CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 13/2025

PROCESSO 2194/2025

ADMINISTRATIVO Nº 13/2025

OBJETO : SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL COM VISTAS À CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE GESTÃO PARA O GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES E DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMARIA DE MARICÁ – RJ

TÍTULO: Proposta Técnica para o GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES E DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

ENTIDADE PROPONENTE:

Razão Social: CEMPES - CEMPES - CENTRO DE MEDICINA E PROJETOS ESPECIAIS

Nome fantasia: CEMPES

CNPJ: 19.071.461/0001-83

Endereço: Rua Monsenhor Lustosa, n.º 25, Centro, Barra Mansa/RJ,

Contatos: + 55 (21) 242106-1989 // assessoria@cempes.org

Representante legal ou procurador: Rafael Ferreira da Silva
CPF:098.748.197-58

DO PRAZO: Fica estabelecida a validade da proposta 120 dias, contados a partir da data do seu recebimento pela Comissão Especial de Seleção.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Sumário

A- Título 57

1. APRESENTAÇÃO 57

1.1 APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E CONTEXTUALIZAÇÃO 57

1.1.1 Identificação institucional 57

1.1.2 Natureza jurídica e finalidade pública 57

1.1.3 Alinhamento institucional com o objeto do Chamamento Público 58

1.1.4 Histórico e trajetória institucional 59

1.1.5 Direcionamento estratégico da atuação em saúde pública 60

1.1.6 Consolidação da atuação na Atenção Primária à Saúde 62

1.1.7 Experiência Institucional na Gestão Integrada de Redes de Saúde compatível com o objeto 63

1.1.8 Capacidade de atuação em escala territorial e populacional 64

1.1.9 Resultados Institucionais, Desempenho Assistencial e Capacidade de Adaptação aos Novos Modelos de Financiamento 65

1.1.10 Linha Do Tempo E Evolução Assistencial 67

1.1.11 Modelo de governança e gestão orientado a resultados 71

1.1.12 Estrutura organizacional e capacidade operacional 75

1.1.13 Princípios institucionais aplicados à atenção primária 78

1.1.14 Síntese de capacidade institucional 83

1.2 Histórico Município de Maricá 87

2.1. C.1 – QUALIFICAÇÃO TÉCNICA – PONTUAÇÃO MÁXIMA: 4,50 PONTOS 92

2.1.1 c.1.1– Gestão de Unidades públicas ou privadas em Atenção Primária em Saúde - Pontuação: 2,00 (máximo). 92

2.1.2 c.1.2 – Comprovação de uso do sistema de prontuários eletrônicos em Unidades Básicas de Saúde – Pontuação: 1,00 (máximo) 94

2.2.3 c.1.3 – **Desempenho comprovado através do ISF (Indicador Sintético Final) divulgado pelo Ministério da Saúde – Pontuação: 1,0 (máximo)** 96

2.1.4 c.1.4 - Avaliação da Qualificação do Diretor Técnico do projeto da Organização Social –Pontuação: 0,50 (máximo 97

3 C. – ASPECTOS GERENCIAIS E ASSISTENCIAIS – PONTUAÇÃO MÁXIMA – 4,50 PONTOS 99

3.1 C.2.1 Apresentação dos Protocolos Assistenciais de Atenção Médica e de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS) – Pontuação: 1,0 (máximo). 99

4. C.2.2 - Proposta Focada na Organização do Processo de Trabalho e na Implementação de Fluxos Assistenciais - Pontuação: 1,0 (máximo) 103

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.1 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E OPERACIONAL DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE 103
4.1.1 Apresentação do documento e base técnica 103
4.1.1.1 Objetivo do fluxo UBS e escopo (assistencial e administrativo) 104
4.1.1.2 Princípios e diretrizes da APS (porta de entrada, coordenação do cuidado, longitudinalidade, integralidade) conforme PNAB 106
4.1.1.3 Humanização e acolhimento como diretriz organizadora (PNH/HumanizaSUS) 108
4.1.2 Caracterização da UBS e do território 110
4.1.2.1 Território adscrito, população, cadastro e estratificação de vulnerabilidades 112
4.1.3 Carteira de serviços e pontos de atenção internos (consultas, procedimentos, imunização, curativos, saúde bucal, farmácia etc.) 115
4.1.3.1 Consultas 118
4.1.3.2 Procedimentos 120
4.1.3.3 Imunização 121
4.1.3.4 Curativos 122
4.1.3.5 Sala de Vacina 124
4.1.3.6 Teste Rápido 126
4.1.4 Ambiência, horários e acessos (porta aberta, prioridades, fluxos preferenciais) 128
4.1.5 Organização do processo de trabalho 130
4.1.5 Composição das equipes e responsabilidades (eSF, ACS, técnico, enfermagem, médico, eMulti, saúde bucal, farmácia/almox, recepção/administrativo) 133
4.1.5.1 Fluxo do Atendimento de Enfermagem 136
4.1.5.2 Fluxo do Atendimento Médico 138
4.1.5.3 Fluxo da Saúde Bucal 141
4.1.5.4 Fluxo da Farmácia da Unidade 143
4.1.5.5 Fluxo da eMulti – Equipe Multiprofissional 146
4.1.5.6 Fluxo da Visita Domiciliar 149
4.1.5.7 Fluxo de Atendimento a Situações Agudas na APS 152
4.1.5.8 Organização da agenda e oferta (programado, demanda espontânea, encaixes, retornos) 155
4.1.6 Dispositivos de integração e coordenação (reunião de equipe, matriciamento, discussão de casos, PTS) 157
4.1.7 Macrofluxo do usuário ponta a ponta 160

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.1.8 Entrada do usuário (recepção, identificação, cadastro/atualização, abertura de atendimento) 163

4.1.9 Acolhimento com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade (critérios, prioridades, desfechos) 166

4.1.10 Definição do "destino" do usuário (orientação, atendimento imediato, agendamento, encaminhamento interno) 170

4.1.11 Atendimento por demanda espontânea (consulta/enfermagem/médica, procedimentos, medicação, curativo, etc.) 172

4.1.12 Atendimento programado (vinculado às linhas de cuidado e estratificação de risco) 175

4.1.13 Registro, orientações, prescrição/dispensação, solicitação de exames e retorno 178

4.1.14 Encerramento do atendimento com continuidade do cuidado (plano, acompanhamento, busca ativa quando indicado) 181

4.1.15 Linhas de cuidado e estratificação de risco (como a UBS organiza o cuidado ao longo do tempo) 184

4.1.15.1 Saúde da mulher (planejamento reprodutivo, rastreamentos, pré-natal, puerpério) 187

4.1.15.2 Saúde da criança e do adolescente (puericultura, desenvolvimento, imunização) 190

4.1.15.3 Condições crônicas (HAS/DM e outras), autocuidado apoiado e estratificação 193

4.1.15.4 Saúde mental e vulnerabilidades (manejo na APS, cuidado compartilhado, rede) 196

4.1.15.5 Saúde bucal integrada à APS (entrada, prioridade, agenda, encaminhamentos) 200

4.1.15.6 Atenção domiciliar/territorial (critérios, visitas, acompanhamento) ... 202

4.1.16 Encaminhamentos, referência e contrarreferência 206

4.1.16.1 Critérios clínicos e administrativos para encaminhar (quando encaminhar e quando resolver na APS) 209

4.1.16.2 Qualificação do encaminhamento (informações mínimas, objetivos, registros) 212

4.1.16.3 Contrarreferência e retomada do cuidado na UBS (reavaliação e ajuste do plano) 215

4.1.17 Regulação interna de acesso (organização da fila "por dentro" da UBS) 217

4.1.17.1 Priorização de agendas e ofertas internas (critérios pactuados; transparência) 221

4.1.17.2 Regulação do acesso a ações multiprofissionais, grupos e cuidados compartilhados 223

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.1.18 Monitoramento de casos crônicos e situações de maior vulnerabilidade 227

4.1.18.1 Lista nominal, estratificação dinâmica e critérios de prioridade 230

4.1.18.2 Busca ativa (ACS/equipe), telemonitoramento quando aplicável, visitas domiciliares 233

4.1.18.3 Reavaliação periódica, metas de cuidado e atualização do plano/PTS 236

4.1.19 Gestão da informação, registros e integração com sistemas 239

4.1.19.1 Prontuário e registro obrigatório (e-SUS APS/PEC ou equivalente), fluxo de digitação/validação 242

4.1.19.2 Envio e consistência de dados para SISAB e uso para gestão/indicadores 245

4.1.19.3 Proteção de dados e confidencialidade (rotinas e responsabilidades) 248

4.1.19.4 Considerações Finais 251

4.2 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO PARA CADASTRO E ATENDIMENTO DE PACIENTES EM UNIDADE DE SAÚDE MARICÁ VIA PRONTUÁRIO ELETRÔNICO 255

4.2.1 Introdução 255

4.2.2 Objetivos - geral 255

4.2.3 Importância da padronização e do fluxo 255

4.2.4 As principias etapas do fluxo incluem: 257

4.2.4.1 Admissão e cadastro 257

4.2.4.2 Acolhimento e triagem (em unidades de emergência/urgência) 259

4.2.4.3 Atendimento clínico 260

4.2.4.4 Pós-atendimento e encerramento 260

4.2.5 Cadastro do cidadão no sistema. 262

4.2.6 Cadastro na atenção primária à saúde (aps) 266

4.2.7 Busca pelo cidadão 266

4.2.8 Busca na base nacional (cadsus) 272

4.2.9 Visualizar dados do cidadão 278

4.2.9.1 Visualizar 278

4.2.9.2 Atualizar cadastro 282

4.2.9.3 Ver agendamentos 282

4.2.10 Adicionar cidadão na base local 284

4.2.10.1 Cadastro realizado via cds ou app e-sus território 284

4.2.10.2 Adicionar um novo cidadão diretamente na base local 288

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.2.10.3 Adicionar ou alterar cidadão na base nacional 290
4.2.11 Preenchimento do formulário de cadastro 294
4.2.12 Dados pessoais 296
4.2.13 Naturalidade 296
4.2.14 Contatos 298
4.2.15 Equipe responsável pelo cidadão 299
4.2.16 Residência 299
4.2.16.1 Informações complementares 300
4.2.17 Compartilhamento de prontuário 302
4.2.18 Agenda 302
4.2.18.1 Agendar uma consulta 306
4.2.18.2 Agendar atendimento fora da ubs 314
4.2.18.3 Adicionar cidadão na lista de atendimentos 318
4.2.18.4 Visualizar agendamento e dados do cidadão 318
4.2.18.5 Agendamento online 320
4.2.18.6 Sincronização com agenda online do e-sus aps 322
4.2.18.7 Cancelar agendamento 325
4.2.18.8 Informar que o cidadão faltou 327
4.2.18.9 Pesquisar por cidadão 327
4.2.18.10 Visualizar prontuário 329
4.2.19 Reservar horários na agenda do profissional 331
4.2.20 Imprimir a agenda do profissional 334
4.2.21 Imprimir o comprovante de agendamento do cidadão 335
4.2.22 Envio do comprovante de agendamento por e-mail 337
4.2.23 Facilidades no agendamento de consultas de pré-natal 339
4.2.24 Agendamento entre profissionais 343
4.2.25 Acesso rápido na agenda 345
4.2.26 Cidadão com agendamento que vai a óbito 347
4.2.27 Atendimentos 347
4.2.27.1 Lista de atendimentos 349
4.2.27.2 Adicionar um novo cidadão à lista de atendimentos 359
4.2.27.3 Adicionar cidadão em demanda espontânea 360
4.2.27.4 Adicionar cidadão em demanda agendada 363
4.2.27.5 Escuta inicial 367
4.2.28 Realizar vacinação 376

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.2.29 Atender - prontuário do cidadão 426
4.2.30 Ferramentas do plano - atestado e declaração de comparecimento 476
4.2.31 Finalizar atendimento 590
4.2.32 Atendimento / acompanhamento específico 606
4.2.32.1 Saúde bucal 606
4.2.32.2 Pré-natal 653
4.2.32.3 Puericultura 679
4.2.32.4 Pessoa idosa 732
4.2.33 Atendimentos realizados por estagiário 751
4.2.34 Envio de atendimento individual para rede nacional de dados em saúde (rnds) 768
4.3 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO ENFERMAGEM 770
4.3.1 Apresentação 770
4.3.2 OBJETIVOS 771
4.3.2.1 Objetivo Geral 771
4.3.2.1 Objetivos Específicos 771
4.3.3 MODELO DE ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO 772
4.3.3.1 Atribuições e Responsabilidades da Equipe de Enfermagem na APS 773
4.3.3.2 Enfermeiro da Unidade Básica de Saúde 773
4.3.3.3 Técnicos de Enfermagem 775
4.3.4 Interações e Arranjos de Trabalho da Enfermagem 777
4.3.5 Fluxo de atendimento assistencial e administrativo 778
4.3.5.1 Acolhimento com Classificação de Risco 779
4.3.5.2 Classificação de Risco na APS 781
4.3.5.2 Atendimento programado e por demanda espontânea 783
4.3.6 Linhas de cuidado e estratificação de risco 789
4.3.6.1 Atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) 790
4.3.6.2 Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente 791
4.3.6.3 Atenção Integral à Saúde das Mulheres 791
4.3.6..4 Saúde da Pessoa Idosa 793
4.3.6.5 Saúde Mental 794
4.3.6.6 Promoção da Saúde e Prevenção de Agravos 794
4.3.6.7 Atenção à Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) 795
4.3.6.8 Atenção Integral à Saúde do Homem 796

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.3.6.9 Atenção às Doenças Transmissíveis e Condições Infecciosas 797
4.3.6.10 Saúde da Pessoa com Deficiência 797
4.3.6.11 Saúde Sexual e Reprodutiva 798
4.3.6.12 Saúde da População Negra 799
4.3.6.13 Atenção às Doenças Crônicas Transmissíveis 800
4.3.6.14 Saúde da População Indígena 800
4.3.6.15 Saúde da População em Situação de Rua 801
4.3.6.16 Saúde da População LGBTQIA+ 802
4.3.6.17 Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade 802
4.3.6.18 Atenção Integral à Saúde de Migrantes Internacionais 803
4.3.7 Encaminhamentos, referências e contrarreferências 805
4.3.7 A Integração com os Demais Níveis de Atenção e com a Rede de Atenção à Saúde 808
4.3.8 Regulação interna de acesso 809
4.3.9 Monitoramento de Casos Crônicos e Vulneráveis 815
4.3.10 Considerações finais sobre o processo de trabalho da enfermagem na aps 821
4.4 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA 824
4.4.1 . Introdução 824
4.4.2 Modelo de organização do processo de trabalho 825
4.4.3 Atribuições, responsabilidades e interações: 827
4.4.4 Organização de processo de trabalho atividades técnico-gerenciais (administrativas) da coordenação de asssistência farmacêutica e dos serviços de farmácia e almoxarifado 830
4.4.5 Logística de Suprimentos: Coordenação de Assistência Farmacêutica: 830
4.4.6 Procedimentos Operacionais Padrão (POP) 852
4.4.7 ORGANIZAÇÃO DE PROCESSO DE TRABALHO ATIVIDADES CLÍNICO-ASSISTENCIAL DO SERVIÇO DE FARMÁCIA 891
4.4.8 Registro das atividades em prontuário eletrônico: 900
4.4.9 Viabilidade de execução 913
4.4.10 Logística de Suprimentos e Rotina Administrativa 913
4.4.11 Atividade Clínica Assistencial 931
PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO PARA ENTREGADE MEDICAMENTO EM CASA ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA 938

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.4 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO PARA ENTREGADE MEDICAMENTO EM CASA ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA 938
4.5 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO PARA ENTREGADE MEDICAMENTO EM CASA ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA 939
4.5.1 Introdução: 939
4.5.2 Projetos em outros municípios: 939
4.5.3 Programa medicamento em casa – maricá: 942
4.5.3.1. Procedimentos: 942
4.5.3.2. Planejamento e Definição de datas: 946
4.5.3.4 Cronograma do piloto: 946
4.5.4 Fluxograma Medicamento em casa 947
4.5.5 Resultados 947
4.5.6 Considerações finais: 950
4.6 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO SAÚDE BUCAL 952
4.6.1 Introdução 952
4.6.2 Contextualização da Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde de Maricá 953
4.6.3 Princípios do SUS aplicados à organização da assistência odontológica 954
4.6.4 Objetivos da proposta de organização do processo de trabalho em Saúde Bucal 955
4.6.5 Organização do Processo de Trabalho das Equipes de Saúde Bucal (ESB) 956
4.6.6 Composição e Inserção das Equipes de Saúde Bucal 957
4.6.6.1 Atribuições Profissionais e Responsabilidade Sanitária 958
4.6.6.2 Integração Interprofissional e Trabalho em Equipe 958
4.6.6.3 Territorialização, Adscrição de Clientela e Planejamento das Ações 959
4.6.7 Fluxo Assistencial em Saúde Bucal 960
3.1 Acolhimento e Escuta Qualificada em Saúde Bucal 961
3.2 Classificação de Risco em Saúde Bucal 961
3.3 Atendimento por Demanda Espontânea 962
3.4 Atendimento Programado e Ações Prioritárias 962
3.5 Organização da Agenda Odontológica 963
4.6.8 Linhas de Cuidado em Saúde Bucal 963

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.6.8.1 Linha de Cuidado da Criança 964
4.6.8.2 Linha de Cuidado do Adolescente 964
4.6.8.3 Linha de Cuidado da Gestante 964
4.6.8.4 Linha de Cuidado do Adulto e do Idoso 965
4.6.8.5 Linha de Cuidado das Pessoas com Condições Crônicas 965
4.6.8.6 Linha de Cuidado da Pessoa com Deficiência 965
4.6.8.7 Linha de Cuidado para Prevenção e Detecção Precoce do Câncer Bucal 966
4.6.9 Ações de Promoção e Prevenção em Saúde Bucal 966
4.6.9.1 Educação em Saúde Bucal 967
4.6.9.2 Ações Intersetoriais no Território 967
4.6.9.3 Higiene Bucal Supervisionada 968
4.6.9.4 Aplicação Tópica de Flúor 968
4.6.9.5 Distribuição de Insumos para Higiene Oral 968
4.6.9.6 Abordagem dos Fatores de Risco Comuns 968
4.6.10 Fluxos de Encaminhamento, Regulação e Integração com a Rede de Atenção à Saúde 969
4.6.11 Critérios de Encaminhamento para Atenção Secundária 970
4.6.11.1 Processo de Regulação 970
4.6.11.2 971
4.6.11.3 Contrarreferência e Continuidade do Cuidado 971
4.6.11.4 Contrarreferência e Retomada do Cuidado na Atenção Primária 972
4.6.11.5 Integração com Outros Pontos da Rede de Atenção à Saúde 972
4.6.11.6 Monitoramento, Avaliação e Qualificação dos Fluxos de Encaminhamento 973
4.6.12 Monitoramento, Avaliação e Indicadores de Desempenho em Saúde Bucal 973
4.6.12.1 Diretrizes do Monitoramento Assistencial 973
4.6.12.2 Indicadores de Acesso, Cobertura e Oportunidade do Cuidado 974
4.6.13 Indicadores de Organização do Processo de Trabalho 974
4.6.13.1 Indicadores de Promoção da Saúde e Prevenção de Agravos 975
4.6.13.2 Indicadores de Integração da Rede e Continuidade Assistencial 975
4.6.13.3 Avaliação da Qualidade e Governança Clínica 975
4.6.13.4 Ciclo de Avaliação e Melhoria Contínua 976
4.6.13.5 Gestão da Informação e Transparência 976

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.6.14 Educação Permanente, Qualificação Profissional e Desenvolvimento das Equipes de Saúde Bucal 976
4.6.14.1 Diretrizes da Educação Permanente em Saúde Bucal 977
4.6.14.2 Qualificação Técnico-Científica das Práticas Clínicas 980
4.6.14.3 Desenvolvimento de Competências para a Organização do Processo de Trabalho 981
4.6.14.4 Fortalecimento do Trabalho Interprofissional e da Clínica Ampliada 981
4.6.15 Formação para Promoção da Saúde e Atuação no Território 981
4.6.15.1 Integração Ensino–Serviço e Produção de Conhecimento 982
4.6.15.2 Avaliação e Monitoramento das Ações de Educação Permanente . 982
4.6.15.3 Sustentabilidade e Institucionalização da Qualificação Profissional 982
4.6.16 Segurança do Paciente, Biossegurança e Qualidade Assistencial em Saúde Bucal 983
4.6.16.1 Estruturação da Cultura de Segurança do Paciente 983
4.6.16.2 Protocolos de Biossegurança e Controle de Infecção 983
4.6.16.3 Gestão de Riscos Assistenciais em Odontologia 984
4.6.16.4 Qualidade Assistencial e Padronização de Condutas Clínicas 984
4.6.16.5 Segurança do Trabalhador e Ambientes Assistenciais Seguros 985
4.6.16.6 Monitoramento da Qualidade e Melhoria Contínua 985
4.6.16.7 Integração da Segurança do Paciente à Gestão do Cuidado 985
4.6.17 Gestão de Insumos, Infraestrutura Tecnológica e Suporte Estrutural à Atenção em Saúde Bucal 986
4.6.17.1 Planejamento Estratégico e Logística de Insumos Odontológicos 986
4.6.17.2 Infraestrutura Física e Ambiência Assistencial 987
4.6.17.3 Gestão Tecnológica e Manutenção de Equipamentos Odontológicos 987
4.6.17.4 Processamento de Artigos e Segurança na Esterilização 988
4.6.17.5 Gestão de Medicamentos e Suporte Terapêutico 988
4.6.17.6 Eficiência, Sustentabilidade e Responsabilidade Sanitária 989
4.6.17.7 Integração da Gestão de Recursos à Governança Assistencial 989
4.6.18 Humanização do Cuidado, Acolhimento e Qualidade da Experiência do Usuário em Saúde Bucal 989
4.6.18.1 Humanização como Eixo da Organização do Cuidado em Saúde Bucal 990
4.6.18.2 Acolhimento e Escuta Qualificada como Dispositivos de Acesso . 990

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.6.18.3 Relação Terapêutica, Comunicação e Cuidado Centrado na Pessoa 991

4.6.18.4 Ambiência, Conforto e Qualificação do Espaço Assistencial 991

4.6.18.5 Humanização e Equidade no Cuidado 991

4.6.18.6 Experiência do Usuário como Indicador de Qualidade Assistencial 992

4.6.18.7 Humanização Integrada à Governança e à Qualidade do Cuidado . 992

4.6.19 Gestão Participativa, Controle Social e Articulação Comunitária na Saúde Bucal 993

4.6.19.1 Participação Social como Fundamento da Organização do Cuidado 993

4.6.19.2 Fortalecimento do Controle Social e Transparência da Gestão 994

4.6.19.3 Territorialização do Cuidado e Inserção Comunitária das Equipes 994

4.6.19.4 Educação em Saúde como Estratégia de Mobilização Social 994

4.6.19.5 Escuta Comunitária e Incorporação das Demandas ao Planejamento 995

4.6.19.6 Participação Social como Vetor de Qualidade Assistencial 995

4.6.20 Monitoramento de Indicadores, Avaliação de Desempenho e Melhoria Contínua da Atenção em Saúde Bucal 995

4.6.20.1 Cultura Avaliativa e Governança Orientada por Resultados 996

4.6.20.2 Estruturação de Indicadores Assistenciais e Sanitários 996

4.6.20.3 Avaliação de Desempenho das Equipes de Saúde Bucal 997

4.6.20.4 Utilização das Informações para Tomada de Decisão 997

4.6.20.5 Melhoria Contínua e Inovação nos Processos Assistenciais 997

4.6.20.6 Transparência, Prestação de Contas e Responsabilidade Sanitária 998

4.6.20.7 Integração do Monitoramento à Governança do Cuidado 998

4.6.21 Considerações Finais – Consolidação do Modelo de Atenção em Saúde Bucal 998

4.7 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO MÉDICO 1002

4.7.1 ‘Apresentação 1002

4.7.2 Objetivo 1003

4.7.3 Princípios assistenciais e gerenciais do processo de trabalho 1003

4.7.4 Referenciais técnicos e normativos 1005

4.7.5 Modelo de organização do processo de trabalho 1006

4.7.5.1 Desenho do cuidado: jornada do usuário e pontos de entrada (demanda espontânea, programado, busca ativa) 1007

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.7.5.2 Estrutura de equipe e responsabilidades (médico, enfermagem, técnico, ACS, apoio/recepção, coordenação, eMulti) 1009

4.7.5.3 Interações e comunicação clínica (reuniões, matriciamento, discussão de casos, contrarreferência interna) 1012

4.7.5.4 Agenda e organização da oferta (acesso avançado, acolhimento diário, agenda programada, encaixes, prioridades) 1015

4.7.5.5 Rotinas mínimas de funcionamento médico na APS (atendimento, registros, prescrições, solicitações, retornos) 1017

4.7.6 Fluxos assistenciais e administrativos 1019

4.7.6.1 Fluxo administrativo de entrada do usuário (cadastro, atualização, identificação de vulnerabilidades, encaminhamento interno) 1021

4.7.6.2 Fluxo de registro e informação (prontuário eletrônico/PEC, e-SUS APS, SISAB: o que registrar, quando e por quem) 1023

4.7.6.3 Fluxo de comunicação interna e organização do percurso (recepção, "posso ajudar", sinalização, orientação ao usuário) 1026

4.7.6.4 Fluxo de suporte diagnóstico e terapêutico (solicitação de exames, dispensação, orientações, retorno com resultado) 1028

4.7.7 Acolhimento com classificação de risco 1031

4.7.7.1 Conceito de acolhimento e critérios de priorização clínica na APS 1032

4.7.7.2 Triagem/avaliação inicial: sinais de alerta, condições tempo-dependentes e condutas imediatas 1034

4.7.7.3 Desfechos do acolhimento: resolução na APS, atendimento médico no dia, agendamento prioritário, encaminhamento 1036

4.7.7.4 Registro, orientações e segurança do paciente no acolhimento .. 1038

4.7.8 Atendimento programado e por demanda espontânea 1040

4.7.8.1 Fluxo da demanda espontânea (queixa aguda, intercorrências, renovação de receita, orientações) 1041

4.7.8.2 Fluxo do atendimento programado (retornos, seguimento de crônicos, puericultura, pré-natal, saúde da mulher etc.) 1043

4.7.8.3 Critérios de agendamento, encaixe e prioridade (vulneráveis, risco clínico, pós-alta, faltosos) 1045

4.7.8.4 Padrão mínimo da consulta médica na APS (anamnese, exame, plano, orientações, encaminhamentos, retorno) 1048

4.7.9 Linhas de cuidado e estratificação de risco 1050

4.7.9.1 Linhas prioritárias na APS (sugestão de agrupamento por ciclos de vida e condições crônicas) 1051

4.7.9.2 Estratificação de risco: critérios, periodicidade de reavaliação e intensificação do cuidado 1054

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.7.9.3 Plano de cuidado e projeto terapêutico singular quando indicado (com eMulti/matriciamento) 1056

4.7.9.4 Busca ativa e acompanhamento territorial com ACS e equipe 1058

4.7.10 Encaminhamentos e contrarreferência 1061

4.7.10.1 Critérios clínicos e administrativos para encaminhar (o que deve constar no encaminhamento) 1062

4.7.10.2 Fluxo de referência: solicitação, regulação, orientação ao usuário e acompanhamento do desfecho 1064

4.7.10.3 Contrarreferência: recebimento do retorno, incorporação ao plano de cuidado e continuidade na APS 1066

4.7.10.4 Integração com pontos da RAS (especializada, urgência, hospital, assistência farmacêutica, vigilância e rede social) 1068

4.7.11 Regulação interna de acesso 1071

4.7.11.1 Organização da agenda médica: blocos, prioridades, critérios de encaixe e gestão de faltas 1072

4.7.11.2 Regulação intraunidade: encaminhamento entre profissional/equipe, "fila interna", validação de prioridades 1074

4.7.11.3 Regras para encaminhamento para eMulti/matriciamento e apoio especializado 1076

4.7.11.4 Transparência do acesso: comunicação com usuário, prazos, devolutivas e canais de orientação 1078

4.7.12 Monitoramento de casos crônicos e populações vulneráveis 1080

4.7.12.1 Lista nominal: quem entra, como atualizar e periodicidade de revisão 1081

4.7.12.2 **Acompanhamento longitudinal: parâmetros, metas e rotina de reavaliação** 1083

4.7.12.3 Gestão de faltosos e descontinuidade de cuidado (busca ativa, contato, visita domiciliar, reengajamento) 1085

4.7.12.4 Vulnerabilidades: critérios (social, clínica, saúde mental, violência, gestantes, idosos frágeis etc.) e fluxos de proteção 1087

4.7.13 Considerações Finais 1090

4.8 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ADMINISTRATIVO .. 1093

4.8.1 Introdução 1093

4.8.2 Objetivos 1094

4.8.3 Objetivos Específicos 1094

4.8.4 Campo de aplicação 1095

4.8.5 Referências normativas 1095

4.8.6 Definições 1096

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.8.7 Organização do processo de trabalho administrativo 1096
4.8.8 Atribuições e responsabilidades e fluxo 1097
4.8.8.1 . Recepcionista 1097
4.8.8.2 . Fluxo de Atendimento ao Usuário nas unidades da APS 1099
4.8.8.3 Atribuições do Recepcionista 1099
4.8.8.4 Fluxo de Cadastro e Atualização de Usuários 1100
4.8.9 Comprovação Administrativa das Atualizações Cadastrais Realizadas em 2025 1103
4.8.10 Fluxo de Agendamento de Consultas 1106
4.8.11 Fluxo de Entrega de Exames Laboratoriais 1107
4.8.12 Fluxo de Renovação de Receitas 1108
4.8.13 Auxiliar administrativo 1109
4.8.13.1 Atribuições do Auxiliar Administrativo 1109
4.8.14 Fluxo de Encaminhamento de Exames para Regulação 1110
4.8.15 Gerente da aps 1112
4.8.15.1 Gerenciamento de pessoas 1112
4.8.15.2 Gerenciamento de recursos 1113
4.8.15.3 Apoio à comunidade 1113
4.8.15.4 Atribuições do Gerente da APS 1113
4.8.15.5 Monitoramento do Sistema GLPI 1115
4.8.16 Da gestão de documentos 1117
4.8.17 7.4. O líder de distrito na aps 1119
4.8.17.1 Atribuições do Líder de Distrito 1121
4.8.17.2 Acompanhamento de Recursos Humanos 1122
4.8.17.3 Monitoramento da Estrutura e Insumos 1122
4.8.17.4 Monitoramento de Indicadores e Metas 1123
4.8.17.5 Articulação com a Gestão e o Território 1123
4.8.17.6 Registro e Prestação de Contas 1124
4.8.18 Indicadores administrativos 1125
4.8.19 Das diretrizes operacionais e gerenciais da gestão administrativa 1127
4.8.19.1 Garantir a organização administrativa da Unidade de Saúde 1127
4.8.20 Assegurar a integração entre gestão administrativa e assistência à saúde 1128
4.8.21 Estabelecer diretrizes claras para a atuação do Gerente da Unidade de Saúde 1128

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.8.22 Padronizar os processos administrativos e fortalecer o controle interno 1129
4.8.23 Implantar mecanismos efetivos de monitoramento e avaliação 1130
4.8.24 Garantir a adequada gestão do faturamento dos serviços de saúde .. 1130
4.8.25 DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE DE SAÚDE 1131
4.8.26 Estrutura administrativa da Unidade 1131
4.8.27 Fluxos, rotinas e procedimentos administrativos 1131
4.8.28 Da gestão dos serviços terceirizados 1131
4.8.29 Diretrizes gerais para a gestão de serviços terceirizados 1131
4.8.30 Da gestão do serviço de limpeza e higienização 1132
4.8.31 Da gestão do serviço de coleta e destinação de resíduos 1132
4.8.32 . Da gestão do serviço de esterilização terceirizado 1132
4.8.33 Da gestão do fornecimento de gases medicinais 1133
4.8.34 Do faturamento, monitoramento e prestação de contas 1133
4.8.35 Gestão da Transmissão e Qualidade dos Dados 1134
4.8.36 Configuração e Manutenção do Fluxo de Trabalho 1134
4.8.36.1 Monitoramento e Avaliação (Gestão por Indicadores) 1135
4.8.36.2 Responsabilidade Técnica e Infraestrutura 1135
4.8.37 Auditoria interna do faturamento 1136
4.8.38 Integração de diretrizes administrativas baseadas em rotinas operacionais 1137
4.8.38.1 Organização Administrativa da Recepção 1137
4.8.38.2 Gestão Administrativa da Caixa de Sugestões 1138
4.8.38.3 Organização Administrativa do Almoxarifado 1138
4.8.38.4 Gestão Administrativa da Limpeza e Resíduos 1138
4.8.38.5 Monitoramento das Rotinas Administrativas 1139
4.8.39 Capacitação 1139
4.8.40 Considerações finais 1146
4.8.41 ANEXO I 1147
4.9 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO EQUIPE DE CONSULTÓRIO NA RUA 1149
4.9.1 Apresentação 1149
4.9.1.1 Objetivo 1150
4.9.1.2 Papel do Consultório na Rua na APS e na coordenação do cuidado no território 1150

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.9.1.3 Princípios operacionais (acolhimento, vínculo, territorialidade, integralidade e continuidade) 1151

4.9.2 Modelo de organização do processo de trabalho do Consultório na Rua 1153

4.9.2.1 Composição da equipe e papéis no campo (raias) 1155

4.9.2.2 Rotina operacional (planejamento diário, deslocamento, abordagem, registro e fechamento) 1158

4.9.2.3 Critérios de priorização (risco clínico e vulnerabilidade) 1161

4.9.2.4 Articulação com UBS/ESF de referência e demais pontos da RAS 1163

4.9.3 Atribuições, responsabilidades e interações entre os profissionais ... 1165

4.9.3.1 Responsabilidades por etapa do cuidado 1167

4.9.3.2 Interface com ESF/ACS/Técnico de Enfermagem 1169

4.9.3.3 Interface com eMulti, CAPS/AD, urgência/emergência e vigilância em saúde 1171

4.9.3.4 Articulação intersetorial (assistência social, rede de proteção, outros serviços) 1173

4.9.4 Fluxos assistenciais e administrativos do Consultório na Rua 1175

4.9.4.1 Acolhimento e classificação de risco no território 1176

4.9.4.2 Organização do atendimento programado e por demanda espontânea (no território e na UBS de referência) 1178

4.9.4.3 Encaminhamentos, referência e contrarreferência (garantia de continuidade do cuidado) 1181

4.9.4.4 Regulação interna de acesso (critérios, organização de agenda e priorização) 1183

4.9.4.5 Monitoramento de casos crônicos e situações de maior vulnerabilidade (lista nominal, reavaliação e plano de cuidado) 1186

4.9.5 Gestão da informação e registros 1188

4.9.5.1 Registro em prontuário/sistemas (rotina de registro em campo e digitação posterior quando necessário) 1190

4.9.5.2 Rastreabilidade, comunicação interprofissional e proteção de dados 1192

4.9.6 Protocolos, POPs e segurança do cuidado 1194

4.9.6.1 Padronização de condutas (triagem, curativos, testes rápidos, encaminhamentos) 1196

4.9.6.2 Notificação de agravos/eventos e comunicação com a rede 1198

4.9.6.3 Gestão de incidentes e melhoria contínua (quando aplicável ao seu conjunto de fluxos) 1200

4.9.7 Indicadores, monitoramento e avaliação do processo de trabalho 1202

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.9.7.1 Indicadores de acesso/continuidade (contatos, vinculação à UBS, retornos) 1204
4.9.7.2 Indicadores de efetividade (adesão, desfechos, redução de riscos) 1206
4.9.7.3 Rotina de análise e correção de rota 1208
4.9.8 Considerações finais 1210
4.10 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO EQUIPE MULTIPROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA (EMULTI) 1213
4.10.1 Apresentação 1213
4.10.2 Atribuições e Responsabilidades das Categorias Profissionais na APS 1215
4.10.2.1 Interações e Arranjos Interprofissionais 1216
4.10.3 Fluxo assistencial integrado da emulti 1217
4.10.3.1 Acolhimento com Classificação de Risco 1217
4.10.3.2 Atendimento programado e por demanda espontânea 1218
4.10.3.3 Linhas de cuidado e estratificação de risco 1221
4.10.3.4 Encaminhamentos, referência e contrarreferência 1223
4.10.3.5 Regulação interna de acesso 1225
4.10.3.6 Monitoramento de Casos Crônicos e Vulneráveis 1228
4.10.4 4. Considerações finais sobre o processo de trabalho da emulti 1232
4.11 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO ACADEMIA DA SAÚDE 1236
4.11.1 Introdução 1236
4.11.2 APRESENTAÇÃO 1237
4.11.3 Fundamentação legal e normativa 1240
4.11.4 Objetivos 1240
4.11.4.1 Objetivo Geral 1240
4.11.4.2 Objetivos Específicos 1241
4.11.5 Estruturação dos polos de academia da saúde 1241
4.11.5.1 Adequações Físicas e Infraestrutura 1241
4.11.5.2 Critérios de Similaridade e Habilitação ao Custeio Federal 1244
4.11.5.3 Cadastramento, Identificação Visual e Sistemas Oficiais 1245
4.11.5.4 Incentivo Financeiro e Sustentabilidade 1245
4.11.5.5 Integração com a Atenção Primária à Saúde 1246
4.11.5.6 Disponibilização de Equipamentos e Recursos Materiais dos Polos 1247

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.11.5.7 Equipamentos da Área Descoberta 1247
4.11.5.8 Equipamentos e Recursos da Área Coberta 1248
4.11.5.9 Recursos para Registro, Monitoramento e Apoio à Gestão 1249
4.11.5.10 Manutenção e Sustentabilidade dos Equipamentos 1249
4.11.6 ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO 1249
4.11.6.1 Composição das Equipes 1250
4.11.6.2 Horário de Funcionamento 1252
4.11.6.3 Capacitação das Equipes 1252
4.11.7 Definição da oferta de serviços e implantação gradual das ações 1254
4.11.8 Protocolo de atendimento dos polos da academia da saúde 1255
4.11.8.1 Acesso e Acolhimento 1255
4.11.8.2 Formas de Acesso 1255
4.11.8.3 Acolhimento Qualificado 1258
4.11.8.4 Orientação Inicial e Inserção nas Atividades 1259
4.11.8.5 Articulação com a APS e Registro das Informações 1260
4.11.9 Organização das Atividades e Grupos 1260
4.11.9.1 Tipos de Grupos e Finalidades 1260
4.11.9.2 Periodicidade, Duração e Número de Participantes 1261
4.11.9.3 Metodologias de Trabalho 1262
4.11.9.4 Adequação às Faixas Etárias e Necessidades Específicas 1262
4.11.9.5 Planejamento, Avaliação e Articulação com a APS 1263
4.11.10 Participação Popular 1263
4.11.11 Grupo de Apoio à Gestão como Dispositivo Central de Participação 1264
4.11.11.1 Estratégias de Mobilização Social 1265
4.11.11.2 Articulação com o Controle Social e Instâncias Deliberativas 1266
4.11.11.3 Temas e Conteúdos Prioritários de Discussão 1267
4.11.11.4 Registro, Devolutiva e Avaliação da Participação 1267
4.11.12 Funcionamento das Ações 1268
4.11.13 Fluxo de Funcionamento dos Polos da Academia da Saúde 1269
4.11.14 Monitoramento, avaliação e indicadores 1273
4.11.14.1 Indicadores de Monitoramento 1273
4.11.15 Cronograma de implantação 1274
4.11.16 Responsabilidades financeiras e início das atividades 1278
4.11.17 . Considerações finais 1278

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.11.18 ANEXO I – Instruções sobre processo de habilitação e credenciamento dos Polos da Academia da Saúde para repasses de custeio 1279

Ma 1286

Ma 1286

4.12 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO PROGRAMA GABINETE DO POVO 1287

4.12.1 Introdução 1287

4.12.2 . Justificativa 1289

4.11.18.1 Estratificação de Vulnerabilidade Social e Sanitária no Território 1290

4.12.3 Objetivos 1292

4.12.4 Composição da Equipe 1293

4.11.18.2 Atribuições e Atuação da Equipe Técnico-Assistencial 1294

4.11.18.3 Capacitação, Educação Permanente e Qualificação da Atuação Territorial 1294

4.12.5 Natureza e Finalidade do Dispositivo 1296

4.12.6 Princípios Orientadores da Atuação 1297

4.12.7 Organização da Atuação Territorial e da Agenda Semanal 1298

4.11.18.4 Atuação nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) 1301

4.11.18.5 Atuação em Associações de Moradores e Espaços Comunitários 1302

4.11.18.6 Em síntese, a ampliação para associações de moradores e espaços comunitários constitui uma etapa estratégica do Gabinete do Povo, garantindo **inclusão social, vínculo com a APS e fortalecimento da rede territorial de cuidado**, com foco em equidade, integ**ralidade e efetividade das ações em saúde.** 1303

4.11.18.7 Atuação em Equipamentos da Secretaria de Esportes 1303

4.11.18.8 Atuação em Escolas presentes nos distritos 1304

4.11.18.9 Ações Pontuais em Projetos de Outras Secretarias 1305

4.11.18.10 Articulação na APS: Agentes do Gabinete do Povo, Equipes de Saúde da Família e eMulti 1306

4.11.18.11 Organização da Atuação Profissional 1308

4.12.8 Articulação com as Equipes da Atenção Primária à Saúde e fluxos gerais 1311

4.12.9 Registros, Monitoramento e Devolutivas para a Gestão 1313

4.12.10 Implantação do Gabinete do Povo 1314

4.12.11 Sustentabilidade e Continuidade 1315

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.12.12 Metas e Resultados Esperados 1316
4.12.13 Considerações Finais 1317
4.13 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO ESPAÇO ROSA 1320
4.13.1 Introdução 1320
4.13.2 Apresentação 1321
4.13.3 Apoio técnico e qualificação para a Atenção Primária à Saúde 1323
4.13.4 Política contínua de cuidado integral e ampliação da resolutividade da APS 1324
4.13.5 Proposta do CEMPES 1325
4.13.6 Operacionalização física e estratégia de implantação do Espaço Rosa 1326
4.13.7 Justificativa para implementação em todas as UBSs 1328
4.13.8 Implantação e consolidação do Espaço Rosa 1328
4.13.8.1 Fluxo de Atenção Especializada no âmbito do Espaço Rosa 1331
4.13.8.2 Fluxo de Integração do Espaço Rosa com a RAS 1332
4.13.9 Público alvo para atendimento na Espaço Rosa 1332
4.13.10 Estruturação física e organização do Espaço Rosa 1332
4.13.11 Processos de assistência e atenção ao cuidado à saúde da mulher 1333
4.13.12 Estratificação de Risco – Espaço Rosa 1334
4.13.12.1 Fluxo de Estratificação de Risco – Espaço Rosa 1335
4.13.12.2 Fluxo Assistencial – Espaço Rosa 1335
4.13.12.3 Componentes fundamentais do processo assistencial 1337
4.13.12.4 Atribuições e responsabilidades 1342
4.13.12.5 Gestão do CEMPES 1342
4.13.12.6 Capacitação e Educação Permanente 1343
4.13.12.7 Núcleo do Espaço Rosa 1344
4.13.12.8 Principais atividades do Espaço Rosa 1345
4.13.13 Monitoramento, indicadores e avaliação 1347
4.13.13.1 Sistema de monitoramento 1348
4.13.14 Indicadores de Monitoramento 1348
4.13.15 **Avaliação das ações** 1350
4.13.16 Articulação intersetorial no monitoramento e avaliação 1351
4.13.17 **Devolutiva e transparência** 1351
4.13.18 Considerações finais 1352

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.14 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO SALA LILÁS 1355
4.14.1 Introdução 1355
4.14.2 Apresentação 1356
4.14.2.1 Diretriz alinhada a tratados e legislações de proteção às mulheres 1359
4.14.2.2 Apoio técnico e qualificação para estados e municípios 1360
4.14.3 Proposta do cempes 1361
4.14.3.1 Implantação e consolidação do Espaço Lilás 1362
4.14.3.2 Público alvo para atendimento na sala lilás 1363
4.14.3.3 Estruturação física e organização do espaço lilás 1364
4.14.4 Processos de assistência e atenção ao cuidado às pessoas em situação de violência 1367
4.14.4.1 Componentes Fundamentais do Processo Assistencial 1367
4.14.5 Integração com as redes de serviços 1369
4.14.6 Atribuições e responsabilidades 1378
4.14.6.1 Gestão da CEMPES 1378
4.14.6.2 **Núcleo do Espaço Lilás** 1378
4.14.6.3 Principais Atividades do Espaço Lilás 1379
4.14.7 Considerações finais 1381
PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO ESPAÇO ROXO 1383
Ma 1383
4.15 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO ESPAÇO ROXO 1384
4.15.1 1.introdução 1384
4.15.2 Normativas e embasamento legal 1385
4.15.3 .Justificativa 1386
4.15.4 Objetivos 1389
4.15.5.1 **Específicos** 1389
4.15.5.2 **Organização e funcionamento** 1390
4.15.5 Diretrizes do modelo assistencial 1391
4.15.6 Avaliação multidimensional e plano de cuidado 1392
4.15.7 Estratificação de risco e organização do cuidado à pessoa idosa 1395
4.15.8 Espaço roxo: acesso e interlocução com a rede 1397

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.15.5.3 **Interlocução do Espaço Roxo com as equipes de referência da APS** 1399

4.15.5.4 **Interlocução do espaço roxo e gabinete do povo: articulação coordenada em situações de vulnerabilidade e articulação intersetorial** 1400

4.15.9 **Interlocução do Espaço Roxo com a** Secretaria Municipal de Saúde, e os serviços da Assistência Social (CRAS/CREAS) 1404

4.15.10 Atividades assistenciais desenvolvidas 1409

4.15.11 Classificação Legal (Estatuto da Pessoa Idosa - Lei nº 10.741/2003) 1411

4.15.12 Indicadores de monitoramento e metas 1414

4.15.5.5 **Capacitação dos Profissionais da Atenção Primária à Saúde para o Cuidado à Pessoa Idosa e para o Espaço Roxo** 1414

4.15.5.6 **Sugestões de Capacitações para Profissionais da APS – Espaço Roxo** 1415

4.15.13 Metas e indicadores de desempenho do espaço roxo 1418

4.15.14 Considerações finais 1423

4.16 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO EQUIPE ENFERMAGEM RUE 1426

4.16.1 Apresentação da Proposta 1426

4.16.2 Introdução 1428

4.16.3 Apresentar modelo de organização do processo de trabalho, com definição clara de atribuições, responsabilidades e interações entre os diferentes profissionais da equipe multiprofissional (médico, enfermeiro, técnico, agentes comunitários, entre outros) 1430

4.16.3.1 Papel do Enfermeiro da Atenção Básica no Recebimento da Contrarreferência 1431

4.16.3.2 Papel do Médico da Atenção Básica 1431

4.16.3.3 Papel do Técnico de Enfermagem 1432

4.16.3.4 Papel dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) 1432

4.16.3.5 Atuação da Equipe Multiprofissional (eMulti) 1432

4.16.3.6 Integração e Comunicação Interprofissional 1433

4.16.3.7 Síntese 1433

4.16.4 Acolhimento com classificação de risco- Classificação de Risco de Manchester nas Unidades de Urgência e Emergência e sua Aplicabilidade para a Contrarreferência à Atenção Básica 1433

4.16.5 Objetivo Geral 1437

4.16.5.1 Objetivo Específico 1437

4.16.5.2 Fundamentação Técnica e Conceitual 1437

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.16.6 Atendimento Programado e por Demanda Espontânea no Âmbito da Contrarreferência à Atenção Básica 1439
4.16.6.1 Atendimento Programado 1439
4.16.6.2 Atendimento por Demanda Espontânea 1440
4.16.6.3 Integração das Modalidades de Atendimento 1441
4.16.6.4 Síntese 1441
4.16.6.5 Linhas de cuidado e estratificação de risco 1441
4.16.6.6 Estratificação de Risco como Instrumento de Ordenação do Fluxo Assistencial 1442
4.16.6.7 **Linhas de Cuidado na Contrarreferência à Atenção Primária** 1443
4.16.6.8 Padronização e Segurança do Processo de Contrarreferência 1443
4.16.6.9 Integração Multiprofissional e Governança Clínica 1443
4.16.6.10 Síntese 1444
4.16.7 Fluxo e Processo de Trabalho do Enfermeiro na Urgência e Emergência 1444
4.16.7.1 Acolhimento e Avaliação Inicial 1445
4.16.7.2 Identificação de Demanda Compatível com a Atenção Primária à Saúde 1446
4.16.7.3 Encaminhamentos e contrarreferência 1447
4.16.8 Educação em saúde 1448
4.16.9 Regulação interna de acesso 1450
4.16.9.1 Regulação Interna de Acesso aos Serviços da Unidade Básica de Saúde 1450
4.16.9.2 Organização do Fluxo Assistencial Interno 1450
4.16.9.3 Critérios Técnicos e Segurança do Paciente 1451
4.16.9.4 Integração com o Cuidado Longitudinal 1451
4.16.10 Monitoramento de Casos Crônicos e de Usuários em Situação de Vulnerabilidade 1452
4.16.10.1 Acompanhamento Longitudinal pela Atenção Básica 1453
4.16.10.2 Articulação com o Gabinete do Povo 1453
1.1 Integração em Rede e Segurança do Cuidado 1454
4.16.11 Contribuição da Padronização de Processos para a Redução de Falhas, Retrabalho, Atrasos e Desperdícios, com Ênfase na Segurança do Paciente .. 1455
4.16.12 Articulação com as Equipes de Atenção Básica 1456
4.16.13 Arranjo Assistencial ESF/eMulti e Matriciamento Clínico na Rede Municipal 1458

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.16.14 Evidenciar o uso de protocolos assistenciais e operacionais, com base em diretrizes nacionais e boas prática 1461
4.16.15 Indicadores de desempenho e métodos de monitoramento e avaliação da efetividade dos fluxos e da organização dos processos 1463
4.16.15.1 Indicadores Assistenciais 1463
4.16.15.2 Indicadores Operacionais e de Processo 1464
4.16.15.3 Indicadores de Qualidade e Segurança do Paciente 1465
4.16.15.4 Métodos de Monitoramento e Avaliação 1465
4.16.15.5 Uso dos Resultados para Melhoria Contínua 1466
4.16.16 Indicadores de desempenho, metas e fórmulas de cálculo 1466
4.16.16.1 Efetividade da Contrarreferência para a Atenção Básica 1466
4.16.16.2 Oportunidade do Atendimento na Atenção Básica 1467
4.16.16.3 Adequação da Estratificação de Risco 1467
4.16.16.4 Redução de Retornos Evitáveis à Urgência 1468
4.16.16.5 Regulação Interna Resolutiva na UBS 1468
4.16.16.6 Monitoramento de Pacientes Crônicos e Vulneráveis 1469
4.16.16.7 Articulação com o Gabinete do Povo 1469
4.16.16.8 Qualidade do Registro da Contrarreferência 1470
4.16.16.9 Segurança do Paciente na Transição do Cuidado 1471
4.16.16.10 Satisfação do Usuário Contrarreferenciado 1471
4.16.17 Descrever estratégias para capacitação continuada das equipes e integração com os sistemas de informação da saúde (e-SUS, PEC, SISAB, entre outros) 1472
4.16.17.1 Capacitação Continuada das Equipes 1472
4.16.17.2 Integração com os Sistemas de Informação em Saúde 1473
4.16.17.3 Monitoramento, Avaliação e Uso da Informação 1474
4.16.17.4 Síntese 1474
4.16.18 Plano de Ação para Implantação 1474
4.16.18.1 Etapa 1 – Planejamento (0 a 30 dias) 1475
4.16.18.2 Etapa 2 – Capacitação (30 a 60 dias) 1475
4.16.18.3 Etapa 3 – Implantação Piloto (60 a 90 dias) 1476
4.16.18.4 Etapa 4 – Avaliação e Expansão (90 dias em diante) 1476
4.16.19 Resultados Esperados 1477
4.17 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO EQUIPE ENFERMAGEM RUE 1481
4.17.1 Introdução 1481

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.17.2 Objetivo 1482
4.17.3 2. Abrangência 1482
4.17.4 Fundamentação Legal e Normativa 1483
4.17.5 Definições 1484
4.17.6 5. Procedimentos 1485
4.17.7 6. Responsabilidades por Categoria Profissional 1489
4.16.19.1 Coordenação da Atenção Primária à Saúde 1489
4.16.19.2 Médico da Atenção Primária à Saúde 1490
4.16.19.3 Enfermeiro da Atenção Primária à Saúde 1491
4.16.19.4 Equipe de Enfermagem (Técnico e Auxiliar de Enfermagem) 1493
4.16.19.5 Farmacêutico e Equipe da Farmácia da Unidade 1494
4.16.19.6 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) 1495
4.16.19.7 Vigilância em Saúde 1496
4.17.8 7. Disposições Finais 1498
4.18 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA PSE 1500
4.18.1 Introdução 1500
4.18.2 Objetivo 1501
4.18.3 Abrangência 1502
4.18.4 . Fundamentação Legal e Normativa 1502
4.18.5 Definições 1503
4.18.6 Procedimentos e Fluxo 1504
4.18.6.1 Definição das temáticas do PSE 1504
4.18.6.2 Encaminhamento das temáticas às unidades de saúde 1505
4.18.6.3 Organização e articulação na unidade de saúde 1506
4.18.6.4 Planejamento das ações do PSE 1507
4.18.6.5 Execução das ações do PSE 1508
4.18.6.6 Registro das ações 1509
4.18.6.7 Monitoramento e acompanhamento 1510
4.18.7 Responsabilidades por Categoria Profissional 1511
4.18.7.1 Ministério da Saúde 1511
4.18.7.2 Gestor da Unidade de Saúde 1513
4.18.7.3 Equipe Mínima da Atenção Primária à Saúde 1514
4.18.7.4 Equipe Multiprofissional (e-Multi) 1515
4.18.7.5 Profissionais da Educação / Unidade Escolar 1516

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.18.7.6 Coordenação da Atenção Primária à Saúde 1517
4.18.8 Capacitação e Educação Continuada dos Profissionais Envolvidos no Programa Saúde na Escola (PSE) 1518
4.18.9 . Disposições Finais 1519
PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO PLANO DE CONTINGÊNCIA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE 1520
Ma 1520
4.19 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO PLANO DE CONTINGÊNCIA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE 1521
4.19.1 Introdução 1521
4.19.2 Apresentação 1522
4.19.3 Justificativa 1524
4.19.4 Objetivos 1525
4.19.4.1 Geral 1525
4.19.4.2 Específicos 1525
4.19.5 Abrangência do Plano de Contingência Serviços da rede municipal de saúde 1526
4.19.5.1 Vulnerabilidades 1526
4.19.5.2 Agentes Envolvidos 1527
4.19.6 Tipos de Contingências e Estratégias de Respostas 1527
4.19.7 Contingências de Recursos Humanos 1527
4.19.8 Contingências de Medicamentos e Insumos 1529
4.19.9 Contingências Estruturais 1532
4.19.9.1 Falta de Energia Elétrica 1532
4.19.9.2 Contingência Estrutural – Falta de Água 1537
4.19.10 Contingências Operacionais e de Atendimento 1542
4.19.10.1 Interrupções por feriados prolongados 1542
4.19.11 Contingências de Segurança 1544
4.19.11.1 Agressão ou ameaça ao servidor público 1544
4.19.11.2 Contingências Sanitárias 1547
4.19.11.3 Contingências Administrativas e Tecnológicas 1550
4.19.11.4 Contingências relacionados à ocorrências fora do horário de funcionamento das unidades de saúde 1553
4.19.12 Organização do Fluxo de Contingência 1558
4.19.12.1 1 Mapeamento de Riscos 1559

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.19.12.2 Definição de Responsabilidades 1559
4.19.12.3 Protocolos de Atendimento Alternativo 1559
4.19.12.4 Comunicação Interna e Externa 1560
4.19.12.5 Registro, Monitoramento e Avaliação 1561
4.19.13 Capacitação das Equipes 1561
4.19.14 Monitoramento e Avaliação 1563
4.19.14.1 Indicadores de Desempenho 1563
4.19.14.2 Revisão Periódica do Plano de Contingência 1564
4.19.15 Registro e Monitoramento pelo Gerente de Serviços de Saúde 1565
4.19.15.1 Responsabilidades do Gerente 1565
4.19.16 Considerações Finais 1565
PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO PLANO DE ESTERELIZAÇÃO 1567
Ma 1567
4.20 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO DE ESTERELIZAÇÃO 1568
4.20.1 Introdução 1568
4.20.2 Justificativa 1569
4.20.3 Objetivos 1571
4.20.3.1 Geral 1571
4.20.3.2 Específicos 1571
4.20.4 Processo e Fluxo do Serviço de Esterilização Terceirizado nas Unidades Básicas de Saúde 1573
4.20.5 Fluxo Operacional do Serviço de Esterilização Terceirizado 1574
4.20.5.1 Benefícios do Modelo Terceirizado para a Atenção Básica 1575
4.20.6 **Organização do Fluxo do Processo de Esterilização Terceirizada** 1576
4.20.6.1 Mapeamento de Riscos 1577
4.20.6.2 Definição de Responsabilidades 1577
4.20.6.3 Registro do Processo 1578
4.20.6.4 Monitoramento e Avaliação 1578
4.20.6.5 Capacitação Das Equipes 1579
4.20.7 Monitoramento E Avaliação 1581
4.20.8 Registro E Monitoramento Pelo Gerente De Serviços De Saúde 1583
4.20.9 Responsabilidades do Gerente 1584
4.20.10 Considerações Finais 1584

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.21 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO DE PATRIMONIO 1587
4.21.1 Apresentar modelo de organização do processo de trabalho 1587
4.21.2 Descrever os fluxos de atendimento assistencial e administrativo 1591
4.20.10.1 Fluxo Operacional da Gestão Patrimonial 1594
4.20.10.2 Indicadores de Desempenho da Gestão Patrimonial 1595
4.21.3 Indicadores de desempenho e métodos de monitoramento e avaliação da efetividade dos fluxos e da organização dos processos 1596
4.20.10.3 Métodos de Monitoramento e Avaliação 1596
4.20.10.4 Contribuição para a Qualidade e a Transparência da Gestão 1597
4.21.4 Ferramentas de Monitoramento 1597
4.22 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO LABORATÓRIO 1602
4.22.1 Gestão de Serviço Laboratorial 1602
4.22.1.1 Apresentação do modelo operacional e integração com a Atenção Primária à Saúde no município 1604
4.22.1.2 Escopo assistencial e garantia de oferta: coletas programadas nas unidades e atendimento em livre demanda na sede própria 1605
4.22.1.3 Organização territorial: postos de coleta por distrito e estratégia de ampliação de capacidade e redução de tempo de espera 1606
4.22.1.4 **Dimensionamento e qualificação de recursos humanos: perfis, registros em conselhos e capacitação da equipe de coleta nas unidades** 1607
4.22.1.5 Coletas domiciliares e coletas externas: rota semanal por unidade, agendamento pelas unidades e acompanhamento por ACS 1612
4.22.1.6 Processamento e realização de exames: execução na rede e no laboratório, incluindo exames realizados nas dependências do laboratório 1614
4.22.1.7 Prazos, entrega e rastreabilidade de resultados: meio digital e/ou laudo impresso, TAT e conformidade com processamento do material biológico 1617
4.22.1.8 Informações assistenciais e obrigações com o SUS: disponibilização de dados, alimentação de plataformas e comunicação à Vigilância quando aplicável 1620
4.22.1.9 Atendimento a pacientes regulados fora do domicílio municipal e interface com a rede de alta complexidade 1622
4.22.1.10 Comunicação institucional: manutenção de canais atualizados com unidades e Secretaria 1623
4.22.1.11 Regras de controle de volume: operacionalização do teto máximo de exames sem autorização prévia e monitoramento de demanda 1624

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.22.1.12 Monitoramento de desempenho e melhoria contínua: indicadores, auditoria de processo, gestão de não conformidades e economicidade. 1626

4.22.1.13 Síntese de garantias de acesso, qualidade, celeridade e aderência ao Anexo IV 1628

4.23 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO TELESAÚDE 1631

4.23.1 Apresentação e diretrizes da estratégia de telessaúde na atenção primária à saúde 1631

4.23.2 Objetivo do componente de telessaúde e premissas de operacionalização 1634

4.23.3 Escopo assistencial da telessaúde e modalidades de atendimento 1636

4.23.4 Sistema de informação em saúde e prontuário eletrônico: requisitos operacionais, registros, relatórios e integração 1638

4.23.5 Assinatura digital, certificação e rastreabilidade do ato assistencial . 1640

4.23.6 Integração e compartilhamento de informações entre serviços e apoio à coordenação do cuidado 1641

4.23.7 Plano de implantação do sistema e da telessaúde em até 90 dias: etapas, marcos e estabilização assistida 1643

4.23.8 Governança, papéis e responsabilidades na implantação e operacionalização 1645

4.23.9 Infraestrutura tecnológica e requisitos de conectividade para teleatendimento 1647

4.23.10 kit de equipamentos e softwares por unidade: composição, padronização, disponibilização e escalabilidade 1649

4.23.11 Fluxos assistenciais padronizados na telessaúde: teleconsulta, acompanhamento remoto e suporte diagnóstico 1651

4.23.12 Teleconsultorias: solicitação, qualificação técnica da demanda e resposta 1654

4.23.13 Encaminhamento e contrarreferência: integração com a rede e retorno de informação ao plano de cuidado 1660

4.23.14 Registro assistencial e qualidade do prontuário eletrônico: padrões mínimos e controle de qualidade 1662

4.23.15 Segurança da informação e proteção de dados pessoais 1665

4.23.16 Preservação do histórico clínico, backup e continuidade da informação 1666

4.23.17 Capacitação inicial e educação permanente para operação do sistema e da telessaúde 1667

4.23.18 Suporte técnico e manutenção do parque tecnológico 1668

4.23.19 Indicadores, monitoramento e avaliação do componente de telessaúde 1670

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.23.20 Auditorias internas e melhoria contínua 1672
4.23.21 Considerações finais e compromissos de qualidade 1673
4.24 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO IMAGEM 1675
4.24.1 Apresentação e Objetivo do Documento 1675
4.24.1.1 Finalidade do Fluxo de Diagnóstico por Imagem na APS 1675
4.24.1.2 Escopo: eletrocardiograma e Ultrassonografia na Rede Municipal 1677
4.24.1.3 Princípios Orientadores: Acesso, Integralidade, Segurança e Continuidade do Cuidado 1678
4.24.2 Definição do serviço e modelo assistencial de imagem na APS 1679
4.24.2.1 Diagnóstico por imagem como apoio à clínica e às linhas de cuidado 1681
4.24.2.2 Critérios gerais de indicação (responsabilidade do solicitante) ... 1682
4.24.2.3 Integração do serviço com prontuário eletrônico e sistemas municipais 1683
4.24.3 Modelo de organização do processo de trabalho (papéis e responsabilidades) 1685
4.24.3.1 Papéis por perfil: recepção/administrativo, acolhimento/enfermagem, médico, coordenação da unidade 1686
4.24.3.2 Interface com regulação/distrito e gestão municipal 1689
4.24.3.3 Interface com prestadores/serviços de apoio diagnóstico (laudos, logística, operação) 1690
4.24.3.4 Matriz de responsabilidades (RACI) do processo ponta a ponta .. 1692
4.24.4 Descrição do fluxo assistencial ponta a ponta (visão macro) 1696
4.24.4.1 Entradas do processo (programado, demanda espontânea, busca ativa, encaminhamento interno) 1697
4.24.4.2 Etapas macro do processo 1699
4.24.4.3 Saídas do processo (alta do evento, seguimento na APS, encaminhamento para especialidade) 1700
4.24.4.4 Pontos de controle e garantias de segurança do cuidado 1702
4.24.5 Acolhimento e classificação de risco aplicados ao fluxo de imagem . 1705
4.24.5.1 Acolhimento: escuta qualificada e verificação de sinais de alerta 1706
4.24.5.2 Critérios de priorização clínica (urgente, prioritário, eletivo) 1707
4.24.5.3 Desvio para fluxo de urgência quando aplicável (segurança do usuário) 1709
4.24.5.4 Registro do acolhimento e rastreabilidade da decisão 1711

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.24.6 Atendimento programado e demanda espontânea 1713

4.24.6.1 Solicitação em consulta programada 1714

4.24.6.2 Solicitação por demanda espontânea (pós-acolhimento e avaliação clínica) 1715

4.24.6.3 Critérios para execução no mesmo dia versus agendamento eletivo 1717

4.24.6.4 Orientações padronizadas ao usuário (preparo, documentação, comparecimento) 1718

4.24.7 Linhas de cuidado, estratificação e critérios de elegibilidade 1720

4.24.7.1 Gestantes e linha materno-infantil (prioridades e prazos) 1722

4.24.7.2 Hipertensão/diabetes e risco cardiovascular (ECG e apoio diagnóstico) 1723

4.24.7.3 Saúde da mulher e outras condições prioritárias na APS 1725

4.24.7.4 Vulnerabilidades e critérios de prioridade (social, clínica, saúde mental, violência, idosos frágeis) 1726

4.24.8 Encaminhamentos, referência e contrarreferência 1729

4.24.8.1 Critérios de encaminhamento após resultado do exame (alterações relevantes) 1730

4.24.8.2 Documentação mínima do encaminhamento (laudo, resumo clínico, hipótese/conduta) 1732

4.24.8.3 Contrarreferência e retorno do cuidado à APS (plano de cuidado e seguimento) 1734

4.24.8.4 Comunicação interprofissional e devolutiva clínica ao usuário ... 1736

4.24.9 Regulação interna de acesso, agenda e gestão de cotas/vagas 1738

4.24.9.1 Princípios da regulação interna (equidade, prioridade clínica, transparência) 1740

4.24.9.2 Organização de agenda na unidade (blocos, prioridades, encaixes) 1741

4.24.9.3 Gestão de fila/lista nominal para exames (pendências, prazos, reavaliação) 1743

4.24.9.4 Gestão de faltosos e reagendamento (contato, busca ativa, critérios) 1745

4.24.9.5 Transparência do acesso: comunicação de prazos, orientações e canais 1747

4.24.10 Fluxos específicos por modalidade 1749

4.24.10.1 Fluxo do eletrocardiograma (ECG) na APS 1749

4.24.10.2 Onde acontece (unidade) e requisitos mínimos (ambiente, equipamentos, insumos) 1751

4.24.10.3 Solicitação clínica e critérios de prioridade 1753

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.24.10.4 Agendamento/execução (programado e demanda espontânea) 1754
4.24.10.5 Realização do exame: preparo, procedimento e registro 1756
4.24.10.6 Emissão e recebimento do laudo (empresa especializada) 1757
4.24.10.7 Devolutiva, conduta clínica e continuidade do cuidado 1759
4.24.10.8 Intercorrências, repetição do exame e controle de qualidade ... 1760
4.24.11 Fluxo da ultrassonografia (USG) na APS por distrito 1763
4.24.11.1 Onde acontece (na própria unidade conforme distrito) e modelo itinerante/móvel 1764
4.24.11.2 Programação distrital: cronograma, logística, capacidade operacional e comunicação às unidades 1766
4.24.11.3 Elegibilidade e priorização (gestantes e demais linhas de cuidado) 1768
4.24.11.4 Gestão de vagas/cotas por distrito: definição, distribuição, remanejamento e controle 1770
4.24.11.5 Agendamento, preparo do usuário e confirmação prévia 1772
4.24.11.6 Execução do exame e emissão do laudo (digital) 1773
4.24.11.7 Devolutiva, conduta e encaminhamentos quando necessário .. 1775
4.24.11.8 Controle de faltosos e reposição de vaga 1776
4.24.12 Gestão da informação, registros e proteção de dados 1778
4.24.12.1 Padrão de registro: solicitação, agendamento, execução, laudo e devolutiva 1780
4.24.12.2 Rastreabilidade do exame (ponta a ponta) 1782
4.24.12.3 Sigilo, LGPD e segurança da informação 1784
4.24.12.4 Guarda documental e auditoria de registros 1786
4.24.12.5 Considerações Finais 1788
4.25 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO EM SAÚDE DIGITAL 1791
4.25.1 Apresentação do Projeto 1791
4.25.2 Capítulo 1 - Objetivo Geral 1792
4.25.3 Capítulo 2 - Segurança da Informação e LGPD 1794
4.25.4 Capítulo 3 - Alinhamento do Sistema Integrado de Gestão em Saúde Digital ao Plano Nacional de Saúde 1795
4.25.5 Capítulo 4 - Contribuição do Sistema aos Eixos Estruturantes do Plano Nacional de Saúde (2026) 1796
4.25.6 Capítulo 5 - Integração Vertical: Nacional, Estadual e Municipal 1796

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.25.7 Capítulo – 6 Alinhamento do Sistema Integrado de Gestão em Saúde Digital aos Eixos do SUS Digital e da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 1797

4.25.8 Capítulo 7 - Síntese de Aderência ao SUS Digital e à Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 1799

4.25.9 Capítulo 8 – Descrição Estrutural dos Módulos do Sistema Integrado "Minha Saúde Maricá" 1799

4.25.10 Estrutura Funcional dos Módulos Implantados 1800

4.25.11 Módulo de Altas Referenciadas 1801

4.25.12 Módulo de Acompanhamento de Tuberculose 1802

4.25.13 Módulo de Visita Maternidade 1803

4.25.14 Módulos Assistenciais e de Vigilância Integrados 1803

4.25.15 Capítulo 9. Síntese Técnica e Estratégica 1804

4.25.16 Capítulo 10 – Fluxo Operacional, Governança da Informação e Responsabilidades 1804

4.25.17 Nível 1 – Produção e Registro das Informações nas Unidades de Saúde 1805

4.25.18 CONSIDERAÇÕES FINAIS 1810

4.26 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: 1813

4.26.1 Apresentação e finalidade do processo de trabalho 1813

4.26.2 Princípios organizadores do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde 1814

4.26.3 Base legal, normativa e institucional aplicável à emissão da Declaração de Óbito 1816

4.26.4 Escopo do processo e delimitação de responsabilidades institucionais 1817

4.26.5 Atores envolvidos e atribuições no processo de trabalho 1819

4.26.6 Condições para acionamento do processo de emissão da Declaração de Óbito na APS 1821

4.26.7 Descrição do processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito 1822

4.25.18.1 Identificação do óbito e comunicação inicial 1823

4.25.18.2 Verificação das condições para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária 1823

4.25.18.3 Preenchimento da Declaração de Óbito 1823

4.25.18.4 Orientação aos familiares e encaminhamentos administrativos 1824

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.25.18.5 Registro institucional e encerramento do processo 1824
4.26.8 Fluxo operacional da emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde 1824
4.25.18.6 Fluxo padrão em óbito ocorrido no território adscrito 1825
4.25.18.7 Fluxo em óbito domiciliar com vínculo prévio com a equipe 1826
4.25.18.8 Fluxo de articulação com outros pontos da Rede de Atenção à Saúde 1827
4.25.18.9 Registro das informações e rastreabilidade do processo 1828
4.25.18.10 Comunicação institucional, integração em rede e interface com sistemas oficiais 1829
4.26.9 Gestão de riscos, controle de conformidade e segurança do processo 1830
4.26.10 Monitoramento, avaliação e melhoria contínua do processo de trabalho 1831
4.26.11 Governança do processo e responsabilidade da Organização Social 1833
4.26.12 Considerações finais sobre a organização do processo de trabalho e dos fluxos operacionais 1834
4.27 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: 1837
4.27.1 Princípios organizadores do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde 1838
4.27.2 Base legal, normativa e institucional aplicável à emissão da Declaração de Óbito 1840
4.27.1 Atores envolvidos e atribuições no processo de trabalho 1843
4.27.2 Equipe da Unidade de Saúde da Família 1843
4.27.3 Condições para acionamento do processo de emissão da Declaração de Óbito na APS 1845
4.27.4 Descrição do processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito 1846
4.27.4.1 Identificação do óbito e comunicação inicial 1847
4.27.4.2 Verificação das condições para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária 1847
4.27.4.3 Avaliação profissional e condução institucional do evento 1847
4.27.4.4 Preenchimento da Declaração de Óbito 1848
4.27.4.5 Orientação aos familiares e encaminhamentos administrativos 1848
4.27.4.6 Registro institucional e encerramento do processo 1848

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.27.4.7 Fluxo operacional da emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde 1848

4.27.4.8 Fluxo em óbito domiciliar com vínculo prévio com a equipe 1850

4.27.4.9 Registro das informações e rastreabilidade do processo 1852

4.27.4.10 Comunicação institucional, integração em rede e interface com sistemas oficiais 1853

4.27.4.11 Gestão de riscos, controle de conformidade e segurança do processo 1854

4.27.4.12 Monitoramento, avaliação e melhoria contínua do processo de trabalho 1855

4.27.4.13 Governança do processo e responsabilidade da Organização Social 1857

4.27.4.14 Considerações finais sobre a organização do processo de trabalho e dos fluxos operacionais 1858

4.28 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO DA ORGANIZAÇÃO DA AGENDA 1863

4.28.1 . Introdução 1863

4.28.2 2Proposta de agenda de atendimentos da ESF 1865

4.28.2.1 Objetivos da agenda padrão: 1865

4.28.2.2 Fatores que interferem na organização da agenda: 1866

4.28.2.3 Quantidade de consultas para grupos específicos: 1867

4.28.2.4 Agenda padrão das equipes: 1870

4.28.3 Fluxo Assistencial e Organizacional 1875

4.28.4 Monitoramento de Casos Crônicos e Populações em Situação de Vulnerabilidade 1876

4.28.5 Uso de Protocolos Assistenciais e Operacionais 1876

4.28.6 Indicadores de Desempenho, Monitoramento e Avaliação 1877

4.28.7 . INCREMENTO E INOVAÇÃO 1878

4.28.8 CONCLUSÃO 1882

4.29 DEMONSTRAR COMO A PADRONIZAÇÃO DE PROCESSOS CONTRIBUIRÁ PARA A REDUÇÃO DE FALHAS, RETRABALHO, ATRASOS E DESPERDÍCIOS, PROMOVENDO MAIOR SEGURANÇA DO PACIENTE; 1884

4.29.1 Introdução e diretrizes gerais da organização do processo de trabalho 1884

4.29.1.1 Fundamentação nos princípios do SUS, da PNAB e da gestão por resultados 1886

4.29.1.2 Organização do trabalho orientada à qualidade, segurança e resolutividade da APS 1887

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.29.2 Objetivos da organização do processo de trabalho 1888
4.29.2.1 Qualificação da assistência e ampliação da resolutividade 1888
4.29.2.2 Segurança do paciente como eixo transversal do processo de trabalho 1889
4.29.2.3 Integração entre gestão, assistência e território 1889
4.29.3 Princípios, diretrizes e fundamentos da organização do trabalho 1890
4.29.3.1 Cultura de segurança, pensamento sistêmico e melhoria contínua 1892
4.29.3.2 Gestão de riscos aplicada à Atenção Primária à Saúde 1893
4.29.3.3 Comunicação efetiva, trabalho em equipe e corresponsabilização 1894
4.29.4 . Estrutura organizacional e governança do processo de trabalho 1896
4.29.4.1 Modelo organizacional das unidades de saúde da família 1897
4.29.4.2 Definição de papéis, atribuições e responsabilidades das equipes 1899
4.29.4.3 Atuação do Enfermeiro Responsável Técnico e das coordenações locais 1901
4.29.4.4 Implantação e funcionamento do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente 1902
4.29.5 Organização dos processos assistenciais e administrativos 1903
4.29.6 Planejamento, territorialização e diagnóstico situacional 1904
4.29.7 Organização das agendas, fluxos assistenciais e acolhimento 1906
4.29.7.1 **O acolhimento qualificado é adotado como dispositivo estruturante do acesso.** 1906
4.29.7.2 Fluxo assistencial (ponta a ponta). 1906
4.29.7.3 Fluxo administrativo (suporte ao cuidado). 1907
4.29.7.4 **Organização da agenda (programado e demanda espontânea).** 1907
4.29.7.5 Regulação interna de acesso (governança da fila e priorização). 1907
4.29.7.6 Encaminhamentos e contrarreferência (fechamento do ciclo). 1908
4.29.7.7 Monitoramento de crônicos e vulneráveis. 1908
4.29.8 Protocolos assistenciais, padronização de rotinas e linhas de cuidado 1908
4.29.9 Integração multiprofissional e apoio matricial 1910
4.29.10 Segurança do paciente integrada ao processo de trabalho 1911
4.29.10.1 Política institucional de segurança do paciente na APS 1911
4.29.10.2 Identificação de riscos, prevenção de incidentes e mitigação de danos 1912

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.29.10.3 Metas de segurança do paciente adaptadas à Atenção Primária 1913

4.29.10.4 Ferramentas operacionais de segurança aplicadas ao cotidiano das equipes 1914

4.29.11 Notificação de incidentes e uso das informações para melhoria contínua 1915

4.29.11.1 Sistema de notificação não punitiva 1917

4.29.11.2 Análise de eventos, quase falhas e circunstâncias notificáveis 1917

4.29.11.3 Devolutiva às equipes e incorporação das lições aprendidas ... 1918

4.29.12 Educação permanente e fortalecimento da cultura de segurança ... 1919

4.29.12.1 Capacitação continuada das equipes em segurança do paciente 1920

4.29.12.2 Reuniões de equipe, discussões de casos e análise de processos 1921

4.29.12.3 Desenvolvimento de lideranças e tutores de segurança 1922

8.3.1 Fluxo Institucional de notificação de incidentes e eventos assistenciais 1922

4.29.12.4 Integração com sistemas de informação e estratégia de capacitação para uso do e-SUS/PEC/SISAB 1925

4.29.13 Participação do usuário, da família e da comunidade 1926

4.29.13.1 Envolvimento do usuário como estratégia de cuidado seguro . 1927

4.29.13.2 Comunicação clara, orientação e estímulo ao autocuidado 1927

4.29.13.3 Articulação com controle social e ações comunitárias 1928

4.29.14 Articulação do processo de trabalho com a rede de atenção à saúde 1928

4.29.14.1 Coordenação do cuidado e ordenamento da rede 1929

4.29.14.2 Referência, contrarreferência e transições seguras do cuidado 1929

4.29.14.3 Integração com vigilância em saúde e demais pontos da RAS . 1930

4.29.15 **Monitoramento, avaliação e gestão por indicadores** 1930

4.29.15.1 Indicadores assistenciais, gerenciais e de segurança do paciente 1931

4.29.15.2 Acompanhamento de desempenho e metas pactuadas 1931

4.29.15.3 Ações corretivas, preventivas e reavaliação dos processos 1932

4.29.16 Viabilidade de execução da proposta 1933

4.29.16.1 Capacidade institucional, técnica e operacional 1933

4.29.16.2 Sustentabilidade do modelo de organização do trabalho 1934

4.29.16.3 **Aderência ao território, à rede e às diretrizes municipais** 1934

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.30 EVIDENCIAR O USO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS E OPERACIONAIS, COM BASE EM DIRETRIZES NACIONAIS E BOAS PRÁTICAS; 1936

4.30.1 Viabilidade de execução o uso de protocolos assistenciais e operacionais com base em diretrizes nacionais e boas práticas. 1937

4.31 INCLUIR INDICADORES DE DESEMPENHO E MÉTODOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS FLUXOS E DA ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS; 1953

4.31.1 Introdução 1953

4.31.2 Atenção básica à saúde e seus pilares. 1954

4.31.3 Objetivo geral 1955

4.31.3.1 Objetivos específicos 1955

4.31.4 Dimensionamento populacional e base de financiamento 1958

4.31.4.1.1 Característica territorial de maricá – residências de veraneio ... 1959

4.31.4.1.2 Estrato, teto de equipes e capacidade de expansão 1959

4.31.4.1.3 Produção – sisab (fevereiro a novembro de 2025) 1960

4.31.5 Fundamentação estratégica do contrato 1960

4.31.6 Integração do novo prontuário eletrônico (pec), sisab e novo cofinanciamento da atenção primária à saúde no município de maricá 1961

4.31.6.1.1 Contextualização 1961

4.31.6.1.2 Base Estrutural do Financiamento da APS em Maricá 1962

4.31.6.1.3 Papel do Novo Prontuário Eletrônico (PEC) na Governança Financeira 1962

4.31.6.1.4 Estratégia de Qualificação dos Cadastros e Resolução de Inconsistências 1963

4.31.6.1.5 Impacto Direto no Repasse Federal 1964

4.31.6.1.6 Monitoramento de Indicadores no e-SUS e SISAB 1964

4.31.6.1.7 Marco regulatório do Novo Cofinanciamento da APS 1965

4.31.6.1.8 Gestão do Período de Transição dos Sistemas e Mitigação de Perdas no Novo Cofinanciamento da APS 1966

4.31.7 Gestão da transição do prontuário eletrônico, qualidade da base populacional e proteção do cofinanciamento da atenção primária à saúde 1969

4.31.8 Medidas estruturantes para mitigação de perda de incentivos por oscilação de produção no sisab 1973

4.31.8.1.1 Regra de Dimensionamento de Férias para Proteção da Produção 1973

4.31.8.1.2 Planejamento Assistencial Vinculado ao Calendário do SISAB 1974

4.31.8.1.3 Proteção da Continuidade do Território dos ACS 1975

4.31.8.1.4 Monitoramento Preventivo da Produção 1975

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.31.8.1.5 Impacto Financeiro da Medida 1976
4.31.9 Painel de indicadores financeiros da atenção primária à saúde por equipe 1976
4.31.9.1.1 Finalidade 1976
4.31.9.1.2 Princípios do Painel 1976
4.31.9.1.3 Estrutura dos Indicadores Financeiros por Equipe 1977
4.31.9.1.4 Classificação Financeira das Equipes 1978
4.31.9.1.5 Uso do Painel na Governança do Contrato 1978
4.31.10 Protocolo oficial de envio, validação e proteção da produção assistencial da atenção primária à saúde 1978
4.31.10.1.1 Sistemas Oficiais Envolvidos 1979
4.31.10.1.2 Ciclo Mensal Obrigatório de Envio 1979
4.31.11 Plano de Monitoramento, Avaliação e Governança do Novo Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde 1981
4.31.11.1.1 Finalidade 1981
4.31.11.1.2 Estrutura de Governança 1981
4.31.11.1.3 Ciclo de Monitoramento 1981
4.31.12 Estratégias para Atingimento dos Indicadores do Novo Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde e Captação da População de Veraneio – Município de Maricá 1983
4.31.13 Estratégia Específica para Captação da População de Veraneio 1985
4.31.14 Acompanhamento dos indicadores para gestão de linhas de cuidado 1990
4.31.15 Indicadores para monitoramentos para linhas de cuidado: 1991
4.31.15.1.1 Atenção às doenças crônicas não transmissíveis; 1991
4.31.15.1.2 Atenção Integral à Saúde da criança e do adolescente; 1993
4.31.15.1.3 Atenção Integral à Saúde das mulheres; 1995
4.31.15.1.4 Saúde da Pessoa Idosa 1998
4.31.15.1.5 Saúde Mental 2002
4.31.15.1.6 Promoção da saúde e prevenção de agravos; 2004
Foco (Prevenção) 2006
Dietas para controle de glicemia/PA. 2006
Exercícios para reabilitação cardíaca. 2006
Identificação de ideação suicida. 2006
4.31.15.1.7 Atenção à pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA); 2006
4.31.15.1.8 Atenção Integral à Saúde do homem; 2008

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.31.15.1.9 Atenção às doenças transmissíveis e às condições infecciosas 2010
4.31.15.1.10 Saúde da População Indígena; 2012
4.31.15.1.11 Saúde da População em Situação de Rua; 2014
4.31.15.1.12 LGBT; 2017
4.31.15.1.13 Atenção Integral à Saúde de Migrantes Internacionais no Brasil 2020
4.31.16 Monitoramento e avaliação assistencial 2023
4.31.17 Acompanhamento dos indicadores de desempenho 2026
4.31.17.1.1 Composição mínima da equipe 2027
4.31.17.1.2 Percentual de Serviços com Equipe Mínima Completa 2027
4.31.17.1.3 Produção assistencial na Atenção Primária 2042
4.31.17.1.4 Pontualidade na entrega dos relatórios 2047
4.31.17.1.5 Apresentação, Aprovação e Execução do Plano de Educação Permanente em Saúde 2048
4.31.17.1.6 Pesquisa de Satisfação dos Usuários 2052
4.31.17.1.7 Percentual de Resolubilidade da Atenção Básica 2061
4.31.17.1.8 Solicitações de Ouvidoria Respondidas 2065
4.31.17.1.9 Percentual de veículos cedidos em funcionamento no mês. 2069
4.31.17.1.10 Comissões de prontuários 2074
4.31.17.1.11 Cadastros de profissionais no SCNES 2078
4.31.17.1.12 Abastecimentos regular das unidades 2085
4.31.17.1.13 Rotatividade de profissionais nas equipes 2127
4.31.17.1.14 Qualidade dos itens fornecidos e dos serviços contratados. 2131
4.31.17.1.15 Relação do gasto administrativo em relação ao total de gastos 2134
4.32 DESCREVER ESTRATÉGIAS PARA CAPACITAÇÃO CONTINUADA DAS EQUIPES E INTEGRAÇÃO COM OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA SAÚDE (E-SUS, PEC, SISAB, ENTRE OUTROS). 2139
4.32.1 Introdução e fundamentos da capacitação continuada 2139
4.32.1.1 Concepção de educação permanente em saúde 2140
4.32.1.2 Alinhamento com os princípios do SUS e diretrizes ministeriais 2141
4.32.2 Objetivos da capacitação continuada 2142
4.32.2.1 Qualificação do processo de trabalho 2142
4.32.2.2 Melhoria da assistência, da gestão e da segurança do paciente 2142
4.32.3 Governança da capacitação e público-alvo das ações formativas 2143

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.32.3.1 Estrutura de governança, responsabilidades e rotinas formais ... 2143
4.32.3.2 Equipes multiprofissionais assistenciais ... 2144
4.32.3.3 Equipes administrativas, técnicas e de apoio ... 2144
4.32.4 Metodologias de capacitação ... 2144
4.32.4.1 Capacitação presencial ... 2145
4.32.4.2 Capacitação remota e online ... 2145
4.32.4.3 Capacitação em serviço (educação permanente no local de trabalho) 2145
4.32.5 Planejamento, periodicidade e organização das ações ... 2146
4.32.5.1 Levantamento de necessidades formativas ... 2146
4.32.5.2 Cronograma contínuo e atualizado ... 2146
4.32.5.3 Articulação com demandas assistenciais e indicadores ... 2147
4.32.6 Integração da capacitação com os sistemas de informação em saúde 2147
4.32.6.1 Uso qualificado do e-SUS APS / PEC ... 2147
4.32.6.2 Alimentação, análise e validação de dados no SISAB ... 2148
4.32.6.3 Integração com outros sistemas oficiais de informação em saúde 2148
4.32.7 Estratégias para qualificação dos registros e uso da informação ... 2149
4.32.7.1 Padronização de fluxos e rotinas ... 2149
4.32.7.2 Melhoria da qualidade dos dados ... 2149
4.32.7.3 Uso das informações para planejamento, monitoramento e tomada de decisão ... 2149
4.32.8 Monitoramento, avaliação e acompanhamento dos resultados ... 2150
4.32.8.1 Indicadores de adesão e desempenho ... 2150
4.32.8.2 Avaliação da efetividade das capacitações ... 2150
4.32.8.3 Retroalimentação do processo formativo ... 2151
4.32.9 Sustentabilidade e melhoria contínua do processo de capacitação ... 2151
4.32.9.1 Atualização permanente de conteúdos ... 2151
4.32.9.2 Integração entre gestão, assistência e informação ... 2151
4.32.9.3 Compromisso institucional da OS CEMPES com a qualificação contínua 2152
4.32.10 Suporte Técnico-Operacional e sustentação do Processo ... 2152
4.32.10.1 Canais de suporte, níveis de atendimento e prazos ... 2152
4.32.10.2 Tutoria local e gestão de problemas recorrentes ... 2152
4.32.11 Segurança da informação e conformidade com a LGPD ... 2153

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.32.11.1 Gestão de acessos, perfis e responsabilização 2153
4.32.11.2 Boas práticas de proteção de dados no cotidiano do serviço ... 2153
4.32.11.3 Gestão de incidentes e resposta 2153
4.32.12 Cronograma de implantação e entregáveis 2154
4.32.12.1 Ciclo inicial (0–30–60–90 dias): implantação, estabilização e consolidação 2154
4.32.12.2 Entregáveis verificáveis e evidências 2154
4.33 PLANO DE EXPANSÃO CONFORME CRITÉRIOS DO EDITAL 2156
4.33.1 Apresentação do Plano e Diretrizes de Implementação 2156
4.33.1.1 Objetivo geral do Plano 2158
4.33.1.2 Princípios orientadores 2159
4.33.1.3 Compromissos operacionais previstos no TR (funcionamento pleno das unidades, expansão ESF e uso integral do PEC/e-SUS APS) 2160
4.33.1.4 Metodologia de planejamento (base em dados oficiais da SMS e monitoramento por indicadores) 2162
4.33.2 Diagnóstico Situacional Pormenorizado da APS Municipal 2163
4.33.2.1 Rede atual da APS em Maricá e diretrizes para expansão e qualificação (base do TR) 2165
4.33.2.2 Mapa territorial da APS e organização das áreas de adscrição 2166
4.33.2.3 Análise georreferenciada de vazios assistenciais e baixa cobertura (bairros/microáreas) 2167
4.33.2.4 Perfil demográfico e epidemiológico das áreas descobertas (vulnerabilidades prioritárias) 2169
4.33.2.5 Inventário da infraestrutura existente e ativos públicos utilizáveis (unidades, escolas, centros comunitários) 2171
4.33.2.6 Avaliação de conformidade sanitária e necessidades de adequação física 2173
4.33.2.7 Linha de base dos indicadores assistenciais (produção, acesso, acompanhamento, qualidade e satisfação) 2175
4.33.3 Estratégia faseada de implantação das novas unidades e qualificação da APS no primeiro ano contratual 2177
4.33.3.1 Objetivo da expansão: universalização progressiva do acesso e reorganização territorial 2180
4.33.4 Meta de expansão e consolidação no 1º ano contratual (Maricá) 2181
4.33.5 Implantação de novas equipes: dimensionamento e escopo mínimo . 2181
4.33.5.1 Quantidade de novas eSF e respectivas cargas horárias 2183
4.33.5.2 Quantidade de novas eSB e respectivas cargas horárias 2184

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.33.5.3 Fortalecimento/implantação de eMulti conforme necessidade assistencial 2185
4.33.6 Priorização territorial por etapas (bairros e microáreas) + justificativa técnica 2187
4.33.7 Modelo de implantação operacional 2188
4.33.7.1 Recrutamento, seleção e provimento de profissionais 2191
4.33.7.2 Alocação e lotação por unidade/território 2193
4.33.7.3 Dimensionamento multiprofissional por equipe 2194
4.33.7.4 Estratégias de fixação e estabilidade (minimizar rotatividade) 2196
4.33.8 Garantia do acesso e organização do acolhimento na expansão 2198
4.33.8.1 Acesso oportuno e acolhimento qualificado 2200
4.33.8.2 Continuidade do cuidado e longitudinalidade 2202
4.33.8.3 Fluxo de adscrição/transferência de usuários entre territórios 2204
4.33.9 Qualificação do Cadastro e Gestão da População Adscrita 2206
4.33.9.1 Diretriz: cadastramento qualificado e atualizado da população adscrita 2208
4.33.9.2 Estratégia de melhoria de completude e consistência dos registros (eSF, eSB e eMulti) 2209
4.33.10 Plano operativo de cadastro qualificado 2211
4.33.10.1 Busca ativa territorial e microplanejamento 2213
4.33.10.2 Atualização sistemática do cadastro (rotina mensal de validação) 2215
4.33.10.3 Gestão de inconsistências cadastrais e saneamento de base 2217
4.33.10.4 Integração com recepção/acolhimento, ACS e equipe técnica 2219
4.33.10.5 Implantação e uso pleno do PEC/e-SUS APS (100% das unidades) 2221
4.33.10.6 Estratégias para fortalecimento do vínculo e acompanhamento territorial (adscrição real + acompanhamento efetivo) 2223
4.33.10.7 Gestão de privacidade, integridade dos registros e rastreabilidade assistencial 2225
4.33.11 Fortalecimento das Equipes Multiprofissionais e Qualificação do Processo de Trabalho 2227
4.33.11.1 Papel das eMulti na resolutividade da APS (apoio clínico, prevenção, reabilitação, cuidado compartilhado) 2229
4.33.11.2 Organização do processo de trabalho por linhas de cuidado prioritárias 2231
4.33.11.3 Ações integradas e interprofissionais (plano terapêutico, discussão de casos, educação em saúde) 2233

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.33.11.4 Protocolos de cuidado, fluxos assistenciais e padronização (incluindo odontologia) 2235
4.33.11.5 Qualificação contínua das equipes (educação permanente aplicada à rotina) 2237
4.33.11.6 Estratégias para satisfação do usuário e qualificação do acolhimento 2240
4.33.12 Otimização do Financiamento Federal da APS e Sustentabilidade Econômica 2242
4.33.12.1 Diretriz: otimizar o financiamento federal conforme metodologia vigente de cofinanciamento 2243
4.33.12.2 Modelo de monitoramento e gestão por indicadores (Previne Brasil) 2245
4.33.13 Estratégias para melhoria do desempenho por componentes de financiamento 2247
4.33.13.1 eSF/eAP: componente Fixo 2249
4.33.13.2 eSF/eAP: componente Vínculo e Acompanhamento Territorial 2250
4.33.13.3 eSF/eAP: componente Qualidade 2252
4.33.13.4 eSB/eMulti: componente Fixo 2254
4.33.13.5 eSB/eMulti: componente Qualidade 2256
4.33.13.6 Projeção de impacto (resultados de saúde e repercussão nos repasses federais) 2258
4.33.13.7 Uso do recurso de implantação (quando cabível) e racionalização de custos 2260
4.33.14 Plano de Infraestrutura, Logística e Suporte Operacional para Expansão 2263
4.33.14.1 Sede das novas equipes: alternativas e critérios 2264
4.33.14.2 Estimativa de custos e atendimento às normas sanitárias aplicáveis às UBS 2266
4.33.14.3 Arranjo logístico de suprimentos e abastecimento regular 2269
4.33.14.4 Assistência farmacêutica e disponibilidade de insumos essenciais 2271
4.33.14.5 Manutenção de equipamentos e continuidade operacional 2273
4.33.14.6 Suporte de TI e interoperabilidade com sistemas de informação em saúde 2275
4.33.15 Cronograma Físico-Financeiro do Primeiro Ano e Marcos de Implantação 2277
4.33.15.1 Fases do cronograma (implantação por território) 2278
4.33.16 Marcos obrigatórios por fase 2282
4.33.16.1 credenciamento/homologação de equipes 2286

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.33.16.2 adequações físicas e infraestrutura 2287
4.33.16.3 entrada em operação assistencial por território 2289
4.33.16.4 Premissas de custo, fontes de dados e transparência do planejamento 2291
4.33.16.5 Mecanismos de acompanhamento e correção de rota 2293
4.33.17 Governança, Monitoramento, Indicadores e Prestação de Contas .. 2296
4.33.17.1 Modelo de governança do Plano (papéis da gestão e rotinas de avaliação) 2297
4.33.17.2 Painel de indicadores (acesso, cadastro, acompanhamento, qualidade e satisfação) 2299
4.33.17.3 Auditoria clínica, monitoramento de desempenho e ações de melhoria 2303
4.33.17.4 Relatórios gerenciais para a SMS e transparência dos resultados 2305
4.33.17.5 Gestão de riscos operacionais da expansão (contingência de RH, insumos e infraestrutura) 2307
4.33.18 Resultados Esperados e Compromissos de Entrega 2309
4.33.18.1 Aumento progressivo e sustentável da cobertura ESF 2311
4.33.18.2 Qualificação do cadastro, vínculo e acompanhamento territorial 2313
4.33.18.3 Fortalecimento das equipes multiprofissionais e melhora de resolutividade 2314
4.33.18.4 Melhoria dos indicadores de qualidade e satisfação dos usuários 2317
4.33.18.5 **Otimização do financiamento federal e estabilidade econômico-operacional** 2319
4.33.19 Considerações Finais 2321
4.33.20 Anexos 2323
4.33.21 ANEXO 1 – Plano de Implantação do Espaço Rosa, Lilás e Roxo 2323
5. C.2.3 – PROPOSTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONTINUADA – PONTUAÇÃO: 0,5 (MÁXIMO) 2367
5.1 Apresentação e enquadramento institucional do Plano de Educação Permanente 2367
5.1.1 Escopo, abrangência e integração ao Contrato de Gestão 2368
5.1.2 Diretrizes de execução e premissas operacionais 2368
5.2 Fundamentação conceitual e diretrizes de Educação Permanente em Saúde 2369
5.3 Alinhamento às diretrizes nacionais do SUS e APS 2371

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

5.4 Educação Permanente como instrumento de gestão do trabalho e qualificação do cuidado 2371
5.5 Abordagem pedagógica e diretrizes metodológicas institucionais 2372
5.5.1 Princípios teórico-metodológicos 2373
5.5.2 Problematização do processo de trabalho e aprendizagem aplicada 2374
5.6 Objetivos do Plano de Educação Permanente e Continuada 2375
5.6.1 Objetivo geral 2375
5.6.2 Objetivos específicos orientados a resultados e metas assistenciais 2375
5.7 Diagnóstico das necessidades de capacitação e matriz de priorização 2377
5.7.1 Diagnóstico inicial e reavaliações periódica 2378
5.7.2 Fontes de evidência (indicadores, auditorias, supervisões, eventos adversos, etc.) 2379
5.7.3 Critérios de priorização 2380
5.8 Público-alvo, perfis profissionais e organização por categorias 2381
5.8.1 Categorias assistenciais, multiprofissionais e gestão 2382
5.8.2 Estratégia de cobertura equitativa e compatibilidade com rotina assistencial 2384
5.9 Eixos temáticos estruturantes da Educação Permanente na APS 2384
5.9.1 Eixo I – Organização do processo de trabalho e qualificação do acesso na APS 2385
5.9.2 Eixo II – Qualificação clínica e linhas de cuidado prioritárias na APS 2386
5.9.3 Eixo III – Vigilância em saúde, ações coletivas e atuação no território 2386
5.9.4 Eixo IV – Segurança do paciente, controle de infecção e qualidade do cuidado 2387
5.9.5 Eixo V – Sistemas de informação, registro em prontuário e uso qualificado de dados 2387
5.9.6 Eixo VI – Governança, gestão e desenvolvimento de lideranças técnicas 2388
5.10 Conteúdos programáticos por categoria profissional 2388
5.10.1 Conteúdos transversais obrigatórios 2389
5.11 Trilhas por categoria profissional 2390
5.11.1 Médicos(as) da APS 2390
5.11.2 Enfermeiros(as) 2391
5.11.3 Técnicos/auxiliares de enfermagem 2392

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

5.11.4 Agentes Comunitários de Saúde 2392
5.11.5 Saúde Bucal (CD/ASB/TSB) 2393
5.11.6 Equipe multiprofissional 2394
5.11.7 Gestão, regulação local e apoio administrativo/sistemas 2394
5.11.8 Equipe de Consultório na Rua 2395
5.12 Metodologias de ensino e formatos operacionais 2396
5.12.1 Metodologias ativas e estratégias aplicadas (casos, oficinas, simulação, auditoria educativa) 2397
5.12.2 Formatos: presencial, virtual e híbrida 2398
5.13 Estratégias de capacitação em serviço e no local de trabalho 2399
5.13.1 Supervisão técnica educativa e apoio matricial 2400
5.13.2 Devolutivas técnicas, padronização de fluxos e reforço de aderência 2401
5.14 Plano anual de capacitações e cronograma de execução 2402
5.14.1 Organização em ciclos 2403
5.14.2 Critérios de atualização do plano por demanda emergente 2404
5.15 Integração com protocolos assistenciais e fluxos operacionais 2404
5.15.1 Implantação/atualização de protocolos e alinhamento de condutas 2405
5.15.2 Monitoramento de aderência e requalificação direcionada 2406
5.16 Articulação com indicadores de desempenho e metas contratuais 2407
5.16.1 Educação Permanente orientada por indicadores 2408
5.16.2 Rotina de governança: decisões, planos de ação, responsáveis e prazos 2410
5.17 Segurança do paciente e controle de infecção como eixos estruturantes 2411
5.17.1 Temas mínimos e transversalidade nas capacitações 2412
5.18 Monitoramento, avaliação e indicadores de efetividade das capacitações 2413
5.18.1 Avaliação de execução do plano (meta, fórmula, periodicidade e evidência) 2415
5.18.2 Avaliação de cobertura/adesão (por categoria) 2415
5.18.3 Avaliação de aprendizagem 2416
5.18.4 Avaliação de impacto 2417
5.18.5 Sistemas de evidências e arquivo técnico de rastreabilidade 2418
5.19 Registro, certificação, comprovação e rastreabilidade das ações educativas 2420

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

5.19.1 Documentos mínimos: lista, relatório, material e instrumento avaliativo 2425

5.19.2 Certificação e arquivo técnico para prestação de contas e verificação 2426

5.20 Arquivo técnico, guarda documental e rastreabilidade para fiscalização 2428

5.21 Sustentabilidade do Plano e melhoria contínua ao longo do Contrato ... 2428

5.21.1 Mecanismos de continuidade (rotinas, responsáveis, padronização) 2429

5.21.2 Revisão periódica do plano e retroalimentação por resultados 2430

5.22 Pesquisa, produção de conhecimento, inovação tecnológica e incorporação de boas práticas 2431

5.23 Preceptoria e tutoria: organização, responsabilidades e função formativa 2432

5.24 Encerramento e compromisso institucional de execução 2433

5.25 ANEXO 1 2434

6. C.2.4 - APRESENTAÇÃO DE PLANO DE GARANTIA E INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO POPULAR – PONTUAÇÃO: 0,5 (MÁXIMO) 2458

6.1 .Fundamentação Conceitual, Legal e Institucional da Participação Popular no SUS e na APS 2458

6.1.1 Princípios da participação social no Sistema Único de Saúde 2459

6.1.1 **1.2 Bases legais da participação popular aplicáveis à APS** 2460

6.1.2 Alinhamento do plano com as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde Maricá 2463

6.2 Objetivos do Plano de Participação Popular na APS 2464

6.2.1 Objetivo geral 2464

6.2.2 **Objetivos específicos voltados à promoção do controle social** 2464

6.2.3 Resultados esperados para o fortalecimento do vínculo entre usuários, equipes e gestão 2465

6.3 .Estrutura de Governança da Participação Popular na APS 2466

6.3.1 Articulação com o Conselho Municipal de Saúde 2466

6.3.2 Papel das equipes da APS na mediação da participação social 2466

3.4 Responsabilidades institucionais da Organização Social 2467

6.4 **Estratégias de Mobilização Social: escuta ativa, lideranças comunitárias e valorização do controle social** 2468

6.4.1 **Mobilização comunitária e estímulo à participação ativa dos usuários** 2469

6.4.2 Incentivo à formação de lideranças comunitárias em saúde 2470

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

6.4.3 Grupo de ações educativas em saúde voltadas aos direitos dos usuários do SUS 2471

6.5 Mecanismos utilizados para incentivar a participação dos usuários nas atividades das unidades de saúde 2472

6.5.1 Espaços formais de escuta e diálogo com usuários e comunidade 2473

6.5.2 Ouvidoria, acolhimento de manifestações e devolutivas institucionais 2474

6.6 Integração da Participação Popular com o Processo de Trabalho da APS 2477

6.1 Participação social como eixo transversal do cuidado 2479

6.6.1 **Articulação com o planejamento territorial e a adscrição de usuários** 2480

6.6.2 Contribuição da participação popular para a qualificação do acesso, da equidade e da integralidade 2480

6.7 Ações previstas para fomentar o protagonismo dos conselhos locais .. 2481

6.7.1 Apoio logístico e organizacional 2482

6.7.2 Apoio técnico à atuação deliberativa e fiscalizadora 2482

6.7.3 Apoio institucional e garantia de fluxo decisório 2482

6.7.4 **Fortalecimento da institucionalidade e do protagonismo do CLS** ... 2483

6.8 Dados e sugestões no planejamento e melhoria dos serviços: produto da participação popular 2483

6.8.1 Sistematização das contribuições populares como insumo de planejamento 2484

6.8.2 Participação popular como indutora da melhoria contínua dos serviços 2485

6.8.3 Devolutiva social como componente do planejamento e da melhoria 2485

6.8.4 Resultado esperado: planejamento responsivo e cuidado orientado pelo território 2486

6.9 Participação popular: diagnóstico, planejamento, execução, monitoramento e avaliação 2486

6.9.1 Diagnóstico participativo do território (Pesquisa de Satisfação e enquetes) 2486

6.9.2 Planejamento orientado pela participação popular 2487

6.9.3 Execução das ações com corresponsabilização social 2488

6.9.4 Monitoramento das ações e acompanhamento das contribuições populares 2488

6.9.5 **Avaliação participativa e devolutiva social** 2488

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

6.9.6 Participação popular como eixo estruturante da governança da APS 2489
6.10 Coordenação das ações e recursos disponíveis 2489
6.10.1 Coordenação local: Unidades de Saúde e Conselhos Locais 2490
6.10.2 **Coordenação territorial: articulação entre unidades e gestão da APS** 2490
6.10.3 Coordenação central: governança institucional da participação popular 2491
6.10.4 Integração com o Regimento dos Conselhos Locais de Saúde 2491
6.10.5 Viabilidade e factibilidade do desenho proposto 2492
6.11 Cronograma de implantação das estratégias propostas 2492
6.11.1 Fase I – Preparação institucional e alinhamento normativo (0 a 3 meses) 2493
6.11.2 Fase II – Implantação dos dispositivos de participação e escuta (3 a 6 meses) 2493
6.11.3 Fase III – Capacitação e qualificação da atuação participativa (6 a 9 meses) 2494
6.11.4 Fase IV – Integração ao planejamento e execução das melhorias (9 a 12 meses) 2495
6.11.5 Fase V – Monitoramento, avaliação e devolutiva social contínua (a partir de 12 meses) 2495
6.12 Considerações sobre viabilidade do cronograma 2496
6.13 Implantação das metas e do sistema de indicadores de participação popular 2497
6.14 Considerações finais 2502
7. C.2.5 Política de Ética e Integridade (Compliance) - Pontuação: 0,5 (máximo) 2505
7.1 Apresentação e Compromisso Institucional 2505
7.2 Marco Normativo e Fundamentos Legais 2506
7.3 Princípios Éticos e Valores Institucionais 2508
7.4 Código de Ética e Integridade – Publicidade e Acesso 2510
7.5 Aprovação e Governança do Código de Ética 2513
7.6 **Estrutura de Governança da Integridade** 2515
7.7 Diretrizes de Conduta e Responsabilidades 2516
7.8 **Plano de Educação Permanente e Treinamento Efetivos** 2518
7.9 Proposta de Plano de Ação 2523
7.10 Introdução 2523
7.11 Etapas de Implementação 2524

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

7.12 Resultados Esperados 2526
7.13 Cronograma Simplificado 2527
7.14 Indicadores de Monitoramento 2527
7.15 Plano de Ação 5W2H 2528
7.16 Metodologia Aplicada 2528
7.17 Resultados Esperados 2530
7.18 Avaliação da Aprendizagem 2531
7.19 Evidências 2533
7.20 Canais de Comunicação, Ouvidoria e Denúncias 2543
7.20.1 Linhas de Comunicação Institucional 2544
7.20.2 Plataforma de Ouvidoria e Canal de Denúncias 2544
7.20.3 Gestão Interna, Dashboard e Controle de Qualidade 2549
7.20.4 Funcionamento do Fluxo de Escuta, Investigação e Resolução 2550
7.20.5 Auditoria, Monitoramento e Due Diligence 2552
7.20.6 Mecanismos de Responsabilização e Medidas Disciplinares 2553
7.20.7 Compromisso com a Administração Pública e com o Contrato de Gestão 2555
8. C.2.6 Política de RH: Programa de Desenvolvimento Humano, Técnico e Gerencial – Pontuação: 0,50 2557
8.1 I- apresentar link de acesso ao Regulamento para Recrutamento e Seleção de Pessoal 2557
8.2 III) C.2.6 – Política de Recursos Humanos abrangendo, minimamente, as seguintes dimensões: Gestão do Desempenho, Gestão do Trabalho, Saúde do Trabalhador e prevenção de acidentes 2558
8.2.1 Introdução 2558
8.2.2 Política de Recursos Humanos 2560
8.2.2.3 Governança e responsabilidades 2560
8.2.2.4 Planejamento de força de trabalho, dimensionamento e cobertura assistencial 2561
8.2.2.5 Recrutamento, seleção e admissão 2561
8.2.2.6 Integração institucional e desenvolvimento de competências 2562
8.2.2.7 Gestão do trabalho: jornada, escalas, assiduidade e produtividade 2562
8.2.2.8 Gestão do desempenho: avaliação, devolutivas e melhoria contínua 2563
8.2.2.9 Plano de Cargos, Carreiras e Salários e estrutura remuneratória 2563
8.2.2.10 Saúde e segurança do trabalhador e prevenção de acidentes 2563

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

8.2.2.11 Conduta, ética, comunicação e gestão de conflitos 2564
8.2.2.12 Rastreabilidade, evidências e monitoramento 2564
8.2.2.13 Objetivo 2564
8.2.2.14 Abrangência 2565
8.2.2.15 Visão, missão e valores 2566
8.2.2.16 Integração ao Ambiente de Trabalho 2566
8.2.2.17 Descrição e Análise de Cargos 2567
8.2.2.18 Manutenção 2568
8.2.2.19 Remuneração e Compensação 2569
8.2.2.20 Relacionamento com Sindicatos e demais Entidades de Classe 2569
8.2.2.21 Desenvolvimento de Pessoal 2570
8.2.2.22 Orçamento 2571
8.2.2.23 Capacitação dos Colaboradores 2572
8.2.2.24 Monitoramento e Controle 2573
8.2.2.25 Registro das Informações | Banco de Dados 2574
8.2.2.26 Controle da Jornada de Trabalho 2575
8.2.2.27 Concessão de Férias 2576
8.2.2.28 Movimentação | Transferências de Colaboradores 2577
8.2.2.29 Desligamento de Colaboradores 2578
8.2.2.30 Motivos de Ausência do Trabalho 2579
8.2.2.31 Saúde e Segurança do Trabalho 2580
8.2.2.32 Saúde Ocupacional 2580
8.2.2.33 Anti-Discriminação 2582
8.2.2.34 Recrutamento e Seleção de Pessoal (link de acesso) 2583
8.2.2.35 Gestão do trabalho, dimensionamento e cobertura assistencial 2584
8.2.2.36 Gestão do desempenho, produtividade com qualidade e responsabilização 2586
8.2.2.37 Saúde do trabalhador 2592
8.2.2.38 Prevenção de acidentes e segurança no trabalho 2594
8.2.2.39 Plano de Cargos e Salários e valorização por mérito 2601
8.2.2.40 Monitoramento, evidências e indicadores de gestão de pessoas 2603
8.2.2.41 Plano de Cargos e Salários (Inciso III) 2604
8.2.2.42 Governança, Papéis e Responsabilidades da Gestão de Pessoas 2606
8.2.2.43 Fluxo de Provimento e Reposição de Profissionais (vacância, afastamento, substituição e recomposição) 2608

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

8.2.2.44 Integração Institucional e Onboarding (trilhas por perfil e validação de competências iniciais) 2611

8.2.2.45 Gestão de Jornada, Frequência e Escalas (controle, conformidade, cobertura e realocações) 2613

8.2.2.46 Comunicação Interna e Canais Formais (orientações, pactuações, registro e gestão de conflitos) 2615

8.2.2.47 Clima Organizacional, Engajamento e Bem-Estar (pesquisa periódica, devolutiva e plano de ação) 2617

8.2.2.48 Conduta, Ética, Sigilo e Proteção de Dados no Trabalho (padrões e responsabilização) 2620

8.2.2.49 Política de Reconhecimento e Incentivo ao Desenvolvimento (não financeiro e por mérito, com critérios) 2622

8.2.2.50 Gestão de Afastamentos e Retorno ao Trabalho (reintegração segura e prevenção de recorrência) 2624

8.2.2.51 Auditoria Interna e Conformidade em RH (rastreabilidade documental, amostragem e correção de rota) 2626

8.2.2.52 Painel de Indicadores de RH (definição, fórmula, meta, periodicidade, responsável e evidência) 2629

8.3 III) Plano de Cargos e Salários - Neste item, a proponente deverá apresentar o Plano de Cargos e Salários da entidade, que compreende a estrutura de cargos e salários dos trabalhadores e os critérios de evolução profissional. 2636

8.3.1 APRESENTAÇÃO 2636

8.3.2 **OBJETIVOS** 2637

8.3.3 ESTRUTURA DE CARGOS E DESCRIÇÃO TÉCNICA COMPLETA 2638

8.3.4 Critérios de Enquadramento Funcional 2725

8.3.5 TABELA DE VENCIMENTOS (SALÁRIO FIXO + INSALUBRIDADE) 2726

8.3.2.1 Tabela Oficial de Remuneração 2727

TABELA OFICIAL DE REMUNERAÇÃO 2727

8.3.6 MECANISMOS DE PROGRESSÃO SALARIAL 2732

8.3.6.1 Progressão Horizontal (Dentro do Cargo) 2733

8.3.6.2 Progressão Vertical (Promoção) 2734

8.3.7 TRANSPARÊNCIA, REVISÃO E CONTROLE INTERNO 2735

8.3.7.1 Transparência 2736

8.3.7.2 Revisão Periódica 2736

8.3.7.23 Controle Interno 2737

8.3.8 DISPOSIÇÕES FINAIS 2738

9 Política de Remuneração Variável 2740

9.1 APRESENTAÇÃO 2740

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

9.2 PRINCÍPIOS ORIENTADORES 2741
9.3 MODALIDADES DE REMUNERAÇÃO VARIÁVEL 2742
9.3.1 Gratificação por Função Técnica Estratégica (RT) 2743
9.3.2 Gratificação Variável para Médicos RT 2744
9.3.3 Adicional Médico por Responsabilidade Técnica 2744
9.4 INCENTIVOS POR TITULAÇÃO ACADÊMICA 2745
9.4.1 Especialização (Pós-graduação Lato Sensu) 2745
9.4.2 Mestrado (Stricto Sensu) 2745
9.4.3 Doutorado (Stricto Sensu) 2746
9.5 REMUNERAÇÃO VARIÁVEL POR DESEMPENHO (BONIFICAÇÃO) 2747
9.6 GOVERNANÇA E PROCEDIMENTOS DE CONCESSÃO 2748
9.6.1 Competências Institucionais 2748
9.6.2 Procedimentos Administrativos 2749
9.7 MONITORAMENTO E INDICADORES 2751
9.8 DISPOSIÇÕES FINAIS 2753
9 c.2.6 Regulamento de Contratação de Serviços e Aquisição de Bens – Pontuação: 0,5 (máximo) 2755
9.1.1 ***Link Regulamento de Compras****: Regulamento de Compras e Contratacoes - CEMPES* 2756
9.1.2 Regulamento de compras e contratações 2756
10 C.3- ECONOMICIDADE – PONTUAÇÃO MÁXIMA: 1,00 PONTOS 2762
11.1 c.3.1 - Valor Global da Proposta Econômica – Pontuação: 1,0 (máximo) 2762
11.2 PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS DETALHADO POR UNIDADE 2762
10.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DETALHADO (12 MESES): DETALHADO POR UNIDADE 2886
10.3 RESUMO GLOBAL DA PROPOSTA: 3176
10.4 PLANILHA DE CUSTOS OPERACIONAIS DA EXECUTORA 3176
10.4.1 Organograma núcleo Gestor 3177
10.4.2 Descrição Cargos Organograma Núcleo Gestor 3177
10.4.3 Planilha de Recursos Humanos – Núcleo Gestor 3185
10.4.4 Cronograma de Desembolso – Núcleo Gestor 3193
10.4.5 Planilha Rateio 3200
10.1.1 Planilha Rateio – Declaração Anexo 3203
10.1 PLANO DE EXPANSÃO 3207
Anexo I - – Gestão de Unidades públicas ou privadas em Atenção Primária em Saúde – 3739

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Anexo II – Comprovação de uso do sistema de prontuários eletrônicos em Unidades Básicas de Saúde –.....3741

Anexo III – Desempenho comprovado através do ISF (Indicador Sintético Final) divulgado pelo Ministério da Saúde – Pontuação: 1,0 (máximo).....3743

Anexo IV– Avaliação da Qualificação do Diretor Técnico do projeto da Organização Social –Pontuação: 0,50 (máximo 3745

Anexo V– Apresentação dos Protocolos Assistenciais de Atenção Médica e de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS) –.....3747

Anexo VI– Declaração Rateio.....3749

Anexo VII– Declaração RH.....3751

Anexo VIII– Ata de aprovação da proposta 3753

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A- Título

PROPOSTA TÉCNICA PARA O GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES E DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.

1. APRESENTAÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1.1 Identificação institucional

O Centro de Medicina e Projetos Especiais – CEMPES é uma Organização Social de direito privado, sem fins lucrativos, regularmente constituída, qualificada e habilitada para atuar na gestão de serviços públicos de saúde, nos termos da legislação aplicável e das normativas que regem o Sistema Único de Saúde (SUS).

A entidade possui personalidade jurídica própria, finalidade pública definida e atuação institucional voltada à execução de políticas públicas de saúde, mediante a celebração de contratos de gestão com a Administração Pública, observando os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e economicidade.

No exercício de suas atribuições institucionais, o CEMPES atua de forma articulada com os entes públicos contratantes, assumindo responsabilidades administrativas, gerenciais e assistenciais compatíveis com a natureza dos serviços delegados, mantendo estrutura organizacional própria e capacidade institucional adequada à gestão de redes públicas de saúde.

1.1.2 Natureza jurídica e finalidade pública

A natureza jurídica do CEMPES, enquanto entidade privada sem fins lucrativos qualificada como Organização Social, confere-lhe legitimidade para atuar na execução de políticas públicas de saúde, nos termos do ordenamento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

jurídico vigente, especialmente no que se refere à gestão compartilhada de serviços públicos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

O modelo jurídico-institucional das Organizações Sociais permite à Administração Pública ampliar sua capacidade de gestão, garantindo maior flexibilidade administrativa, agilidade operacional e eficiência na execução das ações pactuadas, sem prejuízo do controle público, da transparência e da observância dos princípios constitucionais que regem a administração pública.

Nesse contexto, a finalidade pública do CEMPES se expressa na atuação orientada exclusivamente ao interesse coletivo, na responsabilização pela correta aplicação dos recursos públicos e no compromisso com a entrega de resultados assistenciais compatíveis com as metas e diretrizes estabelecidas pelo ente público contratante. A ausência de finalidade lucrativa assegura que os recursos envolvidos na execução contratual sejam integralmente destinados à manutenção, qualificação e expansão dos serviços públicos de saúde sob sua gestão.

1.1.3 Alinhamento institucional com o objeto do Chamamento Público

A atuação institucional do CEMPES apresenta aderência direta e objetiva ao objeto do presente Chamamento Público, que tem por finalidade o gerenciamento, a operacionalização e a execução das ações e serviços que integram a Rede Municipal de Atenção Primária do Município de Maricá.

A estrutura organizacional, o modelo de governança e as diretrizes institucionais adotadas pelo CEMPES foram concebidos especificamente para atender às exigências próprias da Atenção Primária enquanto nível estruturante do sistema, abrangendo a organização territorial das equipes, a coordenação do cuidado, o acompanhamento sistemático dos processos assistenciais e a integração funcional com os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde.

A entidade reconhece a Atenção Primária como ordenadora do cuidado e principal eixo de articulação do sistema de saúde, razão pela qual sua atuação institucional prioriza a padronização qualificada de processos, a definição clara de fluxos assistenciais, o monitoramento contínuo de indicadores de desempenho e a valorização das equipes multiprofissionais, assegurando equilíbrio entre uniformidade operacional e respeito às especificidades territoriais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Nesse contexto, o CEMPES demonstra possuir capacidade institucional, técnica e operacional compatível com a dimensão, a complexidade e a responsabilidade inerentes à gestão da Atenção Primária e Especializada à Saúde em redes municipais de grande porte, apresentando-se apto a executar o objeto contratual de forma contínua, segura e eficiente, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde e com as metas estabelecidas pela Administração Pública

1.1.4 Histórico e trajetória institucional

O CEMPES foi constituído a partir da compreensão de que a gestão pública da saúde, especialmente no âmbito da Atenção Básica, exige estruturas institucionais capazes de articular capacidade técnica, organização administrativa e responsabilidade na execução de políticas públicas em contextos territoriais complexos.

Desde sua constituição, a atuação institucional do CEMPES foi progressivamente orientada para a gestão de serviços públicos de saúde em rede, com ênfase no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como nível estruturante do sistema. Esse direcionamento permitiu à entidade desenvolver práticas de organização territorial, coordenação do cuidado e acompanhamento sistemático dos processos assistenciais, sempre alinhadas às diretrizes do Sistema Único de Saúde.

A evolução institucional do CEMPES ocorreu de forma gradual e estruturada, acompanhando o aumento da complexidade dos contratos assumidos e das responsabilidades delegadas pela Administração Pública. Ao longo desse processo, a entidade aprimorou sua estrutura organizacional, seus fluxos decisórios e seus mecanismos de governança, incorporando rotinas de planejamento, monitoramento e avaliação compatíveis com a gestão contínua de redes públicas de Atenção Básica.

Paralelamente ao foco prioritário na Atenção Primária, o CEMPES acumulou experiência institucional na gestão de outros pontos da Rede de Atenção à Saúde, o que contribuiu para o desenvolvimento de uma visão sistêmica sobre o

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

funcionamento do SUS. Esse acúmulo permitiu à entidade compreender de forma mais qualificada o papel estratégico da Atenção Básica na ordenação do cuidado, na articulação entre níveis de atenção e na ampliação da resolutividade do sistema de saúde.

Esse percurso institucional consolidou o CEMPES como organização apta a assumir, de maneira contínua, estável e responsável, a gestão de redes municipais de Atenção Primária à Saúde, com capacidade de adaptação às especificidades territoriais e de resposta às exigências técnicas, administrativas e assistenciais inerentes à execução de contratos públicos na área da saúde.

1.1.5 Direcionamento estratégico da atuação em saúde pública

O direcionamento estratégico da atuação do CEMPES em saúde pública está estruturado a partir da Atenção Primária à Saúde como núcleo organizador das ações assistenciais, responsável por articular o acesso, coordenar o cuidado e promover a integralidade da atenção no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Essa diretriz orienta as decisões institucionais relacionadas ao planejamento, à organização dos serviços e à priorização de investimentos, de modo a fortalecer a capacidade da Atenção Primária em responder às necessidades de saúde da população de forma contínua, resolutiva e territorialmente orientada. A atuação institucional do CEMPES busca consolidar a Atenção Primária como espaço de vínculo, acompanhamento longitudinal e responsabilização sanitária sobre o território.

O direcionamento estratégico adotado reconhece que a efetividade da Atenção Primária depende de sua inserção em uma rede assistencial funcional e integrada. Nesse sentido, a experiência institucional acumulada pelo CEMPES na gestão de diferentes componentes da Rede de Atenção à Saúde contribui para uma compreensão ampliada dos fluxos assistenciais e para a qualificação dos processos de encaminhamento, regulação e contrarreferência, sempre sob a centralidade da Atenção Primária.

A partir dessa perspectiva, o CEMPES orienta sua atuação para assegurar coerência entre os diferentes níveis de atenção, promovendo a integração das ações assistenciais e a racionalização do uso dos serviços de saúde. Esse

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

direcionamento estratégico reforça o papel da Atenção Primária como elemento estruturante do sistema e sustenta uma gestão orientada à continuidade do cuidado, à eficiência do sistema e à melhoria dos resultados em saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

1.1.6 Consolidação da atuação na Atenção Primária à Saúde

A consolidação da atuação do CEMPES na Atenção Primária à Saúde resulta de um processo institucional contínuo de qualificação da gestão, orientado pela compreensão de que a efetividade desse nível de atenção depende da combinação entre organização territorial, coordenação clínica e gestão orientada por resultados.

Ao longo de sua trajetória institucional, o CEMPES estruturou práticas de gestão voltadas à padronização qualificada dos processos assistenciais, ao fortalecimento do trabalho das equipes multiprofissionais e ao acompanhamento sistemático do desempenho das unidades e dos serviços de Atenção Primária. Esse processo permitiu à entidade consolidar uma atuação pautada na previsibilidade operacional, na estabilidade dos serviços e na melhoria progressiva da resolutividade assistencial.

A consolidação da Atenção Primária sob a gestão do CEMPES está associada à capacidade institucional de articular planejamento, execução e monitoramento de forma integrada, assegurando que as diretrizes pactuadas se traduzam em práticas assistenciais efetivas no território. Tal atuação pressupõe a adoção de mecanismos permanentes de avaliação, capazes de identificar fragilidades, orientar correções oportunas e sustentar processos contínuos de aprimoramento da gestão.

A experiência institucional do CEMPES na gestão de diferentes componentes da Rede de Atenção à Saúde contribui para o fortalecimento da Atenção Primária enquanto ordenadora do cuidado, ao permitir maior coerência entre os fluxos assistenciais e maior efetividade nos processos de encaminhamento e acompanhamento dos usuários. Essa visão integrada reforça a capacidade da Atenção Primária de exercer seu papel central na organização do sistema de saúde, garantindo continuidade do cuidado e racionalidade no uso dos serviços.

Dessa forma, o CEMPES consolida sua atuação na Atenção Primária à Saúde como organização capaz de sustentar redes assistenciais estáveis,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

tecnicamente qualificadas e orientadas à entrega de resultados, respeitando as especificidades territoriais e as diretrizes do Sistema Único de Saúde, em consonância com as responsabilidades inerentes à gestão pública da saúde.

1.1.7 Experiência Institucional na Gestão Integrada de Redes de Saúde compatível com o objeto

A experiência institucional do CEMPES na gestão de serviços públicos de saúde foi construída a partir da atuação integrada em diferentes níveis de atenção, com a Atenção Primária à Saúde exercendo papel central na organização e coordenação do cuidado no âmbito das redes municipais.

Ao longo de sua trajetória, o CEMPES acumulou expertise na gestão de redes de Atenção Primária estruturadas territorialmente, envolvendo múltiplas unidades e equipes multiprofissionais, articuladas a serviços de atenção especializada, saúde mental, urgência e emergência, transporte sanitário, tratamento fora do domicílio e unidades hospitalares. Essa atuação ampliada permitiu à entidade desenvolver visão sistêmica sobre o funcionamento do Sistema Único de Saúde e sobre as interdependências entre os diferentes pontos da rede assistencial.

A experiência integrada do CEMPES possibilitou a estruturação de fluxos assistenciais mais consistentes, com definição clara de portas de entrada, mecanismos de regulação, processos de encaminhamento e contrarreferência, sempre sob a centralidade da Atenção Primária como ordenadora do cuidado. Essa abordagem contribui para a ampliação da resolutividade dos serviços, para a racionalização do uso da rede e para a melhoria da experiência do usuário no sistema de saúde.

No exercício da gestão dessas redes, o CEMPES desenvolveu capacidade técnica e organizacional para planejar, operar e monitorar serviços em escala municipal, assegurando continuidade assistencial, padronização qualificada de processos e integração entre os diferentes níveis de atenção. Esse acúmulo institucional confere à entidade condições objetivas para assumir a gestão da Atenção Primária à Saúde de forma articulada com o conjunto da rede municipal,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

em consonância com as diretrizes do SUS e com as responsabilidades inerentes à execução de contratos públicos de saúde.

1.1.8 Capacidade de atuação em escala territorial e populacional

A capacidade institucional do CEMPES para atuar em escala territorial e populacional resulta do acúmulo de experiências na gestão de redes públicas de saúde com elevada complexidade organizacional, caracterizadas pela presença simultânea de múltiplas unidades, equipes multiprofissionais e fluxos assistenciais interdependentes.

A atuação em contextos dessa natureza exigiu do CEMPES o desenvolvimento de arranjos institucionais capazes de sustentar a gestão contínua dos serviços, assegurando padronização qualificada de processos, coordenação das equipes e manutenção da regularidade assistencial, mesmo em cenários de elevada demanda e diversidade territorial.

No âmbito da Atenção Primária à Saúde, essa capacidade se expressa na aptidão para organizar e acompanhar equipes distribuídas em diferentes territórios, respeitando especificidades locais sem comprometer a coerência do modelo assistencial. A gestão em escala pressupõe, ainda, mecanismos eficazes de comunicação institucional, monitoramento do desempenho e apoio técnico permanente às unidades, elementos incorporados à estrutura organizacional do CEMPES.

A experiência acumulada na gestão de serviços em outros níveis de atenção contribui para a ampliação dessa capacidade operacional, ao permitir melhor articulação entre os pontos da rede e maior racionalidade na organização dos fluxos assistenciais. Essa visão sistêmica fortalece a Atenção Primária enquanto ordenadora do cuidado, mesmo em redes municipais extensas e heterogêneas.

Dessa forma, o CEMPES demonstra possuir estrutura institucional, capacidade organizacional e maturidade gerencial compatíveis com a atuação em escala municipal, reunindo condições objetivas para assumir a gestão da Atenção Primária à Saúde em territórios amplos, com segurança operacional, estabilidade institucional e alinhamento às diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

1.1.9 Resultados Institucionais, Desempenho Assistencial e Capacidade de Adaptação aos Novos Modelos de Financiamento

Os resultados institucionais alcançados pelo CEMPES na gestão da Atenção Primária à Saúde podem ser objetivamente verificados por meio de indicadores oficiais do Ministério da Saúde, com destaque para o Índice Sintético Final do programa Previne Brasil, que, até maio de 2024, constituiu o principal instrumento nacional de avaliação e financiamento por desempenho da Atenção Primária no Sistema Único de Saúde. Embora o modelo tenha sido formalmente substituído a partir de maio de 2024, seus efeitos de monitoramento permaneceram vigentes no período de transição, ao passo que os novos indicadores de desempenho tiveram suas metodologias e fichas técnicas publicadas apenas em maio de 2025, passando ainda por ajustes e alterações em suas divulgações oficiais até agosto de 2025.

Nesse contexto, a atuação do CEMPES resultou na consolidação de desempenhos de excelência em municípios de médio e grande porte, evidenciando domínio técnico do modelo de financiamento por desempenho e capacidade de transformar indicadores estratégicos em resultados assistenciais concretos. Em especial, destaca-se o desempenho alcançado em município com população superior a 100 mil habitantes, que obteve o melhor resultado do Estado do Rio de Janeiro no Índice Sintético Final, posicionando-se entre os melhores desempenhos do país nessa faixa populacional e consolidando-se como referência estadual e nacional em Atenção Primária à Saúde.

Além da manutenção de patamares elevados de desempenho em contextos estruturados, os dados oficiais também evidenciam a capacidade do CEMPES de atuar em cenários historicamente fragilizados, promovendo recuperação gradual, estabilização de indicadores e retomada da organização da Atenção Primária. A análise longitudinal do Índice Sintético Final demonstra reversão de trajetórias negativas e consolidação de avanços em municípios que apresentavam baixos níveis de cobertura e desempenho, reforçando a aptidão institucional para atuar em realidades complexas e desafiadoras.

De forma complementar, os dados da Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde, referentes à produção de atendimentos individuais,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

indicam crescimento consistente do volume assistencial nos municípios sob gestão do CEMPES ao longo dos últimos anos. Entre os períodos de novembro de 2024 e novembro de 2025, observa-se ampliação expressiva da produção assistencial, **com destaque para crescimento aproximado de 25% no município de Maricá, além de aumentos igualmente relevantes em contextos desafiadores, como Queimados, que registrou expansão superior a 80%, e Japeri, com crescimento em torno de 22% no volume de atendimentos individuais.** Esses resultados refletem ampliação do acesso, fortalecimento do vínculo com a população e maior utilização dos serviços de Atenção Primária, diretamente associados à reorganização dos processos de trabalho, à qualificação das equipes e à melhoria da capacidade resolutiva das unidades de saúde.

Os resultados alcançados foram obtidos em redes compostas por múltiplas unidades e equipes de Atenção Primária, geridas de forma simultânea, o que evidência não apenas desempenho pontual, mas capacidade institucional de sustentar resultados em escala, com regularidade assistencial e estabilidade operacional.

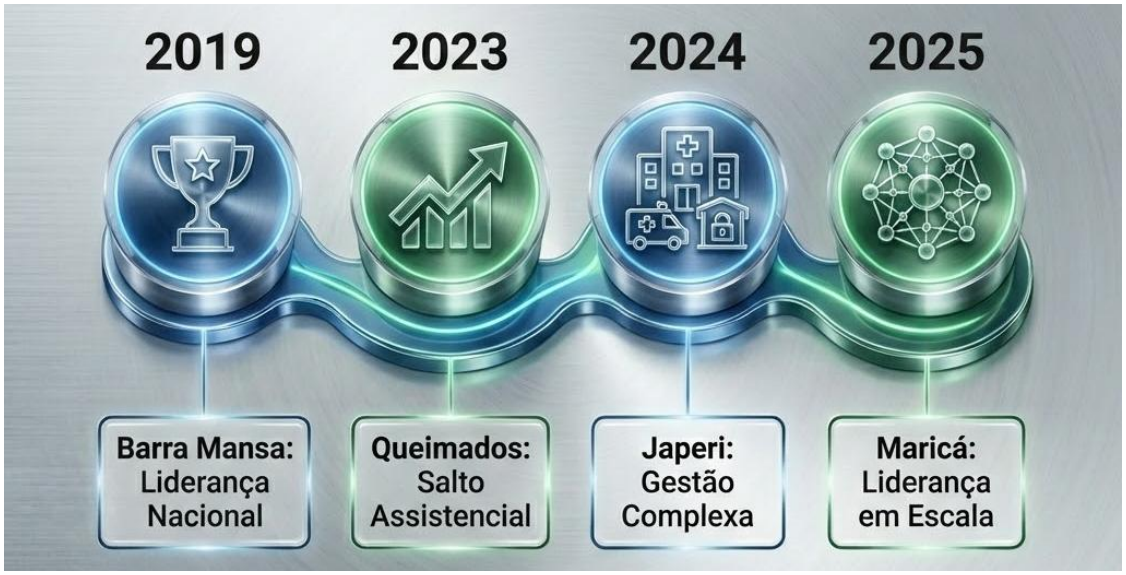
Cabe ressaltar que o CEMPES acompanha de forma ativa a transição do modelo federal de financiamento da Atenção Primária, reconhecendo que o Programa Saúde Brasil 360 introduz uma lógica ampliada de cofinanciamento baseada em qualidade do cuidado, vínculo territorial e equidade. A experiência acumulada pela instituição na gestão orientada por indicadores oficiais, associada à sua atuação integrada em toda a Rede de Atenção à Saúde, confere ao CEMPES condições técnicas e estratégicas para alcançar resultados igualmente expressivos no novo modelo, adaptando metodologias, processos e mecanismos de monitoramento às diretrizes atualizadas do Ministério da Saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

1.1.10 Linha Do Tempo E Evolução Assistencial

A trajetória do CEMPES é definida pela capacidade técnica de assumir redes de saúde em diferentes estágios de maturidade, aplicando modelos de gestão que resultam em crescimento assistencial imediato e excelência nos indicadores de financiamento federal.



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

1.1.10.1 Barra Mansa: A Referência em Excelência (Desde 2019)

- Ponto de Partida: Assunção da Atenção Básica e Saúde Mental em 11 de fevereiro de 2019 (Contrato nº 001/2019).
- Expansão: Ampliação para Urgência (UPA Centro Porte III) e Atenção Domiciliar em 30 de janeiro de 2024 (Contrato nº 012/2024).
- Desempenho ISF (Previne Brasil): Alcançou o melhor resultado do Estado do Rio de Janeiro no Índice Sintético Final entre municípios com mais de 100 mil habitantes.
- Métrica de Destaque: Atingiu a nota de 9,46 em 2024, posicionando-se como referência nacional em APS.
- Crescimento da Produção: Evolução de 25.022 atendimentos individuais em nov/2022 para 27.558 em nov/2025.
- Estrutura Atual: Gestão de 47 Unidades de Saúde da Família (USF), UPA 24h, CAPS e Residências Terapêuticas e SAD.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

1.1.10.2 Queimados: Recuperação e Salto Assistencial (Desde 2023)

- Ponto de Partida: Assinatura do Contrato nº 01/2023 em 22 de novembro de 2023.
- Desempenho ISF: Atuação focada na reversão de trajetórias negativas em um cenário historicamente fragilizado, promovendo a estabilização de indicadores estratégicos.
- Crescimento da Produção: No mês da assinatura (nov/2023), o registro era de 1.809 atendimentos individuais; em nov/2025, a produção saltou para 6.511.
- Impacto Real: Crescimento de 260% na produção assistencial em apenas dois anos de gestão.
- Rede Gerenciada: 16 Clínicas da Família, 4 UBS, CAPS, Residências Terapêuticas e Programa Melhor em Casa.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

1.1.10.3 Japeri: Complexidade e Equidade (Desde 2024)

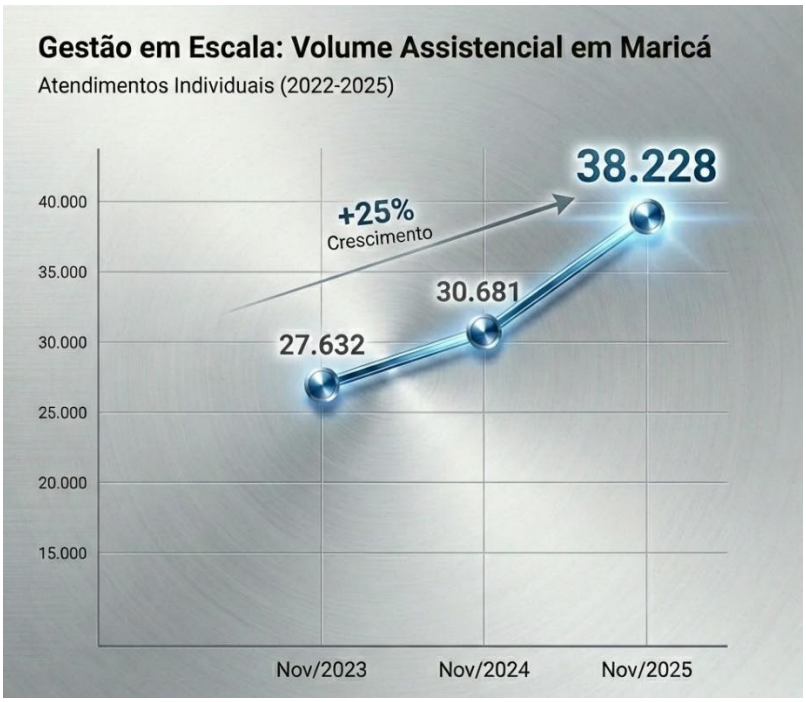
- Ponto de Partida: Gestão iniciada em 07 de junho de 2024 (Contrato nº 001/2024).
- Escopo de Atuação: Gestão do Hospital Municipal, Bases do SAMU (24h), Saúde Prisional em 3 unidades, rede de Atenção Primária, Centros de Especialidades (CEMES) e Rede de Atenção Psicossocial.
- Crescimento da Produção: Em nov/2024 (início do contrato), registrava 8.236 atendimentos; em nov/2025, atingiu 10.068 atendimentos individuais.
- Desempenho ISF: Recuperação gradual da organização da Atenção Primária em um contexto de alta complexidade assistencial e social.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

1.1.10.4 Maricá: Liderança em Grande Escala (Desde 2025)

- Ponto de Partida: Contrato de Gestão nº 03/2025 assinado em 27 de fevereiro de 2025.
- Maior Volume Assistencial: Representa a maior operação em termos de atendimentos absolutos, saltando de 30.681 (nov/2024) para 38.228 atendimentos individuais em nov/2025.
- Domínio do Modelo de Financiamento: Demonstra aptidão institucional para sustentar resultados em larga escala, preparando a rede para o novo modelo Saúde Brasil 360.



1.1.11 Modelo de governança e gestão orientado a resultados

A estrutura de governança institucional do CEMPES foi concebida para sustentar a gestão de contratos públicos de saúde com elevado grau de complexidade, assegurando estabilidade decisória, previsibilidade administrativa e conformidade permanente com as normas legais e contratuais aplicáveis.

A governança é organizada a partir de instâncias claramente definidas de direção, gestão executiva, coordenação técnica e controle, com atribuições formalizadas e fluxos decisórios estruturados. Esse arranjo institucional permite

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

que as decisões estratégicas sejam tomadas com base em critérios técnicos, administrativos e financeiros, preservando a rastreabilidade dos atos de gestão e a responsabilidade individual e institucional sobre cada etapa da execução contratual.

O modelo adotado assegura a segregação funcional entre planejamento, execução, monitoramento e controle, evitando concentração indevida de atribuições e reduzindo riscos operacionais, jurídicos e financeiros. As áreas responsáveis pela condução assistencial, pela gestão administrativa e financeira e pelo acompanhamento da conformidade atuam de forma integrada, porém com papéis distintos e complementares, o que fortalece o controle interno e a governança do contrato.

A estrutura de governança contempla mecanismos formais de integridade e conformidade, responsáveis por acompanhar o cumprimento das obrigações legais, regulatórias e contratuais, bem como por orientar a atuação institucional em consonância com os princípios da legalidade, transparência, eficiência e interesse público. Esses mecanismos integram a rotina de gestão, não se restringindo a ações pontuais ou reativas, o que contribui para a prevenção de inconformidades e para a correção tempestiva de desvios.

Esse modelo institucional confere ao CEMPES capacidade de conduzir a gestão dos serviços de saúde de forma contínua, organizada e controlável, proporcionando ao gestor público, aos órgãos jurídicos e às instâncias de controle segurança quanto à regularidade dos processos decisórios, à adequada aplicação dos recursos públicos e à aderência permanente às diretrizes pactuadas no instrumento contratual.

1.1.11.1 Planejamento, monitoramento e avaliação de desempenho

O planejamento institucional do CEMPES é estruturado de forma integrada ao objeto contratual, partindo das diretrizes pactuadas com a Administração Pública e sendo desdobrado em metas operacionais, assistenciais e gerenciais claramente definidas. Esse planejamento não se restringe a uma etapa inicial do contrato, constituindo um processo contínuo de organização, priorização e reavaliação das ações executadas no âmbito da rede de saúde sob gestão.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A execução do planejamento é acompanhada por mecanismos sistemáticos de monitoramento, baseados em indicadores assistenciais, operacionais e de desempenho institucional, alinhados aos parâmetros oficiais do Ministério da Saúde e às metas estabelecidas no instrumento contratual. O acompanhamento ocorre de forma periódica e estruturada, permitindo a identificação tempestiva de desvios, riscos ou inconsistências, bem como a adoção de medidas corretivas antes que tais situações impactem a regularidade do serviço ou o cumprimento das obrigações pactuadas.

A avaliação de desempenho é conduzida a partir da análise integrada dos dados assistenciais, da produção dos serviços, da evolução dos indicadores estratégicos e da conformidade dos processos executados. Esse modelo permite não apenas aferir resultados alcançados, mas compreender as causas dos desempenhos observados, subsidiando decisões gerenciais fundamentadas e ajustes operacionais baseados em evidências.

O CEMPES utiliza ferramentas de acompanhamento gerencial e painéis de monitoramento que possibilitam a consolidação e a leitura qualificada das informações produzidas pelas unidades e equipes, garantindo transparência interna, padronização dos dados e suporte à tomada de decisão em diferentes níveis de gestão. O acesso às informações é organizado conforme as atribuições institucionais, assegurando controle, rastreabilidade e integridade dos dados utilizados.

Esse modelo de planejamento, monitoramento e avaliação fortalece a gestão orientada a resultados, ao mesmo tempo em que assegura previsibilidade administrativa, controle permanente da execução contratual e aderência às diretrizes legais e assistenciais. Trata-se de um arranjo que permite ao gestor público acompanhar de forma objetiva a evolução do contrato, com base em informações consistentes, auditáveis e alinhadas às exigências dos órgãos de controle.

1.1.11.2 Prestação de contas, transparência e controle

A prestação de contas no âmbito da atuação do CEMPES é conduzida como processo estruturante da gestão, integrado à rotina administrativa e assistencial, e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

orientado pela observância rigorosa das disposições contratuais, legais e normativas aplicáveis à execução de contratos públicos de saúde.

Os mecanismos de transparência adotados asseguram que as informações relativas à execução física, financeira e assistencial dos contratos sejam produzidas de forma sistemática, padronizada e verificável. A organização dos registros administrativos, financeiros e operacionais permite a rastreabilidade dos atos de gestão, a comprovação da aplicação dos recursos públicos e a correlação objetiva entre despesas realizadas, serviços executados e resultados alcançados.

A prestação de contas é realizada de maneira periódica, com relatórios técnicos e financeiros que refletem a execução contratual de forma fidedigna, permitindo ao gestor público acompanhar a regularidade da aplicação dos recursos e o cumprimento das metas pactuadas. Esses instrumentos são elaborados com base em documentos oficiais, sistemas de informação e registros contábeis e assistenciais, assegurando consistência, coerência e possibilidade de auditoria.

O modelo de controle adotado pelo CEMPES contempla instâncias internas responsáveis pelo acompanhamento da conformidade administrativa, financeira e assistencial, atuando de forma preventiva e contínua. Esse arranjo permite a identificação antecipada de riscos, inconsistências ou inconformidades, viabilizando a adoção de medidas corretivas tempestivas e a mitigação de impactos sobre a execução do contrato.

A atuação institucional do CEMPES é orientada pela transparência nas relações com a Administração Pública e pela colaboração com os órgãos de controle interno e externo, assegurando acesso às informações necessárias para fiscalização, auditoria e avaliação da execução contratual. Essa postura contribui para o fortalecimento da confiança institucional, para a segurança jurídica do gestor público e para a regularidade da gestão dos serviços de saúde sob sua responsabilidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

1.1.12 Estrutura organizacional e capacidade operacional

A estrutura organizacional do CEMPES foi concebida para sustentar, de forma contínua e estável, a gestão da Atenção Primária à Saúde em redes municipais de diferentes portes e complexidades, assegurando suporte técnico, administrativo e operacional permanente às unidades e equipes sob sua responsabilidade.

Essa estrutura é organizada de modo a garantir que a Atenção Primária disponha de instâncias de apoio qualificadas, capazes de responder com agilidade às demandas do território, sem comprometer a regularidade dos serviços ou a conformidade administrativa. O arranjo institucional permite que as equipes assistenciais concentrem sua atuação no cuidado à população, contando com retaguarda técnica e gerencial para a condução dos processos administrativos, logísticos e de monitoramento.

O suporte à Atenção Primária é estruturado a partir da integração entre áreas técnicas, administrativas e de gestão, com fluxos definidos de comunicação e tomada de decisão. Essa organização possibilita acompanhamento próximo das unidades, orientação técnica contínua às equipes e articulação entre planejamento, execução e avaliação das ações assistenciais, respeitando as especificidades territoriais e os arranjos locais de saúde.

A estrutura organizacional do CEMPES contempla, ainda, mecanismos de coordenação e supervisão que permitem identificar necessidades, antecipar riscos e promover ajustes operacionais de forma tempestiva. Esse modelo favorece a padronização qualificada dos processos de trabalho, sem prejuízo da autonomia técnica das equipes, e contribui para a consolidação da Atenção Primária como ordenadora do cuidado no âmbito da rede municipal.

Dessa forma, o CEMPES apresenta estrutura organizacional compatível com a gestão da Atenção Primária à Saúde em escala, assegurando suporte institucional adequado às unidades e equipes, estabilidade operacional e capacidade de resposta às exigências assistenciais, administrativas e contratuais inerentes à execução dos serviços de saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

1.1.12.1 Capacidade técnica, administrativa e operacional

A capacidade técnica, administrativa e operacional do CEMPES resulta da consolidação de uma estrutura institucional preparada para executar contratos públicos de saúde com elevado grau de complexidade, assegurando continuidade assistencial, regularidade administrativa e conformidade permanente com as exigências legais e contratuais.

No campo técnico-assistencial, o CEMPES dispõe de equipes de coordenação e apoio qualificadas para orientar, acompanhar e avaliar a atuação das unidades e equipes da Atenção Primária à Saúde, promovendo alinhamento técnico, padronização qualificada de processos e suporte permanente à execução das ações assistenciais. Essa capacidade permite atuação consistente tanto em contextos estruturados quanto em cenários que demandam reorganização e fortalecimento da rede.

A capacidade administrativa e financeira é estruturada para sustentar a operação contínua dos serviços, abrangendo gestão de contratos, recursos humanos, suprimentos, logística e controle financeiro. Os processos administrativos são organizados de forma a garantir previsibilidade, rastreabilidade e tempestividade, reduzindo riscos operacionais e assegurando suporte adequado às demandas das unidades e equipes assistenciais.

No âmbito operacional, o CEMPES demonstra aptidão para coordenar simultaneamente múltiplas unidades e equipes distribuídas em diferentes territórios, mantendo comunicação institucional eficiente, acompanhamento sistemático da execução dos serviços e capacidade de resposta a situações emergenciais ou ajustes necessários à operação. Essa estrutura operacional permite absorver variações de demanda, reorganizar fluxos e promover adequações sem prejuízo da regularidade do atendimento à população.

A integração entre as dimensões técnica, administrativa e operacional confere ao CEMPES condições objetivas para executar o objeto contratual de forma estável, organizada e controlável, assegurando que as diretrizes pactuadas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

se traduzam em serviços efetivamente prestados à população, com qualidade assistencial e segurança institucional para o gestor público.

1.1.12.2 Suporte às unidades e às equipes da Atenção Primária

O suporte oferecido pelo CEMPES às unidades e às equipes da Atenção Primária à Saúde constitui elemento central de sua capacidade operacional, sendo estruturado para garantir continuidade do cuidado, estabilidade dos serviços e condições adequadas para o desempenho das atividades assistenciais no território.

Esse suporte é organizado de forma permanente e sistemática, abrangendo acompanhamento técnico contínuo, orientação operacional e apoio administrativo às unidades, de modo a assegurar que as equipes possam concentrar sua atuação no cuidado à população, sem prejuízo da regularidade dos processos institucionais que sustentam a prestação dos serviços.

No âmbito técnico-assistencial, o CEMPES promove apoio próximo às equipes da Atenção Primária, com acompanhamento das rotinas de trabalho, orientação quanto à aplicação de protocolos, organização dos fluxos assistenciais e qualificação contínua dos processos de cuidado. Esse modelo favorece a padronização qualificada das práticas, respeitando as especificidades territoriais e fortalecendo o papel da Atenção Primária como coordenadora do cuidado no sistema de saúde.

O suporte administrativo e operacional às unidades inclui a organização dos fluxos de recursos humanos, suprimentos, logística e sistemas de informação, garantindo respostas tempestivas às demandas do cotidiano e reduzindo impactos operacionais que possam comprometer o atendimento à população. A atuação integrada das áreas de apoio permite maior previsibilidade, agilidade na resolução de problemas e manutenção da regularidade dos serviços prestados.

A proximidade institucional com as unidades e equipes possibilita, ainda, a identificação precoce de riscos, fragilidades ou necessidades de ajuste, viabilizando intervenções oportunas e orientadas por evidências. Esse acompanhamento contínuo contribui para a estabilidade das equipes, para o

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

fortalecimento do vínculo com o território e para a melhoria progressiva da resolutividade assistencial.

Dessa forma, o CEMPES consolida um modelo de suporte que vai além da gestão administrativa, atuando como retaguarda técnica e operacional permanente das unidades e equipes da Atenção Primária à Saúde. Esse arranjo institucional assegura condições objetivas para a execução qualificada do cuidado, a sustentabilidade da rede assistencial e a entrega consistente de resultados, encerrando o presente item com a demonstração de uma estrutura organizacional robusta, integrada e plenamente compatível com as exigências do objeto contratual.

1.1.13 Princípios institucionais aplicados à atenção primária

Diretrizes institucionais de atuação na APS

As diretrizes institucionais que orientam a atuação do CEMPES na Atenção Primária à Saúde foram construídas a partir da experiência prática na gestão de redes municipais e da compreensão de que princípios somente produzem efeito quando incorporados aos processos cotidianos de trabalho.

A atuação institucional é orientada pela Atenção Primária enquanto nível estruturante do sistema de saúde, responsável pela organização do acesso, pela coordenação do cuidado e pela responsabilização sanitária sobre o território. Essa diretriz se traduz, na prática, na priorização de modelos de organização territorial das equipes, no acompanhamento longitudinal dos usuários e na integração permanente entre planejamento, execução e avaliação das ações assistenciais.

O CEMPES adota como diretriz a gestão orientada por evidências, utilizando dados assistenciais, indicadores oficiais e informações produzidas pelas próprias unidades como base para a tomada de decisão. Essa orientação garante que ajustes operacionais, redefinição de fluxos e priorização de ações sejam realizados a partir de análises objetivas, evitando decisões baseadas exclusivamente em percepções isoladas ou intervenções pontuais sem sustentabilidade.

Outra diretriz fundamental é a padronização qualificada dos processos de trabalho, compreendida não como engessamento da prática assistencial, mas como instrumento de segurança, previsibilidade e equidade no cuidado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Protocolos, fluxos e rotinas são definidos de forma clara e acompanhados de suporte técnico contínuo, permitindo que as equipes atuem com autonomia responsável e alinhamento institucional.

A atuação do CEMPES na Atenção Primária também é orientada pela integração em rede, reconhecendo que a efetividade desse nível de atenção depende de sua articulação com os demais pontos do sistema de saúde. Essa diretriz se reflete na organização dos fluxos de encaminhamento, no fortalecimento dos mecanismos de contrarreferência e na busca permanente por coerência entre a Atenção Primária e os serviços especializados, de apoio diagnóstico e de atenção hospitalar.

Essas diretrizes institucionais orientam a atuação cotidiana do CEMPES na Atenção Primária à Saúde, garantindo que os princípios adotados se materializem em práticas organizadas, monitoráveis e passíveis de avaliação, assegurando consistência técnica, continuidade assistencial e alinhamento às diretrizes do Sistema Único de Saúde.

1.1.13.1 Centralidade do usuário e ordenação do cuidado

A centralidade do usuário na atuação do CEMPES não se configura como diretriz conceitual abstrata, mas como elemento estruturante da organização dos serviços e dos fluxos assistenciais no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Essa centralidade se materializa na forma como o acesso é organizado, como o cuidado é planejado e como o acompanhamento dos usuários ocorre ao longo do tempo.

Na prática, o CEMPES orienta a organização da Atenção Primária a partir da responsabilização sanitária sobre o território, assegurando que cada usuário esteja vinculado a uma equipe de referência, com identificação clara de seus pontos de contato, histórico assistencial e necessidades de saúde. Esse vínculo permite acompanhamento longitudinal, continuidade do cuidado e maior efetividade das ações preventivas, promocionais e assistenciais.

A ordenação do cuidado é operacionalizada por meio da definição clara de fluxos assistenciais, que estabelecem a Atenção Primária como porta de entrada preferencial do sistema e instância responsável pela coordenação do percurso do usuário na rede de saúde. Encaminhamentos para outros níveis de atenção são realizados de forma orientada, com critérios técnicos definidos, acompanhamento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

dos desfechos e retorno estruturado à Atenção Primária, evitando fragmentação do cuidado e uso inadequado dos serviços.

O CEMPES adota práticas de organização do acesso que priorizam a equidade, considerando as diferentes necessidades da população e a vulnerabilidade dos territórios. A gestão da agenda, a priorização de atendimentos e a organização das ofertas assistenciais são ajustadas com base em dados assistenciais e perfil epidemiológico local, garantindo que o cuidado seja direcionado a quem mais necessita, no tempo oportuno e no ponto adequado da rede.

A centralidade do usuário também se expressa no monitoramento da trajetória assistencial, permitindo identificar interrupções, atrasos ou gargalos no percurso do cuidado. Essa abordagem possibilita intervenções corretivas, ajustes nos fluxos e melhoria contínua da resolutividade da Atenção Primária, reforçando seu papel como coordenadora do cuidado e promotora de acesso qualificado aos serviços de saúde.

Dessa forma, o CEMPES aplica o princípio da centralidade do usuário de maneira concreta, estruturando a Atenção Primária como espaço de vínculo, coordenação e continuidade do cuidado, com impactos diretos na qualidade assistencial, na experiência do usuário e na eficiência do sistema de saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

1.1.13.2 Valorização das equipes e melhoria contínua

A valorização das equipes no modelo institucional do CEMPES está diretamente associada à compreensão de que a efetividade da Atenção Primária à Saúde depende da estabilidade, da qualificação técnica e da adequada organização do trabalho das equipes multiprofissionais. Esse princípio é aplicado de forma objetiva por meio de práticas de gestão que buscam criar condições estruturais para o desempenho qualificado das atividades assistenciais.

Na prática, o CEMPES adota estratégias de apoio técnico permanente às equipes, com orientação sistemática sobre processos de trabalho, aplicação de protocolos e organização dos fluxos assistenciais. Esse acompanhamento contribui para reduzir variabilidade indevida das práticas, aumentar a segurança do cuidado e promover maior previsibilidade na execução das ações de saúde, sem comprometer a autonomia técnica dos profissionais.

A melhoria contínua é operacionalizada por meio da utilização de dados assistenciais e indicadores de desempenho como instrumentos de gestão do trabalho. A análise periódica desses dados permite identificar fragilidades, reconhecer avanços e direcionar ações corretivas ou de aperfeiçoamento, promovendo aprendizado institucional e qualificação progressiva da Atenção Primária. Esse processo é conduzido de forma estruturada, com foco na resolução de problemas e no aprimoramento das práticas, e não em abordagens punitivas.

O CEMPES também orienta sua atuação pela organização de processos de capacitação alinhados às necessidades identificadas no cotidiano das unidades, priorizando temas diretamente relacionados à prática assistencial, à organização do cuidado e ao cumprimento das diretrizes institucionais. Essa abordagem assegura que as ações de qualificação estejam vinculadas aos desafios reais enfrentados pelas equipes no território.

A valorização das equipes se expressa, ainda, na busca pela estabilidade operacional, pela clareza de atribuições e pela melhoria das condições de trabalho, fatores essenciais para a redução de rotatividade e para o fortalecimento do vínculo entre profissionais, unidades e população adscrita. Esse conjunto de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

práticas contribui para a sustentabilidade do modelo assistencial e para a consolidação da Atenção Primária como eixo estruturante da rede de saúde.

Dessa forma, o CEMPES aplica o princípio da valorização das equipes de maneira concreta e integrada à gestão orientada a resultados, promovendo melhoria contínua dos processos de trabalho, qualificação do cuidado prestado à população e fortalecimento institucional da Atenção Primária à Saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

1.1.14 Síntese de capacidade institucional

Compatibilidade institucional com o objeto do edital

A análise integrada dos elementos apresentados nesta Apresentação Institucional demonstra a plena compatibilidade entre a estrutura, a experiência e o modelo de atuação do CEMPES e o objeto do presente edital, especialmente no que se refere à gestão qualificada da Atenção Primária à Saúde no âmbito municipal.

A compatibilidade institucional decorre, primeiramente, da centralidade conferida à Atenção Primária como eixo estruturante da atuação do CEMPES, alinhada às diretrizes do Sistema Único de Saúde e às exigências contemporâneas de organização das redes assistenciais. O modelo institucional adotado demonstra capacidade de estruturar, operar e sustentar redes de Atenção Primária de forma integrada, com coordenação do cuidado, ordenação dos fluxos assistenciais e acompanhamento sistemático dos resultados.

Os itens anteriores evidenciam que a experiência acumulada pelo CEMPES é compatível com a complexidade do objeto licitado, abrangendo gestão em escala, atuação em contextos territoriais diversos e domínio de modelos federais de financiamento e avaliação por desempenho. Essa experiência não se limita à execução assistencial, mas incorpora governança institucional, planejamento estruturado, monitoramento contínuo, prestação de contas regular e mecanismos de controle, aspectos essenciais para a segurança jurídica e administrativa da contratação.

A estrutura organizacional, a capacidade técnica e operacional e os princípios institucionais aplicados à prática assistencial demonstram que o CEMPES reúne condições objetivas para executar o objeto contratual com regularidade, previsibilidade e aderência às metas e diretrizes pactuadas. Essa compatibilidade se expressa na capacidade de transformar diretrizes normativas em processos operacionais concretos, assegurando que a execução do contrato produza efeitos assistenciais mensuráveis e sustentáveis.

Dessa forma, a compatibilidade institucional do CEMPES com o objeto do edital se apresenta de maneira clara e fundamentada, oferecendo ao gestor

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

público e às instâncias de controle segurança quanto à adequação técnica, administrativa e operacional da instituição para a execução do contrato proposto.

1.1.14.1 Prontidão para execução contratual

O CEMPES demonstra prontidão institucional para a execução imediata do contrato, decorrente da existência de estrutura organizacional ativa, processos internos consolidados e experiência prévia na implantação e condução de contratos públicos de saúde em contextos de transição e continuidade assistencial.

A prontidão operacional se expressa na capacidade de mobilizar, de forma tempestiva, equipes técnicas, administrativas e de apoio, assegurando início ordenado da execução contratual, preservação da regularidade dos serviços e mitigação de riscos inerentes aos processos de transição. Essa capacidade decorre de arranjos institucionais previamente estruturados, que permitem absorver novas responsabilidades sem prejuízo das operações em curso.

No âmbito assistencial, a experiência do CEMPES na organização de redes de Atenção Primária à Saúde confere condições objetivas para a rápida adequação dos processos de trabalho, alinhamento das equipes às diretrizes pactuadas e implementação dos fluxos assistenciais necessários ao cumprimento do objeto contratual. A prontidão inclui, ainda, a capacidade de realizar diagnósticos iniciais, priorizar ações críticas e estabelecer rotinas de monitoramento desde o início da execução.

Sob o aspecto administrativo e financeiro, o CEMPES dispõe de processos consolidados para gestão contratual, recursos humanos, suprimentos e controle financeiro, garantindo suporte imediato às unidades e equipes e assegurando conformidade com as exigências legais e contratuais desde o primeiro momento da execução. Essa estrutura reduz riscos de descontinuidade e fortalece a segurança institucional da contratação.

A prontidão para execução contratual também se reflete na capacidade de interlocução técnica e administrativa com a Administração Pública, permitindo alinhamento ágil, transparência na condução dos processos e resposta tempestiva às demandas do gestor e dos órgãos de controle. Esse conjunto de fatores assegura que a execução do contrato ocorra de forma organizada, previsível e controlável desde sua implantação.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

1.1.14.2 Considerações finais da Apresentação Institucional

A presente Apresentação Institucional evidencia que o CEMPES reúne condições técnicas, administrativas e operacionais plenamente compatíveis com as exigências do objeto licitado, demonstrando maturidade institucional, capacidade de gestão em escala e aderência às diretrizes que orientam a organização da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Os elementos apresentados ao longo deste capítulo permitem verificar que a atuação do CEMPES é sustentada por estrutura organizacional consolidada, modelo de governança orientado à legalidade e ao controle, processos de planejamento e monitoramento contínuos e princípios institucionais aplicados de forma concreta ao cotidiano das unidades e equipes de saúde. Essa combinação assegura previsibilidade, estabilidade e controle da execução contratual, aspectos centrais para a segurança do gestor público e das instâncias de fiscalização.

A experiência institucional acumulada, associada aos resultados comprovados em indicadores oficiais e à capacidade de adaptação aos novos modelos de cofinanciamento e avaliação do desempenho da Atenção Primária, reforça a aptidão do CEMPES para executar o contrato de forma responsável, orientada a resultados e alinhada às diretrizes vigentes do Ministério da Saúde.

Dessa forma, a análise integrada da estrutura, da capacidade operacional e do modelo de atuação do CEMPES permite concluir, de maneira objetiva e fundamentada, que a instituição se encontra plenamente habilitada para assumir a execução do objeto do edital, oferecendo à Administração Pública segurança técnica, jurídica e administrativa para a contratação proposta.

A Proposta de Trabalho apresentada pelo Centro de Medicina e Projetos Especiais – CEMPES atende de forma integral, consistente e plenamente aderente às exigências estabelecidas no Edital de Chamamento Público nº 13/2025 e no respectivo Termo de Referência do Município de Maricá/RJ.

O projeto evidencia, de maneira clara e objetiva, o conjunto articulado de elementos técnicos, operacionais, assistenciais e gerenciais necessários à

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

execução do objeto contratual, demonstrando capacidade institucional consolidada para assegurar eficiência, economicidade, resolutividade e qualidade dos serviços prestados no âmbito da Atenção Primária à Saúde e da Atenção Especializada, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS e com as políticas públicas municipais.

O CEMPES comprova de forma inequívoca a viabilidade técnica, operacional e econômico-financeira da execução do Contrato de Gestão, por meio da apresentação de estimativas detalhadas de despesas, definição precisa de métodos de trabalho, cronogramas de execução compatíveis com a complexidade do objeto, bem como estratégias robustas de gestão, monitoramento, controle e avaliação de resultados, assegurando a plena exequibilidade da proposta.

O projeto apresentado contém descrição precisa, lógica e estruturada da proposta de trabalho, delimitando a abrangência geográfica das ações, os benefícios econômicos e sociais esperados, os impactos previstos sobre os indicadores de saúde — em especial aqueles relacionados ao desempenho da Atenção Primária — e os resultados mensuráveis a serem alcançados, em estrita observância aos parâmetros técnicos e normativos definidos no Termo de Referência.

Na formulação da proposta, o CEMPES computou todas as despesas diretas e indiretas inerentes à execução dos serviços, incluindo encargos tributários, trabalhistas, previdenciários, securitários, administrativos e operacionais, bem como os custos relativos ao cumprimento das normas de saúde, segurança, medicina e ergonomia do trabalho, em conformidade com a legislação vigente, notadamente a Lei nº 14.133/2021, a Lei nº 8.080/1990 e a Lei nº 9.637/1998.

Ressalta-se que a proposta foi elaborada de forma completa, transparente e responsável, não comportando omissões de itens de custo, estando em plena consonância com o princípio do equilíbrio econômico-financeiro contratual, nos termos do art. 124 da Lei nº 14.133/2021.

A documentação apresentada observa rigorosamente o roteiro técnico-estrutural exigido pelo Edital, permitindo análise técnica objetiva, criteriosa e fundamentada por parte da Administração Pública.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Objetivo Geral

Executar ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, assegurando assistência médica integral à população, com foco estratégico na Atenção Primária à Saúde, na organização das redes de cuidado, na qualificação do acesso e na melhoria contínua dos indicadores de desempenho assistencial.

Objetivos Específicos

O CEMPES tem como objetivos específicos, entre outros:

- ✓ Desenvolver e executar ações no âmbito do SUS, em articulação com Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde;
- ✓ Gerenciar e operacionalizar serviços de saúde por meio de contratos de gestão, convênios e parcerias, incluindo a administração de recursos humanos, materiais e financeiros;
- ✓ Implantar e executar programas de assistência médica, educação em saúde e promoção da saúde comunitária;
- ✓ Realizar capacitação e educação permanente de profissionais de saúde;
- ✓ Atuar na gestão hospitalar e ambulatorial em diferentes níveis de complexidade;
- ✓ Implementar políticas públicas de saúde voltadas a grupos prioritários, como mulher, criança, idoso, saúde mental e prevenção de doenças crônicas e oncológicas;
- ✓ Desenvolver ações de humanização, segurança do paciente, vigilância em saúde e controle de riscos assistenciais.

1.2 Histórico Município de Maricá

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Contextualização Histórica e Organização da Saúde no Município de Maricá

O Município de Maricá integra a Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, um território caracterizado por intensa dinâmica populacional, social e econômica, composto por dezoito municípios, entre eles Niterói, São Gonçalo, Itaboraí e Maricá. Conforme dados do Censo Demográfico de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), essa região concentrava aproximadamente 1,795 milhão de habitantes, dos quais Maricá representava parcela expressiva, com população registrada de 197.277 habitantes naquele ano e estimativa de crescimento para 211.986 habitantes em julho de 2024. Esse crescimento contínuo reforça a relevância estratégica do município no cenário metropolitano e impõe desafios crescentes à organização e ao financiamento das políticas públicas, em especial na área da saúde.

Historicamente, Maricá vivenciou um processo acelerado de expansão urbana e demográfica, impulsionado por fatores como a valorização territorial, a atração de novos moradores e a implementação de políticas públicas voltadas à inclusão social e ao desenvolvimento local. Esse contexto demandou, ao longo dos últimos anos, uma reorganização profunda do sistema municipal de saúde, com especial atenção à consolidação da Atenção Primária à Saúde (APS) como eixo estruturante do cuidado, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Saúde de Maricá vem promovendo avanços significativos na ampliação, qualificação e descentralização da Rede de Atenção Primária à Saúde, buscando assegurar acesso universal, equitativo e contínuo aos serviços de saúde. Essa trajetória é marcada por investimentos progressivos na implantação de Unidades Básicas de Saúde, na expansão das Equipes de Saúde da Família (ESF) e na incorporação de estratégias voltadas à atenção a populações em situação de maior vulnerabilidade social, como pessoas em situação de rua, comunidades tradicionais e grupos historicamente excluídos do acesso regular aos serviços públicos.

Atualmente, o município conta com 30 Unidades Básicas de Saúde em funcionamento, organizadas com 59 Equipes de Saúde da Família, 40 equipes de Saúde Bucal, 01 Consultório na Rua e 10 equipes multiprofissionais (eMulti),

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

distribuídas de forma estratégica nos diferentes territórios. Esse arranjo assistencial reflete o compromisso do município com a ampliação da cobertura da APS e com a adequação da oferta de serviços às características epidemiológicas, sociais e culturais da população maricaense.

A Administração Pública municipal, enquanto garantidora dos direitos fundamentais assegurados pela Constituição Federal de 1988, tem o dever de estruturar políticas públicas capazes de assegurar o pleno exercício do direito à saúde, conforme dispõe o artigo 196, que define a saúde como direito de todos e dever do Estado. Tal responsabilidade exige não apenas a expansão física da rede de serviços, mas também a adoção de modelos de gestão capazes de acompanhar a crescente complexidade assistencial, a transição demográfica e epidemiológica e as novas demandas impostas pelo envelhecimento populacional e pelo aumento das condições crônicas.

Nesse contexto, o Município de Maricá reconhece que a sustentabilidade e a efetividade da Atenção Primária à Saúde dependem da implementação de mecanismos modernos de gestão, capazes de garantir eficiência administrativa, qualidade assistencial, controle de resultados e transparência na aplicação dos recursos públicos. A celebração de Contratos de Gestão com Organizações Sociais de Saúde, devidamente qualificadas conforme a legislação municipal vigente, apresenta-se como estratégia legítima e necessária para o fortalecimento da rede básica e para a consolidação de um modelo assistencial centrado na integralidade do cuidado.

As Organizações Sociais, enquanto entidades sem fins lucrativos e parceiras estratégicas do poder público, reúnem expertise técnico-operacional, capacidade de mobilização territorial e experiência consolidada na gestão de serviços assistenciais. Sua atuação possibilita maior flexibilidade administrativa, agilidade na alocação de recursos humanos, incorporação de tecnologias em saúde, capacitação permanente das equipes e resposta mais célere às demandas emergenciais dos territórios, sem prejuízo do controle público, da transparência e da participação social.

A adoção do modelo de gestão por meio de Organizações Sociais permite ao Município de Maricá alinhar metas, indicadores e resultados esperados, promovendo uma gestão orientada por desempenho, com monitoramento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

contínuo, avaliação sistemática e mecanismos efetivos de controle social e auditoria. Essa abordagem contribui para a otimização dos recursos públicos, para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e para a ampliação das ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, vigilância em saúde e educação permanente das equipes.

Diante da transição demográfica vivenciada pelo município, marcada pelo crescimento expressivo da população idosa e pela maior prevalência de doenças crônicas, torna-se ainda mais relevante a consolidação de um modelo de Atenção Primária resolutivo, humanizado e territorializado. A gestão compartilhada entre o poder público municipal e a sociedade civil organizada, por meio das Organizações Sociais, apresenta-se como resposta estratégica para garantir a sustentabilidade do SUS em âmbito local, assegurando cuidado contínuo, coordenação efetiva da rede e atendimento sensível às especificidades de cada território.

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), atualizada pela Portaria GM/MS nº 2.436/2017, reconhece a APS como a principal porta de entrada do SUS e como coordenadora do cuidado, orientada por atributos como acessibilidade, longitudinalidade, integralidade, coordenação, orientação comunitária e competência cultural. Para que tais atributos se concretizem no cotidiano dos serviços, faz-se imprescindível um modelo de gestão dotado de capacidade técnica, eficiência administrativa e forte inserção territorial.

As características socioeconômicas e demográficas de Maricá exigem uma atuação descentralizada, integrada e sensível às desigualdades presentes nos diferentes distritos e bairros. A atenção às populações vulneráveis, às áreas com menor índice de desenvolvimento e à elevada carga de doenças crônicas demanda uma governança em saúde conectada à realidade local. Nesse cenário, as Organizações Sociais possuem maior capilaridade para articular ações com lideranças comunitárias, conselhos locais de saúde, serviços intersetoriais e dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), fortalecendo a resolutividade da Atenção Primária e ampliando o impacto positivo das políticas públicas de saúde no território maricaense.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

C 2. – DETALHAMENTO DOS ELEMENTOS QUE COMPÕEM A PROPOSTA TÉCNICA E ECONÔMICA

2.1. C.1 – QUALIFICAÇÃO TÉCNICA – PONTUAÇÃO MÁXIMA: 4,50 PONTOS

2.1.1 c.1.1– Gestão de Unidades públicas ou privadas em Atenção Primária em Saúde - Pontuação: 2,00 (máximo).

c.1.1– Gestão de Unidades públicas ou privadas em Atenção Primária em Saúde - Pontuação: 2,00 (máximo).					
item	**Objeto**	**Período Vigência/Situação**	**Município**	**Tempo de Atividade (Anos)**	**Comprovação**
1	ITEM c.1.1– Gestão de Unidades públicas ou privadas em Atenção Primária em Saúde -	11/02/2019 a 30/01/2025	Barra Mansa - RJ	5 ANOS E 11 MESES E 19 DIAS	Atestado de Capacidade Técnica emitida por Autoridade Municipal de Saúde Contrato de Gestão 001/2019
2	ITEM c.1.1– Gestão de Unidades públicas ou privadas em Atenção Primária em Saúde	31/01/2025 a VIGENTE	Barra Mansa - RJ	10 MESES	Atestado de Capacidade Técnica emitida por Autoridade Municipal de Saúde Contrato emergencial de Gestão 006/2025
3	ITEM c.1.1– Gestão de Unidades públicas ou privadas em Atenção Primária em Saúde	22/11/2023 a VIGENTE	Queimados - RJ	2 ANO	Atestado de Capacidade Técnica emitida por Autoridade Municipal de Saúde Contrato de Gestão 01/2023

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4	ITEM c.1.1– Gestão de Unidades públicas ou privadas em Atenção Primária em Saúde	07/06/2024 a VIGENTE	Japeri - RJ	1 ANO E 5 MESES	Atestado de Capacidade Técnica emitida por Autoridade Municipal de Saúde Contrato de Gestão 001/2024
5	ITEM c.1.1– Gestão de Unidades públicas ou privadas em Atenção Primária em Saúde	27/02/2024 a VIGENTE	Maricá - RJ	10 MESES	Atestado de Capacidade Técnica emitida por Autoridade Municipal de Saúde Contrato emergencial de Gestão 003/2025

ANEXO I

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

2.1.2 c.1.2 – Comprovação de uso do sistema de prontuários eletrônicos em Unidades Básicas de Saúde – Pontuação: 1,00 (máximo)

c.1.2 – Comprovação de uso do sistema de prontuários eletrônicos em Unidades Básicas de Saúde – Pontuação: 1,00 (máximo)						
item	**Objeto**	**Período Vigência/Situação**	**Município**	**Tempo de Atividade (Anos)**	**Empresa**	**Comprovação**
1	ITEM c.1.2 – Comprovação de uso do sistema de prontuários eletrônicos em Unidades Básicas de Saúde –	11/02/2019 a 30/01/2025	Barra Mansa-RJ	5 ANOS E 11 MESES E 19 DIAS	Prontuário Eletrônico e-SUS APS / Prontuário Eletrônico ECOsistemas (Prime)	Contrato / Comprovação Ministério da Saúde
2	ITEM c.1.2 – Comprovação de uso do sistema de prontuários eletrônicos em Unidades Básicas de Saúde –	31/01/2025 a VIGENTE	Barra Mansa-RJ	10 MESES	Prontuário Eletrônico e-SUS APS / Prontuário Eletrônico ECOsistemas (Prime)	Contrato / Comprovação Ministério da Saúde
3	ITEM c.1.2 – Comprovação de uso do sistema de prontuários eletrônicos em Unidades Básicas de Saúde –	22/11/2023 a VIGENTE	Queimados - RJ	2 ANO	Prontuário Eletrônico ECOsistemas (Prime)	Contrato / Comprovação Ministério da Saúde

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4	ITEM c.1.2 – Comprovação de uso do sistema de prontuários eletrônicos em Unidades Básicas de Saúde –	07/06/2024 a VIGENTE	Japeri - RJ	1 ANO E 5 MESES	Prontuário Eletrônico ECO sistemas (Prime)	Contrato / Comprovação Ministério da Saúde

ANEXO II

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

2.2.3 c.1.3 – **Desempenho comprovado através do ISF (Indicador Sintético Final) divulgado pelo Ministério da Saúde – Pontuação: 1,0 (máximo)**

c.1.3 – Desempenho comprovado através do ISF (Indicador Sintético Final) divulgado pelo Ministério da Saúde – Pontuação: 1,0 (máximo)					
item	**Objeto**	**Período Quadrimestre**	**Município**	**Resultado**	**Comprovação**
1	ISF	2024 - Q1	Barra Mansa- RJ	9,46	Documento Ministério da Saúde
2	ISF	2023 - Q3	Barra Mansa- RJ RJ	9,37	Documento Ministério da Saúde

ANEXO III

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

2.1.4 c.1.4 - Avaliação da Qualificação do Diretor Técnico do projeto da Organização Social –Pontuação: 0,50 (máximo

c.1.4 - Avaliação da Qualificação do Diretor Técnico do projeto da Organização Social –Pontuação: 0,50 (máximo						
item	Item de avaliação	RT	Formação	Conclusão	Unidade	Comprovação
1	ITEM c.1.4 - Avaliação da Qualificação do Diretor Técnico do projeto da Organização Social	Ana Paula Brilhante	MESTRADO	21 DE DEZEMBRO DE 2020	MESTRADO - ENDOCRINOLOGIA - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO - HUCFF	Certificado
2	ITEM c.1.4 - Avaliação da Qualificação do Diretor Técnico do projeto da Organização Social	Ana Paula Brilhante				Certificado

ANEXO IV

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

3 C. – ASPECTOS GERENCIAIS E ASSISTENCIAIS – PONTUAÇÃO MÁXIMA – 4,50 PONTOS

3.1 C.2.1 Apresentação dos Protocolos Assistenciais de Atenção Médica e de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS) – Pontuação: 1,0 (máximo).

Apresentação dos Protocolos Assistenciais da Atenção Primária à Saúde

A Proponente apresenta, como parte integrante e essencial da proposta técnico-assistencial, o conjunto de Protocolos Assistenciais de Atenção Médica e de Enfermagem aplicáveis à Atenção Primária à Saúde (APS), elaborados com base em diretrizes clínicas atualizadas, evidências científicas consolidadas e normativas vigentes do Ministério da Saúde, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

O presente anexo tem por finalidade orientar, padronizar e qualificar o cuidado prestado à população do Município de Maricá, garantindo práticas assistenciais seguras, resolutivas e alinhadas às necessidades epidemiológicas do território, atualmente conhecida pelo CEMPES. Os protocolos aqui apresentados possuem caráter técnico, clínico e normativo, estabelecendo critérios objetivos para avaliação, estratificação de risco, definição de condutas, organização dos fluxos assistenciais e acompanhamento longitudinal dos usuários.

A construção desses protocolos considerou o diagnóstico situacional, bem como os indicadores oficiais do Ministério da Saúde, especialmente o Indicador Sintético Final (ISF), assegurando aderência às prioridades sanitárias locais e às metas pactuadas no âmbito da gestão da Atenção Primária.

Os Protocolos Assistenciais contemplam, de forma sistematizada, no mínimo, os seguintes elementos estruturantes exigidos para a APS:

- Linhas de cuidado prioritárias da PNAB, organizando o cuidado a partir do ciclo de vida, das condições crônicas e das vulnerabilidades do território;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Organização da atenção por estratificação de risco, permitindo a priorização clínica, o acompanhamento proporcional às necessidades dos usuários e a racionalização dos recursos assistenciais;
- Fluxo de atendimento multiprofissional, assegurando a atuação integrada das equipes de Saúde da Família, da equipe multiprofissional (eMulti) e dos serviços de apoio;
- Rotinas assistenciais e de seguimento clínico nas áreas de maior prevalência epidemiológica, tais como saúde da mulher, saúde da criança e do adolescente, atenção às condições crônicas, saúde mental, saúde do idoso, doenças transmissíveis e imunopreveníveis, entre outras;
- Definição clara das responsabilidades das Equipes de Saúde da Família e das equipes de apoio matricial, fortalecendo a coordenação do cuidado, o trabalho em equipe e a longitudinalidade da atenção;
- Integração com os demais níveis de atenção e com a Rede de Atenção à Saúde (RAS), garantindo fluxos adequados de referência e contrarreferência, continuidade do cuidado e integralidade assistencial.

Ressalta-se que, além dos Protocolos Assistenciais Médicos e de Enfermagem, fundamentais para o cuidado clínico longitudinal da população de Maricá, a Proponente apresenta protocolos específicos voltados à atuação da equipe multiprofissional, da equipe de assistência farmacêutica, bem como protocolos administrativos e gerenciais, assegurando alinhamento entre as dimensões assistencial, organizacional e de gestão do serviço.

Esses instrumentos normativos ampliam a capacidade resolutiva da Atenção Primária, promovem a padronização dos processos de trabalho, reduzem a variabilidade de condutas, fortalecem a segurança do paciente e contribuem para maior eficiência e qualidade na prestação dos serviços.

Os protocolos são de aplicação obrigatória pelos profissionais médicos e de enfermagem e orientam a atuação integrada dos demais membros da equipe multiprofissional. Sua implantação, monitoramento e atualização contínua são de responsabilidade do Responsável Técnico Médico, da Coordenação Médica, da

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Coordenação de Enfermagem, com o apoio do Núcleo de Qualidade, Educação Permanente e Segurança do Paciente, assegurando permanente alinhamento às diretrizes do SUS e às normativas do Ministério da Saúde.

A efetividade dos Protocolos Assistenciais será acompanhada por meio de indicadores assistenciais e de desempenho, auditorias clínicas internas, processos de educação permanente e avaliação sistemática dos resultados alcançados, permitindo ajustes contínuos e garantindo que o cuidado ofertado permaneça adequado às necessidades da população, às exigências regulatórias e às metas pactuadas no contrato de gestão.

Anexo V Protocolos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fluxo Assistencial e Operacional da Unidade Básica de Saúde (UBS)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4. C.2.2 - Proposta Focada na Organização do Processo de Trabalho e na Implementação de Fluxos Assistenciais - Pontuação: 1,0 (máximo)

4.1 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E OPERACIONAL DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

4.1.1 Apresentação do documento e base técnica

Este documento estabelece, de forma clara e operacional, como a Unidade Básica de Saúde (UBS) organiza o seu funcionamento cotidiano, descrevendo o percurso completo do usuário e as rotinas internas que sustentam esse percurso. A proposta não se limita a apresentar “boas intenções” ou diretrizes genéricas: ela traduz a organização do processo de trabalho em etapas verificáveis, com responsabilidades definidas, critérios de encaminhamento e mecanismos de controle, garantindo que o atendimento na UBS seja contínuo, seguro e orientado a resultados. Trata-se, portanto, de um instrumento técnico e de gestão, desenhado para padronizar o modo de operar, reduzir variações indevidas, evitar retrabalho e assegurar que cada demanda do território tenha uma resposta adequada no tempo certo.

A base técnica do documento se fundamenta nas diretrizes nacionais do Sistema Único de Saúde para a Atenção Primária, considerando a UBS como porta de entrada preferencial, coordenadora do cuidado e ponto organizador do acesso ao conjunto de serviços da rede. Isso significa que o fluxo aqui descrito foi construído para garantir: acesso com equidade (priorizando risco e vulnerabilidade quando necessário), acolhimento com escuta qualificada, responsabilização da equipe pelo seguimento do usuário, resolutividade dentro do escopo da APS e encaminhamentos qualificados quando a necessidade ultrapassar a capacidade de resposta local. Ao mesmo tempo, o fluxo pressupõe integração efetiva com a Rede de Atenção à Saúde, de modo que o encaminhamento não represente “transferência de problema”, mas continuidade organizada do cuidado, com retorno de informação e reavaliação na UBS.

Além do eixo assistencial, a proposta reconhece que a qualidade do cuidado depende de processos administrativos e informacionais consistentes. Por isso, a estrutura do documento incorpora, como partes do próprio fluxo, os elementos que garantem

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

rastreabilidade e governança: rotinas de cadastro e atualização de informações, organização de agendas e acesso, registros padronizados em prontuário, comunicação interprofissional, produção de dados confiáveis e uso desses dados para monitoramento e tomada de decisão. Essa abordagem é essencial para transformar o fluxo em prática institucional permanente e não em procedimento pontual, assegurando que o que está descrito possa ser executado e auditado.

O documento também funciona como referência institucional para integração de novos profissionais e para educação permanente. Ao explicitar “como se faz” e “quem faz”, o fluxo facilita capacitações, padroniza condutas, orienta a atuação de cada categoria e fortalece o trabalho em equipe. Isso é especialmente relevante em contextos de alta demanda e diversidade de perfis de usuários, nos quais a UBS precisa manter organização, previsibilidade e consistência, sem perder a capacidade de acolher singularidades e vulnerabilidades.

Por fim, este material deve ser lido como um guia de operação e melhoria contínua: ele define não apenas o caminho do usuário, mas também os pontos de verificação do processo (registros obrigatórios, critérios mínimos, etapas de checagem e devolutivas), permitindo identificar gargalos, corrigir rotas e qualificar o cuidado ao longo do tempo. Dessa forma, a UBS passa a operar com um fluxo integrado, que articula acesso, atendimento, acompanhamento, encaminhamentos e monitoramento, garantindo coerência entre prática assistencial, rotinas administrativas e exigências de desempenho.

4.1.1.1 Objetivo do fluxo UBS e escopo (assistencial e administrativo)

O objetivo deste fluxo é organizar, de forma única e padronizada, o funcionamento integral da Unidade Básica de Saúde, descrevendo com precisão o percurso “ponta a ponta” do usuário e as rotinas internas que garantem acesso, cuidado oportuno, resolutividade e continuidade do acompanhamento. O fluxo foi construído para que cada entrada na UBS resulte em um desfecho claro e verificável, evitando perdas de informação e trajetórias interrompidas. Assim, ao final de cada atendimento, o usuário deve sair com uma definição objetiva do próximo passo: orientação e alta com segurança, atendimento imediato com condutas registradas, programação de seguimento com data e responsável, solicitação de exames com critérios e retorno previsto, encaminhamento qualificado para

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

a rede quando necessário, ou inclusão em monitoramento e busca ativa conforme risco e vulnerabilidade.

No plano assistencial, o escopo abrange todas as etapas necessárias para a UBS operar como porta de entrada e coordenadora do cuidado. Inclui o acolhimento com escuta qualificada e classificação de risco e vulnerabilidade; a definição do destino do usuário entre demanda espontânea e atendimento programado; o atendimento clínico e de enfermagem com capacidade resolutiva; a realização e organização de procedimentos e ações típicas da APS; e a estruturação do cuidado por linhas prioritárias, com estratificação de risco e programação de retornos. Esse conjunto garante que a UBS não funcione apenas por ordem de chegada ou por agendas fragmentadas, mas por critérios de necessidade, priorização clínica e continuidade ao longo do tempo, com manutenção do vínculo da equipe de referência.

Ainda no escopo assistencial, o fluxo descreve como a UBS encaminha para outros pontos da Rede de Atenção à Saúde e, principalmente, como ela mantém a responsabilidade pelo cuidado após o encaminhamento. Isso envolve critérios mínimos para encaminhar, qualificação do encaminhamento com informações completas e objetivo definido, e a rotina de contrarreferência e reavaliação na UBS, para que o usuário não “desapareça” do acompanhamento após ser enviado a um serviço especializado. Também integra a regulação interna do acesso, com regras transparentes para priorização de agendas, encaixes e ofertas por risco, além do monitoramento de casos crônicos e de maior vulnerabilidade, incluindo lista nominal, reavaliação periódica, plano de cuidado e busca ativa quando indicada.

No eixo administrativo e operacional, o escopo contempla as rotinas que dão sustentação ao cuidado e garantem funcionamento seguro e rastreável. Abrange identificação e cadastro do usuário, atualização de informações e registros obrigatórios; organização e gestão de agendas (programado, demanda espontânea, encaixes, retornos, prioridades e critérios); fluxos de comunicação interna e passagem de casos entre profissionais e equipes; rotinas de registro em prontuário e sistemas oficiais; gestão da informação e consistência de dados; e proteção de informações pessoais. Inclui ainda a lógica de suporte à assistência, como organização de demandas internas, coordenação de sala de procedimentos e de imunização, e integração com setores de apoio (como farmácia e demais componentes do cuidado), sempre com definição de pontos de checagem para evitar falhas, atrasos e retrabalho.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Por fim, o fluxo também tem escopo gerencial e de qualificação contínua, pois prevê mecanismos para monitorar se o processo está funcionando como planejado e para corrigir rotas quando necessário. Isso inclui indicadores de acesso, continuidade, efetividade e segurança; rotinas de análise de resultados e discussão de casos; revisão de protocolos e padronizações; e educação permanente orientada às necessidades reais do serviço. Dessa forma, o documento estabelece um modelo de operação que não depende de pessoas específicas, mas de processos claros, permitindo que a UBS mantenha regularidade, qualidade e capacidade de resposta mesmo diante de mudanças de equipe, aumento de demanda ou variações no perfil do território.

4.1.1.2 Princípios e diretrizes da APS (porta de entrada, coordenação do cuidado, longitudinalidade, integralidade) conforme PNAB

A Atenção Primária à Saúde (APS), conforme estabelecido na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), constitui o nível de atenção responsável por organizar o acesso e ordenar o cuidado no território, operando como base estruturante da Rede de Atenção à Saúde. A UBS, enquanto unidade operacional da APS, não se limita a realizar atendimentos pontuais: seu papel central é acolher as necessidades de saúde da população adscrita, produzir respostas resolutivas dentro do seu escopo e coordenar o percurso do usuário quando houver necessidade de ações complementares na rede. Por isso, os fluxos descritos neste documento partem de princípios que orientam o desenho do processo de trabalho, a organização das agendas, os critérios de priorização e o modo como as equipes acompanham o usuário ao longo do tempo.

O primeiro princípio orientador é a APS como porta de entrada preferencial do sistema, o que significa que a UBS deve estar estruturada para receber o usuário em diferentes situações, evitando barreiras administrativas e reduzindo deslocamentos desnecessários para outros níveis de atenção. Na prática, operar como porta de entrada exige acolhimento organizado, escuta qualificada e capacidade de direcionar corretamente cada demanda, garantindo que o usuário não seja “perdido” na chegada e que a resposta seja proporcional ao risco e à vulnerabilidade. Esse princípio sustenta a necessidade de um fluxo que contemple tanto demanda espontânea quanto atendimento programado, com regras transparentes, priorização adequada, e desfechos definidos para cada situação. Também impõe que a UBS tenha capacidade de orientar o usuário sobre

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

a rede e resolver o máximo possível no próprio nível, por meio de cuidado clínico, ações preventivas, procedimentos básicos e acompanhamento longitudinal.

O segundo princípio é a coordenação do cuidado, que representa a responsabilidade da APS de integrar informações, decisões e intervenções ao longo do percurso do usuário na rede. Coordenar o cuidado não é apenas encaminhar: é organizar a trajetória, definir objetivos assistenciais, qualificar o encaminhamento quando necessário, e garantir que as informações retornem para a equipe de referência. Esse princípio é operacionalizado por rotinas de registro adequado em prontuário, critérios mínimos de encaminhamento, comunicação interprofissional, uso de instrumentos de estratificação de risco e planejamento de retornos. A coordenação do cuidado também exige que a UBS mantenha governança sobre os casos acompanhados, inclusive após encaminhamentos, reavaliando condutas e ajustando planos terapêuticos conforme a evolução clínica e social. Assim, a lógica do fluxo precisa assegurar contrarreferência e retorno da informação, evitando fragmentação e garantindo continuidade.

O terceiro princípio é a longitudinalidade, que expressa o vínculo contínuo entre usuário e equipe ao longo do tempo, independente de o indivíduo estar “doente” naquele momento. A longitudinalidade se traduz em acompanhamento regular, identificação precoce de riscos, monitoramento de condições crônicas, ações de promoção e prevenção e construção de planos de cuidado coerentes com a realidade do usuário. Para que esse princípio seja aplicado de modo concreto, o fluxo UBS deve prever mecanismos de busca ativa, lista nominal de casos prioritários, reavaliações programadas, organização de retornos por estratificação de risco e estratégias de acompanhamento domiciliar ou territorial quando indicado. Também implica que a UBS atue com responsabilização, evitando atendimentos desconectados que não geram seguimento, especialmente em casos crônicos e situações de maior vulnerabilidade.

O quarto princípio é a integralidade, entendida como a capacidade de reconhecer e responder às necessidades de saúde de maneira ampla, combinando ações individuais e coletivas, preventivas e curativas, com abordagem centrada no usuário e no território. Integralidade, na prática, significa que a UBS não opera por “caixas” isoladas (consulta médica, enfermagem, saúde bucal, vacinação, farmácia), mas como um conjunto articulado de ofertas e ações, com encaminhamentos internos adequados e compartilhamento de responsabilidades. Esse princípio orienta o uso de equipes multiprofissionais, o planejamento por linhas de cuidado, a integração entre clínica e ações

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

coletivas, e a articulação com a vigilância e com a rede de apoio social quando a necessidade ultrapassar o campo estritamente biológico. A integralidade também exige que o fluxo contemple o cuidado de forma equitativa, considerando vulnerabilidades sociais, barreiras de acesso, limitações funcionais e contextos familiares, para que a resposta da UBS seja efetiva e não apenas formal.

Esses princípios, quando assumidos como diretrizes operacionais, determinam a forma como o processo de trabalho é desenhado: a porta de entrada orienta o acolhimento e a organização do acesso; a coordenação do cuidado estrutura encaminhamentos e contrarreferência; a longitudinalidade organiza o seguimento e o monitoramento; e a integralidade articula as ofertas internas e as interfaces com a rede. Assim, o fluxo proposto não é apenas um desenho de etapas, mas um modelo de funcionamento que materializa as diretrizes da PNAB em rotinas executáveis, com critérios claros, responsabilidades definidas e mecanismos de acompanhamento capazes de sustentar qualidade, resolutividade e continuidade do cuidado na APS.

4.1.1.3 Humanização e acolhimento como diretriz organizadora (PNH/HumanizaSUS)

A humanização, conforme orienta a Política Nacional de Humanização (PNH/HumanizaSUS), não deve ser tratada como um “complemento” do cuidado, nem como um conjunto de ações pontuais de cordialidade. Ela constitui uma diretriz organizadora do modo como o serviço funciona, influenciando diretamente a forma de acesso, a qualidade da comunicação, a tomada de decisão e a responsabilização pelos usuários. Nesta proposta, a humanização é incorporada como eixo estruturante do fluxo da UBS, sustentando um processo de trabalho que reconhece o usuário como sujeito de direitos, considera suas necessidades e vulnerabilidades, e organiza o atendimento de forma a reduzir barreiras, evitar peregrinações e garantir que cada pessoa seja orientada e acompanhada com clareza, dignidade e segurança.

O acolhimento é o principal dispositivo da humanização aplicado ao cotidiano da UBS. Ele não se confunde com triagem, nem se restringe ao primeiro contato na recepção. Acolher significa receber o usuário com escuta qualificada, compreender o motivo da busca, identificar sinais de risco e vulnerabilidade e, a partir disso, orientar e organizar a resposta mais adequada. Por esse motivo, o acolhimento é tratado neste documento como “porta organizadora” do fluxo assistencial: é nele que se define, com critérios

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

transparentes e consistentes, se a pessoa será atendida de imediato, se seguirá para avaliação clínica de enfermagem e/ou médica, se será direcionada a procedimentos, se necessitará de encaminhamento interno ou se será programada para acompanhamento. Quando o acolhimento é bem estruturado, evita-se a lógica de acesso baseada apenas em ordem de chegada, o que é fundamental para assegurar equidade, priorizando quem tem maior risco ou maior vulnerabilidade.

A humanização também se materializa na forma como a UBS comunica decisões e organiza o percurso do usuário. Um fluxo humanizado não termina quando o atendimento termina. Ele exige que a equipe garanta compreensão, registre orientações de forma clara, valide o entendimento do usuário sobre condutas e próximos passos e assegure que haja continuidade quando indicada. Isso inclui orientar sobre exames e retornos, esclarecer sinais de alerta, explicar critérios de prioridade e agendamento, e oferecer caminhos concretos para resolução de dúvidas e intercorrências. Essa prática reduz insegurança, melhora adesão ao plano de cuidado e diminui retornos evitáveis por falhas de comunicação.

Outro componente essencial, compatível com a PNH, é a corresponsabilização. A UBS não deve operar como uma estrutura que “atende e dispensa” o usuário; ela deve assumir responsabilidade pelo acompanhamento e pelos encaminhamentos que realiza, articulando-se com a rede e mantendo o vínculo. A corresponsabilização aparece, no fluxo, por meio de rotinas de acompanhamento longitudinal, monitoramento de casos prioritários e busca ativa quando há risco de descontinuidade. Em especial, para situações crônicas e de maior vulnerabilidade, o acolhimento não pode produzir respostas fragmentadas: ele precisa acionar o cuidado continuado, com reavaliação e plano de cuidado ajustado à realidade do usuário, incluindo medidas de apoio social e articulação com outros pontos da rede quando necessário.

A humanização também orienta a organização interna do trabalho e o modo como a equipe atua em conjunto. Um ambiente institucional humanizado depende de processos claros, previsíveis e justos, que reduzam tensão, conflitos e sobrecarga, favorecendo o cuidado seguro. Por isso, o fluxo descreve responsabilidades por etapa, estabelece critérios de priorização e define rotinas de comunicação interprofissional. Quando cada profissional compreende seu papel no acolhimento e nos encaminhamentos, diminui-se o risco de “jogo de empurra”, de duplicidade de tarefas ou de perda de informação,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

garantindo um atendimento mais ágil e coerente para o usuário e mais sustentável para a equipe.

Por fim, incorporar a PNH como diretriz organizadora implica reconhecer e enfrentar barreiras de acesso e desigualdades. O acolhimento deve ser sensível a vulnerabilidades sociais, limitações funcionais, barreiras de linguagem e condições que aumentem o risco de agravamento ou abandono do cuidado. Isso não significa criar privilégios arbitrários, e sim aplicar critérios clínicos e sociais de forma transparente e registrada, para que a equidade seja uma prática concreta, e não apenas um princípio abstrato. Assim, o fluxo humanizado promove acesso qualificado, direciona recursos de forma proporcional às necessidades e fortalece a UBS como espaço de cuidado centrado no usuário, com vínculo, respeito, segurança e continuidade assistencial.

Dessa forma, humanização e acolhimento são tratados aqui como elementos que estruturam o processo de trabalho da UBS: organizam a entrada, orientam prioridades, qualificam decisões e sustentam a continuidade. Ao adotá-los como eixo do fluxo, a UBS assegura um modelo de funcionamento que reduz barreiras, melhora a experiência do usuário, aumenta a efetividade do cuidado e reforça a responsabilidade institucional pela população do território.

4.1.2 Caracterização da UBS e do território

A caracterização da Unidade Básica de Saúde (UBS) e do território adscrito é etapa essencial para garantir que o fluxo descrito neste documento seja executável, coerente com a realidade local e capaz de responder às necessidades concretas da população. A UBS não opera de forma isolada: ela é um ponto de atenção inserido em um espaço social e sanitário específico, com perfis distintos de demanda, vulnerabilidades, riscos epidemiológicos, barreiras de acesso e capacidades instaladas. Por esse motivo, a organização do processo de trabalho precisa partir de um diagnóstico territorial mínimo e de um reconhecimento claro da capacidade de oferta da unidade, para que o acesso seja planejado, as prioridades sejam justificadas e o cuidado seja distribuído com equidade.

Nesta seção, a caracterização não se limita a descrever “quem mora na área”. Ela estrutura a lógica de funcionamento da UBS, pois define como a equipe organizará o acolhimento, a programação de agendas, o monitoramento de grupos prioritários, a busca ativa e a articulação com a rede. O território é entendido como um espaço vivo, dinâmico,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

onde se expressam condições socioeconômicas, padrões de adoecimento, redes de apoio e riscos ambientais que impactam diretamente o cuidado. Assim, o fluxo da UBS deve ser capaz de reconhecer e incorporar essas variáveis, ajustando a forma de acesso e as estratégias de acompanhamento para reduzir iniquidades e aumentar a efetividade das ações.

A caracterização da UBS também contempla sua capacidade instalada e a forma como os serviços são ofertados. Isso inclui a estrutura física e a disposição dos ambientes, a organização das áreas de acolhimento e espera, a existência de espaços específicos para procedimentos, imunização, curativos, coleta e atendimentos multiprofissionais, além do modo como esses espaços se conectam ao fluxo diário de atendimento. A ambiência e a organização interna interferem diretamente na humanização e na segurança do cuidado, influenciando tempo de espera, privacidade, fluxos limpo e sujo, circulação de usuários e profissionais, e redução de riscos operacionais. Por isso, um fluxo detalhado precisa considerar como a UBS funciona “de verdade” dentro do seu espaço e dos seus recursos.

Outro elemento indispensável é a compreensão da oferta e do perfil assistencial da unidade, considerando sua carteira de serviços e a capacidade de resposta das equipes. A caracterização deve evidenciar quais atendimentos e procedimentos são realizados na UBS, como se organiza o atendimento por demanda espontânea e programada, quais linhas de cuidado são prioritárias no território e como se dá a integração entre os diferentes profissionais e setores. Essa descrição fundamenta a lógica de resolutividade: quanto mais a UBS consegue responder no seu nível, com qualidade e continuidade, menor a necessidade de encaminhamentos desnecessários, menor a sobrecarga em outros pontos da rede e maior a satisfação do usuário.

A caracterização do território e da UBS também precisa explicitar como se dará o acesso: horários de funcionamento, formas de entrada, critérios de prioridade, organização de agenda, encaixes, retornos e estratégias para populações com maior dificuldade de acesso. A experiência do usuário, a equidade e a efetividade do cuidado dependem desse desenho. Em territórios com alta vulnerabilidade, por exemplo, é comum haver maior demanda por acolhimento de situações agudas e maior risco de descontinuidade do acompanhamento, exigindo fluxos com busca ativa, monitoramento e estratégias de cuidado no território. Em áreas com maior prevalência de condições crônicas, por outro lado, o fluxo deve reforçar a estratificação de risco, o acompanhamento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

programado e o autocuidado apoiado, sem perder a capacidade de atender intercorrências.

Por fim, a caracterização também orienta a articulação com a Rede de Atenção à Saúde e com os recursos comunitários do território. A UBS deve mapear e se integrar a pontos de atenção e serviços de suporte que influenciam diretamente o cuidado, como serviços especializados, urgência e emergência, assistência farmacêutica, vigilância, equipamentos sociais, rede de proteção e instituições parceiras. Essa visão integrada é indispensável para que os encaminhamentos sejam qualificados e para que o usuário retorne com contrarreferência e continuidade do plano de cuidado, evitando fragmentação e desassistência.

Assim, esta seção estabelece o "chão" sobre o qual o fluxo será aplicado: descreve o território, explicita o perfil de demanda e vulnerabilidades, delimita a capacidade instalada e a oferta da UBS, e define elementos essenciais de acesso e integração com a rede. A partir dessa caracterização, os fluxos apresentados nas seções seguintes ganham aderência, viabilidade e capacidade de produzir resultados mensuráveis, com organização do cuidado orientada por necessidades reais e com responsabilização institucional pela população adscrita.

4.1.2.1 Território adscrito, população, cadastro e estratificação de vulnerabilidades

A definição do território adscrito e da população sob responsabilidade da UBS é o ponto de partida para organizar o acesso, programar a oferta, orientar prioridades e garantir a continuidade do cuidado. A UBS atua com base na adscrição de clientela, o que significa assumir responsabilidade sanitária por uma população definida, localizada em uma área geográfica delimitada, com características sociais, demográficas e epidemiológicas próprias. Essa responsabilidade não é apenas formal: ela se traduz em planejamento do processo de trabalho, distribuição de agendas, definição de metas, organização de visitas no território e acompanhamento contínuo dos casos mais vulneráveis. Assim, o fluxo da UBS deve refletir a lógica territorial, ou seja, deve estar estruturado para reconhecer "quem é do território", quais são suas necessidades prioritárias e como a equipe acompanhará essa população de forma longitudinal, evitando que o cuidado dependa exclusivamente da busca espontânea do usuário.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A caracterização do território adscrito envolve a identificação dos limites geográficos de cobertura, dos principais pontos de referência comunitários e das barreiras de acesso que influenciam o deslocamento e a procura pelo serviço. Essas barreiras podem ser físicas (distância, mobilidade, transporte), sociais (vulnerabilidade econômica, insegurança alimentar, baixa escolaridade), culturais (dificuldades de comunicação, redes de apoio fragilizadas) ou relacionadas ao próprio sistema (horários, filas, burocracias). Reconhecer essas condições é essencial para desenhar um fluxo que não aumente desigualdades. Na prática, isso se materializa na organização do acolhimento, na priorização por risco e vulnerabilidade, na oferta programada para grupos prioritários e na adoção de estratégias de busca ativa para reduzir faltas, abandonos e agravamentos evitáveis.

Para que a UBS exerça sua função de coordenação do cuidado e acompanhamento longitudinal, o cadastro da população é tratado como atividade estruturante, e não como tarefa meramente administrativa. O cadastro deve ser entendido como ferramenta clínica e gerencial, pois permite identificar usuários e famílias, mapear condições de saúde, registrar vulnerabilidades e organizar o acompanhamento por risco. Por isso, o fluxo da UBS precisa prever: rotina de cadastramento inicial, atualização periódica de dados, validação de informações em cada contato e uso do cadastro como base para programação da agenda e para o monitoramento dos grupos prioritários. Em termos operacionais, a unidade deve manter regras claras sobre onde e como o cadastro é realizado, como se dão as atualizações, quais informações são mínimas e obrigatórias e como a equipe garante consistência e rastreabilidade dos dados registrados no prontuário e nos sistemas oficiais.

A estratificação de vulnerabilidades constitui um dos componentes mais relevantes do fluxo, porque orienta a equidade na prática. Estratificar vulnerabilidades significa identificar, de forma sistemática, pessoas e famílias com maior risco clínico e/ou social, para que a oferta de cuidado seja proporcional às necessidades, e não apenas distribuída por ordem de chegada ou por procura espontânea. Essa estratificação deve considerar, de forma integrada, dimensões clínicas (condições crônicas descompensadas, multimorbidades, uso frequente do serviço, risco cardiovascular, gestação de risco, agravos recorrentes), funcionais (limitações para autocuidado, deficiência, dependência), e sociais (situação de rua, violência, insegurança alimentar, ausência de rede de apoio, pobreza extrema, vulnerabilidade de crianças, idosos e pessoas com transtornos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

mentais). A UBS deve tratar essas informações como determinantes do acesso e do seguimento, definindo quais casos precisam de monitoramento mais frequente, quais devem ser acompanhados por equipe multiprofissional, quais demandam visita domiciliar e quais exigem articulação com rede de proteção social.

No fluxo assistencial, a estratificação se conecta diretamente à organização das agendas e ao modo como o acolhimento decide os desfechos. Na entrada do usuário, além da avaliação clínica imediata, a unidade deve verificar se há fatores de vulnerabilidade previamente registrados e se existe plano de cuidado em andamento. Isso permite evitar a fragmentação do atendimento, qualificando a resposta e reforçando a longitudinalidade. Usuários com maior risco e vulnerabilidade devem ter prioridade para avaliação, seguimento programado e reavaliação em intervalos definidos, além de estratégias de busca ativa quando houver ausência em consultas, exames ou procedimentos relevantes. Para operacionalizar essa prática, o fluxo precisa prever uma rotina de geração e atualização de listas nominais, com classificação por risco, indicação de responsável, periodicidade de reavaliação e registro do plano de cuidado.

No eixo administrativo-operacional, essa seção também implica organizar processos internos que assegurem que o cadastro e a estratificação sejam efetivamente utilizados. Isso envolve: definição de responsáveis pela gestão do cadastro e qualidade dos dados; treinamento de profissionais para registro adequado e identificação de vulnerabilidades; padronização de campos e informações essenciais; e rotinas de auditoria interna para identificar inconsistências, duplicidades ou lacunas de informação. Além disso, a UBS deve estabelecer uma dinâmica de uso dos dados em reuniões de equipe, de modo que o território e seus principais riscos sejam permanentemente conhecidos e revisados, evitando que o planejamento fique desatualizado ou desconectado da realidade.

A estratificação de vulnerabilidades, quando bem aplicada, fortalece a capacidade da UBS de antecipar riscos e reduzir eventos evitáveis. Em vez de atuar apenas de forma reativa, a unidade passa a organizar seu cuidado de modo proativo, priorizando quem mais precisa, estruturando o acompanhamento longitudinal e articulando ações clínicas e sociais de maneira integrada. Dessa forma, território, cadastro e estratificação deixam de ser “informações de arquivo” e passam a funcionar como base de governança do cuidado, sustentando um fluxo coerente com a função da APS, com a humanização e com a exigência de organização do processo de trabalho orientada por resultados e evidências.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.1.3 Carteira de serviços e pontos de atenção internos (consultas, procedimentos, imunização, curativos, saúde bucal, farmácia etc.)

A carteira de serviços da UBS representa o conjunto de ações e ofertas assistenciais e de apoio que devem estar organizadas para responder às necessidades mais frequentes do território com resolutividade, integralidade e continuidade. Para que o fluxo “ponta a ponta” descrito neste documento funcione, é indispensável que a UBS tenha clareza sobre seus pontos de atenção internos, isto é, os locais e as ofertas onde o usuário efetivamente recebe cuidado dentro da própria unidade. Esses pontos não devem operar como setores isolados, com lógicas próprias e desconectadas, mas como partes de um mesmo sistema assistencial, acionadas conforme risco, necessidade, vulnerabilidade e plano de cuidado. Assim, a carteira de serviços é apresentada aqui não como uma lista estática, e sim como um mapa funcional de ofertas que se integram ao acolhimento, ao atendimento e ao acompanhamento longitudinal.

No âmbito das consultas e atendimentos clínicos, a UBS deve organizar a oferta de cuidado de forma a contemplar tanto a demanda espontânea quanto o atendimento programado. Isso inclui atendimento médico e de enfermagem, com capacidade de avaliação, diagnóstico clínico inicial, condutas terapêuticas dentro do escopo da APS, solicitações de exames, orientações e definição de seguimento. O atendimento programado deve estar vinculado às linhas de cuidado prioritárias, com agenda estruturada para acompanhamento de condições crônicas, saúde da mulher, saúde da criança, saúde do idoso e outros perfis relevantes do território, garantindo periodicidade e reavaliação por estratificação de risco. Em todos os casos, a consulta deve gerar um desfecho explícito e registrado: plano de cuidado, orientações, prescrição, encaminhamentos internos e/ou externos, e retorno definido quando necessário.

A UBS também deve dispor de uma oferta organizada de procedimentos, estruturada para apoiar tanto a resolução de intercorrências quanto o cuidado programado. Os procedimentos variam conforme capacidade instalada, protocolos internos e perfil da população, mas devem estar articulados ao fluxo assistencial. Em geral, incluem aferição e monitoramento de sinais vitais, administração de medicações prescritas, nebulização quando indicada, curativos e pequenos procedimentos de enfermagem, coleta de material para exames quando ofertada na unidade ou em parceria

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

com rede laboratorial, testes rápidos conforme protocolos, atendimento a intercorrências de baixa complexidade, e cuidados relacionados à saúde do trabalhador e vigilância quando aplicável. A organização desses procedimentos requer critérios de priorização, horários definidos, responsabilidades claras, registro obrigatório e medidas de segurança para evitar falhas, eventos adversos e retrabalho.

A imunização é um ponto de atenção interno estratégico, porque combina ação preventiva, vigilância em saúde e organização territorial. Para funcionar adequadamente dentro do fluxo UBS, a sala de vacina deve estar conectada ao acolhimento e ao cuidado longitudinal. Na prática, isso significa que a UBS precisa garantir: verificação de situação vacinal nas consultas e no acolhimento quando pertinente; rotinas de busca ativa para faltosos e atrasos vacinais em grupos prioritários; organização de oferta por faixa etária e condição (criança, gestante, adulto, idoso, populações especiais quando cabível); orientação ao usuário sobre esquemas e retornos; registro adequado e rastreável; e gerenciamento de insumos, conservação e segurança. A imunização não deve ser tratada como serviço “à parte”, mas como componente do plano de cuidado e da prevenção no território.

Os curativos e cuidados com lesões e feridas, por sua frequência na APS e por seu impacto na qualidade de vida e nos riscos de complicações, devem ser organizados como oferta contínua e padronizada. Isso envolve definir como o usuário acessa o serviço (acolhimento e indicação, demanda espontânea ou agendada), critérios de prioridade, protocolo de avaliação e registro da lesão, periodicidade de troca e reavaliação, orientação para autocuidado, e integração com o acompanhamento de condições associadas, como diabetes, insuficiência venosa, imobilidade e vulnerabilidades sociais. A UBS deve prever também como se dão as situações em que a lesão exige encaminhamento para níveis de maior complexidade, garantindo que o encaminhamento seja qualificado e que o acompanhamento retorne à unidade, evitando descontinuidade.

A saúde bucal integra a carteira de serviços como parte do cuidado integral e não como um atendimento isolado da clínica geral. O ponto de atenção interno de saúde bucal deve estar articulado ao acolhimento e às linhas de cuidado, com critérios claros para acesso por demanda espontânea e programação, acolhimento de urgências odontológicas quando aplicável ao perfil da unidade, e organização de prevenção e promoção, inclusive para gestantes, crianças, pessoas com condições crônicas e usuários com maior vulnerabilidade. O fluxo deve garantir que as necessidades de saúde bucal

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

sejam identificadas e encaminhadas internamente, e que haja comunicação com a equipe de referência para construção de um plano de cuidado integrado, especialmente em casos em que fatores clínicos e sociais influenciam a adesão e os resultados.

A assistência farmacêutica na UBS, por meio da farmácia e da dispensação, é um ponto de atenção interno fundamental para efetividade terapêutica. A farmácia não é apenas “entrega de medicamento”: ela integra o fluxo assistencial porque apoia a adesão ao tratamento, reduz erros de uso, melhora a segurança do paciente e contribui para a continuidade do cuidado. Para isso, a UBS deve organizar a dispensação com critérios e rotinas claras, garantindo conferência de prescrição, orientação ao usuário, registro e rastreabilidade, controle de estoque, gestão de validade e reposição, além de integração com a equipe assistencial para resolver dúvidas, inconsistências e necessidades específicas. A farmácia também deve estar articulada a ações de cuidado programado, como acompanhamento de hipertensos e diabéticos, e a rotinas de revisão terapêutica quando houver risco de uso inadequado, múltiplas medicações ou baixa adesão.

Além desses pontos centrais, a UBS pode incorporar outros pontos de atenção internos conforme organização local, capacidade instalada e necessidades do território, como: atendimentos multiprofissionais (equipe multiprofissional, apoio matricial, grupos e ações coletivas), atendimentos de apoio e orientação (por exemplo, recepção orientadora e suporte administrativo), e espaços para ações de educação em saúde e atividades comunitárias. Independentemente da composição específica, o princípio organizador deve ser o mesmo: toda oferta interna deve estar integrada ao macrofluxo, com critérios de acesso, responsáveis definidos, registros padronizados e conexão com o plano de cuidado, evitando fragmentação e garantindo que cada ponto de atenção contribua efetivamente para a resolutividade da APS.

Por fim, a carteira de serviços e os pontos internos precisam ser apresentados de forma a demonstrar coerência com o território e com a capacidade de resposta da unidade. Isso significa que a descrição da oferta deve dialogar com o cadastro, a estratificação de vulnerabilidades e as linhas prioritárias, permitindo que a UBS programe suas agendas, organize a demanda espontânea e mantenha monitoramento contínuo dos casos que mais exigem cuidado. Dessa forma, a UBS consolida um funcionamento integrado, em que consultas, procedimentos, imunização, curativos, saúde bucal e farmácia operam como partes coordenadas de um mesmo fluxo, sustentando cuidado seguro, humanizado e contínuo.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.1.3.1 Consultas

A oferta de consultas na UBS será organizada como eixo central da gestão assistencial, garantindo acesso oportuno, cuidado longitudinal e resolutividade, com base no modelo da Estratégia de Saúde da Família e nas diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde. As consultas serão disponibilizadas de forma integrada entre médicos e demais categorias, contemplando atendimentos multiprofissionais e assegurando que a unidade opere com qualidade e humanização, conforme exigido para o funcionamento dos serviços pactuados.

A organização do acesso às consultas será sustentada por agenda estruturada e governança de oferta, equilibrando atendimento programado, demanda espontânea, encaixes com critério e retornos planejados. Esse desenho evita tanto a agenda "engessada" quanto a agenda "tomada pelo dia", permitindo que a unidade responda às intercorrências sem perder a capacidade de acompanhamento de gestantes, crianças, pessoas com condições crônicas e demais grupos prioritários, com periodicidade definida conforme risco e vulnerabilidade.

As consultas contemplarão, no mínimo, consultas médicas, consultas de enfermagem, consultas odontológicas e consultas farmacêuticas, além de atendimentos multiprofissionais conforme necessidade do território e diretrizes municipais. No componente de demanda espontânea, o usuário será acolhido, priorizado por risco e vulnerabilidade e direcionado para consulta de enfermagem e/ou médica, inclusive com atendimentos compartilhados quando indicado, garantindo desfecho claro, com conduta, orientação e continuidade.

O acompanhamento programado será estruturado por linhas de cuidado e estratificação de risco, com consultas orientadas por metas clínicas e planos de cuidado, articulando ações individuais e, quando aplicável, atividades multiprofissionais e coletivas. Ao final de cada consulta, será pactuado retorno coerente com o risco, com data prevista e orientação objetiva ao usuário, reforçando a continuidade e reduzindo procuras repetidas por situações evitáveis.

Todas as consultas deverão ser registradas no prontuário eletrônico/sistema definido pela SMS, com rastreabilidade, comunicação interprofissional e suporte à gestão do cuidado, incluindo avaliação, conduta, orientações, encaminhamentos e plano de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

retorno. A produção assistencial será organizada de modo a permitir consolidação e exportação de dados, com relatórios e informações de atendimentos conforme exigências contratuais e integração aos sistemas nacionais quando aplicável.

Para ampliar o acesso, a operação das consultas observará os horários definidos pela SMS, podendo incluir jornada estendida em unidades selecionadas por critérios técnicos e epidemiológicos, e assegurará atendimento ininterrupto, inclusive durante horário de almoço e atividades internas, com revezamento das equipes. Como estratégia adicional de qualificação do acesso, poderá ser implementado recurso online de agendamento ao usuário, integrado à organização da agenda e às regras de priorização, sem comprometer os espaços destinados à demanda espontânea e ao acompanhamento programado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.1.3.2 Procedimentos

Os procedimentos na UBS serão organizados como componente essencial da resolutividade da Atenção Primária, garantindo resposta oportuna às necessidades assistenciais do território e reduzindo encaminhamentos desnecessários para outros pontos da rede. A execução ocorrerá em ambiente apropriado, com infraestrutura, insumos e equipamentos compatíveis com as atividades previstas, assegurando práticas seguras, padronização técnica e atendimento humanizado, com fluxo interno claro para usuários provenientes do acolhimento, das consultas e das ações programáticas.

A sala de procedimentos e curativos operará com rotinas estruturadas, contemplando preparação do ambiente, checagem de materiais, identificação do usuário e verificação de critérios clínicos antes da execução. Serão realizados procedimentos de enfermagem conforme protocolos institucionais e diretrizes municipais, incluindo curativos simples e especiais, retirada de pontos, administração de medicamentos, nebulização/inaloterapia quando indicada, aferição de sinais vitais e avaliações complementares, além de outros pequenos procedimentos compatíveis com o escopo da APS. Nos curativos, será garantida avaliação inicial da lesão, definição do tipo de cobertura, periodicidade de troca, orientações de autocuidado e critérios objetivos de reavaliação e encaminhamento quando houver sinais de gravidade, piora clínica, suspeita de infecção ou necessidade de cuidado especializado.

Os testes rápidos serão ofertados de forma organizada e acessível, integrados ao acolhimento e às consultas, conforme indicação clínica e epidemiológica. A rotina contemplará orientação pré e pós-teste, registro rastreável do insumo utilizado, conduta imediata conforme resultado, encaminhamentos internos quando necessários e, quando aplicável, notificação e acompanhamento pela equipe de referência. Essa integração assegura desfecho assistencial na própria UBS, com continuidade do cuidado e programação de retorno.

A sala de vacina será tratada como ponto de atenção permanente, assegurando a execução do calendário vigente, verificação sistemática da situação vacinal durante atendimentos e ações programadas, aplicação com segurança e registro completo no sistema definido, garantindo rastreabilidade. A unidade organizará busca ativa de faltosos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e atrasados, com prioridade para crianças, gestantes, idosos e pessoas com condições crônicas, articulando a imunização às demais linhas de cuidado do território.

Todos os procedimentos deverão ser registrados no prontuário e/ou sistemas oficiais adotados pela gestão municipal, com identificação do profissional executor, descrição do procedimento, insumos utilizados quando pertinente, orientações fornecidas e conduta definida. O monitoramento da produção e da qualidade assistencial será incorporado à rotina de gestão, com avaliação periódica de indicadores, revisão de protocolos e ações de melhoria, assegurando conformidade, segurança do usuário e desempenho consistente dos serviços ofertados na UBS.

4.1.3.3 Imunização

A imunização será organizada na UBS como ação estratégica e contínua da Atenção Primária, com papel central na prevenção de agravos, redução de internações evitáveis e proteção coletiva do território. A sala de vacina funcionará como ponto de atenção permanente, integrada ao acolhimento, às consultas e às ações programáticas, garantindo que a verificação da situação vacinal seja rotina em diferentes oportunidades de contato do usuário com a unidade, e não apenas em demanda específica por vacina.

A oferta de vacinas seguirá o calendário vigente e as orientações técnicas do município, com planejamento de estoque e reposição para evitar desabastecimento, organização do fluxo interno e definição clara de responsabilidades da equipe. A rotina assistencial contemplará triagem e identificação do usuário, avaliação de elegibilidade, checagem de contraindicações, orientações pré e pós-vacinação, observação quando indicada e registro obrigatório no sistema adotado pela gestão municipal, assegurando rastreabilidade, segurança e continuidade do cuidado.

A UBS adotará estratégias ativas de ampliação de cobertura, combinando busca ativa de faltosos e atrasados, monitoramento de grupos prioritários e ações extramuros quando previsto, articuladas com o trabalho territorial das equipes. Serão priorizados, de forma sistemática, públicos como crianças, gestantes, puérperas, idosos, pessoas com comorbidades, trabalhadores expostos a risco e outros grupos definidos pelas diretrizes municipais e pela situação epidemiológica local. Essa estratégia será apoiada por listas nominais, acompanhamento de pendências e convocação orientada por risco, com registros que permitam avaliar retorno, adesão e desfechos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A imunização também será integrada às linhas de cuidado e às ações de vigilância em saúde, com identificação de oportunidades perdidas, detecção de eventos adversos pós-vacinação quando ocorrerem e comunicação conforme os fluxos institucionais estabelecidos. A equipe manterá padronização de rotinas, com capacitação periódica, supervisão técnica e revisão de processos para assegurar qualidade, segurança e conformidade.

O desempenho da imunização será monitorado por indicadores, incluindo cobertura vacinal por faixa etária e grupo prioritário, taxa de abandono de esquemas, proporção de atrasados recuperados, oportunidades perdidas e regularidade do registro. Os resultados serão analisados em reuniões de equipe e utilizados para correção de rota, reforço de busca ativa e ajustes operacionais, assegurando uma imunização efetiva, equitativa e alinhada às metas pactuadas para o território.

4.1.3.4 Curativos

O serviço de curativos na UBS será estruturado como componente essencial da resolutividade da Atenção Primária, assegurando atendimento oportuno, seguro e padronizado às demandas agudas e crônicas do território, com foco na prevenção de complicações, redução de infecções, diminuição de encaminhamentos desnecessários e continuidade do cuidado. A organização do ponto de atenção “curativos” integrará acolhimento, consultas e ações programáticas, garantindo que o usuário tenha fluxo definido desde a identificação da necessidade até a finalização do plano de cuidado, com reavaliações periódicas e critérios claros de encaminhamento quando indicado.

A execução ocorrerá em sala de procedimentos/curativos devidamente organizada, com disponibilidade de insumos, materiais e equipamentos compatíveis, além de rotina de preparo do ambiente, higienização, descarte adequado e controle de estoque para assegurar regularidade da oferta. A equipe atuará com padronização técnica e protocolos internos, incluindo medidas de segurança do paciente, prevenção de incidentes e controle de risco, com ênfase na técnica correta, na proteção do usuário e do profissional e na redução de variabilidade de condutas. A assistência será prestada prioritariamente pela equipe de enfermagem, com suporte e articulação com médico e demais profissionais conforme a complexidade do caso e as necessidades do usuário.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O fluxo de atendimento para curativos contemplará, inicialmente, acolhimento e avaliação clínica, identificando tipo de lesão, tempo de evolução, fatores de risco, presença de dor, sinais de infecção e condições associadas. Será realizada avaliação sistematizada da ferida, contemplando localização, dimensão, profundidade, bordas, leito, exsudato, odor, presença de necrose, perfusão local e integridade da pele ao redor, além de avaliação do estado geral do usuário e comorbidades relevantes, como diabetes, insuficiência venosa, imobilidade, desnutrição, tabagismo e uso de medicamentos que interfiram na cicatrização. Quando aplicável, será realizada estratificação do risco e definição do nível de acompanhamento, garantindo periodicidade de trocas e reavaliações compatível com a evolução do quadro.

A conduta assistencial incluirá limpeza adequada, escolha de cobertura e técnica de curativo conforme o tipo de lesão e objetivo terapêutico, controle de dor quando necessário, orientações de autocuidado e medidas para prevenção de novas lesões. Nos casos de feridas de maior risco ou crônicas, será elaborado plano de cuidado com metas, periodicidade de acompanhamento e critérios de reavaliação clínica. A UBS também organizará a prevenção e o manejo de situações recorrentes no território, incluindo lesões por pressão, feridas traumáticas, feridas cirúrgicas no pós-operatório, úlceras venosas, úlceras diabéticas e outras lesões crônicas, com educação em saúde e apoio ao autocuidado e à família/cuidador.

O serviço de curativos será integrado às linhas de cuidado e à gestão de condições crônicas. Quando identificados fatores agravantes, a equipe deverá acionar estratégias complementares, como avaliação e acompanhamento médico, ajuste terapêutico, solicitação de exames quando cabível, orientações nutricionais e encaminhamentos internos ou externos necessários. A atuação deverá considerar, ainda, aspectos sociais e de vulnerabilidade que impactem a adesão, com possibilidade de apoio do serviço social e articulação com o território para garantir continuidade do cuidado. Quando indicado, será planejada visita domiciliar para usuários com dificuldade de locomoção, risco aumentado ou necessidade de acompanhamento mais próximo, respeitando as diretrizes municipais e os critérios de elegibilidade estabelecidos.

Serão definidos critérios objetivos de encaminhamento para outros pontos da rede, garantindo segurança e resposta rápida quando houver sinais de gravidade, infecção importante, necrose extensa, piora progressiva, suspeita de comprometimento vascular, perda de sensibilidade, dor intensa desproporcional, febre associada, falha terapêutica

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

após condutas iniciais, ou necessidade de avaliação especializada. Nesses casos, a UBS organizará o encaminhamento com registro completo, comunicação com a regulação quando aplicável, e manutenção do acompanhamento pela equipe de referência até a efetiva vinculação ao serviço indicado, assegurando continuidade e contrarreferência.

Todos os atendimentos de curativos terão registro obrigatório no prontuário e/ou sistemas adotados pela gestão municipal, garantindo rastreabilidade do cuidado. O registro deverá contemplar avaliação inicial, evolução da lesão, condutas realizadas, cobertura utilizada quando pertinente, orientações fornecidas, programação de retorno e critérios de alerta ao usuário. A equipe assegurará comunicação interprofissional, especialmente em casos de maior complexidade, permitindo que as decisões sejam compartilhadas e que o plano terapêutico seja coerente ao longo do tempo.

A qualidade do serviço será monitorada por indicadores assistenciais e operacionais, tais como número de atendimentos e usuários acompanhados, tempo médio de cicatrização por tipo de lesão quando aplicável, taxa de infecção em feridas acompanhadas, proporção de reavaliações dentro do prazo, taxa de abandono do acompanhamento, necessidade de encaminhamentos por agravamento e disponibilidade regular de insumos. Esses resultados serão analisados em rotina de reunião de equipe, com identificação de gargalos, revisão de protocolos, capacitação dirigida e ações de melhoria contínua, assegurando um serviço de curativos consistente, seguro, acessível e alinhado às metas pactuadas para o território.

4.1.3.5 Sala de Vacina

A Sala de Vacina da UBS será estruturada como ponto de atenção permanente e estratégico da Atenção Primária, responsável por garantir a oferta regular e segura de imunobiológicos, ampliar coberturas vacinais, prevenir agravos e reduzir eventos evitáveis no território. Sua organização será integrada ao conjunto de serviços da unidade, de modo que a verificação da situação vacinal seja incorporada como rotina em diferentes momentos de contato do usuário com a UBS, incluindo acolhimento, consultas, procedimentos e ações programáticas, evitando oportunidades perdidas e fortalecendo o cuidado longitudinal.

A operação da Sala de Vacina será planejada para assegurar acesso, fluxo funcional e previsibilidade, com definição clara de horários de funcionamento, organização

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de filas e acolhimento, priorização de grupos vulneráveis e articulação com a agenda da unidade. A equipe responsável atuará com atribuições definidas, rotinas padronizadas e supervisão técnica, garantindo execução conforme diretrizes municipais e normas vigentes, com foco em segurança do usuário, qualidade do ato vacinal, humanização e comunicação clara com a população.

A rotina assistencial contemplará etapas sequenciais e rastreáveis. Inicialmente, será realizada identificação do usuário, checagem de documentos e avaliação da situação vacinal, com análise do esquema recomendado por faixa etária, condição clínica e critérios epidemiológicos. Em seguida, ocorrerá triagem com verificação de contraindicações e precauções, checagem de histórico de eventos adversos, orientações pré-vacinação e esclarecimento de dúvidas, assegurando consentimento informado e adesão. A administração do imunobiológico seguirá técnica apropriada e boas práticas de segurança, incluindo conferência do frasco, validade, dose, via, intervalo e lote, além de medidas para prevenção de erros, redução de perdas e garantia de qualidade do procedimento.

Após a aplicação, será realizada orientação pós-vacinação, incluindo sinais esperados, cuidados, possíveis reações, conduta diante de eventos adversos e recomendação de retorno quando houver esquemas a completar. Quando indicado, poderá haver observação por período compatível com o risco identificado. Todo o processo deverá ser registrado de forma completa e imediata no sistema adotado pela gestão municipal, garantindo rastreabilidade do lote, do imunobiológico, do profissional executor e da data de aplicação, além de atualização do cartão vacinal e consolidação dos dados para fins de monitoramento.

A Sala de Vacina será articulada à gestão de insumos e à organização logística da unidade, com controle de estoque, previsão de consumo, monitoramento de validade e reposição planejada, para evitar desabastecimento e minimizar perdas. Serão adotadas rotinas de checagem e registro, assegurando rastreabilidade e conformidade com os fluxos internos. A unidade também estabelecerá procedimentos para organização do ambiente, limpeza, descarte de resíduos e reposição de materiais, garantindo condições adequadas para execução contínua das atividades.

Como estratégia central para ampliação de cobertura, serão implementadas ações de busca ativa e monitoramento nominal. A equipe manterá listas de faltosos e atrasados, com convocação orientada por risco e prioridade, especialmente para crianças, gestantes, puérperas, idosos, pessoas com condições crônicas, grupos definidos por campanhas e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

outros públicos estabelecidos pelo município. A busca ativa poderá ser realizada com apoio do trabalho territorial, utilizando registros e contatos disponíveis e integrando a Sala de Vacina às ações externas e intersetoriais quando previsto. Além disso, será adotada rotina de identificação de oportunidades perdidas, com verificação vacinal em todos os atendimentos e estímulo à vacinação no mesmo dia sempre que possível.

A Sala de Vacina também será integrada às ações de vigilância em saúde, apoiando o monitoramento de coberturas, a resposta a situações epidemiológicas e a condução de estratégias em períodos de campanha. Quando houver ocorrência de eventos adversos pós-vacinação, a unidade adotará fluxo de registro, avaliação inicial e comunicação conforme rotinas definidas, garantindo assistência ao usuário, rastreabilidade da informação e interface com as instâncias responsáveis pela vigilância.

O monitoramento e a melhoria contínua serão incorporados à gestão da Sala de Vacina por meio de indicadores assistenciais e operacionais, tais como cobertura vacinal por faixa etária e grupo prioritário, taxa de abandono de esquemas, proporção de atrasados recuperados, número de oportunidades perdidas identificadas, regularidade e completude dos registros, perdas técnicas e disponibilidade de imunobiológicos. Os resultados serão analisados em reuniões periódicas de equipe, com definição de plano de ação para correção de rota, reforço de estratégias de busca ativa, ajustes no fluxo interno e capacitações dirigidas, assegurando desempenho consistente, acesso qualificado e cumprimento das metas pactuadas para o território.

4.1.3.6 Teste Rápido

A oferta de testes rápidos na UBS será organizada como serviço essencial da Atenção Primária, com o objetivo de ampliar a detecção precoce, reduzir tempo para definição de conduta e fortalecer a vigilância e o cuidado longitudinal no território. Os testes rápidos serão integrados ao acolhimento, às consultas e aos procedimentos, permitindo que o usuário tenha acesso oportuno ao diagnóstico inicial e ao encaminhamento adequado, com desfecho claro e continuidade do acompanhamento pela equipe de referência.

O serviço será estruturado com fluxo assistencial padronizado, garantindo privacidade, acolhimento e segurança em todas as etapas. A realização do teste rápido iniciará com identificação do usuário e avaliação da indicação clínica e/ou epidemiológica,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

conforme protocolos institucionais e diretrizes municipais. A equipe assegurará orientação pré-teste, com explicação do objetivo, do procedimento, das limitações do método, do tempo de espera para resultado e das implicações do resultado, de forma clara e acessível, preservando a confidencialidade das informações e o respeito às vulnerabilidades do usuário.

A execução ocorrerá em ambiente apropriado, com organização de materiais, medidas de biossegurança, uso correto de EPIs e descarte adequado de resíduos. Antes do procedimento, serão conferidos lote, validade e integridade do insumo, reduzindo risco de erro e assegurando rastreabilidade. O teste será realizado por profissional capacitado, seguindo rigorosamente a técnica recomendada e os tempos de leitura do fabricante, garantindo qualidade do resultado e minimizando resultados inválidos. Quando necessário, o usuário receberá orientações para retorno imediato em caso de sintomas relevantes ou agravamento, mesmo antes do resultado, reforçando segurança clínica.

A comunicação do resultado será realizada com escuta qualificada, linguagem adequada e abordagem orientada ao cuidado, contemplando orientação pós-teste e conduta imediata. Nos casos de resultado não reagente, o usuário será orientado quanto à prevenção, sinais de alerta, necessidade de repetição quando indicada e continuidade do acompanhamento conforme risco. Nos casos de resultado reagente, a UBS garantirá encaminhamento imediato para confirmação e/ou início de conduta conforme fluxo municipal, incluindo avaliação clínica, orientações específicas, programação de retorno, encaminhamentos internos e externos quando necessários e vinculação da pessoa à linha de cuidado correspondente. Sempre que aplicável, o serviço assegurará comunicação com a equipe responsável, oferta de aconselhamento e medidas de prevenção, além de rastreamento e orientação de contatos conforme diretrizes locais.

A integração do teste rápido ao processo de trabalho da UBS será assegurada por registros completos no prontuário e/ou sistema adotado pela gestão municipal, garantindo rastreabilidade do procedimento, do profissional executor, do insumo utilizado (quando pertinente), do resultado e da conduta definida. Esses registros permitirão monitoramento da produção, qualificação da vigilância e acompanhamento longitudinal do usuário, evitando perda de seguimento e assegurando continuidade do cuidado.

A gestão do serviço incluirá controle de estoque e reposição programada dos insumos de teste rápido, com monitoramento de validade, rastreabilidade e prevenção de perdas. A unidade adotará rotinas de capacitação e supervisão técnica periódicas, revisão

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de fluxos e padronização de condutas, assegurando qualidade e uniformidade do atendimento entre as equipes.

O desempenho do serviço será acompanhado por indicadores, incluindo volume de testes realizados por período, proporção de resultados reagentes, taxa de testes inválidos, tempo médio entre testagem e definição de conduta, proporção de usuários com retorno programado e efetivado e completude dos registros. A análise sistemática desses dados orientará ações de melhoria, correção de rota e ajustes operacionais, garantindo que a oferta de testes rápidos seja efetiva, segura e alinhada às metas assistenciais e de vigilância definidas para o território.

4.1.4 Ambiência, horários e acessos (porta aberta, prioridades, fluxos preferenciais)

A organização da ambiência, dos horários e das formas de acesso é determinante para a efetividade do fluxo da UBS, pois impacta diretamente a experiência do usuário, a segurança do cuidado, o tempo de resposta e a capacidade de priorizar riscos e vulnerabilidades com equidade. A UBS precisa ser compreendida como um serviço de porta aberta, com acolhimento organizado e capacidade de orientar o usuário desde o primeiro contato, evitando barreiras administrativas, peregrinação interna e deslocamentos desnecessários. Ao mesmo tempo, “porta aberta” não significa atendimento desordenado, e sim um modelo de acesso no qual a unidade recebe as pessoas, avalia necessidades e define o melhor caminho de cuidado, com prioridade baseada em critérios clínicos e de vulnerabilidade, e não apenas em ordem de chegada.

No que se refere à ambiência, a UBS deve organizar seus espaços físicos de forma a sustentar um fluxo assistencial seguro, acolhedor e eficiente. Isso envolve garantir sinalização clara, rotas internas compreensíveis, pontos de orientação acessíveis e adequação para pessoas com mobilidade reduzida, idosos, gestantes e usuários com necessidades especiais. A área de entrada deve favorecer o acolhimento, com local apropriado para identificação e orientação inicial, preservando privacidade sempre que necessário, especialmente em situações sensíveis. A área de espera deve ser dimensionada e organizada para reduzir tensão e aglomeração, com critérios de encaminhamento rápidos e previsíveis. A ambiência também precisa favorecer a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

segurança do paciente, reduzindo riscos operacionais relacionados a circulação inadequada, cruzamento de fluxos incompatíveis e exposição indevida de informações.

A disposição dos pontos de atenção internos deve dialogar com o macrofluxo. Salas de acolhimento/triagem, consultórios, salas de procedimentos, imunização, curativos e saúde bucal devem ter fluxos de encaminhamento internos claramente definidos, para evitar que o usuário circule sem orientação ou aguarde em locais inadequados. Também é essencial que a unidade organize “zonas” de atendimento conforme necessidade, com rotas preferenciais para grupos e situações específicas. Isso não é apenas uma questão de conforto; é um componente do processo de trabalho: quando os fluxos físicos estão organizados, a equipe ganha tempo, reduz deslocamentos internos e consegue atuar com mais previsibilidade e menor risco de falhas.

Em relação aos horários, a UBS deve estabelecer e divulgar de maneira transparente o seu funcionamento e a organização do acesso ao longo do dia. Isso inclui horários de acolhimento e recepção, agenda de atendimento programado, janelas reservadas para demanda espontânea, horários específicos para procedimentos, curativos e imunização, além de rotinas de funcionamento da farmácia e de outros pontos de atenção internos. A clareza dos horários reduz conflitos, diminui filas desnecessárias e aumenta a aderência do usuário aos retornos programados. Entretanto, a organização de horários não pode ser rígida a ponto de comprometer a equidade: o fluxo deve prever estratégias para acolher intercorrências e urgências de baixa complexidade, bem como lidar com situações de vulnerabilidade que exigem flexibilização e resposta rápida.

O acesso na UBS deve operar sob o princípio de acolhimento com priorização por risco e vulnerabilidade. Para isso, a unidade precisa adotar critérios explícitos de prioridade, aplicáveis desde a chegada do usuário, garantindo que situações de maior gravidade ou maior risco de descontinuidade sejam atendidas com preferência. Prioridades devem contemplar, por exemplo, sinais de risco clínico, gestantes com sinais de alerta, crianças pequenas em situação de risco, idosos frágeis, pessoas com limitações funcionais relevantes e situações de vulnerabilidade social crítica. Esses critérios precisam ser praticados com transparência e registro, para assegurar equidade e evitar percepção de arbitrariedade. A prioridade, portanto, não deve ser confundida com privilégio: é um mecanismo de justiça sanitária orientado por necessidade.

Para que as prioridades se traduzam em prática, o fluxo deve incluir “fluxos preferenciais”, isto é, caminhos diferenciados que acelerem o atendimento quando há

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

risco ou vulnerabilidade. Esses fluxos podem se expressar como: atendimento prioritário no acolhimento; acesso mais rápido à avaliação clínica de enfermagem e/ou médica; encaminhamento direto a sala de procedimentos quando indicado; prioridade na imunização de determinados grupos; e organização de agendamento com critérios para casos crônicos descompensados, gestantes, puérperas e crianças. O importante é que esses fluxos sejam claros, ensinados às equipes e compreendidos pelos usuários, com proteção da privacidade e registro consistente das decisões tomadas.

A organização do acesso também deve prever mecanismos de orientação e "navegação" do usuário dentro da UBS. Isso inclui rotinas para esclarecer onde o usuário deve ir, o que precisa apresentar, como funciona o fluxo de exames e retornos, e quais são os canais de referência para dúvidas e intercorrências. Sempre que possível, a UBS deve reduzir exigências burocráticas que geram barreiras, adotando práticas de acolhimento que resolvam pendências de cadastro e documentação sem impedir o cuidado. A lógica deve ser: garantir atendimento e, simultaneamente, organizar a regularização administrativa de forma compatível com a realidade do território, para não excluir os mais vulneráveis.

Por fim, ambiência, horários e acessos devem estar vinculados a rotinas de monitoramento e ajuste. Mudanças no perfil de demanda, períodos de maior procura, sazonalidades e alterações no território exigem revisão contínua da organização do acesso e da oferta. Assim, o fluxo deve prever que a UBS avalie tempos de espera, gargalos, filas e motivos de retorno, identificando onde há barreiras e ajustando horários, janelas de acolhimento, distribuição de agendas e fluxos preferenciais. Essa capacidade de adaptação, sem perder a padronização essencial, permite que a UBS sustente um acesso humanizado, equitativo e eficiente, garantindo que a porta aberta se traduza em cuidado de qualidade e em continuidade assistencial.

4.1.5 Organização do processo de trabalho

A organização do processo de trabalho na UBS é o componente que garante que tudo o que foi definido como diretriz, fluxo e carteira de serviços se transforme em prática cotidiana, com regularidade, qualidade e capacidade de resposta. Em uma unidade que atua como porta de entrada preferencial da APS, o cuidado não pode depender de decisões improvisadas, nem de "jeitos individuais" de trabalhar. É necessário um modelo

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

operacional claro, que descreva como as pessoas entram na unidade, como são acolhidas, como a demanda é organizada, como as ofertas são distribuídas ao longo do tempo e como a UBS mantém a responsabilidade pelo cuidado, inclusive quando o usuário precisa transitar por outros pontos da rede. Por isso, esta seção explicita como a UBS estrutura suas rotinas internas, define papéis, integra equipes e utiliza informação para coordenar o cuidado e sustentar a continuidade assistencial.

O processo de trabalho é organizado para equilibrar duas necessidades que coexistem na UBS: responder às situações agudas e intercorrências que chegam diariamente (demanda espontânea) e, ao mesmo tempo, garantir acompanhamento contínuo e planejado para condições crônicas, grupos prioritários e vulnerabilidades (atendimento programado). Quando essas duas dimensões não estão integradas, o serviço tende a operar apenas “apagando incêndios”, com filas, retornos repetidos e baixa efetividade. Assim, o modelo aqui descrito parte do pressuposto de que o acolhimento é o organizador do acesso, que a agenda é instrumento de equidade e que o monitoramento de casos prioritários é o mecanismo que sustenta longitudinalidade. A UBS, portanto, se estrutura para fazer a triagem qualificada das necessidades, direcionar corretamente o usuário dentro da unidade, programar o seguimento de acordo com risco e vulnerabilidade e reduzir descontinuidade por meio de busca ativa e reavaliação periódica.

Para que esse modelo funcione, a UBS estabelece uma matriz de responsabilidades por etapa do percurso do usuário, evitando lacunas e duplicidades. Cada atividade crítica do fluxo precisa ter um responsável claro, um ponto de registro e um desfecho esperado. Isso inclui o primeiro contato e a orientação inicial, o acolhimento e a classificação por risco e vulnerabilidade, a definição do destino dentro da UBS (consulta, procedimento, imunização, saúde bucal, farmácia e outros), a execução do atendimento com condutas registradas, a organização dos retornos, a solicitação e acompanhamento de exames, os encaminhamentos qualificados para a rede, a contrarreferência e o acompanhamento longitudinal. A definição de responsabilidades não é apenas uma regra administrativa; ela é parte da segurança do cuidado, pois reduz falhas de comunicação, elimina zonas de “ninguém faz”, melhora o tempo de resposta e facilita a supervisão e a melhoria contínua.

A integração entre profissionais e setores é outro eixo central do processo de trabalho. A UBS não pode operar como um conjunto de “salas” independentes, nas quais cada ponto de atenção atende sem conexão com o plano de cuidado. O processo precisa

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

assegurar que a informação circule, que decisões clínicas sejam compartilhadas quando necessário e que exista articulação real entre clínica, enfermagem, saúde bucal, assistência farmacêutica, equipe multiprofissional e ações no território. Essa integração se dá por rotinas institucionais, como reuniões de equipe, discussão de casos, planejamento semanal de agenda e ações, elaboração e revisão de planos de cuidado, organização de listas nominais de monitoramento e pactuação interna de critérios de prioridade. Também se dá por instrumentos de comunicação e registro padronizado, capazes de garantir rastreabilidade e reduzir ruídos, especialmente em situações em que o usuário passa por diferentes profissionais em momentos distintos.

A gestão da informação é tratada como parte indissociável do processo de trabalho. Um fluxo bem desenhado só se sustenta quando há registro adequado, consistência de dados e capacidade de utilizar informação para tomada de decisão. Isso envolve, de modo integrado, o registro clínico e administrativo no prontuário, o controle de atendimentos e retornos, a atualização do cadastro, a identificação de vulnerabilidades e a produção de listas de acompanhamento. A informação não é vista apenas como “documentação”, mas como elemento de coordenação: ela permite que a equipe identifique quem precisa ser acompanhado, quem está em risco de abandono do cuidado, quem necessita de reavaliação, quais encaminhamentos estão pendentes e quais gargalos estão afetando o acesso. Com isso, a UBS se torna capaz de operar com governança, corrigindo rotas e melhorando resultados de forma contínua.

Outro componente do processo de trabalho é a padronização de rotinas por meio de protocolos e POPs, garantindo que situações frequentes sejam conduzidas com consistência, segurança e eficiência. A padronização orienta o acolhimento e a classificação de risco, define critérios mínimos de encaminhamento, organiza procedimentos, estabelece rotinas de imunização, curativos e dispensação, e orienta como agir diante de incidentes e não conformidades. Ao mesmo tempo, o processo de trabalho preserva a capacidade de adaptar o cuidado às singularidades do usuário, pois padronização não significa atendimento mecanizado, e sim previsibilidade do processo e segurança das etapas essenciais. Dessa forma, a UBS reduz variações injustificadas e melhora a qualidade do cuidado, sem perder humanização e escuta qualificada.

Por fim, a organização do processo de trabalho inclui mecanismos permanentes de monitoramento e qualificação. A UBS deve acompanhar indicadores de acesso, continuidade e efetividade, analisar tempos de espera e motivos de retorno, revisar

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

periodicamente suas listas nominais de monitoramento e avaliar a execução dos fluxos. Isso exige rotinas de reunião e devolutiva, construção de planos de ação quando há desvios, atualização de protocolos quando necessário e educação permanente orientada aos problemas reais do serviço. Esse ciclo de melhoria contínua garante que o fluxo descrito neste documento não seja apenas uma formalidade, mas uma ferramenta viva de gestão e assistência, capaz de manter coerência, sustentabilidade e qualidade ao longo do tempo, mesmo diante de mudanças de equipe, variações de demanda e desafios do território.

4.1.5 Composição das equipes e responsabilidades (eSF, ACS, técnico, enfermagem, médico, eMulti, saúde bucal, farmácia/almox, recepção/administrativo)

A definição clara de quem faz o quê dentro da UBS é condição para que o fluxo assistencial e administrativo funcione com regularidade, integração e segurança. A unidade atua como um sistema: diferentes profissionais executam tarefas específicas, mas as etapas do percurso do usuário precisam estar conectadas, com responsabilidades explícitas, pontos de registro e desfechos definidos. Quando isso não ocorre, surgem lacunas (ninguém assume determinada etapa), sobreposições (duas pessoas fazem a mesma coisa) e perda de informação, que se traduz em atrasos, encaminhamentos incompletos e descontinuidade do cuidado. Por esse motivo, as atribuições abaixo foram organizadas conforme os momentos críticos do fluxo: entrada e orientação, acolhimento e priorização, atendimento e procedimentos, continuidade e monitoramento, apoio logístico e gestão da informação.

A equipe de referência da Estratégia Saúde da Família é responsável pela população adscrita e pela organização do cuidado ao longo do tempo. Cabe a esse núcleo estruturar o acompanhamento longitudinal, equilibrando resposta às intercorrências do dia com o seguimento programado dos grupos prioritários. Suas responsabilidades incluem organizar listas de acompanhamento por risco e vulnerabilidade, programar retornos conforme necessidade clínica, acompanhar resultados de exames solicitados, construir e atualizar planos de cuidado e garantir que encaminhamentos para a rede sejam feitos com informações completas e objetivo definido, mantendo a responsabilidade pelo caso após o encaminhamento, com reavaliação e ajuste de condutas quando necessário.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Os Agentes Comunitários de Saúde têm papel decisivo para que a UBS opere com base territorial e não apenas por procura espontânea. Atuam no cadastramento e na atualização de dados das famílias, no mapeamento de vulnerabilidades e barreiras de acesso e na identificação precoce de situações de risco no domicílio e na comunidade. Também realizam busca ativa de faltosos e de pessoas prioritárias, apoiam o acompanhamento de condições crônicas e situações de vulnerabilidade por meio de visitas e orientações no território e fortalecem o vínculo entre usuários e unidade, contribuindo para reduzir abandono do cuidado e atrasos em retornos importantes.

O técnico de enfermagem sustenta a execução cotidiana de etapas operacionais essenciais, garantindo agilidade e segurança. Atua na aferição de sinais vitais quando indicada, no apoio ao acolhimento conforme organização interna, na realização de procedimentos padronizados (como administração de medicação prescrita, curativos, preparo de materiais e salas, e outras rotinas conforme a capacidade instalada), na organização de insumos e na orientação básica ao usuário, sempre com registro adequado do que foi realizado. Sua atuação é fundamental para reduzir gargalos e assegurar que o atendimento clínico tenha suporte operacional consistente.

O enfermeiro desempenha função assistencial e de coordenação do cuidado dentro da UBS. Na prática, realiza avaliações clínicas conforme o escopo da APS, conduz atendimentos e ações programadas, participa ativamente do acolhimento e da priorização por risco e vulnerabilidade, organiza critérios de acesso e retornos, integra informações para tomada de decisão e supervisiona tecnicamente a equipe de enfermagem, garantindo qualidade e segurança nos procedimentos. Também contribui para padronização de rotinas e para a qualificação contínua do trabalho, ajudando a reduzir variações indevidas de conduta e reforçando a rastreabilidade dos registros.

O profissional médico compõe o cuidado integral, atuando tanto na demanda espontânea quanto no seguimento programado. Suas responsabilidades incluem avaliação clínica, definição diagnóstica compatível com a APS, prescrição e orientação terapêutica, solicitação e interpretação de exames, definição de retornos e encaminhamentos quando necessários. Além disso, participa de decisões compartilhadas em casos mais complexos, contribuindo com discussões clínicas, ajuste de planos de cuidado e integração com outros profissionais para garantir continuidade e resolutividade.

A equipe multiprofissional amplia a capacidade de resposta da UBS em situações que exigem abordagem interdisciplinar, apoio ao autocuidado e intervenção sobre

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

determinantes que impactam adesão e desfechos. Sua atuação ocorre por atendimentos específicos, ações compartilhadas, discussão de casos, apoio técnico às equipes de referência e participação em ações coletivas e grupos. Deve ser acionada por critérios claros relacionados à complexidade clínica, vulnerabilidade social, necessidades de reabilitação, saúde mental, nutrição, suporte social e outras situações em que um único profissional não consegue responder de forma suficiente. O essencial é que sua intervenção seja integrada ao plano de cuidado e gere devolutiva clara, evitando fragmentação.

A saúde bucal integra o cuidado como parte da integralidade. Atua no acolhimento e atendimento odontológico conforme organização da unidade, realiza ações preventivas e assistenciais, organiza oferta programada para grupos prioritários e articula-se com as equipes de referência quando necessidades odontológicas influenciam risco clínico, adesão ou vulnerabilidade. Também deve receber encaminhamentos internos com informações mínimas e registrar condutas e orientações de modo que o acompanhamento seja integrado ao cuidado geral do usuário.

A assistência farmacêutica e a gestão de insumos (farmácia e almoxarifado, quando houver essa divisão funcional) garantem continuidade terapêutica e sustentação operacional da assistência. As responsabilidades incluem dispensação organizada de medicamentos conforme prescrição, orientação ao usuário para uso seguro, registro e rastreabilidade, controle de estoque e validade, reposição de insumos e apoio à disponibilidade de materiais necessários para procedimentos, imunização e cuidados contínuos. A integração com as equipes assistenciais é indispensável para evitar falta de itens essenciais, reduzir desperdícios e apoiar a adesão ao tratamento.

A recepção e o administrativo são fundamentais para organizar o acesso e reduzir barreiras. Realizam identificação do usuário, apoio à atualização cadastral conforme rotinas definidas, encaminhamento para acolhimento, orientação sobre funcionamento e horários, organização de agendas e retornos conforme critérios pactuados, e suporte aos fluxos documentais e informacionais que viabilizam atendimento e monitoramento. Quando bem estruturados, esses profissionais atuam como organizadores do percurso do usuário dentro da UBS, evitando circulação desnecessária, filas desordenadas e falhas na comunicação inicial.

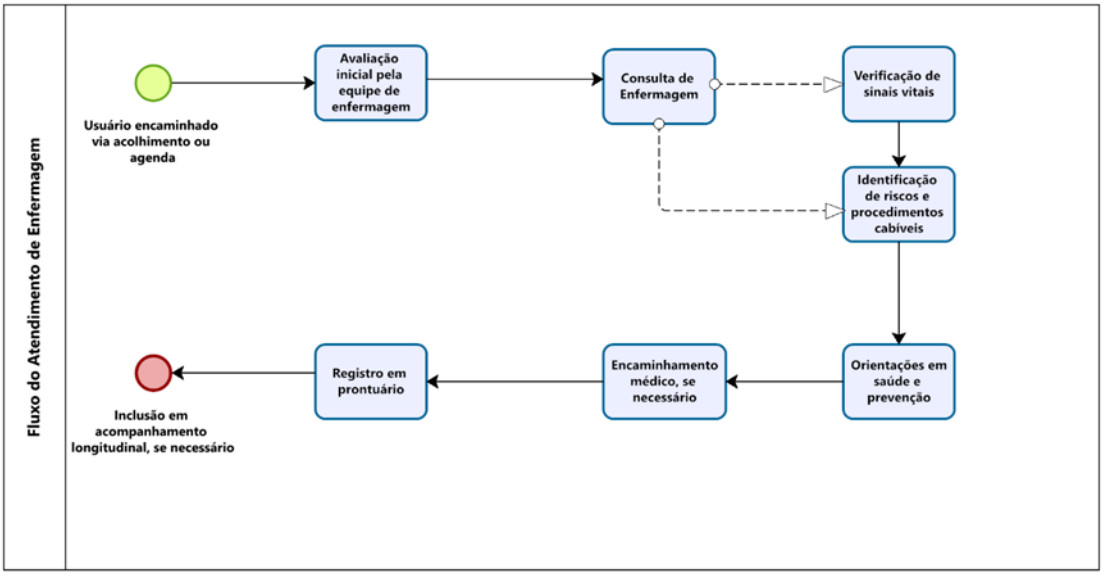
Para que essas responsabilidades se conectem em um único fluxo, a UBS deve manter rotinas formais de coordenação, como reuniões periódicas, discussão de casos,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

revisão de listas de acompanhamento e pactuação de critérios de prioridade, além de mecanismos de comunicação interna e registro que garantam continuidade entre etapas. Assim, a unidade consolida um modelo de trabalho no qual entrada, acolhimento, atendimento, encaminhamentos e seguimento se articulam sem rupturas, com responsabilidades claras e capacidade de resposta coerente com o território.

4.1.5.1 Fluxo do Atendimento de Enfermagem



Fonte: Elaborado por Equipe Técnica

O fluxo de atendimento realizado pelos profissionais de enfermagem nas Unidades de Atenção Primária do Município de Maricá será estruturado como eixo organizador do cuidado, articulando acesso, acolhimento, resposta oportuna às demandas e acompanhamento longitudinal da população adscrita. Essa atuação integra o modelo assistencial territorializado previsto para a rede municipal, operando de forma coordenada com os demais profissionais e pontos internos de atenção, com foco em resolutividade, segurança do paciente, continuidade do cuidado e qualificação dos registros e indicadores assistenciais.

O atendimento poderá ser iniciado por procura espontânea ou por oferta programada, conforme a organização de agenda e as prioridades definidas pela unidade. Na entrada do usuário, o profissional de enfermagem realiza escuta qualificada e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

avaliação inicial, com verificação de sinais vitais e identificação de fatores de risco e vulnerabilidade. A partir dessa avaliação, a demanda é classificada e direcionada para o desfecho mais adequado, que pode incluir orientação e resolução imediata, atendimento no mesmo dia, encaminhamento interno para outros setores, agendamento oportuno, inclusão em acompanhamento programado, ou acionamento de fluxos específicos quando houver sinais de gravidade, necessidade de estabilização inicial ou indicação de avaliação médica imediata.

No desenvolvimento do cuidado, o fluxo contempla consultas de enfermagem e execução de procedimentos compatíveis com a Atenção Primária, além de ações de promoção da saúde e prevenção de agravos. As atividades são conduzidas com base em protocolos assistenciais e rotinas operacionais padronizadas, assegurando consistência clínica, equidade e redução de variações indevidas. Esse conjunto inclui, conforme necessidade do usuário e diretrizes locais, acompanhamento de condições crônicas com estratificação de risco, manejo de intercorrências de baixa complexidade dentro do escopo da unidade, ações vinculadas a ciclos de vida e grupos prioritários, orientações para autocuidado apoiado, reforço de adesão terapêutica, educação em saúde e planejamento de retornos com metas de cuidado e critérios de reavaliação.

A equipe de enfermagem atua como ponto de integração dentro da unidade, organizando encaminhamentos internos e articulando o cuidado com outros serviços e profissionais. Quando indicado, o usuário é direcionado de forma registrada e orientada para avaliação médica, atendimentos odontológicos, sala de vacina, sala de procedimentos e curativos, assistência farmacêutica, ações multiprofissionais e demais dispositivos existentes na rede municipal. Em situações de vulnerabilidade social e sanitária, o fluxo prevê articulação com ações territoriais e com estratégias do município voltadas ao acompanhamento intensificado de famílias, garantindo que o cuidado não se encerre no atendimento pontual e que haja acompanhamento ativo quando houver risco de descontinuidade.

No acompanhamento longitudinal, o trabalho da enfermagem é fundamental para sustentar a continuidade do cuidado no território. Isso se concretiza por meio do monitoramento de usuários prioritários e da execução do plano de cuidado, com revisões periódicas, definição de metas assistenciais e atualização do plano sempre que houver mudança clínica, social ou funcional. Quando necessário, o fluxo incorpora busca ativa, telemonitoramento quando aplicável e visitas domiciliares, em articulação com a equipe

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

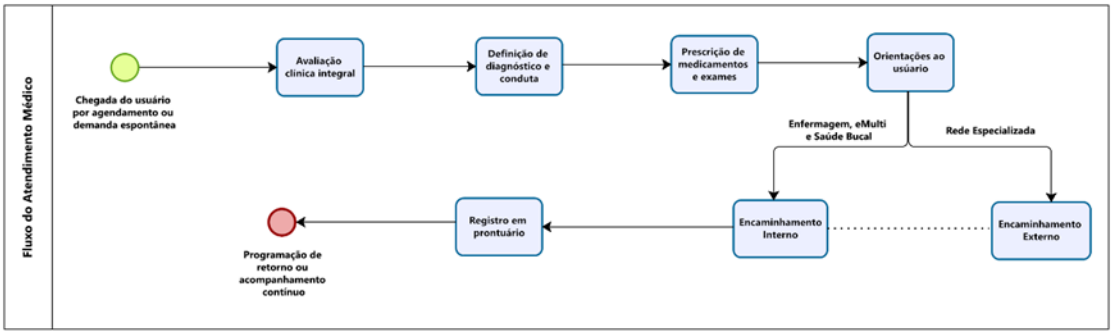
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

do território, especialmente para pessoas com restrição de mobilidade, idosos, usuários com condições crônicas descompensadas, gestantes e puérperas em situação de risco, e famílias em maior vulnerabilidade. Essas ações são planejadas, registradas e avaliadas quanto ao desfecho, garantindo que a intervenção gere retorno organizado ao acompanhamento da unidade.

Todas as atividades executadas pela enfermagem serão registradas no prontuário eletrônico adotado pelo Município, ou sistema equivalente oficialmente instituído, assegurando rastreabilidade, suporte à tomada de decisão clínica e consistência das informações para fins de continuidade do cuidado, monitoramento e avaliação do desempenho assistencial. O fluxo de registro prevê encerramento adequado do atendimento, detalhamento das condutas realizadas, orientações fornecidas, solicitações e encaminhamentos efetuados, além da programação de retorno. Essa padronização fortalece o envio de dados com qualidade e a utilização das informações para gestão local, análise de indicadores e correção de rota dos processos de trabalho.

Dessa forma, o fluxo de atendimento conduzido pela enfermagem contribui diretamente para a organização do processo assistencial nas unidades de Atenção Primária de Maricá, fortalecendo o acesso qualificado, a integralidade, a coordenação do cuidado e a resolutividade, em alinhamento com as diretrizes do SUS e com a lógica de atenção territorializada e centrada nas necessidades reais da população definida pela Secretaria Municipal de Saúde.

4.1.5.2 Fluxo do Atendimento Médico



Fonte: Elaborado por Equipe Técnica

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O fluxo de atendimento médico nas Unidades de Atenção Primária do Município de Maricá será organizado como componente estratégico do processo assistencial, assegurando acesso qualificado, continuidade do cuidado e elevada capacidade de resolução no âmbito da Atenção Primária. A atuação médica será desenvolvida de forma integrada às demais frentes de trabalho da unidade, com articulação permanente com a equipe de enfermagem, saúde bucal, assistência farmacêutica, ações multiprofissionais e atividades territoriais, de modo a fortalecer a coordenação do cuidado, reduzir fragmentações e garantir respostas oportunas às necessidades da população adscrita.

O acesso ao atendimento médico ocorrerá por dois eixos complementares, conforme a regulação interna da unidade: demanda espontânea qualificada e atendimento programado. Na demanda espontânea, o usuário será direcionado a partir do acolhimento e da avaliação inicial, com classificação de risco e vulnerabilidade, garantindo priorização técnica, definição do tempo de resposta e encaminhamento adequado. No atendimento programado, o fluxo assegura acompanhamento longitudinal, com agenda organizada por linhas de cuidado, estratificação de risco e metas assistenciais, protegendo retornos necessários e evitando que o cuidado contínuo seja substituído por atendimentos episódicos. Essa organização racionaliza agendas, melhora previsibilidade do acesso e otimiza o uso do tempo assistencial, preservando a equidade.

Durante a consulta, o profissional médico realizará avaliação clínica integral, considerando dimensões biológicas, psicossociais e territoriais que influenciam a condição de saúde e a capacidade de adesão. A consulta resulta em diagnóstico ou hipótese diagnóstica, conduta terapêutica e plano de cuidado, com definição de metas e critérios de reavaliação. O escopo contempla o manejo de condições agudas compatíveis com a Atenção Primária, o acompanhamento de condições crônicas com estratificação dinâmica, a atenção a grupos prioritários e a incorporação de ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, sempre alinhadas às rotinas assistenciais e protocolos vigentes adotados pelo Município. Essa condução reforça a resolutividade da unidade e evita encaminhamentos desnecessários, preservando a capacidade de resposta local.

Quando indicado, o atendimento médico inclui solicitação de exames, prescrição e ajuste de medicamentos e orientações estruturadas para tratamento e autocuidado apoiado. Essas decisões são articuladas com a equipe de enfermagem e com a assistência farmacêutica, com foco em segurança do paciente, compreensão das orientações, adesão terapêutica e acompanhamento oportuno de resultados e efeitos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

adversos. O fluxo prevê que toda solicitação relevante gere retorno programado para avaliação e que pendências críticas sejam monitoradas conforme estratificação de risco e vulnerabilidade. Essa lógica reduz perdas de seguimento, repetição de exames e reconsultas evitáveis, fortalecendo a continuidade.

A integração com os demais pontos internos de atenção é parte constitutiva do fluxo médico. Quando a necessidade do usuário exige abordagem ampliada, o atendimento médico aciona, de forma registrada e orientada, ações multiprofissionais, grupos, cuidados compartilhados, procedimentos, curativos, sala de vacina, saúde bucal e atividades territoriais, compondo um plano de cuidado integrado. Essa articulação favorece o cuidado centrado na pessoa, amplia resolutividade e permite atuação efetiva sobre determinantes que ultrapassam o manejo exclusivamente clínico, especialmente em usuários com múltiplas condições, baixa adesão, vulnerabilidades sociais ou sofrimento psíquico persistente.

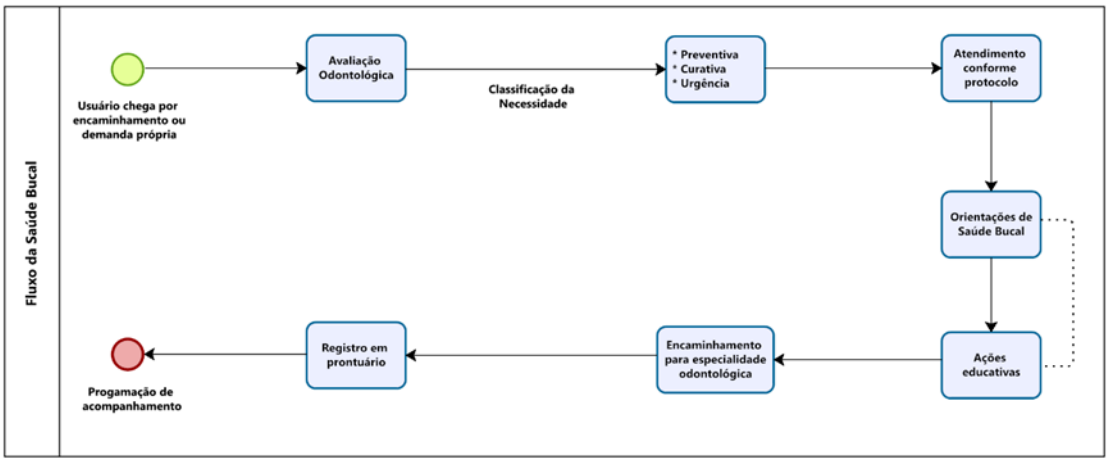
Nos casos em que a continuidade do cuidado em outros pontos da Rede de Atenção à Saúde seja necessária, o fluxo prevê encaminhamento qualificado, com critérios clínicos e administrativos claros, informações mínimas obrigatórias, objetivo definido e registro no prontuário, de modo a assegurar que o serviço de destino receba elementos suficientes para condução adequada. A unidade organiza, ainda, a retomada do cuidado após atendimento externo, incorporando informações de contrarreferência, reavaliando condutas, atualizando plano terapêutico e reestratificando risco quando necessário. Essa etapa é essencial para manter a Atenção Primária como coordenadora do cuidado, evitando fragmentação e garantindo seguimento no território.

Todas as etapas do atendimento médico serão registradas no prontuário eletrônico adotado pelo Município, ou sistema equivalente oficialmente instituído, assegurando rastreabilidade, comunicação interprofissional e consistência de dados para fins de monitoramento e gestão. A unidade utilizará informações assistenciais e operacionais para acompanhar acesso, resolutividade, continuidade e qualidade, com revisão periódica de indicadores, análise de padrões de demanda, identificação de gargalos e correção de rota por meio de ajustes de agenda, protocolos e rotinas. Dessa forma, o fluxo médico contribui para a organização eficiente do processo de trabalho e consolida a Atenção Primária em Maricá como ordenadora do cuidado, porta de entrada preferencial e referência contínua para a população adscrita.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.1.5.3 Fluxo da Saúde Bucal



Fonte: Elaborado por Equipe Técnica

O fluxo de Saúde Bucal nas Unidades de Atenção Primária do Município de Maricá será organizado como componente estruturante do cuidado integral, integrado ao processo de trabalho das equipes responsáveis pelo acompanhamento da população adscrita. A inserção da odontologia no cotidiano da unidade fortalece a capacidade de resposta local, amplia a resolutividade e assegura que a saúde bucal seja tratada como parte indissociável do cuidado, com articulação contínua com acolhimento, acompanhamento programado, ações territoriais e coordenação do cuidado na rede municipal.

O acesso do usuário às ações odontológicas ocorrerá por três vias principais, conforme a regulação interna de acesso: procura espontânea qualificada, atendimento programado e encaminhamento interno. Na procura espontânea, o usuário será acolhido e direcionado ao atendimento odontológico conforme avaliação inicial e critérios clínicos, de risco e vulnerabilidade, respeitando prioridades definidas pela unidade e garantindo resposta oportuna, especialmente em situações que caracterizem urgência odontológica, dor importante, infecção ou comprometimento funcional. No atendimento programado, o fluxo assegura continuidade e planejamento terapêutico, com organização de agenda para avaliações, procedimentos seriados, retornos e acompanhamentos preventivos, priorizando grupos com maior risco e necessidades específicas. No encaminhamento interno, as demandas identificadas durante atendimentos de enfermagem, consultas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

médicas, ações multiprofissionais e atividades no território serão registradas e encaminhadas de forma estruturada, com objetivo definido, evitando perda de seguimento e promovendo integração efetiva entre os pontos internos de atenção.

O atendimento odontológico compreende avaliação clínica, definição de plano de cuidado, execução de procedimentos preventivos e curativos compatíveis com a Atenção Primária, manejo de urgências odontológicas conforme protocolos e organização de retornos. O fluxo prevê que, sempre que necessário, o cuidado seja organizado em etapas, com programação de procedimentos, orientações para autocuidado e medidas de prevenção, além de monitoramento de adesão e comparecimento em casos prioritários. As condutas adotadas serão orientadas por protocolos clínicos e rotinas operacionais padronizadas, assegurando uniformidade de atendimento, segurança do paciente, redução de variações indevidas e melhor uso da capacidade instalada. A padronização inclui critérios de prioridade, registros mínimos obrigatórios, manejo de intercorrências e definição de prazos de reavaliação, favorecendo resolutividade e redução de retrabalho.

A integração da Saúde Bucal com as demais frentes de trabalho da unidade é parte constitutiva do fluxo. A equipe odontológica participa do planejamento local, contribui para a discussão de casos e atua em cuidado compartilhado quando há necessidade de abordagem ampliada. Essa integração é especialmente relevante em situações em que a condição bucal impacta ou é impactada por outros agravos e vulnerabilidades, como no acompanhamento de gestantes, crianças, pessoas idosas, usuários com condições crônicas, pessoas em uso de múltiplas medicações e usuários com vulnerabilidades sociais importantes. A unidade deve garantir que essas populações recebam atenção oportuna, com definição de prioridades, programação de retornos e articulação com ações multiprofissionais e territoriais, quando indicado.

O fluxo também contempla ações coletivas e preventivas no território e no ambiente da unidade, em articulação com as equipes e com os profissionais responsáveis pelo acompanhamento territorial. Essas ações incluem atividades educativas, orientação para higiene e prevenção, identificação precoce de necessidades de cuidado e estratégias para ampliar adesão e reduzir agravos evitáveis. Ao conectar ações coletivas ao acompanhamento clínico, a unidade amplia alcance das práticas de cuidado, fortalece autocuidado e reduz demanda por urgências repetidas, contribuindo para eficiência e melhoria de resultados ao longo do tempo.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

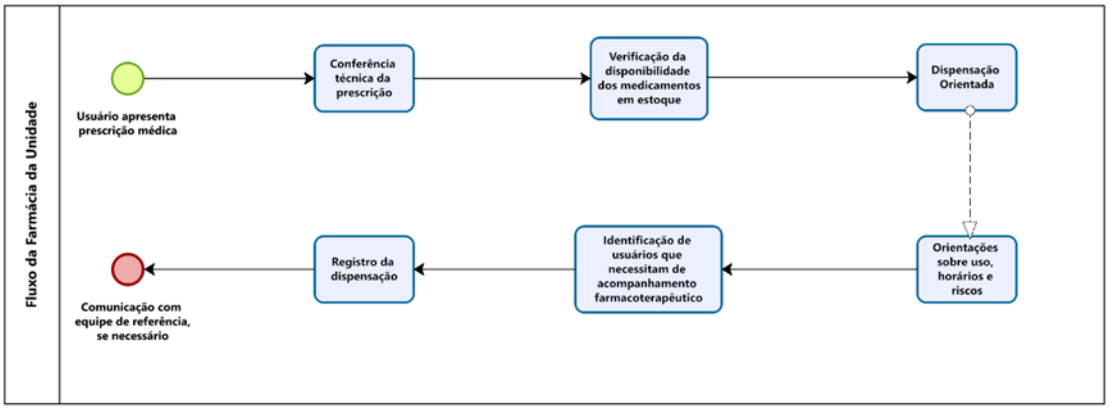
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Quando houver necessidade de continuidade do cuidado em outros pontos da rede municipal, o fluxo prevê encaminhamento regulado e qualificado, com critérios definidos, informações mínimas obrigatórias, registro completo e objetivo assistencial claro. A unidade garante, ainda, a retomada do cuidado após atendimento externo, incorporando informações de contrarreferência quando disponíveis, reavaliando necessidades e atualizando o plano de cuidado. Essa etapa preserva a função coordenadora da Atenção Primária e reduz fragmentação do acompanhamento.

Todas as ações realizadas no âmbito da Saúde Bucal serão registradas no prontuário eletrônico adotado pelo Município, ou sistema equivalente oficialmente instituído, assegurando rastreabilidade, comunicação interprofissional e consistência da informação para monitoramento e gestão. O registro deve incluir avaliação, procedimentos realizados, orientações fornecidas, plano de cuidado, encaminhamentos quando houver e programação de retorno, permitindo acompanhar continuidade e desfechos. A unidade utilizará essas informações para revisar fluxos, ajustar agendas, monitorar faltas e aprimorar a oferta, fortalecendo a eficiência operacional e a qualidade assistencial.

Dessa forma, o fluxo de Saúde Bucal, organizado e integrado ao processo de trabalho das unidades de Atenção Primária de Maricá, assegura acesso oportuno, continuidade e cuidado integral, amplia resolutividade e contribui para uma organização eficiente e segura do cuidado, alinhada às diretrizes do SUS e às orientações da Secretaria Municipal de Saúde.

4.1.5.4 Fluxo da Farmácia da Unidade



Fonte: Elaborado por equipe técnica

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O fluxo da Farmácia nas Unidades de Atenção Primária do Município de Maricá será estruturado como componente essencial do cuidado, integrado ao processo assistencial e orientado para garantir acesso seguro aos medicamentos, uso racional, continuidade do tratamento e apoio à resolutividade da Atenção Primária. A farmácia não será compreendida como etapa isolada de entrega de insumos, mas como ponto estratégico do percurso do usuário, articulado permanentemente com atendimentos médicos, de enfermagem, saúde bucal, ações multiprofissionais e atividades territoriais, contribuindo para segurança do paciente, adesão terapêutica e monitoramento de grupos prioritários.

O acesso do usuário à farmácia ocorrerá principalmente a partir de prescrição emitida em consulta médica ou de enfermagem, conforme o escopo assistencial e os protocolos adotados pela rede municipal, e também por encaminhamento interno para orientação farmacêutica quando houver necessidade de qualificação do uso, risco de baixa adesão ou presença de fatores que aumentem probabilidade de eventos adversos. No recebimento da prescrição, a equipe da farmácia realizará conferência técnica, verificando a legibilidade e completude das informações, posologia e duração do tratamento, compatibilidade com o perfil do usuário quando possível, potenciais interações e duplicidades, e aderência às regras de dispensação e disponibilidade do elenco de medicamentos padronizados. Quando identificar inconsistências, risco elevado ou necessidade de ajuste, o fluxo prevê articulação imediata com o profissional prescritor ou com a equipe de referência, evitando dispensação insegura e reduzindo riscos de uso inadequado.

A dispensação será realizada de forma orientada e padronizada, como etapa obrigatória do processo. A orientação ao usuário deve ser clara, objetiva e compatível com sua compreensão, incluindo modo de uso, horários, duração, cuidados de armazenamento quando aplicável, sinais de alerta para eventos adversos e condutas em caso de esquecimento de doses, além de reforço sobre a importância da adesão. Para usuários com maior vulnerabilidade, baixa escolaridade, limitações cognitivas ou barreiras sociais relevantes, a orientação deve ser reforçada, com verificação de entendimento e estratégias práticas para facilitar o uso correto. Essa abordagem reduz erros, diminui retorno por falha terapêutica e contribui para melhor controle de condições crônicas e prevenção de complicações.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O fluxo também prevê identificação e acompanhamento de usuários que demandam maior vigilância farmacoterapêutica, especialmente aqueles em uso contínuo, polifarmácia, com histórico de eventos adversos, baixa adesão, descompensações repetidas ou condições crônicas de maior risco. Nesses casos, a farmácia atuará em integração com a equipe de referência, apoiando o monitoramento do tratamento, identificando problemas relacionados a uso, interações, duplicidades e dificuldades práticas, e sinalizando necessidade de reavaliação clínica quando houver risco ou baixa efetividade. Essa atuação contribui para racionalização do cuidado, redução de desperdícios e fortalecimento do acompanhamento longitudinal, sobretudo quando articulada às listas nominais e à estratificação de risco e vulnerabilidade adotadas pela unidade.

A farmácia também se integra às ações educativas e coletivas desenvolvidas na UBS e no território, contribuindo com orientação em saúde e estratégias de promoção do uso racional de medicamentos. Essa participação é relevante tanto para grupos prioritários quanto para ações de prevenção e autocuidado apoiado, reforçando orientações, reduzindo automedicação e ampliando capacidade da unidade de orientar a população de forma consistente. A integração com ações multiprofissionais e atividades territoriais deve ocorrer de maneira planejada, de acordo com prioridades locais e demandas identificadas no monitoramento do território.

No âmbito operacional, o fluxo da farmácia deve incorporar rotinas de gestão de estoque, armazenamento e controle de validade, garantindo disponibilidade adequada, redução de perdas e reposição oportuna de itens críticos. A unidade deve adotar procedimentos para controle de entradas e saídas, organização por validade, definição de estoque mínimo de segurança e registro de perdas, com análise para correção de falhas recorrentes. Esse componente é essencial para reduzir desperdícios, evitar desabastecimento e assegurar previsibilidade da oferta, principalmente para usuários em uso contínuo e grupos prioritários.

Todas as etapas do fluxo, conferência, dispensação, orientação, acompanhamento farmacoterapêutico quando aplicável e registros de controle, serão devidamente registradas no sistema adotado pelo Município, ou em instrumento oficial equivalente, garantindo rastreabilidade das dispensações, consistência de informação para monitoramento, controle de consumo e suporte à gestão. Os registros devem permitir identificar padrões de uso, apoiar a avaliação do processo de trabalho, reduzir retrabalho

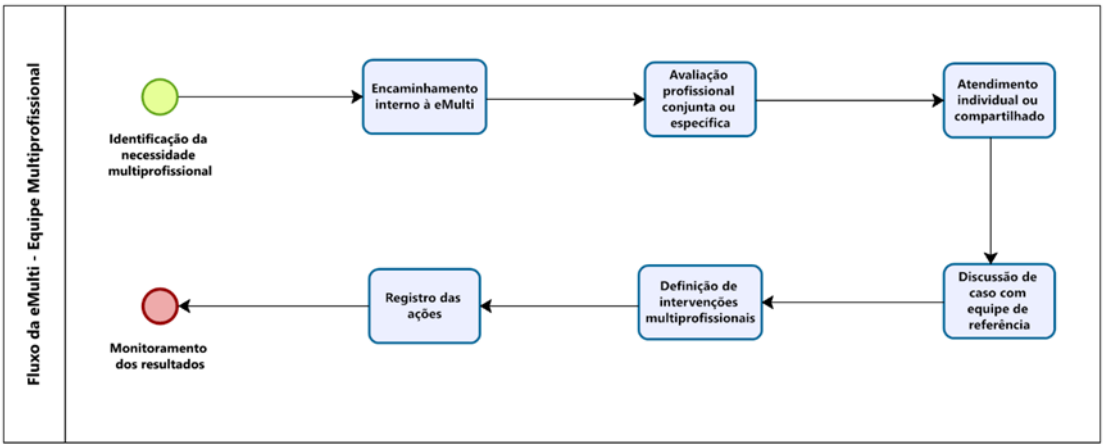
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e orientar melhorias, inclusive em relação à adesão, faltas e necessidade de reavaliação clínica. A padronização do registro fortalece a comunicação entre profissionais e contribui para continuidade do cuidado, especialmente quando articulada aos planos de cuidado e ao acompanhamento de condições crônicas.

Dessa forma, o fluxo da Farmácia nas unidades de Atenção Primária de Maricá fortalece a integralidade, a segurança do paciente e a resolutividade da Atenção Primária, qualificando o cuidado por meio de dispensação orientada, apoio ao uso racional e integração com o acompanhamento longitudinal, em alinhamento com as diretrizes do SUS e com as orientações da Secretaria Municipal de Saúde.

4.1.5.5 Fluxo da eMulti – Equipe Multiprofissional



Fonte: Elaborado por Equipe Técnica

O fluxo de atuação da eMulti nas Unidades de Atenção Primária do Município de Maricá será estruturado como estratégia de apoio matricial às equipes responsáveis pelo acompanhamento da população adscrita, com a finalidade de qualificar o cuidado, ampliar a capacidade de resolução dos atendimentos e assegurar abordagem integral das necessidades de saúde. A eMulti será organizada como dispositivo de cuidado compartilhado e de suporte técnico-assistencial, integrando saberes e práticas no cotidiano da unidade, com atuação articulada aos fluxos de acolhimento,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

acompanhamento programado, monitoramento de casos prioritários e integração com a rede municipal.

O acesso do usuário à eMulti ocorrerá por encaminhamento interno realizado pelos profissionais da unidade, a partir de demandas identificadas em atendimentos de enfermagem, consultas médicas, saúde bucal, assistência farmacêutica e procedimentos, bem como por necessidades apontadas nas atividades no território. Esse acesso será regulado por critérios clínicos, de risco e vulnerabilidade, complexidade do cuidado e potencial de benefício, evitando encaminhamentos indiscriminados e garantindo prioridade a usuários com maior necessidade de intervenção ampliada. A solicitação deverá indicar objetivo assistencial claro, síntese do caso e expectativa de intervenção, assegurando que a entrada na eMulti esteja vinculada ao plano de cuidado e não funcione como fluxo paralelo desconectado do acompanhamento longitudinal.

A partir do encaminhamento, a eMulti realizará avaliação conforme a necessidade apresentada, podendo ocorrer de forma individual, compartilhada com a equipe de referência ou por discussão estruturada do caso. A definição da modalidade de atuação será orientada pela complexidade, pelo risco e pelas barreiras identificadas, com foco em produzir respostas concretas e integradas ao plano de cuidado. O fluxo prevê que, sempre que necessário, a eMulti contribua para reestratificação de risco, definição de metas e ajustes no plano, reduzindo repetição de atendimentos episódicos e fortalecendo continuidade.

As ações desenvolvidas pela eMulti incluem atendimentos individuais quando indicados, atendimentos compartilhados, consultas conjuntas, orientações técnico-assistenciais à equipe, construção de estratégias de autocuidado apoiado e desenvolvimento de atividades coletivas e educativas. Essas intervenções devem ser integradas às linhas de cuidado e às necessidades do território, contribuindo para manejo qualificado de condições crônicas, demandas de saúde mental, reabilitação e limitações funcionais, orientação nutricional, práticas corporais e atividade física, e demais situações em que a abordagem interdisciplinar eleve a efetividade do cuidado. A atuação deve priorizar o fortalecimento da capacidade da unidade de responder às demandas, evitando fragmentação e reforçando a coordenação do cuidado pela Atenção Primária.

O fluxo prevê participação sistemática da eMulti em momentos de integração e coordenação do cuidado, incluindo discussão de casos, planejamento de ações e apoio ao monitoramento de usuários prioritários. Nessas instâncias, a eMulti contribui para

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

análise de situações complexas, pactuação de intervenções, definição de responsabilidades e prazos e revisão periódica de evolução, garantindo corresponsabilização e evitando sobreposição de ações. A unidade deve assegurar que as decisões dessas discussões se traduzam em encaminhamentos internos claros, ajustes de agenda, reprogramação de retornos, acionamento de busca ativa quando necessário e atualização do plano de cuidado, de forma coerente com o macrofluxo assistencial.

Quando indicado, a eMulti atuará também em atividades territoriais e extramuros, em integração com os profissionais responsáveis pelo acompanhamento no território, incluindo visitas domiciliares e ações voltadas a usuários com restrição de mobilidade, fragilidade, limitações funcionais e vulnerabilidades sociais relevantes. Essa atuação amplia alcance das intervenções, favorece adesão ao plano e permite identificar barreiras práticas que não se evidenciam apenas em atendimentos na unidade. As ações no território devem ser planejadas, registradas e vinculadas a objetivos claros, garantindo que resultem em reentrada organizada no acompanhamento e em ajustes no plano quando necessários.

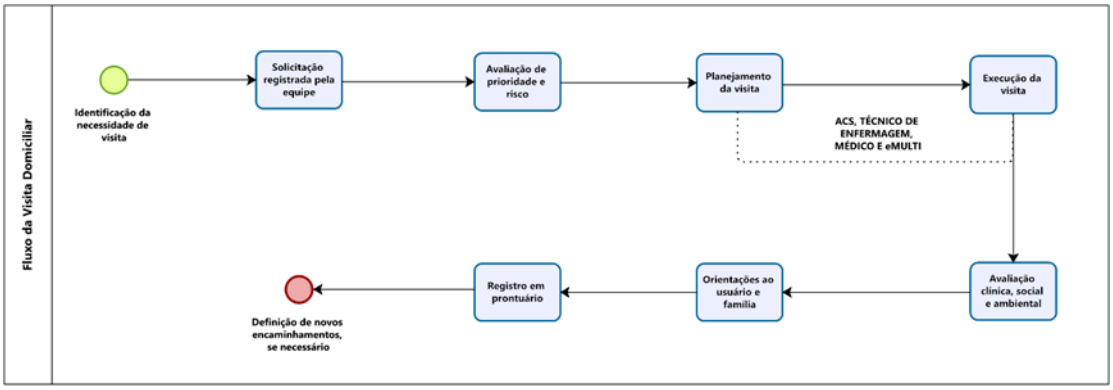
Todas as atividades da eMulti serão registradas no prontuário eletrônico adotado pelo Município, ou sistema equivalente oficialmente instituído, assegurando rastreabilidade das ações, comunicação interprofissional e suporte ao monitoramento de resultados. O registro deve conter síntese da avaliação, objetivos pactuados, intervenções realizadas, orientações fornecidas, encaminhamentos internos quando houver e programação de retorno ou reavaliação, contribuindo para continuidade e para a integração do cuidado. A consistência desses registros permite acompanhar efetividade, identificar faltas e descontinuidade e ajustar a oferta multiprofissional conforme necessidades do território e resultados observados.

Dessa forma, o fluxo da eMulti nas unidades de Atenção Primária de Maricá fortalece a integralidade, a coordenação do cuidado e a resolutividade, qualificando o trabalho das equipes por meio do apoio matricial, do cuidado compartilhado e de intervenções interdisciplinares conectadas ao plano de cuidado e ao território, em alinhamento com as diretrizes do SUS e com as orientações da Secretaria Municipal de Saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.1.5.6 Fluxo da Visita Domiciliar



Fonte: Elaborado por Equipe Técnica

O fluxo de visita domiciliar nas Unidades de Atenção Primária do Município de Maricá será estruturado como estratégia essencial de cuidado territorial, voltada a garantir acesso, continuidade assistencial e acompanhamento longitudinal de usuários que, por condições clínicas, funcionais ou sociais, apresentam barreiras relevantes para comparecimento regular à unidade. A visita domiciliar integra o processo de trabalho da Atenção Primária e será utilizada de forma planejada e priorizada, com foco em usuários com restrição de mobilidade, pessoas idosas com fragilidade, usuários acamados, pessoas com condições crônicas descompensadas ou de maior risco, gestantes e puérperas que demandem acompanhamento intensificado, além de situações de vulnerabilidade social que ampliem risco de agravamento e descontinuidade do cuidado.

A indicação da visita domiciliar poderá ocorrer a partir de diferentes pontos do fluxo assistencial e territorial: acolhimento, consultas de enfermagem e médicas, acompanhamento multiprofissional e informações produzidas no território pelos profissionais responsáveis pelo acompanhamento das famílias. A solicitação deve ser registrada com objetivo claro, síntese da necessidade e justificativa assistencial, para que a equipe de referência avalie prioridade, periodicidade e composição profissional da visita. Essa avaliação considera risco clínico, vulnerabilidade social, impacto funcional, histórico de descompensações e possibilidade de resolver a demanda por outros meios, como retorno programado ou telemonitoramento quando aplicável. A visita domiciliar, nesse contexto, é acionada quando acrescenta valor ao cuidado, reduz risco e melhora

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

continuidade, evitando uso indiscriminado que comprometa a capacidade operacional da unidade.

O planejamento das visitas domiciliares será organizado em rotina institucional, articulada às agendas assistenciais e ao monitoramento de casos prioritários. A UBS deve definir critérios objetivos de priorização e uma programação que permita respostas rápidas para situações de maior risco e, ao mesmo tempo, continuidade para acompanhamentos regulares. Antes da visita, a equipe deve revisar o histórico do usuário, o plano de cuidado vigente, pendências assistenciais, uso de medicamentos, resultados recentes e motivos da solicitação. A visita deve ter objetivos definidos previamente, para garantir foco e resolutividade, evitando abordagens genéricas que não resultam em mudanças no cuidado. Sempre que necessário, a visita também deve prever orientações para família e cuidadores, definição de sinais de alerta e organização do retorno à unidade.

A execução da visita domiciliar poderá envolver diferentes profissionais, conforme complexidade e necessidade. A participação de profissionais responsáveis pelo acompanhamento no território é fundamental para facilitar acesso, fortalecer vínculo e identificar barreiras práticas. A equipe de enfermagem pode atuar na avaliação clínica e funcional, monitoramento de sinais vitais, revisão de cuidados e orientações, além de procedimentos compatíveis com a Atenção Primária quando cabíveis. A atuação médica será indicada em situações de maior complexidade clínica, necessidade de reavaliação diagnóstica, ajuste terapêutico relevante ou presença de sinais de descompensação. A participação multiprofissional ocorrerá quando houver demanda ampliada, necessidade de intervenções interdisciplinares, reabilitação, orientação nutricional, manejo de sofrimento psíquico, apoio ao autocuidado e outras situações em que a abordagem integrada seja decisiva para efetividade do plano. Essa composição deve ser definida caso a caso, evitando deslocamentos desnecessários e garantindo que o recurso seja aplicado com eficiência.

Durante a visita, devem ser realizadas avaliações e intervenções compatíveis com os objetivos definidos. Isso inclui avaliação clínica e funcional, revisão do tratamento e adesão, identificação de efeitos adversos e dificuldades práticas de uso de medicamentos, orientação em saúde, avaliação do contexto familiar, verificação de condições ambientais que possam impactar segurança e continuidade do cuidado e pactuação de medidas com usuário e cuidadores. Em casos de vulnerabilidade social importante, a visita deve identificar barreiras de acesso, riscos no domicílio e necessidades de articulação com a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

rede de proteção e com outros pontos de atenção, sempre com registro adequado e preservação de confidencialidade. Ao final da visita, a equipe deve definir desfecho assistencial claro: manutenção do acompanhamento domiciliar com periodicidade definida, retorno programado à unidade, telemonitoramento quando aplicável, acionamento de outros pontos internos e, quando necessário, encaminhamento para outros pontos da rede com referência qualificada.

Após a realização, as informações coletadas e as condutas adotadas serão registradas no prontuário eletrônico adotado pelo Município, ou sistema equivalente oficialmente instituído, assegurando rastreabilidade e comunicação entre profissionais. O registro deve conter: data e motivo da visita, principais achados, intervenções realizadas, orientações fornecidas, ajustes terapêuticos quando houver, pendências identificadas, encaminhamentos realizados e programação do próximo passo. Quando houver necessidade de encaminhamento interno, o fluxo deve indicar com clareza para qual setor o usuário será direcionado e em que prazo. Quando houver necessidade de encaminhamento externo, deve ser realizado de forma qualificada, com objetivo definido e retorno planejado para reavaliação e atualização do plano. Essa etapa evita fragmentação e assegura que o cuidado territorial seja parte do acompanhamento longitudinal, e não uma ação isolada.

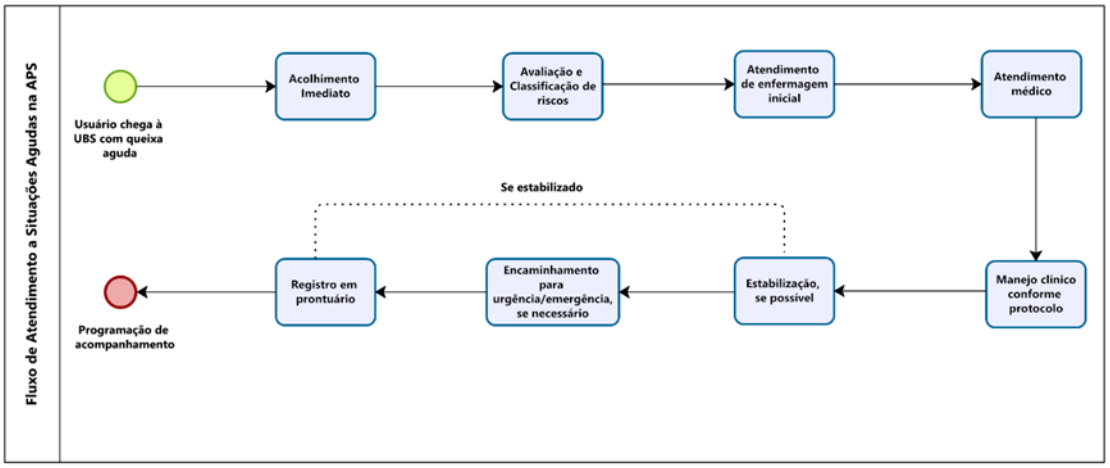
O acompanhamento dos usuários atendidos por visita domiciliar deve estar integrado ao plano de cuidado da equipe de referência e ao monitoramento de casos prioritários. A UBS deve reavaliar periodicamente necessidade e intensidade das visitas, reduzindo frequência quando houver estabilização e intensificando diante de sinais de agravamento ou aumento de vulnerabilidade. A avaliação contínua deve considerar indicadores práticos, como faltas recuperadas, melhora de adesão, redução de intercorrências repetidas, evolução funcional e necessidade de apoio a cuidadores. Essa organização favorece prevenção de descompensações, redução de internações evitáveis, fortalecimento do vínculo e melhoria da qualidade de vida, com uso responsável dos recursos disponíveis.

Dessa forma, o fluxo de visita domiciliar nas unidades de Atenção Primária de Maricá consolida a atuação territorial como parte central do cuidado, ampliando acesso, promovendo integralidade e assegurando continuidade assistencial para usuários com maior necessidade, em alinhamento com as diretrizes do SUS e com as orientações da Secretaria Municipal de Saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.1.5.7 Fluxo de Atendimento a Situações Agudas na APS



Fonte: Elaborado por equipe técnica

O fluxo de atendimento a situações agudas nas Unidades de Atenção Primária do Município de Maricá será organizado para assegurar acolhimento oportuno, avaliação imediata, definição de conduta segura e encaminhamento adequado, garantindo cuidado resolutivo no âmbito da unidade e articulação efetiva com a Rede de Atenção à Saúde quando necessário. Considera-se que a Atenção Primária atua como porta de entrada preferencial e coordenadora do cuidado, com capacidade para manejo clínico de agravos agudos de menor complexidade, identificação precoce de sinais de gravidade e acionamento de fluxos de estabilização inicial e referência para situações que ultrapassem sua capacidade de resolução.

O atendimento inicia-se no acolhimento, com escuta qualificada e avaliação inicial realizada por profissional de enfermagem, incluindo identificação do motivo da procura, verificação de sinais vitais quando indicado, reconhecimento de sinais de alerta e análise de fatores de risco e vulnerabilidade. Essa etapa tem como finalidade classificar prioridade e definir o percurso assistencial dentro da unidade. A classificação orienta a resposta em tempo adequado, distinguindo situações que exigem atendimento imediato, avaliação no mesmo turno, atendimento no mesmo dia ou organização de cuidado programado quando não houver urgência. Esse ordenamento reduz filas desnecessárias, diminui atrasos em casos prioritários e protege a agenda programada, mantendo equilíbrio entre demanda espontânea e continuidade do cuidado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Após a avaliação inicial, o usuário é direcionado ao desfecho mais apropriado. Quando o caso é compatível com intervenção no âmbito da Atenção Primária, o atendimento prossegue conforme o escopo assistencial da unidade, podendo incluir consulta de enfermagem, consulta médica, procedimentos, administração de medicamentos conforme protocolos, orientações clínicas e medidas de conforto e suporte. O manejo das situações agudas de menor complexidade deve seguir rotinas padronizadas, com critérios para conduta, observação, reavaliação e definição de retorno, garantindo consistência clínica, segurança do paciente e redução de variabilidade. Nessa etapa, é essencial que a unidade trabalhe com definição clara de sinais de alerta, critérios de piora e condições que exigem reavaliação imediata ou encaminhamento para outro ponto de atenção.

Quando houver necessidade de avaliação médica, o profissional realizará avaliação clínica completa, definindo diagnóstico ou hipótese diagnóstica, conduta terapêutica e plano de seguimento. O fluxo prevê que a consulta resulte em orientação objetiva e compatível com a compreensão do usuário, incluindo medidas de autocuidado, uso correto de medicamentos, sinais de agravamento e prazos de retorno. Quando houver solicitação de exames, deve-se assegurar programação de reavaliação para análise dos resultados, evitando perda de seguimento e repetição de atendimentos episódicos. Em usuários com maior risco e vulnerabilidade, o atendimento agudo deve ser integrado ao acompanhamento longitudinal, com reestratificação e ajuste do plano de cuidado quando necessário.

Em situações em que a unidade identifique necessidade de estabilização inicial dentro de sua capacidade operacional, o fluxo prevê adoção de medidas imediatas compatíveis com estrutura e protocolos locais, preservando segurança e monitoramento até definição do encaminhamento. Essa estabilização deve ser orientada por rotinas claras, com registros obrigatórios, comunicação entre profissionais e critérios explícitos para decisão de transferência. Nos casos em que o agravo extrapole a capacidade resolutiva da Atenção Primária, o fluxo determina acionamento dos mecanismos municipais de regulação e encaminhamento para serviços de urgência e emergência ou outros pontos da rede, conforme gravidade e protocolo estabelecido. O encaminhamento deve ser qualificado, com registro do quadro, condutas realizadas, informações essenciais e objetivo assistencial, reduzindo risco de perda de informação e favorecendo continuidade do cuidado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A integração entre os pontos internos da UBS é parte fundamental do manejo de situações agudas. A enfermagem atua no acolhimento, priorização e suporte ao cuidado; o atendimento médico define condutas e plano; a assistência farmacêutica contribui para dispensação orientada, conferência e orientação para uso seguro; e a atuação multiprofissional pode ser acionada quando houver necessidade de abordagem ampliada, especialmente em usuários com vulnerabilidades, baixa adesão, sofrimento psíquico associado ou barreiras sociais que influenciem evolução. Essa articulação evita fragmentação, melhora orientação ao usuário e reduz retornos por falhas de compreensão ou uso inadequado de terapias.

Ao término do atendimento, o fluxo exige encerramento com definição clara de continuidade. Isso inclui orientação sobre sinais de alerta, condutas domiciliares, quando retornar à unidade e quando buscar serviço de urgência, além de programação de retorno quando indicado. Em casos prioritários, o fluxo pode acionar busca ativa, telemonitoramento quando aplicável ou reavaliação em curto prazo, especialmente quando há risco de piora ou baixa capacidade de autocuidado. Esse cuidado pós-atendimento é decisivo para reduzir agravamentos, evitar recorrência de procura por episódios repetidos e fortalecer vínculo com a equipe de referência.

Todas as etapas do atendimento agudo serão registradas no prontuário eletrônico adotado pelo Município, ou sistema equivalente oficialmente instituído, garantindo rastreabilidade das informações, comunicação interprofissional e suporte à gestão do cuidado. O registro deve conter avaliação inicial, classificação de prioridade, achados clínicos, condutas realizadas, orientações fornecidas, medicamentos administrados ou prescritos, encaminhamentos efetuados, além de plano de retorno e critérios de reavaliação. Quando houver encaminhamento externo, deve haver também organização de retomada do cuidado na Atenção Primária, com reavaliação e atualização do plano após o evento, preservando a coordenação do cuidado no território.

Dessa forma, o fluxo de atendimento a situações agudas na Atenção Primária em Maricá fortalece o acesso oportuno, a segurança do paciente e a resolutividade no âmbito da UBS, ao mesmo tempo em que assegura integração com a rede municipal para situações de maior complexidade. Com critérios de priorização, condutas padronizadas, registros consistentes e continuidade planejada, a unidade consolida seu papel de ordenadora do cuidado e de referência longitudinal para a população adscrita.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.1.5.8 Organização da agenda e oferta (programado, demanda espontânea, encaixes, retornos)

A agenda da UBS é um instrumento de organização do acesso e de garantia de equidade. Ela não deve funcionar apenas como uma lista de horários, nem ser guiada exclusivamente pela ordem de chegada. A forma como a unidade distribui sua oferta ao longo da semana e do dia define a capacidade de responder às intercorrências, sustentar o acompanhamento longitudinal e reduzir descontinuidade do cuidado. Por isso, a organização da agenda precisa equilibrar, de maneira estruturada, quatro componentes do fluxo: atendimento programado, atendimento por demanda espontânea, encaixes com critério e retornos planejados. Quando esses elementos são integrados, a UBS evita dois extremos igualmente problemáticos: a agenda "engessada", que cria barreiras para quem precisa de resposta imediata, e a agenda "tomada pelo dia", que impede acompanhamento de crônicos, gestantes e outros grupos prioritários.

O atendimento programado é o núcleo que sustenta longitudinalidade e efetividade. Ele deve ser estruturado por linhas de cuidado e por estratificação de risco e vulnerabilidade, assegurando que usuários com maior risco sejam acompanhados com maior frequência e que o seguimento não dependa apenas da iniciativa do usuário em retornar. A UBS deve reservar espaços fixos para acompanhamento de condições crônicas, saúde da mulher, puericultura, cuidados de idosos e outras prioridades territoriais, com definição de periodicidade mínima, critérios de inclusão e desfechos esperados. A programação também precisa contemplar ações multiprofissionais e atividades coletivas quando aplicável, de modo que o cuidado não se restrinja ao momento da consulta individual. Ao final de cada atendimento programado, deve ser estabelecido o retorno adequado ao risco, com data prevista, responsável e orientação clara ao usuário, evitando "volte se piorar" como regra e garantindo continuidade real.

A demanda espontânea, por sua vez, deve ser acolhida diariamente, com organização que assegure agilidade e priorização por risco e vulnerabilidade. A UBS deve manter janelas de atendimento destinadas a intercorrências e necessidades agudas, com fluxo que evite filas desordenadas e minimize tempo de espera para casos prioritários. A demanda espontânea não deve ser tratada como simples "fila"; ela precisa estar conectada ao acolhimento, à avaliação clínica e à definição de desfechos, incluindo, quando necessário, a conversão do usuário para acompanhamento programado. Muitos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

usuários buscam a unidade por situações recorrentes que, quando bem identificadas, representam necessidade de acompanhamento contínuo. Assim, a organização da oferta deve prever que o atendimento do dia seja capaz de acionar o seguimento, com agenda estruturada para retorno e monitoramento.

Os encaixes são necessários para que a UBS mantenha flexibilidade sem perder organização. Eles não devem ser distribuídos por pressão, insistência ou informalidade, mas sim por critérios pactuados e transparentes, relacionados a risco clínico, vulnerabilidade e necessidade de continuidade do cuidado. A unidade deve definir categorias de encaixe, por exemplo: intercorrências em usuários já acompanhados e com risco de agravamento; gestantes e puérperas com sinais de alerta; crianças pequenas em situação de risco; idosos frágeis; descompensações de condições crônicas; e situações sociais críticas que impactem diretamente o cuidado. Esses encaixes devem ser planejados na agenda, com número máximo por turno e com critérios de autorização, para evitar sobrecarga que comprometa a qualidade dos atendimentos e gere atrasos em cadeia. A organização do encaixe também precisa prever registro e justificativa mínima, reforçando rastreabilidade e evitando percepções de arbitrariedade.

Os retornos devem ser planejados como parte do cuidado, e não como um “favor” ou um evento eventual. Retorno é o mecanismo que garante continuidade, reavaliação de condutas, avaliação de exames e ajuste de plano terapêutico. Por isso, a UBS deve definir uma lógica de retorno vinculada a risco e necessidade: retornos mais próximos para situações que exigem reavaliação rápida, e intervalos mais longos para casos estáveis, sempre com orientação clara ao usuário e registro do motivo do retorno. Também é essencial que haja retorno para avaliação de resultados de exames solicitados e para acompanhamento de usuários que iniciaram ou ajustaram terapias, evitando que a unidade se torne apenas um local de prescrição e encaminhamento sem seguimento. Sempre que houver encaminhamento para outro ponto da rede, a UBS deve prever retorno para reavaliação, mesmo quando o atendimento especializado ainda não ocorreu, a fim de evitar abandono e manter vínculo.

Para viabilizar esse modelo, a unidade deve adotar uma governança de agenda, com rotinas de planejamento e revisão. Isso inclui: definição semanal ou quinzenal da distribuição de vagas por perfil de demanda; revisão periódica de filas internas e listas de acompanhamento; ajuste de oferta conforme sazonalidades e picos de procura; e avaliação de faltas e absenteísmo, com estratégias de confirmação e remanejamento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

quando necessário. A recepção e o administrativo, em conjunto com a coordenação da unidade e as equipes assistenciais, devem operar com regras claras sobre agendamento, cancelamento, remarcação e preenchimento de vagas ociosas, garantindo que o acesso seja organizado sem burocratizar o cuidado.

A agenda também precisa dialogar com o acolhimento e com o território. Usuários com maior vulnerabilidade podem ter dificuldade de comparecer em horários rígidos, e, nesses casos, a UBS deve prever alternativas compatíveis com sua realidade, sem comprometer a ordem e a segurança do processo. Isso inclui priorização de grupos específicos em horários determinados, oferta de retornos em janelas mais acessíveis, estratégias de busca ativa e reprogramação rápida quando há faltas em situações de risco. O objetivo é reduzir perdas de seguimento e evitar agravamentos evitáveis por descontinuidade.

Por fim, a organização da agenda e da oferta deve ser orientada por monitoramento. A UBS deve acompanhar tempos de espera, volume de demanda espontânea, número de encaixes realizados, taxa de faltas, intervalo médio entre consultas para grupos prioritários e motivos de retorno frequente. Esses dados permitem identificar gargalos, ajustar a distribuição da oferta e corrigir distorções, garantindo que o fluxo descrito neste documento seja executável e sustentável. Assim, a agenda deixa de ser apenas um controle de horários e passa a ser um instrumento de gestão do cuidado, capaz de equilibrar acesso, prioridade, continuidade e qualidade assistencial dentro da rotina real da unidade.

4.1.6 Dispositivos de integração e coordenação (reunião de equipe, matriciamento, discussão de casos, PTS)

A integração entre profissionais e a coordenação interna do cuidado são condições essenciais para que a UBS opere com continuidade, integralidade e resolutividade. Em uma unidade com múltiplos pontos de atenção, diferentes categorias profissionais e diversidade de perfis de usuários, o risco de fragmentação é real: o usuário passa por vários atendimentos, recebe orientações desconectadas, repete história, não tem plano de cuidado coerente e não sabe qual é o próximo passo. Para evitar esse cenário, a UBS precisa de dispositivos formais de integração e coordenação, que organizem a tomada de decisão coletiva, alinhem condutas, garantam circulação de informação e consolidem

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

planos de cuidado compartilhados. Esses dispositivos não são “reuniões por rotina”; são ferramentas de governança clínica e de gestão do processo de trabalho, com impacto direto na segurança, na qualidade e na efetividade do cuidado.

As reuniões de equipe são o dispositivo básico de organização interna. Devem ocorrer com periodicidade definida e objetivo claro, articulando planejamento assistencial e gestão do cotidiano. Na prática, as reuniões organizam a agenda e a oferta da semana, revisam demandas prioritárias, alinham critérios de acolhimento e encaminhamento interno, analisam faltas relevantes e definem ações de busca ativa. Também são o espaço de pactuação de responsabilidades por casos em acompanhamento, revisão de listas nominais de usuários prioritários e definição de estratégias para grupos com maior vulnerabilidade. Para evitar que se tornem encontros genéricos e pouco produtivos, as reuniões precisam ter pauta estruturada, registro mínimo de decisões e encaminhamentos, e definição objetiva de responsáveis e prazos. Essa formalização torna o processo auditável e garante continuidade mesmo com mudanças de profissionais.

A discussão de casos é um dispositivo de coordenação clínica, voltado especialmente para situações de maior complexidade, recorrência, vulnerabilidade social, baixa adesão ou risco de agravamento. Diferente da reunião de rotina, a discussão de caso foca em compreender o problema de forma integrada, revisar o que já foi feito, identificar determinantes que estão dificultando o cuidado e decidir, em conjunto, o próximo passo mais efetivo. Nesse espaço, a UBS evita condutas repetitivas e pouco resolutivas, qualifica encaminhamentos quando necessários e fortalece o vínculo e a responsabilidade compartilhada. É também um recurso importante para reduzir encaminhamentos desnecessários, pois permite construir estratégias dentro da própria APS e acionar apoio técnico de forma dirigida.

O apoio matricial é o mecanismo que qualifica a clínica e amplia a capacidade de resposta da UBS, especialmente quando existem demandas que exigem abordagem interdisciplinar. Seu objetivo não é “transferir o caso” para outro profissional, mas apoiar a equipe de referência a conduzir situações mais complexas com maior segurança e efetividade. O apoio matricial pode ocorrer por diferentes modalidades: discussões técnicas, atendimentos compartilhados, construção conjunta de estratégias terapêuticas, orientação para manejo de sintomas, organização de cuidado continuado e apoio na articulação com outros pontos da rede. Esse dispositivo é particularmente relevante em temas como saúde mental, reabilitação, nutrição, vulnerabilidade social, dor crônica,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

condições crônicas descompensadas e situações de risco familiar. Para funcionar bem, o apoio matricial precisa estar integrado ao fluxo da UBS, com critérios claros de acionamento, registro das orientações e devolutiva estruturada, garantindo que as decisões tomadas sejam incorporadas ao plano de cuidado e acompanhadas ao longo do tempo.

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é o dispositivo indicado para casos em que a complexidade clínica, social ou familiar exige planejamento individualizado e coordenado. O PTS organiza o cuidado em objetivos, ações e responsabilidades, articulando diferentes profissionais e, quando necessário, serviços da rede e recursos comunitários. Sua construção parte de uma avaliação ampliada do usuário e do contexto, identificando necessidades prioritárias, riscos e barreiras de adesão. A partir disso, o PTS define metas realistas, estratégias de cuidado e acompanhamento, responsabilidades por etapa e mecanismos de reavaliação. O PTS evita que a UBS opere com respostas fragmentadas em casos complexos, pois concentra e organiza decisões, alinhando intervenções e garantindo que o usuário tenha um percurso claro e acompanhado. Ele também fortalece a corresponsabilização, porque distribui tarefas entre profissionais e estabelece compromissos de seguimento, com revisão periódica conforme evolução do caso.

Para que esses dispositivos realmente funcionem como integração e coordenação, a UBS deve adotar regras simples e operacionais. Primeiramente, precisa definir periodicidade mínima e formatos: reuniões de equipe com pauta fixa; espaços regulares para discussão de casos prioritários; momentos estruturados para apoio matricial; e critérios objetivos para abertura e acompanhamento de PTS. Em segundo lugar, deve garantir registro mínimo das decisões, de modo que a informação não fique restrita a quem participou do encontro. Esse registro deve conter: síntese do caso ou problema, decisões tomadas, plano de ação, responsáveis e prazos, além do modo como o usuário será acompanhado e reavaliado. Em terceiro lugar, deve assegurar que o que foi pactuado seja traduzido em ações no fluxo: agendamentos programados, visitas domiciliares quando indicadas, encaminhamentos internos e externos qualificados, e monitoramento de adesão e evolução.

Outro aspecto fundamental é a integração desses dispositivos com a gestão da agenda e com o monitoramento de casos prioritários. Reunião, discussão de caso, apoio matricial e PTS precisam resultar em organização concreta da oferta e do seguimento, ajustando frequência de retornos, priorização de atendimentos e estratégias de busca

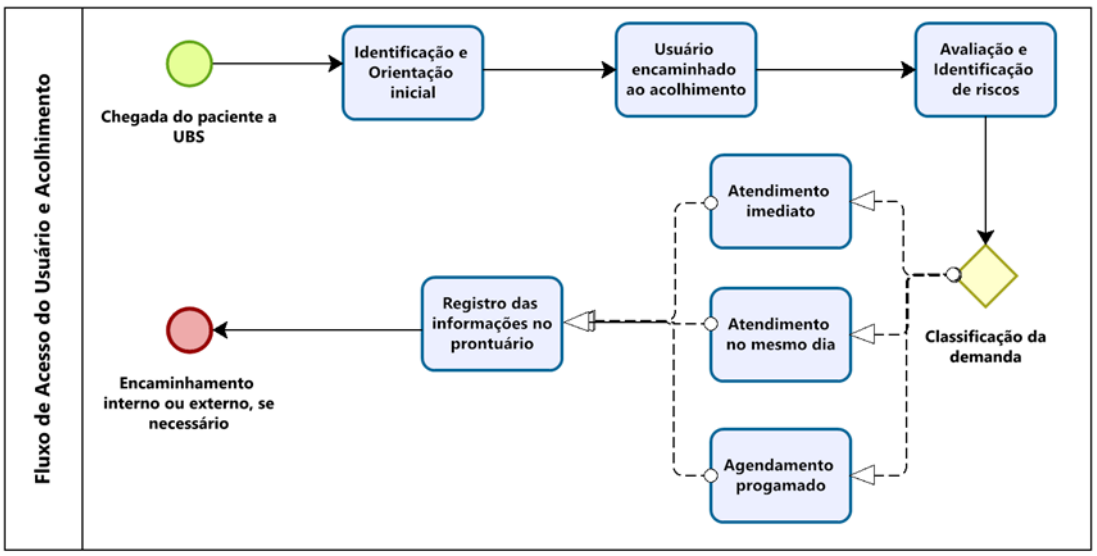
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ativa quando houver risco de descontinuidade. Ao mesmo tempo, essas práticas devem apoiar a padronização do cuidado, pois permitem revisar condutas, alinhar critérios e reduzir variações injustificadas, mantendo a humanização e a escuta qualificada como diretriz.

Por fim, esses dispositivos também são mecanismos de educação permanente no próprio trabalho. Ao discutir casos, construir planos e compartilhar saberes, a UBS qualifica a equipe de forma contínua, consolidando uma cultura de cuidado compartilhado, tomada de decisão baseada em necessidade e acompanhamento orientado por resultados. Dessa forma, reunião de equipe, apoio matricial, discussão de casos e PTS deixam de ser “atividades paralelas” e passam a ser parte essencial do funcionamento da UBS, garantindo integração, coordenação e continuidade do cuidado, com organização consistente do processo de trabalho e capacidade de resposta às demandas do território.

4.1.7 Macrofluxo do usuário ponta a ponta



Fonte: Elaborado por Equipe Técnica

O macrofluxo do usuário descreve o percurso central que organiza o funcionamento da UBS: como a pessoa entra, é acolhida, tem sua necessidade avaliada, recebe cuidado dentro da unidade, é orientada e, quando necessário, é acompanhada ao longo do tempo ou encaminhada para outros pontos da rede com retorno de informação. Este é o fluxo

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

“principal” porque ele estrutura a lógica de acesso e direciona a ativação dos demais subfluxos (consultas, procedimentos, imunização, saúde bucal, dispensação de medicamentos, ações multiprofissionais e atividades no território). O objetivo não é criar um caminho rígido e único para todos, mas assegurar que qualquer entrada na UBS resulte em um processo ordenado, com priorização por risco e vulnerabilidade, desfechos claros e registros consistentes.

Para garantir coerência e executabilidade, o macrofluxo foi organizado em etapas sequenciais, com pontos de decisão simples, evitando ramificações excessivas que desorganizem o processo. Quando houver necessidade de detalhamento, cada etapa remete a subfluxos específicos que serão descritos nas seções seguintes. Ainda assim, o macrofluxo mantém o compromisso de “início, meio e fim”: entrada do usuário, avaliação e decisão, atendimento e execução, orientação e fechamento, e continuidade quando indicada.

A seguir, descreve-se o macrofluxo ponta a ponta de forma narrativa e operacional, conforme o percurso real do usuário.

O fluxo se inicia na entrada da UBS, com recepção e orientação inicial. Nesse momento, o usuário é identificado e direcionado, com verificação mínima de cadastro e atualização de informações quando necessário, sem que pendências administrativas sejam tratadas como barreiras impeditivas ao cuidado. A recepção orienta sobre o funcionamento do serviço, organiza o encaminhamento para acolhimento e, quando aplicável, identifica situações de prioridade previamente reconhecíveis (por exemplo, sinais evidentes de gravidade, limitações funcionais importantes, gestantes em situação de alerta), acionando imediatamente o acolhimento/enfermagem quando houver indicação.

Em seguida, ocorre o acolhimento com escuta qualificada, avaliação inicial e classificação por risco e vulnerabilidade. Essa etapa é o “organizador” do acesso, pois define o destino do usuário dentro da unidade. O acolhimento identifica o motivo da procura, avalia sinais de alerta e condições que indiquem prioridade, considera vulnerabilidades sociais que possam exigir resposta mais rápida e orienta a trajetória. Ao final do acolhimento, o usuário deve ser direcionado para um dos desfechos operacionais básicos: atendimento imediato por profissional habilitado; atendimento no mesmo dia dentro da capacidade da unidade; agendamento programado em prazo compatível com o risco; encaminhamento interno para ponto de atenção específico; ou encaminhamento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

externo para rede, quando a necessidade ultrapassar o escopo da UBS, com orientação clara e registro do encaminhamento. Quando necessário, a unidade também define medidas de segurança e sinais de alerta para retorno imediato, garantindo orientação compreensível e registrada.

Após a definição do desfecho no acolhimento, o usuário segue para o atendimento assistencial correspondente. Se a necessidade indicar atendimento clínico, o usuário é direcionado para avaliação de enfermagem e/ou médica, conforme organização interna, com registro da queixa, avaliação, conduta e orientações. Se a necessidade for compatível com ações de enfermagem ou procedimentos padronizados, o usuário pode ser direcionado diretamente para a execução, respeitando critérios técnicos e garantindo que haja avaliação adequada antes de qualquer intervenção. Em todos os casos, a UBS precisa assegurar que o atendimento seja concluído com um plano objetivo: conduta realizada, orientações de autocuidado, prescrição quando aplicável, solicitação de exames com justificativa e retorno previsto, além de encaminhamentos internos ou externos quando necessários.

Quando o usuário precisa de atendimento em pontos internos específicos, o macrofluxo aciona subfluxos integrados. Por exemplo: para imunização, o usuário é encaminhado conforme a situação vacinal e a indicação; para curativos e cuidados com lesões, segue para avaliação e realização conforme rotina e periodicidade; para saúde bucal, é direcionado para acolhimento odontológico ou agendamento conforme critérios; para dispensação de medicamentos, segue para orientação e retirada conforme prescrição e regras estabelecidas. O elemento comum a todos esses pontos internos é que eles não podem atuar isoladamente: devem registrar a intervenção, orientar o usuário e devolver informação para a equipe de referência sempre que a situação exigir acompanhamento longitudinal ou integração ao plano de cuidado.

Quando há solicitação de exames ou procedimentos externos, o macrofluxo inclui a organização do seguimento. A UBS define como o usuário será orientado a realizar o exame, como será acompanhado o resultado e como será feita a reavaliação. Essa etapa é fundamental para evitar perda de seguimento, pois a solicitação de exame não é um “fim”; é parte de um processo que exige retorno, interpretação e ajuste de conduta. Assim, sempre que houver exame solicitado, deve haver uma estratégia definida para retorno, seja por agendamento, revisão em consulta programada, avaliação de enfermagem ou outra forma compatível com a rotina da unidade e com o risco do usuário.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Nos casos em que a necessidade ultrapassa o escopo da UBS e exige encaminhamento para outro ponto da Rede de Atenção à Saúde, o macrofluxo estabelece encaminhamento qualificado e continuidade do vínculo. Encaminhar não significa encerrar a responsabilidade; significa articular o cuidado. Portanto, o encaminhamento deve conter informações mínimas essenciais, objetivo claro e orientação ao usuário sobre como proceder. Além disso, a UBS deve programar reavaliação conforme o risco e manter monitoramento quando houver possibilidade de descontinuidade, especialmente em casos crônicos descompensados, situações de maior vulnerabilidade e agravos que exigem acompanhamento. Sempre que houver retorno de informação do serviço de destino, a UBS incorpora a contrarreferência, revisa o plano de cuidado e garante seguimento.

O macrofluxo se encerra formalmente com o fechamento do atendimento, que inclui registro adequado, orientação final e definição do próximo passo. O fechamento é etapa crítica: é quando se garante que o usuário compreendeu o que foi feito e o que precisa fazer, que o plano está documentado e que a UBS manterá acompanhamento quando necessário. Para casos resolvidos, o fechamento inclui alta com orientações e sinais de alerta. Para casos que exigem continuidade, inclui agendamento ou programação de retorno, inserção em lista de acompanhamento quando aplicável, acionamento de busca ativa se houver risco de abandono e organização de cuidado no território quando indicado.

Por fim, o macrofluxo prevê mecanismos de continuidade e reentrada. Usuários podem retornar por reavaliação, por resultados de exames, por ajustes terapêuticos ou por intercorrências. O fluxo garante que essa reentrada não reinicie do zero: informações anteriores devem ser recuperadas, vulnerabilidades devem ser reconhecidas e o plano de cuidado deve ser atualizado, evitando repetição de etapas e garantindo coerência clínica. Com isso, a UBS mantém um funcionamento que combina resposta imediata e cuidado continuado, com integração interna e articulação com a rede, sustentando acesso organizado, humanização e resolutividade dentro do escopo da Atenção Primária.

4.1.8 Entrada do usuário (recepção, identificação, cadastro/atualização, abertura de atendimento)

A entrada do usuário é a etapa que inicia, na prática, o macrofluxo da UBS. É nesse primeiro contato que se define se o acesso será simples e organizado ou se o usuário

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

enfrentará barreiras, filas desnecessárias e perda de tempo antes mesmo de ser acolhido. Por isso, a recepção e a rotina de identificação e cadastro devem funcionar como um dispositivo de orientação e organização do cuidado, e não como um filtro burocrático. O princípio orientador desta etapa é garantir que toda pessoa que procure a UBS seja recebida, tenha seu atendimento aberto e seja encaminhada corretamente para o acolhimento, com registro mínimo e atualização de dados quando necessário, sem criar obstáculos que dificultem o cuidado, especialmente para usuários em situação de maior vulnerabilidade.

A recepção é responsável por acolher o usuário no nível inicial, oferecendo orientação objetiva sobre como a unidade funciona e qual é o caminho a seguir. Isso envolve organizar a chegada, identificar se o usuário busca atendimento clínico, procedimento, vacinação, saúde bucal, retirada de medicamentos ou outra demanda, e encaminhá-lo para o ponto adequado, sempre respeitando que o acolhimento é a etapa organizadora das prioridades. A recepção também deve estar preparada para reconhecer situações evidentes de urgência ou risco, acionar imediatamente a equipe assistencial e evitar que o usuário permaneça em espera comum quando há sinais de alerta. Essa atuação inicial reduz atrasos em casos graves e contribui para segurança do paciente.

A identificação do usuário deve ser realizada com critérios padronizados e com foco em evitar duplicidades e inconsistências. A UBS deve adotar rotina clara para identificar corretamente a pessoa, garantindo que o atendimento seja vinculado ao prontuário correto e que informações essenciais estejam disponíveis para o acolhimento. Sempre que possível, a identificação deve permitir resgatar rapidamente histórico, vulnerabilidades já registradas, acompanhamentos em curso e pendências relevantes (como exames solicitados e retornos programados). Essa recuperação de informação evita que o usuário “recomece do zero” a cada visita e permite decisões mais qualificadas desde o início do contato.

O cadastro e sua atualização são tratados como parte do cuidado, pois influenciam diretamente a capacidade da UBS de acompanhar o território, organizar agendas, identificar grupos prioritários e realizar busca ativa. A entrada do usuário é um momento estratégico para validar e atualizar informações, mas isso deve ocorrer de forma compatível com o fluxo e sem interromper o acesso. Assim, a UBS deve definir quais informações são essenciais para atualização imediata e quais podem ser complementadas posteriormente, garantindo que pendências cadastrais não impeçam o

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

acolhimento e o atendimento. Em termos operacionais, a unidade deve trabalhar com rotinas simples: checagem rápida de dados essenciais no contato inicial, atualização quando há divergências, e encaminhamento para regularização completa em momento oportuno, especialmente para usuários que chegam em situação de urgência, vulnerabilidade social ou dificuldade de acesso.

A abertura do atendimento, por sua vez, é o ato formal que inicia o registro do percurso do usuário dentro da UBS. Ela deve garantir que cada demanda gere um atendimento rastreável, com data, horário aproximado, motivo de procura e encaminhamento para acolhimento. Esse registro inicial é essencial para monitorar acesso, tempo de espera, fluxo de usuários, volume de demanda espontânea e padrões de procura, além de sustentar indicadores e avaliação do processo de trabalho. Ao abrir o atendimento, a recepção também deve orientar o usuário sobre os próximos passos imediatos: onde aguardar, como será chamado, como funcionam prioridades, e o que fazer em caso de piora enquanto aguarda. Essa orientação reduz ansiedade, melhora a experiência do usuário e contribui para a organização do ambiente.

Para garantir consistência e evitar falhas, a UBS deve padronizar essa etapa com regras claras para situações frequentes. Exemplos de situações que exigem rotina definida incluem: usuário sem documentação no momento; usuário não cadastrado previamente; divergência de dados; usuário em situação de rua; usuário com dificuldade de comunicação; criança acompanhada por responsável; e usuários com limitações funcionais. Em todos esses cenários, a lógica deve ser preservar o acesso ao cuidado e, ao mesmo tempo, organizar o registro e a identificação com segurança. A equipe administrativa deve saber quando acionar apoio do acolhimento ou de outros profissionais para evitar que a entrada se transforme em barreira, especialmente para pessoas em vulnerabilidade.

A entrada do usuário também deve estar conectada à regulação interna do acesso. Isso significa que a recepção e o administrativo devem operar segundo critérios pactuados para organização de agendas, encaixes e retornos, evitando decisões informais e desiguais. Assim, quando o usuário busca a unidade por retorno, avaliação de exame, continuidade de cuidado ou agendamento, a recepção deve atuar com base em regras definidas pela coordenação e pelas equipes, encaminhando corretamente para avaliação quando necessário e evitando que o usuário circule entre setores sem orientação. Quando a demanda é estritamente administrativa e não exige acolhimento clínico, a recepção deve

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

resolvê-la de forma rápida, para não sobrecarregar a agenda assistencial. Quando há dúvida ou possibilidade de risco, a regra deve ser encaminhar para acolhimento, para que a prioridade seja definida por avaliação qualificada.

Por fim, a etapa de entrada deve produzir dois resultados essenciais: o primeiro é a garantia de acesso ordenado ao acolhimento, com registro mínimo e orientação adequada; o segundo é a qualidade do dado e da informação que sustenta as etapas seguintes do fluxo. Quando a entrada é bem organizada, o acolhimento ocorre com mais rapidez, o atendimento se torna mais resolutivo, o seguimento se fortalece e a UBS reduz perdas de informação e retrabalho. Dessa forma, recepção, identificação, cadastro e abertura de atendimento deixam de ser “porta burocrática” e passam a ser o primeiro componente efetivo de um cuidado humanizado, seguro e coordenado.

4.1.9 Acolhimento com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade (critérios, prioridades, desfechos)

O acolhimento é a etapa que organiza o acesso na UBS e dá sentido ao princípio de porta aberta com equidade. Ele não é um balcão de triagem, nem um procedimento meramente administrativo. Trata-se de uma prática assistencial estruturada, baseada em escuta qualificada, avaliação inicial e definição de prioridades, capaz de direcionar cada usuário para o caminho mais adequado dentro da unidade, no tempo certo, com segurança. Ao adotar avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade como parte do acolhimento, a UBS evita a lógica de atendimento exclusivamente por ordem de chegada e passa a operar com critérios transparentes, orientados por necessidade clínica e social, garantindo que quem mais precisa seja atendido com prioridade.

O acolhimento se inicia com escuta objetiva e qualificada do motivo da procura, acolhendo a demanda relatada e verificando elementos que possam indicar gravidade, risco de agravamento ou necessidade de intervenção imediata. Nessa fase, é essencial que o profissional responsável pelo acolhimento organize a informação de forma clara: queixa principal, início e evolução dos sintomas, fatores agravantes, tratamentos em uso, condições crônicas relevantes, alergias, gestação, idade e outros aspectos que influenciem o risco. A avaliação deve incluir observação do estado geral e verificação de sinais vitais quando indicado pelo quadro apresentado, evitando tanto a banalização de sintomas importantes quanto a medicalização desnecessária de situações leves.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A classificação de risco é a etapa em que a UBS define prioridade clínica para atendimento, considerando gravidade, possibilidade de deterioração rápida e necessidade de intervenção no mesmo momento. A classificação deve ser simples, executável e compatível com a realidade da APS, evitando sistemas complexos que não se sustentam na rotina. O foco é identificar sinais de alerta e situações que demandam atendimento imediato ou no mesmo dia, separando-as de demandas que podem ser programadas com segurança. Em termos operacionais, a UBS deve adotar critérios explícitos para reconhecer prioridade clínica, como: sinais de instabilidade, sintomas intensos ou progressivos, alterações importantes do estado geral, sinais compatíveis com agravo agudo relevante, risco em crianças pequenas, gestantes com sinais de alerta, idosos frágeis com piora súbita, suspeita de desidratação ou outras condições que, se não avaliadas rapidamente, podem evoluir desfavoravelmente. Ao mesmo tempo, deve reconhecer situações em que orientações e programação são suficientes, evitando superlotar a demanda do dia com casos que podem ser resolvidos por acompanhamento estruturado.

A avaliação de vulnerabilidade complementa a classificação de risco e amplia a capacidade de equidade do acolhimento. Vulnerabilidade não é “preferência”; é um fator que altera a forma como o cuidado deve ser ofertado para evitar descontinuidade, abandono e agravamento evitável. No acolhimento, a UBS deve considerar vulnerabilidades sociais e funcionais que impactam a capacidade do usuário de seguir orientações, comparecer a retornos, acessar medicamentos e manter autocuidado. Exemplos incluem: ausência de rede de apoio, dificuldade de mobilidade, limitações cognitivas, barreiras de comunicação, situação de rua, violência, insegurança alimentar, dependência para atividades diárias, sofrimento psíquico importante e outras condições que aumentem risco de desfechos negativos mesmo quando o quadro clínico não é, naquele momento, grave. Identificar vulnerabilidade no acolhimento permite ajustar o desfecho, por exemplo, garantindo retorno mais próximo, acionando acompanhamento territorial, vinculando o usuário a estratégias de monitoramento, ou articulando atendimento multiprofissional quando necessário.

A partir da avaliação clínica inicial e do reconhecimento de vulnerabilidades, o acolhimento define prioridades e organiza a fila de atendimento. A prioridade deve ser aplicada de forma objetiva e registrada, para garantir transparência e evitar conflitos. Em vez de múltiplas ramificações, o acolhimento deve produzir decisões simples, com prazos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e destinos claros. A UBS deve trabalhar com categorias operacionais de prioridade, por exemplo: atendimento imediato; atendimento no mesmo turno ou no mesmo dia; atendimento agendado em curto prazo; atendimento programado conforme linha de cuidado e estratificação; ou orientação com desfecho resolutivo sem necessidade de consulta naquele momento. Para cada categoria, é fundamental definir quem assume o próximo passo e como o usuário será encaminhado internamente, evitando que ele fique "solto" na unidade sem orientação.

Os desfechos do acolhimento são o componente mais importante dessa etapa, porque garantem início, meio e fim do processo. Todo acolhimento deve terminar com uma decisão objetiva e registrável. Entre os principais desfechos possíveis, destacam-se:

Primeiro, o direcionamento para atendimento imediato por profissional habilitado, quando há sinais de alerta, sofrimento intenso, risco de agravamento rápido ou condição que exige avaliação e conduta sem atraso. Nesse caso, o acolhimento aciona o atendimento com prioridade, garantindo que a pessoa não retorne à espera comum e que a equipe saiba que se trata de caso prioritário.

Segundo, o direcionamento para atendimento no mesmo dia, quando há necessidade de avaliação clínica dentro da rotina da UBS, mas sem exigência de intervenção imediata. Aqui, a UBS organiza a fila conforme prioridade, definindo se o usuário será atendido por enfermagem, por médico ou por ambos, de acordo com protocolos internos e disponibilidade, sempre com registro do motivo e do desfecho esperado.

Terceiro, o direcionamento para ponto interno específico, quando a necessidade é compatível com serviços internos da unidade e não exige consulta clínica prévia no mesmo momento. Esse encaminhamento pode envolver, por exemplo, imunização, curativos, procedimentos padronizados, saúde bucal ou orientação farmacêutica, desde que haja critérios técnicos claros para essa decisão e garantia de registro e integração da informação. Quando houver qualquer dúvida clínica relevante, o acolhimento deve priorizar avaliação assistencial antes de encaminhar diretamente.

Quarto, o agendamento programado, quando a demanda é compatível com acompanhamento e pode ser programada com segurança. Nesse caso, o acolhimento não "dispensa" o usuário; ele organiza o acesso, definindo prazo compatível com risco e vulnerabilidade, orientando sobre sinais de alerta e estabelecendo o responsável pelo seguimento. Essa decisão deve considerar o histórico do usuário e, sempre que possível,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

vincular o agendamento às linhas de cuidado e à estratificação de risco, evitando que o usuário fique em “fila invisível” sem perspectiva de acompanhamento.

Quinto, a orientação resolutiva, quando a demanda pode ser respondida com informação qualificada, encaminhamento administrativo, orientação de autocuidado, ou organização de retorno se necessário, sem indicação de consulta naquele momento. Esse desfecho exige cuidado: a orientação deve ser clara, compreensível, registrada e acompanhada de sinais de alerta e indicação de retorno, para evitar que o usuário se sinta desassistido e volte repetidamente por insegurança.

Sexto, o encaminhamento externo para a rede, quando a avaliação identifica necessidade que ultrapassa o escopo da UBS e exige outro ponto de atenção. Mesmo nesse caso, o acolhimento deve evitar que o usuário saia apenas com uma indicação vaga. O encaminhamento precisa ser qualificado e orientado, com definição do motivo, do objetivo e do caminho que o usuário deve seguir, além de programação de reavaliação na UBS quando houver risco de descontinuidade ou necessidade de monitoramento.

Para que o acolhimento funcione como organizador do acesso, a UBS deve assegurar condições mínimas de execução. Isso inclui profissionais capacitados, critérios pactuados e atualizados, local que preserve privacidade quando necessário, integração com o prontuário e com o cadastro para resgatar informações relevantes, e mecanismos para que a decisão tomada no acolhimento seja imediatamente operacionalizada (encaminhamento direto, agendamento, acionamento de atendimento prioritário). Também exige rotinas de comunicação interna, para que o próximo profissional saiba o motivo do encaminhamento e a prioridade definida, reduzindo repetição de perguntas, aumentando eficiência e melhorando a experiência do usuário.

Por fim, a classificação de risco e vulnerabilidade no acolhimento deve ser monitorada como parte da qualidade do processo de trabalho. A UBS deve avaliar se usuários prioritários estão sendo atendidos em tempo adequado, se há excesso de encaminhamentos sem critério, se os desfechos estão sendo cumpridos e se há retorno repetido por falhas de orientação ou ausência de seguimento. Com isso, o acolhimento deixa de ser apenas a “porta” e passa a ser o eixo que regula a unidade: organiza o acesso, prioriza com justiça, direciona corretamente e garante desfechos claros, sustentando um fluxo humanizado, seguro e resolutivo.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.1.10 Definição do “destino” do usuário (orientação, atendimento imediato, agendamento, encaminhamento interno)

Após o acolhimento com avaliação inicial e classificação de risco e vulnerabilidade, a UBS deve definir, de maneira objetiva, o destino do usuário dentro da unidade. Essa etapa é decisiva para a efetividade do macrofluxo, pois transforma a avaliação em encaminhamento executável, reduz tempo de espera desnecessário, organiza a oferta e assegura que cada pessoa siga um percurso compatível com sua necessidade. A definição do destino deve ser padronizada, com critérios claros e desfechos verificáveis, evitando encaminhamentos genéricos, decisões informais e trajetórias fragmentadas.

A lógica de definição do destino se apoia em três princípios operacionais: prioridade proporcional ao risco e à vulnerabilidade; adequação ao escopo e à capacidade instalada da UBS; e garantia de continuidade por meio de orientação completa e registro do desfecho. Assim, a UBS não direciona usuários apenas por conveniência do momento, mas por critérios previamente pactuados, aplicados de forma consistente e transparente. Em todos os casos, a decisão deve ser registrada, com indicação do motivo do encaminhamento e do resultado esperado, permitindo rastreabilidade e monitoramento da qualidade do processo.

O primeiro destino possível é a orientação resolutiva, aplicada quando a demanda pode ser respondida com informação qualificada, medidas de autocuidado, organização administrativa ou esclarecimento de fluxo, sem necessidade de consulta naquele momento. Para que essa decisão seja segura, a UBS deve assegurar que não há sinais de alerta e que o usuário compreendeu plenamente as orientações. A orientação deve incluir, quando aplicável, instruções objetivas, prazos e sinais de alerta para retorno imediato. Também deve indicar o canal apropriado para recontato e, quando necessário, prever acompanhamento programado, evitando que a orientação se transforme em desassistência ou em retorno repetido por insegurança.

O segundo destino é o atendimento imediato, indicado quando a avaliação identifica risco clínico, sofrimento importante, possibilidade de piora rápida, necessidade de intervenção no mesmo momento ou qualquer condição em que a espera comprometa segurança. Nessa situação, a UBS deve acionar diretamente o profissional responsável pelo atendimento prioritário, garantindo que o usuário seja conduzido sem atrasos e sem permanecer em fila comum. Além do acionamento, a unidade deve assegurar que haja

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

comunicação objetiva sobre o motivo da prioridade e que os registros mínimos do acolhimento acompanhem o usuário, reduzindo repetição de etapas e qualificando a tomada de decisão clínica.

O terceiro destino é o atendimento no mesmo dia, porém sem caráter imediato, aplicável quando há necessidade clínica que exige avaliação no curto prazo, mas sem sinais que indiquem intervenção emergencial. Nessa situação, a UBS organiza a fila conforme prioridade, define o profissional de referência para a primeira avaliação e estabelece o percurso interno mais eficiente. Esse destino exige gestão ativa da unidade, pois demanda equilíbrio entre a demanda espontânea do dia e a manutenção de agendas programadas. A UBS deve operar com critérios para inclusão nesse grupo, evitando que demandas de baixa complexidade ocupem espaço de forma indevida e comprometam o atendimento de quem tem maior necessidade.

O quarto destino é o agendamento programado, indicado quando a demanda pode ser organizada com segurança para data futura, alinhada às linhas de cuidado e à estratificação de risco. O agendamento, nessa lógica, não é simples marcação de horário; é um desfecho assistencial planejado. Por isso, deve contemplar definição do prazo adequado ao risco, indicação do tipo de atendimento necessário, orientação clara ao usuário e registro do motivo do agendamento. Quando houver vulnerabilidade social ou risco de descontinuidade, o agendamento deve ser acompanhado de medidas de apoio, como retorno mais próximo, orientação reforçada, possibilidade de busca ativa em caso de falta e vinculação ao acompanhamento territorial quando indicado.

O quinto destino é o encaminhamento interno para um ponto de atenção específico, quando a necessidade do usuário se relaciona diretamente a serviços organizados dentro da UBS. Esse encaminhamento pode envolver sala de imunização, sala de procedimentos, curativos, atendimento odontológico, assistência farmacêutica, atividades de cuidado multiprofissional ou outras ofertas internas conforme a carteira de serviços. Para que o encaminhamento interno seja seguro e eficiente, a UBS deve garantir critérios técnicos claros para o acesso direto a cada ponto, evitando deslocamentos sem necessidade e reduzindo idas e vindas entre setores. Sempre que houver dúvida clínica relevante, o percurso deve priorizar avaliação assistencial antes do encaminhamento interno, assegurando que a unidade não substitua decisão clínica por triagem administrativa.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Em todos os destinos, a UBS deve garantir padronização do registro e da comunicação interna. O profissional que recebe o usuário na etapa seguinte precisa ter acesso à síntese do acolhimento, à prioridade definida e ao motivo do encaminhamento. Esse compartilhamento reduz tempo, evita repetição de informações e melhora a experiência do usuário. Além disso, a definição do destino deve prever a orientação final imediata: o usuário precisa saber exatamente onde ir, quanto tempo esperar, o que levar, o que fazer se houver piora e qual será o próximo passo após a intervenção ou consulta.

Para assegurar qualidade e consistência, a UBS deve manter mecanismos de governança dessa etapa. Isso inclui treinamento periódico das equipes envolvidas, revisão de critérios de encaminhamento interno, avaliação de tempos de espera por prioridade, monitoramento de retornos evitáveis e análise de situações em que o destino definido não foi cumprido ou gerou peregrinação interna. A partir dessas informações, a unidade ajusta rotinas, fortalece a integração entre setores e corrige falhas que impactem acesso e resolutividade.

Dessa forma, a definição do destino do usuário consolida a passagem entre acolhimento e cuidado efetivo, garantindo que cada avaliação inicial resulte em encaminhamento adequado, com prioridade correta, orientação completa, registro consistente e integração com os pontos internos de atenção. Essa etapa sustenta a eficiência do macrofluxo, preserva a equidade e assegura que a UBS opere com organização, segurança e continuidade.

4.1.11 Atendimento por demanda espontânea (consulta/enfermagem/médica, procedimentos, medicação, curativo, etc.)

O atendimento por demanda espontânea corresponde ao conjunto de respostas ofertadas pela UBS para necessidades que surgem de forma aguda ou imediata, motivando a busca do usuário sem agendamento prévio. Essa modalidade é indispensável para garantir acesso oportuno e evitar agravamentos, mas precisa operar com organização, priorização e integração com a continuidade do cuidado. Por isso, o atendimento do dia não deve ser entendido como simples fila de consultas; ele integra avaliação clínica, procedimentos, orientações, intervenção imediata quando indicada e definição de seguimento, com registros consistentes e desfechos claros para cada caso.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O ponto de partida é a articulação entre acolhimento e oferta assistencial. Após a avaliação inicial e definição de prioridade, o usuário é direcionado para avaliação por enfermagem, avaliação médica, atendimento compartilhado quando necessário, ou para execução direta de ações padronizadas dentro da capacidade instalada. A UBS deve organizar essa resposta de forma a garantir que casos prioritários sejam atendidos primeiro, que o atendimento ocorra em tempo compatível com risco e que a circulação interna seja eficiente, evitando encaminhamentos sucessivos e repetitivos. A unidade também deve assegurar que o atendimento por demanda espontânea não comprometa integralmente o acompanhamento programado, mantendo distribuição equilibrada da oferta e mecanismos de encaixe por critério, conforme definido na organização da agenda.

A consulta de enfermagem, no contexto da demanda espontânea, atua como dispositivo de ampliação de acesso, qualificação de condutas e aumento de resolutividade. A avaliação inclui escuta do motivo da procura, verificação de sinais e sintomas, observação do estado geral, aferição de sinais vitais quando indicada, identificação de fatores de risco e vulnerabilidades, e definição de condutas dentro do escopo assistencial da enfermagem na APS. Essa consulta deve produzir registro clínico completo, orientações de autocuidado, medidas imediatas quando cabíveis, solicitação de exames quando prevista em rotinas da unidade, agendamento de retorno e encaminhamento interno para procedimentos, curativos, imunização ou outras ações, conforme necessidade. Sempre que houver elementos de maior complexidade ou sinais de alerta, o fluxo deve prever encaminhamento célere para avaliação médica, mantendo a informação organizada e reduzindo perda de tempo e repetição de história.

A consulta médica na demanda espontânea se concentra na avaliação clínica, diagnóstico e condutas terapêuticas compatíveis com o escopo da APS, incluindo prescrição, solicitação de exames, orientações e definição de seguimento. Entretanto, para que a demanda espontânea seja efetiva e não gere medicalização ou repetição de atendimentos, a consulta deve estar conectada ao histórico do usuário e às necessidades de continuidade. Isso significa verificar condições crônicas existentes, tratamentos em curso, vulnerabilidades registradas e acompanhamentos pendentes, integrando o atendimento do dia ao cuidado longitudinal. Quando a procura recorrente indicar falta de acompanhamento estruturado, a UBS deve converter a demanda espontânea em plano de seguimento programado, evitando retornos sucessivos por intercorrências previsíveis.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Os procedimentos vinculados à demanda espontânea devem ser organizados para oferecer resposta rápida sem perder segurança. A UBS deve definir quais procedimentos podem ser realizados no mesmo dia, quais exigem avaliação prévia e quais dependem de agendamento, conforme recursos e protocolos internos. Em termos operacionais, isso inclui rotinas para aferições e monitoramentos, administração de medicamentos prescritos dentro da unidade quando indicada, nebulização quando aplicável à capacidade instalada, pequenos procedimentos e cuidados de enfermagem, curativos simples e avaliações iniciais de lesões, além de outros procedimentos compatíveis com a realidade local. Para cada procedimento, é indispensável garantir preparo do ambiente, disponibilidade de insumos, prática segura, registro da intervenção e orientação ao usuário sobre cuidados posteriores e sinais de alerta.

A administração de medicamentos na UBS, quando prevista, deve seguir critérios clínicos claros, indicação registrada e monitoramento mínimo de segurança. Essa ação não pode funcionar como resposta automática para acelerar atendimentos; ela deve ser parte de um plano terapêutico definido, com verificação de alergias e contraindicações, registro do que foi administrado e orientação de continuidade, inclusive sobre uso domiciliar quando houver prescrição. Quando o usuário necessita de medicamentos para uso contínuo, a UBS deve integrar a dispensação à orientação terapêutica, reforçando posologia, cuidados e importância de adesão, além de organizar retornos para reavaliação.

Os curativos e cuidados com lesões, quando demandados de forma espontânea, exigem organização para evitar riscos e garantir continuidade. A UBS deve realizar avaliação inicial da lesão, registrar características essenciais, identificar fatores de risco associados e definir conduta compatível com o quadro. Nos casos simples, o curativo pode ser realizado no mesmo momento, com orientação adequada e programação de trocas conforme necessidade. Nos casos que exigem acompanhamento frequente, a UBS deve organizar agenda específica e inserir o usuário em rotina de seguimento, especialmente quando há condições associadas que aumentam risco de complicações. Quando houver necessidade de avaliação em outro nível de atenção, o encaminhamento deve ser qualificado, e a UBS deve manter acompanhamento para evitar descontinuidade.

A demanda espontânea também inclui atendimentos não necessariamente clínicos, mas que impactam o cuidado, como orientações sobre exames, dúvidas sobre medicamentos, organização de retornos, esclarecimento de fluxos e reencaminhamento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

interno. A UBS deve estruturar esses atendimentos para reduzir sobrecarga da agenda clínica, definindo o que pode ser resolvido por orientação e o que exige avaliação assistencial. Esse desenho é essencial para evitar que a consulta seja utilizada para demandas estritamente administrativas, liberando tempo para situações que realmente requerem atenção clínica.

Independentemente do tipo de atendimento realizado, a demanda espontânea deve sempre terminar com um desfecho formalizado. Isso significa registrar a conduta, orientar o usuário de forma clara, definir retorno quando necessário e indicar sinais de alerta para reavaliação. Em casos resolvidos, o desfecho é a alta com orientação segura. Em casos que exigem acompanhamento, o desfecho inclui programação de retorno e inclusão em monitoramento quando houver risco ou vulnerabilidade. Em casos que exigem encaminhamento, o desfecho deve incluir orientação completa, qualificação do encaminhamento e reavaliação prevista na UBS, especialmente quando há risco de descontinuidade.

Para garantir qualidade e evitar desorganização, a UBS precisa monitorar continuamente a demanda espontânea. Isso envolve acompanhar volume diário, tempos de espera por prioridade, principais motivos de procura, taxa de retornos em curto prazo e proporção de demandas que poderiam ter sido resolvidas por acompanhamento programado. A partir desses dados, a unidade ajusta sua oferta, aprimora o acolhimento, reforça orientações, reorganiza janelas de atendimento e fortalece estratégias de acompanhamento para reduzir recorrência evitável. Dessa forma, o atendimento por demanda espontânea cumpre sua função de garantir acesso oportuno e resposta imediata, sem comprometer a continuidade do cuidado e a organização do processo de trabalho.

4.1.12 Atendimento programado (vinculado às linhas de cuidado e estratificação de risco)

O atendimento programado é a base que sustenta a longitudinalidade e a efetividade da Atenção Primária. Enquanto a demanda espontânea garante resposta oportuna às intercorrências e necessidades imediatas, o acompanhamento programado organiza o cuidado ao longo do tempo, reduz agravamentos evitáveis, melhora adesão terapêutica e diminui procura repetida por situações que poderiam ser prevenidas ou

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

manejadas precocemente. Para cumprir esse papel, a programação não pode ser uma agenda genérica de consultas. Ela deve estar vinculada às linhas de cuidado prioritárias e orientada por estratificação de risco e vulnerabilidade, de modo que a frequência de acompanhamento, a forma de abordagem e os recursos mobilizados sejam proporcionais às necessidades do usuário e do território.

A organização do atendimento programado começa pela identificação dos grupos prioritários e pela definição de critérios claros de inclusão, permanência e alta do acompanhamento programado. Esses critérios devem considerar perfil epidemiológico do território, população adscrita, situações de maior prevalência e risco, e necessidades específicas de ciclos de vida. Assim, a UBS estrutura seu acompanhamento em linhas de cuidado, que funcionam como trilhas assistenciais com objetivos, rotinas e desfechos esperados. Dentro de cada linha, a estratificação de risco orienta a intensidade do cuidado: usuários estáveis e com bom autocuidado podem ser acompanhados em intervalos mais longos, enquanto aqueles com maior risco clínico, vulnerabilidade social, baixa adesão ou risco de complicações exigem retornos mais frequentes, abordagem ampliada e, quando necessário, articulação com profissionais de outras áreas e com a rede.

A estratificação de risco e vulnerabilidade não é um ato isolado; é um processo dinâmico, revisado a partir da evolução clínica, do contexto social e dos resultados alcançados. Por isso, o atendimento programado deve prever revisões periódicas do nível de risco e do plano de cuidado, com ajuste de metas e de periodicidade de retorno. Essa revisão pode ocorrer em consulta, em reuniões de equipe, por análise de listas nominais ou por acionamento do território quando há sinais de descontinuidade. A UBS deve operar com uma lógica simples: quanto maior o risco e a vulnerabilidade, maior a necessidade de acompanhamento ativo, monitoramento e busca de barreiras que dificultam adesão e acesso.

No fluxo, o atendimento programado se inicia com o agendamento vinculado à linha de cuidado adequada, definindo o profissional de referência e o objetivo do encontro. A unidade deve evitar agendamentos que não deixam claro o propósito do atendimento, pois isso gera consultas pouco resolutivas, repetição de demandas e dificuldade de monitorar resultados. Assim, ao programar um retorno, deve-se registrar o motivo do acompanhamento, a necessidade clínica principal, as metas pactuadas e o que será

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

avaliado na consulta seguinte, como controle de parâmetros clínicos, revisão de exames, ajuste de tratamento, prevenção, rastreamentos ou reavaliação de sintomas.

Durante a consulta programada, a UBS realiza avaliação clínica e funcional compatível com a linha de cuidado, revisa adesão terapêutica e condições de vida, verifica sinais de agravamento e identifica necessidades adicionais que demandem intervenções complementares. A consulta deve consolidar um plano de cuidado, com orientações claras e objetivos factíveis, evitando decisões genéricas que não se traduzem em ação. Para usuários com condições crônicas, por exemplo, a consulta programada deve incluir revisão de controle clínico, avaliação de fatores de risco, orientação de autocuidado apoiado, revisão de medicações e definição de metas. Para gestantes, deve garantir seguimento conforme risco, monitoramento de sinais de alerta, orientações e articulação com serviços necessários. Para crianças, deve acompanhar crescimento e desenvolvimento, alimentação, vacinação e prevenção de agravos. Para idosos, deve considerar funcionalidade, fragilidade, risco de quedas, polifarmácia e rede de apoio, organizando cuidado de forma a evitar complicações e internações evitáveis. O mesmo princípio se aplica a outras necessidades territoriais, com abordagem coerente e articulada.

O atendimento programado também deve integrar ações multiprofissionais e atividades coletivas quando aplicável. Em muitos casos, a efetividade do cuidado depende de intervenção interdisciplinar, apoio ao autocuidado, reabilitação, orientação nutricional, suporte psicossocial ou manejo de saúde mental. A UBS deve definir critérios para inserção do usuário em ações complementares, garantindo que essas intervenções estejam articuladas ao plano de cuidado e não sejam atendimentos isolados. Quando a complexidade exigir, a unidade pode adotar planejamento individualizado com metas e responsabilidades distribuídas, definindo quem acompanha cada etapa e quando haverá reavaliação.

Outro componente essencial do atendimento programado é a organização de exames e retornos. A solicitação de exames deve ser coerente com o plano de cuidado e acompanhada de estratégia de seguimento: o usuário precisa saber como realizará o exame, quando retornará e o que será avaliado a partir do resultado. A UBS deve evitar pedidos que não resultam em reavaliação, pois isso rompe a continuidade e reduz segurança. O mesmo se aplica a ajustes terapêuticos: mudanças em medicações e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

condutas exigem retorno compatível com o risco, para avaliar resposta, eventos adversos e necessidade de ajustes.

A continuidade do atendimento programado depende de gestão ativa de faltas e risco de abandono. Usuários com maior vulnerabilidade frequentemente faltam por barreiras de acesso, dificuldades sociais ou baixa compreensão do plano. A UBS deve prever mecanismos de confirmação, remanejamento e busca ativa em casos prioritários, evitando que a ausência resulte em desfechos negativos. As listas nominais e o acompanhamento territorial são fundamentais para garantir que o atendimento programado seja, de fato, um cuidado ativo e não apenas uma agenda passiva.

Por fim, o atendimento programado precisa ser monitorado por resultados. A UBS deve acompanhar indicadores que reflitam acesso e continuidade (frequência de acompanhamento por risco, faltas, intervalos de retorno), efetividade clínica (controle de parâmetros e redução de complicações) e qualidade do cuidado (adesão, satisfação, redução de retornos evitáveis). Essa análise permite ajustar a oferta, redefinir prioridades e fortalecer linhas de cuidado, garantindo que a programação seja coerente com o território e mantenha aderência ao fluxo institucional.

Dessa forma, o atendimento programado consolida a UBS como coordenadora do cuidado: organiza o acompanhamento por risco e vulnerabilidade, integra intervenções clínicas e multiprofissionais, sustenta planos de cuidado consistentes e reduz descontinuidade. Ao vincular a oferta às linhas de cuidado e à estratificação, a unidade garante que o acompanhamento seja planejado, equitativo e orientado a resultados, fortalecendo a capacidade da APS de prevenir agravamentos e produzir cuidado contínuo e resolutivo.

4.1.13 Registro, orientações, prescrição/dispensação, solicitação de exames e retorno

A etapa de registro, orientações, prescrição e dispensação, solicitação de exames e definição de retorno é o componente que consolida o atendimento realizado na UBS e garante que ele produza continuidade, segurança e rastreabilidade. Sem essa etapa bem estruturada, a consulta ou procedimento pode até ocorrer, mas não se transforma em cuidado efetivo: perde-se informação, o usuário sai com dúvidas, há risco de uso inadequado de medicamentos, exames são solicitados sem acompanhamento e retornos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

deixam de acontecer. Por isso, esta fase deve ser tratada como parte integrante do ato assistencial, com padrão mínimo de qualidade, responsabilidades definidas e checagens essenciais, aplicáveis tanto à demanda espontânea quanto ao atendimento programado.

O registro é a base de rastreabilidade do cuidado e deve refletir de forma completa e objetiva o que ocorreu no atendimento. A UBS deve garantir que cada contato com o usuário gere anotação consistente, incluindo motivo da procura, achados relevantes, avaliação realizada, condutas adotadas, orientações fornecidas, medicações prescritas ou administradas, solicitações de exames e encaminhamentos internos ou externos quando aplicáveis. O registro também deve incorporar informações de vulnerabilidade identificadas, especialmente quando elas impactam adesão, risco de descontinuidade e necessidade de acompanhamento mais frequente. A qualidade do registro não é apenas exigência formal; ela sustenta a coordenação do cuidado, a comunicação entre profissionais e a capacidade de monitorar casos prioritários. Além disso, registros completos reduzem repetição de história, evitam condutas conflitantes e permitem reavaliação mais rápida em retornos ou intercorrências.

As orientações ao usuário devem ser apresentadas de maneira clara, objetiva e compatível com o nível de compreensão e a realidade social da pessoa atendida. Orientar não significa apenas informar, mas assegurar entendimento e viabilidade. Por isso, ao concluir o atendimento, a UBS deve padronizar uma rotina de orientações essenciais: o que foi identificado, o que foi feito, qual a conduta indicada, como usar corretamente medicamentos quando houver prescrição, quais cuidados domiciliares são necessários, quais sinais de alerta exigem retorno imediato e qual será o próximo passo no acompanhamento. Quando houver vulnerabilidade social ou barreiras de acesso, as orientações precisam considerar a realidade do usuário e, quando necessário, acionar estratégias de suporte, como encaminhamento interno, acompanhamento territorial ou retorno mais próximo.

A prescrição deve ser realizada de forma segura, alinhada ao diagnóstico e ao plano de cuidado, evitando duplicidades, interações e uso inadequado. Para isso, a UBS deve adotar rotinas de checagem clínica básica antes de prescrever: alergias, tratamentos em uso, condições crônicas relevantes, gestação, idade e outras situações que alterem risco e escolha terapêutica. A prescrição deve ser acompanhada de orientação de posologia, tempo de uso, possíveis efeitos adversos relevantes e condutas em caso de intercorrência. Sempre que houver ajuste de tratamento, a UBS deve programar retorno

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

compatível com o risco, para avaliar resposta e segurança. A prescrição também deve respeitar a capacidade de dispensação e disponibilidade de itens, evitando indicar medicações indisponíveis sem oferecer alternativa terapêutica ou orientação adequada.

A dispensação de medicamentos na UBS deve funcionar como etapa de segurança e apoio à adesão. A farmácia, ao entregar medicamentos, não atua apenas como logística; ela contribui para reduzir erros de uso e fortalecer o tratamento. Por isso, a dispensação deve incluir conferência mínima da prescrição, orientação sobre uso correto e esclarecimento de dúvidas, com atenção especial a usuários com maior risco de baixa adesão, polifarmácia ou dificuldades de compreensão. Quando houver inconsistências, dúvidas sobre indicação ou sinais de uso inadequado, a rotina deve prever encaminhamento para esclarecimento com o profissional responsável, evitando que o usuário saia com medicação sem segurança. A dispensação também deve ser registrada, garantindo rastreabilidade e permitindo monitorar continuidade terapêutica, especialmente em usuários com condições crônicas.

A solicitação de exames deve estar vinculada a um objetivo clínico claro e a uma estratégia de seguimento. Pedir exame sem definir como o resultado será acompanhado é uma das principais causas de perda de continuidade e de baixa efetividade. Portanto, toda solicitação deve indicar a finalidade, orientar o usuário sobre como realizar o exame, e prever retorno para avaliação do resultado. Esse retorno pode ocorrer em consulta programada, em avaliação de enfermagem, ou em outra modalidade definida pela unidade, desde que haja clareza sobre prazos e responsável pela reavaliação. Em casos prioritários, a UBS deve adotar mecanismos de monitoramento para garantir que o exame seja realizado e que o resultado seja avaliado no tempo adequado, reduzindo risco de agravamento por atraso. Quando o resultado indicar necessidade de mudança de conduta ou encaminhamento, a UBS deve garantir contato e reavaliação célere, integrando a decisão ao plano de cuidado.

A definição de retorno é a etapa que materializa a continuidade do cuidado. O retorno deve ser estabelecido com base em risco clínico e vulnerabilidade, e não apenas em disponibilidade de agenda. A UBS deve definir retornos obrigatórios em situações que exigem reavaliação, como início ou ajuste de tratamento, acompanhamento de condições crônicas descompensadas, pós-procedimento quando aplicável, acompanhamento de gestantes conforme risco, avaliação de resultados de exames e situações em que há risco de descontinuidade. Para casos estáveis, o retorno pode ser mais espaçado, desde que

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

o usuário tenha orientação clara sobre como acessar o serviço em caso de intercorrência. Sempre que houver encaminhamento para outro ponto da rede, o retorno na UBS deve ser programado quando houver risco de abandono, necessidade de monitoramento ou necessidade de reavaliar condutas enquanto aguarda atendimento externo.

Essa etapa também deve prever medidas para reduzir faltas e perdas de seguimento, especialmente em usuários prioritários. A UBS deve adotar estratégias operacionais que incluam: registro do retorno no momento do atendimento, orientação reforçada sobre data e finalidade, uso de listas de acompanhamento para identificação de faltosos e acionamento de busca ativa quando o risco justificar. A articulação com o território é fundamental para esses casos, pois barreiras sociais frequentemente impedem comparecimento e podem exigir ações específicas para garantir continuidade.

Por fim, registro, orientações, prescrição e dispensação, solicitação de exames e retorno devem ser executados de forma integrada, com comunicação interna entre profissionais e setores. O registro deve permitir que qualquer membro da equipe compreenda o que foi decidido e qual é o próximo passo. A orientação deve ser coerente com o que foi registrado e prescrito. A dispensação deve reforçar o plano terapêutico e identificar riscos de uso inadequado. A solicitação de exames deve gerar retorno planejado. E o retorno deve estar vinculado a um objetivo assistencial claro. Quando essas etapas funcionam como um conjunto, a UBS fortalece a segurança do paciente, aumenta adesão, reduz retrabalho e consolida um cuidado coordenado, contínuo e efetivo, compatível com o papel da Atenção Primária e com a exigência de fluxos bem definidos e executáveis.

4.1.14 Encerramento do atendimento com continuidade do cuidado (plano, acompanhamento, busca ativa quando indicado)

O encerramento do atendimento é uma etapa clínica e organizacional que consolida o que foi realizado e garante que o cuidado não se interrompa de forma indevida. Encerrar não significa apenas finalizar o contato naquele dia; significa assegurar que o usuário saia da UBS com um plano claro, registrável e viável, com definição objetiva do próximo passo. Quando essa etapa é negligenciada, surgem efeitos previsíveis: retornos repetidos por insegurança, abandono de acompanhamento em casos prioritários, uso inadequado de medicamentos, exames sem avaliação de resultado, e encaminhamentos sem retorno de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

informação. Por isso, o encerramento deve funcionar como um momento de fechamento assistencial com responsabilidade, no qual a unidade define desfechos, orienta e estabelece mecanismos de continuidade proporcionais ao risco e à vulnerabilidade.

O primeiro componente do encerramento é a consolidação do plano de cuidado. Ao final do atendimento, deve estar explicitado o que se concluiu e o que se pretende alcançar: estabilizar um quadro agudo, controlar parâmetros de uma condição crônica, prevenir agravamentos, acompanhar um ciclo de vida, ou responder a uma vulnerabilidade identificada. Esse plano deve reunir, de forma integrada, condutas adotadas, orientações essenciais, terapias propostas, solicitações de exames e encaminhamentos realizados, além de definir metas e responsabilidades quando o caso exigir acompanhamento contínuo. A UBS deve evitar planos genéricos; o plano precisa ser prático e conectado à realidade do usuário, com linguagem compreensível e objetivos que possam ser acompanhados pela equipe.

O segundo componente é a definição do acompanhamento, que formaliza a continuidade do cuidado. A UBS deve decidir, com base no risco e na vulnerabilidade, qual será a modalidade de seguimento: retorno programado em consulta, reavaliação de enfermagem, acompanhamento multiprofissional, inserção em rotina de procedimentos ou curativos, monitoramento de resultados de exames, ou acompanhamento no território. O acompanhamento deve contemplar prazos compatíveis com o risco, evitando tanto retornos tardios em situações instáveis quanto retornos excessivos sem critério em situações estáveis. Quando o usuário possui acompanhamento em curso, o encerramento precisa integrar o atendimento atual a esse processo, atualizando o plano e evitando que cada visita seja tratada como evento isolado.

A continuidade também exige que a UBS organize o seguimento de pendências. Exames solicitados, encaminhamentos realizados, ajustes de medicação e orientações de autocuidado precisam ser acompanhados para que produzam resultado. Por isso, o encerramento deve prever como a unidade controlará essas pendências: quando o resultado de exame será avaliado, qual profissional será responsável pela reavaliação, como o usuário será convocado em caso de alteração relevante, e quais são os caminhos para recontato diante de piora. Da mesma forma, quando há encaminhamento para outro ponto da rede, a UBS deve manter responsabilidade sanitária, programando reavaliação quando necessário e organizando retorno após atendimento externo para incorporação de condutas e continuidade na APS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A busca ativa é o mecanismo que protege o cuidado contra a descontinuidade, especialmente em situações de maior vulnerabilidade. Ela não deve ser aplicada de forma indiscriminada, mas acionada com base em critérios definidos, orientados por risco clínico e social. A UBS deve priorizar busca ativa quando houver: condições crônicas com descompensação e alto risco de complicações; gestantes e puérperas que faltaram a retornos importantes; crianças pequenas em situação de risco; idosos frágeis com necessidade de acompanhamento; usuários com sofrimento psíquico importante ou risco social; faltas repetidas em casos prioritários; pendências críticas de exames e avaliações; e situações em que há sinais de abandono do cuidado. A busca ativa pode ser realizada por contato telefônico quando aplicável, por ações do território e por visita domiciliar, sempre com registro do contato, motivo, resultado e próximos passos.

Para que a busca ativa seja efetiva, ela precisa estar integrada a listas de acompanhamento e a rotinas de revisão. A UBS deve manter um sistema de identificação de faltosos e pendências em casos prioritários, com definição de responsável pelo acionamento e prazos de recontato. Esse mecanismo evita que a busca ativa dependa de lembrança individual e garante que a continuidade seja institucional. Quando o usuário é localizado, a unidade deve organizar retorno adequado e, se necessário, ajustar o plano de cuidado considerando as razões da falta, como barreiras de acesso, dificuldades sociais, efeitos adversos de tratamento ou incompreensão das orientações.

O encerramento do atendimento também inclui a validação da compreensão do usuário sobre o plano definido. Essa validação é especialmente relevante em casos com maior complexidade, uso de múltiplas medicações ou presença de vulnerabilidades que dificultem adesão. A UBS deve garantir que o usuário saiba o que fazer, quando retornar, onde buscar ajuda em caso de piora e como acessar a unidade. Sempre que necessário, deve envolver família ou cuidador, respeitando privacidade e autonomia, para fortalecer adesão e reduzir risco de falhas no seguimento.

Outro elemento crítico é a articulação interna para continuidade. Encerrar com continuidade não é apenas informar o usuário; é organizar a unidade para receber o retorno e acompanhar o caso. Isso envolve registrar corretamente o retorno e o motivo, inserir o usuário em listas de monitoramento quando indicado, acionar pontos internos que farão parte do seguimento (como curativos, assistência farmacêutica, apoio multiprofissional e ações no território) e comunicar responsabilidades quando o caso exigir

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

acompanhamento compartilhado. Essa articulação reduz retrabalho, evita falhas de comunicação e garante que o retorno não dependa de o usuário repetir toda a história.

Por fim, o encerramento deve produzir um desfecho formal, com coerência entre o que foi avaliado, o que foi registrado e o que foi programado. Esse desfecho pode ser alta com orientação segura e sinais de alerta, acompanhamento programado com retorno definido, inserção em monitoramento, encaminhamento com reavaliação prevista, ou cuidado compartilhado com plano integrado. Ao padronizar essa etapa, a UBS fortalece a segurança do paciente e melhora efetividade, pois transforma atendimentos isolados em cuidado contínuo. Dessa forma, o encerramento se torna um ponto de qualidade do macrofluxo: garante que o usuário não saia apenas atendido, mas acompanhado de um plano executável, com continuidade organizada e busca ativa acionada quando o risco justificar.

4.1.15 Linhas de cuidado e estratificação de risco (como a UBS organiza o cuidado ao longo do tempo)

A organização do cuidado ao longo do tempo é a característica que diferencia a UBS de um serviço voltado apenas para atendimentos pontuais. Para cumprir seu papel na Atenção Primária, a unidade precisa estruturar um modelo de acompanhamento capaz de reconhecer necessidades recorrentes, antecipar riscos, prevenir agravamentos e garantir continuidade, especialmente para condições crônicas, ciclos de vida e situações de maior vulnerabilidade. As linhas de cuidado, articuladas à estratificação de risco e vulnerabilidade, são o instrumento que torna essa organização possível. Elas permitem que a unidade programe a oferta, distribua responsabilidades, padronize rotinas assistenciais e monitore resultados, evitando que o cuidado dependa de retornos aleatórios, de procura espontânea repetida ou de encaminhamentos sem seguimento.

Linhas de cuidado podem ser entendidas como trilhas assistenciais integradas, definidas a partir das necessidades mais relevantes do território e da população adscrita, com objetivos clínicos e sanitários claros, etapas de acompanhamento, critérios de prioridade e mecanismos de reavaliação. Ao adotar essa lógica, a UBS assegura que diferentes pontos internos de atenção e diferentes profissionais atuem de forma conectada, com continuidade entre avaliação, intervenção, orientações e seguimento. Cada linha de cuidado deve indicar como o usuário entra no acompanhamento, como se

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

dá o monitoramento, quais são os pontos de decisão ao longo do tempo e quais são os critérios para intensificar o cuidado, acionar apoio multiprofissional, realizar encaminhamento qualificado ou dar alta do acompanhamento mais intensivo.

A estratificação de risco e vulnerabilidade é o elemento que torna as linhas de cuidado equitativas e executáveis. Em vez de oferecer o mesmo padrão de retorno e de atenção para todos, a UBS ajusta a intensidade do acompanhamento de acordo com necessidade. Essa estratificação deve considerar tanto o risco clínico quanto fatores sociais e funcionais que influenciam adesão, possibilidade de agravamento e risco de descontinuidade. Na prática, usuários estáveis, com bom autocuidado e baixa vulnerabilidade podem ser acompanhados em intervalos mais longos e com foco em manutenção e prevenção. Usuários com risco elevado, descompensação, múltiplas condições, fragilidade, barreiras de acesso ou sofrimento social relevante devem ter acompanhamento mais frequente, plano de cuidado estruturado, monitoramento ativo e, quando necessário, busca ativa.

A operacionalização da estratificação exige que a UBS estabeleça critérios mínimos e rotinas de atualização. O risco não é fixo: pode aumentar em períodos de descompensação, mudanças sociais, internações, gestação ou eventos agudos, e pode reduzir quando há estabilização e adesão adequada. Por isso, a unidade deve prever momentos formais de reclassificação, como revisões periódicas em consulta, discussão de casos em equipe, análise de listas de acompanhamento e reavaliação após atendimentos agudos relevantes. A reclassificação deve resultar em ajuste de periodicidade de retornos, definição de metas, acionamento de intervenções complementares e reorientação do plano de cuidado.

A UBS, ao organizar suas linhas de cuidado, deve estruturar o cuidado por ciclos de vida e por condições prioritárias, com base no território. Sem transformar esta seção em lista exaustiva, é esperado que a unidade tenha, como eixo estruturante, linhas relacionadas à saúde da criança (incluindo acompanhamento de crescimento e desenvolvimento e prevenção de agravos), saúde da mulher (pré-natal, puerpério, planejamento reprodutivo e rastreamentos), condições crônicas prevalentes (como acompanhamento de usuários com risco cardiovascular e outras cronicidades relevantes), saúde do idoso (funcionalidade, fragilidade e prevenção de complicações), saúde mental e sofrimento psíquico, e situações de maior vulnerabilidade social e sanitária. Cada uma dessas linhas deve se conectar a ofertas internas já descritas, como consultas,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

procedimentos, imunização, saúde bucal, assistência farmacêutica e apoio multiprofissional, garantindo integração e continuidade.

Para cada linha de cuidado, a UBS deve definir um conjunto mínimo de elementos operacionais. Primeiro, critérios de entrada, isto é, como o usuário passa a ser acompanhado de forma programada: por identificação no acolhimento, por cadastro territorial, por diagnóstico em consulta, por encaminhamento interno, por busca ativa ou por retorno após atendimento em outro ponto da rede. Segundo, critérios de estratificação, estabelecendo como se define o nível de acompanhamento e quais fatores aumentam ou reduzem prioridade. Terceiro, periodicidade e tipo de acompanhamento, indicando qual profissional acompanha, com que frequência, e quais ações são esperadas em cada encontro. Quarto, gatilhos de intensificação, que definem quando o cuidado deve ser ampliado, como diante de descompensação, sinais de alerta, baixa adesão, faltas repetidas ou surgimento de nova vulnerabilidade. Quinto, critérios para encaminhamento qualificado e articulação com rede, indicando quando é necessário acionar outros níveis de atenção e como manter responsabilidade pelo caso. Sexto, critérios de estabilização e alta do acompanhamento mais intensivo, evitando tanto abandono quanto manutenção indefinida de seguimento frequente sem necessidade.

As linhas de cuidado precisam ser sustentadas por instrumentos de gestão clínica e de informação. Isso inclui listas nominais por linha e por nível de risco, registro claro do plano de cuidado, controle de retornos e faltas, acompanhamento de resultados de exames relevantes, e rotinas de revisão em equipe. Essas ferramentas permitem que o cuidado seja proativo: a UBS identifica quem precisa de atenção antes que a pessoa procure o serviço por agravamento. Também permitem priorizar recursos, organizar a oferta e reduzir sobrecarga decorrente de intercorrências recorrentes.

A articulação com o território é componente essencial. O cuidado ao longo do tempo depende de vínculo, identificação precoce de riscos e redução de barreiras de acesso. Por isso, a UBS deve integrar ações territoriais à organização das linhas, com busca ativa quando indicada, visitas domiciliares em casos prioritários, acompanhamento de faltosos, e estratégias de educação em saúde e autocuidado apoiado. Em situações de maior vulnerabilidade, o acompanhamento territorial e a atuação articulada com recursos comunitários e rede de proteção social podem ser determinantes para adesão e desfechos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Por fim, a organização das linhas de cuidado e da estratificação deve ser monitorada por indicadores que traduzam continuidade e efetividade. A UBS deve acompanhar parâmetros como: proporção de usuários prioritários com acompanhamento regular, intervalo de retorno por nível de risco, faltas em grupos prioritários, frequência de reclassificação de risco, desfechos clínicos relevantes conforme as linhas, e redução de retornos repetidos por intercorrências evitáveis. A leitura periódica desses indicadores orienta correção de rota, ajustes na oferta e qualificação do processo de trabalho.

Dessa forma, linhas de cuidado e estratificação de risco estruturam a UBS como serviço de cuidado contínuo. Elas organizam a assistência ao longo do tempo, distribuem responsabilidades, priorizam com equidade, integram ofertas internas e sustentam um acompanhamento proativo, capaz de reduzir agravamentos evitáveis e garantir que o usuário tenha um percurso claro, monitorado e resolutivo dentro da Atenção Primária.

4.1.15.1 Saúde da mulher (planejamento reprodutivo, rastreamentos, pré-natal, puerpério)

A linha de cuidado em saúde da mulher organiza, de forma contínua e integrada, as ações da UBS voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico precoce e acompanhamento ao longo do ciclo de vida reprodutivo. Para além de atendimentos pontuais, esta linha estrutura a oferta programada, articula demanda espontânea e seguimento longitudinal, e utiliza estratificação de risco e vulnerabilidade para ajustar prioridades, periodicidade de retornos e necessidade de cuidado ampliado. O objetivo é garantir acesso oportuno, cuidado humanizado e desfechos monitoráveis, com atenção especial a situações de maior risco clínico e social.

No planejamento reprodutivo, a UBS deve oferecer acolhimento e orientação para decisões informadas, respeitando autonomia, confidencialidade e escolhas da usuária. A organização do cuidado inclui avaliação de necessidades, histórico reprodutivo, condições clínicas relevantes, uso de medicações, presença de fatores de risco e vulnerabilidades que possam impactar adesão e continuidade. A partir dessa avaliação, a UBS orienta opções de métodos contraceptivos disponíveis, uso correto, manejo de efeitos adversos, sinais de alerta e necessidade de retorno. O planejamento reprodutivo também envolve identificação de situações que demandem abordagem ampliada, como vulnerabilidade social, violência, dificuldades de acesso a insumos, uso de substâncias, sofrimento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

psíquico e condições crônicas que influenciem escolha e segurança do método. Sempre que necessário, a unidade organiza acompanhamento para garantir continuidade e reduzir descontinuidade, incluindo retorno programado para reavaliação e suporte ao uso adequado.

Os rastreamentos e ações preventivas integram essa linha de cuidado como parte da rotina programada. A UBS deve organizar o acesso ao rastreamento do câncer do colo do útero e às ações relacionadas ao câncer de mama conforme diretrizes vigentes, garantindo convocação, coleta e encaminhamentos adequados quando há alterações. A estratificação de risco é aplicada para priorizar usuárias com histórico de resultados alterados, atraso importante na realização de exames preventivos, barreiras de acesso ou vulnerabilidade que aumente risco de não comparecimento. A organização do fluxo deve assegurar que o rastreamento não se encerre com a coleta: é necessário um sistema de acompanhamento de resultados, convocação para reavaliação, orientação clara e encaminhamentos quando indicados, com retorno para continuidade do cuidado na UBS após avaliação na rede, evitando perda de seguimento.

O pré-natal é componente central da linha de cuidado e deve ser estruturado como acompanhamento programado, com entrada precoce, identificação de risco, calendário de consultas compatível com o período gestacional e integração com exames, imunização, orientações e ações multiprofissionais quando necessário. A UBS deve garantir que a gestante seja vinculada ao acompanhamento desde o primeiro contato, seja por procura espontânea, seja por identificação no território. A partir da confirmação da gestação e da primeira avaliação, a unidade realiza estratificação de risco gestacional e social, definindo periodicidade de consultas, necessidade de avaliações adicionais, e articulação com serviços de referência quando indicado. A cada encontro, o pré-natal deve produzir registros consistentes, monitoramento de sinais e sintomas relevantes, orientações práticas e avaliação de fatores que podem comprometer a gestação, incluindo condições clínicas preexistentes, intercorrências e vulnerabilidades sociais.

A estratificação no pré-natal deve orientar prioridade de atendimento e intensificação do cuidado. Gestantes com sinais de alerta, condições clínicas que aumentem risco, histórico obstétrico relevante, sofrimento social importante ou barreiras de acesso devem ser acompanhadas com maior proximidade, com retornos mais frequentes e integração com apoio multiprofissional quando necessário. Além disso, a UBS deve assegurar orientações estruturadas sobre sinais de alerta e procura imediata,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

preparo para o parto, cuidados com alimentação e saúde, planejamento do local de parto conforme organização da rede e vinculação da gestante à unidade. O fluxo deve contemplar também a articulação com imunização, oferta de orientações educativas e, quando aplicável, acompanhamento odontológico e farmacêutico, integrando cuidado de forma integral.

O puerpério deve ser tratado como etapa obrigatória da continuidade do cuidado e não como evento eventual. A UBS deve organizar o retorno puerperal com prazos compatíveis com risco, garantindo avaliação da mulher quanto a sinais de complicações, saúde mental, adaptação à maternidade, apoio social e necessidades relacionadas ao planejamento reprodutivo após o parto. A organização do puerpério deve estar articulada ao cuidado do recém-nascido, sem diluir a atenção à mulher. É essencial prever ações de orientação e apoio à amamentação, avaliação de fatores que impactam bem-estar e risco de agravos, e identificação de situações de vulnerabilidade que exijam busca ativa, visitas no território ou encaminhamento para rede de proteção e serviços especializados quando necessário.

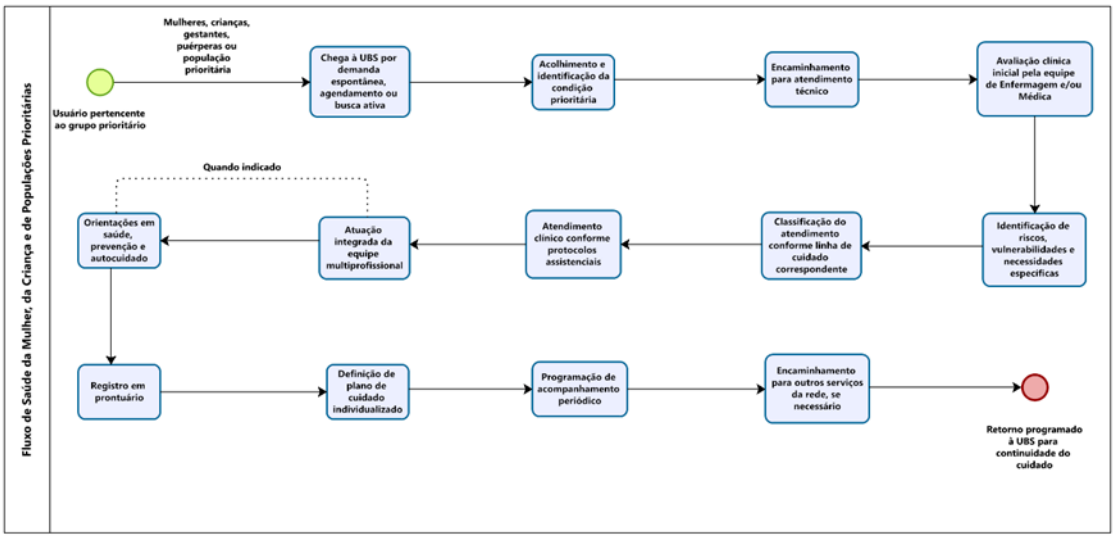
Para operacionalizar essa linha de cuidado, a UBS deve manter elementos de gestão clínica: listas nominais de gestantes e puérperas, controle de calendário de consultas, monitoramento de exames e resultados, registro claro de classificação de risco e plano de cuidado, além de rotina de identificação e acompanhamento de faltas em situações prioritárias. Em casos de ausência a consultas de pré-natal ou retorno puerperal, a busca ativa deve ser acionada conforme critérios de risco, pois a descontinuidade nesses períodos aumenta significativamente chance de desfechos adversos e perda de oportunidade de intervenção. A mesma lógica se aplica a usuárias com rastreamentos atrasados ou com resultados alterados: a unidade deve ter mecanismo de convocação e acompanhamento para evitar perda de seguimento.

A articulação com equipe multiprofissional fortalece efetividade dessa linha, especialmente em situações de maior vulnerabilidade, baixa adesão ou necessidade de suporte ampliado. A UBS deve acionar intervenções complementares para orientar autocuidado, apoiar planejamento reprodutivo, fortalecer amamentação, manejar sofrimento psíquico, enfrentar barreiras sociais e apoiar o vínculo com a rede de cuidado. O acompanhamento deve ser registrado e integrado ao plano, garantindo que as ações se somem e não se dispersem em atendimentos desconectados.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Por fim, o monitoramento da linha de saúde da mulher deve considerar indicadores de acesso e continuidade, como cobertura e regularidade do pré-natal, proporção de início precoce de acompanhamento, comparecimento ao puerpério, realização e acompanhamento de rastreamentos, tempo de resposta em resultados alterados e taxa de faltas em gestantes e usuárias prioritárias. A leitura desses dados, associada à revisão periódica de casos e fluxos, permite corrigir barreiras, ajustar oferta e fortalecer a capacidade da UBS de garantir cuidado longitudinal, seguro e equitativo em saúde da mulher.



Fonte: Elaborado por equipe técnica

4.1.15.2 Saúde da criança e do adolescente (puericultura, desenvolvimento, imunização)

A linha de cuidado da criança e do adolescente organiza, na UBS, um acompanhamento contínuo que integra prevenção, promoção, vigilância do desenvolvimento, manejo de agravos comuns e resposta oportuna a situações de risco. Trata-se de uma área em que a continuidade do cuidado é decisiva: muitas condições relevantes não se expressam apenas como queixa aguda, mas como alterações progressivas de crescimento, desenvolvimento, alimentação, vínculo familiar e proteção. Por isso, esta linha deve ser estruturada com atendimento programado, vinculado à estratificação de risco e vulnerabilidade, sem perder a capacidade de acolher intercorrências e demandas espontâneas. O objetivo é assegurar que crianças e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

adolescentes tenham acompanhamento regular, com avaliação sistemática, orientação qualificada às famílias e registro consistente, reduzindo agravos evitáveis e fortalecendo o vínculo com a unidade.

A puericultura é o eixo do acompanhamento programado na infância, com consultas periódicas para avaliação de crescimento, desenvolvimento e condições de saúde, além de orientação preventiva e apoio às práticas de cuidado familiar. A UBS deve organizar a puericultura com agenda definida, priorizando as fases de maior vulnerabilidade, especialmente no primeiro ano de vida e na primeira infância, e ajustando a frequência conforme risco e contexto social. Em cada consulta, é essencial realizar avaliação estruturada, com registro de peso, estatura e outros parâmetros necessários para monitoramento do crescimento, além de análise de sinais clínicos, alimentação, sono, eliminação, saúde bucal quando aplicável e condições do ambiente familiar que influenciam saúde. A consulta deve sempre produzir orientações práticas, alinhadas à realidade da família, e definir o próximo retorno, evitando acompanhamento irregular ou interrompido.

A vigilância do desenvolvimento deve ser integrada à puericultura e ao atendimento de intercorrências, pois alterações de linguagem, motricidade, socialização e comportamento podem indicar necessidades de intervenção precoce. A UBS deve observar marcos do desenvolvimento compatíveis com a faixa etária, identificar sinais de alerta e registrar achados de forma que permitam acompanhamento evolutivo. Quando houver suspeita de atraso do desenvolvimento, dificuldades de aprendizagem ou alterações comportamentais persistentes, a unidade deve intensificar o acompanhamento, acionar suporte interdisciplinar quando disponível e articular encaminhamentos qualificados para pontos da rede, garantindo retorno e continuidade na UBS. O mesmo se aplica a situações que envolvam vulnerabilidade social, negligência, violência ou fragilização do cuidado: nesses casos, a estratificação deve priorizar acompanhamento mais próximo e articulação com rede de proteção.

Para adolescentes, a linha de cuidado exige abordagem que considere especificidades de saúde física, mental e social, com acolhimento qualificado e garantia de privacidade e respeito. A UBS deve organizar acompanhamento com foco em promoção de saúde, prevenção de agravos, orientação sobre autocuidado e identificação precoce de situações de risco, como sofrimento psíquico, uso de substâncias, violência e vulnerabilidades que impactem saúde e acesso. Embora muitas demandas nessa faixa

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

etária cheguem como procura espontânea, a unidade deve aproveitar cada contato para avaliar necessidades mais amplas, orientar e, quando necessário, programar seguimento, evitando que o atendimento se restrinja ao problema imediato e perca oportunidades de cuidado integral.

A imunização é componente estruturante desta linha de cuidado e deve operar de forma integrada ao fluxo assistencial. A UBS deve garantir que a situação vacinal seja verificada regularmente durante consultas de puericultura, atendimentos por demanda espontânea e outros pontos de contato, corrigindo atrasos e programando retornos conforme necessidade. A sala de vacina não deve funcionar apenas como ponto de aplicação; ela deve estar conectada a um sistema de monitoramento e busca ativa para reduzir atrasos vacinais, especialmente em grupos prioritários e em contextos de maior vulnerabilidade. Para isso, a UBS deve manter rotinas de conferência, registro e acompanhamento, além de estratégias para convocação de faltosos e organização de oferta que minimize barreiras de acesso.

A estratificação de risco e vulnerabilidade, nesta linha, deve considerar condições clínicas, idade, histórico de prematuridade, doenças crônicas, necessidade de acompanhamento mais frequente, além de determinantes sociais que aumentem risco de adoecimento e descontinuidade. Crianças pequenas, especialmente no primeiro ano de vida, devem ser consideradas prioritárias para acompanhamento regular. Crianças com condições crônicas, necessidades especiais, histórico de internações, risco nutricional, atraso do desenvolvimento ou contexto social vulnerável exigem cuidado mais intensivo, com retornos mais próximos, acompanhamento interprofissional quando indicado e busca ativa diante de faltas. A estratificação também deve orientar prioridade no acolhimento em situações agudas e organização de agenda para garantir acesso oportuno a avaliação clínica.

A integração com ações de promoção e prevenção deve ser contínua. Em todas as etapas, a UBS deve reforçar orientações fundamentais para a saúde infantil e do adolescente, com linguagem adequada, foco em medidas concretas e atenção ao contexto familiar. Isso inclui orientações sobre alimentação adequada, prevenção de agravos comuns, cuidados com higiene, sono, sinais de alerta, e organização de rotina de acompanhamento. Quando a família apresenta dificuldades relevantes para implementar orientações, a unidade deve ajustar a abordagem, envolver outros profissionais quando

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

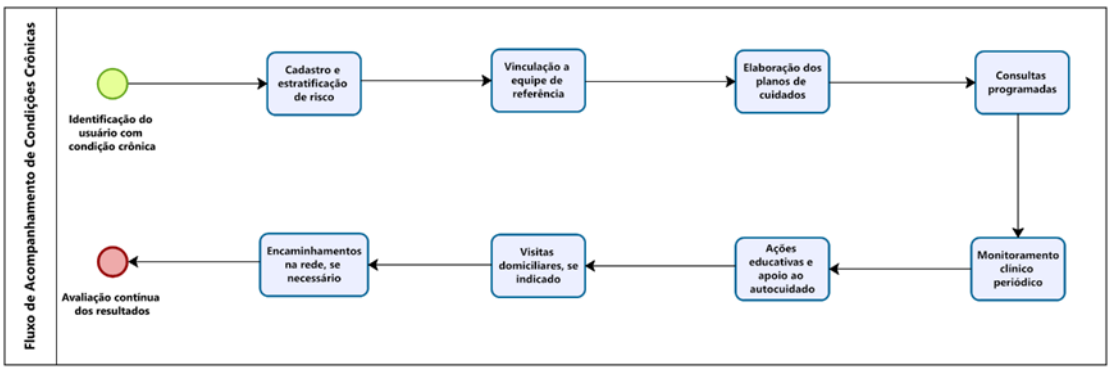
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

necessário e priorizar apoio contínuo, evitando que recomendações se tornem inviáveis e resultem em baixa adesão.

A operacionalização desta linha de cuidado exige instrumentos de gestão clínica e informação. A UBS deve manter listas nominais por faixa etária e por risco, garantir controle de consultas programadas, monitorar faltas e atrasos vacinais, acompanhar casos com sinais de alerta do desenvolvimento e registrar planos de cuidado de forma clara. Esses instrumentos permitem atuação proativa, evitando que o acompanhamento dependa exclusivamente da procura espontânea e reduzindo risco de perda de oportunidade de intervenção precoce. Em casos prioritários, a busca ativa deve ser acionada quando houver faltas, atrasos vacinais relevantes ou interrupção do acompanhamento em fases críticas do desenvolvimento.

Por fim, o monitoramento dessa linha deve considerar indicadores que traduzam continuidade e efetividade, como regularidade de puericultura em grupos prioritários, controle de faltas em crianças de maior risco, proporção de crianças com situação vacinal atualizada, tempo de resposta para atrasos e sinais de alerta, e continuidade do acompanhamento em casos com vulnerabilidade social importante. A análise periódica desses resultados, associada à revisão de rotinas e de oferta, permite corrigir barreiras e fortalecer a capacidade da UBS de garantir acompanhamento longitudinal, proteção e cuidado integral para crianças, adolescentes e suas famílias.

4.1.15.3 Condições crônicas (HAS/DM e outras), autocuidado apoiado e estratificação



Fonte: Elaborado por equipe técnica

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A linha de cuidado das condições crônicas organiza, na UBS, o acompanhamento contínuo de usuários com necessidades de longo prazo, com foco em prevenção de complicações, estabilidade clínica, adesão terapêutica e redução de eventos evitáveis. Em territórios com alta prevalência de hipertensão e diabetes, além de outras condições crônicas relevantes, o modelo assistencial não pode ser reativo, baseado apenas em atendimentos por intercorrência. É necessário um cuidado programado, com monitoramento sistemático, abordagem centrada na pessoa e estratificação de risco e vulnerabilidade para orientar frequência de seguimento, prioridade de acesso e intensidade das intervenções. O objetivo é garantir que o usuário seja acompanhado de forma regular, com plano de cuidado claro, metas pactuadas e suporte ao autocuidado, reduzindo descompensações e uso repetido da demanda espontânea para necessidades previsíveis.

A organização dessa linha começa pela identificação e cadastramento dos usuários com condições crônicas e pela construção de listas nominais, permitindo que a UBS tenha visão ativa da população a ser acompanhada. A identificação ocorre por diagnóstico registrado em consulta, por informações do território, por procura espontânea recorrente, por uso contínuo de medicamentos e por histórico de atendimentos e exames. Uma vez identificado, o usuário deve ser vinculado ao acompanhamento programado, com definição de profissional de referência, periodicidade mínima de retornos e registro do plano de cuidado. Esse processo é essencial para evitar que o acompanhamento dependa apenas do retorno voluntário do usuário ou de episódios agudos.

A estratificação de risco e vulnerabilidade é o eixo que orienta a intensidade do cuidado. No componente clínico, a UBS deve considerar nível de controle da condição, presença de sinais de descompensação, histórico de complicações, coexistência de múltiplas condições, fragilidade e uso de múltiplas medicações. No componente social e funcional, deve considerar barreiras de acesso, baixa adesão prévia, dificuldades de compreensão, ausência de rede de apoio, insegurança alimentar, limitações funcionais e outras vulnerabilidades que aumentem risco de desfechos negativos mesmo quando o quadro clínico aparenta estabilidade. A partir da estratificação, a UBS define grupos com diferentes necessidades de acompanhamento: usuários estáveis com menor risco podem ter retornos mais espaçados e foco em manutenção e prevenção; usuários com risco maior necessitam retornos mais próximos, monitoramento ativo, revisão terapêutica frequente e suporte ampliado, incluindo intervenções multiprofissionais quando indicado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O acompanhamento programado de hipertensão e diabetes deve ser estruturado para garantir avaliações periódicas, revisão de metas e condutas e monitoramento de parâmetros relevantes. Em cada encontro, a UBS deve registrar medidas clínicas essenciais, revisar sinais de descompensação, avaliar adesão a tratamento e identificar dificuldades no cotidiano que impactam controle. A consulta não deve se restringir à prescrição; deve revisar hábitos, barreiras de acesso, efeitos adversos, compreensão do plano e necessidade de ajustes. Quando houver solicitação de exames de acompanhamento, a unidade deve organizar o seguimento de resultados, com retorno previsto e condutas definidas a partir do que foi encontrado, evitando que exames sejam realizados sem reavaliação.

Outras condições crônicas prevalentes no território também devem ser incorporadas ao modelo de seguimento com a mesma lógica: cadastro ativo, estratificação, periodicidade definida e plano de cuidado. O foco deve ser manter a UBS como coordenadora do cuidado, evitando fragmentação e garantindo continuidade, inclusive quando o usuário é acompanhado por outros pontos da rede. Em casos de comorbidades, o cuidado deve ser integrado, com avaliação conjunta e alinhamento terapêutico, reduzindo risco de condutas conflitantes e sobrecarga de consultas sem propósito.

O autocuidado apoiado é componente central dessa linha, pois a maior parte do controle das condições crônicas ocorre fora da UBS, no cotidiano do usuário. O papel da unidade é apoiar escolhas viáveis, orientar mudanças graduais, fortalecer capacidade de autogestão e acompanhar resultados. Para isso, a UBS deve adotar abordagem prática: pactuar metas realistas, explicar o propósito de cada conduta, orientar sobre sinais de alerta, apoiar organização de rotinas de medicação e incentivar monitoramento quando aplicável. O autocuidado apoiado também envolve reconhecer limitações: usuários com baixa escolaridade, sofrimento psíquico, restrições socioeconômicas ou baixa rede de apoio exigem estratégias de cuidado adaptadas, com reforço de orientações, retornos mais frequentes e participação de outros profissionais quando necessário.

A atuação multiprofissional fortalece o autocuidado apoiado e a capacidade de alcançar metas. A UBS deve acionar intervenções complementares para usuários com dificuldade de adesão, risco nutricional, necessidades de reabilitação, sofrimento psíquico ou vulnerabilidades sociais importantes. Essas intervenções devem ser integradas ao plano de cuidado, com devolutiva estruturada e responsabilidades definidas, evitando

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atendimentos desconectados. A educação em saúde pode ocorrer de forma individual e coletiva, com grupos e ações orientadas por necessidades do território, desde que articuladas ao acompanhamento e com critérios de inclusão. A organização de atividades coletivas pode ser especialmente útil para reforçar orientações, apoiar mudanças de estilo de vida e fortalecer vínculo, desde que a UBS mantenha capacidade de acompanhar individualmente casos de maior risco.

A continuidade do cuidado em condições crônicas depende da gestão ativa de faltas e da prevenção de descontinuidade. Usuários com maior risco e vulnerabilidade devem ser monitorados em listas nominais, com identificação de faltosos e acionamento de busca ativa quando indicado. A UBS deve ter rotinas para reprogramar consultas perdidas em casos prioritários, revisar causas de falta e ajustar estratégias de acesso. Em situações de descompensação, o fluxo deve prever atendimento oportuno, intensificação do seguimento e revisão do plano, evitando que o usuário permaneça em ciclo de intercorrências sem estabilização.

Além disso, a assistência farmacêutica tem papel relevante na linha de condições crônicas. A dispensação deve reforçar uso correto, identificar riscos de uso inadequado e apoiar continuidade terapêutica. A UBS deve também monitorar regularidade de retirada de medicamentos em casos prioritários, como indicador indireto de adesão, sempre que esse controle estiver disponível e for operacionalizável, articulando intervenção quando houver sinais de descontinuidade.

Por fim, a linha de cuidado das condições crônicas deve ser acompanhada por indicadores de continuidade e efetividade, como proporção de usuários acompanhados conforme periodicidade definida por risco, taxa de faltas em grupos prioritários, frequência de descompensações que geram procura repetida por demanda espontânea e acompanhamento adequado de exames de rotina. A análise periódica desses dados em equipe orienta ajustes na oferta, revisão de critérios de estratificação e fortalecimento do autocuidado apoiado, garantindo que a UBS atue de forma proativa, coordenada e resolutiva no cuidado a pessoas com hipertensão, diabetes e outras condições crônicas relevantes no território.

4.1.15.4 Saúde mental e vulnerabilidades (manejo na APS, cuidado compartilhado, rede)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A linha de cuidado em saúde mental e vulnerabilidades organiza, na UBS, uma resposta contínua e integrada para situações de sofrimento psíquico, transtornos mentais comuns e condições associadas à vulnerabilidade social que impactam diretamente o acesso, a adesão e os desfechos em saúde. Na Atenção Primária, a saúde mental deve ser tratada como dimensão transversal do cuidado, presente em diferentes demandas e ciclos de vida, e não como um atendimento restrito a um setor específico. Isso significa que a UBS precisa estar preparada para acolher, avaliar, acompanhar e coordenar o cuidado, atuando de forma resolutiva dentro do seu escopo e articulando cuidado compartilhado e encaminhamentos qualificados quando necessário, mantendo responsabilidade sanitária e vínculo com o usuário.

O manejo na Atenção Primária começa pela qualificação do acolhimento e da escuta. Muitas demandas chegam de forma inespecífica, como queixas somáticas, dores recorrentes, insônia, ansiedade, irritabilidade, tristeza, conflitos familiares, uso problemático de substâncias ou dificuldades de adesão a tratamentos. Por isso, a UBS deve organizar rotinas que permitam identificar sinais de sofrimento psíquico durante atendimentos de rotina, sem reduzir a pessoa a um diagnóstico e sem transformar toda demanda em encaminhamento. A avaliação deve considerar intensidade e duração dos sintomas, impacto funcional, contexto familiar e social, presença de eventos estressores e fatores de risco para agravamento ou descontinuidade. A identificação de vulnerabilidades, como violência, insegurança alimentar, situação de rua, isolamento social e fragilidade de rede de apoio, deve ser incorporada à avaliação, pois frequentemente determina a forma e a intensidade do acompanhamento necessário.

A estratificação de risco e vulnerabilidade é fundamental nesta linha de cuidado para definir prioridades e intensidade do acompanhamento. Usuários com sofrimento leve ou moderado, boa funcionalidade e rede de apoio preservada podem ser acompanhados com orientação, intervenções breves e retornos programados, com monitoramento de evolução. Usuários com maior gravidade, risco social importante, baixa adesão, uso problemático de substâncias, comorbidades clínicas relevantes ou histórico de internações e crises devem ter acompanhamento mais frequente, plano de cuidado estruturado e acionamento de cuidado compartilhado. A estratificação deve ser dinâmica, revisada diante de mudanças no quadro, faltas, agravamento de sintomas ou eventos sociais críticos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O cuidado na UBS deve combinar intervenções clínicas, psicossociais e de organização do cotidiano, de forma compatível com o escopo da Atenção Primária e com os recursos disponíveis. Isso inclui orientações estruturadas, promoção de estratégias de autocuidado e regulação do sono, manejo de sintomas em casos selecionados, acompanhamento de comorbidades e revisão de fatores que agravam sofrimento, como uso inadequado de medicações, conflitos familiares e dificuldades sociais. A UBS deve evitar práticas que reforcem dependência do serviço ou consultas repetitivas sem plano; o acompanhamento precisa ter objetivos, metas factíveis e reavaliação periódica, com registro consistente da evolução. Quando o usuário apresenta dificuldades de adesão, o cuidado deve ser adaptado, com linguagem simples, reforço de orientações e redução de barreiras operacionais.

O cuidado compartilhado é um componente estruturante desta linha. Na prática, isso significa que a UBS coordena o caso, mas pode acionar apoio especializado ou multiprofissional para qualificar o manejo, sem transferir indevidamente a responsabilidade. O cuidado compartilhado ocorre por discussão de casos, atendimentos conjuntos quando necessário e definição de plano integrado, com responsabilidades distribuídas e devolutiva clara. Esse modelo é especialmente importante em situações complexas, como sofrimento psíquico persistente com impacto funcional, comorbidades clínicas relevantes, vulnerabilidade social crítica, uso problemático de substâncias e casos em que há repetidas idas à unidade sem melhora. O cuidado compartilhado também favorece decisões mais seguras sobre condutas e encaminhamentos, reduzindo fragmentação e garantindo continuidade.

A articulação com a rede de atenção é indispensável quando a necessidade ultrapassa a capacidade de resposta da UBS ou quando o usuário precisa de acompanhamento especializado contínuo. Nesses casos, a unidade deve realizar encaminhamento qualificado, com informações objetivas, histórico de intervenções já realizadas, situação atual, riscos identificados e objetivo do encaminhamento. Entretanto, encaminhar não significa encerrar. A UBS deve manter acompanhamento, garantindo seguimento enquanto aguarda atendimento, monitorando adesão e evolução, e programando retorno para reavaliar condutas e apoiar o usuário no percurso pela rede. Quando houver retorno de informação, a unidade incorpora a contrarreferência e ajusta o plano de cuidado, evitando duplicidades e contradições terapêuticas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A linha de cuidado em saúde mental deve ser integrada às demais linhas da UBS, especialmente porque sofrimento psíquico e vulnerabilidade influenciam diretamente condições crônicas, saúde da mulher, saúde da criança e do adolescente e cuidado do idoso. A UBS deve reconhecer que baixa adesão a tratamento de hipertensão ou diabetes, por exemplo, pode estar associada a depressão, ansiedade, violência ou insegurança alimentar. Do mesmo modo, gestantes e puérperas podem demandar acompanhamento ampliado por sofrimento psíquico, ausência de rede de apoio e vulnerabilidade social. Assim, o plano de cuidado deve integrar intervenções clínicas e psicossociais, com ajustes na forma de acompanhamento e acionamento de suporte quando indicado.

A busca ativa e o acompanhamento territorial são componentes críticos em casos de maior vulnerabilidade. Usuários em risco de descontinuidade, com faltas repetidas, situação de rua, isolamento social ou fragilidade familiar exigem estratégias de contato e acompanhamento, respeitando a realidade e a capacidade operacional da UBS. A busca ativa deve ser orientada por critérios, priorizando casos com maior risco e necessidade de intervenção, e deve ser registrada com resultados e encaminhamentos. Quando necessário, a UBS deve articular apoio com outros serviços e redes de proteção social, garantindo encaminhamentos responsáveis e continuidade.

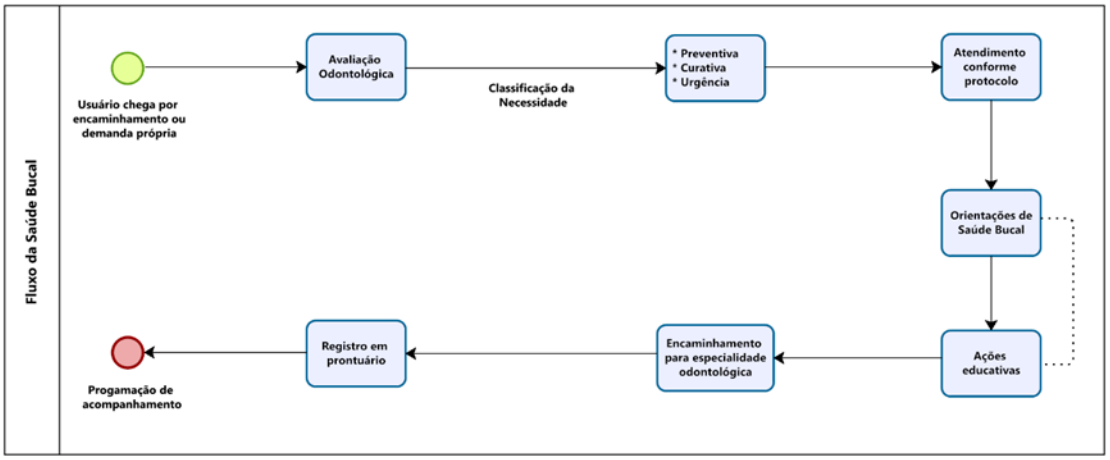
A UBS também deve manter rotinas internas de qualificação do cuidado em saúde mental e vulnerabilidades, com discussão de casos prioritários, pactuação de fluxos e atualização de práticas de abordagem e acompanhamento. Esse eixo inclui capacitação permanente, alinhamento de critérios de prioridade e integração entre equipes, garantindo que o cuidado não fique restrito a poucos profissionais e que a unidade tenha capacidade institucional de responder de forma consistente.

Por fim, o monitoramento desta linha de cuidado deve incluir indicadores de continuidade e efetividade, como frequência de acompanhamento em casos prioritários, faltas e abandono de seguimento, volume de procura repetida por demandas relacionadas a sofrimento psíquico, tempo de resposta para casos prioritários e qualidade da articulação com a rede. A leitura periódica desses dados orienta ajustes de oferta, aprimoramento de fluxos e fortalecimento do cuidado compartilhado. Dessa forma, a UBS consolida uma abordagem de saúde mental centrada na pessoa, integrada ao território, com capacidade de manejo na Atenção Primária, articulação responsável com a rede e ações direcionadas às vulnerabilidades que impactam diretamente a saúde e a continuidade do cuidado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.1.15.5 Saúde bucal integrada à APS (entrada, prioridade, agenda, encaminhamentos)



Fonte: Elaborado por Equipe Técnica

A integração da saúde bucal à Atenção Primária é componente essencial para garantir cuidado integral, resolutividade e continuidade. Na UBS, a saúde bucal não deve operar como um serviço paralelo, acionado apenas por procura específica, mas como parte do fluxo assistencial, com entrada organizada, critérios de prioridade e articulação com as demais ofertas internas. Essa integração é particularmente relevante porque demandas odontológicas são frequentes, interferem na qualidade de vida, podem agravar condições clínicas e influenciam adesão a tratamentos. Por isso, esta linha de cuidado define como o usuário acessa a odontologia, como a unidade organiza o atendimento programado e a resposta a urgências, e como realiza encaminhamentos e seguimento quando há necessidade de atenção em outros pontos da rede.

A entrada do usuário na saúde bucal deve ocorrer por múltiplas portas, sempre conectadas ao acolhimento e ao macrofluxo da UBS. O acesso pode se dar por demanda espontânea com queixa odontológica, por encaminhamento interno após consulta médica ou de enfermagem, por identificação de necessidade durante ações programadas (como pré-natal, puericultura e acompanhamento de condições crônicas) ou por busca ativa e ações no território. Em todos os casos, a UBS deve garantir que a necessidade seja registrada e que o usuário receba orientação clara sobre o próximo passo, evitando que a pessoa circule sem direcionamento ou seja orientada a retornar indefinidamente por

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ausência de vaga. A unidade deve prever uma rotina de acolhimento odontológico, com avaliação inicial, definição de prioridade e encaminhamento para atendimento no tempo compatível com risco e sofrimento.

A priorização no acesso à saúde bucal deve ser baseada em critérios clínicos e de vulnerabilidade, aplicados de forma transparente. A UBS deve reconhecer situações que exigem atendimento mais rápido, como dor intensa, sinais de infecção, traumas, sangramentos relevantes, limitações funcionais importantes associadas à condição bucal e situações em que a falta de intervenção pode gerar agravamento. A vulnerabilidade social também deve ser considerada na priorização, especialmente quando impacta adesão e risco de descontinuidade. Além disso, a unidade deve priorizar grupos e ciclos de vida em que intervenções preventivas e assistenciais têm maior impacto, como gestantes, crianças e adolescentes, pessoas com condições crônicas com risco aumentado de complicações e idosos com fragilidade e dificuldades de autocuidado. Essa priorização precisa estar conectada à organização da agenda, para que não se limite a uma regra formal sem execução prática.

A organização da agenda odontológica deve equilibrar atendimento programado e resposta a demandas agudas, garantindo continuidade e resolutividade. A UBS deve reservar tempos específicos para acolhimento e atendimento de urgências odontológicas compatíveis com sua capacidade instalada, evitando que a pessoa com dor permaneça sem resposta ou recorra repetidamente à demanda espontânea geral. Ao mesmo tempo, deve organizar o atendimento programado para tratamento, prevenção e seguimento, com critérios claros de agendamento e retorno. A agenda precisa contemplar procedimentos e etapas do tratamento de forma encadeada, reduzindo interrupções e abandonos. A unidade deve evitar agendar apenas consultas iniciais sem capacidade de completar o cuidado, pois isso gera filas e baixa efetividade. Assim, a programação deve prever continuidade do plano odontológico, com retornos definidos e registro do objetivo de cada encontro.

A integração com o cuidado longitudinal exige que a saúde bucal participe de ações programadas e de linhas de cuidado prioritárias, com identificação ativa de necessidades e ações preventivas e educativas. Isso inclui, por exemplo, inserção de avaliação e orientações de saúde bucal no acompanhamento de gestantes, na puericultura e na atenção ao idoso, além de reforço de orientações e intervenções preventivas quando há risco aumentado. A unidade deve articular registros e devolutivas para que profissionais

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de outras áreas saibam quando há plano odontológico em curso, quando a condição bucal impacta o plano de cuidado geral e quais orientações devem ser reforçadas.

Os encaminhamentos a partir da saúde bucal devem ser qualificados e integrados ao fluxo de referência e contrarreferência. Quando a necessidade ultrapassa a capacidade da UBS, seja por complexidade do procedimento, necessidade de recursos específicos ou indicação de atenção especializada, a unidade deve realizar encaminhamento com informações objetivas sobre avaliação, histórico, condutas já realizadas e objetivo do encaminhamento. Ao mesmo tempo, a UBS deve manter acompanhamento do caso, garantindo orientação ao usuário, monitoramento de pendências e retorno programado para continuidade do cuidado. A contrarreferência, quando disponível, deve ser incorporada ao plano odontológico e ao plano de cuidado geral, evitando fragmentação e garantindo que a unidade mantenha coordenação e vínculo.

A continuidade do cuidado em saúde bucal depende de mecanismos de gestão ativa de faltas e risco de abandono, especialmente em tratamentos que exigem retornos seriados. A UBS deve monitorar faltas em casos prioritários, reprogramar atendimento quando indicado e acionar estratégias de contato e busca ativa nos grupos de maior risco, considerando vulnerabilidades que dificultam comparecimento. Esse cuidado é essencial para reduzir agravamentos, recorrência de dor e uso repetido de atendimentos agudos como substituto do tratamento completo.

Por fim, a linha de saúde bucal deve ser monitorada com foco em acesso, continuidade e resolutividade. A UBS deve acompanhar tempo de espera por prioridade, proporção de atendimentos concluídos conforme plano, taxa de faltas em casos prioritários, volume de procura por dor e urgência, e integração com linhas de cuidado, especialmente em gestantes e crianças. A análise periódica desses indicadores permite ajustar oferta, organizar melhor a agenda, aprimorar critérios de prioridade e fortalecer integração com o restante da unidade. Dessa forma, a saúde bucal se consolida como parte da Atenção Primária, com entrada organizada, priorização equitativa, agenda executável e encaminhamentos integrados, contribuindo para um cuidado integral, contínuo e orientado a resultados.

4.1.15.6 Atenção domiciliar/territorial (critérios, visitas, acompanhamento)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A atenção domiciliar e territorial é um componente estratégico da UBS para garantir acesso, equidade e continuidade do cuidado à população adscrita, especialmente para pessoas com limitações de mobilidade, fragilidade clínica, vulnerabilidades sociais e situações em que o acompanhamento no domicílio é necessário para prevenir agravamentos e reduzir descontinuidade. Essa atuação amplia a capacidade de resposta da Atenção Primária, pois permite que a equipe conheça o contexto de vida do usuário, identifique barreiras de adesão e intervenha de forma mais efetiva nos determinantes que influenciam a saúde. Para que seja executável e não se torne uma prática improvisada, a atenção domiciliar e territorial deve operar com critérios de inclusão, planejamento de visitas, registro adequado e rotinas de reavaliação e acompanhamento.

Os critérios para atenção domiciliar e territorial devem ser claros e pactuados, orientados por necessidade e proporcionalidade. A UBS deve priorizar usuários com dificuldades significativas de deslocamento ou dependência funcional, idosos frágeis, pessoas acamadas ou com limitações que impeçam acesso regular à unidade, usuários em pós-alta com necessidade de seguimento próximo, pessoas com condições crônicas descompensadas com risco de agravamento, gestantes e puérperas em vulnerabilidade e crianças pequenas em risco quando há dificuldade de comparecimento. Também se incluem situações em que o contexto domiciliar é determinante para o cuidado, como uso inadequado de medicações, risco de quedas, insegurança alimentar, violência e abandono, além de casos em que há repetidas faltas em acompanhamento prioritário e risco de descontinuidade. A indicação deve considerar, além do quadro clínico, fatores sociais e ambientais que aumentem risco e dificultem adesão, garantindo que a visita domiciliar seja utilizada de forma racional e com impacto real.

A organização das visitas deve seguir planejamento e priorização, evitando sobrecarga e garantindo resposta às situações mais relevantes. A UBS precisa definir rotinas de programação de visitas, com base em listas nominais, sinalizações do acolhimento, demandas identificadas em consultas e informações provenientes do território. A priorização deve considerar risco clínico, vulnerabilidade social, necessidade de intervenção imediata e risco de abandono. A unidade deve adotar uma lógica de agenda territorial, com distribuição de responsabilidades e planejamento semanal, assegurando que visitas não ocorram de forma isolada, mas componham um processo de cuidado estruturado, com objetivos definidos e retorno previsto.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

As visitas domiciliares têm finalidades distintas e devem ser descritas conforme objetivo assistencial. Há visitas voltadas à avaliação clínica e funcional, quando é necessário examinar o usuário, avaliar sinais de descompensação, revisar medicações e orientar cuidados imediatos. Há visitas voltadas ao acompanhamento longitudinal, com monitoramento de condições crônicas, revisão de plano de cuidado, apoio ao autocuidado e identificação de barreiras de adesão. Há visitas de busca ativa, quando o usuário faltou a retornos importantes, interrompeu acompanhamento, está com exames pendentes ou apresenta risco de abandono. Há visitas voltadas à avaliação do ambiente domiciliar, importantes para identificar riscos como quedas, condições sanitárias inadequadas, dificuldades de armazenamento de medicamentos, falta de suporte familiar e necessidades de adaptação do cuidado. Em qualquer modalidade, a visita deve ter objetivo explícito, roteiro mínimo de avaliação e capacidade de produzir encaminhamentos práticos.

A execução da visita deve estar integrada ao processo de trabalho da UBS. Isso significa que a equipe precisa acessar informações prévias do usuário antes da visita, levar orientações e materiais necessários conforme o objetivo e, após a visita, registrar de forma completa o que foi encontrado, quais intervenções foram realizadas e quais encaminhamentos foram definidos. O registro deve permitir rastreabilidade e continuidade, indicando problemas identificados, sinais de alerta, condutas adotadas, orientações fornecidas, necessidade de retorno na UBS, encaminhamento interno para outros pontos de atenção e necessidade de nova visita. Quando a visita identifica situação que exige intervenção de outros profissionais, a unidade deve acionar cuidado compartilhado, garantindo que o caso seja discutido e que o plano seja atualizado, evitando que as ações territoriais se desconectem do acompanhamento dentro da unidade.

O acompanhamento territorial também depende de articulação com os Agentes Comunitários de Saúde, que atuam como elemento estruturante para adscrição, identificação de vulnerabilidades e manutenção do vínculo. O ACS contribui para identificar precocemente mudanças no estado de saúde, barreiras de acesso, faltas e necessidades de apoio, orientando usuários e famílias sobre fluxos e retornos e fortalecendo a comunicação entre território e UBS. No entanto, a atenção territorial não deve se limitar ao ACS. Ela precisa ser corresponsabilizada pela equipe, de modo que situações de maior risco sejam acompanhadas com intervenções clínicas e planejamento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

conjunto, utilizando o território como extensão do cuidado e não apenas como espaço de visita pontual.

Atenção domiciliar e territorial deve estar articulada com o acompanhamento de grupos prioritários e com as linhas de cuidado. Por exemplo, usuários com condições crônicas descompensadas podem exigir visitas para avaliar adesão e barreiras, ajustar plano e programar retorno próximo. Gestantes e puérperas em vulnerabilidade podem demandar visitas para orientar cuidados, avaliar sinais de alerta, apoiar amamentação e fortalecer rede de apoio. Crianças em risco podem exigir avaliação do ambiente, orientação familiar e garantia de atualização vacinal. Idosos frágeis e pessoas com dependência funcional podem demandar avaliação de riscos domiciliares, organização de cuidado e apoio ao cuidador. A integração com essas linhas garante que a visita não seja um evento isolado, mas parte de um acompanhamento estruturado.

A busca ativa, dentro da atenção territorial, deve ser orientada por critérios e priorização. A UBS deve acionar busca ativa quando houver ausência a retornos essenciais, interrupção de acompanhamento em casos prioritários, atrasos vacinais importantes, pendências críticas de exames, sinais de agravamento identificados pelo território ou risco social relevante. O objetivo da busca ativa é recuperar vínculo e restabelecer o cuidado, organizando retorno e ajustando estratégias para superar barreiras identificadas. Essa ação deve ser registrada e monitorada, com avaliação de efetividade e revisão de critérios conforme necessidade.

Por fim, a atenção domiciliar e territorial precisa ser monitorada e avaliada como parte do fluxo da UBS. A unidade deve acompanhar quantidade de usuários em acompanhamento domiciliar, perfil de risco, frequência de visitas conforme necessidade, resultados alcançados em casos prioritários, incidência de faltas recuperadas por busca ativa e redução de intercorrências evitáveis. A análise periódica desses dados, em conjunto com revisão de casos e planejamento de equipe, permite ajustar prioridades, distribuir melhor as visitas e fortalecer integração com o cuidado dentro da unidade.

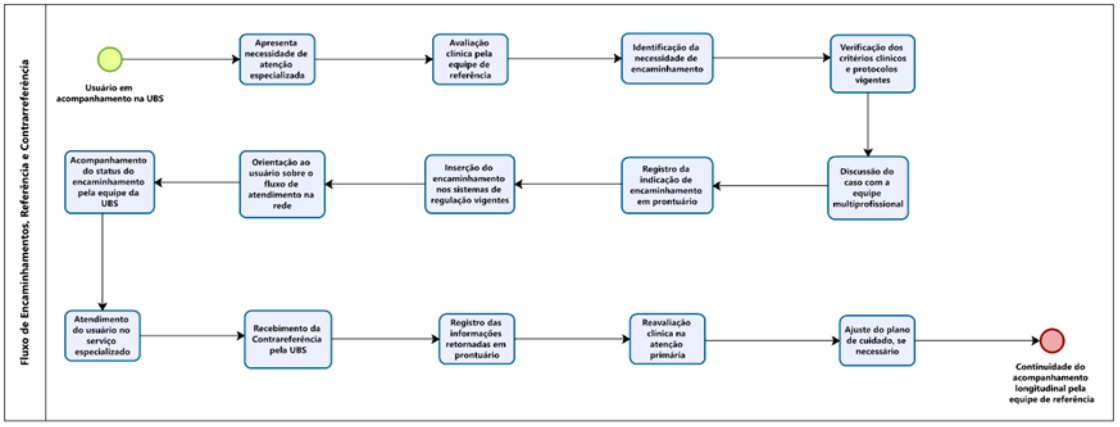
Dessa forma, a atenção domiciliar e territorial consolida a UBS como serviço responsável pela população ao longo do tempo, ampliando acesso e equidade, qualificando continuidade e oferecendo resposta proporcional às necessidades do território. Ao operar com critérios, planejamento, registro e acompanhamento, a unidade garante que visitas e ações territoriais produzam cuidado efetivo, integrado e sustentável,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

contribuindo para melhores desfechos e redução de descontinuidade em grupos prioritários.

4.1.16 Encaminhamentos, referência e contrarreferência



Fonte: Elaborado por equipe técnica

Os encaminhamentos e o fluxo de referência e contrarreferência são componentes críticos para que a UBS exerça, de forma efetiva, a coordenação do cuidado. Em uma rede de atenção, a UBS não atua isoladamente: parte das necessidades do usuário é resolvida no próprio território, mas outra parte exige apoio diagnóstico, procedimentos ou acompanhamento especializado. O desafio central é evitar que o encaminhamento se transforme em ruptura do cuidado. Por isso, esta seção descreve como a UBS realiza encaminhamentos de forma qualificada, como articula acesso aos demais pontos da rede e como incorpora o retorno de informações para manter continuidade, segurança e resolutividade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O encaminhamento deve ser entendido como ato clínico e organizacional, orientado por necessidade e fundamentado em critérios técnicos. A UBS deve evitar encaminhamentos automáticos, motivados apenas por pressão do usuário, insegurança por falta de protocolos ou ausência de seguimento estruturado. Antes de encaminhar, a unidade deve assegurar que foram realizadas avaliações e intervenções compatíveis com seu escopo, que há clareza sobre o motivo do encaminhamento e que o objetivo é específico. Encaminhar para “avaliar” de forma genérica fragiliza o processo, aumenta filas e reduz a capacidade de resposta da rede. Portanto, a UBS deve encaminhar quando houver indicação clara, necessidade de recurso não disponível na unidade ou necessidade de avaliação especializada para decisão terapêutica que não pode ser tomada no nível primário.

A referência, ou seja, o envio do usuário para outro ponto de atenção, deve ser qualificada por meio de informações mínimas obrigatórias. Em termos operacionais, um encaminhamento qualificado precisa conter: identificação correta do usuário e contato quando aplicável; resumo do quadro clínico e tempo de evolução; achados relevantes do exame e sinais de alerta observados; hipóteses diagnósticas e condutas já realizadas; resultados de exames pertinentes; lista de medicações em uso e alergias relevantes; condições crônicas e vulnerabilidades que impactem o cuidado; e, principalmente, o objetivo do encaminhamento, indicando o que se espera do serviço de destino. Essa qualificação aumenta a efetividade do atendimento no outro ponto da rede, reduz repetição de exames e melhora a chance de retorno de informação útil.

A organização do encaminhamento também exige definição interna de fluxos e responsabilidades. A UBS deve estabelecer quem é responsável por emitir o encaminhamento, como ele será registrado, como o usuário será orientado sobre o passo a passo e como a unidade acompanhará o processo até a realização do atendimento. A orientação ao usuário deve ser completa e compreensível, incluindo onde buscar atendimento, quais documentos levar, como proceder caso haja piora e quando retornar à UBS. Em situações de maior vulnerabilidade, a UBS deve adotar medidas adicionais de suporte, como retornos programados enquanto aguarda atendimento, apoio de acompanhamento territorial e monitoramento de pendências, para reduzir risco de abandono do percurso na rede.

A contrarreferência, por sua vez, é o retorno de informações do ponto de atenção que recebeu o encaminhamento para a UBS. Esse retorno é indispensável para

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

continuidade do cuidado, pois permite incorporar condutas, ajustar plano terapêutico e garantir seguimento longitudinal no território. A UBS deve organizar rotinas para receber, registrar e analisar informações de contrarreferência, integrando-as ao prontuário e ao plano de cuidado. Quando o usuário retorna à unidade após atendimento na rede, a UBS deve revisar o que foi indicado, checar adesão e efeitos, esclarecer dúvidas e planejar o seguimento. A contrarreferência não deve ser tratada como mera formalidade; ela é a base para que a UBS continue coordenando o cuidado, evitando fragmentação e condutas conflitantes.

Para que referência e contrarreferência funcionem de forma consistente, a UBS precisa de mecanismos de controle de pendências e acompanhamento. Isso inclui: registro do encaminhamento com data e motivo; identificação do serviço de destino; controle de exames ou documentos vinculados; programação de retorno na UBS conforme risco; e rotina de verificação de casos prioritários que ainda não conseguiram acesso ao atendimento referenciado. A unidade deve manter listas de usuários encaminhados em situação de maior risco ou vulnerabilidade, para monitorar tempo de espera e evitar que agravamentos ocorram por demora sem acompanhamento. Nesses casos, a UBS deve oferecer intervenções de suporte enquanto aguarda atendimento externo, ajustando condutas e mantendo monitoramento, de modo a reduzir risco e preservar vínculo.

O fluxo de encaminhamentos deve ser integrado às linhas de cuidado e à estratificação de risco. Usuários com condições crônicas descompensadas, gestantes de maior risco, crianças com sinais de alerta, idosos frágeis e pessoas em sofrimento psíquico relevante não podem ser simplesmente encaminhados e aguardarem sem acompanhamento. A UBS deve definir retornos mais próximos, ações territoriais quando indicado e, quando necessário, cuidado compartilhado com apoio multiprofissional. Essa integração garante que o encaminhamento seja uma etapa do cuidado, e não um fim em si mesmo.

Outro aspecto importante é a qualificação do encaminhamento para procedimentos diagnósticos e terapêuticos externos. A solicitação de exames e procedimentos deve seguir lógica semelhante: objetivo claro, indicação registrada e plano de seguimento. A UBS precisa garantir que resultados retornem para avaliação e que decisões sejam tomadas com base nesses resultados. Exames solicitados sem retorno programado geram insegurança, perda de oportunidade terapêutica e repetição de solicitações.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Portanto, a unidade deve estruturar retorno e reavaliação sempre que houver solicitação externa, especialmente em usuários de maior risco.

A governança do processo de encaminhamentos também requer padronização e revisão periódica. A UBS deve manter critérios para encaminhamento, roteiros mínimos de informação, rotinas de registro e comunicação interna e revisão de casos em que houve falha de contrarreferência, encaminhamentos repetidos ou baixa efetividade. Esse acompanhamento permite identificar gargalos, ajustar protocolos e qualificar a clínica e o fluxo administrativo, reduzindo encaminhamentos desnecessários e melhorando a relação com a rede.

Por fim, o processo de encaminhamentos, referência e contrarreferência deve estar alinhado ao compromisso de continuidade e coordenação do cuidado, com foco em rastreabilidade, segurança e resultados. Quando realizado de forma qualificada, o encaminhamento aumenta a resolutividade do sistema como um todo, pois direciona adequadamente recursos especializados, reduz duplicidades, protege usuários vulneráveis e permite que a UBS mantenha seu papel central de acompanhamento ao longo do tempo. Dessa forma, referência e contrarreferência deixam de ser apenas um trâmite e passam a ser um componente estruturado do macrofluxo, garantindo integração com a rede e continuidade assistencial.

4.1.16.1 Critérios clínicos e administrativos para encaminhar (quando encaminhar e quando resolver na APS)

Definir critérios consistentes para encaminhamento é essencial para garantir resolutividade na UBS, organizar o acesso à rede e proteger o usuário contra percursos fragmentados. Encaminhar é uma decisão clínica e organizacional que deve ser tomada com base em necessidade, escopo assistencial e segurança, evitando dois riscos opostos: reter na UBS situações que exigem recursos não disponíveis e, ao mesmo tempo, encaminhar de forma excessiva situações que poderiam ser resolvidas com acompanhamento qualificado na Atenção Primária. Portanto, esta seção estabelece parâmetros para orientar quando a UBS deve resolver e acompanhar, quando deve acionar apoio interno e quando deve encaminhar para outros pontos de atenção, garantindo que a decisão seja rastreável, justificada e alinhada às linhas de cuidado e à estratificação de risco.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O primeiro conjunto de critérios é clínico e se relaciona à complexidade do caso, à necessidade de recursos diagnósticos ou terapêuticos não disponíveis na UBS e ao risco de agravamento. Em regra, a UBS deve resolver e acompanhar situações compatíveis com o escopo da Atenção Primária: condições agudas leves e moderadas sem sinais de gravidade, acompanhamento e controle de condições crônicas, prevenção e rastreamentos, cuidado em ciclos de vida, manejo inicial de queixas frequentes e orientações de autocuidado apoiado. Também deve acompanhar usuários com múltiplas necessidades, desde que a condução seja possível com os recursos locais, com plano de cuidado, reavaliações e apoio multiprofissional quando necessário. O fato de um caso ser recorrente ou exigir seguimento não é, por si só, justificativa para encaminhar; muitas vezes, isso indica necessidade de fortalecer acompanhamento programado, ajustar estratificação de risco, ampliar apoio ao autocuidado e melhorar adesão.

O encaminhamento passa a ser indicado quando a necessidade ultrapassa a capacidade resolutiva da UBS por um ou mais motivos. Um primeiro motivo é a presença de sinais de alerta, gravidade, instabilidade clínica ou piora rápida, exigindo avaliação e conduta em serviço de urgência ou nível adequado. Nesses casos, a decisão não é apenas de encaminhar; é de garantir encaminhamento oportuno, com orientação clara, registro e medidas de segurança. Um segundo motivo é a necessidade de diagnóstico especializado ou de exames e procedimentos não disponíveis, quando a definição terapêutica depende desses recursos e não pode ser realizada com segurança na Atenção Primária. Um terceiro motivo é a necessidade de tratamento especializado ou procedimento de maior complexidade, que exija estrutura, equipamentos ou competências específicas. Um quarto motivo é a persistência de sinais e sintomas apesar de manejo adequado na UBS e reavaliações, com necessidade de aprofundamento diagnóstico ou terapêutico em nível especializado. Em todos esses casos, o encaminhamento deve ter objetivo claro e estar articulado ao plano de cuidado, com retorno programado para continuidade.

A decisão clínica deve sempre considerar risco e vulnerabilidade. Usuários com condições crônicas descompensadas, fragilidade funcional, múltiplas comorbidades, gestação de maior risco ou vulnerabilidade social crítica podem exigir encaminhamento mais precoce ou cuidado compartilhado, mesmo que, em situações estáveis, pudessem ser acompanhados somente na UBS. Por outro lado, usuários com baixa adesão, faltas repetidas e barreiras sociais não devem ser encaminhados como forma de “resolver” a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

complexidade. Nesses casos, a resposta mais efetiva costuma ser intensificar acompanhamento na UBS, ajustar plano, acionar apoio multiprofissional, organizar visitas e busca ativa quando indicada e articular recursos comunitários e rede de proteção, mantendo coordenação do cuidado.

Além dos critérios clínicos, há critérios administrativos e organizacionais que precisam ser atendidos para que o encaminhamento seja válido, efetivo e rastreável. Encaminhar não é apenas preencher um documento: é assegurar que o fluxo na rede seja acionado corretamente e que a UBS mantenha controle sobre o percurso. Assim, para encaminhar, a unidade deve garantir identificação correta do usuário, cadastro atualizado na medida do necessário, registro do motivo do encaminhamento, definição do serviço de destino conforme a necessidade e orientação clara ao usuário sobre o passo a passo. Quando houver exigência de documentação específica para o acesso ao serviço de destino, a UBS deve orientar e apoiar a organização dessa documentação, sem transformar isso em barreira ao cuidado. Em casos de maior risco, a UBS deve programar retorno enquanto aguarda atendimento, para monitorar evolução e ajustar condutas, evitando que o usuário permaneça sem acompanhamento.

A UBS deve adotar critérios para evitar encaminhamentos desnecessários, que sobrecarregam a rede e reduzem efetividade. Entre os principais motivos de encaminhamento inadequado estão: ausência de plano de cuidado e de reavaliação na UBS, uso do encaminhamento como resposta a demanda repetida sem investigação de causas, encaminhamento por insegurança decorrente de falta de padronização de condutas e encaminhamento sem objetivo definido. Para enfrentar esses problemas, a unidade deve fortalecer protocolos assistenciais internos, discutir casos em equipe, acionar cuidado compartilhado e revisar periodicamente padrões de encaminhamento, identificando áreas em que é possível aumentar resolutividade local.

O cuidado compartilhado é um recurso intermediário entre resolver integralmente na UBS e encaminhar de forma definitiva. Em muitos casos, especialmente em saúde mental, reabilitação, nutrição, vulnerabilidade social e condições crônicas complexas, a melhor estratégia é combinar seguimento na UBS com apoio técnico de outros profissionais, discussão de caso e plano integrado, mantendo a UBS como coordenadora. Essa abordagem reduz encaminhamentos desnecessários e aumenta a segurança clínica, sem perder continuidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Por fim, a decisão de encaminhar deve sempre produzir um desfecho completo: justificativa clínica ou organizacional registrada, objetivo do encaminhamento, condutas já realizadas, orientações de segurança e sinais de alerta, programação de retorno na UBS e definição de como a unidade acompanhará a pendência. Quando esses elementos estão presentes, o encaminhamento deixa de ser uma transferência de responsabilidade e passa a ser uma etapa organizada do cuidado, protegendo o usuário, qualificando o acesso à rede e preservando o papel da Atenção Primária como coordenadora do cuidado ao longo do tempo.

4.1.16.2 Qualificação do encaminhamento (informações mínimas, objetivos, registros)

A qualificação do encaminhamento é o que diferencia um fluxo efetivo de referência e contrarreferência de um simples repasse de usuário para outro serviço. Quando o encaminhamento é incompleto, genérico ou mal registrado, a rede tende a repetir etapas, solicitar novamente exames, atrasar decisões terapêuticas e gerar frustração para o usuário, que muitas vezes retorna à UBS sem solução e sem orientação clara. Portanto, qualificar o encaminhamento significa garantir que a informação necessária viaje com o usuário, que o objetivo do envio esteja bem definido e que a UBS mantenha rastreabilidade do processo, preservando sua função de coordenação do cuidado.

O primeiro requisito da qualificação é estabelecer o objetivo do encaminhamento de forma específica. O encaminhamento deve responder claramente a perguntas como: qual problema está sendo encaminhado; o que se espera do serviço de destino; e qual decisão clínica ou procedimento depende dessa avaliação externa. Objetivos genéricos, como solicitar uma avaliação sem delimitar o foco, reduzem efetividade e ampliam filas. Por isso, a UBS deve orientar seus profissionais a formular objetivos direcionados, por exemplo: confirmação diagnóstica em quadro persistente apesar de manejo na Atenção Primária; necessidade de procedimento específico não disponível na unidade; definição terapêutica em condição que exige tecnologia ou avaliação especializada; ou acompanhamento compartilhado em situação de maior complexidade. Além de favorecer o serviço de destino, o objetivo bem definido facilita a contrarreferência, pois direciona o que precisa retornar como informação essencial.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O segundo requisito é garantir informações mínimas obrigatórias, estruturadas e pertinentes. A UBS deve padronizar um conjunto mínimo de dados que deve constar em qualquer encaminhamento, independentemente do tipo de serviço de destino. Esse núcleo mínimo inclui: identificação correta do usuário, com dados suficientes para evitar duplicidade e garantir contato quando necessário; resumo do motivo do encaminhamento e história clínica relevante, com tempo de evolução e principais manifestações; achados de exame físico ou avaliação realizados na UBS; sinais de alerta identificados, quando houver; hipóteses diagnósticas ou diagnósticos estabelecidos; condutas já realizadas e resposta observada; exames já solicitados e resultados disponíveis; lista atual de medicamentos em uso, alergias relevantes e condições clínicas associadas; e informação sobre vulnerabilidades que influenciem adesão e risco, sempre que isso for relevante para o cuidado. A presença dessas informações reduz retrabalho, aumenta segurança e acelera tomada de decisão no serviço de destino.

O encaminhamento qualificado também deve apresentar contexto assistencial e justificativa técnica. Isso significa registrar de forma objetiva por que o caso não pode ser integralmente resolvido na UBS naquele momento, deixando claro qual limitação de escopo, tecnologia, procedimento ou necessidade de avaliação especializada fundamenta a decisão. Esse componente é importante para garantir coerência com critérios clínicos e administrativos e para permitir auditoria e revisão de qualidade do fluxo.

Outro aspecto essencial é a definição do grau de prioridade e do prazo esperado, quando aplicável. Embora o encaminhamento não determine, por si só, a agenda do serviço de destino, a UBS deve indicar elementos de risco e urgência clínica para orientar prioridade na rede, especialmente quando há risco de agravamento ou impacto funcional importante. Essa indicação deve ser fundamentada em sinais e critérios, evitando uso indiscriminado de prioridade que desorganiza o sistema. Em situações prioritárias, a UBS deve, simultaneamente, programar retorno para monitoramento enquanto aguarda atendimento, garantindo segurança e continuidade.

A qualificação do encaminhamento exige registros consistentes e integração com o prontuário. A UBS deve registrar o encaminhamento como parte do plano de cuidado, incluindo data, motivo, serviço de destino previsto quando conhecido, exames anexados ou resultados encaminhados, e orientações fornecidas ao usuário. O registro deve permitir rastreabilidade: a unidade precisa ser capaz de identificar quais usuários foram encaminhados, por qual motivo, em que data, qual foi o desfecho e se houve retorno de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

informação. Esse controle é indispensável para monitorar tempo de espera, garantir continuidade e acionar estratégias de apoio em casos de maior risco e vulnerabilidade.

Além do registro formal do encaminhamento, a UBS deve adotar rotina de orientação ao usuário como parte da qualificação. Encaminhamento qualificado inclui explicar o motivo do envio, o objetivo, o que o usuário deve levar, onde e como buscar atendimento conforme o fluxo local, e quais sinais de alerta exigem retorno imediato à UBS ou busca de urgência. A orientação deve ser compatível com o nível de compreensão do usuário e com sua realidade de acesso. Em situações de vulnerabilidade social, a UBS deve reforçar estratégias de suporte, como retorno programado e acompanhamento territorial, para reduzir risco de abandono do percurso.

A qualificação também inclui a preparação de documentação e anexos relevantes. Sempre que houver exames, laudos, prescrições e registros que sustentem o caso, a UBS deve organizar o envio dessas informações, evitando que o serviço de destino tenha que refazer etapas. Esse cuidado reduz custos, diminui tempo de decisão e melhora a experiência do usuário. A UBS deve, ainda, manter rotina para registrar o que foi anexado e garantir que o usuário saiba quais documentos são essenciais para o atendimento na rede.

Por fim, a UBS deve instituir mecanismos de padronização e melhoria contínua da qualidade dos encaminhamentos. Isso inclui modelos internos de encaminhamento com campos mínimos obrigatórios, revisão periódica de encaminhamentos devolvidos por insuficiência de informação, discussão de casos em equipe e alinhamento com protocolos e fluxos pactuados com a rede. A unidade também deve monitorar indicadores relacionados a encaminhamentos, como taxa de devolução por inadequação, proporção de encaminhamentos sem objetivo claro, tempo médio de espera em casos prioritários e qualidade da contrarreferência recebida.

Dessa forma, qualificar o encaminhamento significa garantir que a UBS encaminhe com propósito, conteúdo mínimo adequado e registro rastreável. Esse conjunto assegura que o usuário seja atendido na rede com maior efetividade, reduz repetição e atrasos, preserva segurança e fortalece a coordenação do cuidado pela Atenção Primária, com continuidade e integração real entre os pontos de atenção.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.1.16.3 Contrarreferência e retomada do cuidado na UBS (reavaliação e ajuste do plano)

A contrarreferência é o elemento que fecha o ciclo do encaminhamento e permite que a UBS mantenha sua função de coordenação do cuidado. Sem retorno estruturado de informações, o usuário transita pela rede de forma fragmentada, a UBS perde visibilidade sobre o que foi definido fora do território e a continuidade se enfraquece. Por isso, a contrarreferência deve ser tratada como parte integrante do fluxo assistencial, com rotinas para receber, registrar, interpretar e incorporar as informações do atendimento realizado em outro ponto de atenção, traduzindo-as em plano de cuidado atualizado, com seguimento definido e monitoramento proporcional ao risco.

A retomada do cuidado na UBS começa pela identificação de que houve atendimento externo e pela obtenção das informações necessárias. A contrarreferência pode chegar por diferentes meios, conforme a organização local da rede: registro formal encaminhado pelo serviço de destino, documentação trazida pelo usuário, laudos de exames, relatórios de procedimentos ou informações compartilhadas por canais institucionais. Independentemente do meio, a UBS deve adotar rotina para garantir que essas informações sejam registradas no prontuário e vinculadas ao plano de cuidado. Quando o usuário retorna sem documentação suficiente, a unidade deve atuar para recuperar o máximo de informação disponível, evitando que o seguimento dependa apenas de relato informal, especialmente em situações de maior risco.

A reavaliação do usuário após atendimento externo deve ser organizada como etapa assistencial completa, e não como simples conferência de encaminhamento. A UBS deve analisar o que motivou o encaminhamento, o que foi concluído no serviço de destino e qual conduta foi proposta, verificando coerência com o quadro clínico, comorbidades e contexto social. Essa reavaliação inclui revisar diagnósticos estabelecidos, mudanças terapêuticas, novos medicamentos prescritos, solicitações de exames, recomendações de acompanhamento e orientações de autocuidado. Também deve avaliar adesão e tolerância às condutas propostas, identificando barreiras, dúvidas e eventuais efeitos adversos que possam comprometer continuidade e segurança. Em muitos casos, o principal risco pós-encaminhamento é a falta de compreensão do usuário sobre o que foi definido e como seguir o tratamento; portanto, a UBS deve usar a retomada como momento de traduzir a orientação técnica em um plano viável para o cotidiano.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O ajuste do plano de cuidado é o núcleo da retomada. A UBS deve incorporar ao plano local as condutas e recomendações que foram definidas fora da unidade, integrando-as às demais necessidades de saúde do usuário. Esse ajuste pode incluir atualização de medicações, reorganização do acompanhamento programado, intensificação do monitoramento em caso de maior risco, inclusão em intervenções multiprofissionais quando indicado e definição de metas factíveis. Quando o atendimento externo recomendar seguimento especializado contínuo, a UBS deve manter acompanhamento territorial e clínico compatível com sua responsabilidade sanitária, evitando que o usuário fique vinculado apenas ao serviço especializado e perca a continuidade no território. Quando houver divergência ou conduta que não se mostre compatível com o contexto do usuário, a UBS deve reavaliar com critério e, se necessário, acionar cuidado compartilhado ou orientação técnica para garantir segurança, sem romper a integração da rede.

A retomada também deve reorganizar o fluxo de exames e pendências. É comum que, após atendimento externo, sejam solicitados novos exames, retornos especializados ou procedimentos complementares. A UBS deve registrar essas pendências e definir como acompanhará o cumprimento, especialmente em usuários vulneráveis. Isso inclui orientar o usuário sobre prazos e locais, programar retornos para avaliação de resultados e manter monitoramento ativo em casos prioritários, reduzindo risco de perda de seguimento. O mesmo se aplica a reabilitações, terapias ou cuidados contínuos: a UBS deve integrar essas ações ao plano, verificando adesão, barreiras de acesso e necessidade de suporte adicional.

Para que a contrarreferência produza continuidade real, a UBS precisa de rotinas internas de gestão da informação. Isso envolve registrar a data do atendimento externo, o serviço de destino, o que foi concluído e quais condutas foram definidas. Também exige que a unidade mantenha mecanismos de identificação de usuários encaminhados e, principalmente, de usuários que não obtiveram atendimento ou que retornaram sem contrarreferência, permitindo intervenções de suporte e reencaminhamento quando necessário. Em casos de maior risco, a unidade deve planejar retorno após o atendimento externo em prazo compatível, evitando que decisões terapêuticas permaneçam sem acompanhamento ou que o usuário se perca no percurso.

A comunicação com o usuário é parte indissociável da retomada do cuidado. Após contrarreferência, a UBS deve garantir que o usuário compreendeu o diagnóstico, o motivo

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

das mudanças de conduta e os próximos passos. Deve esclarecer como e quando usar medicações, quais sinais de alerta exigem retorno, quando reavaliar exames e como manter seguimento. Em situações de vulnerabilidade, pode ser necessário envolver cuidador ou família para apoiar adesão, sempre com respeito à confidencialidade e ao consentimento. Também é essencial orientar o usuário sobre o papel da UBS como coordenadora, reforçando que ele deve manter vínculo e procurar a unidade para acompanhamento, mesmo quando há seguimento em outro ponto da rede.

A contrarreferência deve ser integrada às linhas de cuidado da UBS e à estratificação de risco. Usuários que retornam de atendimento externo podem precisar de reclassificação de risco, seja por diagnóstico novo, por agravamento ou por novas vulnerabilidades identificadas. Essa reclassificação deve resultar em ajuste de periodicidade de retornos, intensificação de monitoramento e, quando indicado, acionamento de busca ativa para garantir continuidade. Em condições crônicas, por exemplo, um evento agudo, internação ou procedimento pode exigir acompanhamento mais próximo no período pós-evento. Em gestação, qualquer intercorrência relevante deve ajustar plano e prioridade. Em saúde mental e vulnerabilidades, mudanças terapêuticas ou crises exigem retorno estruturado e cuidado compartilhado quando necessário.

Por fim, a UBS deve monitorar a qualidade do ciclo de contrarreferência, identificando gargalos e pontos de melhoria. Isso inclui avaliar a proporção de encaminhamentos com retorno de informação útil, frequência de usuários que retornam sem documentação, tempo médio entre atendimento externo e retomada na UBS e impactos na continuidade do cuidado. A análise desses dados permite fortalecer rotinas internas, aprimorar qualificação de encaminhamentos, ajustar comunicação com a rede e melhorar a experiência do usuário.

Dessa forma, a contrarreferência e a retomada do cuidado na UBS consolidam a integração da rede na prática. Ao reavaliar, incorporar informações e ajustar o plano de cuidado, a UBS transforma o encaminhamento em um ciclo completo de coordenação, garantindo continuidade, segurança e acompanhamento longitudinal no território, com intervenções proporcionais ao risco e às vulnerabilidades identificadas.

4.1.17 Regulação interna de acesso (organização da fila “por dentro” da UBS)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A regulação interna de acesso é o conjunto de regras, rotinas e mecanismos que organizam, dentro da UBS, quem será atendido, quando, por qual profissional e com qual prioridade, garantindo que o serviço funcione com porta aberta, equidade e segurança. Trata-se da organização da demanda e da oferta no cotidiano, para que a unidade não opere apenas por ordem de chegada ou por pressões pontuais, mas sim por critérios técnicos, transparência e necessidade de saúde. A regulação interna não substitui a regulação do sistema; ela estrutura o fluxo dentro da unidade e reduz gargalos, conflitos e desencontros, assegurando que o acolhimento se traduza em atendimento efetivo e que o acompanhamento programado não seja continuamente desorganizado pela demanda espontânea.

O primeiro eixo da regulação interna é a definição clara das portas de entrada e do papel do acolhimento como organizador do acesso. A UBS deve operar com fluxo em que toda demanda assistencial passe, direta ou indiretamente, por avaliação inicial, mesmo quando o usuário procura um ponto específico (como vacinação, curativo ou farmácia). O objetivo é evitar que a unidade se transforme em múltiplas filas paralelas, sem coordenação, em que usuários circulam sem critério e casos prioritários se perdem no volume. Assim, o acolhimento define prioridade por risco e vulnerabilidade e determina o destino, mas a regulação interna garante que esse destino vire atendimento de fato, com tempo de resposta compatível e com regras executáveis.

O segundo eixo é a gestão integrada da oferta de agendas e janelas de atendimento. A UBS precisa equilibrar três blocos de oferta: atendimento programado vinculado às linhas de cuidado; atendimento do dia para demandas espontâneas; e encaixes por critério, destinados a situações que exigem reavaliação no curto prazo ou necessidades que não podem aguardar o próximo ciclo programado. Essa distribuição deve ser pactuada e revisada periodicamente conforme perfil do território e volume de procura, evitando dois extremos: agendas totalmente tomadas por programados, que expulsam a demanda aguda e geram procura repetida; ou agendas consumidas pela espontânea, que inviabilizam o cuidado longitudinal e aumentam complicações evitáveis. A regulação interna define o quanto da capacidade diária será reservado a cada bloco e quais condições dão direito a encaixe, reduzindo arbitrariedade e desigualdade.

O terceiro eixo é a organização da fila por prioridade e tempo de resposta, com critérios simples e conhecidos por toda a equipe. A UBS deve adotar categorias operacionais para o fluxo interno, como: atendimento imediato, atendimento no mesmo

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

turno, atendimento no mesmo dia, agendamento em curto prazo e acompanhamento programado. Essas categorias devem se apoiar em sinais de alerta, gravidade, sofrimento importante, risco de agravamento e vulnerabilidade social que comprometa continuidade. A unidade também deve definir como casos prioritários serão “furados” na fila interna, sem depender de negociações informais, garantindo que a prioridade seja aplicada de forma consistente e transparente.

O quarto eixo é a regulação por perfis de demanda e pontos internos de atenção. A UBS deve explicitar quais demandas podem ser resolvidas diretamente em determinados pontos internos e quais exigem avaliação assistencial prévia. Por exemplo, algumas situações podem seguir diretamente para sala de vacina quando não há dúvida clínica e a indicação está clara; outras precisam de avaliação antes. Curativos simples podem ser encaminhados conforme rotina e periodicidade, enquanto lesões complexas exigem avaliação inicial. Orientações e dúvidas sobre medicação podem ser resolvidas com apoio da assistência farmacêutica, mas sinais de reação adversa ou falha terapêutica exigem reavaliação clínica. Esse desenho evita peregrinação dentro da unidade, reduz tempo de espera e protege a segurança do usuário, porque impede que decisões clínicas sejam substituídas por triagem administrativa.

O quinto eixo é a regulação do acesso por critérios de continuidade. Usuários em acompanhamento longitudinal, especialmente os estratificados como maior risco ou vulnerabilidade, não devem depender exclusivamente da disponibilidade geral de agenda. A UBS deve ter mecanismos para garantir retorno no tempo adequado, incluindo vagas protegidas para reavaliação de condições crônicas descompensadas, acompanhamento de gestantes conforme risco, reavaliação de resultados de exames relevantes, pós-atendimento de intercorrência e seguimento de casos prioritários em saúde mental e vulnerabilidades. A regulação interna deve assegurar que o retorno não seja apenas “quando tiver vaga”, mas parte do plano de cuidado, com prazo coerente com risco.

O sexto eixo é a gestão de faltas, remarcações e reentrada no fluxo. A regulação interna deve prever como a unidade lida com ausências: quando remarca automaticamente, quando aciona busca ativa, quando reclassifica risco e quando oferece alternativas de acompanhamento. Em grupos prioritários, faltas não podem ser tratadas como evento indiferente. A unidade deve operar com listas nominais e rotinas de revisão, para reduzir abandono e perda de seguimento. A reentrada do usuário também precisa

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ser organizada: retornos por exames, dúvidas ou piora não devem reiniciar todo o processo; devem ser reconectados ao plano, com registro e reavaliação conforme critério.

O sétimo eixo é a regulação baseada em informação e monitoramento. Para organizar o acesso por dentro, a UBS precisa acompanhar indicadores operacionais que reflitam capacidade e gargalos: volume diário de procura por tipo de demanda, tempo de espera por prioridade, proporção de atendimentos do dia versus programados, taxa de encaixes, taxa de faltas por linha de cuidado, retorno precoce por mesma queixa e volume de encaminhamentos gerados a partir da demanda espontânea. Esses dados permitem ajustes objetivos na oferta, correção de rotas e revisão de critérios, evitando que a regulação interna se baseie em percepção individual ou em respostas reativas.

O oitavo eixo é a padronização de papéis e responsabilidades. A regulação interna exige que cada etapa tenha responsáveis definidos: quem orienta e abre atendimento; quem realiza acolhimento e priorização; quem regula encaixes e retornos; quem gerencia agenda e remarcações; e como a coordenação acompanha e ajusta regras. A ausência de papéis claros gera filas paralelas, decisões conflitantes e sensação de injustiça para usuários e equipe. Com papéis definidos, a UBS aumenta previsibilidade, reduz tensão no atendimento e melhora a experiência do usuário.

O nono eixo é a transparência e a comunicação com o usuário. A regulação interna precisa ser compreensível para quem procura a UBS. A unidade deve comunicar como funcionam prioridades, por que algumas pessoas são atendidas antes, quais são os horários e canais de acesso, como se dá o agendamento e como retornar em caso de piora. Essa comunicação reduz conflitos, aumenta confiança e favorece adesão ao fluxo. Ao mesmo tempo, a unidade deve manter flexibilidade responsável, prevendo exceções justificadas por risco e vulnerabilidade, sempre com registro e critério, para não transformar regras em barreiras.

Em síntese, a regulação interna de acesso é o mecanismo que torna o fluxo da UBS executável e equitativo. Ela organiza a fila por dentro com base em prioridade clínica e vulnerabilidade, equilibra demanda espontânea e acompanhamento programado, define critérios de encaixes e retornos, integra os pontos internos de atenção, reduz peregrinação e fortalece a coordenação do cuidado. Quando bem estruturada, melhora tempo de resposta, aumenta resolutividade, protege casos prioritários e sustenta a continuidade, alinhando o funcionamento diário da unidade às diretrizes da Atenção Primária.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.1.17.1 Priorização de agendas e ofertas internas (critérios pactuados; transparência)

A priorização de agendas e ofertas internas é o mecanismo que garante que a UBS distribua sua capacidade de atendimento de forma equitativa, previsível e alinhada às necessidades do território. Sem critérios pactuados, a organização do acesso tende a oscilar conforme pressões do dia, demandas individuais e interpretações divergentes entre profissionais, gerando sensação de injustiça, filas paralelas e perda de continuidade para casos prioritários. Portanto, priorizar agendas não significa restringir acesso, mas organizar a oferta para assegurar resposta oportuna às situações urgentes e, ao mesmo tempo, proteger o acompanhamento programado, que é a base da longitudinalidade e da prevenção de agravamentos.

O primeiro passo é definir, no âmbito da UBS, regras explícitas para composição da oferta semanal e diária, equilibrando blocos de atendimento programado, atendimento do dia e janelas de encaixe por critério. Essa distribuição deve ser pactuada pela coordenação e pelas equipes, com base no perfil epidemiológico e social do território, na população adscrita, na demanda histórica e na capacidade instalada. O pacto precisa ser operacional, indicando como a unidade garante acesso para intercorrências sem desorganizar as linhas de cuidado, e como assegura que o cuidado longitudinal não seja continuamente interrompido por atendimentos pontuais. Essa pactuação deve ser revisada periodicamente, pois variações sazonais, mudanças de equipe e alterações no território podem exigir ajustes.

A priorização deve ser orientada por critérios clínicos e de vulnerabilidade, aplicados de forma consistente em todos os pontos de entrada. A UBS deve estabelecer quais situações exigem atendimento no mesmo dia, quais podem aguardar agendamento em curto prazo e quais devem seguir para acompanhamento programado. Esse conjunto de critérios deve considerar sinais de alerta, risco de agravamento, sofrimento importante, fragilidade, gestação em situação de risco, primeira infância, comorbidades e vulnerabilidades sociais que aumentem risco de descontinuidade. Além disso, a priorização deve reconhecer que alguns eventos exigem reavaliação em prazos definidos, como ajustes de medicação, retorno de exames relevantes, descompensações de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

condições crônicas e pós-atendimento de intercorrência. Esses retornos precisam ter prioridade na agenda para que o cuidado não se fragmente.

No atendimento programado, a priorização deve ocorrer dentro das linhas de cuidado e por estratificação de risco. A UBS deve organizar retornos e acompanhamentos com periodicidade proporcional à necessidade, evitando tanto falta de vagas para quem precisa de seguimento próximo quanto ocupação de agenda por retornos desnecessários. Usuários de maior risco clínico ou vulnerabilidade devem ter acesso facilitado a retornos, monitoramento e reavaliações, inclusive por vagas protegidas. Usuários estáveis devem ser acompanhados com intervalos adequados, com reforço de autocuidado apoiado e orientação clara sobre reentrada pelo fluxo em caso de intercorrência. Essa organização protege o cuidado longitudinal e reduz pressão sobre a demanda espontânea.

As ofertas internas específicas também exigem priorização pactuada, evitando que funcionem como serviços desconectados. Imunização, curativos, procedimentos, saúde bucal e assistência farmacêutica devem ter regras de acesso alinhadas ao macrofluxo. Isso implica definir quais demandas podem ser atendidas diretamente, quais exigem avaliação prévia, como se organizam retornos seriados e como se priorizam casos de maior risco. Por exemplo, curativos e procedimentos seriados devem ter agenda própria com capacidade para urgências e continuidade, evitando que casos que exigem acompanhamento frequente disputem vagas com atendimentos esporádicos. Na saúde bucal, a agenda deve equilibrar acolhimento e urgências odontológicas com tratamento programado, reduzindo repetição de atendimentos por dor sem resolução. Na imunização, a oferta deve priorizar grupos com risco maior e atuar de forma ativa para reduzir atrasos, com monitoramento e estratégias de convocação quando necessário.

A transparência é elemento obrigatório para que a priorização seja aceita e funcione como instrumento de equidade. A UBS deve comunicar, de maneira simples e objetiva, quais são os critérios de prioridade, como se organizam as vagas, como funcionam encaixes, quais horários e canais de acesso estão disponíveis e por que algumas pessoas são atendidas antes. Essa comunicação deve ocorrer na recepção, no acolhimento e em materiais informativos internos, de forma compatível com o público do território. A transparência reduz conflitos, aumenta previsibilidade e fortalece a confiança no serviço. Ao mesmo tempo, a unidade deve reforçar que prioridade não é privilégio, mas medida de segurança e justiça, baseada em necessidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Para garantir que critérios pactuados sejam aplicados de forma consistente, a UBS deve definir papéis e responsabilidades. A equipe precisa saber quem regula encaixes, quem autoriza remarcações prioritárias, como se decide inclusão em vagas protegidas e como se resolve divergência entre profissionais. A ausência de governança gera decisões conflitantes e inequidade. Portanto, a unidade deve adotar rotinas de alinhamento, discussão de casos e revisão periódica da aplicação dos critérios, corrigindo distorções e fortalecendo padronização.

A priorização também precisa ser monitorada por dados operacionais e assistenciais. A UBS deve acompanhar distribuição de vagas por tipo de oferta, tempo de espera por prioridade, taxa de encaixes, faltas em grupos prioritários, retorno precoce por falha de resolução e volume de usuários que procuram repetidamente a demanda espontânea por não conseguirem acesso programado. Esses dados permitem identificar desequilíbrios e ajustar a oferta de forma objetiva. A análise deve ser feita em reuniões de equipe e na gestão da unidade, articulando correções de rota e mudanças de rotina quando necessário.

Por fim, a priorização de agendas e ofertas internas deve manter flexibilidade responsável para responder a situações excepcionais, sem romper o pacto de equidade. A UBS deve prever como lidará com picos de demanda, surtos, eventos climáticos, faltas de profissionais e outras contingências, preservando critérios de prioridade e protegendo grupos vulneráveis. Quando houver necessidade de mudanças temporárias na oferta, a unidade deve registrar a decisão, comunicar claramente aos usuários e programar recomposição do acompanhamento programado para evitar perdas prolongadas.

Dessa forma, a priorização de agendas e ofertas internas, baseada em critérios pactuados e transparência, sustenta a regulação interna de acesso e permite que a UBS funcione com previsibilidade, justiça e resolutividade. Ela organiza a oferta conforme risco e vulnerabilidade, protege o cuidado longitudinal, integra pontos internos de atenção e melhora a experiência do usuário, alinhando o cotidiano da unidade às diretrizes da Atenção Primária.

4.1.17.2 Regulação do acesso a ações multiprofissionais, grupos e cuidados compartilhados

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A regulação do acesso a ações multiprofissionais, grupos e cuidados compartilhados é um componente essencial para que a UBS amplie resolutividade sem desorganizar o fluxo assistencial. Em muitas situações, o cuidado individual realizado em consulta não é suficiente para responder às necessidades do usuário, seja por complexidade clínica, por vulnerabilidades sociais, por dificuldades de adesão ou por necessidade de reabilitação, orientação nutricional, suporte psicossocial e educação em saúde. No entanto, para que essas ofertas sejam efetivas, elas precisam ser reguladas por critérios claros, integradas ao plano de cuidado e acompanhadas de forma contínua, evitando encaminhamentos indiscriminados, formação de filas paralelas e intervenções desconectadas do acompanhamento longitudinal.

O primeiro elemento da regulação é definir quais ofertas multiprofissionais e coletivas fazem parte da carteira operacional da UBS e qual a finalidade de cada uma. A unidade deve explicitar quais ações estão disponíveis, quais objetivos assistenciais atendem e quais perfis de usuários se beneficiam. Essa clareza evita que ações multiprofissionais sejam utilizadas como solução genérica para qualquer demanda não resolvida em consulta, e garante que o acesso seja direcionado para quem de fato precisa. As ofertas devem ser entendidas como recursos integrados às linhas de cuidado, com função definida dentro do acompanhamento de condições crônicas, saúde da mulher, saúde da criança e do adolescente, saúde do idoso, saúde mental e vulnerabilidades, entre outras prioridades do território.

O segundo elemento é estabelecer critérios de inclusão, prioridade e permanência, orientados por risco, vulnerabilidade e potencial de benefício. A UBS deve priorizar acesso a cuidado multiprofissional quando houver necessidade de abordagem ampliada para atingir metas clínicas e sanitárias, como: dificuldade persistente de adesão a tratamento; descompensação recorrente de condição crônica; fragilidade funcional; sofrimento psíquico com impacto no cotidiano; barreiras sociais que dificultam continuidade; risco nutricional relevante; limitações que exijam reabilitação ou orientação funcional; e situações em que o cuidado centrado na pessoa exige plano integrado com responsabilidades compartilhadas. A estratificação de risco e vulnerabilidade deve orientar a prioridade e a intensidade do cuidado, garantindo que usuários de maior necessidade recebam acesso preferencial e acompanhamento mais próximo.

O terceiro elemento é a forma de entrada e encaminhamento interno. A regulação deve definir como o usuário é direcionado para ações multiprofissionais e grupos, evitando

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

que a entrada dependa apenas de pedido do usuário ou de encaminhamento informal. A entrada pode ocorrer por indicação em consulta, por identificação no acolhimento, por revisão de listas nominais e por discussão de casos em equipe. Em qualquer caminho, deve haver registro do motivo, do objetivo da intervenção e do tipo de oferta indicada, evitando encaminhamentos genéricos e assegurando que a ação multiprofissional esteja vinculada a um plano de cuidado. A UBS deve padronizar um encaminhamento interno mínimo, com informações essenciais para que o profissional ou grupo receptor compreenda o problema, as metas e o contexto do usuário.

O quarto elemento é o cuidado compartilhado como estratégia de coordenação e segurança. O cuidado compartilhado deve ser acionado quando o caso exige integração de saberes e decisões coordenadas, com definição de responsabilidades e reavaliação periódica. Ele pode ocorrer por discussão de casos, atendimentos conjuntos quando necessário e construção de plano integrado. A regulação interna deve definir critérios para acionar cuidado compartilhado, como: casos complexos com múltiplas necessidades; repetidas idas à unidade sem resolução; risco elevado de descontinuidade; conflitos de conduta ou dúvidas terapêuticas; e situações em que vulnerabilidades sociais determinam necessidade de abordagem interprofissional. A UBS deve registrar decisões tomadas em cuidado compartilhado e garantir devolutiva para o usuário, para que o plano seja compreendido e executável.

O quinto elemento é a regulação dos grupos, garantindo que atividades coletivas tenham finalidade assistencial clara e critérios de participação. Grupos podem ser dispositivos efetivos para educação em saúde, autocuidado apoiado, fortalecimento de vínculo, promoção de hábitos saudáveis e suporte psicossocial. Entretanto, para evitar baixa efetividade, a UBS deve organizar grupos com objetivos definidos, público-alvo delimitado e integração com o acompanhamento individual, especialmente para usuários de maior risco. A participação em grupos não deve substituir acompanhamento clínico quando necessário, mas complementar e reforçar orientações, metas e adesão. A regulação deve definir como usuários são convidados, como é monitorada frequência, como são identificadas ausências relevantes e quando a participação deve ser reavaliada ou combinada com outras intervenções.

O sexto elemento é a organização de agenda e capacidade, com transparência e previsibilidade. A UBS deve definir como as ações multiprofissionais e grupos serão ofertados ao longo da semana, como se dão agendamentos e encaixes e quais casos têm

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

prioridade. A gestão dessa oferta precisa evitar filas paralelas e assegurar que usuários prioritários tenham acesso em tempo adequado. Para isso, a unidade pode adotar vagas protegidas para casos de maior risco e mecanismos de remanejamento rápido quando há agravamento ou risco de abandono. A transparência deve se estender a essas ofertas, com comunicação clara aos usuários sobre objetivos, periodicidade, critérios de participação e canais para reentrada em caso de necessidade.

O sétimo elemento é o registro e a integração da informação. Toda ação multiprofissional, atendimento compartilhado e participação em grupo deve gerar registro no prontuário, com síntese objetiva do que foi realizado, orientações fornecidas, metas pactuadas e recomendações para o plano de cuidado. A integração do registro é essencial para que o restante da equipe saiba o que foi trabalhado e possa reforçar orientações em consultas futuras, evitando duplicidade e garantindo continuidade. Quando a ação multiprofissional identificar riscos adicionais, sinais de agravamento ou vulnerabilidades não registradas, essa informação deve ser incorporada ao plano, com reestratificação quando necessário.

O oitavo elemento é o acompanhamento de faltas e o manejo de descontinuidade. Usuários com maior vulnerabilidade frequentemente têm dificuldade de manter frequência em grupos ou atendimentos multiprofissionais. A UBS deve definir quando a ausência exige recontato e como será feita a reentrada, especialmente em casos prioritários. A busca ativa pode ser indicada quando a descontinuidade compromete o cuidado e aumenta risco de agravamento. Ao mesmo tempo, a unidade deve ser capaz de identificar causas de faltas e ajustar estratégias, como horários, local, reforço de orientação e flexibilização responsável, mantendo foco em efetividade e acesso.

Por fim, a regulação dessas ofertas deve ser monitorada por indicadores que permitam avaliar acesso e resultados. A UBS deve acompanhar volume de usuários atendidos por ações multiprofissionais, tempo de espera em casos prioritários, taxa de faltas e abandono, integração com linhas de cuidado e impacto na continuidade, como redução de retornos repetidos por intercorrências evitáveis e melhora da adesão em condições crônicas e saúde mental. A análise periódica desses dados orienta ajustes na oferta, revisão de critérios e aprimoramento do cuidado compartilhado, garantindo que as ações multiprofissionais e coletivas contribuam efetivamente para integralidade e coordenação do cuidado no território.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Dessa forma, a regulação do acesso a ações multiprofissionais, grupos e cuidados compartilhados fortalece a capacidade da UBS de responder a necessidades complexas, garantindo que essas ofertas sejam direcionadas por critérios, integradas ao plano de cuidado, monitoradas e ajustadas conforme risco e vulnerabilidade, sem criar filas paralelas e sem fragmentar a continuidade assistencial.

4.1.18 Monitoramento de casos crônicos e situações de maior vulnerabilidade

O monitoramento de casos crônicos e de situações de maior vulnerabilidade é o componente que transforma o cuidado da UBS em uma prática ativa e contínua, evitando que o acompanhamento dependa exclusivamente da procura espontânea do usuário. Em um território com demandas complexas, a Atenção Primária precisa acompanhar pessoas ao longo do tempo, antecipar riscos, identificar precocemente descompensações e reduzir descontinuidade. Esse monitoramento não se limita a observar indicadores populacionais; ele se materializa em rotinas concretas de acompanhamento de pessoas e famílias prioritárias, com listas nominais, reavaliações programadas, busca ativa quando indicada e integração entre equipe, território e pontos internos de atenção.

A base do monitoramento é a estratificação de risco e vulnerabilidade aplicada às linhas de cuidado. A UBS deve identificar quais usuários exigem acompanhamento mais próximo, seja por risco clínico, por fragilidade funcional ou por vulnerabilidades sociais que aumentem risco de agravamento e abandono. Usuários com hipertensão e diabetes descompensadas, múltiplas condições crônicas, histórico de internações, uso de múltiplas medicações, idosos frágeis, gestantes de maior risco, puérperas em situação vulnerável, crianças pequenas em risco e pessoas com sofrimento psíquico com impacto funcional são exemplos de grupos que, em geral, demandam monitoramento intensificado. A vulnerabilidade social, por si só, pode exigir acompanhamento mais ativo, especialmente quando há barreiras de acesso, ausência de rede de apoio, insegurança alimentar, violência, situação de rua, limitações cognitivas ou outras condições que comprometam adesão e continuidade.

O monitoramento deve ser organizado por meio de listas nominais e rotinas de revisão. A UBS precisa manter uma forma estruturada de identificar quem são os usuários prioritários, qual é o plano de cuidado vigente, quando foi o último contato e qual é o

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

próximo passo programado. Essas listas podem ser organizadas por linhas de cuidado e por níveis de risco, com atualização periódica e critérios claros de inclusão, permanência e saída do monitoramento intensificado. O objetivo é permitir que a equipe enxergue o conjunto de pessoas em risco e atue antes que ocorram complicações, faltas prolongadas ou procura repetida por intercorrência.

A periodicidade e o tipo de monitoramento devem variar conforme necessidade. Para usuários estáveis, o monitoramento pode se concentrar em manutenção de retornos programados, revisão periódica e verificação de continuidade de tratamento. Para usuários de maior risco, o monitoramento deve ser mais frequente e multifacetado, combinando consultas programadas, revisões de resultados de exames, acompanhamento de retirada e uso de medicamentos quando aplicável, intervenções multiprofissionais e ações no território. Em situações de vulnerabilidade social relevante, o monitoramento deve incluir avaliação de barreiras de acesso e medidas de suporte, como orientação reforçada, flexibilização responsável de retornos e busca ativa diante de faltas.

Um eixo essencial do monitoramento é a gestão de faltas e risco de abandono. A UBS deve adotar critérios para identificar faltas que exigem recontato, priorizando usuários com maior risco e vulnerabilidade. A falta a consultas de pré-natal, retornos de controle de condições crônicas descompensadas, avaliações pós-evento agudo, seguimento de resultados relevantes e acompanhamentos em saúde mental, por exemplo, deve acionar rotinas de contato e reprogramação. A busca ativa, quando indicada, precisa ser registrada, ter objetivo claro e resultar em retorno organizado, com ajuste do plano conforme barreiras identificadas. Esse processo evita que a ausência se traduza em agravamento, internações evitáveis ou perda completa de vínculo com a unidade.

Outro eixo é o monitoramento de sinais de descompensação e de eventos sentinela. A UBS deve identificar padrões que indiquem necessidade de intensificar o cuidado, como procura repetida por intercorrências, piora de parâmetros clínicos, efeitos adversos de medicações, eventos agudos relevantes e mudanças sociais que aumentem vulnerabilidade. Quando esses sinais são detectados, a unidade deve reclassificar risco, ajustar periodicidade de acompanhamento, acionar cuidado compartilhado quando necessário e fortalecer apoio ao autocuidado. Essa capacidade de reestratificação evita que o cuidado permaneça no mesmo nível de intensidade diante de mudanças significativas no quadro do usuário.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O monitoramento também depende da integração com os pontos internos de atenção. Curativos seriados, acompanhamento odontológico, imunização, assistência farmacêutica e ações multiprofissionais precisam estar conectados ao plano de cuidado e às listas de monitoramento. Isso permite, por exemplo, identificar usuários com interrupção de curativos, atrasos vacinais importantes em crianças pequenas, falhas na continuidade terapêutica e usuários que abandonaram ações essenciais. A UBS deve garantir que informações relevantes geradas nesses pontos sejam incorporadas ao plano e que disparadores de reavaliação sejam reconhecidos pela equipe.

A atuação territorial é parte indissociável do monitoramento de vulnerabilidades. O acompanhamento no território permite identificar precocemente barreiras de acesso, mudanças na dinâmica familiar, situações de violência, abandono, insegurança alimentar e outras condições que impactam diretamente a saúde. A UBS deve integrar informações do território às decisões clínicas e à organização de retornos, evitando que as ações territoriais se tornem relatórios isolados sem efeito no plano de cuidado. Em casos de maior risco, visitas e acompanhamento territorial podem ser determinantes para recuperar vínculo, garantir adesão e reduzir risco de desfechos adversos.

Para que o monitoramento seja sustentável, a UBS precisa de rotinas de governança, com responsabilidades definidas. A unidade deve estabelecer quem atualiza listas, quem revisa pendências, como são discutidos casos prioritários e como se decide intensificação do cuidado e busca ativa. Reuniões de equipe e discussões regulares de casos devem ser utilizadas para revisar usuários em maior risco, avaliar faltas, analisar evolução e ajustar planos. Essa governança reduz dependência de iniciativas individuais e transforma o monitoramento em prática institucional.

Por fim, o monitoramento deve ser acompanhado por indicadores que reflitam continuidade e efetividade. A UBS deve avaliar, de forma periódica, a proporção de usuários prioritários com acompanhamento em dia, taxas de faltas em grupos prioritários, tempo de resposta para reavaliações necessárias, recorrência de demanda espontânea por descompensações evitáveis e resultados assistenciais compatíveis com as linhas de cuidado. A análise desses dados orienta correções de rota, ajustes na oferta e aprimoramento das estratégias de busca ativa e cuidado compartilhado.

Assim, o monitoramento de casos crônicos e de situações de maior vulnerabilidade consolida a UBS como coordenadora do cuidado, capaz de atuar de forma proativa, acompanhar pessoas ao longo do tempo e reduzir descontinuidade. Ao combinar

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

estratificação, listas nominais, revisão periódica, ações territoriais e busca ativa quando indicada, a unidade fortalece a efetividade do cuidado e protege usuários com maior risco, garantindo que o fluxo assistencial produza resultados sustentáveis e alinhados às diretrizes da Atenção Primária.

4.1.18.1 Lista nominal, estratificação dinâmica e critérios de prioridade

A lista nominal, associada à estratificação dinâmica e a critérios de prioridade bem definidos, é a ferramenta prática que permite à UBS transformar a responsabilidade sobre a população adscrita em ações concretas de acompanhamento. Em vez de depender apenas da procura espontânea, a unidade passa a identificar, acompanhar e intervir de forma proativa nos casos crônicos e nas situações de maior vulnerabilidade. Esse modelo é essencial para garantir longitudinalidade, reduzir perdas de seguimento, antecipar descompensações e organizar a oferta com equidade, reservando recursos para quem mais precisa no tempo certo.

A lista nominal é um instrumento de gestão clínica e organização do processo de trabalho que reúne, de maneira estruturada, usuários e famílias considerados prioritários para acompanhamento intensificado. Ela não substitui o prontuário e não tem finalidade burocrática; seu objetivo é orientar ação. Para ser útil, a lista nominal deve ser construída com critérios claros de inclusão e atualizada periodicamente, permitindo que a equipe saiba quem precisa ser acompanhado, qual é o plano vigente, quando foi o último contato e qual é o próximo passo programado. A lista nominal deve ser organizada de forma que facilite decisões rápidas, distribuindo responsabilidades e reduzindo risco de esquecimento, principalmente em unidades com grande volume de atendimentos diários.

A construção da lista nominal deve partir das linhas de cuidado e do perfil do território, integrando diferentes fontes de identificação. Entram na lista usuários identificados em consultas programadas e demanda espontânea, casos sinalizados pelo território, pessoas com histórico de internações ou eventos agudos relevantes, usuários com faltas repetidas em acompanhamentos essenciais, e situações em que a vulnerabilidade social aumenta risco de agravamento e descontinuidade. A lista pode ser estruturada por blocos, como: condições crônicas com maior risco, gestantes e puérperas prioritárias, crianças pequenas em risco, idosos frágeis, usuários com sofrimento psíquico persistente com impacto funcional e famílias em vulnerabilidade social crítica. A inclusão

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

deve ser orientada por critérios de necessidade e não por conveniência operacional, para que a lista não se torne extensa a ponto de perder efetividade.

A estratificação dinâmica é o mecanismo que define a intensidade do acompanhamento ao longo do tempo e evita que a classificação de risco seja um ato único e estático. A UBS deve reconhecer que risco clínico e vulnerabilidade mudam conforme evolução do quadro, adesão ao tratamento, eventos agudos, mudanças familiares e sociais e acesso a recursos de suporte. Assim, a unidade precisa revisar periodicamente o nível de risco, reclassificando quando necessário e ajustando imediatamente o plano de cuidado. A estratificação dinâmica deve ser incorporada às rotinas de atendimento e de discussão de casos, de modo que qualquer contato relevante possa gerar atualização: um episódio de descompensação, faltas repetidas, mudança importante no contexto social, efeitos adversos de medicação, piora funcional ou diagnóstico novo são exemplos de situações que exigem reclassificação e intensificação do acompanhamento.

Para operacionalizar a estratificação dinâmica, a UBS deve estabelecer critérios simples e aplicáveis, combinando dimensão clínica e social. No componente clínico, devem ser considerados controle da condição, presença de sinais de alerta ou instabilidade, histórico de complicações, coexistência de múltiplas condições, fragilidade e risco de eventos adversos, inclusive relacionados a medicações. No componente social e funcional, devem ser considerados barreiras de acesso, baixa adesão, dificuldade de compreensão, ausência de apoio familiar, limitações funcionais, insegurança alimentar, violência, situação de rua, isolamento social e outras vulnerabilidades. A partir dessa análise, a UBS define níveis de prioridade que orientam periodicidade de retorno, necessidade de ações territoriais, acionamento de cuidado compartilhado e prioridade para vagas protegidas.

Os critérios de prioridade devem ser explicitados e aplicados de forma consistente, garantindo equidade e transparência dentro da equipe. A prioridade deve orientar três decisões principais: quem deve ter retorno mais rápido; quem deve ser alvo de monitoramento e busca ativa diante de faltas; e quais casos exigem discussão e cuidado compartilhado. Usuários classificados em maior risco devem ter acompanhamento mais frequente, retorno mais curto após eventos relevantes, acesso a intervenções multiprofissionais quando indicado e acompanhamento territorial conforme necessidade. Usuários de risco intermediário devem ter seguimento regular, com reavaliações programadas e reforço de autocuidado apoiado. Usuários estáveis podem ter retornos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

mais espaçados, desde que recebam orientação clara sobre sinais de alerta e reentrada no fluxo em caso de intercorrência.

A prioridade também deve orientar gestão de pendências, como exames solicitados e resultados com impacto potencial. A UBS deve definir quais pendências exigem acompanhamento ativo, convocação e retorno imediato, e quais podem ser avaliadas em retorno programado. Essa diferenciação evita que casos críticos fiquem sem acompanhamento e, ao mesmo tempo, evita sobrecarregar a unidade com convocações desnecessárias. Em usuários vulneráveis, a unidade deve adotar postura mais ativa, pois o risco de perda de seguimento é maior, mesmo quando a pendência é tecnicamente simples.

A lista nominal e a estratificação dinâmica só produzem efeito quando conectadas a rotinas de trabalho. A UBS deve definir como a lista é revisada, com que periodicidade e por quem, e como as decisões de prioridade são traduzidas em ações concretas, como agendamento de retorno, inclusão em vagas protegidas, visita domiciliar, contato telefônico, discussão de caso ou encaminhamento qualificado. Essas rotinas devem estar incorporadas às reuniões de equipe e aos processos de gestão da unidade, evitando que a lista seja mantida apenas como registro sem intervenção.

Por fim, a lista nominal precisa ser um instrumento vivo e revisável, com critérios de saída e redução de intensidade do acompanhamento. Usuários que estabilizam, aderem ao tratamento e reduzem vulnerabilidade podem ser reclassificados para acompanhamento menos frequente, mantendo monitoramento compatível com sua condição. Esse movimento é fundamental para manter a lista operacional e garantir que o foco permaneça nos casos que mais demandam atenção. Ao mesmo tempo, o retorno ao nível de prioridade mais elevado deve ser rápido quando houver sinais de descompensação ou mudança social relevante.

Dessa forma, lista nominal, estratificação dinâmica e critérios de prioridade constituem a base operacional do monitoramento na UBS. Eles permitem identificar e acompanhar proativamente casos crônicos e situações de maior vulnerabilidade, organizar a oferta de forma equitativa, reduzir perdas de seguimento e ajustar planos de cuidado conforme evolução. Ao institucionalizar essas práticas, a UBS fortalece a continuidade e a efetividade do cuidado ao longo do tempo, com ações proporcionais ao risco e com capacidade real de prevenir agravamentos evitáveis no território.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.1.18.2 Busca ativa (ACS/equipe), telemonitoramento quando aplicável, visitas domiciliares

A busca ativa, o telemonitoramento quando aplicável e as visitas domiciliares compõem o núcleo operativo do acompanhamento proativo na UBS. Esses dispositivos são fundamentais para evitar descontinuidade, reduzir agravamentos evitáveis e garantir acesso equitativo a pessoas que, por vulnerabilidade social, limitações funcionais ou barreiras de acesso, não conseguem manter acompanhamento regular apenas por demanda espontânea. Para que sejam efetivos, esses recursos precisam ser acionados por critérios claros, integrados à lista nominal e à estratificação dinâmica, com planejamento, registro e avaliação de resultados. Assim, deixam de ser ações pontuais e se consolidam como rotinas estruturadas dentro do fluxo da unidade.

A busca ativa é indicada quando a ausência de acompanhamento representa risco, quando há sinais de abandono do cuidado ou quando há pendências relevantes que não podem esperar a próxima procura do usuário. A UBS deve definir gatilhos objetivos para acionar busca ativa, priorizando casos de maior risco e vulnerabilidade. Entre os gatilhos mais frequentes estão faltas a consultas essenciais, interrupção de pré-natal, ausência em retornos de controle de condições crônicas descompensadas, atrasos vacinais importantes, crianças pequenas que deixam de comparecer a acompanhamento em fases críticas, usuários com sofrimento psíquico com impacto funcional que interrompem seguimento, idosos frágeis com perda de contato com a unidade e casos em que exames com potencial de impacto relevante não foram avaliados ou não foram realizados. Em todas essas situações, a busca ativa não é apenas lembrete; é uma intervenção de segurança do cuidado, voltada a recuperar vínculo e reorganizar seguimento.

A operacionalização da busca ativa exige divisão de responsabilidades e rotinas de disparo. A UBS deve definir como os casos prioritários são identificados, quem consolida a lista de usuários a serem contatados e qual é a periodicidade de revisão dessas pendências. A atuação territorial, com participação dos Agentes Comunitários de Saúde, é central, pois permite localizar pessoas, compreender barreiras e fortalecer vínculo. No entanto, a busca ativa não pode ser delegada exclusivamente ao território. A equipe assistencial deve corresponsabilizar-se, especialmente em casos de maior risco clínico, definindo condutas, prazos e forma de reentrada no fluxo. Assim, o território identifica e aproxima, e a equipe reorganiza o cuidado com segurança e efetividade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A busca ativa deve ser conduzida com objetivo assistencial claro e abordagem respeitosa. O contato precisa esclarecer o motivo do acionamento, verificar a situação atual do usuário, identificar barreiras que levaram à falta ou interrupção e orientar o próximo passo de forma simples e viável. Em casos de maior vulnerabilidade, o objetivo pode incluir identificar necessidades urgentes, avaliar sinais de agravamento e organizar atendimento em tempo compatível com risco. A busca ativa também deve respeitar confidencialidade e proteção de dados, evitando exposição de informações sensíveis no território ou em contatos telefônicos, especialmente em temas como saúde mental, violência e condições que envolvam estigma.

O telemonitoramento, quando aplicável, é uma estratégia que complementa a busca ativa e o acompanhamento programado, ampliando capacidade de monitorar usuários sem depender de presença física. Seu uso deve ser criterioso e orientado por necessidade. O telemonitoramento pode ser indicado para acompanhamento de curto prazo após intercorrência, monitoramento de adesão e efeitos de ajuste terapêutico, acompanhamento de usuários com condições crônicas em fase de estabilização, seguimento de resultados de exames quando não há necessidade de exame físico imediato e monitoramento de usuários vulneráveis em períodos críticos. A UBS deve evitar telemonitoramento sem propósito definido ou com frequência excessiva, pois isso gera sobrecarga e reduz efetividade. Sempre que aplicado, deve ter objetivo, roteiro de verificação, periodicidade e critérios claros de encerramento ou de conversão para atendimento presencial.

Para funcionar com segurança, o telemonitoramento deve seguir padrões mínimos de registro e tomada de decisão. A UBS deve registrar data e conteúdo do contato, queixas referidas, orientações fornecidas, condutas definidas e necessidade de retorno presencial. Também deve estabelecer critérios simples para definir quando o telemonitoramento é suficiente e quando é necessário convocar para avaliação presencial ou encaminhar para serviço de urgência. Em usuários com vulnerabilidades importantes, o telemonitoramento deve ser articulado ao território, pois, em muitos casos, a presença domiciliar ou o apoio local é indispensável para superar barreiras que o contato remoto não resolve.

As visitas domiciliares, por sua vez, são indicadas quando o cuidado exige avaliação no contexto do domicílio, quando o usuário não consegue acessar a unidade com regularidade ou quando a visita é necessária para prevenir agravamentos e garantir continuidade. A UBS deve utilizar visitas de forma planejada, priorizando usuários

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

acamados, com dependência funcional, idosos frágeis, pessoas em pós-alta com necessidade de seguimento, casos de condições crônicas descompensadas com barreiras de acesso e situações de vulnerabilidade social em que o domicílio é determinante para adesão e segurança. Também são indicadas visitas em contextos de busca ativa qualificada, quando a ausência prolongada ou sinais do território sugerem risco relevante.

A visita domiciliar deve ter objetivo definido e produzir ações concretas. Antes da visita, a equipe deve revisar o histórico do usuário, o plano vigente e o motivo do acompanhamento domiciliar. Durante a visita, deve avaliar condições clínicas e funcionais compatíveis com o objetivo, revisar uso de medicações, identificar riscos ambientais e barreiras de cuidado e orientar família e cuidadores quando aplicável. Após a visita, é obrigatório registrar achados e condutas e atualizar o plano de cuidado, definindo se haverá nova visita, retorno na UBS, acionamento de intervenções multiprofissionais, necessidade de encaminhamento e quais medidas de suporte serão adotadas. Sem essa integração com o plano, a visita vira um ato isolado e perde capacidade de produzir continuidade.

Busca ativa, telemonitoramento e visitas domiciliares precisam estar integrados entre si e às rotinas da unidade. Muitas vezes, o acompanhamento proativo se dá em etapas: primeiro contato remoto para verificar situação e reorganizar retorno; depois, se necessário, visita domiciliar para avaliação e intervenção; e, por fim, retorno programado na UBS para reavaliação e consolidação do plano. A integração com a lista nominal e com a estratificação dinâmica é indispensável para garantir que esses dispositivos sejam acionados prioritariamente para quem mais precisa e no tempo correto, evitando uso indiscriminado que esgota a capacidade da equipe.

Além disso, esses dispositivos devem operar com critérios de priorização e transparência interna. A UBS deve definir quais situações têm prioridade absoluta, quais podem aguardar planejamento semanal e quais podem ser acompanhadas apenas por retornos programados. Essa hierarquização protege a sustentabilidade do trabalho, evita sobrecarga e mantém foco em resultados. Também é importante que a equipe tenha clareza sobre papéis: quem realiza contatos, quem decide reentrada em agenda, quem avalia necessidade de visita e quem acompanha desfechos. Essa clareza reduz retrabalho e melhora eficiência.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Por fim, a UBS deve monitorar a efetividade dessas ações, utilizando indicadores simples e aplicáveis: proporção de faltas recuperadas em grupos prioritários, tempo entre falta e contato, taxa de retorno após busca ativa, número de usuários vulneráveis acompanhados por telemonitoramento em períodos críticos, e desfechos assistenciais associados, como redução de descompensações e procura repetida por intercorrências evitáveis. A análise desses dados permite aprimorar critérios de disparo, ajustar rotinas, redistribuir esforços e fortalecer a capacidade da UBS de manter continuidade.

Assim, busca ativa, telemonitoramento quando aplicável e visitas domiciliares consolidam a UBS como serviço proativo e centrado na população. Quando acionados por critérios, integrados ao plano de cuidado e registrados com rastreabilidade, esses dispositivos reduzem perdas de seguimento, fortalecem vínculo, protegem usuários vulneráveis e melhoram efetividade do cuidado ao longo do tempo, mantendo coerência com as diretrizes da Atenção Primária e com a necessidade de fluxos executáveis no território.

4.1.18.3 Reavaliação periódica, metas de cuidado e atualização do plano/PTS

A reavaliação periódica, a definição de metas de cuidado e a atualização sistemática do plano são os elementos que garantem que o monitoramento de casos crônicos e de maior vulnerabilidade produza resultados e não se limite a uma sequência de atendimentos desconectados. Na UBS, acompanhar ao longo do tempo significa revisar evolução, confirmar se as intervenções estão funcionando, ajustar condutas diante de mudanças clínicas e sociais e pactuar objetivos realistas com o usuário. Para casos mais complexos, especialmente quando há múltiplas necessidades e vulnerabilidades, essa organização se materializa por meio de um plano estruturado de cuidado e, quando indicado, de um plano terapêutico singular, entendido como instrumento de integração e corresponsabilização entre profissionais e usuário, com metas, responsabilidades e prazos definidos.

A reavaliação periódica deve ser uma rotina institucional, com calendário compatível com risco e vulnerabilidade. Usuários estáveis podem ter reavaliações em intervalos mais amplos, desde que haja acompanhamento regular e orientações claras para reentrada em caso de intercorrência. Já usuários de maior risco clínico ou social exigem reavaliações mais frequentes, especialmente após eventos sentinela, como

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

descompensações, internações, mudanças terapêuticas, interrupção do acompanhamento, agravamento funcional ou mudança importante no contexto familiar. A reavaliação também deve ocorrer em momentos críticos do ciclo de vida e das linhas de cuidado, como gestação, puerpério, primeiros anos de vida e períodos de maior fragilidade no idoso. O princípio que orienta essa rotina é simples: quanto maior o risco de desfecho adverso ou de descontinuidade, mais curto deve ser o intervalo de reavaliação.

A reavaliação precisa ter conteúdo estruturado, evitando consultas repetitivas que não mudam o plano nem avançam no cuidado. Em termos operacionais, a UBS deve garantir que, em cada reavaliação, sejam revisados: evolução clínica e funcional desde o último contato; adesão ao plano proposto; presença de efeitos adversos ou barreiras de execução; resultados de exames e procedimentos pendentes; mudanças no contexto social que impactem cuidado; e ocorrência de eventos agudos no período. Essa revisão deve resultar em decisão explícita: manter plano com reforço de orientações, ajustar metas e intervenções, intensificar acompanhamento, acionar cuidado compartilhado ou encaminhar de forma qualificada quando necessário. Reavaliar sem decidir mantém o caso em inércia e aumenta risco de agravamento.

As metas de cuidado devem ser pactuadas com o usuário e traduzidas em objetivos claros e viáveis. Metas genéricas, como “melhorar saúde” ou “controlar doença”, não orientam ação e dificultam monitoramento. Portanto, a UBS deve trabalhar com metas específicas, mensuráveis e ajustadas ao contexto do usuário, considerando suas condições de vida, capacidade de autocuidado e rede de apoio. As metas devem contemplar dimensões clínicas, funcionais e de adesão, quando aplicável. Em casos de vulnerabilidade social, metas podem incluir também objetivos relacionados a acesso, continuidade e organização do cuidado, como comparecimento a retornos essenciais, realização de exames, organização do uso de medicações e redução de barreiras que impedem seguimento. A pactuação de metas fortalece autonomia e corresponsabilização, reduz frustração e melhora adesão, porque o usuário compreende o que está sendo buscado e por quê.

A atualização do plano deve ser registrada de forma clara e coerente com a reavaliação e com as metas pactuadas. O plano atualizado deve incluir condutas clínicas e não clínicas, orientações essenciais, ajustes de tratamento, programação de retornos e definição de responsabilidades. Quando o plano envolve múltiplas intervenções, como ações multiprofissionais, visitas no território, assistência farmacêutica e acompanhamento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

por diferentes profissionais, é indispensável explicitar quem faz o quê, em que prazo e qual é o critério de reavaliação. Essa clareza evita duplicidades, falhas de comunicação e sensação de “empurra” entre setores. Além disso, o plano deve prever ações diante de sinais de alerta e indicar caminhos de acesso, reforçando segurança e reduzindo procura desnecessária por urgência.

O plano terapêutico singular, quando indicado, organiza casos em que a complexidade clínica e social exige integração efetiva entre profissionais e construção de estratégias individualizadas. Ele deve ser acionado para usuários com múltiplas condições crônicas com baixa adesão, descompensações frequentes, sofrimento psíquico persistente, vulnerabilidade social crítica, fragilidade funcional, situações familiares complexas e casos que demandem cuidado compartilhado e continuidade intensificada. Nesse contexto, o plano terapêutico singular deve traduzir, de forma operacional, os objetivos pactuados, as intervenções planejadas, a divisão de responsabilidades entre profissionais, e os marcos de reavaliação. Também deve definir critérios de intensificação ou redução da intensidade do cuidado, conforme evolução, assegurando que o acompanhamento se adapte a mudanças e não permaneça rigidamente igual ao longo do tempo.

A reavaliação e a atualização do plano devem ser apoiadas por rotinas de equipe. Casos prioritários e complexos não podem depender apenas do olhar individual de um profissional. A UBS deve reservar momentos de discussão de casos, revisão de listas nominais e análise de usuários em acompanhamento intensivo, para reclassificar risco, ajustar metas e decidir ações coordenadas. Essas discussões devem resultar em encaminhamentos internos claros, ajustes de agenda e definição de busca ativa quando necessária. O objetivo é transformar a reavaliação em processo coletivo e institucional, fortalecendo continuidade mesmo quando há rotatividade de profissionais ou mudanças na rotina.

A revisão do plano também deve considerar efetividade e segurança do cuidado. Sempre que houver uso de múltiplas medicações, mudanças recentes de tratamento ou risco de eventos adversos, a UBS deve revisar o plano com atenção a interações, duplicidades e adesão. Em usuários com vulnerabilidades, deve revisar se as orientações são exequíveis, se o retorno está programado de forma adequada e se há necessidade de suporte adicional no território. Essa abordagem reduz riscos, melhora resultados e diminui retrabalho decorrente de falhas de execução.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Por fim, a reavaliação periódica e a pactuação de metas devem produzir monitoramento real, permitindo que a UBS acompanhe resultados e ajuste rotas. A unidade deve observar, em seus usuários prioritários, se há redução de descompensações, melhora de adesão, realização de exames e retornos, e se a intensidade do acompanhamento está coerente com a evolução. Em casos em que metas não são alcançadas, a reavaliação deve identificar causas e ajustar estratégias, em vez de repetir orientações genéricas. Essa lógica de melhoria contínua torna o monitoramento mais eficiente e orientado a resultados.

Assim, a reavaliação periódica, as metas de cuidado e a atualização do plano e do plano terapêutico singular consolidam a continuidade do cuidado na UBS. Elas organizam o acompanhamento de forma intencional, permitem ajustes oportunos, fortalecem corresponsabilização e integram ações entre profissionais e território, garantindo que o monitoramento de casos crônicos e vulneráveis produza cuidado efetivo, seguro e alinhado às diretrizes da Atenção Primária.

4.1.19 Gestão da informação, registros e integração com sistemas

A gestão da informação na UBS é o eixo que sustenta a continuidade do cuidado, a segurança do paciente e a capacidade de monitorar resultados no território. Em uma unidade com porta aberta, múltiplos pontos internos de atenção e diferentes profissionais atuando de forma complementar, a qualidade da assistência depende de registros completos, consistentes e oportunos, capazes de “contar a história” do usuário ao longo do tempo. Sem esse lastro, o atendimento se fragmenta, repetem-se avaliações e exames, aumentam falhas de comunicação e a UBS perde sua função de coordenar o cuidado na rede. Por isso, a organização dos registros e a integração com sistemas devem ser tratadas como parte do fluxo assistencial e administrativo, com rotinas padronizadas, responsabilidades claras e medidas de proteção de dados.

O primeiro componente dessa gestão é o prontuário como fonte única e confiável do cuidado. A UBS deve operar com registro padronizado em todas as etapas do macrofluxo: entrada e abertura de atendimento, acolhimento e definição de destino, consultas, procedimentos, imunização, dispensação, encaminhamentos, ações no território, telemonitoramento e encerramento com plano de continuidade. Para reduzir variabilidade e lacunas, a unidade deve definir um conjunto mínimo de informações

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

obrigatórias por tipo de atendimento, garantindo que qualquer profissional consiga compreender o que foi feito, quais decisões foram tomadas, quais orientações foram dadas e quais pendências permanecem abertas. Esse núcleo mínimo deve contemplar, sempre que aplicável, identificação adequada, queixa e objetivo do atendimento, achados relevantes, condutas realizadas, orientações essenciais, exames solicitados e/ou avaliados, medicamentos prescritos e/ou dispensados, encaminhamentos efetuados e programação de retorno.

O segundo componente é a rastreabilidade do cuidado, com controle de pendências e garantia de fechamento de ciclos. A UBS não deve registrar apenas o ato do dia; precisa registrar o próximo passo. Na prática, toda solicitação de exame deve gerar previsão de reavaliação e registro de como o resultado será acompanhado; todo encaminhamento deve ser registrável com motivo e objetivo e deve gerar retorno programado para retomada do cuidado; toda intervenção seriada, como curativos ou acompanhamentos multiprofissionais, deve ter periodicidade definida e critérios de reavaliação. Para usuários estratificados como maior risco e vulnerabilidade, a unidade precisa reforçar mecanismos de controle: listas nominais, revisões periódicas e disparadores de busca ativa quando houver faltas ou pendências críticas. Essa lógica reduz perdas de seguimento e evita desperdício assistencial, como exames realizados sem interpretação e encaminhamentos sem retorno de informação.

O terceiro componente é a integração entre o registro assistencial e o registro administrativo. A UBS tem processos administrativos que influenciam diretamente o cuidado: cadastro e atualização de dados, adscrição territorial, agendamento, remarcação, organização de filas internas, controle de estoque e insumos, e registro de produção. Quando esses registros não dialogam, surgem duplicidades e barreiras, como dados desatualizados que impedem agendamentos, falhas de identificação que geram registros fragmentados e inconsistências que dificultam monitoramento de metas. Por isso, a gestão da informação deve padronizar rotinas de conferência cadastral, critérios de atualização, validação de dados essenciais e responsabilização por correções, reduzindo retrabalho e garantindo que o sistema reflita a realidade do território.

O quarto componente é a integração com sistemas de informação e interoperabilidade possível com a rede. A UBS deve organizar rotinas para registrar atendimentos e procedimentos no sistema adotado, garantindo completude e envio de informações quando aplicável, sem depender de registros paralelos dispersos. A

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

integração deve apoiar três objetivos: continuidade do cuidado dentro da unidade, comunicação com outros pontos de atenção e qualificação do monitoramento e da prestação de contas. Isso implica assegurar que dados assistenciais relevantes estejam disponíveis para a equipe na retomada do cuidado e que encaminhamentos, solicitações e retornos estejam documentados de forma estruturada. Também implica manter alinhamento com os sistemas utilizados no acesso à rede, como regulação e marcação de consultas e exames, bem como com os registros relacionados a imunização, vigilância e notificação, sempre conforme fluxos locais pactuados.

O quinto componente é a comunicação interprofissional baseada em registro e rotinas de passagem de casos. Para reduzir falhas e atrasos, a UBS deve ter regras para sinalização de casos prioritários, registro de decisões de equipe e devolutivas de atendimentos multiprofissionais e ações territoriais. Discussões de casos, decisões de cuidado compartilhado e atualizações de plano devem gerar síntese clara no prontuário, permitindo que qualquer membro da equipe compreenda o que foi pactuado, quais metas foram definidas e quais responsabilidades foram atribuídas. Essa padronização protege a continuidade mesmo quando há troca de profissionais, férias ou reorganizações de agenda, e impede que o usuário seja “reavaliado do zero” a cada contato.

O sexto componente é a qualidade do dado como parte do processo de trabalho. A UBS deve adotar rotinas de verificação e melhoria contínua dos registros, com foco em consistência, completude e tempestividade. Na prática, isso significa: auditorias internas amostrais de prontuários e registros críticos; checagens periódicas de cadastros; revisão de pendências que permanecem sem desfecho; e correção de falhas recorrentes por meio de ajustes em rotinas e capacitações. O objetivo não é transformar registro em burocracia, mas assegurar que a informação registrada permita cuidar melhor, monitorar risco, reduzir perdas de seguimento e sustentar relatórios gerenciais e indicadores de desempenho com confiabilidade.

O sétimo componente é a proteção de dados e confidencialidade como requisito de cuidado seguro. A UBS deve operar com práticas que preservem sigilo, minimizem exposição indevida e definam regras claras para acesso e compartilhamento de informações. Isso é especialmente relevante em ações territoriais e telemonitoramento, em que contatos e abordagens podem ocorrer fora do ambiente protegido da unidade. É necessário definir como confirmar identidade em contatos remotos, como registrar informações sensíveis, como orientar a equipe sobre cuidados ao falar de saúde em

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ambientes compartilhados e como tratar documentos físicos eventualmente utilizados no campo. A unidade também deve estabelecer rotinas de guarda e descarte seguro de documentos, controle de acesso a sistemas e boas práticas de segurança, alinhando o fluxo assistencial a medidas de conformidade e integridade.

O oitavo componente é a sustentação operacional: pessoas, rotinas e contingências. A gestão da informação só funciona com responsabilidades definidas e fluxos claros de registro. A UBS deve estabelecer quem faz o quê na abertura do atendimento, na atualização cadastral, no registro de procedimentos, na consolidação de pendências, na validação de informações e na geração de relatórios. Deve também prever planos de contingência para períodos de instabilidade de sistemas, queda de conectividade ou indisponibilidade temporária, garantindo que o cuidado não seja interrompido e que o registro seja regularizado posteriormente, com critérios para priorização e para evitar perda de dados.

Em síntese, a gestão da informação, os registros e a integração com sistemas são parte estruturante do fluxo da UBS, porque sustentam continuidade, segurança, coordenação do cuidado e capacidade de monitorar resultados. Ao padronizar o que registrar, quando registrar, como acompanhar pendências e como integrar comunicação interna e externa, a UBS reduz falhas, retrabalho e atrasos, protege dados sensíveis e fortalece a função da Atenção Primária como responsável sanitária pela população adscrita, com cuidado longitudinal e orientado a resultados.

4.1.19.1 Prontuário e registro obrigatório (e-SUS APS/PEC ou equivalente), fluxo de digitação/validação

O prontuário é o repositório oficial do cuidado na UBS e constitui requisito obrigatório para garantir continuidade assistencial, segurança do paciente, rastreabilidade das decisões clínicas e conformidade com as exigências de informação e produção da Atenção Primária. Para fins deste documento, considera-se como padrão institucional o uso do prontuário eletrônico adotado pela gestão local, preferencialmente o e-SUS APS/PEC ou sistema equivalente que assegure registro estruturado, identificação segura do usuário, integração com rotinas de agenda e relatórios, e capacidade de consolidar informações assistenciais e administrativas. A UBS deve operar sob o princípio de que todo contato assistencial e todos os atos relevantes do fluxo (acolhimento, consulta,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

procedimento, imunização, dispensação, encaminhamento, telemonitoramento e visita) precisam gerar registro no prontuário, com conteúdo mínimo padronizado e validação interna.

O registro obrigatório deve ser entendido como parte do processo de cuidado, e não como etapa burocrática separada. Por isso, a unidade deve padronizar o que é indispensável registrar em cada ponto do fluxo, garantindo que, independentemente do profissional que atenda, a informação registrada permita: compreender o motivo do atendimento, identificar riscos e vulnerabilidades, saber o que foi decidido e executado, e visualizar o próximo passo do cuidado. O núcleo mínimo obrigatório, sempre que aplicável, deve contemplar: identificação do usuário e conferência de dados essenciais; motivo do atendimento e objetivo; avaliação sintética (incluindo sinais relevantes e contexto quando necessário); condutas adotadas; orientações essenciais; prescrições e/ou administração de medicamentos quando houver; solicitações de exames e procedimentos; encaminhamentos realizados com objetivo definido; e programação de retorno, incluindo critérios de reavaliação e sinais de alerta informados ao usuário.

Para tornar esse padrão executável, o fluxo de registro deve ser organizado em dois modos operacionais, conforme a natureza do atendimento e as condições do serviço: registro no ato e registro com digitação posterior. O modo preferencial é o registro no ato, realizado durante o atendimento ou imediatamente ao término, pois reduz perda de informação, melhora qualidade do dado e diminui retrabalho. Entretanto, reconhecendo a existência de atendimentos em campo, picos de demanda, ações coletivas e eventual instabilidade de conectividade, a UBS deve ter um fluxo formal para digitação posterior, com regras, prazos e responsabilidades, evitando que anotações soltas se acumulem, se percam ou sejam lançadas fora de contexto.

No fluxo de digitação posterior, a unidade deve adotar uma rotina padronizada: coleta de dados em instrumento temporário autorizado (formulário interno ou registro de campo com identificação mínima), guarda segura até a digitação e lançamento no prontuário dentro de prazo definido pela coordenação. Nessa lógica, o registro temporário deve conter, no mínimo, identificação segura do usuário, data e local do contato, motivo, achados relevantes, condutas, orientações e encaminhamentos, além do profissional responsável. Após a digitação, deve haver conferência de completude e coerência, e o documento temporário deve ser arquivado ou descartado com segurança conforme a regra interna, evitando circulação indevida de dados sensíveis. Esse fluxo é

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

particularmente importante para visitas domiciliares, ações no território, telemonitoramento, atividades coletivas e procedimentos realizados em situações de alta demanda.

A validação do registro é a etapa que assegura qualidade e rastreabilidade, reduzindo inconsistências e falhas que comprometem a continuidade. A UBS deve instituir validação em dois níveis. O primeiro nível é a validação pelo próprio profissional que registrou, garantindo que o atendimento esteja fechado no sistema, com campos essenciais preenchidos, plano de continuidade definido e encaminhamentos corretamente lançados. O segundo nível é a validação gerencial e técnica, realizada por rotina de checagem periódica, com amostragem de registros, verificação de pendências e correção de erros recorrentes. Essa validação deve focar em problemas comuns que geram retrabalho e atrasos, como: atendimentos “abertos” sem encerramento, ausência de retorno programado quando houve exame solicitado, cadastro incompleto que impede continuidade, encaminhamento lançado sem objetivo, duplicidade de registros e inconsistência entre conduta descrita e registros de prescrição/dispensação.

Para garantir consistência, a UBS deve definir responsabilidades claras no ciclo do registro. A recepção e o administrativo são responsáveis por abertura correta do atendimento no sistema, conferência e atualização de dados cadastrais essenciais e organização do fluxo inicial conforme regras da unidade. A equipe assistencial é responsável pela qualidade do conteúdo clínico e pelo encerramento do atendimento com plano de continuidade, incluindo retornos e orientações. As áreas de apoio (imunização, procedimentos, assistência farmacêutica e demais pontos internos) devem registrar seus atos e garantir integração com o plano de cuidado, sinalizando quando uma demanda exige reavaliação clínica. A coordenação da unidade é responsável por manter padrões, promover treinamento, organizar contingências, monitorar indicadores de qualidade do registro e conduzir correções de rota.

A UBS deve integrar o prontuário às rotinas de controle de pendências e ao monitoramento de casos prioritários. Isso significa que o sistema não deve ser usado apenas para “registrar produção”, mas como instrumento ativo de continuidade: identificar usuários com exames solicitados sem retorno registrado, encaminhamentos sem desfecho, faltas em acompanhamentos prioritários e interrupção de cuidados seriados. Para casos estratificados como maior risco e vulnerabilidade, a unidade deve combinar o

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

prontuário com listas nominais e rotinas de revisão, garantindo que o dado se converta em ação: contato, reavaliação, ajuste do plano e busca ativa quando indicada.

A padronização do registro também precisa prever como a UBS atua em contingências. Quando houver instabilidade do sistema, queda de internet ou impossibilidade temporária de uso do prontuário eletrônico, a unidade deve acionar um plano de contingência que permita manter o cuidado sem perda de informação: registro temporário autorizado, identificação segura do usuário, registro do que foi feito e prazos para regularização posterior no sistema. A contingência deve ser excepcional e controlada, com rastreabilidade e validação após a normalização, evitando que registros paralelos se tornem permanentes ou que dados sensíveis circulem sem controle.

Por fim, o fluxo de digitação e validação deve ser sustentado por educação permanente e supervisão em serviço. A UBS deve treinar rotinas de registro obrigatório, reforçar o núcleo mínimo por tipo de atendimento, padronizar linguagem e orientar sobre erros frequentes. A supervisão não deve ter caráter punitivo, mas de melhoria: quando uma falha se repete, revisa-se o procedimento, ajusta-se o fluxo e reorienta-se a equipe. Esse ciclo fortalece a confiabilidade do prontuário, reduz retrabalho, melhora a comunicação interprofissional e permite que a UBS use os dados gerados para monitorar continuidade, organizar a agenda, qualificar encaminhamentos e demonstrar resultados com consistência.

Assim, o prontuário eletrônico e o registro obrigatório, com fluxo definido de digitação e validação, consolidam a UBS como serviço que coordena cuidado ao longo do tempo, com rastreabilidade, segurança do paciente e informação confiável para tomada de decisão clínica e gerencial.

4.1.19.2 Envio e consistência de dados para SISAB e uso para gestão/indicadores

O envio regular e consistente de dados ao SISAB é um requisito estratégico para a UBS, pois consolida a produção assistencial e administrativa da Atenção Primária, sustenta relatórios oficiais e permite acompanhar indicadores de acesso, continuidade e desempenho. Para que esse processo aconteça com qualidade, a UBS deve tratar a informação como parte do fluxo de trabalho, garantindo que o registro no prontuário não seja apenas “documentação”, mas a base para monitoramento, planejamento, avaliação de resultados e prestação de contas. Na prática, isso exige rotinas claras de fechamento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de competência, transmissão, verificação de consistência e correção de pendências antes que virem perda de dados, glosas ou distorções de indicador.

O primeiro pilar é a completude e padronização do registro na origem. A consistência no SISAB começa na qualidade do prontuário: atendimentos, procedimentos, atividades coletivas, visitas, telemonitoramento, imunização, encaminhamentos e ações no território precisam estar registrados com os campos essenciais preenchidos. A UBS deve adotar um núcleo mínimo obrigatório por tipo de atendimento e orientar que o encerramento do atendimento inclua, sempre que aplicável, diagnóstico ou hipótese, condutas, orientações, solicitações, encaminhamentos e retorno programado. Quando o registro é incompleto, os dados podem ser enviados, mas perdem validade operacional e gerencial, além de comprometerem indicadores e relatórios.

O segundo pilar é a consistência cadastral e de identificação do usuário e da equipe. Para reduzir rejeições, duplicidades e inconsistências, a UBS deve garantir: dados de identificação do usuário corretamente vinculados, cadastro atualizado, vínculo territorial quando aplicável e integridade dos dados das equipes (como unidade, equipe, profissional e ocupação). Na prática, muitos problemas de processamento decorrem de inconsistências de cadastro, divergências de identificação, registros atribuídos a equipe equivocada, profissional não vinculado corretamente, ou informações essenciais ausentes. Por isso, a rotina de validação precisa começar “por dentro”, com checagens periódicas de cadastros, vínculos e parametrizações do sistema.

O terceiro pilar é o fluxo operacional de envio, com calendário e responsabilidades definidos. A UBS deve ter um ciclo mensal de trabalho que inclua: (1) consolidação interna dos registros do período; (2) checagem de pendências antes da transmissão (atendimentos abertos, fichas incompletas, atividades coletivas sem fechamento, duplicidades); (3) transmissão conforme o procedimento do sistema adotado; e (4) verificação pós-envio no ambiente de validação e relatórios disponíveis. Esse ciclo precisa ter responsáveis nomeados: quem acompanha o fechamento da competência, quem executa o envio, quem verifica retorno de validação, e quem dispara correções para a equipe quando houver inconsistências.

O quarto pilar é a validação do que foi enviado, com uso sistemático de relatórios de processamento e validação. A UBS não deve considerar “enviado” como “concluído”. Após a transmissão, é obrigatório verificar se os dados foram processados e validados e se há apontamentos de inconsistência. Na prática, isso significa: acompanhar status de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

envio, identificar fichas ou registros rejeitados, localizar o motivo da rejeição (por exemplo, campos obrigatórios ausentes, inconsistência de equipe/profissional, duplicidade, datas, parametrização), corrigir na origem e reenviar quando necessário. Essa etapa é decisiva para evitar perdas silenciosas que só aparecem quando a unidade tenta analisar indicadores ou quando há cobrança de resultados.

O quinto pilar é a gestão de qualidade do dado como rotina contínua, e não como mutirão de fim de mês. Para reduzir retrabalho, a UBS deve adotar checagens semanais ou quinzenais de consistência, especialmente em processos críticos: vacinação e cadeia de registros, atividades coletivas, produção de procedimentos, visitas domiciliares e registros de acompanhamento de condições crônicas e pré-natal. Essa rotina evita acúmulo de correções e reduz risco de perder prazos operacionais, além de melhorar a confiabilidade dos relatórios para tomada de decisão.

O sexto pilar é o uso dos dados enviados para gestão e indicadores, fechando o ciclo de melhoria. Os dados do SISAB não devem ser tratados apenas como exigência de prestação de contas; eles precisam retornar à UBS como instrumento de gestão do processo de trabalho. Para isso, a unidade deve instituir uma rotina de leitura mensal de painéis e relatórios, com análise de pelo menos quatro dimensões:

1. Acesso e oportunidade do cuidado
Avaliar volume de atendimentos, equilíbrio entre demanda espontânea e programada, tempos de resposta para casos prioritários e padrões de procura repetida que indiquem baixa resolutividade ou dificuldade de acesso.

2. Continuidade e coordenação
Acompanhar retornos realizados, pendências de resultados, faltas em grupos prioritários, encaminhamentos sem retomada e situações em que o usuário “some” do acompanhamento, acionando busca ativa quando indicado.

3. Qualidade do registro e consistência da informação
Monitorar proporção de registros incompletos, fichas rejeitadas, divergências de equipe/profissional e unidades com maior frequência de inconsistências, para orientar capacitação e ajustes de rotina.

4. Indicadores e desempenho
Utilizar os resultados para orientar agenda, metas de acompanhamento, ações de educação em saúde, qualificação do pré-natal, acompanhamento de condições crônicas e organização de grupos e cuidados compartilhados. O objetivo é

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

transformar indicador em ação, e ação em resultado, com revisão periódica do plano.

O sétimo pilar é a governança interna da informação. Para sustentar o processo, a UBS deve formalizar: regras de registro obrigatório, prazos de digitação e fechamento, responsáveis pela transmissão e validação, rotina de auditoria amostral de prontuários, e mecanismos de devolutiva à equipe (por exemplo, relatório interno de inconsistências e plano de ação). Também deve prever contingências: como registrar quando o sistema está indisponível, como garantir digitação posterior segura e como priorizar regularização para não comprometer consistência e prazos.

Por fim, a UBS deve tratar consistência como requisito de segurança do cuidado e de integridade institucional. Um dado inconsistente não é apenas um problema “de sistema”; ele pode significar perda de continuidade (exame sem retorno), falha de coordenação (encaminhamento sem rastreio), risco para o usuário (vacina sem registro adequado) e retrabalho para a equipe. Quando o fluxo de envio ao SISAB é bem governado, com registro completo, transmissão regular, validação sistemática e uso gerencial dos resultados, a UBS fortalece a capacidade de planejar, monitorar e demonstrar desempenho, com decisões mais rápidas, redução de desperdícios e melhoria contínua baseada em evidências do próprio território.

4.1.19.3 Proteção de dados e confidencialidade (rotinas e responsabilidades)

A proteção de dados e a confidencialidade são requisitos inseparáveis do cuidado na UBS, porque a unidade lida diariamente com informações sensíveis relacionadas à saúde, vulnerabilidades sociais e condições que podem gerar estigma ou risco se houver exposição indevida. A gestão adequada desses dados é, ao mesmo tempo, uma obrigação ética, um elemento de segurança do paciente e um componente de conformidade institucional. Para ser efetiva, a proteção de dados precisa estar incorporada ao fluxo assistencial e administrativo, com rotinas executáveis, responsabilidades claras e medidas práticas que reduzam riscos em situações típicas da Atenção Primária, como acolhimento em ambientes compartilhados, atuação no território, telemonitoramento e circulação de documentos.

O primeiro princípio operacional é o acesso mínimo necessário. Cada membro da equipe deve acessar apenas as informações compatíveis com sua função e com a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

necessidade de cuidado e gestão. Na prática, a UBS deve organizar perfis de acesso aos sistemas, evitando logins compartilhados e definindo permissões de acordo com atribuições. O acesso ao prontuário deve ser registrado e rastreável, e qualquer compartilhamento de informações deve estar justificado por necessidade assistencial ou administrativa legítima. Essa lógica reduz exposição desnecessária e facilita identificar falhas quando houver incidentes de segurança.

O segundo princípio é a identificação segura do usuário e a prevenção de exposição indevida no atendimento. A UBS deve ter rotinas para confirmação de identidade sem falar informações sensíveis em locais públicos. Na recepção, a conferência deve ser objetiva e discreta, evitando anunciar motivos de atendimento. No acolhimento e nas salas de atendimento, é necessário garantir privacidade compatível com a estrutura, adotando medidas simples como organização de filas, orientação de distanciamento, chamamento por nome sem detalhar demanda e, sempre que possível, uso de espaços reservados para temas sensíveis. Em atendimentos relacionados a saúde mental, violência, ISTs e outras situações com maior risco de estigmatização, a unidade deve redobrar cuidados com local, comunicação e registro.

O terceiro princípio é a disciplina do registro e do compartilhamento de informação. Toda comunicação clínica relevante deve ocorrer por meio do prontuário e dos canais institucionais previstos, evitando circulação de dados em aplicativos pessoais, mensagens informais ou impressões desnecessárias. Quando a comunicação interprofissional exigir troca rápida de informação, a UBS deve definir um canal institucional e regras claras do que pode ou não ser compartilhado, priorizando sempre o registro formal no prontuário como fonte de verdade. Além disso, a unidade deve padronizar como se registram informações sensíveis, evitando detalhamento irrelevante e garantindo que o registro tenha finalidade assistencial e proteção do usuário, reduzindo risco de exposição por excesso de informação.

O quarto princípio é a proteção de dados em ações territoriais e telemonitoramento, que são pontos de maior risco. No território, os contatos precisam preservar confidencialidade: o profissional deve evitar expor, diante de terceiros, o motivo da visita ou informações de saúde, utilizando abordagens discretas e respeitosas. No telemonitoramento, a UBS deve adotar rotinas para confirmar a identidade antes de discutir informações clínicas, verificar se o usuário está em ambiente adequado para conversa e definir como proceder quando não for possível garantir privacidade. As

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

orientações fornecidas remotamente devem ser registradas no prontuário, e a unidade deve evitar envio de dados sensíveis por canais não controlados. Sempre que for necessário repassar instruções, deve-se priorizar comunicação segura, objetiva e compatível com os protocolos internos.

O quinto princípio é a gestão segura de documentos físicos e registros temporários. Embora o prontuário eletrônico seja o padrão, a UBS pode precisar utilizar registros temporários em contingências ou em ações externas. Nesse caso, a unidade deve padronizar instrumentos autorizados, com identificação mínima necessária, guarda segura, transporte controlado e prazos para digitação no sistema. Após a regularização, deve haver rotina de arquivamento adequado quando exigido ou descarte seguro, evitando acúmulo de papéis com dados sensíveis. O mesmo vale para relatórios de listas nominais: quando usados para monitoramento, devem ser protegidos, utilizados apenas pela equipe envolvida e atualizados com controle de acesso.

O sexto princípio é a segurança de acesso a sistemas e infraestrutura. A UBS deve garantir que computadores, senhas e logins sejam usados de forma individual, com atualização periódica de credenciais conforme regra local, bloqueio de tela quando o posto está sem supervisão e medidas para impedir acesso indevido por terceiros. Ambientes de atendimento e áreas administrativas devem ser organizados para reduzir risco de visualização de telas por usuários e acompanhantes. A unidade também deve adotar rotinas para lidar com incidentes, como perda de documento, suspeita de acesso indevido, envio incorreto de informação ou extravio de registros temporários.

O sétimo princípio é a definição de responsabilidades e um fluxo de resposta a incidentes de privacidade. A UBS deve ter papéis claros: coordenação responsável por garantir implantação de rotinas, perfis de acesso e supervisão; equipe administrativa responsável por gestão de cadastros e documentação com sigilo; equipe assistencial responsável por registro ético, comunicação segura e proteção no atendimento; e pontos focais definidos para orientar condutas em caso de incidentes. Quando houver incidente relacionado a dados, a unidade deve registrar o ocorrido, adotar medidas imediatas para conter risco, comunicar instâncias responsáveis conforme orientação institucional e implementar ações corretivas e preventivas, com revisão de rotinas e treinamento quando necessário.

O oitavo princípio é educação permanente e cultura de confidencialidade. Proteção de dados não se sustenta apenas com regras; depende de comportamento cotidiano. A

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

UBS deve treinar a equipe na admissão e periodicamente, abordando temas como sigilo profissional, comunicação em ambientes compartilhados, uso seguro de sistemas, condutas no território, telemonitoramento e manejo de documentos. Também deve reforçar que a confidencialidade é parte do cuidado centrado no usuário e que sua violação pode gerar danos concretos, inclusive afastando usuários do serviço.

Em síntese, a proteção de dados e a confidencialidade na UBS exigem rotinas e responsabilidades claras: acesso mínimo necessário, identificação segura, registro formal no prontuário, uso de canais institucionais, cuidados no território e no telemonitoramento, gestão segura de documentos físicos, segurança de sistemas e fluxo de resposta a incidentes. Ao incorporar essas medidas ao fluxo assistencial e administrativo, a UBS reduz riscos de exposição indevida, fortalece segurança do paciente e assegura conformidade e integridade na gestão da informação, preservando a confiança do usuário e a efetividade do cuidado ao longo do tempo.

4.1.19.4 Considerações Finais

O fluxo da UBS, quando estruturado de forma completa e executável, consolida a Atenção Primária como porta de entrada preferencial, coordenadora do cuidado e referência contínua para a população do território. Ao longo deste documento, foi descrita uma organização que integra acolhimento, classificação de risco e vulnerabilidade, regulação interna de acesso, atendimento por demanda espontânea e programada, linhas de cuidado, monitoramento de casos prioritários, referência e contrarreferência, segurança do paciente e gestão qualificada da informação. Essa integração é decisiva para assegurar que a unidade não funcione como um conjunto de setores isolados, mas como um serviço único, com processos conectados e responsabilidades compartilhadas.

A efetividade do fluxo depende, em primeiro lugar, da clareza de critérios e da padronização. Protocolos assistenciais e rotinas operacionais bem definidos reduzem falhas, retrabalho, atrasos e desperdícios, garantindo que as decisões não sejam tomadas de forma improvisada e que o usuário encontre respostas consistentes, independentemente do profissional ou do ponto interno de atenção acessado. Essa padronização, porém, não é meramente documental: ela precisa ser sustentada por educação permanente, supervisão em serviço, revisão periódica e correção de rota orientada por evidências, transformando o fluxo em prática viva do cotidiano.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O cuidado longitudinal exige que a UBS seja proativa. A lista nominal, a estratificação dinâmica, o monitoramento de pendências e a busca ativa, combinados com telemonitoramento quando aplicável e visitas domiciliares, permitem identificar riscos antes do agravamento e reduzir perdas de seguimento, especialmente em usuários com condições crônicas e vulnerabilidades sociais relevantes. Esse conjunto de estratégias fortalece a equidade, porque concentra esforços onde a necessidade é maior e evita que o acesso dependa apenas da capacidade do usuário de procurar o serviço. Ao mesmo tempo, garante continuidade e melhora resultados ao longo do tempo.

A coordenação do cuidado e a integração com a rede dependem de encaminhamentos qualificados e de contrarreferência efetiva. Encaminhar com objetivo definido, informações mínimas adequadas e registro completo aumenta a resolutividade da rede e reduz repetição de exames e avaliações. A retomada do cuidado na UBS, com reavaliação e ajuste do plano, assegura que o usuário não fique perdido entre serviços e que as condutas externas sejam incorporadas de forma organizada ao acompanhamento no território. Isso preserva vínculo, melhora segurança e mantém a UBS como ponto central de coordenação.

A gestão da informação, por sua vez, sustenta todo o fluxo. Registros completos, prazos de digitação e validação, consistência de dados e uso estruturado de informações para gestão e indicadores permitem que a UBS monitore acesso, continuidade, pendências e resultados assistenciais. Ao tratar o prontuário como instrumento de cuidado e não apenas como exigência de produção, a unidade melhora tomada de decisão e consegue planejar intervenções de forma mais eficiente. Em paralelo, a proteção de dados e a confidencialidade, incorporadas às rotinas do atendimento, do território e do telemonitoramento, preservam direitos do usuário, fortalecem confiança e garantem integridade institucional.

Por fim, este fluxo foi organizado para atender às exigências de qualidade, rastreabilidade e robustez operacional esperadas em um processo de contratação, demonstrando capacidade de execução, governança e melhoria contínua. Uma UBS que funciona com processos claros, integração multiprofissional, monitoramento ativo e cultura de segurança do paciente entrega mais do que atendimentos isolados: entrega cuidado contínuo, organizado, equitativo e orientado a resultados, com base técnica e operacional para responder às necessidades reais do território.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Processo de Trabalho e Implantação de Fluxo para Cadastro e Atendimento de Pacientes em Unidade de Saúde Maricá via Prontuário Eletrônico

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.2 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO PARA CADASTRO E ATENDIMENTO DE PACIENTES EM UNIDADE DE SAÚDE MARICÁ VIA PRONTUÁRIO ELETRÔNICO

4.2.1 Introdução

O fluxo operacional de cadastro e atendimento de pacientes de uma unidade de saúde do município de Maricá, refere-se à sequência estruturada de atividades e processos internos que um paciente percorre desde o seu primeiro contato, ou seja, chegada, até a alta ou o encaminhamento para outro nível de assistência. O objetivo é garantir um serviço eficiente, seguro e humanizado.

4.2.2 Objetivos - geral

Padronizar o processo de cadastro e atendimento ao paciente, garantindo organização, agilidade, resolutividade e segurança das informações, além de assegurar o cumprimento das normas da saúde pública e da LGPD.

4.2.3 Importância da padronização e do fluxo

A Importância da organização e do fluxo garante:

- A organização do fluxo de atendimento;
- Reduz tempo de espera;
- Evita erros de cadastro e duplicidade de prontuário;
- Facilita a regulação e encaminhamentos;
- Garante rastreabilidade e segurança das informações do paciente;
- Melhora a comunicação entre as equipes assistenciais;
- Contribui para indicadores de gestão e planejamento da unidade.

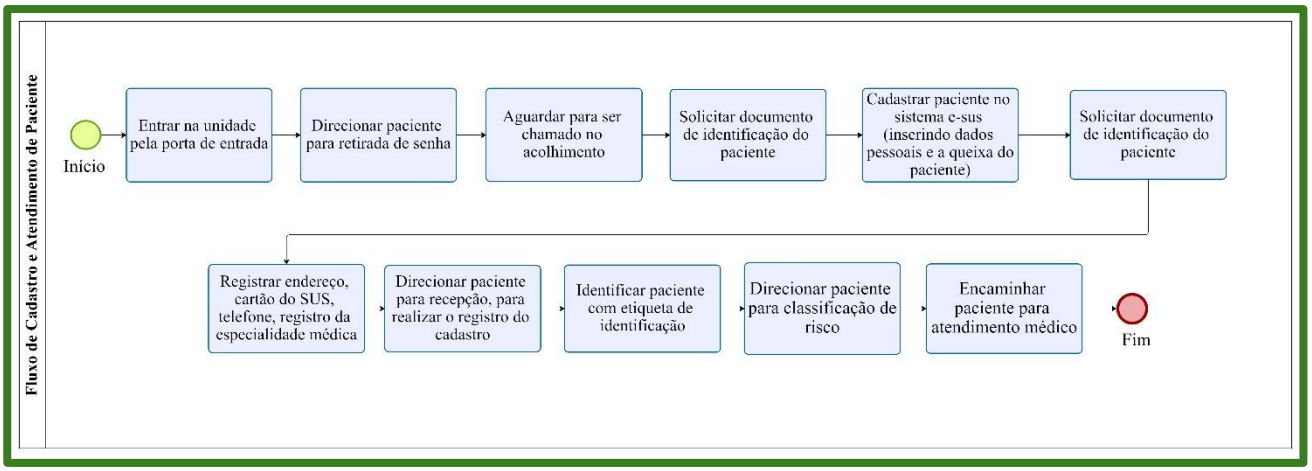
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.2.4 As principias etapas do fluxo incluem:



4.2.4.1 Admissão e cadastro

- **Recepção e Identificação:** Na chegada à unidade, o paciente é recebido e sua identidade é verificada (usando pelo menos dois identificadores, como nome completo e data de nascimento, para garantir a segurança).

- **Cadastro no Sistema:** Os dados do paciente são inseridos ou atualizados no sistema e-SUS, incluindo informações pessoais, contato, cartão do SUS.

O E-SUS é uma plataforma digital para informatizar a Atenção Primária à Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde (SUS). Ele é composto por um sistema central de prontuário eletrônico (PEC) onde o profissional armazena informações de atendimento, acompanhamento e cadastro individual de cada paciente, e um subsistemas para coleta de dados simplificada (CDS), que serve para coletar dados de forma mais simples, atendendo a diferentes cenários de informatização.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A sincronização permite que os agentes de saúde atualizem cadastros, realizem visitas domiciliares e coletem informações mesmo fora do posto de saúde.

Essa informatização substitui as fichas de papel, que eram digitadas posteriormente, tornando o processo mais ágil e organizado.

4.2.4.2 Acolhimento e triagem (em unidades de emergência/urgência)

- **Acolhimento:** O paciente é escutado e acolhido para entender suas necessidades e expectativas.

- **Classificação de Risco:** Profissionais de enfermagem avaliam o estado clínico do paciente para determinar a prioridade do atendimento (classificação por cores ou níveis de risco), garantindo que os casos mais graves sejam atendidos primeiro.

Os critérios de avaliação se dão com base nos sintomas, nos sinais vitais e potencial risco e é atribuída uma cor, indicando o tempo máximo de espera para o atendimento médico.

- **Vermelho:** Atendimento imediato, pois há risco de morte iminente.

- **Laranja:** Situação de risco significativo. O paciente pode esperar até 10 minutos para ser atendido.

- **Amarelo:** Risco moderado, com tempo de espera recomendado de até 60 minutos.

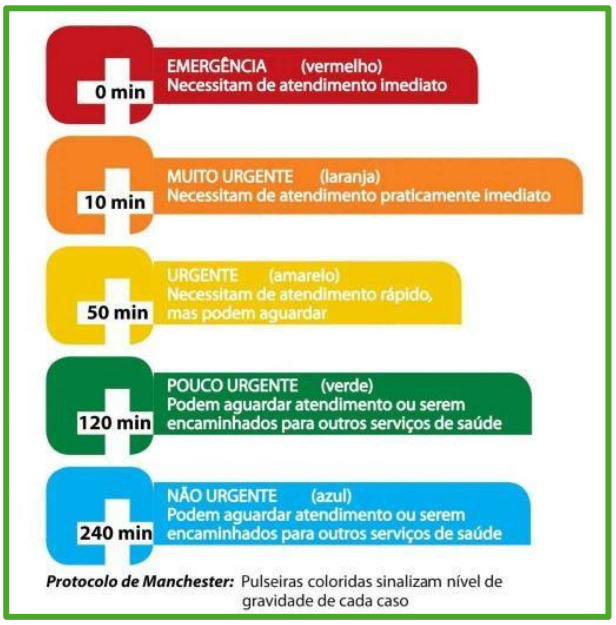
- **Verde:** Baixa gravidade, com atendimento possível em até 120 minutos.

- **Azul:** Ausência de urgência médica, com espera de até 240 minutos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

**Paciente vermelho vai direto para atendimento, não precisa passar pela classificação antes.



4.2.4.3 Atendimento clínico

- **Encaminhamento:** O paciente é direcionado para o consultório ou área de atendimento apropriada (médico, enfermeiro, especialista).

- **Consulta/Procedimento:** O profissional de saúde realiza o atendimento, registra as informações no prontuário, solicita exames, prescreve medicamentos e define a conduta (alta, observação, internação ou encaminhamento).

- **Exames e Resultados:** Caso exames sejam necessários, o fluxo inclui a coleta, análise, emissão do resultado e reavaliação médica.

4.2.4.4 Pós-atendimento e encerramento

- **Orientações Finais:** O paciente recebe orientações sobre o tratamento, retorno ou próximos passos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

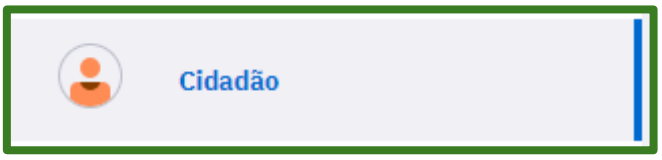
- **Agendamento de Retorno:** Se necessário, o próximo atendimento é agendado.

- **Faturamento/Financeiro:** Processamento de informações para faturamento (plano de saúde ou particular).

- **Pesquisa de Satisfação:** A unidade pode aplicar pesquisas para avaliar a experiência do paciente

4.2.5 Cadastro do cidadão no sistema.

Abordaremos as questões relacionadas ao gerenciamento do cadastro do cidadão, por meio do módulo "Cidadão".



Todo cidadão, para ser atendido nas unidades de saúde da atenção primária por meio do Sistema com Prontuário Eletrônico e-SUS APS, ou seja, para ter um prontuário eletrônico ativo no sistema, deve possuir um cadastro ativo no sistema, independente deste cadastro estar ou não identificado pelo número do Cartão Nacional de Saúde (CNS) ou pelo Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Cartão Nacional de Saúde e Cadastro de Pessoas Físicas

Fonte: SAPS/MS

Considerando as diferentes fontes de informações da base de cidadãos do Sistema e-SUS APS e das possibilidades de consultas integradas à base de Cadastramento Nacional de usuários do SUS (CADSUS), por meio do Cartão Nacional de Saúde (CNS), antes de realizar qualquer ação no cadastro de um cidadão, seja para consultar ou alterar os dados dele ou para cadastrar um novo cidadão, o sistema solicita que o usuário realize uma busca sobre a base local ou na base do CNS, quando houver conectividade. O cadastro realizado utilizando este módulo é enviado para a base nacional do Siaps, e portanto, será

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

contabilizado no cadastro do território.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.2.6 Cadastro na atenção primária à saúde (aps)

É possível utilizar o CPF para identificar os cidadãos, facilitando o atendimento e ampliando o acesso da população. É recomendado que preferencialmente seja utilizado o CPF para novos cadastros e atendimentos aos cidadãos no contexto da APS. Quando o cidadão não possuir CPF, poderá utilizar Cartão Nacional de Saúde (CNS), como por exemplo nos casos de indígenas e estrangeiros.

4.2.7 Busca pelo cidadão

Para iniciar a busca pelo cidadão, é necessário selecionar a opção “Cidadão” na aba lateral de navegação e inserir ao menos um dos seguintes dados:

- Nome do cidadão;
- Número do CNS do cidadão;
- Número do CPF;
- Data de nascimento;
- Nome da mãe;
- Município de nascimento.

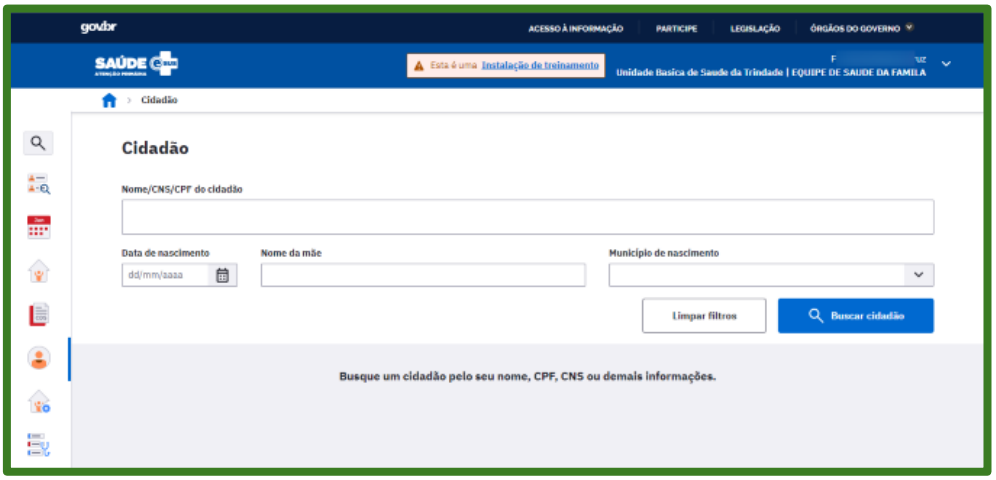
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

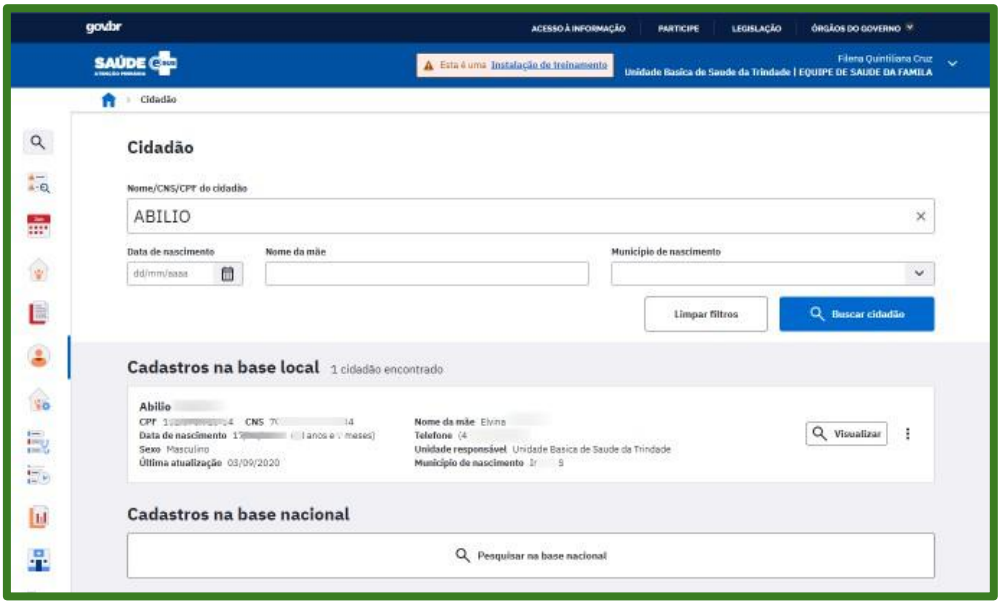
Figura - Busca pelo Cidadão



Fonte: SAPS/MS.

Em caso de sucesso na busca pelo cidadão o resultado mostrará um cartão com informações do cidadão como nome, data de nascimento, número do CNS e CPF, sexo, nome da mãe, unidade de saúde responsável, telefone, município de nascimento e a data da última atualização do cadastro.

Figura - Resultado da Busca Cidadão



Fonte: SAPS/MS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

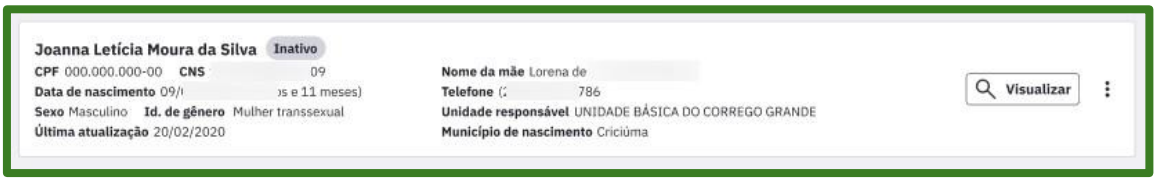
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

É importante sinalizar que a busca pode retornar como resultado de cadastros "inativos", originados de versões anteriores do Prontuário Eletrônico e-SUS APS.

Neste caso o sistema apresentará este cadastro com a marcação Inativo, como mostra a Figura.

Figura - Marcação de cadastro inativo.



Fonte: SAPS/MS.

Esses cadastros podem ser reativados por meio da opção “reativar” no menu lateral direito.

O sistema sempre irá realizar uma busca na **base** de cadastro **local** e poderá trazer um ou mais resultados, restando ao profissional a escolha do cidadão que está sendo buscado. Caso não haja nenhum resultado, será realizada, automaticamente, a busca na base nacional do CADSUS.

Caso a busca seja muito genérica o sistema retornará uma mensagem de que muitos cadastros foram encontrados e irá solicitar o refinamento da busca para aproximar com mais fidedignidade os resultados que o profissional está esperando.

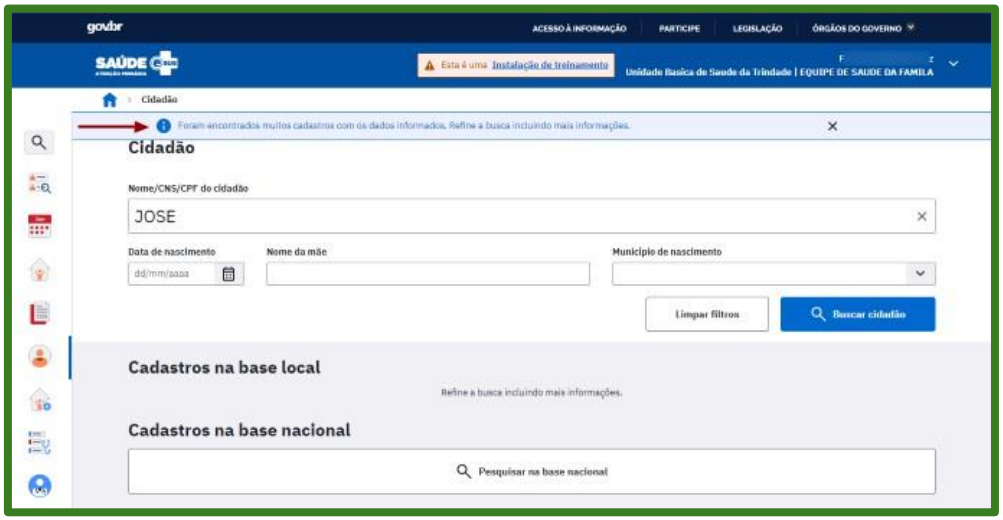
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

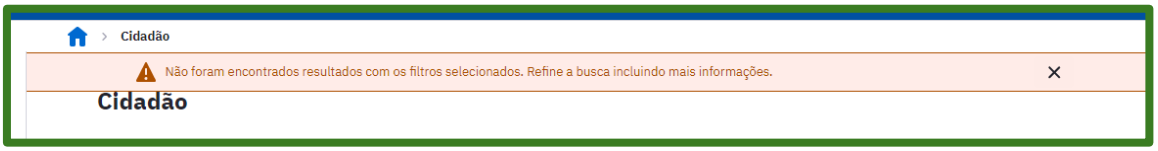
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Solicitação de refinamento da busca pelo cidadão



Fonte: SAPS/MS.

Caso a consulta à base nacional do CADSUS não retorne nenhum resultado o sistema apresentará a seguinte mensagem:



Neste caso será necessário **cadastrar um novo cidadão**

4.2.8 Busca na base nacional (cadsus)

Ao fazer uma busca pelo cidadão, caso o mesmo não esteja disponível na primeira busca realizada na base local, será realizada automaticamente uma busca *on-line* na base nacional do CADSUS. Para isso, o servidor do Sistema e-SUS APS deve estar conectado a uma rede de Internet, ou seja, o sistema precisa ter conectividade com a Internet para acessar o serviço do CADSUS. O

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

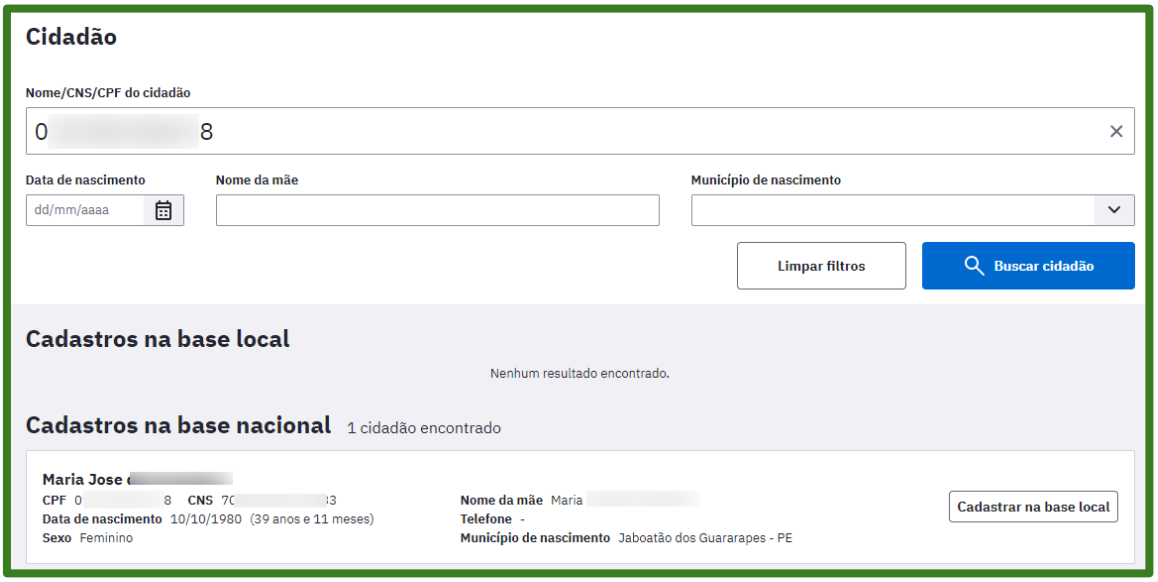
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

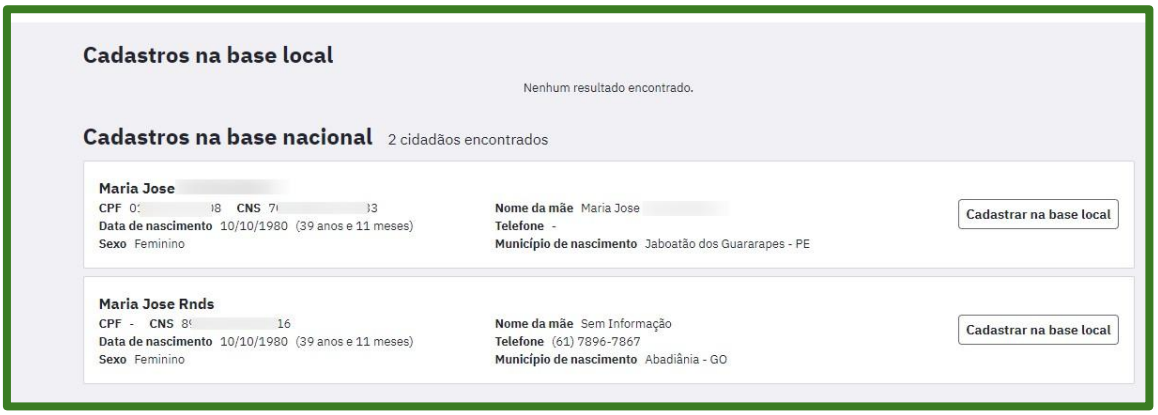
resultado será exibido indicando que o resultado foi buscado na "Base nacional", conforme exposto na figura

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Resultado da Busca da Base Nacional





Fonte: SAPS/MS.

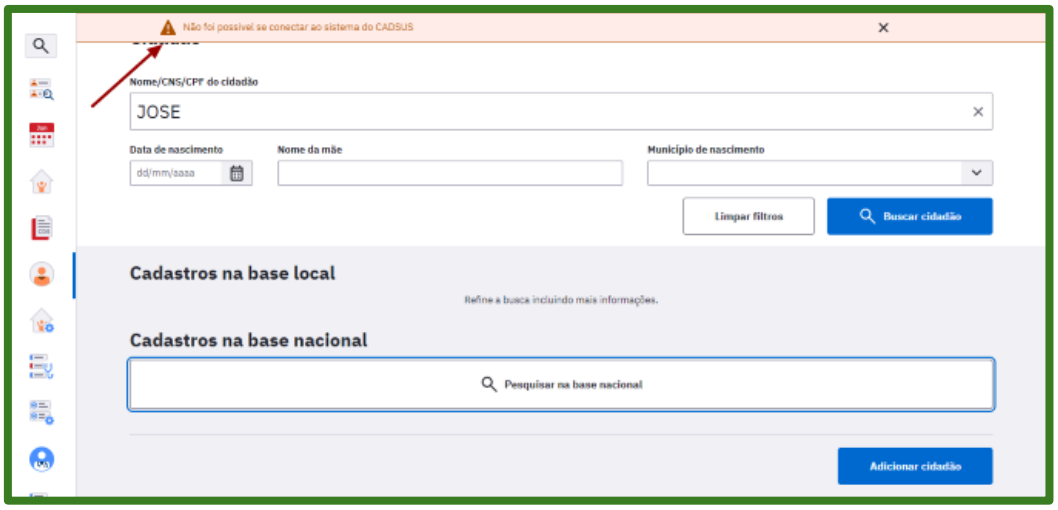
É possível que a consulta à base nacional seja desativada na instalação local pelo administrador do sistema por um determinado período de tempo. Neste caso o sistema apresentará a seguinte mensagem:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

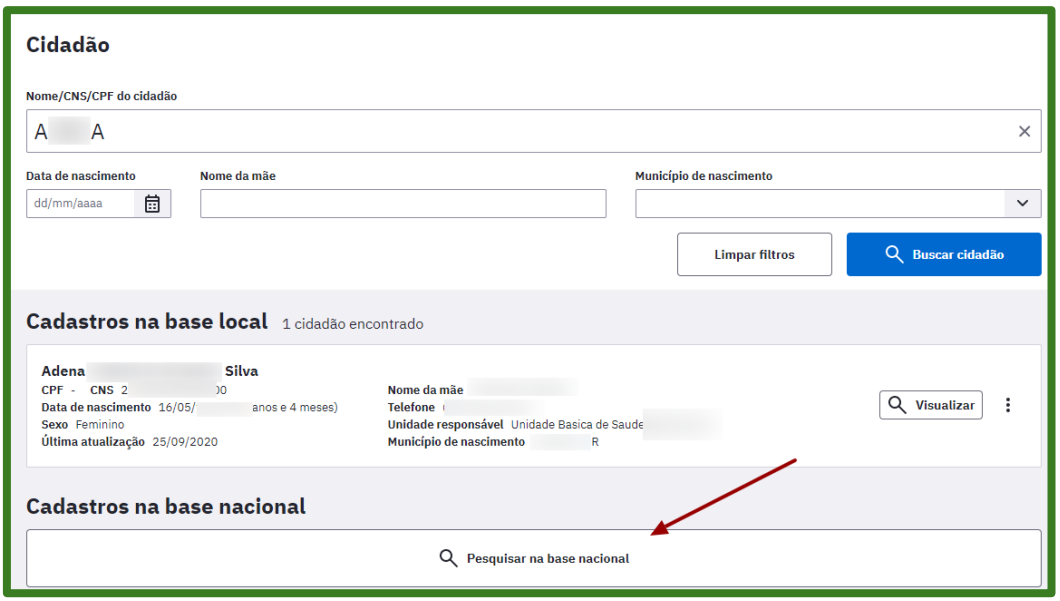
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Quando a busca for realizada com parâmetros demográficos, o sistema não realizará uma busca automática na base nacional, caso a consulta retornar registros da base local. Portanto ao final da lista de resultados será apresentado o bloco Cadastros na base nacional. Caso o profissional deseje ampliar a busca, deve clicar no botão "Pesquisar na base nacional".

Figura - Ampliar Busca na Base Nacional



Fonte: SAPS/MS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

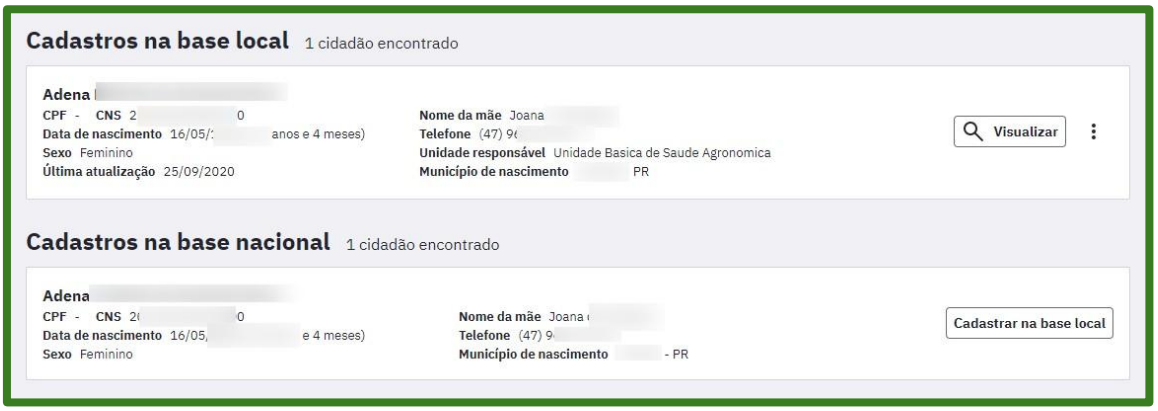
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A busca ampliada será exibida pela listagem dos resultados da base local seguida dos resultados da base nacional, conforme podemos ver na figura.

Figura - Resultado da Busca Ampliada na Base Nacional



Fonte: SAPS/MS.

4.2.9 Visualizar dados do cidadão

Ao realizar uma busca com resultado bem sucedido, será apresentado um cartão com os dados do cidadão. Estarão disponíveis algumas opções, como:

- Visualizar;
- Atualizar Cadastro;
- Ver agendamentos; e
- Excluir.

4.2.9.1 Visualizar

Esta opção permite acessar as informações de cadastro do cidadão, que podem ser de origem do cadastro realizado na base local ou do CADSUS. O cabeçalho apresenta um resumo das informações, conforme a figura.

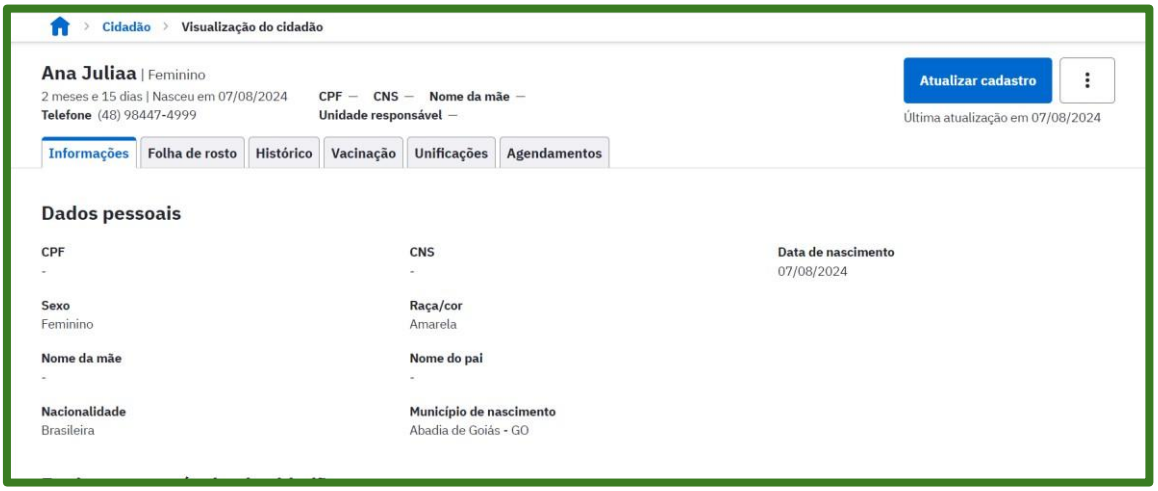
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Visualização do cidadão

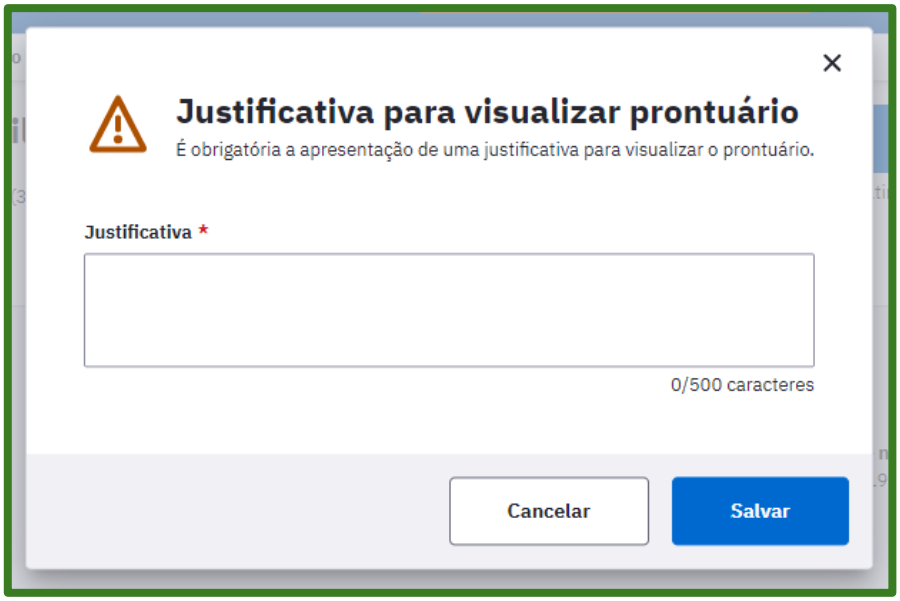


Abaixo do cabeçalho, além da aba de informações, são apresentadas também: **Folha de rosto, histórico e vacinação:** obrigatório o registro de uma justificativa para o acesso a estas informações clínicas fora do momento do atendimento ou na ausência do cidadão na unidade. Está justificativa fica gravada no banco de dados para uso posterior, no caso de auditoria em relação ao sigilo dos dados clínicos sensíveis do cidadão, garantindo assim a sua privacidade e segurança. Para mais informações sobre o prontuário.

Figura - Tela para justificar acesso ao prontuário

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Agendamentos: nesta aba são apresentados todos os agendamentos realizados para aquele cidadão, conforme descrito no item abaixo.

Unificações: possibilidade de visualizar se o cadastro já foi unificado alguma vez, quais os cadastros que foram unificados, data, hora e quem foi o responsável pela unificação;

4.2.9.2 Atualizar cadastro

Esta opção oferece a possibilidade de alterar algum dado do cidadão e sincronizá-lo com a base de dados do CADSUS. Ao realizar a atualização, clique em “Salvar” para que o sistema se conecte ao CADSUS e realize as alterações. Caso não haja conectividade o sistema irá apresentar um alerta de que não foi possível realizar a sincronização.

4.2.9.3 Ver agendamentos

É possível visualizar a lista com as informações das vezes que o cidadão foi incluído na agenda da Unidade de Saúde, indicando data e hora do seu agendamento, nome do profissional, CBO e observações. Cada item é apresentado com uma indicação da situação do agendamento (Agendado, não compareceu, não aguardou e Atendimento realizado). Também é possível buscar por agendamentos através do filtro por período de data, visualizar agendamentos anteriores e de profissionais específicos, além de imprimir os comprovantes de agendamentos.

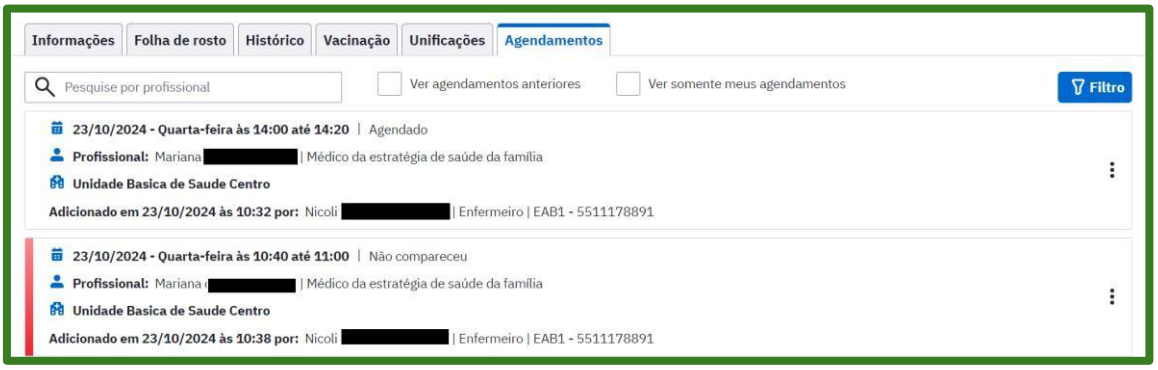
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Tela de Agendamentos do cidadão



Fonte: SAPS/MS.

4.2.10 Adicionar cidadão na base local

Como já mencionado anteriormente, neste capítulo, para realizar qualquer ação (agendamento, registro de atendimento, etc.) sobre um cidadão, esta precisa estar disponível na base local. Existem três formas de adicionar um cidadão à base local:

- cadastro realizado via CDS e aplicativo e-SUS Território;
- a partir da opção de adicionar na base nacional, via Módulo do Cidadão; ou
- a partir da opção de adicionar diretamente na base local, via Módulo do Cidadão.

4.2.10.1 Cadastro realizado via cds ou app e-sus território

Os cadastros realizados no Módulo CDS, por meio das fichas de Cadastro Individual e Cadastro Domiciliar e Territorial são automaticamente importados para o módulo Cidadão do Prontuário Eletrônico e-SUS APS, após finalizado o processo de digitação, processamento e envio das fichas, o cidadão só será

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

importado para o módulo cidadão após processamento das fichas na

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

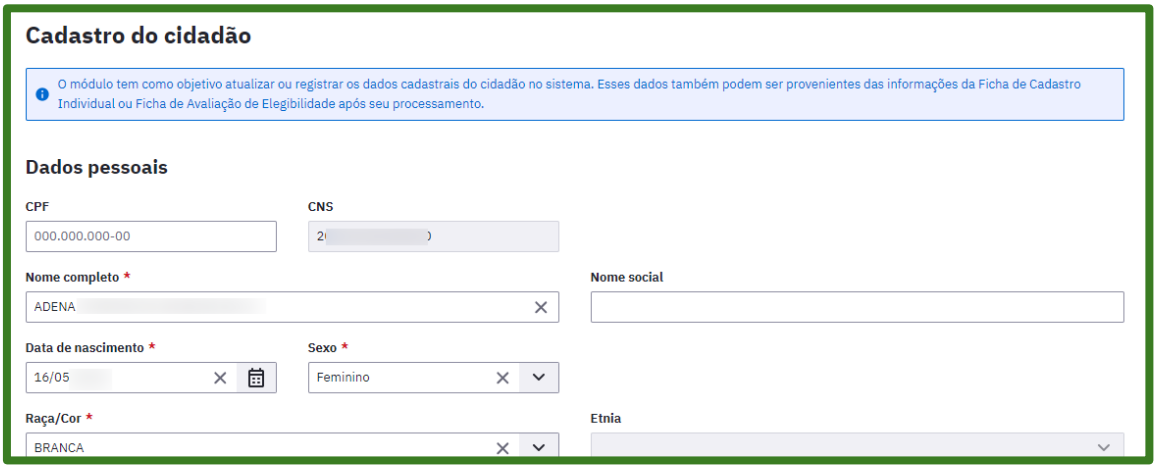
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

transmissão de dados. O processamento das fichas é automático, entretanto o servidor do sistema deve ficar ligado, conectado à internet, durante a noite (0h às 6h). Após realizar o processo de busca por um cidadão, caso o profissional localize o indivíduo nos cadastros da base nacional, poderá cadastrá-lo na base local a partir das informações contidas ali. Para tal, o profissional deverá selecionar o cidadão na lista de resultados por meio da opção "Cadastrar na base local".

Figura - Cadastrar cidadão da Base Nacional na base local

O sistema exibirá a tela de adicionar cidadão com todos os dados disponíveis na base nacional.

Figura - Formulário de preenchimento do cadastro do cidadão



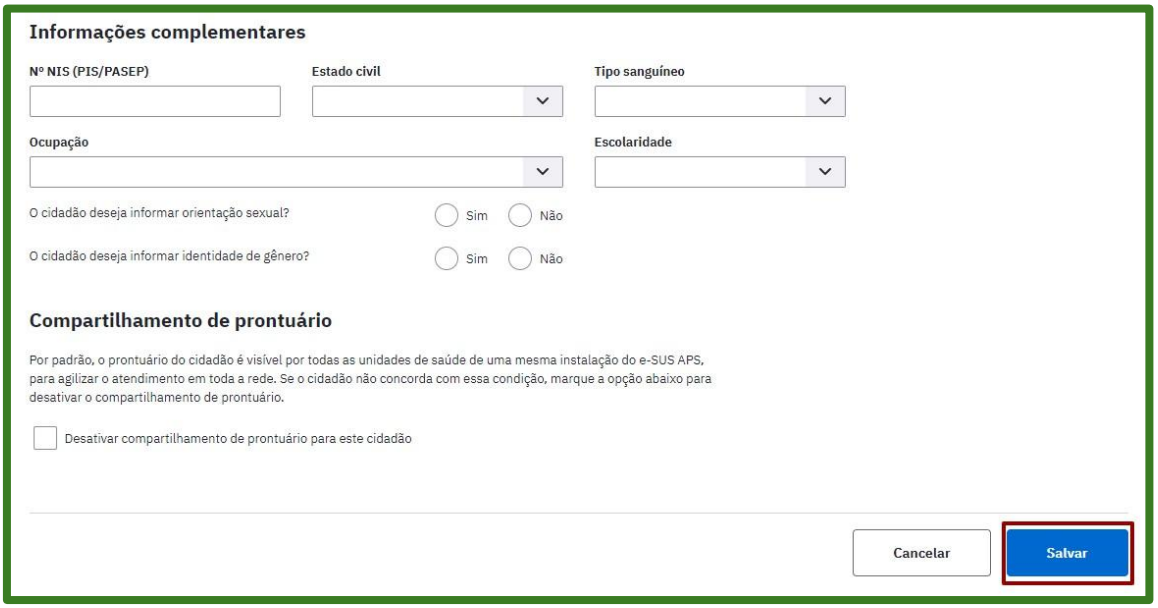
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Formulário de preenchimento do cadastro do cidadão



Verifique os dados e identifique atualizações necessárias, e para finalizar clique em "Salvar". Caso não haja nenhum problema na validação dos dados o sistema gravará as alterações realizadas. Para mais detalhes de preenchimento do formulário.

4.2.10.2 Adicionar um novo cidadão diretamente na base local

Após realizar a busca utilizando os métodos mostrados anteriormente, caso o indivíduo não seja localizado, será necessário incluí-lo na base.

Para cadastrar um novo cidadão, basta clicar no botão “Adicionar Cidadão”, como mostra a imagem a seguir:

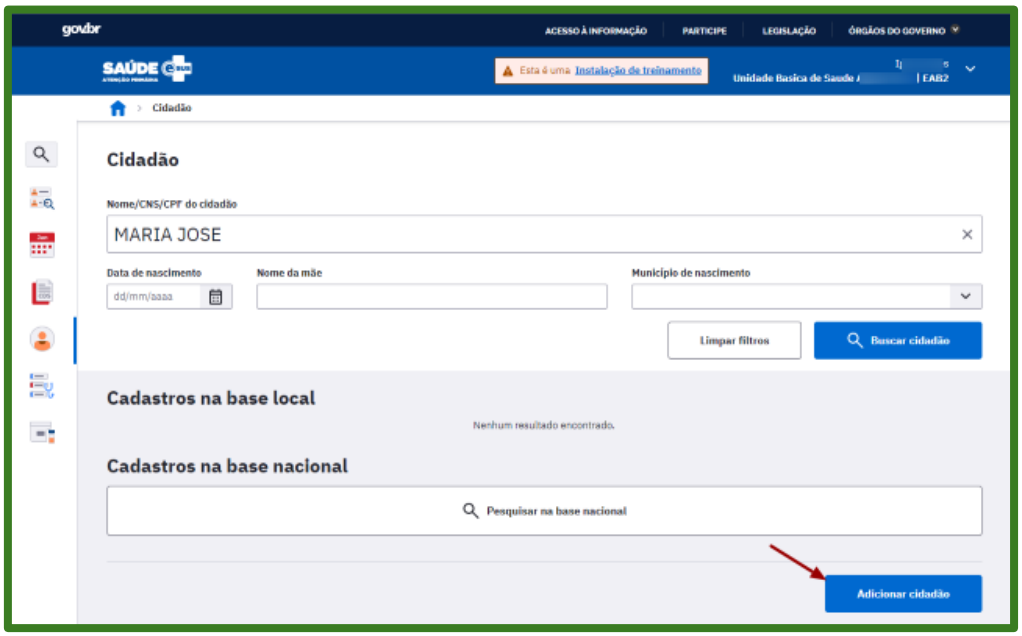
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Opção "Adicionar cidadão"



Fonte: SAPS/MS.

A página de cadastro do cidadão será exibida com todos os campos a serem preenchidos. Após finalizar o preenchimento do formulário basta clicar no botão "Salvar" e o cadastro será processado automaticamente.

4.2.10.3 Adicionar ou alterar cidadão na base nacional

Caso haja conectividade e acesso à base nacional do CADSUS, ao realizar qualquer alteração no cadastro, o sistema mostrará a mensagem de confirmação da alteração dos dados do cidadão. Ao adicionar um novo cidadão, após o preenchimento do formulário, caso haja sucesso nesse processo, será mostrada a confirmação da geração do cadastro, assim como o número do CNS do cidadão que foi criado.

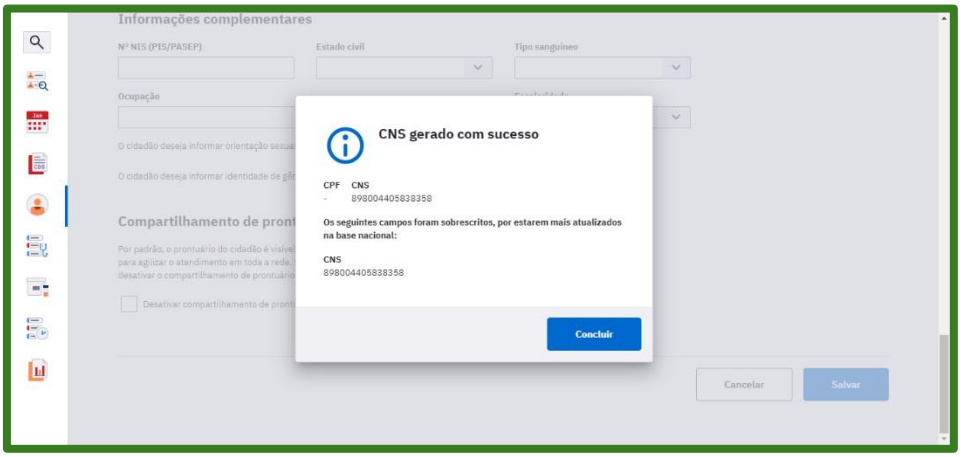
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Tela cidadão atualizado na Base nacional



Fonte: SAPS/MS.

Caso haja algum problema de conectividade ou indisponibilidade do serviço na base nacional do CADSUS, o cadastro será salvo na base local, porém não será criado na base nacional. Este processo pode ser refeito até este cadastro ser aceito pela base nacional, resultando na criação do número do CNS para este cidadão.

Caso não seja possível realizar a atualização na base nacional, por algum motivo, será mostrado um aviso confirmando a atualização apenas na base local como mostra a imagem abaixo:

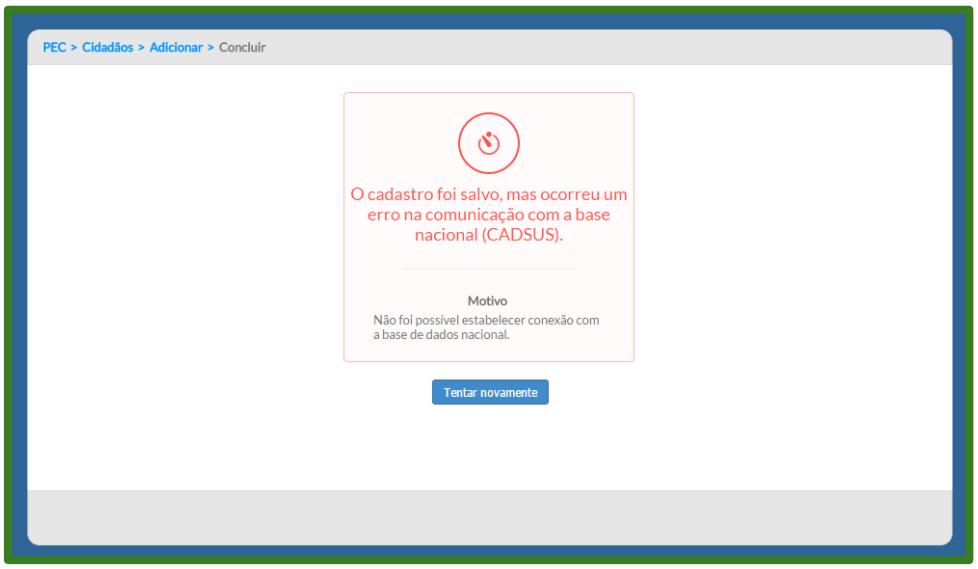
Figura - Mensagem de erro na atualização do cadastro da Base nacional

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: SAPS/MS.

4.2.11 Preenchimento do formulário de cadastro

O cadastro no módulo Cidadão é um cadastro simplificado que estende e integra os dados do cadastro do CADSUS ao Sistema e-SUS APS, por meio do número do CNS do cidadão, visando garantir um mínimo de informações sobre o cidadão que está sendo atendido na unidade de saúde. É importante realizar o cadastro completo dos cidadãos, realizado principalmente pelos agentes de saúde, utilizando as fichas do CDS ou o aplicativo e-SUS Território.

Este cadastro é formado por quatro blocos de informações:

- Dados pessoais;
- Naturalidade;
- Contatos;
- Equipe responsável pelo cidadão;
- Dados de residência;
- Informações complementares; e
- Compartilhamento de prontuário.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

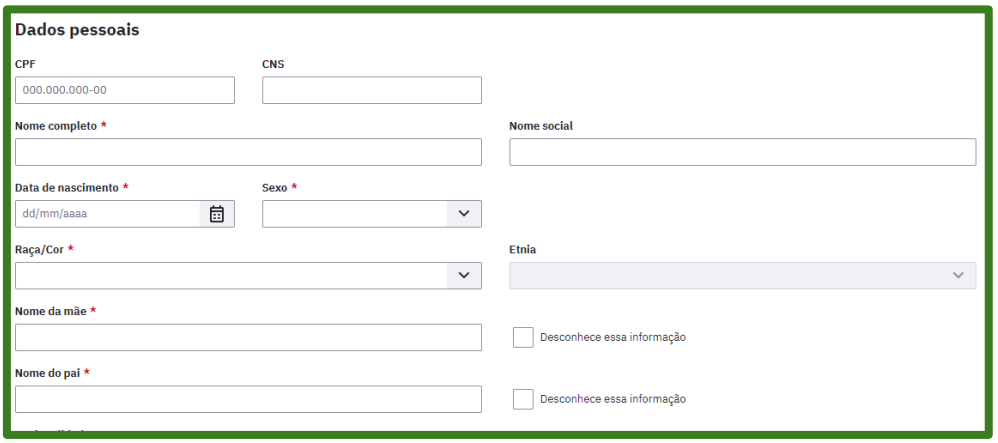
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.2.12 Dados pessoais

O bloco de dados pessoais identifica o cidadão por meio do Cartão Nacional de Saúde (CNS) e/ou CPF, além do preenchimento dos dados obrigatórios: nome completo, data de nascimento, sexo, raça/cor, nome da mãe e nome do pai (que pode ser registrado como informação desconhecida). Permite informar também um nome social caso o cidadão possua.

Figura - Tela de Cadastro do cidadão - Dados pessoais



Fonte: SAPS/MS.

4.2.13 Naturalidade

Este bloco envolve o preenchimento dos dados da nacionalidade e município de nascimento.

Abaixo deste bloco há um campo para informar caso o cidadão tenha falecido.

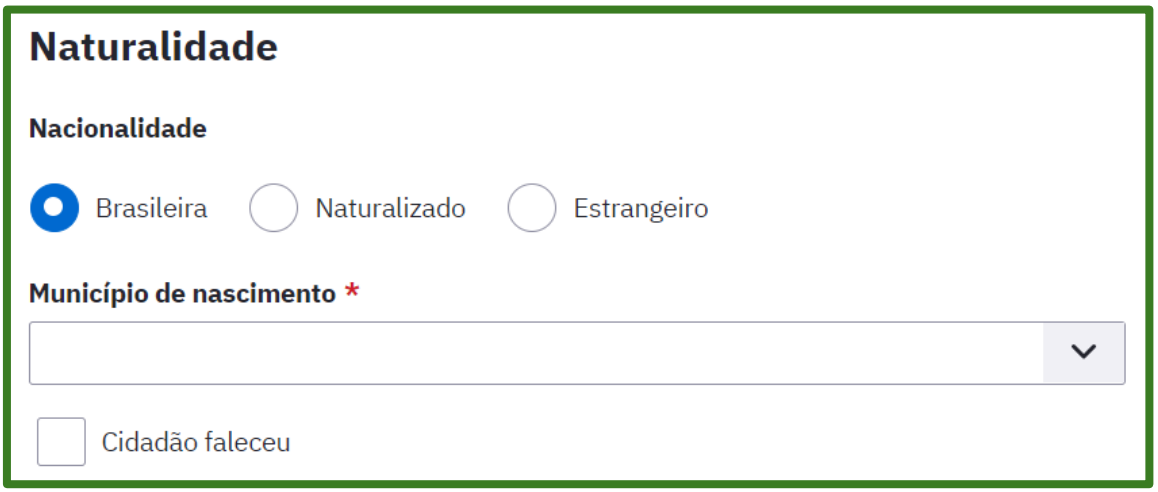
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Dados de naturalidade.

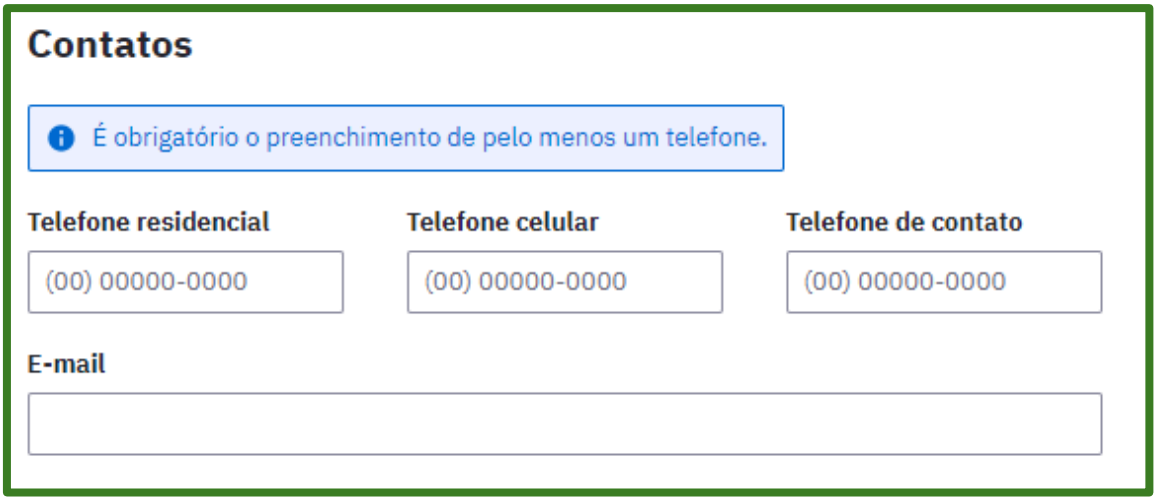


Fonte: SAPS/MS

4.2.14 Contatos

Este bloco tem o objetivo de coletar os dados de contatos, caso seja necessária a comunicação do serviço de saúde com o cidadão. É obrigatório o preenchimento de pelo menos um telefone (residencial, celular ou outro telefone de contato). É possível também informar um endereço de e-mail.

Figura - Tela de Cadastro do cidadão - Contatos



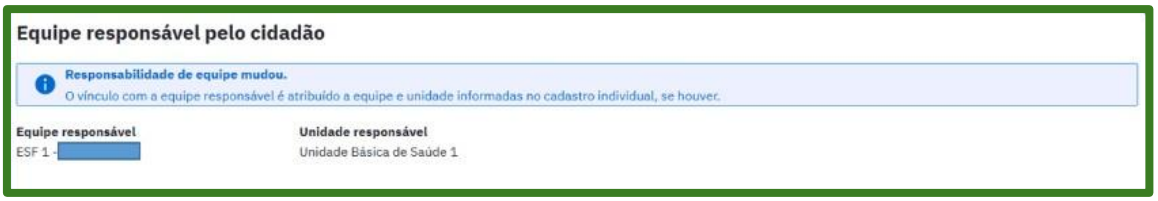
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fonte: SAPS/MS.

4.2.15 Equipe responsável pelo cidadão

Este recurso permite a visualização da equipe de saúde vinculada ao cidadão, apresentando a unidade e equipe responsável. Esta informação de vínculo com a equipe responsável é gerada de forma automática advinda das informações preenchidas no cadastro individual.



Fonte: SAPS/MS.

Pessoas não cadastradas na equipe podem ser atendidas normalmente, porém o acompanhamento de saúde deve ser realizado pela equipe responsável.

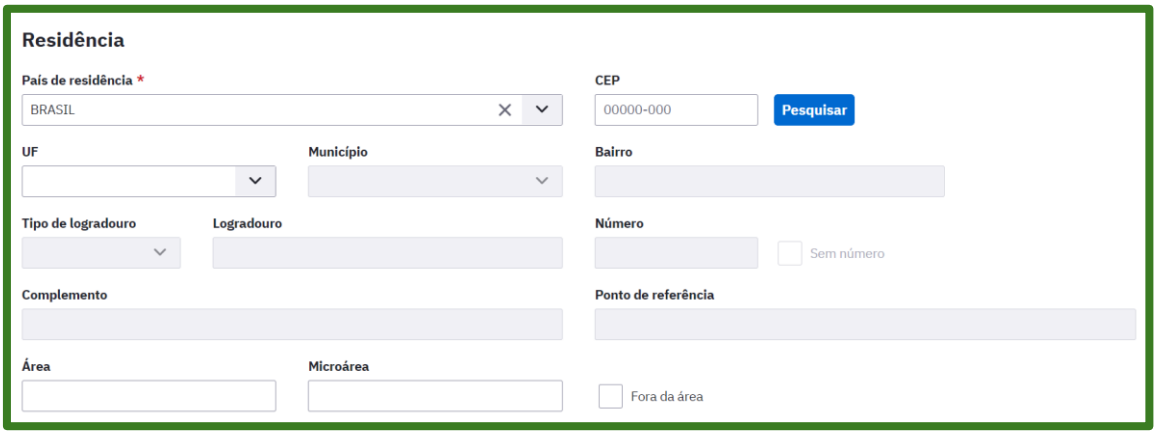
4.2.16 Residência

O bloco de residência utiliza a base de endereços da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, também conhecido pelo nome Diretório Nacional de Endereços (DNE). Ao incluir um Código de Endereço Postal - CEP, o sistema automaticamente preenche os campos: estado, município, bairro e logradouro. Caso o bairro ou logradouro não esteja disponível na base dos Correios, os campos permitirão a inclusão manual das referidas informações.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Tela de Cadastro do cidadão - Endereço



Fonte: SAPS/MS.

4.2.16.1 Informações complementares

Este bloco visa a coleta de dados sociodemográficos complementares do cidadão. É de preenchimento obrigatório os campos para indicar se o cidadão deseja informar a orientação sexual e/ou identidade de gênero.

Figura - Tela de Cadastro do cidadão - Informações Complementares.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

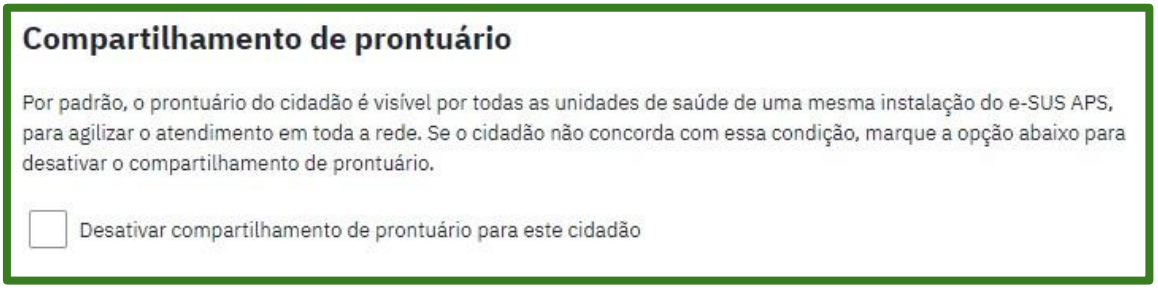
Fonte: SAPS/MS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

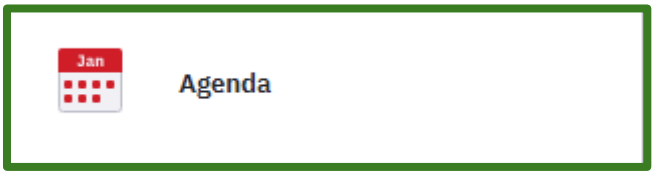
4.2.17 Compartilhamento de prontuário

Este recurso permite ao cidadão optar pela forma como seus dados clínicos ficam disponíveis para a rede de saúde. Por padrão seus dados são visíveis a todas as UBS de uma mesma instalação, pois otimiza a recuperação de informações clínicas relevantes para o cuidado. Caso o cidadão não concorde, marque a opção "Desativar compartilhamento de prontuário para este cidadão".



4.2.18 Agenda

O módulo **Agenda** serve para organizar os horários dos profissionais das Unidades de Saúde. Ele é uma das principais ferramentas usadas pelos profissionais da recepção, ajudando no agendamento dos atendimentos.



Nesse espaço, os profissionais podem, de acordo com o tipo de acesso que têm no sistema:

- Consultar as agendas dos colegas da unidade;
- Editar os horários de atendimento;
- Marcar consultas para os cidadãos;
- Reservar horários para reuniões ou outras atividades.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Para que a agenda funcione corretamente, é preciso configurá-la com os horários de trabalho dos profissionais. Se o profissional tiver apenas um vínculo no CNES, o sistema já cria uma agenda padrão com dias e horários de atendimento, mas essa agenda pode ser ajustada conforme necessário.

Apenas os profissionais com perfil Coordenador da UBS podem configurar as agendas. Antes de liberar o uso da Agenda, o Coordenador da UBS deve verificar se os horários dos profissionais estão corretos – (Definir Agenda dos Profissionais) e, se for preciso, fazer os ajustes.

Para começar a usar a Agenda, o profissional deve:

- Clicar na opção "Agenda" no menu lateral esquerdo.
- A tela da agenda será aberta mostrando a data atual (como na imagem abaixo).

Figura - Tela da agenda

Fonte: SAPS/MS.

Para visualizar os horários, basta clicar na data desejada na agenda. Para visualizar os horários de outro dia do mês, basta clicar no calendário no dia desejado, por exemplo, dia 22, 22. Para retornar à data atual, clique em "Hoje" Hoje, ou no dia em destaque 23.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

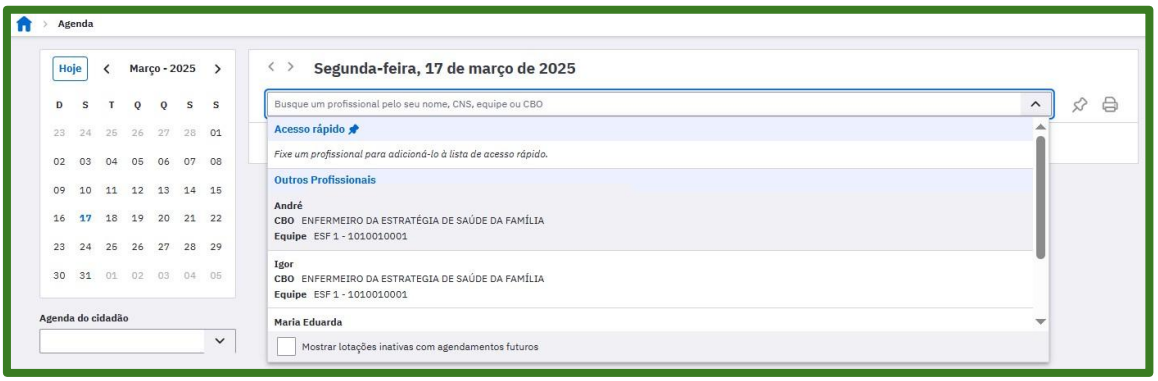
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

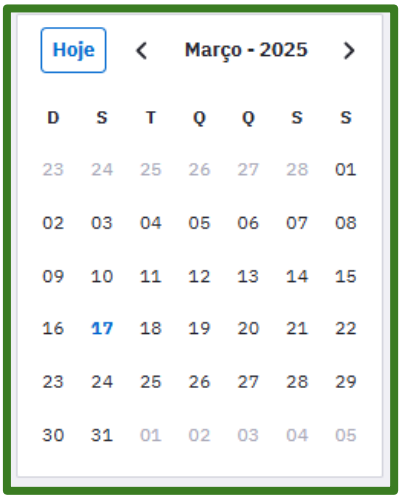
4.2.18.1 Agendar uma consulta

Para agendar uma consulta, basta seguir os passos:

- Passo 1. Selecione o "Profissional" para o qual deseja agendar a consulta;



- Passo 2. Selecione a data do agendamento. É possível trocar o mês, clicando nas setas Março - 2025 .

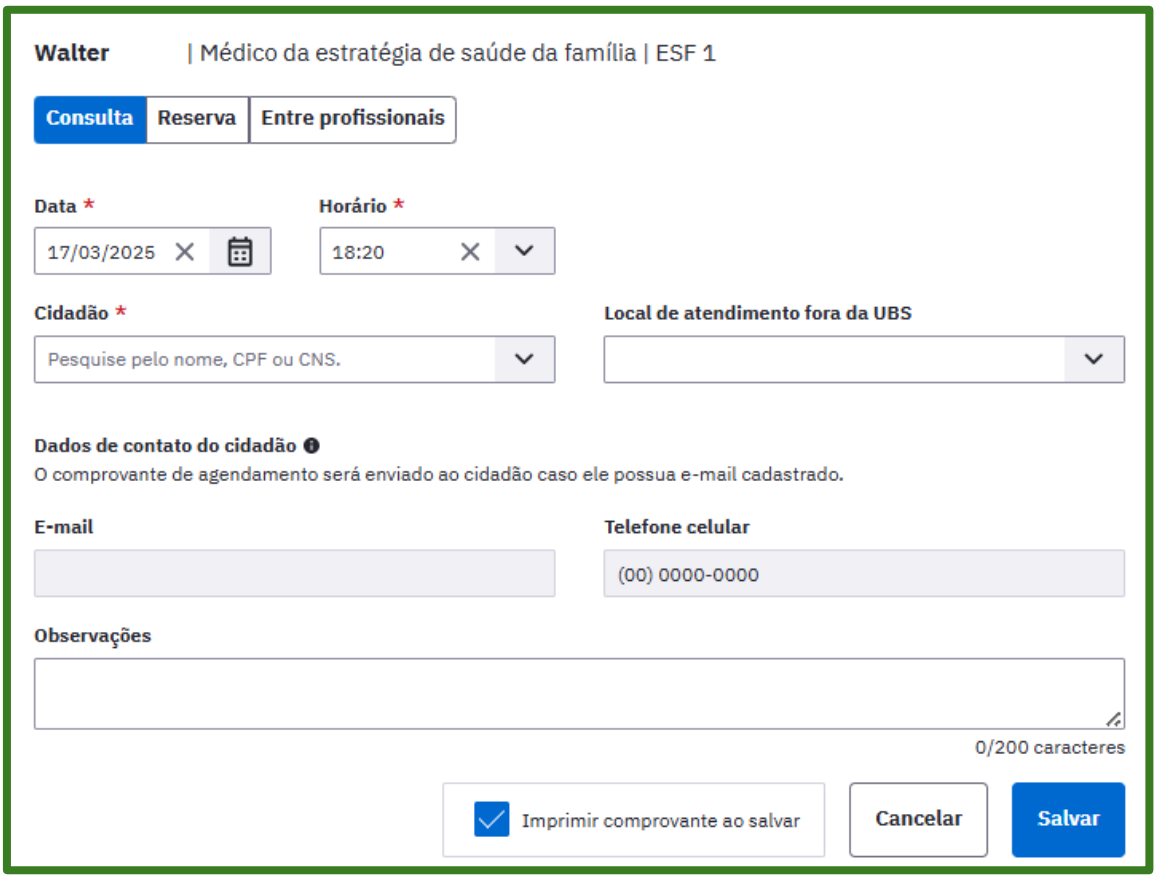


- Passo 3. Clique no horário que deseja realizar o agendamento;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Agendar/Reservar Horários



Fonte: SAPS/MS.

- Passo 4. Selecione o tipo de agendamento, clicando na opção "Consulta" ou "Reserva ou "Entre profissionais"
- Passo 5. Realize a busca do cidadão pelo nome, CNS ou data de nascimento;

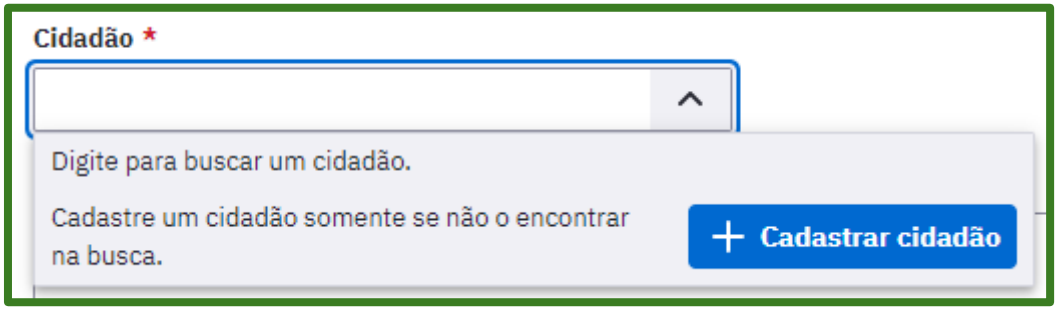
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

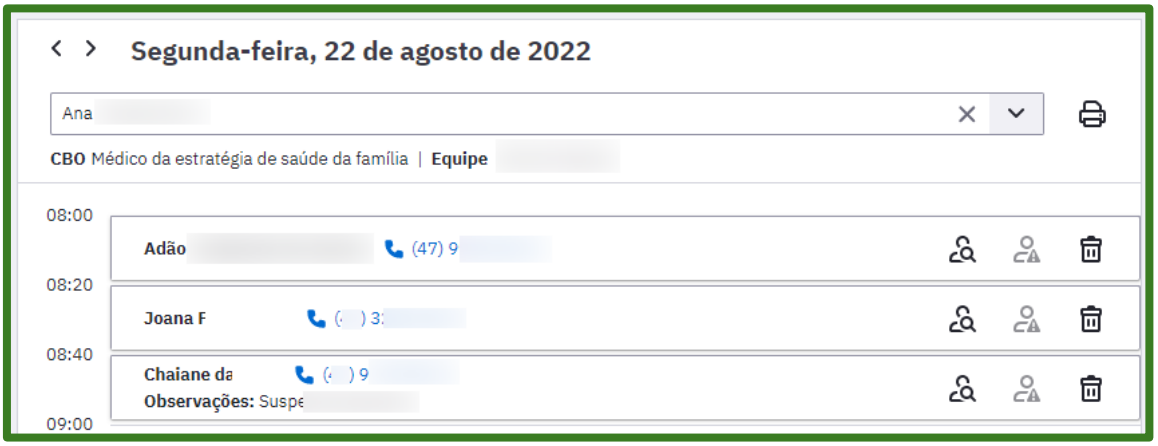
- Passo 6. Selecione o cidadão (o nome do cidadão somente aparecerá caso já esteja cadastrado);
- Passo 7. Se o cidadão não estiver cadastrado, clique no ícone "Cadastrar cidadão"



e preencha com os dados solicitados;

- Passo 8. Caso necessário, é possível usar o campo "Observações" para fazer alguma anotação prévia sobre a consulta;
- Passo 9. Clique em "Salvar"

. O nome do cidadão será incluído na agenda, conforme a figura abaixo:



Ao selecionar "salvar" o download do comprovante de agendamento será realizado de forma automática. Caso não queira o comprovante, poderá desmarcar a opção "imprimir comprovante de agendamento".

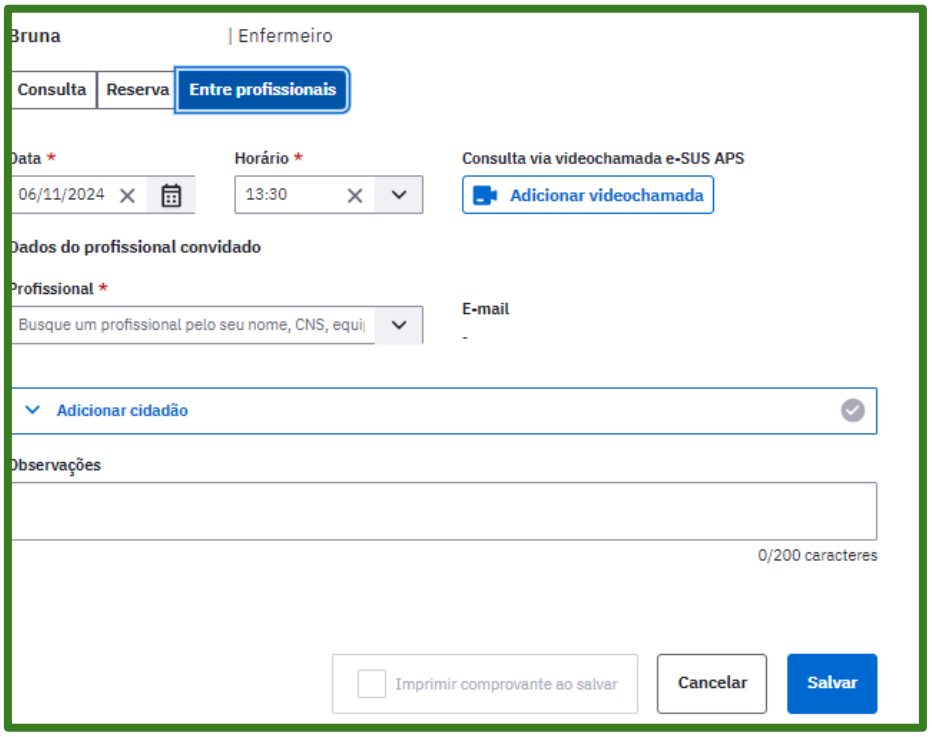
Quando o agendamento for entre profissionais, deverá selecionar o profissional convidado e o cidadão.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Quando a funcionalidade do Agendamento Online está ativada, todo agendamento salvo no módulo de Agenda do Prontuário Eletrônico e-SUS APS é enviado para o servidor de agendamento online, que dispara uma notificação "*push"* com informações relacionadas a este agendamento para o aplicativo "Meu SUS Digital". Neste caso, como o agendamento foi realizado presencialmente na UBS, não há restrição em relação ao cidadão pertencer ao território de referência da equipe de atenção primária.

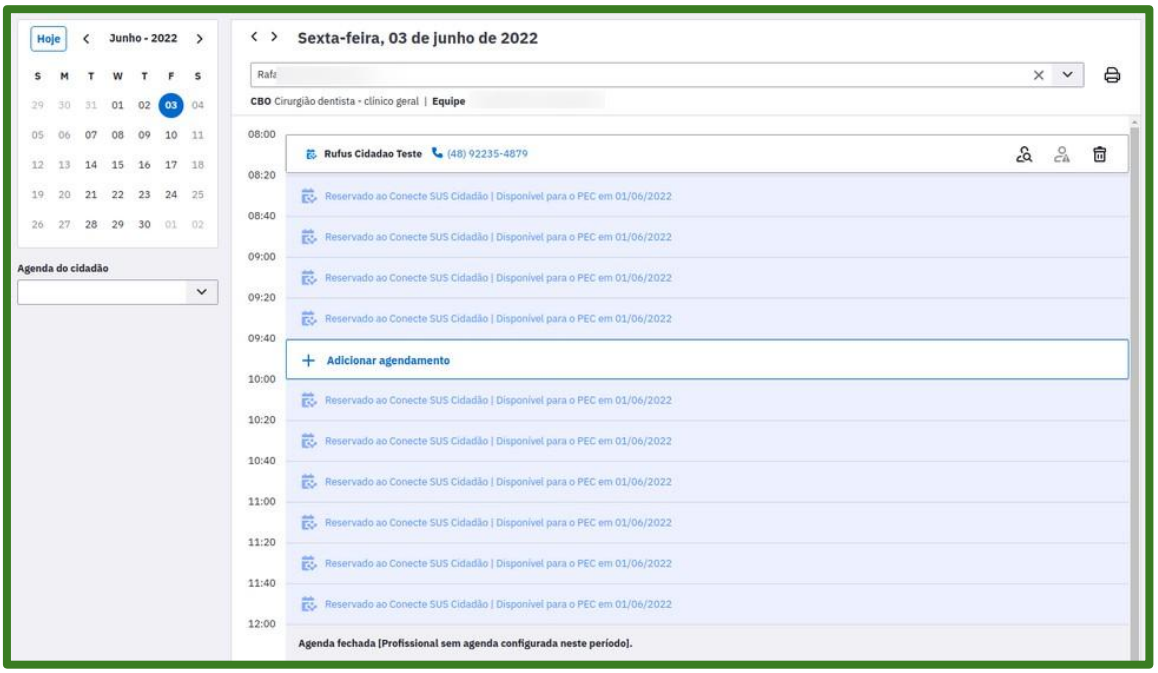
Conforme os agendamentos são realizados para as datas futuras, a agenda do profissional vai sendo preenchida nos horários escolhidos. Este agendamento pode ser realizado pelo recepcionista da UBS, pelo próprio profissional ao finalizar a escuta inicial ou ao finalizar o atendimento, ou ainda, por outros profissionais da equipe.

Buscando fortalecer o planejamento da equipe em relação às demandas dos cidadãos no território, o sistema só permite criar um agendamento para consulta ou reserva em horários posteriores ao atual. Por exemplo, caso esteja criando um agendamento às 14h27 do dia corrente, só será possível criar um agendamento nesse dia a partir desse horário (14h40, 15h00,).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Após ser realizada a configuração da agenda da equipe com os horários disponíveis para Agendamento Online, os mesmos serão apresentados bloqueados na agenda da seguinte forma:



A partir do agendamento, o sistema oferece algumas opções para fazer o controle do agendamento:

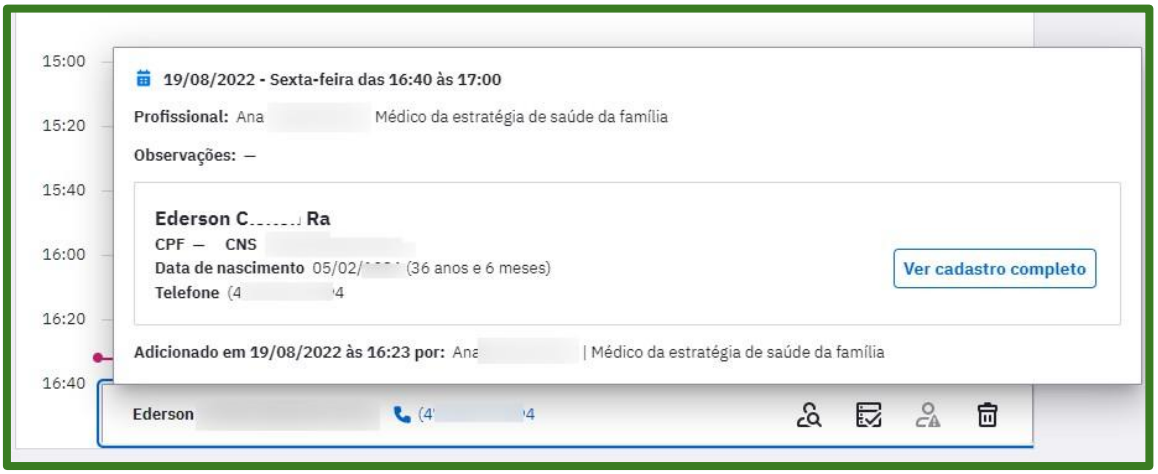
- "Visualizar prontuário"
- "Adicionar cidadão na lista de atendimentos"
- "Informar falta do cidadão"
- "Cancelar agendamento"
- Visualizar agendamento e dados do cidadão (clicando sobre o nome do cidadão)

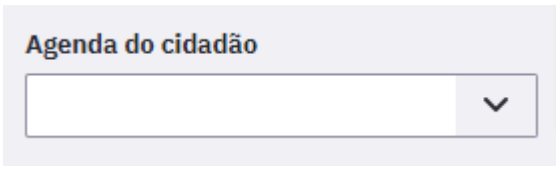
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Além dessas funcionalidades ainda é possível, pesquisar os agendamentos por cidadão, conforme figura: 

.

Para os horários configurados para agendamento online, não é possível realizar outra forma de agendamento, a opção possível é apenas de reservar da agenda pelos seguintes motivos: atendimento externo, atividade coletiva, reunião ou outro.

4.2.18.2 Agendar atendimento fora da ubs

Para utilizar o recurso de adicionar o cidadão na agenda para os atendimentos a serem realizados fora da UBS, basta seguir o passo a passo de agendar uma consulta. Entretanto, para esta funcionalidade, clique no box "Local de Atendimento fora da UBS" e selecionar o local de atendimento.

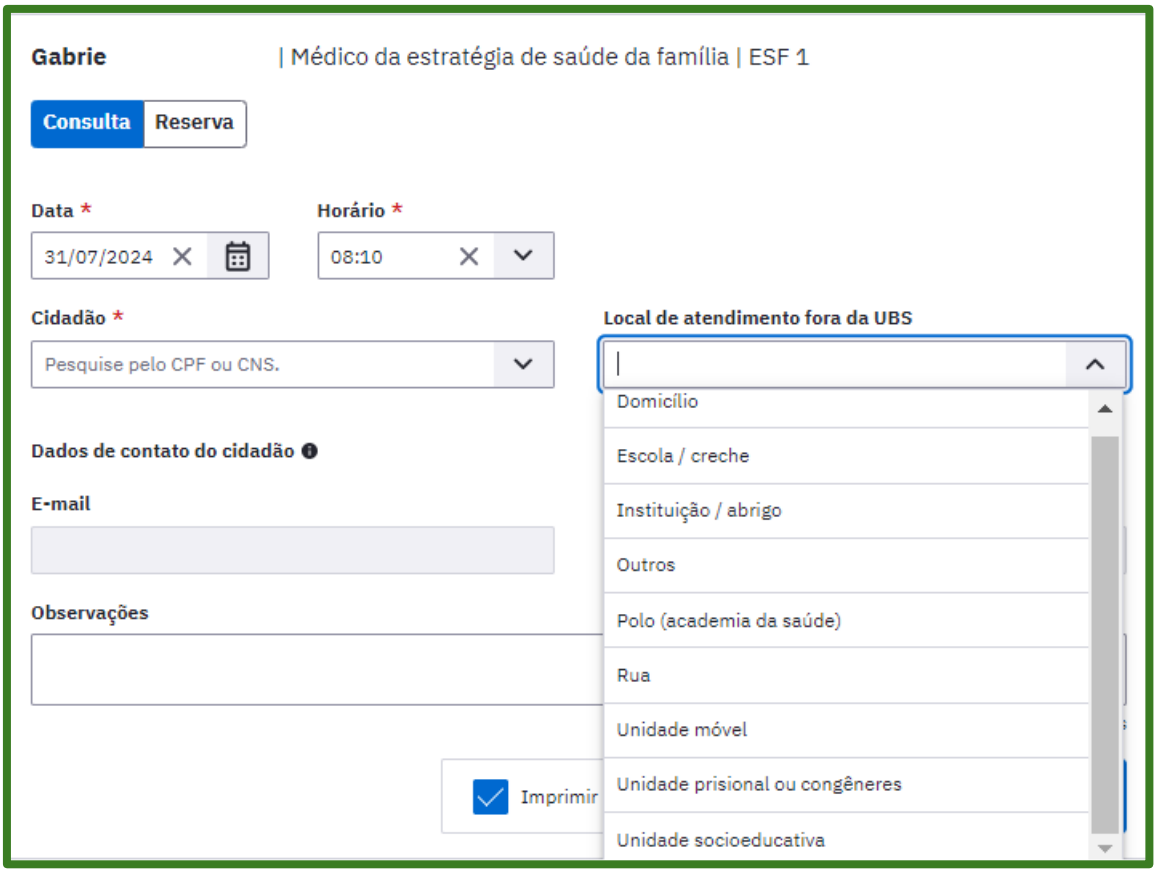
Figura - Agendamento fora da UBS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Após salvar o agendamento apresentará a mensagem com a hora em que foi marcado, o nome do cidadão, seguido do contato cadastrado e o local de atendimento fora da UBS, conforme a figura abaixo.

Quando o cidadão é colocado na agenda como agendamento fora da UBS, automaticamente aparecerá na lista de registro tardio de atendimento no dia

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

agendado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.2.18.3 Adicionar cidadão na lista de atendimentos

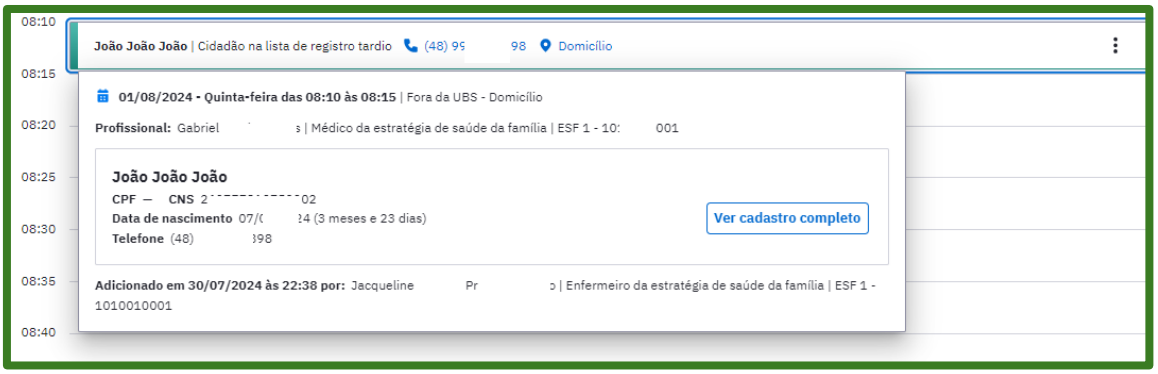
Para incluir o cidadão na lista de atendimentos, clique no ícone "Adicionar cidadão na lista de atendimentos" . O cidadão será incluído na lista, a legenda será "Cidadão presente na unidade".

Para que seja possível realizar o atendimento deste cidadão, o profissional deve ir para o módulo "Atendimentos", onde será possível visualizar a lista dos pacientes agendados que estão presentes na unidade.

4.2.18.4 Visualizar agendamento e dados do cidadão

Para visualizar os detalhes do agendamento do cidadão e dados básicos do cidadão, clique sobre o nome do cidadão. Será apresentado o resumo do agendamento, inclusive, qual o profissional que registrou o agendamento. Nesta visualização, é possível acessar o cadastro completo do cidadão por meio da opção "Ver cadastro completo".

Figura - Visualizar detalhes do agendamento



Fonte: SAPS/MS.

Através da agenda, é possível identificar a situação do agendamento:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **Agendado**: cidadão tem um agendamento;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Cidadão presente na unidade: o cidadão foi marcado como presente na unidade
- Atendimento realizado: cidadão já teve o atendimento realizado;
- Não aguardou: cidadão esteve na unidade, mas não aguardou o atendimento;
- Não compareceu: horário do agendamento já passou e o cidadão não compareceu ao atendimento;
- Cancelado: agendamento foi cancelado.

4.2.18.5 Agendamento online

O módulo de **Agendamento Online** foi desenvolvido conjuntamente entre o Departamento de Saúde da Família - DESF/SAPS e o Departamento de Informática do SUS - DATASUS/SE, a fim de facilitar o acesso dos cidadãos aos serviços de Atenção Primária em todo o país. Dessa forma, foi realizado o desenvolvimento da ferramenta de Agenda Online no Prontuário Eletrônico e-SUS APS e adequações no aplicativo "Meu SUS Digital" para a efetivação desta funcionalidade.

Este módulo está disponível para as equipes de Atenção Primária a Saúde que utilizam o Prontuário Eletrônico e-SUS APS, a partir da versão 3.1, e foi pensado considerando-se os avanços tecnológicos alcançados pela Estratégia e no aumento de acesso constante da população a aparelhos do tipo *smartphones*.

O Agendamento Online consiste na disponibilização de horários da agenda dos profissionais da APS para esse tipo de agendamento, entendendo que esta não deve ser a forma principal ou preferencial de agendamento nas equipes, sendo assim, a equipe deve definir quais serão os horários disponíveis para esse tipo de agendamento, considerando os agendamentos para cuidado continuado e outros tipos de agendamento a serem realizados diretamente na Unidade de Saúde ou para consultas de retorno.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Para uso desta funcionalidade, é necessário que a UBS tenha boa conectividade com a internet, pois utiliza-se um servidor nacional para troca de informação entre a UBS e os cidadãos que utilizam o aplicativo "Meu SUS Digital".

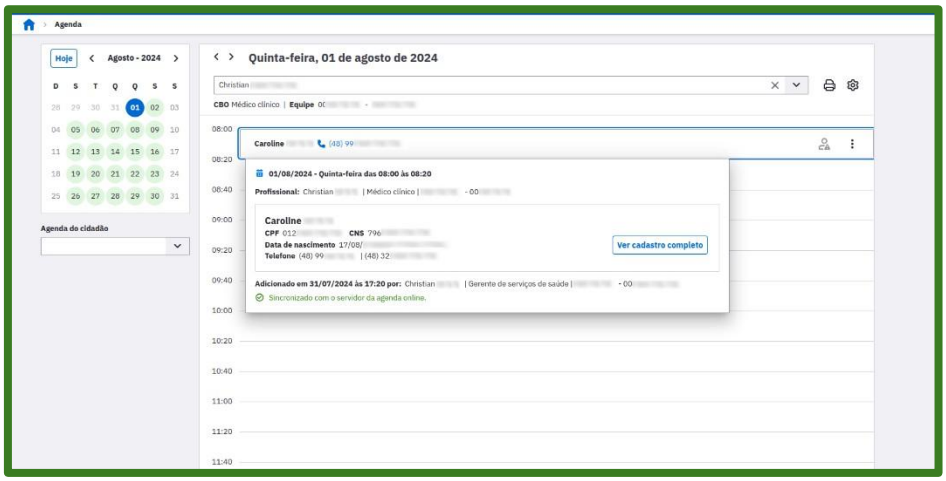
A funcionalidade de agendamento de consulta na Atenção Primária por meio do aplicativo "Meu SUS Digital" está disponível apenas para usuários que fazem parte do território de equipes de atenção primária. Para tanto é necessário que o cidadão esteja cadastrado no território da equipe através dos cadastros individual e domiciliar. A mudança de configuração da agenda pode ser realizada a qualquer momento, porém não altera os horários agendados previamente.

Antes de realizar a configuração da Agenda Online realize uma conversa prévia com toda a equipe, para pactuação de estratégia de abertura desse formato de agendamento. A disponibilização de horários pode ser gradual. Atente-se para informar a população sobre essa possibilidade de agendamento.

4.2.18.6 Sincronização com agenda online do e-sus aps

A visualização do agendamento, quando a instalação está com a sincronização com o Servidor de Agenda do e-SUS APS habilitado apresentará um status de sincronização SINCRONIZADO, como podemos ver na

Figura - Visualizar detalhes do agendamento com sincronização



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fonte: SAPS/MS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Os *status* de sincronização possíveis são:

- Sincronizado: quando a versão mais atual do agendamento já está cadastrada no servidor;

- Anterior à ativação da agenda online: quando o agendamento ou a última atualização foi realizada em uma data anterior à ativação da agenda online;

- Aguardando sincronização: quando o agendamento está aguardando sincronização com o servidor;

- Aguardando sincronização de atualização: quando o agendamento já foi enviado ao servidor, porém o agendamento foi atualizado no Prontuário Eletrônico e-SUS APS e a atualização não foi sincronizada;

- Cidadão sem CNS cadastrado: quando o cidadão não possui CNS cadastrado, neste caso é necessário atualizar o cadastro do cidadão com o CNS dele;

- Aguardando integração com o CADSUS: quando o cadastro do cidadão não está integrado com o serviço de cadastro de cidadãos do CADSUS;

- Cidadão sem CNS definitivo: quando o cidadão possui CNS cadastrado, mas este não é considerado um CNS forte (criado pelo CADSUS), ou seja, inicie com número 7 (para a versão de treinamento será considerado também os CNS que iniciem com 8);

- Registro inconsistente: quando houver alguma inconsistência que impeça a sincronização do agendamento com o servidor;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Inelegível: quando for um agendamento de Atenção Domiciliar ou reserva de horário.

4.2.18.7 Cancelar agendamento

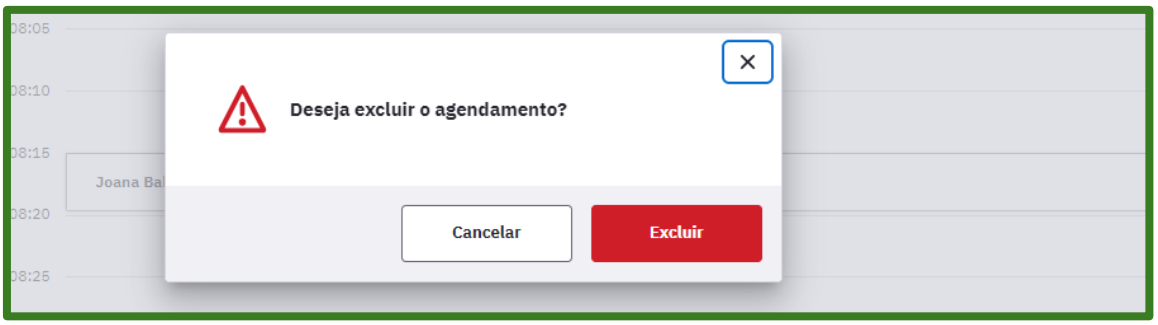
Para cancelar um agendamento, clique no ícone "Cancelar" .

Nota

caso o horário marcado já tenha passado, não será possível excluir o agendamento. Para estes casos, utilize a opção "informar falta do cidadão", clicando sobre o ícone .

Para efetivar o cancelamento, é necessário confirmar a exclusão clicando em "excluir" conforme a Figura.

Figura - Tela de Confirmação de cancelamento do agendamento



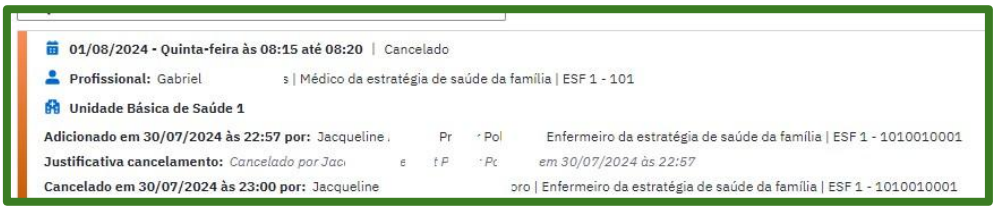
Fonte: SAPS/MS.

Após confirmar o Cancelamento, a visualização do agendamento no histórico do paciente será apresentada como cancelado conforme a Figura.

Figura - Visualizar detalhes do agendamento Cancelado

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: SAPS/MS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

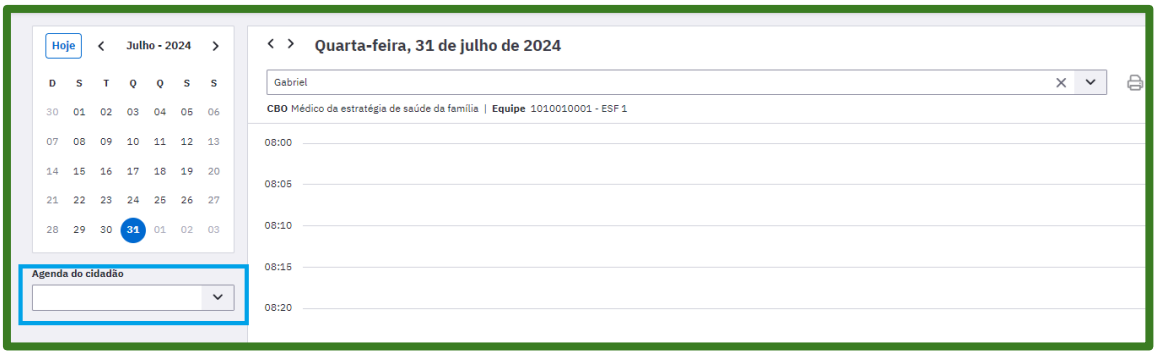
4.2.18.8 Informar que o cidadão faltou

Para informar a falta de um cidadão, clique no ícone "Clique para informar que o cidadão faltou" . Ele não poderá ser atendido e ficará com registro de falta no atendimento. O nome do cidadão será visualizado na agenda com a legenda "Não compareceu". Esse procedimento pode ser revertido somente no dia do atendimento ao clicar no ícone "Cidadão faltou". Em seguida, clique para indicar que o cidadão chegou" .

4.2.18.9 Pesquisar por cidadão

Para identificar os agendamentos por cidadão, siga os passos:

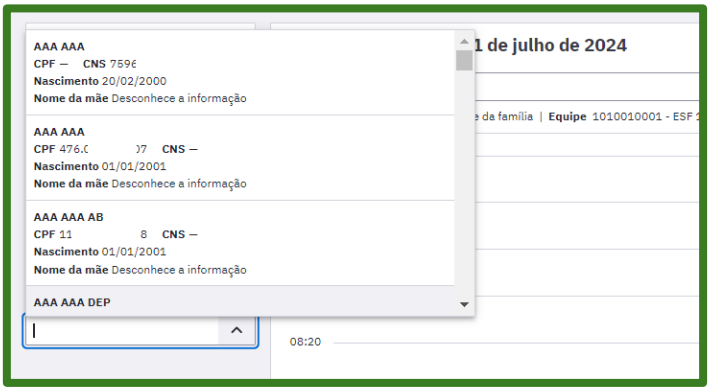
- Passo 1. Digite o nome ou parte do nome do cidadão no campo "Agenda do cidadão"



- Passo 2. Selecione o cidadão que deseja consultar;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

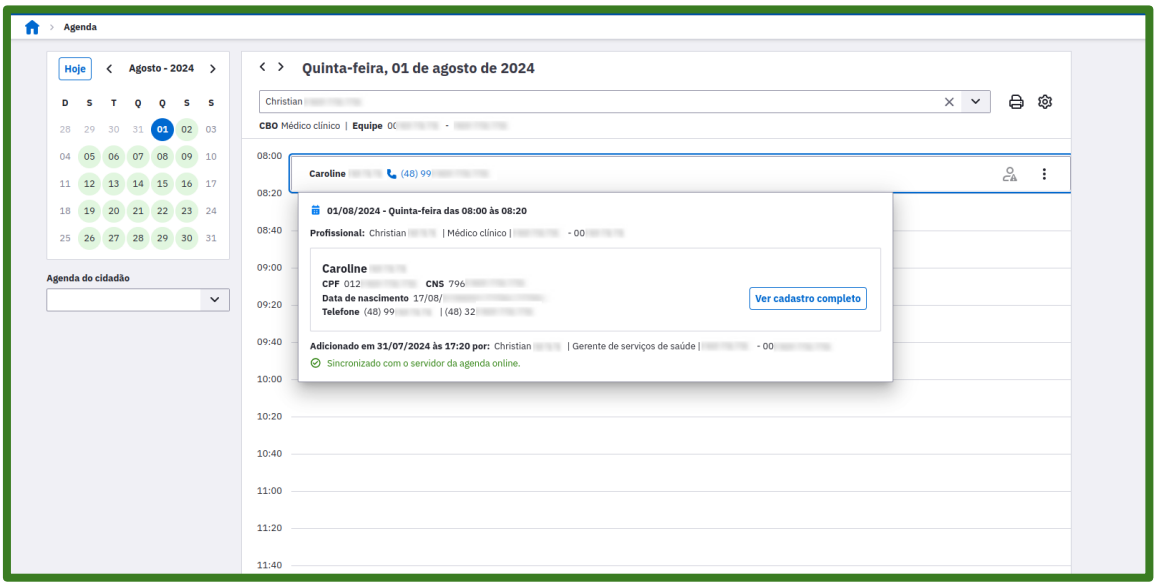
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Passo 3. Serão apresentados os agendamentos realizados para o cidadão selecionado, com data e hora, nome do profissional, CBO e observações.



Quando o profissional que estiver consultando os agendamentos do cidadão quiser visualizar apenas os da sua agenda, basta clicar na opção "somente os meus".

4.2.18.10 Visualizar prontuário

Para visualizar o prontuário do cidadão, clique no ícone . Caso o profissional deseje visualizar o prontuário direto na agenda, é obrigatório o registro de uma justificativa para o acesso a estas informações clínicas fora do atendimento presencial, ou seja, na ausência do cidadão no momento da consulta. Está justificativa fica gravada no banco de dados para posterior uso, no caso de auditoria, em relação ao sigilo dos dados clínicos sensíveis do cidadão, garantindo assim a sua privacidade e segurança. Para mais informações sobre o prontuário.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

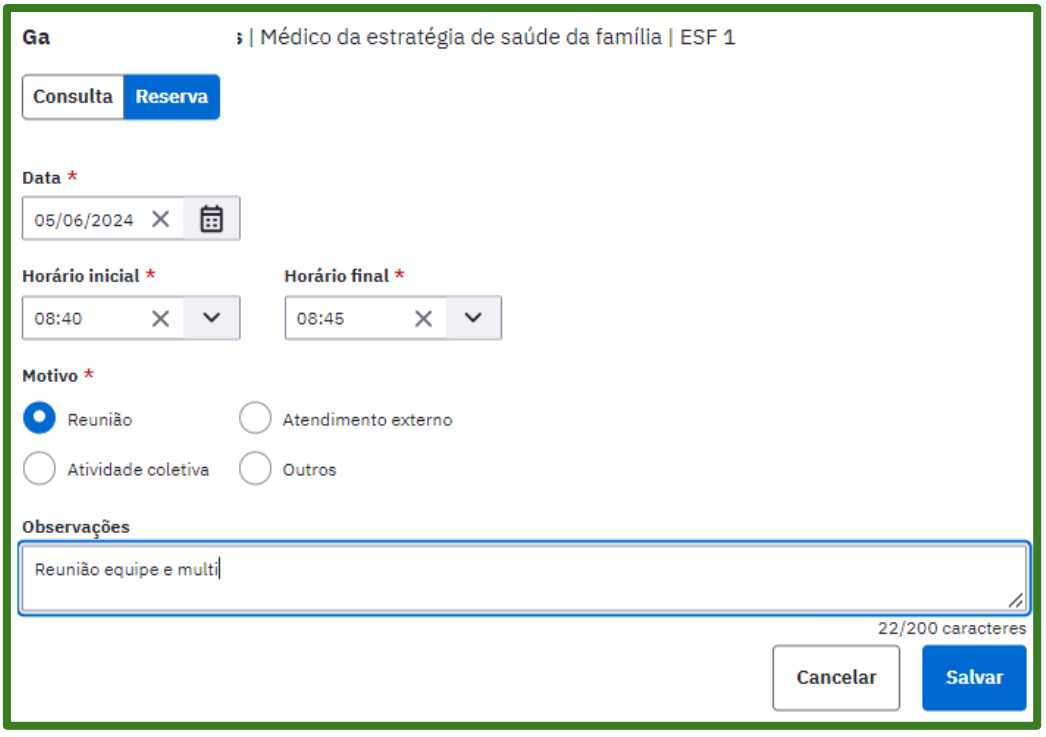
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.2.19 Reservar horários na agenda do profissional

Esta funcionalidade é utilizada para reserva da agenda do profissional quando este não estiver disponível para realizar consultas. Os motivos de reserva da agenda são: atendimento externo, atividade coletiva, reunião e outro. A reserva da agenda é indicada apenas para atividades de pequena duração e dentro do mesmo turno. Caso haja necessidade de bloqueio de um período maior da agenda do profissional, por exemplo, por motivo de férias ou licença médica, deve ser usada a opção de fechamento da agenda com o perfil de coordenação, Para fazer uma reserva de horário na agenda, siga os passos:

- Passo 1. Acesse a agenda;
- Passo 2. Clique no horário que deseja reservar. O sistema se apresentará de acordo com a Figura;

Figura - Realizar reserva na agenda



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fonte: SAS/MS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

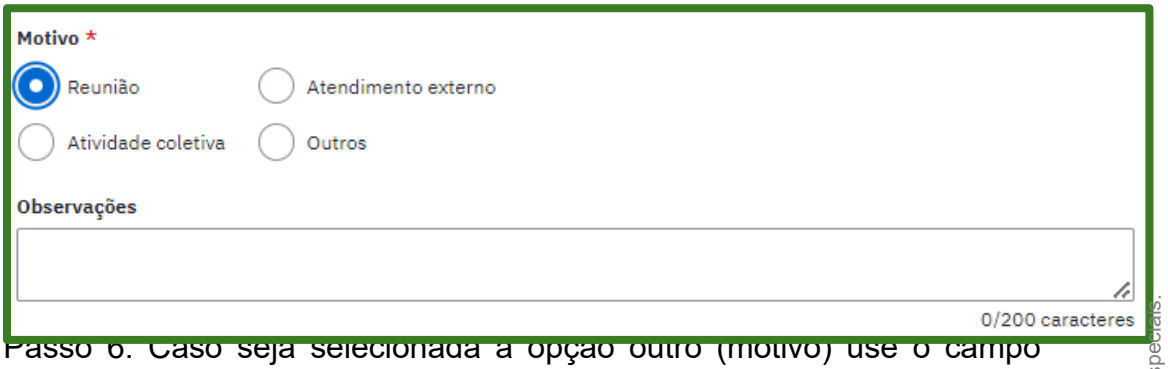
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Passo 3. Clique na opção "Reserva"

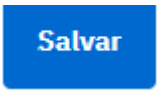
;

- Passo 4. Defina o horário inicial, que corresponde à hora de início da atividade que ocasionou a reserva da agenda e defina o horário final da reserva

- Passo 5. Escolha o motivo da reserva da agenda (atendimento externo, atividade coletiva, reunião ou outro)



- Passo 6. Caso seja selecionada a opção outro (motivo) use o campo "Especifique" para detalhar o motivo;

- Passo 7. Para concluir, clique em "Salvar" 

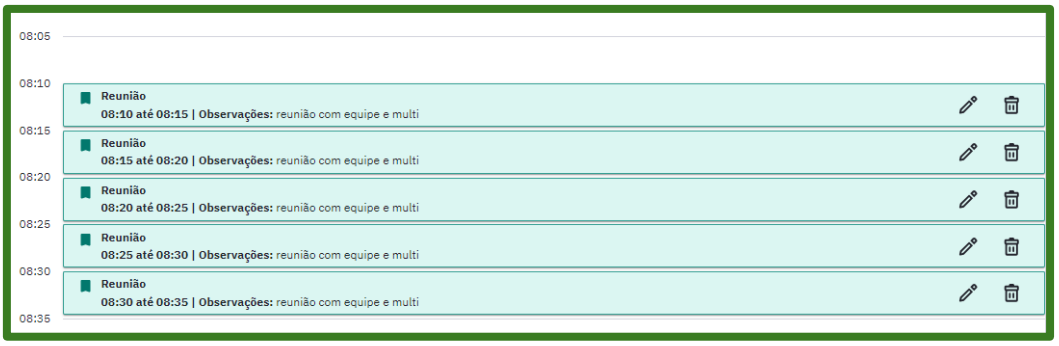
.

Após salvo, a reserva do horário será apresentada na agenda, junto com os outros agendamentos.

Figura - Horário reservado

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: SAS/MS.

Caso haja a necessidade o profissional poderá editar os dados da reserva de horário.

4.2.20 Imprimir a agenda do profissional

É possível realizar a impressão da agenda dos profissionais individualmente, para um determinado dia da agenda. Para isto basta selecionar a data desejada, por meio do calendário, e clicar no botão "imprimir" . A impressão

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

apresenta, além da identificação do profissional, a lista de agendamentos com o horário, e os dados de identificação dos cidadãos agendados. Também apresenta as informações em relação a reserva de agenda para atividades previstas.

Figura - Impressão da agenda

SAÚDE e SUS
ATENÇÃO BÁSICA

MINISTÉRIO DA SAÚDE
ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO
UNIDADE DE SAÚDE

AGENDA

DADOS GERAIS

Profissional: RODRIGO - CIRURGIÃO DENTISTA - CLÍNICO GERAL
Equipe: - ESB M2 ESUS

Data: 26/05/2017

Horário	Cidadão	Endereço	Telefone(s)
13:00	**ARTEMILDA** 55 anos e 11 meses e 10 dias - Feminino	SEGUNDA AVENIDA, 180	
13:20	**DORVALINO** 54 anos e 2 meses e 21 dias - Masculino	GERAL, 575	--
13:40	**EWELIN JEREMIAS FRANCO** 26 anos e 5 meses e 18 dias - Feminino	418, 182 MORRETES	
16:20	**CARINE** 32 anos e 29 dias - Feminino	316, 65	
16:40	**FERNANDO** 25 anos e 8 meses - Masculino	MARIA CLARA DE JESUS, 77	--

Impresso em 25/05/2017 às 13:16 por RODRIGO GAETE. 1 / 1

Fonte: SAS/MS.

4.2.21 Imprimir o comprovante de agendamento do cidadão

Já é possível realizar a impressão do comprovante de agendamento de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

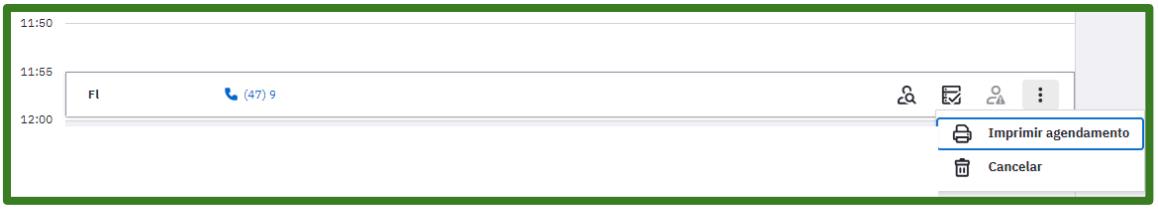
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

consulta do cidadão, no módulo de agendamento! Para isto, basta inserir

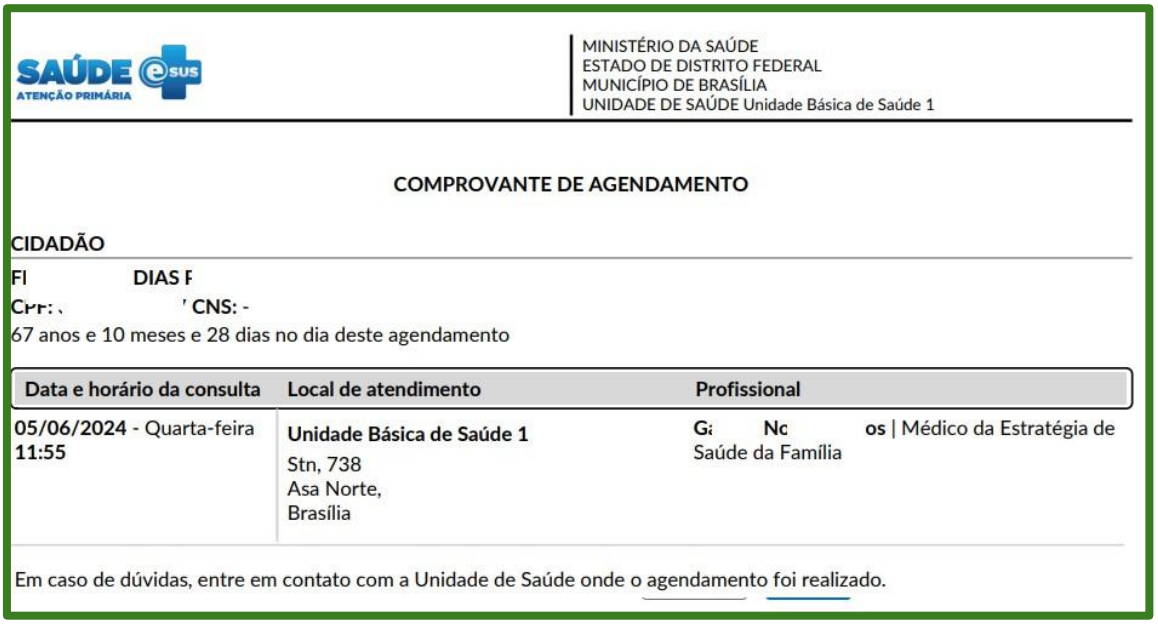
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

normalmente o cidadão na agenda do profissional, clicar nos três pontos e em seguida selecionar a opção "Imprimir agendamento", conforme ilustração abaixo:



Após download do comprovante, imprima-o para disponibilização ao paciente:


SAÚDE e-SUS ATENÇÃO PRIMÁRIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE
ESTADO DE DISTRITO FEDERAL
MUNICÍPIO DE BRASÍLIA
UNIDADE DE SAÚDE Unidade Básica de Saúde 1

COMPROVANTE DE AGENDAMENTO

CIDADÃO

Fl DIAS F
Cpf: . ' CNS: -
67 anos e 10 meses e 28 dias no dia deste agendamento

Data e horário da consulta	Local de atendimento	Profissional
05/06/2024 - Quarta-feira 11:55	**Unidade Básica de Saúde 1** Stn, 738 Asa Norte, Brasília	**Gi Nc os** | Médico da Estratégia de Saúde da Família

Em caso de dúvidas, entre em contato com a Unidade de Saúde onde o agendamento foi realizado.

4.2.22 Envio do comprovante de agendamento por e-mail

O Prontuário Eletrônico e-SUS APS, um e-mail de confirmação será enviado ao paciente com as informações da consulta agendada! Para melhor usufruto da funcionalidade, orientamos manter os dados de contato do paciente sempre atualizados! Lembramos ainda que a função SMTP no Prontuário

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Eletrônico e-SUS APS deverá estar ativada.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Abaixo, ilustração com o comprovante de agendamento enviado ao e-mail do cidadão:

4.2.23 Facilidades no agendamento de consultas de pré-natal

Com a nova funcionalidade de agendamentos, durante um atendimento de pré-natal, será possível realizar o agendamento da próxima consulta para acompanhamento de pré-natal e a consulta odontológica de pré-natal.

O Prontuário Eletrônico e-SUS APS irá sugerir a data e lotação de profissional, sendo que a pessoa responsável pelo atendimento tem liberdade para alterar essas informações conforme disponibilidade das partes envolvidas.

Para o acompanhamento de pré-natal, a data da próxima consulta é sugerida

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

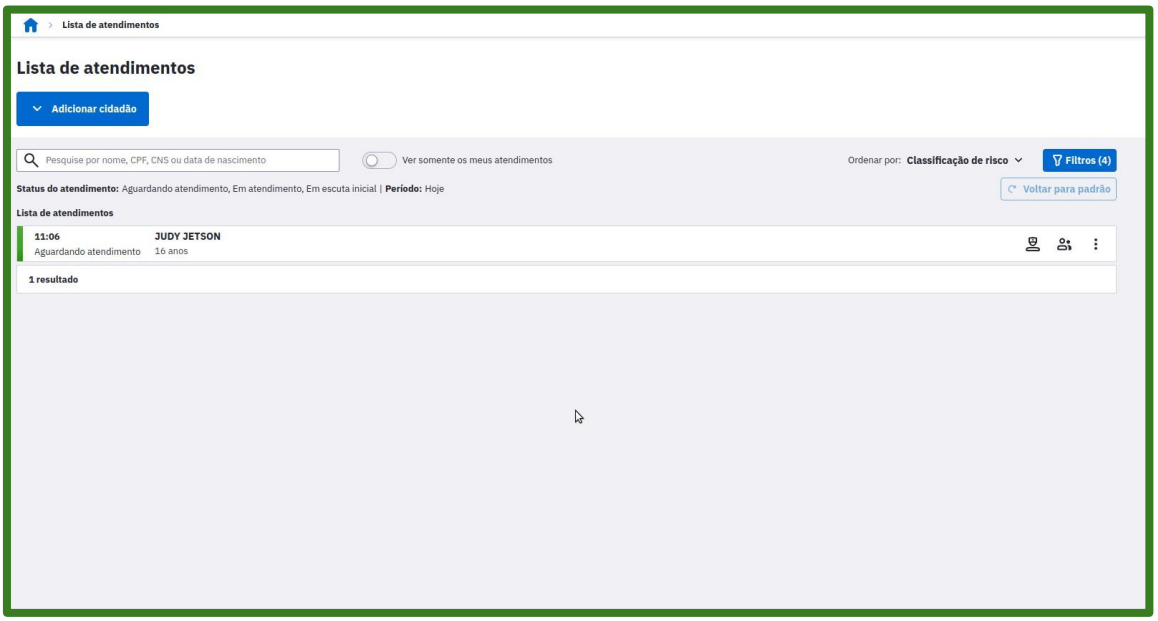
conforme a idade gestacional, respeitando as cadências estipuladas na

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

caderneta da gestante, enquanto a lotação de profissional alterna entre profissionais com CBO de médico e enfermeiro.

Para as consultas odontológicas, é sugerida uma consulta a cada trimestre da gestação, enquanto a lotação de profissional sugerida será de profissional com CBO de dentista.



Ainda durante os atendimentos de pré-natal, serão apresentadas as sugestões de quais serão todas as datas que deverão ocorrer os próximos acompanhamentos de pré-natal, bem como um atendimento odontológico a cada trimestre da gestação.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Sugestão próximas consultas

- Acompanhamento pré-natal | Terça-feira, 20 de junho de 2023
- Acompanhamento pré-natal | Quinta-feira, 20 de julho de 2023
- Acompanhamento pré-natal | Domingo, 20 de agosto de 2023
- Acompanhamento pré-natal | Quarta-feira, 20 de setembro de 2023
- Consulta odontológica pré-natal | Quarta-feira, 20 de setembro de 2023

Ver mais

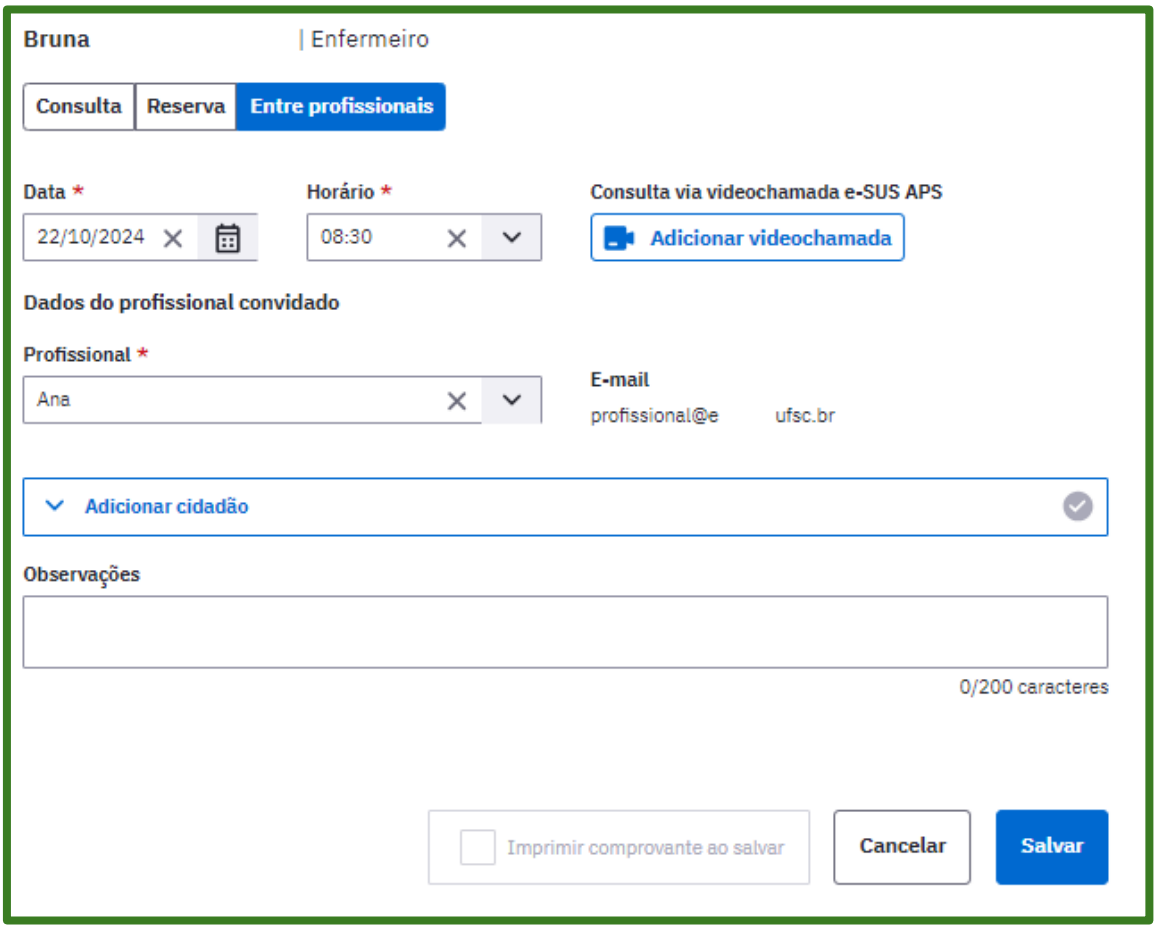
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.2.24 Agendamento entre profissionais

É possível realizar o agendamento entre profissionais, inclusive por videochamada.

Para agendar uma consulta entre profissionais, no módulo agenda, selecionar o profissional para que abra a agenda dele, data e horário desejado, selecione "adicionar agendamento". Escolher a aba "entre profissionais".



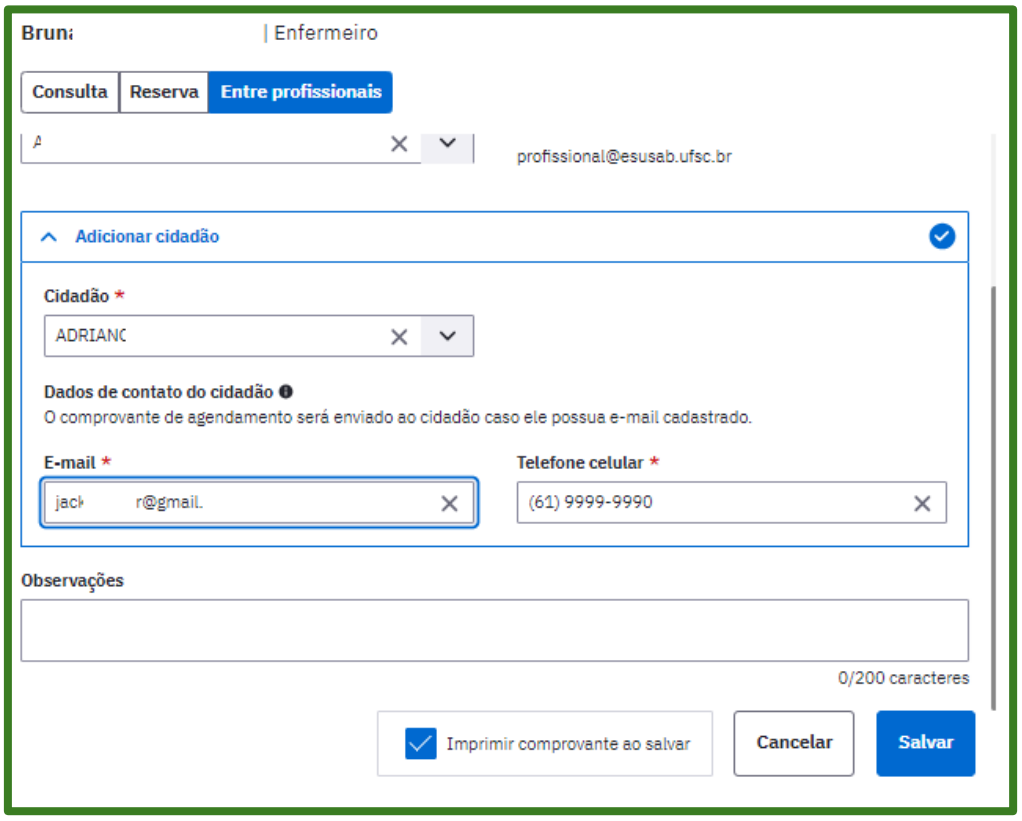
Ao escolher o profissional, na sequência, deverá adicionar o cidadão e salvar. O download do comprovante de agendamento será realizado automaticamente.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



O agendamento entre profissionais ficará sinalizado conforme imagem abaixo.

4.2.25 Acesso rápido na agenda

Novo campo de pesquisa que possibilita acesso rápido na agenda profissional, como também fixação na lista em todos os campos do Prontuário Eletrônico e-SUS APS que se relacionam com a agenda.

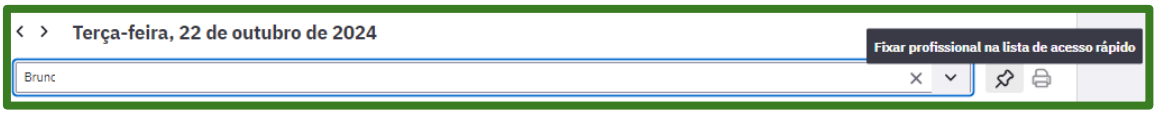
Ao entrar no módulo "Agenda" será possível fixar um profissional para consulta rápida conforme imagem.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Nas próximas consultas, a agenda abrirá automaticamente no profissional fixado.

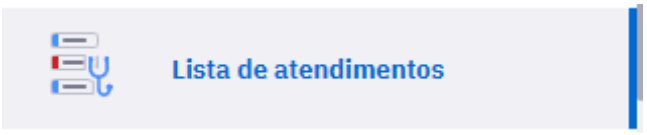
4.2.26 Cidadão com agendamento que vai a óbito

Ao ser informado o óbito de um cidadão, todos os agendamentos futuros deste cidadão serão cancelados e os profissionais responsáveis pelos agendamentos serão avisados por e-mail, caso o servidor SMTP esteja habilitado na instalação.

4.2.27 Atendimentos

Serão apresentadas as funcionalidades que garantem a ordenação da maior parte dos fluxos de atendimento que ocorrem nos serviços de atenção primária.

A partir do padrão de funcionamento do Prontuário Eletrônico e-SUS APS os profissionais de saúde têm acesso à Lista de Atendimentos da unidade de saúde utilizando a barra lateral de navegação. É por meio dela que são iniciados os atendimentos aos cidadãos agendados ou os que buscam um atendimento de demanda espontânea.



Essa funcionalidade é apresentada na barra lateral de navegação do sistema e pode ser acessada ao clicar na opção "Lista de Atendimentos". Neste momento,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

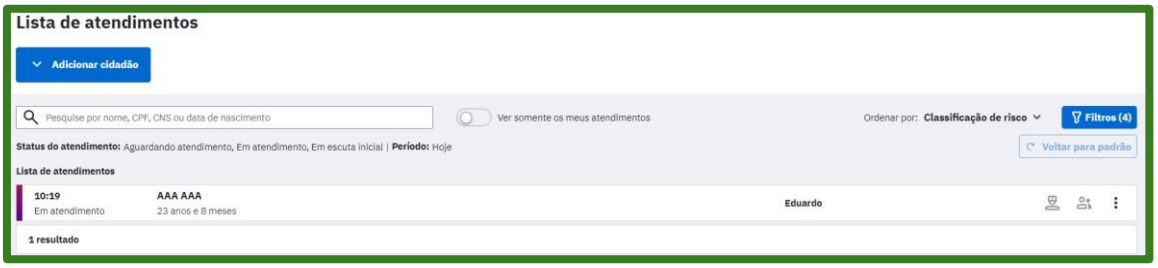
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

será visualizada a lista de atendimentos da unidade de saúde, conforme podemos ver na Figura

.

Figura - Tela principal da "Lista de Atendimentos"



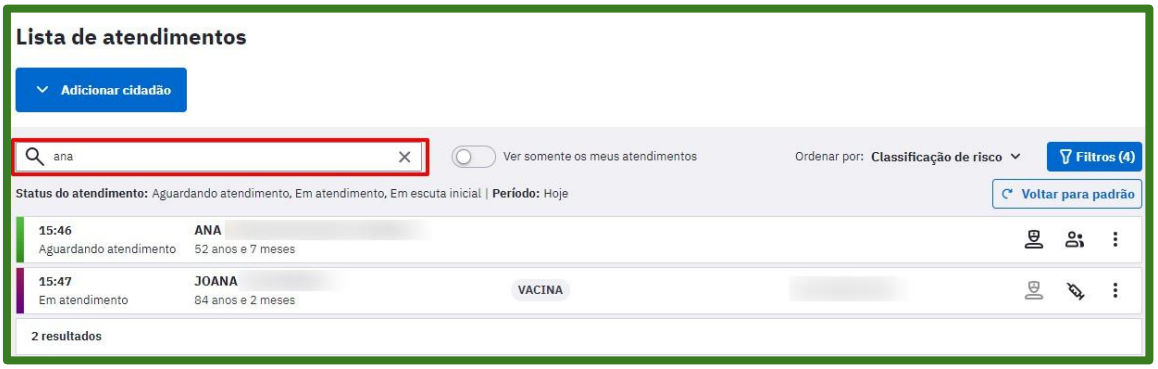
Fonte: SAPS/MS.

4.2.27.1 Lista de atendimentos

A lista de atendimentos oferece uma série de recursos que auxiliam na organização das ações realizadas aos cidadãos que já entraram no fluxo de atendimento, seja por um atendimento agendado, seja por uma demanda espontânea.

Para pesquisar um cidadão específico que esteja incluído na Lista de Atendimento basta digitar o nome, CPF, CNS ou data de nascimento na caixa de busca, como mostrado em destaque na figura a seguir:

Figura - Lista de Atendimentos



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

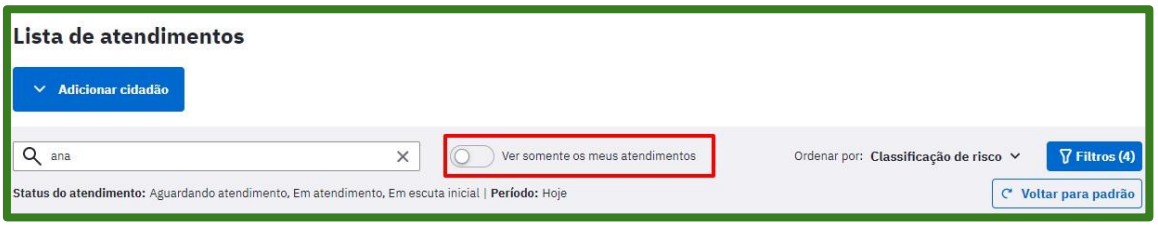
Fonte: SAPS/MS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Caso o profissional deseje visualizar apenas os cidadãos que estão aguardando para o seu atendimento, selecione a opção "Ver somente os meus atendimentos". Esta opção filtra a lista de atendimento apenas com os cidadãos marcados para serem atendidos pelo profissional logado no sistema.

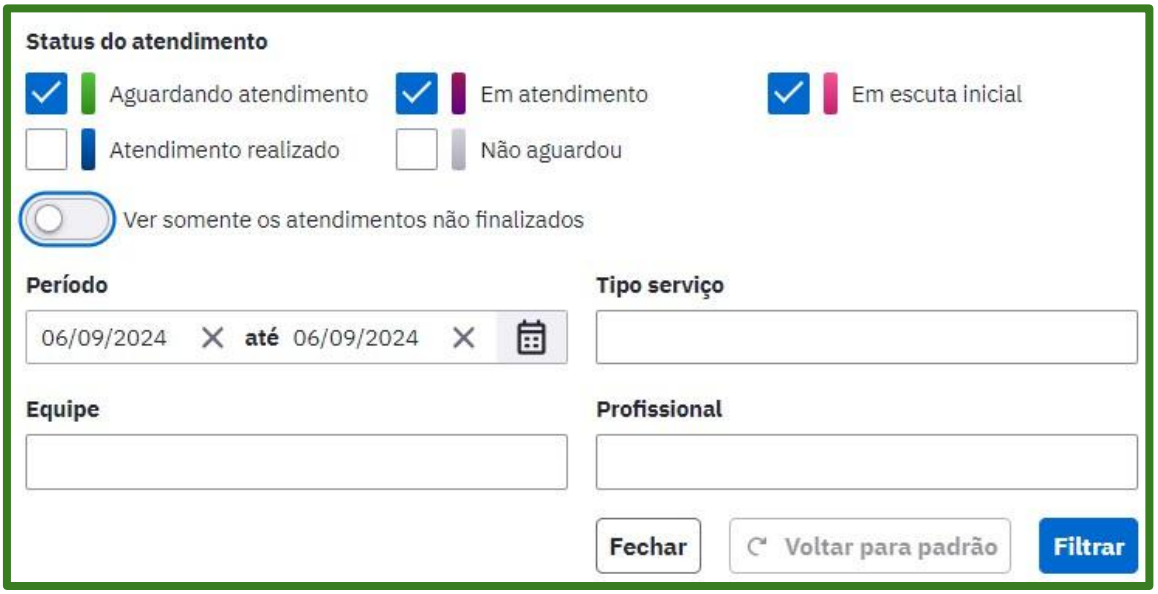
Figura - Lista de Atendimentos



Fonte: SAPS/MS

Um recurso importante desta lista são as formas de pesquisa e filtro, conforme a Figura Clique na opção de filtro para mais campos de pesquisa.

Figura - Opções de pesquisa da lista de atendimentos



Fonte: SAPS/MS.

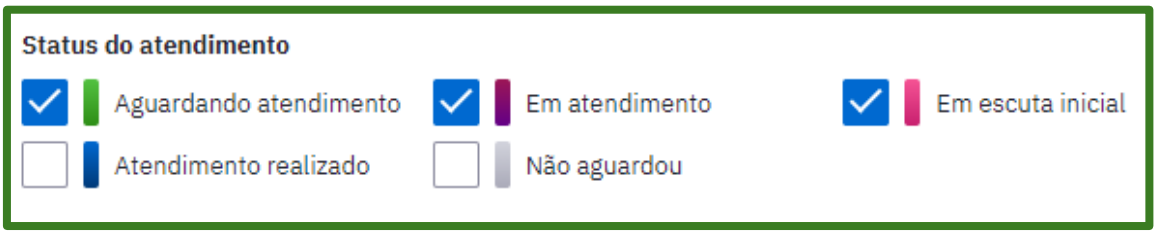
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Em seguida, veremos a função de cada campo:

- **status atendimento:** filtra a lista pela situação do cidadão em relação ao fluxo de atendimento;

É possível selecionar para ver somente os atendimentos não finalizados ou todos os atendimentos.



- período: filtra e pesquisa os atendimentos em espaço de tempo definido;

- tipo de serviço: filtra a lista de atendimento pelo tipo de serviço ao qual o cidadão está marcado, seja agendado ou não, a depender do fluxo de atendimento que ele já tenha passado na unidade de saúde;

- equipe: filtra a lista pela equipe;

- profissional: filtra a lista pelo nome do profissional.

Ao clicar nos campos "Período", "Tipo de serviço", "Equipe" e "Profissional", o sistema irá abrir uma lista de opções disponíveis para utilizar como filtro. É possível realizar pesquisa por digitação nestes campos.

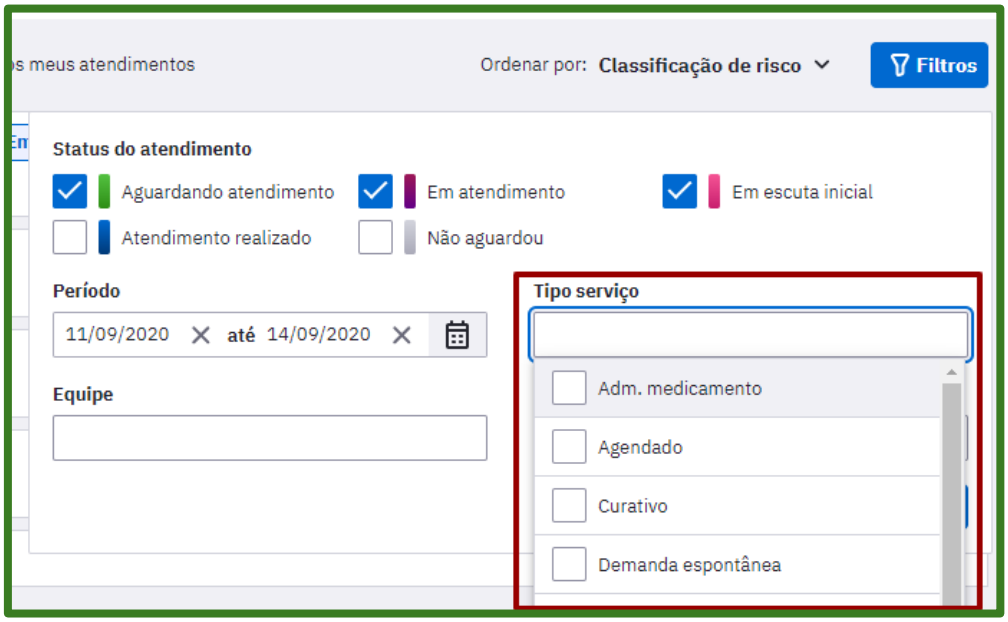
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

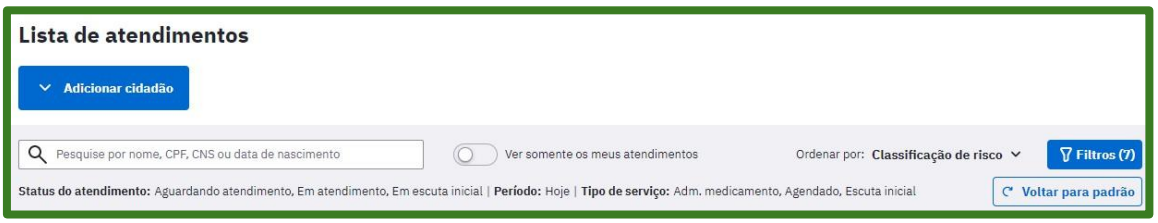
Figura - Tipo de Serviço



Fonte: SAPS/MS

Os tipos de serviços mostrados no filtro rápido são os que foram cadastrados, no momento da configuração, para a unidade de saúde.

Se for preenchido mais de um campo para pesquisa, a lista de atendimento resultante conterá apenas os registros que contemplem todos os filtros simultaneamente. O sistema também apresenta as opções utilizadas para a filtragem da lista de atendimento, como observado na figura a seguir:



Caso o profissional deseje retornar os filtros para o padrão, basta clicar no botão "Voltar para padrão".

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

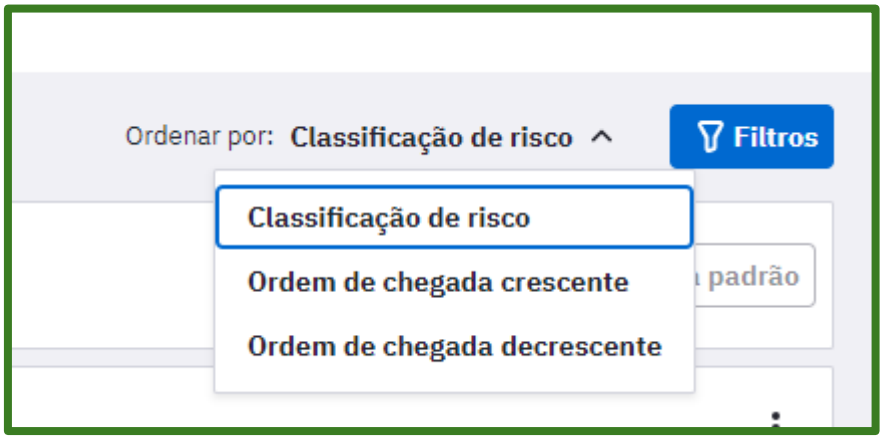
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A lista com os cidadãos para atendimento, por padrão, apresenta os atendimentos do dia, filtrando os cidadãos com *status* "Atendimento realizado" e ou que "Não aguardou o atendimento".

A lista de atendimentos apresenta informações sobre a hora de chegada, nome do cidadão, profissional e tipo de serviço. A barra colorida no canto esquerdo da lista indica o *status* daquele atendimento, e as cores estão relacionadas com o quadro do "Status atendimento", que se encontra no ícone da pesquisa e filtro

.

Outra funcionalidade para auxiliar na organização do atendimento é o "Ordenar por", recurso que permite ao usuário a escolha da ordenação dos registros na lista.



É possível ordenar pela data e hora de chegada (crescente ou decrescente) ou pela classificação de risco (apenas atendimentos que passaram pela escuta inicial). Por padrão, a lista é ordenada por ordem crescente (ordem de chegada) + classificação de risco.

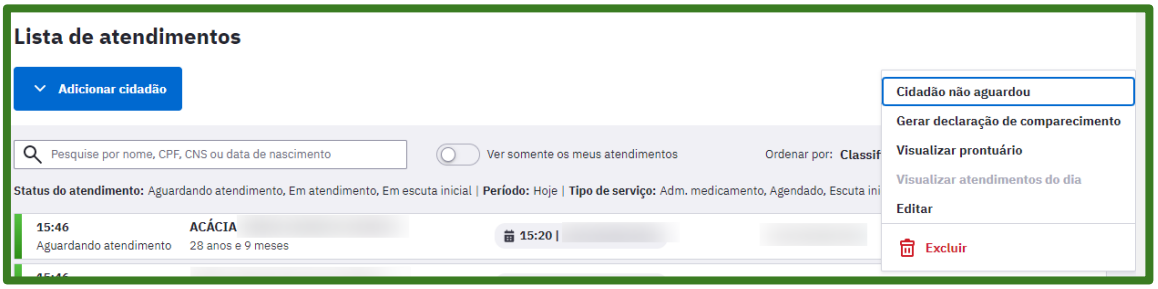
Sempre observe se há algum tipo de filtro ativo para visualização da lista, a fim de não haver confusão ou falsa impressão da quantidade de cidadãos dentro da lista de atendimento.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

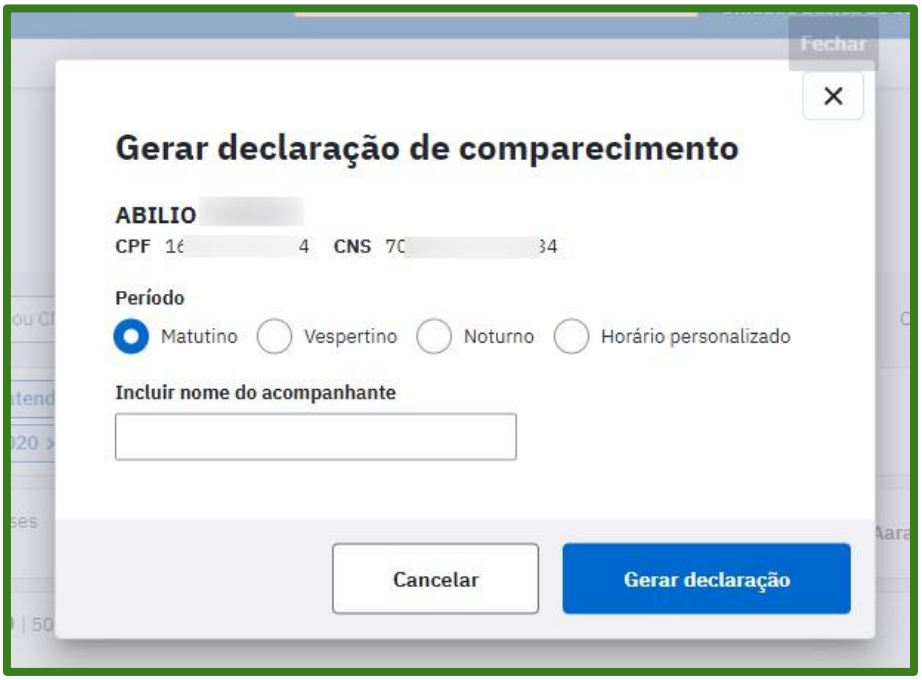
Como podemos ver na Figura, algumas ferramentas são disponibilizadas para cada cidadão na lista de atendimentos. A seguir, apresentamos cada ferramenta e para que servem:

Figura - Ferramentas da lista de atendimentos



Fonte: SAPS/MS.

Gerar declaração de comparecimento: será disponibilizada para impressão com os dados do cidadão selecionado, podendo adicionar o nome do acompanhante. A impressão só estará disponível após o cidadão passar por algum atendimento na UBS;



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Ao imprimir a declaração de comparecimento do cidadão, certifique-se de que o controle do pop-up da janela do navegador esteja desbloqueado.

realizar escuta inicial: inicia-se a escuta inicial do cidadão;

visualizar escuta inicial: visualização da escuta inicial, caso ela já tenha sido realizada e registrada no mesmo dia;

atender: inicia-se o atendimento de um cidadão;

realizar vacinação: realizar o registro de vacinação para este cidadão;

Cidadão não aguardou: permite indicar no sistema que um cidadão estava na lista de atendimentos, mas, por algum motivo, não aguardou o atendimento;
Cidadão retornou: permite desfazer a ação "Cidadão não aguardou";
Visualizar prontuário: visualização do prontuário completo do cidadão (caso o cidadão já tenha um registro anterior neste prontuário);
Visualizar atendimentos do dia: visualização dos atendimentos ou escuta inicial. Disponível somente se o cidadão tiver algum atendimento no dia;
Editar: edição dos dados referentes às demandas daquele cidadão que aguarda na Lista de Atendimento. É possível editar o profissional, equipe de referência que irá atende-lo ou o tipo de serviço oferecido pela UBS em que o cidadão será atendido;

Excluir: excluir cidadão da lista de atendimento. Esta opção estará habilitada apenas se o registro não possuir referências, ou seja, se o atendimento já tiver sido iniciado, não será possível realizar a exclusão.

4.2.27.2 Adicionar um novo cidadão à lista de atendimentos

Além dos atendimentos agendados para os profissionais da unidade de saúde, é possível a inclusão no sistema dos cidadãos, que procuram o serviço

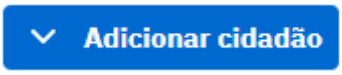
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de saúde por demanda espontânea.

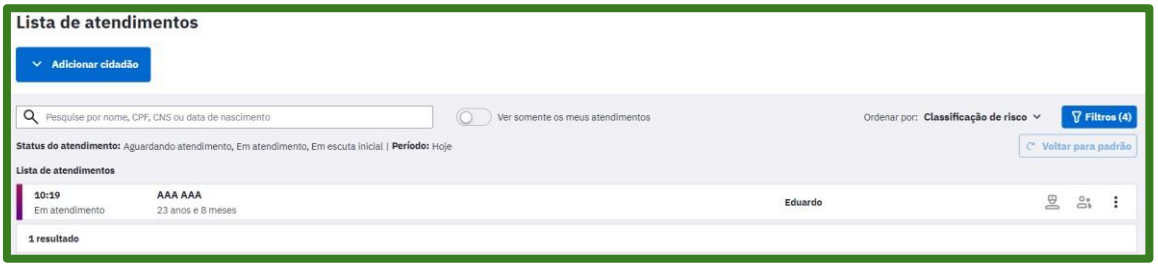
4.2.27.3 Adicionar cidadão em demanda espontânea

Para adicionar um cidadão à lista de atendimento por demanda espontânea, siga os seguintes passos:

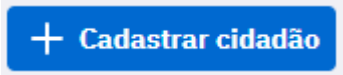
- Passo 1. Na tela da lista de atendimentos, clique em 

;

Figura - Adicionar cidadão na Lista de Atendimento



Fonte: SAPS/MS

- Passo 2. Selecione o **cidadão**. Observe que o sistema apresenta a lista de cidadãos com seus dados demográficos e indica se o mesmo já está adicionado na Lista de Atendimentos. Caso o cidadão não esteja cadastrado nesta UBS, é possível realizar o cadastro dele clicando em 

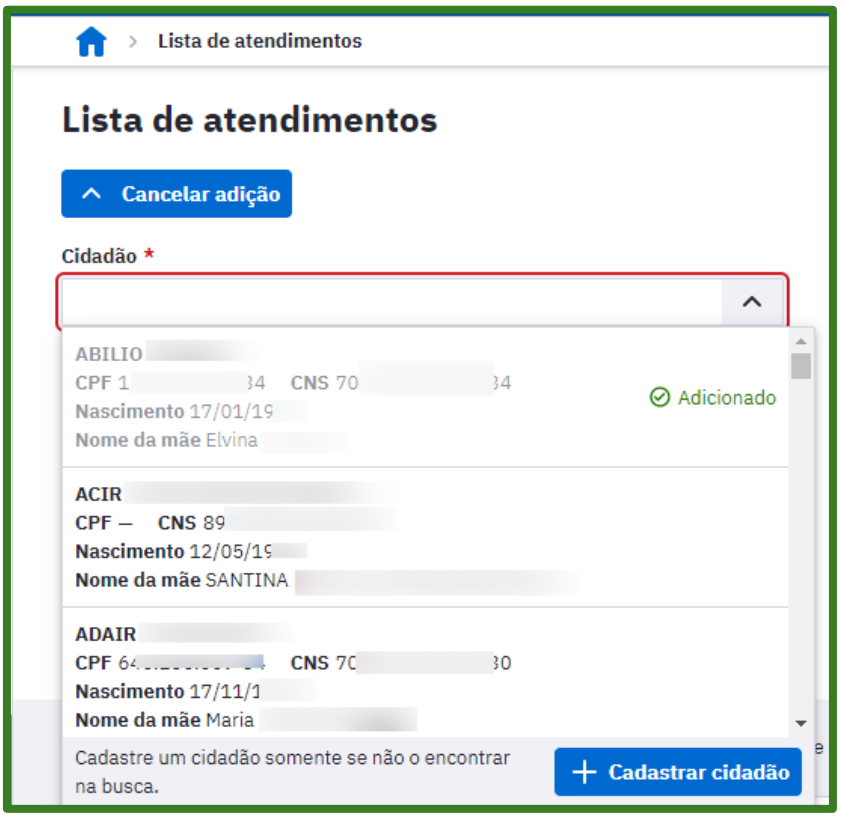
;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



- Passo 3. Selecione o **profissional** que irá atendê-lo. Esta seleção não é obrigatória e não impede que outro profissional realize o atendimento deste cidadão, apenas visa à organização interna e filtros de pesquisa;

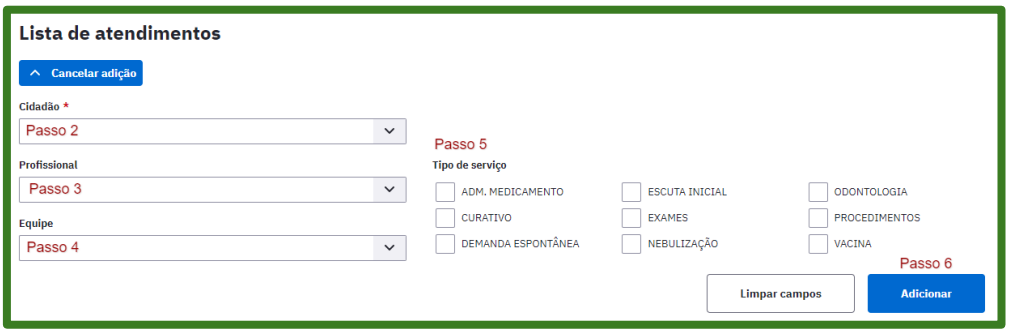
- Passo 4. Selecione a **equipe** que estará a frente do cuidado ao cidadão. Esta seleção não é obrigatória e não impede que outro profissional realize o atendimento deste cidadão, apenas visa à organização interna e filtros de pesquisa;

- Passo 5. Selecione os **tipos de serviço** que serão oferecidos no atendimento. Esta seleção não é obrigatória e não restringe os serviços que serão realizados no atendimento;

Figura - Adicionar Atendimento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

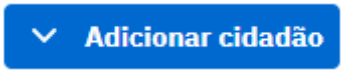


Fonte: SAPS/MS

- Passo 6. Para concluir, clique em "**Adicionar**". Após isso, o cidadão será exibido na lista de atendimento.

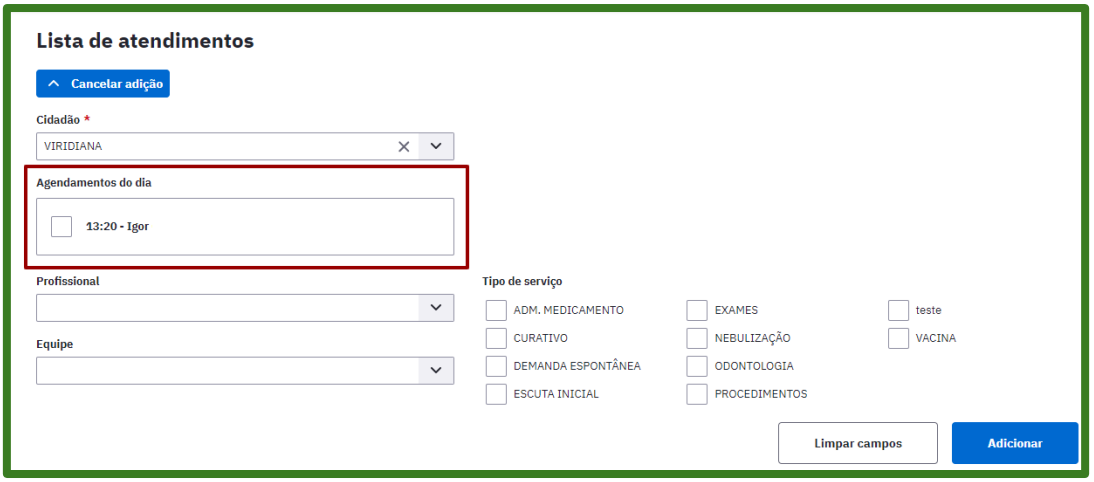
4.2.27.4 Adicionar cidadão em demanda agendada

É possível incluir um cidadão com demanda agendada a partir da lista de atendimento, prevenindo possíveis inconsistências com o módulo Agenda. Para adicionar um cidadão à lista de atendimento por demanda agendada, siga os passos:

- Passo 1. Na tela da lista de atendimentos, clique em 

. Caso o cidadão tenha agendamentos para este dia, será apresentada uma lista indicando as reservas de agenda para aquele dia.

Figura - Adicionar Atendimento



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

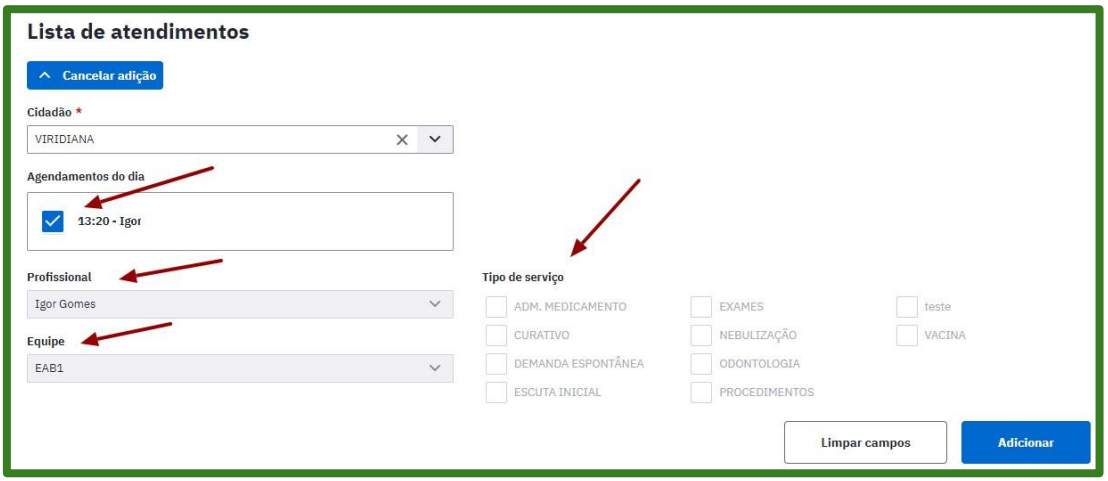
Fonte: SAPS/MS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Passo 2. Ao selecionar o agendamento o sistema automaticamente preenche os campos disponíveis, como Profissional, Equipe e Tipo de Serviço;

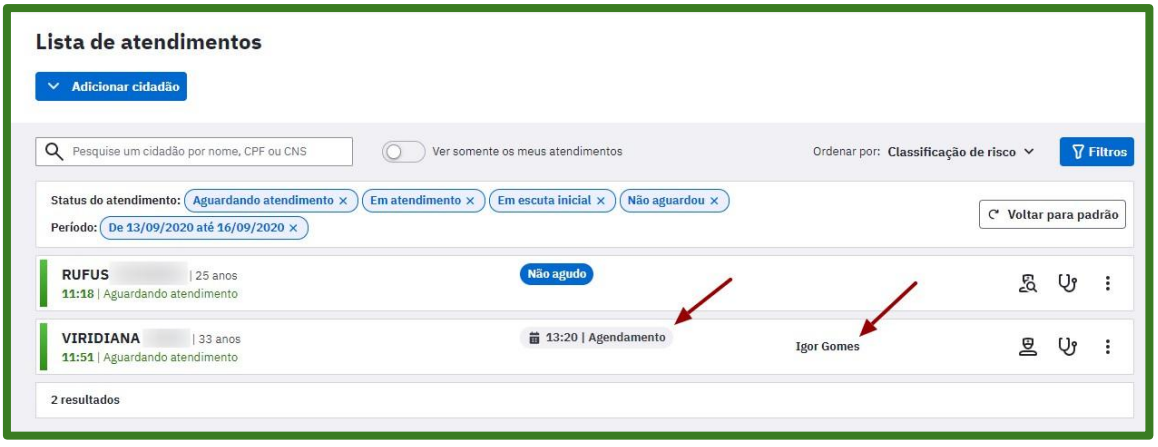
Figura - Adicionar Atendimento



Fonte: SAPS/MS

- Passo 3. Para concluir, clique em "**Adicionar**". Após isso, o cidadão será exibido na lista de atendimento

Figura - Adicionar Atendimento



Fonte: SAPS/MS

Caso o cidadão tenha procurado a Unidade Básica de Saúde (UBS) para a realização de vacinação a recepção deverá, no momento de inclusão do cidadão

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

na lista de atendimento, marcar a opção "**Vacina**".

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.2.27.5 Escuta inicial

A escuta inicial representa o primeiro atendimento realizado ao cidadão em demanda espontânea na UBS. A finalidade desta escuta é acolher o indivíduo, levantar informações sobre o motivo da busca pelo cuidado em saúde e orientar a conduta mais adequada para o caso. É possível coletar informações subjetivas, medições objetivas e classificar o risco/vulnerabilidade, de acordo com a avaliação do risco biológico e da vulnerabilidade subjetivo-social do indivíduo. O profissional que realizou a escuta inicial poderá resolver o caso por meio de orientações ou encaminhar o cidadão para atendimento no dia, procedimento na UBS ou agendamento de consulta em outro dia.

O perfil de escuta inicial poderá ser habilitado para os profissionais a depender da organização do processo de trabalho em cada município.

Só é permitido realizar uma escuta para cada atendimento, e não é permitida a exclusão, nem a adição de informações após a finalização do atendimento.

Ao clicar na opção **"Realizar escuta inicial"**, disponível na tela da lista de atendimentos, será exibida uma tela, conforme a Figura.

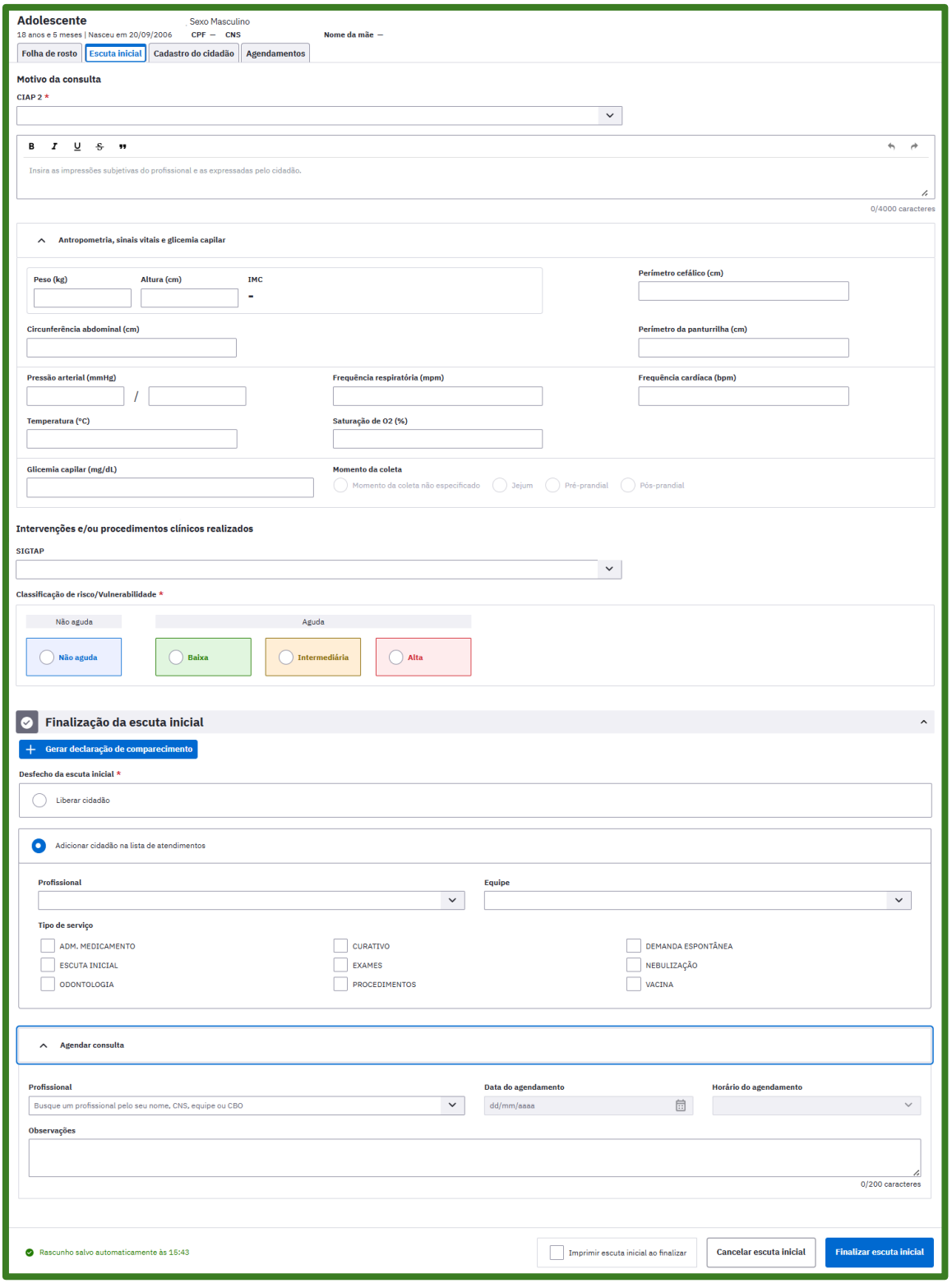
Figura - Ferramentas para realizar escuta Inicial

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: SAPS/MS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

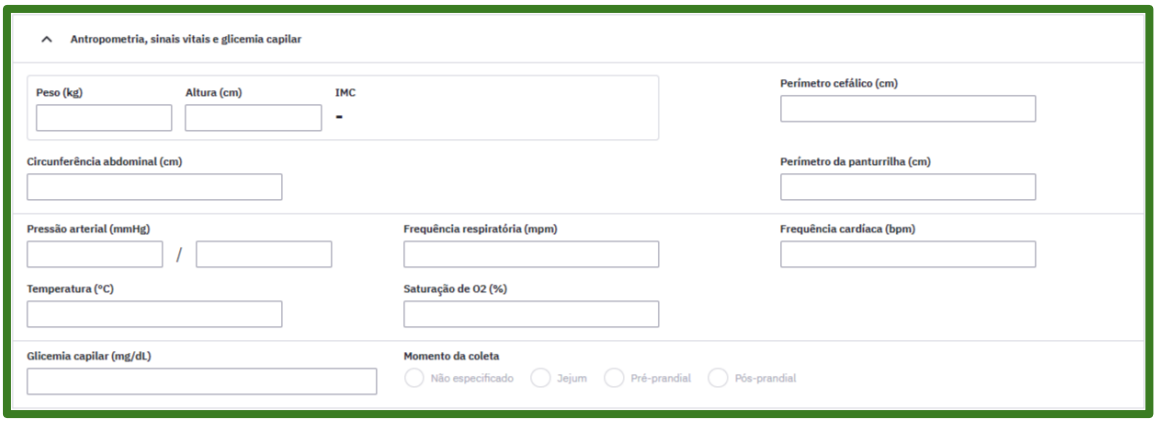
Na tela de escuta inicial, os campos "Motivo da consulta (CIAP2)", "Classificação de risco/vulnerabilidade" e "Desfecho da escuta inicial" são obrigatórios.

A ferramenta de escuta inicial também permite o registro de "pré-atendimento" (opção "**Realizar pré-atendimento**" na lista de atendimento) quando for uma consulta agendada, entretanto a funcionalidade "**Classificação de risco/vulnerabilidade**" não estará disponível, pois consultas agendadas são consideradas como "não agudo".

Para fazer o registro da escuta inicial, siga os passos:

- Passo 1: Registre o motivo da consulta usando a CIAP2;
- Passo 2: Faça as anotações necessárias da escuta inicial do cidadão, no campo "Motivo da consulta (Descrição)";
- Passo 3: Registre dados de antropometria, sinais vitais e glicemia, de acordo com as necessidades observadas no atendimento;

Figura - Antropometria, Sinais Vitais e Glicemia



Fonte: SAPS/MS

- Passo 4: Informe os procedimentos realizados na escuta inicial, caso algum procedimento complementar tenha sido executado;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

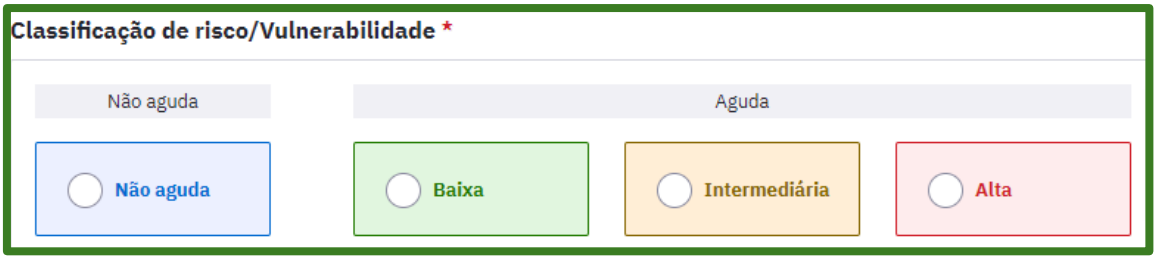
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Se forem preenchidos os grupos Antropometria, no que se refere a peso e altura, Sinais vitais e Glicemia, os procedimentos que correspondem a essas ações serão inseridas no grupo Procedimentos realizados automaticamente.

- Passo 5: Informe a classificação de risco/vulnerabilidade. Esta classificação permite aos profissionais a priorização dos casos mais urgentes ou que requerem atendimento imediato, permitindo a ordenação da lista por prioridade no atendimento;



- AZUL - para risco e/ou vulnerabilidade **não aguda**;
- VERDE - para risco e/ou vulnerabilidade **baixa**;
- AMARELO - para risco e/ou vulnerabilidade **intermediária**;
- VERMELHO - para risco e/ou vulnerabilidade **alta**.

A classificação de risco/vulnerabilidade é um campo de preenchimento obrigatório para os atendimentos à demanda espontânea, em especial para as consultas que serão realizadas no mesmo dia.

Ao fazer a classificação de risco/vulnerabilidade e encaminhar o cidadão para

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atendimento no dia, o sistema exibe essa informação na lista de atendimento,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

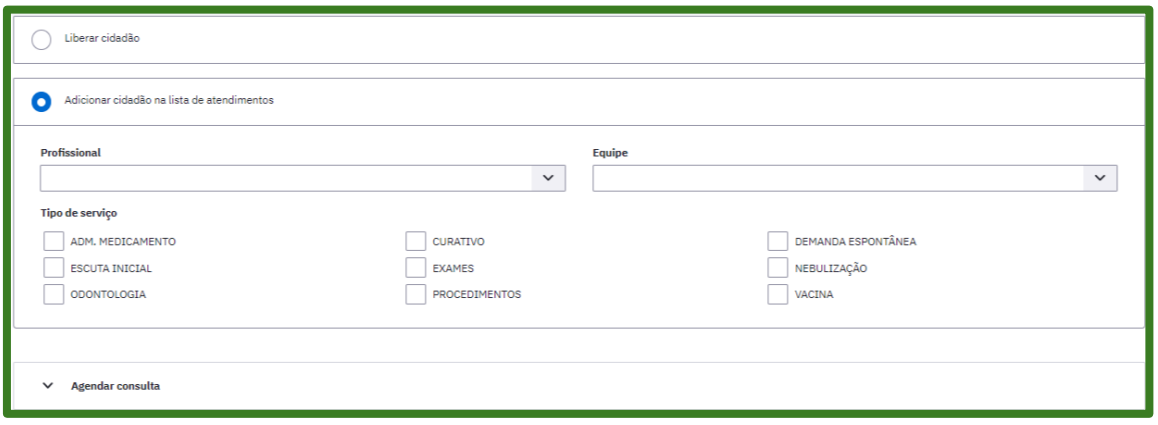
após finalizar a escuta inicial, para auxiliar na organização e fluxo do atendimento.

- Passo 6: Faça o Desfecho da Escuta Inicial do cidadão escolhendo uma das ações a seguir:

- liberar cidadão: libera o cidadão da lista de atendimentos, para os casos em que o problema foi resolvido na própria escuta inicial ou nos casos em que se possa agendar uma consulta;

- adicionar na lista de atendimento: para os casos em que o cidadão precisa de outro atendimento e/ou serviço na unidade de saúde no mesmo dia, o cidadão será reinserido na lista de atendimento e permanece com a situação "Aguardando atendimento" para que ele possa ser atendido/consultado por outro profissional;

Figura - Desfecho da escuta inicial



Fonte: SAPS/MS

Caso o cidadão seja incluído na lista de atendimento para a aplicação de vacinas deve ser marcado a opção "Vacina" para que a equipe da sala de vacina

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

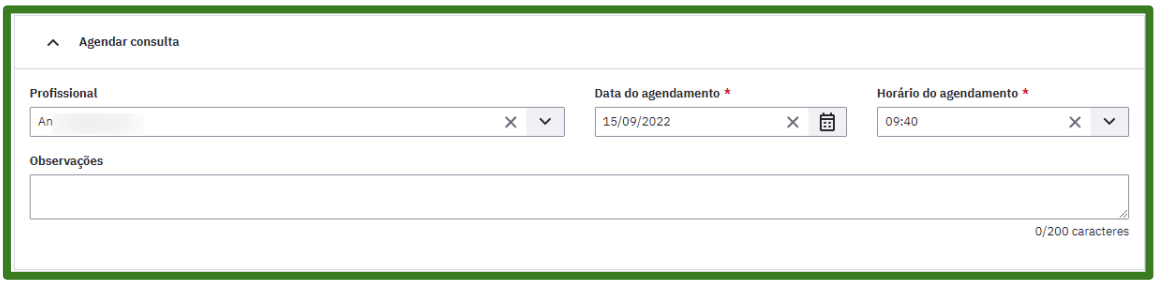
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

identifique-o na lista de atendimento e realize o registro da aplicação.

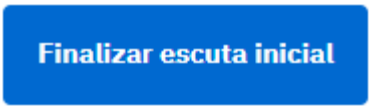
7

- **agendar consulta**: Para os casos em que o problema não foi resolvido na escuta inicial e há a necessidade de agendar uma consulta para um profissional, na data, turno e horário disponível. Na agenda do profissional, será adicionada esta nova consulta.

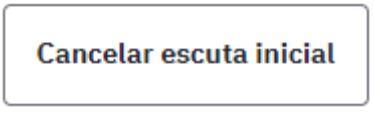
Figura - Agendar Cidadão



Fonte: SAPS/MS

- Passo 7: Clique no botão 

para concluir o atendimento e salvar as informações.

Só é permitido realizar uma escuta inicial para cada atendimento! Também não é permitido a edição, nem a exclusão dessas informações após finalizado. No caso em que o usuário tenha acessado a escuta inicial por engano, é possível cancelar essa ação, se a escuta não tiver sido finalizada. Para isso, deve-se ir até o fim da página e clicar no botão 

.

Para interromper um atendimento iniciado de forma equivocada, é importante usar o botão "cancelar atendimento", caso contrário, o atendimento ficará travado e aguardando ser finalizado pelo profissional que iniciou o atendimento, não sendo possível que outro profissional o atenda.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

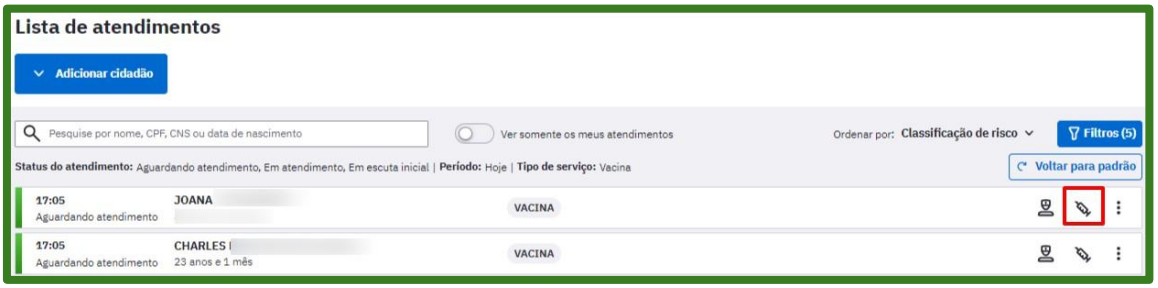
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.2.28 Realizar vacinação

O módulo de vacinação possibilita o registro de aplicação, transcrição e aprazamento de imunobiológicos que fazem parte do Programa Nacional de Imunização (PNI) do Ministério da Saúde (MS) e que contribuem para o controle, erradicação e eliminação de doenças imunopreveníveis. Através dos registros realizados no Prontuário Eletrônico e-SUS APS, o profissional da Atenção Primária pode realizar a avaliação da situação vacinal do cidadão e encaminhá-lo para início ou completude dos esquemas vacinais, conforme as definições realizadas pelo Departamento do PNI nos calendários de vacinação de crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes, disponíveis em para consulta.

Para iniciar um atendimento de vacinação no Prontuário Eletrônico e-SUS APS, é necessário que seja selecionada a opção “vacina” em “tipo de atendimento” no momento em que o cidadão é incluído na lista de atendimentos, ou ainda no bloco de desfecho da escuta inicial ou do atendimento. Dessa forma, o botão “Realizar Vacinação” é ativado e estará disponível:

Figura - Inclusão para registro da Vacinação



Fonte: SAPS/MS

Em seguida, é necessário clicar no ícone que direciona para realizar o registro de vacinação no Prontuário Eletrônico e-SUS APS.

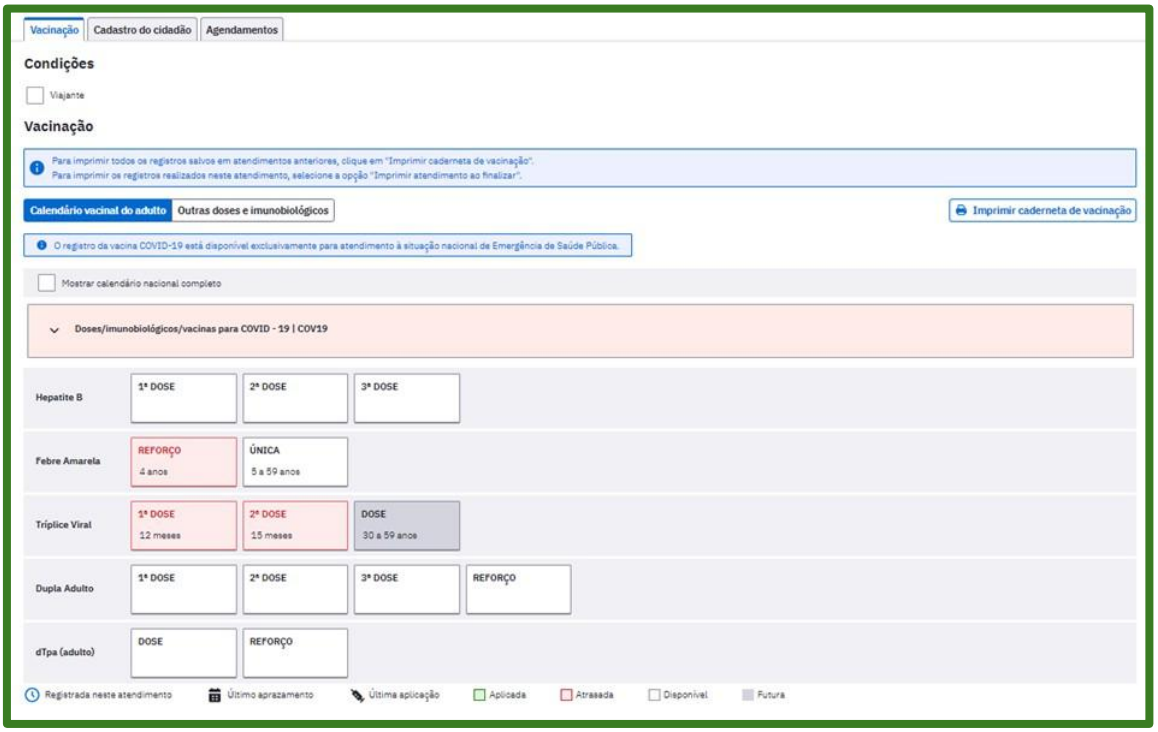
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Tela de registro da Vacinação



Fonte: SAPS/MS

Tela de vacinação

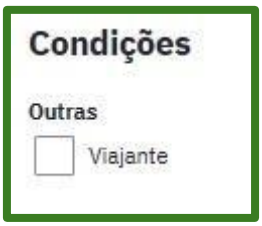
A tela para registrar a vacinação apresenta três blocos de preenchimento: Condições; Vacinação e Finalização do atendimento.

Condições

Este bloco apresenta condições relacionadas ao cidadão que podem ser selecionadas impactando no calendário de vacinação a ser seguido.
Quando for um cidadão, as condições são exibidas conforme figura abaixo:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

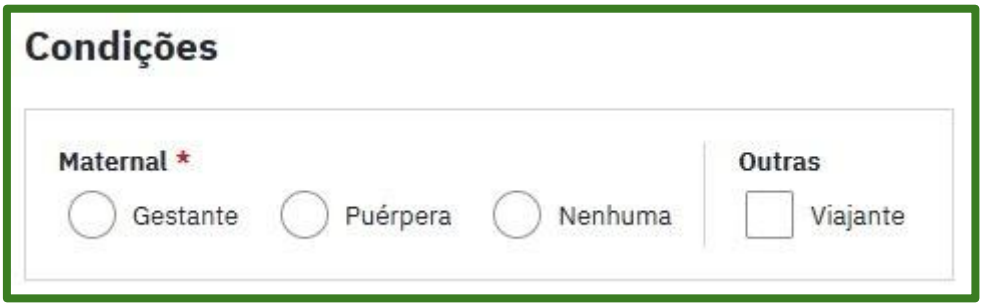


Fonte: SAPS/MS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Quando for uma cidadã em atendimento, a lista de condições ficará dividida entre "Maternal" e "Outras", conforme imagem:



Fonte: SAPS/MS

Ao selecionar uma das condições, o calendário vacinal a ser exibido se altera de acordo com os imunizantes que são recomendados para aquele grupo-alvo.

Vacinação

Este bloco dispõe dos recursos disponíveis para o registro da vacinação, e é dividido em: a) Calendário vacinal; b) Outras doses e imunobiológicos; c) Doses/imunobiológicos contra a COVID-19.

a) **Calendário Vacinal** Os imunobiológicos são apresentados de acordo com o calendário de vacinação recomendado pelo PNI para a faixa etária do cidadão, alguma condição selecionada no bloco de condições ou nos casos em que já foi identificada como gestante na lista de problemas e condições. Ainda assim, é possível visualizar todos os imunobiológicos para os grupos ao selecionar a opção “mostrar calendário nacional completo”.

Figura - Calendário vacinal

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

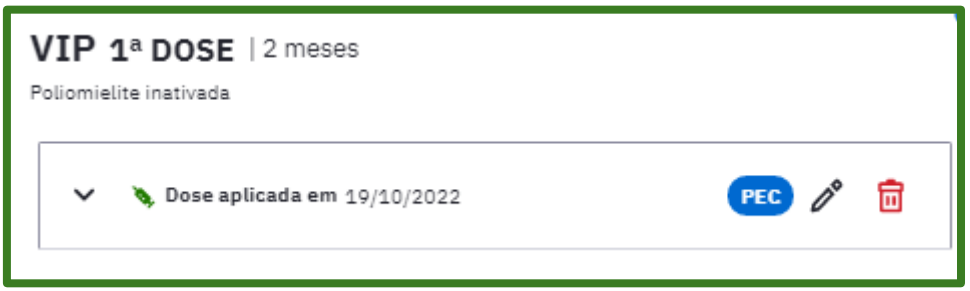
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fonte: SAPS/MS

Os status da situação vacinal são exibidos nos quadros de cada dose, alterando a cor das doses seguinte forma:

- Dose aplicada: cor verde.
- Dose atrasada: cor vermelha.
- Dose a aplicar (em tempo para ser realizada): cor branca.
- Dose a aprazar (doses a serem aplicadas futuramente): cor cinza.



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

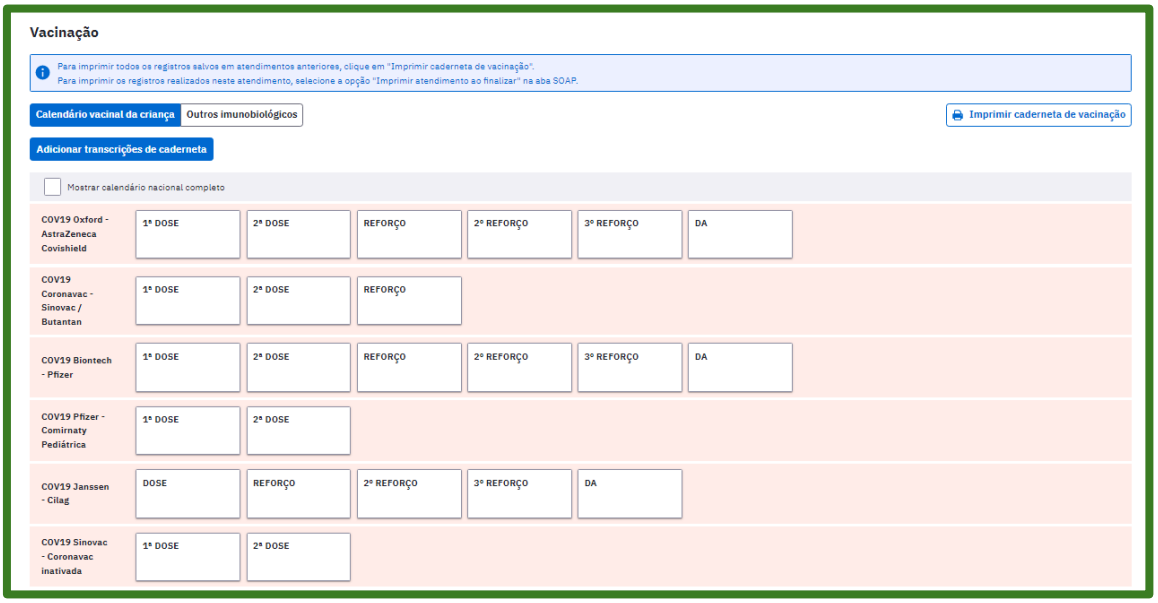
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

b) Doses/imunobiológicos contra COVID-19

Todas as vacinas contra a COVID-19 são exibidas em um bloco exclusivo. Para iniciar o registro deve-se selecionar a vacina de acordo com o fabricante.

Figura - Doses/imunobiológicos contra COVID-19

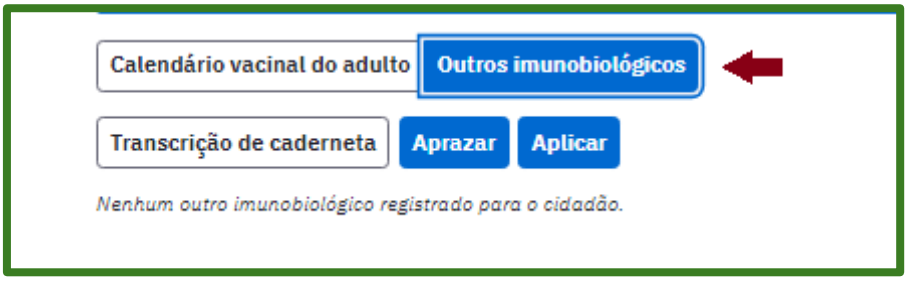


Fonte: SAPS/MS

c) Outros imunobiológicos

Essa aba dispõe das doses e imunobiológicos que não fazem parte do padrão de calendário nacional de vacinação preconizado pelo PNI.

Figura - Outros imunobiológicos



Fonte: SAPS/MS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

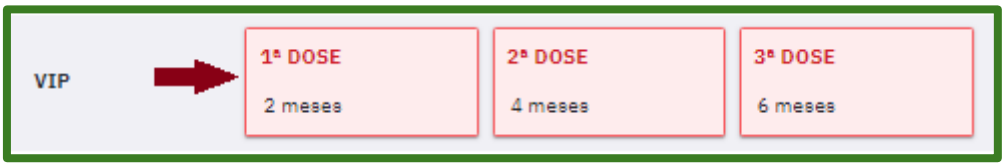
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

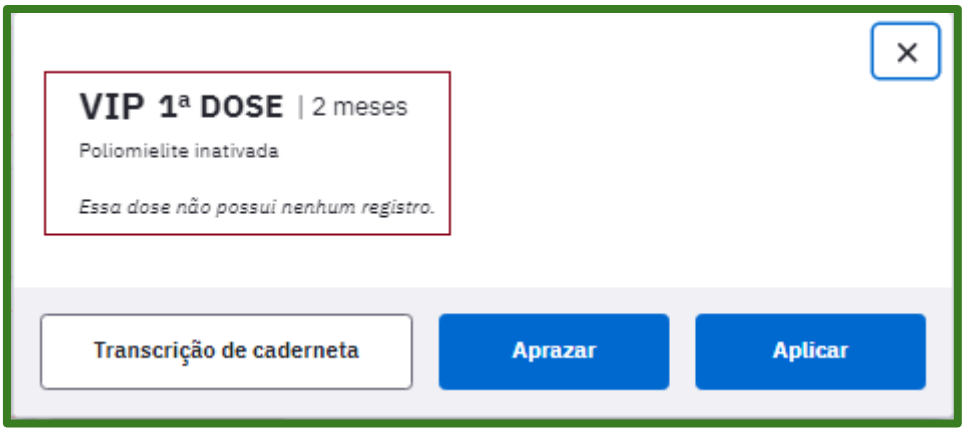
Registrar vacina aplicada

Para registrar uma vacina aplicada siga as seguintes etapas:

1. Clique no card da dose que será registrada, conforme figura abaixo:



2. Em seguida, serão exibidas as seguintes opções:



Transcrição de caderneta: utiliza-se essa opção para os casos de registros de doses administradas em outros estabelecimentos, tendo como finalidade atualizar a caderneta do cidadão no Prontuário Eletrônico e-SUS APS para a continuidade do cuidado. Será detalhada melhor a seguir.

Aprazar: para registrar uma delimitação de data em que a dose deverá ser realizada. Será detalhada melhor a seguir.

Aplicar: para realizar o registro de uma dose da vacina administrada no momento do atendimento.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

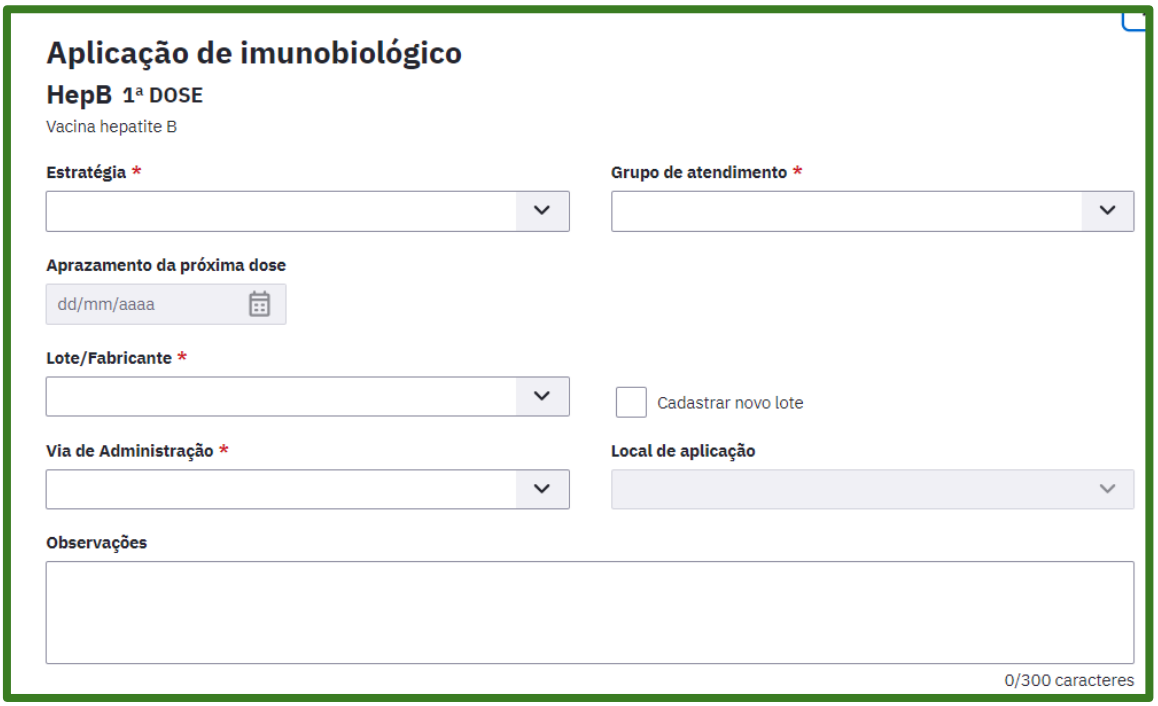
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Nesse caso, deve ser selecionada a opção "Aplicar". No registro de aplicação, os seguintes campos são de preenchimento obrigatório: estratégia, grupo de atendimento, lote/fabricante, via de administração e local de aplicação. Os campos para o registro do "Imunobiológico" e "dose" aparecerão conforme o card selecionado previamente pelo profissional na tela do quadro de vacinação, não sendo possível a sua alteração.

Destacamos a importância da atenção no preenchimento dos campos estratégia e grupo de atendimento, pois são fundamentais para definir o contexto da aplicação e garantir que o procedimento esteja alinhado às diretrizes da Política Nacional de Imunização. A seleção correta dessas informações é essencial para a rastreabilidade, o planejamento e o controle adequado das aplicações.

Figura - Tela para adicionar vacinação



Fonte: SAPS/MS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

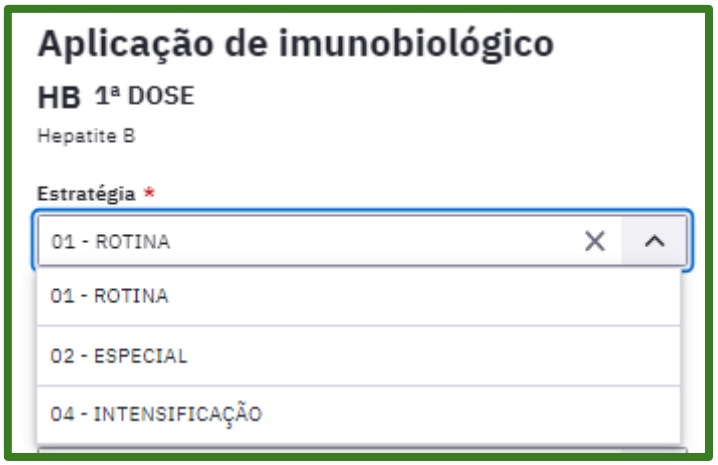
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

3. Selecione a estratégia de vacinação no campo "Estratégia". As opções a serem exibidas variam de acordo com cada imunobiológico e as regras definidas pelo PNI.

4. Selecione o grupo de atendimento de acordo com o público alvo que o cidadão sendo vacinado se encaixa. Destaca-se que para registros de doses aplicadas de acordo com os calendários da criança, adolescente, adulto e idoso, utiliza-se a opção de grupo de atendimento "faixa etária".



5. Selecione no campo "Lote/Fabricante", o número de fabricação do lote que se encontra, geralmente, no frasco do imunobiológico, assim como o nome do fabricante da vacina. Caso o lote e fabricante não estejam disponíveis para seleção, é possível realizar a sua inclusão previamente.

6. Selecione a opção desejada em "Via de administração" e "Local de aplicação". Caso seja necessário, descreva as observações no campo livre.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Via de Administração *

INTRAMUSCULAR

Local de aplicação *

DELTÓIDE DIREITO

Observações

Paciente referiu vertigens após aplicação.

43/300 caracteres

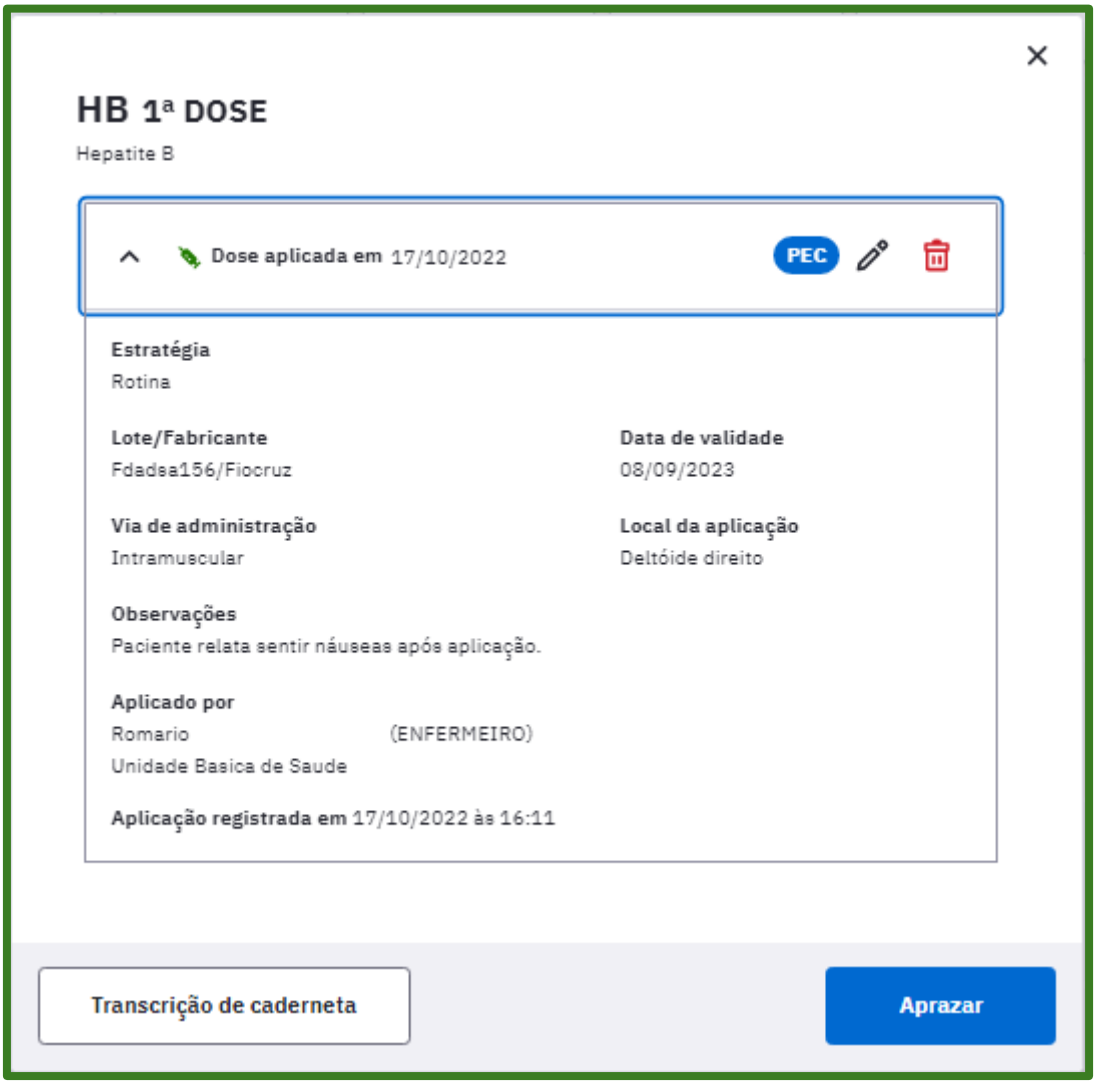
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

7. Ao final destas etapas clique em "SALVAR" e aparecerá a mensagem "Registro salvo com sucesso". Caso esteja faltando o preenchimento de algum campo obrigatório, o registro não será salvo e o sistema emitirá um alerta informando qual(is) campo(s) não foram preenchidos.

8. Ainda é possível verificar as informações sobre o registro ao clicar no quadro da dose da vacina administrada.

Figura - Visualização de Imunobiológico

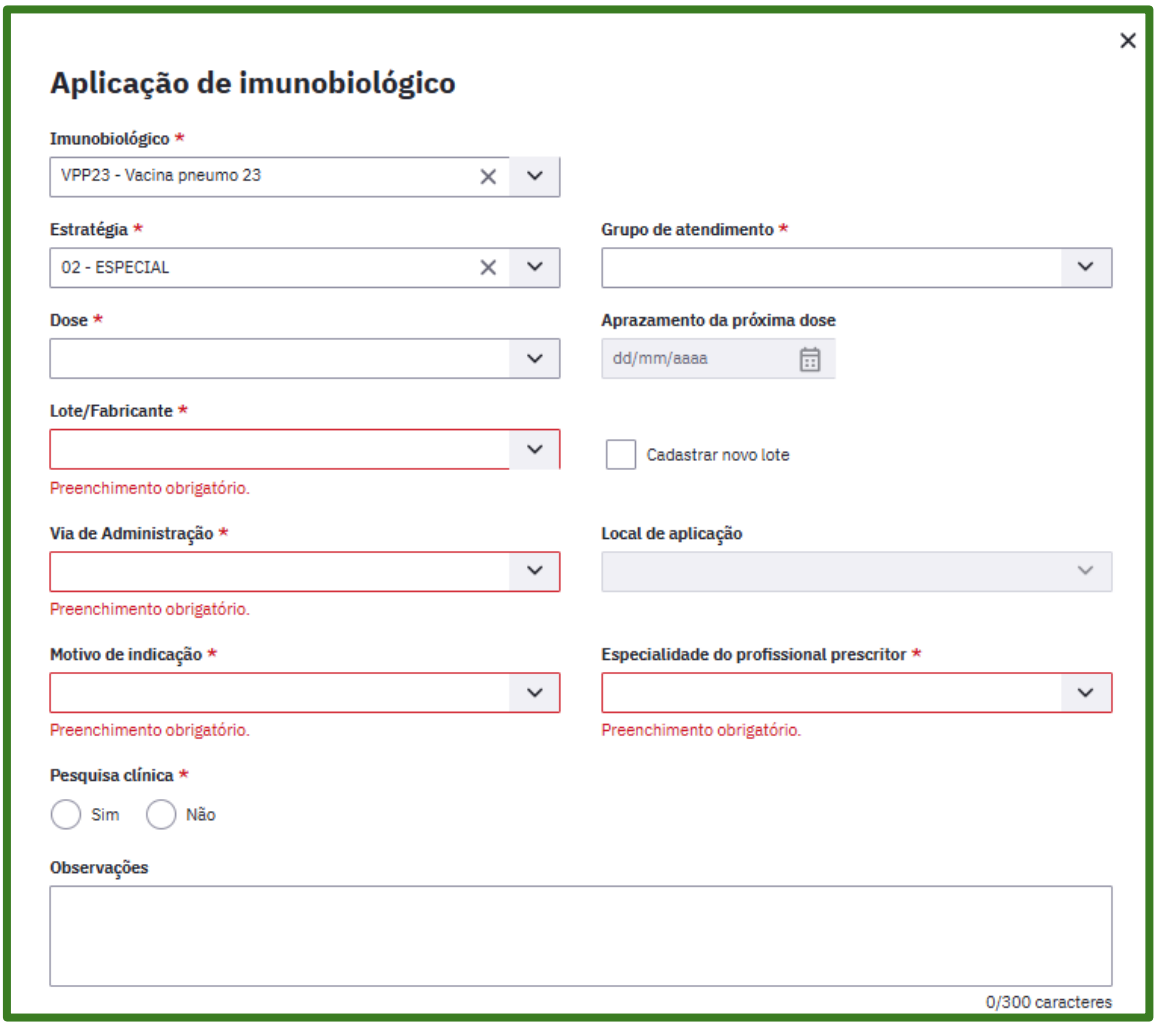


Fonte: SAPS/MS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

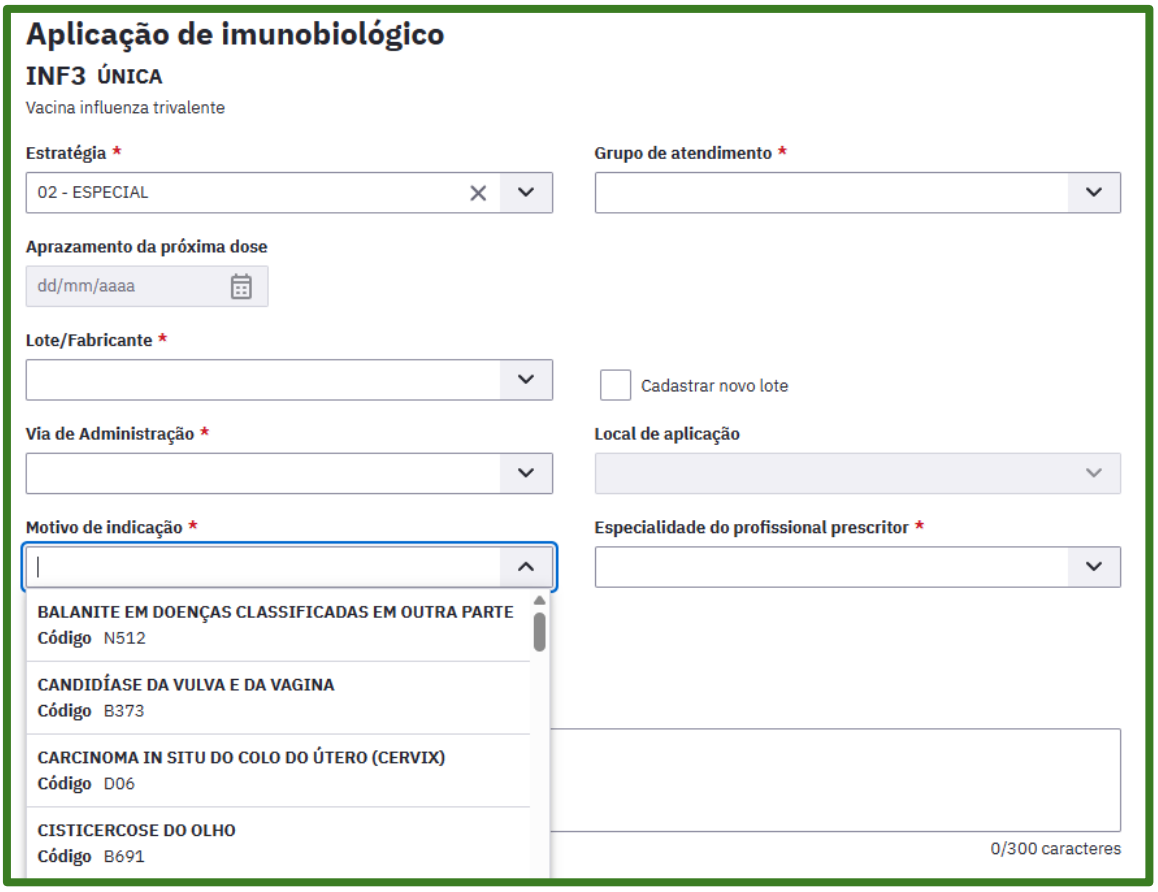
O registro de aplicação de imunobiológico foi atualizado para conter três novas informações: "Motivo de indicação", "Especialidade do profissional prescritor" e "Pesquisa clínica".



Motivo de indicação: campo estruturado preenchido com um código da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) referente à condição que justifica a prescrição do imunobiológico. Este campo é de preenchimento obrigatório ao selecionar a opção "Especial" no campo "Estratégia".

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

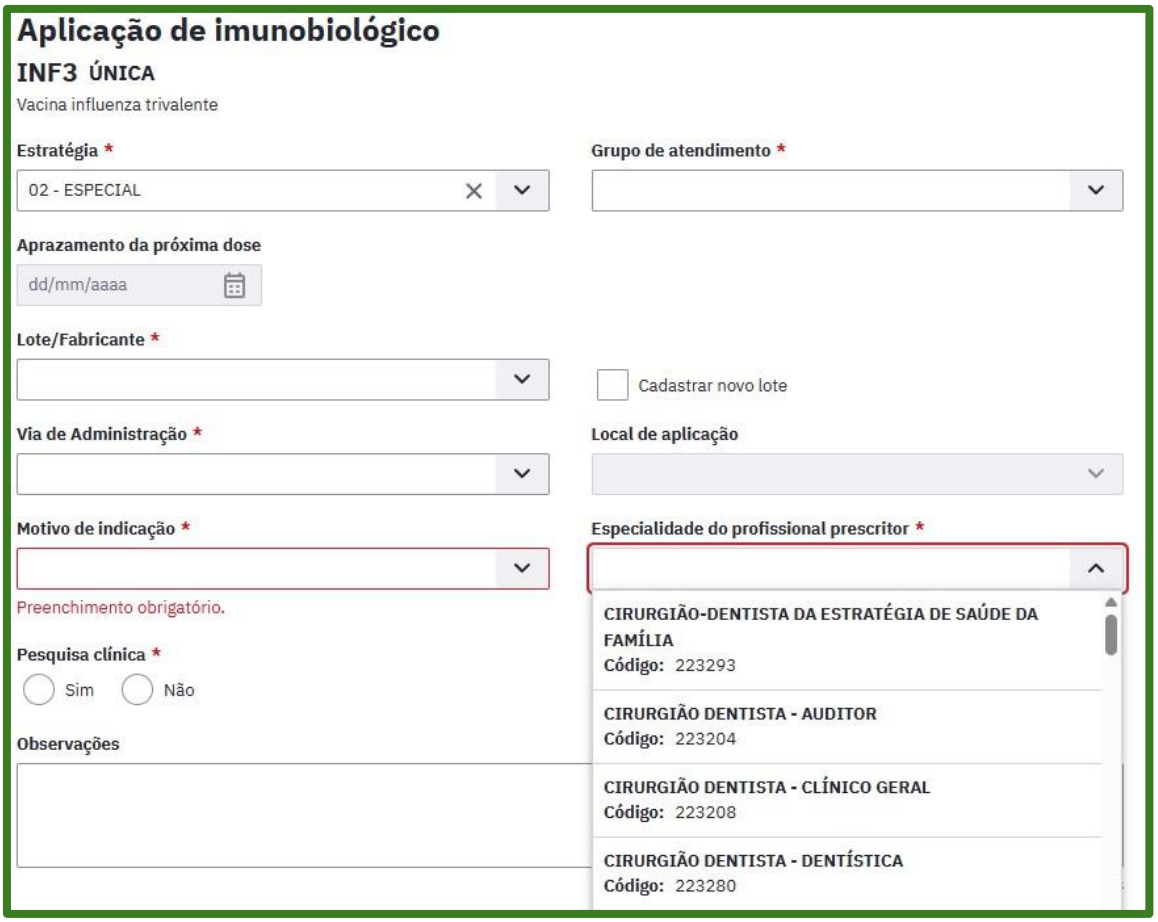
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Especialidade do profissional prescritor: é um campo estruturado, preenchido com um código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), referente à categoria profissional que prescreveu o imunobiológico. Este campo é de preenchimento obrigatório ao selecionar a opção "Especial" no campo "Estratégia".

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Pesquisa Clínica: seção destinada ao registro dos dados do estudo clínico relacionados ao desenvolvimento do imunobiológico. Ao selecionar a opção “sim” no campo Pesquisa Clínica, os demais campos desta seção são automaticamente habilitados.

Todos os campos desta área são de texto livre:

Protocolo do estudo: informa o número do protocolo do estudo clínico autorizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para a administração de vacinas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

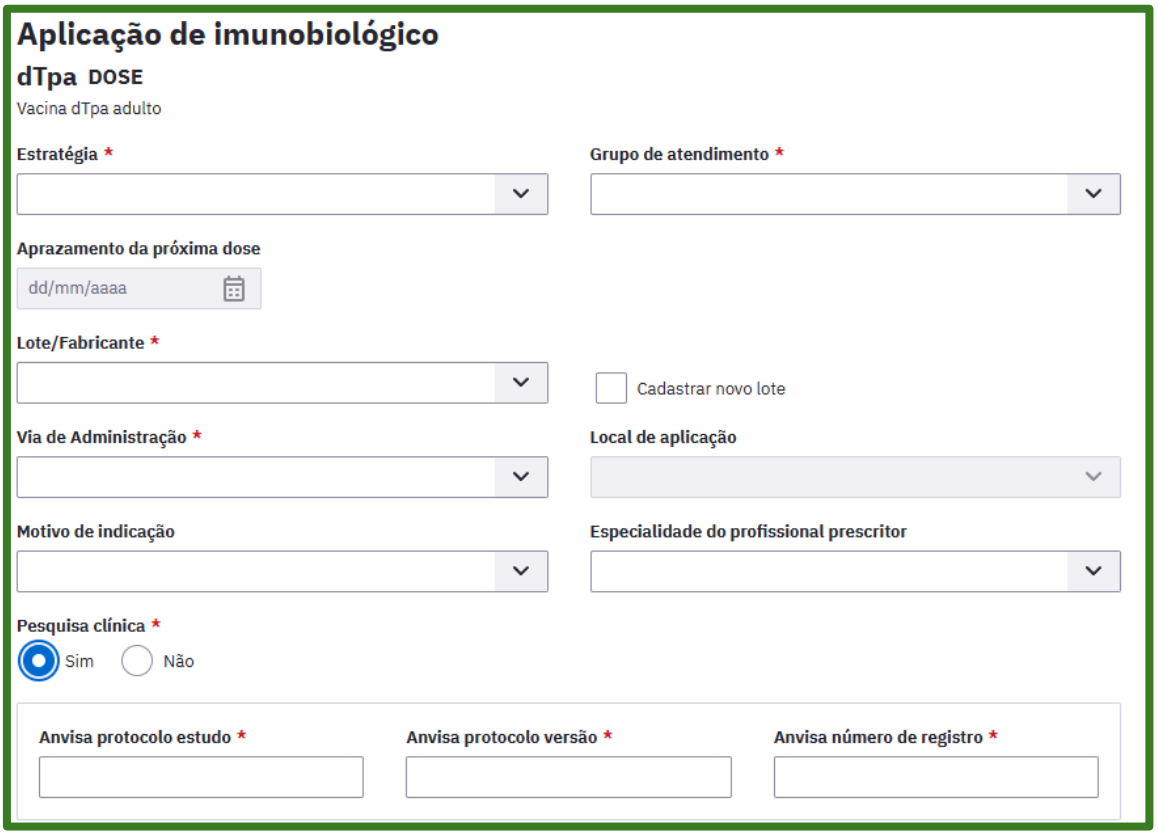
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Protocolo – versão: informa o número da versão do protocolo do estudo clínico autorizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para a administração de vacinas.

Número de registro: informa o número do registro sanitário da vacina concedido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).



Para aumentar a segurança na aplicação dos imunobiológicos o sistema emite alertas quando da tentativa de registro de uma dose que não seja recomendada para o cidadão. Ainda assim, cabe destacar que isso não impede que o registro seja realizado.

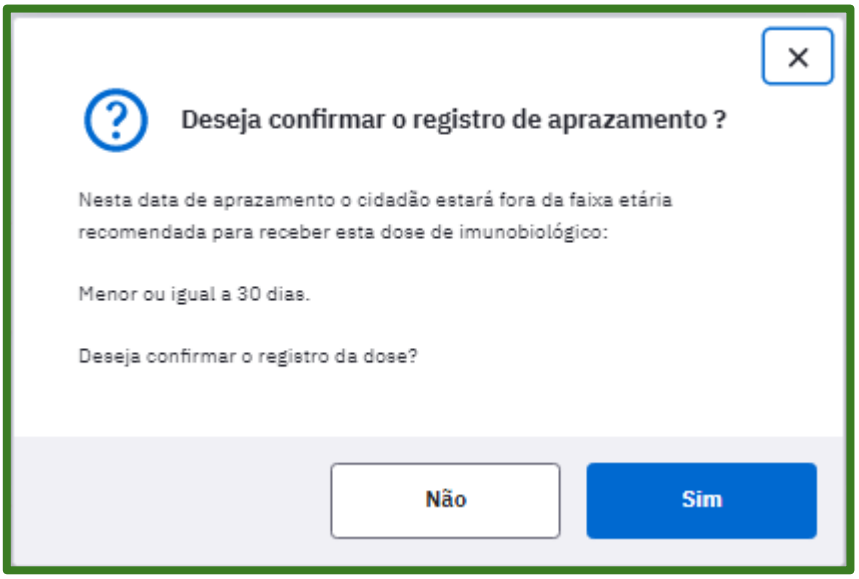
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

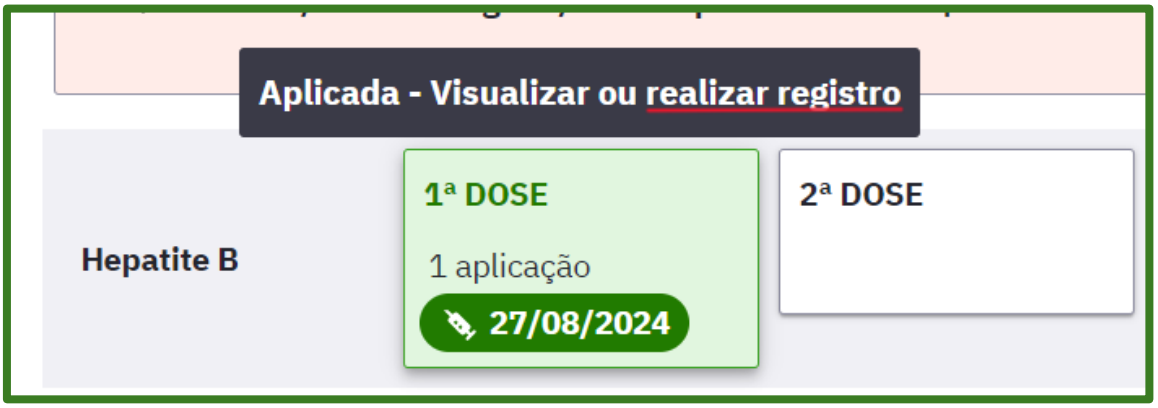
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Confirmação de registro de dose advertida



Fonte: SAPS/MS

É possível registrar mais de uma aplicação no mesmo card do calendário do Prontuário Eletrônico e-SUS APS, desde que o registro ocorra em atendimentos diferentes. Para isso, basta clicar novamente no card, mesmo que ele já apresente um registro de aplicação, e seguir o passo a passo descrito anteriormente.



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

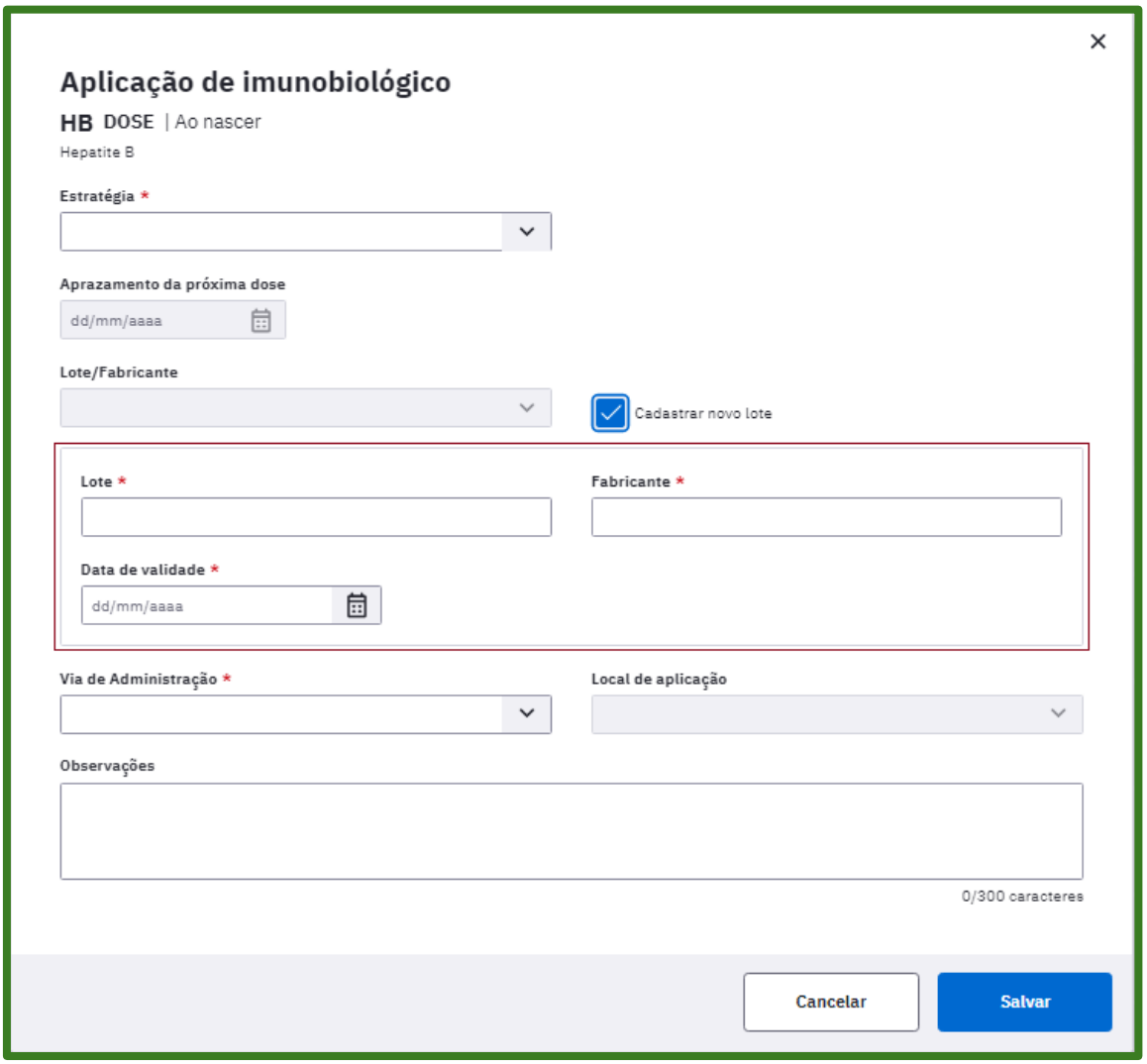
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Cadastrar lote e fabricante

Caso o lote e o fabricante não estejam previamente cadastrados no sistema no momento de registrar a aplicação, é possível realizar a inserção destas informações através de duas formas:

a. Na própria tela de registro de aplicação, na opção "Cadastrar novo lote".



Fonte: SAPS/MS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Nesse caso, serão exibidos três novos campos durante o registro da aplicação, de preenchimento obrigatório: lote, fabricante e data de validade.

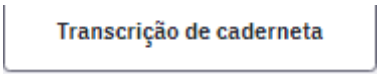
b. No menu lateral esquerdo do Prontuário Eletrônico e-SUS APS, em "Lotes de Imunobiológicos". Desta forma, não é necessário estar acessando um atendimento de um cidadão. Dessa forma, ao clicar em + Cadastrar lote, deverão ser preenchidos os campos: lote, fabricante, nome do imunobiológico e data de validade conformes as informações contidas no frasco. Caso o Lote, Fabricante e a Data de validade que foi adicionado no campo "Cadastrar lote" já esteja cadastrado no sistema irá aparecer a mensagem "Este lote de imunobiológico já está cadastrado". Nesse caso, é necessário clicar em "Ok" e realizar a seleção da informação já existente no campo "Lote/Fabricante".

Transcrição de caderneta

Aproveitando a oportunidade de atendimento, recomenda-se verificar se o cidadão possui registros vacinais em outros instrumentos, como cadernetas físicas, por exemplo, a fim de transcrever no Prontuário Eletrônico e-SUS APS doses aplicadas em outros serviços.

A transcrição pode ser realizada através do calendário, no caso de doses que fazem parte dele, ou a partir de "outras doses e imunobiológicos".

Para doses do calendário: 1. A partir do calendário vacinal exibido de acordo com o ciclo de vida (criança, adolescente, adulto e idoso) ou calendário nacional completo, clique no card da dose que será registrada.

2. A seguir, clique em 

Após essa ação aparecerá a tela conforme a figura abaixo:

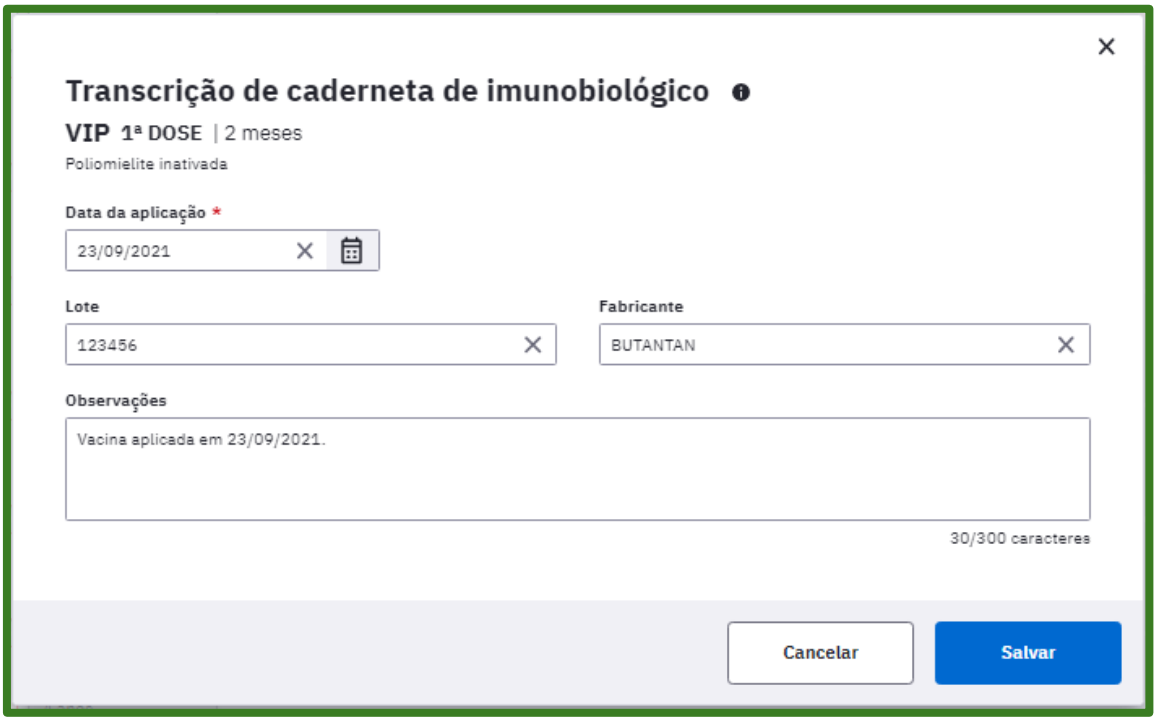
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Tela para transcrição de caderneta



Fonte: SAPS/MS

3. Os campos para o registro do "Imunobiológico" e "dose" aparecerão conforme a seleção realizada pelo profissional de saúde na tela do quadro de vacinação, não sendo possível a sua alteração.

4. Registre a data de aplicação (campo obrigatório), o número do lote e do fabricante, se houver essa informação na caderneta apresentada pelo cidadão, além de observações, caso necessário, no campo específico para esse fim.

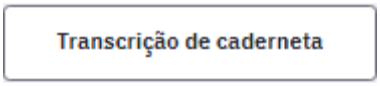
5. Ao final destas etapas clique em "SALVAR" e aparecerá a mensagem "Registro salvo com sucesso". Caso esteja faltando o preenchimento de algum campo obrigatório, o registro não será salvo e o sistema emitirá um alerta informando qual(is) campo(s) não foram preenchidos. Para outras doses e imunobiológicos: Através da aba de "outras doses e imunobiológicos", clique em

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

clique em 

e siga os mesmos passos descritos anteriormente.

Realizar aprazamento das doses das vacinas

Quando for o caso, o profissional de saúde poderá aprazar a data do retorno do cidadão para receber a dose subsequente da vacina. O sistema gera a data automática de intervalo mínimo recomendado pelo fabricante entre as doses, porém o campo do aprazamento é editável.

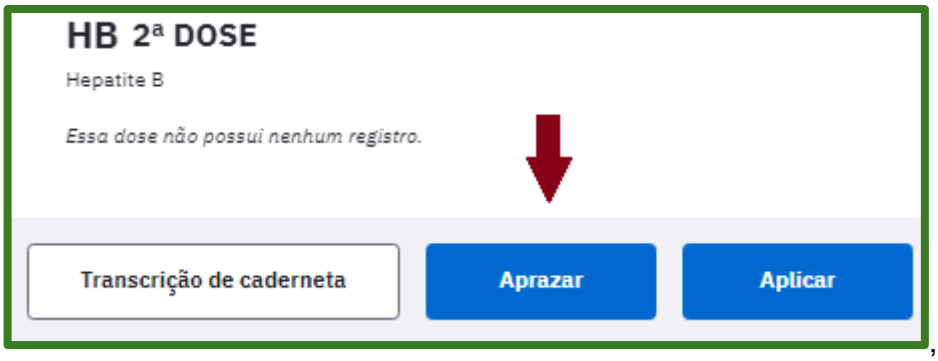
Para realizar o aprazamento siga as seguintes etapas:

1. Visualize o calendário vacinal de acordo com o ciclo de vida (criança, adolescente, adulto e idoso) ou pelo calendário nacional completo;

2. Clique sobre o card da dose que o aprazamento será registrado.

3. Clique em "aprazar", conforme a figura abaixo, ou

Figura - Aprazamento de dose



,

4. Preencha os campos obrigatórios de estratégia e "Aprazar para" incluindo a data que a dose deverá ser aplicada.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

5. Ao finalizar o registro clique no botão "SALVAR" e o quadro de vacinação aparecerá com a dose aprazada para uma data futura, conforme figura abaixo.

Figura - Calendário Vacinal com doses de vacinas aprazadas

Fonte: SAPS/MS

É possível realizar o aprazamento também durante o registro de uma dose aplicada. Durante o preenchimento dos dados de aplicação, o campo "aprazamento da próxima dose" é preenchido automaticamente conforme as regras definidas pelo PNI. Entretanto, esse campo é editável, permitindo que a data seja alterada pelo profissional. Para alteração, basta clicar no ícone de calendário e selecionar a data desejada.

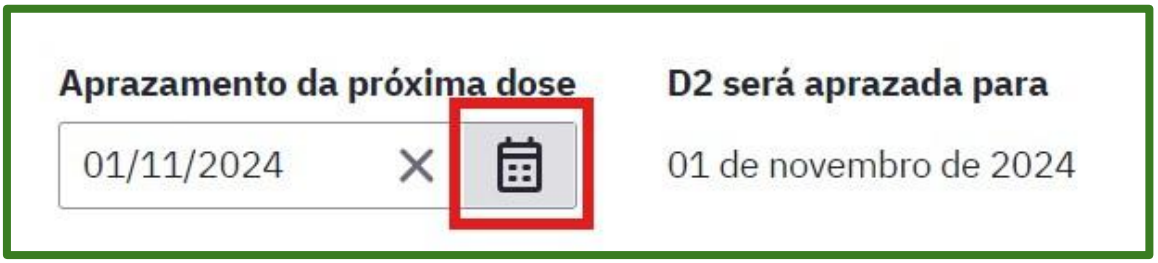
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

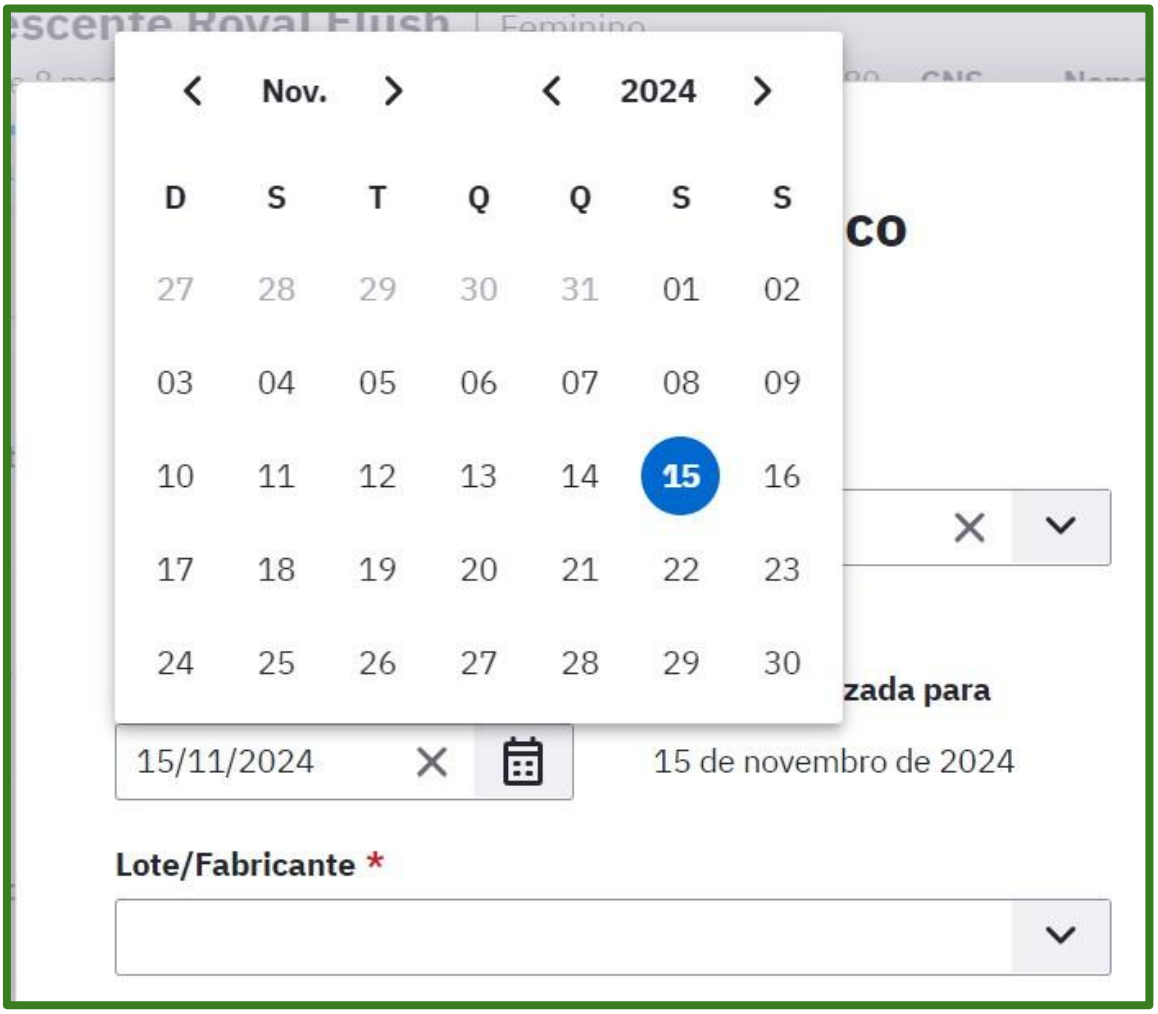
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Alterando a data do aprazamento



Fonte: SAPS/M

Figura - Alterando a data do aprazamento



Ainda é possível verificar as informações sobre o registro ao clicar no quadro da dose

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

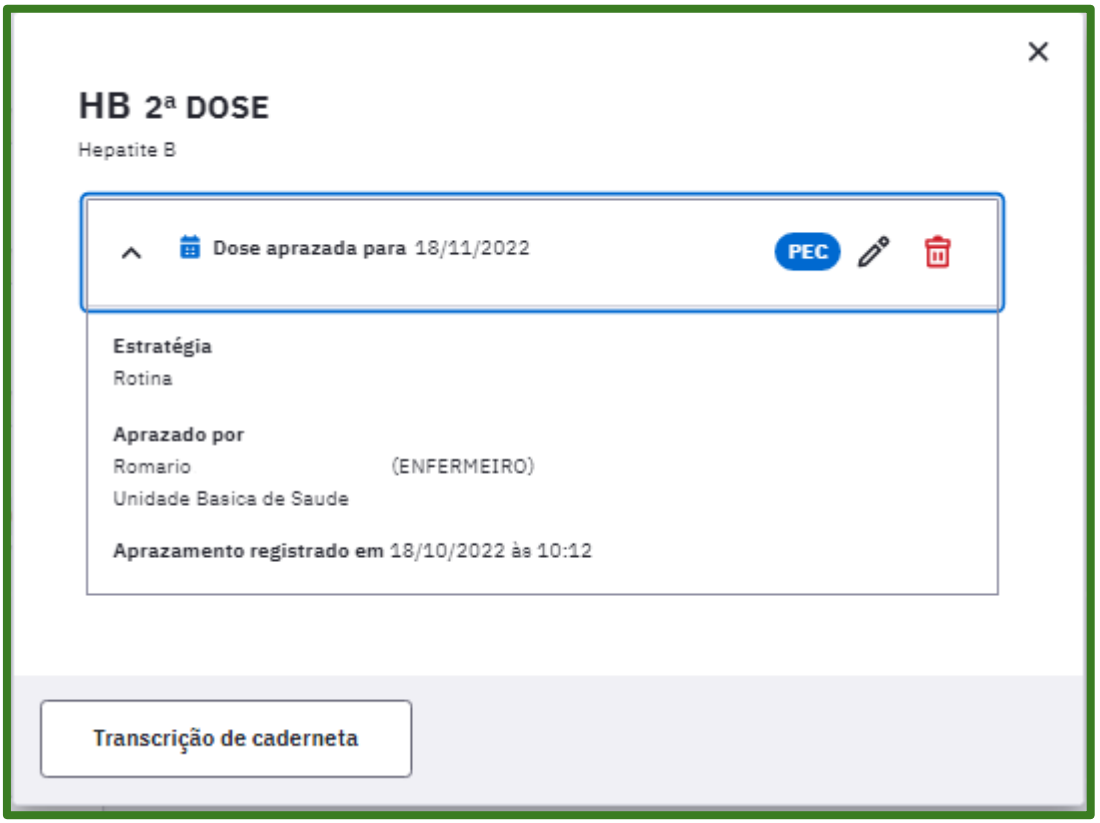
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

aprazada.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Visualização de Imunobiológico



Fonte: SAPS/MS

A SVSA, por meio do Programa Nacional de Imunizações (DPNI), disponibilizou materiais para apoiar técnicos, gestores e integradores na parametrização dos sistemas de informação em vacinação, visando padronização, eficiência e qualidade dos registros em todo o país.

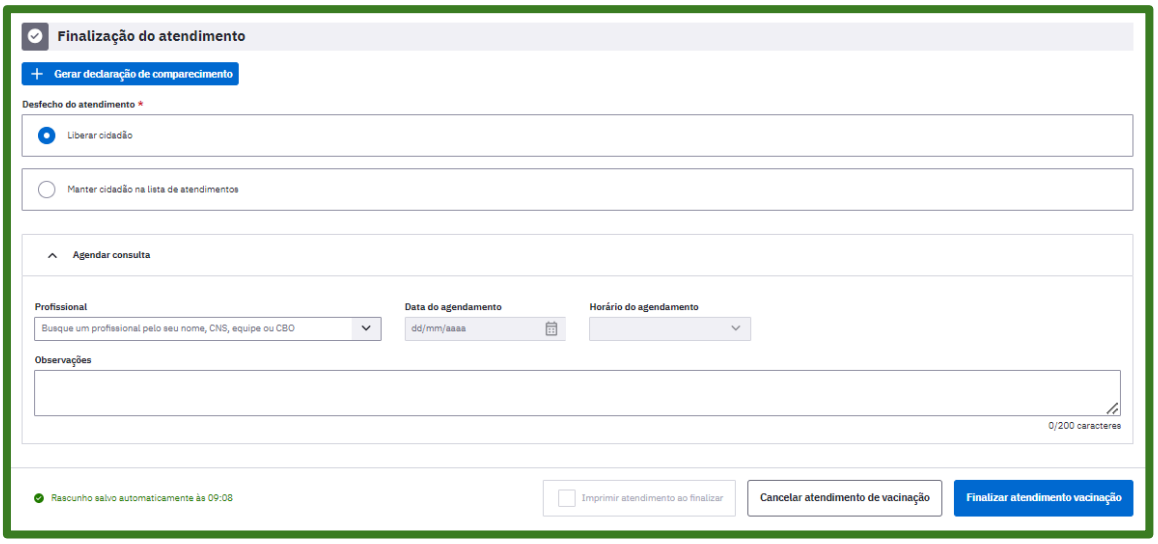
Finalização do atendimento

Para finalizar o atendimento, é necessário indicar desfecho neste bloco, tendo como opções: liberar cidadão; e manter cidadão na lista de atendimentos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Bloco de Desfecho do Registro de Vacinação.

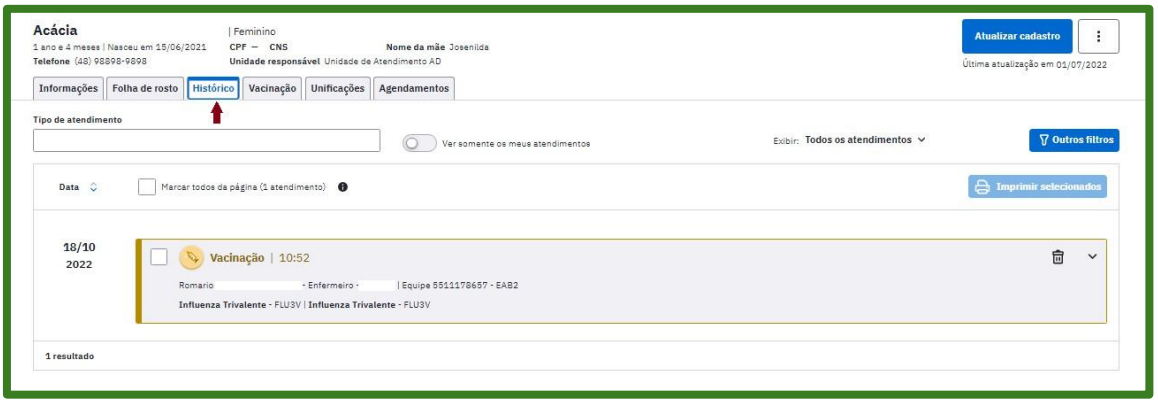


Fonte: SAPS/MS

Neste bloco é possível também gerar a declaração de comparecimento, caso o cidadão solicite, bem como realizar o agendamento de consulta.

Após finalizar o atendimento será possível visualizar os registros feitos para este cidadão na ferramenta "HISTÓRICO".

Figura - Visualização no Histórico do Registro de Vacinação



Fonte: SAPS/MS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

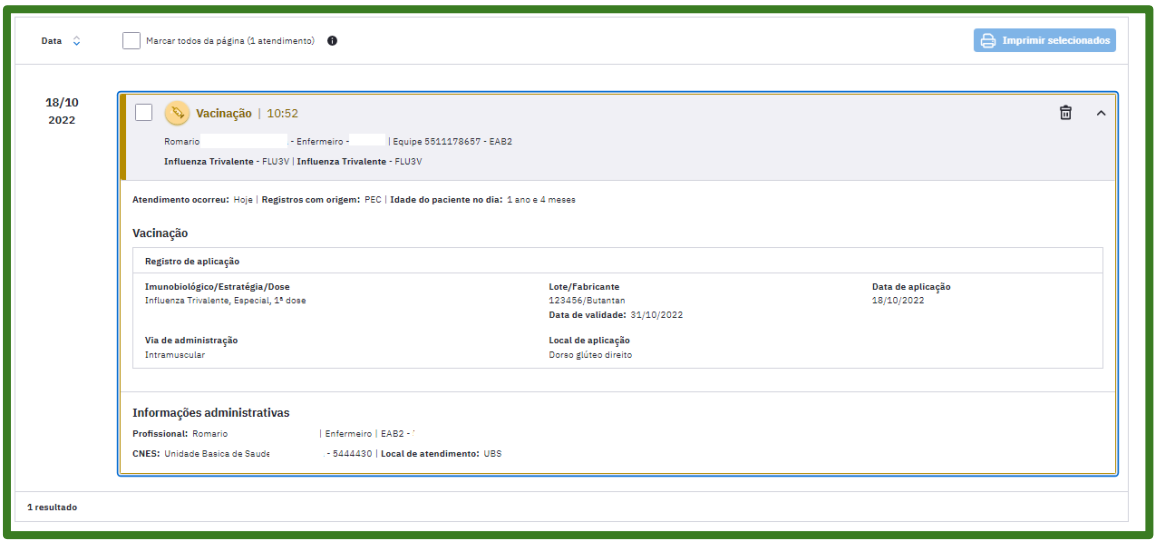
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Clicando em cada "card" apresentado no histórico é possível ver o detalhamento do registro clínico.

Figura - Registro de Vacinação no Histórico de Atendimento



Fonte: SAPS/MS

Acompanhamento da situação vacinal

O acompanhamento da situação vacinal deve ser oportunizado, sempre que possível, também em momentos de contato do cidadão com a unidade de saúde por outros motivos. Para tal, é possível verificar os registros vacinais também durante consultas.

Cartão "Vacinação" A folha de rosto exibe um cartão que apresenta informações básicas sobre a situação vacinal, tais como: última vacina aplicada e a data de aplicação, aprazamentos realizados e indicativo de que existem vacinas atrasadas ou não registradas.

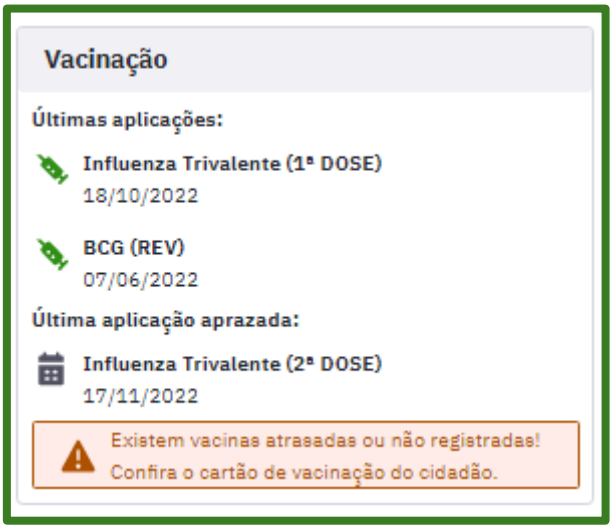
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Cartão de Vacinação



Fonte: SAPS/MS

Aba "Vacinação" A aba de vacinação é exibida também em outros atendimentos para que durante uma consulta, por exemplo, o profissional de saúde possa consultar a situação vacinal do cidadão. É possível visualizar o calendário vacinal e outras doses e imunobiológicos, podendo observar as aplicações realizadas, assim como as vacinas em atraso. Caso o cidadão traga consigo registros de outros serviços, o sistema permite neste momento adicionar transcrições de caderneta e assim manter o prontuário atualizado.

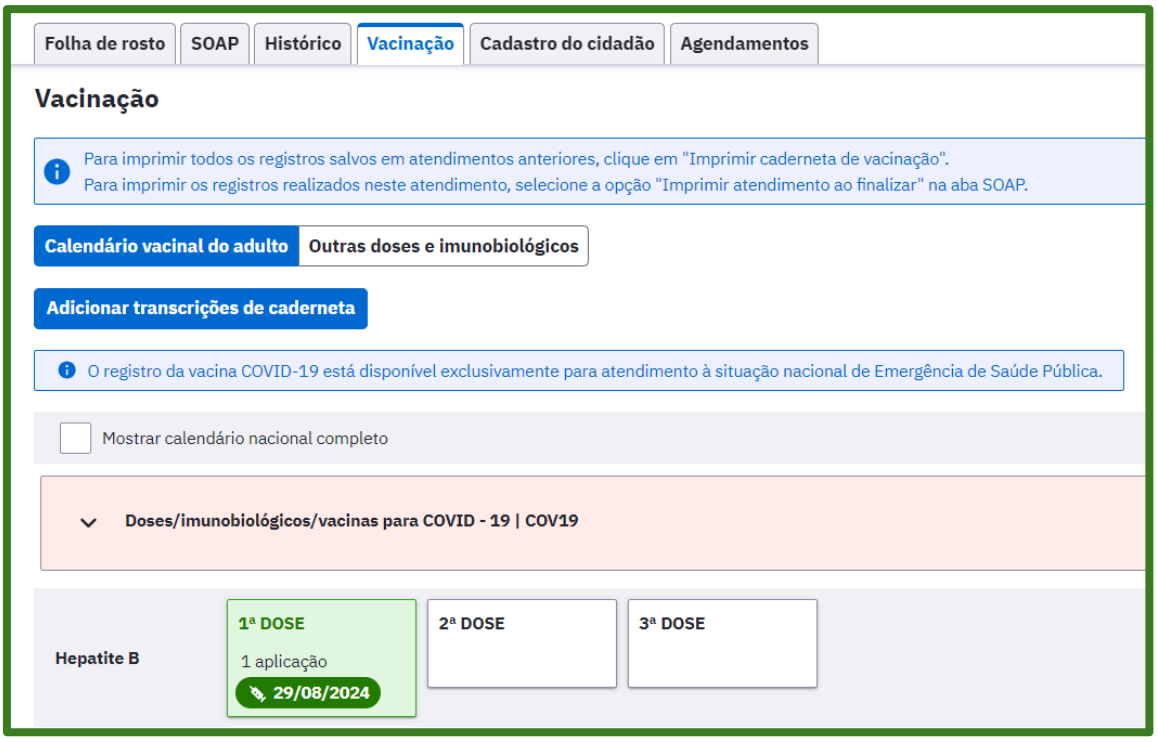
Figura - Acompanhamento da situação vacinal

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: SAPS/MS

Exclusão de registros de doses aplicadas de vacina após finalizado o atendimento

Esta funcionalidade permite a exclusão do registro de dose aplicada de vacina que já estava salvo no Prontuário Eletrônico e-SUS APS. Esta opção de exclusão do registro de dose aplicada de vacina no Prontuário Eletrônico e-SUS APS só pode ser executada pelo profissional que realizou o registro/atendimento.

Para realizar a exclusão da dose aplicada, após já ter sido salvo e finalizado o atendimento, siga os passos abaixo:

- Adicione o cidadão que terá o registro excluído de vacinação na “Lista de Atendimentos”;
- Clique em "Mais opções" ⋮, em seguida "visualizar prontuário";

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

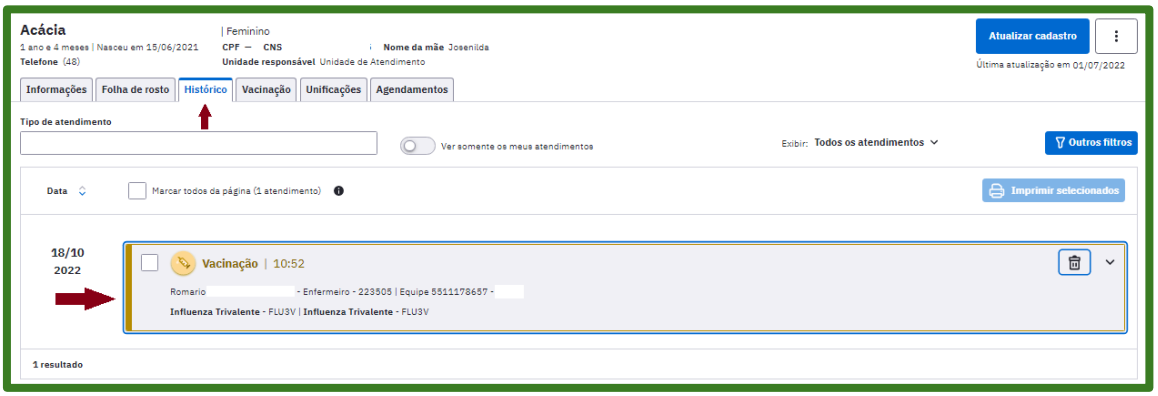
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Acesse o módulo “Histórico” Histórico e localize o atendimento em que foi realizado o registro da vacinação de forma equivocada;
- Acesse o histórico daquele atendimento, clicando no “cartão”
-

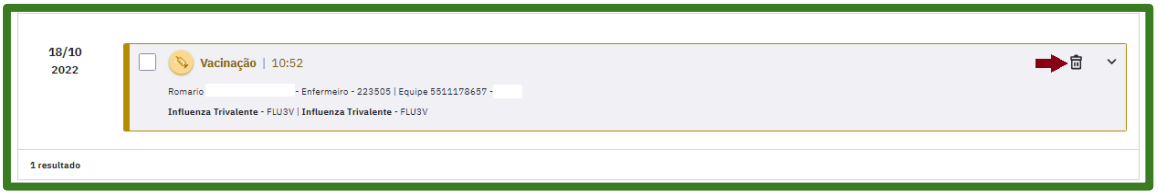
Figura - Tela do Histórico



Fonte: SAPS/MS

- Clique na opção “Excluir atendimento”;

Figura -Tela do Histórico expandida



Fonte: SAPS/MS

- Leia com atenção a confirmação de exclusão, e clique em “Excluir atendimento”;

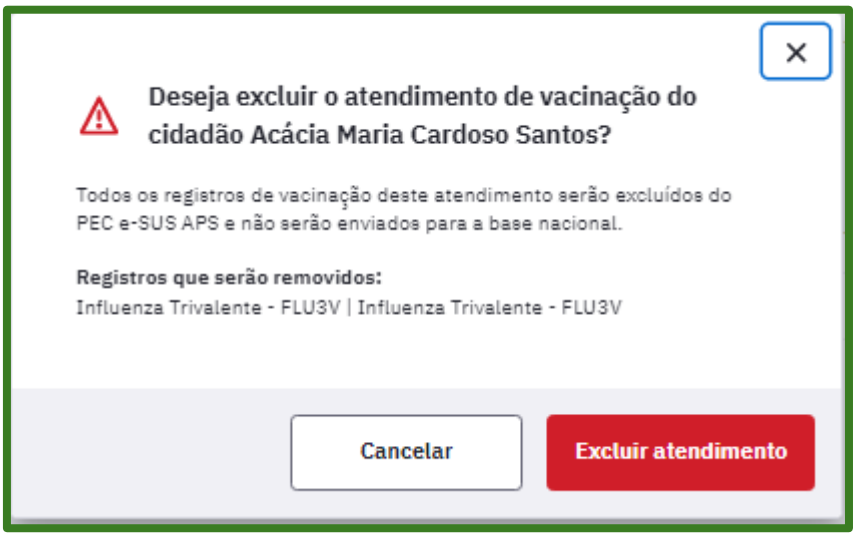
Figura - Exclusão da Tela do Histórico

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

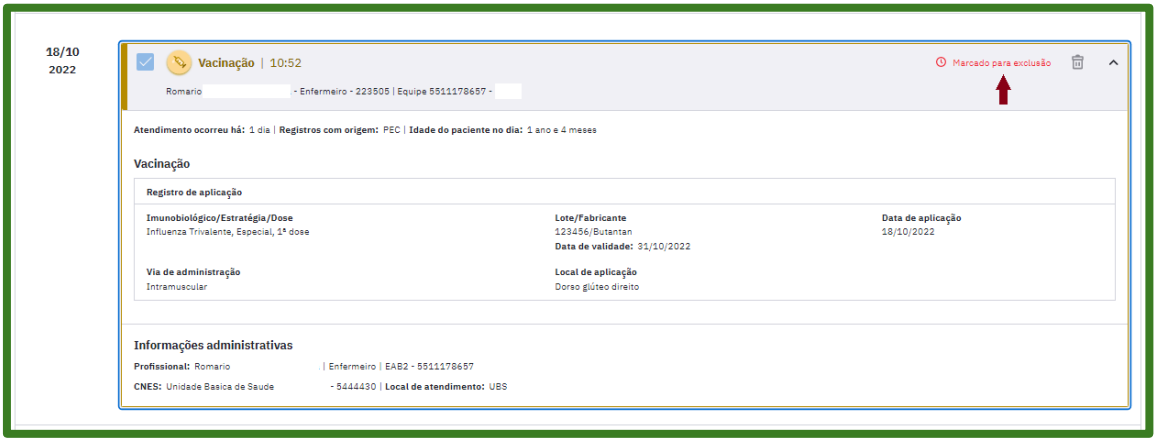
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: SAPS/MS

- Ao excluir o 'cartão' do histórico apresentará a mensagem "marcado para exclusão". Após o processamento dos dados no sistema, todas as informações desse histórico serão excluídas.

Figura - Tela do Histórico com exclusão



Fonte: SAPS/MS

- Após a exclusão, deve-se realizar um novo registro, dessa vez é necessário que seja no CDS, com as informações corretas.

Quando esta opção "excluir atendimento" for selecionada, **TODAS** as informações daquele atendimento serão excluídas, fique atento para todas as informações contidas naquele atendimento.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

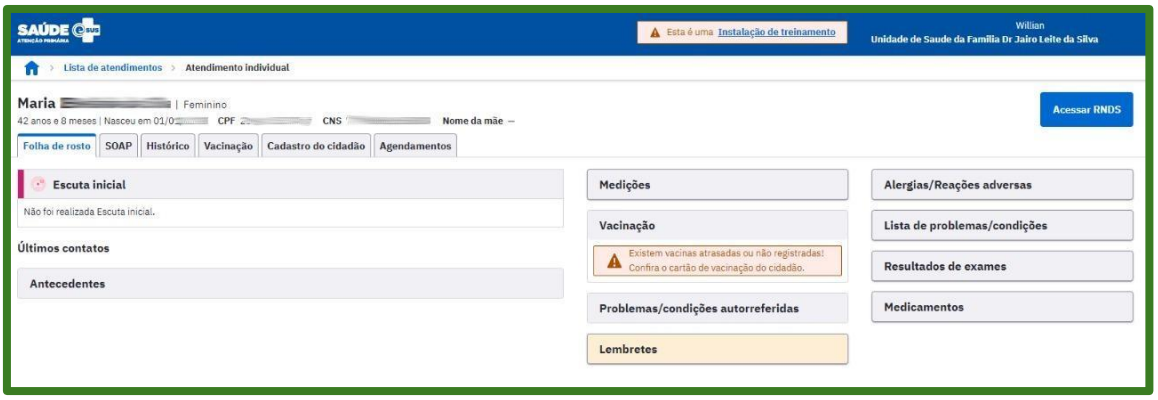
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.2.29 Atender - prontuário do cidadão

Ao clicar na opção "Atender" da lista de atendimentos, o sistema exibirá uma tela com as funcionalidades do Prontuário Eletrônico e-SUS APS

Figura - Tela do Prontuário Eletrônico e-SUS APS



Fonte: SAPS/MS

É por meio do Prontuário Eletrônico e-SUS APS que o profissional de saúde poderá efetuar o registro da consulta, utilizando principalmente, o modelo de Registro Clínico Orientado a Problemas (RCOP), sendo possível acessar em diferentes abas as seguintes ferramentas:

- **Folha de Rosto**: ferramenta que permite visualizar um sumário clínico do paciente e que auxilia o profissional a ter acesso rápido aos dados mais relevantes de saúde e de cuidado do cidadão;

- **SOAP**: ferramenta que orienta a inserção de dados subjetivos, clínicos da saúde do cidadão, o estabelecimento de diagnósticos, o planejamento das ações ou intervenções, além da avaliação dos problemas e das condições de saúde detectadas no atendimento;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **Vacinação**: ferramenta que permite visualizar o espelho da caderneta de vacinação do cidadão, com indicação de doses atrasadas, aplicadas, aprazadas e disponíveis.

- **Histórico**: ferramenta que possibilita visualizar com mais detalhes o histórico de atendimentos do cidadão;

- **Cadastro do cidadão**: funcionalidade que permite o acesso rápido e a visualização do cadastro do cidadão;

- **Agendamentos**: funcionalidade que permite a visualização de todos os atendimentos para o cidadão, anteriores ou futuros.

-

SUS Digital Profissional: funcionalidade que permite ao profissional de saúde visualizar dados do cidadão na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), plataforma do Ministério da Saúde que conecta os sistemas de saúde do país, permitindo a troca segura e padronizada de informações entre profissionais e serviços. Ela facilita o acesso ao histórico de atendimentos dos cidadãos, melhora a qualidade do cuidado e apoia a gestão em saúde.

A funcionalidade SUS Digital Profissional somente estará disponível na tela de atendimento caso o Administrador Municipal da instalação do Prontuário Eletrônico e-SUS APS tenha habilitado esta funcionalidade no módulo Gestão Municipal, aba Certificados.

Técnicos de enfermagem podem realizar o registro de atendimento por meio da opção "Atender" da lista de atendimento. As funcionalidades disponíveis serão: a folha de rosto, o SOAP restrito ao subjetivo, objetivo e plano com

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

lembretes, visualização de prescrições de medicamentos e orientações, além do acompanhamento, dados cadastrais e finalização do atendimento.

Sus digital profissional

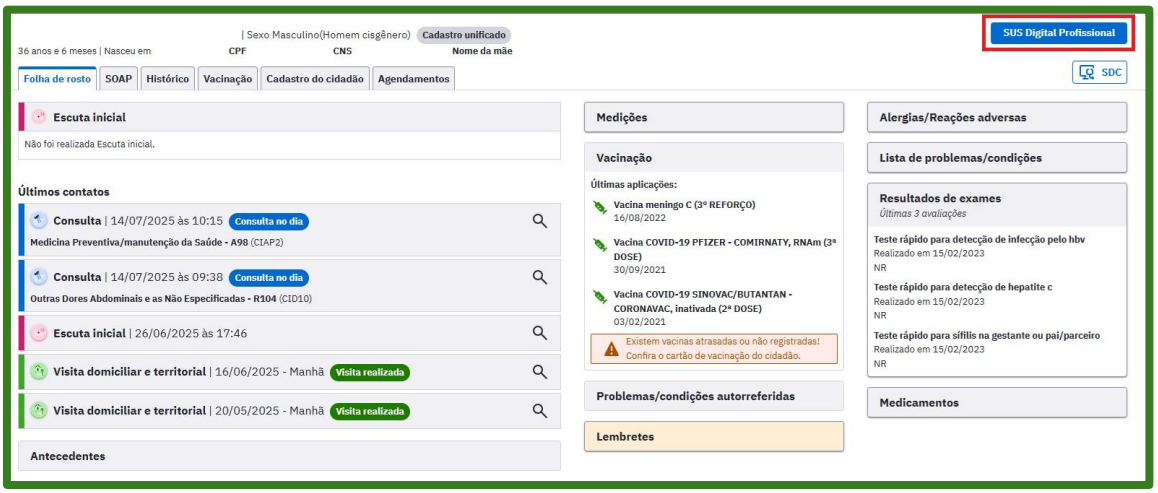
SUS Digital Profissional

Esta funcionalidade promove o acesso aos dados do cidadão que estão na RNDS por meio do portal SUS Digital Profissional.
Para que o profissional de saúde usuário do Prontuário Eletrônico e-SUS APS consiga visualizar os dados na RNDS por meio do portal SUS Digital Profissional deverá seguir os seguintes passos:

1) Pelas regras atuais do portal **SUS Digital Profissional**, pertencer à uma das categorias: Médico, Enfermeiro ou Cirurgião-Dentista;

2) Na tela de atendimento do Prontuário Eletrônico e-SUS APS, clique no botão **SUS Digital Profissional**;

Figura - Tela de Atendimento Prontuário Eletrônico e-SUS APS



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

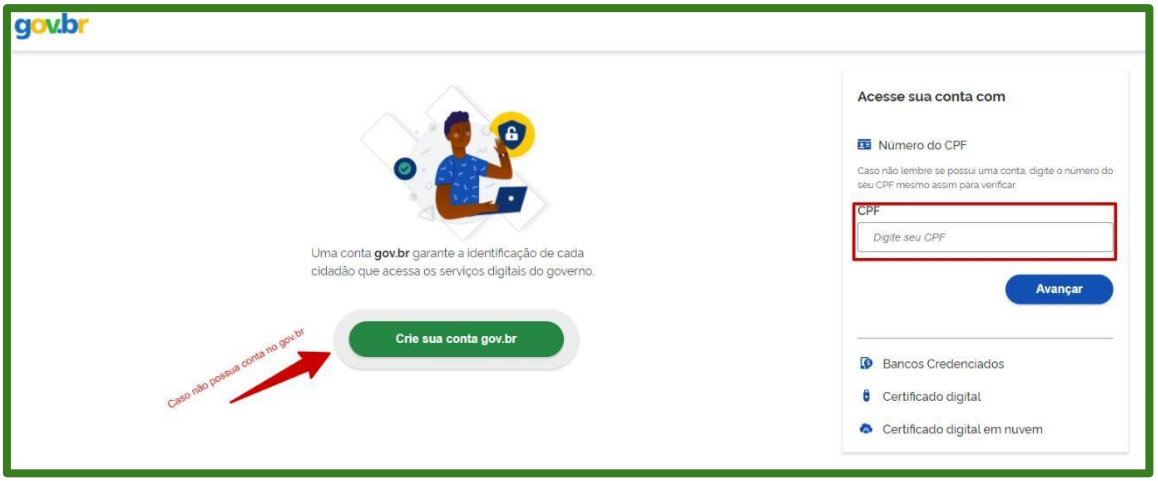
Fonte: SAPS/MS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

2) Após clicar no botão SUS Digital Profissional, o profissional será redirecionado ao portal gov.br para realizar seu login. Acesse sua conta gov.br com CPF e senha caso não possua uma conta ativa, crie sua conta clicando no botão Crie sua conta gov.br.

Figura



Fonte: SAPS/MS

Figura

Fonte: SAPS/MS

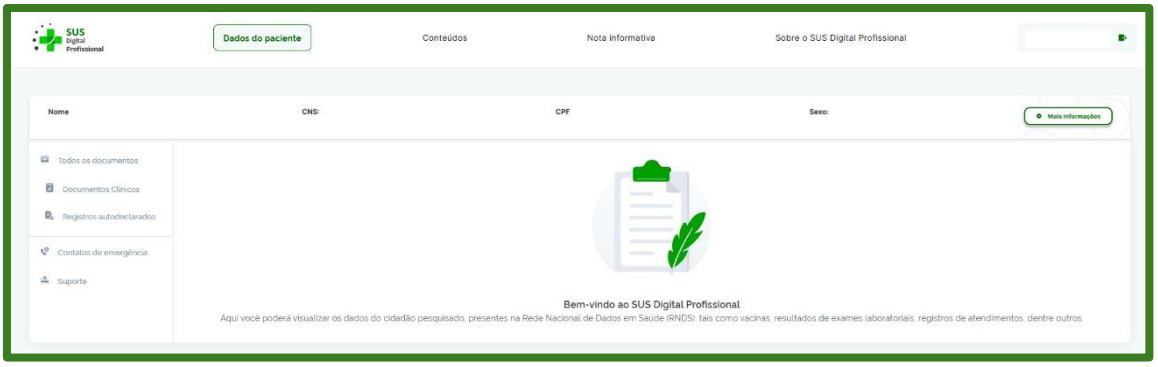
Para conseguir acessar a RNDS, o profissional de saúde deve ter o selo de confiabilidade Prata ou Ouro na conta do gov.br. Para entender melhor sobre os níveis de autenticação (bronze, prata e ouro), acesse o seguinte.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

3) Uma vez realizado o acesso via login e senha no site gov.br, o profissional de saúde acessará o portal SUS Digital Profissional. Após ler e aceitar os termos de responsabilidades no compartilhamento de dados terá acesso as informações disponíveis, tais como: resultado de exame laboratorial, vacinas, medicações dispensadas, alergias registradas pelo cidadão, além dos atendimentos e as internações hospitalares

Figura - Portal SUS Digital Profissional



Fonte: DATASUS/MS

Folha de rosto

A folha de rosto, por meio de um sumário clínico do cidadão, oferece acesso rápido a um conjunto de informações importantes do cidadão.

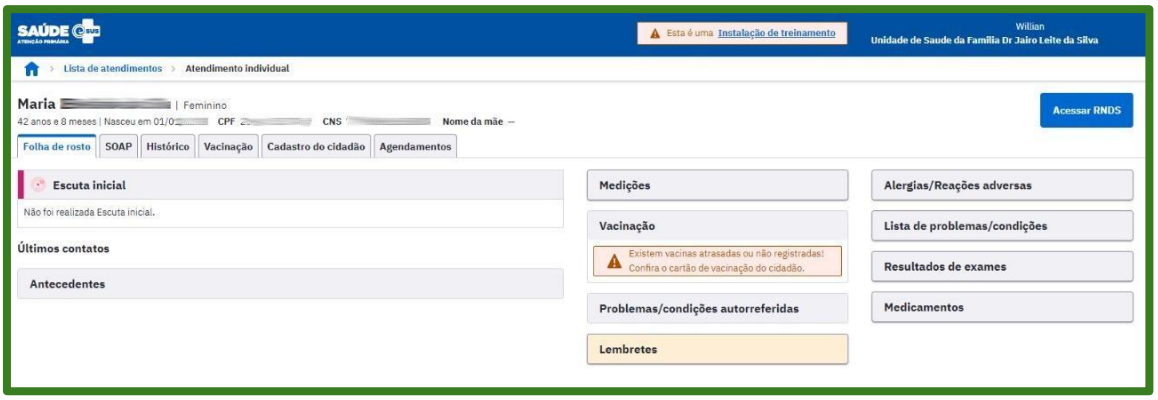
Figura - Prontuário do Cidadão - folha de rosto

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: SAPS/MS

Conforme podemos ver na Figura, a folha de rosto conta com os seguintes blocos de informações:

- **Escuta inicial**: permite visualizar os registros do atendimento ao cidadão realizados na escuta inicial.

- **Acompanhamento de Vulnerabilidade**: sinaliza caso o cidadão seja beneficiário do Programa Bolsa Família ou esteja em risco para insegurança alimentar de acordo com a.

- **Últimos contatos**: exibe os últimos atendimentos do cidadão na unidade de saúde, permitindo saber quais os problemas/condições avaliadas e quando ocorreram. Caso haja necessidade de ver mais informações do histórico do cidadão é possível clicar na guia "Histórico.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **Antecedentes**: são exibidas na parte de antecedentes informações obstétricas como Gestações prévias, partos e recém-nascidos com abortos, nascidos e nascidos vivos. Além disso, ficam exibidas as informações de antecedentes hospitalares do cidadão.

- **Medições**: são exibidas as últimas medições do cidadão de: peso, altura, IMC, perímetro cefálico, circunferência abdominal, perímetro de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

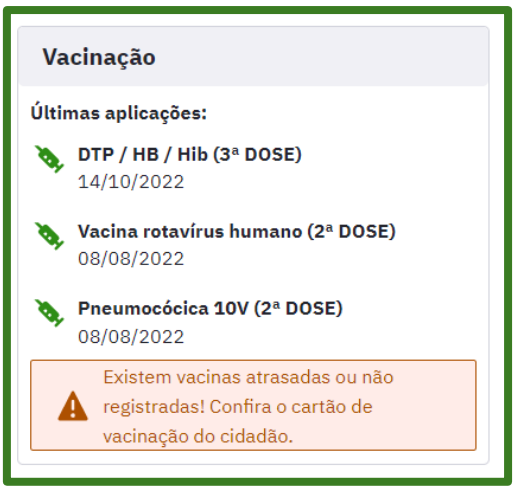
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

1panturrilha, pressão arterial, frequência respiratória, frequência cardíaca, temperatura, saturação de O2 e glicemia capilar.

- **Vacinação**: são exibidas as últimas vacinas aplicadas no cidadão e as próximas vacinas aprazadas. Será apresentado, no máximo, as 3 últimas aplicações ou aprazamentos realizados para o cidadão. Caso haja doses de vacinas atrasadas (independente de faixa etária), aparecerá uma mensagem de alerta: "Existem vacinas atrasadas ou não registradas! Confira o cartão de vacinação do cidadão".

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

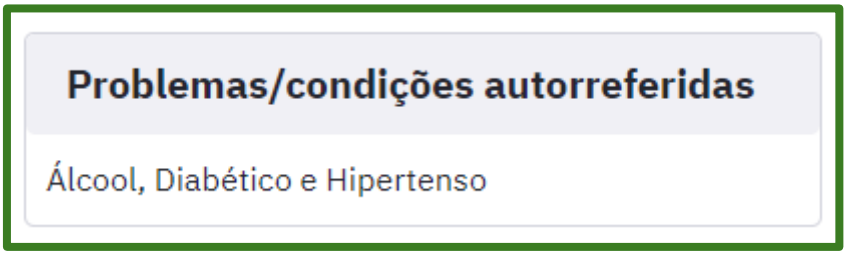
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **Problemas e condições autorreferidas**: exibidas as condições autorreferidas pelo cidadão registradas em seu cadastro individual mais recente.



- **Lembretes**: exibe os lembretes ativos criados pelo profissional ou por algum membro da equipe.

- **Alergias/Reações Adversas**: exibe a lista de alergias e as reações adversas do cidadão, identificando Agente Causador, Categoria, Tipo de reação e Criticidade. Ao clicar no card é possível ver o detalhamento de cada Alergia/Reação adversa com informações de data de início, manifestações e outras observações registradas.

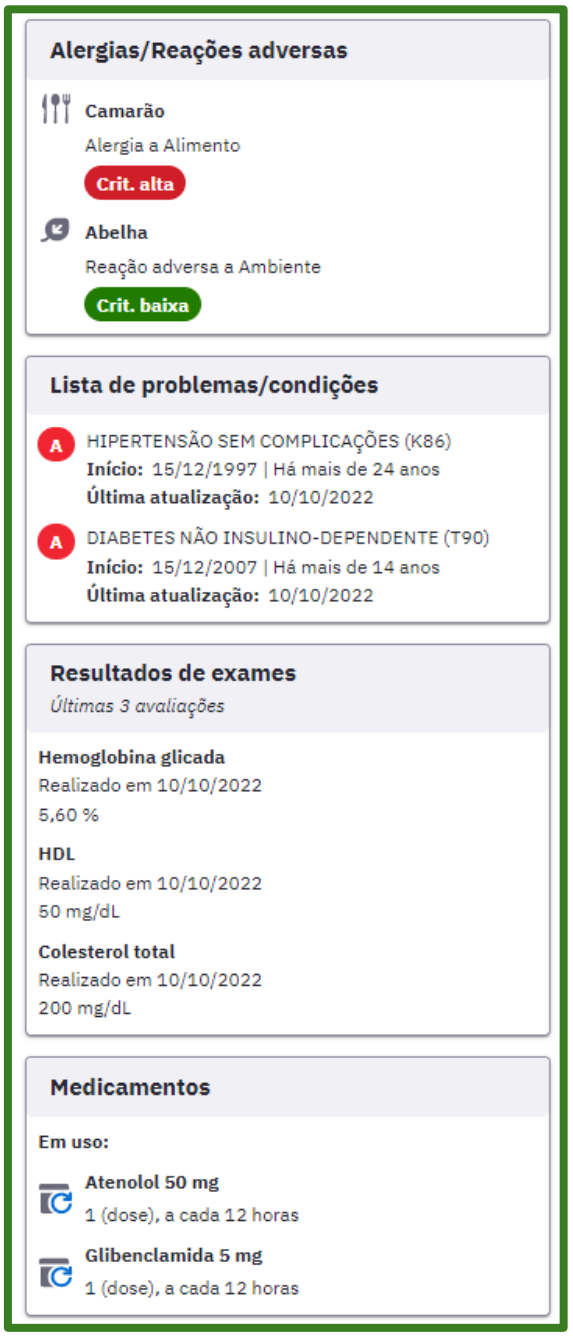
- **Lista de Problemas/condições**: exibe os problemas/condições ativos ou latentes do cidadão. São exibidos no card os últimos cinco registros de problemas/condições com as informações: CID10/CIAP2; data de início do problema ou condição; idade do problema/condição, ou seja, há quanto tempo ele existe; e data da última atualização do problema/condição no PEC. **Não exibe os problemas/condições resolvidos** (estes poderão ser visualizados em Antecedentes no SOAP).

- **Resultados de exames**: o card exibe uma lista dos três últimos resultados de exames inseridos com as informações de nome do exame, data de realização e resultado do exame.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

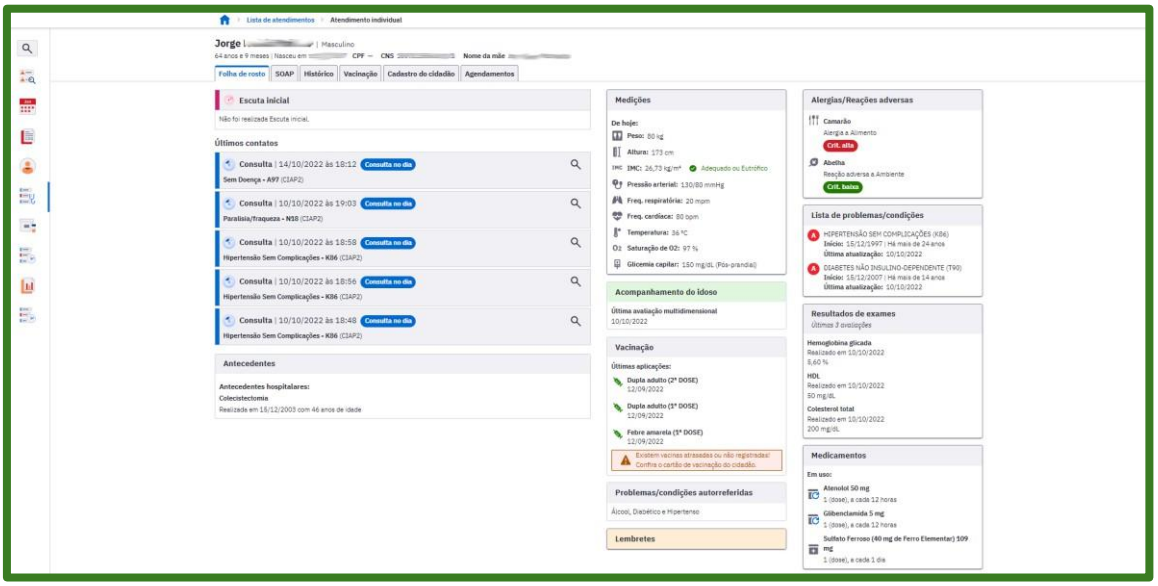
- **Medicamentos Prescritos**: exibe os medicamentos com tratamento ativo ou concluído/interrompido nos últimos três meses. São exibidos no card o medicamento prescrito, a dose/concentração e o intervalo/frequência da administração. Ao clicar no card são exibidas as informações se o uso é contínuo, a data de início da prescrição e a conclusão do tratamento (se for o caso), bem como as recomendações.



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Folha de Rosto com informações sumarizadas a partir de registros anteriores



Fonte: SAPS/MS

Ao visualizar a folha de rosto de um cidadão que consta como beneficiário no arquivo importado da vigência mais atual, será apresentada uma sinalização de que ele é beneficiário do Programa Bolsa Família, conforme imagem:

Fonte: SAPS/MS

Foi inserido na folha de rosto o acompanhamento de vulnerabilidade no

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

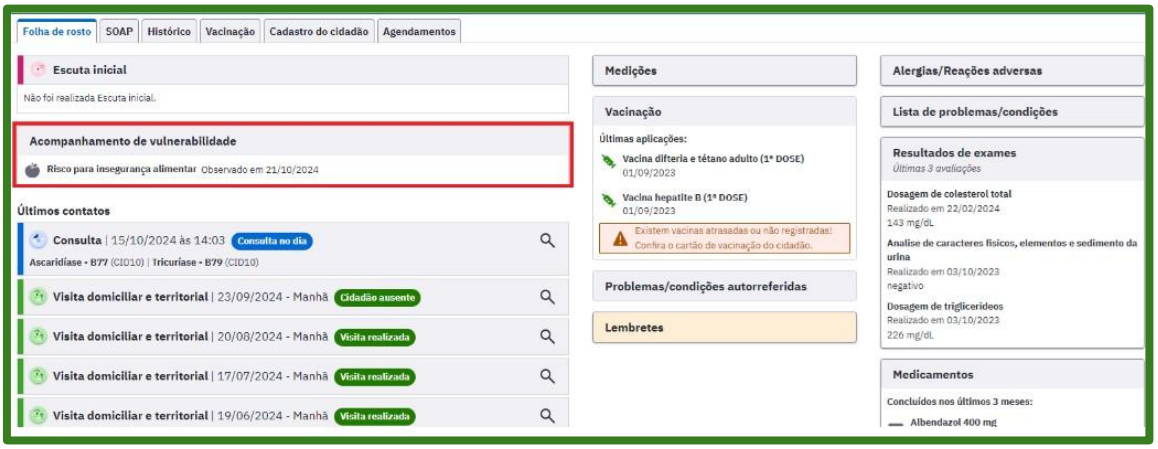
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

prontuário.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O acompanhamento de vulnerabilidade foi criado no Prontuário Eletrônico e-SUS APS para sinalizar quando o cidadão vive em um domicílio em situação de risco de insegurança alimentar. Esta classificação é resultado da Triagem para Risco de Insegurança Alimentar (TRIA), presente da Ficha de Cadastro Individual do cidadão Nota Técnica nº 51/2024-CGAN/DEPPROS/SAPS/MS.



Quando há esta sinalização no Prontuário Eletrônico e-SUS APS, é necessário que o profissional de saúde avalie todos os componentes do núcleo familiar, pois esta informação indica que pode haver comprometimento da qualidade e quantidade da alimentação no domicílio e que os seus moradores se encontram em situação de Risco de Insegurança Alimentar. Adicionalmente, é fundamental que se avalie o estado nutricional e os Marcadores de Consumo Alimentar para que o cuidado seja organizado adequadamente e de forma integral.

A Atenção Primária a Saúde, enquanto espaço de primeiro contato entre profissionais de saúde e residentes do território, apresenta enorme potencial de contribuição à promoção da Segurança Alimentar e Nutricional por meio da vigilância alimentar e nutricional.

Com base no diagnóstico do território, é possível planejar e executar ações de promoção da saúde e da alimentação adequada e saudável, que considerem

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

não apenas informações clínicas, mas também situações de vulnerabilidade social.

A identificação do risco de insegurança alimentar possibilita o referenciamento dos usuários a dispositivos da rede do Sistema Único de Assistência Social sempre que necessário para promover o Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável.

SOAP

O **SOAP** (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano), é o método de registro da **nota de evolução**, permite registrar de forma sintética e estruturada os dados clínicos do cidadão. O método começa com as questões subjetivas, segue para

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

as impressões objetivas sobre o estado geral do cidadão observadas no exame físico e exames complementares. Em seguida, após a coleta dos dados subjetivos e objetivos parte-se para a avaliação, identificando as condições ou problemas de saúde. Por fim, o plano de cuidados prescritos no encontro entre o profissional de saúde e o cidadão. O método SOAP é a principal ferramenta para registro do atendimento usada pelo modelo RCOP.

A sigla SOAP corresponde a quatro blocos de informações detalhadas a seguir:

(S) subjetivo: conjunto de campos que possibilita o registro da parte subjetiva da anamnese da consulta, ou seja, os dados dos sentimentos e percepções do cidadão em relação à sua saúde;

(O) objetivo: conjunto de campos que possibilita o registro do exame físico, como os sinais e sintomas detectados, além do registro de resultados de exames realizados, marcadores de consumo alimentar e condição da vacinação.

(A) avaliação: conjunto de campos que possibilita o registro da conclusão feita pelo profissional de saúde a partir dos dados coletados nos itens anteriores. Neste campo, também é possível verificar as condições de saúde latentes do indivíduo, bem como a classificação com CIAP2/ CID10.

(P) plano: conjunto de funcionalidades que permite registrar o plano de cuidado ao cidadão em relação ao(s) problema(s) e condição(ões) de saúde identificado(s).

O campo motivo da consulta no Subjetivo, problema detectado na Avaliação e intervenção-procedimento no Plano existe a possibilidade de coleta de dados padronizados por meio do uso da Classificação Internacional de Atenção Primária - 2ª edição (CIAP2), seguindo a metodologia desta classificação conforme podemos ver no diagrama da Figura.

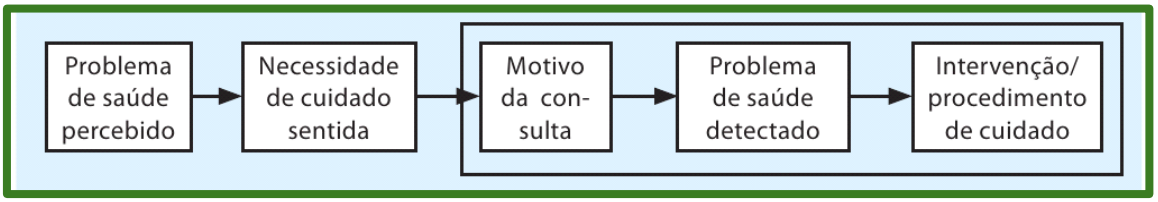
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Uso da CIAP2 no registro do atendimento



Fonte: CIAP2, 2008

Para **fazer melhor uso da informação, a definição abaixo nos auxilia a entender o conceito de episódio de cuidado, caracterizado** pelo registro desses três elementos da consulta:

"Os motivos da consulta, os problemas de saúde/diagnósticos, e os procedimentos para o cuidado/intervenções são a base de um episódio de cuidados, constituído por uma ou mais consultas incluindo as alterações ao longo do tempo. Por conseguinte, um episódio de cuidados refere-se a todo tipo de atenção prestada a determinado indivíduo que apresente um problema de saúde ou uma doença. Quando esses episódios são introduzidos no processo informatizado de um paciente com base na CIAP2, é possível avaliar a necessidade de cuidados de saúde, a abrangência, o grau de integração, de acessibilidade e responsabilidade." (CIAP2, 2008)

Ao fazer a associação do registro via SOAP a uma classificação adequada ao processo de trabalho das equipes de Atenção Primária, o sistema potencializa o uso da informação de registro do atendimento a médio e longo prazo, possibilitando melhor avaliação da situação de saúde da população no território e ampliando a capacidade do sistema de produzir conhecimento novo e estruturado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

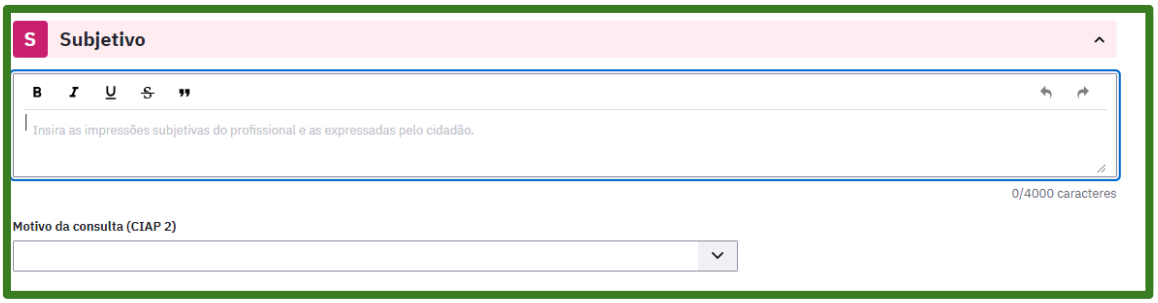
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

SOAP – SUBJETIVO

S O A P

O registro da parte subjetiva pode ser realizado usando o campo texto e/ou por meio de codificação do motivo da consulta usando a terminologia CIAP2, e ainda registrar notas, se necessário.

Figura - SOAP - Subjetivo (motivo da consulta)



Fonte: SAPS/MS.

Para adicionar um motivo de consulta usando a CIAP2, siga os passos:

- Passo 1. Preencha o campo CIAP2 para localizar o código;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Passo 2. Caso necessário, é possível complementar a informação com uma observação, conforme demonstrado na figura abaixo.

- Passo 3. Clique no botão para excluir a inserção do código;

SOAP – OBJETIVO

S **O** A P

O registro do "Objetivo", conforme a Figura 6.4.11, pode ser realizado usando campo texto e/ou estruturado para anotar sinais e sintomas percebidos pelo profissional de saúde durante o atendimento. O sistema oferece um bloco de campos estruturados para facilitar o preenchimento das aferições mais frequentes na consulta. Os campos disponíveis são:

Anexar Arquivos

- Esta funcionalidade permite que os profissionais anexem arquivos durante atendimentos individuais e odontológicos, contribuindo para a qualificação dos registros clínicos por meio da inclusão de evidências documentais em formato digital. A ferramenta permite o envio de arquivos com tamanho de até 5MB, aceitando imagens nos formatos .jpg, .jpeg e .png, além de documentos em formato .pdf.

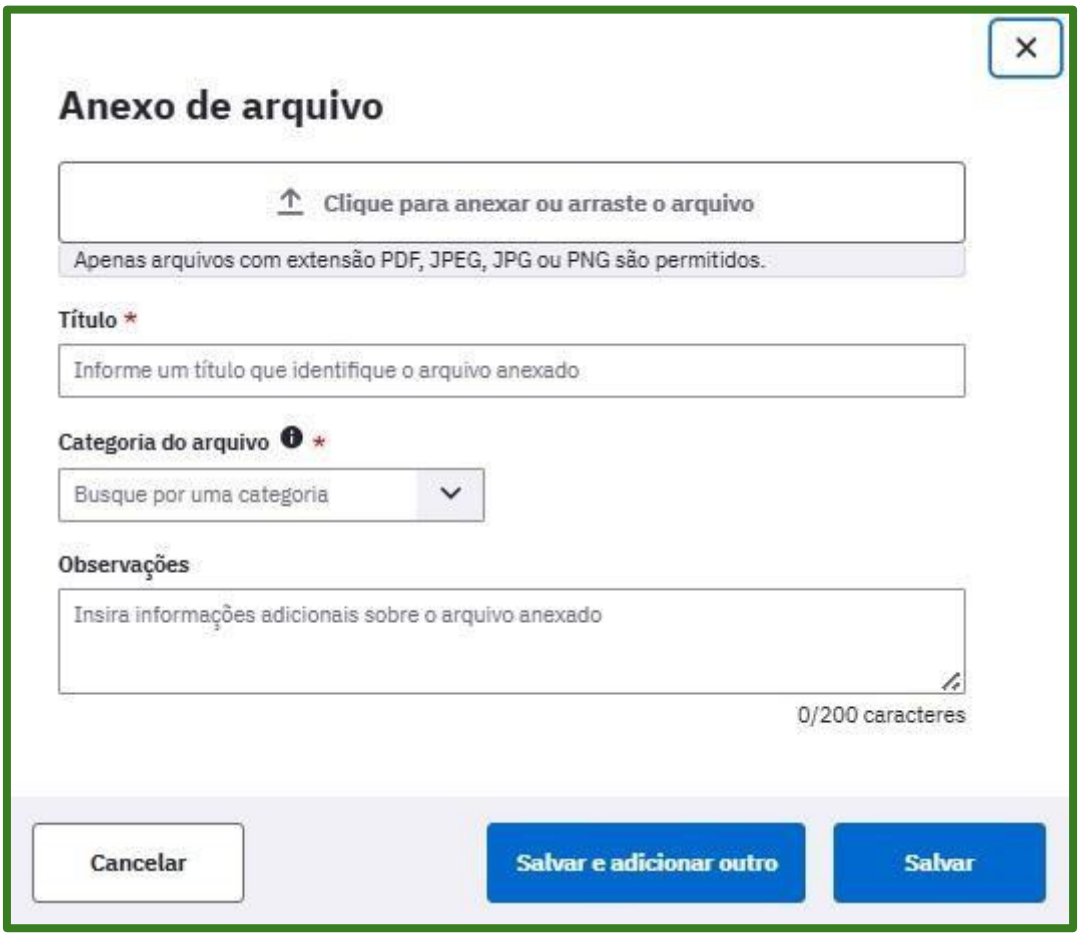
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Ao acionar a funcionalidade de anexar arquivos, o profissional poderá inserir um título para o documento, selecionar a categoria correspondente — entre as opções: imagem de lesão, exame de imagem, exame de imagem odontológico, exame laboratorial, prontuário externo ou prescrição de medicamentos e, caso necessário, adicionar observações complementares.



- Antropometria:
- Perímetro cefálico: registrar em centímetros (cm);
- Peso: registrar em quilogramas (kg);
- Altura: registrar em centímetros (cm);
- Índice de massa corpórea (IMC): calculado automaticamente a partir da inserção dos dados referentes ao peso e à altura do cidadão;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Perímetro da panturrilha: registrar em centímetros (cm).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Sinais vitais:
- Pressão arterial (PA): o campo para registro da PA é no formato SSS/DDD, onde SSS é a pressão sistólica e DDD é a pressão diastólica, medidas em milímetros de mercúrio (mmHg);
- Frequência respiratória: registrar em movimentos por minuto (mpm);
- Frequência cardíaca: registrar em batimentos por minuto (bpm);
- Temperatura: temperatura corporal, registrar em graus Celsius (°C);
- Saturação O2: saturação do oxigênio no sangue, registrar em percentual (%);

- Glicemia:
- Glicemia capilar: registrar em miligramas por decilitro (mg/dL). É necessário informar se, no **momento da coleta**, o cidadão encontrava-se na situação de jejum, pré-prandial, pós-prandial ou não especificado.

- Marcadores de consumo alimentar
- O preenchimento dos campos permite realizar a avaliação do consumo alimentar. Todas as fases do curso da vida (criança, adolescente, adulto, idoso e gestante) devem ser abrangidas pelas ações de vigilância alimentar e nutricional. Dessa forma conforme a data de nascimento do cidadão no sistema exibirá as questões para preenchimento. Todas as questões do bloco são de preenchimento obrigatório, respeitando- se os casos de opção de múltipla escolha.

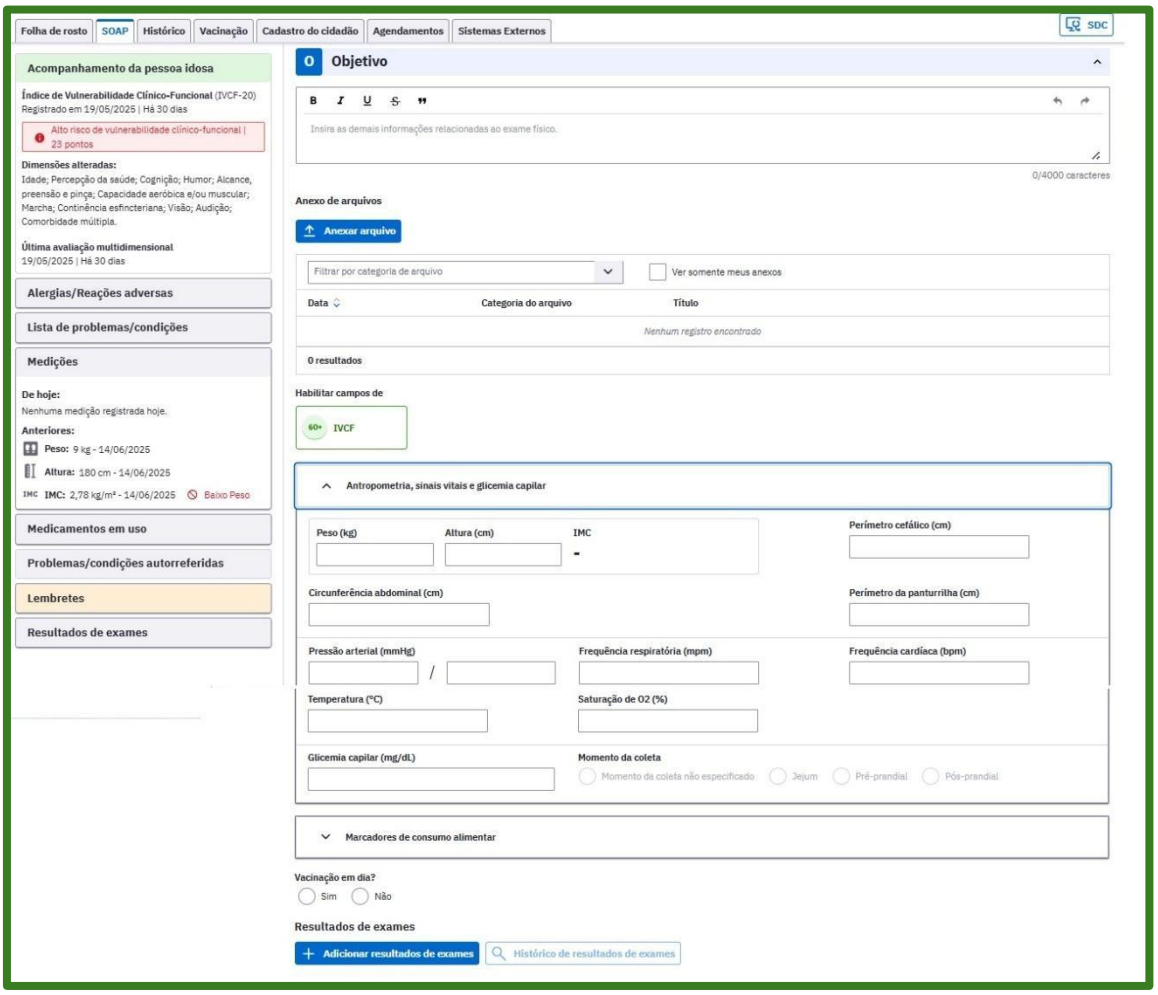
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - SOAP - Objetivo



- Vacinação:
- Vacinação em dia: campo destinado a informar se a vacinação do cidadão está atualizada ou não, de acordo com as normas preconizadas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI) do Ministério da Saúde (MS) sobre o calendário vacinal nacional.

Fonte: SAPS/MS

Para os casos em que o cidadão em atendimento é do sexo feminino, o bloco "Mulher" é disponibilizado, como mostra a Figura.

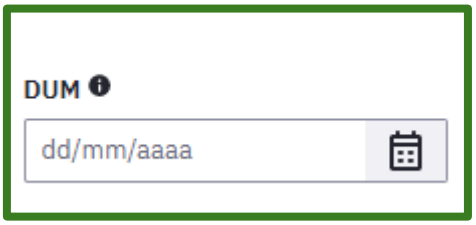
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

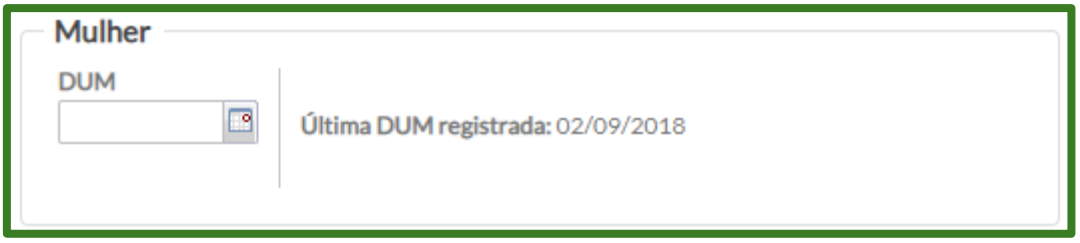
Figura - SOAP - Objetivo - grupo mulher (sem DUM registrada)



Fonte: SAPS/MS

- **DUM (Data da Última Menstruação)**: neste campo, registra-se a data da última menstruação da mulher em atendimento, mesmo que não haja suspeita ou condição de gravidez. Após salvo o registro da DUM aparece a informação conforme figura abaixo.

Figura - SOAP - Objetivo - grupo mulher (com DUM registrada)



Fonte: SAPS/MS.

- Resultados de exames

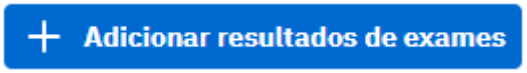
No bloco "Objetivo", é possível gerenciar exames solicitados, avaliados e seus resultados. Itens solicitados por meio da ferramenta “Exames” do PEC são mostrados no grupo “Exames solicitados e/ou avaliados” no atendimento seguinte. Para mais detalhes sobre como solicitar exames pelo sistema, ver o tópico “Plano”. Para visualizar o resultado de exames, siga os passos descritos abaixo:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

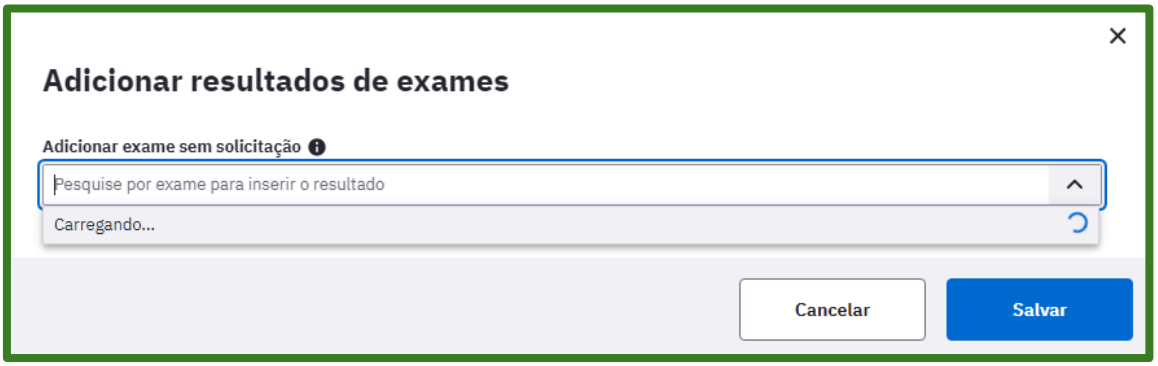
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Passo 1. Clique no botão "Adicionar resultados de exames" 

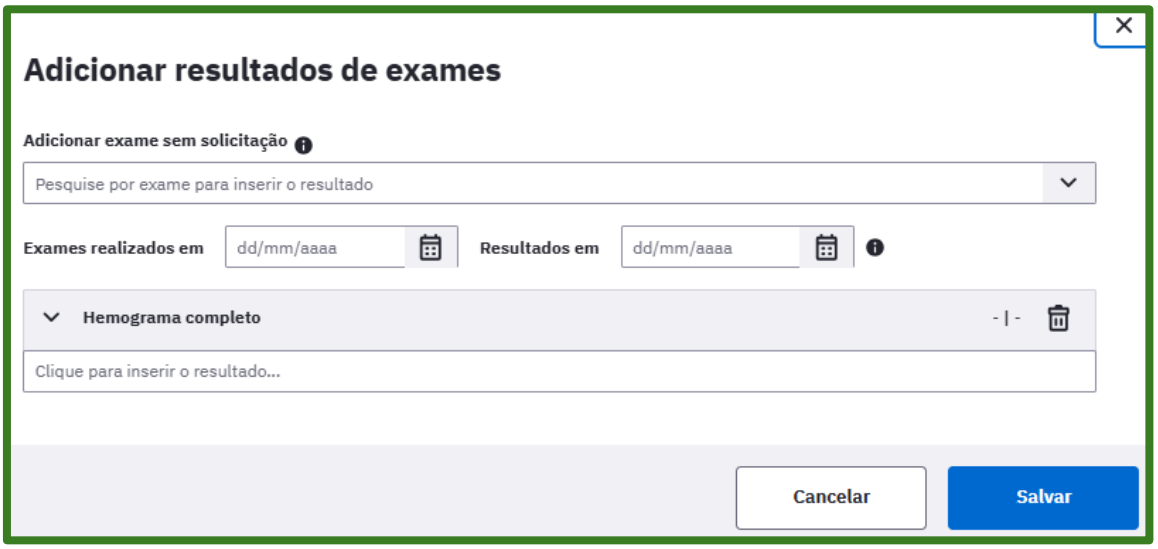
- o sistema apresentará uma tela, conforme a Figura abaixo;



Fonte: SAPS/MS.

- Passo 2. Descreva o exame desejado, será mostrado o nome do exame em questão,

- Passo 3. Na tela insira o resultado, a data de solicitação e realização do exame, conforme figura abaixo e clique em "Salvar".

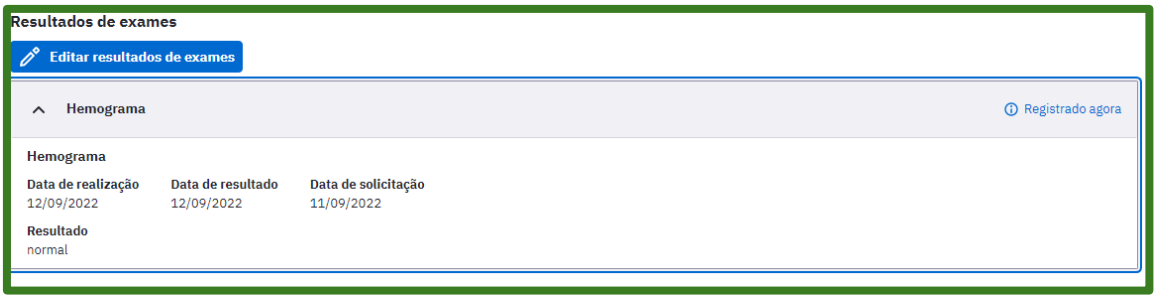


Fonte: SAPS/MS.

Para facilitar o gerenciamento do resultado de exame no SOAP, no bloco "Objetivo" é possível visualizar o resumo, conforme figura abaixo:

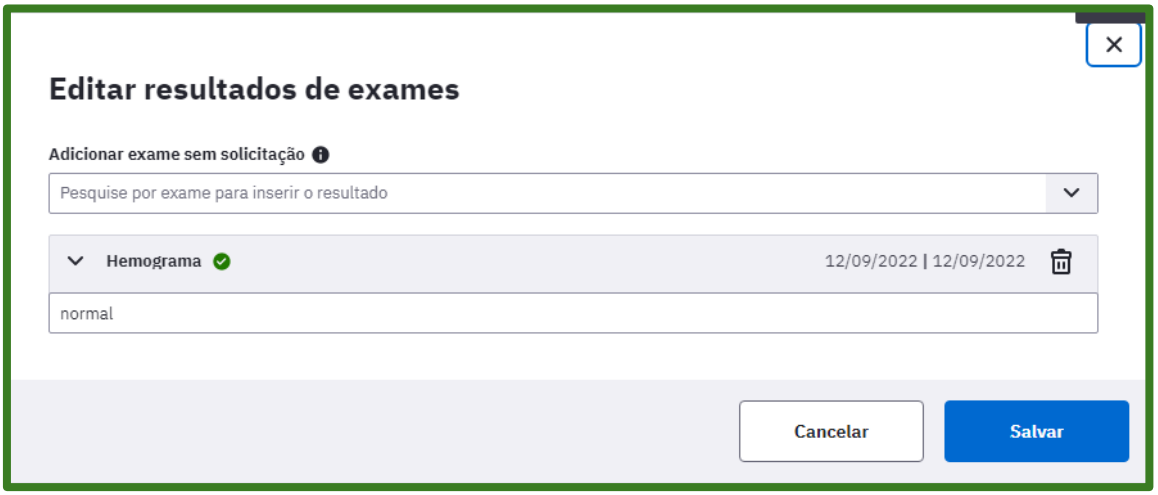
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: SAPS/MS.

É possível editar o resultado de exames em " + Adicionar resultados de exames , o sistema apresentará uma tela, conforme figura abaixo.



Fonte: SAPS/MS.

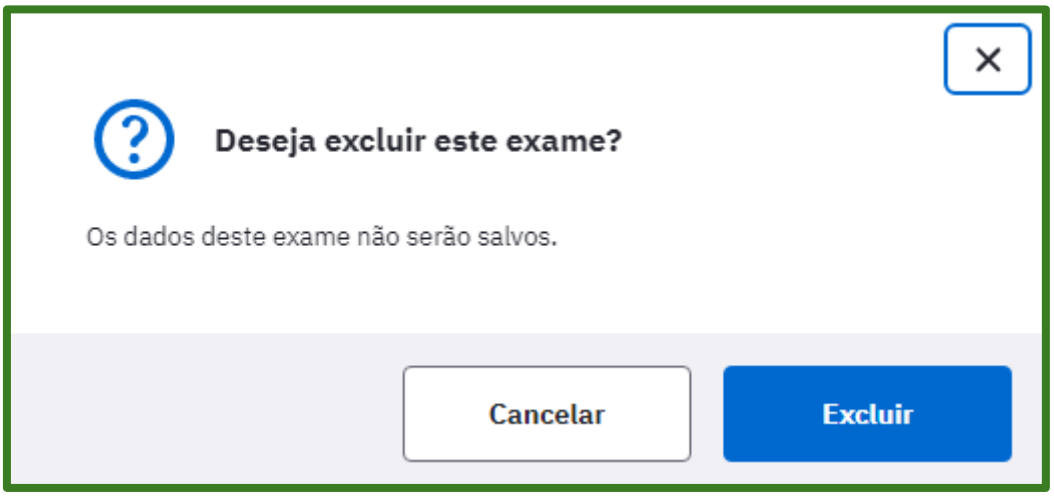
Caso deseje excluir o exame clique em e selecione "Excluir". O exame será excluído da tela inicial.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

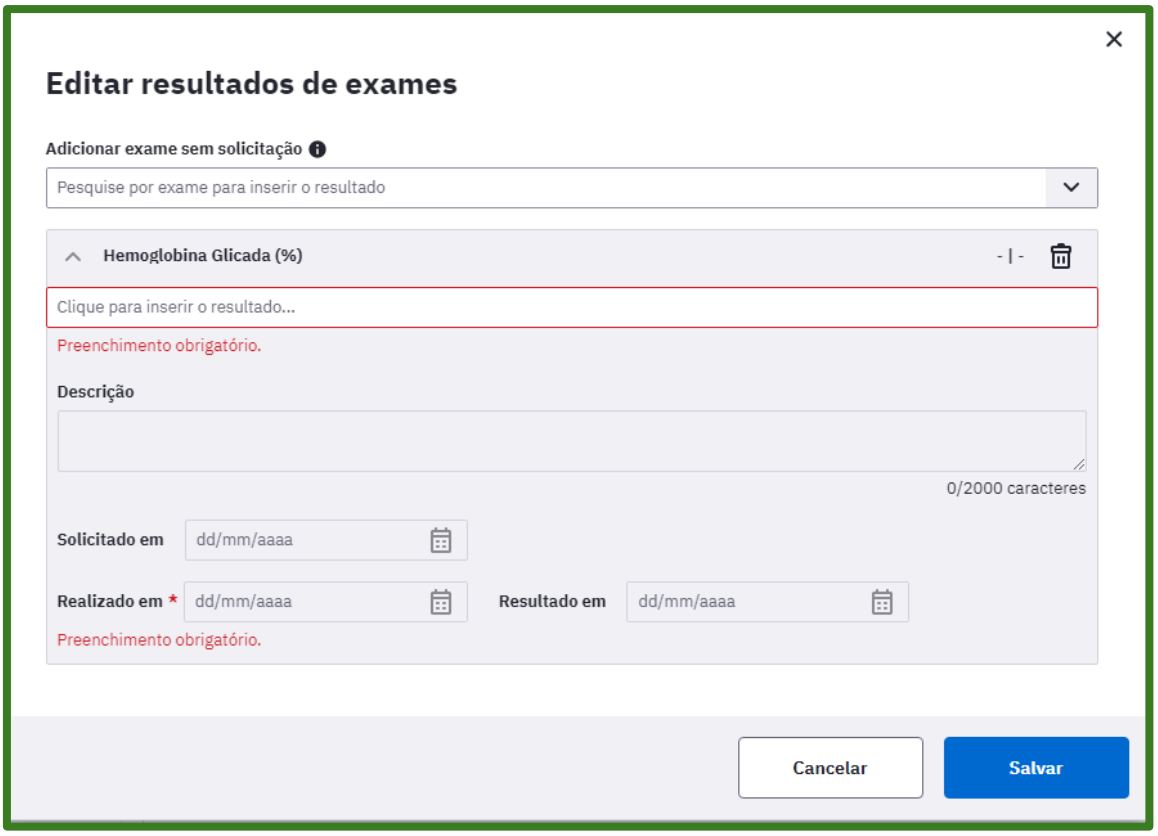
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: SAPS/MS.

Alguns exames requerem o registro de dados específicos dos resultados. Estes resultados são utilizados em outras seções do Prontuário Eletrônico e-SUS APS. Um exemplo é o exame de dosagem de hemoglobina glicada, onde é possível registrar o resultado em percentil (%), como mostra a imagem abaixo:



Fonte: SAPS/MS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O escopo de exames que podem ter o preenchimento estruturado de resultados, ainda que de forma manual. São eles:

Código SIGTAP	Exame
0202010295	Dosagem de Colesterol Total
0202010279	Dosagem de Colesterol HDL
0202010287	Dosagem de Colesterol LDL
0202010678	Dosagem de Triglicerídeos
0202010317	Dosagem de Creatinina
0202050025	Clearance de Creatinina

SOAP – avaliação

S O **A** P

Neste campo é registrado a avaliação do cidadão feito pelo profissional de saúde, considerando o raciocínio clínico baseado na análise dos blocos "Subjetivo" e "Objetivo". Na Avaliação podem ser registradas as hipóteses de diagnóstico e/ou diagnóstico codificado.O código do problema e/ou condição detectada ou avaliada durante o atendimento é de preenchimento obrigatório, sendo necessário informar pelo menos um código, CIAP2 ou CID10, conforme podemos ver na Figura.

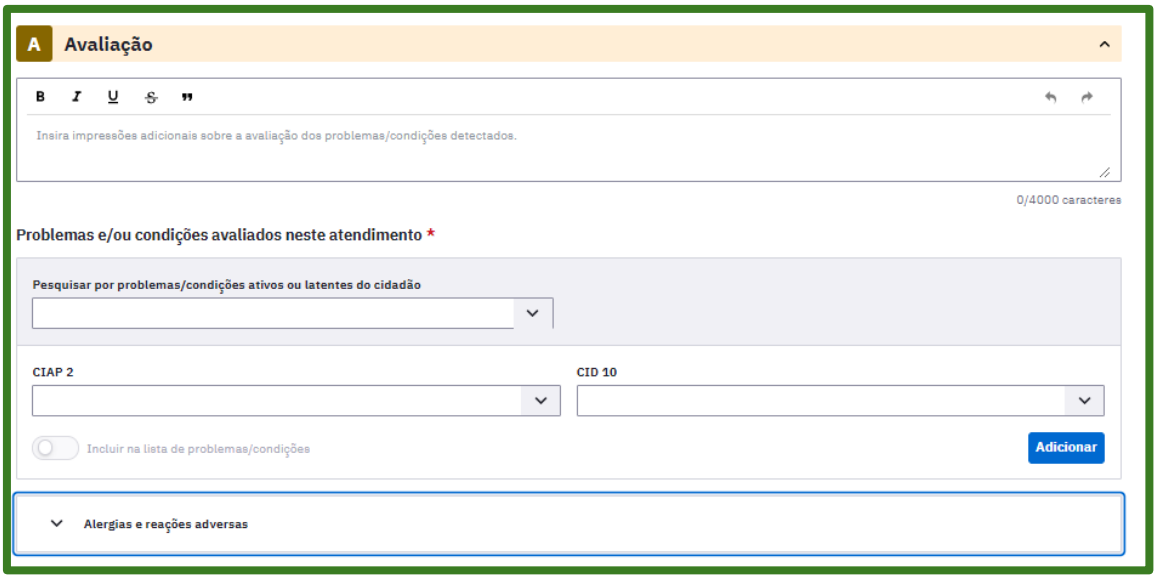
Figura - SOAP – Avaliação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

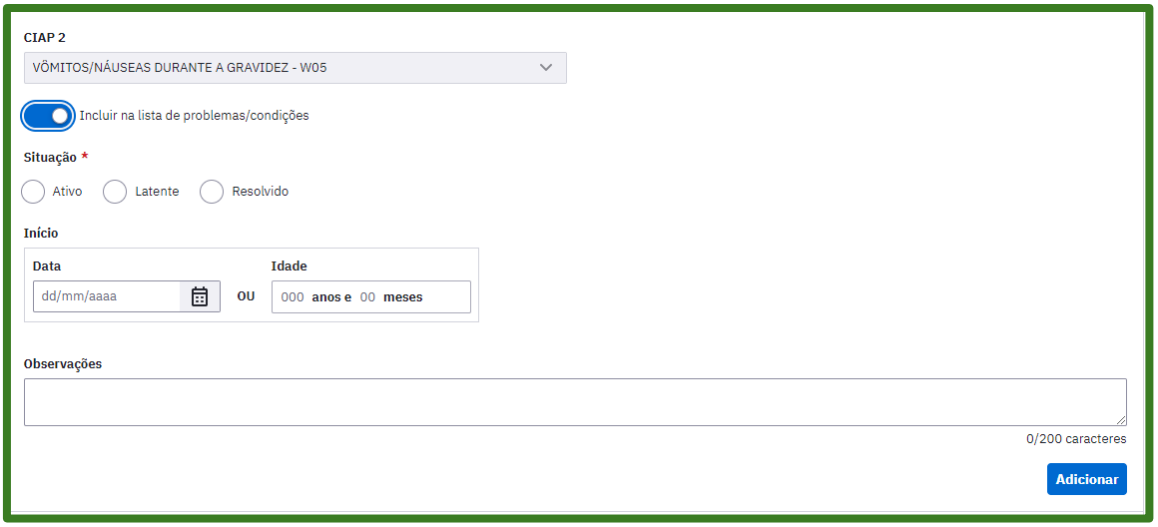
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

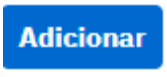
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Caso o profissional decida acompanhar o problema/condição avaliada, em consultas posteriores, é possível incluí-lo na Lista de Problemas/Condições, como situação "Ativo", conforme figura abaixo:



Para registrar uma condição ou problema detectado, siga os passos:

- Passo 1. Informe o código CIAP2 ou CID10 e clique em "Adicionar" 

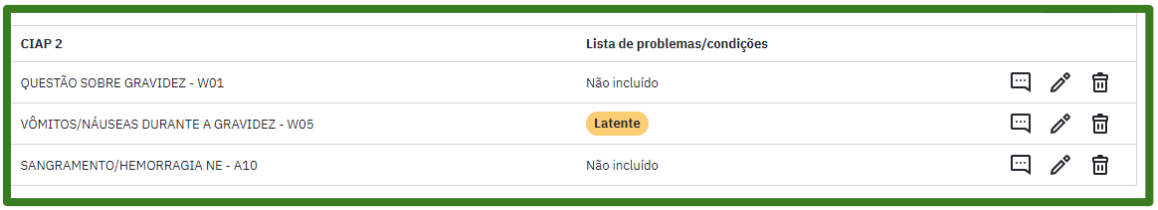
. Aparecerá na tela os problemas e condições avaliados neste atendimento, conforme figura abaixo:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

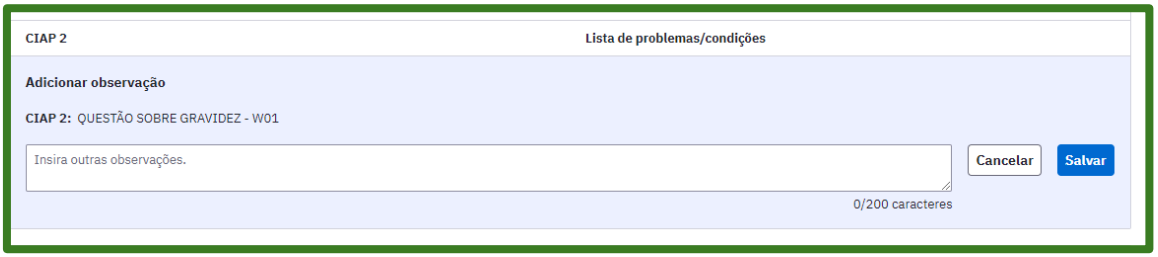
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



- Passo 2. Clique em "Adicionar Observação" para registrar alguma observação relacionada com o problema detectado, caso necessário. Ao registrar aparecerá a seguinte tela:

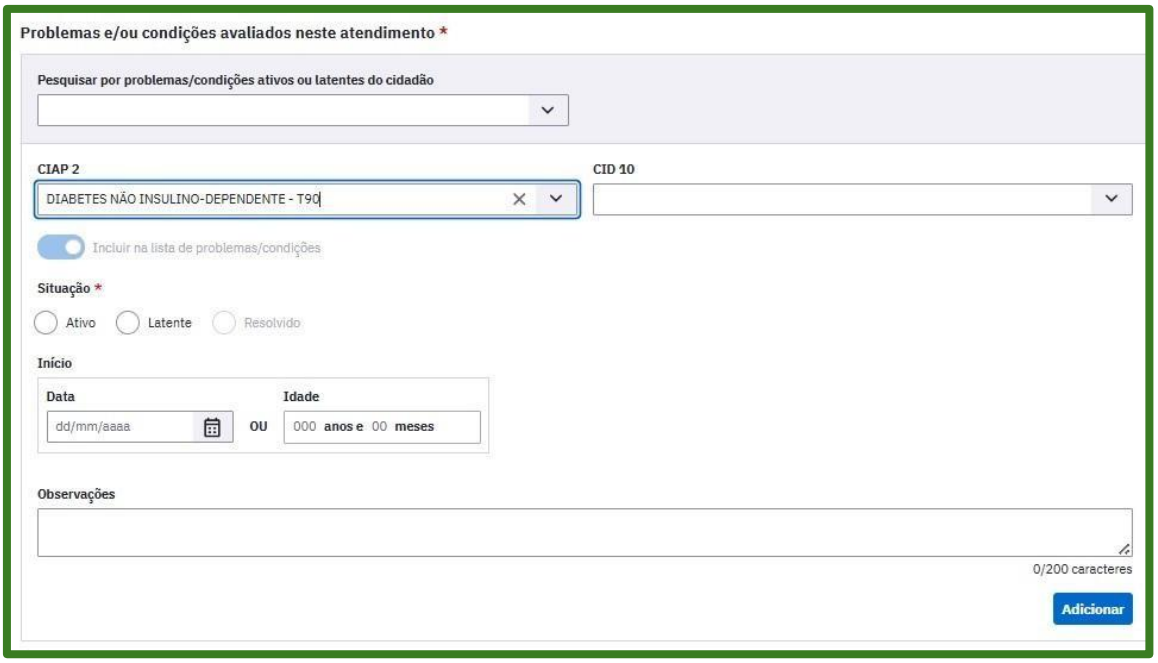


- Passo 3. Clique em "Salvar" para concluir.
- Passo 4. Clique em "Editar" para realizar alguma edição/alteração na lista de problemas e condições e salve a edição feita.
- Passo 5. Clique em "Excluir" para exclusão do CIAP2 registrado.

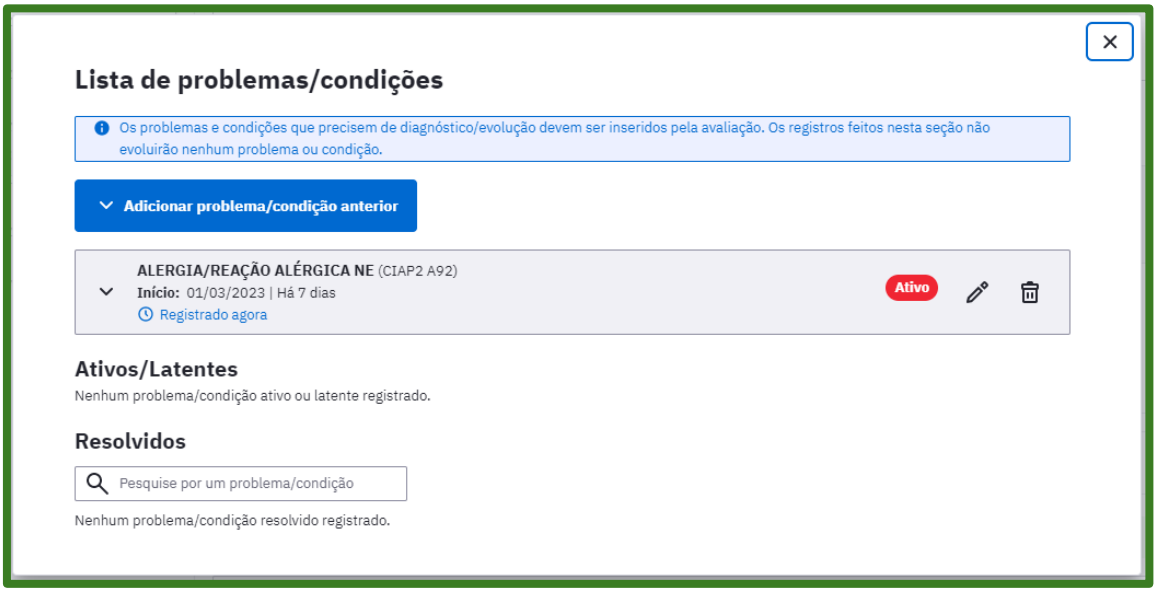
O problema inserido, poderá ser classificado em “Ativo”, “Latente” ou “Resolvido”. Foi implementada uma atualização na seção "Avaliação" do modelo SOAP, de modo que os problemas e condições vinculados à hipertensão e ao diabetes registrados nesse campo passem a ser, obrigatoriamente, inseridos na lista de problemas e condições do cidadão. Ao incluir o CIAP2 ou CID10 relacionados à estas condições, será obrigatório selecionar *ativo* ou *latente*.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Agora relacionado a alergia, em consultas posteriores, é possível incluí-lo na Lista de Problemas/Condições, como situação "Ativo", conforme figura abaixo:



Fonte: SAPS/MS.

Agora é possível inserir informações de Alergias e reações adversas pelo campo "Avaliação" no SOAP, conforme figura abaixo.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

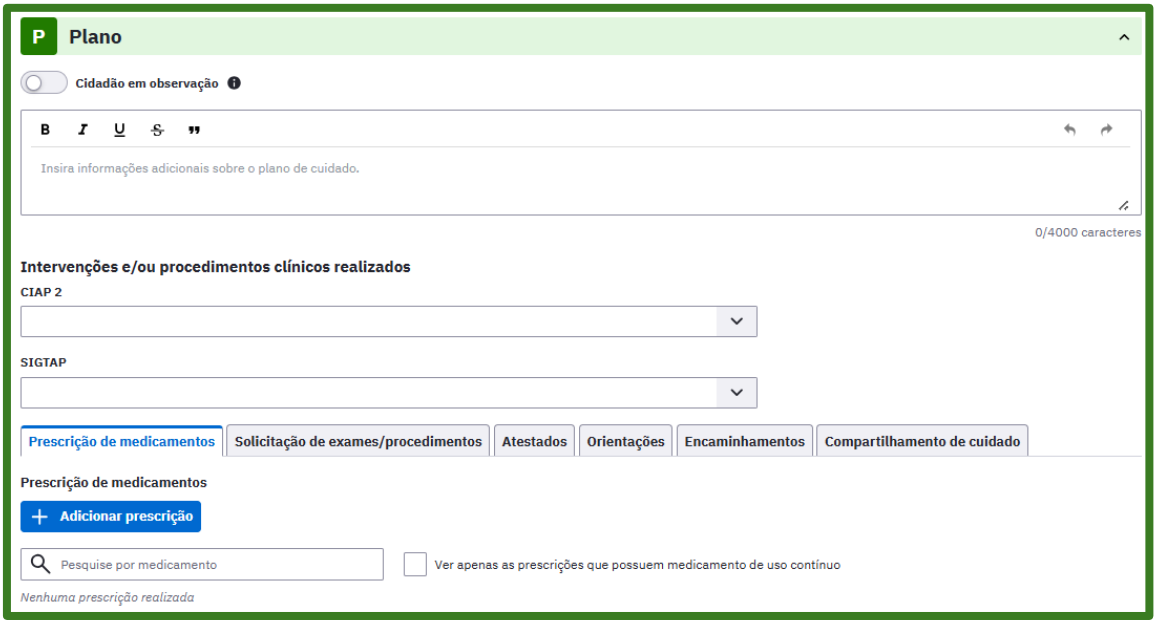
SOAP – plano

S O A **P**

Após identificar os problemas/condições de saúde do cidadão que está demandando cuidados, a última parte do SOAP possibilita o registro das informações do plano de cuidado. O sistema oferece uma estrutura que permite registro rápido do plano por meio de um campo de texto e/ou usando códigos para o registro de procedimentos e intervenções, conforme Figura.

O profissional pode realizar o registro de procedimentos clínicos realizados utilizando duas classificações: a Tabela de Procedimentos do SUS (SIGTAP) e o Capítulo de procedimentos da CIAP2. Este campo novo apresenta apenas procedimentos clínicos, ou seja, procedimentos que podem ser executados diretamente no cuidado ao cidadão.

Figura - SOAP - Plano



Fonte: SAPS/MS.

O sistema ainda disponibiliza algumas ferramentas específicas para auxiliar no

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

registro e acompanhamento do plano de cuidado, como vemos a seguir:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **Atestados**: ferramenta que ajuda o profissional na emissão e controle de atestados e de licença maternidade elaborados para o cidadão; nesta opção, também há a disponibilidade de Declaração de Comparecimento: ferramenta que permite ao colaborador e paciente comprovar comparecimento ao atendimento em saúde.

- **Solicitação de exames/procedimentos**: ferramenta que auxilia o profissional na solicitação de exame comum e/ou de alto custo e solicitação de procedimentos de Ofertas de Cuidados Integrados (OCIs).

- **Prescrição de medicamentos**: ferramenta que auxilia o profissional nas prescrições farmacológicas no atendimento ao cidadão, na visualização do histórico de prescrições e da lista de medicamentos, além da impressão dos receituários com os medicamentos prescritos no momento.

- **Orientações**: ferramenta que auxilia o profissional na elaboração de recomendações para o cidadão.

- **Encaminhamentos**: ferramenta de registro e geração de impressão da guia de referência e contra referência para atendimento em outros níveis de atenção à saúde.

- **Compartilhamento do cuidado**: ferramenta para compartilhar o cuidado com outro profissional de uma equipe multiprofissional.

Será apresentada, nas próximas seções, cada uma dessas ferramentas com mais detalhes.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

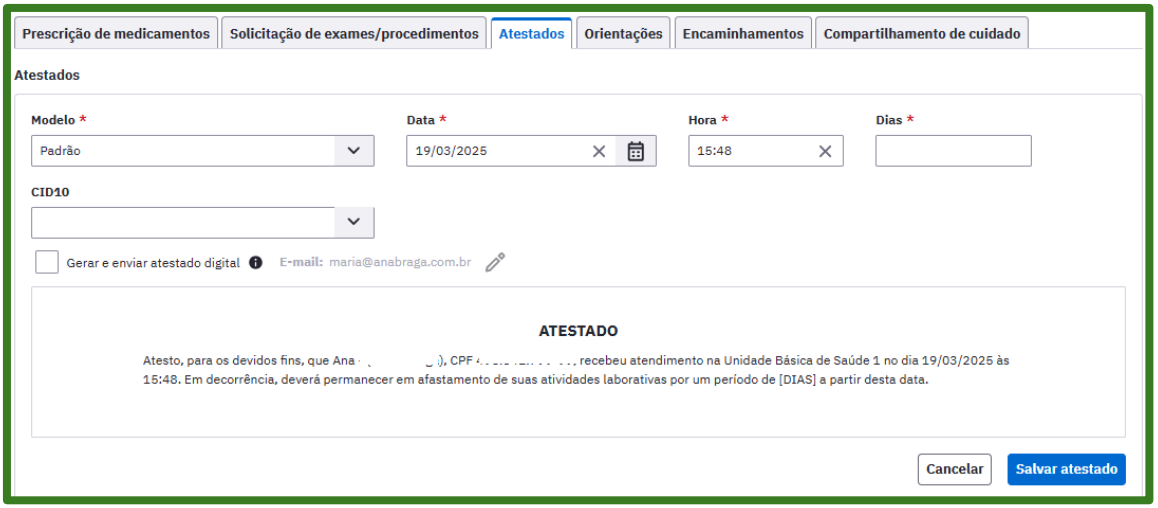
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.2.30 Ferramentas do plano - atestado e declaração de comparecimento

O atestado é um documento de conteúdo informativo, redigido e assinado por exemplo por **médicos e odontólogos**, de acordo com a Lei nº 605/49, combinada com a Lei nº 5.081/66, como "atestação" da existência de certa obrigação ou de ato por ele praticado. Podendo o beneficiário do atestado requerer os direitos daquilo que foi declarado, como os abonos de faltas ao trabalho.

Figura - SOAP - Plano – Atestado



Fonte: SAPS/MS

Conforme podemos ver na Figura acima, para emitir um atestado, basta seguir os passos:

- Passo 1. Clique na ferramenta "Atestado";

- Passo 2. Na tela que irá abrir, obrigatoriamente escolha o Modelo a ser utilizado, sendo eles: “Padrão", "Em branco" e "Licença Maternidade”, também deverá incluir a data, hora e dias;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

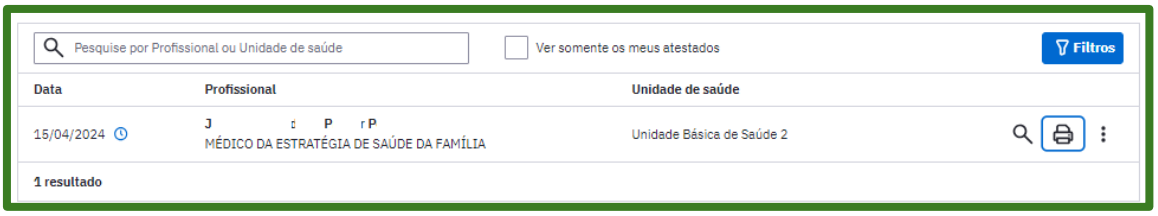
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Passo 3. Caso o profissional deseje, poderá incluir o CID10 no atestado;

- Passo 4. Para finalizar clique em "Salvar atestado", ao salvar, aparecerá o atestado abaixo, com a opção de impressão, conforme figura.



Fonte: SAPS/MS.

Modelo de Atestado para Impressão

Fonte: SAPS/MS.

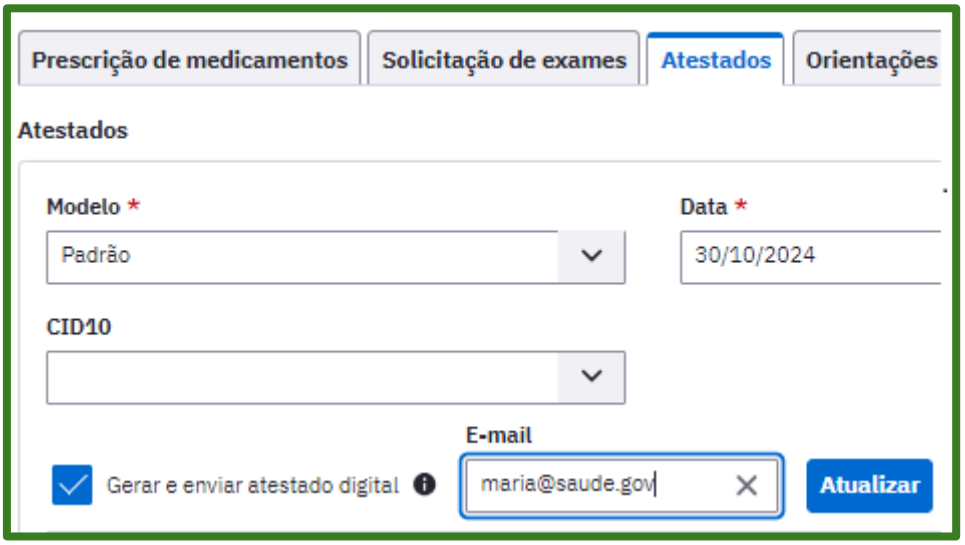
Atestado Digital

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

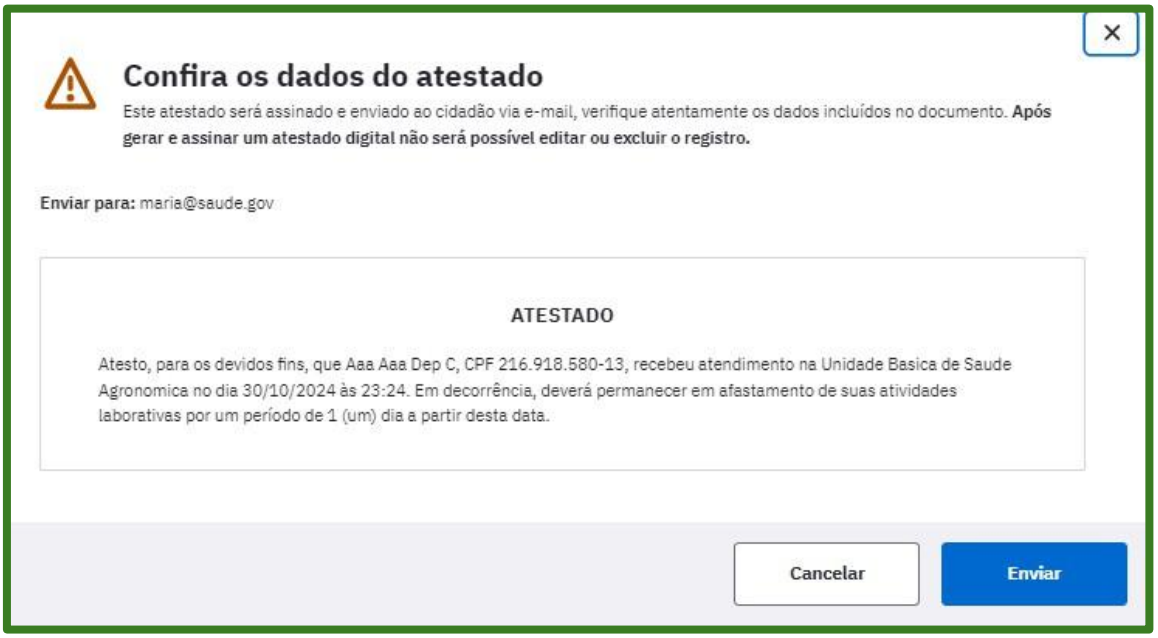
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Implementado campo para o envio do atestado digital para o cidadão.

Ao selecionar "Gerar e enviar atestado digital", o profissional deverá incluir o e mail para envio do documento.



Em seguida, abrirá uma tela de aviso para conferência dos dados do atestado.



Na sequência, abrirá a tela de assinatura, sendo necessário que o profissional tenha assinatura cadastrada em um provedor.

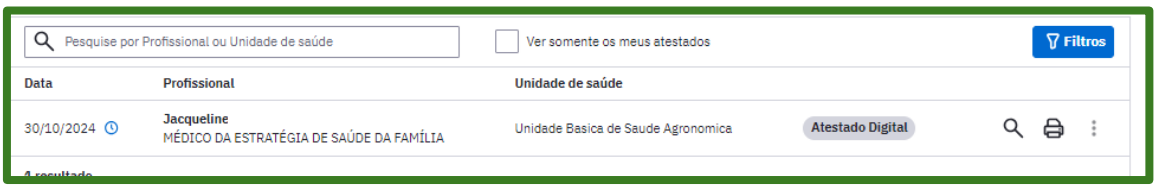
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O registro do atestado digital ficará disponível no prontuário do cidadão.



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Atestado Digital com assinatura eletrônica

SAÚDE e-SUS ATENÇÃO PRIMÁRIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE
ESTADO DE DISTRITO FEDERAL
MUNICÍPIO DE BRASÍLIA
UNIDADE DE SAÚDE Unidade Básica de Saúde 1

ATESTADO

Atesto, para os devidos fins, que Viridiana [redacted] CNS [redacted], recebeu atendimento na Unidade Básica de Saúde 1 no dia 18/10/2024 às 16:45. Em decorrência, deverá permanecer em afastamento de suas atividades laborativas por um período de 5 (cinco) dias a partir desta data.

Brasília - DF, 18 de outubro de 2024

Documento emitido e assinado digitalmente por
Thiago [redacted] **- CRM - DF** [redacted]
MÉDICO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
Brasília - DF, 18 de outubro de 2024

Declaração de Comparecimento

Para emitir uma declaração de comparecimento, basta seguir os passos: Passo

1. Clique na ferramenta “+ Gerar declaração de comparecimento”;

Passo 2. Na tela que irá abrir escolha obrigatoriamente uma das opções para período: “Matutino”, “Vespertino”, “Noturno” e “Horário Personalizado”;

Passo 3. Para “Horário Personalizado” escolha obrigatoriamente “horário de entrada” e “horário de saída”;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

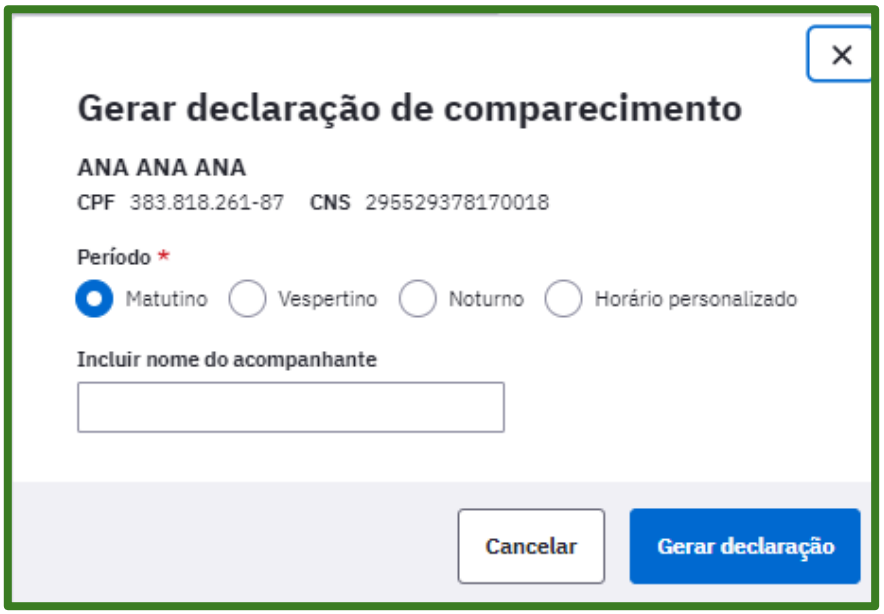
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Passo 4. Caso deseje incluir o nome do acompanhante, informe no campo “Incluir nome do acompanhante”;

Passo 5. Para finalizar clique em “Gerar declaração”.



Fonte: SAPS/MS.

Modelo de Declaração de Comparecimento para impressão

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fonte: SAPS/MS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

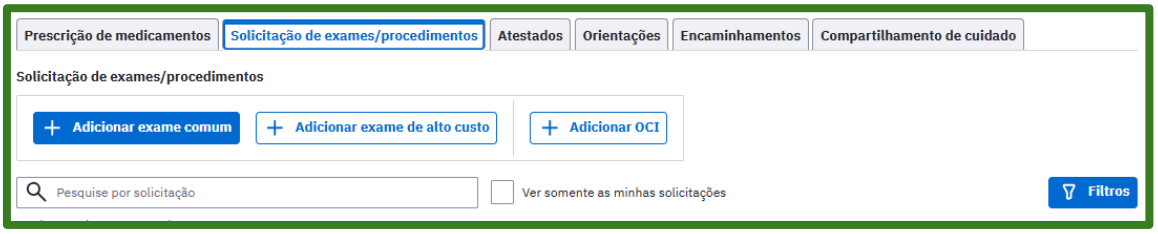
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Ferramentas do plano - exames/procedimentos

Nesta ferramenta, é possível solicitar exames ou procedimentos para o cidadão em atendimento e solicitar inclusão na Oferta de Cuidados Integrados (OCI). Exames/Procedimentos cadastrados neste módulo irão ser incluídos no bloco "Objetivo" do registro de atendimento do SOAP, na parte de exames solicitados e/ou avaliados, após a finalização da consulta em que eles foram inseridos.

Como podemos ver na Figura há três opções para solicitação de exames:

Figura - SOAP - Plano - exames/procedimentos



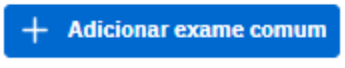
Fonte: SAPS/MS.

Os exames que têm alta complexidade são classificados como exames de **alto custo**. Os exames que têm menor custo e baixa densidade tecnológica são classificados como exames **comuns** e não precisam de detalhamento maior, apenas os dados clínicos do cidadão.

Solicitar um exame comum:

Para criar uma solicitação de exame **Comum** basta seguir os passos a seguir:

- Passo 1. Clique na opção "Adicionar exame



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

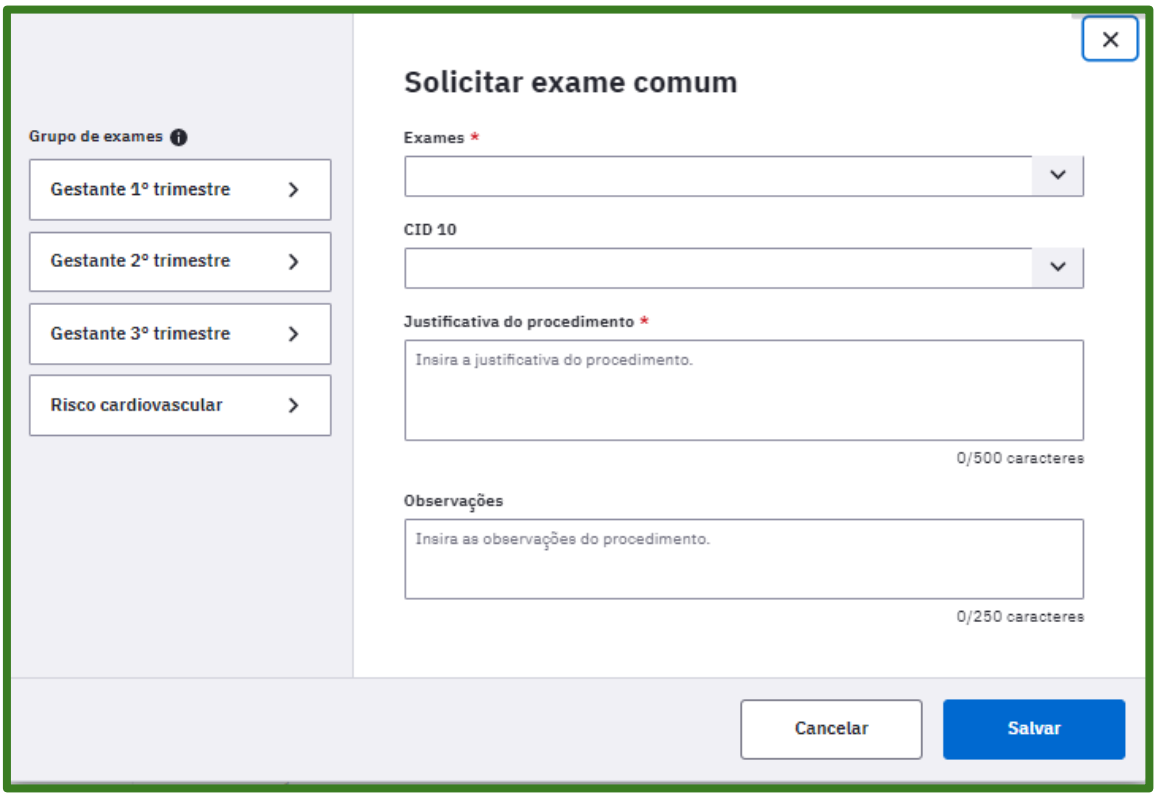
comum" , conforme vimos na Figura;

137

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Adicionar exames



Fonte: SAPS/MS.

- Passo 2. Para adicionar um exame, utilize o campo "Exame", digitando parte ou todo o nome do exame desejado, e selecione o exame por meio da lista que será exibida;
- Passo 3. Também poderá ser informado o CID 10, entretanto, esse item não é obrigatório;
- Passo 4. Justificar o procedimento relatando o motivo da solicitação do exame comum;
- Passo 5. Para mais anotações importantes basta preencher o campo observações.

O sistema também oferece opções rápidas de "Grupos de exames", estes grupos podem ser adicionados pelo administrador municipal.

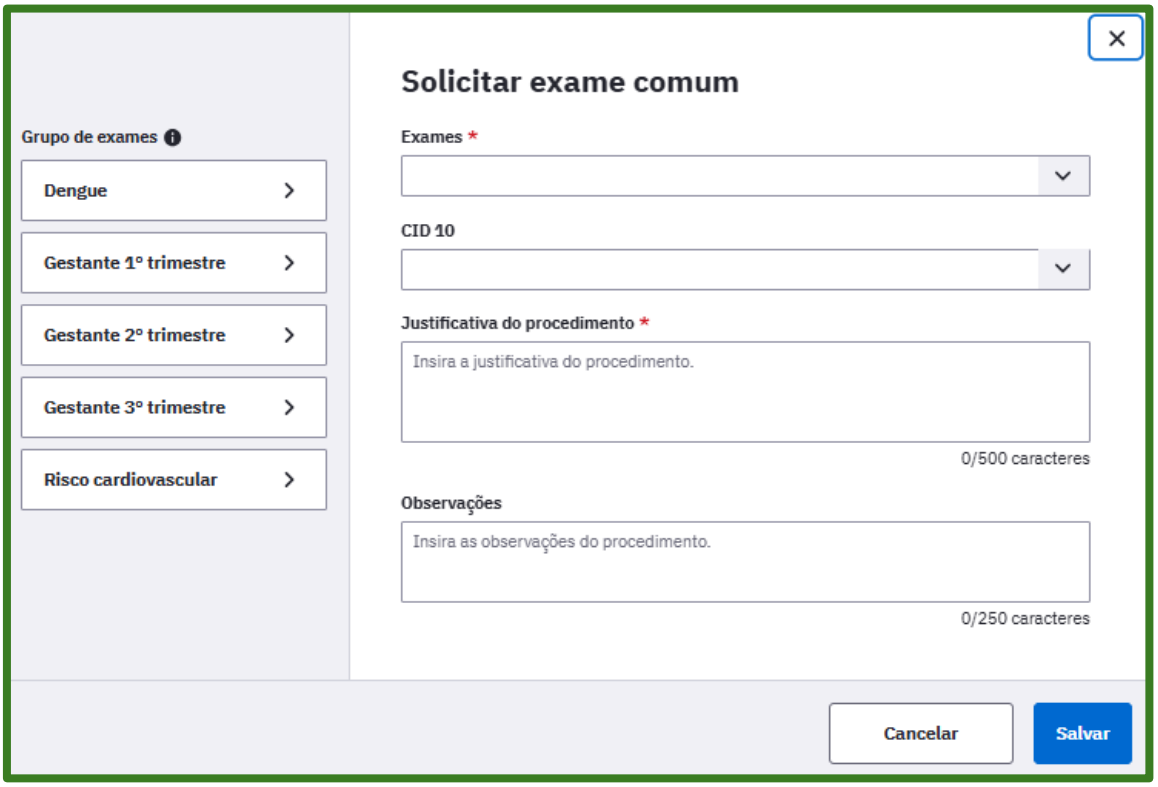
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Grupo de exames



Fonte: SAPS/MS.

Esta é uma alternativa que agiliza a requisição de exames, visto que são apresentados combos de exames previamente selecionados para cada condição (dengue, gestante 1º, 2º e 3º trimestre, além dos exames de risco cardiovascular). Clique na opção "Adicionar" para incluir um grupo de exames, ao clicar aparecerá uma lista de exames. Em seguida siga os passos:

- Passo 1. Caso o profissional queira adicionar outros exames além dos apresentados na lista de cada grupo, basta adicionar no campo "Exame";
- Passo 2. Marque os exames que deseja adicionar;
- Passo 3. Para concluir, clique no botão Salvar.

Caso o profissional queira solicitar todos os exames que estão no grupo, deverá selecionar "todos os exames".

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

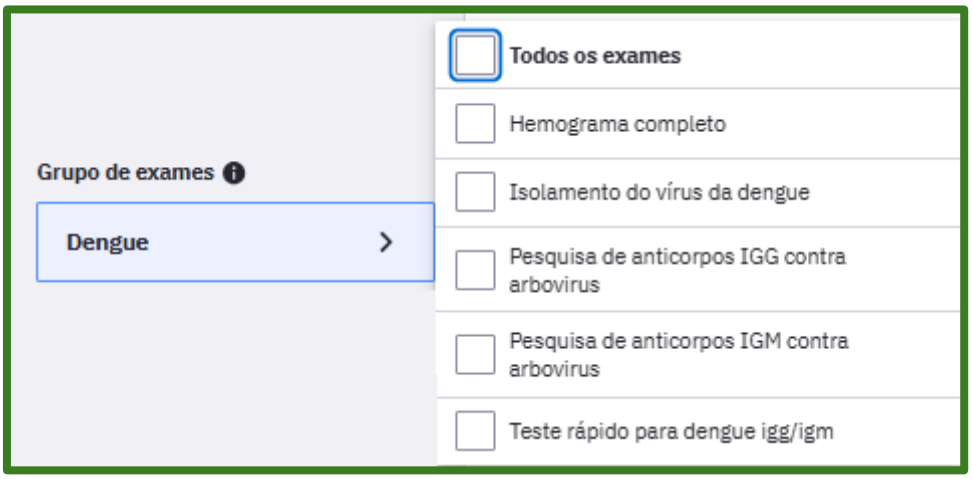
Exames inclusos nos grupos de exames:

139

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

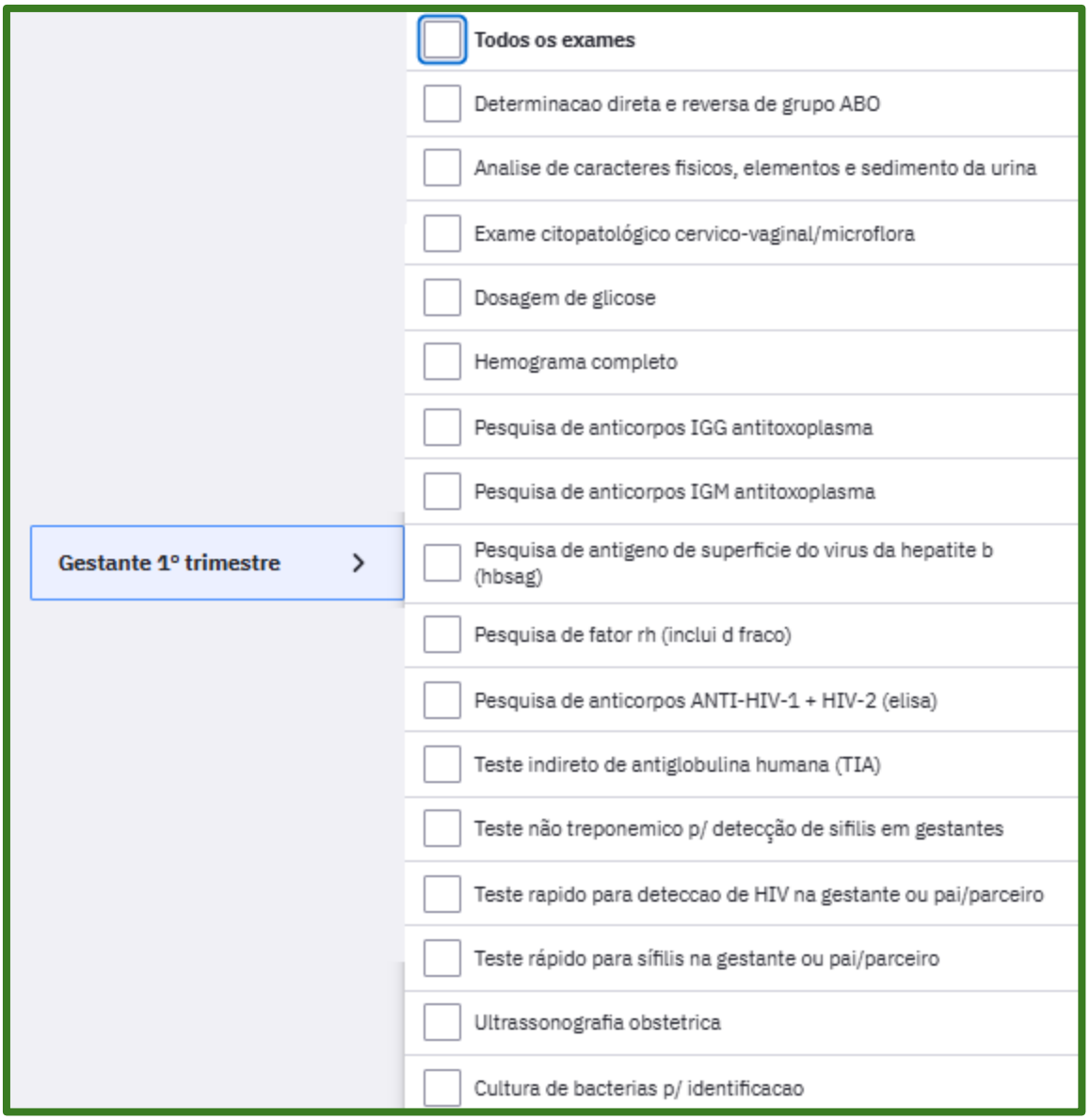
Dengue: Hemograma completo, Isolamento do vírus da dengue, pesquisa de anticorpos IGG contra arbovírus, pesquisa de anticorpos IGM contra arbovírus e teste rápido de dengue IGG/IGM.



Gestante 1º trimestre: Determinação direta e reversa de grupo ABO, Análise de caracteres físicos, elementos e sedimento de urina, exame citopatológico cervico-vaicnal/microflora, dosagem de glicose, hemograma completo, pesquisa de anticorpos IGG antitoxoplasma, pesquisa de anticorpos IGM antitoxoplasma, pesquisa de antígeno de superfície do vírus da hepatite B, pesquisa de fator rh, pesquisa de anticropos ANTI-HIV +HIV-2 (elisa), teste indireto de antiglobulina humana (TIA), Teste não treponemico para detecção da sífilis em gestantes, teste rápido para detecção de HIV em gestante ou parceiro, teste rápido para sífilis na gestante ou pai/parceiro, cultura de bactéricas para identificação, ultrassonografia obstétrica.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Gestante 2º trimestre:

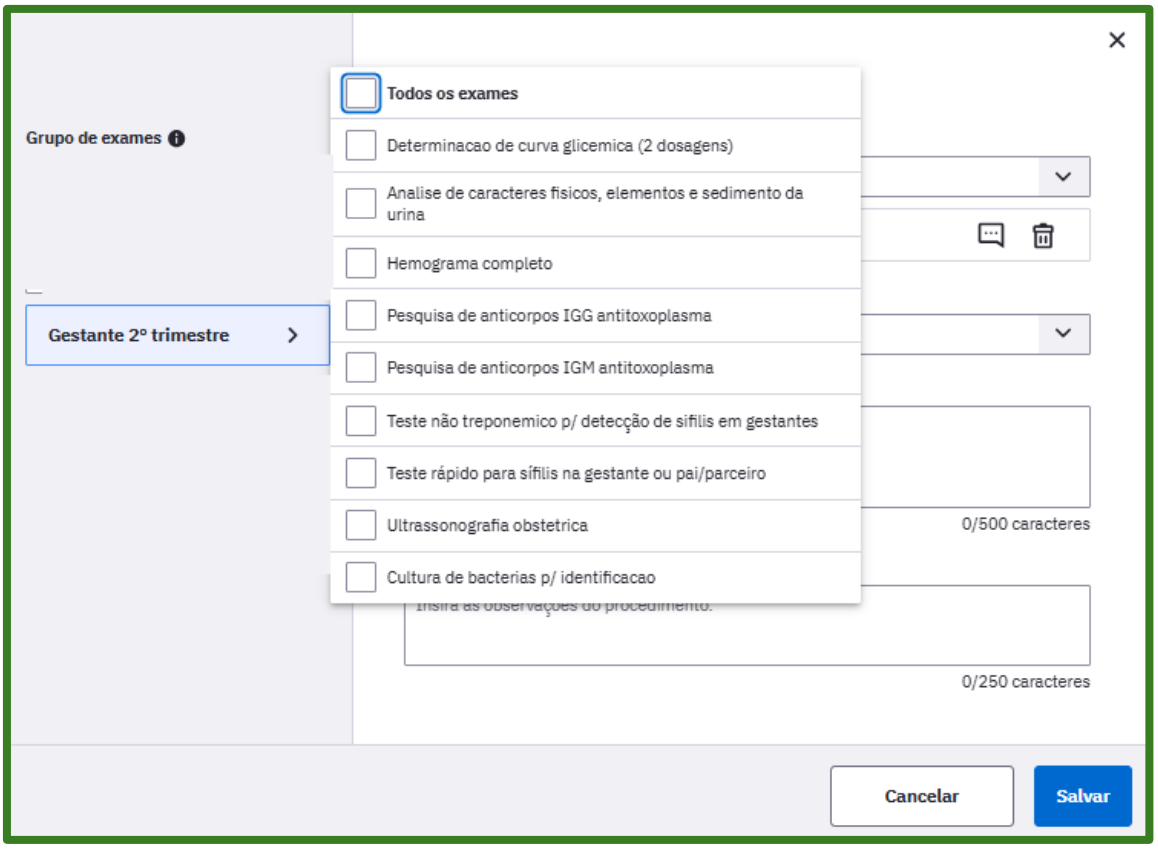
Curva glicêmica (2 dosagens), análise de caracteres físicos, elementos e sedimento da urina, hemograma completo, anticorpos IGG antitoxoplasma, anticorpos IGM antitoxoplasma, teste não treponêmico para detecção de sífilis em gestantes, teste rápido para sífilis na gestante ou pai/parceiro, ultrassonografia obstétrica, cultura de bactéricas para identificação.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Gestante 3º trimestre:

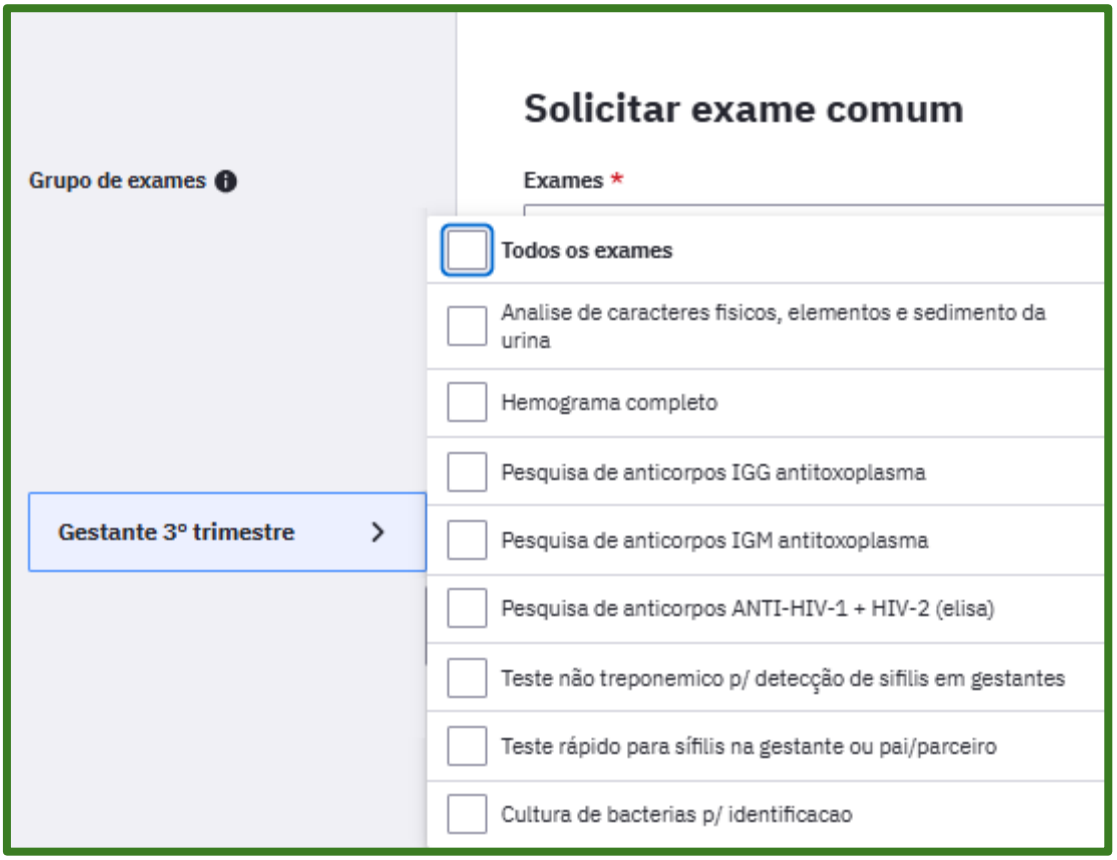
Análise de caracteres físicos, elementos e sedimento da urina, hemograma completo, anticorpos IGG antitoxoplasma, anticorpos IGM antitoxoplasma, Teste não treponemico para detecção da sífilis em gestantes, teste rápido para detecção de HIV em gestante ou parceiro, pesquisa de anticropos ANTI-HIV +HIV-2 (elisa), cultura de bactéricas para identificação.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Risco Cardiovascular:

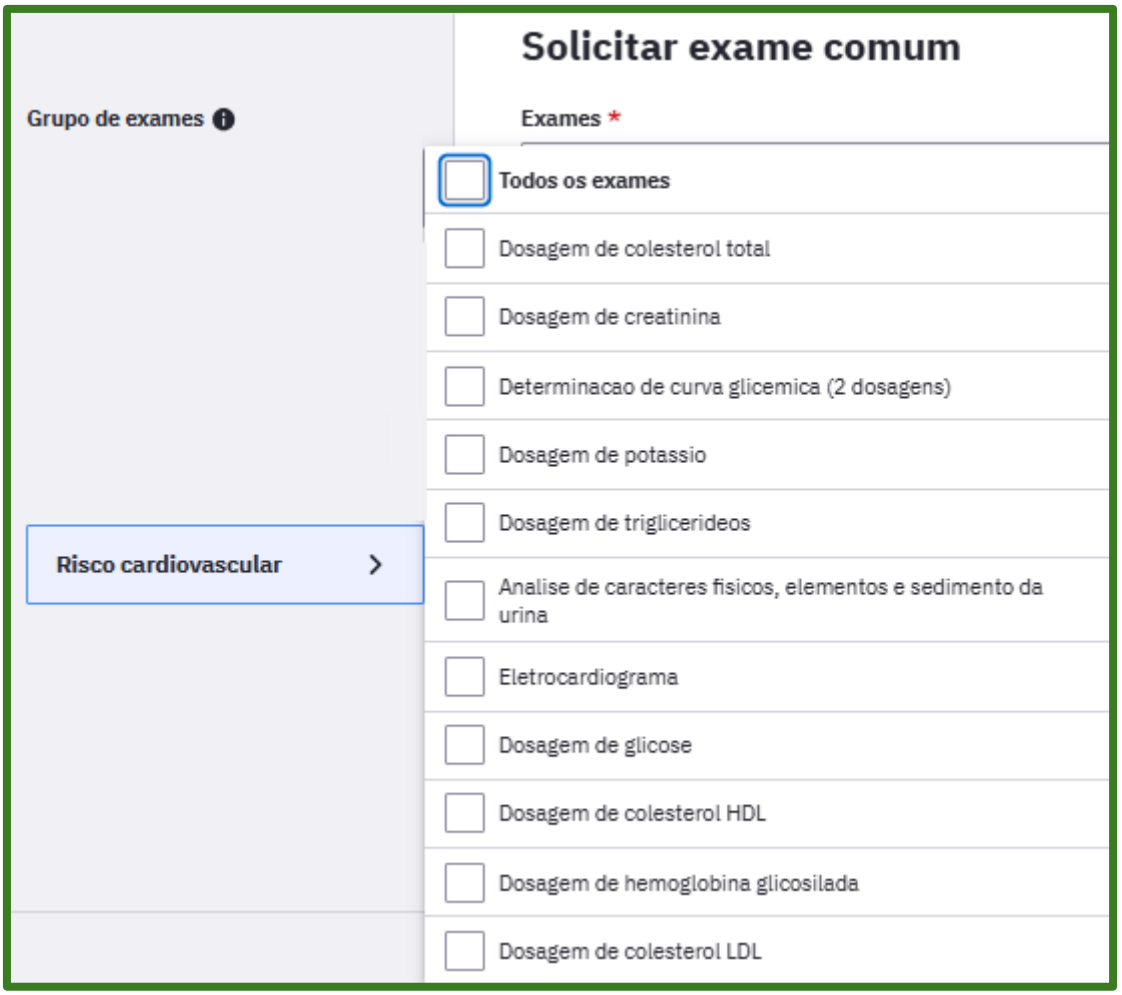
Dosagem de colesterol total, creatinina, determinação de curva glicêmica (2 dosagens), potássio, triglicerídeos, análise de caracteres físicos, elementos e sedimento da urina, eletrocardiograma, dosagem de glicose, dosagem de colesterol HDL, Hemoglobina glicosilada, colesterol LDL.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

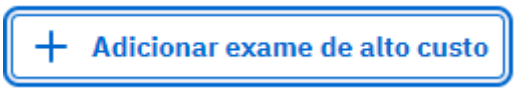
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Solicitar exames de alto custo

Para cadastrar a solicitação de um exame de "**Alto Custo**" é necessário adicionar o exame e justificar a solicitação, informando o CID10 e motivo do procedimento, de acordo com os passos a seguir:

- Passo 1. Clique na opção "Adicionar exame alto custo" 

.

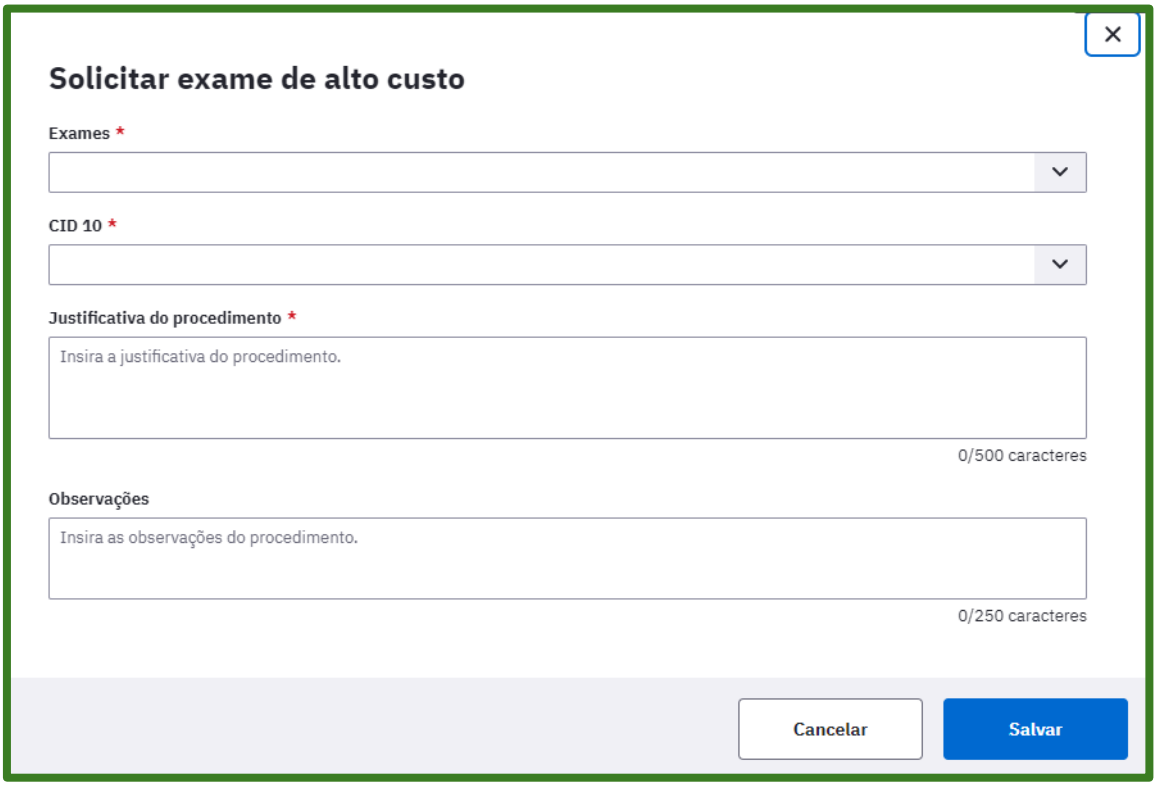
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura 6.4.20 - Adicionar exame de Alto Custo



Fonte: SAPS/MS.

- Passo 2. Para adicionar um exame de alto custo, utilize o campo de busca "Exames", digitando parte ou todo o nome do exame desejado, e selecione o item desejado por meio da lista que será exibida;
- Passo 3. Preencha o código CID10 por meio do campo de busca "CID10". O CID10 deve ser aquele que justifica a solicitação do exame;
- Passo 4. Preencha a "Justificativa do procedimento";
- Passo 5. Caso deseje preencha em "Observações" alguma informação adicional sobre o exame solicitado.
- Passo 6. Para concluir, clique no botão

.

Após cadastrar aparecerá uma lista de exames no bloco "Solicitação de exames", conforme exemplo da Figura.

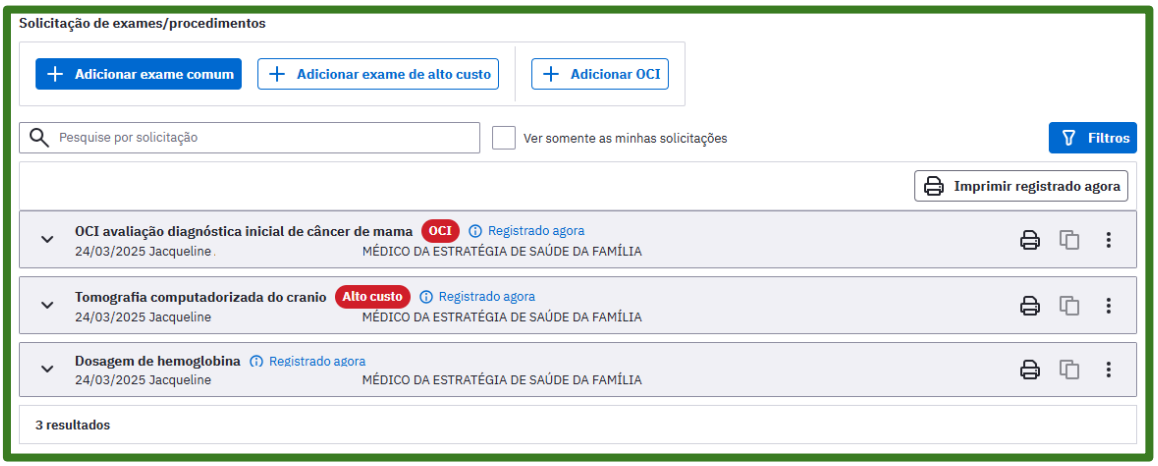
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

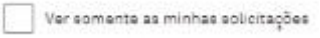
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

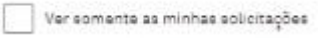
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - SOAP - Solicitações de exames



Fonte: SAPS/MS.

- Ao selecionar a opção "Ver somente as minhas solicitações"  aparecerá somente as solicitações do profissional que realizou à solicitação de exames do atendimento.

- Ao clicar na opção "Imprimir"  . será apresentada a tela com a solicitação de exame em modo de impressão;

- Ao clicar na opção "Mais opções" terá a opção de editar ou excluir uma solicitação de exames.

- Para realizar exclusão de algum exame clique em "Excluir" O sistema pedirá a confirmação da exclusão.

- Para realizar edição de alguma "solicitação de exames" cique em "Editar" . O sistema abrirá a tela com as informações preenchidas na solicitação.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Passo 1. Selecione o exame que deseja editar.
- Passo 2. Caso deseje realizar alguma observação para o exame clique em " Observação" .
- Passo 3. Caso deseje excluir algum exame clique em "Excluir" .
- Passo 4. Após as alterações, clique no botão "Salvar" .

Solicitação de procedimento oci (oferta de cuidados integrados)

A Oferta de Cuidados Integrados (OCI) foi incorporada no Prontuário Eletrônico e-SUS APS a partir do contexto no Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE). A Oferta de Cuidados Integrados (OCI) foi incorporada no Prontuário Eletrônico e-SUS APS a partir do lançamento do Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE). A **Oferta de Cuidado Integrado – OCI**, pode ser compreendida como um conjunto de procedimentos e tecnologias de cuidado necessários a uma atenção oportuna e com qualidade, integrados para concluir uma etapa na linha de cuidado ou na condução de agravos específicos de rápida resolução, de diagnóstico ou de tratamento, conforme disposto na Portaria SAES/MS nº 1.821, de 11 de junho de 2024 (BRASIL, 2024d). É uma estratégia para viabilizar o cuidado em saúde em rede, contribuindo para a regulação do acesso, a continuidade do cuidado e o fortalecimento da APS, com o objetivo de reduzir a peregrinação dos pacientes.

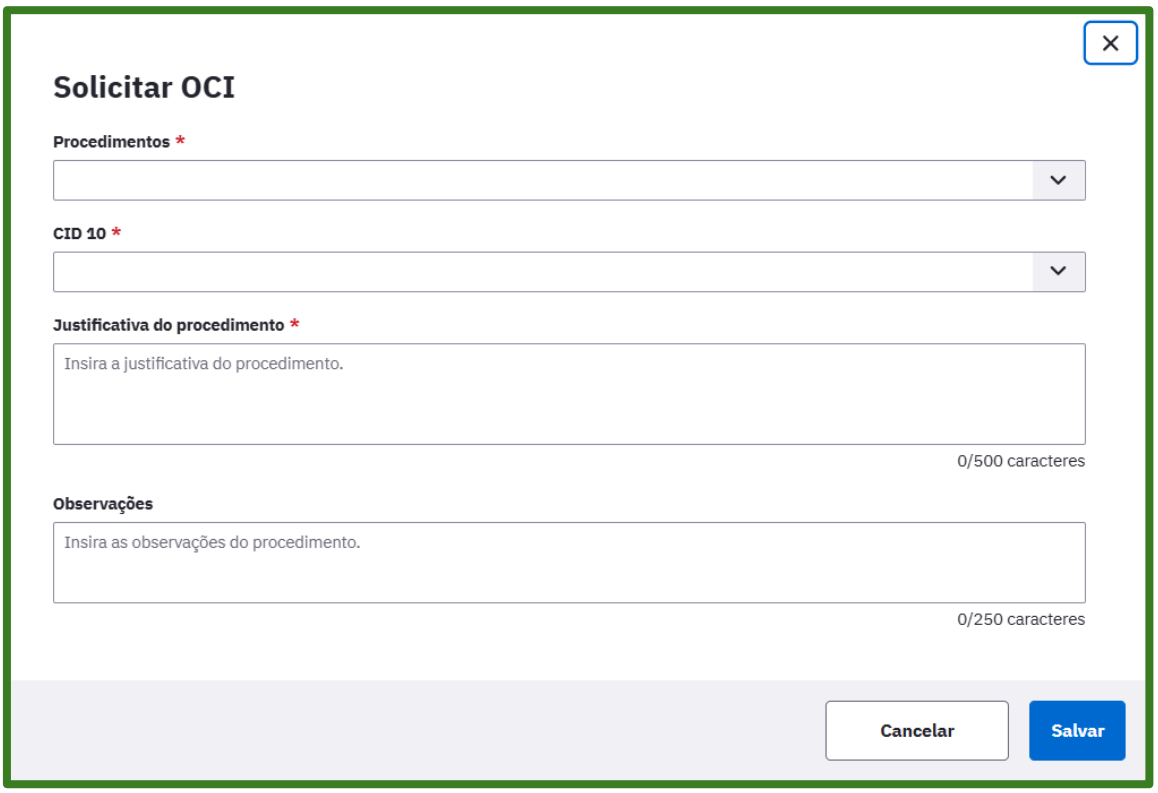
Ao selecionar “Adicionar OCI” abrirá a tela com informações obrigatórias como procedimentos, CID10 e justificativa de procedimento, e de forma complementar observações.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Após o preenchimento, será gerado um Laudo para solicitação/autorização de procedimentos ambulatorial que poderá ser impresso.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

SAÚDE e-SUS ATENÇÃO PRIMÁRIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE [redacted]

LAUDO PARA SOLICITAÇÃO/AUTORIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO AMBULATORIAL

IDENTIFICAÇÃO

Nome do cidadão [redacted]				
CNS [redacted]	Sexo [redacted]	Idade [redacted]	Data de nascimento [redacted]	Telefone [redacted]
Nome da mãe [redacted]				
Endereço [redacted]				Código do município [redacted]

Unidade de saúde solicitante [redacted]	CNES [redacted]
Profissional solicitante [redacted]	CNS [redacted]

PROCEDIMENTO SOLICITADO

OCI INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO - 0901010057

JUSTIFICATIVA DA SOLICITAÇÃO

CID10
DOENÇA INFLAMATÓRIA DO COLO DO ÚTERO - N72 (CID10)

Justificativa do procedimento
teste

Observações
Não informado

[redacted]

AUTORIZAÇÃO		
Nome do profissional autorizador		Código órgão emissor
Documento ( ) CNS ( ) CPF	Nº do documento do profissional solicitante	Data da autorização / /
Período de validade da APAC de / / até / /	Assinatura e carimbo (nº do registro do conselho)	Nº da autorização (APAC)

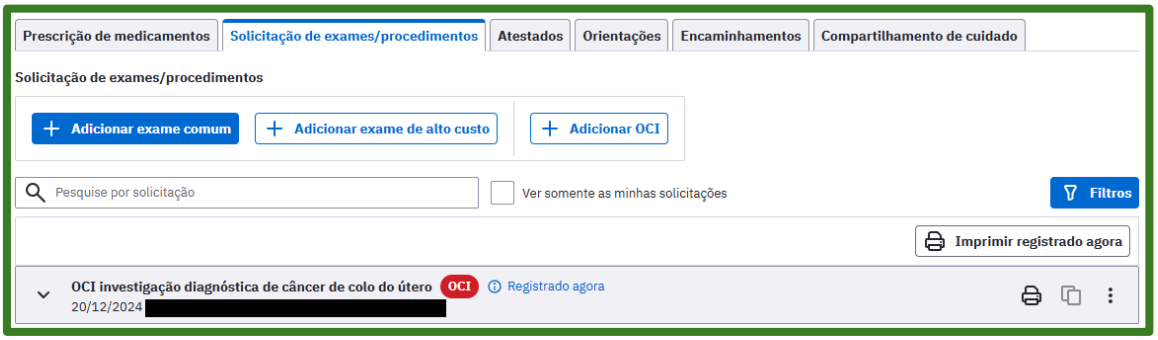
IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE (EXECUTANTE)	
Nome fantasia do estabelecimento de saúde executante	CNES

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A informação de solicitação ficará salva no prontuário do cidadão.

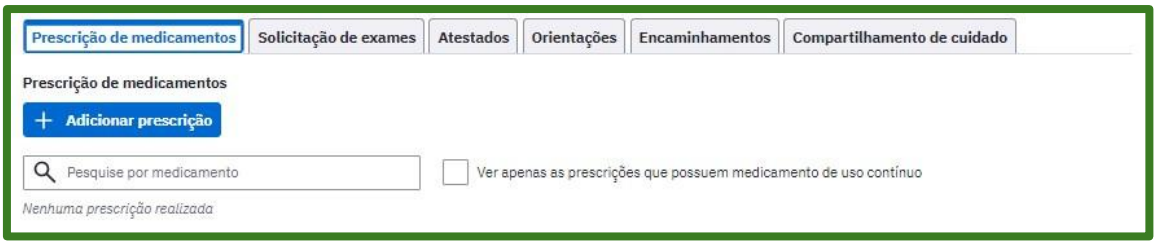


Os procedimentos para Oferta de Cuidado Integrado passam a ser transmitidos ao Centralizador Nacional, além de ser permitido seu recebimento por sistemas próprios.

Ferramentas do plano - prescrição de medicamentos

Esta ferramenta permite fazer a prescrição de medicamentos, e incluir as orientações de uso para o paciente, efetuada por profissionais legalmente habilitados, podendo realizar uma busca da lista padrão (pré-definida pelo CATMAT) ou por descrição em texto livre (Registro Manual), conforme figura.

Figura - SOAP - Plano - Prescrição de Medicamentos



Fonte: SAPS/MS.

- Para realizar a prescrição de medicamentos, siga os passos a seguir:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Passo 1. Clique em "+ Adicionar prescrição"

. Abrirá a tela de prescrição, conforme figura:

Figura - Adicionar prescrição
fonte: SAPS/MS.

Para compor o receituário, observe que existem campos obrigatórios para preenchimento da prescrição de um medicamento. Os campos para prescrição são:

- Princípio Ativo/Medicamento
- Via de administração
- Tipo de Dose (Comum, Única, Fracionada)
- Quantidade da dose
- Unidade de medida
- Periodicidade da dose (Intervalo, Frequência, Turno)
- Posologia
- Inicío do tratamento
- Duração
- Quantidade Solicitada
- Passo 2. Selecione qual o Princípio ativo/ medicamento.

Princípio Ativo/Medicamento: Campo para selecionar o nome do princípio ativo ou medicamento prescrito. É composto pela lista de medicamentos do CATMAT, disponibilizada pelo DESID/SECTICS/MS. Os campos Concentração, Forma Farmacêutica e Tipo de Receita, já são preenchidos automaticamente a partir do medicamento selecionado;

- Passe 3. Selecione a Via de administração.

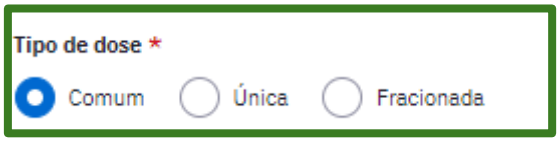
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Via de administração: lista de vias de administração do medicamento, onde dever ser definido a forma como o medicamento será administrado, por exemplo, oral, intravenosa, tópica, etc. Refere-se à via de administração do medicamento;

- Passo 4. Selecione o tipo de dose do medicamento;

Tipo de Dose: Campo destinado a seleção da maneira como será a administração de cada dose do medicamento. Inicialmente deverá ser definido se a posologia a ser prescrita será em dose ÚNICA (administrada uma única vez), ou COMUM, que se refere a esquemas terapêuticos com intervalos regulares e convencionais ou ainda a opção FRACIONADA que permitirá esquemas terapêuticos em que as doses variam por turno. Veja a figura a seguir: Após selecionar um "tipo de dose" entre as opções comum, única e fracionada.



- Passo 5. Selecione a quantidade da dose e a unidade de medida.

Ao lado dos campos supracitados, ficará disponível ao profissional o último peso registrado do cidadão. O campo QUANTIDADE DA DOSE refere-se à quantidade de medicamento que deve ser administrada em concordância com a UNIDADE DE MEDIDA selecionada. No caso de medicamentos de uso oral e em forma farmacêutica sólida (comprimido, drágea, cápsula e afins) a unidade de medida é preenchida automaticamente como a forma farmacêutica. Por

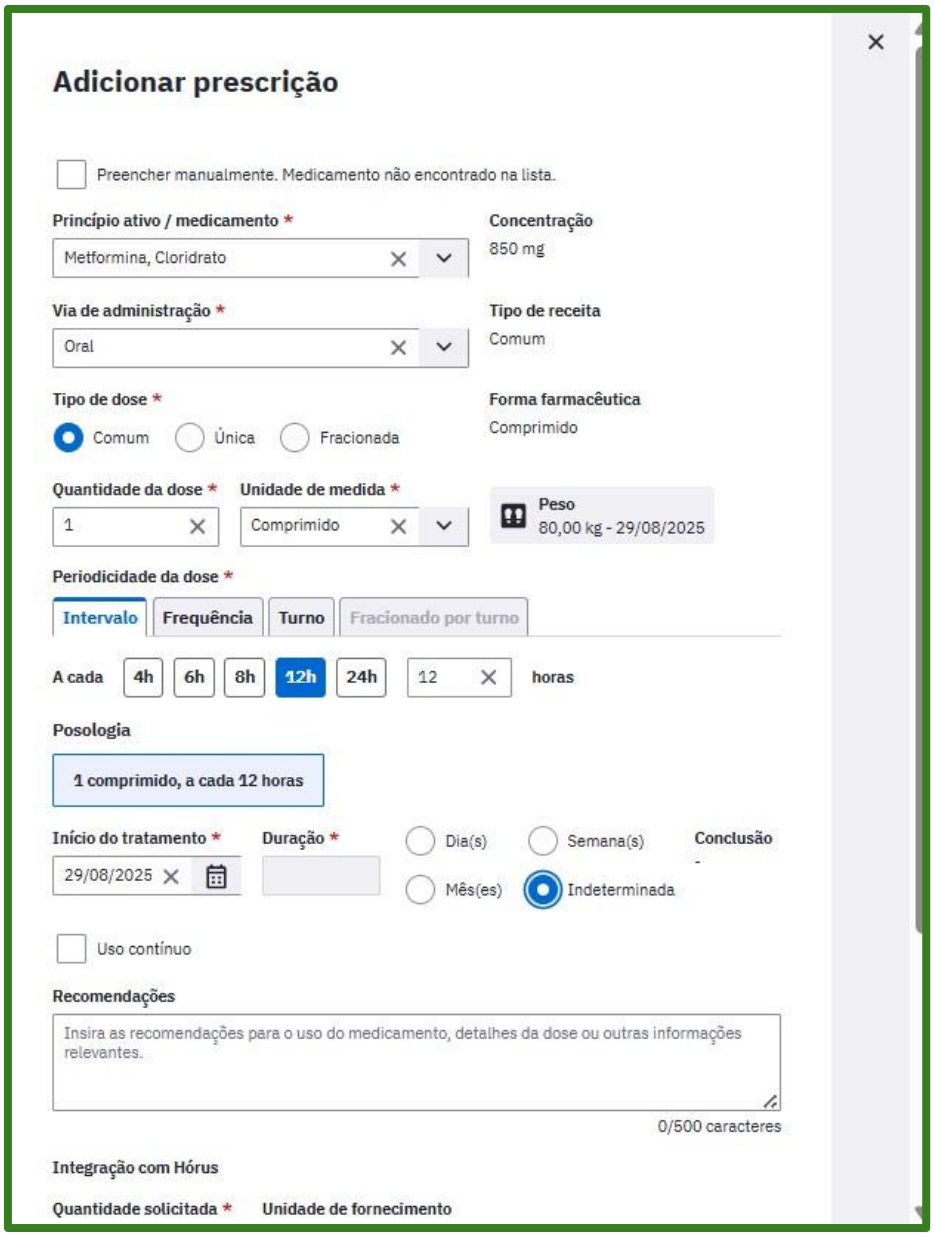
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

exemplo: se o medicamento for a metformina 850 mg comprimido, a unidade de medida automática será COMPRIMIDA, dessa forma a quantidade da dose deve expressar o número de comprimidos que o paciente deve tomar a cada administração. Conforme figura abaixo:



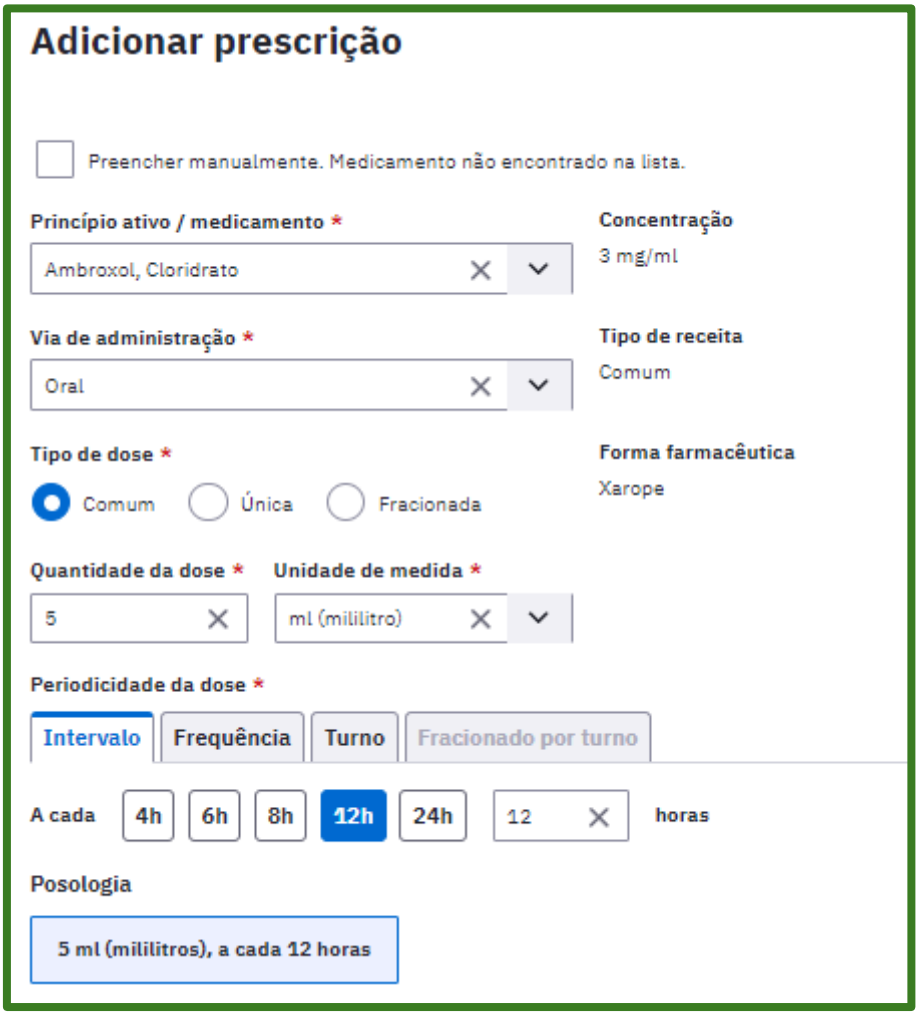
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Para as demais formas farmacêuticas será necessário preencher o campo QUANTIDADE DA DOSE e UNIDADE DE MEDIDA, considerando as especificidades. O campo unidade de medida permite busca digitando a palavra ou siglas mais usadas como mL (militro), gota, adesivo entre outros, como se vê nas figuras de exemplo abaixo:

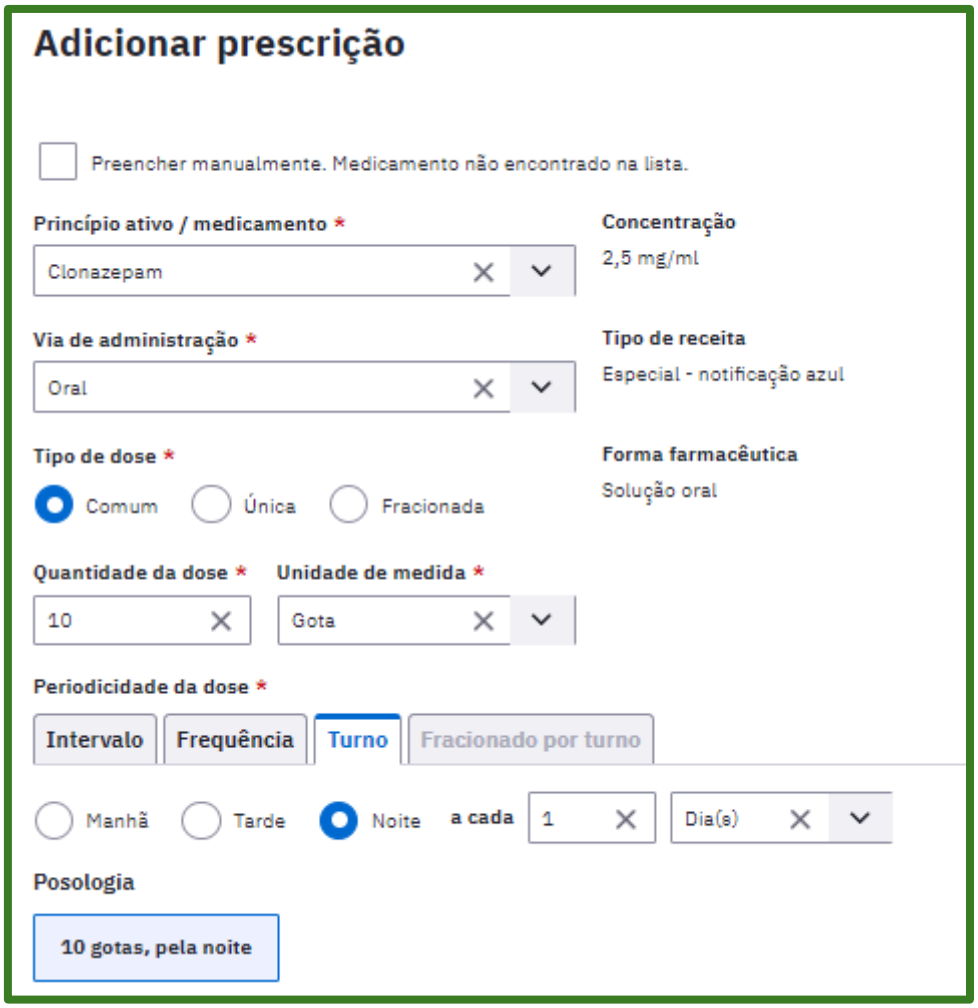


Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Neste campo, é possível visualizar o último peso inserido no prontuário do cidadão para facilitar o cálculo da medicação.

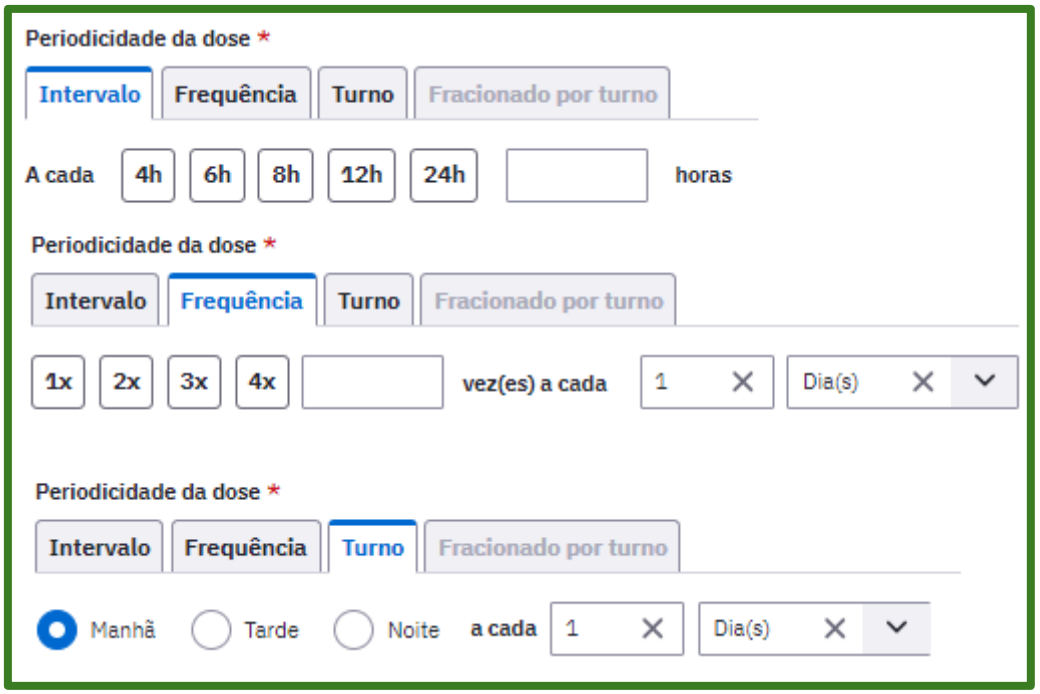
- Passo 6. Escolha a periodicidade da dose, que poderão ser, "intervalo" (em horas), "Frequência" (vezes dentro de um período e frequência (Dia(s), semana) s) ou mês(es), "Turno" (manhã, tarde ou noite). Conforme figuras abaixo:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

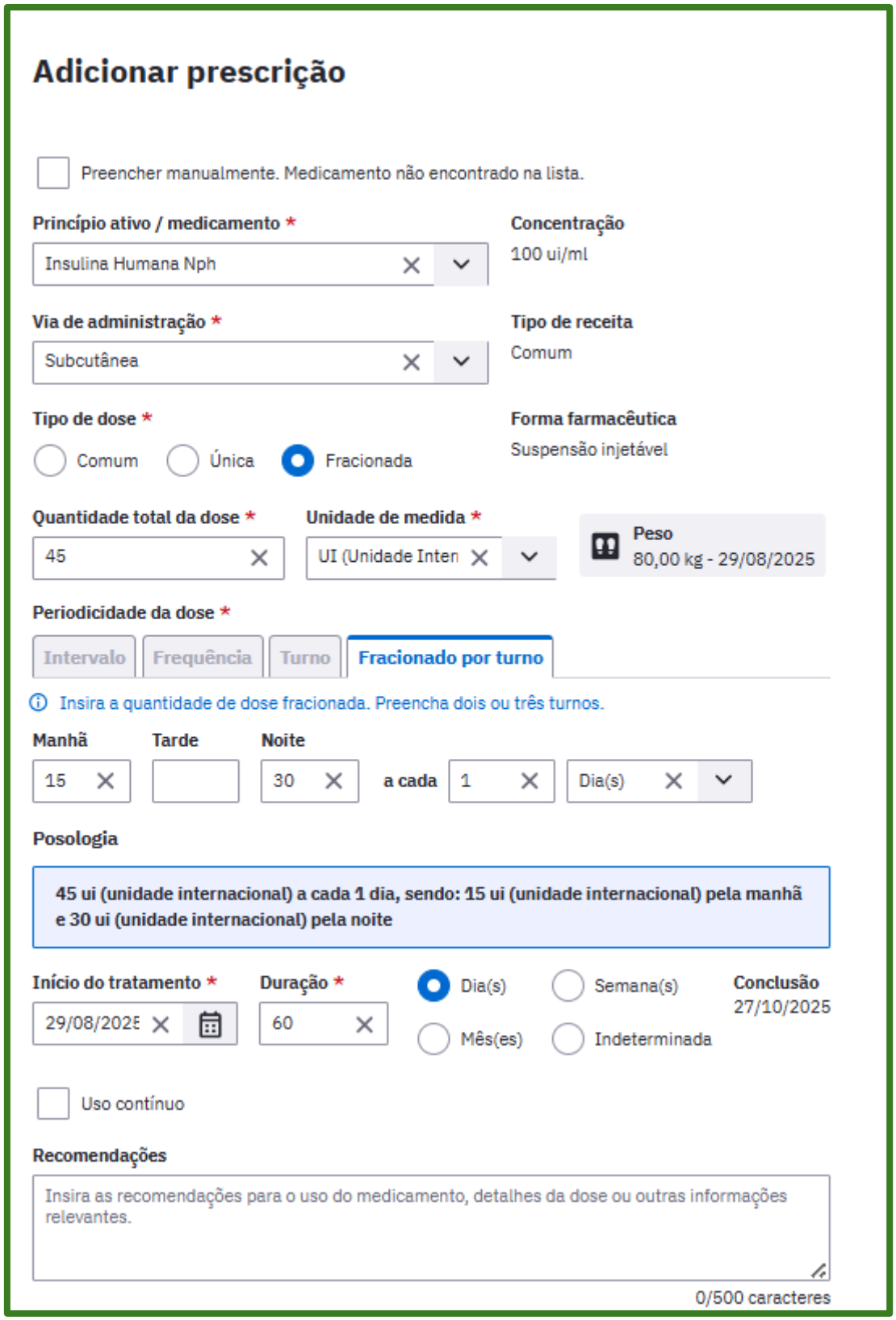


Foi disponibilizada a opção Fracionado por turno. Esse campo só é disponibilizado quando o TIPO DE DOSE escolhido na etapa anterior é FRACIONADA. Essa função destina-se a esquemas terapêuticos em que haverá variação da dose a cada turno de administração, como no caso da insulina prescrita na figura a seguir, bem como a necessidade de administrar o medicamento em pelo menos dois turnos.

A soma das doses organizadas por turnos deve ser igual à quantidade total da dose, visto que a separação por turno é para tornar mais fácil o entendimento do cidadão em relação ao uso do medicamento.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



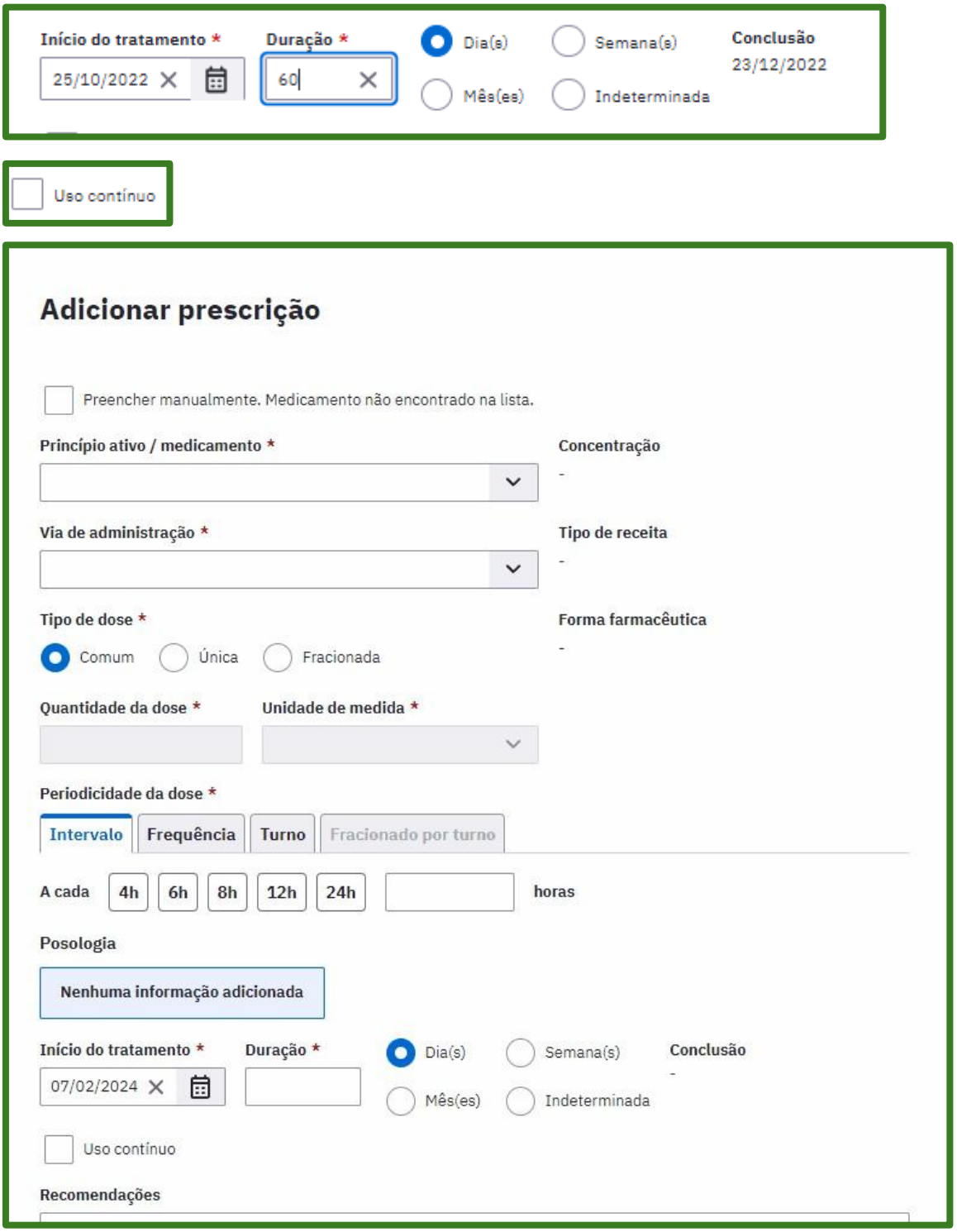
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Passo 7. Indique o período do tratamento com o medicamento que está sendo prescrito, inserindo o "início do tratamento" e "Duração", conforme figura abaixo:



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

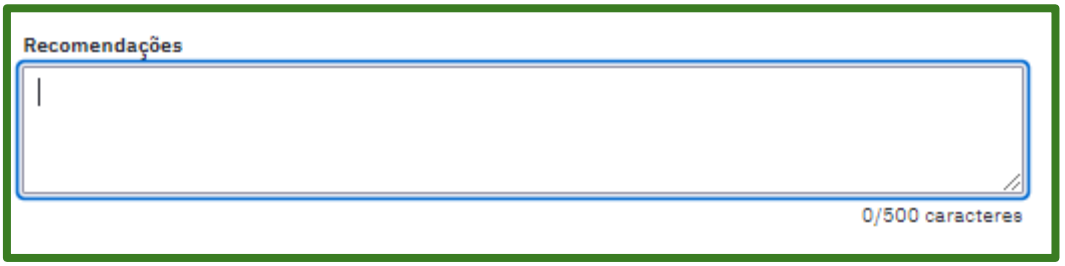
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Período de Tratamento: define o período de início e fim do tratamento. Utilize a opção "Uso contínuo" caso o medicamento seja para tratamento de condições crônicas ou cronificadas. Essa opção auxilia na gestão da prescrição de medicamentos, incluindo este na lista de medicamentos de uso contínuo.

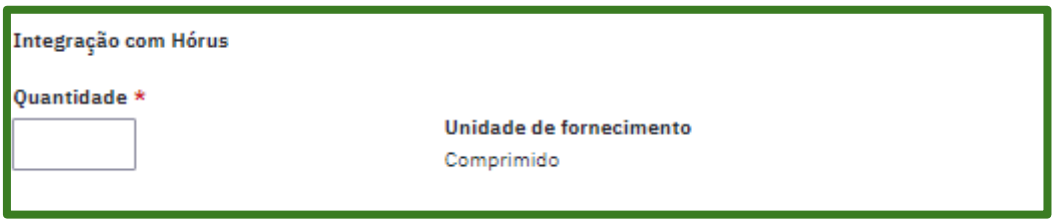
- Passo 8. Caso deseje incluir recomendações a respeito do medicamento clique em "Recomendações", conforme figura abaixo:



Recomendações: as orientações sobre a forma de administração ou cuidados relacionados ao tratamento.

- Passo 9. Insira a quantidade total do medicamento a ser administrado/prescrito.

Quantidade: onde se deve informar a quantidade total de unidades ou forma farmacêutica do medicamento a ser fornecida ao cidadão a partir da prescrição do tratamento; ao lado será exibido automaticamente a unidade de fornecimento para auxiliar na definição da quantidade a ser solicitada.



- Passo 9. Para concluir, clique em "Salvar prescrição"

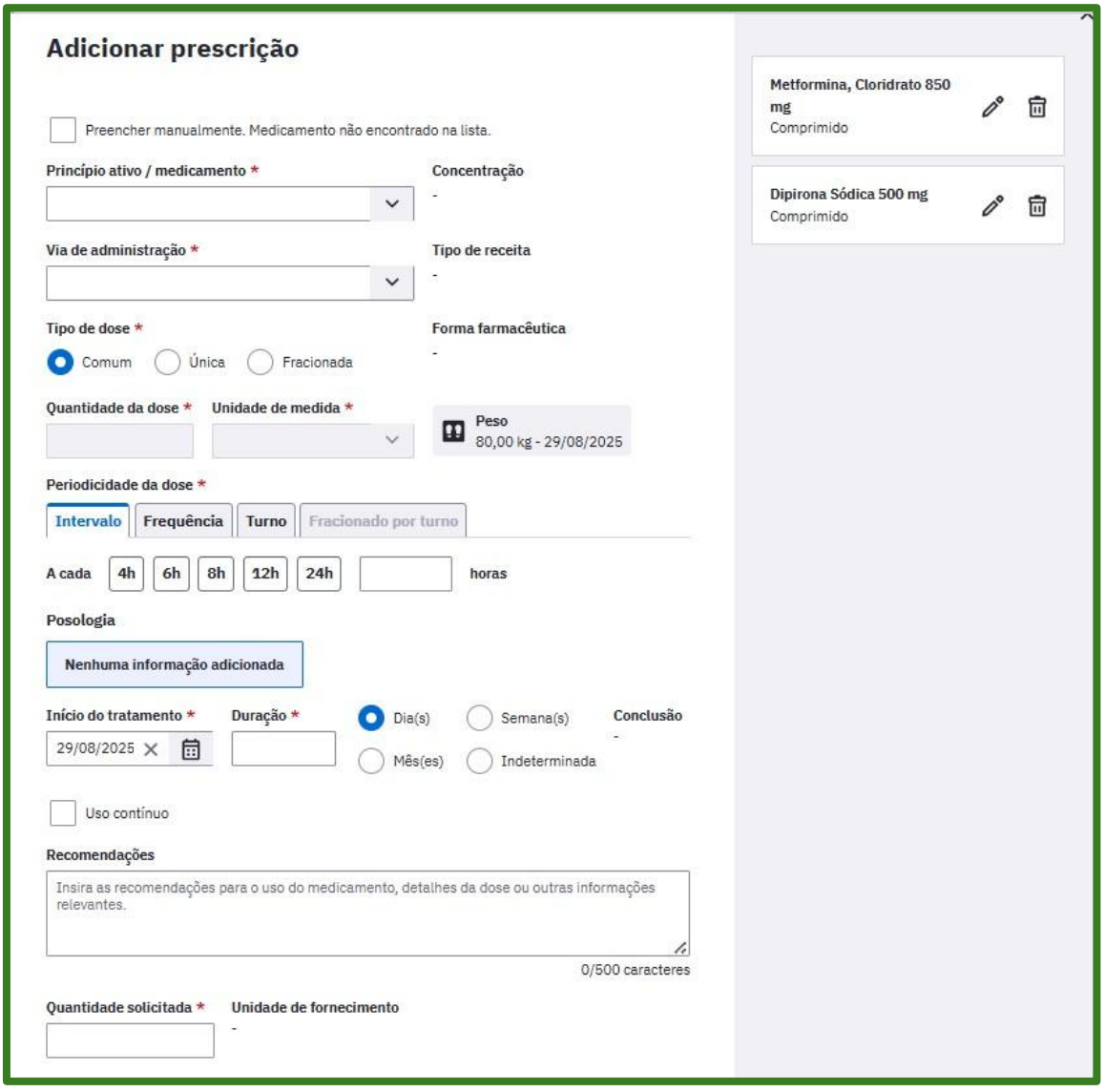
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Passo 10. Para adicionar mais de um medicamento na receita, logo após salvar inicie o novo processo de preenchimento e clique em "Salvar prescrição", o sistema irá exibir uma lista lateral com os medicamentos prescritos durante o atendimento, conforme figura.



Fonte: SAPS/MS.

- Passo 11. Para finalizar clique no botão "Salvar prescrição"

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Salvar prescrição

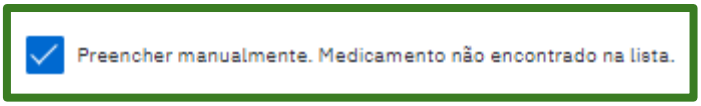
.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

As regras por medicamento, determinam o tipo de receita e consequentemente o tipo de impressão a ser gerada de acordo com o tipo de medicamento listado na receita. Caso existam medicamentos para tipos de receitas diferentes o sistema irá distribuí-los nos impressos adequados, automaticamente.

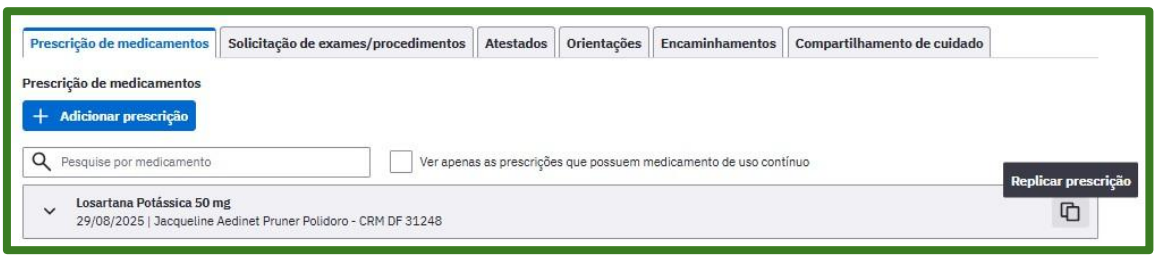
caso seja necessário prescrever um medicamento que esteja fora da lista padrão, use a opção " Preencher manualmente. Medicamento não encontrado na lista" conforme a seguir, esse campo aparece no início da página.



Essa forma de prescrição não traz as informações de Princípio Ativo, Dose/Concentração, Forma Farmacêutica e Tipo de Receita, por padrão, sendo necessário o seu preenchimento.

O profissional de saúde poderá, caso seja de sua necessidade, replicar uma prescrição completa ou um medicamento específico. Para isso, deverá selecionar a opção “Replicar prescrição”, o que abrirá a tela de prescrição para revisão das informações. Após a conferência, o profissional deverá proceder com o salvamento da nova prescrição.

Seleção de replicar prescrição



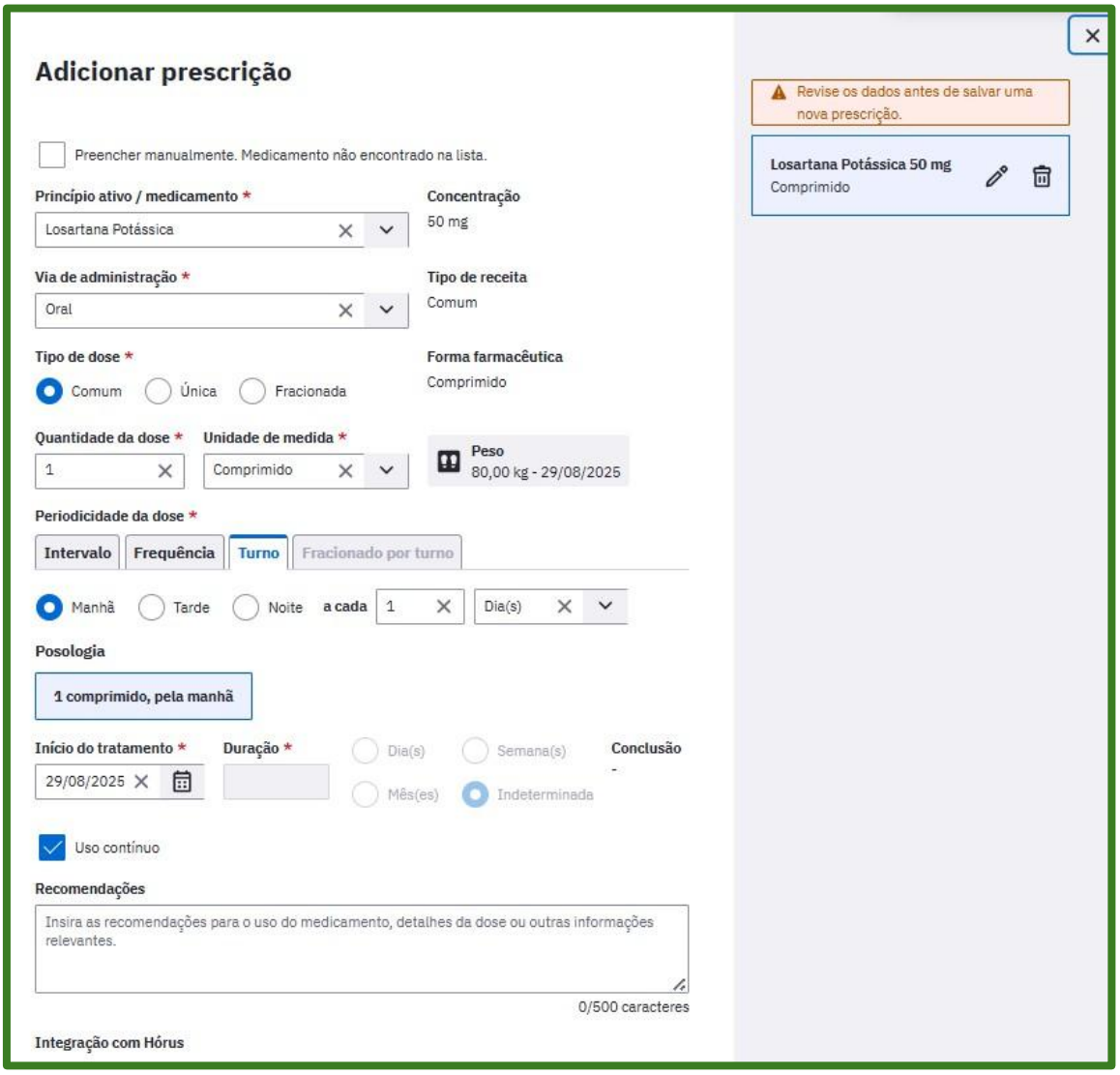
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Revisão da prescrição



Caso a UBS utilize o Sistema Hórus para gestão da farmácia será possível realizar a consulta de disponibilidade do medicamento prescrito. A indicação de ativação da integração com o Hórus será apresentada com a informação de "Conexão com o servidor Hórus desabilitada" habilitada. Ao final da prescrição do medicamento será exibida a lista de estabelecimentos que tem o medicamento disponível, por meio da coluna "Disponibilidade".

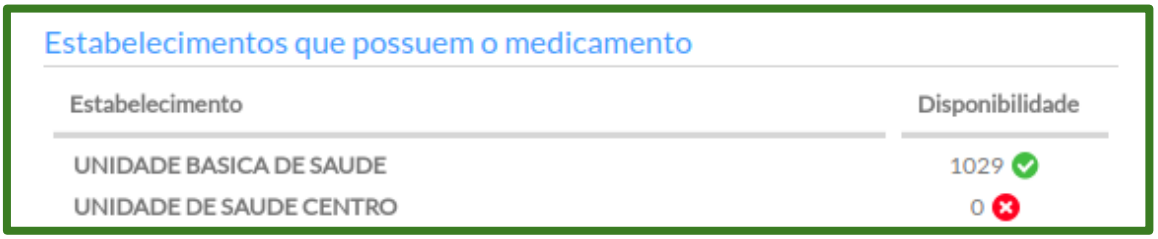
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

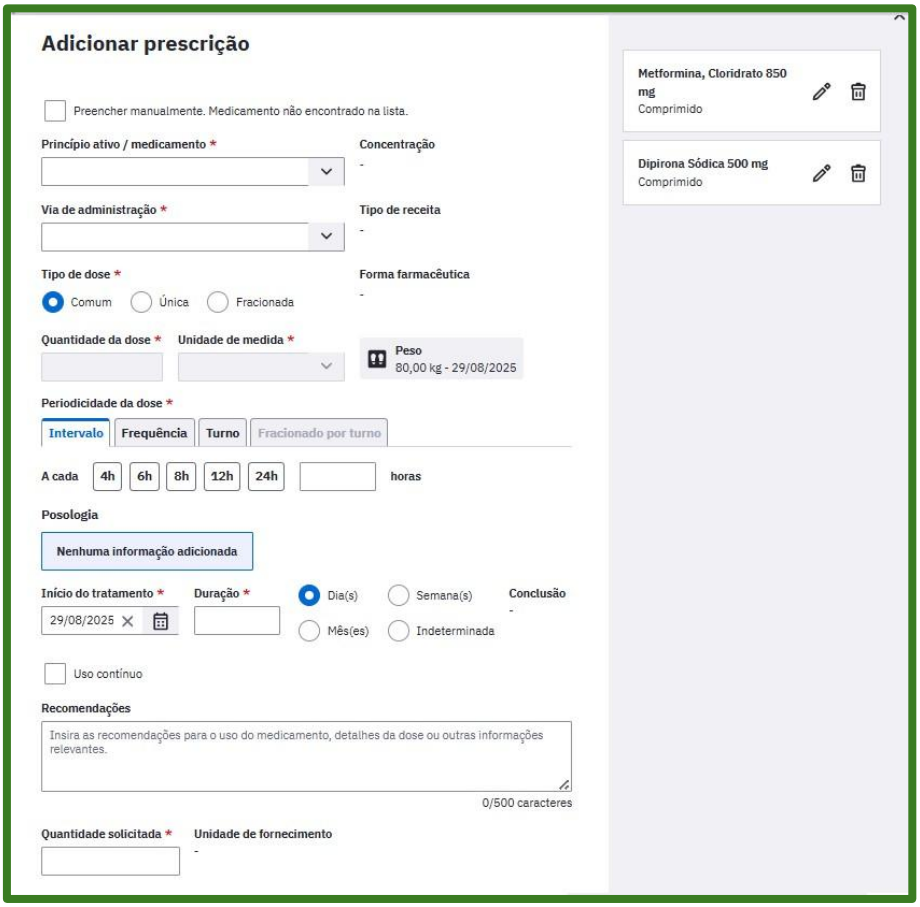
Figura - Exemplo de disponibilidade de medicamentos



Fonte: SAPS/MS.

Caso sua UBS tenha implantado o Sistema Hórus e o recurso não esteja disponível, é necessário verificar se o recurso está habilitado.

- Passo 12. Por fim, para imprimir a prescrição dos medicamentos a serem entregues para o cidadão clique sobre o botão “ENCAMINHAR”, que aparecerá no final de página, conforme ilustrado abaixo



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

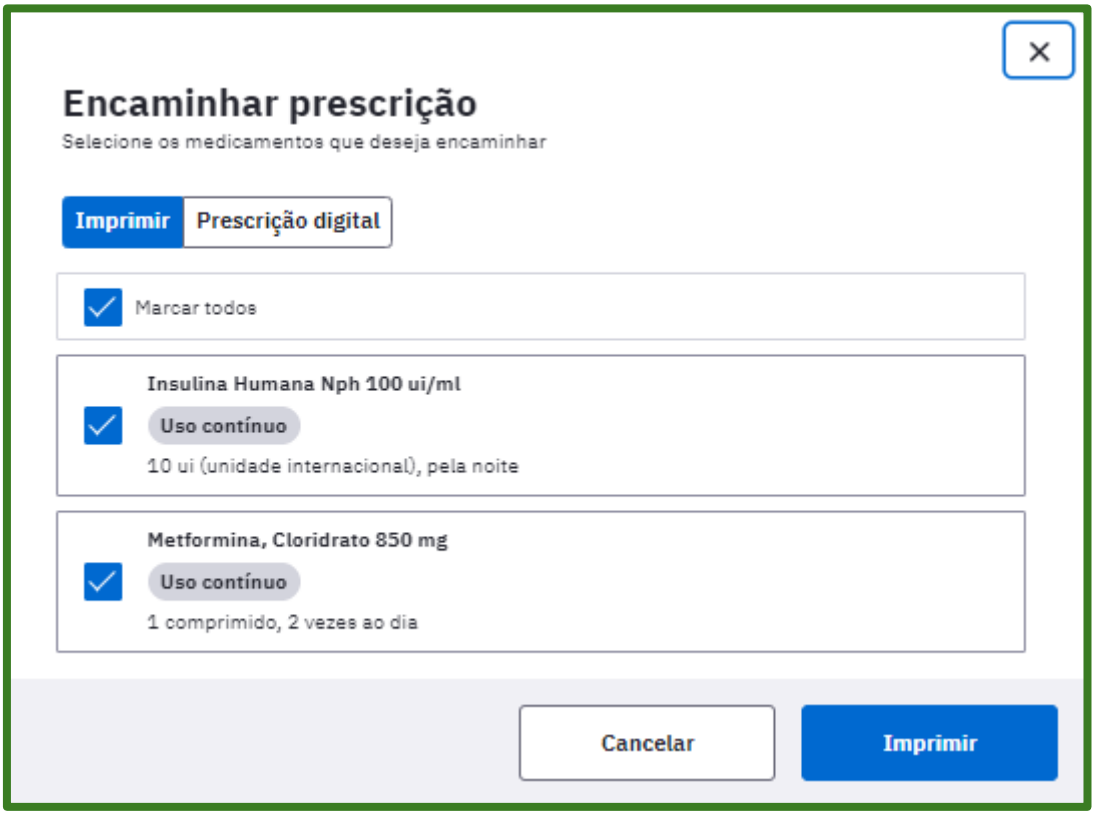
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Em seguida, aparecerá a tela constando todos os medicamentos prescritos. Selecione o que gostaria de imprimir, conforme figura. Para utilizar as definições padrões, basta manter selecionado todos os medicamentos.

Figura - Imprimir Prescrição



Fonte: SAPS/MS.

- Passo 13. Para imprimir o receituário clique em "imprimir".

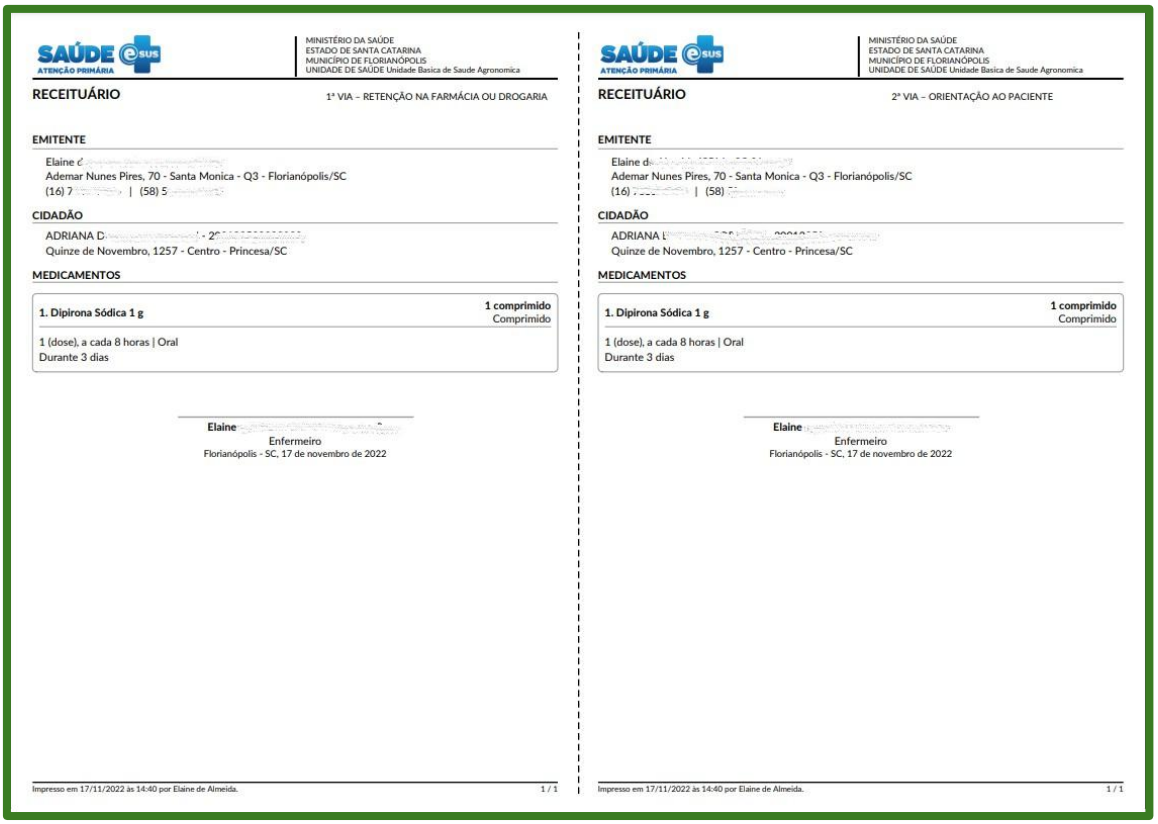
Figura - Modelo do Receituário Impresso no Prontuário Eletrônico e-SUS APS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



SAÚDE e-SUS ATENÇÃO PRIMÁRIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE
ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS
UNIDADE DE SAÚDE Unidade Basica de Saude Agronomica

RECEITUÁRIO — 1ª VIA – RETENÇÃO NA FARMÁCIA OU DROGARIA

EMITENTE
Elaine d
Ademar Nunes Pires, 70 - Santa Monica - Q3 - Florianópolis/SC
(16) 7 | (58) 5

CIDADÃO
ADRIANA D
Quinze de Novembro, 1257 - Centro - Princesa/SC

MEDICAMENTOS
1. Dipirona Sódica 1 g — 1 comprimido — Comprimido
1 (dose), a cada 8 horas | Oral
Durante 3 dias

Elaine
Enfermeiro
Florianópolis - SC, 17 de novembro de 2022

Impresso em 17/11/2022 às 14:40 por Elaine de Almeida. 1 / 1

SAÚDE e-SUS ATENÇÃO PRIMÁRIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE
ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS
UNIDADE DE SAÚDE Unidade Basica de Saude Agronomica

RECEITUÁRIO — 2ª VIA – ORIENTAÇÃO AO PACIENTE

EMITENTE
Elaine d
Ademar Nunes Pires, 70 - Santa Monica - Q3 - Florianópolis/SC
(16) | (58)

CIDADÃO
ADRIANA L
Quinze de Novembro, 1257 - Centro - Princesa/SC

MEDICAMENTOS
1. Dipirona Sódica 1 g — 1 comprimido — Comprimido
1 (dose), a cada 8 horas | Oral
Durante 3 dias

Elaine
Enfermeiro
Florianópolis - SC, 17 de novembro de 2022

Impresso em 17/11/2022 às 14:40 por Elaine de Almeida. 1 / 1

Fonte: SAPS/MS.

Quando o profissional prescrever algum componente que esteja inserido na lista de alergias, o mesmo receberá um alerta informando "alergia ao princípio ativo.

Ferramentas do plano - prescrição digital

Essa funcionalidade permitirá que os profissionais prescritores do Prontuário Eletrônico e-SUS APS possam optar por emitir e assinar suas receitas de forma digital por meio de certificados e chaves da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil. Esse novo recurso proporciona uma série de vantagens como:

• Dispensar a utilização de papel
• Evitar falsificações

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

• Evitar perda de receituários de papel
• Reduzir erros de interpretação
• Apoiar o processo da Telessaúde
• Contribuir com a Estratégia de Saúde Digital (ESD) 2020-2028.

Quanto aos profissionais prescritores, estes deverão possuir um certificado digital em nuvem para que possam assinar este documento de forma digital e qualificada.

para medicamentos que não exigem a retenção da receita, estes poderão ser assinados por meio do GOV.BR (conta nível prata ou ouro) e não exigirão uma assinatura qualificada por meio de certificados digitais em nuvem.

Neste momento, o sistema de prescrição digital ainda não está habilitado para emissão de receituários que contenham medicamentos que exijam a retenção de receita. Quando essa opção for liberada dentro do sistema, a assinatura digital de receituários que contenham esse tipo de medicamento será indispensável o emprego do uso dos certificados digitais em nuvem. Exemplo: Vidas, RemoteID, NeoID, BirdID, Vidas, Serasa.

Fluxo da prescrição digital

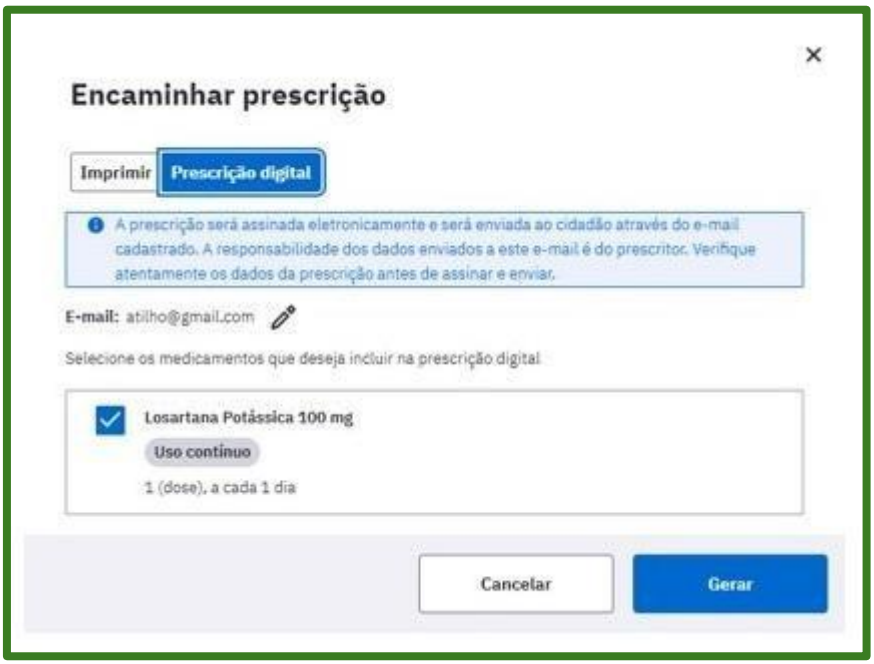
Prescritor prescreve medicamentos (com exceção de controlados) no módulo de prescrição normalmente. Posteriormente, escolhe se deseja imprimir a receita em papel ou gerar uma prescrição digital. Ao escolher pelo formato digital, será necessário confirmar o dado de e-mail do cidadão. Caso o e-mail esteja incorreto, o profissional poderá na própria tela alterar essa informação.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Ao clicar no botão "Gerar" o profissional será direcionado para uma tela de assinatura digital. Este deverá selecionar o tipo de provedor de assinatura e concluir este processo.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Após assinar o documento, o cidadão receberá no e-mail informado um link para acessar o QR code, o código da receita ou até mesmo fazer o download do documento em PDF.

Fluxo farmácia/dispensário

Com o QR CODE/Código de acesso na tela do celular, ou até mesmo impresso, o cidadão irá se dirigir à uma farmácia pública ou privada a fim de obter o fornecimento do medicamento ou até mesmo comprá-lo.
Quando o cidadão apresentar esse QR code ou código na farmácia, o responsável pela dispensação do medicamento deverá acessar a seguinte plataforma de prescrição digital: https://prescricaodigital.esusaps.ufsc.br/login.

Este link: https://prescricaodigital.esusaps.ufsc.br/login será utilizado de forma provisória.

Para verificar a validade da prescrição, será necessário logar nesta plataforma

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

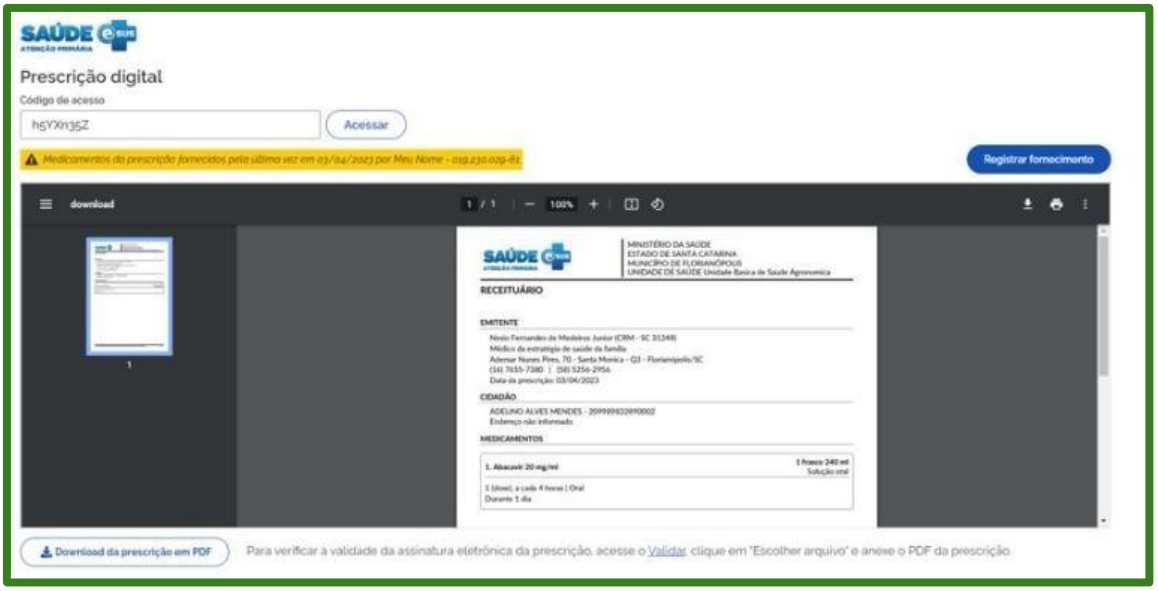
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

por meio do gov.br. Após o login, o farmacêutico ou responsável pela

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

dispensação deverá inserir o código de acesso apresentado pelo cidadão. Caso aquela receita esteja valida, será possível visualizar os dados da mesma na tela:



Ao final deste processo, o botão registrar medicamento deverá ser acionado a fim de garantir o registro dessa dispensação. Esse fluxo não invalida a necessidade de realizar os controles internos de estoque/dispensação das farmácias ou dispensários.

Ferramentas do plano – orientações

Esta ferramenta permite ao profissional de saúde registrar orientações a serem entregues ao paciente. Por exemplo, podem ser escritas orientações alimentares ou sobre cuidados a sua saúde.

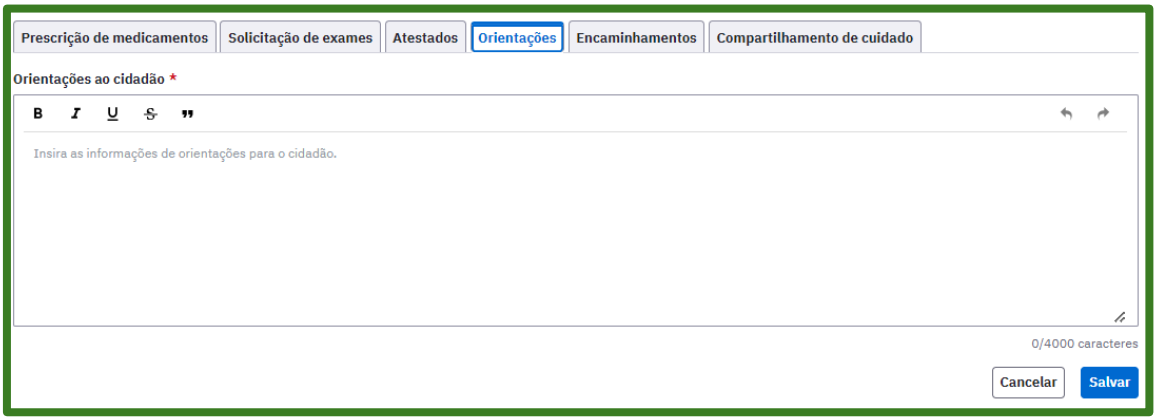
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - SOAP - Plano - orientações



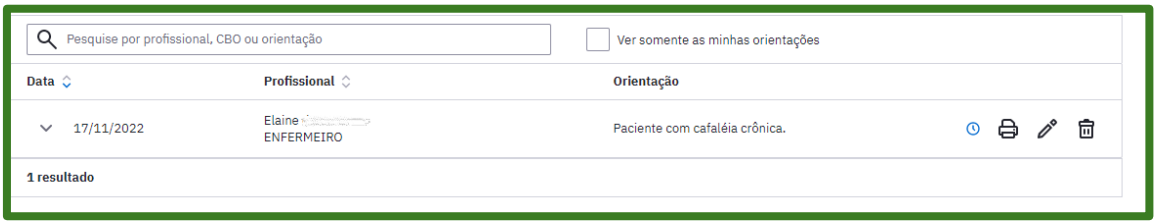
Fonte: SAPS/MS.

Para adicionar uma orientação siga os passos:

- Passo 1. Clique em "Orientações", em seguida descreva no quadro em branco as orientações ao cidadão e clique em "salvar";

- Passo 2. Ao clicar em "Salvar" serão apresentadas as informações conforme a figura abaixo:

Figura - Tela com as orientações registradas no Prontuário Eletrônico e-SUS APS



- Passo 3. Para imprimir as "Orientações" clique em . Aparecerá a tela conforme figura abaixo:

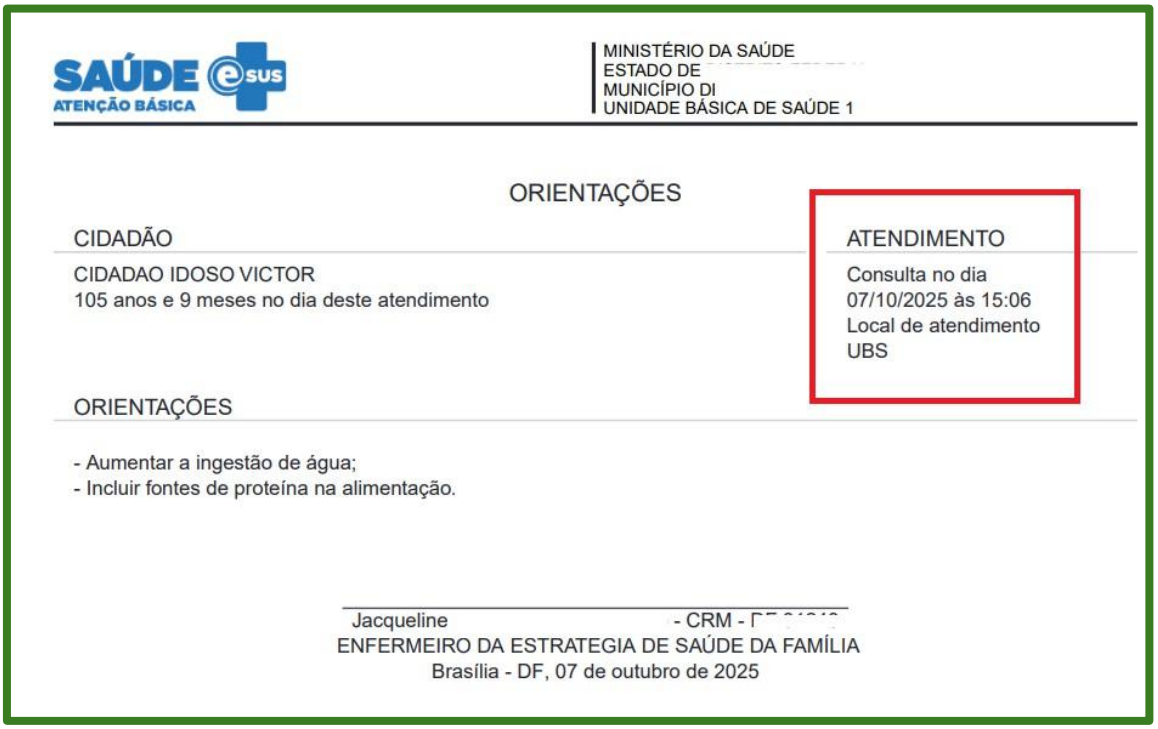
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Impressão das Orientações



SAÚDE e-SUS ATENÇÃO BÁSICA

MINISTÉRIO DA SAÚDE
ESTADO DE
MUNICÍPIO DI
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE 1

ORIENTAÇÕES

CIDADÃO

CIDADAO IDOSO VICTOR
105 anos e 9 meses no dia deste atendimento

ATENDIMENTO

Consulta no dia
07/10/2025 às 15:06
Local de atendimento
UBS

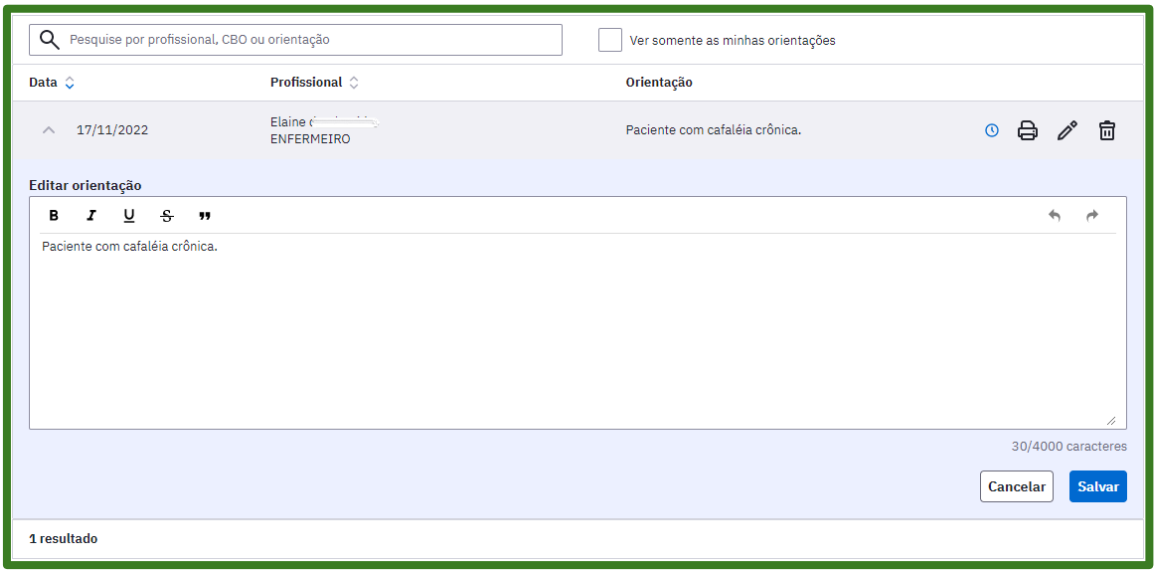
ORIENTAÇÕES

- Aumentar a ingestão de água;
- Incluir fontes de proteína na alimentação.

Jacqueline - CRM -
ENFERMEIRO DA ESTRATEGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
Brasília - DF, 07 de outubro de 2025

- Passo 4. Para editar as "Orientações" registradas clique em . Aparecerá a tela 6.4.30 conforme abaixo. Clique em "Salvar":

Figura - Edição das "Orientações" registradas



Pesquise por profissional, CBO ou orientação

Ver somente as minhas orientações

Data	Profissional	Orientação
17/11/2022	Elaine (ENFERMEIRO	Paciente com cafaléia crônica.

Editar orientação

Paciente com cafaléia crônica.

30/4000 caracteres

Cancelar Salvar

1 resultado

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fonte: SAPS/MS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Passo 5. Para "Excluir" as "Orientações" registradas clique em .

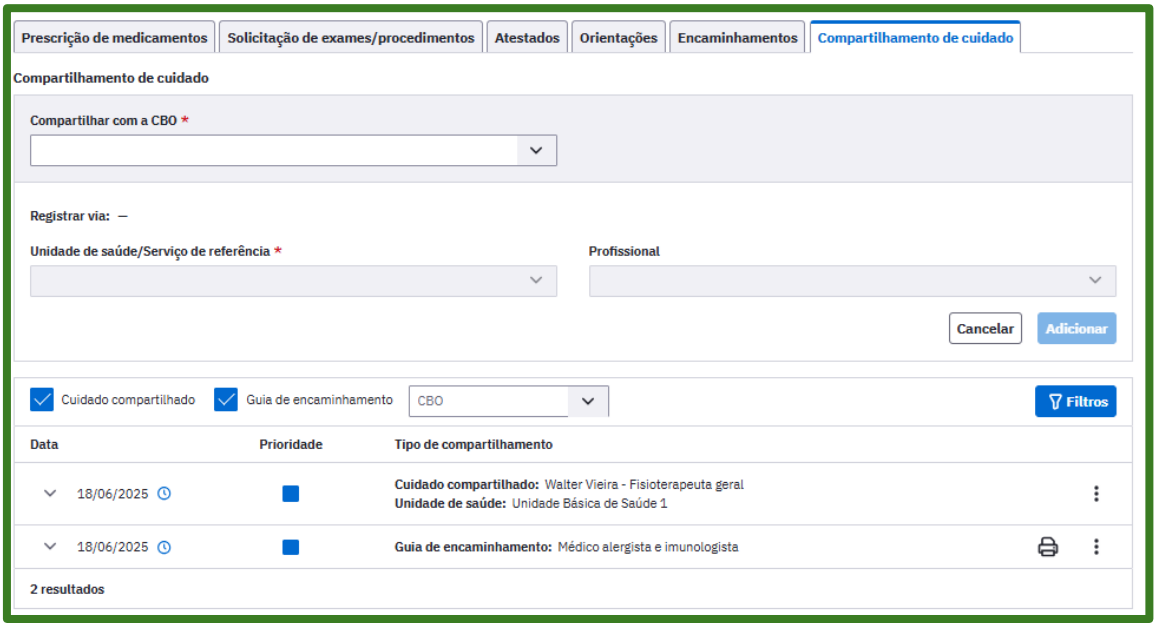
Ferramentas do plano – encaminhamentos

Os encaminhamentos deverão ser registrados na aba de compartilhamento de cuidado. O histórico dos encaminhamentos anteriores ainda está disponível para acesso.

Ferramentas do plano - compartilhamento do cuidado

Esta ferramenta permite que os profissionais que estão atendendo o cidadão compartilhem o cuidado, ao observar que é necessária a intervenção de outro profissional da equipe multiprofissional ou especialistas. Os encaminhamentos devem ser registrados na aba de compartilhamento de cuidado, para CBO´s que não estão vinculados à equipe.

Figura - Tela de Compartilhamento do Cuidado



Fonte: SAPS/MS.

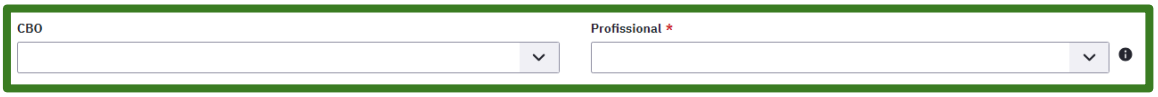
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

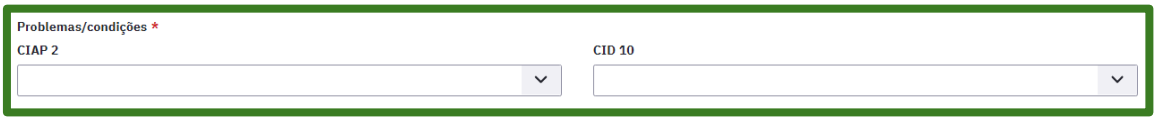
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Para o uso desta funcionalidade faz-se necessária a compreensão dos termos: Profissional solicitante: É o profissional que iniciou o cuidado compartilhado. Profissional executante: É o profissional de referência que foi indicado para a discussão do caso. O CBO não é um campo obrigatório, porém ele serve como filtro ao selecionar a categoria profissional que será acionada no compartilhamento do cuidado. Já o campo profissional é obrigatório. Neste campo aparecerão os profissionais da equipe multiprofissional ou especialistas para serem selecionados e quem vai receber o caso para discussões de forma assíncrona, ou para outras intervenções.



O campo "problemas/condições" deve ser preenchido com a hipótese diagnóstica do profissional que está solicitando o apoio no caso. Este campo é obrigatório. Os profissionais médicos e cirurgiões dentistas podem optar por preencher o campo CIAP 2 ou CID 10.



A classificação da prioridade também é um campo obrigatório e pode ser Baixa, Média, Alta e Muito Alta.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

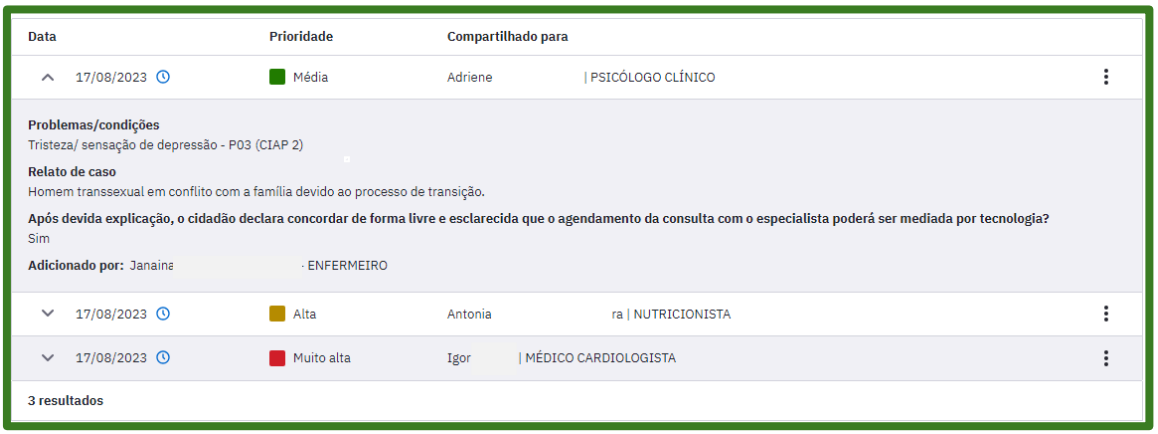
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

No campo Discussão de Caso Clínico o profissional que está solicitando apoio deve fazer uma descrição do caso de forma objetiva, com a descrição das informações relevantes e o que motivou a hipótese diagnóstica.

Em seguida há o campo perguntando se o cidadão concorda em ter atendimentos com a equipe multiprofissional mediado por tecnologia. Este campo é obrigatório e deve ser marcado "Sim" ou "Não".

Ao clicar em **Adicionar** gera um novo compartilhamento do cuidado na lista de todos os compartilhamentos que o cidadão teve ao longo do acompanhamento dele.

Figura - Lista de cuidados compartilhados do cidadão



Fonte: SAPS/MS.

A lista de cuidados compartilhados do cidadão mostra a lista de todos os compartilhamentos feitos com o nome do profissional que foi solicitado a participar do cuidado, a prioridade definida no momento do atendimento individual e a data que ocorreu.

Ao clicar para abrir ao lado esquerdo da data há o resumo do que foi colocado no momento do compartilhamento: problemas/condições que trazem a hipótese diagnóstica; o relato de caso mostra o que foi descrito na discussão de caso para começar a comunicação entre profissionais; a opção do cidadão sobre a possibilidade de uso de tecnologia para o atendimento e o profissional que solicitou esse compartilhamento.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Exemplos Práticos de Compartilhamento do Cuidado Exemplo 1:

A profissional cirurgiã dentista da APS, atendeu uma gestante no 7º mês de gestação com uma infecção odontológica grave, ela é alérgica a penicilina, considerando o quadro clínico, o profissional decidiu compartilhar o cuidado com a médica ginecologista da equipe e-multi. Desta forma, ele explicou a paciente sobre a importância desse compartilhamento do cuidado e consentiu.

A cirurgiã dentista descreveu o caso e compartilhou com a médica ginecologista. A médica ao acessar a aba do compartilhamento do cuidado, verificou que tinha um caso para sua análise, ao ler o caso e verificar as outras informações constantes no prontuário, respondeu a melhor conduta para a paciente. A cirurgiã dentista atendeu novamente a gestante, prescreveu e explicou sobre o uso da medicação adequada.

Exemplo 2:

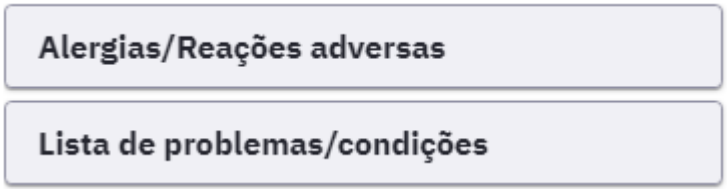
O médico está atendendo uma criança de 4 anos que está com dificuldade na fala e precisa compartilhar o cuidado com a fonoaudióloga, ele explicou o caso à mãe que concordou com o compartilhamento do cuidado. O médico explicou o caso e compartilhou com a fonoaudióloga. A fonoaudióloga ao acessar o compartilhamento do cuidado e realizar a leitura do caso, pode recomendar

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

orientações para a família e solicitar um agendamento para avaliação com a profissional.

PROBLEMAS / CONDIÇÕES E ALERGIAS



A ferramenta "Problemas/Condições e Alergias" auxilia o profissional de saúde no controle da lista de problemas e/ou condições de saúde do cidadão.

LISTA DE PROBLEMAS E CONDIÇÕES

Ao acessar esta funcionalidade, o sistema exibe uma tela com a lista de problemas do indivíduo, que podem estar ativos, latentes ou resolvidos. Segundo Weed (1968, apud CANTALE), um problema clínico é tudo aquilo que requeira diagnóstico e manejo posterior, ou aquilo que interfira com a qualidade de vida, de acordo com a percepção da própria pessoa. Como exemplos de problemas e condições a serem incluídos nessa ferramenta, tem-se: diagnósticos, deficiências, sintomas, sinais, fatores de risco e condições socioeconômicas.

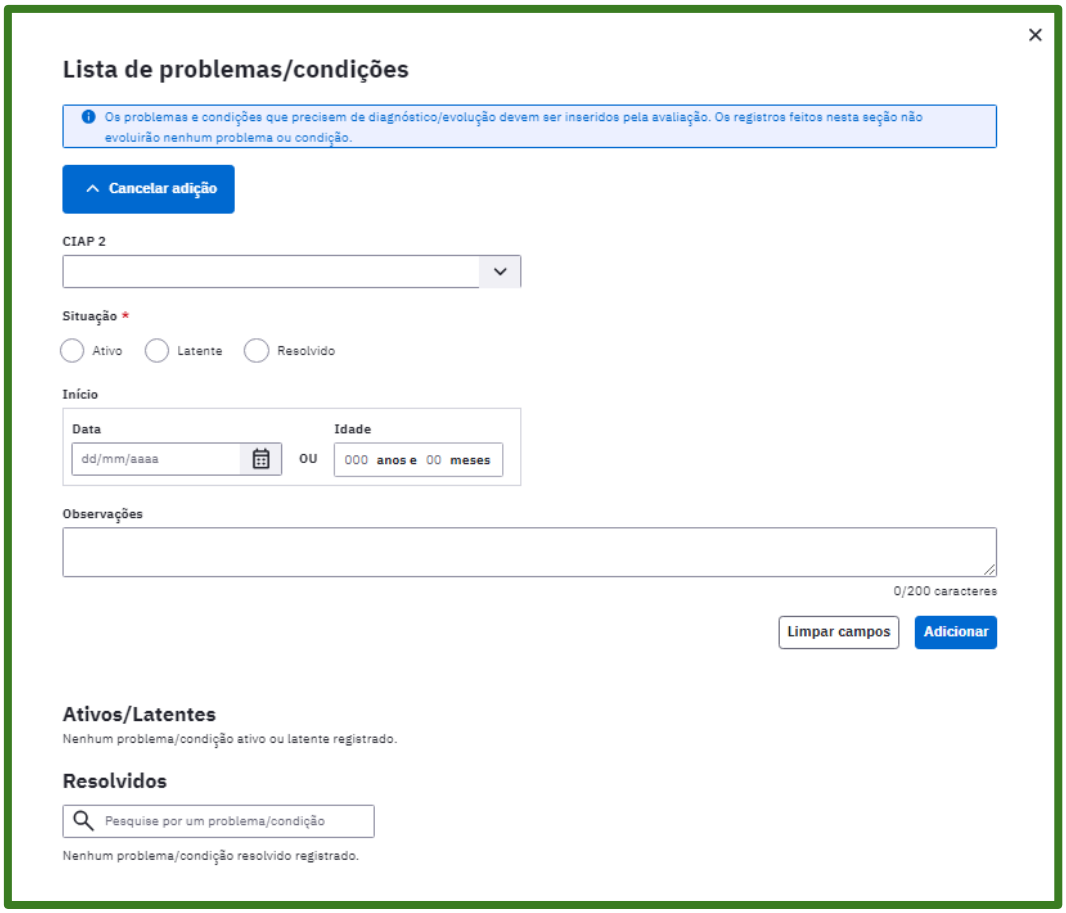
Figura - Problemas/Condições e Alergias

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: SAPS/MS.

Conforme podemos ver na Figura, para inserir um problema ou condição de saúde **ativo e latente** Adicionar problema/condição anterior, siga os passos a seguir:

- Passo 1. Clique no botão "Problemas/Condições e Alergias", à esquerda da tela;

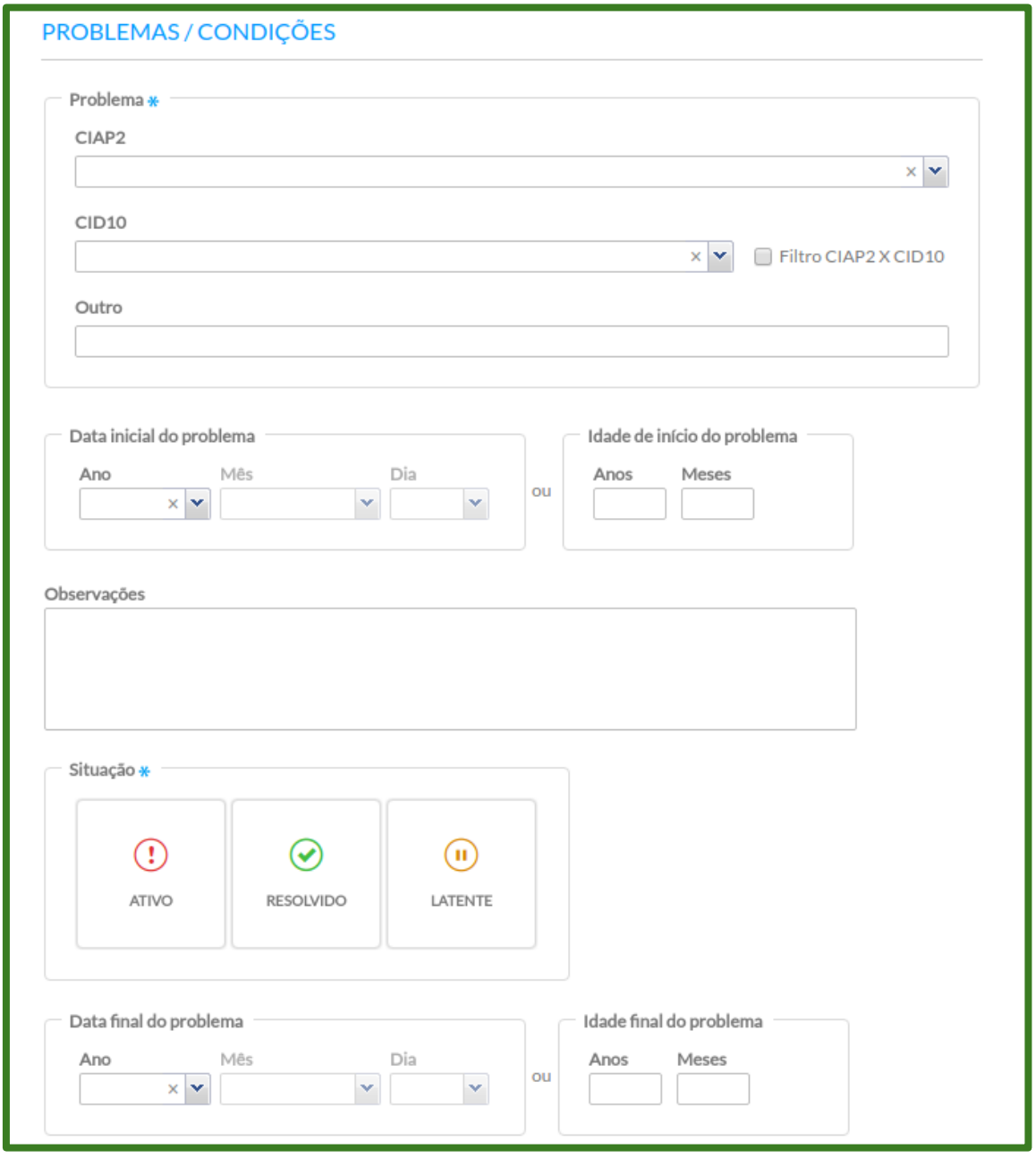
- Passo 2. Para adicionar novos problemas ou condições, clique no botão "Adicionar problema ou condição +".

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Passo 3. Preencha os dados conforme necessário;

Figura - Problemas/Condições



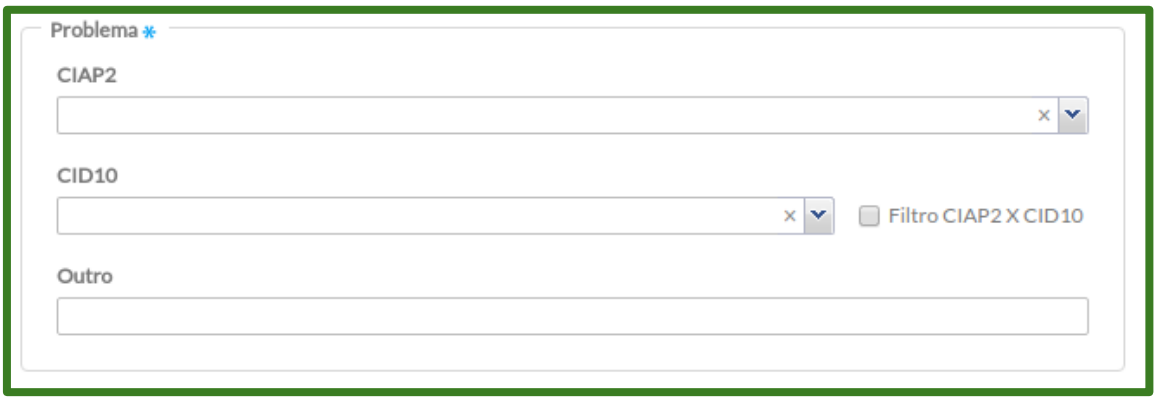
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O grupo "Problema" pode ser preenchido de três maneiras: utilizando a CIAP2, e/ou CID10 e/ou outro problema que não esteja catalogado nestas duas classificações; é possível relacionar o código CIAP2 com um código CID10. Use a opção "Filtro CIAP2 x CID10" caso deseje que o campo CID10 seja restringido à lista de códigos relacionados ao código CIAP2 selecionado;
Caso não encontre o problema catalogado em alguma das classificações, registre manualmente o problema no campo "Outro";



- Passo 4. Preencha a "Data inicial do problema"" ou "idade de início do problema" caso o profissional deseje registrar a data ou idade em que o problema começou ou foi detectado no cidadão;

- Passo 5. O sistema ainda oferece um campo de "Observações" caso o profissional deseje fazer alguma anotação geral sobre o problema registrado;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Passo 6. Selecione a situação atual do problema conforme a necessidade:
- **Ativo**: problema detectado e não resolvido
- **Latente**: problema resolvido, porém pode trazer risco ao cidadão
- **Resolvido**: problema já resolvido

Caso seja informado que o problema já foi resolvido, será solicitada a "data final do problema ou idade final do problema";

- Passo 7. Clique no botão "Salvar" para concluir.

Podemos ainda inserir um problema ou condição de saúde como **resolvido**, seguindo os passos a seguir:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Passo 1. Clique no botão "Problemas/Condições e Alergias", à esquerda da tela;
- Passo 2. Clique na aba "Resolvidos" Resolvidos ;
- Passo 3. Adicione novos problemas ou condições que foram resolvidos, clicando no botão "Adicionar problema ou condição +".

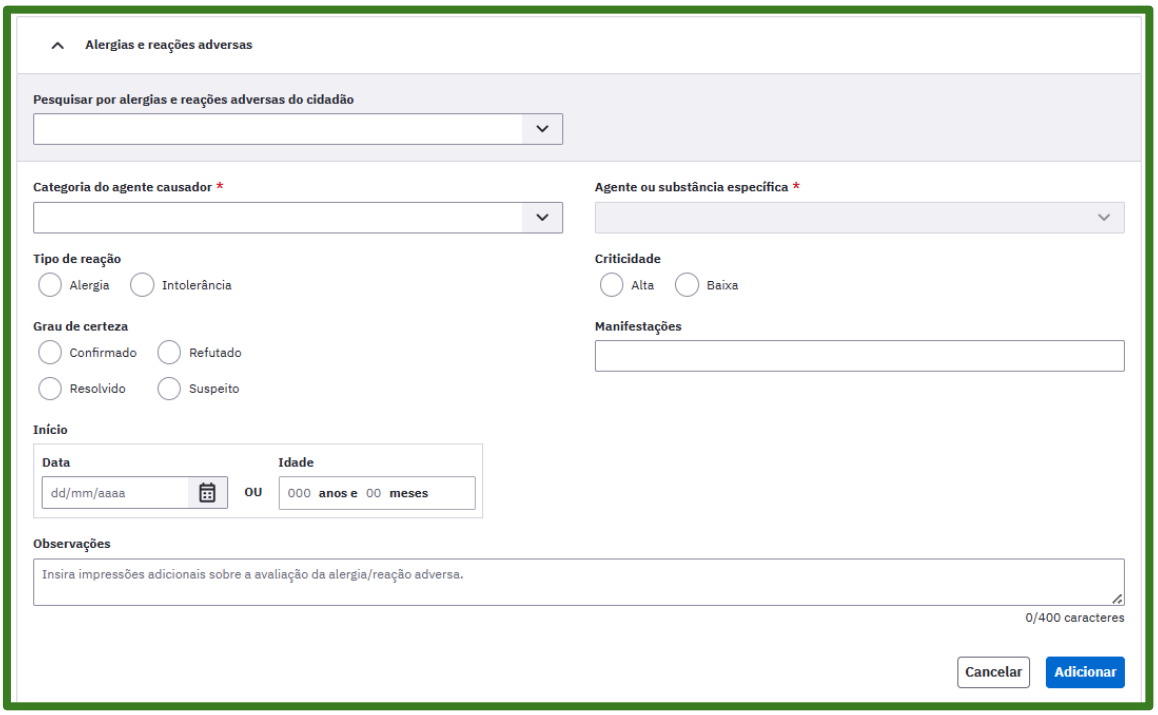
ALERGIAS E REAÇÕES ADVERSAS

Para inserir **Alergias e reações adversas** agora ficou mais fácil. Agora o registro pode ser feito dentro do campo Avaliação do SOAP.

Clique na seta para baixo para abrir o módulo e realizar o registro ou pesquisar as alergias registradas anteriormente.

Ao clicar na seta para baixo abrirá a tela de Alergias e reações adversas, como mostra a Figura.

Figura - Alergia / Reação Adversas



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

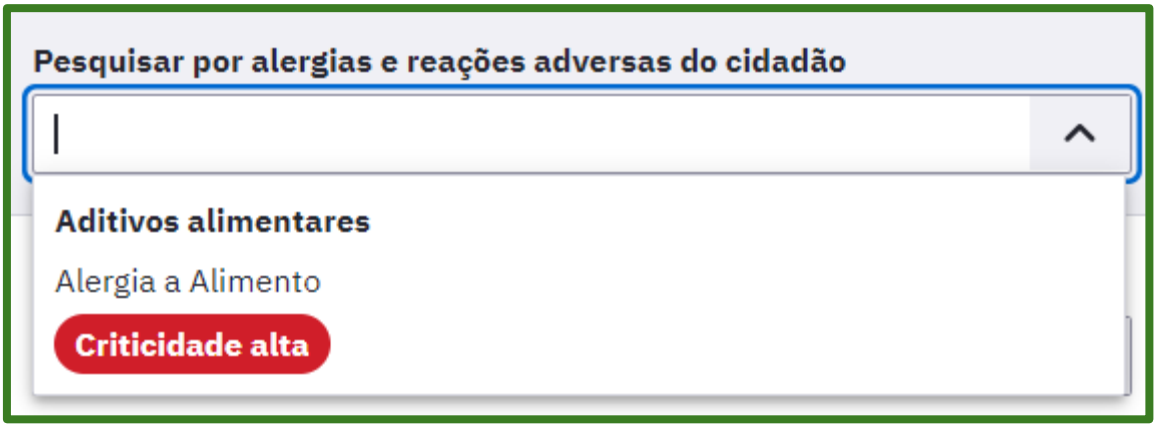
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

1

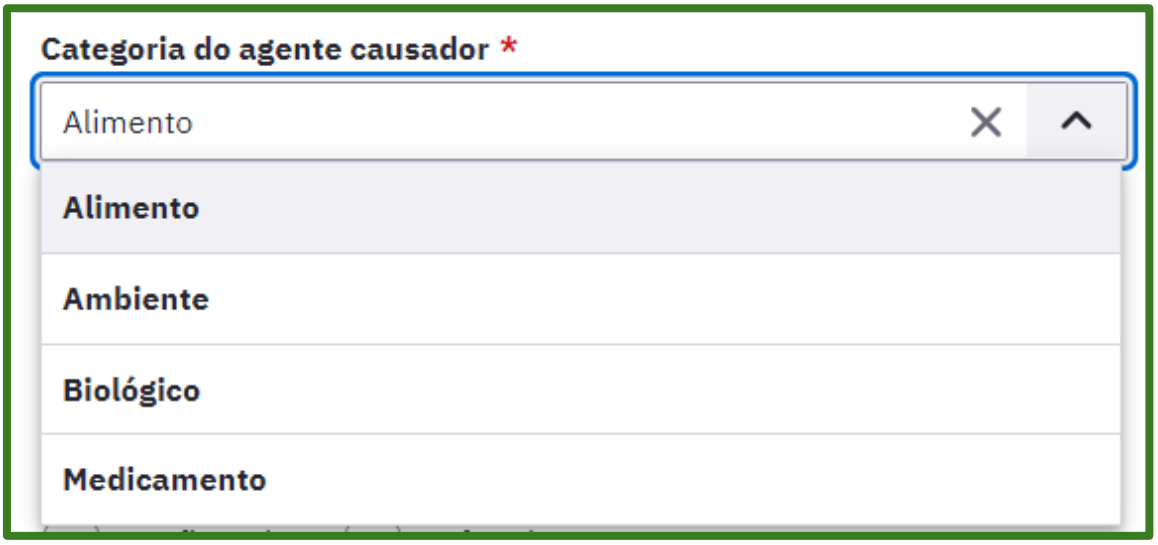
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Pesquisar por Alergias e reações adversas: este campo é para verificar e pesquisar as alergias registradas previamente no sistema. Ao clicar na seta aparecerão todas as alergias e reações adversas do cidadão, registradas em atendimentos anteriores.



Categoria do agente causador: campo obrigatório em que podem ser selecionados as opções Alimento, Ambiente, Biológico e Medicamento.



Agente/Substância específica: Campo obrigatório que fica habilitado após o

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

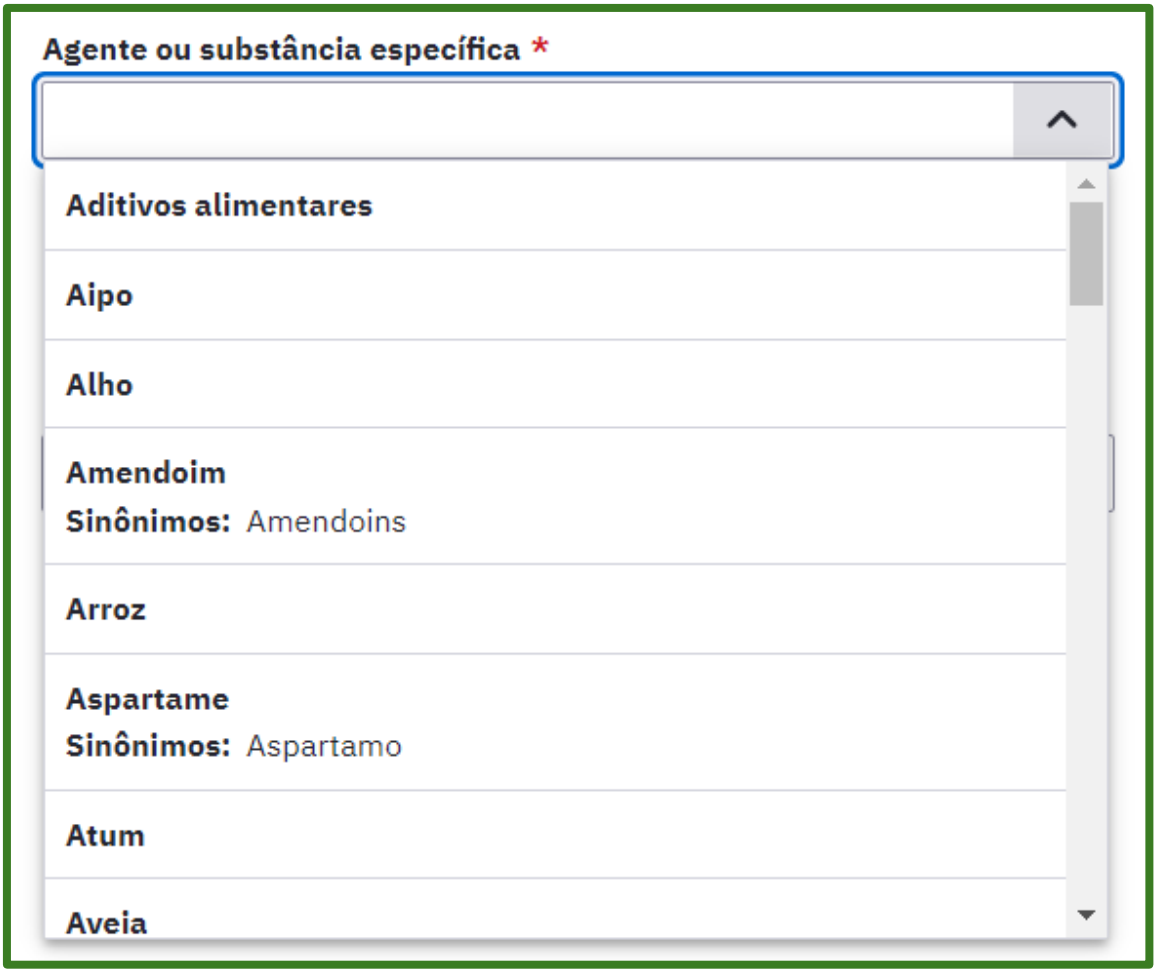
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

preenchimento do campo “Categoria do agente causador”. Vai exibir as opções

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de acordo com o agente causador selecionado. É um campo que permite a pesquisa pelo nome do Agente/Substância específica ou seus sinônimos.



Tipo de reação: nesse campo o profissional pode classificar se a reação é uma alergia ou é uma intolerância.

Criticidade: classificar a Alergia/Reação Adversa como Alta ou Baixa;

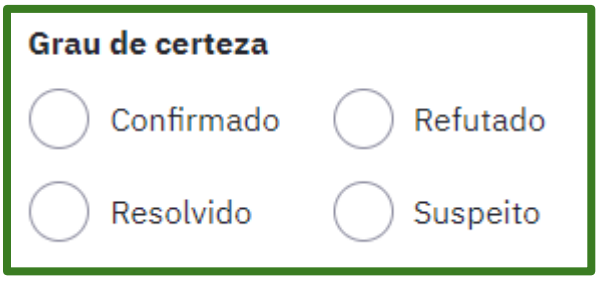
Grau de certeza: Neste campo podem ser selecionadas as opções confirmadas, resolvido, refutado ou suspeito para o profissional classificar em que estágio está a reação adversa de alergia/intolerância.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

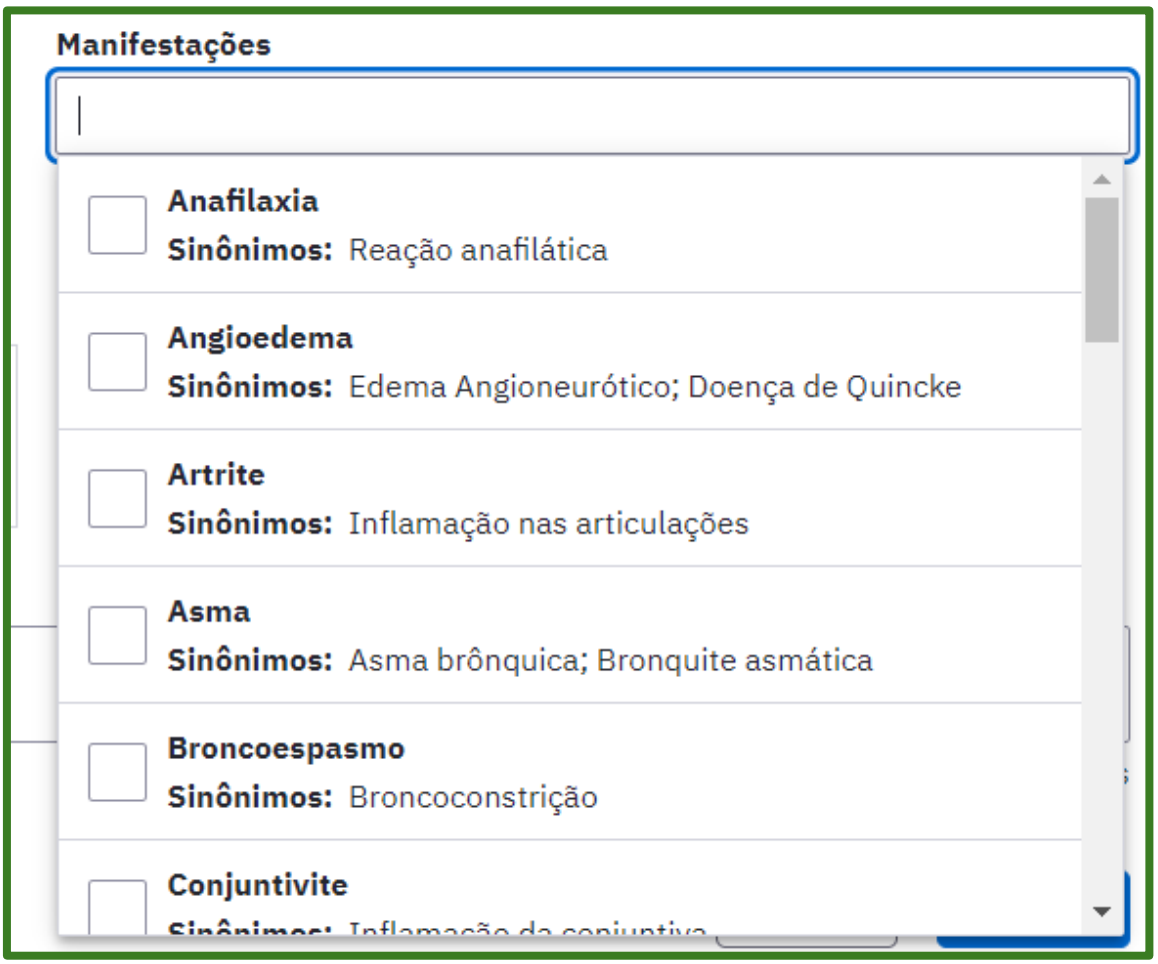
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Manifestações: Campo para selecionar uma ou mais manifestações que aquela Alergia/Reação Adversa causa ao cidadão. É um campo que permite a pesquisa pelo nome da manifestação ou seus sinônimos.



Início: O registro de quando iniciou a manifestação da alergia/intolerância pode

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

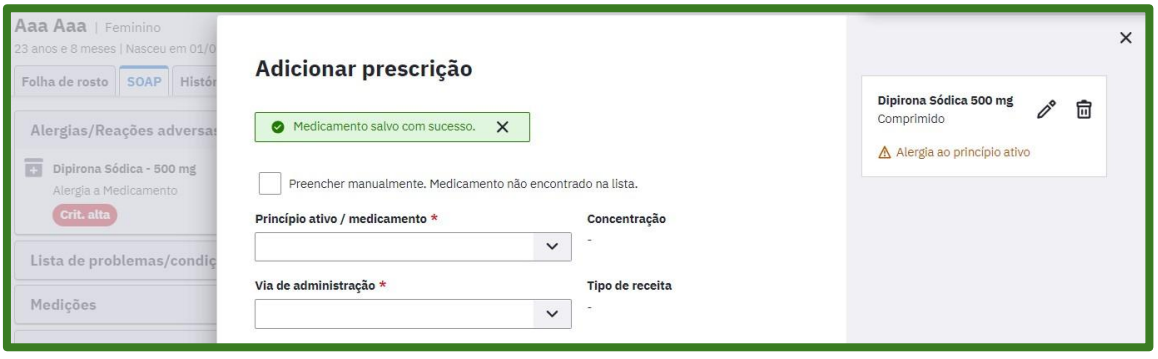
ser feito tanto com uma data específica quanto por idade do cidadão. Ao

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

preencher uma das opções (Data ou Idade) a outra é automaticamente preenchida pelo sistema.

Observações: Campo para o profissional descrever impressões adicionais sobre a avaliação da alergia/reação adversa. Ao terminar a inserção das Alergias e Reações Adversas clique no botão Adicionar. Todas as alergias e intolerâncias ficarão dispostas em lista em que podem ser editadas ou removidas. Quando um cidadão receber uma prescrição de algum medicamento que está inserido na lista de alergias e reações adversas o profissional receberá um alerta sinalizando a alergia ao componente conforme imagem.



ACOMPANHAMENTO

ACOMPANHA-MENTO

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O bloco "Acompanhamento", mais um componente do modelo RCOP, permite a visualização de um sumário clínico focado em determinado problema/condição,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

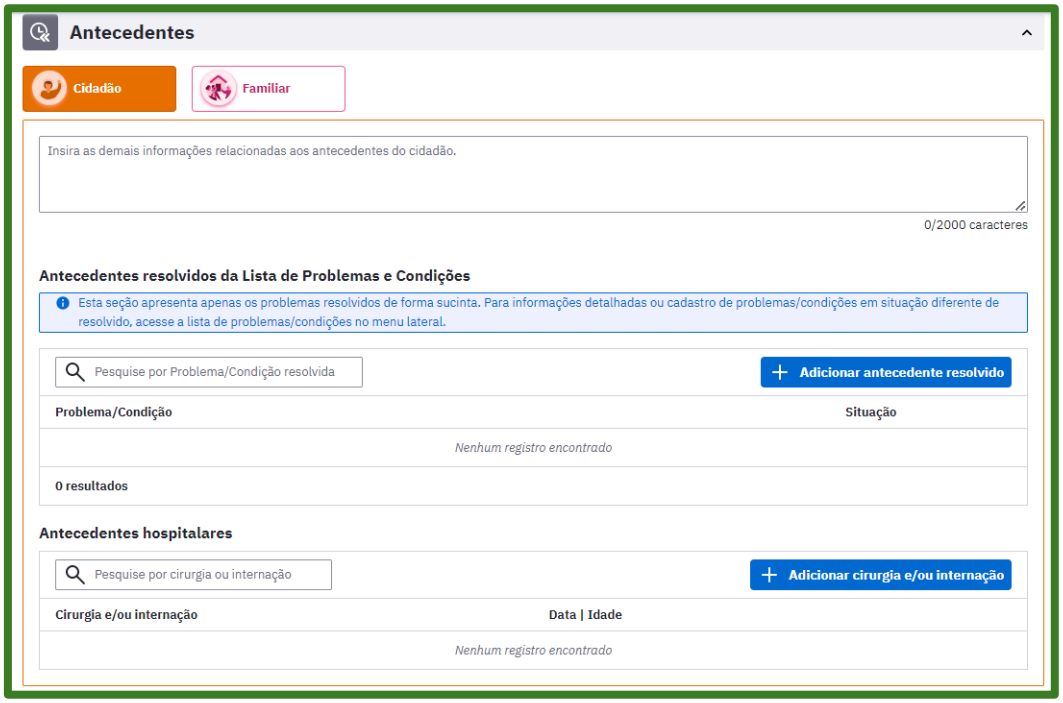
de maneira estruturada e sem a necessidade de revisar todo o histórico do cidadão. É nesse local que serão reunidas informações clínicas relevantes para o cuidado longitudinal da saúde dos cidadãos em formato de relatórios individuais.

Por meio desta funcionalidade os profissionais podem realizar o acompanhamento das condições de saúde, tais como:

- **Pré-natal**, para acompanhamento das gestantes;
- **Puericultura**, para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança até 10 anos;
- **Idoso**, para o acompanhamento do cidadão com 60 anos ou mais; e
- **Vacinação**, para o acompanhamento da situação vacinal do cidadão.

Futuramente será possível realizar o acompanhamento de outras condições importantes como doenças crônicas, infecto-contagiosas, entre outras.

ANTECEDENTES



Fonte: SAPS/MS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A ferramenta "Antecedentes" permite o registro das histórias dos problemas e condições pregressas do cidadão e familiares. Esta ferramenta transitória dialoga diretamente com a seção "Problemas/condições avaliadas".

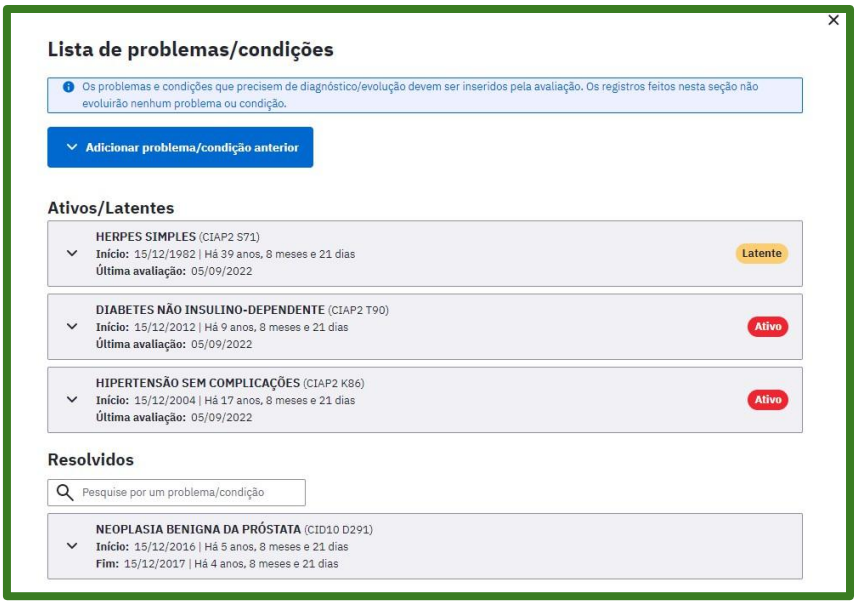
A tela de antecedentes é separada em dois grandes blocos de informações, o do Cidadão, para descrever a história pregressa daquele indivíduo, e o do Familiar, para descrever os problemas e condições que afetaram seus familiares. O bloco do **Cidadão** ainda é dividido em partes:

- **Antecedentes resolvidos da Lista de Problemas e Condições:** onde é possível registrar os problemas resolvidos do cidadão. Eles serão automaticamente incluídos na Lista de Problemas/condições como resolvidos. Para incluir um problema, clique no ícone

.

A tela seguinte vai exibir o ícone para adicionar problema/condição anterior, bem como exibirá a lista de problemas e condições do cidadão. Esta listagem é dividida em problemas Ativos/Latentes e Resolvidos, como mostrado na Figura.

Antecedentes de Problemas/Condições

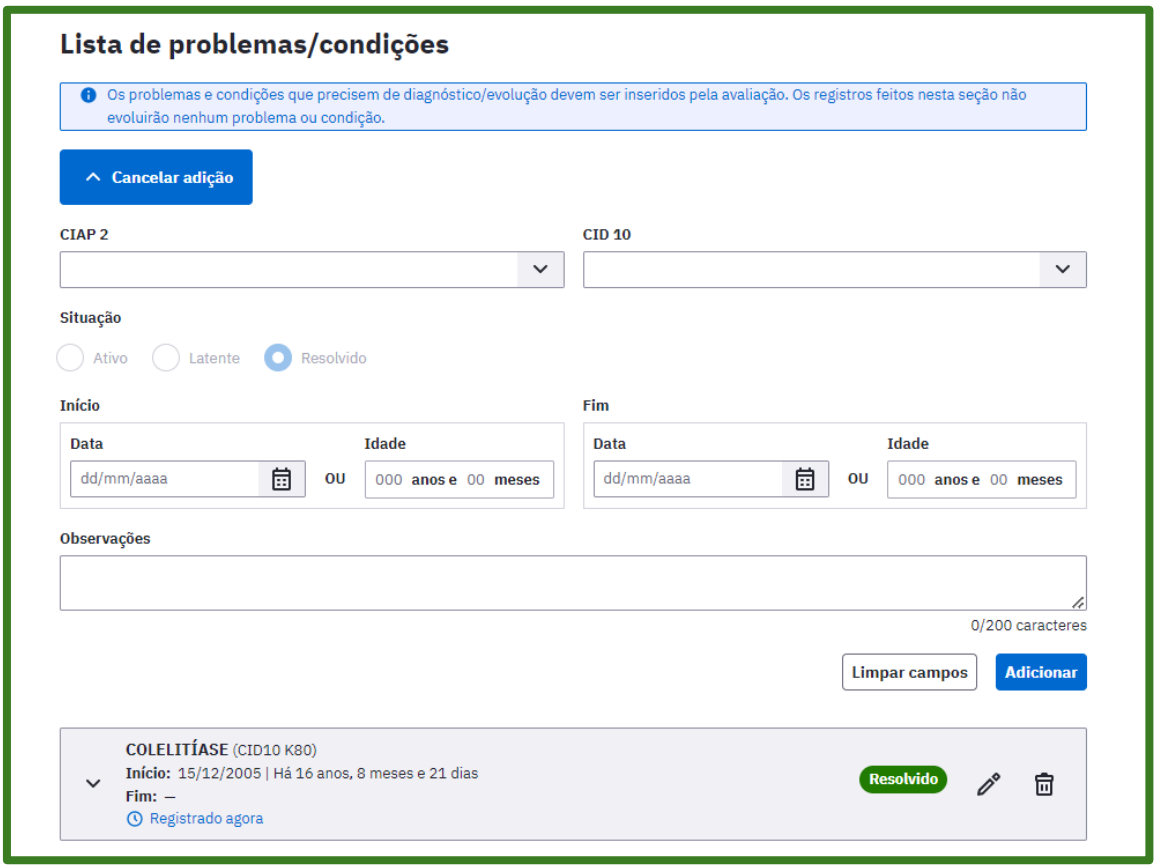


Fonte: SAPS/MS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A classificação Ativo e Latente no bloco de Antecedentes é feita na parte de Avaliação do SOAP no campo "Problemas e/ou condições avaliados neste atendimento". Quando se adiciona uma condição na seção "Problemas e/ou condições avaliados" por meio da codificação CIAP2 ou CID 10, e seleciona-se a opção de "Incluir na lista de problemas/condições", imediatamente esta condicção é incluída nos antecedentes do cidadão, com status de ativo, latente ou resolvido. Ao clicar para adicionar problemas e condição anterior será exibida uma tela para adicionar o CIAP 2 ou CID 10, bem como o início e o fim da condição, que podem ser registrados com uma data específica ou com a idade do cidadão. O campo Observações do problema ou condição permite detalhamento caso o profissional de saúde julgue necessário.



Fonte: SAPS/MS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

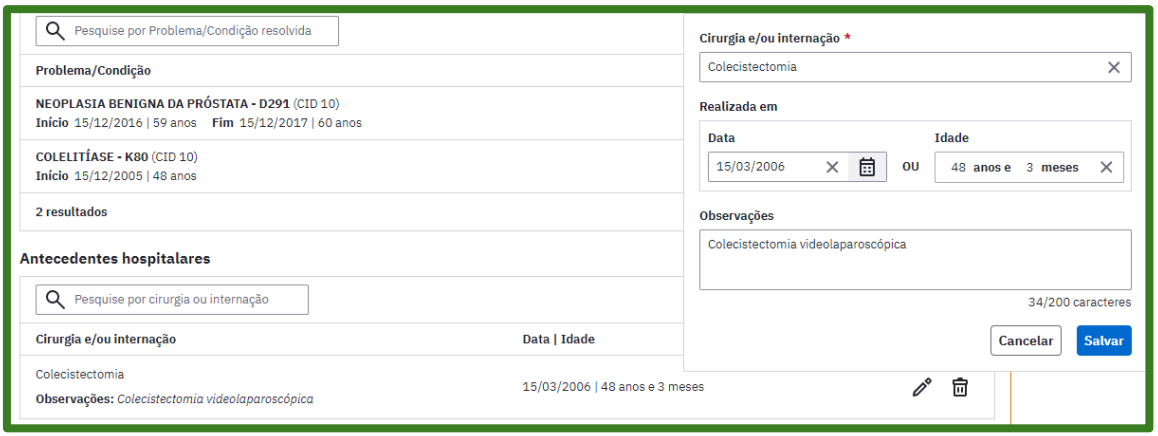
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

É possível editar ( ) ou apagar ( ) os antecedentes com status "resolvido" somente se o problema foi adicionado ou atualizado durante o atendimento;

- **Antecedentes hospitalares:** onde é possível registrar o histórico de cirurgia e/ou internação daquele cidadão. Ao clicar em Adicionar cirurgia e/ou internação vai abrir uma tela para descrição do episódio, conforme figura abaixo. O campo "Cirurgia e/ou internação" é obrigatório e aberto para descrição. Há ainda o campo data ou idade, quando um deles for preenchido o outro será preenchido de forma automática. Por fim o profissional pode detalhar o episódio no campo Observações, em seguida clicar em Adicionar.

Figura - Lista de Antecedentes hospitalares.



Fonte: SAPS/MS

- **Antecedentes sobre Parto e Nascimento:** Este bloco de informações está condicionado a idade e sexo ou identidade de gênero do cidadão.

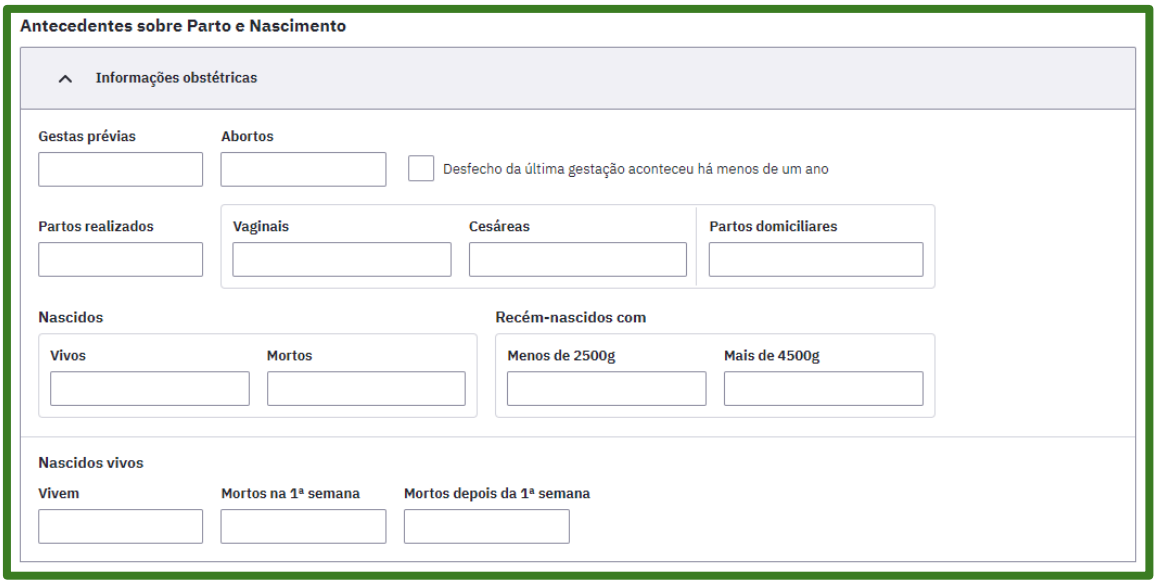
No caso de o cidadão ser do sexo feminino ou se for homem transexual este bloco exibirá campos onde se podem registrar os dados de gravidezes anteriores.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

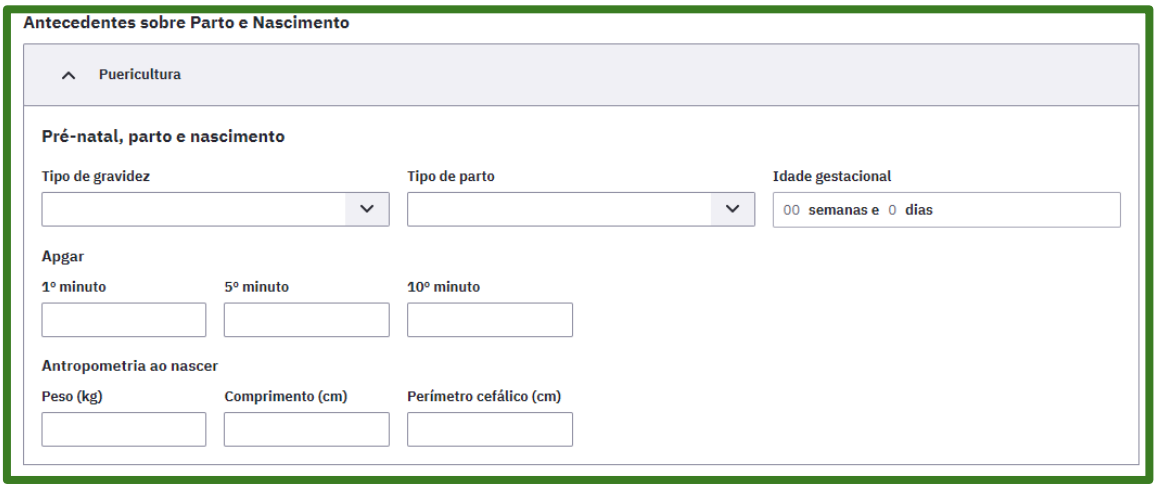
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



No caso de o cidadão ter menos de 19 anos ou já tiver realizado atendimento de puericultura o bloco exibirá campos para acompanhamento de antecedentes de puericultura, como demonstrado na figura abaixo. Após a idade de 19 anos, é possível apenas a visualização.



Fonte: SAPS/MS.

No bloco **Familiar** é possível registrar a história patológica dos antecedentes familiares do cidadão. Para incluir um problema deve-se pesquisar ou selecionar

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

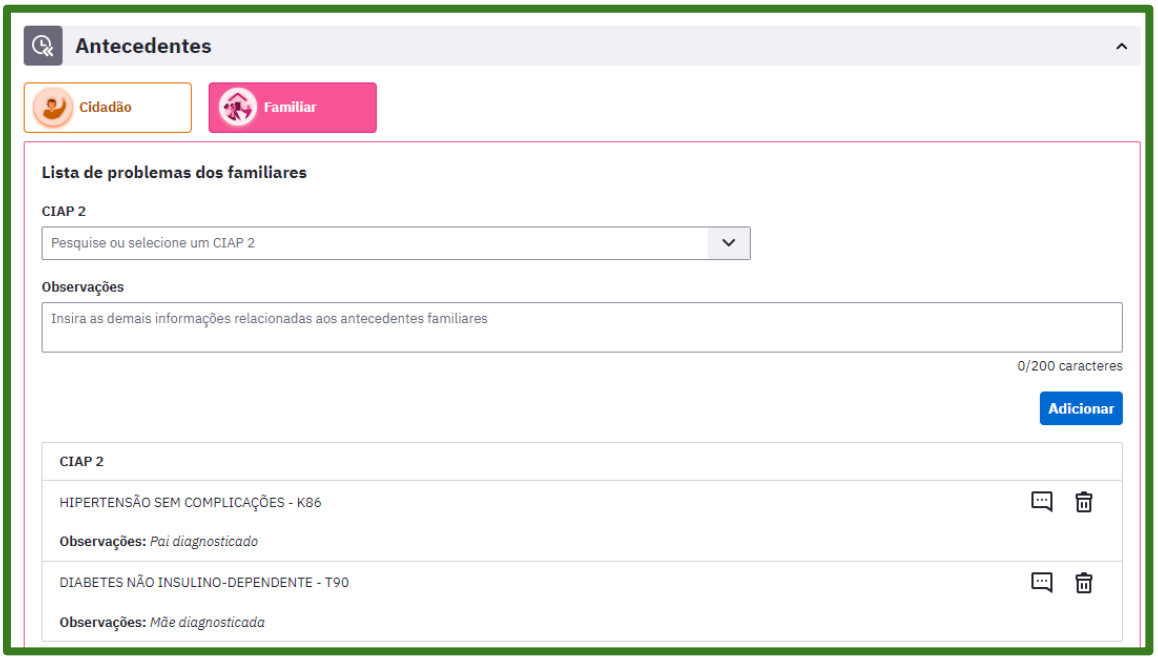
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

o CIAP 2 da patologia do familiar. O campo Observações é aberto para o

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

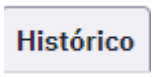
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

profissional de saúde inserir informações relacionada aos antecedentes familiares.



Fonte: SAPS/MS.

HISTÓRICO



A ferramenta "Histórico" possibilita visualizar com mais detalhes a história de atendimento do cidadão na unidade de saúde. Neste local, estarão disponíveis todos os registros anteriores (escuta inicial, consultas, atendimento realizados pelo técnico de enfermagem, etc). Ao acessar esta funcionalidade, o sistema exibe uma tela dos atendimentos ao cidadão em ordem cronológica decrescente. É possível a utilização do filtro para buscar um atendimento pelo nome do profissional, categoria profissional (CBO), período de tempo ou por tipo de atendimento. O profissional de saúde ainda pode realizar a busca dos pacientes que foram atendidos por ele mesmo, por meio, do checkbox "somente os meus".

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

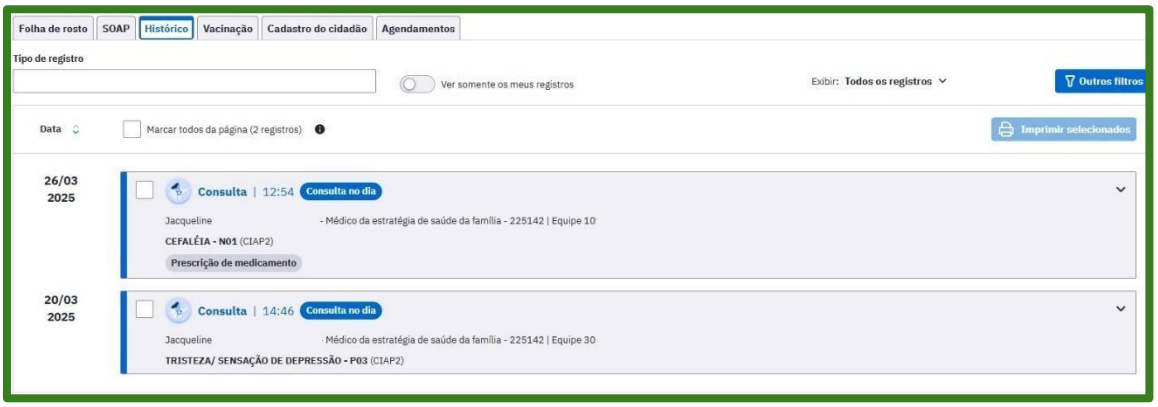
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Para acessar o histórico, basta clicar no botão "Histórico". No menu à esquerda da tela de atendimentos, o sistema exibirá uma tela, conforme a Figura.

Figura - Histórico de atendimento



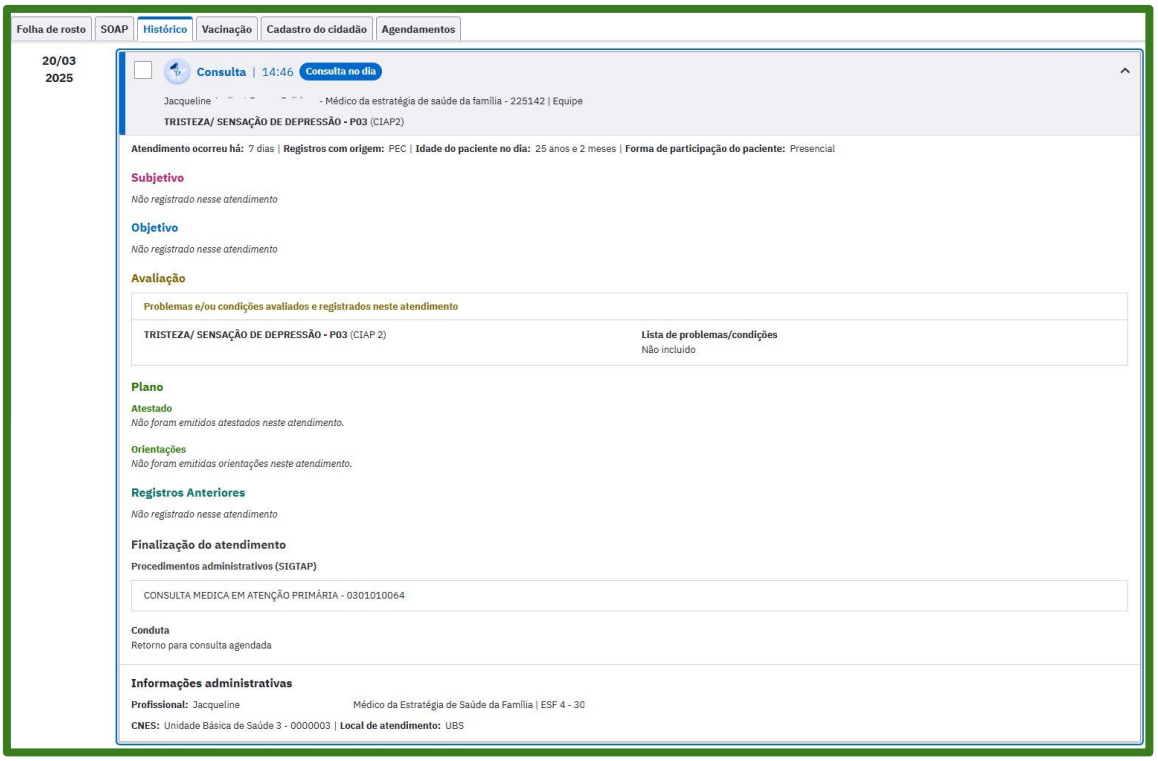
Fonte: SAPS/MS.

É possível realizar a impressão do registro do atendimento clicando sobre o card do atendimento e após no ícone , localizado no final do *Cartão*.
É possível imprimir no histórico todos os atendimentos registrados, selecione os que desejar a impressão e clique no ícone Imprimir selecionados .

Figura - Tela de visualização do atendimento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

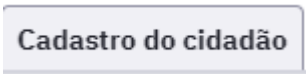
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: SAPS/MS.

Os procedimentos apresentados no detalhamento do atendimento do cidadão, por meio do histórico, são aqueles que não se enquadram em "tipo de consulta" ou aqueles gerados a partir da entrada de dados clínicos no quadro "informações complementares", os quais geram procedimentos automáticos.

DADOS CADASTRAIS



Esta ferramenta permite fazer acesso rápido aos dados de cadastro do cidadão, exibindo a tela de cadastro.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

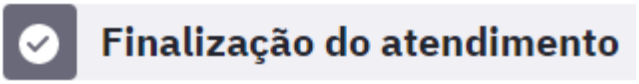
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

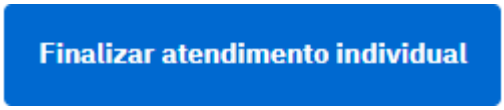
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FICHAS CDS

Agora é possível visualizar os registros feitos pelo sistema com CDS, por meio, da ferramenta histórico do cidadão.

4.2.31 Finalizar atendimento



Após o preenchimento dos dados de atendimento, clique no botão 

no fim da página, ou clique na opção "Finalização do atendimento", no menu à esquerda. Cabe lembrar, que o atendimento só será finalizado, caso nenhum campo obrigatório no SOAP não tenha ficado em branco.

Será apresentada uma tela, conforme a Figura, que irá permitir adicionar informações complementares em relação ao atendimento realizado.

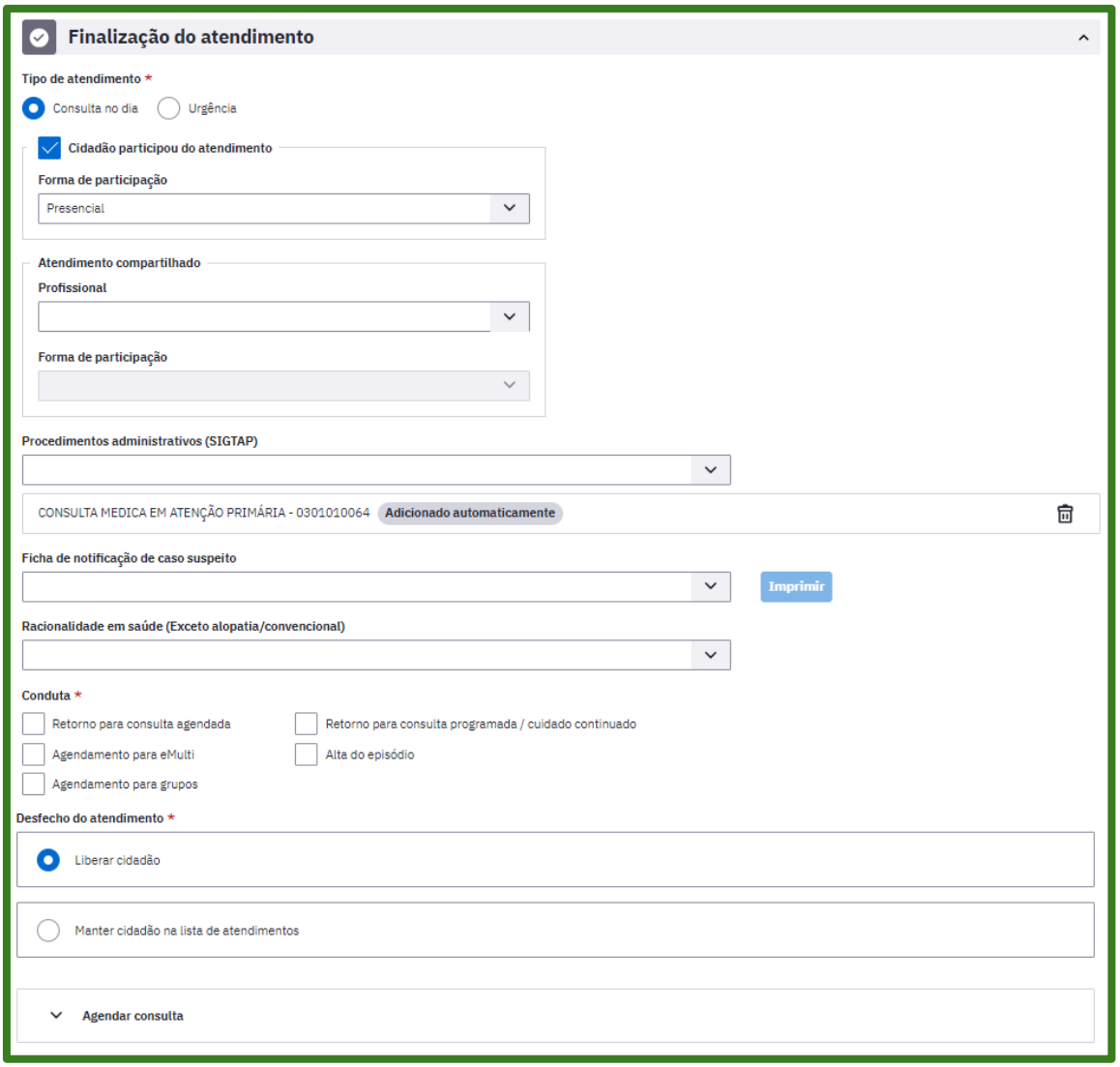
Figura - Finalização do atendimento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

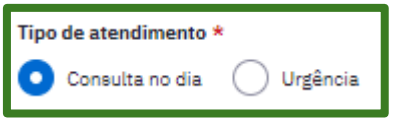


Fonte: SAPS/MS.

Para concluir o atendimento, na tela de finalização do atendimento, informe:

- **tipo de atendimento:** para o exemplo na tela, aparecem duas opções para atendimentos de demanda espontânea na unidade, podendo ser:

- **consulta no dia ou de urgência**, disponível nos casos em que o cidadão entra por demanda espontânea na lista de atendimento;



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **Consulta (agendada) ou Consulta programada/cuidado continuado**, disponível nos casos em que o cidadão é atendido via um agendamento prévio no módulo "Agenda".

- **atendimento compartilhado:** este campo se destina a informar se outro profissional participou do atendimento. O registro de outro profissional é meramente informativo, portanto, não gera produção individual para este profissional.

- **Procedimentos:** A partir da versão 3.2 os procedimentos são divididos em clínicos e administrativos. Esta alteração visa organizar a informação no Prontuário Eletrônico e-SUS APS e melhorar a qualidade do registro pelos profissionais de saúde. Os procedimentos clínicos estão inseridos no contexto do PLANO e os administrativos em finalização do atendimento.

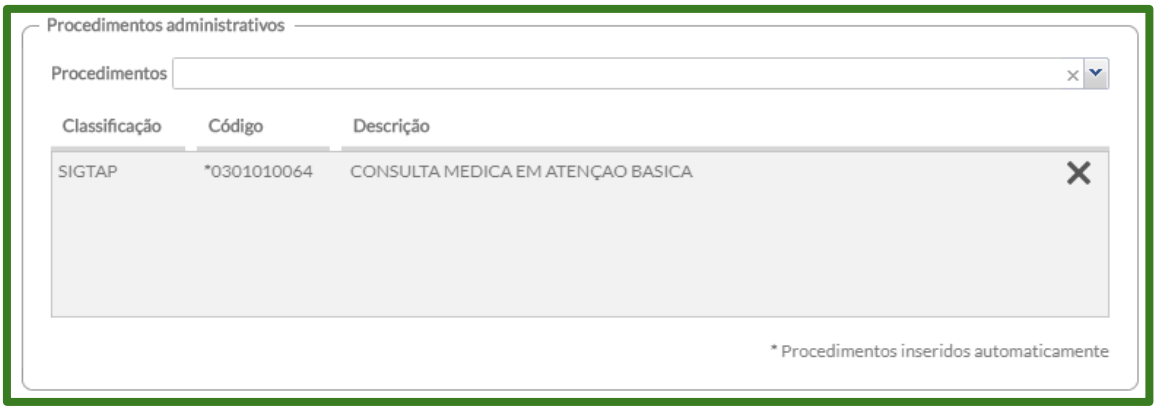
- **procedimentos administrativos:** neste bloco são apresentados procedimentos administrativos que já são mapeados pelas ações realizadas durante o atendimento e são preenchidos automaticamente, como por exemplo os procedimentos de consulta. Caso necessário o profissional poderá adicionar outro procedimento que tenha realizado ou alterar o procedimento automático, caso não esteja adequado. Os procedimentos são apresentados indicando o tipo de classificação utilizada (AB, CIAP2 ou SIGTAP), o respectivo código e sua descrição;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

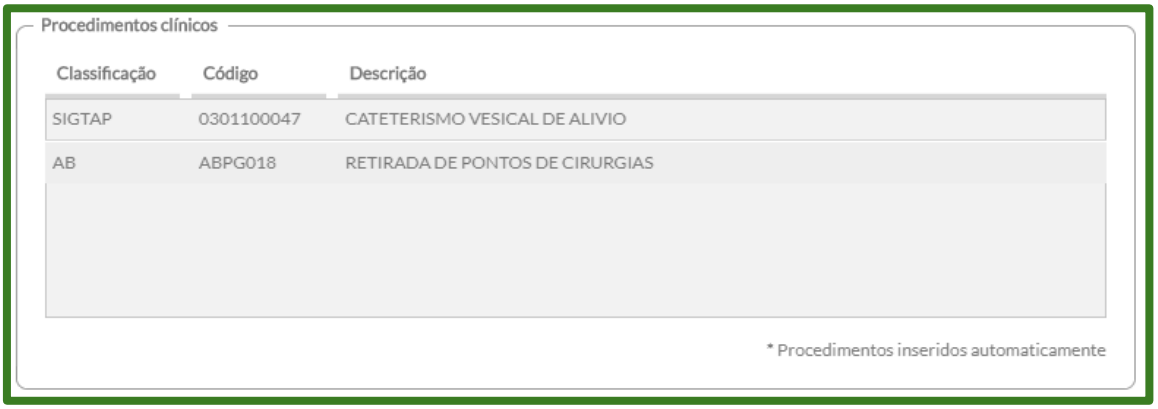
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



- **procedimentos clínicos:** neste bloco são apresentados todos os procedimentos clínicos realizados no atendimento e registrados no Plano. Estes são apresentados indicando o tipo de classificação utilizada (AB, CIAP2 ou SIGTAP), o respectivo código e a descrição.



Os **procedimentos clínicos** são aqueles que são executados diretamente no cidadão, como por exemplo uma sutura, uma sessão de auriculoterapia ou tratamento de pé diabético, e que informam um contexto clínico mais específico, apoiando a tomada de decisão clínica e a continuidade do cuidado. Os **procedimentos administrativos** são aqueles que representam uma informação em saúde mais ampla e inespecífica como tipos de consulta (ex. consulta médica em atenção primária) e não necessariamente apoiam a tomada de decisão clínica.

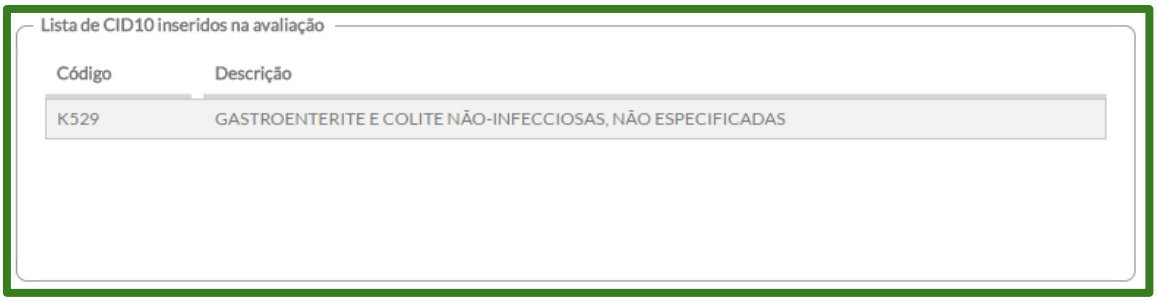
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **Lista de CID10 inseridos na avaliação:** lista de códigos CID10 inseridos na avaliação, para os casos de consultas médicas.



- **Notificação de agravos:** Caso haja a identificação de um agravo de notificação compulsória é possível gerar a ficha de notificação neste bloco. Estão disponíveis 47 tipos de notificação no padrão SINAN. O profissional poderá imprimir a notificação com diversas informações já coletadas pelo Prontuário Eletrônico e-SUS APS. É importante realizar a conferência dos dados, pois alguns campos podem ficar sem preenchimento e deverão ser preenchidos à mão.

Foram atualizadas as opções da Ficha de Notificação de Caso Suspeito na finalização do atendimento, com inclusão de novas condições, remoção de opções obsoletas e padronização dos nomes. Também foi atualizada a ficha impressa para refletir a versão mais recente utilizada no SINAN.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

SAÚDE e-SUS ATENÇÃO PRIMÁRIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE
ESTADO DE DISTRITO FEDERAL
MUNICÍPIO DE BRASÍLIA
UNIDADE DE SAÚDE Unidade Básica de Saúde 1

FICHA DE NOTIFICAÇÃO: DENGUE - CASOS

Número

DADOS GERAIS

1 Tipo de notificação: 2 - Individual			
2 Agravo / Doença: Dengue - Casos	Código (CID10): A90	3 Data da notificação: 17/06/2025	
4 UF: DF	5 Município da notificação: Brasília	Código IBGE: 5300108	
6 Unidade de saúde (ou outra fonte notificadora): Unidade Básica de Saúde 1	Código: 0000001	7 Data dos primeiros sintomas	

NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL

8 Nome do paciente: Ana Elisa		9 Data de nascimento: 16/10/1995	
10 Idade: 29 anos e 8 meses e 1 dia	11 Sexo: M - Masculino, F - Feminino, In - Indeterminado, I - Ignorado: F	12 Gestante: 1 - 1º Trimestre, 2 - 2º Trimestre, 3 - 3º Trimestre, 4 - Idade gestacional ignorada, 5 - Não, 6 - Não se aplica, 9 - Ignorado: ☐	13 Raça / Cor: 1 - Branca, 2 - Preta, 3 - Amarela, 4 - Parda, 5 - Indígena, 9 - Ignorado: 3

14 Escolaridade: ☐
0 - Analfabeto
1 - 1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau)
2 - 4ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau)
3 - 5ª a 8ª série incompleta do EF (antigo ginásio ou 1º grau)
4 - Ensino fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau)
5 - Ensino médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau)
6 - Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau)
7 - Educação superior incompleta
8 - Educação superior completa
9 - Ignorado
10 - Não se aplica

15 Número do cartão SUS	16 Nome da mãe

NOTIFICAÇÃO DE SURTO

17 Data dos 1ºs sintomas do 1º caso suspeito	19 Local inicial de ocorrência do surto: ☐ 1 - Residência 2 - Hospital / Unidade de Saúde 3 - Creche / Escola 4 - Asilo 5 - Outras Instituições (alojamento, trabalho) 6 - Restaurante / Padaria 7 - Eventos 8 - Casos dispersos no bairro 9 - Casos dispersos pelo município 10 - Casos dispersos em mais de um município 11 - Outros Especificar
18 Nº de casos suspeitos/expostos	

DADOS DE RESIDÊNCIA

20 UF	21 Município de residência	Código IBGE	22 Distrito
23 Bairro	24 Logradouro (rua, avenida,...)		Código
25 Número	26 Complemento (apto., casa,...)		27 Geo campo 1
28 Geo campo 2	29 Ponto de referência		30 CEP
31 (DDD) telefone: (23) 12313-1231	32 Zona: 1 - Urbana, 2 - Rural, 3 - Periurbana, 9 - Ignorado: ☐		33 País (se residente fora do Brasil)

NOTIFICANTE

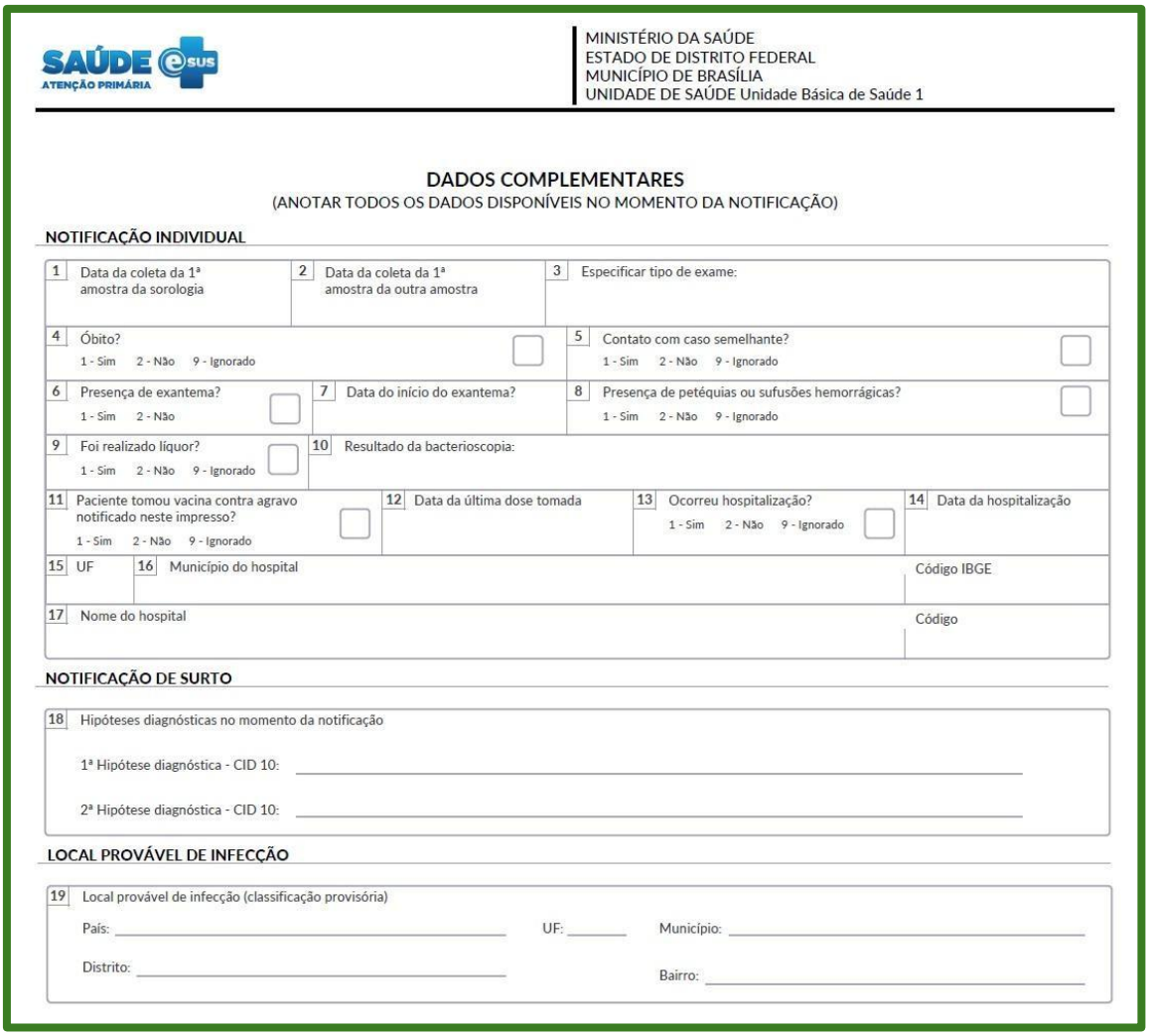
Município / Unidade de Saúde: Brasília / Unidade Básica de Saúde 1	
Nome: Jacqueline Aedinet Pruner Polidoro	Função: MÉDICO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
Assinatura	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



SAÚDE e-SUS ATENÇÃO PRIMÁRIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE
ESTADO DE DISTRITO FEDERAL
MUNICÍPIO DE BRASÍLIA
UNIDADE DE SAÚDE Unidade Básica de Saúde 1

DADOS COMPLEMENTARES
(ANOTAR TODOS OS DADOS DISPONÍVEIS NO MOMENTO DA NOTIFICAÇÃO)

NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL

1 Data da coleta da 1ª amostra da sorologia	2 Data da coleta da 1ª amostra da outra amostra	3 Especificar tipo de exame:
4 Óbito? 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado ☐		5 Contato com caso semelhante? 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado ☐
6 Presença de exantema? 1 - Sim 2 - Não ☐	7 Data do início do exantema?	8 Presença de petéquias ou sufusões hemorrágicas? 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado ☐
9 Foi realizado líquor? 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado ☐	10 Resultado da bacterioscopia:	
11 Paciente tomou vacina contra agravo notificado neste impresso? 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado ☐	12 Data da última dose tomada	13 Ocorreu hospitalização? 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado ☐ / 14 Data da hospitalização
15 UF	16 Município do hospital	Código IBGE
17 Nome do hospital		Código

NOTIFICAÇÃO DE SURTO

18 Hipóteses diagnósticas no momento da notificação

1ª Hipótese diagnóstica - CID 10: _____

2ª Hipótese diagnóstica - CID 10: _____

LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO

19 Local provável de infecção (classificação provisória)

País: _____ UF: _____ Município: _____

Distrito: _____ Bairro: _____

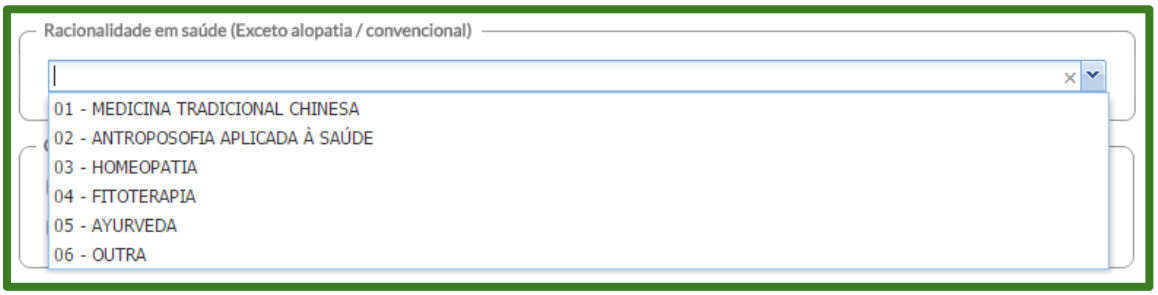
O Prontuário Eletrônico e-SUS APS gera apenas a notificação no formato SINAN que deve ser enviado à Secretaria Municipal de Saúde. A continuação do processo de investigação deve ser realizada pelas equipes de vigilância do município.

- **Racionalidade em saúde:** Com base no termo Racionalidades Médicas, que é todo o sistema médico complexo construído sobre seis dimensões: morfologia humana, dinâmica vital, doutrina médica (o que é estar doente ou ter saúde), sistema diagnóstico, cosmologia e sistema terapêutico. O termo Racionalidade em Saúde propõe uma ampliação desse conceito para uma abordagem multiprofissional de cuidado em saúde, incluindo as

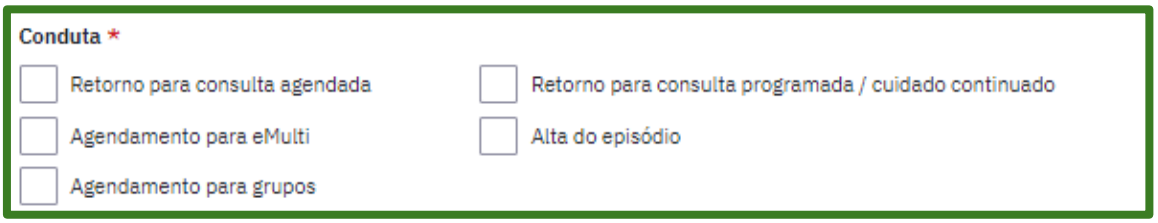
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

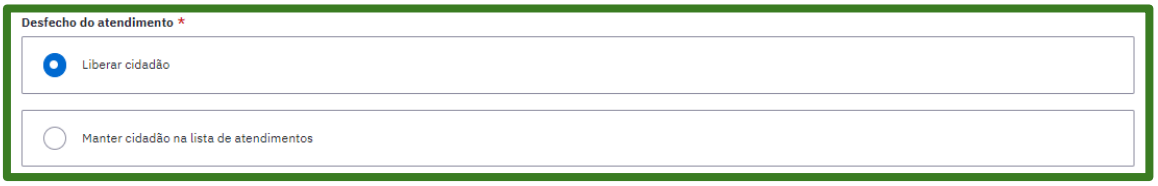
práticas tradicionais/ populares, ancestrais, complementares ou alternativas. Caso o profissional tenha usado alguma racionalidade em saúde diferente da alopatia para nortear o atendimento, deve informá-la neste bloco.



- **Conduta:** este bloco lista as principais condutas durante a finalização do atendimento, padronizado com a Ficha de Atendimento Individual da Coleta de Dados Simplificada (CDS).



- **Desfecho do atendimento:** para finalizar o atendimento, ainda deverá ser selecionado o desfecho do atendimento. Neste bloco é possível: liberar o cidadão ou manter o cidadão na lista de atendimento. Adicionalmente nas duas opções é possível agendar uma consulta.
- **liberar o cidadão:** esta opção deve ser selecionada quando o indivíduo não receberá outro atendimento pela equipe/UBS;

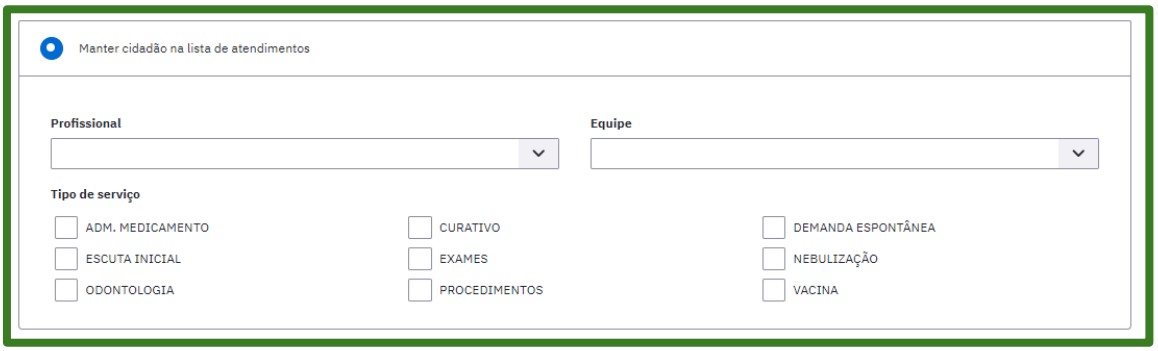


- **manter cidadão na lista de atendimento:** é possível manter o cidadão na lista de atendimento, e realizar o encaminhamento do cidadão para um profissional/serviço específico, no mesmo dia. Para isso, clique na opção “manter o cidadão na lista de atendimento” e selecione o profissional que irá atendê- lo ou tipo de serviço que o cidadão ainda irá precisar. Caso o cidadão tenha agendamentos para aquele dia a opção "Agendada" estará habilitada e mostrará uma listagem desses agendamentos, permitindo

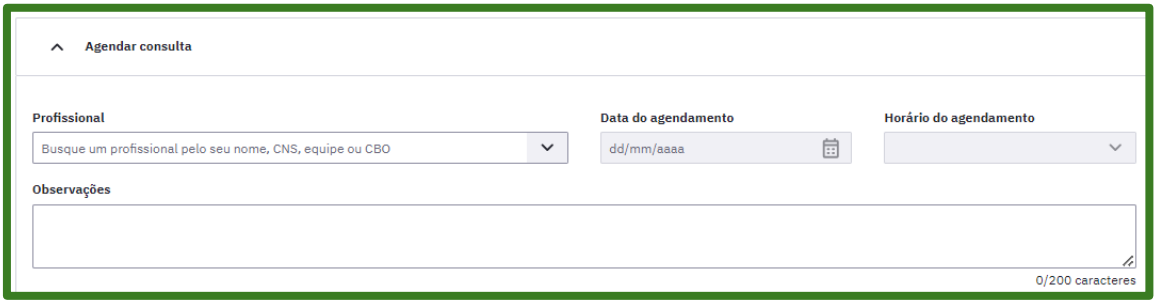
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

dessa forma encaminhar o cidadão para a consulta agendada e mantendo o cidadão no fluxo de atendimento da UBS. Caso o atendimento não esteja agendado, este será caracterizado como uma demanda espontânea.

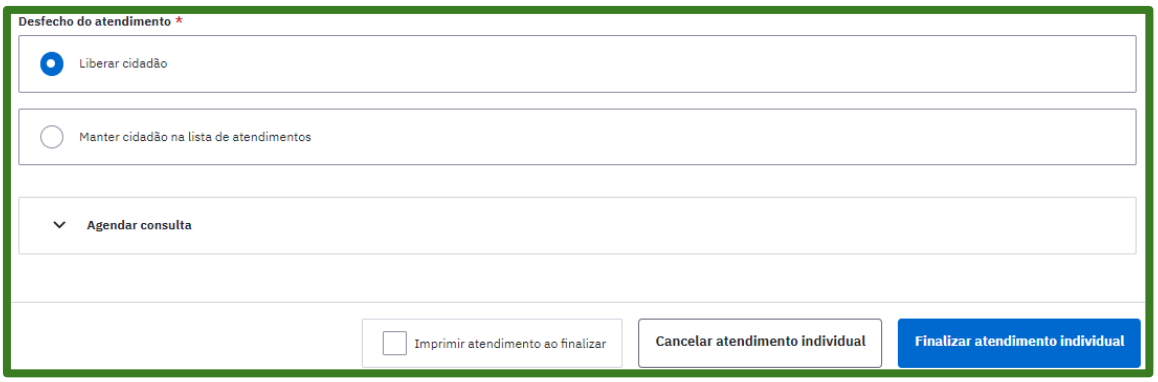


- **agendar uma consulta:** é possível agendar uma consulta para o cidadão. Para isso, selecione o profissional, a data e o horário do agendamento em que a consulta será realizada, também é possível adicionar observações necessárias. O sistema finalizará o agendamento após concluído o atendimento, apresentando uma mensagem:



No "Desfecho do atendimento" também é possível selecionar a opção imprimir o atendimento ao finalizar.

Figura - Opção para impressão do atendimento ao finalizar



Fonte: SAPS/MS.

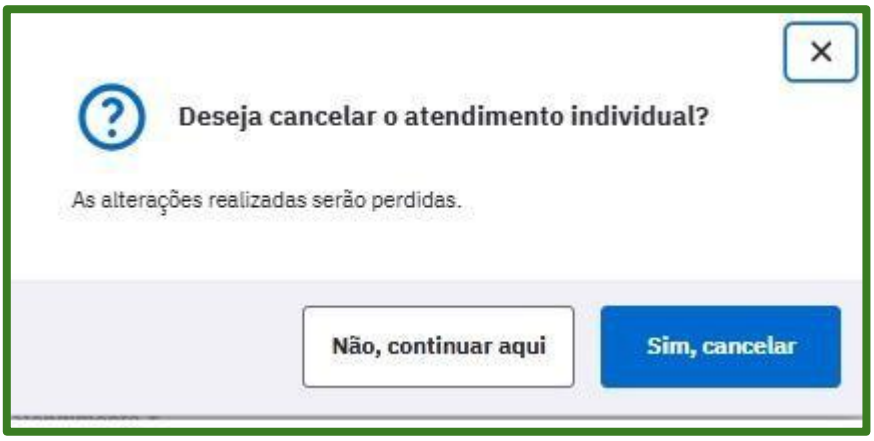
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Por último clique no botão "Finalizar atendimento individual", para encerrar o atendimento. Quando for o caso, se o profissional quiser cancelar o atendimento em curso, basta clicar no botão "Cancelar atendimento individual", na sequência abrirá uma confirmação se o profissional deseja cancelar o atendimento. Ao selecionar em cancelar, todo o registro será cancelado e o cidadão retornará à lista de atendimentos. Cabe lembrar que nesta seção, se houver algum campo obrigatório não preenchido, o atendimento não poderá ser finalizado.



Após finalizar o atendimento, caso o profissional tenha selecionado "Imprimir atendimento ao finalizar" será realizado o download automático do arquivo para impressão. O profissional deverá abrir o arquivo e imprimir.

4.2.32 Atendimento / acompanhamento específico

4.2.32.1 Saúde bucal

Ao clicar na opção "Atender", o sistema exibirá uma tela com as funcionalidades do Prontuário Eletrônico e-SUS APS. É por meio desta alternativa que o profissional de saúde bucal poderá efetuar o registro clínico do atendimento odontológico.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

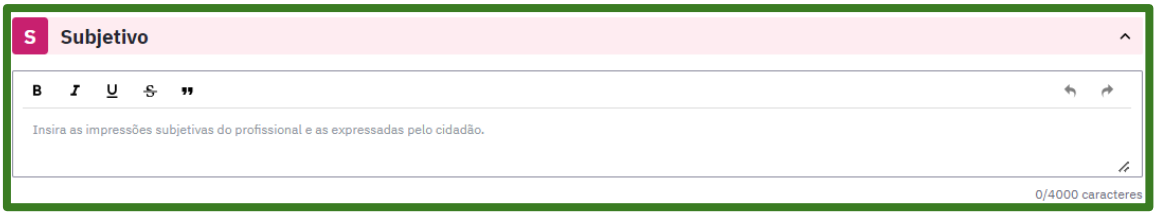
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Como vimos na seção anterior, as funcionalidades do prontuário estão organizadas com base no método de Registro Clínico Orientado por Problemas (RCOP), que utiliza os dados cadastrais, a lista de problemas, as notas de evolução clínica e as fichas de acompanhamento para registro e recuperação das informações clínicas dos pacientes. O registro clínico do atendimento odontológico não é diferente, no entanto, inclui novos campos e ferramentas que tornam o registro mais próximo das necessidades encontradas durante o atendimento odontológico. Nesta seção, abordaremos as diferenças, que incluem, por exemplo, a possibilidade de uso da ferramenta de **Odontograma** para registrar a situação da saúde bucal do cidadão e o registro da evolução odontológica.

SOAP - SUBJETIVO (ODONTOLOGIA)

Consiste em um campo aberto que possibilita o registro da parte subjetiva da anamnese da consulta, ou seja, os dados trazidos pelo cidadão, que incluem a descrição do motivo da consulta com percepções do indivíduo em relação ao seu processo saúde- doença.

Figura - SOAP - Subjetivo



Fonte: SAPS/MS.

SOAP - OBJETIVO (ODONTOLOGIA)

Este bloco traz um campo de texto livre e um conjunto de campos estruturados. O campo de texto livre possibilita o registro das observações do

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

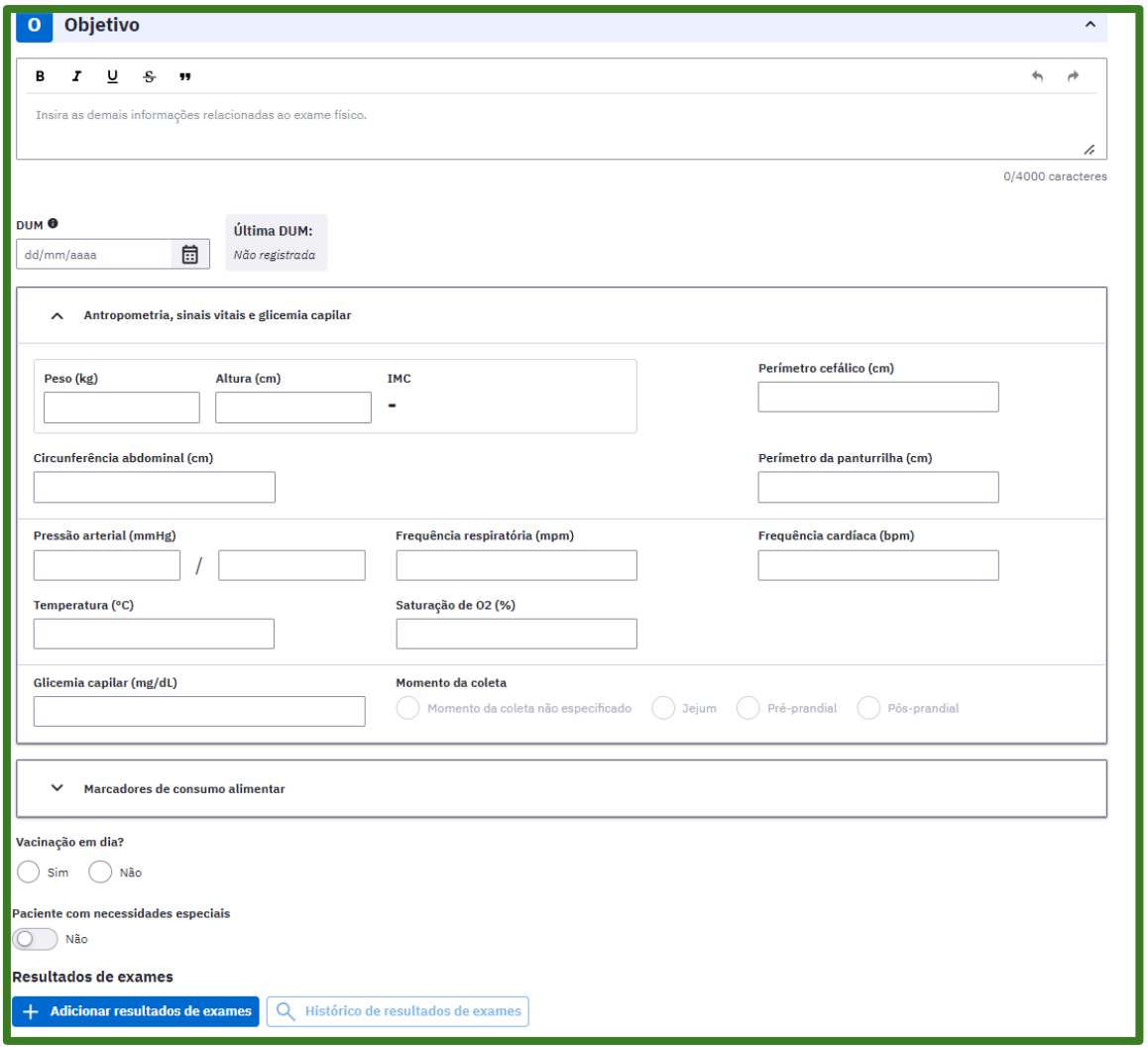
profissional de saúde durante o atendimento, como a percepção geral, dados do

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

exame físico (intra e extra bucal) e exames complementares, incluindo os laboratoriais.

Figura - SOAP – Objetivo



Fonte: SAPS/MS.

Abaixo de Antropometria, e marcadores de consumo alimentar existe o campo *checkbox* específico "**Paciente com necessidades especiais**", para informar se o paciente atendido é considerado como necessidade especial em odontologia. O registro dessa informação possui valor de uso significativo, que

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

orienta o cuidado em saúde e gera subsídios para a gestão, no que se refere ao monitoramento da produção e do planejamento das ações em saúde.

Vale ressaltar que, segundo o Caderno de Atenção Básica nº 17, Saúde Bucal na odontologia, é considerado paciente com necessidades especiais, todo usuário que apresente uma ou mais limitações, temporárias ou permanentes, de ordem mental, física, sensorial, emocional, de crescimento ou médica, que o impeça de ser submetido a uma situação odontológica convencional. As razões das necessidades especiais são inúmeras e vão desde doenças hereditárias, defeitos congênitos, até as alterações que ocorrem durante a vida, como moléstias sistêmicas, alterações comportamentais, envelhecimento, etc. Esse conceito é amplo e abrange, entre os diversos casos que requerem atenção diferenciada, pessoas com deficiência visual, auditiva, física ou múltipla (conforme definidas nos Decretos de nº 3.296 99 e nº 5.296/04) que eventualmente precisam ser submetidas à atenção odontológica especial.

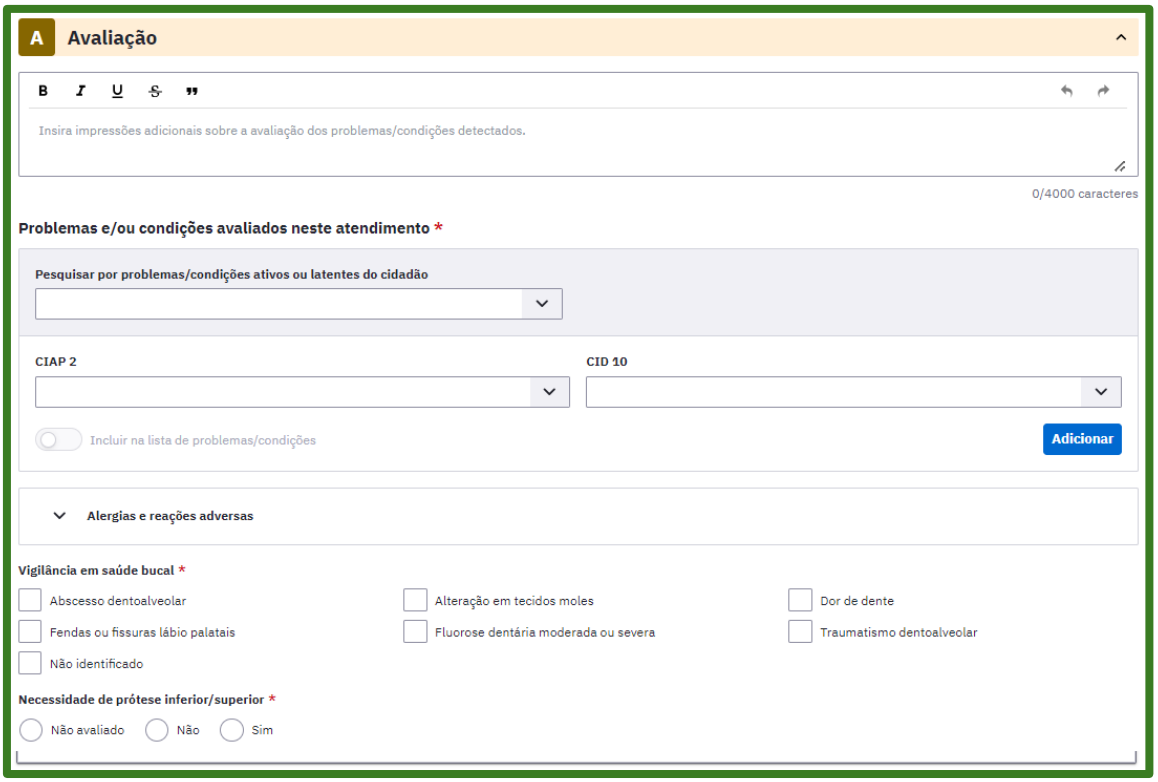
SOAP - AVALIAÇÃO (ODONTOLOGIA)

Os problemas ou condições detectadas/avaliadas na consulta odontológica devem ser registrados na parte de avaliação. O registro pode ser realizado usando campo aberto e/ou por meio de codificação dos problemas avaliados, usando a Classificação Internacional Atenção Primária (CIAP2) ou a Classificação Internacional de Doenças (CID10), além de algumas notas.

Figura - SOAP – Avaliação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: SAPS/MS.

É possível informar quantos CIAP2/CID10 forem necessários. Porém o sistema não aceita o cadastro de códigos repetidos, então, se não conseguir adicionar um CIAP2/CID10, é porque ele já foi cadastrado neste atendimento.
Logo abaixo é possível incluir alergias e/ou reações adversas existentes.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE BUCAL

Inserido ao campo SOAP - "Avaliação", o campo "Vigilância em saúde bucal" visa subsidiar a observação do processo saúde- doença bucal, em âmbito populacional, e mostra- se um instrumento fundamental para a elaboração de políticas e ações de cuidados mais resolutivas. Este campo é composto por *checkbox* que permite múltipla escolha das opções.

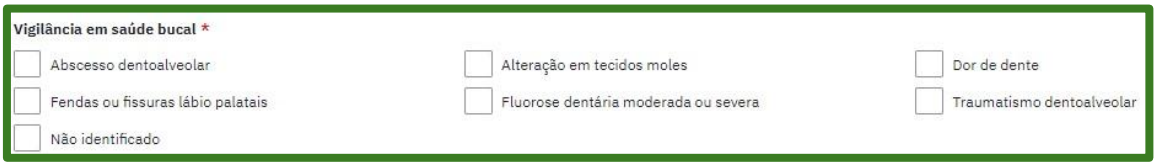
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - SOAP - Avaliação - vigilância em saúde bucal



Fonte: SAPS/MS.

- **abscesso dentoalveolar:** a condição do indivíduo com abscesso dentoalveolar independe do número de áreas afetadas e características do abscesso;

- **alteração em tecidos moles:** a condição de alteração em tecidos moles independe do número, do tipo e do grau da lesão. Essas alterações podem ser processos proliferativos não neoplásicos, neoplasias benignas, neoplasias malignas, doenças infecciosas (bacterianas, fúngicas ou virais), doenças mucocutâneas e manifestações bucais de doenças sistêmicas;

- **dor de dente:** a condição de indivíduo com dor de dente independe do número de dentes afetados e características da dor (espontânea ou provocada);

- **traumatismo dentoalveolar:** a condição de indivíduo com história de traumatismo dentoalveolar independe do número de dentes afetados e do tipo de lesão;

- **fendas ou fissuras labiopalatais:** CID10 "Q36.0", "Q36.1", "Q36.9", "Q35.1", "Q35.3", "Q35.5", "Q35.9", "Q37", Q37.0", "Q37.1", "Q37.2", "Q37.3", "Q37.4", "Q37.5", "Q37.8" ou "Q37.9" se, na seção "**Problemas/Condições e Alergias**", existir o registro de pelo menos um desses CID e a situação igual a "Ativo"; então, apresenta a informação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

"*Detectada presença de fendas ou fissuras labiopalatais". Caso

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

contrário, será apresentada a informação "*Não detectada a presença de fendas ou fissuras labiopalatais". A condição de fenda ou fissura independe do tipo da anomalia (se apenas labial, apenas palatal ou labiopalatal);

- **fluorose dentária moderada ou severa:** CID10 "K00.3" se, na seção " **Problemas/Condições e Alergias**", existir o registro desse CID e a situação igual a "Ativo"; então, apresenta "*Detectada presença de fluorose dentária moderada ou severa". Se não, será apresentada a informação "*Não detectada presença de fluorose dentária moderada ou severa". A condição de fluorose dentária moderada ou severa independe do número de dentes atingidos;

- **não identificado:** deve ser preenchido todas as vezes que não for identificada nenhuma condição de vigilância em saúde bucal descrita acima.

Quando identificada a presença de **fendas ou fissuras labiopalatais** ou **fluorose dentária moderada ou severa** no paciente, o cirurgião-dentista deverá registrar na "**lista de problemas/condições**" essas situações, por meio do CID 10 correspondente, conforme códigos citados acima. O registro na lista de problemas auxiliará o profissional na vigilância da saúde bucal do cidadão acerca desses problemas/condições.

PRÓTESE DENTÁRIA SUPERIOR/INFERIOR

Este campo tem como finalidade sinalizar a necessidade de prótese dentária para o cidadão, marcando "não avaliado", "sim" ou "não". Para os casos em que for marcada a opção "sim", as especificações acerca da prótese, com o detalhamento se será parcial ou total, superior e/ou inferior, serão preenchidas no campo SOAP - "Plano ".

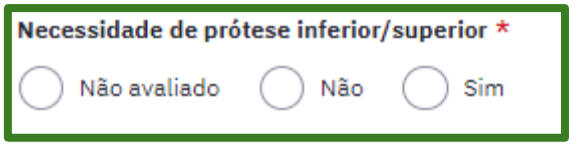
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - SOAP - Avaliação - prótese dentária superior/inferior



Fonte: SAPS/MS.

SOAP - PLANO (ODONTOLOGIA)

Esta funcionalidade permite o registro do plano de cuidado ao cidadão em relação ao(s) problema(s) avaliado(s), especificando a conduta e desfecho do atendimento. O SOAP - Plano, é composto pelo bloco de intervenções/procedimentos, odontograma, pelos campos de sinalização de uso da prótese dentária total superior e/ou inferior, uso de aparelho, uso de contenção e também pelas ferramentas para emissão de atestados, exames, lembretes, prescrição de medicamentos, orientações, encaminhamentos, evoluções odontológicas e compartilhamento do cuidado. Também é possível visualizar o odontograma por dentes, arcadas ou outro e selecionar a opção de mostrar dentes decíduos.

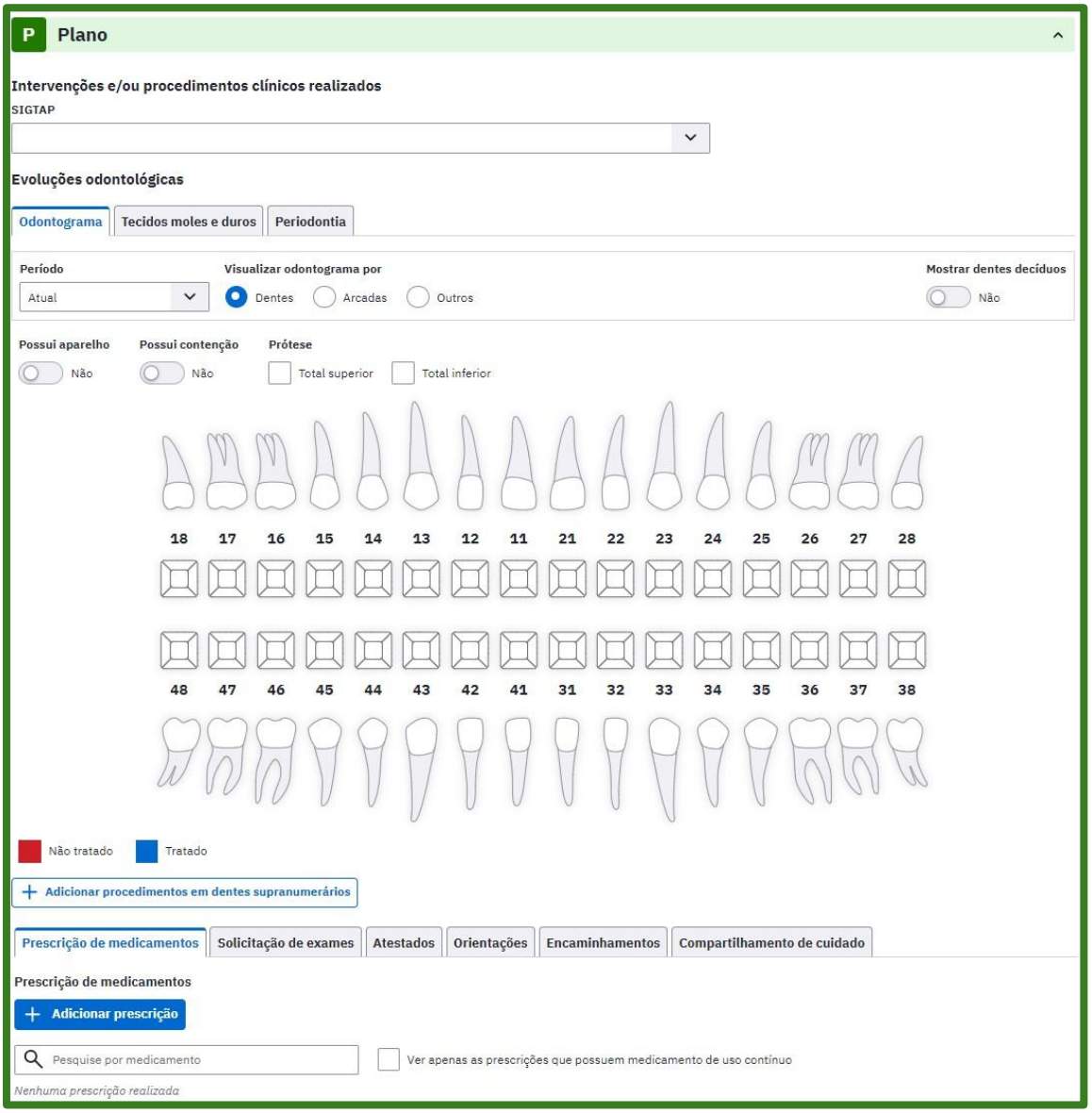
Figura - SOAP – Plano

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: SAPS/MS.

INTERVENÇÃO E/OU PROCEDIMENTOS

Este bloco se destina ao registro de procedimentos realizados durante a consulta que não são específicos do processo de cuidado odontológico. Os procedimentos específicos do atendimento odontológico devem ser registrados

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

nas Evoluções Odontológicas, pois permite a vinculação do procedimento ao elemento dentário.

ODONTOGRAMA

A pec_imagem do odontograma é composta por todos os dentes (coroa e raiz), inclusive os decíduos e as faces de cada coroa, estando separada em arcadas superior e inferior. O campo de seleção "Odontograma" permite a visualização de todos os atendimentos realizados no usuário, por meio de data (dia/mês/ano). Para cidadãos avaliados pela primeira vez, aparecerá somente a opção de "Odontograma Atual".

Com relação às opções de *checkbox*, são para informar/registrar se o usuário usa prótese dentária total superior e/ou prótese dentária total inferior, contenção ou aparelho.

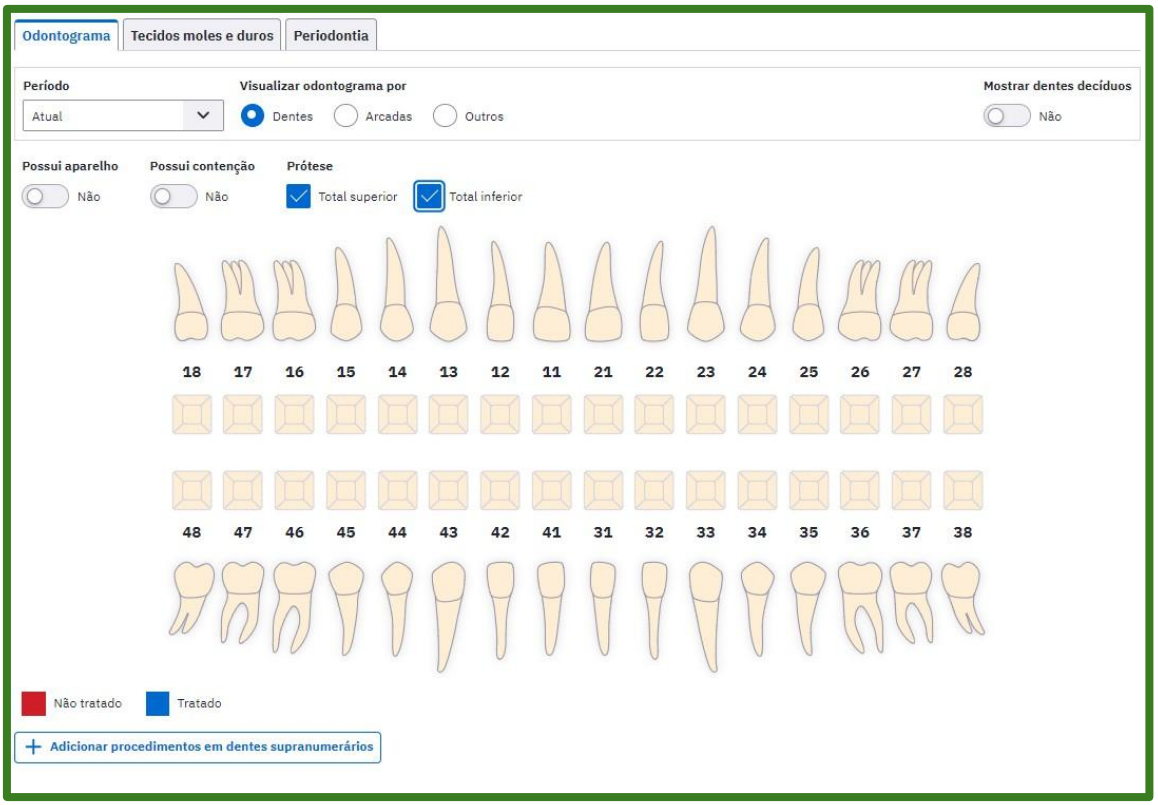
Ao marcar a opção "prótese total superior" e/ou "prótese total inferior", o sistema:

- atribui o estado "prótese total" para todos os dentes da respectiva arcada;
- desabilita a opção do clique com o botão esquerdo do *mouse*;
- apresenta o *hint* "prótese total" ao passar o *mouse* sobre qualquer dente da arcada.

Figura - Odontograma - prótese total superior e inferior

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: SAPS/MS.

Se desmarcar a opção "prótese total superior" e/ou "prótese total inferior":

- no mesmo atendimento: o sistema desfaz o registro e apresenta o odontograma na situação anterior à marcação de "prótese total".
- em um próximo atendimento: o sistema atribui a característica "A - Ausente" para todos os dentes da respectiva arcada.

Com o objetivo de aproximar as informações em saúde bucal e oferecer maior agilidade no preenchimento das informações, o odontograma oferece um bloco de informações sobre os problemas identificados avaliados no atendimento em saúde bucal ao usuário. Sendo assim, essas condições detectadas/avaliadas na consulta odontológica devem ser registradas sobre o dente (coroa e/ou raiz). Quando for o primeiro atendimento ao usuário, o cirurgião-dentista deverá realizar avaliação clínica e registrar no odontograma as condições encontradas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

em cada elemento dentário. Dessa forma, é importante destacar que é a partir do odontograma que será elaborado o plano preventivo- terapêutico de cada usuário. Essa primeira avaliação ficará salva e será registrada automaticamente pelo sistema como 1ª consulta odontológica programática. Sendo assim, os futuros atendimentos odontológicos a este usuário, tomarão como referência os registros da primeira avaliação.

É importante ressaltar que, uma 1ª consulta odontológica programática só será registrada novamente para a mesma pessoa 12 meses após a conclusão do plano preventivo- terapêutico, e ainda, caso o paciente abandone o tratamento, seis meses após a última consulta.

Para registrar avaliação ou problema detectado na coroa do dente, siga os passos:

- clique com o botão **esquerdo** sobre a coroa do dente e aparecerá uma lista de problemas que poderá estar relacionado com o dente em questão;

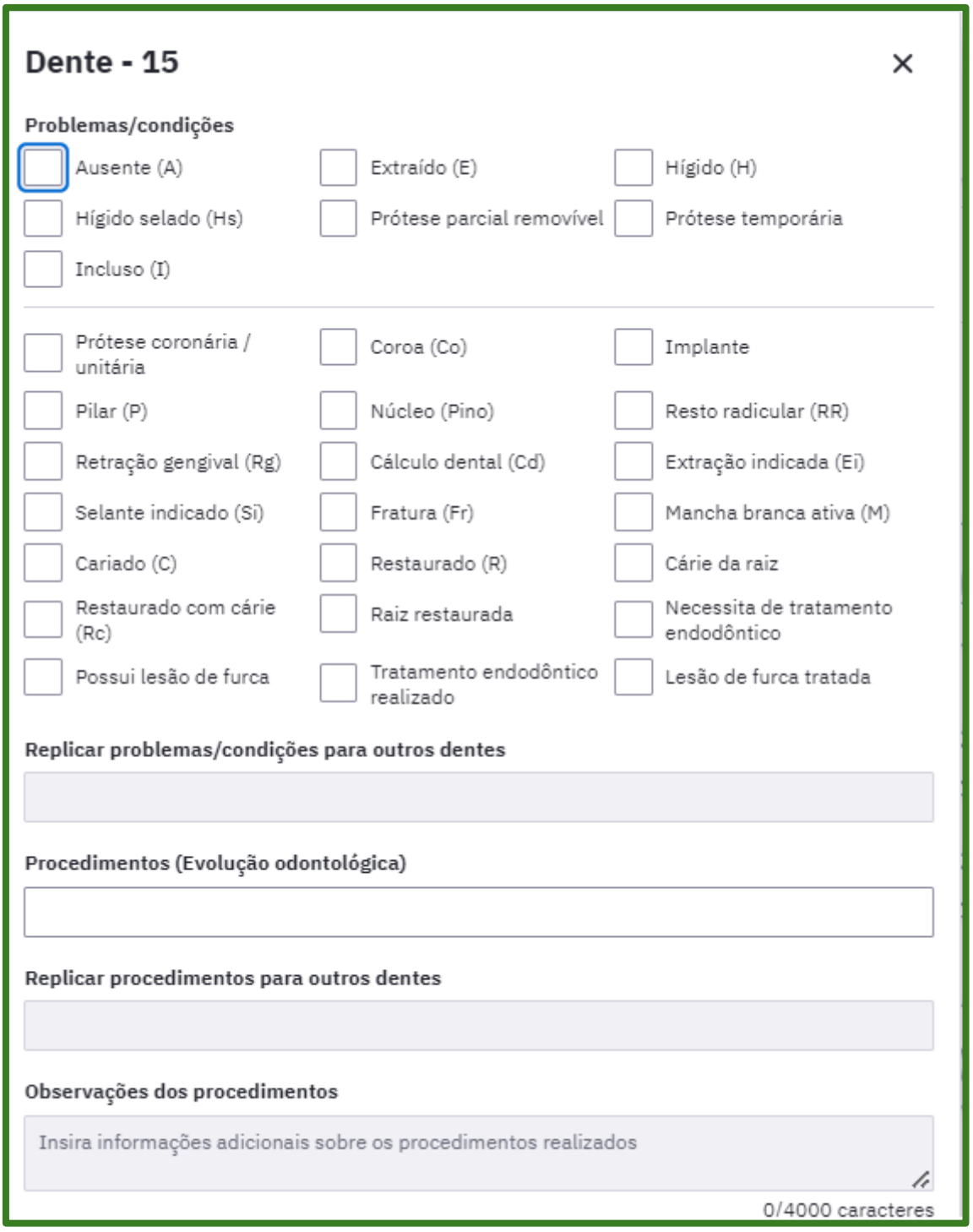
Figura - Lista de problemas (Odontograma)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



- clique com o botão **esquerdo** sobre um dos problemas detectados para confirmar a situação identificada na coroa do dente; Por exemplo: Ao clicar em Cariado (C), aparecerá conforme a figura 6.90.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

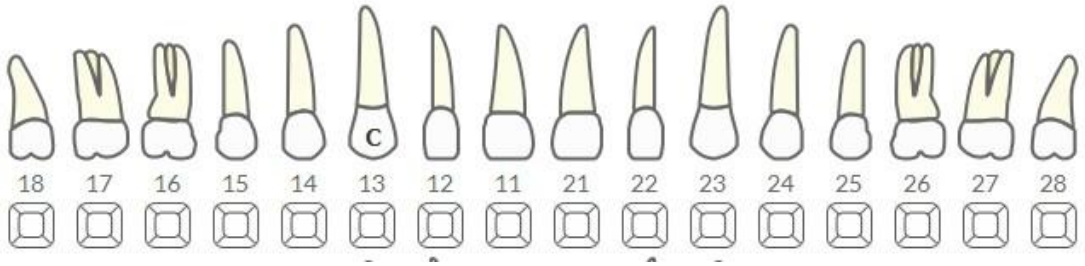
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

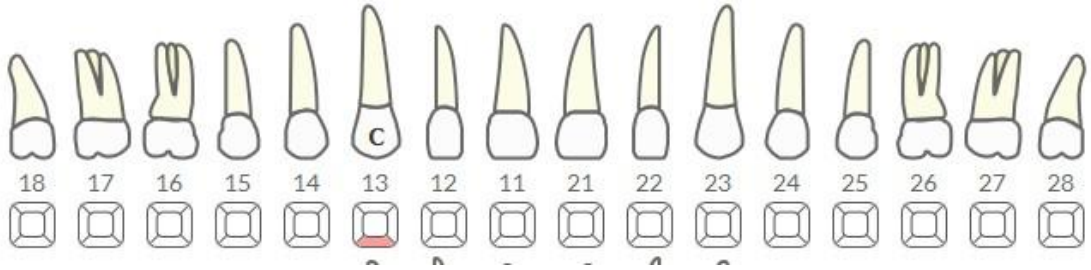
- selecionando a opção, aparecerá o resultado na coroa do dente selecionada;

Figura - Problema identificado e confirmado na coroa do dente



- é importante registrar em qual face (mesial/distal/palatina/lingual/vestibular) da coroa do dente que tem a alteração identificada. Para isso, clique com o botão esquerdo do mouse, sobre a face desejada e marque com a cor rosa o local que está cariado.

Figura. Odontograma e bloco de problemas identificados/avaliados na coroa dentária



Fonte: SAPS/MS.

EVOLUÇÕES ODONTOLÓGICAS

Ao realizar o procedimento na coroa do dente, clique com o botão **esquerdo** sobre ela e, em seguida, em "Adicionar evolução", com o objetivo de caracterizar as ações desenvolvidas. Siga os passos:

- Passo 1. É importante registrar em qual face

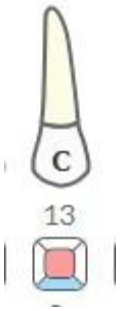
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(mesial/distal/palatina/lingual/vestibular) da coroa do dente que foi

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

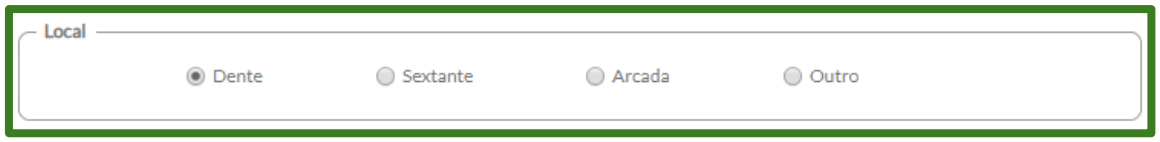
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

realizado o procedimento. Para isso, clique com o botão esquerdo sobre a face desejada e marque com a cor azul o local que foi restaurado;



- Passo 2. Clique na coroa do dente e em seguida botão

- Passo 3. Selecione o campo "Local":
- identifique se o procedimento foi realizado no dente, no sextante, na arcada ou em outro local da boca, como o tecido mole;



- em seguida, informe em qual local (dente, sextante, arcada ou outro) foi realizado o procedimento.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

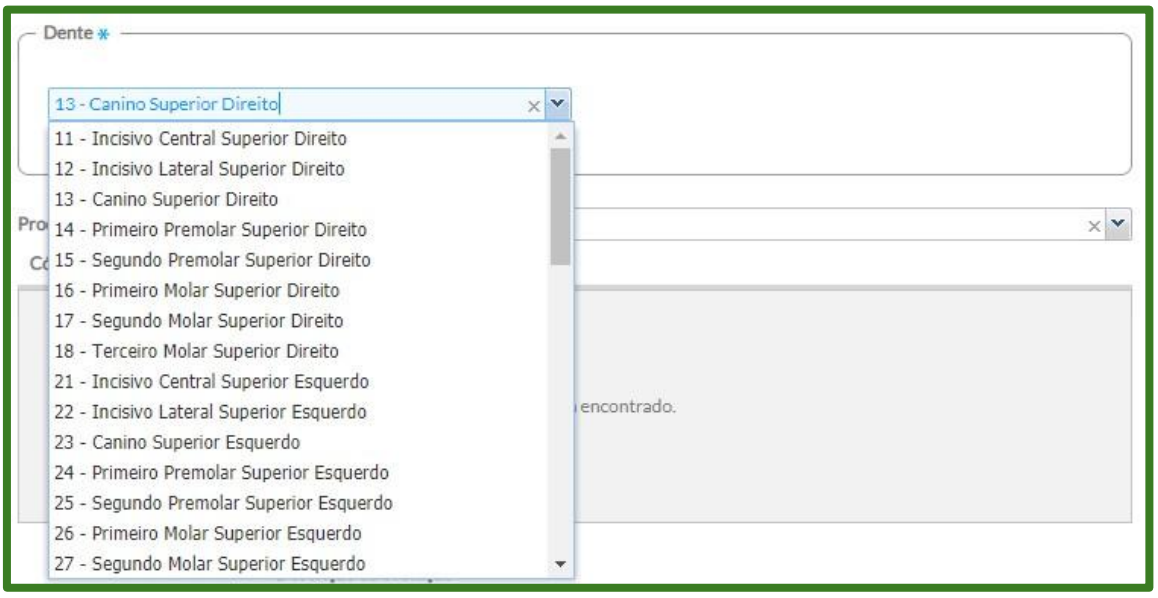
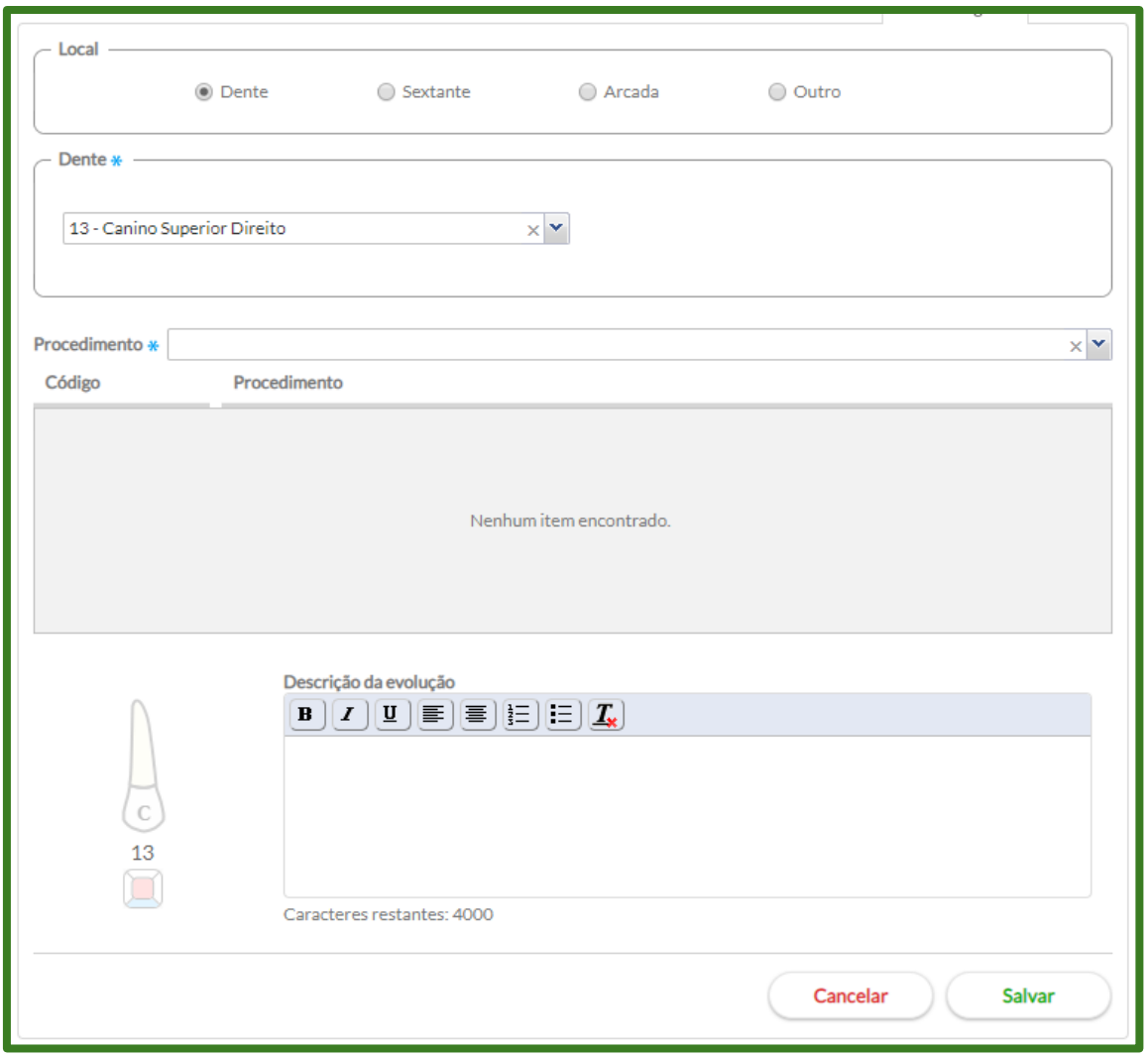


Figura - SOAP - Plano - evolução odontológica - dente

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

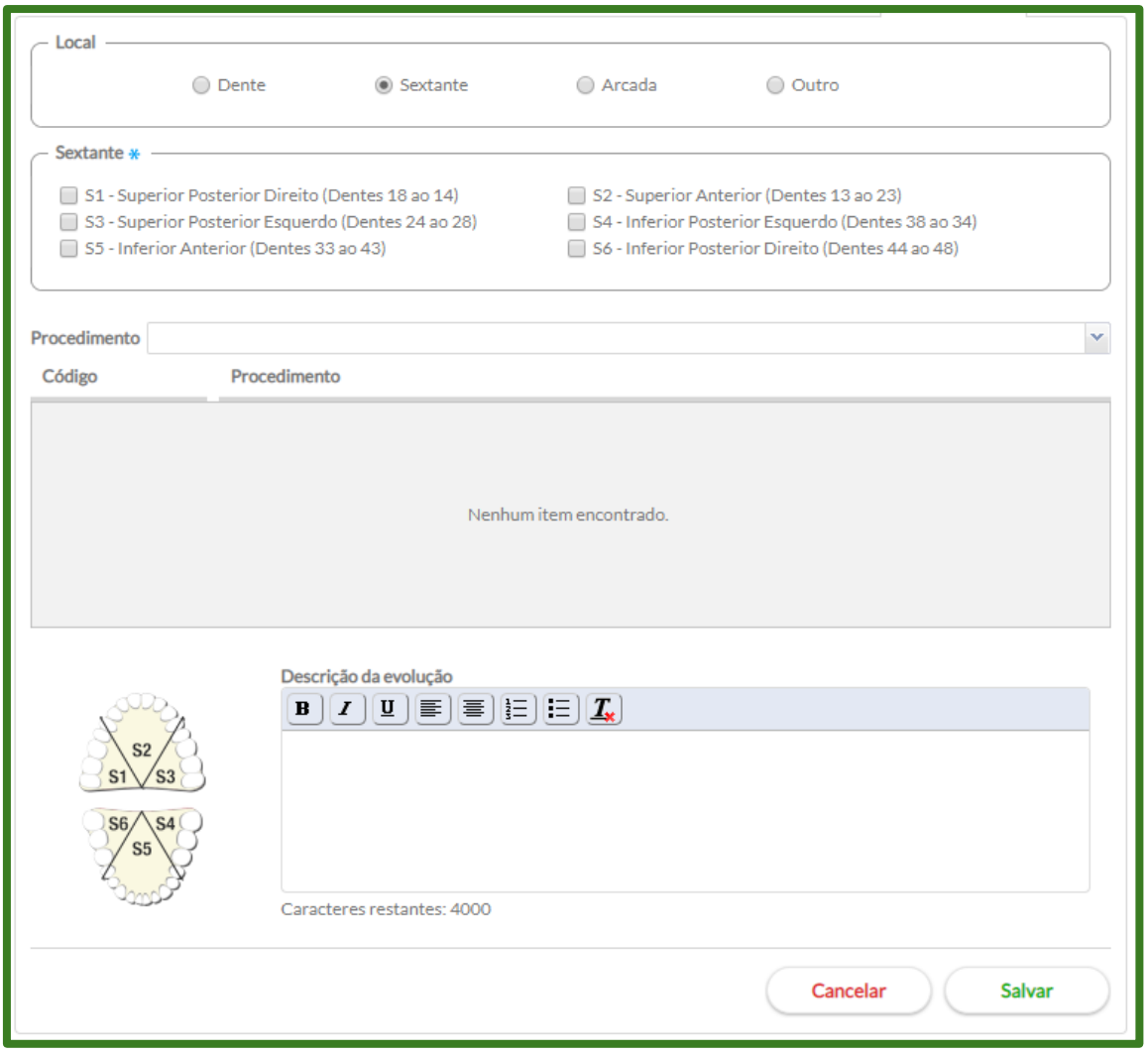


Fonte: SAPS/MS.

Figura - SOAP - Plano - evolução odontológica – sextante

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

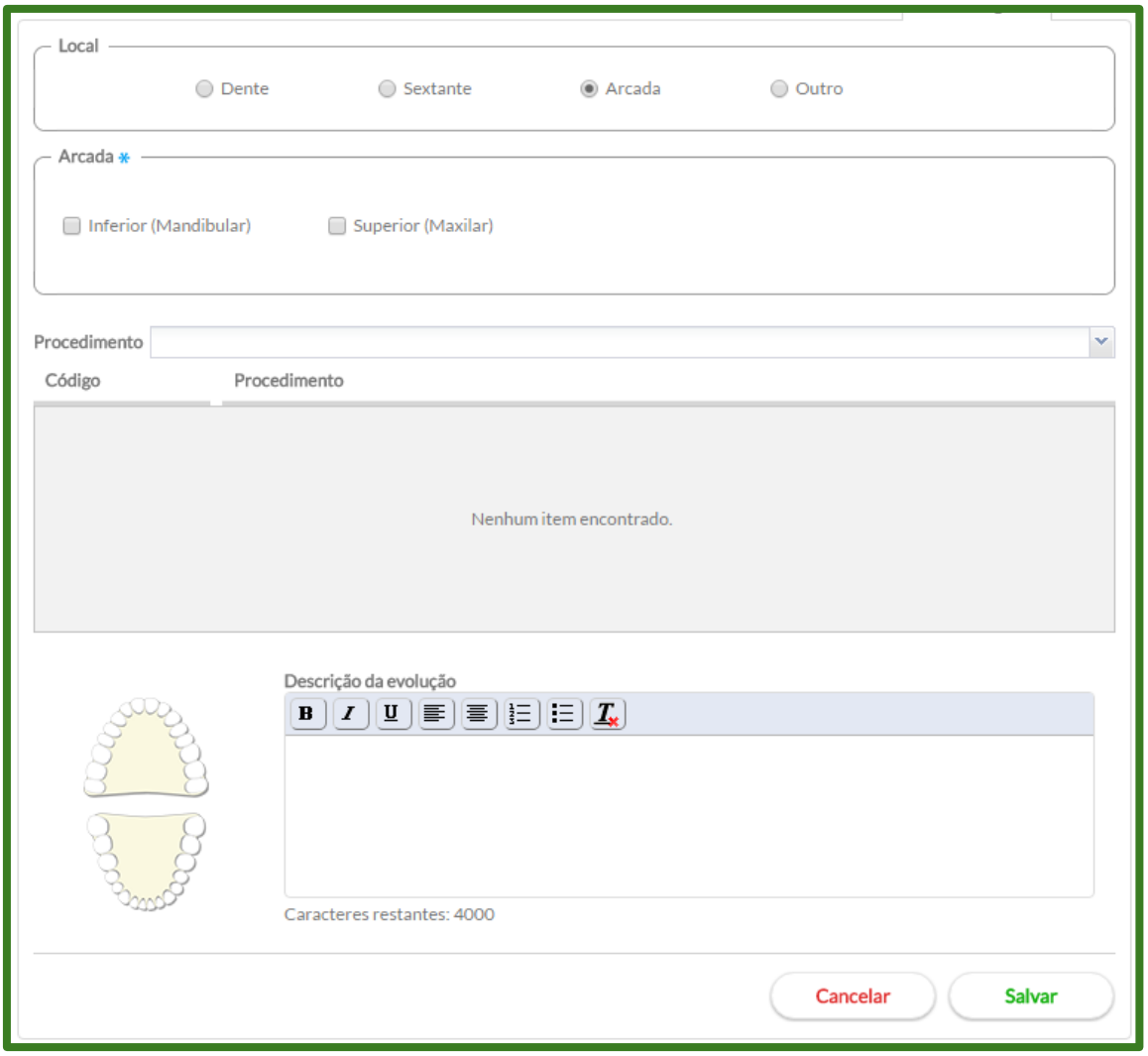


Fonte: SAPS/MS.

Figura - SOAP - Plano - evolução odontológica – arcada

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: SAPS/MS.

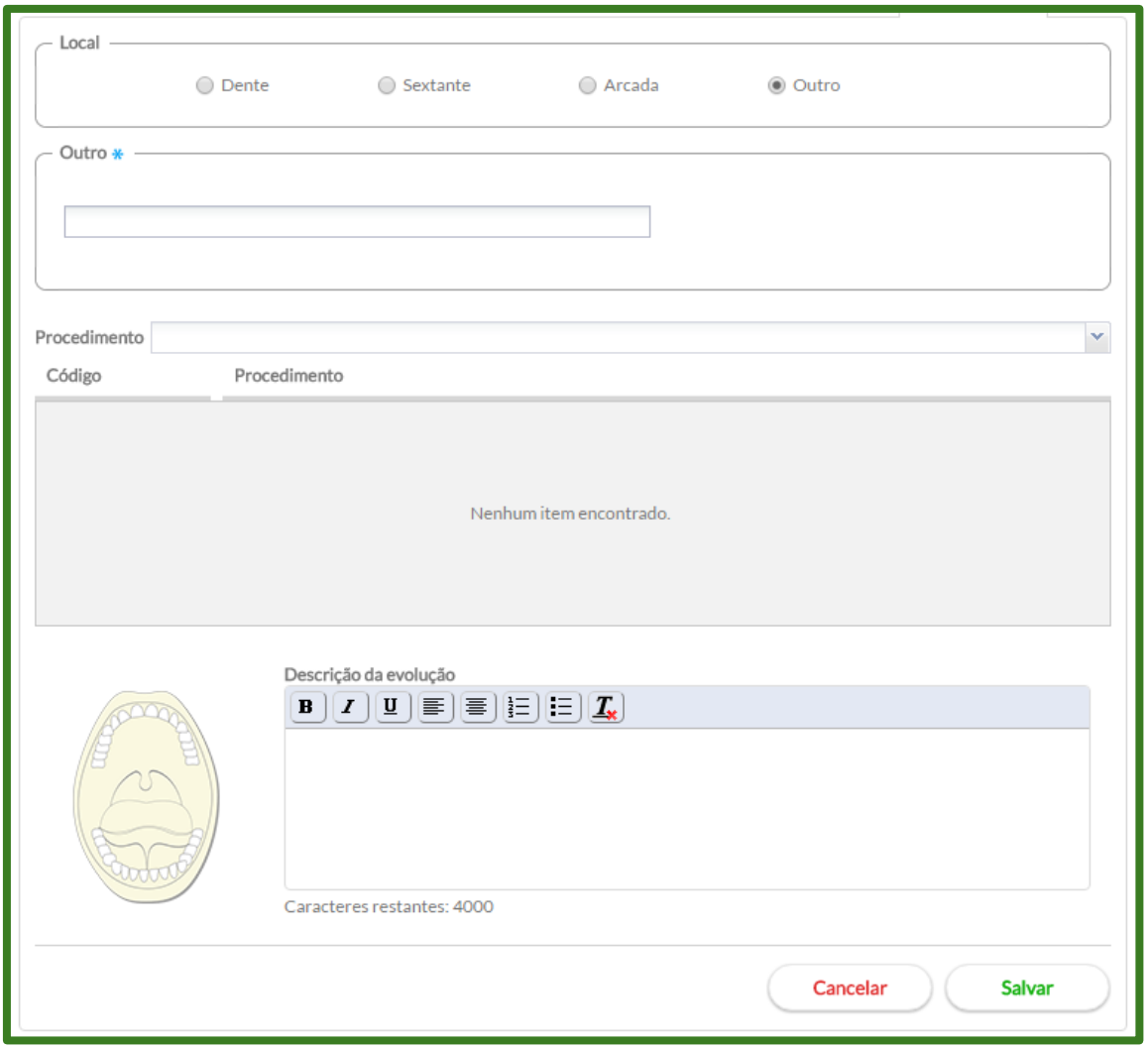
Figura - SOAP - Plano - evolução odontológica – outro

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: SAPS/MS.

Ao cadastrar e salvar a(s) evolução(ões) odontológica(s), aparecerão algumas opções- padrão:

- clique no botão "Visualizar" para que os dados da solicitação de exames sejam apresentados somente para visualização;
- clique no botão "Editar" para alterar algum dado da solicitação de exames. Após as alterações, clique no botão "Salvar";
- clique no botão "Excluir" para apagar uma solicitação de procedimento.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Evoluções Odontológicas

Para registrar avaliação ou problema detectado na [raiz do dente], siga os passos:

- Passo 1. Clique com o botão **esquerdo** sobre a raiz do dente;

- Passo 2. Clique com o botão **esquerdo** sobre a detecção para confirmar a situação identificada na [raiz do dente;]

- Passo 3. Selecionando a opção, aparecerá o resultado na raiz do dente selecionada, com alteração de cor para situação identificada.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Passo 4. Ao realizar o procedimento na raiz do dente, clique com o botão **esquerdo** sobre ela e, em seguida, em "Tratado".

Dessa forma, a marcação na raiz do dente mudará de cor para a azul, informando que o problema foi tratado.

- Passo 5. Para informar/descrever o procedimento realizado na raiz do dente, deve- se clicar em "Evoluções Odontológicas" e adicionar os devidos registros.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

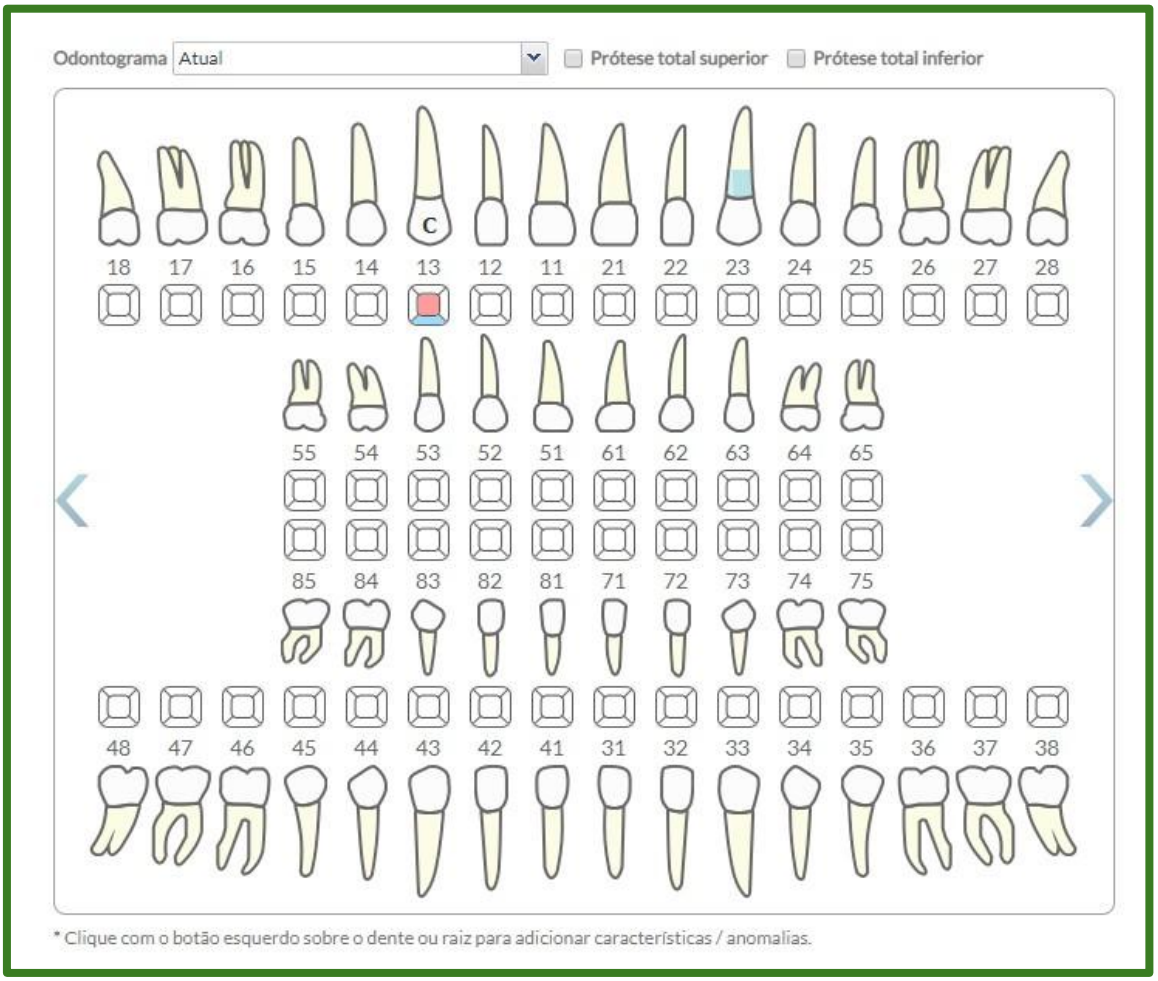
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Observação: casos de "Lesão de furca" somente podem ser registrados para os dentes: 14, 15, 16, 17, 18, 24, 25, 26, 27, 28, 34, 35, 36, 37, 38, 44, 45, 46, 47 e 48.

Figura - SOAP - Plano - odontograma e bloco de problemas identificados/avaliados na raiz.



Fonte: SAPS/MS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Observações gerais sobre o registro:

- para dentes decíduos, o sistema não permite selecionar as opções "Coroa (Co)", "Pilar (P)", "Prótese parcial removível" e "Prótese coronária/Unitária" e "Prótese temporária";

- ao clicar com o botão **esquerdo** sobre a face da coroa do dente, o sistema deve marcar a região na cor vermelha, indicando que há problema a ser tratado. Clicar novamente na região para indicar que o problema foi tratado (ficando na cor azul). Ao clicar mais uma vez, o sistema voltará ao estado normal;

- a cada atendimento realizado, o sistema deve armazenar as informações de modo que os odontogramas de atendimentos anteriores possam ser consultados. Ou seja, o histórico dos atendimentos deve ser mantido;

- é possível navegar entre os odontogramas por meio das setas laterais presentes nas laterais do odontograma.

Para todas as opções onde uma ação pode ser realizada, alterar o cursor de acordo com o padrão do sistema.

- FINALIZAR ATENDIMENTO - SAÚDE BUCAL

O bloco "**Tipo de consulta"** oferta três opções de tipificação de consultas sendo elas 1ª consulta, consulta de retorno ou consulta de manutenção.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- 1ª consulta: utilizar quando for realizada avaliação das condições gerais de saúde e realização de exame clínico odontológico com finalidade de diagnóstico e, necessariamente, elaboração de plano preventivo-terapêutico. É importante ressaltar que:

- o tratamento deve ser iniciado na mesma sessão da primeira consulta odontológica programática;

- uma primeira consulta odontológica programática só poderá ser registrada novamente para a mesma pessoa 12 meses após a conclusão do plano preventivo- terapêutico; e, caso o paciente abandone o tratamento, seis meses após a última consulta;

- não devem ser considerados como primeira consulta odontológica programática os atendimentos eventuais, por exemplo, os de urgência/emergência/consulta dia, que não têm elaboração de plano preventivo- terapêutico e seguimento previsto.

- Consulta de retorno: Consiste na(s) consulta(s) subsequente(s) do usuário que está em continuidade do tratamento iniciado e programado por meio da primeira consulta odontológica programática. Portanto será registrada a consulta de retorno acrescida do(s) procedimento(s) realizado(s) neste dia. (Exemplo: Considerando que um usuário possui seis restaurações para serem feitas, segundo plano preventivo-terapêutico elaborado pelo Cirurgião Dentista.

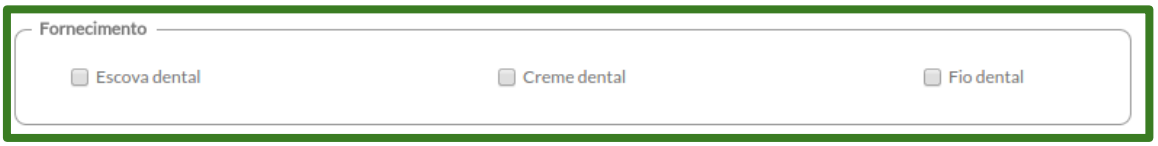
- Consulta de manutenção: Consiste na consulta do usuário para manutenção, acompanhamento ou reparos clínicos após ter concluído um tratamento, conforme previsto no plano preventivo- terapêutico, em geral definido na primeira consulta odontológica. Uma consulta de manutenção, ocorre quando o retorno do usuário se dá em um período inferior a 12 meses da conclusão do tratamento, não caracterizando um novo

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

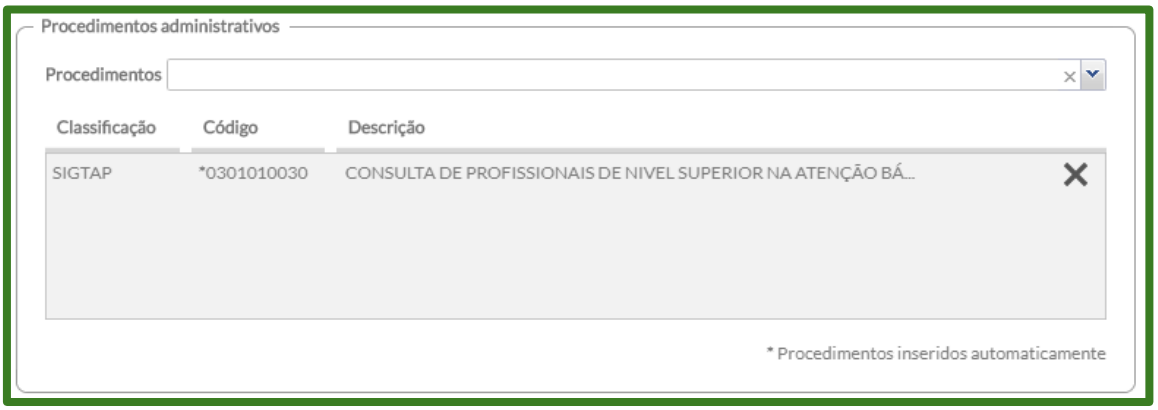
tratamento. Portanto será registrada a consulta de manutenção acrescida do(s) procedimento(s) realizado(s) neste dia. (Exemplo: O usuário concluiu o tratamento no mês de julho e no mês de setembro do mesmo ano ele retorna ao atendimento odontológico para reparo em uma determinada restauração.

Em "**Fornecimento"**, é informado se houve fornecimento de algum(ns) material(is) de higiene bucal:



É importante lembrar que a equipe de Saúde Bucal deve realizar a entrega dos materiais junto com as orientações de higiene bucal.

No bloco "**Procedimentos Administrativos**" é possível registrar os procedimentos administrativos feitos durante o atendimento odontológico. Alguns procedimentos já são mapeados pelas ações realizadas durante a realização do atendimento e são preenchidos automaticamente, como os procedimentos de consulta.



O bloco "**Procedimentos Clínicos**" apresenta a lista de procedimentos realizados e registrados no Plano e nas Evoluções Odontológicas do SOAP.

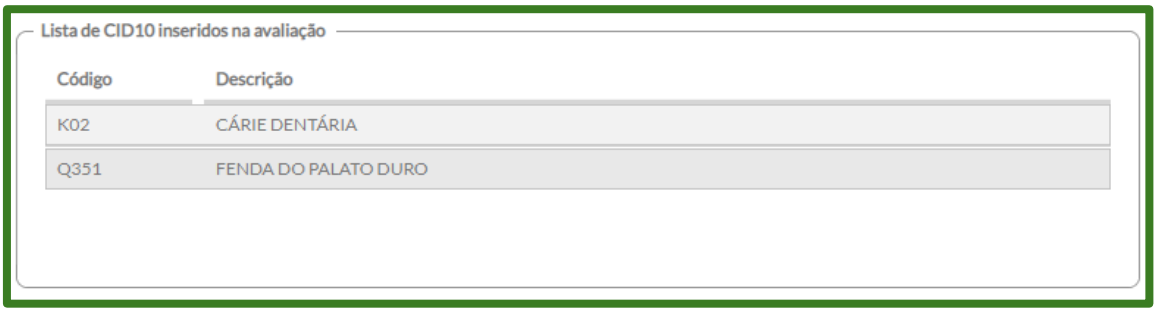
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

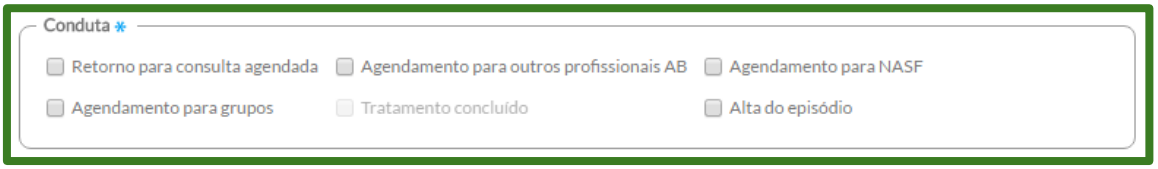
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O sistema também apresenta lista de códigos de CID10 inseridos durante a fase de avaliação no SOAP. Além dessas informações, o sistema também apresenta, no "Finalizar Atendimento", a lista de códigos pela CID10 inseridos na avaliação.



Em "**Conduta**", o cirurgião-dentista registra os encaminhamentos internos do usuário, bem como informa a conclusão do tratamento.



- **retorno para consulta agendada:** caso o usuário necessite de retorno para a continuidade do tratamento com a equipe de Saúde Bucal;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **agendamento para outros profissionais de AB:** caso se tenha identificado necessidade de agendar para outro profissional da Atenção Básica (por exemplo, médico, enfermeiro, entre outros);

- **agendamento para Nasf:** caso se tenha identificado necessidade de agendar para os profissionais do Núcleo de Ampliado de Saúde da Família (NASF);

- **agendamento para grupos**: caso se tenha identificado necessidade de agendar para algum grupo de acompanhamento que a unidade de saúde disponha;

- **tratamento concluído:** consiste na consulta que encerra um período de tratamento previsto no plano preventivo- terapêutico do usuário. É o mesmo que "tratamento concluído", que diz respeito ao encerramento de determinado "período de tratamento", ou seja, realizou todas as ações que se propôs a realizar no plano preventivo- terapêutico da 1ª consulta odontológica programática.

- **Alta do episódio:** Esta opção é destinada para os usuários que tiveram como Tipo de Atendimento "Demanda Espontânea" e não realizaram a "Primeira Consulta Odontológica Programática". Por exemplo: O usuário chega com dor de dente (Atendimento de urgência) e a equipe de SB resolve o problema sem a necessidade de retorno deste usuário para continuidade do tratamento. Neste caso deve- se marcar "ALTA DO EPISÓDIO", pois para assinalar "TRATAMENTO CONCLUÍDO" deve haver a elaboração e conclusão do plano preventivo- terapêutico da primeira consulta odontológica programática).

Em "**Desfecho do atendimento**", o profissional irá finalizar o atendimento informando o desfecho deste.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.2.32.2 Pré-natal

A gestação representa uma das fases mais importantes na vida do ser humano. Desta forma o período pré-natal necessita de um acompanhamento adequado à gestante. Este acompanhamento pode ser realizado por meio do *Cartão* Pré-Natal sendo possível observar o seu andamento desde a primeira consulta até o seu desfecho. O *Cartão* organiza em formato de sumário clínico as principais informações relacionadas à gestação de forma clara e objetiva. É importante enfatizar que o bloco de notas de evolução SOAP é a principal entrada de dados deste módulo, portanto, é indispensável observar todas as informações para o bom uso da ferramenta. Nas seções que seguem, são destacados alguns pontos específicos de registro e do acompanhamento da gestação de uma cidadã, para potencializar o uso dessa ferramenta pelo profissional por meio do sistema.

REGISTRANDO O ATENDIMENTO DO PRÉ-NATAL

Para dar início ao acompanhamento do pré-natal, é necessário que o profissional registre a condição de gravidez da cidadã por meio da opção "Problemas e/ou condições avaliados neste atendimento" inserindo algum dos códigos que identificam essa condição quando de **risco habitual**, também conhecida como **baixo risco**. São eles:

CIAP2:

- W78 – Gravidez

CID10:

- Z34 - Supervisão de gravidez normal
- Z340 - Supervisão de primeira gravidez normal
- Z348 - Supervisão de outra gravidez normal

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Z349 - Supervisão de gravidez normal, não especificada

Dependendo do problema e ou condição detectada, a gestação também poderá ser classificada como de **alto risco**. Esta situação pode ser registrada tanto na primeira consulta de pré-natal quanto modificada ao longo do acompanhamento da gestação por meio do registro de qualquer um dos códigos abaixo:

CIAP2:

- W71 - Infecções que complicam a gravidez
- W72 - Neoplasia maligna relacionada com gravidez
- W73 - Neoplasia benigna / incerta relacionada com a gravidez
- W75 - Lesões traumáticas que complicam a gravidez
- W76 - Malformação congênita que complica a gravidez
- W79 - Gravidez não desejada
- W80 - Gravidez ectópica
- W81 - Toxemia gravídica / DHEG
- W84 - Gravidez de alto risco
- W85 - Diabetes gestacional

CID10:

- Z35 - Supervisão de gravidez de alto risco
- Z350 - Supervisão de gravidez com história de esterilidade
- Z351 - Supervisão de gravidez com história de aborto
- Z352 - Supervisão de gravidez com outros antecedentes de procriação problemática
- Z353 - Supervisão de gravidez com história de assistência pré-natal insuficiente
- Z354 - Supervisão de gravidez com grande multiparidade
- Z355 - Supervisão de primigesta idosa
- Z356 - Supervisão de primigesta muito jovem
- Z357 - Supervisão de gravidez de alto risco devido a problemas sociais

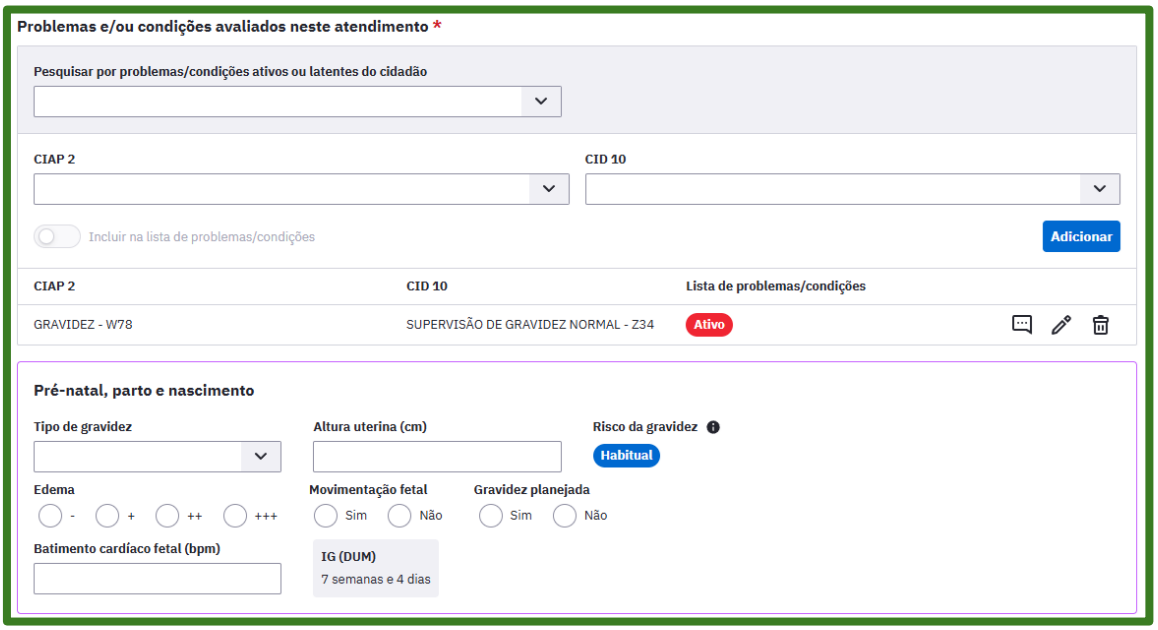
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Z358 - Supervisão de outras gravidezes de alto risco
- Z359 - Supervisão não especificada de gravidez de alto risco

Após adicionar o código da gravidez, será exibido o bloco "Pré-Natal - Primeira Consulta".

Figura - Pré-Natal - Primeira consulta



Fonte: SAPS/MS.

Nele, é possível realizar os registros de:

- **tipo de gravidez:** especificar a quantidade de gestação na gravidez atual, sendo as opções "Única", "Dupla/Gemelar", "Tripla ou mais" e "ignorada";

- **gravidez planejada:** especificar se foi ou não planejada, clicando em sim ou não;

- **edema:** registrar o resultado da avaliação de presença de edema utilizando a escala de gradação "- " (sem edema), "+", "++" ou "+++";

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **altura uterina:** registrar a altura em centímetros (cm);

- **batimento cardíaco fetal:** registrar em batimentos por minuto (bpm);

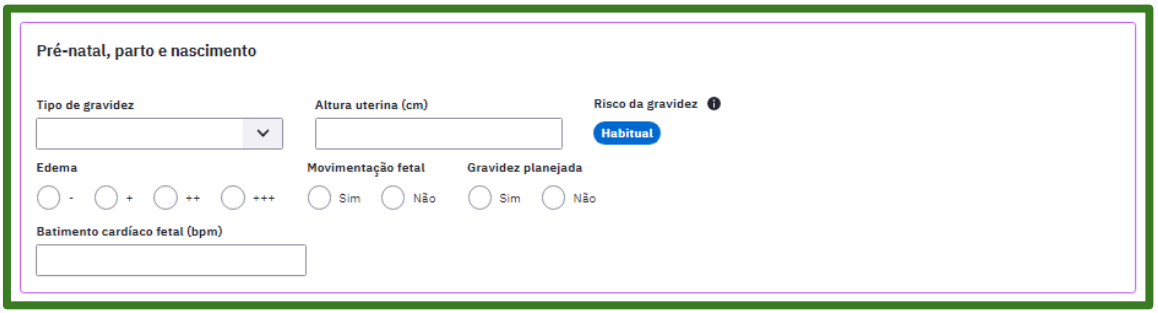
- **movimentação fetal:** registrar a percepção materna ou do profissional de saúde em relação a presença de movimentos do feto. Para isto, clique em sim ou não.

O sistema sempre irá tornar [obrigatório] o preenchimento da **DUM** na seção "Objetivo" quando se tratar de uma "primeira consulta de pré-natal". No campo **Pré-natal, parto e nascimento** a Idade Gestacional atual calculada pela DUM será exibida. Vale destacar que a DUM pode ser ajustada nas próximas consultas de pré-natal por meio do mesmo campo ou dos resultados de exames específicos, como mencionado anteriormente.

Caso os antecedentes obstétricos estejam desatualizados, o sistema mostrará a mensagem "Atualize os antecedentes obstétricos".

A partir da segunda consulta de pré-natal, os dados do bloco "Pré-Natal - Primeira Consulta" serão transferidos da seção "Avaliação" para a seção "Objetivo" do SOAP.

Figura - SOAP - Objetivo - grupo pré-natal



Fonte: SAPS/MS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

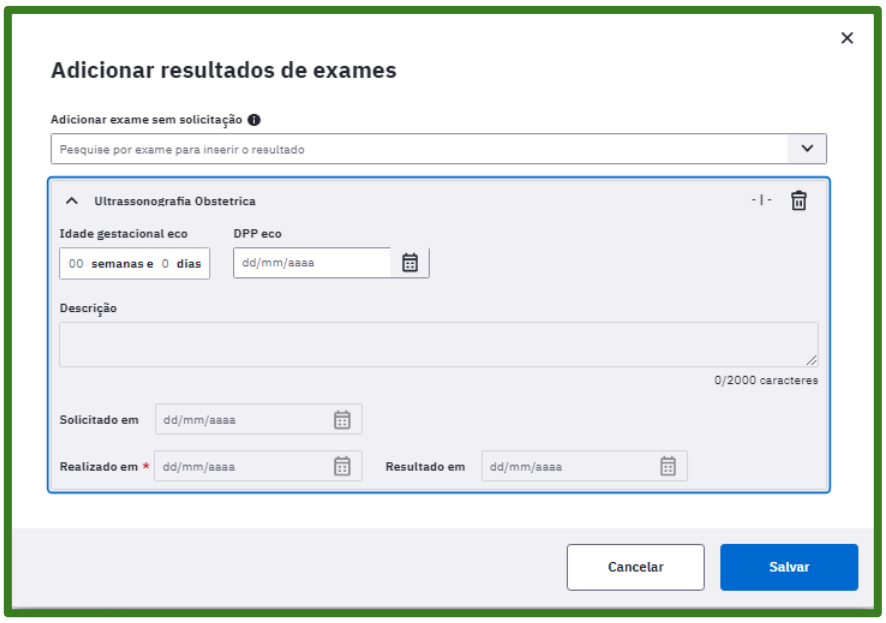
Junto à seção "Avaliação", sempre que houver uma entrada de CIAP2 ou CID10 relacionada a uma gravidez, será mostrado o bloco "Pré- Natal" com o item "tipo de gravidez", como mostrado anteriormente.

Alguns exames requerem o registro de dados específicos dos resultados. Estes resultados são utilizados em outras seções do PEC, principalmente no acompanhamento a condições específicas, como o pré-natal. São eles:

- 0202010503 - Dosagem de hemoglobina glicosilada / CDS - Hemoglobina glicada;
- 0205020143 - Ultrassonografia obstétrica;
- 0205020151 - Ultrassonografia obstétrica c/ doppler colorido e pulsado;
- 0205010059 - Ultrassonografia c/ doppler de fluxo obstétrico.

Para os resultados de ultrassonografias realizadas durante o pré-natal, é possível registrar a idade gestacional (IG ecográfica) em semanas e dias, além da data provável do parto (DPP ecográfica), como mostra a pec_imagem abaixo:

Figura - Campos específicos do resultado da Ultrassonografia obstétrica



Fonte: SAPS/MS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

DESFECHO DE UMA GESTAÇÃO

Para realizar o desfecho de uma gestação, por nascimento ou interrupção, o profissional deve informar por meio de código CIAP2 ou CID10. Os códigos que podem ser utilizados para encerrar uma gestação são mostrados no quadro a seguir.

Quadro 6: Códigos CIAP2 e CID10 que encerram uma gestação

CIAP2	Descrição	CID10 relacionáveis
W82	Aborto espontâneo	O02, O03, O05, O06
W83	Aborto provocado	O04, Z30.3
W90	Parto sem complicações de nascido vivo	O80, Z37.0, Z37.9, Z38, Z39
W91	Parto sem complicações de natimorto	Z37.1, Z37.9
W92	Parto com complicações de nascido vivo	O42, O45, O60, O61, O62, O63, O64, O65, O66, O67, O68, O69, O70, O71, O73, O75.0, O75.1, O75.4, O75.5, O75.6, O75.7, O75.8, O75.9, O81, O82, O83, O84, Z37.2, Z37.5, Z37.9, Z38, Z39
W93	Parto com complicações de natimorto	O42, O45, O60, O61, O62, O63, O64, O65, O66, O67, O68, O69, O70, O71, O73, O75.0, O75.1, O75.4, O75.5, O75.6, O75.7, O75.8, O75.9, O81, O82, O83, O84, Z37.1, Z37.3, Z37.4, Z37.6, Z37.7, Z37.9

Fonte: SAPS/MS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

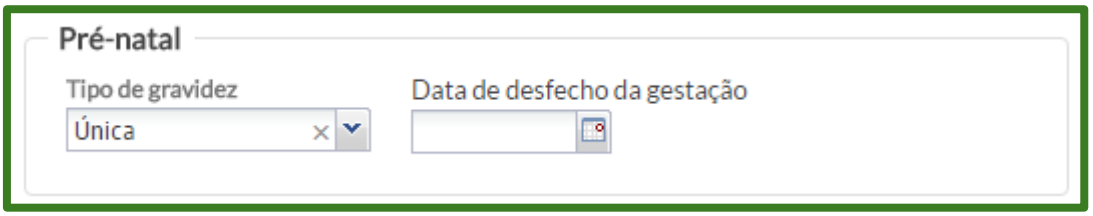
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O desfecho pode ser informado por meio da inclusão de um desses itens na seção "Avaliação" do SOAP, por meio do bloco "Problema e/ou condição detectada". Em caso de identificação de algum desses códigos, o sistema mostrará o campo "Data de desfecho da gestação" dentro do bloco "Pré-Natal", conforme Figura, irá também atualizar a condição de gravidez na Lista de Problemas\Condições e Alergias automaticamente e registrar a data do desfecho como a data da resolução da condição.

Figura - Avaliação - Registro do desfecho da Gestação



Fonte: SAPS/MS.

Se o registro do desfecho da gestação for realizado por meio da Lista de Problema Condições e Alergias, é possível marcar a condição de gravidez (W78) como **resolvida**, como pode ser visto na Figura. Neste caso, o campo "Data final" torna- se obrigatório, e passa a ser considerada como a "Data de desfecho da gestação".

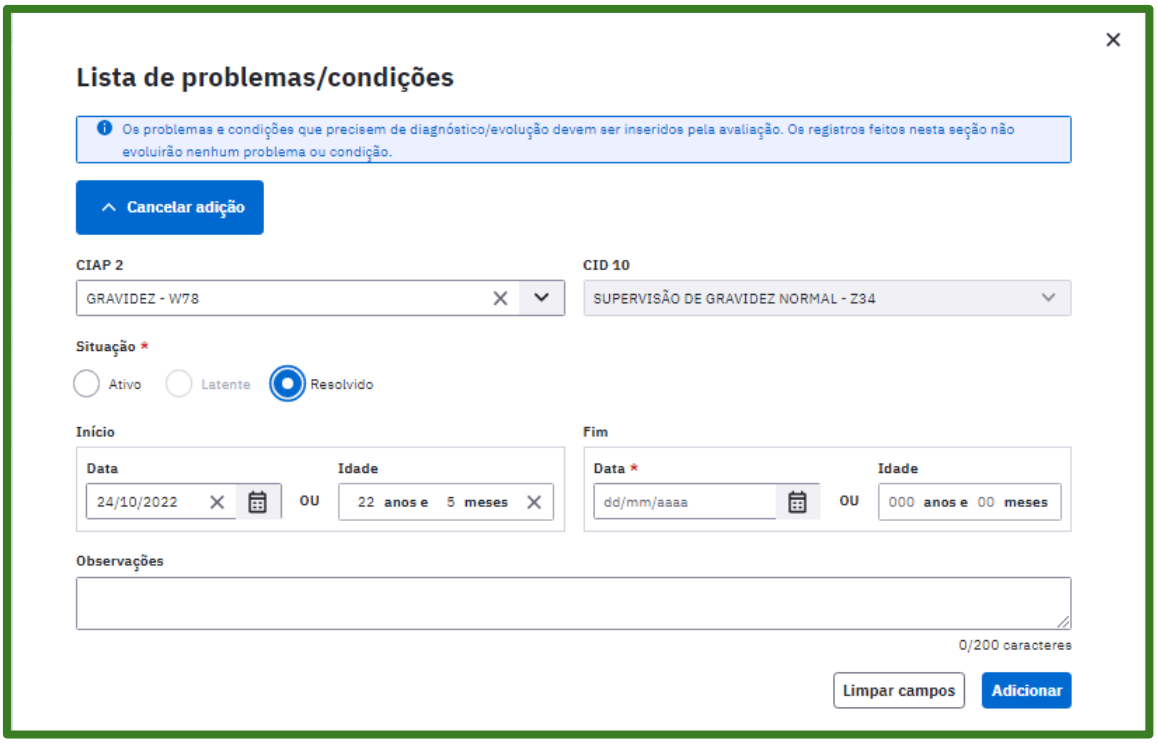
Figura - Registro da Gestação na Lista de Problemas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: SAPS/MS.

ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL

O Cartão minimizado apresenta informações essenciais e objetivas ao acompanhamento da gestante como: o risco (habitual ou alto risco); a data da última menstruação (DUM); a idade gestacional (IG) cronológica e data provável do parto (DPP) calculadas a partir da DUM, a IG e DPP baseadas nos registros dos exames imagem, além disso, apresenta a data da última consulta de pré-natal e o profissional que realizou a última consulta como mostra imagem a seguir.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

237

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Cartão do Acompanhamento do Pré-natal

Fonte: SAPS/MS.

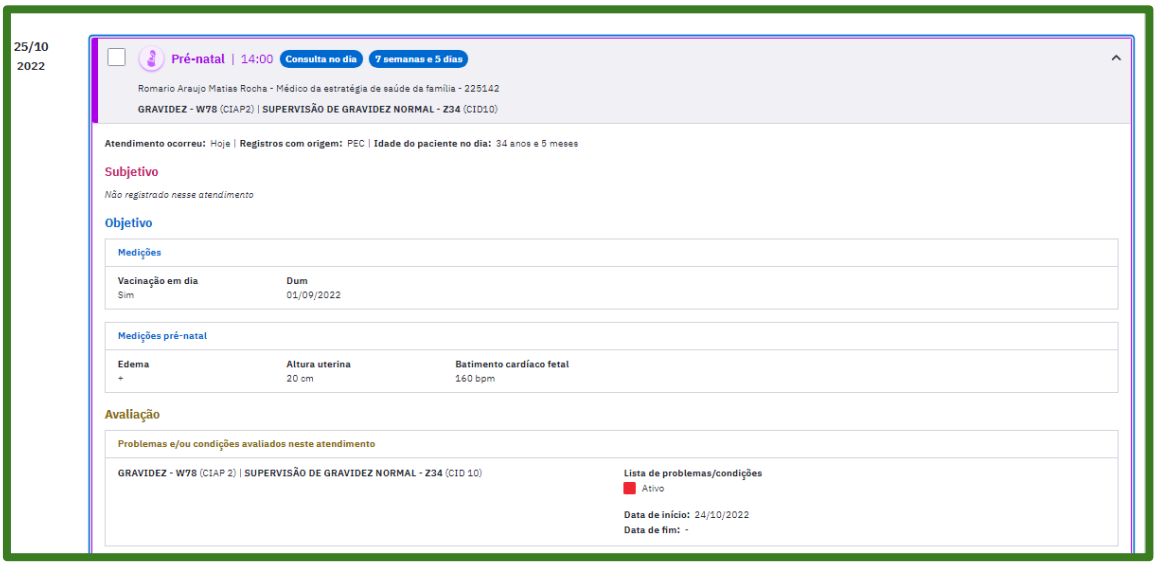
Clicando no *Cartão* é possível verificar o conjunto de informações completas relacionadas ao acompanhamento do pré-natal. Existem três blocos de informações principais sendo eles "Lista de problemas condições ativas", "Medições da gestação" e "histórico da condição".

Figura - Acompanhamento do Pré-Natal

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

25/10
2022



238

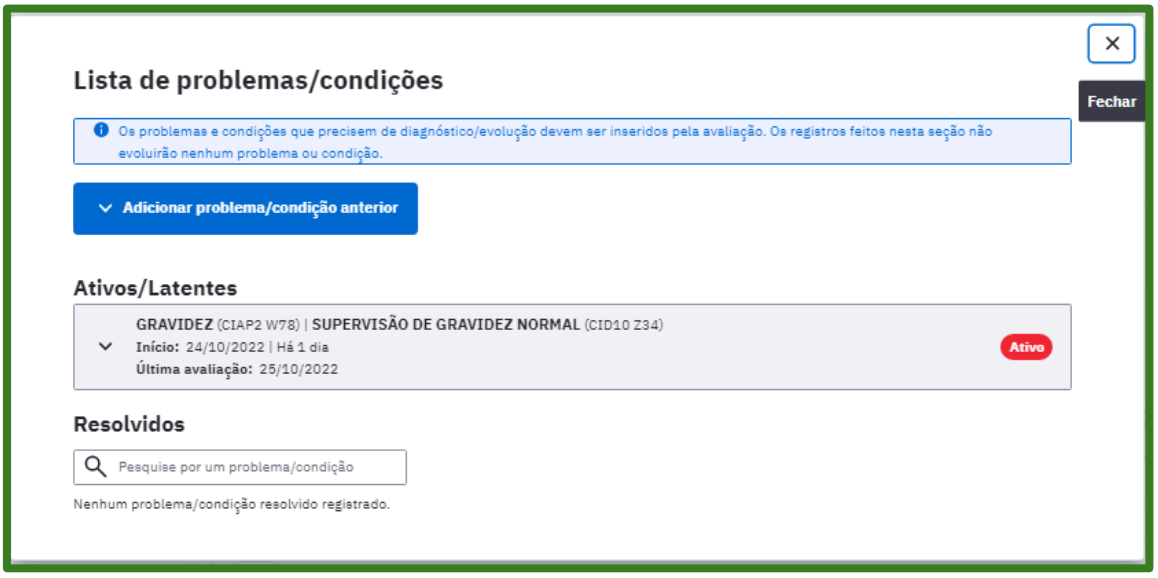
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

LISTA DE PROBLEMAS / CONDIÇÕES ATIVAS

Este bloco disponibiliza as condições que estão com status "Ativo" na seção "Problemas/Condições e Alergias", informando qual o problema/condição e a idade de início do mesmo, durante o período da gestação, como vemos a seguir.

Figura - Bloco de Lista de problemas do Acompanhamento do Pré-natal



Fonte: SAPS/MS.

MEDIÇÕES DA GESTAÇÃO

Este bloco apresenta aos profissionais as informações das medições realizadas durante as consultas de pré-natal. Cada consulta é identificada em sua sequência pela coluna "Consulta" seguida da data da consulta, IG, peso, classificação do edema, pressão arterial (PA), altura uterina, batimento cardíaco fetal (BCF) e presença de movimento fetal como mostra a imagem a seguir.

O profissional poderá utilizar o **Gráfico de ganho de peso** disponível nas Medições para o acompanhamento adequado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

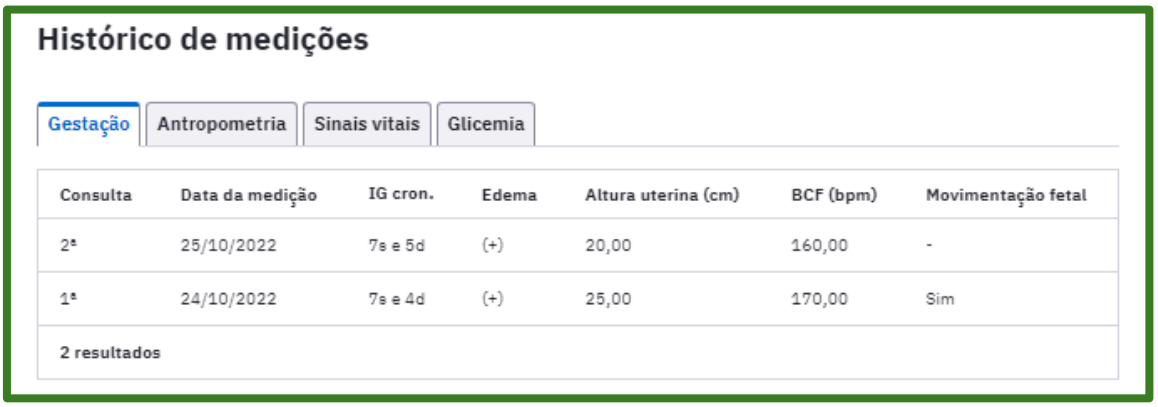
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

239

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Bloco de Medições da Gestação



Fonte: SAPS/MS.

Neste bloco ainda é possível verificar os gráficos de acompanhamento da evolução de alguns indicadores da saúde da gestante como o Índice de Massa Corporal (IMC), a Glicemia capilar, a Pressão Arterial (PA) e a Altura Uterina (AU). Basta clicar nas abas IMC, Glicemia, PA ou AU, respectivamente.

Fonte: SAPS/MS.

Abaixo o modelo do gráfico do IMC

Figura - Gráfico do IMC - Índice de Massa Corporal

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

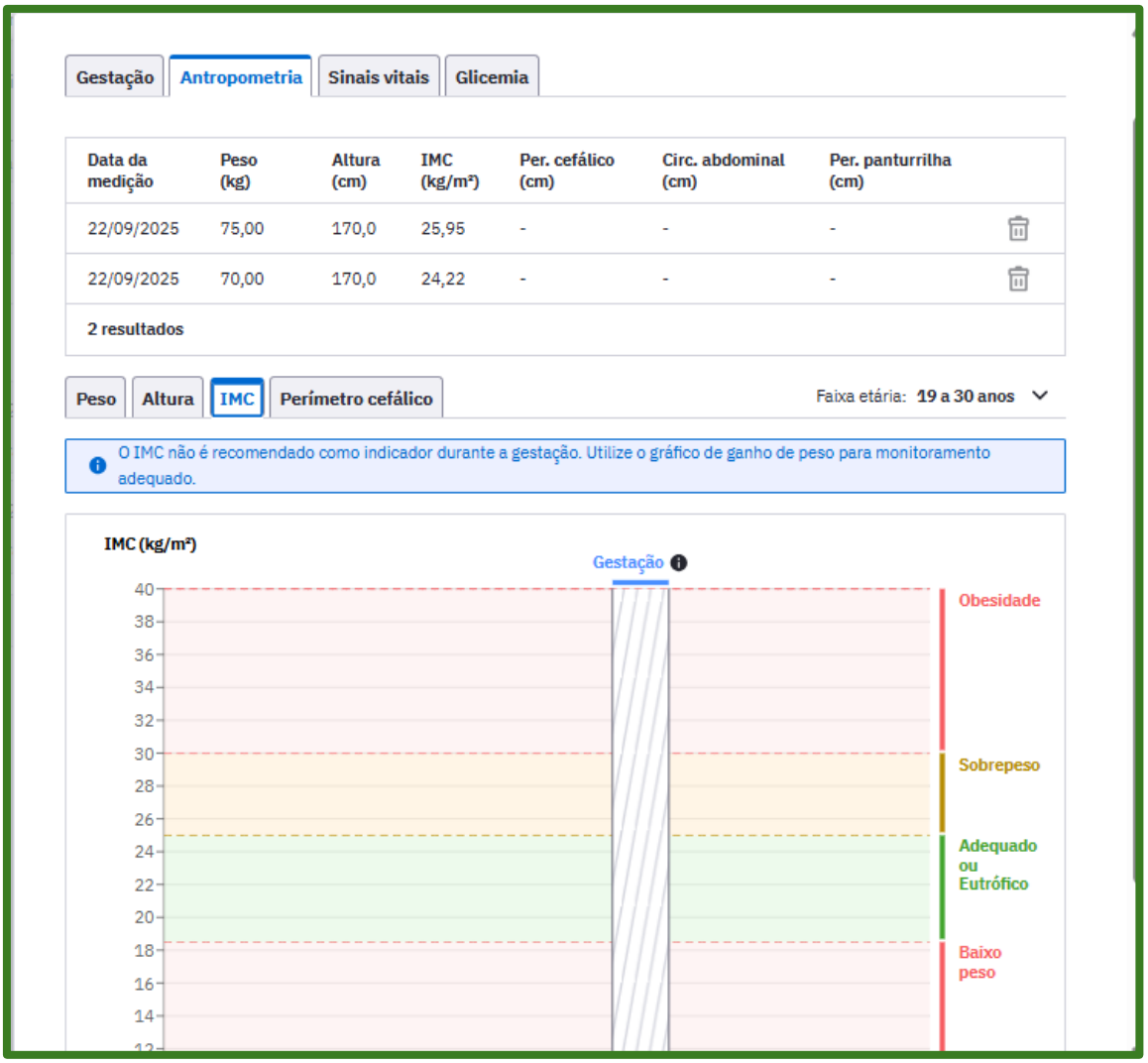
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

240

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: SAPS/MS.

O sistema exibirá automaticamente um dos gráficos de ganho de peso, de acordo com o IMC de referência da gestante calculado no início do pré-natal: Baixo Peso: IMC menor que 18,5 kg/m² Eutrofia: IMC maior ou igual a 18,5 kg/m² e menor que 25 kg/m² Sobrepeso: IMC maior ou igual a 25 kg/m² e menor que 30 kg/m² Obesidade: IMC maior ou igual a 30 kg/m².

Ao preencher os parâmetros de peso e altura no sistema para adultos, o resultado de IMC acima de 29,9 será sinalizado em três graus:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

241

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- obesidade grau I (IMC entre 30 e 34,9);
- obesidade grau II (IMC entre 35 e 39,9);
- obesidade grau III (IMC ultrapassa 40).

Fonte: ABESO – Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Diretrizes brasileiras de obesidade 2016. 4. ed. São Paulo-SP. 2016.

HISTÓRICO DA CONDIÇÃO

Neste bloco é possível acompanhar a evolução da condição gravídica por meio da Lista de Problemas/Condições ativas. Caso haja atualização em relação a esta condição ou nova informação no campo de observação será possível acompanhar por meio do botão .

Figura - Bloco de Histórico da condição

Fonte: SAPS/MS.

AGENDAMENTO DE CONSULTAS DO PRÉ-NATAL

Está disponível a projeção de agendamentos de consultas pré-natal para a mulher até o fim da gestação. Esta projeção de agendamentos aparece após ser ativado um CIAP-2 ou CID-10 de gestação e após a inserção da DUM. A partir destas informações são

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

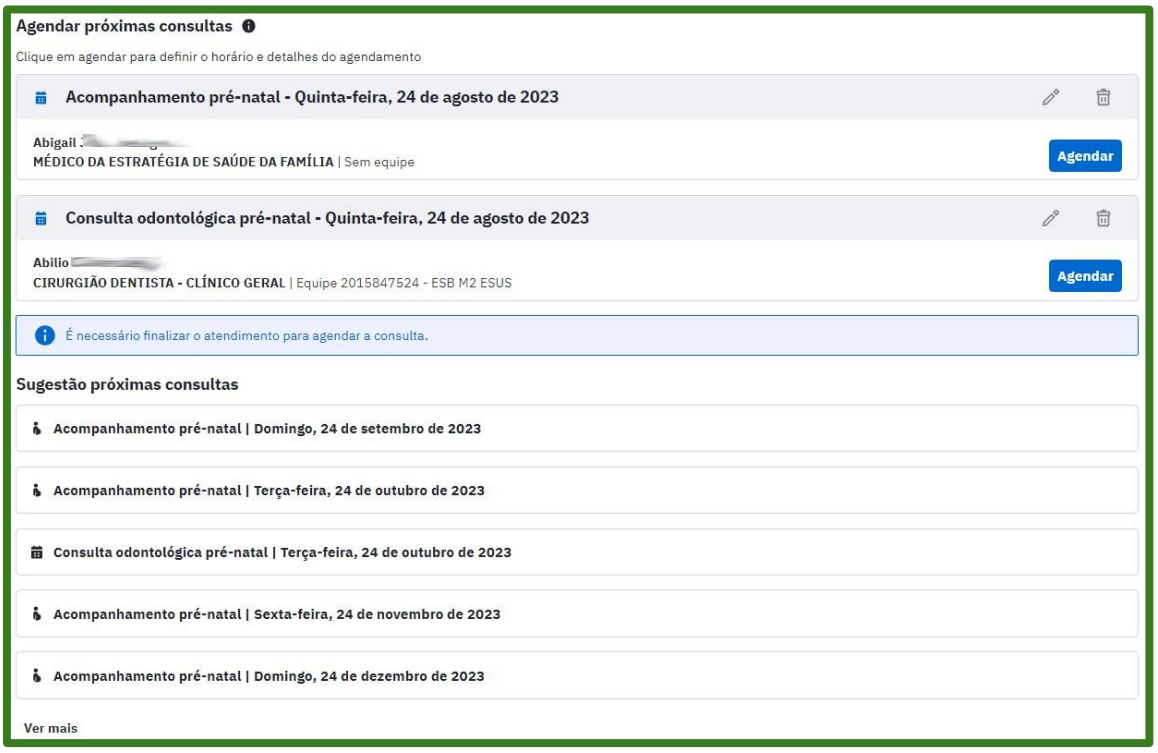
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

calculadas quantas consultas são necessárias na gestação da mulher atendida até a data provável do parto.

As consultas, por padrão, seguem o preconizado no Caderno de Atenção Básica nº 32, por isso são alternadas entre o profissional médico e o enfermeiro da equipe a qual a cidadã é cadastrada. Já as consultas odontológicas são programadas para uma vez a cada trimestre da gestação. A Figura mostra como é exibido estes agendamentos.

A exibição desta nova funcionalidade ocorre após o desfecho do atendimento, dentro do módulo "Agendar Consulta".

Figura - Agendamentos de Consultas pré-natal



Fonte: SAPS/MS.

Quando clicar em é possível editar o agendamento pré-programado, como mostra a Figura. Dessa forma pode-se alterar o profissional que realizará a consulta e/ou a data de agendamento e/ou o horário de agendamento.

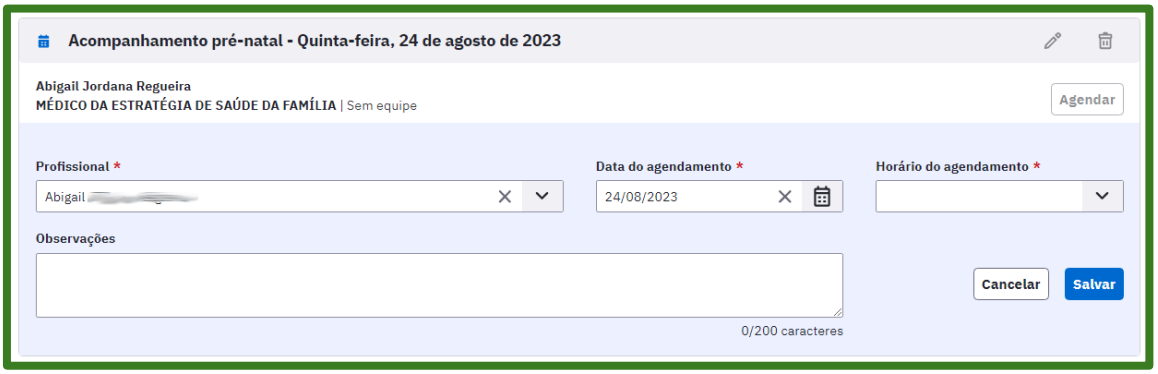
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Edição de agendamentos de consultas pré-natal

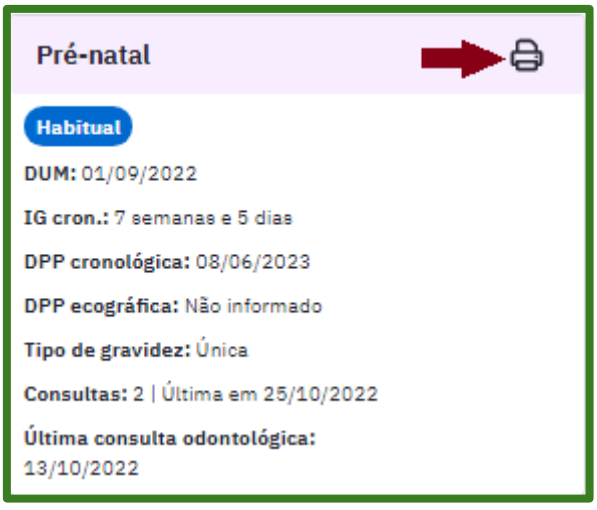


Fonte: SAPS/MS.

IMPRESSÃO DO ACOMPANHAMENTO DA GESTANTE

Caso o profissional deseje realizar a impressão do acompanhamento da gestante, seja para arquivamento físico, seja para entregar à gestante, basta clicar no botão . Em seguida aparecerá uma tela onde é possível selecionar os itens que deseja imprimir.

Figura - Imprimir Acompanhamento da Gestação



Abaixo um exemplo da impressão do acompanhamento da gestante.

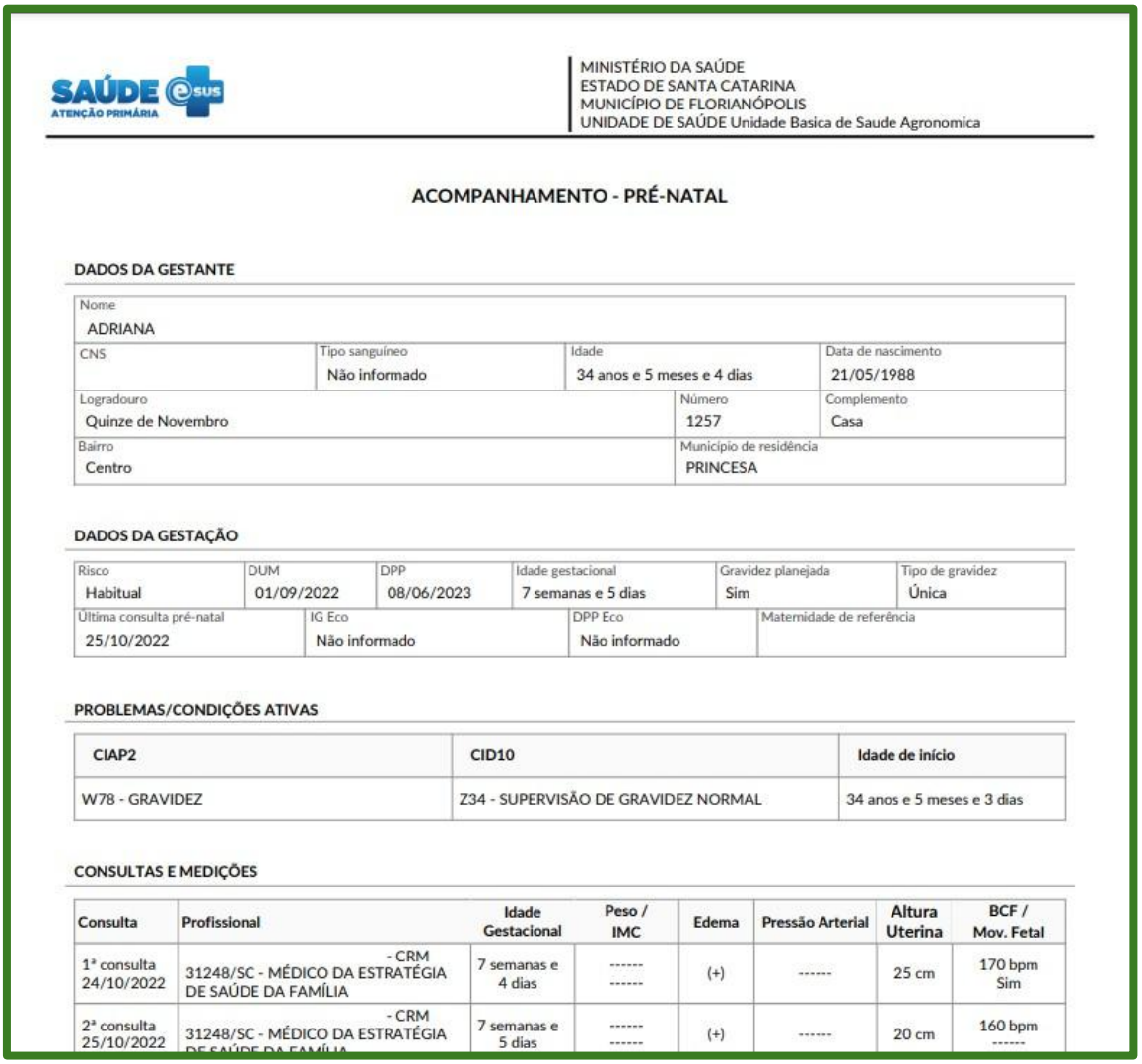
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Modelo de impresso do Acompanhamento do Pré-natal apenas com Dados do acompanhamento



SAÚDE e-SUS ATENÇÃO PRIMÁRIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE
ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS
UNIDADE DE SAÚDE Unidade Basica de Saude Agronomica

ACOMPANHAMENTO - PRÉ-NATAL

DADOS DA GESTANTE

Nome			
ADRIANA			
CNS	Tipo sanguíneo	Idade	Data de nascimento
	Não informado	34 anos e 5 meses e 4 dias	21/05/1988
Logradouro		Número	Complemento
Quinze de Novembro		1257	Casa
Bairro		Município de residência	
Centro		PRINCESA	

DADOS DA GESTAÇÃO

Risco	DUM	DPP	Idade gestacional	Gravidez planejada	Tipo de gravidez
Habitual	01/09/2022	08/06/2023	7 semanas e 5 dias	Sim	Única
Última consulta pré-natal	IG Eco	DPP Eco	Maternidade de referência		
25/10/2022	Não informado	Não informado			

PROBLEMAS/CONDIÇÕES ATIVAS

CIAP2	CID10	Idade de início
W78 - GRAVIDEZ	Z34 - SUPERVISÃO DE GRAVIDEZ NORMAL	34 anos e 5 meses e 3 dias

CONSULTAS E MEDIÇÕES

Consulta	Profissional	Idade Gestacional	Peso / IMC	Edema	Pressão Arterial	Altura Uterina	BCF / Mov. Fetal
1ª consulta 24/10/2022	- CRM 31248/SC - MÉDICO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	7 semanas e 4 dias	------ ------	(+)	------	25 cm	170 bpm Sim
2ª consulta 25/10/2022	- CRM 31248/SC - MÉDICO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	7 semanas e 5 dias	------ ------	(+)	------	20 cm	160 bpm ------

Fonte: SAPS/MS.

4.2.32.3 Puericultura

Uma das principais fases do crescimento e do desenvolvimento humano é a infância. Desta forma o Prontuário Eletrônico e-SUS APS traz a ferramenta de **acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança**. Este acompanhamento pode ser realizado por meio do *Cartão de puericultura*, que organiza em formato de sumário clínico, as principais informações relacionadas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

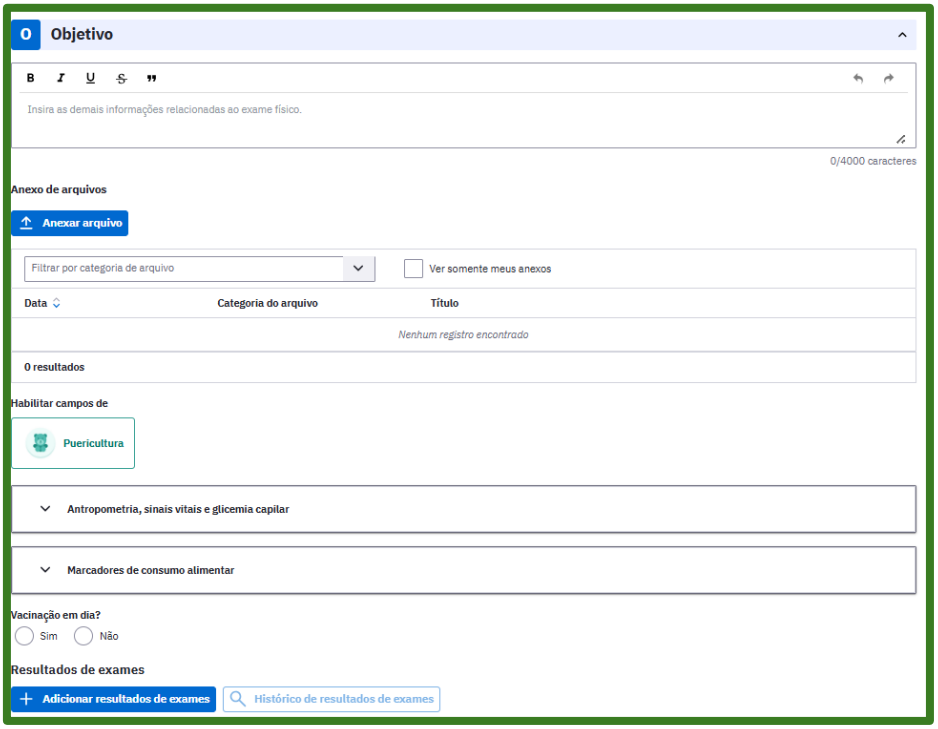
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

a esta fase do crescimento e do desenvolvimento infantil, de forma clara e objetiva. Algumas das informações mostradas no *Cartão* tem sua entrada via SOAP, da mesma forma que o *Cartão* do acompanhamento do pré-natal, conforme visto anteriormente. Nas seções que seguem, são destacados alguns pontos específicos de registro e do acompanhamento da puericultura, para potencializar o uso dessa ferramenta pelo profissional por meio do sistema. O acompanhamento da criança é realizado até os 10 anos de idade.

REGISTRANDO O ATENDIMENTO EM PUERICULTURA

Em atendimento no qual o cidadão esteja na faixa etária para a realização da puericultura, será ofertada ao profissional a opção de ativar o "registro do atendimento de puericultura", com objetivo de acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança.

Figura - Opção na seção "Objetivo" do SOAP para habilitar campos da puericultura



Fonte: SAPS/MS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

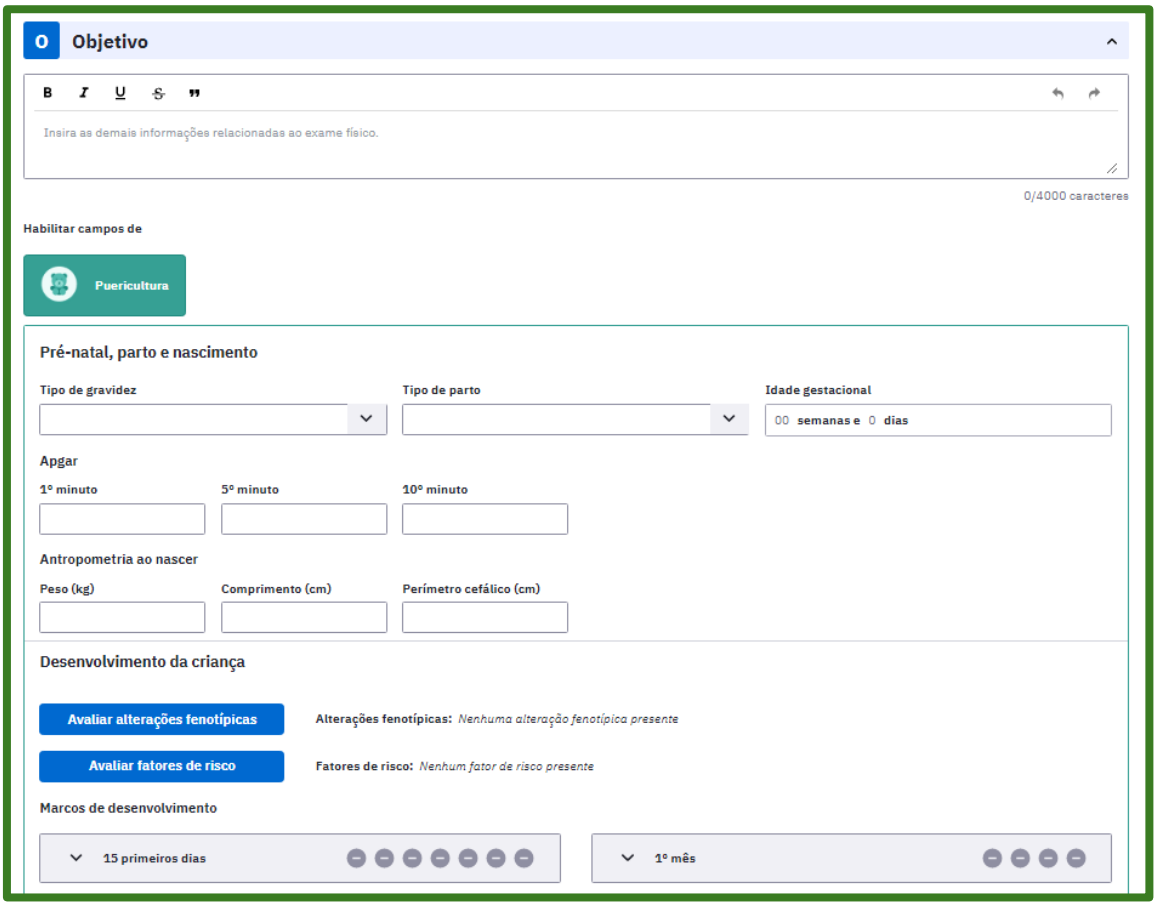
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Após a primeira ativação da puericultura, será ofertado ao profissional a possibilidade de registrar informações clínicas em relação ao pré-natal, parto e nascimento, além do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança.

Figura - Campos da Puericultura



Fonte: SAPS/MS

No bloco pré-natal, parto e puerpério, o profissional de saúde pode registrar os dados que apoiam o cuidado da criança provenientes tanto do cartão de pré-natal quanto da caderneta da criança, tais como o tipo de gravidez, tipo de parto, idade gestacional ao nascer, avaliação do apgar e os dados antropométricos ao nascer relativo ao peso, altura e perímetro cefálico.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O bloco "Pré-natal, parto e nascimento" é exibido apenas quando não há registro anterior em relação a estes dados no sistema.

Após o registro dos dados no bloco sobre "pré-natal, parto e nascimento" no SOAP, estes poderão ser acessados no módulo "Antecedentes".

No registro do atendimento de puericultura é possível registrar o padrão de amamentação do bebê por meio do bloco "Tipo de Aleitamento" ao informar se é exclusivo, predominante, complementado ou inexistente. Este bloco permanecerá ativo até a criança completar 02 (dois) anos de idade.

Após os 02 (dois) anos de idade, apenas os dados de peso, altura e perímetro cefálico serão utilizados para compor o cartão de acompanhamento do crescimento da criança.

O bloco do desenvolvimento da criança, somente estará presente no campo "Objetivo", até o indivíduo completar 10 (dez) anos de idade.

REGISTRANDO O CRESCIMENTO DA CRIANÇA

Para registrar o crescimento da criança com a finalidade de avaliar o estado nutricional e o desenvolvimento do perímetro cefálico, o profissional de saúde deverá preencher os campos do bloco "Antropometria" e digitar os valores referentes ao *Peso em Quilogramas (Kg), Altura e Perímetro Cefálico* em centímetros (cm). Após a inserção dos valores do Peso e Altura o Índice de Massa Corporal (IMC) é calculado automaticamente.

Para o acompanhamento adequado da criança é importante que o profissional de saúde registre em todas as consultas de puericultura os dados antropométricos. Estes dados comporão as tabelas e gráficos no módulo de "Acompanhamento" da Puericultura. Neste módulo é possível analisar a curva de crescimento da criança.

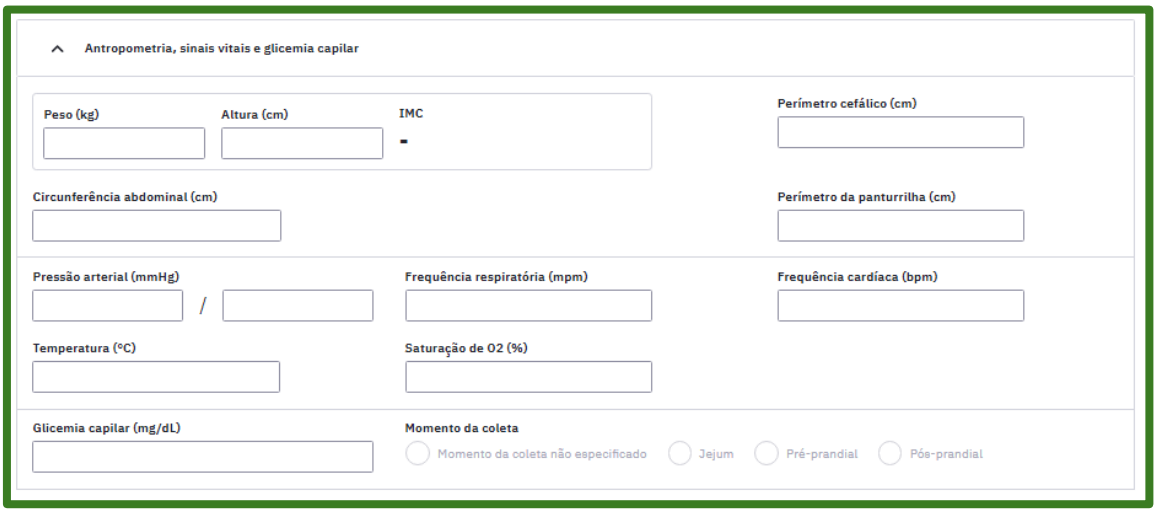
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Bloco Antropometria



Fonte: SAPS/MS.

REGISTRANDO O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Com a finalidade de avaliar as etapas de evolução da criança de acordo com a faixa etária foi implementado o bloco de "Desenvolvimento da criança", de acordo com a caderneta da criança do Ministério da Saúde e o Caderno de Atenção Básica nº 33 Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento.

Neste Bloco, o profissional de saúde que realiza a puericultura, registra os dados referentes às alterações fenotípicas presentes na criança, os fatores de riscos sociais, ambientais, de condições de saúde e parto que podem indicar perigo para o desenvolvimento na infância, além de registrar os marcos do desenvolvimento, de acordo com a idade e segundo a Caderneta da Criança 2019. No marco do desenvolvimento também é possível registrar os reflexos primitivos que são esperados nos primeiros 15 dias de vida do recém-nascido.

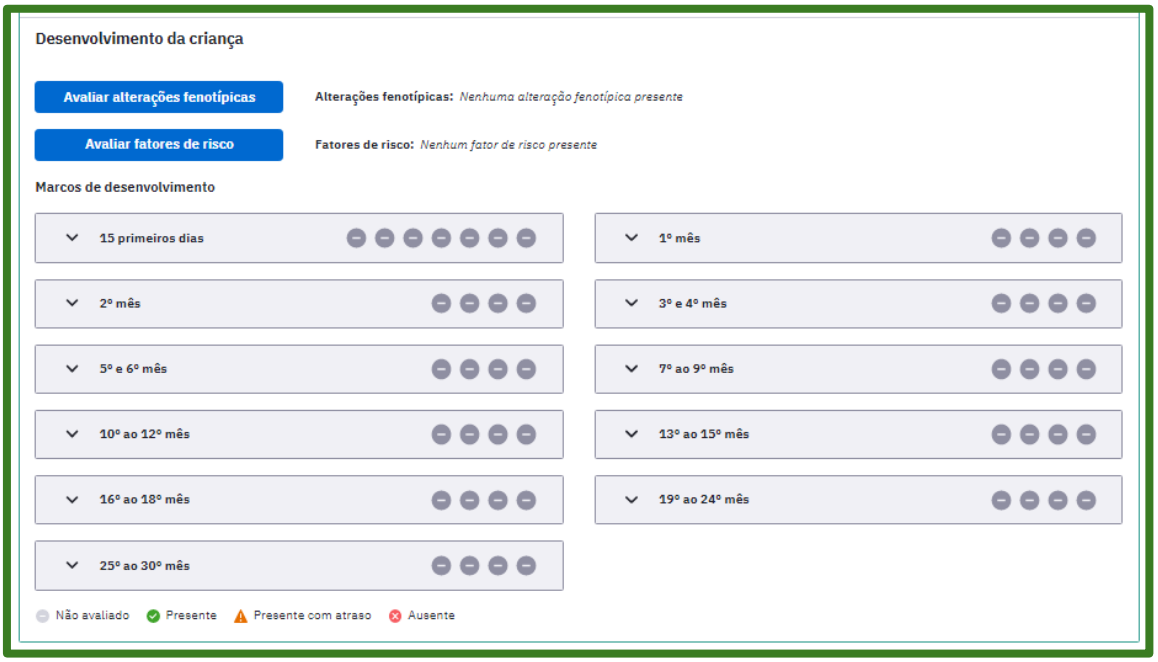
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Bloco de avaliação do Desenvolvimento da criança



Fonte: SAPS/MS

Para avaliar as alterações fenotípicas clique no botão "Avaliar" e em seguida será aberta uma tela conforme a figura abaixo. Neste momento clique sobre "Ausente" ou "Presente" em cada condição a ser observada.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

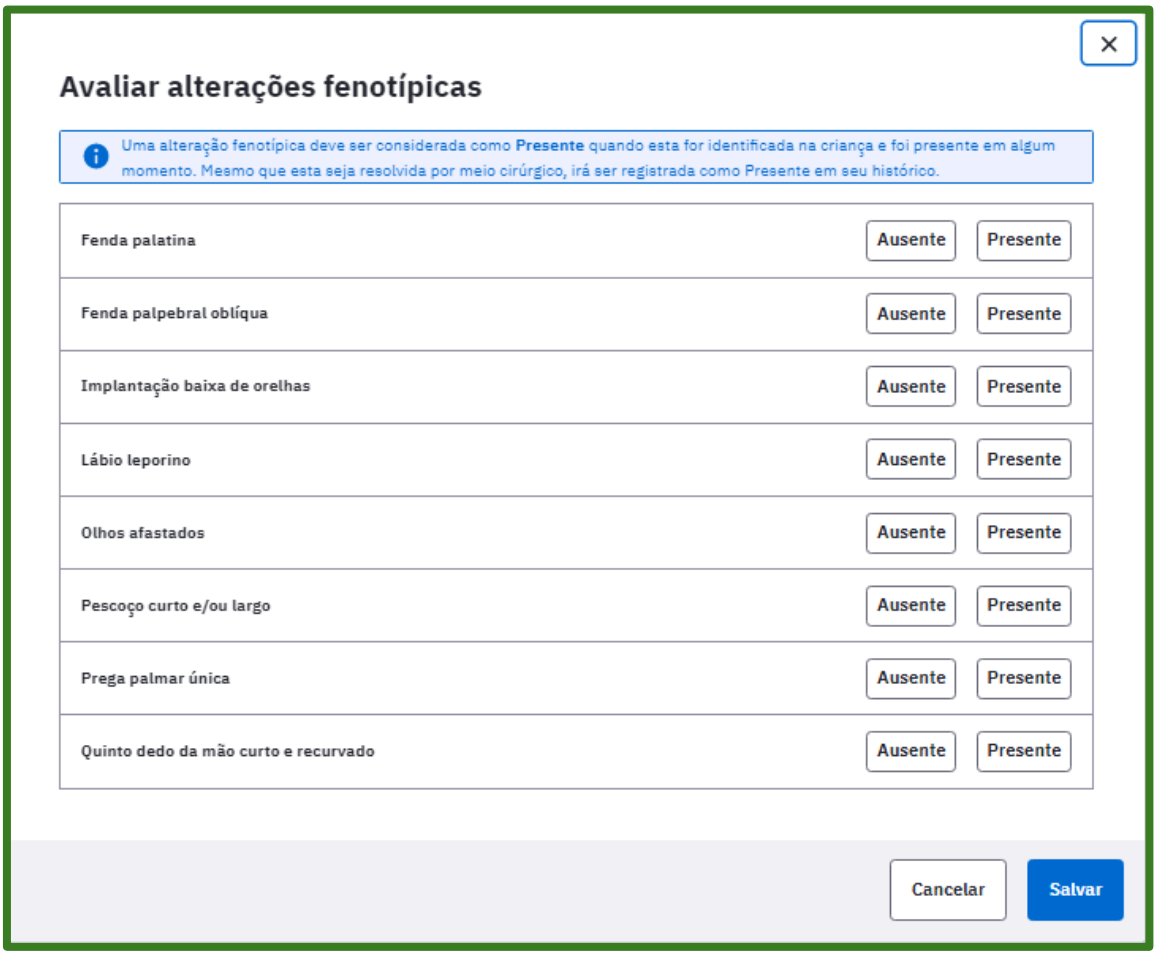
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Avaliação das Alterações Fenotípicas



Fonte: SAPS/MS

Se for selecionado alguma condição com o status "Presente" ao clicar em "Salvar", será aberto uma caixa de diálogo, solicitando a confirmação se realmente a alteração fenotípica está presente na criança, pois ao finalizar o atendimento essa informação **não** poderá ser modificada.

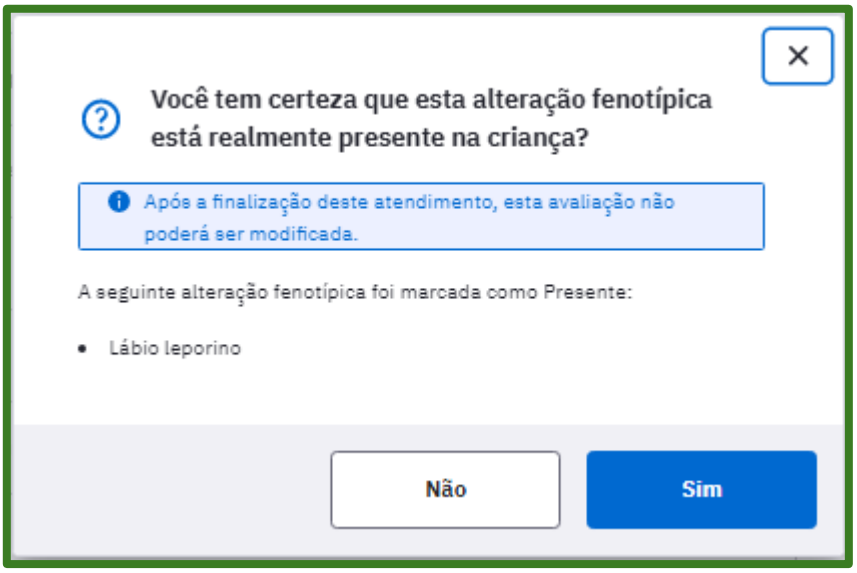
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Confirmação de status "Presente" para a alteração fenotípica



Fonte: SAPS/MS

Atente para a caixa de diálogo solicitando a confirmação da alteração fenotípica na criança. Após a finalização do atendimento não será possível alterar o status. Se o profissional de saúde finalizar o atendimento com o status "presente" de forma errônea, o sistema emitirá alerta relacionado ao desenvolvimento que não condiz com a realidade da criança. Por isso, fique atento às boas práticas do registro em prontuários.

Para iniciar a avaliação dos fatores de risco clique no botão "Avaliar" e em seguida será aberta uma tela conforme a figura abaixo. Neste momento clique sobre "Ausente" ou "Presente" em cada condição a ser observada.

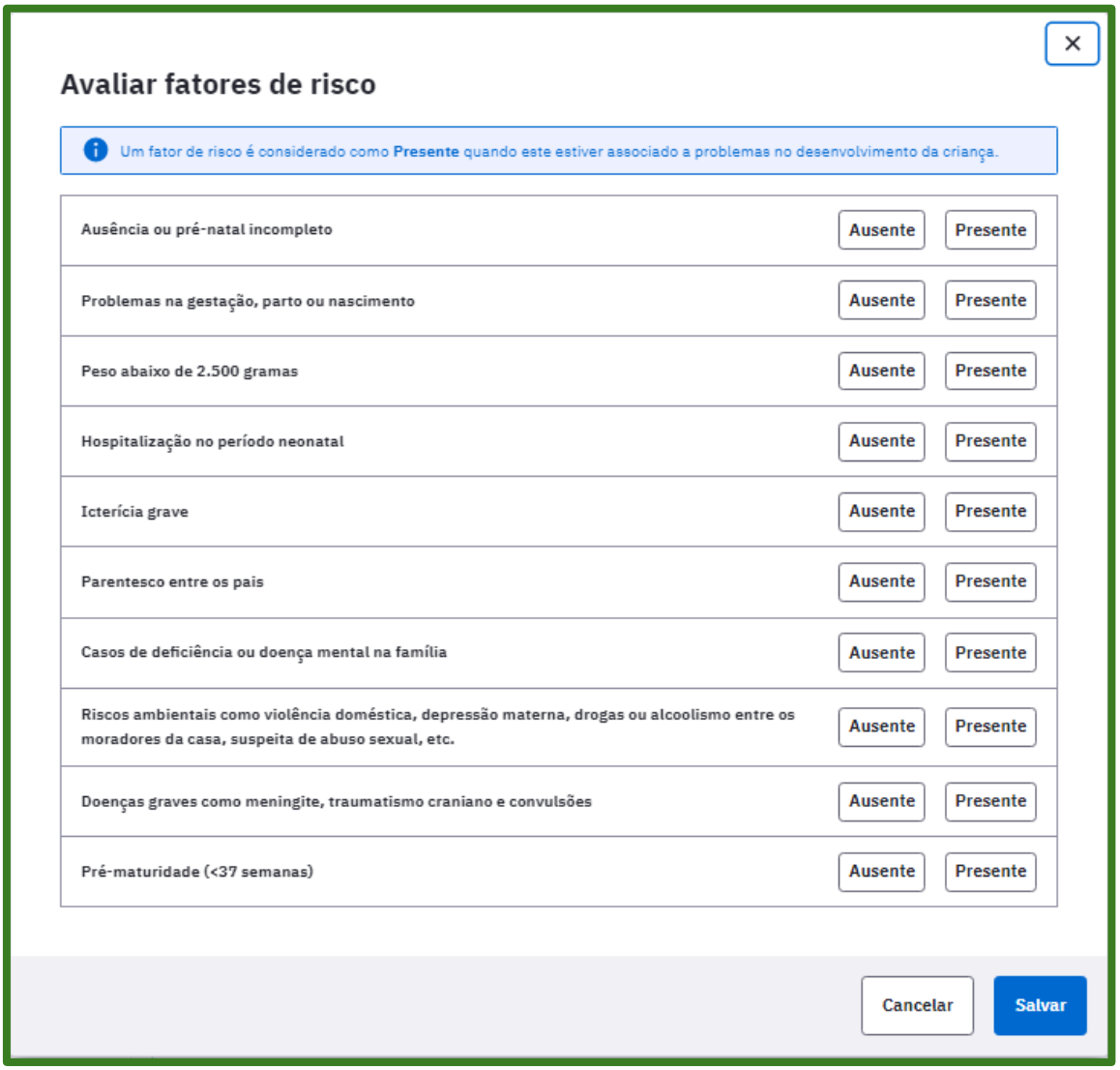
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Avaliação dos Fatores de Risco



Fonte: SAPS/MS

Após selecionar os fatores de riscos com os status de "Ausente" ou "Presente" clique em "Salvar" para finalizar a avaliação.

Ao finalizar as avaliações das **Alterações fenotípicas** e dos **Fatores de risco,** as condições que foram avaliadas como "Presente", aparecerão no bloco do Desenvolvimento da criança, conforme a figura

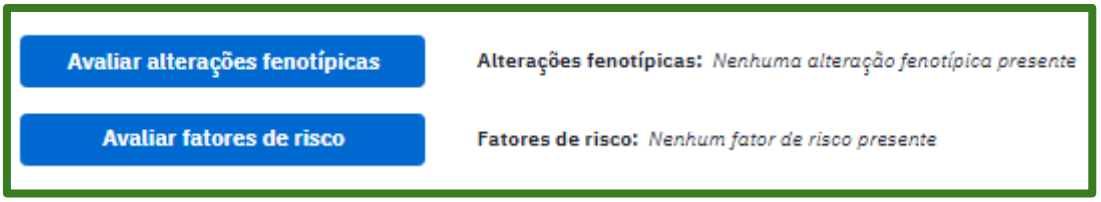
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Desenvolvimento da criança



Para avaliar os Marcos do desenvolvimento, o profissional deve observar a idade em que a criança se encontra, entretanto, é possível registrar no sistema os marcos alcançados anteriormente e que já foram avaliados na caderneta da criança.

Neste bloco também é possível registrar os reflexos primitivos presentes no recém-nascido. Para começar a avaliação desses reflexos clique no "bloco" 15 primeiros dias.

Após clicar neste bloco será apresentada uma tela com os reflexos esperados na faixa etária dos 15 (quinze) primeiros dias de vida da criança. Em cada reflexo o profissional deverá selecionar o status como "Ausente" ou "Presente". Ao concluir a avaliação clique em "Salvar".

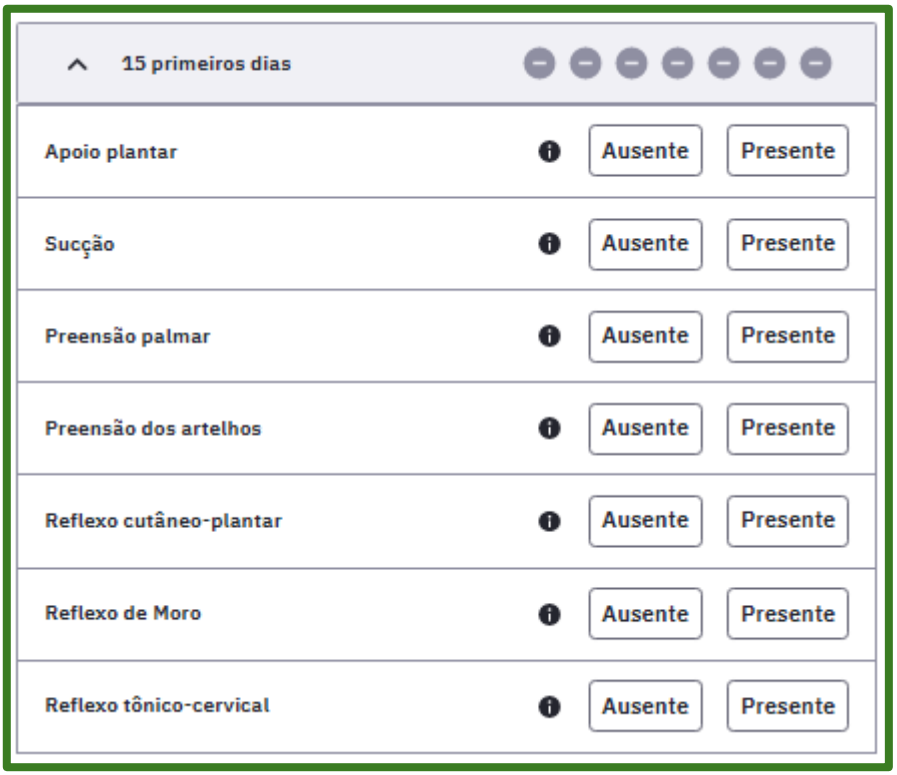
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Avaliação dos Marcos de Desenvolvimento



Caso um ou mais reflexos neurológicos não sejam alcançados e registrado como "Ausente" no bloco "15 primeiros dias de vida" o sistema irá exibir a mensagem com a quantidade e quais foram os reflexos que não foram alcançados, conforme a figura

Para avaliar os marcos das demais faixas etárias, siga conforme a orientação para o registro dos reflexos primitivos, clicando sobre o "bloco" da idade que será avaliada.

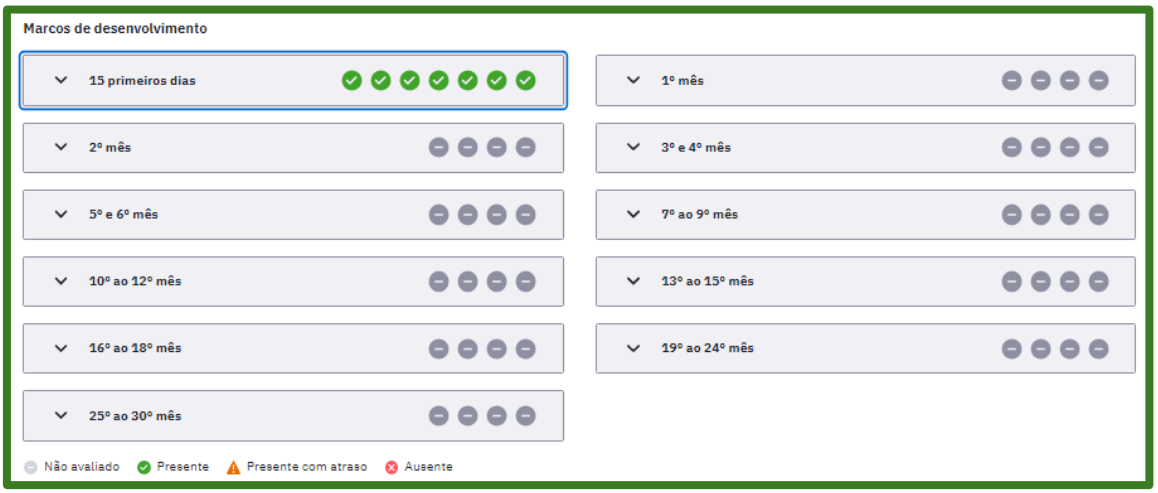
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

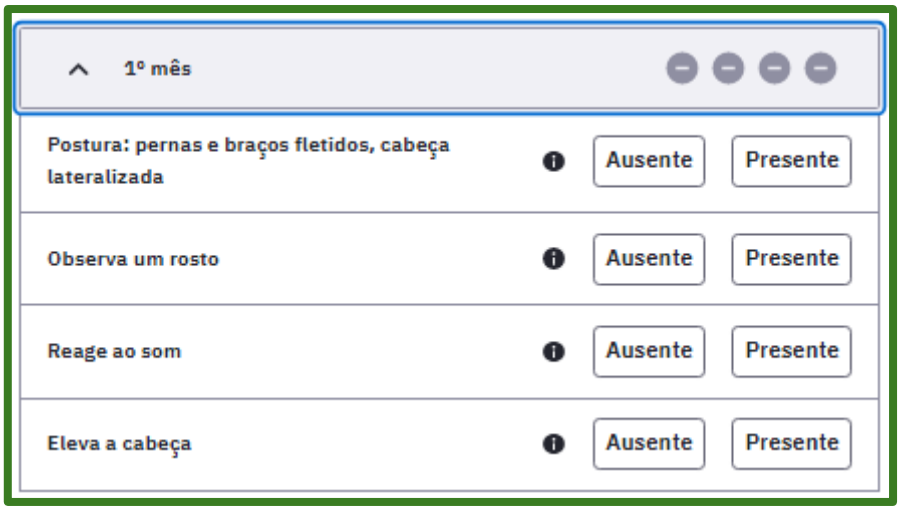
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Avaliação dos Marcos de desenvolvimento



Ao clicar no bloco de uma das faixas etárias a ser avaliada abrirá a tela com os marcos esperados para aquela faixa, conforme podemos observar na avaliação dos marcos da faixa etária do 1º mês.

Figura - Avaliação dos Marcos de Desenvolvimento do 1º mês de vida



Ao selecionar o marco com os status de "Presente" o profissional de saúde que está fazendo a puericultura deverá registrar a idade em que o mesmo foi alcançado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Avaliação dos Marcos de Desenvolvimento

No bloco de avaliação dos marcos de desenvolvimento ao clicar no símbolo da seta para baixo

aparece as informações relacionadas aos significados ou comportamentos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

esperados na avaliação do marco, com a finalidade de orientar o profissional que irá realizar a averiguação e o registro do mesmo.

257

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Ao finalizar a avaliação do marco do desenvolvimento, o bloco apresentará o status de cada marco, de acordo com o encontrado no momento da avaliação. Os status apresentados são os seguintes:

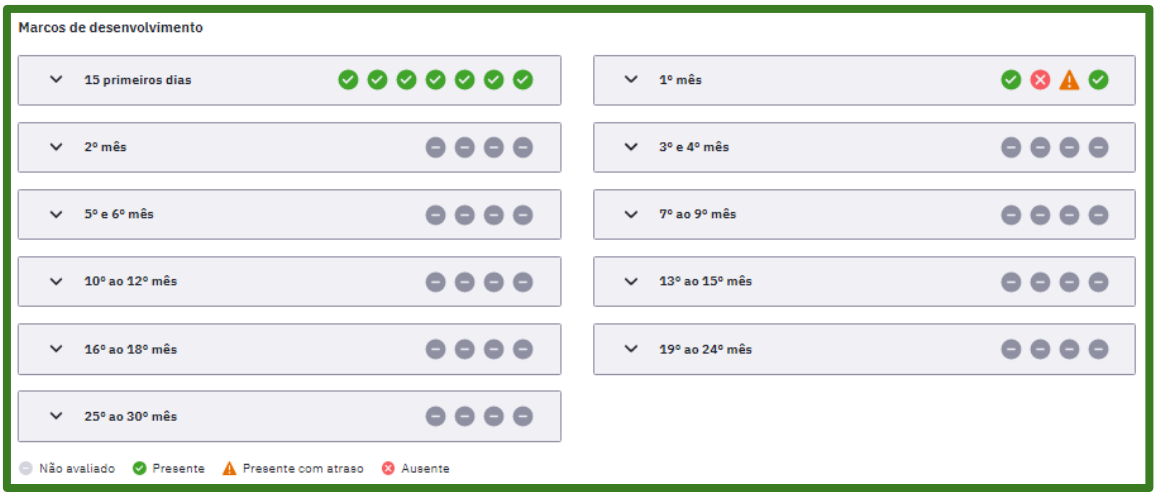
Presente: quando o marco é alcançado e registrado no sistema dentro da faixa etária esperada;

Presente com atraso: quando o marco é alcançado e > registrado no sistema fora da faixa etária esperada;

Ausente: quando o marco não foi alcançado na faixa etária esperada e foi registrado no sistema como ausente;

Não Avaliado: quando o profissional não registra no sistema se o marco está presente ou ausente, ou simplesmente, ainda não foi avaliado por não estar no período de avaliação.

Figura - Marcos de Desenvolvimento



Fonte: SAPS/MS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Caso nenhuma avaliação tenha sido registrada no bloco de Desenvolvimento da criança não será apresentada nenhuma informação sobre a classificação do desenvolvimento integral da criança. No entanto, caso o profissional tenha realizado e registrado as informações referentes ao desenvolvimento, então será apresentada as mensagens, conforme os critérios para a classificação as classificações estão de acordo com a caderneta da criança do Ministério da Saúde e são as seguintes:

- **Provável atraso no desenvolvimento:** quando o perímetro cefálico é < - 2 Z escores ou > +2 Z escores ou presença de 3 ou mais alterações fenotípicas ou ausência de 1 ou mais reflexos/posturas habilidades para a faixa etária anterior;

- **Alerta para o desenvolvimento:** ausência de 1 ou mais reflexos/ posturas/habilidades para a sua faixa etária ou todos os reflexos/posturas/habilidades para a sua faixa etária estão presentes, mas existe 1 ou mais fatores de risco; e

- **Desenvolvimento normal:** todos os reflexos/posturas/habilidades presentes para a faixa etária.

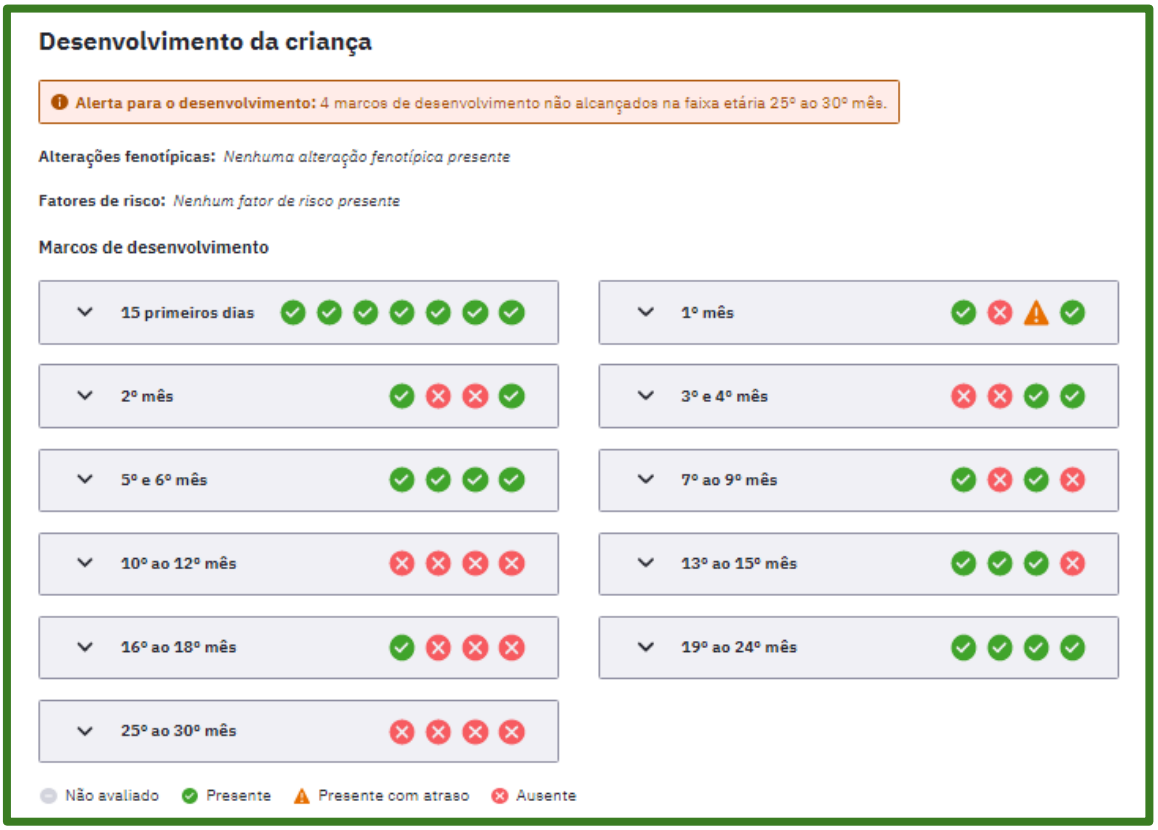
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Desenvolvimento da criança



Fonte: SAPS/MS

M-CHAT-R™ - Checklist Modificado para Autismo em Crianças Pequenas

Esta funcionalidade foi disponibilizada afim de auxiliar os profissionais na triagem para avaliar risco de Transtorno do Espectro Autista (TEA) durante o atendimento de puericultura de crianças entre 16 e 30 meses.

O M-CHAT-R™ (Modified Checklist for Autism in Toddlers, Revised) é um instrumento de triagem em dois estágios, baseado no relato dos pais/cuidadores, para avaliar risco de Transtorno do Espectro Autista (TEA) em crianças pequenas.

A aplicação do instrumento pode ser realizada como parte da puericultura e também por especialistas ou outros profissionais que necessitem avaliar o risco

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

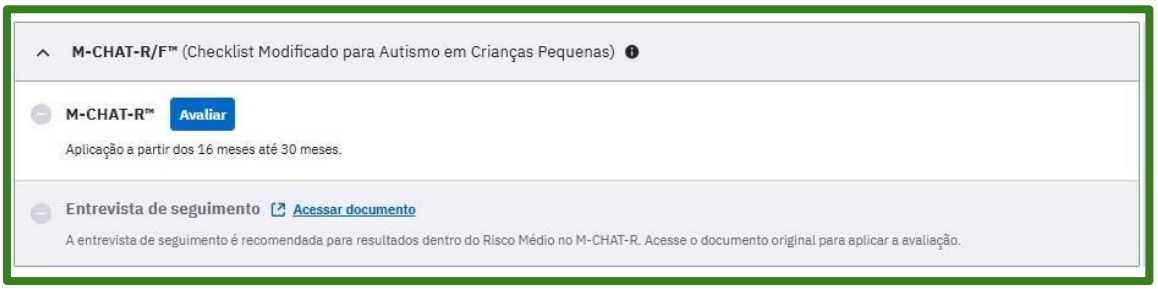
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de TEA. O objetivo do MCHAT-R é maximizar a sensibilidade de casos de TEA, contudo existe alta taxa de falso positivo, mostrando que nem todas as crianças que apresentarem escore de risco terão diagnóstico de TEA, por isso há o complemento da consulta de seguimento. Os usuários do instrumento devem estar cientes que, mesmo com a consulta de seguimento, um número significativo de crianças com pontuação positiva no M-CHAT-R não serão diagnosticadas com TEA. Entretanto, essas crianças são de alto risco para outros transtornos ou atrasos do desenvolvimento, de modo que, estas devem ser reavaliadas.

Com essa funcionalidade, os profissionais de saúde poderão aplicar, registrar e analisar os resultados do M-CHAT-R diretamente no sistema.

Para ter acesso à ferramenta, é necessário habilitar o campo de **Puericultura** disponível no atendimento de crianças.

Ao habilitar o campo, a ferramenta ficará disponível para uso conforme imagem:



Fonte: SAPS/MS

Ao selecionar “avaliar” o profissional terá acesso a todas as perguntas necessárias para aplicação, as quais terão como resposta “sim” ou “não”, gerando ao final o cálculo com o resultado e o encaminhamento conforme imagens abaixo.

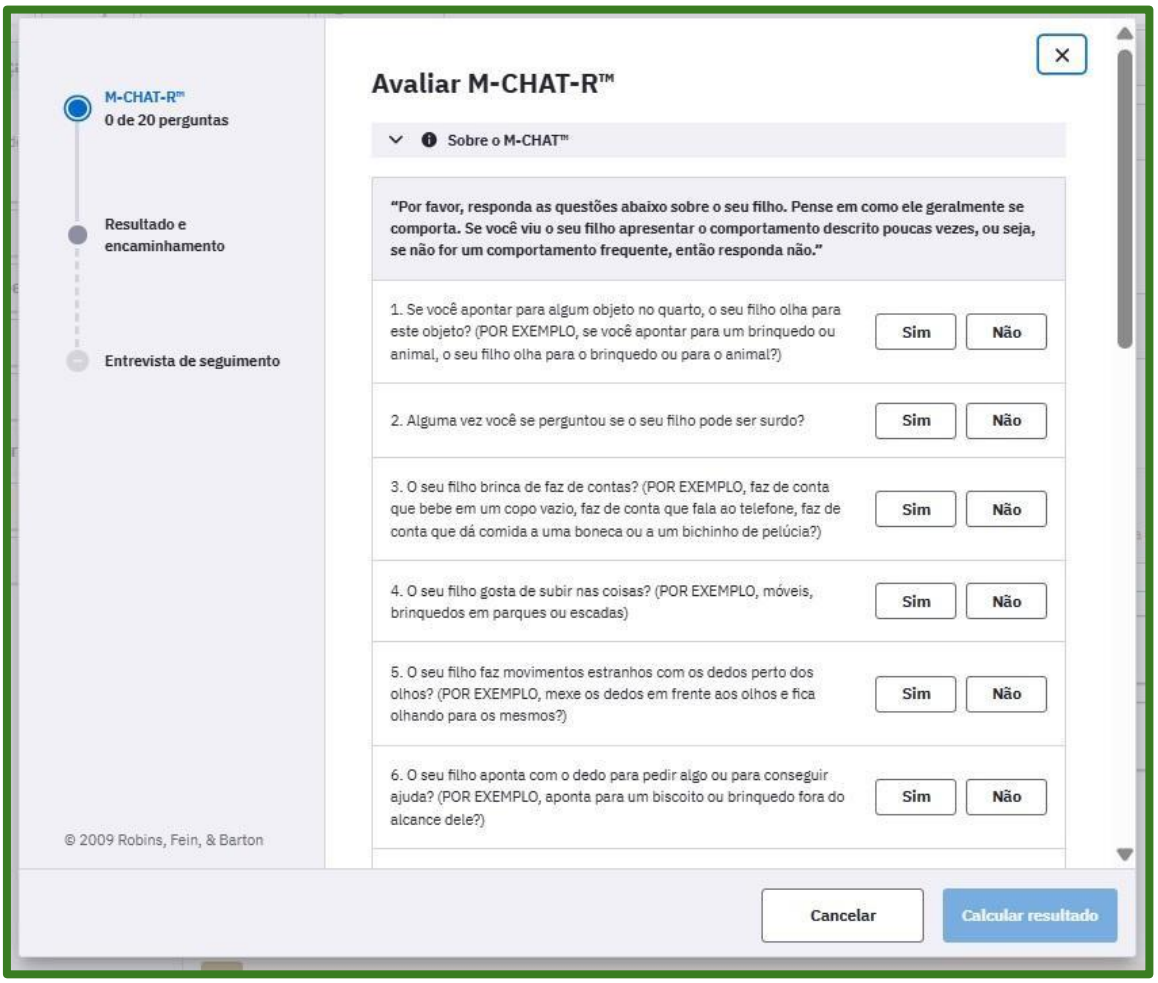
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Instrumento M-CHAT-R™



Fonte: SAPS/MS

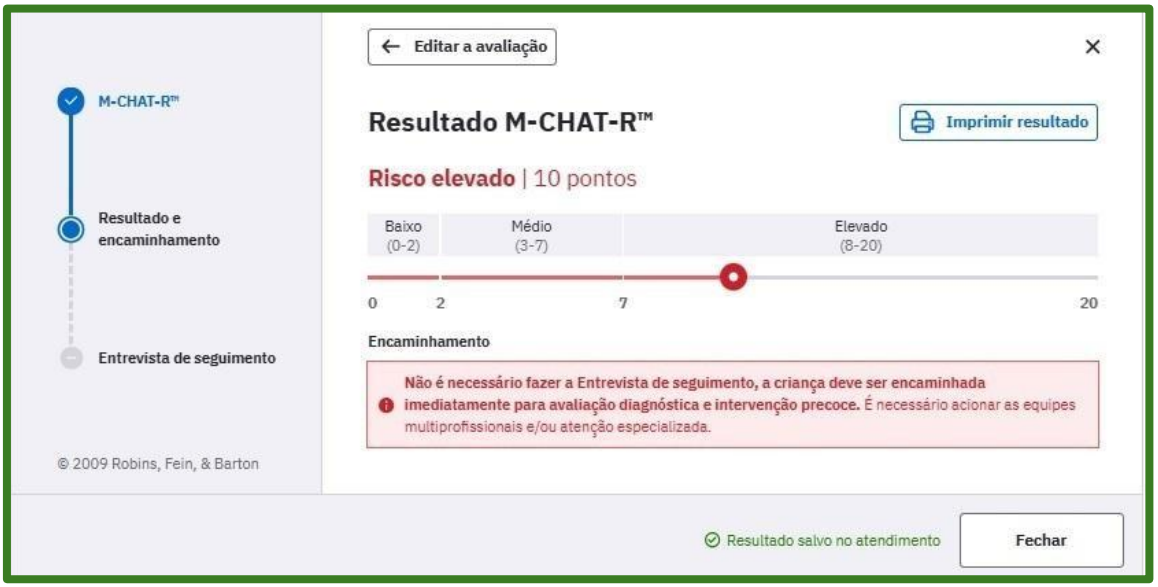
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Resultado da avaliação



Fonte: SAPS/MS

Caso necessário, o profissional poderá consultar o documento para **entrevista de seguimento** que é recomendada para resultados dentro do Risco Médio no M-CHAT-R.

LEMBRETE: Além de registrar as informações sobre o crescimento e desenvolvimento da criança no sistema e-SUS APS com Prontuário Eletrônico e-SUS APS é importante também que se registre os dados coletados na consulta na caderneta da criança, pois este é um instrumento de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança pelos pais. Quando o profissional faz este registro nesta caderneta fortalece o vínculo e a co responsabilidade pelo cuidado da criança.

REGISTRANDO O RESULTADO DE EXAMES DA PUERICULTURA

Alguns exames requerem o registro de dados específicos dos resultados. Estes resultados são utilizados em outras seções do Prontuário Eletrônico e-SUS APS, principalmente no acompanhamento de crianças com suspeita da

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

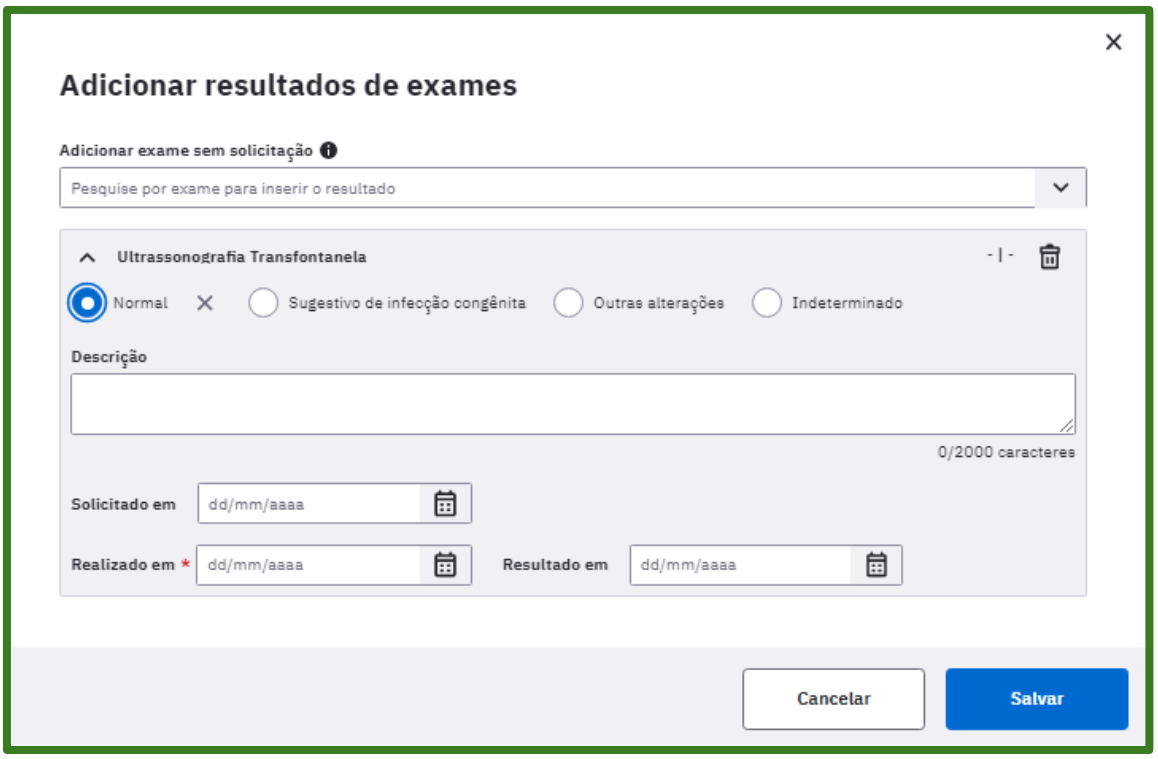
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Síndrome Neurológica por Zika/Microcefalia. As codificações abaixo são inseridas no bloco "exames solicitados ou avaliados" no campo **OBJETIVO** do SOAP:

- 0211070270 - Potencial evocado auditivo p/ triagem auditiva
- 0211070149 - Emissões otoacusticas evocadas p/ triagem auditiva/CDS - Teste da orelhinha (EOA)
- 0205020178 - Ultrassonografia transfontanela;
- 0206010079 - Tomografia computadorizada do crânio;
- 207010064 - Ressonância magnética de crânio;
- 0211060100 - Fundoscopia
- CDS - Teste do Reflexo Vermelho (TRV)



Fonte: SAPS/MS.

O registro de resultados de exames específicos de imagem não são exclusivos para o acompanhamento da criança com suspeita da Síndrome

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

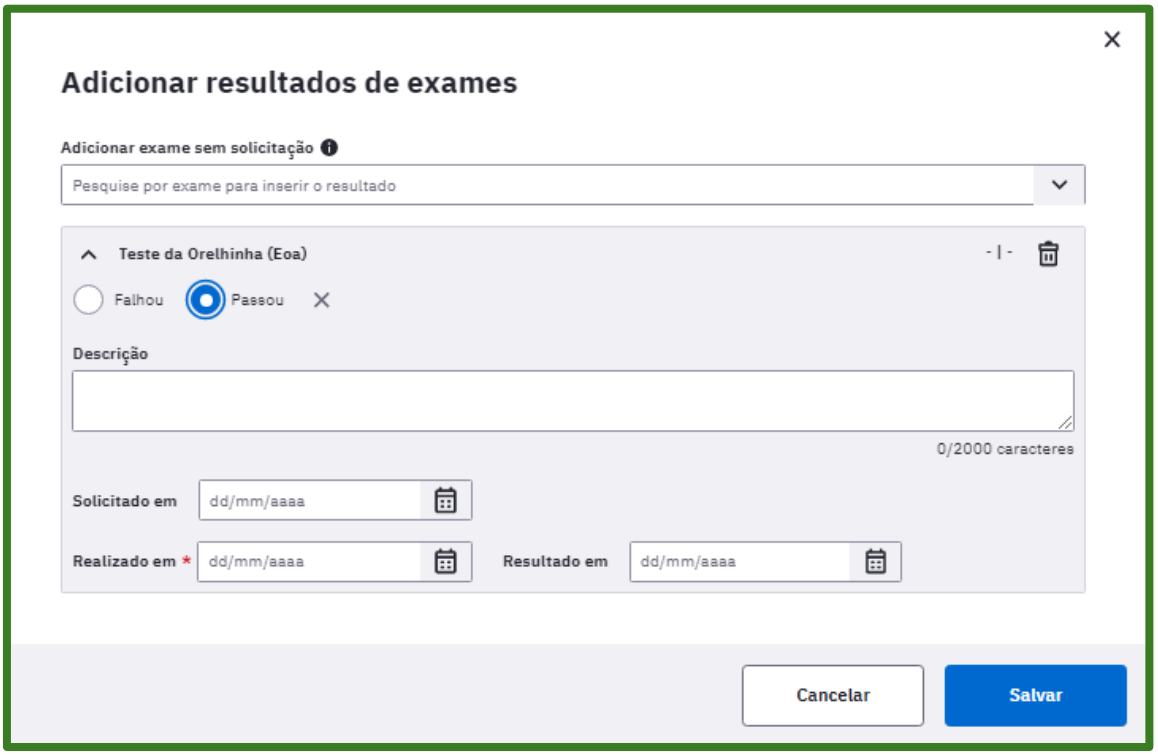
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Neurológica por Zika/Microcefalia. Desta forma estes resultados também devem

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ser registrados para quaisquer outras situações independente de faixa etária ou sexo.



Fonte: SAPS/MS.

Todas estas informações compõem o cartão de acompanhamento da criança que veremos nos próximos tópicos.

ACOMPANHAMENTO DA PUERICULTURA

O Cartão minimizado apresenta informações sobre a situação vacinal, tipo de aleitamento materno, estado nutricional, data da última consulta de puericultura e o profissional que realizou a última consulta como mostra a imagem abaixo.

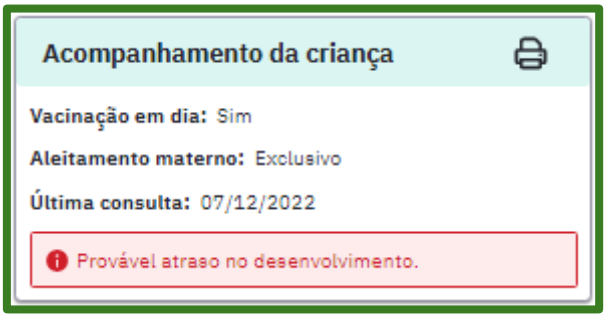
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

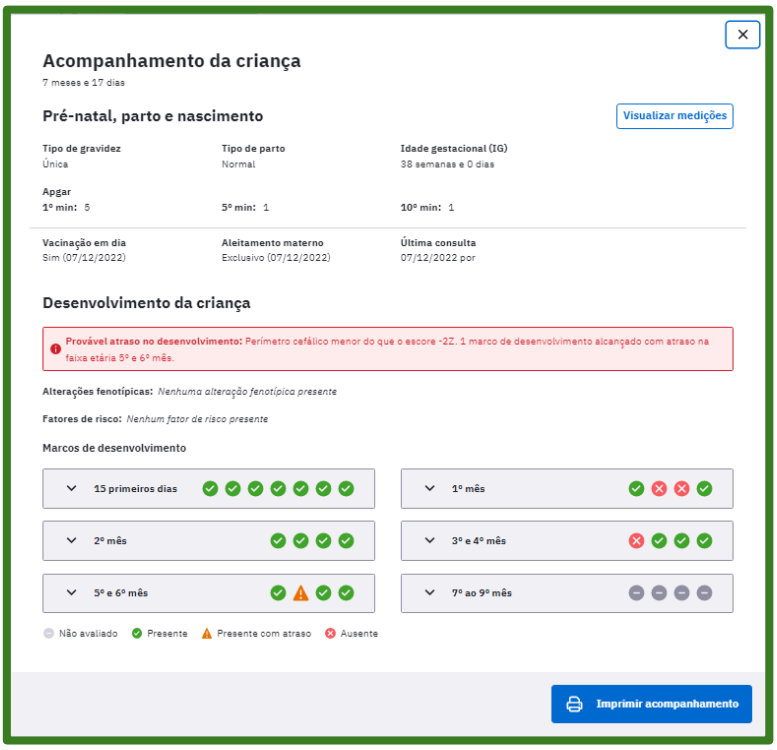
Figura - Cartão do Acompanhamento da Puericultura



Fonte: SAPS/MS.

Clicando em cima do *Cartão* é possível verificar o conjunto de informações completas relacionadas ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança. Existem três blocos de informações principais, sendo eles: "Pré-natal, parto e nascimento", "Medições da criança", "Desenvolvimento da criança" e "Lista de problemas/condições ativas".

Figura - Tela com informações do acompanhamento da criança



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fonte: SAPS/MS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

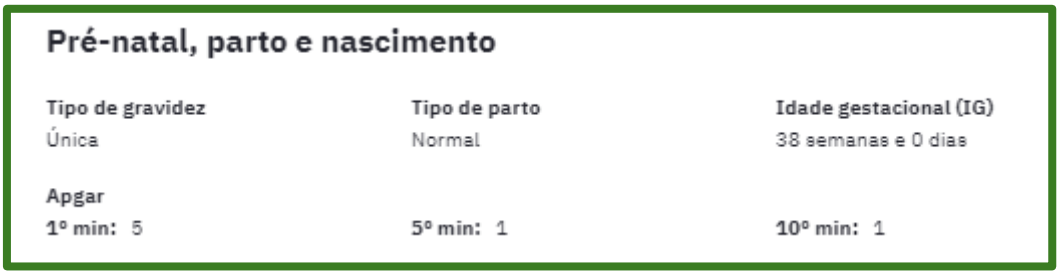
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Verificaremos cada bloco das informações sobre o acompanhamento da saúde da criança a seguir.

- PRÉ-NATAL, PARTO E NASCIMENTO

O bloco **Pré-natal, parto e nascimento** oferta aos profissionais informações importantes relacionadas ao pré-natal, parto e nascimento da criança como o tipo de gravidez, o tipo de parto, a idade gestacional de nascimento e as notas Apgar no 1º, 5º e 10º minutos como mostra a imagem abaixo:

Figura - Bloco de Pré-natal, parto e nascimento do acompanhamento



Fonte: SAPS/MS.

- MEDIÇÕES DA CRIANÇA

Abaixo, o bloco **Medições da criança** apresenta os dados de medições realizadas durante as consultas. Estão representadas em forma de tabela e gráficos. A tabela mostra os dados da data da consulta, a idade da criança naquela data, o peso, estatura, perímetro cefálico e o índice de massa corporal (IMC) calculado para aquela data.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

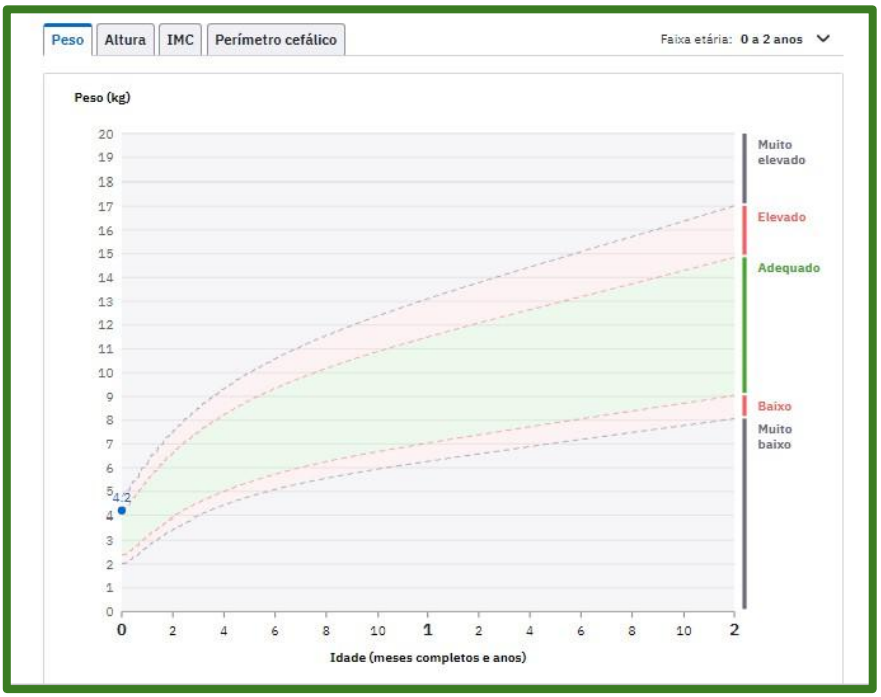
Figura - Medições da criança para Acompanhamento da Puericultura

Data da medição	Peso (kg)	Altura (cm)	IMC (kg/m²)	Per. cefálico (cm)	Circ. abdominal (cm)	Per. panturrilha (cm)	
20/04/2022	4,20	52,0	15,53	12,0	-	-	
1 resultado							

Fonte: SAPS/MS.

As outras abas trazem os gráficos montados pelo sistema a partir dos dados registrados durante as consultas e mostrados na tabela anterior. Estão disponíveis os gráficos de peso por idade, estatura por idade, IMC e perímetro cefálico por idade. Os dados são agrupados nas faixas etárias 0 a 2 anos e de 2 a 5 anos de idade. Foram utilizados como base os padrões utilizados pela Caderneta de Saúde da Criança do ano de 2013 nas versões "Menina" e "Menino". Da mesma forma que a caderneta da criança, é possível navegar entre os tipos de gráficos e entre as faixas etárias.

Figura - Gráfico de Peso por idade



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

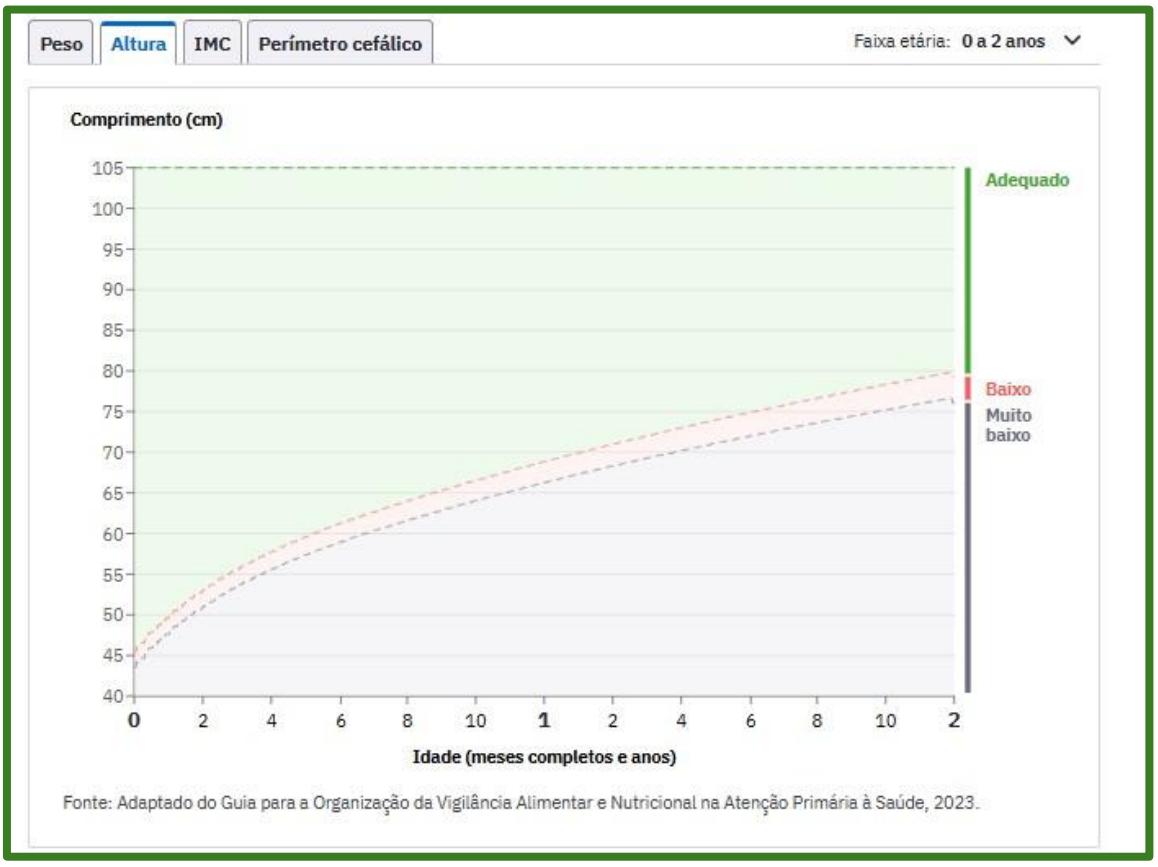
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fonte: SAPS/MS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

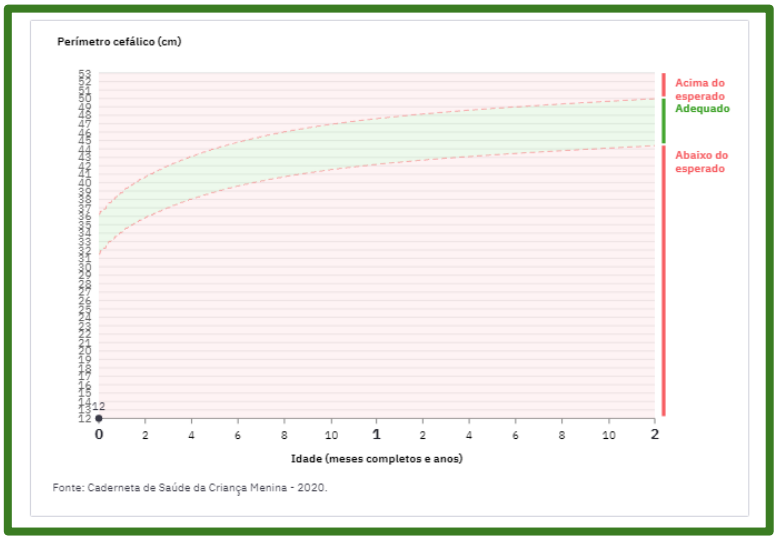
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Gráfico de Estatura por idade



Fonte: SAPS/MS.

Figura - Gráfico de Perímetro Cefálico por Idade



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

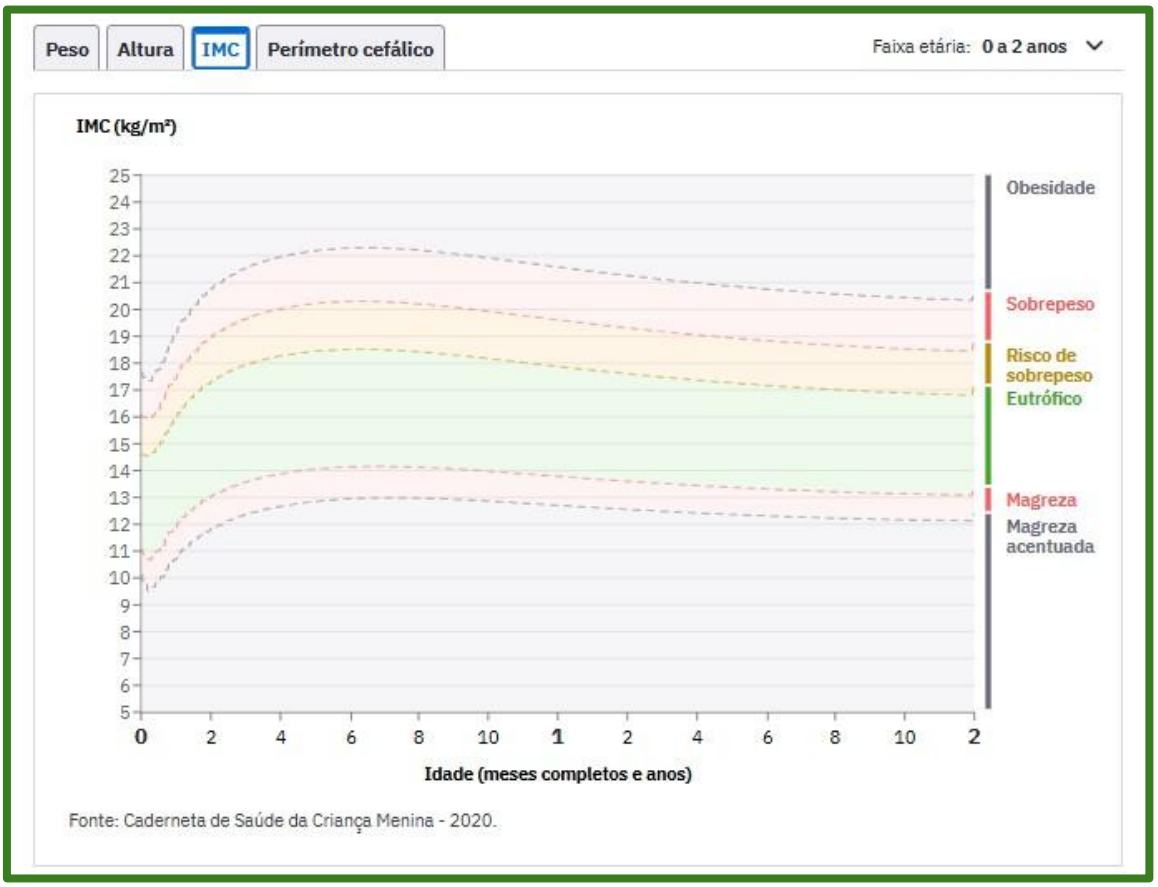
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fonte: SAPS/MS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Gráfico do IMC



Fonte: Caderneta de Saúde da Criança Menina - 2020.

- DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

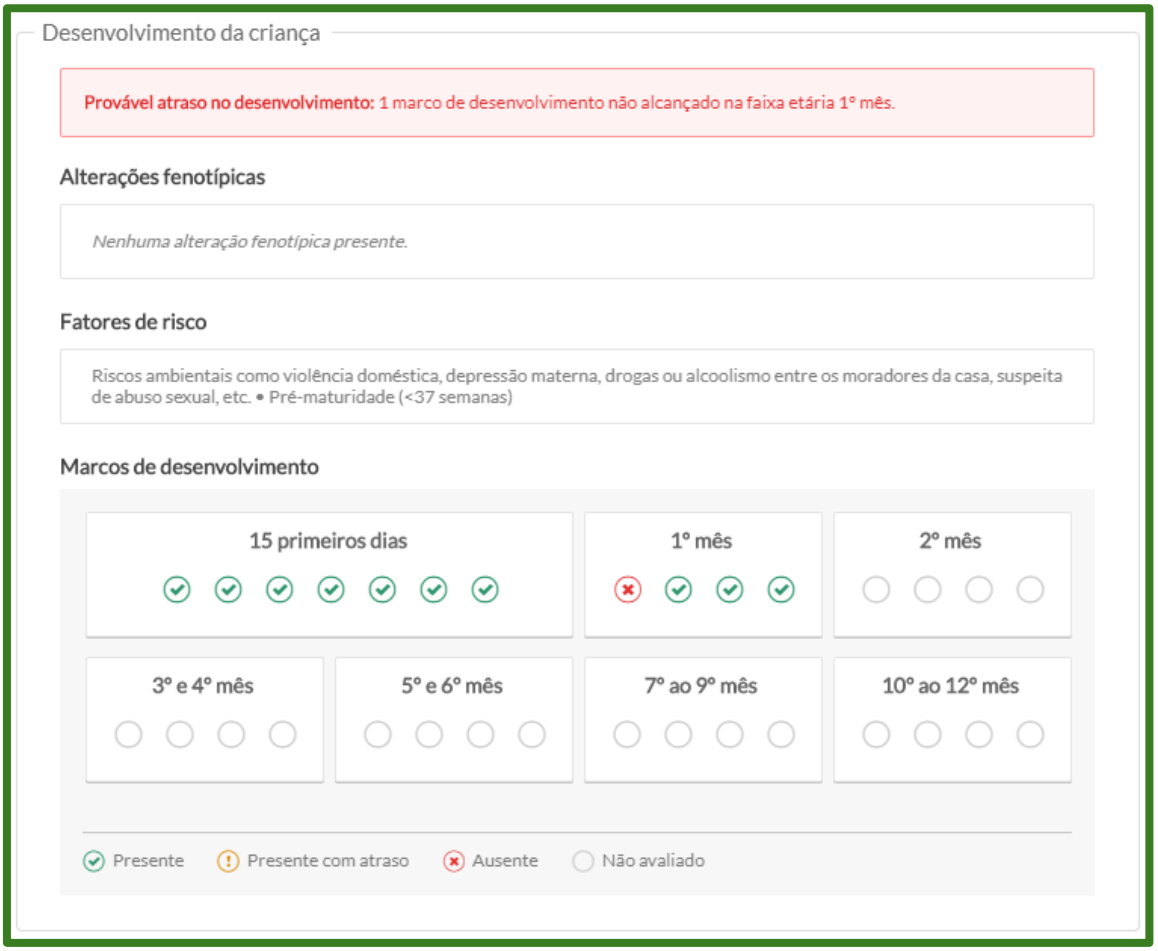
O bloco **Desenvolvimento da criança** apresenta as informações das Alterações fenotípicas, fatores de risco, os reflexos primitivos nos primeiros 15 dias de vida e os marcos do desenvolvimento coletadas na consulta de puericultura.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



- LISTA DE PROBLEMAS/CONDIÇÕES ATIVAS

O último bloco do acompanhamento da criança é a Lista de problemas/condições ativas que disponibiliza as condições que estão com status "Ativo" na seção Problemas/Condições e Alergias, informando qual o problema e a idade de início do problema como vemos a seguir.

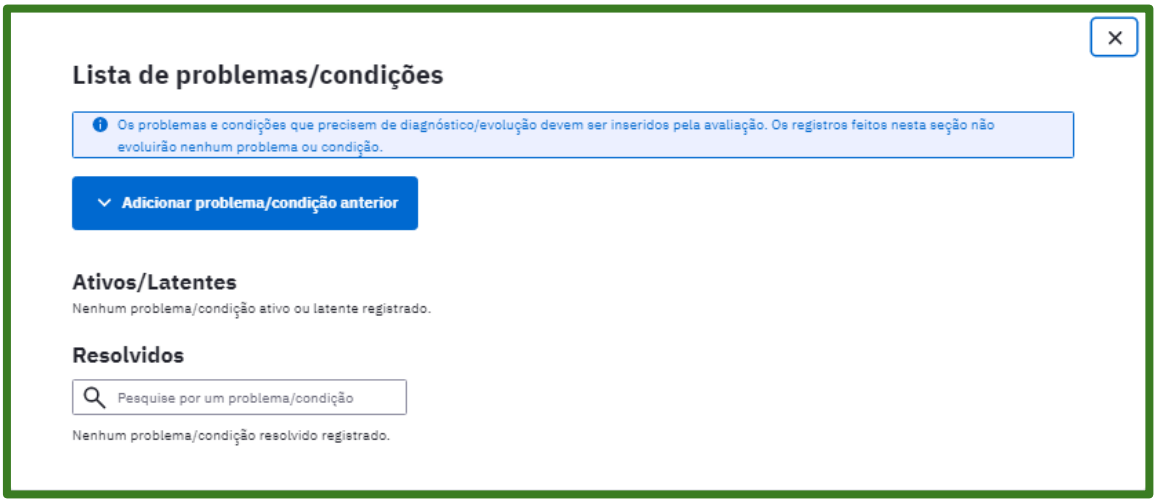
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Bloco de Lista de problemas do Acompanhamento da Puericultura



4.2.32.4 Pessoa idosa

Para qualificar o cuidado à saúde ofertada às pessoas idosas, o sistema e-SUS APS com Prontuário Eletrônico e-SUS APS, conta com um instrumento para auxiliar o profissional no atendimento a esta população. Para tirar o maior proveito desta funcionalidade é fundamental o preenchimento adequado das informações no prontuário eletrônico.

Foi implementado o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF-20) que é um instrumento de apoio ao acompanhamento de saúde da pessoa idosa, de rápida aplicação, com objetivo de qualificar a assistência e a gestão de dados em saúde dessa população. São avaliados dados como idade, percepção da saúde, atividades da vida diária, cognição, humor, mobilidade, comunicação e presença de comorbidades.

- REGISTRANDO O ACOMPANHAMENTO DA PESSOA IDOSA

Para a elaboração de uma evolução clínica de qualidade é essencial seguir o modelo RCOP e o preenchimento das estruturas do SOAP.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Na lateral esquerda do SOAP e na folha de rosto é possível identificar informações do Acompanhamento da pessoa idosa. Dentro deste acompanhamento estão informações do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20), bem como sua classificação, dimensões alteradas e a data da última avaliação multidimensional. São avaliados dados como idade, percepção da saúde, atividades da vida diária, cognição, humor, mobilidade, comunicação e presença de comorbidades.

Também é possível acessar informações como Alergias/Reações adversas, Lista de problemas/condições, Medições, Medicamentos em uso, Problemas/condições autorreferidas, Lembretes e Resultados de exames.

O Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20), está disponível no campo “Objetivo”, dentro do SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano).

Para ter acesso à nova funcionalidade, será necessário habilitar o campo da imagem abaixo:

Após habilitar, aparecerão as perguntas que serão direcionadas à pessoa idosa e devem ser confirmadas pelo familiar ou acompanhante, desde que

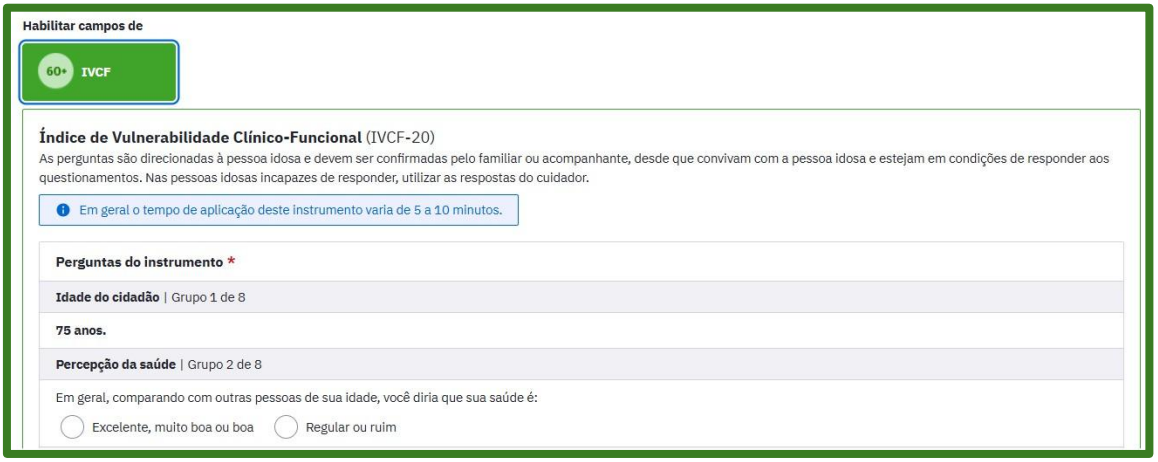
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

convivam com a pessoa idosa e estejam em condições de responder aos questionamentos. Nas pessoas idosas que são incapazes de responder, o profissional deverá utilizar as respostas do cuidador.

Ao habilitar o campo IVCF-20, é necessário preencher e completar a avaliação de todos os itens no mesmo atendimento. O tempo de preenchimento pode variar entre 5 e 10 minutos, oportunizando o planejamento e gestão de tempo global do atendimento.

Orientações sobre preenchimento do instrumento



TÓPICO	PERGUNTA	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA
IDADE (Grupo 1/8)	Item preenchido automaticamente conforme cadastro (checar a data de nascimento cadastrada no prontuário).	60 a 74 anos (0 ponto); 75 a 84 anos (01 ponto); ou ≥ 85 anos (03 pontos)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

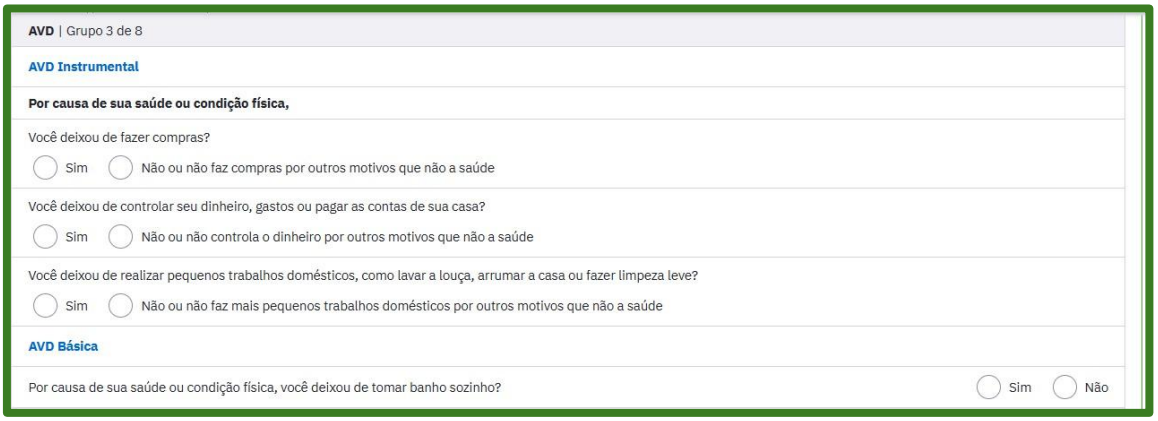
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PERCEPÇÃO DA SAÚDE (grupo 2/8)	Em geral, comparando com outras pessoas da sua idade, você diria que sua saúde é: Excelente, muito boa ou boa; regular ou ruim.	Excelente, muito boa ou boa (0 ponto) - Regular ou ruim (01 ponto)

TÓPICO: ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (Grupo 3/8)



Atividade de Vida Diária instrumental (AVDi)

A pontuação máxima nesse item é de 4 pontos.

PERGUNTA	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA
Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de fazer compras?	Sim (04 pontos) - Não ou não faz compras por outros motivos que não a saúde (0 ponto).
Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de controlar seu dinheiro, gastos ou pagar as contas de sua casa?	Sim (04 pontos) - Não ou não controla o dinheiro por outros motivos que não a saúde (0 ponto).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de realizar pequenos trabalhos domésticos, como lavar louça, arrumar a casa ou fazer uma limpeza leve?	Sim (04 pontos) - Não ou não faz mais pequenos trabalhos domésticos por outros motivos que não a saúde (0 ponto).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

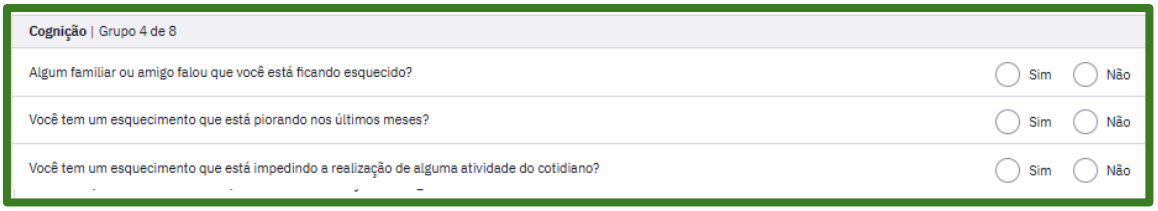
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Atividade de Vida Diária básica (AVDb)

A pontuação máxima nesse item é de 6 pontos.

PERGUNTA	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA
Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de tomar banho sozinho?	Sim (06 pontos) - Não (0 ponto).

TÓPICO: COGNIÇÃO (Grupo 4/8)



A pontuação final é a soma das respostas de cada item e a pontuação máxima nesta seção é de 4 pontos.

PERGUNTA	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA
Algum familiar ou amigo falou que você está ficando esquecido?	Sim (01 ponto) - Não (0 ponto).
Você tem um esquecimento que está piorando nos últimos meses?	Sim (01 ponto) - Não (0 ponto).
Você tem um esquecimento que está impedindo a realização de alguma atividade do cotidiado?	Sim (02 pontos) - Não (0 ponto).

TÓPICO: HUMOR (Grupo 5/8)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A pontuação final é a soma das respostas de cada item e a pontuação máxima nesta seção é de 4 pontos.

PERGUNTA	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA
No último mês você ficou com desânimo, tristeza ou desesperança?	Sim (02 pontos) - Não (0 ponto).
No último mês você perdeu interesse ou prazer em atividades anteriormente prazerosas?	Sim (02 pontos) - Não (0 ponto).

TÓPICO: MOBILIDADE (Grupo 6/8)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Alcance, preensão e pinça

A pontuação máxima neste item é de 2 pontos.

PERGUNTA	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA
Você é incapaz de elevar os braços acima do nível do ombro?	Sim (01 pontos) - Não (0 ponto).
Você é incapaz de manusear ou segurar pequenos objetos?	Sim (01 pontos) - Não (0 pontos)

Capacidade aeróbica e/ou muscular

Na presença de alteração em qualquer uma dessas condições, marcar a resposta Sim. Sim (02 pontos) - Não (0 ponto). Mesmo que haja alteração em mais de um item, a pontuação máxima nesta seção é de 2 pontos.

PERGUNTA	RESPOSTA
Você teve perda de peso não intencional de 4,5 kg ou 5% do peso corporal no último ano?	Sim - Não.
Você teve perda de peso não intencionalou 6 kg nos últimos 6 meses ou 3 kg no último mês?	Sim - Não.
Você tem Índice de Massa Corporal (IMG) menor que 22 kg/m²?	Sim - Não.
Você tem a circunferência (perímetro) da panturrilha menor que 31 cm?	Sim - Não.
Em um teste de velocidade da marcha, o tempo gasto pela pessoa idosa para percorrer 4 metros é maior do que 5 segundos?	Sim - Não.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Marcha

A pontuação máxima neste item é de 4 pontos.

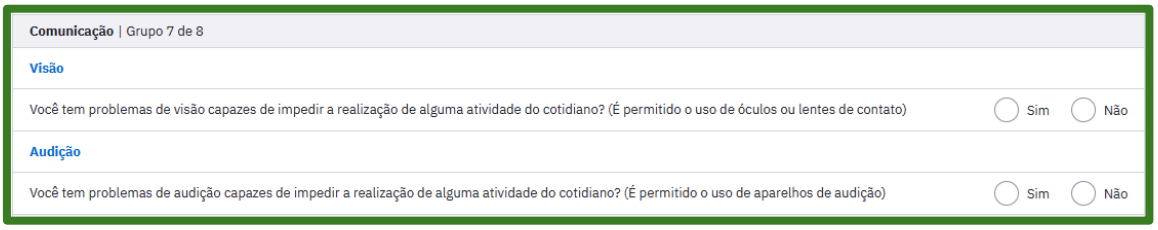
PERGUNTA	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA
Você tem dificuldade para caminhar capaz de impedir a realização de alguma atividade do cotidiano?	Sim (02 pontos) - Não (0 ponto).
Você teve duas ou mais quedas no último ano?	Sim (02 pontos) - Não (0 ponto).

Continência Esfincteriana

A pontuação máxima neste item é de 2 pontos.

PERGUNTA	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA
Você perde urina ou fezes, sem querer, em algum momento?	- Sim (02 pontos) - Não (0 ponto).

TÓPICO: COMUNICAÇÃO (Grupo 7/8)



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Visão

A pontuação máxima neste item é de 2 pontos.

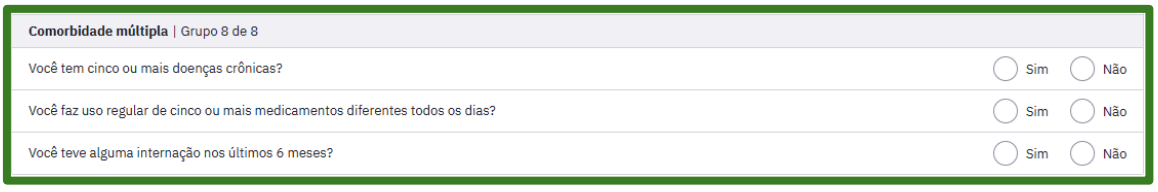
PERGUNTA	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA
Você tem problemas de visão capazes de impedir a realização de alguma atividade do cotidiano? (É permitido o uso de óculos ou lentes de contato)	Sim (02 pontos) - Não (0 ponto).

Audição

A pontuação máxima neste item é de 2 pontos.

PERGUNTA	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA
Você tem problemas de audição capazes de impedir a realização de alguma atividade do cotidiano? (É permitido o uso de aparelhos de audição)	Sim (02 pontos) - Não (0 ponto).

TÓPICO: COMUNICAÇÃO (Grupo 8/8)



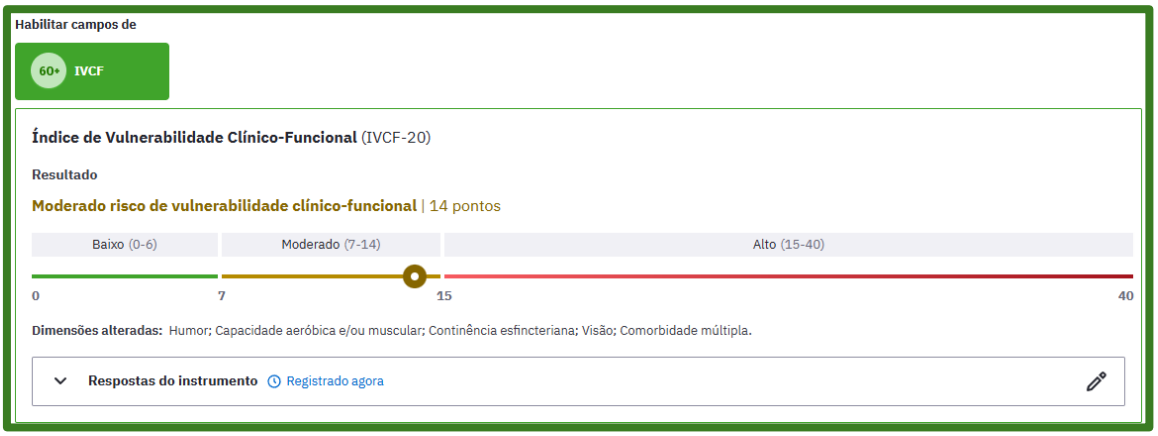
A pontuação máxima nesta seção é de 4 pontos, mesmo que a pessoa pontue em mais de um item.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PERGUNTA	RESPOSTA
Você tem cinco ou mais doenças crônicas?	Sim - Não
Você faz uso regular de cinco ou mais medicamentos diferentes todos os dias?	Sim - Não
Você teve alguma internação nos últimos seis meses?	Sim - Não

Por fim, ao selecionar para calcular o índice, o sistema fará o cálculo do IVCF-20, mostrando o resultado do risco, identificando três categorias: Baixo Risco de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (pontuação de 0 a 6); Moderado Risco de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (pontuação de 7 a 14) e Alto Risco de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (pontuação de 15 a 40). Na sequência, mostrará as dimensões alteradas, conforme exemplo da imagem:



No que se refere à estratificação do risco e interpretação de resultados, a equipe de saúde deve aprofundar a avaliação de cada dimensão alterada

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

garantindo acesso oportuno e manejo adequado, levando em conta os aspectos sociais e da rede de apoio disponível, bem como os princípios do SUS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

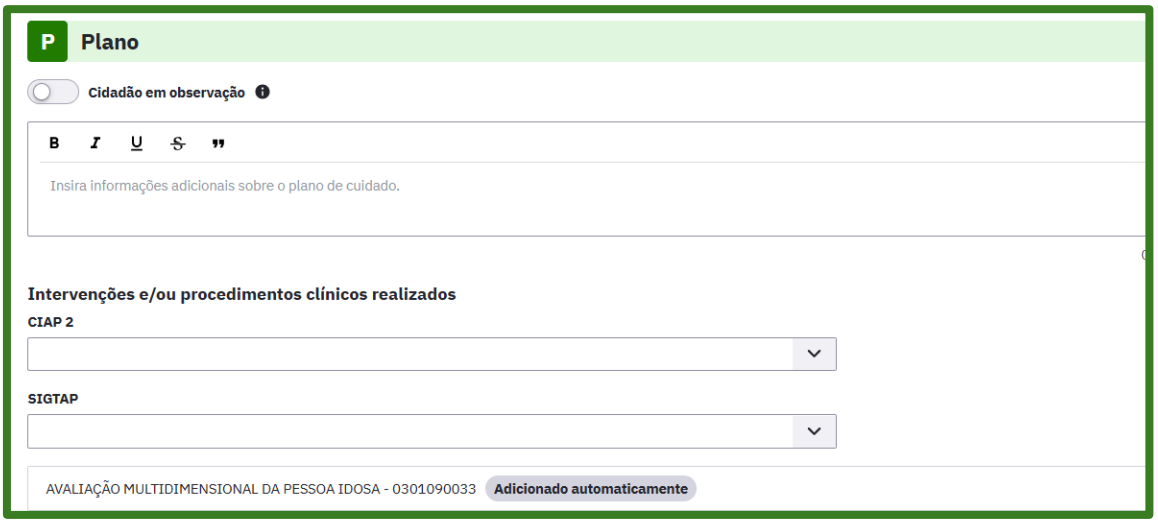
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Tabela de Interpretação de Resultados

PONTUAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
0 a 6 pontos	Baixo Risco de Vulnerabilidade Clínico-Funcional.
7 a 14 pontos	Moderado Risco de Vulnerabilidade Clínico-Funcional.
15 pontos ou mais	Alto Risco de Vulnerabilidade Clínico-Funcional.

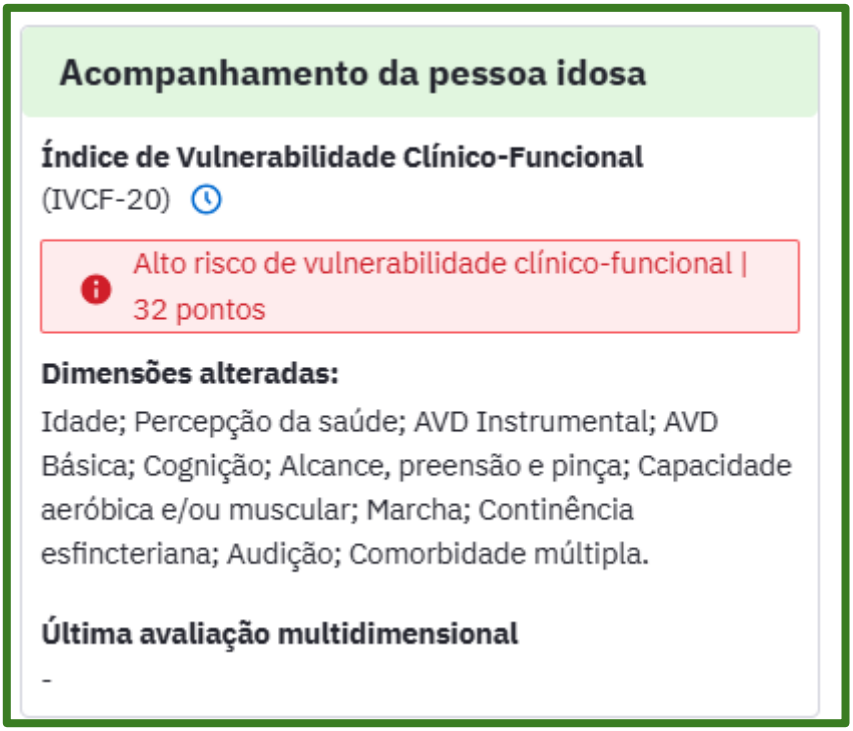
Após a conclusão do preenchimento da ficha, automaticamente será gerado o código SIGTAP de Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa, em intervenções e/ou procedimentos clínicos, no campo Plano do SOAP.



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Na aba **"Acompanhamento da pessoa idosa"** na folha de rosto, um resumo com cada uma das dimensões alteradas será gerado, com destaque para a estratificação.



4.2.33 Atendimentos realizados por estagiário

Esta funcionalidade tem o objetivo de permitir que estagiários visualizem informações do prontuário e realizem atendimentos de forma validada pelo supervisor. O estagiário poderá realizar atendimentos de acordo com o CBO de sua área de formação. Sendo assim, são passíveis de realização por um estagiário os atendimentos:

- Atendimento individual
- Escuta Inicial/Pré-Atendimento
- Atendimento de Procedimentos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Atendimento de vacinação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

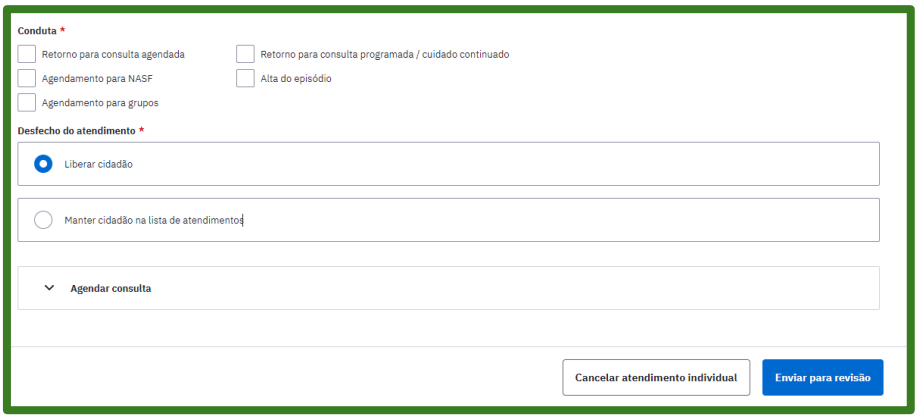
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

• Atendimento Odontológico

ATENDIMENTOS POR ESTAGIÁRIOS

Uma vez cadastrado, o estagiário poderá realizar seus atendimentos normalmente. Como exemplo, ao final de um atendimento individual (realizado pelo estagiário) aparecerá o botão “Enviar para revisão” O supervisor, por sua vez, deverá revisitar o atendimento registrado pelo estagiário, realizar as devidas correções caso julgue necessário e “Aprovar e finalizar o atendimento”

Figura



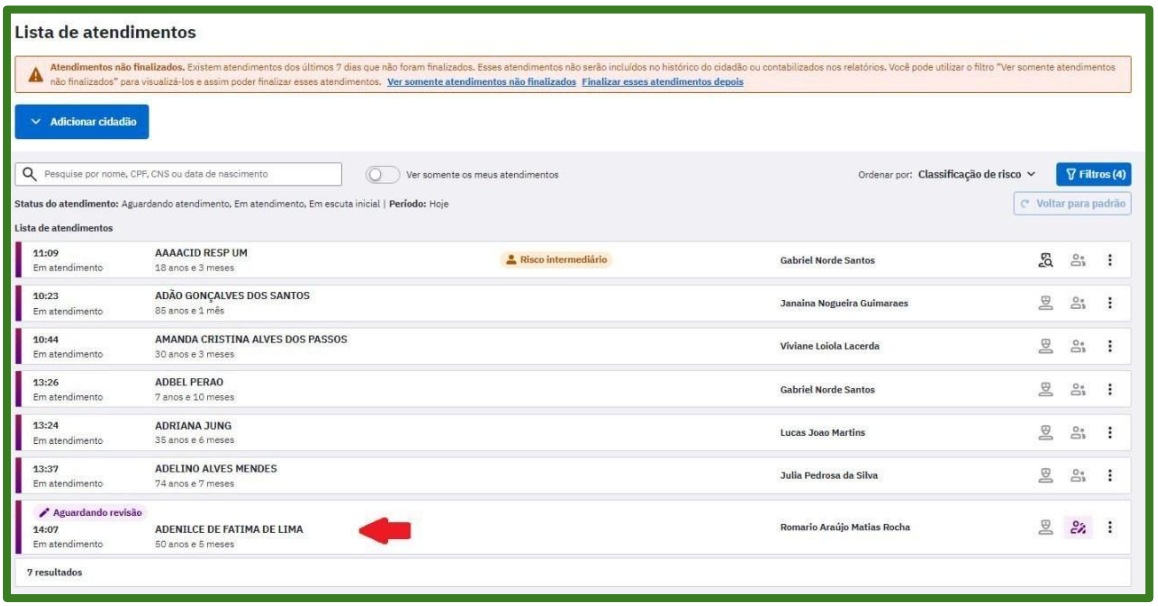
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura



Figura

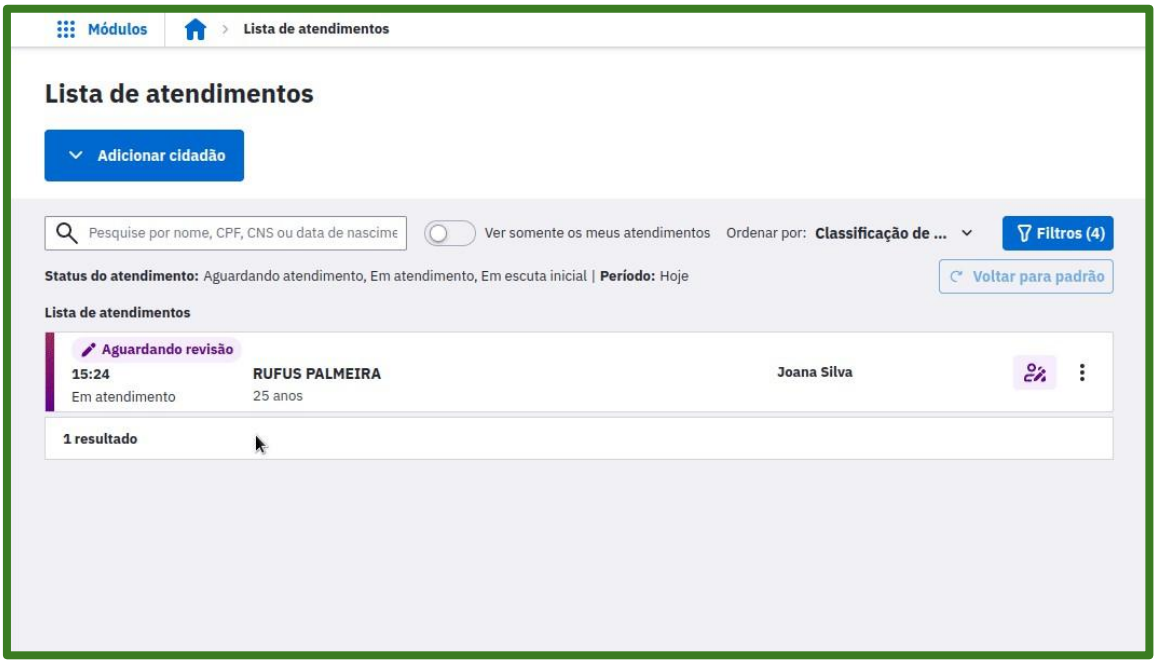
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Exemplo supervisão e aprovação do atendimento



REGISTRO TARDIO DE ATENDIMENTO

O registro tardio de atendimento possibilita ao profissional de saúde a transcrição dos atendimentos que não foram registrados no momento em que de fato ocorreu a consulta, como por exemplo, os atendimentos individuais realizados fora da UBS ou naqueles em que o sistema e-SUS APS com Prontuário Eletrônico e-SUS APS estava indisponível por qualquer motivo.

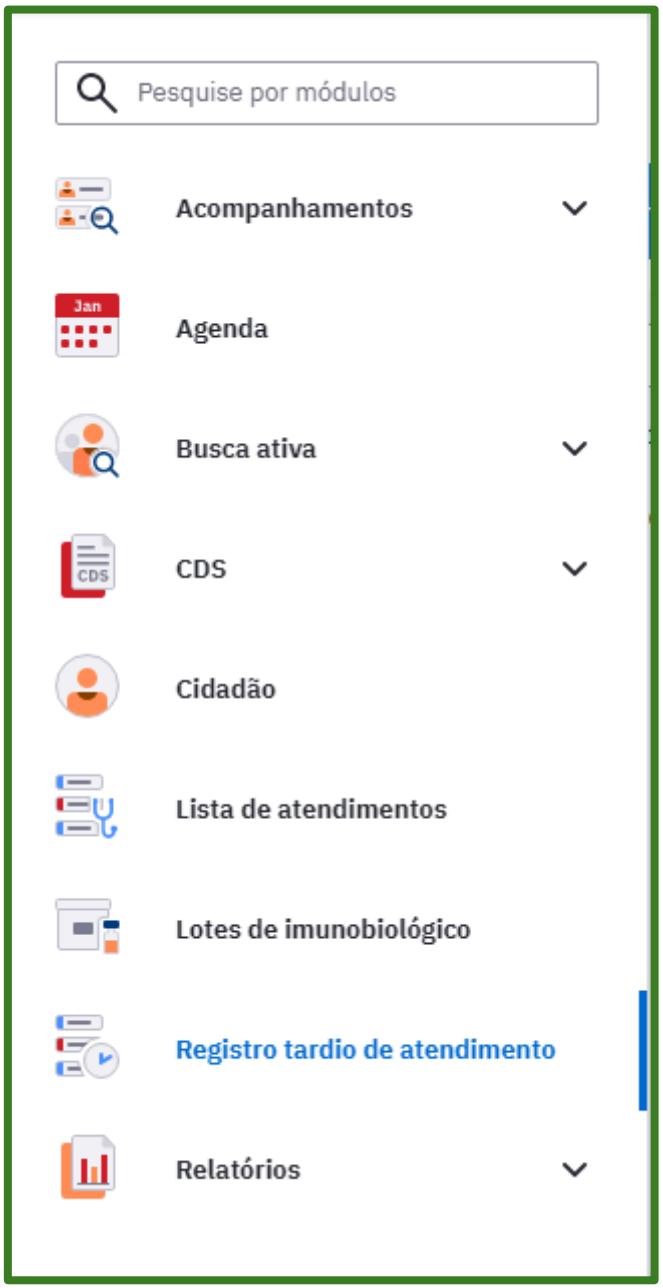
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Registro Tardio de Atendimento



REGISTRAR O ATENDIMENTO

Para iniciar o registro tardio do atendimento clique sobre o módulo "Registro tardio de atendimento"

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Em seguida será aberta a tela para adicionar os cidadãos que foram atendidos e que o registro não pode ser feito no sistema e-SUS APS com Prontuário Eletrônico e-SUS APS no momento da consulta.

Figura - Listar registro tardio de atendimento

Ao clicar no botão "adicionar" abrirá uma nova tela na qual é possível buscar ou adicionar um cidadão para realizar o registro tardio do atendimento, inserir data e hora em que ocorreu a consulta, o profissional que prestou a assistência, assim como, inserir o local de atendimento selecionando entre as opções UBS, Unidade Móvel, Rua, Domicílio, Escola/Creche, Polo da Academia da Saúde, Instituição/Abrigo, Unidade Socioeducativa, Unidade prisional/congêneres ou Outros. Ao selecionar o local de atendimento como a UBS será necessário selecionar uma justificativa, dentre as possíveis, referente ao motivo do registro tardio no sistema com o Prontuário Eletrônico e-SUS APS.

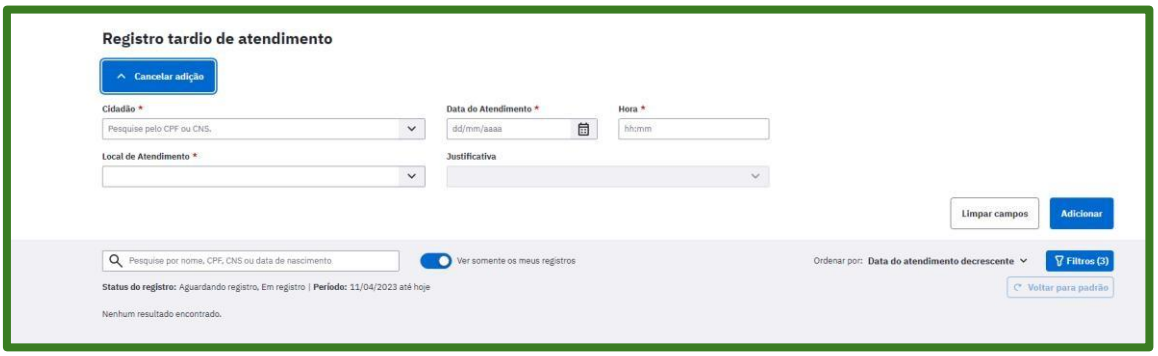
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

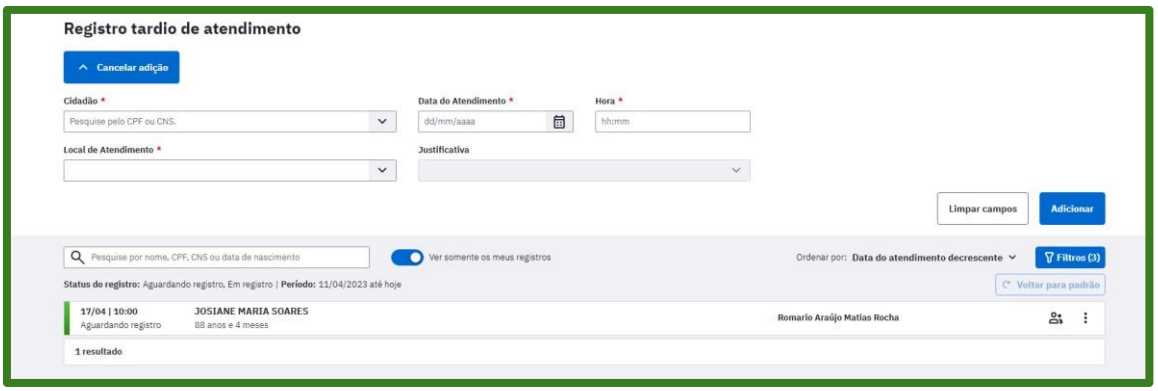
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura - Registrar atendimento tardio



Ao finalizar o registro clique no botão "Salvar", em seguida, o cidadão aparecerá na lista do registro tardio de atendimento, na qual o profissional poderá incluir mais pessoas a esta lista, clicando no botão "Adicionar", iniciar o processo do registro clicando no ícone , editar as informações do cidadão inserido na lista clicando no ícone ou excluí-lo clicando em Excluir. Ao clicar no ícone para registrar o atendimento tardio o prontuário abrirá para realizar a transcrição com todas as funcionalidades do atendimento do Prontuário Eletrônico e-SUS APS.

Figura - Lista registro tardio de atendimento



Atendimentos realizados fora da UBS podem ser agendados ao

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

selecionar na agenda a opção "Fora da UBS". Os registros agendados são

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

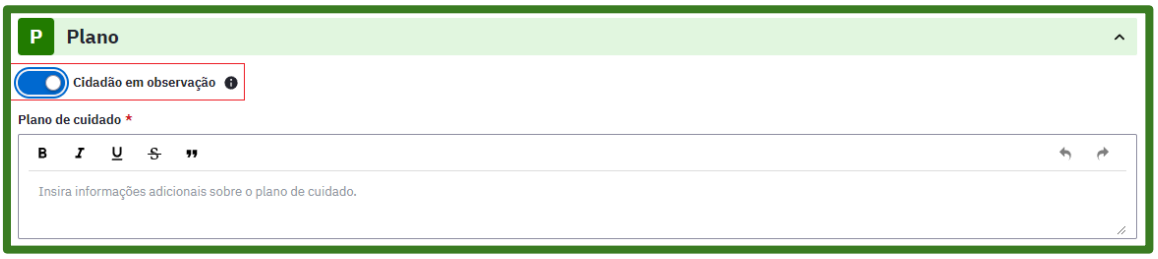
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

automaticamente inseridos na lista de registro tardio.

OBSERVAÇÃO DO CIDADÃO

Com esta funcionalidade será possível registrar no Prontuário Eletrônico e-SUS APS o período em que um cidadão ficou em observação dentro da UBS ou até mesmo em outro tipo de estabelecimento em que o e-sus esteja sendo utilizado.

Para acionar este recurso, o profissional precisará ativá-lo no campo “Plano” do SOAP. Neste caso, somente profissionais com CBO de Médico ou Enfermeiro podem iniciar um atendimento de observação.



Os cidadãos que forem submetidos à observação, ficarão em uma seção separada na lista de atendimentos de modo a facilitar a visualização dos mesmos. O profissional que iniciou a observação é considerado o profissional responsável, portanto este será o único que poderá finalizar este atendimento de observação.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

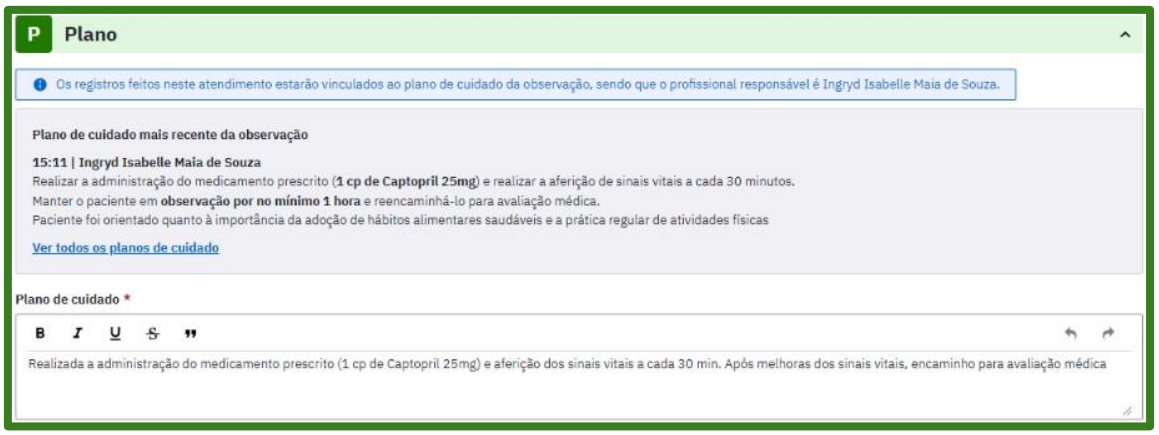
Os demais profissionais que contribuírem para este período de cuidado, serão considerados auxiliares. Neste caso, o foco desses profissionais é estabilizar o cidadão de acordo com o plano de cuidado prescrito pelo profissional responsável. Somente profissionais com CBO de médico, enfermeiro, auxiliar ou técnico de enfermagem poderão realizar registro de observação.

Os atendimentos dos profissionais auxiliares terão o mesmo formato que um atendimento de procedimentos com as seguintes mudanças:

• A cada ponto de contato que o profissional tiver com o cidadão dentro de uma observação deve ser possível registrar uma medição.

• O histórico de plano de cuidados deve ser exibido no Plano do SOAP, contendo todos os planos de cuidado realizados pelos profissionais da saúde para aquele atendimento de observação.

• Nos atendimentos do profissional responsável todas as informações se mantêm, sendo possível realizar mais de uma medição, além de adicionar o histórico de plano de cuidados no Plano do SOAP.



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.2.34 Envio de atendimento individual para rede nacional de dados em saúde (rnds)

O modelo de informação do Registro de Atendimento Clínico (RAC) foi instituído pela PORTARIA Nº 234, DE 18 DE JULHO DE 2022 a qual determina que o RAC é "o registro de dados essenciais de uma consulta realizada a um indivíduo no âmbito da atenção primária, especializada ou domiciliar (atendimento diário). Apresenta informações relacionadas ao acompanhamento do indivíduo como medições, diagnósticos e/ou problemas avaliados, exames, procedimentos, pequenas cirurgias e desfecho".

Esse modelo de informação quando usado pelos diversos níveis de atenção viabilizam que todos enviem dados de forma padronizada para a RNDS. Logo, quando os profissionais de saúde acessarem o SUS Digital Profissional, terão acesso às informações clínicas do cidadão nos vários pontos da Rede de Atenção à Saúde. Isso auxiliará os profissionais de saúde da APS a fazerem a coordenação do cuidado e a terem um olhar longitudinal da saúde do cidadão. O envio do RAC à RNDS é feito ao finalizar o atendimento individual.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Proposta de Organização do Processo de Trabalho e na Implementação de Fluxos Assistenciais e Administrativos

EQUIPE DE ENFERMAGEM – UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

-

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.3 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO ENFERMAGEM

4.3.1 Apresentação

A presente Proposta visa demonstrar a capacidade técnica da proponente em estruturar, organizar e qualificar os processos de trabalho da **Equipe de Enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)**, no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), tomando como base os protocolos assistenciais, normativas ministeriais vigentes e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Parte-se do reconhecimento da APS como **ordenadora do cuidado e coordenadora da Rede de Atenção à Saúde (RAS)**, e da enfermagem como eixo central na organização do acesso, na gestão do cuidado, na operacionalização dos fluxos assistenciais e administrativos e na promoção da segurança do paciente.

A proposta fundamenta-se na valorização do trabalho da enfermagem enquanto prática estratégica para a garantia da integralidade, da equidade e da continuidade do cuidado, considerando o território, as necessidades singulares dos usuários e os determinantes sociais da saúde como elementos estruturantes da organização do processo de trabalho.

O documento apresenta um modelo de organização do processo de trabalho da equipe de enfermagem, definindo atribuições, responsabilidades e interfaces institucionais, bem como descreve os fluxos assistenciais e administrativos que orientam o funcionamento cotidiano das UBS, com vistas à qualificação da atenção, ao fortalecimento da resolutividade da APS e à melhoria da eficiência operacional dos serviços.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.3.2 OBJETIVOS

4.3.2.1 Objetivo Geral

Estruturar e qualificar o processo de trabalho da equipe de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde, por meio da padronização dos fluxos assistenciais e administrativos, da definição clara de atribuições e da organização do cuidado, visando à ampliação da resolutividade, à melhoria da qualidade da atenção e à promoção da segurança do paciente no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

4.3.2.1 Objetivos Específicos

- Organizar o processo de trabalho da enfermagem, definindo atribuições, responsabilidades e interfaces entre enfermeiros, técnicos de enfermagem e demais profissionais da APS;
- Padronizar os fluxos assistenciais relacionados ao acolhimento, atendimento programado, demanda espontânea, acompanhamento longitudinal e vigilância em saúde;
- Qualificar o acolhimento com classificação de risco, garantindo acesso oportuno, humanizado e resolutivo;
- Fortalecer o acompanhamento longitudinal de usuários com condições crônicas, gestantes, crianças, idosos e populações em situação de vulnerabilidade;
- Melhorar a organização dos fluxos administrativos da enfermagem, promovendo maior eficiência, previsibilidade e segurança dos processos;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Contribuir para a redução de falhas assistenciais, retrabalho, atrasos e desperdícios;
- Fortalecer a integração da enfermagem com a Rede de Atenção à Saúde e com a rede intersetorial.

4.3.3 MODELO DE ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO

A organização do processo de trabalho da equipe de enfermagem fundamenta-se na definição clara de atribuições, responsabilidades técnicas, sanitárias e administrativas, bem como nas interfaces com os demais profissionais da APS.

O modelo adota a lógica do campo comum da APS e dos núcleos específicos da enfermagem, articulando práticas compartilhadas e competências privativas, com ênfase no trabalho em equipe, na corresponsabilização pelo cuidado, na continuidade assistencial e na centralidade do usuário, da família e do território.

A enfermagem atua de forma transversal em todos os pontos do processo assistencial, assumindo papel estratégico na organização do acesso, na gestão do cuidado, na vigilância em saúde, na coordenação das agendas assistenciais e no monitoramento dos usuários ao longo do tempo.

Nesse modelo:

1. O enfermeiro exerce papel central na coordenação do cuidado, na organização do processo de trabalho da equipe, no acolhimento com classificação de risco, no acompanhamento longitudinal e na articulação com a RAS;
2. Os **técnicos de enfermagem** executam ações assistenciais fundamentais, garantindo continuidade do cuidado, monitoramento clínico, apoio aos atendimentos e às ações coletivas;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

3 As decisões assistenciais são pactuadas em espaços institucionais (reuniões de equipe, discussões de casos, construção de planos de cuidado);

4 O acesso às ações de enfermagem é regulado internamente, com base em critérios de risco, vulnerabilidade, estratificação clínica e prioridades sanitárias.

4.3.3.1 Atribuições e Responsabilidades da Equipe de Enfermagem na APS

4.3.3.2 Enfermeiro da Unidade Básica de Saúde

O enfermeiro exerce papel central e estratégico na APS, atuando como líder da equipe de enfermagem e referência técnico-assistencial no processo de trabalho da Unidade Básica de Saúde (UBS). Sua atuação abrange tanto a assistência direta aos usuários quanto a coordenação, organização, supervisão e avaliação contínua das ações desenvolvidas pela equipe, sendo elemento-chave para a garantia da integralidade, da continuidade do cuidado e da resolutividade da APS.

No âmbito da gestão do cuidado e da organização dos serviços, o enfermeiro é responsável por planejar, coordenar e monitorar o processo de trabalho da equipe de enfermagem, assegurando a adequada operacionalização dos fluxos assistenciais e administrativos, a articulação com os demais profissionais da unidade e a integração com a RAS.

Suas atribuições incluem:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

• Realização do acolhimento com classificação de risco, conforme protocolos institucionais, assegurando acesso humanizado, equitativo e orientado por critérios clínicos, psicossociais e de vulnerabilidade;

• Realização de procedimentos assistenciais privativos e compartilhados da enfermagem, conforme protocolos institucionais e legislação profissional, incluindo avaliação e realização de curativos simples e complexos, cuidados com feridas, manejo e troca de sondas, acompanhamento de dispositivos, administração de medicamentos, coleta de exames, além de outras intervenções de enfermagem necessárias à continuidade e segurança do cuidado;

• Realização de **prescrição de enfermagem baseada em protocolos institucionais**, no âmbito de suas competências legais, incluindo solicitação de exames, prescrição de medicamentos padronizados e definição de condutas assistenciais, conforme **Protocolos de Enfermagem vigentes**, com destaque para o **Protocolo de Enfermagem da Região Metropolitana II,** assegurando padronização das práticas, segurança do cuidado e ampliação da resolutividade da APS;

• Execução da consulta de enfermagem com abordagem clínica ampliada, incluindo estratificação de risco, definição de prioridades, elaboração, acompanhamento e reavaliação do plano de cuidado;

• Acompanhamento longitudinal de usuários com condições crônicas, gestantes, crianças, idosos e populações em situação de maior vulnerabilidade, promovendo continuidade e coordenação do cuidado;

• Exercício da liderança da equipe de enfermagem, coordenando agendas, fluxos e rotinas assistenciais e administrativas, de modo a garantir organização, eficiência operacional e segurança do cuidado;

• Supervisão técnica, pedagógica e organizacional dos técnicos de enfermagem, orientando práticas, qualificando procedimentos e assegurando o cumprimento dos protocolos assistenciais;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

• Supervisão e apoio técnico ao trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), especialmente no que se refere à organização das atividades no território, qualificação das visitas domiciliares, monitoramento de famílias e usuários prioritários, utilização dos instrumentos de registro e articulação entre território e unidade;
• Participação na construção, acompanhamento e reavaliação dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS), em articulação com a equipe multiprofissional e demais pontos da rede;
• Articulação com a equipe multiprofissional, com os serviços da Rede de Atenção à Saúde e com a rede intersetorial, assegurando fluxos resolutivos de referência e contrarreferência;
• Coordenação e participação em ações de vigilância em saúde, imunização, saúde coletiva, educação em saúde e intervenções territoriais;
• Garantia da qualidade, fidedignidade e completude dos registros em prontuário eletrônico vigentes., bem como do cumprimento das normativas técnicas, éticas e dos protocolos institucionais;

Realização e coordenação de visitas domiciliares, de forma programada ou conforme identificação de risco e vulnerabilidade, incluindo avaliação clínica e social, monitoramento de usuários acamados, restritos ao domicílio ou em situação de maior complexidade, articulação com os ACSs e definição de condutas e encaminhamentos no âmbito da RAS;

• Realização de articulações junto ao setor de Regulação, incluindo a análise da necessidade de encaminhamentos, a orientação aos usuários e a inserção, acompanhamento e qualificação das solicitações no Sistema de Regulação (SISREG), em consonância com os protocolos vigentes.

4.3.3.3 Técnicos de Enfermagem

Os técnicos de enfermagem atuam como profissionais fundamentais para a operacionalização do cuidado na Atenção Primária à Saúde, sendo

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

responsáveis pela execução de ações assistenciais, preventivas e de vigilância em saúde, em articulação permanente com o enfermeiro e com a equipe multiprofissional. Sua atuação contribui diretamente para a continuidade do cuidado, a segurança do paciente e a efetividade dos fluxos assistenciais e administrativos da Unidade Básica de Saúde.

Suas atribuições incluem:

• Execução de procedimentos técnicos conforme protocolos institucionais e sob supervisão do enfermeiro, incluindo verificação de sinais vitais, administração de medicamentos, realização de curativos simples e complexos, cuidados com feridas, retirada de pontos, aferição de glicemia capilar, coleta de exames e outros procedimentos de enfermagem;
• Atuação nas ações de imunização, incluindo preparo, administração de vacinas, orientação aos usuários, controle de estoque, organização da sala de vacina, registro adequado das doses aplicadas e cumprimento das normas de biossegurança;
• Apoio ao acolhimento dos usuários, contribuindo para a identificação de sinais de alerta, organização do fluxo assistencial e priorização do atendimento conforme orientação do enfermeiro;

• Apoio às consultas de enfermagem e médicas, preparando ambientes, materiais, usuários e auxiliando na execução das ações assistenciais;

• Monitoramento clínico de usuários em acompanhamento, especialmente aqueles com condições crônicas, em uso contínuo de medicamentos, em situação de vulnerabilidade ou pós-atendimento;

• Realização de visitas domiciliares, de forma articulada com o enfermeiro e os ACSs, para execução de cuidados de enfermagem, curativos, administração de medicamentos, monitoramento clínico, orientações aos usuários e familiares e identificação de necessidades de encaminhamento;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

• Participação em ações coletivas, educativas e territoriais desenvolvidas pela equipe de saúde;

• Organização, controle e manutenção de materiais, insumos, equipamentos e ambientes assistenciais, garantindo condições adequadas de funcionamento da unidade;
• Realização de registros completos, fidedignos e oportunos das ações desenvolvidas em prontuário eletrônico e sistemas de informação, conforme normativas institucionais;
• Cumprimento das normas técnicas, éticas, de biossegurança e dos protocolos assistenciais vigentes.

4.3.4 Interações e Arranjos de Trabalho da Enfermagem

A interação da equipe de enfermagem com os demais profissionais da APS ocorre de forma estruturada, sistemática e institucionalizada, sendo fundamental para a coordenação do cuidado, a continuidade assistencial e a organização do processo de trabalho nas UBSs.

Essas interações são operacionalizadas por meio de dispositivos organizacionais e comunicacionais que favorecem o planejamento, a tomada de decisão compartilhada e a integração das ações, tais como:

• Reuniões de equipe periódicas, destinadas ao planejamento das ações, avaliação dos processos de trabalho, pactuação de fluxos assistenciais e administrativos e alinhamento das prioridades sanitárias do território;

• Discussão de casos clínicos e situações de maior complexidade, com construção compartilhada de planos de cuidado e Projetos Terapêuticos Singulares (PTS), assegurando abordagem integral e corresponsabilização entre os profissionais;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

• Utilização de registros integrados em prontuário eletrônico, garantindo comunicação qualificada, continuidade do cuidado, rastreabilidade das ações e suporte à tomada de decisão clínica e gerencial;

• Articulação permanente com ACSs, médicos e demais profissionais da equipe multiprofissional, fortalecendo a leitura territorial, o acompanhamento longitudinal e a resposta às necessidades dos usuários e famílias;• Comunicação direta e articulada com os setores de regulação, vigilância em saúde e com os demais pontos da RAS, assegurando fluxos resolutivos de referência e contrarreferência.

Esses arranjos de trabalho promovem clareza de papéis e responsabilidades, integração das práticas, corresponsabilização pelo cuidado e racionalização do uso das ofertas assistenciais, contribuindo para a redução da fragmentação do cuidado, da sobreposição de atividades e da descontinuidade assistencial, além de fortalecer a resolutividade da APS no território.

4.3.5 Fluxo de atendimento assistencial e administrativo

O fluxo de atendimento assistencial e administrativo da equipe de enfermagem organiza-se em etapas operacionais interdependentes, concebidas como um processo contínuo de cuidado, no qual a enfermagem atua como eixo estruturante da APS e do funcionamento cotidiano das UBSs. Esse fluxo estabelece, de forma clara e pactuada, as atribuições, responsabilidades e interfaces da equipe de enfermagem com os demais profissionais da APS e com a RAS.

As etapas do fluxo orientam o acolhimento com classificação de risco, a organização do atendimento programado e da resposta à demanda espontânea, a execução das ações assistenciais, o acompanhamento longitudinal dos usuários, a operacionalização dos encaminhamentos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

regulados e a articulação com os diferentes pontos da rede, assegurando padronização dos processos, regulação interna do acesso, continuidade do cuidado e corresponsabilização assistencial.

O fluxo administrativo, integrado ao fluxo assistencial, contempla a organização das agendas, o registro qualificado das ações em prontuário eletrônico e sistemas de informação, a articulação com o setor de regulação, incluindo a inserção e acompanhamento de solicitações no SISREG, o controle de insumos e materiais, bem como o monitoramento das atividades desenvolvidas pela equipe.

Dessa forma, a organização do fluxo de trabalho da enfermagem contribui diretamente para a ampliação da resolutividade clínica e sanitária no território, para a racionalização do uso das ofertas assistenciais e para a promoção da segurança do cuidado, reafirmando o papel da enfermagem como pilar da coordenação do cuidado na Atenção Primária à Saúde.

4.3.5.1 Acolhimento com Classificação de Risco

O acolhimento constitui a principal porta de entrada da UBS e configura-se como diretriz estruturante da APS, devendo ser realizado de forma humanizada, resolutiva e orientada pelas necessidades dos usuários, com garantia de escuta qualificada, vínculo, responsabilização e acesso oportuno às ações e serviços de saúde.

No âmbito da equipe de enfermagem, o acolhimento e a classificação de risco integram um mesmo fluxo assistencial, porém com **atribuições claramente diferenciadas**, em conformidade com a legislação profissional,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

os protocolos institucionais e as normativas do Sistema Único de Saúde, assegurando organização do processo de trabalho, segurança do cuidado e priorização adequada dos atendimentos.

O **acolhimento inicial** pode ser realizado por técnicos de enfermagem, sob supervisão do enfermeiro, compreendendo a escuta inicial da queixa, a identificação da demanda apresentada, a verificação de sinais vitais quando indicado, a observação de sinais de alerta e a orientação quanto ao fluxo assistencial da unidade, promovendo direcionamento adequado do usuário conforme critérios previamente definidos.

A **classificação de risco** constitui atribuição privativa do enfermeiro e deve ser realizada a partir de avaliação clínica ampliada, sistematizada e fundamentada em protocolos validados, com destaque para a utilização do **Protocolo de Classificação de Risco de Manchester,** ou outro instrumento oficialmente adotado pela gestão, considerando critérios clínicos, psicossociais e de vulnerabilidade.

No processo de classificação de risco, compete ao enfermeiro:

• Avaliar sinais e sintomas apresentados pelo usuário, integrando dados clínicos objetivos, relato da queixa, condições sociais e contexto territorial;
• Aplicar o Protocolo de Manchester, definindo a categoria de risco e o tempo máximo recomendado para atendimento, assegurando priorização segura e equitativa;
• Identificar situações de urgência, agravamento clínico, sofrimento psíquico ou vulnerabilidade social que demandem resposta imediata ou cuidado compartilhado;
• Definir a conduta assistencial mais adequada, incluindo atendimento imediato, encaminhamento ao profissional de referência, agendamento programado, acompanhamento pela equipe de enfermagem ou articulação com outros pontos da Rede de Atenção à Saúde;

• Registrar de forma completa, fidedigna e padronizada a avaliação, a classificação de risco e as condutas definidas em prontuário eletrônico;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

• Comunicar e articular com a equipe as prioridades estabelecidas, assegurando continuidade, coordenação do cuidado e segurança do paciente.

4.3.5.2 Classificação de Risco na APS

A organização do acolhimento com classificação de risco, nos termos aqui descritos, contribui para a qualificação do acesso, a racionalização das ofertas assistenciais, a redução de filas e tempos de espera, a mitigação de riscos e a ampliação da resolutividade da APS.

A classificação de risco na APS é uma estratégia assistencial alinhada às diretrizes da Política Nacional de Humanização, que propõe a reorganização dos processos de trabalho a partir da escuta qualificada, da responsabilização e da priorização do atendimento conforme a gravidade e a vulnerabilidade dos usuários.

O Acolhimento com Classificação de Risco, originalmente estruturado nos serviços de urgência e emergência, vem sendo progressivamente incorporado à APS como ferramenta de qualificação do acesso, ordenamento da demanda espontânea e ampliação da resolutividade das equipes de eSF. Essa ampliação encontra respaldo na literatura científica e em publicações técnicas reconhecidas, como aquelas disponibilizadas pela Biblioteca Virtual do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), que evidenciam a aplicabilidade e relevância dessa prática no contexto da APS.

Estudos qualitativos realizados com enfermeiros da eSF demonstram que o Acolhimento com Classificação de Risco contribui para uma atuação mais segura, criteriosa e equânime, fortalecendo o julgamento clínico do enfermeiro e qualificando a tomada de decisão no cuidado inicial ao usuário. A prática possibilita identificar precocemente situações de maior risco, sofrimento ou potencial de agravamento, mesmo em contextos não

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

caracterizados como urgência clássica, garantindo respostas oportunas e adequadas às necessidades apresentadas.

Nesse processo, o acolhimento pode ser realizado por diferentes membros da equipe de enfermagem, incluindo o técnico de enfermagem, no que se refere à escuta inicial, identificação da demanda e orientação do usuário. Contudo, a classificação de risco configura-se como atribuição privativa do enfermeiro, por envolver avaliação clínica sistematizada, interpretação de sinais e sintomas, análise de vulnerabilidades e definição de prioridades assistenciais, conforme previsto na legislação profissional e normativas do sistema COFEN/COREN.

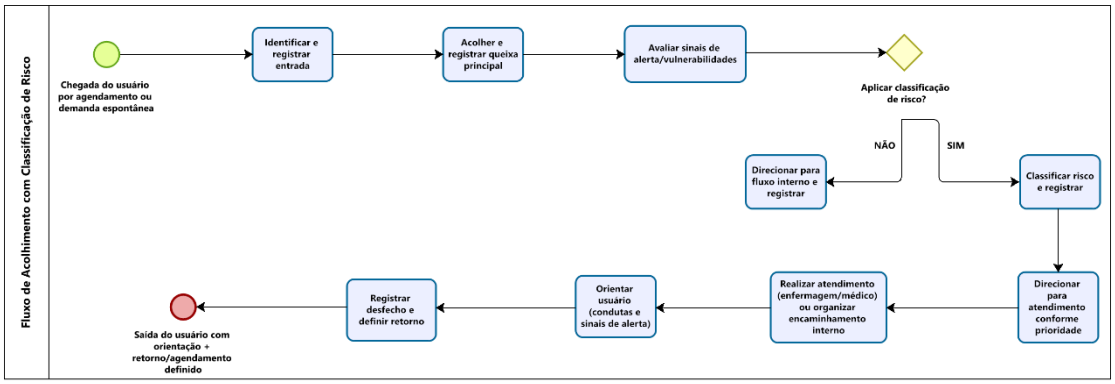
A adoção da classificação de risco na APS em protocolos reconhecidos e adaptados à realidade local, favorece a organização do fluxo assistencial, reduz filas desnecessárias, qualifica o acesso, fortalece o vínculo com a equipe de referência e promove maior segurança para usuários e profissionais. Além disso, contribui para a consolidação da APS como ordenadora do cuidado na RAS, articulando respostas imediatas, atendimentos no mesmo dia, agendamentos programados e encaminhamentos responsáveis para outros pontos da rede.

Dessa forma, o Acolhimento com Classificação de Risco na APS constitui uma prática estratégica, baseada em evidências científicas, alinhada às políticas nacionais e às atribuições do enfermeiro, sendo um dispositivo fundamental para garantir cuidado oportuno, equitativo e centrado nas necessidades reais da população.

Fluxo do Acolhimento com Classificação de Risco

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



4.3.5.2 Atendimento programado e por demanda espontânea

A atuação da enfermagem na APS organiza-se de forma integrada entre o atendimento programado e o atendimento por demanda espontânea, assegurando acesso oportuno, equidade, longitudinalidade do cuidado e resposta adequada às necessidades da população adscrita. Esses fluxos são estruturados a partir do planejamento das eSF, com centralidade na coordenação do cuidado e articulação permanente com a RAS

O atendimento programado da enfermagem decorre do planejamento clínico-assistencial das equipes de APS, fundamentado nas linhas de cuidado prioritárias, no perfil epidemiológico do território e na estratificação de risco e vulnerabilidade dos usuários. Esse atendimento é orientado por agendas organizadas, protocolos institucionais e pactuações internas da equipe, evitando práticas fragmentadas e fortalecendo o acompanhamento longitudinal.

Constituem situações que originam o atendimento programado da enfermagem:

• Acompanhamento longitudinal de usuários com condições crônicas, agravos persistentes ou necessidades contínuas de cuidado;

• Seguimento de usuários inseridos em Projetos Terapêuticos Singulares (PTS), em articulação com a equipe multiprofissional e a eMulti;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

• Atendimentos vinculados às linhas de cuidado (saúde da mulher, saúde da criança, saúde do idoso, saúde da pessoa com deficiência, condições crônicas, entre outras);

• Demandas identificadas a partir de visitas domiciliares, ações territoriais, atividades coletivas e monitoramento de indicadores de saúde;

• Encaminhamentos internos pactuados no âmbito da eSF e dos dispositivos de apoio matricial;

• Agendas programadas para procedimentos de enfermagem, consultas de enfermagem e ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde.No atendimento programado, a enfermagem atua de forma planejada, com definição de objetivos assistenciais, condutas baseadas em protocolos, prescrição de enfermagem quando indicada e articulação com outros profissionais, contribuindo para a continuidade do cuidado, redução de complicações e maior resolutividade da APS.

O atendimento por demanda espontânea ocorre prioritariamente no espaço do acolhimento das UBSs, sendo a enfermagem elemento central na organização desse fluxo. O técnico de enfermagem participa do acolhimento inicial, da escuta qualificada, da identificação da queixa e da orientação inicial ao usuário, enquanto a classificação de risco e a tomada de decisão clínica inicial são atribuições do enfermeiro.

A enfermagem atua na demanda espontânea nas seguintes situações:

• Avaliação clínica inicial do usuário, com identificação de sinais de gravidade, sofrimento, vulnerabilidades e necessidades imediatas;

• Classificação de risco realizada pelo enfermeiro, com definição de prioridade de atendimento, encaminhamento interno ou agendamento oportuno;

• Realização de atendimentos e procedimentos de enfermagem no mesmo dia, quando indicados e respaldados por protocolos;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

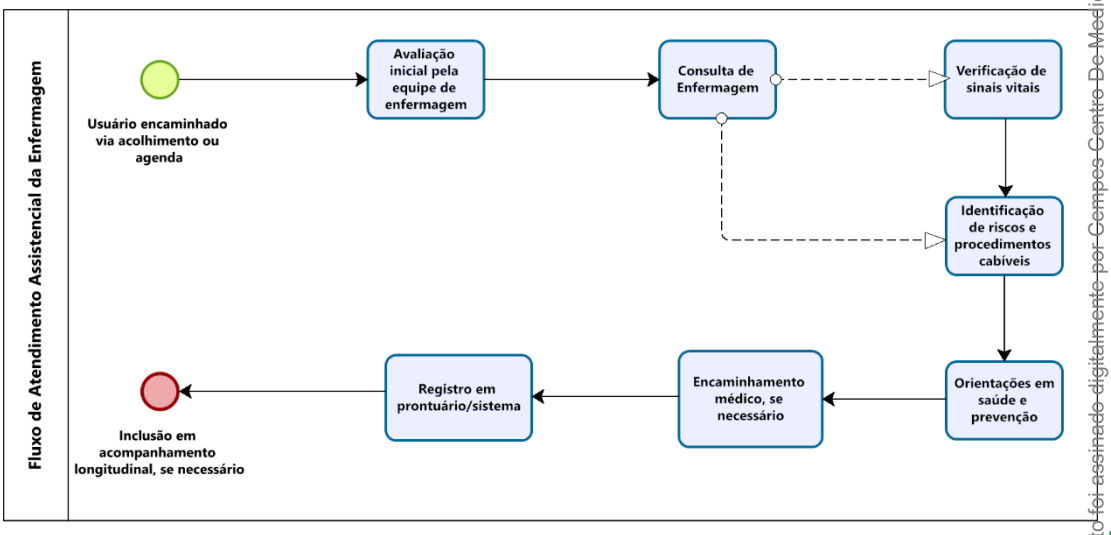
• Organização do fluxo de encaminhamento para atendimento médico, apoio multiprofissional ou outros pontos da Rede de Atenção à Saúde;

• Identificação de situações que demandem acompanhamento longitudinal, com posterior inserção do usuário no atendimento programado;

• Encaminhamento e articulação com a eMulti, quando identificada necessidade de apoio matricial.A atuação da enfermagem na demanda espontânea não se restringe à resposta imediata, mas se articula de forma contínua com o atendimento programado, garantindo que as demandas identificadas sejam incorporadas ao plano de cuidado, com registro adequado em prontuário eletrônico e definição clara dos desdobramentos assistenciais.

A integração entre atendimento programado e demanda espontânea, conduzida pela enfermagem, contribui para a organização do acesso, redução de atendimentos episódicos, fortalecimento do vínculo com a população e consolidação da Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado no território.

Fluxo Assistencial da Enfermagem no Atendimento Programado e na Demanda Espontânea – APS



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A enfermagem atua como eixo organizador da integração entre demanda espontânea e atendimento programado, assegurando que toda necessidade identificada no acolhimento seja incorporada ao acompanhamento longitudinal, com coordenação do cuidado, articulação em rede e garantia de continuidade assistencial.

Quadro 1 - Quadro Corporativo – Atuação da Enfermagem no Atendimento Programado e na Demanda Espontânea (APS)

Dimensão do Cuidado	Técnico de Enfermagem	Enfermeiro
Acesso e acolhimento	Realiza o acolhimento inicial do usuário, com escuta qualificada, identificação da queixa principal, verificação de sinais vitais quando indicado e orientação inicial conforme fluxos da unidade.	Realiza a avaliação clínica ampliada e a classificação de risco, definindo prioridade de atendimento, encaminhamentos e desdobramentos assistenciais.
Classificação de risco	Não realiza classificação de risco. Atua sob supervisão do enfermeiro, sinalizando situações de alerta	Atribuição privativa. Realiza a classificação de risco conforme protocolos institucionais e diretrizes da Política Nacional de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Dimensão do Cuidado	Técnico de Enfermagem	Enfermeiro
	identificadas no acolhimento inicial.	Humanização, considerando critérios clínicos, psicossociais e de vulnerabilidade.
Atendimento por demanda espontânea	Executa procedimentos de enfermagem conforme prescrição e protocolos (aferição de sinais vitais, testes rápidos, curativos simples, administração de medicamentos, orientações iniciais).	Avalia clinicamente o usuário, define condutas, realiza consulta de enfermagem, prescrição de enfermagem baseada em protocolos, procedimentos complexos e articulação com outros profissionais e serviços.
Atendimento programado	Atua na execução das ações programadas, conforme agenda e planejamento da equipe, incluindo procedimentos, apoio às consultas e acompanhamento de usuários conforme orientação do enfermeiro.	Planeja, executa e avalia o atendimento programado, com foco no acompanhamento longitudinal, estratificação de risco, linhas de cuidado e construção/revisão do plano de cuidado.
Procedimentos assistenciais	Realiza curativos, administração de vacinas, testes rápidos, administração de medicamentos, coleta	Realiza procedimentos de maior complexidade, como curativos especiais, sondagens, avaliação de lesões,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Dimensão do Cuidado	Técnico de Enfermagem	Enfermeiro
	de material, cuidados básicos e apoio às ações clínicas.	acompanhamento clínico e definição de condutas assistenciais.
Visitas domiciliares	Participa das visitas domiciliares programadas ou indicadas, executando cuidados, orientações e	Planeja, coordena e realiza visitas domiciliares, com avaliação clínica, identificação de riscos, definição de intervenções e articulação com a rede de cuidados.
	procedimentos conforme planejamento da equipe.	
Articulação multiprofissional	Atua de forma integrada com ACS, enfermeiro e demais membros da equipe, contribuindo com informações do cuidado prestado.	Articula-se com médicos, eMulti, ACS, vigilância em saúde, regulação e rede intersetorial, assegurando coordenação do cuidado.
Regulação e encaminhamentos	Apoia o fluxo interno da unidade, conforme orientações da equipe.	Realiza articulação com o setor de regulação, incluindo inserção e acompanhamento de solicitações no SISREG, quando indicado.
Registros e informação em saúde	Realiza registros das ações executadas, conforme orientação e protocolos institucionais.	Garante a qualidade, completude e fidedignidade dos registros em prontuário

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Dimensão do Cuidado	Técnico de Enfermagem	Enfermeiro
		eletrônico, assegurando continuidade do cuidado.
Coordenação e supervisão	Atua sob supervisão do enfermeiro.	Coordena o processo de trabalho da enfermagem e supervisiona tecnicamente técnicos de enfermagem e ACS no âmbito das ações assistenciais.

4.3.6 Linhas de cuidado e estratificação de risco

A organização do processo de trabalho da enfermagem na Atenção Primária à Saúde estrutura-se a partir de linhas de cuidado prioritárias, definidas com base no perfil epidemiológico, nas condições sociais, culturais e sanitárias do território adscrito e nas diretrizes das políticas nacionais de saúde. Essas linhas de cuidado orientam a organização das ofertas assistenciais, a definição da intensidade do acompanhamento e a articulação com a equipe multiprofissional, a eMulti e a RAS

A estratificação de risco constitui ferramenta central da prática da enfermagem, sendo compreendida como um processo clínico-assistencial contínuo, fundamentado na avaliação ampliada do usuário, que considera aspectos clínicos, funcionais, psicossociais, familiares, territoriais e os determinantes sociais da saúde. A partir dessa estratificação, definem-se a periodicidade dos atendimentos, a necessidade de visitas domiciliares, interconsultas, apoio matricial e a articulação com outros pontos da rede, assegurando cuidado equitativo, longitudinal e resolutivo.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.3.6.1 Atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

Caracterização da linha de cuidado: A enfermagem atua no acompanhamento longitudinal de usuários com hipertensão arterial, diabetes mellitus, obesidade e outras DCNT, promovendo monitoramento clínico, educação em saúde, vigilância de fatores de risco, apoio à adesão terapêutica e prevenção de complicações.

Estratificação de risco:

- **Baixo risco:** usuários com diagnóstico estabelecido, bom controle clínico, adesão adequada ao tratamento, ausência de complicações e baixa vulnerabilidade social.
- **Médio risco:** usuários com controle clínico irregular, presença de comorbidades, dificuldades de adesão ou vulnerabilidades sociais moderadas.
- **Alto risco:** usuários com descontrole clínico persistente, histórico de complicações, múltiplas comorbidades, limitações funcionais e alta vulnerabilidade social, demandando acompanhamento intensificado e apoio matricial.

Atribuições da enfermagem:

- Realizar consultas de enfermagem com monitoramento clínico e avaliação periódica;
- Orientar sobre adesão terapêutica, hábitos de vida e prevenção de complicações;
- Acompanhar pressão arterial, glicemia e outros indicadores clínicos;
- Desenvolver ações educativas individuais e coletivas;
- Articular acompanhamento com médico de saúde da família e demais profissionais da equipe multiprofissional.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.3.6.2 Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente

Caracterização da linha de cuidado: A enfermagem atua na vigilância do crescimento e desenvolvimento, acompanhamento do calendário vacinal, prevenção de agravos e orientação às famílias, além da identificação precoce de riscos à saúde.

Estratificação de risco:

- **Baixo risco:** crianças e adolescentes com crescimento e desenvolvimento adequados, vacinação em dia e ambiente familiar protetivo.
- **Médio risco:** presença de agravos recorrentes, dificuldades nutricionais, atraso leve no desenvolvimento ou vulnerabilidades sociais.
- **Alto risco:** prematuridade, baixo peso ao nascer, atrasos importantes no desenvolvimento, agravos crônicos, negligência ou violência, exigindo acompanhamento intensificado e articulação multiprofissional.

Atribuições da enfermagem:

- Realizar consultas de enfermagem infantil e adolescente;
- Acompanhar crescimento, desenvolvimento e vacinação;
- Identificar sinais de agravos precoces;
- Desenvolver ações educativas com famílias e cuidadores;
- Encaminhar para acompanhamento multiprofissional ou eMulti quando indicado;
- Registrar informações em prontuário eletrônico, garantindo continuidade do cuidado

4.3.6.3 Atenção Integral à Saúde das Mulheres

Caracterização da linha de cuidado: Abrange ações desenvolvidas ao longo de todo o ciclo de vida da mulher, com enfoque na promoção da saúde, na prevenção de agravos e no cuidado integral. Contempla a atenção à

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

saúde sexual e reprodutiva, o planejamento reprodutivo, o acompanhamento do pré-natal de baixo risco em articulação com o médico de Saúde da Família — e, nos casos de gestação de alto risco, a atuação integrada com o médico especialista do Centro Materno Infantil —, além de ações de prevenção e rastreamento dos cânceres prevalentes na população feminina. Inclui, ainda, o cuidado às mulheres em situações de vulnerabilidade clínica, social e psicossocial, fortalecendo o acesso aos serviços, o vínculo com a equipe e a longitudinalidade do cuidado no território.

Atribuições da enfermagem

• Realizar consultas de enfermagem ginecológicas e obstétricas, conforme protocolos vigentes;

• Acompanhar o pré-natal de baixo risco, com monitoramento clínico, orientações e registro sistemático;

• Acompanhar o pré-natal de alto risco em articulação com o médico especialista do Centro Materno Infantil, garantindo seguimento adequado e registro em prontuário;

• Realizar a coleta de exame citopatológico e desenvolver ações de rastreamento e prevenção dos cânceres femininos;

• Desenvolver ações educativas individuais e coletivas em saúde sexual e reprodutiva;

• Identificar, acolher e encaminhar situações de violência, respeitando os fluxos institucionais e a rede de proteção;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

• Articular o cuidado com o médico da equipe, a eMulti e a rede de apoio, quando indicado, assegurando continuidade e integralidade da atenção.Estratificação de risco

- **Baixo risco:** mulheres sem comorbidades, com acesso regular aos serviços e sem vulnerabilidades significativas.
- **Médio risco:** condições clínicas associadas, histórico reprodutivo de risco ou vulnerabilidades sociais moderadas.
- **Alto risco:** violência, gestação com fatores de risco, doenças associadas ou barreiras severas de acesso.

4.3.6..4 Saúde da Pessoa Idosa

Caracterização da linha de cuidado:A enfermagem realiza acompanhamento contínuo da pessoa idosa, com foco na manutenção da autonomia, prevenção de incapacidades, manejo de condições crônicas e promoção da saúde.

Estratificação de risco:

- **Baixo risco:** idosos independentes, com boa funcionalidade e condições crônicas controladas.
- **Médio risco:** presença de fragilidade inicial, polifarmácia ou limitações funcionais leves.
- **Alto risco:** idosos frágeis, com dependência funcional, comprometimento cognitivo ou ausência de suporte familiar.

Atribuições da enfermagem:

- Realizar consultas de enfermagem geriátrica;
- Avaliar funcionalidade, fragilidade e capacidade cognitiva;
- Planejar cuidados individualizados e prevenir complicações;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Desenvolver ações educativas voltadas à saúde do idoso;
- Articular suporte social e acompanhamento multiprofissional;
- Registrar e monitorar indicadores de saúde e adesão ao plano terapêutico.

4.3.6.5 Saúde Mental

Caracterização da linha de cuidado:A enfermagem atua no acolhimento, escuta qualificada, acompanhamento no território e articulação com a rede de cuidado em saúde mental, promovendo cuidado integral e continuidade assistencial.

Estratificação de risco:

- **Baixo risco:** sofrimento psíquico leve, sem impacto significativo na funcionalidade.
- **Médio risco:** sofrimento moderado, com prejuízo funcional parcial ou necessidade de apoio multiprofissional.
- **Alto risco:** sofrimento intenso, crises recorrentes, risco social elevado ou comorbidades associadas.

Atribuições da enfermagem:

- Realizar acolhimento e avaliação clínica inicial;
- Identificar sinais de sofrimento psíquico e risco social;
- Desenvolver intervenções de educação em saúde mental;
- Articular acompanhamento multiprofissional e apoio da eMulti;
- Registrar em prontuário eletrônico todas as ações e evoluções.

4.3.6.6 Promoção da Saúde e Prevenção de Agravos

Caracterização da linha de cuidado:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A enfermagem realiza ações coletivas e territoriais voltadas à redução de fatores de risco, promoção de hábitos saudáveis e prevenção de agravos à saúde.

Estratificação de risco:

- **Baixo risco:** população geral sem exposição significativa a fatores de risco.
- **Médio risco:** exposição moderada a fatores comportamentais ou ambientais.
- **Alto risco:** contextos de alta vulnerabilidade social ou exposição intensa a agravos.

Atribuições da enfermagem:

- Desenvolver ações educativas coletivas;
- Planejar atividades de promoção e prevenção em escolas, comunidades e territórios;
- Monitorar indicadores de saúde e adesão a campanhas preventivas;
- Articular estratégias intersetoriais e dispositivos da APS;
- Registrar resultados e impactos das ações realizadas.

4.3.6.7 Atenção à Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Caracterização da linha de cuidado:A enfermagem atua no acompanhamento contínuo da pessoa com TEA, promovendo orientação às famílias, apoio à adesão ao cuidado, identificação de dificuldades de comunicação, e articulação com a rede multiprofissional para garantir inclusão e atenção integral.

Estratificação de risco:

- **Baixo risco:** TEA leve, boa funcionalidade, suporte familiar adequado e adesão ao plano de cuidado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **Médio risco:** necessidade moderada de apoio, dificuldades de comunicação ou adesão irregular ao cuidado.
- **Alto risco:** alta dependência, ausência de suporte familiar ou múltiplas vulnerabilidades sociais e de saúde.

Atribuições da enfermagem:

- Realizar consultas de enfermagem voltadas ao acompanhamento contínuo;
- Orientar famílias e cuidadores sobre manejo diário, terapias e estratégias de inclusão;
- Identificar sinais de agravos ou comorbidades associadas;
- Articular com equipe multiprofissional e eMulti para ajustes do PTS;
- Registrar informações em prontuário eletrônico e monitorar adesão ao plano de cuidado.

4.3.6.8 Atenção Integral à Saúde do Homem

Caracterização da linha de cuidado: Foca na promoção da saúde, prevenção de agravos, rastreamento de doenças prevalentes, acompanhamento de condições crônicas e orientação sobre saúde sexual e reprodutiva.

Estratificação de risco:

- **Baixo risco:** homens com boa saúde, sem comorbidades e acesso regular aos serviços.
- **Médio risco:** condições clínicas controladas, fatores de risco comportamentais ou sociais moderados.
- **Alto risco:** doenças crônicas descompensadas, vulnerabilidades sociais ou barreiras de acesso significativas.

Atribuições da enfermagem:

- Realizar consultas de enfermagem preventiva e clínica;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Desenvolver ações educativas sobre saúde masculina e sexualidade;
- Acompanhar condições crônicas e fatores de risco;
- Identificar necessidades de apoio multiprofissional;
- Registrar evolução clínica e adesão a condutas preventivas.

4.3.6.9 Atenção às Doenças Transmissíveis e Condições Infecciosas

Caracterização da linha de cuidado:A enfermagem atua na detecção precoce, tratamento, acompanhamento, prevenção e educação em saúde, garantindo adesão terapêutica e vigilância epidemiológica.

Estratificação de risco:

- **Baixo risco:** casos controlados, tratamento concluído e adesão adequada.
- **Médio risco:** casos com adesão irregular ou monitoramento parcial.
- **Alto risco:** risco elevado de transmissão, falha terapêutica ou vulnerabilidade social significativa.

Atribuições da enfermagem:

- Realizar acompanhamento clínico e terapêutico;
- Orientar usuários sobre prevenção e adesão ao tratamento;
- Participar de ações de vigilância epidemiológica;
- Encaminhar e articular com eMulti quando necessário;
- Registrar informações em prontuário eletrônico.

4.3.6.10 Saúde da Pessoa com Deficiência

Caracterização da linha de cuidado: Foca na promoção da autonomia, prevenção de complicações, acompanhamento de condições crônicas associadas e integração social.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Estratificação de risco:

- **Baixo risco:** pessoas com deficiência leve, autonomia preservada e suporte familiar adequado.
- **Médio risco:** limitações moderadas, necessidade parcial de apoio ou adesão irregular ao cuidado.
- **Alto risco:** alta dependência, ausência de suporte ou múltiplas vulnerabilidades clínicas e sociais.

Atribuições da enfermagem:

- Realizar acompanhamento de saúde individualizado;
- Desenvolver ações educativas e orientações para cuidadores;
- Identificar riscos clínicos e sociais;
- Articular serviços de apoio e eMulti quando indicado;
- Registrar evolução e acompanhamento em prontuário eletrônico.

4.3.6.11 Saúde Sexual e Reprodutiva

Caracterização da linha de cuidado: A enfermagem realiza atenção integral à saúde sexual e reprodutiva, prevenção de ISTs, planejamento familiar, aconselhamento e promoção de direitos sexuais e reprodutivos.

Estratificação de risco:

- **Baixo risco:** acesso regular a serviços, comportamentos seguros e ausência de vulnerabilidades.
- **Médio risco:** fatores comportamentais ou sociais que aumentam vulnerabilidade.
- **Alto risco:** exposição a violência sexual, práticas de risco, gravidez não planejada ou barreiras significativas de acesso.

Atribuições da enfermagem:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Realizar consultas e aconselhamento em saúde sexual e reprodutiva;
- Desenvolver ações educativas;
- Apoiar no planejamento familiar e prevenção de ISTs;
- Identificar situações de risco ou violência;
- Registrar informações e articular com equipe multiprofissional e eMulti.

4.3.6.12 Saúde da População Negra

Caracterização da linha de cuidado: A enfermagem atua reconhecendo o racismo como determinante social da saúde, identificando agravos prevalentes, desigualdades de acesso e barreiras estruturais. O cuidado é pautado na equidade, promoção da saúde e prevenção de doenças prevalentes nessa população.

Estratificação de risco:

- **Baixo risco:** usuários com acesso regular aos serviços, condições clínicas controladas e ausência de vulnerabilidades sociais significativas.
- **Médio risco:** presença de agravos prevalentes, controle parcial das condições clínicas ou barreiras moderadas de acesso.
- **Alto risco:** múltiplos agravos, exposição a violências, discriminação racial ou forte impacto do racismo institucional.

Atribuições da enfermagem:

- Realizar consultas de enfermagem e acompanhamento longitudinal;
- Desenvolver ações educativas e de promoção da saúde;
- Identificar vulnerabilidades sociais e agravos prevalentes;
- Articular com equipe multiprofissional e eMulti quando necessário;
- Registrar informações e monitorar adesão ao plano de cuidado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.3.6.13 Atenção às Doenças Crônicas Transmissíveis

Caracterização da linha de cuidado:A enfermagem acompanha usuários com doenças crônicas transmissíveis, garantindo adesão terapêutica, monitoramento clínico contínuo e ações de vigilância epidemiológica, prevenindo complicações e risco de transmissão.

Estratificação de risco:

- **Baixo risco:** boa resposta ao tratamento, adesão adequada e ausência de complicações.
- **Médio risco:** adesão irregular ao tratamento, comorbidades associadas ou risco moderado de transmissão.
- **Alto risco:** falha terapêutica, alta transmissibilidade, múltiplas comorbidades ou vulnerabilidade social significativa.

Atribuições da enfermagem:

- Realizar acompanhamento clínico e terapêutico;
- Orientar e monitorar adesão ao tratamento;
- Apoiar vigilância epidemiológica e ações preventivas;
- Articular com equipe multiprofissional e eMulti;
- Registrar dados em prontuário eletrônico.

4.3.6.14 Saúde da População Indígena

Caracterização da linha de cuidado:A enfermagem atua respeitando cultura, costumes, práticas de saúde tradicionais e condições de vida específicas, garantindo cuidado integral e culturalmente adequado.

Estratificação de risco:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **Baixo risco:** acesso regular aos serviços, boas condições de vida e suporte comunitário.
- **Médio risco:** barreiras geográficas, limitações de recursos ou risco nutricional moderado.
- **Alto risco:** isolamento, insegurança alimentar, agravos prevalentes ou dificuldade de acesso a serviços.

Atribuições da enfermagem:

- Realizar acompanhamento de saúde e visitas domiciliares;
- Respeitar práticas culturais no cuidado e orientações às famílias;
- Identificar e monitorar agravos prevalentes;
- Articular com eMulti e serviços de apoio quando necessário;
- Registrar evolução clínica e informações relevantes.

4.3.6.15 Saúde da População em Situação de Rua

Caracterização da linha de cuidado: Foco em vulnerabilidade extrema, exposição a agravos físicos e mentais, acesso intermitente aos serviços e necessidade de articulação intersetorial.

Estratificação de risco:

- **Baixo risco:** vínculo parcial com APS, condições clínicas estáveis.
- **Médio risco:** presença de comorbidades e adesão irregular ao cuidado.
- **Alto risco:** múltiplos agravos, ausência total de suporte, risco social elevado.

Atribuições da enfermagem:

- Realizar atendimento direto e acompanhamento longitudinal;
- Identificar necessidades de cuidado intensivo ou intersetorial;
- Desenvolver ações educativas e orientações de autocuidado;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Articular com eMulti, CRAS, CREAS e outros serviços sociais;
- Registrar informações clínicas e sociais em prontuário.

4.3.6.16 Saúde da População LGBTQIA+

Caracterização da linha de cuidado:A enfermagem atua de forma acolhedora, respeitando identidade de gênero e orientação sexual, garantindo acesso equitativo, atenção integral e prevenção de agravos específicos.

Estratificação de risco:

- **Baixo risco:** acesso regular a serviços e ausência de vulnerabilidades relevantes.
- **Médio risco:** exposição moderada a discriminação, agravos ou barreiras de acesso.
- **Alto risco:** exclusão social, violência, sofrimento psíquico intenso ou risco para a saúde.

Atribuições da enfermagem:

- Realizar consultas de enfermagem e acompanhamento clínico;
- Orientar sobre prevenção de ISTs, saúde mental e direitos;
- Identificar situações de vulnerabilidade ou violência;
- Articular com equipe multiprofissional e eMulti;
- Registrar informações e monitorar continuidade do cuidado.

4.3.6.17 Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Caracterização da linha de cuidado: Foco na vigilância de doenças prevalentes, condições crônicas, prevenção de transmissíveis, promoção da saúde e acompanhamento contínuo no contexto prisional.

Estratificação de risco:

- **Baixo risco:** ausência de agravos ativos, acesso regular a serviços dentro da unidade prisional.
- **Médio risco:** condições crônicas controladas ou necessidade moderada de acompanhamento.
- **Alto risco:** doenças transmissíveis, comorbidades graves ou vulnerabilidade social extrema.

Atribuições da enfermagem:

- Realizar acompanhamento clínico individual e coletivo;
- Desenvolver ações educativas e preventivas;
- Monitorar doenças transmissíveis e crônicas;
- Articular com equipe multiprofissional e eMulti;
- Registrar evolução e aderência ao cuidado.

4.3.6.18 Atenção Integral à Saúde de Migrantes Internacionais

Caracterização da linha de cuidado:A enfermagem atua no acolhimento, orientação e acompanhamento contínuo, considerando barreiras linguísticas, condições de vida, histórico de saúde e necessidades específicas.

Estratificação de risco:

- **Baixo risco:** acesso adequado aos serviços e boa condição clínica.
- **Médio risco:** barreiras linguísticas ou sociais, risco moderado de agravos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

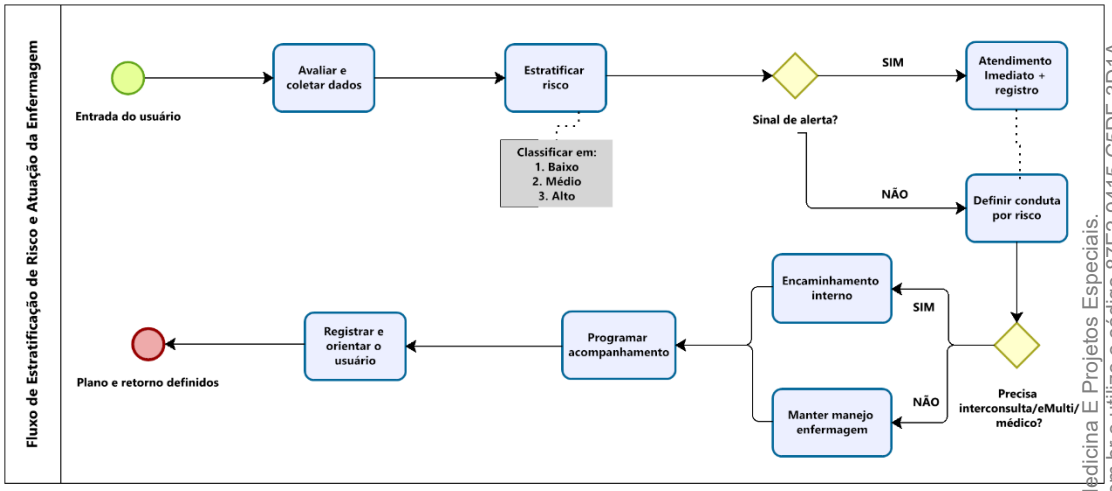
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **Alto risco:** exclusão social, agravos não tratados, vulnerabilidade intensa ou dificuldade de acesso aos serviços.

Atribuições da enfermagem:

- Realizar atendimento clínico e acompanhamento longitudinal;
- Orientar e apoiar adaptação ao sistema de saúde;
- Identificar vulnerabilidades clínicas, sociais e linguísticas;
- Articular com equipe multiprofissional e eMulti;
- Registrar informações e monitorar adesão ao plano de cuidado.

Fluxo de Estratificação de Risco e Atuação da Enfermagem na APS



Ele pode organizar visualmente o percurso do usuário de acordo com:

1. **Identificação inicial** – acolhimento pelo técnico de enfermagem, escuta qualificada, identificação da queixa.
2. **Classificação de risco pelo enfermeiro** – baixo, médio ou alto risco, com base nas linhas de cuidado e critérios clínicos, sociais e de vulnerabilidade.
3. **Ações de enfermagem**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Atendimento programado (consultas, visitas domiciliares, procedimentos, PTS).
- Atendimento por demanda espontânea (procedimentos imediatos, orientação, interconsulta interna).

4. **Articulação e interconsultas** – médico da ESF, eMulti, equipe multiprofissional.
5. **Encaminhamentos internos** – quando necessário, para eMulti ou outros serviços de apoio matricial.
6. **Monitoramento e registro** – prontuário eletrônico atualizado, reavaliação do risco e ajustes no plano de cuidado.
7. **Contrarreferência** – incorporação de devolutivas e seguimento longitudinal.

4.3.7 Encaminhamentos, referências e contrarreferências

No âmbito da Atenção Primária à Saúde, a atuação da enfermagem nos processos de encaminhamento, referência e contrarreferência ocorre de forma articulada, regulada e tecnicamente fundamentada, respeitando os limites legais de sua atuação profissional e os fluxos institucionais estabelecidos. Esses processos não se configuram como resposta automática às demandas apresentadas, mas como estratégia clínica e organizacional voltada à ampliação da resolutividade do cuidado, à qualificação das condutas e à coordenação do acompanhamento longitudinal no território.

A enfermagem desempenha papel central na **avaliação clínica inicial**, na identificação de necessidades de cuidado que extrapolam o manejo imediato da equipe e na **qualificação técnica das demandas**, contribuindo para a tomada de decisão compartilhada no âmbito da equipe de Saúde da Família. A Atenção Primária mantém-se como ordenadora do cuidado e coordenadora da Rede de Atenção à Saúde, cabendo à enfermagem apoiar esse processo por meio da organização do fluxo assistencial, da produção

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de informações clínicas qualificadas e do acompanhamento contínuo do usuário.

No exercício de suas atribuições, o enfermeiro realiza **interconsultas internas**, dialogando com médicos, profissionais da eMulti e demais integrantes da equipe multiprofissional, com o objetivo de ampliar a capacidade de manejo dos casos no território, revisar condutas, construir ou reavaliar Projetos Terapêuticos Singulares e evitar encaminhamentos desnecessários para outros níveis de atenção. As interconsultas configuram-se como dispositivo fundamental de qualificação do cuidado, fortalecimento do trabalho interdisciplinar e ampliação da resolutividade da APS.

Quando identificada necessidade de apoio especializado no âmbito da Atenção Primária, o enfermeiro realiza **encaminhamento interno para a eMulti**, de forma pactuada, fundamentada em critérios clínicos, psicossociais, funcionais e de vulnerabilidade, com registro adequado em prontuário eletrônico. A atuação da eMulti ocorre como apoio matricial, contribuindo para o manejo compartilhado dos casos, qualificação das condutas e fortalecimento do cuidado no território.

Sempre que indicado e conforme protocolos institucionais, o enfermeiro realiza a **articulação com o setor de regulação**, incluindo a **inserção e o acompanhamento de solicitações nos sistemas oficiais**, como o SISREG, atuando na qualificação das informações clínicas, assistenciais e sociais que subsidiam o processo regulatório. Essa atuação não substitui a competência formal de outros profissionais para o encaminhamento à rede especializada, mas contribui para a organização do fluxo, a redução de inconsistências nas solicitações e o acesso oportuno aos serviços necessários.

A enfermagem também exerce papel relevante no acompanhamento da **contrarreferência**, promovendo a leitura e incorporação das devolutivas oriundas dos atendimentos realizados fora da unidade, quando existentes, e integrando essas informações ao plano de cuidado da APS. O retorno das informações possibilita a reavaliação das condutas, a atualização do Projeto

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Terapêutico Singular e a continuidade do acompanhamento longitudinal, evitando fragmentação do cuidado e perda de vínculo com a equipe do território.

Após a realização de interconsultas, atendimentos pela eMulti ou retornos de outros pontos da rede, cabe à enfermagem reorganizar o atendimento programado, monitorar a adesão às orientações pactuadas, realizar novos atendimentos de enfermagem quando indicados e manter o registro atualizado em prontuário eletrônico. Essa atuação contínua reforça a integralidade do cuidado, a segurança do paciente e a efetividade das ações desenvolvidas na Atenção Primária.

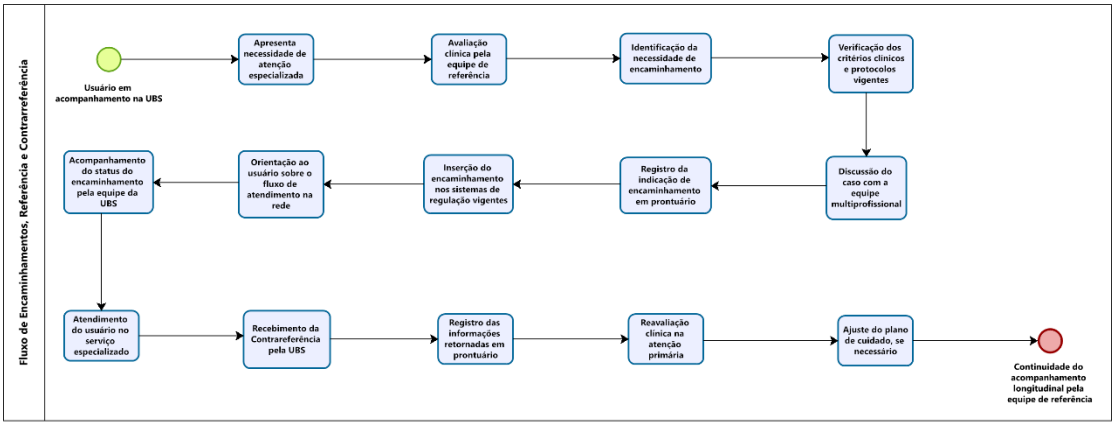
Dessa forma, a enfermagem contribui de maneira estratégica para a coordenação do cuidado na APS, por meio da articulação clínica, do uso qualificado das interconsultas, do apoio matricial da eMulti e da integração dos fluxos de referência e contrarreferência, respeitando os limites legais de atuação profissional e fortalecendo a Atenção Primária como base organizadora do sistema de saúde.

Cabe ressaltar que o **encaminhamento formal para a Rede de Atenção à Saúde especializada é atribuição do médico da equipe de Saúde da Família**, no exercício de sua competência legal e conforme os fluxos institucionais e dispositivos de regulação vigentes. A enfermagem atua de forma complementar e articulada a esse processo, por meio da avaliação clínica, da qualificação técnica das demandas, da realização de interconsultas e do apoio à organização do fluxo assistencial, não substituindo a responsabilidade médica pelo encaminhamento, mas contribuindo para sua fundamentação, pertinência e efetividade.

Fluxo de Encaminhamentos, Referência e Contrarreferência na APS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



A enfermagem **não realiza encaminhamento formal para a Rede de Atenção à Saúde especializada,** mas exerce papel estratégico na coordenação do cuidado por meio da avaliação clínica qualificada, da realização de interconsultas, do encaminhamento interno para a eMulti, do apoio ao processo regulatório e do acompanhamento da contrarreferência, fortalecendo a Atenção Primária como ordenadora do cuidado e base organizadora do sistema de saúde.

4.3.7 A Integração com os Demais Níveis de Atenção e com a Rede de Atenção à Saúde

A integração da APS com os demais níveis de atenção constitui eixo estruturante deste protocolo, reafirmando o papel da APS como ordenadora da RAS e garantindo continuidade, integralidade e resolutividade do cuidado.

A enfermagem atua de forma central na articulação com:

- Atenção especializada, incluindo consultas ambulatoriais e serviços clínicos de média e alta complexidade;
- Serviços de urgência e emergência, assegurando acolhimento rápido, monitoramento e seguimento adequado;
- Serviços hospitalares, com acompanhamento do paciente antes, durante e após internações;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Dispositivos de vigilância em saúde, incluindo notificação de agravos e monitoramento epidemiológico;
- Equipamentos sociais e políticas intersetoriais, promovendo abordagem integral das necessidades sociais e de saúde do usuário.

A integração entre os níveis de atenção é operacionalizada por meio de:

- Encaminhamentos qualificados, baseados em critérios clínicos, estratificação de risco e linhas de cuidado;
- Utilização sistemática dos mecanismos de referência e contrarreferência, assegurando que informações essenciais sejam compartilhadas entre os pontos de atenção;
- Acompanhamento dos usuários após atendimentos em outros pontos da rede, garantindo continuidade e adesão ao plano de cuidado;
- Incorporação das informações recebidas por meio da contrarreferência ao plano de cuidado na APS, permitindo ajustes individualizados e monitoramento longitudinal dos desfechos clínicos.

A referência e contrarreferência constituem instrumentos fundamentais para a coordenação do cuidado, permitindo que a APS mantenha a visão global do usuário, promova a resolução de problemas de forma adequada e assegure que nenhum cuidado seja fragmentado ou perdido.

A enfermagem desempenha papel estratégico nesse processo, monitorando o percurso do usuário na rede, garantindo que o cuidado seja contínuo, integral e centrado nas necessidades identificadas, fortalecendo o vínculo com a equipe e promovendo a resolutividade da APS no território.

4.3.8 Regulação interna de acesso

A regulação interna de acesso constitui prática clínica, organizacional e sanitária central para a organização do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde (APS). No âmbito da enfermagem, essa regulação ocorre

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de forma articulada, baseada em critérios técnicos pactuados e na estratificação de risco, com foco na qualificação do cuidado, no uso racional das ofertas assistenciais e na promoção da resolutividade e segurança do cuidado.

A atuação da enfermagem inicia-se com a **avaliação e qualificação das demandas**, considerando aspectos clínicos, psicossociais, funcionais e de vulnerabilidade dos usuários. O enfermeiro analisa as informações coletadas pelos técnicos de enfermagem e pela equipe de referência, realiza estratificação de risco, prioriza necessidades de cuidado e define as modalidades de intervenção mais adequadas, respeitando os limites legais de sua atuação.

A **Hora eMulti** funciona como dispositivo institucional protegido, no qual a enfermagem participa da análise das demandas, discussão de casos e pactuação interprofissional, contribuindo para:

- A definição de prioridades de atendimento;
- O planejamento de atendimentos compartilhados, individuais, coletivos ou domiciliares;
- A articulação com a equipe de referência da ESF;
- A organização das agendas de acordo com a capacidade operacional instalada e a complexidade dos casos.

A enfermagem também é responsável pela **produção e registro de informações clínicas qualificadas** no prontuário eletrônico, garantindo rastreabilidade, comunicação efetiva com a equipe de referência e continuidade do cuidado. Quando necessário, o enfermeiro realiza **interconsultas internas** com médicos, profissionais da eMulti e demais integrantes da equipe multiprofissional, com o objetivo de revisar condutas, subsidiar decisões clínicas, construir ou reavaliar Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e evitar encaminhamentos desnecessários para outros níveis de atenção.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Nos casos em que se identifica necessidade de apoio matricial especializado, a enfermagem realiza **encaminhamento interno para a eMulti**, fundamentado em critérios técnicos e registrado adequadamente. Em situações que demandem interface com a regulação externa ou sistemas oficiais, o enfermeiro insere e acompanha solicitações em plataformas institucionais, como o SISREG, qualificando informações clínicas, sociais e assistenciais que apoiem o fluxo regulatório, sem substituir a competência legal de outros profissionais para o encaminhamento à rede especializada.

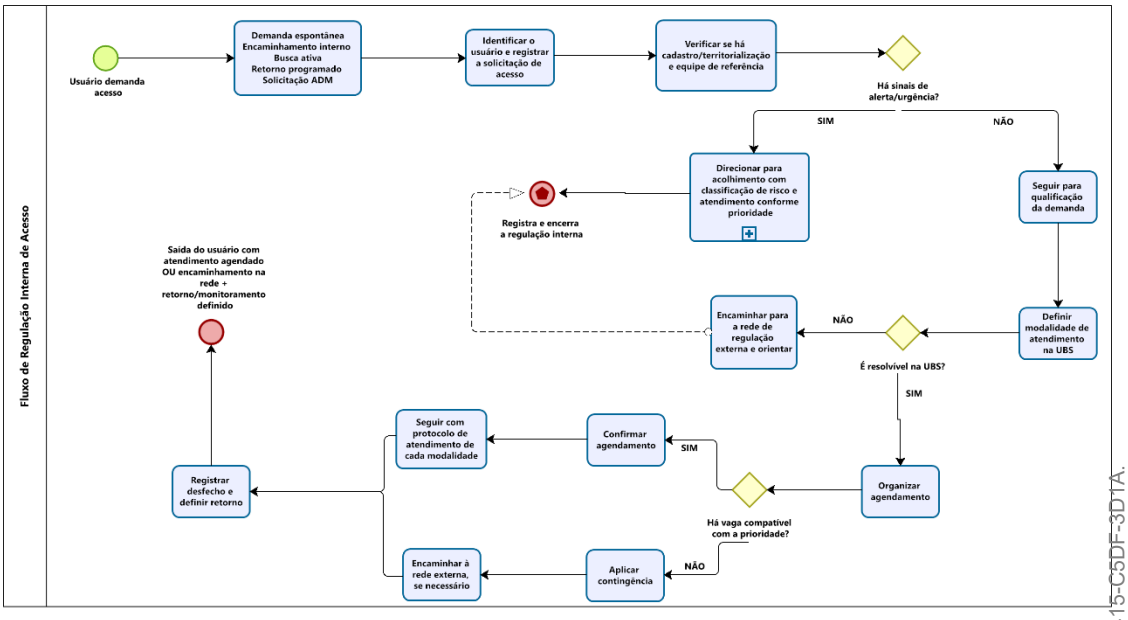
Além disso, a enfermagem acompanha a **contrarreferência**, promovendo a leitura e integração das devolutivas recebidas de outros pontos da rede, incorporando essas informações ao plano de cuidado, ajustando o PTS e garantindo o acompanhamento longitudinal do usuário. Essa atuação assegura continuidade, integralidade, vínculo com a população e redução da fragmentação do cuidado.

Dessa forma, a regulação interna realizada pela enfermagem fortalece a APS como coordenadora do cuidado, qualifica a tomada de decisão clínica e sanitária, reduz falhas e desperdícios, e garante que o cuidado multiprofissional seja ofertado de maneira integrada, equitativa e resolutiva, alinhado às diretrizes do Sistema Único de Saúde e às exigências do Edital nº 13/2025. Ressalta-se que o **encaminhamento formal para a Rede de Atenção à Saúde especializada é atribuição do médico da equipe de Saúde da Família**, cabendo à enfermagem atuar de forma complementar, por meio da avaliação, qualificação das demandas, interconsultas, organização do fluxo assistencial e apoio à execução das ações planejadas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fluxo de Regulação Interna de Acesso



1. **Identificação da demanda**

- Usuário apresenta necessidade de cuidado na UBS ou por visita domiciliar.
- Técnicos de enfermagem coletam informações iniciais: sinais, sintomas, histórico clínico, aspectos psicossociais e funcionais.

2. **Triagem e qualificação inicial**

- Enfermeiro recebe informações coletadas.
- Avalia complexidade, vulnerabilidade social, riscos clínicos e psicossociais.
- Realiza estratificação de risco (baixo, médio, alto).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

3. **Definição da intervenção adequada**

   A partir da estratificação e análise da demanda, enfermeiro define modalidade de cuidado:

   - Atendimento individual direto pactuado
   - Atendimento compartilhado com médico ou multiprofissional
   - Ações coletivas ou educativas
   - Visita domiciliar

4. **Hora eMulti – Pactuação interprofissional**

   Participação da enfermagem em reunião protegida para:

   - Discutir casos complexos
   - Ajustar prioridades de atendimento
   - Pactuar estratégias interprofissionais
   - Organizar agendas de acordo com capacidade instalada e complexidade

5. **Registro e monitoramento**

   - Produção de informações clínicas qualificadas no prontuário eletrônico.
   - Registro do PTS, estratificação de risco e decisões tomadas.
   - Garante rastreabilidade, comunicação efetiva e continuidade do cuidado.

6. **Interconsultas internas (quando necessário)**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Enfermeiro dialoga com médicos, equipe eMulti e multiprofissionais.
- Revisão de condutas, ajustes no PTS e prevenção de encaminhamentos desnecessários.

7. **Encaminhamentos internos e interface com regulação externa**

- Encaminhamento interno para a eMulti, quando indicado.
- Inserção e acompanhamento de solicitações em sistemas institucionais (ex: SISREG).
- Qualificação de informações clínicas, sociais e assistenciais.

8. **Acompanhamento da contrarreferência**

- Leitura e integração de devolutivas da rede de atenção.
- Ajustes no PTS e acompanhamento longitudinal do usuário.
- Assegura continuidade, integralidade e vínculo com a população.

9. **Conclusão / Resultados esperados**

- Cuidado multiprofissional integrado, equitativo e resolutivo.
- Apoio à APS como coordenadora do cuidado.
- Redução de falhas, retrabalho e fragmentação.
- Encaminhamento formal para a rede especializada apenas pelo médico da equipe.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.3.9 Monitoramento de Casos Crônicos e Vulneráveis

O monitoramento de casos crônicos e de situações de vulnerabilidade constitui eixo estratégico da APS, sendo fundamental para a promoção da saúde, prevenção de complicações, continuidade assistencial e redução de agravos evitáveis. No âmbito da enfermagem, o monitoramento se configura como prática clínica, organizacional e sanitária estruturante, articulando avaliação, acompanhamento longitudinal, registro qualificado e integração multiprofissional.

A atuação da enfermagem abrange usuários com condições crônicas não transmissíveis (como hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares), agravos persistentes, sofrimento psíquico contínuo, limitações funcionais e situações de vulnerabilidade social, econômica, familiar ou institucional, incluindo contextos de violação de direitos, insegurança alimentar, uso problemático de álcool e outras drogas, fragilização de redes de apoio e exposição a violência.

O monitoramento é realizado de forma sistemática, planejada e integrada, por meio de consultas de enfermagem, visitas domiciliares, ações territoriais e acompanhamento de indicadores clínicos e sociais. A construção, registro e revisão periódica do Projeto Terapêutico Singular (PTS) garantem coerência entre intervenções clínicas, psicossociais e territoriais, fortalecendo a longitudinalidade, integralidade e resolutividade do cuidado, conforme preconizam diretrizes nacionais de atenção à saúde (Ministério da Saúde, 2017; Starfield, 2002).

Atribuições da enfermagem no monitoramento de casos crônicos e vulneráveis

1. **Avaliação, acompanhamento e gestão clínica**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Realizar consultas de enfermagem e acompanhamento sistemático de usuários com condições crônicas e vulnerabilidades sociais;
- Planejar e executar visitas domiciliares e ações territoriais, assegurando a continuidade do cuidado;
- Construir, atualizar e revisar o Projeto Terapêutico Singular, alinhando as intervenções clínicas, psicossociais e territoriais às necessidades reais do usuário;
- Monitorar adesão ao tratamento, evolução clínica e sinais precoces de agravo ou complicação;
- Implementar estratégias de promoção de autocuidado e educação em saúde, fortalecendo a autonomia do usuário.

2. **Integração multiprofissional e intersetorial**

- Participar de discussões de casos em espaços institucionais, como a **Hora eMulti**, garantindo pactuação e decisão compartilhada;
- Realizar interconsultas internas com médicos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, assistentes sociais e demais profissionais da equipe multiprofissional;
- Articular cuidado com dispositivos de acolhimento e proteção social, como Gabinete do Povo e Espaços Rosa, Lilás e Roxo, nos casos de vulnerabilidade social, violência ou fragilização de vínculos;
- Subsidiar a definição de prioridades de atenção, modalidades de intervenção (individuais, compartilhadas, coletivas ou domiciliares) e ajustes de plano de cuidado.

3. **Gestão da informação e registro**

- Registrar informações completas e qualificadas no prontuário eletrônico, garantindo rastreabilidade, comunicação interprofissional e continuidade do cuidado;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Produzir dados estratégicos para monitoramento de indicadores assistenciais e de processo, permitindo avaliação da efetividade das ações e identificação de lacunas no cuidado;
- Qualificar informações clínicas, psicossociais e territoriais que subsidiem decisões interprofissionais e regulatórias.

4. **Educação permanente e supervisão clínica**

- Participar de processos de Educação Permanente em Saúde, orientados por problemas do cotidiano da APS e análise de casos complexos;
- Integrar supervisões clínico-institucionais para análise ética e técnica das práticas profissionais, promovendo reflexão crítica e qualificação do cuidado;
- Atualizar protocolos e fluxos institucionais, garantindo coerência entre a prática de enfermagem e as diretrizes do SUS.

5. **Articulação com a rede e continuidade do cuidado**

- Apoiar a integração com outros pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS), mantendo a centralidade da APS na coordenação do cuidado;
- Garantir que os usuários em situação de vulnerabilidade recebam atenção contínua, evitando fragmentação, respostas episódicas ou descontinuidade do acompanhamento;
- Contribuir para prevenção de internações evitáveis, agravos clínicos e rupturas no cuidado, mediante intervenção precoce e acompanhamento longitudinal.

Resultados esperados da atuação da enfermagem:

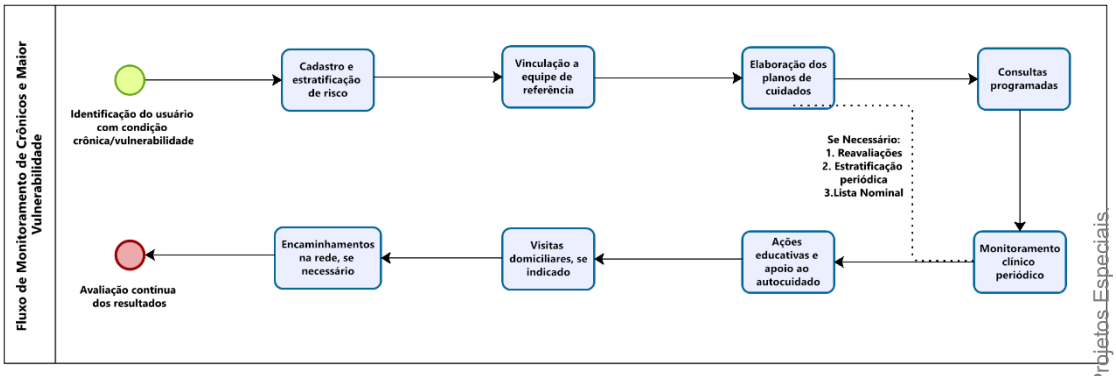
- Monitoramento contínuo e qualificado de casos crônicos e vulneráveis;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Coordenação do cuidado integrada à equipe multiprofissional e à rede intersetorial;
- Produção de informações estratégicas para gestão, planejamento e avaliação do território;
- Fortalecimento da integralidade, resolutividade e segurança do cuidado;
- Redução de agravos evitáveis e manutenção de vínculo longitudinal com o usuário;
- Qualificação da tomada de decisão clínica e sanitária na APS.

Fluxograma: Monitoramento de Casos Crônicos e Vulneráveis – Atuação da Enfermagem



1. Identificação e triagem do usuário

- Fonte: consultas de enfermagem, acolhimento, visitas domiciliares, ações territoriais, indicadores de saúde.

Ações da enfermagem:

- Levantamento de condições clínicas, psicossociais e funcionais;
- Registro inicial no prontuário eletrônico;
- Identificação de situações de vulnerabilidade (social, familiar, institucional).

2. Avaliação e classificação do caso

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Atribuições da enfermagem:

- Construção ou atualização do Projeto Terapêutico Singular (PTS);
- Análise da complexidade clínica, psicossocial e funcional;
- Priorização de usuários com maior risco ou vulnerabilidade.

3. Planejamento das intervenções

- Modalidades definidas pela enfermagem:
  - Consultas de enfermagem programadas;
  - Visitas domiciliares;
  - Ações coletivas ou territoriais;
  - Encaminhamento interno para eMulti, se necessário.

Interconsultas internas:

- Discussão com médicos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, assistentes sociais e outros profissionais da equipe multiprofissional.

4. Pactuação interprofissional

- Participação em **Hora eMulti**:
- Discussão de casos complexos;
- Definição de prioridades de atenção;
- Ajuste do PTS e definição da intensidade do acompanhamento;
- Planejamento de atendimentos compartilhados, individuais, coletivos ou domiciliares.

5. Implementação das ações

- Atribuições da enfermagem:
- Realizar consultas, visitas e ações educativas;
- Apoiar adesão terapêutica e autocuidado;
- Executar acompanhamento longitudinal conforme periodicidade pactuada;
- Ajustar intervenções conforme evolução do caso.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

6. Registro e monitoramento contínuo

- Ações da enfermagem:
  - Registro detalhado no prontuário eletrônico;
  - Atualização do PTS;
  - Produção de informações estratégicas para indicadores de cuidado;
  - Monitoramento de adesão, evolução clínica e sinais de agravamento.

7. Articulação com rede e dispositivos intersetoriais

Pontos de integração:

- Gabinete do Povo (vulnerabilidade social, mediação territorial);
- Espaços Rosa, Lilás e Roxo (acolhimento e cuidado sensível);
- Encaminhamentos internos para eMulti (apoio matricial especializado).
- Objetivos: continuidade do cuidado, prevenção de fragmentação e fortalecimento do vínculo.

8. Reavaliação e ajustes do PTS

- Discussão interprofissional periódica;
- Revisão da intensidade do acompanhamento;
- Redefinição de prioridades de atenção;
- Ajustes baseados em indicadores e evolução do usuário.

9. Resultados esperados

- Cuidado contínuo, integral e resolutivo;
- Redução de agravos evitáveis e internações;
- Maior segurança, integralidade e qualidade do acompanhamento;
- Coordenação central da APS, alinhada à rede intersetorial e eMulti;
- Sustentabilidade do cuidado e aprimoramento das práticas profissionais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.3.10 Considerações finais sobre o processo de trabalho da enfermagem na aps

A presente proposta evidencia a relevância da equipe de enfermagem como eixo estruturante da Atenção Primária à Saúde (APS), destacando seu papel central na organização do acesso, na coordenação do cuidado, na promoção da segurança do paciente e na garantia da integralidade e continuidade assistencial. Ao estabelecer fluxos assistenciais e administrativos claros, definir atribuições e responsabilidades e articular a atuação da enfermagem com a Rede de Atenção à Saúde (RAS) e com a rede intersetorial, a proposta contribui para fortalecer a resolutividade da APS e a eficiência operacional das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

A implementação das estratégias aqui apresentadas, especialmente o acolhimento com classificação de risco, o acompanhamento longitudinal de usuários e a supervisão técnica contínua, permite que a equipe de enfermagem exerça sua função de forma estratégica, fundamentada em protocolos validados, evidências científicas e normativas vigentes. Essa organização favorece não apenas a segurança e a qualidade do cuidado, mas também a humanização do atendimento, a redução de falhas assistenciais e a otimização do uso dos recursos disponíveis.

Ademais, a padronização e a sistematização do processo de trabalho fortalecem a corresponsabilização entre os profissionais, promovem integração efetiva com demais pontos da rede e asseguram que as necessidades singulares dos usuários sejam reconhecidas e atendidas de forma equitativa. A proposta reforça, portanto, o valor da enfermagem enquanto prática estratégica e componente central na promoção da saúde, na prevenção de agravos e na qualificação do cuidado no território.

Por fim, este modelo de organização do trabalho da equipe de enfermagem representa uma ferramenta prática e referencial para a melhoria contínua dos serviços de saúde, podendo servir de base para avaliação de desempenho, capacitação profissional e desenvolvimento de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

políticas locais de atenção primária, sempre com foco na integralidade, na equidade e na centralidade do usuário, da família e da comunidade atendida.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Proposta Focada na Organização do Processo de Trabalho e na Implementação de Fluxos Assistenciais e Administrativas – Assistência farmacêutica (C2.2)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.4 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA

4.4.1 . Introdução

Considerando o edital de chamamento público n.º 13/2025, para seleção de organização social com vistas à celebração de contrato de gestão para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e dos serviços de saúde da atenção primaria de Maricá – RJ.

Consideração As ações e os serviços de saúde serão ofertados à população de forma universal, equânime e gratuita, conforme diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde.

Considerando o Município de Maricá está situado na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, composta por 18 municípios (incluindo Maricá, Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, entre outros), que juntos somavam cerca de 1,795 milhão de habitantes em 2022 Conforme o Censo Demográfico 2022 do IBGE. Maricá registrou uma população de 197.277 habitantes, com estimativa de alcançar 211.986 em julho de 2024.

Considerando que a Atenção Primária à Saúde (APS) é reconhecida como a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e tem papel estratégico na coordenação do cuidado e na ordenação das redes de atenção. Conforme a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), atualizada pela Portaria GM/MS nº 2.436/2017, a APS deve ser desenvolvida com base em atributos como acessibilidade, longitudinalidade, integralidade, coordenação, orientação comunitária e competência cultural. Para alcançar tais princípios, é necessário um modelo de gestão com capacidade técnica, eficiência administrativa e atuação territorial contínua.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A celebração deste Contrato de Gestão objetiva ainda garantir a continuidade da universalização da cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF), da expansão do acesso aos serviços laboratoriais e farmacêuticos, da integração da vigilância em saúde às ações assistenciais, do fortalecimento do atendimento domiciliar e da valorização dos profissionais que atuam na atenção básica.

Considerando a necessidade de assegurar o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e demais serviços pactuados, com atendimento de qualidade e humanizado à população, disponibilizando profissionais qualificados para prestar serviços, é necessário a definição de uma proposta técnica detalhada que demonstre a capacidade de estruturar, organizar e otimizar os processos de trabalho nas unidades de Atenção Primária à Saúde (APS), de modo a garantir maior resolutividade, qualidade assistencial e eficiência operacional, conforme os itens abaixo:

a) modelo de organização do processo de trabalho, com definição clara de atribuições, responsabilidades e interações entre os diferentes profissionais da equipe multiprofissional (médico, enfermeiro, técnico, agentes comunitários, **entre outros**);

b) Descrição dos fluxos de atendimento assistencial e administrativo, contemplando;

c) Acolhimento;

d) Atendimento programado e por demanda espontânea;

e) Encaminhamentos e contrarreferência; Regulação interna de acesso;

f)Monitoramento de casos crônicos e vulneráveis.

4.4.2 Modelo de organização do processo de trabalho

O Centro de Medicina e Projetos Especiais estabelece nesta proposta organização do processo de trabalho e **rotinas**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

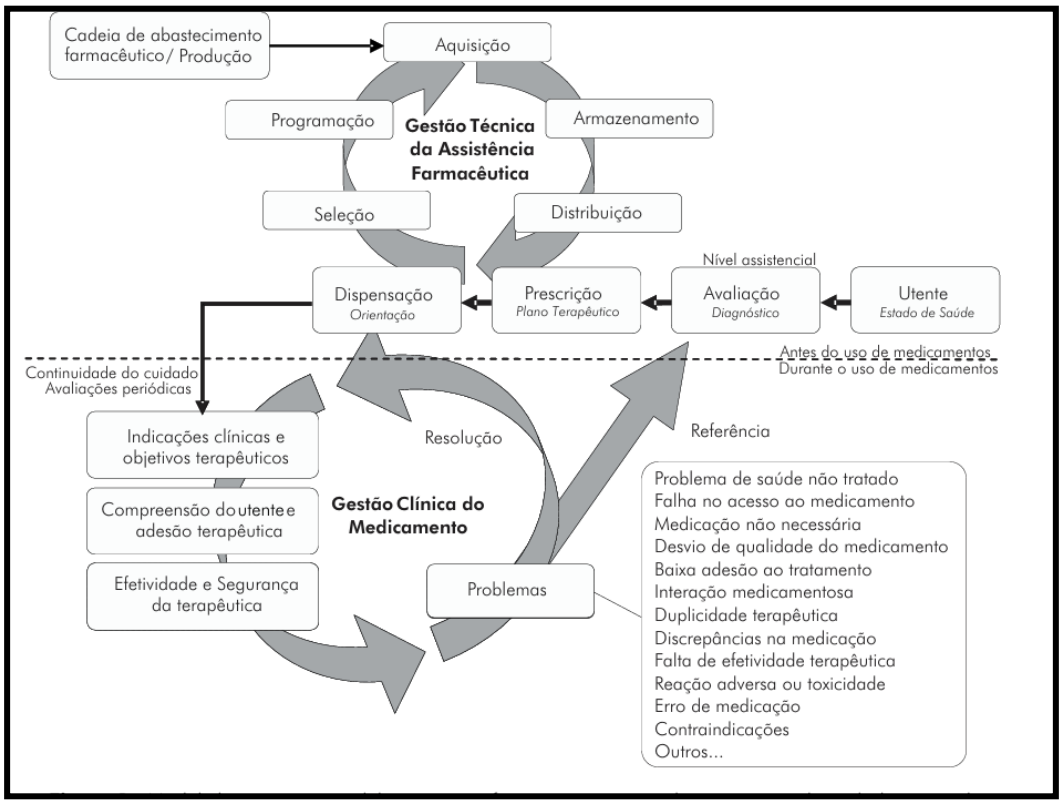
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

administrativas do setor de farmácia e almoxarifado com a finalidade de padronizar as atividades de solicitação, recebimento, armazenamento, controle de estoque e dispensação de medicamentos e materiais presentes nas farmácias e almoxarifados das unidades sob sua gestão. Este documento define diretrizes e procedimentos voltados à segurança, continuidade dos serviços, definindo de forma clara as atribuições, responsabilidades e interações entre os diferentes profissionais.

A integração da Assistência Farmacêutica na Rede de Atenção à Saúde decorre de atividades técnico-gerenciais, como o sistema de apoio nas suas diferentes unidades funcionais, cuja finalidade é disponibilizar o medicamento certo para o usuário certo no momento em que ele precisa, com suficiência, regularidade e qualidade. Essas atividades contemplam a rotina administrativas da farmácia, como o planejamento e a programação de pedidos, o armazenamento e controle de estoque de medicamentos, a dispensação, além da gestão da clínica do medicamento na APS, conforme imagens abaixo (**Correr et al, 2011). As atividades descritas abaixo devem ser realizadas diariamente pela equipe da assistência farmacêutica (farmacêutico e técnico em farmácia).**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: Correr et al, 2011

FIGURA 1 – CICLO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

4.4.3 Atribuições, responsabilidades e interações:

Coordenação de Assistência Farmacêutica: O CEMPES dispõe de uma Coordenação de Assistência Farmacêutica, responsável pela programação de compra, organização em parceria com a ZAMED **pela logística de suprimentos (material médico, material de expediente e medicamentos),** padrão de organização e processo de trabalho das farmácias e almoxarifados.

Responsável pelo setor de Almoxarifado das Unidades de Saúde da Família: Os responsáveis pelo setor de almoxarifado dentro das unidades da APS, são representados pelo auxiliar administrativo sob supervisão do gerente da unidade. As responsabilidades envolvem principalmente a gestão de informações, comunicação e suporte a diversas áreas, além do recebimento, conferência e armazenamento de materiais; controle físico do estoque (entradas e saídas); organização e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

limpeza do local; separação e distribuição de itens solicitados; realização de inventários periódicos.

A comunicação contínua entre a equipe do almoxarifado e o restante da equipe da APS (médicos, enfermeiros, agentes comunitários, farmacêuticos, entre outros) é de extrema importância para o conhecimento das necessidades de insumos e material de expediente, assim como, o consumo médio e demandas futuras.

Outra interação de extrema importância deve ocorrer entre os responsáveis pelo almoxarifado, a Coordenação de Assistência Farmacêutica e o setor de logística, realizando por meio de sistema informatizado a comunicação sobre necessidades de reposição, dentre outros processos.

Responsável pelo setor de Farmácia das Unidades de Saúde da Família: A equipe do setor de farmácia é composta pelo profissional farmacêutico e auxiliar de farmácia.

A governança da rotina do setor de farmácia será executada mediante estrutura hierarquizada e processos padronizados, garantindo controle, planejamento, execução e rastreabilidade das ações.

- Compete ao Farmacêutico Responsável Técnico:

- Armazenamento, controle de estoque, dispensação de medicamentos e materiais, além da avaliação da utilização desses itens;
- Cumprir a legislação vigente relativa ao recebimento, armazenamento, conservação, fracionamento, controle de estoque, dispensação e utilização dos medicamentos e materiais.
- Zelar pela perfeita condição de uso dos medicamentos e materiais, mantendo os itens estocados em níveis compatíveis com o consumo médio;
- Zelar pelo cumprimento das normas técnicas pertinentes;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Organizar o espaço físico, com a distribuição de estantes e demais mobiliários próprios para armazenagem dos medicamentos de acordo com as normas técnicas vigentes;
- Manter atualizados os registros de movimentação dos medicamentos e materiais, que devem ser efetuados via sistema informatizado;
- Garantir e zelar pela manutenção da qualidade e segurança dos medicamentos e materiais, bem como pelo uso racional, a fim de evitar riscos e efeitos nocivos à saúde;
- Participar das atividades relacionadas ao gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde, conforme legislação sanitária vigente;
- Orientar e acompanhar, diretamente, auxiliares na realização de atividades nos serviços da farmácia;

- Compete ao Auxiliar em farmácia:

Sob supervisão do farmacêutico, os auxiliares de farmácia devem:

- Realizar diariamente o registro da temperatura e umidade em formulário específico**,** e comunicar ao farmacêutico qualquer alteração desses parâmetros para valores fora do recomendado;
- Realizar o recebimento, conferência, contagem, abastecimento e separação dos medicamentos e pedidos em conformidade com os POPs e as legislações referentes;
- Zelar pela farmácia, mantendo a organização e limpeza do estoque;
- Obedecer à legislação e aos protocolos assistenciais de âmbito federal, estadual e municipal;
- Atender aos Princípios, Diretrizes e Legislações vigentes do SUS, bem como resoluções, normas de trabalho e de biossegurança.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

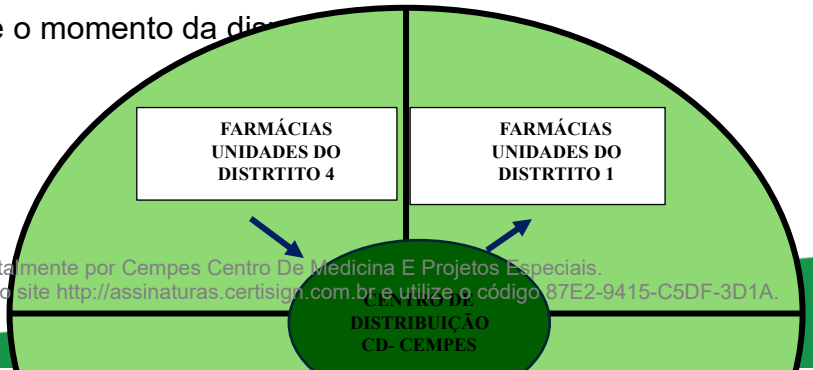
- Executar atividades correlatas e outras tarefas de mesma natureza ou nível de complexidade;

4.4.4 Organização de processo de trabalho atividades técnico-gerenciais (administrativas) da coordenação de asssistência farmacêutica e dos serviços de farmácia e almoxarifado

4.4.5 Logística de Suprimentos: Coordenação de Assistência Farmacêutica:

2.4.1.1. A Coordenação de Assistência Farmacêutica do CEMPES é responsável por todo processo de abastecimento de medicamentos e insumos das unidades de saúde, relacionados na Relação Municipal de Medicamentos (REMUME). Cabe esclarecer que medicamentos e insumos de programas estratégicos, mantidos pelo ministério da saúde e estado, são responsabilidades da Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF, tendo fornecimento complementar pela CEMPES, quando necessário. O armazenamento, gestão de estoque e distribuição de medicamentos e insumos para as unidades de saúde, é realizado pela ZAMED, empresa de logística que presta serviço ao CEMPES.

2.4.1.2. A partir da aquisição de medicamentos e insumos, o município precisa de estrutura física e organizativa para recebê-lo, armazená-lo e distribuí-lo para as farmácias onde ocorrerá a oferta final. O destino do medicamento, após ser recebido e armazenado no Centro de Distribuição, dependendo do nível assistência e de gestão, pode ser a farmácia de uma UBS, Unidade de Pronto-Atendimento (UPA), hospital, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e farmácias públicas em edificação exclusiva. Cada ponto a ser abastecido com medicamentos também deve possuir um local para recebimento e armazenamento destes até o momento da di



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

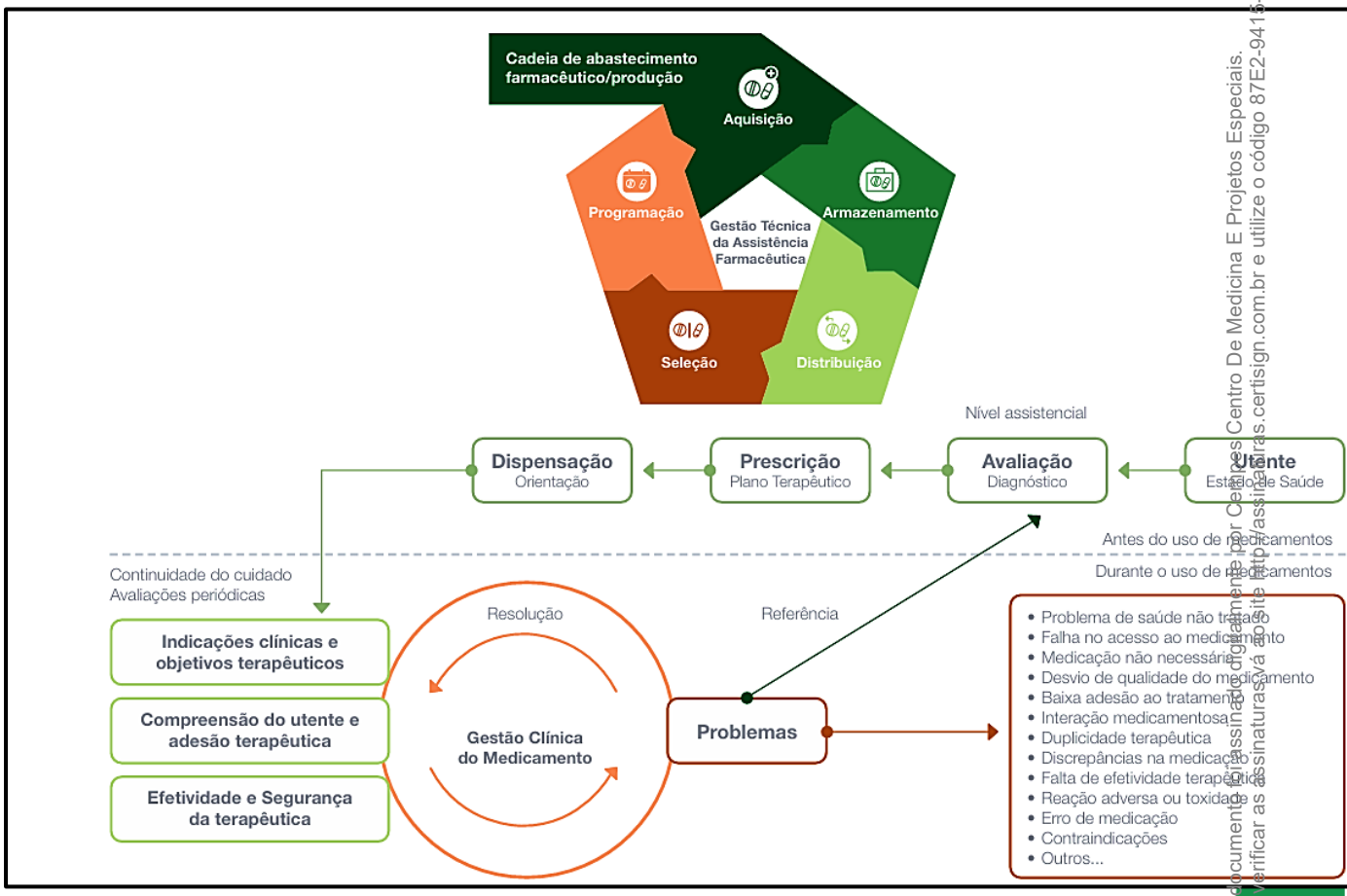
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fonte: André Yoshikane Shoshima- Flaticon ©.

Fonte: Elaboração Própria

FIGURA 2 - DISTRIBUIÇÃO MEDICAMENTO E INSUMOS DESDE CD CEMPES, ATÉ AS FARMÁCIAS DA APS

2.4.1.3. Para garantir que o medicamento possa produzir os resultados espera dos, este deve estar disponível aos usuários nas quantidades adequadas, no tempo oportuno e com sua qualidade assegurada durante todo o trajeto até sua utilização (Marin N, Luiza VL, et al. 2003).



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fonte: Reproduzida de Correr, Otuki e Soler (p.44) e Imagem - Flaticon ©

FIGURA 3 - MODELO LÓGICO CONCEITUAL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA INTEGRADA AO PROCESSO DE CUIDADO

2.4.1.4. A prestação de serviço realizado pela ZAMED logística ao CEMPES, possibilita as unidades gerenciadas por essa instituição, acesso à um sistema de acompanhamento, registro e rastreamento, o software da ZAMED, que permite a melhor compreensão das necessidades de compra. Assim, evita -se o crescimento de estoque de itens que têm baixa necessidade e reverte-se o valor desses para aqueles mais importantes. Isso gera a otimização da compra, a redução de capital imobilizado e a possibilidade de fazer mais com menos. Além disso, são utilizados equipamentos de automação que garantem maior agilidade e segurança nas operações geridas pela pelo CEMPES, assim como, um app, por meio do qual é possível na instituição ter acesso real e na palma da mão das informações da gestão logística. O sistema disponibilizado pela ZAMED logística possibilita diversas opções de indicadores, rastreabilidade, gastos por centro de custo e dados importantes de consumo e controle de estoque, conforme demonstrado na figura abaixo.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

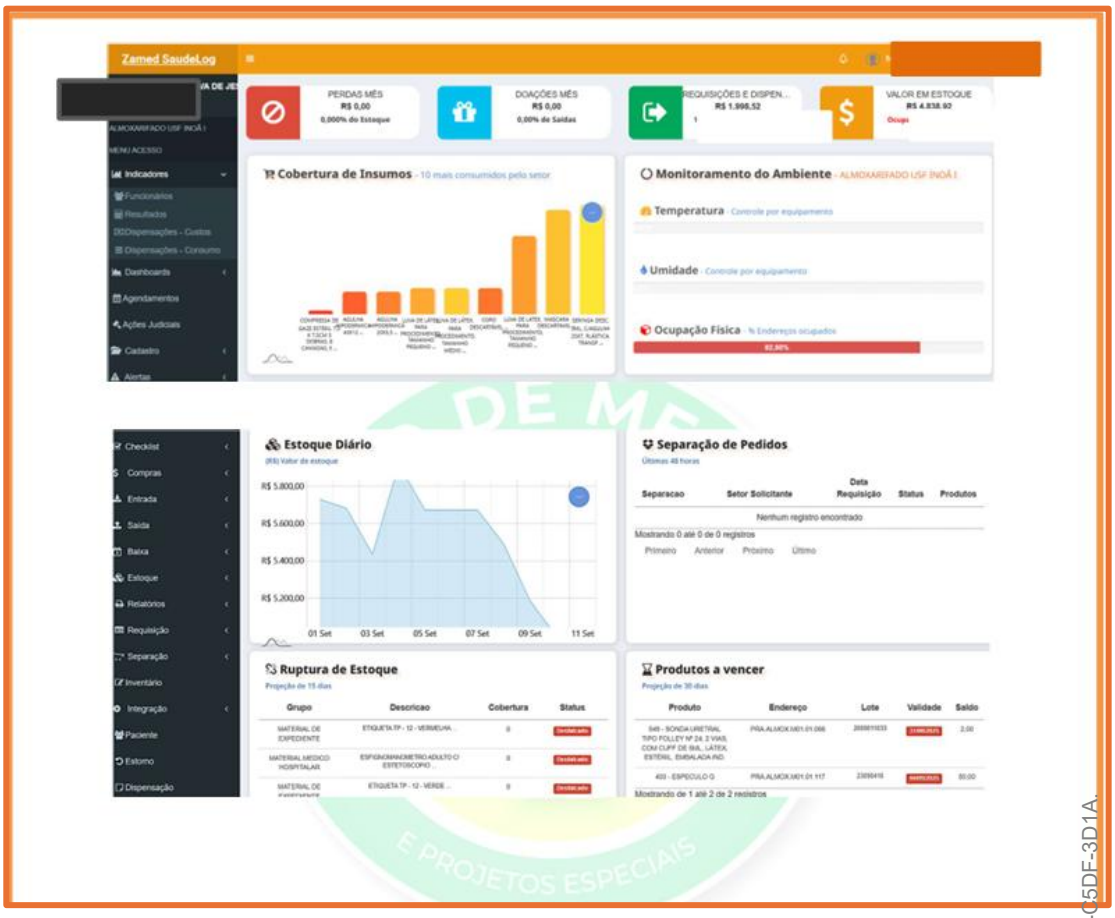
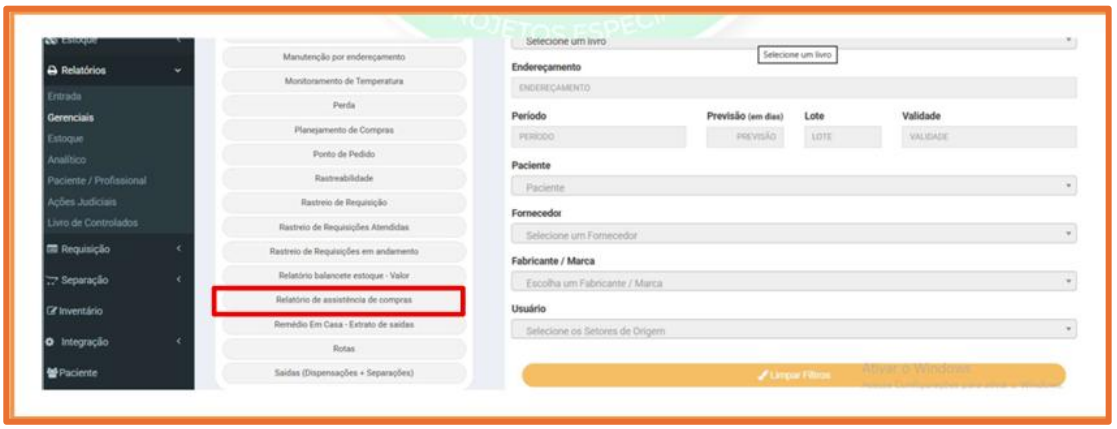


FIGURA 4 – DADOS DO SISTEMA

2.4.1.5. O sistema disponibilizado, possibilita aceso a relatórios de assistência de compra, alertas sobre ruptura de estoque em prazos determinados, facilitando aquisições planejadas de acordo com o estoque disponível. Nele é possível identificar o consumo médio de cada item, necessidade de compra para um período determinado e existência de demanda reprimida. Tal procedimento, contribui para um processo de compra inteligente, evitando excessos e economicidade. A imagem abaixo demonstra relatórios de assistência de compra.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



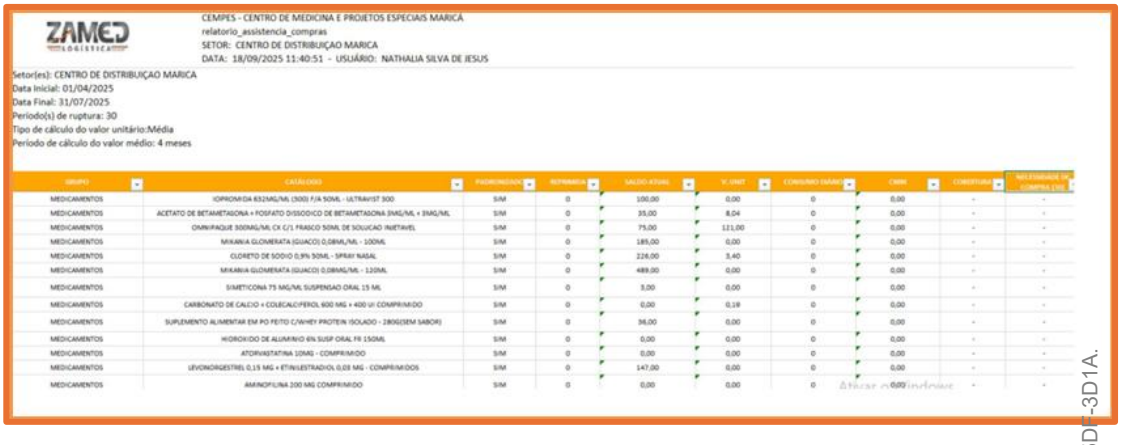


FIGURA 5 – RELATÓRIO DE ASSISTÊNCIA DE COMPRAS

2.4.1.6. A contratada pelo CEMPES, responsável pelo processo de logística é especializada na gestão de estoques e atua em diversos município, sendo uma ferramenta de logística inovadora que diminui os erros na dispensação, eliminação das perdas por validade e controle de compras, e ainda diminui a incidência de erros na administração dos pacientes. O processo de gestão ocorre desde a entrada do produto no Centro de Abastecimento Farmacêutico - CAF até o consumo final com a utilização pelo paciente, de forma informatizada e automatizada, com o uso de data matrix em cada comprimido e insumo, possibilitando a rastreabilidade e a dispensação por nome do paciente.

2.4.1.7. Funcionalidades do processo de gestão:

1. Cruzamento das informações do paciente com a prescrição médica, por leitura de código de barras, antes que o medicamento seja ministrado.

2. A reposição após o consumo, conforme solicitação padronizada para cada setor requisitante.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

3. A separação dos produtos destinados às áreas de estocagem e estoques satélites, por lote e validade, com pleno controle de armazenamento máximo e mínimo por item.

4. Administração do estoque de material consignado, com rastreabilidade até o paciente.

5. O fracionamento, unitarização e dispensação do medicamento indicado a cada paciente para utilização na hora, dosagem e período designado.

6. A elaboração de kits personalizados, segundo a necessidade do setor ou médico.

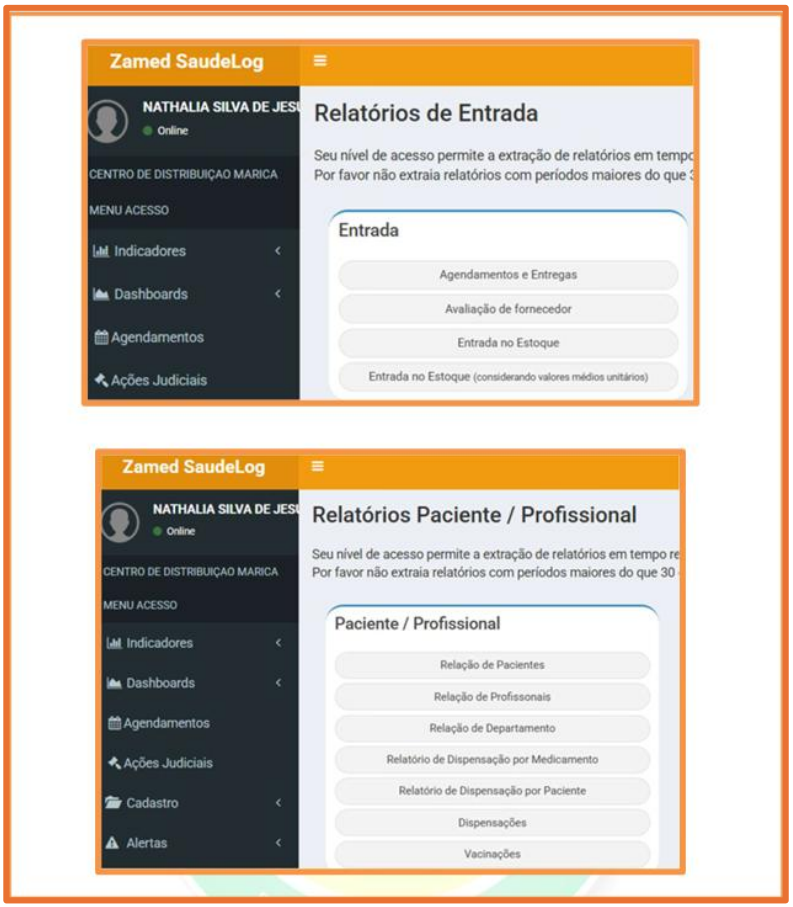


FIGURA 6 – RASTREABILIDADE DO ITEM (ENTRADA ATÉ DISPENSAÇÃO)

2.4.1.8. A contratada pela CEMPES para realização da gestão de estoque, conta com centro de distribuições próprios e equipados em diferentes regiões. Inauguramos recentemente um centro de distribuição em Maricá, equipado, com frota própria e em pleno funcionamento. Tal fato, possibilita uma padronização na organização e armazenamento dos insumos e medicamento, de forma adequada e segura.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FIGURA 7 – CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO MARICÁ

2.4.1.9. O CEMPES apresenta um sistema de gestão para solicitação de compras e aquisição de itens diversos. Todo processo de solicitação compra é realizado por meio do sistema GLPI, que permite acompanhamento dos pedidos e previsão de atendimento. Ele possibilita rastreabilidade do pedido, nível de prioridade e tempo limite para a resolução da solicitação. No caso de ação não planejadas previamente, é possível solicitações emergências, com descrição no sistema, evidenciando a necessidade de maior celeridade no processo.

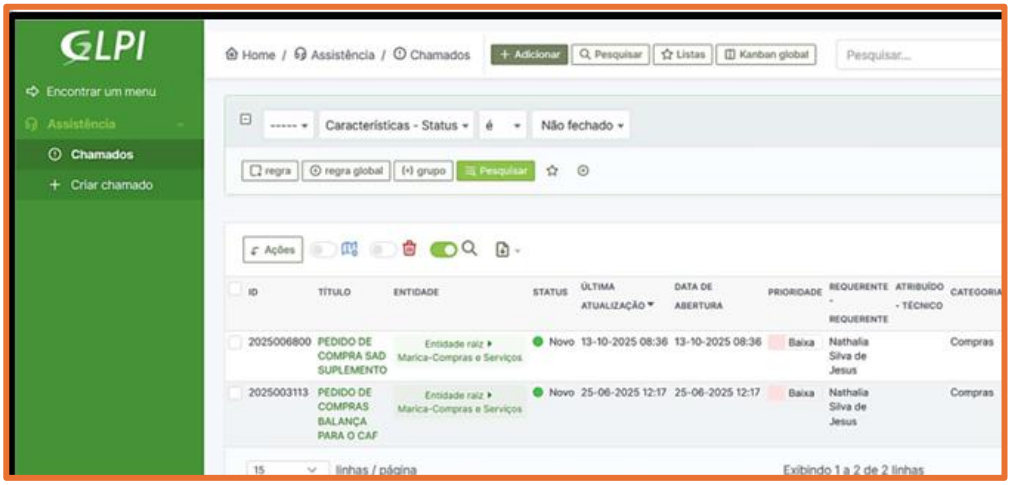


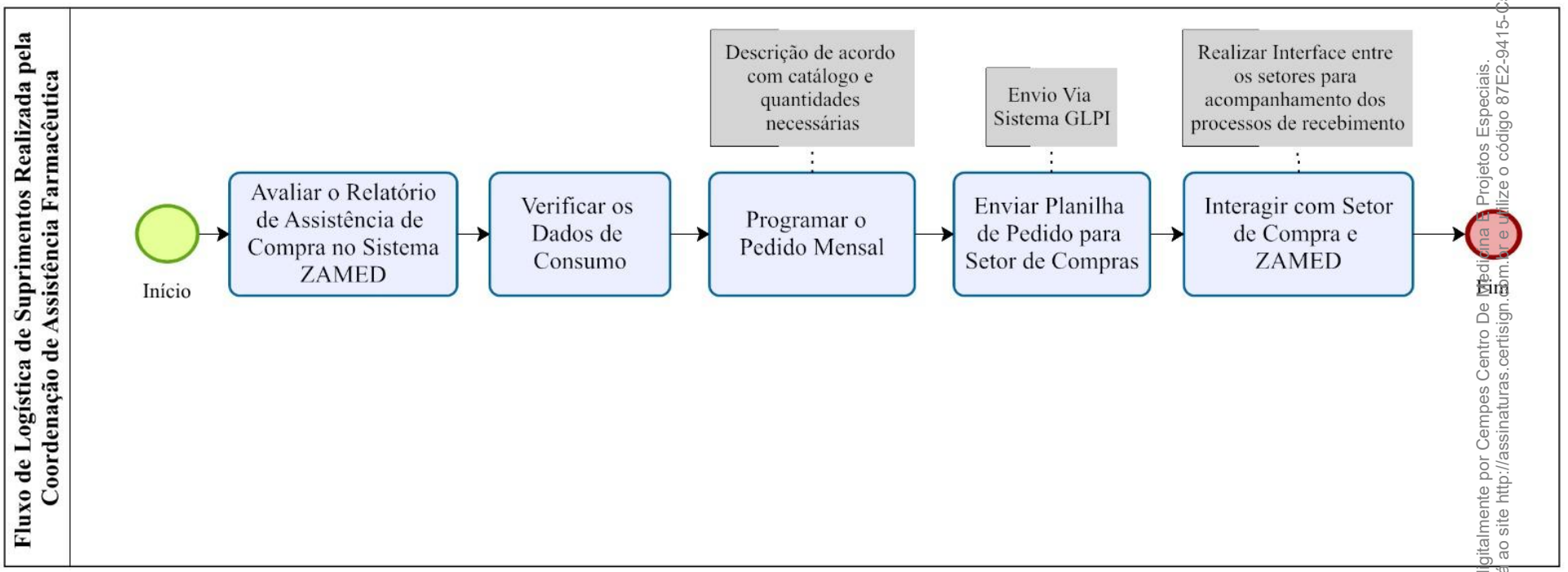
FIGURA 8 - GLPI (SISTEMA PARA SOLICITAÇÃO DE COMPRAS)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

2.4.1.10. Fluxograma da logística de suprimentos realizada pela Coordenação de Assistência Farmacêutica:

- **Coordenação de Assistência Farmacêutica - CEMPES**



Fonte: Elaboração própria

FIGURA 9 - Fluxograma da logística de suprimentos realizada pela Coordenação de Assistência Farmacêutica

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

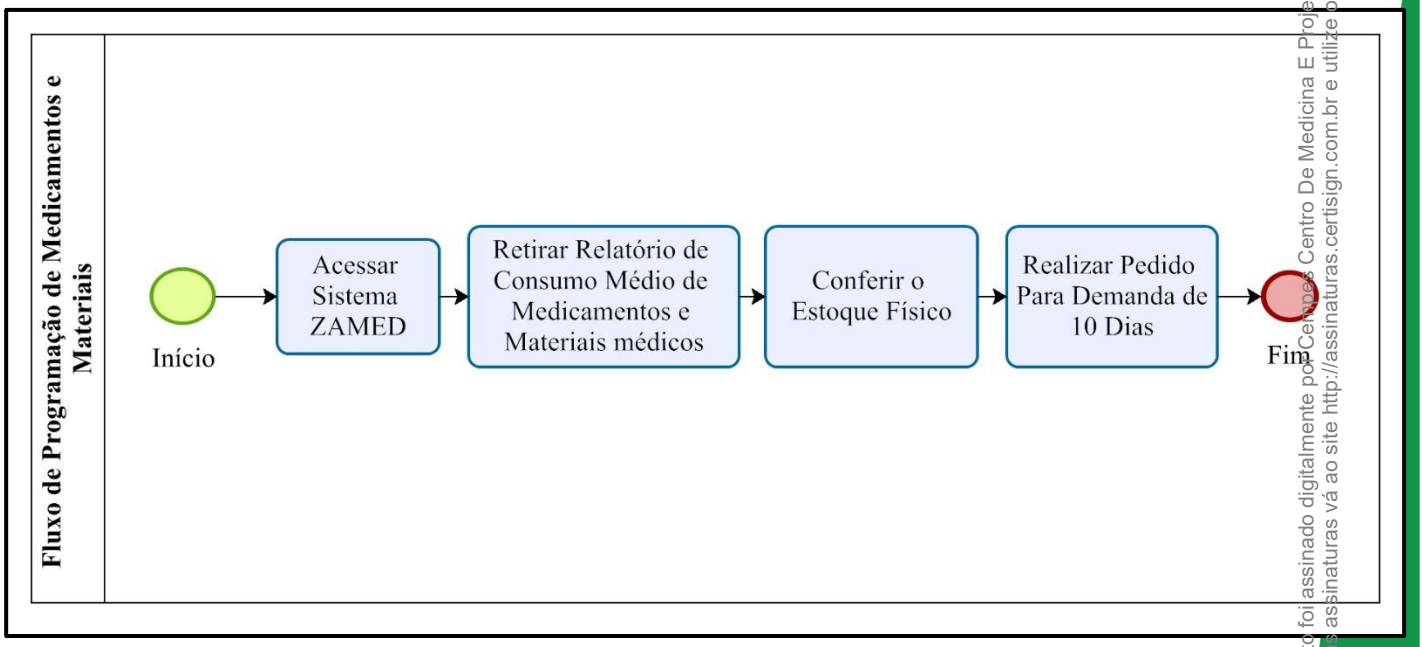
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

2.4.2. Atividades logísticas e administrativas das farmácias e almoxarifados das unidades de saúde

2.4.2.1. Programação e realização de pedidos:

- Consiste em estimar os quantitativos necessários de medicamentos e materiais para atender de forma continuada a determinada demanda do serviço de saúde por um período estabelecido.
- É realizada com base nos medicamentos e materiais padronizados no município. Uma programação de pedido adequada depende de um bom controle de estoques.
- Algumas atividades, como o monitoramento e avaliação de dados de consumo, demanda e estoque de medicamentos e materiais, avaliação de dados de medicamentos e materiais relacionadas às necessidades dos serviços de saúde, a partir do histórico, previsão de consumo e estoque existente, são de extrema importância para essa atividade.

2.4.2.1.1. Fluxograma Programação e realização de pedido:



Fonte: Elaboração própria

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FIGURA 10 – Fluxograma Programação e realização de pedido

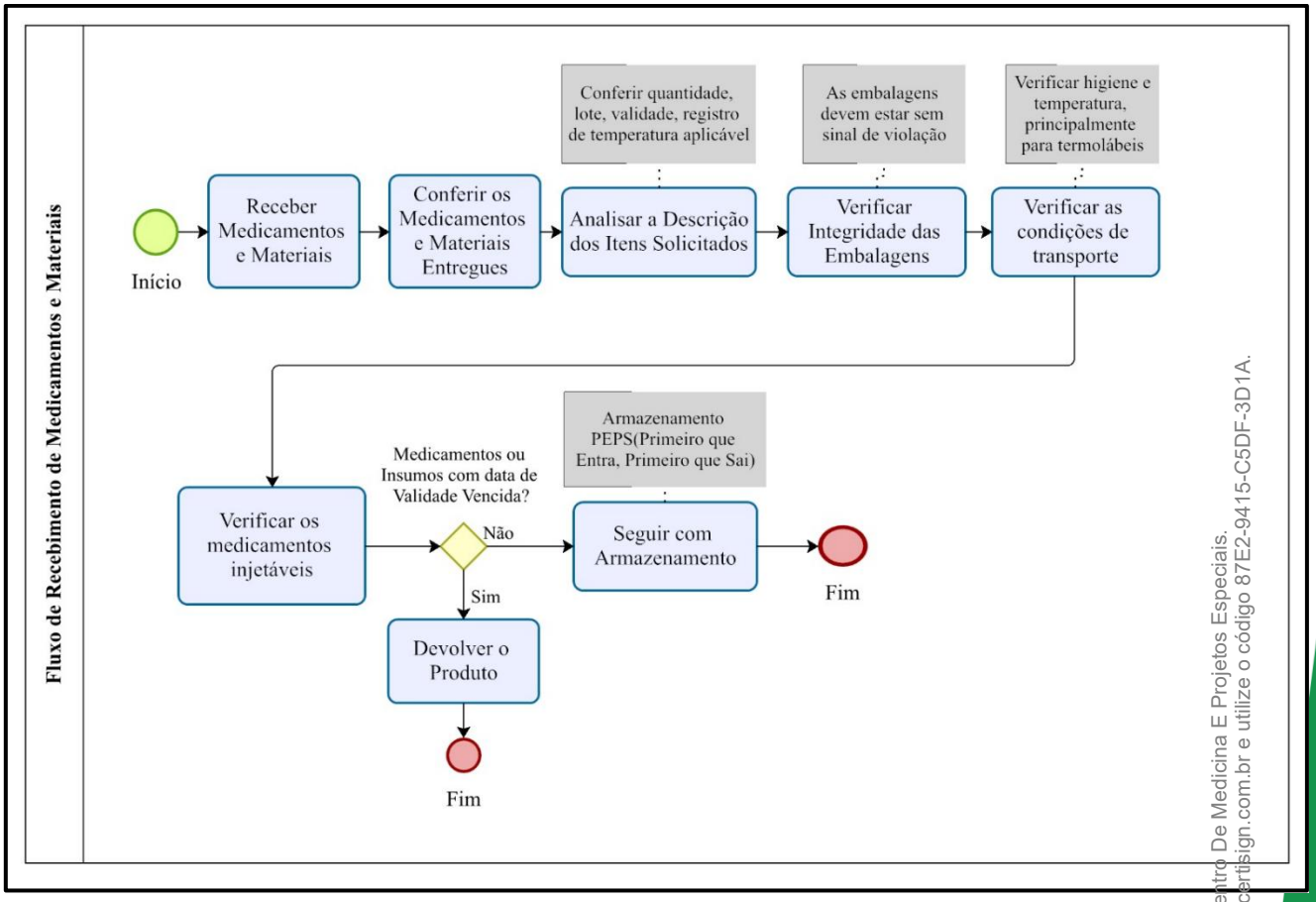
2.4.2.2. Recebimento:

- O recebimento dos medicamentos e materiais deve ser realizado em área específica, onde será feita a inspeção visual dos produtos a fim de verificar sua integridade, além da verificação de demais itens, os quais estão detalhados abaixo:
- As condições de transporte e armazenagem, quando possível, principalmente para os medicamentos que requerem condições especiais de temperatura, umidade e exposição à luz;
- Recebimento só deve ser realizado acompanhado do romaneio de recebimento legível e completo;
- Os números de lote, data de validade e quantidades recebidas, comparado às quantidades estabelecidas no romaneio;
- Os produtos devem possuir, no ato da entrega, validade mínima de 85% do seu período total de validade. Caso a validade seja inferior ao estabelecido, é obrigatória justificativa;
- O aspecto físico e a integridade das embalagens e produtos, devendo estar invioláveis e identificadas corretamente;
- Na embalagem dos genéricos deverá estar escrito “Medicamento Genérico”;
- A validade do registro no Ministério da Saúde esteja visível nas embalagens dos medicamentos e materiais, quando for o caso;
- Caso os produtos entregues estejam fora das especificações exigidas neste manual, e em conformidade com as normas sanitárias, o recebimento poderá ser recusado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

2.4.2.2.1. **Fluxograma de Recebimento:**



Fonte: Elaboração própria

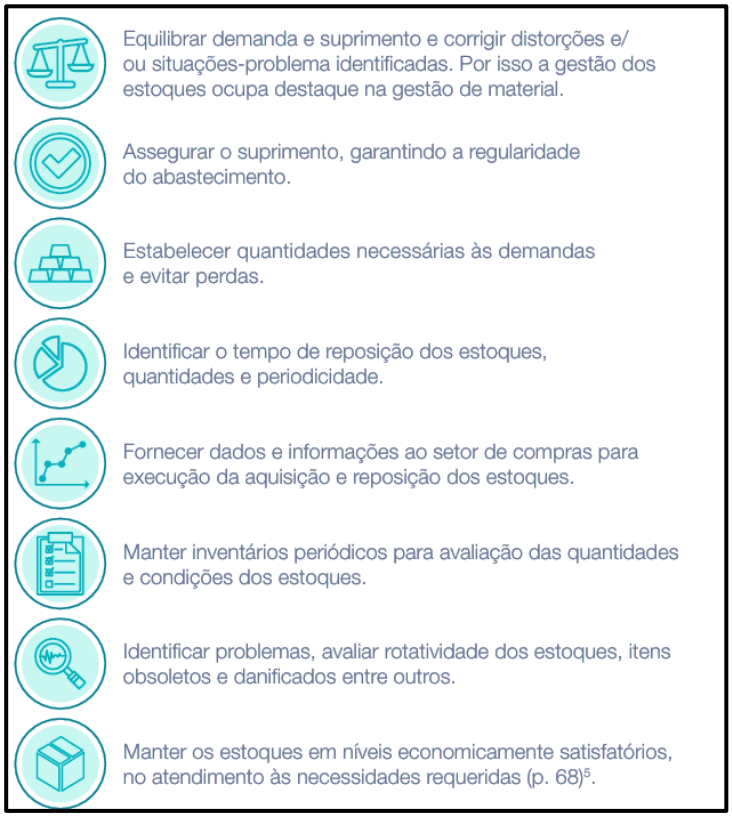
FIGURA 11 – Fluxograma Recebimento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

2.4.2.3. Armazenamento e Controle de estoque:

- Os medicamentos e materiais devem ser armazenados seguindo as especificações do fabricante e sob condições que garantam a manutenção da sua **identidade, integridade, qualidade, segurança e rastreabilidade.**



Fonte: Imagem - Flaticon ©

FIGURA 12 - OBJETIVOS DO CONTROLE DE ESTOQUE

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) o armazenamento é um conjunto de procedimentos técnicos e administrativos que envolve as seguintes atividades:

Fonte: Imagem - Flaticon ©

FIGURA 13 - CONJUNTO DE PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

- O espaço deve possuir estantes, prateleiras e pallets para o armazenamento dos medicamentos e materiais de forma organizada. Além disso, as áreas de armazenagem devem possuir equipamento, termohigrômetro, para controle e monitoramento de temperatura e umidade, registradas diariamente em formulário próprio.

➢ **Condições gerais de estocagem de medicamentos, de acordo com a RDC 304/2019:**

- Os medicamentos e materiais não devem ser posicionados diretamente no chão ou encostados nas paredes, devendo estar sob paletes e guardar distância mínima do teto;
- Não devem estar em locais de incidência direta da luz solar;
- Devem ser respeitadas as regras de empilhamento máximo sugeridas pelo fabricante.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Os medicamentos devem ser organizados por ordem alfabética, seguindo a descrição genérica (DCB - denominação comum brasileira);
- Os medicamentos e materiais com data de validade mais próxima devem ficar à frente dos demais, com maior prazo de validade (primeiro que vence, primeiro que sai);
- Cada medicamento deve ser estocado seguindo as recomendações de temperatura do fabricante, principalmente os termolábeis;
- Os medicamentos avariados devem ser retirados do estoque e armazenados em recipiente específico e identificado;
- Devem ser elaborados planos de contingência para proteger os medicamentos termolábeis em caso de falha de energia elétrica ou dos equipamentos de armazenamento.
- Em algumas situações, faz-se necessário empilhar caixas de medicamentos. Nesses casos, deve-se observar o empilhamento máximo permitido para o produto (ver recomendações do fabricante) bem como o limite de peso e resistência.

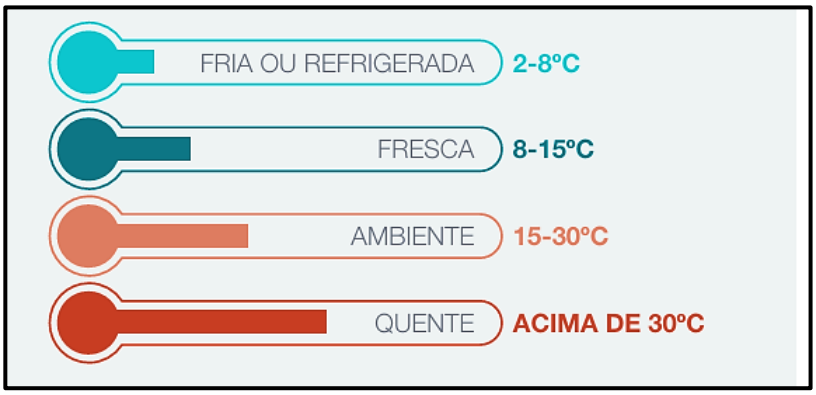
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fonte: Adaptada de ISO 780:201514 e Imagem - Flaticon ©

FIGURA 14 - SÍMBOLOS QUE AS CAIXAS TERCIÁRIAS DE MEDICAMENTOS PODEM CONTER

- Medicamentos termolábeis: são medicamentos sensíveis à ação da temperatura. Quando armazenados em locais quentes e sem ventilação, estão sujeitos a alterações em suas propriedades físico-químicas. Fazem-se necessários aparelhos condicionado res de ar, refrigeradores ou câmaras frias que permitam o controle da temperatura ambiente de acordo com suas características: fria ou refrigerada, fresca, ambiente ou quente.



Fonte: Adaptada de CPRFB

FIGURA 15 - FAIXA DE TEMPERATURA DE ACORDO COM CLASSIFICAÇÃO DA FARMACOPEIA BRASILEIRA

- De acordo com a RDC 304/2019, **é proibido** fumar, comer, beber (com exceção de água potável, que deve estar disponível em um setor específico), mascar, manter plantas, alimentos, medicamentos pessoais, objetos pessoais ou qualquer objeto estranho na farmácia.
- Inventário “é a contagem física dos estoques para verificar se a quantidade de medicamentos estocada coincide com a quantidade registrada nas fichas de controle ou no sistema informatizado”. A partir do inventário, é possível identificar inconformidades nos estoques físicos e realizar correções. Quanto menor o intervalo de realização do inventário, mais fácil efetuar os ajustes.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fonte: Imagem - Flaticon ©

FIGURA 16 - PERIODICIDADE DO INVENTÁRIO

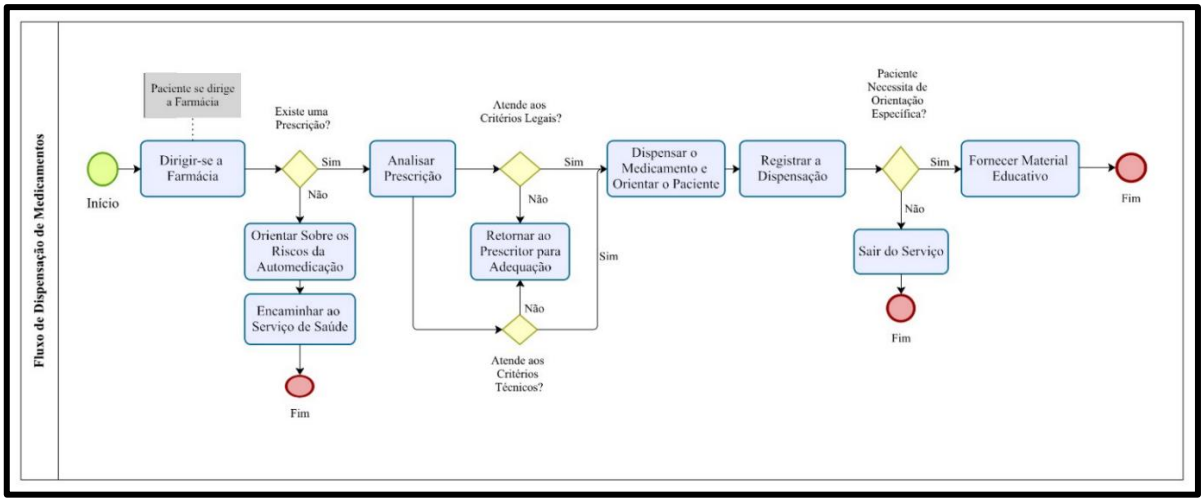
2.4.2.4. **Dispensação:**

- A dispensação é o ato farmacêutico de distribuir um ou mais medicamentos e também materiais a um paciente ou para uso interno na unidade, geralmente como resposta à apresentação de uma prescrição elaborada por um profissional autorizado. Neste ato, o farmacêutico informa e orienta o paciente sobre o uso adequado do medicamento.
- São elementos importantes dessa orientação, entre outros, a ênfase no cumprimento do regime de dosificação, a influência dos alimentos, a interação com outros medicamentos, o reconhecimento de reações adversas potenciais e as condições de conservação do produto **(Angonesi D, Rennó MUP, 2008).**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

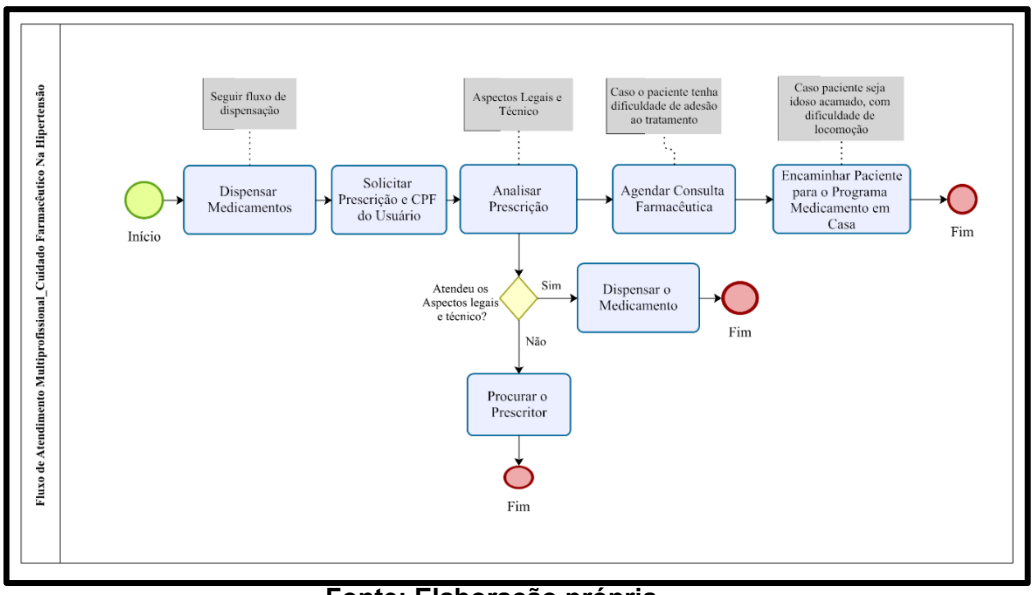
2.4.2.4.1. **Fluxograma de Dispensação***:*



Fonte: Elaboração própria

FIGURA 17 – Fluxograma Dispensação

Dispensação para pacientes hipertensos:



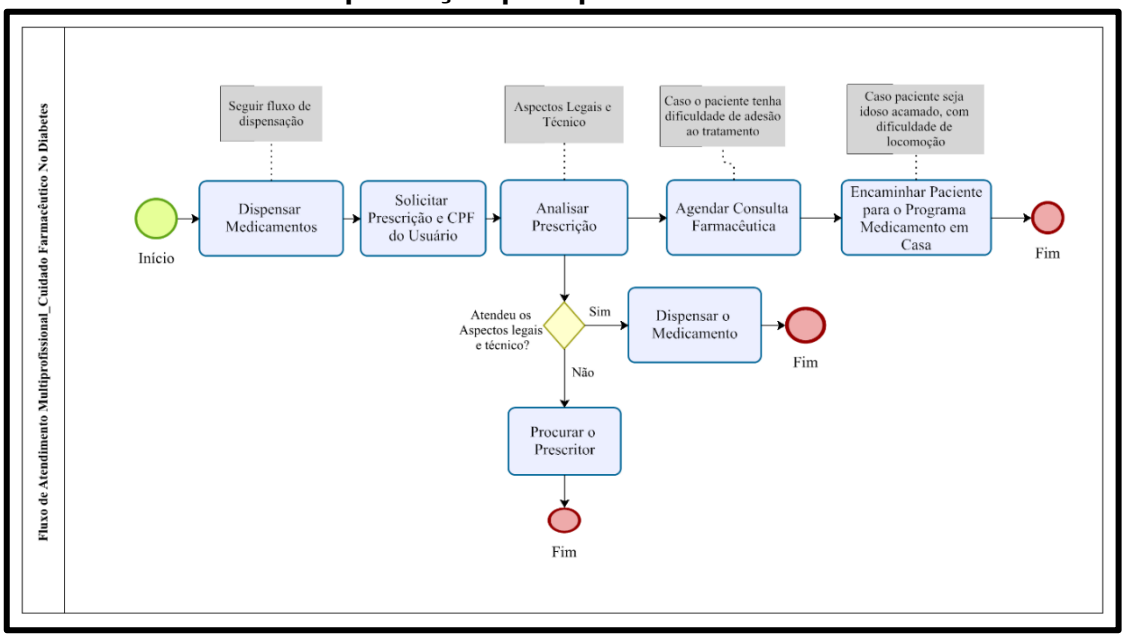
Fonte: Elaboração própria

FIGURA 18– Fluxograma Dispensação Hipertensos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

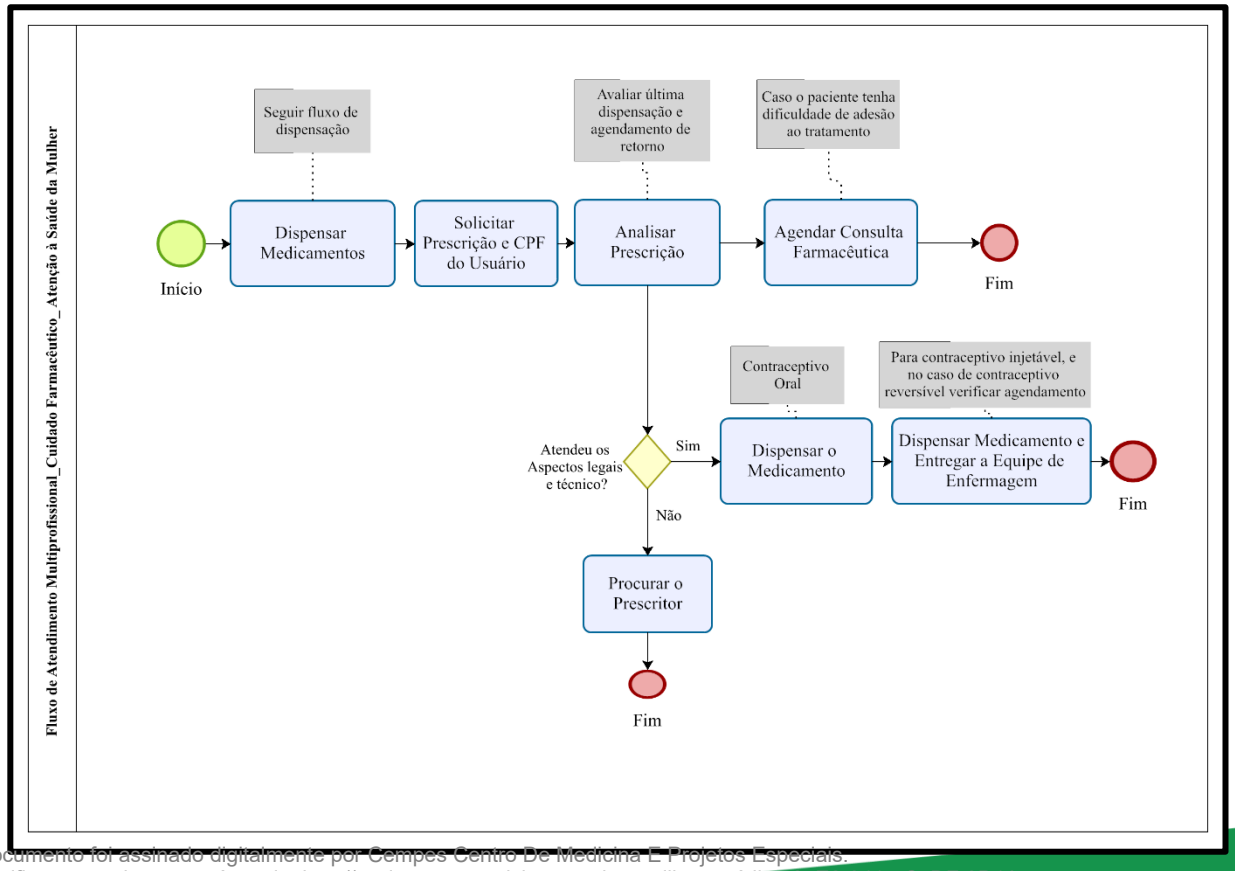
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Dispensação para pacientes diabéticos:



Fonte: Elaboração própria

FIGURA 19– Fluxograma Dispensação diabéticos

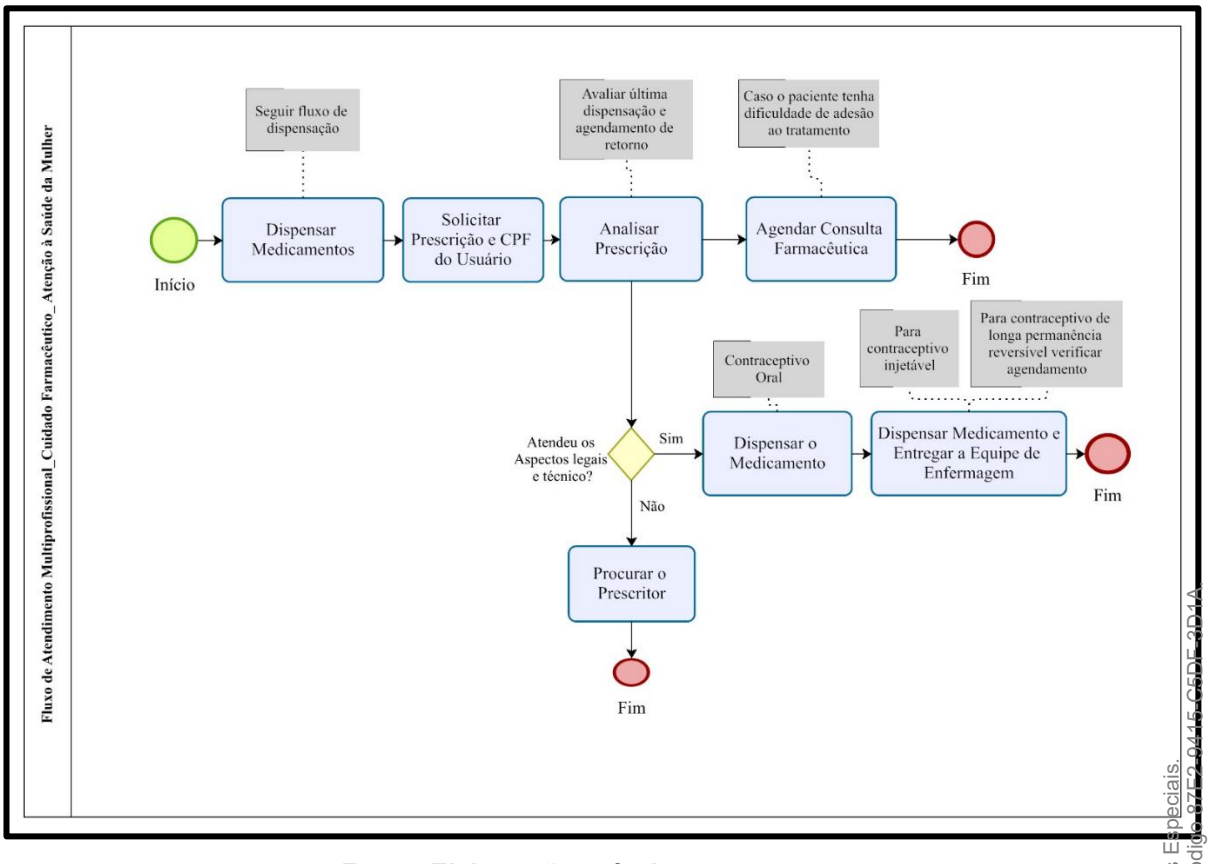


Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fonte: Elaboração própria

FIGURA 20– Fluxograma Dispensação Saúde da Mulher



Fonte: Elaboração própria

FIGURA 21– Fluxograma Dispensação Saúde Mental

2.4.2.5. Gerenciamento de Resíduos de Saúde:

- Conforme definição do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) através da Resolução nº 358, de 2005, os resíduos de serviços de saúde são todos aqueles resultantes de atividades exercidas nos serviços relacionados com o atendimento à saúde humana, que, por suas características, necessitam de processos diferenciados em seu manejo, exigindo ou não tratamento prévio à sua disposição final.
- Os resíduos de serviço de saúde gerados na farmácia fazem parte do grupo B (resíduos contendo produtos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

químicos que apresentam periculosidade à saúde pública ou ao meio ambiente), D (resíduos que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico) e E (resíduos perfurocortantes ou escarificantes).

➢ **Classificação dos resíduos de serviço de saúde, de acordo com RDC nº 358, de 2005, da Conama:**

- GRUPO B: Resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.
- GRUPO D: Resíduos que não apresentem risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares.
- GRUPO E: Materiais perfurocortantes ou escarificantes, tais como: lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas; tubos capilares; micropipetas; lâminas e lamínulas; espátulas.

Quadro 1 - Classificação dos resíduos de saúde

GRUPO	SÍMBOLOS	RESÍDUO	ACONDICIONAMENTO
B RESÍDUOS QUÍMICOS		MEDICAMENTOS VENCIDOS, INADEQUADOS AO USO;	RESÍDUOS LÍQUIDOS - FRASCOS OU BOMBONAS ESPECÍFICOS E IDENTIFICADOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		RESÍDUOS DE SANEANTES	RECIPIENTES ESPECÍFICOS E IDENTIFICADOS
D RESÍDUO COMUM		PAPÉIS, CAIXAS PAPELÃO, EMBALAGENS SECUNDÁRIAS DE MEDICAMENTOS, RESÍDUOS ADMINISTRATIVOS, RESÍDUOS DO SANITÁRIO, RESTOS DE ALIMENTOS	RECIPIENTES COM CÓDIGO DE CORES: AZUL - PAPÉIS AMARELO - METAIS VERDE - VIDROS VERMELHO - PLÁSTICOS MARROM - RESÍDUOS ORGÂNICOS CINZA - DEMAIS RESÍDUOS DO GRUPO D PRETA - CASO NÃO SEJA PROCEDIDA A RECICLAGEM.
E RESÍDUO PERFURO CORTANTE		LÂMINAS, AGULHAS, AMPOLAS DE VIDRO	COLETOR PARA RESÍDUO PERFUROCORTANTE (DESCARPACK)

- Os resíduos devem ser acondicionados e coletados atendendo às exigências da RDC nº 222/2018 e RDC 306/2004, da Anvisa e às NBR 12810/1993 e 14652, da ABNT.
- Os farmacêuticos das unidades, ao final de cada mês, devem gerar relatório de PREVISÃO DE PERDA POR VENCIMENTO do sistema informatizado, para avaliar a existência de itens a vencer dentro período de 120 dias, ou vencidos em seu estoque.
- No caso de medicamentos e materiais próximo ao vencimento, o farmacêutico deve avaliar a possibilidade de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

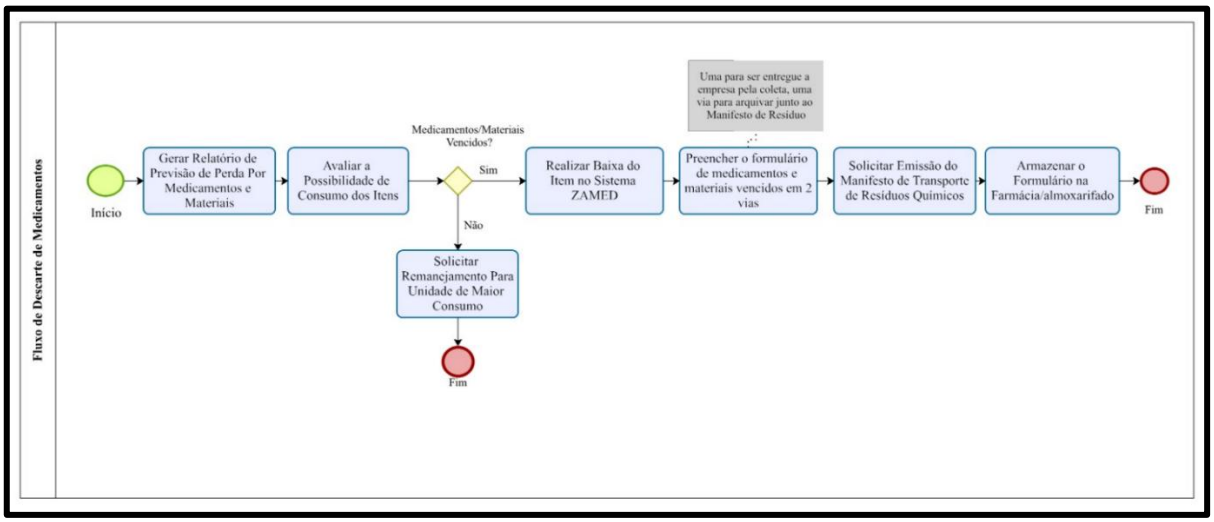
consumo dos itens, e se necessário, solicitar remanejamento para unidade de maior consumo.

- Preencher o formulário de medicamentos e materiais vencidos em 2 vias (uma para ser entregue a empresa responsável pela coleta, uma via para arquivar junto ao Manifesto de Resíduos) anotando nome do medicamento, lote e data de validade.
- Preencher o formulário de medicamentos e materiais vencidos em 2 vias (uma para ser entregue a empresa responsável pela coleta, uma via para arquivar junto ao Manifesto de Resíduos) anotando nome do medicamento, lote e data de validade.
- Os medicamentos e materiais vencidos devem ser retirados da área de dispensação e segregados em caixas devidamente identificadas, em sua embalagem primária, até a coleta dos mesmos pela empresa contratada para que seja realizado o descarte de acordo com as normas e legislações pertinentes.
- O farmacêutico deve fazer a solicitação da emissão do Manifesto de Transporte de Resíduos Químicos à gerência da Unidade.
- O motorista da empresa responsável pelo recolhimento deverá carimbar e assinar uma via da relação de medicamentos vencidos e devolver para arquivo.

2.4.2.5.1. **Fluxograma Gerenciamento de Resíduos de Saúde***:*

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: Elaboração própria

FIGURA 22 – Fluxograma Gerenciamento de Resíduos de Saúde

4.4.6 Procedimentos Operacionais Padrão (POP)

2.4.3.1. Os POPs fazem parte do arcabouço de documentos que viabilizam as BPF. Eles têm como finalidade descrever e padronizar o passo a passo de cada atividade desenvolvida pelos profissionais e, por isso, devem ser de fácil compreensão a todos. Nas figuras abaixo, demonstramos os POP's utilizados nas rotinas de almoxarifados e farmácias, das unidades da APS, geridas pelo CEMPES.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **PROGRAMAÇÃO DE PEDIDOS**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Atividade: Programação de Medicamentos e Realização de pedidos	**CODIFICAÇÃO**	**VERSÃO**	**PÁGINA**
Responsável: Farmacêuticos	**POP FAR 08**	**01**	**Página 1 de 4**

1- Siglas e Definições:

A etapa logística da programação antecede a da aquisição e visa estimar a quantidade de medicamentos que deve estar disponível no serviço de saúde em um determinado espaço de tempo para atender à população, sem excessos, com lotes dentro da validade e em quantidade compatível com a capacidade de armazenamento local. A programação deve estimar as quantidades de medicamentos necessários, evitando descontinuidade no abastecimento e considerando prioridades e recursos disponíveis.

2- Objetivo:

Estabelecer os procedimentos e rotinas para auxiliar os responsáveis na atividade técnico – gerencial de programação de medicamentos, nas farmácias das unidades de saúde do município de Maricá.

3- Material necessário:

1. Computador com o Sistema ZAMED em funcionamento;

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Atividade: Programação de Medicamentos	**CODIFICAÇÃO**	**VERSÃO**	**PÁGINA**
Responsável: Farmacêuticos	**POP FAR 08**	**01**	**Página 2 de 4**

4- Descrição do procedimento:

4.1. A programação, quando realizada pela unidade básica de saúde ou outro ponto de atendimento dentro do município, visa ao ressuprimento de estoques de medicamentos naquele serviço.

4.2. Uma boa programação busca garantir o abastecimento ininterrupto dos itens selecionados, na qualidade adequada, pelo menor custo possível, evitando compras desnecessárias e levando em consideração informações sobre situações sazonais, como epidemias, emergências ou calamidade pública.

4.3. Utilizar o método de programação de **Consumo histórico:** Baseia-se em dados preexistentes de demanda e/ou consumo e é, portanto, dependente da confiabilidade destes. Devem ser considerados fatores que possam levar a modificações na demanda, tais como: períodos de desabastecimento, modificação na oferta de serviços, situações sazonais, de emergência, de calamidade pública e a obsolescência de produtos devido à incorporação de novos medicamentos ou mudanças em diretrizes clínicas.

4.4. Retirar dados de Consumo Médio Mensal (CMM) e estoque atual do sistema ZAMED.

4.5. Conferir o estoque do sistema com o estoque físico.

4.6. Realizar o pedido no sistema ZAMED para uma demanda de 10 dias considerando o estoque atual dos itens e o consumo médio no período.

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Atividade: Programação de Medicamentos	**CODIFICAÇÃO**	**VERSÃO**	**PÁGINA**
Responsável: Farmacêuticos	**POP FAR 08**	**01**	**Página 3 de 4**

4.7. FLUXOGRAMA:

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Atividade: Programação de Medicamentos	**CODIFICAÇÃO**	**VERSÃO**	**PÁGINA**
Responsável: Farmacêuticos	**POP FAR 08**	**01**	**Página 4 de 4**

5- Referência bibliográfica

Ministério da Saúde, Programa de Apoio Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde- PROADI/SU. Projeto Atenção Básica: Capacitação, Qualificação dos Serviços de Assistência Farmacêutica e Integração das Práticas de Cuidado na Equipe de Saúde. Logística de medicamentos I: programação e aquisição.

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **RECEBIMENTO**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRAO			
Atividade: Recebimento de Medicamentos	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
Responsável: Farmacêuticos e Auxiliares de Farmácia	POP FAR 06	02	Página 1 de 6

1- Siglas e Definições:

Medicamento termolábil: medicamento cuja especificação de temperatura máxima seja igual ou inferior a 8°C;

Data de validade: data limite para a utilização de um medicamento definida pelo fabricante, com base nos seus respectivos testes de estabilidade, mantidas as condições de armazenamento e transporte estabelecidos;

Recebimento: conjunto de atividades relacionadas à chegada, conferência e internalização em estoque de medicamentos;

2- Objetivo:

Estabelecer os procedimentos e rotinas para auxiliar os responsáveis nas atividades relacionadas ao recebimento de medicamentos a fim de verificar a integridade e compatibilidade dos produtos solicitados e recebidos.

3- Material necessário:

1. Computador com o Sistema ZAMED em funcionamento;
2. Romaneio do pedido;

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRAO			
Atividade: Recebimento de Medicamentos	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
Responsável: Farmacêuticos e Auxiliares de Farmácia	POP FAR 06	02	Página 2 de 6

4- Descrição do procedimento:

4.1. Conferir se os medicamentos/insumos entregues estão de acordo com os itens solicitados, **analisando descrição dos itens entregues, quantidade recebida, número de lote, data de validade e registro de temperatura quando aplicável;**

4.2. Verificar a integridade das embalagens, que **devem estar sem sinais de violação ou alteração do aspecto físico;**

4.3. Verificar as condições de transporte - **higiene e temperatura, principalmente para termolábeis;**

4.4. Verificar se os medicamentos injetáveis, cremes ginecológicos, xaropes estão acompanhados dos seus respectivos diluentes, aplicadores e copos graduados, quando for o caso;

4.5. Caso haja medicamentos ou insumos com data de validade reduzida, sem prévio aviso do fornecedor e aceite do *Centro de distribuição e Coordenação*, o produto deverá ser devolvido;

Nota: Para o recebimento de grandes volumes a conferência será realizada por amostragem. Para recebimento de pequenos volumes a conferência será item a item.

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

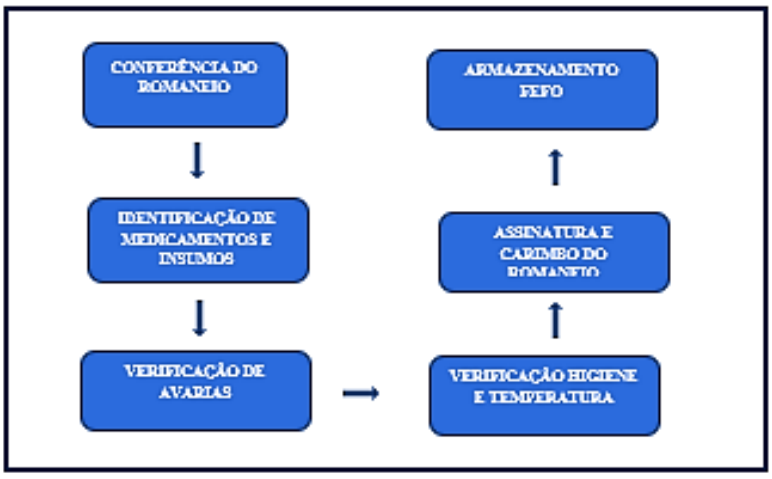
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRAO			
Atividade: Recebimento de Medicamentos	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
Responsável: Farmacêuticos e Auxiliares de Farmácia	POP FAR 06	02	Página 3 de 4

4.6. Após conferência, o romaneio deverá ser assinado e carimbado. Em seguida, os itens deverão ser armazenados no local adequado conforme recomendações descritas no **POP FAR 04 - ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS;**

4.7. Após o recebimento deve- se seguir o método de armazenamento PEPS ("Primeiro que entra – Primeiro que Sai") ou o método FEFO ("First expire, first Out") nos locais adequados. Sempre armazenando os medicamentos a serem consumidos primeiro em ordem de escrita da esquerda para direita, de cima para baixo.

4.8. Os medicamentos termolábeis, que necessitam de refrigeração, devem ter prioridade na conferência e no armazenamento.

4.9. FLUXOGRAMA:



AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Atividade: Recebimento de Medicamentos	**CODIFICAÇÃO**	**VERSÃO**	**PÁGINA**
Responsável: Farmacêuticos e Auxiliares de Farmácia	**POP FAR 06**	**02**	**Página 4 de 4**

5- Referência bibliográfica

GOMES, MJVM; REIS, AMM. *Ciências Farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar*. São Paulo: Atheneu, 2001.

VALERY, PPT. *Boas práticas para estocagem de medicamentos*. Brasília: Central de Medicamentos, 1989.

DUPIM, JAA. *Assistência Farmacêutica, um modelo de organização*. Belo Horizonte, SEGRAC: 1999.

MARIN, N. (organizador) *Assistência farmacêutica para gerentes municipais*. Rio de Janeiro, OPAS/OMS: 2003, p. 197-237.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Assistência farmacêutica. Instruções técnicas para sua organização*. Brasília, 2001.

REIS, NB & RODRIGUES, PRM. *Manual de Boas Práticas de Distribuição, Estocagem e Transporte de medicamentos*. Pharmacia Brasileira Mar-Abr 2000:43-57

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **ARMAZENAMENTO E CONTROLE DE ESTOQUE**

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE MEDICINA E PROJETOS ESPECIAIS - CEMPES

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Atividade: Armazenamento de Medicamentos	**CODIFICAÇÃO**	**VERSÃO**	**PÁGINA**
Responsável: Farmacêuticos e Auxiliares de Farmácia	**POP FAR 04**	**01**	**Página 1 de 6**

1- Siglas e Definições:

-

2- Objetivo:

Estabelecer critérios para o processo de armazenamento dos medicamentos e de forma organizada, com base nas normas técnicas do fabricante e nas Boas Práticas de Armazenamento de Medicamentos, garantindo a integridade física, química e físico-química dos mesmos.

3- Material necessário:

1. Etiqueta de identificação
2. Geladeira destinada a medicamentos
3. Estantes com prateleiras
4. Termo higrômetro digital com informações de temperatura máxima e mínima
5. Armário com chave para armazenamento de medicamentos controlados
6. *Pallets*
7. Caixas plástica (*bins*)
8. Sacos plásticos

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Atividade: Armazenamento de Medicamentos	**CODIFICAÇÃO**	**VERSÃO**	**PÁGINA**
Responsável: Farmacêuticos e Auxiliares de Farmácia	**POP FAR 04**	**01**	**Página 2 de 6**

4- Descrição do procedimento:

4.1. A farmácia deve possuir áreas específicas de armazenagem: área de armazenamento geral (BINS e prateleiras), medicamentos controlados pela Port. nº 344/98, termolábeis, e impróprios para o uso (descarte).

4.2. Toda e qualquer área destinada à estocagem de medicamentos deve ter condições que permitam preservar sua qualidade.

4.3. Os medicamentos não devem ser posicionados diretamente no chão ou encostados nas paredes, devem guardar distância mínima do telhado e não devem estar em locais de incidência direta da luz solar, devendo ser armazenados a uma distância de 10 a 50 cm das paredes e a 50 cm do teto, evitando a transmissão de calor, umidade e proliferação de fungos e vetores.

4.4. Os medicamentos devem ser armazenados mantendo-se certa distância entre os mesmos, visando permitir a limpeza, evidenciar os itens em estoque e facilitar a circulação de ar.

4.5. Todos os medicamentos devem estar organizados em ordem alfabética, dentro de caixas plásticas, devidamente identificadas com a etiqueta padrão e organizados de forma enfileirada, seguindo os padrões de qualidade estabelecidos.

4.6. As prateleiras também devem ser identificadas com etiqueta padrão.

4.7. Todas as etiquetas devem conter o nome do medicamento (Denominação Comum Brasileira), concentração e apresentação (forma farmacêutica). Exemplo: DIPIRONA 500 MG COMPRIMIDO.

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Atividade: Armazenamento de Medicamentos	**CODIFICAÇÃO**	**VERSÃO**	**PÁGINA**
Responsável: Farmacêuticos e Auxiliares de Farmácia	**POP FAR 04**	**01**	**Página 3 de 6**

4.8. As prateleiras deverão ser limpas pelos auxiliares de serviços gerais, com orientação e auxílio dos auxiliares de farmácia, para o deslocamento adequado dos medicamentos.

4.9. Os medicamentos e outros itens que estejam com data de validade próximos ao vencimento devem estar armazenados acima, á esquerda e na frente, para que sejam vistos e dispensados primeiro.

4.10. Os medicamentos devem ser armazenados na ordenação FEFO ("first expire, first out"). Os medicamentos com validades próximas do vencimento devem ficar na frente e os com validades mais longas, atrás.

4.11. Os **medicamentos termolábeis** devem ser armazenados em geladeira, sob temperatura controlada entre 2°C e 8°C. Deve seguir a organização por ordem alfabética e prazo de validade nos mesmos critérios dos demais medicamentos.

4.12. Em caso de falta de energia informar a coordenação para verificar a necessidade de recolhimento dos medicamentos termolábeis.

4.13. Caso não haja a necessidade de recolhimento, os medicamentos termolábeis devem ser acondicionados em caixas de isopor, com gelo reutilizável, para garantir as condições de temperatura necessárias ao correto armazenamento do produto. O gelo reutilizável deverá ser trocado a cada 6h ou sempre que houver percepção de aumento da temperatura.

4.14. O gelo reutilizável deverá ser acondicionado no refrigerador mais próximo para que tome a característica ideal para uso o quanto antes.

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Atividade: Armazenamento de Medicamentos	**CODIFICAÇÃO**	**VERSÃO**	**PÁGINA**
Responsável: Farmacêuticos e Auxiliares de Farmácia	**POP FAR 04**	**01**	**Página 1 4 de 6**

4.15. Os **medicamentos sujeitos a controle especial** devem ser obrigatoriamente guardados sob chave ou outro dispositivo que ofereça segurança, em local exclusivo para este fim, sob a responsabilidade única e exclusiva do farmacêutico e seguindo a organização por ordem alfabética e prazo de validade.

4.16. As **soluções de grande volume** devem ser armazenadas em estrados ou pallets, distantes das paredes em aproximadamente 5 cm, quando possível, com identificação de fácil visualização e respeitando as orientações do fabricante sobre o número máximo de camadas de empilhamento. Seguir a organização por ordem alfabética e prazo de validade, assim como dos demais itens.

4.17. As embalagens parcialmente utilizadas devem ser devidamente fechadas, prevenindo perdas e/ou contaminações e a embalagem será sinalizada no lado externo sobre seu fracionamento e a quantidade disponível no interior da embalagem.

*** É importante ressaltar, que deverá ser priorizado sempre que possível o abastecimento de *bins* sem que sejam necessários deixar sobras no setor de estoque.**

4.18. Os estoques devem ser inspecionados com frequência para verificação de qualquer sinal de má preservação visível.

4.19. O registro de temperatura ambiente e dos itens sob refrigeração deve ser mantido atualizado com duas verificações diárias.

4.20. Os estoques devem ser inventariados semestralmente, mas com registro de contagens rotativas semanais, conforme procedimento específico, e qualquer divergência deve ser devidamente esclarecida quando detectada.

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Atividade: Armazenamento de Medicamentos	**CODIFICAÇÃO**	**VERSÃO**	**PÁGINA**
Responsável: Farmacêuticos e Auxiliares de Farmácia	**POP FAR 04**	**01**	**Página 5 de 6**

4.21. Os produtos com embalagem violada ou suspeitos de qualquer contaminação devem ser retirados dos estoques, identificados e mantidos em quarentena em área totalmente separada aguardando liberação do uso ou proibição definitiva do mesmo e posterior recolhimento, quando possível.

4.22. A presença de pessoas não autorizadas deve ser **TERMINANTEMENTE PROIBIDA** nas áreas de armazenamento.

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Atividade: Armazenamento de Medicamentos	**CODIFICAÇÃO**	**VERSÃO**	**PÁGINA**
Responsável: Farmacêuticos e Auxiliares de Farmácia	**POP FAR 04**	**01**	**Página 6 de 6**

5- Referência bibliográfica

GOMES, MJVM; REIS, AMM. *Ciências Farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar*. São Paulo: Atheneu, 2001.

VALERY, PPT. *Boas práticas para estocagem de medicamentos*. Brasília: Central de Medicamentos, 1989.

DUPIM, JAA. *Assistência Farmacêutica, um modelo de organização*. Belo Horizonte, SEGRAC: 1999.

MARIN, N. (organizador) *Assistência farmacêutica para gerentes municipais*. Rio de Janeiro, OPAS/OMS: 2003, p. 197-237.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Assistência farmacêutica. Instruções técnicas para sua organização*. Brasília, 2001.

REIS, NB & RODRIGUES, PRM. *Manual de Boas Práticas de Distribuição, Estocagem e Transporte de medicamentos*. Pharmacia Brasileira Mar-Abr 2000:43-57

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **DISPENSAÇÃO**

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE MEDICINA E PROJETOS ESPECIAIS - CEMPES

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Atividade: Dispensação de Medicamentos	**CODIFICAÇÃO**	**VERSÃO**	**PÁGINA**
Responsável: Farmacêuticos e Auxiliares de Farmácia (Sob supervisão do farmacêutico)	**POP FAR 07**	**01**	**Página 1 de 6**

1- Siglas e Definições:

DCB: Denominação Comum Brasileira

DCI: Denominação comum Internacional

2- Objetivo:

Estabelecer os procedimentos e rotinas para auxiliar os responsáveis nas atividades relacionadas dispensação de medicamentos nas farmácias das unidades de saúde do município de Maricá.

3- Material necessário:

1. Computador com o Sistema ZAMED em funcionamento;
2. Prescrição médica;
3. Cartão do SUS e/ou CPF.

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Atividade: Dispensação de Medicamentos	**CODIFICAÇÃO**	**VERSÃO**	**PÁGINA**
Responsável: Farmacêuticos e Auxiliares de Farmácia	**POP FAR 07**	**01**	**Página 2 de 6**

4- Descrição do procedimento:

4.1. Dispensação é definida como "ato do farmacêutico de orientação e fornecimento ao usuário de medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, a título remunerado ou não". Segundo o Conselho Federal de Farmácia (CFF), é uma atribuição indelegável do farmacêutico, e a presença e a atuação desse profissional são requisitos essenciais para que seja realizada. Esse processo deve garantir que o usuário receba um medicamento de qualidade, atendendo a padrões de segurança e eficácia, de modo a garantir o Uso Racional de Medicamentos. Para que isso aconteça, aspectos técnicos e legais da prescrição devem ser avaliados, e todas as informações pertinentes devem ser fornecidas ao paciente.

4.2. Antes de iniciar a dispensação, apresente-se como farmacêutico e explique sobre a dispensação qualificada. A primeira dispensação de um medicamento pode ser a oportunidade de identificar usuários que necessitem de um acompanhamento mais intensivo em relação ao uso de medicamentos, bem como esclarecer dúvidas e angústias do usuário em relação ao seu problema de saúde e tratamento;

4.3. O farmacêutico deve solicitar o cartão do SUS e a prescrição, para avaliação;

4.4. **No momento da dispensação deve ser avaliado:**

- legibilidade e ausência de rasuras e emendas;
- identificação correta e completa do usuário;

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Atividade: Recebimento de Medicamentos	**CODIFICAÇÃO**	**VERSÃO**	**PÁGINA**
Responsável: Farmacêuticos e Auxiliares de Farmácia	**POP FAR 06**	**02**	**Página 3 de 6**

- identificação do medicamento: nome, concentração, dosagem, forma farmacêutica, quantidade a ser fornecida;
- posologia ou modo de usar;
- duração do tratamento;
- local e data da emissão;
- identificação do prescritor: assinatura e carimbo contendo nome e número de inscrição no conselho profissional (na falta de carimbo, poderá conter o nome por extenso e número de inscrição manuscritos), endereço;
- Assegurar as condições de estabilidade do medicamento, verificar o estado de embalagem e o prazo de validade (lembre-se que o prazo pode mudar após o preparo do medicamento ou abertura da embalagem primária);
- De acordo com a Lei 14063/2020, o receituário de medicamentos terá validade em todo o território nacional, independentemente do ente federativo em que tenha sido emitido, inclusive o de medicamentos sujeitos ao controle sanitário especial;
- No caso de prescrições ilegíveis, o prescritor deve ser contatado para esclarecer eventuais problemas ou dúvidas detectadas no momento da avaliação da receita.

4.5. Orientações que devem ser passadas ao paciente no momento da dispensação:

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Atividade: Recebimento de Medicamentos	**CODIFICAÇÃO**	**VERSÃO**	**PÁGINA**
Responsável: Farmacêuticos e Auxiliares de Farmácia	**POP FAR 06**	**02**	**Página 4 de 6**

- Qual o benefício esperado do tratamento;
- Não emprestar ou doar o medicamento para outras pessoas;
- Como realizar o armazenamento, quais as instruções de preparo/administração e como fazer o descarte do medicamento após o uso;
- Qual o momento e os procedimentos para renovação da prescrição, para garantir a continuidade do tratamento;
- O modo de ação dos medicamentos;
- A forma de usar (como, quando e quanto);
- Duração do tratamento;
- Possíveis efeitos adversos;
- Precauções especiais e contraindicações;
- Interações com alimentos, bebidas ou outros medicamentos;
- Interferências em exames laboratoriais;
- O que fazer em caso de esquecimento de uma dose;
- Caso surja algum desconforto ou piora dos sintomas durante o tratamento, o paciente deve procurar o farmacêutico ou o médico;
- Guardar a receita para consulta caso surja alguma dúvida e como comprovante da retirada do medicamento na farmácia;
- Observar jejum ou ingestão com alimentos, de acordo com o medicamento;

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Atividade: Recebimento de Medicamentos	**CODIFICAÇÃO**	**VERSÃO**	**PÁGINA**
Responsável: Farmacêuticos e Auxiliares de Farmácia	**POP FAR 06**	**02**	**Página 5 de 6**

- Atentar ao prazo de validade da prescrição (consultar legislação específica para o medicamento prescrito e/ou tipo de receita, ou normas institucionais próprias);
- Usar o medicamento pelo tempo prescrito e não interromper por conta própria.

4.6. Após a dispensação as prescrições devem ser carimbadas, com data, medicamentos e quantidades dispensadas.

4.7. As dispensações devem ser registradas no sistema de informatizado.

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.8. FLUXOGRAMA:

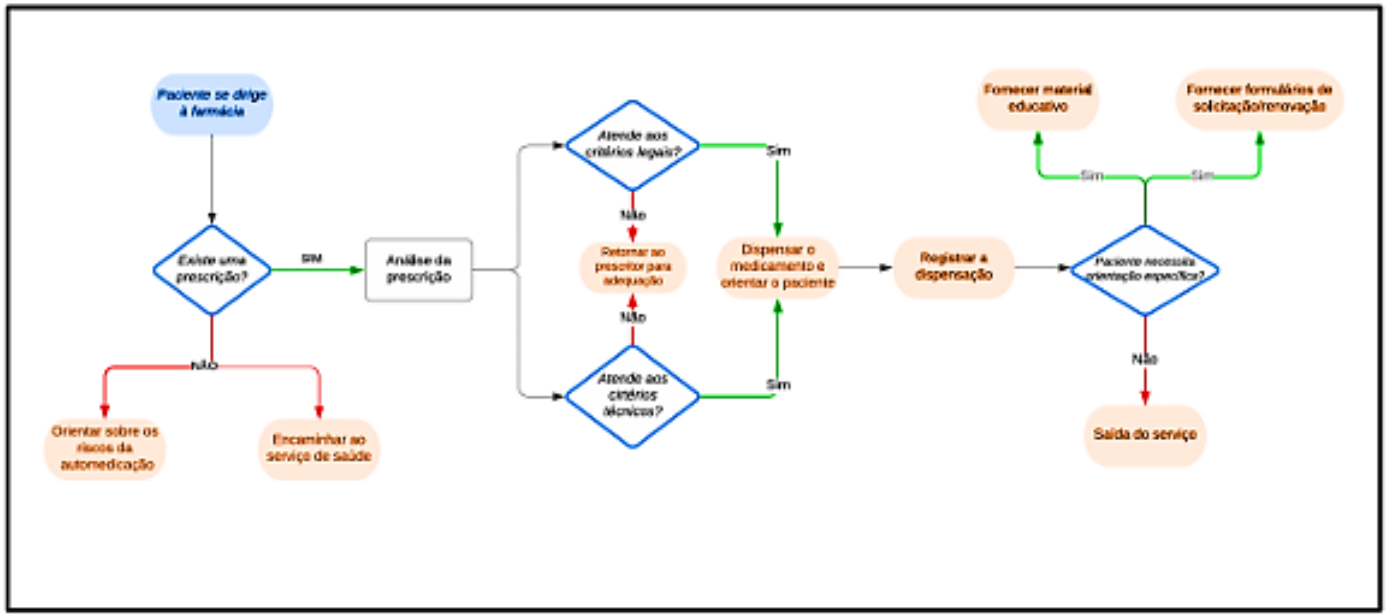


FIGURA 1 - FLUXOGRAMA DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTO

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Atividade: Recebimento de Medicamentos	**CODIFICAÇÃO**	**VERSÃO**	**PÁGINA**
Responsável: Farmacêuticos e Auxiliares de Farmácia	**POP FAR 06**	**02**	**Página 7 de 7**

5- Referência bibliográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Aplicação do método clínico no Cuidado Farmacêutico e na dispensação de medicamentos no âmbito do Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília: Ministério da Saúde, 2025. 75 p.: il.

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS**

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE MEDICINA E PROJETOS ESPECIAIS - CEMPES

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Atividade: DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS E AVARIADOS	**CODIFICAÇÃO**	**VERSÃO**	**PÁGINA**
Responsável: Farmacêuticos e Auxiliares de Farmácia	**POP FAR 05**	**02**	Página **1** de **4**

1. **Siglas e Definições:**

- ✓ **Inutilização:** descontinuação do uso do medicamento devido a fatores que não garantam mais a sua eficácia como, prazo de validade expirado, mau armazenamento, danificação da embalagem ou produto entre outros.
- ✓ **Resíduos Sólidos:** resíduos nos estados sólido e semi-sólido que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola e de serviços de varrição. Ficam incluídos nesta definição os lodos provenientes de sistemas de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como determinados líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou corpos de água, ou exijam para isso soluções técnicas e economicamente inviáveis em face à melhor tecnologia disponível.
- ✓ **Resíduos de Serviços de Saúde (RSS):** são todos aqueles resultantes de atividades exercidas nos serviços geradores de RSS que, por suas características, necessitam de processos diferenciados em seu manejo, exigindo ou não tratamento prévio à sua disposição final.
- ✓ **Geradores de RSS:** todos os serviços relacionados com o atendimento à saúde humana ou animal, inclusive os serviços de assistência domiciliar e de trabalhos de campo; laboratórios analíticos de produtos para a saúde; necrotérios, funerárias e serviços onde se realizem atividades de embalsamamento, serviços de medicina legal, drogarias e farmácias inclusive as de manipulação; estabelecimentos de ensino e pesquisa na área da saúde, centro de controle de zoonoses; distribuidores de produtos farmacêuticos, importadores, distribuidores produtores de materiais e

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Marcelli Marins da Silva Maria Eduarda Alexandre de Carvalho	Farmacêuticas		09-22
Atualização	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025
Aprovado	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

controles para diagnóstico in vitro, unidades móveis de atendimento à saúde; serviços de acupuntura, serviços de tatuagem, dentre outros similares.

2. Objetivo:

- ✓ Orientar a equipe sobre fluxos para inutilização de medicamentos, propiciando um encaminhamento seguro dos resíduos gerados.
- ✓ Padronizar os procedimentos para identificação, separação e manuseio dos medicamentos fora do prazo de validade, de forma que sejam devidamente retirados da dispensação e com destino final adequado, sem riscos à população.

3. Campo de Aplicação:

Farmácia das Unidades Básica de Saúde e Especializada

4. Responsáveis pela realização:

Farmacêuticos e Gerência da Unidade

5. Descrição do processo:

- ✓ Os farmacêuticos das unidades, ao final de cada mês, devem gerar relatório de **PREVISÃO DE PERDA POR VENCIMENTO** do sistema informatizado (ZAMED), para avaliar a existência de itens a vencer dentro período de 120 dias, ou vencidos em seu estoque.
- ✓ No caso de medicamentos próximo ao vencimento, o farmacêutico deve avaliar a possibilidade de consumo dos itens, e se necessário, solicitar remanejamento para unidade de maior consumo.

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Marcelli Marins da Silva Maria Eduarda Alexandre de Carvalho	Farmacêuticas		09-22
Atualização	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2023
Aprovado	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2023

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Atividade: DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS E AVARIADOS	**CODIFICAÇÃO**	**VERSÃO**	**PÁGINA**
Responsável: Farmacêuticos e Auxiliares de Farmácia	**POP FAR 05**	**02**	Página 3 de **4**

✓ Na existência de medicamentos vencidos, a baixa do item deve ser realizada no sistema ZAMED, sempre no último dia do mês.

✓ Preencher o formulário de medicamentos vencidos em 2 vias (uma para ser entregue a empresa responsável pela coleta, uma via para arquivar junto ao Manifesto de Resíduos) anotando nome do medicamento, lote e data de validade.

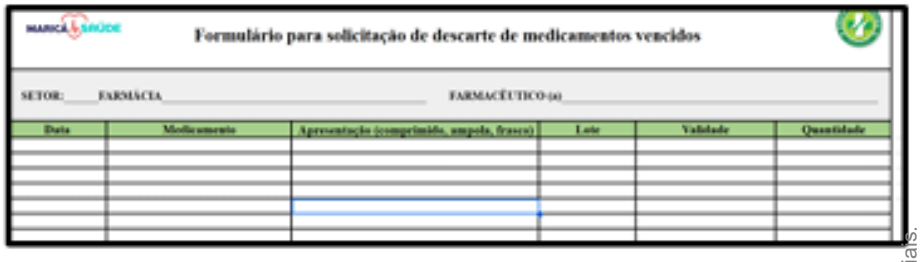
AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Marcelli Marins da Silva Maria Eduarda Alexandre de Carvalho	Farmacêuticas		09-22
Atualização	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025
Aprovado	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Atividade: DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS E AVARIADOS	**CODIFICAÇÃO**	**VERSÃO**	**PÁGINA**
Responsável: Farmacêuticos e Auxiliares de Farmácia	**POP FAR 05**	**02**	Página **4** de **4**

- ✓ Para os medicamentos controlados, pertencentes a Portaria 344/98, preencher o formulário em 3 vias (uma via de posse da vigilância, uma para ser entregue a empresa responsável pela coleta, uma via para arquivar junto ao Manifesto de Resíduos) anotando também, o nome do medicamento, lote, e data de validade para apresentação da relação à vigilância sanitária municipal, para ciência.
- ✓ A solicitação de coleta, com o formulário em anexo deve ser enviado para o e-mail da coordenação: farmaciamarica@cempes.org.



Formulário para solicitação de descarte de medicamentos vencidos

SETOR: FARMÁCIA FARMACÊUTICO (a)

Data	Medicamento	Apresentação (comprimido, ampola, frasco)	Lote	Validade	Quantidade

- ✓ Os medicamentos vencidos devem ser retirados da área de dispensação e segregados em caixas devidamente identificadas, em sua embalagem primária, até a coleta dos mesmos pela empresa contratada para que seja realizado o descarte de acordo com as normas e legislações pertinentes.
- ✓ O farmacêutico deve fazer a solicitação da emissão do Manifesto de Transporte de Resíduos Químicos à gerência da Unidade.
- ✓ O motorista da empresa responsável pelo recolhimento deverá carimbar e assinar uma via da relação de medicamentos vencidos e devolver para arquivo.

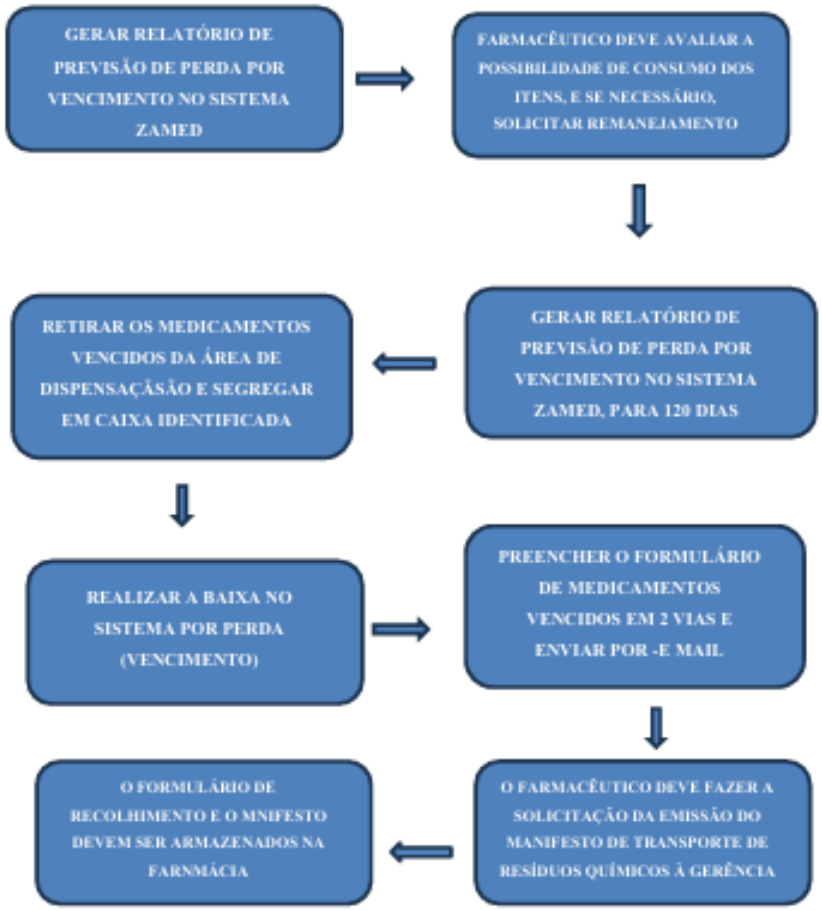
AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Marcelli Marins da Silva Maria Eduarda Alexandre de Carvalho	Farmacêuticas		09-22
Atualização	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025
Aprovado	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE MEDICINA E PROJETOS ESPECIAIS - CEMPES

✓ **FLUXOGRAMA:**



AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Marcelli Marins da Silva Maria Eduarda Alexandre de Carvalho	Farmacêuticas		09-22
Atualização	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025
Aprovado	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Atividade: DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS E AVARIADOS	**CODIFICAÇÃO**	**VERSÃO**	**PÁGINA**
Responsável: Farmacêuticos e Auxiliares de Farmácia	**POP FAR 05**	**02**	Página 6 de 6

✓ REFERÊNCIAS:

✓ RDC nº 222/2018 e RDC 306/2004, da Anvisa e às NBR 12810/1993 e 14652, da ABNT.

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Marcelli Marins da Silva Maria Eduarda Alexandre de Carvalho	Farmacêuticas		09-22
Atualização	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025
Aprovado	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **USO DO SISTEMA INFORMATIZADO (ZAMED)**

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE MEDICINA E PROJETOS ESPECIAIS - CEMPES

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Atividade: Requisição de pedido, estocagem e dispensação	**CODIFICAÇÃO**	**VERSÃO**	**PÁGINA**
Responsável: Gestor da unidade ou pessoa designada	**POP ALMOX 01**	**01**	**Página 1 de 6**

REQUISIÇÃO DE PEDIDO

4.2. Acessar o sistema ZAMED: *https://zamed.app.br/cempes-marica/*

LOGIN: PRIMEIRO E SEGUNDO NOME
SENHA: ESCOLHIDA

4.3. Clique no ícone requisições;

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.4. Clique em andamento e depois no ícone **NOVO.**

4.5. Selecione o setor requisitante.

Atenção a solicitação de itens de acordo com o setor atendente!!

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.6. Digite o código ou o nome do item e preencha a quantidade.

4.7. Após concluir o pedido, clicar em finalizar/enviar.

ESTOCAGEM DE PEDIDO

1- Objetivo:

Orientar sobre o processo de estocagem de itens de almoxarifado (Material Médico, Coberturas especiais, Material de Expediente e Saneantes) após o recebimento e conferência.

3- Material necessário:

- Computador;

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4- Descrição do procedimento:

4.1. **O gestor ou indicado por ele para realizar a solicitação de pedido.**

4.2. Após acessar o sistema, clicar em requisições concluídas.

4.3. Clicar no ícone em amarelo.

4.4. Preencher item a item a quantidade recebida e clicar no disquete para salvar.

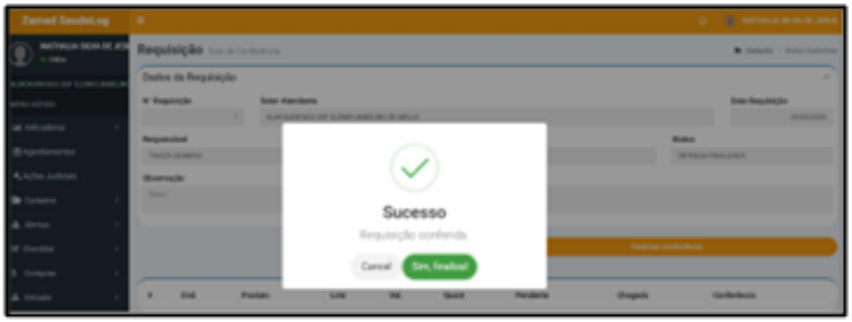
AÇÃO	RESPONSAVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.5. Após salvar todos os itens clicar em finalizar conferência.

4.6. Clicar em sim/finalizar.



DISPENSAÇÃO DE MATERIAL

1- Objetivo:

Orientar sobre o processo de estocagem de itens de almoxarifado (Material Médico, Coberturas especiais, Material de Expediente e Saneantes) após o recebimento e conferência.

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

3- Material necessário:

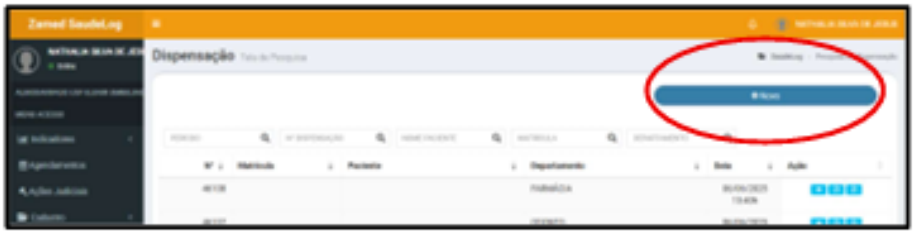
- Computador;

4- Descrição do procedimento:

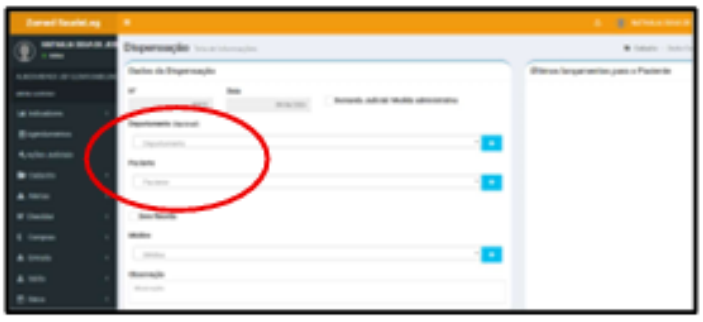
4.1. **O gestor ou indicado por ele para realizar a solicitação de pedido.**

4.2. Após acessar o sistema, clicar em dispensação.

4.3. Clicar em novo.



4.4. Clicar em departamento ou paciente.



AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

❖ **Sempre cadastrar paciente e departamento.**

4.5. Clicar em novo e selecione o produto e quantidade. Após clique em salvar.

4.6. Após selecionar, clicar em finalizar dispensação.

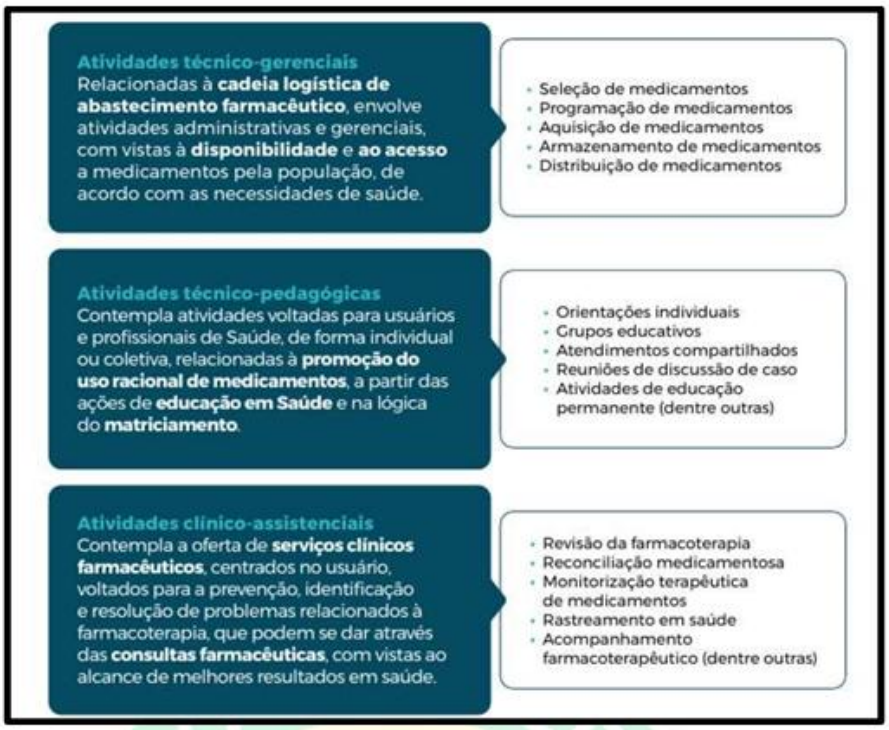
AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		04-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		04-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.4.7 ORGANIZAÇÃO DE PROCESSO DE TRABALHO ATIVIDADES CLÍNICO-ASSISTENCIAL DO SERVIÇO DE FARMÁCIA

2.5.1. A atividade assistencial praticada nos pontos de atenção inclui os serviços clínicos providos por farmacêuticos, que podem ser ofertados ao usuário de forma individual e/ou em atendimentos compartilhados com outros membros da equipe de Saúde.



Fonte: Cuidado Farmacêutico, 2023

FIGURA 23 – ATIVIDADES FARMACÊUTICAS NA APS

2.5.2. Considerando Portaria GM/MS Nº 4.379, de 14 de junho de 2024, que estabelece as Diretrizes Nacionais do Cuidado Farmacêutico no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS e o define como: “[...] Para fins deste Título, entende-se por cuidado farmacêutico o modelo de prática profissional que se concretiza por meio de ações e serviços realizados pelo farmacêutico, de forma integrada com as equipes de saúde, voltados ao usuário, à família e à comunidade, visando ao uso seguro e racional de medicamentos e aos melhores resultados em saúde.”

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

2.5.3. As atividades desenvolvidas pelo farmacêutico na APS, além das atividades logísticas, podem ser citadas:

➢ **Atividades técnico-pedagógicas:** Contempla atividades voltadas para usuários e profissionais de Saúde, de forma individual ou coletiva, relacionadas à promoção do uso racional de medicamentos, a partir das ações de educação em Saúde e na lógica do matriciamento.

- Orientações individuais;
- Grupos educativos;
- Atendimentos compartilhados;
- Reuniões de discussão de caso;
- Atividades de educação permanente (dentre outras).

➢ **Atividades clínico-assistenciais:** Contempla a oferta de serviços clínicos farmacêuticos, centrados no usuário, voltados para a prevenção, identificação e resolução de problemas relacionados à farmacoterapia, que podem se dar através das consultas farmacêuticas, com vistas ao alcance de melhores resultados em saúde (Cuidado Farmacêutico, 2023).

- Revisão da farmacoterapia;
- Reconciliação medicamentosa;
- Monitorização terapêutica de medicamentos;
- Rastreamento em saúde;
- Acompanhamento farmacoterapêutico (dentre outras).

2.5.4. O farmacêutico da Atenção Básica (FAB) é um profissional que deve estar integrado com a rede de atenção à saúde, conformando os serviços de farmácia nesse âmbito assistencial. Seu papel está voltado para melhorar a segurança, efetividade e eficiência do uso de medicamentos a nível individual e populacional, facilitando a toma da de decisões clínicas dos profissionais e sobre o próprio paciente (BRASIL, 2014). Nessa perspectiva, a consolidação efetiva do FAB, de forma a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

responder às necessidades sociais, precisa se concretizar diante da superação do entendimento do papel dos serviços farmacêuticos, integrados aos usuários e equipe de saúde, com vistas aos benefícios trazidos com a farmacoterapia e as práticas saudáveis de vida (BRASIL, 2020).

2.5.5. Destacam-se dois grandes campos de atuação que se integram à AF e abrangem um conjunto de processos que se complementam entre si, com vistas a apoiar as ações de saúde demandadas pela rede de atenção. O primeiro envolve atividades técnico-gerenciais, que vão desde a seleção até a distribuição dos medicamentos e estão relacionadas à tecnologia de gestão do medicamento, ou seja, à garantia do acesso aos produtos farmacêuticos, sendo constituído por atividades mais previsíveis e repetitivas. Já o outro campo de atuação enquadra as atividades clínico--assistenciais, relacionadas ao Cuidado Farmacêutico (BRASIL, 2014; BRASIL, 2019).

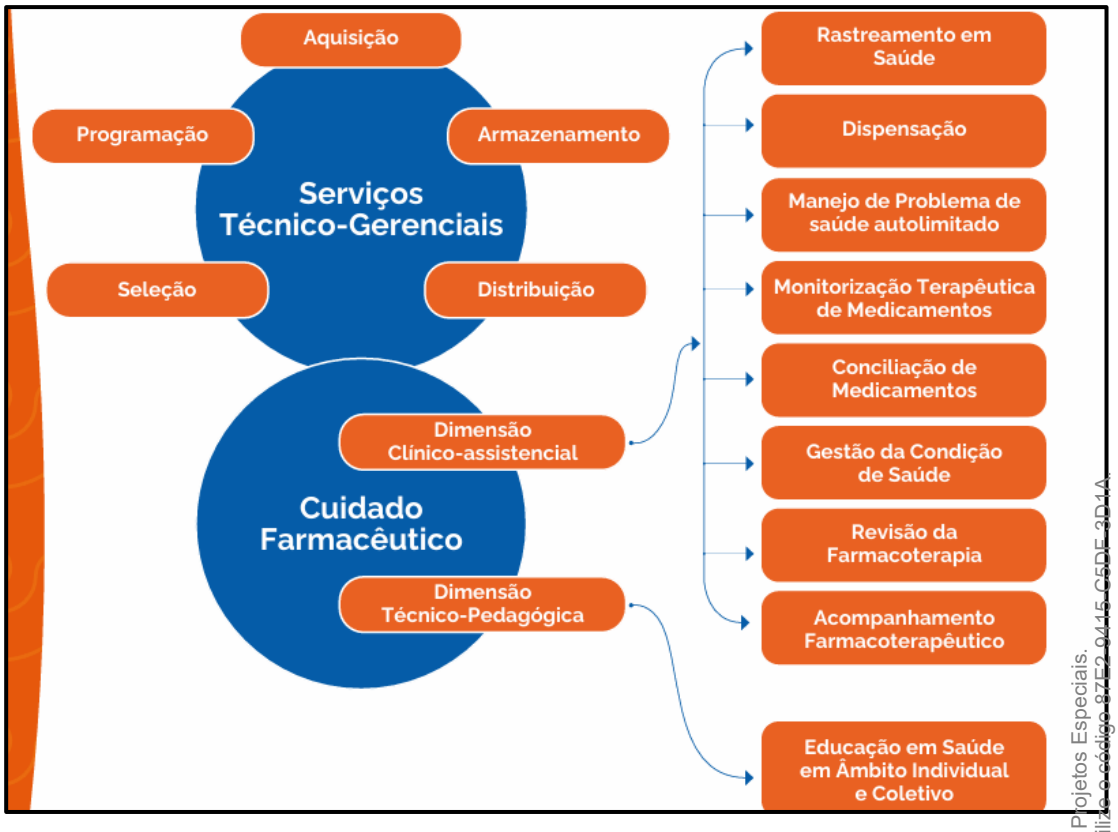
2.5.6. O Cuidado Farmacêutico é definido em publicações do Ministério da Saúde como (BRASIL, 2020, p. 89): “Conjunto de ações e serviços realizados pelo profissional farmacêutico, levando em consideração as concepções do indivíduo, família, comunidade e equipe de saúde com foco na prevenção e resolução de problemas de saúde, além da sua promoção, proteção, prevenção de danos e recuperação, incluindo não só a dimensão clínico-assistencial, mas também a técnico--pedagógica do trabalho em saúde”. A dimensão clínico-assistencial engloba um grupo amplo de ações integradas com a equipe de saúde com foco na promoção e recuperação da saúde e prevenção de agravos. Tais ações podem estar relacionadas ao processo de uso de medicamentos como aconselhamento farmacoterapêutico e revisão da farmacoterapia, ou centradas na avaliação dos resultados do tratamento medicamentoso, conhecidas como atividades cognitivas avançadas, relacionadas à farmacovigilância, à avaliação do estado atual da doença, ao acompanhamento farmacoterapêutico, entre outras (GASTELURRUTIA et al, 2005; CORRER, SALGADO, FERNANDES-LLIMÓS, 2013; BRASIL, 2014; BRASIL, 2020).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

2.5.7. As atividades desenvolvidas pelo farmacêutico na APS, além das atividades logísticas, como citado anteriormente, são:

- **Atividades técnico-pedagógicas**
- **Atividades clínico-assistenciais**



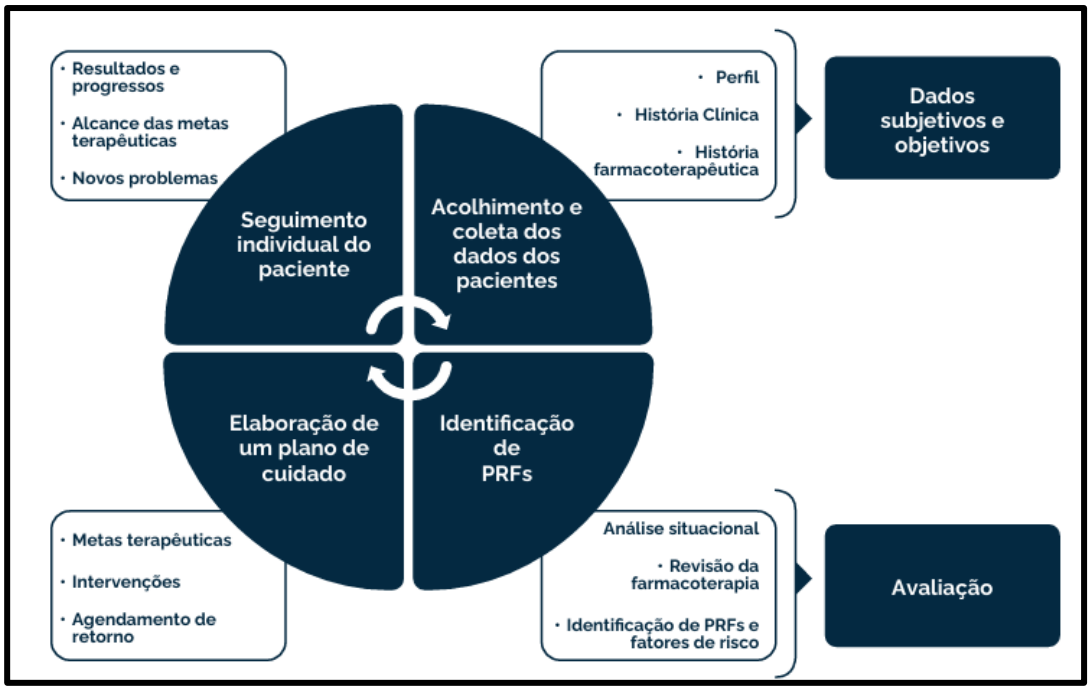
Fonte: Aplicação do Método Clínico, 2025.

FIGURA 24 – DETALHAMENTO DAS DIMENSÕES TÉCNICO-GERENCIAL E DO CUIDADO FARMACÊUTICO

2.5.8. Para o desenvolvimento do Cuidado Farmacêutico, a experiência e a intuição do profissional são relevantes. No entanto, é recomendável que essa prática siga um método estruturado: o método clínico. Trata-se de um processo sistemático e centrado no paciente, utilizado para identificar, avaliar, diagnosticar, planejar, implementar e monitorar intervenções em saúde, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas (Brasil, 2020).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: adaptado de Brasil (2023).

FIGURA 25 – SISTEMATIZAÇÃO DO MÉTODO CLÍNICO

2.5.9. Para realização das atividades clínico assistenciais no setor farmácia, deve-se seguir a rotina da unidade, contemplando os procedimentos, de acordo com a agenda padrão desenvolvida para esses profissionais, que são responsáveis técnicos do setor, e considerando o apoio do auxiliar de farmácia, podendo ser alterada, conforme demanda de cada unidade.

AGENDA FARMACÊUTICA					
	SEUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ	ATVIDADE LOGÍSTICA E TÉCNICO ADMINISTRATIVAS	ATVIDADE LOGÍSTICA E TÉCNICO ADMINISTRATIVAS	CONSULTA FARMACÊUTICA	ATVIDADE LOGÍSTICA E TÉCNICO ADMINISTRATIVAS	ATIVIDADE COLETIVA
TARDE	RENIÃO/EDUCAÇÃO PERMANENTE	ATIVIDADE COLETIVA	REUNIÃO	ATENDIMENTO DOMICILIAR	ATVIDADE LOGÍSTICA E TÉCNICO ADMINISTRATIVAS

Fonte: Elaboração própria.

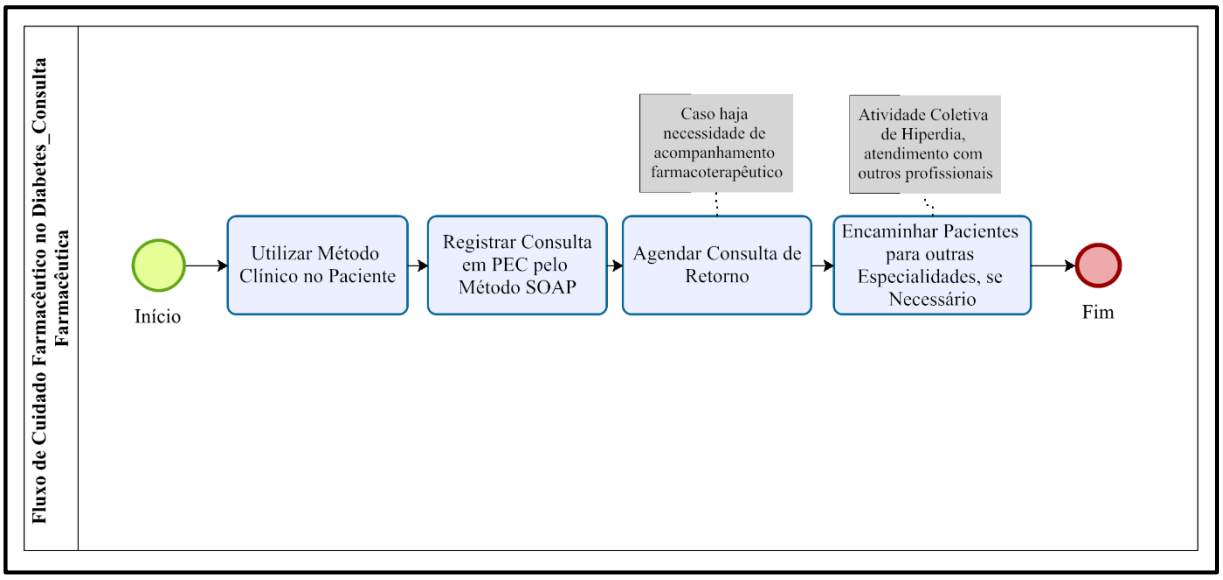
FIGURA 26 – AGENDA PADRÃO FARMACÊUTICA

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

2.5.9.1. Fluxos Assistenciais:

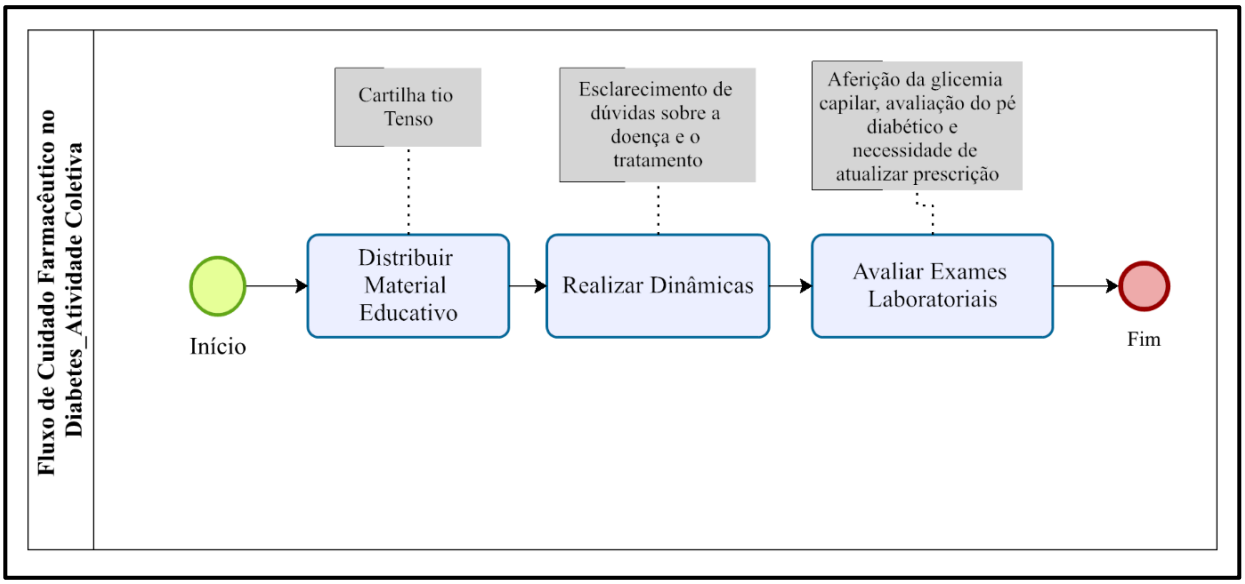
- Consulta farmacêutica:



Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 27 – CONSULTA HIPERTENSOS E DIABÉTICOS

- Atividade Coletiva:

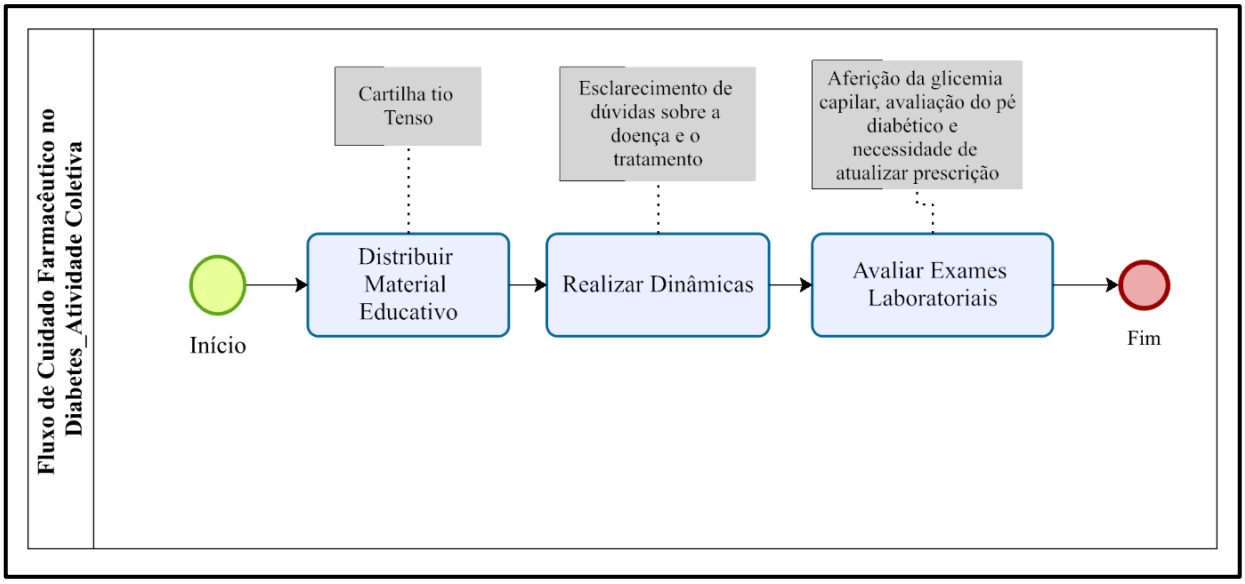


Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 28 – ATIVIDADE COLETIVA HIPERTENSOS

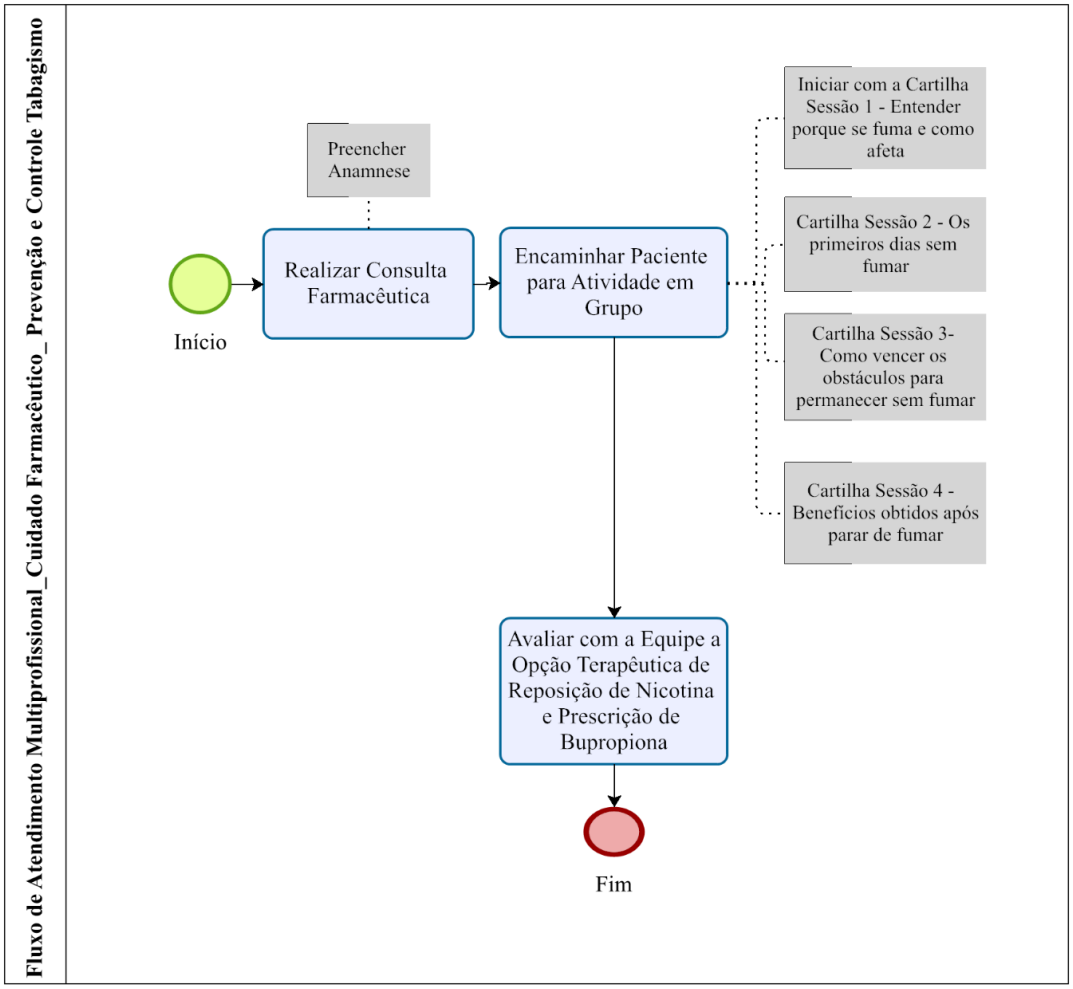
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 29 – ATIVIDADE COLETIVA DIABÉTICOS



Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 30 – ATIVIDADE COLETIVA TABAGISMO

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

2.5.10.2. **Agendamento dos pacientes**: no serviço de saúde, o farmacêutico geralmente se dedica a atividades relacionadas à gestão logística de medicamentos, como seleção, programação, aquisição, armazenamento e distribuição. Assim, a reestruturação da agenda do farmacêutico para a realização de atividades clínicas é essencial, de modo a não comprometer as atividades técnico- -gerenciais. Essa abordagem inicial pode ser uma estratégia eficaz em locais com implantação recente, pois, sendo uma prática ainda pouco disseminada, pode não ser amplamente buscada pelos pacientes. Portanto a coordenação e a colaboração com outros profissionais de saúde são fundamentais para a oferta desse serviço e para o consequente agendamento de pacientes, contribuindo para a difusão do Cuidado Farmacêutico (Brasil, 2023).

2.5.10.3. **Busca ativa**: pode ser um método também eficaz em períodos iniciais de implantação. Nessa forma de primeiro contato, o farmacêutico pode, por exemplo, no ato da dispensação, observar algum problema relacionado à farmacoterapia (exemplo: relatos de criação de estoques de medicamentos em casa) e convidar o paciente para o agendamento da consulta farmacêutica. Além dessa abordagem, o Cuidado Farmacêutico pode ser difundido por meio de divulgação em banners, redes sociais e outros materiais de divulgação (Brasil, 2023).

2.5.10.4. **Acolhimento e coleta dos dados dos pacientes:** O acolhimento é fundamental para a construção de uma relação de respeito, comprometimento e confiança entre o profissional e o paciente. Nesse instante, é imprescindível evidenciar profissionalismo, interesse, empatia e responsabilidade em relação às demandas do paciente (Brasil, 2020). É importante considerar todos os aspectos biopsicossociais para que o acolhimento atenda, de forma adequada, às necessidades do paciente, devendo ter início a partir do primeiro contato do paciente com o serviço ou o profissional de saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

2.5.10.5. **Encaminhamento da equipe:** a sensibilização da equipe de saúde e seu grau de engajamento no processo de implementação do Cuidado Farmacêutico possibilitam a formação de vínculos interprofissionais. Esses vínculos incentivam que pacientes sejam encaminhados para a consulta farmacêutica, com base na identificação dessa demanda por parte de algum membro da equipe de saúde.

2.5.10.6. **Referência e contrarreferência:** pode ocorrer em situações em que o Cuidado Farmacêutico tenha abrangência dentro da Rede de Atenção à Saúde (RAS), não se limitando a atividades dentro da sua unidade de saúde. **Por exemplo**, essa forma de encaminhamento pode ser útil na alta de pacientes de hospitais, direcionando-os para o farmacêutico da Atenção Básica (AB) para acompanhamento, considerando a criticidade envolvida em transições de cuidado.

2.5.10.7. **Demanda espontânea:** refere-se à procura espontânea do paciente pelo serviço, principalmente após a difusão do Cuidado Farmacêutico na comunidade. Não apenas durante a coleta dos dados, mas durante todas as etapas do método clínico, é importante considerar que, em todos os níveis de atenção à saúde – primário, secundário e terciário –, haja o registro adequado e completo de todas as etapas do cuidado, incluindo o registro clínico detalhado.

2.5.10.8. Nesse sentido, a Resolução RDC/Anvisa n.º 44, de 17 de agosto de 2009, determina que “as atividades de Atenção Farmacêutica [Cuidado Farmacêutico] devem ser documentadas de forma sistemática e contínua, com o consentimento expresso do usuário” (Brasil, 2009). Esse processo é essencial para garantir o controle da qualidade das decisões clínicas, além de assegurar a continuidade e a segurança do processo de Cuidado Farmacêutico.

2.5.11. Monitoramento de casos crônicos e vulneráveis: Na Atenção Básica normalmente o farmacêutico realiza ações de cuidado com pacientes que apresentam problemas de saúde crônicos, como diabete e hipertensão, entre outros. Muitas vezes há pacientes que apresentam mais

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de uma comorbidade crônica. Assim, na maioria das vezes um acompanhamento contínuo do paciente é necessário para se verificar os desfechos terapêuticos.

2.5.11.1. Para o monitoramento do paciente é importante agendar consulta de retorno O tempo estabelecido entre as consultas depende de muitos fatores, como **gravidade identificada de uma condição, risco relacionado à farmacoterapia, tempo para que determinada conduta surta efeito mensurável, mas também guarda relação com o estabelecimento de vínculo, preferências do paciente e com a continuidade do cuidado**. Normalmente as primeiras consultas têm menor intervalo de tempo, no entanto, geralmente, esses intervalos tendem a aumentar à medida que o paciente se sinta bem e os problemas identificados sejam resolvidos.

2.5.11.2. Outro elemento associado ao seguimento do plano de cuidado é a **definição das prioridades**. Visto que é comum no cuidado farmacêutico desenvolvido na Atenção Básica atender pacientes bastante complexos, do ponto de vista clínico.

4.4.8 Registro das atividades em prontuário eletrônico:

2.5.12.1. Uma das diretrizes do Cuidado Farmacêutico no âmbito do Sistema único de Saúde, é viabilizar meios para os registros das ações e dos serviços prestados nos sistemas de informação do SUS. O prontuário organizado por problemas e evidências, para os diferentes profissionais da saúde, foi proposto na década de 1950 (LOPES, 2020; WEED, 1968). Neste, as evoluções dos atendimentos são registradas **na forma de notas SOAP.** Pode ser registra do de forma física (manual) ou por meio de sistema eletrônico. Em ambos os casos, deve--se proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade, como prevê a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018). A Resolução/CFF nº 654/2018 indica como preferencial a utilização de um sistema informatizado (CFF, 2018). Abaixo descrevemos o método SOAP para evolução em prontuário:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

2.5.12.2. **S (subjective/subjetivo):** onde é registrado o que é o relato do paciente, suas experiências e expectativas, se possível da forma como foi referido. Pode-se descrever as suas queixas, os sentimentos, o motivo do atendimento, a anamnese e o(s) problema(s) apresentado(s).

a) Razão da consulta/queixas do paciente: o que leva o paciente à consulta? Quais sinais/sintomas apresentados que levaram ao encaminhamento por outros profissionais de saúde? Essas queixas devem ser investigadas com relação à gravidade, à temporalidade, à localização e ao contexto para que se minimize a geração de especulações equivocadas. É importante destacar, também, que todas as queixas relatadas pelos pacientes devem ser consideradas e valorizadas pelo farmacêutico e abordadas durante o plano de cuidados, embora não sejam o foco de sua maior preocupação. A negligência desse aspecto pode levar à perda de confiança do paciente.

b) Dados socioeconômicos: esses dados geralmente já constam nas bases de dados dos prontuários eletrônicos. No entanto, é importante que sejam sempre atualizados e confirmados pelo farmacêutico, pois são importantes fontes de obtenção de micro e macrodeterminantes, que interferem, de forma direta ou indireta, na saúde da pessoa atendida.

c) Hábitos de vida e história social e familiar: os hábitos de vida podem ser fatores de risco ou de proteção importantes para o processo saúde/doença. Por exemplo, a prática de exercícios físicos pode ter um impacto positivo na saúde cardiovascular, ao passo que o hábito de tabagismo pode comprometê-la. Além disso, os hábitos de vida podem influenciar na administração de medicamentos e, consequentemente, na adesão a eles. Com relação ao histórico familiar, sabe-se que há várias doenças com caráter hereditário que podem relacionar-se, por exemplo, à queixa do indivíduo.

d) Problemas de saúde e história médica pregressa: são os problemas de saúde atuais, inativos, resolvidos ou controlados evidenciados na lista de problemas do prontuário eletrônico que se está

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

utilizando para os atendimentos clínicos. Esses dados são fundamentais para a identificação e a resolução de problemas farmacoterapêuticos. A coleta de informações sobre internações e consultas em unidades de emergência pode ajudar o farmacêutico a identificar o uso inadequado de medicamentos, seja por razões intencionais ou não, além de comportamentos e atitudes que podem persistir ao longo do tempo sem o devido manejo.

e) Medicamentos utilizados/histórico de uso e experiência subjetiva com o uso de medicamentos: esta fase é direcionada à coleta dos medicamentos atualmente utilizados, bem como aos previamente administrados. Essa coleta pode envolver diversos atores, como familiares e cuidadores, objetivando a obtenção da melhor história medicamentosa possível. Além disso, é crucial explorar outras formas de terapia que o paciente possa estar utilizando, como chás, remédios caseiros e práticas de medicina tradicional (Brasil, 2020). Durante essa fase da anamnese, também se torna essencial investigar as crenças, as preferências, as preocupações e os comportamentos do paciente em relação à farmacoterapia. A aplicação de perguntas abertas, que não induzam a respostas específicas, permite a obtenção de informações valiosas e muitas vezes implícitas, como a falta de adesão ao tratamento, o uso inadequado de medicamentos ou a automedicação. Essa abordagem integrada proporciona um entendimento mais completo do contexto terapêutico do paciente.

f) Revisão de sistemas: o objetivo da revisão de sistemas é identificar problemas que não foram explicitamente mencionados pelo paciente. Essa abordagem é particularmente útil quando o paciente não relata espontaneamente suas queixas, exigindo a formulação de perguntas mais objetivas. As perguntas devem ser direcionadas à avaliação dos sistemas orgânicos de forma sistemática, abrangendo desde a cabeça até os pés. Exemplos incluem: “O senhor sente dor de cabeça?” e “A senhora tem alguma dificuldade para enxergar?”

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

2.5.12.3. O (objective/objetivo): anotam-se as informações aferidas do ponto de vista da observação do profissional da saúde e os dados procedentes do exame físico e dos exames laboratoriais. São aqueles dados que conseguimos coletar por meio de prescrição médica (medicamento, dose, posologia), realização da antropometria (peso, altura, circunferência abdominal), exames laboratoriais e laudos de exames (Brasil, 2020). Em conjunto com os dados subjetivos, darão subsídio para a realização da avaliação e formulação do plano de cuidados. Além disso, podem ser úteis para comparar o que foi relatado pelo paciente e o que está efetivamente no prontuário médico do paciente. Alguns elementos constituem os dados objetivos:

a) Problemas de saúde atuais: são as doenças diagnosticadas ou condições relatadas pelo paciente, o profissional que realizou o diagnóstico, o início ou tempo de diagnóstico e se a condição está ou não controlada. No PEC essas informações estão disponíveis na aba “lista de problemas”. O raciocínio clínico do farmacêutico deve ser capaz de reconhecer sinais ou sintomas que podem estar ou não associados às doenças diagnosticadas.

b) Tratamento atual: nesta etapa, o farmacêutico deve acessar os dados disponíveis na prescrição, incluindo medicamento, forma farmacêutica, concentração por unidade posológica, indicação, data de início de uso, via de administração, dose e posologia, e compará-los com as informações já coletadas durante a anamnese. Na Atenção Básica e em nível ambulatorial, uma estratégia eficaz que enriquece essa análise é solicitar que o paciente traga os medicamentos que utiliza para a consulta. Isso permite observar possíveis medicamentos em uso fora da prescrição e identificar problemas relacionados ao automanejo da farmacoterapia, como baixo letramento e dificuldades de acuidade visual.

c) Exames físico e laboratoriais: podem estar disponíveis tanto no prontuário físico ou eletrônico do paciente quanto em exames trazidos por ele. A Resolução n.º 585 do Conselho Federal de Farmácia, de 29 de agosto de 2013, incluiu como atribuição do farmacêutico no âmbito da

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atuação clínica “XI – Solicitar exames laboratoriais, no âmbito de sua competência profissional, com a finalidade de monitorar os resultados da farmacoterapia” e “XII – Avaliar resultados de exames clínico-laboratoriais do paciente, como instrumento para individualização da farmacoterapia” (CFF, 2013). Esses dados subsidiam várias decisões clínicas, pois permitem avaliar a efetividade e a segurança do tratamento, em todos os níveis de atenção, além de permitir realizar o acompanhamento farmacoterapêutico. De acordo com a disponibilidade de instrumentos técnicos como glicosímetro e esfigmomanômetro, o farmacêutico também pode realizar a aferição de parâmetros clínicos como glicemia capilar e pressão arterial, respectivamente, sendo úteis no âmbito tanto do acompanhamento farmacoterapêutico já citado quanto no rastreamento em saúde.

2.5.12.4. A (assesment/avaliação): é o juízo que o profissional da saúde estabelece à luz das queixas, dos achados e do raciocínio clínico. É o espaço das hipóteses, inferências e conclusões. Essa etapa vai além da simples identificação dos problemas relacionados à farmacoterapia (PRFs) e requer do farmacêutico uma visão holística do paciente. Isso permite observar fatores que podem influenciar, direta ou indiretamente, a saúde dele.

a) Avaliação dos determinantes sociais de saúde: Em 1946, a Organização Mundial da Saúde (OMS) introduziu um novo conceito de saúde, rompendo com o modelo biomédico predominante até então, que entendia a saúde como mera ausência de doença. O novo conceito define saúde como um “estado completo de bem-estar físico, mental e social”, incorporando uma visão multidimensional que coloca o indivíduo no centro do cuidado. Esse conceito considera fatores como cultura, estilo de vida, gênero, etnia, grau de inclusão social, idade, comportamentos relacionados à saúde, além das condições de trabalho e educação, reconhecendo que todos esses elementos influenciam, direta ou indiretamente, a saúde do indivíduo (Brasil, 2020).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

b) Avaliação dos sinais e sintomas, dos resultados antropométricos e dos exames laboratoriais e complementares Esta etapa possibilita a análise da "fotografia do paciente". Ao examinar sinais e sintomas, o farmacêutico pode correlacioná-los com o estado atual da doença, observando possíveis agudizações, indícios de falta de controle, reações adversas aos medicamentos ou novas queixas não relacionadas a condições previamente diagnosticadas (Brasil, 2020). Os sinais vitais – como pressão arterial, frequência cardíaca, temperatura e frequência respiratória – são dados essenciais a serem avaliados. Eles podem revelar, por exemplo, descontrole da pressão arterial em pacientes com hipertensão, sinais de hipoglicemia em pacientes que usam medicamentos e insulina.

c) Revisão da farmacoterapia: A revisão da farmacoterapia é uma avaliação técnica dos medicamentos em uso pelo paciente. Ela deve ser realizada sistematicamente em todas as consultas no âmbito do Cuidado Farmacêutico e em todos os níveis assistenciais (Brasil, 2020). É importante destacar que a revisão da farmacoterapia não pode ser realizada sem uma interface com todos os dados coletados. A avaliação da necessidade e da segurança dos medicamentos, bem como da adesão a eles, requer uma análise abrangente que considere o perfil do paciente, o histórico de uso de medicamentos, a história clínica, sinais e sintomas, além dos resultados de exames laboratoriais. A farmacoterapia é considerada ideal quando o paciente utiliza todos os medicamentos necessários, evita aqueles desnecessários, compreende e consegue cumprir o regime posológico, adere ao tratamento de forma ativa, apresenta a resposta esperada aos medicamentos, tem um regime posológico adequado para alcançar as metas terapêuticas e não desenvolve novos problemas de saúde nem agrava condições preexistentes (Brasil, 2020).

d) Identificação e classificação de PRFs: Durante a revisão da farmacoterapia e após a análise de todos os dados subjetivos e objetivos coletados, busca-se identificar os problemas, reais ou potenciais,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

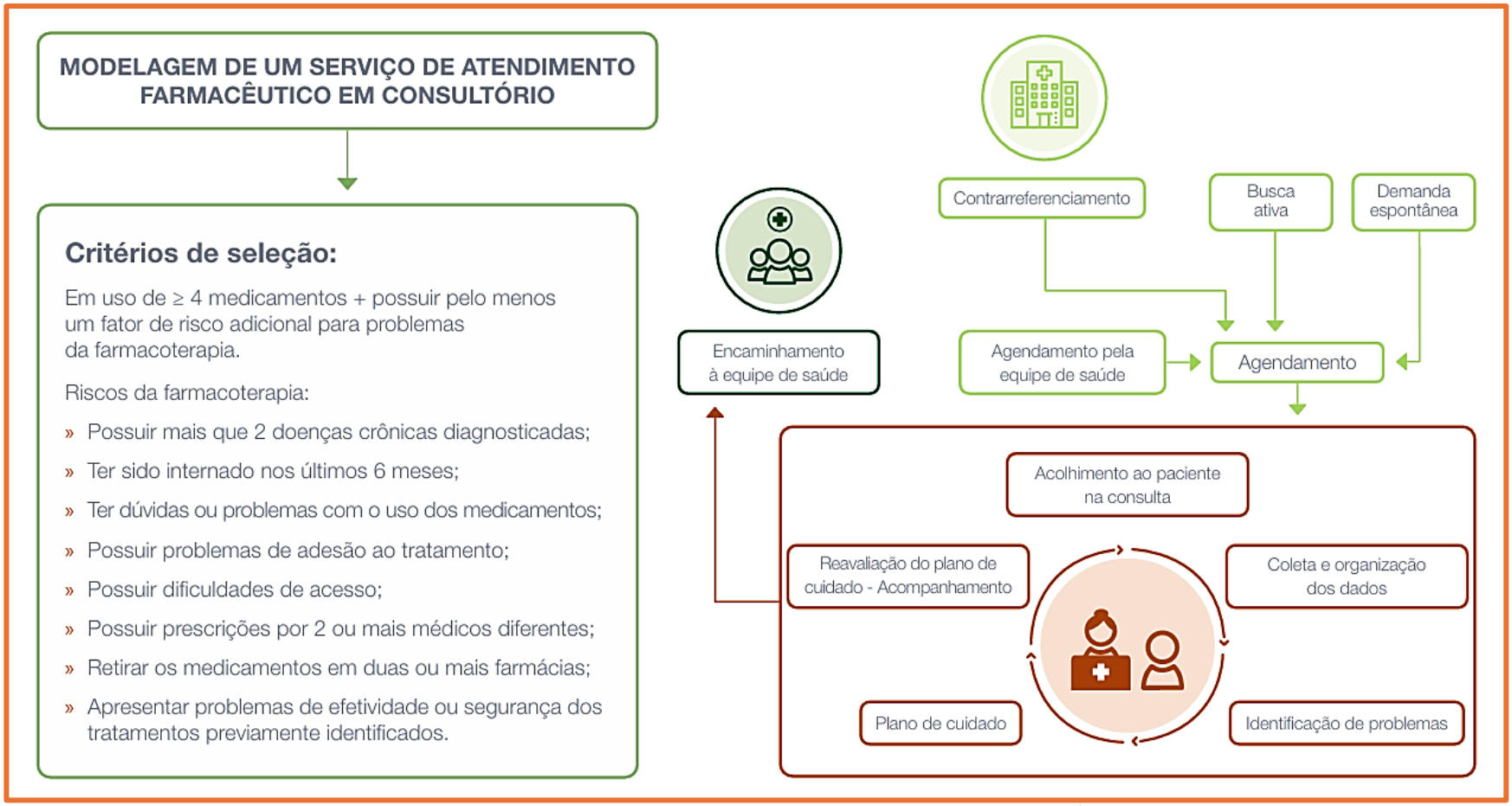
relacionados à farmacoterapia. Segundo Cipolle e colaboradores (2004), PRF pode ser definido como “qualquer evento indesejável apresentado pelo paciente que envolve ou suspeita-se que tenha sido causado pelo medicamento e que realmente ou possivelmente interfere em uma evolução desejada do paciente”. Neste material, adotaremos a classificação dos PRFs em quatro categorias: necessidade, efetividade, segurança e adesão, de acordo com documentos e materiais disponibilizados pelo Ministério da Saúde (Brasil, 2020, 2023).

2.5.12.5. P (plan/plano): é o item em que é registrada a conduta, seja solicitando exames, recomendando terapias farmacológicas e/ou não farmacológicas, aconselhamento e até a necessidade de encaminhamento a outro profissional ou serviço. É o espaço para afirmação da proposta terapêutica elaborada pelo farmacêutico.

a) Nesse processo de cuidado, é fundamental que o farmacêutico pense em objetivos e metas, que devem ser apropriados às necessidades e ao contexto do paciente. Esses objetivos e metas devem ser explicitados ao paciente e, sempre, fundamentados. É importante salientar que, em algumas situações, o uso de metas rígidas pode dificultar o cumprimento do plano.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: Método clínico: plano de cuidado, monitoramento e avaliação das metas estabelecidas.

FIGURA 31 – EXEMPLO DE UMA ILUSTRAÇÃO COMPILANDO DADOS DE MODELAGEM DE UM ATENDIMENTO FARMACÊUTICO EM CONSULTÓRIO

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

2.5.13. A tabela abaixo apresenta alguns dos códigos de procedimentos descritos no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos (SIGTAP) que podem ser utilizados no registro das atividades clínicas do farmacêutico, conforme a Portaria nº 1.918/2016, a qual é constantemente atualizada.

Atividade	Procedimento Correspondente no SIGTAP	Código
Consulta farmacêutica na Atenção Básica	Consulta de Profissionais de Nível Superior na Atenção Básica (Exceto Médico)	03.01.01.003-0
Consulta farmacêutica na Atenção Ambulatorial Especializada	Consulta de Profissionais de Nível Superior na Atenção Especializada (Exceto Médico)	03.01.01.004-8
Orientação farmacêutica individual / Acolhimento	Escuta inicial/Orientação (Acolhimento à demanda espontânea). Orientação individualizada que requer registro em prontuário.	03.01.04.007-1
Atendimento domiciliar	Consulta / Atendimento domiciliar. Utilizar somente na Atenção Básica. Mesmo com a presença de outros profissionais na visita, não pode ser lançada produção por dois ou mais profissionais.	03.01.01.013-7
Participação em Grupos na Atenção Básica	Atividade educativa/Orientação em grupo na Atenção Básica. Utilizar este código quando o farmacêutico for o responsável pela atividade do início ao fim. Não registrar se compartilhada quando grupo for conduzido com outros profissionais.	01.01.01.002-0
Participação em Grupos na Atenção Ambulatorial Especializada	Atividade educativa/Orientação em grupo na Atenção Especializada (RHC/CER/CAPS)	01.01.01.002-8

FIGURA 32 – EXEMPLO DE TABELA DE PROCEDIMENTOS SIGTAP

2.5.14. Com o objetivo de capacitar os profissionais para registro correto das atividades demonstradas acima, foram desenvolvidos documentos, como formulários de atendimento e POP's, conforme imagens abaixo.

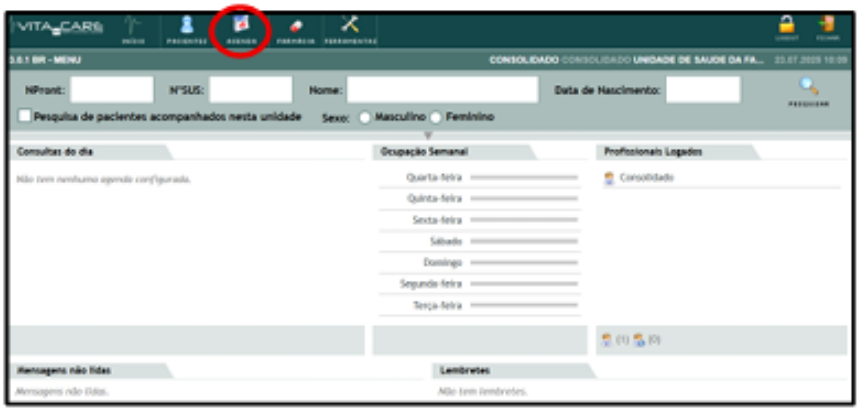
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

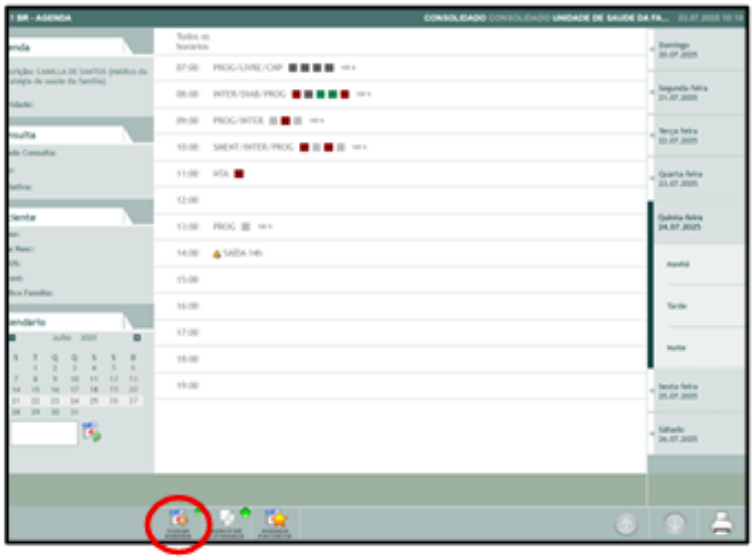
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE MEDICINA E PROJETOS ESPECIAIS - CEMPES

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Atividade: Agendamento Farmacêutico	**CODIFICAÇÃO**	**VERSÃO**	**PÁGINAS**
Responsável: Farmacêutico	**POP VITACARE 01**	**01**	**4**

1. **Clicar no ícone agenda.**





AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		07-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		07-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

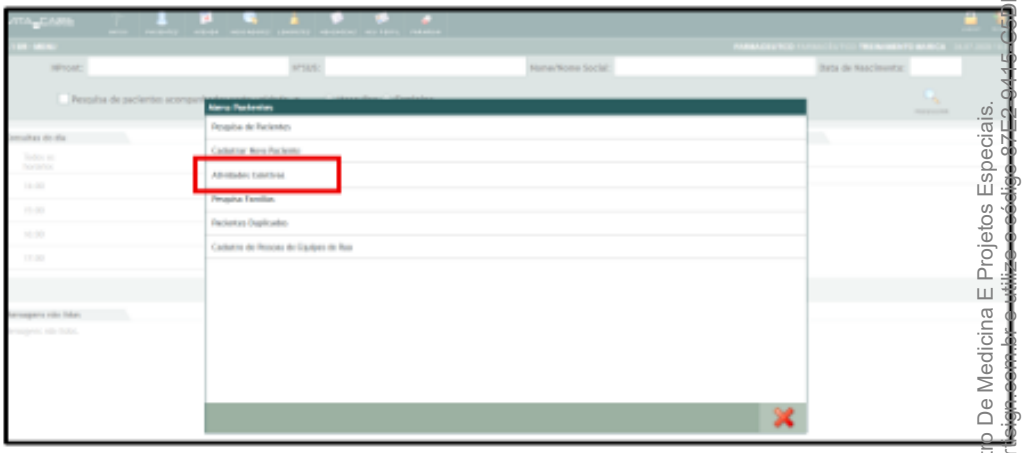
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Atividade: Evolução Farmacêutica	**CODIFICAÇÃO**	**VERSÃO**	**PÁGINAS**
Responsável: Farmacêutico	**POP VITACARE 01**	**01**	**7**

1. ATIVIDADE COLETIVA:

1.1. Clicar em paciente.

1.2.Selecionar Atividade Coletiva.



AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		07-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		07-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

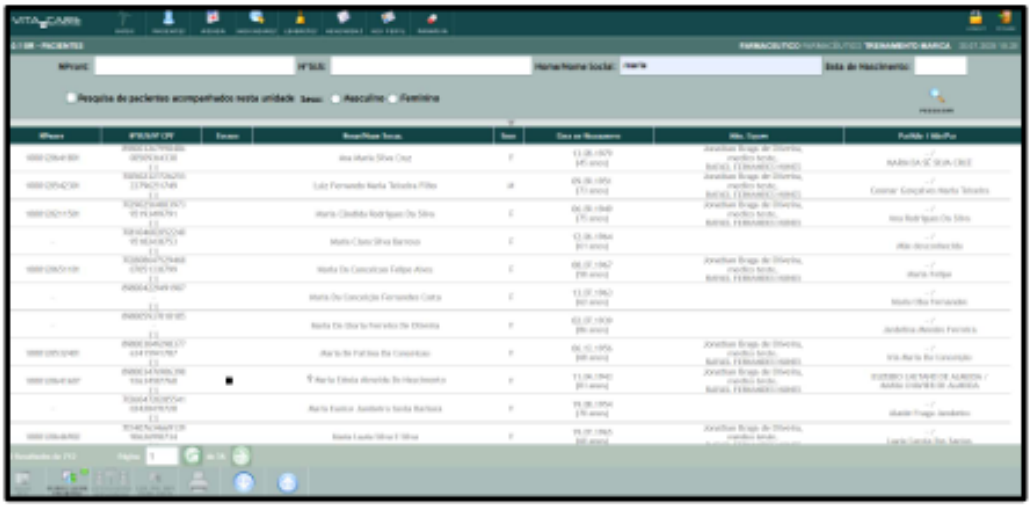
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE MEDICINA E PROJETOS ESPECIAIS - CEMPES

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Atividade: Consulta Farmacêutica	**CODIFICAÇÃO**	**VERSÃO**	**PÁGINAS**
Responsável: Farmacêutico	**POP VITACARE 03**	**01**	**13**

1. CONSULTA:

1.1. Clicar em paciente.

1.2. Pesquisar o paciente, no caso de não agendamento.



AÇÃO	RESPONSÁVEL	CARGO	ASSINATURA	DATA
Elaboração	Nathália Silva de Jesus	Coordenadora de Assistência Farmacêutica		07-2025
Revisão	Ariane Dias da Fonseca	Assessora Farmácia - CEMPES		07-2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FICHA DE AVALIAÇÃO

PERFIL DO PACIENTE				
UNIDADE DE SAÚDE:				DATA:
NOME DO PACIENTE:				
DATA DE NASCIMENTO: IDADE:			GÊNERO ( ) MASCULINO ( ) FEMININO	
PESO: ALTURA:				IMC:
EQUIPE:	MÉDICO:	ENFERMEIRO (A):	ACS:	TELEFONE:
COMORBIDADES: PÉ DIABÉTICO: FAZ ALGUMA ATIVIDADE FÍSISCA? ( ) SIM ( ) NÃO			EXAMES: HB GLICADA: PAS: PAD: GLICEMIA CAPILAR:	

FARMACOTERAPIA ATUAL:		
PRINCÍPIO ATIVO/CONCENTRAÇÃO	POSOLOGIA	USO CORRETO
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		

ASSINATURA DO PROFISSIONAL:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.4.9 Viabilidade de execução

4.4.10 Logística de Suprimentos e Rotina Administrativa

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi estabelecido pela Constituição Federal de 1988, tem como princípios doutrinários a universalidade, a equidade e a integralidade, e está organizado sob as diretrizes organizativas da descentralização, da regionalização-hierarquização, da resolubilidade, da participação da comunidade e da complementaridade do setor privado (Ministério da Saúde, 2014).

A Lei Orgânica da Saúde nº 8.080 de 1990, responsável por estabelecer diretrizes para a organização dos serviços de saúde, ratifica que o SUS abrange a execução de ações de assistência terapêutica, inclusive farmacêutica, assim como a formulação da política de medicamentos (Lei Federal nº 8080, 1990).

Assistência Farmacêutica (AF) trata de um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e ao seu uso racional. Este conjunto envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população (Resolução nº 338, 2004).

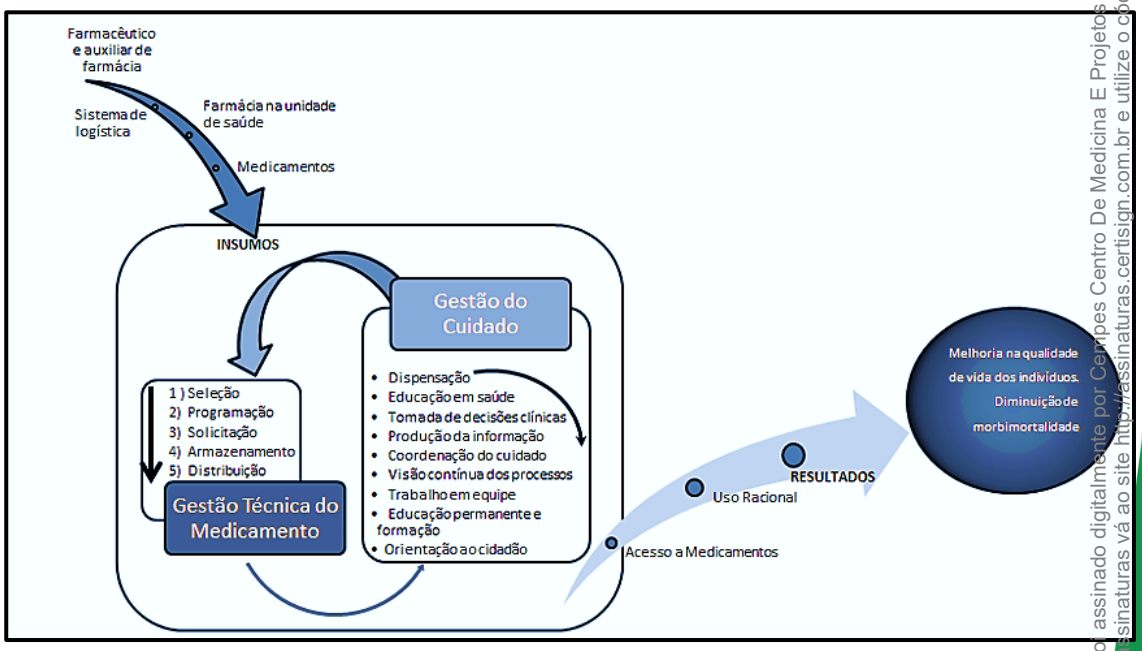
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fonte: Modificado a partir de Zuluaga, 2013

FIGURA 33 - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A organização da AF caracteriza-se como uma estratégia que procura superar a fragmentação entre seus componentes e a fragmentação mais ampla, ainda presente no SUS. Na Portaria nº 4.279/2010, a Assistência Farmacêutica é descrita como um dos elementos constituintes das Redes de Atenção à Saúde (RAS), enquanto sistema de apoio na estrutura operacional e assistencial (Portaria nº 4.279, 2010).



Fonte: PEREIRA, N, et al., 2015

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FIGURA 34 - SÍNTESE DO MODELO LÓGICO TEÓRICO DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

O CEMPES dispõe de uma Coordenação de Assistência Farmacêutica, responsável pela programação de compra, padrão de organização das farmácias e almoxarifados das unidades da rede básica e especializada, elaboração de documentos técnicos, como procedimentos operacionais, gestão de profissionais, educação em saúde e padronização das atividades clínicas dos profissionais farmacêuticos. Abaixo demonstramos algumas atividades realizadas pela coordenação de assistência farmacêutica.

O armazenamento, gestão de estoque e distribuição de medicamentos e insumos é realizado pela ZAMED em parceria com a Coordenação de Assistência Farmacêutica, empresa de logística que presta serviço à CEMPES. Todo processo de gestão de estoques é realizado por meio de sistema informatizado. Para implantação do sistema de logística, foram realizados 216 cadastros inicialmente, de responsáveis pela realização de pedidos, por meio do sistema de logística ZAMED. Cada unidade apresenta dois centros de custos (Almoxarifado e Farmácia), para a solicitação de itens, controle de estoque e dispensação.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

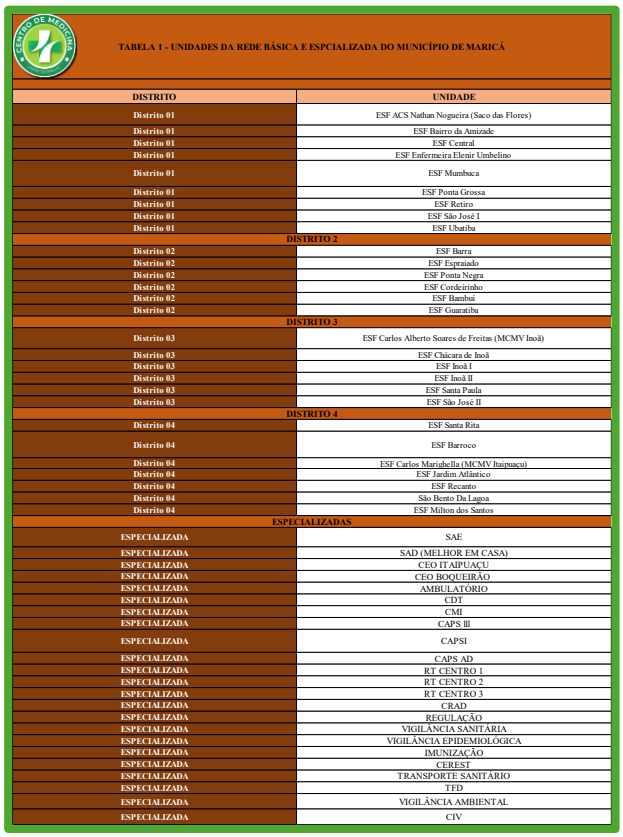


TABELA 1 - UNIDADES DA REDE BÁSICA E ESPCIALIZADA DO MUNICÍPIO DE MARICÁ

DISTRITO	UNIDADE
Distrito 01	ESF ACS Nathan Nogueira (Saco das Flores)
Distrito 01	ESF Bairro da Amizade
Distrito 01	ESF Central
Distrito 01	ESF Enfermeira Elenir Umbelino
Distrito 01	ESF Mumbuca
Distrito 01	ESF Ponta Grossa
Distrito 01	ESF Retiro
Distrito 01	ESF São José I
Distrito 01	ESF Ubatiba
DISTRITO 2	
Distrito 02	ESF Barra
Distrito 02	ESF Espraiado
Distrito 02	ESF Ponta Negra
Distrito 02	ESF Cordeirinho
Distrito 02	ESF Bambui
Distrito 02	ESF Guaratiba
DISTRITO 3	
Distrito 03	ESF Carlos Alberto Soares de Freitas (MCMV Inoã)
Distrito 03	ESF Chácara de Inoã
Distrito 03	ESF Inoã I
Distrito 03	ESF Inoã II
Distrito 03	ESF Santa Paula
Distrito 03	ESF São José II
DISTRITO 4	
Distrito 04	ESF Santa Rita
Distrito 04	ESF Barroco
Distrito 04	ESF Carlos Marighella (MCMV Itaipuaçu)
Distrito 04	ESF Jardim Atlântico
Distrito 04	ESF Recanto
Distrito 04	São Bento Da Lagoa
Distrito 04	ESF Milton dos Santos
ESPECIALIZADAS	
ESPECIALIZADA	SAE
ESPECIALIZADA	SAD (MELHOR EM CASA)
ESPECIALIZADA	CEO ITAIPUAÇU
ESPECIALIZADA	CEO BOQUEIRÃO
ESPECIALIZADA	AMBULATÓRIO
ESPECIALIZADA	CDT
ESPECIALIZADA	CMI
ESPECIALIZADA	CAPS III
ESPECIALIZADA	CAPSI
ESPECIALIZADA	CAPS AD
ESPECIALIZADA	RT CENTRO 1
ESPECIALIZADA	RT CENTRO 2
ESPECIALIZADA	RT CENTRO 3
ESPECIALIZADA	CRAD
ESPECIALIZADA	REGULAÇÃO
ESPECIALIZADA	VIGILÂNCIA SANITÁRIA
ESPECIALIZADA	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
ESPECIALIZADA	IMUNIZAÇÃO
ESPECIALIZADA	CEREST
ESPECIALIZADA	TRANSPORTE SANITÁRIO
ESPECIALIZADA	TFD
ESPECIALIZADA	VIGILÂNCIA AMBIENTAL
ESPECIALIZADA	CIV

FIGURA 35 -UNIDADES ATENDIDAS

Na gestão CEMPES foi instituído o uso de sistema para controle de estoque, visto que, anteriormente, não existia controle de estoque de materiais médicos e material de expediente, o que dificultava a programação de compra e levava a perdas e gastos excessivos. Foram criados centro de custos para farmácia e almoxarifado de cada unidade e realizadas capacitações com os responsáveis pelo controle de estoque nas unidades, contribuindo para adesão ao processo, conforme demonstrado nas figuras abaixo.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

CEMPES - CENTRO DE MEDICINA E PROJETOS ESPECIAIS MARICÁ
listagem_usuario
SETOR: FARMA HORUS CAPS III
DATA: 08/05/2025 10:34:03 - USUÁRIO: THAIZA SEABRA

SEQ	NOME	SETOR
1	ADMINISTRADOR	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA
2	ADRIANA MARCELA DE ALMEIDA FERREIRA DE AZEVEDO	ALMOXARIFADO USF PONTA NEGRA
3	ADRIANO DA COSTA FERREIRA	FARMÁCIA USF CARLOS MARIGHELLA
4	ALBA CRISTINA DE JESUS MATTA	FARMACIA USF NATHAN NOGUEIRA (SACO DAS FLORES)
5	ALESANDRO OLIVEIRA	CD SEROPEDICA
6	ALESSANDRA MARIA DO CARMO SILVA LIMA	FARMACIA ITAOCAIA VALEY
7	ALESSANDRA PATRICIA SILVA DE OLIVEIRA	FARMÁCIA USF PONTA GROSSA
8	ALEX SANDRO SANTANA CARDOSO	FARMÁCIA USF SANTA PAULA
9	ALINE BATISTA DA SILVA	SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (SAE)
10	ALINE DE QUEIROZ	CAPS III
11	ALMOXARIFADO CAPS AD	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA
12	ALMOXARIFADO CHACARA DE INOA	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA

FIGURA 36 – CADASTRO CENTRO DE CUSTO

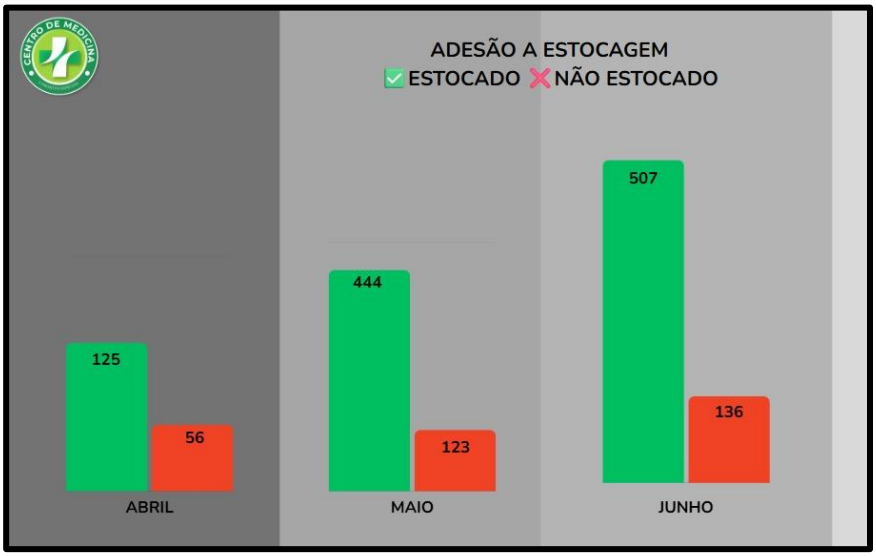


FIGURA 37 – RELATÓRIO DE ADESÃO AO SISTEMA

O CEMPES assumiu a administração da Rede Básica e Especializada em 28-02-25, a partir deste momento foram iniciados os procedimentos para levantamento de demanda e programação de compra de medicamentos, material médico e de expediente, distribuídos a essas unidades.

A primeira compra foi solicitada em **13-03-25,** devido a necessidade de levantamento de listas de padronização, dados de consumo e organização do processo logístico. Foi estimado um prazo **máximo de 30 dias** para a finalização de todo o processo, possibilitando transparência e vantajosidade para o município. Ressaltamos que **após um pouco mais de 60 dias de gestão do CEMPES**, levando em consideração todo tempos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

necessário para o processo de compra e logística de abastecimento, regularizamos a dispensação de medicamentos e insumos essenciais aos pacientes atendidos pelo município de Maricá.

Esclarecemos que a lista de medicamentos para a aquisição, fornecidos à Atenção Básica, foi seguida com base na REMUME atual do munícipio. Para aquisição de medicamentos e insumos específicos da atenção Especializada, seguimos as listas de itens já fornecidos por gestões anteriores, com o intuito de não interromper os atendimentos aos usuários. Contudo, esclarecemos que estamos buscando realizar também, a padronização desses itens.

Ressaltamos que após um pouco mais de 60 dias de gestão do CEMPES, levando em consideração todo tempos necessário para o processo de compra e logística de abastecimento, regularizamos a dispensação de medicamentos e insumos essenciais aos pacientes atendidos pelo município de Maricá. Conforme a regularização do abastecimento de cada item (Material e Medicamento), observamos uma redução das faltas nas unidades, o que possibilita o atendimento e cuidado integral do paciente. Abaixo apresentarei dois momentos que demonstraram claramente o relatado acima.

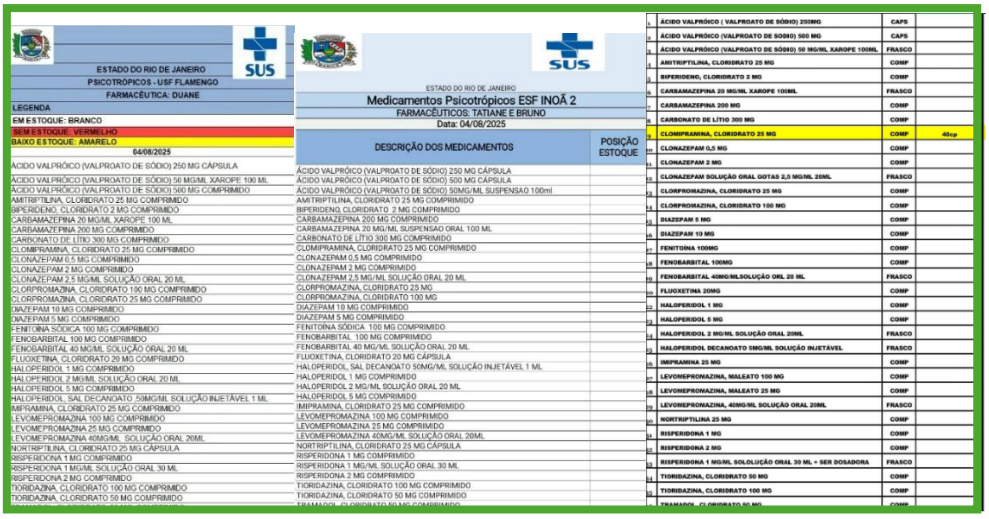
- **Os farmacêuticos disponibilizam diariamente imagens da planilha com estoques de medicamentos controlados, para facilitar a identificação visual do que unidade tem estoque. Tal estratégia foi adotada pela gestão anterior, devido as faltas, para facilitar o direcionamento do paciente para outra unidade, em caso de faltas na unidade de referência.**
- **Observamos com as imagens abaixo, que após as aquisições realizadas pela CEMPES os estoques de medicamentos controlados foram normalizados, possibilitando acesso qualificado aos pacientes.**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Imagens de Março 2025:

Imagens Julho 2025:



Com o objetivo de padronizar e qualificar o serviço prestado, diversas iniciativas e ações foram instituídas, como a criação da comissão de curativos com o intuito de padronizar as coberturas e insumos utilizados, ampliando o acesso, contribuindo para a segurança do paciente e evitando gastos desnecessários.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FIGURA 38 – ATA COMISSÃO DE CURATIVOS

Outra atividade de suma importância para os usuários do Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD), foi a padronização da entrega do material desses pacientes, pós alta do SAD. Após alta desses pacientes do programa, alguns permanecem em uso de insumos específicos, mesmo seguindo em acompanhamento na APS, com isso, a partir de prescrições, kits são montados por essa coordenação, para atendimento desses pacientes e entregues em sua unidade de referência.

ACOMPANHAMENTO/ MELHOR EM CASA .XLSX

Arquivo Editar Ver Inserir Formatar Dados Ferramentas Ajuda

Página inicial do Planilhas Google

A1:C1 | PACIENTES - PROGRAMA MELHOR EM CASA

	A	B	C
1	PACIENTES - PROGRAMA MELHOR EM CASA		
2	**PACIENTE:** RUTE MARIA DO NASCIMENTO PESSOA		
3	**DATA DE SOLICITAÇÃO**	9/16/2025	**MATERIAL** GEL PHMB 150G GAZE ESTÉRIL 7,5X7,5 COMPRESSA DE CAMPO OPERATÓRIO ATADURA DE ALGODÃO 15CM E 20CM ESPARADRAPO 10CMX 4,5CM PLACA DE ALGINATO DE CÁLCIO COM PRATA 10CMX10CM SPRAY BARREIRA CLORETO DE SÓDIO 500ML ÁCIDOS GRAXOS
4	**UNIDADE DE SAÚDE**	MCMV INOÃ	
5	**GESTOR DA UNIDADE**	PRISCILA	
6	**DATA DE ENVIO DO MATERIAL**	9/17/2025	
7	**PROFISSIONAL RESP. PELO RECEBIMENTO**	NATHALIA ADM	
8	**PACIENTE:** ELOÁ VITÓRIA SOUZA DOS SANTOS		

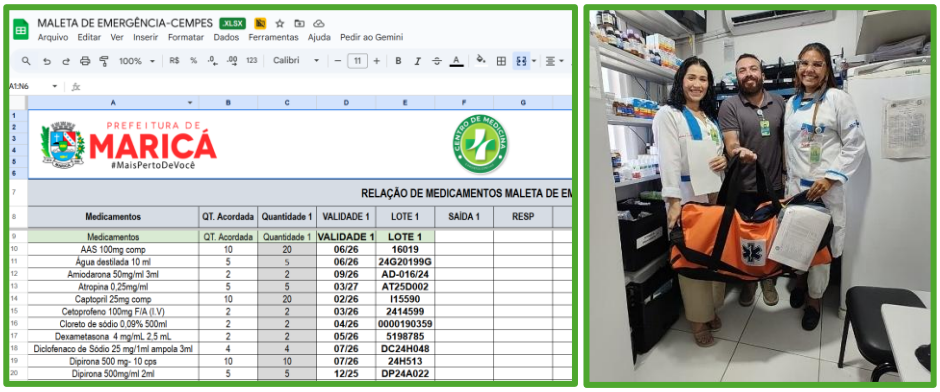
FIGURA 39 – ACOMPANHAMENTO PACIENTES SAD

A padronização de fluxo para coleta de resíduos e controle de medicamento nas emergências das unidades básicas contribuiu para

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atuação do farmacêutico de forma integrada e contínua com a equipe, além de assegurar a gestão eficaz de medicamentos e insumos. Nas figuras abaixo é possível observara a padronização realizada na atenção básica do município de Maricá.



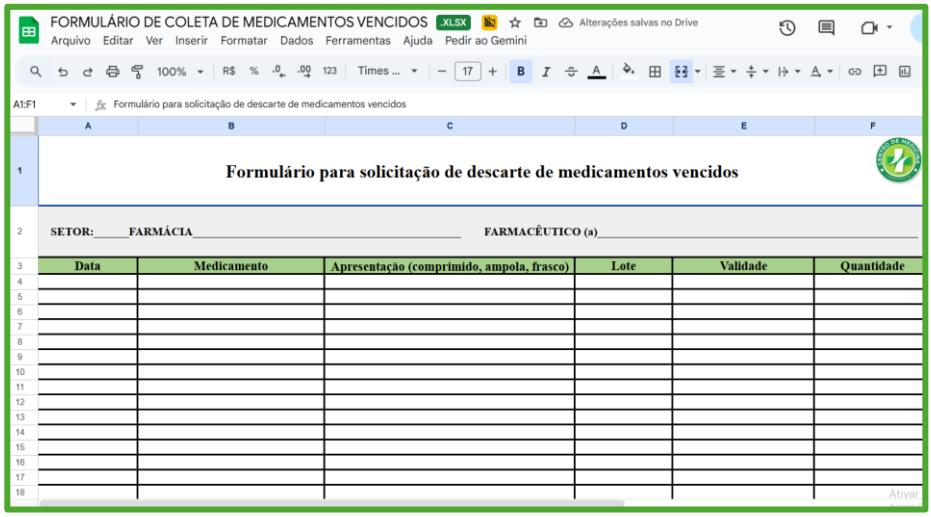
MALETA DE EMERGÊNCIA-CEMPES .XLSX

PREFEITURA DE MARICÁ #MaisPertoDeVocê

RELAÇÃO DE MEDICAMENTOS MALETA DE EM

Medicamentos	QT. Acordada	Quantidade 1	VALIDADE 1	LOTE 1	SAÍDA 1	RESP
Medicamentos	QT. Acordada	Quantidade 1	VALIDADE 1	LOTE 1		
AAS 100mg comp	10	20	06/26	16019		
Água destilada 10 ml	5	5	06/26	24G20199G		
Amiodarona 50mg/ml 3ml	2	2	09/26	AD-016/24		
Atropina 0,25mg/ml	5	5	03/27	AT25D002		
Captopril 25mg comp	10	20	02/26	I15590		
Cetoprofeno 100mg F/A (I V)	2	2	03/26	2414599		
Cloreto de sódio 0,09% 500ml	2	2	04/26	0000190359		
Dexametasona 4 mg/mL 2,5 mL	2	2	05/26	5198785		
Diclofenaco de Sódio 25 mg/1ml ampola 3ml	4	4	07/26	DC24H048		
Dipirona 500 mg- 10 cps	10	10	07/26	24H513		
Dipirona 500mg/ml 2ml	5	5	12/25	DP24A022		

FIGURA 40 – PADRONIZAÇÃO DA MALETA DE EMERGÊNCIA



FORMULÁRIO DE COLETA DE MEDICAMENTOS VENCIDOS .XLSX

Formulário para solicitação de descarte de medicamentos vencidos

SETOR:_____FARMÁCIA_____ FARMACÊUTICO (a)_____

Data	Medicamento	Apresentação (comprimido, ampola, frasco)	Lote	Validade	Quantidade

FIGURA 41 – FORMULÁRIO PARA COLETA DE MEDICAMENTOS VENCIDOS

O CEMPES realiza todo processo de regularização dos profissionais farmacêuticos junto ao conselho profissional da categoria. Abaixo demonstramos o trabalho realizado no município de Maricá, com regularização e registro de todos os profissionais farmacêuticos junto ao conselho regional de farmácia do Rio de Janeiro. Na imagem é, possível identificar as certidões de regularidade técnica das farmácias, obtidas junto ao CRF.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

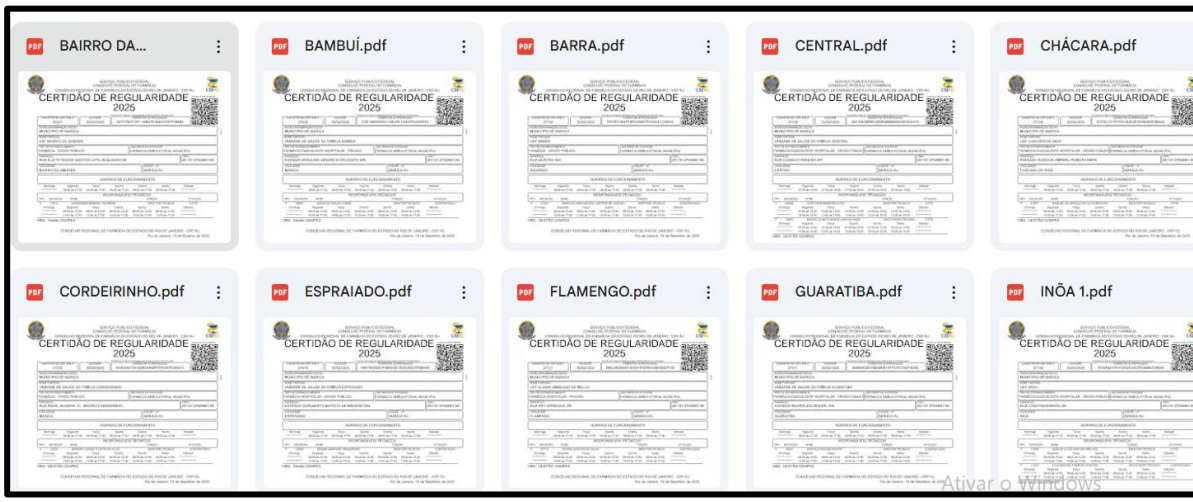


FIGURA 42 – CERTIDÕES DE REGULARIDADE

Na gestão atual, foi realizada reestruturação das farmácias e almoxarifados do município, com o objetivo de organizar o ambiente com fornecimento de mobiliário adequado, e melhorar o processo de trabalho.

FIGURA 43– UNIDADE ESPRAIADO E CORDEIRINHO

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FIGURA 44– FARMÁCIA CAPS 3

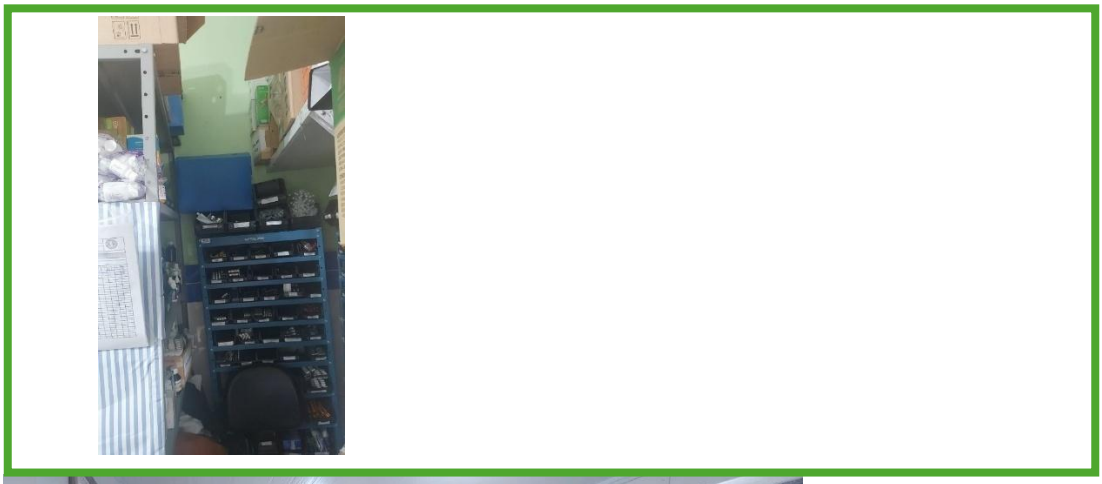


FIGURA 45 – ANTES E DEPOIS FARMÁCIA CHÁCARA DE INOÃ

O acesso a medicamentos seria uma das dimensões do direito à saúde, pois esse é mais amplo, e deve incluir, também, estratégias para a promoção da saúde, além da atuação nos condicionantes sociais e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

econômicos da saúde, não se limitando, portanto, a uma ação curativa (Brasil, 1990). Cabe ressaltar que, a promoção do acesso a medicamentos deve ser qualificada. Garantir o acesso não significa prover todo e qualquer produto disponível no mercado, tanto devido às distorções que o mesmo apresenta, como porque esses produtos não são inócuos. Seu uso apresenta benefícios, assim como pode causar danos à saúde dos indivíduos (Figueiredo, de et al., 2006).

Por disponibilidade, entende-se, em termos pragmáticos de pesquisa de acesso a medicamentos, como a existência do produto nos pontos de dispensação de medicamentos. O acesso, de fato, é entendido por um conjunto de 20 dimensões, sendo um deles a disponibilidade. Portanto, ampliando a disponibilidade de medicamentos nos estoques das farmácias, ampliamos também o acesso, e com isso, pacientes que deixaram de ir as unidades para retirada de seus medicamentos, começam a retornar o que reforça o vínculo do paciente com a unidade de saúde. Na planilha abaixo, demonstramos o aumento da dispensação nas farmácias das unidades devido a um aumento no consumo, ao longo dos meses de 2025, o que demonstra a recuperação da confiança do paciente com a unidade e o serviço público do município.

TABELA 1 - EVOLUÇÃO DE DISPENSAÇÃO POR UNIDADES DA REDE BÁSICA DE SAÚDE

Setor	Mar/25	Mai/25	Jun/25	Jul/25	Ago/25	Set/25	Out/25	Nov/25	Dez/25	TOTAL	Porcentagem de Crescimento de atendimentos
ARMACIA CAPS III	11	01	06	00	39	19	90	39	73	078	**43%**
ARMACIA ITAOCAIA VALEY	15	49	60	68	34	51	28	51	21	577	**59%**
ARMACIA USF BAMBUÍ	88	05	301	407	460	768	573	610	402	2114	**51%**
ARMACIA USF BARRA	28	26	37	67	64	80	36	83	65	186	**65%**
ARMACIA USF	29	729	875	225	345	956	915	459	141	9574	**57%**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

JARDIM ATLÃNTICO											
ARMACIA USF NATHAN NOGUEIRA (SACO DAS FLORES)	10	17	01	64	076	60	10	87	36	761	**83%**
ARMACIA USF UBATIBA	73	09	63	07	10	69	94	09	39	073	**68%**
ARMÁCIA SÃO BENTO			95	020	143	433	447	465	364	467	**100 %**
ARMÁCIA USF BAIRRO DA AMIZADE	48	07	17	39	29	74	37	57	02	010	**71%**
ARMÁCIA USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS	61	81	57	60	86	97	11	05	13	771	**63%**
ARMÁCIA USF CARLOS MARIGHELLA	28	56	94	035	118	215	187	185	055	873	**69%**
ARMÁCIA USF CENTRAL	304	999	819	486	422	029	488	062	722	2331	**51%**
ARMÁCIA USF CHÁCARA DE INOÃ	84	25	00	76	84	33	15	04	44	965	**66%**
ARMÁCIA USF ELENIR UMBELINO DE MELLO	98	44	095	160	257	361	553	274	379	0521	**64%**
ARMÁCIA USF ESPRAIADO	92	36	66	50	39	81	08	95	74	941	**67%**
ARMÁCIA USF GUARATIBA	17	56	41	50	31	89	73	16	13	586	**70%**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

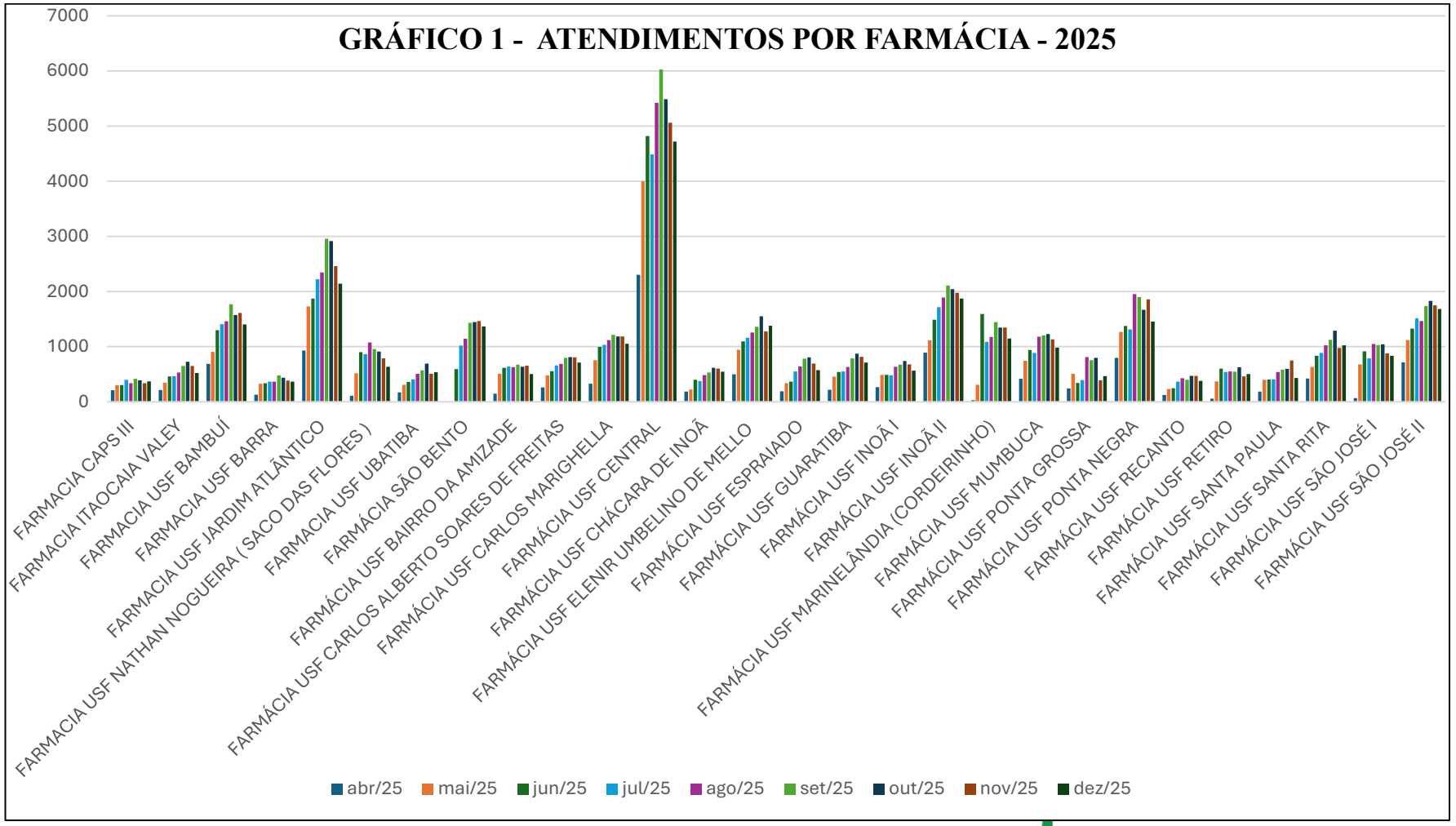
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ARMÁCIA USF INOÃ I	65	91	90	80	36	73	40	77	65	017	**53%**
ARMÁCIA USF INOÃ II	91	117	489	715	891	109	045	977	871	5105	**52%**
ARMÁCIA USF MARINELÂNDIA (CORDEIRINHO)	9	11	593	085	175	448	347	346	147	481	**97%**
ARMÁCIA USF MUMBUCA	16	43	38	86	183	205	229	132	82	714	**58%**
ARMÁCIA USF PONTA GROSSA	41	06	43	95	10	57	99	88	64	703	**48%**
ARMÁCIA USF PONTA NEGRA	99	267	376	313	952	899	667	859	457	3589	**45%**
ARMÁCIA USF RECANTO	23	34	50	65	30	97	72	69	79	119	**68%**
ARMÁCIA USF RETIRO	8	73	04	41	51	47	27	59	03	263	**88%**
ARMÁCIA USF SANTA PAULA	86	97	03	10	40	86	00	50	32	304	**57%**
ARMÁCIA USF SANTA RITA	21	33	35	86	024	124	290	79	023	215	**59%**
ARMÁCIA USF SÃO JOSÉ I	7	80	16	87	049	030	046	79	34	288	**92%**
ARMÁCIA USF SÃO JOSÉ II	15	120	328	512	466	737	832	751	685	3146	**58%**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

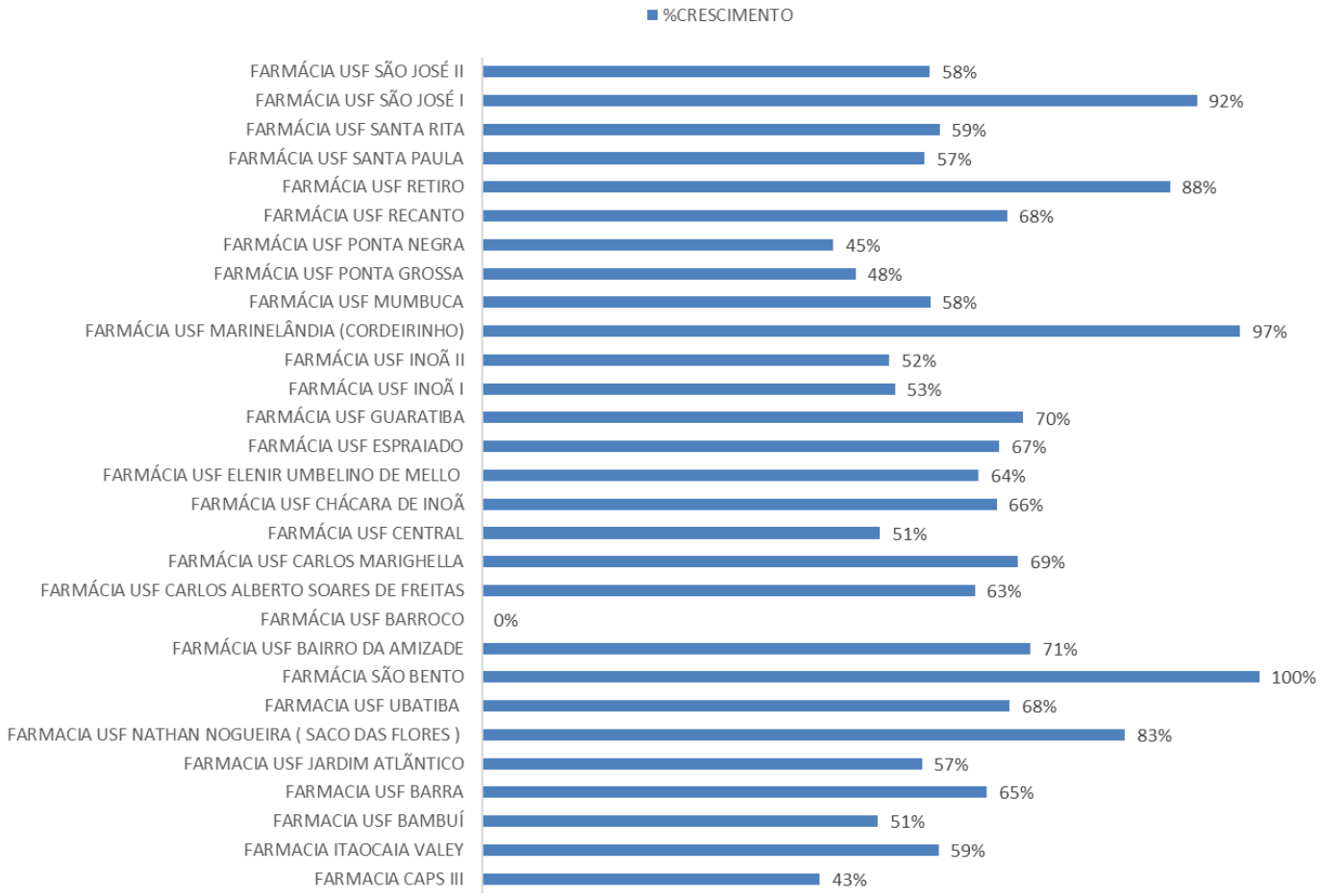


FONTE: ZAMED

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

GRÁFICO 2 - PORCENTAGEM DE CRESCIMENTO DOS ATENDIMENTOS POR FARMÁCIA - 2025



FONTE: ZAMED

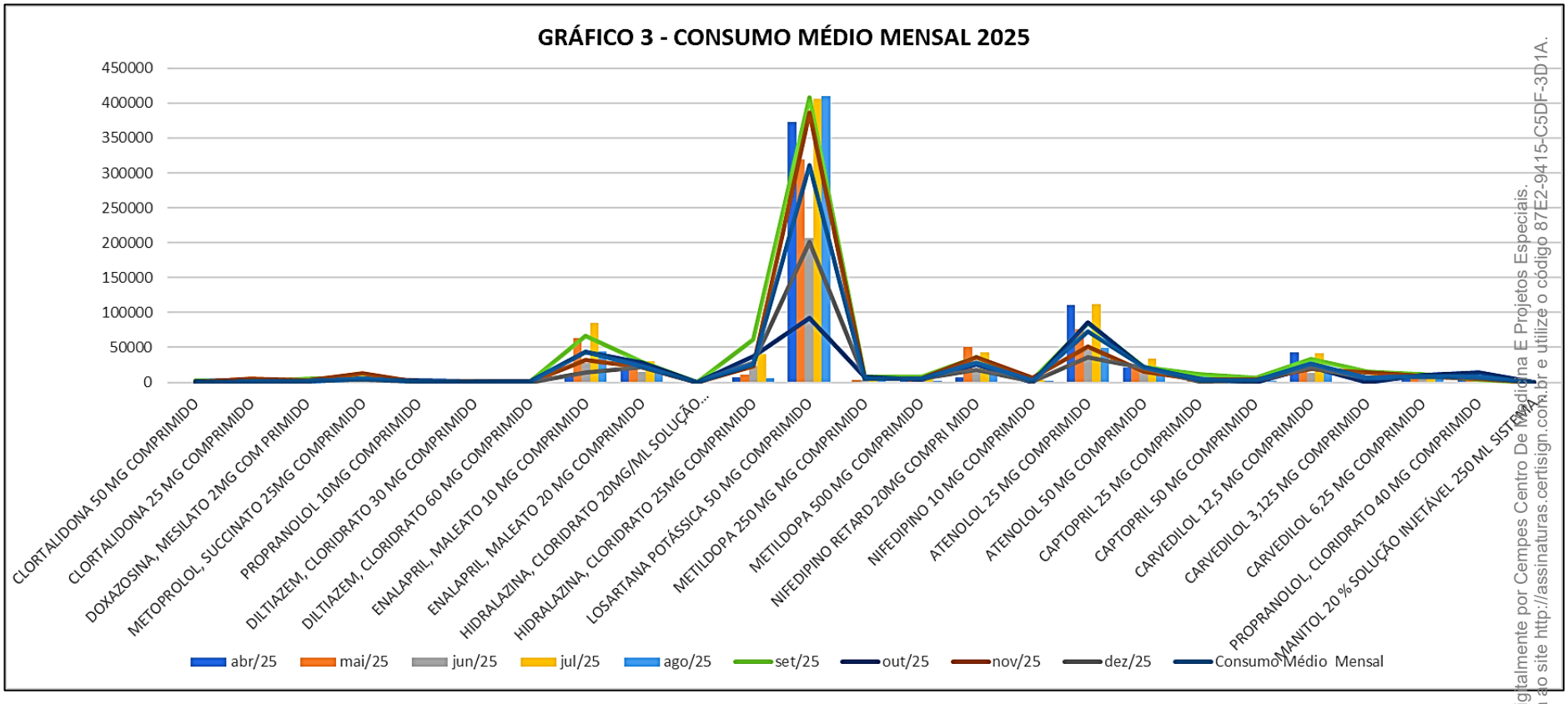
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Os gráficos 1 e 2, demonstram um aumento significativo dos atendimentos das farmácias das unidades básicas de saúde, de abril à dezembro de 2025, levando em consideração início da gestão CEMPES (28/02/25) e o período de planejamento do abastecimento completo das unidades, com medicamentos. Podemos observar, que todas as unidades tiveram um aumento significativo dos atendimentos. Tal aumento também pode ser justificado pelo crescimento populacional e demanda de pacientes de outros municípios, com problemas no abastecimento de medicamentos. A unidade de São Bento teve um aumento de 100%, pois foi inaugurada recentemente.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



FONTE: ZAMED

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O gráfico 3, demonstra o crescimento do consumo médio mensal dos medicamentos citados. **Tal fato corrobora com o retorno dos pacientes para as unidades básicas de saúde, o que demonstra ampliação do acesso e retorno da confiança entre os usuários e os serviços de saúde prestados, de acordo com que o abastecimento dos itens foi normalizado.**

4.4.11 Atividade Clínica Assistencial

A atividade assistencial praticada nos pontos de atenção inclui os serviços clínicos providos por farmacêuticos, que podem ser ofertados ao usuário de forma individual e/ou em atendimentos compartilhados com outros membros da equipe de Saúde. Contempla a oferta de serviços clínicos farmacêuticos, centrados no usuário, voltados para a prevenção, identificação e resolução de problemas relacionados à farmacoterapia, que podem se dar através das consultas farmacêuticas, com vistas ao alcance de melhores resultados em saúde (Cuidado Farmacêutico, 2023).

Com o objetivo de estimular as atividades clínicas do profissional farmacêutico, esta coordenação, com o apoio do CETDES, vem realizou diversas capacitações ao longo do ano de 2025, além de materiais que contribuam com essa prática. Atividades como: atividade coletiva, consulta farmacêutica, atendimento domiciliar e dispensação orientada. Todas com registro das atividades em prontuário eletrônico.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

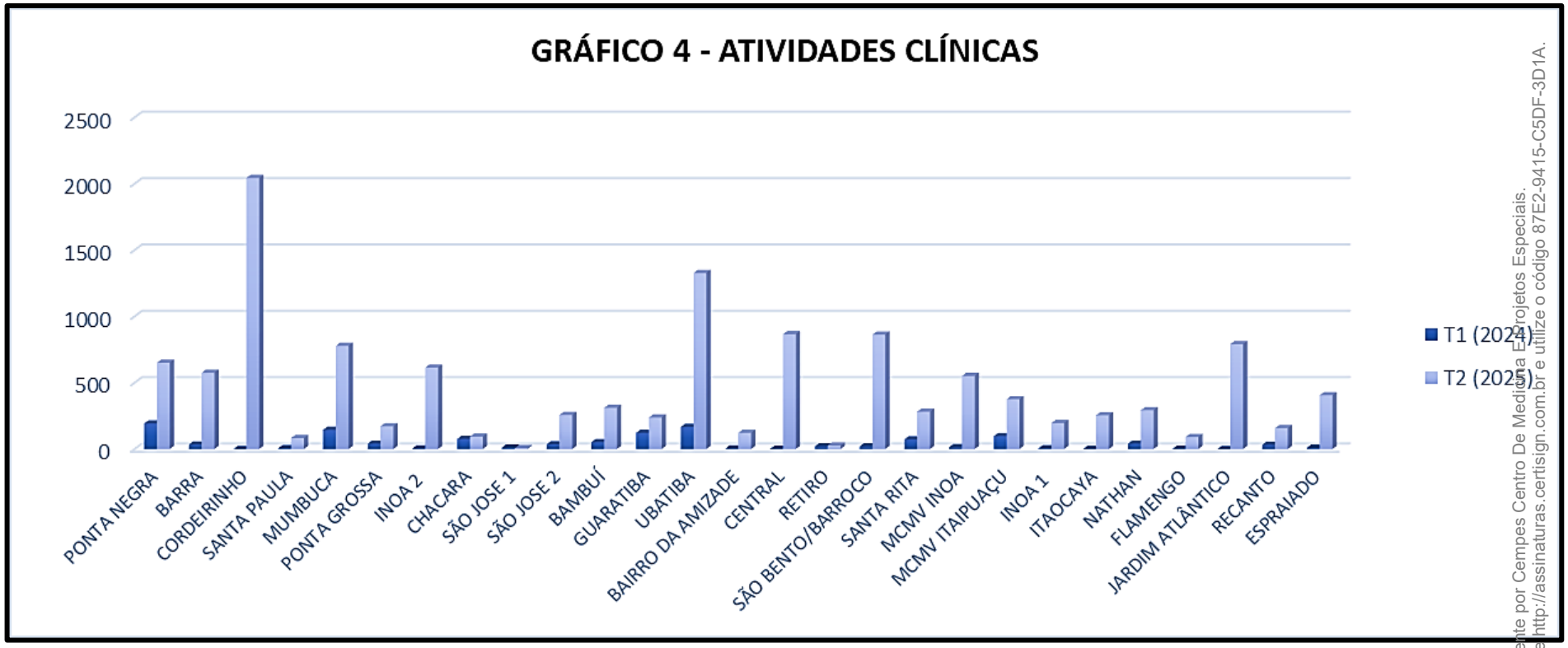
TABELA 2 - EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES ASSISTENCIAS

FARMÁCIAS	T1 (2024)	T2 (2025)	Porcentagem de Crescimento das atividades assistenciais
PONTA NEGRA	193	651	70%
BARRA	34	575	94%
CORDEIRINHO	0	2044	100%
SANTA PAULA	7	83	92%
MUMBUCA	145	778	81%
PONTA GROSSA	41	172	76%
INOA 2	5	614	99%
CHACARA	76	94	19%
SÃO JOSE 1	12	7	-71%
SÃO JOSE 2	36	257	86%
BAMBUÍ	52	311	83%
GUARATIBA	122	238	49%
UBATIBA	167	1327	87%
BAIRRO DA AMIZADE	5	122	96%
CENTRAL	2	866	100%
RETIRO	21	27	22%
SÃO BENTO/BARROCO	21	863	98%
SANTA RITA	73	282	74%
MCMV INOA	14	551	97%
MCMV ITAIPUAÇU	98	376	74%
INOA 1	6	196	97%
ITAOCAYA	1	255	100%
NATHAN	41	293	86%
FLAMENGO	3	91	97%
JARDIM ATLÂNTICO	0	791	100%
RECANTO	32	158	80%
ESPRAIADO	10	406	98%

FONTE: VITACARE

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

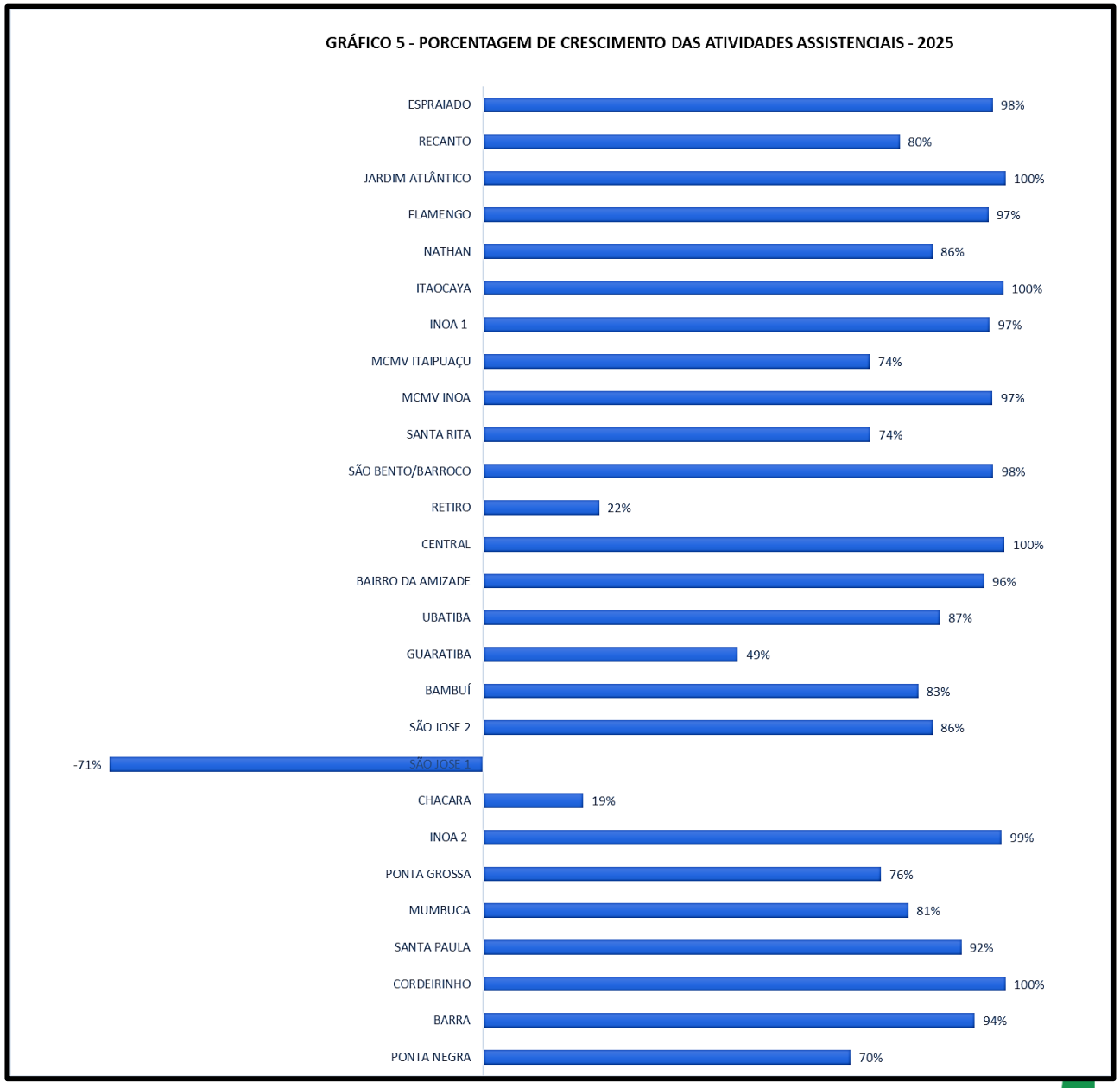
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



FONTE: VITACARE

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



FONTE: VITACARE

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A tabela 2 e os gráficos 4 e 5 demonstram o quantitativo de atividades clínicas registradas no ***Vitacare*** e realizadas pelos profissionais farmacêuticos em dois momentos, T1 que representa o ano de 2024 e T2, 2025. Observamos um crescimento importante das atividades realizadas no ano de 2025, demonstrando a importância da capacitação e incentivo para o desenvolvimento de tais ações. As unidades de Jardim Atlântico e Central inicialmente não realizavam nenhum tipo de atividade, devido ao número insuficiente de funcionários e espaço inapropriado para a realização das atividades. Com a gestão CEMPES foi possível melhorar essas variáveis, com ampliação de algumas farmácias e contratação de colaboradores, contribuindo para a evolução destacada.

Com a publicação dos novos indicadores da APS, padronizados pelo ministério da saúde, foi observada a necessidade de capacitações que estimulassem o desenvolvimento clínicos dos profissionais farmacêuticos, para alcance das metas previstas.

TABELA 3 – ATIVIDADES SEGUNDO SIGTAP *(VITACARE)*

PROCEDIMENTOS
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (EXCETO MÉDICO)
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)
VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR
MEDIDA DE PESO
MEDIDA ALTURA
GLICEMIA CAPILAR
AFERIÇÃO DE PA
ESCUTA INICIAL / ORIENTAÇÃO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONT NEA)
AVALIAÇÃO ANTOPROMÉTRICA
EXAME DO PÉ DIABÉTICO
CONSULTA PARA AVALIAÇÃO CLÍNICA DO FUMANTE
ÕES DE ARTICULAÇÃO DE REDES INTRA E INTERSETORIA
ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FONTE: VITACARE

A tabela 3, acima, demonstra o aumento do desenvolvimento de atividades que integram os novos indicadores da APS, pelo profissional farmacêutico, conforme registro extraídos do sistema de prontuário eletrônico *Vitacare*.

Quando observamos as atividades assistenciais realizadas pelo profissional farmacêutico, levando em consideração os procedimentos registrados pela unidade, que fazem parte das variáveis do indicador de acompanhamento de pacientes diabéticos, percebemos que tais ações contribuíram para o alcance das metas previstas. Na tabela 5, observamos um aumento de 127 registros de avaliação de pé diabético, realizados pela equipe de enfermagem na unidade, entre o primeiro e terceiro trimestre. Quando observamos o mesmo procedimento, no CBO farmacêutico, entre os mesmos períodos, identificamos que o aumento da realização do procedimento no terceiro trimestre, teve contribuição das atividades clínicas realizadas por esse profissional, representando 6%. Conseguimos observar tal fato nas tabelas 4 e 5 abaixo.

TABELA 4 – VARIÁVEIS DO INDICADOR DE DIABETES

C - Ter pelo menos dois registros de pressão arterial com código SIGTAP 03.01.10.003-9, aferidos e registrados em dias diferentes, durante os 12 meses que antecedem a data final do período em análise. (VAR3 G06_C 2023.0)
D - Ter pelo menos um registro de resultado de Hemoglobina A1C com código SIGTAP 02.02.01.050-3, realizado durante os 12 meses que antecedem a data final do período em análise. (VAR3 G06_D 2023.0)
G - Ter ao menos uma avaliação dos pés registrada durante os 12 meses que antecedem a data final do período em análise. (VAR3 G06_G 2023.0)

FONTE: VITACARE

TABELA 5 – ATIVIDADES SEGUNDO SIGTAP *(VITACARE)*

		1 TRIMESTRE	2 TRIMESTRE	3 TRIMESTRE			1 TRIMESTRE	2 TRIMESTRE	3 TRIMESTRE	4 TRIMESTRE	
UNIDADE DE SAUDE DA FAMÍLIA BARRA UNIDADE	C	102	106	165	PROFISSIONAL FARMACÊUTICO		0	7	**32**		
	D	83	82	161			0	0	0		
	G	**78**	**65**	**205**	**127**		0	0	**8**		**6%**

FONTE: VITACARE

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Considerando a RAS, torna-se estratégico e oportuno promover a adequação dos serviços de Assistência Farmacêutica, nessa nova concepção da AF, por intermédio de seus diferentes componentes, a saber: Os serviços de abastecimento (Sistema de Apoio), que articulam um conjunto de ações, com a finalidade de disponibilizar o medicamento certo, para o usuário certo, no momento que ele precisa, com regularidade, suficiência e qualidade. Os serviços de Clínica Farmacêutica (Ponto de Atenção), ofertados nos pontos de atenção à saúde, com a finalidade de propiciar o uso racional dos medicamentos de forma integrada, contínua, segura e efetiva para o indivíduo, a família e a comunidade, minimiza os agravos em saúde e contribui para redução da demanda das unidades. (Ministério da Saúde, 2010).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO PARA ENTREGADE MEDICAMENTO EM CASA ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.5 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO PARA ENTREGADE MEDICAMENTO EM CASA ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA

4.5.1 Introdução:

Considerando a LEI Nº 3.254, DE 01 DE DEZEMBRO DE 2022, que dispõe sobre a criação do PROGRAMA MEDICAMENTO EM CASA. O POVO DO MUNICÍPIO DE MARICÁ.

Considerando o Art. 1º, que institui o "O PROGRAMA MEDICAMENTO EM CASA", no município de Maricá/RJ, com a finalidade encaminhar os medicamentos diretamente para as residências das pessoas idosas, com deficiência ou mobilidade reduzida, das pessoas portadoras de doenças crônicas, usuárias da rede municipal de saúde.

Considerando os requisitos para ser beneficiário do programa:

I – Possuir residência no município de Maricá/RJ;

II – Possuir cadastramento junto a Secretaria Municipal de Saúde do município de Maricá/RJ;

III – ser idoso, apresentar algum tipo de deficiência, mobilidade reduzida ou ser portadora de doenças crônicas.

Segundo a lei publicada, a responsabilidade pela entrega dos medicamentos fica a cargo do Poder Executivo, devendo ser realizada na residência do beneficiário e em caso de impossibilidade de acesso ao local, em outro endereço pelo beneficiário indicado. As entregas deverão ocorrer de forma mensal, proporcional a quantidade receitada, para que não ocorra interrupções no tratamento. Somente ocorrerá os envios para aqueles que estiverem cadastrados no programa, devendo o cadastro ser atualizado anualmente, com a finalidade de comprovar a identidade do recebedor, o endereçamento e a necessidade do beneficiário.

4.5.2 Projetos em outros municípios:

Diversos munícipios adotaram o Programa Medicamento em Casa, com o objetivo de facilitar o acesso a medicamentos aos usuários. O principal objetivo do programa é promover o uso racional de medicamentos e a adesão ao tratamento.

O acesso a medicamentos seria uma das dimensões do direito à saúde, pois esse é mais amplo, e deve incluir, também, estratégias para a promoção da saúde, além da

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atuação nos condicionantes sociais e econômicos da saúde, não se limitando, portanto, a uma ação curativa (Brasil, 1990). Cabe ressaltar que, a promoção do acesso a medicamentos deve ser qualificada. Garantir o acesso não significa prover todo e qualquer produto disponível no mercado, tanto devido às distorções que o mesmo apresenta, como porque esses produtos não são inócuos. Seu uso apresenta benefícios, assim como pode causar danos à saúde dos indivíduos (Figueiredo, de et al., 2006).

Por disponibilidade, entende-se, em termos pragmáticos de pesquisa de acesso a medicamentos, como a existência do produto nos pontos de dispensação de medicamentos. O acesso, de fato, é entendido por um conjunto de 20 dimensões, sendo um deles, a localização territorial e o acesso da unidade dispensadora. Portanto, disponibilizando o medicamento ao usuário com dificuldades de locomoção até sua unidade de referência, ampliamos também o acesso aos medicamentos, e com isso, promovemos adesão, uso racional e melhora na qualidade de vida do usuário. Na tabela 1 e nas figuras abaixo, demonstramos exemplos de munícipios que adotaram o programa.

TABELA 1 – PROJETOS SIMILARES

NOME PREFEITURA	Prefeitura de Saquarema	Prefeitura de São Caetano do sul	Prefeitura de Mogi das Cruzes	Prefeitura de Magé	Prefeitura de Poços de caldas	Prefeitura de Ourinhos	Prefeitura de Marilia	Prefeitura de Boraceia
POPULAÇÃO	--	6000 Pacientes	--	2303 Pacientes	--	58 Pacientes Acamados	2.000 Pacientes	90 Pacientes
TIPO DE MEDICAMENTO	Diabetes e Hipertensão	Diabetes e Hipertensão	Diabetes e Hipertensão	Diabetes e Hipertensão	Diabetes e Hipertensão	Diabetes e Hipertensão	Diabetes e Hipertensão	Diabetes e Hipertensão Fraldas Geriatricas Fitas Reagentes.
ENTREGA	Motocicletas, carros e agentes de saude	Motocicletas	--	--	Carros	--	Carros	--

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FIGURA 1 – REMÉDIO EM CASA BOACEIA

FIGURA 2 – REMÉDIO EM CASA OURINHOS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FIGURA 3 - REMÉDIO EM CASA MARÍLIA

4.5.3 Programa medicamento em casa – maricá:

No município de Maricá, o programa foi denominado Medicamento em casa e terá a finalidade encaminhar todos os medicamentos diretamente para as residências das pessoas idosas, com deficiência ou mobilidade reduzida, portadoras de doenças crônicas (Hipertensão e Diabetes), usuárias da rede municipal de saúde.

4.5.3.1. Procedimentos:

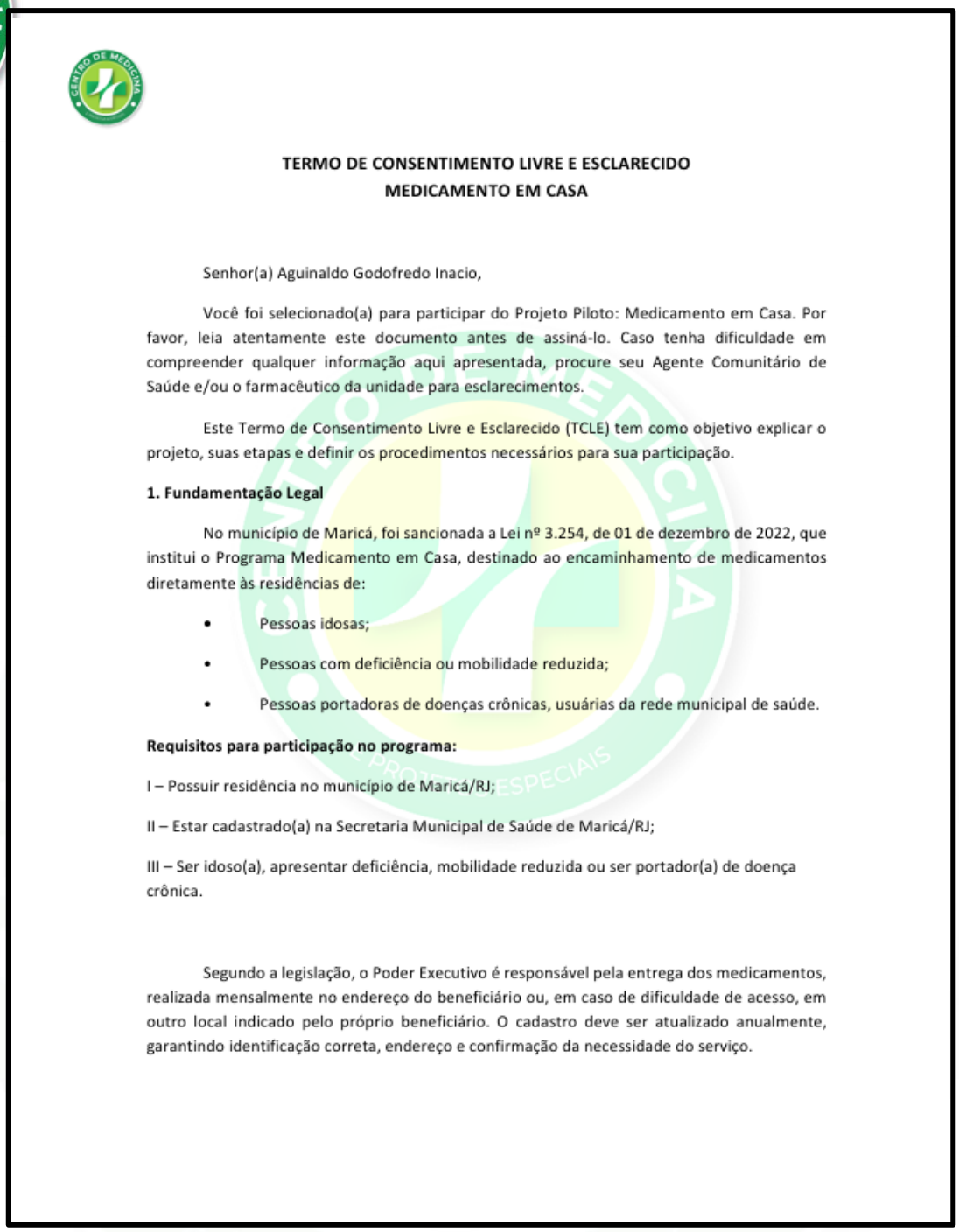
A entrega do medicamento será mensal, pela ZAMED logística, com base na prescrição atualizada a cada 6 meses (medicamentos para tratamento de doenças crônicas), ou sempre que for atualizada, quando se tratar de outros medicamentos e de acordo com as normativas vigentes.

Serão elaborados romaneios de solicitação individuais pelo profissional farmacêutico, de acordo com a prescrição atualizada.

No ato da primeira entrega, o paciente ou responsável deverá assinar um termo de consentimento, que informará sobre o projeto e os dados de dois contatos opcionais, informados pelo paciente, para recebimento do medicamento, em caso de ausência do mesmo no dia da entrega.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
MEDICAMENTO EM CASA

Senhor(a) Aguinaldo Godofredo Inacio,

Você foi selecionado(a) para participar do Projeto Piloto: Medicamento em Casa. Por favor, leia atentamente este documento antes de assiná-lo. Caso tenha dificuldade em compreender qualquer informação aqui apresentada, procure seu Agente Comunitário de Saúde e/ou o farmacêutico da unidade para esclarecimentos.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) tem como objetivo explicar o projeto, suas etapas e definir os procedimentos necessários para sua participação.

1. Fundamentação Legal

No município de Maricá, foi sancionada a Lei nº 3.254, de 01 de dezembro de 2022, que institui o Programa Medicamento em Casa, destinado ao encaminhamento de medicamentos diretamente às residências de:

- Pessoas idosas;
- Pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- Pessoas portadoras de doenças crônicas, usuárias da rede municipal de saúde.

Requisitos para participação no programa:

I – Possuir residência no município de Maricá/RJ;

II – Estar cadastrado(a) na Secretaria Municipal de Saúde de Maricá/RJ;

III – Ser idoso(a), apresentar deficiência, mobilidade reduzida ou ser portador(a) de doença crônica.

Segundo a legislação, o Poder Executivo é responsável pela entrega dos medicamentos, realizada mensalmente no endereço do beneficiário ou, em caso de dificuldade de acesso, em outro local indicado pelo próprio beneficiário. O cadastro deve ser atualizado anualmente, garantindo identificação correta, endereço e confirmação da necessidade do serviço.

FIGURA 4 – MODELO DE TERMO DE CONSETIMENTO

Nas entregas, o recebimento será realizado por meio da assinatura de romaneios. Em caso de ausência dos contatos disponíveis, a entrega será realizada em conjunto com o agente comunitário de saúde e data posterior.

Os medicamentos serão entregues em sacolas próprias do projeto, que contém informações sobre o armazenamento correto de medicamento e uso racional. Apresentamos a sacola na figura abaixo.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FIGURA 5 – SACOLA MEDICAMENTO EM CASA

Além das sacolas orientativas, os medicamentos serão entregues em bolsas lacradas, para abertura e conferência apenas pelo paciente, e/ou, contato opcional, definido previamente.

Todo processo seguirá as boas práticas de transporte e rastreabilidade do medicamento entregue, previstas pelos órgãos de reguladores.

Todas as prescrições e suas atualizações serão arquivadas, em pasta específica por paciente, para possíveis solicitações futuras.

Para garantia do acesso qualificado, o farmacêutico da unidade em conjunto com o agente comunitário de saúde de referência, acompanhará a primeira entrega, utilizando o horário de disponível em sua agenda para atendimento domiciliar. Com isso, será possível realizar orientações sobre o uso do medicamento e outras necessárias.

O farmacêutico será responsável pelo registro da entrega do medicamento e orientação prestada em prontuário eletrônico, além da realização de visitas posteriores, quando necessário e o acompanhamento da atualização das prescrições.

Considerando Portaria GM/MS Nº 4.379, de 14 de junho de 2024, que estabelece as Diretrizes Nacionais do Cuidado Farmacêutico no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS e o define como:

“[...] Para fins deste Título, entende-se por cuidado farmacêutico o modelo de prática profissional que se concretiza por meio de ações e serviços realizados pelo farmacêutico, de forma integrada com as equipes de saúde, voltados ao usuário, à família e à comunidade, visando ao uso seguro e racional de medicamentos e aos melhores resultados em saúde.”

Uma das diretrizes do Cuidado Farmacêutico no âmbito do Sistema único de Saúde, é viabilizar meios para os registros das ações e dos serviços prestados nos sistemas de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

informação do SUS. O prontuário organizado por problemas e evidências, para os diferentes profissionais da saúde, foi proposto na década de 1950 (LOPES, 2020; WEED, 1968). Neste, as evoluções dos atendimentos são registradas na forma de notas SOAP. Pode ser registra do de forma física (manual) ou por meio de sistema eletrônico. Em ambos os casos, deve--se proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade, como prevê a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018). A Resolução/CFF nº 654/2018 indica como preferencial a utilização de um sistema informatizado (CFF, 2018).

A tabela abaixo apresenta alguns dos códigos de procedimentos descritos no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos (SIGTAP) que podem ser utilizados no registro das atividades clínicas do farmacêutico, conforme a Portaria nº 1.918/2016, a qual é constantemente atualizada.

Atividade	Procedimento Correspondente no SIGTAP	Código
Consulta farmacêutica na Atenção Básica	Consulta de Profissionais de Nível Superior na Atenção Básica (Exceto Médico)	03.01.01.003-0
Consulta farmacêutica na Atenção Ambulatorial Especializada	Consulta de Profissionais de Nível Superior na Atenção Especializada (Exceto Médico)	03.01.01.004-8
Orientação farmacêutica individual / Acolhimento	Escuta inicial/Orientação (Acolhimento à demanda espontânea). Orientação individualizada que requer registro em prontuário.	03.01.04.007-1
Atendimento domiciliar	Consulta / Atendimento domiciliar. Utilizar somente na Atenção Básica. Mesmo com a presença de outros profissionais na visita, não pode ser lançada produção por dois ou mais profissionais.	03.01.01.013-7
Participação em Grupos na Atenção Básica	Atividade educativa/Orientação em grupo na Atenção Básica. Utilizar este código quando o farmacêutico for o responsável pela atividade do início ao fim. Não registrar se compartilhada quando grupo for conduzido com outros profissionais.	01.01.01.002-0
Participação em Grupos na Atenção Ambulatorial Especializada	Atividade educativa/Orientação em grupo na Atenção Especializada (RHC/CER/CAPS)	01.01.01.002-8

FIGURA 6 – TABELA DE PROCEDIMENTOS SIGTAP

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A Coordenação de Assistência Farmacêutica – CEMPES padronizou a agenda do profissional farmacêutico no município de Maricá, conforme figura abaixo.

AGENDA FARMACÊUTICA					
	SEUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ	ATVIDADE LOGÍSTICA E TÉCNICO ADMINISTRATIVAS	ATVIDADE LOGÍSTICA E TÉCNICO ADMINISTRATIVAS	CONSULTA FARMACÊUTICA	ATVIDADE LOGÍSTICA E TÉCNICO ADMINISTRATIVAS	ATIVIDADE COLETIVA
TARDE	RENIÃO/EDUCAÇÃO PERMANENTE	ATIVIDADE COLETIVA	REUNIÃO	ATENDIMENTO DOMICILIAR	ATVIDADE LOGÍSTICA E TÉCNICO ADMINISTRATIVAS

FIGURA 7 – AGENDA FARMACÊUTICA MARICÁ

Para o projeto piloto, foram selecionados 15 pacientes, de acordo com os critérios descritos.

4.5.3.2. Planejamento e Definição de datas:

No dia 27/11/25, às 11hs, foi realizada uma reunião de planejamento na Sede do CEMPES, com participação da diretoria, coordenação de assistência farmacêutica e gerência da APS do CEMPES, projeto Maricá, e representantes da ZAMED logística.

Ficou definido que o Projeto-piloto seria iniciado na Unidade de Saúde da Família da Barra de Maricá.

A unidade piloto contemplou 15 pacientes, distribuídos em 5 atendimentos por semana.

4.5.3.4 Cronograma do piloto:

- Início: 08 de dezembro de 2025.
- Entregas planejadas:
  - 08/12 – 5 pacientes
  - 15/12 – 5 pacientes
  - 22/12 – 5 pacientes
  - Previsão para janeiro de 2026: 05/01 12/01 e 19/01

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.5.4 Fluxograma Medicamento em casa

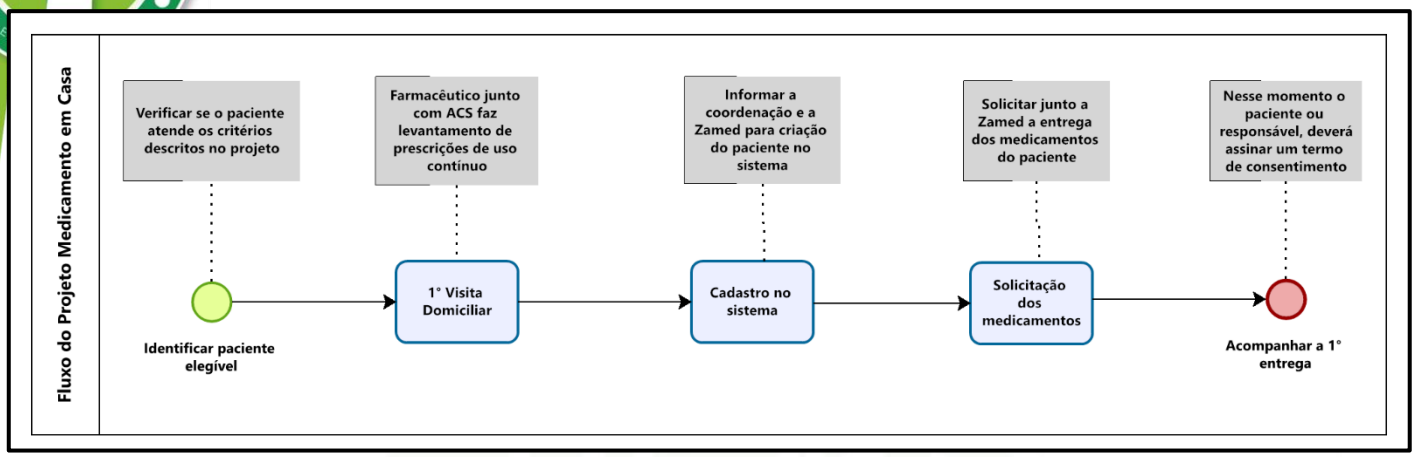


FIGURA 8 - FLUXOGRAMA MEDICAMENTO EM CASA

4.5.5 Resultados

O projeto piloto foi iniciado em dezembro de 2025, na unidade de saúde da Barra de Maricá, com 15 pacientes. A entrega do medicamento é realizada mensalmente, pela ZAMED logística, com base na prescrição atualizada a cada 6 meses (medicamentos para tratamento de doenças crônicas), ou sempre que for atualizada, quando se tratar de outros medicamentos e de acordo com as normativas vigentes. São elaborados romaneios de solicitação individuais pelo profissional farmacêutico, de acordo com a prescrição atualizada. No ato da primeira entrega, o paciente ou responsável deverá assinar um termo de consentimento, que informará sobre o projeto e os dados de dois contatos opcionais, informados pelo paciente, para recebimento do medicamento, em caso de ausência do mesmo no dia da entrega.

Os medicamentos foram entregues em sacolas próprias do projeto, que contém informações sobre o armazenamento correto de medicamento e uso racional. Além das sacolas orientativas, os medicamentos foram colocados em bolsas lacradas, para abertura e conferência apenas pelo paciente, e/ou, contato opcional, definido previamente. Todo processo segue as boas práticas de transporte e rastreabilidade do medicamento entregue, previstas pelos órgãos de reguladores.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FIGURA 9 – SACOLAS MEDICAMENTO EM CASA

A imagem abaixo demonstra toda a rastreabilidade dos medicamentos entregues aos pacientes, possibilitando o acompanhamento de todo programa.

ZAMED LOGÍSTICA

CEMPES - CENTRO DE MEDICINA E PROJETOS ESPECIAIS MARICÁ
RASTREIO DE REQUISIÇÕES ATENDIDAS
SETOR(ES): MEDICAMENTO EM CASA
DATA: 19/01/2026 08:41:07 - USUÁRIO: VALQUIRIA SILVEIRA

Setor Solicitante	Requisição	Data	Grupo	Produto	Lote	Validade
MEDICAMENTO EM CASA	8802	04/12/2025	MEDICAMENTOS	SINVASTATINA 40 MG COMPRIMIDO	2520506	01/08/2027
MEDICAMENTO EM CASA	8802	04/12/2025	MEDICAMENTOS	FUROSEMIDA 40 MG COMPRIMIDO	25G94W	07/07/2027
MEDICAMENTO EM CASA	8944	09/12/2025	MEDICAMENTOS	CAPTOPRIL 25 MG COMPRIMIDO	015590	28/02/2026
MEDICAMENTO EM CASA	8944	09/12/2025	MEDICAMENTOS	OMEPRAZOL 20MG CÁPSULA	105015	03/10/2027
MEDICAMENTO EM CASA	8944	09/12/2025	MEDICAMENTOS	OMEPRAZOL 20MG CÁPSULA	24L79R	01/04/2026
MEDICAMENTO EM CASA	8944	09/12/2025	MEDICAMENTOS	METFORMINA, CLORIDRATO 850 MG COMPRIMIDO	2509458	30/06/2027
MEDICAMENTO EM CASA	8944	09/12/2025	MEDICAMENTOS	METFORMINA, CLORIDRATO 850 MG COMPRIMIDO	2509509	30/06/2027
MEDICAMENTO EM CASA	8944	09/12/2025	MEDICAMENTOS	SINVASTATINA 40 MG COMPRIMIDO	2520506	01/08/2027
MEDICAMENTO EM CASA	8944	09/12/2025	MEDICAMENTOS	HIDROCLOROTIAZIDA 25MG COMPRIMIDO	2511526	30/05/2027
MEDICAMENTO EM CASA	8996	11/12/2025	MEDICAMENTOS	DIAZEPAM 5 MG COMPRIMIDO	30301325	23/04/2027
MEDICAMENTO EM CASA	8996	11/12/2025	MEDICAMENTOS	METFORMINA, CLORIDRATO 500 MG COMPRIMIDO	248728	01/01/2026
MEDICAMENTO EM CASA	8996	11/12/2025	MEDICAMENTOS	METFORMINA, CLORIDRATO 500 MG COMPRIMIDO	25F97L	22/05/2027
MEDICAMENTO EM CASA	8998	11/12/2025	MEDICAMENTOS	LOSARTANA POTÁSSICA 50 MG COMPRIMIDO	5B2844	01/09/2027
MEDICAMENTO EM CASA	8998	11/12/2025	MEDICAMENTOS	SULFATO FERROSO (40MG DE FERRO ELEMENTAR) COMPRIMIDO	27901525	30/09/2027

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FIGURA 10 – RASTREABILIDADE REQUISIÇÕES MEDICAMENTO EM CASA

Para garantia do acesso qualificado, o farmacêutico da unidade em conjunto com o agente comunitário de saúde de referência, acompanhou a primeira entrega, utilizando o horário de disponível em sua agenda para atendimento domiciliar. Com isso, foi possível realizar orientações sobre o uso do medicamento e outras necessárias. O farmacêutico realizou o registro da entrega do medicamento e orientação prestada em prontuário eletrônico, além da realização de visitas posteriores, quando necessário e o acompanhamento da atualização das prescrições.

FIGURA 11 – ENTREGA MEDICAMENTO EM CASA

A realização desse projeto, além de proporcionar acesso aos medicamentos a pacientes idosos, acamados ou com dificuldade de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

locomoção, auxilia na organização do processo de atendimento da unidade e das farmácias, reduzindo a demanda diária e fluxo de pessoas.

Cabe ressaltar, que apesar da entrega de medicamento ser realizada na casa do usuário, isso não o desvincula da sua unidade de saúde. Na verdade, representa uma forma de acompanhamento longitudinal e integral, visto que a equipe proporciona todo cuidado ao usuário, por meio dos atendimentos domiciliares.

Novas datas para os meses de fevereiro e março foram definidas para manutenção do programa e seguimento do cuidado.

4.5.6 Considerações finais:

O farmacêutico da Atenção Básica (FAB) é um profissional que deve estar integrado com a rede de atenção à saúde, conformando os serviços de farmácia nesse âmbito assistencial. Seu papel está voltado para melhorar a segurança, efetividade e eficiência do uso de medicamentos a nível individual e populacional, facilitando a toma da de decisões clínicas dos profissionais e sobre o próprio paciente (BRASIL, 2014). Nessa perspectiva, a consolidação efetiva do FAB, de forma a responder às necessidades sociais, precisa se concretizar diante da superação do entendimento do papel dos serviços farmacêuticos, integrados aos usuários e equipe de saúde, com vistas aos benefícios trazidos com a farmacoterapia e as práticas saudáveis de vida (BRASIL, 2020).

O programa Medicamento em Casa vem possibilitando a atuação direta do farmacêutico no cuidado com a farmacoterapia do usuário, além da promoção do acesso a medicamentos, do uso racional e adesão ao tratamento.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO SAÚDE BUCAL

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.6 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO SAÚDE BUCAL

4.6.1 Introdução

A saúde bucal constitui parte indissociável da saúde geral e da qualidade de vida da população, estando diretamente relacionada a aspectos nutricionais, funcionais, estéticos, psicológicos e sociais. No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Saúde Bucal orienta a organização das ações e serviços odontológicos de forma integrada à Atenção Primária à Saúde (APS), garantindo acesso universal, cuidado contínuo e abordagem integral do usuário.

No município de Maricá, a Atenção Primária é estruturada a partir da Estratégia Saúde da Família (ESF), que atua de forma territorializada, com adscrição de clientela e responsabilidade sanitária sobre a população de referência. As Equipes de Saúde Bucal (ESB) inserem-se nesse contexto como componentes fundamentais da rede de cuidados, desenvolvendo ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, articuladas com as demais equipes multiprofissionais e com os demais pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

A organização do processo de trabalho em saúde bucal deve estar alinhada aos princípios da universalidade, equidade e integralidade, priorizando o acolhimento, a estratificação de risco, o cuidado centrado na pessoa e a coordenação do cuidado ao longo do tempo. Dessa forma, o acesso aos serviços odontológicos não se limita à resolução de queixas imediatas, mas abrange o acompanhamento longitudinal, a atuação sobre fatores de risco comuns às doenças crônicas e o desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas à melhoria das condições de vida da população.

Esta proposta apresenta a estruturação do processo de trabalho das Equipes de Saúde Bucal e a implementação de fluxos assistenciais organizados, resolutivos e humanizados, em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde e com a realidade epidemiológica e territorial do município. O objetivo é assegurar que a atenção em saúde bucal ocorra de forma planejada, integrada

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e monitorada, contribuindo para a qualificação da Atenção Primária, para a redução de agravos evitáveis e para o fortalecimento da APS como ordenadora da Rede de Atenção à Saúde em Maricá.

A partir dessa organização, busca-se garantir maior segurança do paciente, racionalidade na utilização dos recursos, padronização de condutas, melhoria dos indicadores de saúde bucal e ampliação do acesso com qualidade, promovendo cuidado contínuo, resolutivo e centrado nas necessidades da população.

4.6.2 Contextualização da Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde de Maricá

O município de Maricá apresenta uma rede de Atenção Primária à Saúde estruturada a partir da Estratégia Saúde da Família (ESF), com cobertura ampliada e organização territorial que favorece o acompanhamento longitudinal dos usuários. Nesse contexto, a saúde bucal integra de forma estratégica as ações da APS, compondo as equipes multiprofissionais responsáveis pelo cuidado integral da população adscrita.

A inserção das Equipes de Saúde Bucal (ESB) na rede municipal ocorre de maneira articulada às Unidades de Saúde da Família, permitindo que as ações odontológicas sejam desenvolvidas de forma contínua, territorializada e alinhada ao perfil epidemiológico local. O município apresenta características demográficas em expansão, com crescimento populacional e diversidade de perfis sociais, o que exige planejamento das ações de saúde bucal voltado tanto para o enfrentamento das doenças bucais mais prevalentes, como cárie dentária e doença periodontal, quanto para condições crônicas e agravos de maior complexidade, como o câncer bucal.

A organização da saúde bucal na APS de Maricá está pautada na ampliação do acesso, na qualificação do cuidado e na integração com os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS). As ESB atuam não apenas na assistência clínica individual, mas também em ações coletivas de promoção e prevenção, desenvolvidas em articulação com escolas, creches, grupos comunitários e demais equipamentos sociais do território.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Além disso, a saúde bucal participa ativamente do cuidado de grupos prioritários acompanhados pela APS, como gestantes, crianças, idosos, pessoas com doenças crônicas (diabetes, hipertensão) e indivíduos em situação de vulnerabilidade social. Essa atuação integrada contribui para a redução de agravos evitáveis, para a melhoria dos indicadores de saúde e para o fortalecimento da Atenção Primária como coordenadora do cuidado no município.

Dessa forma, a organização da atenção em saúde bucal em Maricá está alinhada às diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal e aos princípios do SUS, consolidando-se como componente essencial da rede municipal de saúde e elemento estratégico para a promoção da integralidade do cuidado.

4.6.3 Princípios do SUS aplicados à organização da assistência odontológica

A organização da assistência em saúde bucal na Atenção Primária à Saúde de Maricá está fundamentada nos princípios doutrinários e organizativos do Sistema Único de Saúde (SUS), que orientam a estruturação dos processos de trabalho, dos fluxos assistenciais e da oferta de serviços à população.

O princípio da universalidade assegura que todos os cidadãos tenham direito ao acesso às ações e serviços de saúde bucal, independentemente de condição socioeconômica, faixa etária ou situação de vulnerabilidade. Nesse sentido, a organização do atendimento odontológico prioriza a ampliação do acesso, com acolhimento qualificado, redução de barreiras assistenciais e garantia de atendimento tanto por demanda espontânea quanto programada.

A equidade orienta a priorização de grupos com maior risco e necessidade de cuidado, como gestantes, crianças, idosos, pessoas com doenças crônicas, pessoas com deficiência e indivíduos em situação de vulnerabilidade social. A estratificação de risco em saúde bucal e o planejamento das agendas assistenciais permitem direcionar os recursos de forma mais justa, reduzindo desigualdades no acesso e nos resultados em saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A integralidade se expressa na articulação entre ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, realizadas de forma contínua e coordenada. A saúde bucal não é tratada de forma isolada, mas integrada às demais ações da ESF, considerando o usuário em sua totalidade biológica, psicológica e social. A atuação conjunta com outros profissionais da APS possibilita a construção de planos de cuidado compartilhados, fortalecendo a abordagem interdisciplinar.

Entre os princípios organizativos, destaca-se a regionalização **e** hierarquização da rede, que estruturam os fluxos de referência e contrarreferência entre a Atenção Primária e os demais níveis de atenção, como a Atenção Secundária em saúde bucal. A APS atua como porta de entrada preferencial e coordenadora do cuidado, garantindo acompanhamento longitudinal mesmo após encaminhamentos para serviços especializados.

A descentralização e a territorialização orientam a atuação das Equipes de Saúde Bucal com base na adscrição de clientela e no conhecimento do território, possibilitando intervenções mais resolutivas e adequadas às necessidades locais. Já a participação social é estimulada por meio de ações educativas, envolvimento comunitário e valorização do protagonismo dos usuários no autocuidado.

Dessa forma, a aplicação dos princípios do SUS na organização da assistência odontológica fortalece a Atenção Primária como ordenadora da Rede de Atenção à Saúde, garantindo cuidado humanizado, contínuo, resolutivo e orientado pelas necessidades da população de Maricá.

4.6.4 Objetivos da proposta de organização do processo de trabalho em Saúde Bucal

A presente proposta tem como objetivo estruturar o processo de trabalho das Equipes de Saúde Bucal de forma integrada, padronizada e orientada por critérios de risco, garantindo maior resolutividade da Atenção Primária à Saúde e melhoria dos indicadores de saúde bucal da população.

Como objetivos específicos, destacam-se:

- **Organizar fluxos assistenciais claros e resolutivos**, desde o acolhimento até a conclusão do tratamento, assegurando continuidade do cuidado e integração com os demais pontos da rede;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **Ampliar e qualificar o acesso aos serviços odontológicos**, equilibrando atendimento à demanda espontânea e ações programadas para grupos prioritários;
- **Fortalecer ações de promoção e prevenção em saúde bucal**, com foco na redução da incidência de cárie, doença periodontal e câncer bucal;
- **Implantar estratificação de risco em saúde bucal**, permitindo priorização de usuários com maior necessidade clínica e social;
- **Padronizar protocolos clínicos e operacionais**, reduzindo falhas assistenciais, retrabalho e variações indevidas na prática clínica;
- **Integrar a saúde bucal às ações da ESF e da rede municipal**, promovendo cuidado interdisciplinar e coordenação do cuidado;
- **Utilizar sistemas de informação para monitoramento das ações**, subsidiando o planejamento e a avaliação contínua dos resultados;
- **Promover segurança do paciente e qualidade da assistência**, por meio de boas práticas clínicas, biossegurança e gestão de riscos.

Com essa organização, busca-se consolidar a saúde bucal como componente estratégico da Atenção Primária, contribuindo para a integralidade do cuidado, para a eficiência da rede municipal de saúde e para a melhoria das condições de vida da população de Maricá.

4.6.5 Organização do Processo de Trabalho das Equipes de Saúde Bucal (ESB)

A organização do processo de trabalho das Equipes de Saúde Bucal (ESB) no âmbito da Atenção Primária à Saúde do município de Maricá estrutura-se a partir dos princípios da territorialização, da adscrição de clientela, da responsabilidade sanitária e da integração multiprofissional. A atuação das equipes está orientada por planejamento sistemático, análise de dados epidemiológicos e definição de fluxos assistenciais que garantam acesso qualificado, continuidade do cuidado e resolutividade clínica.

A saúde bucal é compreendida como componente essencial do cuidado integral, devendo estar inserida de forma orgânica na dinâmica das Unidades de Saúde da Família. Dessa forma, o processo de trabalho das ESB não se

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

restringe à execução de procedimentos odontológicos, mas abrange ações interdisciplinares, planejamento territorial, monitoramento de indicadores e articulação permanente com os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

A organização do processo de trabalho da Equipe de Saúde Bucal fundamenta-se ainda na padronização de condutas clínicas, no uso de protocolos assistenciais e na definição de fluxos operacionais que orientam o cuidado desde o acolhimento até a conclusão do tratamento. Essa padronização reduz variações de conduta, minimiza retrabalho, fortalece a segurança do paciente e amplia a resolutividade da atenção em saúde bucal no âmbito da Atenção Primária, promovendo maior eficiência assistencial e melhor utilização dos recursos disponíveis.

4.6.6 Composição e Inserção das Equipes de Saúde Bucal

As Equipes de Saúde Bucal são compostas por Cirurgião-Dentista e Auxiliar e/ou Técnico em Saúde Bucal, profissionais inseridos de forma permanente nas Unidades de Saúde da Família, atuando sob a lógica da Estratégia Saúde da Família. Sua inserção garante a integração entre assistência clínica individual, ações coletivas, atividades de promoção e prevenção e participação nos espaços de gestão do cuidado.

A presença da ESB no cotidiano da unidade possibilita a organização de uma agenda assistencial alinhada às necessidades da população adscrita, contemplando tanto a demanda espontânea quanto as ações programadas para grupos prioritários. Essa inserção também favorece a construção de vínculos entre profissionais e usuários, elemento central para o cuidado longitudinal e para a adesão às ações de promoção da saúde.

Além disso, a atuação das ESB é articulada às diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, assegurando que a Atenção Primária exerça seu papel como porta de entrada preferencial e coordenadora do cuidado em saúde bucal no território.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.6.6.1 Atribuições Profissionais e Responsabilidade Sanitária

O Cirurgião-Dentista exerce papel central na organização do cuidado em saúde bucal, sendo responsável pelo diagnóstico clínico, elaboração do plano de tratamento, execução dos procedimentos odontológicos e acompanhamento longitudinal dos usuários. Sua atuação inclui a estratificação de risco, a priorização de casos conforme critérios clínicos e sociais e a articulação com outros profissionais da equipe para construção de planos de cuidado compartilhados.

Cabe também ao Cirurgião-Dentista o registro adequado das informações clínicas e produtivas nos sistemas oficiais de informação em saúde, contribuindo para o monitoramento dos indicadores e para o planejamento das ações da equipe. Sua atuação extrapola o atendimento individual, incluindo participação em atividades coletivas, ações intersetoriais e processos de educação em saúde.

O Auxiliar e/ou Técnico em Saúde Bucal desempenha função estratégica na organização do processo assistencial, atuando no preparo do ambiente clínico, no controle de biossegurança, na organização de fluxos internos e no apoio direto aos procedimentos. Além disso, participa ativamente das ações preventivas, educativas e extramuros, contribuindo para a ampliação do acesso e para o fortalecimento das ações de promoção da saúde bucal no território.

Ambos os profissionais compartilham a responsabilidade sanitária sobre a população adscrita, participando do planejamento das ações, da identificação de necessidades e do acompanhamento de grupos prioritários, de forma integrada à equipe multiprofissional.

4.6.6.2 Integração Interprofissional e Trabalho em Equipe

A organização do processo de trabalho das ESB pressupõe integração permanente com as Equipes de Saúde da Família e demais profissionais da Atenção Primária. A saúde bucal é abordada de forma transversal, reconhecendo sua relação com condições sistêmicas, fatores sociais e hábitos de vida, o que exige atuação interdisciplinar.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

As ESB participam dos espaços de planejamento e avaliação da unidade, incluindo reuniões de equipe, discussões de casos e construção de Projetos Terapêuticos Singulares para usuários com necessidades complexas. Essa integração favorece a abordagem ampliada do cuidado, especialmente em situações que envolvem gestantes, crianças, pessoas com doenças crônicas, idosos e usuários em situação de vulnerabilidade social.

O trabalho em equipe também se expressa na organização de ações coletivas, na atuação em escolas e equipamentos comunitários e na articulação com outros setores, fortalecendo a lógica da promoção da saúde e da prevenção de agravos.

4.6.6.3 Territorialização, Adscrição de Clientela e Planejamento das Ações

O processo de trabalho das ESB está fundamentado no conhecimento do território e no perfil epidemiológico da população adscrita. A territorialização orienta a identificação de grupos prioritários, áreas de maior vulnerabilidade e necessidades específicas em saúde bucal, permitindo planejamento de ações mais resolutivas e equânimes.

A adscrição de clientela garante a responsabilização da equipe pelo acompanhamento longitudinal dos usuários, favorecendo a continuidade do cuidado e a construção de vínculos. A organização da agenda assistencial considera critérios de risco, necessidades programadas e demanda espontânea, assegurando equilíbrio entre ações curativas e preventivas.

O planejamento das ações é orientado por dados provenientes dos sistemas de informação em saúde, indicadores assistenciais, levantamentos locais e análise das condições sociais e sanitárias do território. Esse planejamento subsidia a definição de metas, a organização das atividades clínicas e coletivas e o monitoramento contínuo dos resultados alcançados.

Dessa forma, a organização do processo de trabalho das Equipes de Saúde Bucal em Maricá fortalece a Atenção Primária como coordenadora do cuidado, assegurando acesso qualificado, cuidado integral e alinhamento das ações às necessidades da população.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.6.7 Fluxo Assistencial em Saúde Bucal

O fluxo assistencial em saúde bucal na Atenção Primária à Saúde é organizado de forma padronizada e contínua, iniciando-se com o acesso do usuário por demanda espontânea ou encaminhamento interno, seguido de avaliação odontológica clínica inicial. Nessa etapa, são identificadas as condições de saúde bucal, o grau de risco e a necessidade assistencial, permitindo a classificação da demanda em ações preventivas, curativas ou de urgência, conforme protocolos institucionais e diretrizes vigentes.

A partir da classificação da necessidade, o atendimento é realizado de acordo com o protocolo assistencial correspondente, assegurando resposta oportuna, resolutividade clínica e segurança do paciente. De forma integrada ao cuidado clínico, são ofertadas orientações em saúde bucal e desenvolvidas ações educativas, com foco na promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento do autocuidado, podendo ocorrer de maneira individual ou coletiva, conforme o perfil do usuário e do território.

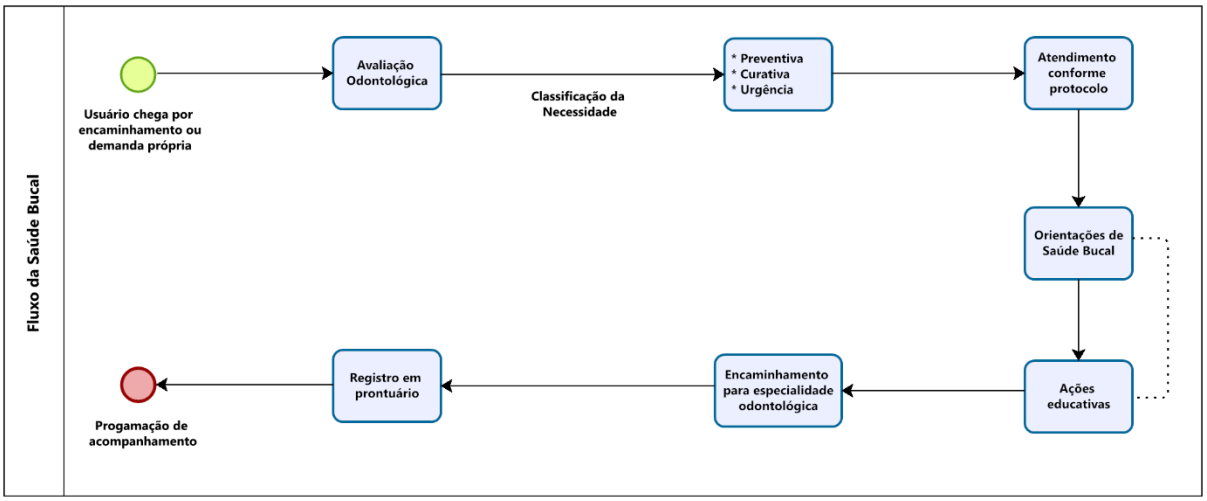
Nos casos em que a necessidade ultrapassa a capacidade resolutiva da Atenção Primária, o usuário é encaminhado para especialidade odontológica, por meio de fluxos regulados e articulados com a Rede de Atenção à Saúde, garantindo continuidade do cuidado e adequada referência e contrarreferência. Todas as etapas do atendimento, incluindo avaliação, condutas adotadas, orientações prestadas, ações educativas e encaminhamentos realizados, são devidamente registradas em prontuário, assegurando rastreabilidade das informações e suporte à gestão do cuidado.

O fluxo se completa com a programação do acompanhamento clínico e preventivo, conforme o plano de cuidado definido, reforçando a longitudinalidade, o vínculo com a equipe de saúde bucal e o monitoramento contínuo das condições de saúde do usuário. Essa organização contribui para a redução da variabilidade de condutas, otimização dos recursos disponíveis e qualificação do acesso e da resolutividade da Atenção Primária, em consonância com o papel coordenador da APS na Rede de Atenção à Saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Imagem 1: Fluxo Assistencial de Saúde Bucal



Fonte: Elaboração equipe técnica.

3.1 Acolhimento e Escuta Qualificada em Saúde Bucal

O acolhimento em saúde bucal constitui etapa estruturante do processo assistencial, devendo ocorrer de forma humanizada, resolutiva e integrada à rotina da unidade. Todo usuário que demanda atendimento odontológico, seja por queixa espontânea ou por encaminhamento interno, é submetido à escuta qualificada, com avaliação inicial de suas necessidades, identificação de sinais e sintomas, análise de fatores de risco e verificação de condições sistêmicas associadas.

Essa abordagem permite não apenas o manejo de situações agudas, mas também a identificação de necessidades não referidas, contribuindo para o planejamento do cuidado integral. O acolhimento é realizado de forma articulada à equipe multiprofissional, garantindo que aspectos clínicos, sociais e familiares sejam considerados na definição da conduta.

3.2 Classificação de Risco em Saúde Bucal

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A classificação de risco em saúde bucal é adotada como instrumento de organização do acesso e priorização assistencial. A estratificação considera critérios clínicos, epidemiológicos e sociais, permitindo identificar usuários com maior necessidade de intervenção imediata ou acompanhamento prioritário.

São considerados de maior prioridade usuários com dor aguda, processos infecciosos, traumatismos dentários, suspeita de lesões potencialmente malignas, gestantes, crianças em primeira infância, pessoas com doenças crônicas descompensadas e indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

A classificação de risco orienta a organização da agenda, definindo atendimentos imediatos, de curto prazo ou programados, garantindo equidade no acesso e racionalidade na utilização da capacidade instalada.

3.3 Atendimento por Demanda Espontânea

O atendimento por demanda espontânea é organizado de forma a garantir resposta oportuna às situações agudas e às necessidades imediatas dos usuários, sem comprometer as ações programadas. As urgências odontológicas são acolhidas e avaliadas conforme protocolos clínicos, com priorização de alívio da dor, controle de infecção e estabilização do quadro clínico.

Após a resolução do evento agudo, o usuário é inserido no fluxo de continuidade do cuidado, com agendamento para conclusão do tratamento e acompanhamento preventivo, evitando a fragmentação da assistência e a repetição de atendimentos exclusivamente voltados à urgência.

3.4 Atendimento Programado e Ações Prioritárias

O atendimento programado constitui eixo fundamental da organização do cuidado em saúde bucal, permitindo abordagem preventiva, acompanhamento longitudinal e tratamento integral. A programação contempla grupos prioritários definidos a partir de critérios epidemiológicos e de risco, incluindo gestantes, crianças, adolescentes, idosos, pessoas com doenças crônicas e usuários com necessidades especiais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A organização da agenda assegura equilíbrio entre atendimentos individuais clínicos e atividades coletivas, integrando ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e reabilitação oral. Essa lógica reduz a demanda reprimida, amplia a resolutividade e fortalece o papel da APS na coordenação do cuidado.

3.5 Organização da Agenda Odontológica

A agenda odontológica é estruturada de forma mista, contemplando blocos destinados ao atendimento de urgências, consultas programadas, retornos, procedimentos preventivos e atividades coletivas. Essa organização possibilita flexibilidade para absorção da demanda espontânea sem prejuízo do acompanhamento longitudinal dos usuários.

O planejamento da agenda considera o perfil epidemiológico da população adscrita, a estratificação de risco, as metas assistenciais e a capacidade operacional da equipe, garantindo utilização racional dos recursos e maior eficiência na oferta de serviços.

4.6.8 Linhas de Cuidado em Saúde Bucal

A organização das linhas de cuidado em saúde bucal no âmbito da Atenção Primária à Saúde de Maricá fundamenta-se na lógica da integralidade, da longitudinalidade do cuidado e da estratificação de risco, estruturando a assistência de forma contínua ao longo do ciclo de vida e conforme condições clínicas específicas. Essa abordagem permite superar o modelo centrado exclusivamente na queixa imediata, promovendo acompanhamento sistemático, prevenção de agravos e reabilitação funcional.

As linhas de cuidado orientam o processo de trabalho das Equipes de Saúde Bucal, definindo prioridades assistenciais, periodicidade de acompanhamento, articulação interprofissional e fluxos de referência e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

contrarreferência, assegurando coerência clínica e organizacional na oferta dos serviços.

4.6.8.1 Linha de Cuidado da Criança

A atenção à saúde bucal da criança é estruturada com ênfase na prevenção precoce, no controle dos fatores de risco para cárie dentária e na promoção de hábitos saudáveis. A atuação inicia-se preferencialmente na primeira infância, com avaliação odontológica precoce, orientação aos responsáveis e inserção da criança em acompanhamento periódico conforme risco individual.

São priorizadas ações educativas, aplicação tópica de flúor, orientação alimentar e incentivo ao autocuidado supervisionado, além do tratamento oportuno das lesões iniciais. A articulação com a ESF, escolas e creches fortalece a abordagem intersetorial e amplia o alcance das ações preventivas.

4.6.8.2 Linha de Cuidado do Adolescente

A atenção ao adolescente considera especificidades relacionadas às mudanças biológicas, comportamentais e psicossociais próprias dessa fase. A abordagem inclui prevenção de cárie e doença periodontal, acompanhamento de alterações oclusais, orientações sobre hábitos alimentares, uso de substâncias e riscos associados a piercings orais e traumatismos.

As ações são desenvolvidas de forma integrada às atividades de educação em saúde realizadas pela ESF, favorecendo o vínculo com os serviços de saúde e a adesão ao acompanhamento periódico.

4.6.8.3 Linha de Cuidado da Gestante

A gestante constitui grupo prioritário, sendo assegurado acesso oportuno à avaliação odontológica durante o pré-natal. O cuidado em saúde bucal integra o acompanhamento gestacional, considerando a relação entre condições bucais, infecções e desfechos gestacionais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A linha de cuidado contempla avaliação clínica, tratamento de focos infecciosos, orientações sobre higiene bucal e alimentação, além de preparo para o cuidado com a saúde bucal do bebê. A atuação é articulada com médicos e enfermeiros da ESF, garantindo abordagem integral e compartilhada.

4.6.8.4 Linha de Cuidado do Adulto e do Idoso

A atenção à população adulta e idosa é orientada pela identificação e controle das principais condições bucais prevalentes, como doença periodontal, perdas dentárias, necessidade de reabilitação protética e lesões de mucosa oral. O cuidado considera também a presença de doenças crônicas sistêmicas, uso de múltiplos medicamentos e limitações funcionais.

O acompanhamento periódico, a manutenção preventiva e a reabilitação funcional são eixos centrais dessa linha de cuidado, contribuindo para a preservação da função mastigatória, da fala e da qualidade de vida.

4.6.8.5 Linha de Cuidado das Pessoas com Condições Crônicas

Usuários com diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e outras condições crônicas são acompanhados de forma integrada, reconhecendo a relação bidirecional entre saúde bucal e condições sistêmicas. A linha de cuidado prioriza o controle de focos infecciosos, a prevenção de doença periodontal e o acompanhamento regular, em articulação com os demais profissionais da APS.

Essa abordagem reduz complicações sistêmicas, melhora a resposta aos tratamentos médicos e fortalece o cuidado integral.

4.6.8.6 Linha de Cuidado da Pessoa com Deficiência

A organização do cuidado à pessoa com deficiência considera necessidades específicas de acesso, abordagem clínica diferenciada e articulação com serviços especializados quando necessário. A APS atua na prevenção, no acompanhamento periódico e na resolução dos casos de menor complexidade, garantindo acolhimento qualificado e cuidado humanizado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Quando identificada necessidade de atendimento em nível secundário ou sob sedação, o usuário é encaminhado de forma regulada, mantendo-se a APS como responsável pela coordenação do cuidado.

4.6.8.7 Linha de Cuidado para Prevenção e Detecção Precoce do Câncer Bucal

A prevenção e o diagnóstico precoce do câncer bucal constituem prioridade, especialmente para usuários com fatores de risco como tabagismo, etilismo crônico e exposição solar excessiva. A ESB realiza exame clínico sistemático da cavidade oral, identifica lesões suspeitas e orienta a população quanto à prevenção e à procura precoce de atendimento.

Casos suspeitos são encaminhados de forma ágil para serviços de referência, com acompanhamento pela APS para garantia de continuidade do cuidado.

A estruturação dessas linhas de cuidado demonstra organização assistencial baseada em risco, ciclo de vida e condições clínicas prioritárias, fortalecendo a resolutividade da Atenção Primária e assegurando cuidado contínuo, integral e coordenado.

4.6.9 Ações de Promoção e Prevenção em Saúde Bucal

As ações de promoção e prevenção em saúde bucal constituem eixo estruturante da atuação das Equipes de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde de Maricá, estando orientadas pela redução de fatores de risco, pela prevenção de agravos e pelo fortalecimento do autocuidado individual e coletivo. Essas ações são planejadas com base no diagnóstico epidemiológico do território, na estratificação de risco e na articulação intersetorial, garantindo abordagem contínua e integrada ao cuidado clínico.

A promoção da saúde bucal é desenvolvida de forma transversal às demais ações da APS, considerando os determinantes sociais da saúde e a relação entre doenças bucais e condições crônicas não transmissíveis, como diabetes, doenças cardiovasculares e câncer.

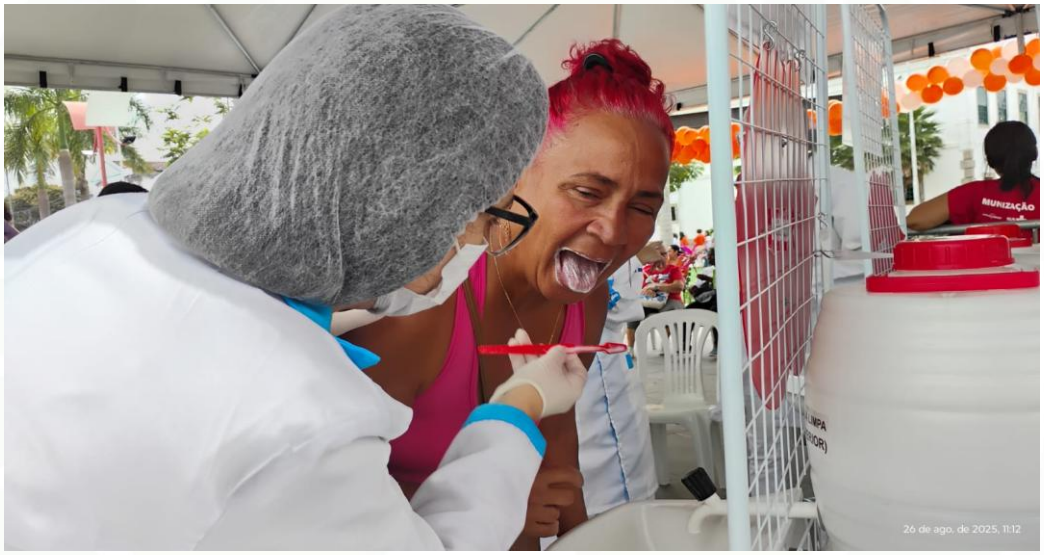
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.6.9.1 Educação em Saúde Bucal

As ações educativas são realizadas de forma sistemática, tanto em atendimentos individuais quanto em atividades coletivas, com abordagem adaptada ao ciclo de vida e ao contexto sociocultural da população. São desenvolvidas orientações sobre higiene bucal, uso adequado de flúor, alimentação saudável, redução do consumo de açúcares e prevenção de fatores de risco como tabagismo e etilismo.

Essas atividades ocorrem em salas de espera, grupos da unidade, escolas, creches e outros espaços comunitários, fortalecendo o vínculo com a população e promovendo a corresponsabilização pelo cuidado em saúde.



Registro das ações de promoção de saúde bucal realizadas na cidade de Maricá.

4.6.9.2 Ações Intersetoriais no Território

A promoção da saúde bucal ultrapassa o espaço físico da unidade, sendo articulada com instituições educacionais, equipamentos sociais e lideranças comunitárias. A atuação em escolas e creches inclui atividades educativas, avaliação das condições de saúde bucal e encaminhamento para atendimento clínico quando necessário.

Essa integração intersetorial amplia o alcance das ações preventivas, contribui para a formação de hábitos saudáveis desde a infância e fortalece a rede de proteção social no território.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.6.9.3 Higiene Bucal Supervisionada

A higiene bucal supervisionada é realizada prioritariamente com crianças e outros grupos de maior vulnerabilidade, como pessoas com deficiência e idosos institucionalizados. Essa ação tem caráter educativo e preventivo, promovendo a incorporação de práticas adequadas de higiene oral e reduzindo o risco de cárie e doença periodontal.

A atividade é planejada de forma periódica, articulada com ações escolares e comunitárias, e acompanhada de orientações aos responsáveis e cuidadores.

4.6.9.4 Aplicação Tópica de Flúor

A aplicação tópica de flúor é realizada conforme critérios de risco e protocolos clínicos vigentes, constituindo medida eficaz na prevenção da cárie dentária. A estratégia é direcionada especialmente a crianças, adolescentes e indivíduos com maior vulnerabilidade social ou histórico de alta atividade de cárie.

As aplicações são registradas nos sistemas de informação e integradas ao acompanhamento clínico individual, garantindo continuidade do cuidado.

4.6.9.5 Distribuição de Insumos para Higiene Oral

Sempre que disponível, são realizadas ações de apoio ao autocuidado por meio da distribuição orientada de insumos básicos de higiene oral, associada a atividades educativas. Essa estratégia busca reduzir barreiras de acesso a medidas preventivas e promover maior autonomia dos usuários no cuidado diário.

4.6.9.6 Abordagem dos Fatores de Risco Comuns

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

As ações de promoção e prevenção em saúde bucal estão alinhadas à abordagem dos fatores de risco comuns às doenças crônicas não transmissíveis, como alimentação inadequada, tabagismo e consumo abusivo de álcool. A ESB atua de forma integrada à ESF em campanhas, grupos educativos e abordagens individuais, reforçando a lógica da promoção da saúde e da prevenção de agravos sistêmicos e bucais.

A consolidação dessas ações fortalece o modelo de atenção centrado na promoção da saúde, reduz a incidência de doenças bucais evitáveis, qualifica o cuidado longitudinal e contribui para a melhoria dos indicadores de saúde da população.

4.6.10 Fluxos de Encaminhamento, Regulação e Integração com a Rede de Atenção à Saúde

A organização dos fluxos de encaminhamento em saúde bucal no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) de Maricá estrutura-se a partir do princípio da coordenação do cuidado, que atribui à APS a responsabilidade sanitária sobre a população adscrita e a ordenação do acesso aos demais pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Nesse contexto, a referência e a contrarreferência não constituem apenas atos administrativos, mas componentes estratégicos da continuidade assistencial, da integralidade do cuidado e da racionalização dos recursos especializados.

A definição de fluxos regulados e protocolos assistenciais padronizados assegura que os usuários sejam encaminhados de forma oportuna, com base em critérios clínicos bem estabelecidos, reduzindo encaminhamentos desnecessários, qualificando o acesso aos serviços especializados e fortalecendo a resolutividade da Atenção Primária.

Os encaminhamentos em saúde bucal são realizados de forma criteriosa, com base em avaliação clínica, protocolos assistenciais e definição do escopo de atuação da Atenção Primária. As referências para atenção secundária ocorrem quando esgotadas as possibilidades terapêuticas na APS, especialmente nos casos que demandam procedimentos de maior complexidade, avaliação especializada ou suporte técnico complementar.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Todo encaminhamento é acompanhado de relatório clínico detalhado, contendo histórico, exame realizado, hipótese diagnóstica, condutas já adotadas e justificativa da referência, assegurando qualificação da comunicação entre os pontos de atenção.

Após o atendimento no nível secundário, o usuário retorna à Atenção Primária mediante contrarreferência formal, cabendo à Equipe de Saúde Bucal a continuidade do cuidado, monitoramento da evolução clínica e finalização do plano terapêutico. Esse fluxo garante a coordenação do cuidado pela APS, evita fragmentação assistencial e assegura longitudinalidade do acompanhamento em saúde bucal.

4.6.11 Critérios de Encaminhamento para Atenção Secundária

Os encaminhamentos para a Atenção Secundária em Saúde Bucal ocorrem após esgotadas as possibilidades terapêuticas na APS, respeitando o escopo de atuação da Equipe de Saúde Bucal. São considerados critérios para referência:

- Necessidade de endodontia em dentes posteriores ou casos com maior complexidade anatômica
- Cirurgias orais de média complexidade, como exodontias complexas e remoção de dentes inclusos
- Avaliação e acompanhamento de lesões de mucosa oral com suspeita diagnóstica
- Necessidade de atendimento a pacientes com necessidades especiais que exijam suporte especializado
- Indicação de reabilitação protética especializada, conforme organização da rede municipal

O encaminhamento é acompanhado de relatório clínico detalhado, contendo histórico, exame clínico, hipótese diagnóstica e procedimentos já realizados, assegurando qualificação da referência.

4.6.11.1 Processo de Regulação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Os encaminhamentos para serviços especializados em saúde bucal ocorrem após avaliação clínica criteriosa e esgotamento das possibilidades terapêuticas na APS, respeitando o escopo de atuação da equipe e os protocolos municipais. Entre as principais indicações de referência, destacam-se:

- Necessidade de tratamentos endodônticos de maior complexidade, especialmente em dentes posteriores com anatomia radicular complexa ou retratamentos
- Indicação de cirurgias orais de média complexidade, como exodontias de dentes inclusos, impactados ou com risco cirúrgico aumentado
- Avaliação diagnóstica e acompanhamento de lesões de mucosa oral com suspeita de malignidade ou potencial de malignização
- Necessidade de atendimento a pacientes com necessidades especiais, quando a condição clínica ou comportamental ultrapassa a capacidade resolutiva da APS
- Casos que demandem reabilitação protética especializada, conforme organização da rede municipal

O encaminhamento é formalizado por meio de relatório clínico detalhado, contendo anamnese, achados do exame físico, exames complementares quando disponíveis, hipótese diagnóstica, procedimentos já realizados e justificativa técnica para a referência. Essa qualificação da informação favorece a resolutividade do serviço especializado e reduz retrabalho.

4.6.11.2

4.6.11.3 Contrarreferência e Continuidade do Cuidado

A regulação do acesso aos serviços especializados é realizada por meio do sistema oficial adotado pelo município, observando protocolos, critérios de priorização e classificação de risco. A inserção do usuário na fila regulada ocorre após avaliação clínica na APS, com definição de prioridade conforme gravidade, risco de agravamento e impacto funcional da condição bucal.

Durante o período de espera, a Equipe de Saúde Bucal mantém acompanhamento ativo do usuário, realizando manejo clínico paliativo quando necessário, monitoramento de sintomas e reforço das orientações de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

autocuidado. Essa conduta evita agravamentos e reafirma o papel da APS como responsável contínua pelo cuidado.

4.6.11.4 Contrarreferência e Retomada do Cuidado na Atenção Primária

A contrarreferência constitui etapa essencial para a integralidade do cuidado, devendo ser formalizada pelo serviço especializado por meio de devolutiva clínica estruturada, contendo descrição dos procedimentos realizados, condutas adotadas e recomendações para seguimento.

Ao receber a contrarreferência, a ESB reavalia o usuário, atualiza o plano de cuidado e assume a manutenção preventiva e o acompanhamento longitudinal. Essa retomada inclui controle de fatores de risco, monitoramento de possíveis recidivas e continuidade de tratamentos iniciados na APS, assegurando que o cuidado permaneça centrado na Atenção Primária.

4.6.11.5 Integração com Outros Pontos da Rede de Atenção à Saúde

A saúde bucal estabelece interface permanente com outros serviços da RAS, reconhecendo a relação entre condições bucais e sistêmicas. A ESB mantém articulação com:

- Atenção especializada médica, para usuários com condições sistêmicas que impactam o cuidado odontológico
- Serviços de diagnóstico, para investigação complementar de lesões ou alterações sistêmicas
- Rede de atenção às pessoas com deficiência, quando necessário suporte multiprofissional
- Serviços oncológicos, para casos suspeitos ou confirmados de câncer bucal

Essa integração fortalece a abordagem multiprofissional e assegura cuidado integral ao usuário.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.6.11.6 Monitoramento, Avaliação e Qualificação dos Fluxos de Encaminhamento

O acompanhamento sistemático dos fluxos de referência e contrarreferência é realizado por meio de indicadores de gestão, como tempo médio de espera para atendimento especializado, percentual de encaminhamentos com retorno de contrarreferência, taxa de absenteísmo e resolutividade dos casos.

A análise periódica desses dados subsidia a tomada de decisão, a pactuação com os serviços especializados e a implementação de ações de melhoria contínua, garantindo maior eficiência, transparência e qualidade na organização da rede de saúde bucal.

4.6.12 Monitoramento, Avaliação e Indicadores de Desempenho em Saúde Bucal

O monitoramento e a avaliação das ações de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde configuram eixo estratégico da governança assistencial, assegurando que a organização dos processos de trabalho, a implementação dos fluxos assistenciais e a estruturação das linhas de cuidado resultem em melhoria concreta dos indicadores de saúde da população. A institucionalização de mecanismos sistemáticos de acompanhamento permite não apenas mensurar produção, mas avaliar efetividade, qualidade do cuidado, resolutividade clínica e impacto sanitário das intervenções realizadas.

A gestão das ações de saúde bucal é orientada por modelo de avaliação contínua, baseado na análise integrada de indicadores de acesso, processo, resultado e qualidade, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde, da Política Nacional de Saúde Bucal e dos instrumentos de planejamento e pactuação da gestão municipal. Essa abordagem fortalece a transparência, a responsabilização sanitária e a tomada de decisão orientada por evidências.

4.6.12.1 Diretrizes do Monitoramento Assistencial

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O sistema de monitoramento das ações de saúde bucal está estruturado a partir da utilização sistemática das bases de dados oficiais da Atenção Primária, dos registros clínicos eletrônicos e dos instrumentos de gestão local. A consolidação e análise periódica dessas informações permitem identificar padrões epidemiológicos, avaliar desempenho das equipes, monitorar a organização dos fluxos assistenciais e subsidiar o planejamento das ações.

Esse monitoramento assume caráter contínuo e institucionalizado, integrando-se às rotinas de gestão da unidade e aos espaços coletivos de avaliação, de modo a produzir informação qualificada para reorientação das práticas e aprimoramento dos processos de trabalho.

4.6.12.2 Indicadores de Acesso, Cobertura e Oportunidade do Cuidado

A avaliação do acesso aos serviços de saúde bucal considera a capacidade do sistema em ofertar cuidado oportuno e adequado às necessidades da população adscrita. São analisados indicadores que expressam cobertura assistencial, ampliação do acesso e redução de barreiras, tais como a proporção de usuários atendidos em relação à população de referência, o número de primeiras consultas odontológicas programáticas e o tempo médio entre identificação da necessidade e início do tratamento.

A análise desses parâmetros permite avaliar a efetividade da organização das agendas, o equilíbrio entre demanda espontânea e ações programadas e a capacidade de resposta da APS frente às necessidades do território.

4.6.13 Indicadores de Organização do Processo de Trabalho

O desempenho das Equipes de Saúde Bucal é monitorado também sob a perspectiva da organização do cuidado e da efetividade dos fluxos assistenciais. Nesse âmbito, são considerados indicadores relacionados à proporção de tratamentos concluídos, acompanhamento de usuários estratificados por risco, frequência de retornos programados e redução da dependência de atendimentos exclusivamente de urgência.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Esses dados permitem avaliar a qualidade do planejamento assistencial, a continuidade do cuidado e a capacidade da APS de atuar de forma resolutiva e preventiva, reduzindo a reincidência de agravos.

4.6.13.1 Indicadores de Promoção da Saúde e Prevenção de Agravos

A orientação do modelo assistencial para a promoção da saúde e prevenção de doenças é acompanhada por meio de indicadores que expressam o alcance das ações coletivas, a inserção de grupos prioritários em atividades preventivas e a adoção de medidas de proteção específica, como aplicação tópica de flúor.

A análise desses indicadores permite avaliar a capacidade das equipes em atuar sobre fatores de risco, reduzir a incidência de doenças bucais evitáveis e fortalecer o autocuidado da população.

4.6.13.2 Indicadores de Integração da Rede e Continuidade Assistencial

A efetividade da articulação entre Atenção Primária e Atenção Secundária em saúde bucal é monitorada por meio de indicadores relacionados aos fluxos de referência e contrarreferência, incluindo tempo de espera para atendimento especializado, percentual de devolutivas recebidas e acompanhamento pós-referência na APS.

Esses parâmetros permitem avaliar a coordenação do cuidado, a integração entre níveis assistenciais e a capacidade do sistema em oferecer cuidado contínuo e articulado.

4.6.13.3 Avaliação da Qualidade e Governança Clínica

O monitoramento quantitativo é complementado por estratégias de avaliação qualitativa, incluindo revisão de prontuários, discussão de casos clínicos, análise de conformidade com protocolos assistenciais e avaliação da segurança do paciente. Esses dispositivos fortalecem a governança clínica,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

promovem padronização de condutas e contribuem para a redução de riscos assistenciais.

A incorporação da avaliação qualitativa amplia a compreensão sobre a qualidade do cuidado ofertado e subsidia a implementação de melhorias baseadas em evidências.

4.6.13.4 Ciclo de Avaliação e Melhoria Contínua

Os resultados do monitoramento alimentam um ciclo permanente de avaliação, planejamento e readequação das práticas assistenciais. A análise crítica dos indicadores é realizada em espaços coletivos de gestão, possibilitando a identificação de fragilidades, a pactuação de metas e a definição de estratégias corretivas.

Esse ciclo de melhoria contínua fortalece a capacidade adaptativa das equipes, assegura alinhamento às necessidades do território e promove maior eficiência na utilização dos recursos disponíveis.

4.6.13.5 Gestão da Informação e Transparência

A utilização sistemática da informação em saúde como ferramenta de gestão fortalece a transparência, a prestação de contas e a cultura de responsabilidade sanitária. O acompanhamento dos indicadores permite demonstrar resultados, qualificar a gestão e sustentar processos de tomada de decisão baseados em evidências.

A consolidação de um sistema estruturado de monitoramento e avaliação em saúde bucal evidencia maturidade institucional, capacidade de gestão orientada por resultados e compromisso com a qualidade da assistência, elementos determinantes para avaliação técnica qualificada e obtenção de pontuação máxima em processos de seleção pública na área da saúde.

4.6.14 Educação Permanente, Qualificação Profissional e Desenvolvimento das Equipes de Saúde Bucal

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A consolidação de um modelo assistencial resolutivo, humanizado e orientado por evidências científicas depende diretamente da qualificação permanente das equipes envolvidas no cuidado. Nesse sentido, a Educação Permanente em Saúde (EPS) constitui eixo estruturante da organização do processo de trabalho das Equipes de Saúde Bucal no âmbito da Atenção Primária à Saúde de Maricá, sendo compreendida como política institucional contínua, integrada à gestão do cuidado e alinhada às diretrizes do Sistema Único de Saúde.

A EPS é adotada como estratégia de transformação das práticas profissionais, superando modelos tradicionais de capacitação pontual e incorporando processos formativos baseados na problematização do cotidiano de trabalho. Essa abordagem possibilita reflexão crítica, atualização técnico-científica, qualificação das relações de trabalho e aprimoramento da capacidade de resposta às necessidades sanitárias do território.

4.6.14.1 Diretrizes da Educação Permanente em Saúde Bucal

A Política de Educação Permanente em Saúde Bucal da Proponente está estruturada como um eixo estratégico de qualificação contínua das equipes, fundamentada nos princípios da integração entre ensino, serviço, gestão e território, conforme preconizado pelas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Seu objetivo central é promover processos formativos que produzam mudanças concretas nas práticas assistenciais, na organização do trabalho e na qualidade do cuidado ofertado à população.

O modelo adotado privilegia a aprendizagem significativa, construída a partir das situações reais do cotidiano das equipes de saúde bucal, utilizando problemas concretos da prática como disparadores dos processos educativos. Essa abordagem assegura que o desenvolvimento profissional esteja diretamente vinculado à melhoria do cuidado, ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado e à consolidação das linhas de cuidado em saúde bucal e dos fluxos assistenciais pactuados na Rede de Atenção à Saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

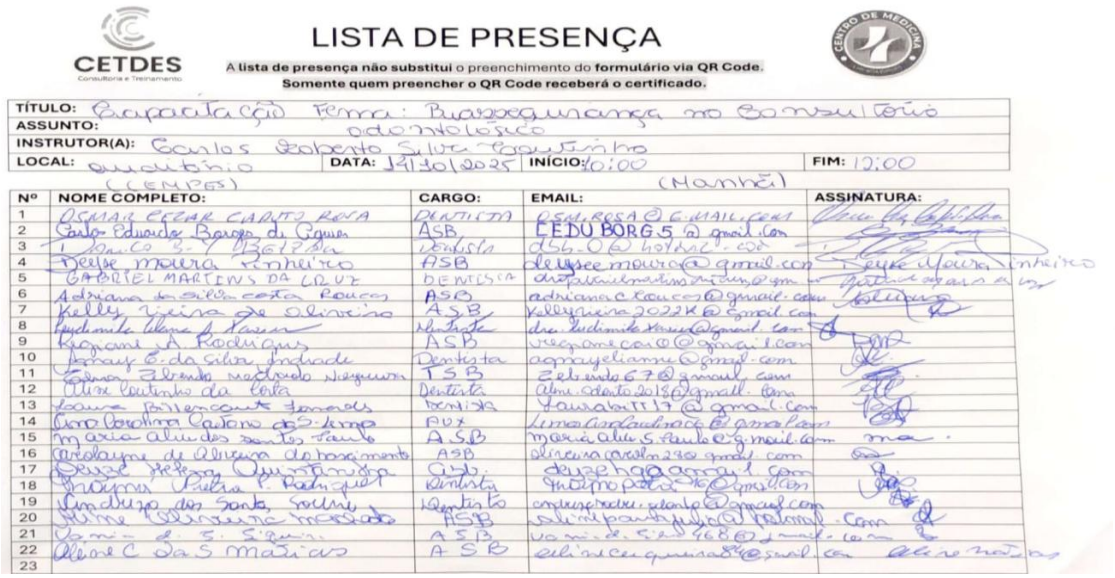
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

As ações de educação permanente são planejadas de forma sistemática e contínua, com base em um diagnóstico institucional de necessidades formativas, elaborado a partir de múltiplas fontes, incluindo: análise de indicadores assistenciais e epidemiológicos, avaliação de desempenho das equipes, auditorias clínicas, atualização de protocolos e diretrizes do Ministério da Saúde, bem como demandas emergentes identificadas no território e nos serviços. Esse processo garante que as atividades educativas sejam pertinentes, oportunas e alinhadas às reais necessidades da população e da rede de atenção.

A política também incorpora metodologias ativas de aprendizagem, tais como estudos de caso, discussão de situações-problema, apoio matricial, oficinas práticas, educação interprofissional e uso de tecnologias educacionais, promovendo o desenvolvimento de competências clínicas, organizacionais e relacionais das equipes de saúde bucal.

Dessa forma, a Educação Permanente em Saúde Bucal atua como um instrumento estruturante de qualificação da assistência, contribuindo para a padronização de práticas, o aprimoramento da resolutividade, a segurança do cuidado e a ampliação do acesso e da qualidade dos serviços ofertados no âmbito da Atenção Primária à Saúde do município de Maricá.

Como evidência da operacionalização desta política, são apresentadas, a seguir, imagens de capacitações realizadas no município de Maricá no ano de 2025, com foco em qualificação das equipes de saúde bucal, atualização clínica e fortalecimento dos processos de trabalho.



CETDES
Consultoria e Treinamento

LISTA DE PRESENÇA

A lista de presença não substitui o preenchimento do formulário via QR Code.
Somente quem preencher o QR Code receberá o certificado.

TÍTULO: Capacitação Ferma: Buccoglicanança no Consultório
ASSUNTO: odontológico
INSTRUTOR(A): Carlos Roberto Silva Gonçalves
LOCAL: auditório | DATA: 14/10/2025 | INÍCIO: 10:00 | FIM: 12:00

(CEMPES) (Manhã)

Nº	NOME COMPLETO:	CARGO:	EMAIL:	ASSINATURA:
1	OSMAR CESAR CAPITO ROSA	DENTISTA	OSMAROSA@G.MAIL.COM	
2	Carlos Eduardo Borges da Cunha	ASB	EDUBORG5@gmail.com	
3	Jonico S. [illegible]	Dentista	ASB-O@hotmail.com	
4	Deise moura Pinheiro	ASB	deiseemoura@gmail.com	Deise Moura Pinheiro
5	GABRIEL MARTINS DA CRUZ	DENTISTA	[illegible]	
6	Adriana da silva costa Pouco	ASB	adrianacpouco@gmail.com	
7	Kelly Vieira de Oliveira	ASB	kellyvieira2022k@gmail.com	
8	Ludmila Maria de Jesus	Dentista	dra.ludmilamaria@gmail.com	
9	Regiane A. Rodrigues	ASB	[illegible]	
10	Jonas E. da Silva Andrade	Dentista	agnaeliane@gmail.com	
11	Edson Ribeiro machado Nogueira	TSB	[illegible]	
12	Alice Coutinho da Costa	Dentista	[illegible]	
13	Laura Pellegrini Fonseca	DENTISTA	[illegible]	
14	Ana Carolina Caetano de Souza	ACD	[illegible]	
15	Maria Alves dos Santos Paulo	ASB	[illegible]	
16	Carolayne de Oliveira do Nascimento	ASB	[illegible]	
17	Daniel Pereira Quintanilha	CD	[illegible]	
18	Thaynara Pinto P. Rodrigues	Dentista	[illegible]	
19	Andreza dos Santos Soares	Dentista	[illegible]	
20	Aline Fernandes Mesquita	ASB	[illegible]	
21	[illegible]	ASB	[illegible]	
22	Aline C. da S. Macias	ASB	[illegible]	
23				

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

CETDES
Consultoria e Treinamento

LISTA DE PRESENÇA

A lista de presença não substitui o preenchimento do **formulário via QR Code**.
Somente quem preencher o QR Code receberá o certificado.

TÍTULO: Capacitação Temá: Biossegurança no consultório			
ASSUNTO: odontológico			
INSTRUTOR(A): Carlos Roberto Silva Coutinho			
LOCAL: Auditório (CEMPES)	**DATA:** 14/10/2025	**INÍCIO:** 14:00 (Tarde)	**FIM:** 16:00

Nº	NOME COMPLETO:	CARGO:	EMAIL:	ASSINATURA:
1	Louza Pires de Lucas	A.S.B	lucasepires1@gmail.com	
2	Gabriel Ferreira Martins	Dentista	Gabriel.farma@hotmail.com	
3	Shakti Maumi V. Bizon	Dentista	shakti.maumi@gmail.com	
4	Manuela Antunes de Freitas	ASB	Manuelaantunes@hotmail.com	
5	Shayra Manuela da Conceição	ASB	shaimax6976@gmail.com	
6	Graiçe de J. Loureiro	Dentista	graice.1@hotmail.com	
7	Jessica Fernandes da Silva	ASB	jessicafsilva.2019@gmail.com	
8	Natalia Farias Marques	ASB	marquesfnatalia@gmail.com	
9	Nancy dos Anjos Moura	ASB	nancymoura@gmail.com	
10	Daniel Franco	Dentista	danielfranco.atendimento@gmail.com	
11	Bruna Antunes	dentista	brunaraseiro@hotmail.com	
12	Valeria Paula Silva de Oliveira	ASB	Valeria.Paula526@gmail.com	
13	Dayana Vaz de Mattos	Dentista	louana_vaz_98@hotmail.com	
14	Tatiana Aguiar da Silveira	ASB	marquesfelipe@gmail.com	
15	Tatiane Nunes Pereira	Dentista	tatipereira@gmail.com	
16	Adriana Reginaldo Ribeiro de Souza Soares	TSB	DRIRIBEIROSE@GMAIL.COM	
17	Andressa Alves dos Santos	Dentista	andressaalves@gmail.com	
18	Gabriel Caetano Medeiros Alves da Costa	Dentista	gabrielcaetano@gmail.com	
19	Ivan Pedrino costa Junior	Dentista	IVANJR1128_1@hotmail.com	
20	Wallisson R. Fraga Lobão	Dentista	Wallisson.fraga@gmail.com	
21	Ana Cristina Senna de Faria	ASB	anacrisenna@hotmail.com	
22	Rodrigo Nellis de Oliveira	Dentista	Padrepreally@hotmail.com	
23	Valeria Scaramim Machado	Dentista	VA.Scaramim@gmail.com	

Arte de divulgação da capacitação para dentistas e auxiliares de Saúde Bucal

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Foto comprovação da turma que participou da capacitação

4.6.14.2 Qualificação Técnico-Científica das Práticas Clínicas

A atualização técnico-científica das Equipes de Saúde Bucal constitui componente essencial da EPS, assegurando a incorporação de práticas baseadas em evidências, a padronização de condutas clínicas e a ampliação da resolutividade da APS. Os processos formativos contemplam, de forma sistemática, temas relacionados ao manejo clínico das principais condições bucais, estratificação de risco, abordagem de urgências odontológicas, diagnóstico precoce de lesões potencialmente malignas, atenção à saúde bucal de gestantes, crianças, idosos e pessoas com condições crônicas.

A qualificação também abrange aspectos relacionados à segurança do paciente, biossegurança, controle de infecção e uso racional de tecnologias e insumos, contribuindo para a melhoria da qualidade assistencial e redução de riscos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.6.14.3 Desenvolvimento de Competências para a Organização do Processo de Trabalho

Além do domínio técnico, a EPS prioriza o desenvolvimento de competências relacionadas à organização do processo de trabalho, planejamento das ações, uso de informações em saúde e monitoramento de indicadores. As equipes são capacitadas para atuar de forma orientada por dados, organizar agendas com base em critérios de risco, qualificar os registros clínicos e participar ativamente dos processos de avaliação e melhoria contínua.

Esse eixo formativo fortalece a capacidade de gestão local das equipes e promove maior alinhamento entre prática assistencial e diretrizes institucionais.

4.6.14.4 Fortalecimento do Trabalho Interprofissional e da Clínica Ampliada

A atuação em saúde bucal na APS exige integração com outros profissionais da equipe, abordagem ampliada das necessidades dos usuários e articulação com os determinantes sociais da saúde. Nesse sentido, a EPS inclui atividades voltadas ao fortalecimento do trabalho interprofissional, à construção de Projetos Terapêuticos Singulares e à qualificação da comunicação entre as categorias profissionais.

Essa formação contribui para superar a fragmentação do cuidado, promover abordagem integral e fortalecer a coordenação do cuidado na rede.

4.6.15 Formação para Promoção da Saúde e Atuação no Território

Considerando a centralidade das ações de promoção e prevenção no modelo assistencial, a qualificação profissional contempla o desenvolvimento de habilidades para condução de atividades educativas, trabalho com grupos, atuação em escolas e articulação intersetorial. As equipes são capacitadas para planejar e executar ações coletivas baseadas no diagnóstico territorial, ampliando o alcance das intervenções e fortalecendo o vínculo com a comunidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.6.15.1 Integração Ensino–Serviço e Produção de Conhecimento

A articulação com instituições de ensino e programas de formação em saúde é incorporada como estratégia de fortalecimento da cultura de aprendizagem contínua. A inserção das unidades de saúde como cenários de prática favorece intercâmbio de conhecimentos, atualização científica e reflexão crítica sobre os processos assistenciais, contribuindo para a qualificação permanente das equipes e para a produção de conhecimento aplicado à realidade local.

4.6.15.2 Avaliação e Monitoramento das Ações de Educação Permanente

A política de qualificação profissional é acompanhada por mecanismos de avaliação que consideram participação dos profissionais, aplicabilidade dos conteúdos na prática assistencial e impacto das ações formativas nos indicadores de desempenho. Essa avaliação orienta o planejamento de novas atividades educativas e assegura que a EPS esteja efetivamente vinculada à melhoria da qualidade do cuidado.

4.6.15.3 Sustentabilidade e Institucionalização da Qualificação Profissional

A institucionalização da Educação Permanente como componente da gestão do trabalho assegura continuidade das ações formativas, evitando descontinuidade e fragmentação. A qualificação profissional passa a integrar a rotina das unidades e os processos de gestão, consolidando cultura organizacional orientada à melhoria contínua, à segurança do paciente e à excelência assistencial.

A consolidação de uma política estruturada e permanente de qualificação das Equipes de Saúde Bucal evidencia compromisso com a excelência técnica, fortalecimento da resolutividade da Atenção Primária e sustentabilidade do modelo assistencial, aspectos decisivos para avaliação técnica qualificada e obtenção de pontuação máxima.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.6.16 Segurança do Paciente, Biossegurança e Qualidade Assistencial em Saúde Bucal

A garantia da segurança do paciente e da qualidade assistencial constitui diretriz estruturante da organização dos serviços de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde, sendo indissociável da gestão do cuidado, da qualificação dos processos de trabalho e da responsabilidade sanitária assumida pela equipe. A incorporação de práticas sistematizadas de biossegurança, prevenção de riscos assistenciais e monitoramento da qualidade clínica reforça o compromisso institucional com a integridade dos usuários, dos trabalhadores e do ambiente de cuidado.

No contexto da APS, onde a assistência odontológica envolve procedimentos invasivos, uso de instrumentais perfurocortantes e exposição a fluidos biológicos, a adoção de protocolos rigorosos de segurança e controle de infecção representa requisito essencial para a qualidade da atenção e para a conformidade com as normativas sanitárias vigentes.

4.6.16.1 Estruturação da Cultura de Segurança do Paciente

A segurança do paciente é tratada como valor institucional, integrada à governança clínica e aos processos de gestão da qualidade. A atuação das Equipes de Saúde Bucal é orientada por protocolos assistenciais padronizados, práticas baseadas em evidências e mecanismos de identificação, prevenção e mitigação de riscos.

A promoção de cultura de segurança envolve responsabilização compartilhada, estímulo à notificação de incidentes e análise sistemática de eventos adversos, com foco na melhoria dos processos e não na culpabilização individual. Essa abordagem fortalece a aprendizagem organizacional e a qualificação contínua do cuidado.

4.6.16.2 Protocolos de Biossegurança e Controle de Infecção

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A assistência odontológica na APS é desenvolvida em conformidade com normas técnicas de biossegurança, abrangendo esterilização e desinfecção de artigos, uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual, manejo de resíduos de serviços de saúde e controle de riscos ocupacionais.

Os fluxos de processamento de instrumentais seguem princípios de rastreabilidade, padronização de etapas e monitoramento da efetividade dos processos, assegurando redução do risco de infecções cruzadas. A estrutura física e os processos organizacionais são orientados para garantir ambientes assistenciais seguros, protegendo usuários e profissionais.

4.6.16.3 Gestão de Riscos Assistenciais em Odontologia

A gestão de riscos em saúde bucal contempla a identificação de situações que possam comprometer a segurança do usuário, incluindo falhas no processo assistencial, intercorrências clínicas, riscos relacionados a condições sistêmicas e reações adversas a medicamentos ou materiais odontológicos.

A adoção de protocolos de anamnese ampliada, registro clínico qualificado e avaliação pré-procedimento contribui para a redução de riscos e para a tomada de decisão clínica segura. A gestão de riscos é integrada aos processos de educação permanente, reforçando a qualificação técnica das equipes.

4.6.16.4 Qualidade Assistencial e Padronização de Condutas Clínicas

A qualidade do cuidado em saúde bucal é sustentada por diretrizes clínicas, protocolos assistenciais e parâmetros técnicos que orientam a prática profissional e reduzem a variabilidade indevida das condutas. A padronização de processos clínicos contribui para maior resolutividade, segurança do paciente e racionalidade na utilização de recursos.

A avaliação da qualidade assistencial incorpora análise de prontuários, revisão de casos e monitoramento de indicadores relacionados a desfechos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

clínicos, continuidade do tratamento e satisfação dos usuários, compondo um sistema de governança clínica alinhado às melhores práticas em saúde pública.

4.6.16.5 Segurança do Trabalhador e Ambientes Assistenciais Seguros

A proteção da saúde dos profissionais é componente indissociável da qualidade assistencial. As práticas de biossegurança incluem medidas de prevenção de acidentes com material biológico, imunização dos trabalhadores, capacitação contínua em segurança ocupacional e organização dos ambientes de trabalho de forma a minimizar riscos ergonômicos e biológicos.

Ambientes assistenciais seguros favorecem a qualidade do cuidado prestado, reduzem afastamentos por agravos ocupacionais e fortalecem a sustentabilidade do serviço.

4.6.16.6 Monitoramento da Qualidade e Melhoria Contínua

A segurança do paciente e a qualidade assistencial são monitoradas por meio de indicadores específicos, auditorias internas, avaliação de conformidade com protocolos e análise de eventos adversos. Esse monitoramento subsidia ações de melhoria contínua, revisão de fluxos e aprimoramento das práticas clínicas e organizacionais.

A incorporação sistemática de ciclos de avaliação e readequação fortalece a governança do cuidado e assegura que os serviços de saúde bucal mantenham padrões elevados de qualidade e segurança.

4.6.16.7 Integração da Segurança do Paciente à Gestão do Cuidado

A segurança do paciente não é tratada como componente isolado, mas integrada à organização dos fluxos assistenciais, às linhas de cuidado e à qualificação das equipes. Essa abordagem sistêmica reforça a responsabilidade sanitária da APS, qualifica a coordenação do cuidado e contribui para melhores resultados clínicos e maior confiança da população nos serviços de saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.6.17 Gestão de Insumos, Infraestrutura Tecnológica e Suporte Estrutural à Atenção em Saúde Bucal

A organização da atenção em saúde bucal na Atenção Primária à Saúde exige base estrutural sólida, capaz de sustentar a continuidade do cuidado, a segurança do paciente, a resolutividade clínica e a eficiência na utilização de recursos públicos. Nesse contexto, a gestão de insumos, infraestrutura física, equipamentos e suporte técnico-operacional configura dimensão estratégica da governança assistencial, devendo estar articulada ao planejamento sanitário, à organização dos fluxos de cuidado e às diretrizes normativas que regulam os serviços de saúde.

A sustentabilidade do modelo assistencial proposto depende da existência de processos gerenciais estruturados, orientados por critérios técnicos, rastreabilidade, padronização de insumos e manutenção sistemática da infraestrutura, assegurando que a capacidade instalada esteja permanentemente alinhada às necessidades da população e ao perfil epidemiológico do território.

4.6.17.1 Planejamento Estratégico e Logística de Insumos Odontológicos

A gestão de insumos odontológicos é estruturada com base em planejamento técnico-sanitário, que considera o volume assistencial projetado, os protocolos clínicos adotados, a organização das linhas de cuidado e os indicadores de desempenho monitorados pela gestão. Esse planejamento permite dimensionamento adequado de materiais de consumo, medicamentos de uso odontológico, instrumentais e dispositivos clínicos, garantindo disponibilidade contínua e evitando desabastecimentos que possam comprometer a continuidade do tratamento.

A logística de insumos é orientada por princípios de rastreabilidade, padronização e controle de qualidade, assegurando que todos os materiais utilizados nos procedimentos clínicos atendam às exigências sanitárias e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

apresentem conformidade com normas técnicas. O controle sistemático de estoque, validade, condições de armazenamento e consumo médio mensal permite gestão racional dos recursos, prevenção de perdas e otimização do uso de recursos financeiros.

A padronização de insumos clínicos, além de contribuir para a segurança do paciente, favorece uniformidade das condutas terapêuticas, previsibilidade de consumo e maior eficiência nos processos de aquisição, fortalecendo a sustentabilidade do sistema.

4.6.17.2 Infraestrutura Física e Ambiência Assistencial

A infraestrutura física destinada à atenção em saúde bucal é organizada de modo a atender às normativas sanitárias vigentes, aos princípios de biossegurança e às diretrizes de ambiência em saúde. Os consultórios odontológicos são estruturados para garantir fluxos assistenciais seguros, separação adequada entre áreas limpas e contaminadas, condições apropriadas de iluminação, ventilação, ergonomia e conforto ambiental.

A ambiência assistencial é reconhecida como componente da qualidade do cuidado, influenciando tanto a segurança clínica quanto a experiência do usuário. Espaços organizados, acessíveis e humanizados contribuem para redução da ansiedade, melhoria da comunicação entre profissional e usuário e fortalecimento do vínculo terapêutico.

A manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura física é realizada de forma programada, reduzindo interrupções no funcionamento dos serviços, preservando o patrimônio público e assegurando condições adequadas para a prática assistencial.

4.6.17.3 Gestão Tecnológica e Manutenção de Equipamentos Odontológicos

Os equipamentos odontológicos representam base tecnológica indispensável para a resolutividade da Atenção Primária. A gestão desses recursos envolve inventário sistematizado, monitoramento do desempenho, manutenção preventiva periódica e intervenções corretivas oportunas,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

garantindo confiabilidade operacional e segurança durante a execução dos procedimentos clínicos.

A incorporação tecnológica é orientada por critérios de necessidade assistencial, custo-efetividade, adequação ao perfil de complexidade da APS e alinhamento às diretrizes da política municipal de saúde. Essa abordagem evita subutilização de recursos, assegura compatibilidade entre tecnologia disponível e perfil epidemiológico da população e fortalece a capacidade resolutiva das equipes.

4.6.17.4 Processamento de Artigos e Segurança na Esterilização

O processamento de artigos odontológicos integra a política institucional de segurança do paciente e controle de infecção. Os fluxos de limpeza, desinfecção, esterilização, armazenamento e distribuição de instrumentais seguem protocolos técnicos padronizados, assegurando rastreabilidade e eficácia dos processos.

A estruturação adequada das áreas destinadas ao processamento de materiais, aliada à qualificação permanente das equipes envolvidas, reduz riscos de contaminação cruzada e fortalece a qualidade dos procedimentos realizados. Esse componente é indissociável da governança clínica e da responsabilidade sanitária do serviço.

4.6.17.5 Gestão de Medicamentos e Suporte Terapêutico

A disponibilidade de medicamentos e insumos terapêuticos necessários à prática odontológica é organizada de forma integrada à assistência, considerando protocolos clínicos, perfil de morbidade e necessidades específicas da população adscrita. O controle de armazenamento, validade e dispensação assegura manutenção da eficácia terapêutica e prevenção de riscos associados ao uso inadequado.

A articulação entre gestão de medicamentos e organização dos fluxos assistenciais amplia a resolutividade da APS, permitindo manejo adequado de condições infecciosas, inflamatórias e dolorosas no âmbito da atenção básica.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.6.17.6 Eficiência, Sustentabilidade e Responsabilidade Sanitária

A gestão de recursos materiais e estruturais é orientada por princípios de eficiência, economicidade e responsabilidade sanitária, garantindo que a aplicação dos recursos públicos resulte em maior impacto assistencial. A análise periódica de consumo, desempenho dos equipamentos, custos operacionais e necessidades estruturais subsidia o planejamento de investimentos, reposições e adequações físicas.

Essa abordagem fortalece a sustentabilidade operacional do serviço, assegura continuidade da assistência e mantém coerência entre qualidade do cuidado e gestão responsável dos recursos.

4.6.17.7 Integração da Gestão de Recursos à Governança Assistencial

A gestão de insumos, infraestrutura e tecnologia está integrada aos processos de monitoramento da qualidade, avaliação de desempenho e organização dos fluxos assistenciais. Essa articulação garante que a base estrutural do serviço esteja permanentemente alinhada às necessidades clínicas, aos protocolos assistenciais e às diretrizes do modelo de atenção.

A integração entre gestão de recursos e governança clínica evidencia maturidade organizacional, capacidade de planejamento e compromisso com a excelência assistencial.

4.6.18 Humanização do Cuidado, Acolhimento e Qualidade da Experiência do Usuário em Saúde Bucal

A humanização do cuidado em saúde bucal constitui diretriz transversal da organização da Atenção Primária à Saúde, integrando a dimensão ética, relacional e organizacional da assistência. No âmbito da gestão do cuidado, a humanização ultrapassa a perspectiva interpessoal do atendimento e se consolida como componente estruturante da qualidade assistencial,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

influenciando o acesso, a continuidade do cuidado, a adesão ao tratamento e os desfechos clínicos.

A incorporação de práticas humanizadas no atendimento odontológico reforça a centralidade do usuário no processo de cuidado, qualifica o vínculo com as equipes, reduz barreiras subjetivas de acesso, como medo e experiências prévias negativas com a odontologia, e fortalece a corresponsabilização pelo autocuidado. Assim, a experiência do usuário passa a ser considerada indicador estratégico da efetividade do modelo assistencial.

4.6.18.1 Humanização como Eixo da Organização do Cuidado em Saúde Bucal

A humanização é integrada à lógica de organização dos processos de trabalho, aos fluxos assistenciais e às linhas de cuidado, garantindo que a assistência em saúde bucal seja ofertada de forma acolhedora, respeitosa e centrada nas necessidades do usuário. Essa abordagem pressupõe reconhecimento das singularidades socioculturais, emocionais e familiares que influenciam o processo saúde-doença, qualificando a abordagem clínica e ampliando a integralidade do cuidado.

A humanização, nesse contexto, não se restringe a atitudes individuais, mas se estrutura como política institucional, refletida na organização dos serviços, na postura ética dos profissionais e na forma como o sistema responde às demandas da população.

4.6.18.2 Acolhimento e Escuta Qualificada como Dispositivos de Acesso

O acolhimento é incorporado como dispositivo estruturante do acesso em saúde bucal, organizando a porta de entrada do usuário de forma ética e resolutiva. A escuta qualificada permite identificar necessidades explícitas e latentes, avaliar fatores de risco e vulnerabilidade e direcionar o cuidado de forma adequada, fortalecendo o papel da Atenção Primária como coordenadora da rede.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Essa abordagem reduz desigualdades no acesso, qualifica a resposta assistencial e contribui para a construção de vínculos terapêuticos duradouros, essenciais para o acompanhamento longitudinal.

4.6.18.3 Relação Terapêutica, Comunicação e Cuidado Centrado na Pessoa

A relação estabelecida entre profissionais e usuários constitui dimensão essencial da qualidade assistencial. A comunicação clara, ética e respeitosa favorece compreensão das condutas propostas, adesão ao tratamento e fortalecimento da autonomia do usuário. A prática odontológica passa a ser conduzida sob a perspectiva do cuidado centrado na pessoa, no qual decisões clínicas são compartilhadas e alinhadas às expectativas e possibilidades do usuário. Essa postura fortalece a confiança no serviço, reduz a evasão de tratamentos e promove maior efetividade das intervenções realizadas.

4.6.18.4 Ambiência, Conforto e Qualificação do Espaço Assistencial

A ambiência dos serviços de saúde bucal é reconhecida como elemento integrante da humanização, influenciando a percepção de acolhimento e segurança. Ambientes organizados, limpos, acessíveis e confortáveis contribuem para redução da ansiedade, especialmente em usuários com histórico de experiências traumáticas em atendimentos odontológicos.

A organização física dos serviços, aliada à postura ética das equipes, favorece ambiente terapêutico que respeita a dignidade do usuário e qualifica a experiência do cuidado.

4.6.18.5 Humanização e Equidade no Cuidado

A humanização está intrinsecamente associada à equidade, exigindo atenção diferenciada a grupos em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, idosos frágeis, gestantes e indivíduos com necessidades específicas. O cuidado humanizado pressupõe adaptação das abordagens

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

clínicas, flexibilização de estratégias assistenciais quando necessário e articulação com outros pontos da rede para garantir atenção integral.

Essa perspectiva amplia a capacidade do sistema de reduzir desigualdades e assegurar cuidado adequado às necessidades singulares de cada usuário.

4.6.18.6 Experiência do Usuário como Indicador de Qualidade Assistencial

A percepção do usuário sobre o cuidado recebido constitui dimensão relevante da avaliação da qualidade assistencial. A incorporação de mecanismos de escuta qualificada e avaliação da satisfação permite identificar oportunidades de melhoria, qualificar fluxos assistenciais e fortalecer a transparência na gestão do cuidado.

A experiência do usuário passa, assim, a integrar os processos de monitoramento e melhoria contínua, contribuindo para aperfeiçoamento das práticas assistenciais e fortalecimento do vínculo entre população e serviço de saúde.

4.6.18.7 Humanização Integrada à Governança e à Qualidade do Cuidado

A humanização do cuidado em saúde bucal é integrada à governança assistencial, aos processos de educação permanente e aos mecanismos de avaliação da qualidade, garantindo que os princípios da atenção centrada na pessoa estejam presentes de forma transversal na organização do serviço. Essa integração fortalece a cultura institucional de respeito, ética, escuta e corresponsabilização, qualificando o cuidado ofertado.

A consolidação de uma política estruturada de humanização do cuidado em saúde bucal evidencia maturidade institucional, compromisso com a qualidade assistencial e alinhamento aos princípios do SUS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.6.19 Gestão Participativa, Controle Social e Articulação Comunitária na Saúde Bucal

A consolidação de um modelo assistencial resolutivo em saúde bucal na Atenção Primária à Saúde pressupõe a incorporação efetiva dos princípios da participação social, da gestão democrática e da corresponsabilização entre poder público, equipes de saúde e comunidade. A gestão participativa, nesse contexto, não é concebida como elemento acessório, mas como componente estruturante da governança do cuidado, capaz de qualificar o planejamento sanitário, fortalecer a legitimidade das ações desenvolvidas e promover maior aderência das estratégias assistenciais às necessidades reais do território.

A saúde bucal, enquanto dimensão integrante da atenção integral à saúde, é diretamente influenciada por determinantes sociais, culturais e econômicos, exigindo abordagem que ultrapasse o espaço físico da unidade de saúde e se projete sobre o território, suas dinâmicas comunitárias e redes de apoio social. Assim, a articulação comunitária e o fortalecimento do controle social configuram-se como estratégias essenciais para qualificação da organização dos processos de trabalho e para consolidação de práticas de cuidado mais equitativas, acessíveis e resolutivas.

4.6.19.1 Participação Social como Fundamento da Organização do Cuidado

A participação social é reconhecida como princípio doutrinário do Sistema Único de Saúde e instrumento fundamental para qualificação das políticas públicas. No âmbito da saúde bucal, sua incorporação fortalece a capacidade de escuta institucional, amplia a compreensão das necessidades da população e contribui para a formulação de respostas sanitárias mais aderentes à realidade local.

A interação contínua entre serviço e comunidade possibilita identificar barreiras de acesso, vulnerabilidades específicas e fatores culturais que influenciam o cuidado em saúde bucal. Essa escuta qualificada subsidia o planejamento das ações assistenciais e preventivas, conferindo maior legitimidade e efetividade às intervenções realizadas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.6.19.2 Fortalecimento do Controle Social e Transparência da Gestão

A articulação com instâncias formais de controle social, como conselhos locais e municipais de saúde, reforça o compromisso com a gestão democrática, a transparência e a corresponsabilização pelo cuidado. A apresentação sistemática de informações relativas à organização dos serviços, metas assistenciais, indicadores de desempenho e desafios enfrentados contribui para qualificação do debate público e aprimoramento contínuo das ações desenvolvidas.

Essa integração amplia a participação da sociedade na avaliação dos serviços de saúde bucal, fortalece o acompanhamento social das políticas públicas e contribui para maior legitimidade institucional.

4.6.19.3 Territorialização do Cuidado e Inserção Comunitária das Equipes

A organização da saúde bucal está ancorada no território como espaço de produção de saúde e de manifestação das desigualdades sociais. A inserção comunitária das equipes permite compreender as dinâmicas locais, identificar grupos em situação de maior vulnerabilidade e planejar intervenções de forma territorialmente orientada.

A articulação com lideranças comunitárias, associações de moradores, escolas, equipamentos sociais e demais atores do território fortalece a rede de apoio social e amplia a capacidade de atuação intersetorial, qualificando as ações de promoção, prevenção e cuidado em saúde bucal.

4.6.19.4 Educação em Saúde como Estratégia de Mobilização Social

A educação em saúde bucal é desenvolvida sob perspectiva emancipatória, voltada à construção de autonomia dos indivíduos e das comunidades. As ações educativas valorizam saberes locais, estimulam a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

reflexão crítica sobre hábitos e determinantes sociais e promovem corresponsabilização pelo cuidado.

Essa abordagem amplia a efetividade das estratégias preventivas, fortalece o vínculo entre equipe e comunidade e contribui para a consolidação de práticas saudáveis sustentáveis no território.

4.6.19.5 Escuta Comunitária e Incorporação das Demandas ao Planejamento

A gestão participativa pressupõe mecanismos estruturados de escuta da população, por meio dos quais demandas, sugestões e críticas são sistematicamente analisadas e incorporadas ao planejamento das ações. Esse processo fortalece a adequação das ofertas assistenciais às necessidades reais do território e qualifica a organização dos fluxos de cuidado.

A incorporação das demandas comunitárias ao planejamento sanitário reforça o compromisso com a equidade, amplia a resolutividade da assistência e fortalece a confiança da população nos serviços de saúde.

4.6.19.6 Participação Social como Vetor de Qualidade Assistencial

A participação comunitária contribui diretamente para a melhoria da qualidade assistencial, ao possibilitar monitoramento social dos serviços, identificação de lacunas e construção compartilhada de soluções. A interação contínua entre gestão, equipes e comunidade fortalece a corresponsabilização, amplia a transparência e promove cultura institucional orientada à melhoria contínua.

4.6.20 Monitoramento de Indicadores, Avaliação de Desempenho e Melhoria Contínua da Atenção em Saúde Bucal

A qualificação da atenção em saúde bucal na Atenção Primária à Saúde exige a adoção de modelo de gestão orientado por evidências, sustentado por sistemas de monitoramento, avaliação de desempenho e melhoria contínua dos processos assistenciais. A incorporação de mecanismos estruturados de análise de resultados permite não apenas acompanhar a execução das ações, mas,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

sobretudo, qualificar a tomada de decisão, aprimorar a organização dos fluxos de cuidado e ampliar a efetividade das intervenções realizadas.

A gestão baseada em indicadores constitui ferramenta estratégica para garantir coerência entre planejamento, execução e resultados assistenciais, fortalecendo a governança clínica e a responsabilidade sanitária do serviço.

No que se refere especificamente aos fluxos assistenciais em saúde bucal descritos nesta proposta, o monitoramento é realizado por meio de indicadores que permitem avaliar a efetividade do processo de trabalho e a qualidade do cuidado ofertado. São acompanhados parâmetros como tempo médio entre acolhimento e início do tratamento, taxa de conclusão de planos terapêuticos, proporção de urgências resolvidas na APS, percentual de usuários prioritários em acompanhamento regular e índice de continuidade do cuidado após encaminhamento. Esses elementos permitem análise sistemática da resolutividade dos fluxos implantados e subsidiam a tomada de decisão gerencial orientada por evidências.

4.6.20.1 Cultura Avaliativa e Governança Orientada por Resultados

A avaliação sistemática do desempenho das ações em saúde bucal é incorporada como prática permanente de gestão, promovendo cultura institucional orientada por resultados e pela qualificação contínua do cuidado. Essa abordagem fortalece a capacidade de análise crítica dos processos de trabalho, favorece a identificação de fragilidades e potencialidades e subsidia decisões gerenciais baseadas em evidências.

A cultura avaliativa consolida ambiente organizacional comprometido com a excelência assistencial, a transparência na gestão e a efetividade das políticas públicas de saúde.

4.6.20.2 Estruturação de Indicadores Assistenciais e Sanitários

O monitoramento da saúde bucal é sustentado por conjunto estruturado de indicadores que permitem avaliar acesso, continuidade do cuidado, resolutividade, prevenção de agravos e qualidade dos desfechos clínicos. Esses

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

indicadores contemplam tanto dimensões quantitativas quanto qualitativas, refletindo a complexidade do cuidado odontológico na APS.

A análise periódica desses parâmetros possibilita acompanhar a evolução do desempenho assistencial, identificar desigualdades no acesso e orientar intervenções corretivas e estratégias de aprimoramento da atenção.

4.6.20.3 Avaliação de Desempenho das Equipes de Saúde Bucal

Além dos resultados assistenciais, o modelo de monitoramento incorpora análise dos processos de trabalho, permitindo avaliar organização das agendas, fluxo de usuários, continuidade dos tratamentos e integração da saúde bucal às demais ações da equipe de APS. Essa visão processual amplia a capacidade de identificar gargalos operacionais e oportunidades de melhoria.

A qualificação dos processos de trabalho impacta diretamente a experiência do usuário, a resolutividade clínica e a eficiência do serviço.

4.6.20.4 Utilização das Informações para Tomada de Decisão

A avaliação de desempenho das equipes é conduzida sob perspectiva formativa e não punitiva, voltada ao aprimoramento das práticas assistenciais e ao fortalecimento da qualidade do cuidado. A análise de desempenho considera produção assistencial, adesão a protocolos clínicos, integração com a equipe multiprofissional e contribuição para os resultados sanitários do território.

Essa abordagem estimula corresponsabilização, qualificação profissional contínua e alinhamento das práticas às diretrizes institucionais.

4.6.20.5 Melhoria Contínua e Inovação nos Processos Assistenciais

A incorporação de ciclos sistemáticos de avaliação e readequação promove dinâmica de melhoria contínua, permitindo que o serviço se mantenha em permanente processo de qualificação. A revisão periódica de protocolos, fluxos e estratégias assistenciais assegura atualização das práticas e alinhamento às melhores evidências científicas e diretrizes sanitárias.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Esse movimento contínuo de aperfeiçoamento fortalece a sustentabilidade do modelo assistencial e amplia sua capacidade de produzir resultados positivos em saúde bucal.

4.6.20.6 Transparência, Prestação de Contas e Responsabilidade Sanitária

O monitoramento de indicadores também cumpre função estratégica na transparência da gestão e na prestação de contas aos gestores públicos e à sociedade. A demonstração de resultados alcançados, desafios enfrentados e medidas de aprimoramento adotadas reforça a legitimidade institucional e evidencia responsabilidade sanitária na condução das ações de saúde bucal.

4.6.20.7 Integração do Monitoramento à Governança do Cuidado

O sistema de avaliação e monitoramento está integrado à governança assistencial, articulando-se aos processos de educação permanente, planejamento sanitário e gestão da qualidade. Essa integração assegura que os resultados obtidos retroalimentem a organização do cuidado, promovendo alinhamento permanente entre necessidades da população, práticas assistenciais e diretrizes institucionais.

A consolidação de um modelo estruturado de monitoramento, avaliação de desempenho e melhoria contínua demonstra maturidade gerencial, capacidade de gestão orientada por evidências e compromisso com a qualidade e a efetividade da atenção em saúde bucal.

4.6.21 Considerações Finais – Consolidação do Modelo de Atenção em Saúde Bucal

A presente proposta técnica para organização da atenção em saúde bucal na Atenção Primária à Saúde estrutura-se a partir de fundamentos sanitários, assistenciais e gerenciais que asseguram coerência entre planejamento, execução e resultados esperados. O modelo apresentado está ancorado nos princípios do Sistema Único de Saúde universalidade, integralidade, equidade,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

descentralização e participação social e traduz-se em organização assistencial capaz de responder de forma resolutiva, segura e humanizada às necessidades da população.

A organização dos processos de trabalho, a definição de fluxos assistenciais integrados, a incorporação de práticas de segurança do paciente, a qualificação da gestão de recursos, a valorização da humanização do cuidado e a estruturação de mecanismos de monitoramento e avaliação evidenciam maturidade institucional e capacidade de governança clínica. Esses elementos demonstram que a proposta não se limita à execução de procedimentos odontológicos, mas consolida um modelo de cuidado longitudinal, territorializado e orientado por resultados em saúde.

A integração da saúde bucal às demais ações da Atenção Primária fortalece a coordenação do cuidado, amplia a resolutividade do sistema e contribui para a redução de agravos evitáveis, impactando positivamente os indicadores de saúde da população. Ao mesmo tempo, a incorporação de estratégias de gestão participativa e articulação comunitária assegura aderência das ações às realidades locais, promovendo maior legitimidade e efetividade das intervenções propostas.

O modelo proposto também evidencia sustentabilidade operacional, por meio de gestão racional de insumos, manutenção da infraestrutura, organização tecnológica adequada ao perfil da APS e uso qualificado das informações para tomada de decisão. A presença de mecanismos estruturados de avaliação de desempenho e melhoria contínua assegura capacidade de adaptação do serviço às mudanças do perfil epidemiológico e às necessidades emergentes do território.

Dessa forma, a proposta demonstra alinhamento integral às diretrizes da política pública de saúde, consistência técnica na organização do cuidado, capacidade gerencial para condução dos serviços e compromisso com a qualidade assistencial. Esses atributos configuram diferencial estratégico para garantia de execução eficiente do objeto contratual e para a obtenção de resultados sanitários relevantes e sustentáveis.

A consolidação desse modelo de atenção em saúde bucal reafirma o compromisso institucional com a excelência técnica, a responsabilidade sanitária

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e a produção de cuidado qualificado, centrado nas necessidades da população e orientado pelos princípios que regem o sistema público de saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO MÉDICO

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.7 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO MÉDICO

4.7.1 ‘Apresentação

Este documento sistematiza a organização do processo de trabalho médico na Atenção Primária à Saúde, reunindo de forma integrada os principais fluxos assistenciais e rotinas operacionais que sustentam um cuidado seguro, resolutivo e contínuo. A proposta descreve, em linguagem clara e padronizada, como o usuário percorre os pontos de atenção desde sua entrada na unidade até o desfecho do atendimento, assegurando que cada etapa tenha finalidade definida, responsável identificado e registro adequado.

A construção dos fluxos parte da compreensão de que a Atenção Primária é o eixo coordenador do cuidado, devendo organizar o acesso de maneira equilibrada entre demanda espontânea e atendimentos programados, além de sustentar o acompanhamento longitudinal de pessoas com condições crônicas e de maior vulnerabilidade. Para isso, o trabalho médico é articulado com as demais categorias profissionais, garantindo comunicação clínica efetiva, planejamento conjunto e corresponsabilização pelos resultados assistenciais, com integração às demais ofertas da rede quando necessário.

Também são contempladas as rotinas administrativas indispensáveis para que o cuidado aconteça com qualidade e previsibilidade, como organização de agenda, encaminhamentos internos, solicitações de exames e procedimentos, prescrição e renovação de tratamentos, retorno e análise de resultados, orientação ao usuário e acompanhamento de desfechos. O conjunto de fluxos foi estruturado para reduzir variações indevidas, evitar interrupções no seguimento, minimizar retrabalho e qualificar a experiência do usuário, reforçando a centralidade do registro e da rastreabilidade do cuidado para fins clínicos, gerenciais e de monitoramento.

Por fim, este documento funciona como referência operacional para orientar equipes, apoiar a implementação de rotinas padronizadas e sustentar uma prática clínica alinhada às diretrizes nacionais de Atenção Primária, acolhimento, humanização, continuidade do cuidado e segurança do paciente,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

promovendo melhoria contínua por meio de acompanhamento sistemático e aperfeiçoamento permanente do processo de trabalho.

4.7.2 Objetivo

O objetivo deste documento é estabelecer, de forma clara, padronizada e operacional, a organização do processo de trabalho médico na Atenção Primária à Saúde, descrevendo os fluxos assistenciais e as rotinas de suporte que asseguram acesso oportuno, atendimento resolutivo e continuidade do cuidado. Busca-se garantir que a atuação médica esteja estruturada em etapas coerentes, com responsabilidades definidas, critérios de priorização e registros consistentes, permitindo que o percurso do usuário seja conduzido com segurança e previsibilidade desde o primeiro contato até a conclusão do atendimento.

Também constitui objetivo orientar a integração do cuidado médico com a equipe multiprofissional, fortalecendo a coordenação clínica e a corresponsabilização pelos planos terapêuticos, com comunicação efetiva entre os profissionais e articulação com outros pontos da rede quando necessário. O documento visa, ainda, reduzir variabilidade de condutas, minimizar falhas de encaminhamento e perdas de seguimento, qualificar o uso do prontuário e dos sistemas de informação e subsidiar o monitoramento do desempenho assistencial por meio de indicadores e rotinas de avaliação, favorecendo melhoria contínua do processo de trabalho.

4.7.3 Princípios assistenciais e gerenciais do processo de trabalho

A organização do processo de trabalho médico na Atenção Primária à Saúde será orientada por princípios assistenciais e gerenciais que garantem cuidado seguro, resolutivo e centrado nas necessidades do usuário, com padronização operacional e capacidade de monitoramento. Esses princípios funcionam como diretriz transversal para todos os fluxos descritos neste

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

documento, assegurando coerência entre práticas clínicas, rotinas administrativas e articulação com a equipe multiprofissional.

No campo assistencial, adota-se a centralidade do usuário e da família como referência para a tomada de decisão, com escuta qualificada, abordagem integral e respeito às singularidades do território. O acolhimento será compreendido como prática organizadora do acesso, com avaliação clínica oportuna, priorização conforme risco e garantia de encaminhamento interno adequado. A continuidade do cuidado será assegurada por acompanhamento longitudinal, com definição de planos terapêuticos, programação de retornos, busca ativa quando indicada e acompanhamento sistemático de condições crônicas e situações de maior vulnerabilidade. A integralidade se expressa na articulação entre promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos quando aplicável, considerando ciclos de vida, condições de saúde e determinantes sociais.

A segurança do paciente e a qualidade do cuidado orientam a execução de rotinas padronizadas, o uso de protocolos e a comunicação clínica efetiva. Isso inclui identificação de sinais de alerta, condutas baseadas em evidências, prescrição segura, orientação clara ao usuário, acompanhamento de resultados de exames e rastreabilidade do percurso assistencial. A atuação médica será integrada ao trabalho multiprofissional, com corresponsabilização, apoio matricial quando pertinente, discussões de caso e construção compartilhada de planos de cuidado, fortalecendo a resolutividade e evitando fragmentação do atendimento.

No campo gerencial, o processo de trabalho será guiado por organização racional da oferta e gestão do acesso, equilibrando demanda espontânea e atendimento programado, com critérios transparentes de prioridade e mecanismos para reduzir faltas e filas internas. A padronização de rotinas visa diminuir variações indevidas, reduzir retrabalho, melhorar tempos de resposta e garantir previsibilidade operacional. O registro clínico e administrativo será tratado como eixo estruturante, assegurando qualidade da informação, continuidade assistencial, comunicação entre profissionais e suporte ao planejamento e à avaliação. Por fim, a orientação a resultados será sustentada por indicadores, rotinas de análise crítica, devolutivas para as equipes e ações

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de correção de rota, promovendo melhoria contínua e maior efetividade do cuidado prestado.

4.7.4 Referenciais técnicos e normativos

A organização dos fluxos e das rotinas descritas neste documento se fundamenta em referenciais oficiais e diretrizes nacionais voltadas à qualificação da Atenção Primária à Saúde, à segurança do paciente, à humanização do cuidado e à gestão adequada da informação em saúde. Esses marcos orientam o desenho do processo de trabalho médico para garantir acesso, continuidade do cuidado, integralidade, coordenação clínica e padronização de práticas, com base em parâmetros técnicos reconhecidos no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Como eixo estruturante, adota-se a Política Nacional de Atenção Básica, que define a APS como porta de entrada preferencial, ordenadora do cuidado e coordenadora da rede, orientando a organização da agenda, o manejo de condições agudas e crônicas, o acompanhamento longitudinal, a territorialização e o trabalho em equipe. Complementarmente, incorpora-se a Política Nacional de Humanização como referência para o acolhimento, a escuta qualificada, o fortalecimento de vínculo, a responsabilização sanitária e a melhoria da experiência do usuário, valorizando práticas que ampliem acesso com equidade e qualifiquem a relação entre equipes e população.

No campo da qualidade e segurança do cuidado, são considerados os princípios e diretrizes do Programa Nacional de Segurança do Paciente e normas correlatas, com foco em reduzir riscos assistenciais, padronizar rotinas críticas, fortalecer comunicação clínica, qualificar registros, monitorar incidentes e promover aprendizagem institucional. Para o componente clínico, utilizam-se diretrizes, protocolos e documentos técnicos oficiais do Ministério da Saúde e de instâncias nacionais do SUS, incluindo protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas quando aplicáveis, a fim de orientar condutas baseadas em evidências, especialmente nas linhas de cuidado prioritárias e no manejo de condições prevalentes na APS.

No eixo de informação em saúde, o documento se ancora nas orientações nacionais para registro e gestão do prontuário na APS, com uso do prontuário

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

eletrônico e dos sistemas oficiais de informação, garantindo consistência, rastreabilidade e continuidade assistencial. A proteção de dados e a confidencialidade das informações seguem a legislação vigente, com destaque para a Lei Geral de Proteção de Dados e os deveres éticos relacionados ao sigilo profissional e ao uso responsável de informações de saúde, assegurando que o compartilhamento de dados ocorra apenas no estrito interesse do cuidado, com critérios de acesso, registro de ações e governança interna.

Por fim, os referenciais gerenciais adotados incluem práticas de monitoramento por indicadores, avaliação periódica do desempenho e melhoria contínua, integrando planejamento, análise de resultados, correção de rota e educação permanente como componentes indispensáveis para sustentar a qualidade do processo de trabalho médico ao longo do tempo.

4.7.5 Modelo de organização do processo de trabalho

O modelo de organização do processo de trabalho médico na Atenção Primária à Saúde será estruturado para garantir acesso oportuno, continuidade do cuidado e coordenação clínica, com integração efetiva entre equipe multiprofissional, rotinas administrativas e sistemas de informação. Trata-se de um desenho operacional que transforma diretrizes assistenciais em práticas diárias padronizadas, com responsabilidades definidas, critérios claros de priorização e mecanismos de acompanhamento capazes de reduzir variações indevidas, qualificar a resolutividade e assegurar que cada usuário tenha um percurso assistencial coerente, do primeiro contato ao desfecho.

A organização do trabalho parte de três eixos complementares. O primeiro é o eixo do acesso, que combina acolhimento diário, gestão de agenda e oferta programada, equilibrando demanda espontânea e acompanhamento longitudinal. O segundo é o eixo da coordenação do cuidado, que contempla estratificação de risco, planos terapêuticos, acompanhamento nominal de condições crônicas e articulação com outros pontos de atenção quando necessário, assegurando referência e contrarreferência efetivas. O terceiro é o eixo da qualidade e segurança, sustentado por protocolos, rotinas críticas padronizadas, comunicação clínica estruturada e registro qualificado em

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

prontuário, com monitoramento contínuo de indicadores e revisão periódica do processo de trabalho.

Para viabilizar esse modelo, a rotina médica se integra a um conjunto de rotinas de suporte: recepção e orientação do usuário, cadastro e atualização de informações, organização de fluxos internos, apoio de enfermagem e equipe multiprofissional, acesso a insumos e medicamentos, solicitação e acompanhamento de exames, além de mecanismos de retorno e reavaliação. A padronização não elimina a autonomia clínica, mas estabelece um “mínimo operacional” que assegura previsibilidade do percurso, reduz riscos e amplia a efetividade do cuidado. Assim, o atendimento médico não é visto como ato isolado, e sim como etapa central de um processo contínuo, interprofissional e orientado por resultados.

A governança do processo de trabalho prevê rotinas regulares de alinhamento entre coordenação e equipes, com definição de regras de funcionamento (agenda, critérios de encaixe, fluxos de prioridade, gestão de faltas, organização do acolhimento e encaminhamentos). Prevê, ainda, momentos estruturados de análise crítica dos dados assistenciais e de produção (indicadores, listas nominais, fila interna, tempo de resposta, pendências de exames e encaminhamentos), com devolutiva para as equipes e correção de rota quando identificado risco de descontinuidade, baixa resolutividade ou fragilidades de registro. Essa lógica sustenta melhoria contínua e permite que o processo de trabalho responda com agilidade às necessidades do território.

4.7.5.1 Desenho do cuidado: jornada do usuário e pontos de entrada (demanda espontânea, programado, busca ativa)

O desenho do cuidado será orientado pela jornada real do usuário, considerando que a entrada na unidade ocorre por diferentes portas e motivos, exigindo respostas distintas, porém integradas. A jornada é concebida como um percurso assistencial com etapas sequenciais e comunicantes: entrada e qualificação da demanda; avaliação e definição de conduta; execução do cuidado (clínico e/ou multiprofissional); organização do seguimento; e desfecho com registro completo e orientações. Em todas as portas de entrada, o objetivo é assegurar que o usuário seja acolhido, avaliado de forma oportuna, direcionado

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

corretamente e tenha garantida a continuidade do cuidado, evitando retornos desnecessários, perda de seguimento ou encaminhamentos sem critério.

A demanda espontânea compreende situações agudas, intercorrências, queixas recentes e necessidades imediatas percebidas pelo usuário, além de demandas administrativas com implicação clínica (renovação de prescrição, reavaliação por piora, análise de resultados, orientações). A jornada típica inicia-se com acolhimento e avaliação inicial, incluindo identificação de sinais de alerta e definição de prioridade. Em seguida, o usuário é direcionado para resolução no mesmo dia quando clinicamente indicado, para agendamento oportuno quando a situação permitir, ou para encaminhamento imediato quando houver gravidade ou necessidade de outro nível de atenção. O atendimento médico, nesse contexto, deve estar articulado a um padrão mínimo de registro e de orientações, contemplando conduta, sinais de retorno, prescrição segura, necessidade de exames e, principalmente, definição do próximo passo: alta orientada, reavaliação programada ou acompanhamento longitudinal conforme risco.

O atendimento programado organiza o cuidado longitudinal, garantindo seguimento de condições crônicas, acompanhamento por ciclos de vida e monitoramento de situações que exigem reavaliação periódica. Aqui, a jornada começa antes do dia da consulta, com planejamento de agenda, definição de prioridades clínicas e organização de demandas por listas nominais (crônicos de maior risco, gestantes, crianças em acompanhamento, usuários em pós-alta, vulneráveis). No ato da consulta, busca-se ampliar a resolutividade por meio de avaliação clínica sistemática, reavaliação de metas terapêuticas, revisão de adesão e efeitos adversos, solicitação criteriosa de exames e atualização do plano de cuidado. Ao final, o usuário deve sair com encaminhamentos claros, retorno programado conforme estratificação de risco, orientações registradas e, quando necessário, encaminhamento articulado para equipe multiprofissional, procedimentos ou serviços de apoio, sempre com definição de responsáveis e prazos.

A busca ativa, por sua vez, é o ponto de entrada orientado pela responsabilidade sanitária e pela identificação de risco de descontinuidade ou agravamento. Ela se inicia a partir de sinais objetivos no território e nos sistemas de informação: faltosos recorrentes, abandono de seguimento, usuários com

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

condições crônicas descompensadas, gestantes sem acompanhamento adequado, crianças com calendário de acompanhamento incompleto, idosos frágeis, situações de vulnerabilidade social, violência ou sofrimento psíquico. A jornada na busca ativa exige critérios definidos para inclusão, canal de contato estruturado (telefônico, visita domiciliar, ações comunitárias), e uma estratégia de reengajamento que combine acolhimento, escuta e oferta de cuidado compatível com o risco. O papel médico, nesse percurso, envolve reavaliar clinicamente, ajustar condutas, redefinir metas e garantir que o retorno do usuário ao cuidado regular esteja devidamente programado, com registro completo e compartilhamento das informações essenciais com a equipe.

Essas três portas de entrada não funcionam como trilhas paralelas: elas se comunicam continuamente. Um usuário que entra por demanda espontânea pode, ao final, ser inserido em seguimento programado; um usuário programado pode apresentar intercorrência e ser atendido no acolhimento; e a busca ativa atua como mecanismo de proteção para evitar que o usuário “desapareça” da linha de cuidado. Por isso, o desenho da jornada incorpora pontos de transição obrigatórios: (I) definição do desfecho e do próximo passo ao final de todo atendimento; (II) registro qualificado e rastreável; (III) programação de retorno compatível com risco; e (IV) comunicação interna para garantir que pendências (exames, encaminhamentos, reavaliações) sejam acompanhadas até a conclusão. Com esse desenho, a unidade sustenta um cuidado contínuo, centrado nas necessidades do usuário e capaz de responder tanto ao imediato quanto ao longitudinal, com organização e qualidade.

4.7.5.2 Estrutura de equipe e responsabilidades (médico, enfermagem, técnico, ACS, apoio/recepção, coordenação, eMulti)

A estrutura de equipe será organizada de modo a assegurar funcionamento integrado, com definição objetiva de responsabilidades, fluxos de comunicação e pontos de passagem do cuidado, evitando sobreposição de tarefas, lacunas assistenciais e descontinuidade. O trabalho médico, embora central na avaliação diagnóstica e na condução terapêutica, é operado dentro de uma lógica interprofissional, na qual cada categoria contribui de forma complementar para garantir acesso, resolutividade, longitudinalidade e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

segurança do paciente. Assim, o processo de trabalho será sustentado por uma matriz de responsabilidades que delimita atribuições essenciais, mecanismos de acionamento entre profissionais, rotinas mínimas de registro e devolutivas internas, assegurando coordenação clínica e eficiência operacional.

O médico tem como responsabilidades essenciais a avaliação clínica completa, a definição diagnóstica e a condução terapêutica baseada em evidências, com registro qualificado em prontuário e orientação clara ao usuário. Cabe ao médico decidir condutas, solicitar e interpretar exames, prescrever e ajustar tratamentos, definir critérios de retorno e acompanhamento, elaborar planos de cuidado para condições crônicas e casos complexos, além de indicar encaminhamentos quando excedida a capacidade resolutiva da unidade, garantindo justificativa clínica, informações mínimas necessárias e acompanhamento do desfecho. Também é responsabilidade do médico participar de discussões de caso, apoiar a equipe no manejo de situações clínicas prevalentes, contribuir na construção de protocolos internos e atuar na gestão do risco assistencial, especialmente em situações de alerta clínico, vulnerabilidade e descompensação de condições crônicas.

A equipe de enfermagem exerce papel estruturante na organização do acesso e na continuidade do cuidado. O enfermeiro é responsável por coordenar práticas assistenciais e gerenciais vinculadas ao acolhimento, avaliação inicial e classificação de risco quando aplicável, além de executar consultas de enfermagem, ações de educação em saúde e acompanhamento de condições crônicas conforme competências profissionais. Compete ao enfermeiro organizar e supervisionar o processo de trabalho da enfermagem, qualificar registros, monitorar listas nominais e apoiar a coordenação no acompanhamento de indicadores e na revisão periódica de fluxos. O técnico de enfermagem atua na execução de procedimentos, verificação de sinais vitais, preparação do usuário para atendimento, apoio em ações de vacinação e curativos, organização de salas e materiais, além de contribuir para a identificação precoce de sinais de alerta e acionamento do enfermeiro e/ou médico quando necessário. Ambos são responsáveis por registrar adequadamente os procedimentos realizados, orientar o usuário sobre cuidados imediatos e apoiar a programação de retornos e encaminhamentos internos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O Agente Comunitário de Saúde é o elo operacional entre a unidade e o território, atuando na identificação de necessidades, vulnerabilidades e riscos, com foco em vínculo, busca ativa e acompanhamento domiciliar quando indicado. Suas responsabilidades incluem o acompanhamento de famílias adscritas, a atualização de cadastros e informações relevantes do território, a realização de busca ativa de faltosos e de usuários em risco de descontinuidade, o apoio à adesão ao tratamento e a orientação sobre o funcionamento da unidade e acesso a serviços. O ACS também contribui para a construção e atualização de listas nominais de acompanhamento, sinalizando à equipe situações de agravamento, barreiras de acesso, riscos sociais e necessidade de intervenção interprofissional, de forma a apoiar o planejamento e a priorização da oferta assistencial.

A equipe de apoio e recepção desempenha função crítica para garantir fluidez do percurso do usuário, redução de barreiras de acesso e organização administrativa do cuidado. Suas responsabilidades envolvem acolher o usuário na entrada, orientar sobre rotinas e serviços, organizar filas e encaminhamentos internos conforme fluxo estabelecido, apoiar o cadastro e a atualização de dados, realizar agendamentos e confirmações, registrar chegada e movimentação do usuário, e garantir que documentos, guias e solicitações sejam corretamente direcionados. Esse núcleo também atua como suporte para reduzir retrabalho decorrente de informações incompletas, além de apoiar a comunicação com usuários para retorno de exames, reagendamentos, busca de faltosos e orientações sobre comparecimento, sempre dentro de critérios de confidencialidade e fluxos definidos.

A coordenação da unidade é responsável pela governança do processo de trabalho, assegurando que os fluxos assistenciais e administrativos sejam implementados de forma padronizada, monitorados e continuamente aprimorados. Compete à coordenação organizar rotinas de trabalho e pactuar regras operacionais (agenda, acolhimento, prioridades, gestão de faltas, prazos internos), conduzir reuniões de equipe para alinhamento e tomada de decisão, garantir a disponibilidade mínima de insumos e condições operacionais, supervisionar a qualidade dos registros e a produção de evidências, além de implementar rotinas de monitoramento por indicadores e planos de ação corretiva quando identificadas fragilidades. A coordenação também é

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

responsável por articular o relacionamento com outros pontos da rede e assegurar que referências e contrarreferências tenham acompanhamento, inclusive quanto a pendências de encaminhamentos e retornos.

A equipe multiprofissional de apoio (eMulti) atua como componente estratégico para ampliar a resolutividade da APS, especialmente em condições crônicas, situações de vulnerabilidade e casos de maior complexidade clínica ou psicossocial. Suas responsabilidades incluem apoio matricial às equipes, discussão de casos, construção compartilhada de planos de cuidado, intervenções individuais e coletivas conforme perfil profissional, educação em saúde e qualificação de práticas assistenciais. A eMulti também contribui para a definição de critérios de encaminhamento interno, para a organização do cuidado compartilhado e para a articulação de estratégias de adesão, reabilitação, saúde mental e manejo de determinantes sociais, reduzindo encaminhamentos desnecessários e fortalecendo a capacidade de resolução na própria unidade.

Para assegurar integração entre todas as funções, serão adotados mecanismos operacionais de comunicação e corresponsabilização, tais como: definição de pontos formais de passagem do cuidado (acolhimento, consulta, procedimento, retorno), registros padronizados mínimos por etapa, rotinas de devolutiva interna para pendências (exames, encaminhamentos, retornos), reuniões periódicas para discussão de casos e revisão de fluxos, e critérios transparentes para priorização de atendimentos e acionamento da eMulti. Com essa estrutura, o processo de trabalho deixa de ser fragmentado por categorias e passa a operar como uma rede interna coordenada, em que cada profissional compreende seu papel no percurso do usuário e contribui para um cuidado contínuo, seguro e orientado a resultados.

4.7.5.3 Interações e comunicação clínica (reuniões, matriciamento, discussão de casos, contrarreferência interna)

A efetividade do processo de trabalho médico na Atenção Primária à Saúde depende de interações sistemáticas entre os profissionais e de uma comunicação clínica estruturada, capaz de garantir continuidade do cuidado, alinhamento de condutas e redução de riscos decorrentes de informações

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

fragmentadas. Para isso, será adotado um arranjo de comunicação que combina rotinas formais de reunião, dispositivos de matriciamento, discussão de casos e mecanismos de contrarreferência interna, assegurando que a informação clínica circule de forma oportuna, registrada e orientada para decisões assistenciais.

As reuniões de equipe constituem o núcleo organizador da comunicação clínica e gerencial. Serão realizadas em periodicidade definida pela coordenação, com pauta previamente estruturada e registro de encaminhamentos. Nessas reuniões, a equipe revisará o funcionamento do acolhimento, gargalos de acesso, pendências assistenciais (exames sem retorno, encaminhamentos sem desfecho, faltosos relevantes), análise de indicadores selecionados e necessidade de ajuste de fluxos. Além do componente gerencial, as reuniões incluirão momentos de alinhamento clínico, garantindo padronização de condutas nas condições prevalentes, revisão de protocolos internos e discussão de eventos que demandem aprendizagem institucional. O objetivo é que a tomada de decisão seja coletiva, registrada e revertida em medidas operacionais, evitando decisões informais e dispersas que fragilizam a continuidade do cuidado.

O matriciamento será estruturado como dispositivo permanente de apoio especializado à equipe, com foco no aumento da resolutividade e na qualificação do cuidado compartilhado. A equipe multiprofissional (eMulti) atuará de forma articulada, ofertando suporte técnico-pedagógico e assistencial por meio de discussão de casos, construção conjunta de planos de cuidado, atendimentos compartilhados quando indicado e orientação para manejo de situações complexas. Para assegurar efetividade, serão definidos critérios de acionamento, prioridades (maior vulnerabilidade, risco clínico elevado, baixa adesão, comorbidades, sofrimento psíquico, risco social) e fluxos de devolutiva, de modo que toda intervenção matricial resulte em plano claro, responsabilidades distribuídas e prazos de reavaliação. O matriciamento não será tratado como “encaminhamento paralelo”, mas como cuidado integrado, em que a equipe de referência mantém a coordenação clínica e a responsabilidade longitudinal.

A discussão de casos será organizada em duas modalidades complementares: (i) discussão rápida, incorporada à rotina diária para casos que demandem decisão imediata, ajuste de conduta, validação de encaminhamento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ou priorização de atendimento; e (ii) discussão programada, destinada a casos complexos, recorrentes ou de maior risco, priorizando usuários com múltiplas condições crônicas, fragilidade, vulnerabilidade social, histórico de baixa adesão, uso frequente do serviço ou risco de descompensação. Em ambos os formatos, a discussão deve culminar em plano terapêutico definido, com objetivos, intervenções, responsáveis, estratégia de acompanhamento e critérios de retorno. Sempre que pertinente, serão incluídos elementos de educação em saúde e suporte familiar, favorecendo adesão e efetividade.

A contrarreferência interna será estabelecida como mecanismo obrigatório para garantir continuidade do cuidado dentro da própria unidade, especialmente quando o usuário percorre diferentes profissionais e ofertas. Isso inclui a devolutiva estruturada entre enfermagem e medicina após acolhimento e classificação de prioridade, a devolutiva entre profissionais que realizaram intervenções específicas (procedimentos, atendimentos multiprofissionais, visitas domiciliares) e o retorno sistemático de informações após atendimentos compartilhados ou ações no território. A contrarreferência interna será registrada em prontuário de forma padronizada, descrevendo achados relevantes, condutas realizadas, recomendações e necessidade de seguimento. Esse mecanismo evita perdas de informação, reduz repetição de história clínica, melhora a segurança do paciente e garante que o plano de cuidado seja único, coerente e acompanhado ao longo do tempo.

Para reforçar a segurança e a eficiência da comunicação, será adotada a padronização de registros essenciais por etapa do cuidado, com campos mínimos obrigatórios para problemas prioritários, conduta, orientações, sinais de alerta, encaminhamentos e retorno. A equipe também adotará rotinas de “fechamento de ciclo” para pendências assistenciais, especialmente para resultados críticos de exames, encaminhamentos com desfecho pendente e usuários identificados como de risco, garantindo que nenhuma informação relevante permaneça sem responsável e sem ação definida. Dessa forma, a comunicação clínica deixa de depender de iniciativas individuais e passa a operar como parte estruturante do processo de trabalho, sustentando qualidade, continuidade e coordenação do cuidado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.7.5.4 Agenda e organização da oferta (acesso avançado, acolhimento diário, agenda programada, encaixes, prioridades)

A agenda médica será organizada para equilibrar acesso oportuno e continuidade do cuidado, combinando acolhimento diário e oferta programada de forma previsível, transparente e orientada por prioridades clínicas. A organização da oferta será estruturada para reduzir barreiras, evitar filas ocultas e garantir que o usuário tenha resposta adequada conforme sua necessidade, sem comprometer o acompanhamento longitudinal de condições crônicas e situações prioritárias. O desenho da agenda será sustentado por regras operacionais claras, monitoramento periódico e ajuste contínuo conforme o perfil da demanda do território.

O acesso avançado será incorporado como estratégia para ampliar oportunidade de atendimento, reduzir tempo de espera e aumentar resolutividade no momento em que o usuário procura a unidade. Na prática, isso implica reservar parte significativa da agenda para atendimentos no mesmo dia ou em curto prazo, de acordo com critérios clínicos e capacidade instalada, mantendo flexibilidade para absorver oscilações de demanda. O acesso avançado não substitui o seguimento programado, mas convive com ele: sua finalidade é garantir resposta rápida para queixas agudas, intercorrências e necessidades imediatas, evitando agravamentos e reduzindo procura desnecessária por outros pontos de atenção.

O acolhimento diário será estruturado como porta organizada de entrada, com avaliação inicial e direcionamento para: atendimento médico no dia, atendimento por enfermagem/procedimento, agendamento prioritário, orientação/encaminhamento interno, ou encaminhamento para outro nível quando indicado. A quantidade de vagas diárias para acolhimento será dimensionada conforme demanda histórica, perfil epidemiológico e capacidade de resposta, com revisão periódica. A unidade adotará critérios transparentes para priorização, baseados em risco clínico, vulnerabilidade e necessidade de intervenção oportuna, garantindo equidade e evitando que o acesso dependa de ordem de chegada como único fator.

A agenda programada será destinada ao acompanhamento longitudinal, com blocos assistenciais definidos para linhas de cuidado e ciclos de vida,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

assegurando periodicidade conforme estratificação de risco e metas de cuidado. Serão priorizados usuários com condições crônicas de maior risco, gestantes, puérperas, crianças em acompanhamento, idosos frágeis, pós-alta e pessoas com vulnerabilidades relevantes. A agenda programada também contemplará retornos para avaliação de exames, reavaliações de tratamento, revisão de adesão e acompanhamento de sintomas persistentes, garantindo fechamento do ciclo assistencial e evitando que resultados e condutas fiquem “soltos” sem reavaliação.

Os encaixes serão previstos como mecanismo regulado, com critérios previamente definidos para evitar desorganização da agenda e garantir segurança assistencial. Encaixes serão destinados a situações justificadas por risco clínico, necessidade de reavaliação breve, intercorrências em usuários de alto risco, revisão de resultados com impacto terapêutico imediato e casos identificados no acolhimento que não possam aguardar o próximo ciclo regular. Para preservar equilíbrio e qualidade do atendimento, o número de encaixes será limitado por turno, com monitoramento de impacto sobre tempo de consulta e qualidade do registro, e com possibilidade de redistribuição de demanda para enfermagem e equipe multiprofissional conforme competência e fluxos internos.

As prioridades serão operacionalizadas por uma matriz de critérios que considere simultaneamente gravidade clínica, risco de descompensação, vulnerabilidade social, potencial de benefício do cuidado oportuno e necessidade de continuidade. Essa matriz sustentará tanto a organização de vagas no acolhimento quanto a programação de retornos e o reordenamento da agenda quando necessário. A unidade adotará mecanismos de gestão de faltas e otimização da oferta, incluindo confirmação de consultas, monitoramento de absenteísmo por perfil de usuário, reaproveitamento de vagas em tempo oportuno e busca ativa de faltosos prioritários, garantindo que a agenda seja instrumento de gestão do cuidado, e não apenas de marcação administrativa.

Por fim, a organização da oferta será acompanhada por rotinas de monitoramento de acesso e desempenho, como tempo médio de espera, taxa de faltas, proporção de atendimentos no mesmo dia, volume de retornos programados realizados, pendências assistenciais e resolutividade. A análise periódica desses dados orientará ajustes na distribuição de vagas entre acolhimento e programado, revisão de critérios de prioridade, adequação de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

blocos de agenda por linha de cuidado e fortalecimento de estratégias de busca ativa e cuidado compartilhado. Com isso, a agenda deixa de ser um mecanismo passivo de marcação e passa a operar como ferramenta estratégica para garantir acesso com equidade, continuidade assistencial e qualidade do cuidado.

4.7.5.5 Rotinas mínimas de funcionamento médico na APS (atendimento, registros, prescrições, solicitações, retornos)

As rotinas mínimas de funcionamento médico na Atenção Primária à Saúde serão organizadas para assegurar padronização operacional, qualidade clínica, segurança do paciente e continuidade do cuidado. Essas rotinas estabelecem um núcleo obrigatório de práticas que deve ser observado em qualquer modalidade de atendimento médico, seja por demanda espontânea, atendimento programado, intercorrências, acompanhamento de condições crônicas ou reavaliações, garantindo previsibilidade do processo, rastreabilidade das condutas e redução de falhas que geram retrabalho e descontinuidade.

No atendimento clínico, a rotina mínima compreende: acolhimento e qualificação da queixa principal e das necessidades do usuário; identificação de sinais de alerta e condições tempo-dependentes; avaliação clínica compatível com o motivo do atendimento, incluindo anamnese dirigida, exame físico pertinente e análise de riscos; definição de hipóteses diagnósticas e conduta baseada em evidências; orientação clara e compreensível ao usuário e, quando necessário, à família ou cuidador; e definição explícita do desfecho do encontro assistencial, com indicação de alta orientada, retorno programado, reavaliação breve, cuidado compartilhado com outros profissionais, ou encaminhamento para outro ponto de atenção. A rotina inclui, ainda, verificação de fatores de vulnerabilidade e barreiras de acesso que possam comprometer adesão, com acionamento de estratégias de suporte quando indicado.

O registro em prontuário constitui eixo estruturante e obrigatório, devendo ser realizado de forma completa, legível e tempestiva, assegurando continuidade e segurança do cuidado. Como padrão mínimo, o registro médico deve contemplar: identificação do problema/queixa e contexto clínico; achados relevantes da história e exame físico; avaliação e hipóteses diagnósticas; conduta instituída; orientações fornecidas; prescrição e recomendações de uso;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

solicitações de exames e justificativa clínica quando pertinente; encaminhamentos internos ou externos com motivo e prioridade; plano de acompanhamento com data ou janela de retorno; sinais de alerta e critérios de procura imediata; e registro de acordos terapêuticos, adesão e preferências quando influenciem a conduta. Em casos crônicos, o registro deve incluir reavaliação de metas, evolução clínica, revisão terapêutica, controle de fatores de risco e atualização do plano de cuidado.

A prescrição médica seguirá padrões de segurança e racionalidade terapêutica, com atenção a alergias, interações, contraindicações, dose, via, frequência, duração do tratamento e orientações de uso em linguagem acessível. Sempre que aplicável, serão priorizados esquemas terapêuticos alinhados a protocolos e à disponibilidade de insumos, garantindo continuidade e viabilidade do tratamento no território. A prescrição deve estar acompanhada de orientações sobre efeitos esperados, possíveis eventos adversos, sinais de alerta e condutas em caso de piora, além de instruções de retorno ou reavaliação. Para renovações, será obrigatória a reavaliação clínica compatível com o risco, evitando renovações automáticas sem análise de controle, adesão, eventos adversos ou necessidade de ajuste terapêutico. Quando houver necessidade de uso contínuo, a rotina preverá periodicidade mínima de reavaliação e registro explícito dessa programação.

As solicitações de exames e procedimentos serão realizadas de forma criteriosa e orientadas por necessidade clínica, com definição de finalidade diagnóstica ou de monitoramento, além de alinhamento ao plano terapêutico. A rotina mínima determina que toda solicitação seja acompanhada de hipótese clínica ou objetivo do exame, prioridade quando aplicável e orientações ao usuário sobre preparo, local de realização, prazos e necessidade de retorno para avaliação do resultado. A equipe médica deverá adotar regra de “fechamento de ciclo” para resultados: toda solicitação deve ter retorno planejado e mecanismo de acompanhamento, evitando perda de resultados e condutas atrasadas. Resultados críticos ou que impliquem mudança imediata de conduta devem ter fluxo prioritário de comunicação e registro, com tentativa ativa de contato e reprogramação rápida de reavaliação quando necessário.

Os retornos e o seguimento serão organizados como parte obrigatória do ato assistencial, e não como etapa eventual. Ao final de cada atendimento, deve

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

haver definição explícita do próximo passo: retorno programado em prazo compatível com risco e condição clínica; reavaliação breve para intercorrências; retorno para análise de exames; inserção em agenda de acompanhamento longitudinal; ou contrarreferência interna para acompanhamento por enfermagem, eMulti ou outros profissionais. Em situações de condições crônicas, o retorno deve considerar estratificação de risco, grau de controle e adesão, garantindo periodicidade adequada e evitando tanto intervalos excessivos (com risco de descompensação) quanto retornos desnecessários (com impacto no acesso). Para faltosos, a rotina mínima prevê identificação de ausências relevantes, priorização por risco e acionamento de busca ativa quando indicado.

Como sustentação dessas rotinas, serão adotados mecanismos operacionais de padronização e qualidade: campos mínimos de registro por tipo de atendimento, checklists de segurança para prescrições e resultados críticos, rotinas de revisão de pendências (exames sem retorno, encaminhamentos sem desfecho, reavaliações atrasadas), e alinhamento periódico em reuniões para revisar dificuldades, uniformizar condutas e ajustar fluxos. Assim, o funcionamento médico na APS se consolida como processo estruturado, com foco em acesso qualificado, continuidade do cuidado, segurança do paciente e eficiência operacional, garantindo que cada atendimento produza desfecho claro, registro completo e seguimento apropriado.

4.7.6 Fluxos assistenciais e administrativos

Os fluxos assistenciais e administrativos constituem a base operacional que sustenta a organização do cuidado médico na Atenção Primária à Saúde, garantindo que o percurso do usuário seja conduzido de forma ordenada, segura e rastreável. Embora o núcleo do cuidado se expresse nas avaliações clínicas e nas decisões terapêuticas, a efetividade do atendimento depende diretamente de rotinas administrativas bem estruturadas, capazes de assegurar identificação correta do usuário, registro consistente, direcionamento interno adequado, comunicação entre profissionais e acompanhamento de pendências até o desfecho. Por isso, os fluxos aqui descritos integram, de forma inseparável, as etapas administrativas e assistenciais, evitando fragmentação do percurso e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

reduzindo riscos operacionais que frequentemente resultam em atraso, retrabalho e descontinuidade.

A lógica adotada parte do princípio de que todo atendimento deve iniciar com qualificação do acesso, prosseguir com avaliação e condução assistencial compatíveis com a necessidade apresentada e terminar com definição explícita de desfecho, registro completo e programação de seguimento. Para viabilizar esse ciclo, o componente administrativo atua como organizador do acesso e do percurso, garantindo que informações essenciais estejam atualizadas, que vulnerabilidades sejam reconhecidas precocemente e que o usuário seja direcionado, com agilidade e critério, para o ponto de cuidado mais adequado dentro da unidade. Esses fluxos também asseguram que o cuidado prestado seja documentado de maneira padronizada, permitindo continuidade assistencial, apoio à tomada de decisão, transparência do processo de trabalho e monitoramento por indicadores.

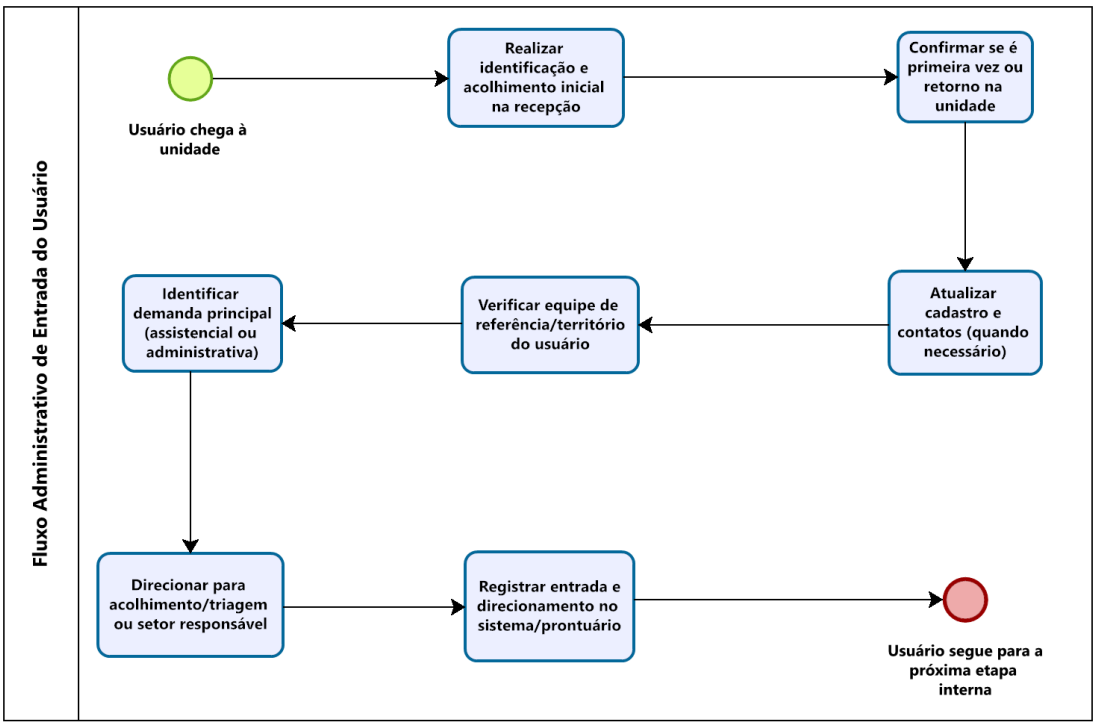
Além disso, os fluxos administrativos e assistenciais foram estruturados para responder a três necessidades recorrentes na rotina da APS. A primeira é a redução de barreiras de acesso, por meio de acolhimento organizado, orientação clara, organização de filas e encaminhamentos internos com critérios. A segunda é a mitigação de riscos de descontinuidade, especialmente em usuários com condições crônicas, em situação de vulnerabilidade ou com baixa adesão, por meio de identificação ativa, sinalização e acompanhamento nominal. A terceira é a qualificação da eficiência operacional, com rotinas padronizadas para cadastro, agendamento, registro e devolutivas internas, reduzindo perdas de informação e garantindo que resultados, encaminhamentos e retornos sejam efetivamente acompanhados.

Nesse conjunto, o fluxo administrativo de entrada do usuário assume papel estratégico por ser o primeiro ponto de contato e por definir a qualidade das etapas seguintes. Quando bem estruturado, ele permite que a unidade direcione corretamente o usuário, organize o tempo de resposta, priorize casos de maior necessidade e reduza falhas de identificação e registro, que são causas frequentes de problemas assistenciais e administrativos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.7.6.1 Fluxo administrativo de entrada do usuário (cadastro, atualização, identificação de vulnerabilidades, encaminhamento interno)



Fonte: elaborado por equipe técnica CEMPES

O fluxo administrativo de entrada do usuário será organizado como um processo padronizado que assegura identificação correta, atualização de informações essenciais, reconhecimento precoce de vulnerabilidades e direcionamento interno adequado, com registro mínimo obrigatório. Esse fluxo deve funcionar de maneira contínua, em todos os turnos de atendimento, e ser compreendido como etapa de segurança e qualificação do cuidado, e não apenas como procedimento burocrático. Sua finalidade é criar as condições para que a avaliação clínica ocorra com informação confiável, com o usuário corretamente identificado e com necessidades prioritárias sinalizadas desde o início.

A primeira etapa consiste na recepção e identificação do usuário, com conferência de dados básicos e verificação do vínculo territorial quando aplicável. Nessa fase, a equipe de apoio realiza acolhida inicial, orienta sobre o funcionamento da unidade e confirma elementos essenciais para evitar duplicidade de cadastro, trocas de prontuário ou falhas de identificação. Quando

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

necessário, é realizada a criação do cadastro, garantindo preenchimento mínimo obrigatório e registro de contatos atualizados, pois esses dados serão fundamentais para comunicação de retornos, busca ativa e acompanhamento de pendências.

Em seguida, realiza-se a atualização cadastral e qualificação de informações relevantes, com foco em dados que impactam diretamente o cuidado. Isso inclui atualização de endereço e contato, responsável familiar quando aplicável, condições de vulnerabilidade social ou barreiras de acesso (por exemplo, dificuldade de locomoção, necessidade de cuidador, limitações de comunicação), além de informações que podem interferir em condutas e segurança, como alergias referidas e uso de medicações contínuas quando essa informação for operacionalmente coletada nesse ponto. A atualização não deve ser extensa a ponto de bloquear o acesso, mas suficiente para garantir segurança, viabilidade de contato e planejamento do cuidado.

A identificação de vulnerabilidades será incorporada como rotina objetiva, com critérios simples e aplicáveis na entrada, de forma a sinalizar precocemente usuários que necessitam prioridade de atendimento ou estratégias diferenciadas de acompanhamento. Essa triagem administrativa não substitui avaliação clínica, mas permite antecipar atenção a grupos que frequentemente sofrem barreiras de acesso e descontinuidade, como gestantes, puérperas, crianças pequenas, idosos frágeis, pessoas com deficiência, usuários em sofrimento psíquico evidente, pessoas em situação de violência, usuários sem rede de apoio, e casos identificados como recorrentes por uso frequente do serviço ou múltiplas faltas. Quando identificada vulnerabilidade, o fluxo prevê sinalização interna e encaminhamento preferencial para o acolhimento assistencial, além de registro dessa informação para orientar a equipe.

Após a qualificação inicial, o usuário é direcionado para o encaminhamento interno conforme motivo da procura e regras da unidade. Esse direcionamento ocorre por rotas claras: (I) acolhimento assistencial para avaliação e priorização quando há queixa clínica, intercorrência ou necessidade de avaliação; (II) encaminhamento para procedimentos de enfermagem quando a demanda se enquadrar nos fluxos estabelecidos; (III) agendamento para atendimento programado ou retorno quando houver necessidade de consulta em data futura; (IV) orientação e suporte administrativo para demandas que não

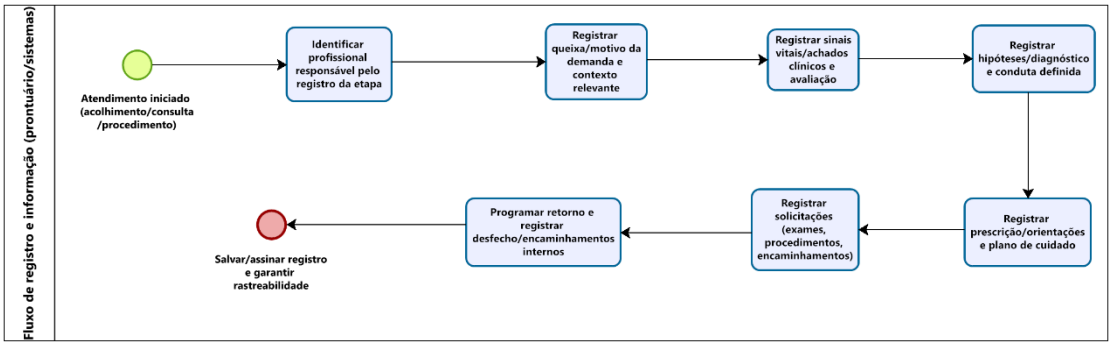
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

requerem avaliação clínica imediata, sempre com cautela para não descaracterizar demandas clínicas ocultas; e (V) acionamento de prioridade quando o usuário apresentar sinais evidentes de gravidade, sendo imediatamente encaminhado para avaliação assistencial.

Para garantir rastreabilidade, o fluxo administrativo de entrada prevê registro mínimo das ações realizadas: confirmação ou atualização de cadastro, motivo de procura informado, encaminhamento interno efetuado e sinalização de vulnerabilidade quando aplicável. Esse registro sustenta a continuidade do cuidado, reduz perdas de informação e permite monitorar gargalos, tempos de espera e efetividade do acesso. Ao final, o usuário deve estar corretamente direcionado ao próximo ponto do percurso, com informações essenciais atualizadas, garantindo que a etapa assistencial subsequente aconteça com segurança, organização e maior capacidade resolutiva.

4.7.6.2 Fluxo de registro e informação (prontuário eletrônico/PEC, e-SUS APS, SISAB: o que registrar, quando e por quem)



Fonte: elaborado por equipe técnica CEMPES

O fluxo de registro e informação será estruturado como componente obrigatório do processo de trabalho, garantindo que toda ação assistencial e administrativa relevante resulte em documentação padronizada, rastreável e útil para a continuidade do cuidado. O registro não será tratado como etapa posterior ou acessória, mas como parte integrante do ato assistencial, pois é por meio dele que se asseguram comunicação clínica entre profissionais, segurança do paciente, gestão de pendências e capacidade de monitoramento por indicadores. Para isso, serão adotadas rotinas claras sobre o que registrar,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

quando registrar e quem deve registrar, reduzindo lacunas, duplicidade de lançamentos e inconsistências que comprometem a qualidade da informação.

O prontuário eletrônico (PEC) será considerado o repositório central do histórico clínico e do plano de cuidado do usuário, devendo conter registros completos e coerentes de todas as consultas, procedimentos, avaliações, condutas, orientações e encaminhamentos. As informações inseridas no prontuário alimentarão, conforme os fluxos oficiais, a base de informação da APS, permitindo consolidação de produção, acompanhamento e monitoramento. A equipe adotará um padrão mínimo de registro por tipo de atendimento, de forma a garantir que as informações essenciais estejam sempre presentes, mesmo em cenários de alta demanda, evitando registros genéricos que inviabilizam continuidade e rastreabilidade.

No atendimento médico, o profissional médico é responsável por registrar, no mesmo dia e preferencialmente no momento do atendimento, os seguintes elementos mínimos: queixa principal e motivo do encontro; história clínica e achados relevantes do exame físico; avaliação diagnóstica ou hipóteses; conduta instituída e justificativas quando necessário; prescrição (com dose, via, frequência e duração); solicitações de exames e procedimentos com finalidade; encaminhamentos internos e externos com motivo e prioridade; orientações fornecidas; sinais de alerta e recomendações de retorno; e definição do desfecho do atendimento (alta orientada, retorno programado, reavaliação breve, cuidado compartilhado). Em usuários com condições crônicas, devem ser registrados também evolução, metas terapêuticas, adesão, eventos adversos, revisão medicamentosa, estratificação de risco quando aplicável e programação de seguimento.

Na enfermagem, o enfermeiro e o técnico de enfermagem são responsáveis por registrar acolhimento assistencial, sinais vitais, procedimentos, administração de medicamentos quando aplicável, curativos, testes e demais intervenções realizadas, além de orientações e encaminhamentos internos decorrentes do atendimento. Quando houver avaliação inicial de risco, esse registro deve conter os critérios utilizados, o direcionamento realizado e o tempo de resposta. O registro da enfermagem deve dialogar com o registro médico, compondo narrativa única do cuidado e evitando informações desconectadas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A equipe multiprofissional (eMulti) registrará avaliações, intervenções individuais e coletivas, discussões de caso, atendimentos compartilhados e recomendações pactuadas, assegurando que o plano de cuidado permaneça integrado e que a equipe de referência tenha acesso às informações essenciais para conduzir o seguimento. Sempre que houver matriciamento, a devolutiva deve ser formalizada no prontuário de forma objetiva: síntese do caso, orientações técnicas, intervenções acordadas, responsáveis e prazos de reavaliação.

A recepção e o apoio administrativo registrarão dados relacionados ao percurso do usuário que impactam o cuidado e a gestão: chegada e encaminhamento interno, atualização cadastral, agendamentos, comparecimento, faltas, reagendamentos, e comunicações relevantes realizadas com o usuário (por exemplo, convocação para retorno, informação de reagendamento, orientação administrativa). Esse registro deve ser suficiente para rastrear o caminho do usuário dentro da unidade e apoiar ações como busca ativa de faltosos e fechamento de pendências.

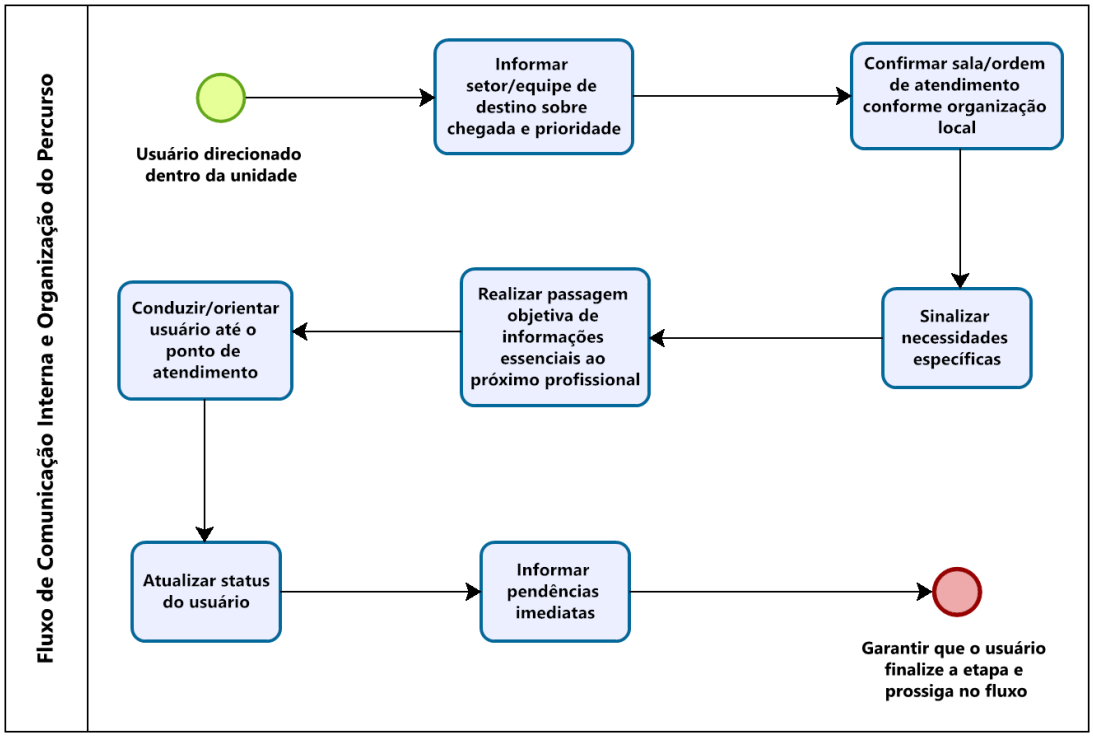
Quanto ao “quando registrar”, será adotada a regra da tempestividade: registros devem ocorrer no mesmo turno do atendimento, evitando lançamentos tardios que aumentam risco de erro, perda de informação e inconsistência. Em situações em que o registro imediato não for possível, a equipe seguirá rotina de registro em tempo oportuno, com prazos internos definidos e mecanismo de conferência para evitar acúmulo. Para garantir qualidade, haverá rotina de validação e auditoria interna de registros, com revisão periódica de completude, consistência e adequação do conteúdo, gerando devolutivas e ações de qualificação.

Para assegurar que o registro tenha utilidade prática, o fluxo prevê o fechamento de ciclo de informação em três pontos críticos: (I) solicitações de exames e procedimentos devem gerar retorno programado para avaliação de resultados; (II) encaminhamentos devem ter acompanhamento de desfecho, com contrarreferência incorporada ao plano de cuidado; e (III) usuários em maior risco ou vulnerabilidade devem ser identificados em listas nominais para acompanhamento, evitando que dados permaneçam apenas como texto disperso no prontuário. A informação registrada deve, portanto, alimentar rotinas de gestão do cuidado e monitoramento, e não apenas cumprir formalidade

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.7.6.3 Fluxo de comunicação interna e organização do percurso (recepção, “posso ajudar”, sinalização, orientação ao usuário)



fonte: elaborado por equipe técnica CEMPES

O fluxo de comunicação interna e organização do percurso será estruturado para garantir que o usuário percorra a unidade com clareza, segurança e mínima fricção, ao mesmo tempo em que a equipe mantém visão compartilhada do processo e evita perdas de informação entre etapas. A comunicação será tratada como componente assistencial e de segurança do paciente, pois falhas de orientação, encaminhamento interno inadequado e ausência de devolutivas são causas frequentes de atrasos, repetição de etapas e experiências negativas. Por isso, serão definidos papéis, pontos de passagem e rotinas de orientação, com mecanismos simples e consistentes de encaminhamento interno.

A recepção e o apoio de entrada realizam a acolhida inicial, identificam o usuário, orientam sobre o fluxo e verificam a necessidade de encaminhamento ao acolhimento assistencial. Essa etapa deve ser realizada com linguagem acessível, postura acolhedora e objetividade, evitando burocratização do acesso. Quando houver profissional de orientação (perfil “posso ajudar” ou

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

função equivalente), ele atuará como facilitador do percurso, reduzindo dúvidas, evitando deslocamentos desnecessários, apoiando a organização de filas e direcionando o usuário ao local correto, além de auxiliar na compreensão de etapas como retirada de senha, tempo de espera e documentação necessária. Essa função também contribui para identificar precocemente usuários com dificuldade de comunicação, mobilidade reduzida ou sinais evidentes de sofrimento, acionando prioridade quando necessário.

A sinalização interna será organizada para reduzir dependência de orientação verbal, com rotas claras e coerentes entre recepção, acolhimento, salas de atendimento, procedimentos, vacinação e demais pontos. No entanto, a sinalização física não substitui a comunicação humana: o fluxo prevê que o usuário receba sempre orientação mínima sobre “onde ir agora” e “o que acontecerá em seguida”, evitando sensação de abandono e reduzindo conflitos. A equipe adotará práticas padronizadas de orientação, incluindo confirmação do entendimento do usuário, principalmente em situações de maior vulnerabilidade, baixa escolaridade ou barreiras linguísticas.

A organização do percurso dependerá de pontos de passagem bem definidos. Após entrada e direcionamento, o usuário passa por avaliação assistencial inicial quando indicado, e, a partir daí, é encaminhado para atendimento médico, atendimento de enfermagem, procedimento, agendamento ou orientação específica. Para evitar perda de informação entre etapas, o fluxo prevê comunicação interna objetiva sobre o motivo do encaminhamento, prioridade e necessidades específicas do usuário. Essa comunicação ocorrerá preferencialmente por registros no prontuário e, quando necessário, por alinhamento direto entre profissionais, especialmente em casos de maior risco. O objetivo é que o usuário não seja obrigado a repetir sua história diversas vezes e que a equipe tenha continuidade de raciocínio clínico e administrativo.

A orientação ao usuário será parte obrigatória de cada etapa do percurso, incluindo orientações sobre tempo estimado de espera, ordem de atendimento conforme prioridade, necessidade de retorno em caso de piora, e próximos passos após a consulta (retorno, exame, procedimento, retirada de medicamento, encaminhamento). Ao final do atendimento médico, o usuário deve sair com desfecho claro: o que foi decidido, quais medidas serão adotadas, quais cuidados domiciliares são necessários, quando retornar e em quais sinais

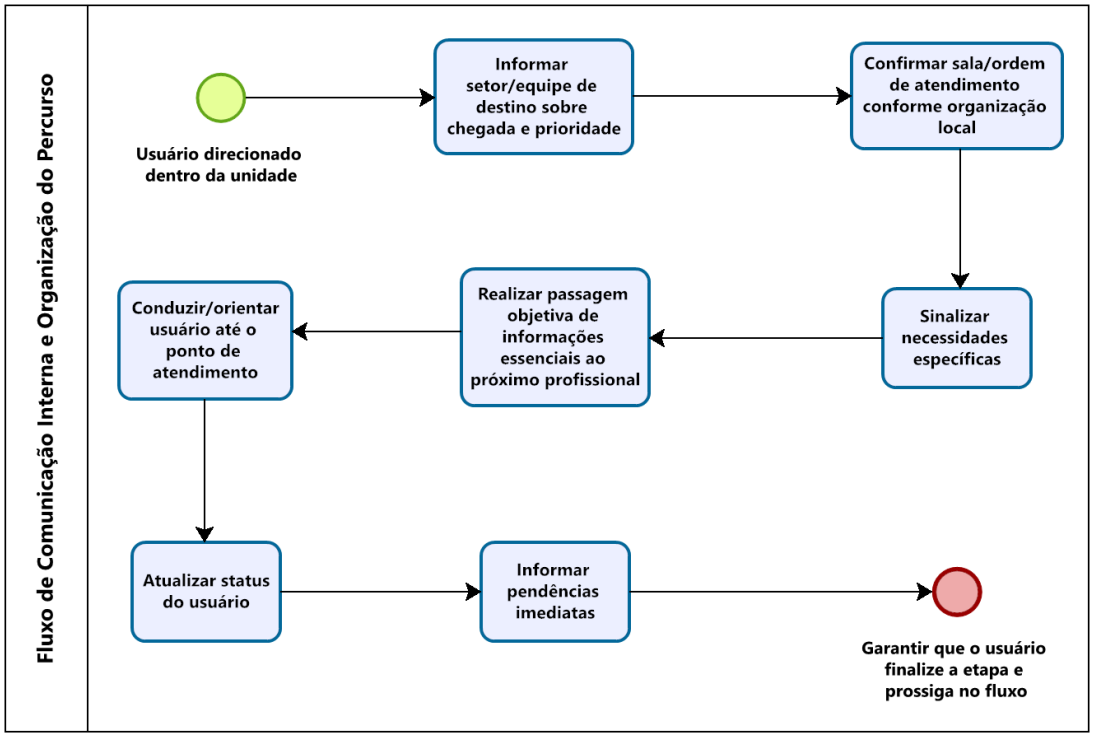
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

deve procurar atendimento com urgência. A recepção e o apoio administrativo, ao concluir o percurso, reforçarão orientações práticas relacionadas a agendamentos, entrega de resultados, encaminhamentos e canais de contato, garantindo que o usuário compreenda como dar continuidade ao cuidado.

Para garantir consistência, serão adotados mecanismos operacionais de comunicação interna, incluindo: padronização do roteiro de orientação na recepção; critérios para acionamento de prioridade e encaminhamento direto ao acolhimento assistencial; rotinas de devolutiva entre acolhimento e consulta médica; e revisão periódica de pontos de ruído identificados pela equipe e por usuários. Com isso, o percurso do usuário passa a ser conduzido como processo único, com comunicação clara e integrada, reduzindo falhas operacionais e fortalecendo a experiência e a segurança do cuidado.

4.7.6.4 Fluxo de suporte diagnóstico e terapêutico (solicitação de exames, dispensação, orientações, retorno com resultado)



Fonte: elaborado por equipe técnica CEMPES

O fluxo de suporte diagnóstico e terapêutico será estruturado para assegurar que toda solicitação clínica gere um ciclo completo de cuidado, desde

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

a indicação do exame ou da terapêutica até o retorno com resultado, reavaliação e ajuste de conduta quando necessário. Esse fluxo é crítico para a segurança do paciente e para a resolutividade na Atenção Primária à Saúde, pois falhas em etapas como orientação inadequada, perda de resultados, ausência de retorno programado e desarticulação com a dispensação de medicamentos são causas frequentes de descontinuidade, agravamento de quadros e retrabalho. Assim, o suporte diagnóstico e terapêutico será organizado com etapas sequenciais claras, responsabilidades definidas e mecanismos de rastreabilidade.

A solicitação de exames e procedimentos ocorrerá de forma criteriosa e sempre vinculada a um objetivo clínico explícito, seja para confirmação diagnóstica, estratificação de risco, monitoramento terapêutico ou avaliação de evolução. No momento da solicitação, o profissional responsável registrará no prontuário o motivo, a hipótese clínica, a prioridade quando aplicável e a conduta esperada a partir do resultado, quando pertinente. Essa etapa inclui a verificação de condições que impactam a qualidade do exame e a segurança do usuário, como necessidade de preparo, jejum, uso de medicações, contraindicações e riscos. Sempre que a indicação demandar atenção especial, o usuário será orientado de forma objetiva e em linguagem acessível, reforçando cuidados prévios e condutas para evitar resultados inválidos ou riscos evitáveis.

A orientação ao usuário é componente obrigatório do fluxo e deve ocorrer tanto no momento da solicitação quanto na conclusão do atendimento. Essa orientação abrange: qual exame será realizado e por quê; quais cuidados e preparos são necessários; onde e como realizar; quais documentos devem ser apresentados; prazos estimados para realização e disponibilização de resultados; e, principalmente, como ocorrerá o retorno para avaliação. Para fortalecer adesão e reduzir perdas, a unidade adotará rotinas de reforço de orientação nos pontos administrativos, garantindo que o usuário compreenda o próximo passo antes de sair da unidade. Em situações de maior vulnerabilidade, baixa compreensão ou barreiras de acesso, o fluxo prevê apoio adicional, como repetição orientada, encaminhamento facilitado e programação assistida de retorno.

A dispensação terapêutica, quando houver prescrição de medicamentos, será articulada ao atendimento clínico e ao registro, assegurando que o usuário receba orientação completa sobre uso, duração, possíveis efeitos adversos,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

interações relevantes e sinais de alerta. Sempre que aplicável, será reforçada a importância de adesão e a necessidade de retorno para reavaliação, principalmente em condições crônicas, intercorrências e tratamentos que exigem monitoramento. A integração com a assistência farmacêutica incluirá fluxo de confirmação de disponibilidade, orientação sobre retirada e, quando necessário, encaminhamento para alternativas terapêuticas compatíveis, evitando interrupção do tratamento por falhas operacionais.

O retorno com resultado é a etapa de fechamento do ciclo e será tratado como regra obrigatória para toda solicitação relevante. No momento da solicitação do exame, o profissional definirá a necessidade de retorno e a janela temporal adequada conforme risco e condição clínica, programando reavaliação ou retorno para análise do resultado. Para exames com potencial de alterar conduta de forma significativa, o retorno será agendado de forma prioritária, com mecanismos de acompanhamento de pendências. Exames de rotina em usuários estáveis podem ter retorno programado em período compatível, mas sempre com definição explícita de como e quando ocorrerá a avaliação, evitando que o resultado fique “sem dono” e sem consequência clínica.

Para garantir segurança, o fluxo prevê tratamento diferenciado para resultados críticos ou achados que impliquem risco imediato. Nesses casos, haverá mecanismo de identificação e comunicação rápida ao usuário, com tentativa ativa de contato e reprogramação urgente de avaliação clínica. A equipe adotará rotinas internas para sinalizar e encaminhar esses resultados ao profissional responsável, assegurando registro da comunicação, da orientação fornecida e da conduta adotada. Esse mecanismo reduz risco de desfechos adversos e reforça responsabilização sanitária.

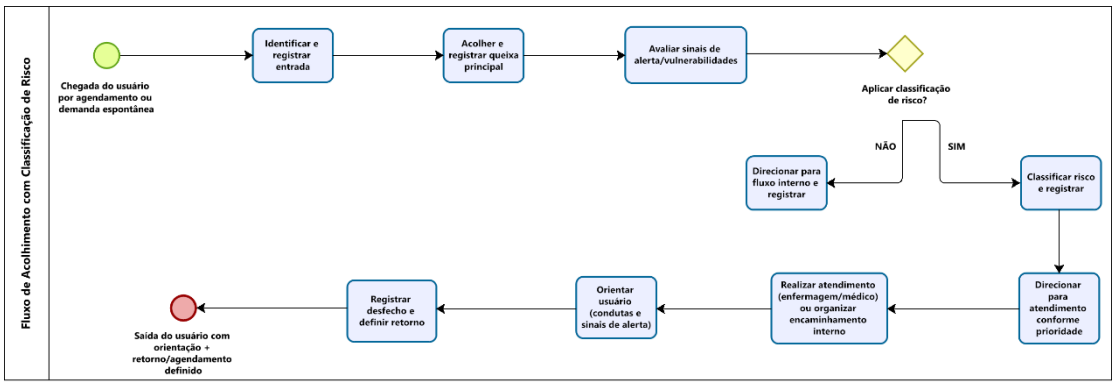
No retorno com resultado, o profissional reavaliará o quadro clínico, interpretará os achados à luz do contexto do usuário, confirmará ou revisará hipóteses diagnósticas e ajustará o plano terapêutico. Essa reavaliação inclui revisão de adesão ao tratamento, resposta clínica, efeitos adversos e necessidade de novas intervenções. Ao final, o ciclo deve ser novamente fechado com definição de desfecho e próximo passo: alta orientada, seguimento programado, inclusão em linha de cuidado, cuidado compartilhado com equipe multiprofissional, ou encaminhamento para outro nível de atenção quando excedida a resolutividade da unidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Para sustentar esse fluxo, serão adotados mecanismos operacionais de rastreabilidade e controle de pendências, incluindo registro padronizado de solicitações, rotinas de conferência de exames pendentes e retornos programados, monitoramento de faltosos em retornos relevantes e, quando indicado, busca ativa para evitar descontinuidade. Dessa forma, o suporte diagnóstico e terapêutico deixa de ser uma sequência fragmentada de solicitações e entregas e passa a operar como ciclo completo de cuidado, com orientação adequada, acompanhamento do desfecho e foco na resolutividade e segurança do paciente.

4.7.7 Acolhimento com classificação de risco



Fonte: elaborado por equipe técnica CEMPES

O acolhimento com classificação de risco será estruturado como dispositivo organizador do acesso e da resposta clínica oportuna na Atenção Primária à Saúde, garantindo que cada usuário seja recebido com escuta qualificada, avaliação inicial e direcionamento seguro, de acordo com a gravidade, o risco de descompensação e as necessidades identificadas. Trata-se de um processo que integra abordagem humanizada e critérios clínicos objetivos, permitindo ordenar o atendimento sem transformar a unidade em um sistema de “fila por ordem de chegada”, ao mesmo tempo em que protege o usuário diante de situações tempo-dependentes e reduz a possibilidade de atrasos que gerem agravos evitáveis.

A operacionalização do acolhimento exige padronização de rotinas, definição de responsabilidades e integração com a organização da agenda e da

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

oferta diária. O acolhimento deve funcionar em todos os turnos, com fluxos claros para: (I) identificação e recepção do usuário; (II) avaliação inicial e reconhecimento de sinais de alerta; (III) estratificação de prioridade conforme critérios clínicos e vulnerabilidades; (IV) encaminhamento interno para o ponto assistencial adequado; e (V) registro mínimo do processo, assegurando rastreabilidade e continuidade. A classificação de risco, quando adotada, não é um “fim em si”, mas um meio para orientar o tempo de resposta e o tipo de cuidado necessário, garantindo que situações mais graves tenham atendimento imediato e que demandas menos urgentes sejam encaminhadas com segurança para atendimento no mesmo dia, agendamento oportuno ou outras ofertas compatíveis.

Esse desenho também contribui para a eficiência do processo de trabalho, pois reduz atendimentos inadequados, evita sobrecarga do médico com demandas que podem ser resolvidas por outros profissionais conforme competência, e diminui conflitos decorrentes de espera sem orientação. Ao mesmo tempo, fortalece a coordenação do cuidado, pois permite identificar usuários com maior risco, vulnerabilidades relevantes ou sinais de descontinuidade, acionando estratégias de acompanhamento, retorno programado e cuidado compartilhado quando necessário. Em síntese, o acolhimento com classificação de risco organiza o acesso, protege o usuário, qualifica o percurso e sustenta uma resposta assistencial mais resolutiva e segura.

4.7.7.1 Conceito de acolhimento e critérios de priorização clínica na APS

O acolhimento, na Atenção Primária à Saúde, é compreendido como prática estruturante do processo de trabalho, orientada pela escuta qualificada, reconhecimento de necessidades, responsabilização pela resposta e garantia de acesso a uma oferta adequada de cuidado. Ele ultrapassa a ideia de “triagem” meramente administrativa, pois envolve postura ética e técnica na recepção do usuário, capacidade de identificar riscos e vulnerabilidades, e compromisso com encaminhamento resolutivo dentro das possibilidades da unidade e da rede. O acolhimento, portanto, é simultaneamente uma forma de organizar o acesso e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

uma tecnologia relacional que fortalece vínculo, confiança e continuidade do cuidado.

A priorização clínica na APS será realizada com base em critérios objetivos, complementados por análise de vulnerabilidades que podem aumentar risco de agravamento ou barreiras de acesso. Os critérios de priorização consideram, em primeiro lugar, a presença de sinais de alerta e situações tempo-dependentes, nas quais o atraso pode comprometer segurança do usuário. Incluem-se, nessa lógica, alterações importantes de sinais vitais, comprometimento do estado geral, sinais de sofrimento agudo, piora clínica súbita, dor intensa, sangramentos relevantes, dispneia, alteração de consciência, suspeita de eventos agudos graves, risco de desidratação importante e outras condições que, embora possam se apresentar na APS, exigem resposta imediata, estabilização inicial e definição rápida do encaminhamento apropriado.

Em segundo lugar, a priorização considera risco de descompensação e fragilidade, especialmente em usuários com condições crônicas instáveis, múltiplas comorbidades, uso de medicações de maior risco, histórico recente de internação ou urgência, e situações que exigem reavaliação breve para evitar agravamento. Nesse grupo, o acolhimento deve identificar não apenas a queixa do dia, mas o contexto clínico que aumenta risco, direcionando para atendimento no mesmo dia ou agendamento prioritário, conforme necessidade. Essa avaliação inclui reconhecimento de sinais iniciais de descompensação (por exemplo, piora progressiva de sintomas, mudanças em padrões habituais, redução de adesão por eventos adversos) e identificação de situações que exigem intervenção precoce.

Em terceiro lugar, a priorização incorpora vulnerabilidades sociais e barreiras de acesso, pois elas interferem diretamente na capacidade do usuário de seguir orientações, retornar e manter continuidade. Serão considerados como fatores de priorização: gestação e puerpério, crianças pequenas, idosos frágeis, pessoas com deficiência, usuários com sofrimento psíquico significativo, suspeita de violência, ausência de rede de apoio, insegurança alimentar, situação de rua ou outras condições que dificultem acompanhamento e aumentem risco de desfecho desfavorável. Nesses casos, a priorização não

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

substitui o critério clínico, mas orienta a equipe a ofertar resposta mais protetiva, com maior suporte, planejamento de retorno e articulação multiprofissional.

Por fim, demandas de menor urgência, sem sinais de alerta e com baixa probabilidade de agravamento imediato, serão organizadas por critérios de acesso oportuno e continuidade, podendo ser resolvidas no mesmo dia conforme capacidade, direcionadas para outras ofertas assistenciais da unidade ou programadas em agenda futura com segurança. Em todos os cenários, o acolhimento deve produzir um encaminhamento claro, com orientação objetiva e registro mínimo, garantindo que o usuário compreenda o próximo passo e que a equipe mantenha rastreabilidade do percurso. Dessa forma, a priorização clínica na APS se consolida como ferramenta de segurança, equidade e organização do cuidado.

4.7.7.2 Triagem/avaliação inicial: sinais de alerta, condições tempo-dependentes e condutas imediatas

A triagem e avaliação inicial no acolhimento será estruturada para identificar precocemente situações de risco, reconhecer condições tempo-dependentes e definir condutas imediatas compatíveis com a capacidade de resposta da unidade, assegurando segurança do paciente e organização do acesso. Essa etapa não se limita à coleta de queixas; ela combina escuta qualificada, avaliação objetiva e tomada de decisão rápida, com base em sinais clínicos, história breve dirigida e verificação de parâmetros essenciais, permitindo que a equipe diferencie com clareza o que pode aguardar, o que deve ser atendido no mesmo dia e o que exige intervenção e encaminhamento imediato.

A avaliação inicial começa pela identificação do motivo principal da procura e pela análise rápida do estado geral. Em seguida, são verificados sinais vitais e parâmetros clínicos mínimos, conforme protocolos internos, incluindo pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura, saturação de oxigênio quando indicado, glicemia capilar em situações selecionadas e avaliação de dor. A interpretação desses dados é sempre associada ao quadro clínico e ao contexto do usuário, pois valores isolados podem não refletir gravidade se não estiverem vinculados a sinais e sintomas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Em paralelo, a equipe investiga de forma objetiva sinais de alerta e “red flags”, que indicam risco aumentado e necessidade de resposta imediata.

Entre os sinais de alerta e condições tempo-dependentes, destacam-se: dispneia ou dificuldade respiratória importante; dor torácica sugestiva de evento agudo; alteração do nível de consciência, confusão mental súbita, convulsão ou déficit neurológico agudo; sinais de choque ou perfusão inadequada (palidez intensa, sudorese fria, hipotensão, extremidades frias, tontura com risco de síncope); sangramentos relevantes; febre alta persistente com sinais de toxemia, especialmente em crianças e idosos; sinais de desidratação importante; dor intensa e progressiva; suspeita de infecção grave; hiperglicemia importante com sinais de descompensação; hipertensão grave com sinais de alarme; reações alérgicas sistêmicas; e situações específicas de maior risco, como gestantes com sangramento, dor abdominal intensa, cefaleia intensa com alterações visuais ou redução de movimentos fetais referidos. Além desses quadros, a triagem deve reconhecer situações de vulnerabilidade crítica (por exemplo, suspeita de violência, risco social extremo, sofrimento psíquico com risco imediato), que demandam resposta protetiva e acionamento de fluxos específicos.

Uma vez identificada condição tempo-dependente ou sinal de alerta, a conduta imediata segue três objetivos: estabilizar o usuário dentro do possível, reduzir risco de piora durante a permanência na unidade e organizar o encaminhamento adequado. A equipe aciona prontamente o profissional responsável (enfermagem e médico), providencia atendimento prioritário sem espera, garante ambiente seguro, posiciona o usuário adequadamente, inicia medidas de suporte previstas em protocolo (por exemplo, monitorização, oferta de oxigênio quando indicado, controle de glicemia, medidas para redução de dor conforme orientação clínica, hidratação quando apropriado) e prepara a transferência quando houver necessidade de outro nível de atenção. A conduta imediata inclui comunicação interna rápida, registro do achado e da intervenção realizada e orientação ao usuário e acompanhante sobre o encaminhamento e o motivo da prioridade.

Quando não há sinais de alerta, a avaliação inicial ainda deve ser capaz de identificar risco de descompensação ou necessidade de resposta breve. Assim, casos como piora de condição crônica, falha terapêutica, sintomas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

persistentes com impacto funcional, intercorrências em usuários de alto risco e necessidade de reavaliação de exames com potencial de mudança de conduta devem ser reconhecidos como prioridade clínica relativa, orientando atendimento no mesmo dia ou agendamento em curto prazo. Essa abordagem evita que o acolhimento trate como “não urgente” situações que, embora não sejam emergências, podem evoluir desfavoravelmente se postergadas.

Ao final da triagem, é obrigatória a definição do direcionamento imediato, com registro mínimo do motivo, sinais avaliados, achados relevantes, prioridade definida e encaminhamento interno. Dessa forma, a triagem/avaliação inicial se consolida como etapa de segurança e eficiência: protege o usuário, qualifica o acesso e orienta a equipe para uso racional da agenda e das ofertas assistenciais.

4.7.7.3 Desfechos do acolhimento: resolução na APS, atendimento médico no dia, agendamento prioritário, encaminhamento

O acolhimento deve produzir um desfecho claro e verificável, evitando que o usuário permaneça em “espera indefinida” ou seja direcionado sem critério. Para isso, serão definidos desfechos padronizados, com critérios objetivos para cada opção, garantindo coerência no processo e transparência para o usuário. Independentemente do desfecho, é obrigatório que haja orientação compreensível, registro mínimo do encaminhamento e definição do próximo passo, assegurando continuidade e rastreabilidade.

A resolução na APS ocorre quando a demanda pode ser solucionada de forma segura e efetiva no próprio nível de atenção, sem necessidade de consulta médica imediata, ou quando o cuidado é plenamente executável pela equipe conforme competência e fluxos estabelecidos. Isso inclui orientações e medidas resolutivas pela enfermagem, procedimentos, intervenções educativas, ajustes de rotina assistencial já pactuados e encaminhamentos internos para ofertas multiprofissionais, desde que haja critério e registro. Nesses casos, o usuário sai com orientação clara, registro do que foi realizado, e retorno programado quando necessário.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O atendimento médico no dia será indicado para situações com sinais de alerta, risco de descompensação, piora clínica relevante, necessidade de avaliação diagnóstica e definição terapêutica imediata, intercorrências em usuários de maior risco, resultados de exames que demandem conduta no curto prazo e quadros agudos que, embora não configurem emergência, exijam intervenção oportuna. O acolhimento direciona o usuário para atendimento médico com prioridade compatível com a necessidade, garantindo que o tempo de resposta seja adequado e que o usuário compreenda o motivo da prioridade e o que acontecerá em seguida. Sempre que possível, o fluxo evita que o usuário "rode" pela unidade sem sentido, conduzindo-o diretamente ao ponto de cuidado.

O agendamento prioritário será utilizado quando a situação não exige atendimento imediato, mas requer consulta em curto prazo para evitar agravamento, garantir continuidade ou finalizar ciclo assistencial. Esse desfecho aplica-se, por exemplo, a sintomas sem sinais de alerta, porém persistentes ou com impacto funcional, necessidade de reavaliação terapêutica breve, retornos para análise de exames relevantes, acompanhamento de usuários com maior vulnerabilidade, e reinserção de faltosos em linhas de cuidado. O agendamento prioritário deve ter critérios transparentes e prazo definido, com orientação clara ao usuário e registro do motivo da prioridade, permitindo monitoramento e evitando que o caso se perca no fluxo regular.

O encaminhamento para outro ponto de atenção será indicado quando a necessidade exceder a capacidade resolutiva da APS ou quando houver condição tempo-dependente que demande estrutura de urgência/emergência ou atendimento especializado. Esse encaminhamento pode ocorrer de forma imediata em casos graves, com suporte inicial e organização do transporte conforme protocolos, ou de forma regulada para atenção especializada quando se tratar de necessidade eletiva. Em qualquer cenário, o encaminhamento deve conter justificativa clínica, prioridade, informações essenciais do caso, orientação ao usuário sobre o motivo e os próximos passos, além de registro em prontuário para permitir acompanhamento posterior do desfecho. O encaminhamento não encerra a responsabilidade da APS: quando possível, deve haver programação de retorno ou mecanismo de acompanhamento para garantir contrarreferência e continuidade do plano de cuidado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Por fim, em todos os desfechos, a equipe deve assegurar que o usuário compreendeu a orientação, saiba qual é o próximo passo e tenha referência de quando e como retornar em caso de piora. Esse fechamento explícito do acolhimento reduz riscos, melhora a experiência do usuário e fortalece a coordenação do cuidado, assegurando que o acolhimento seja, de fato, resolutivo e organizado.

4.7.7.4 Registro, orientações e segurança do paciente no acolhimento

O registro e as orientações no acolhimento serão tratados como componentes obrigatórios de segurança do paciente, pois é nesse momento que se definem prioridade, tempo de resposta e encaminhamento interno, com impacto direto no desfecho assistencial. Um acolhimento tecnicamente bem executado pode perder efetividade se não houver documentação mínima, orientação clara e medidas de prevenção de riscos ao longo do percurso. Por isso, serão adotados padrões de registro, comunicação e verificação de segurança que garantam rastreabilidade do processo, continuidade do cuidado e redução de falhas evitáveis.

O registro no acolhimento deve ser objetivo, completo o suficiente para sustentar decisões e permitir continuidade, e realizado no mesmo turno do atendimento. Como padrão mínimo, deve conter: motivo da procura informado; resumo da escuta qualificada com queixas e dados relevantes; sinais vitais e parâmetros avaliados quando aplicável; identificação de sinais de alerta e/ou fatores de vulnerabilidade; prioridade atribuída e justificativa clínica; encaminhamento definido (por exemplo, atendimento no dia, agendamento prioritário, procedimento, orientação, encaminhamento externo) e o responsável pelo próximo passo; além de orientações fornecidas ao usuário. Quando houver intervenções imediatas, deve ser registrado o que foi feito, a resposta do usuário e a decisão tomada. Esse registro deve ser inserido no prontuário para que qualquer profissional que assuma o cuidado compreenda rapidamente o raciocínio, evite repetição desnecessária e mantenha coerência do plano assistencial.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

As orientações ao usuário são parte indissociável do acolhimento e devem ser comunicadas com linguagem simples, em tom respeitoso e confirmando compreensão. O usuário deve sair do acolhimento sabendo exatamente: o que foi identificado como necessidade principal; qual será o próximo passo e onde ocorrerá; qual a previsão de atendimento conforme prioridade; quais documentos ou informações são necessários; e o que fazer em caso de piora antes do atendimento. Quando o desfecho for agendamento, o usuário deve receber orientação clara sobre data ou janela de retorno, como confirmar ou reagendar, e o motivo da prioridade quando houver. Quando o desfecho for encaminhamento, deve ser explicado o motivo, o nível de atenção indicado e o que levar. Em usuários vulneráveis, com baixa compreensão, deficiência, barreiras linguísticas ou necessidade de cuidador, as orientações devem ser reforçadas e, sempre que possível, compartilhadas com acompanhante, garantindo que haja suporte para adesão.

A segurança do paciente no acolhimento será reforçada por práticas específicas de prevenção de riscos. A primeira é a identificação correta do usuário e prevenção de trocas de prontuário, especialmente em momentos de maior fluxo, garantindo conferência de dados e rastreabilidade do percurso. A segunda é a priorização segura, com critérios clínicos objetivos e revisão imediata em caso de mudança do estado do usuário durante a espera. Para isso, será adotada rotina de reavaliação quando houver sinais de piora, queixas de dor intensa progressiva, dispneia, mal-estar significativo ou qualquer mudança relatada pelo usuário ou observada pela equipe. Essa reavaliação deve ser documentada e pode alterar a prioridade e o encaminhamento, protegendo o usuário e reduzindo riscos por atraso.

A terceira prática é a gestão segura do ambiente de espera e do percurso interno, com atenção a riscos de queda, desmaios, agravamento em usuários frágeis e situações que exijam privacidade (por exemplo, suspeita de violência, sofrimento psíquico importante, exposição indevida de informações). A equipe deve organizar o acolhimento de modo a preservar confidencialidade, limitar exposição desnecessária e garantir que a comunicação de informações sensíveis ocorra em local adequado. A quarta prática é a padronização do acionamento rápido de equipe assistencial em casos de alerta, com rotas internas claras para atendimento prioritário, evitando dependência de improviso.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Também será adotada a lógica do “fechamento de ciclo” no acolhimento: toda pessoa acolhida deve ter desfecho definido, registro mínimo realizado e orientação concluída. Demandas resolvidas por orientação ou procedimento devem ser registradas e, quando pertinente, vinculadas a retorno programado. Usuários encaminhados para atendimento médico devem ter a prioridade formalizada e a transição registrada para evitar perda de lugar no fluxo e para garantir que o profissional que atenderá saiba o que motivou a priorização. Nos casos em que o acolhimento identifica vulnerabilidade relevante, o registro deve sinalizar essa condição e acionar estratégias de acompanhamento, evitando que o risco social ou clínico desapareça ao longo do percurso.

Por fim, a melhoria contínua do acolhimento será sustentada por monitoramento de eventos e não conformidades relacionadas a essa etapa, como atrasos em casos prioritários, encaminhamentos inadequados, falhas de registro e reclamações recorrentes por falta de orientação. Esses achados serão analisados em rotina interna, com ajustes de fluxo, reforço de protocolos e qualificação das equipes. Assim, o acolhimento se consolida como etapa segura, rastreável e orientada à proteção do usuário, fortalecendo o acesso qualificado e a resolutividade da Atenção Primária.

4.7.8 Atendimento programado e por demanda espontânea

O processo de trabalho médico na Atenção Primária à Saúde será organizado para responder, de forma integrada, às duas naturezas principais de procura dos usuários: a demanda espontânea e o atendimento programado. Essas modalidades não competem entre si; ao contrário, compõem um arranjo único de acesso e continuidade, no qual a unidade garante resposta oportuna a queixas agudas e intercorrências, sem comprometer o seguimento longitudinal de condições crônicas, ciclos de vida e necessidades prioritárias do território. A articulação entre essas ofertas é essencial para a resolutividade, pois permite que o usuário seja atendido no momento necessário e, ao mesmo tempo, inserido em um plano de cuidado estruturado, evitando que o cuidado se limite a atendimentos episódicos e desconectados.

A demanda espontânea concentra situações percebidas como urgentes ou imediatas pelo usuário, incluindo queixas agudas, pioras clínicas, intercorrências em usuários crônicos, dúvidas com implicação clínica, avaliação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de resultados que exigem conduta e, com frequência, solicitações administrativas com repercussão assistencial, como renovação de receita ou necessidade de relatórios e atestados. Já o atendimento programado estrutura o seguimento contínuo, com consultas planejadas por linha de cuidado, reavaliações periódicas, retornos para monitoramento e acompanhamento de populações prioritárias. O equilíbrio entre essas modalidades depende de critérios claros de priorização, organização da agenda, mecanismos de encaixe regulado e rotinas que garantam fechamento de ciclo, de modo que todo atendimento, mesmo agudo, produza desfecho e encaminhamento para continuidade quando necessário.

Nesse modelo, toda entrada por demanda espontânea deve ser tratada como oportunidade para qualificar o cuidado: além de resolver a queixa imediata, a equipe identifica riscos, revisa condições crônicas, verifica adesão e barreiras, e programa retornos compatíveis. Da mesma forma, o atendimento programado deve manter capacidade de absorver intercorrências do próprio seguimento, evitando que usuários acompanhados precisem recorrer a múltiplas portas para resolver eventos clínicos previsíveis. Assim, a unidade fortalece coordenação do cuidado, reduz fragmentação e melhora a experiência do usuário, assegurando que o acesso seja simultaneamente ágil e organizado.

4.7.8.1 Fluxo da demanda espontânea (queixa aguda, intercorrências, renovação de receita, orientações)

O fluxo da demanda espontânea será estruturado para garantir resposta clínica oportuna, com avaliação inicial organizada, priorização por risco, atendimento resolutivo e definição de desfecho com seguimento quando necessário. Esse fluxo abrange quatro grupos frequentes de procura: (I) queixas agudas e sintomas recentes; (II) intercorrências em usuários com condições crônicas ou em acompanhamento; (III) solicitações de renovação de receita e necessidades administrativas com implicação clínica; e (IV) orientações e esclarecimentos que exigem avaliação profissional. Em todos os casos, o fluxo prioriza segurança, padronização do registro e fechamento de ciclo, evitando que a unidade funcione apenas como “resposta imediata” sem continuidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A primeira etapa é a entrada e qualificação da demanda, realizada por acolhimento organizado. Nessa fase, identifica-se o motivo principal da procura, verifica-se estado geral, sinais vitais quando indicado e presença de sinais de alerta. Define-se, então, o direcionamento: atendimento no mesmo dia com médico; atendimento por enfermagem/procedimento; agendamento oportuno; ou encaminhamento imediato quando excedida a capacidade de resposta da unidade. O registro mínimo do acolhimento deve indicar a queixa, a prioridade e o encaminhamento definido, garantindo rastreabilidade e comunicação interna.

Na sequência, ocorre a avaliação clínica no ponto assistencial definido. Quando indicado atendimento médico, a consulta deve ser orientada por abordagem dirigida ao quadro agudo, mas sem perder a perspectiva longitudinal. Isso significa que, além de investigar a queixa atual e realizar exame físico pertinente, o médico verifica comorbidades relevantes, uso de medicamentos, alergias, fatores de risco e sinais de vulnerabilidade que possam alterar conduta e prognóstico. Em usuários crônicos, a intercorrência é analisada como possível descompensação, com revisão de adesão, eventos adversos e necessidade de ajuste terapêutico. O objetivo é resolver o problema imediato com segurança e, quando necessário, reconduzir o usuário ao seguimento programado.

No grupo de renovação de receita, o fluxo será regulado por critérios de segurança e responsabilidade clínica. Não haverá renovação automática sem análise compatível com o risco. A rotina prevê verificação de indicação, tempo de uso, controle clínico, efeitos adversos, necessidade de exames de monitoramento e periodicidade mínima de reavaliação. Para usuários estáveis e com seguimento regular, a renovação pode ocorrer com reavaliação objetiva e programação de consulta de acompanhamento, mantendo o plano terapêutico e garantindo registro adequado. Para usuários sem acompanhamento recente, com sinais de descontrole, múltiplas comorbidades, uso de medicações de maior risco ou ausência de exames necessários, a renovação deve ser condicionada à avaliação clínica e à organização do retorno programado em prazo compatível, evitando risco de iatrogenia e descontinuidade silenciosa.

As orientações e demandas que aparentam ser simples serão tratadas com cautela, pois podem ocultar quadro clínico relevante. O fluxo prevê que toda orientação com potencial clínico resulte em registro, definição de sinais de alerta e orientação de retorno. Quando a demanda puder ser resolvida por outros

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

profissionais conforme competência (por exemplo, enfermagem, eMulti, educação em saúde), o encaminhamento interno será feito de forma estruturada, com devolutiva e registro, garantindo que o usuário não seja “repassado” sem coordenação. Em casos de maior vulnerabilidade, baixa compreensão ou barreiras de acesso, será reforçada a orientação em linguagem acessível e, quando possível, com participação de acompanhante.

O fechamento do atendimento por demanda espontânea é etapa obrigatória e deve produzir um desfecho claro. Esse desfecho pode ser: alta orientada com sinais de alerta e recomendações; retorno programado para reavaliação; retorno para análise de exames solicitados; inclusão ou reinserção em linha de cuidado; encaminhamento interno para cuidado compartilhado; ou encaminhamento para outro ponto de atenção quando necessário. O fluxo prevê que toda solicitação de exame ou encaminhamento decorrente da demanda espontânea seja acompanhada de retorno planejado, evitando resultados sem avaliação e encaminhamentos sem contrarreferência.

Por fim, o fluxo será sustentado por mecanismos de qualidade e segurança: registro mínimo obrigatório por tipo de demanda; critérios padronizados de priorização e de renovação de receita; rotina de acompanhamento de pendências de exames e retornos; e monitoramento de ocorrências relevantes (por exemplo, retornos precoces por piora, faltas em retornos críticos, repetição frequente de demanda espontânea pelo mesmo usuário). Com isso, a demanda espontânea deixa de ser apenas absorção de procura e passa a funcionar como componente organizado do cuidado, capaz de resolver o imediato e fortalecer a continuidade assistencial.

4.7.8.2 Fluxo do atendimento programado (retornos, seguimento de crônicos, puericultura, pré-natal, saúde da mulher etc.)

O atendimento programado será estruturado como eixo central da longitudinalidade na Atenção Primária à Saúde, garantindo seguimento regular, prevenção de agravos, detecção precoce de riscos e continuidade terapêutica para usuários acompanhados ao longo do tempo. Esse fluxo organiza a oferta de consultas e retornos com base em linhas de cuidado e ciclos de vida, de forma planejada e proporcional ao risco, evitando que o cuidado se reduza a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atendimentos episódicos e reativos. O atendimento programado também funciona como mecanismo de “fechamento de ciclo” para demandas geradas em consultas anteriores, assegurando análise de resultados, revisão de condutas e atualização do plano de cuidado.

A primeira etapa do fluxo é a identificação e seleção de usuários prioritários para programação, combinando informações do prontuário e listas nominais de acompanhamento. Nessa etapa, são incluídos usuários com condições crônicas, gestantes, puérperas, crianças em acompanhamento, usuários em pós-alta, idosos frágeis e pessoas com vulnerabilidades relevantes. A programação é realizada com periodicidade definida por estratificação de risco, metas assistenciais e perfil epidemiológico do território, assegurando que o número de consultas e retornos seja compatível com a necessidade clínica, e não apenas com demanda espontânea.

A segunda etapa é o planejamento da agenda programada por blocos assistenciais, organizando consultas conforme linha de cuidado e objetivo do encontro. Nesse planejamento, são definidos espaços para: (I) retornos para análise de exames e reavaliação terapêutica; (II) seguimento de condições crônicas com revisão de metas e controle clínico; (III) consultas de puericultura e acompanhamento do desenvolvimento; (IV) pré-natal com periodicidade adequada e monitoramento de fatores de risco; (V) saúde da mulher, contemplando acompanhamento ginecológico quando aplicável, planejamento reprodutivo, climatério e acompanhamento de situações prioritárias; (VI) saúde do adulto e do idoso, incluindo avaliação de risco cardiovascular, funcionalidade e fragilidade; e (VII) outras necessidades prioritárias definidas conforme território. O planejamento incorpora, ainda, a integração com enfermagem e equipe multiprofissional, evitando sobrecarga do médico com atividades que podem ser realizadas por outros profissionais, e garantindo que o usuário tenha cuidado integral e coordenado.

A terceira etapa é a execução da consulta programada, com padrão mínimo de avaliação e registro, orientado pelo objetivo do encontro. Em condições crônicas, a consulta inclui reavaliação clínica sistemática, análise de controle e metas terapêuticas, revisão de adesão, avaliação de eventos adversos, atualização de estratificação de risco quando pertinente, solicitação de exames de monitoramento com finalidade definida e ajuste do plano

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

terapêutico. Em puericultura, a consulta incorpora avaliação de crescimento e desenvolvimento, orientação a cuidadores, identificação de sinais de risco, acompanhamento de alimentação, sono e segurança, além de encaminhamentos internos quando necessário. No pré-natal, a rotina inclui avaliação clínica e obstétrica conforme momento gestacional, identificação de sinais de alerta, monitoramento de condições associadas, orientação sobre sinais de risco e organização de exames e retornos com periodicidade compatível. Na saúde da mulher, a consulta programada contempla abordagem integral, identificação de fatores de risco, orientações preventivas, rastreamentos quando aplicáveis, avaliação de queixas recorrentes e articulação com outros profissionais, quando necessário.

A quarta etapa é o fechamento do encontro programado, que deve produzir plano claro de continuidade: definição do próximo retorno e janela de reavaliação; programação de retorno para resultados de exames; encaminhamentos internos e externos com justificativa e prioridade; orientações registradas e compreendidas; e, quando indicado, cuidado compartilhado com a equipe multiprofissional. O fluxo prevê que toda solicitação de exame no atendimento programado gere retorno planejado, evitando acúmulo de resultados sem avaliação. Também prevê que casos de maior risco tenham programação de seguimento mais frequente e, quando necessário, estratégias adicionais de suporte, como contato ativo, visitas e participação da equipe multiprofissional.

A quinta etapa é o acompanhamento de pendências e desfechos do atendimento programado. Isso inclui monitoramento de faltosos, retorno de exames críticos, encaminhamentos com desfecho pendente e usuários com risco de descontinuidade. A unidade manterá rotinas internas para identificar atrasos no seguimento e acionar mecanismos de busca ativa quando indicado. Dessa forma, o atendimento programado opera como processo contínuo, sustentando longitudinalidade, resolutividade e prevenção de agravos, com foco em segurança e qualidade do cuidado.

4.7.8.3 Critérios de agendamento, encaixe e prioridade (vulneráveis, risco clínico, pós-alta, faltosos)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A definição de critérios de agendamento, encaixe e prioridade é essencial para equilibrar acesso oportuno e continuidade, garantindo equidade e evitando que a organização da agenda reproduza barreiras ou dependa de fatores aleatórios. Esses critérios serão aplicados de forma padronizada e transparente, orientando tanto o acolhimento quanto a programação de retornos e a reorganização da oferta diante de intercorrências e demandas não previstas. A finalidade é assegurar que usuários com maior necessidade clínica e maior risco de desfecho desfavorável tenham tempo de resposta adequado, sem comprometer a qualidade do atendimento e a previsibilidade do seguimento.

Os critérios de prioridade clínica serão baseados, em primeiro lugar, na gravidade e risco de descompensação. Terão prioridade para atendimento no mesmo dia ou em curto prazo: usuários com sinais de alerta identificados no acolhimento; intercorrências em condições crônicas com risco de agravamento; necessidade de ajuste terapêutico por eventos adversos relevantes; resultados de exames com potencial de mudança imediata de conduta; e sintomas persistentes com impacto funcional significativo. A prioridade também se aplica a usuários em acompanhamento com instabilidade clínica, múltiplas comorbidades, fragilidade ou histórico de descompensações frequentes, pois atrasos nesse grupo aumentam risco de urgências e internações evitáveis.

As vulnerabilidades sociais e pessoais serão incorporadas como critério de prioridade por influenciarem diretamente acesso, adesão e risco de descontinuidade. Serão priorizados, conforme necessidade e risco, gestantes e puérperas, crianças pequenas, idosos frágeis, pessoas com deficiência, usuários com sofrimento psíquico relevante, situações de violência, ausência de rede de apoio, barreiras significativas de mobilidade ou comunicação e usuários em maior vulnerabilidade socioeconômica. Nessas situações, o agendamento deve ser organizado de forma protetiva, com prazos mais curtos quando necessário, orientações reforçadas e, quando aplicável, articulação com equipe multiprofissional e estratégias de busca ativa.

Usuários em pós-alta hospitalar ou pós-atendimento de urgência terão prioridade para reavaliação na APS, pois esse é um ponto crítico para prevenir reinternações e garantir continuidade terapêutica. A reavaliação pós-alta deve ocorrer em janela temporal compatível com o risco e com a complexidade do caso, assegurando revisão de prescrição, reconciliação medicamentosa,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

avaliação de sinais de alerta, planejamento de seguimento e articulação com serviços de apoio quando necessário. A agenda deve prever capacidade de absorver esse tipo de demanda, pois ela é previsível e de alto impacto na segurança do paciente.

O encaixe será utilizado como recurso regulado para situações justificadas e não deve funcionar como mecanismo informal que desorganiza a agenda. Serão elegíveis para encaixe: casos com risco clínico que não possam aguardar retorno programado; intercorrências em usuários de alto risco; avaliação de resultados com achado relevante que demande conduta rápida; gestantes com sinais de alerta ou queixas significativas; e situações em que a postergação represente risco de agravamento. O número de encaixes por turno será limitado e monitorado, para não comprometer o tempo de consulta e a qualidade do registro. Quando possível, parte das demandas será absorvida por outros profissionais conforme competência, mantendo organização do cuidado e reduzindo sobrecarga do médico.

Os faltosos serão tratados como sinal de risco de descontinuidade e não apenas como evento administrativo. A unidade adotará critérios para identificar faltas relevantes: usuários de alto risco, condições crônicas instáveis, gestantes, crianças em acompanhamento, pós-alta, usuários com exames pendentes importantes e vulneráveis. Esses faltosos devem ser priorizados para reprogramação em curto prazo e, quando necessário, acionados por busca ativa, considerando barreiras de acesso e motivos de ausência. A gestão de faltas também inclui medidas de prevenção, como confirmação de consultas, orientações claras, oferta de horários compatíveis com o perfil do território e reaproveitamento oportuno de vagas quando houver desistência.

Por fim, a aplicação dos critérios de prioridade será sustentada por registro e monitoramento, permitindo avaliar tempo de resposta, taxa de faltas, volume de encaixes, demandas pós-alta e efetividade do acesso para grupos vulneráveis. Esse acompanhamento subsidia ajustes na distribuição de vagas, na programação de linhas de cuidado e nas rotinas de acolhimento, garantindo que a agenda seja ferramenta de gestão do cuidado e promova acesso com equidade, continuidade e segurança.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.7.8.4 Padrão mínimo da consulta médica na APS (anamnese, exame, plano, orientações, encaminhamentos, retorno)

A consulta médica na Atenção Primária à Saúde seguirá um padrão mínimo obrigatório, aplicável tanto ao atendimento por demanda espontânea quanto ao atendimento programado, assegurando qualidade clínica, segurança do paciente e continuidade do cuidado. Esse padrão não tem a finalidade de engessar a prática, mas de garantir que, independentemente da complexidade do caso ou do volume assistencial do dia, toda consulta produza um registro útil, um plano claro e um desfecho definido. A adoção de um padrão mínimo reduz variações indevidas, melhora a comunicação entre profissionais, diminui perdas de seguimento e fortalece a coordenação do cuidado.

O primeiro componente é a anamnese qualificada, iniciada pela definição objetiva da queixa principal e do motivo do encontro, seguida de história dirigida que identifique início, evolução, intensidade, fatores de melhora e piora, sintomas associados e impacto funcional. A anamnese deve incluir a investigação de sinais de alerta compatíveis com o quadro, além de elementos essenciais do contexto clínico: comorbidades, uso de medicamentos (incluindo automedicação e fitoterápicos quando relevantes), alergias, antecedentes pessoais e familiares pertinentes, hábitos e fatores de risco, condições de vida que influenciem adesão e evolução e, quando aplicável, aspectos psicossociais e de vulnerabilidade. Em consultas programadas, a anamnese deve contemplar evolução desde o último atendimento, adesão, resposta terapêutica, intercorrências e barreiras enfrentadas pelo usuário.

O segundo componente é o exame físico pertinente e suficiente para sustentar hipótese diagnóstica e conduta. O exame deve ser direcionado à queixa, com avaliação do estado geral e sinais vitais quando indicados, e exame segmentar conforme necessidade clínica. Em usuários com condições crônicas, o exame deve incorporar elementos relacionados ao controle e às complicações, além de avaliação funcional quando pertinente, especialmente em idosos e pessoas com fragilidade. A realização e os achados relevantes do exame devem ser registrados de forma objetiva, pois sustentam decisões e possibilitam acompanhamento longitudinal.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O terceiro componente é a avaliação clínica e definição do plano, que inclui formulação diagnóstica ou hipóteses, estratificação de risco quando aplicável e decisão terapêutica baseada em evidências e compatível com o contexto do usuário. O plano deve integrar medidas farmacológicas e não farmacológicas, com definição de metas e condutas ajustadas à capacidade de adesão, disponibilidade de recursos e perfil de risco. Quando a situação exigir investigação complementar, a solicitação de exames e procedimentos deve estar vinculada a objetivo clínico claro, com prioridade definida quando aplicável. Em condições crônicas, o plano deve contemplar revisão periódica de metas, manejo de fatores de risco, prevenção de complicações, atualização de estratificação e programação de seguimento.

O quarto componente é a orientação ao usuário, considerada etapa obrigatória e central para efetividade do cuidado. As orientações devem ser comunicadas de forma clara, em linguagem acessível e compatível com o nível de compreensão, incluindo explicação do problema, conduta proposta, modo de uso de medicamentos, duração e cuidados, possíveis efeitos adversos e o que fazer se ocorrerem, além de medidas de autocuidado e prevenção. A consulta deve incluir, sempre que pertinente, educação em saúde dirigida e negociação de condutas, buscando adesão realista. É obrigatório orientar sinais de alerta e critérios de procura imediata de atendimento, especialmente em quadros agudos, gestantes, crianças e usuários de alto risco.

O quinto componente é o encaminhamento, quando necessário, realizado de forma criteriosa e estruturada. Encaminhamentos internos devem definir objetivo, prioridade e devolutiva esperada, mantendo a equipe de referência informada e responsável pela coordenação do cuidado. Encaminhamentos externos devem conter justificativa clínica, informações essenciais do caso, hipóteses diagnósticas, exames realizados e condutas já instituídas, além de classificação de prioridade quando aplicável. O encaminhamento não encerra o cuidado na APS: deve ser acompanhado com previsão de retorno e incorporação posterior da contrarreferência ao plano terapêutico.

O sexto componente é a definição do retorno e do desfecho do atendimento, elemento indispensável para fechamento do ciclo assistencial. Ao final da consulta, deve estar definido se o usuário terá alta orientada, retorno programado para reavaliação, retorno para análise de exames, seguimento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

longitudinal em linha de cuidado, cuidado compartilhado com equipe multiprofissional ou encaminhamento com acompanhamento. O retorno deve ser programado conforme risco, gravidade, objetivos terapêuticos e vulnerabilidades, evitando tanto intervalos longos em usuários de maior risco quanto retornos desnecessários em casos estáveis. Em situações com exames solicitados, o retorno para avaliação do resultado deve ser explicitamente previsto.

Por fim, esse padrão mínimo deve estar refletido no registro em prontuário, garantindo rastreabilidade e continuidade. O registro deve contemplar, de maneira objetiva, os elementos essenciais: queixa e contexto, achados relevantes, avaliação, plano terapêutico, orientações, prescrições, solicitações, encaminhamentos e retorno definido. Com a adoção desse padrão mínimo, a consulta médica na APS se consolida como encontro clínico completo, com foco em resolutividade, segurança do paciente, continuidade assistencial e coordenação do cuidado.

4.7.9 Linhas de cuidado e estratificação de risco

A organização do cuidado na Atenção Primária à Saúde será estruturada por linhas de cuidado, entendidas como arranjos assistenciais contínuos que orientam a oferta de ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e acompanhamento longitudinal para grupos de necessidades semelhantes. Esse modelo permite superar uma lógica fragmentada e episódica de atendimentos, garantindo percurso assistencial coerente, definição de responsabilidades, padronização de rotinas e capacidade de monitoramento. As linhas de cuidado funcionam como eixo de organização do processo de trabalho médico e multiprofissional, favorecendo que o usuário seja acompanhado com previsibilidade, metas claras e integração entre diferentes ofertas da unidade.

A estratificação de risco é componente central desse modelo, pois permite dimensionar a intensidade do cuidado e a periodicidade de acompanhamento de acordo com a probabilidade de agravamento, presença de complicações, vulnerabilidades e barreiras de acesso. Em vez de tratar todos os usuários de maneira uniforme, a estratificação define diferentes níveis de acompanhamento: usuários estáveis e de baixo risco podem ser monitorados com intervalos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

maiores e ênfase em autocuidado e prevenção; usuários de risco intermediário exigem acompanhamento mais frequente e revisão terapêutica sistemática; e usuários de alto risco requerem seguimento intensivo, cuidado compartilhado e monitoramento ativo para prevenir descompensações e eventos adversos. A estratificação também orienta prioridades de agenda, critérios de busca ativa, programação de exames e organização de retornos, fortalecendo coordenação do cuidado e eficiência do serviço.

A implementação por linhas de cuidado e estratificação de risco será sustentada por três elementos operacionais: (I) identificação e cadastro clínico do usuário na linha de cuidado apropriada, com registro de diagnóstico, fatores de risco e necessidades; (II) definição de parâmetros de acompanhamento e metas assistenciais, com periodicidade de retornos compatível com o risco; e (III) monitoramento contínuo por listas nominais, permitindo reconhecer faltosos, pendências e sinais de descompensação. Dessa forma, o cuidado deixa de depender exclusivamente da procura espontânea do usuário e passa a ser organizado de maneira proativa, com responsabilidade sanitária e capacidade de prevenir desfechos evitáveis.

4.7.9.1 Linhas prioritárias na APS (sugestão de agrupamento por ciclos de vida e condições crônicas)

As linhas prioritárias na Atenção Primária à Saúde serão organizadas por dois grandes eixos complementares: ciclos de vida e condições crônicas/condições prevalentes. Esse agrupamento permite estruturar a oferta assistencial com base em necessidades típicas de cada fase da vida, sem perder a capacidade de acompanhar condições de longa duração e fatores de risco que atravessam diferentes idades. A definição das linhas deve ser adaptável ao perfil do território, mas seguirá um núcleo mínimo capaz de sustentar integralidade e coordenação do cuidado.

No eixo dos ciclos de vida, serão priorizadas as seguintes linhas:

a) Atenção à criança e puericultura, incluindo acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, orientação a cuidadores, vigilância de sinais de risco, acompanhamento de condições prevalentes na infância, organização de retornos e articulação com enfermagem e equipe multiprofissional. Essa linha

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

deve garantir detecção precoce de atrasos no desenvolvimento, problemas nutricionais, condições respiratórias recorrentes e outros agravos frequíveis, com programação sistemática e intervenções oportunas.

b) Atenção à saúde do adolescente, contemplando acompanhamento de saúde integral, aconselhamento, prevenção de agravos, identificação de sofrimento psíquico, riscos associados a violência e vulnerabilidade, e organização de cuidado com privacidade e vínculo. A linha deve incluir capacidade de identificar demandas silenciosas, como uso prejudicial de substâncias, sofrimento emocional e questões relacionadas a saúde sexual e reprodutiva, assegurando encaminhamentos internos e externos quando necessários.

c) Atenção à saúde da mulher, abrangendo planejamento reprodutivo, acompanhamento ginecológico quando aplicável, climatério, acompanhamento de condições clínicas prevalentes e integração com ações preventivas. Essa linha também se articula com cuidados em saúde sexual e reprodutiva e com a rede de proteção em situações de violência, garantindo fluxos protetivos e cuidado contínuo.

d) Atenção pré-natal, puerpério e cuidado materno-infantil, estruturando o acompanhamento da gestação com periodicidade adequada, identificação de fatores de risco e sinais de alerta, solicitação e avaliação de exames, orientação sistemática e programação de cuidados no puerpério. Essa linha deve operar de forma integrada com enfermagem e demais profissionais, garantindo continuidade e evitando perdas de seguimento.

e) Atenção à saúde do adulto, com foco na prevenção e manejo de fatores de risco, rastreamentos pertinentes, acompanhamento de condições prevalentes e articulação entre cuidado agudo e longitudinal. Essa linha deve incluir capacidade de identificação precoce de fatores de risco cardiovasculares, metabólicos e comportamentais, além de organização de retornos e metas de cuidado.

f) Atenção à saúde da pessoa idosa, com avaliação ampliada, monitoramento de funcionalidade e fragilidade, revisão de medicamentos, prevenção de quedas e acompanhamento de múltiplas comorbidades. Essa linha deve incorporar vigilância de risco de descompensação, organização de cuidado compartilhado e suporte a cuidadores quando necessário.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

No eixo de condições crônicas e condições prevalentes, serão priorizadas linhas que respondem a maior carga de doença e a maior risco de complicações, com acompanhamento longitudinal e metas terapêuticas claras. Entre elas:

a) Hipertensão arterial e risco cardiovascular, com estratificação de risco, controle pressórico, manejo de fatores de risco associados, acompanhamento de adesão e prevenção de eventos, com periodicidade definida conforme risco.

b) Diabetes mellitus e outras condições metabólicas, com monitoramento clínico, revisão terapêutica, prevenção de complicações, educação em saúde e acompanhamento de exames de monitoramento, com intensificação do cuidado em casos de descontrole.

c) Doenças respiratórias crônicas, com manejo de sintomas, prevenção de exacerbações, orientação de uso correto de medicações, identificação de sinais de piora e acompanhamento programado conforme gravidade.

d) Saúde mental na APS, com identificação precoce, manejo inicial, cuidado compartilhado, acompanhamento longitudinal e articulação com rede quando necessário, priorizando usuários com sofrimento persistente, vulnerabilidade e risco de descontinuidade.

e) Condições musculoesqueléticas e dor crônica, com abordagem multimodal, orientação de autocuidado, encaminhamentos internos para reabilitação quando disponível e monitoramento de funcionalidade.

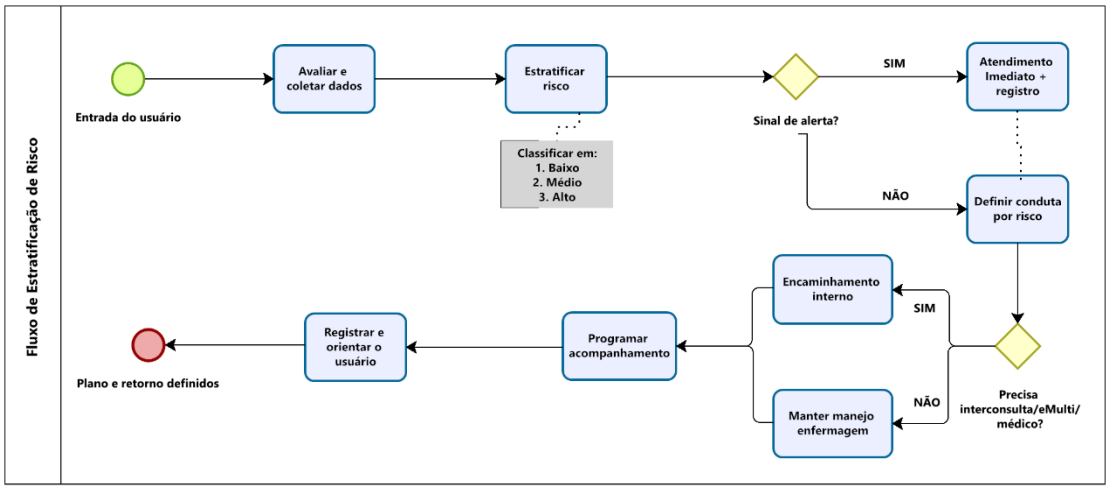
f) Condições infecciosas de maior relevância no território e condições agudas recorrentes, com foco em diagnóstico oportuno, tratamento adequado, prevenção e vigilância de sinais de alerta.

Essas linhas não devem funcionar como “caixas fechadas”. Um mesmo usuário pode transitar e ser acompanhado em mais de uma linha, especialmente quando há multimorbidade. Por isso, a organização por linhas de cuidado será articulada à coordenação clínica, à estratificação de risco e ao plano terapêutico integrado, garantindo que o usuário seja acompanhado como pessoa, e não como soma de diagnósticos, com prioridades definidas e acompanhamento proporcional à necessidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.7.9.2 Estratificação de risco: critérios, periodicidade de reavaliação e intensificação do cuidado



Fonte: elaborado por equipe técnica CEMPES

A estratificação de risco será adotada como ferramenta estruturante para organizar a intensidade do acompanhamento, a prioridade de acesso e a programação de intervenções, garantindo que o cuidado seja proporcional à necessidade e orientado para prevenção de agravos. Em vez de um seguimento uniforme, a estratificação permite identificar usuários estáveis e de baixo risco, usuários com risco intermediário e usuários de alto risco ou maior vulnerabilidade, definindo para cada perfil um padrão mínimo de acompanhamento, metas clínicas e gatilhos de intensificação do cuidado. Esse modelo aumenta a resolutividade, reduz descompensações evitáveis e fortalece a coordenação do cuidado, pois permite antecipar necessidades antes que se convertam em urgências.

Os critérios de estratificação combinarão dimensões clínicas, de utilização do serviço e de vulnerabilidade, de forma integrada. No eixo clínico, serão considerados: gravidade e controle da condição principal; presença de comorbidades e multimorbidade; histórico de complicações; sinais de descompensação recente; necessidade de uso de medicações de maior risco; eventos adversos ou baixa tolerabilidade ao tratamento; e limitações funcionais, especialmente em idosos. No eixo de utilização e estabilidade, serão avaliados: recorrência de atendimentos por demanda espontânea, episódios repetidos de intercorrência, faltas frequentes a consultas, dificuldade em finalizar ciclos de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

cuidado (por exemplo, exames solicitados sem retorno), e internações ou atendimentos de urgência recentes. No eixo de vulnerabilidade, serão considerados fatores que aumentam risco de desfecho desfavorável ou descontinuidade: fragilidade social, barreiras de acesso (mobilidade, comunicação, ausência de cuidador), risco de violência, sofrimento psíquico persistente, uso problemático de substâncias quando identificado, insegurança alimentar e condições de vida que dificultem adesão terapêutica.

A partir desses critérios, a unidade definirá níveis de risco, com parâmetros operacionais claros. Usuários de baixo risco são aqueles com condições controladas, boa adesão, ausência de complicações relevantes e capacidade de autocuidado preservada. Nesse grupo, o acompanhamento pode ser programado em intervalos maiores, com ênfase em prevenção, educação em saúde e revisão periódica do plano. Usuários de risco intermediário apresentam controle parcial, presença de comorbidades, início de complicações, necessidade de ajustes terapêuticos mais frequentes, ou vulnerabilidades moderadas que exigem maior suporte. Nesse grupo, o acompanhamento deve ser mais próximo, com retornos programados em curto a médio prazo, monitoramento de exames e maior articulação com a equipe multiprofissional. Usuários de alto risco incluem aqueles com descontrole persistente, episódios recentes de descompensação, múltiplas comorbidades, fragilidade funcional, vulnerabilidade social significativa, histórico recente de internação ou urgência, baixa adesão e alto risco de descontinuidade. Nesse grupo, o cuidado deve ser intensivo, com retornos frequentes, monitoramento ativo, busca ativa quando indicado e, preferencialmente, cuidado compartilhado e matriciamento.

A periodicidade de reavaliação do risco será definida como rotina obrigatória, pois risco é condição dinâmica, e não classificação permanente. A reavaliação ocorrerá, no mínimo, em: (I) momentos de transição do cuidado, como pós-alta hospitalar ou pós-atendimento de urgência; (II) quando houver intercorrência, piora clínica ou mudança relevante no tratamento; (III) quando houver resultados de exames com impacto na conduta; e (IV) em revisões programadas do seguimento, conforme perfil do usuário. Para usuários em acompanhamento longitudinal, a reavaliação deve estar incorporada ao fluxo de retorno, garantindo atualização do plano de cuidado e ajuste de periodicidade. Em usuários de maior risco, a reavaliação é mais frequente e deve considerar

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

não apenas parâmetros clínicos, mas também barreiras e adesão, pois essas dimensões determinam efetividade do cuidado.

A intensificação do cuidado será acionada por gatilhos definidos, evitando que a equipe dependa de percepção subjetiva isolada. Entre os gatilhos de intensificação, incluem-se: descontrole persistente apesar de conduta instituída; recorrência de intercorrências; suspeita de complicação; eventos adversos relevantes; dificuldade importante de adesão; risco social agravado; perda de funcionalidade; faltas repetidas; ou ausência de retorno de exames relevantes. Intensificar o cuidado significa: reduzir intervalo de retorno; ampliar intervenções educativas e de suporte; acionar cuidado compartilhado com enfermagem e equipe multiprofissional; realizar reconciliação medicamentosa e revisão terapêutica; priorizar exames de monitoramento conforme necessidade; definir plano mais estruturado com metas; e, quando aplicável, acionar estratégias territoriais, como busca ativa e visita domiciliar. Essa intensificação deve ser registrada no prontuário, com justificativa, ações planejadas, responsáveis e prazo de reavaliação, assegurando rastreabilidade e avaliação de efetividade.

Dessa forma, a estratificação de risco se consolida como ferramenta operacional que organiza agenda, orienta prioridades, qualifica o cuidado e permite que a unidade atue de forma proativa, reduzindo agravamentos e fortalecendo a continuidade.

4.7.9.3 Plano de cuidado e projeto terapêutico singular quando indicado (com eMulti/matriciamento)

O plano de cuidado será o instrumento central para orientar a condução clínica e a continuidade assistencial na Atenção Primária à Saúde, integrando objetivos terapêuticos, intervenções pactuadas, responsabilidades e programação de seguimento. Ele deverá ser elaborado e atualizado de forma sistemática, especialmente para usuários acompanhados em linhas de cuidado, condições crônicas, multimorbidade e situações de maior vulnerabilidade. O plano de cuidado não se resume a uma lista de condutas; trata-se de um arranjo que organiza o cuidado ao longo do tempo, facilita comunicação entre

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

profissionais, orienta o autocuidado apoiado e permite monitoramento de metas e desfechos.

Para usuários estáveis e de menor risco, o plano de cuidado pode ser estruturado de forma mais simples, contemplando diagnóstico ou problema principal, metas de controle, condutas terapêuticas, orientações de estilo de vida e periodicidade de acompanhamento. Para usuários de risco intermediário e alto, o plano deve ser mais detalhado, contemplando: problemas prioritários (clínicos e psicossociais), metas graduais e mensuráveis, intervenções farmacológicas e não farmacológicas, exames de monitoramento, ações de educação em saúde, estratégias para adesão, sinais de alerta e definição de retornos e reavaliações. Também deve identificar barreiras de acesso e vulnerabilidades que interferem no cuidado, com ações específicas de suporte, como ajustes de linguagem, envolvimento de cuidador, articulação com rede de proteção e acompanhamento territorial quando necessário.

O Projeto Terapêutico Singular será indicado para casos complexos que exigem abordagem interdisciplinar e coordenação intensiva, especialmente quando há multimorbidade, sofrimento psíquico persistente, vulnerabilidade social importante, baixa adesão, recorrência de descompensações ou necessidade de reorganização do cuidado em situações de alto risco. Nesses casos, o cuidado não pode ser conduzido apenas por consultas isoladas; exige pactuação coletiva, divisão clara de responsabilidades e acompanhamento estruturado. O PTS será construído com participação da equipe de referência e, quando indicado, com apoio da equipe multiprofissional por meio do matriciamento, garantindo que o usuário seja acompanhado de forma integral e coerente.

A construção do PTS deve seguir etapas operacionais claras. Primeiro, realiza-se a análise ampliada do caso, integrando história clínica, evolução, contexto familiar e territorial, barreiras de adesão e recursos disponíveis. Em seguida, definem-se problemas prioritários e objetivos terapêuticos, alinhados às necessidades e possibilidades do usuário, evitando metas irreais que geram abandono. Depois, pactuam-se intervenções e responsabilidades: o que será conduzido pelo médico, pela enfermagem, pela eMulti, pelo ACS e por outros profissionais, incluindo ações no território quando necessário. Por fim, estabelece-se a programação de acompanhamento, com prazos, critérios de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

reavaliação e definição de indicadores de progresso, garantindo que o PTS seja dinâmico e revisável.

O matriciamento e a atuação da eMulti serão acionados como estratégia para qualificar o plano de cuidado e ampliar a resolutividade. Isso inclui discussão de caso, atendimento compartilhado quando indicado, orientações técnicas, intervenções específicas conforme núcleo profissional e suporte para estratégias de adesão e autocuidado. A equipe multiprofissional não substitui a equipe de referência, mas atua de forma integrada, fortalecendo capacidade clínica e reduzindo encaminhamentos desnecessários. Após cada ação matricial, deve haver devolutiva registrada e incorporação das recomendações ao plano de cuidado, evitando intervenções paralelas sem continuidade.

A efetividade do plano de cuidado e do PTS depende de três condições operacionais: registro qualificado e acessível no prontuário; comunicação interna com devolutivas claras entre profissionais; e acompanhamento ativo das pendências e metas pactuadas. Por isso, o plano deve ser revisado em momentos-chave, como intercorrências, mudanças de conduta, pós-alta, faltas relevantes e reavaliações programadas. Com isso, o plano de cuidado e o PTS se consolidam como instrumentos práticos de coordenação clínica, capazes de organizar o cuidado longitudinal, reduzir agravamentos e garantir que o usuário seja acompanhado de forma integral, segura e proporcional à sua necessidade.

4.7.9.4 Busca ativa e acompanhamento territorial com ACS e equipe

A busca ativa e o acompanhamento territorial serão organizados como estratégias permanentes de responsabilização sanitária, voltadas a reduzir descontinuidade do cuidado, identificar precocemente agravamentos e garantir que usuários em maior risco ou vulnerabilidade não dependam exclusivamente da procura espontânea para receber atenção. Na Atenção Primária à Saúde, o território é parte do processo assistencial: é nele que se manifestam barreiras de acesso, determinantes sociais e sinais de descompensação que, se reconhecidos a tempo, permitem intervenções oportunas e evitam desfechos graves. Por isso, a busca ativa não será tratada como ação eventual, mas como

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

fluxo estruturado, com critérios de inclusão, rotinas, responsabilidades, registro e mecanismos de retorno para reavaliação clínica.

A definição de quem entra em busca ativa seguirá critérios objetivos, orientados por risco clínico, vulnerabilidade e evidências de descontinuidade. Serão priorizados: usuários com condições crônicas de alto risco ou descontrole persistente; gestantes e puérperas com acompanhamento insuficiente ou faltas relevantes; crianças pequenas com atrasos em acompanhamento; idosos frágeis ou com perda de funcionalidade; usuários em pós-alta hospitalar ou pós-atendimento de urgência sem retorno programado concluído; faltosos reiterados em consultas prioritárias; pessoas com barreiras importantes de mobilidade e acesso; usuários em sofrimento psíquico relevante com risco de abandono do cuidado; situações de suspeita de violência e outras vulnerabilidades que impliquem necessidade de proteção e acompanhamento contínuo. Esses critérios devem ser revistos periodicamente, pois o risco é dinâmico e a lista de prioridade deve refletir a realidade do território.

O acompanhamento territorial será operacionalizado a partir de listas nominais e sinais de alerta extraídos dos registros da unidade, articulando informações do prontuário com a observação do ACS no território. A unidade manterá rotinas para evitar que a busca ativa seja reativa e tardia: identificação sistemática de faltosos por risco, pendências críticas (exames relevantes sem retorno, encaminhamentos sem desfecho, reavaliações atrasadas), usuários com demanda espontânea muito frequente e casos com piora progressiva referida. A partir dessas informações, a equipe pactua prioridades e define estratégias de abordagem, evitando que o ACS atue com listas extensas e genéricas sem efetividade.

O ACS exerce papel central na execução e sustentação da busca ativa, pois conhece o território, mantém vínculo com famílias e identifica barreiras reais de acesso. Suas atribuições incluem: localizar e contatar usuários priorizados; compreender motivos de faltas e dificuldades de adesão; orientar sobre acesso e funcionamento da unidade; apoiar a organização do retorno; identificar sinais de agravamento e fatores de risco social; e comunicar à equipe situações que exijam intervenção clínica ou suporte multiprofissional. A abordagem do ACS deve ser orientada por postura acolhedora e respeitosa, evitando caráter punitivo pela falta e priorizando compreensão de barreiras e reengajamento do usuário

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

no cuidado. Em situações sensíveis, como suspeita de violência ou sofrimento psíquico importante, o ACS deve seguir fluxos protetivos e comunicar a equipe de referência de forma segura, preservando confidencialidade e evitando exposição desnecessária.

A equipe de referência (médico e enfermagem) é responsável por transformar as informações do território em decisões assistenciais, garantindo que a busca ativa resulte em cuidado efetivo e não apenas em contato. Isso inclui: avaliar a necessidade de reclassificação de risco; ajustar plano terapêutico conforme informações coletadas; definir prioridade de retorno; organizar encaixe quando indicado; e acionar cuidado compartilhado com eMulti para casos complexos. A equipe também deve orientar o ACS quanto a sinais de alerta que, se identificados no território, devem gerar encaminhamento imediato para avaliação assistencial. Em usuários de alto risco, a busca ativa pode exigir abordagem mais intensiva, incluindo contato telefônico estruturado, agendamento assistido, visita domiciliar com participação de profissional da equipe quando indicado e pactuação de metas realistas de cuidado.

O fluxo prevê que toda ação de busca ativa tenha registro e devolutiva interna. O ACS registrará a tentativa de contato e o resultado (contato realizado, não localizado, recusa, mudança de endereço, outras barreiras), além de informações relevantes sobre motivos de ausência, sinais de agravamento e vulnerabilidades identificadas. A equipe, por sua vez, registrará as decisões decorrentes: retorno programado, reavaliação breve, ajuste de plano, acionamento de eMulti, encaminhamento para rede de apoio e, quando cabível, estratégias específicas de proteção. Essa devolutiva é indispensável para fechar o ciclo e impedir que informações do território permaneçam desconectadas do cuidado clínico.

Para garantir efetividade, a busca ativa será monitorada por parâmetros operacionais e assistenciais: proporção de faltosos prioritários reengajados, tempo entre identificação do risco e contato, taxa de retorno efetivado após busca ativa, redução de recorrência de faltas em grupos vulneráveis e impacto sobre desfechos relevantes, como descompensações e internações evitáveis. A análise desses dados permitirá ajustar critérios, revisar estratégias de abordagem e aprimorar a articulação entre território e unidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Dessa forma, a busca ativa e o acompanhamento territorial se consolidam como instrumentos essenciais de coordenação do cuidado e equidade, capazes de reduzir desigualdades de acesso, prevenir agravamentos e garantir que usuários mais vulneráveis sejam efetivamente acompanhados, com intervenções proporcionais ao risco e integração entre ACS, equipe de referência e equipe multiprofissional.

4.7.10 Encaminhamentos e contrarreferência

Os encaminhamentos e a contrarreferência serão organizados como um processo contínuo de coordenação do cuidado, garantindo que a Atenção Primária à Saúde mantenha a responsabilidade clínica pelo usuário ao longo do percurso na rede, mesmo quando há necessidade de avaliação especializada, exames de maior complexidade ou atendimento em outros pontos de atenção. Encaminhar não significa “transferir o problema” e encerrar o cuidado; significa acionar recursos necessários para resolver necessidades que excedem a capacidade resolutiva da unidade, preservando a continuidade terapêutica, a rastreabilidade das decisões e o retorno do usuário com devolutiva para atualização do plano de cuidado.

Nesse modelo, o encaminhamento é sempre precedido por avaliação clínica adequada, registro qualificado e definição explícita do objetivo. A unidade deve assegurar que a solicitação seja pertinente, completa e com prioridade compatível, evitando encaminhamentos por ausência de informação, falta de padronização ou tentativa de resolver demandas administrativas. Ao mesmo tempo, o processo deve evitar barreiras desnecessárias: encaminhamentos indicados devem ocorrer com agilidade e clareza, com orientação ao usuário e com mecanismos de acompanhamento para que o desfecho seja conhecido e incorporado ao cuidado longitudinal.

A contrarreferência, por sua vez, é etapa indispensável para garantir que o cuidado seja reintegrado à APS. Ela envolve recebimento e registro da devolutiva do serviço de referência, análise crítica da conduta proposta, conciliação de informações clínicas e terapêuticas e reorganização do seguimento na unidade. A contrarreferência efetiva reduz duplicidade de exames, melhora adesão, evita condutas conflitantes e fortalece segurança do

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

paciente, especialmente em usuários com multimorbidade e uso de múltiplos medicamentos. Para isso, a APS deve manter rotinas internas de acompanhamento de encaminhamentos, monitorar pendências e assegurar retorno do usuário para revisão do plano após atendimento externo.

4.7.10.1 Critérios clínicos e administrativos para encaminhar (o que deve constar no encaminhamento)

Os critérios para encaminhamento serão definidos para assegurar pertinência clínica, qualidade da informação e prioridade adequada, garantindo que o usuário seja direcionado ao recurso necessário com o máximo de efetividade e o mínimo de retrabalho. O encaminhamento será indicado quando a necessidade do usuário exceder a capacidade resolutiva da APS naquele momento, seja por complexidade diagnóstica, necessidade de terapêutica especializada, risco de complicações, necessidade de procedimentos ou exames não disponíveis, ou quando houver indicação de cuidado em outro nível de atenção por gravidade ou especificidade. A decisão de encaminhar deve ser baseada em avaliação clínica consistente, tentativa de manejo inicial quando aplicável e análise de benefício para o usuário, evitando encaminhamentos precoces por insegurança e, ao mesmo tempo, evitando atrasos em situações que exigem intervenção especializada.

No plano clínico, são critérios de encaminhamento: necessidade de confirmação diagnóstica que demande tecnologia não disponível na APS; suspeita de condições que exigem avaliação especializada por risco de complicação ou necessidade de conduta específica; falha terapêutica ou descontrole persistente apesar de conduta adequada e adesão possível; presença de sinais de complicação ou comorbidades que elevem risco e demandem avaliação complementar; necessidade de procedimentos especializados; necessidade de reabilitação específica ou intervenção multiprofissional de maior densidade quando não ofertada localmente; e situações de maior gravidade ou tempo-dependência que exigem atendimento em unidade de urgência/emergência. Em todos os casos, o encaminhamento deve ser acompanhado de plano de continuidade na APS, inclusive com programação de retorno quando pertinente.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

No plano administrativo, o encaminhamento deve seguir critérios de completude e rastreabilidade, assegurando que o documento contenha informações suficientes para que o serviço de referência compreenda o caso e ofereça resposta adequada. Encaminhamentos incompletos geram devoluções, atrasos e repetição de consultas, além de aumentar risco de condutas inadequadas. Por isso, haverá um padrão mínimo obrigatório do que deve constar no encaminhamento, estruturado para favorecer clareza clínica e operacional.

O encaminhamento deve conter, no mínimo: identificação completa do usuário (dados pessoais essenciais e contato atualizado), identificação da unidade e do profissional solicitante, data da solicitação e serviço/especialidade de destino. Deve apresentar o motivo do encaminhamento de forma objetiva, com pergunta clínica ou objetivo explícito (por exemplo, confirmar diagnóstico, avaliar complicação, definir conduta especializada, indicar procedimento). Deve incluir resumo clínico com história relevante, duração e evolução dos sintomas quando aplicável, comorbidades e antecedentes pertinentes, alergias e medicações em uso, além de achados relevantes do exame físico e sinais de alerta identificados. Deve registrar a avaliação clínica realizada, hipóteses diagnósticas e condutas já instituídas na APS, incluindo resposta ao tratamento quando aplicável. Deve anexar ou listar exames e procedimentos já realizados e seus principais resultados, evitando repetição desnecessária e qualificando a tomada de decisão no serviço de referência.

O documento deve indicar a classificação de prioridade conforme risco e necessidade de tempo de resposta, com justificativa objetiva que sustente a prioridade atribuída. Deve conter orientações essenciais para o usuário enquanto aguarda o atendimento, incluindo sinais de alerta e condutas em caso de piora. Sempre que pertinente, deve indicar se há necessidade de contrarreferência formal e retorno programado à APS após a consulta especializada, reforçando que o seguimento será reintegrado à unidade. Por fim, o encaminhamento deve ser registrado no prontuário, com rastreabilidade de data, destino e motivo, permitindo acompanhamento do desfecho e ações de busca ativa quando houver atraso relevante ou perda de seguimento.

Com esses critérios, o encaminhamento deixa de ser um ato isolado e passa a ser parte de um processo coordenado, com qualidade da informação,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

prioridade adequada e compromisso com continuidade do cuidado, garantindo maior efetividade na integração com a rede e melhor desfecho para o usuário.

4.7.10.2 Fluxo de referência: solicitação, regulação, orientação ao usuário e acompanhamento do desfecho

O fluxo de referência será organizado como um processo completo, com início na decisão clínica e término no acompanhamento do desfecho, garantindo que o usuário seja encaminhado de forma pertinente, com informação adequada, prioridade correta e orientação clara. A referência não se limita à emissão de um documento; ela envolve rotinas de registro, regulação quando aplicável, comunicação com o usuário e monitoramento ativo para evitar que encaminhamentos se percam, sejam devolvidos por inconsistência ou resultem em descontinuidade do cuidado.

A primeira etapa é a solicitação fundamentada, realizada após avaliação clínica e definição do objetivo do encaminhamento. Nessa etapa, o profissional registra no prontuário o motivo, a hipótese clínica, a necessidade do recurso de referência e a prioridade definida, além de descrever condutas já realizadas e exames existentes. O encaminhamento deve ser elaborado com conteúdo mínimo padronizado, garantindo completude e evitando solicitações genéricas. Sempre que aplicável, essa etapa inclui alinhamento interno com a equipe, especialmente em casos complexos, para assegurar que o encaminhamento esteja coerente com o plano de cuidado e que haja definição de responsabilidade pelo seguimento enquanto o usuário aguarda a referência.

A segunda etapa é a regulação e tramitação administrativa, na qual a unidade organiza o encaminhamento conforme rotinas e exigências do sistema regulatório vigente, garantindo inserção correta, documentação completa e classificação de prioridade consistente. Essa etapa envolve a conferência de dados cadastrais e de contato do usuário, verificação de anexos necessários e validação da consistência das informações clínicas. A qualidade dessa fase impacta diretamente o tempo de resposta, pois encaminhamentos incompletos tendem a ser devolvidos ou sofrer atrasos. Por isso, a unidade adotará rotinas de checagem antes do envio, com padronização de campos essenciais e registro do protocolo de solicitação, assegurando rastreabilidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

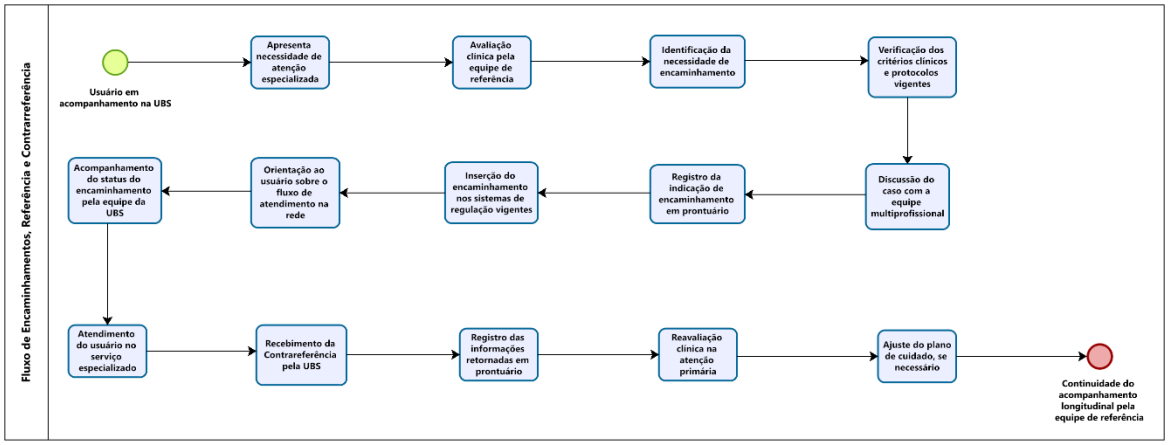
A terceira etapa é a orientação ao usuário, que deve ocorrer no momento da solicitação e ser reforçada no momento da tramitação administrativa. O usuário deve compreender: por que está sendo encaminhado, qual o objetivo do atendimento na referência, quais documentos e informações devem levar, como será informado sobre data e local quando o agendamento ocorrer, e quais cuidados deve manter enquanto aguarda. É obrigatório orientar sinais de alerta e condutas em caso de piora, deixando claro quando procurar atendimento imediato e quando retornar à unidade. Em usuários vulneráveis, com barreiras de compreensão ou acesso, a orientação deve ser reforçada, com linguagem simples, registro do que foi orientado e, quando possível, envolvimento de cuidador ou apoio da equipe para garantir adesão ao processo.

A quarta etapa é o acompanhamento do desfecho do encaminhamento, elemento indispensável para que a referência não resulte em perda de coordenação do cuidado. A unidade manterá rotina de monitoramento de encaminhamentos pendentes, priorizando usuários de alto risco, pós-alta, gestantes, idosos frágeis e condições crônicas instáveis. Esse acompanhamento envolve verificar se o usuário foi efetivamente atendido, se houve devolução ou indeferimento, se há atraso incompatível com a prioridade atribuída e se o usuário compareceu. Em casos de atraso relevante ou faltas em encaminhamentos críticos, a unidade deve acionar estratégias de contato e reorientação, avaliando barreiras e reprogramando quando necessário. O acompanhamento também inclui programar retorno à APS após a consulta especializada, garantindo que o usuário retorne com informações para continuidade do plano de cuidado.

Para sustentar esse fluxo, serão adotados mecanismos internos de rastreabilidade: registro padronizado do encaminhamento no prontuário (data, destino, motivo e prioridade), controle de pendências por listas nominais quando aplicável e rotina de revisão periódica em reunião de equipe, com priorização de casos de maior risco. Assim, a referência se consolida como processo coordenado, com foco na efetividade e na continuidade, evitando que o usuário “se perca” no percurso da rede.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: elaborado por equipe técnica CEMPES

4.7.10.3 Contrarreferência: recebimento do retorno, incorporação ao plano de cuidado e continuidade na APS

A contrarreferência será tratada como etapa obrigatória para fechamento do ciclo do encaminhamento, assegurando que as decisões e condutas definidas fora da unidade sejam reintegradas ao cuidado longitudinal na Atenção Primária. Sem contrarreferência, o usuário retorna ao território com orientações fragmentadas, risco de duplicidade de condutas, conflitos terapêuticos e perda de continuidade. Por isso, a unidade organizará rotinas para receber, registrar, analisar e incorporar o retorno da referência, transformando a devolutiva em plano de cuidado atualizado e programando o seguimento necessário.

O processo se inicia com o recebimento do retorno, que pode ocorrer por documentação trazida pelo usuário, comunicação formal do serviço de referência ou registro disponível no sistema, quando existente. A recepção e apoio administrativo devem orientar o usuário a apresentar relatórios, laudos e prescrições recebidas, assegurando que esses documentos sejam devidamente identificados e anexados ou registrados conforme rotina. Paralelamente, é necessário confirmar dados de contato e programar o retorno clínico para análise da contrarreferência, evitando que a devolutiva fique sem avaliação e se converta apenas em papel arquivado.

A etapa seguinte é a análise clínica e incorporação ao plano de cuidado, realizada pelo profissional responsável pelo seguimento (médico e/ou equipe de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

referência), com revisão crítica do conteúdo recebido. Essa análise inclui: compreensão da hipótese diagnóstica ou diagnóstico definido; revisão de exames realizados e principais achados; condutas recomendadas; prescrições e mudanças terapêuticas; procedimentos indicados; orientações e sinais de alerta; e recomendações de acompanhamento. É indispensável realizar conciliação de informações e reconciliação medicamentosa quando houver alteração de prescrição, avaliando interações, contraindicações, duplicidades e compatibilidade com o contexto do usuário. Quando houver divergências ou dúvidas relevantes, a equipe deve discutir o caso internamente e, quando possível, buscar alinhamento com o serviço de referência, priorizando segurança e coerência do cuidado.

A incorporação ao plano de cuidado requer atualização objetiva e rastreável no prontuário: registro da devolutiva, ajustes terapêuticos, novos diagnósticos, metas e condutas, programação de retornos e monitoramentos necessários, e definição de responsabilidades dentro da equipe. Se o caso demandar cuidado compartilhado, a unidade acionará enfermagem, eMulti e ACS conforme necessidade, integrando intervenções e fortalecendo adesão. Em situações complexas, com multimorbidade, vulnerabilidade ou necessidade de coordenação intensiva, poderá ser indicado projeto terapêutico singular, garantindo pactuação interdisciplinar e acompanhamento estruturado.

A continuidade na APS será organizada com programação de seguimento compatível com o risco e com as recomendações recebidas. Isso inclui: retorno em janela adequada para reavaliar resposta ao ajuste terapêutico; monitoramento de exames solicitados na referência; acompanhamento de sinais de alerta; reforço de orientações ao usuário; e, quando necessário, busca ativa para usuários com maior risco de descontinuidade. O objetivo é que o usuário não tenha apenas “passado” pela referência, mas que o cuidado resultante seja efetivamente incorporado e acompanhado no território.

Por fim, a unidade manterá mecanismos de controle para assegurar que contrarreferências não se percam: registro mínimo obrigatório do desfecho do encaminhamento, rotina de revisão de casos pendentes e monitoramento de usuários com alto volume de encaminhamentos ou múltiplas comorbidades. Com isso, a contrarreferência se consolida como prática assistencial e de segurança

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

do paciente, fortalecendo coordenação do cuidado, reduzindo fragmentação e garantindo continuidade efetiva na Atenção Primária.

4.7.10.4 Integração com pontos da RAS (especializada, urgência, hospital, assistência farmacêutica, vigilância e rede social)

A integração com os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde será estruturada como prática permanente de coordenação do cuidado, assegurando que a Atenção Primária à Saúde mantenha a responsabilidade sanitária pelo usuário, mesmo quando o cuidado demanda ações em outros serviços. Essa integração é essencial para reduzir fragmentação, evitar duplicidades, qualificar a continuidade terapêutica e garantir que o percurso do usuário na rede resulte em desfechos efetivos, incorporados ao plano de cuidado territorial. Para isso, serão estabelecidos fluxos de comunicação, critérios de acionamento, rotinas de acompanhamento de desfechos e mecanismos de devolutiva, fortalecendo a articulação clínica e administrativa com os serviços de referência.

Na interface com a atenção especializada, a integração ocorrerá por meio de encaminhamentos qualificados, com objetivo clínico explícito, prioridade fundamentada e informações completas que permitam avaliação efetiva no primeiro contato. A APS atuará para organizar o retorno do usuário após consulta especializada, analisando a devolutiva e incorporando recomendações ao plano de cuidado, com reconciliação medicamentosa quando houver mudança terapêutica e programação de seguimento proporcional ao risco. Sempre que necessário, a equipe promoverá cuidado compartilhado por meio de discussão de casos e matriciamento, de modo a ampliar resolutividade na APS e reduzir encaminhamentos evitáveis, mantendo a especialidade como apoio para casos que exigem maior densidade tecnológica ou conduta específica.

Com a urgência e emergência, a integração será orientada por critérios de gravidade, tempo-dependência e segurança do paciente. A APS deve reconhecer precocemente sinais de alerta e organizar encaminhamento imediato quando indicado, incluindo medidas iniciais de estabilização dentro das possibilidades da unidade, comunicação clara ao usuário e registro detalhado do quadro e das intervenções realizadas. A continuidade pós-evento agudo será garantida pela reavaliação na APS em janela compatível com o risco, com

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

revisão do episódio, conciliação de informações e ajuste de plano terapêutico. A unidade deve incorporar o atendimento de urgência como evento crítico que exige reordenamento do cuidado, não como episódio isolado, prevenindo recorrências e reinternações evitáveis.

Na integração com o hospital e atenção hospitalar, o foco será fortalecer transição do cuidado, reduzindo riscos associados à alta e à mudança de plano terapêutico. A APS deverá organizar reavaliação pós-alta, com reconciliação medicamentosa, revisão de condutas, monitoramento de sinais de alerta e programação de seguimento, especialmente em usuários com multimorbidade, fragilidade e histórico de internações. Quando houver necessidade de acompanhamento domiciliar ou suporte intensificado, a equipe acionará ACS e equipe multiprofissional, articulando intervenções territoriais para garantir adesão e segurança. A unidade também atuará para incorporar informações da internação ao prontuário, evitando repetição de exames e condutas conflitantes e mantendo o plano de cuidado atualizado.

A interface com a assistência farmacêutica será tratada como componente estratégico para efetividade terapêutica e segurança do paciente. A integração inclui: prescrição alinhada à disponibilidade e aos protocolos; orientação reforçada sobre uso correto e adesão; identificação e registro de alergias, reações adversas e interações relevantes; e acompanhamento de usuários com maior risco de iatrogenia, como idosos em polifarmácia e usuários com múltiplas comorbidades. A unidade manterá rotina para monitorar continuidade de dispensação em usuários de uso contínuo, evitando interrupções por falhas administrativas, e organizar retornos para reavaliação terapêutica. Também será incorporada a reconciliação medicamentosa nas transições de cuidado, especialmente pós-alta e após consulta especializada, reduzindo duplicidades e riscos.

A integração com a vigilância em saúde ocorrerá por meio de identificação, registro e comunicação oportuna de agravos e situações relevantes para saúde coletiva, bem como articulação para ações de prevenção e controle no território. A APS, por sua capilaridade, é ponto-chave para reconhecimento de surtos, monitoramento de condições de interesse epidemiológico, acompanhamento de situações crônicas com implicação coletiva e ações preventivas. A unidade manterá fluxos para notificação e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

encaminhamentos necessários, além de integrar orientações preventivas ao cuidado clínico, reforçando medidas de promoção e prevenção em linhas de cuidado e em situações identificadas no acolhimento e nas consultas.

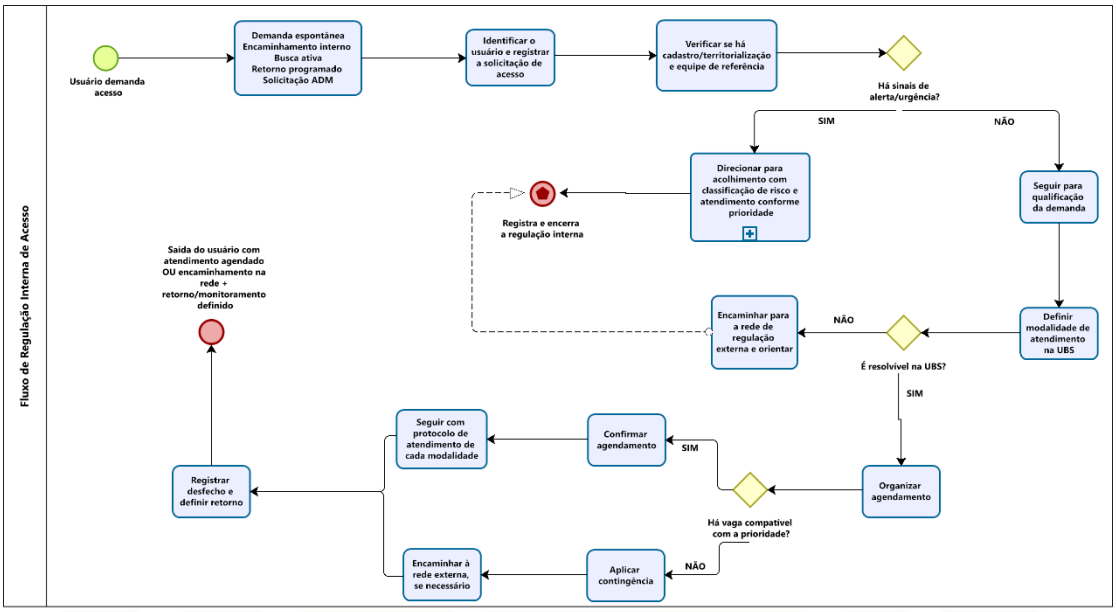
Por fim, a articulação com a rede social e intersetorial será tratada como dimensão indispensável do cuidado integral, especialmente em situações de vulnerabilidade, violência, insegurança social, ausência de rede de apoio e barreiras significativas de acesso. A equipe atuará para reconhecer precocemente essas necessidades, registrar informações relevantes com confidencialidade e acionar fluxos de suporte psicossocial e de proteção quando indicado. O ACS tem papel central na identificação de barreiras no território e no apoio ao reengajamento do usuário, enquanto a equipe multiprofissional contribui para intervenções de suporte, adesão e cuidado ampliado. Essa integração intersetorial permite reduzir fatores que agravam adoecimento e descontinuidade, garantindo que o cuidado clínico seja viável e sustentável no cotidiano do usuário.

Dessa forma, a integração com os pontos da rede se consolida como prática operacional e assistencial, baseada em fluxos claros, comunicação estruturada, acompanhamento de desfechos e incorporação sistemática das devolutivas ao plano de cuidado. Com isso, a APS fortalece sua função coordenadora, assegurando continuidade, segurança e integralidade no percurso do usuário pela Rede de Atenção à Saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.7.11 Regulação interna de acesso



Fonte: elaborado por equipe técnica CEMPES

A regulação interna de acesso será estruturada como conjunto de regras, rotinas e mecanismos operacionais que organizam a entrada do usuário, a distribuição das vagas e o uso da agenda médica, garantindo equilíbrio entre acesso oportuno e continuidade do cuidado. Trata-se de um componente essencial do processo de trabalho, pois uma unidade pode ter boa capacidade clínica e, ainda assim, apresentar baixa resolutividade se o acesso for desorganizado, se a agenda for consumida por retornos inadequados, se não houver critérios claros para prioridades ou se faltas e encaixes ocorrerem de forma informal. A regulação interna, portanto, é o que transforma a agenda em ferramenta de gestão do cuidado, permitindo que a unidade responda às demandas do território com equidade, previsibilidade e segurança.

Esse modelo de regulação interna tem três objetivos principais. O primeiro é assegurar que o acolhimento funcione como porta organizada, com tempo de resposta proporcional ao risco e com encaminhamento interno adequado. O segundo é preservar o acompanhamento longitudinal, garantindo espaço protegido para retornos programados e seguimento de linhas de cuidado, evitando que o atendimento programado seja continuamente “engolido” pela demanda espontânea. O terceiro é garantir eficiência operacional, reduzindo desperdícios por faltas, readequando oferta com base em indicadores e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

promovendo transparência na priorização, de modo que usuários vulneráveis e de alto risco não tenham acesso prejudicado por barreiras invisíveis.

A regulação interna de acesso será sustentada por critérios de priorização clínica, matriz de vulnerabilidade e rotinas de monitoramento. Isso inclui: definição clara de quais situações serão atendidas no mesmo dia, quais serão agendadas em curto prazo, quais entram como retorno programado e quais exigem encaminhamento imediato; reserva de vagas para grupos prioritários e eventos críticos (por exemplo, pós-alta, gestantes, crianças pequenas, descompensações); critérios explícitos para encaixes; e mecanismos para reduzir faltas, reaproveitar vagas e reprogramar usuários com risco de descontinuidade. Essas regras devem ser conhecidas pela equipe e aplicadas de forma consistente, reduzindo conflitos e melhorando experiência do usuário.

4.7.11.1 Organização da agenda médica: blocos, prioridades, critérios de encaixe e gestão de faltas

A agenda médica será organizada por blocos assistenciais, com distribuição planejada de vagas para acolhimento, demanda espontânea qualificada e atendimento programado, garantindo previsibilidade, preservação da longitudinalidade e flexibilidade para absorver oscilações de demanda. A estrutura por blocos permite que a unidade mantenha foco em linhas de cuidado, programe retornos de forma racional e assegure tempo de resposta adequado para intercorrências, sem comprometer a qualidade do atendimento e o registro. Essa organização será ajustada periodicamente a partir de dados de produção, perfil epidemiológico e indicadores de acesso, evitando modelo fixo desconectado da realidade do território.

Os blocos de agenda serão definidos com base em objetivos assistenciais e fluxo de usuários, contemplando, no mínimo: bloco de acolhimento e atendimentos no mesmo dia (incluindo intercorrências e demandas agudas selecionadas); bloco de seguimento programado por linhas de cuidado, com retornos e monitoramento de condições crônicas; bloco de retornos para avaliação de resultados de exames e reavaliações terapêuticas; e bloco de prioridades críticas, destinado a eventos previsíveis e de alto impacto, como pós-alta hospitalar, gestantes com necessidade de reavaliação, crianças pequenas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

em risco e usuários de alto risco com descompensação recente. A unidade poderá ajustar a proporção de vagas em cada bloco conforme padrão de demanda, garantindo equilíbrio entre acesso imediato e continuidade.

As prioridades na agenda serão definidas por matriz combinada de risco clínico e vulnerabilidade. Terão prioridade para vagas em curto prazo e blocos protegidos: usuários com sinais de alerta ou risco de descompensação; condições crônicas instáveis; gestantes e puérperas com intercorrências ou seguimento irregular; crianças pequenas com sinais de risco ou acompanhamento atrasado; idosos frágeis; usuários em pós-alta; usuários com resultados de exames que impliquem mudança relevante de conduta; e situações de vulnerabilidade social que comprometam acesso e adesão. A priorização deve ser aplicada de forma consistente, com justificativa registrada quando necessário, permitindo transparência e monitoramento.

Os critérios de encaixe serão regulados e vinculados a necessidade clínica, evitando que o encaixe se torne mecanismo informal que desorganiza a agenda, aumenta tempo de espera e reduz qualidade do atendimento. Serão elegíveis para encaixe situações em que aguardar retorno programado represente risco de agravamento ou perda de oportunidade terapêutica, como: intercorrência em usuário de alto risco, piora clínica progressiva, gestantes com sinais de alerta, avaliação urgente de resultados críticos, eventos adversos relevantes de medicações e reavaliações necessárias para decisão terapêutica. O número de encaixes por turno será limitado, com monitoramento de impacto sobre tempo de consulta e qualidade do registro, e com possibilidade de redirecionamento para enfermagem ou cuidado multiprofissional quando compatível com competência e fluxos internos. Sempre que um encaixe for realizado, deve haver registro do motivo e desfecho, garantindo rastreabilidade e evitando uso arbitrário.

A gestão de faltas será tratada como componente assistencial e não apenas administrativo, pois faltas recorrentes e perdas de retorno são indicadores de risco de descontinuidade e de barreiras de acesso. A unidade adotará estratégias de prevenção, como confirmação de consultas em grupos prioritários, reforço de orientações sobre horário e documentos, e programação de retornos em horários compatíveis com o perfil do território. Também serão implementadas rotinas de reaproveitamento de vagas: quando houver

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

cancelamento ou falta, a equipe administrativa deve acionar lista de usuários prioritários aguardando vaga, especialmente faltosos de alto risco, pós-alta e demandas com exame pendente relevante. Essa prática reduz desperdício de oferta e melhora acesso para quem mais precisa.

Além disso, a unidade manterá monitoramento sistemático de absenteísmo por perfil de usuário e por tipo de consulta, identificando padrões que indiquem necessidade de ajuste de agenda, mudança de horários, reforço de orientações ou ampliação de estratégias de busca ativa. Faltosos em grupos prioritários devem ser sinalizados para reprogramação em curto prazo e, quando necessário, acionamento do ACS para identificação de barreiras e reengajamento. A gestão de faltas também inclui evitar sobreagendamento indiscriminado: a meta é otimizar acesso sem comprometer qualidade e sem criar ambiente de espera excessiva e insatisfação.

Por fim, a organização da agenda será continuamente aprimorada por meio de indicadores, como tempo médio de espera para consulta programada, proporção de atendimentos no mesmo dia, taxa de encaixes, taxa de faltas, tempo de retorno pós-alta e volume de pendências assistenciais. A análise periódica desses dados permitirá ajustar blocos, redistribuir vagas, recalibrar critérios de prioridade e aperfeiçoar estratégias de busca ativa e comunicação com o usuário. Assim, a regulação interna e a agenda médica operam como pilares de acesso com equidade, continuidade do cuidado e eficiência do processo de trabalho.

4.7.11.2 Regulação intraunidade: encaminhamento entre profissional/equipe, “fila interna”, validação de prioridades

A regulação intraunidade será estruturada para organizar o fluxo entre profissionais e ofertas internas, assegurando que o usuário seja direcionado ao cuidado mais adequado, no tempo correto, com rastreabilidade do percurso e validação consistente de prioridades. Em unidades com múltiplas ofertas e equipes, é comum que a ausência de regras internas gere “fila invisível”, encaminhamentos desnecessários para o médico, repetição de etapas e perda de continuidade. Para evitar esses problemas, a regulação intraunidade definirá critérios objetivos de encaminhamento entre profissionais, mecanismos de “fila

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

interna” por prioridade e rotinas de validação clínica e administrativa, garantindo equilíbrio entre acesso, resolutividade e segurança do paciente.

O encaminhamento entre profissionais/equipe ocorrerá por fluxos padronizados e alinhados às competências de cada categoria, de modo que cada demanda seja resolvida no ponto mais apropriado. Demandas que podem ser conduzidas por enfermagem, procedimentos e orientações específicas serão direcionadas conforme rotinas estabelecidas, mantendo registro e devolutiva para a equipe de referência quando necessário. Demandas que exigem decisão diagnóstica e terapêutica médica serão encaminhadas para o médico com justificativa objetiva e prioridade definida. A equipe multiprofissional será acionada quando houver necessidade de intervenção específica, cuidado compartilhado ou suporte para adesão, sempre com critérios e registro. Esse encaminhamento interno deve ser acompanhado de informação mínima suficiente para evitar retrabalho, como motivo, contexto do caso, prioridade e objetivo do encaminhamento.

A “fila interna” será entendida como mecanismo de organização e priorização de demandas que não são atendidas imediatamente, mas que precisam de resposta assistencial ou administrativa em prazo definido. Essa fila não deve ser informal nem baseada em mensagens dispersas; ela será organizada por listas nominais e controles internos, permitindo visualizar: pendências de retorno de exames, reavaliações programadas, encaminhamentos internos aguardando atendimento, casos prioritários sem vaga, pós-alta aguardando reavaliação, faltosos relevantes e usuários com necessidade de cuidado compartilhado. A fila interna deve ter critérios de ordenamento, evitando que casos de maior risco fiquem atrás de demandas de menor impacto apenas por ordem de solicitação.

A validação de prioridades será rotina obrigatória para assegurar equidade e segurança. Em vez de cada profissional aplicar critérios isolados, a unidade adotará uma matriz de prioridade que combina gravidade clínica, risco de descompensação, vulnerabilidade e necessidade de tempo de resposta. Quando houver divergência entre encaminhamentos, ou quando a demanda exceder a capacidade do dia, a coordenação e a equipe de referência devem validar prioridades, reordenando a fila interna e definindo estratégias de resposta (por exemplo, encaixe regulado, reprogramação prioritária, cuidado por

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

enfermagem, acionamento de eMulti, ou orientação segura com retorno programado). Essa validação deve ser documentada quando implicar mudança significativa de prioridade, garantindo rastreabilidade e transparência.

A regulação intraunidade também inclui rotinas de devolutiva e fechamento de ciclo. Todo encaminhamento interno deve produzir desfecho: atendimento realizado, orientação definida, plano atualizado e retorno programado quando necessário. Pendências não podem permanecer indefinidamente na fila interna; devem ter responsável definido e prazo máximo para resposta. Em especial, resultados críticos de exames, usuários de alto risco e situações de vulnerabilidade devem ter priorização e controle reforçados, com mecanismos de contato ativo e reavaliação em tempo oportuno. Essa lógica reduz perdas, aumenta resolutividade e fortalece a coordenação do cuidado.

4.7.11.3 Regras para encaminhamento para eMulti/matriciamento e apoio especializado

O encaminhamento para eMulti e para o matriciamento será organizado por regras claras, com objetivo de ampliar resolutividade, qualificar cuidado compartilhado e apoiar casos que exigem abordagem interdisciplinar. A atuação multiprofissional e o matriciamento não devem ser acionados como “destino” para descarregar demanda, mas como estratégia integrada ao plano de cuidado, em que a equipe de referência mantém responsabilidade longitudinal e utiliza o apoio especializado para fortalecer intervenções, adesão e coordenação.

Os critérios para encaminhamento à eMulti considerarão, principalmente, complexidade clínica e psicossocial, necessidade de cuidado interdisciplinar e risco de descontinuidade. Serão elegíveis: usuários com multimorbidade e descontrole persistente; usuários com sofrimento psíquico relevante e impacto funcional; casos com baixa adesão por barreiras sociais, cognitivas ou familiares; situações de vulnerabilidade importante que exijam suporte contínuo; usuários com dor crônica e limitação funcional; condições que demandem reabilitação e orientação de autocuidado; usuários com uso frequente do serviço sem melhora sustentada; e casos em que a equipe identifique necessidade de reorganização do cuidado por meio de projeto terapêutico singular. Também poderão ser encaminhados usuários que necessitem de intervenções educativas e apoio

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

para mudanças de comportamento e autocuidado apoiado, quando isso for decisivo para controle clínico.

O fluxo de encaminhamento para eMulti deve conter objetivo explícito, evitando solicitações genéricas. Deve estar claro se o pedido é para: discussão de caso e orientação técnica, atendimento compartilhado, intervenção específica do núcleo profissional, apoio à construção de plano de cuidado, adesão e autocuidado, ou suporte territorial articulado com ACS. Essa definição orienta o melhor uso da equipe multiprofissional e evita filas internas longas sem efetividade. O encaminhamento deve ser registrado no prontuário, com síntese clínica, necessidades identificadas, intervenções já realizadas e prioridade definida conforme risco.

A validação de prioridades para eMulti seguirá matriz interna, pois a capacidade multiprofissional também é limitada. Terão prioridade: casos de alto risco clínico com baixa adesão, pós-alta com necessidade de reorganização do cuidado, gestantes e puérperas em vulnerabilidade, idosos frágeis com risco de queda e perda funcional, usuários com sofrimento psíquico persistente e risco de abandono, e situações com múltiplas barreiras de acesso. Casos de menor complexidade podem ser direcionados para ações coletivas, educação em saúde ou intervenções em grupo, quando apropriado, preservando atendimento individual para casos mais críticos.

O matriciamento será acionado de forma programada e integrada, com momentos estruturados para discussão de casos e pactuação de intervenções. As reuniões de matriciamento devem resultar em devolutiva objetiva: condutas recomendadas, plano compartilhado, responsáveis e prazos de reavaliação. Sempre que houver atendimento compartilhado, deve ficar explícito o papel de cada profissional e como o usuário será acompanhado depois, evitando intervenções paralelas sem continuidade. A equipe de referência deve incorporar as recomendações ao plano de cuidado e acompanhar evolução, solicitando nova discussão quando necessário.

Por fim, para garantir efetividade, a unidade manterá mecanismos de acompanhamento do encaminhamento à eMulti: controle de casos encaminhados e atendidos, tempo de resposta, desfechos e impacto percebido (por exemplo, adesão, redução de intercorrências, melhoria de controle clínico e redução de demanda repetitiva). Esses dados subsidiam ajustes na fila interna,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

na priorização e no desenho das ofertas multiprofissionais, assegurando que a eMulti e o matriciamento sejam utilizados de maneira estratégica, integrada e orientada a resultados.

4.7.11.4 Transparência do acesso: comunicação com usuário, prazos, devolutivas e canais de orientação

A transparência do acesso será tratada como requisito operacional e componente de humanização, pois a clareza sobre como o serviço funciona, quais são os critérios de prioridade e quais são os próximos passos reduz conflitos, melhora a experiência do usuário e fortalece adesão ao cuidado. Em serviços de APS, parte significativa da insatisfação e das perdas de seguimento decorre não da ausência de oferta, mas da falta de informação: o usuário não entende por que não foi atendido no mesmo dia, não sabe quando retornará, não tem clareza sobre o status de um encaminhamento ou não conhece o canal adequado para tirar dúvidas. Por isso, a unidade adotará rotinas de comunicação ativa e devolutivas claras, garantindo previsibilidade do percurso e reduzindo "fila invisível".

A comunicação com o usuário começará na entrada e se manterá ao longo de todo o percurso. No acolhimento, o usuário deverá receber explicação simples sobre como a prioridade é definida, quais situações são atendidas imediatamente e quais podem ser programadas em curto prazo, reforçando que o tempo de atendimento depende da necessidade clínica e não apenas da ordem de chegada. Quando houver espera, a equipe deve orientar sobre o fluxo do dia, tempo aproximado conforme prioridade e o local correto para aguardar, além de reforçar que qualquer piora ou novo sintoma deve ser comunicado para reavaliação. Essa comunicação deve ser consistente entre recepção, acolhimento e equipe assistencial, evitando mensagens divergentes que geram insegurança e conflito.

A transparência inclui, também, definição e divulgação de prazos internos de resposta para diferentes tipos de demanda, de modo que o usuário saiba o que esperar. Isso envolve prazos e janelas para: retorno programado conforme risco, avaliação de exames solicitados, reavaliação pós-alta, agendamento prioritário, e acompanhamento de encaminhamentos para outros serviços.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Quando o prazo depender de disponibilidade externa, a unidade deve explicar isso de forma objetiva e, ainda assim, manter compromisso com acompanhamento do desfecho, orientando o usuário sobre como será informado e quando deve retornar à unidade para reavaliação ou atualização do plano de cuidado.

As devolutivas são parte essencial da transparência e devem ocorrer sempre que houver etapa pendente no cuidado. Toda solicitação de exame deve gerar orientação sobre como obter o resultado e, principalmente, quando e como ocorrerá a avaliação clínica do resultado. Todo encaminhamento deve ser acompanhado de devolutiva clara sobre o status: se foi inserido, se está aguardando, se foi agendado, se houve devolução por pendência e qual é o próximo passo. Do mesmo modo, quando o usuário passa por eMulti, ações coletivas ou atendimento compartilhado, deve receber orientação sobre o que foi pactuado e qual será o seguimento na equipe de referência. Essas devolutivas reduzem perda de seguimento, evitam retornos desnecessários e fortalecem a percepção de cuidado contínuo.

Para viabilizar essas devolutivas, a unidade definirá pontos de contato e canais de orientação, com regras claras de uso. O usuário deve saber onde buscar informação sobre: agendamentos, reprogramações, resultados, encaminhamentos e orientações administrativas. Esses canais devem ser operados com padrão de acolhimento e confidencialidade, evitando exposição indevida de informações. Sempre que a orientação envolver conteúdo clínico sensível, a unidade deve direcionar para avaliação assistencial adequada, evitando que a comunicação administrativa substitua atendimento clínico. Em usuários vulneráveis ou com barreiras de compreensão, a equipe deve reforçar os canais e, quando possível, envolver cuidador ou referência familiar, garantindo que a informação chegue de forma efetiva.

A transparência do acesso também requer padronização de mensagens e linguagem acessível. Serão adotados roteiros simples para explicar critérios de prioridade, regras de encaixe, funcionamento da agenda programada, gestão de faltas e necessidade de retorno. Isso reduz interpretações subjetivas, melhora uniformidade da comunicação e fortalece relação de confiança com o usuário. Sempre que houver mudança em rotinas internas, a unidade deve atualizar as

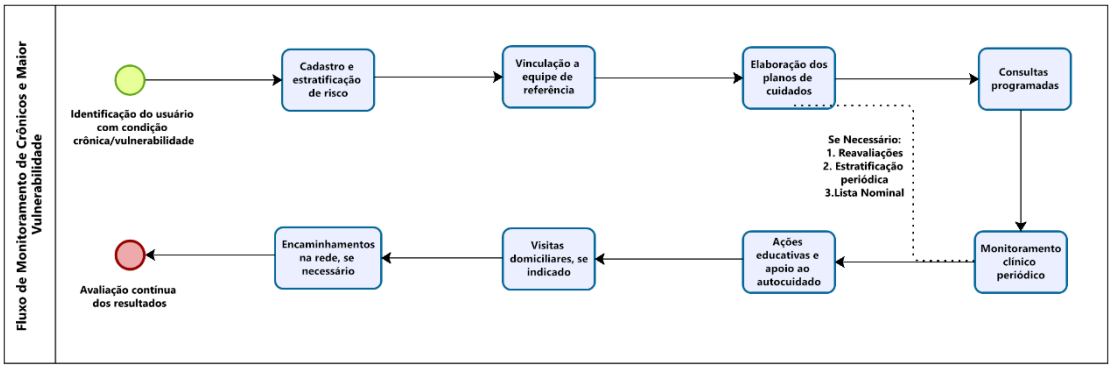
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

orientações e garantir que toda a equipe esteja alinhada, evitando que o usuário receba informações contraditórias.

Por fim, a unidade incorporará a transparência como indicador de qualidade do acesso, monitorando ocorrências relacionadas a falhas de comunicação, dúvidas recorrentes, reclamações sobre falta de informação e perdas de seguimento por ausência de devolutiva. Esses achados serão analisados para ajustar fluxos, reforçar orientações, melhorar roteiros de comunicação e aprimorar o acolhimento. Dessa forma, a transparência do acesso deixa de ser apenas “informar” e se torna prática estruturada de gestão e cuidado, garantindo previsibilidade, equidade e continuidade no percurso do usuário dentro da APS.

4.7.12 Monitoramento de casos crônicos e populações vulneráveis



Fonte: elaborado por equipe técnica CEMPES

O monitoramento sistemático de casos crônicos e de populações vulneráveis será organizado como estratégia central para garantir longitudinalidade, prevenir descompensações e reduzir perdas de seguimento na Atenção Primária à Saúde. Em territórios com alta carga de condições crônicas e vulnerabilidades sociais, depender apenas da procura espontânea do usuário resulta em acompanhamento irregular, atraso na identificação de agravamentos e aumento de demandas agudas e internações evitáveis. Por isso, o cuidado será estruturado de forma proativa, com identificação nominal dos usuários prioritários, programação de seguimento conforme estratificação de risco e rotinas de acompanhamento de pendências e faltas relevantes.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Esse monitoramento tem dois focos complementares. O primeiro é clínico-assistencial: assegurar que usuários com condições crônicas tenham acompanhamento periódico, metas terapêuticas definidas, exames de monitoramento realizados e avaliados em tempo oportuno, e ajustes terapêuticos baseados na evolução. O segundo é de continuidade e proteção: garantir que populações vulneráveis e usuários com barreiras de acesso não se desconectem do cuidado, recebendo suporte para adesão, orientação reforçada, busca ativa quando necessário e integração com equipe multiprofissional e território.

Para sustentar esse modelo, serão adotadas rotinas de listas nominais, revisões periódicas em equipe, critérios de prioridade e mecanismos operacionais para transformar informação em ação. Isso inclui identificação de usuários sem retorno programado, faltosos com risco, resultados de exames sem avaliação, pós-alta sem reavaliação e usuários com demanda repetitiva por intercorrências, sinalizando necessidade de intensificação do cuidado e, quando indicado, construção de plano de cuidado estruturado ou projeto terapêutico singular. O monitoramento também fortalece a gestão clínica, pois permite distribuir responsabilidades entre médico, enfermagem, ACS e eMulti, garantindo que o acompanhamento seja contínuo e sustentável.

4.7.12.1 Lista nominal: quem entra, como atualizar e periodicidade de revisão

A lista nominal será o instrumento operacional para organizar o acompanhamento proativo, permitindo visualizar quem precisa ser acompanhado, por quê, em qual prioridade e qual é o próximo passo assistencial. Ela não será uma lista genérica e estática; será uma ferramenta dinâmica, atualizada e revisada em rotina, com critérios claros de inclusão e mecanismos de fechamento de ciclo. Sua finalidade é reduzir perdas de seguimento, ordenar prioridades e assegurar que cada usuário priorizado tenha plano de ação definido e acompanhamento efetivo.

Entram na lista nominal, prioritariamente, usuários classificados como de risco intermediário e alto nas linhas de cuidado, especialmente aqueles com condições crônicas que exigem monitoramento contínuo, como risco

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

cardiovascular elevado, descontrole persistente, multimorbidade e necessidade de ajustes frequentes de conduta. Também entram usuários com eventos recentes que aumentam risco, como pós-alta hospitalar, pós-atendimento de urgência por descompensação, início recente de terapêutica de maior complexidade ou ocorrência de evento adverso relevante. Além do eixo clínico, entram na lista usuários com vulnerabilidades que elevam risco de descontinuidade ou piora, como gestantes com seguimento irregular, puérperas com necessidade de reavaliação, crianças pequenas com acompanhamento atrasado, idosos frágeis, pessoas com deficiência e usuários com barreiras significativas de acesso. Também devem ser incluídos faltosos em consultas prioritárias, usuários com exames relevantes solicitados e sem retorno para avaliação e usuários com recorrência de procura por demanda espontânea sem estabilização do quadro, por indicarem necessidade de reorganização do cuidado.

A atualização da lista nominal será realizada a partir de múltiplas fontes internas: registros do prontuário e da produção assistencial, relatórios de faltas, pendências de exames e encaminhamentos, identificação de pós-alta e retorno de urgência, e informações trazidas pelo ACS e pela equipe sobre barreiras e vulnerabilidades observadas no território. A entrada e saída da lista deve ser baseada em critérios objetivos: o usuário permanece enquanto houver necessidade ativa de acompanhamento intensificado, pendência relevante, risco elevado ou vulnerabilidade que exija suporte; e sai quando há estabilização, metas alcançadas ou retorno programado regular estabelecido com seguimento adequado. Para evitar listas extensas e inoperantes, a unidade deverá manter classificação interna de prioridade dentro da lista (por exemplo, alta, média e acompanhamento regular), orientando tempo de resposta e tipo de intervenção.

A governança da lista será compartilhada, com responsabilidades definidas. A coordenação e a equipe de referência organizam a lista, validam critérios e definem planos de ação. A recepção e apoio administrativo contribuem com atualização de contatos, status de agendamentos e faltas. A enfermagem e o médico definem condutas, retornos e metas de cuidado. O ACS atua no território para reengajar faltosos, identificar barreiras e apoiar o comparecimento e adesão. A eMulti pode ser acionada para casos complexos, com suporte para plano de cuidado e estratégias de adesão. Em todos os casos, a lista deve refletir

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

um plano de ação concreto: para cada usuário, deve estar definido o que precisa acontecer, quem fará, e em que prazo.

A periodicidade de revisão da lista nominal será estabelecida como rotina mínima, com revisões regulares em equipe e revisões imediatas em eventos críticos. A revisão regular deve ocorrer em intervalos compatíveis com a dinâmica do serviço e do risco, garantindo que a lista permaneça atual e útil. Adicionalmente, a lista deve ser revisada sempre que houver: pós-alta, evento de urgência, exame crítico, descompensação relevante, ou identificação de nova vulnerabilidade. Em cada revisão, a equipe deve: atualizar status de pendências; reclassificar prioridade quando necessário; registrar ações realizadas; programar retornos; acionar busca ativa quando indicado; e encerrar itens que já tiveram desfecho, evitando acúmulo de casos sem ação.

Com esse desenho, a lista nominal deixa de ser apenas um relatório e passa a ser um mecanismo prático de gestão do cuidado, capaz de orientar prioridades, mobilizar a equipe e reduzir perdas de seguimento. Ela sustenta o monitoramento proativo de casos crônicos e populações vulneráveis, fortalecendo continuidade, equidade e segurança do paciente no território.

4.7.12.2 Acompanhamento longitudinal: parâmetros, metas e rotina de reavaliação

O acompanhamento longitudinal será organizado como processo contínuo, planejado e proporcional ao risco, garantindo que usuários com condições crônicas e populações vulneráveis sejam acompanhados de forma regular, com metas claras, reavaliações periódicas e ajustes oportunos do plano terapêutico. A longitudinalidade não se resume a “marcar retornos”; ela exige parâmetros assistenciais mínimos, capacidade de monitorar evolução e um método de reavaliação que transforme informação em conduta. Por isso, o acompanhamento será estruturado com base em estratificação de risco, linhas de cuidado e plano de cuidado individual, de modo que cada usuário tenha objetivos definidos, periodicidade adequada e fechamento de ciclo para exames, encaminhamentos e intervenções.

Os parâmetros de acompanhamento serão definidos conforme perfil clínico e necessidades, contemplando, no mínimo, quatro dimensões. A primeira

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

é o controle clínico da condição principal e das comorbidades, incluindo avaliação de sintomas, sinais clínicos relevantes, efeitos adversos de medicações e identificação precoce de descompensação. A segunda é o monitoramento terapêutico e de adesão, com revisão sistemática do uso de medicamentos, tolerabilidade, barreiras práticas, entendimento do plano e necessidade de reconciliação medicamentosa, especialmente em usuários em polifarmácia. A terceira é a avaliação de risco e complicações, com vigilância de sinais de alerta, checagem de exames de monitoramento quando pertinentes e identificação de necessidade de intensificação do cuidado. A quarta é a dimensão psicossocial e de vulnerabilidade, pois fatores como suporte familiar, mobilidade, renda, segurança, saúde mental e barreiras de acesso interferem diretamente no sucesso do plano e devem ser incorporados às decisões clínicas.

As metas do acompanhamento longitudinal devem ser pactuadas e realistas, orientadas por risco e capacidade de adesão, evitando objetivos genéricos ou inalcançáveis que geram abandono. As metas podem incluir: estabilização clínica e redução de sintomas; alcance de parâmetros de controle em condições crônicas; prevenção de exacerbações e descompensações; redução de eventos adversos por medicação; melhoria de adesão; regularidade de retornos; realização e avaliação de exames de monitoramento em janelas adequadas; e redução de procura repetitiva por demanda espontânea por falhas de acompanhamento. Em usuários vulneráveis, metas também podem contemplar objetivos de acesso e continuidade, como comparecimento a retornos críticos, atualização cadastral e vinculação efetiva ao plano de cuidado.

A rotina de reavaliação será definida para garantir que o plano de cuidado seja dinâmico e ajustado conforme evolução. A reavaliação ocorrerá em três momentos principais. O primeiro é a reavaliação programada, realizada em retornos definidos conforme risco, com revisão do quadro, análise de adesão, avaliação de resposta terapêutica, atualização de metas e definição de próximos passos. O segundo é a reavaliação por evento, acionada diante de intercorrências, descompensações, retorno de urgência, pós-alta, efeitos adversos relevantes ou mudança de tratamento, exigindo ajuste mais rápido do plano e maior proximidade de seguimento. O terceiro é a reavaliação por resultado, quando exames e procedimentos solicitados retornam e demandam

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

decisão clínica, evitando que resultados fiquem sem avaliação e que condutas sejam adiadas.

Para sustentar essas reavaliações, o acompanhamento longitudinal será apoiado por mecanismos operacionais: registro estruturado do plano no prontuário, lista nominal de usuários prioritários, agenda programada com blocos protegidos, e rotina de revisão interna de pendências (exames sem retorno, encaminhamentos sem desfecho, faltas em retornos críticos). Em usuários de alto risco, será prevista intensificação do cuidado com retornos mais frequentes, cuidado compartilhado e, quando indicado, acionamento da equipe multiprofissional e do território. Dessa forma, o acompanhamento longitudinal deixa de ser reativo e passa a ser método clínico-organizacional, com parâmetros claros, metas pactuadas e reavaliação contínua, fortalecendo segurança e resolutividade.

4.7.12.3 Gestão de faltosos e descontinuidade de cuidado (busca ativa, contato, visita domiciliar, reengajamento)

A gestão de faltosos e a prevenção da descontinuidade do cuidado serão organizadas como estratégia assistencial de proteção, com foco em reduzir perdas de seguimento, evitar agravamentos e garantir equidade no acesso. Faltas e interrupções de acompanhamento não devem ser interpretadas apenas como “não comparecimento”; frequentemente refletem barreiras de mobilidade, trabalho, cuidado de terceiros, baixa compreensão do plano, sofrimento psíquico, vulnerabilidades sociais ou experiências anteriores de atendimento pouco acolhedoras. Por isso, o objetivo é reengajar o usuário de forma respeitosa e efetiva, identificando barreiras e ajustando o plano para torná-lo viável.

A primeira etapa é a identificação e classificação dos faltosos, com diferenciação por risco. Nem toda falta exige a mesma resposta. Serão considerados faltosos prioritários aqueles que perderam consultas ou retornos críticos, como: usuários de alto risco e condições crônicas instáveis; gestantes e puérperas; crianças pequenas em acompanhamento; idosos frágeis; pós-alta hospitalar; usuários com exames relevantes pendentes de avaliação; usuários com histórico de descompensações frequentes; e pessoas em vulnerabilidade

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

social importante. Esses grupos devem ser sinalizados de forma ativa e incorporados à lista nominal para ação imediata, evitando que a falta resulte em semanas ou meses de descontinuidade.

A segunda etapa é o contato ativo e reprogramação oportuna. Após a falta, a unidade deve realizar tentativa de contato, priorizando usuários de maior risco, com objetivo de: compreender o motivo da ausência; identificar sinais de piora ou necessidades urgentes; orientar sobre sinais de alerta e quando procurar atendimento; e reprogramar consulta em janela compatível com risco. Esse contato deve ser conduzido com linguagem acolhedora, evitando tom acusatório, e pode envolver apoio administrativo para reagendamento assistido e orientação sobre horários e funcionamento. Quando houver barreiras práticas identificadas, a unidade deve considerar alternativas organizacionais, como ajuste de horário, priorização em bloco específico, redução de etapas burocráticas e encaminhamento para suporte multiprofissional quando necessário.

A terceira etapa é a busca ativa territorial e, quando indicado, visita domiciliar, especialmente para usuários de alto risco, com barreiras importantes ou sem sucesso nas tentativas de contato. O ACS é peça central nesse processo, pois consegue localizar usuários, entender barreiras no contexto real e apoiar o retorno com vínculo e orientação. A visita domiciliar não deve ser automática para todos os faltosos; ela deve ser indicada por critérios, como: ausência reiterada em retornos críticos, impossibilidade de contato por meios habituais, fragilidade intensa, limitação de mobilidade, necessidade de cuidador ou suspeita de vulnerabilidade grave. Quando a visita domiciliar envolver avaliação clínica, deve ser articulada com a equipe, com definição de objetivo e conduta, garantindo que o território se integre ao cuidado e não funcione como ação paralela sem desfecho.

A quarta etapa é o reengajamento e prevenção de novas perdas, que exige transformação do contato em continuidade. Reengajar significa: inserir o usuário novamente no plano de cuidado, revisar metas, ajustar condutas para melhorar adesão, programar retornos realistas e reforçar orientações. Em usuários com repetição de faltas, a equipe deve avaliar causas estruturais, como baixa compreensão, sofrimento psíquico, conflitos familiares, insegurança social ou dificuldades logísticas, e acionar intervenções de suporte, inclusive com

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

eMulti e matriciamento quando indicado. A unidade deve registrar motivo da falta quando identificado e a estratégia pactuada para reduzir novas ausências, permitindo aprendizado institucional e ajustes de fluxo.

A gestão de faltosos também inclui medidas preventivas de organização do serviço: confirmação de consultas para grupos prioritários, orientação clara sobre necessidade do retorno e sobre o que acontecerá na consulta, comunicação de prazos e canais de contato e utilização inteligente de vagas ociosas para reprogramar faltosos de alto risco. Além disso, serão monitorados indicadores como taxa de faltas por perfil de usuário, reincidência de faltas em grupos vulneráveis e tempo de reengajamento após ausência em retorno crítico, permitindo ajustes na agenda e nas estratégias de contato.

Com esse desenho, a gestão de faltosos deixa de ser resposta tardia e passa a ser parte do cuidado longitudinal, protegendo usuários mais vulneráveis, reduzindo descontinuidade e fortalecendo a capacidade da APS de acompanhar de forma proativa, segura e equitativa.

4.7.12.4 Vulnerabilidades: critérios (social, clínica, saúde mental, violência, gestantes, idosos frágeis etc.) e fluxos de proteção

O reconhecimento de vulnerabilidades e a organização de fluxos de proteção serão componentes estruturantes do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde, pois vulnerabilidade não é apenas um atributo social: ela influencia diretamente risco clínico, capacidade de adesão, continuidade do cuidado e probabilidade de agravos. Assim, a unidade adotará critérios objetivos para identificação de vulnerabilidades e rotinas de manejo protetivo, com foco em reduzir barreiras, prevenir desfechos evitáveis e garantir que o usuário percorra a rede com segurança, confidencialidade e apoio adequado. O objetivo não é rotular o usuário, mas identificar necessidades específicas que exigem resposta diferenciada, priorização e articulação interprofissional e intersetorial.

A identificação de vulnerabilidades ocorrerá em pontos-chave do percurso: na entrada e atualização cadastral, no acolhimento, durante consultas e no acompanhamento longitudinal. A unidade utilizará uma abordagem ampliada, combinando sinais clínicos e contextuais, observação da equipe e informações territoriais do ACS. Sempre que uma vulnerabilidade relevante for

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

identificada, ela deve gerar três consequências práticas: registro qualificado e protegido das informações relevantes; priorização de acesso e intensificação do cuidado quando necessário; e acionamento de fluxos de proteção e apoio, internos e externos, conforme o tipo de vulnerabilidade e o risco identificado.

Os critérios de vulnerabilidade social incluirão situações que reduzam acesso e capacidade de cuidado no cotidiano, como insegurança alimentar, precariedade habitacional, ausência de rede de apoio, baixa renda com impacto em transporte e comparecimento, situação de rua, desemprego prolongado associado a sofrimento, baixa escolaridade com dificuldade de compreensão do plano terapêutico, barreiras de comunicação, dependência de cuidador e isolamento social. Essas vulnerabilidades não são “motivos administrativos”; elas determinam risco de abandono e piora, exigindo organização de retornos mais próximos, orientação reforçada e articulação com suporte territorial e rede social quando aplicável.

As vulnerabilidades clínicas serão identificadas pela presença de multimorbidade, instabilidade clínica, episódios recentes de descompensação, uso de múltiplos medicamentos, histórico de eventos adversos, condições com maior risco de complicação e fragilidade funcional. Em idosos, a fragilidade deve ser reconhecida como vulnerabilidade clínica central, especialmente quando há risco de queda, perda de autonomia, comprometimento cognitivo, dependência para atividades diárias, polifarmácia e presença de comorbidades. Esses critérios orientam intensificação do cuidado, revisão terapêutica sistemática, monitoramento mais frequente e acionamento de suporte multiprofissional, com foco em prevenção de eventos e manutenção de funcionalidade.

As vulnerabilidades em saúde mental serão consideradas tanto pelos quadros diagnosticados quanto por sofrimento psíquico significativo que impacte adesão, funcionalidade e segurança. Serão sinais prioritários: sofrimento persistente, crises recorrentes, risco de isolamento, comprometimento do autocuidado, uso problemático de substâncias quando identificado, e situações em que o sofrimento esteja claramente associado a violência, perdas, vulnerabilidade social ou conflitos familiares. A abordagem deve integrar escuta qualificada, avaliação clínica, suporte multiprofissional e articulação com rede, quando necessário, sempre preservando o vínculo e evitando abandono. A

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

vulnerabilidade em saúde mental também exige atenção especial à confidencialidade e ao modo de comunicação, reduzindo exposição e estigma.

As situações de violência e risco de violação de direitos serão tratadas como vulnerabilidades de alta prioridade, com fluxos protetivos específicos. Incluem-se suspeita ou confirmação de violência doméstica, sexual, contra crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência, além de negligência e outras formas de vulneração. Nessas situações, a unidade deve priorizar acolhimento em ambiente reservado, garantir escuta sem julgamento, avaliar risco imediato, orientar sobre medidas de proteção e acionar fluxos de suporte psicossocial e rede intersetorial quando indicado. A segurança do usuário é central: a equipe deve evitar comunicações que exponham o usuário ao agressor e deve organizar retornos e contatos de forma segura. O registro deve ser qualificado, contendo apenas informações necessárias para continuidade e proteção, preservando confidencialidade e evitando detalhes desnecessários que aumentem risco de exposição.

Gestantes e puérperas constituem grupo prioritário por risco clínico e social, especialmente quando há acompanhamento irregular, barreiras de acesso, vulnerabilidades familiares, sinais de violência, sofrimento psíquico e intercorrências. A unidade deve adotar fluxo protetivo com priorização de agenda, acompanhamento mais próximo, orientação de sinais de alerta, articulação com enfermagem e equipe multiprofissional e busca ativa em faltas relevantes. A proteção inclui também organização de suporte no puerpério, pois é período com maior risco de descontinuidade e de vulnerabilidades psicossociais.

Para idosos frágeis, o fluxo de proteção deve priorizar prevenção de quedas, revisão de medicações, avaliação funcional, suporte a cuidadores e organização de acompanhamento mais próximo, especialmente após eventos agudos e hospitalizações. Em casos de dependência, deve haver orientação clara a cuidadores, articulação com ACS para identificar barreiras domiciliares e planejamento do cuidado para reduzir riscos no ambiente. A unidade deve reconhecer que fragilidade e dependência aumentam risco de não comparecimento e de uso inadequado de medicamentos, exigindo estratégias específicas de acompanhamento.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Os fluxos de proteção, de forma transversal, seguirão uma lógica operacional. Primeiro, identificação e sinalização interna da vulnerabilidade, com registro adequado e alerta à equipe de referência para que a informação não se perca. Segundo, priorização do acesso, definindo tempo de resposta mais curto e maior suporte para orientação e agendamento. Terceiro, definição de plano de cuidado com medidas protetivas, que pode incluir intensificação do seguimento, cuidado compartilhado com eMulti, envolvimento do ACS para acompanhamento territorial e articulação com serviços de apoio. Quarto, garantia de confidencialidade e segurança em contatos e comunicações, evitando exposição indevida. Quinto, acompanhamento contínuo do desfecho, com reavaliação periódica da vulnerabilidade e ajuste de estratégias conforme evolução.

Por fim, a unidade incorporará monitoramento dessas vulnerabilidades como parte do cuidado longitudinal, utilizando listas nominais para grupos prioritários, revisão periódica em equipe e indicadores operacionais, como faltas em grupos vulneráveis, tempo de reavaliação pós-evento crítico e necessidade de intensificação do cuidado. Assim, vulnerabilidade deixa de ser apenas “contexto” e passa a ser determinante operacional do cuidado, orientando proteção, equidade, continuidade e segurança do paciente no território.

4.7.13 Considerações Finais

A proposta apresentada consolida um modelo de processo de trabalho médico na Atenção Primária à Saúde orientado por acesso qualificado, continuidade assistencial e segurança do paciente, articulando demanda espontânea e atendimento programado de forma integrada. Ao organizar o cuidado por linhas prioritárias e por estratificação de risco, o acompanhamento deixa de depender exclusivamente da procura do usuário e passa a operar com responsabilidade sanitária, planejamento do seguimento e intensificação do cuidado quando necessário, fortalecendo a resolutividade e prevenindo descompensações e agravos evitáveis.

A estrutura descrita também assegura robustez operacional, ao definir padrões mínimos de consulta, rotinas de registro, fluxos de suporte diagnóstico e terapêutico e regras claras de regulação interna. Com isso, a agenda médica se transforma em ferramenta de gestão do cuidado, com critérios transparentes

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de priorização, encaixe e gestão de faltas, reduzindo perdas de seguimento e qualificando o percurso do usuário dentro da unidade. A regulação intraunidade e o acionamento estruturado da equipe multiprofissional ampliam a capacidade de resposta, promovendo cuidado compartilhado e intervenções proporcionais à complexidade clínica e psicossocial.

Por fim, ao incorporar busca ativa, acompanhamento territorial e fluxos de proteção para vulnerabilidades, o modelo reafirma o compromisso com equidade e integralidade, garantindo que populações em maior risco recebam suporte adequado, com articulação efetiva com os demais pontos da rede e com a rede de proteção social. Dessa forma, o conjunto de diretrizes e fluxos estabelece um padrão consistente de organização do cuidado, com rastreabilidade, devolutivas e monitoramento, sustentando uma prática assistencial segura, humanizada e orientada a resultados no território.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROTOCOLO ADMINISTRATIVO
ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

-

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.8 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ADMINISTRATIVO

4.8.1 Introdução

> *"O enfoque na qualidade dos processos de trabalho, seja individualmente ou em equipe, é considerado fundamental para alcançar a qualidade dos serviços e cuidados em saúde, assumindo uma dimensão central no desempenho do sistema de saúde, seja em nível local ou nacional."*
> Gabardo et al. / Revista Uningá, V.53,n.1,pp.108-112 (Jul - Set 2017)

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável pela coordenação do cuidado, ordenação da Rede de Atenção à Saúde e acompanhamento longitudinal dos usuários. Para garantir acesso oportuno, continuidade do cuidado, eficiência administrativa e qualidade assistencial, faz-se necessária a padronização dos processos administrativos que sustentam as ações clínicas desenvolvidas nas Unidades de Saúde.

O presente Protocolo Administrativo foi elaborado com base em documentos institucionais de organização do processo de trabalho e protocolos assistenciais vigentes, visando estabelecer diretrizes claras, fluxos padronizados e atribuições definidas para os profissionais que atuam nos setores administrativos e de apoio assistencial da APS.

A prática do acolhimento fundamenta-se no trabalho integrado, no comprometimento de toda a equipe de saúde, não apenas de um grupo de profissionais, inserindo-se no processo de trabalho. O acolhimento tem como propósito identificar a população residente no território de abrangência da (unidade básica de saúde), reconhecer e responsabilizar-se pelos problemas de saúde, organizar a porta de entrada e viabilizar o primeiro contato através da equipe de saúde, humanizando o atendimento e alcançando a satisfação do usuário. Tem como objetivo receber, escutar e oferecer uma atenção oportuna, eficaz, segura e ética aos cidadãos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento busca fortalecer a integração entre os processos administrativos e assistenciais, assegurando maior resolutividade, rastreabilidade das informações, segurança do usuário e apoio efetivo às equipes multiprofissionais.

As orientações contidas neste manual deverão ser adotadas por todas as unidades da APS, devendo a gestão local executar o que estiver em sua esfera de competência, delegar o que não estiver e garantir que estas orientações sejam cumpridas.

4.8.2 Objetivos

Estabelecer diretrizes administrativas e operacionais para a organização do processo de trabalho nas Unidades de Atenção Primária à Saúde, padronizando fluxos, definindo responsabilidades e qualificando a gestão administrativa como suporte essencial às ações assistenciais.

4.8.3 Objetivos Específicos

Estabelecido o objetivo principal, elencamos os objetivos específicos que contemplam:

1. As linhas de cuidado prioritárias estabelecidas pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), padronizando os processos administrativos desenvolvidos na APS;

2. A organização da atenção por estratificação de risco;

3. O fluxo de atendimento multiprofissional;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4. As rotinas assistenciais e de seguimento clínico nas áreas de maior prevalência (saúde da mulher, da criança, doenças crônicas, saúde mental, entre outros), explicitadas em documento próprio de cada nível de atenção;

5. As responsabilidades das equipes de Saúde da Família e de apoio matricial;

6. A integração com os demais níveis de atenção e a Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Para o aproveitamento com excelência de tais objetivos, faz-se necessário:

- Definir atribuições claras para gerentes, recepcionistas, auxiliares administrativos e enfermeiro responsável técnico;
- Organizar fluxos administrativos integrados aos fluxos assistenciais;
- Garantir maior eficiência, transparência e segurança na gestão das informações; e
- Contribuir para a melhoria do acesso, do acolhimento e da continuidade do cuidado ao usuário.

4.8.4 Campo de aplicação

Aplica-se a todas as Unidades de Saúde da Atenção Primária à Saúde, abrangendo recepção, setor administrativo, coordenação da unidade e equipes assistenciais, no que se refere aos processos administrativos e sua interface com o cuidado em saúde.

4.8.5 Referências normativas

- Política Nacional de Atenção Básica (PNAB);

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Protocolos institucionais de organização do processo de trabalho;
- Protocolos assistenciais vigentes;
- Normas sanitárias, administrativas e de gestão em saúde.

4.8.6 Definições

- APS: Atenção Primária à Saúde;
- UBS: Unidade Básica de Saúde;
- RT: Responsável Técnico;
- SISREG: Sistema Nacional de Regulação;

4.8.7 Organização do processo de trabalho administrativo

Os processos administrativos da APS devem ser organizados de forma integrada às ações assistenciais, garantindo fluidez no atendimento, acesso à informação, apoio à tomada de decisão clínica e cumprimento das normativas vigentes.

A organização do trabalho administrativo baseia-se nos seguintes princípios:

- Acolhimento e humanização do atendimento;
- Eficiência e racionalidade dos processos;
- Integração entre setores administrativos e assistenciais;
- Rastreabilidade e segurança da informação;
- Clareza na definição de responsabilidades.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.8.8 Atribuições e responsabilidades e fluxo

4.8.8.1 . Recepcionista

O recepcionista é o profissional responsável pelo primeiro contato do usuário com a unidade de saúde, desempenhando papel fundamental no acolhimento, organização do fluxo e apoio às equipes assistenciais.

A prática do acolhimento fundamenta-se no trabalho integrado, no comprometimento de toda a equipe de saúde e não apenas de um grupo de profissionais, inserindo-se no processo de trabalho. O acolhimento tem como propósito identificar a população residente no território de abrangência da (unidade de saúde), reconhecer e responsabilizar-se pelos problemas de saúde, organizar a porta de entrada e viabilizar o primeiro contato através da equipe de saúde, humanizando o atendimento e alcançando a satisfação do usuário.

Nesse contexto, o acolhimento deve oferecer uma atenção oportuna, eficaz, segura e ética aos cidadãos, prestando informações aos pacientes e ao público em geral de maneira clara, objetiva, cordial e respeitosa, procurando, sempre que possível, atender às suas necessidades.

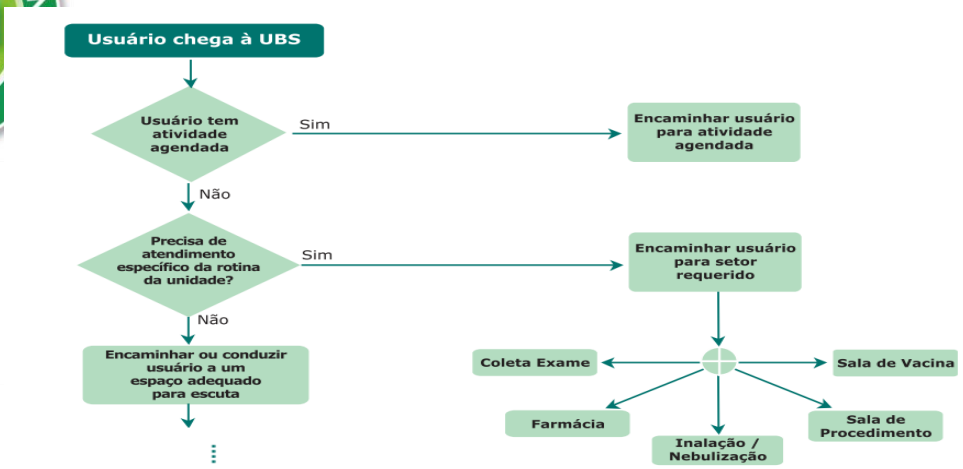
A finalidade do atendimento do recepcionista é receber os usuários com cordialidade, passar uma imagem positiva e prestar um bom serviço informando e esclarecendo as dúvidas dos mesmos, orientando e indicando opções para ajuda-los na tomada de decisões. Desempenha papel fundamental na filtragem das demandas, podendo amenizar conflitos e deixar com que a espera não seja um pesar.

Nos Cadernos na Atenção Básica do Ministério da Saúde, podemos encontrar os fluxos a seguir:

FIGURA 1- Usuário chega à unidade de saúde da APS

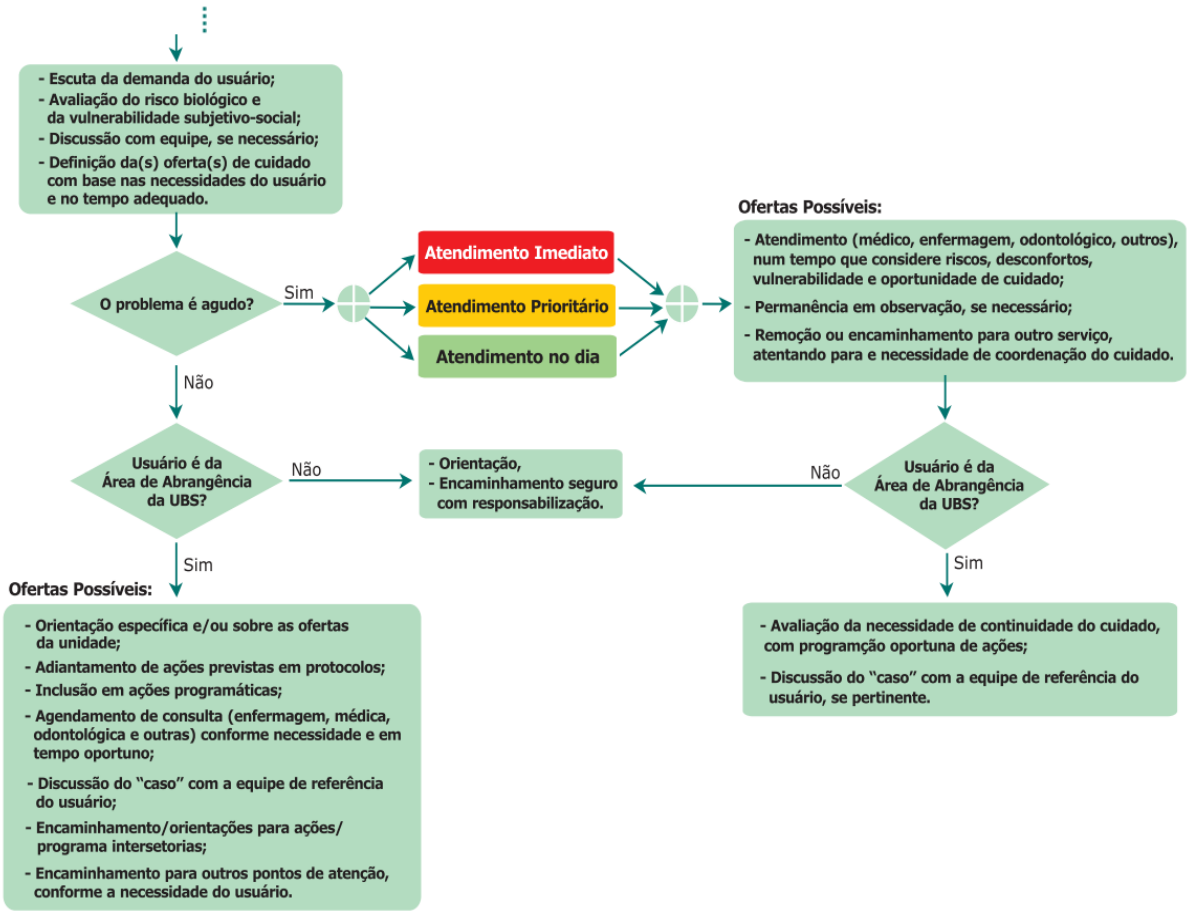
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: CAB 28, Volume I, pág 28

FIGURA 2- Usuário que precisa de atendimento diferente do específico da rotina da APS



Fonte: CAB 28, Volume I, pág 28

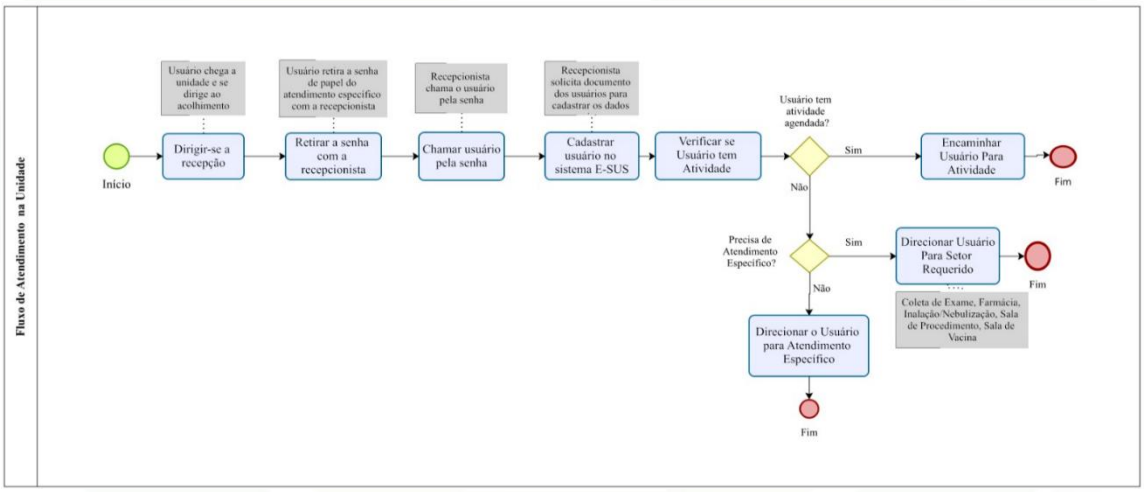
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Referências

- Referência: 1. Trindade, Cristiano S. A Importância do Acolhimento no processo de trabalho das equipes saúde da família, Nescon 2010.
- SAUDE, Ministério. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. Edição 2ª. Brasília, 2010.
- SAUDE, Ministério. Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização. Brasília, 2004.
- Pública, Ministério da saúde -sesa. Oficinas do Plano Diretor de Atenção Primária - Formação e Qualificação Profissional em APS. Oficina 1

4.8.8.2 . Fluxo de Atendimento ao Usuário nas unidades da APS



Fonte: Equipe CEMPES, 2026

4.8.8.3 Atribuições do Recepcionista

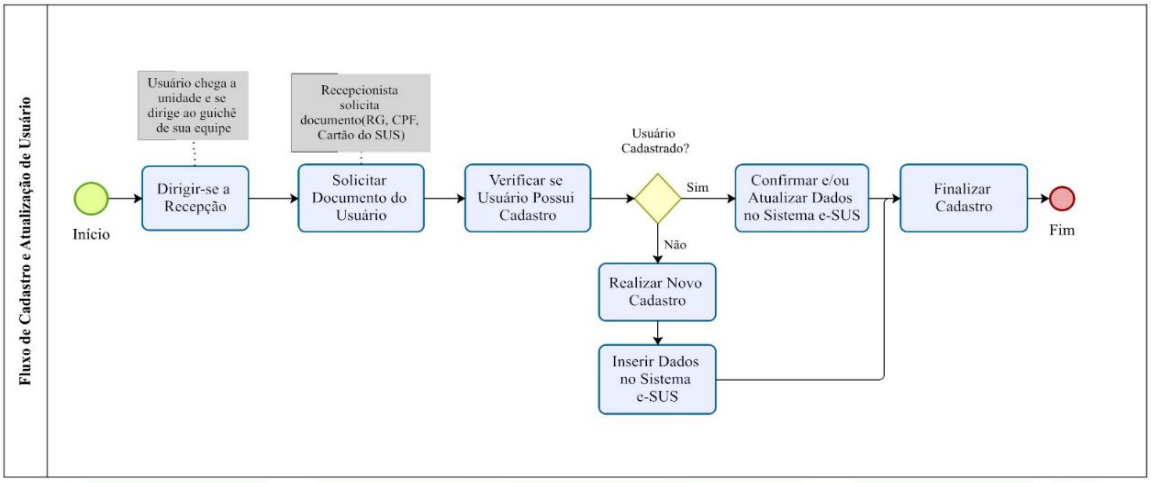
- Realizar o cadastro e atualização de dados dos usuários no sistema de prontuário eletrônico;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Atualizar informações do Cartão Nacional de Saúde (Cartão SUS) orientando e solicitando ao usuário os documentos necessários para tal finalidade;
- Realizar a marcação de consultas conforme fluxos estabelecidos pela unidade;
- Emitir comprovante de cadastro na unidade de saúde, quando solicitado;
- Receber, organizar e encaminhar documentos administrativos e assistenciais;
- Orientar os usuários quanto aos fluxos da unidade.

4.8.8.4 Fluxo de Cadastro e Atualização de Usuários

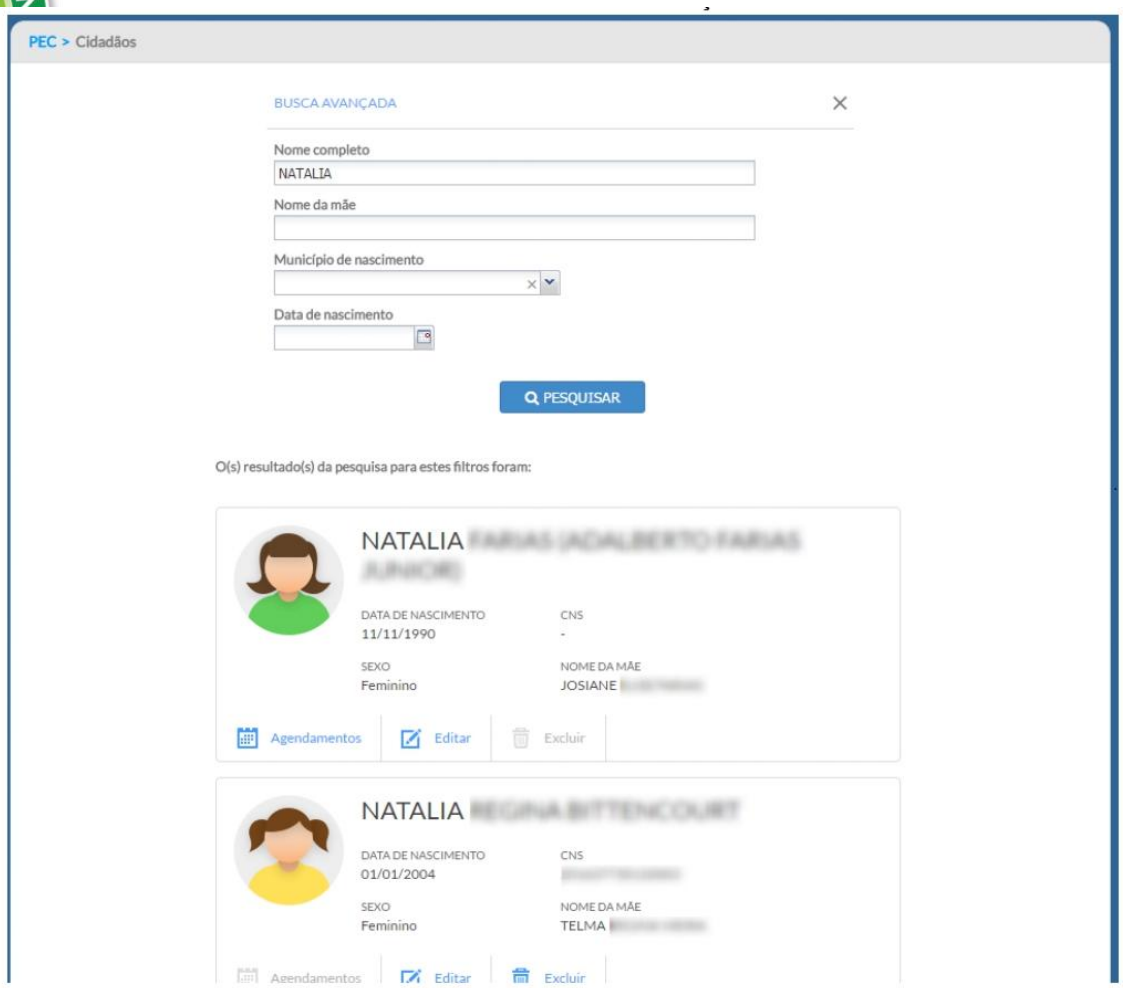


Fonte: Equipe CEMPES, 2026

FIGURA 3- Tela de Consulta do Cadastro do e-SUS – Sistema de Prontuário Eletrônico (PEC)

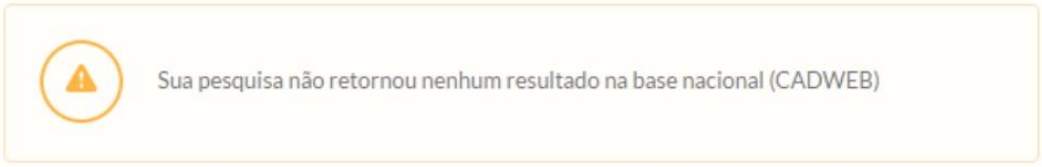
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: SAS/MS.

Caso a consulta à base nacional do CADSUS não retorne nenhum resultado o sistema apresentará a seguinte mensagem:



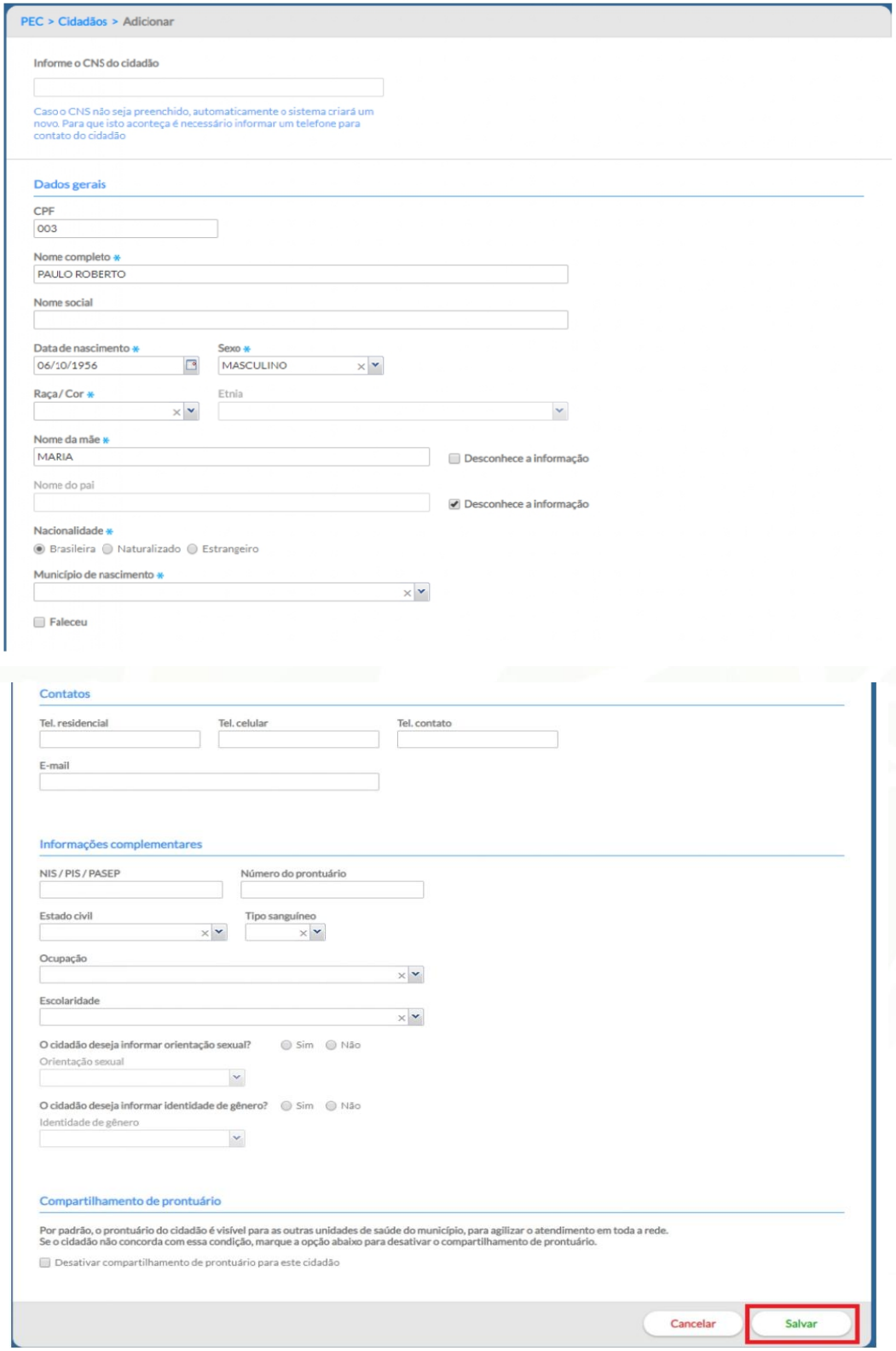
Neste caso será necessário **cadastrar um novo cidadão** (ver seção 4.3).

Fonte: Ministério da Saúde. e-SUS. Atenção Básica. Manual de uso do sistema com Prontuário Eletrônico do Cidadão – PEC, (versão 3.1), 2018.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FIGURA 4 - Telas do Formulário para preenchimento do cadastro do cidadão no e-SUS – Sistema de Prontuário Eletrônico (PEC)



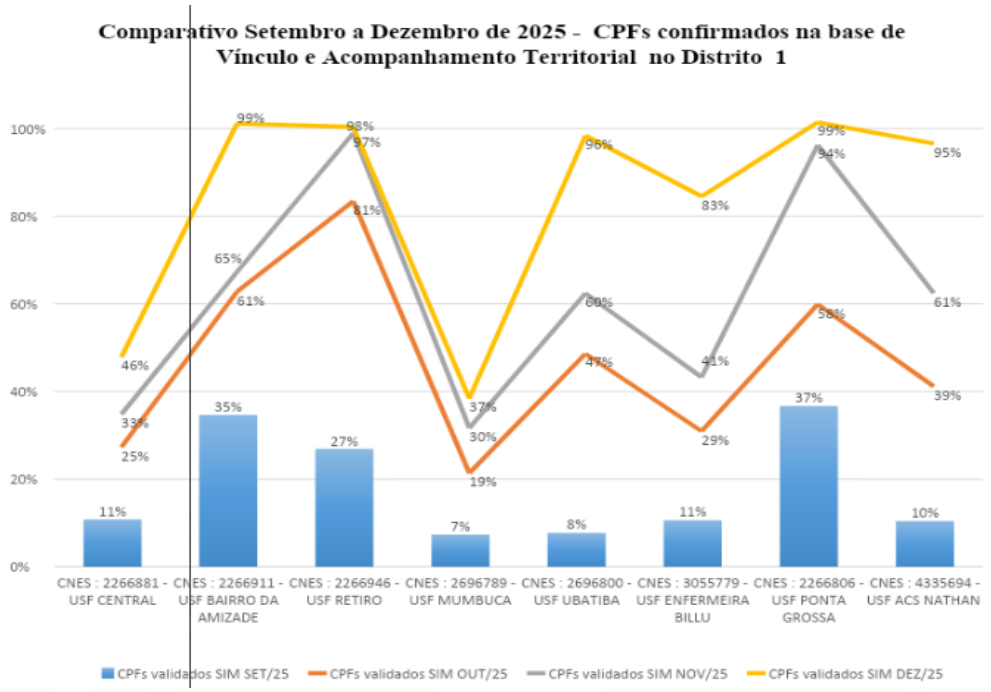
Fonte: Ministério da Saúde. e-SUS. Atenção Básica. Manual de uso do sistema com Prontuário Eletrônico do Cidadão – PEC, (versão 3.1), 2018.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

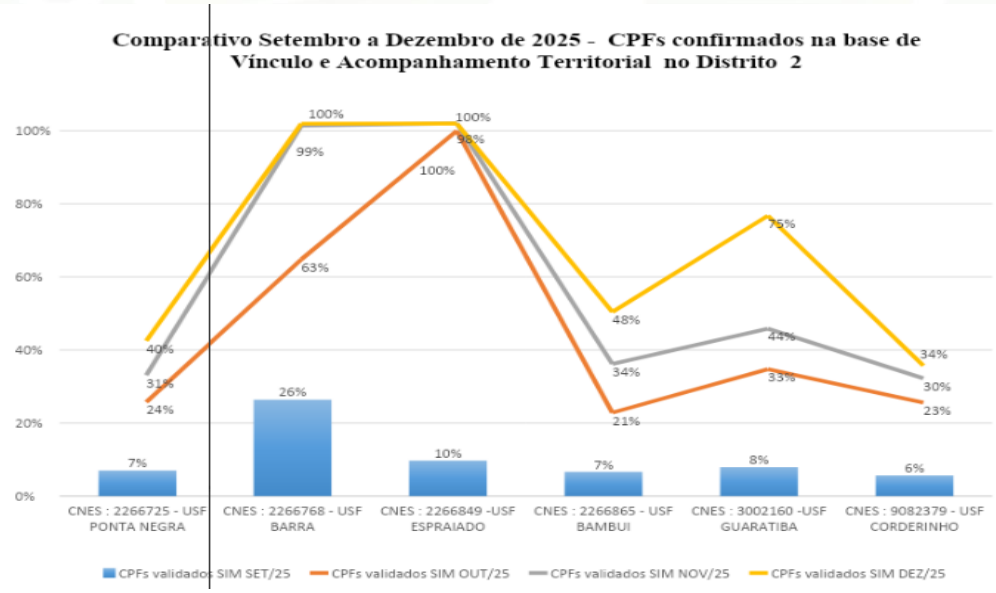
4.8.9 Comprovação Administrativa das Atualizações Cadastrais Realizadas em 2025

FIGURA 5 - ATUALIZAÇÃO DE CADASTRO DISTRITO 1



Fonte: Sistema VitaCare

FIGURA 6 - ATUALIZAÇÃO DE CADASTRO DISTRITO 2

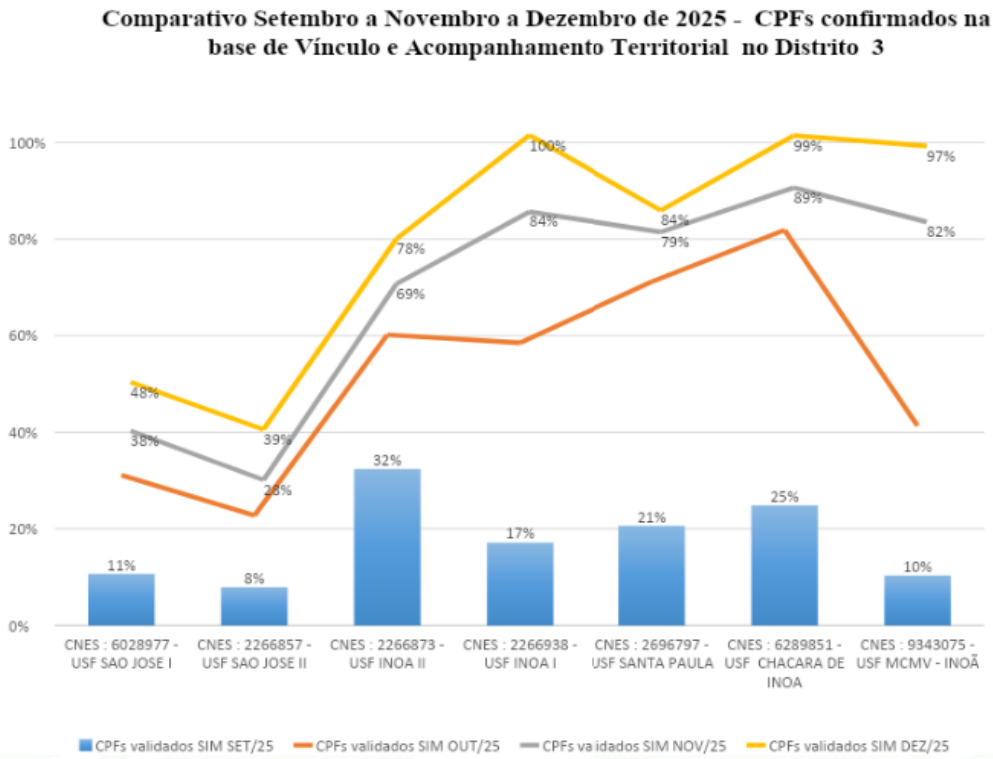


Fonte: Sistema VitaCare

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

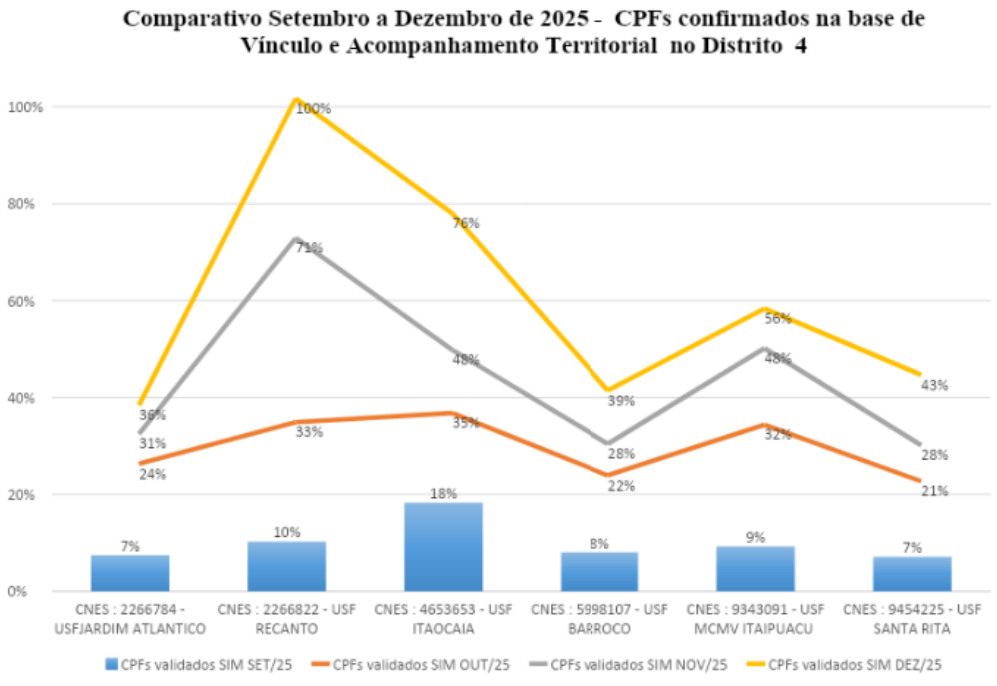
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FIGURA 7 – ATUALIZAÇÃO DE CADASTROS DISTRITO 3



Fonte: Sistema VitaCare

FIGURA 8 – ATUALIZAÇÃO DE CADASTRO DISTRITO 4

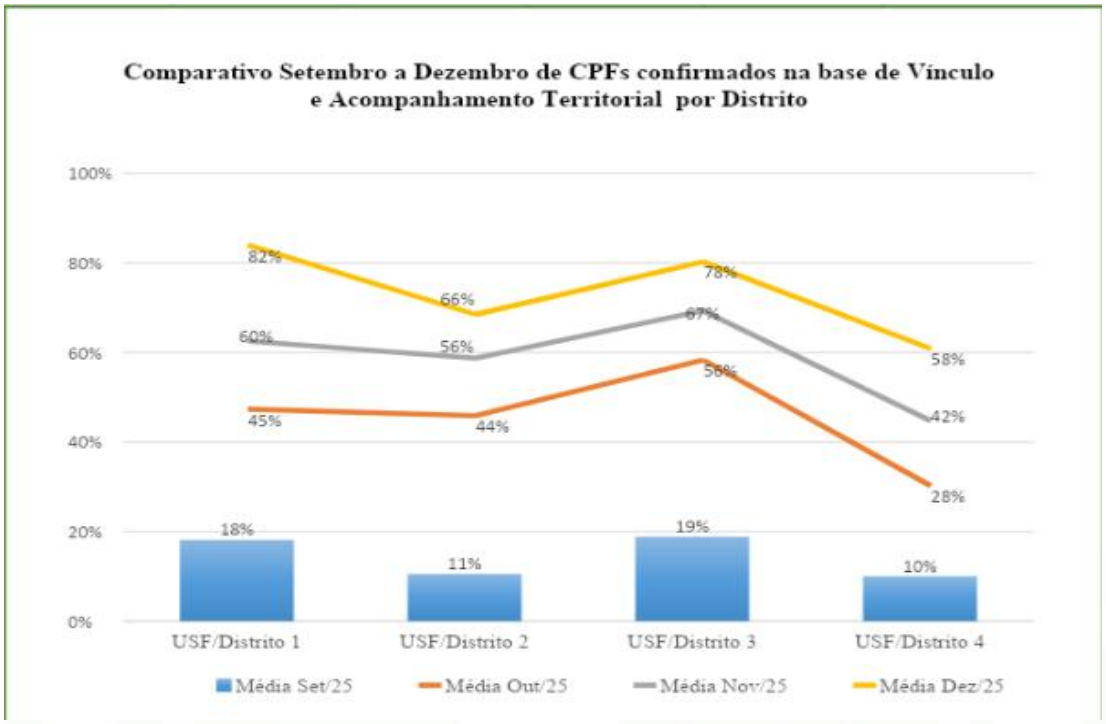


Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fonte: Sistema VitaCare

FIGURA 9 – COMPARATIVO EM PORCENTAGEM POR DISTRITO

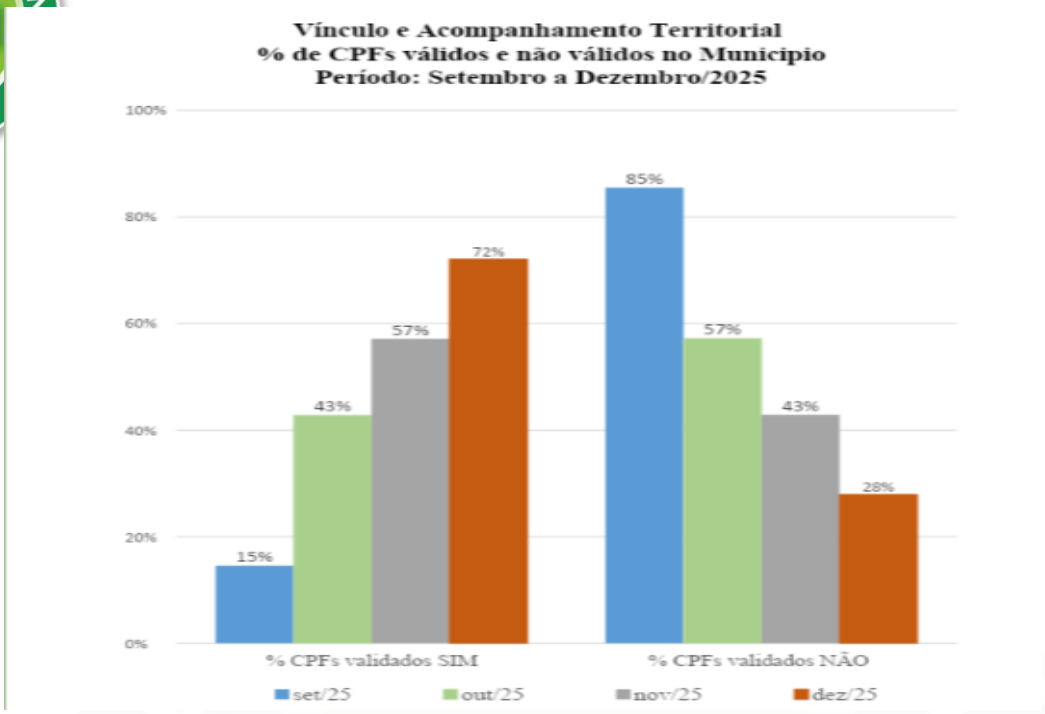


Fonte: Sistema VitaCare

FIGURA 10 - PERCENTUAL DE CPFs VALIDADOS E NÃO VALIDADOS NO MUNICIPIO PERIODO DE SETEMBRO A DEZEMBRO 2025

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: Sistema VitaCare

4.8.10 Fluxo de Agendamento de Consultas

O atendimento agendado tende a abordar também os problemas crônicos e/ou condições crônicas. O paciente deverá chegar no horário agendado, com atraso máximo de 20 minutos; após o horário a sua vaga será liberada para demanda espontânea.

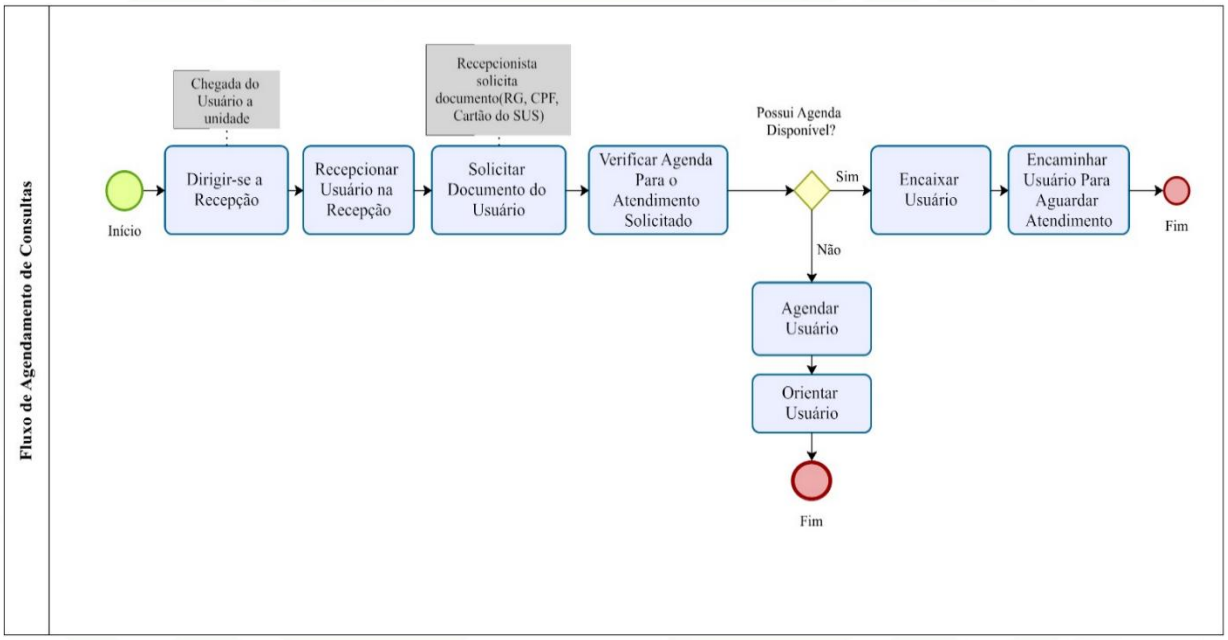
O agendamento de consultas médicas deve ser determinado para cada Linha de Cuidado (Saúde da Mulher, Pré-natal e puerpério, hipertensos, diabéticos, Saúde do Idoso, Saúde da criança, etc.).

Quanto ao usuário de demanda espontânea, acolhê-lo de forma humanizada e observar a quantidade de vagas disponíveis. Caso haja vagas livres realizar o cadastro e seguir com atendimento/encaminhamento. Caso o número de vagas esteja esgotado, não deixar que o usuário saia da unidade sem resolução de seus problemas, devendo agendar uma consulta e/ou encaminhá-lo a um membro do corpo clínico que dará o devido destino ao usuário.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Referências

- Trindade, Cristiano S. A Importância do Acolhimento no processo de trabalho das equipes saúde da família, Nescon 2010.
- SAUDE, Ministério. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. Edição 2ª. Brasília, 2010.
- SAUDE, Ministério. Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização. Brasília, 2004.
- SAÚDE Ministério. Oficinas do Plano Diretor de Atenção Primária - Formação e Qualificação Profissional em APS. Oficina 1.



Fonte: Equipe CEMPES, 2026

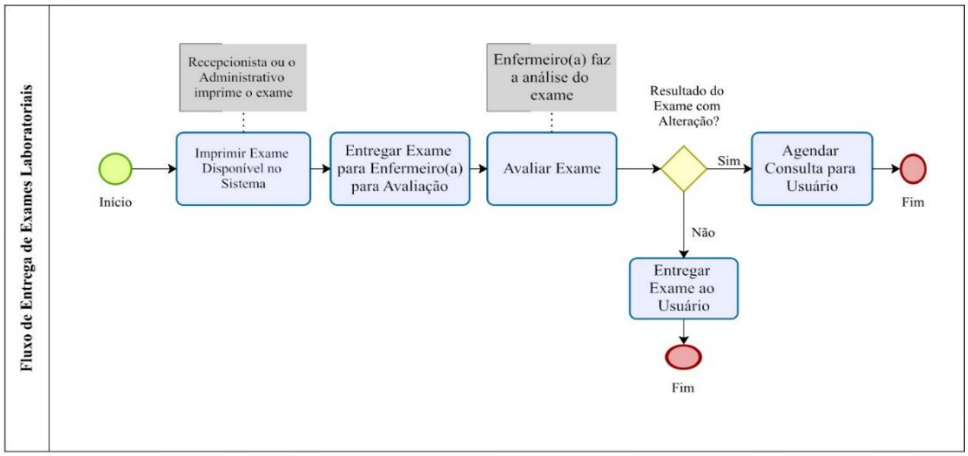
4.8.11 Fluxo de Entrega de Exames Laboratoriais

- O profissional administrativo realiza a impressão dos exames;
- O exame é encaminhado ao enfermeiro da equipe para avaliação;
- Caso haja alteração, é realizada a marcação de consulta;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

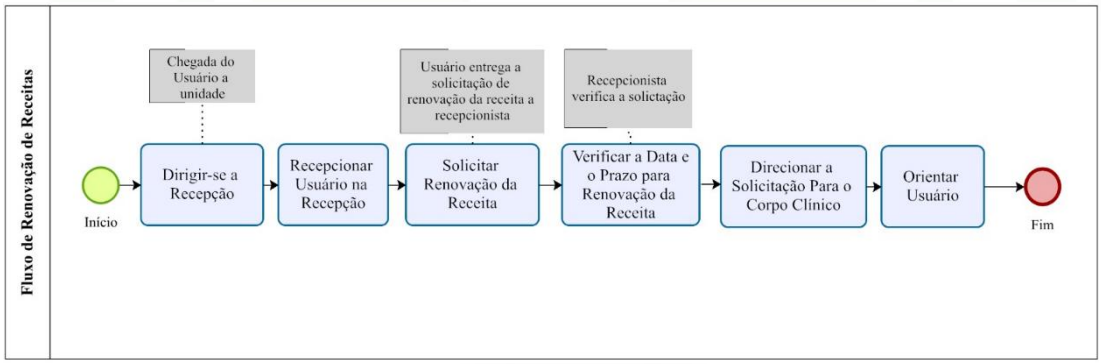
- Caso não haja alteração, o exame é entregue ao usuário pela recepção ou agente comunitário de saúde.



Fonte: Equipe CEMPES, 2026

4.8.12 Fluxo de Renovação de Receitas

- O usuário entrega a solicitação de renovação na recepção;
- O recepcionista verifica o prazo da receita;
- O pedido é direcionado à equipe responsável;
- A renovação ocorre conforme prazo definido pela unidade.



Fonte: Equipe CEMPES, 2026

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.8.13 Auxiliar administrativo

O auxiliar administrativo é responsável pela execução de atividades administrativas de suporte à gestão da unidade e às equipes assistenciais. É também o responsável pelo setor de almoxarifado dentro das unidades da APS, sob supervisão do gerente da unidade.

4.8.13.1 Atribuições do Auxiliar Administrativo

As responsabilidades do auxiliar administrativo envolvem principalmente a gestão de informações, comunicação e suporte a diversas áreas, incluindo o recebimento, conferência e armazenamento de materiais; controle físico do estoque (entradas e saídas); organização e limpeza do local; separação e distribuição de itens solicitados; realização de inventários periódicos.

A comunicação contínua entre a equipe do almoxarifado e o restante da equipe da APS (médicos, enfermeiros, agentes comunitários, farmacêuticos, entre outros) é de extrema importância para o conhecimento das necessidades de insumos e material de expediente, assim como, o consumo médio e demandas futuras.

Outra interação de extrema importância deve ocorrer entre os responsáveis pelo almoxarifado, a Coordenação de Assistência Farmacêutica e o setor de logística, realizando por meio de sistema informatizado a comunicação sobre necessidades de reposição, dentre outros processos.

Assim, as atribuições do Auxiliar Administrativo, além do suporte à diversas áreas, incluem:

- Realizar pedidos semanais de almoxarifado;
- Apoiar a gestão do manifesto de transporte de resíduos, em conjunto com a gerência da unidade;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Realizar lançamentos e acompanhamento administrativo do Programa Bolsa Família;
- Encaminhar solicitações de exames para a Central de Regulação;
- Organizar e manter arquivos administrativos atualizados.

FIGURA 11 – ZAMED (SISTEMA PARA SOLICITAÇÃO DE MATERIAIS)

4.8.14 Fluxo de Encaminhamento de Exames para Regulação

"As MARCAÇÕES devem OBRIGATORIAMENTE obedecer aos CRITÉRIOS ESTABELECIDOS pelo Protocolo de acordo com a Classificação de Risco. Mesmo as marcações feitas DIRETAMENTE no SISREG pela UNIDADE devem obedecer à periodicidade estipulada no Protocolo, mesmo havendo vaga disponível para data anterior. Ou seja, SE "AMARELO" a marcação deve ser feita para 30-60 dias, mesmo que haja vaga disponível antes."

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

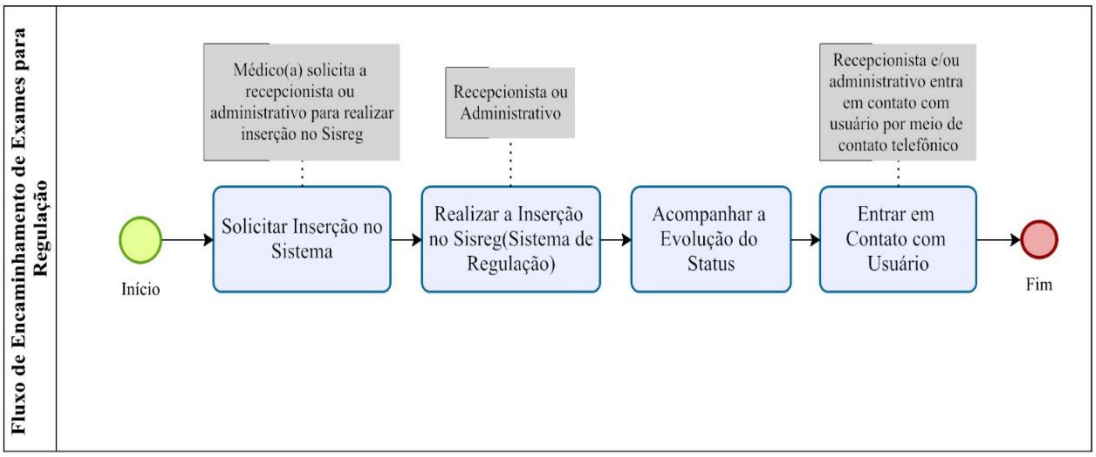
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Anexo I deste Protocolo: Protocolo de Regulação do Acesso à ESPECIALIDADES EXAMES DIAGNÓSTICOS e PROCEDIMENTOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE – 2023, da Secretaria Municipal de Saúde de Maricá, página 9.

FIGURA 12 – SISREG (SISTEMA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA O GERENCIAMENTO DE TODO O COMPLEXO REGULATÓRIO)

Referências

- BRASIL. Decreto nº 057, de 20 de junho de 2017. Dispõe sobre a criação da Central de Regulação de Consultas, Exames e Terapias do Sistema Único de Saúde no âmbito do Município de Maricá – RJ. JOM, Maricá, RJ, ano IX, edição nº 773, p.3 à 10. 03 jul, 2017.



Fonte: Equipe CEMPES, 2026

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.8.15 Gerente da aps

Função exercida por um profissional qualificado e preferencialmente com formação em nível superior e que seja capaz de administrar e zelar pelos recursos e bens públicos. O gerente da unidade da Atenção Primária em Saúde, deve contribuir para o aprimoramento e qualificação dos processos de trabalho da unidade, proporcionando a prestação de serviços de saúde mais efetivas para a população adscrita no território.

Podemos dividi-las em quatro grandes áreas de conhecimento: conhecimento da legislação, gerenciamento de pessoas, gerenciamento de recursos e apoio à comunidade.

4.8.15.1 Gerenciamento de pessoas

Considerada uma das áreas mais desafiadoras no que diz respeito as atribuições do gerente de saúde, o gerente deve saber gerenciar pessoas, compreender as necessidades individuais dos servidores e ao mesmo tempo ser resolutivo na cobrança de resultados que a função laboral exige. Deve mediador na resolução de conflitos entre equipes, colaboradores ou até conflitos entre as unidades de saúde e os usuários do sistema.

Cabe ao gerente fiscalizar e notificar qualquer descumprimento destas atividades. O gerente deve saber sobre o quadro de funcionários, deve saber se estão cumprindo a carga horária de trabalho e se estão atendendo adequadamente as necessidades de saúde da comunidade.

É dever da função, notificar aos gestores municipais qualquer tipo de desvio de conduta ética e/ou profissional de todos os colaboradores da unidade de saúde que o gerente administra.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.8.15.2 Gerenciamento de recursos

O gerente deve acompanhar o fluxo do estoque de todos os insumos utilizado pela unidade. Deve ter o controle da quantidade que cada item que é utilizado mensalmente, possibilitando a previsão antecipada do consumo para a solicitação em tempo hábil, de acordo com as demandas da unidade, levando em consideração a possibilidade de estoque e armazenamento dos insumos e a logística para abastecimento de cada item.

4.8.15.3 Apoio à comunidade

Espera-se que esse profissional contribua para o aprimoramento e qualificação do processo de trabalho das equipes nas Unidades de Saúde da Família, em especial ao fortalecer a atenção à saúde prestada aos usuários realizada pelos profissionais das equipes à população adscrita, por meio da sua função técnico-gerencial.

4.8.15.4 Atribuições do Gerente da APS

Compete ao Gerente da Unidade planejar, organizar, coordenar e avaliar os processos administrativos, acompanhar a execução dos contratos, supervisionar os serviços terceirizados, analisar indicadores de desempenho e garantir o cumprimento das normas legais e contratuais.

O gerente promove a comunicação institucional, mediando conflitos, apoia a tomada de decisão e representa a unidade perante a gestão Municipal e/ou Estadual, quando solicitado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Nesse contexto, compete ao Gerente da APS:

- O Gerente da Atenção Primária à Saúde, deve promover a integração e o vínculo entre as os profissionais das equipes, entre estes e os usuários;
- Conhecer e divulgar as normas e diretrizes municipais, estaduais e nacionais que incidem sobre a Atenção Primária, de modo a orientar a organização do processo de trabalho na Unidade de Saúde da Família (USF), promovendo discussões com as equipes;
- Participar e orientar o processo de territorialização e diagnóstico situacional, o planejamento e a programação das ações das equipes, incluindo a organização da agenda das equipes;
- Monitorar e avaliar, com os demais profissionais, os resultados produzidos pelas equipes, propondo estratégias para o alcance de metas de saúde;
- Acompanhar, orientar e monitorar os processos de trabalho das equipes que atuam na unidade sob sua gerência;
- Contribuir para a implementação de políticas, estratégias e programas de saúde;
- Atuar na mediação de conflitos e resolução de problemas das equipes;
- Estimular e realizar ações de promoção de segurança no trabalho, incluindo identificação, notificação e resolução de problemas relacionados ao tema;
- Assegurar a adequada alimentação de dados nos sistemas de informação da Atenção Primária vigente, por parte dos profissionais, verificando sua consistência, estimulando a utilização para análise e planejamento das ações e divulgando os resultados obtidos;
- Potencializar a utilização de recursos físicos, tecnológicos e equipamentos existentes na unidade de Saúde, como uso do Prontuário Eletrônico;
- Qualificar a gestão da infraestrutura e dos insumos, manutenção, logística dos materiais, ambiência da Unidade de Saúde, zelando pelo bom uso dos recursos e evitando o desabastecimento;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Representar o serviço sob sua gerência em todas as instâncias necessárias e articular com demais atores da gestão e do território com vistas à qualificação do trabalho e da atenção à saúde;
- Conhecer a Rede de Atenção à Saúde (RAS), participar e fomentar o envolvimento dos profissionais na organização dos fluxos de usuários, com base em protocolos, diretrizes clínicas e terapêuticas, e apoiar o cuidado continuado (referência e contrarreferência) entre equipes e pontos de atenção;
- Conhecer a rede de serviços e equipamentos sociais do território e estimular a atuação intersetorial, com atenção diferenciada para as vulnerabilidades existentes no território;
- Identificar as necessidades de formação/qualificação dos profissionais em conjunto com a equipe, visando melhorias no processo de trabalho, na qualidade e resolutividade da atenção, e promover a Educação Permanente, seja mobilizando saberes na própria Unidade de Saúde ou com parceiros;
- Desenvolver gestão participativa e estimular a participação dos profissionais e usuários em instâncias de controle social;
- Tomar as providências cabíveis quanto a ocorrências que interfiram no funcionamento da Unidade de Saúde; e
- Exercer outras atribuições que lhe sejam designadas pelo gestor municipal ou do Distrito Federal, de acordo com suas competências.

4.8.15.5 Monitoramento do Sistema GLPI

Compete ao Gerente da Atenção Primária à Saúde monitorar de forma sistemática a utilização do sistema GLPI, ferramenta oficial utilizada para registro, acompanhamento e controle das solicitações administrativas e operacionais da unidade.

O GLPI é utilizado para as seguintes demandas:

- Solicitações de manutenção predial;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Demandas de engenharia clínica;
- Solicitação de materiais de limpeza;
- Solicitações de compras;
- Demandas de esterilização;
- Solicitações relacionadas à refrigeração;
- Demandas de Tecnologia da Informação (TI), incluindo hardware e software;
- Solicitações relacionadas ao fornecimento de oxigênio.

Cabe ao gerente:

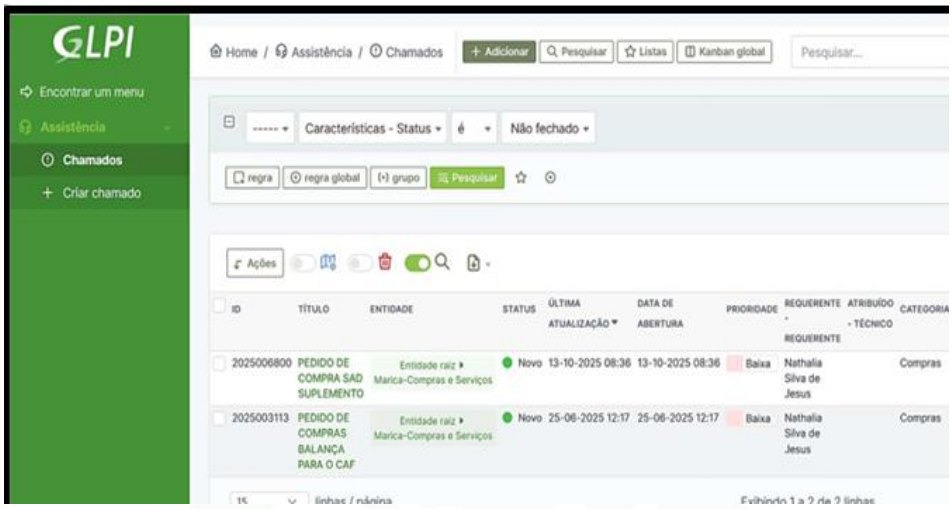
- Acompanhar diariamente as solicitações abertas no sistema GLPI;
- Monitorar prazos de atendimento e resolutividade das demandas;
- Priorizar solicitações conforme criticidade e impacto no funcionamento da unidade;
- Cobrar providências dos setores responsáveis quando houver atrasos;
- Registrar e acompanhar devolutivas das áreas técnicas;
- Utilizar os dados do GLPI para análise, planejamento de melhorias e prestação de contas à gestão municipal.

O monitoramento efetivo do GLPI contribui para a continuidade dos serviços, para a segurança dos usuários e profissionais e para a adequada gestão dos recursos públicos, sendo responsabilidade direta do Gerente da APS garantir sua correta utilização e acompanhamento.

FIGURA 13 – GLPI (SISTEMA PARA SOLICITAÇÃO DE MANUTENÇÃO)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



4.8.16 Da gestão de documentos

A gestão de documentos constitui atividade essencial para a organização administrativa da Unidade de Saúde, assegurando a rastreabilidade das informações, a transparência administrativa e a conformidade com as normas legais e contratuais.

A gestão documental compreende o conjunto de práticas relacionadas à produção, tramitação, organização, guarda, controle, arquivamento e descarte de documentos físicos e digitais, observando os princípios da Administração Pública, especialmente a legalidade, publicidade, eficiência e responsabilidade administrativa.

Compete à gestão administrativa:

- Padronizar os tipos de documentos administrativos e assistenciais;
- Definir fluxos de tramitação documental;
- Garantir organização de arquivos físicos e digitais;
- Assegurar sigilo e proteção das informações sensíveis;
- Controlar prazos legais de guarda e descarte documental;
- Garantir rastreabilidade dos documentos e processos;
- Utilizar sistemas informatizados oficiais para registro e controle;
- Apoiar auditorias, fiscalizações e prestações de contas por meio da adequada organização documental.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A gestão de documentos deve ser realizada de forma contínua, preventiva e corretiva, contribuindo para a segurança administrativa, a eficiência dos processos e a qualidade da gestão pública.

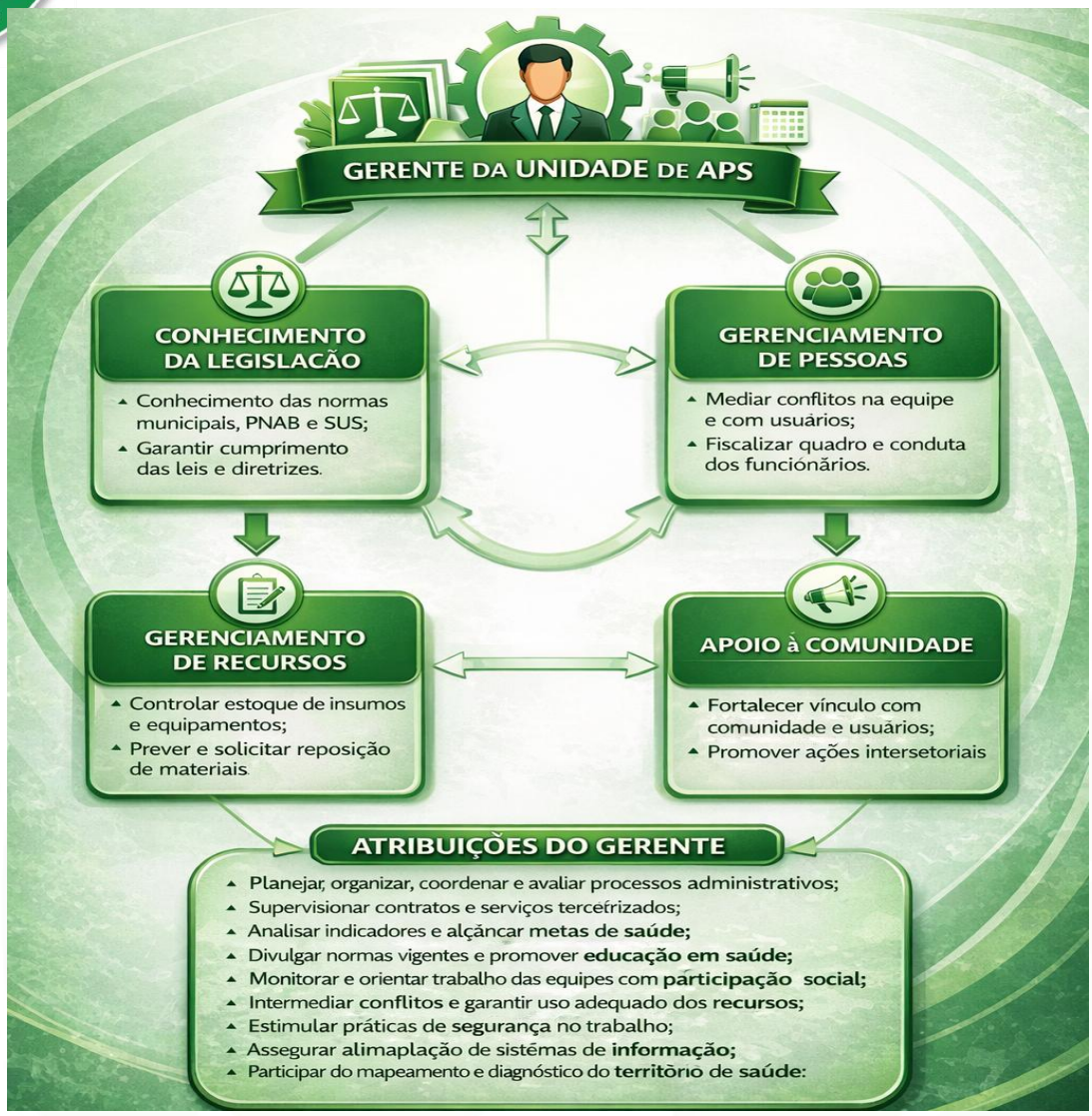
Referências

- Anexo XXII da Portaria de Consolidação nº 02, de 28 de setembro de 2017 – Política Nacional de Atenção Básica/PNAB.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde. Departamento de Normas Técnicas. Normas para Projetos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, Brasília, 1994.144p.1-Arquitetura Hospitalar.
- BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 set. 1990.
- CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração. 7° Edição. São Paulo - SP: Editora Elsevier, 2003. P.15.
- FERREIRA, Jessica. et al. Planejamento regional dos serviços de saúde: o que dizem os gestores? Saúde e Sociedade, 2018.
- GABARDO, Jhony. et al. Competências do Gestor em Saúde: Uma revisão sistemática. Revista Uningá, 017.Vol.53,n.1,pp.108-112.
- GREGORIUS, Marcio Rosni. Os princípios da administração pública. Jusbrasil, 2015.
- RAMOS, Mauricio. et al. Melhoria contínua da qualidade: Uma análise pela perspectiva dos profissionais das equipes de atenção primária à saúde do município do Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, v. 16, n. 43, p. 2736, 2021.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FIGURA 14 - QUADRO DE ATRIBUIÇÕES DO GERENTE NA APS:



Fonte: Equipe CEMPES, 2026

4.8.17 7.4. O líder de distrito na aps

O território municipal de Maricá, Estado do Rio de Janeiro, estende-se por 361.572 km², dividido em cinquenta bairros, com denominação própria, devidamente organizados em quatro distritos, assim denominados:

- DISTRITO SEDE-MARICÁ;
- DISTRITO DE PONTA NEGRA;
- DISTRITO DE INOÃ; e
- DISTRITO DE ITAIPUAÇU.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Esta divisão, conforme preceitua a lei complementar municipal, objetiva o planejamento urbano e regional, o controle da ocupação e do uso do solo municipal, a implantação de equipamentos comunitários e infraestrutura básica, a descentralização dos serviços com vistas ao pleno e adequado desenvolvimento urbano e regional do Município, além de uma maior eficiência desta gestão, com apoio, participação e controle por parte da população beneficiada, além de servir de base censitária para os futuros recenseamentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, que em seu último CENSO, realizado em 2022, apontou uma população de 197.277 habitantes.

Considerando esses dados, assim a APS está organizada e cada um desses distritos está sob responsabilidade de um Líder de Distrito, profissional que atua como referência técnica e gerencial no território, exercendo função estratégica na articulação entre a gestão municipal, as unidades de saúde e as equipes assistenciais.

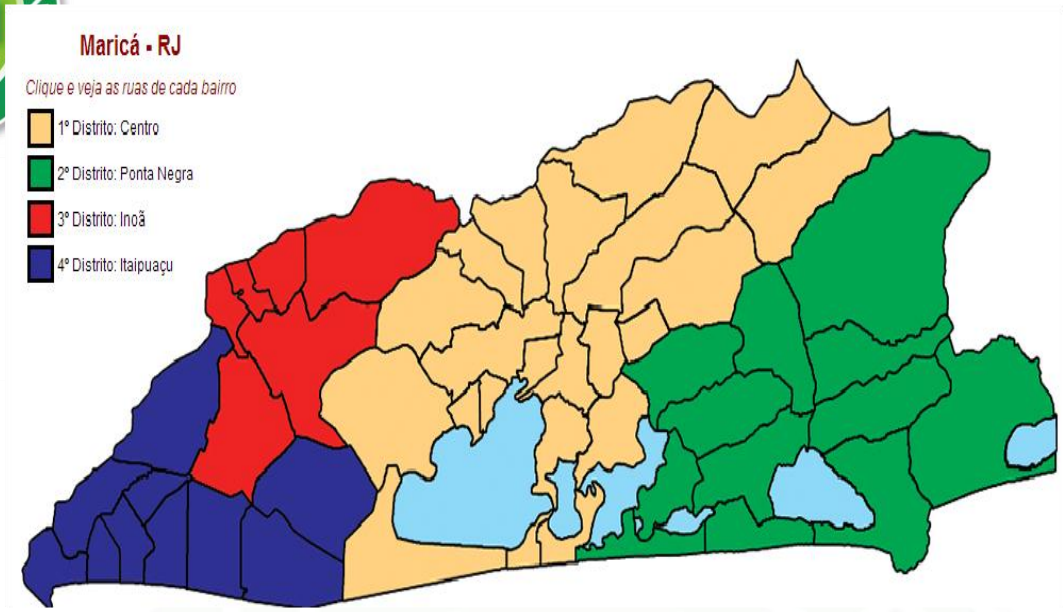
O Líder de Distrito integra a área assistencial, porém exerce atribuições ampliadas de supervisão, fiscalização, apoio técnico e monitoramento das unidades sob sua responsabilidade territorial. Sua atuação visa garantir que os serviços de saúde sejam ofertados com qualidade, continuidade, eficiência e alinhamento às diretrizes da Atenção Primária à Saúde.

A atuação do Líder de Distrito fundamenta-se nos princípios da legalidade, eficiência, transparência, equidade e responsabilidade pública, devendo atuar de forma ética, técnica e colaborativa.

FIGURA 15 - MAPA GEOGRÁFICO DO MUNICÍPIO DE MARICÁ DIVIDIDO POR DISTRITOS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: https://maricatotal.com.br/site/sobre-marica/

4.8.17.1 Atribuições do Líder de Distrito

O Líder de Distrito na APS, não obrigatoriamente, contudo desejável que tenha conhecimento da região, bem como da comunidade do Distrito em que atua, suas carências, dificuldades e necessidades, a fim de poder exercer com plenitude o papel fundamental na saúde da população, conforme preceitua a legislação tão amplamente explicitada neste protocolo.

Há também as necessidades pontuais das unidades de saúde e seus colaboradores, que têm no Líder de Distrito a referência para apoio administrativo, interagindo com as equipes, na busca constante da solução de quaisquer imbróglios. Deste modo, o Líder deve supervisionar sistematicamente as Unidades de Saúde pertencentes ao seu distrito, fiscalizando o pleno funcionamento das unidades, inclusive no que diz respeito ao cumprimento dos horários de abertura e encerramento das unidades.

O adequado cumprimento dos fluxos de atendimento incluindo a forma de prestação dos serviços aos usuários a fim de garantir que os protocolos,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

diretrizes clínicas e normativas vigentes estão sendo respeitadas, são atribuições de suma importância do Líder de Distrito.

O papel do Líder de Distrito na APS é acompanhar a execução das atividades assistenciais e administrativas, avaliando o desempenho das equipes multiprofissionais e monitorando o cumprimento das metas pactuadas com a gestão municipal, bem como verificar se os profissionais estão exercendo corretamente suas funções e atribuições, identificando possíveis falhas, riscos e inconformidades no processo de trabalho, registrando formalmente as situações identificadas e comunicando à gestão municipal e aos gerentes das unidades sobre eventuais irregularidades e necessidades de intervenção.

O Líder de Distrito exerce, portanto, papel fundamental na consolidação de uma gestão territorializada, assegurando que as Unidades de Saúde funcionem de forma organizada, eficiente e alinhada às necessidades da população, contribuindo para o fortalecimento da qualidade da atenção prestada e da governança do sistema de saúde municipal.

4.8.17.2 Acompanhamento de Recursos Humanos

No âmbito da gestão de pessoas, compete ao Líder de Distrito verificar a presença e o cumprimento da carga horária dos profissionais, acompanhar as escalas de trabalho e a distribuição das equipes, assegurar que os profissionais estejam devidamente cadastrados e com dados atualizados no CNES, conforme preceitua a legislação vigente da APS, acompanhando de forma pontual situações de desvio de função ou acúmulo indevido de atribuições, identificando assim, as necessidades de capacitação e qualificação profissional, subsidiando a Equipe de Capacitação e Educação Permanente em Saúde.

4.8.17.3 Monitoramento da Estrutura e Insumos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Quanto à estrutura física e logística das unidades, cabe ao Líder de Distrito avaliar as condições físicas das Unidades de Saúde, verificando o funcionamento dos equipamentos e dos ambientes e em caso de quaisquer indícios de inoperância, orientar ao Gerente e/ou Coordenador da unidade a realizar a solicitação de manutenção através de sistema próprio (GLPI), descrito nesse Protocolo. Compete também o monitoramento do abastecimento de insumos, medicamentos e materiais, identificando situações de desabastecimento ou desperdício, comunicando imediatamente as demandas à gestão municipal e ao gerente da unidade para as providências necessárias para as devidas correções.

4.8.17.4 Monitoramento de Indicadores e Metas

Considerando que as Metas e Indicadores instituídas pelo Ministério da Saúde são ferramentas de extrema relevância para o monitoramento da qualidade do atendimento prestado ao usuário, o Líder de Distrito acompanhar os indicadores de produção e desempenho das unidades, analisando os dados assistenciais e administrativos, o alcance ou não das metas pactuadas, e então apoiar as equipes na reorganização do processo de trabalho quando necessário, propondo estratégias para a melhoria dos resultados.

4.8.17.5 Articulação com a Gestão e o Território

Conforme descrito no item 8.1 deste Protocolo, embora não seja obrigatório, é desejável que o Líder de Distrito na APS tenha conhecimento da região e da comunidade do Distrito em que atua, pois isso faz diferença quando se faz necessária a interlocução entre a gestão municipal e as unidades de saúde. Dessa forma, poderá compreender de maneira mais efetiva as dificuldades e facilidades de cada região, apoiando os gerentes das unidades na tomada de decisão, representando, quando designado, tanto a gestão municipal

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

quanto a unidade de saúde, além de articular ações intersetoriais no território e apoiar ações voltadas ao enfrentamento das vulnerabilidades locais.

4.8.17.6 Registro e Prestação de Contas

É fundamental que toda e qualquer ação, visita técnica, fiscalização, reunião, entre outras atividades, sejam devidamente registradas por meio de atas e relatórios, os quais devem ser periodicamente encaminhados à gestão municipal, responsável por acompanhar o andamento da execução do trabalho desenvolvido. Esses documentos também servem como devolutivas acerca das providências adotadas e subsidiam auditorias, avaliações e prestações de contas.

FIGURA 16 - QUADRO DE ATRIBUIÇÕES DO LÍDER DE DISTRITO NA APS:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fonte: Equipe CEMPES, 2026

8. GESTÃO DE REGISTROS

Todos os processos administrativos devem ser devidamente registrados nos sistemas informatizados oficiais, garantindo rastreabilidade, segurança da informação e suporte à gestão e ao planejamento em saúde.

Atualmente, o CEMPES está desenvolvendo o trabalho em conjunto com a Secretaria de Saúde de Maricá, junto a Gestão da Subsecretaria de Atenção Primaria, na estruturação, adequação, implementação e treinamentos na migração para o sistema do VITACARE para Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), do Sistema e-SUS AB, que é um software da Estratégia e-SUS Atenção Básica utilizado para a operacionalização do SISAB (Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica), que é fornecido gratuitamente pelo Ministério da Saúde que tem se empenhado na evolução tecnológica do sistema.

4.8.18 Indicadores administrativos

A gestão dos serviços de saúde requer a implantação de sistemas estruturados de monitoramento e avaliação contínua, com base em indicadores quantitativos e qualitativos que reflitam o desempenho assistencial e gerencial. Essa prática tem como objetivos principais assegurar a efetividade, qualidade e resolutividade das ações de saúde, bem como identificar gargalos operacionais, inconsistências nos processos e oportunidades de melhoria contínua.

Para a gestão eficiente das unidades de saúde, a condução dá-se de forma padronizada, num modelo de gestão orientado para resultados, que

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

contempla no mínimo, um sistema de planejamento estratégico no nível da unidade e das respectivas redes assistenciais;

O manejo é multiprofissional, com elaboração de planos terapêuticos singulares, protocolos clínicos padronizados, monitoramento regular de indicadores voltados exclusivamente para cada Linha de Cuidado e encaminhamento dos casos de maior complexidade para a rede de atenção secundária e terciária. Assim, temos:

- Tempo médio de cadastro e atualização de usuários;
- Taxa de consultas agendadas versus atendidas;
- Percentual de pedidos administrativos atendidos dentro do prazo;
- Regularidade dos lançamentos do Programa Bolsa Família.
- Percentual de serviços com equipe mínima completa Percentual de serviços com equipe mínima completa.
- Percentual de atendimentos realizados.
- Pontualidade na entrega dos relatórios mensais (assistenciais, financeiros e de prestação de contas).
- Apresentação, aprovação e execução do Plano de Educação Permanente.
- Pesquisa de satisfação dos usuários.
- Percentual de resolubilidade da Atenção Básica.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

INDICADOR	DESCRITIVO E META
Percentual de serviços com equipe mínima completa Percentual de serviços com equipe mínima completa	Garantir que 100% dos serviços estejam em funcionamento com a composição mínima de equipe, conforme parâmetros estabelecidos pelas normativas vigentes.
Percentual de atendimentos realizados	Assegurar a realização de 100% dos atendimentos previstos no quadro de metas de produção, admitindo-se como desempenho mínimo aceitável o percentual de 85%, calculado sobre a totalidade dos serviços contratados.
Pontualidade na entrega dos relatórios mensais (assistenciais, financeiros e de prestação de contas)	Cumprir rigorosamente os prazos estabelecidos para entrega dos relatórios mensais, atingindo 100% de pontualidade.
Apresentação, aprovação e execução do Plano de Educação Permanente	Elaborar, apresentar, obter aprovação e executar o Plano de Educação Permanente, garantindo a realização mínima de 90% das atividades previstas.
Pesquisa de satisfação dos usuários	Realizar pesquisa de satisfação com os usuários atendidos em cada unidade de saúde sob contrato de gestão, assegurando que, no mínimo, 70% das respostas indiquem avaliação satisfatória.
Percentual de resolubilidade da Atenção Básica	Manter o percentual de encaminhamentos para a atenção especializada igual ou inferior a 30%, como indicador de resolubilidade da Atenção Básica.

Fonte: SMS Maricá, EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 13/2025

4.8.19 Das diretrizes operacionais e gerenciais da gestão administrativa

4.8.19.1 Garantir a organização administrativa da Unidade de Saúde

Garantir a adequada organização administrativa da Unidade de Saúde, por meio da estruturação de processos, fluxos e rotinas administrativas claramente definidos, documentados e alinhados às exigências legais e contratuais. A organização administrativa constitui elemento essencial para assegurar a continuidade dos serviços, a eficiência operacional e o suporte necessário às ações assistenciais desenvolvidas na unidade.

A organização administrativa comtempla a definição de responsabilidades, a padronização de procedimentos, o controle documental e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

a adoção de instrumentos de monitoramento, de modo a garantir rastreabilidade das informações, transparência na gestão e conformidade com os princípios da Administração Pública.

A gestão administrativa atua de forma planejada, preventiva e corretiva, buscando antecipar riscos, reduzir falhas operacionais e promover melhorias contínuas nos processos internos da unidade.

4.8.20 Assegurar a integração entre gestão administrativa e assistência à saúde

Assegurar a integração efetiva entre a gestão administrativa e as equipes assistenciais da Unidade de Saúde, reconhecendo que o bom desempenho da assistência depende diretamente de processos administrativos organizados, eficientes e alinhados às necessidades do serviço.

A gestão administrativa oferece suporte contínuo às atividades assistenciais, garantindo condições adequadas de funcionamento da unidade, organização de agendas, disponibilidade de insumos, controle de serviços de apoio e resolução de demandas administrativas que impactem diretamente a qualidade do atendimento à população.

Essa integração ocorre de forma colaborativa, respeitando a autonomia técnica dos profissionais de saúde, mas assegurando que as atividades administrativas estejam sempre orientadas ao fortalecimento da atenção à saúde e ao cumprimento das metas pactuadas contratualmente.

4.8.21 Estabelecer diretrizes claras para a atuação do Gerente da Unidade de Saúde

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Estabelecer diretrizes claras e objetivas para a atuação do Gerente da Unidade de Saúde, definindo suas atribuições, responsabilidades e competências no âmbito da gestão administrativa e gerencial da unidade, conforme previsto na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e nas normativas vigentes.

O Gerente da Unidade atua como responsável direto pela coordenação dos processos administrativos, acompanhamento da execução contratual, supervisão dos serviços terceirizados, monitoramento dos indicadores de desempenho e interlocução permanente com a gestão municipal e a organização responsável pelo contrato.

A atuação do gerente é pautada pela transparência, pela responsabilidade administrativa e pelo compromisso com os resultados, assegurando o cumprimento das obrigações contratuais e a adequada organização da unidade.

4.8.22 Padronizar os processos administrativos e fortalecer o controle interno

Padronizar os processos administrativos da Unidade de Saúde, abrangendo atividades relacionadas à gestão documental, gestão de contratos, controle de serviços terceirizados, faturamento e prestação de contas, garantindo uniformidade, previsibilidade e segurança administrativa.

A padronização dos processos é formalizada por meio de protocolos, fluxos e rotinas documentadas, amplamente divulgadas aos profissionais envolvidos,

permitindo a correta execução das atividades e a redução de riscos administrativos.

O fortalecimento do controle interno visa assegurar a conformidade dos processos com as normas legais e contratuais, prevenindo falhas,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

irregularidades e inconformidades que possam comprometer a execução do contrato.

4.8.23 Implantar mecanismos efetivos de monitoramento e avaliação

Implantar mecanismos sistemáticos de monitoramento e avaliação da gestão administrativa da Unidade de Saúde, utilizando indicadores de desempenho capazes de refletir a eficiência dos processos, a qualidade da gestão e o cumprimento das metas pactuadas.

O monitoramento é realizado de forma contínua, com análise periódica dos resultados, identificação de fragilidades e proposição de ações corretivas e preventivas. Os resultados do monitoramento visam subsidiar o planejamento, a tomada de decisão e a prestação de contas à contratante.

A avaliação sistemática da gestão administrativa contribui para a melhoria contínua dos processos e para o fortalecimento da governança institucional.

4.8.24 Garantir a adequada gestão do faturamento dos serviços de saúde

Garantir a adequada gestão do faturamento dos serviços de saúde prestados pela Unidade, assegurando o correto registro da produção, a conferência das informações, o cumprimento dos prazos estabelecidos e a conformidade com as normas vigentes.

A gestão do faturamento está integrada à gestão administrativa e às equipes assistenciais, garantindo consistência entre os registros clínicos e administrativos, prevenindo glosas e assegurando a sustentabilidade financeira da unidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.8.25 DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE DE SAÚDE

4.8.26 Estrutura administrativa da Unidade

A Unidade de Saúde dispõe de estrutura administrativa compatível com seu porte, perfil assistencial e exigências contratuais, assegurando suporte eficiente às atividades desenvolvidas. A estrutura administrativa compreende a gerência da unidade, o setor administrativo, o controle documental, o acompanhamento de contratos e o apoio ao faturamento.

Essa estrutura está formalizada e organizada de modo a garantir clareza quanto às atribuições, linhas de responsabilidade e fluxos de comunicação interna.

4.8.27 Fluxos, rotinas e procedimentos administrativos

Os fluxos e rotinas administrativas são claramente definidos, documentados e periodicamente revisados, assegurando padronização, continuidade das atividades e adequada execução dos processos administrativos.

A formalização desses fluxos contribui para a eficiência da gestão, reduz riscos operacionais e facilita o monitoramento e a avaliação dos processos.

4.8.28 Da gestão dos serviços terceirizados

4.8.29 Diretrizes gerais para a gestão de serviços terceirizados

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Os serviços terceirizados constituem atividades de apoio essenciais ao funcionamento da Unidade de Saúde e são geridos de forma sistemática, documentada e monitorada, garantindo conformidade contratual e qualidade na prestação dos serviços.

A gestão administrativa acompanha a execução dos serviços, mantendo registros formais, fiscalizando o cumprimento das rotinas e adotando medidas corretivas quando necessário.

4.8.30 Da gestão do serviço de limpeza e higienização

O serviço de limpeza e higienização asseguram condições adequadas de asseio e conservação das instalações da unidade, contribuindo para a segurança sanitária e o conforto dos usuários e profissionais.

A gestão administrativa mante o controle sobre a execução do serviço, registros de rotinas, documentação contratual e relatórios de acompanhamento.

4.8.31 Da gestão do serviço de coleta e destinação de resíduos

A Unidade de Saúde mantém rigoroso controle sobre a coleta e destinação de resíduos, observando o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), com registros documentais, fiscalização periódica e conformidade com a legislação vigente.

4.8.32 . Da gestão do serviço de esterilização terceirizado

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Quando terceirizado, o serviço de esterilização possui fluxo operacional definido, registros formais de envio e recebimento de materiais e acompanhamento administrativo contínuo, assegurando a qualidade e a segurança dos processos.

4.8.33 Da gestão do fornecimento de gases medicinais

A gestão administrativa assegura o fornecimento contínuo e seguro de gases medicinais, mantendo controle contratual, registros de consumo, documentação obrigatória e observância das normas de segurança.

4.8.34 Do faturamento, monitoramento e prestação de contas

Com base nos manuais operacionais do PEC e-SUS, no conhecimento técnico sobre a gestão da Atenção Primária à Saúde (APS) no SUS e portarias que regem o funcionamento do registro de produção na APS, as funções do Gerente de Unidade (ou Coordenador de UBS) em relação ao sistema e ao registro da produção, são fundamentais para garantir tanto a assistência quanto o financiamento federal.

Debruçando-se nota técnica Nº 10/2024-CGIAD/SAPS/MS, portaria Nº 2.148 de 28 de agosto de 2017 e no contexto do e-SUS, o "faturamento" na APS não ocorre por emissão de faturas individuais como em hospitais ou unidades da atenção especializada, mas sim através da transmissão da produção para o SISAB (Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica), que é a base para o repasse de recursos. Dessa maneira, os poucos procedimentos ainda faturados através do CNES de unidades da Atenção Primária, são provenientes da média e alta complexidade, obtendo permissão para faturamento na APS, porém os incentivos são captados através do teto MAC e não repasses federais e componentes dos incentivos da Atenção Primária.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

As funções mais importantes em que o gerente da unidade pode atuar, intervir e monitorar são:

4.8.35 Gestão da Transmissão e Qualidade dos Dados

Esta é a função mais crítica para o financiamento da unidade. O gerente deve:

- Monitorar o Envio de Dados

Garantir que as fichas de atendimento (CDS) e os registros do PEC (RAS - Registro de Atendimento Simplificado e RAC - Registro de Atendimento Compartilhado) sejam transmitidos periodicamente ao centralizador municipal ou diretamente ao SISAB. Comumente as fichas sobem automaticamente para o Ministério da Saúde, mas cabe ao gestor da unidade o monitoramento dessa atividade.

- Controlar Inconsistências

Acompanhar o Relatório de Inconsistências para identificar registros que não foram validados pelo sistema nacional (glosas) devido a erros de preenchimento (como CNS inválido, CBO incompatível ou falta de CID/CIAP), o que impede a validação daquela ação.

4.8.36 Configuração e Manutenção do Fluxo de Trabalho

O gerente atua como o administrador local do sistema para que a unidade opere sem gargalos:

- Gestão de Perfis de Acesso

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Atribuir perfis adequados aos profissionais (Atendimento, Recepção, Coordenação), garantindo que cada um tenha acesso apenas ao necessário para sua função, mantendo a segurança e o sigilo dos dados.

- Organização da Agenda

Configurar a agenda dos profissionais e a oferta de horários para agendamento, garantindo que a demanda da população seja atendida de forma organizada.

- Padronização de Funcionalidades e Protocolos

Configurar opções, fluxos de atendimento e funcionalidades em conjunto com a gestão municipal, alinhando o sistema aos protocolos clínicos locais.

4.8.36.1 Monitoramento e Avaliação (Gestão por Indicadores)

- Análise de Relatórios de Produção

Verificar o desempenho das equipes em relação a consultas, visitas domiciliares e procedimentos realizados;

- Monitoramento de Linhas de Cuidado

Utilizar relatórios operacionais, como por exemplo o de Gestantes/Puérperas e Hipertensos, para garantir que as metas de saúde e os indicadores de desempenho estejam sendo cumpridos.

4.8.36.2 Responsabilidade Técnica e Infraestrutura

- Integridade do Banco de Dados

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Zelar pela realização de cópias de segurança (backups) periódicas para evitar a perda de registros clínicos e de produção

- Atualização do CNES

Garantir que o cadastro da unidade e dos profissionais no SCNES esteja sempre atualizado, pois o e-SUS PEC valida as informações com base nessa base nacional. Se o CNES estiver desatualizado, a produção da unidade será rejeitada pelo SISAB.

Para dizimar essa problemática, o CEMPES desenvolveu o aplicativo “CNES CEMPES” onde os gerentes das unidades terão acesso, e registrarão as informações mínimas solicitadas pelo SCNES para registro do profissional, gerando assim, mais celeridade, consistência e efetividade nos cadastros, mitigando glosas e dados ao financiamento.

Além do que consta nos manuais, na prática atual do SUS, o Gerente de Unidade é o principal responsável por evitar a perda de receita. Com o modelo de financiamento focado em desempenho, o gerente deve realizar a auditoria interna dos prontuários (através do módulo de Auditoria e relatórios operacionais) para assegurar que os profissionais estejam encerrando os atendimentos corretamente e vinculando as condições de saúde aos procedimentos, garantindo assim que a totalidade da produção da UBS seja convertida em recursos financeiros para o município, que obviamente é um ganho para o usuário.

4.8.37 Auditoria interna do faturamento

A unidade poderá realizar auditorias internas com objetivo de:

- Avaliar conformidade;
- Identificar falhas;
- Propor melhorias; e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Reduzir riscos contratuais.

4.8.38 Integração de diretrizes administrativas baseadas em rotinas operacionais

Este protocolo incorpora diretrizes administrativas inspiradas em rotinas operacionais existentes, desde que adaptadas ao caráter administrativo e gerencial do documento, sem detalhamento técnico-assistencial.

4.8.38.1 Organização Administrativa da Recepção

A recepção é setor estratégico para o funcionamento da unidade, sendo responsável pela organização do acesso, orientação dos usuários e apoio às equipes.

Diretrizes:

- Garantir abertura da unidade conforme horário definido;
- Manter organização do espaço físico e documental;
- Assegurar atualização cadastral periódica;
- Garantir identificação correta do usuário nos sistemas;
- Apoiar a organização das agendas conforme diretrizes da gestão.

15.2. Padronização Administrativa do Agendamento

A gestão administrativa assegura que o agendamento de consultas e procedimentos ocorra de forma organizada, transparente e integrada aos fluxos assistenciais.

Diretrizes:

- Definem critérios administrativos para marcação de consultas;
- Garantem registro adequado nos sistemas oficiais;
- Monitoraram faltas e reagendamentos;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Apoiam a organização das agendas das equipes.

4.8.38.2 Gestão Administrativa da Caixa de Sugestões

A caixa de sugestões é instrumento de apoio à gestão e à melhoria contínua.

Diretrizes:

- Estabelecem periodicidade para abertura e análise;
- Registram formalmente as sugestões;
- Discutem resultados com a equipe;
- Utilizam informações para planejamento de melhorias.

4.8.38.3 Organização Administrativa do Almoxarifado

A gestão administrativa garante organização e controle dos insumos.

Diretrizes:

- Realizam levantamento periódico de necessidades;
- Formalizam pedidos conforme cronograma;
- Conferem materiais recebidos;
- Mantem registros de entrada e saída.

4.8.38.4 Gestão Administrativa da Limpeza e Resíduos

Compete à gestão administrativa assegurar controle dos serviços de limpeza e destinação de resíduos.

Diretrizes:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Acompanham a execução dos serviços terceirizados;
- Mantem os registros contratuais e operacionais;
- Garantem conformidade com normas sanitárias;
- Monitoraram rotinas de coleta e destinação de resíduos, é de responsabilidade de cada auxiliar administrativo de cada unidade de saúde, a elaboração do manifesto de resíduos (MTR) a ser destinado ao INEA através da empresa responsável pela coleta de lixo infectante contratada pela OS.

4.8.38.5 Monitoramento das Rotinas Administrativas

A gestão acompanha sistematicamente as rotinas administrativas.

Diretrizes:

- Utilizam indicadores administrativos;
- Identificam falhas e riscos;
- Propõe ações corretivas;
- Promovem melhoria contínua.

4.8.39 Capacitação

Com o objetivo de capacitar todos os profissionais das unidades de saúde da Atenção Primária à Saúde (APS), o CEMPES, por meio da Coordenação de Capacitação, promoveu, ao longo do ano de 2025, diversas ações formativas direcionadas aos profissionais administrativos, abrangendo diferentes áreas de atuação, com vistas ao aprimoramento contínuo da qualidade dos serviços de saúde prestados à população do município de Maricá.

FIGURA 17 – CAPACITAÇÃO: PREVENÇÃO E SEGURANÇA NO TRABALHO - DIVULGAÇÃO

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FIGURA 18 – CAPACITAÇÃO: PREVENÇÃO E SEGURANÇA NO TRABALHO DE PRESENÇA

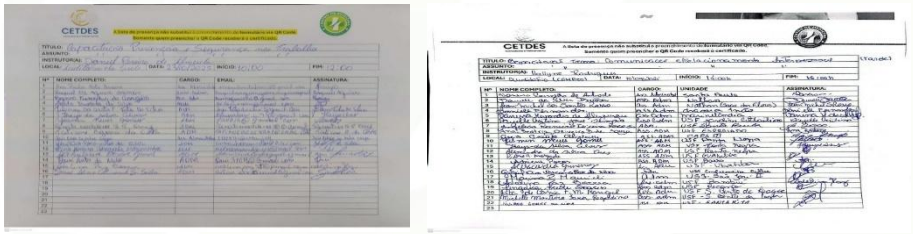


FIGURA 19 – CAPACITAÇÃO: PREVENÇÃO E SEGURANÇA NO TRABALHO - ESPECTADORES

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FIGURA 20 – CAPACITAÇÃO: GESTÃO E CONTROLE DE DOCUMENTAÇÃO CLÍNICA - DIVULGAÇÃO

FIGURA 21 – CAPACITAÇÃO: GESTÃO E CONTROLE DE DOCUMENTAÇÃO CLÍNICA - LISTA DE PRESENÇA

Carimbo de data/hora	Unidade	Nome Completo	Cargo/Função	E-mail	Telefone	Já participou de capacitações anteriores nes
05/09/2025 14:56:54	Centro de Atenção Psic	Raphael Rolemberg Rod	Assistente Social	raphaelrolembergrodrig	21975127436	Não
08/09/2025 21:21:13	ESF Retiro	Mariana Soares Diniz	Assistente administrativ	soaresdiniz1912@gmail	21986298162	Não
09/09/2025 07:23:51	ESF Ubatiba	Alessandra Gimenez Pir	Assistente Administrativ	alegimenez264@gmail.c	21971552503	Não
09/09/2025 08:36:29	ESF Bairro da Amizade	Mayara Peçanha conde	Agente comunitário de s	mayarapecanha87@gm	21969434523	Sim
09/09/2025 08:55:24	ESF Retiro	Danielle da Silva Pereira	Assistente administrativ	danielledsps@gmail.cor	21979807992	Não
09/09/2025 09:37:33	ESF Retiro	Márcia Souza Ferreira d	Agente Comunitário de S	santanaferreiramarcia@	21964319670	Sim
09/09/2025 10:28:04	ESF Bairro da Amizade	Lorena Duarte Mesquita	Agente Comunitário de S	lorena04duarte@gmail.c	21964968133	Não
09/09/2025 11:11:18	ESF Retiro	Alisson Cícero de Almei	Agente comunitário de s	Alissoncicer26@gmail.c	21995596534	Não
09/09/2025 11:13:17	ESF Retiro	Rafaelle Bonifácio da Sil	ACS	raffysilva@gmail.com	21994873868	Não
09/09/2025 11:28:26	ESF Bairro da Amizade	Renata Madalena Bitten	Assistente administrativ	renatamadalena18@gm	2197884-0545	Não
09/09/2025 11:29:07	ESF Bairro da Amizade	Bianca Dias Toledo Bart	Auxiliar administrativo	nicholasbia9@gmail.cor	21971235165	Não
09/09/2025 15:39:39	ESF Mumbuca	TALITA BARRETO DA SIL	ADM	talitaauxadm@gmail.co	21994888872	Não
10/09/2025 12:05:10	ESF Carlos Marighella (I	Tays de Azeredo Rodrigu	Assistente administrativ	esfmarighella@gmail.cc	21964064846	Não
10/09/2025 12:19:22	ESF Milton dos Santos	Claudia Regina de Souz	ADM	claudiareginamonteiro@	21 970387360	Sim
10/09/2025 14:16:16	ESF Carlos Marighella (I	Bianca da Silva Santos	Assistente administrativ	bbissantos@yahoo.com	21964265522	Não
11/09/2025 16:22:47	ESF Bairro da Amizade	Rosana Rosa de Barros	Agente comunitário de s	zaradaniels@gmail.com	21999128510	Não
11/09/2025 16:55:09	Centro de Atenção Psic	Raphael Rolemberg Rod	Técnico de Saúde Ment	raphaelrolembergrodrig	21975117436	Não
18/09/2025 09:21:19	ESF Guaratiba	Bárbara dos Santos Mei	Assistente Administrativ	jobsforbsm@gmail.com	21995154607	Não

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FIGURA 22 – CAPACITAÇÃO: GESTÃO E CONTROLE DE DOCUMENTAÇÃO CLÍNICA – MÓDULO ONLINE

FIGURA 23 – CAPACITAÇÃO: COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL - DIVULGAÇÃO

FIGURA 24 – CAPACITAÇÃO: COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL - LISTA DE PRESENÇA

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

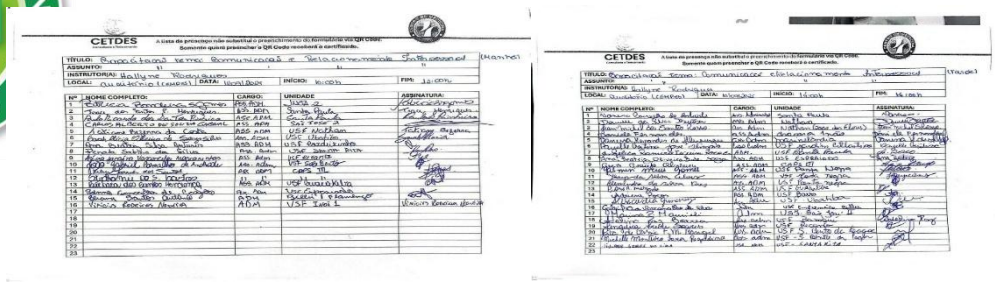


FIGURA 25 – CAPACITAÇÃO: COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL - ESPECTADORES

FIGURA 26 – CAPACITAÇÃO: ATENDIMENTO PRIORITÁRIO - DIVULGAÇÃO

FIGURA 27 – CAPACITAÇÃO: ATENDIMENTO PRIORITÁRIO - LISTA DE PRESENÇA

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

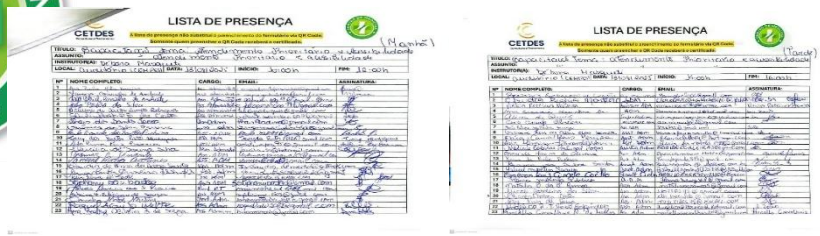


FIGURA 28 – CAPACITAÇÃO: ATENDIMENTO PRIORITÁRIO - ESPECTADORES

FIGURA 29 – CAPACITAÇÃO: e-SUS Atenção Básica - SISTEMA COM PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO – PEC

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FIGURA 30 – CAPACITAÇÃO: e-SUS Atenção Básica - SISTEMA COM PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO – PEC

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.8.40 Considerações finais

O presente Protocolo Administrativo consolida diretrizes, fluxos e responsabilidades que estruturam a gestão administrativa das Unidades de Atenção Primária à Saúde, reconhecendo que a qualidade da assistência depende diretamente de processos administrativos organizados, integrados e eficientes.

Ao longo deste documento, foram definidos princípios, atribuições e rotinas que fortalecem a organização do trabalho, asseguram rastreabilidade das informações, promovem transparência administrativa e oferecem suporte contínuo às equipes assistenciais. A padronização dos processos administrativos não tem como finalidade engessar o trabalho, mas sim oferecer segurança, previsibilidade e clareza para todos os profissionais envolvidos.

A incorporação de diretrizes administrativas inspiradas em rotinas operacionais existentes foi realizada de forma criteriosa, respeitando o caráter gerencial e administrativo deste protocolo. Dessa forma, garante-se que o documento permaneça como instrumento estratégico de gestão, orientação e monitoramento.

Este protocolo deve ser utilizado como referência permanente para organização das atividades administrativas, sendo passível de atualização periódica, conforme mudanças normativas, contratuais ou organizacionais. Sua efetividade depende do compromisso dos gestores, profissionais administrativos e equipes assistenciais em cumprir as diretrizes estabelecidas e contribuir para a melhoria contínua dos processos.

Assim, espera-se que este Protocolo Administrativo fortaleça a governança institucional, qualifique a gestão das Unidades de Saúde e contribua diretamente para a oferta de serviços mais organizados, eficientes, humanizados e resolutivos à população.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.8.41 ANEXO I

Protocolo de Regulação do Acesso à ESPECIALIDADES EXAMES DIAGNÓSTICOS e PROCEDIMENTOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE – 2023, da Secretaria Municipal de Saúde de Maricá.

Referência

- Anexo ao Decreto no. 057, de 20/06/2017 PROTOCOLO DE ACESSO ÀS CONSULTAS E PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Protocolo Regulação Especialidades 2023

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO EQUIPE DE CONSULTÓRIO NA RUA

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.9 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO EQUIPE DE CONSULTÓRIO NA RUA

4.9.1 Apresentação

Este documento integra a proposta técnica, com foco na organização do processo de trabalho e na implementação de fluxos assistenciais e administrativos na Atenção Primária à Saúde. A abordagem apresentada estrutura rotinas claras, responsabilidades definidas e etapas operacionais padronizadas, de modo a qualificar o acesso, ampliar a resolutividade e fortalecer a segurança do cuidado, com uso de protocolos, indicadores e integração com sistemas de informação.

No âmbito dessa organização, o Consultório na Rua constitui estratégia essencial para garantir cuidado contínuo e oportuno à população em situação de rua, por meio de equipe multiprofissional que atua diretamente no território, com ações de promoção, prevenção, cuidado clínico e articulação com outros pontos da Rede de Atenção à Saúde. Essa atuação segue diretrizes nacionais para organização e funcionamento das equipes, com integração à APS e aos demais serviços sempre que a necessidade do usuário exigir.

Considerando as especificidades do trabalho no território, o Consultório na Rua demanda um arranjo operacional que combine acolhimento qualificado, avaliação de risco e vulnerabilidade, organização de atendimentos programados e resposta à demanda espontânea, além de mecanismos objetivos de encaminhamento, referência e contrarreferência. Esses elementos asseguram continuidade do cuidado e coordenação pela APS, reduzindo desassistência, duplicidade de ações e acessos desordenados.

A diretriz de acolhimento adotada nesta proposta parte do entendimento de acolhimento como postura ética e organizadora do processo de trabalho, com avaliação e classificação de risco para priorização adequada, sem negar atendimento e com responsabilização da equipe pela condução do caso e pelo encaminhamento mais apropriado a cada situação.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.9.1.1 Objetivo

O objetivo deste documento é apresentar, de forma detalhada e executável, o modelo de organização do processo de trabalho do Consultório na Rua e seus fluxos assistenciais e administrativos, alinhados aos requisitos do edital. São contemplados: acolhimento com classificação de risco, atendimento programado e por demanda espontânea, critérios de priorização, encaminhamentos e contrarreferência, regulação interna de acesso e monitoramento de casos crônicos e situações de maior vulnerabilidade.

Além de descrever as etapas do cuidado no território e suas interfaces com as equipes de referência e com a Rede de Atenção à Saúde, a proposta evidencia como a padronização de processos contribui para reduzir falhas, retrabalho, atrasos e desperdícios, promovendo maior segurança do usuário e eficiência operacional. Também estabelece o uso de protocolos assistenciais e operacionais baseados em diretrizes nacionais e boas práticas, com definição de indicadores e rotinas de monitoramento e avaliação da efetividade dos fluxos.

Por fim, o documento objetiva orientar uma rotina consistente de registro, rastreabilidade e integração das informações produzidas pela equipe, garantindo que as ações realizadas no território sustentem a continuidade do cuidado e a governança clínica. Para isso, considera a integração com sistemas de informação aplicáveis à APS, incluindo o e-SUS/PEC e o SISAB, conforme exigências do edital e diretrizes nacionais de informação em saúde.

4.9.1.2 Papel do Consultório na Rua na APS e na coordenação do cuidado no território

O Consultório na Rua é um componente estratégico da Atenção Primária à Saúde por ampliar o acesso de pessoas em situação de rua a ações essenciais de promoção, prevenção e cuidado, atuando diretamente onde a vida acontece: no território. Sua presença organiza uma porta de entrada ativa e humanizada, capaz de identificar necessidades de saúde frequentemente invisibilizadas, reduzir barreiras de acesso (documentação, estigma, deslocamento, horários) e ofertar cuidado oportuno, inclusive em situações de maior vulnerabilidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

No âmbito da coordenação do cuidado, o Consultório na Rua cumpre a função de articular o percurso do usuário na Rede de Atenção à Saúde, conectando o atendimento no território aos demais pontos de atenção quando necessário. Isso significa não apenas orientar ou encaminhar, mas assumir corresponsabilidade: registrar informações relevantes, pactuar planos de cuidado viáveis, apoiar o comparecimento a consultas e exames, acompanhar retornos e garantir que as respostas da rede (contrarreferência) sejam incorporadas ao seguimento, evitando perdas de continuidade e "encaminhamentos sem destino".

A atuação no território também fortalece a gestão do cuidado na APS ao permitir acompanhamento longitudinal de condições crônicas e agravos prioritários, com foco em adesão, redução de riscos e construção gradual de vínculo. O Consultório na Rua ajuda a identificar e monitorar casos de maior complexidade social e clínica, acionando a equipe de referência e outros dispositivos de cuidado conforme a necessidade, e contribuindo para que o acompanhamento seja integrado, com responsabilidades claras e metas realistas.

Por fim, por operar em um contexto em que as necessidades em saúde se misturam a demandas sociais urgentes, o Consultório na Rua é peça-chave para a articulação intersetorial no território. Ao dialogar com assistência social, proteção social e demais políticas públicas, contribui para respostas mais completas e efetivas, sem perder o eixo sanitário e o papel coordenador da APS na organização do cuidado, na continuidade do acompanhamento e na garantia de acesso responsável e ordenado.

4.9.1.3 Princípios operacionais (acolhimento, vínculo, territorialidade, integralidade e continuidade)

No Consultório na Rua, o acolhimento é compreendido como diretriz organizadora do processo de trabalho e não como uma etapa isolada. Ele se traduz na postura da equipe diante do usuário, com escuta qualificada, identificação de necessidades explícitas e implícitas, avaliação de risco e vulnerabilidade, e responsabilização pela condução do caso. Na prática, isso

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

significa que toda demanda recebida no território deve resultar em uma resposta possível e segura: intervenção imediata quando cabível, orientação clara, pactuação de próximos passos, ou encaminhamento acompanhado e registrado, evitando a lógica de “encaminhar e encerrar”.

O vínculo é condição essencial para ampliar o acesso e sustentar a adesão ao cuidado em um contexto de altas barreiras sociais e institucionais. No trabalho de rua, o vínculo é construído de forma progressiva, por meio de abordagens respeitosas, consistência de presença no território, previsibilidade de rotas e horários, linguagem adequada e reconhecimento das escolhas do usuário. Esse princípio orienta a equipe a priorizar estratégias de cuidado realistas e pactuadas, valorizando pequenas conquistas (retornos, aceitação de orientações, realização de testes, uso regular de medicação quando indicado) e reduzindo rupturas no acompanhamento.

A territorialidade orienta o planejamento e a execução das ações a partir do território vivo, entendido como espaço de circulação, permanência e produção de necessidades. O Consultório na Rua atua com mapeamento de pontos estratégicos, identificação de riscos e recursos locais, e organização do trabalho por microáreas, rotas e locais de concentração. A territorialidade também exige leitura permanente de mudanças no cenário (migração de grupos, conflitos, eventos climáticos, ações de fiscalização, violência), para ajustar o planejamento diário, reforçar a segurança da equipe e manter a capacidade de resposta às demandas prioritárias.

A integralidade guia a atuação para além da queixa imediata, articulando dimensões clínicas, psicossociais e de redução de danos, quando aplicável, sem perder o foco sanitário. No Consultório na Rua, a integralidade se materializa em avaliações mais amplas, na identificação de agravos e condições crônicas subdiagnosticadas, na prevenção e controle de doenças transmissíveis, no cuidado à saúde mental e no manejo de vulnerabilidades que impactam diretamente o tratamento. Sempre que necessário, esse princípio se completa com a articulação com outros pontos da rede e com a rede intersetorial, garantindo respostas mais completas e efetivas.

A continuidade assegura que o cuidado não se esgote em atendimentos pontuais. Para isso, o Consultório na Rua organiza acompanhamento longitudinal, com registro adequado, definição de casos prioritários, planos de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

cuidado com metas de curto e médio prazo, e rotinas de retorno no território. A continuidade inclui também a coordenação do percurso do usuário na rede: facilitar acesso, acompanhar encaminhamentos, obter contrarreferência e atualizar o plano de cuidado após respostas de outros serviços. Esse princípio exige disciplina de registro e comunicação entre equipes, para que o usuário não dependa apenas da memória individual ou da boa vontade do serviço para manter seu acompanhamento.

4.9.2 Modelo de organização do processo de trabalho do Consultório na Rua

O processo de trabalho do Consultório na Rua é organizado para garantir acesso qualificado e cuidado contínuo à população em situação de rua, articulando ações itinerantes no território com a coordenação do cuidado pela Atenção Primária e a integração com a Rede de Atenção à Saúde. Esse modelo parte do entendimento de que o cuidado no contexto de rua exige planejamento, respostas rápidas para demandas agudas, acompanhamento longitudinal de situações crônicas e vulnerabilidades, além de forte articulação intersetorial para enfrentar determinantes sociais que interferem diretamente na adesão e nos desfechos.

A organização operacional se estrutura em ciclos diários e semanais. No ciclo diário, a equipe realiza um planejamento breve antes da saída, definindo roteiro de abordagem, pontos prioritários, critérios de segurança, insumos e responsabilidades por atividade. Em seguida, executa a abordagem no território com acolhimento, avaliação de risco e vulnerabilidade, intervenções imediatas quando cabíveis e pactuação de próximos passos. Ao final do turno, realiza fechamento do dia, com conferência de registros, consolidação de encaminhamentos, definição de casos prioritários para seguimento e ajustes de rota para o dia seguinte. Esse desenho reduz improviso, dá previsibilidade à atuação e sustenta a continuidade do cuidado.

No ciclo semanal, a equipe mantém rotinas de coordenação e integração com a APS e a rede. São previstos momentos formais para: revisão de casos prioritários (crônicos e de alta vulnerabilidade), avaliação de pendências de encaminhamentos e contrarreferências, alinhamento com a unidade básica de saúde de referência, discussão compartilhada com equipes parceiras (como

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

saúde mental e demais apoios), e atualização de instrumentos de acompanhamento. Essas rotinas permitem que o Consultório na Rua não seja apenas resposta pontual, mas um dispositivo de cuidado longitudinal, com responsabilização e monitoramento ativo.

A definição de papéis no campo é essencial para fluidez do atendimento e rastreabilidade. O modelo prevê distribuição clara de funções por etapa: abordagem e acolhimento; triagem com priorização; avaliação clínica e de enfermagem; execução de procedimentos e orientações; articulação com a rede e apoio ao acesso; registro e atualização de acompanhamento. A equipe atua de forma integrada, mas com responsabilidades explícitas, evitando lacunas (ninguém registra), sobreposições (dois fazem a mesma coisa) e interrupções que desorganizam o fluxo de atendimento no território.

A territorialidade orienta o planejamento com base em mapeamento de pontos de maior concentração, rotas, horários mais favoráveis para abordagem e identificação de riscos do território. Esse mapeamento não é fixo: é revisado continuamente, considerando deslocamentos dos grupos, sazonalidade, eventos locais e mudanças no perfil de demandas. A equipe também identifica recursos do território (unidades de saúde, serviços sociais, equipamentos públicos e organizações parceiras) e define estratégias de articulação para facilitar acesso, reduzir barreiras e aumentar efetividade do cuidado.

A coordenação do cuidado é sustentada pela vinculação com a APS, por meio de uma unidade de referência no território de atuação e de canais formais de comunicação. O modelo prevê que encaminhamentos não sejam meramente orientativos: sempre que necessário, a equipe organiza o acesso, acompanha o usuário, informa a unidade de referência sobre o caso, e cobra retorno assistencial (contrarreferência), incorporando a resposta ao plano de cuidado. Dessa forma, o Consultório na Rua reforça a ordenação dos fluxos, evita fragmentação do cuidado e contribui para que a APS exerça seu papel de coordenação da rede.

A gestão da informação é parte estrutural do processo de trabalho. O modelo adota rotina de registro no sistema da APS e/ou em instrumentos padronizados de campo para posterior inserção, garantindo rastreabilidade, continuidade e comunicação interprofissional. A equipe mantém lista nominal de acompanhamento dos casos prioritários, com metas simples, datas pactuadas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de reencontro e verificação sistemática de pendências (exames, consultas, retirada de medicamentos, retorno pós-atendimento). A disciplina de registro e a atualização do plano de cuidado tornam o acompanhamento menos dependente da memória individual e mais sustentado por processos.

Por fim, a organização do trabalho incorpora padronização por protocolos e rotinas operacionais, sem engessar a prática. No contexto de rua, protocolos funcionam como suporte para decisões rápidas e seguras (priorização de risco, condutas básicas, critérios de encaminhamento, notificações e orientações essenciais), enquanto a equipe mantém flexibilidade para adaptar a forma de cuidado à realidade do território e às possibilidades do usuário. O conjunto dessas diretrizes assegura um processo de trabalho executável, monitorável e capaz de produzir continuidade do cuidado com qualidade, segurança e responsabilidade sanitária.

4.9.2.1 Composição da equipe e papéis no campo (raias)

A equipe do Consultório na Rua é organizada de forma multiprofissional para responder às necessidades de saúde da população em situação de rua no próprio território, combinando ações assistenciais, de vigilância, redução de danos quando aplicável, e articulação com a Atenção Primária e demais pontos da rede. A composição da equipe deve assegurar capacidade mínima para: acolher e classificar risco e vulnerabilidade, realizar avaliação clínica e de enfermagem, executar procedimentos básicos e ações preventivas, orientar e pactuar plano de cuidado, organizar encaminhamentos e garantir continuidade com registro e comunicação interprofissional.

Para fins de padronização do processo de trabalho e montagem dos fluxos, os papéis no campo são estruturados por “raias” (responsabilidades por etapa), permitindo clareza sobre quem faz o quê, em que momento, e como se dá a passagem do caso entre profissionais e serviços. Embora a atuação seja integrada e compartilhada, a definição de responsabilidades explícitas evita lacunas, retrabalho e descontinuidade.

A seguir, descrevem-se as principais raias operacionais, que podem ser adaptadas conforme a composição efetiva da equipe e a organização local:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Raia 1 – Coordenação/Referência técnica do Consultório na Rua

Responsável por organizar o processo de trabalho no território, definir rotas e prioridades, garantir alinhamento com a unidade de APS de referência e com a rede, e supervisionar a qualidade do registro e do acompanhamento dos casos. Conduz briefings e debriefings, pactua agenda de reuniões de integração e monitoramento, acompanha indicadores e organiza respostas para demandas críticas (surtos, agravos prioritários, situações de risco). Também valida fluxos, protocolos e critérios de encaminhamento utilizados pela equipe.

Raia 2 – Profissional de acolhimento e abordagem (entrada do cuidado no território)

Realiza a aproximação inicial, apresentação da equipe e convite ao cuidado, com escuta qualificada e identificação de demandas imediatas. Apoia a coleta de informações essenciais, orienta sobre possibilidades de cuidado e organiza a circulação do usuário na sequência do atendimento. Quando aplicável, atua na mediação de conflitos e na identificação de riscos ambientais e sociais, acionando a coordenação para ajustes de segurança ou necessidade de apoio.

Raia 3 – Enfermagem (triagem, classificação de risco e cuidado)

Executa avaliação inicial estruturada, incluindo sinais vitais quando possível, identificação de sinais de gravidade, classificação de risco e vulnerabilidade e definição de prioridade de atendimento. Realiza consultas e intervenções de enfermagem no território, procedimentos compatíveis com a atuação itinerante (curativos simples, orientações, testes rápidos e ações preventivas conforme rotina local), além de organizar encaminhamentos para a APS e outros serviços quando necessário. Garante registro clínico e atualização do plano de cuidado em conjunto com a equipe.

Raia 4 – Profissional médico (avaliação clínica e condução terapêutica quando presente)

Realiza avaliação clínica ampliada, define condutas terapêuticas, orienta manejo de condições agudas e crônicas e estabelece critérios para

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

encaminhamento à urgência/emergência ou a pontos especializados. Atua de forma integrada com a enfermagem na estratificação de risco, na indicação de exames e no acompanhamento de usuários com maior complexidade clínica. Apoia a equipe na discussão de casos e na padronização de condutas, quando aplicável.

Raia 5 – Profissionais de saúde mental e/ou redução de danos (quando aplicável)

Atuam no manejo de sofrimento psíquico, crise, uso problemático de álcool e outras drogas e demais situações associadas à vulnerabilidade no território, com abordagem centrada na pessoa, redução de riscos e fortalecimento do vínculo. Apoiam a equipe na pactuação de estratégias possíveis de cuidado, articulam com CAPS/CAPS AD e serviços de urgência quando necessário, e contribuem para a continuidade por meio de acompanhamento e contrarreferência. Também orientam a equipe quanto a estratégias de abordagem e comunicação para reduzir ruptura do vínculo.

Raia 6 – Profissional de articulação de rede e suporte social (quando aplicável)

Organiza a interface com a rede intersetorial e com a APS de referência, apoiando acesso a serviços, obtenção de documentos quando pertinente, encaminhamentos sociais e acionamento de recursos do território. Auxilia na construção do plano de cuidado considerando barreiras concretas (alimentação, abrigo, violência, deslocamento), e acompanha pendências que impactam diretamente o cuidado em saúde. Apoia a equipe na formalização de encaminhamentos e na cobrança de contrarreferência.

Raia 7 – Registro e gestão da informação (função acumulada por membro designado em campo)

Garante que os atendimentos e encaminhamentos sejam registrados de modo rastreável e padronizado, utilizando o sistema disponível ou instrumentos de campo para posterior digitação. Consolida lista nominal de casos prioritários, monitora pendências (consultas, exames, retornos), apoia a emissão de relatórios internos e alimenta rotinas de monitoramento. Essa raia é crítica para

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

assegurar continuidade e coordenação do cuidado, evitando perda de informação entre território, APS e rede.

Ao organizar as raias dessa forma, o Consultório na Rua assegura um fluxo operacional linear: entrada pelo acolhimento e triagem, definição de prioridade, atendimento e intervenções no território, decisão sobre encaminhamentos, organização do acesso e retorno, registro completo e monitoramento dos casos prioritários.

4.9.2.2 Rotina operacional (planejamento diário, deslocamento, abordagem, registro e fechamento)

A rotina operacional do Consultório na Rua é estruturada em etapas sequenciais, com início, meio e fim bem definidos, para garantir previsibilidade, segurança da equipe, padronização das condutas e continuidade do cuidado. Essa organização permite que a atuação no território não dependa de improviso, assegurando que cada saída produza atendimento qualificado, encaminhamentos efetivos e registros suficientes para acompanhamento e coordenação do cuidado pela APS.

- Planejamento diário (pré-saída)

O turno se inicia com reunião breve de alinhamento, na qual a equipe define o roteiro do dia, os pontos prioritários do território e as demandas pendentes a serem acompanhadas. Nessa etapa são revisados: lista de casos prioritários (crônicos e de alta vulnerabilidade), retornos pactuados, encaminhamentos em aberto e necessidades de articulação com a unidade de referência. Também são verificados insumos e materiais (EPI, testes, curativos, formulários e itens assistenciais), condições de comunicação, e orientações de segurança do território, com divisão objetiva de responsabilidades por etapa do atendimento. O planejamento diário termina com a definição clara de objetivos mínimos do turno (ex.: localizar usuários prioritários, realizar retornos, finalizar encaminhamentos, atualizar registros).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Deslocamento e instalação no território

Após o planejamento, a equipe realiza o deslocamento ao território seguindo o roteiro pactuado e observando critérios de segurança e logística. Ao chegar aos pontos de atuação, são definidos locais adequados para abordagem e acolhimento, respeitando privacidade possível, minimizando exposição do usuário e garantindo condições mínimas para triagem e intervenções simples. Quando necessário, a equipe ajusta o ponto de permanência em função do fluxo de pessoas, riscos locais ou condições climáticas, mantendo o foco no objetivo do turno e na continuidade dos acompanhamentos priorizados.

- Abordagem e acolhimento no território

A abordagem é conduzida de forma respeitosa e progressiva, com apresentação da equipe, escuta qualificada e oferta de cuidado. Nessa etapa, a equipe identifica demandas imediatas, necessidades de saúde não verbalizadas, e sinais de vulnerabilidade que indiquem prioridade. Em seguida, realiza triagem rápida e priorização por risco e vulnerabilidade, organizando a sequência de atendimento sem negar acolhimento a ninguém. Sempre que possível, a equipe pactua com o usuário uma meta simples e viável para aquele contato (por exemplo: orientações, teste rápido, retorno programado, encaminhamento para unidade de referência), fortalecendo o vínculo e reduzindo desistências.

- Atendimento e intervenções no território

A etapa assistencial inclui avaliação clínica e de enfermagem conforme necessidade, intervenções imediatas compatíveis com o cenário itinerante e com protocolos vigentes, e ações de promoção e prevenção. A equipe orienta e pactua o plano de cuidado com linguagem acessível e metas realistas, considerando barreiras concretas para adesão. Quando a necessidade ultrapassa a capacidade de resolução no território, o atendimento se articula com a APS de referência e com a rede para encaminhamento organizado, preferencialmente com apoio ao acesso e definição clara do destino assistencial.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Registro e gestão da informação (durante e após o atendimento)

O registro é tratado como parte do cuidado. Sempre que viável, a equipe registra no momento do atendimento as informações essenciais: identificação possível, queixa e avaliação, condutas realizadas, encaminhamentos e pactuação de retorno. Quando o registro em sistema não for possível em campo, utiliza-se instrumento padronizado de coleta para posterior digitação, assegurando rastreabilidade. Além do registro individual, a equipe atualiza a lista nominal de casos prioritários, com pendências e próximos passos, de modo a sustentar acompanhamento longitudinal e comunicação com a unidade de referência e outros serviços.

- Fechamento do turno (pós-saída)

Ao final da atuação no território, a equipe realiza fechamento sistemático, reunindo informações do dia e garantindo que nada fique “solto”. Essa etapa inclui: consolidação e validação dos registros, conferência de encaminhamentos realizados e pendentes, atualização do plano de cuidado dos casos prioritários, e comunicação com a unidade de APS de referência quando houver situações que demandem continuidade imediata. O fechamento também prevê breve avaliação operacional: o que funcionou, o que gerou barreiras, quais pontos do território devem ser reavaliados, e quais necessidades de ajuste ou suporte (insumos, segurança, articulação de rede) serão encaminhadas para o próximo turno. Com isso, a rotina se encerra com planejamento preliminar do dia seguinte, garantindo continuidade e eficiência do processo de trabalho.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.9.2.3 Critérios de priorização (risco clínico e vulnerabilidade)

No Consultório na Rua, a priorização dos atendimentos é orientada por dois eixos complementares: o risco clínico e a vulnerabilidade. Essa combinação é necessária porque, no contexto da rua, a gravidade não se expressa apenas por sinais agudos imediatos, mas também por condições sociais e contextuais que aumentam a chance de agravamento, dificultam o acesso à rede e comprometem a continuidade do cuidado. Por isso, a equipe utiliza critérios objetivos para definir a ordem de atendimento, organizar retornos e direcionar encaminhamentos, garantindo resposta oportuna sem perder o compromisso com acolhimento e responsabilização.

A avaliação do risco clínico considera sinais e sintomas que indiquem necessidade de intervenção imediata, possibilidade de descompensação rápida ou necessidade de atenção em serviço de maior complexidade. São priorizados usuários com sinais de gravidade, rebaixamento importante do estado geral, alterações relevantes de consciência, sinais respiratórios importantes, dor intensa, sangramentos significativos, convulsões, suspeita de eventos agudos graves e qualquer situação que, pela avaliação clínica e de enfermagem, exija resposta imediata. Nessas circunstâncias, a prioridade se traduz em atendimento imediato no território quando possível e, quando necessário, acionamento da urgência/emergência e encaminhamento rápido com registro e comunicação aos pontos de atenção responsáveis.

Além do risco clínico, a vulnerabilidade orienta a priorização porque determina risco ampliado de adoecimento, barreiras de acesso e maior probabilidade de ruptura do seguimento. Devem ser considerados prioritários, mesmo sem sinais agudos graves, usuários em situações como gestantes e puérperas, crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiência ou limitações funcionais, pessoas em sofrimento psíquico intenso, usuários com uso problemático de álcool e outras drogas com riscos imediatos, pessoas expostas a violência ou exploração, situações de insegurança alimentar severa, pessoas sem rede mínima de apoio e usuários recém-egressos de internação, acolhimento institucional ou sistema prisional sem continuidade de cuidado

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

estabelecida. Também se incluem condições em que a perda de seguimento aumenta significativamente o risco, como doenças transmissíveis que demandam tratamento e acompanhamento regular.

A equipe também utiliza critérios de priorização programática e epidemiológica para organizar ações de saúde pública e linhas de cuidado relevantes à população em situação de rua. Isso inclui priorizar situações que exijam diagnóstico precoce, tratamento e monitoramento de agravos de maior impacto, bem como ações de imunização, testagem e acompanhamento, quando aplicáveis. Esse componente permite que a atuação no território contribua para a vigilância em saúde e para o controle de agravos prioritários, com encaminhamentos adequados sempre que a necessidade ultrapassar a capacidade de resposta no campo.

Para tornar a priorização executável e comunicável, recomenda-se uma estratificação simples, aplicada tanto à ordem de atendimento quanto à programação de retornos. Usuários com risco clínico alto devem ser atendidos imediatamente; situações de vulnerabilidade elevada ou risco clínico moderado devem ser atendidas com prioridade alta; e condições estáveis, porém com necessidade de acompanhamento, devem ser programadas com retorno pactuado. Sempre que a priorização implicar espera, a equipe deve manter acolhimento e orientações iniciais, explicando de forma transparente o motivo da prioridade, preservando dignidade e reduzindo potenciais conflitos no território.

Por se tratar de um cenário dinâmico, a priorização não é fixa e deve ser reavaliada a cada contato. Mudanças no quadro clínico, no contexto social ou no grau de adesão podem alterar o nível de prioridade e exigir ajuste do plano de cuidado. O registro dessa priorização é parte essencial da continuidade: deve constar no prontuário ou instrumento de campo e na lista de acompanhamento dos casos prioritários, permitindo que qualquer profissional compreenda a lógica adotada, quais condutas foram tomadas e quais passos ainda permanecem pendentes. Dessa forma, a equipe sustenta equidade no acesso, efetividade na resposta e coordenação do cuidado pela APS, priorizando quem mais precisa sem abrir mão do acolhimento universal e da responsabilização sanitária.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.9.2.4 Articulação com UBS/ESF de referência e demais pontos da RAS

A articulação do Consultório na Rua com a UBS/ESF de referência é componente central para garantir continuidade do cuidado e coordenação pela Atenção Primária à Saúde. A atuação no território, por si só, não substitui a necessidade de vinculação do usuário a um ponto fixo de cuidado, capaz de assegurar acompanhamento longitudinal, acesso a ações programáticas, solicitação e leitura de exames, prescrição e seguimento de condições crônicas, além de encaminhamentos para outros níveis quando indicados. Por isso, o modelo proposto estabelece que cada usuário acompanhado pela equipe seja, sempre que possível, referenciado a uma UBS/ESF de acordo com o território de circulação ou vínculo construído, evitando fragmentação e perda de seguimento.

Essa articulação se materializa por meio de fluxos formais de referência e contrarreferência. Quando o Consultório na Rua identifica necessidade de cuidado na UBS/ESF, o encaminhamento deve ocorrer de forma organizada, com registro clínico mínimo, descrição objetiva da demanda, prioridade definida (risco clínico e vulnerabilidade) e pactuação de acesso com a unidade. Da mesma forma, a UBS/ESF deve devolver informação assistencial relevante à equipe do território, permitindo atualização do plano de cuidado e acompanhamento ativo, especialmente nos casos em que há risco de abandono. A contrarreferência, nesse desenho, não é um detalhe administrativo, mas condição para manter o caso sob corresponsabilidade e evitar que o usuário “se perca” entre serviços.

Para sustentar a integração cotidiana, são previstos canais de comunicação definidos e rotinas de alinhamento entre as equipes. Recomenda-se a realização de reuniões periódicas para discussão de casos prioritários, revisão de pendências (exames, retornos, tratamentos em curso), pactuação de estratégias para adesão e compartilhamento de informações essenciais. Quando houver apoio matricial ou participação de equipes multiprofissionais, essa discussão pode incluir definição de condutas compartilhadas e organização do cuidado de forma mais resolutiva. A comunicação deve ocorrer com base em

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

registros e instrumentos de acompanhamento, reduzindo dependência de contatos informais e aumentando rastreabilidade das decisões.

A articulação com demais pontos da Rede de Atenção à Saúde deve seguir critérios claros, preservando a APS como ordenadora do cuidado, sem impedir acesso direto em situações em que o nível de complexidade exigido é imediato. Para urgência e emergência, o modelo prevê reconhecimento rápido de gravidade e acionamento oportuno, com registro do encaminhamento e, sempre que possível, comunicação à UBS/ESF de referência para garantir seguimento pós-atendimento. Para saúde mental, incluindo situações relacionadas ao uso problemático de álcool e outras drogas, a articulação com CAPS/CAPS AD é estruturada para permitir acesso oportuno, acompanhamento compartilhado e continuidade, evitando encaminhamentos sem responsabilização. Para especialidades e serviços ambulatoriais, a equipe organiza o acesso conforme o fluxo municipal, apoiando agendamento, orientação e comparecimento, com retorno da informação ao plano de cuidado.

Também integra essa articulação o diálogo com vigilância em saúde e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, quando houver necessidade de notificação, acompanhamento de agravos prioritários, rastreamento e monitoramento. Essa interface deve ser operacionalizada com registros adequados e definição de responsabilidades, garantindo que medidas de saúde pública e cuidado individual caminhem juntos, sem sobrecarga desorganizada para o usuário.

Por fim, considerando que determinantes sociais são decisivos no cuidado da população em situação de rua, a articulação intersetorial é tratada como parte do funcionamento da rede. A equipe do Consultório na Rua aciona e acompanha, quando necessário, dispositivos de assistência social e rede de proteção, sem perder o eixo sanitário e sem transformar encaminhamentos em “transferência de responsabilidade”. O objetivo é que a rede responda de forma integrada: a UBS/ESF como referência longitudinal, o Consultório na Rua como dispositivo de acesso e cuidado no território e os demais pontos da RAS como retaguarda especializada e de urgência, com fluxos claros, comunicação efetiva e corresponsabilização contínua.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.9.3 Atribuições, responsabilidades e interações entre os profissionais

A atuação do Consultório na Rua exige integração efetiva entre diferentes núcleos profissionais, com corresponsabilização pelo cuidado e definição clara de responsabilidades ao longo de todo o processo de trabalho. Para que o atendimento no território seja seguro, resolutivo e contínuo, as atribuições são organizadas de modo a cobrir a linha do cuidado desde a abordagem inicial e o acolhimento até o encaminhamento, a contrarreferência, o registro e o monitoramento de casos prioritários. Essa organização reduz falhas comuns em cenários itinerantes, como lacunas de registro, encaminhamentos sem retorno assistencial e perda de seguimento por ausência de comunicação entre equipes e serviços.

A distribuição de responsabilidades considera etapas do fluxo assistencial e evita sobreposição ou indefinição de tarefas. A abordagem e o acolhimento devem assegurar escuta qualificada, identificação de necessidades explícitas e implícitas e pactuação inicial do cuidado, respeitando a autonomia do usuário e garantindo resposta possível para cada demanda. A triagem e a priorização por risco clínico e vulnerabilidade organizam a sequência de atendimento e orientam decisões, especialmente quando há múltiplas demandas simultâneas no território. A avaliação clínica e de enfermagem, conforme a composição da equipe e a necessidade identificada, direciona condutas no local e define quando é indispensável suporte de outros pontos da rede. A execução de intervenções compatíveis com a atuação itinerante, somada a orientações claras e à pactuação de um plano de cuidado viável, transforma o atendimento em ações concretas, com metas realistas e possibilidade de retorno. O acompanhamento longitudinal, por sua vez, depende de atualização sistemática de pendências, retornos pactuados e situações de maior vulnerabilidade, sustentado por registros rastreáveis e por comunicação estruturada com a unidade de referência.

A interação entre os profissionais deve seguir uma lógica de passagem de caso baseada em informação mínima essencial, de modo que qualquer transição entre etapas, profissionais ou serviços ocorra com clareza e segurança. Sempre que o usuário passa de uma etapa para outra, ou é encaminhado para outro

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ponto de atenção, devem estar definidos o motivo do atendimento, a avaliação de risco e vulnerabilidade, as condutas realizadas, as pendências, as orientações dadas, o destino pactuado e o próximo passo previsto. Essa padronização é particularmente crítica quando o cuidado depende de encaminhamentos para UBS/ESF, CAPS, urgência e demais serviços, pois a continuidade não pode depender exclusivamente do relato do usuário. Por essa razão, o registro e a comunicação interprofissional deixam de ser atividades acessórias e passam a ser parte constitutiva do cuidado, garantindo coordenação e evitando que o usuário se perca entre serviços.

A corresponsabilização também se expressa na forma como o Consultório na Rua se articula com a UBS/ESF de referência e com a Rede de Atenção à Saúde. O trabalho no território não se limita a orientar ou encaminhar, mas inclui organizar o acesso quando necessário, comunicar o serviço de destino, acompanhar pendências e obter retorno assistencial para atualização do plano de cuidado. Esse retorno, na prática, é o que permite ajustar condutas, garantir adesão e evitar reinícios sucessivos do cuidado a cada novo contato. A mesma lógica se aplica aos demais pontos da rede: é essencial que haja compartilhamento de informações relevantes, com devolutiva que permita ao Consultório na Rua manter o acompanhamento ativo e, simultaneamente, fortalecer a APS como referência longitudinal do usuário.

Para sustentar essas interações, é necessário instituir rotinas de alinhamento que organizem o trabalho coletivo e deem previsibilidade às decisões. Recomenda-se que a equipe realize momentos regulares de revisão de casos prioritários, verificação de encaminhamentos e contrarreferências, definição de estratégias para adesão e planejamento de retornos no território, com participação de profissionais da UBS/ESF de referência e de outros serviços quando pertinente. Em situações de maior complexidade, como sofrimento psíquico intenso, uso problemático de álcool e outras drogas, violência e agravos prioritários, a articulação deve ser planejada, com definição explícita de responsabilidades, critérios de acesso e formas de comunicação, evitando encaminhamentos desordenados e reduzindo risco de abandono.

O conjunto dessas atribuições, responsabilidades e interações incorpora, de forma transversal, compromissos com a segurança do cuidado e com a ética no atendimento. Isso envolve respeito à dignidade e à confidencialidade

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

possíveis no território, utilização de protocolos e critérios objetivos para priorização e encaminhamentos, registro adequado para rastreabilidade e tomada de decisão fundamentada quando houver necessidade de acionar urgência, vigilância em saúde e rede de proteção. Assim, a organização do trabalho deixa de ser apenas descrição formal e passa a funcionar como mecanismo prático de garantia de acesso, continuidade e qualidade do cuidado prestado à população em situação de rua.

4.9.3.1 Responsabilidades por etapa do cuidado

As responsabilidades por etapa do cuidado no Consultório na Rua são organizadas para garantir fluidez do atendimento no território, segurança clínica, rastreabilidade e continuidade do cuidado junto à APS e aos demais pontos da Rede de Atenção à Saúde. Essa organização parte do princípio de corresponsabilização: ainda que existam atribuições específicas por núcleo profissional, a equipe atua de forma integrada, com passagem de caso estruturada, registro adequado e pactuação de próximos passos, de modo que nenhuma demanda termine sem resposta possível e nenhum encaminhamento se torne apenas uma orientação sem seguimento.

Na etapa de abordagem, a equipe realiza a aproximação inicial de forma respeitosa e progressiva, apresentando o serviço, identificando demandas imediatas e convidando o usuário ao cuidado, sem impor barreiras. Cabe à equipe construir condições mínimas de vínculo e segurança para o atendimento, observando riscos do território, preservando a privacidade possível e utilizando linguagem acessível. Nessa fase, também se identificam sinais de vulnerabilidade que indiquem prioridade, como exposição a violência, desnutrição aparente, incapacidade de autocuidado e sinais de sofrimento psíquico intenso. A abordagem não se limita a “captar” usuários: ela orienta todo o encontro, define a possibilidade de continuidade e reduz recusas, portanto exige consistência de conduta e previsibilidade de presença no território.

Na triagem, as responsabilidades se concentram na avaliação rápida e qualificada, com priorização por risco clínico e vulnerabilidade. A equipe deve identificar sinais de gravidade e situações que demandem atendimento imediato ou acionamento de urgência/emergência, bem como reconhecer usuários que,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

embora sem sinais agudos graves, apresentam vulnerabilidades que aumentam risco de agravamento ou abandono do cuidado. A triagem organiza a ordem dos atendimentos no turno, define quais casos precisam de intervenção imediata, quais podem ser atendidos em sequência e quais devem ser programados com retorno pactuado. Essa etapa deve resultar em decisão clara, registrada, evitando indefinição que desorganiza o fluxo e aumenta risco assistencial.

Na etapa de atendimento, a responsabilidade central é realizar avaliação e intervenção compatíveis com a atuação itinerante, com condutas baseadas em protocolos e no melhor julgamento clínico disponível. Devem ser ofertadas orientações, ações de prevenção e promoção, intervenções e procedimentos possíveis no território, além de pactuação de um plano de cuidado viável, com metas simples, linguagem acessível e definição clara do próximo passo. A equipe deve considerar barreiras concretas para adesão, ajustando o plano para que o usuário consiga cumprir o que foi combinado. Sempre que houver necessidade de continuidade em ponto fixo de cuidado, o atendimento já deve prever como se dará esse acesso e qual serviço assumirá a referência, evitando que o usuário saia apenas com orientações genéricas.

Na etapa de encaminhamento, a responsabilidade não é apenas “direcionar”, mas organizar o acesso e garantir continuidade do cuidado. O encaminhamento deve ser realizado com registro mínimo qualificado, contendo síntese da avaliação, condutas realizadas, prioridade definida e motivo do encaminhamento, além de orientação clara ao usuário sobre onde ir, quando ir e o que levar, quando aplicável. Quando o risco de não comparecimento for elevado, a equipe deve adotar estratégias de apoio ao acesso, como pactuação de encontro para acompanhamento até a unidade, comunicação prévia com a UBS/ESF de referência, e organização do retorno no território para confirmar se o cuidado ocorreu. A contrarreferência deve ser buscada sempre que possível, para que a resposta do serviço de destino seja incorporada ao plano de cuidado e o acompanhamento seja atualizado.

Em todas as etapas, o registro e a comunicação interprofissional são responsabilidades transversais. A equipe deve garantir que informações essenciais circulem entre seus membros e com a UBS/ESF de referência, sustentando rastreabilidade e reduzindo dependência de relatos informais. Ao estruturar responsabilidades dessa forma, o Consultório na Rua assegura um

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

processo de trabalho executável, com decisões claras, continuidade real e integração com a rede, fortalecendo a APS como coordenadora do cuidado e reduzindo perdas de seguimento no território.

4.9.3.2 Interface com ESF/ACS/Técnico de Enfermagem

A interface do Consultório na Rua com a ESF, com os ACS e com os técnicos de enfermagem é fundamental para garantir continuidade do cuidado, coordenação pela Atenção Primária e integração efetiva entre o trabalho itinerante no território e o acompanhamento longitudinal na unidade de referência. Essa articulação deve ser organizada de forma estruturada, com fluxos claros de comunicação, definição de responsabilidades e rotinas de acompanhamento, evitando que o usuário seja atendido de forma fragmentada ou que as ações do Consultório na Rua ocorram de maneira paralela à ESF, sem compartilhamento de informações e sem corresponsabilização.

A ESF funciona como principal referência para o cuidado continuado, concentrando ações programáticas, acompanhamento de condições crônicas, solicitação e avaliação de exames, prescrição e seguimento, além de articulação com outros níveis de atenção. Para isso, é essencial que a equipe do Consultório na Rua estabeleça vínculo operacional com uma UBS/ESF de referência, compartilhando informações clínicas e sociais relevantes e pactuando estratégias para acesso e adesão. Na prática, essa interface inclui a comunicação sobre usuários acompanhados, atualização de planos de cuidado, revisão de pendências assistenciais e definição conjunta de prioridades, especialmente nos casos de maior vulnerabilidade, risco de abandono e necessidade de cuidado frequente.

Os ACS têm papel estratégico na continuidade porque conhecem a dinâmica territorial, redes locais e serviços disponíveis, além de contribuírem para ações de busca ativa, mapeamento e vigilância de situações de risco. Quando houver organização local que permita, os ACS podem apoiar a identificação de áreas de maior concentração, o reconhecimento de grupos em

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

deslocamento e a orientação sobre oportunidades de acesso à UBS/ESF. Também podem contribuir na articulação de retornos pactuados, no encaminhamento para ações programadas e na mediação com recursos comunitários, desde que respeitadas as competências e os limites de atuação. Para que essa colaboração seja efetiva, é necessário que exista um canal formal de troca de informações, evitando exposição indevida do usuário e garantindo sigilo e ética no manejo das informações.

Os técnicos de enfermagem, por sua vez, desempenham função central na operacionalização do cuidado, tanto na UBS/ESF quanto em ações integradas com o Consultório na Rua, quando previstas. Na unidade, contribuem para triagem, aferição de sinais vitais, procedimentos, organização de sala de vacina, coleta e apoio a ações preventivas, além de suporte ao fluxo de atendimento e à organização de retornos. Em integração com o Consultório na Rua, podem apoiar a execução de procedimentos simples no território quando houver previsão e condições seguras, além de contribuir para padronização de condutas e reforço da rastreabilidade dos atendimentos, garantindo que informações essenciais sejam registradas e incorporadas ao acompanhamento longitudinal.

A interface entre essas equipes deve ser sustentada por rotinas regulares de alinhamento e por instrumentos de acompanhamento. Recomenda-se que, em periodicidade definida pela gestão local, sejam realizadas reuniões curtas para discussão de casos prioritários, revisão de encaminhamentos e contrarreferências, e pactuação de estratégias para adesão e continuidade. Também é importante manter uma lista nominal de acompanhamento compartilhada com a ESF para casos de maior vulnerabilidade, contendo pendências, datas de retorno pactuadas e responsáveis por cada ação, de modo que a continuidade não dependa apenas de contatos informais. Sempre que possível, o fluxo deve prever comunicação direta com o enfermeiro e o médico da equipe de referência para situações que exijam tomada de decisão rápida, como necessidade de avaliação prioritária, risco clínico e demandas de urgência no território.

Por fim, essa interface deve preservar o usuário como centro do cuidado e evitar que ele seja deslocado entre serviços sem apoio concreto. Isso significa que o Consultório na Rua, ao identificar necessidade de atendimento na

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

UBS/ESF, deve contribuir para organizar o acesso e informar a equipe de referência sobre o caso; e a ESF, ao realizar atendimento, deve devolver informações relevantes para atualização do plano de cuidado no território. A integração com ACS e técnicos de enfermagem fortalece a capacidade de busca ativa, qualifica o acompanhamento e aumenta a resolutividade da APS, tornando o cuidado mais contínuo, coordenado e efetivo para a população em situação de rua.

4.9.3.3 Interface com eMulti, CAPS/AD, urgência/emergência e vigilância em saúde

A interface do Consultório na Rua com a eMulti, com os serviços de saúde mental (CAPS/CAPS AD), com a urgência e emergência e com a vigilância em saúde é essencial para assegurar cuidado integral e contínuo, especialmente diante de demandas complexas e de maior risco, frequentes na população em situação de rua. Essa articulação deve ser organizada com fluxos definidos, comunicação direta entre equipes, critérios objetivos de acionamento e devolutiva assistencial, evitando encaminhamentos desordenados, duplicidade de ações e perda de seguimento.

A eMulti desempenha papel de apoio matricial e ampliação da capacidade resolutiva da Atenção Primária, contribuindo para qualificação do cuidado no território e para manejo de casos que demandam abordagem multiprofissional. A interface com o Consultório na Rua deve ocorrer por meio de discussões de caso, construção compartilhada de plano de cuidado, orientações técnicas e, quando aplicável, atendimentos conjuntos no território ou na unidade de referência. Essa interação é particularmente relevante em situações que envolvem sofrimento psíquico, reabilitação, necessidades nutricionais, demandas sociais e barreiras importantes de adesão, nas quais o cuidado depende de estratégias interdisciplinares e de pactuação realista com o usuário. A atuação compartilhada deve resultar em definição clara de responsabilidades, metas possíveis e monitoramento dos casos prioritários, com registros compatíveis e comunicação estruturada com a ESF.

A articulação com CAPS e CAPS AD deve priorizar acesso oportuno e continuidade, com corresponsabilização pelo seguimento em situações de saúde

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

mental, crise, sofrimento intenso e uso problemático de álcool e outras drogas. O Consultório na Rua identifica necessidades, reduz barreiras de acesso, organiza o encaminhamento com informação clínica e social relevante e, sempre que necessário, apoia o usuário no deslocamento e no comparecimento. Quando houver risco de abandono, a estratégia deve incluir retorno pactuado no território e acompanhamento ativo, de modo que o encaminhamento não se limite a orientar “procurar o CAPS”. Do lado do serviço de saúde mental, é essencial que haja devolutiva assistencial, permitindo atualização do plano de cuidado e definição compartilhada de condutas, principalmente nos casos em que o usuário oscila entre adesão e ruptura de vínculo. Em situações de crise ou risco imediato, a interface deve prever acionamento rápido da rede de urgência, com alinhamento posterior para continuidade.

A relação com urgência e emergência precisa ser objetiva e baseada em critérios clínicos, dado o risco de descompensação rápida e a presença de agravos agudos no território. Sempre que a equipe identificar sinais de gravidade, comprometimento importante do estado geral ou risco imediato, deve acionar o serviço adequado, garantindo registro do evento, comunicação possível com a unidade de referência e organização do seguimento após o atendimento. A continuidade pós-urgência é crítica para evitar reinternações e agravamentos: a equipe do Consultório na Rua deve monitorar o desfecho, pactuar retorno no território e articular com a ESF e outros pontos da rede a reavaliação e a manutenção do plano terapêutico. Esse fluxo reduz o padrão recorrente de “porta giratória” e fortalece a coordenação do cuidado pela APS.

A interface com a vigilância em saúde é necessária tanto pelo perfil de exposição e risco quanto pela relevância de ações de saúde pública no território. O Consultório na Rua contribui identificando sinais e situações compatíveis com agravos prioritários, apoiando estratégias de prevenção, orientação e encaminhamento, e garantindo registros adequados para acionamento de fluxos de notificação quando aplicável. Também participa de ações integradas com a APS para controle de agravos, busca ativa de faltosos em tratamentos, rastreamento de contatos quando necessário e apoio à imunização, testagem e monitoramento. Essa articulação deve ocorrer preservando confidencialidade, evitando estigmatização e mantendo o foco na proteção coletiva e no cuidado individual.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Para que essas interfaces funcionem de forma estável, recomenda-se institucionalizar rotinas de comunicação e alinhamento, com definição de canais diretos, periodicidade de discussão de casos prioritários e critérios claros de acionamento de cada ponto da rede. O resultado esperado é uma rede funcionando de forma integrada: a eMulti ampliando a resolutividade e sustentando cuidado compartilhado; o CAPS/CAPS AD garantindo retaguarda para saúde mental e uso problemático de substâncias com devolutiva e continuidade; a urgência/emergência respondendo de forma rápida e articulada em situações de gravidade; e a vigilância em saúde apoiando prevenção, notificação e controle de agravos, sempre com coordenação pela APS e acompanhamento ativo pelo Consultório na Rua.

4.9.3.4 Articulação intersetorial (assistência social, rede de proteção, outros serviços)

A articulação intersetorial é componente indispensável do processo de trabalho do Consultório na Rua, porque as necessidades em saúde da população em situação de rua estão fortemente relacionadas a determinantes sociais que ultrapassam a capacidade de resposta exclusiva do setor saúde. Para que o cuidado seja efetivo e contínuo, é necessário integrar, de forma organizada, a rede socioassistencial, os serviços de proteção e outros equipamentos públicos e comunitários, sempre mantendo a APS como coordenadora do cuidado e evitando que encaminhamentos representem mera transferência de responsabilidade.

A interface com a assistência social, especialmente por meio de unidades e serviços como CRAS, CREAS, Centros POP e acolhimento institucional, contribui para reduzir barreiras que impactam diretamente a adesão e os desfechos em saúde. Na prática, essa articulação apoia o acesso a benefícios, documentação e encaminhamentos para proteção social, assim como a construção de estratégias para situações de maior vulnerabilidade. Para funcionar, deve existir um fluxo pactuado de acionamento, com critérios objetivos, identificação das portas de entrada e definição de como ocorrerá a devolutiva das providências adotadas, permitindo que a equipe de saúde ajuste o plano de cuidado a partir da resposta recebida.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A articulação com a rede de proteção é especialmente relevante em situações envolvendo violência, exploração, violação de direitos, risco social grave e necessidades específicas de crianças e adolescentes, mulheres, idosos e pessoas com deficiência. Nessas situações, o Consultório na Rua deve atuar com escuta qualificada, acolhimento e registro adequado, acionando os serviços competentes conforme a natureza do risco e as normativas vigentes. Ao mesmo tempo, deve sustentar acompanhamento em saúde, evitando que a proteção social seja tratada como solução única e desconectada do cuidado clínico e psicossocial. A coordenação do caso deve prever comunicação com a UBS/ESF de referência, para que o acompanhamento seja longitudinal e para que a rede de saúde permaneça corresponsável, inclusive após intervenções intersetoriais.

A interface com outros serviços públicos do território também deve ser planejada e operacional. Equipamentos como abrigos, cozinhas comunitárias, serviços de higiene e acolhimento diurno, organizações da sociedade civil e iniciativas comunitárias podem ser parceiros importantes para viabilizar o cuidado pactuado, desde que haja critérios claros e respeito à confidencialidade. No contexto do Consultório na Rua, essa articulação é orientada por objetivos concretos: facilitar acesso a condições mínimas de cuidado (alimentação, higiene, abrigo quando necessário), reduzir riscos imediatos e criar ambiente mais favorável para adesão a tratamentos e retornos programados.

Para evitar desorganização, a articulação intersetorial deve ser sustentada por rotinas e instrumentos de gestão do caso. Recomenda-se que a equipe utilize um mecanismo simples de acompanhamento para casos complexos, registrando: necessidade identificada, serviço acionado, data do acionamento, responsável pela ação, resposta recebida e próximos passos pactuados. Essa lógica garante rastreabilidade e permite avaliar se o encaminhamento realmente produziu efeito, além de apoiar a tomada de decisão quando houver repetição de demandas ou ausência de resposta do serviço acionado.

Ao final, a articulação intersetorial qualifica a efetividade do cuidado prestado pelo Consultório na Rua porque amplia a capacidade de resposta diante de necessidades que não se resolvem apenas com intervenções clínicas. Quando estruturada com critérios, fluxos e devolutiva, ela reduz rupturas de seguimento, melhora adesão, fortalece a proteção de pessoas em maior risco e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

sustenta um cuidado mais integral, coerente com a realidade do território e com a coordenação exercida pela Atenção Primária à Saúde.

4.9.4 Fluxos assistenciais e administrativos do Consultório na Rua

Os fluxos assistenciais e administrativos do Consultório na Rua são estruturados para transformar a atuação no território em um processo de trabalho previsível, rastreável e integrado à Atenção Primária à Saúde e à Rede de Atenção à Saúde. A organização por fluxos permite padronizar etapas, definir responsabilidades e reduzir variações que geram descontinuidade, retrabalho e encaminhamentos inefetivos. Além disso, torna explícito como a equipe operacionaliza o acolhimento, a priorização por risco e vulnerabilidade, a tomada de decisão clínica e administrativa, a organização do acesso e o monitoramento ativo de casos prioritários, garantindo que cada atendimento resulte em condutas registradas e em próximos passos pactuados.

Considerando o perfil de demandas e a complexidade social e clínica frequentemente observada na população em situação de rua, os fluxos foram desenhados para assegurar resposta tanto à demanda espontânea quanto ao acompanhamento programado, incluindo estratégias de busca ativa, retornos pactuados e articulação com a UBS/ESF de referência. A lógica adotada preserva o cuidado no território como porta de entrada e dispositivo de vínculo, mas sustenta a coordenação do cuidado pela APS, com encaminhamentos organizados, solicitação e acompanhamento de exames e consultas quando indicados, e obtenção de contrarreferência para atualização do plano de cuidado.

Os fluxos contemplam etapas essenciais que devem estar presentes em qualquer rotina do Consultório na Rua: acolhimento com classificação de risco e vulnerabilidade; avaliação e intervenções possíveis no território; definição de plano de cuidado viável; organização do acesso à rede quando necessário, com registro mínimo qualificado; comunicação com a equipe de referência; e acompanhamento posterior para reduzir risco de abandono. Em paralelo, incluem componentes administrativos indispensáveis para que o cuidado seja sustentável, como registro padronizado, gestão de pendências, controle de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

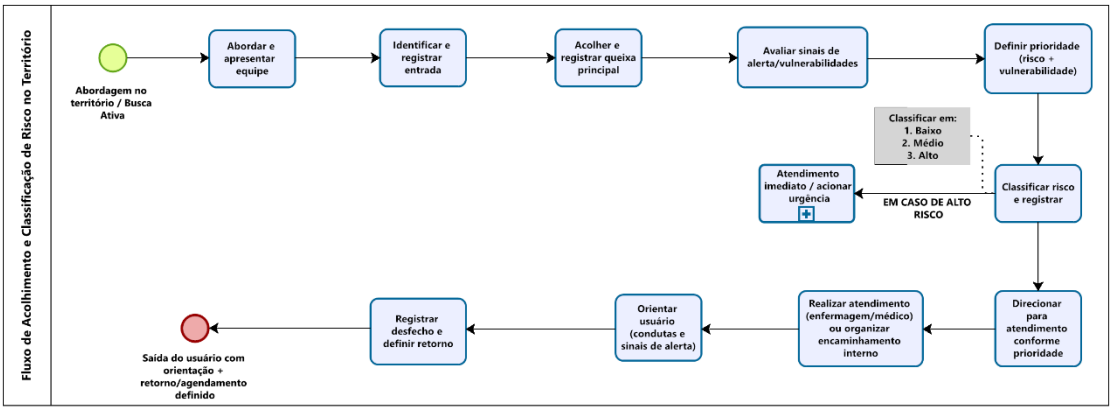
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

encaminhamentos e retornos, consolidação de lista nominal de casos prioritários e rotinas de monitoramento, avaliação e correção de rota.

Para efeito de operacionalização, os fluxos são apresentados com início, meio e fim claramente definidos, com decisões reduzidas ao mínimo necessário e com regras de encaminhamento explicitadas fora do “tronco principal” do processo, evitando desenhos confusos. Dessa forma, cada fluxo se mantém linear, permitindo que a equipe execute as etapas de forma consistente no território e que a gestão acompanhe a efetividade a partir de registros e indicadores.

Nos subitens a seguir, são detalhados os fluxos prioritários do Consultório na Rua, contemplando acolhimento e classificação de risco, organização do cuidado ponta a ponta, referência e contrarreferência, regulação interna de acesso e monitoramento de casos crônicos e de maior vulnerabilidade, assegurando integração com a UBS/ESF de referência e com os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde.

4.9.4.1 Acolhimento e classificação de risco no território



Fonte: Elaborado por equipe técnica CEMPES

O acolhimento no Consultório na Rua é compreendido como diretriz que organiza o trabalho no território e garante acesso qualificado, sem negar atendimento e sem reduzir o cuidado a uma triagem burocrática. No contexto da população em situação de rua, o acolhimento precisa combinar escuta qualificada, abordagem respeitosa, identificação de necessidades imediatas e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

pactuação de respostas possíveis, reconhecendo que barreiras de estigma, experiências prévias negativas e condições de vida instáveis dificultam a busca espontânea por serviços. Por isso, o acolhimento no território é também uma estratégia ativa de aproximação e construção de vínculo, que orienta todas as etapas do fluxo assistencial.

A classificação de risco no território tem como finalidade priorizar atendimentos com base em gravidade clínica e vulnerabilidade, garantindo resposta oportuna e segura. Ela não deve ser entendida apenas como identificação de urgências, mas como processo de ordenação do cuidado no turno, definindo quem precisa de intervenção imediata, quem requer atendimento prioritário e quem pode ser programado para retorno pactuado. A equipe utiliza sinais clínicos de gravidade e elementos de vulnerabilidade social como critérios complementares, pois a vulnerabilidade aumenta o risco de agravamento e a chance de ruptura de seguimento. Dessa forma, mesmo usuários sem sinais agudos graves podem ser priorizados quando houver condições que indiquem maior risco de desfecho desfavorável ou perda de continuidade.

O fluxo no território inicia-se pela abordagem e apresentação da equipe, seguida de escuta inicial para identificar a demanda principal e necessidades associadas. Em seguida, realiza-se uma avaliação rápida orientada por critérios clínicos e de vulnerabilidade, com definição de prioridade. Em casos de risco elevado, a prioridade se traduz em atendimento imediato e, quando necessário, acionamento de urgência/emergência. Em casos de risco moderado ou alta vulnerabilidade, o atendimento ocorre com prioridade no turno, com intervenções possíveis no território e organização do acesso à UBS/ESF de referência ou a outros pontos da rede. Em situações estáveis, o acolhimento deve resultar em orientação, intervenção compatível e programação de retorno, evitando que o usuário saia do encontro sem encaminhamento concreto ou sem um próximo passo pactuado.

A classificação de risco deve ser registrada de forma objetiva, junto com a conduta definida, porque esse registro sustenta a continuidade do cuidado e reduz dependência de informação informal. O registro mínimo deve contemplar identificação possível, motivo do acolhimento, avaliação sintética, prioridade atribuída, condutas realizadas e encaminhamentos/retornos pactuados. Quando

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

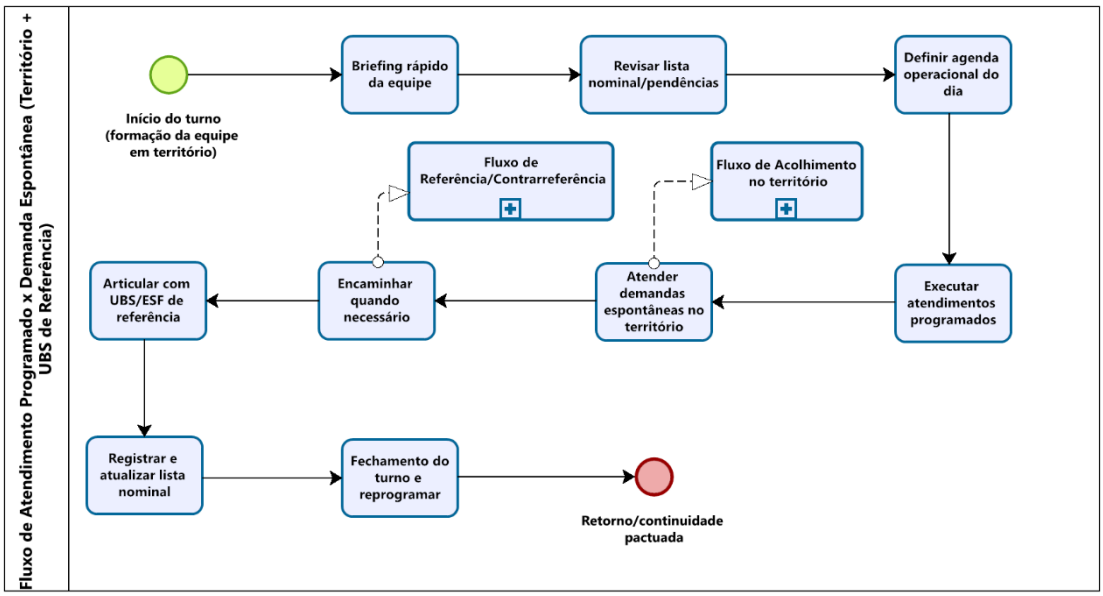
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

o registro em sistema não for possível no momento, a equipe deve utilizar instrumento de campo padronizado para posterior inserção, garantindo rastreabilidade do atendimento e comunicação adequada com a UBS/ESF e com outros serviços envolvidos.

Para reduzir conflitos e aumentar adesão, a equipe deve comunicar de forma transparente a lógica da priorização, explicando quando houver necessidade de atender primeiro situações mais graves ou de maior vulnerabilidade. Também deve manter postura de acolhimento permanente durante todo o turno, uma vez que novas demandas podem surgir e alterar a ordem de atendimento. O território é dinâmico e, por isso, a classificação de risco deve ser reavaliada sempre que houver mudança no quadro clínico, no contexto de risco ou na disponibilidade de acesso a pontos da rede.

Ao organizar o acolhimento e a classificação de risco dessa forma, o Consultório na Rua assegura que o primeiro contato no território produza resposta qualificada, priorização justa, tomada de decisão segura e encaminhamentos efetivos, fortalecendo o vínculo e preparando as etapas seguintes do cuidado com continuidade e coordenação pela Atenção Primária à Saúde.

4.9.4.2 Organização do atendimento programado e por demanda espontânea (no território e na UBS de referência)



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fonte: Elaborado por equipe técnica CEMPES

A organização do atendimento do Consultório na Rua deve equilibrar, de forma planejada, duas modalidades que se complementam: o atendimento por demanda espontânea, que responde às necessidades imediatas identificadas no território, e o atendimento programado, que sustenta o acompanhamento longitudinal, reduz agravamentos e fortalece a coordenação do cuidado pela Atenção Primária. Para que essa combinação não gere desorganização, o processo de trabalho precisa prever rotinas claras de planejamento, critérios de priorização e mecanismos de integração com a UBS/ESF de referência, garantindo que o cuidado iniciado na rua tenha continuidade em ponto fixo quando necessário.

No atendimento por demanda espontânea, a entrada se dá a partir da abordagem e do acolhimento no território, com identificação da queixa principal e avaliação rápida de risco clínico e vulnerabilidade. A partir dessa avaliação, a equipe define a prioridade e conduz o atendimento no próprio território sempre que for seguro e compatível com o cenário itinerante, realizando intervenções possíveis, orientações e pactuação de próximos passos. Quando a necessidade exigir cuidado em ponto fixo, o atendimento por demanda espontânea deve resultar em encaminhamento organizado para a UBS/ESF de referência, com orientação clara e registro mínimo qualificado, evitando que o usuário receba apenas uma indicação genérica de onde procurar atendimento. Para reduzir abandono, a equipe deve adotar estratégias de apoio ao acesso em casos de maior vulnerabilidade, como pactuação de encontro para acompanhamento até a unidade, comunicação prévia com a equipe de referência e reforço de retorno no território para confirmar se o cuidado ocorreu.

O atendimento programado é estruturado a partir de uma agenda de acompanhamentos pactuados e de uma lista nominal de casos prioritários, construída com base em critérios de risco e vulnerabilidade. Essa modalidade inclui busca ativa de usuários que necessitam de seguimento, retornos combinados no território e organização de acesso a ações programáticas na UBS/ESF, como acompanhamento de condições crônicas, realização e leitura de exames, vacinação, continuidade de tratamentos e acompanhamento de situações de saúde mental e uso problemático de substâncias quando aplicável.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O atendimento programado deve ser planejado no início do turno e revisado no fechamento, garantindo que pendências não se perpetuem e que metas de cuidado sejam acompanhadas ao longo do tempo, mesmo com a instabilidade do território.

A integração entre território e UBS/ESF de referência é o elemento que dá consistência a essas duas modalidades. O Consultório na Rua funciona como porta de entrada e dispositivo de vínculo, mas a UBS/ESF sustenta o cuidado longitudinal, organiza o acesso a ações programáticas e apoia a coordenação do percurso do usuário na rede. Por isso, a organização do atendimento deve prever fluxos de comunicação e de referência/contrarreferência entre as equipes, com compartilhamento de informações essenciais e devolutiva assistencial após atendimentos realizados na unidade. Essa devolutiva permite atualizar o plano de cuidado no território, reforçar adesão e evitar repetição de atendimentos sem avanço.

Na prática, a organização do atendimento programado e por demanda espontânea requer uma rotina operacional com separação mínima de tempos e objetivos. Recomenda-se que a equipe reserve parte do turno para retornos programados e busca ativa de casos prioritários e, ao mesmo tempo, mantenha capacidade de resposta para demandas espontâneas que surgirem durante o percurso. Quando houver conflito de prioridades, a decisão deve se basear na classificação de risco e vulnerabilidade, garantindo atendimento imediato para gravidade e alta vulnerabilidade, e reprogramando retornos de menor risco com registro e nova pactuação. Esse desenho mantém o fluxo executável e evita que o atendimento programado seja continuamente “engolido” pela demanda espontânea, o que comprometeria a continuidade do cuidado.

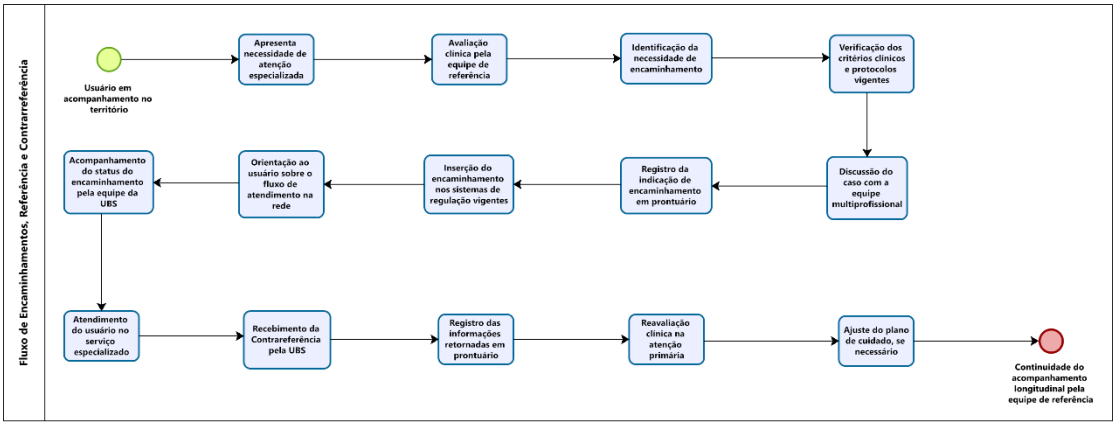
O registro é componente transversal e deve sustentar ambas as modalidades. Cada atendimento, espontâneo ou programado, precisa produzir registro com avaliação sintética, condutas realizadas, prioridade atribuída, encaminhamentos e retorno pactuado. A lista nominal de acompanhamento deve ser atualizada ao final do turno, com pendências e próximos passos, e compartilhada com a UBS/ESF quando necessário, principalmente nos casos em que há risco de abandono ou necessidade de cuidado frequente. Dessa forma, o Consultório na Rua organiza o cuidado de forma consistente no território

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e na unidade de referência, garantindo resposta às urgências do cotidiano sem perder a continuidade e a coordenação do cuidado pela Atenção Primária.

4.9.4.3 Encaminhamentos, referência e contrarreferência (garantia de continuidade do cuidado)



Fonte: Elaborado por equipe técnica CEMPES

Os encaminhamentos no Consultório na Rua devem ser entendidos como parte do cuidado e não como etapa final do atendimento. A referência e a contrarreferência são mecanismos que garantem continuidade, evitam fragmentação e permitem que a Atenção Primária mantenha a coordenação do cuidado, mesmo quando o usuário necessita de serviços de maior complexidade ou de outros dispositivos da rede. Para a população em situação de rua, esse componente é ainda mais crítico, pois barreiras de acesso, instabilidade do território e experiências negativas prévias aumentam o risco de não comparecimento, perda de seguimento e repetição de atendimentos sem resolução.

A referência começa no momento em que a equipe identifica que a necessidade do usuário ultrapassa o que pode ser resolvido no território ou exige seguimento em ponto fixo. Nessa situação, o encaminhamento precisa ser organizado com base em critérios objetivos, priorização por risco clínico e vulnerabilidade e definição do serviço mais adequado. O destino deve ser pactuado de forma clara, preferencialmente com a UBS/ESF de referência como eixo coordenador quando se tratar de demandas da APS, e com acesso direto à

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

urgência/emergência quando houver sinais de gravidade. Em situações relacionadas à saúde mental e ao uso problemático de álcool e outras drogas, o encaminhamento deve considerar a articulação com CAPS/CAPS AD e estratégias para manter vínculo e reduzir abandono.

Para que o encaminhamento seja efetivo, o Consultório na Rua deve produzir um registro mínimo qualificado e comunicável ao serviço de destino. Esse registro deve conter, sempre que possível, identificação do usuário, síntese da queixa e do contexto, avaliação clínica e de vulnerabilidade, condutas realizadas no território, motivo do encaminhamento, prioridade definida e orientações já pactuadas. O objetivo é permitir que o serviço receptor compreenda rapidamente o caso e dê continuidade sem reiniciar toda a história, reduzindo tempo, retrabalho e desgaste do usuário. Sempre que viável, a equipe deve comunicar previamente o serviço receptor ou a UBS/ESF de referência, especialmente em casos prioritários, para facilitar acolhimento e diminuir recusas ou barreiras operacionais.

A contrarreferência é a etapa que transforma o encaminhamento em continuidade real. Ela consiste na devolutiva assistencial do serviço que recebeu o usuário, com informações sobre atendimento realizado, condutas adotadas, orientações e próximos passos. Para o Consultório na Rua, a contrarreferência é essencial para atualizar o plano de cuidado no território, reforçar adesão, organizar retornos e evitar repetição de encaminhamentos por falta de informação. O modelo proposto prevê que, após encaminhamentos relevantes, a equipe realize verificação ativa do desfecho, por contato com a unidade e/ou por reencontro no território, registrando o resultado e ajustando as ações de acompanhamento.

A garantia de continuidade exige, ainda, estratégias específicas para reduzir o risco de não comparecimento. Quando a vulnerabilidade for elevada, o encaminhamento deve ser acompanhado de medidas de apoio ao acesso, como pactuação de encontro para acompanhamento até a UBS/ESF, orientação detalhada sobre local e horário, facilitação de agendamento quando aplicável e definição de retorno no território para confirmação do cuidado. Em situações em que o usuário recuse o encaminhamento, a equipe deve registrar a recusa, ofertar orientações de redução de risco e pactuar novo contato, mantendo a corresponsabilização sem coerção e respeitando a autonomia.

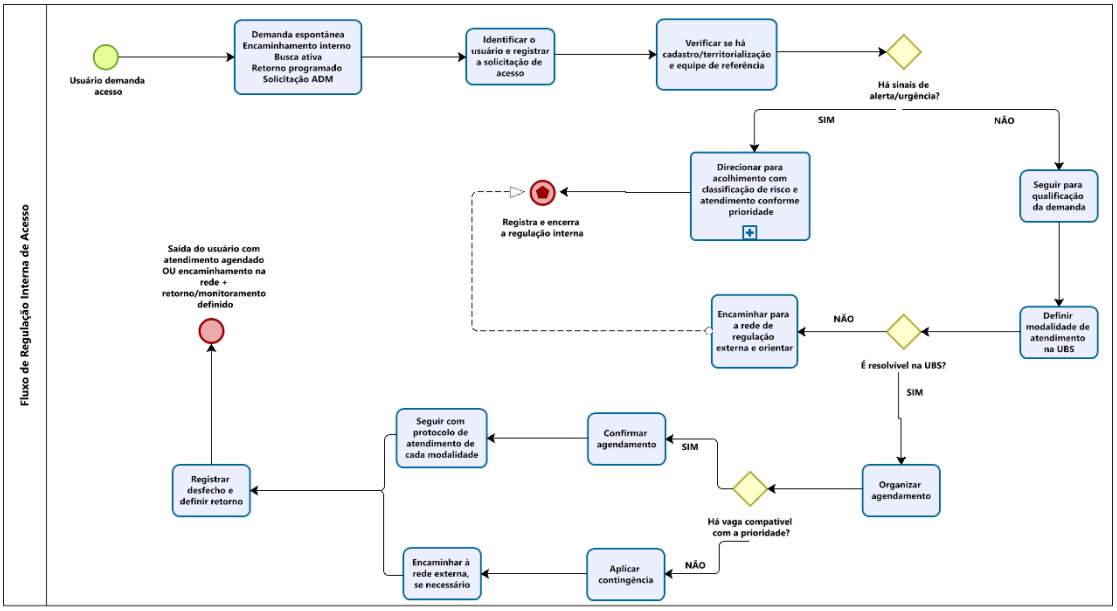
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Também é importante que os encaminhamentos estejam integrados a um mecanismo de gestão de pendências, evitando que solicitações e acessos fiquem dispersos. Recomenda-se manter lista de encaminhamentos e retornos com datas, destino, prioridade, responsável pelo acompanhamento e status atualizado. Essa lista sustenta a rotina de fechamento do turno e as reuniões de alinhamento com a UBS/ESF, permitindo identificar rapidamente gargalos, atrasos e casos com risco de agravamento por falta de acesso.

Com esses elementos, os encaminhamentos deixam de ser uma etapa administrativa e passam a funcionar como instrumento de coordenação do cuidado. A referência organiza o acesso ao ponto adequado, a contrarreferência assegura devolutiva e atualização do plano de cuidado e o acompanhamento ativo reduz perdas de seguimento. Assim, o Consultório na Rua fortalece a APS como eixo do cuidado e garante que o usuário não transite pela rede de forma desordenada, mantendo continuidade, segurança e efetividade assistencial.

4.9.4.4 Regulação interna de acesso (critérios, organização de agenda e priorização)



Fonte: Elaborado por equipe técnica CEMPES

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A regulação interna de acesso no Consultório na Rua é o conjunto de critérios e rotinas utilizados pela equipe para organizar a oferta de cuidado no território e sua articulação com a UBS/ESF de referência, garantindo que o acesso aconteça de forma ordenada, equitativa e segura. No contexto da rua, a regulação não se limita a “marcar atendimentos”, mas a coordenar prioridades em um cenário de alta demanda, mobilidade constante dos usuários e múltiplas barreiras para comparecimento. Por isso, a regulação interna precisa combinar critérios objetivos de priorização, mecanismos simples de agendamento e retorno pactuado, e estratégias de facilitação do acesso à rede quando a necessidade ultrapassar o que pode ser resolvido no território.

Os critérios de regulação interna devem se basear na classificação de risco clínico e vulnerabilidade, complementados por necessidades programáticas que exigem acompanhamento regular. São considerados prioritários os casos com sinais de gravidade ou risco de descompensação, bem como situações de vulnerabilidade elevada com alta chance de agravamento ou ruptura do seguimento. Também entram como prioridade casos com necessidade de continuidade terapêutica, monitoramento clínico frequente, adesão a tratamentos sensíveis ao tempo e situações em que a perda de acompanhamento representa risco relevante para o usuário ou para a saúde pública. Esses critérios orientam tanto a ordem de atendimento no turno quanto a definição do que será programado para retorno e do que deverá ser direcionado à UBS/ESF ou a outros pontos da rede.

A organização da agenda no Consultório na Rua deve ser simples e executável, com foco em retorno pactuado e busca ativa, e não em agendas rígidas que não se sustentam no território. O modelo prevê uma “agenda operacional” baseada em lista nominal de casos prioritários, contendo: identificação possível, motivo do acompanhamento, prioridade atribuída, pendências (consultas, exames, retirada de medicação, retornos), local provável de reencontro, data/turno pactuado e responsável pela condução. Essa agenda deve ser revisada no planejamento diário e atualizada no fechamento do turno, permitindo que a equipe saiba claramente quais retornos precisam acontecer, quais encaminhamentos devem ser confirmados e quais casos necessitam de reavaliação mais breve.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Para preservar a capacidade de resposta à demanda espontânea, a regulação interna deve prever equilíbrio entre tempo destinado a retornos programados e tempo reservado para acolhimento e atendimento do que surgir no território. Recomenda-se que parte do turno seja dedicada ao acompanhamento dos casos prioritários previamente definidos, sem impedir que situações de risco clínico ou alta vulnerabilidade interrompam a programação. Quando houver conflito de prioridades, a decisão deve ser pautada pela avaliação de risco e vulnerabilidade, com reprogramação formal dos retornos de menor risco, registro da alteração e nova pactuação, evitando que a agenda se desorganize por sucessivas “trocas informais”.

A regulação interna também inclui a organização do acesso à UBS/ESF de referência e aos demais serviços, com definição de critérios de prioridade para encaixes, atendimentos preferenciais e acompanhamento de comparecimento. Em casos de maior vulnerabilidade, a equipe deve adotar medidas de facilitação do acesso, como comunicação prévia com a unidade de referência, organização do usuário para chegar em horário mais viável, orientação detalhada e, quando necessário, acompanhamento até o serviço. Além disso, deve manter controle ativo dos encaminhamentos, verificando desfechos e buscando contrarreferência para atualizar o plano de cuidado e evitar repetição de solicitações por falta de retorno.

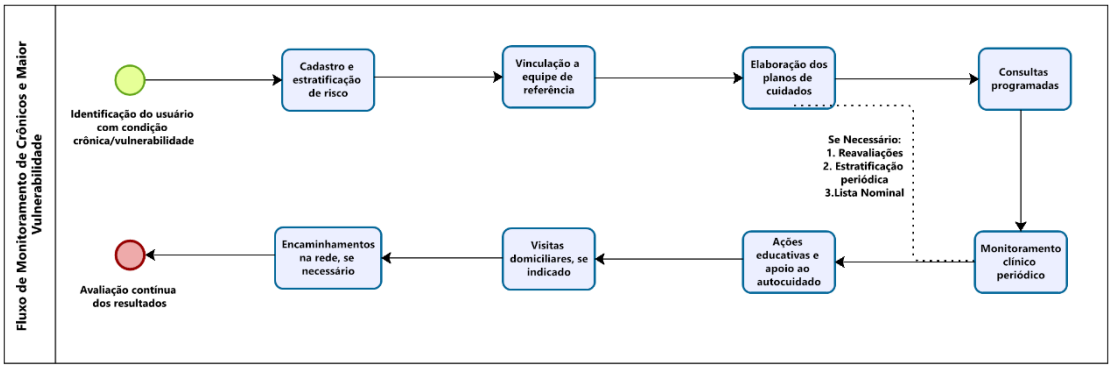
Para garantir rastreabilidade e transparência das decisões, a regulação interna exige registro padronizado dos critérios utilizados. A prioridade atribuída e o motivo da priorização devem constar nos registros e na lista de acompanhamento, assim como o destino pactuado e o prazo de retorno. Esse registro permite que a equipe execute o cuidado com consistência, facilita a comunicação com a UBS/ESF e a rede, e sustenta o monitoramento gerencial do processo de trabalho, inclusive com identificação de gargalos recorrentes de acesso que exijam ajuste de rotinas.

Com esse desenho, a regulação interna de acesso deixa de ser uma atividade informal e passa a funcionar como mecanismo organizador do cuidado. Ela garante que a equipe distribua esforços de forma racional, priorize quem mais precisa, mantenha equilíbrio entre acompanhamento programado e demanda espontânea e organize o acesso à rede com suporte real, fortalecendo a continuidade do cuidado e a coordenação exercida pela Atenção Primária.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.9.4.5 Monitoramento de casos crônicos e situações de maior vulnerabilidade (lista nominal, reavaliação e plano de cuidado)



Fonte: Elaborado por equipe técnica CEMPES

O monitoramento de casos crônicos e de situações de maior vulnerabilidade no Consultório na Rua é essencial para garantir continuidade do cuidado em um contexto marcado por instabilidade, barreiras de acesso e elevado risco de ruptura de seguimento. Diferentemente de atendimentos pontuais, esse monitoramento organiza a atuação da equipe para acompanhar usuários que demandam cuidado longitudinal, prevenindo descompensações, reduzindo agravamentos evitáveis e sustentando a coordenação do cuidado pela Atenção Primária. Para isso, a equipe adota uma lógica operacional baseada em lista nominal de acompanhamento, reavaliações periódicas e plano de cuidado pactuado, com metas realistas e articulação constante com a UBS/ESF de referência e demais pontos da rede quando necessário.

A lista nominal é o instrumento central de gestão do acompanhamento. Ela reúne, de forma organizada e atualizada, os usuários classificados como prioritários por risco clínico, vulnerabilidade ou necessidade de seguimento programático. Deve conter identificação possível, ponto provável de localização no território, condição principal ou motivo do acompanhamento, prioridade atribuída, pendências assistenciais (consultas, exames, retirada de medicação, vacinação, curativos, retorno pós-urgência, seguimento em saúde mental), data do último contato, retorno pactuado e responsável de referência dentro da equipe para acompanhamento. A lista não é apenas um controle administrativo: ela

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

direciona o planejamento diário, orienta busca ativa e permite que a equipe mantenha continuidade mesmo quando há troca de profissionais ou variações no território.

A reavaliação é realizada de forma sistemática, com periodicidade definida conforme prioridade e possibilidade de contato. Usuários com maior risco ou instabilidade devem ser reavaliados em intervalos mais curtos, enquanto casos crônicos estáveis podem seguir em periodicidade mais espaçada, mantendo-se, ainda assim, acompanhamento ativo e possibilidade de antecipação em caso de mudança no quadro ou no contexto. A reavaliação considera evolução clínica, adesão às orientações e tratamentos, alterações no grau de vulnerabilidade, ocorrências recentes (por exemplo, episódios de urgência, violência, perda de abrigo, piora do uso de substâncias) e status de pendências assistenciais. Sempre que houver mudança relevante, a prioridade é atualizada, e o plano de cuidado é ajustado para manter metas viáveis e coerentes com a realidade do usuário.

O plano de cuidado, no monitoramento, é construído de forma pactuada e incremental. Ele deve traduzir o cuidado em passos concretos e alcançáveis, evitando metas irrealistas que se tornam fonte de frustração e ruptura de vínculo. O plano deve contemplar necessidades clínicas e preventivas, manejo de condições crônicas, estratégias de redução de riscos quando aplicável, e ações que facilitem acesso à UBS/ESF de referência e a outros serviços. Sempre que o cuidado exigir intervenções fora do território, o plano deve especificar o ponto de atenção responsável, o caminho de acesso e a forma de acompanhamento do desfecho, incluindo busca de contrarreferência e retorno no território para reforço de adesão.

Para sustentar esse monitoramento, a equipe precisa adotar uma rotina operacional de revisão e atualização da lista nominal. No planejamento diário, a lista é utilizada para definir prioridades do turno, localizar usuários pactuados para retorno e organizar ações de busca ativa. No fechamento do turno, a lista deve ser atualizada com registros de contatos realizados, pendências resolvidas, novas necessidades identificadas e mudanças de prioridade. Em periodicidade definida, recomenda-se realizar revisão mais ampla dos casos prioritários, idealmente com participação da UBS/ESF de referência e, quando necessário,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de outros dispositivos da rede, para ajustar estratégias de cuidado, compartilhar responsabilidades e reduzir risco de abandono.

O monitoramento também deve se apoiar em registro rastreável e comunicação estruturada com a UBS/ESF. Informações essenciais sobre evolução, pendências e condutas pactuadas devem ser registradas e compartilhadas, para que o cuidado seja integrado e para que a APS consiga exercer coordenação longitudinal. Quando o usuário passa por outros pontos da rede, como urgência, CAPS/CAPS AD ou especialidades, a equipe deve buscar devolutiva assistencial e incorporar essas informações ao plano de cuidado, evitando repetição de encaminhamentos e assegurando continuidade.

Por fim, o monitoramento de casos crônicos e de maior vulnerabilidade deve produzir capacidade de gestão do cuidado. A partir da lista nominal e dos registros, a equipe identifica padrões de dificuldade de acesso, gargalos de encaminhamento, maior frequência de descompensações e fatores que impactam a adesão. Essas informações permitem ajustes de rota, priorização mais eficiente e qualificação contínua do processo de trabalho. Dessa forma, o Consultório na Rua garante que os usuários mais expostos a riscos e a rupturas de seguimento recebam acompanhamento ativo, articulado e coordenado pela APS, com foco em continuidade, segurança e efetividade do cuidado no território.

4.9.5 Gestão da informação e registros

A gestão da informação no Consultório na Rua é parte indissociável do cuidado e constitui condição para continuidade, coordenação pela APS, rastreabilidade assistencial e monitoramento do processo de trabalho. Em um cenário marcado por mobilidade, múltiplos pontos de contato e elevada probabilidade de ruptura de seguimento, o registro sistemático é o mecanismo que garante que o cuidado não dependa apenas da memória do profissional ou da capacidade do usuário de reproduzir sua história. Por isso, a proposta organiza a gestão da informação em rotinas simples, padronizadas e executáveis, capazes de sustentar o acompanhamento longitudinal, a referência/contrarreferência e a comunicação com a UBS/ESF de referência e demais pontos da rede.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Os registros devem contemplar um núcleo mínimo de informações, suficiente para que qualquer profissional compreenda o caso, as condutas realizadas e os próximos passos pactuados. Sempre que possível, registra-se identificação do usuário (mesmo que parcial), local/ponto do território, data e turno, motivo do contato, síntese da avaliação clínica e da vulnerabilidade, classificação de prioridade, intervenções realizadas, orientações fornecidas, encaminhamentos efetuados, retorno pactuado e pendências. Em situações de alta vulnerabilidade ou repetição de contatos, o registro deve favorecer comparabilidade ao longo do tempo, permitindo observar evolução, adesão e mudanças de contexto. Quando houver recusa de atendimento, também deve ser registrado de forma objetiva, com orientações de redução de risco oferecidas e pactuação de novo contato, evitando interpretações e julgamentos.

Considerando as limitações operacionais do território, o registro pode ocorrer de duas formas, conforme viabilidade local: registro direto no sistema disponível no momento do atendimento ou registro em instrumento padronizado de campo para posterior inserção em sistema. O elemento central é a padronização: qualquer que seja o meio, o conteúdo mínimo deve ser o mesmo, com linguagem objetiva e foco assistencial, garantindo que a digitação posterior não dependa de lembranças e que a informação não se perca entre a rua e a unidade. A rotina deve prever prazo e responsável para completar a inserção no sistema, evitando acúmulo e perda de rastreabilidade.

A lista nominal de acompanhamento dos casos prioritários é o principal instrumento de gestão longitudinal. Ela não substitui o registro clínico, mas organiza o trabalho e sustenta o monitoramento. Deve reunir, de forma atualizada, os usuários com maior risco e vulnerabilidade, com pendências assistenciais, data do último contato, retorno pactuado, local provável de reencontro e responsável de referência dentro da equipe. Essa lista orienta o planejamento diário, direciona busca ativa, organiza retornos e permite monitorar a efetividade do acompanhamento. No fechamento do turno, a lista deve ser revisada e atualizada, registrando o que foi resolvido, o que permanece pendente e quais casos demandam reavaliação prioritária.

A comunicação e a circulação da informação entre o Consultório na Rua, a UBS/ESF de referência e demais pontos da rede devem ocorrer de maneira estruturada, reduzindo dependência de mensagens informais e aumentando

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

segurança do cuidado. A proposta prevê que encaminhamentos sejam acompanhados de informação mínima qualificada e que a equipe busque devolutiva assistencial (contrarreferência) para atualizar o plano de cuidado. Nos casos de maior risco, a comunicação com a equipe de referência deve ser direta e tempestiva, garantindo que a unidade esteja ciente do caso, da prioridade e das necessidades imediatas de seguimento. Da mesma forma, atendimentos realizados em outros pontos da rede devem alimentar o acompanhamento no território, permitindo ajuste de condutas e redução de repetição de encaminhamentos.

A gestão da informação também sustenta o monitoramento do processo de trabalho, por meio da consolidação periódica de dados de produção, acompanhamentos e pendências, permitindo identificar gargalos de acesso, atrasos de encaminhamentos, reincidência de atendimentos de urgência, falhas de contrarreferência e perfis de maior vulnerabilidade. Esses achados orientam correções de rota, ajustes de rotas e horários de atuação, reforço de articulação com serviços específicos e aprimoramento de protocolos operacionais. Assim, a informação deixa de ser apenas registro e passa a funcionar como ferramenta de gestão do cuidado e melhoria contínua.

Por fim, a proposta adota princípios de confidencialidade e ética no manejo das informações, adequando o conteúdo registrado ao estritamente necessário para o cuidado e evitando exposição indevida do usuário. No território, a equipe deve buscar condições mínimas de privacidade durante o atendimento e na coleta de dados, e organizar o armazenamento e a circulação dos registros de modo seguro, com responsabilidades definidas, preservando dignidade e confiança, que são essenciais para vínculo e continuidade do cuidado no Consultório na Rua.

4.9.5.1 Registro em prontuário/sistemas (rotina de registro em campo e digitação posterior quando necessário)

O registro em prontuário e em sistemas de informação é parte estruturante do processo de trabalho do Consultório na Rua, pois sustenta continuidade, coordenação do cuidado pela APS, rastreabilidade das decisões e comunicação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

qualificada com a UBS/ESF de referência e com os demais pontos da rede. Considerando que a atuação ocorre em ambiente itinerante, com limitações de conectividade e condições variáveis de privacidade, a rotina de registro deve ser planejada para garantir completude mínima e padronização, mesmo quando não for possível lançar todas as informações diretamente no sistema no momento do atendimento.

A rotina de registro em campo inicia-se durante o próprio encontro no território, com coleta e anotação do conjunto mínimo de informações necessárias para dar continuidade ao cuidado. Sempre que possível, registra-se identificação disponível (mesmo que parcial), data/turno, local ou ponto do território, motivo do atendimento, síntese da avaliação clínica e do contexto de vulnerabilidade, prioridade atribuída, condutas realizadas, orientações ofertadas, encaminhamentos, retorno pactuado e pendências. A ênfase é na objetividade e na utilidade assistencial do registro, evitando descrições extensas e garantindo que qualquer profissional consiga compreender rapidamente o que foi feito e qual é o próximo passo previsto.

Quando houver condições técnicas e operacionais, o registro deve ser feito diretamente no prontuário/sistema adotado pela APS, de modo a permitir integração imediata com a UBS/ESF de referência e facilitar acompanhamento. Entretanto, quando o lançamento em sistema não for viável no território, a equipe deve utilizar um instrumento padronizado de campo para anotação, com campos estruturados que reproduzam o conteúdo mínimo necessário. Esse instrumento pode ser físico ou digital, conforme a organização local, mas precisa ser uniforme e de uso obrigatório, para reduzir perda de informação e variação entre profissionais. O registro em campo deve ser realizado no mesmo turno, preferencialmente durante o atendimento ou imediatamente após, evitando reconstrução posterior baseada em memória.

A digitação posterior, quando necessária, deve seguir uma rotina definida, com prazos, responsabilidades e controle de pendências. Recomenda-se que a equipe estabeleça um momento fixo no fluxo diário ou semanal para inserir os atendimentos no sistema, com responsável designado para monitorar se todos os registros de campo foram devidamente transcritos e validados. A digitação deve respeitar o conteúdo registrado em campo, garantindo consistência, e incluir as informações essenciais para continuidade do cuidado e para

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

comunicação com a UBS/ESF. Nos casos prioritários, a inserção deve ocorrer com maior tempestividade, especialmente quando há necessidade de seguimento imediato, encaminhamento em curso ou risco de agravamento.

Para assegurar qualidade e rastreabilidade, a rotina deve incluir conferência mínima antes do fechamento do turno: verificação de registros incompletos, checagem de encaminhamentos e retornos pactuados, atualização da lista nominal de casos prioritários e identificação de situações que exigem comunicação imediata com a UBS/ESF ou com outros serviços. Essa conferência evita que pendências se acumulem e que encaminhamentos sejam realizados sem registro, o que compromete contrarreferência e acompanhamento.

Além disso, o registro deve estar integrado à lógica de monitoramento do cuidado. A partir do que foi registrado em campo e lançado no sistema, a equipe atualiza a lista nominal, acompanha pendências, identifica faltosos e organiza busca ativa quando necessário. Dessa forma, o prontuário e os instrumentos de campo não são apenas documentação, mas ferramentas de trabalho que orientam planejamento diário, sustentam continuidade e permitem avaliar resultados, garantindo que o cuidado no território se mantenha conectado à APS e à rede.

4.9.5.2 Rastreabilidade, comunicação interprofissional e proteção de dados

A rastreabilidade das ações do Consultório na Rua é condição para continuidade do cuidado, segurança assistencial e responsabilização sanitária, especialmente em um cenário em que o usuário pode circular entre diferentes pontos do território e acessar múltiplos serviços da rede. A rastreabilidade significa assegurar que cada contato produza informação verificável sobre o que foi identificado, quais condutas foram adotadas, quais encaminhamentos foram realizados e quais próximos passos foram pactuados. Para isso, os registros precisam ser padronizados, completos no essencial e atualizados em tempo oportuno, de modo que a equipe consiga reconstruir a trajetória do cuidado mesmo quando houver alternância de profissionais, perda de vínculo momentânea ou atendimento em outro ponto da rede.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A comunicação interprofissional deve ser estruturada para sustentar a coordenação do cuidado pela APS e reduzir dependência de mensagens informais. O modelo proposto prevê que informações essenciais circulem entre os profissionais do Consultório na Rua e entre a equipe e a UBS/ESF de referência, garantindo que o usuário não seja atendido de forma fragmentada. Essa comunicação deve contemplar, no mínimo, síntese do caso, prioridade definida por risco e vulnerabilidade, condutas já realizadas, pendências e objetivos pactuados, além de informações sobre encaminhamentos e necessidade de contrarreferência. Nos casos prioritários, a comunicação deve ser direta e tempestiva, para viabilizar acesso mais rápido e evitar agravamentos. Sempre que houver atendimento em CAPS/CAPS AD, urgência/emergência ou outro serviço relevante, a equipe deve buscar devolutiva assistencial para atualizar o plano de cuidado e ajustar o acompanhamento no território.

Para garantir rastreabilidade, recomenda-se instituir instrumentos simples de controle e acompanhamento, integrados ao prontuário ou utilizados como apoio à rotina. A lista nominal de casos prioritários, o controle de encaminhamentos e retornos e o registro de pendências assistenciais devem ser mantidos de forma atualizada e com responsáveis definidos. Esses instrumentos permitem verificar se o encaminhamento gerou atendimento, se houve retorno do serviço de destino, se o usuário necessita de busca ativa e se o plano de cuidado precisa ser reavaliado. A rastreabilidade também se fortalece com rotinas de fechamento do turno e revisões periódicas de casos, garantindo que informações não fiquem dispersas e que a equipe tenha visão clara dos próximos passos.

A proteção de dados e a confidencialidade são princípios essenciais no trabalho do Consultório na Rua e precisam ser operacionalizados com práticas concretas, considerando o ambiente do território e as fragilidades sociais envolvidas. A equipe deve coletar e registrar apenas as informações necessárias para o cuidado, evitando exposição indevida e registros excessivos que não agreguem valor assistencial. Durante o atendimento no território, deve buscar condições mínimas de privacidade, ajustando local e abordagem para reduzir constrangimentos e preservar dignidade. Informações sensíveis devem ser tratadas com cautela, compartilhadas apenas com profissionais e serviços

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

envolvidos no cuidado e sempre na medida necessária para garantir continuidade e segurança.

Quando houver uso de instrumentos de campo físicos ou digitais para posterior digitação, é indispensável garantir guarda segura, controle de acesso e procedimentos claros de manuseio, evitando extravios, fotografias indevidas ou circulação informal de dados. O acesso a sistemas deve ser restrito a perfis autorizados, com registro realizado de maneira responsável, e a comunicação interprofissional deve priorizar canais institucionais e rotinas formais, em vez de meios pessoais e não controlados. Em situações que envolvam rede de proteção e articulação intersetorial, a circulação de informações deve respeitar a necessidade assistencial e a proteção do usuário, evitando estigmatização e exposição no território.

Com essas diretrizes, a gestão da informação no Consultório na Rua assegura que o cuidado seja rastreável, coordenado e seguro, com comunicação interprofissional efetiva e proteção adequada dos dados. Isso fortalece o vínculo, qualifica a continuidade e permite que a APS e a rede atuem de forma integrada, com decisões fundamentadas e acompanhamento consistente ao longo do tempo.

4.9.6 Protocolos, POPs e segurança do cuidado

A padronização por protocolos e Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) no Consultório na Rua tem a finalidade de garantir que a equipe atue de forma segura, consistente e rastreável em um ambiente de alta variabilidade, no qual as condições do território, a disponibilidade de recursos e a vulnerabilidade dos usuários podem mudar rapidamente. Protocolos e POPs não são instrumentos para engessar a prática, mas para reduzir risco assistencial, orientar decisões em situações frequentes, diminuir variações indevidas de conduta, melhorar a comunicação entre profissionais e assegurar que o cuidado prestado no território esteja integrado à APS e à Rede de Atenção à Saúde.

No modelo proposto, os protocolos são adotados como referência para condutas clínicas e decisões assistenciais, enquanto os POPs organizam a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

execução de rotinas e procedimentos, definindo passo a passo, responsabilidades, insumos necessários e critérios de segurança. Esse conjunto deve cobrir, no mínimo, as situações mais recorrentes e de maior risco no trabalho itinerante, como acolhimento com priorização por risco e vulnerabilidade, definição de condutas frente a sinais de gravidade, critérios objetivos de encaminhamento, orientação e pactuação de retornos, rotinas de registro e comunicação com a UBS/ESF de referência, além de fluxos para notificação quando aplicável.

A segurança do cuidado no Consultório na Rua depende de medidas práticas que começam no planejamento da equipe e se mantêm durante toda a atuação no território. Isso inclui preparação adequada de materiais e insumos, conferência de condições mínimas para execução de procedimentos, uso de EPI conforme necessidade, organização do local de atendimento para preservar privacidade possível e reduzir exposição do usuário, e rotinas claras de decisão diante de gravidade clínica. Também envolve padronizar a passagem de informações entre profissionais, evitar condutas baseadas apenas em impressões subjetivas e registrar de forma objetiva a avaliação, a conduta e o próximo passo pactuado.

A segurança clínica é sustentada por critérios claros para identificar e priorizar situações que exigem resposta imediata, incluindo acionamento de urgência e emergência. Ao mesmo tempo, a proposta incorpora segurança na continuidade do cuidado, evitando que o usuário receba apenas orientações genéricas ou encaminhamentos sem apoio para acesso. Protocolos e POPs devem orientar como proceder quando há alto risco de abandono, como organizar retorno no território, como garantir contrarreferência e como atualizar o plano de cuidado após atendimento em outros pontos da rede.

A segurança também inclui a redução de eventos adversos e falhas de processo. Para isso, os POPs devem estabelecer rotinas de conferência no fechamento do turno, verificação de encaminhamentos e pendências, atualização da lista nominal de casos prioritários, checagem de registros incompletos e identificação de situações que exigem comunicação imediata com a UBS/ESF de referência. Quando ocorrerem incidentes ou não conformidades relacionadas ao cuidado, o modelo prevê registro e análise para aprendizado,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

com ajustes de fluxo e reforço de treinamento, evitando repetição dos mesmos problemas no território.

Por fim, protocolos e POPs devem ser acompanhados por um processo de atualização e educação permanente da equipe, garantindo aderência às diretrizes e melhoria contínua. A padronização só produz segurança quando a equipe compreende o racional das rotinas, aplica os critérios de forma consistente e tem espaço para revisar o que não funciona na prática. Assim, o conjunto de protocolos, POPs e medidas de segurança do cuidado consolida um processo de trabalho executável e confiável, com decisões mais seguras, melhor integração com a rede e maior capacidade de sustentar continuidade do cuidado à população em situação de rua.

4.9.6.1 Padronização de condutas (triagem, curativos, testes rápidos, encaminhamentos)

A padronização de condutas no Consultório na Rua tem como finalidade garantir segurança, qualidade e consistência do cuidado prestado no território, reduzindo variações indevidas, falhas de processo e decisões desorganizadas diante de situações frequentes. Em um ambiente itinerante, no qual a equipe atua com recursos limitados, condições variáveis de privacidade e alta vulnerabilidade social, protocolos e POPs funcionam como referência prática para orientar o que deve ser feito, por quem, em que sequência e com quais critérios, assegurando que o usuário receba resposta adequada e que o cuidado iniciado no território tenha continuidade na APS e na Rede de Atenção à Saúde.

Na triagem, a padronização deve estabelecer um roteiro mínimo de avaliação para identificação de sinais de gravidade e definição de prioridade por risco clínico e vulnerabilidade. Isso inclui orientação clara para reconhecimento de situações que exigem resposta imediata e acionamento de urgência/emergência, bem como critérios para classificar atendimentos prioritários mesmo na ausência de sinais agudos graves, quando a vulnerabilidade indicar alto risco de agravamento ou abandono do seguimento. A triagem padronizada deve resultar em decisão objetiva, registrada, com definição do destino do cuidado naquele contato: atendimento imediato no

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

território, atendimento prioritário no turno, encaminhamento organizado para a UBS/ESF de referência ou programação de retorno pactuado.

Nos curativos e pequenos procedimentos, a padronização deve definir condições mínimas de segurança para execução no território, incluindo organização do ambiente, higiene das mãos, uso de EPI quando indicado, seleção de materiais adequados e critérios de contraindicação para procedimentos em campo quando houver risco aumentado. O POP deve orientar avaliação do tipo de lesão, sinais de infecção, necessidade de encaminhamento para avaliação médica ou serviço de maior complexidade e orientações de cuidado domiciliar compatíveis com a realidade do usuário. Também deve prever agendamento de retorno para reavaliação e troca de curativo quando necessário, com registro da evolução e da conduta realizada, evitando que o cuidado se limite a intervenção pontual sem acompanhamento.

Em relação aos testes rápidos, a padronização deve assegurar que a execução siga rotinas seguras e rastreáveis, desde a oferta e orientação até o registro do resultado e a condução do caso. O POP deve contemplar critérios de indicação, preparação do usuário, realização do teste conforme técnica padronizada, interpretação e comunicação do resultado com linguagem adequada, além de encaminhamentos e orientações necessárias diante de resultados reagentes ou inconclusivos, sempre com foco em continuidade do cuidado. Também deve prever registro imediato do procedimento, orientação sobre próximos passos e articulação com a UBS/ESF de referência e outros serviços quando o cuidado exigir acompanhamento e tratamento.

A padronização de encaminhamentos deve estabelecer critérios objetivos para definir destino, prioridade e forma de organização do acesso, evitando encaminhamentos genéricos que não se concretizam. O protocolo deve orientar quando encaminhar para UBS/ESF, quando acionar CAPS/CAPS AD, quando direcionar para urgência/emergência e quando organizar acesso a especialidades e serviços diagnósticos, sempre com registro mínimo qualificado. Deve prever a comunicação com o serviço de destino nos casos prioritários, a pactuação clara com o usuário sobre local e momento de acesso, e a rotina de verificação de desfecho e busca de contrarreferência para atualizar o plano de cuidado. Em situações com alto risco de abandono, a padronização deve incluir

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

estratégias de facilitação do acesso e retorno no território para confirmação do cuidado, reforçando corresponsabilização.

Para sustentar essa padronização, é necessário que as condutas estejam integradas a rotinas de registro e revisão, com conferência no fechamento do turno e atualização de lista nominal de casos prioritários e pendências. A equipe deve revisar periodicamente a aplicação dos protocolos e POPs, identificar pontos de falha e promover ajustes e educação permanente, garantindo que a padronização seja efetiva na prática. Assim, triagem, curativos, testes rápidos e encaminhamentos deixam de depender de decisões individuais desconectadas e passam a operar como um conjunto coerente de condutas seguras, executáveis e orientadas à continuidade do cuidado no território e na rede.

4.9.6.2 Notificação de agravos/eventos e comunicação com a rede

A notificação de agravos e eventos no Consultório na Rua é um componente essencial para a segurança do cuidado, para a resposta oportuna da rede e para a vigilância em saúde, considerando o maior risco de exposição e adoecimento vivido pela população em situação de rua. A proposta organiza esse processo de forma prática e executável, integrando a identificação de situações notificáveis ao fluxo assistencial, de modo que a notificação não seja tratada como tarefa paralela, mas como parte da condução do caso, com registro adequado, encaminhamentos coerentes e comunicação estruturada com a UBS/ESF de referência e com os setores responsáveis.

A identificação de agravos e eventos deve ocorrer desde o acolhimento e a avaliação no território, com atenção a sinais clínicos, histórico e contexto que indiquem necessidade de medidas imediatas de proteção individual e coletiva. Quando houver suspeita ou confirmação de agravo sujeito à notificação compulsória, a equipe deve adotar condutas assistenciais e de prevenção compatíveis com o caso, orientar o usuário de forma clara e organizar o acesso ao serviço adequado para confirmação diagnóstica, tratamento e acompanhamento. O registro deve conter informações essenciais e objetivas para permitir que a vigilância em saúde atue com efetividade, sem expor o usuário além do necessário.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A rotina de notificação deve seguir um fluxo interno com responsabilidades definidas, evitando atrasos e perda de informação. O modelo prevê que o profissional que identifica a situação registre imediatamente os elementos essenciais, acione o responsável designado na equipe para conduzir o processo de notificação e comunique a coordenação e a UBS/ESF de referência quando houver necessidade de seguimento. Quando a notificação não puder ser formalizada no território, deve ser registrada em instrumento de campo padronizado para posterior lançamento, com prazo definido para conclusão. A equipe deve manter controle das notificações abertas e das medidas de acompanhamento associadas, para garantir que o processo gere ações concretas na rede e retorne ao plano de cuidado no território.

A comunicação com a rede deve ser estruturada de acordo com a natureza do agravo ou evento. Nos casos que demandem intervenção imediata, a prioridade é garantir acesso e resposta rápida, com acionamento de urgência/emergência quando indicado e comunicação tempestiva à UBS/ESF de referência para continuidade pós-atendimento. Nos casos em que a vigilância em saúde precise atuar, a comunicação deve ocorrer por canais institucionais estabelecidos, com informação suficiente para desencadear ações necessárias, como investigação, medidas de controle e acompanhamento. Em situações que envolvam risco social grave, violência ou violações de direitos, a comunicação deve respeitar fluxos de rede de proteção e normas de confidencialidade, garantindo que o usuário receba acolhimento e acompanhamento em saúde, sem estigmatização ou exposição indevida no território.

A proposta também prevê que a comunicação com a rede não se encerre no envio da informação. Para garantir continuidade, a equipe deve buscar devolutiva sobre providências adotadas, incorporando o retorno ao plano de cuidado do usuário. Isso inclui verificar se houve atendimento, se foram iniciadas medidas terapêuticas, se existem recomendações específicas para seguimento e se o usuário necessita de busca ativa para evitar abandono. Quando aplicável, a equipe deve pactuar retornos no território e atualizar a lista nominal de casos prioritários, acompanhando o caso até estabilização e integração com a UBS/ESF e demais serviços responsáveis.

Por fim, para reduzir falhas, a rotina de notificação e comunicação deve ser reforçada por padronização e educação permanente, garantindo que a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

equipe reconheça situações notificáveis, saiba quais informações registrar e utilize canais corretos. A adoção de responsabilidades definidas, prazos para lançamento, controle de pendências e busca de devolutiva assegura que a notificação não seja apenas formalidade, mas instrumento efetivo de proteção do usuário e de resposta integrada da rede, fortalecendo a vigilância em saúde e a coordenação do cuidado pela APS.

4.9.6.3 Gestão de incidentes e melhoria contínua (quando aplicável ao seu conjunto de fluxos)

A gestão de incidentes no Consultório na Rua é aplicada como mecanismo de segurança do cuidado e de aprimoramento do processo de trabalho, reconhecendo que a atuação em ambiente itinerante envolve riscos assistenciais e operacionais específicos. Incidentes, nesse contexto, incluem situações que resultem em dano ao usuário, quase falhas que poderiam ter gerado dano, falhas de processo que comprometem continuidade do cuidado (como perda de registro, encaminhamento sem retorno, atraso relevante em atendimento prioritário) e eventos que coloquem em risco a segurança do usuário ou da equipe durante a assistência. A proposta não trata a gestão de incidentes como instrumento punitivo, mas como prática organizada para aprender com falhas, reduzir repetição de problemas e qualificar os fluxos assistenciais e administrativos.

Para tornar essa gestão executável, o modelo prevê identificação e registro objetivo do incidente assim que possível, com descrição do que ocorreu, em que etapa do fluxo, quais fatores contribuíram e quais medidas imediatas foram adotadas para mitigar o risco. Sempre que a situação exigir resposta assistencial ou acionamento de rede, isso deve ocorrer antes da etapa de registro, priorizando a segurança do usuário. Após a estabilização do caso, o incidente deve ser formalizado em instrumento institucional adequado, garantindo rastreabilidade e permitindo análise posterior. Em incidentes relacionados a falhas de continuidade, o registro deve incluir quais pendências ficaram abertas e como será garantido o seguimento para evitar dano decorrente de interrupção do cuidado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A análise dos incidentes deve seguir uma lógica simples de causa e ação corretiva, compatível com a rotina do Consultório na Rua. Recomenda-se que a equipe realize revisões periódicas, em reuniões curtas, para agrupar incidentes por tipo (assistenciais, operacionais, comunicação/registro, encaminhamentos/contrarreferência, segurança no território), identificar causas prováveis e definir medidas de prevenção. Essa análise deve priorizar fatores de processo, organização e comunicação, evitando personalização da falha e buscando soluções estruturais que possam ser incorporadas aos fluxos e POPs. Quando a origem do incidente estiver relacionada a gargalos de rede, a equipe deve formalizar a ocorrência e articular com a UBS/ESF de referência e com a gestão para pactuação de ajustes.

A melhoria contínua se materializa quando as lições aprendidas se transformam em mudanças concretas no processo de trabalho. A proposta prevê que, a partir da análise, sejam elaboradas ações corretivas e preventivas, com responsáveis e prazos definidos, podendo incluir revisão de POPs, ajuste de critérios de priorização, melhoria de instrumentos de registro, redefinição de rotina de fechamento do turno, atualização do fluxo de encaminhamento e contrarreferência, ou reforço de comunicação com serviços específicos. Também podem ser adotadas intervenções operacionais, como checklist de pré-saída, conferência obrigatória de registros antes do encerramento do turno, controle de encaminhamentos pendentes e padronização de passagem de caso entre profissionais.

Para que a melhoria contínua se mantenha, é necessário monitorar se as ações implementadas estão reduzindo a recorrência dos incidentes. Assim, a equipe deve acompanhar indicadores simples e úteis, como taxa de encaminhamentos sem contrarreferência, volume de registros pendentes de digitação, número de faltas sem busca ativa em casos prioritários, reincidência de atendimentos de urgência sem seguimento e ocorrências de falhas de comunicação com a UBS/ESF. Esses dados permitem verificar se o fluxo está funcionando na prática e orientam novas correções de rota, sem burocratizar o trabalho.

Quando aplicável, a gestão de incidentes também deve considerar a segurança da equipe como componente de segurança do cuidado, especialmente em situações de violência no território, ameaças, conflitos e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

eventos ambientais. A ocorrência de incidentes de segurança deve gerar revisão de rotas, horários, estratégias de abordagem e medidas de proteção, sem comprometer o acesso, mas garantindo condições mínimas para atendimento seguro.

Com essa organização, a gestão de incidentes e a melhoria contínua tornam-se parte do funcionamento do Consultório na Rua, fortalecendo cultura de segurança, aprimorando fluxos e POPs e elevando a qualidade do cuidado prestado no território, com maior consistência, menor risco de falhas e maior capacidade de sustentar continuidade e coordenação do cuidado pela APS e pela rede.

4.9.7 Indicadores, monitoramento e avaliação do processo de trabalho

A definição de indicadores e de rotinas de monitoramento no Consultório na Rua é necessária para transformar a atuação no território em um processo de trabalho acompanhável, com capacidade de demonstrar resultados, identificar gargalos e orientar correções de rota. Em um cenário de alta complexidade social, mobilidade e risco de ruptura de seguimento, o monitoramento permite verificar se os fluxos assistenciais e administrativos estão funcionando como previsto, se a continuidade do cuidado está sendo garantida e se a articulação com a UBS/ESF de referência e com a rede está produzindo acesso efetivo. A avaliação deve ser contínua, com uso de dados simples, úteis e rastreáveis, evitando burocratização e mantendo foco em melhoria do cuidado e eficiência do processo.

Os indicadores devem ser organizados por dimensões, permitindo leitura integrada do desempenho. A dimensão de acesso e oferta de cuidado acompanha a capacidade de encontrar e acolher usuários no território, manter presença regular e responder à demanda espontânea e programada. A dimensão de continuidade e coordenação verifica se os usuários prioritários estão sendo acompanhados ao longo do tempo, se os encaminhamentos geram atendimento e se há retorno assistencial para atualização do plano de cuidado. A dimensão de qualidade e segurança observa se triagem e priorização estão

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

sendo aplicadas de forma consistente, se registros são completos no essencial, se há controle de pendências e se incidentes estão sendo analisados com ações corretivas. Por fim, uma dimensão de articulação com a rede avalia como se dá a interação com UBS/ESF, CAPS/CAPS AD, urgência/emergência, vigilância e rede intersetorial, incluindo prazos, devolutivas e efetividade dos fluxos pactuados.

O monitoramento deve estar integrado à rotina operacional, com momentos definidos para coleta, consolidação e análise. No cotidiano, o fechamento do turno deve incluir conferência de registros, atualização da lista nominal de casos prioritários e identificação de pendências e encaminhamentos que exigem acompanhamento ativo. Em periodicidade semanal ou quinzenal, recomenda-se consolidar os principais indicadores operacionais e revisar os casos de maior risco, avaliando se houve avanço no plano de cuidado, se houve comparecimento aos serviços encaminhados e se ocorreram falhas de contrarreferência. Em periodicidade mensal, a avaliação deve permitir visão mais ampla do desempenho, identificando tendências, gargalos persistentes e necessidades de ajuste de rotas, horários, estratégias de abordagem e pactuações com a rede.

A avaliação do processo de trabalho deve combinar análise quantitativa e qualitativa, pois números isolados não explicam barreiras e contextos do território. Assim, além de acompanhar produção, retornos e encaminhamentos, a equipe deve registrar e discutir motivos de não adesão, alterações no território, obstáculos de acesso, ocorrências de violência, mudanças de perfil de demanda e dificuldades recorrentes com determinados serviços. Essa análise qualifica o entendimento dos resultados e evita interpretações simplistas, permitindo ajustar o processo de forma mais aderente à realidade.

A correção de rota deve ser tratada como etapa natural do monitoramento. Quando indicadores apontarem falhas, como aumento de encaminhamentos sem retorno, queda de retornos pactuados, acúmulo de registros pendentes, aumento de recorrência de urgência ou redução da capacidade de localizar casos prioritários, a equipe deve definir ações objetivas e de curto prazo. Essas ações podem envolver revisão de POPs, reforço de comunicação com a UBS/ESF, reorganização da agenda operacional, mudanças na estratégia de busca ativa e pactuação de fluxos com serviços específicos. As medidas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

adotadas devem ter responsáveis e prazos, com reavaliação no ciclo seguinte, garantindo que o monitoramento se converta em melhoria concreta e não em mera produção de relatórios.

Com esse desenho, indicadores, monitoramento e avaliação se tornam instrumentos de governança do cuidado, fortalecendo a rastreabilidade, a integração com a rede e a capacidade de demonstrar resultados. O Consultório na Rua passa a operar com maior previsibilidade e efetividade, orientado por dados e por análise crítica do território, assegurando que a atuação produza acesso qualificado, continuidade do cuidado e coordenação pela Atenção Primária.

4.9.7.1 Indicadores de acesso/continuidade (contatos, vinculação à UBS, retornos)

Os indicadores de acesso e continuidade no Consultório na Rua têm a função de demonstrar, de forma objetiva e acompanhável, se a equipe está conseguindo encontrar usuários no território, acolher demandas, construir vínculo e sustentar acompanhamento longitudinal articulado à UBS/ESF de referência. Como o cuidado com a população em situação de rua é marcado por mobilidade, barreiras de acesso e risco elevado de ruptura de seguimento, esses indicadores devem captar tanto a capacidade de realizar contatos efetivos quanto a capacidade de transformar esses contatos em continuidade: retornos pactuados, vinculação à APS e seguimento de casos prioritários.

Para monitorar acesso, recomenda-se acompanhar o volume de contatos/atendimentos realizados no território por período (dia, semana e mês), distinguindo, sempre que possível, atendimentos por demanda espontânea e atendimentos programados (retornos e busca ativa). Esse recorte permite verificar se a equipe está conseguindo equilibrar resposta às demandas imediatas e acompanhamento longitudinal, evitando que o cuidado se torne apenas episódico. Também é útil acompanhar a proporção de novos usuários acolhidos em relação ao total de atendimentos, pois esse dado indica capacidade de ampliação de acesso e de abordagem ativa no território, sem perder o acompanhamento dos já vinculados.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Para monitorar continuidade, o foco deve ser a efetividade dos retornos e o acompanhamento dos casos prioritários. Devem ser acompanhadas taxas de retorno pactuado realizado, medindo quantos retornos programados ocorreram de fato em relação aos retornos previstos no período. Esse indicador ajuda a identificar se o planejamento está sendo cumprido, se há dificuldade de localizar usuários, se o território mudou ou se a estratégia de pactuação precisa ser ajustada. Em paralelo, recomenda-se acompanhar o percentual de casos prioritários com contato atualizado dentro de uma periodicidade definida (por exemplo, contato registrado nas últimas semanas), garantindo que usuários de maior risco não fiquem longos períodos sem acompanhamento.

A vinculação à UBS/ESF de referência é um indicador-chave de coordenação do cuidado pela APS. Para isso, recomenda-se monitorar quantos usuários acompanhados pelo Consultório na Rua têm referência definida na UBS/ESF, bem como quantos efetivamente acessaram a unidade após encaminhamento organizado. Um indicador simples e útil é a proporção de encaminhamentos para UBS/ESF que resultaram em atendimento confirmado, pois esse dado mostra se o encaminhamento está “virando cuidado” e evidencia gargalos de acesso ou falhas de comunicação. Quando possível, deve-se acompanhar também o percentual de casos com contrarreferência recebida após atendimento na UBS/ESF, já que esse retorno é essencial para atualizar o plano de cuidado no território e sustentar continuidade.

Como complemento, é recomendável monitorar a taxa de perda de seguimento, identificando usuários prioritários que não foram localizados ou não mantiveram contato após determinado período, além de registrar motivos predominantes (mudança de território, recusa, internação, encarceramento, acolhimento institucional, óbito, entre outros). Esse indicador não deve ser usado de forma punitiva, mas como ferramenta para ajustar rotas, horários, pontos de abordagem e estratégias de busca ativa e articulação com a rede. Quando houver retorno ao território, o histórico deve orientar reengajamento rápido, evitando reinício do cuidado do zero.

A utilidade desses indicadores depende de registro consistente e de rotinas de análise. Recomenda-se que sejam revisados em periodicidade definida, com comparação entre períodos, identificação de tendências e discussão de causas prováveis para variações. Quando indicadores apontarem

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

queda de retornos, baixa vinculação à UBS/ESF ou aumento de perdas de seguimento, devem ser pactuadas ações corretivas objetivas, como reorganização da agenda operacional, reforço de comunicação com a unidade de referência, estratégias de facilitação do acesso e revisão de critérios de priorização. Assim, os indicadores de acesso e continuidade deixam de ser números isolados e passam a orientar decisões práticas para aumentar presença efetiva no território e fortalecer a continuidade do cuidado coordenado pela APS.

4.9.7.2 Indicadores de efetividade (adesão, desfechos, redução de riscos)

Os indicadores de efetividade no Consultório na Rua têm como objetivo avaliar se o cuidado ofertado no território está produzindo resultados concretos para o usuário, para a continuidade do acompanhamento e para a redução de riscos associados à vulnerabilidade. Diferentemente dos indicadores de acesso, que medem volume de contatos e vinculação, a efetividade procura identificar se houve avanço no plano de cuidado pactuado, se o usuário aderiu a etapas essenciais do acompanhamento e se ocorreram desfechos que indiquem maior estabilidade clínica, menor necessidade de atendimentos agudos e redução de exposições evitáveis. Esses indicadores devem ser simples, baseados em registros rastreáveis e sensíveis às particularidades do território, evitando metas inadequadas que desconsiderem barreiras reais.

A adesão pode ser monitorada por indicadores que reflitam cumprimento de passos pactuados no plano de cuidado, especialmente para casos prioritários. Um indicador útil é a proporção de usuários com pendências críticas resolvidas no período, como comparecimento a consulta na UBS/ESF após encaminhamento organizado, realização de exame solicitado, retirada de medicação quando indicada e presença em retorno programado para reavaliação. Também é possível acompanhar a taxa de adesão a acompanhamentos específicos, como retorno pós-urgência, seguimento em saúde mental quando necessário e participação em ações preventivas pactuadas. A adesão deve ser interpretada de forma contextualizada: quando o usuário não cumpre a etapa pactuada, o registro deve permitir identificar a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

barreira principal, orientando ajustes de estratégia em vez de simples contabilização de “faltas”.

Os desfechos devem ser acompanhados com foco em estabilidade e continuidade, priorizando evidências de melhora ou controle em situações acompanhadas. Para condições crônicas e agravos que exigem seguimento, um indicador de efetividade pode ser a proporção de casos prioritários com plano de cuidado atualizado e evolução registrada, demonstrando progressão do cuidado ao longo do tempo. Em situações agudas ou de risco, pode-se monitorar a proporção de casos em que houve resolução do episódio com seguimento garantido (por exemplo, atendimento de urgência com retorno pactuado e reavaliação realizada). Também é relevante acompanhar quantos usuários passaram a ter acompanhamento regular na APS após período de seguimento pelo Consultório na Rua, pois isso indica fortalecimento de vínculo e maior estabilidade do cuidado.

A redução de riscos pode ser avaliada por indicadores relacionados a prevenção de agravamentos e diminuição de eventos evitáveis. Um indicador importante é a redução de reincidência de urgência/emergência em usuários acompanhados, especialmente quando a equipe consegue organizar retorno pós-atendimento e ajustar plano de cuidado. Outro indicador útil é a proporção de casos em que a equipe conseguiu antecipar intervenções antes de descompensações, identificando precocemente sinais de piora em usuários crônicos ou de alta vulnerabilidade e organizando acesso oportuno à UBS/ESF ou a outro serviço. Também podem ser acompanhadas medidas de prevenção pactuadas e realizadas, como atualização de ações preventivas e medidas de proteção associadas a agravos prioritários, sempre dentro da capacidade de registro e do que é aplicável à realidade local.

Para tornar esses indicadores operacionais, recomenda-se adotar recortes por população prioritária, evitando generalizações que mascaram resultados. Por exemplo, acompanhar efetividade em uma lista nominal de casos de alta vulnerabilidade permite ver com clareza se houve avanço real: quantos tiveram pendências resolvidas, quantos mantiveram adesão mínima, quantos reduziram intercorrências e quantos estabilizaram o acompanhamento na APS. Esse recorte é mais fiel à proposta do Consultório na Rua do que indicadores amplos de “produção” sem vínculo com desfechos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A avaliação de efetividade deve ser periódica e associada a decisões práticas. Quando indicadores apontarem baixa adesão, desfechos insatisfatórios ou manutenção de riscos elevados, a equipe deve revisar as estratégias do plano de cuidado, ajustar metas para torná-las viáveis, reforçar articulação com UBS/ESF e rede, e priorizar intervenções que reduzam barreiras concretas. Assim, os indicadores de efetividade deixam de ser apenas medição e passam a orientar a qualificação do cuidado no território, com foco em adesão possível, melhora progressiva e redução de riscos para a população em situação de rua.

4.9.7.3 Rotina de análise e correção de rota

A rotina de análise e correção de rota no Consultório na Rua é o mecanismo que transforma dados e registros do cotidiano em decisões práticas para qualificar o cuidado no território, aumentar continuidade e ajustar os fluxos quando surgirem gargalos. Em um cenário dinâmico, em que o território muda, usuários se deslocam e barreiras de acesso variam com frequência, a equipe precisa de um ciclo regular de revisão do trabalho, capaz de identificar rapidamente o que não está funcionando e implementar ajustes com responsáveis e prazos, evitando que falhas se repitam ou que pendências se acumulem.

A análise deve começar no nível operacional, no fechamento de cada turno, com verificação objetiva do que foi realizado e do que ficou pendente. Nessa etapa, a equipe confere se os registros essenciais foram feitos, se atendimentos prioritários tiveram encaminhamento definido, se retornos pactuados foram agendados e se a lista nominal de casos prioritários foi atualizada com evolução, pendências e próximos passos. Também identifica situações que exigem comunicação imediata com a UBS/ESF de referência ou com outro serviço, como casos de gravidade clínica, encaminhamentos urgentes, necessidade de retorno pós-urgência ou risco social grave. Esse fechamento diário funciona como primeira correção de rota, impedindo que falhas simples comprometam continuidade.

Em periodicidade semanal ou quinzenal, recomenda-se realizar uma revisão estruturada com foco nos casos prioritários e no desempenho dos fluxos. Nessa revisão, a equipe analisa indicadores de acesso e continuidade (contatos,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

retornos realizados, perdas de seguimento, vinculação à UBS), indicadores de efetividade (pendências resolvidas, adesão a etapas pactuadas, reincidência de intercorrências) e principais gargalos observados no período. Além de números, essa análise deve incorporar leitura do território: mudanças de pontos de concentração, ocorrência de violência, alterações climáticas que afetem abordagem, conflitos locais, deslocamento de grupos e mudanças no perfil de demanda. A partir disso, a equipe redefine prioridades para a semana seguinte, ajusta rotas e horários e reordena a agenda operacional para equilibrar demanda espontânea e acompanhamento programado.

A correção de rota deve se materializar em ações objetivas, registradas e acompanháveis, evitando decisões genéricas. Sempre que um problema recorrente for identificado, por exemplo, aumento de encaminhamentos sem atendimento confirmado, baixa taxa de retorno pactuado, contrarreferência insuficiente, acúmulo de registros pendentes ou reincidência de urgências sem seguimento, a equipe deve definir medidas corretivas com responsáveis e prazos. Essas medidas podem incluir reforço de comunicação com a UBS/ESF, pactuação de fluxo com um serviço específico, reorganização da lista nominal e do acompanhamento ativo, ajustes em critérios de priorização, revisão de POPs e implantação de checklists de pré-saída e fechamento de turno. Quando o gargalo for externo à equipe, a correção de rota deve incluir encaminhamento formal para gestão e pactuação com a rede, evitando que o problema seja “naturalizado”.

Em periodicidade mensal, a análise deve consolidar tendências e sustentar decisões mais estruturais. Essa revisão pode focar em: comparação de indicadores entre meses, identificação de áreas do território com maior dificuldade de acesso, avaliação de estabilidade de casos prioritários, principais causas de perdas de seguimento, pontos de fragilidade na comunicação com serviços e necessidades de atualização de protocolos e capacitações. A partir dessa leitura, a equipe pode redefinir estratégias de abordagem, reorganizar rotas e microáreas, rever instrumentos de registro, ajustar critérios de regulação interna e pactuar fluxos com setores específicos da rede de saúde e da rede intersetorial.

A rotina de análise e correção de rota deve ter um componente de devolutiva e aprendizado organizacional. As decisões tomadas precisam ser

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

comunicadas para toda a equipe, incorporadas ao planejamento diário e revisadas no ciclo seguinte para verificar se produziram melhora. Quando uma ação corretiva não gerar efeito, deve ser reavaliada e substituída por alternativa mais adequada, mantendo a lógica de melhoria contínua. Com esse ciclo, o Consultório na Rua mantém capacidade de adaptação, reduz falhas repetidas, melhora a continuidade do cuidado e sustenta um processo de trabalho consistente, monitorável e alinhado às necessidades reais do território.

4.9.8 Considerações finais

A proposta apresentada para organização do processo de trabalho do Consultório na Rua estrutura um conjunto de rotinas, responsabilidades e fluxos capazes de transformar a atuação no território em cuidado contínuo, coordenado e rastreável. Ao definir etapas claras para acolhimento e classificação de risco, atendimento programado e por demanda espontânea, encaminhamentos com referência e contrarreferência, regulação interna e monitoramento de casos prioritários, o modelo fortalece a Atenção Primária como eixo organizador do cuidado, reduzindo fragmentação e perdas de seguimento.

A efetividade do Consultório na Rua depende da combinação entre presença territorial, vínculo e integração com a UBS/ESF de referência e demais pontos da Rede de Atenção à Saúde e da rede intersetorial. Por isso, esta proposta enfatiza comunicação estruturada, instrumentos de gestão do caso e padronização por protocolos e POPs, garantindo que decisões sejam consistentes, seguras e compartilháveis, mesmo em um contexto de alta variabilidade. A gestão da informação, tratada como parte do cuidado, assegura rastreabilidade, suporte ao acompanhamento longitudinal e capacidade de monitoramento e avaliação do desempenho, com correção de rota baseada em dados e leitura crítica do território.

Ao consolidar esses elementos, o Consultório na Rua se afirma como estratégia essencial para ampliar acesso e produzir continuidade do cuidado para a população em situação de rua, com respostas oportunas às demandas agudas e construção progressiva de acompanhamento para condições crônicas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e situações de maior vulnerabilidade. O resultado esperado é um processo de trabalho que combine humanização e eficiência, com integração real à rede, maior resolutividade, redução de riscos e fortalecimento da coordenação do cuidado pela APS, assegurando que cada contato no território gere encaminhamentos efetivos, acompanhamento ativo e evolução assistencial consistente.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO EQUIPE MULTIPROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA (EMULTI)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.10 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO EQUIPE MULTIPROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA (EMULTI)

4.10.1 Apresentação

A presente Proposta tem como objetivo demonstrar a capacidade técnica da proponente em estruturar, organizar e otimizar os processos de trabalho nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (APS), tomando como base o Protocolo Assistencial da eMulti. A proposta está orientada para o fortalecimento da resolutividade da APS, a qualificação da atenção integral, a melhoria da eficiência operacional e a promoção da segurança do cuidado, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Parte-se do reconhecimento da APS como ordenadora do cuidado e coordenadora da Rede de Atenção à Saúde (RAS), bem como da eMulti como dispositivo estratégico de apoio matricial, qualificação do cuidado interprofissional e ampliação da capacidade de resposta nesse nível de atenção.

O documento apresenta um modelo de organização do processo de trabalho que define com clareza as atribuições, responsabilidades e formas de interação entre os diferentes profissionais da equipe multiprofissional, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e profissionais da eMulti, valorizando o trabalho interprofissional, a corresponsabilização pelo cuidado e a centralidade do território e do usuário.

A Proposta descreve, de maneira sistematizada, os fluxos de atendimento assistencial e administrativo que orientam o funcionamento das unidades de APS, contemplando o acolhimento com classificação de risco, a organização do atendimento programado e por demanda espontânea, a estruturação das linhas de cuidado com estratificação de risco e complexidade, os encaminhamentos articulados com garantia de referência e contrarreferência, bem como os

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

mecanismos de regulação interna de acesso, fundamentais para o uso racional das ofertas assistenciais.

Adicionalmente, o documento explicita as estratégias de monitoramento de casos crônicos e de situações de maior vulnerabilidade, assegurando acompanhamento longitudinal, revisão periódica dos planos de cuidado e integração das ações no âmbito da Rede de Atenção à Saúde. Destaca-se, ainda, como a padronização dos processos de trabalho contribui diretamente para a redução de falhas, retrabalho, atrasos e desperdícios, promovendo maior segurança do paciente, previsibilidade das ações e eficiência operacional nas unidades de APS.

Dessa forma, a Proposta reafirma a APS como ordenadora do cuidado e coordenadora da rede, e a eMulti como dispositivo estratégico de apoio matricial, qualificação do cuidado e fortalecimento da resolutividade assistencial no território.

2. MODELO DE ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO

A organização do processo de trabalho proposta fundamenta-se na definição clara de atribuições, responsabilidades e interações entre os diferentes profissionais que compõem as equipes da APS, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, profissionais da eMulti e demais categorias envolvidas no cuidado.

O modelo adota a lógica do campo comum e dos núcleos profissionais, articulando saberes específicos e práticas compartilhadas, com ênfase no trabalho interprofissional, na corresponsabilização pelo cuidado e na centralidade do usuário e do território. A eMulti atua de forma complementar às equipes de referência, sem substituição de atribuições, qualificando as práticas assistenciais por meio do apoio matricial, da discussão de casos, da construção de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e da articulação em rede.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Nesse modelo:

- **Médicos e enfermeiros da APS** mantêm a coordenação clínica longitudinal;
- **A eMulti atua como equipe de apoio matricial**, ampliando a capacidade resolutiva;
- As decisões assistenciais são pactuadas em espaços institucionais (Hora eMulti, reuniões de equipe, PTS);
- O acesso às ofertas da eMulti é **regulado internamente**, com base em critérios de risco, complexidade e vulnerabilidade.

4.10.2 Atribuições e Responsabilidades das Categorias Profissionais na APS

Médicos da APS e da eMulti:

Os médicos mantêm papel central na avaliação clínica, estratificação de risco, definição diagnóstica e orientação terapêutica, assegurando o seguimento longitudinal dos usuários. Os médicos da eMulti atuam prioritariamente em regime de **apoio matricial**, contribuindo para a discussão de casos, qualificação das condutas clínicas, definição de critérios de encaminhamento e, quando indicado, realização de atendimentos individuais diretos pactuados, temporários e integrados ao Projeto Terapêutico Singular (PTS), sempre preservando a coordenação do cuidado pela ESF.

Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem:

Os enfermeiros exercem papel estratégico na organização do cuidado, no acolhimento com classificação de risco, no acompanhamento longitudinal de condições crônicas e na coordenação das ações da equipe de referência. Atuam de forma integrada à eMulti na construção, acompanhamento e reavaliação dos PTS, na organização do atendimento programado e na articulação dos fluxos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

assistenciais. Os técnicos de enfermagem apoiam a execução das ações assistenciais, contribuindo para o monitoramento clínico, a continuidade do cuidado e o suporte às práticas coletivas e domiciliares.

Agentes Comunitários de Saúde (ACS):

Os ACS constituem elo fundamental entre a APS e o território, atuando na identificação precoce de necessidades de saúde, no acompanhamento domiciliar, no fortalecimento do vínculo com usuários e famílias e na mediação com a rede comunitária. Suas informações subsidiam a atuação da eMulti na avaliação de vulnerabilidade social, risco e adesão ao cuidado, fortalecendo a leitura territorial e a responsabilização sanitária.

Profissionais da eMulti (Psicologia, Serviço Social, Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Educação Física)

Os profissionais da eMulti atuam a partir de seus núcleos de saber específicos, articulados ao campo comum da APS, com foco na ampliação da clínica, na abordagem dos determinantes sociais da saúde e na qualificação do cuidado às situações de maior complexidade. Suas atribuições incluem: apoio matricial sistemático às equipes de referência; participação na construção e acompanhamento dos PTS, realização de atendimentos compartilhados e individuais pactuados, desenvolvimento de ações coletivas, territoriais e domiciliares, articulação intersetorial e contribuição para o monitoramento de casos crônicos e vulneráveis.

4.10.2.1 Interações e Arranjos Interprofissionais

A interação entre os diferentes profissionais ocorre de forma **estruturada e institucionalizada**, por meio de dispositivos organizacionais específicos, tais como:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Hora eMulti, destinada à discussão de casos, pactuação de condutas e definição de estratégias de cuidado;
- Reuniões de equipe eMulti, voltadas ao planejamento, organização das agendas e alinhamento das ações;
- Construção compartilhada dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS);
- Registros integrados em prontuário eletrônico, assegurando comunicação qualificada e continuidade do cuidado.

Esses arranjos garantem **clareza de papéis, corresponsabilização e integração das práticas**, evitando sobreposição de ações, fragmentação do cuidado e reprodução de lógicas especializadas no nível primário.

4.10.3 Fluxo assistencial integrado da emulti

O fluxo assistencial da eMulti organiza-se em etapas operacionais interdependentes, concebidas como um continuum de cuidado, com definição clara, pactuada e complementar das atribuições, responsabilidades e interfaces entre as diferentes categorias profissionais que compõem a equipe multiprofissional e as equipes de referência da APS. Essas etapas estruturam-se de modo a orientar o acolhimento, a estratificação de risco, a organização do atendimento programado e da resposta à demanda espontânea, o acompanhamento longitudinal e a articulação com a Rede de Atenção à Saúde, assegurando padronização dos processos, regulação interna do acesso, corresponsabilização do cuidado e maior resolutividade clínica e sanitária no território.

4.10.3.1 Acolhimento com Classificação de Risco

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

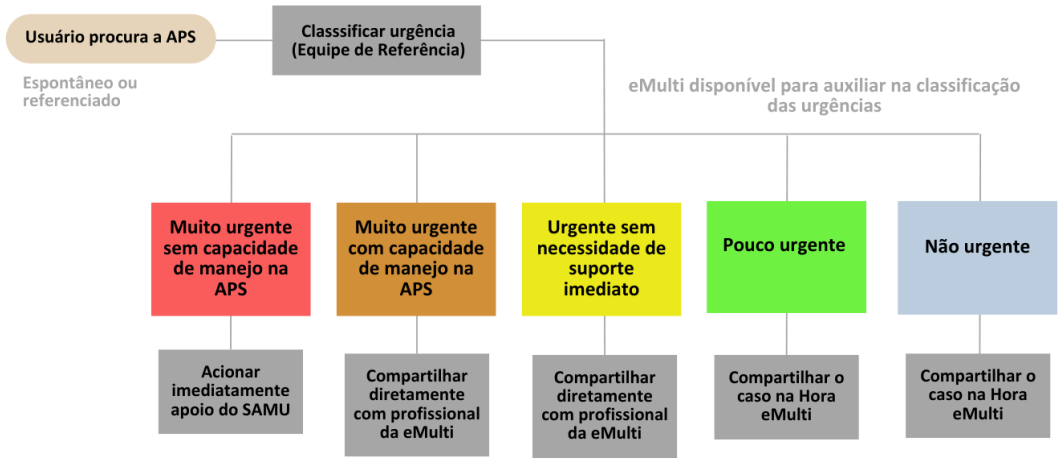
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O acolhimento constitui a principal porta de entrada do cuidado na APS e deve ser realizado de forma humanizada, resolutiva e orientada por critérios de risco e vulnerabilidade. A classificação de risco considera aspectos clínicos, psicossociais e territoriais, permitindo priorização adequada dos atendimentos e resposta oportuna às situações mais complexas.

Responsabilidade principal: Enfermeiro e médico da ESF | Técnico de enfermagem e ACS no apoio inicial.

Atribuições da eMulti:

- Apoiar tecnicamente o acolhimento em situações de maior complexidade clínica ou psicossocial;
- Contribuir para a **classificação de risco** e para a avaliação ampliada de vulnerabilidade social, sofrimento psíquico e risco funcional;
- Subsidiar decisões quanto à necessidade de cuidado compartilhado, programação ou articulação com a RAS.



4.10.3.2 Atendimento programado e por demanda espontânea

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Os fluxos assistenciais integram o atendimento programado, vinculado às linhas de cuidado, ao acompanhamento de condições crônicas e às ações de promoção da saúde, com o atendimento por demanda espontânea, garantindo flexibilidade, equidade e acesso ampliado. A articulação entre essas modalidades evita fragmentação do cuidado e contribui para maior resolutividade da APS.

O atendimento programado decorre do planejamento clínico-assistencial das equipes de APS (incluindo as equipes do Gabinete do Povo e dos espaços especializados da APS), em articulação com a eMulti, a partir de diferentes dispositivos e situações, tais como:

- Acompanhamento longitudinal de usuários com condições crônicas, agravos persistentes ou necessidades recorrentes de cuidado;
- Seguimento de usuários com Projeto Terapêutico Singular (PTS) construído ou em revisão;
- Encaminhamentos internos pactuados pelas equipes de Saúde da Família para apoio matricial da eMulti;
- Demandas identificadas a partir de ações territoriais, atividades coletivas, visitas domiciliares e monitoramento de indicadores de saúde;
- Agendas programadas vinculadas às linhas de cuidado prioritárias, conforme perfil epidemiológico e necessidades do território.

Nessas situações, a eMulti atua de forma planejada e regulada, com definição prévia de objetivos, estratégias de cuidado e tempo de acompanhamento, evitando atendimentos episódicos desarticulados e reforçando a coordenação do cuidado pela APS.

Constituem modalidades de atendimentos programados**:**

- **Atendimentos compartilhados** com médico e enfermeiro da ESF;
- **Atendimentos individuais diretos**, quando pactuados, temporários e inseridos no PTS;
- **Grupos terapêuticos, educativos e práticas corporais**;
- **Visitas domiciliares** em situações de risco ou baixa adesão.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O atendimento por demanda espontânea, por sua vez, ocorre prioritariamente no âmbito do acolhimento das Unidades Básicas de Saúde da Família, sendo organizado pelas equipes de referência. A atuação da eMulti em situações de demanda espontânea é excepcional, regulada e tecnicamente justificada, não se configurando como porta de entrada direta do usuário.

A eMulti poderá participar de atendimentos decorrentes de demanda espontânea nas seguintes situações:

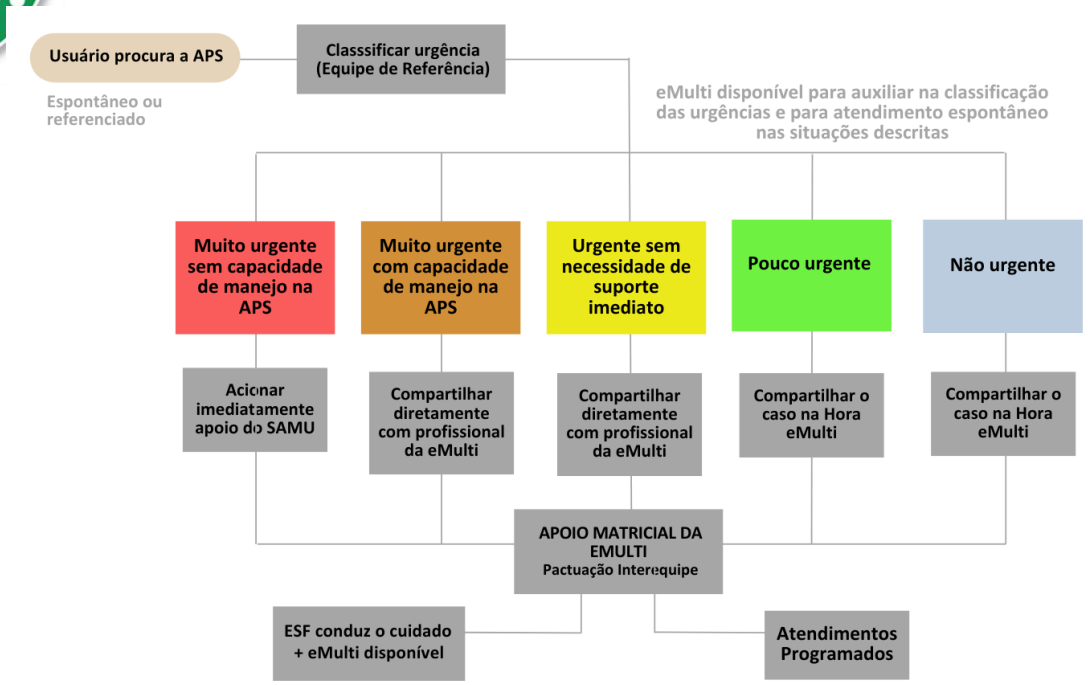
- Quando, no momento do acolhimento, forem identificadas situações de maior complexidade clínica, psicossocial ou de vulnerabilidade que demandem avaliação multiprofissional imediata;
- Em casos de sofrimento psíquico intenso, crises situacionais ou agravamentos que exijam apoio matricial oportuno;
- Em situações de vulnerabilidade social significativa, violação de direitos ou barreiras institucionais que impactem a continuidade do cuidado;
- Quando houver necessidade de qualificação imediata da conduta clínica ou do plano de cuidado pela equipe de referência;
- Na chegada de usuários já acompanhados pela eMulti;
- Em situações excepcionais pactuadas em reunião de equipe ou nos dispositivos de regulação interna da APS.

Em todas essas situações, a participação da eMulti no atendimento espontâneo deve ocorrer de forma articulada com a equipe de Saúde da Família, com registro adequado em prontuário eletrônico e definição clara dos desdobramentos do cuidado, assegurando que o seguimento subsequente seja incorporado ao atendimento programado.

A articulação entre atendimento programado e demanda espontânea evita a fragmentação do cuidado, reduz respostas pontuais e descontinuadas, fortalece a resolutividade da APS e reafirma a eMulti como dispositivo de apoio matricial, atuando de maneira complementar, regulada e integrada ao processo de trabalho das equipes de referência.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



4.10.3.3 Linhas de cuidado e estratificação de risco

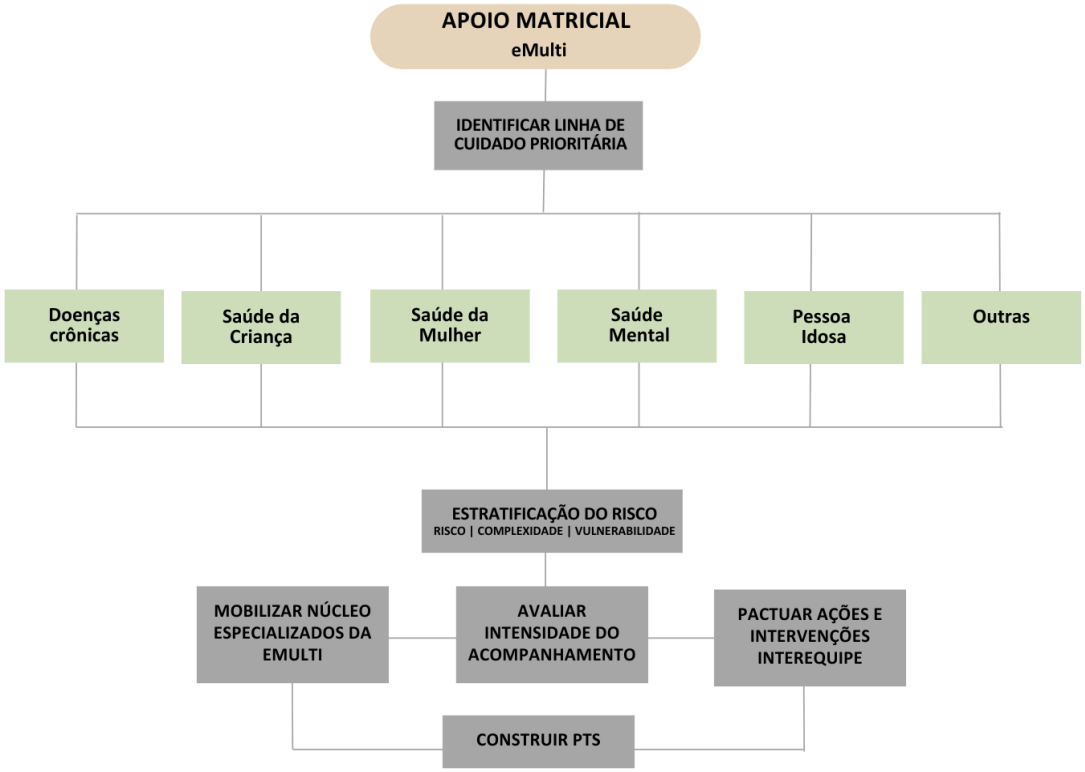
A organização do processo de trabalho é estruturada a partir de **linhas de cuidado prioritárias**, definidas com base no perfil epidemiológico e nas necessidades do território. A estratificação de risco e de complexidade orienta a intensidade do acompanhamento, a atuação da eMulti e a necessidade de articulação com outros pontos da RAS.

Cada categoria profissional da eMulti assume **papel técnico prioritário** conforme a linha de cuidado, definido a partir do perfil epidemiológico, das necessidades do território e da complexidade das situações acompanhadas, **sem caráter exclusivo ou isolado**. Essa priorização orienta a organização das ofertas e a alocação do trabalho multiprofissional, preservando a lógica do apoio matricial, da corresponsabilização e da clínica ampliada. As demandas de saúde devem articular o saber de cada núcleo profissional na adoção de práticas de cuidado tais como se apresenta nas divisões seguintes:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **DCNT e Obesidade:** nutrição, educação física, psicologia, fisioterapia, endocrinologia;
- **Saúde da Criança e TEA:** pediatria, fonoaudiologia, psicologia, serviço social;
- **Saúde da Mulher:** ginecologia, enfermagem, psicologia, serviço social;
- **Saúde Mental:** psicologia, psiquiatria, nutrição, educação física;
- **Pessoa Idosa:** fisioterapia, nutrição, psicologia, serviço social.



O dispositivo central de articulação do trabalho da eMulti é a **Hora eMulti**, compreendida como espaço estruturante de discussão interequipe, análise compartilhada de casos e pactuação de estratégias de cuidado. Nesse dispositivo, os diferentes núcleos profissionais da eMulti contribuem a partir de seus saberes específicos, compondo uma leitura ampliada das necessidades de saúde dos usuários e qualificando a tomada de decisão clínica e organizacional na APS. Os profissionais envolvidos devem definir nível de complexidade e modalidade de intervenção. São exemplos das contribuições dos núcleos especializados:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Psicólogo: atua na análise do sofrimento psíquico, dos fatores relacionados à adesão ao cuidado e dos riscos psicossociais envolvidos;
- Assistente Social: realiza a avaliação das condições de vulnerabilidade social, da rede de apoio disponível e das barreiras de acesso a direitos e políticas públicas;
- Fisioterapeuta: contribui com a avaliação funcional e a identificação de riscos de incapacidade ou perda de autonomia;
- Nutricionista: é responsável pela avaliação do risco nutricional, da insegurança alimentar e de aspectos relacionados ao estado nutricional;
- Profissional de Educação Física: analisa o nível de atividade física, a funcionalidade e as possibilidades de inserção em práticas corporais e de promoção da saúde;
- Fonoaudiólogo: avalia aspectos relacionados à linguagem, à comunicação e à deglutição, quando pertinentes ao cuidado;
- Médicos da eMulti: contribuem para a qualificação diagnóstica e para a estratificação clínica ampliada, articulando os diferentes achados e orientando a condução do cuidado em conjunto com as equipes de Saúde da Família.

4.10.3.4 Encaminhamentos, referência e contrarreferência

Os encaminhamentos para outros níveis de atenção são compreendidos como estratégia clínica e organizacional de ampliação da resolutividade do cuidado, e não como resposta automática à complexidade das demandas, devendo ocorrer de forma pactuada, regulada e tecnicamente justificada a partir da avaliação compartilhada entre as equipes de referência e a eMulti, considerando critérios clínicos, psicossociais, funcionais e territoriais.

A Atenção Primária à Saúde mantém-se como ordenadora do cuidado e coordenadora da Rede de Atenção à Saúde, cabendo-lhe a definição do momento oportuno do encaminhamento, a qualificação das informações clínicas e sociais que o acompanham e o acompanhamento do usuário ao longo de todo

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

o percurso assistencial. A eMulti contribui para qualificar esse processo, reduzir encaminhamentos evitáveis e fortalecer o manejo dos casos no território. Visa qualificar a informação clínica e sanitária que subsidia os encaminhamentos, apoiar a leitura e a incorporação das devolutivas da rede especializada e fortalecer a continuidade e a longitudinalidade do cuidado no território, evitando encaminhamentos desnecessários, fragmentação das ações e rupturas no acompanhamento dos usuários.

O processo de referência deve ser realizado com registro adequado e completo em prontuário eletrônico, contendo a justificativa do encaminhamento, os objetivos esperados com a atenção especializada e as informações necessárias para a continuidade do cuidado, favorecendo a comunicação entre os pontos da rede e a efetividade das intervenções.

A contrarreferência constitui elemento estruturante desse processo e condição indispensável para a coordenação do cuidado e a longitudinalidade do acompanhamento na APS, uma vez que o retorno sistemático das informações à equipe de referência possibilita a reavaliação do Projeto Terapêutico Singular, a incorporação das orientações especializadas ao cuidado cotidiano e a manutenção do vínculo do usuário com a equipe do território, sendo reconhecida a ausência de contrarreferência como fator de fragmentação do cuidado.

Sempre que indicado, os fluxos de encaminhamento e retorno devem articular-se aos mecanismos de regulação interna da APS e aos dispositivos formais de regulação do sistema, respeitando os protocolos institucionais e garantindo acesso equitativo, oportuno e transparente aos serviços especializados, contribuindo para a redução de filas desnecessárias, atrasos no cuidado e duplicidade de ações, bem como para o fortalecimento da segurança do paciente e da eficiência do sistema, em consonância com as diretrizes nacionais da Atenção Primária e com o modelo de redes integradas de atenção à saúde (Starfield, 2002; Ministério da Saúde, 2010; Ministério da Saúde, 2017).

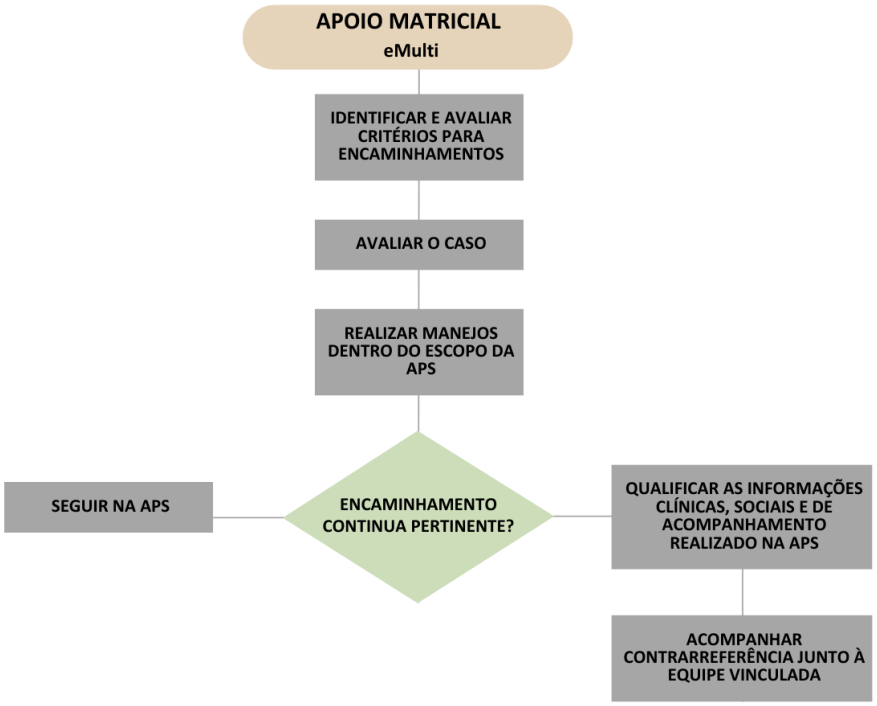
Atribuições da eMulti no processo de referência e contrarreferência:

- Ampliar capacidade de resolução na APS;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Evitar encaminhamentos de demandas leves e moderadas, quando essas puderem ser atendidas pelo coletivo de profissionais da eMulti;
- Qualificar critérios de encaminhamento;
- Produzir informações clínicas e psicossociais qualificadas;
- Apoiar a leitura da contrarreferência;
- Garantir seguimento longitudinal após retorno da RAS.



4.10.3.5 Regulação interna de acesso

A regulação interna de acesso é compreendida como **prática clínica, organizacional e sanitária**, realizada no cotidiano das equipes da APS por meio de dispositivos institucionais de pactuação interprofissional, análise compartilhada e tomada de decisão coletiva. Trata-se de elemento estruturante da organização do processo de trabalho, orientado à qualificação do cuidado, ao uso racional das ofertas assistenciais e ao fortalecimento da APS como coordenadora do cuidado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

No âmbito da eMulti, a regulação interna tem como objetivo assegurar que o cuidado multiprofissional seja ofertado de forma **equânime, proporcional às necessidades de saúde e orientada por critérios técnicos previamente pactuados**, evitando a sobreposição de ações, a fragmentação do cuidado e a ambulatorização especializada da APS. Ao organizar o acesso de maneira planejada e regulada, a regulação interna contribui diretamente para o aumento da resolutividade, da eficiência operacional e da segurança do cuidado no território.

O acesso às ofertas da eMulti ocorre de forma **integrada às Equipes de Saúde da Família**, fundamentado na estratificação de risco, complexidade e vulnerabilidade, na responsabilização sanitária pela população adscrita e na definição compartilhada de prioridades assistenciais. Esse processo se materializa a partir de dispositivos institucionais que garantem previsibilidade, transparência e racionalidade ao cuidado ofertado.

A **pactuação interequipe** constitui a base da regulação interna, envolvendo a definição conjunta, entre eMulti e demais equipes de APS, dos critérios de acesso às ofertas multiprofissionais, considerando as linhas de cuidado prioritárias, a complexidade dos casos e a capacidade operacional instalada.

A **Hora eMulti** configura-se como dispositivo regulador central, funcionando como espaço institucional protegido para análise das demandas, discussão de casos e definição da modalidade de intervenção mais adequada (atendimentos compartilhados, ações coletivas, intervenções territoriais ou atendimentos individuais diretos pactuados e temporários) prevenindo acessos desordenados e encaminhamentos automáticos.

A regulação interna é orientada por **critérios explícitos de priorização**, baseados na estratificação de risco clínico, psicossocial e funcional, na vulnerabilidade social e na persistência ou agravamento das condições de saúde, assegurando proporcionalidade entre necessidades identificadas e ofertas assistenciais. A **organização coletiva das agendas da eMulti** ocorre de forma integrada e transparente, alinhada às agendas das equipes de referência, garantindo previsibilidade, continuidade do cuidado e uso racional do tempo de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

trabalho, sem a configuração de agendas ambulatoriais especializadas paralelas.

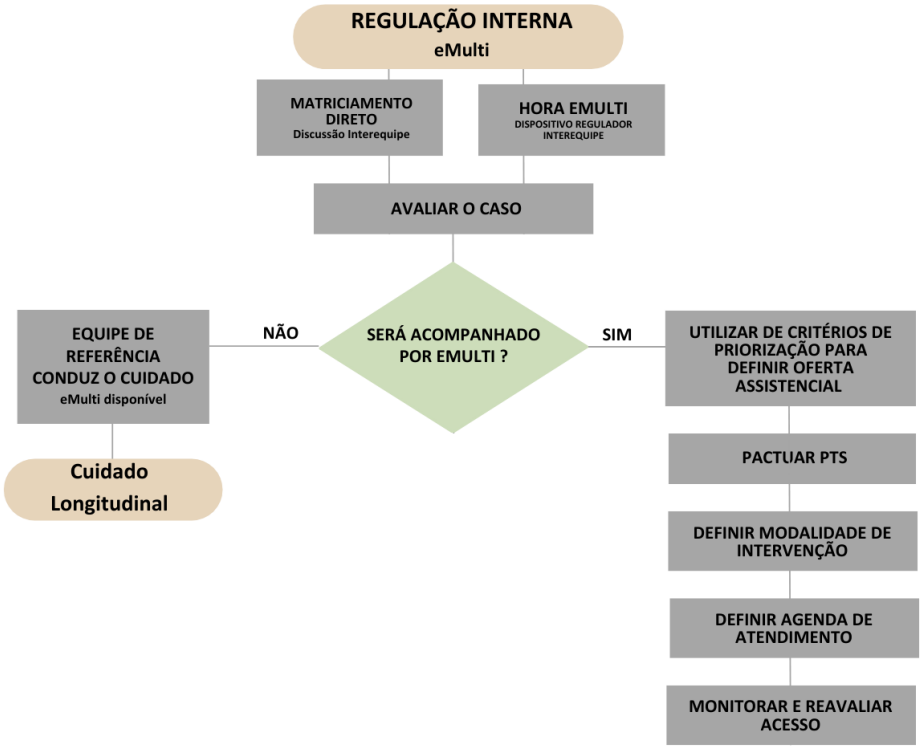
As **modalidades de intervenção da eMulti**, atendimentos compartilhados, atendimentos individuais diretos pactuados e temporários, ações coletivas, visitas domiciliares e intervenções territoriais são definidas a partir do Projeto Terapêutico Singular e dos objetivos pactuados interequipe, com registro qualificado em prontuário eletrônico e **devolutivas sistemáticas às equipes de referência**, assegurando comunicação efetiva, rastreabilidade das decisões e continuidade do cuidado.

O processo de regulação interna é permanentemente acompanhado por meio do **monitoramento e reavaliação do acesso**, utilizando indicadores assistenciais e de processo que permitem ajustes contínuos, correção de distorções e adequação dinâmica às necessidades do território. Dessa forma, a regulação interna da eMulti fortalece a APS como coordenadora do cuidado, qualifica a tomada de decisão clínica e sanitária, reduz falhas, retrabalho e desperdícios e assegura que o cuidado multiprofissional seja ofertado de forma integrada, resolutiva e alinhada às diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Por meio desses dispositivos, a regulação interna da eMulti fortalece a APS como coordenadora do cuidado, qualifica a tomada de decisão clínica e sanitária, reduz falhas, retrabalho e desperdícios e assegura que o cuidado multiprofissional seja ofertado de forma integrada, resolutiva e alinhada às diretrizes do Sistema Único de Saúde e às exigências do Edital nº 13/2025.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



4.10.3.6 Monitoramento de Casos Crônicos e Vulneráveis

O monitoramento de casos crônicos e de situações de maior vulnerabilidade constitui eixo estruturante da organização do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde, sendo fundamental para a garantia da longitudinalidade do cuidado, da integralidade das ações e da redução de agravos evitáveis. O monitoramento dos casos crônicos e das situações de maior vulnerabilidade constitui responsabilidade sanitária **compartilhada entre as equipes de referência da APS**, reafirmando a corresponsabilização **da eMulti** no processo de cuidado e a centralidade da Atenção Primária à Saúde na coordenação do acompanhamento longitudinal da população adscrita.

Esse monitoramento deve ocorrer de forma sistemática, planejada e integrada, considerando a estratificação de risco, complexidade e vulnerabilidade. São considerados prioritários para monitoramento os usuários

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

com condições crônicas não transmissíveis, agravos persistentes, sofrimento psíquico contínuo, limitações funcionais, bem como aqueles em situações de vulnerabilidade social, econômica, familiar ou institucional, incluindo contextos de violação de direitos, insegurança alimentar, uso problemático de álcool e outras drogas e fragilização de redes de apoio. A identificação desses casos ocorre a partir do acolhimento, das consultas clínicas, das visitas domiciliares, das ações territoriais, do acompanhamento de indicadores de saúde e das discussões interprofissionais.

O acompanhamento é realizado de forma longitudinal, sistemática e multiprofissional, com construção, registro e revisão periódica do Projeto Terapêutico Singular (PTS), garantindo coerência entre as intervenções clínicas, psicossociais e territoriais. A eMulti atua apoiando tecnicamente as equipes de referência na estratificação de risco, na definição da intensidade do seguimento, na qualificação das condutas e na articulação com outros pontos da Rede de Atenção à Saúde e com a rede intersetorial, quando necessário.

O monitoramento inclui a definição de periodicidade de acompanhamento, a avaliação contínua da adesão ao cuidado, a identificação precoce de sinais de agravamento e a reavaliação sistemática dos riscos clínicos e psicossociais. As discussões de caso em espaços institucionais, como a Hora eMulti e reuniões multiprofissionais, permitem ajustes oportunos nos planos de cuidado e evitam intervenções fragmentadas ou reativas.

Todos os acompanhamentos devem ser devidamente registrados em prontuário eletrônico, assegurando rastreabilidade, comunicação entre profissionais e produção de informações estratégicas para a gestão do cuidado. Os dados gerados subsidiam o monitoramento por indicadores assistenciais e de processo, permitindo avaliar a efetividade das intervenções, identificar lacunas no cuidado e reorientar fluxos e estratégias conforme as necessidades do território.

Ao estruturar o monitoramento de casos crônicos e vulneráveis de forma integrada, a proposta reconhece a necessidade de articulação permanente com o **Gabinete do Povo**, enquanto dispositivo estratégico de escuta qualificada,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

mediação territorial e articulação intersetorial, bem como com os **Espaços Rosa, Lilás e Roxo**, compreendidos como dispositivos especializados inseridos no bojo da Atenção Primária à Saúde.

Nos casos em que as necessidades identificadas extrapolam o escopo estritamente clínico-assistencial, especialmente em situações de vulnerabilidade social persistente, violações de direitos, sofrimento psíquico intenso, violência, insegurança alimentar, uso problemático de álcool e outras drogas ou barreiras institucionais, o cuidado passa a ser articulado de forma integrada entre as equipes de Saúde da Família, a eMulti, o Gabinete do Povo e os Espaços Rosa, Lilás e Roxo, respeitando os fluxos institucionais e a coordenação do cuidado pela APS.

Os **Espaços Rosa, Lilás e Roxo** atuam como pontos de acolhimento protegido, escuta qualificada e cuidado sensível a situações específicas, contribuindo para a qualificação do acompanhamento longitudinal, para a ampliação da resolutividade no território e para a redução de respostas fragmentadas ou exclusivamente episódicas. A eMulti exerce apoio matricial a esses espaços, participando da análise de casos, da construção e revisão dos Projetos Terapêuticos Singulares e da articulação com outros pontos da Rede de Atenção à Saúde, quando indicado.

A articulação entre as diferentes equipes da APS ocorre de maneira pactuada e integrada, com compartilhamento qualificado de informações, definição conjunta de estratégias e devolutivas sistemáticas às equipes de referência. Essa integração potencializa o monitoramento longitudinal dos casos, qualifica a leitura ampliada do território e fortalece a corresponsabilização entre saúde, gestão e demais políticas públicas envolvidas.

Dessa forma, o acompanhamento de casos crônicos e de situações de vulnerabilidade incorpora, de maneira articulada, intervenções clínicas, psicossociais, territoriais e intersetoriais, assegurando respostas mais integrais, resolutivas e alinhadas às necessidades reais da população. Ao integrar o Gabinete do Povo e os Espaços Rosa, Lilás e Roxo ao processo de monitoramento, a APS reafirma seu papel como coordenadora do cuidado,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

amplia sua capacidade de resposta frente às iniquidades sociais e fortalece a efetividade das Redes de Atenção à Saúde no território.

No âmbito desse arranjo, cabem à eMulti atribuições estratégicas relacionadas à sustentação do acompanhamento longitudinal e à qualificação do cuidado ofertado às pessoas com condições crônicas e em situações de maior vulnerabilidade. Compete à eMulti acompanhar, apoiar e reavaliar continuamente os Projetos Terapêuticos Singulares, assegurando coerência entre as intervenções propostas, as necessidades identificadas e os resultados esperados. A equipe atua ainda na realização de reavaliações periódicas dos casos de maior complexidade clínica, psicossocial ou funcional, subsidiando ajustes no plano de cuidado e na intensidade das intervenções, de acordo com a evolução dos casos.

A eMulti contribui de forma decisiva para a continuidade e a longitudinalidade do cuidado, especialmente em situações de risco de descontinuidade, baixa adesão ou fragilização de vínculos, apoiando as equipes de Saúde da Família na identificação precoce de riscos e na definição de estratégias de cuidado mais adequadas. Essa atuação favorece a prevenção de internações evitáveis, de agravamentos e de rupturas de seguimento, por meio da antecipação de riscos, da qualificação das decisões clínicas e da articulação oportuna com outros pontos da Rede de Atenção à Saúde.

No que se refere à gestão da informação, a eMulti assegura a padronização e a qualificação dos registros assistenciais, por meio do uso sistemático e adequado do prontuário eletrônico, garantindo rastreabilidade das ações, comunicação interprofissional efetiva e condições para o monitoramento dos desfechos do cuidado.

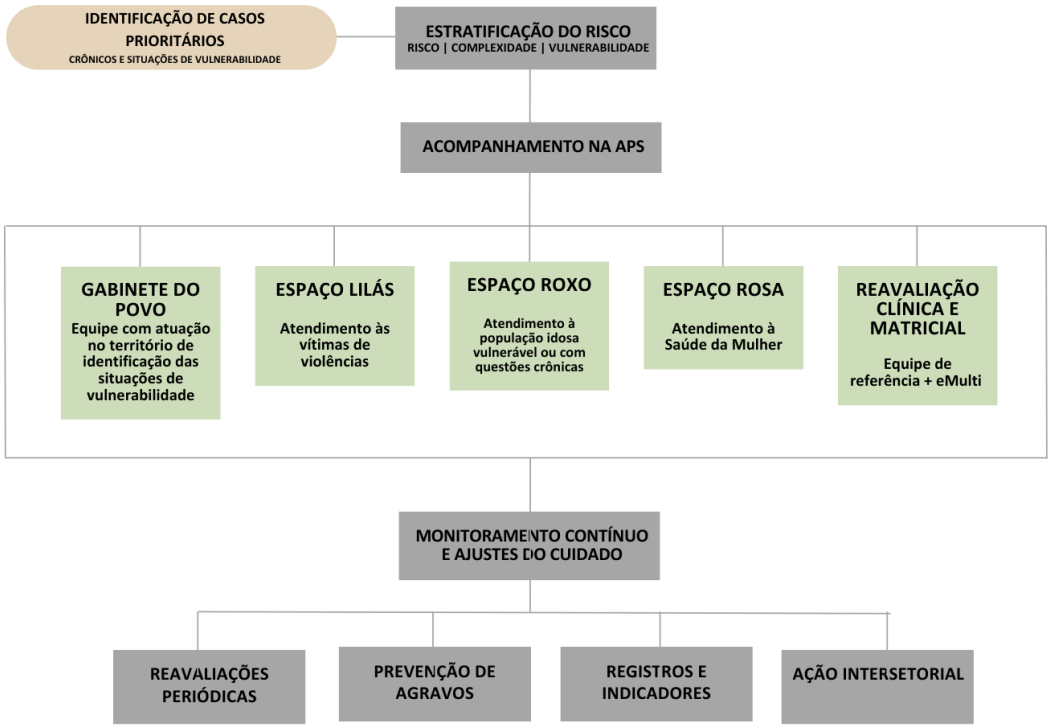
A organização e a sustentabilidade desse fluxo e do processo de trabalho são asseguradas por dispositivos institucionais estruturantes, que sustentam a qualidade assistencial e a eficiência operacional. Destacam-se, nesse sentido, a Educação Permanente em Saúde, orientada pela problematização do cotidiano do trabalho e pela qualificação contínua das práticas profissionais, a supervisão clínico-institucional, enquanto espaço protegido de reflexão, análise de casos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

complexos e sustentação ético-clínica do trabalho das equipes, o uso qualificado dos sistemas de informação em saúde, como instrumentos de gestão do cuidado, monitoramento de indicadores e avaliação da efetividade das intervenções e a padronização dos registros assistenciais, assegurando consistência das informações, redução de falhas, retrabalho e maior segurança do paciente.

Por meio desse arranjo, o monitoramento dos casos crônicos e de situações de vulnerabilidade consolida-se como eixo estratégico da atuação da eMulti, contribuindo para a ampliação da resolutividade da APS, para a qualificação do cuidado longitudinal e para a produção de respostas mais integradas, eficientes e orientadas às necessidades do território.



4.10.4 4. Considerações finais sobre o processo de trabalho da emulti

O conjunto de fluxos assistenciais e organizacionais apresentados nesta proposta expressa o **modelo integrado de atuação da eMulti na Atenção Primária à Saúde**, evidenciando sua inserção como dispositivo matricial

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

estruturante do cuidado, articulado às Equipes de Saúde da Família, aos demais pontos da Rede de Atenção à Saúde e aos dispositivos territoriais e intersetoriais.

O fluxograma geral da eMulti sintetiza esse arranjo ao demonstrar que o cuidado se inicia no território e no acolhimento da APS, com classificação de risco e vulnerabilidade, integrando de forma articulada o atendimento programado e a demanda espontânea. A definição da necessidade de apoio multiprofissional ocorre de maneira regulada, a partir da avaliação da equipe de referência e dos dispositivos de regulação interna, especialmente a Hora eMulti, evitando acessos automáticos e respostas fragmentadas.

A atuação da eMulti se organiza por meio da definição da modalidade de intervenção mais adequada (atendimentos compartilhados, ações coletivas e territoriais ou atendimentos individuais diretos pactuados e temporários) sempre vinculada ao Projeto Terapêutico Singular e ao acompanhamento longitudinal dos usuários. Todas as intervenções são registradas de forma qualificada em prontuário eletrônico, assegurando rastreabilidade, comunicação interprofissional e base para o monitoramento contínuo do cuidado.

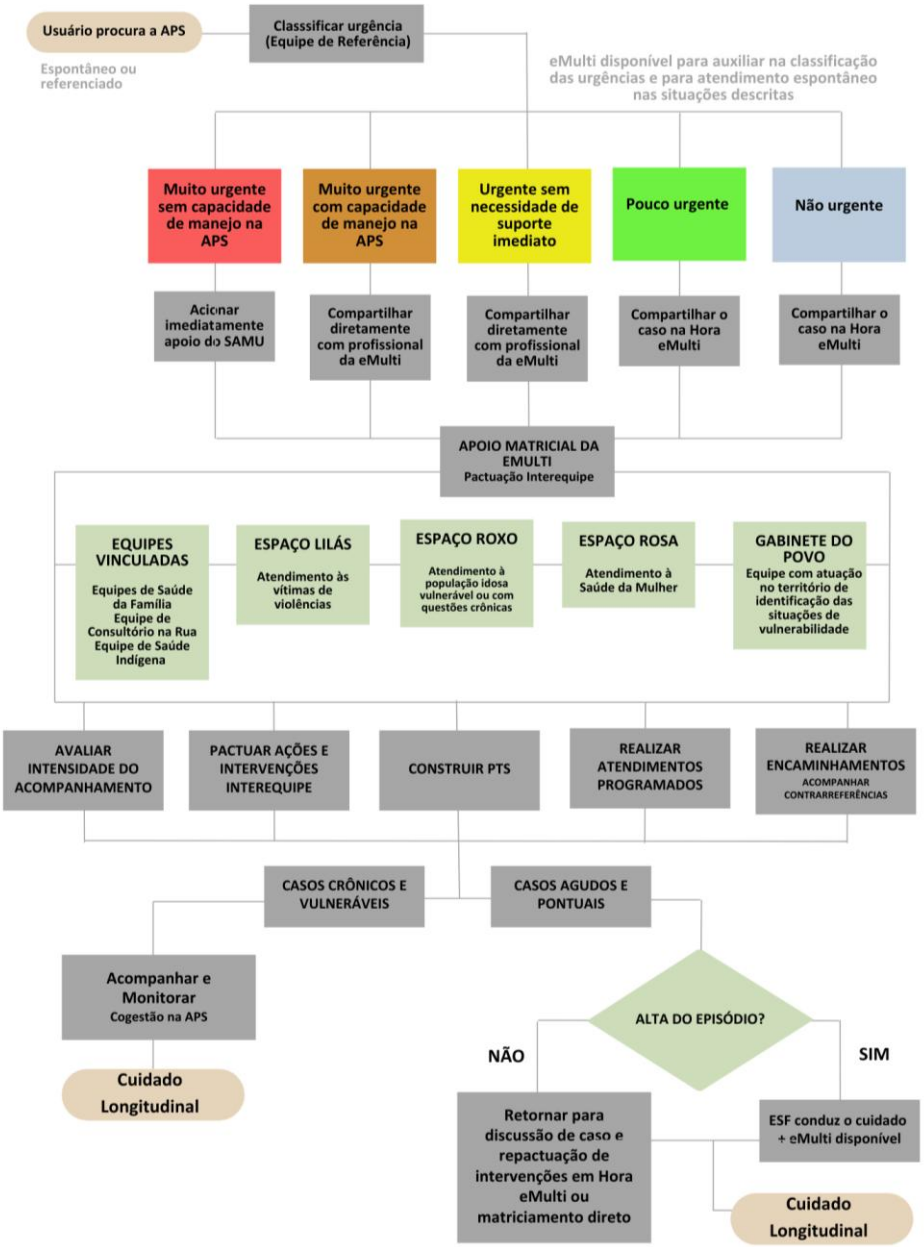
O fluxograma evidencia, ainda, que o monitoramento de casos crônicos e de situações de maior vulnerabilidade constitui eixo transversal do processo de trabalho, orientando a reavaliação periódica dos planos de cuidado e a definição de estratégias de continuidade. Nos casos em que as necessidades extrapolam o escopo estritamente assistencial, o cuidado é articulado com outros pontos da Rede de Atenção à Saúde, com garantia de referência e contrarreferência, bem como com o Gabinete do Povo e com os Espaços Rosa, Lilás e Roxo, fortalecendo a resposta intersetorial e a integralidade da atenção.

Ao apresentar esse desenho integrado, o fluxograma consolida a APS como coordenadora do cuidado e a eMulti como dispositivo estratégico de qualificação clínica, organizacional e territorial, demonstrando a capacidade da Proposta de estruturar processos de trabalho claros, regulados e orientados às necessidades reais da população. Esse fechamento reafirma o compromisso com a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

resolutividade, a longitudinalidade, a segurança do paciente e a eficiência operacional das Unidades de Atenção Primária à Saúde.



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.11 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO ACADEMIA DA SAÚDE

4.11.1 Introdução

O projeto academia da Saúde será implantado conforme critérios estabelecidos no edital no item Plano de Expansão.

Considerando a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, estabelecendo a saúde como direito fundamental do cidadão e dever do Estado, a ser garantido por meio de políticas públicas sociais e econômicas que reduzam riscos e promovam qualidade de vida;

Considerando a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), que reconhece a prática corporal, a atividade física, a alimentação adequada e saudável, a convivência comunitária e a redução do sedentarismo como eixos estruturantes para a melhoria das condições de saúde da população;

Considerando a Portaria nº 2.681, de 7 de novembro de 2013, que institui o Programa Academia da Saúde como estratégia prioritária de promoção da saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na produção do cuidado, na prevenção de agravos e na articulação com a Atenção Primária à Saúde;

Considerando a Portaria nº 2.684, de 8 de novembro de 2013, que define as diretrizes de custeio do Programa Academia da Saúde, reconhecendo-o como dispositivo permanente da Rede de Atenção à Saúde, com responsabilidade compartilhada entre as esferas de gestão;

Considerando a Portaria nº 1.707, de 23 de setembro de 2016, incorporada à Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017, que atualiza as diretrizes do Programa Academia da Saúde, reafirmando seu caráter intersetorial, comunitário e territorial;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Considerando a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), instituída pela Portaria GM/MS nº 2.436/2017, que define a Atenção Primária à Saúde como porta de entrada preferencial do SUS, coordenadora do cuidado e ordenadora das Redes de Atenção à Saúde;

Considerando o impacto crescente das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) como desafio sanitário contemporâneo, exigindo estratégias contínuas de promoção da saúde, prevenção de agravos e estímulo a hábitos de vida saudáveis;

Considerando que a implantação de dispositivos territoriais de promoção da saúde contribui para a ampliação do acesso, o fortalecimento do vínculo comunitário, a redução das iniquidades e o aumento da resolutividade da Atenção Primária;

Considerando as especificidades territoriais, sociais e epidemiológicas do município de Maricá, que demandam estratégias descentralizadas, territorializadas e culturalmente adequadas para a promoção da saúde;

Considerando a necessidade de estruturar um modelo de implantação do Programa Academia da Saúde alinhado às diretrizes federais, às políticas municipais e às exigências do Edital de Chamamento Público nº 13/2025;

Apresenta-se a presente Proposta Técnica de Implantação e Operacionalização do Programa Academia da Saúde no município de Maricá – RJ.

4.11.2 APRESENTAÇÃO

O Programa Academia da Saúde (PAS) constitui uma estratégia nacional de promoção da saúde e produção do cuidado no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), instituído em 2011 e redefinido em 2013, com o objetivo de ampliar o acesso da população a práticas corporais, atividades físicas e outras ações

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

estruturantes de promoção da saúde, por meio da implantação de espaços públicos denominados Polos da Academia da Saúde.

Os Polos da Academia da Saúde integram a Rede de Atenção Primária à Saúde (APS), configurando-se como pontos de atenção territorializados, dotados de infraestrutura adequada, equipamentos específicos e equipes multiprofissionais qualificadas, atuando de forma articulada com as Unidades Básicas de Saúde, Equipes de Saúde da Família (eSF), equipes multiprofissionais (eMulti) e demais dispositivos da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

A concepção do Programa baseia-se em experiências exitosas nacionais e em uma concepção ampliada de saúde, que reconhece os determinantes sociais, econômicos, culturais e ambientais como centrais no processo saúde–doença. Nesse sentido, o PAS ultrapassa a lógica restrita da atividade física, constituindo-se como espaço de cuidado, educação em saúde, produção de autonomia, convivência comunitária e fortalecimento dos vínculos sociais.

Os polos da Academia da Saúde são concebidos como espaços vivos do território, voltados ao desenvolvimento de ações culturalmente inseridas, adaptadas às realidades locais e orientadas por valores como equidade, empoderamento, participação social, autonomia e corresponsabilização pelo cuidado. Essa diretriz está expressa no artigo 7º da Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017, que define os eixos estruturantes das ações a serem desenvolvidas no âmbito do Programa, quais sejam:

- Práticas corporais e atividades físicas;
- Produção do cuidado e de modos de vida saudáveis;
- Promoção da alimentação saudável;
- Práticas integrativas e complementares em saúde;
- Práticas artísticas e culturais;
- Educação em saúde;
- Planejamento e gestão;
- Mobilização da comunidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

No município de Maricá, a implantação do Programa Academia da Saúde alinha-se às diretrizes federais e municipais e às exigências do Edital nº 13/2025, prevendo a implantação de quatro Polos distribuídos estrategicamente nos distritos Sede, Ponta Negra, Inoã e Itaipuaçu, garantindo equidade territorial, capilaridade e integração com a rede existente.

Essa distribuição territorial busca assegurar capilaridade, proximidade com a população e articulação direta com as Unidades Básicas de Saúde e demais equipamentos públicos de cada distrito, fortalecendo a APS como ordenadora do cuidado e ampliando a resolutividade das ações de promoção da saúde no território.

Dessa forma, a implantação do Programa Academia da Saúde em Maricá configura-se como iniciativa estratégica para a consolidação de um modelo de Atenção Primária à Saúde mais resolutivo, integral e orientado para a produção de saúde e qualidade de vida, reafirmando o compromisso do município com os princípios do SUS, com a redução das iniquidades e com a valorização dos territórios como espaços privilegiados de cuidado, convivência e cidadania.

O presente Plano de Ação tem por objetivo orientar a implantação e a operacionalização do Programa Academia da Saúde no município de Maricá, considerando a inauguração de quatro Polos de Academia da Saúde sob responsabilidade do Centro de Medicina e Projetos Especiais (CEMPES). O plano estrutura uma proposta operacional alinhada às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), à Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) e à Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), reafirmando os polos como pontos estratégicos de promoção da saúde, produção do cuidado e fortalecimento do autocuidado no território.

Os Polos de Academia da Saúde serão dispositivos complementares à Rede de Atenção à Saúde (RAS), articulados a APS, à Vigilância em Saúde e às políticas intersetoriais de proteção social e direitos humanos, contribuindo para a redução de iniquidades e para a ampliação da qualidade de vida da população, de acordo com a provisão de texto normativo.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.11.3 Fundamentação legal e normativa

A implantação e a operacionalização do Programa Academia da Saúde (PAS) em Maricá fundamentam-se nos seguintes marcos legais e normativos:

- Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Lei Orgânica da Saúde;
- Portaria nº 2.681, de 7 de novembro de 2013 – Institui o Programa Academia da Saúde;
- Portaria nº 2.684, de 8 de novembro de 2013 – Define diretrizes de custeio do Programa Academia da Saúde;
- Portaria nº 1.707, de 23 de setembro de 2016 – Atualiza diretrizes do Programa Academia da Saúde;
- Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS);
- Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

Esses instrumentos orientam o caráter público, territorial, intersetorial e integral do Programa, bem como sua articulação com a Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado e fixam como princípio do PAS a participação popular e construção coletiva de saberes e práticas em promoção da saúde, a intersetorialidade na construção e desenvolvimento das ações, a interdisciplinaridade na produção do conhecimento e do cuidado, a integralidade do cuidado, a intergeracionalidade, promovendo o diálogo e troca entre gerações e a territorialidade, reconhecendo o espaço como local de produção da saúde.

4.11.4 Objetivos

4.11.4.1 Objetivo Geral

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Implantar e operacionalizar quatro Polos de Academia da Saúde no município de Maricá, assegurando a oferta regular de práticas corporais, atividades físicas orientadas, ações de educação em saúde e promoção do autocuidado, de forma integrada à Rede de Atenção à Saúde.

4.11.4.2 Objetivos Específicos

- Estruturar fisicamente os polos, garantindo acessibilidade, segurança e funcionalidade;
- Organizar fluxos de atendimento e integração com as equipes da APS e demais pontos da rede;
- Constituir e capacitar equipes multiprofissionais conforme o Termo de Referência;
- Desenvolver protocolos assistenciais e de funcionamento;
- Promover ações regulares de promoção da saúde e prevenção dos agravos;
- Monitorar e avaliar a execução e os impactos do Programa por meio de metas e indicadores.

4.11.5 Estruturação dos polos de academia da saúde

A estruturação dos Polos do Programa Academia da Saúde no município de Maricá observará integralmente as diretrizes do Ministério da Saúde, o Manual de Identificação Física do Programa Academia da Saúde, as Portarias de Consolidação nº 5 e nº 6/2017 e com as exigências estabelecidas no Edital nº 13/2025, assegurando infraestrutura própria, exclusiva e adequada, vedada sua instalação em equipamentos esportivos, educacionais, religiosos ou similares.

4.11.5.1 Adequações Físicas e Infraestrutura

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Cada Polo deverá ser composto por no mínimo:

I – Área Coberta (Edificação de Apoio): destinada à realização de práticas corporais, atividades educativas, grupos terapêuticos e ações comunitárias, garantindo proteção climática, acessibilidade universal, ventilação adequada e segurança.

II – Área Descoberta: composta por espaço livre para atividades coletivas e equipamentos fixos de exercício físico, organizados de modo a permitir circulação segura e uso simultâneo.

Programa de Necessidades dos Polos da Academia da Saúde Equipamentos da Área Descoberta

	Equipamentos de alvenaria*	Quantidade mínima (unid.)
1	Barras paralelas	1**
2	Espaldar simples	1
3	Banco	3
4	Prancha para abdominal	2
5	Barra horizontal tripla	1
6	Barras marinheiro	2***
7	Barra fixa de apoio	2

* Os croquis dos equipamentos listados podem ser visualizados no Manual de Infraestrutura do Programa Academia da Saúde.

**Cada unidade equivale a um par de barras paralelas.

***Cada unidade equivale a um par de barras marinheiro

Fonte: Portaria de Consolidação nº5/2017

Recomenda-se que o município adote estruturas compatíveis com as modalidades intermediária ou ampliada, conforme Portaria de Consolidação nº 5/2017, considerando a capacidade operacional e as características territoriais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Os parâmetros para adoção na modalidade intermediária observam as seguintes definições:

Ambientes		Quantidade mínima (unid.)	Área Unitária (m²)	Área Total (m²)
1	Edificação de apoio	1	63,20	63,20
1.1	Sala de vivência	1	45,00	45,00
1.2	Depósito	1	5,60	5,60
1.3	Sanitário masculino adaptado para pessoas com deficiência	1	3,20	3,20
1.4	Sanitário feminino adaptado para pessoas com deficiência	1	3,20	3,20
1.5	Paredes e circulação interna	-	-	6,20
2	Área descoberta	1	150,00	150,00
3	Área de acessos, circulação e paisagismo	1	50,00	50,00
Área total				263,20

Fonte: Portaria de Consolidação nº5/2017

Já a estrutura da modalidade ampliada prevê as seguintes definições:

Ambientes		Quantidade mínima (unid.)	Área Unitária (m²)	Área Total (m²
1	Edificação de apoio	1	101,20	101,20
1.1	Sala de vivência	1	50,00	50,00
1.2	Sala de orientação	1	9,00	9,00
1.2	Depósito	1	10,80	10,80
1.3	Sanitário masculino adaptado para pessoas com deficiência	1	3,20	3,20
1.4	Sanitário feminino adaptado para pessoas com deficiência	1	3,20	3,20
1.5	Depósito de material de limpeza	1	2,00	2,00
1.6	Copa	1	3,00	3,00
1.5	Paredes e circulação interna	-	-	20,00
2	Área descoberta	1	250,00	250,00
3	Área de acessos, circulação e paisagismo	1	100,00	100,00
Área Total				451,20

Fonte: Portaria de Consolidação nº5/2017

A adoção de **estruturas físicas compatíveis com as modalidades intermediária ou ampliada** para os Polos da Academia da Saúde assegura plena conformidade com a Portaria de Consolidação nº 5/2017, com o Manual de Identificação Física do Programa Academia da Saúde e com as diretrizes operacionais previstas no Edital nº 13/2025. A estruturação nesses moldes favorece a integração dos Polos à Atenção Primária à Saúde, ao possibilitar a organização de fluxos assistenciais pactuados, o desenvolvimento de ações interprofissionais e o fortalecimento do vínculo comunitário.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Além disso, contribui para a sustentabilidade institucional e financeira do Programa, ao assegurar condições adequadas para o cumprimento dos critérios de habilitação e manutenção do custeio federal, sem prejuízo das responsabilidades assumidas pelo CEMPES no âmbito do contrato de gestão.

4.11.5.2 Critérios de Similaridade e Habilitação ao Custeio Federal

Para fins de habilitação ao recebimento do incentivo financeiro federal de custeio, os Polos deverão atender integralmente aos **critérios de similaridade** estabelecidos na Portaria de Consolidação nº 5, destacando-se:

- Possuir profissionais em atuação conforme CBOs previstos, com garantia mínima de carga horária semanal regulamentar, tais como os constantes no edital.
- Desenvolver as ações previstas no Programa Academia da Saúde, especialmente práticas corporais, atividade física orientada, educação em saúde e promoção do autocuidado;
- Possuir estrutura física construída ou adaptada **exclusivamente** para o Programa, semelhante ou equivalente às modalidades oficiais de polo;
- Estar localizado em território coberto pelas ações da Atenção Primária em Saúde;
- Ofertar ações por, no mínimo, **40 horas semanais**, garantindo funcionamento em **ao menos dois turnos diários**, definidos a partir das necessidades da população e também previstos em edital.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.11.5.3 Cadastramento, Identificação Visual e Sistemas Oficiais

Como condição para habilitação e manutenção do custeio, cada Polo deverá:

- Estar cadastrado no **SCNES** sob o Código de Estabelecimento **74 – Polo Academia da Saúde**;
- Possuir o cadastro do **Código 12 – Estrutura de Academia da Saúde**, no próprio SCNES do Polo ou, quando couber, no estabelecimento de Atenção Básica ao qual esteja vinculado;
- Estar devidamente identificado conforme os **padrões visuais oficiais do Programa Academia da Saúde**, observando o Manual de Identidade Visual do Ministério da Saúde;
- Ter proposta de solicitação de incentivo financeiro de custeio cadastrada no sistema oficial definido pelo Ministério da Saúde;
- Ter seu SCNES informado nos sistemas de georreferenciamento federais, quando aplicável.

Cada Polo deverá possuir **proposta de custeio individualizada**, independentemente do número total de polos existentes no município.

4.11.5.4 Incentivo Financeiro e Sustentabilidade

O atendimento integral às exigências de habilitação do Polo da Academia da Saúde, conforme os critérios normativos vigentes, viabiliza o acesso ao **incentivo financeiro federal de custeio**, no valor mensal estabelecido pelo Ministério da Saúde por polo. Esse recurso tem como finalidade apoiar a manutenção e a continuidade das atividades regulares desenvolvidas no Polo, não eximindo, contudo, as responsabilidades financeiras assumidas pelo **CEMPES**, nos termos do contrato de gestão e do Termo de Referência do **Edital nº 13/2025.**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Para a **manutenção do recebimento do incentivo financeiro de custeio**, o Município deverá atender, de forma permanente, aos requisitos estabelecidos na Portaria MS/GM nº 1.707/2016, incorporada à Portaria de Consolidação nº 5, destacando-se:

I – **Alimentar regularmente os sistemas de informação vigentes,** assegurando o registro adequado e fidedigno das informações referentes às atividades desenvolvidas no Polo do Programa Academia da Saúde;

II – **Dispor de Plano Municipal de Saúde e Programação Anual de Saúde devidamente aprovados pelo respectivo Conselho de Saúde**, nos quais esteja explicitada a proposta de organização da Atenção Básica e a forma de utilização dos recursos do Bloco de Financiamento da Atenção Básica, conforme disposto na Portaria de Consolidação nº 6;

III – **Elaborar o Relatório Anual de Gestão (RAG)**, demonstrando de maneira clara e objetiva como a aplicação dos recursos financeiros resultou em ações de promoção da saúde para a população, incluindo os quantitativos mensais e anuais de produção de serviços do Programa Academia da Saúde.

O cumprimento sistemático desses requisitos assegura a regularidade do repasse do incentivo federal, a transparência na gestão dos recursos públicos e a consolidação do Polo da Academia da Saúde como dispositivo estratégico de promoção da saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

4.11.5.5 Integração com a Atenção Primária à Saúde

Os Polos da Academia da Saúde deverão operar de forma **articulada e integrada à APS**, às Equipes de Saúde da Família e à eMulti, constituindo-se como dispositivos complementares da Rede de Atenção à Saúde. Sua estrutura física e funcional deverá favorecer:

- O acesso espontâneo da população;
- O encaminhamento pactuado pela APS;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- O desenvolvimento de ações coletivas estratégicas;
- O apoio ao monitoramento de condições crônicas e à promoção do autocuidado.

Dessa forma, a adequada estruturação dos Polos assegura não apenas conformidade normativa e acesso ao custeio federal, mas também a consolidação do Programa Academia da Saúde como **espaço privilegiado de produção do cuidado, promoção da saúde e qualificação da gestão do SUS no território de Maricá**.

4.11.5.6 Disponibilização de Equipamentos e Recursos Materiais dos Polos

A adequada estruturação dos Polos da Academia da Saúde pressupõe, além da conformidade da edificação física, a **disponibilização sistemática e permanente de equipamentos, mobiliários e recursos materiais compatíveis com as ações previstas no Programa**, assegurando condições técnicas para o desenvolvimento de práticas corporais, atividades físicas orientadas, ações educativas em saúde e grupos de apoio ao cuidado e à gestão da APS.

A provisão desses recursos constituirá responsabilidade do CEMPES, conforme disposto no Edital nº 13/2025 da SMS de Maricá, devendo observar as diretrizes do Ministério da Saúde, os princípios da segurança do usuário, da acessibilidade universal e da funcionalidade dos espaços.

4.11.5.7 Equipamentos da Área Descoberta

A área descoberta dos Polos deverá contar com equipamentos fixos de alvenaria e/ou metálicos, organizados de forma a permitir o uso simultâneo por

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

diferentes usuários, garantindo circulação segura e execução adequada dos movimentos. Esses equipamentos destinam-se prioritariamente ao desenvolvimento da força, mobilidade, equilíbrio e condicionamento físico geral, devendo estar alinhados às práticas corporais orientadas pelo Programa Academia da Saúde.

A disposição e manutenção desses equipamentos deverão respeitar critérios de ergonomia, segurança e conservação, prevenindo riscos de acidentes e interrupções das atividades.

4.11.5.8 Equipamentos e Recursos da Área Coberta

A área coberta deverá ser equipada de modo a permitir a realização contínua e diversificada das atividades coletivas e educativas, devendo dispor, no mínimo, dos seguintes recursos:

- Equipamentos portáteis para práticas corporais e atividades físicas orientadas (colchonetes, halteres leves, faixas elásticas, bolas, cones, bastões, entre outros);
- Materiais de apoio para atividades funcionais, de alongamento, equilíbrio e coordenação motora;
- Mobiliário adequado para ações educativas e grupos (cadeiras, mesas, quadro branco ou similar);
- Recursos audiovisuais e pedagógicos para ações de educação em saúde (quando aplicável);
- Espaço e equipamentos que permitam a adaptação das atividades para diferentes faixas etárias, condições físicas e necessidades específicas dos usuários.

Esses recursos devem possibilitar a organização de **3 a 4 grupos diários por Polo**, assegurando diversidade metodológica e uso intensivo do equipamento público.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.11.5.9 Recursos para Registro, Monitoramento e Apoio à Gestão

Os Polos deverão dispor, ainda, de recursos mínimos para apoio à gestão do cuidado e ao monitoramento das ações desenvolvidas, incluindo:

- Acesso a equipamentos de informática para registro das atividades no e-SUS PEC;
- Instrumentos para controle de frequência, acompanhamento de grupos e produção de relatórios;
- Materiais padronizados para organização dos fluxos assistenciais e devolutivas à APS e à eMulti.

A disponibilização desses recursos é fundamental para garantir rastreabilidade das ações, avaliação de resultados e integração efetiva do Polo à Rede de Atenção à Saúde.

4.11.5.10 Manutenção e Sustentabilidade dos Equipamentos

O CEMPES deverá assegurar **a** manutenção preventiva e corretiva de todos os equipamentos e recursos materiais dos Polos, garantindo sua conservação, funcionamento contínuo e adequação às normas de segurança. A indisponibilidade de equipamentos não poderá comprometer a regularidade das ações previstas, especialmente a oferta contínua de grupos e atividades pactuadas.

4.11.6 ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.11.6.1 Composição das Equipes

A composição das equipes multiprofissionais obedecerá às configurações e referências estabelecidas no Termo de Referência, assegurando atuação integrada e interdisciplinar. As equipes deverão atuar de forma articulada com as unidades de Atenção Primária e demais pontos da RAS.

Compõe a equipe dos polos:

Polo da Academia da Saúde – Distrito 1			
Categoria Profissional	CBO	Carga horária	Quantidade
Artista da Dança	2628	30h	2
Arteterapeuta	2263-10	30h	2
Musicoterapeuta	2263-05	30h	2
Polo da Academia da Saúde – Distrito 2			
Categoria Profissional	CBO	Carga horária	Quantidade
Artista da Dança	2628	30h	2
Arteterapeuta	2263-10	30h	2
Musicoterapeuta	2263-05	30h	2
Polo da Academia da Saúde – Distrito 3			

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Categoria Profissional	CBO	Carga horária	Quantidade
Artista da Dança	2628	30h	1
Arteterapeuta	2263-10	30h	1
Musicoterapeuta	2263-05	30h	1
Polo da Academia da Saúde – Distrito 4			
Categoria Profissional	CBO	Carga horária	Quantidade
Artista da Dança	2628	30h	2
Arteterapeuta	2263-10	30h	2
Musicoterapeuta	2263-05	30h	2

A composição das equipes dos Polos da Academia da Saúde com Artistas da Dança, Arteterapeutas e Musicoterapeutas justifica-se pela centralidade das práticas corporais, expressivas, artísticas e culturais como dispositivos de promoção da saúde, produção de vínculo, ampliação da autonomia e cuidado integral, conforme preconizado pelo Programa Academia da Saúde e pela Política Nacional de Promoção da Saúde. Esses profissionais atuam de forma complementar e articulada à eMulti — composta por nutricionista, assistente social, psicólogo, educador físico, fonoaudiólogo e fisioterapeuta e categorias médicas — potencializando abordagens interprofissionais, ampliando as possibilidades terapêuticas e educativas e fortalecendo estratégias de cuidado que integram corpo, subjetividade, convivência e modos de vida saudáveis no território. Essa composição favorece a resolutividade da Atenção Primária à Saúde, a inclusão de diferentes públicos e a qualificação das ações coletivas desenvolvidas nos Polos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.11.6.2 Horário de Funcionamento

Os Polos de Academia da Saúde funcionarão de segunda a sexta-feira, no horário das 7h às 17h, com organização de turnos e agendas que garantam a oferta contínua das atividades previstas.

4.11.6.3 Capacitação das Equipes

A capacitação contínua das equipes dos Polos da Academia da Saúde constitui elemento estratégico para a qualificação das práticas, a coerência do processo de trabalho e a sustentabilidade das ações desenvolvidas no território. Considerando o caráter dinâmico do cuidado, as especificidades dos contextos locais e a complexidade inerente às ações de promoção da saúde, a formação das equipes deve ser compreendida como processo permanente, integrado ao cotidiano do trabalho e orientado pelas necessidades reais dos serviços e da população.

Nesse sentido, será implementado um plano permanente de capacitação, estruturado a partir das diretrizes do Programa Academia da Saúde, dos princípios da promoção da saúde e do cuidado integral, do trabalho em rede e da intersetorialidade, bem como das abordagens inclusivas, equitativas e culturalmente adequadas. Esse plano contemplará, ainda, a atualização sistemática sobre protocolos de atendimento, fluxos assistenciais e qualificação dos registros das ações, assegurando padronização, segurança do cuidado e integração com a Atenção Primária à Saúde.

Destacam-se os seguintes temas:

- Diretrizes do Programa Academia da Saúde;
- Princípios da promoção da saúde e do cuidado integral;
- Trabalho em rede e intersetorialidade;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Abordagens inclusivas, equitativas e culturalmente adequadas;
- Protocolos de atendimento e registro das ações.

A **supervisão clínico-institucional** também constitui ferramenta central de balizamento das ações desenvolvidas nos Polos, funcionando como espaço protegido de reflexão crítica, análise do processo de trabalho e qualificação das decisões técnicas e metodológicas. Por meio da supervisão, será possível alinhar as práticas às diretrizes nacionais, às normativas do SUS e às prioridades do território, além de apoiar os profissionais no enfrentamento de situações complexas, dilemas éticos e desafios cotidianos do trabalho coletivo e comunitário.

Complementarmente, serão instituídas reuniões periódicas de gestão e planejamento, envolvendo as coordenações e profissionais da eSF e eMulti do CEMPES e profissionais dos Polos, com o objetivo de monitorar a execução das ações, analisar indicadores, revisar fluxos e ajustar a programação conforme os resultados alcançados e as demandas emergentes do território. Essas reuniões também funcionarão como espaços de educação permanente, favorecendo a troca de experiências, a socialização de saberes e a construção coletiva de soluções.

Dessa forma, a articulação entre capacitação contínua, supervisão e reuniões de gestão fortalece a coerência entre planejamento, execução e avaliação das ações dos Polos da Academia da Saúde, assegurando maior resolutividade, qualidade técnica, alinhamento institucional e compromisso ético-político com a promoção da saúde e a integralidade do cuidado na Atenção Primária à Saúde.

O processo de capacitação, supervisão e gestão dos Polos da Academia da Saúde organiza-se em fluxo contínuo e cíclico, articulando identificação de necessidades, formação permanente, implementação das ações, supervisão técnico-institucional e avaliação sistemática, assegurando coerência entre planejamento, prática e resultados no território.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.11.7 Definição da oferta de serviços e implantação gradual das ações

A definição dos serviços e ações a serem ofertados no Polo da Academia da Saúde deverá basear-se no reconhecimento prévio dos principais problemas de saúde do território, no perfil epidemiológico da população adscrita e na capacidade técnica e operacional dos profissionais da Atenção Primária à Saúde. A implantação do Polo ocorrerá de forma gradual e progressiva, com incremento das ações ao longo do tempo, respeitando o estágio de maturidade do serviço, a disponibilidade de recursos e as prioridades sanitárias pactuadas.

Esse processo poderá contar com o apoio de profissionais da eMulti e com a articulação com outros pontos da Rede de Atenção à Saúde, como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), bem como com escolas do território e outros programas da gestão municipal, fortalecendo a integração em rede e a intersetorialidade das ações desenvolvidas.

Uma vez definidas as ações e serviços prioritários do Polo, os gestores e os profissionais da saúde do território deverão ampliar o diálogo com a comunidade por meio de reuniões de apresentação do Programa realizadas preferencialmente no próprio território. Esses encontros terão como objetivos: apresentar e divulgar o Programa Academia da Saúde, ouvir a comunidade sobre interesses e necessidades relacionadas às atividades ofertadas e constituir o Grupo de Apoio à Gestão do Polo, respeitando a sequência lógica dessas etapas, de modo a preservar a intencionalidade do Programa como estratégia de promoção da saúde e prevenção das DCNT no âmbito da Atenção Primária.

A apresentação prévia de um conjunto inicial de serviços e ações, tecnicamente viáveis e alinhados à APS, contribui para o esclarecimento da proposta, fortalece a adesão da comunidade e evita a criação de expectativas incompatíveis com o escopo do Programa ou com a capacidade de gestão.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.11.8 Protocolo de atendimento dos polos da academia da saúde

Os Protocolos de Atendimento dos Polos da Academia da Saúde constituem instrumentos técnico-operacionais fundamentais para a organização, padronização e qualificação das ações desenvolvidas nesses espaços, assegurando coerência com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) e das normativas específicas do Programa Academia da Saúde.

Esses protocolos orientam o funcionamento cotidiano dos polos, a atuação das equipes multiprofissionais, a integração com a Atenção Primária à Saúde (APS) e com a Rede de Atenção à Saúde (RAS), bem como a relação com as políticas intersetoriais de proteção social, cultura e direitos humanos.

4.11.8.1 Acesso e Acolhimento

O acesso e o acolhimento nos Polos da Academia da Saúde constituem etapa fundamental para a garantia da equidade, da inclusão e da vinculação dos usuários às ações de promoção da saúde e produção do cuidado desenvolvidas nesses espaços. A orientação sobre acesso e acolhimento organiza-se de modo a assegurar portas de entrada claras, fluxos regulados e atendimento humanizado, respeitando a diversidade das necessidades de saúde da população adscrita e a centralidade da Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado.

4.11.8.2 Formas de Acesso

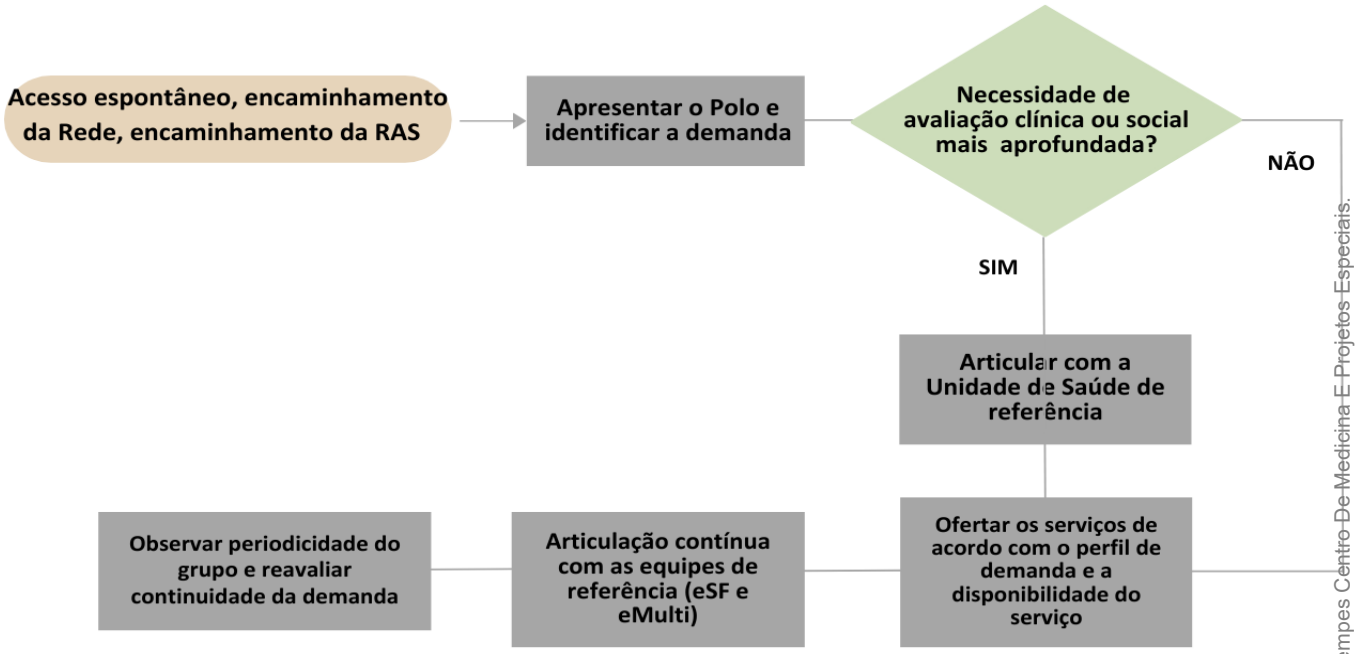
O acesso às atividades ofertadas nos Polos da Academia da Saúde ocorrerá por múltiplas vias, de forma complementar e integrada, conforme o orientado nacionalmente no Caderno do Programa Academia da Saúde (2011).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

São consideradas formas de acesso:

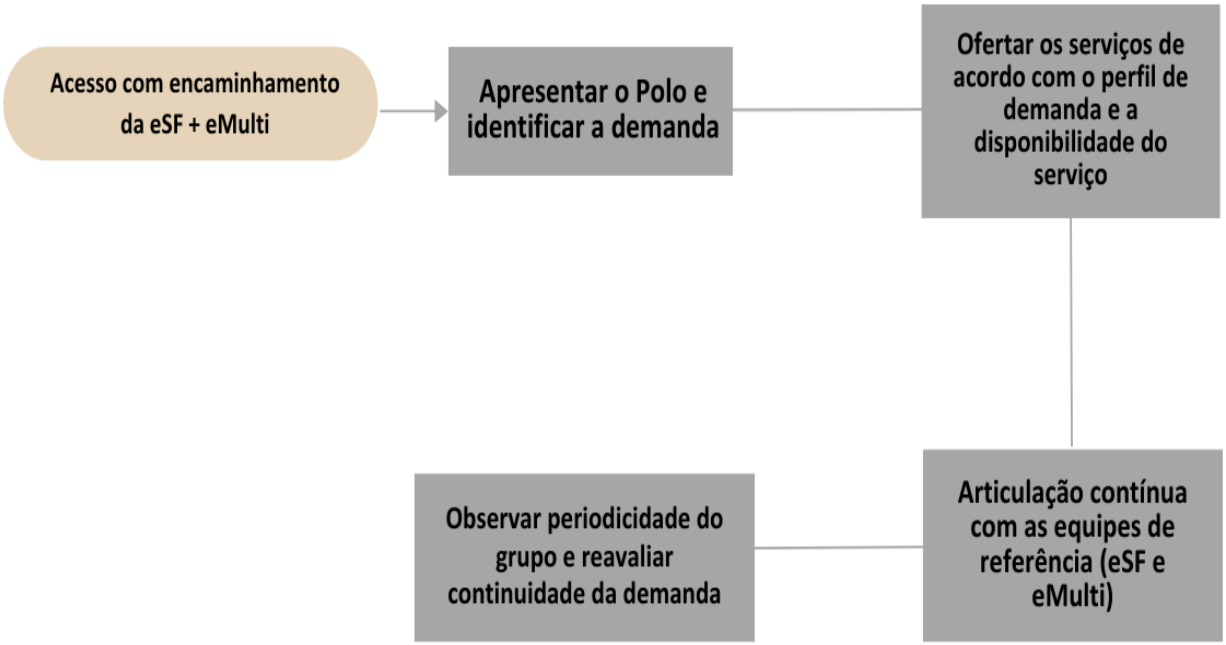
- **Acesso espontâneo da população:** livre procura aos polos durante o horário de funcionamento, com orientação inicial e inserção nas atividades compatíveis com o perfil, interesse e condição de saúde do usuário;
- **Encaminhamentos oriundos de outros pontos da Rede de Atenção à Saúde**: estimula-se a pactuação com os demais serviços da RAS, assegurando integração em rede e continuidade do cuidado.
- Encaminhamentos por profissionais de outros equipamentos do município: estima-se que a Rede poderá indicar o serviço para a população de modo geral;



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **Encaminhamentos pactuados pelas Equipes de Saúde da Família, com o apoio da eMulti**: foco em usuários com condições crônicas, fatores de risco, necessidades de promoção da saúde ou baixa adesão a cuidados tradicionais e com base na estratificação de risco, vulnerabilidade e complexidade, visando a ampliação da resolutividade da

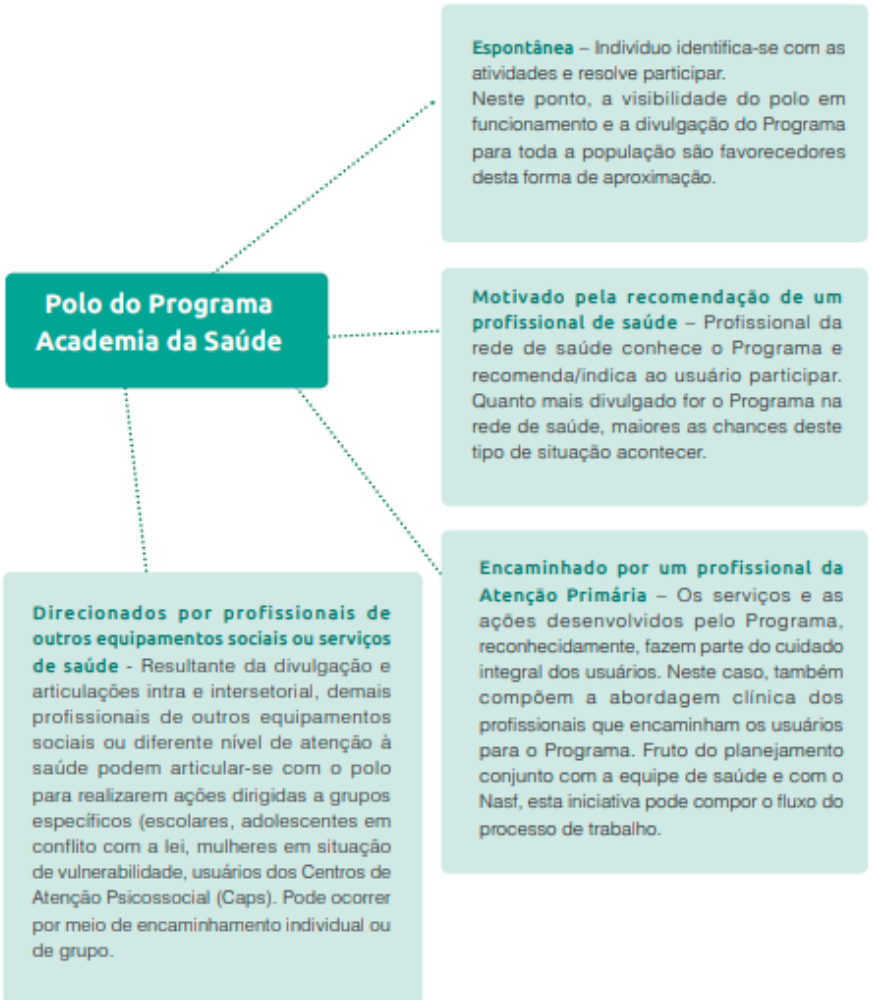


APS.

Em todas as modalidades de acesso, a inserção do usuário nas atividades do Polo deverá ocorrer de forma organizada, evitando sobrecarga dos grupos e garantindo a qualidade das ações ofertadas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: Caderno do Programa Academia da Saúde (2011)

4.11.8.3 Acolhimento Qualificado

O acolhimento nos Polos da Academia da Saúde será realizado de forma **qualificada, ética, respeitosa e inclusiva**, constituindo-se como momento de escuta, orientação e vinculação do usuário ao serviço. Deverá observar critérios de equidade, acessibilidade universal e respeito à diversidade cultural, étnico-racial, de gênero e geracional.

O acolhimento deverá:

- Considerar as condições clínicas, funcionais, psicossociais e territoriais do usuário;
- Identificar situações de vulnerabilidade social, sofrimento psíquico, barreiras de acesso e necessidades específicas;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Respeitar diferenças de gênero, raça/etnia, orientação sexual, faixa etária, deficiência e diversidade cultural;
- Promover ambiente acolhedor, seguro e não discriminatório.

Quando identificada necessidade de avaliação clínica ou social mais aprofundada, o profissional do Polo deverá articular-se imediatamente com a equipe de referência da APS para a condução adequada do cuidado.

4.11.8.4 Orientação Inicial e Inserção nas Atividades

Durante o acolhimento, os usuários deverão receber **orientação inicial clara e acessível**, contemplando:

- Apresentação do Polo da Academia da Saúde, seus objetivos e princípios;
- Descrição das atividades ofertadas, tipos de grupos e metodologias utilizadas;
- Horários de funcionamento, periodicidade das atividades e critérios de participação;
- Regras de convivência, uso dos espaços e cuidados com os equipamentos;
- Informações sobre a importância da participação regular e do autocuidado.

A inserção do usuário nas atividades deverá considerar:

- Sua condição de saúde e funcionalidade;
- Preferências e interesses;
- Disponibilidade de vagas nos grupos;
- Necessidade de acompanhamento mais próximo ou adaptação das atividades.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.11.8.5 Articulação com a APS e Registro das Informações

O acesso e o acolhimento nos Polos da Academia da Saúde deverão estar articulados aos fluxos da APS, garantindo:

- Comunicação sistemática com as Equipes de Saúde da Família e a eMulti;
- Registros adequados das participações, orientações e encaminhamentos realizados;
- Devolutivas às equipes de referência;
- Rastreabilidade das ações e acompanhamento longitudinal do usuário.
- Compartilhamento dos casos assistidos com as Unidades de Saúde de Referência.

Essa articulação assegura que o Polo atue como dispositivo complementar da APS, fortalecendo o cuidado integral, a promoção da saúde e a coordenação do cuidado no território.

4.11.9 Organização das Atividades e Grupos

A organização das Atividades e Grupos orienta o planejamento, a execução e a avaliação das ações desenvolvidas nos Polos da Academia da Saúde, priorizando as **atividades coletivas e grupais** como eixo estruturante da promoção da saúde, do cuidado compartilhado e do apoio à gestão da Atenção Primária à Saúde. As atividades individuais diretas, quando realizadas, terão caráter complementar, pactuado e temporário, sempre vinculadas aos objetivos definidos coletivamente e à articulação com a APS.

4.11.9.1 Tipos de Grupos e Finalidades

Os Polos da Academia da Saúde deverão ofertar, de forma regular e integrada, diferentes modalidades de grupos, organizadas conforme as necessidades do território e as linhas de cuidado prioritárias:

-

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **Grupos de Práticas Corporais**: voltados à promoção da saúde, ao fortalecimento funcional, à mobilidade, ao equilíbrio e à ampliação da consciência corporal, contemplando diferentes ritmos, intensidades e expressões do movimento;
- **Grupos de Atividade Física Orientada**: destinados à prevenção e ao manejo de condições crônicas, com acompanhamento sistemático e orientação técnica, respeitando critérios de segurança e funcionalidade;
- **Grupos Terapêuticos**: com foco na saúde mental, no manejo do sofrimento psíquico, na reabilitação psicossocial e no fortalecimento de vínculos;
- **Grupos Educativos**: voltados à promoção da alimentação adequada e saudável, autocuidado, prevenção de agravos e fortalecimento da autonomia dos usuários;
- **Grupos Expressivos e Artísticos**: mediados por dança, música, arte e outras linguagens expressivas, com foco na inclusão social, na expressão simbólica e na produção de sentidos.

Esses grupos poderão ser conduzidos de forma uniprofissional ou interprofissional, inclusive com interlocução com os demais profissionais da APS (equipes de saúde da família e eMulti), desde que haja pactuação anterior, com definição clara dos objetivos.

4.11.9.2 Periodicidade, Duração e Número de Participantes

A organização dos grupos deverá observar critérios técnicos que assegurem qualidade assistencial e viabilidade operacional:

- **Periodicidade:** grupos com a possibilidade de ocorrem em mais de uma vez na semana, semanais ou quinzenais, conforme objetivos e perfil do público atendido;
- **Duração:** sessões com duração média entre 45 e 90 minutos, considerando o tipo de atividade e a condição dos participantes;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **Número de participantes**: definido de acordo com a modalidade do grupo, o espaço físico disponível e a segurança dos usuários, garantindo atenção adequada e participação efetiva.

A programação deverá assegurar a oferta regular de **4 grupos diários por Polo**, distribuídos ao longo dos turnos de funcionamento, garantindo uso intensivo e contínuo do equipamento público.

4.11.9.3 Metodologias de Trabalho

As atividades grupais deverão ser desenvolvidas a partir de **metodologias participativas, corporais e educativas**, fundamentadas nos princípios da educação popular em saúde, da clínica ampliada e do cuidado centrado no usuário, contemplando: rodas de conversa e escuta qualificada, práticas corporais orientadas e adaptadas, oficinas educativas e vivenciais, atividades lúdicas, expressivas e culturais e estímulo à participação ativa e ao protagonismo dos usuários.

As metodologias deverão favorecer a construção coletiva do conhecimento, a troca de experiências e o fortalecimento dos vínculos comunitários.

4.11.9.4 Adequação às Faixas Etárias e Necessidades Específicas

A organização das atividades deverá assegurar a adequação das ações às diferentes **faixas etárias, condições físicas, funcionais, cognitivas e psicossociais**, contemplando:

- Crianças, adolescentes, adultos e pessoas idosas;
- Pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- Usuários com condições crônicas e fatores de risco;
- Populações em situação de maior vulnerabilidade social.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Sempre que necessário, as atividades deverão ser adaptadas quanto à intensidade, metodologia, duração e recursos utilizados, garantindo segurança, acessibilidade e inclusão. As atividades podem considerar o intercâmbio entre os grupos, como por exemplo favorecer o encontro intergeracional, com troca de vivências culturais e sociais entre os diferentes públicos.

4.11.9.5 Planejamento, Avaliação e Articulação com a APS

O planejamento das atividades e grupos deverá ser realizado de forma integrada com a APS e a eMulti, considerando:

- Prioridades sanitárias do território;
- Encaminhamentos pactuados;
- Disponibilidade de recursos humanos e materiais.

A avaliação das atividades deverá considerar indicadores de participação, adesão, permanência e satisfação dos usuários, bem como impactos sobre hábitos de vida, funcionalidade e autocuidado, subsidiando ajustes contínuos no processo de trabalho.

4.11.10 Participação Popular

O fomento à participação popular constitui eixo estruturante do funcionamento dos Polos da Academia da Saúde, reconhecendo a participação social como princípio do Sistema Único de Saúde e condição fundamental para a produção coletiva da saúde, a sustentabilidade das ações e o fortalecimento do vínculo comunitário com a Atenção Primária à Saúde.

Nesse sentido, o Polo da Academia da Saúde será organizado como **espaço aberto de convivência, diálogo e corresponsabilização**, promovendo o protagonismo dos usuários, da comunidade e das lideranças locais na construção, acompanhamento e qualificação das ações desenvolvidas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.11.11 Grupo de Apoio à Gestão como Dispositivo Central de Participação

O **Grupo de Apoio à Gestão do Polo** constitui o principal dispositivo de fomento à participação popular no âmbito do Programa. Ele está previsto pela direção nacional do SUS, que fixa a importância desse dispositivo no Caderno do programa Academia da Saúde (2011). Dessa forma, sua integração ao Protocolo de funcionamento pretende fixar a estratégia de construção de um espaço permanente de escuta, mobilização social e apoio à gestão local.

Por meio desse grupo, busca-se:

- Fortalecer o senso coletivo de pertencimento ao Polo e ao Programa Academia da Saúde;
- Estimular a corresponsabilização da comunidade na produção do cuidado e da saúde;
- Ampliar a legitimidade social das ações desenvolvidas;
- Garantir que as atividades ofertadas dialoguem com as necessidades, interesses e características do território.

O Grupo de Apoio à Gestão do Polo poderá ser articulado pelos profissionais de Educação Física da Atenção Primária à Saúde, considerando que esses profissionais detêm ampla vivência comunitária no território, construída a partir da promoção da saúde e da condução sistemática de grupos nas Unidades de Saúde e nos Polos da Academia da Saúde. Sua posição estratégica favorece a articulação permanente com as Equipes de Saúde da Família, a eMulti e os demais profissionais do Polo, qualificando os processos de mobilização social, participação representativa e corresponsabilização comunitária. Essa centralidade no processo de trabalho contribui para a dinamização dos encontros, a organização das pautas, a escuta qualificada e a sistematização das contribuições da comunidade, fortalecendo o Grupo de Apoio à Gestão como dispositivo efetivo de participação popular e apoio à gestão do cuidado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A função de articulador do Grupo de Apoio à Gestão requer dos profissionais o papel de convocar e mobilizar os membros do Grupo de Apoio à Gestão, organizar e facilitar os encontros, garantir escuta qualificada e a participação dos diferentes segmentos envolvidos, sistematizar as discussões, demandas e propostas apresentadas e articular os encaminhamentos decorrentes dessas discussões com a Atenção Primária à Saúde, a eMulti e a coordenação do Programa, assegurando a integração do Grupo aos fluxos institucionais e ao processo de gestão do Polo.

São objetivos desse dispositivo:

- Apoiar a organização e o aprimoramento contínuo das ações do Polo;
- Fortalecer a mobilização social e a corresponsabilização comunitária na produção da saúde;
- Contribuir para a adequação das atividades às necessidades do território;
- Subsidiar a gestão local e o controle social com informações qualificadas sobre o funcionamento do Programa.

Desse modo, o dispositivo Grupo de Apoio à gestão deve integrar a rotina do Polo da Academia da Saúde, devendo constar de forma explícita no planejamento anual das atividades, articular-se com o cronograma regular de atividades e grupos, dialogar com os fluxos assistenciais e administrativos e apoiar a organização do processo de trabalho e a definição de prioridades, contribuindo para a qualificação contínua das ações desenvolvidas e para o fortalecimento do Polo como componente da Atenção Primária à Saúde.

4.11.11.1 Estratégias de Mobilização Social

Para fomentar a participação popular, o Polo adotará estratégias ativas e contínuas de mobilização social e de ampla participação social. Por isso, as representações devem considerar os seguintes segmentos:

- Usuários do Polo;
- Comunidade e lideranças locais;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Profissionais da APS;
- Representantes do Conselho Municipal de Saúde e/ou Conselhos Locais;
- Políticas intersetoriais correlatas, quando pertinente.

Essas representações e estratégias de mobilização social serão operacionalizadas por meio da realização de reuniões abertas e rodas de conversa com usuários e moradores do território, da divulgação de convites públicos para a composição do Grupo de Apoio à Gestão, da articulação com lideranças comunitárias, movimentos sociais e organizações locais, da integração das ações do Polo com eventos comunitários e demais iniciativas territoriais, bem como da utilização dos próprios grupos e atividades desenvolvidas no Polo como espaços permanentes de escuta, diálogo e construção coletiva.

Essas estratégias visam ampliar o alcance do Programa Academia da Saúde, fortalecer vínculos comunitários e estimular o engajamento da população na produção coletiva da saúde.

4.11.11.2 Articulação com o Controle Social e Instâncias Deliberativas

O fomento à participação popular no Polo da Academia da Saúde deverá ocorrer de forma articulada às **instâncias formais de controle social**, especialmente ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) e aos Conselhos Locais de Saúde, quando existentes.

Nesse sentido, o Polo e o Grupo de Apoio à Gestão deverão:

- Convidar representantes do CMS e dos Conselhos Locais para participar de reuniões e atividades;
- Responder às demandas e recomendações oriundas desses espaços;
- Fornecer subsídios técnicos e informações qualificadas para o debate do Programa nos conselhos;
- Fortalecer a interface entre participação comunitária cotidiana e controle social institucional.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Ressalta-se que o Grupo de Apoio à Gestão não possui caráter deliberativo, atuando de forma complementar e articulada às instâncias oficiais do SUS.

4.11.11.3 Temas e Conteúdos Prioritários de Discussão

No âmbito do fomento à participação popular, deverão ser discutidos temas relacionados:

- Às condições de vida e saúde do território;
- Aos fatores sociais, ambientais e culturais que impactam a promoção da saúde;
- Ao funcionamento e à organização do Polo;
- À adequação das atividades às demandas da comunidade;
- Às articulações intersetoriais necessárias para o enfrentamento das vulnerabilidades locais.

Essas discussões deverão orientar ajustes nas ações do Polo e subsidiar decisões de gestão e planejamento.

4.11.11.4 Registro, Devolutiva e Avaliação da Participação

As ações de fomento à participação popular deverão ser registradas e monitoradas, garantindo:

- Registro dos encontros, pautas e encaminhamentos;
- Devolutivas sistemáticas à comunidade e às equipes envolvidas;
- Incorporação das contribuições no planejamento e na avaliação das ações do Polo.

A participação popular poderá compor indicadores qualitativos de avaliação do Programa, tais como nível de engajamento comunitário, regularidade dos encontros e impacto das contribuições na organização do processo de trabalho.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O fomento à participação popular, por meio do Grupo de Apoio à Gestão e de estratégias permanentes de mobilização social, consolida o Polo da Academia da Saúde como **espaço vivo de democracia sanitária, produção coletiva da saúde e fortalecimento da Atenção Primária**, ampliando a legitimidade, a efetividade e a sustentabilidade das ações no território.

4.11.12 Funcionamento das Ações

A organização dos fluxos assistenciais e das atividades do Polo dependerá dos interesses da população, da demanda identificada, da capacidade dos profissionais envolvidos e dos fluxos pactuados com a APS. Recomenda-se que as ações sejam organizadas prioritariamente de forma coletiva, por meio da constituição de grupos regulares, favorecendo a criação de vínculos, a solidariedade, a intergeracionalidade e o apoio mútuo entre os participantes.

As atividades deverão ser sistemáticas e integradas à programação regular do Polo, considerando que a motivação e o engajamento dos usuários são elementos centrais para a continuidade da participação. Nesse sentido, o processo de trabalho deverá adotar estratégias pedagógicas e metodológicas que despertem o interesse, valorizem a participação ativa e estimulem o protagonismo dos usuários, tais como pactuação de metas coletivas, utilização de dinâmicas lúdicas, gincanas, oficinas temáticas, festivais e atividades de culminância.

A organização dos grupos deverá evitar a segmentação por doenças ou condições específicas, de modo a não estigmatizar os participantes, priorizando abordagens transversais e integradas. Os conteúdos trabalhados deverão articular práticas corporais, educação em saúde e discussão de temas relacionados aos determinantes sociais da saúde, promovendo cuidado integral.

O funcionamento do Polo da Academia da Saúde deverá reconhecer e operacionalizar, de forma transversal, os princípios da Promoção da Saúde, destacando-se:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Equidade, considerando que diferentes territórios e populações demandam soluções diferenciadas;
- Participação social, por meio do fortalecimento do Grupo de Apoio à Gestão e de estratégias permanentes de mobilização comunitária;
- Autonomia, valorizando a experiência dos usuários e a construção compartilhada de conhecimentos;
- Empoderamento, estimulando o debate sobre temas que extrapolam o setor saúde e impactam a vida no território;
- Intersetorialidade, articulando o Polo com políticas de cultura, educação, esporte, lazer, assistência social e direitos humanos;
- Sustentabilidade, considerando os aspectos financeiros, institucionais e sociais do Programa;
- Integralidade, compreendendo o cuidado como abordagem ampliada e contextualizada.

Esses princípios deverão orientar o planejamento, a execução e a avaliação das ações do Polo, assegurando que o Programa Academia da Saúde se consolide como espaço estratégico de promoção da saúde, produção de autonomia e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde no território.

4.11.13 Fluxo de Funcionamento dos Polos da Academia da Saúde

O fluxo de funcionamento dos Polos da Academia da Saúde organiza-se de forma integrada, contínua e articulada à Atenção Primária à Saúde, garantindo acesso ordenado, qualidade das ações, participação social e monitoramento permanente dos resultados. Esse fluxo visa assegurar que o Polo atue como dispositivo complementar da APS, orientado pela promoção da saúde, pela integralidade do cuidado e pela corresponsabilização entre equipes, usuários e gestão.

O fluxo inicia-se a partir da **identificação das necessidades do território**, considerando o perfil epidemiológico, as condições de vida da

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

população, as prioridades sanitárias definidas pela APS e as demandas apresentadas pela comunidade. Essas informações subsidiam o **planejamento das ações e grupos do Polo**, pactuado entre os profissionais do Polo, as Equipes de Saúde da Família, a eMulti e a gestão local.

O **acesso dos usuários** ocorre por meio de acesso espontâneo, encaminhamentos pactuados pela APS e, quando pertinente, por articulação com outros pontos da Rede de Atenção à Saúde ou Rede Municipal, garantindo integração em rede e continuidade do cuidado. Todos os usuários passam pelo **acolhimento qualificado**, com escuta inicial, orientação e inserção nas atividades compatíveis com suas condições, interesses e necessidades.

Após a inserção, os usuários participam das **atividades e grupos regulares**, organizados prioritariamente de forma coletiva, com metodologias participativas, corporais, educativas e expressivas, favorecendo a criação de vínculos, o apoio mútuo, a intergeracionalidade e o fortalecimento da autonomia. A condução das atividades deverá respeitar critérios de equidade, acessibilidade e adequação às diferentes faixas etárias e necessidades específicas.

De forma transversal, o **Grupo de Apoio à Gestão do Polo** integra o fluxo de funcionamento, atuando como espaço permanente de participação popular, mobilização social e apoio à gestão local. Suas contribuições subsidiam ajustes na programação, fortalecimento do vínculo comunitário e qualificação das ações desenvolvidas.

O fluxo prevê ainda a **articulação contínua com a APS**, por meio de comunicação sistemática, devolutivas às equipes de referência, pactuação de prioridades e acompanhamento de usuários com condições crônicas ou em situação de maior vulnerabilidade, assegurando a coordenação do cuidado pela Atenção Primária.

As ações desenvolvidas no Polo são objeto de **registro sistemático, monitoramento e avaliação**, com base em indicadores de participação, adesão, permanência, satisfação dos usuários e impacto sobre hábitos de vida e autocuidado. Esses dados subsidiam os processos de **educação permanente,**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

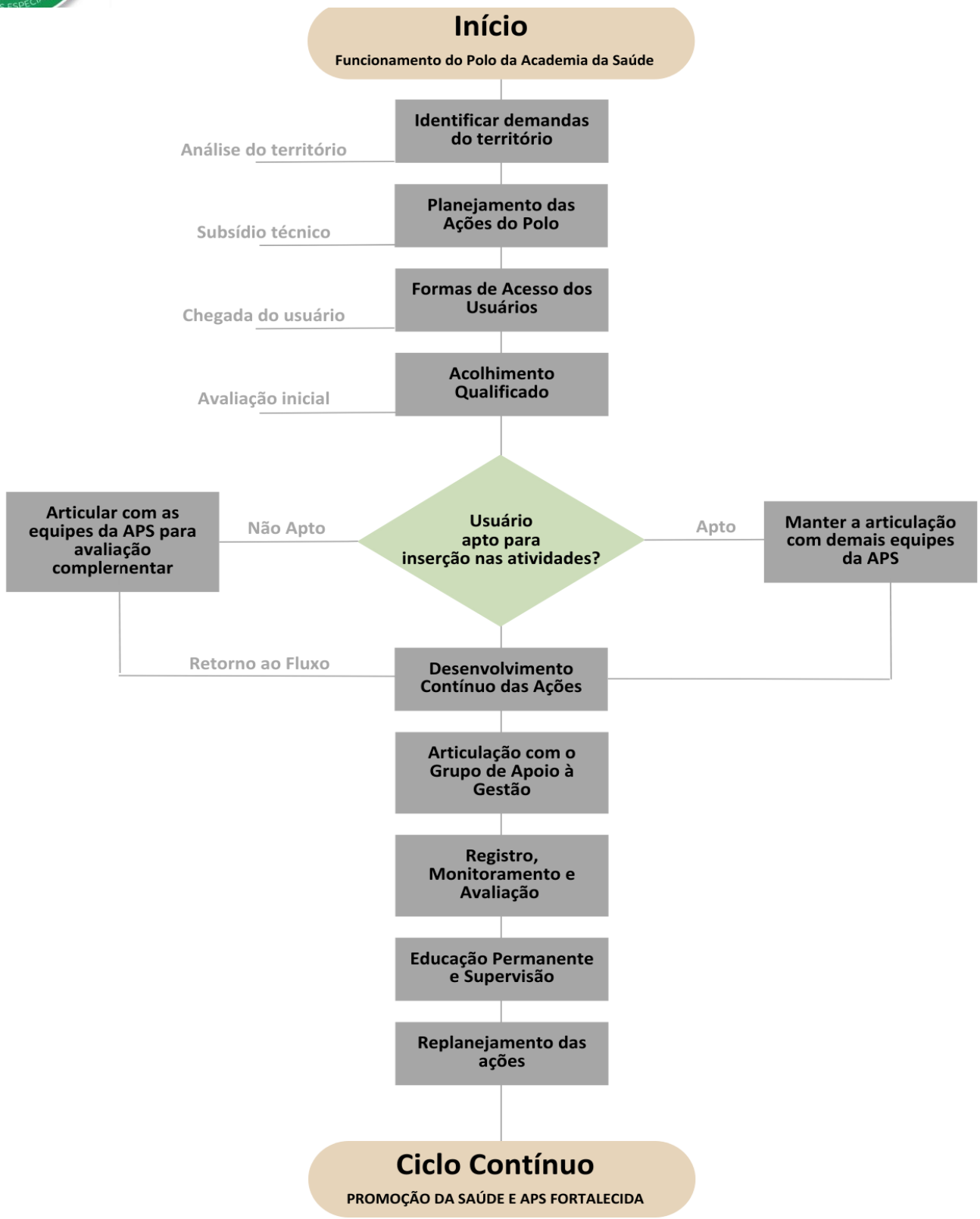
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

supervisão técnico-pedagógica e reuniões de gestão, que funcionam como dispositivos de balizamento das práticas e de requalificação contínua do processo de trabalho.

O fluxo de funcionamento dos Polos da Academia da Saúde organiza-se, portanto, como **ciclo permanente de planejamento, execução, avaliação e readequação das ações**, assegurando coerência com os princípios da Promoção da Saúde, fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e sustentabilidade institucional do Programa no território.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.11.14 Monitoramento, avaliação e indicadores

O monitoramento e a avaliação do Programa Academia da Saúde no município de Maricá constituem componentes essenciais para garantir a qualidade das ações, a transparência na gestão dos recursos públicos e a efetividade das estratégias de promoção da saúde desenvolvidas nos Polos. Esses processos deverão estar integrados ao planejamento, à execução e à requalificação contínua do Programa, em consonância com as diretrizes do SUS e com as exigências normativas vigentes.

O acompanhamento das ações será realizado de forma sistemática, por meio do registro qualificado das atividades nos sistemas oficiais da Atenção Primária à Saúde, da análise periódica de indicadores quantitativos e qualitativos e da realização de reuniões de avaliação com as equipes envolvidas.

4.11.14.1 Indicadores de Monitoramento

Serão utilizados, entre outros, os seguintes indicadores:

a) Indicadores de Processo

- Número de grupos realizados por Polo e por período;
- Número de participantes por atividade e taxa de adesão;
- Regularidade de funcionamento dos Polos (dias e turnos);
- Participação da APS e da eMulti nos fluxos pactuados;
- Realização de reuniões do Grupo de Apoio à Gestão.

b) **Indicadores de Resultado**

- Permanência dos usuários nas atividades;
- Ampliação do acesso da população às ações de promoção da saúde;
- Relatos de melhoria da funcionalidade, bem-estar e autocuidado;
- Fortalecimento do vínculo comunitário e da participação social;
- Integração efetiva com a APS e a Rede de Atenção à Saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c) **Indicadores de Gestão**

- Alimentação regular dos sistemas de informação (e-SUS PEC, SISAB);
- Elaboração de relatórios periódicos de acompanhamento;
- Inclusão das ações do Programa no RAG e na Programação Anual de Saúde.

Os resultados do monitoramento deverão subsidiar ajustes no planejamento, redefinição de prioridades e aprimoramento contínuo do processo de trabalho.

4.11.15 Cronograma de implantação

A implantação do Programa Academia da Saúde no município de Maricá ocorrerá de forma planejada e escalonada, respeitando as etapas de estruturação física, composição das equipes, capacitação inicial, pactuação de fluxos com a APS e mobilização comunitária.

10.1 Fase I – Planejamento Técnico e Pactuação Institucional (Mês 1)

Esta fase compreende as ações preparatórias indispensáveis para a implantação qualificada dos Polos, incluindo:

- Levantamento situacional dos territórios onde serão implantados os Polos, considerando perfil epidemiológico, vulnerabilidades sociais, cobertura da APS e equipamentos públicos existentes;
- Definição dos locais de implantação, em conformidade com os critérios normativos do Programa Academia da Saúde;
- Pactuação institucional entre CEMPES e Secretaria Municipal de Saúde;
- Definição dos fluxos assistenciais, administrativos e de integração com as equipes da APS, Vigilância em Saúde e Rede de Atenção à Saúde;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Elaboração do planejamento anual inicial das ações, metas e indicadores.

Essa etapa tem como objetivo assegurar coerência normativa, viabilidade operacional e alinhamento institucional antes do início das atividades.

10.2 Fase II – Estruturação Física e Adequações dos Polos (Meses 2 e 3)

Nesta fase serão realizadas as ações necessárias à adequação física dos Polos, garantindo condições adequadas de funcionamento, acessibilidade e segurança, incluindo:

- Adequação das áreas cobertas e descobertas conforme o Manual de Identificação Física do Programa Academia da Saúde;
- Instalação e organização dos equipamentos fixos e móveis;
- Garantia de acessibilidade universal, sinalização interna e externa e adequação às normas técnicas vigentes;
- Organização dos espaços para atividades coletivas, educativas e de convivência comunitária.

A conclusão desta fase é condição essencial para o início das atividades regulares nos Polos.

10.3 Fase III – Composição, Alocação e Capacitação Inicial das Equipes (Mês 3)

Após a estruturação física, será realizada a composição das equipes multiprofissionais, conforme definido no Termo de Referência, contemplando:

- Contratação e alocação dos profissionais nos respectivos Polos;
- Apresentação institucional do Programa, dos princípios da promoção da saúde e do modelo de funcionamento;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Capacitação inicial das equipes sobre protocolos de atendimento, organização dos fluxos, metodologias grupais, registro das ações e integração com a APS;
- Alinhamento das equipes com os objetivos, diretrizes e indicadores do Programa.

Essa fase visa garantir unidade conceitual, segurança técnica e coerência metodológica desde o início das ações.

10.4 Fase IV – Mobilização Comunitária e Implantação Progressiva das Ações (Mês 4 e 5)

Com as equipes constituídas, inicia-se a fase de mobilização social e implantação gradual das atividades, compreendendo:

- Divulgação do Programa no território, nas Unidades Básicas de Saúde e em outros equipamentos públicos;
- Realização de reuniões comunitárias para apresentação do Programa e escuta das demandas locais;
- Constituição do Grupo de Apoio à Gestão do Polo;
- Início da oferta de atividades e grupos prioritários, conforme planejamento pactuado;
- Ampliação progressiva da oferta de ações, respeitando a capacidade operacional do Polo.

Essa etapa prioriza o fortalecimento do vínculo comunitário, a adesão dos usuários e a consolidação do Polo como espaço de cuidado e convivência.

10.5 Fase V – Consolidação do Funcionamento e Integração em Rede (Mês 6 em diante)

Após a implantação inicial, os Polos avançam para a consolidação do funcionamento regular, com:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Estabilização da oferta de em média 4 grupos diários por Polo;
- Integração sistemática com as equipes da APS e demais pontos da Rede de Atenção à Saúde;
- Pactuação contínua de encaminhamentos, devolutivas e acompanhamento de usuários;
- Inserção plena do Polo nos fluxos assistenciais e de gestão da APS.

Essa fase marca a consolidação do Polo como dispositivo complementar da Atenção Primária.

10.6 Fase VI – Monitoramento, Avaliação e Requalificação Contínua

De forma transversal e permanente, o cronograma contempla:

- Monitoramento sistemático dos indicadores de processo, resultado e gestão;
- Avaliações periódicas das ações desenvolvidas;
- Realização de reuniões de gestão, supervisão técnico-institucional e educação permanente;
- Ajustes no planejamento, metodologias e fluxos conforme resultados e demandas emergentes do território.

Essa fase assegura a sustentabilidade, a qualidade técnica e a efetividade do Programa ao longo do tempo.

O cronograma de implantação do Programa Academia da Saúde organiza-se como processo dinâmico e contínuo, orientado pela pactuação institucional, pela participação comunitária e pela avaliação permanente das ações, assegurando que os Polos se consolidem como espaços estratégicos de promoção da saúde, produção do cuidado e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde no município de Maricá.

O acompanhamento da execução físico-financeira será realizado por meio de relatórios periódicos, reuniões de gestão e análise de indicadores, assegurando transparência, eficiência na aplicação dos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

recursos públicos e sustentabilidade institucional do Programa Academia da Saúde no município de Maricá.

4.11.16 Responsabilidades financeiras e início das atividades

Todas as despesas relacionadas a insumos, materiais, equipamentos, mobiliários, manutenção predial, conservação dos espaços e demais custos necessários à implantação, operacionalização e manutenção contínua dos Polos de Academia da Saúde serão de inteira responsabilidade da Organização Social de Saúde contratada, conforme disposto em contrato e no respectivo Termo de Referência.

O CEMPES deverá aguardar a emissão da Ordem de Serviço específica para o Programa Academia da Saúde, a ser expedida pela Secretaria Municipal de Saúde, para dar início efetivo às atividades previstas neste Plano de Ação, incluindo a mobilização de equipes, a oferta de ações à população e a execução do cronograma físico-financeiro pactuado.

4.11.17 . Considerações finais

A presente Proposta de Implantação e Operacionalização do Programa Academia da Saúde no município de Maricá evidencia a capacidade técnica, institucional e operacional do Centro de Medicina e Projetos Especiais (CEMPES) para planejar, implantar, gerir e qualificar dispositivos estratégicos da Atenção Primária à Saúde, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde. A proposta demonstra aderência integral às normativas federais do Programa Academia da Saúde, às Políticas Nacionais de Atenção Básica e de Promoção da Saúde, bem como às exigências técnicas, operacionais e de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

sustentabilidade previstas no Edital de Chamamento Público nº 13/2025 da Secretaria Municipal de Saúde.

Ao articular estrutura física adequada, equipes multiprofissionais qualificadas, protocolos de funcionamento, participação popular, educação permanente e integração efetiva com a Rede de Atenção à Saúde, o Programa consolida-se como dispositivo estruturante de promoção da saúde, produção do cuidado integral e fortalecimento da coordenação da APS no território. Dessa forma, o CEMPES reafirma seu compromisso com a gestão pública responsável, a qualidade assistencial, a transparência na aplicação dos recursos e a ampliação do acesso da população a ações contínuas de promoção da saúde, contribuindo de maneira consistente para a melhoria das condições de vida e para a consolidação do SUS no município de Maricá.

4.11.18 ANEXO I – Instruções sobre processo de habilitação e credenciamento dos Polos da Academia da Saúde para repasses de custeio

SOLICITAÇÃO DE CUSTEIO ATRAVÉS DO SISTEMA DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS EM SAÚDE (SAIPS)

No fluxo de solicitação de credenciamento ao recebimento do incentivo de manutenção/custeio, o gestor municipal deve:

a) Prever no Plano Municipal de Saúde, diretriz, meta, objetivo ou ação relacionada à qualificação e/ou aumento de cobertura dos serviços de saúde;

b) Aprovar os instrumentos de planejamento (Plano Municipal de Saúde) no respectivo Conselho Municipal de Saúde;

c) Cadastrar o estabelecimento com um dos seguintes códigos: 74 (Polo Academia da Saúde), 01 (Posto de Saúde), 02 (Centro de Saúde/Unidade Básica) ou 15 (Unidade Mista) no SCNES; e cadastrar o código 12 (Estrutura de Academia da Saúde) no SCNES do polo ou de um dos três estabelecimentos da Atenção Básica descritos anteriormente (Posto de Saúde - 01, Centro de Saúde/Unidade Básica - 02 ou Unidade Mista - 15);

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d) Solicitar ao MS o credenciamento por meio do Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde (SAIPS), mediante a inserção das seguintes informações:

I - Inserir justificativa(s) que embase(m) a solicitação de custeio do estabelecimento;

II - Inserir o ofício de ciência ao Ministério da Saúde do envio de documento ao Conselho Municipal de Saúde, à Secretaria Estadual de Saúde e à Comissão Intergestores Bipartite para conhecimento da solicitação de credenciamento;

III - Inserir imagens com o polo identificado de acordo com os padrões visuais do PAS, disponíveis no Manual de Identidade Visual do Programa;

IV - Responder ao questionário online disponibilizado no sistema.

Observações: não é necessário o envio de documentos físicos relacionados a solicitação de credenciamento ao Ministério da Saúde nos casos em que essa ocorra por meio de sistema. Cadastrar apenas 1 (uma) proposta por estabelecimento, independente da época de solicitação e do status da proposta. As propostas em diligência serão rejeitadas após 90 dias sem a devolutiva com as adequações solicitadas.

Acesso do gestor municipal: O acesso do Gestor municipal deverá ser feito apresentando o CNPJ e senha do Fundo Municipal de Saúde e tem a função de cadastrar e definir as permissões dos técnicos que irão inserir as propostas no sistema e consultar as propostas cadastradas. A senha é a obtida na Divisão de Convênio (DICON), da Superintendência Estadual do Ministério da Saúde (mesma senha utilizada para acessar o Sistema de Cadastro de Proposta do Fundo Nacional de Saúde). Caso tenha esquecido a senha, entre em contato com a DICON de seu estado.

Acesso do cadastrador: O acesso do cadastrador deverá ser feito com CPF e a senha que é enviada para o e-mail informado pelo Gestor no momento do cadastro. Apenas é possível o acesso de pessoas que foram previamente cadastradas pelo Gestor do Fundo Municipal ou do Distrito Federal. Esse perfil pode ter permissão para cadastrar e enviar a proposta diretamente ao Ministério da Saúde ou apenas permissão para cadastrar. Neste caso o Gestor Municipal deverá analisar e enviar a(s)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

proposta(s) ao Ministério da Saúde. Caso tenha esquecido a senha, clique em “Nova Senha”, e uma nova senha será enviada para o e-mail cadastrado.

Cadastro de propostas:

1. Com acesso de Cadastrador (CPF), acessar o sistema;
2. Informe o CNPJ do Fundo Municipal ou Estadual para o qual a proposta será cadastrada;
3. No ícone “Proposta” (canto superior esquerdo), selecione a opção “Cadastro”;
4. Na sequência abrirá a tela para início do cadastro da proposta. O cadastrador deverá informar se o CNPJ de acesso é o mesmo para o qual o recurso deverá ser destinado;
5. Em seguida informar a “Rede/Programa” escolhendo a opção “Programa Academia da Saúde”;
6. Na sequência apresente a “Justificativa” para solicitação do incentivo de custeio;
7. Posteriormente deverá ser informado o “Estabelecimento de Saúde”, clicando em “Novo Estabelecimento de Saúde”.
8. Selecione no item “Componente/Serviço” a única opção "Academia da Saúde – Novas solicitações”. Ao selecionar o componente, o SAIPS informará automaticamente o valor que é definido em portaria;
9. Na tela sobre o “Cadastro de Unidade Beneficiada” deverá ser informado o número do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) da unidade beneficiada ou de referência. Em seguida, clique em “Validar”, com isso o SAIPS irá validar a informação junto à base do SCNES;
10. Em seguida selecionar o “Tipo de abrangência”, o qual deverá ser municipal;
11. Na sequência, deverá ser informada a “Principal fonte dos recursos utilizados para a construção da unidade”, que deverá ser Próprio: para propostas similares, cujo município já tenha uma estrutura física

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

semelhante ao Programa e que esteja dentro das regras estabelecidas pela subseção III, artigo 29 da Portaria de Consolidação/MS no 5/2017.

12. Ao final do preenchimento das informações sobre “Estabelecimento de Saúde”, clicar em “Próxima Etapa” para continuar o cadastro da proposta; 13. Em seguida, aparecerá uma nova tela com o questionário que deverá ser preenchido:

a. Insira, no mínimo, 3 fotos (de diferentes ângulos) da identificação visual do polo. (Arquivo único, de no máximo 6MB, em PDF): este item deve seguir as orientações do Manual de Identidade Visual (MIV) disponível em sendo uma informação de preenchimento obrigatório.

b. Informe o número da proposta de construção do SISMOB a que essa proposta de custeio se refere (somente para polos construídos com recursos do Ministério da Saúde): este item deverá ser respondido apenas para as propostas cuja fonte de recurso utilizada para construção do polo tenha sido oriunda do Ministério da Saúde/Emenda Parlamentar, portanto não se aplica.

c. Insira, no mínimo, 5 fotos dos diferentes ambientes do polo conforme previsto na legislação vigente (Arquivo único, de no máximo 6MB, em PDF): neste item deverão ser inseridas fotos mostrando os diferentes ambientes do polo, seja construído com recursos federais (conforme previsto nos anexos I e II da Portaria nº 5/2017) ou recursos próprios (polos similares - estrutura física semelhante ao previsto nos anexos I e II da Portaria nº 5/2017);

d. Declaro que o polo está sob a gestão da Secretaria Municipal de Saúde ou da Secretaria de Saúde do Distrito Federal e localizado em território coberto pelas ações da Atenção Básica: este item deverá ser respondido de acordo com o preconizado na Portaria de Consolidação nº 5/2017 (é uma informação de preenchimento obrigatório), “Art. 29.: I - estejam em desenvolvimento sob a gestão da Secretaria Municipal de Saúde ou da Secretaria de Saúde do Distrito Federal; IV - possuam estrutura física construída ou adaptada exclusivamente para o Programa, semelhante ou igual a uma das modalidades de polo do Programa Academia da Saúde prevista no art. 19 e localizada em território coberto pelas ações da Atenção Básica;”

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e. Insira o ofício em que a gestão municipal dá ciência ao Ministério da Saúde do envio de documentos ao Conselho Municipal de Saúde ou Conselho Distrital de Saúde, à Secretaria Estadual ou Distrital de Saúde e à Comissão Intergestores Bipartite para conhecimento da solicitação de credenciamento (Modelo de ofício - Anexo I) disponível em: http://aps.saude.gov.br/ape/academia, na aba Material de Apoio – Custeio): neste item deverá ser inserido o documento conforme consta no item 2, do inciso III, artigo 1o, da Portaria no 3.119, de 27 de novembro de 2019.

Observação: Para anexar os documentos exigidos deve-se seguir as seguintes orientações:

• Clique em "Escolher arquivo" para escolher o documento a ser anexado.

• Ressaltamos que todos os arquivos a serem anexados devem estar no formato PDF.

14. Após o preenchimento do questionário é possível:

• "Salvar" a proposta e continuar seu preenchimento e envio posteriormente (para localizá-la basta consultá-la na opção Consulta). Neste caso a proposta aparecerá como incompleta.

• "Enviar para o Ministério da Saúde" para enviar a proposta para análise.

• "Descartar Proposta" caso deseje, por algum motivo, apagar a proposta criada. Essa opção só fica ativa caso a proposta esteja incompleta ou em diligência (foi enviada para o Ministério da Saúde, analisada e devolvida para adequações).

Se o cadastrador estiver liberado pelo gestor para mandar a proposta diretamente para análise no MS, a mensagem que irá aparecer é: "A proposta nº XXX foi concluída e enviada para análise do MS com sucesso." Se a proposta cadastrada deve ser liberada pelo gestor antes de enviar para o MS, a mensagem que irá aparecer é: "A proposta nº XXX foi concluída e enviada para liberação do gestor estadual/municipal com sucesso." Nesse caso, a proposta ficará com status "A liberar" e só será analisada pelo Ministério da Saúde após liberação da proposta pelo gestor. Isso significa que o Gestor (acesso com CNPJ) deve entrar no SAIPS, consultar a proposta e clicar no ícone "Liberar proposta".

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Situações possíveis da proposta: As propostas enviadas ao Ministério da Saúde serão analisadas conforme critérios do Programa.

Após a análise pelo Ministério da Saúde, a proposta poderá ter as seguintes situações:

- Aprovada: quando a proposta ficar “aprovada”, o proponente deverá aguardar a portaria de credenciamento.
- Rejeitada: quando a proposta de custeio ficar “rejeitada”, o proponente poderá visualizar o motivo clicando em “Visualizar a análise”; não haverá a possibilidade, nesse caso, de correção da proposta, um novo cadastro deverá ser feito.
- Em diligência: quando a proposta de custeio ficar “em diligência”, o cadastrador deverá fazer a correção da proposta e reenviá-la para análise do Ministério da Saúde. Somente o cadastrador poderá alterar os itens em diligência. O gestor municipal poderá visualizar a proposta, mas não poderá alterá-la.
- Incompleta: quando a proposta de custeio ficar “Incompleta”, ela ainda não foi finalizada pelo cadastrador. Nesse caso, o cadastrador poderá clicar em “Descartar Proposta” para excluí-la do sistema ou finalizar o cadastro e enviar para análise.
- A liberar: quando a proposta de custeio ficar “A liberar”, significa que a proposta cadastrada deve ser liberada pelo gestor antes de ser enviada para o Ministério da Saúde. Isso significa que o Gestor (acesso com CNPJ) deve entrar no SAIPS, consultar a proposta e clicar no ícone “Liberar proposta”.
- Enviada para o Ministério da Saúde: quando a proposta de custeio ficar “Enviada para o Ministério da Saúde”, foi finalizada pelo cadastrador ou liberada pelo gestor, e está disponível para o parecerista do MS realizar a análise inicial.
- Reenviada para o Ministério da Saúde: quando a proposta de custeio ficar “Reenviada para o Ministério da Saúde”, significa que inicialmente a proposta foi colocada Em diligência, foi finalizada e enviada para Ministério da Saúde pelo cadastrador, ficando disponível para o parecerista do Ministério da Saúde realizar a reanálise.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Gerada portaria/memorando: quando a proposta foi aprovada e já foi publicada em Portaria de credenciamento.

IMPORTANTE: Caso a proposta seja aprovada, o município deverá aguardar a portaria de credenciamento de custeio do Programa. Após a publicação da portaria de credenciamento, o gestor municipal deverá ficar atento, pois o repasse do custeio não é automático. É necessário o cadastro de profissionais no SCNES do polo do Programa Academia da Saúde, os quais devem seguir o Código Brasileiro de Ocupação (CBO) e carga horária de acordo com o preconizado no artigo 139, da Portaria de Consolidação MS/GM no 6, de 28 de setembro de 2017. Além disso, é necessário o envio de produção do polo ao SISAB.

Dúvidas quanto ao Sistema do SAIPS poderão ser sanadas pelo telefone 136 - DATASUS ou pelo e-mail: suporte.sistemas@datasus.gov.br
Dúvidas e mais informações deverão ser enviadas por e-mail para: academiadasaude@saude.gov.br No Assunto deve ser colocado: Dúvidas e Informações SAIPS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO PROGRAMA GABINETE DO POVO

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.12 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO PROGRAMA GABINETE DO POVO

4.12.1 Introdução

Considerando que o Gabinete do Povo constitui-se como política pública instituída pelo Município de Maricá, iniciada em dezembro de 2025, com a finalidade de aproximar a gestão municipal da população em situação de maior vulnerabilidade social, por meio da escuta direta das famílias nos territórios, da identificação de necessidades prioritárias, como moradia, segurança alimentar, documentação e acesso a políticas sociais e do encaminhamento articulado às políticas públicas municipais, promovendo uma atuação ativa, territorializada e desburocratizada do poder público (Maricá, 2025).

Considerando que, conforme divulgação oficial da Prefeitura Municipal de Maricá, publicada em 5 de dezembro de 2025, o Gabinete do Povo atua por meio de agentes devidamente identificados, responsáveis por realizar visitas domiciliares, mapear situações de vulnerabilidade social e articular encaminhamentos junto às diversas secretarias municipais, com foco inicial em territórios de maior risco social.

Considerando que a definição dos territórios prioritários de atuação do Gabinete do Povo fundamenta-se em levantamentos técnicos produzidos pelo Instituto Darcy Ribeiro (IDR) e pela ONU-Habitat, conferindo ao programa caráter estratégico, orientado por evidências e alinhado às diretrizes de equidade, justiça social e redução das desigualdades.

Considerando que, no campo da saúde, o Gabinete do Povo configura-se como um dispositivo relevante para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente em territórios marcados por barreiras geográficas, institucionais e sociais de acesso aos serviços, contribuindo para ampliar a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

capacidade resolutiva da APS, fortalecer o vínculo com as famílias e reduzir iniquidades em saúde, conforme evidências científicas consolidadas (Starfield, 2011; Braveman, 2017).

Considerando que os determinantes sociais exercem influência direta sobre o processo saúde-doença, e que a incorporação da dimensão sanitária ao Gabinete do Povo potencializa sua capacidade de resposta, ao favorecer a atuação integrada entre agentes territoriais, profissionais de saúde e equipes da Atenção Primária (eAP), fortalecendo a coordenação do cuidado, o planejamento local e o acompanhamento longitudinal das famílias (Gomes et al., 2020).

Considerando que a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) estabelece a Atenção Primária à Saúde como porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS), coordenadora do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde (RAS), orientando-se pelos princípios da universalidade, equidade, integralidade, territorialização e vínculo.

Considerando que estratégias territorializadas, itinerantes e intersetoriais são fundamentais para ampliar o acesso, qualificar o cuidado e responder de forma mais resolutiva às necessidades reais da população, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade social e sanitária.

Considerando que, no escopo desta proposta, o Programa Gabinete do Povo estrutura-se como estratégia da Secretaria Municipal de Saúde de Maricá, voltada à qualificação e ampliação das ações de saúde nos quatro distritos municipais — Sede, Inoã, Itaipuaçu e Ponta Negra —, por meio de atuação itinerante, intersetorial e articulada com as Unidades Básicas de Saúde (UBS), Equipes de Saúde da Família (eSF), Equipes Multiprofissionais (eMulti) e demais dispositivos da RAS.

Considerando que a presente proposta encontra respaldo no edital de chamamento público n.º 13/2025, que prevê a seleção de organização social para a celebração de contrato de gestão destinado ao gerenciamento, à operacionalização e à execução das ações e serviços de saúde da APS no município de Maricá.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Considerando que a articulação intersetorial constitui elemento estruturante para a efetividade das ações em saúde, reconhecendo que saúde, assistência social, educação, esporte, habitação e garantia de direitos são dimensões indissociáveis da promoção da saúde e da redução das desigualdades sociais.

Considerando que o fortalecimento da presença do Estado nos territórios, aliado à qualificação da atuação integrada entre políticas públicas, contribui para a consolidação de um modelo de cuidado mais humano, equitativo, resolutivo e socialmente comprometido, em consonância com os princípios do SUS e com as prioridades da gestão municipal.

4.12.2 . Justificativa

A necessidade de incorporação do Gabinete do Povo à política de saúde decorre da consolidação, no município de Maricá, de uma estratégia intersetorial já instituída pela gestão municipal, voltada à aproximação do poder público das famílias em situação de vulnerabilidade social. O Gabinete do Povo, enquanto programa da Prefeitura, tem como premissa levar as políticas públicas diretamente ao território, por meio de visitas domiciliares e escuta ativa, identificando necessidades relacionadas à moradia, segurança alimentar, documentação e acesso a benefícios sociais. No campo da saúde, essa estratégia revela-se potente ao permitir a identificação de demandas sanitárias muitas vezes invisibilizadas, especialmente em contextos onde há fragilidade de vínculo com as UBS, dificuldades de acesso geográfico, barreiras institucionais ou baixa procura espontânea pelos serviços da APS.

Nesse contexto, o Gabinete do Povo funciona como dispositivo mediador, capaz de identificar precocemente vulnerabilidades, facilitar encaminhamentos, monitorar demandas e articular ações em rede. Essa abordagem fortalece a coordenação do cuidado, amplia a equidade no acesso e contribui para uma APS mais efetiva, integral e centrada na população (Braveman, 2017; Gomes et al., 2020).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.11.18.1 Estratificação de Vulnerabilidade Social e Sanitária no Território

A atuação do Gabinete do Povo no âmbito da saúde orienta-se pela identificação sistemática e pela estratificação das situações de vulnerabilidade social e sanitária presentes nos territórios do município de Maricá. Reconhece-se que a vulnerabilidade constitui um fenômeno multidimensional, resultante da interação entre fatores sociais, econômicos, ambientais, familiares e individuais, que impactam diretamente as condições de vida, o acesso aos serviços e o processo saúde-doença.

No contexto da APS, a adoção de critérios objetivos para a identificação e classificação da vulnerabilidade é fundamental para orientar o planejamento das ações, a priorização de famílias e a alocação equitativa de recursos, conforme os princípios da equidade e da territorialização preconizados pelo SUS e pela PNAB.

Nesse sentido, esta proposta adota como referência metodológica a Escala de Risco Familiar de Coelho e Savassi, amplamente utilizada na APS brasileira como instrumento de apoio à estratificação de risco social das famílias adscritas ao território. A escala considera indicadores relacionados às condições de moradia, composição familiar, presença de agravos crônicos, dependência funcional, renda, escolaridade e acesso a serviços, permitindo classificar as famílias em diferentes níveis de risco e vulnerabilidade.

A incorporação da Escala de Coelho e Savassi no escopo do Gabinete do Povo possibilita:

- Identificar de forma padronizada famílias em situação de maior vulnerabilidade social e sanitária;
- Apoiar a priorização das visitas, acompanhamentos e encaminhamentos realizados pela equipe itinerante;
- Qualificar a articulação com as equipes de Saúde da Família e com os Agentes Comunitários de Saúde;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Subsidiar o planejamento territorial e a tomada de decisão pela gestão da Atenção Primária;
- Promover maior equidade na oferta de ações e serviços de saúde.

A estratificação de vulnerabilidade será utilizada como instrumento orientador, não excludente, sendo complementada pela escuta qualificada, pelo conhecimento do território e pelas informações produzidas pelas equipes da APS e pelos agentes do Gabinete do Povo. Dessa forma, garante-se uma abordagem sensível à realidade local, capaz de responder às necessidades concretas das famílias e de fortalecer o cuidado integral e longitudinal.

O Quadro 1 apresenta a Escala de Risco Familiar de Coelho e Savassi, utilizada como referência para a classificação da vulnerabilidade social no âmbito desta proposta.

Quadro 1 – Escala de Vulnerabilidade de Coelho Savassi

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Sentinelas de risco, definições das sentinelas e escore de risco

Dados da Ficha A (sentinelas de risco)	Definições das sentinelas de risco	Escore de risco
Acamado	Toda pessoa restrita ao seu domicílio, por falta de habilidade e/ou incapacidade de locomoção por si só a qualquer unidade de saúde	3
Deficiência física	Defeito ou condição física de longa duração ou permanente, que dificulta ou impede a realização de determinadas atividades cotidianas, escolares, de trabalho ou de lazer	3
Deficiência mental	Defeito ou condição mental de longa duração ou permanente, que dificulta ou impede a realização de determinadas atividades cotidianas, escolares, de trabalho ou de lazer	3
Baixas condições de saneamento	Saneamento implica no controle dos fatores do meio físico do homem, que podem exercer efeitos prejudiciais à sua saúde	3
Desnutrição (grave)	Percentil menor que 0,1 e peso muito baixo para a idade	3
Drogadição	Utilização compulsiva de drogas lícitas ou ilícitas, que apresentem potencial para causar dependência química (álcool, tabaco, benzodiazepínicos, barbitúricos e drogas ilícitas)	2
Desemprego	Situação na qual a pessoa não esteja exercendo nenhuma ocupação (não incluir na avaliação férias, licenças ou afastamentos temporários). A realização de tarefas domésticas é considerada ocupação (trabalho doméstico), mesmo que não seja remunerado	2
Analfabetismo	Pessoa que, a partir da idade escolar, não sabe ler nem escrever no mínimo um bilhete, e/ou que sabe apenas assinar o nome	1
Menor de 6 meses	Lactente com idade até 5 meses e 29 dias	1
Maior 70 anos	Toda pessoa com mais de 70 anos completos	1
Hipertensão arterial sistêmica	Pressão arterial sistólica maior ou igual a 140mmHg e pressão arterial diastólica maior ou igual a 90mmHg, em indivíduos que não usam medicação anti-hipertensiva	1
Diabetes mellitus	Grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos	1
Relação morador/cômodo	Número de cômodos na residência dividido pelo número de moradores do domicílio. São considerados cômodos todos os compartimentos integrantes do domicílio, inclusive banheiro e cozinha, separados por paredes, e os existentes na parte externa do prédio, desde que constituam parte integrante do domicílio, com exceção de corredores, alpendres, varandas abertas, garagens, depósitos	>1, 3 pontos Igual a 1, 2 pontos <1, 1 ponto

Cálculo do risco familiar

Escore total	Risco familiar
5 ou 6	R1 – Risco menor
7 ou 8	R2 – Risco médio
Acima de 9	R3 – Risco máximo

Fonte: Savassi LC, Lage JL, Coelho FL. Sistematização de um instrumento de estratificação de risco familiar: Escala de risco familiar de Coelho-Savassi. Journal of Management & Primary Health Care. 2012;3(2):179-85.

4.12.3 Objetivos

Objetivo Geral:

Ampliar a resolutividade e o acompanhamento das famílias em situação de vulnerabilidade social e sanitária nos distritos de Maricá, garantindo cuidado integral e contínuo.

Objetivos Específicos:

- Promover acesso qualificado aos serviços de saúde;
- Reduzir barreiras territoriais, sociais e institucionais;
- Fortalecer a integração intersetorial com políticas públicas de educação, assistência social, esportes e direitos humanos;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Monitorar demandas e gerar informações estratégicas para a gestão municipal;
- Garantir acompanhamento longitudinal e atenção integral às famílias.

4.12.4 Composição da Equipe

O Gabinete do Povo é uma política pública já instituída no município de Maricá, com atuação territorial consolidada por meio de agentes próprios do programa, responsáveis pela escuta qualificada das famílias, identificação de vulnerabilidades sociais e articulação com as políticas públicas municipais.

No âmbito do edital de chamamento público n.º 13/2025, a presente proposta **não substitui a atuação já existente**, mas a **complementa e fortalece**, ao prever a disponibilização, pela organização social contratada, de uma **equipe técnico-assistencial específica**, composta por profissionais de saúde que se integrarão à dinâmica já estabelecida do projeto.

Essa equipe tem como finalidade **qualificar tecnicamente a atuação dos agentes do Gabinete do Povo**, ampliar a capacidade de identificação de demandas sanitárias, fortalecer os encaminhamentos e promover maior integração com a rede assistencial do SUS, em especial com a APS.

A composição mínima da equipe a ser disponibilizada no âmbito do contrato de gestão será de **08 (oito) profissionais de saúde**, distribuídos da seguinte forma:

- **Distrito Sede:** 01 (um) médico e 01 (um) técnico de enfermagem;
- **Distrito de Inoã:** 01 (um) médico e 01 (um) técnico de enfermagem;
- **Distrito de Itaipuaçu:** 01 (um) médico e 01 (um) técnico de enfermagem;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **Distrito de Ponta Negra:** 01 (um) médico e 01 (um) técnico de enfermagem.

Esses profissionais atuarão de forma **territorial e itinerante**, em **articulação direta com os agentes do Gabinete do Povo e com as equipes da APS**, respeitando os fluxos institucionais, a adscrição territorial e as atribuições de cada ponto da rede, de modo a garantir integração, complementaridade e maior resolutividade das ações no território.

4.11.18.2 Atribuições e Atuação da Equipe Técnico-Assistencial

Esses profissionais terão como atribuições principais:

I – Realizar avaliações preliminares de saúde durante as ações do Projeto Gabinete do Povo;
II – Efetuar diagnósticos e encaminhamentos para as UBSs de referência;
III – Apoiar o registro e a documentação das situações clínicas identificadas;
IV – Promover a integração das ações assistenciais com as eSF, eMulti e demais dispositivos da rede de saúde;
V – Contribuir para a construção de planos terapêuticos, fortalecendo o cuidado integral e humanizado;
VI – Atuar como elo entre a comunidade atendida e os serviços de saúde, garantindo acesso qualificado e resposta imediata às demandas identificadas.

4.11.18.3 Capacitação, Educação Permanente e Qualificação da Atuação Territorial

A atuação integrada entre os agentes do Gabinete do Povo e a equipe técnico-assistencial requer processos contínuos de capacitação e educação permanente, voltados à qualificação da escuta, à identificação de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

vulnerabilidades sociais e sanitárias e ao correto encaminhamento das demandas identificadas no território.

Nesse sentido, a presente proposta prevê a implementação de estratégias sistemáticas de capacitação inicial e educação permanente, coordenadas pela equipe técnico-assistencial, com foco no fortalecimento das competências dos agentes do Gabinete do Povo e na padronização dos fluxos de atuação em articulação com a APS.

As ações formativas contemplarão, entre outros temas:

- Conceitos de vulnerabilidade social e sanitária no contexto da APS;
- Utilização de instrumentos de estratificação de risco e vulnerabilidade, com destaque para a Escala de Risco Familiar de Coelho e Savassi;
- Escuta qualificada, abordagem humanizada e comunicação ética com as famílias;
- Identificação precoce de agravos e sinais de alerta em saúde;
- Fluxos de encaminhamento para as Unidades Básicas de Saúde e demais pontos da Rede de Atenção à Saúde;
- Registro adequado das informações e comunicação com as equipes de Saúde da Família;
- Princípios da territorialização, equidade e cuidado integral no SUS.

A educação permanente será desenvolvida de forma processual, integrada ao cotidiano de trabalho, utilizando metodologias participativas, estudos de caso e análise de situações reais do território, de modo a promover reflexão crítica sobre as práticas e aprimoramento contínuo da atuação.

Essa estratégia visa garantir maior alinhamento conceitual e operacional entre os agentes do Gabinete do Povo, a equipe técnico-assistencial e as equipes da APS, fortalecendo a capacidade de resposta às demandas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

territoriais, qualificando os encaminhamentos realizados e contribuindo para a efetividade, a equidade e a resolutividade das ações desenvolvidas.

4.12.5 Natureza e Finalidade do Dispositivo

O Projeto Gabinete do Povo, no âmbito da saúde, configura-se como um **dispositivo estratégico e permanente da APS**, com atuação territorial e itinerante, destinado a **identificar, mediar e reduzir barreiras de acesso aos serviços de saúde** enfrentadas por populações em situação de maior vulnerabilidade social e sanitária nos distritos do município de Maricá.

Sua atuação é desenvolvida por uma equipe técnico-assistencial composta por **médico e técnico de enfermagem**, que opera de forma integrada aos agentes do Gabinete do Povo e às equipes da AP, especialmente às UBSs, eSF e eMulti. Trata-se de uma estratégia de **mediação entre a comunidade e os serviços de saúde**, orientada pela identificação ativa de demandas, pela qualificação do acesso e pelo fortalecimento do vínculo das famílias com a rede assistencial do SUS.

A finalidade central do dispositivo é **qualificar o acesso e fortalecer a coordenação do cuidado**, contribuindo para que a APS exerça, de forma ampliada, seu papel como porta de entrada preferencial, ordenadora das RAS e coordenadora do cuidado. Ao atuar diretamente no território, o Gabinete do Povo permite a **identificação precoce de vulnerabilidades sociais e riscos sanitários**, favorecendo intervenções oportunas, planejamento local e acompanhamento longitudinal das famílias, em consonância com os princípios da integralidade, equidade e longitudinalidade do cuidado (Ministério da Saúde, 2017).

Além disso, o dispositivo promove a **integração sistemática das informações produzidas no território aos fluxos institucionais da APS**, fortalecendo a articulação entre ações assistenciais, vigilância em saúde e planejamento territorial. Essa função é essencial para a construção de respostas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

mais assertivas e contextualizadas, baseadas em dados reais e na realidade vivenciada pelas famílias, contribuindo para a governança local da saúde e para a corresponsabilização das equipes na produção do cuidado (WHO, 2020).

O Gabinete do Povo também atua na **redução de barreiras estruturais, organizacionais e sociais ao cuidado**, como ausência de vinculação a UBSs, dificuldades de deslocamento, desinformação sobre os serviços disponíveis ou fragilidade de vínculo com a rede de saúde. Evidências demonstram que estratégias territorializadas e mediadoras são fundamentais para ampliar o acesso de populações historicamente excluídas e reduzir iniquidades em saúde (Silva et al., 2019; Souza & Andrade, 2021).

Em síntese, o Gabinete do Povo, na dimensão da saúde, **não se configura como uma ação assistencial pontual**, mas como uma **estratégia estruturante da AP**, capaz de integrar prevenção, cuidado, vigilância e planejamento territorial. Ao fortalecer a presença do Estado nos territórios e qualificar a articulação entre políticas públicas e serviços de saúde, o dispositivo contribui para a consolidação de um modelo de APS mais resolutivo, humanizado e alinhado às necessidades reais da população do município de Maricá.

4.12.6 Princípios Orientadores da Atuação

A atuação do Gabinete do Povo será orientada pelos princípios da **universalidade, equidade e integralidade**, com ênfase na abordagem territorial, na escuta qualificada e na articulação em rede, assim como preconizado na PNAB/2017 (Ministério da Saúde, 2017). Esses princípios representam pilares estruturantes da APS, garantindo que todos os indivíduos tenham acesso aos serviços de saúde, respeitando suas necessidades específicas e promovendo cuidado integral que abrange ações de prevenção, promoção, tratamento e reabilitação.

O dispositivo pauta-se na compreensão de que as dificuldades de acesso à saúde não se restringem a aspectos clínicos, mas envolvem **barreiras territoriais, institucionais, sociais e culturais**, exigindo estratégias de aproximação e mediação entre os serviços e a população. Estudos demonstram

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

que a escuta qualificada, quando articulada à atenção territorializada, aumenta a adesão da população aos serviços de saúde, fortalece vínculos e contribui para a redução de desigualdades no acesso (Braveman, 2017; Starfield, 2011).

Além disso, o Gabinete do Povo incorpora a lógica da **intersetorialidade**, atuando em articulação com políticas públicas de educação, assistência social, esportes e direitos humanos, reconhecendo que determinantes sociais têm impacto direto na saúde das famílias (Gomes et al., 2020; WHO, 2020). A abordagem territorial permite compreender o contexto local, mapear necessidades específicas e adaptar estratégias de cuidado de acordo com as características do território e da população atendida, fortalecendo a governança local da saúde e a corresponsabilização das equipes (Mendes et al., 2018).

O princípio da integralidade se materializa na atuação do Gabinete por meio do **encaminhamento qualificado, monitoramento das demandas e acompanhamento longitudinal das famílias**, garantindo que o cuidado não seja fragmentado e que cada usuário seja acompanhado de forma contínua e humanizada (Ministério da Saúde, 2017; Donabedian, 2003). Já a universalidade e equidade orientam a priorização de territórios e grupos populacionais em situação de maior vulnerabilidade, garantindo que recursos e esforços sejam direcionados de forma estratégica para reduzir desigualdades históricas e sociais.

Em síntese, os princípios orientadores do Gabinete do Povo consolidam o dispositivo como uma **estratégia de mediação territorial e cuidado integral**, reforçando o papel da APS como porta de entrada, coordenadora e articuladora da rede de atenção à saúde no município de Maricá, alinhada às melhores práticas nacionais e internacionais (PNAB, 2017; WHO, 2020; Starfield, 2011).

4.12.7 Organização da Atuação Territorial e da Agenda Semanal

A atuação do Gabinete do Povo será organizada de modo a garantir presença regular, contínua e territorialmente estruturada em todos os distritos do município, por meio de uma agenda semanal fixa e previamente pactuada. Essa organização assegura previsibilidade à população e às equipes da rede de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atenção, favorecendo a construção de vínculo, a adesão das famílias às ações da APS e a qualificação dos fluxos assistenciais (PNAB, 2017; Starfield, 2011).

A estratégia territorial do Gabinete do Povo, conforme apresentada nesta proposta, baseia-se em planejamento prévio e estruturado, com definição clara da agenda semanal e dos dispositivos de atuação da equipe de saúde, preservando a possibilidade de ajustes operacionais pactuados ao longo da execução, a partir do monitoramento das ações, da avaliação dos resultados e das demandas reais dos territórios. Trata-se de uma modelagem organizacional definida desde a fase de planejamento, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Edital nº 13/2025.

Atualmente, as ações territoriais do Gabinete do Povo já se materializam por meio das visitas realizadas pelos agentes do projeto. A presente proposta, portanto, descreve a organização da atuação da equipe de saúde a ser implementada, de forma articulada às ações já existentes e às que ainda serão implementadas, garantindo cobertura territorial equilibrada, continuidade do cuidado e fortalecimento da articulação intersetorial, respeitando os fluxos institucionais estabelecidos.

A presença regular da equipe itinerante nos territórios possibilita a identificação contínua de barreiras de acesso, o acompanhamento das respostas institucionais ofertadas pela rede de saúde e o fortalecimento da coordenação do cuidado. Essa atuação permite ajustes oportunos nas estratégias assistenciais, com base nas demandas reais da população, contribuindo para maior resolutividade e integralidade do cuidado (WHO, 2020).

A organização semanal da agenda **é apresentada como proposta orientadora**, fundamentada na distribuição das ações por tipo de equipamento público, considerando sua função social, capilaridade territorial e potencial de articulação com as políticas públicas. Esse arranjo visa assegurar cobertura territorial equilibrada, previsibilidade das ações e fortalecimento da atuação intersetorial, podendo ser ajustado de forma pactuada a partir das demandas identificadas nos territórios e do monitoramento da execução. Nesse sentido, propõe-se:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Segundas e Terças-feiras serão destinadas à atuação nos CRAS;
- Quartas-feiras às associações de moradores e demais espaços comunitários;
- Quintas-feiras aos equipamentos e projetos da Secretaria de Esportes;
- Sextas-feiras às escolas dos distritos e à realização de ações intersetoriais pontuais em articulação com outras secretarias, conforme demandas identificadas.

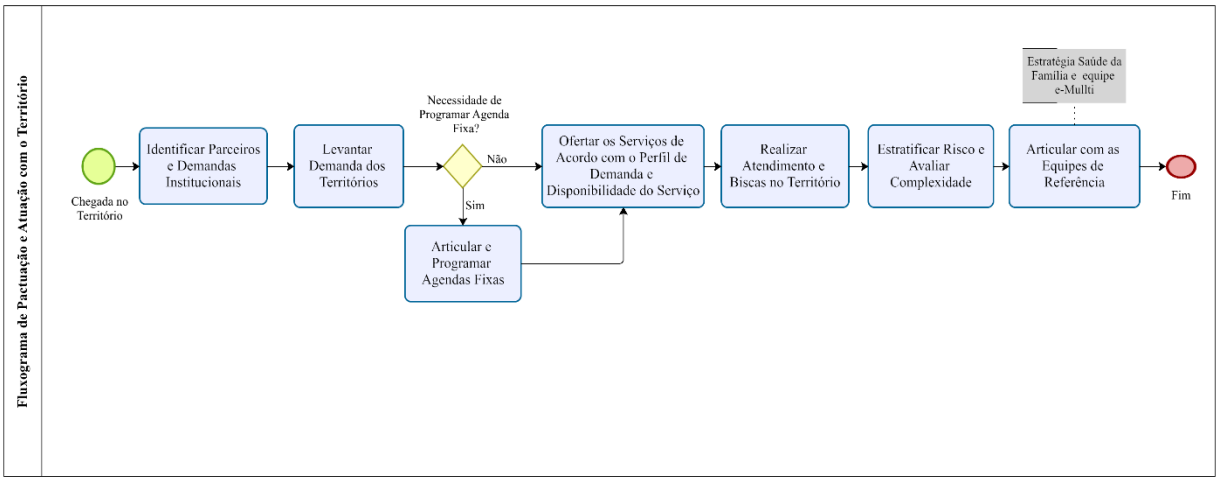


Imagem 1: Fluxograma de pactuação e atuação com o território

Adota-se o princípio da fixidez relativa da agenda, com definição prévia de dias, turnos e tipos de equipamentos, assegurando regularidade, visibilidade e continuidade da atuação nos territórios, sem prejuízo da flexibilidade necessária para ajustes pontuais previamente pactuados diante de situações emergenciais, eventos institucionais ou demandas intersetoriais. Essa flexibilidade planejada preserva a coerência operacional, a qualidade técnica e o alinhamento com os fluxos da rede de APS (Gomes et al., 2020).

Em síntese, a organização da atuação territorial e da agenda semanal do Gabinete do Povo consolida-se como uma estratégia estruturante da APS, garantindo presença contínua nos territórios, integração em rede e articulação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

intersetorial, com respostas mais resolutivas às necessidades da população, em consonância com os princípios do SUS e da equidade em saúde.

4.11.18.4 Atuação nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)

As ações do Gabinete do Povo acontecerão em articulação com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) **dos distritos**, reconhecidos como equipamentos estratégicos de referência para famílias em situação de vulnerabilidade social, **conforme planejamento previamente estabelecido.**

Nesses espaços, serão realizadas avaliações preliminares de saúde, que incluem levantamento de condições clínicas, fatores de risco e necessidades de acompanhamento, além da escuta qualificada das demandas da população, identificando barreiras de acesso aos serviços e situações de vulnerabilidade que possam interferir no cuidado integral.

O registro sistemático dessas informações permitirá encaminhamentos mais precisos à UBS de referência e servirá como subsídio para a gestão da APS na identificação de demandas recorrentes e no planejamento de ações estratégicas.

A atuação nos CRAS também busca fortalecer o **vínculo entre a população e a APS**, articulando o Gabinete do Povo com as eSF e eMulti, garantindo acompanhamento longitudinal e evitando a fragmentação do cuidado.

Além disso, a presença do Gabinete nesses equipamentos possibilita a identificação de determinantes sociais da saúde, como dificuldades de transporte, renda e educação, permitindo respostas intersetoriais mais efetivas e promovendo cuidado integral (PNAB, 2017; WHO, 2020).

Em síntese, a atuação inicial nos CRAS representa a fase de base territorial do Gabinete do Povo, estabelecendo **relações de confiança com a**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

população, garantindo acesso qualificado aos serviços de saúde e criando condições para a expansão das ações para outros espaços estratégicos do território.

4.11.18.5 Atuação em Associações de Moradores e Espaços Comunitários

De forma contínua, o Gabinete do Povo também atuará em associações de moradores e outros espaços comunitários, aproximando-se de territórios com menor presença institucional. Essa etapa visa identificar populações não adscritas, com histórico de afastamento ou baixo vínculo com os serviços de saúde, contribuindo para a **redução de desigualdades no acesso e promoção da equidade territorial.**

A atuação nesses espaços permitirá realizar **busca ativa de famílias e indivíduos**, levantando demandas de saúde não atendidas, fatores de vulnerabilidade social e barreiras que dificultam a adesão aos serviços de AP. Além disso, essa estratégia favorece a **construção de vínculos de confiança**, essencial para engajar a população em ações de prevenção, acompanhamento de doenças crônicas e promoção de saúde.

O Gabinete do Povo atuará de forma articulada com as equipes das UBS e com as eMultis, garantindo que os encaminhamentos realizados sejam qualificados, coordenados e acompanhados longitudinalmente. Essa integração fortalece o **processo de reorganização do cuidado no território**, evitando sobreposição de ações, promovendo eficiência e potencializando os resultados das intervenções.

Ao aproximar-se de territórios com menor presença institucional, o Gabinete também possibilita a **identificação de vulnerabilidades invisibilizadas**, que muitas vezes não são captadas pelas rotinas tradicionais de atenção à saúde, permitindo que a gestão municipal tenha subsídios concretos para o planejamento de políticas públicas mais efetivas e direcionadas (PNAB, 2017; WHO, 2020).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.11.18.6 Em síntese, a ampliação para associações de moradores e espaços comunitários constitui uma etapa estratégica do Gabinete do Povo, garantindo **inclusão social, vínculo com a APS e fortalecimento da rede territorial de cuidado**, com foco em equidade, integ**ralidade e efetividade das ações em saúde.**

4.11.18.7 Atuação em Equipamentos da Secretaria de Esportes

O Gabinete do Povo desenvolverá ações em equipamentos e projetos da Secretaria de Esportes, como arenas esportivas, núcleos comunitários e projetos sociais vinculados à prática esportiva. Essa estratégia possibilita o **acesso a públicos que, embora participem de atividades sociais e esportivas, enfrentam barreiras significativas para acessar os serviços de saúde**, como dificuldades de transporte, falta de conhecimento sobre os serviços disponíveis ou histórico de afastamento das UBS.

Nos espaços esportivos, o Gabinete realizará **avaliações rápidas de saúde, escuta ativa e identificação de demandas**, incluindo fatores de risco para doenças crônicas, condições físicas e necessidades de acompanhamento em saúde. Essa abordagem permite **prevenir agravos, promover saúde e identificar precocemente situações de vulnerabilidade**, garantindo que os participantes tenham acesso aos cuidados necessários.

A atuação será **estrategicamente articulada com os responsáveis pelos projetos esportivos**, criando canais de comunicação e cooperação entre as atividades de lazer, esporte e a APS. Essa integração possibilita **encaminhamentos qualificados, acompanhamento longitudinal e monitoramento das respostas institucionais**, fortalecendo a continuidade do cuidado no território.

Além disso, o Gabinete do Povo atuará na **promoção da educação em saúde e na sensibilização para práticas de autocuidado**, aproveitando o engajamento dos públicos esportivos para disseminar informações sobre prevenção de doenças, hábitos saudáveis e utilização adequada dos serviços de saúde. Essa atuação intersetorial reforça a **coordenação entre políticas**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

públicas de saúde e esporte, contribuindo para uma abordagem integral e centrada na comunidade (PNAB, 2017).

Em síntese, a presença do Gabinete do Povo em equipamentos da Secretaria de Esportes amplia o alcance das ações de saúde, promove a inclusão de populações com menor vínculo com os serviços e fortalece a **articulação intersetorial**, garantindo que o cuidado em saúde seja contínuo, integrado e efetivo.

4.11.18.8 Atuação em Escolas presentes nos distritos

O Gabinete do Povo atuará nas escolas localizadas nos distritos, reconhecidas como espaços estratégicos para a identificação precoce de vulnerabilidades sociais e de saúde, além de se configurarem como pontos de articulação intersetorial entre educação, saúde e assistência social. Nesse contexto, as ações serão desenvolvidas em diálogo constante com as equipes gestoras, professores e profissionais de políticas públicas, respeitando as atribuições institucionais de cada setor, os fluxos já estabelecidos e as diretrizes do **Programa Saúde na Escola (PSE)**, instituído como política intersetorial entre os Ministérios da Saúde e da Educação.

A atuação do Gabinete do Povo nas escolas ocorrerá de forma **complementar às ações do PSE**, contribuindo para ampliar a capacidade de identificação de demandas relacionadas ao acesso aos serviços de saúde por crianças, adolescentes e suas famílias, especialmente em situações de vulnerabilidade social, sofrimento psíquico, ausência de acompanhamento contínuo e fragilidade de vínculo com a Atenção Primária à Saúde. A presença territorial da equipe possibilitará **intervenções oportunas, monitoramento contínuo e encaminhamentos qualificados** para as UBS e demais serviços de referência, em articulação com as equipes da APS responsáveis pelo território.

Além da identificação de demandas, a atuação nas escolas permitirá o desenvolvimento de **ações educativas em saúde**, alinhadas aos eixos do PSE, com foco na promoção de hábitos de vida saudáveis, prevenção de agravos e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

fortalecimento da autonomia de crianças e adolescentes. Essas ações contribuirão para a redução de riscos futuros, estímulo à participação ativa da comunidade escolar e fortalecimento do vínculo entre famílias, escola e serviços de saúde.

O registro sistemático das situações identificadas no ambiente escolar, respeitando os fluxos institucionais e os instrumentos já utilizados no âmbito do PSE e da APS, servirá como subsídio para o planejamento territorial, a qualificação do cuidado e a tomada de decisão pela gestão municipal. Essa integração favorece a coordenação do cuidado, a atuação em rede e o desenvolvimento de políticas públicas baseadas em evidências, conforme preconizado pela PNAB (PNAB, 2017).

Em síntese, a atuação do Gabinete do Povo nas escolas representa uma estratégia complementar e integrada às ações do PSE, fortalecendo a identificação precoce de vulnerabilidades, a articulação intersetorial e a promoção do cuidado integral e contínuo. Essa abordagem garante que crianças, adolescentes e suas famílias tenham acesso qualificado, equitativo e oportuno aos serviços de saúde, em consonância com os princípios do SUS.

4.11.18.9 Ações Pontuais em Projetos de Outras Secretarias

De forma focalizada e orientada pelas demandas territoriais identificadas, o Gabinete do Povo poderá realizar **intervenções pontuais em projetos e equipamentos de outras secretarias**, como Educação, Juventude, Trabalho e Renda e Direitos Humanos. Essa atuação busca identificar e reduzir barreiras de acesso à saúde que muitas vezes não são captadas pelas rotinas regulares da APS, garantindo que populações em situação de vulnerabilidade recebam atenção adequada e oportuna.

As ações pontuais serão planejadas com base em **informações sistematizadas pela equipe itinerante**, priorizando territórios e públicos com maior risco de exclusão ou fragilidade social. Nesses momentos, o Gabinete atuará de forma articulada com os responsáveis pelos projetos e programas de cada secretaria, promovendo integração intersetorial e alinhamento de fluxos, de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

modo a **evitar sobreposição de esforços, reduzir lacunas de atendimento e otimizar os recursos disponíveis**.

Essa estratégia permite que o Gabinete do Povo funcione como **elo entre a população e os serviços de saúde**, identificando demandas emergentes e oportunidades para fortalecimento do cuidado, sem substituir as atribuições das equipes regulares de Atenção Primária. Além disso, possibilita **coletar informações valiosas para a gestão municipal**, subsidiando decisões sobre políticas públicas, priorização de recursos e planejamento de ações futuras.

Em síntese, as ações pontuais em outros projetos e equipamentos reforçam a **capilaridade territorial do Gabinete do Povo, promovem integração intersetorial, fortalecem a coordenação do cuidado e contribuem para o acesso equitativo e contínuo aos serviços de saúde**, alinhadas aos princípios da APS e da equidade social (PNAB, 2017).

4.11.18.10 Articulação na APS: Agentes do Gabinete do Povo, Equipes de Saúde da Família e eMulti

A atuação do Gabinete do Povo no território fundamenta-se em uma lógica de articulação permanente, horizontal e bidirecional com as equipes da Atenção Primária à Saúde, envolvendo de forma integrada os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), os demais profissionais das Equipes de Saúde da Família (ESF) e os profissionais da eMulti. Esses atores são reconhecidos como estratégicos para a identificação das necessidades das famílias, a leitura ampliada do território e o acompanhamento longitudinal do cuidado.

Os agentes que atuam no Gabinete do Povo, a partir das escutas qualificadas e das visitas territoriais realizadas, poderão sistematizar e encaminhar as demandas identificadas à UBS de referência, respeitando os fluxos institucionais estabelecidos. Esse processo possibilita que as equipes de Saúde da Família, em articulação com a eMulti, analisem coletivamente as demandas, definam estratégias de cuidado e pactuem intervenções que considerem os aspectos clínicos, psicossociais e sociais envolvidos.

Os ACS têm função estratégica nessa articulação. No exercício de suas atribuições no território, assistenciais em correlação com os agentes do Gabinete

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

do Povo, poderão identificar demandas sociais, administrativas e que extrapolem o escopo imediato da unidade de saúde. Essas demandas deverão ser compartilhadas com os demais profissionais da ESF e também submetidas à discussão com os profissionais da eMulti, que por sua vez poderão articular modalidades de intervenção a partir da avaliação da demanda identificada.

A eMulti, nesse arranjo, atua como dispositivo estruturante do apoio matricial, contribuindo para a qualificação das análises de caso, o fortalecimento das práticas interprofissionais e a ampliação da capacidade de resposta das equipes de Saúde da Família. Sua atuação favorece a construção compartilhada de projetos terapêuticos singulares e a articulação com a rede de atenção e demais políticas públicas.

Essa dinâmica fortalece a comunicação entre os diferentes dispositivos que atuam no território, amplia a resolutividade da Atenção Primária e contribui para a integralidade do cuidado, ao reconhecer que as necessidades da população são complexas e demandam ações coordenadas entre equipes de saúde, gestão e demais políticas públicas. Ao promover esse fluxo contínuo de informações, análises e encaminhamentos, o Gabinete do Povo consolida-se como um dispositivo estratégico de apoio à APS, potencializando o trabalho das equipes de Saúde da Família e da eMulti e qualificando a escuta e a resposta às necessidades reais da população.

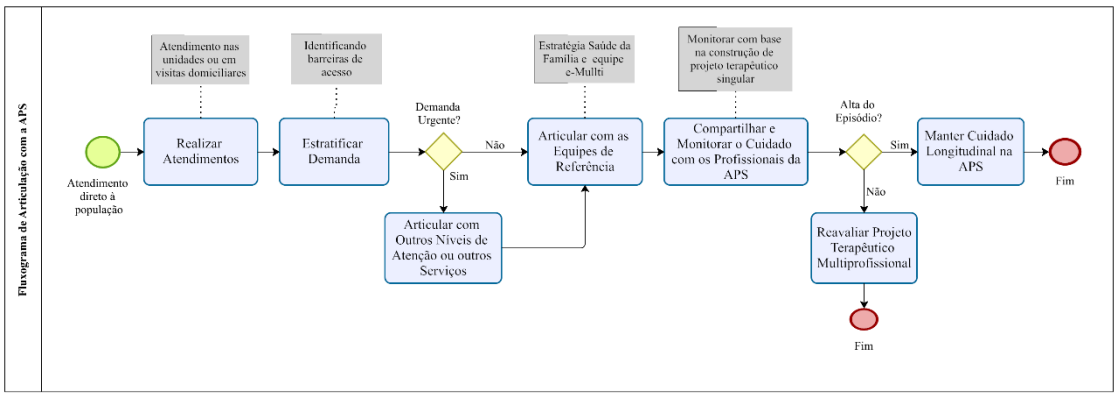


Imagem 2: Fluxograma de articulação com a APS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.11.18.11 Organização da Atuação Profissional

A atuação dos profissionais do Projeto Gabinete do Povo foi planejada para garantir um atendimento contínuo, territorializado e integrado às necessidades da população, promovendo cuidado integral e resolutivo (Starfield, 2011; WHO, 2020). Embora o médico e o técnico de enfermagem componham a base da equipe do Gabinete e sejam responsáveis pela condução clínica e operacional do atendimento, faz-se necessário que outros profissionais atuem de forma complementar, ampliando a abrangência e a qualidade do cuidado prestado (Mendes et al., 2018).

Cada profissional desempenha funções específicas e integradas, permitindo que as ações do Gabinete sejam mais efetivas e adaptadas à realidade de cada território:

Médico do Gabinete do Povo: Realiza avaliação clínica, escuta qualificada, identificação de demandas de saúde, orientação sobre prevenção e acompanhamento de casos complexos. Atua em articulação com a equipe de enfermagem e demais profissionais da rede.

Técnico em Enfermagem do Gabinete do Povo: Embora faça parte da equipe itinerante do Gabinete, atua de forma direta na assistência à população, realizando procedimentos essenciais à APS em campo, tais como **aferição de pressão arterial, medição de glicemia capilar, antropometria, pesagem de crianças, orientações sobre saúde preventiva**, entre outros. O técnico também registra informações do atendimento, acompanha famílias e **articula o cuidado com as equipes da APS,** garantindo que a atuação do Gabinete seja integrada, resolutiva e alinhada às necessidades reais do território.

Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família (ESF): Participa de forma essencial para conectar as ações do Gabinete com a unidade básica de referência, supervisiona tecnicamente o acompanhamento longitudinal das famílias e assegura continuidade do cuidado.

Agentes Comunitários de Saúde (ACS): Atuam diretamente no território, promovendo visitas domiciliares, mapeamento de necessidades, busca

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ativa de famílias não adscritas ou afastadas dos serviços de saúde e facilitando a comunicação entre a comunidade e a rede de atenção.

Profissional da eMulti: Contribui para ações no campo da saúde coletiva, integrando cuidados específicos à APS e apoiando a articulação de fluxos com outras redes de cuidado, garantindo abordagem integral das demandas complexas (WHO, 2020).

A presença desses profissionais é fundamental para que o Gabinete do Povo não se limite a um atendimento pontual, mas consiga atuar de forma preventiva, educativa, intersetorial e contínua, fortalecendo vínculos com a população e promovendo resolutividade e equidade no cuidado (Starfield, 2011; Mendes et al., 2018).

O Quadro 2 apresenta a organização semanal da equipe, incluindo dia da semana, profissionais envolvidos, equipamento ou espaço prioritário, horário, tipo de atuação e objetivos principais. Essa estrutura permite otimizar recursos, potencializar resultados e garantir que as ações do Gabinete do Povo sejam efetivas e adaptadas à realidade de cada território.

Quadro 2. Proposta de organização de agenda semanal

Dia da Semana	Profissionais	Equipamento/ Espaço Prioritário	Horário	Tipo de Atuação	Objetivos Principais
Segunda-feira	Médico e Técnico em Enfermagem (Gabinete)	Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)	8 às 12H	Escuta qualificada e avaliação preliminar	Identificar demandas de saúde, barreiras de acesso e situações de vulnerabilidade social
	Médico e Técnico em Enfermagem (Gabinete)		13 às 17H	Registro e articulação com APS	Qualificar encaminhamentos, acionar equipes de referência e iniciar acompanhamento longitudinal
Terça-feira	Médico e Técnico em Enfermagem (Gabinete) + ACS	Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)	8 às 12H	Continuidade da atuação territorial	Ampliar cobertura de famílias vulneráveis e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

					aprofundar vínculo com o território
	Médico e Técnico em Enfermagem (Gabinete) + ACS + Enfermeiro da ESF		13 às 17H	Articulação em rede	Pactuar fluxos com UBS, acompanhar encaminhamentos e alinhar respostas institucionais
Quarta-feira	Médico e Técnico em Enfermagem (Gabinete) + ACS + profissional da eMult + Enfermeiro da ESF	Associações de Moradores e Espaços Comunitários	8 às 12H	Busca ativa territorial	Identificar populações não adscritas ou afastadas dos serviços de saúde
	Médico e Técnico em Enfermagem (Gabinete) + ACS + Profissional da eMulti		13 às 17H	Integração com APS	Promover encaminhamentos qualificados e articulação com equipes de saúde
Quinta-feira	Médico e Técnico em Enfermagem (Gabinete)	Equipamentos da Secretaria de Esportes	8 às 12H	Atuação intersetorial	Identificar demandas de saúde em públicos vinculados a projetos esportivos
	Médico e Técnico em Enfermagem (Gabinete) + ACS + Enfermeiro da ESF		13 às 17H	Vinculação à APS	Fortalecer estratégias de adscrição, acesso e reorganização do cuidado no território
Sexta-feira	Médico e Técnico em Enfermagem (Gabinete) + ACS	Escolas dos distritos	8 às 12H	Identificação precoce de vulnerabilidades	Reconhecer demandas de crianças, adolescentes e famílias relacionadas ao acesso à saúde
	Médico e Técnico em Enfermagem (Gabinete)	Ações pontuais em projetos de outras secretarias	13 às 17H	Sistematização e planejamento	Registrar demandas, avaliar respostas da rede e planejar a semana

A integração em rede é assegurada por meio da reserva de tempo específico na agenda para articulação com a APS e com outras políticas públicas, possibilitando o alinhamento de fluxos, a qualificação dos encaminhamentos e o fortalecimento da coordenação do cuidado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Complementarmente, a organização semanal contempla momentos destinados ao registro sistemático das demandas identificadas e ao acompanhamento das respostas institucionais oferecidas pela rede, garantindo devolutivas qualificadas, monitoramento das ações e sustentação do acompanhamento longitudinal das situações atendidas.

Por meio dessa organização, o Gabinete do Povo assegura que as ações sejam planejadas, monitoradas e ajustadas de forma contínua, promovendo eficiência, racionalização de recursos e fortalecimento da atenção integral à população, em consonância com os princípios da APS (WHO, 2020; PNAB, 2017).

4.12.8 Articulação com as Equipes da Atenção Primária à Saúde e fluxos gerais

A articulação com as equipes da APS constitui eixo central da atuação do Gabinete do Povo. Todas as demandas identificadas deverão ser referenciadas à UBS e às equipes responsáveis pelo território, garantindo corresponsabilização, continuidade do cuidado e integração das ações desenvolvidas no território.

O dispositivo atuará como mediador entre população se serviços, apoiando o acesso, o agendamento, a vinculação e o acompanhamento dos usuários, sem substituir as atribuições das equipes assistenciais, reforçando o caráter complementar e articulador da intervenção (Starfield, 2011).

Essa articulação prevê o estabelecimento de canais de comunicação permanentes entre o Gabinete do Povo e as equipes da APS, permitindo o fluxo constante de informações sobre as demandas identificadas, as condições de saúde da população e as barreiras de acesso observadas. O acompanhamento sistemático dessas informações possibilita respostas mais rápidas e qualificadas, ajustando fluxos e processos de trabalho conforme as necessidades emergentes e fortalecendo a atuação territorial das equipes de saúde.

A função estratégica do Gabinete é identificar e sistematizar as principais barreiras de acesso enfrentadas pela população, abrangendo aspectos territoriais, organizacionais, administrativos e socioculturais. Essas informações

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

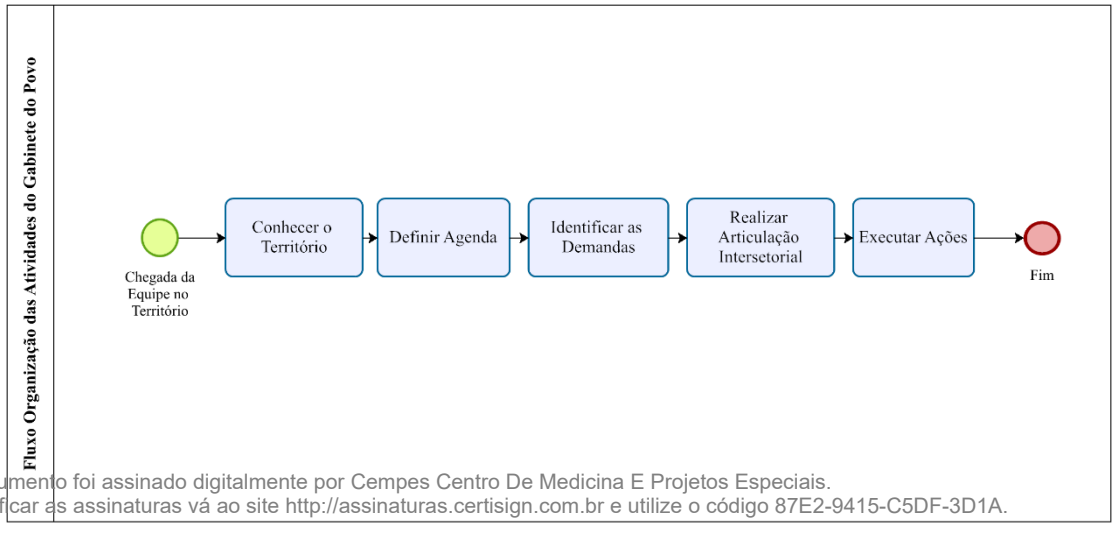
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

serão analisadas continuamente, permitindo que a gestão da APS implemente ajustes em protocolos, estratégias de cuidado, fluxos de referência e contrarreferência, além de subsidiar a elaboração de políticas públicas e ações de promoção da saúde mais eficientes e contextualizadas à realidade local (Ministério da Saúde, 2017).

Além disso, o Gabinete do Povo atua como elo facilitador da construção de vínculos entre a população e os serviços, promovendo a participação comunitária, incentivando o engajamento das famílias nos programas de saúde e fortalecendo a corresponsabilidade pelo cuidado. Essa abordagem contribui para a redução de evasão, para o acompanhamento longitudinal dos usuários e para a consolidação de um modelo de atenção integral e centrado na pessoa.

Por tais motivos, a articulação com a APS deve considerar também os novos serviços em implantação na Rede, bem como a integração com os demais níveis de atenção, especialmente nos casos que envolvam situações urgentes, agravamentos clínicos, violações de direitos ou vulnerabilidades intensificadas. Nessas circunstâncias, o Gabinete do Povo atuará de forma articulada com as equipes da Atenção Primária para acionar fluxos de referência e contrarreferência junto à atenção especializada, à urgência e emergência e a outros pontos da Rede de Atenção à Saúde, garantindo resposta oportuna, continuidade do cuidado e proteção dos usuários.

Ademais, a atuação do Gabinete do Povo deverá articular e facilitar o acesso e o acompanhamento dos atendimentos realizados nos Espaços Lilás, Rosa e Roxo, enquanto dispositivos especializados inseridos no âmbito da APS, contribuindo para a organização dos fluxos internos, a qualificação do cuidado às populações específicas e a integração dessas ofertas às ações das equipes de Saúde da Família e da eMulti.



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Imagem 3: Organização das atividades do Gabinete do Povo

4.12.9 Registros, Monitoramento e Devolutivas para a Gestão

As ações desenvolvidas pelo Gabinete do Povo serão acompanhadas por registros sistemáticos, permitindo o monitoramento das demandas identificadas, dos encaminhamentos realizados e das respostas da rede de saúde. A sistematização dessas informações garante rastreabilidade das ações, possibilitando identificar padrões de vulnerabilidade, barreiras de acesso recorrentes e oportunidades de melhoria nos fluxos de atenção.

A partir desses registros, serão produzidas devolutivas técnicas periódicas para a gestão da Atenção Primária, contribuindo para o planejamento, a tomada de decisão e o aprimoramento das estratégias de acesso e cuidado no território. Essas devolutivas também servirão para subsidiar ajustes estratégicos nas equipes de saúde, priorizando ações de prevenção, promoção da saúde e fortalecimento da coordenação do cuidado.

Além disso, o monitoramento contínuo permite avaliar a efetividade das intervenções, identificar lacunas nos serviços e otimizar recursos, promovendo um ciclo de melhoria contínua da APS. Essa prática está em consonância com os princípios de gestão baseada em evidências e com os modelos de avaliação e monitoramento propostos para dispositivos de atenção à saúde territorializados (Donabedian, 2003; Ministério da Saúde, 2017).

Complementarmente, os registros possibilitam a elaboração de relatórios que orientam a integração intersetorial, permitindo que outras políticas públicas sejam alinhadas com as demandas identificadas pelo Gabinete do Povo, promovendo respostas mais articuladas e eficazes às necessidades da população.

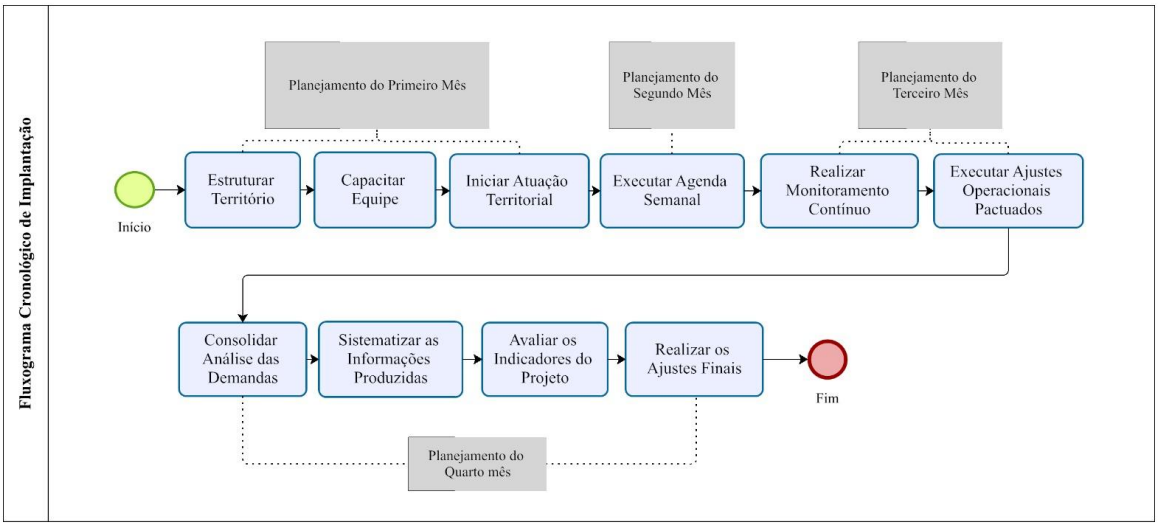
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.12.10 Implantação do Gabinete do Povo

A implantação do Projeto Gabinete do Povo será estruturada de maneira progressiva, territorializada e orientada por critérios técnicos de vulnerabilidade social e sanitária, em consonância com os princípios do SUS e as diretrizes da APS. A implementação ocorrerá por meio de etapas interdependentes, contemplando processos sistemáticos de planejamento, execução, monitoramento e avaliação contínua, de forma a assegurar aprendizado institucional, ajustes oportunos de percurso e qualificação permanente das ações antes de sua ampliação.

Esse arranjo operacional possibilita a consolidação gradual da atuação nos territórios, garantindo alinhamento entre os agentes do Gabinete do Povo, a equipe técnico-assistencial e as equipes da APS, bem como a capacidade de resposta contínua às demandas reais identificadas nos diferentes distritos do município, com foco na equidade, na integralidade do cuidado e na efetividade das ações desenvolvidas.



Fluxograma Cronológico de Implantação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.12.11 Sustentabilidade e Continuidade

A sustentabilidade e a continuidade do Projeto Gabinete do Povo são essenciais para que a intervenção transcenda ações pontuais e se consolide como estratégia estruturante da APS. A sustentabilidade aqui compreende não apenas a manutenção dos recursos humanos e financeiros, mas também a consolidação de processos, integração intersetorial e construção de conhecimento para a gestão municipal e equipes de saúde (Mendes et al., 2018; WHO, 2020).

Para garantir a perpetuidade, consistência e efetividade do Gabinete do Povo, o projeto prevê:

- Integração permanente com APS e políticas públicas: A atuação será contínua, com protocolos e fluxos integrados, fortalecendo articulação intersetorial e a governança local da saúde.
- Registro sistemático e análise contínua de dados: Todas as ações, demandas e respostas da rede serão registradas, permitindo monitoramento rigoroso, identificação de padrões, vulnerabilidades recorrentes e ajustes estratégicos.
- Replicabilidade em outros distritos: O modelo é escalável, permitindo implantação em outros territórios do município conforme resultados obtidos e necessidade de expansão.
- Prevenção de sobreposição de funções: O Gabinete atuará de forma complementar às equipes regulares da APS, evitando duplicidade de esforços e promovendo eficiência operacional.
- Otimização de recursos: Monitoramento contínuo garante utilização racional de profissionais, tempo e infraestrutura, alinhando investimentos a prioridades estratégicas e garantindo sustentabilidade financeira e operacional.
- Ciclo contínuo de melhoria: O Gabinete do Povo incorpora avaliação constante, produção de devolutivas técnicas e ajustes nos protocolos e estratégias de cuidado, promovendo evolução do dispositivo e impacto crescente na qualidade da atenção à saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O cronograma progressivo aliado à sustentabilidade garante que o Gabinete do Povo não apenas funcione como intervenção temporária, mas como estratégia estruturante da APS, capaz de integrar prevenção, cuidado e planejamento territorial, com impacto duradouro na equidade e integralidade do cuidado à população.

4.12.12 Metas e Resultados Esperados

A implantação do Gabinete do Povo estabelece metas claras e mensuráveis, orientadas para a qualificação da Atenção Primária à Saúde e para a ampliação do acesso e do cuidado integral. O alcance dessas metas resultará nos impactos e resultados esperados descritos a seguir.

Metas estipuladas:

- ✓ Realizar **ações territoriais semanais** em todos os distritos do município, conforme agenda pactuada;
- ✓ Acompanhar **no mínimo 80 famílias por mês**, a partir de demandas identificadas pelo Gabinete do Povo;
- ✓ Identificar, registrar e monitorar **100% das demandas recebidas**, com classificação por tipo e território;
- ✓ Garantir resposta institucional para **ao menos 70% das demandas identificadas** no prazo de até **30 dias**;
- ✓ Desenvolver **ao menos 1 ação intersetorial por mês**, em articulação com secretarias e equipamentos públicos do território;
- ✓ Produzir **relatórios mensais** com dados quantitativos e análise qualitativa das demandas territoriais, destinados à gestão da APS;
- ✓ Implementar e manter **agenda semanal fixa**, com avaliação trimestral da execução e possibilidade de ajustes pactuados.

Resultados Esperados:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- ✓ Fortalecimento do vínculo entre comunidade e serviços de saúde, com maior adesão às ações de promoção, prevenção e acompanhamento na APS;
- ✓ Identificação precoce de vulnerabilidades sociais e sanitárias, possibilitando intervenções oportunas;
- ✓ Ampliação do acesso aos serviços de saúde e redução de barreiras territoriais, administrativas e socioculturais;
- ✓ Consolidação da atuação intersetorial no território, com respostas mais integradas às necessidades da população;
- ✓ Aprimoramento da gestão da Atenção Primária à Saúde, com uso estratégico das informações produzidas;
- ✓ Continuidade e integralidade do cuidado, com redução da fragmentação dos serviços;
- ✓ Maior eficiência operacional do Gabinete do Povo, com racionalização de recursos e otimização dos processos de trabalho.

4.12.13 Considerações Finais

O Gabinete do Povo se apresenta como uma estratégia inovadora e estruturante da APS no município de Maricá, com atuação territorial, itinerante e articuladora. Ao mediar a relação entre a população e os serviços de saúde, o dispositivo fortalece o acesso qualificado, a continuidade do cuidado e a coordenação entre os diferentes pontos da rede.

A proposta reafirma o compromisso com os princípios da universalidade, equidade e integralidade, evidenciando a importância da atenção preventiva, do acompanhamento longitudinal e da atuação baseada em evidências. O Gabinete contribui para a redução de barreiras físicas, sociais, culturais e organizacionais, promovendo inclusão, cuidado integral e humanizado.

Além disso, ao integrar-se permanentemente com políticas públicas setoriais e com a gestão da Atenção Primária, o dispositivo fortalece a governança local, fomenta a corresponsabilização das equipes de saúde e cria condições para replicabilidade e expansão do modelo para outros territórios.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Em síntese, o Gabinete do Povo constitui uma ferramenta estratégica de mediação, planejamento e monitoramento do cuidado em saúde, com potencial de gerar impactos positivos concretos na vida das famílias, na organização dos serviços e na efetividade das políticas públicas de saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO ESPAÇO ROSA

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.13 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO ESPAÇO ROSA

4.13.1 Introdução

Considerando que a Lei nº 8.080/1990 institui o Sistema Único de Saúde (SUS), fundamentado nos princípios da universalidade, integralidade e equidade, assegurando o acesso integral às ações e serviços de saúde, com ênfase na Atenção Primária à Saúde (APS) como ordenadora do cuidado;

Considerando que a Lei nº 8.142/1990, em conjunto com a Lei nº 8.080/1990, operacionaliza a participação da comunidade e o controle social no SUS, consolidando a gestão democrática e transparente das políticas públicas de saúde, inclusive no planejamento e na organização das ações voltadas à saúde da mulher;

Considerando o Edital de Chamamento Público nº 13/2025, que dispõe sobre a seleção de Organização Social para celebração de contrato de gestão destinado ao gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde da APS no Município de Maricá – RJ;

Considerando que as ações e os serviços de saúde objeto do referido edital devem ser ofertados à população de forma universal, equânime e gratuita, em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS;

Considerando que o Município de Maricá integra a Região Metropolitana do Rio de Janeiro e apresenta crescimento populacional contínuo, com impactos diretos sobre as demandas por ações e serviços de saúde, em especial aquelas relacionadas à saúde da mulher ao longo do ciclo de vida;

Considerando que a APS é reconhecida como a principal porta de entrada do SUS e possui papel estratégico na coordenação do cuidado, na ordenação das redes de atenção e na ampliação da capacidade resolutiva dos serviços, devendo organizar respostas qualificadas às necessidades de saúde das mulheres nos territórios;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Considerando a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher – PNAISM (Portaria GM/MS nº 1.944/2009), que orienta a organização das ações de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde da mulher, com abordagem integral, humanizada e baseada no ciclo de vida;

Considerando a Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer (Portaria nº 874/2013), que define a APS como componente essencial para a organização do rastreamento, do diagnóstico precoce, do acompanhamento e do cuidado longitudinal das mulheres com câncer de mama e de colo do útero;

Considerando que o cuidado à saúde da mulher na APS deve contemplar, de forma integrada, ações de rastreamento do câncer de mama e do colo do útero, planejamento reprodutivo, atenção ao climatério e acolhimento qualificado, reduzindo encaminhamentos desnecessários e fortalecendo a coordenação do cuidado;

Considerando que o Edital nº 13/2025 estabelece que a Contratada deverá, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, elaborar e implantar projetos específicos voltados a grupos prioritários, fortalecendo a atenção humanizada e qualificada, conforme as políticas públicas de saúde e a legislação vigente;

O Centro de Medicina e Projetos Especiais (CEMPES) apresenta proposta de implantação do Espaço Rosa – Saúde da Mulher como estratégia prioritária para a organização do cuidado integral na APS, voltado à promoção da saúde da mulher, à prevenção de agravos, ao acolhimento qualificado e à ampliação da capacidade resolutiva das equipes no território.

4.13.2 Apresentação

O **Espaço Rosa – Saúde da Mulher** é instituído como estratégia permanente de organização e qualificação do cuidado integral à saúde da mulher no âmbito do SUS, com o objetivo de estruturar e fortalecer ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, acolhimento qualificado e cuidado contínuo, por meio de práticas assistenciais territorializadas, equipes capacitadas e integração aos fluxos da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Sua concepção

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

reafirma a APS como principal porta de entrada do SUS e como eixo estruturante da coordenação do cuidado (Brasil, 2009).

Em consonância com a **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher** (Portaria GM/MS nº 1.944/2009), o Espaço Rosa orienta-se pela abordagem do cuidado ao longo do ciclo de vida, contemplando ações de rastreamento do câncer de mama e do colo do útero, planejamento reprodutivo e atenção ao climatério. Essa diretriz reforça o compromisso do SUS com a integralidade da atenção, reconhecendo que tais temáticas devem ser conduzidas prioritariamente no âmbito da APS, de forma contínua, humanizada e articulada ao território (Ministério da Saúde, 2009).

A organização do Espaço Rosa também se alinha às diretrizes da **Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer** (Portaria GM/MS nº 874/2013), que define a APS como componente essencial para o rastreamento organizado, diagnóstico precoce e acompanhamento longitudinal das mulheres. Nesse sentido, o Espaço Rosa contribui para a superação de práticas fragmentadas e oportunísticas, fortalecendo fluxos assistenciais qualificados e a integração com os serviços especializados sempre que necessário (Brasil, 2013).

Reconhecendo que o modo como o cuidado é ofertado e organizado interfere diretamente na qualidade da atenção e nos resultados em saúde, o Espaço Rosa é concebido como dispositivo organizador do cuidado, não restrito a um espaço físico específico, mas incorporado à rotina das Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Sua implementação pressupõe a definição de diretrizes técnicas, protocolos assistenciais, agendas organizadas e atuação multiprofissional, assegurando acolhimento, vínculo, responsabilização e escuta qualificada das mulheres atendidas.

Como parte integrante da APS, o Espaço Rosa deverá ser organizado de forma a garantir:

- ✓ Acesso qualificado e cuidado longitudinal às mulheres no território;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- ✓ Acolhimento humanizado, com escuta sensível e respeitosa;
- ✓ Organização do rastreamento do câncer de mama e do colo do útero;
- ✓ Atenção ao planejamento reprodutivo e ao climatério;
- ✓ Atuação multiprofissional integrada, com apoio especializado da equipe multiprofissional de referência (eMulti);
- ✓ Articulação com a RAS, assegurando referência, contrarreferência e continuidade do cuidado.

Dessa forma, o Espaço Rosa consolida-se como instrumento estratégico para o fortalecimento da APS, ampliando sua capacidade resolutiva, qualificando a condução de temáticas tradicionalmente encaminhadas a outros níveis de atenção e reafirmando seu papel central na produção do cuidado integral à saúde da mulher (Organização Pan-Americana da Saúde, 2017).

4.13.3 Apoio técnico e qualificação para a Atenção Primária à Saúde

A implantação do **Espaço Rosa** no âmbito da APS fornece às equipes e à gestão municipal diretrizes técnicas claras e orientadoras para a organização do cuidado à saúde da mulher, de forma padronizada, contínua e resolutiva. Esse apoio técnico contribui para a ampliação do escopo da APS, qualificando a condução de temáticas historicamente fragmentadas ou encaminhadas de forma precoce para outros níveis de atenção (Brasil, 2009).

As orientações técnicas do Espaço Rosa abrangem aspectos organizacionais e operacionais, tais como:

- ✓ Definição de agendas organizadas e fluxos assistenciais específicos para as ações de saúde da mulher;
- ✓ Estruturação do rastreamento organizado do câncer de mama e do colo do útero, incluindo busca ativa, acompanhamento longitudinal e monitoramento sistemático;
- ✓ Organização do cuidado em planejamento reprodutivo e atenção ao climatério no território, garantindo continuidade e integralidade do cuidado;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- ✓ Atuação multiprofissional integrada, com apoio matricial da equipe multiprofissional de referência (eMulti), promovendo colaboração e compartilhamento de responsabilidades;
- ✓ Integração das ações do Espaço Rosa aos fluxos da Rede de Atenção à Saúde (RAS), assegurando referência e contrarreferência qualificada quando necessário.

Esse conjunto de diretrizes fortalece a capacidade técnica das equipes da APS, promove maior autonomia clínica e organizacional e contribui para a redução de encaminhamentos evitáveis, qualificando o cuidado ofertado às mulheres. A literatura aponta que estratégias estruturadas de organização da APS, com protocolos claros, apoio matricial e monitoramento contínuo, são essenciais para aumentar a resolutividade, reduzir fragmentação do cuidado e garantir atenção integral à saúde da mulher (Ministério da Saúde, 2009; Brasil, 2013).

4.13.4 Política contínua de cuidado integral e ampliação da resolutividade da APS

A institucionalização do **Espaço Rosa** como componente estruturante da APS reforça a centralidade do **SUS** na garantia do direito à saúde das mulheres e na oferta de cuidado integral ao longo do ciclo de vida. Ao incorporar essa diretriz à organização dos serviços e à rotina das UBSs assegura-se que a **promoção da saúde, a prevenção de agravos e o cuidado continuado** estejam contemplados desde o planejamento das ações até o acompanhamento longitudinal das usuárias (Brasil, 2009).

O modo como o cuidado é organizado impacta diretamente os resultados em saúde, e o Espaço Rosa contribui para qualificar práticas assistenciais, fortalecer o vínculo entre usuárias e equipes e ampliar a **capacidade resolutiva da APS**. A atuação integrada das eSF com a eMulti, dotada de apoio técnico especializado, possibilita que a APS incorpore, com segurança técnica e qualidade, temáticas como rastreamento oncológico, planejamento reprodutivo e atenção ao climatério, reafirmando seu papel como coordenadora do cuidado e promotora de integralidade da atenção.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Dessa forma, o Espaço Rosa consolida-se como **política contínua de cuidado**, promovendo a integralidade da atenção, a racionalização do uso da rede especializada e a sustentabilidade das ações voltadas à saúde da mulher no âmbito do SUS. Estratégias desse tipo são reconhecidas por contribuir para a eficiência do sistema, a redução de desigualdades e o fortalecimento do vínculo entre população e serviços de saúde (Starfield, 1998; WHO, 2008).

4.13.5 Proposta do CEMPES

A proposição do projeto Espaço Rosa – Saúde da Mulher, apresentada pelo CEMPES, tem como objetivo estruturar, no âmbito da APS, um conjunto de ações e dispositivos voltados à promoção da saúde da mulher, prevenção de agravos e qualificação do cuidado integral ao longo do ciclo de vida. Isso será feito por meio de práticas assistenciais organizadas, escuta qualificada, acompanhamento longitudinal e articulação com a Rede de Atenção à Saúde (RAS), em consonância com as políticas públicas do SUS e com as diretrizes pactuadas nas instâncias tripartites (BRASIL, 2009; STARFIELD, 1998).

As condições relacionadas à saúde da mulher, especialmente aquelas vinculadas ao rastreamento do câncer de mama e do colo do útero, planejamento reprodutivo, atenção ao climatério e demandas ginecológicas, constituem prioridades de saúde pública que exigem respostas contínuas, integradas e territorializadas. No contexto da APS, reconhecida como porta de entrada do SUS e coordenadora do cuidado, essas temáticas devem ser conduzidas de forma resolutiva, respeitando marcos normativos que orientam a APS como espaço estratégico para a organização do cuidado integral e o acompanhamento longitudinal das usuárias (BRASIL, 2013; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2008).

Nesse sentido, o CEMPES apresenta a proposta de implantação do Espaço Rosa como programa estruturante da APS, com atuação em todas as UBSs do município. A estratégia visa garantir cobertura equitativa, ampliar o acesso e fortalecer a capacidade resolutiva das eSF e das eMultis.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.13.6 Operacionalização física e estratégia de implantação do Espaço Rosa

No que se refere à operacionalização física do Espaço Rosa, propõe-se que, em sua fase inicial de implantação, as ações sejam realizadas em **consultório previamente definido em cada UBS**, integrado à rotina assistencial e compartilhado com as demais atividades da APS. Essa estratégia está alinhada às diretrizes da APS, que reconhecem a UBS como espaço de cuidado multiprofissional, flexível e orientado pelas necessidades do território, permitindo a organização de ações programáticas sem a exigência imediata de estruturas físicas exclusivas (BRASIL, 2017).

A utilização de consultório já existente possibilita a **implantação gradual, sustentável e equitativa do Espaço Rosa em todas as UBSs**, evitando barreiras estruturais iniciais e assegurando que o cuidado à saúde da mulher seja fortalecido desde o início da proposta. Essa lógica de implantação progressiva está em consonância com o princípio da racionalidade no uso dos recursos públicos e com a organização da APS como coordenadora do cuidado, priorizando a qualificação dos processos assistenciais em detrimento de modelos centrados exclusivamente em estruturas físicas.

À medida que o programa se consolide, com ampliação da oferta de serviços, fortalecimento das equipes e avaliação positiva dos resultados assistenciais, o Espaço Rosa poderá evoluir para a **implantação de ambientes físicos exclusivos nas UBSs**, quando houver viabilidade técnica, estrutural e orçamentária. A constituição de espaços exclusivos tem como finalidade qualificar ainda mais o acolhimento, garantir maior privacidade, favorecer a ambiência adequada e reforçar simbolicamente o compromisso institucional com a atenção integral à saúde da mulher, sem descaracterizar o Espaço Rosa como dispositivo integrado à lógica da Atenção Primária à Saúde e ao cuidado territorializado (BRASIL, 2009; BRASIL, 2017).

Implantação do Espaço Rosa nas UBSs

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fase 1_Implantação Inicial (Curto Prazo)	
Ações	Realização das ações do Espaço Rosa em **consultório definido em cada UBS**, integrado à rotina assistencial da Atenção Primária à Saúde.
	Organização das agendas, fluxos assistenciais e protocolos clínico-assistenciais voltados à saúde da mulher
	Atuação multiprofissional das eSFs e eMultis, com acolhimento qualificado, escuta sensível e acompanhamento longitudinal das usuárias
	Articulação com a RAS para encaminhamentos necessários e garantia da continuidade do cuidado.

Fase 2_ Consolidação do Programa (Médio Prazo)	
Ações	Fortalecimento dos fluxos assistenciais e ampliação da adesão das usuárias às ações do Espaço Rosa.
	Avaliação dos resultados assistenciais, indicadores de acesso, resolutividade e continuidade do cuidado
	Ajustes organizacionais conforme o perfil epidemiológico e as especificidades territoriais de cada UBS

Fase 3 – Ampliação Estrutural (Longo Prazo)	
Ações	Implantação de **espaço físico exclusivo do Espaço Rosa nas UBSs**, conforme viabilidade técnica, estrutural e orçamentária.
	Qualificação da ambiência, garantindo maior privacidade, conforto e humanização do cuidado
	Manutenção do Espaço Rosa como dispositivo integrado à APS, fortalecendo a coordenação do cuidado e a atenção integral à saúde da mulher.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.13.7 Justificativa para implementação em todas as UBSs

A escolha de todas as UBSs como espaço de implementação do Espaço Rosa considera que cada unidade desempenha papel estratégico na atenção integral à saúde da mulher, funcionando como ponto de referência territorializado para acolhimento, acompanhamento longitudinal e articulação com a RAS.

É importante destacar que os serviços propostos pelo Espaço Rosa já são realizados nas UBSs, incluindo pré-natal, acompanhamento de câncer de mama e colo do útero, planejamento familiar e aconselhamento em saúde reprodutiva. O diferencial da proposta consiste em fortalecer, organizar e dar visibilidade a esses atendimentos, por meio da padronização de protocolos, definição de fluxos claros de atendimento e integração multiprofissional.

A operacionalização do programa será planejada em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, considerando critérios técnicos, assistenciais e territoriais, o perfil epidemiológico da população feminina, a organização das redes de cuidado, o fluxo de usuárias e as particularidades de cada território. Essa estratégia está alinhada aos princípios do SUS, reconhecendo a APS como porta de entrada, coordenadora do cuidado e promotora da integralidade e da equidade, reforçando a necessidade de ações contínuas e territorialmente distribuídas para assegurar atenção qualificada às mulheres (BRASIL, 2017).

4.13.8 Implantação e consolidação do Espaço Rosa

A implantação do Espaço Rosa nas unidades da APS sob gestão do CEMPES propõe a consolidação de uma estratégia estruturante para a organização do cuidado integral à saúde da mulher no território, assegurando acolhimento humanizado, escuta qualificada, acompanhamento longitudinal e ampliação da capacidade resolutiva das equipes, especialmente no rastreamento do câncer de mama e do colo do útero, no planejamento reprodutivo e na atenção ao climatério (BRASIL, 2009; STARFIELD, 1998).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O Espaço Rosa será concebido como dispositivo organizador do cuidado, integrado à rotina das UBSs, destinado à identificação das necessidades de saúde das mulheres ao longo do ciclo de vida, a partir de uma abordagem ética, técnica e centrada na integralidade da atenção. Serão ofertados acolhimento qualificado, escuta sensível e cuidados em saúde física e psicossocial, respeitando a autonomia, o vínculo, a confidencialidade das informações e as especificidades de cada usuária.

A proposta contempla, ainda, a organização e fortalecimento dos fluxos assistenciais da APS, com definição de agendas organizadas, protocolos clínico-assistenciais e acompanhamento sistemático das usuárias, bem como a articulação qualificada com a RAS para os casos que demandem atenção especializada. Essa organização visa reduzir encaminhamentos evitáveis, qualificar o acesso aos serviços especializados e garantir a continuidade do cuidado, com retorno efetivo das informações às equipes de referência.

O incentivo à realização das ações no território, no interior das UBSs, constitui elemento central da proposta, uma vez que contribui para o aumento da participação das mulheres nas ações de cuidado, considerando as evidências de elevadas taxas de faltas e abandono observadas em modelos de atenção centralizados. A territorialização das ações favorece o acesso oportuno, reduz barreiras geográficas e organizacionais e fortalece o vínculo entre usuárias e equipes, qualificando a adesão às ações de promoção, prevenção e acompanhamento em saúde.

Evidências da literatura científica indicam que a **participação das mulheres em programas de rastreamento populacional de câncer permanece aquém do recomendado**, mesmo em contextos nos quais há programas organizados e capacidade instalada significativa. Estudos demonstram que **determinantes organizacionais**, como barreiras logísticas, modelos excessivamente centralizados e dificuldades de acesso, influenciam negativamente a adesão e a continuidade do cuidado, resultando em faltas e abandono dos acompanhamentos necessários. Esses achados indicam que a simples centralização dos serviços não é suficiente para garantir cobertura efetiva e cuidado longitudinal, reforçando a necessidade de **estratégias**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

territorializadas, integradas à Atenção Primária à Saúde, capazes de promover maior proximidade com as usuárias, fortalecimento do vínculo, redução de barreiras de acesso e aumento da adesão às ações de rastreamento e acompanhamento clínico (AMICIZIA et al., 2025).

Além das ações assistenciais, o Espaço Rosa atuará como ponto estratégico para desenvolvimento de ações educativas e de promoção da saúde no território, com foco nos direitos sexuais e reprodutivos, no autocuidado, na prevenção de agravos e na melhoria da qualidade de vida das mulheres. Essas ações contribuirão para o fortalecimento do vínculo com a comunidade, ampliação do acesso aos serviços da APS e identificação precoce de necessidades de saúde (BRASIL, 2009; BRASIL, 2013).

Dessa forma, a implantação do Espaço Rosa no município de Maricá consolida-se como uma iniciativa estruturante, territorializada e sustentável, alinhada às diretrizes do SUS e às políticas nacionais de atenção integral à saúde da mulher, fortalecendo a APS como coordenadora do cuidado, ampliando sua capacidade resolutiva e qualificando a resposta institucional às necessidades de saúde das mulheres no território (STARFIELD, 1998; BRASIL, 2017).

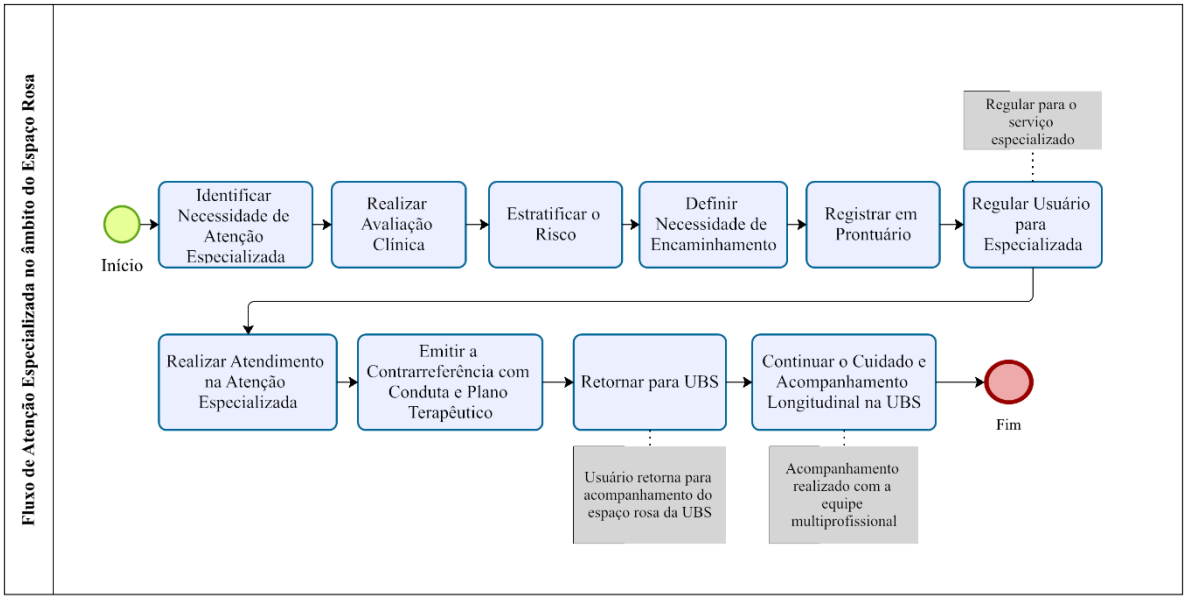
Embora o Espaço Rosa se constitua como uma proposta de intensificação, qualificação e organização do cuidado à saúde da mulher no âmbito da Atenção Primária, sua concepção está intrinsecamente articulada aos demais níveis de atenção da Rede de Atenção à Saúde. A proposta não institui um serviço paralelo ou substitutivo, mas potencializa procedimentos e ações já previstos no escopo da APS, como a coleta de exame citopatológico do colo do útero, a solicitação e acompanhamento de exames de imagem, incluindo ultrassonografia, além do seguimento clínico longitudinal. Ao mesmo tempo, reconhece a necessidade de maior coordenação do cuidado pelas equipes da APS no acompanhamento das referências para a atenção especializada, fortalecendo os mecanismos de referência e contrarreferência, a corresponsabilização entre os pontos da rede e a continuidade do cuidado. Essa lógica contribui para qualificar a RAS como uma rede efetivamente articulada,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

integrada e cuidadosa, na qual a APS exerce seu papel central de ordenadora do cuidado.

4.13.8.1 Fluxo de Atenção Especializada no âmbito do Espaço Rosa



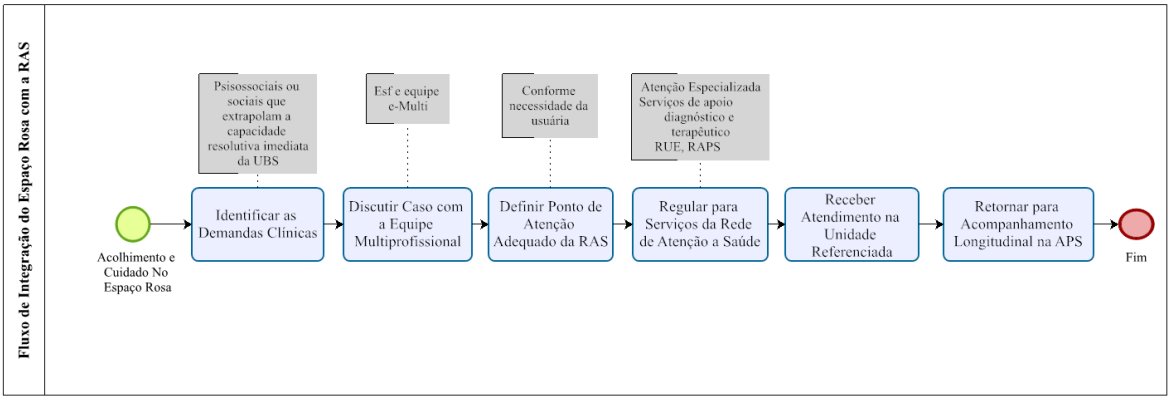
atenção mais adequado da RAS, garantindo

encaminhamentos regulados e qualificados para a atenção especializada, os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, a Rede de Urgência e Emergência ou a Rede de Atenção Psicossocial, conforme as necessidades da usuária. O fluxo assegura a contrarreferência formal e o retorno das informações à UBS, permitindo a retomada do acompanhamento longitudinal na APS, o monitoramento da adesão ao tratamento e a reavaliação periódica do plano de cuidado, fortalecendo a integração entre os pontos da rede e a continuidade da atenção de forma articulada, responsável e centrada na usuária.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.13.8.2 Fluxo de Integração do Espaço Rosa com a RAS



4.13.9 Público alvo para atendimento na Espaço Rosa

✓ Mulheres adscritas aos territórios das Unidades de Saúde da Família, em todas as fases do ciclo de vida;

✓ Mulheres na faixa etária prioritária para o rastreamento do câncer de mama e do colo do útero;

✓ Mulheres em idade reprodutiva, com demandas relacionadas ao planejamento reprodutivo e à saúde sexual;

✓ Mulheres no climatério e na menopausa, com necessidades específicas de acompanhamento clínico e multiprofissional;

✓ Mulheres em situação de maior vulnerabilidade social, que demandem cuidado integral e acompanhamento longitudinal pela APS.

4.13.10 Estruturação física e organização do Espaço Rosa

✓ Ambiente identificado como Espaço Rosa em cada UBS, sinalizado com identidade visual específica, acolhedora e reconhecível pelas usuárias, em consonância com as diretrizes institucionais;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

✓ Sala ou área reservada que assegure privacidade, confidencialidade e conforto, com mobiliário adequado, iluminação apropriada e ambiência acolhedora, favorecendo o acolhimento, a escuta qualificada e o cuidado longitudinal;

✓ Disponibilização de materiais educativos e informativos sobre promoção da saúde da mulher, prevenção de agravos, rastreamento do câncer de mama e do colo do útero, planejamento reprodutivo e atenção ao climatério, respeitando critérios de acessibilidade e linguagem clara;

✓ Organização do espaço de forma a permitir atendimentos individuais e multiprofissionais, bem como ações educativas em pequenos grupos, integradas à rotina assistencial da APS.

4.13.11 Processos de assistência e atenção ao cuidado à saúde da mulher

O Espaço Rosa – Saúde da Mulher constitui-se como dispositivo estratégico no âmbito da APS para a organização do cuidado integral à saúde da mulher, assumindo papel central na coordenação do cuidado no território. Atua como ponto focal intraunidade, articulado às eSF, à eMulti e aos demais componentes da RAS, com vistas à garantia de cuidado integral, humanizado, contínuo e orientado pelos princípios da equidade e da integralidade (Brasil, 2009; Starfield, 1998).

A organização do cuidado no Espaço Rosa considera as condições relacionadas à saúde da mulher — como rastreamento do câncer de mama e do colo do útero, planejamento reprodutivo, atenção ao climatério e demandas ginecológicas — como prioridades de saúde pública, reconhecendo-as como determinantes críticos do processo saúde-doença que exigem respostas sistematizadas, multiprofissionais e coordenadas no território.

Nesse contexto, o Espaço Rosa fortalece a APS como ordenadora do cuidado, promovendo a integração efetiva entre ações de promoção, prevenção, assistência e acompanhamento longitudinal. Ao territorializar o cuidado e organizar fluxos assistenciais claros, o programa contribui para a redução de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

encaminhamentos desnecessários, qualifica o acesso aos serviços especializados e potencializa o vínculo entre usuárias e equipes, refletindo práticas baseadas em evidências que valorizam a atenção centrada na pessoa (Starfield et al., 2005; Brasil, 2017).

4.13.12 Estratificação de Risco – Espaço Rosa

A estratificação de risco no Espaço Rosa constitui um eixo organizador do cuidado, permitindo a priorização de atendimentos, a definição de estratégias assistenciais e a articulação adequada com a Rede de Atenção à Saúde. O processo se inicia no acolhimento inicial, realizado por profissionais da eSF ou da eMulti, a partir de escuta qualificada, anamnese clínica e levantamento do histórico pessoal, familiar e reprodutivo da usuária.

Com base na avaliação clínica e na identificação de fatores de risco, sinais de alerta e vulnerabilidades clínicas, psicossociais e sociais, é realizada a estratificação conforme critérios clínico-assistenciais e protocolos da Atenção Primária. As usuárias classificadas como risco habitual permanecem em acompanhamento regular no Espaço Rosa, com ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, rastreamentos conforme protocolos e seguimento longitudinal, com reavaliações periódicas.

Nos casos de risco intermediário, o acompanhamento ocorre de forma prioritária na APS, com ampliação da frequência de consultas, maior monitoramento, discussão multiprofissional com apoio da eMulti e solicitação de exames complementares quando indicados, garantindo reavaliação contínua da estratificação de risco.

As usuárias classificadas como alto risco recebem atendimento prioritário no Espaço Rosa, com definição de plano terapêutico singular quando necessário, encaminhamento regulado para atenção especializada ou outros pontos da RAS, garantia de contrarreferência e retorno para seguimento longitudinal na APS, assegurando a continuidade e a coordenação do cuidado.

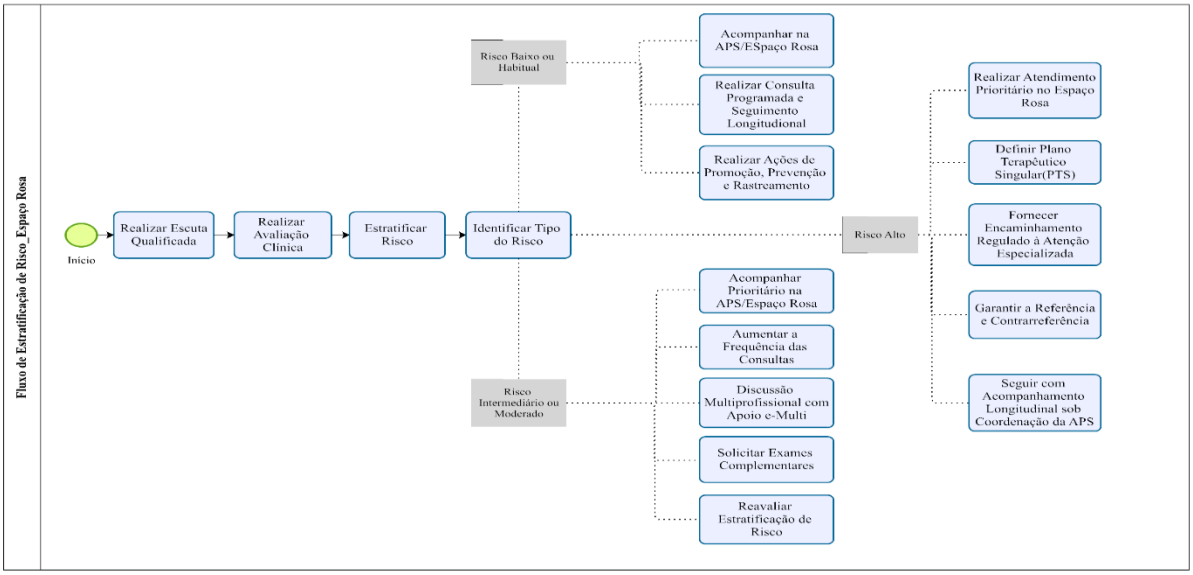
A estratificação de risco é compreendida como um processo dinâmico, sendo permanentemente reavaliada ao longo do acompanhamento, de modo a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atualizar o plano de cuidado e responder às mudanças no quadro clínico, nas condições de vida e nas necessidades das usuárias.

4.13.12.1 Fluxo de Estratificação de Risco – Espaço Rosa



4.13.12.2 Fluxo Assistencial – Espaço Rosa

O fluxo assistencial do Espaço Rosa organiza o cuidado integral à saúde da mulher na Atenção Primária à Saúde, assegurando acolhimento qualificado, continuidade do cuidado, articulação multiprofissional e integração com a Rede de Atenção à Saúde (RAS). Trata-se de um dispositivo estruturante que reafirma os princípios do SUS, especialmente a universalidade do acesso, a integralidade da atenção, a equidade e a centralidade da usuária no processo de cuidado.

A entrada da usuária no Espaço Rosa ocorre por demanda espontânea ou agendada, a partir da procura pela Unidade Básica de Saúde. Independentemente da forma de acesso, toda mulher é recebida em um processo de acolhimento e escuta qualificada, realizado por profissional da equipe de Saúde da Família ou da eMulti, garantindo privacidade, confidencialidade e uma abordagem humanizada, com registro inicial no prontuário eletrônico.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Na sequência, é realizada a avaliação das necessidades de saúde e a estratificação de risco, considerando aspectos clínicos, reprodutivos, oncológicos, psicossociais e sociais. São identificadas demandas relacionadas ao rastreamento do câncer de mama e colo do útero, planejamento reprodutivo, climatério e menopausa, saúde mental, situações de violência e outras vulnerabilidades. A partir dessa avaliação, a usuária é classificada em risco habitual, intermediário ou alto risco, orientando a organização do cuidado.

Com base nessa análise, a equipe define a necessidade ou não do apoio da eMulti. Nos casos de menor complexidade, o acompanhamento é realizado de forma longitudinal pela equipe de Saúde da Família. Quando identificada maior complexidade, necessidade de cuidado ampliado ou abordagem multiprofissional, a eMulti é acionada para atendimentos compartilhados, discussões de caso e intervenções específicas, fortalecendo o apoio matricial e a corresponsabilização pelo cuidado.

A partir dessas definições, é elaborado um Plano de Cuidado Individualizado, construído de forma compartilhada com a usuária, contemplando ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, orientações para o autocuidado, fortalecimento da autonomia e encaminhamentos articulados à RAS, quando necessário. Esse plano orienta a execução das ações do Espaço Rosa, que incluem atendimentos clínicos, ações educativas, atividades coletivas no território e cuidados específicos relacionados às diferentes fases do ciclo de vida da mulher.

Todo o processo é registrado de forma sistemática no prontuário eletrônico, possibilitando o monitoramento de indicadores de processo, resultado e impacto, bem como a discussão permanente dos casos pelas equipes da eSF e eMulti. A articulação com a Rede de Atenção à Saúde ocorre por meio de fluxos de referência e contrarreferência, garantindo acesso oportuno a serviços especializados, diagnósticos e terapêuticos, com retorno das informações às equipes de referência e manutenção do vínculo com a APS.

O acompanhamento longitudinal é um eixo central do Espaço Rosa, prevendo revisões periódicas do plano de cuidado, reavaliação contínua do risco

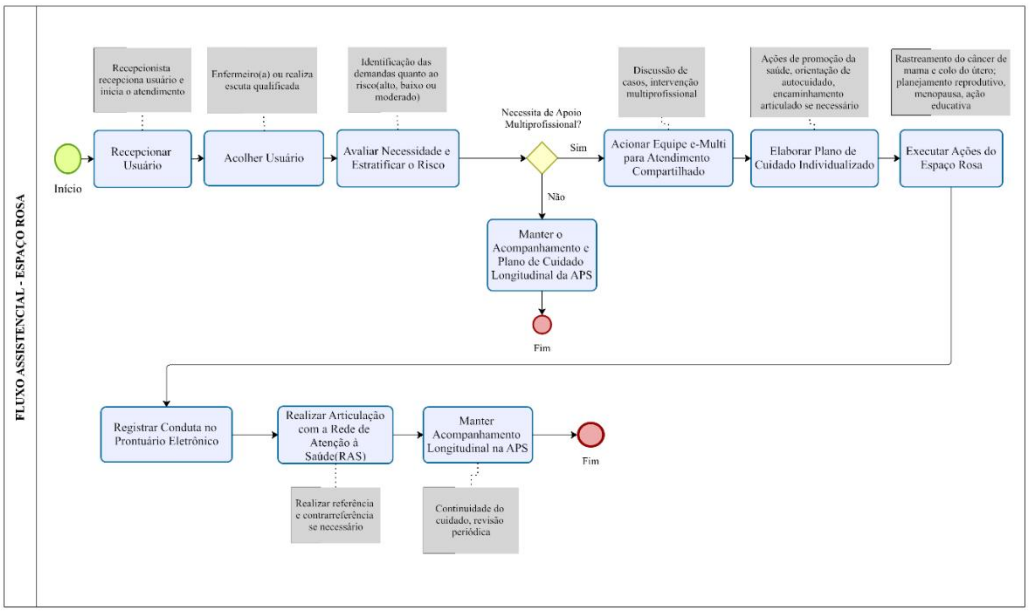
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e ajustes das ações conforme a evolução clínica e as necessidades da usuária. Esse acompanhamento reafirma a APS como coordenadora do cuidado e espaço privilegiado de vínculo, escuta e atenção humanizada.

Por fim, o fluxo prevê momentos sistemáticos de avaliação e feedback, com análise de indicadores assistenciais, resultados alcançados e satisfação das usuárias. Essas informações retroalimentam o processo de trabalho, subsidiando o aprimoramento contínuo do Espaço Rosa e orientando ações de educação permanente das equipes, alinhadas às necessidades identificadas no território.

Fluxo Assistencial – Espaço Rosa



4.13.12.3 Componentes fundamentais do processo assistencial

a) Acolhimento e escuta qualificada

O acolhimento constitui a principal porta de entrada do cuidado no Espaço Rosa e deve ser conduzido por profissionais capacitados, em ambiente reservado, acolhedor e seguro, garantindo privacidade, confidencialidade e respeito às singularidades e aos direitos das mulheres. A escuta qualificada deve contemplar não apenas aspectos clínicos, mas também dimensões

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

psicossociais, culturais e territoriais, considerando determinantes sociais da saúde e potenciais situações de vulnerabilidade.

O processo de acolhimento fortalece o vínculo entre usuárias e equipes, favorece a adesão às recomendações de cuidado e promove confiança nos serviços, sendo consistente com os princípios da Atenção Primária à Saúde e com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), que orienta práticas centradas na pessoa, humanizadas e contínuas ao longo do ciclo de vida (Ministério da Saúde, 2013).

b) Avaliação de risco e elaboração do plano de cuidado individualizado

Após o acolhimento inicial, deve ser realizada avaliação sistemática e multiprofissional das necessidades de saúde da mulher, considerando aspectos clínicos, histórico reprodutivo, condições crônicas, fase do ciclo de vida, contexto social e fatores de vulnerabilidade, incluindo riscos psicossociais e ambientais (World Health Organization, 2008).

Com base nessa avaliação, a equipe deve construir, de forma compartilhada com a usuária, um plano de cuidado individualizado que contemple:

- Ações de promoção da saúde e prevenção de agravos;
- Acompanhamento clínico longitudinal;
- Orientações para o autocuidado e capacitação da usuária sobre seu estado de saúde;
- Encaminhamentos articulados e monitorados para outros níveis de atenção quando necessário, assegurando integração com a Rede de Atenção à Saúde e continuidade do cuidado.

Este componente do processo assistencial evidencia a centralidade da APS como coordenadora do cuidado, promove a responsabilização compartilhada entre profissionais e usuárias e fortalece a resolutividade territorial, alinhando práticas assistenciais a protocolos baseados em evidências e às diretrizes institucionais do SUS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c) Registro e monitoramento dos atendimentos

Todos os atendimentos realizados no Espaço Rosa devem ser registrados de forma sistemática em prontuário eletrônico, assegurando rastreabilidade, continuidade e coordenação do cuidado, além de favorecer a avaliação da qualidade assistencial (Brasil, 2013; Starfield, 1998). O registro adequado das informações permite o acompanhamento longitudinal das usuárias, o monitoramento das ações de rastreamento oncológico, planejamento reprodutivo e atenção ao climatério, bem como a análise de resultados assistenciais e de indicadores de desempenho da APS. Essa prática fortalece a produção de dados estratégicos, subsidiando ajustes nos fluxos, protocolos e na capacitação das equipes, em consonância com as normativas do Ministério da Saúde e com os princípios da APS.

d) Articulação com a rede de proteção social e institucional

O Espaço Rosa deverá promover articulação ativa e pactuada com todos os pontos da RAS, incluindo serviços de atenção especializada, diagnóstico e terapêutica, saúde mental, assistência social e demais dispositivos institucionais, sempre que indicado (Ministério da Saúde, 2013).

Esta articulação visa assegurar fluxos qualificados de referência e contrarreferência, acesso oportuno aos serviços especializados e retorno das informações às equipes de referência, fortalecendo a coordenação do cuidado pela APS, promovendo integralidade e continuidade da atenção, bem como o respeito à equidade e às necessidades territoriais das usuárias.

e) Acompanhamento em saúde e cuidado longitudinal

O acompanhamento das mulheres atendidas no Espaço Rosa deve ser realizado de forma multiprofissional, com atuação integrada das eSF, da eMulti e, quando necessário, da Atenção Especializada. Todas as ações devem ser registradas no prontuário eletrônico, com discussão sistemática em equipe multiprofissional, respeitando princípios éticos, sigilo profissional e autonomia das usuárias.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

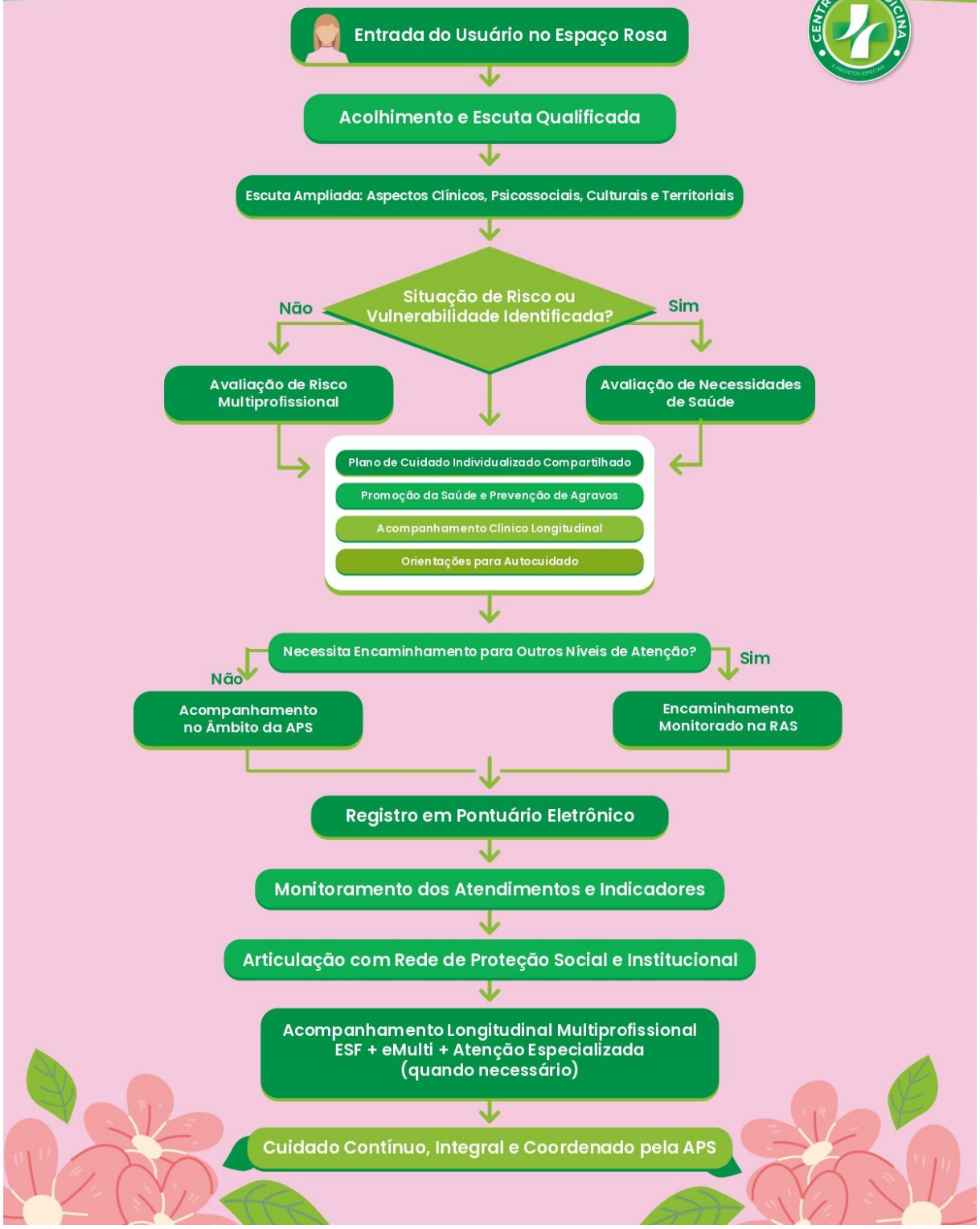
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O acompanhamento longitudinal permite qualificar o plano de cuidado individual, fortalecer a corresponsabilização entre profissionais e usuárias, reduzir encaminhamentos desnecessários e assegurar atenção contínua, resolutiva, humanizada e territorialmente adequada. Esse processo reafirma a APS como coordenadora do cuidado e eixo estruturante da RAS, em conformidade com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Brasil, 2009; World Health Organization, 2008).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fluxo do Processo Assistencial - **Espaço Rosa**



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.13.12.4 Atribuições e responsabilidades

4.13.12.5 Gestão do CEMPES

Compete à Gestão do CEMPES a coordenação estratégica do Espaço Rosa – Saúde da Mulher no âmbito da APS, sendo responsável pela definição, implementação, atualização e padronização dos protocolos clínico-assistenciais, fluxos operacionais e diretrizes técnicas que orientam as ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado integral à saúde da mulher.

Cabe à Gestão do CEMPES organizar e pactuar os fluxos assistenciais intra e intersetoriais, assegurando a integração do Espaço Rosa às eSF, à eMulti e aos demais componentes da RAS. Essa articulação visa fortalecer a APS como coordenadora do cuidado, reduzir encaminhamentos desnecessários a níveis especializados e garantir atenção contínua, integral, humanizada e baseada em evidências.

Além disso, a Gestão do CEMPES é responsável pelo monitoramento e avaliação contínua das ações do Espaço Rosa, incluindo a coleta e análise sistemática de indicadores de processo, resultado e impacto, o apoio matricial às equipes da APS, a supervisão das práticas assistenciais e a articulação permanente com a Secretaria Municipal de Saúde e demais dispositivos da RAS. Essas ações asseguram a produção de informações estratégicas para tomada de decisão, subsidiando ajustes nos fluxos, protocolos e estratégias educativas, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do cuidado prestado às mulheres no território (World Health Organization, 2008; Brasil, 2017).

A gestão estratégica do Espaço Rosa também contempla a capacitação inicial e a educação permanente dos profissionais, garantindo que as equipes estejam habilitadas a realizar atendimento qualificado, seguro, humanizado e resolutivo, promovendo integração efetiva entre diferentes profissionais e serviços, fortalecendo o papel da APS como eixo estruturante da atenção à saúde da mulher.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.13.12.6 Capacitação e Educação Permanente

A capacitação contínua dos profissionais que atuam no Espaço Rosa é essencial para garantir atendimento qualificado, seguro, humanizado e resolutivo às mulheres. As ações de formação inicial e educação permanente contemplam:

Temas de capacitação:

- Atenção integral à saúde da mulher ao longo do ciclo de vida;
- Rastreamento, diagnóstico precoce e acompanhamento do câncer de mama e do colo do útero;
- Planejamento reprodutivo e direitos sexuais e reprodutivos;
- Atenção ao climatério e à menopausa;
- Abordagem humanizada, acolhimento e escuta qualificada;
- Protocolos clínico-assistenciais do Ministério da Saúde;
- Articulação com a RAS e fluxos de referência e contrarreferência;
- Registro em prontuário eletrônico, monitoramento e uso de indicadores de qualidade.

Metodologias:

- Cursos presenciais e virtuais;
- Oficinas práticas e simulações de atendimentos;
- Estudos de caso e supervisão técnica;
- Apoio matricial às eSF e eMulti;
- Grupos de discussão e sessões de devolutiva com análise de indicadores e resultados assistenciais.

Objetivos:

- Qualificar a atuação profissional, promovendo práticas seguras e humanizadas;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Fortalecer a capacidade resolutiva da APS na atenção à saúde da mulher;
- Reduzir encaminhamentos desnecessários para outros níveis de atenção;
- Integrar efetivamente diferentes profissionais e equipes no território;
- Atualizar continuamente os profissionais conforme diretrizes institucionais e evidências científicas.

Monitoramento e avaliação:

- Acompanhamento da participação e desempenho dos profissionais nas ações de capacitação;
- Avaliação de aprendizagem e aplicação prática dos conteúdos;
- Identificação de necessidades emergentes para atualização de conteúdos;
- Revisão periódica das ações formativas para assegurar alinhamento com protocolos, fluxos assistenciais e melhores práticas da APS.

4.13.12.7 Núcleo do Espaço Rosa

O Núcleo do Espaço Rosa terá como eixo central os profissionais que integram as eSF, contando com o apoio especializado dos diferentes profissionais da eMulti. Todos devem estar devidamente capacitados para realizar acolhimento qualificado, identificar necessidades de saúde, conduzir acompanhamento longitudinal e desenvolver ações de rastreamento, planejamento reprodutivo e atenção ao climatério, conforme os protocolos estabelecidos.

A atuação integrada desses profissionais garante uma abordagem multiprofissional, favorece a detecção precoce de necessidades de saúde, fortalece o vínculo com as usuárias e qualifica a condução do cuidado no

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

território. Dessa forma, o Núcleo reafirma o papel da APS como espaço de clínica ampliada e de cuidado contínuo, promovendo atenção integral, resolutiva e humanizada à saúde da mulher.

4.13.12.8 Principais atividades do Espaço Rosa

O Espaço Rosa desenvolverá, no âmbito da APS, as seguintes atividades prioritárias:

• Acolhimento individual de mulheres, com escuta qualificada, abordagem humanizada e identificação das necessidades de saúde ao longo do ciclo de vida, garantindo privacidade, confidencialidade e respeito às singularidades das usuárias;

• Organização e acompanhamento do rastreamento do câncer de mama e do colo do útero, incluindo busca ativa, monitoramento dos exames realizados, acompanhamento dos resultados e seguimento longitudinal na APS;

• Desenvolvimento de ações de planejamento reprodutivo, com aconselhamento, prescrição, acompanhamento contínuo e respeito aos direitos sexuais e reprodutivos;

• Atenção ao climatério e à menopausa, com acompanhamento clínico e multiprofissional, orientações para o autocuidado e manejo integral das demandas físicas e psicossociais;

• Atuação matricial da eMulti, com discussão de casos, atendimentos compartilhados, apoio técnico às eSF e educação permanente, ampliando o escopo e a resolutividade da APS;

• Desenvolvimento de ações educativas e de promoção da saúde no território, individuais e coletivas, voltadas à saúde da mulher, prevenção de agravos e fortalecimento do vínculo entre usuárias e serviços de saúde.

Quadro 1 – Organização das metas de implementação do Espaço Rosa

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fase	Planejamento	Indicadores de Monitoramento	Metas de Monitoramento	Período
Fase 1	Preparação e estruturação	Pactuação do Espaço Rosa como programa da APS; definição de profissional de referência por USF; adequação mínima dos espaços; capacitação inicial das equipes	100% das USFs com profissional de referência designado e capacitado para o Espaço Rosa	0–3 meses
Fase 2	Implantação inicial	Início das ações do Espaço Rosa em todas as USF; organização das agendas e fluxos assistenciais; início do rastreamento organizado e das ações de planejamento reprodutivo e climatério	100% das USFs com ações do Espaço Rosa em funcionamento; ≥80% de registro das ações no prontuário eletrônico	2–5meses
Fase 3	Consolidação das práticas	Monitoramento dos indicadores assistenciais; realização de ações educativas territoriais; fortalecimento da atuação matricial da eMulti	100% das USFs com Espaço Rosa funcional e integrado à rotina assistencial; pelo menos 4 ações educativas de saúde da mulher por USF/semestre	5–6 meses

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fase	Planejamento	Indicadores de Monitoramento	Metas de Monitoramento	Período
Fase 4	Aperfeiçoamento e avaliação	Avaliação dos resultados assistenciais; ajustes nos fluxos e protocolos; educação permanente contínua	Aumento da cobertura de rastreamento do câncer de mama e colo do útero; redução de faltas e abandono nas ações de saúde da mulher	6–12 meses

4.13.13 Monitoramento, indicadores e avaliação

O monitoramento e a avaliação do Espaço Rosa – Saúde da Mulher configuram componentes estruturantes do projeto, garantindo a qualificação contínua das ações, o fortalecimento da capacidade resolutiva da APS e a produção de informações estratégicas para subsidiar a tomada de decisão da gestão. Esse processo será conduzido de forma sistemática, articulada à rotina assistencial das UBSs e em consonância com as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde.

A estratégia de monitoramento do Espaço Rosa baseia-se nos princípios da avaliação contínua, do uso qualificado da informação e da corresponsabilização entre gestão, equipes e usuárias. Serão considerados indicadores de processo, resultado e impacto, assim como aspectos relacionados à articulação com a RAS e políticas intersetoriais, sempre que pertinentes ao cuidado integral.

Como destacam Donabedian (2003) e Araújo et al. (2018), a avaliação sistemática de estruturas, processos e resultados é fundamental para a melhoria contínua da qualidade da atenção à saúde, permitindo ajustes baseados em evidências e fortalecimento das práticas organizacionais e assistenciais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.13.13.1 Sistema de monitoramento

O monitoramento das ações do Espaço Rosa será estruturado de forma sistemática, garantindo a rastreabilidade, o acompanhamento longitudinal das usuárias e a qualificação contínua do cuidado. As principais estratégias incluem:

- **Registros sistemáticos no prontuário eletrônico:** asseguram documentação completa das ações, permitindo acompanhamento longitudinal das usuárias e suporte à tomada de decisão clínica e gerencial;
- **Relatórios gerenciais:** produzidos pela gestão das UBSs e pela gestão do CEMPES, fornecem informações consolidadas sobre indicadores assistenciais e organizacionais;
- **Análise periódica de indicadores:** avaliação contínua dos dados permite identificar tendências, avaliar desempenho, detectar fragilidades e propor ajustes nos fluxos e protocolos;
- **Discussão dos resultados:** promovida em reuniões de equipe, espaços de apoio matricial e instâncias de gestão, garantindo troca de experiências, alinhamento de estratégias e correção de rotas quando necessário.

A gestão do CEMPES será responsável por consolidar as informações provenientes das unidades, fornecer devolutivas qualificadas às equipes, apoiar a implementação de ajustes nos fluxos assistenciais e contribuir para a melhoria contínua da qualidade do cuidado ofertado no Espaço Rosa.

4.13.14 Indicadores de Monitoramento

Os indicadores do Espaço Rosa serão organizados em três dimensões:

a) Indicadores de processo

- Percentual de USF com profissional de referência do Espaço Rosa designado e capacitado;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Percentual de USF com agendas organizadas para ações de saúde da mulher;
- Percentual de ações do Espaço Rosa registradas adequadamente no prontuário eletrônico;
- Número de atividades de educação permanente realizadas com as equipes da APS e eMulti.

b) Indicadores de resultado

- Cobertura de exame citopatológico do colo do útero na população-alvo;
- Cobertura de mamografia conforme critérios etários e clínicos preconizados;
- Percentual de mulheres acompanhadas em ações de planejamento reprodutivo;
- Percentual de mulheres acompanhadas no climatério;
- Redução das taxas de faltas e abandono nas ações de saúde da mulher.

c) Indicadores de impacto

- Ampliação da detecção precoce de alterações no rastreamento do câncer de mama e do colo do útero;
- Melhoria da continuidade do cuidado e do acompanhamento longitudinal;
- Redução de encaminhamentos evitáveis para outros níveis de atenção;
- Aumento da satisfação das usuárias com o cuidado ofertado na APS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.13.15 **Avaliação das ações**

A avaliação das ações desenvolvidas no âmbito do Espaço Rosa – Saúde da Mulher será conduzida de forma contínua, sistemática e participativa, visando qualificar a organização do cuidado, ampliar a capacidade resolutiva da APS e subsidiar os processos de tomada de decisão da gestão. Esse processo avaliativo será articulado pela gestão do CEMPES em conjunto com as eSF e a eMulti, considerando a análise periódica de indicadores de processo, resultado e impacto, bem como a observação crítica das práticas assistenciais desenvolvidas no território.

A avaliação contemplará a análise longitudinal da evolução dos indicadores, permitindo identificar avanços, fragilidades, desigualdades no acesso e na oferta das ações do Espaço Rosa, bem como avaliar a efetividade das estratégias voltadas ao rastreamento do câncer de mama e do colo do útero, ao planejamento reprodutivo, à atenção ao climatério e ao acompanhamento longitudinal das usuárias. Serão considerados ainda aspectos relacionados à organização dos fluxos assistenciais, à atuação multiprofissional, ao apoio matricial da eMulti e à articulação com a RAS, garantindo a qualificação da coordenação do cuidado pela APS.

Os resultados do processo avaliativo subsidiarão a revisão e o aprimoramento contínuo dos protocolos clínico-assistenciais, dos fluxos de atendimento e das estratégias de capacitação e educação permanente, fortalecendo o Espaço Rosa como programa institucional sustentável. Essa avaliação permitirá, também, a redefinição de metas, a adequação das ações às especificidades territoriais e a promoção de um cuidado integral, humanizado, contínuo e alinhado às diretrizes do SUS, contribuindo para a melhoria da experiência e dos desfechos em saúde das mulheres atendidas (Ministério da Saúde, 2020).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.13.16 Articulação intersetorial no monitoramento e avaliação

Embora o Espaço Rosa tenha como eixo central o cuidado em saúde no âmbito da APS, o monitoramento e a avaliação considerarão, sempre que pertinente, a **articulação intersetorial**, especialmente nos casos em que as necessidades de saúde das mulheres demandem ações complementares de outras políticas públicas.

Nesse sentido, poderão ser observados, de forma articulada e pactuada:

- Encaminhamentos e articulações com a Assistência Social para situações de vulnerabilidade social que impactem a adesão ao cuidado;
- Interface com políticas de educação, trabalho e renda, quando relacionadas ao acesso e à permanência das mulheres nas ações de saúde;
- Integração com serviços da RAS para garantia da continuidade do cuidado.

Essa articulação intersetorial será considerada como elemento complementar e estratégico, **sem descaracterizar o papel central da APS como coordenadora do cuidado**, contribuindo para respostas mais integrais e efetivas às necessidades das mulheres.

4.13.17 **Devolutiva e transparência**

Os resultados do monitoramento e da avaliação das ações do Espaço Rosa – Saúde da Mulher serão sistematicamente organizados e compartilhados com as eSFS, a eMulti, a Secretaria Municipal de Saúde e as instâncias de gestão pertinentes, assegurando transparência, corresponsabilização e uso qualificado das informações produzidas. As devolutivas ocorrerão de forma periódica, por meio de relatórios gerenciais, reuniões técnicas e espaços de educação permanente, possibilitando que os dados analisados retroalimentem o

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

planejamento das ações, o aprimoramento dos fluxos assistenciais e a qualificação contínua das práticas desenvolvidas no território.

A transparência na divulgação dos resultados fortalece a cultura avaliativa no âmbito da APS, promove maior alinhamento entre gestão e equipes e contribui para o fortalecimento do controle social, quando cabível, reafirmando o compromisso do Espaço Rosa com a gestão democrática do SUS. Ao garantir que as informações produzidas sejam utilizadas como instrumento de gestão e qualificação do cuidado, o Espaço Rosa consolida-se como programa institucional orientado por evidências, com foco na melhoria contínua da atenção à saúde da mulher.

4.13.18 Considerações finais

A presente proposta técnica evidencia que a implantação e operacionalização do Espaço Rosa – Saúde da Mulher no âmbito da APS do município de Maricá constitui uma estratégia estruturante, necessária e plenamente alinhada aos princípios, diretrizes e normativas do SUS. Fundamentada nos marcos legais nacionais e nas políticas públicas de atenção integral à saúde da mulher, a iniciativa reafirma o compromisso com a promoção da equidade, a garantia dos direitos sexuais e reprodutivos e a qualificação do cuidado ofertado às mulheres ao longo do ciclo de vida.

Ao reconhecer as condições relacionadas à saúde da mulher (rastreamento do câncer de mama e do colo do útero, o planejamento reprodutivo, a atenção ao climatério e as demandas ginecológicas) como temas prioritários de saúde pública, o projeto do Espaço Rosa fortalece o papel da Atenção Primária à Saúde como porta de entrada preferencial do SUS, coordenadora do cuidado e ordenadora da RAS, conforme preconizado pela PNAB. A organização de fluxos assistenciais claros, a atuação multiprofissional e o acompanhamento longitudinal ampliam a capacidade resolutiva das equipes e contribuem para a redução da fragmentação das respostas assistenciais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A proposta apresentada pelo CEMPES destaca-se por sua concepção territorializada, ao prever o Espaço Rosa como programa presente em todas as UBSs, garantindo acesso equânime, ampliação da cobertura e fortalecimento do vínculo entre as mulheres e suas equipes de referência. Esse arranjo organizacional contribui para o aumento da adesão às ações de cuidado, para a continuidade do acompanhamento longitudinal e para a qualificação da relação da população com os serviços de saúde, superando limites observados em modelos centralizados de atenção.

Destaca-se, ainda, o papel estratégico da eMulti como equipe altamente especializada, cuja atuação matricial amplia o escopo da APS, qualifica a condução de temáticas historicamente encaminhadas para outros níveis de atenção e fortalece a clínica ampliada no território. Essa integração assegura maior autonomia técnica às equipes de Saúde da Família, promove corresponsabilização no cuidado e contribui para a racionalização do uso da rede especializada.

O compromisso do CEMPES com a qualificação contínua das equipes, por meio de ações sistemáticas de capacitação inicial, educação permanente, monitoramento e avaliação das práticas, assegura sustentabilidade, transparência e aprimoramento permanente da proposta. A incorporação de indicadores, processos avaliativos e devolutivas sistemáticas fortalece a gestão baseada em evidências e orienta a melhoria contínua do cuidado.

Dessa forma, o Espaço Rosa – Saúde da Mulher, conforme proposto pelo CEMPES, consolida-se como uma iniciativa robusta, tecnicamente fundamentada e juridicamente alinhada, capaz de fortalecer a APS, ampliar a capacidade resolutiva do SUS municipal e contribuir de maneira efetiva para a construção de uma rede de cuidado mais integral, equitativa, humanizada e comprometida com a saúde das mulheres no município de Maricá.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO SALA LILÁS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.14 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO SALA LILÁS

4.14.1 Introdução

Considerando a Lei 8.142/90, ao lado da Lei 8.080/90, operacionalizou a participação da comunidade, transformando o controle social em um pilar essencial para a gestão democrática e transparente do Sistema Único de Saúde (SUS), assegurando que as decisões de saúde sejam tomadas com a participação direta da sociedade.

Considerando o edital de chamamento público n.º 13/2025, para seleção de organização social com vistas à celebração de contrato de gestão para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e dos serviços de saúde da atenção primaria de Maricá – RJ.

Considerando as ações e os serviços de saúde serão ofertados à população de forma universal, equânime e gratuita, conforme diretrizes e princípios do SUS.

Considerando o Município de Maricá está situado na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, composta por 18 municípios (incluindo Maricá, Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, entre outros), que juntos somavam cerca de 1,795 milhão de habitantes em 2022 Conforme o Censo Demográfico 2022 do IBGE. Maricá registrou uma população de 197.277 habitantes, com estimativa de alcançar 211.986 em julho de 2024.

Considerando que a Atenção Primária à Saúde (APS) é reconhecida como a principal porta de entrada do SUS e tem papel estratégico na coordenação do cuidado e na ordenação das redes de atenção. Conforme a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), atualizada pela Portaria GM/MS nº 2.436/2017, a APS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

deve ser desenvolvida com base em atributos como acessibilidade, longitudinalidade, integralidade, coordenação, orientação comunitária e competência cultural. Para alcançar tais princípios, é necessário um modelo de gestão com capacidade técnica, eficiência administrativa e atuação territorial contínua.

Considerando a Lei do Minuto Seguinte, LEI Nº 12.845, DE 1º DE AGOSTO DE 2013.Dispõe sobre o atendimento obrigatório e integral de pessoas em situação de violência sexual.

Considerando a LEI Nº 13.104, DE 9 DE MARÇO DE 2015. Altera o art. 121 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal, para prever o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio, e o art. 1º da Lei nº 8.072, de 25 de julho de 1990, para incluir o feminicídio no rol dos crimes hediondos.

Considerando a Lei Nº 11.340, DE 7 DE AGOSTO DE 2006 Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera os Decretos-Lei nºs 3.689, de 3 de outubro de 1941 (Código de Processo Penal), e 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), e a Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 (Lei de Execução Penal); e dá outras providências (Lei Maria da Penha). (Redação dada pela Lei nº 15.212, de 2025) Vigência.

4.14.2 Apresentação

O Ministério da Saúde instituiu a Sala Lilás como política permanente de acolhimento e proteção às mulheres no âmbito do SUS, com o objetivo de estruturar e fortalecer a rede de cuidado integral, por meio de espaços qualificados, equipes capacitadas e integração aos fluxos de atenção e proteção em todo o território nacional. Desde 2024, a Sala Lilás passou a integrar o

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Programa Mínimo das Necessidades das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Policlínicas, reafirmando o compromisso do SUS com o acolhimento humanizado às mulheres em situação de violência. Essa atualização estabelece diretrizes técnicas alinhadas à PNAB e à Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde (PNAES), orientando estados e municípios quanto à incorporação padronizada e qualificada desses espaços nos projetos arquitetônicos de novas unidades de saúde.

O Programa Mínimo das Necessidades, que orienta tanto o acesso a investimentos federais quanto o planejamento das novas unidades de saúde, passou a prever ambientes essenciais, como as Salas Lilás, destinadas ao atendimento humanizado, sigiloso e protegido de mulheres após situações de violência, garantindo condições adequadas para o acolhimento imediato e a continuidade do cuidado.

A institucionalização da Sala Lilás ocorre por meio da Lei nº 14.847/2024, que determina que todos os serviços do SUS, próprios ou conveniados, disponham de espaço exclusivo para o atendimento de mulheres em situação de violência. Para apoiar estados e municípios na implementação dessa diretriz, o Ministério da Saúde publicou a Nota Técnica Conjunta nº 264/2024, que reconhece que as violências, em suas múltiplas formas — doméstica, física, psicológica, sexual e intrafamiliar — configuram-se como graves problemas de saúde pública e como violações de direitos humanos, exigindo respostas integrais, humanizadas e articuladas à rede intersetorial de atenção. Nesse sentido, Minayo destaca que *a violência deve ser compreendida como um fenômeno complexo, determinado por fatores sociais, culturais e econômicos, constituindo-se como um grave problema de saúde pública e uma violação de direitos humanos* (MINAYO, 2006).

Reconhecendo que o ambiente onde o cuidado ocorre impacta diretamente a qualidade da assistência, a referida Nota Técnica apresenta orientações para a implementação e o funcionamento das Salas Lilás nos serviços de saúde, em todos os níveis de complexidade da atenção. A Nota Técnica destaca, entretanto que este espaço deve ser um compromisso dos serviços de saúde com a transformação da qualidade do atendimento prestado

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

às mulheres e com o fortalecimento de sua confiança. Dessa forma, aponta que a falta de um espaço individualizado e próprio para mulheres em situação de violência em cada Unidade de Saúde não deve ser justificativa para a não realização do acolhimento ou atendimento dos casos de violência. Afirma, portanto que é responsabilidade de todos os serviços de saúde, sejam eles públicos ou privados, o atendimento imediato e prioritário, assim como a notificação compulsória.

O referido documento além de apontar para o cuidado com o ambiente no processo de requalificação das estruturas nas UBSs e orientar a obrigatoriedade de todo serviço de saúde qualificar o atendimento às mulheres vítimas de violência, orienta a adoção de diretrizes operacionais e protocolos de atendimento voltados a mulheres, apoiando gestores e equipes na implantação, adequação e funcionamento desses espaços. Nessa perspectiva, Ayres ressalta que *o modo como o cuidado é ofertado, o ambiente em que ocorre e a forma de acolhimento influenciam diretamente a produção do cuidado e os resultados em saúde, especialmente em contextos de sofrimento e vulnerabilidade* (AYRES, 2004).

Como um destaque para o ambiente de estruturação desses espaços a Nota Técnica indicam que a Sala Lilás deve ser implantada em áreas de menor fluxo de usuários e profissionais, assegurando:

- Privacidade, com acesso restrito às pessoas autorizadas pela mulher;
- Acolhimento imediato, em ambiente seguro e protegido;
- Atendimento especializado, humanizado e não discriminatório;
- Suporte psicológico e encaminhamentos adequados para a rede de proteção;
- Condições apropriadas para registro de informações, notificação e continuidade do cuidado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.14.2.1 Diretriz alinhada a tratados e legislações de proteção às mulheres

A inclusão da Sala Lilás no Programa Mínimo das Necessidades das Unidades Básicas de Saúde e Policlínicas representa o fortalecimento e a materialização, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), de um conjunto de políticas públicas, marcos legais e tratados internacionais voltados à proteção integral das mulheres e ao enfrentamento das violências baseadas em gênero. Essa diretriz está alinhada a legislações estruturantes do ordenamento jurídico brasileiro, como a Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), que estabelece mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher; a Lei nº 12.845/2013 (Lei do Minuto Seguinte), que garante o atendimento obrigatório, integral e imediato às pessoas em situação de violência sexual; e a Lei nº 13.104/2015 (Lei do Feminicídio), que reconhece o assassinato de mulheres em razão do gênero como circunstância qualificadora do crime de homicídio.

No plano internacional, essa diretriz dialoga com a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher (Convenção de Belém do Pará), da qual o Brasil é signatário, a qual define a violência contra a mulher como qualquer ação ou conduta baseada no gênero que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto no âmbito público quanto no privado (ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS – OEA, 1994).

Ao incorporar a Sala Lilás como componente estruturante dos serviços de saúde, o Ministério da Saúde reafirma o compromisso do SUS com a garantia dos direitos humanos, a promoção da equidade de gênero e a oferta de cuidado integral, humanizado e intersetorial às mulheres em situação de violência, em consonância com suas diretrizes e normativas técnicas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.14.2.2 Apoio técnico e qualificação para estados e municípios

Com a atualização do Programa Mínimo das Necessidades das UBSs e Policlínicas, estados e municípios passam a dispor de diretrizes técnicas claras, padronizadas e orientadoras para a incorporação da Sala Lilás em seus projetos assistenciais e arquitetônicos, fortalecendo a capacidade de resposta dos serviços de saúde às situações de violência contra mulheres, adolescentes e demais populações em situação de vulnerabilidade. Esse apoio técnico contribui para a organização dos serviços, a qualificação do cuidado e a integração efetiva das ações da Atenção Primária à Saúde com a rede de proteção social e intersetorial.

As orientações técnicas abrangem aspectos estruturantes e operacionais, tais como:

- Dimensionamento adequado e localização estratégica do ambiente, priorizando áreas de menor circulação de usuários e maior garantia de privacidade;
- Definição de padrões de acessibilidade universal, segurança e sigilo, assegurando atendimento digno, protegido e humanizado;
- Estabelecimento de requisitos técnicos para a adaptação da Sala Lilás a diferentes portes e tipologias de unidades de saúde, respeitando as especificidades territoriais;
- Integração do Espaço Lilás aos fluxos assistenciais da Atenção Primária à Saúde, com articulação permanente com a rede de proteção às mulheres, incluindo serviços de assistência social, saúde mental, justiça e segurança pública.

Dessa forma, o Programa Mínimo consolida a Sala Lilás como estratégia estruturante e contínua de cuidado, oferecendo aos gestores instrumentos técnicos para a implementação qualificada, o monitoramento das ações e a sustentabilidade das iniciativas voltadas ao enfrentamento da violência de gênero no âmbito do SUS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.14.3 Proposta do cempes

Considerando o Chamamento Público – Edital nº 13/2025, que estabelece a implantação de Espaços Temáticos de Atendimento Humanizado, prevendo que a Organização Social contratada deverá, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Maricá, elaborar e implantar projetos específicos com o objetivo de fortalecer a atenção humanizada e qualificada a grupos prioritários, conforme as políticas públicas de saúde e a legislação vigente, o Centro de Medicina e Projetos Especiais (CEMPES) apresenta a proposição do projeto Espaço Lilás.

No referido edital, o Espaço Lilás, ao mesmo tempo em que considera o atendimento às mulheres, em consonância com as Salas Lilás preconizadas pelo Ministério da Saúde, amplia o escopo da proposta municipal ao incluir também o atendimento a crianças, adolescentes, pessoas com deficiência e à população LGBTQIA+ em situação de violência, reafirmando o compromisso com uma abordagem integral, inclusiva e orientada pelos direitos humanos.

A proposição do Espaço Lilás fundamenta-se em marcos legais e normativos, como a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), a Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres (Portaria GM/MS nº 104/2011), a Política Nacional de Saúde Integral LGBT (Portaria MS nº 2.836/2011) e a Lei da Escuta Protegida de Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência (Lei nº 13.431/2017). Nesse sentido, a proposta do Espaço Lilás no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) em Maricá/RJ direciona-se à qualificação do atendimento humanizado às pessoas em situação de violência no campo da saúde, articulando-se de forma estruturada com os serviços da rede de proteção.

Assim, a proposta tem como objetivo estruturar, no âmbito da APS, ambientes específicos no interior das Unidades Básicas de Saúde (UBS) voltados à promoção do acolhimento humanizado, da escuta qualificada e do encaminhamento responsável de pessoas em situação de violência para a rede de proteção social, de saúde, de justiça e de segurança pública, em consonância com as políticas públicas do Ministério da Saúde e com as pactuações estabelecidas nas instâncias tripartites do Sistema Único de Saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Inicialmente, propõe-se a implantação e adaptação de quatro salas de atendimento destinadas ao funcionamento do Espaço Lilás, distribuídas estrategicamente, sendo uma em cada distrito do município de Maricá. Essa organização visa garantir referências distritais na APS, assegurando cobertura territorial equitativa, ampliação do acesso e fortalecimento da capacidade de resposta da rede municipal de saúde às situações de violência. Na proposta apresentada, cada Espaço Lilás deverá funcionar no interior de uma UBS, a ser definida em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, com base em critérios técnicos, assistenciais e territoriais, considerando o fluxo de usuários, a localização estratégica, o perfil epidemiológico e a articulação com a rede de proteção local.

Para além da estruturação física, e em consonância com o direcionamento nacional, a proposta reafirma o compromisso da APS em assumir o atendimento responsável às pessoas em situação de violência em todas as UBSs do município. Nesse sentido, as equipes de referência dos distritos atuarão como apoio técnico e formativo para as demais equipes, contribuindo para a qualificação dos processos de trabalho e favorecendo a descentralização efetiva do atendimento humanizado e dos fluxos assistenciais na rede municipal de saúde.

4.14.3.1 Implantação e consolidação do Espaço Lilás

A implantação do Espaço Lilás nas unidades da APS sob gestão do CEMPES propõe a consolidação de uma estratégia estruturante para o enfrentamento das violências no território, assegurando **acolhimento humanizado, escuta qualificada, abordagem segura e encaminhamento adequado** das pessoas em situação de violência, com prioridade para mulheres, crianças, adolescentes, pessoas com deficiência e população LGBTQIA+.

O Espaço Lilás será concebido como ambiente sigiloso e protegido, destinado à identificação de situações de violência em suas múltiplas expressões, incluindo violência doméstica, sexual, psicológica, moral,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

patrimonial e institucional, a partir de uma abordagem ética, técnica e comprometida com os direitos humanos. No âmbito assistencial, serão ofertados acolhimento qualificado, escuta sensível e cuidados em saúde física e mental, respeitando a autonomia, o sigilo e as especificidades de cada usuário.

A proposta contempla, ainda, a organização e fortalecimento dos **fluxos de notificação compulsória**, da **escuta protegida de crianças e adolescentes**, e do **encaminhamento articulado à rede de proteção social, incluindo a RAS, a Assistência Social, o Sistema de Justiça e Segurança Pública**, de modo a reduzir a revitimização e garantir a proteção integral das pessoas atendidas.

Além das ações assistenciais, o Espaço Lilás atuará como ponto estratégico para o desenvolvimento de **ações educativas e preventivas no território**, com foco em gênero, diversidade sexual, direitos humanos e cultura de paz, fortalecendo o vínculo com a comunidade e contribuindo para a identificação precoce das situações de violência.

Dessa forma, a implantação dos Espaços Lilás nos quatro distritos de Maricá consolida-se como uma iniciativa estruturante, territorializada e sustentável, alinhada às diretrizes do SUS e às políticas nacionais de enfrentamento das violências, fortalecendo a rede de cuidado e ampliando a capacidade institucional do município para a proteção e garantia de direitos.

4.14.3.2 Público alvo para atendimento na sala lilás

- Mulheres em situação de violência;
- Crianças e Adolescentes em suspeição ou vítimas de violência física, psicológica, sexual;
- Pessoas com deficiência em situação de violência;
- Pessoas LGBTQIA+ vítimas de violência. física, psicológica ou discriminação ou quaisquer tipo de negligências.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.14.3.3 Estruturação física e organização do espaço lilás

Para a efetivação do acolhimento humanizado e do atendimento integral às mulheres, crianças, adolescentes, pessoas com deficiência e população LGBT+ em situação de violência no âmbito do Espaço Lilás em Maricá, faz-se necessária a organização de uma estrutura assistencial mínima nas Unidades Básicas de Saúde de referência, alinhada às diretrizes nacionais e às normativas vigentes do Ministério da Saúde. Essa estrutura deve garantir respostas oportunas, qualificadas e respeitosas às diferentes situações de violência, evitando a revitimização e assegurando o acesso aos direitos em saúde.

No que se refere ao cuidado em saúde sexual e reprodutiva, o Espaço Lilás deverá assegurar a oferta de testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), possibilitando o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno, conforme os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas atualizados. A testagem deverá ser acompanhada de aconselhamento pré e pós-teste, com orientações claras sobre a janela imunológica e o seguimento do cuidado, sendo aplicável tanto às situações de violência sexual aguda (até 72 horas) quanto às situações crônicas (após 72 horas).

Em consonância com a Lei do Minuto Seguinte (Lei nº 12.845/2013), os serviços de saúde que integram o Espaço Lilás deverão garantir, nos casos de violência sexual ocorridos em até 72 horas, a oferta gratuita, sigilosa e em tempo oportuno de medicamentos para profilaxia contra IST. A disponibilização dessas profilaxias constitui atendimento obrigatório no SUS e deve ser realizada de forma ética, acolhedora e centrada na autonomia da mulher.

Ainda no âmbito do atendimento à violência sexual aguda, deverá ser assegurada a oferta de contracepção de emergência, conforme previsto na legislação vigente. O serviço público de saúde deverá disponibilizar as duas modalidades preconizadas — a pílula de levonorgestrel (“pílula do dia seguinte”) e o dispositivo intrauterino (DIU) de cobre — ambas passíveis de uso em até 120 horas (cinco dias) após a ocorrência da violência. A escolha do método deverá

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

respeitar a decisão informada da mulher, com orientações adequadas e articulação para o seguimento do cuidado na rede.

Nos serviços designados como referência distrital do Espaço Lilás, deverá ser garantida a disponibilidade de kits para coleta de vestígios da violência sexual, conforme as portarias vigentes e a Nota Técnica de Atenção Humanizada às Pessoas em Situação de Violência Sexual com Registro de Informações e Coleta de Vestígios (2015). A utilização desses kits deverá ocorrer exclusivamente mediante consentimento da vítima e ser realizada por profissionais devidamente capacitados, observando rigorosamente os protocolos técnicos, a integridade das evidências e a dignidade da pessoa atendida, de modo a facilitar o acesso à justiça sem impor novos sofrimentos.

O atendimento às mulheres em situação de violência física também exige a disponibilidade de materiais, insumos e serviços de apoio para o cuidado às lesões. As Unidades Básicas de Saúde de referência deverão dispor de insumos para o tratamento de lesões leves e garantir acesso oportuno a serviços especializados nos casos que demandem exames complementares ou intervenções de maior complexidade. A condução da mulher a outros setores da unidade deve ocorrer de forma discreta e protegida, evitando exposição desnecessária. O registro em prontuário deverá ser realizado de forma cuidadosa e detalhada pelo profissional de primeiro contato, com o objetivo de reduzir a necessidade de repetição do relato e prevenir a revitimização.

Considerando a importância da continuidade do cuidado e da articulação em rede, o Espaço Lilás deverá adotar a elaboração de relatórios de saúde pelo profissional de primeiro contato. Esses documentos poderão ser apresentados pela usuária nos demais serviços acessados, assegurando a comunicação entre os pontos da rede e evitando a repetição de procedimentos e relatos.

A estrutura física do Espaço Lilás deverá contemplar mobiliário adequado, garantindo conforto, privacidade e acolhimento à mulher e ao acompanhante, quando houver. Devem estar disponíveis cadeiras confortáveis para espera e, nos casos necessários, mesa ginecológica e foco de luz clínico para avaliação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de lesões decorrentes de violência sexual, assegurando condições técnicas e éticas para o atendimento.

Além disso, deverá ser garantida a disponibilização de materiais informativos e educativos, como cartilhas e folders, abordando os diferentes tipos de violência, os direitos das mulheres, os serviços da rede de atendimento e os canais de denúncia. Esses materiais devem ser apresentados em linguagem clara, objetiva e acessível, incluindo formatos inclusivos para pessoas com deficiência, como versões em Braille, audiolivros, materiais em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e formatos digitais compatíveis com leitores de tela.

A ficha de notificação compulsória deverá ser devidamente preenchida, conforme as normativas vigentes, assegurando a produção de informações qualificadas para vigilância em saúde e para o planejamento das políticas públicas, preservando o sigilo e a proteção da pessoa atendida.

Por fim, a estruturação do Espaço Lilás em Maricá pressupõe a qualificação permanente de todos os profissionais que atuam nos serviços de saúde, de acordo com suas atribuições, para garantir escuta qualificada, identificação precoce de sinais de violência e atendimento humanizado. A organização do cuidado deverá estar articulada à rede intersetorial de proteção, envolvendo assistência social, justiça, segurança pública e demais políticas, bem como a processos contínuos de monitoramento e avaliação, assegurando respostas integrais, territorializadas e centradas na dignidade das pessoas em situação de violência.

Considerando as Unidades de Referência, que terão o Espaço Lilás com adequação de espaço, orienta-se que a estruturação conte com:

- Ambiente identificado como Espaço Lilás, sinalizado com identidade visual específica, discreta, mas reconhecível pelos usuários;
- Sala ou área reservada que assegure privacidade, sigilo e segurança, com mobiliário confortável, decoração acolhedora e materiais educativos sobre direitos, redes de apoio e canais de denúncia com a criação de um fone de emergência (botão do pânico);

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Disponibilização de materiais para escuta protegida de crianças e adolescentes tais como brinquedos, desenhos, materiais lúdicos e também recursos para comunicação acessível como cartazes em linguagem simples, inclusão de Libras quando possível.

4.14.4 Processos de assistência e atenção ao cuidado às pessoas em situação de violência

O Espaço Lilás constitui-se como dispositivo estratégico no âmbito da Atenção Primária à Saúde para o enfrentamento das violências, em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde, da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) e da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Atua como ponto focal intraunidade, articulado às Equipes de Saúde da Família, Equipes Multiprofissionais, demais níveis de atenção da RAS, Assistência Social e demais componentes da Rede de Proteção Social, com vistas à garantia do cuidado integral, humanizado, contínuo e orientado pela equidade (Brasil, 2011; Brasil, 2017).

A organização do cuidado no Espaço Lilás reconhece a violência como um grave problema de saúde pública, determinante do processo saúde-doença, demandando respostas intersetoriais, abordagem multiprofissional e atuação coordenada da Rede de Atenção à Saúde, conforme preconiza a Linha de Cuidado para Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência (Brasil, 2010).

4.14.4.1 Componentes Fundamentais do Processo Assistencial

a) Acolhimento e escuta qualificada

O acolhimento constitui a principal porta de entrada do cuidado e deve ser realizado por profissionais capacitados, em ambiente reservado e seguro,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

assegurando sigilo, privacidade, respeito à identidade de gênero, à orientação sexual e aos direitos humanos, evitando práticas de revitimização. A escuta qualificada deve ser sensível às dimensões clínicas, psicossociais, culturais e territoriais da violência, fortalecendo o vínculo e promovendo confiança no serviço, conforme diretrizes da APS e da PNAISM (Brasil, 2011; Brasil, 2017).

b) Avaliação de risco e elaboração do plano de segurança

Após o acolhimento inicial, deve ser realizada avaliação sistemática do risco, considerando a existência de ameaça iminente à vida, presença ou proximidade do agressor, dependência econômica, envolvimento de crianças e adolescentes e outras situações de vulnerabilidade social. A partir dessa avaliação, a equipe deve construir, de forma compartilhada com a pessoa atendida, um plano de segurança individualizado, contemplando estratégias de proteção, orientações práticas, acionamento da rede de apoio e, quando indicado, encaminhamento para medidas protetivas previstas na legislação vigente, em consonância com as recomendações do Ministério da Saúde para o manejo das situações de violência (Brasil, 2010; Brasil, 2018).

c) Notificação e registro dos atendimentos

Os atendimentos realizados no Espaço Lilás, e em qualquer outro espaço, às vítimas de violências devem ser registrados de forma sistemática em prontuário, garantindo continuidade e coordenação do cuidado. Nos casos de violência interpessoal e autoprovocada, é obrigatória a notificação por meio da ficha específica do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), conforme normativas do Ministério da Saúde, assegurando o sigilo das informações. Em situações que envolvam crianças e adolescentes, devem ser rigorosamente observados os dispositivos da Lei nº 13.431/2017, respeitando os princípios da proteção integral, da escuta protegida e da não revitimização (Brasil, 2017; Brasil, 2018).

d) Articulação com a Rede de Proteção Social e Institucional

O Espaço Lilás deve promover articulação ativa, pactuada e acompanhada com os serviços do SUS e da Rede de Proteção Social e do

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

sistema de garantia de direitos, incluindo Conselho Tutelar, CMDCA, CRAS, CREAS, bem como os órgãos de segurança pública e do sistema de justiça, tais como Delegacia de Polícia, Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), Guarda Municipal, Polícia Militar, Patrulha Maria da Penha, Ministério Público, Defensoria Pública e Poder Judiciário. Devem ser acionados, conforme a necessidade, serviços especializados em violência sexual, saúde mental e assistência jurídica, além das Secretarias Municipais de Saúde, Assistência Social, Educação e de Políticas para as Mulheres, assegurando resposta intersetorial e integral, conforme preconiza a organização das Redes de Atenção à Saúde (Brasil, 2010; Brasil, 2014).

e) Acompanhamento em saúde e cuidado longitudinal

O acompanhamento das pessoas atendidas deve ser realizado de forma multiprofissional, com atuação integrada das equipes da Atenção Primária à Saúde e, quando necessário, da Atenção Especializada e da RAPS. As ações devem ser registradas em prontuário e os casos discutidos em equipe, respeitando os princípios éticos e o sigilo profissional, com o objetivo de qualificar o plano de cuidado, fortalecer a corresponsabilização entre os profissionais e garantir atenção longitudinal, humanizada e resolutiva, conforme o papel da APS como ordenadora do cuidado na Rede de Atenção à Saúde (Starfield, 2002; Brasil, 2017).

4.14.5 Integração com as redes de serviços

A integração com a rede de serviços, citada no processo assistencial, constitui eixo estruturante da resposta institucional às situações de violência, exigindo articulação permanente, pactuação de fluxos e corresponsabilização entre os diferentes setores envolvidos. A organização dos espaços físicos e dos fluxos institucionais deve ser orientada para garantir acesso ágil, proteção, privacidade e continuidade do acompanhamento, reduzindo barreiras institucionais, evitando a fragmentação das respostas e prevenindo a revitimização ao longo do percurso na rede.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A efetividade dessa integração depende da clareza quanto aos papéis e responsabilidades de cada serviço, bem como da existência de fluxos intersetoriais pactuados entre saúde, assistência social, justiça, segurança pública e demais políticas públicas. A definição de portas de entrada, critérios de encaminhamento e mecanismos de retorno entre os serviços fortalece a governança da rede e assegura que as demandas sejam acompanhadas de forma coordenada, e não tratadas como eventos isolados.

A construção de abordagens baseadas na escuta qualificada, no respeito à autonomia e na proteção da pessoa em situação de violência deve ser compreendida como diretriz transversal a todos os serviços que compõem a rede, e não como atribuição exclusiva de um setor. Nesse sentido, a integração intersetorial pressupõe a adoção de princípios comuns, linguagem compartilhada e alinhamento ético-político entre os diferentes atores institucionais, favorecendo a construção de um ambiente de confiança e legitimidade.

A corresponsabilidade pela integração da rede é compartilhada entre gestores, equipes técnicas e instâncias de coordenação das políticas públicas. Cabe aos gestores assegurar espaços de pactuação intersetorial, atualização permanente dos fluxos e mecanismos formais de comunicação entre os serviços. Às equipes técnicas compete operar esses fluxos de forma articulada, garantindo registros adequados, devolutivas qualificadas e acompanhamento das demandas ao longo do percurso institucional. Às instâncias de coordenação cabe monitorar o funcionamento da rede, identificar pontos críticos e promover ajustes necessários para qualificar as respostas.

A integração com a rede de serviços deve ser compreendida como processo contínuo, dinâmico e territorialmente situado, que exige monitoramento sistemático, avaliação periódica e capacidade de adaptação às especificidades locais. Mais do que encaminhamentos pontuais, trata-se da construção de uma rede viva, capaz de responder de forma articulada às situações de violência, garantindo proteção, acesso a direitos e sustentação institucional ao longo do tempo.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Nesse contexto, orienta-se a organização de fluxos intersetoriais que expressem o compromisso coletivo das políticas públicas com a proteção das pessoas em situação de violência, assegurando que a atuação em rede se traduza em respostas integradas, consistentes e alinhadas aos princípios da dignidade humana e dos direitos sociais.

São etapas do fluxo de atendimento em situações de violência:

I. Porta de Entrada e Identificação da Situação:

A situação de violência pode ser identificada por diferentes portas de entrada no território, incluindo Unidades Básicas de Saúde, Unidades Básicas de Saúde com Espaço Lilás instaurado, CRAS ou CREAS, Conselho Tutelar ou CMDCA, Gabinete do Povo, Órgãos de segurança pública ou justiça, encaminhamentos intersetoriais prévios.

II. Acolhimento Institucional e Classificação da Demanda:

Após a identificação, é realizada a análise da situação apresentada, considerando: existência de risco imediato, presença de violação de direitos, necessidade de proteção social, necessidade de acionamento do sistema de justiça ou segurança pública, necessidade de articulação com serviços especializados.

III. Definição do Eixo de Articulação Intersetorial:

Com base na classificação da demanda, o Espaço Lilás aciona de forma pactuada e acompanhada os serviços da rede, podendo ocorrer de maneira simultânea ou escalonada:

- Rede de Proteção Social (SUAS):

CRAS deverá ser acionado em situações de vulnerabilidade social sem violação grave de direitos.
CREAS deverá ser acionado em situações de violência, violação de direitos ou risco social.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Conselho Tutelar deverá ser acionado compulsoriamente quando envolver crianças e adolescentes

- Sistema de Garantia de Direitos e Segurança Pública:

Delegacia de Polícia de Maricá – Esse órgão deve ser acionado conforme a natureza e a gravidade da situação identificada, compondo a resposta institucional voltada à proteção, à garantia de direitos e à responsabilização nos casos que demandam intervenção do sistema de justiça e segurança pública.

Guarda Municipal - A Patrulha Maria da Penha em Maricá, operada pelo Grupamento da Guarda Municipal. Oferece proteção 24 horas a mulheres vítimas de violência, com apoio da Secretaria de Políticas e Defesa dos Direitos das Mulheres. Denúncias podem ser feitas pelo 153 (Guarda Municipal), ou nos números (21) 99107-9691 ou (21) 96809-1516 (Disk Seop).

Órgãos da Justiça – Poder Judiciário - O acionamento do Ministério Público, da Defensoria Pública ocorre de forma articulada e criteriosa, conforme a natureza da violência, o grau de risco identificado e a necessidade de garantia ou restauração de direitos, respeitando a autonomia da pessoa em situação de violência e as normativas legais vigentes. O Poder Judiciário será acionado nas situações em que se fizer necessária a adoção de medidas judiciais para a proteção imediata ou continuada da pessoa em situação de violência, como a concessão e o acompanhamento de medidas protetivas de urgência, decisões relativas à guarda e proteção de crianças e adolescentes, internações ou afastamentos cautelares, bem como demais providências judiciais cabíveis. O acionamento do Judiciário ocorre, preferencialmente, de forma articulada com a Delegacia de Polícia, o Ministério Público e a Defensoria Pública, assegurando celeridade, coerência institucional e proteção integral.

  - Ministério Público: deverá ser acionado nos casos que envolvam violação de direitos que demandem atuação fiscalizatória, promoção

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de medidas legais ou responsabilização, especialmente nas situações de violência grave, reiterada ou institucional, bem como nos casos que envolvam crianças, adolescentes, pessoas com deficiência, incapazes ou quando houver indícios de omissão do poder público. O MP também poderá ser acionado para acompanhamento de casos complexos, com múltiplas violações, ou quando se fizer necessária a atuação como fiscal da lei na defesa dos direitos humanos.

- Defensoria Pública: será acionada sempre que a pessoa em situação de violência necessitar de orientação jurídica, assistência legal gratuita ou representação judicial ou extrajudicial, incluindo a solicitação de medidas protetivas, ações relacionadas a guarda, alimentos, divórcio, dissolução de união estável, retificação de documentos, acesso a benefícios e demais demandas decorrentes da situação de violência. O acionamento da Defensoria ocorre de forma prioritária quando há vulnerabilidade socioeconômica ou dificuldade de acesso a serviços jurídicos privados.

- Rede do SUS e Serviços Especializados:

Serviços especializados em violência sexual - No âmbito do SUS, as UBSs com presença física do Espaço Lilás são referência para o atendimento às vítimas de violência. O acionamento de serviços especializados em violência sexual é realizado quando se faz necessária atenção específica e respostas qualificadas, respeitando os fluxos definidos na rede de saúde e assegurando continuidade no cuidado. Por isso, em caso de necessidade de apoio especializado esses dispositivos devem ser acionados. Contudo, as equipes do Espaço Lilás deverão ativamente promover a qualificação das demais equipes de APS para ampliação da capacidade de atendimento desses casos.

Serviços de saúde mental - As equipes da APS, incluindo com protagonismo as eMulti, e os Centros de Atenção Psicossocial, conforme estratificação de risco, devem ser mobilizados diante da identificação de sofrimento psíquico, agravamento de condições preexistentes ou necessidade de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

acompanhamento especializado, garantindo suporte adequado e articulado ao longo do percurso na rede.

Serviços Hospitalares - Nos casos em que a complexidade da situação exige intervenções de maior densidade tecnológica ou atenção contínua, os serviços hospitalares devem ser acionados, de acordo com os critérios clínicos e assistenciais estabelecidos, assegurando acesso oportuno e comunicação qualificada entre os pontos da rede.

Todo esse processo ocorre em articulação permanente com a Secretaria Municipal de Saúde, que exerce papel estratégico na coordenação, pactuação e monitoramento dos fluxos assistenciais, na definição de responsabilidades institucionais e na garantia da integração entre os diferentes níveis de atenção, fortalecendo a organização da Rede de Atenção à Saúde no território.

IV. Articulação Intersetorial Ampliada:

Quando necessário, o Espaço Lilás articula ações conjuntas com as Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres e Outros órgãos e políticas públicas correlatas. Essa articulação visa garantir proteção integral, acesso a direitos e respostas institucionais coordenadas.

V. Acompanhamento Compartilhado e Monitoramento:

O acompanhamento compartilhado e o monitoramento constituem etapas centrais do fluxo de articulação intersetorial, assegurando que as respostas institucionais às situações de violência não se limitem a encaminhamentos pontuais, mas se configurem como processos contínuos de corresponsabilização entre os serviços envolvidos. Nessa etapa, são pactuadas de forma clara as responsabilidades de cada serviço acionado, garantindo alinhamento das ações e evitando sobreposições ou lacunas no acompanhamento.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A comunicação sistemática entre os diferentes pontos da rede é elemento fundamental para a efetividade do fluxo, permitindo o acompanhamento dos encaminhamentos realizados, o compartilhamento de informações relevantes e a articulação de respostas integradas. Esse processo é sustentado por registros institucionais das articulações efetuadas, assegurando rastreabilidade, transparência e suporte técnico para o monitoramento dos desdobramentos de cada situação acompanhada.

O monitoramento contínuo dos encaminhamentos e de seus resultados possibilita a identificação precoce de entraves, a avaliação da adequação das respostas ofertadas e a necessidade de ajustes nas estratégias adotadas, fortalecendo a capacidade da rede em responder de forma oportuna e coordenada.

VI. Retorno Institucional e Continuidade no Território:

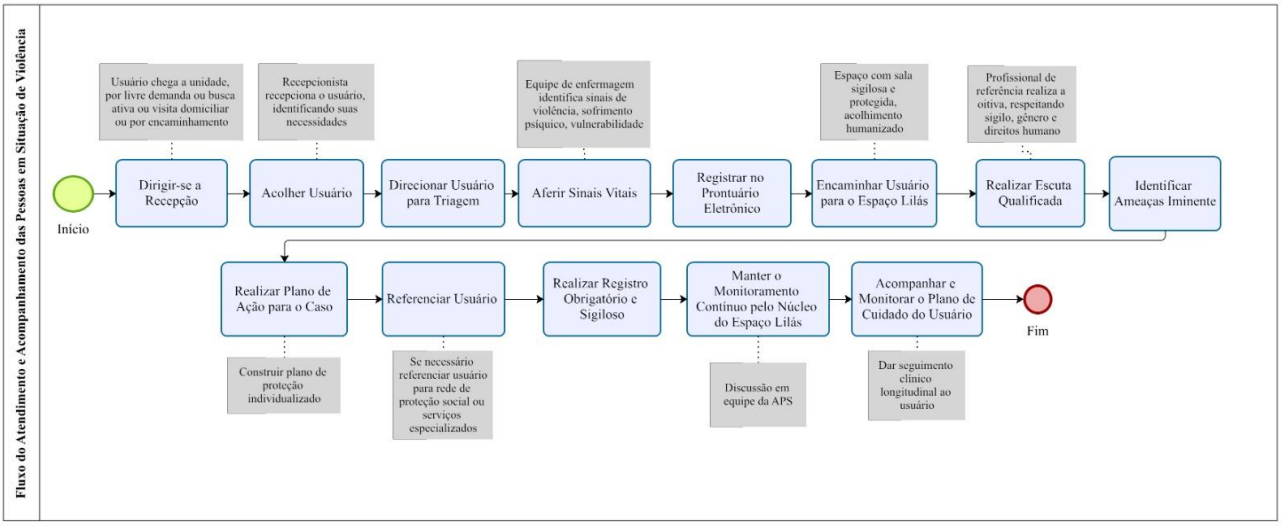
O fluxo se desdobra no retorno institucional e na garantia da continuidade no território, etapa em que são realizadas devolutivas qualificadas entre os serviços envolvidos, promovendo a circulação de informações e a atualização compartilhada sobre a situação acompanhada. Esse retorno permite a reavaliação da necessidade de novas articulações intersetoriais, considerando a evolução do contexto, a persistência ou superação de vulnerabilidades e a emergência de novas demandas.

A continuidade da proteção e do acompanhamento no território é assegurada por meio da manutenção dos vínculos institucionais e da articulação permanente entre os serviços da rede, garantindo que a pessoa em situação de violência não fique desassistida ao longo do tempo. Os fluxos estabelecidos devem permanecer abertos à revisão, possibilitando ajustes conforme a evolução da situação e as especificidades territoriais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Todo esse processo é orientado por princípios que estruturam a atuação intersetorial, destacando-se a articulação ativa, e não meramente referencial, entre os serviços, a pactuação intersetorial com corresponsabilização efetiva, a comunicação contínua e qualificada entre os diferentes pontos da rede, a proteção integral com respeito aos direitos humanos e a valorização da territorialidade, em consonância com a organização das Redes de Atenção à Saúde. Esses princípios garantem que o fluxo intersetorial se mantenha vivo, responsivo e comprometido com a dignidade das pessoas atendidas.



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

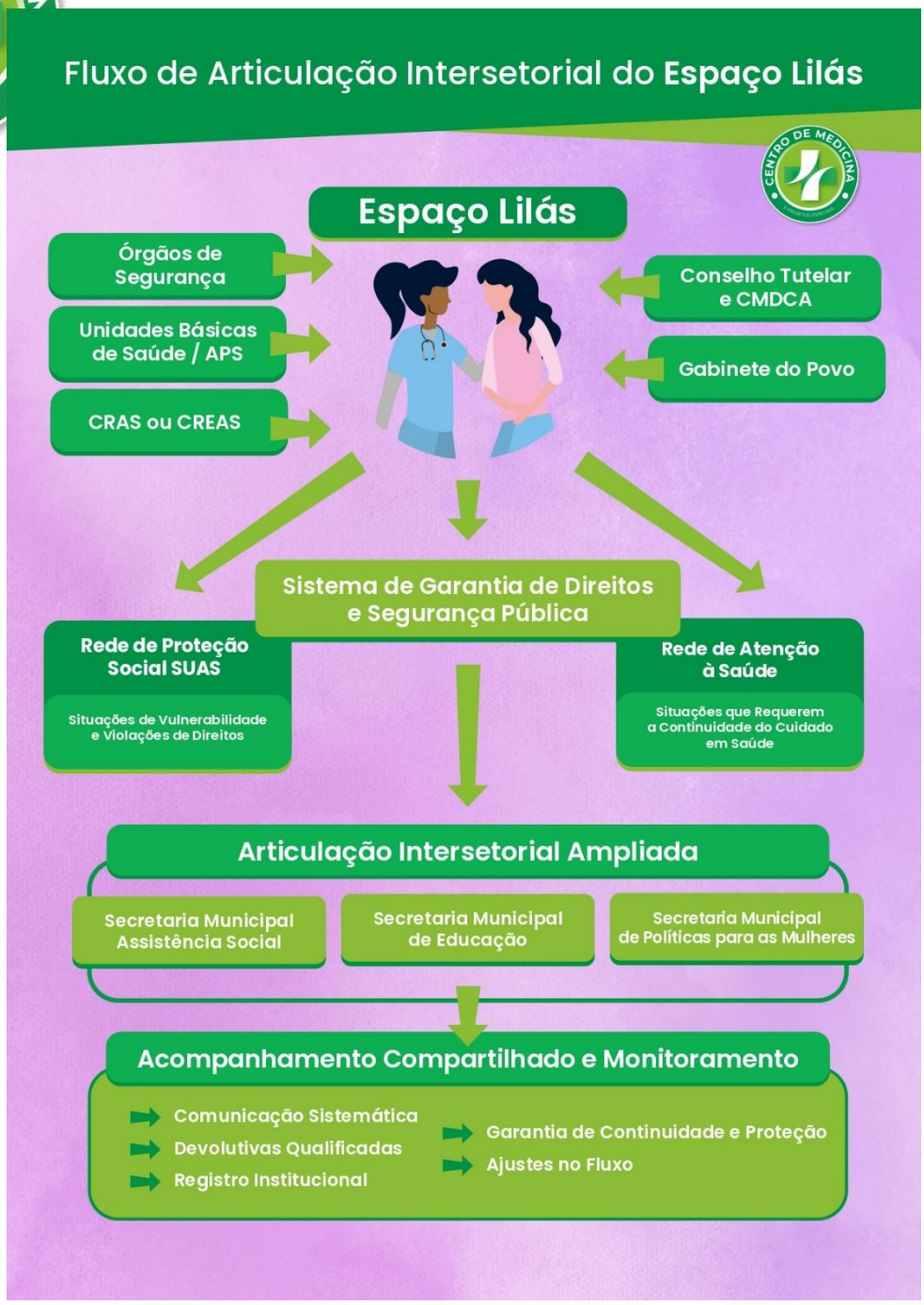


Figura 1 – Fluxo de Articulação Intersetorial do espaço Lilás

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.14.6 Atribuições e responsabilidades

4.14.6.1 Gestão da CEMPES

Compete à Gestão da CEMPES a coordenação estratégica do Espaço Lilás no âmbito da Atenção Primária à Saúde, sendo responsável pela definição, implementação, atualização e padronização dos protocolos clínico-assistenciais e operacionais, bem como pela organização dos fluxos intra e intersetoriais de atenção às pessoas em situação de violência.

Cabe ainda à Gestão da CEMPES planejar, executar e monitorar ações sistemáticas de **capacitação inicial e educação permanente** destinadas aos profissionais que atuarão no Espaço Lilás e às equipes da APS, com foco em violência de gênero, direitos humanos, abordagem humanizada, avaliação de risco, notificação compulsória, articulação em rede e normativas vigentes do Ministério da Saúde. Essas capacitações visam qualificar a atuação profissional, reduzir práticas revitimizantes e fortalecer a resolutividade das equipes no território.

A gestão é também responsável pelo monitoramento, avaliação contínua e análise sistemática dos casos de violência atendidos, assegurando produção de informações qualificadas, apoio matricial às Equipes de Saúde da Família e às equipes multiprofissionais, além da articulação permanente com a Rede de Atenção à Saúde e a Rede de Proteção Social.

4.14.6.2 **Núcleo do Espaço Lilás**

O Núcleo do Espaço Lilás será composto por profissional de referência, preferencialmente assistente social, psicólogo(a) e enfermeiro(a), com formação e/ou capacitação específica em violência de gênero, direitos humanos e políticas públicas de enfrentamento às violências. Esse profissional será responsável pela condução técnica dos atendimentos, articulação com a rede, acompanhamento dos casos e apoio às equipes da unidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Integram ainda o Núcleo do Espaço Lilás os demais profissionais da APS: médicos, enfermeiros, profissionais da eMulti e Agentes Comunitários de Saúde, devidamente capacitados para identificar sinais e situações de violência, realizar acolhimento inicial, acionar os fluxos assistenciais e efetuar os encaminhamentos necessários, conforme protocolos estabelecidos. A atuação integrada desses profissionais assegura abordagem multiprofissional, identificação precoce de riscos e cuidado longitudinal no território.

4.14.6.3 Principais Atividades do Espaço Lilás

O Espaço Lilás desenvolverá, no âmbito da APS, as seguintes atividades prioritárias:

• Acolhimento individual de pessoas em situação de violência, com escuta qualificada, abordagem humanizada e avaliação sistemática de risco, garantindo sigilo, proteção da privacidade e respeito aos direitos humanos;

• Realização de notificação compulsória dos casos de violência, conforme normativas do Ministério da Saúde, e encaminhamento responsável e pactuado à Rede de Proteção Social, ao sistema de justiça e aos serviços especializados, assegurando fluxos definidos, acompanhamento dos encaminhamentos e devolutivas institucionais;

• Organização e condução de grupos de apoio, cuidado e fortalecimento de vínculos para mulheres em situação de violência, pessoas LGBTQIA+ e familiares ou cuidadores, em articulação com a Rede de Atenção Psicossocial e a Assistência Social;

• Desenvolvimento de ações educativas e preventivas em escolas, comunidades e equipamentos públicos do território, com foco na prevenção da violência de gênero, da violência contra crianças e adolescentes e no enfrentamento da LGBTfobia, contribuindo para a promoção da cultura de paz, dos direitos humanos e da equidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Quadro 1 – Organização das Metas de Implementação do Espaço Lilás

Fase	**Planejamento**	**Indicadores de Monitoramento**	**Metas de Monitoramento**	Período
Fase 1	Preparação e estruturação	Definição de 4 unidades (uma em cada distrito) para adequação física e identificação visual; capacitação inicial das equipes	100% das unidades prioritárias com profissional de referência designado e capacitado	0–3 meses
Fase 2	Implantação inicial	Início do atendimento no Espaço Lilás; estabelecimento dos fluxos intersetoriais; início dos grupos de apoio	Pelo menos 1 reunião intersetorial realizada por distrito; 100% das notificações de violência preenchidas e enviadas	2–5meses
Fase 3	Consolidação das práticas	Implementação para as 4 unidades; campanhas de prevenção; monitoramento dos indicadores	100% das 4 unidades nos 4 distritos com Espaço Lilás funcional; pelo menos 2 ações educativas de prevenção por unidade/ano	2–5 meses

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fase	Planejamento	Indicadores de Monitoramento	Metas de Monitoramento	Período
Fase 4	Aperfeiçoamento e avaliação	Avaliação de impacto; ajustes nos fluxos; educação permanente contínua	Redução do tempo médio de encaminhamento; aumento da detecção precoce de casos	6–12 meses

4.14.7 Considerações finais

A presente proposta técnica evidencia que a implantação e operacionalização do Espaço Lilás no âmbito da Atenção Primária à Saúde do município de Maricá constitui uma estratégia estruturante, necessária e plenamente alinhada aos princípios, diretrizes e normativas do Sistema Único de Saúde. Fundamentada em marcos legais nacionais e internacionais, bem como nas políticas públicas de enfrentamento às violências, a iniciativa reafirma o compromisso com a promoção dos direitos humanos, a equidade de gênero e a proteção integral das pessoas em situação de violência.

Ao reconhecer a violência como grave problema de saúde pública e determinante social do processo saúde-doença, o projeto do Espaço Lilás fortalece o papel da Atenção Primária à Saúde como porta de entrada preferencial do SUS, coordenadora do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde, conforme preconizado pela Política Nacional de Atenção Básica. A organização de fluxos assistenciais claros, a atuação multiprofissional, a notificação compulsória qualificada e o acompanhamento longitudinal dos casos ampliam a capacidade resolutiva das equipes e reduzem a fragmentação das respostas institucionais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A proposta apresentada pelo CEMPES destaca-se por sua concepção territorializada, ao prever a implantação de Espaços Lilás distribuídos estrategicamente nos quatro distritos do município, garantindo acesso equânime, cobertura ampliada e integração efetiva com a rede local de proteção social, saúde, justiça e segurança pública. Tal arranjo contribui para a identificação precoce das situações de violência, para a prevenção da revitimização e para a construção de planos de cuidado centrados nas necessidades singulares das pessoas atendidas.

A articulação intersetorial fortalece ainda mais a rede municipal de enfrentamento às violências, assegurando respostas rápidas, coordenadas e seguras nos casos de risco iminente, sem descaracterizar o papel do setor saúde. Essa integração reafirma a corresponsabilização entre os diferentes setores públicos e a efetividade das políticas locais já consolidadas no município de Maricá.

Destaca-se, também, o compromisso do CEMPES com a qualificação contínua das equipes, por meio de ações sistemáticas de capacitação inicial e educação permanente, assegurando que os profissionais estejam preparados para atuar de forma ética, técnica, humanizada e alinhada às normativas do Ministério da Saúde. A previsão de monitoramento, avaliação e aperfeiçoamento contínuo das práticas garante sustentabilidade, transparência e aprimoramento permanente da proposta.

Dessa forma, o projeto Espaço Lilás apresentado pelo CEMPES consolida-se como uma iniciativa robusta, tecnicamente fundamentada e juridicamente alinhada, capaz de fortalecer a rede de cuidado, ampliar a proteção às populações em situação de vulnerabilidade e contribuir de maneira efetiva para a construção de um SUS mais humano, equitativo e comprometido com a garantia de direitos no município de Maricá.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO ESPAÇO ROXO

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.15 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO ESPAÇO ROXO

4.15.1 1.introdução

Considerando que o Sistema Único de Saúde (SUS), instituído pela Lei nº 8.080/1990, estabelece como princípios a universalidade, integralidade, equidade, descentralização, regionalização e participação social, assegurando acesso gratuito, humanizado e contínuo aos serviços de saúde;

Considerando que o Município de Maricá integra a Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, apresentando crescimento populacional acelerado e aumento progressivo da população idosa, conforme dados do Censo Demográfico 2022 (IBGE), o que demanda estratégias específicas voltadas ao envelhecimento populacional e à qualificação da atenção à pessoa idosa;

Considerando que a Atenção Primária à Saúde (APS), nos termos da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) (Portaria GM/MS nº 2.436/2017), constitui-se como porta de entrada preferencial do SUS, devendo atuar de forma territorializada, longitudinal, resolutiva e orientada às necessidades da população adscrita, garantindo a coordenação do cuidado e a integração da Rede de Atenção à Saúde (RAS);

Considerando que o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003) assegura à pessoa idosa direitos fundamentais à dignidade, incluindo acesso prioritário aos serviços de saúde, atenção integral, prevenção de agravos e preservação da autonomia física, mental e social;

Considerando a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI – Portaria MS nº 2.528/2006), que orienta a organização das ações de saúde voltadas à promoção do envelhecimento ativo e saudável, manutenção da capacidade funcional, atenção integral às condições crônicas, cuidado humanizado e articulação intersetorial;

Considerando o Edital de Chamamento Público nº 13/2025, para seleção de Organização Social destinada à celebração de contrato de gestão para o

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde da APS no município de Maricá – RJ;

Considerando que o Centro de Medicina e Projetos Especiais (CEMPES) propõe a implantação do Espaço Roxo – Atendimento Humanizado à Saúde da Pessoa Idosa, estruturado como serviço complementar e especializado, articulado às unidades de APS, com foco na avaliação multidimensional, cuidado integral, ações terapêuticas, promoção da saúde e fortalecimento da autonomia da pessoa idosa;

Resolve-se apresentar o presente Projeto de Implantação do Espaço Roxo, como estratégia de qualificação do cuidado à pessoa idosa no território, integrando atenção clínica, funcional, psicossocial e intersetorial, em consonância com os princípios, diretrizes e normativas do SUS, Estatuto da Pessoa Idosa, PNSPI e PNAB.

4.15.2 Normativas e embasamento legal

O Projeto do Espaço Roxo fundamenta-se nas seguintes legislações, políticas públicas e normativas vigentes:

- Constituição Federal de 1988 – Artigos 196 a 200
- Lei nº 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde
- Lei nº 8.142/1990 – Participação da comunidade e financiamento do SUS
- Estatuto da Pessoa Idosa – Lei nº 10.741/2003
- Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa – Portaria MS nº 2.528/2006
- Política Nacional de Atenção Básica – Portaria GM/MS nº 2.436/2017
- Política Nacional de Humanização
- Rede de Atenção à Saúde

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa – Ministério da Saúde
- Política Nacional de Promoção da Saúde
- Política Nacional de Prevenção de Acidentes e Violências
- Diretrizes para o Envelhecimento Ativo – Organização Mundial da Saúde

Esses instrumentos orientam a organização do cuidado à pessoa idosa na APS, assegurando a integralidade da atenção, o respeito à autonomia, a prevenção de incapacidades e a articulação intersetorial.

4.15.3 .Justificativa

Conforme informado pelo site oficial da Prefeitura de Maricá em 2 de outubro de 2025, o prontuário eletrônico das Unidades de Saúde da Família (USFs) registrava 58.761 pessoas com 60 anos ou mais, sendo 25.216 homens e 33.583 mulheres, evidenciando uma parcela significativa da população idosa acompanhada regularmente pelas equipes de Atenção Primária à Saúde (APS).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Imagem 1. Idosos participando de grupo de acompanhamento em uma Unidade Básica de Saúde em Maricá, fortalecendo vínculos, promoção da saúde e bem-estar. Fonte: Site oficial da Prefeitura de Maricá, publicado em 2 de outubro de 2025

O envelhecimento populacional em Maricá impõe desafios crescentes à organização da APS, especialmente no que se refere à:

- continuidade e longitudinalidade do cuidado;
- prevenção de agravos e incapacidades;
- manejo das condições crônicas;
- redução de internações por causas sensíveis à APS.

Dados do IBGE indicam que a população do município de Maricá tem crescido de forma expressiva desde 2010, acompanhando também o aumento relativo da população idosa, o que evidencia a necessidade de estratégias estruturantes para a atenção à pessoa idosa e para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde.

Entre 2010 e 2025, o número absoluto de idosos no município aumentou em 41.961 pessoas, representando um crescimento superior a 240%, evidenciando o forte processo de envelhecimento populacional e a necessidade de estratégias estruturantes voltadas à atenção à pessoa idosa.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A implantação do Espaço Roxo, no âmbito das Unidades de APS sob gestão do CEMPES, visa estruturar um dispositivo especializado de organização e qualificação do cuidado à pessoa idosa, fortalecendo o papel da APS como eixo estruturante da Rede de Atenção à Saúde (RAS). O serviço promove acolhimento humanizado, escuta qualificada, avaliação multidimensional abrangendo aspectos clínicos, funcionais, cognitivos e psicossociais, construção compartilhada de planos de cuidado individualizados e articulação com a equipe de Saúde da Família e dispositivos intersetoriais, como o Gabinete do Povo.

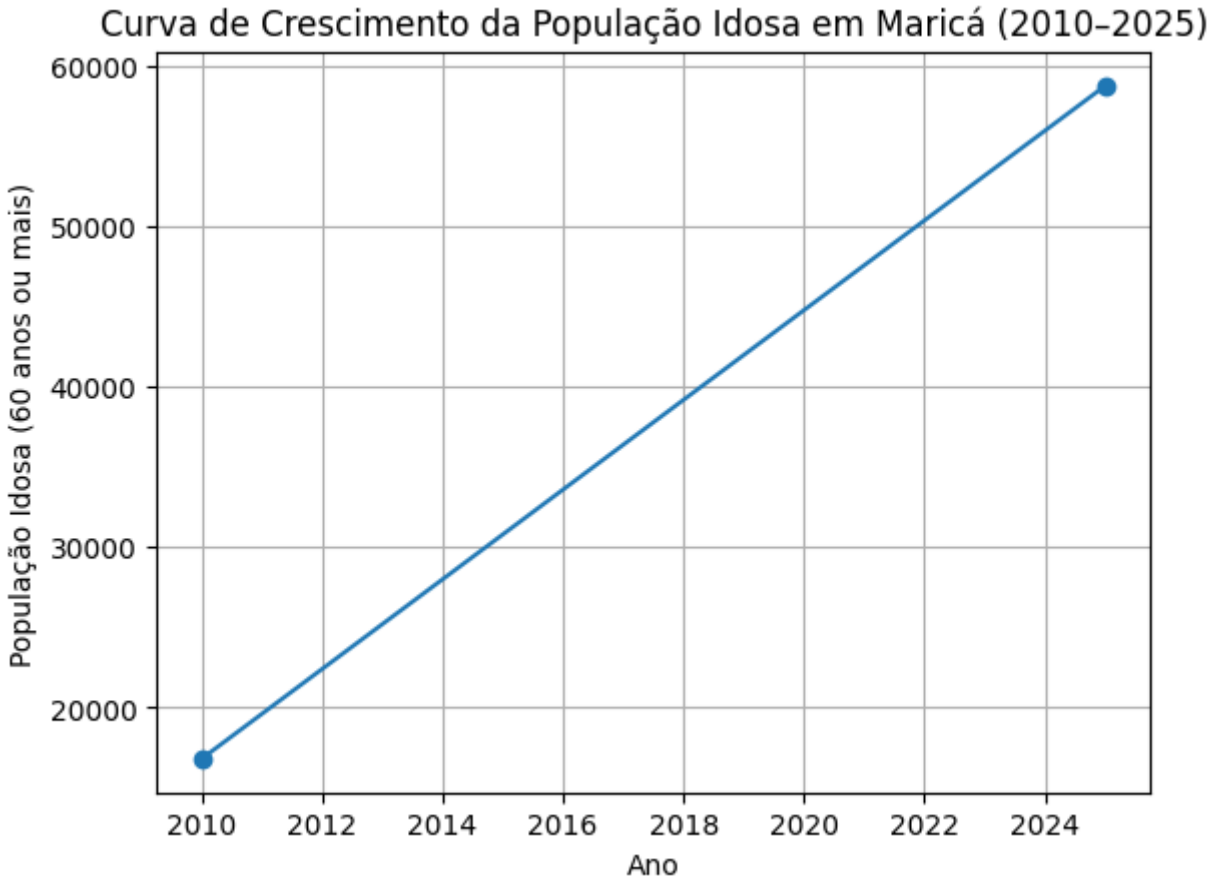


Imagem 2. Curva de Crescimento da População Idosa em Maricá. Fonte 2010 censo do IBGE, 2025 (site PMM)

Essa iniciativa assegura cuidado integral, equidade no acesso, melhoria da qualidade de vida, autonomia e bem-estar da população idosa de Maricá, em consonância com as diretrizes do SUS, da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e do Estatuto do Idoso.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.15.4 Objetivos

Implantar o Espaço Roxo, estrutura de atendimento humanizado à saúde da pessoa idosa vinculada e articulada às Unidades de APS, com a finalidade de promover atenção integral, humanizada, intersetorial, longitudinal e centrada nas necessidades da pessoa idosa, em consonância com os princípios do SUS.

4.15.5.1 Específicos

- ✓ Estruturar o ambiente físico acolhedor e acessível para atendimento à pessoa idosa.
- ✓ Realizar avaliação multidimensional e funcional dos idosos cadastrados.
- ✓ Implementar ações de prevenção de quedas e agravos.
- ✓ Promover acompanhamento de condições crônicas à saúde da pessoa idosa.
- ✓ Desenvolver escuta qualificada e formação de vínculo entre equipe e usuário.
- ✓ Articular ações intersetoriais com a Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação, Secretaria da Terceira Idade, Secretaria de Esportes, Secretaria de Cultura e o Gabinete do Povo, visando integração do cuidado e acompanhamento de vulnerabilidades sociais e territoriais.
- ✓ Intensificar a aplicação da Caderneta do Idoso.
- ✓ Capacitar profissionais de saúde em acolhimento humanizado ao idoso.
- ✓ Promover grupos educativos, rodas de conversa, oficinas de Musicoterapia, Arteterapia e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

5 MODELO DE ATENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ESPAÇO ROXO

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.15.5.2 Organização e funcionamento

O Espaço Roxo trata-se de um programa de atenção integral à saúde da pessoa idosa, que será implantado no interior das Unidades da APS, sob gestão do CEMPES, de forma articulada às eSF e aos demais dispositivos da RAS, reafirmando o papel da APS como ordenadora do cuidado no território.

O programa será implantado, em sua fase inicial, em quatro UBSs, sendo uma unidade em cada distrito do município. As unidades participantes serão definidas em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, considerando critérios epidemiológicos, demográficos e territoriais, o perfil da população idosa adscrita, indicadores de vulnerabilidade social e a capacidade instalada dos serviços.

A implantação em unidades distribuídas por distrito possibilita cobertura territorial equitativa, fortalecimento do cuidado no território e avaliação sistemática do modelo, permitindo ajustes operacionais, qualificação contínua das práticas e futura ampliação do programa, conforme os resultados alcançados e as necessidades identificadas.

No âmbito das unidades selecionadas, o Espaço Roxo funcionará como dispositivo organizador e qualificador do cuidado à pessoa idosa, promovendo acolhimento humanizado, escuta qualificada, avaliação multidimensional, construção compartilhada de planos de cuidado, acompanhamento longitudinal e articulação permanente com a equipe multiprofissional, serviços especializados e ações intersetoriais, incluindo, quando indicado, o Gabinete do Povo.

Conforme Starfield (1994; 1998), a APS deve atuar como ponto de entrada preferencial do sistema, coordenando o cuidado e articulando serviços complementares, de modo a assegurar continuidade, integralidade e resolutividade das ações em saúde. Nesse sentido, o Espaço Roxo configura-se como dispositivo de apoio especializado à APS, ampliando sua capacidade de resposta às necessidades específicas da população idosa, sem romper com a lógica do cuidado territorializado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O acesso ao Espaço Roxo ocorrerá prioritariamente por encaminhamento das equipes de Estratégia de Saúde da Família, a partir de critérios previamente pactuados, como estratificação de risco, identificação de fragilidades clínicas, funcionais ou sociais, necessidade de avaliação multidimensional ou participação em ações terapêuticas coletivas. O Espaço Roxo também receberá usuários identificados e encaminhados pelo Gabinete do Povo, especialmente em situações de vulnerabilidade social, fragilidade familiar, barreiras de acesso aos serviços de saúde ou baixa vinculação prévia com a Atenção Primária.

Nos encaminhamentos oriundos do Gabinete do Povo, será assegurada a articulação com a eSF de referência, com comunicação sistemática, devolutiva clínica e compartilhamento das informações necessárias ao acompanhamento longitudinal do usuário. O programa não substitui o acompanhamento realizado na APS, mantendo fluxo permanente de comunicação, discussão de casos e corresponsabilização com as equipes de referência, preservando o vínculo territorial e a longitudinalidade do cuidado, em consonância com o papel da Atenção Primária como ordenadora da RAS.

4.15.5 Diretrizes do modelo assistencial

O modelo assistencial do Espaço Roxo adota o acolhimento e a escuta qualificada como dispositivos centrais do cuidado, orientando-se pela Linha de Cuidado da Pessoa Idosa, pela lógica da atenção integral e pelos princípios da humanização.

Conforme Ayres (2007), o cuidado em saúde deve ultrapassar a dimensão estritamente biomédica, incorporando a escuta, o reconhecimento das singularidades e a construção compartilhada de projetos terapêuticos. Essa concepção se expressa no funcionamento do Espaço Roxo como um ambiente de produção de cuidado ampliado, centrado na pessoa idosa e em suas múltiplas dimensões de vida.

As ações desenvolvidas contemplam atendimentos individuais e coletivos, avaliação multidimensional, elaboração de plano de cuidado, acompanhamento multiprofissional, atividades terapêuticas e ações de promoção da saúde,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

favorecendo a autonomia, o convívio social, o estímulo cognitivo, a funcionalidade e o bem-estar — diretrizes alinhadas às práticas centradas na pessoa e à promoção da saúde integrada (Ayres, 2007; Ministério da Saúde, 2017).

4.15.6 Avaliação multidimensional e plano de cuidado

O atendimento no Espaço Roxo compreende a realização de avaliação multidimensional, baseada em protocolos validados, contemplando aspectos funcionais, cognitivos, nutricionais, psicossociais, risco de quedas, fragilidades e saúde mental, em conformidade com as diretrizes nacionais, incluindo a Política Nacional do Idoso (Portaria MS nº 2.528/2006), que orienta a atenção integral à pessoa idosa.

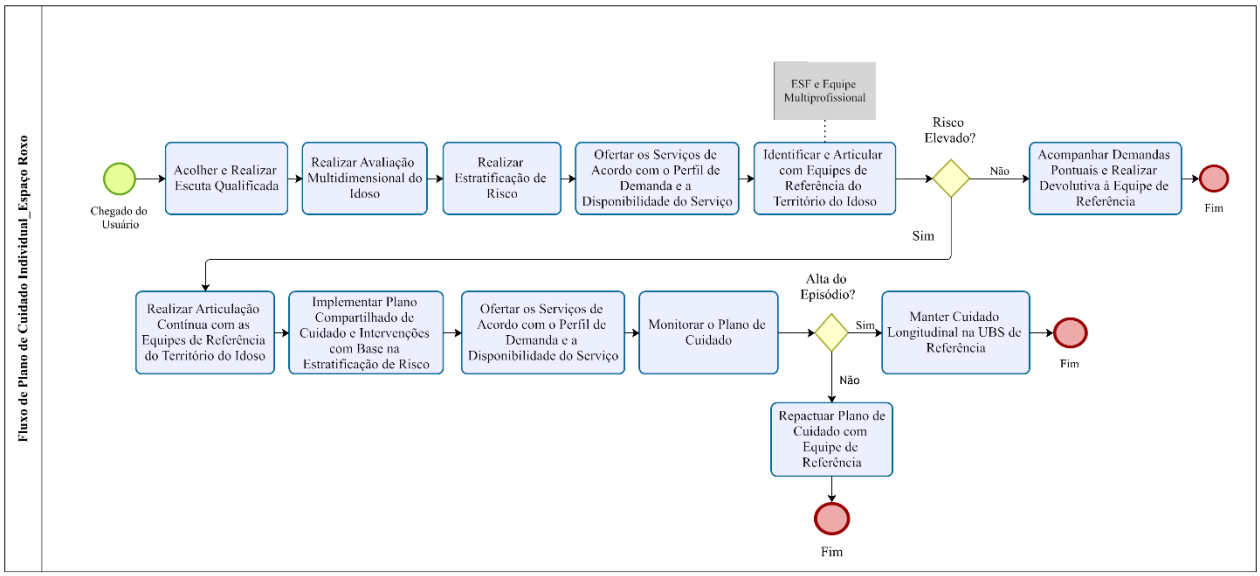
A Organização Mundial da Saúde destaca que a avaliação multidimensional é elemento fundamental para o cuidado integral da pessoa idosa, por permitir a identificação de riscos, potencialidades e necessidades, orientando intervenções centradas na funcionalidade e na qualidade de vida (WHO, 2015).

A partir dessa avaliação, será elaborado o Plano de Cuidado Individual, pactuado com o idoso e sua família ou cuidador, com definição de metas, intervenções multiprofissionais, cronograma de acompanhamento e indicação de participação em atividades terapêuticas individuais ou coletivas. Essa prática encontra respaldo nas abordagens de cuidado centradas na pessoa e na continuidade assistencial (WHO, 2015; Ministério da Saúde, 2018), bem como nas recomendações da Política Nacional do Idoso, que reforçam a corresponsabilização da equipe de saúde, o respeito à autonomia do idoso e o estímulo à sua participação social.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fluxo do plano de cuidado individual do Espaço Roxo



O processo de avaliação multidimensional e elaboração do Plano de Cuidado no âmbito do Espaço Roxo inicia-se a partir da identificação da pessoa idosa, que pode ocorrer por encaminhamento das equipes de Saúde da Família ou de outras equipes da APS, por meio dos serviços da Assistência Social (CRAS e CREAS) e também de outros pontos da Rede de Atenção à Saúde, como a Vigilância em Saúde. A seleção dos idosos para continuidade do atendimento nesse espaço deve priorizar critérios de vulnerabilidade social, fragilidade, presença de múltiplas necessidades de cuidado ou demanda por avaliação especializada, garantindo que o dispositivo atue de forma complementar e articulada à rede existente.

Após a identificação dos motivos de chegada ao Espaço, a pessoa idosa é acolhida pela equipe por meio de escuta qualificada, realizada em ambiente que assegure privacidade, vínculo e abordagem humanizada. Nesse momento, é conduzida uma entrevista inicial voltada ao levantamento das necessidades, preferências, condições de vida e contexto familiar e social, reconhecendo a centralidade do idoso no cuidado e valorizando sua trajetória, autonomia e projeto de vida.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Na sequência, é realizada a avaliação multidimensional, etapa central do processo de cuidado, que contempla de forma integrada os aspectos funcionais, cognitivos, nutricionais, psicossociais, o risco de quedas, as fragilidades gerais e a saúde mental da pessoa idosa. Essa avaliação utiliza protocolos e instrumentos validados e padronizados, permitindo uma análise abrangente das condições de saúde e das vulnerabilidades, bem como a identificação de potencialidades e fatores protetivos.

Com base nos achados da avaliação multidimensional, procede-se à estratificação de risco, classificando o idoso em baixo, médio ou alto risco, de acordo com o grau de fragilidade e as necessidades identificadas. Essa estratificação orienta a intensidade, a frequência e o tipo de intervenção a ser ofertada, subsidiando a organização do cuidado e a priorização das ações no âmbito do Espaço Roxo e da Atenção Primária.

A elaboração do Plano de Cuidado Individual ocorre de forma multiprofissional e compartilhada, envolvendo as equipes do Espaço Roxo, a equipe de referência da APS e, sempre que possível, a família e o cuidador. O plano é pactuado com a pessoa idosa, respeitando sua autonomia e singularidade, e define metas terapêuticas, intervenções individuais e coletivas, cronograma de acompanhamento e a participação em atividades terapêuticas e de promoção da saúde, incluindo ações intersetoriais quando necessário.

A implementação do Plano de Cuidado se dá por meio da execução das ações pactuadas, que podem incluir atendimentos individuais, terapias, atividades coletivas, encaminhamentos para outros pontos da Rede de Atenção à Saúde e articulações intersetoriais, conforme as necessidades identificadas. Durante esse processo, é realizado o monitoramento contínuo da evolução da pessoa idosa, permitindo acompanhamento longitudinal e identificação precoce de mudanças no quadro de saúde.

Por fim, o acompanhamento do cuidado prevê a devolutiva sistemática à equipe de referência da Estratégia de Saúde da Família, por meio de relatórios, registros em prontuário ou contrarreferência, assegurando a continuidade do cuidado na Atenção Primária. São realizadas reavaliações periódicas da situação da pessoa idosa, com ajustes no Plano de Cuidado sempre que

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

necessário, garantindo respostas oportunas, integrais e alinhadas às necessidades do idoso e do território.

4.15.7 Estratificação de risco e organização do cuidado à pessoa idosa

A organização do cuidado no Espaço Roxo será orientada pela estratificação de risco da pessoa idosa, realizada prioritariamente pelas equipes de Saúde da Família, com base em critérios clínicos, funcionais, psicossociais e de vulnerabilidade social, conforme diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e recomendações da Organização Mundial da Saúde.

A estratificação tem como objetivo identificar o grau de fragilidade, risco funcional e necessidade de intervenções especializadas, orientando o encaminhamento ao Espaço Roxo, a definição da intensidade do acompanhamento e a construção do plano de cuidado compartilhado.

Para essa estratificação considera-se categorias diferentes de risco. São elas:

a)Idoso de baixo risco

- Independência para atividades de vida diária
- Sem fragilidade ou com fragilidade leve
- Sem comprometimento cognitivo significativo
- Seguimento prioritário na APS

Conduta: Identificar equipe de referência na APS e articular continuidade do cuidado. Segmento na UBS de referência.

b) Idoso de médio risco

- Presença de fragilidade leve a moderada
- Risco de quedas, polifarmácia, sofrimento psíquico leve
- Vulnerabilidade social identificada

Conduta: Manter o acompanhamento compartilhado com as equipes de referência e construir plano de cuidado com metas e objetivos definidos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

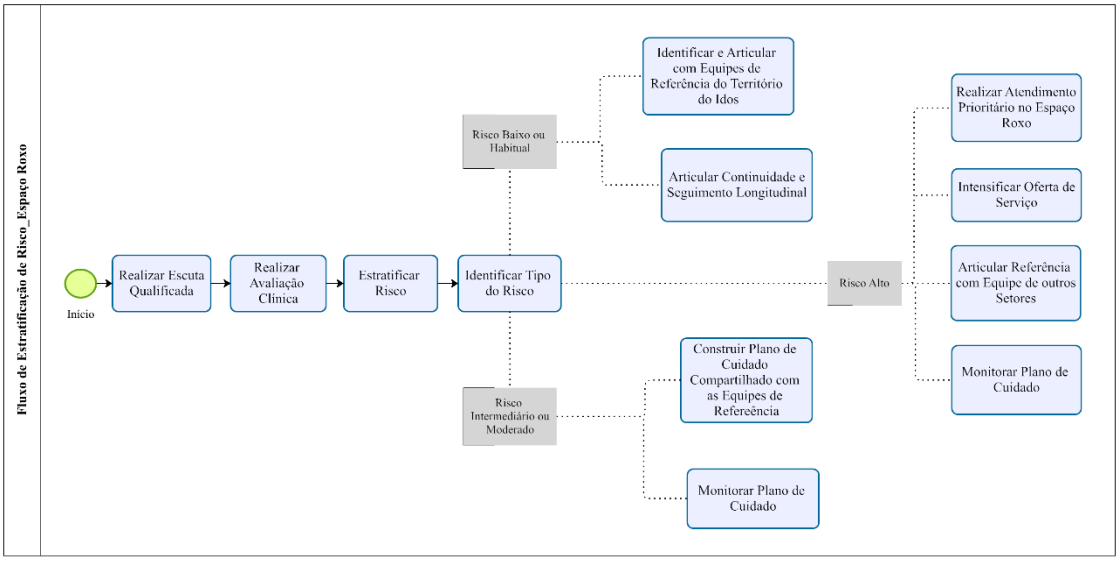
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c)Idoso de alto risco

- Fragilidade moderada a grave
- Dependência funcional parcial ou importante
- Comprometimento cognitivo, risco social elevado, suspeita de violência ou negligência

Conduta: Atendimento prioritário e intensificado com no Espaço Roxo. Construir Plano de Cuidado intensivo de modo a ampliar a oferta de serviços, construir ações conjuntas com as equipes de referência, articular com intersetor, manter vigilância e monitoramento contínuo.

Fluxo de estratificação de risco do Espaço Roxo



As equipes de referência da Atenção Primária à Saúde poderão contar com o apoio técnico-assistencial do Espaço Roxo de seu respectivo distrito sanitário como dispositivo estratégico para a intensificação do cuidado aos idosos identificados no território. Essa articulação fortalece a coordenação do cuidado, amplia a capacidade resolutiva da APS e assegura respostas qualificadas às diferentes situações de risco e vulnerabilidade da população idosa.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.15.8 Espaço roxo: acesso e interlocução com a rede

O Espaço Roxo constitui-se como um dispositivo estratégico da Atenção Primária à Saúde para a qualificação e organização do cuidado à pessoa idosa no município de Maricá/RJ. Orientado pelos princípios da universalidade, da integralidade, da equidade e da coordenação do cuidado, a lógica de funcionamento parte do reconhecimento de que o acesso aos serviços de saúde e às demais políticas públicas é atravessado por desigualdades sociais, barreiras institucionais e vulnerabilidades territoriais que exigem respostas articuladas, contínuas e territorialmente situadas.

O acesso ao Espaço Roxo ocorre de forma ampliada e facilitada, por meio de demanda espontânea, encaminhamentos das equipes da APS (equipes de Saúde da Família, Consultório na Rua, Saúde Indígena e eMulti), busca ativa no território, articulação com o Gabinete do Povo e com equipamentos da rede socioassistencial, bem como por fluxos pactuados com serviços da Rede de Atenção à Saúde. Essa diversidade de portas de entrada reafirma o compromisso com a ampliação do acesso e com a redução de barreiras institucionais, assegurando que a pessoa idosa seja acolhida independentemente da complexidade de suas demandas.

A interlocução do Espaço Roxo com a rede de atenção à saúde e com a rede intersetorial é elemento estruturante de sua atuação. O dispositivo opera de forma integrada à Atenção Primária, reconhecida como ordenadora do cuidado, estabelecendo fluxos permanentes de comunicação, pactuação e corresponsabilização com os serviços da atenção especializada, da atenção psicossocial, da reabilitação, da urgência e emergência, bem como com os dispositivos de apoio diagnóstico e terapêutico. Essa articulação visa garantir continuidade assistencial, evitar a fragmentação do cuidado e qualificar os encaminhamentos, assegurando retorno à APS e acompanhamento longitudinal.

Para além da rede de saúde, o Espaço Roxo mantém interlocução sistemática com as políticas públicas de assistência social, previdência, habitação, cultura, esporte, mobilidade urbana, direitos humanos e demais serviços comunitários do território, reconhecendo que a promoção da saúde e da autonomia da pessoa idosa depende do acesso a direitos sociais e da

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

construção de redes de suporte formais e informais. Essa articulação intersetorial ocorre de maneira articulada ao Gabinete do Povo, que potencializa o enfrentamento das demandas sociais complexas e amplia a capacidade de resposta do cuidado.

O Espaço Roxo também atua como espaço de articulação técnico-política, favorecendo o matriciamento, a discussão de casos e o planejamento conjunto entre as equipes envolvidas, contribuindo para a qualificação das práticas de cuidado e para o fortalecimento do trabalho em rede. A troca sistemática de informações, o compartilhamento de responsabilidades e a construção coletiva de estratégias de intervenção reforçam a lógica da corresponsabilização e da centralidade da pessoa idosa no cuidado.

Dessa forma, o acesso e a interlocução com a rede, no âmbito do Espaço Roxo, não se limitam a fluxos de encaminhamento, mas se configuram como processos contínuos de articulação, comunicação e cuidado compartilhado. Essa perspectiva assegura que as ações desenvolvidas estejam alinhadas às necessidades reais do território, promovendo respostas integrais, resolutivas e sustentáveis às demandas da população idosa, em consonância com as diretrizes da APS e da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.

Figura 1 – Espaço Roxo: Acesso e Interlocução com a rede

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.15.5.3 Interlocução do Espaço Roxo com as equipes de referência da APS

A interlocução entre o Espaço Roxo e as equipes de referência da APS (Equipes de Saúde da Família, Equipe de Consultório na Rua e Equipes de Saúde Indígena constitui eixo estruturante do modelo de cuidado, sendo organizada por fluxos pactuados de acesso, comunicação clínica, discussão de casos, construção compartilhada de planos de cuidado e acompanhamento longitudinal. Essa articulação reafirma o papel da APS como ordenadora da RAS e responsável pelo cuidado contínuo no território.

Segundo Starfield (1998), a coordenação do cuidado é um dos atributos essenciais da Atenção Primária, garantindo que diferentes pontos da rede atuem de forma integrada, evitando fragmentação e duplicidade de ações. Nesse sentido, o Espaço Roxo atua como dispositivo de apoio e qualificação do cuidado, ampliando as possibilidades terapêuticas sem substituir o acompanhamento realizado pelas equipes de referência.

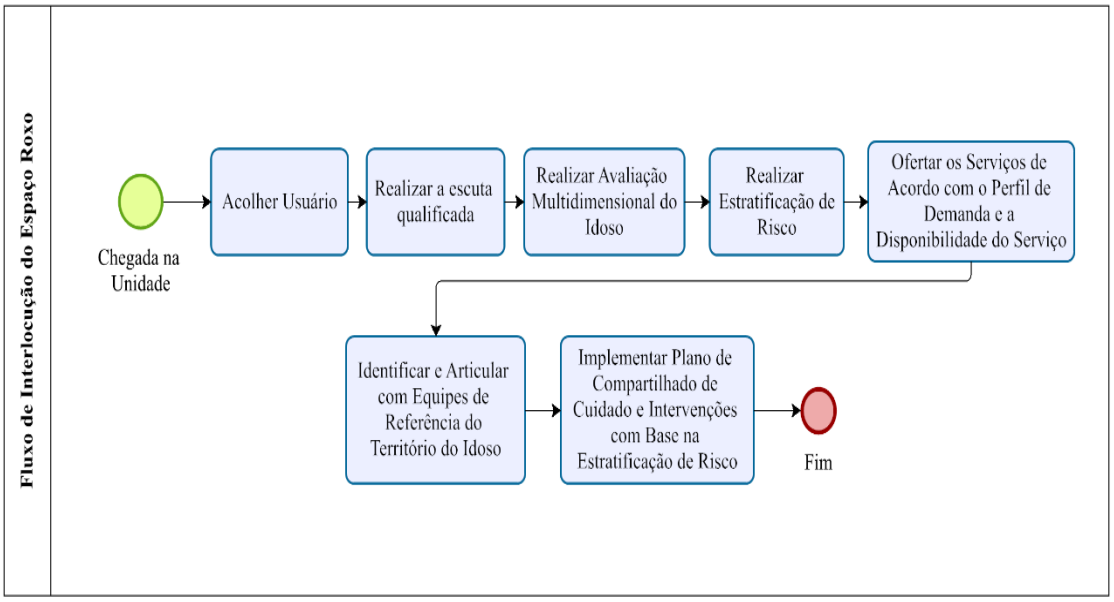
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A Política Nacional de Atenção Básica reforça que o cuidado deve ser organizado a partir de vínculo, responsabilização e continuidade, com comunicação efetiva entre os pontos de atenção (Brasil, 2017). Assim, as eSF permanecem responsáveis pelo seguimento do idoso em seu território, enquanto o Espaço Roxo contribui com avaliação multidimensional, apoio clínico, ações terapêuticas e qualificação do plano de cuidado, mantendo devolutiva sistemática às equipes.

Essa lógica também se alinha à Política Nacional de Humanização, ao valorizar o trabalho em rede, a corresponsabilização e a construção compartilhada das decisões, fortalecendo práticas de cuidado centradas na pessoa e em suas necessidades singulares (Brasil, 2010). Dessa forma, o cuidado à pessoa idosa se mantém integrado, contínuo e resolutivo, respeitando os princípios da integralidade e da intersetorialidade.

Fluxo de Interlocução do Espaço Roxo



4.15.5.4 Interlocução do espaço roxo e gabinete do povo: articulação coordenada em situações de vulnerabilidade e articulação intersetorial

A coordenação do cuidado à pessoa idosa constitui eixo central da Atenção Primária à Saúde, especialmente diante do envelhecimento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

populacional e do aumento das condições crônicas, das vulnerabilidades sociais e das desigualdades territoriais que impactam diretamente a saúde, a funcionalidade e a qualidade de vida desse grupo. Nesse contexto, torna-se imprescindível a organização de fluxos que assegurem cuidado contínuo, integrado e centrado na pessoa, superando práticas fragmentadas e respostas pontuais às demandas apresentadas.

O Espaço Roxo e o Gabinete do Povo configuram-se como dispositivos estratégicos para o fortalecimento da coordenação do cuidado na APS, atuando de forma complementar e articulada. Enquanto o Espaço Roxo se dedica à promoção da saúde, prevenção de agravos, estímulo à autonomia, convivência e participação social da pessoa idosa, o Gabinete do Povo amplia a capacidade de resposta do sistema de saúde ao operar na articulação intersetorial, promovendo o acesso a direitos, políticas públicas e serviços essenciais à proteção social e ao enfrentamento das vulnerabilidades do território.

A integração entre esses dispositivos reconhece que as necessidades da pessoa idosa extrapolam o campo estritamente biológico, exigindo abordagens que considerem os determinantes sociais da saúde, os contextos familiares e comunitários e os projetos de vida. Assim, o fluxo de coordenação do cuidado proposto visa ordenar as ações, definir responsabilidades compartilhadas e garantir a longitudinalidade, a integralidade e a continuidade do cuidado, tendo a Atenção Primária como ordenadora da rede e referência sanitária do território.

Portanto, o fluxo de coordenação do cuidado entre o Espaço Roxo e o Gabinete do Povo organiza-se de forma integrada, territorial e intersetorial, tendo a APS como ordenadora do cuidado e responsável pela continuidade assistencial, sem substituir a importante articulação com as equipes de referência das UBSs.

Os objetivos em coordenar as ações entre os projetos consistem em:

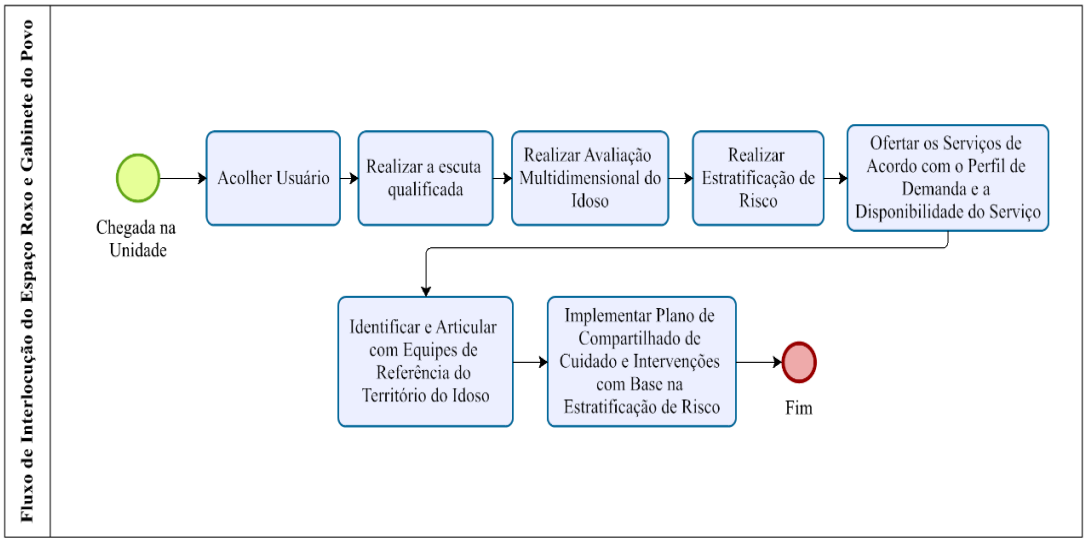
1. **Integrar ações de saúde e sociais**, assegurando que fragilidades clínicas, funcionais e sociais sejam identificadas precocemente e acompanhadas de forma contínua e coordenada.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

2. **Fortalecer a APS** como eixo estruturante da RAS, garantindo que as eSF tenham suporte especializado do Espaço Roxo e articulação intersetorial mediada pelo Gabinete do Povo.
3. **Promover a equidade no acesso e na qualidade do cuidado**, priorizando idosas/os em situação de maior vulnerabilidade, reduzindo desigualdades e barreiras institucionais, geográficas ou sociais.
4. **Assegurar corresponsabilização e participação ativa** do idoso, de sua família ou cuidador, no planejamento, execução e monitoramento do plano de cuidado, valorizando a escuta qualificada e o respeito às singularidades de cada pessoa.
5. **Garantir integração intersetorial e territorial**, facilitando encaminhamentos, monitoramento de demandas e articulação com a rede socioassistencial, de proteção social e demais serviços públicos, ampliando a capacidade de resposta às necessidades complexas da população idosa.
6. **Fomentar o cuidado proativo e longitudinal**, combinando avaliação multidimensional, estratificação de risco, intervenções terapêuticas, ações de promoção da saúde e acompanhamento social, de forma que a atenção à pessoa idosa seja completa, contínua e centrada em suas necessidades reais.

Fluxo de Interlocução do Espaço Roxo e Gabinete do Povo



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O fluxo de articulação entre o Espaço Roxo e o Gabinete do Povo organiza-se como estratégia integrada de coordenação do cuidado à pessoa idosa, articulando a Atenção Primária à Saúde e as políticas intersetoriais a partir das necessidades clínicas, funcionais e sociais identificadas no território.

A identificação da pessoa idosa pode ocorrer tanto por meio do Gabinete do Povo quanto pelas equipes de Estratégia de Saúde da Família. Nos casos identificados inicialmente pelo Gabinete do Povo, a pessoa idosa é encaminhada para avaliação no Espaço Roxo, possibilitando a análise integral de suas condições de saúde e funcionalidade. Quando a identificação ocorre pela equipe de Saúde da Família, a estratificação inicial orienta o fluxo: situações de fragilidade clínica ou funcional são encaminhadas ao Espaço Roxo para avaliação especializada, enquanto situações de fragilidade social são direcionadas ao Gabinete do Povo para articulação com a rede de proteção social, sem prejuízo do acompanhamento pela APS.

Independentemente da porta de entrada, a pessoa idosa é submetida ao acolhimento e à escuta qualificada, assegurando abordagem humanizada, identificação das demandas prioritárias e fortalecimento do vínculo com os serviços. Em seguida, no âmbito do Espaço Roxo, é realizada a avaliação multidimensional, contemplando aspectos clínicos, funcionais, cognitivos, psicossociais, de saúde mental e de risco social, utilizando instrumentos padronizados e validados.

Com base nessa avaliação, procede-se à estratificação de risco, que orienta a definição das intervenções e a necessidade de articulação intersetorial. Nos casos em que se identifica fragilidade social ou vulnerabilidade territorial significativa, o cuidado é articulado com o Gabinete do Povo, que assume o acompanhamento das demandas sociais, garantindo acesso a direitos, políticas públicas e serviços do território. Nos casos em que não há indicação de acompanhamento intersetorial prioritário, a continuidade do cuidado ocorre no próprio Espaço Roxo, em articulação com a Atenção Primária.

A partir da definição do fluxo mais adequado, é elaborado o Plano de Cuidado Individual, construído de forma compartilhada entre as equipes

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

envolvidas, a pessoa idosa e, sempre que possível, sua família ou rede de apoio. O plano define objetivos, intervenções, responsabilidades e estratégias de acompanhamento, considerando tanto as necessidades de saúde quanto os determinantes sociais que impactam o cuidado.

A implementação do plano ocorre por meio da execução das ações pactuadas e do monitoramento contínuo da evolução da pessoa idosa, com acompanhamento integrado entre o Espaço Roxo, o Gabinete do Povo e a equipe de referência da Atenção Primária. Periodicamente, são realizadas devolutivas integradas, possibilitando a reavaliação da situação, ajustes no plano de cuidado e redefinição de estratégias conforme a evolução das necessidades.

O fluxo se encerra com o retorno sistemático das informações às equipes de Estratégia de Saúde da Família, assegurando o acompanhamento contínuo e longitudinal da pessoa idosa no território. Dessa forma, a articulação entre o Espaço Roxo e o Gabinete do Povo consolida-se como dispositivo central para a integralidade do cuidado, a corresponsabilização entre os serviços e a efetivação de respostas qualificadas às múltiplas dimensões da vida da pessoa idosa.

4.15.9 **Interlocução do Espaço Roxo com a** Secretaria Municipal de Saúde, e os serviços da Assistência Social (CRAS/CREAS)

A interlocução entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) e o Espaço Roxo estabelece um fluxo intersetorial estruturado e permanente, voltado à proteção integral da pessoa idosa no território. Essa articulação reconhece que as demandas da população idosa extrapolam o campo estritamente sanitário, envolvendo dimensões sociais, econômicas, familiares e territoriais, que exigem respostas integradas e coordenadas entre as políticas públicas.

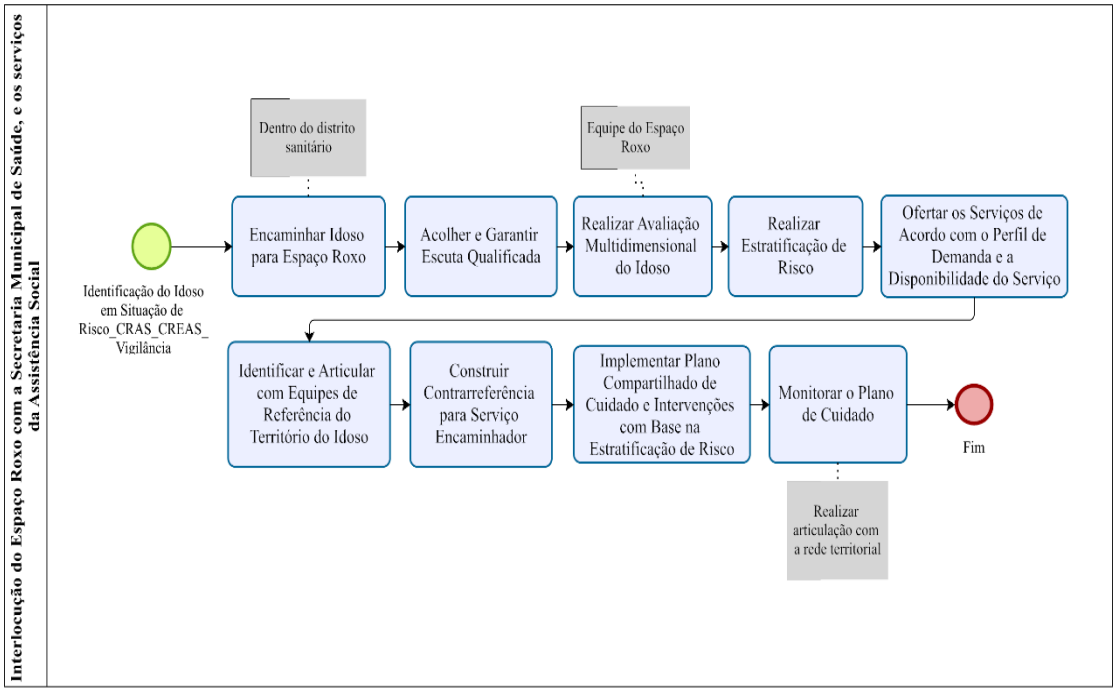
O fluxo intersetorial fundamenta-se nos dispositivos legais e normativos que orientam a atuação conjunta do Sistema Único de Saúde (SUS) e do

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Sistema Único de Assistência Social (SUAS), em especial o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003), que assegura proteção integral, prioridade no atendimento e articulação entre políticas setoriais; a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (Portaria MS nº 2.528/2006), que preconiza a intersetorialidade como eixo estruturante do cuidado; e as normativas do SUAS, que organizam a proteção social básica e especial para situações de vulnerabilidade e violação de direitos.

Fluxograma - Interlocução do Espaço Roxo com **a Secretaria Municipal de Saúde, e os serviços da Assistência Social**

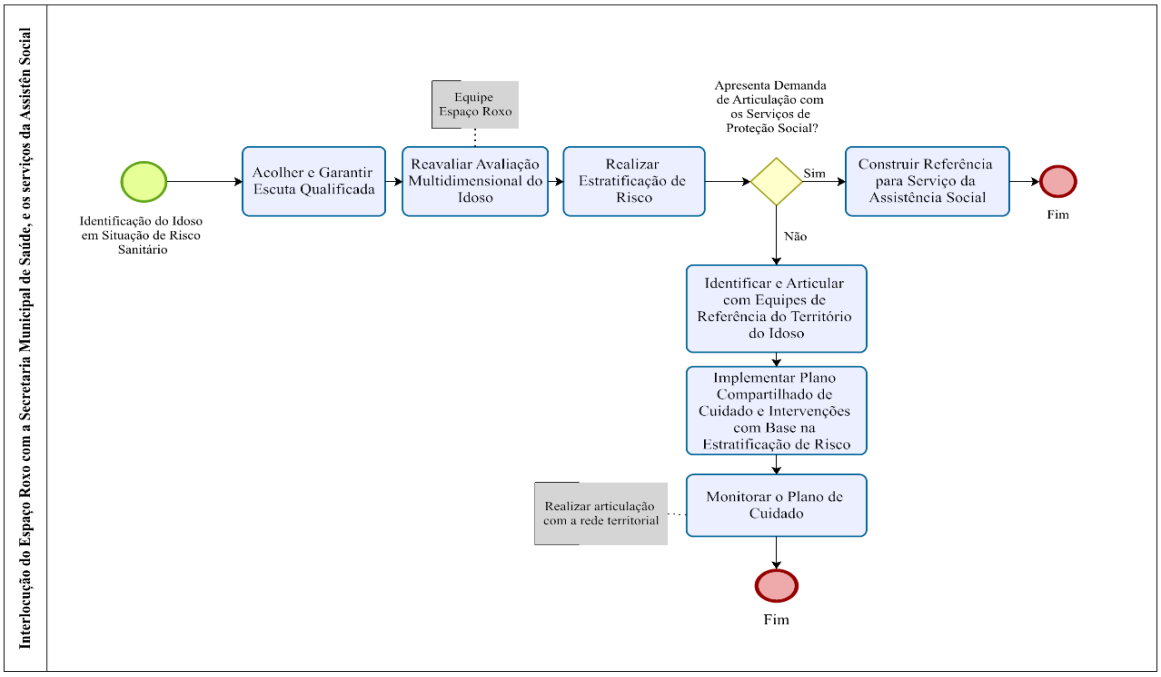


No âmbito do Espaço Roxo, a identificação de fragilidades sociais, risco social, violência, negligência, abandono, insegurança alimentar, dificuldades de acesso a benefícios sociais ou ausência de rede de apoio familiar deverá desencadear encaminhamentos qualificados ao CRAS ou ao CREAS, conforme o nível de proteção requerido. Esses encaminhamentos ocorrerão de forma pactuada, com registro, comunicação formal e acompanhamento compartilhado, garantindo continuidade do cuidado e evitando a fragmentação das ações.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fluxograma - Interlocução do Espaço Roxo com **a Secretaria Municipal de Saúde, e os serviços da Assistência Social**



Da mesma forma, os usuários idosos acompanhados pelo CRAS ou CREAS que apresentem necessidades de avaliação clínica, funcional ou de cuidado em saúde serão encaminhados ao Espaço Roxo, assegurando acesso oportuno à avaliação multidimensional, à construção de plano de cuidado e à articulação com a equipe de Saúde da Família de referência.

A Secretaria Municipal de Saúde exercerá papel estratégico na coordenação dessa articulação, apoiando a pactuação de fluxos, a definição de responsabilidades, o monitoramento dos encaminhamentos e a qualificação dos processos de trabalho, em consonância com os princípios da integralidade, equidade e territorialização. Essa interlocução fortalece a rede de proteção social

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e sanitária, amplia a capacidade de resposta às situações complexas e contribui para um cuidado mais efetivo, humanizado e centrado nas necessidades reais da pessoa idosa no território.

O fluxo intersetorial de articulação entre o Espaço Roxo, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e os serviços do Sistema Único de Assistência Social (CRAS e CREAS) organiza-se como estratégia fundamental para a garantia do cuidado integral à pessoa idosa, reconhecendo que as demandas de saúde estão profundamente relacionadas às condições sociais, familiares e territoriais vivenciadas no cotidiano.

Como já pontuado, a identificação da pessoa idosa e de sua família no território pode ocorrer por diferentes portas de entrada, incluindo as equipes de Saúde da Família no âmbito da Atenção Primária à Saúde, o próprio Espaço Roxo durante os momentos de acolhimento ou avaliação multidimensional, os serviços do CRAS ou do CREAS e o Gabinete do Povo, especialmente por meio de visitas domiciliares e escuta ativa no território. Essa multiplicidade de acessos amplia a capacidade de detecção precoce de situações de vulnerabilidade e assegura que a pessoa idosa seja acolhida independentemente do ponto inicial de contato com a rede.

Nas situações em que predominam demandas sociais ou há indícios de violação de direitos, o encaminhamento ocorre para o CRAS, no âmbito da proteção social básica, ou para o CREAS, no âmbito da proteção social especial, conforme o grau de vulnerabilidade e risco identificado. Nos casos de demanda combinada, o encaminhamento é realizado de forma simultânea e articulada entre o Espaço Roxo e os serviços do SUAS, com acompanhamento compartilhado desde o início do processo.

O atendimento especializado e o acompanhamento compartilhado constituem etapa central do fluxo intersetorial. O Espaço Roxo realiza a avaliação multidimensional, elabora o plano de cuidado individual e articula as ações necessárias com a Atenção Primária à Saúde. Paralelamente, o CRAS e o CREAS desenvolvem o acompanhamento social, promovem o acesso a benefícios e serviços, fortalecem vínculos familiares e comunitários e atuam na proteção de direitos da pessoa idosa. Ao longo desse processo, as equipes

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

mantêm comunicação sistemática, com registros adequados e devolutivas periódicas, garantindo alinhamento das ações e corresponsabilização.

O fluxo se completa com o retorno das informações e dos encaminhamentos às equipes de Saúde da Família e, quando envolvido, ao Gabinete do Povo, assegurando a continuidade do cuidado no território. Esse retorno garante a longitudinalidade, a corresponsabilização entre os serviços e a efetivação de um cuidado integral, territorializado e centrado na pessoa idosa, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde e do Sistema Único de Assistência Social.

Quadro 1 - Articulação Intersetorial para Atenção Integral à Pessoa Idosa

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.15.10 Atividades assistenciais desenvolvidas

Incidências	Origem	Destinação	Responsável Acionamento	Prazo	Retorno Obrigatório
Idoso com vulnerabilidade social e demandas em saúde	CRAS	Espaço Roxo	Equipe Técnica do CRAS	48h	Avaliação clínica em 7 dias
Suspeita de violência	Espaço Roxo	CREAS + SMS Vigilância	Enfermeiro Referência Roxo	Imediato (≤4h)	Contrarreferência em 72h
Agravo de saúde identificados no acompanhamento realizado pelo SUAS	CRAS	Espaço Roxo	Equipe Técnica do CRAS	24h	Relatório assistencial em 15 dias
Idoso institucionalizado	CREAS	Espaço Roxo	Equipe CREAS	48h	Visita domiciliar/institucional em 7 dias
Notificação de violência contra o idoso no SINAN	SMS Vigilância	Espaço Roxo + CRAS	Vigilância Epidemiológica	24h	Investigação conjunta em 10 dias

A violência contra idosos constitui grave violação de direitos humanos e problema subnotificado de saúde pública, afetando cerca de 10-15% da população idosa brasileira, com maior prevalência em áreas urbanas e entre mulheres.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Quadro 2 – Perfil Epidemiológico da Violência Contra os Idosos no Brasil

Tipo	Prevalência	Principais Agressores	Sinais Clínicos APS
Psicológica	84,8% (mais comum)	Filhos (60%), cônjuges (20%)	Depressão, isolamento, apatia, ansiedade
Negligência	87,6%	Familiares cuidadores	Desnutrição, higiene precária, úlceras, desidratação
Patrimonial	76,7%	Filhos, genros/noras	Sem recursos próprios, documentos extraviados
Física	75,4%	Familiares próximos	Lesões em áreas cobertas, hematomas fase diferentes
Sexual	2-5% (subnotificado)	Cuidadores, familiares	Infecções geniturinárias, lesões anais/genitais

Fonte: Dados nacionais (SINAN 2018-2022)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Quadro 3 – Estratégias Preventivas Para o Espaço

Nível de Prevenção	Ação Estratégica	Meta Sugerida
Primária	Campanhas de conscientização sobre o Estatuto do Idoso nas salas de espera.	1 campanha mensal por distrito.
Secundária	Busca ativa de idosos com incidências no Espaço Roxo	Acompanhar 100% dos casos registrados
Terciária	Reabilitação e apoio psicológico para idosos vítimas de violência	Início do atendimento em até 48h.

4.15.11 Classificação Legal (Estatuto da Pessoa Idosa - Lei nº 10.741/2003)

As atividades assistenciais do Espaço Roxo são direcionadas à pessoa idosa, com foco na promoção do envelhecimento saudável, no acompanhamento de condições crônicas, na prevenção de agravos e na qualificação do cuidado

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

integral, respeitando critérios clínicos, funcionais e psicossociais, bem como os fluxos pactuados com a APS.

As ações desenvolvidas fundamentam-se na avaliação multidimensional, na estratificação de risco e na construção compartilhada do Plano de Cuidado Individual, em consonância com as diretrizes da PNAB e da Política Nacional da Pessoa Idosa.

a) Constituem atividades assistenciais do Espaço Roxo:

I – Consultas individuais direcionadas a pessoas idosas estratificadas como de médio e alto risco, com abordagem centrada na pessoa, contemplando avaliação clínica e funcional, revisão da terapêutica medicamentosa, definição e reavaliação do plano de cuidado, bem como orientações ao idoso, familiares e cuidadores;

II – Realização de grupos educativos e terapêuticos, com periodicidade mensal ou quinzenal, abordando temas relacionados à prevenção de quedas, alimentação saudável, prática corporal segura, uso racional de medicamentos, saúde mental, prevenção de violências, fortalecimento de vínculos e direitos da pessoa idosa;

III – Desenvolvimento de circuitos e oficinas voltados à prevenção de quedas e ao fortalecimento funcional, incluindo atividades de treino de equilíbrio, marcha, coordenação e fortalecimento muscular leve, respeitando as condições clínicas e funcionais dos participantes;

IV – Promoção de oficinas terapêuticas e atividades coletivas, tais como musicoterapia, arteterapia e práticas integrativas e complementares em saúde, como estratégias de cuidado ampliado, estímulo cognitivo, socialização e promoção do bem-estar;

V – Realização de ações de busca ativa e acompanhamento de pessoas idosas com dificuldade de locomoção, acamadas, institucionalizadas ou em situação de maior vulnerabilidade, em articulação com as equipes de Saúde da Família, assegurando continuidade do cuidado;

VI – Articulação com a rede de proteção social e com os órgãos competentes nos casos de suspeita ou confirmação de negligência, maus-tratos,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

violência ou violação de direitos da pessoa idosa, observando os fluxos institucionais pactuados e a legislação vigente;

VII – Desenvolvimento de atividades extraterritoriais monitoradas, com finalidade terapêutica, social e de promoção da autonomia, respeitando critérios clínicos e funcionais, bem como avaliação prévia da equipe quanto à segurança e adequação das ações.

As atividades assistenciais do Espaço Roxo deverão ser permanentemente avaliadas quanto à sua efetividade, adesão dos usuários e impacto na funcionalidade, qualidade de vida e autonomia da pessoa idosa, subsidiando ajustes no planejamento e na organização do cuidado.

Quadro 4 – Organização das Atividades Assistenciais do Espaço Roxo

Ação	Periodicidade
Grupos de promoção da saúde da pessoa idosa (prática corporal segura, alimentação saudável, estímulo cognitivo e memória)	Semanal
Oficinas e circuitos de prevenção de quedas e fortalecimento funcional	Quinzenal
Rodas de conversa, escuta qualificada e grupos terapêuticos	Semanal
Oficinas terapêuticas de musicoterapia e arteterapia, voltadas ao estímulo cognitivo, emocional e social	Quinzenal

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Ação	Periodicidade
Atendimentos individuais programados para idosos estratificados como médio e alto risco	Conforme agendamento e critérios clínicos
Articulação com a rede socioassistencial (CRAS, CREAS e equipamentos de convivência)	Mensal ou conforme necessidade identificada

4.15.12 Indicadores de monitoramento e metas

O monitoramento e a avaliação das ações desenvolvidas no Espaço Roxo constituem instrumentos fundamentais para a qualificação do cuidado, a gestão eficiente do serviço e a tomada de decisão baseada em evidências. Essa etapa visa acompanhar o desempenho assistencial, a efetividade das ações, o acesso dos usuários e a qualidade do cuidado ofertado à pessoa idosa, em consonância com os princípios do SUS.

Os indicadores definidos contemplam dimensões de acesso, processo, resultado e qualidade do cuidado, permitindo análise contínua das atividades desenvolvidas e subsidiando ajustes no planejamento e na organização do serviço.

4.15.5.5 Capacitação dos Profissionais da Atenção Primária à Saúde para o Cuidado à Pessoa Idosa e para o Espaço Roxo

A implantação do Espaço Roxo pressupõe a qualificação contínua dos profissionais da APS, considerando que as eSF são responsáveis pelo acompanhamento longitudinal da pessoa idosa no território e constituem o principal ponto de articulação com o programa. Nesse sentido, a capacitação dos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

profissionais da APS configura-se como eixo estratégico para a efetividade do modelo assistencial proposto.

As ações formativas terão como objetivo fortalecer competências técnicas, éticas e relacionais voltadas ao cuidado integral da pessoa idosa, alinhadas às diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, da PNAB e aos princípios da humanização do cuidado. As capacitações abordarão, de forma teórico-prática, temas como envelhecimento ativo e saudável, abordagem centrada na pessoa idosa, acolhimento e escuta qualificada, avaliação multidimensional, estratificação de risco, prevenção de quedas e agravos, manejo das condições crônicas, saúde mental da pessoa idosa, comunicação clínica e trabalho em equipe.

Serão incluídos, ainda, conteúdos específicos sobre o funcionamento do Espaço Roxo, seus objetivos, critérios de acesso, fluxos de encaminhamento, processos de devolutiva clínica, corresponsabilização entre os serviços e articulação intersetorial, incluindo a interface com o Gabinete do Povo e com a rede socioassistencial (CRAS/CREAS). Essa abordagem visa assegurar compreensão compartilhada do modelo, padronização das práticas e integração efetiva entre os pontos de atenção.

As capacitações serão desenvolvidas por meio de oficinas, rodas de conversa, estudos de caso, discussões clínicas e atividades de educação permanente em saúde, priorizando metodologias participativas e contextualizadas à realidade dos territórios. O processo formativo será contínuo, com oferta periódica de atualização, contribuindo para a qualificação do cuidado, o fortalecimento do vínculo com a população idosa e a consolidação do Espaço Roxo como dispositivo de apoio e qualificação da APS.

4.15.5.6 Sugestões de Capacitações para Profissionais da APS – Espaço Roxo

1. Envelhecimento, Direitos e Políticas Públicas

Envelhecimento populacional e seus impactos na APS

Estatuto da Pessoa Idosa e Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Direitos, autonomia e proteção da pessoa idosa
- Violências contra a pessoa idosa: identificação, abordagem e encaminhamentos

2. Acolhimento humanizado e escuta qualificada da pessoa idosa

- Comunicação empática e abordagem centrada na pessoa
- Construção de vínculo e corresponsabilização no cuidado
- Manejo de situações complexas e sensíveis (luto, solidão, abandono, conflitos familiares)
- Humanização do cuidado no contexto do Espaço Roxo

3. Avaliação multidimensional da pessoa idosa

- Avaliação funcional (ABVD, AIVD)
- Avaliação cognitiva e saúde mental
- Avaliação nutricional e risco de quedas
- Identificação de fragilidades, dependência funcional e síndromes geriátricas
- Utilização de instrumentos e protocolos validados

4. Estratificação de risco e organização do cuidado

- Estratificação clínica, funcional e psicossocial da pessoa idosa
- Critérios de encaminhamento para o Espaço Roxo
- Organização do cuidado conforme grau de risco e vulnerabilidade
- Planejamento do acompanhamento longitudinal

5. Construção do plano de cuidado individual da pessoa idosa

- Elaboração compartilhada do plano de cuidado
- Definição de metas terapêuticas realistas
- Envolvimento da família e do cuidador

Monitoramento, reavaliação e ajustes do plano de cuidado

6. Manejo das Condições Crônicas na Pessoa Idosa

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Hipertensão, diabetes, doenças osteoarticulares e cardiovasculares
- Polifarmácia e uso racional de medicamentos
- Adesão ao tratamento e autocuidado apoiado
- Prevenção de complicações e internações evitáveis

7. Prevenção de quedas e promoção da funcionalidade

- Identificação de fatores de risco para quedas
- Intervenções no domicílio e no território
- Estímulo à mobilidade, equilíbrio e força
- Articulação com práticas corporais, atividade física e reabilitação

8. Saúde mental da pessoa idosa

- Depressão, ansiedade, isolamento social e sofrimento psíquico
- Demências e alterações cognitivas
- Abordagem do idoso em sofrimento mental
- Articulação com CAPS e rede de saúde mental

9. Trabalho em rede e intersetorialidade

- Fluxos entre APS, Espaço Roxo e Gabinete do Povo
- Articulação com CRAS, CREAS e demais políticas sociais
- Encaminhamentos responsáveis e acompanhamento das demandas sociais
- Comunicação intersetorial e devolutivas compartilhadas

10. Grupos terapêuticos e ações coletivas no espaço roxo

- Planejamento e condução de grupos educativos
- Rodas de conversa com pessoas idosas
- Oficinas terapêuticas (arteterapia, musicoterapia, práticas integrativas)
- Promoção do convívio social e participação comunitária

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.15.13 Metas e indicadores de desempenho do espaço roxo

As metas e os indicadores de desempenho do Espaço Roxo constituem instrumentos fundamentais para o acompanhamento, a avaliação e o aprimoramento contínuo das ações desenvolvidas, assegurando a efetividade do cuidado ofertado à pessoa idosa e a aderência do dispositivo aos princípios da Atenção Primária à Saúde. A definição desses parâmetros visa orientar a gestão, qualificar os processos de trabalho e subsidiar a tomada de decisão, respeitando as especificidades do território e a complexidade das necessidades biopsicossociais da população idosa.

As metas do Espaço Roxo estão alinhadas à promoção da saúde, à prevenção de agravos, à manutenção e recuperação da funcionalidade, ao fortalecimento da autonomia, à ampliação do acesso e à coordenação do cuidado em rede. Essas metas consideram tanto aspectos quantitativos, relacionados à cobertura e ao acesso, quanto aspectos qualitativos, voltados à integralidade do cuidado, à resolutividade das ações e à satisfação dos usuários, evitando uma abordagem meramente produtivista.

Os indicadores de desempenho são organizados de forma a contemplar diferentes dimensões do cuidado, incluindo:

- Implantação e estruturação do dispositivo: estabelece-se como meta a implantação do Espaço Roxo nos quatro distritos do município, com o indicador de 100% de implantação no prazo de até três meses. Essa meta visa garantir equidade territorial, ampliando a oferta do cuidado especializado à pessoa idosa e assegurando cobertura homogênea nos diferentes contextos do território.
- Ampliação do acesso e qualificação do cuidado: define-se como meta o cadastramento e a avaliação de, no mínimo, 10% da população idosa da área de abrangência no prazo de até dez meses, tendo como indicador o número de pessoas idosas devidamente cadastradas e avaliadas. Essa ação possibilita a identificação de necessidades, riscos e vulnerabilidades, subsidiando a construção de planos de cuidado e o acompanhamento longitudinal pela APS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Qualificação das equipes: constitui eixo estruturante do Espaço Roxo, sendo estabelecida a meta de capacitar 100% dos profissionais das unidades contempladas no prazo de até dois meses. O indicador correspondente será o número de profissionais capacitados, reforçando o compromisso com práticas alinhadas às diretrizes da Atenção Primária, da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e do cuidado integral.
- Resultados em saúde: define-se como meta a redução de, no mínimo, 10% das internações por causas evitáveis em pessoas idosas no prazo de doze meses, tendo como indicador a diminuição das taxas de internações sensíveis à atenção primária. Essa meta expressa o impacto esperado do fortalecimento da APS, da coordenação do cuidado e da atuação preventiva e promocional do Espaço Roxo.
- Articulação intersetorial: é compreendida como elemento central para a integralidade do cuidado, sendo estabelecida a meta de realização de, pelo menos, uma ação intersetorial por mês, monitorada por meio do número de ações realizadas. Essa estratégia visa ampliar o acesso da pessoa idosa a direitos, políticas públicas e serviços essenciais, em articulação com o Gabinete do Povo e demais parceiros do território.

Coordenação do cuidado na rede de saúde: será realizado o monitoramento mensal das articulações com as equipes de referência da Atenção Primária à Saúde, utilizando como indicador o número de ações e iniciativas conjuntas desenvolvidas. De forma complementar, será monitorada mensalmente a articulação com os serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), tendo como indicador o número de ações realizadas, reforçando a integração entre saúde e assistência social no enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

O acompanhamento dessas metas e indicadores ocorrerá de forma sistemática e contínua, com registros nos sistemas de informação, relatórios periódicos e espaços de avaliação compartilhada com as equipes e a gestão. Esse processo permitirá ajustes oportunos nas estratégias, garantindo que o Espaço Roxo se consolide como um dispositivo efetivo, resolutivo e alinhado às necessidades da população idosa e às diretrizes da Atenção Primária à Saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Quadro 5 - Metas e Indicadores de Desempenho do Espaço Roxo

Meta	Indicador	Prazo
Implantar Espaço Roxo nos 4 distritos	Atingir 100% de Implantação do Espaço Roxo	3 meses
Cadastrar e avaliar 10% dos idosos da área de abrangência	Idosos avaliados e cadastrados	10 meses
Capacitar 100% dos profissionais das unidades contempladas	Profissionais capacitados	2 meses
Reduzir em 10% as internações por causas evitáveis em idosos	Diminuição de taxas de internação evitáveis	12 meses
Realizar pelo menos 1 ação intersetoriais por mês	Nº de ações realizadas	Mensal
Monitorar as articulações com as equipes de referência da APS	Nº de ações realizadas	Mensal
Monitorar as articulações com os serviços do SUAS	Nº de ações realizadas	Mensal

Com o objetivo de qualificar a avaliação do Espaço Roxo para além do cumprimento de metas operacionais, são definidos indicadores técnicos e resultados assistenciais que permitem analisar o impacto das ações desenvolvidas sobre a continuidade do cuidado, a qualidade do acolhimento e a efetividade das intervenções voltadas à promoção da saúde e à prevenção de agravos na população idosa. Esses indicadores possibilitam o acompanhamento sistemático de dimensões centrais do cuidado integral, considerando não apenas a produção de atividades, mas também seus efeitos na experiência do usuário e nos desfechos em saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A adoção de indicadores técnicos associados a resultados assistenciais favorece a construção de uma avaliação mais sensível às necessidades da pessoa idosa e às especificidades do território, contribuindo para o aprimoramento dos processos de trabalho e para a tomada de decisão qualificada pela gestão e pelas equipes. Nesse sentido, os parâmetros apresentados no quadro a seguir subsidiam o monitoramento contínuo da coordenação do cuidado, da humanização da atenção e da eficácia das ações preventivas desenvolvidas no âmbito do Espaço Roxo.

Quadro 6 – Indicadores técnicos e resultados assistenciais

Meta	Indicador Técnico	Resultado
Adesão ao Plano de Cuidados	20% de idosos frágeis com Plano de Cuidado Individual atualizado nos últimos 6 meses.	Continuidade do cuidado
Satisfação do Usuário	Índice de Satisfação aplicado semestralmente.	Qualidade do acolhimento.
Redução de Quedas	Taxa de idosos que sofreram quedas nos últimos 12 meses.	Eficácia das oficinas preventivas

8.3 Cronograma de implantação e operacionalização do espaço roxo

A implementação do Espaço Roxo requer planejamento progressivo, articulação intersetorial e acompanhamento sistemático das ações, de modo a garantir a implantação qualificada do dispositivo e a sustentabilidade das atividades ao longo do tempo. O cronograma proposto organiza as etapas de implantação de forma escalonada, permitindo a consolidação dos fluxos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

assistenciais, a qualificação das equipes e o início das ações de cuidado de maneira estruturada e monitorada.

A distribuição das etapas ao longo do período de execução do projeto considera a complexidade das ações envolvidas, a necessidade de pactuação com as Unidades Básicas de Saúde e com os demais atores da rede, bem como a importância da avaliação contínua e dos ajustes operacionais ao longo do processo. Dessa forma, o cronograma apresentado a seguir orienta a execução do Espaço Roxo desde o planejamento inicial até a avaliação final e a prestação de contas, assegurando transparência, monitoramento e qualificação permanente do cuidado ofertado à pessoa idosa.

Quadro 7 - Cronograma de Implantação e Operacionalização do Espaço Roxo

Etapa	Mês 1-2	Mês 3-4	Mês 5-6	Mês 7-12
Planejamento e articulação intersetorial	✓			
Pactuação de fluxos assistenciais com as UBSs	✓			
Adequação física dos espaços	✓	✓		
Capacitação inicial e educação permanente da equipe	✓	✓	✓	✓
Comunicação institucional e divulgação do serviço	✓			

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Etapa	Mês 1-2	Mês 3-4	Mês 5-6	Mês 7-12
Início dos atendimentos individuais e atividades coletivas		✓		
Monitoramento contínuo dos indicadores	✓	✓	✓	✓
Avaliação intermediária do projeto			✓	✓
Ajustes operacionais e qualificação do cuidado			✓	✓
Relatório final e prestação de contas				✓

4.15.14 Considerações finais

O Projeto de Implantação do Espaço Roxo – Atendimento Humanizado à Saúde da Pessoa Idosa apresenta-se como estratégia estruturante para a qualificação do cuidado à população idosa no Município de Maricá, em consonância com os princípios, diretrizes e normativas do SUS e com as políticas nacionais voltadas ao envelhecimento saudável e à atenção integral à pessoa idosa.

A proposta demonstra aderência à PNAB, à Política Nacional da Pessoa Idosa, ao Estatuto da Pessoa Idosa e às diretrizes da RAS, ao reconhecer a APS como coordenadora do cuidado e ao organizar o Espaço Roxo como dispositivo complementar, articulado, resolutivo e centrado nas necessidades da pessoa idosa.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O modelo assistencial proposto fundamenta-se na avaliação multidimensional, na escuta qualificada, na construção compartilhada do Plano de Cuidado Individual, na atuação interdisciplinar e na articulação intersetorial, assegurando cuidado integral, longitudinal, humanizado e orientado à funcionalidade, à autonomia e à qualidade de vida.

A definição de equipe própria, fluxos pactuados de interlocução com as USFs, atividades assistenciais diversificadas, indicadores de monitoramento, metas mensuráveis e cronograma de implementação evidencia a viabilidade técnica, operacional e gerencial do projeto, bem como seu potencial impacto na redução de agravos, na qualificação do cuidado e no fortalecimento da RAS.

Dessa forma, o CEMPES reafirma seu compromisso com a gestão qualificada, ética e responsável das ações de saúde, colocando-se à disposição da Secretaria Municipal de Saúde para a implantação, acompanhamento e avaliação contínua do Espaço Roxo, contribuindo para a efetivação das políticas públicas e para a garantia dos direitos da pessoa idosa no âmbito do SUS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO EQUIPE ENFERMAGEM RUE

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.16 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO EQUIPE ENFERMAGEM RUE

4.16.1 Apresentação da Proposta

As unidades de urgência e emergência no Brasil tem buscado aperfeiçoar as formas de classificação de risco para oferecer prioridade a quem necessita de atendimento imediato e um dos protocolos utilizados para a classificação é o Protocolo de Manchester. Este tem o objetivo de acolher o usuário, promover a escuta ativa da queixa principal e classificar o usuário de acordo com sua prioridade clínica oferecendo um tempo de espera relativo à sua gravidade (JONES; MARSDEN; WINDLE, 2010).

A implantação das equipes de enfermagem destinadas a atuar nas portas de entrada das unidades de urgência e emergência do Município de Maricá será estruturada de forma planejada, progressiva e integrada à Rede de Atenção à Saúde, em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica – PNAB (Portaria GM/MS nº 2.436/2017), da Política Nacional de Humanização – PNH (Portaria GM/MS nº 1.820/2009), da organização das Redes de Atenção à Saúde – RAS (Portaria GM/MS nº 4.279/2010) e da Rede de Atenção às Urgências e Emergências – RUE (Portaria GM/MS nº 1.600/2011). Essas equipes terão como finalidade qualificar o acolhimento, ordenar o fluxo assistencial e garantir a contrarreferência segura e resolutiva dos usuários com perfil de Atenção Primária à Saúde.

Para assegurar a efetividade do fluxo proposto, será disponibilizado 01 (um) enfermeiro com carga horária de 40 horas semanais para cada unidade de porta de entrada de urgência e emergência do município, contemplando o Hospital Municipal Conde Modesto Leal e as duas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Esse dimensionamento garante a presença contínua de profissional qualificado para a coordenação do acolhimento, avaliação inicial, classificação de risco e articulação com a Atenção Básica, observando as atribuições legais da enfermagem previstas na Lei nº 7.498/1986 e no Decreto nº 94.406/1987.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O processo de implantação inicia-se com o planejamento institucional, no qual a entidade gestora, em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde, realizará o mapeamento das unidades, a definição das rotinas operacionais e a organização das escalas, assegurando a atuação regular do enfermeiro 40h em cada porta de entrada. Esse planejamento considera o perfil assistencial de cada unidade, o volume de atendimentos e a necessidade de continuidade do acolhimento, em consonância com as diretrizes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (Portaria GM/MS nº 1.600/2011).

Previamente ao início das atividades, os enfermeiros designados passarão por capacitação específica, voltada à padronização dos fluxos assistenciais, à aplicação dos protocolos institucionais e ao alinhamento conceitual quanto ao papel da Atenção Primária como coordenadora do cuidado, conforme estabelecido pela PNAB (Portaria GM/MS nº 2.436/2017). A capacitação abrangerá acolhimento com escuta qualificada, classificação de risco, critérios técnicos para identificação de demandas compatíveis com a APS, contrarreferência qualificada, educação em saúde e comunicação intersetorial, em consonância com a Política Nacional de Humanização (Portaria GM/MS nº 1.820/2009).

No funcionamento cotidiano, o enfermeiro 40h de cada unidade atuará de forma contínua na porta de entrada, sendo responsável pelo acolhimento inicial de todos os usuários, pela avaliação clínica preliminar e pela definição do fluxo assistencial mais adequado. Nos casos caracterizados como urgência ou emergência, o usuário será imediatamente encaminhado para atendimento médico na própria unidade, conforme os protocolos da RUE (Portaria GM/MS nº 1.600/2011). Nos casos em que a avaliação indicar demanda compatível com a Atenção Primária, o enfermeiro conduzirá o processo de contrarreferência, orientando o usuário e garantindo o encaminhamento formal à Unidade Básica de Saúde de referência.

A atuação do enfermeiro nas portas de entrada do Hospital Municipal Conde Modesto Leal e das duas UPAs ocorrerá de forma integrada às equipes de Atenção Básica do território, estabelecendo fluxos permanentes de comunicação e corresponsabilização. Essa integração envolve a identificação territorial do usuário, a formalização dos encaminhamentos, o compartilhamento de informações assistenciais essenciais e a pactuação de rotinas com as

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

equipes de Saúde da Família, em conformidade com a lógica de integração da Rede de Atenção à Saúde (Portaria GM/MS nº 4.279/2010), fortalecendo a continuidade do cuidado e a resolutividade da APS.

Além da função assistencial, o enfermeiro exerce papel educativo fundamental, orientando os usuários quanto ao uso adequado da Rede de Atenção à Saúde e estimulando o vínculo com a Atenção Primária, conforme preconizado pela PNH (Portaria GM/MS nº 1.820/2009) e pela PNAB (Portaria GM/MS nº 2.436/2017). Essa atuação contribui diretamente para a redução de acessos inadequados às portas de urgência e para o fortalecimento do cuidado longitudinal no território.

O funcionamento e a implantação das equipes de enfermagem serão permanentemente monitorados no âmbito do contrato de gestão, por meio de indicadores assistenciais e operacionais, permitindo avaliação contínua dos resultados e ajustes necessários, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde e com os princípios de gestão por resultados aplicáveis às OS e OSS.

Dessa forma, a alocação de 01 enfermeiro 40h por unidade de porta de entrada de urgência e emergência, contemplando o Hospital Municipal Conde Modesto Leal e as duas UPAs de Maricá, consolida-se como estratégia estruturante para a organização da Rede de Atenção à Saúde, qualificando o acesso, fortalecendo a Atenção Primária e garantindo cuidado integral, humanizado e contínuo aos usuários do SUS.

4.16.2 Introdução

A implantação de equipes de enfermagem dedicadas à qualificação do fluxo de contrarreferência nas portas de entrada de urgência e emergência do Município de Maricá fundamenta-se na necessidade de fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde (RAS), conforme estabelecido pela Portaria nº 4.279/2010 do Ministério da Saúde, que define a organização das redes a partir da integração, coordenação do cuidado e responsabilização sanitária.

Nesse contexto, será alocado 01 (um) enfermeiro com carga horária de 40 horas semanais em cada unidade de urgência e emergência, contemplando o Hospital Municipal Conde Modesto Leal e as duas Unidades de Pronto

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Atendimento (UPAs) do município, com a finalidade específica de atuar na regulação do cuidado, qualificação do acesso e articulação com a Atenção Primária à Saúde (APS).

A atuação desse profissional está alinhada às diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica – PNAB, instituída pela Portaria nº 2.436/2017, que reconhece a APS como ordenadora do cuidado e coordenadora das redes de atenção. Assim, o enfermeiro da porta de entrada exercerá papel estratégico na identificação clínica, funcional e social dos usuários que, após avaliação e estabilização, apresentem condições compatíveis com o acompanhamento resolutivo na Atenção Básica. Essa identificação ocorrerá de forma articulada com os protocolos assistenciais da unidade, respeitando critérios clínicos, vulnerabilidades sociais e necessidades de saúde, garantindo a segurança do paciente e a integralidade da assistência.

Uma vez caracterizado que o caso é passível de acompanhamento pela APS, o enfermeiro será responsável por operacionalizar a contrarreferência qualificada, assegurando o encaminhamento do usuário à sua Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência, com registro adequado das informações clínicas, orientações terapêuticas e recomendações de seguimento, em consonância com o princípio da longitudinalidade do cuidado, previsto tanto na PNAB quanto na Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990). Esse processo fortalece a continuidade do cuidado, evitando a fragmentação da assistência e o uso inadequado dos serviços de urgência como porta preferencial de acesso ao sistema.

Além do componente assistencial e regulatório, o enfermeiro desempenhará função central na educação em saúde do usuário, conforme preconiza a Política Nacional de Humanização (PNH), instituída pela Portaria nº 2.836/2011. Nesse sentido, o profissional orientará os usuários e familiares sobre o funcionamento da rede municipal de saúde, esclarecendo o papel da Atenção Básica, os critérios de utilização dos serviços de urgência e emergência e os fluxos assistenciais disponíveis no território. Essa abordagem contribui para o fortalecimento do protagonismo do usuário, para a corresponsabilização pelo cuidado e para a humanização das práticas de saúde.

A implantação dessas equipes de enfermagem ocorrerá por meio de um plano de ação estruturado, que incluirá capacitação inicial dos profissionais,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

alinhamento com as equipes das unidades de urgência e com as equipes da Atenção Básica, definição de protocolos operacionais padrão e pactuação dos fluxos de comunicação entre os pontos da rede. Tal estratégia está em consonância com os princípios da gestão por resultados e da contratualização de metas, típicos dos contratos de gestão firmados com Organizações Sociais (OS/OSS), permitindo o monitoramento contínuo dos indicadores de acesso, resolutividade e redução de demandas evitáveis nas portas de urgência.

Dessa forma, a invocação e aplicação integrada das políticas públicas de saúde, PNAB, PNH e RAS, materializam-se na prática cotidiana por meio da atuação qualificada do enfermeiro nas portas de entrada, consolidando um modelo assistencial centrado no cuidado contínuo, na articulação em rede e na eficiência do sistema de saúde municipal. Essa estratégia fortalece a Atenção Básica como eixo estruturante do SUS local, promove o uso racional dos serviços de urgência e emergência e assegura ao usuário um cuidado mais resolutivo, humanizado e integrado ao longo do tempo.

4.16.3 Apresentar modelo de organização do processo de trabalho, com definição clara de atribuições, responsabilidades e interações entre os diferentes profissionais da equipe multiprofissional (médico, enfermeiro, técnico, agentes comunitários, entre outros)

O modelo de organização do processo de trabalho da equipe multiprofissional da Atenção Básica para o atendimento dos usuários contrarreferenciados pelas enfermeiras da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) será estruturado de forma integrada, colaborativa e orientada pela coordenação do cuidado, em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica – PNAB (Portaria GM/MS nº 2.436/2017) e com os princípios organizativos da Rede de Atenção à Saúde (Portaria GM/MS nº 4.279/2010).

Esse modelo reconhece a Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado e responsável pelo acompanhamento longitudinal dos usuários, organizando-se a partir da atuação articulada entre médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e demais profissionais

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

da equipe multiprofissional, assegurando clareza de atribuições, responsabilidades bem definidas e interação permanente entre os profissionais.

4.16.3.1 Papel do Enfermeiro da Atenção Básica no Recebimento da Contrarreferência

O enfermeiro da Unidade Básica de Saúde assume papel central no recebimento e na organização inicial do cuidado ao usuário contrarreferenciado. Cabe a esse profissional realizar o acolhimento inicial, analisar as informações encaminhadas pela enfermeira da RUE, validar a estratificação de risco e identificar as necessidades imediatas e programadas do usuário.

O enfermeiro é responsável por regular internamente o acesso do paciente aos serviços da UBS, definindo se o atendimento ocorrerá por demanda espontânea ou por consulta programada, bem como encaminhar o usuário para procedimentos específicos, como vacinação, curativos, exames preventivos ou atendimentos de enfermagem. Além disso, coordena o fluxo de referência e contrarreferência, assegura o registro adequado em prontuário eletrônico e articula o cuidado com os demais membros da equipe.

4.16.3.2 Papel do Médico da Atenção Básica

O médico da equipe de Saúde da Família é responsável pela condução clínica dos usuários contrarreferenciados que demandem avaliação médica, acompanhamento de condições crônicas, revisão diagnóstica ou ajuste terapêutico. Sua atuação ocorre de forma integrada ao enfermeiro e aos demais profissionais da equipe, utilizando as informações registradas na contrarreferência para garantir continuidade do cuidado e evitar duplicidade de condutas ou exames.

O médico participa das discussões clínicas, da definição dos planos de cuidado e do acompanhamento longitudinal dos usuários, especialmente

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

daqueles com maior complexidade clínica, respeitando as linhas de cuidado já estabelecidas no município.

4.16.3.3 Papel do Técnico de Enfermagem

O técnico de enfermagem atua na execução de ações assistenciais fundamentais no atendimento aos usuários contrarreferenciados, sob supervisão do enfermeiro. Suas atribuições incluem a realização de procedimentos técnicos, como curativos, aferição de sinais vitais, administração de medicamentos, apoio às consultas e organização dos ambientes assistenciais.

O técnico de enfermagem contribui diretamente para a agilidade e a resolutividade do atendimento, garantindo que as orientações definidas no plano de cuidado sejam executadas com segurança e qualidade.

4.16.3.4 Papel dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS)

Os Agentes Comunitários de Saúde desempenham papel estratégico no acompanhamento dos usuários contrarreferenciados, especialmente no que se refere à continuidade do cuidado no território. Após o atendimento inicial na UBS, os ACS são responsáveis por realizar visitas domiciliares, monitorar adesão ao tratamento, identificar vulnerabilidades sociais e apoiar o vínculo entre o usuário, a família e a equipe de saúde.

As informações coletadas pelos ACS subsidiam o planejamento das ações da equipe, a estratificação de risco da população adscrita e a identificação de necessidades que demandem acompanhamento intensificado ou articulação com outras políticas públicas, como o Gabinete do Povo.

4.16.3.5 Atuação da Equipe Multiprofissional (eMulti)

A equipe multiprofissional da Atenção Básica (eMulti) atua de forma complementar às equipes de Saúde da Família, prestando apoio técnico-assistencial aos usuários contrarreferenciados que apresentem maior complexidade clínica, funcional ou psicossocial. Por meio da lógica do matriciamento, os profissionais da eMulti participam de discussões de casos,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atendimentos compartilhados e construção de planos de cuidado integrados, sempre preservando o vínculo do usuário com sua equipe de referência.

Essa atuação fortalece a resolutividade da Atenção Básica, amplia a capacidade clínica da equipe e evita encaminhamentos desnecessários para outros níveis de atenção.

4.16.3.6 Integração e Comunicação Interprofissional

As interações entre os diferentes profissionais da equipe multiprofissional ocorrem por meio de fluxos de comunicação estruturados, registros em prontuário eletrônico, reuniões de equipe e discussões clínicas periódicas. Esses espaços garantem alinhamento das condutas, corresponsabilização pelo cuidado e avaliação contínua da efetividade das ações, assegurando que o usuário contrarreferenciado seja acompanhado de forma integral e contínua.

4.16.3.7 Síntese

Em síntese, o modelo de organização do processo de trabalho proposto assegura definição clara de atribuições, responsabilidades bem estabelecidas e interação permanente entre médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, ACS e equipe multiprofissional no atendimento aos usuários contrarreferenciados pela RUE. Essa organização fortalece a continuidade do cuidado, reduz falhas de comunicação, promove segurança do paciente e consolida a Atenção Básica como eixo estruturante da Rede de Atenção à Saúde no Município de Maricá.

4.16.4 Acolhimento com classificação de risco- Classificação de Risco de Manchester nas Unidades de Urgência e Emergência e sua Aplicabilidade para a Contrarreferência à Atenção Básica

A Classificação de Risco de Manchester (Manchester Triage System – MTS) constitui metodologia internacionalmente reconhecida e amplamente adotada no Sistema Único de Saúde (SUS) para a priorização do atendimento nas unidades de urgência e emergência, sendo recomendada pelo Ministério da Saúde como instrumento estruturante do acolhimento com classificação de risco,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

em consonância com a Política Nacional de Humanização – PNH (Portaria nº 2.836/2011). Sua aplicação objetiva garantir atendimento oportuno aos casos mais graves, promover equidade no acesso e organizar o fluxo assistencial a partir da gravidade clínica, e não da ordem de chegada.

Nas unidades de urgência e emergência do Município de Maricá, a Classificação de Risco de Manchester será aplicada pelo enfermeiro devidamente capacitado, profissional legalmente habilitado para tal atividade, conforme a Lei nº 7.498/1986 e normativas do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). O enfermeiro realizará avaliação clínica inicial sistematizada, baseada em fluxogramas específicos por queixa principal, sinais vitais, sintomas associados e discriminadores de gravidade, garantindo padronização, segurança clínica e tomada de decisão qualificada.

O sistema classifica os usuários em cinco categorias de risco, representadas por cores, cada uma associada a um tempo máximo recomendado para atendimento médico:

Vermelho – Emergência: atendimento imediato, risco iminente de morte;
Laranja – Muito urgente: atendimento em até 10 minutos;
Amarelo – Urgente: atendimento em até 60 minutos;
Verde – Pouco urgente: atendimento em até 120 minutos;
Azul – Não urgente: atendimento em até 240 minutos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A aplicação do MTS permite não apenas a priorização do atendimento médico, mas também a identificação segura das demandas não urgentes, classificadas predominantemente nas cores verde e azul, que, após avaliação clínica completa e ausência de sinais de alarme, podem ser consideradas potencialmente elegíveis para manejo longitudinal pela Atenção Primária à Saúde, em consonância com a Política Nacional de Atenção Básica – PNAB (Portaria nº 2.436/2017).

Nesse contexto, a Classificação de Risco de Manchester assume papel estratégico na contrarreferência qualificada, integrando-se ao fluxo assistencial do projeto. Os usuários classificados como verde ou azul, que apresentem condições clínicas estáveis, queixas crônicas sem sinais de agudização grave, demandas administrativas ou necessidades de acompanhamento contínuo, poderão ser orientados e encaminhados de forma estruturada para sua Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência, respeitando os princípios da segurança do paciente, integralidade e continuidade do cuidado.

É fundamental destacar que a classificação de risco não substitui a avaliação clínica, mas a complementa. Assim, a decisão pela contrarreferência será sempre baseada em julgamento clínico do enfermeiro, protocolos institucionais pactuados e critérios previamente definidos, assegurando que nenhum usuário com risco oculto ou potencial de agravamento seja indevidamente redirecionado. Essa prática está alinhada à Portaria nº 4.279/2010, que institui a organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e reforça a necessidade de comunicação efetiva entre os pontos de atenção.

Para os casos elegíveis à contrarreferência, o enfermeiro realizará orientação clara e humanizada ao usuário, explicando o resultado da classificação de risco, o papel da Atenção Básica como porta preferencial do SUS e a importância do acompanhamento pela equipe de Saúde da Família. Em seguida, será efetuada a contrarreferência formal, com registro em sistema ou instrumento padronizado, contendo a classificação atribuída, achados clínicos relevantes, orientações fornecidas e recomendações de seguimento, garantindo rastreabilidade e corresponsabilização entre os serviços.

A integração da Classificação de Risco de Manchester com a contrarreferência à Atenção Básica contribui diretamente para a redução da superlotação, o uso racional da rede de saúde, o fortalecimento da APS como

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

coordenadora do cuidado e a qualificação da experiência do usuário, em consonância com os princípios da humanização e da organização em rede. Além disso, consolida o enfermeiro como agente estratégico da gestão do cuidado, articulando avaliação clínica, educação em saúde e coordenação do fluxo assistencial.

Dessa forma, a aplicação qualificada da Classificação de Risco de Manchester nas unidades de urgência e emergência de Maricá ultrapassa a função de priorização do atendimento, tornando-se instrumento central de ordenação da Rede de Atenção à Saúde, garantindo acesso adequado, continuidade do cuidado e efetividade do SUS no território.

4.16.5 Objetivo Geral

Implantar um fluxo estruturado e padronizado de atuação do enfermeiro nas portas de entrada de urgência e emergência, voltado à identificação de casos de perfil APS, com encaminhamento efetivo e seguro para a UBS de referência, articulado com as equipes de Atenção Básica.

4.16.5.1 Objetivo Específico

- Qualificar a triagem clínica e o acolhimento com classificação de risco;
- Estabelecer critérios objetivos para identificação de demandas de APS;
- Garantir a contrarreferência formal e registrada para a UBS de referência;
- Fortalecer a educação em saúde do usuário quanto ao uso adequado da rede;
- Integrar os serviços de urgência/emergência às equipes de Atenção Básica;
- Reduzir atendimentos inadequados nas portas de urgência.

4.16.5.2 Fundamentação Técnica e Conceitual

A presente proposta fundamenta-se nos princípios doutrinários e organizativos do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme estabelecido na

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 8.080/1990, os quais orientam a organização da atenção à saúde de forma universal, integral e equânime.

O modelo proposto reconhece a Atenção Primária à Saúde (APS) como eixo estruturante do sistema e coordenadora do cuidado, em consonância com a Política Nacional de Atenção Básica – PNAB (Portaria nº 2.436/2017), que atribui à APS a responsabilidade pela ordenação dos fluxos assistenciais e pela articulação dos diferentes pontos da rede de atenção.

Nesse sentido, a proposta reafirma o princípio da integralidade da atenção, entendida como a oferta contínua e articulada de ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, considerando o usuário em sua totalidade e ao longo do tempo.

Associada a esse princípio, a longitudinalidade do cuidado constitui elemento central do modelo, ao garantir o acompanhamento permanente do usuário pela equipe de referência, fortalecendo o vínculo, a corresponsabilização e a continuidade da assistência, conforme previsto na PNAB e reforçado pela organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

A humanização do cuidado e o acolhimento com escuta qualificada permeiam toda a proposta, alinhando-se às diretrizes da Política Nacional de Humanização – PNH (Portaria nº 2.836/2011). O acolhimento é compreendido como prática ética, técnica e relacional, que reconhece o usuário como sujeito de direitos, valoriza sua narrativa e orienta as decisões assistenciais a partir da análise das necessidades reais de saúde.

Dessa forma, a proposta afasta práticas punitivas ou excludentes, promovendo uma abordagem respeitosa, resolutiva e orientadora sobre o uso adequado da rede de serviços.

A organização do cuidado em Redes de Atenção à Saúde (RAS) constitui outro pilar conceitual da proposta, conforme definido pela Portaria nº 4.279/2010 do Ministério da Saúde. A RAS pressupõe integração entre os diferentes níveis de atenção, comunicação efetiva entre os serviços e responsabilidade compartilhada pelo cuidado do usuário. Nesse contexto, a atuação do enfermeiro nas portas de entrada de urgência e emergência materializa a lógica de rede, ao articular o atendimento imediato com o seguimento longitudinal na Atenção Básica, por meio de fluxos qualificados de referência e contrarreferência.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Inserido nesse arranjo, o enfermeiro assume papel estratégico como ordenador do fluxo assistencial, atuando de forma técnica, resolutiva e integrada. Sua atuação extrapola o atendimento pontual, incorporando funções de avaliação clínica, educação em saúde, orientação do usuário, articulação interprofissional e coordenação do cuidado em rede. Essa posição estratégica está alinhada às competências legais e técnicas da enfermagem, conforme a Lei nº 7.498/1986, e contribui para a qualificação do acesso, racionalização dos serviços de urgência e fortalecimento da Atenção Primária como base do sistema.

Dessa forma, a fundamentação técnica e conceitual da proposta sustenta-se na convergência entre os princípios do SUS, as políticas nacionais de saúde e a valorização do enfermeiro como agente central na gestão do cuidado, promovendo um modelo assistencial mais integrado, humanizado e orientado às necessidades da população do Município de Maricá.

4.16.6 Atendimento Programado e por Demanda Espontânea no Âmbito da Contrarreferência à Atenção Básica

O atendimento aos usuários contrarreferenciados pelas unidades de urgência e emergência para a Atenção Primária à Saúde será organizado de forma a assegurar acesso oportuno, continuidade do cuidado e adequação clínica, respeitando as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica – PNAB (Portaria GM/MS nº 2.436/2017) e os princípios organizativos da Rede de Atenção à Saúde (Portaria GM/MS nº 4.279/2010).

No âmbito da Atenção Básica, o acesso aos serviços ocorre por duas modalidades complementares e legítimas: o atendimento programado e o atendimento por demanda espontânea, ambas plenamente aplicáveis aos usuários oriundos do processo de contrarreferência, de acordo com a estratificação de risco e a necessidade clínica identificada.

4.16.6.1 Atendimento Programado

O atendimento programado destina-se, prioritariamente, aos usuários contrarreferenciados que apresentam condições clínicas estáveis, risco reduzido

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ou necessidade de acompanhamento longitudinal, característico das atribuições da Atenção Primária à Saúde. Nesses casos, após a avaliação na unidade de urgência e a identificação de que não há critérios de gravidade imediata, o usuário é encaminhado à sua Unidade Básica de Saúde de referência para acompanhamento contínuo, organizado e resolutivo.

Essa modalidade de atendimento permite o agendamento prévio da consulta, assegurando tempo adequado para avaliação clínica, revisão do histórico de saúde, acompanhamento de condições crônicas, atualização de planos terapêuticos e desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde. O atendimento programado favorece a longitudinalidade do cuidado, o fortalecimento do vínculo entre usuário e equipe de Saúde da Família e a corresponsabilização pelo tratamento, em consonância com os princípios da integralidade e da coordenação do cuidado estabelecidos pela PNAB.

Além disso, o atendimento programado possibilita melhor organização da agenda assistencial da UBS, otimização dos recursos disponíveis e maior resolutividade das ações, evitando retornos desnecessários às portas de urgência e contribuindo para a sustentabilidade do sistema de saúde.

4.16.6.2 Atendimento por Demanda Espontânea

Por sua vez, o atendimento por demanda espontânea será assegurado aos usuários contrarreferenciados que, embora não apresentem critérios de urgência ou emergência no momento da avaliação na RUE, necessitem de avaliação imediata pela Atenção Básica, seja pela intensidade do sintoma, pelo impacto funcional ou pela necessidade de intervenção clínica em curto prazo.

Nessas situações, a Unidade Básica de Saúde acolherá o usuário por meio do atendimento imediato, respeitando os fluxos institucionais de acolhimento e classificação de risco adotados pela APS. Esse modelo garante acesso oportuno, evita agravamentos e assegura que o usuário não fique desassistido, mesmo quando não há agendamento prévio, reafirmando o papel da Atenção Básica como porta preferencial de entrada do Sistema Único de Saúde.

O atendimento por demanda espontânea ocorre de forma organizada, com acolhimento, avaliação clínica e definição de condutas, podendo resultar em

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

resolução imediata do problema, inserção do usuário em acompanhamento programado ou, quando necessário, novo encaminhamento para outros pontos da rede, sempre de forma articulada e segura.

4.16.6.3 Integração das Modalidades de Atendimento

A coexistência do atendimento programado e do atendimento por demanda espontânea no âmbito da contrarreferência reforça a flexibilidade e a capacidade resolutiva da Atenção Básica, permitindo que o cuidado seja ajustado às necessidades reais de cada usuário. A definição da modalidade de acesso será orientada pela estratificação de risco realizada na unidade de urgência, pelas informações clínicas registradas na contrarreferência e pela avaliação inicial realizada pela equipe da UBS.

Esse arranjo garante que o usuário contrarreferenciado não encontre barreiras de acesso e seja atendido de forma adequada, seja por meio de consulta previamente programada, quando o risco é reduzido, seja por atendimento imediato, quando a condição clínica assim exigir. Dessa forma, assegura-se continuidade do cuidado, segurança assistencial e articulação efetiva entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde.

4.16.6.4 Síntese

Em síntese, o modelo proposto assegura que os usuários contrarreferenciados às Unidades Básicas de Saúde de Maricá tenham acesso garantido tanto ao atendimento programado quanto ao atendimento por demanda espontânea, conforme sua condição clínica e estratificação de risco. Essa organização fortalece a Atenção Primária como coordenadora do cuidado, promove uso racional dos serviços de urgência e emergência e consolida um modelo assistencial integrado, humanizado e centrado nas necessidades da população.

4.16.6.5 Linhas de cuidado e estratificação de risco

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

As linhas de cuidado e a estratificação de risco adotadas no processo de contrarreferência realizado pelas enfermeiras atuantes na Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) do Município de Maricá obedecerão rigorosamente aos padrões assistenciais, protocolos clínicos e fluxos operacionais já estabelecidos pela rede municipal de saúde, construídos e pactuados no âmbito das equipes médicas e de enfermagem, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse modelo, a atuação da enfermeira na porta de entrada não se caracteriza como instância de redefinição clínica das linhas de cuidado, tampouco de criação de novos critérios assistenciais. Ao contrário, sua função consiste em operacionalizar, aplicar e garantir a adesão às linhas de cuidado existentes, assegurando que o usuário seja corretamente inserido no ponto da rede mais adequado ao seu perfil clínico e às suas necessidades de saúde, conforme diretrizes previamente normatizadas.

4.16.6.6 Estratificação de Risco como Instrumento de Ordenação do Fluxo Assistencial

A estratificação de risco constitui etapa fundamental do processo de trabalho da enfermeira da RUE, sendo realizada a partir de protocolos institucionais de classificação de risco, amplamente reconhecidos e adotados no âmbito da urgência e emergência, como o Protocolo de Manchester ou outros oficialmente pactuados pela gestão municipal.

Essa estratificação baseia-se na avaliação clínica inicial, sinais vitais, queixa principal, histórico do usuário e identificação de sinais de alerta, permitindo classificar o grau de urgência e definir o fluxo assistencial mais adequado. A partir dessa análise, os casos classificados como urgência ou emergência permanecem sob atendimento na própria unidade, enquanto aqueles identificados como de menor complexidade clínica, estáveis e sem critérios de gravidade, poderão ser considerados para contrarreferência à Atenção Primária à Saúde, desde que observados os critérios técnicos previamente definidos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.16.6.7 Linhas de Cuidado na Contrarreferência à Atenção Primária

As contrarreferências realizadas pelas enfermeiras da RUE respeitarão integralmente as linhas de cuidado já estruturadas no município, especialmente aquelas relacionadas às condições crônicas, acompanhamento longitudinal, promoção da saúde e prevenção de agravos, que são de responsabilidade da Atenção Primária à Saúde, conforme estabelecido pela Política Nacional de Atenção Básica (Portaria GM/MS nº 2.436/2017).

Dessa forma, a enfermeira atua como agente articulador da rede, garantindo que usuários com perfil compatível com a APS sejam direcionados para sua Unidade Básica de Saúde de referência, mantendo o vínculo territorial e assegurando a continuidade do cuidado. Esse encaminhamento ocorre com base em critérios clínicos claros, pactuados e já utilizados pelas equipes médicas e de enfermagem, evitando decisões isoladas ou discricionárias.

4.16.6.8 Padronização e Segurança do Processo de Contrarreferência

A contrarreferência será realizada de forma formal, registrada e rastreável, utilizando instrumentos e sistemas institucionais definidos pela Secretaria Municipal de Saúde. O registro conterá informações clínicas essenciais, classificação de risco atribuída, condutas realizadas, orientações prestadas ao usuário e recomendações de seguimento, garantindo segurança do paciente e comunicação efetiva entre os pontos da rede.

Esse processo reforça o caráter não punitivo e não excludente da contrarreferência, alinhado à Política Nacional de Humanização (PNH), assegurando que o usuário compreenda o encaminhamento como parte de um cuidado organizado e contínuo, e não como negativa de atendimento.

4.16.6.9 Integração Multiprofissional e Governança Clínica

A atuação da enfermeira da RUE nas linhas de cuidado ocorre de forma integrada à equipe multiprofissional da unidade, respeitando a governança

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

clínica estabelecida. As decisões assistenciais são sustentadas por protocolos pactuados, supervisão técnica e articulação permanente com as equipes médicas e com a Atenção Básica, fortalecendo a lógica da Rede de Atenção à Saúde (Portaria GM/MS nº 4.279/2010).

Assim, a estratificação de risco e a aplicação das linhas de cuidado na contrarreferência não representam fragmentação ou ruptura do cuidado, mas sim instrumento de ordenação do acesso, racionalização dos serviços de urgência e fortalecimento da Atenção Primária como coordenadora do cuidado no território.

4.16.6.10 Síntese

Em síntese, as linhas de cuidado e a estratificação de risco aplicadas pelas enfermeiras da RUE nas contrarreferências seguirão estritamente os padrões assistenciais já estabelecidos pela rede municipal, garantindo segurança clínica, uniformidade das decisões, integração multiprofissional e continuidade do cuidado. Essa atuação qualifica o fluxo assistencial, reduz demandas inadequadas nas portas de urgência e contribui para um sistema de saúde mais eficiente, humanizado e centrado nas necessidades reais da população.

4.16.7 Fluxo e Processo de Trabalho do Enfermeiro na Urgência e Emergência

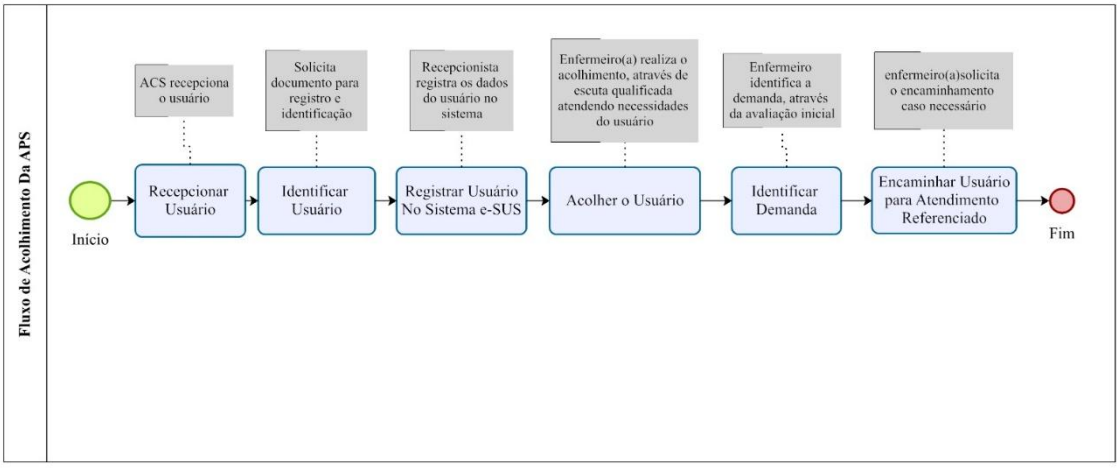
O fluxo e o processo de trabalho do enfermeiro alocado nas portas de entrada de urgência e emergência do Município de Maricá estão organizados de forma a garantir acolhimento qualificado, avaliação segura, identificação adequada das demandas e efetivação da contrarreferência para a Atenção Primária à Saúde (APS), em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), previstos na Lei nº 8.080/1990, na Política Nacional de Atenção Básica – PNAB (Portaria nº 2.436/2017), na Política Nacional de Humanização

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

– PNH (Portaria nº 2.836/2011) e na organização da Rede de Atenção à Saúde – RAS (Portaria nº 4.279/2010).

4.16.7.1 Acolhimento e Avaliação Inicial



Fonte: elaborado por equipe técnica CEMPES

O primeiro eixo do processo de trabalho do enfermeiro consiste no acolhimento do usuário na porta de entrada, entendido não apenas como recepção administrativa, mas como uma prática assistencial baseada na escuta, no vínculo e na responsabilização, conforme preconiza a Política Nacional de Humanização. Nesse momento, o enfermeiro realiza a escuta qualificada da queixa principal, considerando não apenas o relato clínico imediato, mas também os aspectos sociais, emocionais e contextuais que influenciam a busca pelo serviço de urgência.

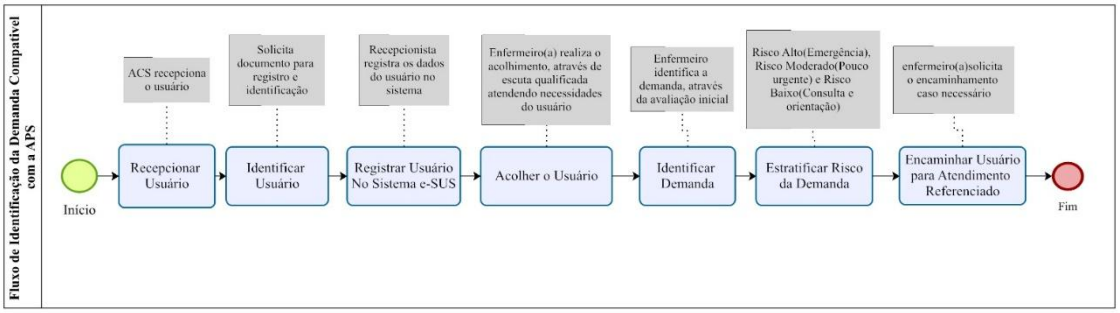
Na sequência, o profissional procede à avaliação clínica inicial, incluindo verificação de sinais vitais, identificação de sinais e sintomas de gravidade, análise do risco potencial e reconhecimento de situações que demandem intervenção imediata. Essa avaliação fundamenta-se em protocolos assistenciais e de classificação de risco adotados institucionalmente, garantindo segurança do paciente, equidade no atendimento e priorização dos casos mais graves. A classificação de risco, realizada conforme protocolo institucional, permite ordenar o fluxo assistencial, evitando atrasos no atendimento de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

situações críticas e, simultaneamente, identificando usuários cujas demandas não configuram urgência ou emergência.

4.16.7.2 Identificação de Demanda Compatível com a Atenção Primária à Saúde



Fonte: elaborado por equipe técnica CEMPES

A partir da avaliação inicial, o enfermeiro assume papel estratégico na identificação de demandas compatíveis com acompanhamento pela Atenção Primária à Saúde, reforçando a APS como ordenadora do cuidado e coordenadora da rede, conforme estabelecido pela PNAB. Nessa etapa, o profissional reconhece situações clínicas estáveis, sem sinais de gravidade ou risco iminente, que podem ser acompanhadas de forma resolutiva pela equipe de Saúde da Família.

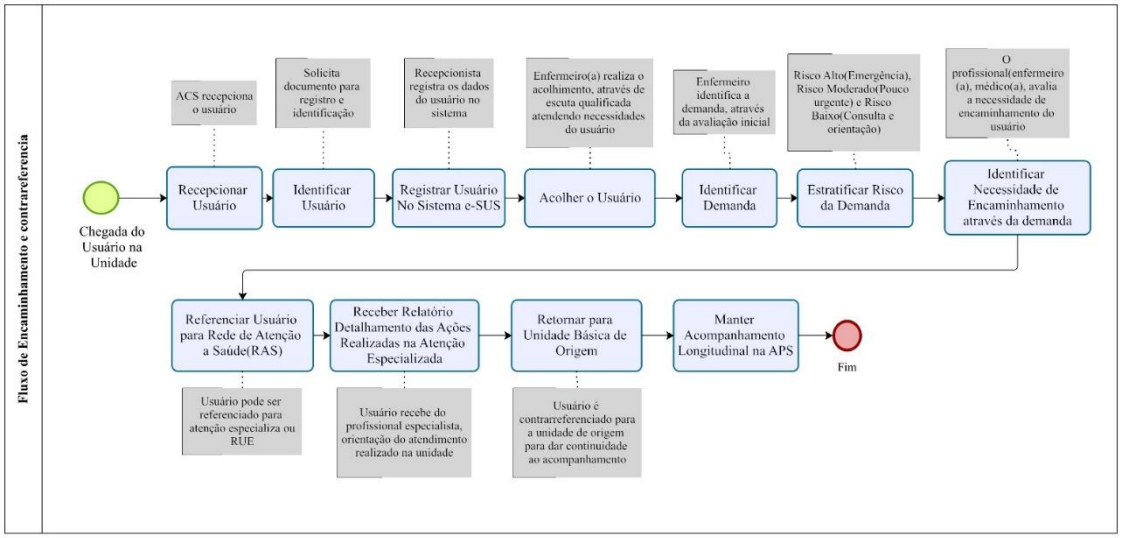
Incluem-se nesse escopo queixas crônicas descompensadas sem critérios de urgência, demandas relacionadas a acompanhamento de condições já conhecidas, solicitações administrativas, renovação de orientações terapêuticas, bem como situações que exigem seguimento longitudinal e vínculo contínuo com a equipe da APS. Essa análise considera critérios clínicos, histórico do usuário, vulnerabilidades sociais e capacidade de resposta da Atenção Básica, sempre preservando a segurança assistencial e o direito ao cuidado.

Ao identificar que a necessidade apresentada é passível de manejo pela APS, o enfermeiro atua como articulador do cuidado, evitando a fragmentação da assistência e o uso inadequado dos serviços de urgência como porta preferencial de entrada no sistema, em consonância com os princípios da RAS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.16.7.3 Encaminhamentos e contrarreferência



Fonte: elaborado por equipe técnica CEMPES

Confirmada a compatibilidade da demanda com a Atenção Primária, o enfermeiro é responsável pela operacionalização da contrarreferência efetiva, entendida como etapa essencial para garantir a continuidade e a longitudinalidade do cuidado. Inicialmente, o profissional informa e orienta o usuário, de forma clara, humanizada e não punitiva, sobre a adequação do atendimento na Unidade Básica de Saúde, explicando o papel da APS no acompanhamento contínuo e na resolução das necessidades de saúde.

O enfermeiro identifica a Unidade Básica de Saúde de referência do paciente, considerando território, adscrição e equipe responsável, conforme organização local da APS. Em seguida, realiza a contrarreferência formal, por meio de registro em sistema eletrônico, prontuário ou formulário próprio, assegurando o compartilhamento das informações clínicas relevantes, das orientações prestadas e das recomendações de seguimento, conforme previsto na Portaria nº 4.279/2010, que destaca a importância dos mecanismos de comunicação entre os pontos da rede.

Como parte desse processo, o enfermeiro orienta o usuário quanto à data, horário, local de atendimento e importância do comparecimento à UBS, reforçando o vínculo com a equipe de Saúde da Família e a corresponsabilização pelo cuidado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Sempre que possível, realiza a articulação direta com a equipe da UBS, seja por meio de contato telefônico, sistemas de agenda, pactuação de vaga ou comunicação institucional, fortalecendo a integração entre os níveis de atenção.

Esse fluxo de trabalho assegura que o usuário não seja apenas redirecionado, mas efetivamente inserido na rede de cuidado, reduzindo perdas de seguimento, evitando reinternações ou retornos desnecessários às portas de urgência e promovendo um cuidado contínuo, integral e humanizado. Assim, o enfermeiro da urgência e emergência consolida-se como agente fundamental na coordenação do cuidado e na efetivação dos princípios do SUS no território de Maricá.

4.16.8 Educação em saúde

A Educação do Usuário constitui eixo estruturante do projeto e elemento central para a reorganização do fluxo assistencial nas portas de entrada de urgência e emergência do Município de Maricá, sendo compreendida como estratégia permanente de qualificação do acesso, fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) e consolidação da continuidade do cuidado no âmbito da Rede de Atenção à Saúde (RAS), conforme preconizado pela Portaria nº 4.279/2010 do Ministério da Saúde.

Nesse contexto, o enfermeiro alocado nas unidades de urgência e emergência exercerá papel educativo fundamental, atuando de forma integrada ao cuidado assistencial e à regulação do fluxo, sem caráter punitivo ou excludente.

A orientação clara e acessível ao usuário sobre quando procurar os serviços de urgência e emergência será desenvolvida como parte do atendimento, respeitando o momento vivido pelo paciente e suas condições clínicas, sociais e emocionais. Essa orientação estará alinhada às diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH), instituída pela Portaria nº 2.836/2011, que estabelece o acolhimento com classificação de risco, a escuta qualificada e o respeito à singularidade dos sujeitos como princípios norteadores das práticas de saúde. Dessa forma, o enfermeiro explicará, de maneira compreensível, quais situações demandam atendimento imediato e quais podem ser acompanhadas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de forma resolutiva pela Atenção Básica, contribuindo para o uso adequado da rede e para a redução de demandas evitáveis nas portas de urgência.

Paralelamente, será enfatizado junto ao usuário o papel da Atenção Primária à Saúde como porta preferencial de entrada do Sistema Único de Saúde, conforme definido pela Política Nacional de Atenção Básica – PNAB (Portaria nº 2.436/2017). O enfermeiro atuará como mediador do conhecimento sobre a rede, esclarecendo as atribuições das Unidades Básicas de Saúde, das equipes de Saúde da Família e dos serviços ofertados no território, reforçando que a APS é responsável pelo acompanhamento contínuo, pela coordenação do cuidado e pela articulação com os demais pontos da rede assistencial.

O estímulo ao vínculo do usuário com sua equipe de Saúde da Família será abordado de forma ativa, destacando a importância do acompanhamento longitudinal, da construção de um plano de cuidado compartilhado e do conhecimento do território pelas equipes da APS. Essa orientação dialoga diretamente com os princípios da integralidade e da longitudinalidade do cuidado, previstos na Lei nº 8.080/1990 e reforçados pela PNAB, fortalecendo a corresponsabilização entre usuário, equipe de saúde e sistema. Sempre que possível, o enfermeiro orientará sobre o retorno à UBS de referência, horários de funcionamento, formas de acesso e importância do seguimento clínico.

Toda a ação educativa será realizada por meio de uma abordagem humanizada, respeitosa e não punitiva, reconhecendo que a procura inadequada pelos serviços de urgência, muitas vezes, decorre de falhas históricas de acesso, desinformação ou vulnerabilidades sociais.

Em consonância com a PNH, o projeto reafirma que educar não é repreender, mas sim acolher, informar e orientar, garantindo ao usuário compreensão sobre seus direitos, sobre o funcionamento da rede e sobre os caminhos possíveis dentro do SUS municipal.

Dessa forma, a Educação do Usuário, integrada ao trabalho do enfermeiro nas portas de entrada de urgência e emergência, configura-se como ferramenta estratégica para a efetivação da continuidade do cuidado, para o fortalecimento da Atenção Básica como eixo estruturante da RAS e para a construção de um sistema de saúde mais eficiente, equânime e humanizado no Município de Maricá.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.16.9 Regulação interna de acesso

4.16.9.1 Regulação Interna de Acesso aos Serviços da Unidade Básica de Saúde

A regulação interna de acesso no âmbito da Unidade Básica de Saúde (UBS) constitui instrumento fundamental para a organização do processo de trabalho, garantindo acesso oportuno, ordenado e resolutivo aos diferentes serviços ofertados pela Atenção Primária à Saúde. No contexto dos usuários contrarreferenciados das unidades de urgência e emergência, a regulação interna assume papel estratégico ao direcionar o paciente, de forma segura e eficiente, aos atendimentos necessários dentro da própria UBS, tais como vacinação, realização de exame preventivo, curativos, procedimentos de enfermagem e outras ações assistenciais compatíveis com esse nível de atenção.

Essa regulação ocorre a partir do acolhimento inicial realizado pela equipe da UBS, com escuta qualificada e avaliação das necessidades apresentadas pelo usuário, respeitando os princípios da Política Nacional de Humanização – PNH e as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica – PNAB (Portaria GM/MS nº 2.436/2017). A partir dessa avaliação, o profissional de referência identifica os serviços necessários e define o melhor fluxo interno, evitando deslocamentos desnecessários, fragmentação do cuidado e múltiplas filas de acesso.

4.16.9.2 Organização do Fluxo Assistencial Interno

A regulação interna permite que o usuário seja encaminhado diretamente aos setores ou profissionais responsáveis pelo atendimento demandado, de acordo com protocolos e rotinas previamente estabelecidos. Por exemplo, usuários contrarreferenciados que necessitem de atualização do calendário vacinal serão direcionados ao serviço de imunização da unidade; aqueles com indicação para exame preventivo do câncer do colo do útero serão encaminhados à agenda de enfermagem; usuários que demandem curativos ou

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

procedimentos simples serão direcionados ao atendimento de enfermagem, conforme critérios técnicos e normativas vigentes.

Esse modelo de organização interna garante agilidade no atendimento, reduz tempo de espera e promove maior resolutividade, ao concentrar na UBS a resposta às necessidades imediatas identificadas durante a avaliação inicial. A regulação interna também favorece o uso racional dos recursos humanos e materiais, otimizando a agenda dos profissionais e evitando sobrecarga de determinados setores da unidade.

4.16.9.3 Critérios Técnicos e Segurança do Paciente

A definição do fluxo interno será orientada por critérios técnicos claros, baseados em protocolos assistenciais, normas do Ministério da Saúde e atribuições legais de cada categoria profissional. A atuação do enfermeiro é central nesse processo, uma vez que lhe compete a avaliação inicial, a estratificação de risco dentro da UBS e o encaminhamento aos serviços internos adequados, sempre respeitando os limites de sua atuação profissional e a segurança do paciente.

A regulação interna assegura que usuários com necessidades simples e de rápida resolução sejam atendidos de forma célere, enquanto casos que demandem avaliação médica ou acompanhamento mais complexo sejam devidamente inseridos nas agendas programadas ou, quando necessário, encaminhados a outros pontos da Rede de Atenção à Saúde, preservando a continuidade do cuidado.

4.16.9.4 Integração com o Cuidado Longitudinal

Além de responder à demanda imediata, a regulação interna de acesso possibilita a integração do atendimento pontual ao cuidado longitudinal, característica essencial da Atenção Primária. Ao acessar serviços como vacinação, preventivo ou curativos, o usuário é inserido ou reinserido no acompanhamento pela equipe de Saúde da Família, permitindo atualização

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

cadastral, identificação de outras necessidades de saúde e planejamento de ações futuras.

Esse processo contribui para o fortalecimento do vínculo entre usuário e equipe, para a ampliação da cobertura das ações de promoção e prevenção e para a redução de agravos evitáveis, alinhando-se aos princípios da integralidade e da coordenação do cuidado previstos no SUS.

A regulação interna de acesso na Unidade Básica de Saúde organiza e qualifica o atendimento aos usuários contrarreferenciados, direcionando-os de forma adequada e segura aos diferentes serviços ofertados, como vacinação, exame preventivo, curativos e demais procedimentos. Essa estratégia assegura acesso oportuno, resolutividade, uso racional dos recursos e integração das ações assistenciais, consolidando a Atenção Primária como eixo estruturante da Rede de Atenção à Saúde e garantindo cuidado contínuo, humanizado e centrado nas necessidades da população.

4.16.10 Monitoramento de Casos Crônicos e de Usuários em Situação de Vulnerabilidade

O monitoramento de casos crônicos e de usuários em situação de vulnerabilidade constitui eixo estruturante do modelo assistencial proposto, reforçando o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) como coordenadora do cuidado e responsável pelo acompanhamento longitudinal dos indivíduos ao longo do tempo. No contexto da contrarreferência realizada pelas enfermeiras atuantes na Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE), os usuários encaminhados às Unidades Básicas de Saúde serão avaliados de forma integral pelas equipes de Atenção Básica, considerando não apenas os aspectos clínicos, mas também os determinantes sociais, familiares e territoriais que influenciam o processo saúde–doença.

Ao receber o usuário contrarreferenciado, a equipe da APS realizará avaliação clínica e funcional, identificando a presença de condições crônicas, agravos de longa duração ou necessidades de acompanhamento contínuo, conforme as linhas de cuidado já estabelecidas no município. Paralelamente,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

será realizada a identificação de situações de vulnerabilidade social, econômica, familiar ou psicossocial, a partir de critérios técnicos pactuados e das informações produzidas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), visitas domiciliares e registros em prontuário eletrônico.

4.16.10.1 Acompanhamento Longitudinal pela Atenção Básica

Os usuários com condições crônicas e risco reduzido serão inseridos em acompanhamento programado, com definição de periodicidade de consultas, ações de educação em saúde, monitoramento clínico e atualização dos planos de cuidado. Esse acompanhamento respeita os princípios da longitudinalidade, da integralidade e da coordenação do cuidado, previstos na Política Nacional de Atenção Básica – PNAB (Portaria GM/MS nº 2.436/2017), fortalecendo o vínculo entre usuário e equipe de referência.

Nos casos em que a avaliação da equipe identifique maior grau de vulnerabilidade, seja por fatores clínicos, sociais ou pela coexistência de múltiplas fragilidades, o acompanhamento será intensificado, com maior frequência de contatos, visitas domiciliares, articulação com a equipe multiprofissional (eMulti) e, quando indicado, construção de planos de cuidado compartilhados, garantindo resposta adequada às necessidades complexas do usuário.

4.16.10.2 Articulação com o Gabinete do Povo

Para os usuários contrarreferenciados que apresentarem situação de vulnerabilidade social relevante, o cuidado não se restringirá ao acompanhamento clínico pela Atenção Básica. Esses casos serão também articulados ao Gabinete do Povo, novo projeto de governo do Município de Maricá, concebido como estratégia intersetorial de acolhimento, escuta ativa e encaminhamento das demandas sociais da população.

O Gabinete do Povo atuará de forma complementar à rede de saúde, possibilitando o acompanhamento ampliado dos usuários em situação de vulnerabilidade, com encaminhamento para políticas públicas de assistência

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

social, proteção social, orientação cidadã e outros serviços governamentais pertinentes. Essa integração fortalece a abordagem integral do cuidado, reconhecendo que muitas condições de adoecimento e agravamento da saúde estão diretamente relacionadas às condições de vida, acesso a direitos e suporte social.

A articulação entre Atenção Básica e Gabinete do Povo ocorrerá de maneira organizada e respeitosa, preservando o sigilo das informações, a autonomia do usuário e os fluxos institucionais definidos pela gestão municipal. O objetivo é assegurar que o acompanhamento clínico seja potencializado por ações de proteção social, ampliando a capacidade de resposta do município às necessidades dos usuários mais vulneráveis.

1.1 Integração em Rede e Segurança do Cuidado

O monitoramento dos casos crônicos e vulneráveis será realizado de forma contínua e registrada, permitindo acompanhamento da evolução clínica, adesão ao tratamento e efetividade das intervenções propostas. A integração entre RUE, Atenção Básica e Gabinete do Povo reforça a lógica da Rede de Atenção à Saúde (Portaria GM/MS nº 4.279/2010), promovendo corresponsabilização entre os pontos de atenção e evitando descontinuidade do cuidado.

Esse modelo assegura que o usuário contrarreferenciado não seja apenas encaminhado, mas efetivamente acompanhado ao longo do tempo, com respostas articuladas às suas necessidades clínicas e sociais, reduzindo riscos de agravamento, reinternações evitáveis e recorrência de acessos às portas de urgência.

Os usuários encaminhados pelas enfermeiras da RUE serão avaliados pela equipe de Atenção Básica, inseridos em acompanhamento longitudinal e, quando identificada situação de vulnerabilidade, acompanhados de forma integrada com o Gabinete do Povo. Essa estratégia fortalece a coordenação do cuidado, amplia a proteção social, qualifica a resposta do sistema de saúde e consolida um modelo assistencial centrado no usuário, na integralidade e na equidade, em consonância com os princípios do SUS e com as diretrizes do Município de Maricá.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.16.11 Contribuição da Padronização de Processos para a Redução de Falhas, Retrabalho, Atrasos e Desperdícios, com Ênfase na Segurança do Paciente

A padronização dos processos assistenciais e operacionais constitui eixo central do modelo proposto, sendo reconhecida como estratégia fundamental para a qualificação do cuidado, a eficiência dos serviços e a segurança do paciente no âmbito da Rede de Atenção à Saúde do Município de Maricá. No contexto da atuação integrada entre a Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE), a Atenção Primária à Saúde e os demais pontos da rede, a adoção de processos padronizados permite organizar o fluxo assistencial de forma clara, previsível e segura, reduzindo variabilidades indesejadas e fortalecendo a tomada de decisão baseada em critérios técnicos previamente definidos.

A definição e aplicação de protocolos, fluxos e rotinas institucionais asseguram que todos os profissionais envolvidos no cuidado adotem critérios homogêneos para acolhimento, avaliação, estratificação de risco, contrarreferência, regulação interna e monitoramento dos usuários. Essa uniformização reduz significativamente a ocorrência de falhas decorrentes de interpretações subjetivas ou decisões isoladas, garantindo que o atendimento seja realizado de forma consistente, independentemente do profissional ou da unidade envolvida.

No processo de contrarreferência, por exemplo, a padronização dos critérios clínicos, dos instrumentos de registro e dos fluxos de encaminhamento evita perdas de informação, duplicidade de procedimentos e encaminhamentos inadequados. O registro estruturado e obrigatório das informações essenciais, como classificação de risco, condutas realizadas e orientações fornecidas, assegura continuidade do cuidado, reduz a necessidade de reavaliações desnecessárias e diminui o retrabalho das equipes da Atenção Básica, promovendo maior eficiência e segurança assistencial.

A padronização também contribui de forma direta para a redução de atrasos no atendimento. Com fluxos internos bem definidos e conhecidos por todos os profissionais, o usuário é direcionado de forma ágil ao serviço

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

adequado, seja para atendimento imediato, procedimento específico ou acompanhamento programado. Essa organização minimiza tempos de espera desnecessários, melhora a utilização das agendas assistenciais e assegura resposta oportuna às necessidades de saúde, aspecto essencial para a segurança do paciente e para a resolutividade da Atenção Primária.

Do ponto de vista da gestão de recursos, a padronização dos processos reduz desperdícios relacionados ao uso inadequado de insumos, repetição de exames, encaminhamentos redundantes e utilização indevida de serviços de maior complexidade. Ao orientar o cuidado a partir de protocolos e linhas de cuidado estabelecidas, o modelo promove o uso racional dos recursos disponíveis, contribuindo para a sustentabilidade do sistema e para a aplicação eficiente dos recursos públicos, sem comprometer a qualidade da assistência.

A segurança do paciente é fortalecida à medida que os processos padronizados incorporam práticas seguras, critérios de decisão claros e mecanismos de monitoramento contínuo. A previsibilidade dos fluxos reduz riscos assistenciais, como atrasos no atendimento, falhas de comunicação entre equipes e omissões de condutas, criando um ambiente mais seguro tanto para o usuário quanto para os profissionais. Ademais, a padronização facilita a capacitação das equipes, a avaliação do desempenho e a identificação de não conformidades, possibilitando intervenções corretivas oportunas e melhoria contínua dos processos.

Nesse sentido, a padronização dos processos não se limita à normatização formal, mas se consolida como instrumento estratégico de gestão do cuidado, integrando RUE, Atenção Básica e demais pontos da rede em torno de práticas assistenciais seguras, eficientes e centradas no usuário. Ao reduzir falhas, retrabalho, atrasos e desperdícios, o modelo proposto promove maior segurança do paciente, melhora a experiência do usuário e contribui para a efetividade e sustentabilidade da Rede de Atenção à Saúde no Município de Maricá.

4.16.12 Articulação com as Equipes de Atenção Básica

A articulação estruturada e permanente entre as unidades de urgência e emergência e as equipes de Atenção Básica constitui elemento central para a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

efetividade deste projeto, uma vez que a coordenação do cuidado e a integração entre os pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS) são pressupostos fundamentais para a garantia da integralidade e da continuidade da assistência, conforme estabelecido pela Portaria nº 4.279/2010 do Ministério da Saúde.

Nesse sentido, a atuação do enfermeiro nas portas de entrada não se limita ao atendimento pontual, mas se estende à construção de fluxos comunicacionais e operacionais sólidos com as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do território.

Inicialmente, o projeto prevê a definição de canais formais e institucionais de comunicação entre os serviços de urgência e as UBS de referência, assegurando fluxo contínuo e seguro de informações clínicas e administrativas.

Esses canais poderão incluir sistemas eletrônicos de prontuário, formulários padronizados, contatos institucionais pactuados e fluxos de comunicação definidos em protocolos operacionais, garantindo rastreabilidade das informações e corresponsabilização das equipes envolvidas, em consonância com as diretrizes da PNAB (Portaria nº 2.436/2017), que atribui à Atenção Básica o papel de coordenadora do cuidado.

Como parte desse processo, será realizada a padronização dos instrumentos de contrarreferência, com definição clara dos campos mínimos obrigatórios, informações clínicas essenciais, orientações terapêuticas e recomendações de seguimento. Essa padronização visa reduzir perdas de informação, qualificar a transição do cuidado entre os níveis de atenção e assegurar que a UBS receba subsídios adequados para dar continuidade ao acompanhamento do usuário, conforme os princípios da integralidade e da resolutividade previstos na Lei nº 8.080/1990.

Outro elemento estratégico da articulação em rede é a devolutiva das UBS sobre os casos encaminhados, fortalecendo o caráter bidirecional da referência e contrarreferência.

As equipes de Atenção Básica deverão, sempre que possível, registrar o desfecho do atendimento, a adesão do usuário ao acompanhamento e eventuais necessidades de reencaminhamento ou ajuste do plano de cuidado. Essa devolutiva qualifica o processo de trabalho do enfermeiro da urgência, permitindo avaliação contínua da efetividade dos encaminhamentos e subsidiando ajustes

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

nos fluxos assistenciais, em consonância com a lógica de rede preconizada pela Portaria nº 4.279/2010.

O projeto também contempla a realização de reuniões periódicas entre as coordenações dos serviços de urgência e emergência e da Atenção Primária à Saúde, com o objetivo de pactuar fluxos, discutir casos, alinhar protocolos e fortalecer a integração intersetorial. Essas reuniões funcionarão como espaços de cogestão, diálogo e planejamento compartilhado, alinhados aos princípios da Política Nacional de Humanização (PNH), que valoriza a construção coletiva dos processos de trabalho e a corresponsabilização entre gestores e trabalhadores.

Por fim, será instituído um processo sistemático de monitoramento dos fluxos assistenciais e de ajustes operacionais, com análise de indicadores como número de contrarreferências realizadas, adesão dos usuários ao acompanhamento na UBS, redução de retornos evitáveis às portas de urgência e tempo de resposta das equipes da Atenção Básica. Esse monitoramento permitirá avaliação contínua do desempenho do modelo, garantindo sua sustentabilidade e alinhamento às metas pactuadas em contrato de gestão com OS/OSS, além de possibilitar intervenções oportunas para aprimoramento da qualidade da assistência.

Dessa forma, a articulação efetiva entre urgência e Atenção Básica consolida-se como eixo estruturante da continuidade do cuidado no Município de Maricá, promovendo um sistema de saúde mais integrado, resolutivo e centrado nas necessidades reais dos usuários, em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS.

4.16.13 Arranjo Assistencial ESF/eMulti e Matriciamento Clínico na Rede Municipal

A proposta apresentada para a Atenção Básica do Município de Maricá reconhece que a efetividade da Atenção Primária à Saúde (APS) depende de um arranjo assistencial capaz de assegurar vínculo, continuidade, resolutividade e coordenação do cuidado no território, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e com as diretrizes estabelecidas na Política Nacional de Atenção Básica – PNAB (Portaria GM/MS nº 2.436/2017). Nessa

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

perspectiva, a organização do processo de trabalho será estruturada a partir da atuação integrada das Equipes de Saúde da Família (eSF) com as equipes multiprofissionais da APS (eMulti), concebidas como componente estratégico para ampliação da capacidade clínica, qualificação das práticas assistenciais e fortalecimento do cuidado longitudinal. A integração entre eSF e eMulti será operacionalizada por meio do matriciamento clínico, entendido como apoio especializado compartilhado, com corresponsabilização entre profissionais, evitando fragmentação do cuidado e garantindo maior resolutividade nos problemas de saúde mais prevalentes e complexos do território.

A lógica do matriciamento adotada na presente proposta não se limita a suporte pontual ou à realização de encaminhamentos, mas estrutura-se como tecnologia organizacional contínua, destinada a qualificar a clínica na APS e a ampliar a capacidade de resposta das equipes de referência. Assim, a eMulti atuará articuladamente com as eSF na análise e condução de situações de maior complexidade, sobretudo aquelas associadas a vulnerabilidades sociais, multimorbidades, cronicidade, sofrimento psíquico e limitações funcionais, fortalecendo o cuidado integral e a continuidade do acompanhamento no âmbito da própria APS, sempre que clinicamente indicado. Essa atuação será sustentada por mecanismos regulares de discussão de casos e construção compartilhada de planos de cuidado, com registro e rastreabilidade das decisões clínicas, garantindo que a tomada de decisão seja qualificada, pactuada e orientada por evidências e diretrizes do SUS.

No cotidiano das unidades, o matriciamento clínico será implementado por meio de rotinas formais e sistemáticas de discussão de casos, em que as eSF selecionarão usuários com maior complexidade assistencial para análise conjunta com os profissionais da eMulti. Essas discussões ocorrerão em periodicidade pactuada, com devolutivas claras, definição de condutas e responsabilidades, e registro das decisões em prontuário. Essa dinâmica assegura que o cuidado seja coordenado pela equipe de referência da APS, preservando o vínculo e a longitudinalidade, ao mesmo tempo em que incorpora aportes técnicos especializados que ampliam a qualidade da assistência prestada. Para os casos em que a complexidade clínica, psicossocial ou funcional indicar necessidade de organização mais detalhada do cuidado, será instituído o Projeto Terapêutico Singular (PTS) como instrumento estruturante. O

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PTS permitirá definir objetivos assistenciais, metas terapêuticas, intervenções pactuadas, responsabilidades compartilhadas entre eSF e eMulti, estratégias de adesão ao cuidado e periodicidade de reavaliação, garantindo que a condução clínica seja organizada, coerente e centrada nas necessidades reais do usuário e de sua família.

A proposta prevê, ainda, que o matriciamento se expresse também por meio de atendimentos compartilhados em situações selecionadas, sempre que tal estratégia agregar segurança clínica e qualificação do cuidado. Esses atendimentos conjuntos ocorrerão especialmente em cenários de sofrimento psíquico relevante, descompensação de condições crônicas, dificuldade de adesão terapêutica, necessidades de reabilitação funcional ou demandas nutricionais complexas, permitindo abordagem integrada e interprofissional, sem ruptura do vínculo com a equipe de referência. O objetivo é evitar encaminhamentos desnecessários e garantir que a APS mantenha sua capacidade coordenadora, em consonância com a organização das Redes de Atenção à Saúde (Portaria GM/MS nº 4.279/2010), fortalecendo a articulação com outros pontos de atenção apenas quando houver indicação técnica.

No campo da saúde mental, a proposta estabelece que a eMulti atuará em apoio matricial para qualificar o acolhimento, o manejo clínico e o seguimento de casos na APS, incluindo situações de ansiedade, depressão, sofrimento psíquico relacionado a vulnerabilidades, uso problemático de álcool e outras drogas, crises psicossociais e demandas recorrentes que frequentemente repercutem no uso inadequado de portas de urgência. A atuação ocorrerá por meio de construção compartilhada do plano de cuidado, qualificação do manejo clínico inicial, estratégias de acompanhamento longitudinal e, quando necessário, articulação responsável com a rede especializada e intersetorial. No mesmo sentido, para usuários com limitações funcionais, dor crônica ou necessidade de reabilitação, o matriciamento favorecerá avaliações funcionais, orientações de autocuidado, plano de exercícios e prevenção de agravos, promovendo funcionalidade e reduzindo complicações evitáveis. No eixo da nutrição e das condições crônicas, a atuação matricial apoiará a condução de hipertensão, diabetes, obesidade, dislipidemias e outras condições prevalentes, contribuindo para educação alimentar, adesão terapêutica e prevenção de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

complicações, com impacto direto na redução de agravamentos e demandas evitáveis em urgência.

A integração entre eSF e eMulti também será orientada por estratificação de risco e priorização clínica, garantindo que os usuários com maior vulnerabilidade e complexidade sejam acompanhados com maior intensidade e continuidade. Os processos serão sustentados por registros em prontuário eletrônico (PEC/e-SUS APS ou sistema compatível), assegurando rastreabilidade e permitindo auditoria clínica e monitoramento de resultados. A proposta prevê que o desempenho do matriciamento e do arranjo assistencial seja acompanhado por indicadores gerenciais e assistenciais, tais como adesão ao acompanhamento na APS, proporção de casos complexos com PTS instituído, redução de retornos evitáveis aos serviços de urgência, evolução de indicadores de condições crônicas e satisfação do usuário. Esses elementos permitem não apenas demonstrar conformidade com as diretrizes da PNAB, mas assegurar que o modelo proposto seja efetivo, mensurável e orientado por melhoria contínua, com foco em resultados em saúde e na experiência do usuário.

4.16.14 Evidenciar o uso de protocolos assistenciais e operacionais, com base em diretrizes nacionais e boas prática

O uso de Protocolos Assistenciais e Operacionais Fundamentados em Diretrizes Nacionais e Boas Práticas

A utilização sistemática de protocolos assistenciais e operacionais, fundamentados em diretrizes nacionais e em boas práticas reconhecidas, constitui elemento estruturante do modelo assistencial proposto, assegurando padronização, segurança do paciente, qualidade do cuidado e eficiência na organização dos serviços de saúde. No contexto da integração entre a Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE), a Atenção Primária à Saúde (APS) e os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde, os protocolos representam instrumentos técnicos essenciais para orientar a prática profissional, reduzir variabilidades indevidas e promover decisões clínicas e operacionais baseadas em evidências.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Os protocolos adotados serão elaborados, revisados e aplicados em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde, as normativas do Sistema Único de Saúde (SUS) e as recomendações de órgãos reguladores, observando as atribuições legais de cada categoria profissional. Esses instrumentos orientam desde o acolhimento e a avaliação inicial do usuário, passando pela estratificação de risco, definição de fluxos assistenciais, contrarreferência, regulação interna de acesso, até o monitoramento e acompanhamento longitudinal dos casos, garantindo coerência e integração entre os diferentes níveis de atenção.

No âmbito assistencial, os protocolos clínicos permitem a adoção de critérios objetivos para avaliação e tomada de decisão, assegurando que usuários com condições semelhantes recebam condutas equivalentes, independentemente do profissional ou da unidade de atendimento. Essa padronização reduz riscos assistenciais, evita atrasos na identificação de situações graves e contribui para a segurança do paciente, especialmente nos processos de transição do cuidado entre a urgência e a Atenção Básica.

Do ponto de vista operacional, os protocolos organizam os processos de trabalho, definindo responsabilidades, fluxos de comunicação, instrumentos de registro e mecanismos de monitoramento. A clareza dessas rotinas reduz falhas de comunicação, retrabalho e desperdícios, além de favorecer a integração entre equipes multiprofissionais. A aplicação de protocolos operacionais também facilita a capacitação dos profissionais, o acompanhamento do desempenho institucional e a implementação de ações de melhoria contínua, fortalecendo a governança clínica e a gestão por resultados.

A adoção de boas práticas reconhecidas, tais como acolhimento com escuta qualificada, classificação de risco baseada em protocolos validados, contrarreferência formal e registrada, e acompanhamento longitudinal dos usuários, assegura alinhamento do modelo assistencial às recomendações nacionais e internacionais, promovendo cuidado centrado no usuário, humanizado e resolutivo. Essas práticas estão em consonância com a Política Nacional de Humanização, a Política Nacional de Atenção Básica e a organização das Redes de Atenção à Saúde, reforçando o compromisso com a qualidade e a integralidade da assistência.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Adicionalmente, os protocolos serão objeto de revisão periódica, considerando atualizações normativas, evidências científicas, indicadores assistenciais e avaliação dos resultados alcançados. Esse processo garante que os instrumentos permaneçam atualizados, aderentes à realidade local e alinhados às melhores práticas em saúde, promovendo aprendizado institucional e aprimoramento contínuo dos processos.

Em síntese, o uso estruturado de protocolos assistenciais e operacionais, fundamentados em diretrizes nacionais e boas práticas, assegura padronização, segurança do paciente, eficiência dos serviços e integração da rede, consolidando um modelo de atenção à saúde organizado, previsível e centrado nas necessidades da população, em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS.

4.16.15 Indicadores de desempenho e métodos de monitoramento e avaliação da efetividade dos fluxos e da organização dos processos

A efetividade dos fluxos assistenciais e da organização dos processos propostos será acompanhada de forma sistemática por meio da definição e monitoramento de indicadores de desempenho assistenciais, operacionais e de gestão, os quais permitirão avaliar continuamente os resultados alcançados, identificar oportunidades de melhoria e subsidiar a tomada de decisão pela gestão e pelas equipes.

Os indicadores serão selecionados com base em critérios de relevância clínica, viabilidade operacional, confiabilidade da informação e aderência às diretrizes do Sistema Único de Saúde, alinhando-se às boas práticas de gestão em saúde e aos princípios da gestão por resultados aplicáveis aos contratos de gestão.

4.16.15.1 Indicadores Assistenciais

No campo assistencial, serão utilizados indicadores que permitam avaliar a efetividade da organização do acesso, da contrarreferência e da continuidade do cuidado, tais como:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Percentual de usuários contrarreferenciados com comparecimento à UBS de referência, mensurando a efetividade do fluxo de encaminhamento;
- Tempo médio entre a contrarreferência realizada na RUE e o primeiro atendimento na Atenção Básica, avaliando a oportunidade do cuidado;
- Proporção de usuários classificados como risco reduzido atendidos na APS, indicando a adequação da estratificação de risco;
- Taxa de retorno evitável às unidades de urgência, relacionada a condições sensíveis à Atenção Primária;
- Cobertura de acompanhamento de pacientes crônicos e vulneráveis, refletindo a longitudinalidade do cuidado.

Esses indicadores permitem avaliar se os fluxos estão garantindo acesso oportuno, continuidade do cuidado e redução de demandas inadequadas nas portas de urgência.

4.16.15.2 Indicadores Operacionais e de Processo

Para monitorar a organização dos processos de trabalho, serão adotados indicadores operacionais, tais como:

- Percentual de registros completos de contrarreferência em prontuário eletrônico ou instrumento padronizado;
- Tempo médio de acolhimento e classificação de risco nas portas de entrada;
- Percentual de usuários regulados internamente para serviços da UBS (vacinação, curativos, preventivo, etc.) no mesmo dia;
- Número de falhas de fluxo identificadas (encaminhamentos incompletos, informações ausentes, retrabalho);
- Adesão das equipes aos protocolos assistenciais e operacionais pactuados.

Esses indicadores permitem avaliar a padronização dos processos, a eficiência operacional e a redução de falhas, atrasos e desperdícios.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.16.15.3 Indicadores de Qualidade e Segurança do Paciente

No âmbito da qualidade e segurança do paciente, serão acompanhados indicadores que reflitam a confiabilidade e a segurança dos fluxos assistenciais, tais como:

- Incidência de eventos adversos relacionados a falhas de comunicação ou transição do cuidado;
- Percentual de usuários que receberam orientação registrada no processo de contrarreferência;
- Satisfação dos usuários contrarreferenciados com o atendimento na APS;
- Número de não conformidades relacionadas ao descumprimento de protocolos.

Esses indicadores reforçam o compromisso com práticas seguras e com a melhoria contínua da assistência.

4.16.15.4 Métodos de Monitoramento e Avaliação

O monitoramento dos indicadores será realizado por meio de registros sistemáticos em prontuário eletrônico, sistemas de informação institucionais, relatórios gerenciais e instrumentos padronizados de acompanhamento. Os dados serão consolidados periodicamente, permitindo análises comparativas ao longo do tempo e identificação de tendências.

Serão instituídos momentos periódicos de avaliação, como reuniões técnicas, reuniões de equipe e análises de indicadores, com participação da coordenação, das equipes assistenciais e, quando pertinente, da gestão municipal. Esses espaços permitirão discutir resultados, identificar gargalos, propor ajustes nos fluxos e pactuar ações corretivas, fortalecendo a corresponsabilização e a governança clínica.

Além disso, a avaliação da efetividade dos fluxos será complementada por auditorias internas de processo, revisão de amostras de prontuários e análise qualitativa de casos selecionados, especialmente aqueles relacionados a retornos evitáveis ou situações de maior vulnerabilidade. Esse método possibilita

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

compreender não apenas os números, mas também os fatores contextuais que impactam o cuidado.

4.16.15.5 Uso dos Resultados para Melhoria Contínua

Os resultados obtidos por meio dos indicadores e métodos de monitoramento não terão caráter punitivo, mas sim educativo e orientador, subsidiando a melhoria contínua dos processos. A partir das análises, poderão ser revisados protocolos, ajustados fluxos, reforçadas capacitações e aprimorada a articulação entre RUE, Atenção Básica e demais políticas públicas, como o Gabinete do Povo.

4.16.16 Indicadores de desempenho, metas e fórmulas de cálculo

4.16.16.1 Efetividade da Contrarreferência para a Atenção Básica

Objetivo:

Avaliar se os usuários contrarreferenciados pelas enfermeiras da RUE acessam efetivamente a Unidade Básica de Saúde de referência.

Indicador:

Percentual de usuários contrarreferenciados com comparecimento à UBS

Fórmula de Cálculo:

$$\frac{\text{Número de usuários contrarreferenciados que compareceram à UBS}}{\text{Total de usuários contrarreferenciados pela RUE}} \times 100$$

Meta:

≥ 80%

Periodicidade de Monitoramento:

Mensal

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.16.16.2 Oportunidade do Atendimento na Atenção Básica

Objetivo:

Mensurar o tempo de resposta da Atenção Básica após a contrarreferência.

Indicador:

Tempo médio entre a contrarreferência e o primeiro atendimento na UBS

Fórmula de Cálculo:

$$\frac{\sum(\text{Data do atendimento na UBS} - \text{Data da contrarreferência})}{\text{Número total de usuários atendidos}}$$

Meta:

≤ 7 dias para atendimento programado

≤ 48 horas para casos com necessidade imediata

Periodicidade:

Mensal

4.16.16.3 Adequação da Estratificação de Risco

Objetivo:

Avaliar se os usuários de risco reduzido estão sendo direcionados corretamente à APS.

Indicador:

Proporção de usuários de risco reduzido contrarreferenciados à APS

Fórmula:

$$\frac{\text{Número de usuários classificados como risco reduzido contrarreferenciados}}{\text{Total de usuários classificados como risco reduzido}} \times 100$$

Meta:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

≥ 90%

Periodicidade:

Mensal

4.16.16.4 Redução de Retornos Evitáveis à Urgência

Objetivo:

Avaliar a efetividade do cuidado longitudinal na APS.

Indicador:

Taxa de retorno evitável à unidade de urgência em até 30 dias

Fórmula:

$$\frac{\text{Número de retornos evitáveis em até 30 dias}}{\text{Total de usuários contrarreferenciados}} \times 100$$

Meta:

≤ 15%

Periodicidade:

Mensal

4.16.16.5 Regulação Interna Resolutiva na UBS

Objetivo:

Avaliar a capacidade da UBS de resolver demandas internamente.

Indicador:

Percentual de usuários regulados internamente para serviços da UBS

Fórmula:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

$$\frac{\text{Número de usuários atendidos internamente (vacina, curativo, preventivo)}}{\text{Total de usuários avaliados na UBS}} \times 100$$

Meta:

≥ 70%

Periodicidade:

Mensal

4.16.16.6 Monitoramento de Pacientes Crônicos e Vulneráveis

Objetivo:

Avaliar a cobertura de acompanhamento dos usuários prioritários.

Indicador:

Percentual de pacientes crônicos e vulneráveis com acompanhamento ativo

Fórmula:

$$\frac{\text{Número de pacientes crônicos/vulneráveis em acompanhamento ativo}}{\text{Total de pacientes crônicos/vulneráveis identificados}} \times 100$$

Meta:

≥ 85%

Periodicidade:

Mensal

4.16.16.7 Articulação com o Gabinete do Povo

Objetivo:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Avaliar a integração entre saúde e proteção social.

Indicador:

Percentual de usuários vulneráveis articulados ao Gabinete do Povo

Fórmula:

$$\frac{\text{Número de usuários encaminhados ao Gabinete do Povo}}{\text{Total de usuários identificados como vulneráveis}} \times 100$$

Meta:

≥ 60%

Periodicidade:

Mensal

4.16.16.8 Qualidade do Registro da Contrarreferência

Objetivo:

Avaliar a padronização e completude das informações.

Indicador:

Percentual de contrarreferências com registro completo

Fórmula:

$$\frac{\text{Número de contrarreferências com campos obrigatórios preenchidos}}{\text{Total de contrarreferências realizadas}} \times 100$$

Meta:

≥ 95%

Periodicidade:

Mensal

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.16.16.9 Segurança do Paciente na Transição do Cuidado

Objetivo:

Monitorar eventos relacionados a falhas de fluxo.

Indicador:

Taxa de eventos adversos relacionados à contrarreferência

Fórmula:

$$\frac{\text{Número de eventos adversos relacionados à transição do cuidado}}{\text{Total de contrarreferências}} \times 100$$

Meta:

≤ 2%

Periodicidade:

Trimestral

4.16.16.10 Satisfação do Usuário Contrarreferenciado

Objetivo:

Avaliar percepção do usuário quanto ao cuidado recebido.

Indicador:

Índice de satisfação dos usuários contrarreferenciados

Fórmula:

$$\frac{\text{Número de usuários satisfeitos}}{\text{Total de usuários avaliados}} \times 100$$

Meta:

≥ 85%

Periodicidade:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.16.17 Descrever estratégias para capacitação continuada das equipes e integração com os sistemas de informação da saúde (e-SUS, PEC, SISAB, entre outros)

A capacitação continuada das equipes e a integração qualificada com os sistemas de informação em saúde constituem pilares estratégicos para a efetividade do modelo assistencial proposto, assegurando padronização dos processos, qualidade dos registros, segurança do paciente e tomada de decisão baseada em informações confiáveis. No contexto da atuação integrada entre a Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE), a Atenção Primária à Saúde (APS) e os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde, essas estratégias assumem papel central para a consolidação dos fluxos assistenciais e para o monitoramento dos resultados alcançados.

4.16.17.1 Capacitação Continuada das Equipes

A capacitação das equipes será estruturada sob a lógica da Educação Permanente em Saúde, conforme diretrizes do Sistema Único de Saúde, entendida como processo contínuo, integrado ao cotidiano do trabalho e orientado pelas necessidades reais identificadas nos serviços. As ações formativas contemplarão profissionais da enfermagem, médicos, técnicos, Agentes Comunitários de Saúde e demais integrantes das equipes multiprofissionais, garantindo alinhamento conceitual e técnico entre todos os envolvidos.

Os conteúdos da capacitação abrangerão, de forma articulada, temas como: protocolos assistenciais e operacionais; acolhimento e classificação de risco; fluxos de contrarreferência; regulação interna de acesso; segurança do paciente; registro qualificado em prontuário eletrônico; uso adequado dos sistemas de informação em saúde; e análise de indicadores de desempenho. Essas ações serão realizadas por meio de treinamentos presenciais, oficinas práticas, reuniões técnicas, discussão de casos e atividades educativas no

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

próprio local de trabalho, favorecendo a aplicação imediata do conhecimento à prática assistencial.

A capacitação continuada será também orientada pelos resultados do monitoramento dos indicadores e das auditorias internas, permitindo ajustes periódicos dos conteúdos e foco em pontos críticos identificados, como falhas de registro, dificuldades de uso dos sistemas ou inconsistências nos fluxos assistenciais. Dessa forma, a educação permanente atua como ferramenta de melhoria contínua dos processos e de fortalecimento da segurança do paciente.

4.16.17.2 Integração com os Sistemas de Informação em Saúde

Paralelamente às ações formativas, o modelo proposto prioriza a integração plena das equipes com os sistemas de informação em saúde, reconhecendo-os como instrumentos essenciais para a organização do cuidado, a gestão da rede e a avaliação dos resultados. As equipes utilizarão de forma sistemática os sistemas oficiais do Ministério da Saúde, tais como e-SUS APS, Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e SISAB, além de outros sistemas complementares adotados pelo município.

A capacitação incluirá treinamento específico para o uso correto desses sistemas, com ênfase no registro qualificado das informações assistenciais, no preenchimento adequado dos campos obrigatórios, na codificação correta das ações realizadas e na utilização dos dados para acompanhamento clínico e gestão do cuidado. O uso padronizado dos sistemas assegura rastreabilidade das informações, continuidade do cuidado entre os pontos da rede e confiabilidade dos dados utilizados para fins de planejamento, financiamento e avaliação das políticas públicas de saúde.

A integração entre RUE e Atenção Básica será fortalecida por meio do uso dos sistemas de informação como ferramenta de comunicação e contrarreferência, permitindo o compartilhamento seguro e estruturado das informações clínicas essenciais, reduzindo perdas de dados e retrabalho das equipes. Essa prática contribui para maior agilidade no atendimento, segurança do paciente e efetividade dos fluxos assistenciais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.16.17.3 Monitoramento, Avaliação e Uso da Informação

Os dados registrados nos sistemas de informação subsidiarão o monitoramento dos indicadores de desempenho, a avaliação da efetividade dos fluxos e a tomada de decisão pela gestão e pelas equipes. Relatórios periódicos serão utilizados para análise dos resultados, identificação de gargalos e planejamento de ações corretivas, fortalecendo a cultura de gestão baseada em evidências.

A integração entre capacitação continuada e uso dos sistemas de informação cria um ciclo virtuoso de aprendizado institucional, no qual a qualificação das equipes melhora a qualidade dos registros, os registros qualificados aprimoram a análise dos indicadores e a análise dos indicadores retroalimenta as ações de educação permanente.

4.16.17.4 Síntese

Em síntese, as estratégias de capacitação continuada e de integração com os sistemas de informação em saúde asseguram alinhamento técnico das equipes, padronização dos processos, qualidade dos registros e segurança do paciente. Ao fortalecer o uso qualificado do e-SUS, PEC, SISAB e sistemas correlatos, o modelo proposto consolida a Atenção Primária como coordenadora do cuidado, qualifica a integração da rede e promove um sistema de saúde mais eficiente, resolutivo e orientado por informações confiáveis, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS.

4.16.18 Plano de Ação para Implantação

O Plano de Ação para implantação da atuação do enfermeiro na qualificação do fluxo de contrarreferência nas portas de entrada de urgência e emergência do Município de Maricá foi estruturado de forma escalonada, progressiva e monitorada, assegurando alinhamento técnico, adesão das equipes e efetividade do modelo assistencial, em consonância com os princípios

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

da gestão do SUS, da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e da contratualização por resultados, conforme estabelecido pela Portaria nº 4.279/2010 e pela Política Nacional de Atenção Básica – PNAB (Portaria nº 2.436/2017).

4.16.18.1 Etapa 1 – Planejamento (0 a 30 dias)

A etapa inicial compreende o planejamento estratégico e operacional da implantação, com foco na organização dos fluxos, definição de responsabilidades e pactuação interinstitucional. Nesse período, será realizado o mapeamento detalhado das portas de entrada de urgência e emergência, incluindo Hospital Municipal Conde Modesto Leal e as duas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), identificando volume de atendimentos, perfil das demandas, fluxos assistenciais existentes e interfaces com a Atenção Básica.

Paralelamente, ocorrerá a definição dos protocolos e critérios de contrarreferência, fundamentados em evidências clínicas, normativas ministeriais e realidade epidemiológica local, garantindo segurança assistencial e padronização das decisões. Serão também elaborados e validados os instrumentos de registro e comunicação, como formulários, campos em prontuário eletrônico ou sistemas institucionais, assegurando rastreabilidade, padronização da informação e integração entre os níveis de atenção.

Essa etapa culminará na pactuação formal com as coordenações da Atenção Primária à Saúde, alinhando expectativas, fluxos de comunicação, responsabilidades das equipes e critérios de devolutiva, conforme preconizado pela PNAB e pela lógica de coordenação do cuidado da RAS.

4.16.18.2 Etapa 2 – Capacitação (30 a 60 dias)

A segunda etapa consiste na capacitação técnica e conceitual dos enfermeiros alocados nas unidades de urgência e emergência, reconhecendo a educação permanente como ferramenta essencial para a qualificação dos processos de trabalho, conforme orienta a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (Portaria nº 1.996/2007).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Os profissionais serão treinados nos protocolos de acolhimento e classificação de risco, nas diretrizes de educação em saúde, na abordagem humanizada e não punitiva ao usuário e nos critérios técnicos para identificação de demandas compatíveis com a Atenção Primária. A capacitação também abordará o funcionamento da Rede de Atenção à Saúde, reforçando o papel da APS como coordenadora do cuidado e responsável pelo acompanhamento longitudinal, conforme a PNAB.

Essa etapa visa garantir alinhamento conceitual, segurança técnica e homogeneidade das práticas entre os profissionais, fortalecendo a atuação do enfermeiro como agente articulador do cuidado na rede.

4.16.18.3 Etapa 3 – Implantação Piloto (60 a 90 dias)

A implantação do fluxo ocorrerá inicialmente em formato piloto, em unidades previamente selecionadas, permitindo testar o modelo em ambiente real e realizar ajustes antes da expansão plena. Nesse período, terá início o funcionamento efetivo do fluxo de acolhimento, identificação de demandas e contrarreferência, conforme os protocolos definidos.

Será instituído monitoramento diário dos encaminhamentos realizados, com análise quantitativa e qualitativa das contrarreferências, adesão dos usuários ao retorno à UBS, dificuldades operacionais e gargalos identificados pelas equipes. Os dados coletados subsidiarão ajustes operacionais contínuos, garantindo adequação do fluxo à realidade local, sem comprometer a segurança assistencial ou a qualidade do cuidado.

Essa fase está alinhada aos princípios da gestão baseada em evidências e da melhoria contínua dos processos, fundamentais para contratos de gestão com OS/OSS.

4.16.18.4 Etapa 4 – Avaliação e Expansão (90 dias em diante)

A partir dos resultados obtidos na fase piloto, será realizada avaliação sistemática dos indicadores de desempenho, incluindo número de contrarreferências efetivadas, redução de atendimentos inadequados nas portas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de urgência, adesão ao acompanhamento na Atenção Básica e impacto sobre o fluxo assistencial das unidades.

Com base nessa avaliação, o modelo será expandido para todas as portas de entrada de urgência e emergência do município, assegurando padronização do processo de trabalho e equidade na oferta da estratégia. A técnica será então consolidada como protocolo institucional, incorporada aos normativos internos, aos contratos de gestão e às rotinas assistenciais, garantindo sua sustentabilidade e continuidade ao longo do tempo.

Dessa forma, o Plano de Ação assegura uma implantação estruturada, monitorada e alinhada às políticas públicas de saúde, fortalecendo a continuidade do cuidado, a integração da rede e a resolutividade do SUS no Município de Maricá.

4.16.19 Resultados Esperados

A implementação da atuação estruturada do enfermeiro nas portas de entrada de urgência e emergência do Município de Maricá, com foco na qualificação do acolhimento, identificação de demandas compatíveis com a Atenção Primária à Saúde (APS) e efetivação da contrarreferência, tem como expectativa a produção de resultados consistentes e sustentáveis, tanto no âmbito assistencial quanto na gestão do cuidado e na organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS), em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e com as diretrizes estabelecidas pela Portaria nº 4.279/2010, pela Política Nacional de Atenção Básica – PNAB (Portaria nº 2.436/2017) e pela Política Nacional de Humanização – PNH (Portaria nº 2.836/2011).

Espera-se, inicialmente, a redução progressiva da superlotação nas unidades de urgência e emergência, decorrente da diminuição de atendimentos inadequados e do redirecionamento qualificado de demandas passíveis de acompanhamento pela Atenção Básica.

A reorganização do fluxo assistencial contribui para maior disponibilidade dos serviços de urgência para os casos que realmente demandam atendimento imediato, aumentando a segurança do paciente, reduzindo tempos de espera e qualificando a resposta às situações graves.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Como desdobramento direto, projeta-se o uso mais racional e adequado da rede de saúde, com melhor distribuição das demandas entre os diferentes pontos de atenção, evitando sobrecarga de serviços de alta densidade tecnológica e fortalecendo a lógica de cuidado contínuo e territorializado. Essa racionalização está alinhada à organização em rede prevista pela RAS, promovendo eficiência do sistema e melhor aproveitamento dos recursos públicos, aspecto especialmente relevante no contexto de contratos de gestão com Organizações Sociais (OS/OSS).

Outro resultado estratégico é o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, reafirmando seu papel como porta preferencial de entrada do SUS e coordenadora do cuidado, conforme a PNAB.

O aumento do fluxo de usuários devidamente contrarreferenciados para as Unidades Básicas de Saúde favorece o vínculo com as equipes de Saúde da Família, amplia a longitudinalidade do cuidado e potencializa a resolutividade da APS, contribuindo para a redução de agravos, complicações e recorrências evitáveis.

A proposta também impacta diretamente na melhoria da experiência do usuário, ao promover acolhimento qualificado, orientação clara sobre o funcionamento da rede e encaminhamentos responsáveis e humanizados. Em consonância com a PNH, a abordagem não punitiva e baseada na escuta fortalece a confiança do usuário no sistema de saúde, reduz sentimentos de desinformação ou exclusão e amplia a percepção de cuidado integral e respeito às suas necessidades.

Adicionalmente, espera-se uma maior integração entre os pontos da Rede de Atenção à Saúde, materializada pela padronização dos fluxos de referência e contrarreferência, pela comunicação efetiva entre urgência e APS e pelo monitoramento contínuo dos encaminhamentos. Essa integração fortalece a corresponsabilização entre as equipes, reduz a fragmentação do cuidado e consolida a lógica de rede preconizada pelo Ministério da Saúde.

Por fim, a implantação do modelo qualifica de forma significativa o papel do enfermeiro como agente estratégico da gestão do cuidado, ampliando sua atuação para além da assistência imediata e reconhecendo sua competência técnica na coordenação de fluxos, educação em saúde, regulação do acesso e articulação intersetorial. Essa valorização do enfermeiro contribui para o

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

fortalecimento das equipes multiprofissionais, para a inovação nos processos de trabalho e para a sustentabilidade do modelo assistencial no município.

Em conjunto, os resultados esperados refletem uma mudança estrutural na forma de organizar o cuidado nas portas de urgência e emergência, promovendo um sistema de saúde mais integrado, eficiente, humanizado e centrado nas necessidades reais da população de Maricá.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO EQUIPE ENFERMAGEM RUE

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.17 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO EQUIPE ENFERMAGEM RUE

PROTOCOLO PARA REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS DE HIV, SÍFILIS E HEPATITES VIRAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

4.17.1 Introdução

O presente Protocolo estabelece diretrizes para a padronização do fluxo assistencial, dos procedimentos técnicos e das responsabilidades profissionais relacionadas à realização dos Testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). Seu objetivo central é assegurar que a oferta desses exames ocorra de forma organizada, segura, oportuna e humanizada, garantindo o acesso universal da população aos serviços de diagnóstico precoce das infecções sexualmente transmissíveis e das hepatites virais.

A implementação deste Protocolo visa qualificar o processo de cuidado desde o acolhimento inicial do usuário, com escuta qualificada e abordagem ética, até a condução adequada do aconselhamento pré e pós-teste, respeitando os princípios da confidencialidade, do sigilo das informações e do protagonismo do usuário no cuidado. O fluxo assistencial padronizado contribui para a redução de falhas operacionais, para a uniformidade das condutas entre as equipes e para a ampliação da resolutividade da APS no enfrentamento dessas condições de relevância epidemiológica.

O Protocolo orienta, ainda, a realização dos registros obrigatórios nos sistemas oficiais de informação em saúde, assegurando a rastreabilidade dos atendimentos, a qualificação dos dados epidemiológicos e o cumprimento das normativas do Ministério da Saúde. Nos casos em que houver indicação, estabelece-se a notificação compulsória, em conformidade com a legislação sanitária vigente, como instrumento fundamental para a vigilância em saúde, o planejamento de ações e o monitoramento da situação epidemiológica no território.

Outro eixo estruturante deste Protocolo refere-se ao encaminhamento adequado dos usuários conforme as linhas de cuidado vigentes, garantindo a integração da Atenção Primária com os demais pontos da Rede de Atenção à

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Saúde (RAS). Essa articulação assegura continuidade do cuidado, acesso oportuno ao tratamento, acompanhamento clínico longitudinal e redução de agravos, fortalecendo a APS como coordenadora do cuidado no SUS.

Ressalta-se a atenção prioritária às gestantes, reconhecendo a importância do diagnóstico precoce e do manejo oportuno das infecções para a prevenção da transmissão vertical e para a proteção da saúde materno-infantil. Nesse contexto, o Protocolo orienta a atuação integrada das equipes de Saúde da Família, da enfermagem, da equipe multiprofissional e da vigilância em saúde, garantindo que as gestantes tenham acesso oportuno aos testes, acompanhamento adequado e encaminhamento imediato sempre que necessário.

Dessa forma, o presente Protocolo constitui instrumento técnico-normativo essencial para a organização do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde, contribuindo para a qualificação do cuidado, a promoção da saúde, a prevenção de agravos e o fortalecimento das ações de vigilância e assistência no enfrentamento do HIV, da Sífilis e das Hepatites Virais no território.

4.17.2 Objetivo

Este Processo tem por finalidade padronizar o fluxo, os procedimentos e as responsabilidades para a realização de Testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais na Atenção Primária à Saúde (APS), assegurando acesso oportuno, acolhimento qualificado, aconselhamento adequado, registro em sistemas oficiais, notificação compulsória quando indicada e encaminhamento conforme as linhas de cuidado vigentes, com atenção prioritária às gestantes.

4.17.3 2. Abrangência

O presente Processo possui abrangência municipal e aplica-se a todas as Unidades integrantes da Rede de Atenção Primária à Saúde do Município de Maricá, compreendendo as Unidades Básicas de Saúde (UBS), as Equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e os demais serviços e dispositivos vinculados à Atenção Primária à Saúde. Sua aplicação é obrigatória em todos os pontos de atenção que realizem ações assistenciais, preventivas e de vigilância

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

em saúde no âmbito da APS, assegurando a padronização das práticas e a uniformidade das condutas em todo o território municipal.

O Protocolo destina-se ao atendimento de usuários em geral, incluindo populações específicas e grupos prioritários, com destaque para as gestantes, considerando a relevância epidemiológica das infecções abordadas e a necessidade de diagnóstico precoce e acompanhamento oportuno para a prevenção de agravos, especialmente da transmissão vertical. A aplicação das diretrizes estabelecidas independe da forma de acesso do usuário ao serviço, sendo garantida tanto nos atendimentos programados quanto nos atendimentos por demanda espontânea, em consonância com os princípios da universalidade e da equidade do Sistema Único de Saúde (SUS).

Dessa forma, o Protocolo orienta a atuação das equipes de saúde em diferentes contextos assistenciais, incluindo acolhimento inicial, consultas clínicas, ações de rotina, campanhas, atendimentos em horários estendidos e atividades extramuros, sempre assegurando acesso oportuno, acolhimento qualificado e continuidade do cuidado. Ao estabelecer sua aplicação em toda a rede de Atenção Primária, o Protocolo contribui para a integração dos serviços, para a redução de desigualdades no acesso e para o fortalecimento da APS como porta preferencial de entrada do SUS no Município de Maricá.

4.17.4 Fundamentação Legal e Normativa

- Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).
- Ministério da Saúde. Manual Técnico para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV em Adultos e Crianças.
- Ministério da Saúde. Protocolo para a Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais.
- Portarias e normativas vigentes do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Normas municipais de Vigilância em Saúde e Atenção Primária à Saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.17.5 Definições

- Para fins de padronização conceitual e uniformização da compreensão dos termos utilizados neste Protocolo, adotam-se as seguintes definições, fundamentais para a correta execução das ações assistenciais relacionadas à testagem rápida no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Entende-se por Teste Rápido (TR) o exame imunocromatográfico de leitura visual, destinado à detecção de marcadores sorológicos específicos, realizado a partir de amostra de sangue capilar ou fluido oral. Trata-se de método diagnóstico de execução simples, segura e de rápida obtenção de resultados, permitindo a ampliação do acesso ao diagnóstico precoce e a tomada de decisões clínicas oportunas no contexto da Atenção Primária.

O aconselhamento pré-teste é compreendido como um processo estruturado de escuta qualificada, orientação e esclarecimento realizado antes da execução da testagem. Essa etapa tem como finalidade preparar o usuário para o exame, fornecer informações essenciais sobre a infecção investigada, suas formas de transmissão e prevenção, bem como esclarecer o significado dos possíveis resultados. O aconselhamento pré-teste deve ocorrer em ambiente que assegure privacidade, confidencialidade e acolhimento, fortalecendo o vínculo entre o usuário e a equipe de saúde.

O aconselhamento pós-teste corresponde ao momento de comunicação do resultado ao usuário, realizado de forma ética, responsável e humanizada. Nessa etapa, o profissional de saúde fornece orientações clínicas adequadas ao resultado obtido, reforça medidas de prevenção, esclarece dúvidas e realiza os encaminhamentos necessários conforme as linhas de cuidado vigentes. O aconselhamento pós-teste é fundamental para garantir continuidade do cuidado, adesão ao tratamento quando indicado e redução de riscos individuais e coletivos.

Considera-se resultado não reagente aquele em que não há evidência sorológica da infecção testada no momento da realização do exame. Tal resultado indica ausência de detecção dos marcadores específicos no período avaliado, devendo ser acompanhado de orientações preventivas, esclarecimento sobre a janela imunológica quando aplicável e reforço das estratégias de promoção da saúde, conforme o perfil e a situação do usuário.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Essas definições norteiam a aplicação uniforme do Protocolo, assegurando coerência conceitual, qualidade técnica e segurança assistencial na realização dos Testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais na Atenção Primária à Saúde do Município de Maricá.

- Resultado reagente: presença de evidência sorológica, necessitando confirmação diagnóstica e seguimento conforme linha de cuidado.
- Demanda livre: acesso espontâneo ao serviço, sem necessidade de agendamento prévio.

4.17.6 5. Procedimentos

O fluxo assistencial para a realização dos Testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais na Atenção Primária à Saúde do Município de Maricá está organizado de modo a assegurar acesso universal, oportuno e desburocratizado, não sendo exigido agendamento prévio para sua realização. Os testes configuram-se como demanda de livre acesso, em consonância com os princípios da universalidade, equidade e integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo que o usuário procure a unidade de saúde no momento em que identificar a necessidade ou for orientado pela equipe.

O acesso aos Testes Rápidos poderá ocorrer por diferentes vias, garantindo ampla cobertura da população e fortalecendo as ações de vigilância e cuidado. O usuário poderá buscar o serviço por demanda espontânea, ser incluído durante o acompanhamento do pré-natal, ser identificado por meio de busca ativa realizada pela equipe de saúde, especialmente em grupos prioritários ou situações de vulnerabilidade, ou ainda ser encaminhado por fluxos internos ou externos, provenientes de outros serviços da rede de saúde ou de dispositivos intersetoriais.

Ao acessar a unidade de saúde, todo usuário ou gestante que manifeste interesse ou necessidade de realização dos Testes Rápidos será submetido ao acolhimento pela equipe de saúde, etapa fundamental do processo assistencial. O acolhimento deverá ser realizado com escuta qualificada, abordagem ética e humanizada, respeito à confidencialidade das informações e fortalecimento do vínculo entre usuário e equipe. Nesse momento, a equipe identifica possíveis necessidades imediatas, esclarece dúvidas iniciais e orienta o usuário quanto às

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

etapas subsequentes do atendimento, assegurando ambiente seguro e livre de julgamentos.

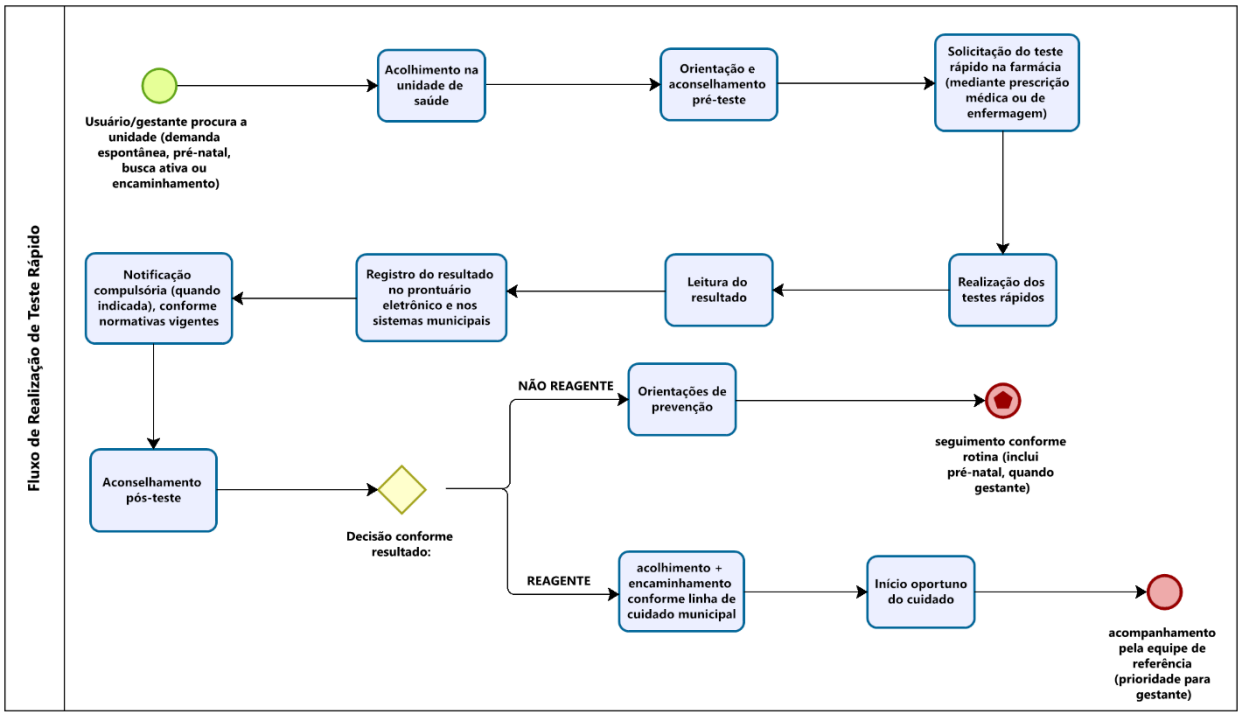
Após o acolhimento, procede-se à orientação e ao aconselhamento pré-teste, que deverão ser realizados por profissional de saúde devidamente habilitado. Essa etapa constitui momento essencial para a qualificação do cuidado, devendo abordar, de forma clara e acessível, informações sobre os testes ofertados, as formas de transmissão e prevenção das infecções, o significado dos possíveis resultados, a relevância do diagnóstico precoce e a garantia de confidencialidade e sigilo das informações. O aconselhamento pré-teste busca promover o protagonismo do usuário, favorecer a tomada de decisão informada e reduzir possíveis ansiedades relacionadas ao exame e ao resultado.

Concluída a etapa de orientação e aconselhamento pré-teste, o Teste Rápido será formalmente solicitado junto à farmácia da unidade de saúde, mediante prescrição médica ou de enfermagem, conforme as normativas vigentes do Ministério da Saúde e os protocolos institucionais adotados. Essa solicitação assegura a rastreabilidade do processo, a correta dispensação dos insumos e a integração das ações assistenciais com os sistemas de registro e controle da unidade.

Dessa forma, o fluxo estabelecido garante organização, segurança e qualidade na realização dos Testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais na Atenção Primária à Saúde, fortalecendo o papel da APS na prevenção, no diagnóstico precoce e no cuidado integral à população do Município de Maricá.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: elaborado por equipe técnica CEMPES

A realização dos Testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais será conduzida pela equipe de enfermagem das unidades de Atenção Primária à Saúde, sempre sob a supervisão direta da enfermeira responsável, assegurando rigor técnico, segurança assistencial e conformidade com as normativas vigentes. A execução dos testes observará integralmente os protocolos técnicos institucionais, bem como as boas práticas de biossegurança, incluindo o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), o correto manejo dos materiais biológicos e o descarte apropriado dos resíduos gerados no procedimento.

Durante a realização dos testes, a equipe deverá garantir o adequado acondicionamento dos insumos, respeitando as condições de armazenamento recomendadas pelos fabricantes, bem como verificar previamente a validade dos kits de testagem, assegurando a confiabilidade dos resultados. O procedimento deverá seguir rigorosamente o tempo indicado para leitura dos testes, conforme especificações técnicas, evitando leituras antecipadas ou tardias que possam comprometer a interpretação dos resultados.

A leitura do resultado será realizada exclusivamente dentro do tempo recomendado pelo fabricante do teste rápido, assegurando precisão diagnóstica. Após a leitura, os resultados deverão ser devidamente registrados no prontuário

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

eletrônico do usuário, garantindo rastreabilidade, continuidade do cuidado e integração das informações clínicas. Além disso, quando aplicável, os dados deverão ser inseridos nos sistemas municipais e/ou nacionais vigentes, conforme os fluxos estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde e pelas normativas do Ministério da Saúde, contribuindo para a qualificação das informações epidemiológicas e da vigilância em saúde.

Nos casos em que houver indicação legal, a equipe de saúde deverá proceder à notificação compulsória, em conformidade com as normas vigentes do Ministério da Saúde e da Vigilância em Saúde municipal. Esse processo deverá ser realizado com absoluto respeito ao sigilo das informações, assegurando fluxo adequado e seguro dos dados, de modo a subsidiar ações de vigilância, monitoramento epidemiológico e planejamento das políticas públicas de saúde.

Concluída a leitura do resultado, será realizado o aconselhamento pós-teste, de forma individualizada, ética e humanizada, considerando o resultado obtido e as necessidades específicas de cada usuário. O aconselhamento constitui etapa essencial do cuidado, permitindo a adequada compreensão do resultado, o esclarecimento de dúvidas, a orientação clínica e a definição dos encaminhamentos necessários conforme as linhas de cuidado vigentes.

Nos casos de resultado não reagente, a equipe deverá ofertar orientações voltadas à prevenção das infecções, ao reforço de práticas de cuidado e à redução de riscos, promovendo educação em saúde e fortalecimento do autocuidado. O usuário deverá ser orientado quanto ao seguimento conforme a rotina da Atenção Primária, incluindo a continuidade do acompanhamento regular. Quando se tratar de gestante, deverá ser assegurada a manutenção do acompanhamento pré-natal, com reforço das orientações preventivas e da testagem conforme o calendário recomendado.

Nos casos de resultado reagente, deverá ser garantido acolhimento imediato, com escuta qualificada e abordagem sensível, respeitando o momento vivido pelo usuário. A equipe deverá fornecer orientações claras e acessíveis sobre o significado do resultado, assegurando compreensão e redução de ansiedade. Em seguida, será realizado o encaminhamento conforme a linha de cuidado municipal, garantindo início oportuno do cuidado, articulação com os

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

demais pontos da Rede de Atenção à Saúde e acompanhamento pela equipe de referência da Atenção Primária.

Para as gestantes com resultado reagente, será assegurada prioridade absoluta no cuidado, com adoção imediata das medidas necessárias para a prevenção da transmissão vertical, integração com os serviços especializados e acompanhamento contínuo e articulado, conforme as diretrizes do Ministério da Saúde.

As etapas descritas consolidam um fluxo assistencial seguro, humanizado e resolutivo para a realização dos Testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais na Atenção Primária à Saúde, fortalecendo o diagnóstico precoce, a vigilância em saúde e a continuidade do cuidado no Município de Maricá.

4.17.7 6. Responsabilidades por Categoria Profissional

4.16.19.1 Coordenação da Atenção Primária à Saúde

À Coordenação da Atenção Primária à Saúde compete exercer o papel estratégico de planejamento, organização, acompanhamento e supervisão da implementação deste Protocolo em todas as Unidades da Atenção Primária à Saúde do Município de Maricá. Cabe a essa instância garantir que as diretrizes, fluxos e procedimentos aqui estabelecidos sejam efetivamente incorporados à rotina assistencial das Unidades Básicas de Saúde, das equipes de Estratégia de Saúde da Família e dos demais serviços vinculados à APS, assegurando padronização das práticas e uniformidade das condutas em todo o território.

É responsabilidade da Coordenação assegurar a disponibilidade contínua dos insumos necessários, incluindo os Testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais, bem como materiais de apoio, equipamentos de proteção individual e sistemas de informação adequados ao registro, monitoramento e acompanhamento dos atendimentos realizados. Tal atribuição visa garantir condições técnicas e operacionais que possibilitem a oferta regular, segura e oportuna da testagem à população.

Compete, ainda, à Coordenação da Atenção Primária promover e apoiar processos permanentes de capacitação e educação continuada das equipes de saúde, com foco na realização dos testes rápidos, no aconselhamento pré e pós-

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

teste, na abordagem humanizada dos usuários e na correta aplicação dos fluxos assistenciais definidos neste Protocolo. Essas ações formativas devem assegurar alinhamento técnico, atualização conforme as normativas do Ministério da Saúde e qualificação contínua das práticas assistenciais.

No âmbito da gestão e do controle da qualidade, a Coordenação é responsável por monitorar e avaliar os indicadores relacionados à testagem, ao diagnóstico precoce e ao seguimento dos usuários, com especial atenção às gestantes, considerando a relevância da prevenção da transmissão vertical. O acompanhamento sistemático desses indicadores subsidia a tomada de decisão, o aprimoramento dos processos de trabalho e a adequação das estratégias assistenciais às necessidades epidemiológicas do território.

Por fim, cabe à Coordenação da Atenção Primária articular-se de forma permanente com a Vigilância em Saúde e com os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde, assegurando integração entre as ações assistenciais e de vigilância, fluidez dos fluxos de referência e contrarreferência e continuidade do cuidado. Essa articulação fortalece o papel da APS como coordenadora do cuidado e contribui para a efetividade das ações de prevenção, diagnóstico e acompanhamento das infecções abordadas neste Protocolo.

4.16.19.2 Médico da Atenção Primária à Saúde

Ao médico da Atenção Primária à Saúde (APS) compete exercer papel fundamental na condução clínica e no acompanhamento dos usuários submetidos à realização dos Testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais, atuando de forma integrada às demais categorias profissionais da equipe de saúde. Sua atuação está alinhada aos princípios da integralidade, da longitudinalidade do cuidado e da coordenação da Atenção Primária como ordenadora da Rede de Atenção à Saúde.

Cabe ao médico realizar a prescrição dos Testes Rápidos, sempre que indicado, observando as normativas vigentes, os protocolos assistenciais institucionais e as necessidades clínicas identificadas durante o atendimento. Essa prescrição integra o processo de cuidado e assegura rastreabilidade,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

organização do fluxo assistencial e correta dispensação dos insumos pela unidade de saúde.

O médico deverá, ainda, apoiar o aconselhamento pré e pós-teste, sempre que necessário, contribuindo para o esclarecimento de dúvidas, para a adequada compreensão dos resultados e para a orientação clínica do usuário, especialmente em situações de maior complexidade, vulnerabilidade ou impacto emocional. Essa atuação reforça o cuidado humanizado e o vínculo entre profissional e usuário.

Nos casos de resultado reagente, compete ao médico realizar a avaliação clínica do usuário, considerando o contexto clínico, epidemiológico e social, bem como as possíveis repercussões do diagnóstico. A partir dessa avaliação, o profissional deverá assegurar os encaminhamentos adequados conforme a linha de cuidado municipal, garantindo início oportuno do acompanhamento, acesso aos serviços especializados quando indicados e integração com os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde.

O médico também é responsável por acompanhar os casos em seguimento, em especial as gestantes, atuando de forma articulada com a equipe multiprofissional da Atenção Primária, com a Vigilância em Saúde e com os serviços de referência. Essa articulação visa assegurar continuidade do cuidado, adesão ao tratamento, prevenção de agravos e redução de riscos, com atenção prioritária à prevenção da transmissão vertical.

Por fim, compete ao médico garantir o registro adequado, completo e fidedigno das informações no prontuário eletrônico do usuário, incluindo prescrições, avaliações clínicas, resultados, orientações e encaminhamentos realizados. O registro qualificado é elemento essencial para a continuidade do cuidado, para o monitoramento dos indicadores assistenciais e para a integração das informações no âmbito da Rede de Atenção à Saúde.

4.16.19.3 Enfermeiro da Atenção Primária à Saúde

Ao enfermeiro da Atenção Primária à Saúde (APS) compete exercer papel estratégico na organização, execução e qualificação do processo de testagem rápida para HIV, Sífilis e Hepatites Virais, atuando de forma integrada à equipe multiprofissional e em consonância com as normativas vigentes do Sistema

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Único de Saúde. Sua atuação abrange dimensões assistenciais, organizacionais e de supervisão técnica, sendo fundamental para a segurança do paciente e a efetividade do cuidado.

Cabe ao enfermeiro realizar a prescrição dos Testes Rápidos, conforme previsto nas normativas vigentes e nos protocolos institucionais, assegurando o acesso oportuno à testagem e a correta organização do fluxo assistencial. Essa atribuição contribui para a ampliação do diagnóstico precoce e para a resolutividade da Atenção Primária no enfrentamento das infecções de relevância epidemiológica.

O enfermeiro é responsável por supervisionar diretamente a execução dos Testes Rápidos pela equipe de enfermagem, garantindo que os procedimentos sejam realizados de acordo com os protocolos técnicos estabelecidos, com observância rigorosa das boas práticas de biossegurança, do uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), do correto manuseio dos insumos e do respeito aos tempos e critérios de leitura dos testes. Cabe-lhe, ainda, assegurar a confidencialidade das informações e a privacidade do usuário em todas as etapas do atendimento.

Compete ao enfermeiro realizar ou apoiar o aconselhamento pré e pós-teste, promovendo escuta qualificada, orientação clara e abordagem humanizada, de modo a favorecer a compreensão do processo de testagem, o significado dos resultados e a adoção de práticas de prevenção e cuidado. Essa atuação é especialmente relevante em situações de maior vulnerabilidade, impacto emocional ou necessidade de orientação ampliada ao usuário.

O enfermeiro deverá assegurar o correto registro dos resultados e das informações assistenciais no prontuário eletrônico do usuário, bem como nos sistemas oficiais municipais e/ou nacionais, conforme aplicável. O registro adequado é essencial para a rastreabilidade do cuidado, para o monitoramento epidemiológico e para a continuidade do acompanhamento na Rede de Atenção à Saúde.

Nos casos de resultado reagente, compete ao enfermeiro articular, de forma ativa, o acompanhamento do usuário junto à equipe de referência da Atenção Primária, garantindo encaminhamentos oportunos, integração com o médico da equipe, com a equipe multiprofissional e com a Vigilância em Saúde,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

conforme a linha de cuidado municipal. Essa articulação assegura início precoce do cuidado, adesão ao tratamento e redução de riscos.

Cabe, ainda, ao enfermeiro garantir atenção prioritária às gestantes com resultados reagentes, reconhecendo a relevância da prevenção da transmissão vertical. Nesses casos, o profissional deverá assegurar encaminhamento imediato, acompanhamento contínuo e articulação com os serviços especializados, conforme as diretrizes do Ministério da Saúde, garantindo cuidado integral à gestante e ao binômio mãe-bebê.

O enfermeiro da Atenção Primária consolida-se como agente central na coordenação do processo de testagem rápida, no fortalecimento da segurança do paciente e na efetivação das linhas de cuidado no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

4.16.19.4 Equipe de Enfermagem (Técnico e Auxiliar de Enfermagem)

À equipe de enfermagem, composta por técnicos e auxiliares de enfermagem, compete desempenhar papel essencial na execução operacional dos Testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais no âmbito da Atenção Primária à Saúde, atuando de forma integrada à equipe multiprofissional e sempre sob supervisão direta do enfermeiro responsável. Sua atuação é fundamental para a ampliação do acesso ao diagnóstico precoce, a segurança do paciente e a qualidade das ações assistenciais.

Cabe aos técnicos e auxiliares de enfermagem realizar os Testes Rápidos, observando rigorosamente os procedimentos estabelecidos nos protocolos técnicos institucionais e nas normativas vigentes do Ministério da Saúde. A execução dos testes deverá respeitar integralmente os tempos corretos de leitura, as orientações do fabricante e os critérios técnicos definidos, assegurando a confiabilidade e a precisão dos resultados obtidos.

A equipe de enfermagem deverá cumprir, de forma estrita, as normas de biossegurança, incluindo o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), o correto manuseio de materiais biológicos e a adoção de medidas de prevenção de riscos ocupacionais e de contaminação cruzada.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Essas práticas são indispensáveis para a proteção dos profissionais, dos usuários e do ambiente de cuidado.

Após a realização e a leitura dos testes, compete à equipe de enfermagem comunicar imediatamente os resultados ao enfermeiro responsável, garantindo agilidade na condução das etapas subsequentes do cuidado, como o aconselhamento pós-teste, os registros nos sistemas de informação e os encaminhamentos necessários conforme o resultado obtido.

Os técnicos e auxiliares de enfermagem também colaboram ativamente no acolhimento e na orientação dos usuários, contribuindo para uma abordagem humanizada, respeitosa e ética, alinhada aos princípios da Política Nacional de Humanização. Essa atuação auxilia na redução de ansiedades, no fortalecimento do vínculo com a equipe de saúde e na qualificação da experiência do usuário durante o atendimento.

Por fim, compete à equipe de enfermagem assegurar o descarte adequado e seguro dos materiais utilizados na realização dos testes, conforme as normas de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, garantindo proteção ambiental, segurança sanitária e conformidade com a legislação vigente.

A equipe de enfermagem desempenha função indispensável na operacionalização do protocolo de testagem rápida, contribuindo para a efetividade das ações de prevenção, diagnóstico precoce e cuidado integral no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

4.16.19.5 Farmacêutico e Equipe da Farmácia da Unidade

O farmacêutico e a equipe da farmácia da unidade de saúde exercem papel estratégico na garantia da disponibilidade, qualidade e segurança dos insumos necessários à realização dos Testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais no âmbito da Atenção Primária à Saúde, atuando de forma integrada às equipes assistenciais e aos fluxos definidos no protocolo institucional.

Compete à equipe da farmácia dispensar os Testes Rápidos exclusivamente mediante prescrição médica ou de enfermagem, em conformidade com as normativas vigentes e com os protocolos assistenciais adotados pelo Município de Maricá. Esse procedimento assegura o uso racional

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

dos insumos, o adequado controle da dispensação e a rastreabilidade dos testes utilizados, contribuindo para a segurança do paciente e para a fidedignidade dos registros assistenciais.

É responsabilidade do farmacêutico garantir o controle rigoroso de estoque, observando prazos de validade, condições adequadas de armazenamento e critérios técnicos de conservação dos testes rápidos, conforme orientações do fabricante e normas sanitárias aplicáveis. A correta gestão desses insumos é fundamental para preservar a eficácia dos testes, evitar perdas por vencimento ou acondicionamento inadequado e assegurar a confiabilidade dos resultados diagnósticos.

A equipe da farmácia deverá ainda organizar e monitorar a logística interna de abastecimento, articulando-se com a coordenação da unidade e com os níveis centrais de gestão para garantir a oferta contínua e regular dos testes rápidos. Essa atuação inclui o acompanhamento do consumo, a previsão de demandas, a solicitação oportuna de reposições e a comunicação imediata de eventuais riscos de desabastecimento.

Dessa forma, o farmacêutico e a equipe da farmácia contribuem de maneira decisiva para a sustentabilidade do fluxo assistencial, assegurando que os serviços de testagem rápida ocorram de forma ininterrupta, segura e alinhada às diretrizes da Atenção Primária à Saúde e às políticas públicas de prevenção, diagnóstico precoce e cuidado integral no Município de Maricá.

4.16.19.6 Agentes Comunitários de Saúde (ACS)

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desempenham papel fundamental na ampliação do acesso, na identificação precoce de necessidades de saúde e no fortalecimento do vínculo entre a população do território e as unidades da Atenção Primária à Saúde, sendo atores estratégicos para a efetivação das ações de testagem rápida de HIV, Sífilis e Hepatites Virais no Município de Maricá.

Compete aos ACS identificar, durante as atividades de campo, usuários e gestantes elegíveis para a realização dos Testes Rápidos, especialmente no contexto das ações de busca ativa, visitas domiciliares, acompanhamento de famílias e monitoramento de grupos prioritários. Essa identificação precoce

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

contribui para o diagnóstico oportuno, para a prevenção de agravos e para a redução da transmissão das infecções no território.

Os ACS são responsáveis por orientar a população quanto à disponibilidade dos Testes Rápidos como demanda livre, esclarecendo que o acesso à testagem não depende de agendamento prévio e pode ocorrer em diferentes situações de contato com a unidade de saúde. Essa orientação fortalece o direito à informação, amplia o acesso aos serviços e contribui para a adesão da comunidade às ações de prevenção e cuidado.

Cabe ainda aos ACS estimular a adesão das gestantes ao acompanhamento pré-natal e à realização da testagem preconizada, reforçando a importância do diagnóstico precoce para a proteção da saúde materna e fetal, bem como para a prevenção da transmissão vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Essa atuação ocorre de forma integrada à equipe de Saúde da Família, respeitando o vínculo estabelecido com as famílias e a realidade sociocultural do território.

Durante o acompanhamento das famílias, os ACS deverão comunicar à equipe de saúde da unidade todas as situações de vulnerabilidade social, sanitária ou de risco identificadas no território, subsidiando o planejamento das ações assistenciais, a priorização do cuidado e o acionamento de fluxos específicos de acompanhamento. Essa comunicação qualificada fortalece o trabalho em equipe, a coordenação do cuidado e a integralidade das ações desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde.

Dessa forma, a atuação dos Agentes Comunitários de Saúde consolida-se como elemento essencial para a efetividade dos protocolos de testagem rápida, contribuindo para a ampliação do acesso, a equidade no cuidado e a articulação entre a unidade de saúde e a comunidade, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde e com as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica.

4.16.19.7 Vigilância em Saúde

Compete à Vigilância em Saúde:

• A Vigilância em Saúde exerce papel estratégico e transversal na organização da atenção à saúde, atuando de forma integrada com a Atenção

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Primária à Saúde (APS) e demais pontos da Rede de Atenção à Saúde, com o objetivo de identificar, monitorar, prevenir e controlar agravos de interesse em saúde pública, assegurando resposta oportuna, qualificada e baseada em evidências.

Compete à Vigilância em Saúde receber, registrar, processar e analisar as notificações compulsórias, em conformidade com as normativas vigentes do Ministério da Saúde, garantindo a tempestividade, a completude e a qualidade das informações produzidas. Esse processo subsidia a tomada de decisão, o planejamento das ações e a definição de estratégias de intervenção no território.

No âmbito específico dos agravos de notificação relacionados ao HIV, à Sífilis e às Hepatites Virais, a Vigilância em Saúde realizará o monitoramento sistemático dos casos notificados, acompanhando indicadores epidemiológicos, tendências, incidência, prevalência e possíveis situações de subnotificação. Tal monitoramento permitirá a identificação precoce de riscos, a priorização de áreas e populações vulneráveis e a adoção de medidas oportunas de controle e prevenção.

Adicionalmente, a Vigilância em Saúde prestará apoio técnico permanente à Atenção Primária à Saúde, orientando e qualificando as equipes quanto à correta utilização dos sistemas de informação, ao preenchimento das fichas de notificação, aos fluxos operacionais e às rotinas de vigilância epidemiológica. Esse apoio visa assegurar a padronização dos procedimentos, a integração das informações e a efetividade do processo de vigilância no território.

De forma articulada com a APS, a Vigilância em Saúde promoverá e coordenará ações integradas de prevenção, promoção e controle, incluindo atividades educativas, busca ativa de casos, investigação epidemiológica, monitoramento de contatos e avaliação de desfechos, contribuindo para a redução da transmissão, a melhoria do acesso ao diagnóstico oportuno e o fortalecimento do cuidado contínuo aos usuários.

Dessa maneira, a atuação da Vigilância em Saúde fortalece a capacidade de resposta do sistema de saúde, assegurando integração entre vigilância e assistência, qualificação do cuidado, melhoria dos indicadores epidemiológicos e aderência às diretrizes nacionais de saúde pública.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.17.8 7. Disposições Finais

O presente processo possui caráter normativo e de observância obrigatória por todos os profissionais da Atenção Primária à Saúde diretamente ou indiretamente envolvidos nas atividades de testagem rápida, devendo ser integralmente cumprido no âmbito dos serviços, independentemente do vínculo profissional ou da unidade de atuação.

Eventuais situações não contempladas neste documento, bem como casos omissos ou que demandem interpretação técnica específica, deverão ser submetidos à apreciação da Coordenação da Atenção Primária à Saúde, em articulação com a Vigilância em Saúde do Município. Tal avaliação deverá assegurar o pleno alinhamento às normativas vigentes, às diretrizes do Ministério da Saúde e à organização da Rede de Atenção à Saúde, preservando a qualidade, a segurança dos processos assistenciais e a integralidade do cuidado ofertado à população.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA PSE

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.18 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA PSE

4.18.1 Introdução

O presente processo estabelece, de forma sistematizada, o processo de trabalho e os fluxos operacionais destinados ao planejamento, organização, execução, monitoramento e registro das ações do Programa Saúde na Escola (PSE), no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) do Município de Maricá. Sua elaboração visa assegurar a padronização das rotinas, a coerência metodológica e a efetividade das ações desenvolvidas no território, em estrita observância às diretrizes e normativas do Ministério da Saúde.

A organização do fluxo do PSE está estruturada de modo a garantir integração intersetorial entre as áreas da saúde e da educação, promovendo a articulação contínua entre as equipes da APS, gestores, profissionais da educação e demais atores envolvidos. Tal integração possibilita o planejamento compartilhado das ações, a definição de responsabilidades, a otimização de recursos e a adequação das intervenções às necessidades identificadas no ambiente escolar e no território adscrito.

No âmbito da execução, o protocolo orienta a condução das ações de forma ordenada e contínua, contemplando atividades de promoção da saúde, prevenção de agravos, avaliação das condições de saúde dos escolares e desenvolvimento de práticas educativas, respeitando as especificidades locais e o perfil epidemiológico da população atendida. O fluxo operacional assegura que as ações sejam realizadas de maneira organizada, com cronograma definido, critérios técnicos estabelecidos e acompanhamento sistemático dos resultados.

Adicionalmente, o protocolo define os procedimentos de registro, monitoramento e avaliação das ações do PSE, garantindo a adequada documentação das atividades realizadas nos sistemas oficiais de informação, a rastreabilidade das intervenções e a produção de dados confiáveis para subsidiar o planejamento, a tomada de decisão e a prestação de contas. Dessa forma, assegura-se a transparência, a continuidade das ações e o alinhamento do Programa Saúde na Escola às políticas públicas de saúde e educação,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

contribuindo para a melhoria das condições de saúde e do desenvolvimento integral dos estudantes do Município de Maricá.

4.18.2 Objetivo

O processo de organização das ações do Programa Saúde na Escola (PSE) no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) do Município de Maricá tem como finalidade estruturar, de forma integrada e sistematizada, o planejamento, a organização, a execução e o registro das atividades desenvolvidas no território, assegurando padronização dos fluxos operacionais e coerência metodológica na implementação do programa.

A padronização desse processo visa garantir o alinhamento permanente às diretrizes, normativas e orientações do Ministério da Saúde, bem como às pactuações intersetoriais estabelecidas entre as políticas de saúde e educação. Dessa forma, o fluxo definido possibilita a atuação articulada entre as equipes da APS, os profissionais da educação, a gestão municipal e demais atores envolvidos, fortalecendo a integração intersetorial e a corresponsabilização pelas ações executadas no ambiente escolar.

No que se refere à execução, o processo orienta a realização das ações do PSE de maneira organizada, contínua e adequada às especificidades do território, contemplando atividades de promoção da saúde, prevenção de agravos e acompanhamento das condições de saúde dos escolares. A definição clara dos fluxos contribui para a otimização dos recursos disponíveis, para a qualificação das intervenções e para o alcance dos objetivos do programa.

Por fim, o processo estabelece diretrizes para o registro sistemático, qualificado e tempestivo das ações realizadas, garantindo a adequada alimentação dos sistemas de informação oficiais, a rastreabilidade das atividades e a produção de dados confiáveis para fins de monitoramento, avaliação e prestação de contas. Assim, assegura-se maior transparência, efetividade e sustentabilidade das ações do Programa Saúde na Escola, contribuindo para a melhoria das condições de saúde e do desenvolvimento integral dos estudantes do Município de Maricá.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.18.3 Abrangência

A abrangência deste fluxo compreende todas as Unidades da Atenção Primária à Saúde (APS) do Município de Maricá, estendendo-se às equipes mínimas de saúde, às equipes multiprofissionais (e-Multi) e a todos os profissionais diretamente envolvidos no planejamento, organização, execução, monitoramento e registro das ações do Programa Saúde na Escola (PSE).

Sua aplicação assegura a padronização dos processos e fluxos de trabalho em todo o território municipal, promovendo atuação integrada e articulada entre os diferentes pontos da APS, de modo a garantir uniformidade metodológica, qualidade das ações e alinhamento às diretrizes institucionais. O protocolo orienta a atuação conjunta das equipes de saúde, respeitando as especificidades locais, o perfil epidemiológico e as características das áreas adscritas.

Adicionalmente, o presente instrumento normativo estabelece a articulação permanente com as unidades escolares da rede pública e demais espaços pactuados no território, fortalecendo a integração intersetorial entre as políticas de saúde e educação. Essa articulação possibilita o desenvolvimento das ações do PSE de forma coordenada, ampliando o alcance das atividades, otimizando recursos e assegurando que as intervenções sejam realizadas nos ambientes mais adequados às necessidades dos escolares e da comunidade.

Dessa forma, o protocolo se configura como instrumento orientador e de referência para todos os profissionais e equipes envolvidos, garantindo abrangência territorial, integração institucional e efetividade na implementação das ações do Programa Saúde na Escola no Município de Maricá.

4.18.4 . Fundamentação Legal e Normativa

• A implementação do Programa Saúde na Escola (PSE) no âmbito da Atenção Primária à Saúde do Município de Maricá fundamenta-se em um conjunto de dispositivos legais, normativos e técnicos que orientam a organização, execução e monitoramento das ações, assegurando conformidade com as políticas públicas de saúde e educação e com os princípios que regem o Sistema Único de Saúde (SUS).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O presente protocolo está alicerçado nas diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde, que institui o Programa Saúde na Escola como estratégia intersetorial voltada à promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado integral de crianças, adolescentes e jovens no ambiente escolar. Nesse sentido, observa rigorosamente as Portarias Interministeriais dos Ministérios da Saúde e da Educação, que regulamentam o PSE, definem seus objetivos, e estabelecem as responsabilidades compartilhadas entre os entes federativos e os setores envolvidos.

Também integram a fundamentação deste instrumento os cadernos, manuais e materiais técnicos do Programa Saúde na Escola, os quais subsidiam tecnicamente o planejamento das ações, a definição das metodologias de intervenção, a organização dos fluxos operacionais e os processos de monitoramento e avaliação, garantindo aderência às orientações nacionais e às boas práticas recomendadas.

Adicionalmente, o protocolo observa as normativas do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente aquelas relacionadas à Atenção Primária à Saúde, à integralidade do cuidado, à vigilância em saúde, à promoção da saúde e à articulação em rede, assegurando que as ações do PSE estejam plenamente integradas às políticas e diretrizes nacionais de saúde.

Por fim, a execução das ações do Programa Saúde na Escola no Município de Maricá está alinhada às diretrizes, fluxos e normativas municipais estabelecidas pela Secretaria Municipal de Saúde, respeitando as especificidades do território, as pactuações locais e os instrumentos de gestão vigentes, garantindo coerência institucional, segurança normativa e efetividade na implementação do programa.

4.18.5 Definições

Para fins de padronização conceitual e adequada compreensão do presente protocolo, adotam-se as seguintes definições, as quais orientam a organização dos processos de trabalho, a articulação intersetorial e a execução das ações no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE).

O Programa Saúde na Escola (PSE) é compreendido como uma política pública intersetorial, desenvolvida de forma articulada entre os setores da Saúde e da Educação, que tem como objetivo promover a saúde, prevenir agravos e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

assegurar a atenção integral aos estudantes da rede pública de ensino. O PSE busca contribuir para o desenvolvimento pleno dos educandos, fortalecendo ações de cuidado, promoção de hábitos saudáveis e enfrentamento dos principais fatores de risco presentes no contexto escolar e comunitário.

As Temáticas do PSE correspondem aos eixos e temas prioritários definidos periodicamente pelo Ministério da Saúde, em articulação com o Ministério da Educação, que orientam o planejamento e a execução das ações no território. Essas temáticas refletem as necessidades epidemiológicas, sociais e educacionais identificadas em âmbito nacional e local, servindo de referência para a definição das atividades a serem desenvolvidas pelas equipes envolvidas.

A Equipe mínima refere-se à equipe da Atenção Primária à Saúde (APS) responsável pela execução direta das ações de saúde no território adscrito. Compete a essa equipe o planejamento, a realização e o acompanhamento das ações do PSE, em articulação com os demais profissionais e serviços da rede, garantindo a continuidade do cuidado e a integração das atividades com as demais ações da APS.

A Equipe multiprofissional (e-Multi) é caracterizada como equipe de apoio à Atenção Primária à Saúde, cuja atuação ocorre de forma complementar e integrada às equipes mínimas, contribuindo para a ampliação da resolutividade, a qualificação das intervenções e o desenvolvimento de ações interdisciplinares no âmbito do PSE. A e-Multi apoia o planejamento, a execução e a avaliação das ações, conforme as necessidades identificadas no território.

Por fim, entende-se por Espaço pactuado a unidade escolar ou outro espaço definido de comum acordo entre os setores da saúde e da educação, destinado à realização das ações do Programa Saúde na Escola. A definição desses espaços considera critérios de acessibilidade, adequação física e pertinência territorial, assegurando condições apropriadas para o desenvolvimento das atividades e a efetividade das ações propostas.

4.18.6 Procedimentos e Fluxo

4.18.6.1 Definição das temáticas do PSE

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A etapa de definição das temáticas do Programa Saúde na Escola (PSE) constitui o ponto inicial e estruturante do fluxo operacional do programa, sendo fundamental para o adequado planejamento, organização e execução das ações no território. Anualmente, o Ministério da Saúde, em articulação com o Ministério da Educação, estabelece as temáticas prioritárias do PSE, considerando o cenário epidemiológico nacional, as necessidades de saúde da população escolar e as diretrizes das políticas públicas vigentes.

Essas temáticas passam a orientar de forma normativa o conjunto das ações a serem desenvolvidas no âmbito da Atenção Primária à Saúde, servindo como referência obrigatória para a definição das atividades, metodologias e estratégias de intervenção a serem implementadas pelas equipes envolvidas. A incorporação dessas diretrizes assegura a padronização das ações, a coerência com as políticas nacionais e a adequação técnica das intervenções realizadas no ambiente escolar.

No âmbito municipal, as temáticas definidas nacionalmente são analisadas e contextualizadas pelas equipes da APS, em conjunto com os setores de saúde e educação, de modo a adequá-las às especificidades do território, ao perfil epidemiológico local e às demandas identificadas nas unidades escolares. Esse processo garante que o planejamento das ações do PSE seja realizado de forma estratégica, priorizando intervenções com maior impacto na promoção da saúde e na prevenção de agravos.

Dessa forma, a definição das temáticas do PSE orienta todo o fluxo subsequente do programa, assegurando alinhamento às diretrizes do Ministério da Saúde, integração intersetorial e coerência entre planejamento, execução e avaliação das ações desenvolvidas no território.

4.18.6.2 Encaminhamento das temáticas às unidades de saúde

A etapa de encaminhamento das temáticas do Programa Saúde na Escola (PSE) às unidades de saúde é de responsabilidade da Coordenação Municipal do PSE, vinculada à Secretaria Municipal de Saúde, e constitui um momento estratégico para assegurar a adequada comunicação, padronização e alinhamento das ações a serem desenvolvidas no território.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Esse processo será realizado de forma formal, sistemática e documentada, por meio de ofício encaminhado às Unidades da Atenção Primária à Saúde, garantindo clareza quanto às diretrizes estabelecidas e segurança administrativa quanto às orientações transmitidas. No referido encaminhamento, a Coordenação Municipal do PSE comunicará, de maneira objetiva e estruturada, as temáticas anuais definidas pelo Ministério da Saúde, que deverão nortear o planejamento e a execução das ações pelas equipes locais.

Além das temáticas prioritárias, o ofício contemplará orientações técnicas específicas para a execução das ações, incluindo diretrizes metodológicas, fluxos operacionais, critérios de priorização e recomendações técnicas, de modo a assegurar uniformidade na implementação do programa em todo o território municipal.

O encaminhamento também abrangerá demandas emergentes, tais como surtos, situações epidemiológicas específicas ou eventos de relevância em saúde pública, que exijam resposta oportuna e articulada das equipes de saúde e educação. Essas informações permitirão a rápida mobilização das unidades e a adequação das ações do PSE às necessidades conjunturais do território.

Adicionalmente, serão comunicadas às unidades de saúde as demandas identificadas no território, oriundas de análises epidemiológicas, vigilância em saúde, pactuações intersetoriais ou solicitações das unidades escolares, garantindo que o planejamento local considere as necessidades reais da população escolar.

Dessa forma, o encaminhamento das temáticas às unidades de saúde assegura alinhamento institucional, integração intersetorial, padronização das ações e rastreabilidade administrativa, constituindo etapa fundamental para a efetividade e a coerência da execução do Programa Saúde na Escola no Município de Maricá.

4.18.6.3 Organização e articulação na unidade de saúde

A etapa de organização e articulação na unidade de saúde é conduzida sob a responsabilidade do Gestor da Unidade de Saúde, que exerce papel central na coordenação do processo de trabalho e na viabilização das ações do Programa Saúde na Escola (PSE) no território adscrito. Compete ao gestor

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

promover a articulação interna com a equipe de saúde, assegurando o alinhamento das ações do PSE às rotinas assistenciais da Atenção Primária à Saúde.

Nesse contexto, o gestor deverá organizar, de forma planejada e integrada, a agenda das ações do PSE, compatibilizando-as com as demais atividades da unidade, de modo a garantir a continuidade da assistência, o uso racional dos recursos humanos e a adequada cobertura das ações programadas. A definição das agendas considera as temáticas prioritárias, a disponibilidade das equipes e as necessidades identificadas no território.

Adicionalmente, caberá ao gestor pactuar, em conjunto com as equipes de saúde e as unidades escolares, as datas, os locais e as estratégias de execução das ações, fortalecendo a articulação intersetorial entre saúde e educação. Essa pactuação assegura previsibilidade, organização logística e adequação das intervenções às condições e especificidades do ambiente escolar.

Por fim, o gestor da unidade deverá assegurar a viabilidade operacional das ações propostas, garantindo a disponibilidade de profissionais, insumos, materiais, apoio logístico e condições adequadas para a realização das atividades. Essa atuação gerencial contribui para a efetividade das ações do PSE, promovendo execução ordenada, integrada e alinhada às diretrizes institucionais e às necessidades da população escolar.

4.18.6.4 Planejamento das ações do PSE

A etapa de planejamento das ações do Programa Saúde na Escola (PSE) é de responsabilidade das equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) e constitui elemento essencial para a organização, a efetividade e a sustentabilidade das intervenções realizadas no território. Esse planejamento deverá ser conduzido de forma sistemática, participativa e alinhada às diretrizes institucionais, considerando as temáticas definidas, as necessidades locais e a capacidade operacional das equipes.

As equipes da APS deverão assegurar a realização mínima de uma ação mensal por unidade de saúde, como forma de garantir a continuidade das atividades do PSE e a presença regular das ações no ambiente escolar. Sempre

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

que possível, recomenda-se a ampliação dessa periodicidade, com a realização de ações semanais, de modo a fortalecer o vínculo com a comunidade escolar e potencializar o impacto das intervenções de promoção da saúde e prevenção de agravos.

O planejamento deverá considerar, de maneira prioritária, as necessidades identificadas no território, o perfil epidemiológico da população escolar e as demandas emergentes, tais como situações de risco, agravos prioritários ou eventos de relevância em saúde pública. Essa abordagem assegura que as ações do PSE sejam direcionadas de forma estratégica, respondendo de maneira oportuna às realidades locais.

Adicionalmente, o planejamento das ações do PSE deverá ocorrer de forma integrada entre a equipe mínima e a equipe multiprofissional (e-Multi), promovendo atuação interdisciplinar, complementar e articulada. Essa integração contribui para a qualificação das ações, ampliação da resolutividade e utilização racional dos recursos disponíveis, garantindo que as intervenções sejam desenvolvidas de maneira coordenada e alinhada aos objetivos do programa.

Dessa forma, o planejamento das ações do PSE se configura como etapa fundamental do fluxo operacional, assegurando organização, regularidade, integração das equipes e efetividade das ações no território.

4.18.6.5 Execução das ações do PSE

A etapa de execução das ações do Programa Saúde na Escola (PSE) corresponde à materialização das atividades planejadas, devendo ocorrer de forma organizada, qualificada e alinhada às diretrizes institucionais do programa. As ações deverão ser desenvolvidas prioritariamente no ambiente escolar ou em espaços previamente pactuados com a comunidade escolar, assegurando acessibilidade, adequação do local e condições apropriadas para a realização das atividades.

A execução das ações deverá observar rigorosamente as temáticas definidas para o período, garantindo coerência entre o planejamento e a intervenção realizada, bem como alinhamento às prioridades estabelecidas em âmbito nacional e local. As atividades deverão ser conduzidas de forma a atender

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

aos objetivos do PSE, contemplando ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento do cuidado integral aos estudantes.

No que se refere à metodologia, as ações deverão adotar abordagem educativa, participativa e dialógica, estimulando o protagonismo dos estudantes e a construção coletiva do conhecimento. As estratégias utilizadas deverão ser adequadas à faixa etária, ao contexto sociocultural e às especificidades do público atendido, utilizando recursos pedagógicos apropriados que favoreçam a compreensão, o engajamento e a efetividade das ações.

Adicionalmente, a execução das ações do PSE deverá respeitar as diretrizes técnicas e pedagógicas do programa, observando os materiais orientadores, protocolos e recomendações do Ministério da Saúde e dos órgãos gestores locais. Essa conformidade assegura a qualidade das intervenções, a padronização das práticas e a efetividade das ações desenvolvidas, contribuindo para o alcance dos resultados esperados no âmbito da saúde e da educação.

4.18.6.6 Registro das ações

A etapa de registro das ações realizadas no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE) constitui elemento essencial para a garantia da rastreabilidade, transparência e monitoramento das atividades desenvolvidas, sendo indispensável para a avaliação dos resultados, a prestação de contas e o fortalecimento da gestão da informação no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Os registros deverão ser realizados de forma sistemática, fidedigna e tempestiva, em conformidade com os sistemas de informação vigentes, assegurando padronização e integridade dos dados produzidos. Compete ao profissional da equipe mínima a responsabilidade pelo registro das ações no prontuário eletrônico, garantindo que todas as atividades realizadas no território sejam devidamente documentadas e incorporadas ao histórico assistencial e às bases de dados institucionais.

Sempre que houver participação da equipe multiprofissional (e-Multi) nas ações desenvolvidas, esta deverá igualmente proceder ao registro das atividades realizadas, contribuindo para a completude das informações e para a adequada representação da atuação multiprofissional no âmbito do PSE. Tal

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

prática assegura a visibilidade das ações interdisciplinares e fortalece a integração entre as equipes envolvidas.

Os registros deverão conter, de forma clara e objetiva, informações essenciais para a identificação e o acompanhamento das ações realizadas, incluindo a temática abordada, o público-alvo atendido, o local de realização, os profissionais envolvidos e a data da ação. Essas informações são fundamentais para subsidiar o monitoramento das atividades, a análise de cobertura, a avaliação da efetividade das intervenções e o planejamento de ações futuras.

O registro adequado das ações do PSE consolida-se como etapa estratégica do fluxo operacional, assegurando confiabilidade das informações, suporte à tomada de decisão e alinhamento às exigências normativas e de gestão do programa.

4.18.6.7 Monitoramento e acompanhamento

A etapa de monitoramento e acompanhamento das ações do Programa Saúde na Escola (PSE) será realizada de forma contínua e sistemática pela equipe da Atenção Primária à Saúde (APS), em articulação com a Coordenação Municipal do PSE, com o objetivo de assegurar a adequada execução das atividades, a regularidade das ações e a aderência às diretrizes institucionais estabelecidas.

O monitoramento da execução das ações permitirá o acompanhamento permanente do cumprimento do planejamento pactuado, possibilitando a identificação de avanços, fragilidades e necessidades de ajustes nos processos de trabalho. Essa prática contribui para a qualificação das intervenções, a otimização dos recursos e a garantia de continuidade das ações no território.

A avaliação da regularidade das ações será realizada a partir da análise dos registros, da periodicidade das atividades e da cobertura alcançada, assegurando que as ações do PSE sejam desenvolvidas de forma sistemática e conforme os parâmetros definidos. Tal avaliação subsidia a adoção de medidas corretivas e o aprimoramento contínuo da organização do programa.

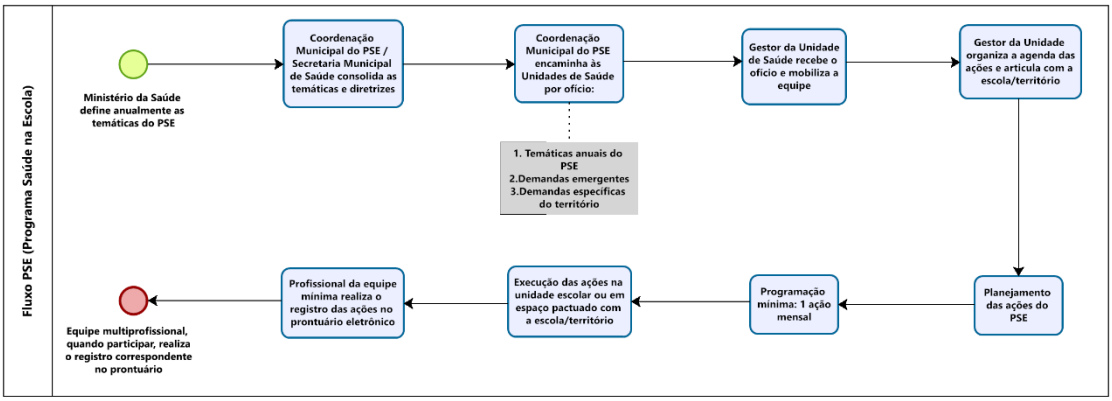
Adicionalmente, o acompanhamento visa assegurar o alinhamento das ações às diretrizes ministeriais e municipais, observando as normativas do Ministério da Saúde, as orientações interministeriais e os fluxos estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde. Esse alinhamento garante coerência

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

institucional, padronização das práticas e conformidade normativa na execução do PSE.

O monitoramento e acompanhamento das ações do PSE contribuem para o fortalecimento da integração entre os setores de saúde e educação, promovendo articulação contínua entre as equipes da APS, a gestão municipal e as unidades escolares. Essa integração favorece o planejamento compartilhado, a corresponsabilização pelas ações e a efetividade das políticas públicas voltadas à promoção da saúde no ambiente escolar.



Fonte: Elaborado por equipe técnica CEMPES

4.18.7 Responsabilidades por Categoria Profissional

4.18.7.1 Ministério da Saúde

Compete ao Ministério da Saúde:

- No âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), o Ministério da Saúde exerce papel estratégico e normativo, sendo responsável pela condução, coordenação e fortalecimento do programa em nível nacional. Compete ao Ministério estabelecer as diretrizes gerais que orientam a organização, o planejamento e a execução das ações do PSE em todo o território nacional, assegurando alinhamento às políticas públicas de saúde e educação e aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Dentre suas atribuições, destaca-se a responsabilidade de definir, anualmente, as temáticas prioritárias do Programa Saúde na Escola, considerando o cenário epidemiológico, as necessidades de saúde da população escolar e as prioridades estratégicas do país. Essas temáticas orientam de forma normativa o planejamento e a execução das ações nos estados e municípios, garantindo padronização e coerência com as diretrizes nacionais.

Cabe ainda ao Ministério da Saúde elaborar, sistematizar e disponibilizar materiais técnicos, orientações e diretrizes que subsidiem a execução qualificada das ações do PSE. Esses instrumentos técnicos oferecem suporte metodológico e pedagógico às equipes locais, contribuindo para a uniformidade das práticas, a qualificação das intervenções e o alcance dos objetivos do programa.

Por fim, compete ao Ministério da Saúde monitorar e avaliar o Programa Saúde na Escola em âmbito nacional, por meio da análise de informações, indicadores e registros produzidos pelos entes federativos. Esse acompanhamento permite avaliar o desempenho do programa, identificar avanços e desafios, subsidiar o aprimoramento contínuo das ações e orientar a formulação de estratégias para o fortalecimento do PSE em todo o país.

Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação Municipal do PSE

Compete à Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Coordenação Municipal do PSE:

receber e disseminar as diretrizes e temáticas definidas pelo Ministério da Saúde;

encaminhar às unidades de saúde, por meio de ofício, as temáticas anuais, demandas emergentes (como surtos) e demandas do território;

orientar tecnicamente as unidades quanto ao planejamento e execução das ações;

monitorar a regularidade, a cobertura e a qualidade das ações do PSE no município;

- articular-se com a Secretaria Municipal de Educação e demais setores envolvidos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.18.7.2 Gestor da Unidade de Saúde

Compete ao Gestor da Unidade de Saúde:

• Secretaria Municipal de Saúde / Coordenação Municipal do Programa Saúde na Escola (PSE)

A Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Coordenação Municipal do Programa Saúde na Escola (PSE), é responsável pela condução, coordenação e operacionalização do programa no âmbito municipal, assegurando a adequada implementação das diretrizes nacionais e a integração das ações no território.

Compete à Coordenação Municipal do PSE receber, analisar e disseminar, de forma sistemática, as diretrizes, orientações e temáticas prioritárias definidas pelo Ministério da Saúde, garantindo que essas informações sejam devidamente compreendidas e incorporadas ao planejamento local. Esse processo assegura alinhamento institucional e padronização das ações desenvolvidas pelas unidades de saúde.

Cabe ainda à Secretaria Municipal de Saúde, por intermédio da Coordenação do PSE, encaminhar formalmente às unidades de saúde, por meio de ofício, as temáticas anuais do programa, bem como demandas emergentes, tais como surtos e situações epidemiológicas específicas, além das demandas identificadas no território. Esse encaminhamento formal garante clareza das orientações, rastreabilidade administrativa e tempestividade na resposta às necessidades de saúde da população escolar.

A Coordenação Municipal do PSE também tem como atribuição orientar tecnicamente as unidades de saúde quanto ao planejamento, à organização e à execução das ações do programa, prestando apoio metodológico e operacional às equipes da Atenção Primária à Saúde. Essa orientação contribui para a qualificação das ações, a uniformidade das práticas e o alcance dos objetivos do PSE.

Adicionalmente, compete à Secretaria Municipal de Saúde monitorar a regularidade, a cobertura e a qualidade das ações do PSE no município, por meio da análise dos registros, indicadores e relatórios produzidos pelas unidades de saúde. Esse monitoramento subsidia a avaliação do desempenho do programa, a identificação de fragilidades e a adoção de estratégias de melhoria contínua.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Por fim, a Coordenação Municipal do PSE deverá articular-se de forma permanente com a Secretaria Municipal de Educação e demais setores envolvidos, fortalecendo a integração intersetorial, a corresponsabilização e a efetividade das ações desenvolvidas no âmbito do Programa Saúde na Escola.

.

4.18.7.3 Equipe Mínima da Atenção Primária à Saúde

Compete à equipe mínima da APS:

A equipe mínima da Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel central na implementação do Programa Saúde na Escola (PSE) no território, sendo responsável pela execução direta das ações e pela articulação contínua com a comunidade escolar, em consonância com as diretrizes institucionais do programa.

Compete à equipe mínima participar ativamente do planejamento das ações do PSE, contribuindo para a definição das estratégias, metodologias e cronogramas de execução, a partir das temáticas estabelecidas e das necessidades identificadas no território. Essa participação assegura que as ações sejam planejadas de forma realista, contextualizada e alinhada ao perfil epidemiológico e social da população escolar.

No âmbito da execução, a equipe mínima é responsável por realizar as ações de promoção da saúde e prevenção de agravos nas unidades escolares ou em espaços previamente pactuados, garantindo que as atividades sejam desenvolvidas de maneira organizada, qualificada e acessível aos estudantes. As ações deverão observar as diretrizes técnicas do PSE e buscar o fortalecimento de hábitos saudáveis e a redução de fatores de risco.

A equipe mínima deverá adequar as abordagens, metodologias e estratégias às diferentes faixas etárias e às necessidades específicas do território, respeitando aspectos culturais, sociais e pedagógicos do público atendido. Essa adequação é fundamental para garantir maior efetividade, engajamento e impacto das ações desenvolvidas.

Compete ainda à equipe mínima realizar o registro sistemático e fidedigno das ações no prontuário eletrônico, em conformidade com os sistemas de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

informação vigentes, assegurando rastreabilidade, transparência e produção de dados qualificados para fins de monitoramento e avaliação.

Por fim, a equipe mínima deverá contribuir para o acompanhamento e a avaliação das ações realizadas, participando dos processos de monitoramento, análise de resultados e identificação de oportunidades de melhoria, colaborando para o aprimoramento contínuo do Programa Saúde na Escola no território.

.

4.18.7.4 Equipe Multiprofissional (e-Multi)

A Equipe Multiprofissional (e-Multi) atua como componente estratégico de apoio à Atenção Primária à Saúde no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), contribuindo para a ampliação da resolutividade das ações, a qualificação das intervenções e o fortalecimento da abordagem integral à saúde no ambiente escolar.

Compete à e-Multi prestar apoio técnico e assistencial à equipe mínima da APS na execução das ações do PSE, disponibilizando conhecimentos específicos e complementares conforme sua área de atuação. Esse apoio ocorre de forma integrada e articulada, respeitando as diretrizes do programa e as necessidades identificadas no território, contribuindo para o aprimoramento da qualidade das ações desenvolvidas.

A equipe multiprofissional deverá participar das atividades do PSE de acordo com sua área de atuação e conforme a demanda do território, atuando em ações educativas, preventivas, de orientação e acompanhamento, sempre que sua participação agregar valor técnico e assistencial às intervenções realizadas no ambiente escolar.

Sempre que houver participação da e-Multi nas ações do PSE, caberá à equipe realizar o registro adequado das atividades no prontuário eletrônico, em conformidade com os sistemas de informação vigentes. Esse registro assegura a rastreabilidade das ações, a visibilidade da atuação multiprofissional e a produção de dados qualificados para fins de monitoramento e avaliação.

Por fim, compete à e-Multi contribuir para o desenvolvimento de ações interdisciplinares e integradas no ambiente escolar, promovendo a articulação entre diferentes saberes e práticas profissionais. Essa atuação interdisciplinar

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

fortalece a integralidade do cuidado, potencializa os resultados das ações do PSE e contribui para a promoção da saúde e a prevenção de agravos de forma ampliada e contextualizada.

4.18.7.5 Profissionais da Educação / Unidade Escolar

Os profissionais da educação e as unidades escolares desempenham papel fundamental na implementação e no êxito das ações do Programa Saúde na Escola (PSE), atuando como parceiros estratégicos na articulação intersetorial entre saúde e educação e na promoção do cuidado integral aos estudantes.

Compete aos profissionais da unidade escolar articular-se de forma contínua com a unidade de saúde de referência, participando do planejamento das ações do PSE e contribuindo para a definição de datas, estratégias e metodologias que se adequem à rotina escolar e às especificidades do público atendido. Essa articulação favorece a organização das ações e a integração das atividades ao cotidiano pedagógico da escola.

Cabe ainda aos profissionais da educação apoiar a organização do espaço físico e a mobilização dos estudantes, garantindo condições adequadas para a realização das ações, bem como a participação efetiva dos escolares. Esse apoio logístico e organizacional é essencial para assegurar a fluidez das atividades e o alcance dos objetivos propostos.

Os profissionais da unidade escolar deverão colaborar ativamente na execução das ações do PSE, respeitando as diretrizes técnicas, pedagógicas e operacionais do programa. Essa colaboração contribui para o alinhamento das ações de saúde com o contexto educacional, potencializando o impacto das intervenções e favorecendo a construção de ambientes escolares mais saudáveis.

Por fim, compete aos profissionais da educação contribuir para o fortalecimento da integração entre os setores de saúde e educação, estimulando o diálogo permanente, a corresponsabilização e o trabalho conjunto. Essa integração intersetorial é elemento essencial para a sustentabilidade do Programa Saúde na Escola e para a promoção da saúde de forma ampliada no ambiente escolar.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.18.7.6 Coordenação da Atenção Primária à Saúde

Compete à Coordenação da Atenção Primária à Saúde:

A Coordenação da Atenção Primária à Saúde (APS) exerce papel estratégico na sustentação e no fortalecimento do Programa Saúde na Escola (PSE) no âmbito municipal, atuando de forma articulada com a Coordenação Municipal do PSE e com as unidades de saúde, a fim de assegurar a adequada implementação do programa no território.

Compete à Coordenação da APS apoiar a Coordenação Municipal do PSE na implementação do programa, contribuindo para a organização dos processos de trabalho, a disseminação das diretrizes institucionais e a integração das ações do PSE às rotinas da Atenção Primária à Saúde. Esse apoio favorece a coerência entre o planejamento estratégico e a execução das ações nas unidades.

Cabe ainda à Coordenação da APS monitorar a adesão das unidades de saúde ao protocolo estabelecido, acompanhando o cumprimento dos fluxos, das rotinas e das diretrizes definidas. Esse monitoramento permite identificar fragilidades, promover ajustes necessários e assegurar a padronização das ações em todo o território municipal.

A Coordenação da Atenção Primária à Saúde deverá também identificar as necessidades de capacitação e educação permanente das equipes, a partir da análise das demandas do território, dos resultados do monitoramento e das dificuldades observadas na execução das ações. Essa atuação contribui para o fortalecimento das competências profissionais e para a qualificação contínua do trabalho desenvolvido.

Por fim, compete à Coordenação da APS apoiar a avaliação dos resultados das ações do PSE no território, participando da análise de indicadores, dos registros e dos relatórios produzidos pelas unidades de saúde. Esse processo subsidia a tomada de decisão, o aprimoramento das estratégias adotadas e o fortalecimento da efetividade do Programa Saúde na Escola no município.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.18.8 Capacitação e Educação Continuada dos Profissionais Envolvidos no Programa Saúde na Escola (PSE)

A capacitação e a educação continuada dos profissionais envolvidos na execução do Programa Saúde na Escola (PSE) constituem eixo estruturante para a qualificação das ações, o fortalecimento da abordagem ao público-alvo e a efetividade das intervenções realizadas no ambiente escolar. Esse processo formativo será desenvolvido de forma permanente, sistemática e integrada, contemplando todos os colaboradores que participam direta ou indiretamente das ações do programa.

As atividades de capacitação terão como objetivo aprimorar as competências técnicas, pedagógicas e comunicacionais dos profissionais, garantindo que as abordagens adotadas sejam adequadas às diferentes faixas etárias, contextos socioculturais e realidades do território. Serão priorizados conteúdos relacionados às diretrizes do PSE, às temáticas anuais definidas pelo Ministério da Saúde, às estratégias de promoção da saúde e prevenção de agravos, bem como aos princípios da intersetorialidade, integralidade do cuidado e humanização da atenção.

A educação continuada também contemplará o desenvolvimento de metodologias educativas participativas, técnicas de comunicação em saúde, estratégias de engajamento dos estudantes e práticas pedagógicas que favoreçam o protagonismo juvenil e a construção coletiva do conhecimento. Essa abordagem visa qualificar a interação dos profissionais com o público-alvo, promovendo maior adesão às ações e impacto positivo nos resultados esperados.

As capacitações poderão ser realizadas por meio de oficinas, rodas de conversa, encontros técnicos, capacitações presenciais ou virtuais e atividades de educação permanente em serviço, integradas à rotina das equipes da Atenção Primária à Saúde, da e-Multi e dos profissionais da educação. Sempre que possível, as ações formativas serão planejadas de forma intersetorial, fortalecendo o diálogo e a corresponsabilização entre saúde e educação.

Por fim, o processo de capacitação e educação continuada será monitorado e avaliado, considerando a participação dos profissionais, a aplicação dos conhecimentos adquiridos na prática e os impactos observados

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

na execução das ações do PSE. Dessa forma, assegura-se a qualificação contínua das equipes, a melhoria da abordagem ao público-alvo e o fortalecimento do Programa Saúde na Escola como estratégia de promoção da saúde no território.

4.18.9 . Disposições Finais

O presente protocolo estabelece diretrizes, fluxos e responsabilidades para a organização, o planejamento, a execução, o monitoramento e o registro das ações do Programa Saúde na Escola (PSE) no âmbito da Atenção Primária à Saúde do Município de Maricá, sendo de cumprimento obrigatório para todos os profissionais da APS envolvidos direta ou indiretamente na implementação do programa.

A observância integral das disposições aqui estabelecidas é condição essencial para assegurar a padronização dos processos de trabalho, a qualidade das ações desenvolvidas, a integração intersetorial entre saúde e educação e o alinhamento às diretrizes do Ministério da Saúde e às normativas municipais vigentes. O não cumprimento do protocolo poderá comprometer a efetividade das ações do PSE e a adequada execução das políticas públicas envolvidas.

As situações não previstas, dúvidas operacionais ou casos omissos identificados durante a execução das ações deverão ser submetidos à análise da Coordenação Municipal do Programa Saúde na Escola e da Coordenação da Atenção Primária à Saúde do Município de Maricá, as quais deliberarão de forma conjunta, observando as normativas vigentes, os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e as diretrizes institucionais aplicáveis.

Este protocolo poderá ser revisto e atualizado sempre que necessário, em decorrência de alterações nas normativas nacionais, diretrizes ministeriais, pactuações intersetoriais ou necessidades identificadas no território, garantindo sua permanente adequação, efetividade e alinhamento às políticas públicas de saúde e educação.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO PLANO DE CONTINGÊNCIA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.19 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO PLANO DE CONTINGÊNCIA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

4.19.1 Introdução

Considerando que as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) constituem o principal dispositivo da Atenção Primária à Saúde (APS) no município de Maricá, garantindo acesso universal, integral e equitativo aos serviços de saúde, com foco na promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento de doenças, conforme preceitua a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Considerando que a continuidade do atendimento e a qualidade do cuidado prestado nas UBSs dependem da adequada disponibilidade de recursos humanos, insumos, infraestrutura, equipamentos e sistemas de informação, bem como da segurança física e psicológica dos profissionais de saúde, elementos estes que podem ser comprometidos por situações emergenciais ou imprevistos, como falta de energia elétrica, falta de água, feriados prolongados que impactem a cadeia de frio de imunizantes, ausência de profissionais, falhas administrativas ou tecnológicas e ameaças à integridade da equipe.

Considerando que a implementação de um Plano de Contingências nas UBSs configura-se como instrumento estratégico para assegurar a resiliência da atenção primária, permitindo que os serviços continuem a ser prestados de forma segura, eficaz e organizada mesmo diante de adversidades, fortalecendo a capacidade resolutiva da APS, o vínculo com a população e a redução de iniquidades em saúde, conforme evidências científicas consolidadas (Starfield, 2011; Braveman, 2017).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Considerando que determinantes sociais, como vulnerabilidade econômica, barreiras geográficas e desigualdades de acesso, influenciam diretamente o processo saúde-doença, sendo fundamental que os planos de contingência estejam articulados com estratégias territorializadas, intersetoriais e itinerantes, permitindo atuação integrada entre profissionais de saúde, equipes de atenção primária e demais dispositivos da Rede de Atenção à Saúde (RAS) (Gomes et al., 2020).

Considerando que a presente proposta se insere no âmbito do edital de chamamento público n.º 13/2025, que prevê a seleção de organização social para a celebração de contrato de gestão destinado ao gerenciamento, à operacionalização e à execução das ações e serviços de saúde da APS no município de Maricá, destacando a necessidade de medidas preventivas e estratégias de resposta rápida para garantir a continuidade do cuidado, a segurança dos profissionais e a proteção da população.

Considerando que a articulação intersetorial, o planejamento territorializado e a implementação de protocolos de contingência são elementos essenciais para a efetividade das ações em saúde, permitindo que as UBSs atuem de forma proativa e estruturada, reduzindo impactos de interrupções nos serviços e promovendo um modelo de atenção primária mais seguro, humano, resolutivo e alinhado aos princípios do SUS.

4.19.2 Apresentação

A continuidade dos serviços essenciais nas Unidades de Atenção Básica do Município de Maricá constitui requisito indispensável para a garantia do acesso, da segurança do paciente e da integralidade da assistência prestada à população. Considerando a complexidade dos processos assistenciais e administrativos envolvidos na gestão das unidades de saúde, faz-se necessária a adoção de um Plano de Contingência estruturado, capaz de responder de forma organizada, tempestiva e eficaz a eventos que possam comprometer a regularidade dos serviços.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Entre os eventos críticos passíveis de ocorrência, destacam-se as interrupções no fornecimento de água, energia elétrica, , a indisponibilidade temporária de processos técnicos especializados — como a esterilização de artigos em vapor saturado sob pressão —, bem como falhas no fornecimento de produtos desinfetantes e insumos padronizados para uso em serviços de saúde. Tais situações, embora não sejam recorrentes de forma contínua, enquadram-se em uma categoria de risco considerada remota, podendo ocorrer mais de uma vez ao ano, especialmente em contextos de instabilidade operacional, falhas de fornecedores, eventos climáticos ou intercorrências técnicas.

No que se refere ao impacto assistencial, essas ocorrências tendem a apresentar consequências classificadas como baixas ou moderadas, desde que devidamente gerenciadas. Quando enfrentadas de forma planejada e articulada, seus efeitos são, em geral, reversíveis em curto ou médio prazo, com custos financeiros e operacionais considerados pouco significativos ou baixos. Entretanto, a ausência de medidas preventivas e de respostas estruturadas pode ampliar substancialmente os riscos à segurança do paciente, à integridade dos processos assistenciais e à continuidade do cuidado.

Diante desse cenário, o presente Plano de Contingência tem como objetivo estabelecer diretrizes, fluxos decisórios e ações previamente definidas para assegurar a manutenção dos serviços essenciais nas Unidades de Atenção Básica sob gestão do CEMPES, em articulação permanente com a Secretaria Municipal de Saúde de Maricá e demais órgãos e serviços de apoio. O plano busca garantir que, diante de situações adversas, as decisões sejam tomadas de forma coordenada, institucionalmente pactuada e orientada por critérios técnicos, minimizando impactos assistenciais e preservando o funcionamento das unidades.

O Plano de Contingência configura-se, portanto, como um instrumento estratégico de gestão, que organiza uma cadeia de decisões planejadas e integradas, voltadas à proteção da saúde da população e à continuidade do atendimento. Sua aplicação assegura que, mesmo em cenários de instabilidade, o acesso aos serviços de Atenção Básica seja preservado, evitando interrupções abruptas, improvisações inadequadas ou respostas desarticuladas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

As ações previstas neste plano estão diretamente inseridas no campo da Segurança do Paciente, alinhando-se às diretrizes nacionais para o gerenciamento de riscos e prevenção de incidentes nos serviços de saúde. Ao antecipar situações críticas e definir respostas claras, o plano contribui para a redução de danos, a proteção dos usuários e trabalhadores, e o fortalecimento da cultura de segurança nas unidades de saúde.

No âmbito do contrato de gestão, o Plano de Contingência reforça o compromisso do CEMPES com a eficiência, a responsabilidade institucional e a gestão qualificada dos serviços públicos de saúde, assegurando que eventuais intercorrências operacionais sejam enfrentadas com planejamento, transparência e foco na continuidade do cuidado, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde e com as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde de Maricá.

4.19.3 Justificativa

A gestão de contingências nas UBSs é essencial para garantir a **resiliência da APS**, assegurando que o cuidado à população seja mantido de forma contínua, segura e eficiente mesmo diante de situações adversas.

A implementação de um **Plano de Contingências** permite:

- **Evitar interrupções no cuidado**, especialmente para grupos vulneráveis, como crianças, gestantes, idosos e pessoas com doenças crônicas, garantindo que o acesso aos serviços de saúde não seja comprometido e que os determinantes sociais de saúde sejam minimamente impactados.
- **Assegurar o cumprimento das metas da APS**, mantendo a oferta de serviços essenciais, como vacinação, acompanhamento de doenças crônicas, atenção domiciliar e ações de promoção da saúde, alinhadas às diretrizes da PNAB e do SUS.
- **Reduzir riscos à saúde pública em situações emergenciais**, como falhas na cadeia de frio de imunizantes, surtos epidemiológicos,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

interrupções de serviços essenciais e eventos climáticos, promovendo respostas rápidas, organizadas e baseadas em protocolos padronizados.

- **Fortalecer a confiança da população na rede de atenção à saúde,** demonstrando capacidade de resposta efetiva diante de imprevistos, reforçando o vínculo entre comunidade e equipe de saúde, e promovendo a percepção de segurança, previsibilidade e qualidade do serviço.

Além disso, a gestão de contingências contribui para **o fortalecimento institucional das UBSs**, garantindo que recursos humanos, materiais, tecnológicos e estruturais sejam utilizados de forma estratégica, prevenindo impactos negativos no cuidado e promovendo um modelo de APS **territorializado, equitativo e resolutivo**, em consonância com os princípios de integralidade, universalidade e coordenação do cuidado do SUS (Starfield, 2011; Braveman, 2017).

4.19.4 Objetivos

4.19.4.1 Geral

O presente Plano de Contingência tem como objetivo estabelecer diretrizes, responsabilidades e procedimentos para a mitigação de situações decorrentes de interrupções ou irregularidades no fornecimento de água nas Unidades de Saúde integrantes da rede municipal de Maricá. Busca-se assegurar a continuidade das atividades assistenciais e administrativas essenciais, preservar a segurança do paciente, dos profissionais e dos usuários, bem como garantir a manutenção dos padrões mínimos de qualidade e higiene exigidos para o funcionamento regular dos serviços de saúde. O plano orienta a adoção de medidas preventivas e corretivas, de forma organizada e tempestiva, reduzindo impactos assistenciais e operacionais decorrentes de eventos adversos relacionados ao abastecimento hídrico.

4.19.4.2 Específicos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Identificar riscos e vulnerabilidades das UBSs;
- Estabelecer protocolos de ação para diferentes tipos de contingências;
- Organizar fluxos alternativos de atendimento para situações críticas;
- Capacitar equipes para atuação rápida e eficiente;
- Garantir comunicação clara com a população sobre alterações temporárias nos serviços.

4.19.5 Abrangência do Plano de Contingência Serviços da rede municipal de saúde

Unidade Básica de Saúde (UBS), Unidade de Saúde da Família (USF), Equipe Multiprofissional na APS (eMulti)

4.19.5.1 Vulnerabilidades

A água constitui insumo indispensável ao funcionamento regular de qualquer serviço de saúde, sendo elemento essencial para a execução segura das práticas assistenciais, em especial no que se refere à higienização das mãos, reconhecida como uma das principais medidas de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. Além disso, a disponibilidade contínua de água é fundamental para a limpeza e desinfecção dos ambientes, o processamento de materiais e instrumentais, a manutenção das condições adequadas de higiene pessoal de profissionais e usuários, bem como para o funcionamento de sanitários e demais estruturas físicas das unidades.

A eventual interrupção ou redução do fornecimento de água representa uma vulnerabilidade significativa, com potencial de impactar diretamente a segurança do paciente, a qualidade da assistência e a continuidade dos serviços. Diante desse risco, torna-se imprescindível a adoção imediata de medidas mitigatórias, previamente definidas, capazes de minimizar os efeitos da interrupção e assegurar a manutenção das atividades essenciais até a normalização do abastecimento. A inexistência de respostas estruturadas para esse tipo de ocorrência pode resultar em suspensão de procedimentos, riscos sanitários e prejuízos à assistência prestada à população.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.19.5.2 Agentes Envolvidos

No âmbito da execução do Plano de Contingência, o Gerente da Unidade de Saúde exerce papel estratégico e central. Cabe a esse profissional a responsabilidade pela gestão local da unidade, incluindo a coordenação, o acompanhamento e a avaliação das ações administrativas e operacionais. O Supervisor é o agente responsável por identificar situações de risco relacionadas ao abastecimento de água, acionar o plano de contingência de forma oportuna e articular as medidas necessárias junto às equipes internas, à gestão central do contrato e aos órgãos competentes.

Sua atuação é fundamental para garantir a implementação das ações previstas no plano, assegurar a comunicação adequada entre os diversos atores envolvidos e monitorar a efetividade das medidas adotadas, promovendo ajustes sempre que necessário. Dessa forma, o Gerente da Unidade configura-se como elemento-chave para a resposta organizada e eficiente às situações de contingência, contribuindo para a preservação da segurança assistencial e da continuidade dos serviços de saúde.

4.19.6 Tipos de Contingências e Estratégias de Respostas

4.19.7 Contingências de Recursos Humanos

a) Descrição da Situação:

A ausência temporária de profissionais de saúde nas UBSs, seja por afastamento, licença médica, férias ou qualquer outro motivo, pode comprometer a continuidade do atendimento, o vínculo com a população e o cumprimento das metas da APS, **além de gerar sobrecarga das equipes remanescentes, aumento do tempo de espera, risco de adoecimento ocupacional e prejuízos à qualidade e à segurança do cuidado prestado**.

b) Objetivos da Contingência:

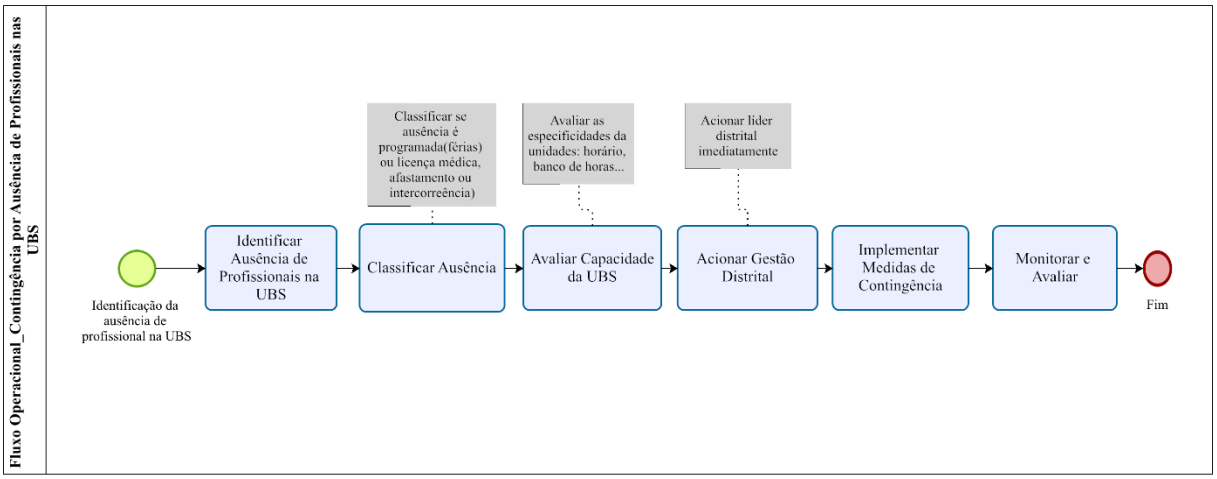
- Garantir que os serviços essenciais da APS sejam mantidos mesmo diante de faltas de profissionais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Minimizar impactos na qualidade do atendimento e no vínculo com a população.
- Promover remanejamento eficiente e rápido da equipe disponível.

Fluxo Operacional – Contingência por Ausência de Profissionais nas UBSs



c) Benefícios:

- Assegurar a continuidade e a regularidade dos serviços da APS, evitando desassistência da população mesmo diante de ausências temporárias de profissionais.
- Reduz impactos negativos na qualidade do cuidado e no vínculo longitudinal com os usuários, preservando a confiança da comunidade na UBS e na rede de atenção à saúde.
- Ampliar a capacidade de resposta das equipes locais, por meio de remanejamento ágil, organização das escalas e apoio distrital oportuno quando necessário.
- Fortalecer a coordenação e a governança da UBS, qualificando a articulação entre Gerência de Serviços de Saúde, Enfermeiro RT e Liderança Distrital.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Promover maior eficiência na gestão de recursos humanos, com uso racional das equipes, banco de horas e planejamento de contingência baseado em registros sistemáticos.

- Garantir transparência, rastreabilidade e segurança institucional, assegurando que todas as ausências, decisões e ações adotadas sejam devidamente registradas, monitoradas e passíveis de avaliação.

- Contribuir para o cumprimento das metas assistenciais e indicadores da APS, mesmo em cenários adversos, alinhando a gestão local às diretrizes do SUS e às prioridades da gestão municipal.

4.19.8 Contingências de Medicamentos e Insumos

a) Descrição da Situação:

A indisponibilidade temporária de medicamentos ou insumos nas UBSs pode comprometer a continuidade do cuidado, a adesão ao tratamento e a resolutividade da APS, exigindo respostas rápidas, organizadas e articuladas com a Assistência Farmacêutica e a gestão.

O acesso a medicamentos seria uma das dimensões do direito à saúde, pois esse é mais amplo, e deve incluir, também, estratégias para a promoção da saúde, além da atuação nos condicionantes sociais e econômicos da saúde, não se limitando, portanto, a uma ação curativa (Brasil, 1990). Cabe ressaltar que, a promoção do acesso a medicamentos deve ser qualificada. Garantir o acesso não significa prover todo e qualquer produto disponível no mercado, tanto devido às distorções que o mesmo apresenta, como porque esses produtos não são inócuos. Seu uso apresenta benefícios, assim como pode causar danos à saúde dos indivíduos (Figueiredo, de et al., 2006).

Por disponibilidade, entende-se, em termos pragmáticos de pesquisa de acesso a medicamentos, como a existência do produto nos pontos de dispensação de medicamentos. O acesso, de fato, é entendido por um conjunto de 20 dimensões, sendo um deles a disponibilidade. Portanto, ampliando a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

disponibilidade de medicamentos nos estoques das farmácias, ampliamos também o acesso, e com isso, pacientes que deixaram de ir as unidades para retirada de seus medicamentos, começam a retornar o que reforça o vínculo do paciente com a unidade de saúde.

b) Objetivos da Contingência:

- Garantir o acesso contínuo da população aos medicamentos e insumos essenciais.
- Minimizar impactos clínicos decorrentes da falta temporária de itens na unidade.
- Assegurar fluxo ágil, organizado e transparente para remanejamento e orientação ao usuário.
- Fortalecer a integração entre UBS, Assistência Farmacêutica (AF) e rede de apoio do SUS.

c) Ações Estratégicas

Monitoramento e Gestão de Estoque:

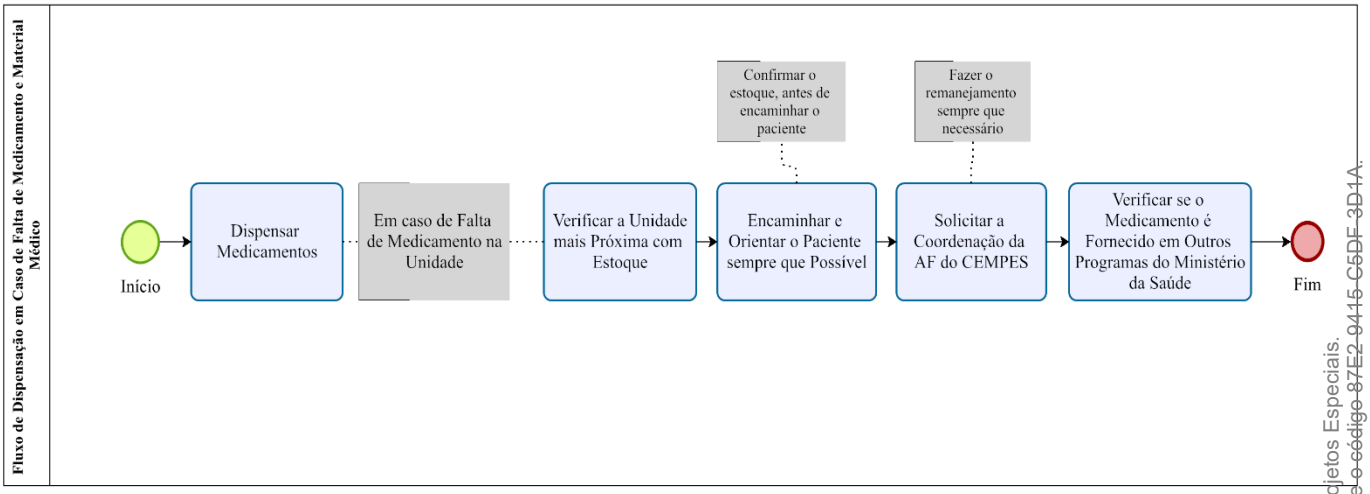
- Acompanhamento contínuo dos estoques de medicamentos essenciais.
- Identificação precoce de risco de indisponibilidade.
- Manutenção de reserva técnica para itens críticos, quando aplicável.
- Registro sistemático das faltas e das medidas adotadas.
- Identificação imediata da falta de insumos críticos (ex.: materiais para curativo, testes rápidos, insumos para vacinação).
- Solicitação de reposição ou remanejamento junto à coordenação responsável.
- Priorização do uso para atendimentos essenciais, quando necessário.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fluxo de Dispensação em Caso de Falta de Medicamento e Material Médico na Unidade

Na identificação da indisponibilidade de medicamento e materiais médicos no momento da dispensação, deverá ser seguido o fluxo padronizado da Assistência Farmacêutica, conforme abaixo:



d) Benefícios:

- Garantia da continuidade do cuidado: assegura que o usuário não tenha seu tratamento interrompido, mesmo diante de indisponibilidades temporárias de medicamentos, insumos ou equipamentos.
- Redução de riscos clínicos e agravamentos evitáveis: minimiza descompensações, complicações e internações decorrentes da falta de acesso oportuno a medicamentos e materiais essenciais.
- Melhoria da resolutividade da APS: fortalece a capacidade da UBS de responder às necessidades de saúde da população de forma organizada, segura e eficiente.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Maior adesão ao tratamento: ao oferecer orientações claras, fluxos definidos e alternativas viáveis, contribui para a continuidade terapêutica e para o vínculo do usuário com a unidade.

- Otimização do uso de recursos públicos: promove melhor gestão dos estoques, evita desperdícios, reduz compras emergenciais e qualifica o planejamento da Assistência Farmacêutica.

- Fortalecimento da integração em rede: amplia a articulação entre UBS, Assistência Farmacêutica, unidades de saúde do território e programas do Ministério da Saúde, reforçando o papel da APS como coordenadora do cuidado.

- Transparência e rastreabilidade das ações: garante registro sistemático das faltas, decisões e encaminhamentos, subsidiando auditorias, avaliações e processos de melhoria contínua.

- Aumento da confiança da população nos serviços de saúde: demonstra organização, previsibilidade e compromisso da gestão com o acesso e a segurança do cuidado, mesmo em situações adversas.

4.19.9 Contingências Estruturais

4.19.9.1 Falta de Energia Elétrica

a) Descrição da Situação

A interrupção no fornecimento de energia elétrica nas UBSs pode comprometer o funcionamento de equipamentos essenciais, sistemas de informação, conservação de imunobiológicos, realização de procedimentos assistenciais e a segurança do ambiente de trabalho, exigindo resposta imediata para minimizar riscos à população e às equipes.

b) Objetivos da Contingência

A contingência para interrupção do fornecimento de energia elétrica não garante a manutenção integral dos serviços assistenciais da UBS, podendo

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

implicar redução significativa das atividades ou, em situações específicas, fechamento temporário da unidade, exceto para atendimentos pontuais e estratégicos, conforme avaliação da gestão local.

São objetivos desta contingência:

- Assegurar a proteção dos imunobiológicos, insulinas e medicamentos termolábeis, por meio de protocolos específicos de retirada e armazenamento adequado, evitando perdas e riscos sanitários.
- Preservar a segurança dos usuários e dos trabalhadores, considerando que a ausência de energia compromete condições mínimas de funcionamento, conforto térmico, iluminação, biossegurança e uso de equipamentos essenciais.
- Organizar o funcionamento excepcional da UBS, definindo claramente quais serviços poderão ser mantidos de forma limitada e quais deverão ser suspensos ou remarcados.
- Estabelecer critérios objetivos para fechamento temporário da unidade, especialmente em situações de:
    - interrupções prolongadas no fornecimento de energia;
    - impossibilidade de garantir a cadeia do frio;
    - comprometimento das condições sanitárias e de segurança;
    - eventos climáticos extremos, como calor intenso, que aumentem o risco à saúde de usuários e trabalhadores.
- Minimizar impactos assistenciais à população, garantindo comunicação clara, remanejamento de atendimentos e articulação com outros pontos da RAS, quando necessário.

c) Ações Estratégicas

Identificação da Interrupção e Verificação de Recursos Locais:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Confirmação da interrupção do fornecimento de energia elétrica na unidade.

- Verificação imediata da existência e do funcionamento do gerador de energia, quando disponível, assegurando a alimentação dos equipamentos essenciais, especialmente câmaras frias, sistemas críticos e iluminação mínima.

- Avaliação inicial das condições de segurança sanitária e ambiental da UBS.

Acionamento da Concessionária e Comunicação Institucional:

- Após a verificação do funcionamento (ou indisponibilidade) do gerador, abertura imediata de chamado junto à concessionária de energia elétrica (ENEL), com fornecimento do número do cliente da unidade.

- Comunicação simultânea da ocorrência à liderança distrital, informando a situação da unidade, o status do gerador e o protocolo do chamado aberto junto à concessionária.

Priorização do Funcionamento Assistencial:

- Manutenção restrita dos atendimentos que não dependem de energia elétrica.

- Priorização de atendimentos clínicos essenciais, situações de urgência e ações de acolhimento, conforme avaliação da equipe e da gestão local.

Gestão dos Procedimentos Dependentes de Energia:

- Suspensão ou remarcação de procedimentos que dependem diretamente de equipamentos elétricos, como vacinação, exames e procedimentos diagnósticos.

- Avaliação individualizada de situações críticas, com encaminhamento oportuno para outras unidades da RAS, quando necessário.

Proteção dos Imunobiológicos, Insulinas e Medicamentos Termolábeis:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Monitoramento contínuo da temperatura das câmaras frias enquanto houver condição técnica para tal.
- Adoção imediata das medidas de contingência previstas nas normas do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e da assistência farmacêutica.
- Comunicação imediata à liderança distrital e acionamento do Núcleo de Imunização, conforme protocolo municipal, para:
    - retirada segura dos imunobiológicos;
    - transporte em caixas térmicas apropriadas;
    - registro formal da movimentação e garantia da rastreabilidade.
- Assegurar também a retirada das insulinas e demais medicamentos que necessitam de refrigeração, seguindo as orientações técnicas e normas sanitárias vigentes.

Tomada de Decisão, Comunicação e Registro

- **Definição sobre a manutenção do funcionamento da unidade com equipe mínima ou sobre a suspensão parcial ou total das atividades assistenciais**, a ser realizada **de forma articulada entre o Gerente da UBS, a Gestão do CEMPES e a Secretaria Municipal de Saúde**, com base na avaliação das condições sanitárias, estruturais, ambientais e de segurança.
- Comunicação interna à equipe da UBS e aos usuários presentes na unidade sobre as medidas de contingência adotadas.
- Registro formal e obrigatório da ocorrência no Livro de Ordens e Ocorrências da UBS, contendo, no mínimo:

• data e horário da interrupção do fornecimento de energia elétrica;
• tempo estimado e/ou real de duração do evento;
• funcionamento ou não do gerador de energia;
• número do protocolo do chamado aberto junto à concessionária de energia elétrica (ENEL);
• medidas de contingência adotadas;
• impactos assistenciais observados.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

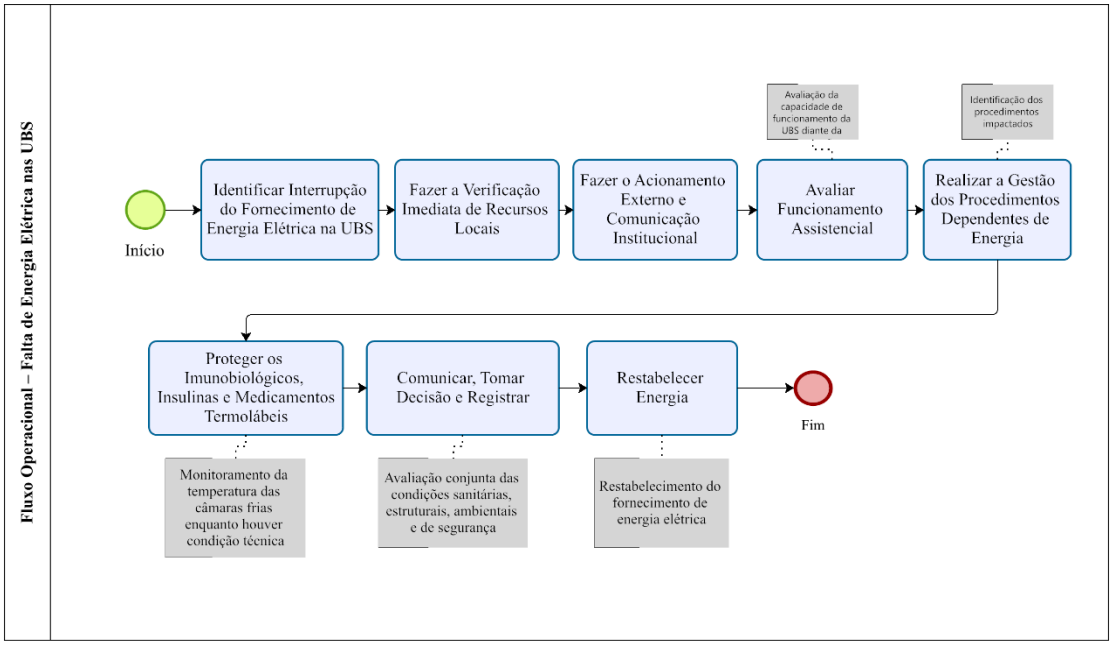
Registrar também:

• Avaliação conjunta entre a Gerência da UBS, a Gestão do CEMPES e a Secretaria Municipal de Saúde quanto à necessidade de manutenção, suspensão parcial ou suspensão total das atividades assistenciais da unidade, considerando as condições sanitárias, estruturais, ambientais e de segurança.

• Definição e formalização das atividades excepcionais que poderão ser mantidas, quando aplicável, priorizando a proteção dos usuários, dos trabalhadores e a preservação da assistência essencial.

• Comunicação clara, objetiva e acessível à população usuária, por meio dos canais institucionais disponíveis, com orientações sobre: suspensão ou remarcação de atendimentos; unidades de referência para situações específicas; utilização dos canais oficiais de informação do município.

Fluxo Operacional – Falta de Energia Elétrica nas UBSs



d) Benefícios

- Garante a continuidade dos serviços essenciais da APS, mesmo em situações de interrupção elétrica.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Reduz riscos à saúde e à segurança dos usuários e trabalhadores, especialmente em procedimentos críticos.
- Protege a integridade dos imunobiológicos e insumos sensíveis, evitando perdas e desperdícios.
- Organiza o fluxo assistencial, reduzindo improvisações e insegurança durante a contingência.
- Fortalece a capacidade de resposta da UBS e da gestão, com registros que subsidiam avaliação e melhoria contínua.
- Reforça a confiança da população nos serviços de saúde, ao demonstrar preparo e responsabilidade institucional.

4.19.9.2 Contingência Estrutural – Falta de Água

a) Descrição da Situação

A interrupção ou insuficiência no abastecimento de água nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) pode ocorrer tanto em unidades atendidas pela rede pública de abastecimento quanto naquelas que dependem exclusivamente de fornecimento por caminhão-pipa. A falta de água compromete diretamente as condições de higiene, biossegurança, funcionamento dos serviços assistenciais e a segurança de usuários e trabalhadores, podendo inviabilizar a manutenção das atividades da APS.

b) Objetivos da Contingência

- Minimizar riscos sanitários e de biossegurança decorrentes da falta de água.
- Garantir resposta rápida e organizada frente à interrupção do abastecimento.
- Organizar o fluxo assistencial durante o período de contingência, priorizando a segurança do paciente e dos trabalhadores.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Assegurar comunicação, registro e rastreabilidade das ações adotadas.
- Subsidiar a tomada de decisão quanto à manutenção, restrição ou suspensão das atividades da UBS.

c) Ações Estratégicas

Identificação do Tipo de Abastecimento da Unidade

- Verificação imediata se a UBS possui:
  - abastecimento pela rede pública de água; ou
  - abastecimento exclusivo por caminhão-pipa.

O Plano de Contingência para situações de interrupção no fornecimento de água nas Unidades de Saúde do Município de Maricá está estruturado a partir de um fluxo organizado de decisões e ações graduais, distribuídas em tempos operacionais sucessivos de modo a assegurar resposta imediata, coordenação institucional e mitigação eficaz dos impactos assistenciais.

No contexto da gestão contratual, as Unidades de Saúde de Maricá contam com gerentes de unidade responsáveis pela condução administrativa e operacional no nível local. Complementarmente, o CEMPES disponibiliza o sistema informatizado GLPI, ferramenta oficial para registro, acompanhamento e rastreabilidade de solicitações de apoio, manutenção e intervenções técnicas. Além disso, o modelo de gestão prevê a atuação de um Líder de Distrito, profissional responsável por supervisionar e apoiar um conjunto de unidades de saúde em determinado território, exercendo papel estratégico na articulação de respostas rápidas e na mobilização de recursos.

Acionamento Institucional e Registro da Ocorrência

- O Gerente de Serviços de Saúde deverá:
  - acionar imediatamente o Líder Distrital, informando a situação e solicitando providências para reposição do abastecimento por

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

caminhão-pipa, independentemente do tipo de abastecimento da unidade;

- o Líder de Distrito do CEMPES é automaticamente informado ou acionado, assumindo papel de coordenação territorial da resposta. Compete a esse profissional avaliar a gravidade da situação, dimensionar o impacto assistencial e articular as ações necessárias junto às equipes de manutenção, engenharia clínica, logística e demais serviços contratados.
- Após acionar o Lider, o gerente da unidade aciona o sistema GLPI, registrando formalmente a ocorrência e solicitando suporte técnico, garantindo rastreabilidade da demanda e comunicação institucional imediata. Esse registro permite que as equipes responsáveis tenham acesso rápido às informações e iniciem as providências cabíveis.
- .

Organização do Funcionamento Assistencial

- Avaliação imediata das condições sanitárias da unidade, considerando:
  - disponibilidade mínima de água para higiene das mãos, limpeza de superfícies e uso de sanitários;
  - risco sanitário para usuários e trabalhadores.
- Manutenção restrita apenas de ações que não comprometam a biossegurança, quando tecnicamente possível.
- Suspensão de procedimentos que exijam uso contínuo de água, como:
  - curativos;
  - procedimentos invasivos;
  - limpeza de materiais e ambientes assistenciais.

Priorização da Segurança Sanitária

- Reforço das medidas de biossegurança enquanto houver disponibilidade mínima de água.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Avaliação contínua do risco sanitário, com possibilidade de suspensão total das atividades da UBS, caso não haja condições seguras de funcionamento.

Comunicação e Tomada de Decisão

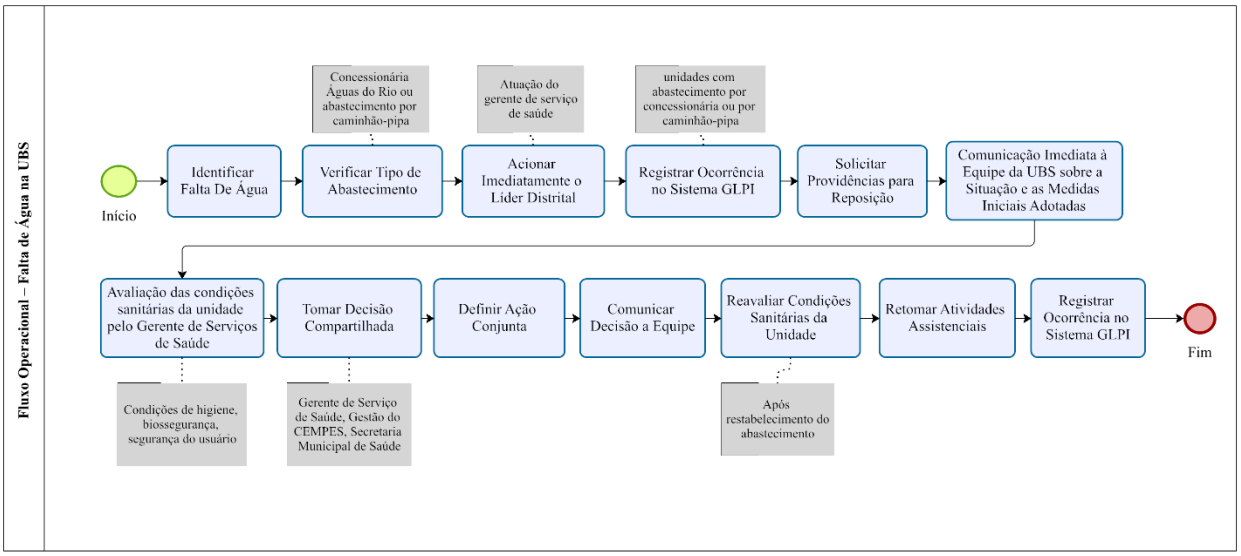
- Comunicação imediata à equipe da UBS, assegurando alinhamento interno sobre a ocorrência, as medidas de contingência adotadas e a reorganização temporária dos processos de trabalho, com definição clara de responsabilidades.
- Avaliação contínua da previsibilidade de normalização do abastecimento de água, considerando informações técnicas e operacionais repassadas pela gestão municipal, pela liderança distrital e pelos serviços responsáveis pelo abastecimento.
- Comunicação à população apenas quando houver impacto assistencial relevante, especialmente nos casos em que: não haja previsão de restabelecimento do abastecimento em tempo oportuno; seja necessária a suspensão, redução ou remarcação de atendimentos assistenciais.
- Quando necessária, a comunicação aos usuários deverá ser clara, objetiva e acessível, incluindo obrigatoriamente: orientação sobre a remarcação prioritária dos atendimentos afetados; informação sobre unidades de referência para demandas específicas, quando aplicável; indicação dos canais oficiais para obtenção de informações atualizadas.
- Registro formal e obrigatório da ocorrência, contemplando todas as etapas do processo decisório e operacional, a ser realizado: no sistema GLPI, quando aplicável e no Livro de Ordens e Ocorrências da UBS, como instrumento oficial de registro institucional.
- O registro deverá conter, no mínimo: data e horário da identificação da ocorrência; descrição da situação e dos impactos assistenciais observados; decisões adotadas e respectivos responsáveis; medidas de contingência implementadas; prazo estimado e/ou efetivo de interrupção e restabelecimento do abastecimento; forma e momento da comunicação à equipe e, quando aplicável, à população.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Esses registros deverão subsidiar o monitoramento, a avaliação pós-evento e a revisão contínua do Plano de Contingência, garantindo rastreabilidade, transparência e suporte à tomada de decisão pela gestão.

Fluxo Operacional – Falta de Água na UBS



d) Benefícios:

- Reduzir riscos sanitários e protege a segurança de usuários e trabalhadores.
- Garantir resposta rápida, organizada e padronizada frente à falta de água.
- Fortalecer o papel do gerente como articulador da gestão local e distrital.
- Assegurar transparência, rastreabilidade e responsabilização por meio do registro no GLPI.
- Contribuir para decisões oportunas e fundamentadas sobre o funcionamento das UBS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.19.10 Contingências Operacionais e de Atendimento

4.19.10.1 Interrupções por feriados prolongados

a) Descrição da Situação:

Os feriados prolongados podem gerar redução ou interrupção temporária das atividades assistenciais nas UBSs, impactando especialmente a oferta de vacinação, dispensação de medicamentos, acompanhamento de condições crônicas e a manutenção adequada de insumos e imunobiológicos. Essas situações exigem planejamento prévio para evitar perdas, descontinuidade do cuidado e riscos sanitários.

b) Objetivos da Contingência:

- Assegurar a organização prévia das atividades assistenciais durante feriados prolongados.
- Prevenir perdas de imunobiológicos, insulinas e medicamentos que necessitam de refrigeração.
- Minimizar impactos à população, especialmente aos usuários em situação de maior vulnerabilidade clínica.
- Garantir rastreabilidade, segurança sanitária e continuidade do cuidado após o período de interrupção.

c) Ações Estratégicas:

Planejamento Assistencial Prévio:

- Organização antecipada da agenda da UBS, com definição clara dos serviços que terão funcionamento reduzido ou suspenso.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Reagendamento prévio das ações de vacinação e procedimentos eletivos.
- Antecipação de atendimentos e imunizações consideradas críticas, conforme avaliação clínica e protocolos vigentes.

Gestão dos Imunobiológicos e Medicamentos Termolábeis:

- Monitoramento rigoroso da temperatura das câmaras frias até o último dia de funcionamento da unidade.
- Avaliação da viabilidade de manutenção segura dos imunobiológicos durante o período de feriado prolongado.
- Quando necessário, acionamento prévio do Núcleo de Imunização, conforme protocolo municipal, para:
    - retirada programada e segura dos imunobiológicos;
    - transporte em caixas térmicas adequadas;
    - registro formal da movimentação e garantia de rastreabilidade.
- Assegurar também a retirada programada das insulinas e demais medicamentos que necessitam de refrigeração, em articulação com a Assistência Farmacêutica, seguindo normas sanitárias vigentes.

Articulação com a Rede de Atenção à Saúde:

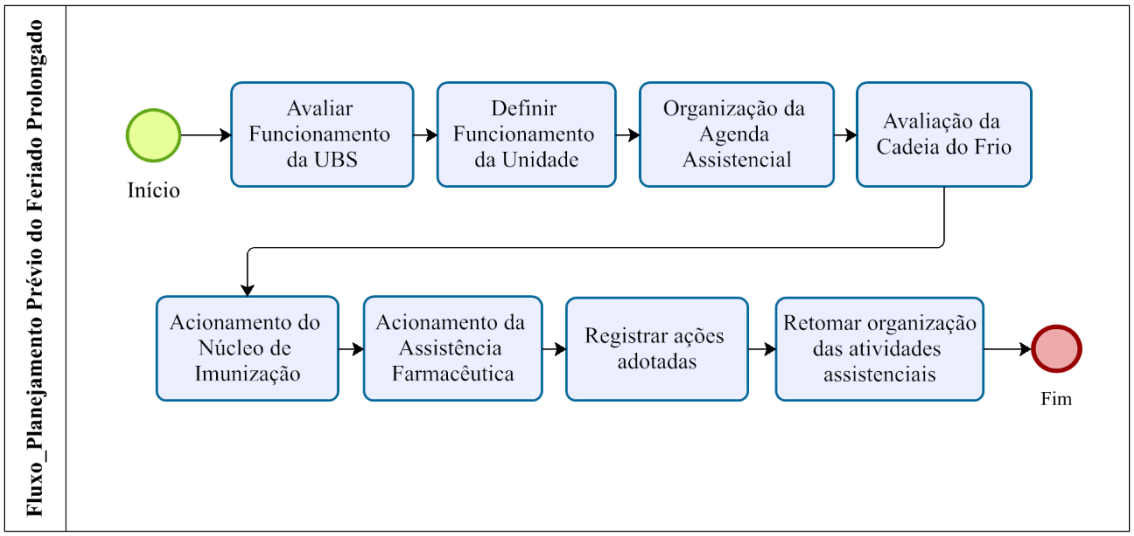
- Identificação e divulgação interna de unidades de referência ou unidades satélites para vacinação, quando disponíveis.
- Alinhamento com a gestão e liderança distrital quanto ao suporte assistencial durante o período do feriado.

Comunicação Interna e Registro:

- Comunicação prévia à equipe da UBS sobre o plano de funcionamento durante o feriado prolongado.
- Registro das decisões adotadas, das retiradas de insumos, medicamentos e imunobiológicos e das estratégias definidas para retomada das atividades.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



d) Benefícios:

- Reduzir riscos sanitários e perdas de imunobiológicos e medicamentos.
- Garantir maior previsibilidade e organização do processo de trabalho da UBS.
- Minimizar impactos à população e assegura continuidade do cuidado.
- Fortalecer a integração entre UBS, Núcleo de Imunização, Assistência Farmacêutica e gestão.
- Assegurar segurança, rastreabilidade e conformidade com normas técnicas e sanitárias.

4.19.11 Contingências de Segurança

4.19.11.1 Agressão ou ameaça ao servidor público

a) Descrição da Situação

Situações de agressão verbal, ameaça ou violência física contra servidores públicos nas UBSs representam grave risco à integridade dos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

trabalhadores, dos usuários e ao funcionamento regular dos serviços de saúde. Esses episódios podem gerar insegurança, adoecimento da equipe, descontinuidade do cuidado, sobrecarga emocional e prejuízos à qualidade do atendimento, exigindo resposta imediata, articulada e institucional.

b) Objetivos da Contingência

- Proteger a integridade física e emocional dos trabalhadores da UBS.
- Garantir a segurança dos usuários presentes na unidade.
- Assegurar resposta rápida, organizada e institucional frente a situações de violência.
- Reduzir riscos de recorrência e fortalecer a cultura de respeito ao servidor público.
- Garantir registro formal e acompanhamento administrativo e legal dos incidentes.

c) Ações Estratégicas

Protocolo de Segurança Imediata

- Interrupção imediata do atendimento quando houver risco iminente.
- Afastamento do servidor da situação de conflito, preservando sua segurança.
- Acionamento da liderança distrital.

Comunicação com a Segurança Municipal

- Acionamento imediato da segurança municipal e/ou força policial, quando necessário.
- Apoio para contenção da situação e garantia da ordem no ambiente da UBS.

Proteção e Acolhimento ao Servidor

- Acolhimento institucional ao servidor envolvido.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Avaliação da necessidade de afastamento temporário do posto de trabalho.
- Encaminhamento para suporte psicológico, quando indicado.

Registro e Acompanhamento do Incidente

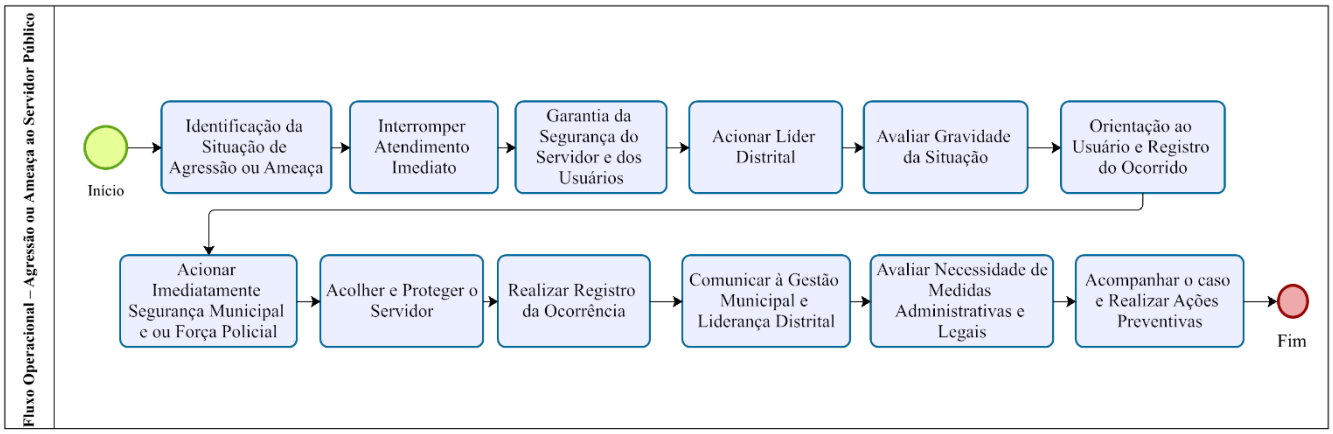
- Registro formal da ocorrência, com data, horário, local, envolvidos e providências adotadas.
- Comunicação à gestão municipal para acompanhamento administrativo.
- Encaminhamento para medidas legais, quando aplicável.

Prevenção e Redução de Riscos

- Serão adotadas orientações institucionais e práticas de comunicação e desescalada de conflitos como diretriz do processo de trabalho, integradas ao protocolo de segurança, visando prevenir situações de agressão e proteger trabalhadores e usuários.

- Afixação de sinalização visível sobre normas de conduta, respeito aos profissionais e consequências legais de agressões.

Fluxo Operacional – Agressão ou Ameaça ao Servidor Público



d) Benefícios:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Proteção efetiva da integridade física e emocional dos trabalhadores da UBS.
- Redução de riscos de novos episódios de violência no ambiente de trabalho.
- Fortalecimento do vínculo institucional e do sentimento de segurança da equipe.
- Garantia de resposta organizada, transparente e respaldada legalmente.
- Melhoria do ambiente de trabalho e da qualidade do atendimento à população.

4.19.11.2 Contingências Sanitárias

a) Descrição da Situação

As contingências sanitárias envolvem situações de risco coletivo à saúde pública, como surtos de doenças transmissíveis e emergências epidemiológicas, que podem impactar de forma significativa o funcionamento das UBSs, aumentar a demanda assistencial, sobrecarregar as equipes e elevar o risco de transmissão entre usuários e trabalhadores. Essas situações exigem resposta rápida, coordenada e integrada entre a APS, a Vigilância em Saúde e a RAS.

b) Objetivos da Contingência

- Reduzir o risco de transmissão de doenças no território adscrito.
- Proteger usuários, trabalhadores e a comunidade.
- Garantir resposta oportuna e organizada frente a surtos e eventos epidemiológicos.
- Assegurar integração efetiva entre UBS, Vigilância em Saúde e demais pontos da RAS.
- Manter a continuidade do cuidado, com reorganização segura dos fluxos assistenciais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c) Ações Estratégicas

Identificação Precoce e Notificação

- Reconhecimento de sinais de surto ou aumento incomum de casos no território.
- Notificação imediata à Vigilância em Saúde, conforme protocolos vigentes.
- Registro dos casos suspeitos e confirmados nos sistemas oficiais.

Reorganização do Fluxo Assistencial

- Separação de fluxos para usuários sintomáticos e assintomáticos.
- Priorização do acolhimento e atendimento de casos suspeitos.
- Adequação de salas e horários para reduzir aglomerações.

Medidas de Controle e Prevenção

- Implementação de medidas de isolamento, quando indicado.
- Intensificação das ações de vacinação emergencial ou bloqueio vacinal, conforme orientação da Vigilância.
- Reforço das práticas de higiene, uso de EPIs e biossegurança.

Comunicação e Articulação Intersetorial

- Comunicação contínua com a Vigilância em Saúde para alinhamento das estratégias.
- Articulação com outros serviços da RAS para encaminhamento de casos que extrapolem a capacidade da UBS.
- Orientação clara à população sobre sinais, cuidados e medidas de prevenção.

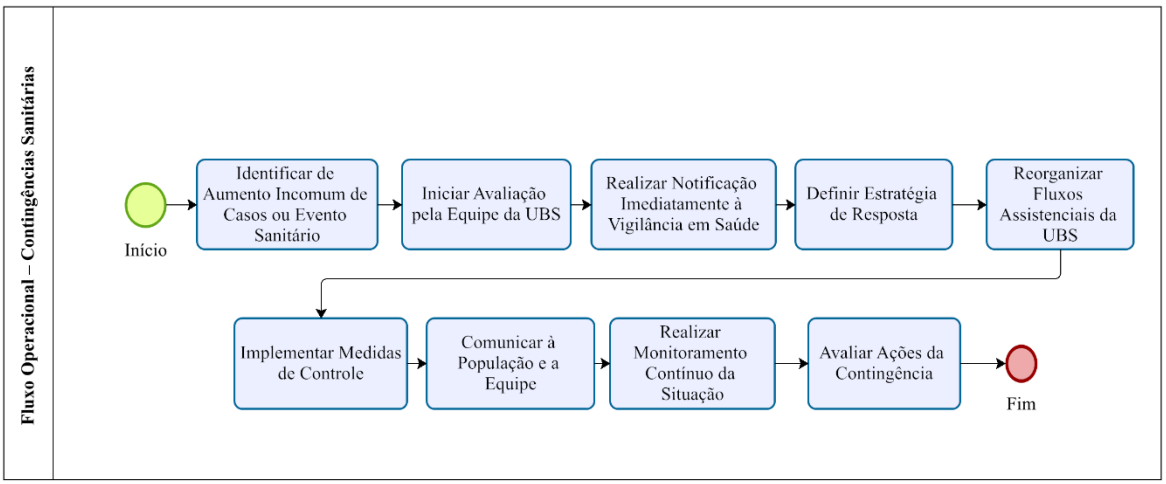
Monitoramento e Avaliação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Acompanhamento da evolução dos casos e da efetividade das ações adotadas.
- Ajustes contínuos no fluxo assistencial conforme o cenário epidemiológico.
- Registro formal das ações e decisões tomadas durante a contingência.

Fluxo Operacional – Contingências Sanitárias



d) Benefícios

- Redução da transmissão de doenças no território.
- Resposta rápida e integrada frente a eventos sanitários.
- Maior segurança para usuários e trabalhadores da saúde.
- Fortalecimento do papel da APS como coordenadora do cuidado e ordenadora da RAS.
- Melhoria da capacidade de vigilância, prevenção e resposta no território.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.19.11.3 Contingências Administrativas e Tecnológicas

a) Descrição da Situação

As contingências administrativas e tecnológicas compreendem situações que impactam o funcionamento dos sistemas de informação, processos administrativos e fluxos organizacionais das UBSs, como falhas de internet, indisponibilidade do prontuário eletrônico, interrupções em sistemas corporativos, dificuldades de acesso a plataformas institucionais e entraves administrativos que possam comprometer o registro, a continuidade do cuidado e a gestão dos serviços. Essas ocorrências exigem respostas organizadas para garantir a assistência, a rastreabilidade das informações e a segurança dos dados.

b) Objetivos da Contingência

- Garantir a continuidade do atendimento à população, mesmo na indisponibilidade de sistemas informatizados.
- Assegurar o registro adequado, seguro e rastreável das ações assistenciais e administrativas.
- Minimizar impactos na qualidade do cuidado, na gestão da informação e no cumprimento das normas do SUS.
- Organizar fluxos administrativos claros para situações de falha tecnológica.
- Promover a integração entre equipes assistenciais, gestão da UBS e setores de tecnologia da informação.

c) Ações Estratégicas

Continuidade Assistencial em Situação de Falha Tecnológica

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Manutenção do atendimento aos usuários, com adoção imediata de registros manuais em formulários padronizados.
- Utilização de receituários, solicitações de exames, fichas de atendimento e evoluções clínicas em papel, conforme protocolos institucionais vigentes.

Padronização e Disponibilização de Documentos

- Disponibilização de drive institucional contendo todos os formulários oficiais para uso em situações de contingência, conforme prática já instituída pela gestão do CEMPES.
- Garantia de acesso às versões atualizadas dos documentos por todas as UBSs.

Registro Posterior no Prontuário Eletrônico

- Após o restabelecimento do sistema, todos os atendimentos realizados em papel deverão ser obrigatoriamente lançados no prontuário eletrônico.
- O profissional responsável deverá registrar:
    - data e horário reais do atendimento;
    - justificativa do lançamento posterior, em decorrência de contingência tecnológica.

Comunicação Institucional e Suporte Técnico

- Comunicação imediata da indisponibilidade do sistema ao setor de T.I e ao Líder Distrital, informando o impacto assistencial e administrativo.
- **Registro inicial da ocorrência no Livro de Ordens e Ocorrências da unidade**, descrevendo data, horário, tipo de falha (energia e/ou internet), impactos assistenciais imediatos e medidas adotadas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

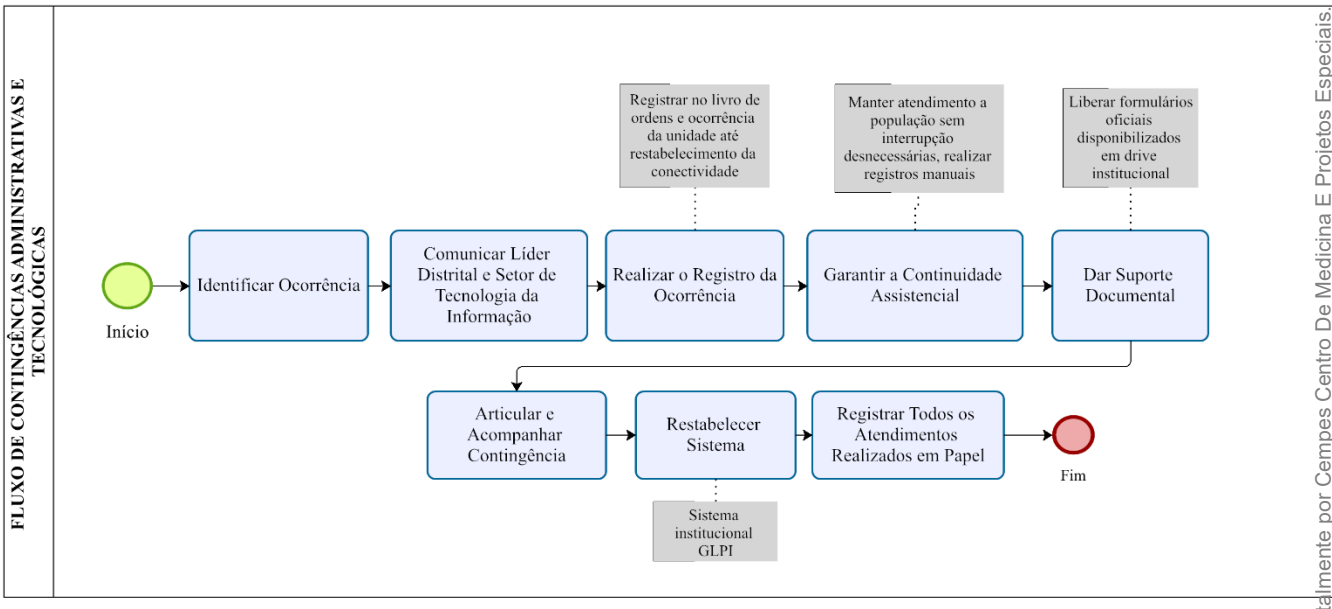
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Articulação entre Gerência de Serviços de Saúde, Liderança Distrital e setor de T.I para definição de prazos estimados e orientações operacionais durante a contingência.
- Acompanhamento contínuo do chamado pelo Gerente de Serviços de Saúde até a normalização do sistema.

Segurança da Informação e Arquivamento

- Guarda segura dos registros manuais durante todo o período de contingência.
- Arquivamento conforme normas institucionais após o lançamento no sistema eletrônico.
- Garantia da confidencialidade, integridade e proteção das informações dos usuários.

Fluxo de Contingências Administrativas e Tecnológicas



d) Benefícios

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Garantia da continuidade do cuidado, mesmo diante de falhas tecnológicas.
- Segurança jurídica, ética e assistencial dos registros realizados.
- Rastreabilidade das ações e transparência na gestão da informação.
- Redução de perdas de dados e inconsistências nos prontuários.
- Fortalecimento da governança administrativa e tecnológica da APS.

4.19.11.4 Contingências relacionados à ocorrências fora do horário de funcionamento das unidades de saúde

a) Descrição da Situação

As unidades de saúde estão sujeitas a eventos adversos que podem ocorrer fora de seu horário regular de funcionamento e que, embora não se manifestem durante o atendimento direto ao público, possuem potencial significativo de impacto sobre a continuidade dos serviços, a segurança das instalações e a preservação do patrimônio público. Situações como interrupção do fornecimento de energia elétrica, vazamentos de água, furtos de cabos ou equipamentos, danos estruturais, invasões às dependências da unidade e disparos de sistemas de alarme configuram riscos operacionais que exigem resposta rápida, organizada e previamente planejada.

A ocorrência desses eventos fora do horário de funcionamento demanda atenção especial, uma vez que, nesse período, há redução ou ausência de equipes assistenciais e administrativas nas unidades, o que pode retardar a identificação do problema e ampliar seus efeitos. A inexistência de protocolos claros para atuação nessas circunstâncias pode resultar em agravamento dos danos, prejuízos ao patrimônio, riscos à segurança das instalações e comprometimento do funcionamento da unidade no início do próximo turno de atendimento.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

b) Objetivos da Contingência

- O objetivo deste Plano de Contingência é definir diretrizes e procedimentos para a mitigação de problemas decorrentes de eventos que ocorram fora do horário de funcionamento das unidades de saúde vinculadas à Secretaria Municipal de Saúde de Maricá. Abrange situações como falta de energia elétrica, vazamentos de água, furto de fios ou equipamentos, danos ao patrimônio, invasões às dependências da unidade e disparos de sistemas de alarme, entre outras intercorrências de natureza similar.
- O plano visa orientar a atuação coordenada dos responsáveis institucionais, garantindo comunicação eficaz, acionamento oportuno das equipes de manutenção, segurança e suporte técnico, bem como a adoção de medidas imediatas para contenção dos danos. Ao estruturar respostas previamente pactuadas, o Plano de Contingência contribui para a proteção do patrimônio, a redução de riscos operacionais e a preservação das condições necessárias para o funcionamento seguro e contínuo das unidades de saúde, em consonância com os princípios da gestão pública eficiente, da segurança do paciente e da responsabilidade institucional.

c) Ações Estratégicas

O Plano de Contingência para situações decorrentes de eventos ocorridos fora do horário de funcionamento das unidades de saúde está estruturado a partir de um fluxo de ações organizado em dois tempos operacionais — T0 e T1 —, com o objetivo de assegurar resposta imediata, preservação da segurança do local, proteção do patrimônio público e garantia das condições necessárias para a retomada regular das atividades assistenciais.

T0 – Resposta Imediata

Na fase T0, caracterizada pela resposta imediata à ocorrência, o Supervisor da Unidade de Saúde, ao tomar ciência de um evento adverso — seja por meio

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

do disparo do sistema de alarme, acionamento do agente de segurança ou comunicação de terceiros — deverá proceder à identificação preliminar da causa do evento. Essa análise inicial tem por finalidade classificar a natureza da ocorrência, tais como interrupção do fornecimento de energia elétrica, vazamento de água, furto ou dano ao patrimônio, tentativa de invasão ou falha em sistemas de segurança.

Após a identificação da causa, o Supervisor avaliará a necessidade de deslocamento presencial até a unidade de saúde, considerando a gravidade do evento, o risco imediato às instalações, aos equipamentos, aos insumos estratégicos e à integridade do patrimônio público. Essa decisão será tomada com base nos fluxos previamente definidos no Plano de Contingência, respeitando as diretrizes institucionais e os protocolos específicos aplicáveis a cada tipo de ocorrência.

A atuação nessa etapa visa garantir rapidez na tomada de decisão, evitar agravamento dos danos e assegurar que medidas iniciais de contenção sejam adotadas de forma adequada e proporcional ao risco identificado.

T1 – Acompanhamento até Garantia da Segurança do Local

Na fase T1, correspondente ao período imediato subsequente ao acionamento inicial e que se estende até a plena garantia da segurança do local, dos equipamentos e dos insumos, o Supervisor da Unidade deverá acompanhar continuamente a situação, podendo fazê-lo de forma presencial ou remota, conforme a natureza do evento e as medidas adotadas na fase T0.

Compete ao Supervisor monitorar as condições da unidade, articular o acionamento das equipes de manutenção, segurança ou serviços especializados contratados, e assegurar que todas as providências necessárias à contenção do evento estejam sendo executadas. Essa etapa tem como foco a estabilização do cenário, a proteção do patrimônio e a prevenção de impactos adicionais que possam comprometer o funcionamento da unidade no início do próximo período de atendimento.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Nos casos específicos de interrupção do fornecimento de energia elétrica, o Supervisor deverá adotar, de forma imediata, as medidas necessárias para garantir a segurança dos imunobiológicos, observando rigorosamente o Procedimento Operacional Padrão referente à falta de energia nas unidades de saúde, especialmente nas Salas de Imunização. Essas ações incluem o monitoramento da temperatura, a adoção de medidas de contingência previstas e a comunicação adequada às instâncias responsáveis, conforme orientações institucionais previamente estabelecidas.

A fase T1 se encerra quando estiverem asseguradas as condições mínimas de segurança da unidade, dos equipamentos, dos insumos estratégicos e do patrimônio, permitindo a retomada regular das atividades assistenciais no horário subsequente, sem prejuízo à qualidade do cuidado e à segurança do paciente.

Fluxo de Contingências Administrativas e Tecnológicas

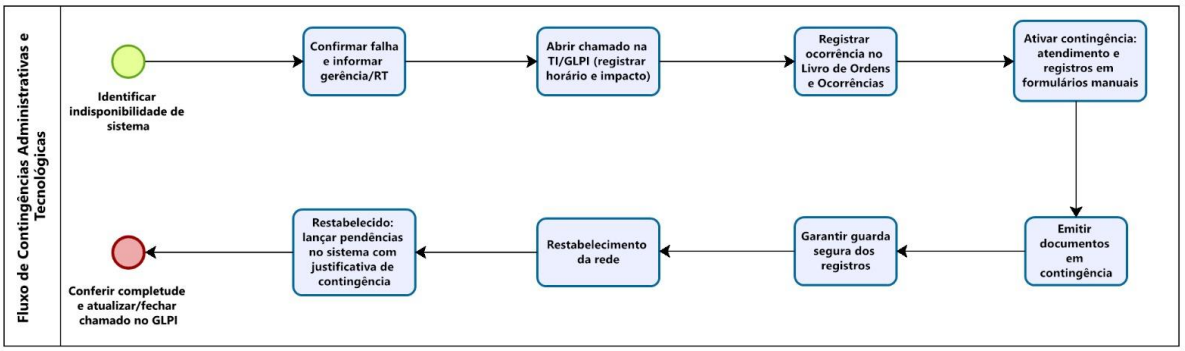


Figura 12 – Resumo do fluxo para tomada de decisões referente aos problemas relacionados à eventos que ocorrem fora do horário de funcionamento das unidades de saúde– T.0

d) Benefícios

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A adoção de um fluxo de contingência estruturado para o enfrentamento de eventos adversos ocorridos fora do horário regular de funcionamento das unidades de saúde representa um avanço significativo na organização da gestão, na proteção do patrimônio público e na garantia da continuidade dos serviços assistenciais. Ao estabelecer etapas claras de resposta (T0 e T1), com definição objetiva de responsabilidades e procedimentos, o fluxo contribui para uma atuação mais eficiente, segura e alinhada aos princípios da boa governança em saúde.

Um dos principais benefícios desse modelo é a agilidade na tomada de decisão. A definição prévia das ações a serem adotadas diante de cada tipo de ocorrência reduz o tempo de resposta institucional, permitindo que medidas de contenção sejam implementadas imediatamente após a identificação do evento. Essa rapidez é fundamental para evitar o agravamento de danos estruturais, perdas de equipamentos, comprometimento de insumos estratégicos e riscos à segurança das instalações.

O fluxo também promove a padronização das respostas institucionais, evitando improvisações ou decisões isoladas que possam resultar em falhas operacionais. A atuação orientada por protocolos previamente pactuados assegura que todos os eventos sejam tratados de forma uniforme, independentemente da unidade ou do profissional envolvido, fortalecendo a previsibilidade e a confiabilidade dos processos de gestão.

Outro benefício relevante é o reforço da segurança patrimonial e operacional. Ao prever mecanismos de identificação imediata da causa do evento, avaliação do risco e acompanhamento contínuo até a estabilização da situação, o fluxo contribui para a preservação das instalações, equipamentos e insumos, reduzindo perdas financeiras e garantindo a integridade dos bens públicos sob responsabilidade da gestão.

A proteção da segurança do paciente também é diretamente impactada. Eventos ocorridos fora do horário de funcionamento, quando não gerenciados adequadamente, podem comprometer o início das atividades assistenciais no turno seguinte, expondo usuários a riscos sanitários ou interrupções abruptas do

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atendimento. O fluxo de contingência assegura que as unidades estejam em condições adequadas de funcionamento, preservando a qualidade e a segurança da assistência prestada à população.

Adicionalmente, o modelo fortalece a articulação entre os diferentes atores institucionais, como supervisores, equipes de segurança, manutenção, gestão central do contrato e Secretaria Municipal de Saúde. Essa integração favorece uma atuação coordenada, com comunicação clara e responsabilidades bem definidas, evitando sobreposição de ações ou lacunas na resposta institucional.

Outro aspecto positivo refere-se à rastreabilidade e à transparência das ações. O acompanhamento sistemático das ocorrências, com registros adequados das decisões e providências adotadas, permite a análise posterior dos eventos, a identificação de fragilidades e o aprimoramento contínuo do plano de contingência. Essa prática fortalece a gestão baseada em evidências e subsidia processos de prestação de contas e fiscalização.

4.19.12 Organização do Fluxo de Contingência

O fluxo de contingência das UBSs deve ser estruturado de forma clara, objetiva e integrada, com o objetivo de assegurar a continuidade, a segurança e a qualidade do atendimento à população, mesmo diante de situações adversas que impactem o funcionamento regular dos serviços.

Esse fluxo deve garantir que as ações assistenciais e administrativas sejam executadas de maneira organizada, registradas adequadamente, monitoradas de forma contínua e posteriormente avaliadas, permitindo rastreabilidade, segurança jurídica e qualificação permanente dos processos de trabalho, em consonância com os princípios do SUS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.19.12.1 1 Mapeamento de Riscos

• Levantamento sistemático das vulnerabilidades da unidade, contemplando riscos estruturais, tecnológicos, de insumos, de recursos humanos, de segurança e de conectividade.
• Identificação dos serviços críticos e essenciais que não podem sofrer interrupção, com prioridade para o atendimento de grupos vulneráveis e situações de maior risco sanitário.
• Atualização periódica do mapeamento de riscos, considerando incidentes anteriores, registros no Livro de Ordens e Ocorrências, relatórios de supervisão, monitoramentos distritais e avaliações internas da unidade.

4.19.12.2 Definição de Responsabilidades

• Estabelecimento claro e prévio dos papéis, funções e atribuições de cada profissional durante situações de contingência.
• Coordenação das ações pelo Gerente de Serviços de Saúde da UBS e/ou Enfermeiro Responsável Técnico, com acionamento do Líder Distrital sempre que a situação ultrapassar a governabilidade local.
• Delegação de responsabilidades específicas para:

- registro e guarda das informações;
- comunicação interna e externa;
- execução de protocolos assistenciais e administrativos alternativos;
- articulação com setores de apoio, como Tecnologia da Informação e gestão central.

4.19.12.3 Protocolos de Atendimento Alternativo

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

• Organização do fluxo assistencial com acolhimento, ordenamento de filas e atendimento escalonado, priorizando casos urgentes, atendimentos essenciais e grupos de maior vulnerabilidade.
• Remanejamento de consultas, procedimentos e encaminhamentos, de acordo com a disponibilidade da equipe, dos insumos e da infraestrutura existente, com registro das alterações realizadas.
• Utilização obrigatória de formulários padronizados institucionais, disponibilizados em drive institucional compartilhado, e adoção de registros manuais, assegurando rastreabilidade e posterior lançamento no sistema eletrônico.

4.19.12.4 Comunicação Interna e Externa

A comunicação constitui eixo estratégico para a gestão adequada das situações de contingência, devendo ocorrer de forma oportuna, clara e transparente, tanto no âmbito interno da unidade quanto junto à população adscrita.

Comunicação interna

- Comunicação imediata à equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS) acerca da situação de contingência instalada.
- Alinhamento sobre alterações no funcionamento da unidade, reorganização de fluxos assistenciais e protocolos adotados, garantindo uniformidade das informações e segurança nos processos de trabalho.

Comunicação externa

- Orientação clara, acessível e objetiva à população sobre:
    - ajustes temporários no atendimento;
    - formas alternativas de acesso aos serviços de saúde;
    - previsão de normalização do funcionamento, quando disponível.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A comunicação com a comunidade deverá utilizar múltiplos canais, tais como telefone institucional, WhatsApp, redes sociais, avisos visíveis na unidade e comunicação verbal, assegurando transparência, acolhimento e acesso adequado à informação.

4.19.12.5 Registro, Monitoramento e Avaliação

• Registro detalhado de todos os atendimentos, procedimentos, decisões e ações realizadas durante o período de contingência, assegurando rastreabilidade assistencial, administrativa e gerencial.
• Monitoramento contínuo da execução do plano de contingência, com identificação de fragilidades, gargalos operacionais e necessidades de ajuste.
• Avaliação periódica das ocorrências e dos resultados alcançados, com produção de informações estratégicas para:

- supervisão e gestão;
- aprimoramento dos fluxos;
- fortalecimento da qualidade do cuidado;
- alinhamento com as diretrizes do SUS.

4.19.13 Capacitação das Equipes

A qualificação das equipes de saúde constitui componente operacional indispensável para a efetividade dos Planos de Contingência na Atenção Primária à Saúde, assegurando respostas rápidas, organizadas e resolutivas frente a eventos adversos, emergências sanitárias, falhas operacionais e situações de risco à integridade de usuários e trabalhadores. No escopo desta Proposta, a capacitação será tratada como mecanismo de gestão incorporado ao processo de trabalho, orientado por protocolos institucionais, por governança decisória e por rastreabilidade, de modo a reduzir variabilidade de condutas,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

mitigar erros assistenciais e preservar a continuidade do cuidado mesmo em cenários de instabilidade.

A operacionalização ocorrerá por meio de alinhamentos técnicos em serviço, orientações institucionais formais, simulações situacionais quando pertinentes e reforço de condutas durante supervisões e rotinas gerenciais, vinculados diretamente aos fluxos de contingência e aos pontos críticos do funcionamento da unidade. Essas ações não se configuram como agenda paralela, mas como instrumento transversal de estabilização de rotinas e de prontidão operacional, acionado conforme necessidade, criticidade e evidências identificadas no monitoramento.

Serão adotados gatilhos objetivos para ativação dos alinhamentos e reforços técnicos, tais como: ocorrência de incidente/evento crítico; identificação de não conformidade em auditoria, supervisão ou checagens de rotina; atualização de normativas e protocolos; alterações relevantes de fluxo assistencial e recorrência de situações de tensão ou risco ocupacional. Uma vez acionadas, as orientações serão registradas e acompanhadas com indicação de responsáveis, providências e prazos, garantindo rastreabilidade e capacidade de verificação pela gestão contratual.

Os conteúdos prioritários abrangerão, conforme o cenário: aplicação e aderência aos protocolos de contingência; preservação e manejo seguro de imunobiológicos e medicamentos termolábeis; biossegurança e medidas de controle de risco; comunicação e coordenação de resposta em situações de crise; reorganização de fluxos assistenciais excepcionais; e manejo de situações de tensão, com técnicas de redução de tensão, mediação de conflitos e proteção dos trabalhadores. A ênfase recairá na padronização de condutas e na execução fiel dos fluxos, com foco em reduzir improvisações, assegurar segurança do paciente e manter alinhamento com as diretrizes vigentes e com o modelo assistencial pactuado.

Dessa forma, a qualificação das equipes se consolida como estratégia estruturante de gestão e de sustentação do cuidado seguro, assegurando prontidão operacional, estabilização de processos e maior capacidade de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

resposta da APS, em articulação com a Rede de Atenção à Saúde. Quando identificadas demandas extraordinárias, eventos críticos, atualizações normativas ou não conformidades relevantes, os conteúdos relacionados à contingência poderão ser incorporados ao Cronograma Anual de Capacitação, como resposta técnica a necessidades emergentes, mediante deliberação da governança e com registro dos encaminhamentos, responsáveis e prazos, garantindo coerência com o planejamento institucional e rastreabilidade das ações implementadas.

4.19.14 Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e a avaliação do Plano de Contingência configuram-se como componentes estratégicos da gestão das UBSs, sendo fundamentais para assegurar a eficácia, a transparência e a melhoria contínua das ações implementadas diante de situações adversas. Esses processos permitem acompanhar, de forma sistemática e contínua, a capacidade de resposta das UBSs, a adequação dos fluxos assistenciais, a proteção dos usuários e trabalhadores e a manutenção da qualidade do cuidado, mesmo em contextos de instabilidade operacional ou sanitária.

Na lógica do SUS, o monitoramento e a avaliação subsidiam a tomada de decisão baseada em evidências, fortalecem a governança local e contribuem para a accountability da gestão, garantindo que as ações adotadas estejam alinhadas às diretrizes da Atenção Primária à Saúde e às normativas institucionais vigentes (BRASIL, 2017; STARFIELD, 2002).

4.19.14.1 Indicadores de Desempenho

A definição e o acompanhamento de indicadores de desempenho são essenciais para mensurar a efetividade das ações de contingência e identificar oportunidades de aprimoramento dos processos de trabalho. Devem ser considerados, entre outros:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

• Tempo de resposta entre a identificação da situação de contingência e a implementação das ações corretivas previstas no plano, avaliando a agilidade e a capacidade de articulação da gestão local.
• Manutenção e cobertura dos serviços essenciais da Atenção Primária durante o período de contingência, considerando atendimentos prioritários, imunização, dispensação de medicamentos e ações de vigilância.
• Efetividade das medidas adotadas, analisando a redução de riscos assistenciais, a preservação da segurança do paciente, a proteção de insumos estratégicos e a mitigação de impactos à população adscrita.

4.19.14.2 Revisão Periódica do Plano de Contingência

A revisão periódica do Plano de Contingência deve ocorrer de forma sistemática, dinâmica e orientada pela análise crítica dos eventos vivenciados no cotidiano das UBSs. Esse processo inclui:

• Avaliação contínua das ações implementadas, com identificação de fragilidades, não conformidades e pontos críticos nos fluxos operacionais e assistenciais.
• Revisão dos protocolos a partir de incidentes ocorridos, relatos e feedback das equipes, mudanças no perfil epidemiológico do território e atualizações normativas dos órgãos gestores.
• Realização de ajustes estratégicos que aprimorem a prontidão institucional, a capacidade de resposta das equipes e a integração da UBS com os demais pontos da RAS.

Esse movimento contínuo de revisão contribui para que o plano deixe de ser um instrumento meramente formal e passe a atuar como ferramenta viva de gestão e organização do cuidado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.19.15 Registro e Monitoramento pelo Gerente de Serviços de Saúde

O Gerente de Serviços de Saúde da UBS é responsável por garantir que todas as situações de contingência sejam devidamente registradas, monitoradas e avaliadas, assegurando documentação adequada e suporte à tomada de decisão.

4.19.15.1 Responsabilidades do Gerente

• Registrar todas as contingências ocorridas, como falta de energia, água, feriados prolongados, ausência de profissionais, falhas de sistemas e situações de risco à segurança da equipe.
• Monitorar a execução dos protocolos previstos no plano de contingência, garantindo a manutenção dos serviços essenciais.
• Conferir a consistência entre registros manuais, documentos do drive institucional e lançamentos no prontuário eletrônico, incluindo data, horário do atendimento e justificativa do lançamento posterior, quando aplicável.
• Produzir relatórios periódicos para análise da gestão municipal e da equipe da UBS.
• Apoiar a tomada de decisão com dados confiáveis para remanejamento de recursos, ajustes de escalas e respostas rápidas a situações críticas.

4.19.16 Considerações Finais

O Plano de Contingência das UBSs configura-se como um instrumento estratégico essencial para a organização, a resiliência e a sustentabilidade da APS, especialmente diante de cenários adversos que possam comprometer a continuidade das ações e serviços ofertados à população. Ao sistematizar riscos,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

definir fluxos operacionais, responsabilidades e protocolos alternativos, o plano fortalece a capacidade de resposta das equipes, reduz vulnerabilidades institucionais e assegura a proteção dos usuários e dos trabalhadores da saúde.

Sua implementação contribui diretamente para a manutenção da integralidade, da equidade e da qualidade do cuidado, princípios estruturantes do SUS, ao garantir que serviços essenciais sejam preservados mesmo em contextos de instabilidade sanitária, estrutural, tecnológica ou administrativa. Além disso, o plano reforça o papel da APS como ordenadora da RAS, promovendo articulação intersetorial, integração com os demais pontos da rede e tomada de decisão baseada em informações qualificadas.

Destaca-se, ainda, que o Plano de Contingência fortalece a governança local e a gestão democrática, ao estabelecer mecanismos claros de comunicação, registro, monitoramento e avaliação, favorecendo a transparência, a rastreabilidade das ações. A capacitação permanente das equipes e a revisão periódica dos protocolos consolidam uma cultura organizacional orientada à prevenção de riscos, à melhoria contínua dos processos de trabalho e à qualificação do cuidado territorializado.

Dessa forma, o Plano de Contingência não deve ser compreendido apenas como uma resposta emergencial, mas como uma ferramenta permanente de gestão, planejamento e qualificação da APS, reafirmando o compromisso da gestão e das equipes com a segurança, a resolutividade e o cuidado centrado nas necessidades da população, mesmo diante de situações adversas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO PLANO DE ESTERELIZAÇÃO

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.20 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO DE ESTERELIZAÇÃO

4.20.1 Introdução

Considerando que as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) constituem o principal dispositivo da Atenção Primária à Saúde (APS) no município de Maricá, garantindo acesso universal, integral e equitativo aos serviços de saúde, com foco na promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento de doenças, conforme preceitua a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

A segurança do paciente e a qualidade da assistência em saúde dependem, de forma indissociável, do adequado processamento dos materiais e instrumentais utilizados nos procedimentos assistenciais. A esterilização correta dos produtos para saúde constitui etapa crítica na prevenção de infecções relacionadas à assistência e na proteção de usuários e profissionais, sendo regulada por rigorosos critérios técnicos e normativos no âmbito do Sistema Único de Saúde.

No contexto das Unidades Básicas de Saúde, contudo, a implantação e manutenção de uma Central de Material e Esterilização (CME) própria apresenta importantes limitações de ordem estrutural, física e operacional. Em razão do porte das unidades, da configuração arquitetônica e do espaço físico reduzido, não é possível atender aos requisitos técnicos exigidos para o funcionamento seguro de uma CME local, tais como a segregação adequada de áreas, a instalação de equipamentos específicos e a manutenção de fluxos unidirecionais de materiais.

Diante dessas condições, a adoção do modelo de esterilização terceirizada configura-se como solução técnica, segura e alinhada às boas práticas assistenciais, permitindo que as Unidades Básicas de Saúde assegurem o processamento adequado de seus materiais, em conformidade com as normas sanitárias vigentes, sem comprometer sua estrutura física ou desviar recursos de sua finalidade principal. Esse modelo viabiliza a garantia da qualidade, da

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

rastreabilidade e da segurança dos instrumentais utilizados, ao mesmo tempo em que promove eficiência operacional e sustentabilidade da gestão.

Assim, a terceirização do serviço de esterilização integra-se como componente estratégico da organização dos processos assistenciais na Atenção Básica, assegurando padrões elevados de biossegurança e contribuindo para a continuidade do cuidado prestado à população, em consonância com os princípios da segurança do paciente e da boa governança em saúde.

4.20.2 Justificativa

A adoção do processo de esterilização terceirizada nas Unidades Básicas de Saúde justifica-se pela necessidade de assegurar elevados padrões de segurança do paciente, qualidade assistencial e conformidade regulatória, ao mesmo tempo em que se respeitam as limitações estruturais e operacionais inerentes ao perfil dessas unidades. O adequado processamento de materiais e instrumentais é requisito indispensável para a prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde e para a proteção de usuários e profissionais, sendo regulado por normas técnicas rigorosas que exigem infraestrutura específica, fluxos unidirecionais e controles sistemáticos de qualidade.

As Unidades Básicas de Saúde, em razão de seu porte e de sua configuração arquitetônica, não dispõem de espaço físico suficiente para a implantação de uma Central de Material e Esterilização própria que atenda integralmente às exigências sanitárias vigentes. A inexistência de áreas fisicamente segregadas para materiais sujos, limpos e estéreis, bem como a ausência de condições adequadas para instalação, operação e manutenção de equipamentos como autoclaves, inviabiliza a realização da esterilização local sem comprometer a segurança do processo e a conformidade normativa.

Além das limitações estruturais, a manutenção de uma CME própria demandaria investimentos significativos em infraestrutura, aquisição de equipamentos, contratação e capacitação de profissionais especializados, validação de processos, monitoramento contínuo e adequação permanente às atualizações normativas. Esses fatores tornam o modelo local pouco eficiente e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

incompatível com a lógica de gestão da Atenção Básica, cujo foco deve estar concentrado na promoção, prevenção e cuidado longitudinal à população.

Diante desse cenário, a terceirização do serviço de esterilização apresenta-se como solução técnica, segura e economicamente racional. Ao delegar o processamento dos materiais a empresa especializada, devidamente licenciada e em conformidade com as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, assegura-se a execução de todas as etapas do reprocessamento por profissionais capacitados, em ambientes adequados e com uso de tecnologias validadas, garantindo rastreabilidade, padronização e controle rigoroso dos ciclos de esterilização.

O fluxo adotado, que compreende a retirada programada dos materiais nas unidades, o processamento centralizado em CME especializada e a devolução dos instrumentais esterilizados em condições adequadas de uso, assegura continuidade assistencial, previsibilidade operacional e redução de riscos sanitários. Esse modelo evita improvisações, elimina exposições indevidas e garante que os materiais utilizados na assistência estejam em conformidade com os padrões de segurança exigidos.

Adicionalmente, o processo terceirizado contribui para a otimização do uso dos recursos públicos, ao reduzir custos com infraestrutura própria, manutenção de equipamentos e gestão de pessoal especializado, permitindo o redirecionamento desses recursos para ações diretamente relacionadas ao cuidado em saúde. A previsibilidade do fluxo e a padronização dos procedimentos também facilitam o planejamento assistencial e o monitoramento da qualidade do serviço prestado.

Dessa forma, a justificativa para a adoção do processo e do fluxo de esterilização terceirizada fundamenta-se na busca pela excelência assistencial, na proteção da segurança do paciente, na conformidade com a legislação sanitária vigente e na eficiência da gestão pública, assegurando que as Unidades Básicas de Saúde operem dentro dos mais elevados padrões de qualidade e segurança, compatíveis com os princípios do Sistema Único de Saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.20.3 Objetivos

4.20.3.1 Geral

O presente processo tem como objetivo assegurar o processamento seguro, padronizado e em conformidade com a legislação sanitária vigente dos materiais e instrumentais utilizados nas Unidades Básicas de Saúde, por meio da adoção do modelo de esterilização terceirizada. Busca-se garantir a segurança do paciente, a prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde e a proteção dos profissionais, respeitando as limitações estruturais e físicas das unidades, que não comportam a realização de esterilização local.

O objetivo específico do fluxo adotado é estabelecer uma rotina organizada e rastreável para a coleta, transporte, processamento, esterilização e devolução dos materiais, assegurando continuidade assistencial, previsibilidade operacional e elevado padrão de qualidade no reprocessamento dos produtos para saúde. O modelo visa ainda assegurar a conformidade com as normas técnicas e regulatórias, especialmente aquelas estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, por meio da atuação de empresa especializada, devidamente licenciada e com capacidade técnica comprovada.

Adicionalmente, o processo busca otimizar o uso dos recursos públicos, reduzir riscos sanitários e operacionais, evitar investimentos incompatíveis com o perfil das Unidades Básicas de Saúde e permitir que a gestão e as equipes assistenciais concentrem seus esforços na atividade-fim da Atenção Básica: o cuidado integral, contínuo e humanizado à população. Dessa forma, o fluxo de esterilização terceirizada consolida-se como instrumento estratégico para a qualidade da assistência, a eficiência da gestão e a sustentabilidade dos serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde.

4.20.3.2 Específicos

- Estabelecer um fluxo padronizado e seguro para a coleta, transporte, processamento, esterilização e devolução dos materiais e instrumentais

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

utilizados nas Unidades Básicas de Saúde, garantindo a continuidade das ações assistenciais sem comprometer a segurança do paciente e dos profissionais de saúde.

- Assegurar que todo o processo de esterilização seja executado por empresa especializada, devidamente licenciada pelos órgãos sanitários competentes, em conformidade com as normas técnicas vigentes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, especialmente aquelas relacionadas ao processamento de produtos para saúde, garantindo qualidade, rastreabilidade e controle dos ciclos de esterilização.
- Garantir a rastreabilidade completa dos materiais esterilizados, desde a retirada nas unidades até a devolução após o processamento, por meio de registros sistemáticos, controles logísticos e documentação técnica, assegurando transparência, confiabilidade e possibilidade de auditoria dos processos.
- Reduzir os riscos de infecção relacionada à assistência à saúde, por meio da adoção de práticas seguras e padronizadas de processamento de materiais, eliminando falhas decorrentes de limitações estruturais, físicas ou operacionais das Unidades Básicas de Saúde.
- Evitar investimentos incompatíveis com a realidade física e funcional das unidades, considerando que estas não dispõem de espaço adequado para a implantação de Centrais de Material e Esterilização próprias, promovendo o uso racional e eficiente dos recursos públicos.
- Otimizar os processos de trabalho das equipes assistenciais, permitindo que os profissionais concentrem suas atividades no cuidado direto aos usuários, sem sobrecarga operacional relacionada ao reprocessamento de materiais.
- Assegurar a continuidade e regularidade do fornecimento de materiais esterilizados, mesmo em situações de aumento de demanda, manutenção predial ou restrições operacionais das unidades, garantindo previsibilidade e estabilidade no atendimento.
- Fortalecer a governança e o controle sanitário dos serviços, por meio do monitoramento permanente dos fluxos, da avaliação de desempenho do serviço terceirizado e da integração das informações aos sistemas de gestão do contrato.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Promover a segurança do paciente como eixo central do processo assistencial, incorporando a esterilização terceirizada como componente estratégico do Programa de Segurança do Paciente e das políticas de qualidade da Atenção Básica.

4.20.4 Processo e Fluxo do Serviço de Esterilização Terceirizado nas Unidades Básicas de Saúde

O processamento adequado de materiais e instrumentais utilizados na assistência à saúde constitui requisito essencial para a prevenção de infecções relacionadas à assistência e para a garantia da segurança do paciente. A Central de Material e Esterilização (CME) desempenha papel estratégico nesse contexto, sendo responsável pelo reprocessamento seguro, rastreável e em conformidade com as normas sanitárias vigentes de todos os dispositivos médicos reutilizáveis.

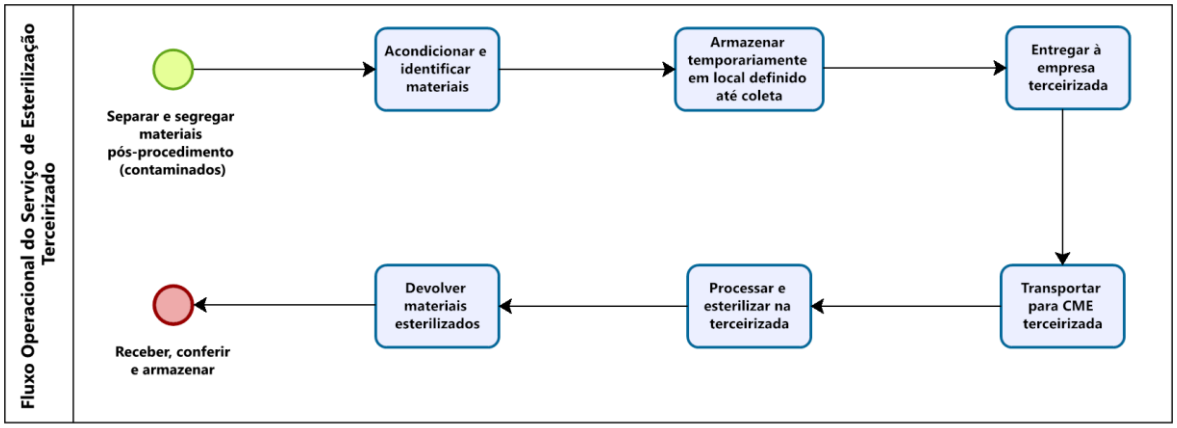
Entretanto, no âmbito das Unidades Básicas de Saúde, a implantação e operação de uma CME própria mostra-se, na maioria dos casos, inviável do ponto de vista técnico, estrutural e sanitário. As UBS possuem, em geral, espaço físico reduzido, incompatível com a segregação de áreas exigida para o correto fluxo de materiais sujos, limpos e estéreis, bem como com a instalação de equipamentos específicos, como autoclaves, sistemas de tratamento de água, áreas de preparo, acondicionamento e armazenamento. Além disso, a manutenção de uma CME local demandaria investimentos elevados em infraestrutura, equipamentos, insumos e mão de obra especializada, bem como rigoroso controle regulatório, o que não se coaduna com o perfil assistencial da Atenção Básica.

Diante dessas limitações, o modelo adotado para as Unidades Básicas de Saúde é a terceirização do serviço de esterilização, por meio da contratação de empresa especializada, devidamente licenciada e em conformidade com as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, especialmente a RDC nº 15/2012, que dispõe sobre os requisitos para o processamento de produtos para saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.20.5 Fluxo Operacional do Serviço de Esterilização Terceirizado



Fonte: Elaborado por equipe técnica CEMPES

O fluxo do serviço de esterilização terceirizado inicia-se na própria Unidade Básica de Saúde, com a segregação e acondicionamento adequado dos materiais utilizados após os procedimentos assistenciais. Os instrumentais são identificados, embalados conforme protocolo e armazenados temporariamente em local específico, respeitando as condições de segurança e biossegurança, até a coleta pela empresa contratada.

Em seguida, ocorre a retirada programada dos materiais pela empresa terceirizada, por meio de logística própria, com transporte em veículos adequados e devidamente autorizados, assegurando a integridade dos materiais e o cumprimento das normas sanitárias durante todo o deslocamento. Esse transporte é realizado de forma regular e planejada, de acordo com a demanda das unidades e com a programação assistencial.

Na Central de Material e Esterilização da empresa especializada, os instrumentais passam por todas as etapas técnicas do reprocessamento, incluindo limpeza, desinfecção, inspeção, preparo, acondicionamento, esterilização em vapor saturado sob pressão ou outro método validado, conforme a natureza do material, e controle de qualidade dos ciclos de esterilização. Todo o processo é executado por profissionais capacitados, utilizando equipamentos calibrados, sistemas de rastreabilidade e registros

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

técnicos que garantem segurança, conformidade regulatória e rastreabilidade dos materiais.

Após a conclusão do processo de esterilização, os materiais são devolvidos às Unidades Básicas de Saúde, devidamente identificados, embalados e dentro do prazo de validade, prontos para uso assistencial. A entrega segue cronograma pactuado, assegurando que as unidades disponham dos instrumentais necessários para a continuidade das atividades assistenciais, sem prejuízo ao atendimento à população.

4.20.5.1 Benefícios do Modelo Terceirizado para a Atenção Básica

A adoção do serviço de esterilização terceirizado permite às Unidades Básicas de Saúde garantir elevados padrões de segurança e qualidade no processamento de materiais, sem a necessidade de manter estrutura própria incompatível com seu porte e perfil assistencial. O modelo assegura conformidade com a legislação sanitária, redução de riscos assistenciais, padronização dos processos e rastreabilidade dos instrumentais utilizados.

Além disso, a terceirização contribui para a otimização de recursos públicos, ao evitar investimentos elevados em infraestrutura e equipamentos, permitindo que os esforços da gestão se concentrem na finalidade principal da Atenção Básica: o cuidado integral, contínuo e resolutivo aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Dessa forma, o fluxo de esterilização terceirizado consolida-se como solução técnica, segura e eficiente para as Unidades Básicas de Saúde, garantindo a qualidade do cuidado, a proteção dos usuários e profissionais e a sustentabilidade da gestão dos serviços de saúde, em consonância com os princípios da segurança do paciente e da boa governança pública.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.20.6 **Organização do Fluxo do Processo de Esterilização Terceirizada**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A organização do fluxo do processo de esterilização terceirizada nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Maricá constitui etapa estratégica para a garantia da segurança do paciente, da qualidade assistencial e da conformidade sanitária. Esse fluxo é estruturado a partir de um conjunto articulado de ações que envolvem o mapeamento de riscos, a definição clara de responsabilidades, o registro sistemático das etapas e o monitoramento contínuo dos resultados, assegurando previsibilidade, rastreabilidade e controle do processo.

4.20.6.1 Mapeamento de Riscos

O processo inicia-se com o mapeamento sistemático dos riscos relacionados ao manejo, acondicionamento, transporte, processamento, devolução e armazenamento dos materiais e instrumentais utilizados nas Unidades Básicas de Saúde. Esse mapeamento considera riscos sanitários, assistenciais, operacionais e logísticos, tais como contaminação cruzada, extravio de materiais, falhas no transporte, quebra de cadeia de esterilização, atrasos na devolução e uso inadequado de materiais não processados.

A identificação desses riscos é realizada com base em análise de processos, histórico de ocorrências, recomendações normativas da ANVISA e boas práticas de segurança do paciente, permitindo a definição de pontos críticos de controle e a adoção de medidas preventivas e mitigatórias. O mapeamento de riscos subsidia a padronização dos fluxos e a construção de protocolos operacionais claros, reduzindo a variabilidade dos processos e a possibilidade de falhas.

4.20.6.2 Definição de Responsabilidades

A definição de responsabilidades é elemento central para a efetividade do fluxo. Nesse contexto, a enfermeira Responsável Técnica (RT) da unidade assume papel estratégico como gestora do processo local de esterilização,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

sendo responsável por supervisionar, organizar e validar todas as etapas relacionadas ao envio e recebimento dos materiais.

Compete à enfermeira RT assegurar que os materiais sejam corretamente segregados, acondicionados e identificados antes da coleta pela empresa terceirizada, bem como verificar a integridade, a conformidade e a rastreabilidade dos materiais no momento da devolução. Cabe ainda à RT orientar a equipe quanto aos protocolos estabelecidos, garantir o cumprimento das rotinas, registrar não conformidades e acionar os fluxos corretivos quando necessário.

À empresa terceirizada cabe a responsabilidade técnica pelo processamento, esterilização, controle de qualidade, validação dos ciclos, rastreabilidade e transporte seguro dos materiais, em conformidade com a legislação sanitária vigente. A articulação entre a unidade de saúde, a enfermeira RT e a empresa contratada é formalizada por meio de fluxos definidos e canais institucionais de comunicação.

4.20.6.3 Registro do Processo

O registro sistemático das etapas do fluxo constitui ferramenta essencial de controle, rastreabilidade e transparência. Todas as movimentações de materiais — desde a separação na unidade, coleta, envio para esterilização, processamento, até a devolução — são devidamente registradas em instrumentos padronizados, físicos ou eletrônicos, conforme definido no contrato de gestão.

Os registros incluem identificação do material, data e horário de coleta e devolução, unidade de origem, responsável pelo envio, validação do processamento e conferência no recebimento. Esses registros permitem a reconstrução do percurso do material, subsidiando auditorias, fiscalizações sanitárias e análises de desempenho do serviço terceirizado.

4.20.6.4 Monitoramento e Avaliação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O monitoramento do fluxo é realizado de forma contínua, sob coordenação da enfermeira RT, em articulação com a gestão do contrato e os setores responsáveis pelo controle da qualidade. São acompanhados indicadores operacionais e assistenciais, tais como cumprimento de prazos, conformidade dos materiais recebidos, ocorrência de não conformidades, interrupções do fluxo e impacto sobre a rotina assistencial.

A avaliação periódica dos resultados permite identificar fragilidades, propor ajustes nos fluxos, reforçar capacitações e aperfeiçoar o processo, em consonância com a lógica da melhoria contínua. Eventuais não conformidades são registradas, analisadas quanto à causa raiz e tratadas por meio de planos de ação, garantindo a segurança do paciente e a continuidade dos serviços.

Diante do exposto a organização do fluxo do processo de esterilização terceirizada, baseada em mapeamento de riscos, definição clara de responsabilidades, registros sistemáticos e monitoramento permanente, consolida-se como prática estruturante de governança, qualidade e segurança nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Maricá, alinhada às diretrizes do SUS, às normas sanitárias e aos princípios da gestão por resultados.

4.20.6.5 Capacitação Das Equipes

A capacitação continuada das equipes envolvidas no processo de manejo, envio, recebimento e utilização de materiais esterilizados constitui eixo estruturante para a garantia da qualidade assistencial, da segurança do paciente e da conformidade sanitária nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Maricá. Reconhecendo que a efetividade do fluxo de esterilização terceirizada depende diretamente do correto desempenho dos profissionais em cada etapa, o CEMPES adotará uma política sistemática de educação permanente voltada à qualificação técnica e operacional das equipes.

A estratégia de capacitação será organizada de forma planejada e contínua, contemplando profissionais de enfermagem, técnicos de enfermagem, equipe administrativa e demais trabalhadores diretamente envolvidos no fluxo de materiais, sob coordenação da enfermeira Responsável Técnica (RT) da

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

unidade. O processo formativo terá como foco a padronização das rotinas, o fortalecimento da cultura de segurança e a redução de riscos associados ao manejo inadequado de artigos médico-assistenciais.

As capacitações abordarão, de forma teórica e prática, temas essenciais ao processo, incluindo: princípios de segurança do paciente e prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde; noções fundamentais sobre processamento e esterilização de materiais; correta segregação, acondicionamento e identificação dos artigos a serem enviados à empresa terceirizada; conferência e validação dos materiais esterilizados no retorno à unidade; utilização adequada dos registros e instrumentos de rastreabilidade; e fluxos de comunicação para notificação de não conformidades e intercorrências.

Além disso, será enfatizado o papel de cada profissional dentro do fluxo, reforçando responsabilidades, limites de atuação e a importância da atuação integrada da equipe. A capacitação também contemplará a sensibilização quanto às consequências assistenciais, sanitárias e legais decorrentes de falhas no processo, fortalecendo a corresponsabilização e o compromisso com a qualidade do cuidado.

O modelo adotado privilegiará metodologias ativas de aprendizagem, como oficinas práticas, treinamentos em serviço, estudos de caso e simulações de situações críticas, favorecendo a assimilação do conteúdo e sua aplicação no cotidiano das unidades. Sempre que necessário, serão realizadas capacitações de reforço, especialmente em situações de atualização normativa, mudanças no fluxo, identificação de fragilidades ou ocorrência de não conformidades recorrentes.

A capacitação das equipes será devidamente registrada, com controle de participação, conteúdo ministrado e periodicidade, permitindo o acompanhamento da cobertura formativa e subsidiando processos de avaliação e auditoria. Esses registros integrarão os mecanismos de monitoramento da qualidade do contrato de gestão, demonstrando o compromisso institucional com a educação permanente e a melhoria contínua dos processos.

A capacitação sistemática das equipes consolida-se como ferramenta estratégica para assegurar a correta operacionalização do fluxo de esterilização

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

terceirizada, reduzir riscos assistenciais, promover a padronização das práticas e fortalecer a cultura de segurança do paciente nas Unidades Básicas de Saúde, em consonância com as diretrizes do SUS, as normas da ANVISA e os princípios da boa governança em saúde.

4.20.7 Monitoramento E Avaliação

O monitoramento e a avaliação do Plano de Contingência configuram-se como componentes estratégicos da gestão das UBSs, sendo fundamentais para assegurar a eficácia, a transparência e a melhoria contínua das ações implementadas diante de situações adversas. Esses processos permitem acompanhar, de forma sistemática e contínua, a capacidade de resposta das UBSs, a adequação dos fluxos assistenciais, a proteção dos usuários e trabalhadores e a manutenção da qualidade do cuidado, mesmo em contextos de instabilidade operacional ou sanitária (BRASIL, 2018; OMS, 2008).

A efetividade do processo de esterilização terceirizada nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Maricá estará diretamente vinculada à capacidade institucional de monitorar continuamente o desempenho dos fluxos, avaliar a aderência das equipes aos protocolos estabelecidos e promover ajustes sistemáticos sempre que identificadas fragilidades ou oportunidades de melhoria. Nesse sentido, o CEMPES adotará um modelo estruturado de monitoramento e avaliação, integrado às ações de capacitação e à governança do processo, assegurando segurança assistencial, rastreabilidade e conformidade sanitária.

O monitoramento do processo será realizado de forma permanente e sistemática, sob coordenação da enfermeira Responsável Técnica (RT) da unidade, em articulação com as coordenações distritais e com a gestão do contrato. Esse acompanhamento abrangerá todas as etapas do fluxo de esterilização, desde a segregação e acondicionamento dos materiais nas unidades, passando pela coleta e transporte pela empresa terceirizada, até o

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

recebimento, conferência, armazenamento e utilização dos materiais esterilizados.

Como instrumento central de monitoramento, serão utilizados registros padronizados, relatórios operacionais da empresa terceirizada, checklists de conformidade e registros assistenciais das unidades. Eventuais não conformidades, atrasos, falhas de rastreabilidade ou inconformidades sanitárias serão formalmente registradas e analisadas, permitindo a adoção imediata de medidas corretivas e preventivas.

A avaliação da efetividade do processo ocorrerá por meio de indicadores de desempenho previamente definidos, que permitirão mensurar a qualidade, a segurança e a eficiência do fluxo de esterilização terceirizada. Entre os principais indicadores a serem acompanhados, destacam-se:

- Taxa de conformidade no recebimento de materiais esterilizados, calculada pela razão entre o número de lotes recebidos sem inconformidades e o total de lotes recebidos no período, expressa em percentual. Esse indicador permitirá avaliar a qualidade do serviço prestado e a segurança do material disponibilizado para uso assistencial.
- Percentual de profissionais capacitados no fluxo de esterilização, obtido pela relação entre o número de profissionais treinados e o total de profissionais envolvidos no processo. Esse indicador avaliará a cobertura das ações de capacitação e a aderência das equipes às rotinas padronizadas.
- Número de não conformidades registradas por período, incluindo falhas de identificação, acondicionamento inadequado, atrasos na devolução ou inconsistências nos registros de rastreabilidade. A análise desse indicador permitirá identificar fragilidades operacionais e orientar ações corretivas e educativas.
- Tempo médio de retorno dos materiais esterilizados, medido entre a coleta do material na unidade e sua devolução em condições adequadas de uso. Esse indicador contribui para o planejamento assistencial e para a garantia da continuidade dos serviços.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Taxa de retrabalho ou reprocessamento, calculada a partir da necessidade de reenvio de materiais por falhas identificadas. A redução desse indicador reflete maior eficiência do processo e menor risco assistencial.

Os resultados dos indicadores serão analisados periodicamente pela enfermeira RT, pelas lideranças distritais e pela gestão do contrato, sendo apresentados em relatórios gerenciais que subsidiarão a tomada de decisão. Sempre que identificado desempenho abaixo do esperado, serão desencadeadas ações corretivas, que poderão incluir reforço de capacitações, revisão de protocolos, ajustes no fluxo logístico ou articulação direta com a empresa terceirizada.

A revisão do processo e do fluxo de esterilização ocorrerá de forma periódica e estruturada, no mínimo de forma anual ou sempre que houver mudanças normativas, alterações contratuais, identificação de riscos relevantes ou ocorrência de eventos adversos relacionados à segurança do paciente. Essa revisão considerará os dados dos indicadores, os registros de não conformidades, os relatos das equipes e as avaliações das instâncias de governança, garantindo que o fluxo permaneça atualizado, seguro e aderente às melhores práticas e às exigências da ANVISA.

Dessa forma, o modelo de monitoramento, avaliação e revisão contínua adotado pelo CEMPES assegura que o processo de esterilização terceirizada não seja estático, mas sim dinâmico, responsivo e orientado à melhoria contínua, fortalecendo a segurança do paciente, a eficiência operacional e a qualidade da assistência prestada nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Maricá.

4.20.8 Registro E Monitoramento Pelo Gerente De Serviços De Saúde

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O Gerente de Serviços de Saúde da UBS é responsável por garantir que todas as situações de contingência sejam devidamente registradas, monitoradas e avaliadas, assegurando documentação adequada e suporte à tomada de decisão.

4.20.9 Responsabilidades do Gerente

• Registrar todas as contingências ocorridas, como falta de energia, água, feriados prolongados, ausência de profissionais, falhas de sistemas e situações de risco à segurança da equipe.
• Monitorar a execução dos protocolos previstos no plano de contingência, garantindo a manutenção dos serviços essenciais.
• Conferir a consistência entre registros manuais, documentos do drive institucional e lançamentos no prontuário eletrônico, incluindo data, horário do atendimento e justificativa do lançamento posterior, quando aplicável.
• Produzir relatórios periódicos para análise da gestão municipal e da equipe da UBS.
• Apoiar a tomada de decisão com dados confiáveis para remanejamento de recursos, ajustes de escalas e respostas rápidas a situações críticas.

4.20.10 Considerações Finais

O Plano de Contingência das UBSs configura-se como um instrumento estratégico essencial para a organização, a resiliência e a sustentabilidade da APS, especialmente diante de cenários adversos que possam comprometer a continuidade das ações e serviços ofertados à população. Ao sistematizar riscos, definir fluxos operacionais, responsabilidades e protocolos alternativos, o plano fortalece a capacidade de resposta das equipes, reduz vulnerabilidades institucionais e assegura a proteção dos usuários e dos trabalhadores da saúde.

A adoção de fluxos estruturados de registro, monitoramento e avaliação das situações de contingência nas Unidades Básicas de Saúde do Município de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Maricá representa um avanço significativo na consolidação de um modelo de gestão orientado pela segurança do paciente, pela continuidade assistencial e pela eficiência administrativa. O planejamento prévio, aliado à definição clara de responsabilidades e à padronização dos procedimentos, permite respostas rápidas, coordenadas e eficazes diante de eventos adversos, reduzindo impactos sobre o funcionamento das unidades e sobre a assistência prestada à população.

A atuação integrada do Enfermeiro Responsável Técnico e do Gerente de Serviços de Saúde da UBS fortalece a governança local, assegura rastreabilidade das informações, amplia a capacidade de análise de riscos e qualifica a tomada de decisão em todos os níveis da gestão. O registro sistemático das ocorrências e o monitoramento contínuo dos fluxos possibilitam não apenas a mitigação imediata dos impactos, mas também a identificação de fragilidades estruturais e operacionais, subsidiando ações preventivas e corretivas de forma permanente.

Esse modelo de gestão contribui diretamente para a redução de falhas, retrabalho, desperdícios e atrasos, promovendo maior previsibilidade operacional, otimização de recursos e fortalecimento da cultura de segurança nos serviços de saúde. Além disso, assegura conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), com as normativas de segurança do paciente e com os princípios da legalidade, transparência, eficiência e economicidade que regem os contratos de gestão pública.

Dessa forma, o conjunto de estratégias, fluxos e responsabilidades descritos neste plano consolida-se como instrumento fundamental para garantir a continuidade dos serviços essenciais, a proteção dos usuários e trabalhadores e a sustentabilidade das ações de Atenção Básica no Município de Maricá. Ao adotar práticas sistematizadas de contingência, o CEMPES reafirma seu compromisso com a excelência na gestão, com a qualidade da assistência e com a construção de um sistema de saúde mais seguro, resiliente e centrado nas necessidades da população.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO DE PATRIMONIO

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.21 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO DE PATRIMONIO

4.21.1 Apresentar modelo de organização do processo de trabalho

Como parte do processo de qualidade executado pelo Instituto durante a assistência na gestão dos contratos realizada, o controle e administração patrimonial tem importância fundamental. Desde o início da gestão contratual e durante todo andamento e rotina do contrato, o levantamento, análise e registro dos bens patrimoniais do contrato são fundamentais.

A gestão patrimonial transforma o acúmulo de bens em um ecossistema organizado, focado em segurança, crescimento sustentável e duradouro com objetivo de padronizar e comunicar os fluxos e procedimentos e demonstrar a eficiência e a transparência do processo. Como parte do processo que compreende a logística patrimonial, o instituto utilizado uma empresa contratada (ANLAF GESTÃO) que detém a expertise para toda administração relacionada aos bens utilizando dados e relatórios que demonstram toda realidade existente e necessária para o levantamento desejado. O processo que permite enxergar com clareza tudo o que a empresa possui, quanto vale e em que condições esses ativos se encontram.

Por meio desta gestão elaborada, gestores conseguem identificar a quantidade e o valor de cada ativo, acompanhar depreciações, planejar manutenções, calcular custos de reposição e até projetar investimentos futuros.

Em outras palavras: trata-se de uma forma estruturada de garantir que o dinheiro investido em bens gere retorno efetivo, produtividade e segurança.

Sem uma gestão patrimonial bem implementada, é comum encontrar empresas que pagam seguros de equipamentos inexistentes, mantêm em balanço máquinas obsoletas ou depreciam ativos de forma incorreta, distorcendo a visão real do patrimônio e prejudicando a tomada de decisão financeira.

Conceituando os passos e termos relacionados a gestão patrimonial, seguem alguns pontos fundamentais:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **Bens Permanentes:** Ativos que têm uma vida útil longa, não perde sua forma ou característica original ao ser utilizado.
- **Tombamento:** Os bens adquiridos, são entregues no Centro de Distribuição do contrato e inseridos no sistema mediante nota fiscal. A equipe do CD realiza a logística de armazenagem e transporte desses itens. Antes de serem entregues aos locais destinados e para onde foram adquiridos, a equipe Logística da empresa Prestadora do serviço de logística (ANLAF GESTÃO), destina um colaborador especializado no sistema operacional utilizado para informatização, realiza a identificação primária e mais rápida com uma etiqueta provisória para que não ocorra o armazenamento, separação e envio errado do item aos locais que devem ser destinados. Quando os itens chegam aos locais e unidades direcionadas, um colaborador da equipe responsável e especializada, registra os itens através de fotos, com dados da marca, modelo, número de série, local e executa a colagem das etiquetas com geolocalização. A partir desta fase do processo todos os dados coletados e registrados são inseridos no Sistema operacional e ficam disponíveis para que sejam extraídos relatórios e dados gerenciais.

Após todo esse processo próprio do prestador contratado pelo instituto, havendo a solicitação do município contratante em requerer alguma adequação, a equipe de logística patrimonial remonta toda característica e executa da forma que atenda a necessidade da contratante tendo em vista as avaliações e fiscalizações de órgãos públicos regulatórios.

- **Inventário:** Um colaborador da equipe Logística, vai aos locais os quais os bens foram entregues, ***mensalmente*** para realizar a conferência física (integridade) e periódica dos itens, necessitam de conserto e/ou calibração, registrando no sistema de gestão patrimonial.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

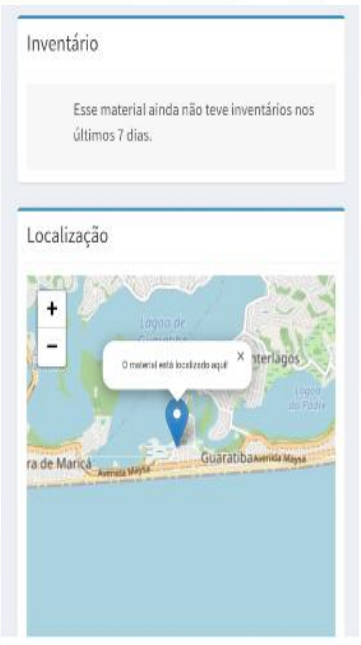
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Abaixo seguem demonstrações visuais do layout sistêmico para melhor entendimento do processo de como os itens são inseridos no sistema pelo coletor, visando melhor controle dos bens e consequentemente fornecendo relatórios e dados fundamentais de acompanhamento.

Dados dos Itens Inseridos no Sistema

Registro de Fotos Inseridas no Sistema

Registro da Geolocalização do Item



O processo demonstrado nas fotos acima, conforme já exposto neste documento, geram dados que podem ser observados conforme a necessidade da contratante (diariamente, semanalmente ou mensalmente) e que fazem parte de toda prestação de contas do contrato fazendo com que a transparência, clareza e todas as informações possam ser verificadas e principalmente realinhadas conforme a necessidade dos municípios e contratos existentes.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

GESTLIFE CONSULTORIA

CEMPES
PATRIMÔNIOS
UNIDADE(S): MARICA
DATA: - USUÁRIO:

CONTRATO	LOCALIDADE	MATERIAL	PATIMÔNIO	CONDIÇÃO	DATA ENTRADA
MARICA	CEO ITAIPUAÇU	ALTOCLAVE ANALOGICA 21L	PAT-C006-MUN-00134-000057	EM USO	05/01/2026
MARICA	CEO ITAIPUAÇU	ALTOCLAVE ANALOGICA 21L	PAT-C006-MUN-00134-000058	EM USO	05/01/2026
MARICA	CEO ITAIPUAÇU	ALTOCLAVE ANALOGICA 21L	PAT-C006-MUN-00134-000059	EM USO	05/01/2026
MARICA	CEO ITAIPUAÇU	ALTOCLAVE ANALOGICA 21L	PAT-C006-MUN-00134-000060	EM USO	05/01/2026
MARICA	CEO ITAIPUAÇU	APARELHO DE LASER DUO 30MM OPTICS	PAT-C006-MUN-00135-000569	EM USO	05/01/2026
MARICA	CAPS I	APARELHO DE PRESSÃO ADULTO	PAT-C006-MUN-00135-000482	EM USO	18/12/2025
MARICA	USF SANTA PAULA	APARELHO DE PRESSÃO ADULTO	PAT-C006-PRO-00135-000191	EM USO	13/10/2025
MARICA	USF MARINELANDIA (CORDEIRINHO)	APARELHO DE PRESSÃO C/ RODAS	PAT-C006-MUN-00133-003125	EM USO	10/12/2025
MARICA	USF BARRA DE MARICÁ	APARELHO DE PRESSÃO C/ RODAS	PAT-C006-MUN-00133-003267	EM USO	12/12/2025
MARICA	USF CHÁCARA DE INOÃ	APARELHO DE PRESSÃO C/ RODAS	PAT-C006-MUN-00133-003493	EM USO	16/12/2025
MARICA	USF JARDIM ATLANTICO	APARELHO DE PRESSÃO C/ RODAS	PAT-C006-MUN-00133-003699	EM USO	22/12/2025
MARICA	USF JARDIM ATLANTICO	APARELHO DE PRESSÃO C/ RODAS	PAT-C006-MUN-00133-003702	EM USO	22/12/2025
MARICA	USF RECANTO	APARELHO DE PRESSÃO C/ RODAS	PAT-C006-MUN-00133-003854	EM USO	23/12/2025
MARICA	USF MUMBUCA	APARELHO DE PRESSÃO C/ RODAS	PAT-C006-MUN-00133-003917	EM USO	24/12/2025
MARICA	USF CARLOS MARIGHELLA - ITAIPUAÇU	APARELHO DE PRESSÃO C/ RODAS	PAT-C006-MUN-00133-004156	EM USO	05/01/2026
MARICA	USF SÃO JOSE	APARELHO DE PRESSÃO C/ RODAS	PAT-C006-PRO-00001-000224	EM USO	17/09/2025
MARICA	SÃO JOSE 2	APARELHO DE PRESSÃO C/ RODAS	PAT-C006-PRO-00001-000253	EM USO	17/09/2025
MARICA	USF BAMBUI	APARELHO DE PRESSÃO C/ RODAS	PAT-C006-PRO-00001-000311	EM USO	18/09/2025
MARICA	INOÃ II	APARELHO DE PRESSÃO C/ RODAS	PAT-C006-PRO-00001-000366	EM USO	23/09/2025
MARICA	INOÃ II	APARELHO DE PRESSÃO C/ RODAS	PAT-C006-PRO-00001-000372	EM USO	23/09/2025
MARICA	USF ESPRAIADO	APARELHO DE PRESSÃO C/ RODAS	PAT-C006-PRO-00001-000405	EM USO	25/09/2025

Etiqueta de Geolocalização

(modelo utilizado pelo instituto através da empresa contratada)

Placa da Secretaria de Saúde

(modelo também inserido nos equipamentos caso o próprio município solicite)

RELATÓRIO EXTRAÍDO DO SISTEMA

(dados gerais de todo processo já inserido e registrado)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Para melhor visualização das informações compartilhadas acima, as etiquetas do Instituto onde a prestação é feita e a etiqueta da secretaria de saúde do Município de prestação, mostram todo detalhamento de informações que a Gestão Patrimonial e logística do processo oferece.

Um grande diferencial no processo é a utilização do Qrcode que direciona para o sistema e fornece todos os dados do equipamento patrimoniado. Esse compartilhamento e visualização de dados demonstra toda clareza e transparência da cadeia logística de materiais e patrimônio.

4.21.2 Descrever os fluxos de atendimento assistencial e administrativo

O processo de gestão de bens patrimoniais nas unidades de saúde do Município de Maricá é concebido como componente estruturante da governança administrativa e do suporte às atividades assistenciais, assegurando controle, rastreabilidade, transparência e uso racional dos recursos públicos. Desde o início da vigência contratual e ao longo de toda a execução do contrato de gestão, o levantamento, a organização, o registro e o monitoramento dos bens permanentes constituem etapas indispensáveis para garantir segurança operacional, continuidade dos serviços e conformidade com a legislação vigente.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O fluxo da gestão patrimonial tem início com a aquisição dos bens permanentes, realizada de acordo com o planejamento assistencial e administrativo previamente definido, observando as necessidades das unidades de saúde e as metas pactuadas. Após a aquisição, os bens são recebidos no Centro de Distribuição do contrato, onde ocorre a conferência física e documental, com validação da nota fiscal e registro inicial no sistema de gestão patrimonial, assegurando rastreabilidade desde a origem do ativo.

Na etapa subsequente, os bens recebem identificação primária provisória, por meio de etiqueta temporária, procedimento essencial para evitar erros de armazenagem, separação ou destinação inadequada. Essa identificação inicial permite maior segurança logística durante o período em que o item permanece no Centro de Distribuição, até sua efetiva entrega à unidade de saúde de destino. Em seguida, os bens são armazenados de forma organizada e transportados conforme cronograma e demanda assistencial, respeitando critérios de integridade física e segurança.

Ao chegarem às unidades de saúde, os bens passam por nova conferência e, então, são submetidos ao processo de tombamento definitivo. Essa etapa é executada por equipe especializada, que realiza o registro completo das informações do ativo, incluindo marca, modelo, número de série, localização física e setor de uso. O bem recebe etiqueta patrimonial definitiva, contendo QR Code e geolocalização, permitindo identificação precisa e acesso imediato às informações no sistema. A partir desse momento, o equipamento passa a integrar oficialmente o patrimônio vinculado à unidade de saúde, estando apto para uso assistencial.

A gestão patrimonial não se limita ao registro inicial, mas se estende ao acompanhamento contínuo dos bens ao longo de sua vida útil. Para isso, são realizados inventários periódicos, com visitas técnicas às unidades, durante as quais a equipe de logística patrimonial verifica a existência física, o estado de conservação, a funcionalidade e a necessidade de manutenção ou calibração dos equipamentos. Todas as informações coletadas são atualizadas no sistema de gestão patrimonial, garantindo dados confiáveis para análise gerencial.

Quando identificada a necessidade de manutenção corretiva ou preventiva, o fluxo prevê a abertura de chamado técnico por meio do sistema GLPI, ferramenta utilizada para comunicação interna e registro formal das

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

solicitações. Os gestores e responsáveis das unidades registram o chamado, que é encaminhado à empresa de engenharia clínica contratada, responsável pela execução do serviço. Todo o histórico de atendimento, prazos e intervenções fica documentado no sistema, permitindo rastreabilidade e avaliação do desempenho dos equipamentos.

Os dados gerados pelo sistema de gestão patrimonial e pelos chamados de manutenção são consolidados em relatórios gerenciais e painéis de monitoramento, como os desenvolvidos em Power BI, possibilitando o acompanhamento sistemático da situação dos ativos. Essas informações subsidiam a tomada de decisão estratégica, permitindo aos gestores avaliar depreciação, planejar manutenções, calcular custos de reposição e projetar investimentos futuros, assegurando equilíbrio econômico e eficiência na aplicação dos recursos.

Além disso, o processo está preparado para atender às demandas de fiscalização e controle por parte do Município e dos órgãos reguladores, possibilitando ajustes operacionais sempre que necessário. A rastreabilidade dos bens, desde a aquisição até o uso assistencial, bem como a transparência das informações, fortalece a prestação de contas e a conformidade com a legislação, incluindo os princípios da economicidade, eficiência e responsabilidade fiscal.

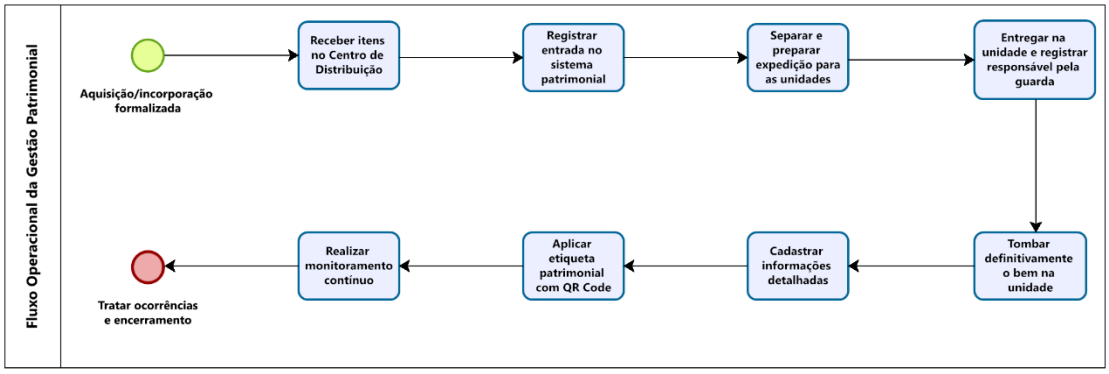
O fluxo de gestão de bens patrimoniais adotado nas unidades de saúde de Maricá configura-se como um processo integrado, contínuo e orientado por dados, que transforma o conjunto de ativos em um sistema organizado e sustentável. Essa abordagem assegura suporte adequado às atividades assistenciais, previne perdas e extravios, otimiza recursos públicos e fortalece a governança administrativa, contribuindo diretamente para a qualidade e a segurança dos serviços prestados à população.

O processo de gestão patrimonial das unidades de saúde será estruturado de forma integrada, padronizada e continuamente monitorada, assegurando controle rigoroso dos bens públicos, rastreabilidade dos ativos, conformidade legal e apoio à tomada de decisão gerencial. Esse fluxo é compreendido como parte essencial da governança institucional e da qualidade da gestão contratual, garantindo que os recursos materiais disponibilizados às unidades assistenciais sejam utilizados de maneira eficiente, segura e sustentável.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.20.10.1 Fluxo Operacional da Gestão Patrimonial



Fonte: elaborado por equipe técnica CEMPES

O fluxo da gestão patrimonial inicia-se com a aquisição ou incorporação de bens, formalizada por meio de documentação fiscal e contratual. Após o recebimento dos itens no centro de distribuição do contrato, é realizado o registro inicial no sistema de gestão patrimonial, assegurando a vinculação do bem ao contrato, à unidade de destino e à finalidade assistencial ou administrativa.

Na sequência, ocorre o processo de tombamento, que compreende a identificação física do bem, sua classificação como patrimônio permanente, a inserção de informações detalhadas no sistema (marca, modelo, número de série, valor, local de instalação e responsável) e a aplicação de etiquetas patrimoniais com tecnologia de identificação e rastreamento, como QR Code. Essa etapa garante rastreabilidade plena do ativo desde sua origem até sua utilização final.

Após o tombamento, os bens são distribuídos às unidades de saúde, conforme planejamento previamente pactuado com a gestão municipal, respeitando critérios de necessidade assistencial, capacidade instalada e perfil dos serviços. A entrega é registrada no sistema, vinculando o bem à unidade e ao responsável local, assegurando clareza quanto à guarda e ao uso do patrimônio.

Durante a fase de utilização, os bens passam por **monitoramento contínuo**, que inclui inventários físicos periódicos, verificação de integridade, acompanhamento de vida útil, registros de manutenções preventivas e corretivas e atualização permanente das informações no sistema patrimonial. Sempre que identificado dano, necessidade de reparo ou calibração, é aberto chamado

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

técnico por meio do sistema institucional de gestão de demandas, garantindo rastreabilidade das ações e histórico de intervenções.

O fluxo se encerra com os processos de **baixa, substituição ou realocação de bens**, realizados de forma formalizada, mediante avaliação técnica, parecer gerencial e registro no sistema, assegurando conformidade com a legislação vigente e transparência na gestão dos ativos públicos.

4.20.10.2 Indicadores de Desempenho da Gestão Patrimonial

Para avaliar a efetividade dos fluxos e da organização dos processos patrimoniais, serão adotados indicadores específicos, mensuráveis e alinhados às boas práticas de gestão pública.

Um dos principais indicadores é o Índice de Acurácia Patrimonial, que mede a correspondência entre os bens registrados no sistema e os bens fisicamente existentes nas unidades. Esse indicador será calculado pela razão entre o número de bens conferidos e validados em inventário e o total de bens registrados no sistema, multiplicado por 100. Resultados elevados indicam confiabilidade dos registros e efetividade do controle patrimonial.

Outro indicador relevante é o Percentual de Bens Tombados no Prazo, que avalia a eficiência do fluxo de incorporação patrimonial. O cálculo será realizado pela divisão entre o número de bens tombados dentro do prazo estabelecido após o recebimento e o total de bens adquiridos no período, multiplicado por 100. Esse indicador permite identificar atrasos no processo de registro e risco de extravio ou uso inadequado.

Para a manutenção dos ativos, será utilizado o Tempo Médio de Atendimento de Manutenção Patrimonial, calculado pela média do intervalo de tempo entre a abertura do chamado técnico e a conclusão do atendimento. Esse indicador possibilita avaliar a agilidade da resposta às demandas das unidades e o impacto da manutenção na continuidade dos serviços assistenciais.

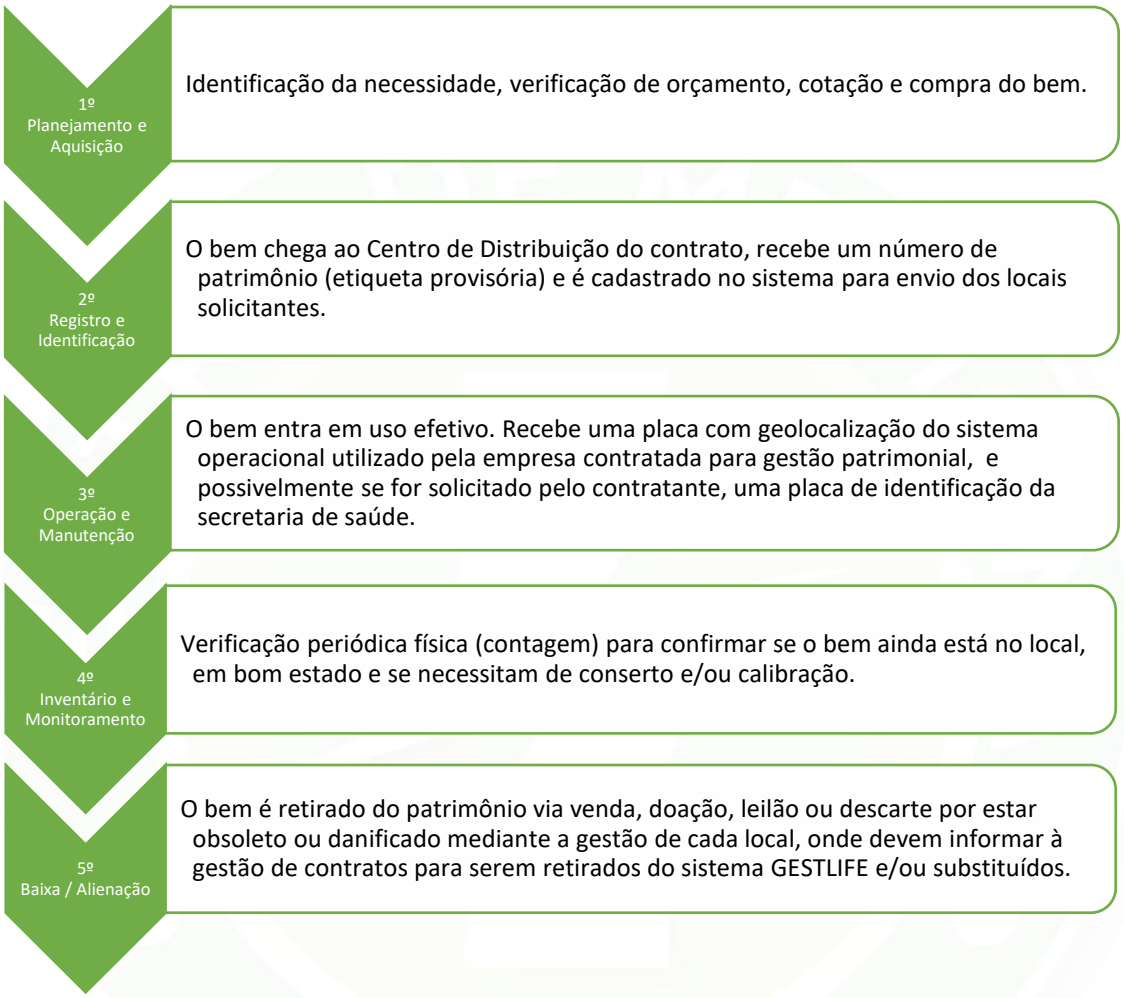
Também será monitorado o Índice de Conformidade do Inventário, que mede o percentual de unidades que realizaram inventário físico dentro do cronograma estabelecido. O cálculo considera o número de unidades com inventário atualizado dividido pelo total de unidades sob gestão, multiplicado por

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

100, permitindo avaliar a disciplina operacional e o cumprimento dos procedimentos padronizados.

Em resumo e objetivando toda cadeia que produz a gestão patrimonial de bens, segue abaixo um fluxograma com os passos executados pela logística utilizada pelo instituto.



4.21.3 Indicadores de desempenho e métodos de monitoramento e avaliação da efetividade dos fluxos e da organização dos processos

4.20.10.3 Métodos de Monitoramento e Avaliação

O monitoramento da gestão patrimonial será realizado de forma sistemática e contínua, com base nos registros do sistema informatizado de gestão de bens, nos relatórios gerenciais e nos resultados dos inventários físicos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

periódicos. Os dados serão analisados mensalmente e consolidados em relatórios técnicos, que permitirão a visualização de tendências, identificação de inconsistências e avaliação do desempenho ao longo do tempo.

Painéis de controle e relatórios analíticos serão utilizados para acompanhamento dos indicadores, possibilitando a comparação entre unidades, períodos e tipos de ativos. Sempre que identificados desvios em relação às metas pactuadas, serão elaborados planos de ação corretiva, com definição de responsáveis, prazos e medidas de ajuste dos fluxos operacionais.

A avaliação da efetividade dos processos patrimoniais considerará não apenas os resultados quantitativos dos indicadores, mas também a análise qualitativa das ocorrências, das causas de não conformidade e dos impactos sobre a assistência. Essa abordagem integrada permite o aprimoramento contínuo dos processos, a redução de falhas, retrabalho e desperdícios, e o fortalecimento da segurança e da transparência na gestão dos bens públicos.

4.20.10.4 Contribuição para a Qualidade e a Transparência da Gestão

A padronização do fluxo patrimonial, aliada ao uso de indicadores de desempenho e a métodos sistemáticos de monitoramento, contribui diretamente para a melhoria da governança, para a otimização dos recursos públicos e para a prevenção de extravios, perdas ou uso inadequado dos bens. Ao assegurar rastreabilidade, confiabilidade das informações e controle permanente dos ativos, o modelo proposto fortalece a prestação de contas, a conformidade legal e a sustentabilidade da gestão das unidades de saúde.

Dessa forma, o processo de gestão patrimonial consolida-se como instrumento estratégico de apoio à assistência, garantindo que os recursos materiais estejam disponíveis, em condições adequadas de uso e alinhados às necessidades da rede de saúde, promovendo eficiência administrativa e segurança no atendimento à população.

4.21.4 Ferramentas de Monitoramento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Como medida estratégica para o aprimoramento da governança dos ativos, recomenda-se a obrigatoriedade a abertura de chamados técnicos à empresa de engenharia clínica do contrato em questão, pelo sistema GLPI que é a ferramente utilizada pelo instituto atualmente para chamado e comunicação interna gerencial e visa documentar requisições e atendimentos, assim como fornecer maiores informações para que neste caso da administração de bens patrimoniais, as aberturas de chamado para manutenção, retirada e devolução de equipamentos sejam realizados pelos gestores e líderes distritais de um determinado projeto. Esta prática permite manutenções por itens, facilitando decisões futuras sobre a substituição ou alienação de equipamentos baseadas em dados concretos de desempenho.

Segue para melhor entendimento um demonstrativo do sistema GLPI, onde são realizados os chamados para manutenção dos bens.

Ainda dentro da questão de manutenção, abaixo temos um demonstrativo do Power BI, que indicam e evidenciam os atendimentos dos chamados para manutenção dos bens o qual o sistema de gestão operacional de patrimônio também pode oferecer, melhorar e adequar conforme a necessidade da contratante.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

SETOR	PATRIMONIO	MATERIAL	CRITICIDADE	MODO	STATUS
JAPERÍ - AB & HOSPITAL - HOSPITAL MUNICIPAL - SALA VERMELHA	PAT-C005-PRO-00135-000226	BOMBA DE INFUSAO		PREVENTIVO	FINALIZADO
JAPERÍ - AB & HOSPITAL - HOSPITAL MUNICIPAL - SALA DE EQUIPAMENTOS	PAT-C005-PRO-00001-000487	BOMBAS IFUSORA		PREVENTIVO	FINALIZADO
JAPERÍ - AB & HOSPITAL - HOSPITAL MUNICIPAL - SALA DE EQUIPAMENTOS	PAT-C005-PRO-00001-000489	BOMBAS IFUSORA		PREVENTIVO	FINALIZADO
JAPERÍ - AB & HOSPITAL - CEO ODONTOLOGIA - CEMES ENGENHEIRO PEDREIRA	PAT-C005-PRO-00133-001493	CADEIRA ODONTOLÓGICA DABI CROMA		PREVENTIVO	FINALIZADO
JAPERÍ - AB & HOSPITAL - VILA CENTRAL - ODONTOLOGIA	PAT-C005-PRO-00001-000543	CADEIRA ODONTOLÓGICO DENTEMED		PREVENTIVO	FINALIZADO
JAPERÍ - AB & HOSPITAL - UBS MARABA - ODONTO	PAT-C005-PRO-00001-000570	CADEIRA ODONTOLÓGICO DENTEMED		PREVENTIVO	FINALIZADO
JAPERÍ - AB & HOSPITAL - HOSPITAL MUNICIPAL - SALA VERMELHA EM USO	PAT-C005-PRO-00135-000218	CARDIO CONVERSOR BIFASICO		PREVENTIVO	FINALIZADO
JAPERÍ - AB & HOSPITAL - UBS MARABA - ODONTO	PAT-C005-PRO-00134-000007	COMPRESSOR DENTMED MODELO PRIME 40		PREVENTIVO	FINALIZADO
JAPERÍ - AB & HOSPITAL - UBS ALECRIM - ODONTOLOGIA	PAT-C005-PRO-00134-000005	COMPRESSOR TEKNA CPS7050		PREVENTIVO	FINALIZADO
JAPERÍ - AB & HOSPITAL - CEO ODONTOLOGIA - CEMES ENGENHEIRO PEDREIRA	PAT-C005-PRO-00134-000010	COMPRESSOR TEKNA CPS7050		PREVENTIVO	FINALIZADO
JAPERÍ - AB & HOSPITAL - CEO ODONTOLOGIA - CEMES ENGENHEIRO PEDREIRA	PAT-C005-PRO-00134-000011	COMPRESSOR TEKNA CPS7050		PREVENTIVO	FINALIZADO
JAPERÍ - AB & HOSPITAL - CEO ODONTOLOGIA - CEMES ENGENHEIRO PEDREIRA	PAT-C005-PRO-00134-000012	COMPRESSOR TEKNA CPS7050		PREVENTIVO	FINALIZADO
JAPERÍ - AB & HOSPITAL - CEO ODONTOLOGIA - CEMES ENGENHEIRO PEDREIRA	PAT-C005-PRO-00134-	COMPRESSOR TEKNA CPS7050		PREVENTIVO	FINALIZADO

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Para uma visão ampla de tudo o que foi exposto, temos como benefício: Prestação de contas transparente, conformidade com a legislação (Lei de Responsabilidade Fiscal), otimização de recursos e prevenção de extravios/danos com a rastreabilidade original do equipamento e unidade a que o mesmo foi destinado.

Por fim, toda realização de avaliações periódicas da vida útil dos bens programadas e compartilhadas com as coordenações e unidades para onde os patrimônios foram direcionados, além de análises de custo-benefício entre manutenção e substituição são práticas e pilares que fortalecem a qualidade e vantagem utilizada pelo instituto no processo de patrimônio e que fortalecem a governança e ajudam a preservar o valor do patrimônio empresarial.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO LABORATÓRIO

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.22 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO LABORATÓRIO

4.22.1 Gestão de Serviço Laboratorial

A CEMPES, enquanto Organização Social de Saúde responsável pela gestão do serviço laboratorial no âmbito da Atenção Primária à Saúde de Maricá, implementará um modelo operacional integrado à rede assistencial, orientado à ampliação da capacidade de atendimento e à redução do tempo de espera, assegurando a oferta contínua e suficiente de exames laboratoriais solicitados pelas equipes, com coletas programadas em todas as unidades e organização de logística por rotas previamente definidas, mediante planilha de horários pactuada e estipulada conjuntamente com as unidades de saúde, garantindo previsibilidade, regularidade e aderência ao fluxo assistencial; para tanto, o laboratório disponibilizará profissionais qualificados para a realização dos exames, devidamente registrados em seus órgãos de classe, bem como proverá, em todas as unidades e distritos, os insumos, materiais e equipamentos pré-analíticos inerentes ao funcionamento dos setores de coleta, assegurando as rotinas necessárias para a coleta dos exames e, quando aplicável, a utilização de equipamentos pré-analíticos complementares, além de veículos e meios logísticos adequados para transporte do material biológico, com o objetivo de garantir a estabilidade das amostras e a integridade do material até o processamento, contemplando, adicionalmente, a realização de exames tanto nas unidades, conforme demanda assistencial, quanto no laboratório, inclusive para aqueles que, por sua natureza, sejam executados nas dependências laboratoriais, a exemplo do espermograma; no eixo de capilaridade territorial e acesso, será mantida sede própria no município para atendimento em livre demanda aos usuários do SUS, associada à implantação de um posto de coleta em cada distrito, de modo a desafogar a grande demanda das unidades e ampliar o acesso oportuno ao diagnóstico, e, para atender usuários com maior vulnerabilidade ou restrição de locomoção, será instituída rota de coleta domiciliar semanal por unidade de saúde, também organizada por planilha de horários pactuada com as unidades, com execução de coletas domiciliares e coletas externas conforme necessidade institucional, sempre pré-agendadas ou

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

agendadas pelas unidades e acompanhadas por Agente Comunitário de Saúde quando indicado, reforçando segurança, vínculo territorial e efetividade do cuidado; no que se refere à infraestrutura intramuros, a sala destinada à coleta em cada unidade será estruturada e equipada com os dispositivos necessários à garantia da integridade das amostras, contando, para seu funcionamento, com equipe de saúde devidamente treinada, incluindo técnico ou coletor de laboratório, cujas funções essenciais abrangerão o atendimento dos pacientes para coleta de materiais, a identificação correta do material biológico e o armazenamento adequado para transporte, assegurando integridade de todos os fluidos; quanto à entrega assistencial e à governança da informação, a CEMPES apresentará os resultados dentro do prazo estimado, primando pela economicidade, qualidade e celeridade, com liberação por meio digital e/ou por laudo impresso, acompanhada de mapas de produção e gráficos de interesse epidemiológico, respeitando o prazo de processamento do material biológico, além de disponibilizar à Instituição todos os dados dos exames realizados, alimentar as plataformas do SUS quando necessário e comunicar dados relevantes à Vigilância sempre que aplicável, contemplando ainda o atendimento aos pacientes regulados para fora do domicílio municipal vinculados à rede de alta complexidade, garantindo continuidade do cuidado e resposta oportuna; para assegurar comunicação ágil e formal com a Secretaria e com as unidades, serão disponibilizados e mantidos permanentemente atualizados conta de e-mail, endereço e telefones comerciais, e, no controle do volume e da demanda, a CEMPES operará em conformidade com o teto máximo de exames a serem realizados sem autorização prévia, a ser definido pela Instituição por memória de cálculo com acréscimo devidamente calculado em razão do aumento de cadastrados, adotando rotinas de monitoramento, transparência e ajuste operacional para manter o equilíbrio entre acesso, qualidade e sustentabilidade; por fim, toda a operação será organizada para cumprir, no mínimo, o cardápio de exames previsto no Anexo IV do Edital, assegurando aderência integral às exigências estabelecidas, com foco em acesso universal, segurança do paciente, rastreabilidade operacional e desempenho assistencial mensurável.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.22.1.1 Apresentação do modelo operacional e integração com a Atenção Primária à Saúde no município

A gestão do serviço laboratorial será estruturada como componente integrado à Atenção Primária à Saúde de Maricá, com funcionamento orientado à coordenação do cuidado, à ampliação de capacidade e à redução do tempo de espera, assegurando resposta contínua às solicitações das equipes e padronização de fluxos entre unidades, distritos e sede laboratorial.

A integração operacional ocorrerá por governança pactuada com a Secretaria Municipal de Saúde e com cada unidade, estabelecendo rotinas, responsabilidades, janelas de coleta e critérios de priorização, com elaboração, validação e atualização periódica de planilha de horários e rotas, de modo a garantir coletas programadas nas unidades e logística regular, previsível e alinhada ao fluxo assistencial, inclusive com previsão de coletas externas e rota domiciliar semanal por unidade, organizada em conjunto com as equipes e executada mediante agendamento pelas unidades, com acompanhamento de Agente Comunitário de Saúde quando aplicável, preservando vínculo territorial, segurança do usuário e efetividade do cuidado longitudinal.

No eixo técnico-operacional, serão adotados protocolos padronizados para solicitação, coleta, identificação, acondicionamento, armazenamento temporário, transporte, processamento e liberação de resultados, com rastreabilidade e controle da integridade do material biológico, assegurando qualidade pré-analítica e mitigação de não conformidades, com salas de coleta estruturadas e equipadas nas unidades e equipe devidamente treinada, incluindo técnico ou coletor de laboratório, para acolhimento, identificação inequívoca do material e armazenamento adequado até o transporte.

A integração informacional será garantida por fluxo de liberação de resultados dentro do prazo estimado, com disponibilização por meio digital e/ou por laudo impresso, produção de mapas de produção e painéis de interesse epidemiológico e consolidação sistemática de dados assistenciais e gerenciais, incluindo alimentação de plataformas do SUS quando necessário e comunicação tempestiva de informações relevantes à Vigilância quando aplicável, assegurando suporte à decisão clínica, à vigilância em saúde e ao planejamento do território.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Assim, o modelo proposto consolida integração efetiva entre laboratório, unidades e gestão municipal, com arranjo logístico-assistencial robusto, mensurável e ajustável ao crescimento de demanda, garantindo aderência às exigências editalícias e sustentando desempenho com qualidade, economicidade e celeridade.

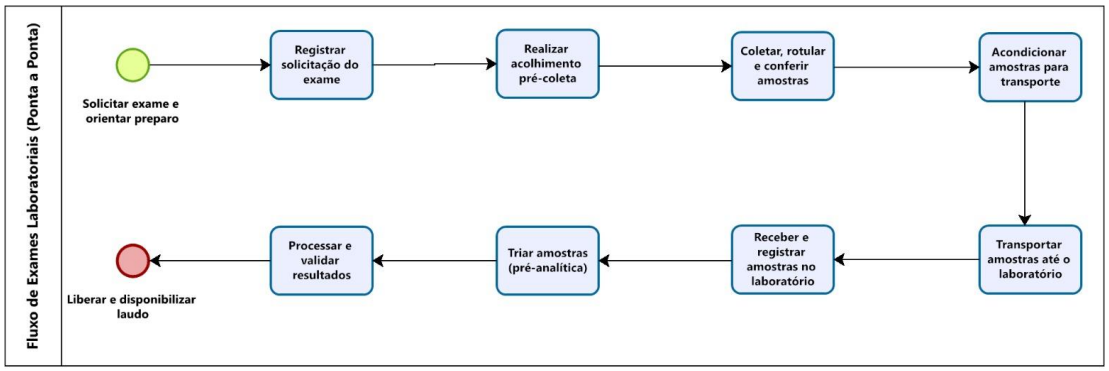
4.22.1.2 Escopo assistencial e garantia de oferta: coletas programadas nas unidades e atendimento em livre demanda na sede própria

Imagem: Exemplo de planilha de coletas programadas nas unidades

Coletor	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Violene	Elenir Umbelino	Elenir Umbelino	Elenir Umbelino	Elenir Umbelino	Elenir Umbelino
Anna Carolina	Jd Atlantico	Jd Atlantico	Jd Atlantico	Jd Atlantico	Jd Atlantico
Patrícia	Ponta Negra	Ponta Negra	Ponta Negra	Ponta Negra	Ponta Negra
Elen	São Jose 2	São Jose 3	São Jose 4	São Jose 5	São Jose 6
Luanna	Mumbuca	Ponta Grossa	Mumbuca	Ponta Grossa	Mumbuca
Aline	São Jose 1	Retiro	São Jose 1	Retiro	São Jose 1
Jessica	Inoa 1	Inoa 1	Recanto	Barra	Inoa 1
Thays	Santa Paula	Chacara de inoa	Chacara de Inoa	Santa Paula	Chacara de Inoa
Adriana	Cordeirinho	Bambui	Cordeirinho	Espraiado	Bambui
Stephanie	Santa Rita	Santa Rita	Carlos Marighella	Santa Rita	Carlos Marighella
Debora	Barroco	Barroco	Barroco	Barroco	Barroco
Denise	Inoa 2	MCMV Inoa	Inoa 2	MCMV Inoa	Guaratiba
Roziamar	Roziamar	Bairro da Amizade	Roziamar	Bairro da Amizade	Roziamar
Iara	Central	Central	Milton Santos	Central	Milton Santos
1		Ubatiba	Ubatiba	Bambui	Cordeirinho
Agatha	Especializada Pericles	Domiciliar	Domiciliar	Domiciliar	Domiciliar
Carina	Amb	Amb	Amb	Amb	Amb

Elaborado por: Equipe técnica CEMPES, 2026.

Fluxo de Exames Laboratoriais (ponta a ponta)



Elaborado por: Equipe técnica CEMPES, 2026.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O escopo assistencial do serviço laboratorial será organizado para assegurar disponibilidade contínua e suficiente de exames solicitados pelas equipes da Atenção Primária à Saúde, com foco em ampliar a capacidade de atendimento da rede pública, reduzir tempo de espera e sustentar a tomada de decisão clínica de forma oportuna. Para isso, será garantida a realização de coletas programadas nas unidades, em rotina operacional estável e previsível, construída com base no perfil de demanda do território, considerando volumetria histórica, sazonalidade, distribuição populacional por distrito, vulnerabilidades, evolução do número de cadastrados e variações por unidade, de modo a dimensionar adequadamente equipe, insumos, agendas e logística. A garantia de oferta será operacionalizada por planejamento de capacidade e contingência, com mecanismos para absorção de picos de procura sem interrupção do serviço, incluindo reforço programado de profissionais, ampliação de janelas de coleta quando necessário, reposição preventiva de insumos e reorganização de rotas, assegurando que a coleta diária se mantenha regular e que não haja represamento de solicitações. Complementarmente, será mantida sede própria do laboratório no município, apta a atender em livre demanda os usuários do SUS, com acolhimento e orientação assistida, possibilitando acesso facilitado ao diagnóstico laboratorial e funcionando como referência para situações que exijam suporte técnico, reavaliação de preparo, reorientação de coleta e execução de exames que, por sua natureza, requeiram realização nas dependências laboratoriais, preservando padronização, biossegurança e qualidade analítica. Ao final, a combinação entre coleta diária intrarrede e atendimento em livre demanda na sede estabelece garantia objetiva de acesso, com capacidade ajustável ao crescimento da demanda e aderência a economicidade, qualidade e celeridade, assegurando que o diagnóstico laboratorial esteja permanentemente disponível como ferramenta de resolutividade da APS.

4.22.1.3 Organização territorial: postos de coleta por distrito e estratégia de ampliação de capacidade e redução de tempo de espera

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A organização territorial do serviço será estruturada segundo a divisão distrital do município, com implantação e funcionamento de um posto de coleta em cada distrito como estratégia de descentralização do acesso, desconcentração do fluxo assistencial e redução do tempo de espera, mitigando barreiras geográficas e melhor distribuindo a demanda que hoje recai sobre as unidades.

Essa arquitetura territorial será integrada ao conjunto de coletas programadas nas unidades e ao atendimento em livre demanda na sede, formando uma rede capilarizada em que o usuário pode acessar o serviço por diferentes portas assistenciais, conforme orientação da equipe e conveniência, sem perda de padrão técnico, mantendo uniformidade de procedimentos, segurança e rastreabilidade.

Os postos distritais serão dimensionados de forma proporcional ao volume e ao perfil de demanda do território, com organização de fluxo de atendimento, acolhimento, orientação e coleta, buscando reduzir filas e tempos de permanência, além de contribuir para diminuição de absenteísmo ao oferecer opção mais próxima do domicílio. A estratégia de ampliação de capacidade será sustentada por análise permanente de indicadores de procura, tempo de espera, taxa de comparecimento, volume por unidade e por distrito e sazonalidade, permitindo ajustes de turnos, reforço de equipe e ampliação de janelas de atendimento quando necessário, garantindo que a instalação dos postos se traduza em efetivo aumento de exames realizados em menor tempo. Assim, a implantação de postos de coleta por distrito, articulada à coleta nas unidades e à sede municipal, é medida estruturante para desafogar a demanda das unidades, aumentar capacidade da rede e assegurar acesso mais rápido ao diagnóstico, com plena aderência às exigências estabelecidas no instrumento convocatório.

4.22.1.4 **Dimensionamento e qualificação de recursos humanos: perfis, registros em conselhos e capacitação da equipe de coleta nas unidades**

O dimensionamento da força de trabalho será definido por critérios técnicos e assistenciais, alinhado à volumetria esperada de exames e ao desenho territorial e logístico do serviço, garantindo cobertura para coletas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

programadas em todas as unidades, funcionamento dos postos distritais, atendimento em livre demanda na sede, execução de rotas de transporte, coletas domiciliares e coletas externas, além de capacidade de contingência para picos de demanda e substituições, sem comprometer qualidade, segurança e prazos de liberação.

A composição das equipes contemplará perfis adequados para cada etapa do processo, incluindo profissionais para coleta, triagem e pré-análise, processamento e execução dos exames, validação técnica, logística de transporte e suporte administrativo, com definição clara de responsabilidades, segregação de funções sensíveis, escala de trabalho e linhas de substituição para afastamentos, assegurando continuidade operacional. Será assegurada a disponibilização de profissionais qualificados e devidamente registrados em seus órgãos de classe, com gestão documental e evidências de habilitação, além de rotinas de atualização e verificação periódica de regularidade, reforçando conformidade regulatória e segurança do paciente.

Para elevar desempenho e reduzir falhas pré-analíticas, será implantado programa permanente de capacitação para as equipes envolvidas nas coletas nas unidades e nos postos, com treinamento inicial e reciclagens periódicas sobre acolhimento e orientação do usuário, preparo para exames, técnica de coleta, identificação inequívoca, rotulagem e conferência, acondicionamento, armazenamento temporário, biossegurança, condutas frente a intercorrências, critérios de rejeição e recoleta, e comunicação de não conformidades, promovendo padronização e integração com as rotinas da APS.

Em cada unidade, a sala de coleta contará com equipe treinada e incluirá técnico ou coletor de laboratório, garantindo atendimento, identificação correta do material biológico e armazenamento adequado para transporte, com foco na integridade do material e na redução de recoletas e atrasos. Assim, o equilíbrio entre dimensionamento por demanda, regularidade legal e capacitação continuada sustenta uma operação segura e eficiente, com alto padrão de qualidade e aderência ao que o edital exige para máxima resolutividade assistencial.

Para atendimento da operação, a equipe de coleta contará, ao todo, com 18 coletores, dimensionados por distritos, pontos de coleta, sede e rotas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

externas, com escala e cobertura de contingência compatíveis com a volumetria pactuada e com a manutenção de programadas nas unidades.

17.5 Infraestrutura, insumos e equipamentos pré-analíticos: padrão mínimo, manutenção e reposição para continuidade operacional

A infraestrutura do serviço de coleta será garantida em todas as unidades e nos postos distritais, com ambiente estruturado e equipado para assegurar integridade das amostras, segurança do usuário e biossegurança, contemplando organização do fluxo de atendimento, espaço para identificação e conferência, e local apropriado para armazenamento temporário até a etapa logística, em conformidade com as rotinas pré-analíticas exigidas. Serão disponibilizados de forma contínua os insumos e materiais inerentes ao funcionamento dos setores de coleta de materiais biológicos para todas as rotinas necessárias, incluindo itens de punção e coleta, materiais de acondicionamento, identificação e rotulagem, dispositivos para transporte seguro e, quando aplicável, equipamentos pré-analíticos necessários ao correto processamento inicial e à preservação do material, garantindo que nenhuma unidade ou distrito tenha interrupção de serviço por falta de suprimentos ou equipamentos essenciais.

A continuidade operacional será sustentada por gestão técnica de estoques, com definição de consumo médio, ponto de ressuprimento, reserva técnica e monitoramento de validade e rastreabilidade de lotes, além de planejamento de reposição compatível com sazonalidade e picos de demanda, reduzindo risco de desabastecimento e assegurando economicidade por controle de perdas e vencimentos.

Também serão adotadas rotinas de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos envolvidos no processo pré-analítico e de suporte, com registros, programação e resposta rápida a falhas, de modo a assegurar estabilidade do serviço e minimizar indisponibilidades. Ao final, o padrão mínimo assegurado, aliado a manutenção e reposição estruturadas, garante operação ininterrupta e consistente em toda a rede de coleta, preservando qualidade e celeridade na resposta laboratorial.

17.6 Logística e rotas: planilha de horários pactuada, transporte do material biológico e garantia de estabilidade das amostras

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Os processos e procedimentos operacionais padronizados do serviço observarão as normativas sanitárias aplicáveis, bem como diretrizes institucionais de gestão da qualidade, gerenciamento de riscos e segurança do paciente, com rastreabilidade e registro de eventos para fins de auditoria e melhoria contínua.

A logística do serviço será estruturada por rotas de coleta e transporte do material biológico, com planilha de horários estipulada e pactuada com as unidades de saúde, revisada sempre que necessário para refletir mudanças de demanda, reorganizações territoriais e ajustes de funcionamento das unidades, assegurando fluidez do fluxo assistencial e compatibilidade com as janelas de coleta.

O transporte será executado com veículos destinados à logística, com acondicionamento apropriado às diferentes tipologias de amostras e requisitos pré-analíticos, garantindo estabilidade e integridade do material até o processamento, com redução de risco de degradação, perdas e necessidade de recoleta, e com rastreabilidade do percurso por meio de rotinas de identificação inequívoca, conferência, registro de horários, controle de condições de armazenamento durante o deslocamento e checagem no recebimento. Serão adotados controles de mitigação de não conformidades pré-analíticas e logísticas, incluindo padronização de embalagem e acondicionamento, rotinas de dupla conferência na coleta e no recebimento, e mecanismos de contingência para intercorrências, como reprogramação de janelas, substituição de veículo e redefinição de rota, com registro formal do evento e das medidas adotadas, de forma a preservar a continuidade do atendimento e evitar impactos na liberação de resultados.

A eficiência logística será acompanhada por indicadores, como pontualidade, tempo de trânsito, taxa de amostras inadequadas atribuíveis ao transporte, incidência de rejeição por condições de preservação e efeito no tempo de liberação, com análise crítica para correções e readequações de capacidade. Para explicitar o eixo transversal de segurança do paciente, a logística será tratada como componente de prevenção de eventos adversos laboratoriais, incluindo extravio, troca de amostras, quebra de cadeia de custódia

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

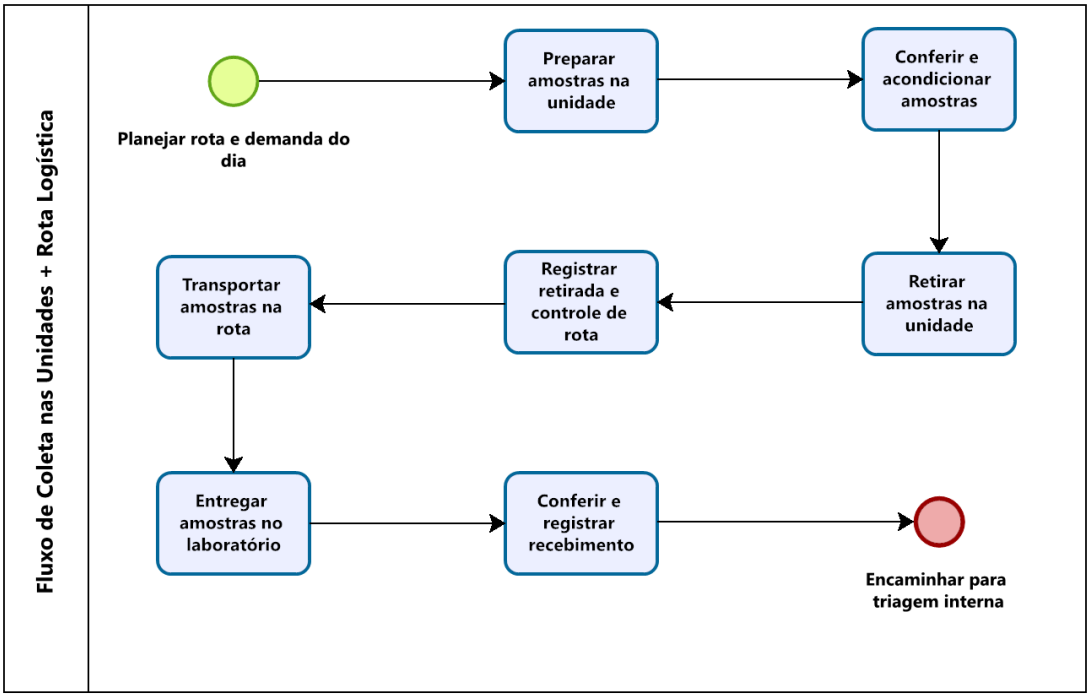
e instabilidade por condições inadequadas de tempo e temperatura, considerando a recoleta como evento de qualidade e de segurança a ser reduzido por meio de padronização, rastreabilidade, investigação de causa e ação corretiva, com monitoramento de recorrência e reforço de medidas preventivas nos pontos onde se identifiquem fragilidades.

Imagem: Exemplo de planilha de rotas pactuados

SEGUNDA	MOTORISTA	TERÇA	MOTORISTA	QUARTA	MOTORISTA	QUINTA	MOTORISTA	SEXTA	MOTORISTA
São Jose1		Retiro	Marcos	São Jose1	Marcos	Retiro	Marcos	São Jose1	Marcos
Mumbuca	Marcos	Ponta Grossa	Marcos	Mumbuca	Marcos	Ponta Grossa		Mumbuca	Marcos
Ubatiba		Amizade	Marcos	Ubatiba	Marcos	Amizade	Marcos	Umbelino	Marcos
Umbelino	Marcos	Umbelino	Marcos	Umbelino	Marcos	Umbelino	Marcos	Nathan	Marcos
Nathan	Marcos	Central	Marcos	Nathan	Marcos	Central		Ponta Negra	Marcos
Central	Marcos	Ponta Negra	Marcos	Ponta Negra	Marcos	Barra	Marcos	Cordeirinho	Marcos
Barra	Marcos	Bambui	Marcos	Cordeirinho	Marcos	Espraiado	Marcos	Bambui	Marcos
Espraiado	Marcos	Guaratiba	Marcos	São Jose 2		Ponta Negra	Marcos	Guaratiba	Marcos
Ponta Negra	Marcos	MCMV Inoa		Inoa 2		Bambui	Marcos	São Jose 2	
Cordeirinho	Marcos	São Jose 2		Chacara		MCMV Inoa		Inoa 1	
São Jose 2		Inoa 1		Jd Atlântico		São Jose 2		Chacara	
Inoa 2		Chacara		Barroco		Sta Paula		Jd Atlântico	
Sta Paula		Sta Rita		Recanto		Sta Rita		Barroco	
Inoa 1		Jd Atlântico		Carlos Marighella		Jd Atlântico		Carlos Marighella	
Sta Rita		Barroco		Milton Santos		Barroco		Milton Santos	
Jd Atlântico				CDT	Marcos	CDT	Marcos	CDT 14H	Marcos
Barroco				CEO Itaipuaçu		CEO Itaipuaçu		CEO Itaipuaçu	
Recanto				CEO Boqueirão 16h	Marcos			CEO Boqueirão 15h	Marcos
Péricles	Marcos								

ado por técnica CEM 26

Fluxo de nas unidade logística



Elaborado por equipe técnica CEMPES,2026.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.22.1.5 Coletas domiciliares e coletas externas: rota semanal por unidade, agendamento pelas unidades e acompanhamento por ACS

Em atendimento integral ao comando editalício, será instituída e mantida rota de coleta domiciliar semanal por unidade de saúde, estruturada com planilha de horários estipulada conjuntamente com as unidades, de modo a assegurar previsibilidade, regularidade mínima e capacidade de resposta às demandas do território, sem depender de acionamentos esporádicos que fragilizem o acesso.

A coleta domiciliar será tratada como extensão qualificada da Atenção Primária, destinada a garantir acesso efetivo ao diagnóstico laboratorial para usuários com limitação de mobilidade, condições clínicas que contraindiquem deslocamentos, acamados, idosos frágeis, puérperas, pessoas com deficiência, usuários em situação de vulnerabilidade social e outros perfis identificados pelas equipes como prioritários, reforçando o princípio de equidade e a responsabilização sanitária da rede.

A execução ocorrerá conforme necessidade institucional, sempre pré-agendada ou agendada pelas unidades de saúde, preservando a centralidade da APS na organização da demanda e garantindo que a coleta domiciliar seja acionada a partir de critérios assistenciais estabelecidos pelas equipes, com registro e rastreabilidade do agendamento e do atendimento, evitando duplicidades e assegurando transparência na produção. O acompanhamento por Agente Comunitário de Saúde, quando aplicável, será incorporado como medida de segurança e de qualificação do cuidado territorial, contribuindo para correta localização do domicílio, validação de identificação do usuário, mediação de orientações prévias e fortalecimento do vínculo com a equipe de referência, além de reduzir riscos operacionais inerentes ao atendimento extramuros.

A proposta assegura, ainda, que as coletas domiciliares e as coletas externas seguirão os mesmos requisitos técnicos aplicáveis às coletas intramuros, especialmente no que se refere à identificação inequívoca do usuário e do material biológico, ao acondicionamento apropriado, à preservação da estabilidade das amostras e à garantia de integridade durante transporte, de modo a evitar perdas, hemólise, degradação por tempo/temperatura inadequados e outras não conformidades pré-analíticas que impactam

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

diretamente a confiabilidade do resultado e a economicidade do serviço por gerar recoletas.

Para esse fim, o atendimento domiciliar será integrado ao planejamento logístico municipal, com incorporação das coletas externas às rotas e janelas de recolhimento, assegurando que o material coletado seja incorporado ao fluxo de transporte em tempo compatível com o processamento, com redução de tempo de trânsito e manutenção de condições adequadas até a chegada ao laboratório, preservando a validade analítica do exame. Além da rota domiciliar semanal, as coletas externas serão executadas conforme necessidade desta Instituição, respeitando os fluxos estabelecidos e a governança do agendamento pelas unidades, de forma a garantir abrangência do serviço e resposta a demandas específicas do território, mantendo padronização e continuidade do atendimento.

Assim, a estruturação da coleta domiciliar semanal por unidade, associada à execução de coletas externas conforme demanda institucional, representa requisito central para aderência plena ao edital, amplia acesso com equidade, reduz barreiras assistenciais e assegura que o serviço laboratorial cumpra sua função estratégica na APS com previsibilidade, segurança e qualidade. Como parâmetro operacional, adota-se média de 10 pacientes/dia em coleta domiciliar, com variação conforme agendamento territorial e critérios assistenciais definidos pelas equipes, mantendo capacidade de ampliação em situações de maior vulnerabilidade ou demanda sazonal.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

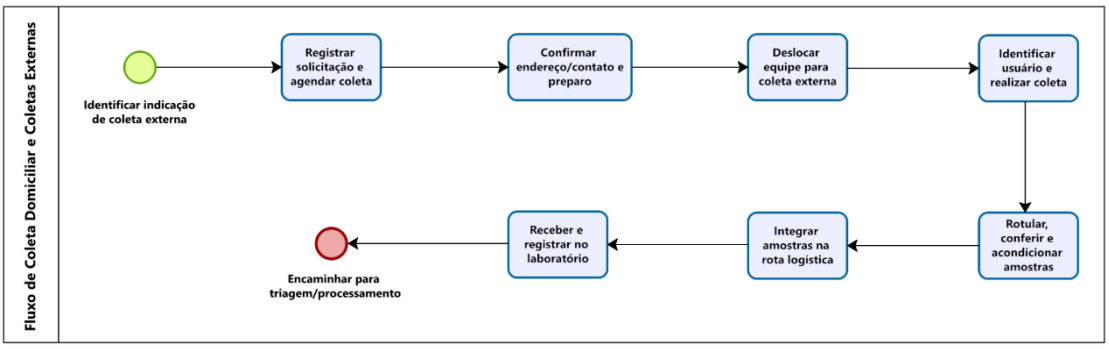
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Imagem: Exemplo de planilha de controle de coletas domiciliares

Coleta Domiciliar - Dezembro 2025		
POSTO	DATA	QT. PACIENTES MARCADOS
USF INOÃ 1	01/12	7
USF RECANTO	02/12	6
USF PONTA NEGRA	03/12	6
USF BARROCO	03/12	5
USF INOÃ 2	04/12	7
USF RETIRO	05/12	4
USF CORDEIRINHO	05/12	7
USF CHÁCARA DE INOÃ	08/12	4
USF BAMBUÍ	09/12	7
USF PONTA GROSSA	10/12	7
USF MILTON SANTOS	10/12	3
USF ELENIR	11/12	1
USF MUMBUCA	12/12	6
USF MCMV INOÃ	12/12	5
USF JARDIM ATLÂNTICO	15/12	7
USF SANTA RITA	16/12	3
USF CARLOS M.	17/12	6
USF BARRA	17/12	6
USF SÃO JOSÉ 1	18/12	6
USF CENTRAL	19/12	3
USF NATHAN	19/12	5
USF ESPRAIADO	22/12	**COLETA CANCELADA**
USF GUARATIBA	23/12	4
USF B. AMIZADE	30/12	3
USF SÃO JOSÉ 2	29/12	4

Elaborado por equipe técnica CEMPES,2026.

Fluxo de controle de coletas domiciliares e coletas externas



Elaborado por equipe técnica CEMPES,2026.

4.22.1.6 Processamento e realização de exames: execução na rede e no laboratório, incluindo exames realizados nas dependências do laboratório

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A realização dos exames laboratoriais será estruturada para assegurar coerência técnica entre a capilaridade da coleta no território e a capacidade analítica necessária à entrega de resultados confiáveis, tempestivos e aderentes aos requisitos do edital, reconhecendo que a qualidade do serviço depende da integração rigorosa entre as fases pré-analítica, analítica e pós-analítica.

Nesse sentido, a execução será organizada de forma a garantir que, uma vez coletado o material biológico nas unidades, nos postos distritais, no domicílio ou em coletas externas, o processamento e a realização dos exames ocorram em ambiente tecnicamente apropriado, com padronização de rotinas, controle de integridade do material e capacidade instalada compatível com a demanda crescente por exames.

Alguns exames, conforme previsto, serão realizados nas dependências do laboratório, como o espermograma, o que implica estrutura física adequada, condições técnicas específicas, fluxos de acolhimento e preparo do usuário, e organização de agenda para assegurar que o exame seja executado dentro de parâmetros de qualidade e com liberação no prazo estimado, preservando o uso clínico do resultado.

A sede própria no município terá função central nesse arranjo, atuando como base de execução para os exames que não são compatíveis com realização nas unidades, seja por necessidade de infraestrutura, seja por especificidade metodológica, assegurando que a rede disponha de um ponto de referência para realização e validação de resultados, sem transferência de responsabilidade para fora do território municipal quando não for estritamente necessário.

A proposta considera que o aumento de capacidade exigido pelo edital não se resume à ampliação de pontos de coleta, mas depende do dimensionamento efetivo do processamento e da realização dos exames, razão pela qual a organização analítica será orientada por continuidade operacional e estabilidade de produção, com fluxo capaz de absorver volumes provenientes de múltiplos pontos de coleta sem formação de gargalos, garantindo regularidade na liberação de resultados e evitando acúmulo de amostras que comprometa o tempo de resposta.

A execução dos exames será alinhada, no mínimo, ao cardápio mínimo estabelecido no Anexo IV, com padronização metodológica e consistência na

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

entrega, assegurando que o portfólio requerido esteja efetivamente disponível e operacionalizado, sem restrições que gerem represamento de solicitações ou encaminhamentos desnecessários.

Além disso, a proposta assegura que a realização dos exames se dará em conformidade com as exigências de qualificação profissional, com atuação de profissionais devidamente habilitados e registrados em seus órgãos de classe, preservando segurança do paciente e confiabilidade técnica, e garantindo que a validação dos resultados seja conduzida em ambiente de responsabilidade técnica e rastreabilidade.

A integração com a rede assistencial será mantida por fluxos que assegurem que as unidades tenham clareza sobre exames executados internamente, exames realizados no laboratório e orientações necessárias para preparo e encaminhamento do usuário quando a execução exigir presença na sede, evitando perdas de janela por falta de orientação e reduzindo retrabalho associado a preparo inadequado.

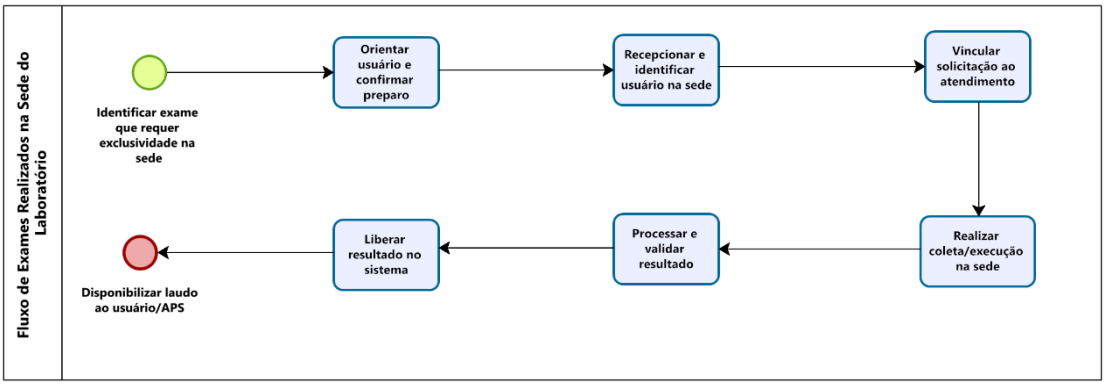
Assim, a organização do processamento e da realização dos exames, combinando execução territorialmente acessível com base laboratorial no município e contemplando exames realizados nas dependências do laboratório, assegura coerência técnica, continuidade assistencial e aderência integral ao escopo exigido, preservando qualidade analítica e tempo de resposta compatíveis com a necessidade clínica da Atenção Primária.

Por critério técnico e de qualidade pré-analítica, exames com requisitos específicos ou coleta cronometrada, como curva glicêmica, bem como o espermograma, e ainda situações de difícil acesso venoso, serão realizados com coleta nas dependências do laboratório, assegurando ambiente apropriado, suporte técnico, padronização e redução de não conformidades e recoletas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fluxo de Exames realizados na sede do laboratório.



Elaborado por equipe técnica CEMPES,2026.

4.22.1.7 Prazos, entrega e rastreabilidade de resultados: meio digital e/ou laudo impresso, TAT e conformidade com processamento do material biológico

A entrega de resultados será estruturada como compromisso assistencial e gerencial, orientada à devolutiva tempestiva e tecnicamente consistente, com observância de prazos estimados compatíveis com o processamento do material biológico, assegurando utilidade clínica para tomada de decisão, seguimento e coordenação do cuidado na Atenção Primária. A organização do serviço compatibilizará logística de coleta e transporte com capacidade analítica e com tempos técnicos de processamento, evitando atrasos decorrentes de trânsito, formação de lotes, triagem e organização interna do fluxo, especialmente em contexto de ampliação de acesso e crescimento de cadastrados.

A disponibilização dos resultados ocorrerá por meio digital e/ou por laudo impresso, conforme necessidade assistencial e diretriz institucional, garantindo acessibilidade aos usuários e às equipes e viabilizando uso clínico e administrativo, inclusive quando houver necessidade de apresentação documental em fluxos de regulação e rede especializada.

A governança de prazos será conduzida por gestão do tempo de liberação (TAT) como indicador crítico, com monitoramento por tipo de exame, por ponto de coleta e por distrito, permitindo identificar variações, causas de atraso e pontos de estrangulamento no percurso da amostra e orientar medidas de correção, como readequação de rotas, ajuste de janelas, redistribuição de turnos, reforço de triagem e ampliação de capacidade de processamento quando

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

indicado. Para caracterizar gestão orientada a resultados, os parâmetros de TAT, volumes executados e qualidade do processo, incluindo percentuais de amostras rejeitadas e índices de recoleta, serão pactuados como metas do Contrato de Gestão, com acompanhamento mensal e consolidação periódica para prestação de contas e avaliação de desempenho pela Instituição, associando devolutivas gerenciais a medidas corretivas sempre que houver desvios.

A rastreabilidade será tratada como requisito central de integridade do processo e de segurança do paciente, garantindo vinculação inequívoca entre usuário, solicitação e material biológico em todas as etapas, desde a coleta até a liberação final, reduzindo risco de trocas, extravios, duplicidades e inconsistências, e assegurando que qualquer não conformidade possa ser identificada, localizada e tratada com evidência documental. Essa rastreabilidade também sustenta transparência e segurança jurídica do processo, permitindo demonstrar o percurso do exame e o cumprimento de prazos e rotinas pactuadas, além de subsidiar auditorias quando requeridas.

A entrega será acompanhada por mapas de produção e informações consolidadas que permitam à Instituição e às unidades acompanhar volumes, prazos e comportamento da demanda, apoiando planejamento, adequação de capacidade e redução de retrabalho associado a recoletas por falhas pré-analíticas ou logísticas.

Como medida padronizada de orientação e rastreabilidade ao usuário, todos os pacientes receberão informativo pós-coleta com instruções de acesso ao portal de resultados (via QR Code), no qual será colada a etiqueta do paciente contendo o número de solicitação (login) e a senha de consulta, garantindo que o usuário possa acompanhar a liberação de seus exames de forma simples e segura. Para comunicação ao usuário, serão adotados prazos referenciais de entrega: exames simples, de 3 a 5 dias úteis; exames específicos, de 5 a 10 dias úteis, ressalvadas particularidades técnicas do processamento e eventuais necessidades de recoleta por não conformidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Imagem: Exemplo de planilha de Monitoramento de TAT.

3. **PLANILHA DE MONITORAMENTO DE TAT**

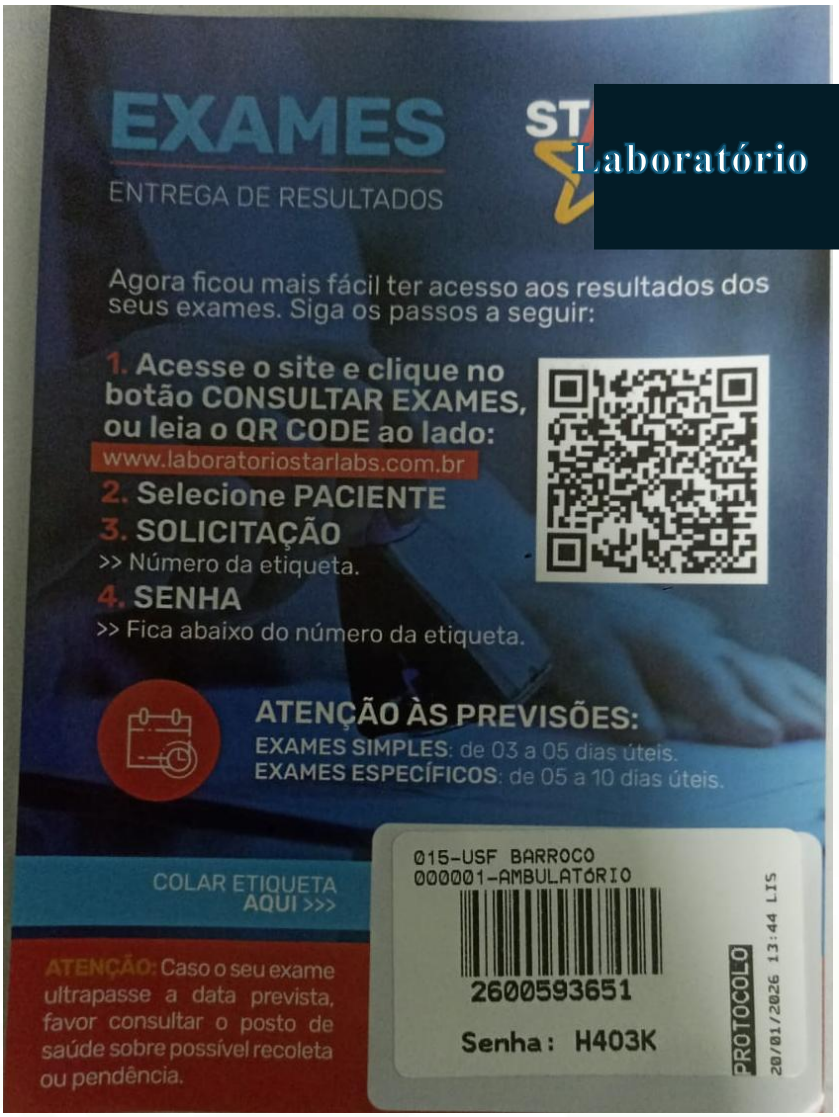
TIPO DE EXAME	PONTO DE COLETA	DATA E HORA DA COLETA	DATA E HORA DE RECEBIMENTO	DATA E HORA DA LIBERAÇÃO	TAT	DENTRO E FORA DO PRAZO

Elaborado por equipe técnica CEMPES, 2026.

Imagem: Informativo com identificação de login para resultado de exame

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



4.22.1.8 Informações assistenciais e obrigações com o SUS: disponibilização de dados, alimentação de plataformas e comunicação à Vigilância quando aplicável

A gestão da informação do serviço laboratorial será tratada como obrigação contratual e sanitária, estruturada para assegurar transparência, utilidade clínica e capacidade de gestão do território, mediante disponibilização à Instituição de todos os dados referentes aos exames realizados e sua consolidação em instrumentos que apoiem o monitoramento assistencial e epidemiológico.

Nesse sentido, serão produzidos e apresentados relatórios sistemáticos contendo mapas de produção e gráficos de interesse epidemiológico, permitindo leitura qualificada do comportamento da demanda, distribuição por unidade e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

distrito, evolução temporal, identificação de padrões relevantes e apoio ao planejamento de ações, inclusive no contexto de incremento de cadastrados e aumento de procura por exames, de modo a subsidiar decisões de alocação de recursos, reorganização de fluxos e priorização de estratégias de saúde pública. A disponibilização de dados abrangerá a produção realizada, volumes por tipologia de exame, prazos médios de liberação e outros elementos que a Instituição considere necessários para acompanhamento de desempenho, preservando a capacidade de fiscalização e de gestão ativa do serviço.

Quando se fizer necessário, serão alimentadas as plataformas do SUS pertinentes, em conformidade com as exigências aplicáveis e com as determinações institucionais, assegurando integridade, completude e consistência das informações registradas, de forma a evitar subnotificação, inconsistências cadastrais e perdas de informação que comprometam indicadores, repasses ou a capacidade de análise do município. Essa alimentação será compreendida como parte do compromisso de integração do serviço laboratorial com o ecossistema de informação em saúde, garantindo que os resultados e dados produzidos não permaneçam restritos ao ambiente laboratorial, mas se traduzam em informação oficial e acionável para a rede.

Adicionalmente, será assegurada a comunicação de dados relevantes à Vigilância quando aplicável, em observância ao dever de notificação e ao suporte à resposta rápida a eventos e agravos de interesse em saúde pública, contribuindo para detecção precoce, monitoramento e tomada de decisão sanitária, sem prejuízo do sigilo e da proteção das informações do usuário. A gestão informacional será conduzida com governança e padronização, contemplando rotinas de validação e consistência, rastreabilidade de registros e responsabilidade institucional sobre o conteúdo disponibilizado, de modo a garantir que as informações entregues sejam confiáveis, auditáveis e adequadas ao uso assistencial e gerencial.

A apresentação de dados e relatórios também será orientada ao fortalecimento da coordenação do cuidado, pois permite às equipes e à gestão compreenderem volume e perfil de solicitações, identificar potenciais necessidades de intervenção, ajustar fluxos e direcionar ações no território com base em evidências, reforçando o papel do diagnóstico laboratorial como suporte à APS e à vigilância em saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Assim, a estrutura de disponibilização de dados, a alimentação de plataformas do SUS quando necessária e a comunicação à Vigilância quando aplicável conformam um eixo essencial de aderência ao edital, assegurando que a produção laboratorial se converta em informação útil, transparente e capaz de sustentar tanto a atenção clínica quanto a gestão pública e a resposta sanitária municipal.

4.22.1.9 Atendimento a pacientes regulados fora do domicílio municipal e interface com a rede de alta complexidade

O atendimento aos pacientes regulados para fora do domicílio municipal, vinculados à rede de alta complexidade, será incorporado como obrigação assistencial específica, de modo a assegurar continuidade do cuidado e evitar que a trajetória regulatória seja impactada por insuficiência de apoio diagnóstico local.

Essa obrigação pressupõe que a necessidade de exames laboratoriais relacionada a procedimentos especializados, consultas em serviços de referência, terapias e acompanhamento de condições clínicas complexas seja atendida com previsibilidade, qualidade e tempestividade, minimizando risco de perda de janela assistencial, remarcações, atrasos de tratamento e descontinuidade do cuidado, aspectos que frequentemente geram custo indireto ao sistema e prejuízo clínico ao usuário.

A interface com a rede de alta complexidade será tratada de forma coordenada com as unidades solicitantes e com a Instituição, de modo a garantir que as solicitações provenientes de fluxos regulados sejam processadas dentro de prazos compatíveis com agendas assistenciais externas e com exigências clínicas, preservando a utilidade do resultado no contexto do itinerário terapêutico e das condutas definidas por serviços especializados.

A proposta assegura que esses usuários sejam contemplados pelos mesmos mecanismos de garantia de oferta previstos para o conjunto da rede, incluindo acesso a coletas programadas nas unidades, possibilidade de atendimento em livre demanda na sede própria quando indicado e uso dos postos distritais de coleta, com rastreabilidade e entrega de resultados em formato digital e/ou impresso, conforme a necessidade de apresentação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

documental, sem que a condição de “regulado fora do município” implique barreiras adicionais de acesso.

A organização dessa interface também deverá considerar a necessidade de harmonizar a coleta e a entrega de resultados com a documentação exigida em encaminhamentos regulatórios, garantindo que o resultado laboratorial seja disponibilizado com clareza, consistência e condições de uso clínico, contribuindo para qualificação do cuidado e redução de retrabalho.

Ainda, o atendimento a esse público será integrado à lógica de gestão de prazos e de rastreabilidade, assegurando que o percurso do exame seja plenamente auditável e que eventuais intercorrências sejam tratadas de forma tempestiva, preservando a integridade do processo e a segurança do paciente.

Assim, a incorporação formal e estruturada do atendimento aos pacientes regulados para fora do domicílio municipal, com interface coordenada com a rede de alta complexidade, garante continuidade do cuidado, reduz riscos de atrasos assistenciais e assegura que o serviço laboratorial cumpra seu papel de suporte diagnóstico também nos itinerários regulatórios, conforme exigido.

4.22.1.10 Comunicação institucional: manutenção de canais atualizados com unidades e Secretaria

A comunicação institucional será organizada como instrumento de governança do serviço e de gestão do relacionamento com a Secretaria Municipal de Saúde e com as unidades, assegurando interlocução formal, tempestiva e rastreável para tomada de decisão, encaminhamento de demandas e solução de intercorrências. Serão disponibilizados e mantidos atualizados conta de e-mail, endereço e telefones comerciais, assegurando disponibilidade permanente para contato durante o horário de funcionamento e para tratativas administrativas e assistenciais vinculadas à operação do serviço laboratorial.

Esses canais serão utilizados para pactuação e atualização de planilhas de horários e rotas, comunicação de ajustes por alteração de fluxo das unidades, validação de janelas de coleta e alinhamento de contingências quando houver necessidade de reprogramação, garantindo que mudanças operacionais sejam formalizadas, documentadas e comunicadas com antecedência suficiente para evitar impactos no atendimento ao usuário.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A comunicação também suportará tratativas relativas a abastecimento e reposição de insumos e equipamentos pré-analíticos, registro e resposta a solicitações das unidades, esclarecimento de orientações de preparo do usuário para exames específicos, alinhamento de condutas frente a coletas externas e domiciliares e acompanhamento de ocorrências relacionadas a material inadequado, recoletas, atrasos ou inconsistências de identificação, permitindo atuação corretiva com rastreabilidade. No plano gerencial, os canais institucionais serão base para envio e validação de relatórios, mapas de produção, consolidados de demanda e informações de interesse epidemiológico, bem como para comunicação relacionada ao teto máximo de exames sem autorização prévia, incluindo sinalização de tendência de consumo do teto e alinhamentos necessários para evitar descontinuidade do atendimento.

Ao estruturar a comunicação como rotina formal e documentada, o serviço reduz ruídos, aumenta capacidade de coordenação com as unidades, melhora o tempo de resposta a intercorrências e fortalece a transparência na relação com a gestão municipal.

4.22.1.11 Regras de controle de volume: operacionalização do teto máximo de exames sem autorização prévia e monitoramento de demanda

O controle de volume será tratado como eixo de governança assistencial e administrativa, assegurando que a execução dos exames ocorra com transparência, rastreabilidade e capacidade de planejamento, em consonância com a previsão de que a Instituição definirá um teto máximo para exames a serem realizados sem autorização prévia, apurado por memória de cálculo acrescida de parâmetro devidamente calculado em razão do aumento do número de cadastrados nas unidades de saúde.

A operacionalização desse teto será incorporada à rotina de gestão do serviço por meio de monitoramento sistemático da demanda e da produção, com apuração periódica de volumes por unidade, por distrito e por tipologia de exame, permitindo identificar tendências de crescimento, sazonalidade e alterações relevantes no perfil de solicitações que possam pressionar a capacidade instalada e o consumo do teto.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Esse monitoramento não terá finalidade restritiva ao acesso, mas de previsibilidade e gestão responsável do fluxo, garantindo que eventuais incrementos de demanda sejam identificados precocemente e tratados por ajuste de capacidade e por alinhamentos gerenciais com a Instituição, evitando descontinuidade de atendimento e assegurando que a rede tenha clareza sobre volumes executados e projeções de consumo.

A gestão do teto será acompanhada por relatórios consolidados e mapas de produção, que permitirão leitura objetiva da evolução do consumo e comparação entre territórios, subsidiando pactuações de ajustes de memória de cálculo quando houver evidências consistentes de aumento sustentado do número de cadastrados, expansão de cobertura assistencial ou alteração epidemiológica que modifique o volume de solicitações, além de apoiar decisões sobre redistribuição de pontos de coleta e ampliação de capacidade de processamento quando necessário.

Sempre que houver aproximação do limite pactuado sem autorização prévia, serão adotadas rotinas de comunicação institucional e alinhamento com a gestão para avaliação de medidas cabíveis, preservando continuidade do cuidado e garantindo que demandas clinicamente necessárias não sejam postergadas por ausência de governança antecipatória, com registro formal das tratativas e das diretrizes definidas. Em paralelo, o controle de volume será integrado a mecanismos de qualificação da solicitação e de racionalidade do uso, em articulação com as unidades, por meio de devolutivas gerenciais e análise crítica de padrões de demanda, com o objetivo de reduzir desperdícios, evitar repetição desnecessária de exames por falhas pré-analíticas ou por recoletas evitáveis, e mitigar solicitações redundantes que não agreguem valor clínico, sem interferir na autonomia assistencial das equipes, mas oferecendo subsídios técnicos para melhor uso da capacidade do serviço.

A gestão do teto também dialogará com a lógica territorial de oferta, pois a implantação de postos distritais e a manutenção de coletas programadas nas unidades tendem a ampliar acesso e, consequentemente, elevar demanda, exigindo acompanhamento contínuo para assegurar que a ampliação de portas de entrada seja acompanhada de dimensionamento adequado de processamento e logística, evitando que o aumento de acesso se converta em aumento de fila ou atraso de resultados.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Assim, a operacionalização do teto máximo, suportada por monitoramento gerencial robusto, relatórios periódicos e comunicação institucional estruturada, permite administrar crescimento de demanda associado ao aumento de cadastrados, qualificar o uso do serviço, sustentar planejamento de capacidade e manter a execução alinhada aos parâmetros definidos pela Instituição, com transparência e responsabilidade administrativa.

4. PLANILHA DE CONTROLHE DE TETO DE EXAME

MÊS	TETO PACTUADO	PRODUÇÃO ACUMULATIVA	PORCENTAGEM DE CONSUMO	TENDÊNCIA	AÇÃO GERENCIAL

4.22.1.12 Monitoramento de desempenho e melhoria contínua: indicadores, auditoria de processo, gestão de não conformidades e economicidade.

Os painéis gerenciais, mapas de produção e consolidados mensais integrarão o conjunto de reportes periódicos encaminhados à Instituição e às instâncias de acompanhamento e fiscalização do Contrato de Gestão, com registro de análise, deliberações e encaminhamentos.

O monitoramento de desempenho será estruturado como instrumento permanente de gestão e qualificação do serviço, orientado à melhoria contínua, à segurança do paciente e ao uso racional de recursos, com foco em resultados assistenciais, confiabilidade do processo e capacidade de resposta da rede.

A avaliação abrangerá toda a cadeia do serviço, desde a coleta nas unidades, postos distritais, domicílio e coletas externas, passando pela logística de transporte e recebimento do material biológico, até o processamento, validação e entrega de resultados, permitindo identificar gargalos, variações territoriais e riscos de não conformidade com impacto direto em prazos, qualidade e custo.

Serão estabelecidos indicadores assistenciais e operacionais para leitura sistemática do funcionamento do serviço, incluindo volumetria por unidade e distrito, taxa de comparecimento e absenteísmo, pontualidade de rotas, ocorrências logísticas, percentual de amostras inadequadas por motivo, taxa de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

rejeição e recoleta, tempo de liberação por tipologia de exame, percentual de resultados liberados dentro do prazo estimado, incidência de retrabalho e outros parâmetros definidos em conjunto com a Instituição, compreendendo a recoleta como evento de qualidade e de segurança do paciente por representar repetição de procedimento, potencial atraso diagnóstico e desconforto ao usuário.

Esses indicadores serão organizados em painel gerencial e relacionados às metas do Contrato de Gestão, com apuração mensal e consolidação para prestação de contas, permitindo acompanhamento pela Instituição e avaliação objetiva de desempenho, com leitura por território e por ponto de coleta.

A auditoria de processo será incorporada como mecanismo de verificação de conformidade e robustez, abrangendo rotinas de coleta, identificação, armazenamento temporário, transporte, recebimento, triagem, processamento e liberação, com registros e evidências para rastrear eventos e sustentar análise de causa em situações de falha.

A gestão de não conformidades será tratada de forma estruturada, com registro formal, classificação por gravidade e impacto assistencial, investigação de causa, definição de ações corretivas e preventivas e verificação de eficácia, prevenindo recorrência e assegurando correção direcionada aos pontos críticos do processo pré-analítico e logístico, em que se concentram riscos de instabilidade de amostras e eventos adversos laboratoriais, tais como troca de amostra, extravio, identificação inadequada e quebra de cadeia de custódia.

Para fechar o ciclo de governança decisória, os resultados dos indicadores e das auditorias alimentarão reuniões periódicas de análise de desempenho, com registro de deliberações, definição de plano de ação, designação de responsável e prazo para implementação, além de reavaliação subsequente para comprovação de efetividade, assegurando que o monitoramento se traduza em decisão e correção gerencial.

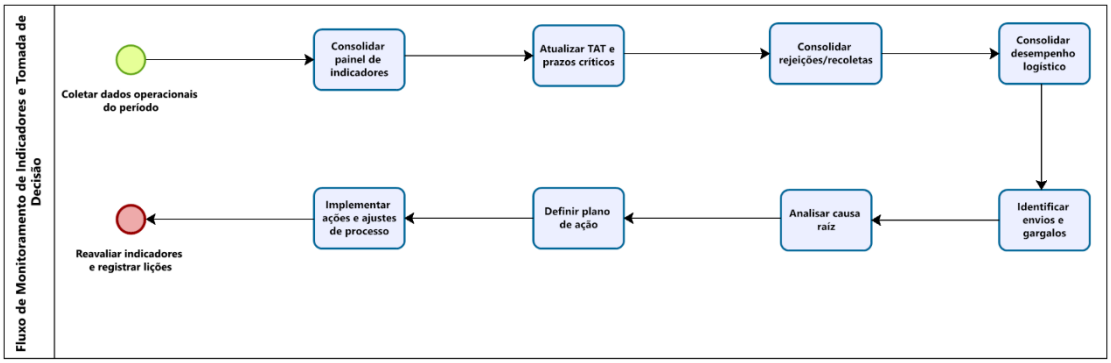
A economicidade será tratada como resultado direto da eficiência e da qualidade, uma vez que redução de recoletas, diminuição de perdas por amostras inadequadas, maior pontualidade logística e redução de retrabalho aumentam aproveitamento da capacidade instalada e reduzem consumo evitável de insumos e tempo improdutivo, sem comprometimento do cuidado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

5. PLANILHA DE NÃO CONFORMIDADES E RECOLETAS

DATA	UNIDADE	TIPO DE NÃO CONFORMIDADE	CAUSA	AÇÃO CORRETIVA	RESPONSÁVEL	STATUS



4.22.1.13 Síntese de garantias de acesso, qualidade, celeridade e aderência ao Anexo IV

Em síntese, a gestão do serviço laboratorial será organizada para assegurar disponibilidade efetiva de exames solicitados pelas equipes da Atenção Primária à Saúde, com ampliação de capacidade e redução de tempo de espera sustentadas por coletas programadas nas unidades, atendimento em livre demanda em sede própria no município e implantação de postos de coleta em cada distrito, redistribuindo a demanda e ampliando o acesso territorial. A oferta será complementada por rota domiciliar semanal por unidade e por coletas externas conforme necessidade institucional, com agendamento pelas unidades e acompanhamento de Agente Comunitário de Saúde quando aplicável, assegurando alcance às populações vulneráveis e suporte diagnóstico no território. A execução será sustentada por profissionais qualificados e registrados em seus órgãos de classe, por provisão contínua de insumos e equipamentos pré-analíticos, e por logística estruturada com rotas e planilhas pactuadas,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

veículos e acondicionamento que preservem estabilidade e integridade das amostras, reduzindo perdas, rejeições e recoletas, reconhecidas como eventos de qualidade e de segurança do paciente. Os exames serão realizados de forma coerente com sua natureza técnica, incluindo aqueles executados nas dependências do laboratório, e os resultados serão entregues em prazo estimado, por meio digital e/ou impresso, com rastreabilidade integral do percurso do exame, produção de mapas de produção e gráficos de interesse epidemiológico e disponibilização de dados assistenciais e gerenciais, incluindo alimentação de plataformas do SUS quando necessário e comunicação à Vigilância quando aplicável. O atendimento aos pacientes regulados para fora do domicílio municipal e a interface com a rede de alta complexidade serão contemplados como obrigação assistencial, assegurando continuidade do cuidado e suporte diagnóstico em tempo compatível com o itinerário regulatório. A governança do volume observará o teto máximo definido por memória de cálculo com acréscimo relacionado ao aumento de cadastrados, com monitoramento sistemático de demanda e produção, e os parâmetros de prazos, volumes e qualidade serão tratados como metas do Contrato de Gestão, com acompanhamento mensal, registro decisório e prestação de contas consolidada. Declara-se, por fim, a aderência integral às exigências do Edital e do Termo de Referência, com cumprimento do cardápio mínimo do Anexo IV e alinhamento às diretrizes do SUS, da Atenção Primária à Saúde e da Vigilância em Saúde, assegurando consistência técnica, governança e entrega de valor sanitário para o município.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fluxos Telesaúde e Interconsulta

MARICÁ

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.23 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO TELESAÚDE

4.23.1 Apresentação e diretrizes da estratégia de telessaúde na atenção primária à saúde

A telessaúde será estruturada como componente estratégico do modelo assistencial da Atenção Primária à Saúde e da gestão do cuidado, integrada ao sistema de informação e ao prontuário eletrônico, com finalidade de ampliar o acesso oportuno, incrementar a resolutividade, reduzir barreiras assistenciais e fortalecer a coordenação do cuidado ao longo do tempo. A implantação será concebida para operar como extensão qualificada do cuidado presencial, assegurando continuidade assistencial, padronização de condutas e rastreabilidade integral do percurso do usuário, sem substituições indevidas de atendimentos presenciais quando estes forem clinicamente necessários.

A diretriz central consiste em integrar a telessaúde ao ecossistema digital do serviço, garantindo que a assistência prestada remotamente produza registro clínico completo e auditável, permita acompanhamento longitudinal e gere inteligência gerencial para tomada de decisão. Para tanto, será disponibilizado sistema de informação único e integrado, com prontuário eletrônico como eixo estruturante, incorporando funcionalidade de telessaúde, geração de relatórios gerenciais e capacidade de compartilhamento de informações entre os serviços. Essa integração sustenta a continuidade do cuidado, reduz retrabalho, melhora a comunicação interprofissional e fortalece a capacidade de resposta das equipes de referência.

No escopo mínimo de operação, a telessaúde contemplará consultas médicas, acompanhamento remoto de condições crônicas, emissão de receitas e laudos, suporte diagnóstico e teleconsultorias, de modo a ampliar a capacidade de resposta clínica e reduzir encaminhamentos evitáveis, preservando integralidade e continuidade

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

do cuidado. As modalidades serão organizadas sob critérios clínicos e administrativos explícitos, com definição de elegibilidade, priorização por risco e regras de escalonamento para atendimento presencial. Sempre que houver necessidade de exame físico, procedimento, avaliação imediata ou presença de sinais de gravidade, o fluxo definirá acionamento do cuidado presencial de forma regulada, garantindo segurança assistencial e coerência técnica.

A operacionalização será sustentada por protocolos clínicos e administrativos padronizados, que definem responsabilidades por etapa e organizam o teleatendimento como processo de trabalho verificável. Esses protocolos abrangerão, no mínimo: canais de entrada e qualificação da demanda; agendamento e condução clínica; registro em prontuário eletrônico; emissão de documentos clínicos; orientação de autocuidado e plano terapêutico; e integração com encaminhamento e contrarreferência. Dessa forma, a telessaúde se consolida como instrumento de ampliação de acesso e de gestão do cuidado, e não como ação isolada, mantendo as equipes da Atenção Primária como referência longitudinal.

As teleconsultorias serão estruturadas com fluxo de solicitação, qualificação técnica da demanda (telerregulação) e resposta padronizada, assegurando clareza, completude e aplicabilidade das orientações. A qualificação prévia da solicitação atua como mecanismo de melhoria contínua do processo de trabalho, reduzindo devoluções por inconsistências, aumentando a efetividade das respostas e promovendo aprendizagem em serviço. A resposta técnica seguirá padrão que privilegia: orientação direta e aplicável; justificativa clínica estruturada; recomendações escalonadas e compatíveis com a realidade assistencial; e registro rastreável no prontuário eletrônico, de forma a induzir padronização de condutas e consistência técnica.

A infraestrutura tecnológica será dimensionada para garantir estabilidade de conectividade, qualidade de áudio e vídeo, integração ao prontuário eletrônico, segurança do ambiente de teleatendimento e privacidade do usuário. Cada unidade contará com kit padronizado de equipamentos e software para teleatendimento, contemplando, no

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

mínimo, computador compatível com videoconferência, tela para apoio à interação, câmera de videoconferência com captação de áudio adequada e software específico de teleatendimento com recursos de videoconferência, compartilhamento de tela, controles de acesso e mecanismos de segurança. O dimensionamento considerará escalabilidade e expansão conforme aumento do número de unidades e ampliação do volume assistencial.

A implantação e a consolidação operacional serão conduzidas por governança técnico-operacional, com definição de papéis e responsabilidades, planejamento por marcos e suporte assistido às unidades, garantindo estabilização do uso das ferramentas digitais e aderência aos fluxos pactuados. A capacitação das equipes será tratada como diretriz obrigatória, com formação inicial para utilização das plataformas, padronização do registro assistencial e operação dos fluxos de encaminhamento e contrarreferência, complementada por reforços periódicos e supervisão técnica em serviço, assegurando consistência na prática e melhoria contínua.

No eixo de segurança da informação e privacidade, serão adotados mecanismos compatíveis com a legislação vigente de proteção de dados pessoais e com as boas práticas de governança digital, assegurando confidencialidade, integridade, disponibilidade e rastreabilidade. Serão implementados controles de acesso por perfil, autenticação individual, trilhas de auditoria, regras de sigilo e rotinas de monitoramento, garantindo que o teleatendimento preserve padrões equivalentes ao atendimento presencial. Adicionalmente, a operação contemplará rotinas de backup, mecanismos de recuperação e procedimentos formais para preservação do histórico clínico, assegurando continuidade assistencial e integridade das informações em quaisquer cenários de evolução tecnológica, migração ou substituição de sistemas.

A gestão do componente de telessaúde será orientada por indicadores de processo, qualidade e resultado, com parâmetros definidos, rotinas de apuração e análise crítica para correção de desvios e aperfeiçoamento contínuo. O sistema de informação apoiará a geração

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de relatórios assistenciais e gerenciais, subsidiando planejamento, gestão clínica e tomada de decisão. A extração de dados será acompanhada por auditorias internas regulares sobre uso do sistema e qualidade dos registros, fortalecendo governança, transparência e confiabilidade da informação.

4.23.2 Objetivo do componente de telessaúde e premissas de operacionalização

O componente de telessaúde tem por objetivo ampliar a capacidade de resposta da Atenção Primária à Saúde por meio de um arranjo assistencial integrado ao prontuário eletrônico e ao sistema de informação, capaz de oferecer acesso oportuno, qualificação clínica, continuidade do cuidado e suporte técnico às equipes, com rastreabilidade integral dos atendimentos. Trata-se de uma estratégia orientada à resolutividade: reduzir barreiras de acesso, diminuir atrasos em seguimentos, fortalecer o manejo longitudinal de condições crônicas, qualificar a tomada de decisão clínica e aprimorar a coordenação do cuidado, sem romper o vínculo territorial, sem fragmentar o percurso do usuário e sem produzir “duas portas” desconectadas (remota e presencial). A telessaúde, portanto, será operada como modalidade complementar, estruturada para somar capacidade assistencial e gerencial, e não como substituição indiscriminada da assistência presencial.

O objetivo assistencial se materializa em quatro resultados esperados: primeiro, aumento de acesso com preservação de qualidade, garantindo que usuários com demandas compatíveis tenham atendimento remoto com registro completo, conduta definida e plano de seguimento; segundo, fortalecimento do cuidado contínuo, com acompanhamento remoto programado para condições crônicas e para situações em que a avaliação clínica possa ser realizada de maneira segura e efetiva sem exame físico imediato; terceiro, qualificação da clínica e do processo decisório, por meio de teleconsultorias e suporte

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

diagnóstico, reduzindo variabilidade de condutas e aumentando aderência a protocolos assistenciais; quarto, ordenação do cuidado em rede, assegurando que todo encaminhamento gerado a partir do teleatendimento seja formalizado, justificado, priorizado e acompanhado por mecanismos de retorno de informação, de modo que a equipe de referência mantenha governança do caso ao longo do tempo.

No campo gerencial, o componente de telessaúde tem como objetivo produzir informação confiável e tempestiva para monitoramento do desempenho, controle de qualidade e tomada de decisão baseada em evidências. A telessaúde só cumpre seu papel quando gera dados rastreáveis, comparáveis e auditáveis, tanto no nível do cuidado individual (registro clínico e desfechos) quanto no nível coletivo (produção, tempos de resposta, resolutividade, encaminhamentos e padrões de demanda). Assim, a operação será estruturada para assegurar completude e padronização do registro assistencial, consistência de codificações e integridade dos dados, permitindo análise crítica contínua e correção de desvios.

A operacionalização observará premissas técnicas indeclináveis. A primeira é integração total ao prontuário eletrônico: não haverá teleatendimento “à parte”, sem registro clínico estruturado. Toda interação remota gerará registro no prontuário, com identificação do profissional, motivo do contato, avaliação, conduta, orientações, prescrições quando aplicáveis, e definição explícita de seguimento. A segunda premissa é segurança assistencial: haverá critérios de elegibilidade e regras de escalonamento para atendimento presencial, definindo situações que não devem ser conduzidas remotamente, bem como sinais de gravidade e condições clínicas que demandem avaliação imediata. A terceira é privacidade e proteção de dados pessoais: o ambiente de teleatendimento e as plataformas utilizadas adotarão controles de acesso, rastreabilidade e padrões de confidencialidade compatíveis com a legislação vigente, com orientação prática às equipes para prevenção de exposição indevida e para condução do teleatendimento em condições adequadas de sigilo.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A quarta premissa é padronização do processo de trabalho, com protocolos clínicos e administrativos que convertam telessaúde em fluxo verificável, com responsabilidades por etapa e pontos de controle. Esses protocolos abrangerão, no mínimo, entrada e qualificação da demanda, agendamento, condução clínica, registro, emissão de documentos, encaminhamento e contrarreferência. A quinta premissa é governança da qualidade: o componente será acompanhado por indicadores e metas, com rotinas formais de apuração, análise crítica e intervenção, incluindo auditorias internas regulares sobre qualidade de registros, uso do sistema e aderência aos fluxos pactuados. A sexta premissa é capacidade de suporte e sustentação: telessaúde não se estabiliza apenas com tecnologia; exige suporte técnico contínuo, gestão do parque tecnológico, manutenção preventiva e corretiva, e apoio operacional para reduzir indisponibilidades, minimizar interrupções e assegurar continuidade do serviço.

Por fim, a telessaúde será implantada com foco em maturidade operacional e previsibilidade. Isso significa conduzir a implantação com planejamento por marcos, capacitação estruturada das equipes e estabilização assistida, garantindo adoção real no cotidiano, redução de resistências operacionais e padronização efetiva do registro e dos fluxos. A capacitação será tratada como pilar de sustentabilidade: formação inicial para uso das ferramentas, padronização do registro e condução dos fluxos, complementada por reforços periódicos e supervisão em serviço, de modo a consolidar prática consistente e alinhada aos padrões de qualidade esperados.

4.23.3 Escopo assistencial da telessaúde e modalidades de atendimento

A telessaúde será operacionalizada como modalidade complementar do cuidado na Atenção Primária à Saúde, integrada ao prontuário eletrônico e aos fluxos assistenciais da unidade. Seu propósito é ampliar acesso oportuno, qualificar o seguimento longitudinal e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

fortalecer a resolutividade, preservando segurança clínica e continuidade do cuidado. Toda interação remota gerará registro clínico estruturado, com identificação do profissional, motivo do contato, avaliação, conduta e plano de seguimento.

O escopo será organizado em cinco modalidades, com critérios de elegibilidade e regras de escalonamento para atendimento presencial sempre que houver necessidade de exame físico, procedimento, avaliação imediata ou identificação de sinais de gravidade.

a) Teleconsulta clínica

Atendimento remoto estruturado para demandas compatíveis com avaliação por anamnese dirigida e análise de informações disponíveis. Será utilizado para orientações clínicas, reavaliações, ajuste de conduta e seguimento de planos terapêuticos. Não será empregado como substituição indiscriminada do atendimento presencial. O resultado obrigatório é o registro completo em prontuário, com conduta e encaminhamentos quando indicados.

b) Acompanhamento remoto programado

Monitoramento periódico, especialmente de condições crônicas, orientado por necessidade assistencial e risco, com definição de periodicidade e objetivos (adesão terapêutica, controle clínico, revisão de metas, identificação precoce de descompensação). Quando identificado risco ou piora clínica, o fluxo prevê acionamento presencial de forma organizada e rastreável.

c) Emissão de documentos clínicos digitais

Emissão de receitas, atestados e laudos quando clinicamente pertinente e vinculada ao atendimento registrado. A emissão será realizada com mecanismos de autenticação e rastreabilidade, garantindo integridade do ato assistencial e preservação do histórico clínico. Não haverá documento emitido sem correspondência com registro clínico que o fundamente.

d) Suporte diagnóstico

Apoio à interpretação de exames e dados clínicos, discussão de resultados e orientação de conduta, com foco em reduzir atrasos na

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

tomada de decisão, qualificar o manejo na Atenção Primária e orientar necessidade e prioridade de ações complementares. O suporte diagnóstico será sempre registrado no prontuário, com orientação objetiva e desfecho definido.

e) Teleconsultorias

Suporte técnico-assistencial às equipes para qualificação de condutas e redução de variabilidade. O processo seguirá fluxo padronizado: solicitação estruturada (problema e pergunta clara), qualificação técnica da demanda (para garantir completude e pertinência) e resposta técnica aplicável, com recomendações objetivas e registradas. As teleconsultorias serão usadas também como indutoras de aprendizagem em serviço e padronização de práticas.

Em todas as modalidades, haverá integração com encaminhamento e contrarreferência: quando a telessaúde indicar necessidade de avaliação em outro ponto de atenção, o encaminhamento será formalizado, priorizado e acompanhado, com previsão de retorno da informação à equipe de referência para incorporação ao plano de cuidado.

4.23.4 Sistema de informação em saúde e prontuário eletrônico: requisitos operacionais, registros, relatórios e integração

O sistema de informação em saúde será adotado como base única de registro, gestão e monitoramento das ações assistenciais e administrativas, tendo o prontuário eletrônico como elemento central para garantir continuidade do cuidado, rastreabilidade e padronização dos registros. A operação será estruturada para que os atendimentos presenciais e remotos, bem como procedimentos, prescrições, solicitações e resultados, estejam vinculados ao mesmo histórico clínico, evitando duplicidades, lacunas de informação e fragmentação do cuidado.

O prontuário eletrônico deverá permitir registro clínico estruturado e auditável, com identificação do profissional responsável, data e hora,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

evolução, conduta, orientações, plano terapêutico e encaminhamentos, além de possibilitar anexação e consulta de exames e outros documentos assistenciais. Quando aplicável, a emissão de documentos clínicos digitais será vinculada ao atendimento registrado e contará com mecanismos de autenticação e rastreabilidade, garantindo integridade do ato assistencial e consistência do histórico clínico.

No âmbito da integração assistencial, o sistema deverá suportar compartilhamento de informações entre serviços e equipes, com mecanismos que favoreçam coordenação do cuidado, encaminhamento e contrarreferência, acompanhamento de pendências e consolidação do plano de cuidado. A integração será operacionalizada com regras de perfil de acesso, garantindo que cada categoria profissional visualize e registre o que lhe compete, preservando sigilo e reduzindo riscos de exposição indevida de dados pessoais.

Para a gestão e a tomada de decisão, o sistema deverá disponibilizar relatórios gerenciais e assistenciais que permitam acompanhar produção, perfil de atendimentos, tempos, resolutividade, encaminhamentos, adesão a fluxos e indicadores de qualidade do registro. Esses relatórios deverão ser extraíveis de forma padronizada, com periodicidade definida e capacidade de detalhamento por unidade, equipe e período, permitindo análise crítica e intervenção tempestiva quando houver desvios.

A segurança da informação será tratada como requisito operacional: controle de acesso por perfis, autenticação individual, trilhas de auditoria, rotinas de backup e procedimentos de recuperação, assegurando confidencialidade, integridade e disponibilidade. Em eventuais cenários de migração, atualização ou substituição de sistema, será garantida a preservação integral do histórico clínico, com transferência segura, backup completo, exportação em formato interoperável e validação conjunta da integridade dos dados, assegurando continuidade assistencial e rastreabilidade, sem perda de informações.

Por fim, o sistema será sustentado por suporte técnico contínuo e rotinas de manutenção preventiva e corretiva, garantindo estabilidade

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

operacional, rápida resposta a incidentes e apoio às equipes para uso adequado das funcionalidades, com foco em qualidade do registro, aderência aos fluxos e efetividade do cuidado.

Será assegurado acesso irrestrito e em tempo real aos sistemas e relatórios para fins de monitoramento, auditoria, transparência e acompanhamento da produção e da qualidade do registro.

4.23.5 Assinatura digital, certificação e rastreabilidade do ato assistencial

A assinatura digital e os mecanismos de certificação serão incorporados ao fluxo assistencial como instrumentos de integridade, segurança jurídica e rastreabilidade, garantindo que documentos clínicos produzidos no âmbito do cuidado presencial e remoto estejam vinculados ao atendimento que lhes deu origem e ao profissional responsável pela decisão clínica. A adoção desses recursos fortalece a confiabilidade do prontuário eletrônico, reduz riscos de inconsistências documentais e assegura maior controle sobre a emissão, circulação e guarda de informações assistenciais.

A emissão de documentos clínicos digitais, como receitas, atestados e laudos, será realizada de forma vinculada ao registro do atendimento, com identificação do profissional, data e hora, conteúdo do documento e trilha de auditoria. Isso assegura que todo documento emitido possua lastro clínico verificável e compatível com a conduta registrada, evitando emissão desacompanhada de avaliação documentada e garantindo consistência do histórico clínico. Quando houver necessidade de reemissão ou retificação, o sistema deverá manter histórico de versões e justificativa registrada, preservando transparência e rastreabilidade.

A rastreabilidade do ato assistencial será garantida por meio de registros estruturados no prontuário eletrônico e por trilhas de auditoria, permitindo identificar, de forma inequívoca, quem realizou o atendimento, quais informações foram registradas, quais documentos foram emitidos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e quais condutas foram definidas. Esse mecanismo é essencial tanto para segurança do paciente quanto para governança clínica, auditoria interna e prestação de contas, permitindo análise de conformidade, identificação de não conformidades e implementação de ações corretivas.

A operacionalização observará premissas de segurança da informação e privacidade, com controle de acesso por perfil, autenticação individual e regras de sigilo profissional, assegurando que apenas profissionais autorizados emitam documentos e registrem atos específicos, conforme suas atribuições. O ambiente de teleatendimento deverá assegurar as mesmas garantias de confidencialidade e rastreabilidade do atendimento presencial, mantendo coerência do processo de trabalho e proteção de dados pessoais.

Por fim, a implantação desses recursos será acompanhada de capacitação específica das equipes, com foco em uso adequado das funcionalidades, padronização de registros e prevenção de falhas operacionais (como emissão indevida, duplicidades ou registros incompletos). A combinação entre ferramenta, padronização e capacitação assegura que a assinatura digital e a certificação atuem efetivamente como mecanismos de segurança, rastreabilidade e qualidade assistencial.

4.23.6 Integração e compartilhamento de informações entre serviços e apoio à coordenação do cuidado

A integração e o compartilhamento de informações entre serviços serão estruturados para sustentar a coordenação do cuidado, a continuidade assistencial e a resolutividade da Atenção Primária à Saúde. Na prática, isso significa que os registros clínicos e assistenciais, os encaminhamentos, as solicitações e resultados de exames, os documentos emitidos e as evoluções multiprofissionais devem compor um histórico único e coerente, acessível de forma segura às equipes

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

envolvidas no cuidado, evitando fragmentação, retrabalho e perda de informação.

O sistema de informação será configurado para viabilizar integração operacional entre unidades e pontos de atenção, com mecanismos que facilitem o acompanhamento do usuário ao longo do tempo e a comunicação entre profissionais. Essa integração não se limita ao “acesso” ao prontuário: ela deve apoiar o processo de trabalho. Por isso, serão previstos recursos e rotinas que permitam registrar e acompanhar pendências, organizar demandas por prioridade, consolidar planos de cuidado, registrar orientações multiprofissionais e garantir visibilidade das decisões clínicas relevantes para toda a equipe de referência.

O encaminhamento e a contrarreferência serão tratados como processos rastreáveis, com registro de justificativa clínica, classificação de prioridade, prazo sugerido, destino e acompanhamento do retorno da informação. Sempre que o usuário for referenciado para outro serviço, o encaminhamento será formalizado no sistema e vinculado ao caso, permitindo que a equipe de origem acompanhe a evolução e incorpore a contrarreferência ao plano terapêutico. Esse modelo fortalece o papel da Atenção Primária como ordenadora do cuidado e reduz falhas de comunicação que costumam gerar descontinuidade assistencial.

A integração também será orientada por governança de acesso e privacidade, com perfis definidos por função e necessidade assistencial, garantindo que cada profissional visualize e registre informações compatíveis com suas atribuições, preservando sigilo e minimizando exposição indevida de dados pessoais. As trilhas de auditoria permitirão rastrear acessos e alterações, reforçando segurança da informação e confiança nos registros.

Por fim, o compartilhamento de informações será acompanhado por padrões de qualidade do registro e por rotinas de monitoramento, de modo a assegurar consistência e completude. A integração efetiva só ocorre quando os registros são padronizados e utilizáveis para a clínica e para a gestão. Por isso, serão adotadas orientações e capacitação contínua para padronização de registro, além de auditorias internas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

regulares sobre qualidade e uso do sistema, permitindo correção de desvios e melhoria contínua da coordenação do cuidado.

4.23.7 Plano de implantação do sistema e da telessaúde em até 90 dias: etapas, marcos e estabilização assistida

A implantação do sistema de informação e do componente de telessaúde será executada em até 90 dias, com planejamento por etapas, marcos verificáveis e estabilização assistida, assegurando continuidade assistencial durante a transição. O objetivo do plano é colocar a solução em produção com segurança, garantir adoção real pelas equipes e assegurar qualidade do registro desde o início, evitando implantação “apenas técnica” sem aderência ao processo de trabalho.

A implantação será organizada em seis etapas operacionais.

Diagnóstico e desenho de aderência Levantamento situacional das unidades, infraestrutura (rede, internet, equipamentos), fluxos atuais, perfis de usuários e necessidades assistenciais. Nesta fase são definidos: modelo de operação, escopo por unidade, regras de acesso, requisitos de segurança, e desenho dos fluxos que serão suportados no sistema (incluindo teleconsulta, teleconsultoria, encaminhamento e contrarreferência).

Preparação técnica e infraestrutura Configuração de ambiente, conectividade, perfis de acesso, permissões e parâmetros do sistema. Instalação e validação dos kits de telessaúde por unidade, com testes de videoconferência, áudio, imagem e integração ao prontuário eletrônico, garantindo condição mínima para entrada em produção.

Parametrização e padronização de registros e fluxos Configuração das telas, campos e rotinas conforme padrão

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de registro clínico, emissão de documentos, agenda e relatórios. Formalização dos protocolos operacionais (critérios de elegibilidade, escalonamento para presencial, fluxo de teleconsultorias, padronização de registros, controle de pendências), para garantir que as equipes operem com previsibilidade e consistência.

Capacitação estruturada por perfil e função Treinamento objetivo e aplicado ao processo de trabalho: profissionais assistenciais, coordenação e equipe administrativa. A capacitação inclui uso do prontuário, registro clínico padronizado, teleatendimento (incluindo ambiente, privacidade e conduta), emissão de documentos e operação de fluxos de encaminhamento/contrarreferência. Essa etapa é conduzida com material de apoio e checagem de entendimento, para reduzir retrabalho e inconsistências.

Entrada em produção por ondas (piloto e expansão) Implantação inicial em unidades piloto, com acompanhamento intensivo (suporte no local/remoto), correção rápida de falhas e ajuste de parâmetros. Em seguida, expansão por ondas para as demais unidades, replicando o modelo validado e mantendo controle de qualidade dos registros e aderência aos fluxos.

Estabilização assistida e consolidação Após a entrada em produção, mantém-se regime de estabilização: monitoramento diário de incidentes, revisão de indicadores mínimos (uso do sistema, qualidade do registro, tempos de resposta na telessaúde, volume por modalidade, taxa de escalonamento para presencial), auditoria de amostras de prontuário e reforço dirigido de capacitação onde houver não conformidades. Ao final, consolida-se rotina regular de suporte, atualização e melhoria contínua.

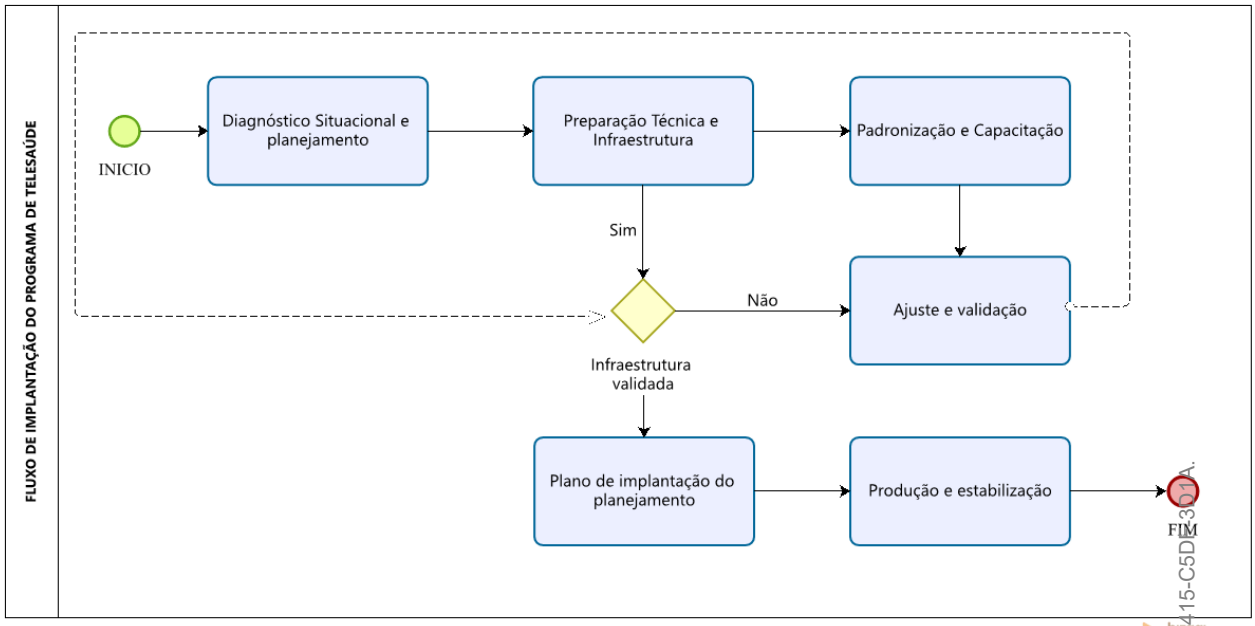
Para garantir governança e previsibilidade, o plano prevê: rotina de reporte de marcos e pendências; canal único de suporte com níveis de prioridade; plano de contingência para indisponibilidade (com orientação de registro e posterior regularização); e regras de preservação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de dados (backup, recuperação e integridade do histórico clínico). Dessa forma, a implantação conclui o ciclo não apenas “instalando” tecnologia, mas assegurando operação sustentável, com segurança assistencial, rastreabilidade e capacidade gerencial.

Fluxo de Implantação do sistema de telessaúde



4.23.8 Governança, papéis e responsabilidades na implantação e operacionalização

A governança do sistema de informação e do componente de telessaúde será estruturada para garantir previsibilidade, padronização do processo de trabalho, segurança da informação, qualidade do registro assistencial e melhoria contínua. A implantação e a operação não serão tratadas como ações exclusivamente tecnológicas; serão conduzidas como processo organizacional, com responsabilidades definidas, rotinas de acompanhamento e pontos de controle que assegurem aderência prática das equipes, estabilidade operacional e capacidade de monitoramento do desempenho.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A estrutura de governança será composta por três níveis complementares: nível estratégico, nível tático e nível operacional.

No nível estratégico, a direção técnica e a gestão institucional assumem a responsabilidade de assegurar recursos, priorização e sustentação do componente, incluindo dimensionamento de infraestrutura, suporte técnico e capacitação. Esse nível define diretrizes, aprova protocolos operacionais, estabelece metas de implantação e desempenho e acompanha, em reuniões periódicas, o cumprimento de marcos e a evolução dos indicadores, garantindo alinhamento entre assistência, tecnologia e gestão do cuidado.

No nível tático, uma coordenação técnica do componente de tecnologia da informação e telessaúde conduzirá a implantação e a operação integrada, atuando como articuladora entre a equipe de tecnologia, as coordenações das unidades e as equipes assistenciais. Compete a esse nível: parametrizar e manter o sistema; organizar e revisar perfis de acesso; padronizar campos e rotinas de registro; consolidar protocolos e fluxos; definir rotinas de suporte; coordenar treinamentos; e conduzir análises críticas de indicadores e de achados de auditoria, propondo ações corretivas e preventivas. Esse nível também é responsável por garantir que mudanças no sistema e nos fluxos sejam realizadas com controle de versão, comunicação adequada e validação antes de ampla implementação.

No nível operacional, as coordenações das unidades e as equipes assistenciais são responsáveis por executar os fluxos pactuados, realizar registros completos e oportunos no prontuário eletrônico, operar a telessaúde conforme critérios e protocolos e acionar escalonamento para atendimento presencial quando indicado. As unidades também têm responsabilidade de manter ambiente adequado para teleatendimento (privacidade, organização de agenda, disponibilidade do kit e conformidade com orientações), além de informar incidentes operacionais, falhas e dificuldades de uso para tratamento tempestivo pelo suporte técnico.

Para garantir fluidez e controle, serão instituídas rotinas formais de governança. Haverá reuniões periódicas de acompanhamento entre

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

coordenação técnica e coordenações de unidade para: monitorar uso do sistema e da telessaúde; revisar indicadores de produção, tempo e resolutividade; avaliar qualidade dos registros; discutir não conformidades e planos de correção; e pactuar ajustes de fluxo. Incidentes de tecnologia e falhas operacionais serão tratados por fluxo de suporte com níveis de prioridade e prazos de resposta, com registro do chamado, rastreio de causa e retorno formal para encerramento, evitando recorrência.

A governança também incluirá pontos de controle obrigatórios para preservar qualidade e segurança. Serão monitorados, no mínimo: completude e padronização do registro clínico; vinculação correta de documentos emitidos ao atendimento correspondente; uso adequado das modalidades de telessaúde conforme critérios; taxa de escalonamento para atendimento presencial e motivos associados; e conformidade com regras de privacidade e proteção de dados pessoais. Auditorias internas por amostragem serão utilizadas para verificar qualidade do prontuário e aderência aos fluxos, com devolutivas educativas às equipes e reforço de capacitação quando necessário.

Por fim, será garantida governança de mudanças: qualquer alteração relevante em sistema, formulários, relatórios, fluxos de teleatendimento ou rotinas de registro será submetida a análise técnica, validação e comunicação estruturada às equipes, com apoio operacional na implantação da mudança. Essa prática reduz risco de ruptura do processo de trabalho, preserva consistência do dado e assegura que evolução tecnológica se traduza em ganho assistencial e gerencial, com operação sustentável e controlada.

4.23.9 Infraestrutura tecnológica e requisitos de conectividade para teleatendimento

A infraestrutura tecnológica e a conectividade serão organizadas para garantir estabilidade, qualidade de áudio e vídeo e ambiente com privacidade, assegurando que teleconsultas e interconsultas ocorram

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

sem interrupções recorrentes e com registro clínico integrado ao prontuário eletrônico. Serão mantidas rotinas de verificação, suporte técnico e contingência operacional para preservar continuidade assistencial e rastreabilidade mesmo em situações de indisponibilidade temporária.

A conectividade deverá suportar videoconferência com boa qualidade e sem interrupções, com rede interna estável e cobertura adequada nos ambientes destinados ao teleatendimento. Serão adotadas configurações que reduzam oscilações (por exemplo, priorização de tráfego quando aplicável e organização de pontos de rede), além de rotinas de verificação e testes periódicos. Quando houver limitação de conectividade, a operação deverá prever alternativas seguras (como modalidade assíncrona) e fluxo de contingência para preservar o registro e a continuidade do cuidado.

Os ambientes de teleatendimento serão organizados para garantir sigilo e adequada condução clínica. Isso inclui espaço reservado, controle de circulação de terceiros, posicionamento correto de câmera e áudio, orientação para o profissional e para o usuário sobre privacidade e condições mínimas para realização do atendimento. A infraestrutura também deve permitir que o profissional acesse prontuário e informações clínicas durante a teleconsulta, registrando em tempo real ou imediatamente após, sem perda de dados.

A segurança da informação será tratada como requisito técnico e operacional: controle de acesso individual ao sistema, restrição por perfil, autenticação, trilhas de auditoria, atualização de softwares e políticas de uso de dispositivos. Serão estabelecidas rotinas de backup e recuperação, além de procedimentos para resposta a incidentes (ex.: queda de sistema, indisponibilidade de rede, falhas em equipamento), com registro e tratamento para evitar recorrência.

Por fim, a sustentação da infraestrutura será garantida por suporte técnico contínuo e manutenção preventiva e corretiva. A manutenção preventiva inclui verificação de conectividade, funcionamento de câmera/áudio, atualização de aplicativos e checagem de condições do ambiente; a corretiva inclui reparo ou substituição de equipamentos e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

intervenção rápida em falhas que comprometam atendimento ou registro. Esse conjunto assegura operação estável, qualidade do teleatendimento e preservação da rastreabilidade do cuidado.

4.23.10 kit de equipamentos e softwares por unidade: composição, padronização, disponibilização e escalabilidade

Cada unidade contará com kit padronizado de equipamentos e software para viabilizar teleconsultas e interconsultas com qualidade técnica, estabilidade operacional e proteção de dados pessoais, garantindo que o atendimento remoto seja seguro, resolutivo e integrado ao cuidado longitudinal da unidade de referência. A padronização tecnológica reduz variação de transmissão e de usabilidade entre unidades, facilita capacitação das equipes, simplifica suporte técnico e diminui indisponibilidades, fortalecendo a confiabilidade do serviço para profissionais e usuários.

A disponibilização dos equipamentos e a gestão da plataforma de teleatendimento serão centralizadas pela estrutura responsável pela tecnologia e telessaúde, assegurando uniformidade de configuração, atualização, segurança e rastreabilidade. Essa governança reduz risco de soluções heterogêneas por unidade, evita fragilidades de privacidade e permite manutenção preventiva e corretiva com resposta mais rápida, reduzindo cancelamentos, retrabalho e perdas de produtividade assistencial.

Composição mínima do kit por unidade

O kit padronizado será composto, no mínimo, por:
a) notebook com configuração compatível para videoconferência e operação do software de telessaúde, permitindo acesso simultâneo ao prontuário eletrônico e registro do atendimento;
b) Smart TV de 43 polegadas, destinada ao apoio visual durante teleconsultas e interconsultas;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c) câmera de videoconferência com recursos técnicos adequados para garantir qualidade de imagem e captação de áudio, compatível com o ambiente de atendimento e com a plataforma adotada;
d) software específico para teleatendimento, com recursos de videoconferência, compartilhamento de tela e, quando expressamente permitido e pactuado, gravação do atendimento, com controles de segurança, privacidade, trilhas de auditoria e conformidade com as normas de proteção de dados pessoais.

Requisitos operacionais associados ao kit

O kit será acompanhado de requisitos mínimos de ambiente e conectividade: espaço reservado, com controle de circulação e condições de privacidade, além de rede estável e acesso seguro. As unidades adotarão rotinas simples de checagem prévia (áudio, câmera e conexão), garantindo previsibilidade de agenda e reduzindo falhas operacionais que comprometam a qualidade do atendimento.

Manutenção, suporte e continuidade

A gestão do kit inclui inventário, manutenção preventiva e corretiva, reposição quando necessário e fluxo único de suporte com classificação de prioridade (falha impeditiva, falha degradante e dúvida operacional). O objetivo é garantir disponibilidade contínua e reduzir tempo de indisponibilidade, assegurando que a telessaúde efetivamente amplie acesso, evite deslocamentos desnecessários e acelere a tomada de decisão clínica, sem comprometer segurança e qualidade.

Escalabilidade e ampliação da capacidade

A solução será escalável, com dimensionamento progressivo conforme crescimento do número de unidades e aumento de demanda. A expansão será planejada para evitar gargalos (equipamento insuficiente, limitação de agenda ou suporte inadequado), mantendo padrão técnico uniforme e sustentação proporcional ao volume assistencial, contribuindo para eficiência operacional e melhor uso do tempo clínico.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.23.11 Fluxos assistenciais padronizados na telessaúde: teleconsulta, acompanhamento remoto e suporte diagnóstico

A telessaúde será operacionalizada por fluxos assistenciais padronizados, integrados ao processo de trabalho da unidade e ao prontuário eletrônico, garantindo previsibilidade, segurança clínica, rastreabilidade e continuidade do cuidado. Esses fluxos organizam a telessaúde como “linha de cuidado” e não como ação isolada, assegurando que a modalidade remota amplie acesso e resolutividade sem fragmentar o acompanhamento longitudinal. Em todos os fluxos, haverá critérios de elegibilidade e regras de escalonamento para atendimento presencial quando houver necessidade de exame físico, procedimento, avaliação imediata ou identificação de sinais de gravidade.

Fluxo de teleconsulta clínica

A teleconsulta será conduzida como atendimento remoto estruturado, a partir de demanda espontânea qualificada ou agendamento programado, com triagem prévia quando aplicável. O fluxo compreende: (i) entrada da demanda e qualificação da finalidade do contato; (ii) verificação de elegibilidade para condução remota e checagem de condições mínimas de privacidade; (iii) realização da teleconsulta com anamnese dirigida e análise das informações disponíveis; (iv) definição de conduta e orientações; (v) registro clínico completo no prontuário eletrônico; (vi) programação de seguimento remoto ou presencial conforme necessidade; e (vii) formalização de encaminhamentos, quando indicados, com justificativa clínica e prioridade. A teleconsulta não será utilizada de forma indiscriminada; o fluxo define situações compatíveis e estabelece gatilhos objetivos para conversão imediata para atendimento presencial.

Fluxo de acompanhamento remoto programado

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O acompanhamento remoto será organizado para seguimento longitudinal, especialmente de condições crônicas e de usuários que demandem monitoramento periódico. O fluxo contempla: (i) identificação e inclusão do usuário na agenda de acompanhamento, conforme necessidade assistencial e risco; (ii) definição de periodicidade e objetivos do contato (adesão terapêutica, controle clínico, revisão de metas, orientação de autocuidado); (iii) realização do contato remoto com roteiro mínimo padronizado; (iv) registro de evolução e intervenções no prontuário; (v) identificação de sinais de alerta e critérios de descompensação; e (vi) acionamento de atendimento presencial quando indicado, com organização da agenda e comunicação à unidade. Esse fluxo assegura que o acompanhamento remoto seja instrumento efetivo de prevenção de agravamentos e de continuidade do cuidado, e não apenas contato informativo sem desfecho clínico.

Fluxo de suporte diagnóstico

O suporte diagnóstico será utilizado para qualificar interpretação de exames e dados clínicos, orientar condutas e reduzir atrasos na tomada de decisão. O fluxo inclui: (i) solicitação do suporte com indicação objetiva do problema clínico e do exame/dado a ser discutido; (ii) verificação de completude das informações necessárias; (iii) análise e discussão do resultado, com recomendação objetiva e aplicável; (iv) definição de conduta e necessidade de complementação diagnóstica, quando pertinente; (v) registro no prontuário eletrônico, vinculando a orientação ao caso; e (vi) definição de seguimento, incluindo reavaliação, acompanhamento programado ou encaminhamento conforme necessidade. Esse fluxo apoia a resolutividade da Atenção Primária ao transformar dados diagnósticos em decisão clínica organizada e rastreável.

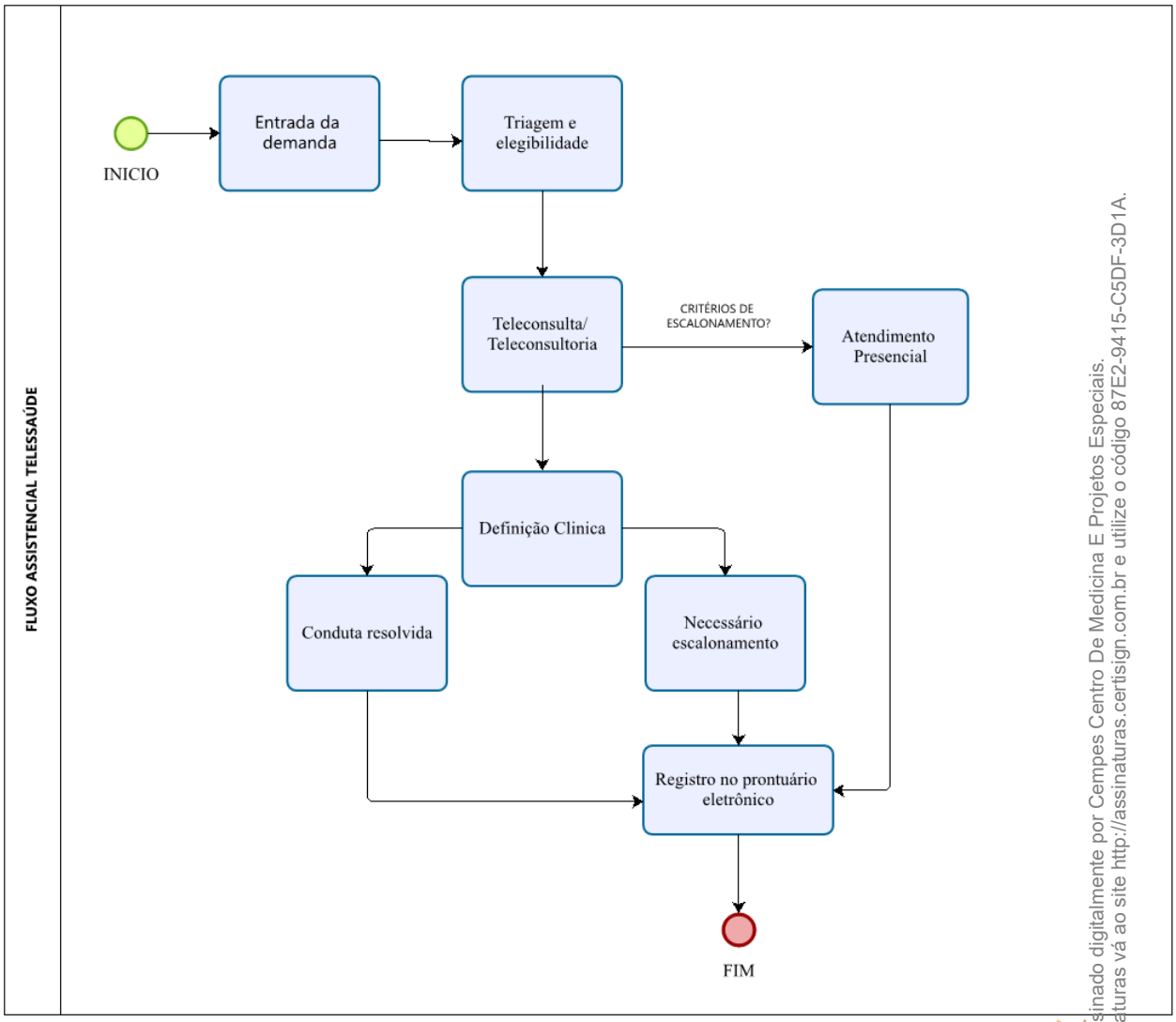
Elementos comuns obrigatórios aos fluxos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Em todos os fluxos, os seguintes elementos serão obrigatórios: registro clínico estruturado e completo no prontuário eletrônico; definição explícita de conduta e plano de seguimento; critérios claros de escalonamento para atendimento presencial; e integração com encaminhamento e contrarreferência quando houver necessidade de atenção em outro ponto da rede. A padronização será acompanhada por orientação prática às equipes, capacitação inicial e reforços periódicos, além de auditorias internas por amostragem para verificação de aderência e qualidade do registro.

Fluxo Assistencial da Telessaúde



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.23.12 Teleconsultorias: solicitação, qualificação técnica da demanda e resposta

As teleconsultorias serão organizadas como instrumento técnico-assistencial de apoio às equipes, com foco em qualificar condutas, reduzir variabilidade de práticas e aumentar a resolutividade no território. A teleconsultoria não substitui o atendimento ao usuário; ela apoia a tomada de decisão clínica e o processo de trabalho da equipe, contribuindo para padronização, segurança do paciente e aprendizagem em serviço. Todo o processo será integrado ao prontuário eletrônico e aos fluxos assistenciais, garantindo rastreabilidade e possibilidade de monitoramento.

O funcionamento seguirá três etapas padronizadas: solicitação estruturada, qualificação técnica da demanda e resposta técnica aplicável.

Solicitação estruturada

A solicitação será realizada por profissional da equipe, de forma objetiva, com pergunta clínica claramente formulada e com informações essenciais para compreensão do caso e do contexto de manejo na Atenção Primária. O objetivo é evitar solicitações genéricas, incompletas ou com múltiplas questões desconexas, que prejudicam a efetividade da resposta. A solicitação deverá indicar: motivo e objetivo do suporte; resumo do caso (história clínica relevante e conduta já realizada); dados e exames disponíveis; e a decisão clínica que se pretende orientar. Sempre que necessário, a solicitação também deverá explicitar restrições de acesso, aspectos sociais relevantes e condições de seguimento no território, para que a resposta seja aplicável à realidade do serviço.

Qualificação técnica da demanda (telerregulação)

Antes do encaminhamento ao teleconsultor, a demanda passará por qualificação técnica, com finalidade de assegurar completude, pertinência e direcionamento adequado. Essa etapa funciona como filtro de qualidade: verifica se a pergunta está clara, se as informações são

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

suficientes, se a solicitação está dentro do escopo e qual modalidade de resposta é mais apropriada (assíncrona ou síncrona). Quando necessário, a solicitação poderá ser devolvida ao solicitante para complementação, sempre com orientação objetiva do que falta e por quê. A qualificação técnica também permite direcionar a demanda ao profissional com maior aderência ao tema, aumentando resolutividade e reduzindo retrabalho.

Resposta técnica aplicável

A resposta técnica será estruturada para ser diretamente utilizável pela equipe solicitante. Deve apresentar orientação objetiva e escalonada, com justificativa clínica quando necessário, destacando condutas prioritárias, alternativas possíveis e critérios de reavaliação. Quando houver necessidade de encaminhamento, a resposta deve indicar critérios e prioridade, evitando encaminhamentos automáticos e mantendo o papel da Atenção Primária como coordenadora do cuidado. A resposta também deve explicitar sinais de alerta e situações que exijam avaliação presencial imediata, reforçando segurança do paciente. Todo o conteúdo será registrado de forma rastreável no sistema, vinculado à solicitação, permitindo auditoria e acompanhamento.

Pontos de controle e qualidade

Para assegurar efetividade, o processo de teleconsultoria será monitorado por parâmetros mínimos: tempo de resposta, taxa de devolução por incompletude, temas recorrentes (para orientar capacitação), grau de utilização prática da resposta pela equipe e impacto sobre encaminhamentos evitáveis. A teleconsultoria será tratada como instrumento de melhoria contínua: os padrões de solicitação e resposta serão revisados periodicamente, e as equipes receberão devolutivas educativas quando houver não conformidades recorrentes (por exemplo, solicitações incompletas ou registros inconsistentes).

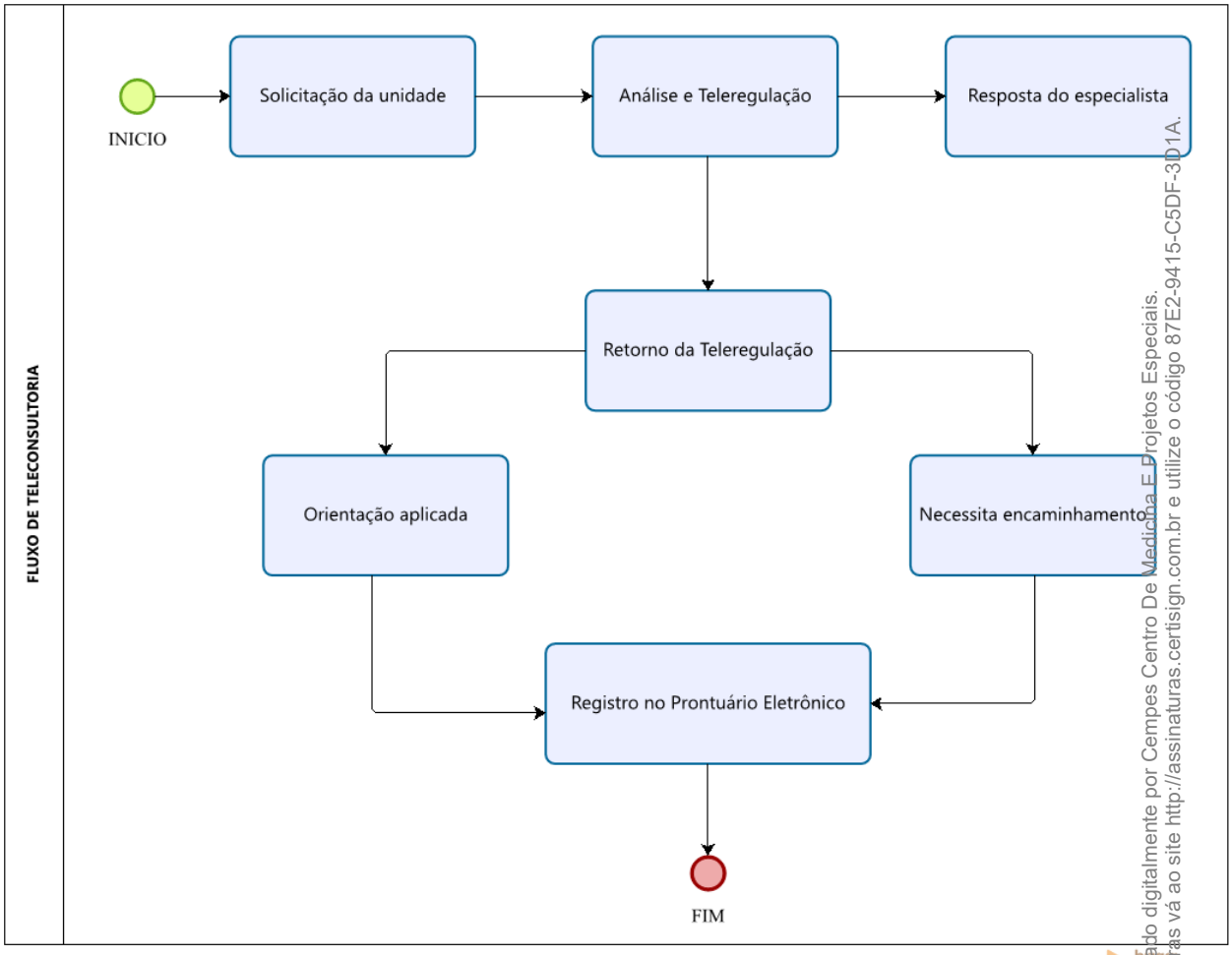
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Integração com o cuidado e com a rede

As orientações produzidas em teleconsultoria serão incorporadas ao plano de cuidado do usuário quando aplicável, com registro no prontuário e definição de seguimento. Sempre que a teleconsultoria apontar necessidade de avaliação presencial, exame complementar ou atenção em outro ponto da rede, o encaminhamento será formalizado, priorizado e acompanhado, com contrarreferência prevista, garantindo continuidade assistencial e rastreabilidade do percurso do usuário.

Fluxo de Teleconsultoria



13. **Critérios de elegibilidade, priorização de risco e escalonamento para atendimento presencial**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A utilização da telessaúde será orientada por critérios objetivos de elegibilidade e por regras claras de priorização de risco, de modo a assegurar segurança clínica, resolutividade e uso apropriado da modalidade remota. O teleatendimento será sempre complementar ao cuidado presencial e não substituirá, de forma indiscriminada, situações que exijam exame físico, procedimento, avaliação imediata ou intervenção clínica presencial. As regras abaixo organizam a decisão assistencial, reduzem variabilidade de condutas e garantem previsibilidade do processo de trabalho.

1. Elegibilidade para teleatendimento

Serão considerados elegíveis para teleconsulta e acompanhamento remoto, em geral, os usuários e situações que atendam simultaneamente aos seguintes parâmetros:

a) Condição clínica compatível com avaliação remota segura, baseada em anamnese dirigida, revisão de informações já disponíveis e capacidade de orientar conduta e seguimento sem necessidade imediata de exame físico.

b) Possibilidade de identificação clara de sinais de alerta e de definição de plano de segurança (incluindo orientação de procura imediata de unidade, quando indicado).

c) Condições mínimas para privacidade e comunicação efetiva (ambiente reservado, compreensão adequada das orientações e capacidade de retorno/contato quando necessário).

d) Registro viável e completo no prontuário eletrônico, com identificação do profissional, avaliação, conduta, orientações, prescrições/documentos quando aplicáveis e plano de seguimento.

Exemplos típicos de elegibilidade incluem: reavaliações e seguimentos programados, ajuste de conduta em casos já conhecidos, orientação clínica para queixas de baixa complexidade com critérios

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

definidos, revisão de exames e resultados, e monitoramento de condições crônicas conforme plano de cuidado.

2. Situações não elegíveis para condução remota (escalonamento imediato)
Deverão ser direcionados para atendimento presencial imediato ou prioritário os casos que apresentem:

a) Necessidade de exame físico indispensável para decisão clínica ou risco de erro por impossibilidade de avaliação objetiva.

b) Sinais de gravidade ou potencial instabilidade clínica, incluindo piora rápida, sintomas intensos, sinais de sofrimento agudo ou qualquer situação em que a segurança do paciente exija avaliação presencial urgente.

c) Situações que demandem procedimento, administração de medicação imediata, coleta de material, avaliação de feridas complexas, ou intervenções que não possam ser conduzidas remotamente.

d) Incapacidade de assegurar comunicação segura e efetiva (por exemplo, impossibilidade de obter história clínica confiável, barreiras significativas de compreensão sem apoio adequado, ou ausência de condições mínimas de privacidade).

Nesses casos, o teleatendimento poderá ser utilizado apenas como etapa de orientação e direcionamento (teleorientação qualificada), com registro e encaminhamento imediato para a unidade, sem tentar "resolver" remotamente.

3. Priorização de risco e ordenação da demanda

Para garantir acesso oportuno e racionalidade assistencial, a demanda de telessaúde será organizada por priorização, considerando:

a) Risco clínico e vulnerabilidade: priorização para usuários com maior risco de descompensação, condições crônicas de maior complexidade, ou situações com necessidade de reavaliação rápida.

b) Oportunidade do cuidado: priorização para revisões de exames com impacto imediato na conduta, pós-atendimentos e seguimentos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

críticos que reduzam chance de agravamento ou uso inadequado de urgência.

c) Finalidade assistencial clara: priorização para demandas com pergunta objetiva e possibilidade de decisão clínica ou orientação de plano de cuidado.

Essa priorização será operacionalizada por triagem/qualificação de demanda, com critérios padronizados e registro das decisões.

4. Escalonamento para atendimento presencial e fluxos de segurança

O escalonamento será acionado quando, durante a teleconsulta ou acompanhamento remoto, ocorrer qualquer das situações abaixo:

a) Identificação de sinais de alerta, piora clínica, falha terapêutica relevante, ou necessidade de avaliação física para confirmação diagnóstica.

b) Necessidade de exame complementar ou procedimento cuja indicação dependa de avaliação presencial ou que requeira execução na unidade.

c) Limitações do teleatendimento para condução segura do caso (informação insuficiente, comunicação inadequada ou impossibilidade de garantir plano de segurança).

O escalonamento deverá resultar em: (i) orientação clara ao usuário sobre o que fazer e em qual prazo; (ii) organização do acesso presencial (agendamento prioritário ou encaixe conforme risco); (iii) registro no prontuário eletrônico com justificativa e prioridade; e (iv) quando pertinente, comunicação à equipe/unidade para garantir acolhimento e continuidade.

5. Registro e rastreabilidade da decisão de elegibilidade/escalonamento

Toda decisão de condução remota, priorização e escalonamento será registrada no prontuário eletrônico, incluindo justificativa clínica, sinais de alerta informados, conduta definida, orientações, encaminhamentos e plano de seguimento. Esse registro é obrigatório para garantir

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

continuidade do cuidado, auditoria interna e monitoramento da segurança assistencial.

6. Monitoramento e melhoria contínua

Os critérios de elegibilidade e escalonamento serão monitorados por indicadores (por exemplo: taxa de escalonamento para presencial, principais motivos, proporção de teleatendimentos resolvidos, recontatos precoces por mesma queixa e eventos de segurança relacionados). A análise desses dados orientará ajustes de protocolo e reforços de capacitação, garantindo que a telessaúde permaneça segura, resolutiva e integrada ao processo de trabalho.

4.23.13 Encaminhamento e contrarreferência: integração com a rede e retorno de informação ao plano de cuidado

O encaminhamento e a contrarreferência serão tratados como processos assistenciais rastreáveis e integrados ao prontuário eletrônico, com a finalidade de assegurar continuidade do cuidado, reduzir perdas de informação e fortalecer a coordenação do cuidado pela Atenção Primária à Saúde. A telessaúde, ao ampliar acesso e qualificar a tomada de decisão, deve produzir encaminhamentos mais pertinentes e com melhor qualidade informacional, evitando referências automáticas e garantindo retorno sistemático de informações ao serviço de origem.

Princípios operacionais do encaminhamento

Todo encaminhamento gerado a partir de teleconsulta, acompanhamento remoto, suporte diagnóstico ou teleconsultoria será formalizado no sistema, vinculado ao atendimento e acompanhado por justificativa clínica clara. O encaminhamento não será apenas “uma indicação”: será um registro estruturado que expresse necessidade, objetivo e prioridade, permitindo que o destino compreenda o caso e que a equipe de referência mantenha governança do percurso assistencial. Os

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

encaminhamentos deverão, sempre que aplicável, contemplar hipóteses diagnósticas, condutas já realizadas, exames disponíveis e motivo específico da referência.

Priorização e ordenação do fluxo

A prioridade do encaminhamento será definida com base em risco clínico, vulnerabilidade e necessidade de oportunidade diagnóstica ou terapêutica. Encaminhamentos de maior urgência ou com necessidade de avaliação rápida serão sinalizados como prioritários, com orientação de prazo e mecanismos de organização do acesso. Essa priorização busca reduzir tempo de espera injustificado para casos que demandem resposta mais rápida e, ao mesmo tempo, ordenar o uso racional de serviços de maior complexidade.

Contrarreferência e retorno de informação

A contrarreferência será organizada como etapa obrigatória do processo, com retorno de informação ao serviço de origem para incorporação ao plano de cuidado. Sempre que o usuário for atendido em outro ponto de atenção, o retorno deverá ser registrado e vinculado ao caso, permitindo que a equipe de referência atualize conduta, revise plano terapêutico e programe seguimento. A ausência de contrarreferência é causa frequente de descontinuidade; portanto, a rotina será estruturada para monitorar pendências e assegurar que a informação retorne de forma padronizada.

Integração com o plano de cuidado e seguimento longitudinal

Os encaminhamentos e retornos serão incorporados ao plano de cuidado do usuário, com atualização de problemas, metas terapêuticas, medicamentos e orientações, assegurando seguimento longitudinal e continuidade assistencial. Quando a telessaúde indicar necessidade de avaliação presencial na própria unidade, o encaminhamento será convertido em agendamento/encaixe conforme prioridade e registrado

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

com justificativa e orientações, evitando perda de tempo clínico e garantindo que o usuário seja acolhido com informação adequada.

Rastreabilidade e gestão de pendências

O sistema deverá permitir rastrear o status do encaminhamento (solicitado, agendado, realizado, pendente de retorno), com mecanismos de acompanhamento por equipe/unidade e identificação de pendências de contrarreferência. Isso possibilita gestão ativa do cuidado, reduz abandono de seguimento e fortalece capacidade de resposta das equipes, especialmente para usuários de maior risco.

Monitoramento e melhoria contínua

O processo de encaminhamento e contrarreferência será monitorado por indicadores de qualidade e oportunidade, tais como: proporção de encaminhamentos evitáveis, tempo médio entre encaminhamento e atendimento, taxa de retorno de contrarreferência, pendências por unidade/equipe e motivos recorrentes de referência. A análise desses dados orientará ajustes de protocolos, reforços de capacitação e intervenções de gestão, garantindo que a integração com a rede seja efetiva e contribua para resolutividade, segurança do paciente e continuidade do cuidado.

4.23.14 Registro assistencial e qualidade do prontuário eletrônico: padrões mínimos e controle de qualidade

O registro assistencial será tratado como elemento central para a continuidade do cuidado, a segurança do paciente e a governança clínica. Todos os atendimentos presenciais e remotos, bem como teleconsultorias, suportes diagnósticos, encaminhamentos e contrarreferências, deverão gerar registros completos, padronizados e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

rastreáveis no prontuário eletrônico, assegurando coerência do histórico clínico e sustentação das decisões assistenciais e gerenciais.

Padrões mínimos de registro

O prontuário eletrônico deverá conter, de forma obrigatória e estruturada: identificação do usuário e do profissional responsável; data e hora do atendimento; motivo do contato; avaliação clínica; hipóteses diagnósticas quando aplicável; conduta definida; orientações prestadas; documentos emitidos; encaminhamentos realizados; e plano de seguimento. Registros incompletos, genéricos ou dissociados do atendimento não serão considerados aceitáveis, pois comprometem continuidade assistencial e rastreabilidade.

Padronização e consistência do dado

Serão adotados campos estruturados e orientações padronizadas para reduzir variabilidade de registro, facilitar leitura interprofissional e permitir extração de dados confiáveis. A padronização visa não apenas organização do prontuário, mas também qualificação da informação para monitoramento de produção, análise de resolutividade e apoio à tomada de decisão clínica e gerencial.

Qualidade do registro em teleatendimentos

Os registros decorrentes de teleconsulta, acompanhamento remoto, suporte diagnóstico e teleconsultoria deverão observar os mesmos padrões de qualidade do atendimento presencial, com atenção especial à descrição da elegibilidade para condução remota, sinais de alerta informados, critérios de escalonamento e orientações de segurança fornecidas ao usuário. Essa exigência é fundamental para garantir segurança clínica e reduzir riscos associados ao uso inadequado da modalidade remota.

Controle de qualidade e auditoria interna

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A qualidade do prontuário será monitorada por auditorias internas regulares, realizadas por amostragem, com foco em completude, clareza, aderência aos fluxos e consistência entre registro clínico e documentos emitidos. Os achados das auditorias serão utilizados com finalidade educativa e de melhoria contínua, com devolutiva estruturada às equipes e definição de ações corretivas quando identificadas não conformidades recorrentes.

Capacitação e apoio ao registro adequado

A padronização e a qualidade do registro serão reforçadas por capacitação inicial e contínua das equipes, com orientações práticas sobre registro clínico, uso correto dos campos do sistema e prevenção de falhas comuns (omissões, duplicidades, registros genéricos). O suporte técnico e assistencial estará disponível para esclarecimento de dúvidas e apoio à melhoria da qualidade do prontuário.

Monitoramento e uso da informação

Os dados registrados no prontuário eletrônico serão utilizados para monitoramento assistencial e gerencial, subsidiando análise de desempenho, identificação de gargalos e planejamento de ações de melhoria. A qualidade do registro será entendida como responsabilidade compartilhada e como condição indispensável para que a telessaúde e os demais componentes do cuidado produzam resultados consistentes, seguros e mensuráveis.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.23.15 Segurança da informação e proteção de dados pessoais

A segurança da informação e a proteção de dados pessoais serão tratadas como premissas estruturantes de todo o sistema de informação e do componente de telessaúde, assegurando confidencialidade, integridade, disponibilidade e rastreabilidade das informações assistenciais. Os processos serão organizados de forma a preservar o sigilo profissional, a privacidade dos usuários e a confiabilidade dos registros clínicos, tanto nos atendimentos presenciais quanto nas modalidades remotas.

O acesso aos sistemas será individualizado e controlado por perfil e função, garantindo que cada profissional visualize e registre apenas as informações compatíveis com suas atribuições. A autenticação individual e as trilhas de auditoria permitirão identificar acessos, alterações e emissões de documentos, fortalecendo a responsabilidade sobre o ato assistencial e a capacidade de monitoramento e verificação de conformidade.

Os ambientes de teleatendimento serão organizados para garantir privacidade e segurança, com controle de circulação de pessoas, orientação às equipes quanto à condução adequada do atendimento remoto e cuidados para evitar exposição indevida de informações. As plataformas digitais utilizadas adotarão mecanismos de proteção que impeçam acessos não autorizados e preservem a confidencialidade das comunicações, assegurando padrão equivalente ao atendimento presencial.

A gestão dos dados contemplará rotinas de backup, atualização de sistemas, correção de vulnerabilidades e resposta a incidentes, com procedimentos formais para tratamento de falhas e preservação da informação. Em situações de indisponibilidade ou falha técnica, serão adotadas medidas para garantir continuidade assistencial e integridade do histórico clínico, evitando perda de dados ou ruptura do cuidado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O registro e o compartilhamento de informações observarão o princípio da necessidade, utilizando apenas os dados estritamente necessários para o cuidado e para a gestão, reduzindo riscos de exposição indevida. As equipes serão continuamente orientadas quanto ao uso responsável das informações, especialmente em contextos de teleconsultorias e suporte técnico, promovendo uma cultura institucional de proteção de dados e segurança da informação.

4.23.16 Preservação do histórico clínico, backup e continuidade da informação

A preservação do histórico clínico dos usuários será tratada como requisito essencial para a continuidade do cuidado, a segurança do paciente e a integridade das informações assistenciais. Todos os registros produzidos no âmbito do atendimento presencial e remoto serão mantidos de forma íntegra, organizada e rastreável no prontuário eletrônico, assegurando que a trajetória assistencial do usuário possa ser acompanhada ao longo do tempo, sem perdas de informação ou fragmentação do cuidado.

Serão adotadas rotinas sistemáticas de backup, com cópias de segurança realizadas de forma periódica e armazenadas em ambiente protegido, de modo a permitir recuperação rápida e segura das informações em caso de falhas técnicas, indisponibilidade do sistema ou incidentes que comprometam o acesso aos dados. Essas rotinas visam garantir disponibilidade contínua da informação e minimizar riscos de perda ou corrupção de registros clínicos e administrativos.

Em situações de atualização tecnológica, migração ou substituição de sistemas, a integridade e a completude do histórico clínico serão preservadas. A transferência de dados será conduzida por processos controlados, com validação da integridade das informações, conferência de registros e manutenção da rastreabilidade, assegurando que a evolução tecnológica não implique prejuízo ao cuidado ou à gestão da informação.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A continuidade da informação será assegurada mesmo em cenários de contingência. Em eventuais períodos de indisponibilidade temporária, serão adotados procedimentos operacionais para registro seguro das informações e posterior inserção no prontuário eletrônico, evitando lacunas no histórico clínico e garantindo que o cuidado prestado seja devidamente documentado.

Essas diretrizes asseguram que a informação em saúde seja tratada como patrimônio assistencial e instrumento fundamental de governança clínica, sustentando a continuidade do cuidado, a segurança do paciente e a confiabilidade dos processos assistenciais e gerenciais ao longo de todo o contrato.

4.23.17 Capacitação inicial e educação permanente para operação do sistema e da telessaúde

A capacitação das equipes será estruturada como condição de implantação bem-sucedida e de sustentação da telessaúde e do sistema de informação no cotidiano das unidades. O objetivo é garantir uso efetivo das ferramentas digitais, padronização do registro assistencial, aderência aos fluxos pactuados e segurança na condução de teleconsultas, interconsultas e teleconsultorias, evitando subutilização do sistema, registros incompletos e variabilidade de práticas que comprometam continuidade do cuidado e monitoramento gerencial.

A capacitação inicial ocorrerá de forma direcionada por perfil e função, contemplando profissionais assistenciais, coordenações e equipes administrativas. O conteúdo será aplicado ao processo de trabalho, abrangendo, no mínimo, operação do prontuário eletrônico, padrões de registro clínico, emissão de documentos digitais, organização de agendas, condução segura do teleatendimento, critérios de elegibilidade e escalonamento para presencial, e utilização dos fluxos de encaminhamento e contrarreferência com registro rastreável. Essa formação será acompanhada por materiais de apoio e orientações

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

práticas, reduzindo dúvidas operacionais e assegurando consistência na implantação.

A educação permanente será mantida como rotina de qualificação contínua, com reforços periódicos, devolutivas educativas baseadas em achados de auditoria e apoio em serviço para correção de não conformidades. Temas recorrentes identificados nas teleconsultorias, nos indicadores e na qualidade do prontuário orientarão capacitações direcionadas, com foco em problemas reais do cotidiano e melhoria de desempenho. Dessa forma, a telessaúde também passa a atuar como indutora de aprendizagem em serviço, fortalecendo resolutividade clínica e padronização de condutas.

A efetividade das capacitações será monitorada por evidências operacionais, como adesão ao uso do sistema, qualidade do registro, redução de devoluções por incompletude em teleconsultorias, diminuição de falhas operacionais no teleatendimento e melhoria dos indicadores de continuidade do cuidado. Assim, a capacitação deixa de ser evento isolado e se consolida como mecanismo permanente de sustentação, melhoria contínua e segurança do cuidado.

4.23.18 Suporte técnico e manutenção do parque tecnológico

O suporte técnico também contemplará apoio contínuo à implantação, parametrização e manutenção do prontuário eletrônico e dos sistemas integrados utilizados na rotina assistencial e gerencial, assegurando uso efetivo das funcionalidades, redução de retrabalho e estabilidade do registro clínico, com orientação aplicada às equipes e correção tempestiva de falhas operacionais.

O modelo de suporte adotará fluxo único de atendimento, com canal formal para abertura e acompanhamento de chamados, permitindo rastreabilidade, priorização e resposta tempestiva. As ocorrências serão classificadas conforme impacto assistencial, assegurando tratamento prioritário para falhas que impeçam a realização de teleconsultas, o

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

acesso ao prontuário eletrônico ou o registro clínico, evitando cancelamentos, perda de informação e descontinuidade do cuidado.

A manutenção preventiva será realizada de forma periódica, contemplando verificação de conectividade, funcionamento de equipamentos, atualização de softwares, testes de áudio e vídeo e checagem das condições do ambiente de teleatendimento. Essa rotina tem como objetivo identificar problemas antes que impactem a agenda assistencial, reduzindo interrupções e retrabalho das equipes.

A manutenção corretiva será acionada sempre que identificadas falhas técnicas, com procedimentos definidos para reparo, substituição de equipamentos ou reconfiguração de sistemas, conforme necessidade. Em situações de indisponibilidade temporária, serão aplicados procedimentos de contingência para preservação do registro assistencial e posterior regularização no sistema, garantindo integridade do histórico clínico.

O desempenho do suporte técnico será acompanhado por indicadores operacionais, como tempo de resposta, tempo de resolução e reincidência de falhas, permitindo ajustes na estratégia de sustentação e melhoria contínua da infraestrutura. Dessa forma, o suporte deixa de ser apenas reativo e passa a atuar de forma preventiva e orientada à estabilidade do serviço.

O componente de telessaúde será acompanhado por um conjunto de indicadores assistenciais e operacionais que permitam avaliar acesso, resolutividade, segurança e qualidade do cuidado, bem como orientar a gestão e a melhoria contínua. O monitoramento sistemático é fundamental para assegurar que a telessaúde cumpra sua finalidade de ampliar acesso sem comprometer a qualidade assistencial, mantendo integração com o processo de trabalho e com a coordenação do cuidado.

Os indicadores serão organizados para refletir tanto o desempenho do atendimento remoto quanto sua interação com o cuidado presencial, permitindo análise do impacto da telessaúde na continuidade assistencial. Serão monitorados, entre outros aspectos, volume e perfil de teleatendimentos, tempo de resposta, proporção de casos resolvidos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

remotamente, taxa de escalonamento para atendimento presencial e motivos associados, além de padrões de encaminhamento e retorno de contrarreferência. Esses dados permitem identificar gargalos, uso inadequado da modalidade remota e oportunidades de ajuste de fluxos e critérios de elegibilidade.

A qualidade do cuidado será avaliada por meio de indicadores relacionados à completude e consistência do registro no prontuário eletrônico, aderência aos fluxos assistenciais, ocorrência de recontatos precoces por mesma queixa e identificação de eventos que indiquem risco ou falha de condução clínica. A análise desses elementos subsidia ações corretivas e preventivas, reforços de capacitação e revisão de protocolos, contribuindo para segurança do paciente e padronização das práticas.

O monitoramento também contemplará indicadores de apoio à gestão, como utilização do sistema, desempenho do suporte técnico, recorrência de falhas operacionais e impacto da telessaúde na organização das agendas e no uso do tempo clínico. A integração desses dados assistenciais e operacionais permite visão abrangente do componente, apoiando decisões gerenciais e planejamento de ajustes estruturais.

Os resultados do monitoramento serão analisados periodicamente em instâncias de governança, com devolutivas às equipes e definição de planos de ação quando identificadas não conformidades ou oportunidades de melhoria. A avaliação contínua garante que a telessaúde permaneça alinhada às necessidades do território, produza valor assistencial mensurável e evolua de forma controlada, segura e integrada ao modelo de atenção.

4.23.19 Indicadores, monitoramento e avaliação do componente de telessaúde

O componente de telessaúde será acompanhado por um conjunto de indicadores assistenciais e operacionais que permitam avaliar acesso,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

resolutividade, segurança e qualidade do cuidado, bem como orientar a gestão e a melhoria contínua. O monitoramento sistemático é fundamental para assegurar que a telessaúde cumpra sua finalidade de ampliar acesso sem comprometer a qualidade assistencial, mantendo integração com o processo de trabalho e com a coordenação do cuidado.

Os indicadores serão organizados para refletir tanto o desempenho do atendimento remoto quanto sua interação com o cuidado presencial, permitindo análise do impacto da telessaúde na continuidade assistencial. Serão monitorados, entre outros aspectos, volume e perfil de teleatendimentos, tempo de resposta, proporção de casos resolvidos remotamente, taxa de escalonamento para atendimento presencial e motivos associados, além de padrões de encaminhamento e retorno de contrarreferência. Esses dados permitem identificar gargalos, uso inadequado da modalidade remota e oportunidades de ajuste de fluxos e critérios de elegibilidade.

A qualidade do cuidado será avaliada por meio de indicadores relacionados à completude e consistência do registro no prontuário eletrônico, aderência aos fluxos assistenciais, ocorrência de recontatos precoces por mesma queixa e identificação de eventos que indiquem risco ou falha de condução clínica. A análise desses elementos subsidia ações corretivas e preventivas, reforços de capacitação e revisão de protocolos, contribuindo para segurança do paciente e padronização das práticas.

O monitoramento também contemplará indicadores de apoio à gestão, como utilização do sistema, desempenho do suporte técnico, recorrência de falhas operacionais e impacto da telessaúde na organização das agendas e no uso do tempo clínico. A integração desses dados assistenciais e operacionais permite visão abrangente do componente, apoiando decisões gerenciais e planejamento de ajustes estruturais.

Os resultados do monitoramento serão analisados periodicamente em instâncias de governança, com devolutivas às equipes e definição de planos de ação quando identificadas não conformidades ou oportunidades de melhoria. A avaliação contínua garante que a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

telessaúde permaneça alinhada às necessidades do território, produza valor assistencial mensurável e evolua de forma controlada, segura e integrada ao modelo de atenção.

4.23.20 Auditorias internas e melhoria contínua

As auditorias internas serão utilizadas como instrumento permanente de qualificação do cuidado, fortalecimento da governança clínica e aprimoramento do uso do sistema de informação e da telessaúde. O objetivo das auditorias não será punitivo, mas educativo e preventivo, permitindo identificar não conformidades, fragilidades de processo e oportunidades de melhoria, com foco na segurança do paciente, na qualidade do registro assistencial e na aderência aos fluxos pactuados.

As auditorias serão realizadas de forma periódica, por amostragem, contemplando atendimentos presenciais e remotos, registros em prontuário eletrônico, emissão de documentos clínicos, teleconsultorias, encaminhamentos e contrarreferências. A análise considerará critérios como completude e clareza do registro, coerência entre avaliação e conduta, observância dos critérios de elegibilidade para telessaúde, adequação do escalonamento para atendimento presencial e rastreabilidade das decisões clínicas.

Os resultados das auditorias serão sistematizados e utilizados para orientar ações de melhoria, incluindo ajustes de protocolos, revisão de fluxos, reforço de capacitação e apoio direcionado às equipes. Sempre que identificadas não conformidades recorrentes, serão pactuados planos de ação com definição de responsáveis e prazos, acompanhados nas instâncias de governança.

A incorporação das auditorias à rotina de gestão contribui para padronização das práticas, redução de riscos assistenciais, melhoria da qualidade da informação e evolução contínua do componente de telessaúde, assegurando maturidade operacional e sustentabilidade ao longo do tempo.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.23.21 Considerações finais e compromissos de qualidade

A implantação do sistema de informação e do componente de telessaúde está estruturada para ampliar o acesso, qualificar o cuidado e fortalecer a coordenação da Atenção Primária à Saúde, mantendo segurança clínica, continuidade assistencial e governança da informação. A proposta apresentada integra tecnologia, processos e pessoas, reconhecendo que o uso efetivo das ferramentas digitais depende de padronização, capacitação contínua, suporte técnico e monitoramento sistemático.

O compromisso assumido é com a oferta de um modelo assistencial resolutivo, integrado e sustentável, no qual a telessaúde atua como extensão qualificada do cuidado presencial, apoiando as equipes no território e contribuindo para organização dos fluxos e uso racional dos recursos. A estrutura proposta assegura rastreabilidade do cuidado, proteção de dados pessoais, preservação do histórico clínico e capacidade de acompanhamento e avaliação contínua.

Dessa forma, o componente de telessaúde se consolida como ferramenta estratégica para melhoria do acesso, da qualidade e da eficiência dos serviços, alinhado às necessidades do território e à consolidação de um modelo de atenção centrado no usuário, seguro e orientado por evidências.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO IMAGEM

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.24 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO IMAGEM

4.24.1 Apresentação e Objetivo do Documento

Este documento consolida o Fluxo de Diagnóstico por Imagem no âmbito da Atenção Primária à Saúde, com o propósito de estabelecer um modelo operacional claro, padronizado e rastreável para a solicitação, o acesso e a utilização de exames como suporte à decisão clínica e à continuidade do cuidado. O fluxo foi estruturado para orientar a atuação das equipes, reduzir variações indevidas no processo, assegurar organização de agendas e prioridades e garantir que os resultados retornem ao ponto de cuidado com devolutiva qualificada ao usuário.

O objetivo é apresentar um desenho de processo completo, com início, meio e fim bem definidos, capaz de ser aplicado de forma uniforme nas unidades, contemplando tanto as rotinas assistenciais quanto os procedimentos administrativos necessários para viabilizar o atendimento. Para isso, o fluxo descreve entradas do processo, critérios de priorização, responsabilidades por etapa, pontos de controle, registros obrigatórios, regras de encaminhamento quando necessário e rotinas de monitoramento para correção de gargalos, com foco em segurança do cuidado, eficiência e transparência do acesso.

No recorte do diagnóstico por imagem ofertado na APS, este documento contempla o eletrocardiograma realizado nas próprias unidades, com laudo emitido por serviço especializado, e a ultrassonografia executada por estrutura móvel/itinerante, com atuação nas unidades por distrito conforme programação definida pela gestão municipal. A organização proposta explicita onde ocorre cada etapa, como se dá o agendamento e o uso de vagas, quais orientações devem ser fornecidas ao usuário, como se processa a emissão e o retorno do laudo e de que modo a equipe assistencial incorpora o resultado ao plano de cuidado, garantindo integração com a rede e acompanhamento longitudinal.

4.24.1.1 Finalidade do Fluxo de Diagnóstico por Imagem na APS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A finalidade deste fluxo é assegurar que o diagnóstico por imagem atue como apoio efetivo à clínica e à coordenação do cuidado na Atenção Primária, garantindo que a necessidade do exame seja identificada com critério, que o acesso seja organizado com equidade e prioridade clínica, e que o resultado retorne ao ponto de cuidado com devolutiva qualificada e conduta registrada. O fluxo estabelece padrões operacionais para reduzir atrasos, evitar perdas de informação, diminuir retrabalho e qualificar a resolutividade das equipes, fortalecendo a continuidade do acompanhamento no território.

Para isso, o fluxo define, de forma objetiva, como se organizam as etapas desde a solicitação até a conclusão do evento assistencial, incluindo: critérios mínimos de indicação e priorização, formas de acesso por atendimento programado e por demanda espontânea, organização de agenda e utilização de vagas, orientações de preparo e comparecimento, execução do procedimento, emissão e recebimento do laudo, integração com prontuário e sistemas institucionais, e devolutiva ao usuário com registro da conduta. Também delimita responsabilidades entre equipe assistencial e apoio administrativo, estabelecendo pontos de controle que assegurem rastreabilidade e qualidade em todas as fases do processo.

No eletrocardiograma, a finalidade é padronizar a realização nas unidades, garantindo preparo adequado, registro completo e retorno do laudo por serviço especializado em prazo compatível com a necessidade clínica, de modo que a equipe possa interpretar o resultado, orientar o usuário e ajustar o plano terapêutico sem atrasos. Na ultrassonografia, a finalidade é organizar o acesso descentralizado por distrito, alinhando a demanda das unidades à programação operacional definida pela gestão municipal, com gestão estruturada de vagas, priorização de populações e condições clínicas relevantes e regras claras para faltosos e reposição, assegurando uso eficiente da oferta disponível.

Por fim, o fluxo tem como finalidade sustentar um ciclo permanente de monitoramento e melhoria do processo, por meio de rotinas de acompanhamento de demanda e pendências, controle de prazos de execução e de laudo, gestão de absenteísmo, verificação de devolutivas realizadas e análise de indicadores que permitam correção de rota. Dessa forma, o diagnóstico por

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

imagem deixa de ser uma etapa isolada e passa a compor, de maneira integrada, o cuidado longitudinal prestado pela Atenção Primária.

4.24.1.2 Escopo: eletrocardiograma e Ultrassonografia na Rede Municipal

O presente fluxo abrange, no âmbito da Rede Municipal, a organização do processo de trabalho relacionado a dois exames estratégicos para apoio diagnóstico na Atenção Primária à Saúde: o eletrocardiograma e a ultrassonografia. O escopo foi delimitado para descrever de forma completa e operacional as etapas assistenciais e administrativas necessárias para garantir acesso, execução, registro, emissão/recebimento de laudos e devolutiva clínica, com integração ao acompanhamento longitudinal do usuário e às rotinas de encaminhamento quando indicado.

No caso do eletrocardiograma, o fluxo considera a realização do exame nas próprias unidades, com padronização de preparo e procedimento, definição de responsabilidades da equipe, registros obrigatórios e organização de agenda de acordo com prioridades clínicas. Inclui, ainda, o tratamento do laudo emitido por serviço especializado, assegurando rastreabilidade, prazos operacionais e incorporação do resultado ao prontuário para suporte à conduta e ao plano de cuidado.

Para a ultrassonografia, o escopo contempla a oferta por distrito, com execução nas unidades conforme programação operacional e logística definidas pela gestão municipal. O fluxo cobre a gestão de demanda e de vagas, critérios de priorização, confirmação de agendamento, orientações de preparo, organização do dia de atendimento na unidade, emissão de laudos e retorno estruturado dos resultados para a equipe de referência, além de regras para faltosos, reposição de vagas e remanejamento quando aplicável.

Integram o escopo, de forma transversal, os componentes de acolhimento e priorização, regulação interna do acesso, transparência na comunicação com o usuário, proteção de dados e mecanismos de monitoramento e avaliação, assegurando que ambos os exames funcionem como parte do cuidado coordenado na Atenção Primária, com qualidade, eficiência e continuidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.24.1.3 Princípios Orientadores: Acesso, Integralidade, Segurança e Continuidade do Cuidado

O Fluxo de Diagnóstico por Imagem na Atenção Primária à Saúde é orientado por princípios que asseguram coerência assistencial, padronização operacional e qualidade na entrega do cuidado. Esses princípios organizam o processo desde a identificação da necessidade clínica até a devolutiva do resultado, garantindo que o apoio diagnóstico seja incorporado de forma efetiva ao acompanhamento do usuário no território.

- Acesso

O acesso aos exames é estruturado para ser oportuno, equitativo e transparente, com critérios objetivos de priorização clínica e organização de agendas que permitam atender tanto demandas programadas quanto situações identificadas na demanda espontânea. O fluxo estabelece rotinas de orientação ao usuário, confirmação de agendamentos e manejo de faltosos, reduzindo barreiras administrativas, diminuindo absenteísmo e assegurando melhor aproveitamento das vagas disponíveis. Sempre que houver necessidade de ajuste por capacidade operacional, o processo prevê mecanismos de reordenamento de prioridades e reprogramação, preservando a equidade e a resposta às situações de maior risco.

- Integralidade

O exame não é tratado como um evento isolado, mas como parte de uma linha de cuidado. O fluxo vincula a solicitação do diagnóstico por imagem à avaliação clínica, ao contexto do usuário e às necessidades do território, orientando que a interpretação do resultado gere ações assistenciais concretas, como reavaliação, ajuste terapêutico, educação em saúde, atualização do plano de cuidado e, quando necessário, encaminhamento para outros pontos da rede. Assim, o diagnóstico por imagem cumpre função de qualificar a assistência e fortalecer a resolutividade da Atenção Primária, integrando prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Segurança

A segurança do cuidado é assegurada por padronização de etapas críticas, definição de responsabilidades, registros obrigatórios e pontos de verificação que reduzam risco de erros, atrasos e perdas de informação. O fluxo prevê orientações consistentes de preparo, identificação correta do usuário, conformidade de registros, tratamento adequado de intercorrências e rastreabilidade da solicitação ao laudo e à devolutiva. Também estabelece critérios para priorização e para redirecionamento do usuário quando houver sinais de gravidade, reforçando que situações urgentes devem seguir o manejo assistencial adequado, sem exposição a riscos por espera ou encaminhamentos inadequados.

- Continuidade do cuidado

A continuidade é garantida pela responsabilização da equipe de referência pela devolutiva do resultado e pela incorporação do exame ao acompanhamento longitudinal. O fluxo inclui controle de pendências, verificação de recebimento de laudos, monitoramento de prazos e rotinas de contato ativo quando necessário, assegurando que o exame resulte em conduta, registro e seguimento. Para casos crônicos e populações em maior vulnerabilidade, prevê-se acompanhamento sistemático e priorização, evitando descontinuidade e fortalecendo a coordenação do cuidado pela Atenção Primária, inclusive nas interfaces com serviços especializados e na contrarreferência.

4.24.2 Definição do serviço e modelo assistencial de imagem na APS

O serviço de diagnóstico por imagem na Atenção Primária à Saúde, no contexto desta proposta, é compreendido como um componente estruturante do cuidado, destinado a apoiar a tomada de decisão clínica, qualificar condutas e ampliar a resolutividade das equipes no território. Não se trata de uma oferta paralela ou desconectada do processo assistencial, mas de um recurso incorporado às rotinas de cuidado, com regras claras de acesso, execução e devolutiva, de forma a produzir efeito direto na continuidade do

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

acompanhamento, na organização do seguimento e na integração com os demais pontos da rede quando necessário.

O modelo assistencial proposto organiza o diagnóstico por imagem como processo “ponta a ponta”, com governança definida e responsabilidades distribuídas entre equipe assistencial e apoio administrativo, garantindo que o exame seja solicitado com critério, priorizado conforme risco e necessidade, realizado com segurança, laudo emitido e incorporado ao prontuário, e devolutiva assegurada ao usuário com conduta registrada. Para sustentar esse funcionamento, o serviço se apoia em três pilares operacionais: padronização de fluxos e rotinas; integração com registros e sistemas institucionais; e monitoramento contínuo do desempenho, com capacidade de identificar gargalos (demanda reprimida, absenteísmo, atrasos de laudo, falhas de devolutiva) e promover correções de rota.

No escopo operacional da APS, o serviço contempla o eletrocardiograma e a ultrassonografia, com características próprias de execução. O eletrocardiograma é realizado nas unidades, integrado ao atendimento clínico e às rotinas de acompanhamento, e o laudo é disponibilizado por serviço especializado, assegurando confiabilidade diagnóstica e padronização técnica. A ultrassonografia é ofertada de forma descentralizada por distrito, com execução nas unidades conforme programação operacional definida, permitindo acesso territorializado, gestão estruturada de vagas e organização do atendimento no local, sem perder rastreabilidade e integração com o cuidado.

O fluxo se articula com os demais processos de trabalho da unidade, especialmente acolhimento com priorização, agenda programada, seguimento de condições crônicas, atenção a populações prioritárias e encaminhamentos para atenção especializada quando indicados. Assim, o diagnóstico por imagem é apresentado como parte integrante da coordenação do cuidado, reforçando a função da Atenção Primária como ordenadora do acesso e responsável pela continuidade do acompanhamento. O processo assegura que cada exame solicitado resulte em entrega concreta ao usuário e à equipe: um registro completo, um laudo acessível, uma devolutiva registrada e uma conduta definida, evitando desfechos como exames “soltos”, resultados sem interpretação clínica ou interrupções no seguimento.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.24.2.1 Diagnóstico por imagem como apoio à clínica e às linhas de cuidado

O diagnóstico por imagem, quando adequadamente integrado ao processo assistencial da Atenção Primária, amplia a capacidade de avaliação clínica, reduz incertezas diagnósticas, orienta condutas e fortalece a resolutividade no território. Seu uso deve estar sempre vinculado a uma necessidade clínica identificada em consulta ou avaliação de enfermagem, com hipótese diagnóstica, objetivo do exame e expectativa de impacto na conduta. Nesse sentido, o exame não substitui a clínica, mas a qualifica, permitindo decisões mais seguras e oportunas, especialmente em situações em que sinais e sintomas exigem confirmação, estratificação de risco ou acompanhamento evolutivo.

A organização por linhas de cuidado é fundamental para que o apoio diagnóstico gere valor assistencial. O fluxo proposto orienta que a solicitação e a priorização considerem, além do quadro clínico imediato, o contexto do usuário, sua condição de saúde, vulnerabilidades e o percurso assistencial já construído pela equipe. Em saúde da mulher e na linha materno-infantil, por exemplo, a ultrassonografia se insere como ferramenta de apoio ao pré-natal e ao manejo de intercorrências, contribuindo para diagnóstico oportuno e qualificação do seguimento. Na linha de cuidado das doenças crônicas, o eletrocardiograma se integra ao acompanhamento do risco cardiovascular, apoiando avaliação, estratificação, ajuste terapêutico e decisões de encaminhamento quando houver necessidade de aprofundamento diagnóstico. Em condições agudas com potencial risco, o exame pode funcionar como recurso de suporte, desde que inserido em protocolo de segurança e articulado ao acolhimento com priorização e ao manejo adequado de gravidade.

Para assegurar aderência às linhas de cuidado, o fluxo prevê que a solicitação do exame esteja acompanhada de informações mínimas que orientem execução e interpretação, evitando pedidos genéricos e reduzindo a chance de resultados que não se traduzam em conduta. O retorno do laudo deve gerar uma ação assistencial: análise crítica pela equipe, registro da interpretação, comunicação ao usuário e atualização do plano de cuidado. Quando o resultado indicar necessidade de atenção especializada ou de exame

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

complementar fora do escopo da APS, a equipe realiza o encaminhamento com base em critérios clínicos, garantindo continuidade, evitando duplicidade e reforçando a coordenação do cuidado.

Esse desenho assegura que o diagnóstico por imagem seja utilizado como instrumento de cuidado coordenado, com impacto em desfechos relevantes: redução de atrasos diagnósticos, maior precisão na condução clínica, fortalecimento da longitudinalidade e diminuição de encaminhamentos desnecessários por insegurança clínica. Ao organizar o apoio diagnóstico por linhas de cuidado, o fluxo fortalece a Atenção Primária como ponto de referência do usuário, responsável por acompanhar, reavaliar, monitorar e conduzir o cuidado com base em evidências registradas e decisões clínicas consistentes.

4.24.2.2 Critérios gerais de indicação (responsabilidade do solicitante)

A indicação de eletrocardiograma e ultrassonografia na Atenção Primária à Saúde deve ser realizada com responsabilidade clínica, justificativa objetiva e expectativa de impacto na conduta. O solicitante é o responsável por avaliar a necessidade do exame, considerando história clínica, exame físico, antecedentes, uso de medicamentos, fatores de risco e contexto de vulnerabilidade do usuário. A solicitação deve ser consequência de uma avaliação assistencial qualificada, evitando pedidos genéricos ou repetitivos sem motivo clínico, e assegurando que o exame seja utilizado de forma apropriada, resolutiva e alinhada ao acompanhamento longitudinal.

Como diretriz geral, o exame deve ser indicado quando houver pelo menos uma das seguintes finalidades: confirmação ou exclusão de hipótese diagnóstica com potencial de modificar conduta; estratificação de risco para definição de prioridade assistencial; monitoramento evolutivo de condição clínica quando houver benefício comprovável para ajuste terapêutico; apoio à tomada de decisão sobre encaminhamento a outro ponto da rede; ou suporte a protocolos e linhas de cuidado em que o exame seja parte do seguimento recomendado. Em todos os casos, o solicitante deve avaliar o momento adequado para realização do exame, distinguindo situações que demandem resposta imediata daquelas que podem ser conduzidas de forma programada.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

No eletrocardiograma, a indicação deve considerar sintomas e sinais compatíveis com alterações cardiovasculares, necessidade de avaliação e estratificação de risco, acompanhamento de usuários com condições crônicas que impactem o sistema cardiovascular, avaliação prévia a mudanças terapêuticas relevantes e situações em que o resultado contribua para decidir entre conduta na APS ou necessidade de encaminhamento. A prioridade deve ser definida com base em risco, sinais de alerta, presença de sintomas e repercussões clínicas, evitando que usuários com maior necessidade sejam deslocados por critérios meramente administrativos ou por ordem de chegada.

Na ultrassonografia, a indicação deve observar o objetivo clínico do exame e sua pertinência no contexto da APS, com atenção especial às populações prioritárias do território, em especial gestantes e situações em que o exame contribua de forma direta para o seguimento do pré-natal e para a tomada de decisão da equipe. O solicitante deve considerar o impacto do exame na condução do caso, a possibilidade de alternativas clínicas quando a oferta estiver limitada e a necessidade de programar o exame dentro de prazos compatíveis com o risco e a linha de cuidado, sem banalização de solicitações.

Para reduzir falhas e retrabalho, a solicitação deve conter informações mínimas padronizadas, registradas de forma completa no prontuário: hipótese diagnóstica ou problema de saúde relacionado; objetivo do exame; dados clínicos relevantes; classificação de prioridade; orientações de preparo quando aplicáveis; e informações adicionais que possam interferir na execução e interpretação do exame. Quando se tratar de repetição de exame, o solicitante deve registrar a justificativa clínica e o motivo da nova solicitação, distinguindo reavaliação por mudança de quadro, necessidade de monitoramento, resultado anterior inconclusivo ou falha operacional. A responsabilidade do solicitante se estende, ainda, à devolutiva: é dever do profissional que indica o exame analisar o resultado, registrar interpretação e definir conduta, assegurando retorno ao usuário e continuidade do cuidado.

4.24.2.3 Integração do serviço com prontuário eletrônico e sistemas municipais

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A integração do diagnóstico por imagem com o prontuário eletrônico e os sistemas municipais é componente essencial do modelo assistencial, pois garante rastreabilidade, continuidade do cuidado, segurança da informação e capacidade de monitoramento do desempenho do processo. O fluxo é estruturado para que cada etapa relevante seja registrada de forma padronizada, permitindo acompanhar o percurso do usuário desde a solicitação até a devolutiva clínica, com identificação de pendências e controle de prazos.

A solicitação do exame deve ser registrada no prontuário eletrônico no momento da indicação, vinculada ao atendimento que a originou e associada à hipótese diagnóstica, prioridade e objetivo clínico. Esse registro inicial é a base para organizar agenda, gerir fila interna e monitorar demanda reprimida. Em seguida, o agendamento, a confirmação e a execução do exame devem gerar registros complementares, de modo que fique evidenciado quando e onde o procedimento foi realizado, por quem foi executado, se houve intercorrência e qual a situação final do evento.

Para o eletrocardiograma, o registro deve contemplar a realização na unidade, a disponibilização do traçado conforme rotina operacional e o recebimento do laudo emitido por serviço especializado. O laudo deve ser incorporado ao prontuário, preferencialmente em formato digital, associado ao atendimento e identificado de forma a permitir auditoria e recuperação futura. A devolutiva clínica precisa estar registrada como ato assistencial: interpretação, orientação ao usuário, conduta e, quando aplicável, encaminhamentos e plano de seguimento.

Para a ultrassonografia, a integração deve assegurar que a demanda consolidada pela unidade esteja registrada e que o atendimento realizado conforme programação distrital gere laudo com acesso para a equipe de referência. O resultado deve ser inserido no prontuário e vinculado ao episódio de cuidado, permitindo que qualquer profissional da equipe, no contexto do acompanhamento longitudinal, possa visualizar o exame, registrar análise e dar prosseguimento ao plano assistencial. Quando a ultrassonografia for realizada em contexto de linha materno-infantil, o registro deve facilitar acompanhamento seriado e comparação de resultados ao longo do pré-natal, evitando perda de informação e garantindo continuidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Além do prontuário, os sistemas municipais devem ser utilizados de forma a garantir consistência de dados, conformidade e capacidade de gestão. O fluxo prevê rotinas de conferência de registros, validação de completude e correção de inconsistências, especialmente em situações em que parte do atendimento ocorra de forma itinerante ou com participação de prestadores. Também estabelece que a gestão local mantenha mecanismos de controle para assegurar que todo exame realizado tenha resultado registrado e devolutiva documentada, evitando “exames sem fechamento” e reduzindo riscos assistenciais e legais.

Por fim, a integração com sistemas é também o suporte para monitoramento e transparência. O fluxo prevê extração periódica de informações para compor indicadores e relatórios gerenciais, tais como volume solicitado e realizado, tempo entre solicitação e realização, tempo de liberação de laudo, taxa de absenteísmo, percentual de devolutivas registradas, proporção de resultados com conduta registrada e demanda pendente por prioridade. Essa base informacional sustenta a melhoria contínua, a correção de gargalos e a prestação de contas do desempenho do serviço, sem depender de controles paralelos frágeis ou não rastreáveis.

4.24.3 Modelo de organização do processo de trabalho (papéis e responsabilidades)

O processo de diagnóstico por imagem na Atenção Primária à Saúde é organizado como um fluxo integrado entre componentes assistenciais e administrativos, com responsabilidades definidas e pontos de controle que asseguram previsibilidade, segurança e rastreabilidade. A organização proposta parte do princípio de que o exame é um recurso de apoio à decisão clínica e, portanto, deve estar inserido no cuidado longitudinal, sem depender de iniciativas individuais ou de rotinas informais. Para isso, o modelo estabelece uma cadeia de responsabilidades que cobre todas as etapas, desde a identificação da necessidade do exame até a devolutiva e o fechamento do evento assistencial, garantindo que não existam “vazios” operacionais que gerem perda de informação, atrasos ou falhas de continuidade.

O desenho do processo pressupõe a atuação coordenada de quatro núcleos: o núcleo de acesso e apoio administrativo, responsável por orientar o

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

usuário, organizar agenda e operacionalizar regras de acesso; o núcleo de acolhimento e enfermagem, responsável por escuta qualificada, priorização clínica inicial, preparo e execução de etapas assistenciais quando aplicável; o núcleo médico, responsável por indicação, definição de prioridade, interpretação do resultado e conduta; e o núcleo de coordenação da unidade, responsável por governança do processo, pactuação de rotinas, monitoramento de desempenho e articulação com a gestão distrital/municipal e com prestadores. Essa organização fortalece a capacidade da APS de ordenar o acesso ao apoio diagnóstico, reduzindo variação indevida entre equipes e garantindo padrão mínimo de qualidade em todas as unidades.

O modelo também define mecanismos de integração entre as modalidades contempladas no escopo. Para o eletrocardiograma, realizado na unidade, a organização foca na articulação entre agenda interna, execução padronizada, registro do procedimento e gestão do retorno do laudo para devolutiva clínica. Para a ultrassonografia, ofertada conforme programação distrital e executada no território com apoio de estrutura itinerante, a organização reforça a necessidade de consolidar demanda, priorizar usuários, confirmar presença, organizar o dia de atendimento na unidade e assegurar incorporação do laudo ao prontuário e devolutiva pela equipe de referência. Em ambos os casos, o processo é sustentado por rotinas de controle e monitoramento para evitar pendências sem fechamento, reduzir faltas, garantir prazos de laudo compatíveis com a necessidade clínica e assegurar que todo exame gere conduta e acompanhamento.

Por fim, o modelo prevê governança em nível de unidade e articulação com a gestão municipal para assegurar que regras operacionais, prazos, programação distrital e capacidade instalada sejam traduzidos em práticas consistentes no cotidiano. A coordenação atua como garantidora do processo: define rotinas, orienta equipes, audita registros, acompanha indicadores e aciona correções de rota, assegurando que o diagnóstico por imagem cumpra seu papel de qualificar o cuidado, com equidade e continuidade.

4.24.3.1 Papéis por perfil: recepção/administrativo, acolhimento/enfermagem, médico, coordenação da unidade

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Recepção e apoio administrativo

A recepção e o apoio administrativo são responsáveis por organizar o acesso de maneira acolhedora e orientada, garantindo que o usuário compreenda o percurso do serviço, os prazos, os preparos necessários e as regras de comparecimento. No fluxo de imagem, esse perfil atua como ponto de sustentação operacional, executando tarefas essenciais para reduzir barreiras e evitar falhas de processo. Entre suas atribuições, destacam-se: orientar o usuário sobre documentação e preparo; registrar e conferir dados cadastrais; operacionalizar agendamentos conforme prioridade definida pela equipe assistencial; manter lista de pendências e controle de vagas; realizar confirmações prévias quando aplicável; registrar faltas e acionar rotinas de reagendamento; e comunicar alterações de programação, especialmente no caso da ultrassonografia com cronograma distrital. Também cabe ao administrativo garantir a rastreabilidade do percurso do usuário, registrando marcos do processo (solicitação, agendamento, comparecimento, realização e disponibilidade de resultado) e sinalizando à coordenação situações de gargalo, demanda reprimida ou inconsistências de registro.

- Acolhimento e equipe de enfermagem

O acolhimento e a equipe de enfermagem desempenham papel central na qualificação do acesso e na segurança do cuidado. São responsáveis por realizar escuta inicial qualificada, identificar sinais de alerta, aplicar critérios de priorização clínica quando pertinente e direcionar o usuário para atendimento imediato ou para agendamento conforme necessidade. No fluxo de imagem, a enfermagem também atua na preparação e execução de atividades assistenciais quando compatíveis com a rotina da unidade, particularmente no eletrocardiograma: orientar preparo, garantir identificação correta do usuário, executar o procedimento conforme padrão técnico estabelecido, registrar adequadamente o exame e sinalizar intercorrências. Além disso, a enfermagem participa ativamente do acompanhamento de pendências e do monitoramento de casos prioritários, contribuindo para controle de devolutivas e busca ativa de usuários que não compareceram, sobretudo quando houver risco clínico ou vulnerabilidade que exija intervenção mais rápida.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Médico

O médico é o responsável pela indicação clínica do exame, pela definição de prioridade e pelo correto enquadramento do pedido no contexto das linhas de cuidado. Sua atuação começa na avaliação clínica e na decisão de solicitar o exame com objetivo claro e impacto esperado na conduta, incluindo orientações de preparo e informações relevantes para execução e interpretação. No eletrocardiograma, o médico é responsável por interpretar o laudo no contexto do quadro clínico, registrar análise, orientar o usuário e definir conduta, incluindo ajustes terapêuticos, solicitações adicionais quando justificadas e encaminhamentos quando necessários. Na ultrassonografia, além da indicação, cabe ao médico utilizar o resultado para reavaliar o plano de cuidado, especialmente em situações de acompanhamento seriado, como no pré-natal, garantindo que a informação diagnóstica seja incorporada ao seguimento e à tomada de decisão. O médico também deve assegurar que resultados relevantes não fiquem sem devolutiva, participando de rotinas de revisão de laudos e priorização de retornos quando houver achados que exijam ação imediata.

- Coordenação da unidade

A coordenação da unidade é responsável pela governança do processo e pela garantia de funcionamento consistente do fluxo no cotidiano. Compete à coordenação pactuar rotinas internas, definir responsabilidades, estabelecer regras operacionais de agenda e de priorização, organizar a interface com a gestão distrital/municipal e com prestadores, e supervisionar a qualidade dos registros e das devolutivas. A coordenação deve acompanhar indicadores operacionais e assistenciais (produção, tempo de espera, absenteísmo, prazo de laudo, pendências sem fechamento e devolutivas realizadas), identificar pontos críticos e implementar ações de melhoria. Também é atribuição da coordenação assegurar que a unidade esteja preparada para a execução do serviço, incluindo organização do espaço e do fluxo interno no dia de ultrassonografia, disponibilidade de insumos e equipamentos, padronização de checklists e alinhamento de equipe. Em situações de descontinuidade operacional, como falhas de sistema, ausências de equipe, interrupções de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

cronograma ou volume de demanda acima do esperado, a coordenação aciona planos de contingência e reprogramação, garantindo comunicação adequada aos usuários e preservação da equidade no acesso.

4.24.3.2 Interface com regulação/distrito e gestão municipal

A interface com a regulação/distrito e com a gestão municipal é estruturada para garantir previsibilidade operacional, equidade no acesso e aderência às diretrizes de organização da Rede Municipal. No modelo proposto, a unidade de saúde mantém autonomia para ordenar o acesso dentro de sua agenda e de seus critérios clínicos, porém opera em alinhamento com a programação distrital e com as definições municipais de capacidade, cronogramas, fluxos de informação e padrões de registro. Essa articulação é essencial para evitar assimetrias entre unidades, reduzir variações na utilização das vagas e assegurar que o diagnóstico por imagem cumpra seu papel como apoio assistencial, sem gerar gargalos ou descontinuidade do cuidado.

No caso do eletrocardiograma, a interface com a gestão municipal se dá principalmente por meio da padronização de rotinas e prazos para disponibilização de laudos, definição de critérios mínimos de registro e monitoramento do desempenho do serviço. A unidade registra e acompanha a demanda, executa o exame conforme capacidade local e mantém governança sobre pendências, enquanto a gestão municipal organiza, supervisiona e cobra o cumprimento de parâmetros operacionais do serviço de laudo, garantindo que os resultados estejam disponíveis em tempo adequado para a tomada de decisão clínica e para o seguimento do usuário.

Na ultrassonografia, a interface com o distrito assume papel ainda mais determinante, pois a oferta é estruturada por programação territorial. A gestão municipal define o arranjo operacional, a logística e o cronograma de atuação por distrito, e a unidade se responsabiliza por adequar sua rotina a essa programação, consolidando a demanda, priorizando usuários segundo critérios clínicos e de linhas de cuidado, realizando confirmações e organizando o atendimento no dia pactuado. O distrito, por sua vez, atua como instância de coordenação territorial, apoiando a distribuição de oferta entre unidades,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

articulando ajustes de programação quando necessário, orientando regras de remanejamento e garantindo que mudanças sejam comunicadas com antecedência suficiente para evitar perdas de vaga e prejuízos ao usuário.

A coordenação da unidade mantém canal regular de comunicação com a regulação/distrito para reporte de demanda reprimida, situações de urgência relativa que exijam reordenamento de prioridades, impacto de absenteísmo e necessidade de reprogramação. Essa comunicação é respaldada por evidências operacionais extraídas do prontuário e dos controles institucionais, permitindo decisões baseadas em dados e garantindo transparência do processo. Também é por essa interface que se pactuam medidas de melhoria contínua, como revisão de critérios de prioridade, redefinição de rotinas de confirmação, ajustes de horários e estratégias para redução de faltas. Em síntese, a regulação/distrito e a gestão municipal funcionam como instâncias de planejamento, padronização e supervisão, enquanto a unidade opera o acesso e executa o cuidado, mantendo compromisso com a integração do serviço e com a continuidade do acompanhamento na APS.

4.24.3.3 Interface com prestadores/serviços de apoio diagnóstico (laudos, logística, operação)

A interface com prestadores e serviços de apoio diagnóstico é organizada para garantir qualidade técnica, segurança assistencial e fluidez operacional, com responsabilidades claramente delimitadas entre unidade, gestão municipal e prestadores. O modelo prevê que o prestador atue como apoio especializado para etapas específicas do processo, especialmente emissão de laudos e, no caso da ultrassonografia, a execução do exame conforme programação estabelecida, sem substituir a responsabilidade da equipe de referência pela indicação, pelo acompanhamento e pela devolutiva ao usuário. Essa separação é fundamental para assegurar que o exame não se torne um evento desconectado do cuidado e que o resultado seja efetivamente incorporado ao plano terapêutico e ao seguimento longitudinal.

No eletrocardiograma, a relação com o serviço de laudo é estruturada para garantir que os exames realizados na unidade sejam interpretados com padronização técnica e devolvidos em prazo compatível com a necessidade

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

clínica. A unidade assegura a qualidade da coleta e do registro do exame, a identificação correta do usuário e a inserção do procedimento no prontuário. O prestador, por sua vez, é responsável por receber o exame conforme o padrão definido, emitir laudo com consistência técnica, garantir rastreabilidade do documento e disponibilizar o resultado em formato adequado para integração aos sistemas institucionais. A interface operacional deve prever mecanismos de confirmação de envio e recebimento, tratamento de casos inconclusivos, gestão de falhas de transmissão e reemissão quando houver necessidade, evitando que a equipe assistencial fique sem retorno e que o usuário seja prejudicado por falhas de comunicação entre sistemas.

Na ultrassonografia, a interface com o prestador inclui logística e operação no território, exigindo alinhamento rigoroso entre programação, capacidade de atendimento e organização interna da unidade. A unidade, junto à coordenação e ao apoio administrativo, prepara previamente a lista de usuários confirmados, organiza o ambiente e o fluxo de chegada, providencia condições mínimas de funcionamento no dia do atendimento e garante que o processo seja realizado com acolhimento e orientação adequada. O prestador é responsável pela disponibilização da equipe técnica, pelo equipamento, pela execução do exame segundo padrões assistenciais, pelo registro das informações necessárias para emissão do laudo e pela entrega do resultado no formato e prazo pactuados. O arranjo operacional precisa contemplar rotinas para lidar com faltosos, substituições por lista de espera quando houver previsão, intercorrências técnicas, necessidade de repetição e comunicação imediata de achados relevantes que demandem ação rápida da equipe de referência.

A governança dessa interface é sustentada por rotinas de controle de qualidade e monitoramento, com definição de parâmetros mínimos para desempenho do prestador, tais como prazo de laudo, completude do documento, taxa de retrabalho por falhas operacionais, consistência de identificação do usuário e disponibilidade de registros para auditoria. A coordenação da unidade consolida evidências e reporta ocorrências, enquanto a gestão municipal conduz a supervisão contratual e as providências cabíveis para correções. Ao mesmo tempo, o modelo prevê comunicação funcional e tempestiva, com canais estabelecidos para resolução de problemas operacionais, sem depender de iniciativas informais, garantindo continuidade do serviço e proteção do usuário.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Dessa forma, a interface com prestadores é tratada como parte integrante do processo de trabalho, com foco em qualidade, rastreabilidade e efetividade assistencial.

4.24.3.4 Matriz de responsabilidades (RACI) do processo ponta a ponta

A matriz de responsabilidades do processo “ponta a ponta” foi estruturada para assegurar clareza operacional, evitar sobreposição de tarefas e eliminar lacunas que gerem atrasos, retrabalho ou perda de rastreabilidade. Para fins desta proposta, adotam-se os seguintes papéis, aplicáveis às rotinas de eletrocardiograma e ultrassonografia: recepção e apoio administrativo, acolhimento e enfermagem, médico solicitante/equipe assistencial, coordenação da unidade, regulação/distrito/gestão municipal e prestador/serviço de apoio diagnóstico. O modelo considera que a responsabilidade final pelo cuidado e pela devolutiva clínica é sempre da equipe de referência na APS, enquanto prestadores e instâncias gestoras atuam como suporte técnico-operacional e de planejamento/supervisão, respectivamente.

No processo, define-se como responsável por executar as tarefas o profissional ou núcleo que realiza materialmente a atividade; como accountable o responsável final por garantir que aquela etapa ocorra corretamente, com qualidade e dentro do prazo; como consultado o ator que contribui tecnicamente para a decisão; e como informado aquele que deve ser notificado para assegurar continuidade, rastreabilidade e governança do fluxo. Assim, cada etapa crítica do processo passa a ter, obrigatoriamente, um responsável executor e um responsável final, reduzindo risco de “tarefas sem dono” e aumentando a previsibilidade do serviço.

A seguir, apresenta-se a matriz RACI em formato textual, organizada por etapas do processo.

Solicitação e registro da indicação clínica

Responsável por executar: médico solicitante/equipe assistencial.

Responsável final: médico solicitante/equipe assistencial.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Consultado: enfermagem (quando a indicação partir de avaliação compartilhada ou protocolos locais).

Informado: recepção/administrativo e coordenação da unidade (para organização de agenda e monitoramento de pendências).

Acolhimento e priorização inicial quando a demanda é espontânea

Responsável por executar: acolhimento/enfermagem.

Responsável final: coordenação da unidade (garantia de rotinas e critérios padronizados).

Consultado: médico (quando houver necessidade de avaliação clínica imediata).

Informado: recepção/administrativo (para operacionalização do acesso) e, quando aplicável, regulação/distrito (se houver impacto na programação).

Agendamento, organização de agenda e gestão de vagas

Responsável por executar: recepção/administrativo.

Responsável final: coordenação da unidade.

Consultado: médico solicitante/equipe assistencial (prioridade clínica) e enfermagem (capacidade e organização do procedimento).

Informado: usuário (orientações e prazos) e, para ultrassonografia, regulação/distrito/gestão municipal conforme programação.

Confirmação de agendamento e orientações de preparo

Responsável por executar: recepção/administrativo, com apoio da enfermagem quando houver orientações técnicas específicas.

Responsável final: coordenação da unidade. Consultado: médico solicitante/equipe assistencial (preparos específicos e restrições).

Informado: usuário e equipe assistencial (quando houver ajuste de prioridade, substituição ou reagendamento).

Execução do eletrocardiograma na unidade

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Responsável por executar: acolhimento/enfermagem (ou profissional designado conforme rotina local).

Responsável final: coordenação da unidade (padrão técnico, condições e rastreabilidade).

Consultado: médico solicitante/equipe assistencial (quando houver necessidade de urgência relativa ou interpretação clínica imediata conforme protocolos).

Informado: recepção/administrativo (status do exame) e prestador de laudo (para processamento, conforme rotina).

Emissão do laudo do eletrocardiograma

Responsável por executar: prestador/serviço de apoio diagnóstico.

Responsável final: regulação/distrito/gestão municipal (supervisão de prazos e parâmetros pactuados) e coordenação da unidade (garantia de recebimento e incorporação ao prontuário).

Consultado: equipe assistencial (quando houver necessidade de esclarecimentos clínicos pertinentes).

Informado: unidade/equipe assistencial e, quando aplicável, gestão municipal por meio de monitoramento de desempenho.

Organização e realização da ultrassonografia por programação distrital

Responsável por executar: prestador/serviço de apoio diagnóstico (execução técnica do exame) e recepção/administrativo (organização de lista, horários e fluxo local).

Responsável final: regulação/distrito/gestão municipal (programação e logística) e coordenação da unidade (organização do dia de atendimento e garantia de fluxo interno).

Consultado: médico solicitante/equipe assistencial e enfermagem (priorização e orientações de preparo).

Informado: usuários agendados e equipe assistencial (para planejamento de devolutivas).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Recebimento, incorporação do laudo ao prontuário e fechamento do evento

Responsável por executar: recepção/administrativo (controle de chegada do laudo e vinculação/arquivamento conforme rotina) e equipe assistencial (registro clínico da análise).

Responsável final: coordenação da unidade (rastreamento de pendências e garantia de completude de registros).

Consultado: prestador (quando houver falha, inconclusão ou necessidade de reemissão).

Informado: regulação/distrito/gestão municipal (quando houver não conformidades recorrentes ou impacto na programação).

Devolutiva ao usuário e definição de conduta

Responsável por executar: médico solicitante/equipe assistencial, com apoio da enfermagem quando houver orientações complementares.

Responsável final: médico solicitante/equipe assistencial.

Consultado: coordenação da unidade (em situações de necessidade de reordenamento de acesso, priorização de retorno ou gestão de casos sensíveis) e regulação/distrito quando houver necessidade de encaminhamento conforme rede.

Informado: usuário e, quando aplicável, demais profissionais da equipe envolvidos no plano de cuidado.

Encaminhamento para outros pontos da rede e contrarreferência

Responsável por executar: médico solicitante/equipe assistencial.

Responsável final: coordenação da unidade (garantia de completude do encaminhamento e rastreabilidade do percurso).

Consultado: regulação/distrito/gestão municipal (regras de acesso e organização da rede) e equipe multiprofissional quando aplicável ao caso.

Informado: usuário e unidade de destino por meio dos registros institucionais.

Monitoramento, indicadores e melhoria contínua

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Responsável por executar: coordenação da unidade (coleta, análise e plano de ação) e recepção/administrativo (alimentação de controles e consolidação de pendências), com participação da equipe assistencial.

Responsável final: coordenação da unidade e gestão municipal (na perspectiva de supervisão e padronização).

Consultado: regulação/distrito e prestadores (quando ações corretivas envolverem programação, prazos, logística ou qualidade do laudo). Informado: equipes da unidade e instâncias gestoras, conforme rotina de governança e prestação de contas.

Essa matriz assegura que o processo de diagnóstico por imagem, desde a indicação até o desfecho assistencial, seja conduzido com responsabilidades claras, integração entre atores e mecanismos formais de comunicação e controle, permitindo aplicação uniforme nas unidades e maior segurança para o usuário.

4.24.4 Descrição do fluxo assistencial ponta a ponta (visão macro)

O fluxo assistencial de diagnóstico por imagem na Atenção Primária à Saúde é organizado como um processo contínuo, estruturado para garantir que a necessidade do exame seja identificada com critério clínico, que o acesso ocorra de forma ordenada e equitativa e que o resultado produza efetiva tomada de decisão e continuidade do cuidado. A visão macro do processo foi desenhada para funcionar de forma uniforme nas unidades, independentemente do perfil de demanda, contemplando tanto a execução interna do eletrocardiograma quanto a oferta distrital de ultrassonografia realizada nas unidades conforme programação definida, com etapas padronizadas, pontos de controle e responsabilidades bem delimitadas.

O fluxo se inicia na identificação de uma necessidade clínica durante atendimento na unidade ou em atividade de acompanhamento territorial, seguindo para solicitação e registro no prontuário, com definição de prioridade. Em seguida, ocorre a organização do acesso por meio de agenda interna ou programação distrital, com confirmação e orientações ao usuário. A etapa de execução varia conforme o exame: o eletrocardiograma é realizado na unidade,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

enquanto a ultrassonografia ocorre no ambiente da unidade em dia pactuado, com estrutura itinerante; em ambos os casos, são garantidos preparo, identificação correta, registro do procedimento e gestão de intercorrências. Após a realização, o laudo é emitido por serviço especializado, incorporado aos registros institucionais e disponibilizado para a equipe de referência, que realiza análise clínica, devolutiva ao usuário e definição de conduta, atualizando o plano de cuidado e realizando encaminhamentos quando indicados. O fluxo se encerra com o fechamento formal do evento assistencial, assegurando que todo exame solicitado resulte em documentação completa, devolutiva registrada e ação assistencial correspondente.

Para garantir desempenho consistente, o processo inclui etapas transversais de controle e monitoramento, como gestão de pendências, acompanhamento de prazos, tratamento de faltosos, rastreabilidade do laudo e verificação de devolutiva realizada. Esses mecanismos evitam acúmulo de solicitações sem execução, laudos sem análise clínica e usuários sem retorno, preservando a segurança do cuidado e a credibilidade do serviço. A visão macro também assegura integração com linhas de cuidado e com a rede, evitando que o diagnóstico por imagem seja utilizado de maneira desarticulada, e reforçando o papel da Atenção Primária como coordenadora do cuidado.

4.24.4.1 Entradas do processo (programado, demanda espontânea, busca ativa, encaminhamento interno)

O processo de diagnóstico por imagem na Atenção Primária admite múltiplas portas de entrada, pois a necessidade de exame pode emergir em diferentes momentos do cuidado. Para que a unidade responda com organização e equidade, o fluxo define quatro entradas principais, cada uma com características próprias, porém convergindo para as mesmas etapas de solicitação com registro, priorização clínica e organização do acesso.

A entrada por atendimento programado ocorre quando a necessidade do exame é identificada em consultas e acompanhamentos previamente agendados, como seguimento de condições crônicas, pré-natal, puericultura, saúde da mulher, revisões periódicas e retornos planejados. Nessa situação, a solicitação do exame é realizada no contexto de um plano de cuidado já definido,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

permitindo que a prioridade e o momento adequado do exame sejam avaliados com base em metas assistenciais, necessidade de monitoramento e atualização de conduta. A vantagem dessa entrada é permitir planejamento, preparo adequado e maior previsibilidade da agenda, com melhor aproveitamento das vagas e menor risco de solicitações incompletas.

A entrada por demanda espontânea ocorre quando o usuário procura a unidade sem agendamento prévio e, após acolhimento e avaliação, identifica-se a necessidade de eletrocardiograma e/ou ultrassonografia. Nessa modalidade, o fluxo reforça a importância da priorização clínica e da segurança do cuidado, distinguindo situações que exigem atendimento imediato e manejo assistencial próprio de urgência daquelas que podem ser conduzidas de forma eletiva com agendamento. A demanda espontânea requer atenção especial para evitar que critérios de ordem de chegada substituam critérios clínicos, garantindo que usuários com maior risco sejam atendidos com prioridade e que a organização do acesso não gere desassistência.

A busca ativa constitui entrada quando a necessidade do exame é identificada pela equipe no contexto do acompanhamento territorial, especialmente em usuários com dificuldades de acesso, crônicos em risco, gestantes com seguimento irregular, idosos frágeis ou pessoas em situação de vulnerabilidade. Nessa entrada, o exame é indicado como parte de estratégia de cuidado coordenado, podendo ser disparado a partir de revisão de listas nominais, análise de pendências assistenciais, verificação de falta em consultas ou identificação de sinais de agravamento em contato domiciliar ou comunitário. A busca ativa exige integração entre equipe assistencial e apoio administrativo, pois além de registrar e solicitar o exame, é necessário assegurar comunicação adequada, orientação ao usuário e apoio para comparecimento, reduzindo risco de faltas e atrasos.

O encaminhamento interno ocorre quando a necessidade do exame é identificada a partir de avaliação interprofissional dentro da própria unidade, como em atendimentos de enfermagem, procedimentos, acompanhamento de condições crônicas, grupos educativos, atendimento de demanda de saúde da mulher ou avaliações multiprofissionais. Essa entrada reforça a integração da equipe e a capacidade da unidade de agir com prontidão, desde que a solicitação esteja formalizada no prontuário por profissional habilitado e com justificativa

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

clínica. O fluxo prevê que, independentemente do setor que identifique a necessidade, a solicitação deve ser registrada com prioridade definida e seguir as mesmas regras de organização de vagas, garantindo uniformidade de acesso e continuidade do cuidado.

4.24.4.2 Etapas macro do processo

O processo de diagnóstico por imagem na Atenção Primária à Saúde é estruturado em etapas macro sequenciais, com pontos de controle que asseguram rastreabilidade e efetividade assistencial. Ainda que as modalidades contempladas possuam diferenças operacionais, eletrocardiograma realizado na própria unidade e ultrassonografia ofertada por programação distrital com execução nas unidades, ambas convergem para um mesmo desenho de processo, que garante padronização e previsibilidade desde a indicação clínica até o fechamento do evento e a atualização do plano de cuidado.

A primeira etapa é a identificação da necessidade do exame, que ocorre a partir de avaliação clínica qualificada, em consulta programada, demanda espontânea, atividade de acompanhamento territorial ou encaminhamento interno. Nessa fase, o profissional responsável delimita o objetivo do exame, registra a hipótese ou problema de saúde associado e define o impacto esperado do resultado na conduta. A etapa seguinte é a formalização da solicitação com registro no prontuário, garantindo completude de informações mínimas, classificação de prioridade e orientações iniciais ao usuário. Esse registro é o marco que permite o controle do percurso, o monitoramento de pendências e a organização do acesso com base em critérios clínicos e de equidade.

A terceira etapa é a regulação interna e organização do acesso, que envolve agendamento, alocação de vaga, confirmação de presença e orientação de preparo. Para o eletrocardiograma, essa etapa se dá majoritariamente na própria unidade, com organização de agenda local e priorização conforme risco. Para a ultrassonografia, a etapa se articula com a programação por distrito, exigindo consolidação de demanda, utilização de vagas conforme cronograma e preparação do ambiente e do fluxo interno no dia de atendimento. Em ambos os casos, são aplicadas rotinas de transparência e comunicação com o usuário,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

assegurando que informações de data, horário, local, preparo e necessidade de comparecimento estejam claras, reduzindo faltas e perdas de vaga.

A quarta etapa é a execução do exame, que inclui identificação correta do usuário, conferência de preparo, realização do procedimento conforme padrão técnico, registro do ato assistencial e tratamento de intercorrências. No eletrocardiograma, isso significa garantir condições adequadas para a realização na unidade e registro completo do procedimento. Na ultrassonografia, significa organizar o atendimento no ambiente da unidade no dia programado, assegurar fluxo ordenado, acolhimento e condições mínimas de privacidade e funcionamento, além de registro que permita emissão adequada do laudo.

A quinta etapa é a emissão, recebimento e incorporação do laudo, considerada crítica para a efetividade do serviço. O fluxo prevê que o resultado seja disponibilizado de forma rastreável, preferencialmente digital, incorporado ao prontuário e vinculado ao episódio de cuidado que originou a solicitação. Também prevê mecanismos de controle para evitar laudos “perdidos” ou não vinculados, com rotinas de conferência de pendências e tratamento de inconclusões, falhas de transmissão ou necessidade de reemissão.

A sexta etapa é a análise clínica e devolutiva ao usuário, na qual a equipe de referência interpreta o resultado no contexto clínico, registra a conclusão assistencial e define conduta. Essa devolutiva pode ocorrer em consulta de retorno programada, contato ativo quando o resultado demandar ação rápida, ou em atendimento vinculado à linha de cuidado. A etapa inclui orientação ao usuário, ajustes terapêuticos, solicitações adicionais quando clinicamente justificadas e definição de seguimento. O processo é encerrado com o fechamento do evento assistencial, o que significa garantir que a solicitação tenha sido concluída com exame realizado, laudo incorporado, devolutiva registrada e plano de cuidado atualizado, permitindo rastreabilidade e monitoramento institucional.

4.24.4.3 Saídas do processo (alta do evento, seguimento na APS, encaminhamento para especialidade)

As saídas do processo representam os desfechos assistenciais possíveis após a realização do exame e a análise do resultado pela equipe de referência.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O fluxo foi desenhado para assegurar que toda solicitação produza uma saída formal, com registro de conclusão e conduta, evitando que o exame se encerre apenas com a emissão do laudo, sem integração ao cuidado.

A alta do evento ocorre quando o exame cumpre sua finalidade e o resultado não exige intervenções adicionais além das orientações prestadas e do registro do desfecho. Nessa situação, a equipe registra a interpretação do laudo, comunica o resultado ao usuário de forma compreensível e encerra a pendência do exame no prontuário, mantendo o acompanhamento habitual conforme o motivo original da solicitação. A alta do evento não significa ausência de cuidado, mas sim o fechamento correto daquela etapa do percurso diagnóstico, com garantia de que o resultado foi avaliado e que não há ações pendentes relacionadas ao exame.

O seguimento na Atenção Primária é a saída mais frequente e desejável, pois reforça a APS como coordenadora do cuidado. Quando o resultado demanda ajustes terapêuticos, reavaliação clínica, intensificação de medidas de prevenção, revisão de metas assistenciais ou acompanhamento mais próximo, a equipe atualiza o plano de cuidado, agenda retornos quando necessário e ativa intervenções interprofissionais que contribuam para melhor manejo do caso. Esse seguimento inclui, quando indicado, monitoramento de sinais e sintomas, revisão de adesão, educação em saúde e reavaliações periódicas, garantindo longitudinalidade e continuidade no território.

O encaminhamento para especialidade é uma saída prevista quando o exame indica necessidade de avaliação ou intervenção que extrapola a capacidade resolutiva da Atenção Primária. Nessa situação, o fluxo exige que o encaminhamento seja feito de forma qualificada, com justificativa clínica, inclusão do laudo e de resumo do caso, além de registro do motivo e da prioridade. O objetivo é garantir que o usuário chegue ao ponto de atenção adequado com informações suficientes para continuidade do cuidado, reduzindo duplicidade de exames e evitando idas e vindas sem resolução. Após o encaminhamento, o fluxo prevê acompanhamento da evolução do caso e retomada pela APS quando houver retorno de informações do nível especializado, com atualização do plano de cuidado e manutenção do vínculo, assegurando coordenação e contrarreferência efetiva.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Em todas as saídas, o fluxo estabelece que o resultado do exame deve produzir uma ação assistencial documentada e comunicada, com fechamento de pendências e capacidade de monitoramento do desfecho, fortalecendo a qualidade do cuidado e a governança do processo.

4.24.4.4 Pontos de controle e garantias de segurança do cuidado

Os pontos de controle do fluxo de diagnóstico por imagem na Atenção Primária à Saúde foram definidos para reduzir riscos assistenciais e operacionais, assegurar rastreabilidade, evitar perdas de informação e garantir que todo exame solicitado resulte em devolutiva clínica e conduta registrada. As garantias de segurança do cuidado não se limitam ao momento da execução do exame; elas atravessam o processo ponta a ponta, desde a indicação até o fechamento do evento assistencial, contemplando identificação do usuário, prioridade clínica, preparo, qualidade do registro, integridade do laudo, comunicação efetiva e monitoramento de pendências. O conjunto de controles propostos permite padronização entre unidades, previsibilidade no acesso e capacidade de corrigir falhas com rapidez, protegendo o usuário e fortalecendo a governança do serviço.

O primeiro ponto de controle é a qualificação da indicação e a completude da solicitação. Para evitar pedidos inadequados, incompletos ou desconectados do cuidado, a solicitação deve conter objetivo clínico, hipótese diagnóstica ou problema de saúde associado, prioridade definida e orientações mínimas de preparo. O registro no prontuário deve ser realizado no momento do atendimento que originou o pedido, vinculado ao episódio de cuidado e passível de rastreamento. Esse controle reduz retrabalho, diminui risco de exame sem finalidade clara e facilita a devolutiva, pois a equipe consegue compreender a motivação do exame e interpretar o laudo no contexto correto.

O segundo ponto de controle é a triagem e priorização clínica do acesso, particularmente relevante para demandas originadas por procura espontânea e para usuários com maior vulnerabilidade. A unidade deve garantir que critérios clínicos orientem a prioridade e que situações com sinais de alerta sejam redirecionadas ao manejo assistencial apropriado, evitando risco por espera

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

indevida. Esse controle é acompanhado por regras claras de agenda e por um mecanismo de validação de prioridade quando houver divergências, assegurando equidade e resposta oportuna para casos mais graves ou mais sensíveis.

O terceiro ponto de controle é a gestão de agenda, vagas e confirmação, com foco em reduzir absenteísmo e desperdício de oferta. Esse controle inclui comunicação clara ao usuário sobre data, horário, local, documentos e preparo; confirmação prévia quando aplicável; registro de faltosos; e regras de reposição e reagendamento. Na ultrassonografia, por depender de programação distrital e de operação em dias específicos, a confirmação e a organização de listas com prioridades e suplentes são elementos de segurança do processo, pois reduzem cancelamentos, aumentam o aproveitamento de vagas e protegem o usuário contra reagendamentos repetidos e longas esperas.

O quarto ponto de controle é a execução segura do exame, que envolve identificação correta do usuário, conferência de preparo e condições clínicas, padronização de técnica e registro completo do procedimento. No eletrocardiograma, esse controle abrange ambiente adequado, condição do equipamento, integridade do traçado e registro do procedimento em prontuário. Na ultrassonografia, abrange organização do fluxo de atendimento no dia pactuado, condições mínimas de privacidade e acolhimento, e registro suficiente para emissão de laudo consistente. O processo prevê tratamento de intercorrências, com orientação ao usuário e registro do ocorrido, evitando que situações como preparo inadequado, falhas técnicas ou necessidade de repetição gerem perda de rastreabilidade ou risco assistencial.

O quinto ponto de controle é a emissão, recebimento e incorporação do laudo, considerado uma etapa crítica para segurança do cuidado. O fluxo estabelece que nenhum exame seja considerado concluído apenas por ter sido realizado; é necessário garantir que o laudo chegue, seja vinculado ao usuário correto e esteja acessível no prontuário. Para isso, prevê-se uma rotina de conferência de laudos pendentes, verificação de integridade do documento e tratamento de falhas de transmissão, inconclusões ou necessidade de reemissão. Esse controle reduz o risco de resultados não avaliados, evita que usuários fiquem sem devolutiva e protege a unidade contra lacunas documentais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O sexto ponto de controle é a devolutiva clínica e o fechamento do evento assistencial. A equipe de referência deve analisar o resultado, registrar interpretação e conduta e comunicar o usuário de forma compreensível, com orientações compatíveis com o quadro clínico. Achados relevantes devem gerar resposta tempestiva, incluindo antecipação de retorno, contato ativo ou encaminhamento quando necessário, evitando agravamento por atraso. O fluxo determina que o exame seja “fechado” somente quando houver registro de devolutiva e atualização do plano de cuidado, impedindo que a assistência termine no laudo sem tradução em ação clínica.

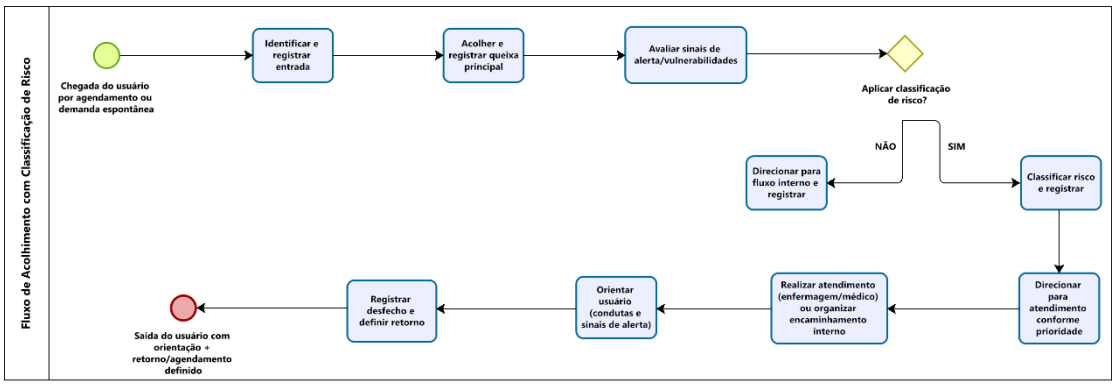
O sétimo ponto de controle é o monitoramento contínuo do processo, com indicadores e rotinas de revisão que permitam detectar riscos sistêmicos e corrigir falhas recorrentes. Isso inclui acompanhamento de tempos de espera, prazos de laudo, taxa de faltosos, volume de pendências sem fechamento, proporção de devolutivas registradas e repetição de exames por falhas operacionais. A coordenação da unidade utiliza esses dados para ações corretivas, revisão de rotinas, reforço de orientações e pactuação de melhorias com gestão municipal e prestadores, quando necessário. Esse monitoramento é essencial para garantir que a segurança do cuidado seja sustentada no tempo, e não apenas declarada em protocolos.

Como garantias adicionais, o fluxo incorpora princípios de proteção de dados e confidencialidade, restrição de acesso aos registros conforme perfis autorizados e padronização de comunicação com o usuário, evitando exposição indevida de informações sensíveis. Também prevê alinhamento de equipe, treinamento das rotinas essenciais e uso de checklists operacionais, especialmente para dias de ultrassonografia, de modo a assegurar que o processo seja executado de forma consistente mesmo diante de variações de demanda ou troca de profissionais. Dessa forma, os pontos de controle atuam como barreiras de segurança distribuídas ao longo do fluxo, reduzindo risco de falhas, aumentando a confiabilidade do serviço e garantindo que o apoio diagnóstico cumpra sua finalidade assistencial na Atenção Primária.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.24.5 Acolhimento e classificação de risco aplicados ao fluxo de imagem



Fonte: Elaborada por equipe técnica CEMPES

O acolhimento e a classificação de risco, quando aplicados ao fluxo de diagnóstico por imagem, têm como finalidade garantir acesso seguro, oportuno e ordenado, preservando a lógica assistencial da Atenção Primária e evitando que a busca por exames substitua a avaliação clínica. Nesse modelo, o exame não é porta de entrada autônoma; ele é consequência de uma necessidade clínica identificada e registrada, com prioridade definida e orientações compatíveis com o risco do usuário. Assim, o acolhimento atua como etapa estruturante para qualificar a demanda, orientar o usuário, reconhecer sinais de gravidade e definir o percurso mais adequado dentro da unidade, prevenindo atrasos e reduzindo risco assistencial.

A classificação de risco no fluxo de imagem não se confunde com regulação de fila por ordem de chegada. Ela se baseia em critérios clínicos e em vulnerabilidades que possam exigir resposta mais rápida, com diferenciação entre situações que demandam manejo imediato e aquelas passíveis de condução programada. Esse desenho é especialmente relevante porque usuários frequentemente procuram a unidade com queixas e expectativas de “realizar exame” como solução, quando, na prática, o cuidado seguro exige primeiro avaliar gravidade, estabilizar quando necessário e apenas então organizar o apoio diagnóstico. Dessa forma, o fluxo garante que situações de urgência relativa ou de maior risco não sejam tratadas como demandas eletivas, e que exames eletivos não sejam realizados sem avaliação clínica adequada.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O processo também considera que a priorização deve levar em conta contextos específicos do território. Gestantes, idosos frágeis, usuários com múltiplas comorbidades, pessoas com baixa capacidade de autocuidado e situações sociais de maior vulnerabilidade podem demandar organização diferenciada de acesso, confirmação ativa e devolutiva prioritária. A classificação de risco, portanto, não se limita ao sintoma do dia; ela integra elementos clínicos e sociais que influenciam a segurança do percurso e a probabilidade de descontinuidade do cuidado. Além disso, o acolhimento organiza as expectativas do usuário, esclarecendo prazos, critérios, preparo e etapas do processo, evitando deslocamentos desnecessários e aumentando a adesão ao agendamento.

No fluxo de eletrocardiograma, o acolhimento e a classificação de risco ajudam a identificar rapidamente usuários com sinais sugestivos de risco cardiovascular agudo, orientando o redirecionamento para avaliação imediata e conduta conforme protocolos da unidade, antes de qualquer organização eletiva do exame. Nos casos em que o eletrocardiograma é indicado como parte do acompanhamento, o acolhimento contribui para organizar o acesso sem comprometer a agenda clínica e para assegurar que a devolutiva do resultado ocorra no tempo adequado. Na ultrassonografia, o acolhimento qualifica a demanda e contribui para definir prioridades de agendamento, especialmente em populações estratégicas, reduzindo faltas, organizando o comparecimento e garantindo que a oferta disponível seja utilizada de forma efetiva.

4.24.5.1 Acolhimento: escuta qualificada e verificação de sinais de alerta

O acolhimento no fluxo de imagem é realizado por profissionais preparados para conduzir escuta qualificada, reconhecer sinais de alerta e direcionar o usuário ao percurso assistencial adequado. A escuta qualificada implica acolher a queixa com atenção, identificar o motivo real da procura, compreender o contexto clínico e social e verificar se há necessidade de avaliação imediata por risco. Essa etapa deve ocorrer com postura humanizada, linguagem clara e orientação objetiva, assegurando que o usuário compreenda

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

que o exame é parte do cuidado e que sua realização depende de indicação clínica e organização de acesso compatível com a necessidade.

A verificação de sinais de alerta consiste em identificar, de forma rápida e sistemática, situações que possam indicar gravidade e que não devem aguardar fluxo eletivo. Embora o detalhamento de critérios seja pactuado nos protocolos locais, o acolhimento deve ser capaz de reconhecer sinais compatíveis com risco clínico, como dor torácica, falta de ar intensa, sinais de instabilidade, rebaixamento do estado geral, sangramentos relevantes, dor intensa ou qualquer quadro com suspeita de agravamento agudo. Nesses casos, o usuário deve ser imediatamente direcionado ao atendimento clínico prioritário e ao manejo assistencial adequado, com registro do ocorrido e definição de conduta, evitando que o fluxo de exames seja utilizado como alternativa de atendimento a situações que exigem intervenção.

Quando não houver sinais de alerta, o acolhimento orienta o usuário quanto ao percurso: necessidade de avaliação clínica para solicitação do exame quando ainda não houver pedido formalizado, conferência de solicitações já registradas, verificação de prioridade e organização do agendamento conforme as regras da unidade e da programação distrital. Nessa etapa, também se confere a necessidade de preparo, documentos, informações de data e horário e condições para comparecimento, antecipando barreiras e reduzindo o risco de faltas. Para usuários em vulnerabilidade, o acolhimento pode acionar estratégias adicionais de suporte, como confirmação ativa, orientação reforçada, envolvimento do ACS quando pertinente e priorização de devolutiva, sempre com o objetivo de manter vínculo e continuidade do cuidado.

Por fim, o acolhimento inclui registro mínimo da interação quando ela impactar o processo, especialmente em situações de redirecionamento por risco, confirmação de prioridade, registro de ausência e reagendamento. Esse registro fortalece a rastreabilidade e permite que a equipe de referência acompanhe o percurso do usuário, garantindo que o fluxo de imagem opere com segurança, transparência e integração ao cuidado longitudinal.

4.24.5.2 Critérios de priorização clínica (urgente, prioritário, eletivo)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A priorização clínica no fluxo de diagnóstico por imagem é um mecanismo de segurança e equidade, destinado a assegurar que o acesso aos exames ocorra no tempo adequado à necessidade do usuário e ao risco assistencial, evitando que critérios meramente administrativos ou a ordem de chegada determinem quem será atendido primeiro. O processo de priorização deve ser aplicado de forma padronizada na unidade, com registros que permitam rastreabilidade e revisão, e sempre vinculado à avaliação clínica e ao contexto do usuário. Quando houver divergência entre expectativa do usuário e critério assistencial, a unidade deve orientar com clareza e documentar a classificação, preservando transparência e reduzindo conflitos.

A categoria urgente se aplica quando o exame é necessário como apoio imediato à tomada de decisão, por haver suspeita de condição que possa evoluir rapidamente ou demandar conduta imediata. Nessa categoria, a prioridade não se resume a “agendar antes”; ela pode implicar avaliação clínica imediata e, quando pertinente, execução do exame em regime oportuno dentro da unidade, desde que isso não substitua o manejo assistencial adequado da situação. Na prática, a categoria urgente está vinculada a sinais de alerta, sintomas relevantes ou deterioração clínica, e o exame funciona como elemento de suporte a uma conduta que não pode aguardar fluxo eletivo. Para o eletrocardiograma, essa categoria é particularmente sensível, pois pode estar relacionada a sintomas compatíveis com risco cardiovascular; nesses casos, o exame deve ser acionado de forma integrada ao atendimento clínico prioritário, com foco na segurança do usuário.

A categoria prioritário se aplica quando o exame é necessário em prazo reduzido para qualificar conduta, evitar descompensação, assegurar seguimento de linha de cuidado ou responder a contexto de maior vulnerabilidade, sem que haja necessidade de manejo imediato como urgência. É o caso de usuários com condições crônicas em risco de agravamento, gestantes que demandem apoio diagnóstico dentro de janela assistencial adequada, idosos frágeis, pessoas com múltiplas comorbidades, usuários com histórico de baixa adesão e situações em que a ausência do exame no tempo correto pode comprometer o plano terapêutico. Na categoria prioritária, a unidade organiza o acesso com preferência na agenda e adota estratégias de confirmação e suporte ao

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

comparecimento, reduzindo probabilidade de falta e garantindo que o exame contribua, de fato, para continuidade do cuidado.

A categoria eletivo se aplica quando o exame é indicado como parte de avaliação ou acompanhamento sem risco imediato, podendo ser programado conforme oferta e capacidade operacional, sem prejuízo assistencial relevante se realizado em data posterior dentro de prazos razoáveis. Nessa categoria, o foco é garantir organização eficiente do acesso, com transparência de prazos e orientações de preparo, evitando repetição desnecessária de solicitações e assegurando que o exame esteja adequadamente vinculado ao plano de cuidado. Mesmo sendo eletivo, o exame não deve ficar sem fechamento: o fluxo mantém controle de pendências, prevê devolutiva registrada e assegura que o usuário receba retorno e conduta após o resultado.

Para operacionalizar a priorização, o fluxo prevê que a classificação seja registrada no prontuário no momento da solicitação ou no acolhimento quando a demanda for espontânea, e que a agenda seja organizada por blocos e critérios que preservem vagas para prioridades. Em ultrassonografia, por depender de programação por distrito, a unidade consolida lista por prioridade e utiliza regras de convocação e substituição para otimizar vagas sem comprometer a equidade. Em eletrocardiograma, por ser executado na unidade, a organização deve permitir encaixes clínicos quando justificados, sem desestruturar a rotina e sem comprometer o atendimento seguro de outras demandas.

4.24.5.3 Desvio para fluxo de urgência quando aplicável (segurança do usuário)

O desvio para o fluxo de urgência é uma etapa de proteção do usuário e constitui uma garantia de segurança do cuidado no processo de diagnóstico por imagem. Ele se aplica quando, durante o acolhimento ou em qualquer ponto do percurso, são identificados sinais de gravidade, instabilidade ou suspeita de agravo agudo que não deve aguardar agendamento, lista de espera ou programação distrital. Nesse cenário, o objetivo do fluxo não é “acelerar um exame eletivo”, mas assegurar que o usuário receba avaliação e manejo assistencial imediatos, com capacidade de estabilização e encaminhamento conforme necessidade, preservando vida e reduzindo risco de agravamento.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A unidade deve adotar abordagem padronizada para esse desvio, com três elementos obrigatórios: reconhecimento rápido do risco, direcionamento imediato ao atendimento clínico prioritário e registro do ocorrido. Reconhecido o risco, o usuário é encaminhado ao setor assistencial adequado para avaliação imediata, sob responsabilidade da equipe de enfermagem e do profissional médico, conforme organização local. O eletrocardiograma, quando indicado, pode ser utilizado como exame de apoio dentro do atendimento de urgência, porém sempre integrado à avaliação clínica e às condutas necessárias, sem retardar medidas essenciais. Se a avaliação indicar necessidade de remoção, encaminhamento para outro ponto da rede ou acionamento de suporte, o fluxo assistencial prevalece sobre qualquer rotina administrativa do serviço de imagem.

O registro é parte central da segurança do cuidado. O desvio deve ser documentado no prontuário, com identificação dos sinais que motivaram a mudança de percurso, horários e condutas adotadas, além de orientações fornecidas ao usuário e desfecho imediato. Esse registro permite rastreabilidade, protege o usuário e a equipe e subsidia monitoramento de qualidade, possibilitando revisão de casos e aprimoramento das rotinas de acolhimento. Também evita que o processo fique com pendências inconsistentes, como solicitação de exame registrada para fluxo eletivo quando, na realidade, a situação demandou manejo urgente.

Além disso, o fluxo prevê que, após a resolução do episódio agudo, o usuário seja reinserido no acompanhamento longitudinal da Atenção Primária, com atualização do plano de cuidado e programação de retornos. Se permanecer indicada a realização de ultrassonografia ou de qualquer avaliação diagnóstica complementar dentro do escopo, a solicitação deve ser reavaliada e classificada conforme o novo contexto clínico, garantindo que o acesso seja reorganizado de maneira segura e coerente com o estado atual do usuário. Dessa forma, o desvio para urgência não rompe o cuidado; ele protege o usuário no momento crítico e preserva a capacidade da Atenção Primária de retomar o acompanhamento com continuidade e coordenação.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.24.5.4 Registro do acolhimento e rastreabilidade da decisão

O registro do acolhimento e a rastreabilidade das decisões no fluxo de diagnóstico por imagem são elementos indispensáveis para garantir segurança do cuidado, continuidade assistencial e governança do processo. Em um serviço no qual a demanda pode se originar de diferentes entradas e no qual o acesso depende de priorização clínica e organização de agendas, a ausência de registros consistentes tende a produzir falhas recorrentes: solicitações sem justificativa clara, agendamentos inadequados, perda de laudos, devolutivas não realizadas e dificuldades para identificar responsabilidades. Por isso, o fluxo estabelece que toda decisão relevante tomada no acolhimento, especialmente aquelas que impactam prioridade, direcionamento do usuário e acesso ao exame, deve ser registrada de forma padronizada, permitindo auditoria, revisão e acompanhamento pela equipe.

O registro do acolhimento deve capturar, de maneira objetiva, o motivo da procura e os elementos essenciais que sustentam a decisão tomada. Isso inclui a síntese da queixa e do contexto, a verificação de sinais de alerta quando aplicável, a classificação de prioridade definida para o acesso ao exame, e a orientação fornecida ao usuário sobre próximos passos. Quando houver redirecionamento para avaliação imediata por risco, essa informação deve constar claramente, com horário aproximado, justificativa e encaminhamento interno realizado, assegurando que a decisão seja rastreável e que o percurso assistencial fique coerente no prontuário. Quando o acolhimento resultar em organização de acesso eletivo, deve constar se o usuário já possuía solicitação formalizada ou se será encaminhado para atendimento clínico para definição da necessidade do exame.

A rastreabilidade da decisão exige que os registros permitam reconstituir o percurso do usuário ao longo do processo, desde a entrada até o fechamento do evento assistencial. Para isso, o fluxo estabelece marcos documentais mínimos: existência da solicitação com prioridade; data e forma de organização do acesso; confirmação e orientações; realização do exame; recebimento e incorporação do laudo; devolutiva clínica; e conduta registrada. Quando um desses marcos não ocorre, a pendência deve ser identificável, com possibilidade

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de atuação corretiva pela coordenação da unidade e pela equipe. Essa lógica evita situações em que o usuário “some” do fluxo, sem que a unidade consiga identificar se houve falta, se o exame foi realizado fora do sistema, se o laudo não retornou ou se a devolutiva não foi registrada.

Para assegurar uniformidade, o registro deve seguir padrão mínimo de campos e linguagem, evitando textos excessivamente longos, mas garantindo informação suficiente para justificar a priorização. A classificação de risco e prioridade deve estar explícita e fundamentada, de modo que outro profissional possa compreender por que o usuário foi inserido como urgente, prioritário ou eletivo, e quais orientações foram fornecidas. Quando houver reclassificação posterior, por mudança do quadro clínico, identificação de vulnerabilidade, retorno de laudo com achado relevante ou reavaliação da equipe, a alteração deve ser registrada com justificativa, preservando histórico de decisões e evitando inconsistências.

O fluxo também prevê rastreabilidade como instrumento de transparência e gestão. A partir dos registros, a unidade consegue monitorar tempos de espera, identificar gargalos, mapear faltosos, acompanhar prazos de laudo e verificar taxa de devolutiva realizada. Isso permite melhorar a eficiência do processo e, principalmente, reduzir risco assistencial: resultados importantes não ficam sem retorno, pendências são tratadas em tempo oportuno e usuários vulneráveis não permanecem invisíveis no sistema. Em situações de falha operacional, como ausência de laudo ou erro de identificação, a rastreabilidade permite localizar rapidamente o ponto de quebra do processo, acionar correções e evitar repetição do problema.

Por fim, o registro do acolhimento e a rastreabilidade da decisão funcionam como salvaguardas institucionais. Eles protegem o usuário ao assegurar continuidade e segurança, protegem a equipe ao garantir clareza sobre o que foi decidido e por quê, e protegem a gestão ao oferecer evidências de organização do processo e de cumprimento de rotinas. Assim, o fluxo de imagem se sustenta não apenas na execução técnica dos exames, mas na capacidade de documentar, acompanhar e fechar cada evento assistencial com qualidade, consistência e responsabilidade sanitária.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.24.6 Atendimento programado e demanda espontânea

O acesso ao diagnóstico por imagem na Atenção Primária à Saúde é organizado para responder, de forma ordenada e resolutiva, tanto às necessidades identificadas no cuidado programado quanto às demandas que emergem de forma espontânea. Esse desenho é essencial para garantir equidade e segurança, pois o exame não deve depender de iniciativa do usuário ou de "oportunidades" casuais na agenda; ele deve ser acionado a partir de avaliação clínica qualificada, com prioridade definida e integração ao plano de cuidado. Ao mesmo tempo, a unidade deve estar preparada para reconhecer situações em que a demanda espontânea revela sinais de agravamento ou necessidade de intervenção rápida, evitando atrasos e garantindo que o percurso assistencial mais adequado seja seguido.

No atendimento programado, a solicitação de exames ocorre de maneira planejada, em contexto de acompanhamento longitudinal, com base em metas e necessidades assistenciais previamente identificadas. Essa forma de entrada favorece solicitações mais completas, melhor orientação ao usuário, organização eficiente de agenda e maior aproveitamento de vagas, especialmente para a ultrassonografia ofertada por programação distrital. Além disso, permite que o exame seja posicionado no tempo certo dentro da linha de cuidado, evitando tanto atrasos que comprometam decisões clínicas quanto pedidos antecipados sem utilidade prática. No caso do eletrocardiograma, o atendimento programado permite organizar a realização conforme prioridades clínicas e capacidade local, garantindo que o resultado seja analisado em retorno compatível com o objetivo do acompanhamento.

Na demanda espontânea, por sua vez, a unidade precisa equilibrar acolhimento, segurança e organização do acesso. Usuários podem procurar a unidade com queixas agudas ou com expectativas de realizar exames sem avaliação clínica prévia. O fluxo orienta que toda demanda espontânea relacionada a exame seja inicialmente qualificada por acolhimento e, quando necessário, por avaliação clínica, distinguindo situações que exigem manejo imediato daquelas que podem ser inseridas em organização eletiva de agenda. A demanda espontânea não deve gerar "fila paralela" de exames, nem deslocar prioridades programadas sem justificativa clínica; ao contrário, deve ser tratada

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

com critérios claros de priorização, garantindo acesso oportuno para quem precisa mais e preservando o funcionamento regular da unidade.

Em ambos os casos, o fluxo assegura etapas comuns: registro formal da solicitação no prontuário com justificativa e prioridade, orientação ao usuário sobre preparo e comparecimento, organização do acesso conforme regras da unidade e programação distrital quando aplicável, execução segura do exame, incorporação do laudo e devolutiva clínica com conduta registrada. O que varia entre programado e espontâneo é o ponto de entrada e a intensidade das rotinas de acolhimento e priorização, mas o padrão de fechamento do evento assistencial permanece o mesmo: todo exame deve produzir resultado interpretado, devolutiva efetiva e atualização do plano de cuidado.

4.24.6.1 Solicitação em consulta programada

A solicitação de eletrocardiograma e ultrassonografia em consulta programada é realizada no contexto do cuidado longitudinal, sendo parte de um plano assistencial que considera histórico, fatores de risco, metas terapêuticas e necessidades específicas da linha de cuidado. Essa abordagem é a mais adequada para garantir uso racional do apoio diagnóstico, pois permite ao profissional avaliar com maior profundidade a pertinência do exame, o momento ideal para sua realização e o impacto esperado na conduta, reduzindo pedidos sem finalidade clara e aumentando a efetividade do resultado no acompanhamento.

Na consulta programada, o profissional solicitante deve vincular o exame a um objetivo clínico explícito. Isso significa registrar a hipótese diagnóstica ou o problema de saúde que se pretende esclarecer, a finalidade do exame (confirmação, estratificação de risco, monitoramento, avaliação de intercorrência, apoio a decisão de encaminhamento) e a prioridade de acesso. No eletrocardiograma, a solicitação em consulta programada costuma estar relacionada a avaliação e acompanhamento de risco cardiovascular, revisão de condições crônicas, sintomas referidos no seguimento ou necessidade de reavaliação terapêutica. A prioridade deve ser definida conforme risco e contexto, e a organização do acesso deve ser compatível com a necessidade clínica, sem criar atrasos que inviabilizem a tomada de decisão.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Para a ultrassonografia, a consulta programada é especialmente relevante em saúde da mulher e na linha materno-infantil, pois permite planejar a realização do exame dentro de janelas assistenciais adequadas, alinhadas ao acompanhamento e aos marcos do cuidado. Também possibilita orientar preparo com antecedência e organizar o comparecimento no dia previsto da programação distrital, reduzindo faltas e perdas de vaga. Em situações fora do escopo materno-infantil, a solicitação deve seguir o mesmo princípio: indicar com critério, definir prioridade e garantir que o exame terá utilidade concreta para orientar conduta na APS.

Após a solicitação, o fluxo prevê que o profissional registre orientações ao usuário de forma clara e objetiva, incluindo preparo quando aplicável, necessidade de documentos e informações sobre como será organizado o acesso. Em seguida, o apoio administrativo operacionaliza o agendamento conforme prioridade, e a unidade mantém controle de pendências para garantir que o exame não se perca no percurso. Também é previsto que a consulta programada já antecipe, quando pertinente, a estratégia de devolutiva: retorno agendado, data provável para análise do resultado ou orientação de contato ativo caso haja achados relevantes. Isso assegura que o exame cumpra sua função assistencial e que o usuário não fique com resultado sem interpretação, fortalecendo a continuidade do cuidado e a coordenação pela Atenção Primária.

4.24.6.2 Solicitação por demanda espontânea (pós-acolhimento e avaliação clínica)

A solicitação de eletrocardiograma e ultrassonografia por demanda espontânea deve ocorrer exclusivamente após acolhimento e avaliação clínica, garantindo que o exame seja consequência de necessidade assistencial real e não uma resposta automática à procura do usuário. Nesse modelo, a unidade acolhe o usuário, qualifica a queixa, verifica sinais de alerta e, quando indicado, direciona para avaliação clínica com profissional habilitado, que definirá a pertinência do exame, a prioridade e o impacto esperado do resultado na conduta. Essa organização é fundamental para preservar segurança do cuidado, evitar sobreutilização de exames e impedir que o fluxo de imagem se torne um “atalho” que substitua o atendimento clínico.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Na prática, a demanda espontânea tende a se apresentar em três situações. A primeira ocorre quando o usuário procura a unidade com queixas agudas ou subagudas e, após acolhimento, necessita de avaliação clínica imediata ou em tempo oportuno; nessa hipótese, o exame pode ser indicado como apoio diagnóstico, desde que inserido no manejo assistencial e classificado conforme risco. A segunda situação ocorre quando o usuário procura a unidade para resolver pendências do cuidado, como retorno com sintomas recorrentes, piora de condição crônica, necessidade de reavaliação terapêutica ou acompanhamento interrompido; aqui, o exame pode ser indicado para qualificar decisão clínica e reorganizar o plano de cuidado. A terceira situação é quando o usuário procura a unidade com expectativa de “marcar exame” sem que exista solicitação formal ou indicação recente; nesse caso, o acolhimento deve orientar e, quando necessário, direcionar o usuário para consulta programada ou avaliação clínica, evitando solicitações desnecessárias e respeitando critérios de prioridade.

Uma vez indicada a necessidade do exame na demanda espontânea, o profissional solicitante deve registrar no prontuário informações essenciais para rastreabilidade: queixa principal, achados relevantes, hipótese diagnóstica ou objetivo do exame, classificação de prioridade e orientações de preparo. A solicitação deve ser vinculada ao episódio de cuidado e, sempre que possível, incluir o plano de devolutiva, indicando se o resultado será avaliado em retorno programado ou se será necessária estratégia de contato ativo em caso de achados relevantes. Esse registro é ainda mais importante na demanda espontânea, pois a assistência tende a ser mais fragmentada quando o usuário não possui retorno previamente agendado.

No eletrocardiograma, a demanda espontânea exige atenção especial, porque parte desses usuários pode apresentar sintomas que demandam resposta rápida. O fluxo prevê que, se houver suspeita de risco agudo ou necessidade imediata de avaliação, o exame deve ser acionado como suporte dentro do atendimento prioritário, e não como simples agendamento. Na ultrassonografia, por depender de programação distrital e não ser usualmente executada sob caráter imediato, a demanda espontânea frequentemente resultará em solicitação e agendamento conforme disponibilidade do cronograma, com prioridade definida conforme risco e linha de cuidado. Em

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ambos os casos, a unidade deve garantir que a solicitação por demanda espontânea não gere inequidade em relação ao acesso de usuários do cuidado programado; a inserção na agenda deve obedecer aos mesmos critérios clínicos e regras de organização de vagas.

4.24.6.3 Critérios para execução no mesmo dia versus agendamento eletivo

A definição entre execução no mesmo dia e agendamento eletivo é um componente central da organização do acesso e da segurança do cuidado. O fluxo estabelece que essa decisão deve ser guiada por necessidade clínica, risco assistencial, capacidade operacional e adequação do exame ao objetivo proposto, evitando tanto atrasos que aumentem risco quanto execuções imediatas sem critério que desorganizem a unidade ou gerem desperdício de recursos. Em todos os casos, a escolha deve ser registrada no prontuário com justificativa objetiva, assegurando transparência e rastreabilidade.

A execução no mesmo dia é indicada quando o exame é necessário para suportar uma decisão clínica que não pode aguardar, seja por suspeita de agravo que exige intervenção imediata, seja por necessidade de estratificação rápida para conduzir o caso com segurança. Na Atenção Primária, essa lógica se aplica especialmente ao eletrocardiograma, quando indicado no contexto de sintomas relevantes ou necessidade de avaliação oportuna para definir conduta, inclusive para decidir se o caso pode ser manejado na unidade ou se requer encaminhamento. A execução no mesmo dia também pode ser aplicada em situações em que o usuário apresenta vulnerabilidade que dificulta retorno, desde que a realização imediata seja clinicamente pertinente, não comprometa segurança e não desestruture a resposta a casos mais graves. Para garantir equidade, a unidade deve manter regras claras para encaixes, preservando prioridade clínica e evitando que a execução no mesmo dia seja determinada por pressão ou conveniência.

O agendamento eletivo é indicado quando o exame, embora necessário, não exige resposta imediata e pode ser programado com segurança dentro de prazo compatível com a linha de cuidado e com a prioridade clínica definida. Esse é o caso mais frequente para ultrassonografia, por depender de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

programação distrital e por, em geral, estar relacionada a acompanhamento e confirmação diagnóstica dentro de janelas assistenciais. O agendamento eletivo também se aplica ao eletrocardiograma quando o exame é solicitado para avaliação de rotina, acompanhamento programado ou investigação sem sinais de gravidade, devendo ser organizado de modo a garantir retorno do laudo em tempo útil e devolutiva clínica adequada.

Para operacionalizar essa decisão, o fluxo utiliza parâmetros práticos. Primeiro, verifica-se se há sinais de alerta ou suspeita de gravidade; se houver, o usuário deve ser conduzido pelo manejo assistencial apropriado e o exame, quando indicado, integra esse manejo. Segundo, avalia-se o impacto do exame na conduta: se a decisão clínica depende do resultado para ser tomada de imediato ou em curto prazo, tende-se a priorizar execução oportuna; se o resultado orienta ajustes que podem aguardar acompanhamento programado, o agendamento eletivo é suficiente. Terceiro, considera-se a janela assistencial da linha de cuidado, especialmente em saúde materno-infantil, na qual o momento do exame influencia qualidade do seguimento. Quarto, avaliam-se condições de preparo e logística: se o usuário não está apto ao preparo necessário, ou se a execução imediata comprometeria qualidade do exame, opta-se por agendamento com orientação adequada. Quinto, considera-se capacidade operacional e organização de agenda, assegurando que encaixes não comprometam a assistência a outros usuários e que a unidade mantenha previsibilidade do serviço.

Por fim, o fluxo reforça que a decisão entre mesmo dia e eletivo não se encerra no agendamento. Ela exige mecanismos de monitoramento: controle de pendências, acompanhamento de prazos, priorização de devolutiva e tratamento de faltosos. Isso garante que, mesmo quando eletivo, o exame não se transforme em espera indefinida e que o usuário receba retorno e conduta no tempo adequado, preservando continuidade do cuidado e segurança assistencial.

4.24.6.4 Orientações padronizadas ao usuário (preparo, documentação, comparecimento)

As orientações padronizadas ao usuário constituem etapa essencial do fluxo de diagnóstico por imagem na Atenção Primária à Saúde, pois impactam

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

diretamente a qualidade do exame, a segurança do cuidado, a redução de faltas e o melhor aproveitamento das vagas disponíveis. Para evitar informações contraditórias entre profissionais e garantir previsibilidade, o fluxo estabelece que as orientações sejam fornecidas de forma uniforme, em linguagem clara e objetiva, no momento da solicitação e reforçadas no agendamento e na confirmação. Esse padrão deve ser aplicado tanto ao eletrocardiograma quanto à ultrassonografia, com adaptações específicas quando houver preparo diferenciado.

O primeiro conjunto de orientações diz respeito ao preparo. O usuário deve receber instruções sobre condições necessárias para realização do exame, incluindo recomendações de higiene, vestimenta adequada e cuidados prévios quando aplicáveis. Para o eletrocardiograma, as orientações devem favorecer a qualidade do registro, explicando que o exame é rápido, indolor e exige postura colaborativa durante a realização, além de recomendar o uso de roupas que facilitem o acesso à região do tórax. Também é importante orientar que o usuário informe, no atendimento, o uso de medicamentos relevantes e sintomas recentes, quando houver, para contextualização clínica do resultado. Para a ultrassonografia, as orientações de preparo devem ser alinhadas ao tipo de exame a ser realizado, evitando generalizações e garantindo que o usuário chegue em condições adequadas, pois preparo inadequado pode inviabilizar ou reduzir a qualidade do procedimento e gerar necessidade de repetição, com prejuízo assistencial e desperdício de vagas.

O segundo conjunto de orientações envolve documentação e informações necessárias para identificação e registro. O usuário deve ser orientado a portar documento de identificação e, quando aplicável, cartão do sistema de saúde municipal e comprovantes necessários à correta vinculação do procedimento ao prontuário. A unidade deve informar, de maneira objetiva, quais documentos são obrigatórios e quais são desejáveis, para reduzir barreiras e evitar que usuários vulneráveis percam atendimento por exigências não essenciais. Sempre que a unidade adotar confirmação prévia, o usuário deve ser orientado a manter telefone atualizado e disponível para contato, pois dados incorretos dificultam confirmação e aumentam risco de perda de vaga.

O terceiro conjunto de orientações se refere ao comparecimento e à pontualidade. O usuário deve receber informação clara sobre data, horário e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

local de realização do exame, incluindo a especificação de que o eletrocardiograma é realizado na própria unidade e que a ultrassonografia ocorre na unidade em dias definidos por programação, com atendimento organizado por lista e horário. Deve-se orientar chegada com antecedência, respeitando o fluxo interno e evitando atrasos que comprometem o atendimento de outros usuários. Também é necessário informar de forma transparente o que fazer em caso de impossibilidade de comparecimento: como avisar a unidade, qual canal utilizar e quais são as regras de reagendamento. Essa orientação é especialmente importante na ultrassonografia, pois faltas impactam diretamente a eficiência do dia programado e podem reduzir o acesso de outros usuários prioritários.

O fluxo também prevê orientações padronizadas sobre comportamento e condições no dia do exame, garantindo ambiente seguro e organizado. O usuário deve ser informado sobre a importância de seguir orientações da equipe, respeitar a ordem de atendimento conforme organização e prioridade e comunicar qualquer alteração clínica relevante ocorrida desde a solicitação, especialmente sintomas novos ou piora importante. Em situações em que haja necessidade de acompanhante por condição de saúde, idade ou vulnerabilidade, a unidade deve orientar previamente, evitando decisões improvisadas no momento do atendimento. Da mesma forma, quando houver possibilidade de necessidade de retorno para devolutiva rápida ou ajuste de conduta, o usuário deve ser orientado a manter canais de contato atualizados.

Para garantir uniformidade e reduzir ruído de comunicação, recomenda-se que as orientações sejam disponibilizadas também em formato padronizado pela unidade, por meio de material de referência interno e, quando possível, em mensagem de confirmação ou lembrete, especialmente para a ultrassonografia. Essa padronização diminui conflitos, melhora adesão, reduz absenteísmo e eleva a qualidade do exame, assegurando que a etapa de orientação cumpra sua função assistencial: preparar o usuário para um atendimento eficaz e favorecer que o resultado gere devolutiva e continuidade do cuidado no tempo adequado.

4.24.7 Linhas de cuidado, estratificação e critérios de elegibilidade

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A organização do diagnóstico por imagem na Atenção Primária à Saúde deve estar diretamente vinculada às linhas de cuidado e à estratificação de risco, de modo que o acesso aos exames seja orientado por necessidades clínicas reais, prioridades sanitárias do território e capacidade de produzir impacto no plano terapêutico. Nesse modelo, eletrocardiograma e ultrassonografia não são ofertados como procedimentos isolados, mas como ferramentas de apoio à clínica, acionadas dentro de percursos assistenciais estruturados, com critérios de elegibilidade e janelas de oportunidade que aumentam a efetividade do cuidado e reduzem desperdício de vagas.

A estratificação é aplicada em dois níveis complementares. O primeiro é a estratificação clínica, que considera gravidade, sinais e sintomas, risco de descompensação, presença de comorbidades, histórico de eventos e necessidade de intervenção oportuna. O segundo é a estratificação por vulnerabilidade, que considera fatores sociais e barreiras de acesso que podem comprometer adesão, comparecimento e continuidade, como fragilidade social, baixa capacidade de autocuidado, dificuldade de locomoção, situações de violência, sofrimento mental, uso problemático de substâncias, condição de rua, ausência de suporte familiar e limitações funcionais. A combinação desses fatores orienta prioridade, forma de organização do acesso e estratégias de suporte, como confirmação ativa, busca ativa e devolutiva diferenciada.

Os critérios de elegibilidade são definidos pelo princípio da pertinência clínica e do potencial de modificar conduta. O exame deve ser solicitado quando o resultado tiver utilidade objetiva para confirmar hipótese, estratificar risco, orientar encaminhamento, definir intervenção ou monitorar condição de saúde em período clinicamente relevante. Solicitações repetidas sem justificativa, pedidos genéricos ou baseados apenas em preferências não clínicas são evitados por meio de padronização de informações mínimas e validação do objetivo do exame no momento da solicitação. Da mesma forma, o fluxo orienta que usuários que se enquadrem em linhas de cuidado prioritárias tenham acesso organizado com maior previsibilidade, evitando que sejam penalizados por variações de agenda ou por falta de comunicação.

As linhas de cuidado são operacionalizadas por meio de rotinas de agenda e de priorização. Na ultrassonografia, por depender de programação distrital, a unidade consolida demanda por linha de cuidado, organiza listas por

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

prioridade e define estratégias de convocação para reduzir faltas. No eletrocardiograma, por ser executado na unidade, a elegibilidade e a estratificação orientam encaixes e definição de prazos compatíveis com o risco e com o objetivo clínico. Em ambos os casos, o fluxo assegura que o resultado retorne com devolutiva e atualização do plano de cuidado, pois a efetividade do exame se concretiza na conduta e no seguimento, não apenas na realização do procedimento.

4.24.7.1 Gestantes e linha materno-infantil (prioridades e prazos)

A linha materno-infantil é tratada como prioridade estruturante no acesso à ultrassonografia e, quando pertinente, ao eletrocardiograma, devido ao impacto direto do diagnóstico oportuno na segurança materna e no acompanhamento gestacional. A organização proposta parte do entendimento de que a gestação exige acompanhamento contínuo, com janelas assistenciais específicas e necessidade de resposta em tempo adequado para orientar condutas, encaminhamentos e intervenções preventivas. Por isso, gestantes são classificadas como população prioritária, com regras de acesso que favorecem agendamento oportuno, comunicação reforçada e devolutiva ágil, preservando equidade e garantindo uso eficiente das vagas disponíveis.

A priorização de gestantes considera três elementos principais. O primeiro é o momento gestacional e a finalidade do exame dentro do acompanhamento, pois determinados exames têm maior utilidade em períodos específicos e atrasos podem reduzir valor clínico e gerar necessidade de repetição. O segundo é a presença de intercorrências clínicas, sinais de risco, comorbidades maternas, histórico obstétrico relevante ou vulnerabilidades que aumentem chance de desfechos adversos; nessas situações, a prioridade se eleva e a organização do acesso deve buscar reduzir tempo de espera. O terceiro é o risco de descontinuidade do cuidado, como dificuldade de comparecimento, atrasos em consultas, barreiras sociais e fragilidade de vínculo, o que exige estratégias adicionais para garantir realização do exame e seguimento adequado.

No fluxo operacional, a unidade registra a solicitação com objetivo claro, prioridade definida e orientações de preparo, e insere a gestante em lista nominal

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de acompanhamento, garantindo controle de pendências e revisão periódica. Para ultrassonografia, a unidade organiza o agendamento conforme a programação distrital, priorizando gestantes dentro das vagas disponíveis, com confirmação ativa e substituição por lista de espera quando aplicável para evitar ociosidade. Também prevê que, quando a gestante não comparecer, o reagendamento seja tratado como prioridade assistencial, com busca ativa e reorientação, especialmente quando o exame estiver vinculado a janela relevante do pré-natal ou quando houver risco aumentado.

Quanto aos prazos, o fluxo adota o princípio de que a realização deve ocorrer no tempo clinicamente necessário para não comprometer decisões do pré-natal. Em vez de estabelecer prazos rígidos desconectados da realidade operacional, o modelo propõe prazos assistenciais vinculados à classificação de prioridade e à janela do cuidado. Assim, gestantes com maior risco ou com intercorrências devem ter acesso organizado em prazo mais curto, enquanto solicitações de acompanhamento sem sinais de alerta podem ser programadas conforme cronograma, desde que dentro de período útil para orientar conduta. Essa lógica permite compatibilizar equidade, segurança e capacidade instalada, sem perder o compromisso com acompanhamento oportuno e com a qualidade do pré-natal.

A devolutiva do resultado na linha materno-infantil é tratada como etapa crítica. O laudo deve ser incorporado ao prontuário, analisado pela equipe e comunicado à gestante, com registro de conduta, atualização do plano de cuidado e definição de retornos. Achados relevantes exigem resposta rápida, com antecipação de consulta, medidas assistenciais pertinentes e encaminhamentos quando indicados, garantindo proteção materna e fetal. Dessa forma, o fluxo transforma a ultrassonografia em instrumento integrado ao cuidado, sustentando acompanhamento seguro, oportuno e centrado nas necessidades da gestante e do território.

4.24.7.2 Hipertensão/diabetes e risco cardiovascular (ECG e apoio diagnóstico)

A linha de cuidado de hipertensão arterial, diabetes mellitus e risco cardiovascular constitui um eixo prioritário para organização do

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

eletrocardiograma na Atenção Primária à Saúde, considerando a elevada prevalência dessas condições, seu impacto em morbimortalidade e a necessidade de estratificação e monitoramento para prevenção de eventos. O eletrocardiograma, nesse contexto, é utilizado como ferramenta de apoio diagnóstico e de qualificação do manejo clínico, contribuindo para identificar alterações que influenciem conduta, orientar decisões terapêuticas e subsidiar encaminhamentos quando indicados, sempre integrado ao acompanhamento longitudinal e às metas do plano de cuidado.

A elegibilidade para realização do eletrocardiograma nessa linha de cuidado deve se basear em pertinência clínica e utilidade prática do resultado. O exame é indicado quando há necessidade de avaliar sintomas cardiovasculares referidos no acompanhamento, quando se busca estratificar risco em usuários com múltiplos fatores associados, quando há suspeita de alterações que possam demandar ajuste terapêutico, quando o resultado auxiliará a definir necessidade de avaliação especializada ou quando integra protocolos clínicos locais estabelecidos para qualificação do seguimento. Também é relevante em situações de baixa adesão, descompensação frequente ou complexidade clínica crescente, em que o exame possa apoiar decisões para intensificação do cuidado e prevenção de complicações. O fluxo reforça que pedidos de “rotina” sem objetivo clínico definido devem ser evitados, pois consomem vagas e podem atrasar o acesso de usuários com maior necessidade.

A estratificação de risco orienta a prioridade de acesso ao eletrocardiograma. Usuários com sintomas compatíveis com comprometimento cardiovascular, sinais de piora, história de eventos prévios, presença de múltiplas comorbidades ou vulnerabilidade que aumente risco de desfecho adverso devem ser priorizados. Em contrapartida, usuários estáveis, com acompanhamento regular e sem sinais de agravamento podem ter acesso organizado de forma programada, preservando equidade e evitando sobrecarga. A prioridade também pode ser influenciada por momentos críticos do cuidado, como início ou intensificação de terapias que exijam avaliação clínica mais segura, necessidade de revisão de condutas após descompensação recente ou reorganização do plano terapêutico após baixa adesão prolongada.

O eletrocardiograma, entretanto, não opera isoladamente. O fluxo prevê que ele componha um conjunto de práticas de apoio diagnóstico e de gestão

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

clínica, como avaliação sistemática de sinais e sintomas, aferição de parâmetros clínicos, revisão de fatores de risco, organização de retornos e educação em saúde. O resultado do exame deve ser interpretado no contexto do usuário e gerar conduta: ajuste medicamentoso quando necessário, definição de metas e intensificação do seguimento, orientações de autocuidado, avaliação de necessidade de reavaliação em curto prazo e encaminhamento quando indicado. A devolutiva deve ser registrada, e casos com achados relevantes devem ser tratados com resposta tempestiva, evitando que o laudo “fique parado” sem ação clínica. Assim, o eletrocardiograma fortalece a capacidade da APS de manejar risco cardiovascular com maior segurança e resolutividade, reduzindo encaminhamentos desnecessários e qualificando aqueles que forem necessários.

4.24.7.3 Saúde da mulher e outras condições prioritárias na APS

A linha de cuidado de saúde da mulher é uma das principais referências para organização da ultrassonografia na Atenção Primária, pois a oferta do exame, quando integrada ao cuidado, contribui para diagnóstico oportuno, manejo de queixas frequentes, acompanhamento de condições prevalentes e qualificação de decisões de encaminhamento. Embora a linha materno-infantil concentre parte relevante da demanda, a saúde da mulher abrange um conjunto mais amplo de necessidades que exigem organização criteriosa do acesso, com priorização clínica e vinculação ao plano terapêutico.

No âmbito da APS, a ultrassonografia pode ser acionada para apoiar investigação e seguimento de condições em que o exame tenha utilidade objetiva para orientar conduta, desde que a solicitação esteja alinhada à avaliação clínica e aos protocolos institucionais. A elegibilidade deve considerar a presença de queixas persistentes ou recorrentes, sinais ou achados clínicos que justifiquem investigação, necessidade de esclarecer hipóteses com potencial de alterar conduta e situações em que o resultado será determinante para decidir entre manejo na APS e encaminhamento. O fluxo reforça a importância de evitar solicitações genéricas ou sem objetivo clínico claro, que

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

elevam demanda sem necessariamente produzir benefício assistencial, gerando espera e reduzindo acesso de casos prioritários.

A priorização na saúde da mulher deve levar em conta gravidade, impacto funcional, risco de complicações, vulnerabilidades e necessidade de resposta em tempo adequado. Usuárias com sinais de alerta, piora significativa, condições associadas que aumentem risco ou situações de vulnerabilidade que dificultem seguimento devem ter prioridade elevada, com organização do acesso de forma mais rápida e estratégias de confirmação ativa. Em situações estáveis, sem sinais de gravidade e com acompanhamento regular, o acesso pode ser programado conforme oferta distrital, garantindo transparência de prazos e devolutiva organizada.

Além da saúde da mulher, o fluxo prevê abordagem para outras condições prioritárias na Atenção Primária, considerando o perfil epidemiológico do território e a necessidade de apoiar decisões clínicas com maior segurança. Nesses casos, tanto o eletrocardiograma quanto a ultrassonografia podem ser indicados de forma criteriosa, desde que haja clareza sobre objetivo, impacto esperado e integração ao acompanhamento. A definição de prioridade segue a mesma lógica: estratificação clínica e vulnerabilidades. O foco é garantir que o serviço de imagem seja utilizado como instrumento para qualificar o cuidado e reduzir riscos, e não como resposta automática a qualquer demanda.

Em todas as condições prioritárias, o elemento decisivo é a devolutiva com conduta. O exame deve resultar em ação assistencial: orientação ao usuário, ajustes no plano terapêutico, programação de retornos, encaminhamento quando indicado e acompanhamento longitudinal. Esse fechamento do evento assistencial é o que transforma o diagnóstico por imagem em instrumento efetivo de cuidado na APS, garantindo que a oferta disponível produza benefício concreto e mensurável para a população assistida.

4.24.7.4 Vulnerabilidades e critérios de prioridade (social, clínica, saúde mental, violência, idosos frágeis)

A incorporação de vulnerabilidades aos critérios de prioridade no fluxo de diagnóstico por imagem é fundamental para garantir equidade, continuidade e segurança do cuidado na Atenção Primária à Saúde. A priorização não pode se

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

limitar ao diagnóstico ou à queixa do dia; ela deve considerar fatores que aumentam risco de agravamento, dificultam o acesso e favorecem descontinuidade do acompanhamento. Nesse sentido, vulnerabilidade é entendida como condição que amplia a probabilidade de pior desfecho por barreiras de acesso, fragilidade social, limitações funcionais, sofrimento mental, exposição à violência ou maior complexidade clínica. Integrar esses elementos ao processo permite que a unidade organize o acesso de forma mais justa e efetiva, evitando que usuários que mais precisam sejam os que mais perdem vagas, atrasam exames ou ficam sem devolutiva.

A vulnerabilidade clínica é caracterizada por maior risco de descompensação, presença de múltiplas comorbidades, história de eventos prévios, fragilidade fisiológica, uso de múltiplos medicamentos, sinais de deterioração recente ou necessidade de suporte mais frequente da equipe. Nesses casos, a prioridade para exames como eletrocardiograma deve ser elevada quando o resultado pode orientar intervenção oportuna, reduzir risco e qualificar decisões terapêuticas. Na ultrassonografia, vulnerabilidade clínica também pode indicar necessidade de acesso mais rápido quando o exame é determinante para conduta, especialmente em situações de sintomas persistentes, evolução desfavorável ou necessidade de esclarecer hipóteses relevantes. O critério central é a capacidade do exame de influenciar conduta e reduzir risco em prazo compatível com a necessidade.

A vulnerabilidade social envolve fatores como insegurança alimentar, moradia precária, ausência de rede de apoio, baixa renda, dificuldade de transporte, baixa escolaridade funcional, barreiras de comunicação, situação de rua, migração recente, instabilidade familiar e dificuldades para cumprir rotinas de cuidado. Esses fatores não mudam a indicação clínica do exame, mas influenciam diretamente o risco de não comparecimento, de perda de vaga e de interrupção do seguimento. Por isso, o fluxo estabelece que usuários em vulnerabilidade social, quando clinicamente elegíveis, recebam organização diferenciada do acesso, com orientações reforçadas, confirmação ativa, flexibilidade operacional dentro das regras da unidade e, quando pertinente, suporte do ACS e da equipe para reduzir barreiras e garantir realização do exame e devolutiva.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A vulnerabilidade em saúde mental requer abordagem específica, pois pode comprometer adesão, compreensão de orientações, comparecimento e capacidade de autocuidado. Usuários com sofrimento psíquico intenso, transtornos em descompensação, uso problemático de substâncias, risco de abandono de tratamento ou dificuldades importantes de organização cotidiana podem demandar priorização operacional e estratégias de suporte. Nesse contexto, o fluxo orienta que a unidade registre a vulnerabilidade de forma ética e objetiva, sem estigmatização, e utilize esse dado para ajustar estratégias de acesso: confirmação reforçada, agendamento em horários que reduzam tempo de espera, comunicação clara e, quando necessário, articulação interprofissional para garantir que o exame produza devolutiva efetiva e não se perca por falhas de adesão.

Situações de violência e vulnerabilidades relacionadas à proteção exigem manejo cuidadoso e sensível. Quando a unidade identifica ou acompanha usuário em situação de violência doméstica, sexual, comunitária ou institucional, o acesso ao exame pode ser parte de uma estratégia de cuidado e proteção, exigindo discrição, planejamento e priorização compatível com risco e segurança. O fluxo orienta que, quando clinicamente necessário, o agendamento e a devolutiva sejam organizados de modo a minimizar exposição do usuário, reduzir necessidade de múltiplos deslocamentos e garantir acolhimento adequado, articulando com a rede de proteção e com fluxos institucionais pertinentes. A prioridade, nesses casos, deve considerar não apenas a clínica, mas também o risco social imediato e a necessidade de resposta oportuna para proteção do usuário.

Os idosos frágeis constituem um grupo prioritário por apresentarem maior risco de descompensação, perda funcional, eventos adversos e dificuldade de deslocamento. A fragilidade pode se manifestar por limitações de mobilidade, quedas recorrentes, comprometimento cognitivo, dependência parcial para atividades diárias, isolamento social e polifarmácia. Para esse público, o fluxo prevê atenção especial na organização do acesso: redução de etapas burocráticas, orientações reforçadas para usuário e cuidador quando houver, confirmação ativa, preferência por horários com menor espera e devolutiva organizada para evitar perda de informação. No eletrocardiograma, a priorização se justifica quando o exame orienta manejo de risco cardiovascular ou avaliação

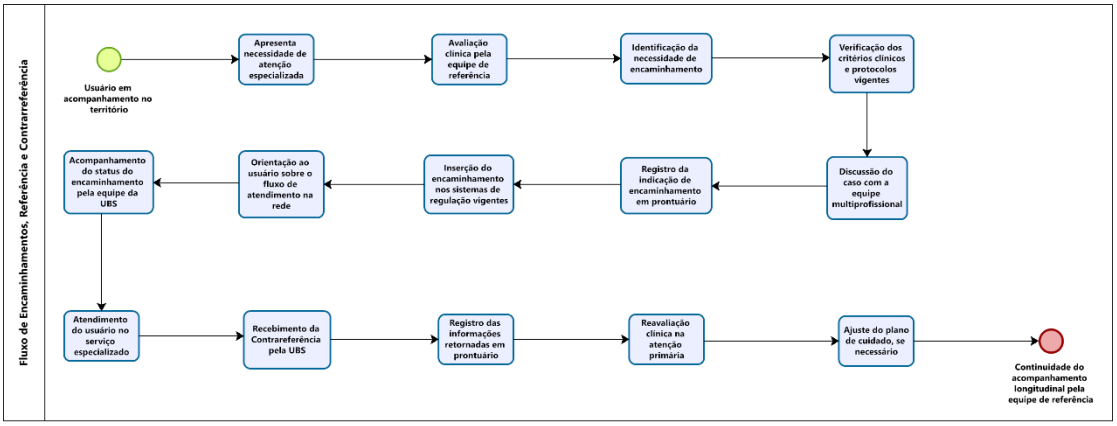
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de sintomas relevantes; na ultrassonografia, quando o exame é decisivo para esclarecer hipóteses e orientar conduta, evitando múltiplas idas e vindas sem resolução.

Operacionalmente, o fluxo define que vulnerabilidades devem ser registradas de forma objetiva no prontuário e consideradas na classificação de prioridade, sempre associadas à pertinência clínica do exame. Isso significa que vulnerabilidade não substitui indicação; ela qualifica a forma de organizar o acesso e a devolutiva quando o exame é clinicamente necessário. A unidade deve manter listas nominais de acompanhamento para usuários prioritários, com controle de pendências, monitoramento de faltosos e busca ativa quando aplicável, garantindo que exames solicitados não se tornem “demanda invisível” para quem já enfrenta barreiras de acesso. Ao integrar vulnerabilidades aos critérios de prioridade, o fluxo fortalece a equidade, reduz descontinuidade do cuidado e assegura que o apoio diagnóstico cumpra sua função assistencial com maior impacto e justiça sanitária.

4.24.8 Encaminhamentos, referência e contrarreferência



Fonte: Elaborado por equipe técnica CEMPES

O fluxo de diagnóstico por imagem na Atenção Primária à Saúde deve estar articulado a um modelo consistente de encaminhamentos, referência e contrarreferência, garantindo que o exame produza continuidade e não fragmentação do cuidado. A Atenção Primária mantém responsabilidade pela coordenação do percurso do usuário, o que implica interpretar o resultado no contexto clínico, definir conduta e, quando necessário, organizar o acesso a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

outros pontos da rede com informação qualificada e rastreável. Nesse desenho, o encaminhamento não é consequência automática de um achado no laudo; ele é uma decisão clínica fundamentada, que considera gravidade, necessidade de intervenção, possibilidades de manejo na APS, risco de descompensação e vulnerabilidades, preservando a resolutividade do território sempre que possível.

A referência ocorre quando a condição identificada exige avaliação especializada, exame complementar fora do escopo da unidade, procedimentos específicos ou acompanhamento em serviço com maior densidade tecnológica. Já a contrarreferência é a devolução organizada de informações e condutas do serviço especializado para a Atenção Primária, permitindo continuidade do cuidado, ajuste do plano terapêutico, seguimento longitudinal e monitoramento no território. Para que esse ciclo seja efetivo, o fluxo prevê que o resultado do exame seja incorporado ao prontuário, analisado pela equipe e traduzido em decisão assistencial registrada, com encaminhamentos qualificados quando indicados e acompanhamento ativo das pendências do percurso, evitando que o usuário fique “perdido” entre serviços.

A articulação entre referência e contrarreferência também protege o sistema contra duplicidade de solicitações e repetição desnecessária de exames. Quando a APS encaminha de forma incompleta, sem laudo e sem síntese clínica, há maior chance de repetição de exames por falta de informação. Quando a contrarreferência não ocorre, o usuário retorna sem orientação clara e o cuidado se torna episódico e ineficiente. Por isso, o modelo estabelece que todo encaminhamento decorrente de achado em exame de imagem deve ser acompanhado de documentação mínima padronizada, e que a unidade deve monitorar o retorno das informações especializadas, incorporando-as ao plano de cuidado.

4.24.8.1 Critérios de encaminhamento após resultado do exame (alterações relevantes)

Os critérios de encaminhamento após o resultado do exame são definidos para garantir que apenas situações com necessidade real de avaliação especializada sejam referenciadas, enquanto casos passíveis de manejo na Atenção Primária sejam conduzidos com segurança e acompanhamento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

adequado. O ponto central é distinguir “achado relevante” de “achado que exige especialidade”. Nem todo resultado alterado implica encaminhamento; muitos achados podem ser manejados pela APS com ajustes terapêuticos, monitoramento e reavaliação programada. O encaminhamento é indicado quando o resultado sugere risco elevado, possibilidade de condição que demande intervenção especializada, necessidade de confirmação diagnóstica com métodos não disponíveis na unidade, ou quando a complexidade do caso ultrapassa a capacidade resolutiva do cuidado no território.

No eletrocardiograma, alterações relevantes que podem indicar necessidade de encaminhamento incluem achados que sugiram risco de evento cardiovascular, alterações significativas de ritmo, sinais compatíveis com comprometimento cardíaco que demandem avaliação especializada ou situações em que o resultado, associado ao quadro clínico, indique necessidade de investigação adicional em nível especializado. O fluxo orienta que, antes de encaminhar, a equipe integre o laudo com a clínica: presença de sintomas, estabilidade do usuário, histórico, comorbidades e evolução. Achados relevantes em usuário sintomático ou em piora clínica demandam resposta mais rápida e podem exigir avaliação especializada; já achados em usuário estável podem permitir condução na APS com monitoramento e ajuste terapêutico, reservando encaminhamento para casos em que persistam dúvidas diagnósticas, risco aumentado ou necessidade de intervenção fora do escopo local.

Na ultrassonografia, critérios de encaminhamento após alterações relevantes seguem a mesma lógica: decisões baseadas no conjunto clínico, no tipo de achado e na necessidade de intervenção. Quando o resultado sugere condição que exija avaliação especializada, procedimento ou seguimento em serviço de maior complexidade, o encaminhamento é indicado, preferencialmente com prioridade definida e com orientações claras ao usuário. Na linha materno-infantil, achados que elevem risco gestacional ou indiquem necessidade de cuidado especializado devem gerar encaminhamento oportuno, com comunicação direta e organização de acesso conforme fluxos da rede, preservando segurança materna e fetal. Em condições de saúde da mulher ou outras demandas, encaminhamentos devem ser realizados quando o achado exigir avaliação especializada, quando houver persistência de sintomas com

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

alteração relevante ou quando a APS não dispuser de meios adequados para conduzir o caso com segurança.

O fluxo estabelece, ainda, critérios adicionais para qualificação da decisão de encaminhar. Primeiro, a urgência do encaminhamento deve ser classificada de acordo com risco e potencial de agravamento, evitando tanto encaminhamentos tardios quanto encaminhamentos imediatos desnecessários. Segundo, deve-se considerar vulnerabilidades: usuários frágeis, com baixa capacidade de autocuidado ou com barreiras de acesso podem demandar encaminhamento mais organizado e acompanhamento mais próximo do percurso, para reduzir risco de perda de seguimento. Terceiro, a decisão deve ser registrada com justificativa clínica clara, vinculada ao laudo e ao quadro do usuário, garantindo rastreabilidade e transparência.

Por fim, o fluxo reforça que encaminhar não encerra a responsabilidade da Atenção Primária. Mesmo após referenciar, a equipe deve manter acompanhamento do usuário, monitorando evolução, garantindo adesão, realizando medidas de suporte e organizando o retorno ao território com base na contrarreferência. Assim, os critérios de encaminhamento após resultado do exame são aplicados com equilíbrio: preservam a resolutividade da APS, protegem o usuário com segurança e asseguram integração efetiva com a rede quando a especialidade for necessária.

4.24.8.2 Documentação mínima do encaminhamento (laudo, resumo clínico, hipótese/conduta)

A qualidade do encaminhamento é determinante para a efetividade da referência e para a segurança do cuidado. Encaminhamentos incompletos geram retrabalho, atrasos, repetição de exames e aumento do risco assistencial, além de dificultar a comunicação entre pontos da rede. Por isso, o fluxo estabelece um padrão de documentação mínima, aplicável a qualquer encaminhamento decorrente de achados no eletrocardiograma ou na ultrassonografia, garantindo que o serviço de destino receba informações suficientes para compreender o caso, priorizar adequadamente e dar continuidade ao cuidado sem perda de tempo clínico.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O primeiro elemento obrigatório é o laudo do exame que motivou o encaminhamento, incorporado ao prontuário e anexado ao encaminhamento conforme rotina do sistema. O laudo deve estar identificado de forma inequívoca, com data, identificação do usuário, modalidade do exame e assinatura/identificação do responsável técnico. Quando houver registros complementares relevantes para interpretação, como traçado do eletrocardiograma ou informações técnicas adicionais, estes devem ser disponibilizados conforme possibilidade do sistema, garantindo que o serviço de destino possa reavaliar o achado com segurança.

O segundo elemento é um resumo clínico objetivo, elaborado pela equipe de referência, que apresente a história do problema de forma concisa e útil. Esse resumo deve incluir queixa principal ou motivo do encaminhamento, tempo de evolução, sintomas relevantes, achados do exame físico, sinais de alerta observados, comorbidades pertinentes, uso de medicamentos atuais, alergias relevantes quando aplicável, antecedentes importantes e contexto de vulnerabilidade que possa influenciar adesão e risco. O objetivo do resumo não é repetir todo o prontuário, mas oferecer uma síntese clínica que permita ao especialista compreender rapidamente o caso e tomar decisões adequadas.

O terceiro elemento é a hipótese diagnóstica e a justificativa do encaminhamento. O fluxo orienta que a equipe registre qual a principal suspeita clínica ou problema a ser esclarecido, de que forma o exame contribuiu para essa suspeita e qual a razão pela qual a avaliação especializada é necessária. Essa justificativa deve deixar claro se o encaminhamento visa confirmação diagnóstica, definição de tratamento, necessidade de procedimento, avaliação de risco, estratificação mais aprofundada ou manejo de condição fora da capacidade resolutiva da APS. Também deve indicar a prioridade do encaminhamento conforme risco, para orientar organização do acesso e tempo esperado de resposta.

O quarto elemento é a conduta já adotada na Atenção Primária e o que se espera do serviço de destino. A equipe deve registrar intervenções já realizadas, ajustes terapêuticos iniciados, orientações fornecidas ao usuário e medidas de suporte implementadas. Deve também explicitar qual retorno se espera da especialidade: conduta recomendada, necessidade de exames complementares, indicação de procedimento, ajuste de tratamento ou plano de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

acompanhamento. Isso fortalece a coordenação do cuidado e reduz a chance de encaminhamentos genéricos, sem objetivo claro.

Como parte da documentação mínima, o fluxo prevê ainda a orientação ao usuário, registrada no prontuário: explicação do motivo do encaminhamento, importância do comparecimento, necessidade de levar documentos, e canais de contato para apoio caso encontre barreiras. Quando houver vulnerabilidades, recomenda-se registrar a estratégia de suporte definida pela unidade, como busca ativa em caso de não comparecimento ou articulação com ACS e equipe para garantir adesão. Dessa forma, o encaminhamento é tratado como etapa clínica e administrativa qualificada, com padrão mínimo que assegura continuidade, segurança e eficiência.

4.24.8.3 Contrarreferência e retorno do cuidado à APS (plano de cuidado e seguimento)

A contrarreferência é um componente indispensável para que o encaminhamento não fragmente o cuidado e para que a Atenção Primária mantenha sua função de coordenadora do acompanhamento longitudinal. O fluxo define que o retorno de informações do serviço especializado deve ser incorporado ao prontuário, analisado pela equipe de referência e traduzido em atualização do plano de cuidado, com definição de responsabilidades e programação de seguimento no território. A contrarreferência efetiva evita duplicidade de condutas, reduz repetição de exames, assegura adesão terapêutica e fortalece o vínculo do usuário com a unidade.

O processo de contrarreferência começa pela recepção e organização do documento ou informação devolvida pelo nível especializado, garantindo que seja vinculada ao usuário correto e ao episódio de cuidado correspondente. Em seguida, a equipe assistencial revisa as recomendações, interpreta o conteúdo no contexto do acompanhamento e identifica implicações práticas: mudanças terapêuticas, necessidade de monitoramento, solicitação de exames complementares, cuidados específicos, sinais de alerta para acompanhamento e periodicidade de retornos. Esse conteúdo deve ser registrado de forma estruturada, destacando orientações essenciais e assegurando que todos os

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

profissionais envolvidos no cuidado possam acessar e compreender as decisões.

A atualização do plano de cuidado é o núcleo do retorno à APS. O fluxo prevê que a equipe de referência registre metas, condutas e intervenções acordadas, definindo prazos de reavaliação e responsabilidades por ações específicas, como ajustes medicamentosos, acompanhamento de sinais e sintomas, educação em saúde, visitas domiciliares quando necessárias, e monitoramento de adesão. Quando a recomendação do serviço especializado indicar acompanhamento compartilhado, a unidade organiza o seguimento de forma coordenada, evitando lacunas entre retornos e garantindo que o usuário tenha referência clara de onde buscar suporte.

A devolutiva ao usuário é tratada como etapa crítica da contrarreferência. A equipe deve comunicar de forma clara as orientações recebidas, revisar o plano terapêutico, esclarecer dúvidas e confirmar compreensão, especialmente em usuários com vulnerabilidades que aumentem risco de descontinuidade. Quando houver mudanças importantes de tratamento ou orientações que exijam adesão rigorosa, o fluxo prevê reforço educativo e, quando pertinente, envolvimento de outros profissionais e estratégias de acompanhamento mais próximas. Também se prevê registro de consentimento e de compreensão, quando necessário, para assegurar que a comunicação foi efetiva.

O fluxo estabelece, ainda, mecanismos de monitoramento do retorno pós-encaminhamento, pois a contrarreferência pode falhar por ausência de documentação, perda de informação ou falta de comparecimento do usuário à especialidade. A coordenação da unidade acompanha pendências de retorno, identifica casos sem contrarreferência em tempo oportuno e aciona estratégias de contato e busca ativa, quando aplicável, para evitar que o cuidado permaneça interrompido. Em situações em que a unidade não recebe retorno formal, mas o usuário traz informações verbais, o fluxo orienta registro cuidadoso, solicitação de documentação quando possível e reavaliação clínica para não depender exclusivamente de informações incompletas.

Por fim, o retorno do cuidado à APS deve manter coerência com as linhas de cuidado e com a estratificação de risco do usuário. A cada contrarreferência, a equipe reclassifica, quando necessário, o nível de acompanhamento e a prioridade de intervenções, adequando frequência de retornos, estratégias de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

monitoramento e metas terapêuticas. Com isso, o fluxo assegura que o encaminhamento e a ultrassonografia ou eletrocardiograma que o originaram não se encerrem em um evento pontual, mas se traduzam em continuidade assistencial estruturada, com responsabilidade compartilhada, registros consistentes e seguimento efetivo no território.

4.24.8.4 Comunicação interprofissional e devolutiva clínica ao usuário

A comunicação interprofissional e a devolutiva clínica ao usuário são etapas decisivas para transformar o diagnóstico por imagem em ação assistencial concreta. Um laudo, por si só, não melhora o cuidado; o benefício ocorre quando a equipe interpreta o resultado no contexto clínico, compartilha informações de forma organizada e devolve ao usuário orientações claras, com conduta registrada e plano de seguimento definido. Por isso, o fluxo estabelece que a comunicação entre profissionais e a devolutiva ao usuário sejam tratadas como partes obrigatórias do processo, com padrão mínimo, prazos compatíveis com a prioridade clínica e mecanismos que evitem perda de informação, duplicidade de decisões e descontinuidade do acompanhamento.

A comunicação interprofissional deve ocorrer em dois momentos principais: antes da realização do exame, quando necessário alinhar prioridades, preparo e organização do acesso; e após o recebimento do laudo, quando é preciso assegurar análise clínica, definição de conduta e encaminhamentos quando indicados. No período pré-exame, a comunicação envolve o alinhamento entre equipe assistencial e apoio administrativo sobre prioridade, necessidade de encaixe, orientações de preparo e estratégias para garantir comparecimento, especialmente para usuários vulneráveis ou para agendas condicionadas à programação distrital de ultrassonografia. Essa integração evita agendamentos incoerentes com a necessidade clínica, reduz faltas por orientação incompleta e melhora o uso das vagas disponíveis.

No período pós-exame, a comunicação interprofissional é orientada pela rastreabilidade do laudo e pela gestão de pendências. O fluxo prevê que laudos disponibilizados sejam conferidos, vinculados ao prontuário e sinalizados à equipe de referência, garantindo que resultados não fiquem sem leitura clínica.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Quando houver achados relevantes, a comunicação deve ser tempestiva e dirigida ao profissional responsável pelo cuidado, com registro do encaminhamento interno da informação e do plano de ação definido. Para isso, a unidade utiliza os meios institucionais disponíveis, com clareza sobre quem deve receber a informação, em que prazo e qual a prioridade do retorno, reduzindo o risco de que decisões importantes se percam por comunicação informal ou por dependência exclusiva de memória ou mensagens não rastreáveis.

A devolutiva clínica ao usuário é estruturada para ser compreensível, orientada à decisão e vinculada ao plano de cuidado. O fluxo determina que o profissional responsável explique o resultado em linguagem acessível, contextualize o que significa para a saúde do usuário, esclareça dúvidas e indique a conduta a ser seguida. Essa devolutiva deve ocorrer de forma proporcional à prioridade do caso: resultados com potencial de risco ou necessidade de intervenção devem gerar retorno mais rápido, inclusive com contato ativo quando o usuário não tem consulta já agendada. Resultados sem alterações relevantes também exigem devolutiva, ainda que em retorno programado, para evitar insegurança, interpretações equivocadas e procura desnecessária por outros serviços.

A devolutiva deve produzir registros assistenciais completos. A equipe registra que o resultado foi analisado, qual foi a interpretação clínica, quais orientações foram fornecidas e qual conduta foi definida. Quando houver necessidade de encaminhamento, o usuário deve ser orientado sobre motivo, prioridade, próximos passos, documentos necessários e canais de apoio para resolução de barreiras. Quando a conduta for seguimento na própria APS, o usuário deve sair com encaminhamento claro: data ou condição para retorno, sinais de alerta para procurar a unidade, ajustes terapêuticos realizados e metas de acompanhamento. Em usuários com vulnerabilidades, a devolutiva deve prever confirmação de compreensão, reforço educativo e, quando aplicável, envolvimento de outros profissionais para garantir adesão e continuidade.

Para assegurar qualidade e uniformidade, o fluxo prevê que a devolutiva seja organizada em formatos coerentes com a rotina da unidade: retorno clínico agendado, devolutiva em consulta programada, contato ativo em situações prioritárias e orientação em visita domiciliar quando necessária e pertinente ao

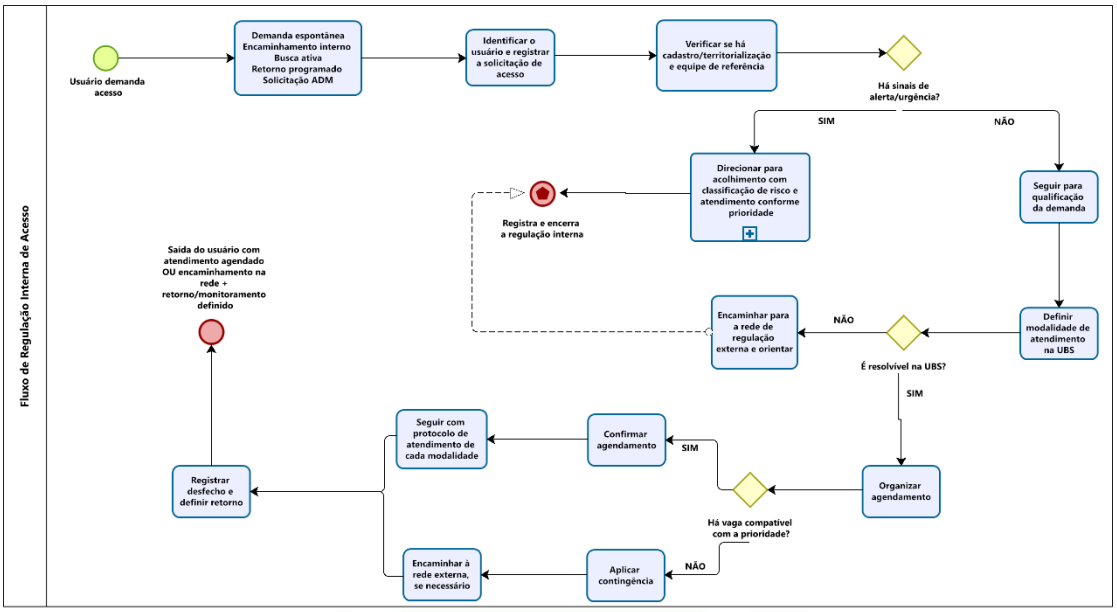
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

caso. A escolha do formato deve equilibrar segurança, efetividade e capacidade operacional, sem comprometer o compromisso com devolutiva documentada. Em todos os formatos, a comunicação deve preservar confidencialidade e proteger dados sensíveis, especialmente em situações de vulnerabilidade social, saúde mental ou violência.

Por fim, a comunicação interprofissional e a devolutiva ao usuário são sustentadas por rotinas de governança e monitoramento. A coordenação da unidade acompanha pendências de laudos sem análise, casos sem devolutiva registrada, atrasos em retornos prioritários e falhas de comunicação entre setores. A partir dessas evidências, pactua melhorias com a equipe, ajusta rotinas e reforça padrões de registro. Dessa forma, o fluxo garante que o diagnóstico por imagem não se encerre no exame, mas se complete no cuidado: informação compartilhada com responsabilidade, decisão clínica registrada e usuário orientado com clareza, segurança e continuidade.

4.24.9 Regulação interna de acesso, agenda e gestão de cotas/vagas



Fonte: Elaborado por equipe técnica CEMPES

A regulação interna do acesso ao diagnóstico por imagem na Atenção Primária à Saúde é o conjunto de regras, rotinas e mecanismos operacionais que organizam a demanda, distribuem vagas de forma equitativa e garantem que a oferta disponível produza benefício assistencial real. Trata-se de um

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

componente estruturante do processo de trabalho, pois o eletrocardiograma e a ultrassonografia, embora essenciais ao apoio diagnóstico, operam sob limites de capacidade e dependem de programação e agendas. Sem regulação interna, o serviço tende a ser capturado por critérios informais, gerando desigualdade, sobrecarga, desperdício de vagas e risco de descontinuidade do cuidado.

Neste modelo, a regulação interna articula três dimensões complementares. A primeira é a dimensão clínica, que define prioridade e janela assistencial com base em risco, linhas de cuidado e vulnerabilidades. A segunda é a dimensão administrativa, que operacionaliza agendamentos, confirmações, listas e controle de pendências com rastreabilidade. A terceira é a dimensão de governança, que acompanha indicadores, identifica gargalos, aplica correções de rota e assegura transparência do processo. A integração dessas dimensões permite que o acesso não dependa de insistência do usuário, de favorecimentos ou de ordem de chegada, mas de critérios legítimos, rastreáveis e orientados ao cuidado.

Para o eletrocardiograma, a regulação interna se concentra na organização da agenda local, na definição de blocos e critérios de encaixe, na priorização de casos urgentes e prioritários e na garantia de retorno de laudo e devolutiva clínica. Como o exame é realizado na própria unidade, a regulação precisa equilibrar capacidade de execução, rotina assistencial e segurança, preservando espaço para encaixes clínicos quando justificados, sem desorganizar o atendimento programado e sem comprometer a resposta a situações agudas.

Para a ultrassonografia, a regulação interna assume papel ainda mais sensível, pois a oferta é organizada por distrito e executada em dias definidos, com capacidade limitada por ciclo de atendimento. Nessa modalidade, a regulação interna envolve consolidar demanda em tempo oportuno, organizar lista por prioridades, confirmar presença, definir regras para substituição em caso de faltas, e assegurar que as vagas sejam utilizadas de modo eficiente e equitativo. Também envolve registrar, de forma transparente, como a “cota” de vagas disponibilizada para a unidade é ocupada, permitindo avaliação do desempenho e justificando necessidades de reprogramação quando houver demanda reprimida.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Em todas as situações, a regulação interna é orientada por critérios explícitos, por comunicação clara com o usuário e por rastreabilidade no prontuário e nos controles institucionais. O processo prevê que toda vaga utilizada esteja vinculada a uma solicitação registrada, com prioridade definida, e que todo exame realizado resulte em laudo incorporado e devolutiva documentada. Dessa forma, a gestão de agenda e cotas/vagas deixa de ser apenas uma rotina administrativa e passa a ser uma estratégia de qualificação do cuidado, com foco em equidade, segurança e continuidade.

4.24.9.1 Princípios da regulação interna (equidade, prioridade clínica, transparência)

A regulação interna é orientada por princípios que asseguram legitimidade, previsibilidade e segurança no acesso. O primeiro princípio é a equidade, entendida como a capacidade de ofertar acesso diferenciado conforme necessidade, reduzindo desigualdades e protegendo usuários com maior risco e maiores barreiras. Na prática, equidade significa que o acesso não é organizado por ordem de chegada ou por insistência, mas por critérios assistenciais, e que usuários em vulnerabilidade recebem suporte adicional para garantir comparecimento, realização do exame e devolutiva. A equidade também exige que a unidade evite privilégios informais e mantenha registro das decisões, permitindo verificação e correção quando necessário.

O segundo princípio é a prioridade clínica, que define o tempo de acesso e a forma de organização da agenda conforme risco, gravidade e janela assistencial das linhas de cuidado. A prioridade clínica orienta a classificação em urgente, prioritário e eletivo, determina regras de encaixe, define necessidade de retorno rápido e influencia estratégias de confirmação e busca ativa. Esse princípio garante que a oferta do serviço produza maior impacto assistencial, reduzindo tempo de espera para quem mais precisa e evitando que casos complexos ou sensíveis sejam postergados por falta de organização. Na ultrassonografia, a prioridade clínica também orienta a distribuição das vagas disponíveis no dia programado, assegurando que as listas reflitam necessidades reais do território.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O terceiro princípio é a transparência, que garante que regras de acesso, prazos, critérios de prioridade e rotinas de reagendamento sejam comunicados de forma clara ao usuário e aplicados de maneira consistente. Transparência implica orientar o usuário sobre como o acesso é organizado, o que pode alterar prazos (prioridade clínica, oferta disponível, programação distrital), quais são as responsabilidades do usuário (preparo, pontualidade, comunicação de falta) e quais canais existem para esclarecer dúvidas. Internamente, transparência significa que as decisões de prioridade e alocação de vaga sejam registradas e rastreáveis, permitindo que a equipe e a coordenação acompanhem o processo, identifiquem gargalos e garantam aplicação uniforme das regras.

Esses princípios sustentam a regulação interna como uma prática assistencial e de gestão, e não como mera burocracia. Ao aplicar equidade, prioridade clínica e transparência, o fluxo assegura que a gestão de agenda e de vagas contribua para a qualidade do cuidado, fortaleça a coordenação pela Atenção Primária e garanta acesso organizado ao diagnóstico por imagem com responsabilidade sanitária.

4.24.9.2 Organização de agenda na unidade (blocos, prioridades, encaixes)

A organização da agenda para diagnóstico por imagem na Atenção Primária à Saúde deve assegurar previsibilidade, equidade e capacidade de resposta a prioridades clínicas, sem comprometer a dinâmica assistencial da unidade. Para isso, o modelo propõe uma agenda estruturada por blocos e regras operacionais claras, com definição de prioridades e critérios objetivos de encaixe. A agenda não é apenas um instrumento administrativo; ela é um mecanismo de cuidado, pois define quem acessa o exame, em que tempo, e como o resultado será incorporado ao plano terapêutico. Quando a agenda é desorganizada, o serviço se torna instável, aumenta faltas, gera conflito com usuários, cria “filas paralelas” e compromete devolutivas, fragilizando a segurança do cuidado.

No eletrocardiograma, realizado nas próprias unidades, a agenda deve ser organizada com blocos regulares compatíveis com a capacidade operacional e com a disponibilidade da equipe responsável pela execução, preservando

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

qualidade técnica e registros completos. O bloco programado atende usuários eletivos e prioritários provenientes de consultas agendadas, linhas de cuidado e seguimento longitudinal, com marcação prévia e orientações padronizadas. Paralelamente, o bloco de prioridade clínica reserva vagas para situações classificadas como prioritárias, de modo a evitar que esses usuários sejam empurrados para a mesma fila dos eletivos, garantindo acesso em tempo adequado e reduzindo risco de descompensação. Recomenda-se, ainda, a previsão de um bloco de encaixes controlados, dimensionado pela coordenação conforme demanda histórica, destinado a necessidades oportunas identificadas no acolhimento ou em reavaliações clínicas que, embora não configurem urgência, exijam resposta mais rápida. A lógica do encaixe deve ser restrita e rastreável: não é “vaga extra” para atender por pressão, mas uma reserva planejada para necessidades clinicamente justificadas.

No caso da ultrassonografia, a agenda local se articula com a programação distrital. A unidade deve operar com um calendário pré-definido de dias de atendimento, e a organização da agenda deve se dar por listas de convocação estruturadas por prioridade e por janelas assistenciais. Isso implica definir, internamente, blocos por linha de cuidado e prioridade, garantindo que populações estratégicas, como gestantes, não sejam inseridas de forma aleatória e que o uso das vagas reflita necessidade sanitária do território. A unidade deve prever regras de substituição por lista de espera, sempre com transparência e critérios explícitos, para reduzir ociosidade em caso de faltas. Também deve organizar o fluxo do dia do atendimento, com horários escalonados quando aplicável, evitando aglomeração, longas esperas e desgaste do usuário, especialmente em públicos vulneráveis.

A priorização dentro da agenda deve obedecer a critérios clínicos e de vulnerabilidade, previamente pactuados e registrados. O fluxo orienta que a classificação urgente, quando aplicável, não seja tratada como “encaixe de agenda”, mas como desvio para manejo assistencial prioritário, com o exame atuando como suporte quando indicado. Já as categorias prioritária e eletiva orientam a alocação de vagas nos blocos, assegurando que o tempo de espera seja compatível com a necessidade. Para preservar equidade, a unidade deve evitar a criação de “atalhos” informais, como marcações sem registro, agendamentos por solicitação direta sem avaliação clínica ou substituição de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

critérios por ordem de chegada. Qualquer exceção deve ser justificada, registrada e validada pela coordenação, reduzindo risco de distorções.

Por fim, a agenda deve estar integrada à estratégia de devolutiva. O fluxo recomenda que, para exames com finalidade decisória importante, a unidade planeje retorno clínico compatível com a provável disponibilização do laudo, evitando que o usuário realize o exame e fique sem consulta para análise do resultado. Para casos prioritários, deve existir mecanismo de contato ativo e antecipação de retorno quando houver achado relevante. Assim, a agenda de execução se conecta à agenda de acompanhamento, garantindo fechamento do evento assistencial e continuidade do cuidado.

4.24.9.3 Gestão de fila/lista nominal para exames (pendências, prazos, reavaliação)

A gestão de fila e lista nominal é o mecanismo que garante visibilidade da demanda, controle de pendências e capacidade de monitoramento do acesso ao diagnóstico por imagem. Sem uma lista nominal estruturada, a unidade perde a capacidade de responder a perguntas essenciais de governança: quem está aguardando, há quanto tempo, com qual prioridade, por qual linha de cuidado, e em que etapa do processo a solicitação se encontra. Por isso, o fluxo estabelece a construção e manutenção de lista nominal para eletrocardiograma e ultrassonografia, com atualização regular, critérios de revisão e rotinas de tratamento de pendências, sempre integradas ao prontuário e aos sistemas institucionais.

A lista nominal deve conter informações mínimas que permitam gestão clínica e administrativa: identificação do usuário, data da solicitação, exame solicitado, prioridade (urgente, prioritário, eletivo), linha de cuidado vinculada, status do processo (solicitado, agendado, confirmado, realizado, laudo recebido, devolutiva realizada), e data prevista ou efetiva de realização. O foco não é criar controles paralelos burocráticos, mas consolidar de forma organizada o que já ocorre no prontuário, tornando a fila visível e operável para a equipe. Essa lista permite planejar blocos de agenda, preparar dias de ultrassonografia, identificar usuários que precisam de confirmação ativa e detectar precocemente

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

pendências que indiquem falha operacional, como laudos não incorporados ou exames realizados sem fechamento do evento.

A gestão de pendências é etapa central. O fluxo prevê que a unidade realize conferências periódicas da lista nominal, com verificação de: solicitações sem agendamento além de um prazo compatível com a prioridade; agendamentos sem confirmação; faltosos sem ação de reagendamento; exames realizados sem laudo incorporado; laudos recebidos sem devolutiva registrada; e solicitações duplicadas. Cada tipo de pendência exige ação padronizada. Solicitações sem agendamento demandam reordenamento de agenda e, quando aplicável, articulação com programação distrital. Agendamentos sem confirmação exigem contato ativo para reduzir perda de vaga. Faltosos devem ser tratados com regras claras de reposição, reorientação e, quando necessário, busca ativa, especialmente em populações vulneráveis. Laudos pendentes requerem acionamento do prestador ou verificação de falhas de sistema, e laudos sem devolutiva exigem organização de retorno clínico, garantindo fechamento do evento assistencial.

Os prazos de acompanhamento da fila devem ser compatíveis com a prioridade clínica e com as janelas das linhas de cuidado. O fluxo não propõe um “prazo único” para todos, mas define que a unidade deve monitorar tempo de espera por categoria de prioridade e por grupos estratégicos, atuando quando o tempo ultrapassar o que é clinicamente aceitável. Para gestantes e situações prioritárias, a revisão deve ser mais frequente e a ação mais imediata. Para eletivos, a revisão pode ser regular, mas sempre garantindo que não haja espera indefinida e que o exame cumpra sua finalidade dentro de período útil para conduta.

A reavaliação é outro componente essencial. Usuários em fila podem mudar de condição clínica, podem perder janela assistencial, ou podem ter a indicação revista por melhora, mudança de hipótese ou realização do exame em outro ponto da rede. Por isso, o fluxo prevê que, em revisões periódicas, a equipe reavalie a permanência da indicação e a prioridade, evitando manter na fila solicitações desnecessárias ou desatualizadas. Quando a indicação for mantida, mas o risco aumentar, a prioridade pode ser elevada e a organização do acesso ajustada. Quando a indicação deixar de existir, a unidade registra o

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

encerramento da pendência com justificativa, preservando rastreabilidade e evitando inflar artificialmente a demanda.

Por fim, a lista nominal é instrumento de transparência e melhoria contínua. Ela permite consolidar indicadores de demanda reprimida, tempo médio de espera, taxa de faltosos, proporção de laudos com devolutiva e taxa de pendências sem fechamento. A coordenação da unidade utiliza esses dados para revisar blocos de agenda, aprimorar estratégias de confirmação, pactuar ajustes com gestão municipal e prestadores e orientar a equipe sobre prioridades. Dessa forma, a fila deixa de ser um "problema invisível" e passa a ser um componente gerenciável, integrado ao cuidado e sustentado por regras claras, rastreabilidade e foco em resultados assistenciais.

4.24.9.4 Gestão de faltosos e reagendamento (contato, busca ativa, critérios)

A gestão de faltosos é um componente crítico da regulação interna, pois o absenteísmo compromete diretamente a eficiência do serviço, reduz o acesso de usuários prioritários e pode gerar descontinuidade do cuidado, especialmente em populações vulneráveis. No diagnóstico por imagem, esse impacto é ainda mais sensível na ultrassonografia, por ocorrer em dias programados e com capacidade limitada por ciclo de atendimento, mas também é relevante no eletrocardiograma, pois faltas desorganizam agenda e podem atrasar devolutivas clínicas importantes. Por isso, o fluxo estabelece uma política padronizada para tratamento de faltosos, contemplando rotinas de contato, critérios de reagendamento, uso de lista de espera e estratégias de busca ativa quando houver risco clínico ou vulnerabilidade.

O primeiro eixo dessa gestão é a prevenção de faltas. A unidade deve adotar rotinas de confirmação e reforço de orientações, com verificação de telefone atualizado, comunicação de data e horário, orientações de preparo e esclarecimento do percurso do atendimento. A confirmação deve ser proporcional à prioridade: para usuários prioritários e para gestantes, recomenda-se confirmação mais próxima da data do exame e reforço do comparecimento, pois a falta nesses casos pode comprometer janela assistencial e aumentar risco. Para ultrassonografia, a confirmação é estratégica

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

para evitar perda de vaga no dia programado, devendo incluir orientação clara sobre pontualidade, documentação e preparo, além de instruções sobre como comunicar impossibilidade de comparecimento com antecedência.

Quando ocorrer ausência, o fluxo define que o faltoso seja registrado e classificado conforme prioridade clínica e contexto de vulnerabilidade, pois isso orienta a ação subsequente. A simples “perda da vaga” não pode ser a única resposta institucional: é necessário distinguir faltas por esquecimento, por barreiras de acesso, por mudança de quadro clínico, por desinformação ou por descontinuidade do vínculo. A unidade deve realizar contato ativo para compreender o motivo e reorganizar o acesso quando a indicação permanecer válida. Esse contato deve seguir rotinas objetivas, com tentativas em horários diferentes, registro de sucesso ou insucesso e atualização de informações cadastrais quando necessário.

Os critérios de reagendamento devem equilibrar equidade, eficiência e segurança. Para exames eletivos, o reagendamento pode ser realizado conforme disponibilidade, com reforço de orientações e prioridade preservada se ainda aplicável. Para casos prioritários, gestantes e usuários em vulnerabilidade, o reagendamento deve ocorrer em prazo compatível com a necessidade clínica, com estratégias adicionais de suporte para evitar reincidência de faltas, como envolvimento do ACS, orientação reforçada e escolha de horários mais acessíveis. Em situações em que a indicação tenha perdido o sentido por mudança clínica, realização do exame em outro ponto da rede ou encerramento do problema, o fluxo prevê reavaliação e fechamento da pendência com registro justificativo, evitando manter solicitações desatualizadas na fila.

No caso da ultrassonografia, o fluxo prevê uso estruturado de lista de espera, com critérios claros e rastreáveis para substituição no dia do atendimento, evitando ociosidade e melhorando aproveitamento da oferta. A lista de espera deve ser organizada por prioridade clínica e por capacidade real de comparecimento, considerando proximidade da unidade, disponibilidade de contato e preparo necessário. A substituição deve ocorrer de forma transparente, com registro do motivo da vaga aberta e do usuário convocado, evitando favorecimentos e assegurando equidade. Sempre que a unidade utilizar lista de espera, é essencial manter orientação ao usuário sobre a possibilidade de convocação em curto prazo, para reduzir conflitos e aumentar adesão.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A busca ativa é indicada quando a falta representa risco de descontinuidade do cuidado, especialmente em casos prioritários, gestantes, idosos frágeis, usuários com comorbidades relevantes, condições crônicas em descompensação ou situações de vulnerabilidade social e de saúde mental que aumentem risco de abandono. Nessas situações, a unidade aciona estratégias de contato ampliadas, podendo envolver ACS e equipe multiprofissional quando pertinente, garantindo que o usuário seja reorientado, reclassificado se necessário e reinserido no cuidado. A busca ativa deve ser registrada, com evidência de tentativas e desfechos, preservando rastreabilidade e apoiando o monitoramento institucional. Assim, a gestão de faltosos deixa de ser uma rotina punitiva e se torna uma estratégia de proteção do usuário e de eficiência do serviço, alinhada à continuidade do cuidado na Atenção Primária.

4.24.9.5 Transparência do acesso: comunicação de prazos, orientações e canais

A transparência do acesso é condição para equidade, adesão e redução de conflitos, além de ser elemento essencial para organização do processo de trabalho. No fluxo de diagnóstico por imagem, transparência significa que o usuário compreende como o acesso é organizado, quais critérios definem prioridade, quais são os prazos esperados e o que pode influenciar esses prazos. Também significa que a unidade comunica de forma consistente as orientações de preparo, comparecimento e devolutiva, e disponibiliza canais claros para esclarecimentos, remarcações e orientação. A ausência de transparência produz insegurança, aumenta procura repetitiva na unidade, eleva absenteísmo por desinformação e favorece percepção de injustiça no acesso.

A comunicação de prazos deve ser realista e alinhada à programação operacional. Para o eletrocardiograma, a unidade deve informar o tempo esperado para realização conforme prioridade e agenda interna, bem como o prazo previsto para disponibilização do laudo e para devolutiva clínica. Para a ultrassonografia, a comunicação deve esclarecer que o exame ocorre conforme cronograma por distrito, que a unidade possui um quantitativo de vagas por ciclo e que o agendamento depende dessa programação. O usuário deve compreender que a prioridade clínica orienta o acesso e que situações prioritárias são organizadas para ocorrer em prazo menor, sem promessas de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

datas que não possam ser cumpridas. Quando houver mudanças de cronograma ou reprogramações, o usuário deve ser informado com antecedência, reduzindo frustração e perda de vínculo.

As orientações devem ser padronizadas e repetidas de forma consistente nos pontos críticos do processo: no momento da solicitação, no agendamento e na confirmação. Isso inclui preparo, documentação, pontualidade, fluxo interno no dia do exame e como será a devolutiva do resultado. A unidade também deve explicar o que acontece se o usuário não puder comparecer e como proceder para avisar, evitando que a falta seja tratada como fato inevitável. Transparência também envolve comunicar que o exame não substitui consulta e que resultados serão avaliados pela equipe de referência, garantindo que o usuário não interprete o laudo isoladamente sem orientação.

Os canais de comunicação devem ser claros, acessíveis e adequados ao perfil do território. O fluxo prevê que a unidade disponibilize, de forma objetiva, como o usuário pode: confirmar ou cancelar comparecimento, tirar dúvidas sobre preparo, solicitar informações sobre status do agendamento, receber orientações sobre devolutiva e reportar barreiras de acesso. Esses canais podem incluir atendimento presencial na recepção, telefone institucional e, quando houver, canais digitais oficiais adotados pelo município. O fundamental é que sejam meios institucionais, com rotinas definidas e com registro quando a informação impactar o processo, garantindo rastreabilidade. Para usuários vulneráveis, a unidade deve reforçar comunicação por meio do ACS e de estratégias de contato ativo, assegurando que a informação chegue de forma efetiva.

Por fim, a transparência é fortalecida quando a unidade comunica critérios de prioridade de maneira compreensível, sem termos técnicos excessivos, e quando consegue demonstrar que aplica as regras de forma consistente. Ao alinhar prazos, orientações e canais, o fluxo reduz ruído, melhora adesão ao comparecimento, diminui retrabalho e fortalece o vínculo. Dessa forma, a comunicação deixa de ser uma atividade acessória e passa a ser um componente estruturante do acesso organizado ao diagnóstico por imagem, sustentando equidade, segurança e continuidade do cuidado na Atenção Primária.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.24.10 Fluxos específicos por modalidade

Os fluxos específicos por modalidade detalham como o processo ponta a ponta se materializa no cotidiano da unidade, considerando as particularidades operacionais de cada exame, sem perder o padrão comum de segurança, rastreabilidade e devolutiva clínica. Embora eletrocardiograma e ultrassonografia compartilhem as mesmas premissas de acesso ordenado, prioridade clínica, registro adequado e fechamento do evento assistencial, cada modalidade exige arranjos próprios de agenda, execução, logística e integração com serviços de apoio diagnóstico. A descrição por modalidade tem como finalidade reduzir variações entre unidades, garantir uniformidade na aplicação das rotinas e tornar explícitos os pontos de controle críticos para qualidade e segurança.

No modelo proposto, o eletrocardiograma se caracteriza por ser realizado no próprio ambiente da unidade, com execução padronizada pela equipe habilitada e laudo emitido por serviço especializado, o que exige integração entre procedimento local, envio/recebimento do exame e gestão do retorno do laudo. Já a ultrassonografia, por ocorrer conforme programação territorial, demanda uma organização adicional da unidade para consolidar demanda, gerir lista por prioridades, preparar o atendimento no dia programado, garantir acolhimento e assegurar que o laudo seja incorporado e devolvido ao usuário pela equipe de referência. Em ambas as modalidades, o fluxo só é considerado concluído quando houver resultado acessível, interpretação clínica registrada, orientação ao usuário e atualização do plano de cuidado.

4.24.10.1 Fluxo do eletrocardiograma (ECG) na APS

O fluxo do eletrocardiograma na Atenção Primária à Saúde é organizado para funcionar como apoio diagnóstico integrado ao cuidado, com capacidade de resposta oportuna às prioridades clínicas e com garantia de que o exame resulte em devolutiva e conduta. O processo inicia na identificação da necessidade do ECG, que pode ocorrer em consulta programada, demanda espontânea após acolhimento, busca ativa ou encaminhamento interno, sempre precedida de avaliação clínica. Nessa etapa, o profissional responsável define o objetivo do exame, registra a hipótese ou o problema de saúde relacionado e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

classifica a prioridade, distinguindo situações em que o exame será apoio a decisão imediata daquelas em que pode ser programado sem risco assistencial. A solicitação é formalizada no prontuário, com informações mínimas padronizadas, para permitir rastreabilidade, organização da agenda e interpretação adequada do laudo.

Após a solicitação, ocorre a regulação interna do acesso, na qual a unidade organiza a realização do ECG conforme blocos de agenda e critérios de encaixe. Casos prioritários recebem alocação preferencial dentro da capacidade instalada, e situações que, pela avaliação clínica, demandem resposta no mesmo dia são tratadas como necessidade oportuna, integradas ao manejo assistencial e à disponibilidade operacional, sem substituir o atendimento clínico nem comprometer segurança. Para solicitações eletivas, a unidade agenda em data definida, orienta preparo e documentação e realiza confirmação quando aplicável, reduzindo faltas e garantindo que o usuário compareça em condições adequadas para um registro de qualidade. Em todos os cenários, a unidade mantém controle de pendências, permitindo identificar rapidamente solicitações sem agendamento, faltosos e exames realizados sem laudo incorporado.

No dia da realização, o fluxo prevê acolhimento e conferência de identidade do usuário, checagem de dados cadastrais e verificação de condições necessárias para execução do procedimento, com atenção a sinais de alerta que possam exigir redirecionamento para avaliação clínica imediata. A execução do ECG é realizada por profissional habilitado, em ambiente adequado, com padronização de técnica, posicionamento correto, redução de interferências e registro completo do procedimento no prontuário. Intercorrências ou impossibilidades técnicas devem ser registradas, com orientação ao usuário e reorganização do acesso quando necessário, evitando perda de rastreabilidade.

Concluída a realização, o exame segue para emissão de laudo por serviço especializado conforme rotina operacional adotada no município. Essa etapa exige rastreabilidade de envio e recebimento, controle de prazos e mecanismos para tratamento de falhas, como laudo não disponibilizado, inconsistência de identificação ou necessidade de reemissão. A unidade confere o retorno do laudo e garante sua incorporação ao prontuário, vinculando-o ao episódio de cuidado correspondente. O exame não é considerado finalizado até que o laudo esteja acessível para a equipe de referência e disponível para análise clínica.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Na sequência, a equipe assistencial realiza a leitura clínica do laudo no contexto do usuário, registra interpretação, define conduta e organiza devolutiva. A devolutiva pode ocorrer em retorno programado, em consulta já prevista para seguimento, ou por contato ativo quando o resultado indicar necessidade de ação mais rápida. A orientação ao usuário deve ser clara, compreensível e vinculada a um plano: ajustes terapêuticos quando indicados, reavaliação clínica, orientações de autocuidado, sinais de alerta e, quando necessário, encaminhamento para especialidade com documentação qualificada. Essa etapa é o ponto em que o exame produz valor assistencial, pois traduz informação diagnóstica em decisão clínica e continuidade do cuidado.

O fluxo se encerra com o fechamento formal do evento assistencial, que inclui confirmação de que o exame foi realizado, laudo incorporado, devolutiva registrada e conduta definida, eliminando pendências abertas. Para garantir consistência, a coordenação da unidade monitora indicadores do processo, como tempo entre solicitação e realização, prazo de disponibilização de laudo, proporção de devolutivas registradas, volume de pendências sem fechamento e taxa de faltosos. Quando identificados gargalos, a unidade ajusta agenda, reforça orientações, revisa critérios de encaixe e aciona a interface com gestão municipal e serviço de laudo para correções operacionais, assegurando que o ECG permaneça como recurso acessível, seguro e integrado ao cuidado na APS.

4.24.10.2 Onde acontece (unidade) e requisitos mínimos (ambiente, equipamentos, insumos)

O eletrocardiograma é realizado nas próprias unidades da Atenção Primária à Saúde, em espaço interno organizado para garantir privacidade, segurança e qualidade técnica do registro. O exame deve ocorrer em ambiente estável e adequado ao procedimento, evitando improvisações em locais de circulação intensa, pois ruído, interrupções e condições inadequadas de acomodação do usuário aumentam interferências no traçado, elevam a chance de repetição e comprometem a confiabilidade do resultado. A unidade deve assegurar que o local de realização possibilite acolhimento, identificação correta do usuário, execução padronizada e registro imediato no prontuário, mantendo

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

fluxo funcional com a agenda assistencial e reduzindo tempo de espera desnecessário.

Como requisitos mínimos de ambiente, recomenda-se sala ou área reservada que permita acomodação do usuário em posição adequada, com macas ou leito de exame em condições de uso, boa ventilação, iluminação suficiente e condição de privacidade compatível com a exposição parcial do tórax. O ambiente deve permitir higienização regular, organização de insumos e armazenamento seguro, além de garantir que o procedimento seja realizado com tranquilidade e sem interferências externas. Também é necessário que a unidade disponha de ponto de energia elétrica e condições para manter o equipamento em funcionamento contínuo, com proteção básica contra oscilações e com rotina de verificação de integridade dos cabos e conexões.

Em relação aos equipamentos, a unidade deve dispor de eletrocardiógrafo em condições operacionais, com manutenção preventiva e corretiva programada, e com capacidade de produzir registros com qualidade compatível com emissão de laudo por serviço especializado. Devem estar disponíveis cabos e derivações íntegros, conectores em bom estado e acessórios necessários ao procedimento. Quando o modelo de operação envolver envio do exame para laudo externo, a unidade deve possuir meio institucional definido para transmissão ou entrega do registro, com rastreabilidade e garantia de integridade do arquivo ou do material enviado, evitando perdas e falhas de identificação. A unidade deve manter rotina de teste periódico do equipamento, com checagem de funcionamento, qualidade do traçado e disponibilidade de suprimentos, prevenindo cancelamentos por falha técnica.

Os insumos mínimos incluem eletrodos descartáveis compatíveis com o equipamento, material de higiene para preparo da pele quando necessário, itens para limpeza e desinfecção de superfícies e equipamentos conforme rotinas internas, além de papel térmico quando aplicável ao modelo de eletrocardiógrafo utilizado. A unidade deve manter controle de estoque para evitar interrupções do serviço por falta de insumos e deve prever reposição com antecedência, considerando consumo médio e sazonalidade. Também se recomenda que haja material de apoio para orientação ao usuário e checklists operacionais internos que reforcem padronização de etapas, identificação e registro.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Além dos recursos materiais, o requisito mínimo mais importante é a padronização de rotinas e a definição de responsável pela execução. O profissional designado deve estar capacitado para realizar o procedimento com técnica adequada, reduzir interferências, garantir identificação correta e registrar o exame de forma completa. A coordenação da unidade deve assegurar que haja cobertura operacional para execução conforme agenda e para atendimento de prioridades clínicas, evitando que o serviço dependa de disponibilidade casual. Com esses requisitos mínimos, o eletrocardiograma se mantém como recurso acessível, com qualidade e segurança, reforçando a resolutividade da APS e garantindo que o laudo recebido seja confiável para embasar decisões clínicas.

4.24.10.3 Solicitação clínica e critérios de prioridade

A solicitação clínica do eletrocardiograma na Atenção Primária deve ocorrer a partir de avaliação assistencial qualificada, com definição de finalidade, impacto esperado na conduta e prioridade compatível com risco. O exame é ferramenta de apoio diagnóstico e não deve ser solicitado de forma automática ou por conveniência. Por isso, a solicitação deve registrar, de forma objetiva, o motivo do pedido, a hipótese diagnóstica ou o problema de saúde associado, o contexto clínico e a classificação de prioridade. Essa clareza é essencial para organizar agenda, garantir acesso equitativo e permitir interpretação do laudo no contexto correto, reduzindo risco de decisões desconectadas do quadro do usuário.

A prioridade é definida pela combinação de necessidade clínica, potencial de agravamento e janela assistencial. Na categoria urgente, o eletrocardiograma é indicado como suporte a decisão clínica imediata, especialmente quando há quadro sugestivo de risco cardiovascular agudo ou necessidade de estratificação rápida para definir conduta segura. Nesses casos, o exame deve ser integrado ao atendimento prioritário, e a unidade deve garantir resposta oportuna, com registro do contexto e das condutas adotadas. A categoria urgente não se confunde com “encaixe na agenda”; ela implica reconhecer risco e assegurar manejo assistencial adequado, utilizando o eletrocardiograma como instrumento complementar quando indicado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Na categoria prioritária, o eletrocardiograma é solicitado quando há necessidade de resposta em prazo reduzido para orientar conduta, evitar descompensação ou qualificar o seguimento de usuários com maior risco. Esse grupo inclui, por exemplo, usuários com condições crônicas em instabilidade, múltiplos fatores de risco, sintomas relevantes sem características de urgência imediata, histórico de eventos prévios ou vulnerabilidades que aumentem a probabilidade de descontinuidade do cuidado. Nessa categoria, a unidade organiza vagas preferenciais, reforça confirmação e planeja devolutiva em tempo útil, para que o exame realmente contribua para ajuste terapêutico e acompanhamento.

Na categoria eletiva, o eletrocardiograma é indicado para acompanhamento programado, avaliação de rotina com objetivo clínico definido, investigação em usuários estáveis e monitoramento dentro de linhas de cuidado, quando não há sinais de agravamento e o exame pode ser realizado em agenda regular. Mesmo sendo eletivo, o fluxo exige registro completo, prazo razoável e devolutiva garantida, pois a segurança do cuidado depende de fechar o evento assistencial com interpretação e conduta registrada.

Para assegurar consistência, o fluxo prevê que a solicitação inclua informações mínimas padronizadas, como sintomas e contexto quando houver, comorbidades relevantes, uso de medicamentos e classificação de prioridade. Em situações em que a indicação resulte de demanda espontânea, o acolhimento e a avaliação clínica devem sustentar a priorização, com registro da decisão e justificativa. Ao organizar a solicitação e os critérios de prioridade dessa forma, o serviço de eletrocardiograma na APS se mantém acessível e resolutivo, garantindo que os usuários mais necessitados sejam atendidos no tempo adequado e que o exame produza decisão clínica e continuidade do cuidado.

4.24.10.4 Agendamento/execução (programado e demanda espontânea)

O agendamento e a execução do eletrocardiograma na Atenção Primária são organizados para atender, com equilíbrio e previsibilidade, tanto as necessidades do cuidado programado quanto as solicitações derivadas da

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

demanda espontânea após acolhimento e avaliação clínica. Como o exame é realizado na própria unidade, a regulação interna deve combinar blocos de agenda previamente estabelecidos com capacidade de resposta a prioridades, evitando que o serviço se torne instável ou dependente de encaixes informais. O objetivo é garantir que o usuário realize o exame no tempo adequado à sua condição clínica e que a unidade mantenha fluxo contínuo de trabalho, com rastreabilidade e devolutiva planejada.

No atendimento programado, o eletrocardiograma é organizado a partir de solicitações feitas em consultas agendadas, seguimento de linhas de cuidado e monitoramento de condições crônicas. Nesses casos, a unidade registra a solicitação com prioridade definida e operacionaliza o agendamento em blocos regulares, conforme capacidade da equipe e disponibilidade do espaço. A marcação deve contemplar prazos compatíveis com a finalidade clínica e prever, sempre que possível, retorno clínico alinhado ao tempo esperado para disponibilização do laudo, reduzindo risco de exame sem devolutiva. Para usuários prioritários, a agenda reserva vagas preferenciais, com confirmação reforçada e, quando necessário, reorganização de horários para assegurar acesso oportuno.

Na demanda espontânea, o eletrocardiograma só deve ser solicitado após acolhimento e avaliação clínica, com classificação de prioridade registrada e decisão clara entre execução no mesmo dia e agendamento. Quando houver necessidade oportuna para suporte à decisão clínica, e desde que a execução imediata não comprometa segurança e capacidade operacional, o exame pode ser realizado no mesmo dia como parte do manejo assistencial, com registro do contexto e das condutas associadas. Quando a necessidade não for imediata, a unidade agenda conforme blocos disponíveis, aplicando prioridade clínica para definir o tempo de acesso. Para evitar inequidade, a demanda espontânea não deve criar “fila paralela” de marcação; ela deve convergir para as mesmas regras e blocos, com encaixes apenas quando clinicamente justificados e devidamente registrados.

Em ambos os cenários, o fluxo prevê controle de pendências e gestão ativa do processo. Solicitações sem agendamento, faltas e reagendamentos devem ser monitorados pela coordenação e pelo apoio administrativo, com contato ativo quando aplicável, especialmente em populações vulneráveis. O

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

objetivo é reduzir desperdício de vagas e garantir que o exame solicitado seja efetivamente realizado e concluído. A execução do eletrocardiograma, por depender de agenda e de recursos locais, exige também gestão de contingências: quando houver indisponibilidade de profissional, falha de equipamento ou falta de insumos, a unidade deve acionar plano de reprogramação, comunicar o usuário de forma transparente e priorizar reagendamento de casos prioritários, preservando segurança e continuidade do cuidado.

4.24.10.5 Realização do exame: preparo, procedimento e registro

A realização do eletrocardiograma deve seguir padrão técnico e assistencial que assegure qualidade do registro, identificação correta do usuário e rastreabilidade do procedimento. O fluxo prevê que, antes do exame, seja feito preparo mínimo do usuário, com orientação clara e acolhedora, explicando o procedimento, tempo estimado e necessidade de permanecer em repouso durante a captação. Também se realiza conferência de identidade e validação de dados cadastrais, evitando erros de vinculação do exame. Quando houver sinais clínicos de alerta identificados no momento da execução, o usuário deve ser redirecionado para avaliação clínica prioritária, preservando segurança e evitando que o exame seja realizado como ato isolado sem manejo assistencial adequado.

O preparo inclui orientar o usuário a vestir-se de forma que permita acesso à região do tórax, garantir privacidade e conforto e, quando necessário, preparar a pele para melhor aderência dos eletrodos, reduzindo interferências e melhorando qualidade do traçado. A unidade deve assegurar ambiente adequado, com usuário em posição apropriada e condições para reduzir artefatos, como minimização de movimentos e ruídos no momento da captação. O profissional responsável deve verificar integridade do equipamento e dos cabos, confirmar disponibilidade de eletrodos e assegurar que o registro será realizado de forma completa e legível.

O procedimento consiste na colocação correta dos eletrodos, na captação do traçado conforme padrão do equipamento e na verificação imediata da

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

qualidade do registro. Caso o traçado apresente interferências relevantes, deve-se corrigir fatores associados e repetir a captação, evitando envio de registro inadequado que comprometa laudo e gere retrabalho. Quando o modelo operacional envolver transmissão para laudo externo, o profissional deve seguir rigorosamente a rotina institucional de envio, garantindo que o exame seja associado ao usuário correto e que o arquivo ou registro seja íntegro, com rastreabilidade do encaminhamento ao serviço de laudo.

O registro é etapa obrigatória e inseparável da realização. O procedimento deve ser lançado no prontuário, vinculando data e horário, prioridade e motivo do exame, além de registrar intercorrências, impossibilidades técnicas ou necessidade de repetição. Deve-se registrar também que o exame foi realizado e encaminhado para laudo conforme rotina, permitindo acompanhamento de prazos e controle de pendências. Esse registro é essencial para que a equipe de referência consiga localizar o exame, monitorar retorno do laudo e planejar devolutiva, evitando lacunas em que o usuário realiza o procedimento, mas o resultado não é incorporado ao cuidado.

Por fim, a realização do eletrocardiograma deve ser concluída com orientação ao usuário sobre os próximos passos: prazo esperado para disponibilização do resultado, forma de devolutiva clínica, necessidade de retorno ou contato ativo em caso de achados relevantes, e canais para esclarecimento de dúvidas. Essa orientação reduz ansiedade, evita procura repetitiva e reforça que o exame será interpretado pela equipe, garantindo continuidade e fechamento adequado do evento assistencial.

4.24.10.6 Emissão e recebimento do laudo (empresa especializada)

A emissão e o recebimento do laudo do eletrocardiograma compõem uma etapa crítica do fluxo, pois é nela que o procedimento realizado na unidade se transforma em informação clínica estruturada, capaz de orientar decisões assistenciais. O modelo proposto considera que a interpretação e a emissão do laudo são realizadas por serviço especializado, com responsabilidade técnica definida, garantindo padronização, consistência e maior segurança na leitura dos registros. Para que essa etapa funcione com confiabilidade, o fluxo prevê regras

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de rastreabilidade de envio e recebimento, controle de prazos, validação de integridade e mecanismos de resposta a falhas, evitando que exames fiquem sem laudo, que laudos cheguem fora do prazo útil ou que haja erros de vinculação ao usuário.

Após a realização do ECG, a unidade realiza o encaminhamento do registro ao serviço especializado conforme rotina institucional, assegurando identificação correta do usuário e integridade do material enviado. Essa etapa deve ser rastreável: o exame precisa ter registro de “enviado para laudo” com data e horário, permitindo monitoramento de prazo de retorno. O serviço especializado, por sua vez, deve emitir laudo dentro dos padrões técnicos estabelecidos, com assinatura e identificação do responsável técnico, além de data e hora de emissão, mantendo consistência documental e permitindo auditoria quando necessário. O laudo deve ser produzido de forma a facilitar a leitura pela equipe de referência, com linguagem técnica adequada e clareza suficiente para orientar conduta, reduzindo ambiguidades que gerem necessidade de reinterpretação ou solicitações repetidas.

No recebimento, a unidade adota rotina de conferência e incorporação ao prontuário. Essa conferência inclui verificação de: correspondência do laudo ao usuário correto, legibilidade, presença de elementos mínimos (identificação, data, assinatura/responsável, descrição e conclusão), e consistência com o registro enviado. Ao incorporar o laudo, a unidade deve vinculá-lo ao episódio de cuidado que originou a solicitação, garantindo que a equipe consiga localizar o resultado e que o processo possa ser fechado com devolutiva registrada. Caso o laudo não seja recebido no prazo esperado, o fluxo determina abertura de pendência e acionamento do serviço especializado para regularização, com registro do contato e do desfecho, evitando que a falha permaneça invisível e que o usuário fique sem retorno.

O fluxo também prevê tratamento padronizado para situações de não conformidade: laudo incompleto, inconclusivo, com identificação incorreta, duplicidade, incompatibilidade de datas ou falha de transmissão. Nessas situações, a unidade registra a ocorrência, solicita correção ou reemissão e monitora o retorno, com prioridade proporcional ao risco assistencial. Se a falha envolver sistematicamente prazos ou qualidade, a coordenação da unidade reporta à gestão municipal para providências de supervisão e ajustes

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

operacionais, pois a etapa de laudo é um ponto sensível da segurança do cuidado e da confiabilidade do serviço.

Além disso, a integração do laudo ao fluxo assistencial exige que a unidade disponha de mecanismo de sinalização interna, para que a equipe de referência seja informada de que o resultado está disponível, especialmente em casos prioritários. Essa sinalização pode ocorrer por rotinas internas definidas e rastreáveis, assegurando que resultados relevantes não fiquem aguardando leitura por falta de notificação. Dessa forma, a emissão e o recebimento do laudo deixam de ser apenas um trâmite técnico-administrativo e se consolidam como etapa assistencial com governança, controle e compromisso com prazos e qualidade.

4.24.10.7 Devolutiva, conduta clínica e continuidade do cuidado

A devolutiva do eletrocardiograma é o momento em que a informação do laudo é traduzida em ação clínica, com orientação ao usuário, definição de conduta e atualização do plano de cuidado. O fluxo estabelece que nenhum exame seja considerado concluído sem devolutiva documentada, pois a ausência de retorno gera insegurança, aumenta procura repetitiva e pode deixar alterações relevantes sem intervenção. A devolutiva deve ser organizada conforme prioridade clínica: resultados com potencial de risco ou necessidade de ação devem gerar retorno mais rápido, inclusive por contato ativo quando o usuário não possui consulta de seguimento agendada; resultados sem alterações relevantes podem ser devolvidos em retorno programado, mas sempre com registro de que houve interpretação e orientação.

A conduta clínica deve considerar o laudo no contexto do usuário, integrando sintomas, comorbidades, evolução e metas do cuidado. Em usuários com hipertensão, diabetes e alto risco cardiovascular, por exemplo, o resultado pode orientar intensificação de medidas terapêuticas, revisão de adesão, ajustes de medicação, reforço de educação em saúde e programação de acompanhamento mais frequente. Quando o laudo indicar achados relevantes associados a quadro clínico que exija avaliação especializada, o fluxo orienta encaminhamento qualificado, com documentação mínima completa, definição de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

prioridade e orientação clara ao usuário sobre o motivo e os próximos passos. Em situações que indiquem necessidade de reavaliação em curto prazo na própria APS, a unidade organiza retorno programado e monitoramento, evitando que o usuário permaneça sem acompanhamento após receber orientação.

A comunicação ao usuário deve ser clara, compreensível e centrada no cuidado. A equipe explica o resultado em linguagem acessível, esclarece o que foi encontrado, o que isso significa para a saúde do usuário e quais ações serão tomadas. Também orienta sinais de alerta para procura imediata de atendimento, quando pertinente, e reforça a importância de adesão às medidas definidas. Para usuários com vulnerabilidades, o fluxo prevê reforço educativo, verificação de compreensão e, quando necessário, envolvimento de outros profissionais para apoiar adesão e continuidade, reduzindo risco de abandono de seguimento.

A continuidade do cuidado é garantida pela atualização formal do plano assistencial e pela integração do resultado aos processos de acompanhamento da unidade. Isso inclui registrar conduta, metas, retornos programados e encaminhamentos, além de atualizar listas nominais quando o caso integrar linhas de cuidado prioritárias. Em casos em que o eletrocardiograma tenha sido solicitado para orientar uma decisão específica, a equipe registra o desfecho do evento e encerra a pendência. Em casos em que o resultado indique necessidade de seguimento prolongado, a unidade incorpora as recomendações ao acompanhamento longitudinal, garantindo que o exame não seja um evento isolado, mas um ponto de qualificação do cuidado.

Por fim, o fluxo assegura que a devolutiva e a conduta sejam monitoráveis. A unidade acompanha pendências de laudos sem devolutiva, casos com achados relevantes sem conduta registrada e encaminhamentos sem retorno, aplicando ações corretivas quando necessário. Dessa forma, a etapa final do eletrocardiograma consolida a lógica de cuidado seguro e resolutivo: exame realizado com qualidade, laudo recebido com rastreabilidade, resultado interpretado com responsabilidade e usuário acompanhado com continuidade no território.

4.24.10.8 Intercorrências, repetição do exame e controle de qualidade

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A gestão de intercorrências, a definição de critérios para repetição do eletrocardiograma e a implantação de rotinas de controle de qualidade são componentes essenciais para assegurar confiabilidade do serviço e segurança do usuário. No fluxo da APS, intercorrências podem ocorrer em diferentes etapas — no preparo, na realização, no envio para laudo, no recebimento do resultado e na devolutiva — e, se não forem tratadas de forma padronizada, tendem a gerar perda de rastreabilidade, atrasos, repetição desnecessária e risco de condutas baseadas em registros inadequados. Por isso, o modelo proposto estabelece rotinas claras de identificação, registro, resposta e monitoramento dessas ocorrências, com foco em prevenção, correção rápida e melhoria contínua.

As intercorrências assistenciais são aquelas relacionadas ao estado clínico do usuário durante o atendimento. Podem incluir identificação de sinais de alerta no momento do acolhimento ou antes da execução do exame, desconforto importante, piora aguda de sintomas, instabilidade percebida durante o procedimento ou qualquer situação que indique necessidade de avaliação clínica imediata. Nesses casos, o fluxo prevê desvio imediato para manejo assistencial prioritário, com registro do motivo do desvio, condutas adotadas, profissionais envolvidos e desfecho inicial. O eletrocardiograma, quando indicado, deve ser utilizado como apoio dentro do atendimento clínico, sem atrasar intervenções essenciais. A execução do exame pode ser adiada ou reorganizada conforme avaliação clínica, preservando segurança e evitando realização inadequada em contexto de instabilidade.

As intercorrências técnicas são as mais frequentes e estão associadas à qualidade do traçado e às condições de execução. Exemplos incluem artefatos por movimento, interferência elétrica, má aderência de eletrodos, posicionamento inadequado, cabos com falha, papel térmico insuficiente quando aplicável ou configuração inadequada do equipamento. O fluxo estabelece que o profissional responsável verifique imediatamente a qualidade do registro após a captação e, se houver interferência relevante que comprometa a interpretação, proceda à correção do fator causador e repita a captação no mesmo atendimento, sempre que possível. Essa conduta reduz retrabalho e evita envio de traçados inadequados ao serviço especializado, que poderiam resultar em

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

laudos inconclusivos, atraso na devolutiva e necessidade de convocar o usuário para nova realização.

A repetição do exame deve ocorrer apenas quando houver justificativa técnica ou clínica documentada. A repetição por falha técnica inclui registros ilegíveis, com artefatos importantes, identificação incorreta, perda de arquivo ou inconsistência que inviabilize laudo confiável. A repetição por motivo clínico ocorre quando o quadro do usuário mudou de forma relevante e o exame anterior não é mais representativo para orientar conduta, ou quando o resultado, associado à evolução clínica, exige reavaliação para tomada de decisão segura. Em qualquer caso, o fluxo exige registro no prontuário da razão da repetição, data, profissional responsável e vínculo com o episódio de cuidado, preservando rastreabilidade e evitando repetições não justificadas.

Há também intercorrências operacionais e de integração com o serviço de laudo, como falha no envio, atraso de retorno, laudo com identificação incorreta, laudo incompleto ou inconclusivo e inconsistência entre exame enviado e laudo recebido. Nessas situações, o fluxo determina abertura de pendência e acionamento do serviço especializado para correção ou reemissão, com registro do contato e do prazo de resposta. Se o problema persistir ou se ocorrer de forma recorrente, a coordenação da unidade deve registrar como não conformidade, analisar impacto assistencial e acionar a gestão municipal para providências de supervisão, pactuação de prazos e melhoria do processo. Esse tratamento padronizado evita que a falha fique invisível e protege o usuário contra atrasos na devolutiva.

O controle de qualidade do serviço de eletrocardiograma é sustentado por rotinas preventivas, pontos de verificação e indicadores. No nível preventivo, a unidade deve manter checagem periódica do equipamento, inspeção de cabos e conexões, controle de estoque de eletrodos e insumos e atualização das rotinas operacionais, reduzindo risco de interrupção do serviço. No nível de verificação, devem ser utilizados checklists simples para garantir identificação correta do usuário, posicionamento adequado e registro completo, além de conferência de envio/recebimento do laudo. No nível de monitoramento, a unidade acompanha indicadores como taxa de repetição por falha técnica, proporção de laudos inconclusivos, tempo de retorno do laudo, volume de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

pendências abertas e percentual de devolutivas registradas. Esses dados permitem identificar gargalos e orientar ações corretivas.

Quando identificadas causas recorrentes de repetição, como artefatos frequentes, falhas de equipamento ou erros de identificação, o fluxo prevê medidas de melhoria: reforço de capacitação, ajustes de rotina, reorganização do ambiente de realização, manutenção preventiva, revisão do processo de envio para laudo e alinhamento com o serviço especializado. O objetivo é reduzir variabilidade, aumentar confiabilidade do traçado e garantir que o ECG cumpra sua função de apoio diagnóstico com segurança e resolutividade, mantendo o usuário no centro do cuidado e assegurando qualidade assistencial sustentada no tempo.

4.24.11 Fluxo da ultrassonografia (USG) na APS por distrito

A ultrassonografia na Atenção Primária à Saúde, quando organizada por distrito, deve operar como oferta programada, territorializada e integrada às linhas de cuidado, garantindo previsibilidade de acesso, priorização clínica e fechamento do evento assistencial com devolutiva e conduta. Nesse arranjo, a unidade não trata a ultrassonografia como atendimento contínuo diário, e sim como um serviço estruturado em ciclos, com datas previamente definidas pelo distrito e quantitativo de vagas pactuado para cada unidade, considerando capacidade instalada, logística do território e demanda assistencial. O papel da unidade é organizar a demanda com critérios claros, consolidar a lista nominal por prioridade, preparar o dia de atendimento, assegurar condições adequadas de execução e, principalmente, garantir que o resultado retorne ao prontuário e seja devolvido ao usuário pela equipe de referência.

O fluxo inicia na identificação da necessidade clínica durante consulta programada ou após demanda espontânea acolhida e avaliada clinicamente. A solicitação deve estar vinculada a um objetivo assistencial explícito, com prioridade definida e registro completo, de forma que o agendamento não seja apenas um procedimento administrativo, mas parte do plano de cuidado. A partir dessa solicitação, a regulação interna organiza a entrada do usuário na lista nominal da unidade e a alocação em vaga dentro do ciclo de ultrassonografia disponibilizado pelo distrito, observando prioridades clínicas, janelas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

assistenciais e vulnerabilidades que possam comprometer comparecimento e continuidade.

A gestão do acesso por distrito exige que a unidade trabalhe com dois movimentos simultâneos. O primeiro é o planejamento antecipado do ciclo: consolidação da lista por prioridade, verificação de documentação e preparo, confirmação de contato e seleção de lista de espera para reposição de faltas. O segundo é a governança do processo após a realização: controle de laudos pendentes, rastreabilidade do recebimento, devolutiva clínica tempestiva e encaminhamentos quando necessários. Esse desenho evita desperdício de vagas, reduz demanda reprimida invisível e garante que a ultrassonografia produza decisão clínica e continuidade do cuidado, e não apenas a entrega de um laudo ao usuário.

Além disso, por se tratar de oferta limitada, a unidade deve manter transparência sobre prazos e regras, informando ao usuário que o agendamento depende de programação distrital e de vagas pactuadas, e que a prioridade clínica orienta o tempo de acesso. O fluxo também prevê reavaliação periódica de solicitações em fila, pois mudanças clínicas podem alterar prioridade, e algumas indicações podem perder utilidade se ultrapassarem a janela assistencial. Assim, a ultrassonografia por distrito se consolida como um processo assistencial completo, com início na indicação clínica, meio na organização de vagas e execução no dia programado, e fim na devolutiva e atualização do plano de cuidado.

4.24.11.1 Onde acontece (na própria unidade conforme distrito) e modelo itinerante/móvel

A ultrassonografia acontece na própria unidade de Atenção Primária, em dias definidos pela programação do distrito, de modo a aproximar o serviço do território e reduzir barreiras de acesso. Esse formato permite que o usuário realize o exame no mesmo espaço em que já mantém vínculo com a equipe, facilitando orientação, comparecimento, acolhimento e integração do resultado ao prontuário e à continuidade do cuidado. A programação distrital define o calendário de atendimento e o quantitativo de vagas disponibilizado para cada unidade, considerando critérios de organização territorial e capacidade de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

operação. A unidade, por sua vez, deve manter o calendário conhecido pela equipe, organizar a lista nominal conforme prioridade e garantir que o dia do atendimento tenha fluxo interno estruturado, evitando improvisos.

No modelo itinerante/móvel, a ultrassonografia é ofertada por equipe e equipamento que se deslocam entre unidades do distrito, em agenda previamente pactuada. Esse arranjo é particularmente adequado quando se busca ampliar acesso sem necessidade de instalar equipamento fixo em todas as unidades. Para funcionar com segurança e qualidade, o modelo móvel exige padronização de requisitos mínimos de ambiência, logística e registro, pois o atendimento acontece dentro da unidade, mas com operação dependente de deslocamento, montagem, organização do espaço e integração do resultado com os sistemas utilizados no município.

Do ponto de vista operacional, o fluxo prevê que a unidade disponibilize ambiente reservado, organizado e compatível com a realização do exame, preservando privacidade, conforto do usuário e qualidade técnica. Esse ambiente deve permitir acomodação adequada, condições de higienização, controle de circulação e organização do atendimento de forma a não interferir nas demais atividades assistenciais do dia. A unidade deve também assegurar apoio administrativo para conferência de identidade, verificação de lista, orientação de preparo e controle de presença, além de garantir que a equipe clínica de referência esteja alinhada quanto aos usuários agendados, prioridades e estratégias para faltosos e reposição de vagas.

No que se refere à “cota” de vagas, o modelo por distrito pressupõe quantitativo pactuado por ciclo de atendimento, com distribuição entre unidades conforme planejamento territorial. A unidade deve tratar essa cota como recurso assistencial a ser gerido com equidade e prioridade clínica, mantendo controle rastreável de como as vagas foram ocupadas, quais prioridades foram atendidas, quais faltas ocorreram e quais substituições foram realizadas por lista de espera. Esse controle é indispensável para justificar ajustes de programação, identificar demanda reprimida e sustentar a governança do acesso, sem depender de critérios informais. Quando houver faltas, a unidade deve acionar lista de espera previamente organizada e validada, evitando ociosidade e garantindo que a vaga seja utilizada por quem tem indicação registrada e prioridade definida.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A lógica itinerante/móvel também exige pontos de controle específicos. O primeiro é a confirmação ativa do comparecimento, especialmente porque o serviço ocorre em datas fixas e a ausência impacta diretamente a eficiência do dia. O segundo é a verificação de preparo e condições de realização, reduzindo risco de exame inadequado e necessidade de repetição. O terceiro é a rastreabilidade do laudo, garantindo que o resultado seja recebido, incorporado ao prontuário e analisado pela equipe, com devolutiva ao usuário. O quarto é a gestão de intercorrências, como atrasos de operação, reprogramações por falha logística ou indisponibilidade técnica, situações em que a unidade deve comunicar com transparência, registrar ocorrência e reorganizar prioridades, protegendo usuários mais vulneráveis e casos com maior risco.

Por fim, seja no formato fixo na unidade em dias programados, seja no modelo itinerante/móvel, o elemento que define a qualidade do processo é a integração com o cuidado. A ultrassonografia só cumpre sua função quando o resultado retorna de forma rastreável, é interpretado no contexto clínico e produz conduta e seguimento na APS. Por isso, o fluxo reforça que o “onde acontece” não se limita ao local físico da execução, mas inclui o compromisso organizacional da unidade com a gestão de vagas pactuadas pelo distrito, com a proteção do usuário durante o percurso e com a devolutiva clínica como etapa obrigatória de fechamento do evento assistencial.

4.24.11.2 Programação distrital: cronograma, logística, capacidade operacional e comunicação às unidades

A programação distrital da ultrassonografia é o mecanismo que garante previsibilidade do serviço, distribuição equitativa de vagas no território e capacidade de operação sustentável. Como a oferta é organizada por ciclos e depende de logística de deslocamento, montagem e execução em dias definidos, o cronograma deve ser pactuado com antecedência suficiente para que as unidades organizem listas nominais, confirmem usuários, orientem preparo e preparem o ambiente. O fluxo propõe que o distrito consolide um calendário regular de atendimento, com definição de periodicidade por unidade, quantidade de vagas por ciclo e critérios de reposição, reduzindo mudanças de última hora que geram faltas, desperdício de oferta e frustração do usuário.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O cronograma deve considerar fatores operacionais e sanitários. Do ponto de vista operacional, é necessário compatibilizar o tempo de deslocamento entre unidades, o tempo de montagem e desmontagem do equipamento, a duração média dos exames, intervalos técnicos e contingências. Do ponto de vista sanitário, é necessário considerar perfil de demanda do território, volume de gestantes acompanhadas, linhas de cuidado prioritárias, sazonalidades e histórico de absenteísmo. A capacidade operacional real deve ser explicitada de forma transparente, para que a unidade não prometa vagas além do possível e para que a gestão consiga analisar demanda reprimida e necessidade de ajustes. O fluxo prevê que, sempre que houver alteração de cronograma por razões técnicas ou logísticas, o distrito comunique as unidades em tempo oportuno, com registro da mudança e reprogramação já definida, evitando que o usuário seja informado apenas no dia do atendimento.

A logística inclui a definição de responsabilidades entre distrito, unidade e serviço executante. O distrito coordena o calendário e a distribuição de capacidade, pactua fluxos de comunicação e define padrões mínimos para funcionamento. A unidade garante ambiência, organização de lista nominal, acolhimento no dia do atendimento, conferência de presença e suporte administrativo local. O serviço executante assegura equipe habilitada, funcionamento do equipamento, qualidade técnica e emissão do laudo com responsabilidade técnica definida. Para evitar falhas de integração, o fluxo prevê um canal institucional de comunicação entre distrito e unidades para: divulgação do cronograma, confirmação de capacidade por ciclo, envio de orientações de preparo específicas, repactuação de vagas em caso de contingências e alinhamento sobre prazos de laudo. Essa comunicação deve ser padronizada, com registro e referência clara de quem comunica, o que foi pactuado e quais são as implicações para a unidade.

A comunicação às unidades deve ocorrer em dois níveis. O primeiro é o nível de planejamento, com calendário mensal ou bimestral, permitindo organização antecipada. O segundo é o nível de execução, com confirmação do ciclo próximo, reforço de orientações operacionais e, quando aplicável, atualização de ajustes de última hora. A unidade deve ter clareza sobre: data e período do atendimento, número de vagas, tipo de exames contemplados no ciclo, requisitos de ambiente, forma de organização da lista, critérios para lista

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de espera e procedimento em caso de faltas. Também deve haver regra clara de como a unidade registra e reporta indicadores do ciclo, como número de atendidos, faltosos, substituições, intercorrências e pendências de laudo, para que o distrito acompanhe desempenho e promova correções de rota.

Ao explicitar cronograma, logística, capacidade e comunicação, a programação distrital deixa de ser uma agenda informal e se torna um sistema organizado de oferta. Isso protege o usuário contra cancelamentos recorrentes, protege a unidade contra sobrecarga e desgaste com remarcações e fortalece a gestão municipal na análise de demanda e na tomada de decisão para ajustes de capacidade, sempre com foco em equidade, prioridade clínica e continuidade do cuidado.

4.24.11.3 Elegibilidade e priorização (gestantes e demais linhas de cuidado)

A elegibilidade e a priorização para ultrassonografia na APS por distrito devem seguir critérios clínicos objetivos, alinhados às linhas de cuidado e às janelas assistenciais, garantindo que a oferta limitada seja utilizada com maior impacto sanitário e com equidade. O exame não deve ser tratado como procedimento de livre demanda; ele é acionado quando há indicação clínica registrada e quando o resultado terá utilidade concreta para orientar conduta na APS, apoiar encaminhamentos quando necessários ou qualificar o acompanhamento longitudinal. A solicitação deve conter objetivo claro, hipótese ou problema de saúde associado, prioridade definida e orientações de preparo, para que a unidade consiga organizar a lista nominal e distribuir vagas com rastreabilidade.

As gestantes e a linha materno-infantil constituem o grupo prioritário estruturante da ultrassonografia por distrito, devido ao potencial de impacto do exame na segurança do pré-natal e na tomada de decisões em tempo oportuno. A priorização dentro do grupo de gestantes deve considerar momento gestacional e necessidade clínica, respeitando janelas assistenciais e fatores de risco. Gestantes com intercorrências, comorbidades relevantes, histórico obstétrico de risco ou vulnerabilidades que aumentem chance de desfecho adverso devem receber prioridade elevada, com organização do acesso em

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

prazo reduzido e estratégia de confirmação ativa. Gestantes sem sinais de alerta, em acompanhamento regular, podem ser inseridas conforme cronograma, desde que dentro de período útil para orientar conduta. Em todos os casos, a unidade deve manter controle de pendências e garantir devolutiva rápida, pois na linha materno-infantil o valor do exame depende fortemente do tempo de resposta.

Para as demais linhas de cuidado, a elegibilidade deve ser baseada em pertinência clínica e impacto do resultado na conduta. A priorização considera gravidade, persistência de sintomas, risco de complicações, vulnerabilidades e necessidade de resposta em tempo adequado. Usuários com maior risco clínico ou com barreiras importantes de acesso devem ter prioridade dentro do conjunto de solicitações, desde que haja indicação consistente. O fluxo orienta que a unidade organize a lista nominal por categorias de prioridade e por linhas de cuidado, evitando competição desordenada por vagas e assegurando que a distribuição reflita necessidades do território.

A operacionalização da priorização ocorre em três momentos. No primeiro, o profissional solicitante define a prioridade na solicitação, com justificativa objetiva e registro no prontuário. No segundo, a unidade consolida e revisa a lista nominal antes do ciclo distrital, conferindo prioridades, verificando janelas assistenciais e identificando usuários que exigem confirmação reforçada. No terceiro, no dia do atendimento, a unidade garante que a lista executada corresponda à priorização definida, utilizando lista de espera organizada por prioridade para reposição de faltas sem distorcer critérios. Quando houver necessidade de reclassificação por mudança clínica, a unidade deve registrar a reavaliação e ajustar a prioridade de forma rastreável, preservando equidade e transparência.

Por fim, o fluxo estabelece que a priorização não se encerra na realização do exame. Casos prioritários também devem ter prioridade na devolutiva clínica: laudos com achados relevantes devem ser analisados em tempo oportuno, com contato ativo quando necessário, atualização do plano de cuidado e encaminhamentos qualificados quando indicados. Dessa forma, a ultrassonografia por distrito opera com coerência assistencial: elegibilidade bem definida, vagas distribuídas por necessidade, execução organizada e resultado transformado em conduta e continuidade do cuidado na APS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.24.11.4 Gestão de vagas/cotas por distrito: definição, distribuição, remanejamento e controle

A gestão de vagas e cotas de ultrassonografia por distrito é o componente que transforma a programação territorial em acesso efetivo, com equidade e eficiência. Como a oferta é limitada e concentrada em dias específicos, a definição e a distribuição de vagas precisam ser orientadas por critérios sanitários, perfil de demanda e capacidade operacional, evitando distorções, ociosidade e competição desordenada entre unidades. O fluxo propõe que a cota por distrito seja tratada como recurso assistencial pactuado, com regras explícitas de alocação e com controle rastreável, permitindo que a gestão municipal monitore utilização, identifique demanda reprimida e faça correções de rota sem depender de critérios informais.

A definição da cota deve considerar capacidade operacional real do ciclo, incluindo tempo de execução, equipe disponível, logística de deslocamento no modelo itinerante/móvel e requisitos mínimos de ambiência. A partir dessa capacidade, o distrito pactua quantitativo de vagas por unidade em cada ciclo, levando em conta volume de população adscrita, perfil epidemiológico, número de gestantes acompanhadas, histórico de solicitações e indicadores de aproveitamento de vagas. Essa pactuação deve ser comunicada com antecedência e mantida em calendário previsível, para que as unidades organizem listas nominais e confirmação ativa. A cota não deve ser vista como "quantidade fixa imutável", mas como referência operacional sujeita a ajustes pactuados quando evidências demonstrarem variações importantes de demanda, mudanças sazonais ou necessidade de reforço em unidades com maior carga assistencial.

A distribuição interna das vagas na unidade deve seguir prioridade clínica e janelas assistenciais. A unidade organiza sua lista nominal por categorias de prioridade e linhas de cuidado, reservando espaço para gestantes e outros casos prioritários, sem eliminar acesso de demandas eletivas clinicamente pertinentes. Para garantir equidade, a unidade deve evitar marcações por ordem de chegada ou por solicitações informais, e toda vaga alocada deve estar vinculada a solicitação registrada com justificativa e prioridade. O controle local deve permitir identificar quais vagas foram destinadas a cada grupo prioritário, quantas foram

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ocupadas, quantas foram perdidas por falta e quantas foram preenchidas por lista de espera, preservando rastreabilidade e transparência.

O remanejamento de vagas é um mecanismo necessário para reduzir ociosidade e otimizar utilização da capacidade distrital. O fluxo prevê remanejamento em duas situações principais. A primeira é quando uma unidade não consegue preencher sua cota com usuários elegíveis e confirmados; nesse caso, as vagas podem ser redistribuídas para outra unidade do distrito com demanda reprimida, desde que haja tempo hábil e critérios objetivos definidos pelo distrito, evitando favorecimentos. A segunda é no próprio dia do atendimento, quando faltas ocorrem e a unidade utiliza lista de espera local previamente organizada por prioridade para preencher vagas abertas. Em ambos os casos, o remanejamento deve ser registrado, com identificação do motivo, da vaga realocada e do usuário atendido, permitindo auditoria e avaliação de eficiência.

O controle da cota deve existir em três níveis: controle do planejamento, controle da execução e controle do pós-ciclo. No planejamento, o distrito e a unidade registram cota pactuada, data do ciclo e lista nominal preparada. Na execução, registra-se comparecimento, atendidos, faltosos, substituições e intercorrências. No pós-ciclo, registra-se o retorno de laudos, pendências e devolutivas realizadas, pois a efetividade da vaga não se encerra na realização do exame. Esses controles permitem indicadores essenciais: taxa de aproveitamento de vagas, taxa de faltosos, proporção de prioridade atendida, tempo de espera por categoria e percentual de exames com devolutiva registrada. A partir desses dados, a gestão pode ajustar cota, aprimorar confirmação ativa, reordenar critérios de lista de espera e revisar a logística do modelo itinerante, fortalecendo a governança do acesso.

Ao consolidar definição, distribuição, remanejamento e controle, a gestão de vagas por distrito garante que a ultrassonografia seja ofertada com previsibilidade, equidade e eficiência. Esse arranjo reduz desperdício de oferta, protege usuários prioritários e fortalece a capacidade da Atenção Primária de coordenar o cuidado a partir de evidências, com transparência e responsabilidade sanitária.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.24.11.5 Agendamento, preparo do usuário e confirmação prévia

O agendamento, o preparo do usuário e a confirmação prévia são etapas determinantes para o sucesso do ciclo de ultrassonografia por distrito, pois influenciam diretamente comparecimento, qualidade do exame e aproveitamento das vagas pactuadas. O fluxo prevê que o agendamento seja realizado a partir da lista nominal organizada por prioridade, com seleção de usuários conforme cota disponível e janela assistencial, garantindo que cada vaga seja vinculada a uma solicitação registrada e justificada. O agendamento deve ser acompanhado de comunicação clara ao usuário sobre data, horário e local, reforçando que o exame ocorrerá na própria unidade no dia programado, conforme calendário distrital, e que o comparecimento é essencial para não desperdiçar a vaga.

O preparo do usuário deve ser orientado de forma padronizada e específica, evitando informações genéricas que aumentem a chance de exame inadequado. A unidade deve fornecer instruções de preparo no momento do agendamento e reforçá-las na confirmação prévia, utilizando linguagem clara e objetiva. As orientações devem contemplar condições necessárias para realização do exame, documentação para identificação e vínculo ao prontuário, necessidade de pontualidade e orientações sobre fluxo no dia do atendimento. Quando houver exigência de preparo específico conforme o tipo de ultrassonografia realizada, a unidade deve orientar de forma coerente e registrar que o usuário foi informado, pois preparo inadequado pode comprometer resultado e gerar necessidade de repetição, com prejuízo assistencial e desperdício de vaga.

A confirmação prévia é essencial para reduzir faltas em um serviço com oferta concentrada. O fluxo estabelece que a unidade realize confirmação ativa em período próximo ao dia do atendimento, com maior intensidade para gestantes, usuários prioritários e pessoas em vulnerabilidade. Essa confirmação inclui: verificar se o usuário mantém disponibilidade para comparecer, reforçar orientações de preparo, confirmar documentos necessários, esclarecer dúvidas e atualizar contato. Quando o usuário informar impossibilidade de comparecimento, a unidade deve registrar a desistência, acionar lista de espera e reorganizar a vaga com antecedência, evitando ociosidade. Caso não seja

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

possível contato, a unidade registra tentativas e utiliza estratégias complementares conforme organização territorial, incluindo apoio do ACS quando aplicável, principalmente em casos prioritários.

No dia do atendimento, a unidade deve realizar conferência de presença e verificação básica de preparo e documentos, com acolhimento organizado para reduzir espera e orientar o usuário sobre o percurso. Usuários que chegarem sem preparo adequado ou com inconsistências que impeçam a realização devem ser tratados com segurança e transparência, com registro do ocorrido e reprogramação quando a indicação permanecer válida, evitando conflitos e garantindo equidade. Para minimizar essas situações, o fluxo recomenda reforço das orientações no agendamento e na confirmação, além de checklists simples utilizados pela equipe administrativa no contato com o usuário.

Por fim, o agendamento e a confirmação prévia devem estar integrados à estratégia de devolutiva. A unidade orienta como e quando o resultado será avaliado, evitando que o usuário realize o exame e fique sem retorno. Para casos prioritários, o fluxo prevê planejamento de retorno mais curto ou contato ativo em caso de achados relevantes, reforçando que a ultrassonografia é parte do cuidado coordenado pela APS. Assim, o conjunto dessas etapas fortalece eficiência do serviço, reduz absenteísmo e assegura que a cota distrital seja utilizada com efetividade e com foco em resultados assistenciais.

4.24.11.6 Execução do exame e emissão do laudo (digital)

A execução da ultrassonografia na unidade, em dia programado pelo distrito, deve seguir um padrão operacional que assegure qualidade técnica, privacidade do usuário, rastreabilidade do atendimento e integração do resultado ao cuidado. Como a oferta ocorre em ciclos e, muitas vezes, em modelo itinerante/móvel, a unidade precisa preparar previamente o ambiente e o fluxo do dia para evitar atrasos, aglomerações e interrupções que comprometam a eficiência. O atendimento deve ser realizado em sala reservada, com condições de higiene, conforto e privacidade compatíveis com o procedimento, garantindo que o usuário seja acolhido adequadamente e que o exame seja conduzido com tranquilidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

No início do ciclo, a unidade realiza organização do atendimento com base na lista nominal confirmada, conferindo identidade do usuário, verificando documentação mínima e checando preparo quando aplicável. Essa conferência deve ser objetiva e padronizada, evitando barreiras desnecessárias, mas garantindo segurança de identificação e qualidade do exame. Quando houver divergências de cadastro ou preparo inadequado que impeçam o procedimento, a unidade registra a ocorrência e aciona a estratégia de reposição por lista de espera, preservando eficiência e evitando ociosidade. Situações clínicas identificadas no acolhimento que demandem avaliação imediata devem ser redirecionadas para atendimento assistencial, preservando segurança do usuário e evitando que o exame seja realizado sem manejo clínico adequado.

A execução técnica do exame é realizada por profissional habilitado, seguindo protocolos de qualidade, com registro mínimo do procedimento e dos dados necessários para emissão de laudo. A unidade deve assegurar que o atendimento ocorra de forma organizada, com controle de sequência, evitando interferências externas e preservando tempo adequado para cada exame, pois pressão por volume sem controle compromete qualidade e aumenta risco de laudos inconclusivos. Intercorrências técnicas, impossibilidades de conclusão ou necessidade de repetição devem ser registradas, com orientação ao usuário e reorganização do acesso conforme prioridade clínica, evitando que a pendência se perca no processo.

A emissão do laudo deve ocorrer em formato digital, com responsabilidade técnica definida, assinatura e identificação do profissional responsável, data e horário de emissão e vinculação inequívoca ao usuário. A digitalização do laudo não é apenas um formato; ela é um requisito de rastreabilidade e integração, pois permite incorporação ao prontuário, acesso pela equipe de referência e redução de perdas documentais. O fluxo prevê que o laudo digital seja disponibilizado por canal institucional pactuado, garantindo integridade do documento e confiabilidade da transmissão. A unidade deve acompanhar o prazo de disponibilização do laudo, registrar recebimento e incorporar o resultado ao prontuário do usuário, vinculando-o à solicitação e ao episódio de cuidado correspondente.

Para assegurar governança, o fluxo prevê conferência de qualidade documental do laudo recebido: identificação correta, presença de elementos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

essenciais, consistência e legibilidade. Falhas como laudo incompleto, identificação incorreta, atraso excessivo ou ausência de disponibilização devem ser tratadas como pendência, com acionamento do serviço responsável e registro do desfecho. Quando ocorrências se repetirem, devem ser registradas como não conformidade e comunicadas à gestão para pactuação de melhorias. Dessa forma, a emissão digital do laudo se consolida como etapa estruturada do processo, com controle de prazos e garantia de que o resultado chegue à equipe no tempo necessário para tomada de decisão.

4.24.11.7 Devolutiva, conduta e encaminhamentos quando necessário

A devolutiva da ultrassonografia é a etapa que confere sentido assistencial ao exame, pois transforma o laudo em orientação clínica, decisão terapêutica e continuidade do cuidado. O fluxo estabelece que todo laudo recebido deve ser analisado pela equipe de referência, registrado no prontuário e devolvido ao usuário com explicação clara, conduta definida e programação de seguimento. A devolutiva deve respeitar prioridade clínica: achados com potencial de risco, necessidade de intervenção ou impacto imediato na conduta devem gerar retorno mais rápido, inclusive com contato ativo quando o usuário não possui consulta agendada; achados sem relevância clínica imediata podem ser devolvidos em consulta programada, mas sempre com registro de interpretação e orientação.

A conduta clínica deve considerar o conjunto do caso, evitando encaminhamentos automáticos baseados apenas em termos do laudo. Em muitos cenários, a APS consegue conduzir o seguimento com segurança, ajustando tratamento, orientando medidas de cuidado e monitorando evolução. Quando o resultado indicar alteração relevante que ultrapasse capacidade resolutiva local, demandar procedimento, avaliação especializada ou investigação complementar fora do escopo da unidade, o encaminhamento deve ser realizado de forma qualificada, com documentação mínima completa, prioridade definida e orientação ao usuário sobre próximos passos. Na linha materno-infantil, a devolutiva deve ser especialmente tempestiva, pois atrasos podem comprometer decisões do pré-natal e aumentar risco; por isso, achados

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

relevantes devem ser tratados com resposta rápida e organização de encaminhamento quando indicado.

O fluxo prevê que a devolutiva ao usuário seja centrada na compreensão e na ação. A equipe explica o resultado em linguagem acessível, esclarece o significado do achado e descreve o que será feito a partir dali: retorno programado, nova avaliação, medidas terapêuticas, encaminhamento ou monitoramento. Também orienta sinais de alerta e quando procurar a unidade ou outro ponto da rede, quando aplicável. Para usuários vulneráveis, a devolutiva deve incluir verificação de compreensão, reforço educativo e apoio para superar barreiras de acesso, podendo envolver ACS e equipe multiprofissional para garantir adesão ao plano definido.

O acompanhamento pós-exame é organizado para evitar pendências abertas. O laudo deve ter registro de análise clínica e conduta, e o caso deve ser encerrado ou incorporado ao seguimento longitudinal conforme necessidade. Quando houver encaminhamento, a unidade mantém responsabilidade pela coordenação do cuidado, monitorando se o usuário acessou o serviço de destino, se houve retorno de informações e se o plano precisa ser ajustado. Em casos sem encaminhamento, a unidade registra como o exame contribuiu para o cuidado e qual será a rotina de acompanhamento, incluindo retornos e metas quando pertinente.

Por fim, o fluxo reforça que a ultrassonografia não é um evento isolado, mas um ponto de qualificação do cuidado. A devolutiva consistente, a conduta registrada e o seguimento organizado asseguram que a oferta por distrito produza resultado sanitário: redução de riscos, cuidado oportuno para gestantes e prioridades, menor fragmentação e maior resolutividade da Atenção Primária no território.

4.24.11.8 Controle de faltosos e reposição de vaga

O controle de faltosos e a reposição de vagas na ultrassonografia por distrito são decisivos para garantir aproveitamento máximo da cota pactuada, reduzir desperdício de oferta e proteger o acesso de usuários prioritários. Como o exame ocorre em dias programados e com capacidade limitada por ciclo, cada falta representa perda imediata de oportunidade assistencial e aumento da

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

demanda reprimida. Por isso, o fluxo estabelece um conjunto de rotinas padronizadas para prevenção de faltas, monitoramento do comparecimento, reposição ágil de vagas abertas e reorganização do acesso para usuários que não compareceram, sempre com critérios rastreáveis e orientados por prioridade clínica.

A prevenção começa antes do dia do atendimento, por meio de confirmação ativa e reforço de orientações. A unidade deve confirmar presença com antecedência compatível com o território e com o perfil dos usuários agendados, priorizando gestantes, casos prioritários e pessoas em vulnerabilidade. A confirmação inclui verificação de disponibilidade para comparecer, reforço de preparo, documentos necessários, horário e local, além de atualização de telefone e canais de contato. Quando o usuário informar impossibilidade de comparecimento, a unidade registra a desistência, remove o nome da lista do ciclo e aciona lista de espera com antecedência, evitando ociosidade. Se não houver contato, a unidade registra tentativas e mantém estratégia de substituição planejada para o dia, preservando eficiência.

No dia do ciclo, o controle de faltosos deve ser feito em tempo real, com conferência de presença por horário e monitoramento de atrasos. A unidade organiza o acolhimento de forma escalonada, reduzindo aglomeração e permitindo identificar rapidamente usuários que não compareceram. Para atrasos, o fluxo prevê regra objetiva: tolerância compatível com o andamento da agenda e com a preservação do atendimento dos demais usuários. Ultrapassado o limite operacional, a vaga pode ser destinada à reposição por lista de espera, desde que a regra seja aplicada de maneira uniforme e comunicada de forma clara, evitando decisões improvisadas que gerem conflito ou favorecimento.

A reposição de vaga deve ser planejada por meio de lista de espera prévia, organizada por prioridade clínica e capacidade de comparecimento em curto prazo. Essa lista não pode ser informal; ela deve conter usuários com solicitação registrada, indicação válida e prioridade definida, além de contato atualizado e orientação prévia de que podem ser convocados em caso de abertura de vaga. A seleção para reposição deve respeitar ordem por prioridade e, dentro de prioridades equivalentes, critérios transparentes pactuados pela unidade, como maior tempo de espera ou janela assistencial mais sensível. Cada reposição deve ser registrada, identificando a vaga aberta, o motivo (falta, cancelamento,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

impossibilidade técnica) e o usuário convocado, assegurando rastreabilidade e evitando distorções.

Quando houver faltoso, o fluxo prevê tratamento diferenciado conforme prioridade e vulnerabilidade. A unidade registra a ausência no controle da lista nominal e aciona contato ativo para compreender motivo e decidir o caminho mais adequado. Se a indicação permanecer válida, o reagendamento deve ocorrer conforme prioridade clínica e disponibilidade de ciclos seguintes, com reforço de orientações para reduzir reincidência. Para gestantes, casos prioritários, idosos frágeis e usuários em vulnerabilidade social ou em saúde mental, a unidade deve intensificar ações de reengajamento, podendo envolver ACS e equipe, pois a ausência pode representar alto risco de descontinuidade do cuidado. Quando a indicação estiver desatualizada ou quando o exame tiver sido realizado em outro ponto da rede, a pendência deve ser encerrada com registro justificativo, evitando inflar artificialmente a fila.

O fluxo também prevê controle de faltas como indicador de desempenho e base para correções de rota. A unidade deve monitorar taxa de faltosos por ciclo, por perfil de usuário e por linha de cuidado, além de causas mais frequentes identificadas nos contatos (falha de comunicação, barreira de transporte, preparo inadequado, mudança de agenda, insatisfação). Esses dados orientam ajustes no processo, como aprimorar confirmação, melhorar comunicação de prazos, reorganizar horários para reduzir espera, ou reforçar apoio a usuários vulneráveis. Quando o absenteísmo se mantiver elevado, o distrito pode pactuar revisões operacionais, como reforço de comunicação institucional, ajustes no cronograma ou estratégias integradas com a rede.

Por fim, o controle de faltosos e a reposição de vaga devem manter compromisso com equidade e transparência. A reposição não é um mecanismo de favorecimento; é uma ferramenta para assegurar que a cota pública seja utilizada com máximo benefício coletivo. Ao estruturar prevenção, reposição rastreável, reagendamento por critério e monitoramento contínuo, o fluxo protege o usuário, melhora eficiência do serviço e fortalece a governança do acesso ao diagnóstico por imagem na APS.

4.24.12 Gestão da informação, registros e proteção de dados

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A gestão da informação no fluxo de diagnóstico por imagem na Atenção Primária à Saúde é um eixo estruturante para garantir continuidade do cuidado, rastreabilidade do processo, transparência do acesso e segurança do usuário. Em serviços que envolvem agendamento, execução em momentos distintos e emissão de laudos por prestadores especializados, qualquer fragilidade de registro tende a produzir perdas assistenciais: exames realizados sem devolutiva, resultados não incorporados ao prontuário, duplicidade de solicitações, encaminhamentos incompletos e aumento de demanda reprimida por falhas de controle. Por isso, o modelo proposto trata a informação como parte do cuidado e define rotinas padronizadas de registro em todas as etapas, com responsabilidades claras entre equipe assistencial, apoio administrativo e coordenação.

O prontuário eletrônico e os sistemas municipais devem ser utilizados como repositório principal do ciclo do exame, evitando controles paralelos que fragilizam a governança. Quando a unidade precisar de instrumentos auxiliares para gestão de lista nominal e acompanhamento de pendências, esses instrumentos devem ser derivados do prontuário, ter finalidade operacional definida, acesso restrito e atualização periódica, sempre preservando coerência com o registro clínico oficial. O foco é assegurar que qualquer profissional autorizado consiga compreender o percurso do usuário no processo, identificar em que etapa o exame se encontra e quais ações ainda são necessárias para fechar o evento assistencial.

A proteção de dados é tratada como requisito permanente, e não como etapa isolada. O fluxo estabelece que apenas profissionais e setores com necessidade de atuação no processo tenham acesso às informações relacionadas a solicitação, agendamento, execução, laudo e devolutiva. Informações sensíveis devem ser registradas e compartilhadas com parcimônia, sempre na medida necessária para garantir segurança e continuidade, evitando exposição indevida em meios informais. A comunicação com usuários e entre equipes deve ocorrer por canais institucionais, com registro quando houver impacto no processo, e deve preservar confidencialidade, especialmente em situações de violência, saúde mental, vulnerabilidade social e condições clínicas de maior estigma. Também é essencial reduzir o risco de erro de identificação,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

pois dados equivocados podem resultar em laudo vinculado ao prontuário incorreto, com consequências assistenciais graves.

Além da confidencialidade, a qualidade do dado precisa ser sustentada por rotinas de validação. O fluxo prevê conferência de identificação do usuário em pontos críticos, checagem de informações essenciais antes do envio para laudo, verificação da integridade do documento recebido e garantia de que a devolutiva e a conduta estejam registradas de forma completa. A coordenação da unidade deve monitorar pendências informacionais típicas, como exames realizados sem laudo incorporado, laudos recebidos sem devolutiva, solicitações sem agendamento e inconsistências de cadastro que impedem rastreabilidade. Esse monitoramento permite intervenções rápidas e evita que falhas se consolidem como “normalidade operacional”.

Por fim, a gestão da informação deve favorecer auditabilidade e melhoria contínua. O conjunto de registros possibilita acompanhar tempo de espera por prioridade, taxa de faltosos, aproveitamento de cotas, prazos de retorno de laudo e proporção de devolutivas realizadas, oferecendo base para ajustes de agenda, revisão de critérios, correção de fluxos e pactuação com prestadores e gestão distrital. Assim, o dado deixa de ser apenas documentação e se torna instrumento de governança do cuidado, com impacto direto na segurança do usuário e na eficiência do serviço.

4.24.12.1 Padrão de registro: solicitação, agendamento, execução, laudo e devolutiva

O padrão de registro do processo de diagnóstico por imagem deve assegurar que cada etapa seja documentada de forma suficiente para rastrear o percurso do usuário, justificar prioridades, permitir acompanhamento de pendências e sustentar decisões clínicas e administrativas. O registro deve ser objetivo, padronizado e completo, evitando textos genéricos que não apoiam o trabalho da equipe e evitando excesso de informação irrelevante que dificulta localizar o essencial. A seguir, estabelece-se o conteúdo mínimo recomendado por etapa, a ser registrado no prontuário e, quando aplicável, refletido nos sistemas municipais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Na solicitação, o registro deve conter, no mínimo, a indicação do exame (eletrocardiograma ou ultrassonografia), o motivo clínico e o objetivo do pedido, com hipótese ou problema de saúde associado, além da classificação de prioridade e, quando pertinente, a linha de cuidado vinculada. Devem constar elementos clínicos essenciais que sustentem a indicação, como sintomas relevantes, contexto de acompanhamento, comorbidades pertinentes e fatores de vulnerabilidade que influenciem prioridade e estratégia de acesso. Também devem ser registradas orientações iniciais fornecidas ao usuário e o plano de devolutiva previsto, especialmente quando o exame tiver finalidade decisória em curto prazo.

No agendamento, o registro deve incluir data, horário e local de realização, modalidade de acesso (agenda interna da unidade, ou ciclo distrital no caso da ultrassonografia), e a confirmação de que o usuário foi orientado quanto a preparo, documentos e comparecimento. Quando houver confirmação prévia, deve-se registrar data do contato, desfecho (confirmado, reagendado, não localizado) e eventual atualização cadastral. Se a unidade utiliza lista nominal para organização de vagas e cotas, o status do processo deve ser atualizado de forma padronizada, permitindo identificar solicitações pendentes e evitar duplicidade de marcações.

Na execução do exame, o registro deve indicar que o procedimento foi realizado, com data, horário, profissional responsável e eventuais intercorrências. Para o eletrocardiograma, é importante registrar que o exame foi captado com qualidade adequada e encaminhado para laudo conforme rotina institucional, com rastreabilidade de envio. Para a ultrassonografia, deve-se registrar a execução no ciclo distrital, a confirmação de presença e qualquer ocorrência relevante que possa afetar interpretação ou continuidade, como preparo inadequado, impossibilidade de conclusão ou necessidade de reprogramação. Em casos de não realização, o motivo deve ser descrito objetivamente, e a conduta adotada deve ser registrada, incluindo reagendamento, reposição de vaga e orientações ao usuário.

No laudo, o padrão de registro exige que o documento esteja anexado ou incorporado ao prontuário com identificação inequívoca, data de emissão, responsável técnico e modalidade do exame. Deve-se registrar a data de recebimento do laudo pela unidade e sua vinculação ao episódio de cuidado

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

correspondente. Quando houver inconsistências, atraso significativo, laudo incompleto ou erro de identificação, a ocorrência deve ser registrada como pendência, incluindo o acionamento do prestador e o desfecho, pois isso sustenta governança e reduz repetição de falhas.

Na devolutiva, o registro deve evidenciar que o resultado foi analisado pela equipe de referência e que houve comunicação ao usuário, com interpretação clínica contextualizada e conduta definida. Devem constar, de forma clara, as medidas adotadas (ajustes terapêuticos, orientações, reavaliação programada, necessidade de exame complementar, encaminhamento), além de sinais de alerta quando aplicável. Quando houver encaminhamento, o registro deve apontar prioridade e conter resumo clínico suficiente para sustentar a referência, garantindo coerência com a documentação do encaminhamento. Quando a conduta for seguimento na APS, o registro deve explicitar plano de acompanhamento, periodicidade de retorno e metas quando pertinente, encerrando a pendência do exame.

Como regra transversal, cada etapa deve incluir validação de identificação do usuário, evitando risco de troca de prontuário e garantindo segurança. O padrão de registro deve ser acompanhado por rotinas internas simples de conferência, com responsabilização por atualização de status, para que o processo não se interrompa entre execução, recebimento do laudo e devolutiva. Dessa forma, a unidade assegura que o diagnóstico por imagem não se limite à realização do exame, mas se complete no cuidado, com rastreabilidade integral e proteção adequada das informações do usuário.

4.24.12.2 Rastreabilidade do exame (ponta a ponta)

A rastreabilidade ponta a ponta é a capacidade de reconstruir, com segurança e precisão, todo o percurso do exame desde a indicação clínica até a devolutiva ao usuário e a definição de conduta. No diagnóstico por imagem, essa rastreabilidade é indispensável porque o processo envolve etapas distribuídas no tempo, participação de diferentes perfis profissionais e, em alguns casos, emissão de laudo por serviço especializado externo à unidade. Sem rastreabilidade, aumentam riscos de extravio de resultados, duplicidade de solicitações, atraso na devolutiva, decisões clínicas sem base documental e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

perda de continuidade do cuidado. Por isso, o fluxo estabelece que cada exame tenha trilha clara de eventos, registrada no prontuário e nos controles institucionais aplicáveis, permitindo acompanhar status, prazos e pendências em tempo real.

O percurso rastreável inicia na solicitação, quando o exame recebe registro formal com motivo clínico, prioridade e identificação inequívoca do usuário. Esse registro deve ser suficiente para que qualquer profissional autorizado compreenda por que o exame foi pedido e qual a expectativa de uso do resultado. Em seguida, a rastreabilidade se estende ao agendamento, com registro de data, modalidade de acesso (agenda interna do ECG ou ciclo distrital da ultrassonografia), confirmação do usuário e orientações fornecidas. Essa etapa deve permitir verificar quando e como o usuário foi convocado, se houve confirmação e quais ajustes ocorreram, especialmente em ciclos com cota limitada.

Na execução, a rastreabilidade exige registro da realização com data, horário, local, profissional responsável e eventuais intercorrências. No eletrocardiograma, também deve haver evidência de encaminhamento para laudo por serviço especializado, com marcação do status de envio e, quando aplicável, identificação do lote, protocolo ou referência interna que permita acompanhar o retorno. Na ultrassonografia, deve haver registro de comparecimento e conclusão do procedimento no ciclo distrital, além de registro de não realização quando ocorrer, com motivo e providência adotada. Essas informações evitam que o usuário retorne sem que a equipe saiba se o exame foi feito, e sustentam gestão de faltosos e reposição de vagas.

A etapa do laudo é um ponto crítico de rastreabilidade. O fluxo prevê que o laudo digital seja recebido por canal institucional, conferido quanto à identificação e integridade, e incorporado ao prontuário com vínculo ao episódio de cuidado. Deve haver registro de data de disponibilização e de recebimento pela unidade, permitindo medir prazo de retorno e acionar pendências quando o laudo não chega. Falhas como laudo não recebido, identificação incorreta, documento incompleto ou inconclusivo devem abrir pendência formal, com registro de acionamento do prestador e desfecho, evitando que o problema permaneça invisível.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A rastreabilidade só se completa com devolutiva e conduta. O fluxo determina registro de leitura clínica do resultado, orientação ao usuário e decisão assistencial, incluindo encaminhamentos quando necessários e plano de seguimento na APS. Esse fechamento é essencial para que o exame não fique “aberto” no sistema e para que a unidade consiga demonstrar que a informação foi utilizada para qualificar o cuidado. Para garantir que nenhum exame se perca no caminho, recomenda-se que a unidade utilize mecanismos simples de acompanhamento de pendências, com status padronizado, revisão periódica e responsabilização por atualização, especialmente para laudos sem devolutiva, solicitações sem agendamento e exames executados sem laudo incorporado.

Além do benefício assistencial, a rastreabilidade sustenta transparência e governança. Ela permite consolidar indicadores como tempo entre solicitação e realização, tempo de retorno de laudo, percentual de devolutivas registradas, taxa de repetição e volume de pendências abertas por etapa. Com isso, a coordenação da unidade e a gestão distrital conseguem identificar gargalos, ajustar agendas, aperfeiçoar confirmação prévia, pactuar melhorias com prestadores e corrigir falhas de processo. Assim, a rastreabilidade ponta a ponta deixa de ser um requisito documental e se torna um instrumento de segurança do cuidado e de eficiência do serviço.

4.24.12.3 Sigilo, LGPD e segurança da informação

O sigilo e a segurança da informação no fluxo de diagnóstico por imagem devem ser garantidos de forma contínua, desde o momento da solicitação até a devolutiva ao usuário, respeitando a legislação vigente e as diretrizes institucionais do município. A proteção de dados em saúde envolve informações sensíveis e, portanto, exige cuidados específicos para evitar acesso indevido, exposição em canais informais, erro de identificação e compartilhamento além do necessário. No modelo proposto, a unidade adota o princípio do acesso restrito por necessidade: somente profissionais e setores que participam diretamente do processo ou do cuidado têm acesso às informações pertinentes, e sempre na medida necessária para executar suas atribuições.

A confidencialidade deve orientar tanto os registros quanto as comunicações. Registros no prontuário devem ser feitos de forma objetiva e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

adequada, evitando exposição desnecessária de informações sensíveis, especialmente em casos relacionados a violência, saúde mental, situações de vulnerabilidade social ou condições que gerem estigma. A comunicação entre profissionais deve ocorrer em canais institucionais, com rastreabilidade quando houver impacto no processo, e deve preservar a privacidade do usuário. Informações clínicas, laudos e listas nominais não devem ser compartilhados em grupos informais, aplicativos pessoais ou meios que não possuam controle institucional, pois isso aumenta risco de vazamento e impede auditoria. Quando o município utilizar canais digitais oficiais para confirmação ou orientações ao usuário, o conteúdo deve ser mínimo, evitando detalhamento clínico e restringindo-se a informações necessárias, como data, horário e local, sempre com cautela.

A segurança da informação também depende de prevenir erros de identificação e de vinculação de laudos. O fluxo prevê conferência de identidade do usuário em pontos críticos, solicitação, agendamento e execução, e checagem cuidadosa ao receber o laudo digital, garantindo que o documento seja anexado ao prontuário correto. Erros nessa etapa podem gerar dano assistencial grave, pois um laudo vinculado ao usuário errado pode induzir condutas inadequadas ou atrasar intervenções necessárias. Por isso, a unidade deve adotar rotinas simples de validação, com responsabilização clara e registro de não conformidades quando houver falha, além de providências imediatas para correção.

No relacionamento com prestadores e serviços especializados, a proteção de dados deve estar incorporada às rotinas operacionais. O envio de registros para emissão de laudo e o recebimento de resultados devem ocorrer por meios institucionais pactuados, com controle de acesso, registro de transmissão e garantia de integridade do documento. O armazenamento local deve seguir padrões internos, evitando cópias desnecessárias e mantendo documentos em repositórios autorizados. A unidade deve orientar a equipe sobre cuidados com telas expostas, impressão de laudos quando não necessária, descarte seguro de materiais e restrição de acesso físico a documentos e equipamentos.

Por fim, a unidade deve tratar incidentes de segurança como eventos relevantes, com registro, comunicação à coordenação e adoção de medidas corretivas. O fluxo prevê que falhas como envio para destinatário incorreto,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

exposição indevida de listas, perda de documentos, acesso não autorizado ou compartilhamento em canal inadequado sejam registrados e analisados, com reforço de orientações e ajustes de rotina para evitar recorrência. A combinação de acesso restrito, canais institucionais, validação de identificação, rastreabilidade e cultura de segurança assegura que o diagnóstico por imagem opere com responsabilidade, protegendo a privacidade do usuário e preservando a confiança no serviço, sem comprometer a fluidez do cuidado e a continuidade assistencial.

4.24.12.4 Guarda documental e auditoria de registros

A guarda documental e a auditoria de registros no fluxo de diagnóstico por imagem são necessárias para garantir rastreabilidade, segurança jurídica, continuidade assistencial e capacidade de monitoramento do desempenho do serviço. Como o processo envolve solicitação clínica, agendamento, execução, emissão de laudo por prestador especializado e devolutiva ao usuário, é essencial que os registros permaneçam íntegros, acessíveis a profissionais autorizados e passíveis de verificação, evitando perdas, alterações indevidas ou lacunas que inviabilizem reconstruir o percurso do exame. A guarda documental também sustenta prestação de contas, supervisão contratual e ações de melhoria contínua, pois permite demonstrar que o acesso foi regulado por critérios, que a oferta foi utilizada com eficiência e que o resultado foi efetivamente incorporado ao cuidado.

O princípio orientador é que o prontuário eletrônico e os sistemas municipais constituam o repositório oficial do ciclo do exame. Todos os documentos essenciais, solicitação, evidências de agendamento/convocação, registro de execução, laudo digital e devolutiva com conduta, devem estar incorporados no sistema oficial, com identificação inequívoca do usuário e do episódio de cuidado. Controles auxiliares utilizados para gestão de cotas, listas nominais e pendências não substituem o prontuário e devem ser tratados como instrumentos operacionais com acesso restrito, finalidade explícita e prazo de retenção coerente com as normas institucionais, evitando “acervos paralelos” não auditáveis e com risco aumentado de exposição de dados.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A guarda documental deve contemplar integridade, disponibilidade e organização. Integridade significa preservar o conteúdo sem alterações não autorizadas, mantendo histórico de registros quando houver correções, e garantindo que documentos anexados (como laudos) permaneçam vinculados ao prontuário correto. Disponibilidade significa assegurar que profissionais autorizados consigam acessar a informação no momento do cuidado, inclusive para reavaliações e continuidade do seguimento. Organização significa adotar padrões de nomenclatura, classificação e vinculação que facilitem localizar o documento e reduzir risco de erro, especialmente quando há alto volume de exames e ciclos distritais. Sempre que houver necessidade de impressão, esta deve ser excepcional e justificada, com armazenamento seguro e descarte adequado quando não mais necessário, evitando circulação descontrolada de documentos sensíveis.

A auditoria de registros deve ser estruturada como rotina de verificação da conformidade do processo e da qualidade da informação, e não apenas como medida punitiva. O fluxo prevê auditoria interna periódica, com amostragem de exames de ECG e ultrassonografia, avaliando completude e consistência das etapas: se a solicitação contém motivo e prioridade; se o agendamento está registrado e coerente com a programação; se a execução foi registrada com data e responsável; se o laudo foi incorporado ao prontuário e está devidamente identificado; e se houve devolutiva com interpretação clínica e conduta. Essa auditoria deve também verificar prazos, especialmente tempo entre solicitação e realização, tempo de retorno do laudo e tempo até a devolutiva, pois atrasos recorrentes indicam fragilidades de processo que impactam segurança e eficiência.

Além da completude, a auditoria deve observar rastreabilidade e proteção de dados. Isso inclui avaliar se houve conferência de identidade nos pontos críticos, se não existem laudos anexados ao prontuário incorreto, se controles auxiliares estão sob acesso restrito e se comunicações relevantes ocorreram por meios institucionais. Também deve identificar duplicidades de solicitação, pendências abertas sem resolução, taxa de faltosos sem ação de reengajamento e substituições de vagas sem registro, pois esses achados apontam riscos de inequidade e desperdício de oferta. Quando houver não conformidades, o fluxo

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

prevê registro do achado, análise de causa, definição de plano de ação corretivo e monitoramento de implementação, com feedback à equipe e ajustes de rotina.

A governança da auditoria deve definir papéis. A coordenação da unidade consolida indicadores, organiza verificações e promove melhorias locais. A gestão distrital e municipal acompanha resultados, pactua padrões e orienta correções sistêmicas quando os achados ultrapassarem a governabilidade da unidade, especialmente em temas de laudo, prazos e integração com prestadores. Quando houver auditorias externas ou solicitações de órgãos de controle, a organização do acervo no prontuário e a existência de trilha de rastreabilidade permitem responder com evidências consistentes, preservando segurança jurídica e transparência.

Por fim, a guarda documental e a auditoria devem apoiar melhoria contínua. Os resultados das verificações devem ser utilizados para qualificar a regulação interna, reduzir falhas de registro, melhorar confirmação e reposição de vagas, reduzir repetição de exames por problemas técnicos e assegurar devolutiva oportuna. Assim, a unidade sustenta um ciclo virtuoso: registra bem, guarda com segurança, audita com método e aprimora com base em evidências, garantindo que o diagnóstico por imagem na APS opere com qualidade, segurança e responsabilidade na gestão pública.

4.24.12.5 Considerações Finais

O fluxo de diagnóstico por imagem na Atenção Primária à Saúde foi estruturado para assegurar acesso ordenado, equitativo e clinicamente orientado aos principais exames ofertados no nível local, com destaque para o eletrocardiograma nas próprias unidades e a ultrassonografia organizada por distrito, realizada na unidade conforme cronograma programado e modelo itinerante/móvel. O desenho proposto consolida um processo ponta a ponta que começa na indicação clínica responsável, passa por regulação interna com critérios explícitos de prioridade, agenda e gestão de cotas/vagas, e se completa apenas com laudo incorporado ao prontuário, devolutiva clínica registrada e atualização do plano de cuidado, preservando a função coordenadora da APS e evitando fragmentação assistencial.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Ao longo do documento, foram detalhadas as etapas macro e as rotinas operacionais que sustentam o funcionamento do serviço com segurança e eficiência: organização de listas nominais e gestão de pendências, prevenção e tratamento de faltosos com reposição de vagas para reduzir desperdício, comunicação clara de prazos e orientações ao usuário, integração com sistemas municipais e controle de qualidade para reduzir repetição de exames e laudos inconclusivos. Também foram estabelecidas diretrizes robustas para referência e contrarreferência, garantindo que encaminhamentos decorrentes de alterações relevantes sejam qualificados, com documentação mínima e retorno do cuidado ao território, fortalecendo a continuidade e a resolutividade.

A gestão da informação e a proteção de dados foram tratadas como elementos permanentes do processo, assegurando rastreabilidade do exame em todas as etapas, guarda documental adequada e auditoria de registros orientada à melhoria contínua. Com isso, o modelo proposto cria condições para transparência e prestação de contas, sustentando monitoramento de indicadores, identificação de gargalos e correção de rota, com base em evidências e sem depender de práticas informais.

Em síntese, o fluxo apresentado organiza o diagnóstico por imagem como componente integrado às linhas de cuidado da APS, alinhando planejamento territorial, capacidade operacional e responsabilidade clínica. Esse arranjo amplia a efetividade das vagas disponíveis, protege usuários prioritários, reduz riscos de descontinuidade e fortalece a governança do acesso, contribuindo para uma rede municipal mais resolutiva, segura e centrada no cuidado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCESSO DE TRABALHO E FLUXO OPERACIONAL PARA EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE ÓBITO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

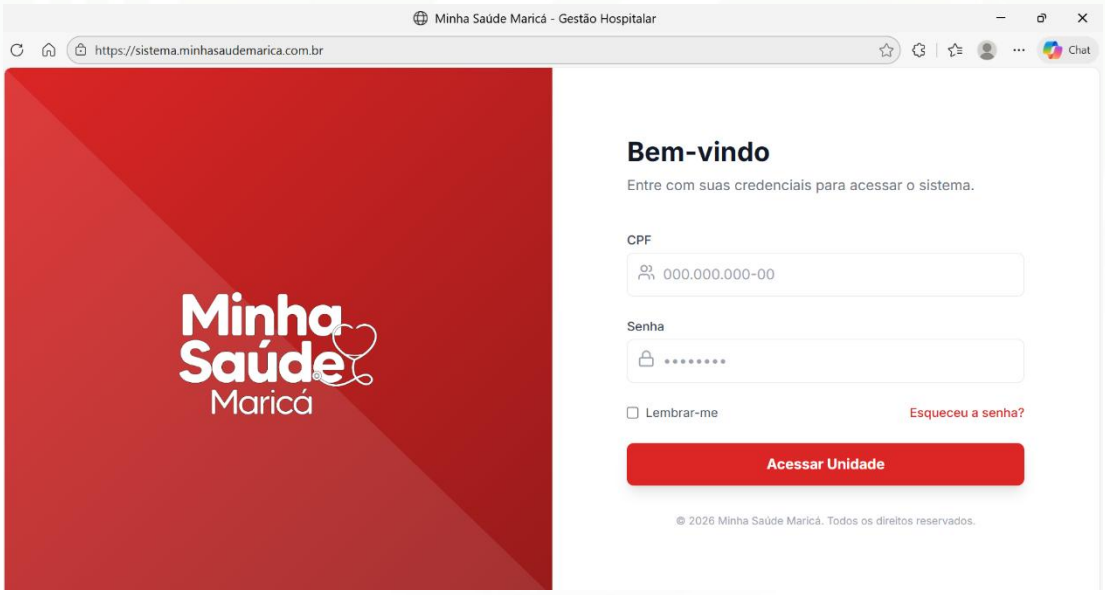
4.25 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO EM SAÚDE DIGITAL

4.25.1 Apresentação do Projeto

O presente projeto propõe a implantação de um Sistema Integrado de Gestão em Saúde Digital, destinado a apoiar a gestão, a organização assistencial e a comunicação entre os diferentes pontos da rede pública de saúde do município, abrangendo Unidades Básicas de Saúde (UBS), Maternidade, Centro de Vacinação Infantil, Hospitais de Urgência e Emergência, Vigilância em Saúde e demais serviços assistenciais e administrativos.

A solução foi concebida para enfrentar um desafio recorrente na gestão pública de saúde: a fragmentação das informações, atualmente distribuídas em e-mails, grupos de WhatsApp, planilhas em Excel, formulários isolados e registros não padronizados, o que compromete a rastreabilidade dos dados, a tomada de decisão oportuna e a continuidade do cuidado.

O sistema propõe a centralização, padronização e interoperabilidade das informações em saúde, promovendo inovação tecnológica, melhoria da eficiência operacional e fortalecimento da governança do SUS municipal.



A gestão eficiente de unidades públicas de saúde exige informações confiáveis, atualizadas e acessíveis em tempo real. No cenário atual, a dispersão de dados em múltiplos canais informais gera:

- Perda de informações relevantes;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Dificuldade de monitoramento de agravos e eventos sentinela;
- Atrasos na comunicação entre os pontos de atenção;
- Risco à segurança da informação e à confidencialidade dos dados;
- Duplicidade de registros e retrabalho administrativo;
- Fragilidade na continuidade do cuidado ao usuário.

Esse contexto impacta diretamente o acompanhamento de casos de dengue e outras arboviroses, registros de violência contra a mulher, contra idosos e crianças, agravos de notificação compulsória, como hanseníase, sífilis, HIV, além da gestão de vacinação, pré-natal, parto, puerpério e vigilância epidemiológica.

Diante desse cenário, torna-se essencial o uso oportuno e adequado de soluções de saúde digital, capazes de integrar dados, agilizar a comunicação entre serviços, reduzir deslocamentos desnecessários, qualificar o cuidado e apoiar decisões baseadas em evidências.

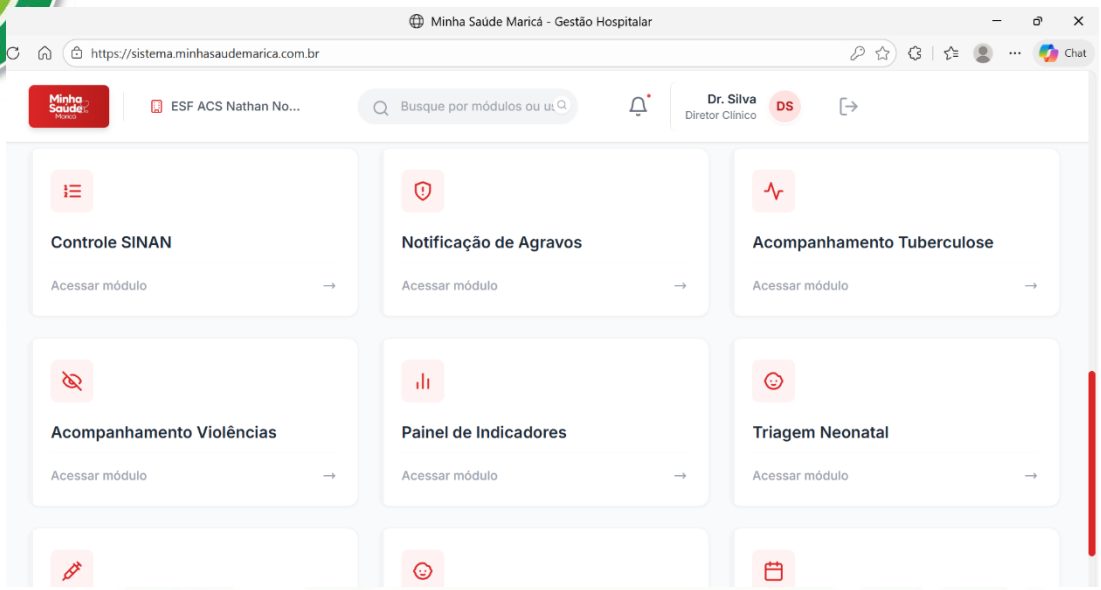
4.25.2 Capítulo 1 - Objetivo Geral

A proposta é implantar o sistema Minha Saúde Marica, que é um Sistema Integrado de Gestão em Saúde Digital para apoiar a gestão das unidades públicas de saúde, promovendo interoperabilidade de informações, comunicação ágil entre os pontos de atenção, eficiência assistencial e administrativa, segurança da informação e continuidade do cuidado, em conformidade com as diretrizes do SUS e da transformação digital em saúde. Com esse sistema, nossos objetivos são:

- Integrar informações das UBS, Maternidade, Centro de Vacinação Infantil e Vigilância em Saúde;
- Padronizar fluxos de registro e acompanhamento de agravos e eventos de saúde;
- Agilizar a comunicação entre equipes e serviços;
- Melhorar o monitoramento de indicadores de saúde;
- Reduzir o uso de canais informais (e-mail, WhatsApp, planilhas isoladas);
- Garantir segurança, sigilo e conformidade com a LGPD;
- Centralizar registros assistenciais, administrativos e de vigilância em uma única plataforma digital;
- Apoiar a continuidade do cuidado e evitar deslocamentos e procedimentos desnecessários.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



A solução consiste em uma plataforma digital única, acessível via web e dispositivos móveis, que funcionará como um hub central de informações em saúde, integrando dados assistenciais, epidemiológicos e administrativos.

O sistema permitirá:

- Registro padronizado de atendimentos e ocorrências;
- Acompanhamento longitudinal do usuário;
- Comunicação estruturada entre unidades;
- Monitoramento em tempo real de agravos e eventos;
- Geração de relatórios e indicadores estratégicos.

O sistema substituirá fluxos informais por comunicação estruturada e rastreável, permitindo:

- Troca segura de informações entre equipes;
- Alertas automáticos para casos prioritários;
- Encaminhamentos digitais entre serviços;
- Histórico completo de interações.

Essa abordagem garante agilidade, segurança e efetividade, reduzindo falhas de comunicação e atrasos no cuidado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A plataforma será desenvolvida com arquitetura interoperável, permitindo integração com sistemas existentes (como e-SUS e bases de vigilância), sem necessidade de substituição da infraestrutura atual.

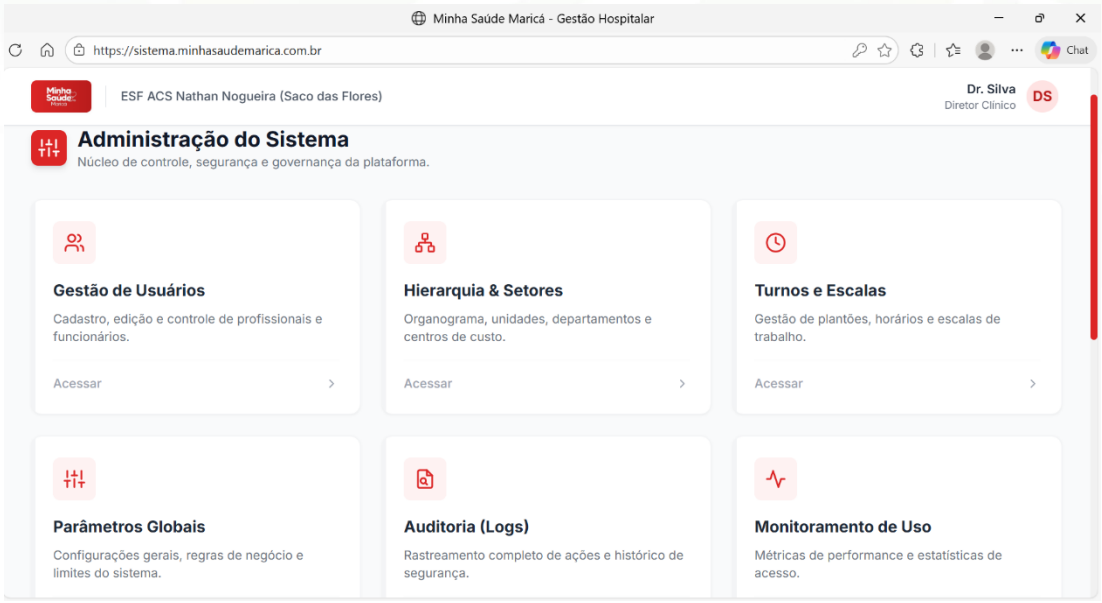
A interoperabilidade garante:

- Compartilhamento seguro de dados;
- Redução de retrabalho;
- Consistência das informações;
- Apoio à gestão integrada da rede.

4.25.3 Capítulo 2 - Segurança da Informação e LGPD

O sistema adotará medidas rigorosas de segurança:

- Controle de acesso por perfil;
- Criptografia de dados;
- Registro de trilha de auditoria;
- Conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018);
- Proteção de dados sensíveis e confidenciais.



Impactos Esperados

- Melhoria da qualidade e segurança da informação;
- Agilidade na resposta a agravos e eventos;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Fortalecimento da vigilância em saúde;
- Redução de deslocamentos e procedimentos desnecessários;
- Aumento da eficiência administrativa;
- Apoio à continuidade do cuidado;
- Decisões baseadas em dados e indicadores confiáveis;
- Fortalecimento da governança do sistema de saúde municipal.

O projeto atende plenamente ao item que prevê o estímulo ao uso oportuno e adequado de soluções e inovações de saúde digital, ao:

- Promover interoperabilidade de informações e sistemas;
- Tornar mais ágil e segura a comunicação entre os pontos de atenção;
- Melhorar a qualidade, efetividade e eficiência dos serviços presenciais e remotos;
- Engajar equipes e usuários no cuidado contínuo;
- Evitar deslocamentos desnecessários e retrabalho;
- Fortalecer a continuidade do cuidado no SUS.

4.25.4 Capítulo 3 - Alinhamento do Sistema Integrado de Gestão em Saúde Digital ao Plano Nacional de Saúde

O Sistema Integrado de Gestão em Saúde Digital proposto está diretamente alinhado às diretrizes estratégicas que orientam o Plano Nacional de Saúde (PNS) para o ciclo a partir de 2026, especialmente no que se refere à transformação digital do SUS, fortalecimento da governança da informação, integração entre os pontos de atenção e ampliação da eficiência, efetividade e continuidade do cuidado.

O PNS estabelece como prioridade nacional a superação da fragmentação dos sistemas de informação em saúde, a ampliação do uso qualificado de tecnologias digitais e a consolidação de uma gestão orientada por dados, capaz de apoiar decisões oportunas, reduzir iniquidades e melhorar o desempenho do sistema público de saúde. Nesse contexto, o sistema proposto responde de forma objetiva e estruturante a essas diretrizes, ao substituir fluxos informais e despadronizados (e-mails, mensagens instantâneas e planilhas isoladas) por uma plataforma integrada, interoperável e segura, alinhada às boas práticas do SUS Digital.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.25.5 Capítulo 4 - Contribuição do Sistema aos Eixos Estruturantes do Plano Nacional de Saúde (2026)

1. Fortalecimento da Atenção Primária e da Rede de Atenção à Saúde

Ao integrar UBS, Maternidade, Centro de Vacinação Infantil e Vigilância em Saúde em um único ambiente digital, o sistema apoia a organização da Rede de Atenção à Saúde, promovendo continuidade do cuidado, acompanhamento longitudinal do usuário e comunicação eficiente entre os serviços, diretriz central do Plano Nacional de Saúde.

2. Vigilância em Saúde, Agravos e Eventos Prioritários

O PNS destaca a necessidade de resposta rápida e qualificada a agravos e eventos de interesse em saúde pública. O sistema permite o registro estruturado, acompanhamento e monitoramento de casos de dengue, violências (contra mulher, idoso, criança), hanseníase, sífilis, HIV e demais agravos de notificação, fortalecendo a vigilância epidemiológica, a rastreabilidade das ações e o encerramento oportuno dos casos.

3. Qualidade, Segurança e Efetividade do Cuidado

A centralização das informações clínicas, epidemiológicas e administrativas contribui para a melhoria da qualidade assistencial, redução de falhas de comunicação, aumento da segurança da informação e maior efetividade das ações em saúde, em consonância com os objetivos do PNS de qualificação do cuidado e redução de riscos evitáveis.

4. Eficiência, Sustentabilidade e Uso Racional de Recursos

O sistema promove ganhos de eficiência ao reduzir retrabalho administrativo, deslocamentos desnecessários, registros duplicados e processos manuais, alinhando-se à diretriz do PNS de uso racional e sustentável dos recursos públicos, com foco em custo-efetividade e impacto social.

5. Governança da Informação e Proteção de Dados

Em consonância com o PNS e com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018), o sistema incorpora mecanismos de controle de acesso, trilhas de auditoria, criptografia e gestão por perfis, assegurando confidencialidade, integridade e uso ético das informações em saúde.

4.25.6 Capítulo 5 - Integração Vertical: Nacional, Estadual e Municipal

O Sistema Integrado de Gestão em Saúde Digital fortalece a articulação entre os níveis municipal, estadual e federal, ao organizar dados locais de forma padronizada e interoperável, facilitando a alimentação de sistemas nacionais, o monitoramento de indicadores pactuados e a avaliação das políticas públicas em saúde, conforme orientações do Plano Nacional de Saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Dessa forma, o sistema proposto não se configura apenas como uma solução tecnológica local, mas como um instrumento estratégico de implementação das diretrizes do Plano Nacional de Saúde, contribuindo para:

- consolidação do SUS Digital;
- fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde;
- qualificação da vigilância e do cuidado integral;
- modernização da gestão pública em saúde;
- ampliação da eficiência, efetividade e sustentabilidade do sistema.

O projeto posiciona o município como ente federativo alinhado às prioridades nacionais, preparado para operar um sistema de saúde moderno, integrado, orientado por dados e centrado no cidadão.

4.25.7 Capítulo – 6 Alinhamento do Sistema Integrado de Gestão em Saúde Digital aos Eixos do SUS Digital e da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil

O Sistema Integrado de Gestão em Saúde Digital foi pensado em consonância com os eixos estruturantes do SUS Digital e da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil, adotando tecnologia como instrumento de qualificação do cuidado, fortalecimento da gestão pública e ampliação da eficiência do sistema de saúde. A solução responde de forma direta às diretrizes nacionais de interoperabilidade, governança da informação, integração da Rede de Atenção à Saúde e uso ético e seguro dos dados em saúde.

Eixo 1 – Governança, Gestão e Planejamento em Saúde Digital (SUS Digital / ESD-Brasil)

A Estratégia de Saúde Digital para o Brasil estabelece como prioridade a adoção de modelos de governança capazes de organizar, padronizar e qualificar o uso das tecnologias digitais no SUS. O sistema proposto contribui diretamente para esse eixo ao substituir fluxos informais e não padronizados (e-mails, mensagens instantâneas e planilhas isoladas) por uma plataforma institucional única, com regras claras de acesso, rastreabilidade e responsabilidade.

A centralização das informações permite maior controle gerencial, padronização de processos, acompanhamento de indicadores e suporte qualificado à tomada de decisão, fortalecendo a capacidade de planejamento, monitoramento e avaliação das políticas públicas de saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Eixo 2 – Interoperabilidade e Integração de Sistemas de Informação em Saúde

O SUS Digital prevê a superação da fragmentação dos sistemas e a integração progressiva das informações em saúde. O Sistema Integrado de Gestão em Saúde Digital foi desenvolvido com arquitetura interoperável, permitindo integração com sistemas nacionais e locais, como e-SUS, bases de vigilância epidemiológica, sistemas laboratoriais e registros de imunização.

Essa interoperabilidade garante:

- compartilhamento seguro e padronizado de dados;
- redução de registros duplicados;
- maior consistência das informações;
- apoio à continuidade do cuidado entre os pontos da rede.

Eixo 3 – Informação em Saúde, Uso de Dados e Inteligência para Decisão

A Estratégia de Saúde Digital para o Brasil enfatiza o uso qualificado da informação como base para decisões oportunas e efetivas. O sistema proposto organiza dados assistenciais, epidemiológicos e administrativos em dashboards gerenciais, permitindo análise em tempo real de agravos, atendimentos, fluxos e indicadores prioritários.

O acompanhamento estruturado de casos de dengue, violências, hanseníase, sífilis, HIV e demais agravos fortalece a vigilância em saúde e amplia a capacidade de resposta do sistema, alinhando-se à diretriz nacional de gestão orientada por evidências.

Eixo 4 – Atenção Integral, Continuidade do Cuidado e Redes de Atenção à Saúde

O SUS Digital orienta o uso da tecnologia para fortalecer a organização das Redes de Atenção à Saúde. O sistema integra UBS, Maternidade, Urgência e Emergência, Centro de Vacinação Infantil e Vigilância em Saúde em um único ambiente digital, favorecendo a comunicação entre serviços, o acompanhamento longitudinal do usuário e a continuidade do cuidado.

Essa integração reduz falhas de comunicação, evita procedimentos e deslocamentos desnecessários e assegura transições mais seguras entre os diferentes pontos de atenção, em consonância com os princípios do cuidado integral.

Eixo 5 – Saúde Digital, Telessaúde e Serviços Remotos

O sistema incorpora funcionalidades que apoiam a expansão qualificada de serviços digitais e remotos, conforme preconizado pela Estratégia de Saúde

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Digital para o Brasil. A comunicação estruturada, os registros digitais e os fluxos assistenciais integrados permitem maior resolutividade da Atenção Primária, redução da sobrecarga das unidades presenciais e melhor direcionamento dos usuários dentro da rede.

Essa abordagem amplia o acesso, especialmente para populações vulneráveis, e otimiza o uso dos recursos assistenciais.

Eixo 6 – Segurança da Informação, Proteção de Dados e Ética Digital

Em alinhamento ao SUS Digital e à Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018), o sistema adota mecanismos robustos de segurança da informação, incluindo controle de acesso por perfil, criptografia, trilhas de auditoria e segregação de dados sensíveis.

Essas medidas asseguram confidencialidade, integridade e uso ético das informações em saúde, fortalecendo a confiança institucional e a proteção dos usuários do SUS.

Eixo 7 – Capacitação, Cultura Digital e Mudança Organizacional

A Estratégia de Saúde Digital reconhece que a transformação digital depende da capacitação das equipes e da mudança de cultura organizacional. O projeto prevê capacitação progressiva dos profissionais de saúde e da gestão, com implantação gradual do sistema, suporte assistido e acompanhamento contínuo, promovendo adesão, apropriação tecnológica e sustentabilidade da solução.

4.25.8 Capítulo 7 - Síntese de Aderência ao SUS Digital e à Estratégia de Saúde Digital para o Brasil

O Sistema Integrado de Gestão em Saúde Digital atende de forma plena aos eixos estruturantes do SUS Digital e da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil, ao:

- promover interoperabilidade e integração sistêmica;
- fortalecer governança e gestão orientada por dados;
- qualificar a atenção integral e a continuidade do cuidado;
- ampliar eficiência, segurança e efetividade do SUS;
- consolidar a transformação digital como política pública permanente.

4.25.9 Capítulo 8 – Descrição Estrutural dos Módulos do Sistema Integrado “Minha Saúde Maricá”

O Sistema Integrado de Gestão em Saúde Digital “Minha Saúde Maricá” constitui uma plataforma tecnológica estruturante, desenvolvida para organizar, padronizar e integrar as informações da rede pública municipal de saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Sua arquitetura modular foi concebida para apoiar tanto a gestão administrativa quanto o cuidado assistencial e a vigilância em saúde, promovendo comunicação ágil entre unidades, rastreabilidade de dados e fortalecimento da governança do SUS local.

Os módulos já implantados demonstram o grau de maturidade e prontidão da solução para atender às diretrizes do edital e do Plano Nacional de Saúde Digital.

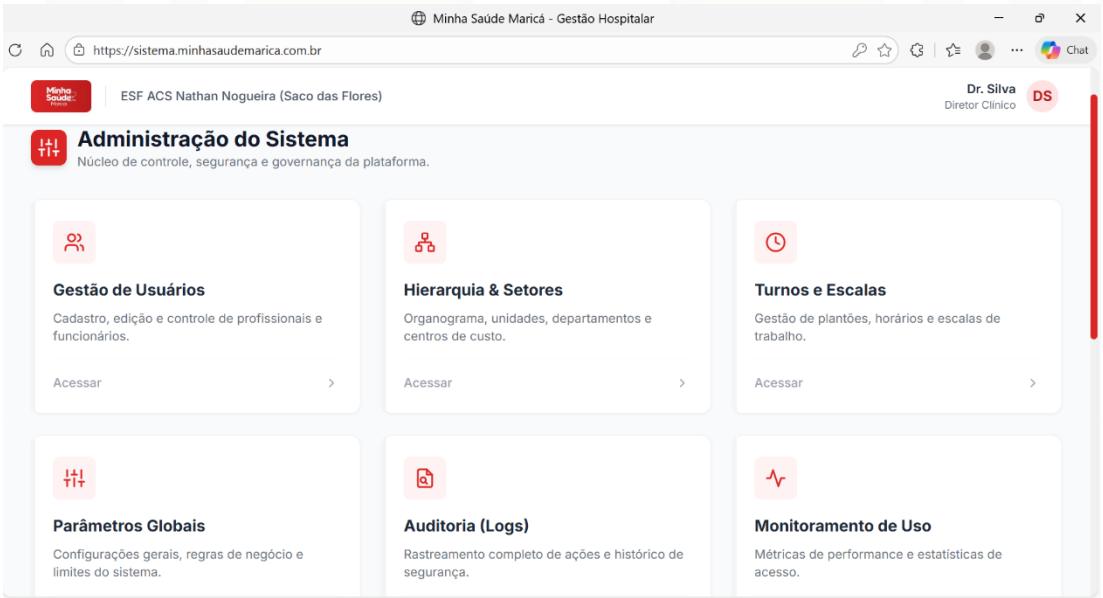
4.25.10 Estrutura Funcional dos Módulos Implantados

Módulo de Administração do Sistema

É o núcleo de governança e controle da plataforma, responsável pela gestão institucional da rede:

- Cadastro e controle de profissionais e funcionários;
- Estruturação do organograma institucional;
- Gestão de turnos, escalas e horários;
- Definição de parâmetros globais e regras de negócio;
- Registro de logs e auditoria de todas as ações;
- Monitoramento de uso e desempenho do sistema.

Contribuição estratégica: assegura transparência, segurança da informação e controle gerencial do parque tecnológico em saúde.



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

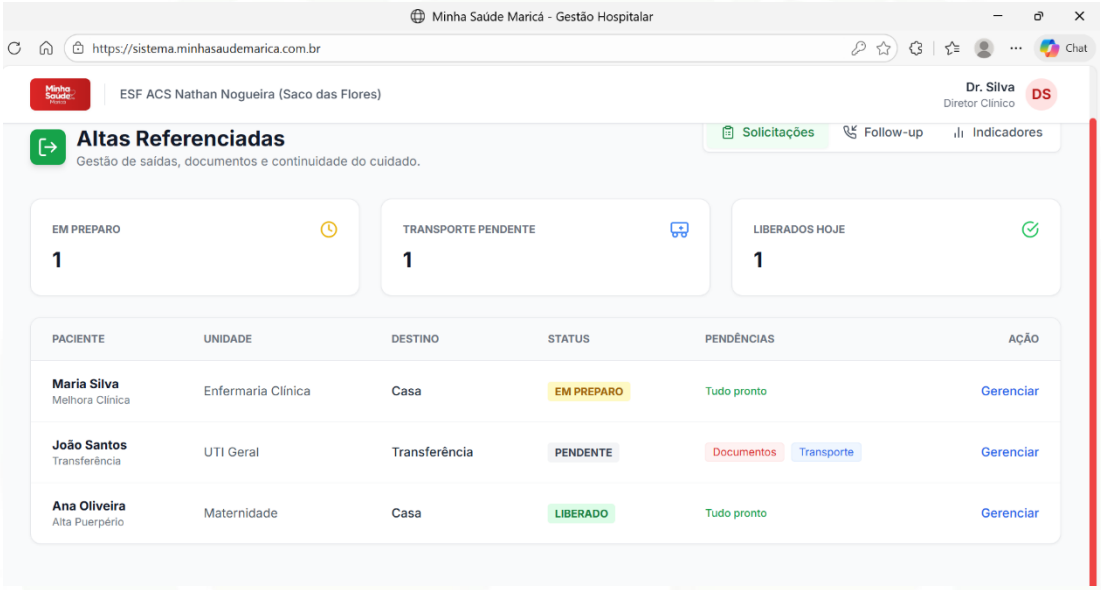
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.25.11 Módulo de Altas Referenciadas

Voltado à continuidade do cuidado entre níveis assistenciais, permite:

- Controle de pacientes com alta em preparo;
- Gestão de transporte sanitário e pendências documentais;
- Comunicação entre unidade hospitalar e UBS de referência;
- Registro e acompanhamento do destino final do paciente.

Contribuição: fortalece a integração hospitalar–atenção básica e evita descontinuidade do cuidado.



8.3 Módulo de Controle SINAN

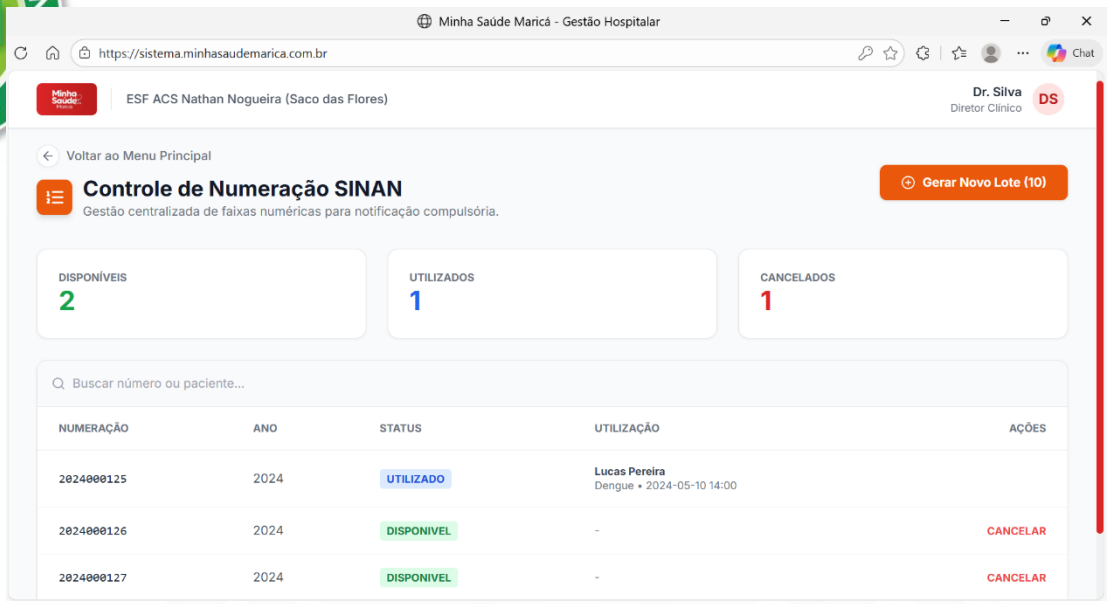
Estruturado para atender às diretrizes da Vigilância Epidemiológica, contempla:

- Controle e distribuição das faixas numéricas SINAN;
- Associação direta do número de notificação ao paciente;
- Registro, acompanhamento e encerramento de agravos;
- Auditoria e rastreabilidade das notificações.

Contribuição: garante padronização e confiabilidade nos registros epidemiológicos compulsórios.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

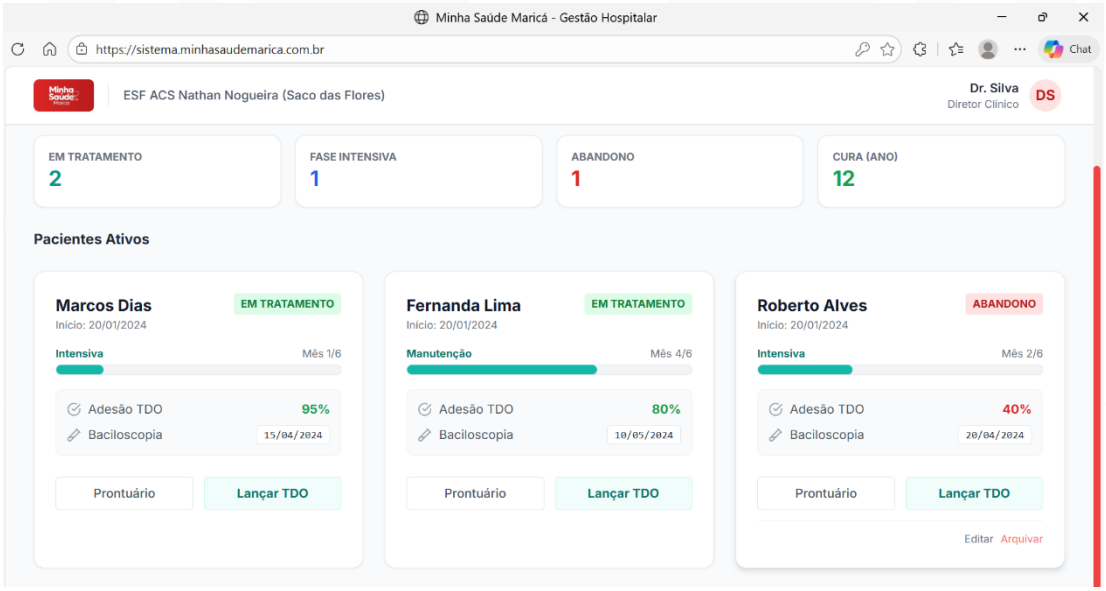


4.25.12 Módulo de Acompanhamento de Tuberculose

Permite o **monitoramento clínico e longitudinal dos casos ativos**, com:

- Identificação de pacientes em tratamento, cura ou abandono;
- Registro da adesão ao TDO (Tratamento Diretamente Observado);
- Acompanhamento de exames de baciloscopia;
- Gestão do plano terapêutico e evolução do paciente.

Contribuição: apoia diretamente as ações de controle da tuberculose e vigilância em saúde.



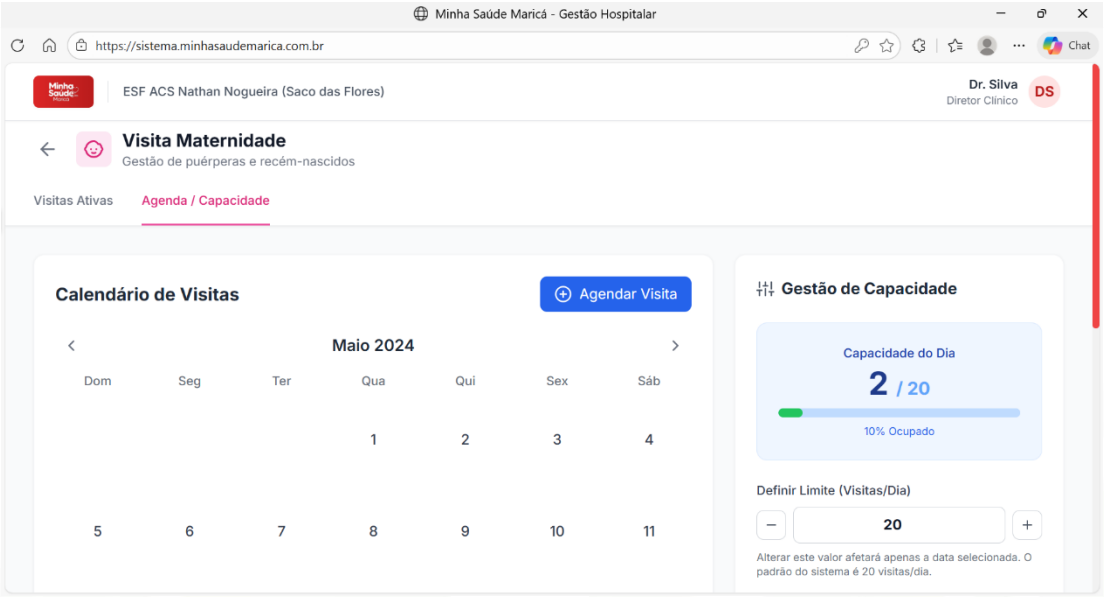
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.25.13 Módulo de Visita Maternidade

Voltado ao cuidado materno-infantil e à integração entre serviços:

Agendamento de visita à maternidade



4.25.14 Módulos Assistenciais e de Vigilância Integrados

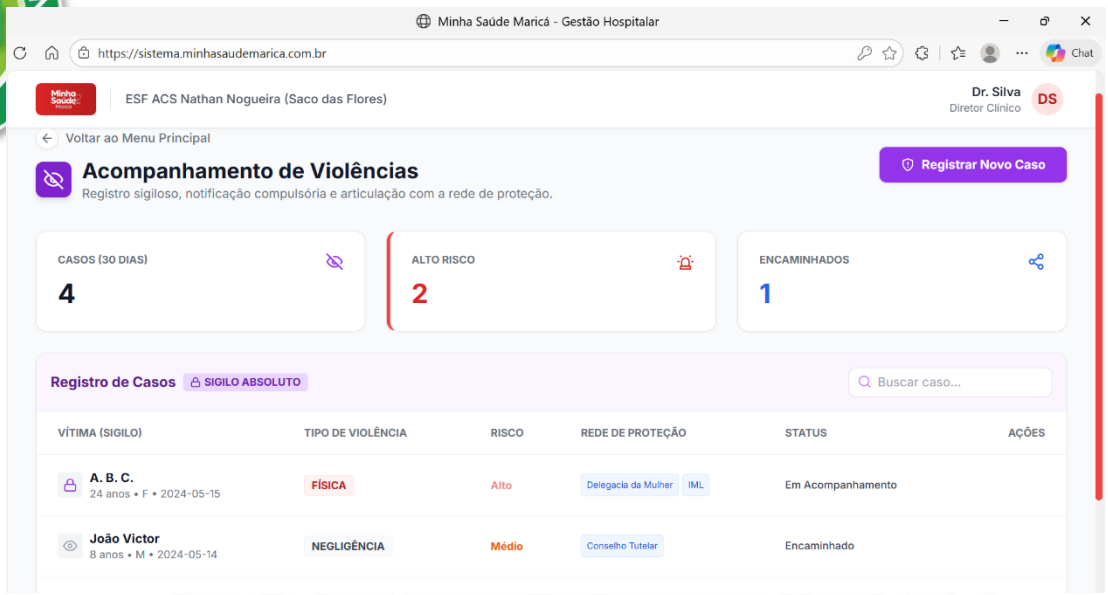
O sistema também contempla módulos de:

- Notificação de Agravos;
- Acompanhamento de Violências (mulher, criança e idoso);
- Painel de Indicadores e Monitoramento Gerencial;
- Acompanhamento de Tuberculose;
- Gestão de Campanhas de Vacinação.

Esses módulos atuam como um hub central de dados assistenciais e epidemiológicos, permitindo análise em tempo real e apoio à tomada de decisão.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



4.25.15 Capítulo 9. Síntese Técnica e Estratégica

A consolidação desses módulos evidencia que o Sistema “Minha Saúde Maricá” já oferece:

✓ Governança e gestão institucional
✓ Interoperabilidade com sistemas do SUS
✓ Monitoramento de agravos e vigilância epidemiológica
✓ Continuidade do cuidado hospitalar–UBS
✓ Controle clínico de doenças prioritárias
✓ Segurança da informação e conformidade com a LGPD

4.25.16 Capítulo 10 – Fluxo Operacional, Governança da Informação e Responsabilidades

O Sistema Integrado de Gestão em Saúde Digital foi concebido para assegurar registro oportuno, qualificado, rastreável e seguro das informações em saúde, superando fluxos informais e fragmentados historicamente baseados em e-mails, aplicativos de mensagens e planilhas isoladas.

O fluxo operacional do sistema está estruturado com base nos princípios da governança da informação em saúde, da responsabilização institucional, da integridade dos dados e da utilização estratégica da informação para tomada de decisão, em consonância com as diretrizes do SUS Digital, da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil e da legislação vigente, especialmente a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018).

10.1 Estrutura de Governança da Informação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A governança do sistema organiza-se de forma hierarquizada e integrada, envolvendo quatro níveis operacionais:

1. Produção do dado (Unidades de Saúde);
2. Validação técnica (Equipes técnicas);
3. Consolidação, análise e monitoramento (Gestão Central da Secretaria Municipal de Saúde e Gestão Central do CEMPES, como gestora das unidades);
4. Tomada de decisão e resposta institucional (Secretaria Municipal de Saúde de Maricá).

Cada nível possui atribuições claramente definidas, garantindo rastreabilidade, qualidade da informação e uso efetivo dos dados produzidos.

4.25.17 Nível 1 – Produção e Registro das Informações nas Unidades de Saúde

Profissionais envolvidos:

- Enfermeiros
- Médicos
- Técnicos e auxiliares de enfermagem
- Agentes Comunitários de Saúde (ACS)
- Profissionais de vacinação
- Profissionais da vigilância local
- Demais profissionais autorizados, conforme perfil de acesso

Responsabilidades:

- Realizar o registro diário e sistemático das informações assistenciais no sistema, incluindo:
    - atendimentos realizados;
    - notificações de agravos e eventos de interesse em saúde pública (dengue, violências, hanseníase, sífilis, HIV, entre outros);
    - ações de vacinação;
    - visitas domiciliares;
    - acompanhamento de casos ativos e condições crônicas;
    - evolução clínica, encerramento e desfecho dos casos.
- Garantir que os registros sejam feitos de forma completa, fidedigna e dentro dos prazos estabelecidos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

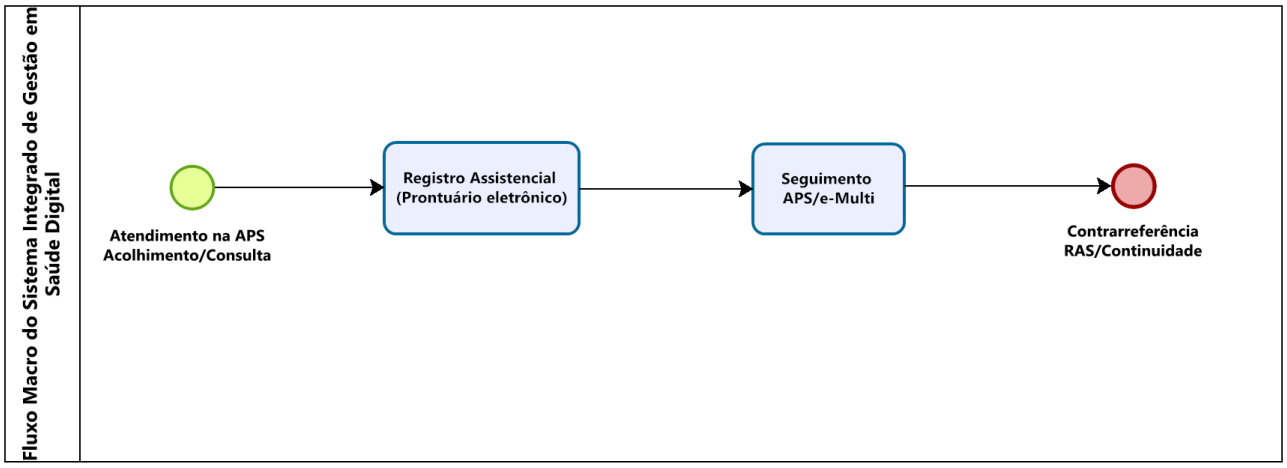
Periodicidade:
Diária, preferencialmente em tempo real ou, no máximo, ao final do turno de trabalho.

Coordenação da Unidade / Gerência da UBS / Maternidade / Centro de Vacinação

Responsabilidades:

- Acompanhar se os registros estão sendo realizados;
- Verificar inconsistências básicas (campos obrigatórios, duplicidades);
- Garantir adesão da equipe ao sistema;
- Atuar como ponto focal da unidade junto à Secretaria de Saúde.

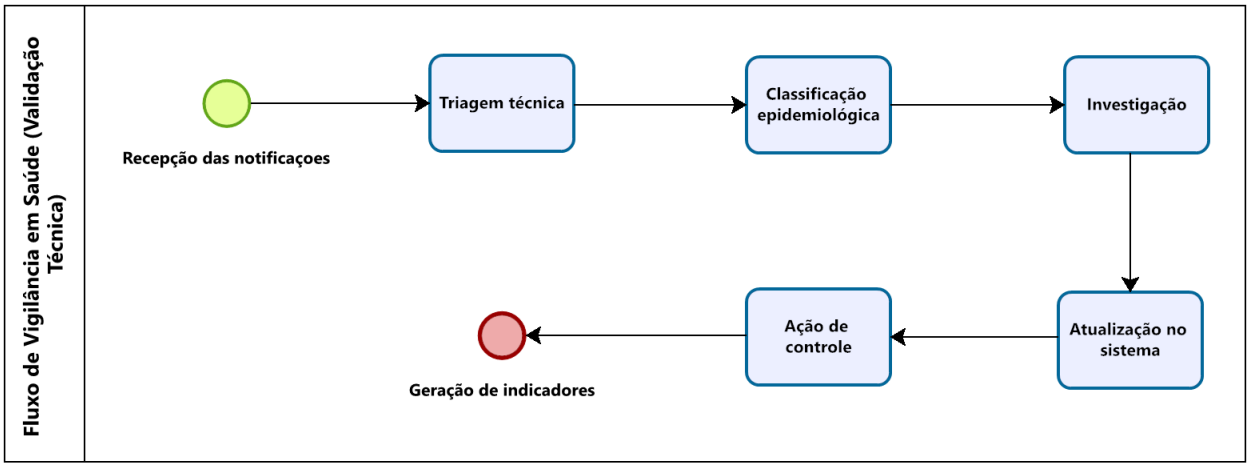
Periodicidade:
Monitoramento diário + conferência semanal



O fluxo operacional demonstra que o Sistema Integrado de Gestão em Saúde Digital não se limita ao registro de informações, mas estrutura um ciclo completo de governança da informação, no qual os dados produzidos nas unidades de saúde são validados tecnicamente, analisados pela gestão central e utilizados de forma estratégica pela Secretaria Municipal de Saúde para tomada de decisão, planejamento e resposta institucional.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Nível 2 – Vigilância em Saúde (Validação Técnica)

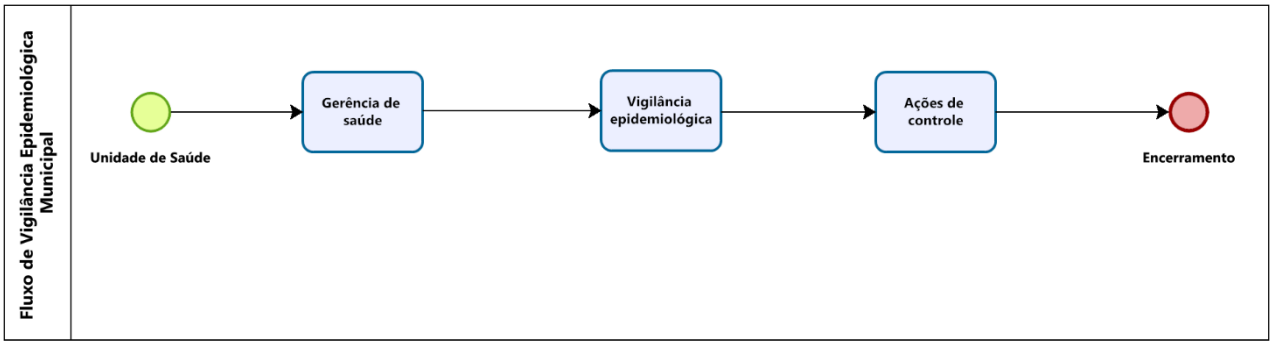
Equipe de Vigilância Epidemiológica Municipal

Responsabilidades:

- Receber automaticamente as notificações lançadas pelas unidades;
- Validar tecnicamente os registros de agravos;
- Complementar informações obrigatórias;
- Encaminhar investigações epidemiológicas;
- Atualizar status (em investigação, confirmado, descartado, encerrado);
- Alimentar bases oficiais (SINAN, quando aplicável).

Periodicidade:
Análise diária + fechamento semanal

O fluxo do Nível 2 – Vigilância em Saúde demonstra o processo de validação técnica, classificação epidemiológica, investigação e resposta aos agravos notificados, assegurando que as informações produzidas pelas unidades de



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

saúde sejam qualificadas, analisadas e transformadas em ações de controle e indicadores estratégicos para a gestão municipal.

Nível 3 – Consolidação, Análise e Monitoramento pela Gestão Central

Núcleo de Gestão da Informação em Saúde / Planejamento / Qualidade

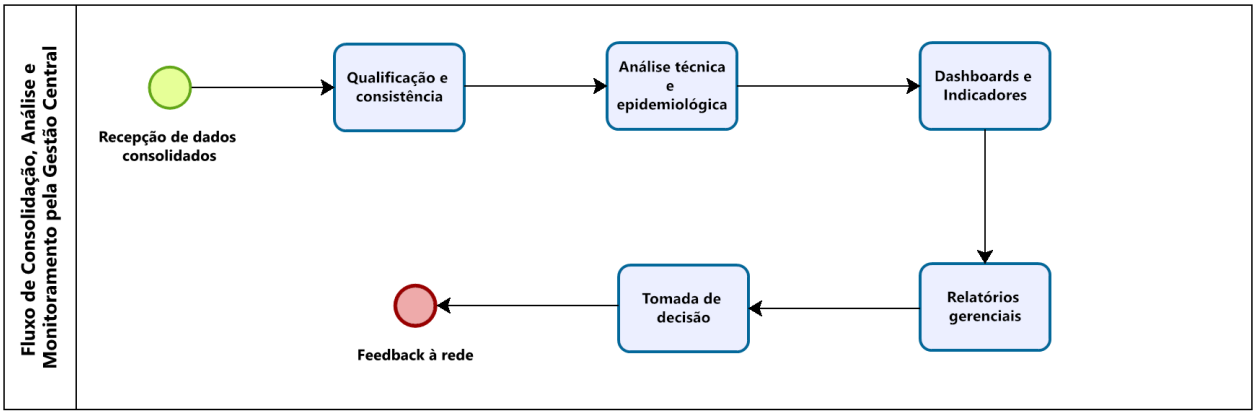
Profissionais envolvidos:

- Área de Planejamento
- Núcleo de Qualidade
- Gestão da Informação em Saúde
- Coordenações técnicas da Secretaria

Responsabilidades:

- Acompanhar **painéis gerenciais (dashboards)** e indicadores consolidados;
- Monitorar tendências e padrões epidemiológicos e assistenciais;
- Identificar alertas precoces (surtos, aumento de violências, queda de cobertura vacinal, entre outros);
- Produzir relatórios técnicos e gerenciais;
- Subsidiar a tomada de decisão da gestão;
- Garantir a integridade, segurança e uso ético das informações.

Periodicidade:
Monitoramento **contínuo**, com relatórios **mensais** e análises estratégicas periódicas.



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Nível 4 – Tomada de Decisão e Resposta Institucional

Secretaria Municipal de Saúde

Funcionários envolvidos:

- Gabinete da Secretaria
- Coordenações estratégicas
- Diretorias técnicas

Responsabilidades:

- Utilizar os dados consolidados do sistema para:
  - planejamento e reorientação das ações em saúde;
  - definição de prioridades assistenciais;
  - alocação de recursos humanos, materiais e financeiros;
  - resposta rápida a agravos e emergências em saúde pública;
  - avaliação de políticas e programas.
- Garantir articulação com os níveis estadual e federal;
- Monitorar metas, indicadores e compromissos pactuados.

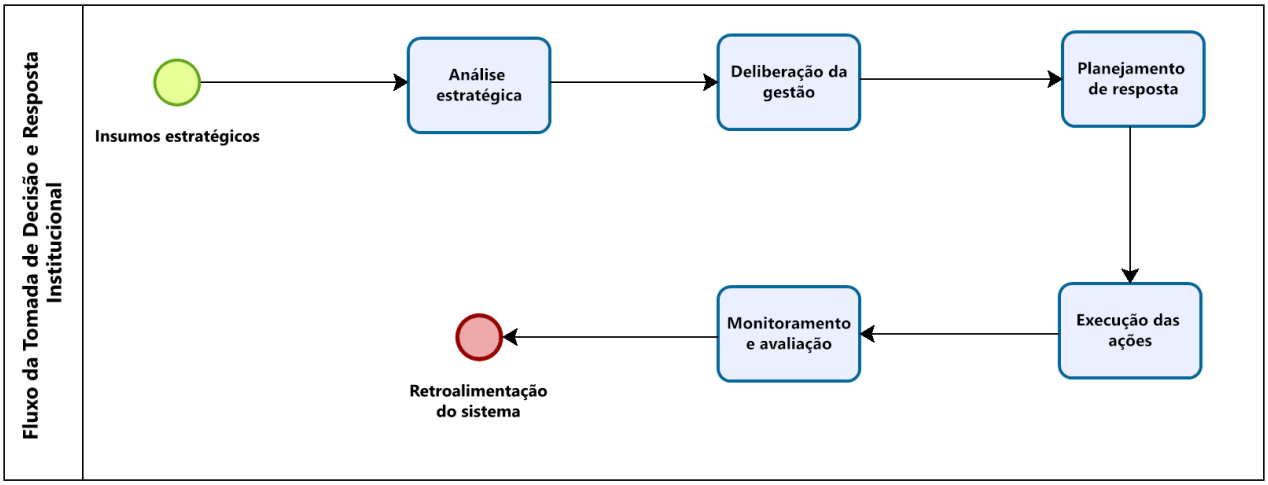
Periodicidade:
Uso **contínuo**, com reuniões estratégicas periódicas.

Síntese do Fluxo Operacional

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O fluxo operacional do Sistema Integrado de Gestão em Saúde Digital assegura que a informação:



seja produzida na ponta assistencial → validada tecnicamente → analisada pela gestão → convertida em decisão e ação institucional, garantindo efetividade, eficiência, continuidade do cuidado e fortalecimento da gestão pública em saúde.

4.25.18 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A consolidação dos fluxos operacionais, assistenciais, de vigilância, de gestão da informação e de tomada de decisão apresentados neste documento evidencia que o Sistema Integrado de Gestão em Saúde Digital proposto não se limita a uma solução tecnológica, mas constitui uma **infraestrutura estratégica de governança do SUS municipal**.

Ao estruturar de forma clara e rastreável os processos de **registro, validação, análise, monitoramento e resposta institucional**, o sistema assegura que cada dado produzido na ponta assistencial seja qualificado tecnicamente, transformado em informação útil e convertido em decisão e ação em saúde pública. Esse ciclo permanente fortalece a **continuidade do cuidado, a vigilância ativa, a eficiência da gestão e a capacidade de resposta da Secretaria Municipal de Saúde**.

A integração entre Atenção Primária, Vigilância em Saúde, Gestão Central e instâncias decisórias garante que o município opere de forma **proativa, coordenada e baseada em evidências**, superando a fragmentação histórica dos fluxos de informação e assegurando maior efetividade na prevenção, no controle de agravos e no cuidado à população.

Dessa forma, os fluxos aqui descritos demonstram a **maturidade institucional, a viabilidade operacional e a sustentabilidade do modelo proposto**, alinhando-se plenamente às diretrizes do SUS Digital, da Estratégia de Saúde

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Digital para o Brasil e às exigências do edital, ao promover uma gestão pública em saúde mais integrada, transparente, eficiente e orientada por dados.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCESSO DE TRABALHO E FLUXO OPERACIONAL PARA EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE ÓBITO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MARICÁ

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.26 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:

4.26.1 Apresentação e finalidade do processo de trabalho

O processo de trabalho e o fluxo operacional para a emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde são estruturados com o objetivo de assegurar organização, clareza de responsabilidades, segurança institucional e conformidade legal na condução desse evento sensível, garantindo resposta adequada às demandas do território e às atribuições da Atenção Primária enquanto ordenadora do cuidado.

A organização deste processo considera que a emissão da Declaração de Óbito não se configura como ato isolado, mas como uma atividade inserida no conjunto de responsabilidades assistenciais, administrativas e sanitárias da rede de atenção, exigindo articulação entre equipes, coordenação da unidade, gestão da CEMPES e Secretaria Municipal de Saúde. Assim, o presente item descreve o modo como o trabalho é organizado, os passos operacionais, os fluxos decisórios e as interfaces institucionais, evitando abordagem normativa de caráter clínico-protocolar.

A finalidade deste processo de trabalho é assegurar que a emissão da Declaração de Óbito, quando realizada no âmbito da Atenção Primária à Saúde, ocorra de forma padronizada, rastreável, tempestiva e alinhada às diretrizes legais vigentes, respeitando a competência profissional, a organização dos serviços e os princípios do Sistema Único de Saúde. Busca-se, ainda, reduzir improvisações, minimizar riscos operacionais, fortalecer a segurança jurídica dos profissionais envolvidos e garantir acolhimento adequado aos familiares.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O processo foi concebido sob a lógica da **gestão por processos**, conforme exigências do modelo de gestão orientado a resultados, permitindo monitoramento, avaliação e melhoria contínua, bem como transparência na execução e possibilidade de fiscalização pela administração pública. Dessa forma, o fluxo operacional apresentado neste item integra-se ao conjunto dos processos assistenciais e administrativos da Atenção Primária à Saúde, contribuindo para a qualificação da gestão, da informação e da resposta institucional diante do óbito no território.

4.26.2 Princípios organizadores do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde

O processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde é organizado a partir de princípios que orientam a atuação das equipes, da gestão da unidade e da CEMPES, assegurando coerência com o modelo assistencial da Atenção Primária e com a lógica de gestão por processos. Esses princípios estruturam a forma como as atividades são planejadas, executadas, monitoradas e avaliadas, garantindo padronização operacional sem engessamento das práticas profissionais.

O primeiro princípio é a **centralidade do território e da adscrição**, reconhecendo que a Atenção Primária atua a partir do vínculo com a população adscrita, do conhecimento do contexto familiar e comunitário e da responsabilidade sanitária sobre aquele território. Esse princípio orienta a identificação do óbito, a verificação do vínculo do usuário com a unidade e a definição do encaminhamento adequado dentro do fluxo institucional.

O segundo princípio é a **definição clara de responsabilidades e competências**, assegurando que cada ator envolvido no processo de trabalho compreenda seu papel, seus limites de atuação e seus pontos de interface com os demais níveis de gestão e de atenção. A organização do processo evita sobreposição de funções, decisões informais ou

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

lacunas operacionais, fortalecendo a segurança jurídica e institucional dos profissionais e da CEMPES.

A **articulação em rede** constitui outro princípio estruturante, considerando que a emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária exige integração com outros pontos da Rede de Atenção à Saúde e com estruturas administrativas e sanitárias do município. O processo de trabalho prevê comunicação institucional adequada, fluxos de referência e contrarreferência e alinhamento com a Secretaria Municipal de Saúde, respeitando os arranjos locais de gestão.

A **padronização operacional com flexibilidade técnica** orienta a construção do fluxo, garantindo que as etapas do processo sejam claramente definidas, documentadas e passíveis de monitoramento, sem substituir o julgamento profissional ou transformar o processo em protocolo clínico. Essa padronização permite rastreabilidade, avaliação de conformidade e melhoria contínua do processo de trabalho.

Outro princípio fundamental é a **segurança institucional e a gestão de riscos**, assegurando que o processo de emissão da Declaração de Óbito seja conduzido de forma a minimizar riscos legais, administrativos e operacionais, tanto para os profissionais quanto para a gestão. O processo contempla controles, registros e validações que contribuem para a integridade das informações e para a conformidade com as exigências legais.

Por fim, o princípio da **humanização e do respeito às famílias** orienta a organização do trabalho, reconhecendo a emissão da Declaração de Óbito como parte de um momento sensível, que exige comunicação clara, postura ética e acolhedora e orientação adequada aos familiares, sem comprometer a objetividade e a responsabilidade institucional do processo.

Esses princípios fundamentam todo o desenho do processo de trabalho e dos fluxos operacionais apresentados nos itens subsequentes, assegurando alinhamento com o modelo de Atenção Primária à Saúde,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

com as exigências de gestão pública e com os objetivos do Contrato de Gestão.

4.26.3 Base legal, normativa e institucional aplicável à emissão da Declaração de Óbito

O processo de trabalho e o fluxo operacional para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde estão fundamentados em arcabouço legal, normativo e institucional que orienta a organização dos serviços de saúde, a responsabilidade sanitária dos profissionais e a gestão da informação em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. A observância desse conjunto de referências assegura conformidade jurídica, padronização administrativa e alinhamento com as diretrizes da gestão pública municipal.

A organização do processo considera as disposições legais federais que tratam da vigilância em saúde, do registro de eventos vitais e da responsabilidade dos serviços de saúde na notificação e documentação do óbito, bem como as normativas do Ministério da Saúde que disciplinam o Sistema de Informações sobre Mortalidade e a emissão da Declaração de Óbito. Essas referências definem os limites de atuação da Atenção Primária, os requisitos formais do documento e a necessidade de registro adequado e tempestivo das informações.

No âmbito profissional, o processo de trabalho respeita as atribuições e responsabilidades legais do profissional médico quanto à emissão da Declaração de Óbito, bem como os princípios éticos que regem o exercício profissional. A organização do fluxo assegura que a atuação médica ocorra dentro das competências legalmente estabelecidas, com suporte institucional da unidade e da gestão, evitando práticas informais ou desvinculadas do processo organizacional.

A base normativa também contempla as diretrizes nacionais que orientam a Atenção Primária à Saúde como ordenadora da Rede de Atenção à Saúde, com responsabilidade pela coordenação do cuidado,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

organização dos fluxos assistenciais e articulação com os demais pontos de atenção e com a vigilância em saúde. Nesse sentido, o processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito é integrado às rotinas assistenciais e administrativas da unidade, respeitando o modelo de atenção vigente.

Do ponto de vista institucional, o processo está alinhado às normas, orientações e fluxos definidos pela Secretaria Municipal de Saúde, bem como às diretrizes estabelecidas no Contrato de Gestão firmado com a CEMPES. A gestão do processo observa os princípios da legalidade, transparência, eficiência, controle e prestação de contas, permitindo monitoramento pela administração pública e pelos órgãos de controle.

A consolidação dessa base legal, normativa e institucional confere sustentação técnica ao processo de trabalho, assegurando que a emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde seja realizada de forma organizada, responsável e compatível com as exigências do sistema público de saúde, sem extrapolar o escopo assistencial da unidade ou substituir fluxos definidos em outros níveis da rede.

4.26.4 Escopo do processo e delimitação de responsabilidades institucionais

O processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde possui escopo claramente delimitado, de modo a assegurar conformidade legal, organização institucional e adequada articulação com a Rede de Atenção à Saúde e com a Secretaria Municipal de Saúde. A definição do escopo evita sobreposição de atribuições, reduz riscos operacionais e garante que a atuação da Atenção Primária ocorra dentro de suas competências assistenciais e administrativas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O escopo deste processo abrange as situações em que a emissão da Declaração de Óbito pode ser realizada no âmbito da Atenção Primária à Saúde, considerando o vínculo do usuário com a unidade, o território adscrito e as condições que permitem a atuação do profissional médico da equipe, conforme a organização dos serviços e as normativas vigentes. O processo não contempla situações que demandem encaminhamento para outros pontos da rede ou para instâncias externas à Atenção Primária, as quais seguem fluxos específicos definidos pela gestão municipal.

No âmbito institucional, a responsabilidade pela organização, implementação e monitoramento do processo de trabalho cabe à Organização Social gestora das unidades de Atenção Primária, em articulação permanente com a Secretaria Municipal de Saúde. Essa responsabilidade inclui a definição dos fluxos operacionais, a padronização dos registros, a orientação das equipes, a garantia de condições operacionais e a adoção de mecanismos de controle e avaliação do processo.

À gestão da unidade de saúde compete assegurar que o processo de trabalho esteja incorporado à rotina institucional, com definição clara de papéis, disponibilidade de profissionais habilitados, organização da agenda e garantia de comunicação eficiente entre equipe, coordenação e gestão. A coordenação da unidade atua como ponto de apoio e de articulação, garantindo que o fluxo seja seguido e que eventuais intercorrências sejam comunicadas à instância gestora.

Às equipes de Atenção Primária cabe a execução do processo conforme o fluxo estabelecido, respeitando as atribuições profissionais, os limites de atuação e os registros institucionais definidos. O profissional médico é responsável pelo ato de emissão da Declaração de Óbito, quando cabível, enquanto os demais membros da equipe contribuem com a identificação do evento, a organização das informações, o acolhimento e a orientação aos familiares, dentro de suas competências.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A Secretaria Municipal de Saúde, por sua vez, exerce papel de governança, normatização e supervisão do processo, acompanhando sua execução, validando fluxos institucionais e garantindo alinhamento com as políticas municipais, os sistemas oficiais de informação e as diretrizes da Rede de Atenção à Saúde.

Essa delimitação de escopo e responsabilidades institucionais assegura que o processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde seja conduzido de forma organizada, transparente e integrada, fortalecendo a segurança institucional, a qualidade da gestão e a resposta adequada às demandas do território.

4.26.5 Atores envolvidos e atribuições no processo de trabalho

O processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde envolve diferentes atores institucionais, cujas atribuições são definidas de forma complementar e articulada, assegurando fluidez do fluxo operacional, clareza de responsabilidades e segurança na condução do processo. A definição desses papéis é essencial para evitar informalidades, sobreposição de funções e fragilidades na gestão do evento.

5.1 Equipe da Unidade de Saúde da Família

À equipe da Unidade de Saúde da Família compete a identificação inicial do óbito ocorrido no território adscrito, a comunicação interna do evento e o acionamento do fluxo institucional estabelecido. A equipe atua na organização das informações disponíveis, na verificação do vínculo do usuário com a unidade e no apoio logístico e administrativo necessário à condução do processo. Cabe também à equipe realizar o acolhimento inicial dos familiares, fornecer orientações institucionais e garantir que os encaminhamentos ocorram de forma ordenada e respeitosa.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

5.2 Profissional médico responsável

O profissional médico da equipe de Atenção Primária é o responsável pelo ato de emissão da Declaração de Óbito, quando a situação se enquadrar no escopo definido para atuação da unidade. Sua atribuição ocorre de forma integrada ao processo de trabalho, com suporte da equipe e da coordenação da unidade, respeitando as competências legais, os registros exigidos e os fluxos institucionais estabelecidos. O médico atua de maneira articulada com a gestão da unidade e, quando necessário, com outros pontos da rede.

5.3 Coordenação da unidade de saúde

À coordenação da unidade de saúde cabe a organização e a supervisão do processo de trabalho no âmbito local, assegurando que o fluxo operacional seja conhecido e aplicado pelas equipes. A coordenação atua como elo entre a equipe assistencial e a gestão da CEMPES, apoiando a tomada de decisão, garantindo a disponibilidade de recursos e orientando quanto aos procedimentos administrativos e de registro. Também é responsável por comunicar intercorrências, inconsistências ou situações excepcionais à instância gestora.

5.4 Gestão da Organização Social

A gestão da CEMPES é responsável por estruturar, padronizar e monitorar o processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito, garantindo alinhamento com o Contrato de Gestão e com as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde. Suas atribuições incluem a definição dos fluxos institucionais, a capacitação das equipes, a garantia de suporte técnico e administrativo, a supervisão do cumprimento do processo e a adoção de medidas de melhoria contínua.

5.5 Secretaria Municipal de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde exerce papel de governança, normatização e acompanhamento do processo, validando os fluxos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

adotados, garantindo integração com os sistemas oficiais de informação e com a vigilância em saúde, e monitorando a conformidade da execução. Atua ainda como instância de referência para situações que extrapolem o escopo da Atenção Primária ou demandem encaminhamentos específicos na Rede de Atenção à Saúde.

4.26.6 Condições para acionamento do processo de emissão da Declaração de Óbito na APS

O acionamento do processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde ocorre a partir de critérios organizacionais e institucionais previamente definidos, que orientam a atuação da unidade e asseguram conformidade com o escopo assistencial da Atenção Primária e com as diretrizes da gestão municipal. Essas condições delimitam quando o fluxo pode ser iniciado no âmbito da unidade, evitando acionamentos indevidos ou desconectados da organização dos serviços.

O processo é acionado quando o óbito ocorre no território adscrito à Unidade de Saúde da Família e há vínculo assistencial estabelecido entre o usuário e a equipe de Atenção Primária, possibilitando o reconhecimento do contexto clínico, familiar e territorial. A identificação do evento pode ocorrer por comunicação da família, da comunidade, de agentes comunitários de saúde ou por outros canais institucionais, devendo ser imediatamente comunicada à equipe e à coordenação da unidade.

Outra condição para o acionamento do processo é a verificação de que a situação se enquadra nas possibilidades de atuação da Atenção Primária, considerando a organização local dos serviços, a disponibilidade do profissional médico da equipe e os fluxos pactuados com a Secretaria Municipal de Saúde. Essa verificação integra o processo de trabalho e antecede a continuidade do fluxo operacional, garantindo que a unidade atue dentro de suas competências institucionais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O processo de trabalho não é acionado nos casos em que o óbito apresenta características que demandem encaminhamento para outros pontos da Rede de Atenção à Saúde ou para instâncias externas à Atenção Primária, conforme orientações da gestão municipal. Nessas situações, a unidade atua na orientação aos familiares e na articulação com os serviços competentes, respeitando os fluxos específicos definidos para esses casos.

A coordenação da unidade exerce papel central na validação do acionamento do processo, assegurando que as condições institucionais estejam atendidas e que o fluxo seja iniciado de forma organizada. Eventuais dúvidas, situações excepcionais ou inconsistências são comunicadas à gestão da Organização Social ou à Secretaria Municipal de Saúde, conforme o nível de complexidade e a necessidade de orientação.

A definição clara das condições de acionamento contribui para a padronização do processo de trabalho, para a redução de riscos operacionais e para a segurança institucional dos profissionais, garantindo que a emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde ocorra de forma adequada, responsável e alinhada à organização da rede de serviços.

4.26.7 Descrição do processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito

O processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde é organizado de forma sequencial e integrada, permitindo que o evento seja conduzido com segurança institucional, clareza de responsabilidades e adequada articulação entre equipe, coordenação da unidade, gestão da CEMPES e Secretaria Municipal de Saúde. A descrição a seguir apresenta as etapas operacionais do processo, desde a identificação do óbito até a finalização dos encaminhamentos administrativos, respeitando o escopo da Atenção Primária.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.25.18.1 Identificação do óbito e comunicação inicial

O processo tem início a partir da identificação do óbito ocorrido no território adscrito à unidade, por meio de comunicação da família, da comunidade, de agentes comunitários de saúde ou de outros canais institucionais. Uma vez informada, a equipe da Unidade de Saúde da Família registra a ocorrência de forma interna e comunica imediatamente a coordenação da unidade, assegurando que o evento seja tratado de maneira organizada e institucional.

4.25.18.2 Verificação das condições para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária

Após a comunicação inicial, a equipe e a coordenação da unidade realizam a verificação das condições institucionais para a continuidade do processo no âmbito da Atenção Primária. Essa etapa compreende a confirmação do vínculo do usuário com a unidade, a análise do território adscrito e a verificação da disponibilidade do profissional médico responsável. Caso a situação não se enquadre no escopo de atuação da unidade, o fluxo é interrompido e a família é orientada quanto aos encaminhamentos adequados na Rede de Atenção à Saúde.

Avaliação profissional e condução institucional do evento

Confirmadas as condições de acionamento do processo, o profissional médico é comunicado para realizar a avaliação necessária no âmbito de suas atribuições legais. Essa atuação ocorre de forma integrada ao processo de trabalho da unidade, com apoio da equipe e acompanhamento da coordenação, assegurando que o evento seja conduzido de maneira ética, responsável e alinhada às diretrizes institucionais.

4.25.18.3 Preenchimento da Declaração de Óbito

O preenchimento da Declaração de Óbito é realizado pelo profissional médico responsável, observando os requisitos formais e legais do documento. A unidade organiza o suporte administrativo

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

necessário, garantindo que as informações sejam registradas de forma legível, completa e coerente, e que o documento seja tratado como parte integrante do processo institucional, com rastreabilidade e controle.

4.25.18.4 Orientação aos familiares e encaminhamentos administrativos

Concluída a emissão da Declaração de Óbito, a equipe da unidade realiza a orientação institucional aos familiares, esclarecendo os encaminhamentos administrativos necessários, de acordo com os fluxos definidos pela gestão municipal. O acolhimento ocorre de forma humanizada, respeitosa e objetiva, sem extrapolar as atribuições da unidade, assegurando que a família receba informações claras sobre os próximos passos.

4.25.18.5 Registro institucional e encerramento do processo

A etapa final do processo de trabalho consiste no registro institucional da ocorrência, conforme os sistemas e instrumentos adotados pela gestão. Esses registros garantem a rastreabilidade do processo, possibilitam o monitoramento e subsidiam a gestão da informação em saúde. O encerramento do processo ocorre após a conclusão dos registros e das comunicações institucionais previstas no fluxo.

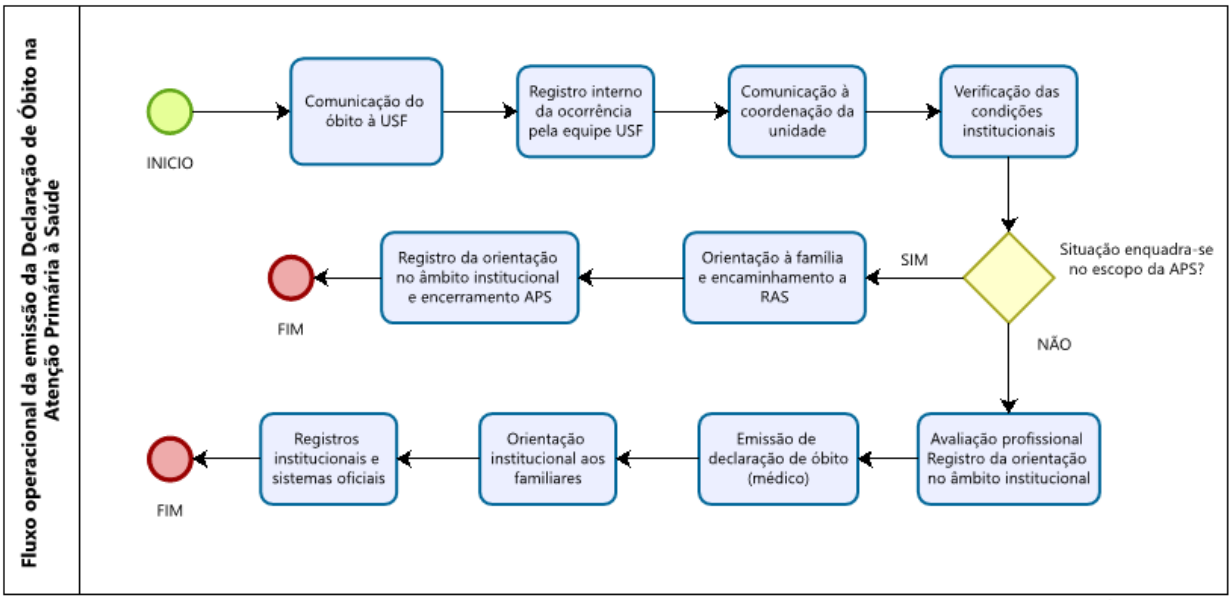
4.26.8 Fluxo operacional da emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde

O fluxo operacional para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde é organizado de forma a contemplar diferentes situações de ocorrência do óbito no território, garantindo padronização do processo de trabalho, clareza de responsabilidades e adequada articulação com a Rede de Atenção à Saúde. Os fluxos a seguir descrevem os caminhos operacionais adotados pelas unidades, considerando o vínculo do usuário, o local do óbito e a necessidade de integração institucional.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fluxo operacional da emissão da Declaração de óbito na Atenção Primária á Saúde.



O fluxo operacional apresentado consolida os principais cenários de ocorrência do óbito no território, permitindo padronização do processo de trabalho com flexibilidade institucional, sem necessidade de múltiplos fluxos específicos.

4.25.18.6 Fluxo padrão em óbito ocorrido no território adscrito

O fluxo padrão é acionado quando o óbito ocorre no território adscrito à Unidade de Saúde da Família e há identificação do evento pela equipe, família ou comunidade. O processo tem início com a comunicação do óbito à unidade, seguida do registro interno da ocorrência e da imediata ciência à coordenação da unidade.

Na sequência, a unidade realiza a verificação do vínculo do usuário com a equipe e das condições institucionais para continuidade do processo no âmbito da Atenção Primária. Confirmado o enquadramento da situação no escopo da APS, o profissional médico da

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

equipe é acionado, com organização do suporte necessário pela coordenação da unidade.

O profissional médico realiza a avaliação cabível no contexto do processo de trabalho da unidade e, quando aplicável, procede à emissão da Declaração de Óbito. Concluída a emissão, a equipe realiza a orientação institucional aos familiares quanto aos encaminhamentos administrativos subsequentes, conforme fluxos definidos pela gestão municipal.

O fluxo é finalizado com o registro institucional do evento nos sistemas adotados, assegurando rastreabilidade, possibilidade de monitoramento e integração da informação com a gestão e com a vigilância em saúde, quando pertinente.

4.25.18.7 Fluxo em óbito domiciliar com vínculo prévio com a equipe

Nos casos de óbito domiciliar de usuário com vínculo prévio estabelecido com a equipe de Atenção Primária, o fluxo operacional considera o conhecimento longitudinal da equipe sobre o contexto clínico, familiar e territorial. A comunicação do óbito ocorre, em geral, por meio da família ou da equipe, sendo imediatamente registrada e comunicada à coordenação da unidade.

Após a comunicação, a unidade verifica as condições institucionais para acionamento do processo, considerando o vínculo assistencial existente, a organização local dos serviços e a disponibilidade do profissional médico. Confirmadas as condições, o profissional médico é acionado para atuação no âmbito de suas atribuições legais, integrado ao processo institucional da unidade.

A emissão da Declaração de Óbito ocorre com suporte da equipe e da coordenação, garantindo organização do fluxo, registro adequado das informações e segurança institucional. A equipe realiza o

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

acolhimento e a orientação aos familiares, assegurando comunicação clara e alinhada aos fluxos administrativos vigentes.

O encerramento do fluxo ocorre com o registro do evento nos sistemas institucionais e com a comunicação às instâncias pertinentes, quando aplicável, garantindo a rastreabilidade e a integração da informação no âmbito da gestão municipal.

4.25.18.8 Fluxo de articulação com outros pontos da Rede de Atenção à Saúde

O fluxo de articulação com outros pontos da Rede de Atenção à Saúde é acionado quando, após a comunicação do óbito, verifica-se que a situação não se enquadra no escopo de atuação da Atenção Primária ou demanda encaminhamento para outros serviços da rede ou instâncias externas à APS.

Nesses casos, a unidade atua de forma articuladora, realizando a orientação institucional à família e acionando os pontos de atenção ou serviços competentes, conforme fluxos pactuados com a Secretaria Municipal de Saúde. A coordenação da unidade e a gestão da CEMPES acompanham o encaminhamento, assegurando que a atuação da APS seja registrada e encerrada de forma adequada.

Mesmo quando a emissão da Declaração de Óbito não ocorre na unidade, o fluxo prevê o registro institucional da ocorrência e da orientação prestada, garantindo rastreabilidade, transparência e subsídios para o monitoramento do processo de trabalho.

Esse conjunto de fluxos assegura que a emissão da Declaração de Óbito e os encaminhamentos correlatos sejam conduzidos de forma organizada, integrada e alinhada ao modelo de Atenção Primária à Saúde e à gestão da Rede de Atenção à Saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.25.18.9 Registro das informações e rastreabilidade do processo

O registro das informações relacionadas à emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde constitui etapa essencial do processo de trabalho, garantindo rastreabilidade, transparência e conformidade institucional. A organização dos registros assegura que todas as etapas do fluxo operacional possam ser verificadas, monitoradas e avaliadas pela gestão da Organização Social e pela Secretaria Municipal de Saúde.

Os registros são realizados de forma padronizada, utilizando os sistemas de informação e os instrumentos institucionais adotados pela gestão municipal, de modo a permitir a integração das informações assistenciais e administrativas. O processo de trabalho prevê o registro desde a comunicação inicial do óbito, passando pela verificação das condições institucionais, pela atuação do profissional médico, até a conclusão dos encaminhamentos e orientações prestadas à família.

A rastreabilidade do processo é garantida por meio da identificação clara dos responsáveis por cada etapa, do registro das datas e horários das ações realizadas e da vinculação das informações ao território adscrito e à unidade de saúde responsável. Esses elementos permitem reconstruir o fluxo percorrido, identificar pontos críticos e subsidiar ações de melhoria contínua.

O registro adequado das informações também assegura a integração do processo de trabalho com os sistemas oficiais de informação em saúde, contribuindo para a qualidade dos dados relacionados à mortalidade e para o fortalecimento das ações de vigilância em saúde. A gestão da Organização Social é responsável por orientar as equipes quanto ao correto preenchimento e pela supervisão da conformidade dos registros.

Além de sua função operacional, os registros constituem evidência técnica da execução do processo de trabalho, podendo ser utilizados para fins de prestação de contas, auditoria, fiscalização e avaliação do

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

desempenho institucional, em consonância com o modelo de gestão orientado a resultados.

A padronização e a rastreabilidade dos registros fortalecem a segurança institucional, reduzem riscos administrativos e asseguram que a emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde esteja integrada a um processo organizado, verificável e alinhado às exigências da gestão pública.

4.25.18.10 Comunicação institucional, integração em rede e interface com sistemas oficiais

A comunicação institucional e a integração em rede constituem elementos transversais ao processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde, assegurando alinhamento entre os diferentes atores envolvidos, fluidez do fluxo operacional e conformidade com as diretrizes da gestão municipal. A organização da comunicação evita ruídos, retrabalho e decisões desconectadas do arranjo institucional da Rede de Atenção à Saúde.

No âmbito da unidade de saúde, a comunicação ocorre de forma estruturada entre equipe, coordenação e gestão da Organização Social, garantindo que a identificação do óbito, o acionamento do fluxo e a condução do processo sejam compartilhados de maneira oportuna e rastreável. A coordenação da unidade atua como ponto focal da comunicação, organizando as informações e assegurando que as decisões sejam tomadas de forma alinhada ao processo de trabalho definido.

A integração com outros pontos da Rede de Atenção à Saúde é realizada conforme fluxos pactuados com a Secretaria Municipal de Saúde, respeitando a organização da rede e os níveis de complexidade assistencial. A Atenção Primária exerce papel articulador, promovendo os encaminhamentos necessários e garantindo que sua atuação esteja devidamente registrada e integrada ao conjunto das ações da rede.

A interface com os sistemas oficiais de informação é parte integrante do processo de trabalho, assegurando que os registros

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

relacionados ao óbito e à emissão da Declaração de Óbito sejam incorporados aos sistemas adotados pela gestão municipal e pelos órgãos competentes. Essa integração contribui para a qualidade da informação, para o fortalecimento da vigilância em saúde e para a produção de dados confiáveis para o planejamento e a gestão.

A gestão da Organização Social é responsável por garantir que os canais de comunicação institucional estejam definidos, que as equipes estejam orientadas quanto aos fluxos de informação e que os registros nos sistemas oficiais ocorram de forma tempestiva e adequada. A Secretaria Municipal de Saúde acompanha e supervisiona esse processo, assegurando conformidade com as normas vigentes e com as diretrizes do Contrato de Gestão.

A organização da comunicação institucional e da integração em rede fortalece a governança do processo de trabalho, amplia a segurança institucional e contribui para a efetividade da atuação da Atenção Primária à Saúde na gestão do evento óbito no território.

4.26.9 Gestão de riscos, controle de conformidade e segurança do processo

A gestão de riscos e o controle de conformidade do processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde são estruturados para assegurar segurança institucional, legal e operacional, minimizando a ocorrência de falhas, inconsistências ou atuações fora do escopo definido. Esse componente do processo está alinhado ao modelo de gestão por processos e à responsabilidade da Organização Social na condução segura das atividades assistenciais e administrativas.

A identificação dos riscos ocorre a partir da análise das etapas do fluxo operacional, considerando aspectos como comunicação inadequada, acionamento indevido do processo, ausência de registros, falhas de integração com a rede e inconsistências no preenchimento da

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Declaração de Óbito. A gestão da Organização Social, em conjunto com a coordenação das unidades, atua na definição de medidas preventivas e corretivas para mitigar esses riscos.

O controle de conformidade é realizado por meio da padronização dos fluxos, da definição clara de responsabilidades e da supervisão sistemática da execução do processo. A coordenação da unidade acompanha a aplicação do fluxo, verifica a completude dos registros e assegura que as ações estejam alinhadas às diretrizes institucionais e às orientações da Secretaria Municipal de Saúde.

A segurança do processo é fortalecida pela rastreabilidade das ações, pela documentação adequada das decisões tomadas e pela comunicação institucional estruturada. Esses elementos permitem identificar rapidamente eventuais não conformidades, promover ajustes operacionais e preservar a segurança jurídica dos profissionais e da Organização Social.

A gestão da Organização Social é responsável por consolidar as informações relacionadas a riscos e não conformidades, promovendo análise periódica e implementando ações de melhoria contínua. Sempre que necessário, essas análises são compartilhadas com a Secretaria Municipal de Saúde, fortalecendo a governança e a transparência do processo.

A adoção de práticas de gestão de riscos e controle de conformidade assegura que o processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde seja conduzido de forma segura, responsável e alinhada às exigências da administração pública, contribuindo para a qualidade da gestão e para a confiança institucional na atuação das equipes.

4.26.10 Monitoramento, avaliação e melhoria contínua do processo de trabalho

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O monitoramento e a avaliação do processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde são estruturados como instrumentos permanentes de gestão, com o objetivo de assegurar a efetividade do fluxo operacional, a conformidade institucional e a melhoria contínua das práticas adotadas. Esse componente está alinhado ao modelo de gestão orientado a resultados e à necessidade de acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão.

O monitoramento do processo ocorre de forma contínua, por meio da análise dos registros institucionais, da verificação da aplicação dos fluxos definidos e do acompanhamento das ocorrências relacionadas à emissão da Declaração de Óbito. A coordenação da unidade e a gestão da Organização Social utilizam essas informações para identificar padrões, avaliar a regularidade do processo e detectar eventuais fragilidades operacionais.

A avaliação do processo considera aspectos como a aderência ao fluxo operacional estabelecido, a clareza das responsabilidades institucionais, a qualidade dos registros realizados e a integração com os sistemas oficiais de informação. Esses elementos permitem avaliar não apenas a execução do processo, mas também sua capacidade de responder de forma organizada e segura às demandas do território.

Com base nos resultados do monitoramento e da avaliação, são adotadas ações de melhoria contínua, que podem incluir ajustes nos fluxos operacionais, reforço de orientações às equipes, aprimoramento dos registros e fortalecimento da articulação institucional. Essas ações são implementadas de forma planejada, garantindo alinhamento com as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde e com as obrigações do Contrato de Gestão.

A gestão da Organização Social é responsável por consolidar as informações de monitoramento e avaliação, produzindo subsídios para a tomada de decisão gerencial e para a prestação de contas à administração pública. Sempre que necessário, os resultados são

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

compartilhados com a Secretaria Municipal de Saúde, fortalecendo a transparência e a governança do processo.

O monitoramento, a avaliação e a melhoria contínua asseguram que o processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde permaneça atualizado, eficiente e alinhado às exigências institucionais, contribuindo para a qualificação da gestão e para a segurança da atuação das equipes.

4.26.11 Governança do processo e responsabilidade da Organização Social

A governança do processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde é estruturada de forma a assegurar alinhamento institucional, clareza decisória e conformidade com as diretrizes estabelecidas no Contrato de Gestão e pela Secretaria Municipal de Saúde. A governança define como o processo é conduzido, supervisionado e aprimorado no âmbito da Organização Social, garantindo controle, transparência e responsabilidade administrativa.

À Organização Social gestora cabe a responsabilidade pela estruturação, implementação e manutenção do processo de trabalho, incluindo a definição dos fluxos operacionais, a padronização dos registros, a orientação das equipes e a garantia de condições operacionais adequadas para a execução do processo. Essa atuação ocorre em articulação permanente com a Secretaria Municipal de Saúde, respeitando as normativas municipais e as diretrizes do sistema público de saúde.

A governança do processo prevê instâncias claras de tomada de decisão, com definição dos papéis da gestão central da Organização Social, da coordenação das unidades e das equipes de Atenção Primária. Essa estrutura assegura que eventuais situações excepcionais, dúvidas operacionais ou necessidades de ajuste no fluxo sejam tratadas de forma institucional, evitando decisões isoladas ou desalinhadas da gestão.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A Organização Social é responsável pelo acompanhamento sistemático do processo, por meio do monitoramento de sua execução, da análise de indicadores operacionais e da identificação de oportunidades de melhoria. Esses elementos subsidiam a tomada de decisão gerencial e a adoção de ações corretivas ou preventivas, fortalecendo a qualidade do processo de trabalho.

No âmbito da relação com a administração pública, a governança do processo assegura disponibilidade de informações, registros e evidências que permitam o acompanhamento, a fiscalização e a avaliação pela Secretaria Municipal de Saúde e pelos órgãos de controle. A Organização Social mantém postura de transparência e colaboração, garantindo aderência às exigências legais e contratuais.

A estrutura de governança adotada fortalece a segurança institucional, a padronização das práticas e a sustentabilidade do processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde, assegurando que sua execução contribua para a qualidade da gestão e para o adequado funcionamento da Rede de Atenção à Saúde.

4.26.12 Considerações finais sobre a organização do processo de trabalho e dos fluxos operacionais

A organização do processo de trabalho e dos fluxos operacionais para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde reflete o compromisso da Organização Social com a gestão responsável, a padronização institucional e a conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde. O desenho do processo assegura que a atuação da Atenção Primária ocorra de forma estruturada, integrada e alinhada ao modelo de gestão por processos adotado no Contrato de Gestão.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A definição clara de etapas, responsabilidades e fluxos decisórios contribui para a segurança institucional, reduzindo riscos operacionais e fortalecendo a previsibilidade da atuação das equipes diante de situações sensíveis. O processo descrito evita improvisações, promove rastreabilidade das ações e assegura que a emissão da Declaração de Óbito, quando realizada no âmbito da Atenção Primária, esteja inserida em um arranjo organizacional consistente e verificável.

A integração com a Rede de Atenção à Saúde, a articulação com a Secretaria Municipal de Saúde e a interface com os sistemas oficiais de informação reforçam a função coordenadora da Atenção Primária e qualificam a gestão da informação em saúde. Esses elementos ampliam a capacidade de monitoramento, avaliação e melhoria contínua do processo de trabalho.

O conjunto de fluxos apresentados possibilita adaptação às diferentes situações de ocorrência do óbito no território, sem perda de padronização institucional, garantindo flexibilidade operacional com controle e governança. Essa abordagem assegura sustentabilidade do processo ao longo da vigência do Contrato de Gestão e aderência às exigências da administração pública.

Dessa forma, o processo de trabalho e os fluxos operacionais para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde constituem instrumento de organização institucional, qualificação da gestão e fortalecimento da atuação da Atenção Primária como ordenadora do cuidado, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde e com os objetivos pactuados com o Município.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROCESSO DE TRABALHO E FLUXO OPERACIONAL PARA EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE ÓBITO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MARICÁ

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.27 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:

➢ 4.25.1 Apresentação e finalidade do processo de trabalho

O processo de trabalho e o fluxo operacional para a emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde são estruturados com o objetivo de assegurar organização, clareza de responsabilidades, segurança institucional e conformidade legal na condução desse evento sensível, garantindo resposta adequada às demandas do território e às atribuições da Atenção Primária enquanto ordenadora do cuidado.

A organização deste processo considera que a emissão da Declaração de Óbito não se configura como ato isolado, mas como uma atividade inserida no conjunto de responsabilidades assistenciais, administrativas e sanitárias da rede de atenção, exigindo articulação entre equipes, coordenação da unidade, gestão da CEMPES e Secretaria Municipal de Saúde. Assim, o presente item descreve o modo como o trabalho é organizado, os passos operacionais, os fluxos decisórios e as interfaces institucionais, evitando abordagem normativa de caráter clínico-protocolar.

A finalidade deste processo de trabalho é assegurar que a emissão da Declaração de Óbito, quando realizada no âmbito da Atenção Primária à Saúde, ocorra de forma padronizada, rastreável, tempestiva e alinhada às diretrizes legais vigentes, respeitando a competência profissional, a organização dos serviços e os princípios do Sistema Único de Saúde. Busca-se, ainda, reduzir improvisações, minimizar riscos operacionais, fortalecer a segurança jurídica dos profissionais envolvidos e garantir acolhimento adequado aos familiares.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O processo foi concebido sob a lógica da **gestão por processos**, conforme exigências do modelo de gestão orientado a resultados, permitindo monitoramento, avaliação e melhoria contínua, bem como transparência na execução e possibilidade de fiscalização pela administração pública. Dessa forma, o fluxo operacional apresentado neste item integra-se ao conjunto dos processos assistenciais e administrativos da Atenção Primária à Saúde, contribuindo para a qualificação da gestão, da informação e da resposta institucional diante do óbito no território.

4.27.1 Princípios organizadores do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde

O processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde é organizado a partir de princípios que orientam a atuação das equipes, da gestão da unidade e da CEMPES, assegurando coerência com o modelo assistencial da Atenção Primária e com a lógica de gestão por processos. Esses princípios estruturam a forma como as atividades são planejadas, executadas, monitoradas e avaliadas, garantindo padronização operacional sem engessamento das práticas profissionais.

O primeiro princípio é a **centralidade do território e da adscrição**, reconhecendo que a Atenção Primária atua a partir do vínculo com a população adscrita, do conhecimento do contexto familiar e comunitário e da responsabilidade sanitária sobre aquele território. Esse princípio orienta a identificação do óbito, a verificação do vínculo do usuário com a unidade e a definição do encaminhamento adequado dentro do fluxo institucional.

O segundo princípio é a **definição clara de responsabilidades e competências**, assegurando que cada ator envolvido no processo de trabalho compreenda seu papel, seus limites de atuação e seus pontos de interface com os demais níveis de gestão e de atenção. A organização do processo evita sobreposição de funções, decisões informais ou

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

lacunas operacionais, fortalecendo a segurança jurídica e institucional dos profissionais e da CEMPES.

A **articulação em rede** constitui outro princípio estruturante, considerando que a emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária exige integração com outros pontos da Rede de Atenção à Saúde e com estruturas administrativas e sanitárias do município. O processo de trabalho prevê comunicação institucional adequada, fluxos de referência e contrarreferência e alinhamento com a Secretaria Municipal de Saúde, respeitando os arranjos locais de gestão.

A **padronização operacional com flexibilidade técnica** orienta a construção do fluxo, garantindo que as etapas do processo sejam claramente definidas, documentadas e passíveis de monitoramento, sem substituir o julgamento profissional ou transformar o processo em protocolo clínico. Essa padronização permite rastreabilidade, avaliação de conformidade e melhoria contínua do processo de trabalho.

Outro princípio fundamental é a **segurança institucional e a gestão de riscos**, assegurando que o processo de emissão da Declaração de Óbito seja conduzido de forma a minimizar riscos legais, administrativos e operacionais, tanto para os profissionais quanto para a gestão. O processo contempla controles, registros e validações que contribuem para a integridade das informações e para a conformidade com as exigências legais.

Por fim, o princípio da **humanização e do respeito às famílias** orienta a organização do trabalho, reconhecendo a emissão da Declaração de Óbito como parte de um momento sensível, que exige comunicação clara, postura ética e acolhedora e orientação adequada aos familiares, sem comprometer a objetividade e a responsabilidade institucional do processo.

Esses princípios fundamentam todo o desenho do processo de trabalho e dos fluxos operacionais apresentados nos itens subsequentes, assegurando alinhamento com o modelo de Atenção Primária à Saúde,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

com as exigências de gestão pública e com os objetivos do Contrato de Gestão.

4.27.2 Base legal, normativa e institucional aplicável à emissão da Declaração de Óbito

O processo de trabalho e o fluxo operacional para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde estão fundamentados em arcabouço legal, normativo e institucional que orienta a organização dos serviços de saúde, a responsabilidade sanitária dos profissionais e a gestão da informação em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. A observância desse conjunto de referências assegura conformidade jurídica, padronização administrativa e alinhamento com as diretrizes da gestão pública municipal.

A organização do processo considera as disposições legais federais que tratam da vigilância em saúde, do registro de eventos vitais e da responsabilidade dos serviços de saúde na notificação e documentação do óbito, bem como as normativas do Ministério da Saúde que disciplinam o Sistema de Informações sobre Mortalidade e a emissão da Declaração de Óbito. Essas referências definem os limites de atuação da Atenção Primária, os requisitos formais do documento e a necessidade de registro adequado e tempestivo das informações.

No âmbito profissional, o processo de trabalho respeita as atribuições e responsabilidades legais do profissional médico quanto à emissão da Declaração de Óbito, bem como os princípios éticos que regem o exercício profissional. A organização do fluxo assegura que a atuação médica ocorra dentro das competências legalmente estabelecidas, com suporte institucional da unidade e da gestão, evitando práticas informais ou desvinculadas do processo organizacional.

A base normativa também contempla as diretrizes nacionais que orientam a Atenção Primária à Saúde como ordenadora da Rede de Atenção à Saúde, com responsabilidade pela coordenação do cuidado,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

organização dos fluxos assistenciais e articulação com os demais pontos de atenção e com a vigilância em saúde. Nesse sentido, o processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito é integrado às rotinas assistenciais e administrativas da unidade, respeitando o modelo de atenção vigente.

Do ponto de vista institucional, o processo está alinhado às normas, orientações e fluxos definidos pela Secretaria Municipal de Saúde, bem como às diretrizes estabelecidas no Contrato de Gestão firmado com a CEMPES. A gestão do processo observa os princípios da legalidade, transparência, eficiência, controle e prestação de contas, permitindo monitoramento pela administração pública e pelos órgãos de controle.

A consolidação dessa base legal, normativa e institucional confere sustentação técnica ao processo de trabalho, assegurando que a emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde seja realizada de forma organizada, responsável e compatível com as exigências do sistema público de saúde, sem extrapolar o escopo assistencial da unidade ou substituir fluxos definidos em outros níveis da rede.

Escopo do processo e delimitação de responsabilidades institucionais

O processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde possui escopo claramente delimitado, de modo a assegurar conformidade legal, organização institucional e adequada articulação com a Rede de Atenção à Saúde e com a Secretaria Municipal de Saúde. A definição do escopo evita sobreposição de atribuições, reduz riscos operacionais e garante que a atuação da Atenção Primária ocorra dentro de suas competências assistenciais e administrativas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O escopo deste processo abrange as situações em que a emissão da Declaração de Óbito pode ser realizada no âmbito da Atenção Primária à Saúde, considerando o vínculo do usuário com a unidade, o território adscrito e as condições que permitem a atuação do profissional médico da equipe, conforme a organização dos serviços e as normativas vigentes. O processo não contempla situações que demandem encaminhamento para outros pontos da rede ou para instâncias externas à Atenção Primária, as quais seguem fluxos específicos definidos pela gestão municipal.

No âmbito institucional, a responsabilidade pela organização, implementação e monitoramento do processo de trabalho cabe à Organização Social gestora das unidades de Atenção Primária, em articulação permanente com a Secretaria Municipal de Saúde. Essa responsabilidade inclui a definição dos fluxos operacionais, a padronização dos registros, a orientação das equipes, a garantia de condições operacionais e a adoção de mecanismos de controle e avaliação do processo.

À gestão da unidade de saúde compete assegurar que o processo de trabalho esteja incorporado à rotina institucional, com definição clara de papéis, disponibilidade de profissionais habilitados, organização da agenda e garantia de comunicação eficiente entre equipe, coordenação e gestão. A coordenação da unidade atua como ponto de apoio e de articulação, garantindo que o fluxo seja seguido e que eventuais intercorrências sejam comunicadas à instância gestora.

Às equipes de Atenção Primária cabe a execução do processo conforme o fluxo estabelecido, respeitando as atribuições profissionais, os limites de atuação e os registros institucionais definidos. O profissional médico é responsável pelo ato de emissão da Declaração de Óbito, quando cabível, enquanto os demais membros da equipe contribuem com a identificação do evento, a organização das informações, o acolhimento e a orientação aos familiares, dentro de suas competências.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A Secretaria Municipal de Saúde, por sua vez, exerce papel de governança, normatização e supervisão do processo, acompanhando sua execução, validando fluxos institucionais e garantindo alinhamento com as políticas municipais, os sistemas oficiais de informação e as diretrizes da Rede de Atenção à Saúde.

Essa delimitação de escopo e responsabilidades institucionais assegura que o processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde seja conduzido de forma organizada, transparente e integrada, fortalecendo a segurança institucional, a qualidade da gestão e a resposta adequada às demandas do território.

4.27.1 Atores envolvidos e atribuições no processo de trabalho

O processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde envolve diferentes atores institucionais, cujas atribuições são definidas de forma complementar e articulada, assegurando fluidez do fluxo operacional, clareza de responsabilidades e segurança na condução do processo. A definição desses papéis é essencial para evitar informalidades, sobreposição de funções e fragilidades na gestão do evento.

4.27.2 Equipe da Unidade de Saúde da Família

À equipe da Unidade de Saúde da Família compete a identificação inicial do óbito ocorrido no território adscrito, a comunicação interna do evento e o acionamento do fluxo institucional estabelecido. A equipe atua na organização das informações disponíveis, na verificação do vínculo do usuário com a unidade e no apoio logístico e administrativo necessário à condução do processo. Cabe também à equipe realizar o acolhimento inicial dos familiares, fornecer orientações institucionais e garantir que os encaminhamentos ocorram de forma ordenada e respeitosa.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

5.2 Profissional médico responsável

O profissional médico da equipe de Atenção Primária é o responsável pelo ato de emissão da Declaração de Óbito, quando a situação se enquadrar no escopo definido para atuação da unidade. Sua atribuição ocorre de forma integrada ao processo de trabalho, com suporte da equipe e da coordenação da unidade, respeitando as competências legais, os registros exigidos e os fluxos institucionais estabelecidos. O médico atua de maneira articulada com a gestão da unidade e, quando necessário, com outros pontos da rede.

5.3 Coordenação da unidade de saúde

À coordenação da unidade de saúde cabe a organização e a supervisão do processo de trabalho no âmbito local, assegurando que o fluxo operacional seja conhecido e aplicado pelas equipes. A coordenação atua como elo entre a equipe assistencial e a gestão da CEMPES, apoiando a tomada de decisão, garantindo a disponibilidade de recursos e orientando quanto aos procedimentos administrativos e de registro. Também é responsável por comunicar intercorrências, inconsistências ou situações excepcionais à instância gestora.

5.4 Gestão da Organização Social

A gestão da CEMPES é responsável por estruturar, padronizar e monitorar o processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito, garantindo alinhamento com o Contrato de Gestão e com as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde. Suas atribuições incluem a definição dos fluxos institucionais, a capacitação das equipes, a garantia de suporte técnico e administrativo, a supervisão do cumprimento do processo e a adoção de medidas de melhoria contínua.

5.5 Secretaria Municipal de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde exerce papel de governança, normatização e acompanhamento do processo, validando os fluxos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

adotados, garantindo integração com os sistemas oficiais de informação e com a vigilância em saúde, e monitorando a conformidade da execução. Atua ainda como instância de referência para situações que extrapolem o escopo da Atenção Primária ou demandem encaminhamentos específicos na Rede de Atenção à Saúde.

4.27.3 Condições para acionamento do processo de emissão da Declaração de Óbito na APS

O acionamento do processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde ocorre a partir de critérios organizacionais e institucionais previamente definidos, que orientam a atuação da unidade e asseguram conformidade com o escopo assistencial da Atenção Primária e com as diretrizes da gestão municipal. Essas condições delimitam quando o fluxo pode ser iniciado no âmbito da unidade, evitando acionamentos indevidos ou desconectados da organização dos serviços.

O processo é acionado quando o óbito ocorre no território adscrito à Unidade de Saúde da Família e há vínculo assistencial estabelecido entre o usuário e a equipe de Atenção Primária, possibilitando o reconhecimento do contexto clínico, familiar e territorial. A identificação do evento pode ocorrer por comunicação da família, da comunidade, de agentes comunitários de saúde ou por outros canais institucionais, devendo ser imediatamente comunicada à equipe e à coordenação da unidade.

Outra condição para o acionamento do processo é a verificação de que a situação se enquadra nas possibilidades de atuação da Atenção Primária, considerando a organização local dos serviços, a disponibilidade do profissional médico da equipe e os fluxos pactuados com a Secretaria Municipal de Saúde. Essa verificação integra o processo de trabalho e antecede a continuidade do fluxo operacional, garantindo que a unidade atue dentro de suas competências institucionais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O processo de trabalho não é acionado nos casos em que o óbito apresenta características que demandem encaminhamento para outros pontos da Rede de Atenção à Saúde ou para instâncias externas à Atenção Primária, conforme orientações da gestão municipal. Nessas situações, a unidade atua na orientação aos familiares e na articulação com os serviços competentes, respeitando os fluxos específicos definidos para esses casos.

A coordenação da unidade exerce papel central na validação do acionamento do processo, assegurando que as condições institucionais estejam atendidas e que o fluxo seja iniciado de forma organizada. Eventuais dúvidas, situações excepcionais ou inconsistências são comunicadas à gestão da Organização Social ou à Secretaria Municipal de Saúde, conforme o nível de complexidade e a necessidade de orientação.

A definição clara das condições de acionamento contribui para a padronização do processo de trabalho, para a redução de riscos operacionais e para a segurança institucional dos profissionais, garantindo que a emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde ocorra de forma adequada, responsável e alinhada à organização da rede de serviços.

4.27.4 Descrição do processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito

O processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde é organizado de forma sequencial e integrada, permitindo que o evento seja conduzido com segurança institucional, clareza de responsabilidades e adequada articulação entre equipe, coordenação da unidade, gestão da CEMPES e Secretaria Municipal de Saúde. A descrição a seguir apresenta as etapas operacionais do processo, desde a identificação do óbito até a finalização dos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

encaminhamentos administrativos, respeitando o escopo da Atenção Primária.

4.27.4.1 Identificação do óbito e comunicação inicial

O processo tem início a partir da identificação do óbito ocorrido no território adscrito à unidade, por meio de comunicação da família, da comunidade, de agentes comunitários de saúde ou de outros canais institucionais. Uma vez informada, a equipe da Unidade de Saúde da Família registra a ocorrência de forma interna e comunica imediatamente a coordenação da unidade, assegurando que o evento seja tratado de maneira organizada e institucional.

4.27.4.2 Verificação das condições para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária

Após a comunicação inicial, a equipe e a coordenação da unidade realizam a verificação das condições institucionais para a continuidade do processo no âmbito da Atenção Primária. Essa etapa compreende a confirmação do vínculo do usuário com a unidade, a análise do território adscrito e a verificação da disponibilidade do profissional médico responsável. Caso a situação não se enquadre no escopo de atuação da unidade, o fluxo é interrompido e a família é orientada quanto aos encaminhamentos adequados na Rede de Atenção à Saúde.

4.27.4.3 Avaliação profissional e condução institucional do evento

Confirmadas as condições de acionamento do processo, o profissional médico é comunicado para realizar a avaliação necessária no âmbito de suas atribuições legais. Essa atuação ocorre de forma integrada ao processo de trabalho da unidade, com apoio da equipe e acompanhamento da coordenação, assegurando que o evento seja conduzido de maneira ética, responsável e alinhada às diretrizes institucionais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.27.4.4 Preenchimento da Declaração de Óbito

O preenchimento da Declaração de Óbito é realizado pelo profissional médico responsável, observando os requisitos formais e legais do documento. A unidade organiza o suporte administrativo necessário, garantindo que as informações sejam registradas de forma legível, completa e coerente, e que o documento seja tratado como parte integrante do processo institucional, com rastreabilidade e controle.

4.27.4.5 Orientação aos familiares e encaminhamentos administrativos

Concluída a emissão da Declaração de Óbito, a equipe da unidade realiza a orientação institucional aos familiares, esclarecendo os encaminhamentos administrativos necessários, de acordo com os fluxos definidos pela gestão municipal. O acolhimento ocorre de forma humanizada, respeitosa e objetiva, sem extrapolar as atribuições da unidade, assegurando que a família receba informações claras sobre os próximos passos.

4.27.4.6 Registro institucional e encerramento do processo

A etapa final do processo de trabalho consiste no registro institucional da ocorrência, conforme os sistemas e instrumentos adotados pela gestão. Esses registros garantem a rastreabilidade do processo, possibilitam o monitoramento e subsidiam a gestão da informação em saúde. O encerramento do processo ocorre após a conclusão dos registros e das comunicações institucionais previstas no fluxo.

4.27.4.7 Fluxo operacional da emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde

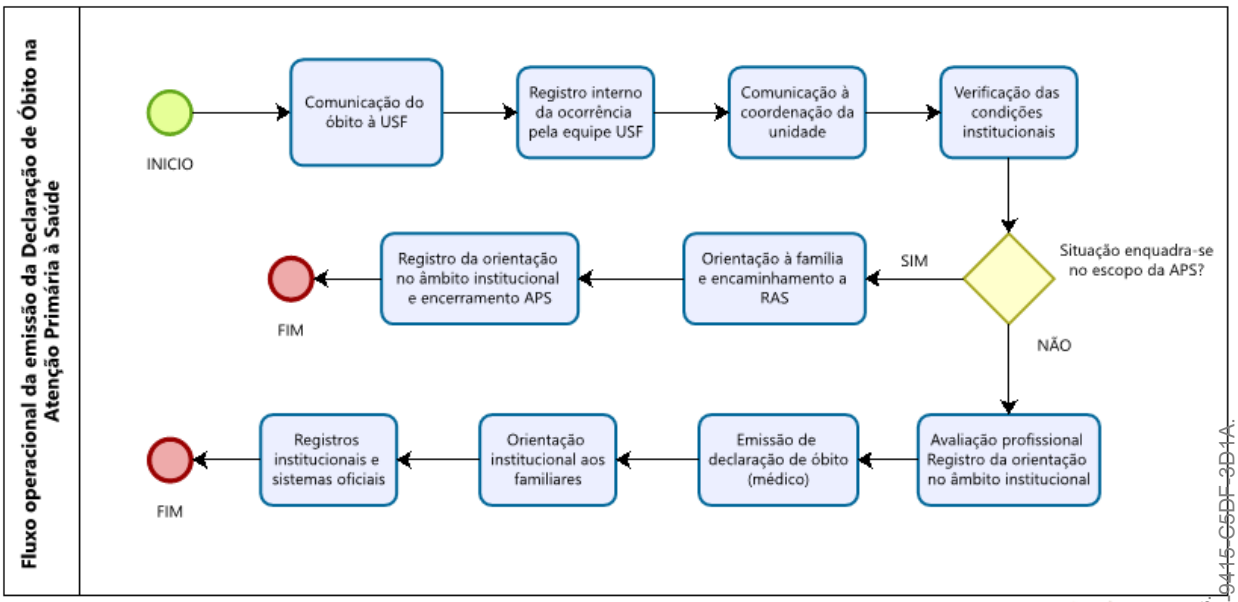
O fluxo operacional para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde é organizado de forma a contemplar diferentes situações de ocorrência do óbito no território, garantindo padronização do processo de trabalho, clareza de responsabilidades e adequada articulação com a Rede de Atenção à Saúde. Os fluxos a seguir descrevem os caminhos operacionais adotados pelas unidades,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

considerando o vínculo do usuário, o local do óbito e a necessidade de integração institucional.

Fluxo operacional da emissão da Declaração de óbito na Atenção Primária á Saúde.



O fluxo operacional apresentado consolida os principais cenários de ocorrência do óbito no território, permitindo padronização do processo de trabalho com flexibilidade institucional, sem necessidade de múltiplos fluxos específicos.

Fluxo padrão em óbito ocorrido no território adscrito

O fluxo padrão é acionado quando o óbito ocorre no território adscrito à Unidade de Saúde da Família e há identificação do evento pela equipe, família ou comunidade. O processo tem início com a comunicação do óbito à unidade, seguida do registro interno da ocorrência e da imediata ciência à coordenação da unidade.

Na sequência, a unidade realiza a verificação do vínculo do usuário com a equipe e das condições institucionais para continuidade

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

do processo no âmbito da Atenção Primária. Confirmado o enquadramento da situação no escopo da APS, o profissional médico da equipe é acionado, com organização do suporte necessário pela coordenação da unidade.

O profissional médico realiza a avaliação cabível no contexto do processo de trabalho da unidade e, quando aplicável, procede à emissão da Declaração de Óbito. Concluída a emissão, a equipe realiza a orientação institucional aos familiares quanto aos encaminhamentos administrativos subsequentes, conforme fluxos definidos pela gestão municipal.

O fluxo é finalizado com o registro institucional do evento nos sistemas adotados, assegurando rastreabilidade, possibilidade de monitoramento e integração da informação com a gestão e com a vigilância em saúde, quando pertinente.

4.27.4.8 Fluxo em óbito domiciliar com vínculo prévio com a equipe

Nos casos de óbito domiciliar de usuário com vínculo prévio estabelecido com a equipe de Atenção Primária, o fluxo operacional considera o conhecimento longitudinal da equipe sobre o contexto clínico, familiar e territorial. A comunicação do óbito ocorre, em geral, por meio da família ou da equipe, sendo imediatamente registrada e comunicada à coordenação da unidade.

Após a comunicação, a unidade verifica as condições institucionais para acionamento do processo, considerando o vínculo assistencial existente, a organização local dos serviços e a disponibilidade do profissional médico. Confirmadas as condições, o profissional médico é acionado para atuação no âmbito de suas atribuições legais, integrado ao processo institucional da unidade.

A emissão da Declaração de Óbito ocorre com suporte da equipe e da coordenação, garantindo organização do fluxo, registro adequado

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

das informações e segurança institucional. A equipe realiza o acolhimento e a orientação aos familiares, assegurando comunicação clara e alinhada aos fluxos administrativos vigentes.

O encerramento do fluxo ocorre com o registro do evento nos sistemas institucionais e com a comunicação às instâncias pertinentes, quando aplicável, garantindo a rastreabilidade e a integração da informação no âmbito da gestão municipal.

Fluxo de articulação com outros pontos da Rede de Atenção à Saúde

O fluxo de articulação com outros pontos da Rede de Atenção à Saúde é acionado quando, após a comunicação do óbito, verifica-se que a situação não se enquadra no escopo de atuação da Atenção Primária ou demanda encaminhamento para outros serviços da rede ou instâncias externas à APS.

Nesses casos, a unidade atua de forma articuladora, realizando a orientação institucional à família e acionando os pontos de atenção ou serviços competentes, conforme fluxos pactuados com a Secretaria Municipal de Saúde. A coordenação da unidade e a gestão da CEMPES acompanham o encaminhamento, assegurando que a atuação da APS seja registrada e encerrada de forma adequada.

Mesmo quando a emissão da Declaração de Óbito não ocorre na unidade, o fluxo prevê o registro institucional da ocorrência e da orientação prestada, garantindo rastreabilidade, transparência e subsídios para o monitoramento do processo de trabalho.

Esse conjunto de fluxos assegura que a emissão da Declaração de Óbito e os encaminhamentos correlatos sejam conduzidos de forma organizada, integrada e alinhada ao modelo de Atenção Primária à Saúde e à gestão da Rede de Atenção à Saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.27.4.9 Registro das informações e rastreabilidade do processo

O registro das informações relacionadas à emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde constitui etapa essencial do processo de trabalho, garantindo rastreabilidade, transparência e conformidade institucional. A organização dos registros assegura que todas as etapas do fluxo operacional possam ser verificadas, monitoradas e avaliadas pela gestão da Organização Social e pela Secretaria Municipal de Saúde.

Os registros são realizados de forma padronizada, utilizando os sistemas de informação e os instrumentos institucionais adotados pela gestão municipal, de modo a permitir a integração das informações assistenciais e administrativas. O processo de trabalho prevê o registro desde a comunicação inicial do óbito, passando pela verificação das condições institucionais, pela atuação do profissional médico, até a conclusão dos encaminhamentos e orientações prestadas à família.

A rastreabilidade do processo é garantida por meio da identificação clara dos responsáveis por cada etapa, do registro das datas e horários das ações realizadas e da vinculação das informações ao território adscrito e à unidade de saúde responsável. Esses elementos permitem reconstruir o fluxo percorrido, identificar pontos críticos e subsidiar ações de melhoria contínua.

O registro adequado das informações também assegura a integração do processo de trabalho com os sistemas oficiais de informação em saúde, contribuindo para a qualidade dos dados relacionados à mortalidade e para o fortalecimento das ações de vigilância em saúde. A gestão da Organização Social é responsável por orientar as equipes quanto ao correto preenchimento e pela supervisão da conformidade dos registros.

Além de sua função operacional, os registros constituem evidência técnica da execução do processo de trabalho, podendo ser utilizados para fins de prestação de contas, auditoria, fiscalização e avaliação do

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

desempenho institucional, em consonância com o modelo de gestão orientado a resultados.

A padronização e a rastreabilidade dos registros fortalecem a segurança institucional, reduzem riscos administrativos e asseguram que a emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde esteja integrada a um processo organizado, verificável e alinhado às exigências da gestão pública.

4.27.4.10 Comunicação institucional, integração em rede e interface com sistemas oficiais

A comunicação institucional e a integração em rede constituem elementos transversais ao processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde, assegurando alinhamento entre os diferentes atores envolvidos, fluidez do fluxo operacional e conformidade com as diretrizes da gestão municipal. A organização da comunicação evita ruídos, retrabalho e decisões desconectadas do arranjo institucional da Rede de Atenção à Saúde.

No âmbito da unidade de saúde, a comunicação ocorre de forma estruturada entre equipe, coordenação e gestão da Organização Social, garantindo que a identificação do óbito, o acionamento do fluxo e a condução do processo sejam compartilhados de maneira oportuna e rastreável. A coordenação da unidade atua como ponto focal da comunicação, organizando as informações e assegurando que as decisões sejam tomadas de forma alinhada ao processo de trabalho definido.

A integração com outros pontos da Rede de Atenção à Saúde é realizada conforme fluxos pactuados com a Secretaria Municipal de Saúde, respeitando a organização da rede e os níveis de complexidade assistencial. A Atenção Primária exerce papel articulador, promovendo os encaminhamentos necessários e garantindo que sua atuação esteja devidamente registrada e integrada ao conjunto das ações da rede.

A interface com os sistemas oficiais de informação é parte integrante do processo de trabalho, assegurando que os registros

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

relacionados ao óbito e à emissão da Declaração de Óbito sejam incorporados aos sistemas adotados pela gestão municipal e pelos órgãos competentes. Essa integração contribui para a qualidade da informação, para o fortalecimento da vigilância em saúde e para a produção de dados confiáveis para o planejamento e a gestão.

A gestão da Organização Social é responsável por garantir que os canais de comunicação institucional estejam definidos, que as equipes estejam orientadas quanto aos fluxos de informação e que os registros nos sistemas oficiais ocorram de forma tempestiva e adequada. A Secretaria Municipal de Saúde acompanha e supervisiona esse processo, assegurando conformidade com as normas vigentes e com as diretrizes do Contrato de Gestão.

A organização da comunicação institucional e da integração em rede fortalece a governança do processo de trabalho, amplia a segurança institucional e contribui para a efetividade da atuação da Atenção Primária à Saúde na gestão do evento óbito no território.

4.27.4.11 Gestão de riscos, controle de conformidade e segurança do processo

A gestão de riscos e o controle de conformidade do processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde são estruturados para assegurar segurança institucional, legal e operacional, minimizando a ocorrência de falhas, inconsistências ou atuações fora do escopo definido. Esse componente do processo está alinhado ao modelo de gestão por processos e à responsabilidade da Organização Social na condução segura das atividades assistenciais e administrativas.

A identificação dos riscos ocorre a partir da análise das etapas do fluxo operacional, considerando aspectos como comunicação inadequada, acionamento indevido do processo, ausência de registros, falhas de integração com a rede e inconsistências no preenchimento da

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Declaração de Óbito. A gestão da Organização Social, em conjunto com a coordenação das unidades, atua na definição de medidas preventivas e corretivas para mitigar esses riscos.

O controle de conformidade é realizado por meio da padronização dos fluxos, da definição clara de responsabilidades e da supervisão sistemática da execução do processo. A coordenação da unidade acompanha a aplicação do fluxo, verifica a completude dos registros e assegura que as ações estejam alinhadas às diretrizes institucionais e às orientações da Secretaria Municipal de Saúde.

A segurança do processo é fortalecida pela rastreabilidade das ações, pela documentação adequada das decisões tomadas e pela comunicação institucional estruturada. Esses elementos permitem identificar rapidamente eventuais não conformidades, promover ajustes operacionais e preservar a segurança jurídica dos profissionais e da Organização Social.

A gestão da Organização Social é responsável por consolidar as informações relacionadas a riscos e não conformidades, promovendo análise periódica e implementando ações de melhoria contínua. Sempre que necessário, essas análises são compartilhadas com a Secretaria Municipal de Saúde, fortalecendo a governança e a transparência do processo.

A adoção de práticas de gestão de riscos e controle de conformidade assegura que o processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde seja conduzido de forma segura, responsável e alinhada às exigências da administração pública, contribuindo para a qualidade da gestão e para a confiança institucional na atuação das equipes.

4.27.4.12 Monitoramento, avaliação e melhoria contínua do processo de trabalho

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O monitoramento e a avaliação do processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde são estruturados como instrumentos permanentes de gestão, com o objetivo de assegurar a efetividade do fluxo operacional, a conformidade institucional e a melhoria contínua das práticas adotadas. Esse componente está alinhado ao modelo de gestão orientado a resultados e à necessidade de acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão.

O monitoramento do processo ocorre de forma contínua, por meio da análise dos registros institucionais, da verificação da aplicação dos fluxos definidos e do acompanhamento das ocorrências relacionadas à emissão da Declaração de Óbito. A coordenação da unidade e a gestão da Organização Social utilizam essas informações para identificar padrões, avaliar a regularidade do processo e detectar eventuais fragilidades operacionais.

A avaliação do processo considera aspectos como a aderência ao fluxo operacional estabelecido, a clareza das responsabilidades institucionais, a qualidade dos registros realizados e a integração com os sistemas oficiais de informação. Esses elementos permitem avaliar não apenas a execução do processo, mas também sua capacidade de responder de forma organizada e segura às demandas do território.

Com base nos resultados do monitoramento e da avaliação, são adotadas ações de melhoria contínua, que podem incluir ajustes nos fluxos operacionais, reforço de orientações às equipes, aprimoramento dos registros e fortalecimento da articulação institucional. Essas ações são implementadas de forma planejada, garantindo alinhamento com as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde e com as obrigações do Contrato de Gestão.

A gestão da Organização Social é responsável por consolidar as informações de monitoramento e avaliação, produzindo subsídios para a tomada de decisão gerencial e para a prestação de contas à administração pública. Sempre que necessário, os resultados são

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

compartilhados com a Secretaria Municipal de Saúde, fortalecendo a transparência e a governança do processo.

O monitoramento, a avaliação e a melhoria contínua asseguram que o processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde permaneça atualizado, eficiente e alinhado às exigências institucionais, contribuindo para a qualificação da gestão e para a segurança da atuação das equipes.

4.27.4.13 Governança do processo e responsabilidade da Organização Social

A governança do processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde é estruturada de forma a assegurar alinhamento institucional, clareza decisória e conformidade com as diretrizes estabelecidas no Contrato de Gestão e pela Secretaria Municipal de Saúde. A governança define como o processo é conduzido, supervisionado e aprimorado no âmbito da Organização Social, garantindo controle, transparência e responsabilidade administrativa.

À Organização Social gestora cabe a responsabilidade pela estruturação, implementação e manutenção do processo de trabalho, incluindo a definição dos fluxos operacionais, a padronização dos registros, a orientação das equipes e a garantia de condições operacionais adequadas para a execução do processo. Essa atuação ocorre em articulação permanente com a Secretaria Municipal de Saúde, respeitando as normativas municipais e as diretrizes do sistema público de saúde.

A governança do processo prevê instâncias claras de tomada de decisão, com definição dos papéis da gestão central da Organização Social, da coordenação das unidades e das equipes de Atenção Primária. Essa estrutura assegura que eventuais situações excepcionais, dúvidas operacionais ou necessidades de ajuste no fluxo sejam tratadas de forma institucional, evitando decisões isoladas ou desalinhadas da gestão.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A Organização Social é responsável pelo acompanhamento sistemático do processo, por meio do monitoramento de sua execução, da análise de indicadores operacionais e da identificação de oportunidades de melhoria. Esses elementos subsidiam a tomada de decisão gerencial e a adoção de ações corretivas ou preventivas, fortalecendo a qualidade do processo de trabalho.

No âmbito da relação com a administração pública, a governança do processo assegura disponibilidade de informações, registros e evidências que permitam o acompanhamento, a fiscalização e a avaliação pela Secretaria Municipal de Saúde e pelos órgãos de controle. A Organização Social mantém postura de transparência e colaboração, garantindo aderência às exigências legais e contratuais.

A estrutura de governança adotada fortalece a segurança institucional, a padronização das práticas e a sustentabilidade do processo de trabalho para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde, assegurando que sua execução contribua para a qualidade da gestão e para o adequado funcionamento da Rede de Atenção à Saúde.

4.27.4.14 Considerações finais sobre a organização do processo de trabalho e dos fluxos operacionais

A organização do processo de trabalho e dos fluxos operacionais para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde reflete o compromisso da Organização Social com a gestão responsável, a padronização institucional e a conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde. O desenho do processo assegura que a atuação da Atenção Primária ocorra de forma estruturada, integrada e alinhada ao modelo de gestão por processos adotado no Contrato de Gestão.

A definição clara de etapas, responsabilidades e fluxos decisórios contribui para a segurança institucional, reduzindo riscos operacionais e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

fortalecendo a previsibilidade da atuação das equipes diante de situações sensíveis. O processo descrito evita improvisações, promove rastreabilidade das ações e assegura que a emissão da Declaração de Óbito, quando realizada no âmbito da Atenção Primária, esteja inserida em um arranjo organizacional consistente e verificável.

A integração com a Rede de Atenção à Saúde, a articulação com a Secretaria Municipal de Saúde e a interface com os sistemas oficiais de informação reforçam a função coordenadora da Atenção Primária e qualificam a gestão da informação em saúde. Esses elementos ampliam a capacidade de monitoramento, avaliação e melhoria contínua do processo de trabalho.

O conjunto de fluxos apresentados possibilita adaptação às diferentes situações de ocorrência do óbito no território, sem perda de padronização institucional, garantindo flexibilidade operacional com controle e governança. Essa abordagem assegura sustentabilidade do processo ao longo da vigência do Contrato de Gestão e aderência às exigências da administração pública.

Dessa forma, o processo de trabalho e os fluxos operacionais para emissão da Declaração de Óbito na Atenção Primária à Saúde constituem instrumento de organização institucional, qualificação da gestão e fortalecimento da atuação da Atenção Primária como ordenadora do cuidado, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde e com os objetivos pactuados com o Município.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

APRESENTAÇÃO DE PORPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DA AGENDA DE ATENDIMENTOS DA ESF

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.28 PROCESSO DE TRABALHO E IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVO DA ORGANIZAÇÃO DA AGENDA

Trata-se de uma proposta de organização de agenda de ***médicos e enfermeiros*** *que compõem as equipes de saúde da* ***Atenção Básica do Município de Maricá*****.**

4.28.1 . Introdução

Considerando a Política Nacional de Atenção Básica - PNAB, com vistas à revisão da regulamentação de implantação e operacionalização vigentes, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente Atenção Básica, na Rede de Atenção à Saúde - RAS.

Considerando que a a Atenção Básica (AB) é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária. Além disso, é a principal porta de entrada e centro de comunicação da RAS, coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede.

De acordo com os pareceres e normativas do Conselho Federal de Medicina (CFM) e dos Conselhos Regionais de Medicina (CRMs), o médico tem autonomia para definir o tempo necessário das consultas, seguindo critérios de qualidade do atendimento e condições de trabalho.

Recomendações de referência de produção médica:

- O CONASS indica média de 444 consultas por mês por equipe (≈ 20 por dia).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- O CONASEMS recomenda 336 consultas/mês por equipe em UBS, com carga mínima de 40h semanais – conforme Nota Técnica nº 467/2020 CGFAP/DESF/SAPS/MS.

A equipe de Saúde da Família (eSF) é a equipe prioritária da Atenção Primária à Saúde e é responsável por desenvolver ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvidas por meio de práticas de cuidado integradas e da gestão qualificada. É dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes multiprofissionais assumem responsabilidade sanitária.

Essas equipes são a principal porta de entrada da população aos serviços de saúde e têm como objetivo garantir cuidados contínuos aos indivíduos dentro de um território, identificando e intervindo nos fatores e determinantes dos agravos e das necessidades em saúde mais prevalentes. Dessa forma, elas aproximam a assistência da realidade social e de vida dos usuários.

As principais ações realizadas pelas equipes de Saúde da Família incluem atividades individuais e coletivas, como consultas, vacinação, procedimentos, visitas domiciliares, grupos e outras intervenções voltadas para o cuidado integral à saúde. Essas ações ocorrem na Unidade Básica de Saúde (UBS), em domicílios e em outros espaços comunitários, como escolas e associações, de acordo com as necessidades de saúde da população local, além das prioridades e diretrizes clínicas e terapêuticas estabelecidas.

A composição mínima para a implementação de uma equipe de Saúde da Família (eSF) deve prever:

I. médico generalista, ou especialista em Saúde da Família, ou médico de Família e Comunidade;

II. enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família;

III. auxiliar ou técnico de enfermagem; e

IV. agentes comunitários de saúde.

Podem ainda fazer parte da equipe, o agente de combate às endemias (ACE) e os profissionais de saúde bucal: cirurgião-dentista, preferencialmente especialista em saúde da família, e auxiliar ou técnico em saúde bucal.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.28.2 2Proposta de agenda de atendimentos da ESF

Para equipe de Saúde da Família, há a obrigatoriedade de carga horária de 40 (quarenta) horas semanais para todos os profissionais de saúde membros da eSF. Dessa forma, os profissionais da eSF poderão estar vinculados a apenas 1 (uma) equipe de Saúde da Família, no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES).

4.28.2.1 Objetivos da agenda padrão:

- Organização: Permite o planejamento eficiente dos horários de atendimento, procedimentos, visitas domiciliares e atividades coletivas.

- Acesso e Acolhimento: Facilita o acesso dos pacientes aos serviços de saúde e ajuda a gerenciar a demanda espontânea (não agendada).
- Gestão: É uma ferramenta de gestão essencial para a coordenação da unidade de saúde, permitindo a visualização da disponibilidade da equipe e a marcação de consultas de forma eficiente, frequentemente com o uso de sistemas como o e-SUS APS.

A organização da agenda dependerá das demandas da unidade levando em consideração a chegada do usuário ao serviço que podem ser em situações circunstanciais ou emergenciais, com uma demanda espontânea (imprevisível) ou uma demanda programada (previsível) e atividades dos profissionais. Abaixo descrevemos as atividades comtempladas:

ATENDIMENTO INDIVIDUAL: São atendimentos com agendamento prévio e após o mesmo são feitos encaminhamentos para outros serviços de acordo com as necessidades do usuário.

ATENDIMENTO COLETIVO: São atendimentos realizados em grupo identificando as necessidades distintas dos usuários e visando unir momentos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

coletivos de educação em saúde, orientação e analises individuais em um mesmo espaço gerando um cuidado individual.

VISITA DOMICILIAR: Prática profissional investigativa ou de atendimento, realizada por profissionais ao individuo em seu próprio meio social ou familiar os quais desenvolvem técnicas de observação, de entrevista e de relato oral.

AÇÕES INTERSETORIAIS: É um processo de construção compartilhada entre setores diversos que implica o estabelecimento de co- responsabilidade e cogestão pela melhoria da qualidade de vida da população.

EDUCAÇÃO PERMANENTE: É uma educação político pedagógica que favorece aos trabalhadores um processo de ensino aprendizagem dentro do seu cotidiano laboral. Tal processo depende de uma reflexão e crítica sobre os processos de trabalho dos profissionais.

4.28.2.2 Fatores que interferem na organização da agenda:

- Atendimento de grupos prioritários: Os grupos prioritários que devem ser atendidos nas unidades comtemplam Idosos, Gestantes (pré-natal) e planejamento familiar, Puericultura, Controle de doenças Infecciosas e transmissíveis, infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e Doenças e Agravos Não Transmissíveis (hipertensão e diabetes).

- Espaço físico: A agenda dividida por equipes, com rodízio de salas, a partir da quantidade de equipes e a capacidade de estrutura local, com alinhamento das salas que serão usadas dentro do horário de funcionamento. Esse rodízio será promovido a partir da variação dos espaços possíveis de atuação das equipes dentro do contexto da APS como escolas, igrejas, associações, entre outros assim como as visitas no domicílio dos usuários.

Modelos de agenda na APS: Existem, basicamente, quatro formas de organizar a agenda:

- A - Tradicional: Todas as consultas são pré-agendadas, o que leva a uma agenda supersaturada, sem espaço para demandas espontâneas. Eventuais urgências são encaixadas entre as

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

consultas do dia. O usuário pode esperar por cerca de 30 dias úteis para a consulta.

- Carve-out semanal: É um modelo misto em que o processo de atendimento das demandas foi revisto de forma a garantir que o paciente tenha sua demanda explorada e resolvida naquele mesmo momento. A agenda das equipes funciona com 50% de agendamento e 50% de demanda espontânea. O tempo de espera é de cerca de cinco dias úteis.
- Carve-out quinzenal: Igualmente à forma semanal, esta é feita a cada 15 dias. Por isso, o tempo de espera para a consulta pode ser de 10 dias úteis.
- Acesso Avançado: É o modelo bem mais sucedido na APS, pois conta com 65-90% das consultas médicas para a demanda espontânea. As programadas ocorrem, em sua maioria, pela própria escolha do usuário, que não deseja ser atendido no dia, de acordo com o aval médico.

4.28.2.3 Quantidade de consultas para grupos específicos:

- Número de consultas para gestantes: Segundo o caderno de atenção básica Nº 32, a gestante deverá ter no mínimo 6 consultas, intercalando entre atendimento médico e de enfermagem.,

- Números de consultas para pacientes com hanseníase: As consultas subsequentes são mensais com objetivo de administrar a dose supervisionada do tratamento quimioterápico, assim como observar queixas gerais, exame clínico geral e dermato-neurológico completo (realizado a cada 03 meses) e avaliação neurológica simplificada realizada periodicidade (semanalmente ou quinzenalmente) em casos de surto reacional.

- Número de consultas para puericultura: O Ministério da Saúde recomenda sete consultas de rotina no primeiro ano de vida (na 1ª semana, no 1º mês, 2º mês, 4º mês, 6º mês, 9º mês e 12º mês), além de duas consultas no 2º ano de vida (no 18º e no 24º mês) e,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

a partir do 2º ano de vida, consultas anuais, próximas ao mês do aniversário. Essas faixas etárias são selecionadas porque representam momentos de oferta de imunizações e de orientações de promoção de saúde e prevenção de doenças. As crianças que necessitem de maior atenção devem ser vistas com maior frequência.

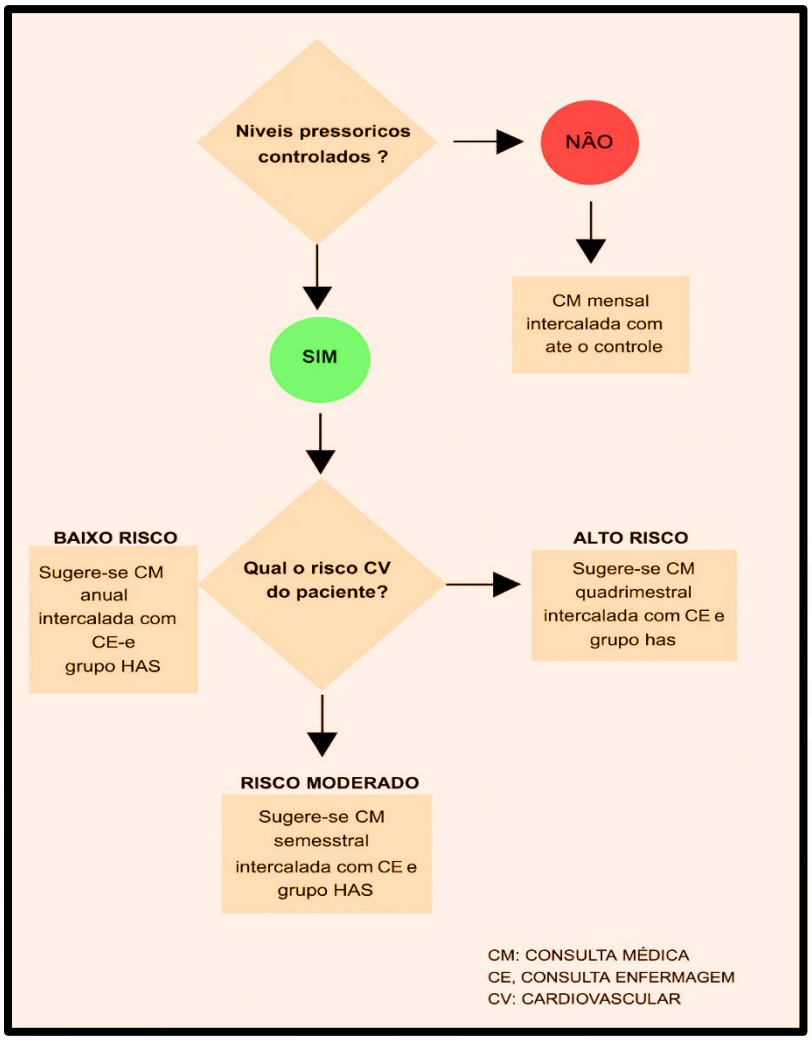
- Critérios para marcação de consultas para pacientes com hipertensão arterial sistêmica: Para definir a quantidade de consultas por usuário, é necessário fazer a estratificação de risco do indivíduo. Dessa forma, a equipe deverá definir as principais estratégias e a frequência para o acompanhamento.

TABELA 1 - ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO GLOBAL PARA PESSOA COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Condição clínica ↓	PA normal/alta	HAS estágio 1	HAS estágio 2	HAS estágio 3
Sem fator de risco	Baixo	Baixo	Moderado	Alto
1 a 2 fatores de risco	Baixo	Moderado	Alto	Alto
≥ 3 fatores de risco	Moderado	Alto	Alto	Alto
LOA, CDV, DRC ou DM	Alto	Alto	Alto	Alto

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



FONTE: ADAPTADO DE LINHAS DE CUIDADO: HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE.

TABELA 2 - ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO PARA A PESSOA COM DIABETES	
Classificação de risco	**Critério**
Baixo	Pessoa com glicemia de jejum alterada e intolerância a sobrecarga de glicose
Médio	Pessoa com DM diagnosticado e: Controle metabólico (HbA1c <7,5) e pressórico adequado Sem internações por complicações agudas nos últimos 12 meses Sem complicações crónicas (micro ou macroangiopatia)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

TABELA 2 - ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO PARA A PESSOA COM DIABETES	
Classificação de risco	**Critério**
Alto	Pessoa com DM diagnosticado e: Controle metabólico (7,5 < HbA1c <9) ou pressórico inadequado, com internações por complicações agudas nos últimos 12 meses e/ou complicações crônicas (incluindo pé diabético de risco avançado)
Muito alto	Pessoa com DM diagnosticado e: Controle metabólico (7,5 < HbA1c <9) ou pressórico inadequado com internações por complicações agudas nos últimos 12 meses e/ou complicações crônicas (incluindo pé diabético de risco avançado)

- Critérios para marcação de consultas para pacientes com Diabetes: Segundo o caderno de atenção básica nº 36, a quantidade de consultas vai depender da estratificação de risco do indivíduo. Dessa forma, a equipe deverá definir as principais estratégias e a frequência para o acompanhamento.

4.28.2.4 Agenda padrão das equipes:

A agenda deve ser organizada pelo próprio profissional ou pelo agente administrativo, devendo ser compartilhada para todos os membros da equipe para ciência. A agenda pode ser inserida no sistema do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), na ausência deste, poderá ser lançada em planilha no Google Drive ou em agenda de papel. No PEC, você consegue planejar seus horários, otimização do tempo de atendimento, recursos necessários, organização de salas para os atendimentos e a programação de atividades e coletivas, visitas domiciliares, reuniões com a equipe, entre outros.

Proposta de agenda médica: Considerando as necessidades locais e a busca por equilíbrio entre acesso e qualidade do cuidado, a produção médica nas UBS deve seguir a média de consultas mensais conforme os turnos e carga horária abaixo:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

TABELA 3 – MÉDIA DE CONSULTAS MÉDICAS MENSAIS		
Turnos semanais	**Consultas mensais esperadas**	**Carga horária semanal compatível**
7 turnos	400 consultas/mês	40 horas/semana
6 turnos	336 consultas/mês	36 horas/semana
4 turnos	224 consultas/mês	20 horas/semana

A agenda deve respeitar a autonomia médica quanto ao tempo de atendimento E e deve priorizar:

- Qualidade da consulta;
- Vinculação do paciente ao profissional;
- Resolutividade do cuidado;
- Eficiência do atendimento.

A agenda médica deve contemplar:

- Consultas programadas;
- Vagas para urgências e demandas espontâneas, guiadas por indicadores do SIAPS;
- Acompanhamento longitudinal, como: crônicos, pré-natal, puericultura, entre outros atendimentos contínuos;
- Demanda espontânea – entendimento;
- Inclui pacientes que chegam no dia com necessidades de saúde não previstas;
- Deve considerar vulnerabilidades e barreiras de acesso, por exemplo:
- Paciente adulto com dificuldade para acessar serviços e que precisa de acompanhamento ao longo do tempo.
- Famílias que atrasam esquemas vacinais infantis.
- Pessoas com dificuldades socioassistenciais que impactam a continuidade do cuidado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Semana Padrão Médica (Agenda – Médico 40h): Considerando há a obrigatoriedade de carga horária de 40 (quarenta) horas semanais para todos os profissionais de saúde membros da eSF, assim como a previsão descrita neste edital, apresentamos o modelo de agenda padrão para médico com 40 horas semanais, das 08h às 17h (com 1h de almoço), aplicado às UBS do município de Maricá.

TABELA 4 – PROPOSTA DE AGENDA MÉDICA	
Dia / Período	**Atividade**
2ª feira – 08h às 12h	Consultório
2ª feira – 13h às 17h	Consultório
3ª feira – 08h às 12h	Consultório
3ª feira – 13h às 17h	Visita domiciliar
4ª feira – 08h às 12h	Consultório
4ª feira – 13h às 17h	Atividade de grupo
5ª feira – 08h às 12h	Consultório
5ª feira – 13h às 17h	Consultório
6ª feira – 08h às 12h	Consultório
6ª feira – 13h às 17h	Reunião da equipe + atividades burocráticas

Semana Padrão Enfermagem – 40h (Vinculado a 1 equipe eSF): A semana padrão de enfermagem é organizada para unidades com 40 horas semanais e 1 equipe de ESF, contemplando atividades assistenciais e de coordenação do cuidado.

TABELA 5 – PROPOSTA DE AGENDA DE ENFERMAGEM (Vinculado a 1 equipe eSF)	
Dia / Período	**Atividade**
2ª feira – 08h às 12h	Atendimento / Escuta Inicial
2ª feira – 13h às 17h	Atendimento / Escuta Inicial
3ª feira – 08h às 12h	Atendimento / Escuta Inicial
3ª feira – 13h às 17h	Gestão

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4ª feira – 08h às 12h	Atendimento / Escuta Inicial
4ª feira – 13h às 17h	Visita Domiciliar
5ª feira – 08h às 12h	Grupo / Atividade Educativa
5ª feira – 13h às 17h	Atendimento / Escuta Inicial
6ª feira – 08h às 12h	Gestão
6ª feira – 13h às 17h	Reunião de Equipe

Semana Padrão Enfermagem – 40h (Vinculado a 2 ou mais eSF): Organizada para jornada de 40h semanais, equilibrando acolhimento, assistência, atividades coletivas e alinhamento da equipe.

TABELA 4 – PROPOSTA DE AGENDA DE ENFERMAGEM (Vinculado a 2 ou mais eSF)	
Dia / Período	**Atividade**
2ª feira – 08h às 12h	Escuta Inicial (acolhimento)
2ª feira – 13h às 17h	Atendimento Individual
3ª feira – 08h às 12h	Escuta Inicial (acolhimento)
3ª feira – 13h às 17h	Atendimento Individual
4ª feira – 08h às 12h	Visita domiciliar
4ª feira – 13h às 17h	Escuta Inicial (acolhimento)
5ª feira – 08h às 12h	Grupo / Planejamento
5ª feira – 13h às 17h	Escuta Inicial (acolhimento)
6ª feira – 08h às 12h	Atendimento Individual
6ª feira – 13h às 17h	Reunião de Equipe

2.6.7. Proposta de agenda do Técnico de enfermagem– 40h:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

EXEMPLO DE AGENDA SEMANAL					
Horário	**Segunda**	**Terça**	**Quarta**	**Quinta**	**Sexta**
Manhã	Triagem / Sala de vacina	Triagem	Triagem	Triagem / Curativo	Educação Permanente
Tarde	Visitas domiciliares	Atividade coletiva	Visitas domiciliares	Ações Intersetoriais	Planejamento

2.6.8. Proposta de agenda do Agente comunitário de saúde– 40h:

MODELO DE AGENDA SEMANAL					
Horário	**Segunda**	**Terça**	**Quarta**	**Quinta**	**Sexta**
Manhã	Cadastro	Visita domiciliar	Visita domiciliar	Visita domiciliar	Cadastro
Tarde	Visita domiciliar	Atividades coletivas	Visita domiciliar	Discussão	Planejamento

Proposta de a agenda da e-Multi: As e-Multi devem atuar de forma integrada com as equipes de Saúde da Família, equipes de Serviço de Atenção Domiciliar, equipes de Consultório na Rua e outras equipes, conferindo apoio matricial, na gestão de filas de espera, contribuindo para combater para retorno/reavaliação de usuários que não fazem parte de ações programáticas. a prática de encaminhamentos desnecessários e favorecendo o acompanhamento longitudinal dos casos no território.

- A carga horária específica de cada categoria será destinada: a atividades assistenciais e atividades técnico pedagógicas. Atividades assistenciais são aquelas relacionadas diretamente ao usuário, como as consultas individuais, consultas compartilhadas, teleconsulta, teleatendimento, consulta domiciliar, atividade

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

educativa, prática corporal/atividade física e grupo terapêutico, de acordo com a necessidade do usuário. Atividades técnico pedagógicas indiretamente relacionadas ao usuário, como

EXEMPLO DE AGENDA SEMANAL PARA PROFISSIONAIS DA E-MULTI					
Horário	**Segunda**	**Terça**	**Quarta**	**Quinta**	**Sexta**
8h às 10h	Atendimento Individual	Visitas domiciliares	Atendimento Individual	Ações Intersetoriais	Educação Permanente
10h às 13h	Atendimento Individual-teleatendimento	Visitas domiciliares	Atendimento Individual	Atendimentos Coletivos	Planejamento e atividades burocraticas

matriciamento, reunião equipe, reunião técnica, reunião geral, vigilância em saúde e atividades de educação permanente.

-

4.28.3 Fluxo Assistencial e Organizacional

O fluxo assistencial proposto está estruturado a partir da organização padronizada da agenda das equipes da Estratégia Saúde da Família (eSF), enfermagem, e-Multi e demais profissionais da APS, conforme diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), assumindo a Atenção Primária como porta de entrada preferencial, coordenadora do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde.

O fluxo inicia-se no acesso do usuário à unidade, seja por demanda espontânea ou demanda programada, sendo organizado por meio de agendas previamente estruturadas, que contemplam consultas individuais, atendimentos coletivos, visitas domiciliares, atividades educativas, ações intersetoriais e educação permanente. A padronização da agenda permite o direcionamento adequado do usuário conforme seu perfil de risco, necessidade assistencial e linha de cuidado, garantindo continuidade, resolutividade e vínculo longitudinal com a equipe de referência.

A organização do fluxo prevê, ainda, momentos específicos para reuniões de equipe, matriciamento, gestão do cuidado e avaliação dos processos, assegurando integração entre os profissionais e alinhamento permanente das ações assistenciais e gerenciais

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A padronização dos fluxos assistenciais e da agenda das equipes da Atenção Primária à Saúde, associada ao uso de protocolos clínicos, estratificação de risco, monitoramento contínuo de indicadores e atuação multiprofissional integrada, constitui estratégia central para a redução de falhas, atrasos, retrabalho e desperdícios, promovendo maior segurança do paciente, resolutividade do cuidado e eficiência na gestão dos recursos públicos.

.

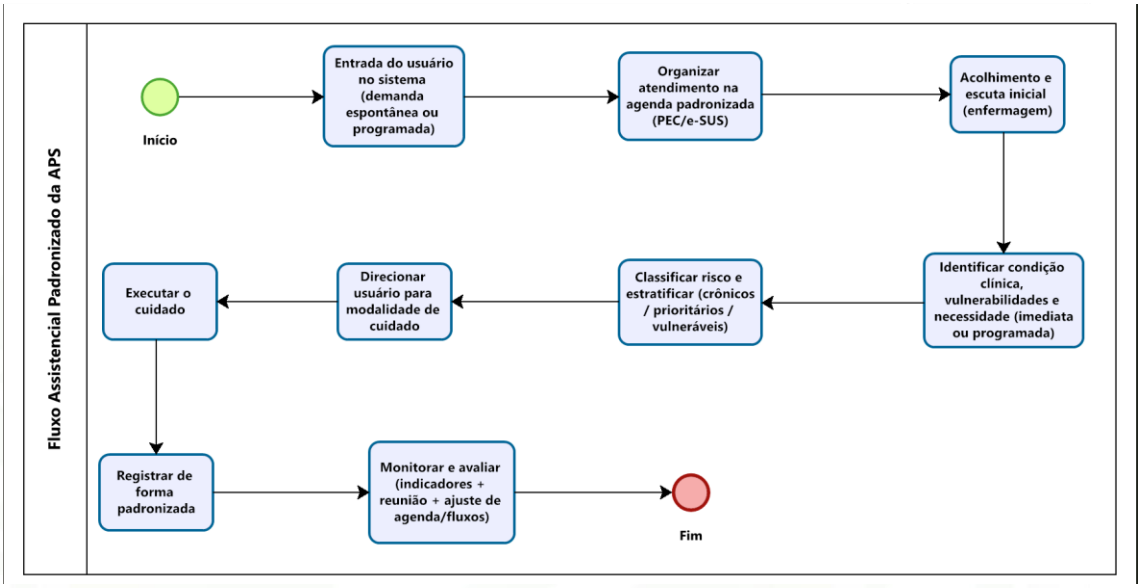


Figura Fluxo Agenda

4.28.4 Monitoramento de Casos Crônicos e Populações em Situação de Vulnerabilidade

O monitoramento dos casos crônicos e dos usuários em situação de maior vulnerabilidade constitui eixo central da proposta, estando diretamente vinculado à organização da agenda e à estratificação de risco descrita no documento.

A proposta contempla o acompanhamento sistemático de doenças e agravos não transmissíveis, como hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, utilizando critérios de estratificação de risco clínico, conforme linhas de cuidado nacionais. A partir dessa classificação, a equipe define a frequência de consultas, visitas domiciliares, atividades educativas e acompanhamentos multiprofissionais, garantindo cuidado proporcional ao grau de risco e complexidade do usuário

4.28.5 Uso de Protocolos Assistenciais e Operacionais

A proposta evidencia a adoção de protocolos assistenciais e operacionais fundamentados em diretrizes nacionais e boas práticas,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

tais como os Cadernos de Atenção Básica, linhas de cuidado do Ministério da Saúde e normativas técnicas específicas.

Destacam-se, entre outros:

Protocolos de pré-natal, puericultura, hanseníase, hipertensão arterial e diabetes;

Utilização da estratificação de risco como ferramenta orientadora da frequência e intensidade do cuidado;

Registro clínico padronizado no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC/e-SUS APS), incluindo metodologias reconhecidas como o modelo SOAP no cuidado farmacêutico;

Atuação integrada da e-Multi e do Cuidado Farmacêutico, alinhada às Diretrizes Nacionais do Cuidado Farmacêutico no SUS.

Esses protocolos orientam a tomada de decisão clínica, qualificam a assistência e fortalecem a segurança do paciente ao reduzir variações indevidas de conduta

.

4.28.6 Indicadores de Desempenho, Monitoramento e Avaliação

A efetividade dos fluxos e da organização dos processos será acompanhada por meio de indicadores assistenciais, operacionais e de gestão, tais como:

- Número de consultas programadas e por demanda espontânea;
- Taxa de acompanhamento de usuários crônicos estratificados por risco;
- Regularidade do pré-natal e da puericultura;
- Cobertura de visitas domiciliares;
- Participação em atividades coletivas e educativas;
- Registros qualificados no prontuário eletrônico;
- Redução de encaminhamentos desnecessários e melhora da resolutividade na APS.

O monitoramento será realizado pelas equipes, pela coordenação da unidade e pela gestão da APS, com análise periódica dos dados, discussão em reuniões de equipe e ajustes contínuos dos processos de trabalho. Esse modelo assegura avaliação permanente da efetividade dos fluxos, tomada de decisão baseada em evidências e aprimoramento contínuo da organização assistencial

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.28.7 . INCREMENTO E INOVAÇÃO

Considerando a necessidade do Município de Maricá e a experiência do CEMPES na atenção básica de outros munícipios, neste tópico, vamos descrever proposta de inovação e serviços a serem implementados no município em questão, como a agenda farmacêutica.

3.2. Proposta de Inovação:

Implementação dos serviços clínicos farmacêuticos: O farmacêutico da Atenção Básica (FAB) é um profissional que deve estar integrado com a rede de atenção à saúde, conformando os serviços de farmácia nesse âmbito assistencial. Seu papel está voltado para melhorar a segurança, efetividade e eficiência do uso de medicamentos a nível individual e populacional, facilitando a toma da de decisões clínicas dos profissionais e sobre o próprio paciente (BRASIL, 2014). Nessa perspectiva, a consolidação efetiva do FAB, de forma a responder às necessidades sociais, precisa se concretizar diante da superação do entendimento do papel dos serviços farmacêuticos, integrados aos usuários e equipe de saúde, com vistas aos benefícios trazidos com a farmacoterapia e as práticas saudáveis de vida (BRASIL, 2020).

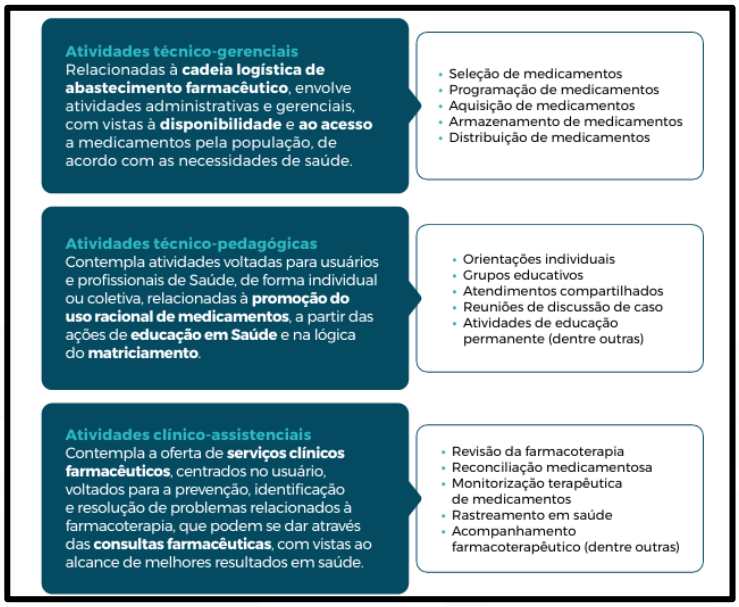
Destacam-se dois grandes campos de atuação que se integram à AF e abrangem um conjunto de processos que se complementam entre si, com vistas a apoiar as ações de saúde demandadas pela rede de atenção. O primeiro envolve atividades técnico-gerenciais, que vão desde a seleção até a distribuição dos medicamentos e estão relacionadas à tecnologia de gestão do medicamento, ou seja, à garantia do acesso aos produtos farmacêuticos, sendo constituído por atividades mais pre visíveis e repetitivas. Já o outro campo de atuação enquadra as atividades clínico--assistenciais, relacionadas ao Cuidado Farmacêutico (BRASIL, 2014; BRASIL, 2019).

O Cuidado Farmacêutico é definido em publicações do Ministério da Saúde como (BRASIL, 2020, p. 89): “Conjunto de ações e serviços realizados pelo profissional farmacêutico, levando em consideração as concepções do indivíduo, família, comunidade e equipe de saúde com foco na prevenção e resolução de problemas de saúde, além da sua promoção, proteção, prevenção de danos e recuperação, incluindo não só a dimensão clínico-assistencial, mas também a técnico--pedagógica do trabalho em saúde”. A dimensão clínico-assistencial engloba um grupo amplo de ações integradas com a equipe de saúde com foco na promoção e recuperação da saúde e prevenção de agravos. Tais ações podem estar relacionadas ao processo de uso de medicamentos como aconselhamento farmacoterapêutico e revisão da farmacoterapia, ou centradas na avaliação dos resultados do tratamento medicamentoso, conhecidas como atividades cognitivas avançadas, relacionadas à

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

farmacovigilância, à avaliação do estado atual da doença, ao acompanhamento farmacoterapêutico, entre outras (GASTELURRUTIA et al, 2005; CORRER, SALGADO, FERNANDES-LLIMÓS, 2013; BRASIL, 2014; BRASIL, 2020).



ATIVIDADES DO CUIDADO FARMACÊUTICO
Fonte: Cuidado Farmacêutico, 2023

Considerando Portaria GM/MS Nº 4.379, de 14 de junho de 2024, que estabelece as Diretrizes Nacionais do Cuidado Farmacêutico no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS e o define como:

> "[...] Para fins deste Título, entende-se por cuidado farmacêutico o modelo de prática profissional que se concretiza por meio de ações e serviços realizados pelo farmacêutico, de forma integrada com as equipes de saúde, voltados ao usuário, à família e à comunidade, visando ao uso seguro e racional de medicamentos e aos melhores resultados em saúde."

As atividades a serem desenvolvidas pelo farmacêutico na APS, além das atividades logísticas, podemos citar:

- **Atividades técnico-pedagógicas:** Contempla atividades voltadas para usuários e profissionais de Saúde, de forma individual ou coletiva, relacionadas à promoção do uso racional de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

medicamentos, a partir das ações de educação em Saúde e na lógica do matriciamento.

• Orientações individuais

• Grupos educativos

• Atendimentos compartilhados

• Reuniões de discussão de caso

• Atividades de educação permanente (dentre outras)

- **Atividades clínico-assistenciais:** Contempla a oferta de serviços clínicos farmacêuticos, centrados no usuário, voltados para a prevenção, identificação e resolução de problemas relacionados à farmacoterapia, que podem se dar através das consultas farmacêuticas, com vistas ao alcance de melhores resultados em saúde (Cuidado Farmacêutico, 2023).

  • Revisão da farmacoterapia

  • Reconciliação medicamentosa

  • Monitorização terapêutica de medicamentos

  • Rastreamento em saúde

  • Acompanhamento farmacoterapêutico (dentre outras).

AGENDA FARMACÊUTICA					
	SEUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ	ATVIDADE LOGÍSTICA E TÉCNICO ADMINISTRATIVAS	ATVIDADE LOGÍSTICA E TÉCNICO ADMINISTRATIVAS	CONSULTA FARMACÊUTICA	ATVIDADE LOGÍSTICA E TÉCNICO ADMINISTRATIVAS	ATIVIDADE COLETIVA
TARDE	RENIÃO/EDUCAÇÃO PERMANENTE	ATIVIDADE COLETIVA	REUNIÃO	ATENDIMENTO DOMICILIAR	ATVIDADE LOGÍSTICA E TÉCNICO ADMINISTRATIVAS

PROPOSTA DE AGENDA FARMACÊUTICA

Na figura acima demonstramos a proposta de agenda farmacêutica, com horários pré-definidos para realização das atividades clínicas.

Uma das diretrizes do Cuidado Farmacêutico no âmbito do Sistema único de Saúde, é viabilizar meios para os registros das ações e dos serviços prestados nos sistemas de informação do SUS. O prontuário organizado por problemas e evidências, para os diferentes profissionais da saúde, foi proposto na década de 1950 (LOPES, 2020; WEED, 1968).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Neste, as evoluções dos atendimentos são registradas na forma de notas SOAP. Pode ser registra do de forma física (manual) ou por meio de sistema eletrônico. Em ambos os casos, deve--se proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade, como prevê a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018). A Resolução/CFF nº 654/2018 indica como preferencial a utilização de um sistema informatizado (CFF, 2018). Abaixo descrevemos o método SOAP para evolução em prontuário:

• **S (subjective/subjetivo):** onde é registrado o que é o relato do paciente, suas experiências e expectativas, se possível da forma como foi referido. Pode-se descrever as suas queixas, os sentimentos, o motivo do atendimento, a anamnese e o(s) problema(s) apresentado(s).

• **O (objective/objetivo):** anotam-se as informações aferidas do ponto de vista da observação do profissional da saúde e os dados procedentes do exame físico e dos exames laboratoriais.

• **A (assesment/avaliação):** é o juízo que o profissional da saúde estabelece à luz das queixas, dos achados e do raciocínio clínico. É o espaço das hipóteses, inferências e conclusões.

• **P (plan/plano):** é o item em que é registrada a conduta, seja solicitando exames, recomendando terapias farmacológicas e/ou não farmacológicas, aconselhamento e até a necessidade de encaminhamento a outro profissional ou serviço. É o espaço para afirmação da proposta terapêutica elaborada pelo farmacêutico.

A tabela abaixo apresenta alguns dos códigos de procedimentos descritos no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos (SIGTAP) que podem ser utilizados no registro das atividades clínicas do farmacêutico, conforme a Portaria nº 1.918/2016, a qual é constantemente atualizada.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Atividade	Procedimento Correspondente no SIGTAP	Código
Consulta farmacêutica na Atenção Básica	Consulta de Profissionais de Nível Superior na Atenção Básica (Exceto Médico)	03.01.01.003-0
Consulta farmacêutica na Atenção Ambulatorial Especializada	Consulta de Profissionais de Nível Superior na Atenção Especializada (Exceto Médico)	03.01.01.004-8
Orientação farmacêutica individual / Acolhimento	Escuta inicial/Orientação (Acolhimento à demanda espontânea). Orientação individualizada que requer registro em prontuário.	03.01.04.007-1
Atendimento domiciliar	Consulta / Atendimento domiciliar. Utilizar somente na Atenção Básica. Mesmo com a presença de outros profissionais na visita, não pode ser lançada produção por dois ou mais profissionais.	03.01.01.013-7
Participação em Grupos na Atenção Básica	Atividade educativa/Orientação em grupo na Atenção Básica. Utilizar este código quando o farmacêutico for o responsável pela atividade do início ao fim. Não registrar se compartilhada quando grupo for conduzido com outros profissionais.	01.01.01.002-0
Participação em Grupos na Atenção Ambulatorial Especializada	Atividade educativa/Orientação em grupo na Atenção Especializada (RHC/CER/CAPS)	01.01.01.002-8

TABELA DE PROCEDIMENTOS SIGTAP

4.28.8 CONCLUSÃO

Os profissionais que atuam nas eSF, vão além dos profissionais que compõem a equipe mínima, como a equipe de saúde bucal, farmacêuticos, e-multi, entre outras.

A definição da agenda padrão, tem o objetivo de qualificar o acesso, preservar a segurança dos usuários e profissionais e assegurar a sustentabilidade do modelo assistencial na APS de Maricá.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

C2.2 – PROPOSTA FOCADA NA PADRONIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.29 DEMONSTRAR COMO A PADRONIZAÇÃO DE PROCESSOS CONTRIBUIRÁ PARA A REDUÇÃO DE FALHAS, RETRABALHO, ATRASOS E DESPERDÍCIOS, PROMOVENDO MAIOR SEGURANÇA DO PACIENTE;

Para fins de rastreabilidade avaliativa, a organização do processo de trabalho e a implementação dos fluxos assistenciais e administrativos são descritas a seguir em correspondência direta aos elementos exigidos no item C2.2 (incisos I a XII), assegurando clareza, verificabilidade e viabilidade operacional.

4.29.1 Introdução e diretrizes gerais da organização do processo de trabalho

A proposta de organização do processo de trabalho apresentada pelo CEMPES para a Atenção Primária à Saúde do Município de Maricá está estruturada a partir de um modelo de gestão integrado, orientado pelos princípios do Sistema Único de Saúde, pelas diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica e por práticas contemporâneas de gestão pública em saúde, com foco na qualificação da assistência, na segurança do cuidado e na ampliação da resolutividade dos serviços.

A organização do processo de trabalho é concebida como elemento estruturante da gestão e da assistência, responsável por alinhar diretrizes institucionais, planejamento territorial, práticas profissionais e mecanismos de monitoramento e avaliação. Nesse sentido, o processo de trabalho não se limita à definição de rotinas operacionais, mas constitui instrumento estratégico para assegurar coerência entre o modelo assistencial adotado, a capacidade instalada dos serviços e as necessidades reais da população adscrita.

A proposta adota abordagem sistêmica e integrada, reconhecendo a complexidade inerente aos serviços de saúde e a necessidade de organização racional dos fluxos assistenciais e administrativos. A estruturação do trabalho prioriza a definição clara de responsabilidades, a padronização de processos, a articulação multiprofissional e a comunicação efetiva entre os diferentes níveis de gestão e atenção, assegurando previsibilidade, segurança e continuidade do cuidado.

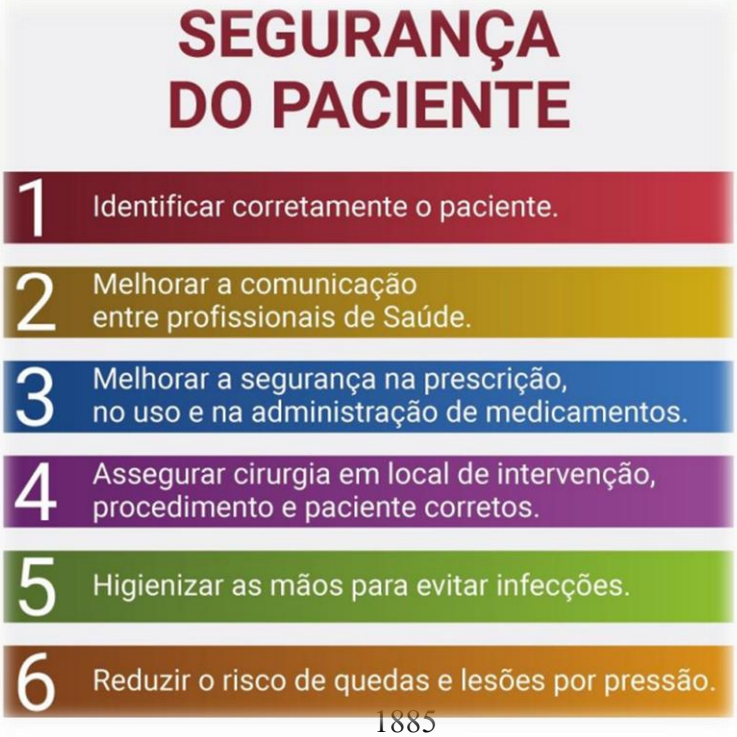
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

No âmbito da Atenção Primária à Saúde, a organização do processo de trabalho é orientada pela centralidade do usuário, da família e da comunidade, valorizando o acolhimento qualificado, o vínculo longitudinal, a responsabilização sanitária e o acompanhamento contínuo ao longo do ciclo de vida. As ações são planejadas a partir do diagnóstico situacional do território, considerando aspectos epidemiológicos, demográficos e sociais, de modo a garantir respostas adequadas às prioridades sanitárias locais.

A segurança do paciente é incorporada como diretriz transversal desde a concepção do processo de trabalho, integrando práticas assistenciais, gerenciais e educativas. O modelo proposto reconhece que a qualidade e a efetividade do cuidado estão diretamente relacionadas à forma como os processos são organizados, monitorados e continuamente aprimorados, adotando a gestão de riscos, a cultura de segurança e a melhoria contínua como fundamentos operacionais.

Dessa forma, a proposta estabelece bases sólidas para a organização do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde de Maricá, assegurando alinhamento às exigências do edital, sustentabilidade operacional e capacidade efetiva de produzir cuidado qualificado, seguro e resolutivo.



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.29.1.1 Fundamentação nos princípios do SUS, da PNAB e da gestão por resultados

A organização do processo de trabalho fundamenta-se nos princípios doutrinários e organizativos do Sistema Único de Saúde, em especial a universalidade, a integralidade, a equidade, a descentralização, a regionalização e a participação social, articulados às diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica, que reconhece a Atenção Primária à Saúde como porta de entrada preferencial do sistema, coordenadora do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde.

O processo de trabalho é estruturado para assegurar o primeiro contato qualificado do usuário com os serviços, o estabelecimento de vínculo longitudinal entre equipes e população adscrita e a coordenação das ações de cuidado ao longo do tempo. A territorialização, a adscrição da população e a responsabilização sanitária orientam o planejamento e a execução das ações assistenciais, permitindo maior aderência das práticas às necessidades reais do território.

A proposta incorpora de forma transversal o modelo de gestão por resultados, estruturando os processos assistenciais e administrativos a partir de metas pactuadas, indicadores de desempenho e mecanismos sistemáticos de monitoramento e avaliação. Essa abordagem permite acompanhar o desempenho das equipes e das unidades, identificar desvios, subsidiar a tomada de decisão e promover ajustes tempestivos nos processos de trabalho.

A utilização sistemática de indicadores assistenciais, gerenciais e de segurança do paciente fortalece a transparência, a responsabilização institucional e a eficiência na aplicação dos recursos públicos. Os resultados produzidos orientam o planejamento local, a pactuação de prioridades e a definição de ações corretivas e preventivas, assegurando

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

coerência entre planejamento estratégico, execução operacional e resultados alcançados.

Ao integrar os princípios do SUS, as diretrizes da Atenção Primária à Saúde e a gestão orientada por resultados, a proposta do CEMPES estabelece um modelo de organização do processo de trabalho capaz de responder às exigências do contrato de gestão, fortalecer a APS como eixo estruturante do sistema municipal de saúde e qualificar a atenção prestada à população de Maricá.

4.29.1.2 Organização do trabalho orientada à qualidade, segurança e resolutividade da APS

A organização do processo de trabalho é orientada pela indissociabilidade entre qualidade assistencial, segurança do paciente e resolutividade do cuidado, reconhecendo que esses elementos se retroalimentam e constituem a base da efetividade da Atenção Primária à Saúde.

A qualidade assistencial é compreendida como resultado da padronização dos processos de trabalho, da adoção de protocolos clínicos e operacionais baseados em evidências científicas, da qualificação permanente das equipes e do monitoramento sistemático dos resultados alcançados. A organização do trabalho busca reduzir variações indevidas nas práticas assistenciais, assegurar previsibilidade nas rotinas e promover maior consistência na oferta do cuidado.

A segurança do paciente é incorporada como diretriz transversal do processo de trabalho, integrando a gestão de riscos, a prevenção de incidentes e a mitigação de danos às rotinas assistenciais e administrativas. O modelo proposto adota abordagem não punitiva, orientada à aprendizagem organizacional, estimulando a comunicação aberta, a notificação de incidentes e a análise crítica dos processos como instrumentos de melhoria contínua.

A resolutividade da Atenção Primária é fortalecida por meio da organização racional das agendas, do acolhimento qualificado, da

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

estratificação de riscos e do acompanhamento longitudinal dos usuários. O processo de trabalho prioriza a atuação coordenada das equipes multiprofissionais, o manejo adequado das condições agudas e crônicas e a articulação efetiva com a Rede de Atenção à Saúde, assegurando continuidade e segurança no cuidado.

Dessa forma, a organização do trabalho proposta pelo CEMPES consolida a Atenção Primária à Saúde como espaço privilegiado de cuidado seguro, qualificado e resolutivo, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde e com as necessidades do Município de Maricá.

4.29.2 Objetivos da organização do processo de trabalho

4.29.2.1 Qualificação da assistência e ampliação da resolutividade

A organização do processo de trabalho tem como objetivo qualificar a assistência prestada na Atenção Primária à Saúde, ampliando sua capacidade resolutiva e fortalecendo seu papel como coordenadora do cuidado no sistema municipal de saúde. A qualificação da assistência é promovida por meio da atuação multiprofissional integrada, da padronização das práticas assistenciais e da organização racional dos fluxos de atendimento.

O modelo proposto busca assegurar respostas oportunas e adequadas às necessidades da população adscrita, ampliando o acesso, reduzindo encaminhamentos desnecessários e otimizando o uso dos recursos da Rede de Atenção à Saúde. A resolutividade é fortalecida pela estratificação de riscos, pelo acompanhamento longitudinal e pela construção de planos de cuidado alinhados às necessidades individuais e coletivas.

A organização do processo de trabalho contribui para a melhoria dos desfechos assistenciais, para a racionalização dos fluxos e para o fortalecimento da Atenção Primária como nível de atenção capaz de resolver a maior parte das demandas de saúde da população.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.29.2.2 Segurança do paciente como eixo transversal do processo de trabalho

A incorporação da segurança do paciente como eixo transversal constitui objetivo central da proposta, orientando a organização dos processos assistenciais e administrativos e a atuação das equipes multiprofissionais.

A segurança do paciente é integrada às rotinas de trabalho por meio da gestão sistemática de riscos, da padronização de práticas seguras, da prevenção de incidentes e da mitigação de danos. O processo de trabalho estimula a notificação não punitiva de incidentes, quase falhas e circunstâncias notificáveis, utilizando essas informações como subsídio para a análise dos processos e a melhoria contínua da qualidade assistencial.

O fortalecimento de uma cultura institucional de segurança, baseada na corresponsabilização, na comunicação efetiva e na aprendizagem organizacional, contribui para a redução de riscos assistenciais e para a construção de ambientes de cuidado seguros, éticos e confiáveis.

4.29.2.3 Integração entre gestão, assistência e território

A organização do processo de trabalho tem como objetivo promover a integração efetiva entre gestão, assistência e território, assegurando que o planejamento, a execução e a avaliação das ações estejam alinhados às necessidades reais da população adscrita.

O território é compreendido como elemento orientador do processo de trabalho, subsidiando a definição de prioridades, a organização das ações assistenciais e a alocação dos recursos. A integração entre gestão e assistência é operacionalizada por meio de fluxos formais de comunicação, monitoramento de indicadores e espaços institucionais de análise e tomada de decisão.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A articulação com o território fortalece as ações de vigilância em saúde, promoção da saúde e cuidado domiciliar, bem como a integração com os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde. Essa integração assegura continuidade do cuidado, redução de riscos assistenciais e maior efetividade das ações desenvolvidas no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

4.29.3 Princípios, diretrizes e fundamentos da organização do trabalho

A organização do processo de trabalho proposta pelo CEMPES fundamenta-se em princípios e diretrizes que orientam de forma integrada a gestão, a assistência e as práticas cotidianas das equipes da Atenção Primária à Saúde, reconhecendo a complexidade dos serviços de saúde e a necessidade de abordagens sistêmicas, qualificadas e orientadas à melhoria contínua.

O modelo adota como princípio estruturante a cultura de segurança, compreendida como o conjunto de valores, atitudes, competências e comportamentos que priorizam a prevenção de riscos, a redução de danos e a aprendizagem organizacional. Essa cultura orienta a organização do trabalho para além da responsabilização individual, privilegiando a análise dos processos, das condições de trabalho e dos fatores organizacionais que influenciam a qualidade e a segurança do cuidado.

A gestão de riscos constitui diretriz permanente da organização do processo de trabalho, sendo incorporada às rotinas assistenciais e gerenciais das unidades de saúde. A identificação, análise, avaliação e controle de riscos assistenciais, organizacionais e ambientais são realizadas de forma sistemática, permitindo a antecipação de situações potencialmente adversas e a implementação de barreiras preventivas que contribuam para a segurança dos usuários, dos profissionais e dos serviços.

O pensamento sistêmico orienta a compreensão de que os incidentes e falhas decorrem, em grande parte, de fragilidades nos processos de trabalho e na organização dos serviços. A proposta valoriza

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

a utilização dos eventos, quase falhas e circunstâncias notificáveis como oportunidades de aprendizagem institucional, promovendo a revisão de fluxos, a melhoria das práticas e o fortalecimento da capacidade resolutiva das equipes.

A comunicação efetiva é adotada como princípio transversal da organização do trabalho, reconhecendo seu papel central na prevenção de incidentes e na qualificação do cuidado. A proposta incentiva o uso de estratégias estruturadas de comunicação entre os profissionais, o registro adequado das informações em prontuário e o compartilhamento claro e oportuno de dados relevantes ao cuidado, assegurando continuidade e segurança nas ações assistenciais.

O trabalho em equipe e a corresponsabilização constituem fundamentos operacionais do modelo proposto, sendo estimulada a integração multiprofissional, o apoio matricial e a articulação entre os diferentes núcleos de saber. A organização do processo de trabalho valoriza a atuação colaborativa, a tomada de decisão compartilhada e o alinhamento entre os objetivos institucionais e as práticas cotidianas das equipes.

A melhoria contínua dos processos de trabalho é orientada pela utilização sistemática de indicadores assistenciais, gerenciais e de segurança do paciente, bem como pela incorporação das informações produzidas nos processos de monitoramento, avaliação e notificação de incidentes. Esses elementos subsidiam a reavaliação permanente das práticas, a implementação de ações corretivas e preventivas e o aprimoramento contínuo da qualidade da atenção prestada.

Dessa forma, os princípios, diretrizes e fundamentos adotados pelo CEMPES estruturam um modelo de organização do processo de trabalho coerente, integrado e orientado à produção de cuidado seguro, qualificado e resolutivo, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde, da Atenção Primária à Saúde e com as exigências do edital.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.29.3.1 Cultura de segurança, pensamento sistêmico e melhoria contínua

A organização do processo de trabalho proposta pelo CEMPES adota a cultura de segurança como princípio estruturante das práticas assistenciais e gerenciais na Atenção Primária à Saúde, reconhecendo que a produção de cuidado seguro e de qualidade depende de valores institucionais compartilhados, de comportamentos profissionais responsáveis e de processos organizacionais adequadamente estruturados.

A cultura de segurança é compreendida como o conjunto de atitudes, competências e práticas que priorizam a prevenção de riscos, a redução de danos e a aprendizagem organizacional. Nesse modelo, a segurança do paciente é tratada como responsabilidade coletiva, envolvendo gestores, profissionais de saúde, usuários e comunidade, e não como resultado de ações isoladas ou de responsabilização individual.

O pensamento sistêmico orienta a compreensão de que incidentes, falhas e eventos adversos decorrem, em grande parte, de fragilidades nos processos de trabalho, na organização dos serviços e nas condições institucionais, e não exclusivamente de erros individuais. A proposta valoriza a análise dos processos assistenciais e administrativos de forma integrada, considerando fatores humanos, organizacionais e ambientais que influenciam a segurança e a qualidade do cuidado.

A incorporação do pensamento sistêmico ao processo de trabalho permite identificar pontos críticos, vulnerabilidades e oportunidades de melhoria, favorecendo a adoção de estratégias preventivas e corretivas mais efetivas. Os incidentes e quase falhas são utilizados como fontes qualificadas de informação para a revisão de fluxos, a padronização de práticas e o aprimoramento contínuo dos processos assistenciais.

A melhoria contínua constitui diretriz permanente da organização do processo de trabalho, sendo operacionalizada por meio do monitoramento sistemático de indicadores assistenciais, gerenciais e de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

segurança do paciente, da análise crítica dos resultados alcançados e da implementação de ações corretivas e preventivas. O ciclo de melhoria contínua orienta a avaliação periódica dos processos, assegurando adaptação às mudanças no perfil epidemiológico, nas demandas do território e nas diretrizes institucionais.

O modelo proposto estimula a comunicação aberta e o compartilhamento de informações entre as equipes, promovendo ambientes de trabalho baseados na confiança, no aprendizado e na corresponsabilização. A notificação de incidentes é incentivada de forma não punitiva, reforçando a cultura de segurança e contribuindo para o fortalecimento da gestão do risco e da qualidade assistencial.

Ao integrar cultura de segurança, pensamento sistêmico e melhoria contínua, o CEMPES estabelece bases sólidas para a organização de um processo de trabalho capaz de reduzir riscos assistenciais, qualificar as práticas profissionais e assegurar cuidado seguro, ético e resolutivo à população atendida no Município de Maricá.

4.29.3.2 Gestão de riscos aplicada à Atenção Primária à Saúde

A gestão de riscos é incorporada de forma estruturante à organização do processo de trabalho, sendo compreendida como componente permanente das práticas assistenciais e gerenciais da Atenção Primária à Saúde. Essa abordagem reconhece que a identificação, a análise e o controle sistemático dos riscos são essenciais para a prevenção de incidentes, a redução de danos e a qualificação contínua do cuidado.

O processo de trabalho é organizado para permitir a identificação antecipada de riscos assistenciais, organizacionais e ambientais, considerando as especificidades das atividades desenvolvidas na Atenção Primária, como o acompanhamento longitudinal, o manejo de condições crônicas, a realização de procedimentos ambulatoriais, a administração de medicamentos e as ações no território. A análise dos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

riscos orienta a definição de prioridades, a organização dos fluxos e a adoção de barreiras preventivas nos pontos críticos do cuidado.

A gestão de riscos é operacionalizada por meio da padronização de processos, da utilização de protocolos assistenciais e operacionais e da incorporação de ferramentas que apoiam a segurança do cuidado e a tomada de decisão. A organização do trabalho busca reduzir variabilidades indevidas, aumentar a previsibilidade das rotinas e fortalecer a confiabilidade das práticas assistenciais.

A identificação de riscos é integrada às rotinas das equipes, sendo estimulada a observação contínua dos processos de trabalho, a comunicação efetiva entre os profissionais e o registro adequado das informações. Situações de vulnerabilidade, quase falhas e incidentes são reconhecidas como oportunidades de análise e melhoria, subsidiando ajustes nos fluxos assistenciais e administrativos.

A gestão de riscos articula-se de forma direta com os processos de monitoramento e avaliação, por meio da utilização sistemática de indicadores de segurança do paciente e de desempenho assistencial. Os resultados obtidos orientam a implementação de ações corretivas e preventivas, contribuindo para o aprimoramento contínuo dos processos de trabalho e para a consolidação de práticas seguras.

Ao integrar a gestão de riscos à organização do processo de trabalho, o modelo proposto fortalece a capacidade institucional de antecipar falhas, responder de forma adequada a situações adversas e promover ambientes de cuidado mais seguros, consistentes e orientados à qualidade.

4.29.3.3 Comunicação efetiva, trabalho em equipe e corresponsabilização

A comunicação efetiva é reconhecida como elemento central para a organização do processo de trabalho, exercendo papel determinante na segurança do cuidado, na qualidade da assistência e na integração entre as equipes. O modelo proposto prioriza a clareza, a oportunidade e a fidedignidade das informações, assegurando que dados clínicos,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

administrativos e gerenciais sejam compartilhados de forma adequada entre os profissionais envolvidos no cuidado.

O processo de trabalho é estruturado para favorecer fluxos de comunicação formais e contínuos, com registros consistentes em prontuário, utilização qualificada dos sistemas de informação e adoção de práticas que reduzam falhas decorrentes de ruídos comunicacionais. A comunicação entre os diferentes núcleos profissionais é estimulada de forma objetiva e padronizada, contribuindo para a continuidade e a segurança do cuidado.

O trabalho em equipe constitui fundamento operacional da organização do processo de trabalho, sendo orientado pela integração multiprofissional, pelo compartilhamento de responsabilidades e pela construção coletiva das decisões assistenciais. A atuação articulada entre os profissionais amplia a capacidade de análise das situações de saúde, qualifica as intervenções e fortalece a resolutividade da Atenção Primária.

A corresponsabilização pelo cuidado é promovida por meio da definição clara de atribuições, do alinhamento entre as diretrizes institucionais e as práticas cotidianas das equipes e da valorização da participação ativa de todos os profissionais no planejamento, na execução e na avaliação das ações. O processo de trabalho incentiva a tomada de decisão compartilhada e o compromisso coletivo com os resultados assistenciais e organizacionais.

A organização do trabalho valoriza espaços formais de diálogo e articulação entre as equipes, favorecendo a discussão de casos, a análise de processos e a pactuação de melhorias. Esses espaços contribuem para o fortalecimento do vínculo entre os profissionais, para a prevenção de conflitos e para a consolidação de práticas colaborativas e seguras.

Ao integrar comunicação efetiva, trabalho em equipe e corresponsabilização, o modelo proposto fortalece a coesão das equipes, reduz riscos assistenciais associados a falhas de comunicação e assegura maior consistência e qualidade na execução do processo de trabalho.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.29.4. Estrutura organizacional e governança do processo de trabalho

A estrutura organizacional proposta pelo CEMPES para a execução das ações da Atenção Primária à Saúde no Município de Maricá está orientada para assegurar governança clara, integração entre gestão e assistência e efetividade na organização do processo de trabalho, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde e com as exigências do contrato de gestão.

O modelo organizacional adota uma lógica descentralizada e integrada, na qual as Unidades de Saúde da Família constituem o núcleo operacional do cuidado, articuladas a instâncias de coordenação técnica, gerencial e institucional. Essa estrutura permite alinhamento entre planejamento estratégico, execução das ações assistenciais e monitoramento dos resultados, assegurando coerência entre as diretrizes institucionais e as práticas desenvolvidas no território.

A governança do processo de trabalho é estruturada com definição clara de papéis, atribuições e responsabilidades nos diferentes níveis de gestão, contemplando instâncias de coordenação geral, coordenação assistencial, coordenação local das unidades e lideranças técnicas. Essa organização favorece a tomada de decisão oportuna, a padronização de processos e a responsabilização institucional pelo alcance das metas pactuadas.

No âmbito das unidades, a organização do trabalho é coordenada por profissional responsável técnico, com papel estratégico na supervisão das práticas assistenciais, no acompanhamento das rotinas de trabalho e na articulação entre equipe, gestão e rede de atenção. A atuação do responsável técnico contribui para a qualificação dos processos, o fortalecimento da comunicação interna e a incorporação das diretrizes institucionais no cotidiano das equipes.

A estrutura organizacional contempla, de forma transversal, instâncias de apoio à qualidade e à segurança do paciente, integradas ao modelo de governança e aos processos de trabalho. Essas instâncias

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atuam no suporte técnico às equipes, no monitoramento dos riscos assistenciais, na análise de indicadores e na proposição de melhorias contínuas, reforçando a cultura de segurança e a gestão baseada em evidências.

A governança do processo de trabalho também se apoia em mecanismos formais de monitoramento, avaliação e devolutiva, com utilização sistemática de indicadores assistenciais, gerenciais e de segurança do paciente. Os resultados são analisados em espaços institucionais de gestão e compartilhados com as equipes, permitindo ajustes tempestivos nos processos de trabalho e fortalecimento da gestão por resultados.

Dessa forma, a estrutura organizacional e o modelo de governança propostos pelo CEMPES asseguram sustentação técnica, operacional e institucional à organização do processo de trabalho, criando condições para a execução qualificada das ações da Atenção Primária à Saúde e para o alcance dos resultados assistenciais e gerenciais pactuados com o Município de Maricá.

4.29.4.1 Modelo organizacional das unidades de saúde da família

O modelo organizacional das Unidades de Saúde da Família é estruturado para sustentar a Atenção Primária à Saúde como porta de entrada preferencial do sistema, coordenadora do cuidado e eixo de ordenamento da rede assistencial. As unidades constituem o núcleo operacional do processo de trabalho, concentrando a execução das ações assistenciais, de promoção da saúde, prevenção de agravos, vigilância em saúde e cuidado longitudinal, com base na responsabilização sanitária sobre a população adscrita.

A organização do trabalho nas unidades é orientada pela territorialização e pelo reconhecimento do território como base de planejamento e execução das ações. A análise situacional contínua — considerando perfil epidemiológico, vulnerabilidades sociais, ciclos de vida e condições crônicas prioritárias — subsidia a definição de prioridades, o dimensionamento de ações programáticas e a construção

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de agendas coerentes com as necessidades identificadas. O modelo operacional proposto pressupõe que a unidade funcione com rotinas formais de planejamento local, monitoramento de indicadores e reprogramação periódica, assegurando capacidade de adaptação a variações de demanda e a eventos sazonais.

O funcionamento das unidades é organizado por processos, com fluxos assistenciais e administrativos definidos, padronizados e monitorados, garantindo previsibilidade, segurança e rastreabilidade. O acolhimento qualificado é estruturado como dispositivo central para ordenar o acesso, assegurar escuta qualificada, identificar vulnerabilidades e direcionar o usuário ao fluxo mais adequado, integrando demanda espontânea e demanda programada sem fragmentar o cuidado. O processo de trabalho incorpora a estratificação de risco e a priorização clínica e social como critérios operacionais para organização de agendas, seguimento longitudinal e manejo de casos complexos.

A agenda assistencial é organizada para integrar, de forma equilibrada e coerente, atendimento à demanda espontânea, consultas programadas, acompanhamento de condições crônicas, ações coletivas e atividades no território. Esse arranjo é operacionalizado por parâmetros de organização interna, com definição de tempos, blocos assistenciais, critérios de priorização e mecanismos de remanejamento em situações de picos de demanda, preservando o acompanhamento longitudinal e evitando desassistência. O modelo prevê ainda que a unidade opere com rotinas formais de gestão da agenda, incluindo avaliação de absenteísmo, ajustes de oferta, identificação de gargalos e implementação de medidas corretivas.

A integração multiprofissional é tratada como componente essencial do modelo organizacional. O processo de trabalho prevê articulação permanente entre profissionais, com compartilhamento de informações clínicas, discussões estruturadas de casos, pactuação de condutas e definição objetiva de responsabilidades, assegurando continuidade do cuidado e evitando duplicidades. A unidade opera com dispositivos de comunicação e alinhamento interno que sustentam a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

coordenação clínica e organizacional, favorecendo decisões mais consistentes e orientadas à resolutividade.

A segurança do paciente é incorporada ao modelo organizacional como diretriz transversal, vinculada à padronização de processos, à gestão de riscos e à cultura de aprendizagem. A unidade é organizada para reduzir variabilidade indevida, fortalecer práticas seguras, qualificar registros e promover circuitos de comunicação efetiva, com foco em prevenção de incidentes e maior confiabilidade na prestação do cuidado.

4.29.4.2 Definição de papéis, atribuições e responsabilidades das equipes

Em atendimento ao inciso I, a seguir se explicita o modelo de organização do processo de trabalho, com atribuições, responsabilidades e interfaces multiprofissionais que sustentam os fluxos assistenciais e administrativos.

A definição clara de papéis, atribuições e responsabilidades é premissa para a organização eficiente do processo de trabalho, assegurando integração entre profissionais, previsibilidade das rotinas e responsabilização efetiva pelos resultados assistenciais. O modelo proposto estrutura a atuação das equipes por competências e por processos, evitando fragmentação e garantindo que a atuação multiprofissional produza cuidado integral e contínuo.

As Equipes de Saúde da Família atuam com responsabilidade sanitária sobre a população adscrita, organizando o cuidado a partir de linhas assistenciais, estratificação de risco e acompanhamento longitudinal. As atribuições são operacionalizadas com base em fluxos definidos, que conectam acolhimento, avaliação clínica, definição de conduta, acompanhamento, encaminhamentos quando necessários e retorno estruturado, assegurando continuidade e coordenação do cuidado.

Os profissionais médicos e enfermeiros respondem pela coordenação clínica, pelo manejo de condições agudas e crônicas, pela

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

definição e atualização do plano terapêutico, pela estratificação de risco e pela condução do seguimento longitudinal, com responsabilização por desfechos clínicos e acompanhamento de grupos prioritários. A atuação é estruturada para garantir consistência nas condutas e aderência aos protocolos e diretrizes institucionais.

Os técnicos e auxiliares de enfermagem são essenciais para a execução segura das rotinas assistenciais, incluindo administração de medicamentos, realização de procedimentos, monitoramento de sinais vitais e suporte ao cuidado direto. No modelo proposto, sua atuação é organizada por rotinas padronizadas, com mecanismos de checagem, registros consistentes e comunicação imediata de intercorrências, contribuindo para reduzir riscos e fortalecer a segurança assistencial.

Os profissionais de saúde bucal integram-se ao processo de trabalho de forma articulada às demais ações da unidade, com responsabilidade pela organização da atenção odontológica, ações preventivas e procedimentos clínicos, respeitando fluxos assistenciais e critérios de risco, além de adotar práticas seguras de biossegurança, identificação correta do usuário e controle de riscos em procedimentos.

Os Agentes Comunitários de Saúde exercem função estratégica na organização do processo de trabalho ao conectar unidade, território e população. Sua atuação inclui identificação de vulnerabilidades e riscos, acompanhamento domiciliar, apoio à busca ativa, orientação às famílias, promoção do autocuidado e fortalecimento do vínculo. No modelo proposto, o trabalho do ACS é integrado a rotinas formais de planejamento territorial, devolutivas regulares com a equipe e definição objetiva de prioridades, assegurando que as informações do território retroalimentem o processo de trabalho clínico e gerencial.

Quando houver apoio matricial, a atuação dos profissionais é orientada para ampliação da resolutividade por meio de discussão de casos, construção compartilhada de projetos terapêuticos, apoio técnico às equipes e qualificação das práticas assistenciais. O apoio matricial é operacionalizado por fluxos definidos, com critérios de acionamento, registros, pactuação de condutas e acompanhamento, evitando informalidade e garantindo efetividade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A corresponsabilização é operacionalizada por meio de rotinas de alinhamento, discussão de casos e acompanhamento de indicadores, assegurando que a organização do trabalho resulte em medidas concretas, verificáveis e rastreáveis, com responsabilização por prazos, entregas e resultados.

4.29.4.3 Atuação do Enfermeiro Responsável Técnico e das coordenações locais

A atuação do Enfermeiro Responsável Técnico é eixo estruturante da governança local e da organização do processo de trabalho, com responsabilidade direta pela supervisão técnica das práticas assistenciais e pela integração entre rotinas assistenciais e diretrizes institucionais. O papel do RT é operacional: assegurar que os processos estejam definidos, executados conforme padrão, monitorados e continuamente aprimorados, com foco em qualidade, segurança e resolutividade.

Compete ao RT coordenar a organização das rotinas assistenciais e administrativas críticas, garantindo padronização de fluxos, gestão segura das agendas, organização do acolhimento, supervisão dos procedimentos, consistência de registros e cumprimento dos protocolos institucionais. O RT atua como elemento integrador do trabalho multiprofissional, promovendo alinhamento entre profissionais, pactuação de responsabilidades, tratamento de inconformidades e suporte à tomada de decisão clínica e organizacional.

No campo da segurança do paciente, o RT exerce papel estratégico no fortalecimento da cultura de segurança, estimulando práticas não punitivas de identificação de riscos, notificação de incidentes e análise dos processos. Atua na implementação de barreiras preventivas, na comunicação de riscos e na articulação com o núcleo de qualidade e segurança para análise de dados, devolutivas e implementação de planos de ação.

As coordenações locais atuam como instância de sustentação operacional do processo de trabalho, garantindo que o planejamento local, o monitoramento de resultados e a execução das ações estejam

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

alinhados aos objetivos institucionais. A coordenação local organiza rotinas de acompanhamento do desempenho, promove reuniões periódicas de alinhamento, estrutura pautas orientadas a processos e resultados e assegura que decisões sejam registradas, executadas e monitoradas.

A governança local, portanto, é organizada para reduzir variabilidade, aumentar a previsibilidade e assegurar capacidade de intervenção tempestiva diante de gargalos assistenciais, falhas de processo, aumento de absenteísmo, inconsistências de registro ou eventos relacionados à segurança do paciente, com encaminhamentos definidos, responsáveis nomeados e prazos estabelecidos.

4.29.4.4 Implantação e funcionamento do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente

A implantação e o funcionamento do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente integram a governança do processo de trabalho e estruturam a segurança do cuidado como diretriz transversal. O núcleo atua como instância técnica de apoio à gestão e às equipes, com foco na consolidação da cultura de segurança, no fortalecimento da gestão de riscos e na melhoria contínua dos processos assistenciais e administrativos.

O núcleo é organizado de forma multiprofissional e opera com rotinas formais de trabalho: definição de prioridades, planejamento de ações, acompanhamento de indicadores, análise de incidentes e proposição de melhorias. Sua atuação não é paralela ao cuidado; é integrada às rotinas das unidades e às decisões gerenciais, assegurando que a qualidade e a segurança sejam incorporadas ao cotidiano do processo de trabalho.

A gestão de riscos constitui eixo operacional do núcleo, que atua na identificação de vulnerabilidades, na análise de pontos críticos dos fluxos assistenciais e na construção de barreiras preventivas. A notificação de incidentes e quase falhas é estimulada como instrumento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de aprendizagem e melhoria, com abordagem não punitiva e foco em análise de processos. As informações geradas são tratadas tecnicamente, transformadas em planos de ação e devolvidas às equipes, fortalecendo a consistência das práticas e reduzindo recorrências.

O núcleo promove a padronização de práticas seguras, apoiando a implantação e a atualização de protocolos e ferramentas operacionais de segurança, bem como a qualificação dos processos de comunicação e registro. Atua de forma articulada com educação permanente, contribuindo para que capacitações, discussões de caso e reuniões de equipe sejam orientadas por dados, riscos identificados e prioridades assistenciais.

O funcionamento do núcleo prevê monitoramento contínuo por indicadores e avaliação periódica da efetividade das ações implementadas, assegurando rastreabilidade, transparência interna e capacidade de ajuste dos processos de trabalho, com foco em resultados assistenciais e segurança do cuidado.

4.29.5 Organização dos processos assistenciais e administrativos

A organização dos processos assistenciais e administrativos é estruturada para assegurar coerência entre planejamento, execução e avaliação das ações, garantindo previsibilidade, segurança e eficiência na prestação do cuidado. O modelo proposto organiza o trabalho por processos críticos, define fluxos formais, estabelece padrões operacionais e integra rotinas assistenciais e administrativas, evitando fragmentação e assegurando continuidade do cuidado.

Os processos assistenciais são organizados para sustentar acolhimento qualificado, estratificação de riscos, acompanhamento longitudinal, manejo de condições crônicas, ações de vigilância e promoção da saúde e articulação com a rede. Os processos administrativos e de suporte são estruturados para garantir condições adequadas de funcionamento, incluindo organização da agenda, fluxos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

internos, gestão documental, registros consistentes, logística de insumos e apoio às equipes.

A integração entre processos assistenciais e administrativos é tratada como requisito para qualidade e segurança. A proposta estabelece mecanismos formais de monitoramento e melhoria contínua, com acompanhamento de indicadores, análise de gargalos e implementação de ações corretivas e preventivas, assegurando que a gestão do processo de trabalho produza resultados concretos e verificáveis.

4.29.6 Planejamento, territorialização e diagnóstico situacional

O planejamento do processo de trabalho é estruturado como prática permanente e operacional, orientando a organização das ações assistenciais e administrativas a partir das necessidades reais do território e da população adscrita. A territorialização é adotada como base de gestão e assistência, permitindo identificar prioridades sanitárias, vulnerabilidades, padrões de adoecimento e necessidades de cuidado ao longo do ciclo de vida, de modo a organizar respostas assistenciais coerentes e sustentáveis.

O diagnóstico situacional é conduzido de forma contínua, utilizando informações clínicas e epidemiológicas, registros assistenciais, dados dos sistemas de informação e evidências produzidas no cotidiano das unidades. Essa análise considera determinantes sociais, barreiras de acesso, perfil demográfico, prevalência de condições crônicas, demandas reprimidas, eventos sazonais e fatores de risco predominantes, garantindo que o planejamento não seja genérico e que reflita a realidade do território. O diagnóstico orienta a definição de metas internas, a pactuação de prioridades assistenciais, a programação de ações coletivas e a organização da agenda longitudinal.

O planejamento local é operacionalizado por ciclos regulares de reavaliação, com atualização de prioridades e reprogramação de ações conforme comportamento dos indicadores e mudanças no perfil de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

demanda. Esses ciclos incluem análise de desempenho assistencial, avaliação de gargalos operacionais, revisão de fluxos, identificação de riscos e definição de ações corretivas e preventivas, com registro de deliberações, responsáveis e prazos. A lógica de trabalho adotada assegura rastreabilidade e evita que o planejamento se restrinja a documentos formais sem repercussão prática no cotidiano.

A territorialização é aplicada como instrumento de organização do cuidado e do trabalho das equipes, incluindo definição de microáreas, conhecimento da população adscrita, identificação de grupos prioritários e planejamento de estratégias de busca ativa. O processo de trabalho integra o território à rotina assistencial por meio de ações programadas, acompanhamento domiciliar, monitoramento de vulnerabilidades e articulação com recursos comunitários, assegurando vínculo, longitudinalidade e capacidade de intervenção precoce.

A programação das ações é construída de forma integrada entre profissionais, com base em prioridades definidas no diagnóstico situacional e na análise de risco. Essa programação contempla acompanhamento longitudinal de condições crônicas, atenção ao pré-natal e puerpério, saúde da criança, saúde mental, saúde do idoso, imunização, rastreamentos e vigilância em saúde, com definição de responsabilidades e fluxos de acompanhamento. O planejamento também contempla a organização de ações coletivas e educativas, alinhadas a necessidades identificadas e integradas ao processo de trabalho, evitando atividades isoladas sem impacto assistencial.

A gestão do processo de trabalho utiliza o diagnóstico situacional como base para organização da oferta assistencial e para tomada de decisão baseada em dados. O uso qualificado das informações permite direcionar recursos, ajustar agenda, reorganizar fluxos e fortalecer a resolutividade, assegurando que o planejamento territorial resulte em práticas concretas e verificáveis.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.29.7 Organização das agendas, fluxos assistenciais e acolhimento

A organização das agendas e dos fluxos assistenciais e administrativos é estruturada para garantir acesso oportuno, continuidade do cuidado, ordenamento racional da demanda e eficiência operacional. A agenda é tratada como instrumento de gestão do cuidado e do processo de trabalho, e não apenas como ferramenta de marcação, sendo monitorada e ajustada de forma sistemática para reduzir gargalos, preservar a longitudinalidade e qualificar a resolutividade.

4.29.7.1 **O acolhimento qualificado é adotado como dispositivo estruturante do acesso.**

O processo de acolhimento ocorre com rotinas formalizadas, responsabilidades definidas e critérios operacionais para identificação de necessidades, vulnerabilidades e riscos, de modo a orientar o usuário para o fluxo mais adequado, com registro consistente no prontuário e definição objetiva de encaminhamentos internos e retornos programados. A classificação de risco, quando aplicável, é incorporada como mecanismo de priorização clínica e social, garantindo atendimento oportuno, segurança do cuidado e ordenamento da demanda.

Na operacionalização da classificação de risco, são adotados critérios de priorização e gatilhos assistenciais para identificação de situações de maior gravidade e vulnerabilidade, com reavaliação quando houver mudança de condição, encaminhamento interno imediato quando indicado e registro obrigatório no prontuário/sistema, assegurando rastreabilidade, segurança do cuidado e redução de atrasos evitáveis.

4.29.7.2 Fluxo assistencial (ponta a ponta).

O fluxo assistencial é organizado para assegurar previsibilidade e rastreabilidade, com etapas claras: entrada/acolhimento; avaliação inicial (clínica e/ou de enfermagem); estratificação de risco e definição de conduta; realização de procedimentos e intervenções no ponto de atenção; orientações e plano de cuidado; programação de retornos; e seguimento longitudinal. Quando houver necessidade de apoio matricial, este é acionado por critérios definidos, com discussão estruturada do

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

caso, pactuação de condutas e acompanhamento do desfecho, evitando informalidade e fragmentação do cuidado.

4.29.7.3 Fluxo administrativo (suporte ao cuidado).

O fluxo administrativo é descrito e integrado ao assistencial, assegurando que etapas de recepção, cadastro/atualização de dados, organização de prontuário, registros em sistema, gestão da agenda, controle de filas internas, convocação de retornos e suporte à logística de insumos operem de forma coordenada. Esse arranjo reduz retrabalho, inconsistências cadastrais, falhas de registro e atrasos de atendimento, além de sustentar a produção de informação confiável para monitoramento e avaliação.

4.29.7.4 Organização da agenda (programado e demanda espontânea).

A agenda é estruturada para integrar demanda espontânea e demanda programada sem desassistir o acompanhamento longitudinal. São previstos blocos assistenciais para: acolhimento e demanda imediata; consultas programadas; seguimento de condições crônicas; atenção a grupos prioritários; procedimentos; ações coletivas e atividades territoriais. A gestão da agenda adota rotinas de análise de absenteísmo, remanejamento de vagas, qualificação de encaixes e revisão periódica da oferta por perfil de demanda, preservando a integralidade do cuidado.

4.29.7.5 Regulação interna de acesso (governança da fila e priorização).

A regulação interna é operacionalizada como mecanismo de ordenamento do acesso e gestão segura de filas internas, com critérios explícitos de priorização (clínica, vulnerabilidade e risco), gestão de retornos, monitoramento de tempo de espera por tipo de atendimento e reclassificação quando houver mudança de condição. A rotina inclui: validação periódica das filas internas; identificação de usuários

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

prioritários; busca ativa para casos críticos ou vulneráveis; auditoria de agendas para evitar distorções; e pactuação de medidas corretivas quando houver aumento sustentado de fila, absenteísmo elevado ou perda de acompanhamento de crônicos.

4.29.7.6 Encaminhamentos e contrarreferência (fechamento do ciclo).

Os encaminhamentos para outros pontos da rede seguem critérios definidos e registro obrigatório do motivo, hipótese, exames e conduta já realizada, com orientação clara ao usuário. O acompanhamento do encaminhamento é rastreável: a unidade registra, monitora e reavalia o caso, garantindo retorno ao cuidado longitudinal. A contrarreferência é tratada como etapa obrigatória de segurança e continuidade: a equipe registra o desfecho do atendimento no outro ponto da rede, atualiza o plano de cuidado e reprograma seguimento, reduzindo descontinuidade, duplicidade de procedimentos e falhas de comunicação.

4.29.7.7 Monitoramento de crônicos e vulneráveis.

O processo de trabalho incorpora mecanismos operacionais para garantir seguimento de usuários com condições crônicas, gestantes, puérperas, crianças e demais situações de maior risco/vulnerabilidade. A equipe estrutura listas ativas, busca ativa, reavaliação periódica e atualização do plano de cuidado, com rastreabilidade em prontuário e alinhamento das ações entre os diferentes profissionais, assegurando longitudinalidade, segurança e resolutividade.

4.29.8 Protocolos assistenciais, padronização de rotinas e linhas de cuidado

A padronização das práticas assistenciais é adotada como diretriz operacional para qualificar o cuidado, reduzir variações indevidas e fortalecer a segurança e a resolutividade. O processo de trabalho incorpora protocolos assistenciais e rotinas operacionais baseados em

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

evidências, adaptados ao contexto da Atenção Primária, garantindo consistência nas condutas e maior previsibilidade nos processos críticos.

Os protocolos organizam o manejo de condições agudas e crônicas, a estratificação de risco, o acompanhamento longitudinal e os critérios de encaminhamento, assegurando que as equipes operem com referência técnica comum e com responsabilidade compartilhada pela continuidade do cuidado. A utilização de linhas de cuidado fortalece a integração entre ações clínicas, preventivas e de vigilância, conectando atendimento individual, ações programáticas e atividades territoriais.

A padronização de rotinas abrange processos assistenciais e administrativos que impactam diretamente a qualidade do cuidado, como: identificação correta do usuário; registros clínicos e administrativos; prescrição e uso seguro de medicamentos; execução de procedimentos; fluxos de exames; encaminhamentos; e comunicação entre profissionais. Essas rotinas são organizadas com definição de responsabilidades, critérios operacionais e mecanismos de monitoramento.

As linhas de cuidado são estruturadas para orientar acompanhamento longitudinal e integrar ações multiprofissionais, com foco em grupos prioritários e condições de maior impacto sanitário. O processo de trabalho prevê que o seguimento clínico seja acompanhado por registros adequados, reavaliações periódicas e ajustes do plano de cuidado conforme evolução e risco, fortalecendo a resolutividade e evitando descontinuidade assistencial.

A adesão aos protocolos e rotinas é acompanhada por monitoramento, auditorias internas, discussão de casos e devolutivas às equipes, utilizando indicadores e evidências produzidas no cotidiano. Eventuais inconsistências são tratadas por medidas corretivas e educativas, com foco em melhoria contínua e fortalecimento das práticas seguras.

A padronização de processos é tratada como estratégia objetiva de qualificação e eficiência, reduzindo falhas, retrabalho, atrasos e desperdícios. Esse efeito é operacionalmente observado na diminuição de variações indevidas de conduta, na redução de retornos evitáveis por falhas de orientação, na melhoria da completude e fidedignidade dos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

registros e no encurtamento de fluxos internos por eliminação de etapas redundantes, elevando a segurança do paciente e a previsibilidade do cuidado.

O uso de protocolos assistenciais e operacionais é evidenciado no processo de trabalho como referência técnica comum para acolhimento, estratificação de risco, manejo de condições prevalentes, execução de procedimentos, segurança medicamentosa, registros essenciais e encaminhamentos. Os protocolos são utilizados como instrumentos de padronização e monitoramento, com revisão periódica orientada por indicadores, incidentes notificados, auditorias internas e necessidades identificadas pelas equipes.

4.29.9 Integração multiprofissional e apoio matricial

A integração multiprofissional é eixo central do processo de trabalho, sendo organizada para garantir cuidado integral, continuidade assistencial e qualificação das decisões clínicas. O modelo proposto prioriza a articulação entre os diferentes núcleos profissionais, com compartilhamento estruturado de informações, pactuação de responsabilidades e definição objetiva de fluxos de interação.

O trabalho em equipe é operacionalizado por rotinas formais, como discussões de casos, reuniões de alinhamento assistencial, análise de processos e pactuação de planos terapêuticos, assegurando que decisões clínicas não sejam isoladas e que o cuidado seja produzido de forma integrada. A integração multiprofissional amplia a capacidade de identificação de riscos, fortalece a resolutividade e melhora a efetividade das intervenções.

Quando aplicável, o apoio matricial é organizado como estratégia para ampliar a capacidade clínica e organizacional das equipes, qualificando o manejo de casos complexos, fortalecendo a abordagem interdisciplinar e promovendo suporte técnico-pedagógico. O apoio matricial opera com critérios definidos de acionamento, objetivos claros,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

registro das condutas pactuadas e acompanhamento do caso ao longo do tempo, assegurando efetividade e evitando informalidade.

A integração multiprofissional e o apoio matricial contribuem para maior segurança do cuidado ao qualificar a comunicação, reduzir falhas relacionadas a transições internas e promover maior consistência nas condutas e nos registros. Essa organização fortalece a corresponsabilização e sustenta a melhoria contínua do processo de trabalho.

4.29.10 Segurança do paciente integrada ao processo de trabalho

A segurança do paciente é incorporada como diretriz transversal e operacional do processo de trabalho, integrando gestão, assistência e rotinas administrativas. A proposta parte do pressuposto de que a segurança não é um componente acessório ou paralelo às práticas assistenciais, mas um atributo indissociável da qualidade do cuidado e da efetividade da Atenção Primária. Dessa forma, a organização dos processos é estruturada para reduzir variabilidades indevidas, fortalecer barreiras preventivas, qualificar registros e ampliar a confiabilidade das práticas clínicas e organizacionais.

A integração da segurança do paciente ao processo de trabalho ocorre por meio da padronização de rotinas críticas, da gestão sistemática de riscos, do fortalecimento da comunicação efetiva entre profissionais e da promoção de uma cultura institucional orientada à aprendizagem e à melhoria contínua. O modelo adota abordagem não punitiva, priorizando análise de processos e fatores organizacionais, de modo a transformar vulnerabilidades e incidentes em oportunidades concretas de reorganização do trabalho.

4.29.10.1 Política institucional de segurança do paciente na APS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A política institucional de segurança do paciente é estruturada como eixo de governança e de organização do trabalho, com diretrizes claras para prevenção de riscos, qualificação do cuidado e promoção de cultura de segurança. Essa política orienta tanto o planejamento quanto a execução das práticas assistenciais e administrativas, assegurando que as equipes operem com padrões comuns, rotinas formalizadas e responsabilidades definidas.

A política estabelece a segurança como responsabilidade coletiva, envolvendo profissionais assistenciais, equipes de apoio, lideranças locais e instâncias de coordenação. O processo de trabalho prevê que a segurança seja incorporada desde o acolhimento e a identificação do usuário até o acompanhamento longitudinal, incluindo procedimentos, prescrição e uso de medicamentos, imunização, registros em prontuário, encaminhamentos e transições do cuidado.

A operacionalização da política ocorre por meio de protocolos assistenciais e operacionais, instrumentos de monitoramento e rotinas de análise de processos, integrados aos espaços de gestão e de educação permanente. A política também orienta a comunicação com usuários e familiares, promovendo orientação clara, participação ativa no cuidado e fortalecimento do autocuidado seguro.

A cultura institucional de segurança é reforçada por práticas de liderança, estímulo à notificação não punitiva, devolutivas estruturadas e implementação de ações corretivas e preventivas, garantindo que a segurança do paciente resulte em medidas concretas e verificáveis no cotidiano das unidades.

4.29.10.2 Identificação de riscos, prevenção de incidentes e mitigação de danos

A identificação de riscos é organizada como rotina permanente do processo de trabalho, com foco na antecipação de vulnerabilidades e na construção de barreiras preventivas. A proposta considera riscos assistenciais, organizacionais e ambientais, incluindo fatores relacionados à comunicação, registros, prescrição e uso de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

medicamentos, procedimentos, imunização, acondicionamento de insumos, infraestrutura e fluxos internos.

A prevenção de incidentes é operacionalizada pela padronização de processos críticos e pela adoção sistemática de protocolos e rotinas assistenciais seguras. O processo de trabalho prevê mecanismos de checagem e validação em atividades de maior criticidade, especialmente em administração e orientação de medicamentos, realização de procedimentos, identificação correta do usuário e registros em prontuário.

A mitigação de danos é incorporada ao processo de trabalho por meio de resposta organizada a incidentes, com comunicação interna estruturada, proteção do usuário, registro adequado e acionamento das instâncias responsáveis para análise e encaminhamentos. A abordagem é orientada para reduzir impactos imediatos e prevenir recorrências, garantindo que as medidas adotadas estejam vinculadas às causas identificadas e aos pontos críticos do processo de trabalho.

A análise dos riscos e incidentes retroalimenta o planejamento e a reorganização dos fluxos assistenciais e administrativos, fortalecendo a melhoria contínua e a consistência das práticas seguras.

4.29.10.3 Metas de segurança do paciente adaptadas à Atenção Primária

As metas de segurança do paciente são incorporadas ao processo de trabalho de forma compatível com a realidade e os processos críticos da Atenção Primária, priorizando práticas com impacto direto na redução de riscos e na qualificação do cuidado. Essas metas são operacionalizadas por rotinas, protocolos e instrumentos de monitoramento que asseguram padronização e rastreabilidade.

Entre os eixos essenciais, destacam-se: identificação correta do usuário em atendimentos, procedimentos e registros; comunicação efetiva entre profissionais, especialmente em transições internas do cuidado e encaminhamentos; segurança na prescrição, dispensação, orientação e uso de medicamentos, incluindo acompanhamento de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

adesão e eventos adversos; segurança na execução de procedimentos ambulatoriais e odontológicos, com validação de usuário, procedimento e condições de realização; prevenção de infecções por meio de práticas consistentes de higiene, limpeza e manejo adequado de insumos e imunobiológicos; e prevenção de quedas e outros eventos relacionados a vulnerabilidades de usuários prioritários, com orientação e intervenções no cuidado e no território.

As metas são acompanhadas por indicadores e mecanismos de avaliação que permitem identificar pontos críticos, monitorar tendências e orientar ações corretivas. O objetivo é consolidar práticas seguras como parte do cotidiano assistencial e não como iniciativas pontuais, assegurando consistência e efetividade.

4.29.10.4 Ferramentas operacionais de segurança aplicadas ao cotidiano das equipes

A proposta incorpora ferramentas operacionais de segurança como instrumentos práticos para fortalecer a confiabilidade dos processos e reduzir falhas associadas à comunicação, ao registro e à execução de atividades críticas. Essas ferramentas são integradas às rotinas de trabalho e utilizadas de forma padronizada, com objetivo de apoiar a tomada de decisão, qualificar a comunicação e aumentar a previsibilidade das práticas assistenciais.

Entre as estratégias operacionais, destacam-se mecanismos de dupla conferência e dupla checagem em processos críticos, especialmente em medicação, procedimentos e validação de informações essenciais. A comunicação estruturada é fortalecida por técnicas que asseguram fidelidade e clareza, como leitura de volta e estratégias de confirmação de informação em comunicações verbais relevantes para o cuidado.

A qualificação da comunicação com o usuário é operacionalizada por estratégias de verificação de compreensão, de modo a reduzir riscos relacionados a uso incorreto de medicamentos, orientações mal

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

compreendidas e baixa adesão ao plano de cuidado. A organização do processo de trabalho também incorpora reuniões breves e periódicas voltadas à segurança, com foco em riscos do dia, ajustes operacionais e pactuação de medidas preventivas, fortalecendo comunicação interna e corresponsabilização.

O planejamento e a implementação de ações corretivas e preventivas decorrentes da análise de riscos e incidentes são estruturados por metodologias objetivas, com definição clara do que será feito, por quem, em que prazo e com quais evidências de execução, assegurando rastreabilidade e efetividade.

Dessa forma, as ferramentas operacionais são integradas ao cotidiano das equipes como suportes concretos à padronização do trabalho, à prevenção de incidentes e à consolidação de uma cultura de segurança orientada à melhoria contínua.

4.29.11 Notificação de incidentes e uso das informações para melhoria contínua

A notificação de incidentes é incorporada ao processo de trabalho como instrumento estruturante de gestão da qualidade, segurança do paciente e aprendizagem institucional. A proposta adota abordagem não punitiva, orientada à análise dos processos e fatores contribuintes, de modo a promover ambiente de confiança, estimular a adesão dos profissionais e transformar ocorrências, quase falhas e circunstâncias notificáveis em oportunidades concretas de melhoria do cuidado e de fortalecimento das barreiras preventivas.

A organização do processo de trabalho estabelece que a notificação não é um fim em si mesma, mas um componente de um ciclo contínuo que envolve: registro estruturado, triagem técnica, análise causal orientada a processos, definição de ações corretivas e preventivas, devolutiva às equipes, acompanhamento de efetividade e padronização/ajuste de rotinas. Esse circuito assegura que informações provenientes do cotidiano assistencial sejam convertidas em medidas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

verificáveis, rastreáveis e sustentáveis, integradas ao planejamento, ao monitoramento de indicadores e à educação permanente.

Ao acessar o link pelo celular, o usuário será identificado como notificador e deverá seguir o passo a passo indicado para realizar o registro.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.29.11.1 Sistema de notificação não punitiva

O sistema de notificação é estruturado para ser acessível, simples e padronizado, permitindo registro por qualquer profissional e, quando aplicável, por usuário/acompanhante, por diferentes canais complementares. A proposta prevê mecanismo físico padronizado disponível na unidade e canal eletrônico (formulário digital por QR Code), garantindo que a notificação possa ocorrer no momento da identificação do evento, sem barreiras operacionais.

Os instrumentos de notificação possuem campos estruturados que asseguram qualidade mínima da informação e viabilizam análise posterior, incluindo: tipo de ocorrência (incidente com dano, incidente sem dano, quase falha e circunstância notificável), processo relacionado (acolhimento, medicação, procedimento, registro, encaminhamento, imunização, etc.), descrição objetiva, momento do cuidado, profissionais envolvidos (quando necessário), consequência observada e medidas imediatas adotadas. A padronização reduz subjetividade, melhora comparabilidade e permite análise agregada por processo.

O caráter não punitivo é reforçado por diretrizes institucionais e comunicação interna, assegurando confidencialidade e proteção ao notificante, com foco em melhoria de processos. O sistema prevê rotina de recebimento e guarda de registros, com rastreabilidade, assegurando integridade das informações e evitando perda de dados. A operacionalização inclui orientação clara às equipes sobre quando notificar, como notificar e como o dado será utilizado, reforçando que o objetivo é prevenção de recorrências e aumento da confiabilidade do cuidado.

4.29.11.2 Análise de eventos, quase falhas e circunstâncias notificáveis

As notificações recebidas são triadas e analisadas por instância responsável (núcleo de qualidade e segurança em articulação com liderança técnica local), com classificação do tipo de ocorrência,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

avaliação de gravidade, potencial de dano, recorrência e criticidade do processo envolvido. A triagem define prioridade de análise e resposta, assegurando intervenção tempestiva em situações de maior risco e tratamento sistemático de ocorrências repetitivas.

A análise privilegia abordagem orientada a processos e fatores contribuintes, contemplando dimensões como: falhas de comunicação; lacunas de registro; ausência ou baixa aderência a rotinas padronizadas; fragilidades em checagens; inconsistências de fluxo; problemas de agenda/tempo/pressão assistencial; condições ambientais e estruturais; falhas de interface entre profissionais; e fatores humanos relacionados à organização do trabalho. Esse método evita conclusões simplistas e permite desenhar barreiras preventivas mais efetivas.

Para eventos relevantes, o processo de análise contempla investigação estruturada com reconstrução do percurso assistencial e identificação de pontos críticos, buscando as causas-raiz e as causas sistêmicas, além de definir medidas imediatas e medidas estruturais. Quando houver risco assistencial relevante, são definidos gatilhos de segurança e ações de contenção, como revisão de conduta, reforço de checagens, reorganização de fluxo e comunicação direta com a equipe.

A análise das quase falhas recebe tratamento estratégico, por representar oportunidade de prevenção antes da ocorrência de dano. O modelo incentiva a análise dessas ocorrências com o mesmo rigor metodológico aplicável, justamente por sua capacidade de revelar vulnerabilidades do processo de trabalho e orientar intervenções de alto impacto.

4.29.11.3 Devolutiva às equipes e incorporação das lições aprendidas

A devolutiva é definida como etapa obrigatória e estruturada do ciclo de notificação, assegurando que o processo resulte em melhoria efetiva e que as equipes percebam valor prático na notificação. A devolutiva é realizada em espaços formais, com abordagem objetiva e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

orientada a processos, preservando confidencialidade quando necessário e evitando exposição individual.

A devolutiva contempla: síntese do evento e do processo envolvido; fatores contribuintes identificados; barreiras que falharam ou estavam ausentes; medidas imediatas adotadas; plano de ação corretivo e preventivo; responsáveis e prazos; e critérios de verificação de execução. Sempre que aplicável, as lições aprendidas são convertidas em ajustes de rotina, atualização de protocolos, reforço de checagens e padronização de registros, garantindo incorporação ao processo de trabalho.

O acompanhamento da efetividade das ações é parte do ciclo: as medidas implementadas são monitoradas por evidências objetivas (auditorias de prontuário, observação de processo, acompanhamento de indicadores e redução de recorrência). A devolutiva, portanto, não é apenas informativa: ela fecha o ciclo de gestão da segurança, fortalece cultura não punitiva e consolida melhoria contínua sustentada.

4.29.12 Educação permanente e fortalecimento da cultura de segurança

A educação permanente é integrada ao processo de trabalho como mecanismo operacional de sustentação do modelo assistencial, consolidação de práticas seguras e padronização das rotinas críticas. A proposta estabelece que capacitação não ocorra de forma desconectada do cotidiano, mas orientada por necessidades reais do serviço, dados dos indicadores, achados de auditoria, mudanças de protocolo e aprendizados provenientes das notificações de incidentes.

A educação permanente atua como componente de governança: reforça padrões institucionais, qualifica comunicação e registros, amplia resolutividade e reduz riscos. O planejamento educativo é cíclico e alinhado à melhoria contínua, garantindo que os temas sejam revisitados conforme performance observada e que haja verificação prática da aplicação do conteúdo no processo de trabalho.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.29.12.1 Capacitação continuada das equipes em segurança do paciente

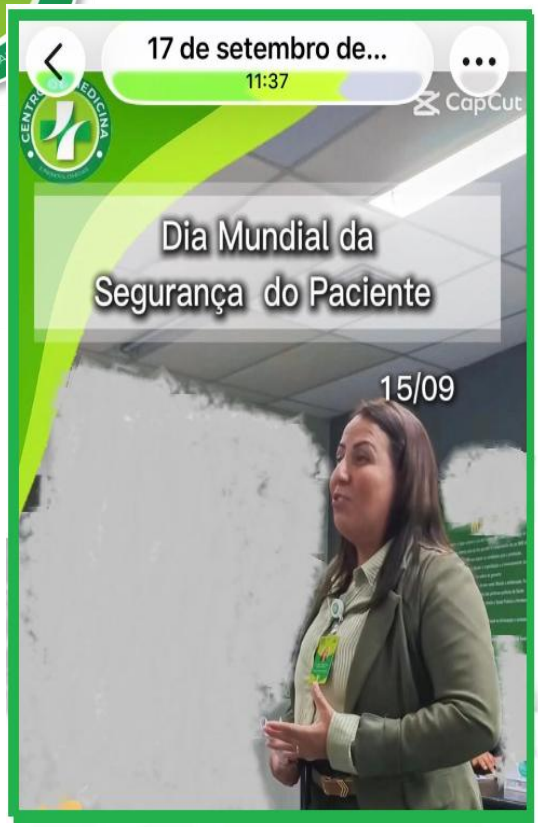
A capacitação continuada em segurança do paciente é estruturada com conteúdos essenciais aplicáveis à Atenção Primária, com foco em operacionalização e padronização. Inclui, entre outros: cultura de segurança e abordagem não punitiva; gestão de riscos; comunicação efetiva e práticas estruturadas de troca de informação; identificação correta do usuário; segurança medicamentosa (prescrição, orientação, uso seguro e vigilância de eventos adversos); práticas seguras em procedimentos; qualidade e completude do registro; organização de fluxos e prevenção de falhas em transições do cuidado.

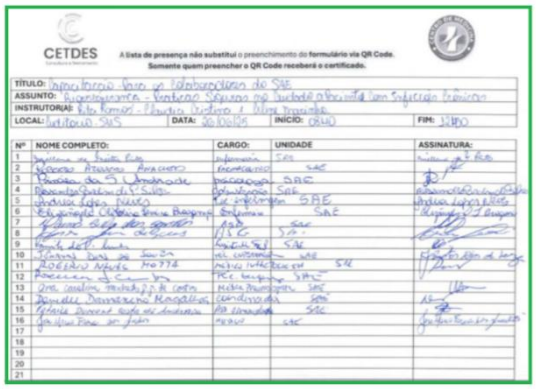
A capacitação é conduzida com metodologia compatível com o processo de trabalho, combinando: oficinas operacionais, simulações de fluxo, análise de casos reais (preservando confidencialidade), estudo de incidentes e quase falhas e discussão de medidas preventivas. A proposta prevê registro da capacitação, controle de presença, materiais padronizados e avaliação de aplicação prática.

A efetividade da capacitação é verificada por evidências objetivas, como: melhora de completude do prontuário, redução de inconsistências de registro, aumento de aderência a checagens e protocolos, redução de recorrências de incidentes e melhoria de indicadores assistenciais e de segurança. Sempre que necessário, são previstos reforços dirigidos por equipe, por unidade ou por processo, evitando capacitações genéricas sem impacto mensurável.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.




CETDES

A lista de presença não substitui o preenchimento do formulário via QR Code. Somente quem preencher o QR Code receberá o certificado.

TÍTULO:
ASSUNTO:
INSTRUTOR(A):
LOCAL: DATA: INÍCIO: FIM:

Nº	NOME COMPLETO:	CARGO:	UNIDADE	ASSINATURA:
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				

4.29.12.2 Reuniões de equipe, discussões de casos e análise de processos

As reuniões de equipe são estruturadas como dispositivo de governança assistencial e organizacional, orientadas por pauta técnica e por dados. O modelo prevê periodicidade regular, com registro de deliberações, responsáveis e prazos, assegurando que discussões resultem em decisões executáveis e rastreáveis.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

As reuniões contemplam: discussão de casos prioritários (crônicos descompensados, vulneráveis, falhas de seguimento); análise de fluxos e gargalos (acesso, agenda, absenteísmo, fila interna); avaliação de aderência a protocolos; análise de incidentes e quase falhas; e pactuação de medidas corretivas e preventivas. Esse processo fortalece corresponsabilização, consistência das condutas e integração multiprofissional, com impacto direto na resolutividade e segurança.

4.29.12.3 Desenvolvimento de lideranças e tutores de segurança

O desenvolvimento de lideranças e tutores de segurança é estruturado para garantir sustentação do modelo ao longo do tempo. Tutores e lideranças locais atuam como referência para implantação de práticas seguras, orientação de fluxos, apoio às equipes na padronização de registros e estímulo à notificação e análise de riscos, com postura formativa e orientada à melhoria.

O programa de desenvolvimento inclui: formação em cultura de segurança, gestão de riscos, comunicação efetiva, monitoramento por indicadores, condução de devolutivas e gestão de planos de ação. A liderança local também é preparada para atuar sobre variabilidade de prática, organizar intervenções de curto prazo e manter coerência entre diretrizes institucionais e execução cotidiana.

Integração com sistemas de informação. A educação permanente contempla capacitação operacional para uso qualificado de sistemas oficiais, com foco em padronização do registro, rastreabilidade do cuidado, consistência de dados para monitoramento e suporte à tomada de decisão. Essa integração é tratada como requisito técnico do processo de trabalho, vinculando registro adequado a segurança do paciente, coordenação do cuidado e gestão por resultados.

8.3.1 Fluxo Institucional de notificação de incidentes e eventos assistenciais

A notificação de incidentes constitui ferramenta estratégica para o fortalecimento da cultura de segurança do paciente e para a qualificação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

contínua dos processos assistenciais na Atenção Primária à Saúde. O modelo adotado pela Organização Social prevê a identificação sistemática de incidentes, quase eventos e circunstâncias notificáveis, possibilitando análise estruturada das causas, implementação de ações corretivas e preventivas e monitoramento da efetividade das medidas adotadas.

O fluxo institucional de notificação é estruturado de forma acessível e integrada à rotina de trabalho das equipes, contemplando múltiplas modalidades de registro, de modo a ampliar a adesão dos profissionais e assegurar oportunidade, confidencialidade e rastreabilidade das informações. O processo de notificação alimenta o sistema de monitoramento da segurança do paciente, subsidiando a gestão por indicadores, a revisão de protocolos e o planejamento das ações de educação permanente.

A utilização de formulários padronizados para registro dos incidentes assegura a completude das informações essenciais à análise dos eventos, incluindo identificação do tipo de ocorrência, local, data, horário e descrição objetiva do fato, sem caráter punitivo ou julgamento individual. As notificações são analisadas em instâncias técnicas definidas, com devolutivas estruturadas às equipes e incorporação dos aprendizados ao processo de trabalho, fortalecendo a cultura de segurança e a melhoria contínua da assistência.

O fluxo de notificação de incidentes adotado encontra-se representado de forma esquemática nas figuras a seguir, ilustrando as etapas do registro, análise e utilização das informações para qualificação dos processos assistenciais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Formulário por Qr Code:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Formulário Fisico:

FORMULÁRIO DE NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

DADOS DO ACIDENTADO:

*NOME COMPLETO: ☐PACIENTE	DISTRITO:	*UNIDADE:	IDADE:	RAÇA:

CARGO/FUNÇÃO (SE PROFISSIONAL):	HORA DO ACIDENTE:	DATA DO ACIDENTE:	EQUIPE:	LOCAL:

TIPOS DE INCIDENTE:

( )**Evento** (Incidente que atingiu o paciente ou profissional de saúde)
( ) **Near Miss** (Incidente que não atingiu o paciente ou profissional)
( ) **Circunstância Notificável** (Sem incidente mas um evento com potencial significativo para o dano)
Evento: ( )**Não causou danos** ( )**Causou danos**

TIPO DE ACIDENTES:

( )Falha na Identificação do Paciente
( )Procedimento Cirúrgico em Paciente
( )Falha no Uso de Dispositivo
( )Falha na Administração de Medicamentos
( )Administração incorreta ou manuseio errado da vacina
( )Infecção Associada à Assistência à Saúde
( )Lesão por Pressão Paciente Domiciliar:
Relatar estágio:_____

( ) Queda Durante a atendimento
( ) Falha no diagnóstico
( ) Perfurocortante (agulha, lâmina, etc.)
( ) Exposição a material biológico
( ) Trauma (batida, pancada, etc.)
( )Outros_____

DESCRIÇÃO DO ACIDENTE (detalhar o ocorrido):

CONDUTA ADOTADA:

Primeiros socorros realizados? ( ) Sim ( ) Não
Se sim, por quem:
_____
Encaminhado para:
( ) Pronto Atendimento ( ) Hospital

( ) Outro: _____

OBSERVAÇÕES ADICIONAIS (SE NECESSÁRIO):

DATA DO RECEBIMENTO DA NOTIFICAÇÃO:

HORA:	CARIMBO:

4.29.12.4 Integração com sistemas de informação e estratégia de capacitação para uso do e-SUS/PEC/SISAB

A integração com os sistemas de informação em saúde é tratada como componente estruturante do processo de trabalho, assegurando rastreabilidade assistencial, governança do acesso e qualidade do dado para fins de monitoramento e avaliação. A rotina operacional contempla registro padronizado e tempestivo no prontuário eletrônico e sistemas oficiais (e-SUS/PEC/SISAB, entre outros), com definição de campos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

mínimos obrigatórios, padronização de cadastros, qualificação da completude e consistência das informações, e validações periódicas pela coordenação local, de modo a reduzir inconsistências, retrabalho, perdas de informação e fragilidades de acompanhamento longitudinal.

Para garantir efetividade, a gestão do dado é incorporada à rotina das equipes por meio de suporte e capacitação continuada direcionada ao uso do sistema e à qualidade do registro, incluindo atualização de fluxos de lançamento, padronização de terminologias e orientação prática para registro de acolhimento/classificação de risco, atendimentos programados e de demanda espontânea, estratificação de risco, encaminhamentos, contrarreferência e desfechos. O processo de qualificação é acionado, prioritariamente, a partir de achados de auditorias de prontuário e resultados de indicadores, com devolutivas estruturadas e reforços operacionais sempre que identificadas falhas de completude, inconsistências cadastrais, sub-registro de procedimentos e dificuldades no fechamento de ciclos assistenciais.

Complementarmente, são asseguradas condições de continuidade e segurança da informação, com rotinas de salvaguarda e recuperação (backup), suporte técnico contínuo, capacidade de extração e exportação de dados em formato interoperável, e garantia de acesso institucional às informações pela gestão pública, preservando integridade, rastreabilidade e disponibilidade dos dados para acompanhamento da execução, auditorias e transparência.

4.29.13 Participação do usuário, da família e da comunidade

A participação do usuário, da família e da comunidade é incorporada como componente de qualidade, segurança e efetividade do cuidado, fortalecendo comunicação, adesão ao plano terapêutico e identificação precoce de barreiras de acesso e falhas do processo de trabalho. O modelo proposto reconhece que a segurança do paciente

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

também depende de comunicação clara, orientação consistente e envolvimento do usuário como parte ativa do cuidado.

A participação social é integrada ao processo de trabalho por mecanismos de escuta qualificada, devolutiva e incorporação de melhorias, garantindo que o cuidado não se restrinja ao atendimento pontual, mas se conecte às necessidades reais do território e às expectativas dos usuários.

4.29.13.1 Envolvimento do usuário como estratégia de cuidado seguro

O envolvimento do usuário é operacionalizado a partir da pactuação do plano de cuidado, esclarecimento de condutas e responsabilidades e estímulo ao autocuidado seguro. A proposta estabelece que orientações essenciais sejam reforçadas de forma objetiva, com verificação de compreensão, especialmente em situações de maior risco, como uso de medicamentos contínuos, sinais de alerta, retorno programado, manejo de condições crônicas e cuidados domiciliares.

A participação do usuário também contribui para prevenção de incidentes por meio de confirmação ativa de informações relevantes (identificação correta, histórico de alergias, uso de medicamentos, eventos adversos prévios), fortalecendo barreiras de segurança e reduzindo falhas decorrentes de informação incompleta.

4.29.13.2 Comunicação clara, orientação e estímulo ao autocuidado

A comunicação com o usuário é tratada como processo estruturado, com linguagem clara e compatível com o perfil sociocultural, orientação registrada e reforços conforme risco e vulnerabilidade. O processo de trabalho prevê que orientações críticas sejam registradas e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

que o usuário seja informado sobre fluxos de retorno, sinais de alarme e canais de acesso em situações de agravamento.

Para reduzir risco de baixa adesão, orientações inconsistentes e perda de seguimento, o modelo integra ações de busca ativa e acompanhamento para usuários prioritários, com reforço de retornos e reavaliações programadas. A comunicação é usada como instrumento de segurança e continuidade, e não apenas como “orientação de alta”.

4.29.13.3 Articulação com controle social e ações comunitárias

A articulação com controle social e ações comunitárias é integrada ao planejamento e à melhoria do processo de trabalho. A proposta prevê mecanismos de escuta e coleta de percepção (ouvidoria, instrumentos de satisfação, reuniões comunitárias e devolutivas), com tratamento estruturado das informações, identificação de temas recorrentes e incorporação em planos de ação.

Os resultados de escuta são convertidos em melhorias práticas, como ajustes de fluxos de acesso, qualificação do acolhimento, melhoria de comunicação e orientações, reorganização de agendas e redução de barreiras percebidas pelos usuários, fortalecendo vínculo e efetividade das ações.

4.29.14 Articulação do processo de trabalho com a rede de atenção à saúde

A articulação com a rede é organizada para assegurar coordenação do cuidado, continuidade assistencial e segurança nas transições, reduzindo duplicidades, falhas de comunicação, encaminhamentos inadequados e descontinuidade do seguimento. O processo de trabalho trata a articulação como parte do cuidado longitudinal: o encaminhamento não encerra o cuidado; ele deve gerar retorno, atualização do plano terapêutico e seguimento estruturado.

A coordenação do cuidado é operacionalizada por critérios de encaminhamento, registro completo das informações essenciais e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

acompanhamento do percurso assistencial, garantindo que o usuário retorne ao cuidado contínuo com plano atualizado, evitando perdas de seguimento e riscos assistenciais associados a transições.

4.29.14.1 Coordenação do cuidado e ordenamento da rede

O ordenamento da rede é sustentado por processos internos definidos: estratificação de risco, critérios técnicos para encaminhamento, organização de retornos e acompanhamento do percurso do usuário. O processo de trabalho prevê que a APS mantenha responsabilidade pelo cuidado longitudinal, mesmo quando o usuário acessa outros pontos da rede, garantindo integração e consistência de condutas.

A coordenação do cuidado é fortalecida por rotinas de comunicação interna e por registros consistentes, permitindo que informações essenciais circulem entre profissionais e sustentem decisões clínicas e organizacionais. O objetivo é reduzir fragmentação, evitar repetição de exames/procedimentos e ampliar resolutividade com acompanhamento estruturado.

4.29.14.2 Referência, contrarreferência e transições seguras do cuidado

A referência é formalizada com registro obrigatório de motivo do encaminhamento, síntese clínica, hipóteses, condutas realizadas, exames solicitados/realizados e objetivos do encaminhamento. Esse padrão reduz encaminhamentos incompletos e melhora a efetividade do cuidado em outros pontos da rede.

A contrarreferência é tratada como etapa obrigatória de fechamento do ciclo, vinculada à segurança e continuidade. O processo prevê mecanismos de rastreabilidade do retorno: registro do desfecho, incorporação ao prontuário, atualização do plano de cuidado e reprogramação do seguimento longitudinal. A transição segura inclui

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

orientação clara ao usuário sobre o percurso assistencial, retornos, sinais de alerta e responsabilidades de acompanhamento.

Quando houver falhas de retorno ou ausência de contrarreferência, o processo de trabalho prevê ações de mitigação: busca de informações, reavaliação do caso e reprogramação do seguimento, reduzindo risco de descontinuidade e perda de oportunidade terapêutica.

4.29.14.3 Integração com vigilância em saúde e demais pontos da RAS

A integração com vigilância em saúde e demais serviços é estruturada para atuação oportuna sobre riscos, agravos e condições de relevância sanitária. O processo de trabalho incorpora comunicação e fluxos com vigilância para notificação, investigação quando aplicável, ações de bloqueio, busca ativa e monitoramento, articulando ações clínicas e territoriais.

A integração com outros serviços e equipamentos comunitários é organizada para fortalecer ações de prevenção, promoção e cuidado integral, com foco em grupos vulneráveis e situações de maior risco, garantindo abordagem coordenada e redução de lacunas assistenciais.

4.29.15 Monitoramento, avaliação e gestão por indicadores

O monitoramento e a avaliação são estruturados como eixo de governança do processo de trabalho, assegurando gestão baseada em evidências, capacidade de intervenção tempestiva e verificação objetiva de efetividade dos fluxos assistenciais e administrativos. O modelo adota indicadores e método de acompanhamento, com rotinas definidas, instâncias de análise e mecanismos formais de decisão e devolutiva.

O objetivo é garantir que a produção de dados se converta em gestão real do processo de trabalho: identificação de gargalos, priorização de ações, execução de medidas corretivas e preventivas e reavaliação contínua. Esse arranjo fortalece transparência,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

previsibilidade e responsabilização institucional, sustentando resultados assistenciais e segurança do cuidado.

4.29.15.1 Indicadores assistenciais, gerenciais e de segurança do paciente

O conjunto de indicadores é estruturado para cobrir dimensões essenciais do processo de trabalho, com foco em acesso, continuidade, resolutividade, qualidade do registro e segurança do paciente. Entre os indicadores assistenciais e de acesso, incluem-se: tempo de espera por tipo de atendimento; proporção de demanda programada versus espontânea; taxa de absenteísmo; tempo médio para retorno de grupos prioritários; e aderência a seguimento longitudinal.

Entre os indicadores de resolutividade e coordenação do cuidado, incluem-se: perfil de encaminhamentos por condição e risco; proporção de encaminhamentos com registro completo; retorno do usuário com contrarreferência registrada; e taxa de perda de seguimento em grupos prioritários. Entre os indicadores de qualidade do registro, incluem-se completude do prontuário, consistência de campos essenciais, registro de orientações críticas e rastreabilidade de planos de cuidado.

Entre os indicadores de segurança do paciente, incluem-se: volume e tipificação de incidentes e quase falhas por processo; reincidência de ocorrências; aderência a checagens críticas (identificação correta, segurança medicamentosa, registros essenciais); e achados de auditorias de processo. Esses indicadores subsidiam priorização de ações e avaliação de efetividade das intervenções implementadas.

4.29.15.2 Acompanhamento de desempenho e metas pactuadas

O método de acompanhamento é estruturado em camadas, com monitoramento contínuo e ciclos formais de análise. Indicadores críticos são acompanhados com periodicidade semanal, permitindo identificar

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

rapidamente elevação de absenteísmo, aumento de fila interna, perda de seguimento, piora de tempos de espera ou eventos de segurança relevantes. A consolidação mensal permite análise de tendência, comparação com metas internas e avaliação da efetividade de planos de ação.

As instâncias de acompanhamento incluem reuniões de governança com pautas orientadas por dados, com registro de deliberações, responsáveis e prazos. O acompanhamento considera não apenas resultado numérico, mas sua interpretação operacional: quais processos estão gerando o resultado, quais gargalos contribuem e quais ajustes são necessários para reequilibrar oferta, reorganizar agenda, reforçar protocolos ou implementar barreiras de segurança.

Metas são definidas e ajustadas com base em linha de base e comportamento dos indicadores, garantindo aderência à realidade operacional e foco em melhoria progressiva. A pactuação interna busca consistência entre capacidade instalada, organização dos fluxos e resultados esperados, evitando metas dissociadas do processo de trabalho.

4.29.15.3 Ações corretivas, preventivas e reavaliação dos processos

As ações corretivas e preventivas são estruturadas por planos de ação com rastreabilidade: definição do problema, processo afetado, medida a ser implementada, responsável, prazo e evidência de execução. O acompanhamento inclui verificação de implementação e avaliação de impacto por meio de indicadores e auditorias, assegurando que ações não se encerrem em deliberações formais sem execução.

A reavaliação dos processos é periódica e orientada pela melhoria contínua. Protocolos e rotinas são revisados conforme tendências de desempenho, achados de auditoria e lições aprendidas de incidentes e quase falhas. Quando necessário, são realizados reforços educativos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

dirigidos, reorganização de fluxos e ajustes de governança local para garantir estabilidade do processo de trabalho.

4.29.16 Viabilidade de execução da proposta

A viabilidade de execução é sustentada pela coerência entre o modelo proposto e sua operacionalização: processos definidos, governança estruturada, responsabilidades claras, instrumentos de monitoramento e ciclos de melhoria contínua incorporados ao cotidiano. A proposta não depende de ações pontuais; ela se sustenta em rotina institucional, padronização e gestão por evidências, garantindo execução contínua e capacidade de adaptação às demandas assistenciais.

A viabilidade também é assegurada pela integração entre assistência e gestão, pelo fortalecimento da liderança local e pela estruturação de instância técnica de qualidade e segurança com atuação prática sobre riscos, incidentes, indicadores e educação permanente.

4.29.16.1 Capacidade institucional, técnica e operacional

A capacidade institucional e técnica é demonstrada pela estruturação do processo de trabalho por fluxos assistenciais e administrativos, pela definição de papéis e responsabilidades, pela existência de rotinas de governança e pela incorporação da segurança do paciente como diretriz transversal. A organização prevê liderança técnica local capaz de conduzir padronização, monitoramento e intervenção tempestiva, com suporte técnico do núcleo de qualidade e segurança.

A capacidade operacional é reforçada pela integração entre planejamento territorial, organização de agenda, padronização de rotinas e uso qualificado de sistemas de informação, assegurando rastreabilidade e suporte à tomada de decisão. O modelo também contempla instrumentos e mecanismos para tratar gargalos, ajustar

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

fluxos e reequilibrar oferta conforme comportamento de demanda e indicadores.

4.29.16.2 Sustentabilidade do modelo de organização do trabalho

A sustentabilidade é assegurada por elementos estruturantes: padronização de processos críticos; educação permanente integrada ao trabalho; notificação e análise de incidentes como ferramenta de aprendizagem; monitoramento por indicadores com método definido; e cultura de segurança não punitiva que favorece adesão e melhoria contínua.

O modelo reduz dependência de soluções individuais e reforça consistência institucional, permitindo manutenção do padrão assistencial mesmo diante de rotatividade, variações de demanda e mudanças de cenário. A sustentabilidade se expressa na capacidade de manter rotinas essenciais, preservar qualidade e segurança e ajustar processos com base em evidências.

4.29.16.3 Aderência ao território, à rede e às diretrizes municipais

A aderência é garantida pela territorialização como base de planejamento, pela organização de agendas conforme perfil de demanda e risco, pela integração do cuidado longitudinal com a rede e pela regulação interna do acesso para ordenar filas e prioridades. O uso qualificado dos sistemas de informação sustenta registros consistentes, rastreabilidade do cuidado, monitoramento de desempenho e suporte à gestão por resultados.

A proposta assegura coerência entre necessidades identificadas, organização do processo de trabalho e mecanismos de avaliação, garantindo modelo aplicável, mensurável e alinhado à lógica de rede e de coordenação do cuidado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Evidenciar o uso de protocolos assistenciais e operacionais, com base em diretrizes nacionais e boas práticas;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.30 EVIDENCIAR O USO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS E OPERACIONAIS, COM BASE EM DIRETRIZES NACIONAIS E BOAS PRÁTICAS;

Em atendimento às exigências técnicas e normativas, a proponente apresenta evidências concretas da utilização sistemática de protocolos assistenciais e operacionais, devidamente fundamentados em diretrizes nacionais, normativas do Ministério da Saúde e boas práticas em saúde, demonstrando a efetiva incorporação desses instrumentos no processo de trabalho das equipes.

As evidências apresentadas refletem a adoção prática e contínua dos protocolos, assegurando padronização das condutas, qualificação da assistência e segurança dos usuários, em consonância com os princípios da integralidade, resolutividade e eficiência. Tal utilização não se limita ao aspecto normativo, mas está diretamente integrada às rotinas assistenciais e operacionais desenvolvidas no território.

Destaca-se que a implementação desses protocolos é sustentada por processos permanentes de capacitação e educação continuada dos profissionais, conforme comprovado por meio de registros fotográficos das capacitações realizadas, listas de presença e atividades formativas desenvolvidas. Essas capacitações visam assegurar que as equipes estejam devidamente qualificadas para aplicar os protocolos de forma adequada, atualizada e alinhada às diretrizes vigentes, fortalecendo a prática baseada em evidências.

Adicionalmente, as ações evidenciadas demonstram a abordagem estruturada por linha de cuidado, garantindo a organização do atendimento de forma contínua, integrada e orientada às necessidades do usuário ao longo do percurso assistencial. A utilização das linhas de cuidado permite articular promoção, prevenção, assistência e acompanhamento, assegurando coerência entre os protocolos adotados e a prática assistencial desenvolvida pelas equipes.

Dessa forma, as evidências apresentadas comprovam não apenas a existência formal de protocolos, mas sua aplicação efetiva no cotidiano

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

dos serviços, sustentada por capacitações regulares e pela organização do cuidado em linhas assistenciais, reforçando o compromisso institucional com a qualidade, a segurança e a conformidade às diretrizes nacionais e às boas práticas em saúde.

4.30.1 Viabilidade de execução o uso de protocolos assistenciais e operacionais com base em diretrizes nacionais e boas práticas.

Contemplando a linha de cuidado saúde da mulher nos cuidados pré- natal à gestante

Objetivo da atividade:

Sensibilizar e capacitar dentistas e auxiliares de saúde bucal para a importância do pré-natal odontológico como parte integrante do cuidado à gestante na Atenção Primária, reforçando estratégias de promoção da saúde, prevenção de doenças e acompanhamento odontológico durante a gestação.

Descrição da atividade:

A palestra, conduzida por Larissa Xavier Reis, apresentou de forma detalhada a relevância da atenção odontológica no período gestacional, destacando os impactos da saúde bucal no bem-estar materno e fetal. Foram abordadas orientações para a detecção precoce de alterações, manejo de condições bucais comuns durante a gestação, protocolos de atendimento seguro e ações educativas voltadas para a prevenção de complicações. O encontro promoveu um espaço de troca de experiências e atualização profissional, incentivando a atuação integrada das equipes de saúde bucal com os demais profissionais da Atenção Primária. A capacitação contribuiu para ampliar o acesso e qualificar o cuidado às gestantes, reforçando o compromisso com a saúde integral da mulher e do bebê.

.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

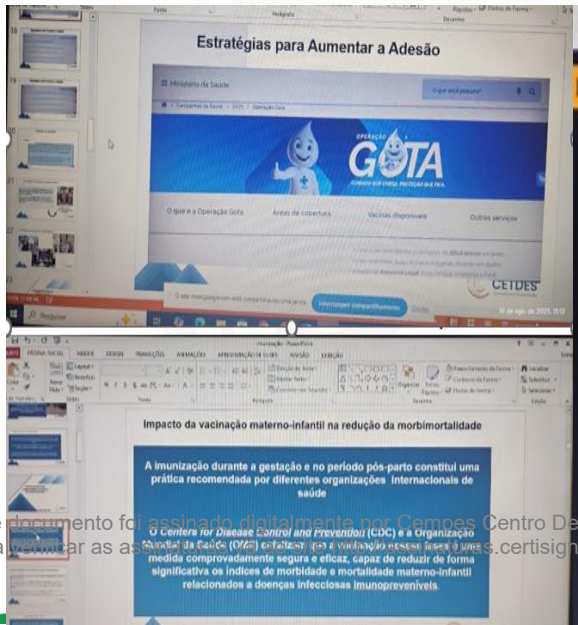
Contemplando a linha de cuidado saúde da mulher nos cuidados vacinação da gestante, imunização da criança e do adolescente.

Objetivo da atividade:

A atividade teve como finalidade aprimorar os conhecimentos dos profissionais de enfermagem sobre a imunização materno-infantil, reforçando a importância da vacinação como estratégia de prevenção de agravos e promoção da saúde, bem como a padronização de condutas seguras no atendimento à gestante, puérpera e criança.

Descrição da atividade:

O encontro virtual contou com a participação de técnicos de enfermagem e enfermeiros, reunindo profissionais que atuam diretamente na linha de cuidado materno-infantil. A palestrante Adriana Lopes Ribas conduziu uma apresentação detalhada sobre os calendários vacinais da gestante e da criança, destacando os esquemas recomendados, os cuidados necessários antes e após a aplicação, além de orientações para manejo de situações especiais. Durante a capacitação, foram abordados pontos fundamentais como a segurança e eficácia das vacinas, estratégias para melhorar a adesão da população às campanhas de imunização e a importância da comunicação clara com as famílias. O espaço também possibilitou a troca de experiências entre os profissionais, contribuindo para o fortalecimento da prática assistencial e para a uniformização de protocolos dentro das unidades de saúde. A atividade se consolidou como um importante momento de atualização e integração, reafirmando o compromisso da Educação Permanente com a qualidade da assistência e a proteção integral da mãe e da criança.



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Contemplando a linha de cuidado saúde da mulher nos cuidados pré- natal à gestante

Objetivo da atividade:

Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde sobre a importância da escuta qualificada, das visitas domiciliares e do apoio às puérperas, fortalecendo o incentivo ao aleitamento materno exclusivo e o acompanhamento no período pós-parto.

Descrição da atividade:

Foram destacados aspectos relacionados à busca ativa das puérperas, a relevância do apoio emocional, social e informativo, bem como estratégias eficazes para incentivo ao aleitamento materno.

O encontro também proporcionou um espaço de troca de experiências e reflexões sobre os desafios enfrentados na rotina de visitas domiciliares, reforçando a importância da escuta atenta e do acolhimento humanizado como ferramentas essenciais para a promoção da saúde materno-infantil.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Recursos fornecidos: Palestra on-line

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

TEMA: QUALIPHARMA

Aplicação de medicamentos injetáveis

Objetivo da atividade:

Capacitar os profissionais farmacêuticos quanto às boas práticas na aplicação de medicamentos injetáveis, reforçando a importância da técnica correta, biossegurança e cuidados na administração de medicamentos, de forma a garantir a segurança do paciente e a qualidade dos serviços prestados.

Descrição da atividade:

Durante o encontro, realizado no Auditório da Sede – CEMPES, os participantes tiveram a oportunidade de revisar protocolos de segurança, atualizar conhecimentos sobre vias de aplicação, manejo de materiais e descarte adequado de resíduos. A atividade também reforçou o papel essencial do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos e na prevenção de eventos adversos, contribuindo diretamente para a qualidade da assistência farmacêutica no município. O evento, proporcionou um ambiente de aprendizado prático e troca de experiências, fortalecendo o compromisso da categoria com a excelência técnica e o cuidado humanizado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

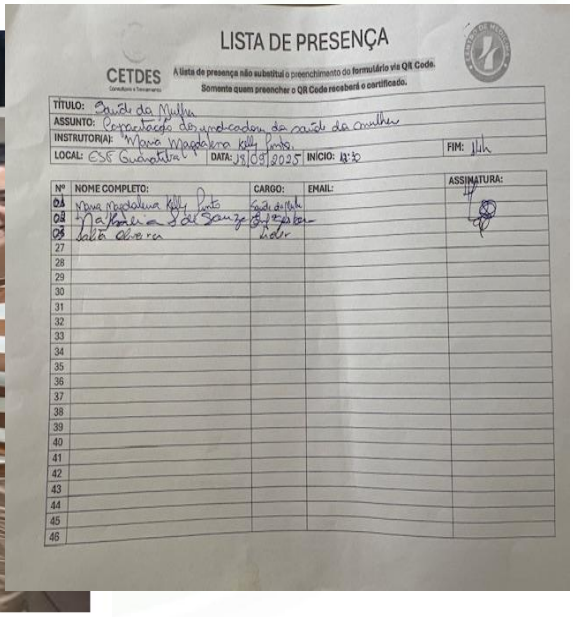
Contemplando a linha de cuidado Saúde da mulher nos cuidados no planejamento reprodutivo.

Objetivo da atividade:

Avaliar a situação da unidade de saúde em relação à oferta e à qualidade dos serviços de saúde da mulher, identificando pontos fortes e fragilidades, bem como necessidades de melhorias no processo de trabalho.

Descrição da atividade:

Foi realizada visita técnica com a gerente da unidade, a fim de levantar informações sobre o funcionamento do serviço, estrutura física, organização do fluxo de atendimentos e acompanhamento de indicadores relacionados à saúde da mulher. Durante a visita, foram observados pontos de atenção, como a necessidade de melhorar o espaço físico, fortalecer a articulação multiprofissional e garantir maior oferta de consultas e exames preventivos. Também foi destacada a importância da capacitação das equipes e da ampliação das estratégias de educação em saúde voltadas à população feminina.


LISTA DE PRESENÇA

CETDES

A lista de presença não substitui o preenchimento do formulário via QR Code.
Somente quem preencher o QR Code receberá o certificado.

TÍTULO: Saúde da Mulher
ASSUNTO: Capacitação dos profissionais da saúde da mulher
INSTRUTOR(A): Maria Magdalena Kelly Pinto.
LOCAL: ESF Guanabara DATA: 18/09/2025 INICIO: 13:30 FIM: 16h

Nº	NOME COMPLETO:	CARGO:	EMAIL:	ASSINATURA:
01	Maria Magdalena Kelly Pinto	Saúde da Mulher		
02	Natalia [illegible]	[illegible]		
03	Talia Oliveira	Medica		
27				
28				
29				
30				
31				
32				
33				
34				
35				
36				
37				
38				
39				
40				
41				
42				
43				
44				
45				
46				

Contemplando a linha de cuidado

Objetivo da atividade:

Capacitar os técnicos de enfermagem para a realização da testagem rápida de HIV, sífilis e hepatites virais, reforçando os aspectos éticos, técnicos e de biossegurança, garantindo qualidade,

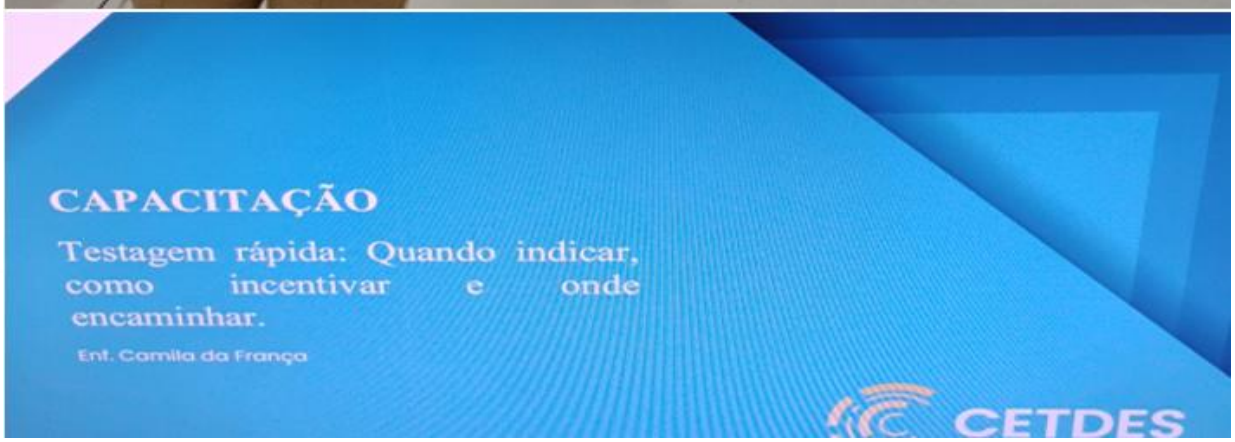
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

segurança e acolhimento no atendimento aos usuários.

Descrição da atividade:

A atividade abordou os princípios éticos envolvidos na testagem rápida, técnicas corretas de execução, fluxos de atendimento, interpretação dos resultados, confidencialidade, aconselhamento pré e pós-teste e medidas de segurança para o profissional e o usuário, fortalecendo a atuação segura e humanizada na atenção à saúde.



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Contemplando a linha de cuidado saúde da mulher nos cuidados práticos dos profissionais de saúde quanto ao **acompanhamento.**

Objetivo da atividade:

Aprimorar os conhecimentos técnicos e práticos dos profissionais de saúde quanto ao **acompanhamento do pré-natal de risco habitual**, fortalecendo a qualidade da assistência prestada às gestantes e garantindo o cumprimento das diretrizes do Ministério da Saúde.

Descrição da atividade:

Durante o encontro, foram apresentadas orientações atualizadas sobre **protocolos clínicos, exames complementares, acompanhamento multiprofissional e práticas de humanização no cuidado materno-infantil**.

A atividade foi voltada especialmente para **enfermeiros e gerentes** que não haviam

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Contemplando a linha de cuidado Saúde da Mulher nos cuidados no planejamento reprodutivo.

Objetivo da atividade:

Promover a atualização e o aprimoramento dos Agentes Comunitários de Saúde quanto às práticas de atenção à saúde sexual e reprodutiva, incentivando o uso consciente e informado dos métodos contraceptivos. Busca-se fortalecer a atuação desses profissionais na orientação da comunidade, contribuindo para a prevenção de gravidez não planejada, infecções sexualmente transmissíveis e para o exercício da sexualidade de forma responsável e saudável.

Descrição da atividade:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A atividade visa promover o conhecimento técnico e prático dos profissionais sobre as políticas públicas de planejamento familiar, manejo e aconselhamento em saúde sexual, além de reforçar o papel dos Agentes Comunitários de Saúde na educação e na promoção do autocuidado da população.

Contemplando a linha de cuidado Saúde da mulher nos cuidados promoção de saúde.

Objetivo da atividade:

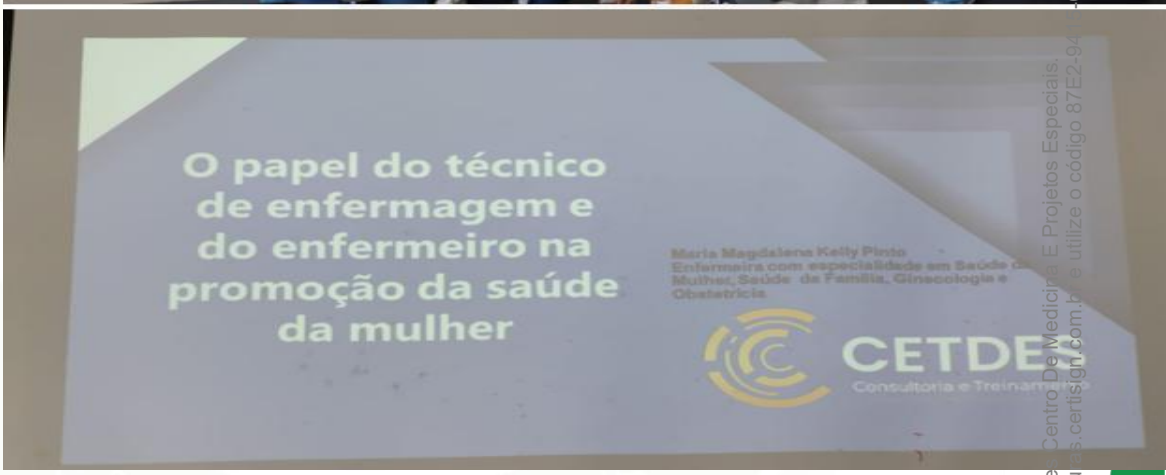
Fortalecer o conhecimento técnico e prático dos profissionais de enfermagem acerca da promoção da saúde da mulher, destacando o papel fundamental desses profissionais nas ações de prevenção, acolhimento e cuidado integral voltadas ao público feminino.

Descrição da atividade:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Foram discutidos temas como rastreamento do câncer de mama e do colo do útero, planejamento reprodutivo, saúde sexual, acolhimento humanizado e educação em saúde.Durante o encontro, os participantes puderam compartilhar experiências e refletir sobre estratégias para aprimorar a qualidade do atendimento e o protagonismo da mulher no cuidado com sua própria saúde. A atividade contribuiu para o aprimoramento contínuo das práticas de enfermagem, promovendo uma atuação mais resolutiva e humanizada dentro da rede municipal de saúde.



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Contemplando a linha de cuidado Saúde da criança e dos adolescentes.

Objetivo da atividade:

Atualizar os profissionais da área de imunização quanto às novas diretrizes do Programa Nacional de Imunizações (PNI), aprimorando o conhecimento técnico sobre o calendário vacinal vigente, manejo de vacinas, técnicas de administração e condutas em situações específicas.

Descrição da atividade:

A capacitação teve como foco o fortalecimento das práticas de imunização, com ênfase nas atualizações do calendário vacinal e nas orientações do Ministério da Saúde. As apresentadoras abordaram aspectos relacionados à conservação, transporte, preparo e aplicação de imunobiológicos, além de esclarecer dúvidas sobre esquemas vacinais e intervalos entre doses, o encontro proporcionou momentos de discussão sobre casos práticos e situações de rotina enfrentadas nas salas de vacina, promovendo o alinhamento das condutas entre as equipes. A atividade contribuiu para o aprimoramento técnico dos profissionais e para a padronização dos procedimentos, garantindo a qualidade e a segurança nas ações de imunização do município.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Contemplando a linha de cuidado Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

Diabetes.

Objetivo da atividade:

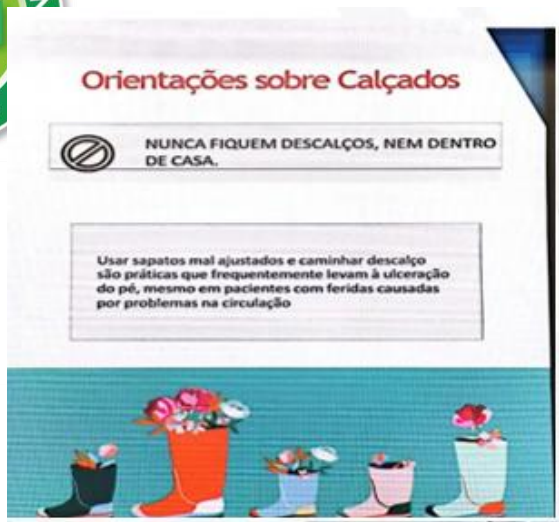
Capacitar auxiliares de farmácia para atuar de forma mais qualificada na prevenção e detecção precoce do pé diabético, contribuindo para o cuidado seguro e integrado ao paciente com diabetes.

Descrição da atividade:

A atividade teve como foco a atualização sobre o pé diabético, enfatizando sua prevenção, identificação de sinais de risco e condutas adequadas para o cuidado inicial. Foram trabalhados aspectos práticos para auxiliar no acolhimento e orientação ao paciente, além de estratégias de apoio na equipe multiprofissional para o manejo dessa condição.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ITEM XI. INDICADORES DE DESEMPENHO E MÉTODOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS FLUXOS E DA ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.31 INCLUIR INDICADORES DE DESEMPENHO E MÉTODOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS FLUXOS E DA ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS;

4.31.1 Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) é reconhecida como um pilar essencial para um sistema de saúde eficaz e equitativo, sendo fundamental para promover o acesso universal e garantir a qualidade dos cuidados. No contexto brasileiro, a APS desempenha um papel ainda mais crucial, servindo como a principal porta de entrada para o sistema de saúde. Para assegurar que os objetivos de universalidade e qualidade sejam atingidos, são imperativos o desenvolvimento e a implementação de indicadores robustos para avaliar e monitorar o desempenho da APS no país.

Por mais que as pessoas usuárias da APS, em diferentes momentos, necessitem de consultas no nível especializado, precisem ser hospitalizadas ou realizem tratamentos fora da UBS, sempre terão como referência para a coordenação do cuidado a APS. Coordenar o cuidado significa que a APS, como principal porta de entrada dos usuários no Sistema de Saúde, é responsável por articular com diferentes serviços, oferecendo o melhor cuidado a partir das necessidades das pessoas. Por mais que a pessoa usuária seja atendida em outros serviços de saúde, ela retorna à APS onde recebe um cuidado para todas as suas condições de saúde. Assim, é fundamental que sejam estabelecidas estratégias de diálogo entre a equipe do território e as equipes dos ambulatórios especializados, para que haja continuidade do cuidado, além de estratégias de referência e contrarreferência quando há necessidade de permanência das pessoas atendidas em internações e atendimentos em serviços de urgência e emergência

Assim, o monitoramento de indicadores específicos para cada atributo da APS é uma ferramenta essencial para monitorar e fortalecer a qualidade do cuidado oferecido. Com base nesses indicadores, políticas públicas mais direcionadas podem ser elaboradas, aprimorando a eficácia da APS e, consequentemente, do sistema de saúde como um todo.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A partir desses indicadores, é possível elaborar ações que maximizem o retorno social sobre os investimentos em saúde, aprimorando a eficácia da

APS e, consequentemente, a sustentabilidade econômica do sistema de saúde como um todo.

4.31.2 Atenção básica à saúde e seus pilares.

O planejamento em saúde em nível local é crucial para garantir um sistema de saúde eficiente, equitativo e sustentável, capaz de atender às necessidades da população de forma contínua e qualificada, além de cumprir com os princípios de resolutividade e economicidade.

Os indicadores de saúde estimam o nível de saúde da população e sua aplicação direta favorece o planejamento, a gestão das políticas e a oferta de ações e serviços de saúde. A análise da situação epidemiológica compreende três dimensões: natalidade, morbidade e mortalidade.

No município de Maricá, a exemplo do que vem ocorrendo no Brasil, são registradas reduções nas taxas de fecundidade, com aumento progressivo da expectativa de vida e consequente envelhecimento da população. Essa mudança na estrutura demográfica tem influenciado o padrão de ocorrência de doenças e dos óbitos.

O desenvolvimento de ações para a promoção da saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) desponta como importante resposta à reestruturação do modelo de atenção à saúde e à operacionalização de ações que priorizam uma abordagem fundamentada nos determinantes sociais da saúde. Nessa perspectiva, a promoção da saúde é a estratégia preferencial para viabilizar a articulação de conhecimentos interdisciplinares no cuidado individual e coletivo, bem como a APS seria o lócus privilegiado para mobilização comunitária, capaz de propiciar mudanças de cultura organizacional, ampliação do escopo de ações e reorganização dos sistemas locais de saúde.

O presente edital abrange uma série de ações fundamentais, como a criação de novas equipes de Saúde da Família, a adaptação e ampliação das unidades já existentes, a integração de tecnologias digitais e a melhoria dos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

processos de trabalho, o está em acordo com as ações desta organização, que tem como objetivo melhorar os indicadores de saúde, aumentar o acesso e fortalecer a conexão entre as equipes e a comunidade.

4.31.3 Objetivo geral

Fortalecer e qualificar a Atenção Primária à Saúde (APS) no Município de Maricá, por meio da ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) e da Estratégia Saúde Bucal (ESB), assegurando o acesso universal, equânime e contínuo aos serviços de saúde, com foco no cuidado integral às pessoas, famílias e comunidades. O objetivo central é consolidar a APS como ordenadora da Rede de Atenção à Saúde (RAS), ampliando sua capacidade de resposta às necessidades sanitárias do território, promovendo a saúde, prevenindo doenças, reduzindo agravos evitáveis e enfrentando de forma estruturada as desigualdades sociais, territoriais, raciais/étnicas, de gênero e de classe social, que impactam diretamente os indicadores de saúde da população maricaense.

Busca-se, ainda, fortalecer o vínculo entre as equipes de saúde e a população adscrita, garantindo longitudinalidade do cuidado, maior resolutividade clínica e sanitária, coordenação do cuidado nos diferentes pontos da rede e qualificação dos processos de trabalho, de modo a contribuir para a melhoria dos indicadores de saúde, para a redução de internações por condições sensíveis à Atenção Primária e para a sustentabilidade do sistema municipal de saúde.

4.31.3.1 Objetivos específicos

- **Aumentar a resolutividade da Atenção Primária à Saúde**

Ampliar a capacidade resolutiva da APS no Município de Maricá, fortalecendo a capilaridade dos serviços de saúde nos territórios, por meio da ampliação da cobertura populacional das equipes de ESF e ESB e da adequada

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

distribuição e atualização dos cadastros individuais e domiciliares. Essa ação visa assegurar o acompanhamento contínuo da população adscrita, a identificação precoce de riscos e vulnerabilidades, o manejo oportuno das condições crônicas e agudas e a redução de encaminhamentos

desnecessários para a atenção especializada, qualificando o acesso e o cuidado prestado no nível primário.

- **Ampliar e qualificar as ações do Programa Saúde na Escola (PSE)**

Fortalecer e expandir as ações do Programa Saúde na Escola no território municipal, de forma integrada entre as secretarias de Saúde e Educação, garantindo a ampliação da cobertura das escolas pactuadas e a execução sistemática das ações previstas. O objetivo é promover a saúde, prevenir agravos e contribuir para o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio de ações educativas, avaliações de saúde, promoção de hábitos saudáveis, saúde bucal, saúde mental, prevenção da violência, do uso de álcool e outras drogas, e atenção às condições crônicas, respeitando as especificidades socioculturais das comunidades escolares de Maricá.

- **Assegurar a manutenção das equipes da ESF e ESB devidamente cadastradas no CNES**

Garantir a manutenção e a regularidade das equipes da Estratégia Saúde da Família e da Estratégia Saúde Bucal com profissionais devidamente cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), assegurando a conformidade com os parâmetros normativos do Ministério da Saúde. Essa ação é fundamental para garantir a continuidade do ciclo de financiamento federal, a sustentabilidade econômica da APS e a regularidade dos repasses, além de assegurar a transparência, a rastreabilidade das informações e a adequada gestão da força de trabalho em saúde no município.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **Ampliar e qualificar a infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde**

Expandir, requalificar e modernizar a infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde, garantindo condições adequadas de funcionamento, acessibilidade universal, ambiência humanizada e capacidade instalada compatível com as demandas assistenciais do território. O objetivo é assegurar que todas as regiões do Município de Maricá, incluindo áreas de maior vulnerabilidade social e de expansão urbana, disponham de unidades estruturadas para a oferta de ações de promoção, prevenção, assistência e vigilância em saúde, contribuindo para a redução de desigualdades territoriais e para a melhoria da qualidade do atendimento à população.

- **Integrar ações intersetoriais para promoção da saúde e prevenção de doenças**

Fortalecer a articulação intersetorial entre a saúde e outras políticas públicas municipais, como educação, assistência social, esporte, cultura, meio ambiente e urbanismo, promovendo ações integradas de promoção da saúde e prevenção de doenças. Essa integração visa atuar sobre os determinantes sociais da saúde, reduzir vulnerabilidades, promover ambientes saudáveis e fortalecer estratégias comunitárias de cuidado, com participação social e territorialização das ações, ampliando o impacto das políticas públicas na melhoria das condições de vida da população maricaense.

- **Implementar e expandir a Telessaúde nas Unidades Básicas de Saúde.**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Implantar e expandir a Telessaúde nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Maricá, garantindo acesso equitativo às tecnologias digitais em saúde em todas as regiões do território. O objetivo é apoiar as equipes da APS na tomada de decisão clínica, ampliar o acesso a teleconsultorias, teleorientações, telediagnósticos e educação permanente, reduzir filas e tempos de espera, qualificar o cuidado prestado e fortalecer a integração entre a Atenção Primária e a Atenção Especializada, promovendo maior resolutividade, eficiência do sistema e satisfação dos usuários.

4.31.4 Dimensionamento populacional e base de financiamento

De acordo com o Censo Demográfico do IBGE 2022, o Município de Maricá/RJ possui 197.277 habitantes. Esse contingente populacional é a base legal utilizada pelo Ministério da Saúde para o cálculo do Índice de Equidade e Dimensionamento (IED) e do teto máximo de equipes financiáveis no Novo Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde. Conforme dados oficiais do SAPS/MS – Vínculo e Acompanhamento Territorial, em dezembro de 2025, 72% dos CPFs encontravam-se validados na base nacional, o que corresponde a aproximadamente:

$$197.277 \times 72\% = 142.040 \text{ pessoas}$$

Portanto:

Situação	Pessoas	Percentual
População vinculada e financiável	**142.040**	**72%**
População não vinculada	**55.237**	**28%**
População total (IBGE)	197.277	100%

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Esses 55.237 moradores não cadastrados representam população assistida, porém invisível financeiramente para o Ministério da Saúde, gerando subfinanciamento estrutural da Atenção Primária no município.

4.31.4.1.1 Característica territorial de maricá – residências de veraneio

O município de Maricá possui elevado quantitativo de residências de veraneio, imóveis de segunda moradia e ocupação sazonal, especialmente nas regiões litorâneas e condomínios fechados, o que gera:

- alta rotatividade populacional;
- dificuldade de localização do morador;
- resistência ao cadastramento;
- inconsistência de endereço no CadSUS;
- e evasão do vínculo territorial.

Esse perfil territorial exige estratégia diferenciada de captação e manutenção de cadastros, sob pena de perda permanente de financiamento federal.

4.31.4.1.2 Estrato, teto de equipes e capacidade de expansão

Com população de 197.277 habitantes, Maricá foi classificado pelo Ministério da Saúde no: Estrato 4 do Índice de Equidade e Dimensionamento (IED). O Ministério da Saúde definiu para o município:

Indicador	Valor
Teto máximo de equipes financiáveis	**106**
Equipes credenciadas	59

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Equipes homologadas	59
Equipes pagas	58

Isso significa que Maricá utiliza apenas:

$$\frac{59}{106} = 55{,}6\%$$ do seu potencial máximo de financiamento

4.31.4.1.3 Produção – sisab (fevereiro a novembro de 2025)

Dados oficiais do SAPS/MS mostram a seguinte produção da APS de Maricá: Produção da APS – Maricá (SISAB)

Mês / 2025	Atendimento Individual	Atendimento Odontológico	Procedimentos	Visita Domiciliar
Fevereiro	31.860	3.198	61.111	15.819
Março	28.464	3.408	70.465	23.759
Abril	28.975	3.592	72.348	26.159
Maio	34.913	4.508	83.436	25.216
Junho	34.583	4.728	79.607	30.378
Julho	33.886	5.136	77.260	23.407
Agosto	43.813	5.236	89.910	26.393
Setembro	48.152	6.604	98.411	28.518
Outubro	51.084	7.745	105.019	29.450
Novembro	38.228	5.748	81.693	24.498

4.31.5 Fundamentação estratégica do contrato

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A combinação da população real de 197.277 habitantes, base financiável de apenas 72%, utilização de 55,6% do teto de equipes, e elevada produção assistencial, evidenciam que o Município de Maricá se encontra em situação de subaproveitamento do potencial máximo de financiamento federal da APS.

O objeto do presente Contrato de Gestão visa, portanto, converter população real em população financiável, por meio de:

- migração segura do prontuário VitaCare para o PEC – e-SUS APS;
- saneamento do CadSUS;
- busca ativa e recadastramento pelos ACS;

- regularização de vínculos e microáreas;
- e monitoramento contínuo do SISAB,

4.31.6 Integração do novo prontuário eletrônico (pec), sisab e novo cofinanciamento da atenção primária à saúde no município de maricá

4.31.6.1.1 Contextualização

O município de Maricá encontra-se classificado no Estrato 4 do Índice de Equidade e Dimensionamento (IED) do Ministério da Saúde, o que o posiciona entre os municípios de maior porte, complexidade territorial e maior volume potencial de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS).

Neste estrato, o modelo de cofinanciamento federal exige alto grau de organização assistencial, qualidade do cadastro populacional, estabilidade das equipes e elevada capacidade de monitoramento dos indicadores de desempenho, uma vez que o repasse financeiro está diretamente vinculado ao desempenho registrado nos sistemas oficiais do Ministério da Saúde. A implantação do novo Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e a integração

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

plena ao e-SUS APS e SISAB passam a ser elementos estruturantes para a garantia da sustentabilidade financeira da APS no município.

4.31.6.1.2 Base Estrutural do Financiamento da APS em Maricá

O novo modelo de cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde é composto por três eixos principais:

- Componente Fixo, definido pelo estrato do município (IED);
- Vínculo e Acompanhamento Territorial, que depende do cadastro válido da população;

- Componente de Qualidade, baseado no desempenho das equipes nos indicadores assistenciais.

Para municípios de Estrato 4, como Maricá, o volume de recursos disponível é elevado, porém condicionado à capacidade do município em demonstrar, por meio dos sistemas oficiais (PEC, CadSUS, CNES e SISAB), que a população está devidamente vinculada, acompanhada e assistida. Assim, o número de Equipes de Saúde da Família (eSF) existentes, combinado à qualidade dos cadastros e da produção registrada, define o teto financeiro real que o município pode acessar.

4.31.6.1.3 Papel do Novo Prontuário Eletrônico (PEC) na Governança Financeira

O novo PEC do e-SUS APS não é apenas um sistema clínico, mas o principal instrumento de validação oficial do financiamento da APS. Todas as ações que geram recurso precisam obrigatoriamente passar pelo PEC, incluindo:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Cadastros de usuários;
- Vínculo territorial;
- Consultas médicas e de enfermagem;
- Pré-natal, puericultura e acompanhamento de crônicos;
- Visitas domiciliares;
- Atendimentos multiprofissionais.

Essas informações são consolidadas no SISAB, que é a base de cálculo do repasse federal. Sem registro válido no PEC → não há produção reconhecida → não há financiamento.

4.31.6.1.4 Estratégia de Qualificação dos Cadastros e Resolução de Inconsistências

A sustentabilidade do financiamento depende da consistência da base cadastral, envolvendo:

- CPF válido;
- CNS ativo;
- Vínculo a uma equipe ESF;
- Microárea definida;
- Profissionais corretamente vinculados no CNES.

Inconsistências nesses campos geram perda automática de vínculo financeiro, mesmo que o cidadão esteja sendo atendido.

A estratégia adotada combina:

- Atualização massiva dos cadastros via CadSUS;
- Integração com o PEC;
- Monitoramento contínuo por equipe, unidade e distrito;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Uso de ferramentas de controle, como o Sistema CNES CEMPES, para garantir que os profissionais estejam corretamente registrados.

4.31.6.1.5Impacto Direto no Repasse Federal

Cada cidadão corretamente cadastrado, vinculado e acompanhado:

- Passa a contar no Componente de Vínculo e Acompanhamento Territorial;
- Contribui para o desempenho dos indicadores de qualidade;
- Amplia o valor do repasse mensal ao município.

Portanto, a melhoria da base cadastral e da resolutividade das inconsistências não é apenas uma ação administrativa, mas um mecanismo direto de recuperação e ampliação de receita pública para a saúde.

4.31.6.1.6Monitoramento de Indicadores no e-SUS e SISAB

Com o novo modelo de financiamento, o acompanhamento dos indicadores passa a ser estruturado por:

- Produção assistencial registrada no PEC;
- Consolidação automática no SISAB;
- Apuração mensal dos indicadores de qualidade, vínculo e acompanhamento.

O monitoramento sistemático permite:

- Identificar equipes com risco de perda de recurso;
- Priorizar ações de busca ativa e regularização;
- Antecipar perdas financeiras antes que ocorram.

A integração entre PEC, CadSUS, CNES e SISAB, associada a uma estratégia ativa de qualificação cadastral e monitoramento dos indicadores,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

posiciona o município de Maricá em um patamar avançado de governança da Atenção Primária.

Para um município de Estrato 4, essa estrutura é indispensável para:

- Garantir acesso ao teto máximo de financiamento;
- Reduzir perdas por inconsistências;
- Sustentar a expansão da Estratégia Saúde da Família;
- Melhorar a resolutividade e a qualidade do cuidado ofertado à população.

A adoção desse modelo transforma a APS de Maricá em um sistema baseado em dados, resultados e sustentabilidade financeira, assegurando que cada atendimento realizado no território se converta efetivamente em benefício assistencial e em recurso para o município.

4.31.6.1.7 Marco regulatório do Novo Cofinanciamento da APS

A partir do mês de maio de 2025, o Ministério da Saúde iniciou oficialmente o pré-lançamento do Novo Modelo de Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde, período no qual os municípios passaram a ser progressivamente avaliados quanto à sua capacidade de adaptação aos novos critérios de financiamento, especialmente no que se refere ao vínculo territorial, cadastro da população, acompanhamento longitudinal e qualidade da produção assistencial registrada nos sistemas oficiais.

Esse período de pré-lançamento teve como finalidade permitir que os gestores municipais e as organizações responsáveis pela execução da APS realizassem a transição técnica, operacional e informacional entre o modelo anterior e o novo paradigma de financiamento baseado em desempenho, dados e vínculo.

Assim, os dados produzidos, organizados e validados a partir de maio de 2025 já passaram a integrar a base de observação do Ministério da Saúde para efeitos de apuração futura dos incentivos financeiros, mesmo antes do início formal do repasse em setembro de 2025.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Nesse contexto, as ações de:

- qualificação do cadastro da população,
- saneamento das bases do CNES,
- implantação e uso intensivo do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC),
- monitoramento dos indicadores de qualidade.

O monitoramento dos indicadores de qualidade passou a ter impacto direto na sustentabilidade financeira da Atenção Primária do município. Dessa forma, o presente contrato considera que o ciclo de adaptação ao novo cofinanciamento iniciou-se tecnicamente em maio de 2025, sendo este o marco de referência para análise de desempenho, evolução dos indicadores e efetividade das estratégias implementadas.

4.31.6.1.8 Gestão do Período de Transição dos Sistemas e Mitigação de Perdas no Novo Cofinanciamento da APS

No atual ciclo de implantação do Novo Modelo de Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde, o Ministério da Saúde adotou, de forma estratégica, a classificação transitória de todos os municípios como “bom”, com o objetivo de permitir a adequação gradual dos sistemas, dos processos de trabalho e das bases de dados durante o período nacional de migração e substituição dos prontuários eletrônicos.

Esse período de transição coincide com a troca do prontuário eletrônico municipal (VitaCare) para o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC – e-SUS APS), etapa crítica do ponto de vista técnico, assistencial e financeiro, uma vez que o novo cofinanciamento passa a reconhecer exclusivamente os dados consolidados no PEC, CadSUS, CNES e SISAB.

Nesse contexto, a finalidade estratégica do presente contrato é mitigar qualquer perda financeira, assistencial ou cadastral decorrente da migração dos dados, assegurando a continuidade do vínculo territorial, da produção assistencial e da base de financiamento do município.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A Organização Social será responsável por conduzir um processo estruturado de:

- extração, validação e saneamento das bases do VitaCare;
- migração dos dados para o e-SUS APS (PEC);
- verificação da integridade dos cadastros, vínculos e históricos assistenciais;
- correção de inconsistências identificadas após a migração.

Considerando que processos de migração de sistemas em larga escala frequentemente resultam em perda efusiva de cadastros, duplicidades, vínculos rompidos e inconsistências de CPF, CNS, equipe ou microárea, o modelo contratual prevê a implementação imediata de um Plano de Contingência de Base Cadastral.

Esse plano compreende:

- a realização de novo mapeamento territorial da população por distrito e por equipe de Saúde da Família;
- a identificação ativa de cidadãos com cadastro inválido, incompleto ou não migrado;
- a revalidação dos vínculos por meio dos Agentes Comunitários de Saúde;
- o recadastramento no CadSUS e no PEC dos usuários que apresentarem inconsistências.

Dessa forma, assegura-se que, mesmo diante de falhas técnicas na migração, o município não sofra perdas estruturais de financiamento, uma vez que a população real do território será novamente incorporada à base oficial de Vínculo e Acompanhamento Territorial do Ministério da Saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Após concluída a migração e o saneamento da base, a Organização Social manterá um regime permanente de monitoramento da qualidade dos dados, garantindo que o município preserve, no novo ambiente do e-SUS APS, o mesmo ou maior nível de confiabilidade, completude e consistência que possuía no sistema anterior.

Esse modelo protege simultaneamente:

- a continuidade do cuidado,
- a integridade da base populacional,
- o desempenho nos indicadores de qualidade,
- e a sustentabilidade financeira da Atenção Primária à Saúde de Maricá.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.31.7 Gestão da transição do prontuário eletrônico, qualidade da base populacional e proteção do cofinanciamento da atenção primária à saúde

No contexto da implantação do Novo Modelo de Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde, o Ministério da Saúde instituiu, em âmbito nacional, um período de transição regulatória e operacional, durante o qual os municípios passaram a ser temporariamente classificados como “bom”, permitindo que ocorra a adaptação dos sistemas de informação, dos processos de trabalho e

das bases de dados ao novo paradigma de financiamento baseado em desempenho, vínculo territorial e acompanhamento longitudinal.

Esse período coincide com a substituição dos prontuários eletrônicos municipais pelo Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC – e-SUS APS), etapa crítica para todos os municípios brasileiros, especialmente para aqueles de maior porte e complexidade territorial, como Maricá, classificado no Estrato 4 do Índice de Equidade e Dimensionamento (IED).

A experiência nacional demonstra que processos de migração de sistemas dessa natureza, quando não adequadamente gerenciados, podem provocar perda efusiva de cadastros, ruptura de vínculos territoriais, inconsistências de CPF e CNS, duplicidades, perda de histórico assistencial e desconexão entre usuários, equipes e territórios, gerando impacto direto sobre a base de financiamento federal da Atenção Primária.

Diante desse risco estrutural, a finalidade central deste contrato é assegurar a preservação, a recuperação e o fortalecimento da base populacional financiável do município, garantindo que a transição do sistema VitaCare para o e-SUS APS ocorra de forma controlada, auditável e financeiramente segura.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O CEMPES assumirá a responsabilidade técnica integral por:

- planejar, executar e monitorar o processo de saneamento das bases de dados do sistema anterior;
- coordenar a migração assistida dos registros clínicos, administrativos e cadastrais para o PEC;
- validar a integridade dos vínculos entre cidadãos, profissionais, equipes e microáreas;
- identificar e corrigir inconsistências geradas no ambiente pós-migração.

Considerando que a ruptura de bases cadastrais representa uma das principais causas de perda de repasses no novo modelo de financiamento, será implantado um Plano Estruturado de Recuperação da Base Populacional, que atuará de forma contínua durante e após a migração dos sistemas.

Esse plano compreende, entre outras ações:

- o redesenho do mapa territorial de cada distrito e de cada equipe de Saúde da Família;
- a consolidação de bases nominais por equipe, unidade e microárea;
- a identificação sistemática de cidadãos sem vínculo, com dados inválidos ou não reconhecidos pelo CadSUS;
- a atuação coordenada dos Agentes Comunitários de Saúde para revalidação domiciliar dos cadastros;
- o recadastramento qualificado no CadSUS e no PEC, assegurando a reinserção do usuário na base oficial do Ministério da Saúde.

Essa estratégia garante que, mesmo diante de falhas técnicas, erros de importação ou inconsistências sistêmicas, o município mantenha a continuidade do vínculo territorial, do acompanhamento e do reconhecimento financeiro de sua população real.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Após a estabilização do ambiente do e-SUS APS, a Organização Social implementará um regime permanente de monitoramento da qualidade da base de dados, utilizando indicadores de completude, consistência, duplicidade, vínculo e produção, assegurando que o município preserve um padrão elevado de confiabilidade informacional.

Esse modelo protege simultaneamente:

- acesso da população a coordenação do cuidado,
- a capacidade de planejamento situacional das equipes,
- a estabilidade dos indicadores do novo cofinanciamento,
- e a sustentabilidade financeira da Atenção Primária à Saúde de Maricá.

Dessa forma, a gestão da transição tecnológica deixa de ser um risco e passa a constituir um instrumento estratégico de fortalecimento institucional, assistencial e financeiro do município, assegurando que cada cidadão, cada equipe e cada atendimento estejam plenamente integrados ao novo sistema nacional de financiamento da APS.

Considerando que o Novo Modelo de Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde, instituído pela Portaria GM/MS nº 7.266, de 19 de junho de 2025, estabelece que o repasse financeiro às equipes de Saúde da Família (eSF), Equipes de Atenção Primária (eAP), Equipes Multiprofissionais (eMulti) e Equipes de Saúde Bucal (eSB) está condicionado ao registro, envio e validação mensal da produção assistencial no e-SUS APS e no SISAB, torna-se imprescindível a adoção de mecanismos formais de proteção da base produtiva do município.

Os dados oficiais do SAPS/MS demonstram que, no período de maio a novembro de 2025, o município de Maricá apresentou oscilações relevantes de produção associadas a atrasos no envio, rejeição de registros e processos de migração de sistemas, evidenciando que a perda de dados por um período entre 1 e 3 meses é suficiente para gerar impacto substancial no valor do repasse federal por equipe, nos termos do modelo vigente.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Dessa forma, fica estabelecido que nós como CEMPES deveremos realizar, de forma periódica e sistemática, especialmente em situações de substituição de sistemas de prontuário eletrônico ou reconfiguração de fluxos operacionais, as seguintes ações obrigatórias:

- Refinamento, consolidação e extração integral das fichas e registros de produção via SISAB e e-SUS APS, garantindo que todos os atendimentos, procedimentos, visitas domiciliares e ações multiprofissionais estejam devidamente registrados e preservados;

- Geração de bases históricas mensais auditáveis, contemplando:
  - atendimentos individuais,
  - atendimentos odontológicos,
  - procedimentos,
  - visitas domiciliares,
  - e indicadores vinculados ao novo cofinanciamento

- Validação prévia dos dados junto ao SAPS/MS, assegurando que os registros estejam efetivamente processados na base nacional antes de qualquer transição institucional;

- Armazenamento seguro e rastreável das bases extraídas, permitindo sua reimportação, conferência ou apresentação aos órgãos de controle, caso necessário.

Essas medidas visam mitigar o risco de perda de produção e de incentivos financeiros, protegendo o município contra falhas de transmissão, descontinuidade de gestão, mudanças de prestador ou migração de sistemas, assegurando que o esforço assistencial das equipes seja integralmente

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

convertido em financiamento federal. A falha da execução desses procedimentos poderá resultar em perda irreversível de repasse, em especial nos componentes de Qualidade, Vínculo e Acompanhamento Territorial, afetando diretamente a sustentabilidade da Estratégia Saúde da Família no município.

4.31.8 Medidas estruturantes para mitigação de perda de incentivos por oscilação de produção no sisab

Considerando que, no Novo Modelo de Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde (Portaria GM/MS nº 7.266/2025), o repasse financeiro às equipes está condicionado à produção mensal validada no e-SUS APS e no SISAB, torna-se imprescindível a adoção de mecanismos estruturais que impeçam a ocorrência de competências com envio zerado, produção subdimensionada ou quebra de continuidade assistencial, fatores que resultam diretamente na perda de incentivos financeiros. Nesse contexto, ficam instituídas, como diretrizes operacionais do contrato, as seguintes medidas:

4.31.8.1.1 Regra de Dimensionamento de Férias para Proteção da Produção

As férias dos profissionais que compõem as equipes da Atenção Primária deverão ser programadas, sempre que possível, no seguinte formato:

- Início do gozo de férias a partir do dia 10 do mês de referência;
- Retorno às atividades até o dia 10 do mês subsequente.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Essa metodologia garante que, em ambos os meses impactados, o profissional tenha período mínimo de produção assistencial ativa, assegurando o envio regular de:

- atendimentos individuais,
- procedimentos,
- atendimentos odontológicos,
- visitas domiciliares.

Essa regra impede a ocorrência de competências zeradas, que, no novo modelo de financiamento, resultam em perda automática de pontuação e de repasse por equipe.

4.31.8.1.2 Planejamento Assistencial Vinculado ao Calendário do SISAB

As escalas de trabalho, férias, licenças e afastamentos deverão ser organizadas de modo a respeitar o ciclo mensal de apuração do SISAB, garantindo que:

- cada equipe realize produção mínima em todas as competências;
- nenhum mês fique sem envio validado.

Para tanto, a Organização Social deverá manter um mapa de cobertura assistencial mensal por equipe, prevendo:

- substituições,
- redistribuição de agendas,
- e cobertura mínima dos procedimentos estratégicos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.31.8.1.3Proteção da Continuidade do Território dos ACS

A ausência do Agente Comunitário de Saúde (ACS) em seu território, quando não compensada, resulta em:

- queda de visitas domiciliares,
- perda de vínculo territorial,

- redução do componente de acompanhamento no novo cofinanciamento.

Dessa forma, o contrato estabelece que:

- durante férias, licenças ou afastamentos do ACS, deverá haver redistribuição temporária de microáreas entre os ACS da mesma equipe ou unidade;

- a produção de visitas domiciliares deverá ser garantida em todas as competências, evitando quebra do vínculo territorial.

4.31.8.1.4Monitoramento Preventivo da Produção

O CEMPES monitora em tempo real: o volume de atendimentos individuais, procedimentos, atendimentos odontológicos, visitas domiciliares, por equipe e por profissional, identificando precocemente qualquer risco de subprodução mensal que possa comprometer o envio ao SISAB.

Sempre que identificado risco de competência zerada ou subdimensionada, deverão ser acionados planos de:

- intensificação de agendas,
- mutirões assistenciais,
- reforço de busca ativa,
- e realocação de profissionais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.31.8.1.5 Impacto Financeiro da Medida

A adoção dessas regras garante que:

- nenhuma equipe tenha competência sem produção;
- os indicadores de qualidade e vínculo não sejam interrompidos;
- o município preserve o valor integral do cofinanciamento federal.

4.31.9 Painel de indicadores financeiros da atenção primária à saúde por equipe

4.31.9.1.1 Finalidade

A presente proposta institui o Painel de Indicadores Financeiros da APS por Equipe, instrumento obrigatório de monitoramento, governança e tomada de decisão no âmbito do Contrato de Gestão, com a finalidade de garantir:

- a sustentabilidade do Novo Cofinanciamento da APS;
- a transparência do desempenho das equipes;
- a previsibilidade do repasse federal;
- a proteção do orçamento municipal.

4.31.9.1.2 Princípios do Painel

O Painel será construído com base nos dados oficiais do:

- PEC – e-SUS APS
- SISAB
- CadSUS
- CNES
- SAPS/MS

e obedecerá aos princípios de:

- rastreabilidade,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- tempestividade,
- confiabilidade,
- e comparabilidade mensal.

4.31.9.1.3 Estrutura dos Indicadores Financeiros por Equipe

Cada Equipe de Saúde da Família (eSF) terá monitorados, no mínimo, os seguintes indicadores:

Eixo	Indicador	Finalidade Financeira
Vínculo Territorial	% de cadastros válidos por equipe	Base do componente de Vínculo
	População vinculada por microárea	Dimensiona teto financeiro
Produção Assistencial	Atendimentos individuais	Geração direta de validação SISAB
	Procedimentos	Impacta componente de qualidade
	Visitas domiciliares	Mantém vínculo territorial
	Atendimentos odontológicos	Componente da eSB
Base Profissional	% de profissionais ativos no CNES	Condição de validação da produção
Qualidade	Desempenho nos indicadores clínicos	Define percentual do incentivo
Regularidade	Meses sem envio zerado	Protege contra perda total de repasse
Financeiro	Valor estimado de repasse mensal	Planejamento orçamentário

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.31.9.1.4Classificação Financeira das Equipes

Com base nos indicadores acima, cada equipe será classificada mensalmente em:

Classificação	Condição	Situação Financeira
Segura	Produção, vínculo e CNES regulares	Repasse máximo garantido
Atenção	Pequenas falhas ou oscilações	Risco de redução
Crítica	Envio zerado, CNES irregular ou vínculo baixo	Perda iminente de repasse

4.31.9.1.5Uso do Painel na Governança do Contrato

O Painel será utilizado para:

- priorização de ações corretivas;
- definição de mutirões;
- redistribuição de profissionais;
- planejamento de férias;
- intervenção em equipes de risco.

4.31.10 Protocolo oficial de envio, validação e proteção da produção assistencial da atenção primária à saúde

Garantindo que todos os atendimentos realizados pelas equipes sejam efetivamente reconhecidos pelo e-SUS APS, SISAB e SAPS/MS, assegurando a geração dos incentivos financeiros do Novo Cofinanciamento da APS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.31.10.1.1 Sistemas Oficiais Envolvidos

O processo de apuração do financiamento baseia-se na integração entre:

- PEC – Prontuário Eletrônico do Cidadão (e-SUS APS)
- SISAB – Sistema de Informação em Saúde para a atenção básica.

- SAPS/MS – Base de processamento do Ministério da Saúde
- CadSUS Web
- CNES

Somente registros validados nessas bases geram direito a repasse financeiro.

4.31.10.1.2 Ciclo Mensal Obrigatório de Envio

A Organização Social deverá cumprir rigorosamente o seguinte ciclo:

➢ **Registro**

Todos os atendimentos, procedimentos, visitas domiciliares e ações devem ser registrados em tempo real no PEC.

➢ **Fechamento da Competência**

Até o 5º dia útil do mês subsequente, deverá ser realizado:

- fechamento da produção do mês anterior;
- verificação de registros pendentes, rejeitados ou inconsistentes.

➢ **Envio ao SISAB**

Até o 10º dia útil, os dados devem estar:

- transmitidos ao SISAB;
- processados no SAPS/MS.

➢ **Validação da Produção**

Após o envio, deverá:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- consultar os relatórios do SAPS/MS;
- confirmar que os registros foram aceitos e contabilizados;
- identificar rejeições por CPF, CNS, CNES, microárea ou vínculo.

➢ **Correção e Reprocessamento**

Em caso de rejeição:

- a inconsistência deverá ser corrigida no PEC, CadSUS ou CNES;
- o registro deverá ser reprocessado dentro da mesma competência, evitando perda financeira.

➢ **Extração e Preservação da Base**

Após a validação mensal, deverá ser gerado:

- extrato oficial da produção SISAB;
- base por equipe, unidade e distrito;
- arquivo histórico armazenado de forma segura.

Esse procedimento protege o município em casos de:

- falha sistêmica,
- troca de OSS,
- migração de prontuário,
- auditorias.

➢ **Auditoria e Rastreabilidade**

Todos os envios, correções e validações deverão:

- possuir registro de data, responsável e versão;
- permitir auditoria integral pelos órgãos de controle.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.31.11 Plano de Monitoramento, Avaliação e Governança do Novo Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde

4.31.11.1.1 Finalidade

Esta proposta institui o Plano de Monitoramento, Avaliação e Governança do Novo Cofinanciamento da APS, com o objetivo de assegurar que o município:

- maximize o valor do repasse federal;
- mantenha estabilidade financeira das equipes;
- alcance e sustente os indicadores de qualidade;
- preserve o vínculo territorial e a produção assistencial validada.

4.31.11.1.2 Estrutura de Governança

Será instituído um Sistema de Governança do Cofinanciamento, composto por:

- Coordenação técnica da OSS;
- Representante da Secretaria Municipal de Saúde;
- Núcleo de Informação em Saúde;
- Coordenação da APS;
- Comitê de Continuidade Operacional.

4.31.11.1.3 Ciclo de Monitoramento

O monitoramento ocorrerá em três níveis:

➢ **Nível Mensal**

- Produção por equipe no PEC;
- Envio e validação no SISAB;
- CNES ativo;
- Cadastros válidos.

➢ **Nível Trimestral**

- Indicadores de qualidade;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Vínculo e acompanhamento territorial;
- Evolução do financiamento.

➢ **Nível Estratégico**

- Projeção de receita;
- Risco financeiro;
- Planejamento de expansão.

➢ **Indicadores Monitorados**

Serão acompanhados:

- % de população vinculada;
- nº de atendimentos por equipe;
- nº de visitas domiciliares;
- % de registros rejeitados;
- valor estimado de repasse por equipe;
- classificação de risco financeiro.

➢ **Instrumentos de Monitoramento**

- Painel Financeiro por Equipe
- Matriz de Risco
- Extratos do SISAB;
- Relatórios do SAPS/MS.

➢ **Mecanismo de Ação Corretiva**

Equipes em situação de:

- Atenção → plano de ajuste;
- Crítica → intervenção imediata, mutirões, reforço de ACS e agenda.

➢ **Relatórios Oficiais**

Serão emitidos:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- relatório mensal por equipe;
- relatório trimestral consolidado;
- relatório anual de desempenho financeiro.

➢ **Transparência e Controle**

Os dados estarão disponíveis para:

- gestão municipal;
- controle interno;
- órgãos de controle externo.

4.31.12 Estratégias para Atingimento dos Indicadores do Novo Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde e Captação da População de Veraneio – Município de Maricá

➢ **Fundamentação Técnica e Diretrizes Gerais**

O Novo Modelo de Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde (APS), instituído pela Portaria GM/MS nº 7.266, de 19 de junho de 2025, estabelece um novo paradigma para o financiamento federal da APS, condicionando o repasse financeiro ao desempenho assistencial, à qualificação do vínculo territorial e à efetividade dos registros no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Esse modelo estrutura-se em três eixos centrais: Vínculo e Acompanhamento Territorial, Produção Assistencial Validada e Indicadores de Qualidade da Atenção Primária.

Nesse contexto, o CEMPES apresenta uma proposta técnica integrada, orientada por governança clínica, gestão por indicadores e organização inteligente do território, visando garantir elevado desempenho assistencial, estabilidade financeira e ampliação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

progressiva da base populacional financiável. Considerando as especificidades do Município de Maricá,

Classificado como Estrato 4, e caracterizado por significativa presença de residências de veraneio, segunda moradia e ocupação sazonal, a estratégia incorpora ações específicas voltadas à captação dessa população, assegurando sua inclusão na base de financiamento federal sem prejuízo da qualidade do cuidado prestado.

- **Estratégias para Atingimento dos Indicadores Estruturantes do Novo Cofinanciamento**

A consecução dos indicadores estruturantes exige atuação integrada entre planejamento territorial, organização do processo de trabalho, qualificação dos registros assistenciais e monitoramento contínuo do desempenho das equipes. Para tanto, o CEMPES estabelece diretrizes operacionais que abrangem a consolidação do vínculo territorial, a maximização da produção assistencial validada e o fortalecimento dos indicadores de qualidade.

No eixo do Vínculo e Acompanhamento Territorial, as ações concentram-se na ampliação da população cadastrada, na validação dos CPFs, na vinculação efetiva dos usuários às equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e na atualização sistemática dos dados domiciliares. No eixo da Produção Assistencial, prioriza-se a organização das agendas conforme linhas de cuidado prioritárias, a garantia de produção mínima mensal por equipe, a eliminação de competências com envio zerado e a proteção da produção durante períodos de férias, licenças e afastamentos. Já no eixo da Qualidade, a estratégia enfatiza a continuidade do cuidado, o acompanhamento longitudinal, o fortalecimento das ações de prevenção, promoção e manejo clínico, e o monitoramento rigoroso dos principais indicadores pactuados.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **Governança Territorial e Fatores Críticos para Consolidação do Vínculo**

O alcance satisfatório dos indicadores de vínculo territorial depende diretamente da qualidade da governança da base cadastral. Para tanto, o CEMPES estrutura sua atuação a partir de quatro pilares essenciais: cadastro ativo com CPF válido e CNS regularizado, definição precisa de microáreas e territórios adscritos, atualização periódica das informações domiciliares e manutenção do vínculo assistencial mesmo em situações de ocupação intermitente ou sazonal. A ausência de qualquer desses elementos compromete a validação do cidadão na base nacional, inviabilizando sua contabilização no componente de financiamento. Dessa forma, a estratégia operacional contempla auditorias regulares na base cadastral, busca ativa territorial contínua, integração direta entre os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), equipes de saúde e coordenação local, além do uso intensivo do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC – e-SUS APS) como ferramenta central de consolidação do vínculo.

4.31.13 Estratégia Específica para Captação da População de Veraneio

- **Princípios Técnicos e Fundamentação Legal**

O Novo Cofinanciamento da APS reconhece como financiável o cidadão que reside ou permanece no território, ainda que de forma não contínua, desde que utilize os serviços do SUS local e mantenha vínculo assistencial com a Atenção Primária. Dessa forma, a residência sazonal não descaracteriza o vínculo territorial, desde que devidamente registrada, validada e acompanhada.

Considerando a expressiva presença de imóveis de veraneio e ocupação intermitente no Município de Maricá, especialmente nas áreas litorâneas e em

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

condomínios residenciais, o CEMPES propõe estratégia juridicamente respaldada e tecnicamente

estruturada para inclusão dessa população na base financiável, assegurando tanto o acesso aos serviços quanto a ampliação sustentável do financiamento federal.

- **Estratégias Operacionais de Captação da População Sazonal**

A captação da população de veraneio fundamenta-se em três eixos operacionais principais: cadastro territorial qualificado, busca ativa programada e captação por uso dos serviços, complementados por estratégia robusta de comunicação sanitária. O cadastro territorial qualificado consiste no registro do endereço de permanência em Maricá como domicílio de referência assistencial, com identificação da condição de residência sazonal nos campos específicos do cadastro, além da vinculação do usuário à equipe ESF responsável pelo território. A busca ativa programada é realizada prioritariamente em períodos de maior ocupação, como alta temporada, férias escolares e feriados prolongados, por meio da atuação intensiva dos ACS, mutirões territoriais em condomínios e parcerias com associações de moradores e síndicos.

A captação por uso do serviço estabelece que todo cidadão atendido na rede municipal deve ter seu cadastro conferido e atualizado no ato do atendimento, considerando o atendimento sem cadastro válido como evento sentinela para recadastramento imediato. Essa estratégia fortalece o uso do PEC como instrumento central de consolidação do vínculo. Complementarmente, campanhas de comunicação sanitária orientam a população quanto à inexistência de vínculo fiscal ou tributário decorrente do cadastro no SUS, reduzindo resistências e fortalecendo o acesso contínuo ao cuidado.

- **Estratégias para Maximização da Produção Assistencial Validada**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A sustentabilidade financeira do contrato e o desempenho no Novo Cofinanciamento dependem diretamente da produção assistencial registrada no PEC e validada no SISAB. Para assegurar regularidade e estabilidade desse componente, o CEMPES estrutura ações voltadas à organização da agenda assistencial segundo linhas prioritárias de cuidado,

proteção da produção em períodos de afastamento profissional e monitoramento contínuo da produção por equipe.

A estratégia contempla definição clara de metas mensais mínimas por equipe ESF, eSB, eMulti e eCR, evitando competências com envio zerado, além da reorganização dinâmica da agenda para absorção de demandas reprimidas, cobertura de ausências temporárias e fortalecimento da longitudinalidade do cuidado. O registro adequado dos atendimentos torna-se eixo central da governança assistencial, assegurando manutenção do repasse, estabilidade financeira e impacto positivo direto nos indicadores de qualidade.

- **Estratégias para Atingimento dos Indicadores de Qualidade**

Os indicadores de qualidade exigem continuidade assistencial, acompanhamento clínico sistemático e organização do cuidado por linhas prioritárias. Nesse sentido, o CEMPES estrutura sua atuação a partir do fortalecimento do pré-natal, da puericultura, do manejo clínico das condições crônicas, das ações de saúde bucal e da intensificação das visitas domiciliares.

A estratégia operacional prevê monitoramento mensal por equipe, identificação precoce de lacunas assistenciais, atuação corretiva orientada por território e apoio matricial das equipes multiprofissionais (eMulti), ampliando a resolutividade clínica e a integralidade do cuidado. Essa abordagem integrada assegura melhoria contínua dos indicadores, redução de internações evitáveis e fortalecimento do cuidado longitudinal.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **Integração da Estratégia com o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC – e-SUS APS)**

A migração plena para o PEC é utilizada como oportunidade estratégica para saneamento da base cadastral, eliminação de duplicidades, revalidação dos vínculos territoriais e reconstrução da base da população sazonal. Todo cidadão não migrado ou com inconsistências cadastrais passa automaticamente para fila prioritária de recaptura territorial, sob atuação direta dos ACS.

Essa estratégia permite maior confiabilidade das informações, aumento da eficiência operacional e fortalecimento do vínculo entre usuário, equipe e território, consolidando o PEC como ferramenta estruturante da governança assistencial e financeira.

- **Monitoramento Integrado Assistencial e Financeiro**

O CEMPES implementará sistema robusto de monitoramento quinzenal da produção assistencial, percentual de CPFs validados e desempenho dos indicadores por equipe. Essa rotina permite identificação precoce de equipes em risco, correção imediata de inconsistências e atuação proativa para preservação dos repasses.

Complementarmente, serão realizadas reuniões mensais segmentadas por categoria profissional, contemplando médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, ACS, equipes multiprofissionais e odontologia. Nessas reuniões, serão analisados indicadores, pactuadas metas, ajustados fluxos assistenciais e definidas estratégias corretivas, promovendo alinhamento contínuo do processo de trabalho às diretrizes do Novo Cofinanciamento.

- **Qualificação Permanente dos Profissionais**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A estratégia de qualificação profissional baseia-se na implementação de microtreinamentos contínuos, por meio de vídeos curtos, objetivos e segmentados por categoria profissional, abordando temas como lançamento correto no PEC, campos obrigatórios que impactam o SISAB, erros mais frequentes, relação entre registro e financiamento, e boas práticas assistenciais.

Essa metodologia garante atualização permanente das equipes, padronização dos registros, redução de inconsistências e melhoria contínua do desempenho assistencial e financeiro, fortalecendo a cultura organizacional orientada por resultados.

- **Governança Integrada e Fortalecimento da Liderança Local**

A coordenação local das unidades será capacitada para leitura e interpretação dos indicadores do Novo Cofinanciamento, análise do impacto financeiro por equipe, monitoramento sistemático do SISAB e tomada de decisão baseada em dados. Essa estratégia fortalece a liderança local, promove autonomia gerencial responsável e assegura maior efetividade na condução das ações assistenciais.

A governança integrada contempla atuação sinérgica das equipes ESF, eMulti e Saúde Bucal, todas operando sob metas claras, monitoramento contínuo e responsabilização compartilhada, consolidando modelo de gestão participativa, resolutiva e orientada por desempenho.

- **Impacto Assistencial, Operacional e Financeiro Esperado**

A adoção integrada dessas estratégias permitirá aumento progressivo do percentual de população vinculada, redução expressiva da população invisível financeiramente, estabilidade dos indicadores de qualidade, ampliação do repasse federal sem aumento proporcional de custo municipal e melhoria

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

significativa do acesso, da continuidade do cuidado e da resolutividade assistencial, tanto para moradores permanentes quanto para a população sazonal.

Essa proposta posiciona o Município de Maricá como referência em governança territorial, gestão por indicadores e inovação no cuidado em saúde, alinhando sustentabilidade financeira, excelência assistencial e compromisso social.

4.31.14 Acompanhamento dos indicadores para gestão de linhas de cuidado

O CEMPES está dedicado a aprimorar e acompanhar os indicadores estratégicos de saúde em Maricá, por meio da implementação de campanhas direcionadas com objetivos definidos para áreas essenciais, conforme as linhas de cuidado preconizadas pelo Ministério da Saúde:

Seguem as linhas de cuidado, em destaque:

I – Atenção às doenças crônicas não transmissíveis;
II – Atenção Integral à Saúde da criança e do adolescente;
III – Atenção Integral à Saúde das mulheres;
IV – Saúde da Pessoa Idosa;
V – Saúde Mental;
VI – Promoção da saúde e prevenção de agravos;
VII – Atenção à pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA);
VIII – Atenção Integral à Saúde do homem;
IX – Atenção às doenças transmissíveis e às condições infecciosas;
XIV – Saúde da População Indígena;
XV – Saúde da População em Situação de Rua;
XVI – LGBT;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

XVII - Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional;
XVIII – Atenção Integral à Saúde de Migrantes Internacionais no Brasil.

4.31.15 Indicadores para monitoramentos para linhas de cuidado:

Segue abaixo os indicadores de qualidade aplicados a serem monitorados, conforme cada linha de cuidado:

4.31.15.1.1 Atenção às doenças crônicas não transmissíveis;

Na Linha de Cuidado das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), utiliza indicadores que monitoram desde a prevenção e rastreamento até o controle clínico e redução de complicações. Com a atualização das diretrizes de financiamento e

monitoramento (como a Portaria n.º 3.493/2024), a ênfase está no acompanhamento contínuo e na eficácia da Atenção Primária à Saúde (APS).

- **Indicadores de Desempenho e Qualidade (Hipertensão e Diabetes)**

Os indicadores a seguir são acompanhados por meio do SISAB (Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica) para o cofinanciamento federal:

- Proporção de pessoas com Hipertensão com consulta e pressão arterial aferida: Mede o percentual de hipertensos cadastrados que tiveram pelo menos uma consulta e a aferição da PA registrada no semestre (ou quadrimestre, conforme a regra vigente).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Proporção de pessoas com Diabetes com consulta e hemoglobina glicada solicitada: Avalia se o paciente diabético está recebendo o monitoramento clínico adequado para o controle glicêmico.

- Avaliação do Risco Cardiovascular: Percentual de pessoas (geralmente entre 40 e 74 anos) que tiveram seu risco cardiovascular estratificado nos últimos 12 meses.

➢ **Indicadores de Rastreamento (Câncer)**

O rastreamento de rastreamento de câncer é um indicador crítico para reduzir a mortalidade por DCNT.

- Proporção de mulheres com coleta de citopatológico (Colo de Útero): Mulheres de 25 a 64 anos com exame em dia (últimos 36 meses).
- Proporção de mulheres com mamografia realizada: Mulheres de 50 a 69 anos com exame realizado nos últimos 24 meses.

➢ **Indicadores de Vigilância de Fatores de Risco (Vigitel/APS)**

São indicadores medem a eficácia das ações de Promoção da Saúde e prevenção:

- Prevalência de Tabagismo: Monitoramento da redução do uso de tabaco no território.
- Índice de Excesso de Peso e Obesidade: Monitoramento do IMC da população cadastrada, visando deter o crescimento da obesidade.
- Prática de Atividade Física: Proporção de usuários orientados ou participantes de programas de atividade física na APS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

➢ **Indicadores de Resultados Intermediários e Desfechos**

- Taxa de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP): Avalia se o manejo da hipertensão, diabetes e asma na UBS é eficiente o suficiente para evitar internações hospitalares.

- Mortalidade Prematura por DCNT: Mede o óbito de pessoas entre 30 e 69 anos por doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.

4.31.15.1.2 Atenção Integral à Saúde da criança e do adolescente;

A atenção à saúde da criança e do adolescente na Atenção Primária à Saúde (APS) é regida pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC). Os indicadores de qualidade evoluíram significativamente com as novas regras de financiamento e monitoramento do Ministério da Saúde (Portaria nº 3.493/2024).

➢ **Indicadores de Cuidado no Desenvolvimento Infantil (0 a 2 anos)**

Atualmente, a métrica central de desempenho (Indicador C2) está direcionada à vigilância dos primeiros mil dias, período estratégico conhecido como 'janela de oportunidade.

- Frequência de Consultas de Puericultura: Proporção de crianças que realizaram pelo menos 9 consultas (médicas ou de enfermagem) até os 2 anos de vida.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Vigilância do Crescimento: Percentual de crianças com registros simultâneos de peso e altura em cada consulta, visando o acompanhamento nas curvas da Caderneta de Saúde da Criança.
- Acompanhamento Precoce (Recém-nascido): Proporção de crianças que receberam a primeira visita domiciliar (por ACS ou equipe) até o 5º ou 7º dia de vida.
- Cobertura Vacinal: Proporção de crianças de 1 ano vacinadas contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Hib e Poliomielite (VIP).

➢ Indicadores de Atenção ao Adolescente (10 a 19 anos)

O acompanhamento assistencial nesta fase concentra-se na prevenção de agravos e nos indicadores de saúde sexual e reprodutiva.

- Taxa de Gravidez na Adolescência: Proporção de nascidos vivos de mães com idade inferior a 20 anos (especialmente o subgrupo de 10 a 14 anos).
- Acompanhamento Nutricional: Percentual de adolescentes com avaliação de IMC/Idade registrada, para monitoramento da obesidade.
- Consultas de Saúde Mental: Proporção de atendimentos voltados a questões psicossociais, em resposta ao aumento de diagnósticos de ansiedade e depressão nesta faixa etária.

➢ **Indicadores de Promoção e Prevenção**

- Aleitamento Materno Exclusivo: Monitoramento (via inquéritos ou dados de produção) da proporção de crianças em aleitamento materno exclusivo até os 6 meses.
- Saúde Bucal: Proporção de crianças/adolescentes com a primeira consulta odontológica programada realizada e ações de escovação supervisionada em escolas (Programa Saúde na Escola - PSE).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.31.15.1.3 Atenção Integral à Saúde das mulheres;

No âmbito da Linha de Cuidado de Atenção Integral à Saúde da Mulher, as diretrizes do Ministério da Saúde priorizam indicadores voltados à saúde reprodutiva, ao rastreamento oncológico e à assistência pré-natal. Sob a égide do novo modelo de financiamento e monitoramento da Atenção Primária à Saúde (Portaria GM/MS nº 3.493/2024), tais indicadores de desempenho técnico consolidaram-se como instrumentos indispensáveis para a aferição da qualidade clínica e da resolutividade nas Unidades Básicas de Saúde.

- **Indicadores de Monitoramento de Desempenho (Eixo Pré-Natal)**

Os indicadores apresentados a seguir possuem alta prioridade estratégica e são acompanhados sistematicamente via Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB).

- Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação: Avalia a captação precoce e a frequência da assistência.
- Proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV: Monitora a prevenção da transmissão vertical de ISTs.
- Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado: Avalia a integralidade do cuidado e a integração com a saúde bucal durante o período gestacional.

Os indicadores relativos à Sífilis e ao HIV no pré-natal são classificados como eventos sentinela, uma vez que falhas operacionais nesse monitoramento indicam deficiências críticas na rede de cuidado. Tais lacunas geram agravos evitáveis ao recém-nascido e elevam a pressão sobre o sistema terciário. Dessa

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

forma, configuram-se como parâmetros fundamentais de avaliação da performance da equipe, conforme a seguinte fundamentação técnica:

➢ **O Conceito de Indicador Sentinela na Obstetrícia**

Um indicador é considerado sentinela quando a sua simples ocorrência sinaliza a necessidade de investigação imediata. No caso da Sífilis e do HIV:

- Sinalizador de Acesso e Qualidade: Reflete se a gestante foi captada precocemente e se a equipe realizou a triagem laboratorial ou testes rápidos conforme o protocolo.
- Evento Evitável: A transmissão vertical dessas patologias é considerada um evento quase 100% evitável com o tratamento adequado na APS.

➢ Impacto na Saúde do Recém-Nascido (Agravos Graves)

A falha no monitoramento desses indicadores na APS resulta em desfechos clínicos severos:

- Sífilis Congênita: Pode causar abortamento, natimortalidade, malformações ósseas, surdez, cegueira e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.
- HIV (Transmissão Vertical): Exposição da criança à terapia antirretroviral vitalícia, risco de infecções oportunistas e comprometimento do sistema imunológico desde o nascimento.

➢ **Análise de Custos Hospitalares e Sociais**

O déficit no desempenho dos indicadores no nível primário de atenção produz repercussões financeiras transversais ao SUS, gerando uma sobrecarga nos custos de média e alta complexidade: O descumprimento dos indicadores na Atenção Primária gera um efeito cascata financeiro para o SUS:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Tratamento de Alta Complexidade: O custo de uma internação para tratamento de sífilis congênita (mínimo de 10 dias de penicilina cristalina hospitalar) é exponencialmente maior que o custo de duas doses de penicilina benzatina na UBS.
- Judicialização e Cuidado Prolongado: Sequelas crônicas exigem acompanhamento em centros de reabilitação e uso contínuo de recursos especializados por toda a vida do indivíduo.

➢ **Marcador Crítico de Qualidade da Equipe**

Para o Ministério da Saúde, o sucesso nestes indicadores demonstra:

- Acurácia Diagnóstica: Capacidade da equipe em realizar e interpretar testes rápidos.
- Busca Ativa: Eficiência em trazer o parceiro sexual para tratamento (essencial para evitar a reinfecção da gestante na sífilis).
- Continuidade do Cuidado: Garantia de que o resultado do exame gerou uma intervenção terapêutica imediata e registrada no prontuário eletrônico (e-SUS).

➢ **Indicadores de Rastreamento (Câncer de Colo do Útero e Mama)**

Objetivam a mitigação da mortalidade decorrente de diagnósticos tardios ou intempestivos:

- Proporção de mulheres com coleta de exame citopatoógico (Papanicolau): Público-alvo de 25 a 64 anos. O padrão de qualidade exige que o exame tenha sido realizado nos últimos 36 meses.

- Proporção de mulheres com mamografia de rastreamento realizada: Público-alvo de 50 a 69 anos, com periodicidade bienal (últimos 24 meses).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

➢ **Indicadores de Saúde Reprodutiva e Planejamento Familiar**

- Proporção de mulheres em idade fértil com acesso a métodos contraceptivos: Mede a disponibilidade e a prescrição de métodos de longa e curta duração na APS.
- Taxa de consulta de puerpério: Percentual de puérperas que receberam atendimento em até 42 dias após o parto, garantindo a saúde da mulher após o nascimento do bebê.

➢ **Indicadores de Violência contra a Mulher**

- Proporção de notificações de violência contra a mulher no SINAN: Monitora a capacidade da equipe de APS em identificar, acolher e notificar casos de violência doméstica, sexual ou psicológica no território.

4.31.15.1.4 Saúde da Pessoa Idosa

O monitoramento da Saúde da Pessoa Idosa na Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil é orientado pela Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) e foca na manutenção da capacidade funcional e na autonomia, indo além do simples tratamento de doenças crônicas, diferente de outras linhas de cuidado, a qualidade aqui é medida pela capacidade da equipe em prevenir a fragilização e garantir um envelhecimento ativo.

➢ **Indicadores de Capacidade Funcional e Vulnerabilidade**

Estes são os indicadores fundamentais para a estratificação de risco no território:

- Proporção de Idosos com Avaliação Multidimensional Realizada: Mede o percentual de idosos que passaram por uma avaliação abrangente (física, cognitiva e social), utilizando ferramentas como o IVCF-20 (Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF): Percentual de idosos classificados como frágeis ou em processo de fragilização, permitindo priorizar visitas domiciliares.
- Prevalência de Quedas: Monitoramento do número de idosos que sofreram quedas no último ano, sendo um marcador crítico de risco de perda de autonomia e necessidade de intervenção ambiental/fisioterapêutica.

Para aplicar o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20) na rotina da Atenção Primária, a equipe deve transformar o instrumento de triagem em uma estratégia de organização da agenda. O IVCF-20 é uma ferramenta de rastreio rápido (20 perguntas) que permite classificar o idoso em: robusto, em risco de fragilização ou frágil, conforme o fluxo técnico de aplicação e a interpretação dos resultados, descrito abaixo:

➢ **Fluxo de Aplicação na Unidade de Saúde**

A aplicação não precisa ficar restrita ao médico. Para otimizar a qualidade, recomenda-se:

- Triagem (Acolhimento ou Visita Domiciliar): O Agente Comunitário de Saúde (ACS) ou o Técnico de Enfermagem identifica o idoso e aplica as perguntas básicas sobre Idade, Autopercepção da Saúde e Atividades de Vida Diária (AVD).
- Avaliação dos Domínios: O instrumento avalia 8 dimensões:
    - Idade;
    - Autopercepção da saúde;
    - Atividades de Vida Diária (Intermediárias e Básicas);
    - Cognição;
    - Humor;
    - Mobilidade (Alcance, preensão e marcha);
    - Comunicação (Visão e audição);
    - Comorbidades (Polifarmácia e internações)

➢ **Pontuação e Classificação de Risco**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O somatório dos pontos (de 0 a 40) define a linha de cuidado que o idoso receberá:

Pontuação	Classificação	Conduta Recomendada na APS
0 a 6 pts	**Idoso Robusto**	Promoção da saúde e prevenção (grupos de atividade física, vacinação).
7 a 14 pts	**Risco de Fragilização**	Prevenção de declínio funcional; investigação de déficits cognitivos ou de mobilidade.
≥ 15 pts	**Idoso Frágil**	**Prioridade máxima:** Elaboração de Projeto Terapêutico Singular (PTS) e atenção domiciliar frequente.

➢ **Implementação Prática: O "Vacinômetro" da Fragilidade**

Com o intuito de assegurar a efetividade dos indicadores de qualidade, a gestão da unidade deve implementar as seguintes diretrizes estratégicas:

- Sinalização no Prontuário: Colocar uma etiqueta colorida (verde, amarela ou vermelha) na capa do prontuário físico ou um alerta no prontuário eletrônico conforme a pontuação do IVCF-20.
- Agenda Programada: Idosos frágeis (≥ 15 pts) devem ter consultas agendadas com intervalos menores e prioridade em visitas domiciliares da equipe multiprofissional (eMulti).
- Uso da Caderneta: Registrar a pontuação do IVCF-20 na Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, facilitando a comunicação se o idoso for atendido em uma UPA ou Hospital.

➢ **Indicadores de Manejo Clínico e Segurança do Paciente**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Objetivam a redução de eventos adversos e danos evitáveis ocasionados pelo uso indiscriminado de tecnologias em saúde e pela farmacoterapia inadequada, promovendo a segurança e o uso racional de recursos:

- Polifarmácia Crônica: Proporção de idosos que utilizam 5 ou mais medicamentos diariamente. É um indicador de qualidade voltado à desprescrição e redução de interações medicamentosas.
- Uso de Medicamentos Potencialmente Inapropriados (Critérios de Beers): Monitoramento da prescrição de fármacos que aumentam o risco de quedas e confusão mental em idosos (ex: benzodiazepínicos).
- Cobertura Vacinal (Influenza e Pneumocócica): Indicador clássico de prevenção de complicações respiratórias e internações evitáveis.

➢ Indicadores de Autonomia e Suporte Social

- Proporção de Idosos Cadastrados com Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa preenchida: A caderneta é o instrumento de ligação entre os níveis de atenção e reflete a organização do cuidado.
- Taxa de Internação por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) em Idosos: Avalia se o manejo de condições como desidratação e infecção urinária está sendo resolutivo na UBS.

Tabela de Parâmetros Técnicos:

Indicador	Objetivo Técnico	Meta Sugerida (MS)
Avaliação Funcional	Identificar fragilidade precocemente	100% dos idosos frágeis com PTS
Vacinômetro	Reduzir mortalidade respiratória	> 90% de cobertura
Risco de Queda	Prevenir fraturas e imobilidade	Redução anual de ocorrências no território

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.31.15.1.5 Saúde Mental

Indicadores consistem em medidas populacionais que permitem monitorar a qualidade do cuidado frente a critérios de evidência. Sua construção baseia-se na razão entre o numerador (pacientes que receberam o cuidado preconizado) e o denominador (população total sob risco ou cadastrada).

No monitoramento da taxa de detecção de transtornos mentais na ESF: ao contrastar o volume de diagnósticos realizados com a prevalência esperada para o território, obtém-se um indicador crítico de acesso e resolutividade. Com a digitalização da rede, o uso de protocolos eletrônicos essa aferição deve ser realizada via sistemas de informação, filtrando-se os diagnósticos mapeados no intervalo F00-F99 da CID-10.

- **Indicadores de Monitoramento e Desempenho.**

Não obstante o modelo de financiamento se encontre em estágio de transição e refinamento normativo, os indicadores de desempenho técnico priorizam o diagnóstico precoce e a continuidade do cuidado como pilares da eficiência assistencial.

- Proporção de pessoas com diagnóstico de transtornos mentais em acompanhamento na APS: Mede o quanto a equipe de Saúde da Família (eSF) está efetivamente vinculando o paciente ao serviço, evitando que ele fique restrito apenas ao atendimento especializado (CAPS).
- Taxa de consulta por usuário em sofrimento mental: Avalia a frequência do cuidado, garantindo que o acompanhamento não seja apenas pontual, mas longitudinal.

- Indicadores de Articulação de Rede (Matriciamento)

- O Matriciamento é a ferramenta de ouro da saúde mental na APS. Os indicadores aqui buscam medir a integração entre a Unidade Básica de Saúde (UBS) e o CAPS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Número de reuniões de matriciamento realizadas: Quantifica o suporte técnico-pedagógico que as equipes de saúde mental dão aos profissionais da atenção básica.
- Proporção de casos discutidos conjuntamente: Avalia a construção de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) compartilhados entre os níveis de atenção.

➢ **Indicadores de Qualidade da Assistência Farmacêutica**

A gestão do uso de psicotrópicos é um marcador estratégico de resolutividade na APS, uma vez que o equilíbrio entre o acesso necessário e a prescrição consciente impacta diretamente nos indicadores de saúde mental e na segurança do usuário.

- Prevalência de uso de benzodiazepínicos em idosos: Um indicador de "alerta", onde números muito altos podem sugerir baixa qualidade no manejo de ansiedade e insônia, priorizando a medicalização em vez de terapias não farmacológicas.
- Continuidade do tratamento medicamentoso: Verifica se o paciente mantém o acesso e a adesão às medicações essenciais da RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais).

➢ **Indicadores de Resolutividade e Acesso**

Estes indicadores mensuram a eficácia da APS como ordenadora da rede, avaliando sua competência em solucionar agravos no nível local e evitar a sobrecarga da média complexidade por meio da gestão oportuna da clínica.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Taxa de encaminhamento para a Atenção Especializada: Espera-se que a APS resolva cerca de 80% a 90% das demandas de saúde mental leve e moderada.
- Percentual de consultas agendadas por condições de saúde mental: Reflete a organização da agenda da equipe para acolher essa demanda específica.

Eixo	O que avalia?
Vínculo	Se o paciente com transtorno mental tem a UBS como referência.
Integração	A frequência de diálogo entre a UBS e o CAPS (Matriciamento).
Cuidado Clínico	A redução da prescrição indiscriminada de sedativos.
Territorialidade	Ações de inclusão social e grupos terapêuticos na comunidade.

4.31.15.1.6 Promoção da saúde e prevenção de agravos;

Para a área de Promoção da Saúde (PS) e Prevenção de Agravos, os indicadores de qualidade na Atenção Primária são fundamentais, pois medem a capacidade da equipe de intervir nos determinantes sociais e evitar o surgimento de doenças. Diferente de indicadores puramente clínicos são

focados em estilo de vida, educação em saúde e ambientes saudáveis, conforme a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS).

- **Indicadores de Promoção da Saúde e Estilo de Vida**

Este grupo de indicadores monitora as ações de empoderamento do usuário e o manejo dos fatores de risco biossociais, refletindo o empenho da unidade em promover hábitos de vida saudáveis e prevenir agravos crônicos:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Percentual de usuários em cessação de tabagismo: Proporção de fumantes que participam de grupos de tabagismo e mantêm a abstinência.
- Proporção de usuários cadastrados com práticas de atividade física: Mede a inserção da comunidade em polos da Academia da Saúde ou grupos orientados pela equipe eMulti.
- Monitoramento do consumo alimentar (SISVAN): Percentual de usuários com marcadores de consumo alimentar saudável (frutas, legumes e verduras) e baixo consumo de ultraprocessados.

➢ **Indicadores do Programa Saúde na Escola (PSE)**

O Programa Saúde na Escola (PSE) constitui o eixo intersetorial estratégico para a viabilização de ações de promoção da saúde e prevenção de agravos no público infantojuvenil:

- Proporção de escolas pactuadas com ações realizadas: Mede a efetividade da parceria entre Saúde e Educação.
- Cobertura de avaliação de saúde bucal e verificação vacinal na escola: Indicadores de prevenção direta no ambiente escolar.
- Ações de Prevenção às Drogas e Saúde Sexual: Número de oficinas realizadas sobre prevenção do uso de álcool, tabaco e outras drogas.

➢ **Indicadores de Prevenção de Agravos e Vigilância**

Este conjunto de indicadores concentra-se na antecipação de riscos específicos, permitindo o monitoramento de determinantes de saúde e a implementação de ações preventivas antes da consolidação de agravos populacionais:

- Taxa de Notificação de Violências (SINAN): Um indicador de qualidade paradoxal; taxas mais altas muitas vezes indicam que a equipe é

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

capacitada para identificar e acolher vítimas de violência doméstica e sexual.

- Controle de Vetores (Arboviroses): Participação da equipe de APS e dos ACS nas ações de redução de focos de *Aedes aegypti* no território.
- Proporção de contatos de casos de Tuberculose e Hanseníase examinados: Mede a eficácia da equipe em interromper a cadeia de transmissão de doenças negligenciadas.

Tabela: Ações de Promoção vs. Prevenção

Atividade	Foco (Promoção)	Foco (Prevenção)
Alimentação	Hortas comunitárias e oficinas culinárias.	Dietas para controle de glicemia/PA.
Atividade Física	Caminhadas em grupo e lazer no território.	Exercícios para reabilitação cardíaca.
Saúde Mental	Grupos de artesanato e convivência social.	Identificação de ideação suicida.

4.31.15.1.7 Atenção à pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA);

O acompanhamento das pessoas com TEA na rede primária é orientado pelas diretrizes nacionais de reabilitação, que definem o papel da APS como ordenadora do cuidado.

Nesta linha, a qualidade é mensurada pela capacidade de detecção precoce de sinais de alerta, pela garantia da integralidade assistencial e pelo engajamento do suporte familiar, distinguindo-se das métricas convencionais de monitoramento de doenças infectocontagiosas.

- **Indicadores de Identificação e Diagnóstico Precoce**

O Ministério da Saúde enfatiza que a APS é a porta de entrada para a identificação oportuna, idealmente antes dos 36 meses de vida.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Proporção de crianças com rastreamento para TEA realizado (M-CHAT): Mede o percentual de crianças (entre 16 e 30 meses) que foram submetidas ao questionário *Modified Checklist for Autism in Toddlers* durante as consultas de puericultura.
- Tempo médio entre a suspeita clínica e o diagnóstico fechado: Avalia a fluidez da regulação entre a APS e os centros especializados (geralmente CER - Centro Especializado em Reabilitação ou CAPS i).
- Idade média na primeira consulta especializada: Reflete a eficácia da equipe de saúde da família na detecção precoce.

➢ **Indicadores de Acompanhamento e Reabilitação**

Após a identificação do diagnóstico ou sinal de alerta, a Atenção Primária à Saúde (APS) deve manter a coordenação do cuidado e o acompanhamento longitudinal do paciente, independentemente da assistência especializada prestada em centros de reabilitação (CERs) ou unidades de atenção secundária.

- Proporção de pacientes com TEA com Projeto Terapêutico Singular (PTS) ativo: Mede se o cuidado é planejado e compartilhado entre saúde, educação e assistência social.
- Taxa de absenteísmo em consultas agendadas: Monitora a adesão da família e possíveis barreiras de acesso (transporte, dificuldades financeiras ou emocionais).
- Número de matriciamentos realizados com foco em TEA: Quantifica as reuniões entre a equipe de APS e os especialistas do CER ou CAPS para discutir casos e qualificar o cuidado.

➢ **Indicadores de Suporte à Família e Cuidado Integral**

- Proporção de cuidadores com avaliação de saúde mental realizada: Avalia o impacto do cuidado na saúde do cuidador principal (geralmente a mãe), monitorando estresse e sobrecarga.
- Ações de articulação intersetorial (Educação): Número de visitas ou contatos com a escola para adaptação pedagógica e inclusão escolar.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Monitoramento de Comorbidades: Percentual de pacientes com TEA com acompanhamento de sono, nutrição e seletividade alimentar registrado.

Tabela de Metas de Qualidade (Parâmetros Técnicos)

Indicador	Objetivo	Referência Técnica
Rastreio	Identificação até os 3 anos	Aplicação do M-CHAT-R/F
Vinculação	Evitar abandono terapêutico	Mínimo de 1 visita domiciliar/trimestre
Multidisciplinaridade	Cuidado integral	Registro de eMulti (Fono, TO, Psicologia)

4.31.15.1.8 Atenção Integral à Saúde do homem;

A Atenção Integral à Saúde do Homem na Atenção Primária à Saúde (APS) enfrenta o desafio histórico da baixa adesão dessa população aos serviços preventivos. O Ministério da Saúde, por meio da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), estabelece indicadores que buscam mudar o paradigma do atendimento focado apenas na urgência para um modelo de prevenção e diagnóstico precoce.

Os indicadores de qualidade para o monitoramento desta linha de cuidado estão organizados em cinco eixos estratégicos:

- **Indicadores de Acesso e Acolhimento**

Concentram-se nos indicadores de acesso e fixação do público masculino na Atenção Primária, refletindo o empenho da equipe em superar barreiras culturais e institucionais para a consolidação do vínculo assistencial

- Índice de consultas por habitante masculino (20 a 59 anos): Mede a frequência com que homens acessam a unidade para consultas médicas ou de enfermagem, comparando com o público feminino.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Proporção de homens com cadastro atualizado no e-SUS: Avalia o alcance da cobertura das equipes de Saúde da Família sobre a população masculina do território.
- Taxa de atendimentos em horários alternativos: Monitora a resolutividade de estratégias como o "Horário do Trabalhador" (atendimento noturno ou em fins de semana).

➢ **Indicadores de Pré-Natal do Parceiro**

Este é um dos indicadores mais inovadores e estratégicos do Ministério da Saúde, pois utiliza o ciclo gravídico da parceira para inserir o homem no sistema de saúde.

- Proporção de parceiros que realizaram exames de triagem (Sífilis, HIV e Hepatites): Mede o percentual de homens que realizaram os testes rápidos durante o pré-natal da parceira.
- Vínculo do parceiro ao Pré-Natal: Registro de consultas ou atividades educativas voltadas à paternidade ativa e ao autocuidado do homem.

➢ **Indicadores de Saúde Sexual e Reprodutiva**

- Proporção de procedimentos de Vasectomia realizados: Avalia o acesso ao planejamento familiar para homens.
- Taxa de detecção e tratamento de ISTs em homens: Monitora a eficácia da equipe em identificar e tratar infecções sexualmente transmissíveis, garantindo a quebra da cadeia de transmissão.

➢ **Indicadores de Prevenção de Doenças Crônicas e Câncer**

- Rastreio de Câncer de Próstata e Pênis: Embora o rastreio populacional de próstata não seja universal (focado em homens com sintomas ou

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

grupos de risco), a qualidade é medida pela realização de ações educativas sobre sinais de alerta para câncer de pênis (higiene) e próstata.

- Estratificação de Risco Cardiovascular em Homens: Monitoramento de hipertensão, diabetes, obesidade e tabagismo, que são as principais causas de mortalidade prematura masculina (DCNT).

➢ **Indicadores de Causas Externas e Saúde Mental**

- Notificação de Violências e Acidentes: Monitora o perfil de morbimortalidade masculina por causas externas (trânsito e violência interpessoal).

- Acompanhamento de usuários de álcool e outras drogas: Dado que o consumo nocivo é estatisticamente maior entre homens, este indicador mede a adesão aos grupos de apoio ou PTS.

4.31.15.1.9 Atenção às doenças transmissíveis e às condições infecciosas

O monitoramento das Doenças Transmissíveis (DT) e agravos infectocontagiosos no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) é um pilar estratégico para a segurança epidemiológica nacional. Sob a coordenação da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS), as métricas estabelecidas priorizam a interrupção da cadeia de transmissibilidade, a detecção oportuna e a persistência terapêutica. Tais indicadores estruturam-se em dois eixos principais: agravos de notificação compulsória e condições crônicas infectocontagiosas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

➢ Indicadores de Controle da Tuberculose (TB)

A Tuberculose é uma das prioridades da APS. O sucesso do tratamento é um marcador direto de qualidade da equipe de saúde da família.

- Percentual de cura dos casos novos de Tuberculose Pulmonar: Avalia se o tratamento foi concluído com sucesso (meta recomendada: > 85%).
- Proporção de contatos de casos novos de TB examinados: Mede a capacidade da equipe em realizar a vigilância no território para evitar novos casos.
- Proporção de abandono de tratamento: Indicador de falha no vínculo; taxas altas indicam necessidade de implementação do TDO (Tratamento Diretamente Observado).

➢ Indicadores de Controle da Hanseníase

O objetivo central reside na detecção oportuna de agravos, visando mitigar o risco de sequelas funcionais e incapacidades físicas irreversíveis

- Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de Hanseníase examinados: Avalia a vigilância ativa em torno do caso índice.
- Proporção de casos novos com grau de incapacidade física (GIF) avaliado no diagnóstico: Mede a qualidade do exame clínico realizado na UBS.
- Percentual de cura de Hanseníase: Avalia o encerramento dos casos conforme os esquemas de poliquimioterapia (PQT).

➢ Indicadores de IST, HIV/Aids e Hepatites Virais

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Tais indicadores apresentam intersecção direta com as linhas de cuidado da saúde da mulher e do homem, configurando-se como dispositivos indispensáveis para o controle e a eliminação da transmissão vertical de agravos

- Proporção de casos de Sífilis diagnosticados na gestante e tratados adequadamente: Reflete a qualidade do pré-natal.
- Cobertura de Testagem Rápida (TR): Percentual da população vulnerável ou gestantes testadas para HIV, Sífilis, Hepatite B e C na UBS.
- Percentual de usuários em TARV (Terapia Antirretroviral) com carga viral suprimida: Embora o tratamento especializado ocorra no SAE, a APS monitora a adesão e o suporte social.

➢ **Indicadores de Imunização e Vigilância de Arboviroses**

- Cobertura Vacinal (Multivacinação): Percentual de crianças e adultos com o esquema vacinal completo (Ex: BCG, Pentavalente, Tríplice Viral).
- Índice de Infestação Predial (IIP - Dengue, Zika, Chikungunya): Mede a eficácia das ações de prevenção e controle de vetores no território realizadas pelos ACS e ACE.

4.31.15.1.10 Saúde da População Indígena;

A assistência à saúde das populações indígenas no Brasil é balizada pela Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI), cuja execução operacional é estruturada pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS).

O monitoramento assistencial é pautado pelo modelo de atenção diferenciada, que assegura o respeito às singularidades culturais, geográficas e ao perfil epidemiológico local, sob gestão dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI).

As métricas de desempenho priorizam a mitigação das iniquidades em saúde e a promoção da articulação entre a biomedicina e os sistemas tradicionais indígenas.

➢ **Indicadores de Saúde Materno-Infantil**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Estes parâmetros constituem os indicadores sentinela de maior relevância para o monitoramento da eficácia das intervenções em saúde nos territórios indígenas, refletindo diretamente as condições de vida e o impacto das ações de vigilância nas aldeias.

- Cobertura Vacinal de Crianças Indígenas (menores de 1 ano): Monitora o cumprimento do calendário vacinal completo, adaptado à realidade logística de áreas remotas.
- Taxa de Mortalidade Infantil Indígena: Indicador sentinela que avalia a qualidade do pré-natal, assistência ao parto e manejo de doenças prevalentes na infância (Diarreia e IVAS).
- Proporção de Gestantes Indígenas com Pré-natal em Dia: Avalia o acesso às consultas dentro das aldeias e a realização de testes rápidos para ISTs.

➢ **Indicadores de Monitoramento Nutricional**

- Estado Nutricional de Crianças (0 a 5 anos): Mede a prevalência de desnutrição crônica e déficit de estatura, sendo um marcador direto de segurança alimentar e eficácia da vigilância nutricional pelo SISVAN-Indígena.
- Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento (Puericultura): Registro regular de peso e altura nas visitas periódicas das Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena (EMSI).

➢ **Indicadores de Controle de Doenças Transmissíveis**

As populações indígenas apresentam uma vulnerabilidade epidemiológica e social majorada em relação a determinados agravos, o que demanda estratégias de monitoramento específicas para mitigar a incidência de patologias infectocontagiosas.

- Taxa de Incidência de Tuberculose em População Indígena: Monitora a busca ativa de sintomáticos respiratórios e a conclusão do tratamento (cura).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Índice de Lâminas Positivas (ILP) para Malária: Monitoramento rigoroso em áreas endêmicas (Amazônia Legal) para garantir diagnóstico e tratamento em menos de 24/48 horas.
- Cobertura de Tratamento de Doenças Negligenciadas: Monitoramento de casos de Hanseníase e parasitoses intestinais.

➢ **Indicadores de Saneamento e Meio Ambiente**

- Proporção de Aldeias com Abastecimento de Água Potável: Mede a infraestrutura básica fornecida pelo DSEI/SESAI.
- Proporção de Domicílios com Destino Adequado de Dejetos: Avalia o impacto das intervenções de saneamento na redução de doenças de veiculação hídrica.

➢ **Indicadores de Organização do Serviço (SasiSUS)**

- Percentual de Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena (EMSI) Completas: Avalia a fixação de profissionais (Médicos, Enfermeiros, Odontólogos e Agentes Indígenas de Saúde - AIS).
- Atuação do Agente Indígena de Saúde (AIS): Frequência de visitas domiciliares e participação na educação em saúde respeitando a interculturalidade.

Tabela de Comparação: Atenção Básica Comum vs. Indígena

Eixo	APS Geral (Urbana)	APS Indígena (DSEI)
Agente de Campo	ACS (Agente Comunitário)	AIS (Agente Indígena de Saúde)
Foco Geográfico	Bairro/Território	Aldeia/Distrito Especial
Cultura	Medicina Biomédica	Diálogo Intercultural (Medicina Tradicional)

4.31.15.1.11 Saúde da População em Situação de Rua;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O monitoramento da saúde da População em Situação de Rua (PSR) na Atenção Primária é operacionalizado principalmente pelas equipes de Consultório na Rua (eCR), conforme as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

Os indicadores de qualidade para este grupo são sensíveis às barreiras de acesso e à alta vulnerabilidade social, focando na redução de danos, vínculo e equidade.

- **Indicadores de Acesso e Vínculo**

Considerando o perfil de itinerância e mobilidade dessa população, o indicador primário de qualidade assistencial reside na competência da equipe em promover o acesso e a continuidade do vínculo, garantindo a rastreabilidade do usuário na rede.

- Número de usuários com cadastro individual atualizado no e-SUS (Ficha de Cadastro Individual): Verifica o alcance da equipe no território. Importante notar se o campo "em situação de rua" está marcado corretamente para fins de indicadores.
- Proporção de usuários com Plano de Cuidado (PTS) compartilhado: Mede a integração entre o Consultório na Rua e a Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência ou centros de acolhida.
- Frequência de abordagens no território: Quantifica a busca ativa e a presença da equipe nos locais de concentração (praças, baixos de viadutos, albergues).

- **Indicadores de Doenças Infectocontagiosas**

Este grupo populacional apresenta exposição majorada a patologias de transmissão por aerossóis ou contato direto, decorrente de condições de aglomeração, além de riscos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

associados ao compartilhamento de fômites ou insumos, o que demanda vigilância epidemiológica intensiva.

- Prevalência e Cura de Tuberculose na PSR: A taxa de cura é um indicador crítico, muitas vezes exigindo o TDO (Tratamento Diretamente Observado) adaptado à rua.
- Cobertura de Testagem Rápida (HIV, Sífilis e Hepatites): Avalia a oferta de diagnóstico oportuno no local onde o usuário se encontra.
- Proporção de usuários em tratamento para ISTs com acompanhamento de parceiros: Mede a eficácia da rede de cuidados.

➢ **Indicadores de Saúde Mental e Redução de Danos**

O paradigma assistencial não se restringe à imposição da abstinência, centrando-se na mitigação de danos e agravos biopsicossociais decorrentes do uso de substâncias psicoativas, visando à preservação da autonomia e da cidadania do usuário.

- Proporção de usuários em acompanhamento conjunto com o CAPS AD: Avalia a articulação da rede de atenção psicossocial.
- Distribuição de insumos de prevenção (kits de redução de danos): Número de kits entregues e orientações realizadas para prevenção de doenças e danos físicos.
- Taxa de encaminhamento e acompanhamento em Unidades de Acolhimento (UA): Mede o suporte à moradia e estabilização social.

➢ Indicadores de Saúde Bucal e Outros Agravos

- Acesso à Primeira Consulta Odontológica Programativa: A saúde bucal é frequentemente uma das maiores demandas reprimidas e um marcador de resgate da autoestima.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Atendimento de feridas e doenças de pele (Escabiose, Pediculose, Úlceras): Reflete o cuidado com as condições básicas de higiene e integridade física.

Tabela de Metas Adaptadas (Parâmetros Técnicos)

Indicador	Desafio na PSR	Estratégia de Qualidade
Vacinação	Perda de cartão e itinerância	Registro nominal no e-SUS e vacinação itinerante.
Cura de TB	Dificuldade de adesão	Instituição do TDO com suporte alimentar/social.
Vínculo	Estigma e desconfiança	Atendimento sem exigência de documentos ou comprovante de residência.

4.31.15.1.12 LGBT;

A PNSI LGBT (Portaria nº 2.836/2011) constitui o marco regulatório para o monitoramento das ações de saúde destinadas à população LGBTQIA+. A métrica de qualidade transcende os indicadores genéricos de desempenho do SUS, integrando metas específicas do Plano Operativo que visam à eliminação de barreiras institucionais e à consolidação de redes de cuidado inclusivas.

➢ **Eixos de Monitoramento e Indicadores Preconizados**

Os indicadores de monitoramento estão organizados em eixos estratégicos para garantir que a equidade no acesso à saúde seja mensurável.

➢ **Acesso e Acolhimento**

- Identificação de Nome Social: Percentual de registros no Cartão Nacional de Saúde (CNS) e no Prontuário Eletrônico que utilizam o nome social, conforme a identidade de gênero do usuário.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Implementação do Processo Transexualizador: Número de serviços credenciados e volume de procedimentos (ambulatoriais e hospitalares) realizados na rede assistencial (Portaria nº 2.803/2013).

- Barreiras de Acesso: Mensuração de queixas e denúncias registradas na Ouvidoria do SUS relacionadas à discriminação por orientação sexual ou identidade de gênero.

➢ **Vigilância em Saúde e Notificações**

- Notificação de Violência (SINAN): Preenchimento dos campos de "orientação sexual" e "identidade de gênero" nas fichas de notificação de violência interpessoal e autoprovocada.
- Morbimortalidade: Monitoramento de óbitos e causas de internação com recorte de orientação sexual (quando disponível nos sistemas de informação como SIM e SIH).

➢ **Promoção e Prevenção**

- Cânceres Específicos: Acesso a exames citopatológicos (Papanicolau) para lésbicas e homens trans, e exames de próstata para mulheres trans e travestis.
- IST/HIV/Aids: Cobertura de ações de prevenção combinada (PrEP e PEP) e taxa de retenção no tratamento para essa população específica.

➢ **Gestão e Educação Permanente**

- Capacitação Profissional: Número de profissionais de saúde certificados em cursos de "Saúde Integral da População LGBT" (geralmente via AVASUS).
- Comitês de Saúde LGBT: Existência e regularidade de reuniões dos Comitês Estaduais e Municipais de Saúde LGBT como instâncias de controle social.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Índices Recentes (Contexto 2025/2026)

Recentemente, o Ministério dos Direitos Humanos, em parceria com o Ministério da Saúde, lançou o Índice de Monitoramento dos Direitos LGBTQIA+, que avalia 43 indicadores distribuídos em eixos como:

- Insegurança e Violência;
- Gestão e Participação;
- Políticas Públicas de Saúde.

Para monitorar a qualidade e a efetividade das ações da Política Nacional de Saúde Integral LGBT, o Ministério da Saúde e órgãos de controle utilizam parâmetros de cálculo que cruzam dados demográficos com registros de atendimento.

Abaixo, apresento uma tabela detalhada com os indicadores, a forma de cálculo e as metas esperadas conforme as diretrizes do Plano Operativo.

Tabela de Indicadores de Monitoramento e Qualidade (Saúde LGBT)

Indicador	Forma de Cálculo	Periodicidade	Meta/Objetivo
Uso do Nome Social	(Nº de atendimentos com campo "Nome Social" preenchido / Total de atendimentos de pessoas trans) x 100	Semestral	100% de conformidade nos registros do e-SUS e SIS
Taxa de Notificação de Violência Motivada por Homofobia/Transfobia	(Nº de casos no SINAN com campo "Motivação: Homofobia/Transfobia" preenchido / Total de violências contra LGBT) x 100	Anual	Reduzir a subnotificação e qualificar o dado epidemiológico

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Cobertura de Exames Citopatológicos (Homens Trans)	(Nº de homens trans que realizaram coleta de preventivo / Total de homens trans na faixa etária alvo cadastrados) x 100	Anual	Equidade em relação à meta populacional cisgênero (70-80%)
Tempo de Espera no Processo Transexualizador	Média de dias entre a primeira consulta ambulatorial e o início da hormonioterapia ou realização de cirurgia	Anual	Redução progressiva conforme expansão da rede
Adesão à Profilaxia Pré-Exposição (PrEP)	(Nº de pessoas LGBT em PrEP com retirada regular de medicação / Total de usuários LGBT iniciantes na PrEP) x 100	Trimestral	Manter adesão superior a 80%
Capacitação em Saúde LGBT	(Nº de profissionais da Unidade com certificação em Saúde LGBT / Total de profissionais da Unidade) x 100	Anual	Mínimo de 50% da equipe capacitada (Educação Permanente)
Taxa de Abandono no Acompanhamento Especializado	(Nº de usuários que faltaram às últimas 3 consultas / Total de usuários ativos no serviço) x 100	Semestral	Menor que 10% (Indica acolhimento e qualidade do vínculo)

4.31.15.1.13 Atenção Integral à Saúde de Migrantes Internacionais no Brasil

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O monitoramento da assistência a Migrantes, Refugiados e Apátridas na Atenção Primária à Saúde (APS) ancora-se no preceito constitucional da Universalidade, sendo ratificado pela Lei de Migração (Lei nº 13.445/2017) e por instrumentos normativos vigentes, como a Nota Técnica nº 8/2024-SAPS.

Distintamente de outros recortes programáticos, a gestão da qualidade prioriza a supressão de barreiras de acessibilidade de natureza documental e linguística e a qualificação dos sistemas de informação, visando mitigar o sub-registro e garantir a visibilidade epidemiológica desses grupos.

- **Indicadores de Monitoramento e Qualidade (APS Migrantes)**

Os indicadores abaixo são os preconizados para avaliar se a rede municipal está, de fato, acolhendo essa população conforme os protocolos federais.

Categoria	Indicador	Forma de Cálculo / Parâmetro
Acesso Universal	**Taxa de Cadastro sem CPF/CNS prévio**	Percentual de migrantes cadastrados no e-SUS utilizando o número do Registro Nacional Migratório (RNM/RNE) ou cadastros provisórios, garantindo que a ausência de CPF não foi barreira.
Qualificação do Dado	**Completitude da Variável "País de Nascimento"**	(Nº de registros com campo "País de Nascimento" preenchido / Total de atendimentos a estrangeiros) x 100.
Saúde da Mulher	**Início Precoce do Pré-Natal**	Proporção de gestantes migrantes com primeira consulta até a 12ª

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		semana de gestação (meta de equidade em relação à população local).
Vigilância Epidemiológica	**Atualização Vacinal de Ingressantes**	Percentual de migrantes com esquema vacinal atualizado conforme o Calendário Nacional de Vacinação em até 30 dias após o primeiro contato.
Continuidade do Cuidado	**Busca Ativa de Sintomáticos Respiratórios**	Número de migrantes triados para Tuberculose e Hanseníase no acolhimento inicial, devido à vulnerabilidade do percurso migratório.
Saúde Mental	**Vínculo em Saúde Mental/Atenção Psicossocial**	Proporção de migrantes com sofrimento ético-político (migração forçada) referenciados ou acompanhados pela equipe de APS/eMulti.

➢ **Pilares de Qualidade Preconizados (PNAISP & Equidade)**

O Ministério da Saúde define que uma APS de qualidade para migrantes deve cumprir três requisitos básicos, que servem como "indicadores de processo":

- Barreira Zero: O atendimento deve ser realizado independente da situação migratória (regular ou irregular). A exigência de comprovante de residência ou documentos brasileiros fixos é considerada uma falha de qualidade grave.
- Competência Cultural: Presença de mediadores culturais ou materiais informativos (cartazes, guias) traduzidos para os idiomas prevalentes no território (ex: Espanhol, Francês/Creole Haitiano).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Intersetorialidade: Articulação da equipe de saúde com o CRAS/CREAS e organizações da sociedade civil para garantir direitos sociais básicos que impactam na saúde.

4.31.16 Monitoramento e avaliação assistencial

Os indicadores de gestão são ferramentas fundamentais para o acompanhamento e a avaliação da qualidade dos serviços de saúde prestados à população.

Conforme no presente edital, a análise da gestão assistencial é composta por 14 indicadores de saúde, cuidadosamente selecionados para representar os principais aspectos da atenção à saúde, da resolutividade dos serviços e da eficiência na gestão das unidades.

Esses indicadores são os definidos com base nas diretrizes do SUS, nas metas contratuais pactuadas com a gestão municipal e nos parâmetros de boas práticas assistenciais. Eles possibilitam uma avaliação objetiva, periódica e comparável dos resultados obtidos pelas equipes, promovendo a identificação de fragilidades e a construção de estratégias de melhoria contínua.

Cada indicador é acompanhado de uma meta percentual (ideal ≥100%; mínima ≥80%), permitindo aferir o desempenho por unidade e consolidar os dados por eixo temático, como:

- Composição mínima da equipe;
- Produção assistencial na Atenção Primária;
- Pontualidade na entrega dos relatórios;
- Execução de Plano de Educação permanente;
- Satisfação do usuário;
- Resolubilidade da Atenção Básica;
- Processos de Ouvidoria;
- Percentual de veículos;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Comissões de prontuários;
- Cadastros de profissionais no SCNES;
- Abastecimentos regular das unidades;
- Qualidade dos itens fornecidos e relação dos gastos administrativos.

Assim, os 14 indicadores de saúde citados assumem papel estratégico no fortalecimento da gestão baseada em resultados, contribuindo para a transparência, o controle social e a tomada de decisão qualificada em prol da saúde pública do município.

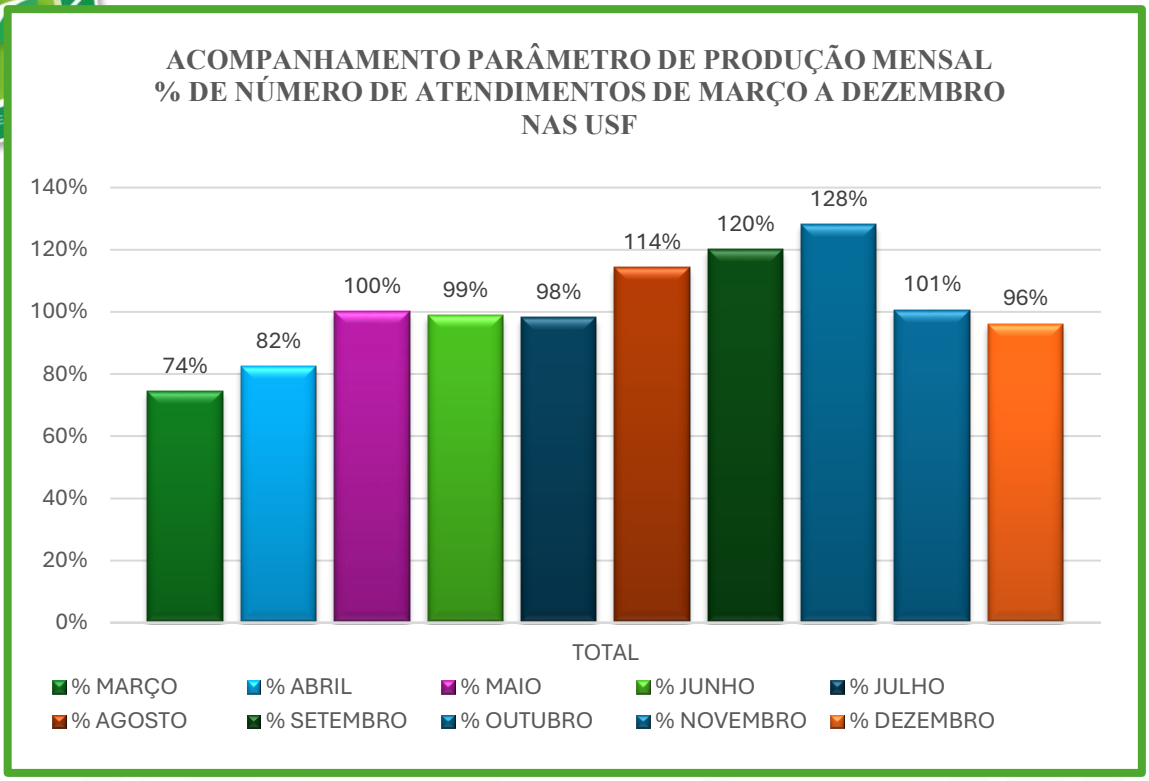
A avaliação dos indicadores de saúde na Atenção Primária de Maricá tem como propósito fortalecer continuamente o cuidado oferecido à população. Nesse contexto, solicitado, os resultados demonstram o empenho do CEMPES em ampliar e qualificar a oferta de serviços, reforçando o compromisso com a promoção da saúde de Maricá e a prevenção de doenças.

Como pode ser visto no gráfico abaixo, desde o início do contrato de gestão, houve um aumento significativo nos atendimentos mensais da APS, ultrapassando a meta de 100% em meses consecutivos. Isso evidencia nosso empenho em desenvolver uma APS que efetivamente coordene o atendimento, ligando a população a serviços de alta qualidade e garantindo a continuidade da assistência.

Destacamos que no mês de dezembro, devido uma redução de dias úteis, em função de feriados e pontos facultados, a meta não atingiu os 100%, mas reforçamos nosso compromisso em atuar junto as unidades de atenção básica no melhoramento contínuo.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Com foco em uma gestão cada vez mais eficiente, seguimos adotando uma abordagem estruturada e estratégica, voltada para a consolidação de conquistas e para a superação de desafios.

Nesse sentido, com base no contrato atual já atuamos investindo em treinamentos contínuos, aprimoramento dos sistemas de informação das unidades, ações de conscientização e melhorias nos processos de atendimento, além de intensificar a divulgação e utilização dos dados de acordo com os novos indicadores de cofinanciamento da APS.

Essas iniciativas reforçam o nosso compromisso em oferecer um cuidado integral, de qualidade e cada vez mais próximo das necessidades da população.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.31.17 Acompanhamento dos indicadores de desempenho

Para o acompanhamento sistemático, contínuo e qualificado dos indicadores de desempenho previstos no edital, o CEMPES desenvolveu, em conjunto com sua área técnica especializada, uma ferramenta própria de inovação tecnológica, atualmente em processo de implementação no âmbito do contrato de gestão decorrente do presente certame. Trata-se de uma solução estratégica, concebida para fortalecer os mecanismos de monitoramento, avaliação, controle gerencial e tomada de decisão, assegurando maior precisão, transparência, rastreabilidade, eficiência operacional e aderência integral às metas pactuadas.

Essa ferramenta tecnológica foi estruturada com base em princípios modernos de governança, inteligência em saúde, análise avançada de dados e gestão orientada por indicadores, permitindo o acompanhamento em tempo real da execução das metas e dos resultados assistenciais, administrativos, financeiros, logísticos e operacionais estabelecidos no edital. O sistema possibilita a consolidação automática de informações provenientes de múltiplas fontes, integrando dados assistenciais, relatórios gerenciais, plataformas logísticas, sistemas corporativos, instrumentos de avaliação institucional e registros administrativos, assegurando uma visão global, integrada, estratégica e alinhada às exigências contratuais.

Por meio de painéis interativos, relatórios analíticos dinâmicos e dashboards personalizados, a ferramenta permitirá o monitoramento contínuo do cumprimento das metas, a identificação precoce de desvios, gargalos operacionais e oportunidades de melhoria, bem como o acompanhamento da evolução histórica dos indicadores. Essa abordagem favorece uma gestão orientada por evidências, baseada em dados confiáveis e atualizados, promovendo maior agilidade na tomada de decisão, correções tempestivas de rota e aprimoramento permanente dos processos de trabalho, em consonância com os parâmetros técnicos e operacionais definidos no edital.

Além disso, a plataforma foi concebida para garantir rastreabilidade completa das informações, com registro de origem dos dados, trilhas de auditoria, controle de acessos e mecanismos de validação, assegurando integridade, segurança da

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

informação, conformidade legal e transparência administrativa. Esses recursos ampliam a

confiabilidade dos dados apresentados à Secretaria Municipal de Saúde de Maricá, fortalecendo os processos de monitoramento contratual, avaliação institucional e prestação de contas, conforme as diretrizes e exigências estabelecidas no instrumento convocatório.

A implementação dessa ferramenta representa um avanço significativo na modernização da gestão em saúde, consolidando uma cultura institucional orientada por resultados, qualidade, eficiência e inovação. Ao integrar tecnologia, gestão estratégica e monitoramento contínuo dos indicadores previstos no edital, o CEMPES reafirma seu compromisso com a excelência na condução do contrato, com a melhoria permanente da qualidade assistencial e com a promoção de um modelo de atenção resolutivo, humanizado, eficiente e plenamente alinhado às diretrizes do Sistema Único de Saúde.

4.31.17.1.1 Composição mínima da equipe

4.31.17.1.2 Percentual de Serviços com Equipe Mínima Completa

Este indicador visa acompanhar e monitorar a fim de assegurar que 100% dos serviços de saúde sob sua gestão operem com equipes mínimas completas, conforme os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde, pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), pelas normativas vigentes do Sistema Único de Saúde (SUS) e pelas diretrizes municipais do Município de Maricá.

O percentual de serviços com equipe mínima completa será monitorado de forma contínua, considerando a presença efetiva e regular dos profissionais obrigatórios para cada tipo de serviço, respeitando a composição mínima exigida para as Unidades Básicas de Saúde. O indicador será calculado a partir da relação entre o número de serviços com equipes completas e o número total de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

serviços pactuados, garantindo transparência, rastreabilidade e fidedignidade das informações apresentadas.

➢ **Relação dos Profissionais por Serviço de Saúde**

A proposta apresentará relação quantitativa dos profissionais alocados em cada serviço de saúde, devidamente organizada por unidade, equipe e categoria profissional, contendo, no mínimo, as seguintes informações:

- Categoria profissional e função exercida;
- Carga horária semanal contratada;
- Lotação (unidade e equipe);

A composição das equipes observará rigorosamente os parâmetros normativos vigentes, garantindo a presença de profissionais essenciais como médico, enfermeiro, cirurgião-dentista, técnico ou auxiliar de enfermagem, técnico ou auxiliar de saúde bucal, agentes comunitários de saúde, além de outros profissionais definidos conforme a tipologia do serviço e as necessidades do território.

➢ **Descrição do Quantitativo, Função e Carga Horária**

Para cada serviço de saúde, será detalhado o quantitativo de profissionais por categoria, especificando claramente a função desempenhada e a carga horária semanal, assegurando compatibilidade entre a jornada de trabalho, o horário de funcionamento da unidade e a demanda assistencial da população adscrita.

A distribuição da carga horária obedecerá aos parâmetros legais e às diretrizes assistenciais, garantindo presença mínima obrigatória dos profissionais durante todo o período de funcionamento do serviço, bem como cobertura adequada para atividades assistenciais, administrativas, ações coletivas, visitas domiciliares, reuniões de equipe e atividades de educação permanente.

➢ **Controle de Frequência por Registro de Ponto Biométrico**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Como mecanismo de controle, transparência e garantia da presença efetiva dos profissionais, a proponente utilizará sistema de registro de ponto biométrico, integrado à gestão de recursos humanos, em todas as unidades de saúde sob sua responsabilidade.

- O sistema de ponto biométrico permitirá:
- Registro diário de entrada e saída dos profissionais;
- Monitoramento da assiduidade e pontualidade;
- Verificação do cumprimento da carga horária contratada;
- Geração de relatórios gerenciais e consolidados por unidade, serviço e categoria profissional;
- Subsídio para auditorias internas e externas, fiscalização do contrato e prestação de contas ao Município de Maricá.

Os relatórios de frequência extraídos do sistema biométrico serão disponibilizados à gestão municipal sempre que solicitado, compondo os instrumentos de monitoramento, avaliação de desempenho e comprovação do percentual de serviços com equipe mínima completa.

➢ Monitoramento e Atualização das Informações

O percentual de serviços com equipe mínima completa, bem como a relação dos profissionais, será monitorado mensalmente, com atualização sistemática das informações no CNES e nos sistemas internos de gestão. Eventuais vacâncias, afastamentos ou substituições serão tratadas de forma imediata, com adoção de planos de contingência para evitar desassistência e garantir a continuidade dos serviços.

Essa estratégia assegura que os serviços de saúde do Município de Maricá operem de forma regular, qualificada e em conformidade com as exigências legais, assistenciais e contratuais, reforçando o compromisso da proponente com a qualidade da assistência, a eficiência operacional e a transparência na gestão pública da saúde.

➢ Viabilidade de execução

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Modelo de tabela elaborado pelo CEMPES referente ao mês de dezembro de 2025, para monitoramento e acompanhamento do indicador de equipe mínima completa.

ATENÇÃO PRIMÁRIA

*** O VERMELHO SINALIZA FALTA DE PROFISSIONAIS**

LOTAÇÃO	CARGO	HR	CONTRATO	EXECUTADO	DIFERENÇA	OBS
USB BAIRRO DA AMIZADE	Agente Comunitário de Saúde	40	5	5	0	EQUIPE COMPLETA
	Assistente Administrativo	40	2	2	0	
	Auxiliar de Farmácia	40	1	1	0	
	Auxiliar de Saúde Bucal	40	1	1	0	
	Cirurgião Dentista	40	1	1	0	
	Enfermeiro	40	1	1	0	
	Farmacêutico	40	1	1	0	
	Gerente de Serviços de Saúde	40	1	1	0	
	Médico	40	1	1	0	
	Técnico de Enfermagem	40	2	2	0	
USB BAIRRO DA AMIZADE Total			**16**	**16**	**0**	
USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO	Agente Comunitário de Saúde	40	11	11	0	EQUIPE COMPLETA
	Assistente Administrativo	40	3	3	0	
	Auxiliar de Farmácia	40	1	1	0	
	Auxiliar de Saúde Bucal	40	2	2	0	
	Cirurgião Dentista	40	2	2	0	
	Enfermeiro	40	3	3	0	
	Farmacêutico	40	1	1	0	
	Gerente de Serviços de Saúde	40	1	1	0	
	Médico	40	3	3	0	
	Técnico de Enfermagem	40	4	4	0	
USF ACS NATHAN			**31**	**31**	**0**	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO Total						
USF BAMBUI	Agente Comunitário de Saúde	40	11	11	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Assistente Administrativo	40	2	2	0	
	Auxiliar de Farmácia	40	1	1	0	
	Auxiliar de Saúde Bucal	40	1	1	0	
	Cirurgião Dentista	40	1	1	0	
	Enfermeiro	40	2	2	0	
	Farmacêutico	40	1	1	0	
	Gerente de Serviços de Saúde	40	1	1	0	
	Médico	40	1	1	0	
	Técnico de Enfermagem	40	3	3	0	
USF BAMBUI Total			**24**	**24**	**0**	
USF BARRA	Agente Comunitário de Saúde	40	7	7	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Assistente Administrativo	40	2	2	0	
	Auxiliar de Farmácia	40	1	1	0	
	Auxiliar de Saúde Bucal	40	1	1	0	
	Cirurgião Dentista	40	1	1	0	
	Enfermeiro	40	1	1	0	
	Farmacêutico	40	1	1	0	
	Médico	40	1	1	0	
	Técnico de Enfermagem	40	3	3	0	
USF BARRA Total			**18**	**18**	**0**	
USF BARROCO / SÃO BENTO DA LAGOA	Agente Comunitário de Saúde	40	19	19	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Assistente Administrativo	40	3	3	0	
	Auxiliar de Farmácia	40	1	1	0	
	Cirurgião Dentista	40	1	1	0	
	Enfermeiro	40	4	4	0	
	Farmacêutico	40	2	2	0	
	Gerente de Serviços de Saúde	40	1	1	0	
	Médico	40	3	3	0	
	Técnico de Enfermagem	40	5	5	0	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF BARROCO Total			**39**	**39**	**0**	
USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS	Agente Comunitário de Saúde	40	10	10	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Assistente Administrativo	40	2	2	0	
	Auxiliar de Farmácia	40	1	1	0	
	Auxiliar de Saúde Bucal	40	1	1	0	
	Cirurgião Dentista	40	1	1	0	
	Enfermeiro	40	2	2	0	
	Farmacêutico	40	1	1	0	
	Gerente de Serviços de Saúde	40	1	1	0	
	Médico	40	2	2	0	
	Técnico de Enfermagem	40	3	3	0	
USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS Total			**24**	**24**	**0**	
USF CARLOS MARIGHELLA	Agente Comunitário de Saúde	40	13	13	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Assistente Administrativo	40	2	2	0	
	Auxiliar de Farmácia	40	1	1	0	
	Enfermeiro	40	3	3	0	
	CIRURGIAO DENTISTA (NÃO CONSTA NA PROPOSTA)	40	0	1	1	
	Farmacêutico	40	1	1	0	
	Gerente de Serviços de Saúde	40	1	1	0	
	Médico	40	1	1	0	
	Técnico de Enfermagem	40	4	4	0	
USF CARLOS MARIGHELLA Total			**26**	**27**	**1**	
USF CENTRO	Agente Comunitário de Saúde	40	18	18	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Assistente Administrativo	40	3	3	0	
	Auxiliar de Farmácia	40	4	4	0	
	Auxiliar de Saúde Bucal	40	1	1	0	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	Cirurgião Dentista	40	1	1	0	
	Enfermeiro	40	4	4	0	
	Farmacêutico	40	2	2	0	
	Gerente de Serviços de Saúde	40	1	1	0	
	Médico	40	4	4	0	
	Medico em Radiologia	2	1	1	0	
	Técnico de Enfermagem	40	4	4	0	
USF CENTRO Total			**43**	**43**	**0**	
USF CHACARA DE INOA	Agente Comunitário de Saúde	40	12	12	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Assistente Administrativo	40	3	3	0	
	Auxiliar de Farmácia	40	1	1	0	
	Enfermeiro	40	2	2	0	
	Farmacêutico	40	1	1	0	
	Gerente de Serviços de Saúde	40	1	1	0	
	Médico	40	1	1	0	
	Técnico de Enfermagem	40	3	3	0	
USF CHACARA DE INOA Total			**24**	**24**	**0**	
USF CORDERINHO	Agente Comunitário de Saúde	40	10	10	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Assistente Administrativo	40	3	3	0	
	Auxiliar de Farmácia	40	1	1	0	
	Auxiliar de Saúde Bucal	40	1	1	0	
	Cirurgião Dentista	40	1	1	0	
	Enfermeiro	40	3	3	0	
	Farmacêutico	40	1	1	0	
	Gerente de Serviços de Saúde	40	1	1	0	
	Médico	40	3	3	0	
	Técnico de Enfermagem	40	4	4	0	
USF CORDERINHO Total			**28**	**28**	**0**	
USF DO ESPRAIADO	Agente Comunitário de Saúde	40	5	5	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Assistente Administrativo	40	2	2	0	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	Auxiliar de Farmácia	40	1	1	0	
	Auxiliar de Saúde Bucal	40	1	1	0	
	Cirurgião Dentista	40	1	1	0	
	Enfermeiro	40	1	1	0	
	Farmacêutico	40	1	1	0	
	Médico	40	1	1	0	
	Técnico de Enfermagem	40	2	2	0	
USF DO ESPRAIADO Total			**15**	**15**	**0**	
USF ELENIR UMBELINO DE MELLO	Agente Comunitário de Saúde	40	18	18	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Assistente Administrativo	40	3	3	0	
	Auxiliar de Farmácia	40	1	1	0	
	Auxiliar de Saúde Bucal	40	2	2	0	
	Cirurgião Dentista	40	3	3	0	
	Enfermeiro	40	3	3	0	
	Farmacêutico	40	1	1	0	
	Gerente de Serviços de Saúde	40	1	1	0	
	Médico	40	2	2	0	
	Técnico de Enfermagem	40	4	4	0	
USF ELENIR UMBELINO DE MELLO Total			**38**	**38**	**0**	
USF GUARATIBA	Agente Comunitário de Saúde	40	7	8	1	**EQUIPE NÃO COMPLETA**
	Assistente Administrativo	40	2	1	-1	
	Auxiliar de Farmácia	40	1	1	0	
	Auxiliar de Saúde Bucal	40	1	1	0	
	Cirurgião Dentista	40	1	1	0	
	Enfermeiro	40	1	1	0	
	Farmacêutico	40	1	1	0	
	Médico	40	1	1	0	
	Técnico de Enfermagem	40	3	3	0	
USF GUARATIBA Total			**18**	**18**	**0**	
USF INOA I (CAIO FIGUEIREDO)	Agente Comunitário de Saúde	40	10	10	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Assistente Administrativo	40	2	2	0	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	Auxiliar de Farmácia	40	1	1	0	
	Auxiliar de Saúde Bucal	40	1	1	0	
	Cirurgião Dentista	40	1	1	0	
	Enfermeiro	40	2	2	0	
	Farmacêutico	40	1	1	0	
	Gerente de Serviços de Saúde	40	1	1	0	
	Médico	40	1	1	0	
	Técnico de Enfermagem	40	3	3	0	
USF INOA I (CAIO FIGUEIREDO) Total			**23**	**23**	**0**	
USF INOA II	Agente Comunitário de Saúde	40	18	18	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Assistente Administrativo	40	3	3	0	
	AUXILIAR DE FARMACIA (NÃO PREVISTO NO CONTRATO)			1	1	
	Auxiliar de Saúde Bucal	40	2	2	0	
	Cirurgião Dentista	40	2	2	0	
	Enfermeiro	40	3	3	0	
	Farmacêutico	40	2	2	0	
	Gerente de Serviços de Saúde	40	1	1	0	
	Médico	40	3	3	0	
	Técnico de Enfermagem	40	4	4	0	
USF INOA II Total			**38**	**39**	**1**	
USF JARDIM ATLANTICO	Agente Comunitário de Saúde	40	24	24	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Assistente Administrativo	40	3	3	0	
	Auxiliar de Farmácia	40	1	1	0	
	Auxiliar de Saúde Bucal	40	2	2	0	
	Cirurgião Dentista	40	2	2	0	
	Enfermeiro	40	4	4	0	
	Farmacêutico	40	2	2	0	
	Gerente de Serviços de Saúde	40	1	1	0	
	Médico	40	2	2	0	
	Técnico de Enfermagem	40	5	5	0	
USF JARDIM ATLANTIC			**46**	**46**	**0**	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O Total						
USF MILTON DOS SANTOS ITAOCAIA	Agente Comunitário de Saúde	40	5	5	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Assistente Administrativo	40	1	1	0	
	Auxiliar de Farmácia	40	1	1	0	
	Auxiliar de Saúde Bucal	40	1	1	0	
	Cirurgião Dentista	40	1	1	0	
	Enfermeiro	40	1	1	0	
	Farmacêutico	40	1	1	0	
	Médico	40	1	1	0	
	Técnico de Enfermagem	40	2	2	0	
USF MILTON DOS SANTOS ITAOCAIA Total			**14**	**14**	**0**	
USF MUMBUCA	Agente Comunitário de Saúde	40	17	17	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Assistente Administrativo	40	3	3	0	
	Auxiliar de Farmácia	40	1	1	0	
	Auxiliar de Saúde Bucal	40	2	2	0	
	Cirurgião Dentista	40	2	2	0	
	FARMACEUTICO (Não previsto em contrato)		0	2	2	
	Enfermeiro	40	3	3	0	
	Gerente de Serviços de Saúde	40	1	1	0	
	Médico	40	3	3	0	
	Técnico de Enfermagem	40	5	5	0	
USF MUMBUCA Total			**37**	**39**	**2**	
USF PONTA GROSSA	Agente Comunitário de Saúde	40	10	10	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Assistente Administrativo	40	2	2	0	
	Auxiliar de Farmácia	40	1	1	0	
	Auxiliar de Saúde Bucal	40	1	1	0	
	Cirurgião Dentista	40	1	1	0	
	Enfermeiro	40	2	2	0	
	Farmacêutico	40	1	1	0	
	Gerente de Serviços de	40	1	1	0	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	Saúde					
	Médico	40	1	1	0	
	Técnico de Enfermagem	40	3	3	0	
USF PONTA GROSSA Total			**23**	**23**	**0**	
USF PONTA NEGRA	Agente Comunitário de Saúde	40	18	18	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Assistente Administrativo	40	3	3	0	
	Auxiliar de Farmácia	40	1	1	0	
	Auxiliar de Saúde Bucal	40	2	2	0	
	Cirurgião Dentista	40	2	2	0	
	Enfermeiro	40	4	4	0	
	Farmacêutico	40	1	1	0	
	Gerente de Serviços de Saúde	40	1	1	0	
	Médico	40	2	2	0	
	Técnico de Enfermagem	40	5	5	0	
USF PONTA NEGRA Total			**39**	**39**	**0**	
USF RECANTO	Agente Comunitário de Saúde	40	8	8	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Assistente Administrativo	40	2	2	0	
	Auxiliar de Farmácia	40	1	1	0	
	Enfermeiro	40	1	1	0	
	Farmacêutico	40	1	1	0	
	Médico	40	1	1	0	
	Técnico de Enfermagem	40	3	3	0	
USF RECANTO Total			**17**	**17**	**0**	
USF RETIRO	Agente Comunitário de Saúde	40	6	6	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Assistente Administrativo	40	2	2	0	
	Auxiliar de Farmácia	40	1	1	0	
	Auxiliar de Saúde Bucal	40	1	1	0	
	Cirurgião Dentista	40	1	1	0	
	Enfermeiro	40	1	1	0	
	Farmacêutico	40	1	1	0	
	Gerente de Serviços de Saúde	40	1	1	0	
	Médico	40	1	1	0	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	Técnico de Enfermagem	40	3	3	0	
USF RETIRO Total			**18**	**18**	**0**	
USF SANTA PAULA	Agente Comunitário de Saúde	40	11	11	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Assistente Administrativo	40	4	4	0	
	Auxiliar de Farmácia	40	1	1	0	
	Auxiliar de Saúde Bucal	40	1	1	0	
	Cirurgião Dentista	40	1	1	0	
	Enfermeiro	40	2	2	0	
	Farmacêutico	40	1	1	0	
	Gerente de Serviços de Saúde	40	1	1	0	
	Médico	40	2	2	0	
	Técnico de Enfermagem	40	3	3	0	
USF SANTA PAULA Total			**27**	**27**	**0**	
USF SANTA RITA	Agente Comunitário de Saúde	40	12	12	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Assistente Administrativo	40	2	2	0	
	Auxiliar de Farmácia	40	1	1	0	
	Auxiliar de Saúde Bucal	40	1	1	0	
	Cirurgião Dentista	40	1	1	0	
	Enfermeiro	40	3	3	0	
	Farmacêutico	40	1	1	0	
	Gerente de Serviços de Saúde	40	1	1	0	
	Médico	40	1	1	0	
	Técnico de Enfermagem	40	4	4	0	
USF SANTA RITA Total			**27**	**27**	**0**	
USF SÃO JOSE I	Agente Comunitário de Saúde	40	12	12	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Assistente Administrativo	40	2	2	0	
	Auxiliar de Farmácia	40	1	1	0	
	Auxiliar de Saúde Bucal	40	1	1	0	
	Cirurgião Dentista	40	1	1	0	
	Enfermeiro	40	2	2	0	
	Farmacêutico	40	1	1	0	
	Gerente de Serviços de Saúde	40	1	1	0	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	Médico	40	1	1	0	
	Técnico de Enfermagem	40	3	3	0	
USF SÃO JOSE I Total			**25**	**25**	**0**	
USF SÃO JOSE II	Agente Comunitário de Saúde	40	18	18	0	**EQUIPE NÃO COMPLETA**
	Agente de Saúde Indígena	40	1	1	0	
	Assistente Administrativo	40	4	3	-1	
	Auxiliar de Farmácia	40	1	1	0	
	Auxiliar de Saúde Bucal	40	2	2	0	
	Cirurgião Dentista	40	2	2	0	
	Enfermeiro	40	4	4	0	
	Farmacêutico	40	2	2	0	
	Gerente de Serviços de Saúde	40	1	1	0	
	Médico	40	2	2	0	
		20	1	1	0	
	Técnico de Enfermagem	40	5	5	0	
USF SÃO JOSE II Total			**43**	**42**	**-1**	
USF UBATIBA	Agente Comunitário de Saúde	40	11	11	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Assistente Administrativo	40	2	2	0	
	Auxiliar de Farmácia	40	1	1	0	
	Auxiliar de Saúde Bucal	40	2	2	0	
	Cirurgião Dentista	40	1	1	0	
	Enfermeiro	40	2	2	0	
	Farmacêutico	40	1	1	0	
	Gerente de Serviços de Saúde	40	1	1	0	
	Médico	40	1	1	0	
	Técnico de Enfermagem	40	3	3	0	
USF UBATIBA Total			**25**	**25**	**0**	
CONSULTORIO NA RUA	Agente de Ação Social	40	1	1	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Assistente Social	30	1	1	0	
	Enfermeiro	40	1	1	0	
	Médico Generalista	40	1	1	0	
	Psicólogo	40	1	1	0	
	Técnico de Enfermagem	40	1	1	0	
	Técnico de Saúde Bucal	40	1	1	0	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

CONSULTÓRIO NA RUA Total			**7**	**7**	**0**	
E-MULT 1	Assistente Social	30	1	1	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Fisioterapeuta	30	2	2	0	
	Fonoaudiólogo	30	1	1	0	
	Médico Gineco/Obstetra	16	1	1	0	
	Médico Pediatra	16	1	1	0	
	Médico Psiquiatra	16	1	1	0	
	Nutricionista	30	1	1	0	
	Profissionais de Educação Física	40	1	1	0	
	Psicólogos	40	2	2	0	
E-MULT Total			**11**	**11**	**0**	
E-MULT 2	Assistente Social	30	1	1	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Fisioterapeuta	30	2	2	0	
	Fonoaudiólogo	30	1	1	0	
	Médico Gineco/Obstetra	16	1	1	0	
	Médico Pediatra	16	1	1	0	
	Médico Psiquiatra	16	1	1	0	
	Nutricionista	30	1	1	0	
	Profissionais de Educação Física	40	1	1	0	
	Psicólogos	40	2	2	0	
E-MULT Total			**11**	**11**	**0**	
E-MULT 3	Assistente Social	30	1	1	0	**EQUIPE NÃO COMPLETA**
	Fisioterapeuta	30	2	2	0	
	Fonoaudiólogo	30	1	0	-1	
	Médico Gineco/Obstetra	16	1	1	0	
	Médico Pediatra	16	1	1	0	
	Médico Psiquiatra	16	1	1	0	
	Nutricionista	30	1	1	0	
	Profissionais de Educação Física	40	1	1	0	
	Psicólogos	40	2	2	0	
E-MULT Total			**11**	**10**	**-1**	
E-MULT 4	Assistente Social	30	1	1	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Fisioterapeuta	30	2	2	0	
	Fonoaudiólogo	30	1	1	0	
	Médico Gineco/Obstetra	16	1	1	0	
	Médico Pediatra	16	1	1	0	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	Médico Psiquiatra	16	1	1	0	
	Nutricionista	30	1	1	0	
	Profissionais de Educação Física	40	1	1	0	
	Psicólogos	40	2	2	0	
E-MULT Total			**11**	**11**	**0**	
E-MULT 5	Assistente Social	30	1	0	-1	**EQUIPE NÃO COMPLETA**
	Fisioterapeuta	30	2	2	0	
	Fonoaudiólogo	30	1	0	-1	
	Médico Gineco/Obstetra	16	1	1	0	
	Médico Pediatra	16	1	1	0	
	Médico Psiquiatra	16	1	1	0	
	Nutricionista	30	1	1	0	
	Profissionais de Educação Física	40	1	1	0	
	Psicólogos	40	2	2	0	
E-MULT Total			**11**	**9**	-2	
E-MULT 6	Assistente Social	30	1	1	0	**EQUIPE NÃO COMPLETA**
	Fisioterapeuta	30	2	2	0	
	Fonoaudiólogo	30	1	0	-1	
	Médico Gineco/Obstetra	16	1	1	0	
	Médico Pediatra	16	1	1	0	
	Médico Psiquiatra	16	1	1	0	
	Nutricionista	30	1	1	0	
	Profissionais de Educação Física	40	1	1	0	
	Psicólogos	40	2	2	0	
E-MULT Total			**11**	**10**	-1	
E-MULT 7	Assistente Social	30	1	1	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Fisioterapeuta	30	2	2	0	
	Fonoaudiólogo	30	1	1	0	
	Médico Gineco/Obstetra	16	1	1	0	
	Médico Pediatra	16	1	1	0	
	Médico Psiquiatra	16	1	1	0	
	Nutricionista	30	1	1	0	
	Profissionais de Educação Física	40	1	1	0	
	Psicólogos	40	2	2	0	
E-MULT Total			**11**	**11**	**0**	
E-MULT 8	Assistente Social	30	1	1	0	**EQUIPE NÃO**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	Fisioterapeuta	30	2	2	0	COMPLETA
	Fonoaudiólogo	30	1	0	-1	
	Médico Gineco/Obstetra	16	1	1	0	
	Médico Pediatra	16	1	1	0	
	Médico Psiquiatra	16	1	0	-1	
	Nutricionista	30	1	1	0	
	Profissionais de Educação Física	40	1	1	0	
	Psicólogos	40	2	2	0	
E-MULT Total			**11**	**9**	-2	
E-MULT 9	Assistente Social	30	1	1	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Fisioterapeuta	30	2	2	0	
	Fonoaudiólogo	30	1	1	0	
	Médico Gineco/Obstetra	16	1	1	0	
	Médico Pediatra	16	1	1	0	
	Médico Psiquiatra	16	1	1	0	
	Nutricionista	30	1	1	0	
	Profissionais de Educação Física	40	1	1	0	
	Psicólogos	40	2	2	0	
E-MULT Total			**11**	**11**	**0**	
E-MULT 10	Assistente Social	30	1	1	0	**EQUIPE COMPLETA**
	Fisioterapeuta	30	2	2	0	
	Fonoaudiólogo	30	1	1	0	
	Médico Gineco/Obstetra	16	1	1	0	
	Médico Pediatra	16	1	1	0	
	Médico Psiquiatra	16	1	1	0	
	Nutricionista	30	1	1	0	
	Profissionais de Educação Física	40	1	1	0	
	Psicólogos	40	2	2	0	
E-MULT Total			**11**	**11**	**0**	
TOTAL DE VAGAS EM ABERTO			**863**	**860**	-3	

Fonte: elaborado pelo CEMPES.

4.31.17.1.3 Produção assistencial na Atenção Primária

O Percentual de Atendimentos, calculado sobre a totalidade dos serviços de saúde, constitui-se em um indicador estratégico para o monitoramento do desempenho assistencial e da capacidade operacional da rede municipal de saúde, permitindo avaliar o cumprimento das metas de produção pactuadas,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

bem como a distribuição equilibrada dos atendimentos entre os diferentes serviços ofertados à população do Município de Maricá.

Este indicador tem como objetivo mensurar o grau de execução dos atendimentos previstos no quadro de metas de produção, considerando todos os serviços sob gestão, assegurando que a oferta assistencial planejada seja efetivamente realizada, de forma equânime, contínua e compatível com as necessidades sanitárias do território.

- **Descrição do Indicador**

O indicador corresponde ao percentual de atendimentos realizados em relação ao total de atendimentos previstos no conjunto dos serviços de saúde, considerando a produção assistencial mensal consolidada. Para fins de avaliação, será considerado satisfatório o alcance de 100% dos atendimentos previstos, sendo estabelecido como limite mínimo aceitável o percentual de 85%, calculado sobre a totalidade dos serviços pactuados.

A apuração do indicador permitirá identificar variações na produção assistencial, subsidiando a análise da capacidade instalada, do desempenho das equipes, da organização dos fluxos assistenciais e da adequação da oferta de serviços frente à demanda da população.

- **Fórmula de Cálculo**

O Percentual de Atendimentos será calculado conforme a seguinte fórmula:

Número de atendimentos realizados em todos os serviços ÷ Número total de atendimentos previstos em todos os serviços × 100.

O cálculo será realizado de forma consolidada, abrangendo a totalidade dos serviços de saúde contemplados no contrato, garantindo uma visão global e integrada da produção assistencial no município.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

➢ **Periodicidade de Apuração**

A apuração do indicador será realizada mensalmente, permitindo o acompanhamento contínuo do desempenho assistencial, a identificação precoce de desvios em relação às metas pactuadas e a adoção de medidas corretivas oportunas, sempre que necessário.

➢ **Fonte de Dados e Sistemas de Informação**

A fonte primária dos dados para cálculo deste indicador será o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), componente oficial do e-SUS Atenção Primária, disponibilizado pelo Ministério da Saúde, por meio do registro sistemático e padronizado dos atendimentos realizados nos serviços de saúde.

O CEMPES responsabiliza-se pela correta alimentação, validação e consolidação das informações no PEC/e-SUS APS, garantindo aderência aos padrões nacionais de registro da produção assistencial e às metas pactuadas no contrato de gestão.

➢ **Análise e Utilização do Indicador**

O Percentual de Atendimentos permitirá:

- Avaliar o cumprimento das metas de produção pactuadas;
- Monitorar a distribuição dos atendimentos entre os diferentes serviços de saúde;
- Identificar desequilíbrios na oferta assistencial e variações sazonais de demanda;
- Subsidiar a reorganização de agendas, fluxos assistenciais e alocação de recursos;
- Apoiar a tomada de decisão gerencial e o planejamento de ações corretivas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A análise dos resultados será realizada de forma sistemática pelo CEMPES, em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde de Maricá, possibilitando ajustes operacionais e estratégicos sempre que o percentual mínimo de 85% não for alcançado.

- **Viabilidade de execução**

Modelo de tabela elaborado pelo CEMPES referente ao mês de dezembro de 2025, com a produção de todas as unidades da atenção primária.

QUADRO CONSOLIDADO DE METAS DE PRODUÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE						
ITEM	UNIDADE DE SAÚDE	PROCEDIMENTO	CONSOLIDADO			
			META/PARÂMETRO DE PRODUÇÃO MENSAL			
			PARÂMETRO	META MINÍMA	Nº de Atendimentos	Resultado Alcançado Meta de 100%
			100%	80%		
1	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA BAIRRO DA AMIZADE CNES: 2266911	Atendimentos	784	627	701	89%
2	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA BAMBUI CNES: 2266865	Atendimentos	976	781	1.608	165%
3	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA BARRA CNES: 2266768	Atendimentos	784	627	999	127%
4	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS CNES: 9343075	Atendimentos	1.376	1.101	1.308	95%
5	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA CENTRAL CNES: 2266881	Atendimentos	2.856	2.285	2.305	81%
6	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA CARLOS MARIGHELLA MCMV ITAIPUACU CNES: 9343091	Atendimentos	976	781	1.092	112%
7	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA CHACARA DE INOA CNES: 6289851	Atendimentos	784	627	931	119%
8	UNIDADE DE SAÚDE	Atendi	784	627	887	113%

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	DA FAMÍLIA GUARATIBA CNES: 3002160	mentos				
9	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA CORDERINHO CNES: 9082379	Atendimentos	1.968	1.574	1.478	75%
10	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ESPRAIADO CNES: 2266849	Atendimentos	784	627	1.107	141%
11	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA INOA I CNES: 2266938	Atendimentos	976	781	1.026	105%
12	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA INOA II CNES: 2266873	Atendimentos	2.160	1.728	1.783	83%
13	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA JARDIM ATLÂNTICO CNES: 2266784	Atendimentos	1.952	1.562	1.972	101%
14	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA MUMBUCA CNES: 2696789	Atendimentos	2.160	1.728	1.953	90%
15	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PONTA GROSSA CNES: 2266806	Atendimentos	976	781	1.078	110%
16	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PONTA NEGRA CNES: 2266725	Atendimentos	1.952	1.561	1.668	85%
17	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA RECANTO CNES: 2266822	Atendimentos	592	474	448	76%
18	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA RETIRO CNES: 2266946	Atendimentos	784	627	893	114%
19	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SANTA	Atendimentos	1.376	1.101	1.083	79%

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	PAULA CNES: 2696797					
20	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SANTA RITA CNES: 9454225	Atendimentos	1.168	934	1.387	119%
21	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SÃO JOSÉ I CNES: 6028977	Atendimentos	976	781	1.252	128%
22	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SÃO JOSÉ II CNES: 2266857	Atendimentos	2.056	1.645	1.819	88%
23	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA UBATIBA CNES: 2696800	Atendimentos	976	781	991	102%
24	USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO CNES: 4335694	Atendimentos	2.160	1.728	1.441	67%
25	USF BARROCO CNES: 5998107 / USF SÃO BENTO DA LAGOA	Atendimentos	2.160	1.728	2.082	96%
26	USF ELENIR UMBELINO DE MELLO ENFERMEIRA BILLU CNES: 3055779	Atendimentos	1.856	1.485	1.616	87%
27	USF MILTON DOS SANTOS ITAOCAIA CNES: 4653653	Atendimentos	784	627	787	100%
TOTAL			37.136	29.709	35.695	96,12%

FONTE: SISTEMA VITACARE

4.31.17.1.4 Pontualidade na entrega dos relatórios

O indicador de Pontualidade na Entrega dos Relatórios Mensais de Prestação de Contas Assistenciais e Financeiros tem por finalidade avaliar o cumprimento dos prazos estabelecidos no Contrato de Gestão para a apresentação dos relatórios obrigatórios, assegurando a transparência, a regularidade da gestão e o adequado acompanhamento técnico, assistencial e financeiro das ações desenvolvidas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Considera-se para fins deste indicador a entrega tempestiva de todos os relatórios mensais de prestação de contas, tanto assistenciais quanto financeiros, conforme os prazos, formatos e critérios definidos contratualmente e pelas normas da Administração Pública Municipal. A meta pactuada corresponde a 100% (cem por cento) de pontualidade na entrega de todos os relatórios, não sendo admitido atraso ou ausência de documentação no período de apuração.

O monitoramento do indicador será realizado de forma contínua, por meio do controle dos protocolos de recebimento, registros administrativos e sistemas oficiais utilizados pelo Município, cabendo à CEMPES garantir a organização, consolidação e encaminhamento dos relatórios dentro dos prazos estabelecidos. O acompanhamento e a validação dos resultados serão efetuados mediante verificação da data de entrega e da conformidade dos documentos apresentados. O não cumprimento da meta de pontualidade, caracterizado pela entrega fora do prazo ou pela não apresentação de qualquer relatório exigido, será considerado desempenho insatisfatório, ensejando a adoção das medidas administrativas, corretivas e/ou financeiras previstas no Contrato de Gestão, sem prejuízo das demais sanções cabíveis.

4.31.17.1.5 Apresentação, Aprovação e Execução do Plano de Educação Permanente em Saúde

- **Apresentação Geral**

A apresentação, aprovação e execução do Plano de Educação Permanente em Saúde constituem-se como um dos eixos estratégicos centrais da proposta técnica do CEMPES para o fortalecimento da gestão do trabalho e da qualificação contínua das equipes de saúde no Município de Maricá. A Educação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Permanente em Saúde é compreendida como um processo pedagógico contínuo, crítico-reflexivo e transformador, orientado pela problematização do processo de trabalho, pela valorização dos saberes construídos na prática cotidiana e pela construção coletiva de soluções para os desafios assistenciais e organizacionais da rede municipal de saúde. Nesse sentido, o CEMPES compromete-se a estruturar, implementar e monitorar um Plano de Educação Permanente em Saúde

robusto, integrado às diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, às prioridades sanitárias locais e às necessidades identificadas no território.

- **Elaboração e Apresentação do Plano**

O Plano de Educação Permanente em Saúde será elaborado anualmente, a partir de diagnóstico situacional detalhado da rede de serviços de saúde, análise dos indicadores assistenciais, levantamento sistemático das necessidades formativas junto às equipes multiprofissionais e escuta qualificada dos gestores e trabalhadores. Após sua elaboração, o Plano será formalmente apresentado à Secretaria Municipal de Saúde de Maricá para análise técnica, apreciação e aprovação institucional, garantindo alinhamento às diretrizes estratégicas da gestão municipal e às políticas públicas de saúde vigentes. Esse processo assegura que as ações formativas estejam em plena consonância com o planejamento municipal em saúde e com as prioridades sanitárias estabelecidas.

- **Aprovação Institucional**

A aprovação do Plano de Educação Permanente em Saúde ocorrerá mediante avaliação técnica da Secretaria Municipal de Saúde de Maricá, que analisará sua adequação às necessidades do território, sua viabilidade operacional e seu alinhamento às diretrizes do Sistema Único de Saúde. Somente após essa aprovação formal o Plano será considerado validado e passível de execução, assegurando legitimidade institucional, pactuação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

intergestores e coerência com os objetivos estratégicos da política municipal de saúde.

- **Execução das Ações Formativas**

A execução das ações previstas no Plano ocorrerá de forma sistemática, contínua e descentralizada, contemplando atividades presenciais e remotas, tais como capacitações, oficinas práticas, treinamentos em serviço, cursos teóricos e teórico-práticos, rodas de conversa, webinários, seminários temáticos e ações de tele-educação. As metodologias

pedagógicas adotadas priorizarão abordagens participativas, problematizadoras e interativas, que estimulem a reflexão crítica sobre o processo de trabalho, a troca de experiências, a construção coletiva do conhecimento e a aplicação prática dos conteúdos no cotidiano dos serviços. Essas estratégias contribuirão diretamente para a melhoria da resolutividade assistencial, a qualificação do cuidado, a humanização da atenção e o fortalecimento da segurança do paciente.

- **Monitoramento, Avaliação e Indicador de Desempenho**

O monitoramento da execução do Plano será realizado de forma contínua e sistemática, por meio da apuração mensal do indicador de desempenho, cujo parâmetro mínimo estabelecido será a realização de, no mínimo, 90% das atividades previstas. O cálculo será efetuado a partir da relação entre o número de ações efetivamente executadas e o número total de ações programadas no período, multiplicado por cem, possibilitando avaliação objetiva, transparente e baseada em evidências. A comprovação da execução das atividades ocorrerá mediante a apresentação de relatórios técnicos mensais detalhados, acompanhados das listas de presença assinadas pelos participantes, registros fotográficos, materiais pedagógicos utilizados e demais documentos comprobatórios pertinentes.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

➢ **Adoção de Medidas Corretivas e Melhoria Contínua**

A análise sistemática dos resultados permitirá identificar avanços, fragilidades e oportunidades de melhoria, subsidiando a adoção de medidas corretivas e o aperfeiçoamento contínuo das estratégias formativas. Nos casos em que o percentual mínimo de 90% não for atingido, o CEMPES compromete-se a implementar, de forma imediata, planos de ação específicos, contemplando a reprogramação de atividades, ajustes metodológicos, ampliação da oferta de ações educativas, reorganização de cronogramas e intensificação da mobilização das equipes, assegurando a continuidade, a efetividade e a qualidade do processo educativo.

➢ **Impactos Esperados na Rede Municipal de Saúde**

A implementação qualificada do Plano de Educação Permanente em Saúde contribuirá diretamente para o fortalecimento da capacidade técnica e operacional dos serviços de saúde, a padronização dos processos assistenciais, a ampliação da segurança do paciente, a melhoria dos indicadores de saúde e o aumento da satisfação dos usuários e trabalhadores. Ao promover o desenvolvimento contínuo das competências profissionais, o CEMPES contribuirá para a consolidação de uma rede de atenção à saúde mais resolutiva, humanizada, eficiente e alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde.

➢ **Compromisso Institucional do CEMPES**

O CEMPES reafirma seu compromisso com a formação contínua, a valorização dos trabalhadores da saúde e a qualificação permanente da gestão e da assistência, assegurando que o Plano de Educação Permanente em Saúde seja um instrumento estratégico para o fortalecimento do SUS no Município de Maricá, promovendo cuidado integral, equidade, eficiência e excelência na prestação dos serviços de saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.31.17.1.6 Pesquisa de Satisfação dos Usuários

- **Apresentação Geral**

A Pesquisa de Satisfação dos Usuários constitui-se como instrumento estratégico essencial para o monitoramento contínuo da qualidade dos serviços prestados nas unidades de saúde sob contrato de gestão no Município de Maricá. Trata-se de uma ferramenta fundamental para a escuta qualificada da população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo avaliar, sob a perspectiva do cidadão, aspectos relacionados ao acesso, acolhimento, humanização, resolutividade, organização dos fluxos assistenciais, infraestrutura, ambiência, comunicação e qualidade do atendimento prestado pelas equipes multiprofissionais.

O CEMPES reconhece a centralidade do usuário no processo de cuidado e compreende a pesquisa de satisfação como mecanismo estruturante para o fortalecimento da gestão participativa, da transparência institucional e da melhoria contínua da qualidade assistencial. Nesse sentido, compromete-se a implementar metodologia sistemática, contínua, padronizada e auditável de coleta, análise e utilização dos dados, assegurando que, no mínimo, 70% das pesquisas apresentem avaliação satisfatória, conforme parâmetro estabelecido no edital.

- **Objetivo do Indicador**

O indicador tem como objetivo mensurar o grau de satisfação dos usuários em relação aos serviços de saúde prestados nas unidades sob contrato de gestão, permitindo avaliar a percepção da população sobre a qualidade do atendimento recebido e identificar oportunidades de melhoria nos processos de trabalho, nos fluxos assistenciais e na organização dos serviços. A análise

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

sistemática dos resultados possibilitará o aprimoramento contínuo da assistência, o fortalecimento do vínculo entre usuários e equipes de saúde e o aumento da efetividade das ações desenvolvidas no âmbito da rede municipal de saúde de Maricá.

- **Descrição do Indicador e Parâmetros de Avaliação**

A Pesquisa de Satisfação será realizada com usuários atendidos em cada unidade de saúde sob contrato de gestão, respeitando amostragem mínima representativa, periodicidade mensal e abrangência territorial, de modo a garantir diversidade de perfis, serviços e contextos assistenciais. Para fins de avaliação, será considerado satisfatório o alcance mínimo de 70% de avaliações positivas, calculado a partir da relação entre o número de pesquisas com avaliação satisfatória e o número total de pesquisas realizadas no período, multiplicado por cem, conforme a seguinte fórmula:

Número de pesquisas com avaliação satisfatória ÷ Número total de pesquisas realizadas × 100. Este indicador permitirá mensurar de forma objetiva a percepção dos usuários quanto à qualidade dos serviços, subsidiando análises gerenciais, tomada de

decisão estratégica e definição de planos de ação voltados à melhoria contínua da assistência.

- **Metodologia de Coleta dos Dados**

A coleta das pesquisas de satisfação será realizada de forma híbrida, combinando ferramentas digitais e instrumentos físicos, de modo a garantir ampla acessibilidade, inclusão social e representatividade da população usuária.

A principal estratégia de coleta ocorrerá por meio da plataforma Google Forms, com disponibilização de QR Code afixado em locais estratégicos das unidades de saúde, tais como recepção, salas de espera, consultórios, farmácias e demais ambientes de circulação dos usuários. A utilização do QR Code

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

permitirá acesso rápido, simples e seguro ao formulário eletrônico, facilitando o preenchimento espontâneo, anônimo e voluntário da pesquisa, assegurando agilidade na coleta, consolidação automática dos dados e maior eficiência no processamento das informações.

Com o objetivo de garantir a inclusão de usuários com pouca experiência no uso de aparelhos eletrônicos, limitações tecnológicas ou restrições de acesso à internet, será disponibilizada caixa física de coleta de formulários impressos em cada unidade de saúde. Essa estratégia assegurará equidade no processo de participação, ampliando o alcance da pesquisa e evitando vieses relacionados à exclusão digital. Os formulários físicos serão recolhidos periodicamente, digitados em sistema próprio e integrados à base eletrônica de dados, garantindo padronização, rastreabilidade e fidedignidade das informações coletadas.

- **Instrumento de Pesquisa e Dimensões Avaliadas**

O instrumento de pesquisa contemplará questões objetivas e estruturadas, organizadas em eixos temáticos fundamentais para a avaliação da qualidade assistencial, tais como: acesso aos serviços, tempo de espera, acolhimento, cordialidade da equipe, clareza das informações prestadas, resolutividade do atendimento, condições da infraestrutura, limpeza, conforto, privacidade, organização dos fluxos, segurança do paciente e satisfação global com o atendimento recebido.

As respostas serão categorizadas em escalas padronizadas, permitindo a classificação das avaliações em satisfatórias, parcialmente satisfatórias ou insatisfatórias, assegurando análise quantitativa e qualitativa consistente e comparável ao longo do tempo.

- **Periodicidade, Consolidação e Monitoramento**

A coleta das pesquisas será realizada de forma contínua, com consolidação mensal dos dados, possibilitando acompanhamento sistemático dos resultados,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

identificação de tendências, variações sazonais e padrões de satisfação por unidade, serviço, território e perfil de usuário. Os dados serão consolidados em relatórios técnicos mensais, contendo análises estatísticas, gráficos comparativos, síntese dos principais achados, identificação de fragilidades e recomendações estratégicas.

Os relatórios consolidados de pesquisa de satisfação dos pacientes atendidos nas unidades sob contrato de gestão serão apresentados à Secretaria Municipal de Saúde de Maricá, constituindo instrumento formal de monitoramento contratual, transparência institucional e prestação de contas.

- **Análise Crítica e Utilização dos Resultados**

Os resultados da pesquisa de satisfação serão analisados de forma sistemática pela equipe técnica do CEMPES, em articulação com a gestão municipal, com vistas à identificação de pontos críticos, oportunidades de melhoria e boas práticas assistenciais. A partir dessa análise, serão elaborados planos de ação específicos, contemplando intervenções nos processos de trabalho, reorganização dos fluxos assistenciais, capacitação das equipes, melhorias na infraestrutura, ajustes na comunicação com os usuários e fortalecimento das estratégias de humanização do cuidado.

Nos casos em que o percentual mínimo de 70% de avaliações satisfatórias não for atingido, serão adotadas medidas corretivas imediatas, com monitoramento intensificado, reavaliação das estratégias adotadas e acompanhamento contínuo dos resultados, assegurando melhoria progressiva dos indicadores de satisfação.

- **Viabilidade de Execução**

A viabilidade de execução da Pesquisa de Satisfação dos Usuários está assegurada pela utilização de ferramentas tecnológicas amplamente difundidas, de fácil operacionalização e baixo custo, como o Google Forms, associado à estratégia do QR Code, que possibilita ampla adesão dos usuários, rapidez na

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

coleta e agilidade na consolidação dos dados. A complementaridade com instrumentos físicos de coleta garante acessibilidade universal, inclusão social e representatividade da amostra, especialmente para usuários com limitações no uso de tecnologias digitais.

Como evidências da execução, o CEMPES disponibilizará relatórios mensais consolidados, registros digitais das pesquisas realizadas, banco de dados eletrônico, cópias dos formulários físicos, registros fotográficos da disponibilização dos QR Codes e das caixas físicas nas unidades, além de relatórios analíticos comparativos, garantindo transparência, rastreabilidade e auditabilidade do processo. Esses documentos estarão permanentemente disponíveis para a fiscalização contratual, auditorias internas e externas e acompanhamento pela Secretaria Municipal de Saúde de Maricá.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Pesquisa de satisfação Digital.

Pesquisa de Satisfação dos Usuários – Atenção Primária e Especializada

Olá!

Esta pesquisa tem como objetivo **avaliar a qualidade do atendimento prestado nas Unidades de Atenção Primária e Atenção Especializada**. Sua opinião é muito importante para que possamos identificar pontos fortes, corrigir falhas e aprimorar continuamente os serviços oferecidos à população.

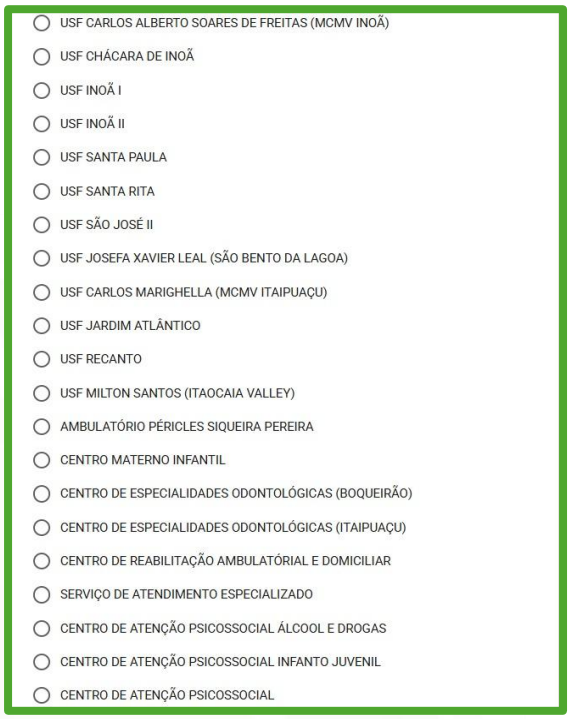
A pesquisa é rápida e as informações serão tratadas de forma **anônima e confidencial**.

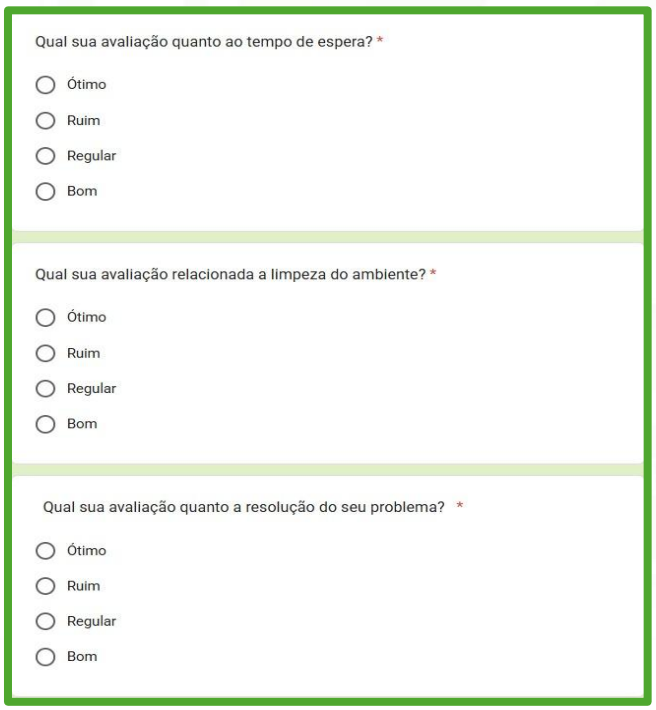
Contamos com sua colaboração para melhorar cada vez mais o cuidado com a sua saúde.

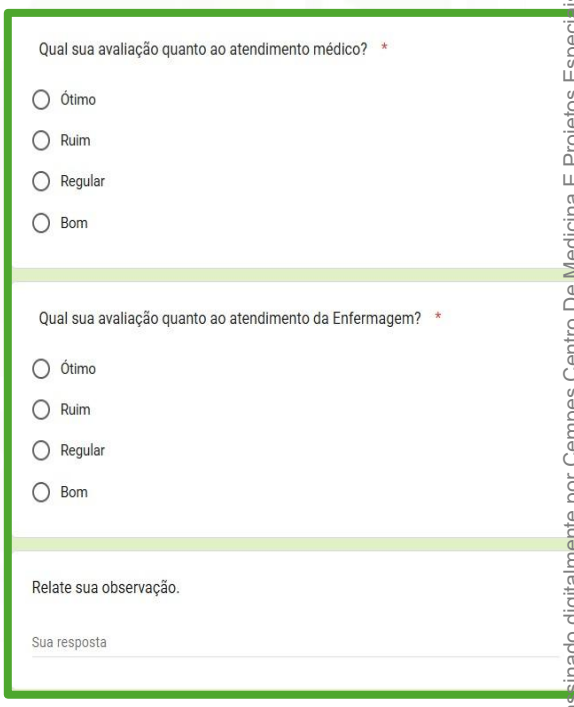
Muito obrigado pela sua participação!

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.







Fonte: google forms

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Pesquisa de Satisfação Física.

Fonte: Elaborado pelo CEMPES.

Modelo de tabela elaborado pelo CEMPES referente ao mês de dezembro de 2025, com todas as pesquisas de satisfação da atenção primária.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO ATENÇÃO PRIMÁRIA				
DISTRITO	**UNIDADE**	**TOTAL DE PESQUISAS**	**OTIMO/BOM/REGULAR**	**Ruim**
Distrito 01	ESF ACS Nathan Nogueira (Saco das Flores)	**42**	**40**	**2**
Distrito 01	ESF Bairro da Amizade	**30**	**28**	**2**
Distrito 01	ESF Central	**106**	**103**	**3**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Distrito 01	ESF Enfermeira Elenir Umbelino (BILU)	**43**	**40**	**3**
Distrito 01	ESF Mumbuca	**20**	**18**	**2**
Distrito 01	ESF Ponta Grossa	**4**	**4**	**0**
Distrito 01	ESF Retiro	**2**	**2**	**0**
Distrito 01	ESF São José I	**111**	**108**	**3**
Distrito 01	ESF Ubatiba	**34**	**34**	**0**
Distrito 02	ESF Barra	**64**	**62**	**2**
Distrito 02	ESF Ponta Negra	**241**	**238**	**4**
Distrito 02	ESF Cordeirinho	**146**	**145**	**1**
Distrito 02	ESF Bambuí	**34**	**32**	**2**
Distrito 02	ESF Guaratiba	**43**	**43**	**0**
Distrito 03	ESF Carlos Alberto Soares de Freitas (MCMV Inoã)	**8**	**8**	**0**
Distrito 03	ESF Chácara de Inoã	**62**	**61**	**1**
Distrito 03	ESF Inoã I	**12**	**12**	**0**
Distrito 03	ESF Inoã II	**11**	**11**	**0**
Distrito 03	ESF Santa Paula	**127**	**125**	**2**
Distrito 03	ESF Santa Rita	**98**	**96**	**2**
Distrito 03	ESF São José II	**83**	**82**	**1**
Distrito 04	ESF São Bento	**82**	**82**	**0**
Distrito 04	ESF Carlos Marighella (MCMV Itaipuaçu)	**156**	**156**	**0**
Distrito 04	ESF Jardim Atlântico	**221**	**220**	**1**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Distrito 03	ESF Espraiado	**31**	**31**	**0**
Distrito 04	ESF Recanto	**22**	**22**	**0**
Distrito 04	ESF Milton dos Santos	**53**	**53**	**0**
TOTAL DE PESQUISA		**1.886**	**1.856**	**30**

➢ **Compromisso Institucional do CEMPES**

O CEMPES reafirma seu compromisso com a excelência na prestação dos serviços de saúde, a valorização da experiência do usuário e a construção de uma gestão participativa, transparente e orientada por evidências, assegurando que a Pesquisa de Satisfação dos Usuários seja instrumento permanente de qualificação da assistência, fortalecimento do vínculo com a população e aprimoramento contínuo da rede municipal de saúde do Município de Maricá.

4.31.17.1.7 Percentual de Resolubilidade da Atenção Básica

➢ **Apresentação Geral**

O Percentual de Resolubilidade da Atenção Básica constitui-se em indicador estratégico fundamental para a avaliação da efetividade, da qualidade clínica e da capacidade assistencial das equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) no Município de Maricá. Este indicador permite mensurar o grau de resolução dos problemas de saúde no próprio nível primário de atenção, refletindo diretamente a organização dos processos de trabalho, a qualificação técnica das equipes, a efetividade do acolhimento, a adequação dos protocolos clínicos e a integração entre os pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

O CEMPES compreende que uma Atenção Básica resolutiva é elemento estruturante para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS),

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

contribuindo para a ampliação do acesso, a integralidade do cuidado, a redução das filas e tempos de espera na atenção

especializada, a racionalização dos recursos públicos e a melhoria dos desfechos em saúde. Nesse sentido, compromete-se a garantir que o percentual de encaminhamentos para a atenção especializada seja igual ou inferior a 30%, conforme parâmetro estabelecido no edital, assegurando elevado grau de resolutividade clínica e organizacional da APS no território municipal.

- **Objetivo do Indicador**

O indicador tem como objetivo mensurar a proporção de pacientes atendidos pelos médicos das equipes de Atenção Básica que necessitam de encaminhamento para serviços especializados, permitindo avaliar a capacidade das equipes em resolver, no próprio âmbito da APS, a maior parte das demandas apresentadas pelos usuários. Busca-se, com isso, fortalecer a clínica ampliada, a longitudinalidade do cuidado, a coordenação da atenção e a racionalização do uso dos serviços especializados, assegurando maior eficiência, equidade e qualidade assistencial.

- **Descrição do Indicador e Parâmetro de Desempenho**

O Percentual de Resolubilidade da Atenção Básica será mensurado a partir do percentual de encaminhamentos realizados para a atenção especializada, considerando o total de atendimentos médicos realizados por cada equipe no período avaliado. Para fins de avaliação contratual, será considerado satisfatório o desempenho que mantenha o percentual de encaminhamentos igual ou inferior a 30%, calculado conforme a seguinte fórmula:

Número de pacientes atendidos pelo médico de cada equipe e que foram encaminhados a algum serviço e/ou especialidade ÷ Número total de pacientes atendidos pelo médico de cada equipe × 100.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este indicador será apurado mensalmente, permitindo o acompanhamento contínuo da resolubilidade clínica das equipes, a identificação de variações no perfil assistencial e a adoção de medidas corretivas e estruturantes sempre que necessário.

- **Fonte de Dados e Sistemas de Informação**

Os dados para o cálculo do indicador serão extraídos dos Sistemas Oficiais de Informação do Ministério da Saúde, especialmente o e-SUS Atenção Primária (PEC) e o Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), bem como de outros sistemas de informação eventualmente indicados pela Secretaria Municipal de Saúde de Maricá, desde que compatíveis e integrados aos sistemas oficiais.

O CEMPES responsabiliza-se pela correta alimentação, validação, consolidação e análise das informações nos sistemas oficiais, garantindo a fidedignidade, rastreabilidade, integridade e segurança dos dados, assegurando sua utilização como instrumentos estratégicos para a gestão da clínica, da assistência e do planejamento em saúde.

- **Monitoramento, Geração de Relatórios e Gestão Clínica**

O sistema de monitoramento adotado deverá permitir a geração de relatórios gerenciais detalhados por profissional médico, contemplando a identificação das especialidades mais frequentemente demandadas, o perfil dos encaminhamentos realizados, os principais motivos clínicos associados e a distribuição territorial das demandas especializadas. Esses relatórios possibilitarão a análise crítica do padrão assistencial, a identificação de fragilidades clínicas, lacunas formativas e oportunidades de fortalecimento da capacidade resolutiva da Atenção Básica.

A análise sistemática desses dados subsidiará o planejamento de ações de educação permanente, revisão e padronização de protocolos clínicos, implementação de estratégias de apoio matricial, fortalecimento da Telessaúde

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e reorganização dos fluxos assistenciais, promovendo maior integração entre a Atenção Básica e a Atenção Especializada.

- **Registro do Comparecimento à Atenção Especializada**

O sistema de informação deverá permitir, obrigatoriamente, o registro do comparecimento do paciente à consulta especializada, contemplando a data da realização da consulta para cada encaminhamento efetuado. Este controle possibilitará o

acompanhamento longitudinal do cuidado, a avaliação da efetividade da referência e contrarreferência, a identificação de gargalos assistenciais, o monitoramento do tempo de espera e a análise da adesão do usuário ao tratamento proposto.

O acompanhamento sistemático desses dados permitirá avaliar a efetividade da articulação entre os diferentes níveis de atenção, assegurando continuidade do cuidado, maior integração da Rede de Atenção à Saúde e aprimoramento da coordenação da atenção pela Atenção Básica.

- **Periodicidade de Apuração e Avaliação dos Resultados**

A apuração do indicador será realizada de forma mensal, permitindo monitoramento contínuo da resolubilidade da APS, identificação precoce de desvios em relação ao parâmetro pactuado e implementação tempestiva de ações corretivas. Os resultados serão consolidados em relatórios técnicos mensais, apresentados à Secretaria Municipal de Saúde de Maricá, contendo análises quantitativas, qualitativas, comparativas e evolutivas, possibilitando avaliação sistemática do desempenho assistencial das equipes.

- **Análise Crítica e Adoção de Medidas Corretivas**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Nos casos em que o percentual de encaminhamentos ultrapassar o limite de 30%, o CEMPES compromete-se a realizar análise crítica aprofundada das causas subjacentes, contemplando avaliação clínica, organizacional, estrutural e formativa. A partir dessa análise, serão implementados planos de ação específicos, incluindo capacitações direcionadas, fortalecimento do apoio matricial, ampliação da oferta de Telessaúde, reorganização das agendas, revisão dos fluxos assistenciais e atualização dos protocolos clínicos, assegurando progressiva melhoria da resolubilidade da Atenção Básica.

- **Impactos Esperados**

A manutenção de elevado Percentual de Resolubilidade da Atenção Básica contribuirá diretamente para a redução das filas de espera na atenção especializada, otimização do uso dos recursos públicos, melhoria da coordenação do cuidado, fortalecimento da longitudinalidade, ampliação da satisfação dos usuários e aprimoramento dos desfechos clínicos. Ademais, fortalecerá o papel estratégico da Atenção Básica como ordenadora do cuidado e coordenadora da Rede de Atenção à Saúde no Município de Maricá.

- **Compromisso Institucional do CEMPES**

O CEMPES reafirma seu compromisso com a qualificação permanente da Atenção Básica, a excelência clínica, a integração da Rede de Atenção à Saúde e a melhoria contínua dos processos assistenciais, assegurando que o monitoramento do Percentual de Resolubilidade da Atenção Básica seja instrumento estruturante para o fortalecimento do SUS e para a promoção do cuidado integral, equânime e de qualidade à população do Município de Maricá.

4.31.17.1.8 Solicitações de Ouvidoria Respondidas

- **Objetivo do Indicador**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este indicador tem como objetivo monitorar, avaliar e qualificar continuamente o desempenho da Ouvidoria no âmbito da rede municipal de saúde, assegurando que, no mínimo, 90% das solicitações recebidas sejam respondidas no prazo máximo de até 05 (cinco) dias úteis. Esse parâmetro expressa o compromisso institucional com a eficiência, a agilidade dos fluxos de trabalho, a organização dos processos internos e o respeito ao tempo do usuário, promovendo respostas oportunas, claras, resolutivas e humanizadas.

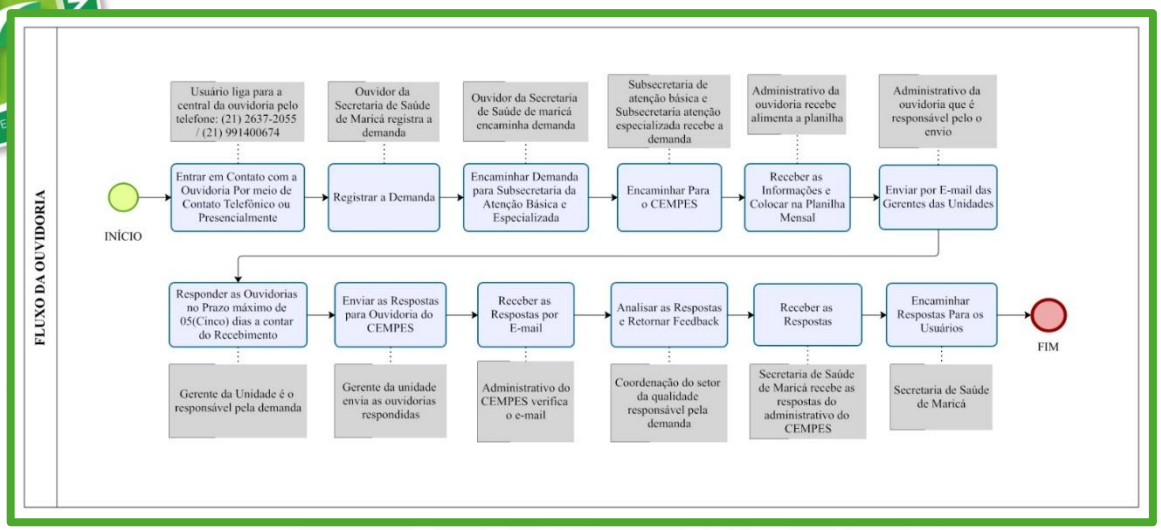
- **Metodologia de Cálculo**

O cálculo do indicador considera dois componentes centrais. O primeiro refere-se ao percentual de manifestações respondidas dentro do prazo estabelecido. O segundo corresponde ao índice de satisfação dos usuários, obtido por meio da seguinte fórmula: número de usuários que avaliaram como “satisfeito” ou “muito satisfeito”, dividido pelo número total de usuários que responderam à pesquisa, multiplicado por cem. Essa metodologia permite mensurar, de forma objetiva, a percepção do usuário quanto à qualidade, clareza, resolutividade, acolhimento e efetividade das respostas fornecidas pela Ouvidoria.

- **Periodicidade e Instrumentos de Monitoramento**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

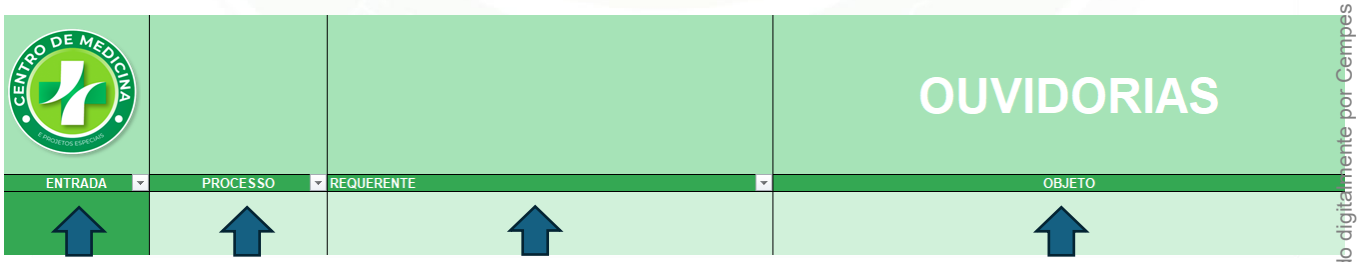
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



O monitoramento do indicador será realizado com periodicidade mensal, por meio da elaboração de Relatório Consolidado das Solicitações de Ouvidoria Recebidas e Respondidas, contendo a sistematização dos dados quantitativos e qualitativos através de planilha, a categorização das manifestações por tipologia, temática e unidade de origem, bem como a análise do tempo médio de resposta e dos índices de satisfação. Esse relatório constituirá importante ferramenta de acompanhamento contínuo, avaliação institucional e tomada de decisão estratégica.

Viabilidade de execução

figura 1

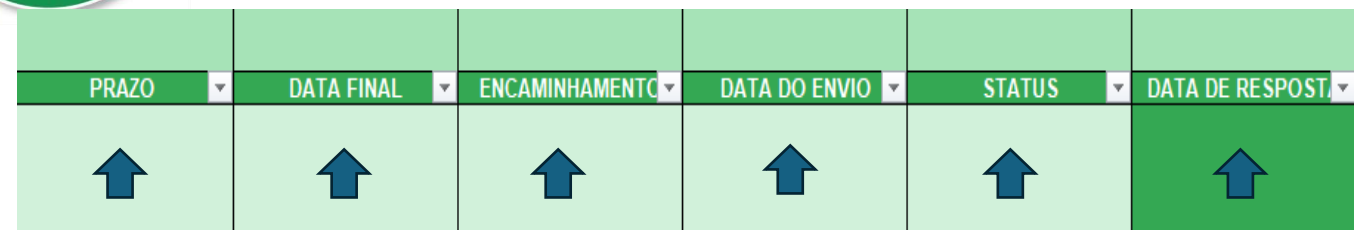


Entrada registramos a data do manifesto, número de processo que é gerado no ato do manifesto, o nome da requerente e objeto é relato conforme o munícipe descreve.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

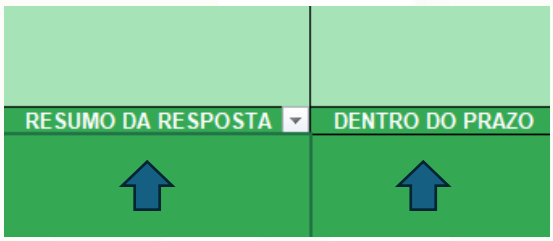
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

figura 2



Prazo conforme o edital é de 5 dias úteis, a data final da resposta o encaminhamento para respectivas unidades do manifesto, data que foi enviado para unidades, status concluído ou análise e data da resposta para encaminhar para subsecretária.

Figura 3



Resumo da resposta das unidades e resposta dentro do prazo.

- **Análise Qualitativa e Uso das Informações.**

A análise qualitativa das manifestações permitirá identificar fragilidades nos fluxos assistenciais e administrativos, gargalos operacionais, falhas de comunicação, necessidades de reorganização dos processos de trabalho e oportunidades de melhoria contínua. As informações produzidas subsidiarão a implementação de ações corretivas, preventivas e educativas, bem como a qualificação das equipes e o aprimoramento dos serviços ofertados.

- **Impactos Esperados na Gestão e na Qualidade Assistencial**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A manutenção de elevados índices de respostas dentro do prazo e de satisfação dos usuários contribuirá para o fortalecimento do vínculo entre usuários, trabalhadores e gestores, para o aumento da confiança da população nos serviços ofertados, para a melhoria da imagem institucional e para a ampliação da resolutividade assistencial. Espera-se, ainda, a redução de conflitos, retrabalhos e judicializações, além do fortalecimento das práticas de humanização, acolhimento e corresponsabilização.

- **Relevância Institucional e Participação Social**

Esse indicador avalia diretamente a percepção do usuário sobre a qualidade, clareza e resolutividade da resposta oferecida pela Ouvidoria, sendo fundamental para a qualificação contínua do serviço, para a garantia do tratamento humanizado das manifestações e para o fortalecimento da cultura da escuta qualificada, da transparência e da participação social no âmbito institucional. Dessa forma, a Ouvidoria consolida-se como instrumento estratégico da gestão democrática e da melhoria permanente da qualidade da atenção à saúde no Município de Maricá.

4.31.17.1.9 Percentual de veículos cedidos em funcionamento no mês.

- **Contextualização e Objetivo do Indicador**

O presente indicador tem como objetivo monitorar, avaliar e assegurar a disponibilidade operacional da frota de veículos cedidos para uso institucional, garantindo suporte adequado, contínuo e eficiente às atividades administrativas, logísticas, operacionais e assistenciais desenvolvidas no âmbito da gestão

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

municipal da saúde. A manutenção de uma frota em condições adequadas de funcionamento é fator estratégico para o cumprimento das ações planejadas, viabilizando o deslocamento de equipes, o transporte de materiais, a realização de visitas técnicas, ações externas, supervisões, atividades de campo, apoio às unidades de saúde e demais demandas operacionais essenciais ao funcionamento da rede.

Nesse contexto, estabelece-se como meta mínima o alcance de 90% dos veículos cedidos em pleno funcionamento durante o mês, assegurando elevada capacidade operacional, redução de interrupções nos serviços, continuidade das ações estratégicas e eficiência na execução das atividades institucionais.

- **Descrição do Indicador e Metodologia de Cálculo**

O indicador é calculado a partir da seguinte fórmula: Número de veículos cedidos em funcionamento no mês dividido pelo número total de veículos cedidos, multiplicado por cem, permitindo mensurar, de forma objetiva, o percentual de disponibilidade operacional da frota.

Consideram-se veículos em funcionamento aqueles que apresentam condições adequadas de uso, segurança, regularidade documental, manutenção preventiva em dia e plena capacidade de circulação, conforme critérios técnicos previamente estabelecidos nos protocolos institucionais de gestão de frota e segurança veicular.

Essa metodologia possibilita o acompanhamento sistemático da eficiência da gestão da frota, permitindo a identificação precoce de falhas, a programação adequada das manutenções preventivas e corretivas e a adoção de medidas estratégicas para a otimização do uso dos recursos disponíveis.

- **Periodicidade, Monitoramento e Instrumentos de Controle**

O monitoramento do indicador será realizado com periodicidade mensal, por meio da elaboração de Relatório de Manutenção e Funcionamento de Veículos, contendo informações detalhadas sobre o estado de conservação, funcionamento, manutenções realizadas, manutenções programadas,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ocorrências, tempo de indisponibilidade, custos associados e providências adotadas.

Esse relatório constituirá instrumento fundamental de acompanhamento contínuo, permitindo a análise crítica da situação da frota, a identificação de padrões recorrentes de falhas mecânicas, a avaliação da efetividade das manutenções preventivas e a proposição de ações corretivas e estratégicas voltadas à melhoria da disponibilidade operacional dos veículos.

- **Análise Qualitativa e Uso Estratégico das Informações**

A análise qualitativa dos dados permitirá identificar gargalos nos processos de manutenção, fragilidades nos fluxos logísticos, falhas nos contratos de prestação de serviços, inadequações nos cronogramas de revisão e oportunidades de aprimoramento da gestão da frota. As informações sistematizadas subsidiarão a tomada de decisão gerencial, orientando o planejamento de investimentos, a reorganização do uso dos veículos, a definição de prioridades operacionais e a racionalização dos custos.

Além disso, a avaliação contínua possibilitará a implementação de estratégias de manutenção preditiva, a padronização de protocolos de inspeção veicular e a qualificação das rotinas administrativas relacionadas ao controle, uso e conservação da frota.

- **Impactos Esperados na Eficiência Operacional e na Gestão Institucional**

A manutenção de elevados percentuais de veículos em funcionamento impacta diretamente a eficiência operacional da gestão, garantindo maior agilidade no atendimento das demandas institucionais, redução de atrasos nas atividades programadas, ampliação da cobertura das ações externas, fortalecimento do apoio logístico às unidades de saúde e melhoria da capacidade de resposta da gestão municipal.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Espera-se, como impactos diretos, a redução de interrupções operacionais, o aumento da produtividade das equipes, a otimização dos recursos públicos, a melhoria do planejamento das ações e o fortalecimento da capacidade institucional de execução das políticas públicas de saúde no Município de Maricá.

- **Relevância Estratégica para a Gestão e Sustentabilidade dos Serviços**

Esse indicador avalia de forma direta a disponibilidade operacional dos veículos cedidos para uso durante o mês, sendo fundamental para assegurar suporte contínuo às atividades da gestão, viabilizar o adequado funcionamento da rede assistencial e administrativa e garantir a sustentabilidade dos serviços prestados à população.

A implementação de um sistema robusto de monitoramento e avaliação da frota contribui para a consolidação de uma gestão eficiente, responsável, transparente e orientada por resultados, em consonância com os princípios da administração pública e com as diretrizes do Sistema Único de Saúde, promovendo maior qualidade, resolutividade e efetividade na execução das ações de saúde no Município de Maricá.

- **Viabilidade de execução**

Modelo de Planilha referente ao mês de dezembro de 2025, utilizada para acompanhamento e monitoramento do indicador de frota de veículos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

MÊS: DEZEMBRO/2025						
	PLACA	**MODELO**	**ANO**	**TOTAL DE VEICULO**	**VEICULOS EM FUNCIONAMENTO**	**RELATÓRIO**
SEDE	TUW1B15	ONIX	2025	22	22	
	SRH3A88	DUSTER	2023			
	TTF9J11	ONIX	2025			
	TUV1A93	ONIX	2025			
	TTI6J32	ONIX	2025			
	TTH7D60	ONIX	2025			
	TTJ1D54	ONIX	2025			
	TTJ1D55	ONIX	2025			
	TTS1B33	ONIX	2025			
	TTH7D56	ONIX	2025			
	TTI7A36	ONIX	2025			
	TTJ1D53	ONIX	2025			
	TTD5C47	ONIX	2025			
	TTO1A67	ONIX	2025			
	TTR1A91	ONIX	2025			
	TTJ1D58	ONIX	2025			
	TTI7A28	ONIX	2025			
	TTO1A68	ONIX	2025			
	TUB1A90	ONIX	2025			
	TTL2G82	ONIX 1.0	2025			
	RJD9G75	S10	22/23			
	SRU0D53	VIRTUS	2023			

	PLACA	**MODELO**	**ANO**	**TOTAL DE VEICULO**	**VEICULOS EM FUNCIONAMENTO**	**RELATÓRIO**
SAD	TTL1A96	SPIN	2025	6	6	
	TTH7E20	SPIN	2025			
	TTI7A71	SPIN	2025			
	TUF1A94	SPIN	2025			
	TUP1B02	SPIN	2025			
	TTA2H37	SPIN	2025			
	PLACA	**MODELO**	**ANO**	**TOTAL DE VEICULO**	**VEICULOS EM FUNCIONAMENTO**	**RELATÓRIO**
TFD	TTJ1D97	SPIN	2025	13	13	
	TTA2H35	SPIN	2025			
	TUL1D55	ONIX	2025			
	TTM2F54	ONIX	2025			
	TUB1E40	ONIX	2025			
	TTP1E04	ONIX	2025			
	TTL2D57	ONIX	2025			
	TTJ5B90	ONIX	2025			
	TTV1E75	ONIX	2025			
	TUA1E22	ONIX	2025			
	TUV1E30	ONIX	2025			
	TUK1E65	ONIX	2025			
	TTL2D56	ONIX	2025			
	PLACA	**MODELO**	**ANO**	**TOTAL DE VEICULO**	**VEICULOS EM FUNCIONAMENTO**	**RELATÓRIO**
TFD	RPI6D07	VAN RENALT	2022	8	8	
	SRE5C77	VAN FORDE	2022			

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	SQZ5E40	VAN FORDE	2023			
	LUC5J48	VAN RENALT	2022			
	SRN8I59	VAN RENALT /ADAPTADA	2022			
	RKD7H50	VAN RENALT /ADAPTADA	2022			
	SRE5H26	VAN RENALT/ ADAPTADA	2022			
	RJY7J23	M. BENZ	20/21			
TRANSPORTE SANITÁRIO	**PLACA**	**MODELO**	**ANO**	**TOTAL DE VEICULO**	**VEICULOS EM FUNCIONAMENTO**	**RELATÓRIO**
	RCT3A74	FIAT	2019			
	RIW3J54	M.BEMZ	22/23	7	4	Ambulância de placa RKI0I73 – Ocorrência: sem força, pastilhas de freio gastas e barulho na roda. Ambulância de placa RCT3A74 – Ocorrência: encontra-se fraca e com problemas na vela de aquecimento e o carro não liga. Ambulânci a de placa RKI0I72 – Ocorrência: não liga.
	RKI0I73	RENAUT	19/20			
	KRO2G56	M.BEMZ	18/19			
	RKI0I72	RENALT	19/20			
	RCT8H83	FIAT	2019			
	RKA0I41	RENAUT	2020			
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	**PLACA**	**MODELO**	**ANO**	**TOTAL DE VEICULO**	**VEICULOS EM FUNCIONAMENTO**	**RELATÓRIO**
	TUSIB15	ONIX 1.0	2025	9	9	
	TTL2D58	ONIX 1.0	2025			
	TTZ1E62	ONIX 1.0	2025			
	RKN3H50	SPIN	21/22			
	TUO1E30	ONIX 1.0	2025			
	TTL2H09	ONIX 1.0	2025			
	TTK4H69	ONIX 1.0	2025			
	SRE8D63	POLO	2024			
	TTJ1D60	ONIX 1.0	2024			
CAF	**PLACA**	**MODELO**	**ANO**	**TOTAL DE VEICULO**	**VEICULOS EM FUNCIONAMENTO**	**RELATÓRIO**
	TTH7D63	ONIX	2025	3	3	
	TUA1A99	ONIX	2025			
	TTI7A26	ONIX	2025			
CAD	**PLACA**	**MODELO**	**ANO**	**TOTAL DE VEICULO**	**VEICULOS EM FUNCIONAMENTO**	**RELATÓRIO**
	TTK4E39	ONIX	2025	1	1	
TOTAL:				**69**	**66**	

Fonte: elaborado pelo CEMPES.

4.31.17.1.10 Comissões de prontuários

- **Apresentação e Fundamentação Técnica**

A manutenção das Comissões de Prontuários nas Unidades de Saúde da Família (USF) constitui-se como estratégia essencial para o fortalecimento da

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

governança clínica, da qualidade assistencial, da segurança do paciente e da organização dos processos de

trabalho na Atenção Primária à Saúde (APS). No âmbito da proposta técnica apresentada pelo CEMPES, essa ação é compreendida como um eixo estruturante para a qualificação dos registros em saúde, assegurando padronização, rastreabilidade das informações, continuidade do cuidado e conformidade com as normativas éticas, legais e técnicas vigentes no Sistema Único de Saúde (SUS).

A implantação e manutenção sistemática dessas comissões contribuem diretamente para o aprimoramento dos processos assistenciais, o fortalecimento da cultura da qualidade, a mitigação de riscos assistenciais e a promoção de práticas seguras, impactando positivamente a resolutividade da rede e a satisfação dos usuários.

- **Objetivo Geral**

Garantir a manutenção ativa das Comissões de Prontuários em, no mínimo, 95% das Unidades de Saúde da Família, assegurando a realização de uma reunião mensal, com monitoramento sistemático da qualidade dos registros clínicos e administrativos, promovendo melhorias contínuas nos processos de trabalho e na assistência prestada à população.

- **Indicador de Desempenho e Forma de Cálculo**

O desempenho dessa ação será monitorado mensalmente por meio do seguinte indicador: Número de unidades com comissões de prontuários com atividade mensal / Número total de unidades com equipes de Saúde da Família × 100. Esse indicador permitirá mensurar, de forma objetiva, a cobertura da estratégia, assegurando o acompanhamento contínuo do cumprimento da meta estabelecida.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

➢ Metodologia de Implementação e Funcionamento das Comissões

As Comissões de Prontuários serão constituídas de forma multiprofissional, envolvendo representantes das equipes assistenciais, coordenação das unidades,

profissionais administrativos e, quando pertinente, integrantes do Núcleo de Educação Permanente. Essa composição visa garantir uma abordagem integrada, ampliando a capacidade analítica, o compromisso coletivo e a efetividade das ações propostas.

As reuniões mensais terão como foco a análise crítica da qualidade dos registros, contemplando aspectos como completude, legibilidade, coerência clínica, padronização, conformidade ética e legal, rastreabilidade das informações e alinhamento aos protocolos institucionais. Serão utilizados instrumentos padronizados de auditoria interna, checklists técnicos, protocolos assistenciais, manuais operacionais e normativas ministeriais, garantindo uniformidade metodológica e rigor técnico na avaliação.

➢ Processos de Avaliação, Monitoramento e Melhoria Contínua

Durante as reuniões, serão analisados prontuários amostrais, considerando critérios previamente estabelecidos, incluindo identificação do usuário, anamnese, evolução clínica, registros de enfermagem, prescrições, solicitações de exames, encaminhamentos, procedimentos realizados e registros nos sistemas oficiais de informação em saúde.

Os resultados dessas análises serão sistematizados em relatórios técnicos mensais, contendo diagnóstico situacional, identificação de não conformidades, proposição de ações corretivas e preventivas, definição de responsáveis e prazos para execução. Esse processo assegurará a retroalimentação contínua das equipes, promovendo a melhoria progressiva da qualidade dos registros e da assistência prestada.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

➢ Articulação com a Educação Permanente em Saúde

As Comissões de Prontuários atuarão de forma integrada às ações de Educação Permanente em Saúde, promovendo capacitações periódicas, oficinas temáticas, treinamentos práticos e momentos de sensibilização junto às equipes, com foco na valorização do prontuário como instrumento clínico, legal, administrativo, epidemiológico e de gestão.

Essas ações visam fortalecer a cultura institucional do registro qualificado, estimular o compromisso ético-profissional e ampliar a adesão das equipes aos protocolos e

diretrizes estabelecidos, contribuindo diretamente para a consolidação de práticas assistenciais seguras e resolutivas.

➢ Gestão da Informação, Transparência e Prestação de Contas

O monitoramento da meta será realizado de forma sistemática, por meio da consolidação mensal dos dados encaminhados pelas unidades, acompanhados das atas das reuniões das comissões, listas de presença, relatórios técnicos e registros documentais pertinentes. Essas informações integrarão o Relatório Mensal da OSS, assegurando rastreabilidade, transparência, controle institucional e possibilidade de auditoria pelos órgãos competentes.

➢ Impactos Esperados e Resultados Assistenciais

A manutenção ativa das Comissões de Prontuários contribuirá de maneira decisiva para a elevação dos padrões de qualidade da Atenção Primária à Saúde, fortalecendo a segurança do paciente, a continuidade do cuidado, a organização dos fluxos assistenciais e a eficiência operacional das unidades.

Como resultados esperados, destacam-se a melhoria da qualidade dos registros clínicos, a redução de falhas documentais, o fortalecimento da gestão clínica, a mitigação de riscos legais e assistenciais, além da ampliação da

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

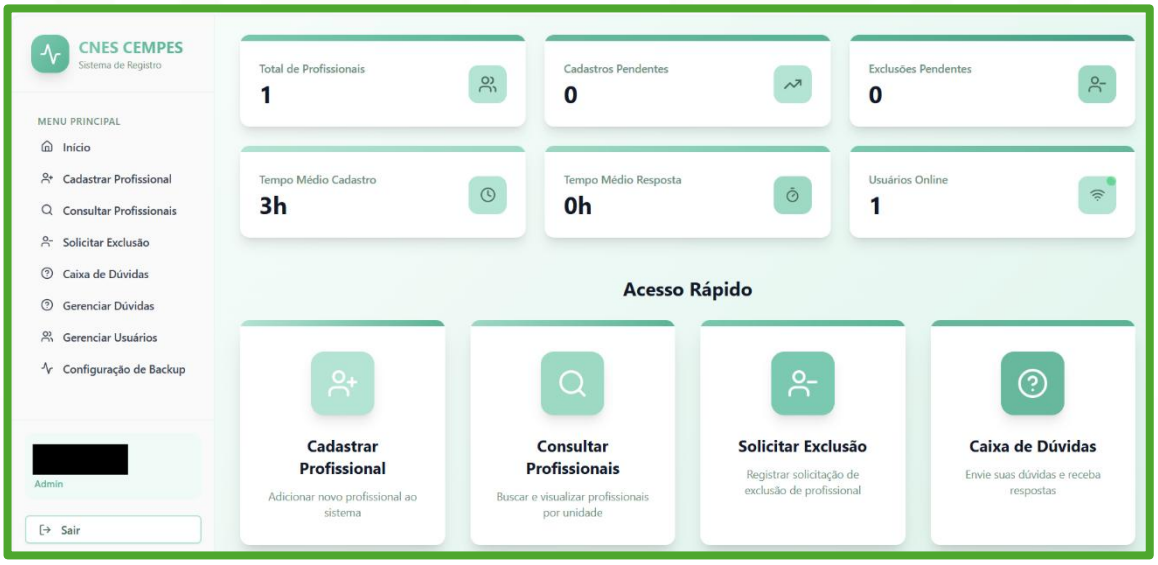
satisfação dos usuários e profissionais, consolidando um modelo de atenção mais humanizado, resolutivo e alinhado às diretrizes do SUS.

4.31.17.1.11 Cadastros de profissionais no SCNES

A atualização cadastral de profissionais no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde representa um dos gargalos mais críticos na gestão de Unidades Básicas de Saúde. A rotatividade de profissionais, especialmente em equipes de Estratégia Saúde da Família, exige um fluxo ágil de comunicação entre as unidades assistenciais e o setor responsável pelo CNES. Falhas nesse processo resultam em

inconsistências cadastrais que comprometem o repasse de recursos federais, a validação de procedimentos no e-SUS e a própria credibilidade da gestão perante os órgãos de controle.

Diante dessa realidade, nossa organização desenvolveu uma solução tecnológica própria que transforma radicalmente a forma como esse indicador é monitorado e cumprido. Trata-se da primeira ferramenta desenvolvida especificamente para esse fim no Brasil, posicionando nossa organização como pioneira em soluções tecnológicas para gestão de profissionais no CNES.



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Nosso Sistema de Registro, o “CNES CEMPES” foi projetado especificamente para resolver o problema da desconexão entre quem está na ponta (o gerente da unidade) e quem executa a atualização no sistema nacional. Trata-se de uma plataforma web responsiva, acessível por computadores e dispositivos móveis, que centraliza todo o fluxo de solicitações relacionadas à movimentação de profissionais de saúde.

A arquitetura do sistema foi pensada para ser intuitiva, prática e agradável (visualmente). O gerente da unidade não precisa dominar as complexidades do CNES; ele precisa apenas informar os dados mínimos e obrigatórios do profissional e a natureza da solicitação. A partir daí, nossa equipe técnica assume a responsabilidade pela execução no sistema oficial, garantindo padronização e conformidade com as normas do Ministério da Saúde.

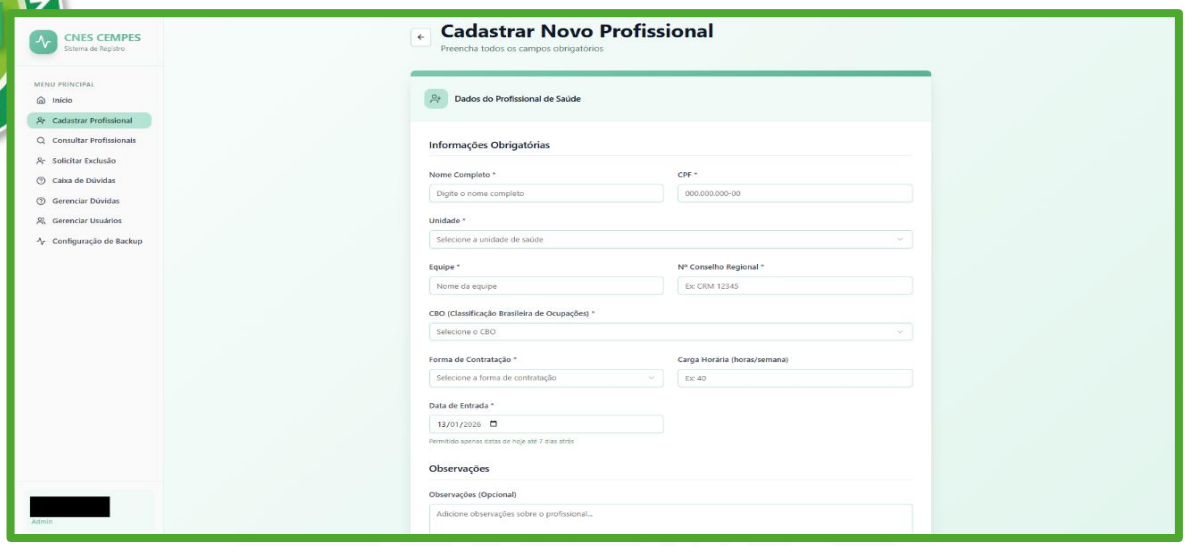
O fato de sermos os primeiros a desenvolver uma ferramenta com essa finalidade no país não é apenas um marco institucional. Significa que identificamos uma lacuna real no ecossistema de gestão da saúde pública e respondemos com inovação, criando uma solução que pode servir de referência para todo o setor público.

O sistema opera através de módulos integrados que cobrem todo o ciclo de vida do profissional na unidade de saúde.

O módulo de Cadastro Profissional permite que a unidade solicite a inclusão de novos colaboradores informando dados como nome completo, CPF, CBO, carga horária, entre outros. O formulário foi desenhado para capturar exatamente as informações mínimas exigidas pelo CNES, eliminando retrabalho e solicitações de complementação.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

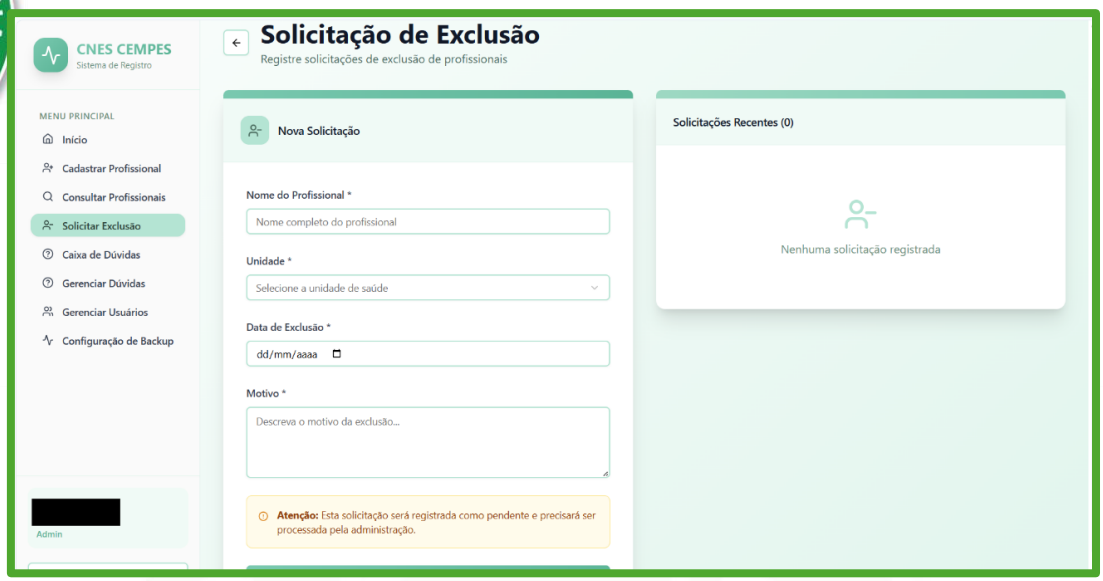
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



O módulo de Solicitação de Exclusão incorpora um campo obrigatório de justificativa, garantindo rastreabilidade e documentação adequada para auditorias. Sabemos que o desligamento de profissionais sem a devida baixa no CNES é uma das principais fontes de inconsistência cadastral. Ao exigir a justificativa, criamos um registro histórico que protege tanto a gestão quanto o profissional.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

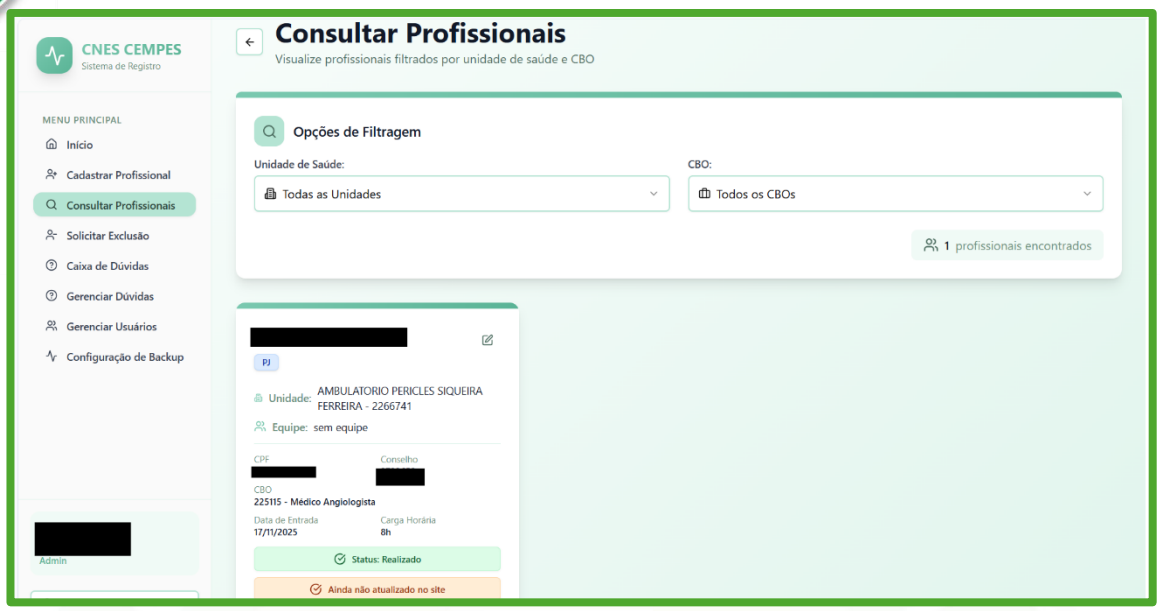
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



O módulo de Consulta de Profissionais representa um avanço significativo em transparência e controle. Qualquer usuário autorizado pode pesquisar os profissionais cadastrados em determinada unidade, verificando em tempo real a situação de cada colaborador. Mais do que uma simples listagem, implementamos um sistema de avisos visuais nos cards de cada profissional que indicam claramente em qual etapa do processo aquele cadastro se encontra: se já foi atualizado no CNES pela nossa equipe técnica e, crucialmente, se o Ministério da Saúde já processou a informação em sua base nacional. Essa funcionalidade permite que o solicitante acompanhe toda a trajetória dos dados, desde a solicitação inicial até a validação final pelo órgão federal, eliminando incertezas e necessidade de consultas manuais ao sistema oficial.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



A Caixa de Dúvidas funciona como um canal direto de comunicação entre as unidades e o setor técnico. Questões sobre documentação necessária, prazos ou situações atípicas são resolvidas dentro do próprio sistema, evitando ligações telefônicas dispersas e mensagens em aplicativos pessoais que não geram registro institucional.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Um dos grandes diferenciais do sistema é o painel de indicadores exibido na página inicial. Não se trata apenas de uma ferramenta operacional, mas de um instrumento de gestão que permite acompanhamento em tempo real do desempenho do processo.

O indicador de Tempo Médio de Cadastro mede o intervalo entre a solicitação feita pela unidade e a efetiva execução no SCNES (base local). Esse dado permite identificar gargalos, avaliar a capacidade de resposta da equipe técnica e demonstrar, de forma objetiva, o cumprimento de metas.

O indicador de Tempo Médio de Resposta mede a agilidade no atendimento às dúvidas enviadas pelos gerentes, garantindo que as unidades não fiquem desassistidas em suas demandas.

Os contadores de Cadastros Pendentes e Exclusões Pendentes permitem visualização imediata da fila de trabalho, facilitando a priorização e o planejamento da equipe.

O indicador de Usuários Online demonstra a utilização ativa do sistema, evidenciando engajamento e adesão à ferramenta.

Acerca da cibersegurança considerando que o sistema manipula dados pessoais de profissionais de saúde, incluindo CPF e informações funcionais,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

implementamos múltiplas camadas de proteção que vão além das medidas convencionais.

O acesso é controlado por autenticação individual, com perfis diferenciados para gerentes de unidade e administradores do sistema. Todas as transações são registradas em log, permitindo auditoria completa de ações realizadas. A plataforma utiliza conexão criptografada e está hospedada em ambiente com certificações de segurança reconhecidas pelo mercado.

Como camada adicional de proteção, implementamos um sistema automatizado de backup diário que exporta integralmente todas as operações realizadas no sistema. Essa rotina garante que nenhuma informação seja perdida em caso de falhas técnicas ou incidentes de segurança. Além da função de recuperação de desastres, essa estrutura de backup facilita eventual migração de dados para outros sistemas, caso necessário, demonstrando nosso compromisso com a interoperabilidade e a continuidade dos serviços independentemente de questões tecnológicas futuras.

Essas medidas garantem conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados e demonstram nosso compromisso com a integridade das informações sob nossa responsabilidade.

Um aspecto que merece destaque especial é a capacidade do sistema de oferecer visibilidade completa sobre o ciclo de atualização cadastral. Historicamente, um dos maiores pontos de frustração para gerentes de unidades de saúde é a incerteza sobre o status de suas solicitações. “O profissional foi cadastrado?” “A informação já chegou ao Ministério?” “Quando poderei verificar no site oficial do CNES?”

Nosso sistema responde a todas essas perguntas de forma visual e imediata. Os indicadores de status presentes nos cards de cada profissional funcionam como um rastreador de entregas: o gerente sabe exatamente em qual etapa seu pedido se encontra. Isso reduz drasticamente a ansiedade operacional, elimina ligações e mensagens de cobrança desnecessárias, e estabelece uma relação de confiança entre as unidades e o setor técnico.

A sustentabilidade financeira da solução é um aspecto que merece destaque. O custo operacional mensal de aproximadamente trezentos reais

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

representa um investimento irrisório quando comparado aos benefícios gerados. Estamos falando de uma ferramenta que elimina retrabalho, reduz erros cadastrais, documenta processos para auditoria, melhora a comunicação institucional e, principalmente, garante o cumprimento de um indicador contratual crítico.

O Sistema CNES CEMPES não é uma promessa, é uma realidade operacional que pode ser demonstrada, auditada e avaliada. Ele materializa nosso compromisso com a gestão baseada em evidências, a transparência nos processos, a segurança da informação e a excelência no cumprimento de indicadores contratuais.

4.31.17.1.12 Abastecimentos regular das unidades

- **Apresentação e Fundamentação Técnica**

O abastecimento regular das unidades de saúde constitui um dos pilares fundamentais para a garantia da continuidade assistencial, da segurança do paciente, da eficiência operacional e da qualidade dos serviços prestados à população. A disponibilidade contínua de insumos, materiais e equipamentos é indispensável para o adequado funcionamento das Unidades de Saúde da Família (USF), impactando diretamente na organização dos fluxos assistenciais, na resolutividade dos atendimentos e na satisfação dos usuários e profissionais.

Nesse contexto, o CEMPES adota uma política rigorosa de planejamento, monitoramento, controle e rastreabilidade do abastecimento, estabelecendo como meta que 95% das unidades de saúde sob sua gestão declarem-se regularmente abastecidas, por meio de declaração formal emitida mensalmente pela Organização Social. Tal diretriz reafirma o compromisso institucional com a eficiência logística, a transparência na gestão dos recursos e a garantia do pleno funcionamento da rede municipal de saúde de Maricá.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Ressalta-se que o escopo deste indicador contempla exclusivamente os insumos e equipamentos de responsabilidade da Organização Social, excluindo-se os medicamentos.

- **Objetivo Geral**

Garantir o abastecimento regular, contínuo e padronizado dos insumos e equipamentos sob responsabilidade da Organização Social em, no mínimo, 95% das

unidades de saúde, assegurando condições adequadas para a execução das atividades assistenciais, administrativas e operacionais, com base em critérios técnicos, normativos e logísticos previamente estabelecidos.

- **Indicador de Desempenho e Forma de Cálculo**

O desempenho desse processo será monitorado mensalmente, por meio do seguinte indicador: Número de unidades de saúde com declaração de abastecimento regular emitida pela OSS / Total de unidades sob gestão × 100.

Esse indicador permitirá mensurar objetivamente a efetividade do sistema logístico, assegurando o acompanhamento contínuo da regularidade do abastecimento e a identificação precoce de eventuais fragilidades operacionais.

- **Sistema de Monitoramento e Gestão Logística – ZAMED Logística**

Para garantir elevado nível de controle, rastreabilidade, transparência e eficiência no processo de abastecimento, o CEMPES utiliza o sistema informatizado ZAMED Logística, plataforma tecnológica especializada em gestão de estoques, requisições, distribuição e monitoramento logístico em saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O sistema ZAMED Logística possibilita o registro integral das requisições realizadas pelas unidades, o acompanhamento em tempo real do atendimento das demandas, o controle de estoques centrais e periféricos, a rastreabilidade dos itens distribuídos e a geração de relatórios gerenciais detalhados. Essa ferramenta permite uma gestão proativa do abastecimento, baseada em dados, indicadores de consumo, análise de histórico e previsão de demandas, assegurando maior eficiência operacional e redução de riscos de desabastecimento.

- **Metodologia de Abastecimento, Monitoramento e Rastreabilidade**

O processo de abastecimento das unidades será estruturado em fluxos padronizados, contemplando as seguintes etapas: levantamento periódico das necessidades, formalização das requisições no sistema ZAMED Logística, análise técnica das demandas, separação dos itens em estoque, conferência quantitativa e qualitativa, distribuição logística programada e confirmação de recebimento pela unidade solicitante.

Todas as etapas do processo serão devidamente registradas no sistema, permitindo rastreabilidade completa das requisições atendidas, desde a solicitação inicial até a entrega final, assegurando controle rigoroso, transparência administrativa e possibilidade de auditoria.

Como parte da comprovação da viabilidade execução operacional da proposta, será apresentada, em anexo, planilha exemplo da Unidade de Saúde da Família Bambuí, demonstrando, de forma clara e objetiva, o rastreamento das requisições atendidas, os prazos de resposta, os itens fornecidos e a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

regularidade do abastecimento, evidenciando a robustez do modelo logístico adotado pelo CEMPES

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Setor Solicitante	Setor Atendente	Requisição	Data	Observação	Grupo	Sub-Grupo	Código	Produto	Lote	Validade	Pedido	Atendido	Pendente	Data Conferência	Usuário Conferência	Paciente
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8639	01/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	15896	COPO DESCARTÁVEL	SEMLOTE	30/12/3000	2000	2000	0	04/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8639	01/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	1755614	CANETA “MARCA TEXTO” FLUORESCENTE AMARELO	SL-727-205	01/01/3000	3	3	0	04/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8639	01/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	3037	RESMA DE PAPEL A4	SEMLOTE	01/03/3000	10	10	0	04/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8639	01/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	4859	BORRACHA BRANCA	SEMLOTE	30/12/3000	5	5	0	04/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8639	01/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	6,546467E+11	FITA ADESIVA TRANSPARENTE POLIPROPILENO 48 MMX40M (DUREX GROSSO)	SEMLOTE	31/12/3000	2	2	0	04/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8639	01/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	8752	GRAMPO PARA GRAMPEADOR MÉDIO CAIXA C/ 5000 UNID.	SEMLOTE	30/12/3000	3	3	0	04/12/2025	PABLO DE SOUZA	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8639	01/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	AGULHAS E SERINGAS	300	AGULHA HIPODERMICA 20X5,5	SAGA AB24E	01/12/2029	300	0	300			
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8639	01/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	AGULHAS E SERINGAS	303	AGULHA HIPODERMICA 30X07	SAGA AB021C	31/10/2029	300	300	0	04/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8639	01/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	COMPRESSAS, FRALDAS E TECIDOS	2523	ATADURA DE CREPOM 15CM 180CM 13 FIOS	2925	24/06/2030	20	0	20			
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8639	01/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	COMPRESSAS, FRALDAS E TECIDOS	2524	ATADURA DE CREPOM 20CM 180CM 13 FIOS	0825	31/08/2030	20	0	20			
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8639	01/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	COMPRESSAS, FRALDAS E TECIDOS	322	ALGODAO ORTOPEDICO 15CM	315	31/01/2030	5	5	0	04/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8639	01/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	COMPRESSAS, FRALDAS E TECIDOS	323	ALGODAO ORTOPEDICO 20CM	305	31/03/2029	5	5	0	04/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8639	01/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	CURATIVOS	3981	ESPARADRAPO 5 CM X 4,5M 100% ALGODÃO COM RESINA ACRÍLICA IMPERMEABILIZANTE	0231	31/08/2027	15	5	0	04/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8639	01/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	CURATIVOS	56221	CREME BARREIRA 100G	2504016	30/04/2027	2	2	0	04/12/2025	PABLO DE SOUZA	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8639	01/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	DIVERSOS	11115	CREME COM OLEO DE ANDIROBA 100G	222121	17/02/2028	2	2	0	04/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8639	01/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	DIVERSOS	425	FITA CIRÚRGICA MICROPOROSA, HIPOALÉRGICA, MED. 5CM LARG. X 10M DE COMP.	241104	07/11/2029	15	15	0	04/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8639	01/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	DIVERSOS	426	FITA HGT ON CALL PLUS	1292838	22/02/2027	100	100	0	04/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8831	05/12/2025		PATRIMONIO	PATRIMONIO	47811844	ESTANTE DE ACO C/06 PRAELEIRA	SEMLOTE	30/12/3000	1	1	0	15/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	00142	CANETA AZUL	SEMLOTE	30/12/3000	15	15	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	1072	PASTA TRANSPARENTE COM ELÁSTICO GROSSA - A4	SEMLOTE	30/12/3000	10	10	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	14639	CANETA PRETA	SEMLOTE	30/12/3000	5	5	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	15896	COPO DESCARTÁVEL	SEMLOTE	30/12/3000	1000	1000	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	1755614	CANETA “MARCA TEXTO” FLUORESCENTE AMARELO	SL-727-205	01/01/3000	5	5	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	3037	RESMA DE PAPEL A4	SEMLOTE	01/03/3000	5	5	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	51221	FITA DUPLA FACE 18MMX30M	SL-2808-436	01/02/3000	2	2	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	924	FITA CREPE HOSPITALAR 50X50	FC30425D	07/10/2027	5	5	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	9711	CLIPS DE PAPEL NR. 6 CAIXA	SEMLOTE	31/12/3000	1	1	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	9933	CLIPS DE PAPEL NR. 4/0 CAIXA	SEMLOTE	30/12/3000	1	1	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	AGULHAS E SERINGAS	299	AGULHA HIPODERMICA 13X4,5	K147	29/02/2028	200	200	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	AGULHAS E SERINGAS	300	AGULHA HIPODERMICA 20X5,5	SAGAAB24E	01/12/2029	200	200	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUI	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO	AGULHAS E SERINGAS	301	AGULHA HIPODERMICA 25X07	M1616	28/08/2030	200	200	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	ÇAO MARICA				HOSPITALAR											
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	AGULHAS E SERINGAS	302	AGULHA HIPODERMICA 25X08	J1720	30/09/2027	200	200	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	AGULHAS E SERINGAS	303	AGULHA HIPODERMICA 30X07	SAGAAB021C	31/10/2029	200	200	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	AGULHAS E SERINGAS	305	AGULHA HIPODERMICA 40X12	SAGAAB029E	31/01/2030	200	100	100	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	AGULHAS E SERINGAS	306	AGULHA PARA COLETA 25X7	20240315	14/03/2029	200	200	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	AGULHAS E SERINGAS	307	AGULHA PARA COLETA 25X8	20240225	28/02/2029	200	200	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	AVENTAIS,CAMPOS E SIMILARES	312	ÁLCOOL ETÍLICO 70%,1 L	87973	01/09/2027	3	3	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	CATETERES, ESCALPES, EQUIPOS, EXTENSORES	383	CURATIVO FILME TRANSPARENTE ROLO 10CMX10M	2416	01/04/2027	1	1	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	COMPRESSAS, FRALDAS E TECIDOS	2523	ATADURA DE CREPOM 15CM 180CM 13 FIOS	A39325	11/04/2030	50	50	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUI	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO	COMPRESSAS, FRALDAS E TECIDOS	2524	ATADURA DE CREPOM	0825	31/08/2030	50	50	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	ÇAO MARICA				HOSPITALAR			20CM 180CM 13 FIOS								
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	COMPRESSAS, FRALDAS E TECIDOS	708	ATADURA DE CREPOM 08CM 180CM 13 FIOS	2504808	01/02/2030	50	50	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	CURATIVOS	438	GEL HIDRATANTE, COMPOSTO DE HIDROCOLOIDES (CARBOXIMETILCELULOSE E CARBÔMERO) E ALGINATO DE SODIO E CALCIO NUM EXCIPIENTE AQUOSO, TRANSPARENTE E VISCOSO. APRESENTAÇÃO: BISNAGA 30GR	2504011	30/04/2027	3	3	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	CURATIVOS	443	HIDROGEL COM PHMB 0,1% - 150G	000125	01/05/2027	3	3	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	CURATIVOS	752	CURATIVO FILME TRANSPARENTE ROLO 5X10CM	2339	01/09/2026	5	3	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	CURATIVOS	752	CURATIVO FILME TRANSPARENTE ROLO 5X10CM	902241881D	01/11/2029	5	2	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	DIVERSOS	1056	PAPEL LENÇOL 70X50	10228	30/01/2030	3	3	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	DIVERSOS	11115	CREME COM OLEO DE ANDIROBA 100G	222121	17/02/2028	5	5	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	DIVERSOS	95	CLOREXEDINA 2% ESCOVA DEGERMANTE, ANTISEPTICA, EMBALADA INDIVIDUALMENTE	M39697	23/01/2028	5	5	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	EPI	376	COMPRESSA DE GAZE CRUA 7,5 X 7,5 5 DOBRAS, 8 CAMADAS PCT COM 500 UNIDADES	1124BC3	01/11/2029	4	4	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	LUVAS	470	LUVA DE LATEX, PARA PROCEDIMENTO, TAMANHO GRANDE	PR011L	30/06/2026	400	400	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	LUVAS	656	LUVA DE LATEX, PARA PROCEDIMENTO, TAMANHO EXTRA PEQUENO	SLXTAB084X	01/08/2030	200	200	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	NAO REEMBOLSAVEIS	375	COMPRESSA DE GAZE ESTÉRIL 7,5 X 7,5CM 5 DOBRAS, 8 CAMADAS,	D291	31/07/2028	150	150	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

								ESTÉRIL PCT COM 10 UNIDADES								
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	REEMBOLSAVEIS	356	CATETER INTRAVENOSO TIPO JELCO Nº. 22	2412446	30/11/2029	30	30	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	REEMBOLSAVEIS	358	CATETER INTRAVENOSO TIPO JELCO Nº. 24	SCTPAB020C	30/12/2029	30	5	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	REEMBOLSAVEIS	359	CATETER TIPO OCULOS ADULTO	79789	28/02/2029	8	8	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		SANEANTES	SANEANTES	394	ESCOVA PARA ASSEPSIA COM TENSOATIVOS (CLOREXIDINA 2%)	M407115	01/05/2027	10	10	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		SANEANTES	SANEANTES	967144	ALCOOL 70% 1L	S7983	31/12/3000	5	5	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8861	08/12/2025		SANEANTES	SANEANTES	998	ALCOOL ANTISSEPTICO 70% - 1L	M40076	31/03/2027	5	5	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8912	09/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	3037	RESMA DE PAPEL A4	SEMLOTE	01/03/3000	10	10	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUI	8912	09/12/2025		MATERIAL MEDICO	EPI	850	MASCARA PFF2 (S)	220305091	30/04/2030	15	15	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	ÇAO MARICA				HOSPITALAR											
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8912	09/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	REEMBOLSAVEIS	314	ALGODÃO HIDRÓFILO PCT C/500G	0325	31/03/2030	20	13	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8912	09/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	REEMBOLSAVEIS	314	ALGODÃO HIDRÓFILO PCT C/500G	0425	16/04/2030	15	7	0	11/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9076	15/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	00142	CANETA AZUL	SEMLOTE	30/12/3000	10	10	0	16/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9076	15/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	15896	COPO DESCARTÁVEL	SEMLOTE	30/12/3000	1000	1000	0	16/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9076	15/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	3037	RESMA DE PAPEL A4	SEMLOTE	01/03/3000	5	5	0	16/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9076	15/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	4112621	LIVRO ATA C/ 100 FOLHAS	SEMLOTE	30/12/3000	3	3	0	16/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9076	15/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	67935954	RÉGUA 30CM	SEMLOTE	30/12/3000	5	5	0	16/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9076	15/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	AGULHAS E SERINGAS	305	AGULHA HIPODERMICA 40X12	20221216	15/12/2027	300	300	0	16/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUI	9076	15/12/2025		MATERIAL MEDICO	COLETORES, FRASCOS,	065	FRASCO COLETOR DE URINA	S25040041E	30/07/2027	100	100	0	16/12/2025	PABLO DE SOUZA	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	ÇAO MARICA				HOSPITALAR	DRENOS E KITS		ESTERIL 50ML								
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9076	15/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	COMPRESSAS, FRALDAS E TECIDOS	2523	ATADURA DE CREPOM 15CM 180CM 13 FIOS	A39325	11/04/2030	50	50	0	16/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9076	15/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	COMPRESSAS, FRALDAS E TECIDOS	2524	ATADURA DE CREPOM 20CM 180CM 13 FIOS	0825	31/08/2030	50	50	0	16/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9076	15/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	CURATIVOS	438	GEL HIDRATANTE, COMPOSTO DE HIDROCOLOIDES (CARBOXIMETILCELULOSE E CARBÔMERO) E ALGINATO DE SODIO E CALCIO NUM EXCIPIENTE AQUOSO, TRANSPARENTE E VISCOSO. APRESENTAÇÃO: BISNAGA 30GR	2504011	30/04/2027	5	5	0	16/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9076	15/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	CURATIVOS	443	HIDROGEL COM PHMB 0,1% - 150G	000125	01/05/2027	3	3	0	16/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9076	15/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	CURATIVOS	562	TERMOMETRO DIGITAL GRADUAÇÃO NO CORPO, NA ESCALA DE 0º A 42º	SEMLOTE	31/12/3000	2	2	0	16/12/2025	PABLO DE SOUZA	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9076	15/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	DIVERSOS	11115	CREME COM OLEO DE ANDIROBA 100G	222121	17/02/2028	5	5	0	16/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9076	15/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	LUVAS	471	LUVA DE LATEX, PARA PROCEDIMENTO, TAMANHO MEDIO	19797	01/07/2029	400	400	0	16/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9076	15/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	LUVAS	472	LUVA DE LATEX, PARA PROCEDIMENTO, TAMANHO PEQUENO	0163	01/07/2029	400	400	0	16/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9076	15/12/2025		SANEANTES	SANEANTES	967144	ALCOOL 70% 1L	S7983	31/12/3000	5	5	0	16/12/2025	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	00142	CANETA AZUL	SEMLOTE	30/12/3000	15	15	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	1515155	ENVELOPE DE PAPEL PARDO A4	SEMLOTE	30/12/3000	15	15	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	15896	COPO DESCARTÁVEL	SL-671-1	31/12/3000	2500	2500	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	45626518	PILHA PEQUENA AA	SEMLOTE	30/12/3000	8	8	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUI	9227	19/12/2025		MATERIAL DE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	46143497	PILHA PALITO AAA	SEMLOTE	30/12/3000	8	8	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	ÇAO MARICA				EXPEDIENTE											
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	924	FITA CREPE HOSPITALAR 50X50	FC30425D	07/10/2027	5	5	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	AGULHAS E SERINGAS	632	SERINGA DESCARTAVEL 60ML	L2012	01/11/2029	15	0	15			
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	AVENTAIS,CAMPOS E SIMILARES	312	ÁLCOOL ETÍLICO 70%,1 L	S7607	01/04/2027	5	5	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	COMPRESSAS, FRALDAS E TECIDOS	2523	ATADURA DE CREPOM 15CM 180CM 13 FIOS	A39325	11/04/2030	50	50	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	COMPRESSAS, FRALDAS E TECIDOS	2524	ATADURA DE CREPOM 20CM 180CM 13 FIOS	2508	31/08/2030	35	35	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	CURATIVOS	2542	CURATIVO DE HIDROGEL C/ALGINATO FRASCO 85G	ACA02001	30/01/2028	3	3	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	CURATIVOS	354165141	CURATIVO HIDROCOLOIDE 15CMX15CM	20250211	10/02/2028	15	15	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	CURATIVOS	3981	ESPARADRAPO 5 CM X 4,5M 100% ALGODÃO COM RESINA ACRÍLICA IMPERMEABILIZANTE	000231	01/08/2027	15	15	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	CURATIVOS	603425	CURATIVO GELIFICANTE COM FIBRAS E PRATA 10X10 CM	24086805	28/07/2027	15	0	5			
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	CURATIVOS	752	CURATIVO FILME TRANSPARENTE ROLO 5X10CM	902241881D	01/11/2029	10	10	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	DIVERSOS	386	DETERGENTE ENZIMÁTICO, 1 L	2505763	01/10/2027	2	2	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	DIVERSOS	399	ESPARADRAPO 10CM X 4,5M 100% ALGODÃO COM RESINA ACRÍLICA IMPERMEABILIZANTE	9583519E	31/05/2027	15	15	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	DIVERSOS	91915151	PILHA MEDIA C	SEMLOTE	30/12/3000	4	4	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	EPI	376	COMPRESSA DE GAZE CRUA 7,5 X 7,5 5 DOBRAS, 8 CAMADAS PCT COM 500 UNIDADES	D07-1	30/03/2029	4	0	4			
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	EPI	900	MASCARA DESCARTAVEL	1235	08/08/2027	200	200	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUI	9227	19/12/2025		MATERIAL MEDICO	LUVAS	470	LUVA DE LATEX, PARA PROCEDIMENTO,	PR011L	30/06/2026	400	400	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	ÇAO MARICA				HOSPITALAR			TAMANHO GRANDE								
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	LUVAS	471	LUVA DE LATEX, PARA PROCEDIMENTO, TAMANHO MEDIO	19797	01/07/2029	400	400	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	LUVAS	472	LUVA DE LATEX, PARA PROCEDIMENTO, TAMANHO PEQUENO	18484	01/11/2029	400	400	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	NAO REEMBOLSAVEIS	375	COMPRESSA DE GAZE ESTÉRIL 7,5 X 7,5CM 5 DOBRAS, 8 CAMADAS, ESTÉRIL PCT COM 10 UNIDADES	D301	28/07/2030	200	200	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	NAO REEMBOLSAVEIS	525	SCALPE DESC. Nº 21G DESCARTÁVEL E ESTÉRIL	JC21250205	04/02/2029	30	30	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	NAO REEMBOLSAVEIS	526	SCALPE DESC. Nº 23G DESCARTÁVEL E ESTÉRIL	250101	01/10/2030	50	50	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	NAO REEMBOLSAVEIS	527	SCALPE DESC. Nº 25G DESCARTÁVEL E ESTÉRIL	20230615	30/06/2028	50	50	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	
ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9227	19/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	NAO REEMBOLSAVEIS	529	SERINGA DESC. 3ML, C/AGULHA 25X7, PLÁSTICA, TRANSP	SSALAA289A	28/02/2027	500	250	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ALMOXARIFADO USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9240	19/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	3037	RESMA DE PAPEL A4	SEMLOTE	01/03/3000	10	10	0	05/01/2026	PABLO DE SOUZA	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	739	BOBINA PICOTADA DE 25X35CM - ROLO COM 100	SEMLOTE	31/12/3000	2	2	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	AGENTES ANTI-HIPERTENSIVOS	1199	METOPROLOL, SUCCINATO 25MG COMPRIMIDO	M2505250	01/05/2027	300	300	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	AGENTES ANTI-HIPERTENSIVOS	131	ENALAPRIL, MALEATO 20 MG COMPRIMIDO	B24K3025	30/11/2026	600	600	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	AGENTES ANTI-HIPERTENSIVOS	175	HIDRALAZINA, CLORIDRATO 25MG COMPRIMIDO	2524515	31/05/2027	300	300	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	AGENTES ANTI-HIPERTENSIVOS	210	LOSARTANA POTÁSSICA 50 MG COMPRIMIDO	5B2844	01/09/2027	5040	5040	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	AGENTES BETABLOQUEADORES	39	ATENOLOL 25 MG COMPRIMIDO	25G44R	12/06/2027	2000	0	100			
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	ALIMENTACAO E REPOSICAO HIDROELETROLITICA PARENTERAL	211	MANITOL 20 % SOLUÇÃO INJETÁVEL 250 ML SISTEMA FECHADO	2515491	30/09/2027	20	16	4	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUI	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	ALIMENTACAO E REPOSICAO HIDROELETR	254	RINGER LACTATO SÓDICO SOLUÇÃO	25C12155E	13/02/2027	1	1	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	ÇAO MARICA					OLITICA PARENTERAL		INJETÁVEL 500 ML SISTEMA FECHADO								
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	ALIMENTACAO E REPOSICAO HIDROELETROLITICA PARENTERAL	92	CLORETO, SÓDIO 0,9% SOLUÇÃO INJETÁVEL ISOTÔNICA FR 500 ML SISTEMA FECHADO	G103825C	26/09/2027	20	16	4	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	ANALGESICOS NAO NARCOTICOS	126	DIPIRONA SÓDICA 500 MG/ML SOLUÇÃO ORAL 10 ML	25E0347	31/05/2027	30	30	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	ANESTESICOS LOCAIS	206	LIDOCAINA 2% GEL 30G	253432	30/07/2027	5	5	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	ANSIOLITICOS	115	DIAZEPAM 10 MG COMPRIMIDO	30403625	14/05/2027	1000	1000	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIANGINOSOS E VASODILATADORES	38	ANLODIPINO, BESILATO 5 MG COMPRIMIDO	251330 2	01/09/2027	2000	0	180			
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIANGINOSOS E VASODILATADORES	38	ANLODIPINO, BESILATO 5 MG COMPRIMIDO	251643 8	30/11/2027	2180	2000	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIANGINOSOS E VASODILATADORES	78	CINARIZINA 75 MG COMPRIMIDO	DFG5167A	31/07/2027	300	300	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUI	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIBIOTICOS	283	TOBRAMICINA 3 MG/G POMADA	15921A	30/09/2026	2	2	0			

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	ÇAO MARICA							OFTÁLMICA 3,5 G								
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIBIOTICOS	32	AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO 500 MG + 125 MG COMPRIMIDO	PG2437	31/10/2026	900	900	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTICONVULSIVANTES	146	FENOBARBITAL 100 MG COMPRIMIDO	50029275	11/06/2027	900	900	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTICONVULSIVANTES	87	CLONAZEPAM 2,5MG/ML (0,25%) SOLUÇÃO ORAL FR CONTA-GOTAS 20 ML	2508787	30/06/2027	40	40	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIDEPRESSIVOS	154	FLUOXETINA, CLORIDRATO 20 MG CÁPSULA	25723678	27/07/2026	1400	1400	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIDEPRESSIVOS	31	AMITRIPTILINA, CLORIDRATO 25 MG COMPRIMIDO ELENCO ESTADUAL	24441764	30/05/2027	1000	1000	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIDIABETICOS	214	METFORMINA, CLORIDRATO 500 MG COMPRIMIDO	25F97L	22/05/2027	2000	2000	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIDIABETICOS	215	METFORMINA, CLORIDRATO 850 MG COMPRIMIDO	2509458	30/06/2027	2000	0	90			

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIDIARREICOS E ADSORVENTES	258	SACCHAROMYCES BOULARDII - 17 200 MG CÁPSULA	4S1004	01/04/2027	120	0	2			
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIESPASMODICOS E ANTICOLINERGICOS	124	DIPIRONA SÓDICA 500 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 2 ML	DP25C104	28/02/2027	20	20	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIESPASMODICOS E ANTICOLINERGICOS	138	ESCOPOLAMINA, BUTILBROMETO 20 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 1 ML	H00425M	31/12/2026	5	5	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIINFLAMATORIOS E ANTI-REUMATICOS	23	ALOPURINOL 100 MG COMPRIMIDO	25I6H2	19/09/2027	300	300	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIINFLAMATORIOS E ANTI-REUMATICOS	246	PREDNISOLONA 3 MG/ML SOLUÇÃO ORAL 60 ML	059524	30/04/2026	10	10	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIINFLAMATORIOS E ANTI-REUMATICOS	275	TENOXICAM 20MG INJETÁVEL PÓ LIÓFILO FR- AMPOLA	50020408	13/10/2026	6	6	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIINFLAMATORIOS E ANTI-REUMATICOS	59	BUDESONIDA 50MCG - AEROSSOL NASAL	2510267	01/09/2027	10	8	2	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIPARKINSONIANOS	194	LEVODOPA + BENSERAZIDA 200 + 50 MG COMPRIMIDO	2218R01	31/07/2026	120	120	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	DILUENTES	16	ÁGUA DESTILADA SOLUÇÃO INJETÁVEL 10 ML	2432170	23/07/2026	20	20	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	DIURETICOS	158	FUROSEMIDA 40 MG COMPRIMIDO	B25A2584	31/01/2027	500	300	200	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	DIURETICOS	176	HIDROCLOROTIAZIDA 25MG COMPRIMIDO	2511526	30/05/2027	2000	0	20			
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	EXPECTORANTES E FLUIDIFICANTES	26	AMBROXOL, CLORIDRATO 6 MG/ML XAROPE 100 ML	017838	28/06/2027	10	10	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	LABORATORIOM ULTIDISCIPLINAR	261	SAIS PARA REIDRATAÇÃO ORAL (FÓRMULA OMS) 27,9G	24G0397	18/07/2026	30	16	14	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	OFTALMOLOGICOSTOPICOS	282	TOBRAMICINA 3MG/ML + DEXAMETASONA 1MG/ML SUSPENSÃO OFTALMICA 5 ML	79145	20/07/2027	5	5	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	OUTROS MEDICAMENTOS	244	PERMETRINA 1% LOÇÃO TÓPICA 60ML	250293	01/04/2027	10	10	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	REPOSICAO HIDROELETROLITICA ORAL	165	GLICOSE 5 % SOLUÇÃO INJETÁVEL 500 ML SISTEMA FECHADO	74TM6011	14/11/2026	6	3	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	VITAMINAS E SUPLEMENTOS MINERAIS	575	CLORIDRATO DE TIAMINA COMPRIMIDO 300G	43770414	01/09/2027	300	240	60	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	VITAMINAS E SUPLEMENTOS MINERAIS	8	ACIDO ASCORBICO 200 MG/ML FRASCO 20ML (VITAMINA C)	24E0246	30/05/2026	10	10	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		MEDICAMENTOS	VITAMINAS E SUPLEMENTOS MINERAIS	9	ACIDO ASCORBICO 500 MG COMPRIMIDO (VITAMINA C)	25C0209	31/03/2027	600	500	100	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8791	04/12/2025		SEM CATALOGO	SEM CATALOGO	25055	CLARITROMICINA 250MG/5ML	4N1079	13/01/2027	1	1	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8916	09/12/2025	Pedido Complementar	MEDICAMENTOS	AGENTES ANTI-HIPERTENSIVOS	1199	METOPROLOL, SUCCINATO 25MG COMPRIMIDO	M2505250	01/05/2027	300	300	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8916	09/12/2025	Pedido Complementar	MEDICAMENTOS	AGENTES ANTI-HIPERTENSIVOS	40	ATENOLOL 50 MG COMPRIMIDO	25F20K	20/05/2027	500	495	5	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8916	09/12/2025	Pedido Complementar	MEDICAMENTOS	AGENTES BETABLOQUEADORES	39	ATENOLOL 25 MG COMPRIMIDO	25G44R	12/06/2027	2000	0	100			
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8916	09/12/2025	Pedido Complementar	MEDICAMENTOS	ANALGESICOS NAO NARCOTICOS	125	DIPIRONA SÓDICA 500 MG COMPRIMIDO	25F154	01/05/2027	2000	2000	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUI	8916	09/12/2025	Pedido Complementar	MEDICAMENTOS	ANTI-HISTAMINICOS	209	LORATADINA 1 MG/ML XAROPE 100 ML	25D0107	30/04/2027	20	20	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	ÇAO MARICA															
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8916	09/12/2025	Pedido Complementar	MEDICAMENTOS	ANTIBIOTICOS	33	AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO 50 MG+ 12,5 MG/ML SUSPENSÃO ORAL 75 ML	2524367	01/06/2027	20	20	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8916	09/12/2025	Pedido Complementar	MEDICAMENTOS	ANTIBIOTICOS	34	AMOXICILINA 500 MG CÁPSULA	92060345	28/07/2027	300	300	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8916	09/12/2025	Pedido Complementar	MEDICAMENTOS	ANTICONVULSIVANTES	13	ACIDO VALPROICO (VALPROATO DE SODIO) 500 MG COMPRIMIDO	50600013	31/07/2027	1800	1800	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8916	09/12/2025	Pedido Complementar	MEDICAMENTOS	ANTICONVULSIVANTES	14	ACIDO VALPROICO (VALPROATO DE SODIO) 50 MG/ML XAROPE 100 ML (CONT.)	25G17R	15/07/2027	30	30	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8916	09/12/2025	Pedido Complementar	MEDICAMENTOS	ANTICONVULSIVANTES	146	FENOBARBITAL 100 MG COMPRIMIDO	50029275	11/06/2027	900	900	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8916	09/12/2025	Pedido Complementar	MEDICAMENTOS	ANTICONVULSIVANTES	86	CLONAZEPAM 2 MG COMPRIMIDO	4X0466	01/06/2027	2010	2010	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8916	09/12/2025	Pedido Complementar	MEDICAMENTOS	ANTIINFLAMATORIOS E ANTI-REUMATICOS	119	DICLOFENACO SÓDICO 25 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 3 ML	25081773	31/08/2027	10	0	10			

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8916	09/12/2025	Pedido Complementar	MEDICAMENTOS	LABORATORIOM ULTIDISCIPLINAR	261	SAIS PARA REIDRATAÇÃO ORAL (FÓRMULA OMS) 27,9G	24G0397	18/07/2026	30	30	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	8916	09/12/2025	Pedido Complementar	MEDICAMENTOS	NEUROLEPTICOS	255	RISPERIDONA 1MG/ML SOL ORAL 30ML + SERINGA DOSADORA	50026687	05/04/2027	40	40	0	11/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	AGULHAS E SERINGAS	966832	LANCETA ESTERIL	P2572	01/05/2030	200	0	200			
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	AGULHAS E SERINGAS	966832	LANCETA ESTERIL	XL28-240120	09/02/2029	200	200	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	AGENTES ANTI-HIPERTENSIVOS	1186	DOXAZOSINA, MESILATO 2MG COM PRIMIDO	PF5239	31/10/2026	120	120	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	AGENTES ANTI-HIPERTENSIVOS	210	LOSARTANA POTÁSSICA 50 MG COMPRIMIDO	5B2844	01/09/2027	120	120	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	AGENTES ANTI-HIPERTENSIVOS	210	LOSARTANA POTÁSSICA 50 MG COMPRIMIDO	5B2844	01/09/2027	1500	0	140			
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	AGENTES ANTI-HIPERTENSIVOS	216	METILDOPA 250 MG MG COMPRIMIDO	5C3229	15/10/2027	300	18	282	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUI	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	AGENTES ANTI-HIPERTENSIVOS	40	ATENOLOL 50 MG COMPRIMIDO	25F20K	20/05/2027	600	600	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	ÇAO MARICA															
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	AGENTES ANTI-HIPERTENSIVOS	68	CARVEDILOL 12,5 MG COMPRIMIDO	2512717	21/05/2027	900	900	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	AGENTES ANTI-HIPERTENSIVOS	70	CARVEDILOL 6,25 MG COMPRIMIDO	4T2956	01/04/2027	300	0	300			
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	AGENTES BETABLOQUEADORES	39	ATENOLOL 25 MG COMPRIMIDO	25G44R	12/06/2027	1200	1200	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ALIMENTACAO E REPOSICAO HIDROELETROLITICA PARENTERAL	91	CLORETO, SÓDIO 0,9% SOLUÇÃO INJETÁVEL ISOTÔNICA FR 250 ML SISTEMA FECHADO	74UE2187	30/04/2027	10	9	1	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANALGESICOS NAO NARCOTICOS	125	DIPIRONA SÓDICA 500 MG COMPRIMIDO	25F154	01/05/2027	1000	1000	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTI-HISTAMINICOS	111	DEXAMETASONA 0,1 % CREME 10 G	25G75J	04/07/2027	20	12	8	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTI-HISTAMINICOS	113	DEXCLORFENIRAMINA, MALEATO 2 MG COMPRIMIDO	B25E1836	26/05/2027	200	200	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTI-HISTAMINICOS	209	LORATADINA 1 MG/ML XAROPE 100 ML	25D0107	30/04/2027	20	20	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTI-HISTAMINICOS	250	PROMETAZINA, CLORIDRATO 25 MG COMPRIMIDO	40104460	21/05/2027	600	600	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIACIDOS E ANTIULCEROSOS	237	OMEPRAZOL 20MG CÁPSULA	105015	03/10/2027	1120	1120	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIANEMICOS	274	SULFATO FERROSO, SOLUÇÃO ORAL, 25MG DE FERRO ELEMENTAR FR CONTA GOTAS 30 ML	25G00092	30/07/2027	5	5	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIANGINOSOS E VASODILATADORES	190	ISOSSORBIDA, MONONITRATO 20 MG COMPRIMIDO	2502276	27/02/2027	300	150	150	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIANGINOSOS E VASODILATADORES	37	ANLODIPINO, BESILATO 10 MG COMPRIMIDO	2415440	30/11/2026	500	150	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIANGINOSOS E VASODILATADORES	37	ANLODIPINO, BESILATO 10 MG COMPRIMIDO	2415440	30/11/2026	500	0	30			
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIANGINOSOS E VASODILATADORES	37	ANLODIPINO, BESILATO 10 MG COMPRIMIDO	2506361	31/05/2027	680	500	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIANGINOSOS E VASODILATADORES	77	CINARIZINA 25 mg COMPRIMIDO	DFG3851A	31/05/2027	100	90	10	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIBIOTICO/ ANTIFUNGICO	15751	NITRATO DE MICONAZOL 20MG 30G	250827	01/08/2027	1	1	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIBIOTICOS	198	LEVOFLOXACINO 500 MG COMPRIMIDO	2510427	31/07/2027	60	60	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIBIOTICOS	284	TOBRAMICINA SOL. OFT. 3MG/ML FRASCO 5ML	5B4428.1	20/10/2027	5	5	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIBIOTICOS	34	AMOXICILINA 500 MG CÁPSULA	92060346	28/07/2027	500	500	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIBIOTICOS	413126518	NEOMICINA + BACITRACINA 5 + 250 MG + UI/G POMADA 15G	4W4849	05/07/2027	20	20	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIBIOTICOS	71	CEFALEXINA 500 MG CÁPSULA	3225940	16/12/2026	300	300	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIBIOTICOS	79	CIPROFLOXACINO, CLORIDRATO 500 MG COMPRIMIDO	2513349	01/05/2027	300	70	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIBIOTICOS	79	CIPROFLOXACINO, CLORIDRATO 500 MG COMPRIMIDO	25F71T	11/06/2027	370	300	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIBIOTICOS	80	CLARITROMICINA 500 MG COMPRIMIDO	252307	31/05/2028	20	20	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTICONVULSIVANTES	12	ACIDO VALPROICO (VALPROATO DE SODIO) 250 MG CAPSULA	40710843	30/11/2026	1500	1500	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTICONVULSIVANTES	63	CARBAMAZEPINA 200MG (**) COMPRIMIDO	1921840	30/05/2027	2010	2010	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTICONVULSIVANTES	85	CLONAZEPAM 0,5 MG COMPRIMIDO	2513941	30/09/2027	480	480	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTICONVULSIVANTES	86	CLONAZEPAM 2 MG COMPRIMIDO	4X0466	01/06/2027	1200	1200	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIDEPRESSIVOS	235	NORTRIPTILINA 25 MG	00056253	24/04/2028	400	360	40	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIDEPRESSIVOS	31	AMITRIPTILINA, CLORIDRATO 25 MG COMPRIMIDO ELENCO ESTADUAL	24441764	30/05/2027	1000	1000	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIDIABETICOS	215	METFORMINA, CLORIDRATO 850 MG COMPRIMIDO	2515021	31/10/2027	1200	1000	200	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIDIARREICOS E ADSORVENTES	258	SACCHAROMYCES BOULARDII - 17 200 MG CÁPSULA	LT4U9157	01/06/2027	120	120	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIESPASMODICOS E ANTICOLINERGICOS	135	ESCOPOLAMINA, BUTILBROMETO + DIPIRONA SÓDICA 10 MG + 250 MG COMPRIMIDO	253212	30/06/2027	200	200	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIESPASMODICOS E ANTICOLINERGICOS	136	ESCOPOLAMINA, BUTILBROMETO 10 MG / ML SOL OR CT FR PET AMB X 20 ML	0270/25	01/02/2027	10	0	9			
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIESPASMODICOS E ANTICOLINERGICOS	137	ESCOPOLAMINA, BUTILBROMETO 10 MG/ML+DIPIRONA FR PLAS OPC GOT X 20 ML	J25C0005	20/03/2027	10	10	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIESPASMODICOS E ANTICOLINERGICOS	139	ESCOPOLAMINA, BUTILBROMETO 10 MG COMPRIMIDO	JC25C0033	01/04/2027	200	200	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIESPASMODICOS E ANTICOLINERGICOS	241	PARACETAMOL 500 MG COMPRIMIDO	094226	14/09/2026	500	250	10	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIESPASMODICOS E ANTICOLINERGICOS	241	PARACETAMOL 500 MG COMPRIMIDO	4T8909	08/05/2027	500	80	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIESPASMODICOS E ANTICOLINERGICOS	241	PARACETAMOL 500 MG COMPRIMIDO	4U3206	08/05/2027	500	160	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIESPASMODICOS E ANTICOLINERGICOS	266	SIMETICONA 40 MG COMPRIMIDO	A09A08825	30/10/2027	300	300	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIINFLAMATORIOS E ANTI-REUMATICOS	102	CLORPROMAZINA, CLORIDRATO 25 MG COMPRIMIDO	50028302	19/05/2027	200	200	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIINFLAMATORIOS E ANTI-REUMATICOS	179	IBUPROFENO 300 MG COMPRIMIDO	30004571	31/05/2027	600	500	100	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIINFLAMATORIOS E ANTI-REUMATICOS	180	IBUPROFENO 600 MG COMPRIMIDO	25H0D1	22/08/2027	1000	420	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIINFLAMATORIOS E ANTI-REUMATICOS	181	IBUPROFENO 50 MG/ML SUSPENSÃO ORAL 30 ML	0032476	30/04/2027	5	5	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIINFLAMATORIOS E ANTI-REUMATICOS	23	ALOPURINOL 100 MG COMPRIMIDO	25I4F1	19/09/2027	300	0	15			
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIINFLAMATORIOS E ANTI-REUMATICOS	247	PREDNISONA 20 MG COMPRIMIDO	1296/25M	01/09/2027	500	500	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIINFLAMATORIOS E ANTI-REUMATICOS	275	TENOXICAM 20MG INJETÁVEL PÓ LIÓFILO FR- AMPOLA	50020408	13/10/2026	6	6	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIINFLAMATORIOS E ANTI-REUMATICOS	59	BUDESONIDA 50MCG - AEROSSOL NASAL	2510267	01/09/2027	10	10	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTILIPEMICOS	269	SINVASTATINA 40 MG COMPRIMIDO	2520506	01/08/2027	600	600	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIMICOTICOS	221	METRONIDAZOL 100MG/G (10%) 50G - BISNAGA	25B42L	02/02/2027	20	20	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIPARKINSONIANOS	53	BIPERIDENO, CLORIDRATO 2 MG COMPRIMIDO	5002069	01/12/2027	600	600	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	BRONCODILATADORES E ANTIASMATICOS	186	IPRATRÓPIO, BROMETO 0,25 MG/ML SOLUÇÃO PARA INALAÇÃO 20 ML	119125	31/08/2027	5	5	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	CONDIMENTOS	5456465646	MIKANIA GLOMERATA (GUACO) 0,08ML/ML - 100ML	25D0343	30/04/2027	10	10	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	DIURETICOS	176	HIDROCLOROTIAZIDA 25MG COMPRIMIDO	2511526	30/05/2027	2000	2000	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	EXPECTORANTES E FLUIDIFICANTES	25	AMBROXOL, CLORIDRATO 3 MG/ML XAROPE 100 ML	AP25I274	04/08/2027	20	17	3	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	EXPECTORANTES E FLUIDIFICANTES	3	ACETILCISTEINA 600MG ENVELOPE	2503743	31/03/2027	200	200	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUI	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	HORMONIOS TIREOIDEANOS E	203	LEVOTIROXINA SÓDICA	BR176217	31/12/2026	300	300	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	ÇAO MARICA					ANTITIREOIDEANO		25 MCG COMPRIMIDO								
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	HORMONIOS TIREOIDEANOS E ANTITIREOIDEANO	204	LEVOTIROXINA SÓDICA 50 MCG COMPRIMIDO	BR177565	01/01/2027	300	300	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	LAXANTES	54	BISACODIL 5 MG DRÁGEA	B25E2311	01/06/2027	40	40	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	NEUROLEPTICOS	171	HALOPERIDOL 2 MG/ML SOLUÇÃO ORAL 20 ML	50030881	23/07/2028	10	10	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	NEUROLEPTICOS	172	HALOPERIDOL, DECANOATO 50MG/ ML SOLUCAO INJETAVEL 1ML	50021799	13/11/2027	5	5	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	NEUROLEPTICOS	201	LEVOMEPROMAZINA 25 MG COMPRIMIDO	50026991	11/04/2027	200	200	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	NEUROLEPTICOS	255	RISPERIDONA 1MG/ML SOL ORAL 30ML + SERINGA DOSADORA	50026687	05/04/2027	20	20	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	NEUROLEPTICOS	256	RISPERIDONA 1 MG COMPRIMIDO	25E8C9	28/05/2027	600	600	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	NEUROLEPTICOS	84	CLOMIPRAMINA, CLORIDRATO COMPRIMIDO 25MG	4O3301	20/09/2026	200	200	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	OFTALMOLOGICOSTOPICOS	279	TIMOLOL, MALEATO DE, 5MG/ML (5%) SOLUÇÃO OFT 5 ML	2666346	16/10/2027	5	5	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	OUTROS	12535126	LEVONORGESTREL 0,75MG	2513708	30/01/2027	4	4	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	OUTROS MEDICAMENTOS	57	BROMOPRIDA SOLUCAO ORAL GOTAS 4MG/ML FRASCO 20ML	250191	01/02/2027	10	10	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	REPOSICAO HIDROELETROLITICA ORAL	165	GLICOSE 5 % SOLUÇÃO INJETÁVEL 500 ML SISTEMA FECHADO	74TM6011	14/11/2026	3	3	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	TERAPEUTICA DAS AFECCOES DERMATOLOGICAS	74	CETOCONAZOL 2% CREME 30 G	36324	31/07/2026	4	4	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	VITAMINAS E SUPLEMENTOS MINERAIS	575	CLORIDRATO DE TIAMINA COMPRIMIDO 300G	43770414	01/09/2027	300	240	11	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	VITAMINAS E SUPLEMENTOS MINERAIS	575	CLORIDRATO DE TIAMINA COMPRIMIDO 300G	43770414	01/09/2027	300	0	49			
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9067	15/12/2025		MEDICAMENTOS	VITAMINAS E SUPLEMENTOS MINERAIS	66	CARBONATO DE CÁLCIO (CÁLCIO ELEMENTAR) 500 MG COMPRIMIDO	5031236	14/10/2027	1000	900	100	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9144	16/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIPARKINSONIANOS	1978	LEVODOPA + BENSERAZIDA 100 MG + 25 MG COMPRIMIDO BD	E0254E1	31/12/2027	300	300	0	17/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9162	16/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIBIOTICOS	283	TOBRAMICINA 3 MG/G POMADA OFTÁLMICA 3,5 G	15921A	30/09/2026	2	2	0	16/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9213	18/12/2025		MEDICAMENTOS	AGENTES ANTI-HIPERTENSIVOS	216	METILDOPA 250 MG MG COMPRIMIDO	5C3229	15/10/2027	324	162	0	18/12/2025	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MATERIAL DE EXPEDIENTE	MATERIAL DE EXPEDIENTE	739	BOBINA PICOTADA DE 25X35CM - ROLO COM 100	SL-1440-597	28/01/3000	2	2	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	AGULHAS E SERINGAS	966832	LANCETA ESTERIL	P2572	01/05/2030	200	200	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	AGENTES ANTI-HIPERTENSIVOS	123	DILTIAZEM, CLORIDRATO 60 MG COMPRIMIDO	42760031	18/02/2027	300	10	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	AGENTES ANTI-HIPERTENSIVOS	123	DILTIAZEM, CLORIDRATO 60 MG COMPRIMIDO	99940106	30/08/2027	300	200	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	AGENTES ANTI-HIPERTENSIVOS	131	ENALAPRIL, MALEATO 20 MG COMPRIMIDO	B24K3025	30/11/2026	500	500	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUI	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	AGENTES ANTI-HIPERTENSIVOS	175	HIDRALAZINA, CLORIDRATO	2530406	30/07/2027	300	300	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	ÇAO MARICA							25MG COMPRIMIDO								
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	AGENTES ANTI-HIPERTENSIVOS	68	CARVEDILOL 12,5 MG COMPRIMIDO	2512717	21/05/2027	600	330	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	AGENTES ANTI-HIPERTENSIVOS	70	CARVEDILOL 6,25 MG COMPRIMIDO	4T2956	01/04/2027	300	300	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	ALIMENTACAO E REPOSICAO HIDROELETROLITICA PARENTERAL	90	CLORETO, SÓDIO 0,9% SOLUÇÃO INJETÁVEL ISOTÔNICA FR 100 ML SISTEMA FECHADO	24LO234H	10/10/2026	20	16	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	ALIMENTACAO E REPOSICAO HIDROELETROLITICA PARENTERAL	90	CLORETO, SÓDIO 0,9% SOLUÇÃO INJETÁVEL ISOTÔNICA FR 100 ML SISTEMA FECHADO	G099525A	12/09/2027	20	4	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	ALIMENTACAO E REPOSICAO HIDROELETROLITICA PARENTERAL	92	CLORETO, SÓDIO 0,9% SOLUÇÃO INJETÁVEL ISOTÔNICA FR 500 ML SISTEMA FECHADO	G092525B	28/08/2027	20	20	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	ANSIOLITICOS	116	DIAZEPAM 5 MG COMPRIMIDO	30301325	23/04/2027	1000	1000	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUI	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTI-HEMORRAGICOS	11	ACIDO TRANEXAMICO 250 MG COMPRIMIDO	4H9309	23/08/2026	60	60	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	ÇAO MARICA															
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTI-HISTAMINICOS	209	LORATADINA 1 MG/ML XAROPE 100 ML	25D0107	30/04/2027	10	10	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIACIDOS E ANTIULCEROSOS	237	OMEPRAZOL 20MG CÁPSULA	105015	03/10/2027	700	700	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIANGINOSOS E VASODILATADORES	190	ISOSSORBIDA, MONONITRATO 20 MG COMPRIMIDO	MA01875A	01/07/2028	340	120	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIANGINOSOS E VASODILATADORES	38	ANLODIPINO, BESILATO 5 MG COMPRIMIDO	2516438	30/11/2027	1000	1000	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIANGINOSOS E VASODILATADORES	77	CINARIZINA 25 mg COMPRIMIDO	DFG3851A	31/05/2027	100	90	10	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIBIOTICOS	413126518	NEOMICINA + BACITRACINA 5 + 250 MG + UI/G POMADA 15G	4W4849	05/07/2027	20	20	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIBIOTICOS	71	CEFALEXINA 500 MG CÁPSULA	3225940	16/12/2026	300	300	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTICONVULSIVANTES	63	CARBAMAZEPINA 200MG (**) COMPRIMIDO	1921840	30/05/2027	1000	990	10	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUI	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTICONVULSIVANTES	85	CLONAZEPAM 0,5 MG COMPRIMIDO	2513941	30/09/2027	480	480	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	ÇAO MARICA														CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTICONVULSIVANTES	87	CLONAZEPAM 2,5MG/ML (0,25%) SOLUÇÃO ORAL FR CONTA-GOTAS 20 ML	095525	31/07/2027	20	20	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIDEPRESSIVOS	31	AMITRIPTILINA, CLORIDRATO 25 MG COMPRIMIDO ELENCO ESTADUAL	4X5635	21/07/2027	2000	1980	20	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIDIABETICOS	215	METFORMINA, CLORIDRATO 850 MG COMPRIMIDO	2515021	31/10/2027	1200	1200	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIDIARREICOS E ADSORVENTES	258	SACCHAROMYCES BOULARDII - 17 200 MG CÁPSULA	LT4U9157	01/06/2027	60	60	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIINFLAMATORIOS E ANTI-REUMATICOS	181	IBUPROFENO 50 MG/ML SUSPENSÃO ORAL 30 ML	0032476	30/04/2027	5	0	2			
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIINFLAMATORIOS E ANTI-REUMATICOS	275	TENOXICAM 20MG INJETÁVEL PÓ LIÓFILO FR- AMPOLA	50020408	13/10/2026	6	6	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIINFLAMATORIOS E ANTI-REUMATICOS	75	CETOPROFENO 50MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 2ML	BG03325M	31/05/2027	30	30	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUI	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIPARKINSONIANOS	194	LEVODOPA + BENSERAZIDA 200 + 50 MG COMPRIMIDO	2218R01	31/07/2026	300	90	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	ÇAO MARICA															
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIPARKINSONIANOS	194	LEVODOPA + BENSERAZIDA 200 + 50 MG COMPRIMIDO	R2248R01	30/08/2026	300	90	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIPARKINSONIANOS	194	LEVODOPA + BENSERAZIDA 200 + 50 MG COMPRIMIDO	R2257R01	31/10/2026	300	120	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	ANTIPARKINSONIANOS	1978	LEVODOPA + BENSERAZIDA 100 MG + 25 MG COMPRIMIDO BD	E0254E1	31/12/2027	500	480	20	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	BRONCODILATADORES E ANTIASMATICOS	263	SALBUTAMOL, SULFATO 100 MCG/DOSE AEROSSOL 200 DOSES	2522301	30/04/2027	24	24	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	DIURETICOS	158	FUROSEMIDA 40 MG COMPRIMIDO	25J498	03/09/2027	1000	1000	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	OUTROS MEDICAMENTOS	55	BROMOPRIDA 10 MG COMPRIMIDO	25I23M	09/09/2027	600	600	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9234	19/12/2025		MEDICAMENTOS	TERAPIA DAS PARASITOSES GASTRINTESTINAIS	212	MEBENDAZOL 100 MG COMPRIMIDO	075166	17/07/2027	60	60	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9343	26/12/2025	.	MEDICAMENTOS	ANTIANGINOSOS E VASODILATADORES	190	ISOSSORBIDA, MONONITRATO 20 MG COMPRIMIDO	2502276	27/02/2027	210	210	0	30/12/2025	SIMONE VIEIRA CABRAL GOMES	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9380	30/12/2025		MEDICAMENTOS	ALIMENTACAO E REPOSICAO HIDROELETROLITICA PARENTERAL	91	CLORETO, SÓDIO 0,9% SOLUÇÃO INJETÁVEL ISOTÔNICA FR 250 ML SISTEMA FECHADO	74UE2187	30/04/2027	16	16	0	06/01/2026	GEIZA DE SOUZA LOPES	
FARMACIA USF BAMBUÍ	CENTRO DE DISTRIBUIÇAO MARICA	9380	30/12/2025		MEDICAMENTOS	OUTROS MEDICAMENTOS	55	BROMOPRIDA 10 MG COMPRIMIDO	25I23M	09/09/2027	200	200	0	06/01/2026	GEIZA DE SOUZA LOPES	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

➢ **Declaração Mensal de Abastecimento Regular**

A Organização Social emitirá, mensalmente, Declaração de Abastecimento Regular das Unidades de Saúde, atestando que os insumos e equipamentos de sua responsabilidade encontram-se em conformidade com a lista de itens padronizados, em quantitativo suficiente para garantir o pleno funcionamento das unidades.

Essa declaração será elaborada com base nos dados extraídos do sistema ZAMED Logística, nos registros de distribuição, nos relatórios de consumo e nas confirmações de recebimento pelas unidades. O documento integrará o Relatório Mensal da OSS, garantindo rastreabilidade, transparência, controle institucional e possibilidade de auditoria pelos órgãos competentes.

➢ **Planejamento Logístico, Padronização e Gestão de Estoques**

O CEMPES adotará práticas avançadas de planejamento logístico, contemplando análise de consumo histórico, projeção de demandas, definição de níveis mínimos e máximos de estoque, controle de validade, padronização de itens e revisão periódica da lista de materiais, garantindo maior eficiência, redução de desperdícios e otimização dos recursos.

Serão realizadas auditorias internas regulares nos estoques, com inventários físicos periódicos, conferência de conformidade e análise de indicadores logísticos, assegurando a manutenção do abastecimento em níveis adequados e alinhados às necessidades assistenciais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

➢ **Impactos Esperados e Resultados Operacionais**

Como impactos esperados, destacam-se a elevação dos padrões de eficiência logística, a ampliação da resolutividade das unidades, a redução de interrupções nos atendimentos, a melhoria da satisfação dos profissionais e usuários, além do fortalecimento da governança institucional e da transparência na aplicação dos recursos públicos, contribuindo de forma decisiva para a consolidação de um modelo de gestão em saúde eficiente, moderno e alinhado às diretrizes do Sistema Único de Saúde.

O indicador reflete a eficiência da CEMPES na gestão de insumos e medicamentos e contribui para a manutenção da qualidade do atendimento prestado à população, garantindo que as unidades de saúde disponham dos recursos necessários para a execução de suas atividades.

4.31.17.1.13 Rotatividade de profissionais nas equipes

➢ **Apresentação e Fundamentação Técnica**

A rotatividade de profissionais nas equipes de Saúde da Família (ESF) e de Saúde Bucal (ESB) representa um dos principais desafios para a consolidação de um modelo de atenção contínuo, resolutivo e humanizado na Atenção Primária à Saúde (APS). Elevados índices de turnover comprometem diretamente o vínculo entre profissionais e usuários, fragilizam a longitudinalidade do cuidado, impactam negativamente a organização dos processos de trabalho e reduzem a efetividade das ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Nesse contexto, o CEMPES estabelece como diretriz estratégica o controle rigoroso da rotatividade profissional, fixando como meta a manutenção do índice de turnover igual ou inferior a 5%, assegurando estabilidade das equipes, fortalecimento dos vínculos assistenciais, maior continuidade do cuidado e aprimoramento da qualidade dos serviços prestados à população.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

➢ **Objetivo Geral**

Manter a rotatividade trimestral de profissionais das equipes mínimas de ESF e ESB em patamar igual ou inferior a 5%, por meio da adoção de políticas estruturadas de gestão de pessoas, valorização profissional, monitoramento contínuo, planejamento estratégico de recursos humanos e fortalecimento das condições de trabalho.

➢ **Indicador de Desempenho e Forma de Cálculo**

O indicador de desempenho será monitorado trimestralmente, por meio da seguinte fórmula:

Número de profissionais substituídos + número de profissionais admitidos / Número total de profissionais ativos no período × 100. De forma complementar, será considerada a forma clássica de cálculo do turnover, que corresponde a:

(Número de demissões + número de admissões) / 2 ÷ número total de profissionais ativos no período × 100. Para fins de padronização e coerência metodológica, serão considerados exclusivamente os profissionais pertencentes às equipes mínimas de ESF e ESB, conforme normativas do Ministério da Saúde. Para o conceito de substituição, serão computadas demissões, transferências internas e substituições decorrentes de afastamentos por licença, garantindo maior precisão na análise da dinâmica da força de trabalho.

➢ **Metodologia de Monitoramento e Gestão do Turnover**

O monitoramento do turnover será realizado de forma sistemática e contínua, por meio da consolidação mensal dos dados de movimentação de pessoal, integrados aos sistemas de gestão de recursos humanos da OSS. Esses dados serão analisados trimestralmente, permitindo identificar padrões, causas predominantes de desligamentos, áreas críticas, unidades com maior vulnerabilidade e tendências de rotatividade.

A análise técnica dos dados subsidiará a formulação de planos de ação específicos, direcionados à mitigação dos fatores associados à rotatividade, tais como sobrecarga de trabalho, fragilidade nos processos de integração, lacunas na capacitação, inadequações na ambiência das unidades, conflitos interpessoais, dificuldades de deslocamento e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

condições contratuais. Essa abordagem possibilitará intervenções mais assertivas, orientadas por evidências e alinhadas às necessidades reais das equipes.

- **Estratégias para Redução da Rotatividade e Fixação Profissional**

Para garantir a manutenção do turnover em patamares inferiores ou iguais a 5%, o CEMPES adotará um conjunto integrado de estratégias de gestão do trabalho, incluindo: Implantação de programas estruturados de acolhimento e integração institucional, favorecendo a adaptação do profissional ao ambiente de trabalho, à cultura organizacional e aos fluxos assistenciais da rede. Desenvolvimento contínuo de ações de Educação Permanente em Saúde, com capacitações técnicas, oficinas práticas, atualização científica e suporte clínico-assistencial.

Fortalecimento das práticas de valorização profissional, por meio de reconhecimento institucional, incentivo ao desenvolvimento de carreira, estímulo à participação em processos decisórios e criação de espaços de escuta qualificada. Implantação de rotinas de supervisão técnica e apoio matricial, ampliando a resolutividade clínica, a segurança assistencial e o suporte às equipes. Promoção de melhorias contínuas nas condições de trabalho, infraestrutura, ambiência e organização dos processos, garantindo ambientes mais seguros, humanizados e funcionais.

Implementação de ações de vigilância em saúde do trabalhador, com foco na prevenção do adoecimento ocupacional, promoção da saúde mental e melhoria da qualidade de vida no trabalho.

- **Articulação com a Gestão de Pessoas e Planejamento Estratégico**

A gestão do turnover estará integrada ao planejamento estratégico da força de trabalho, contemplando análise de dimensionamento de pessoal, mapeamento de competências, identificação de necessidades formativas, planejamento de reposição de vagas e constituição de banco de talentos.

Esse processo permitirá respostas ágeis às demandas emergenciais, redução do tempo de vacância dos postos de trabalho, maior previsibilidade na substituição de profissionais

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e manutenção da continuidade assistencial, minimizando impactos negativos sobre o funcionamento das unidades e sobre o atendimento aos usuários.

- **Instrumentos de Registro, Monitoramento e Prestação de Contas**

Os dados referentes à rotatividade serão consolidados trimestralmente no Relatório da OSS, contendo análises quantitativas e qualitativas, séries históricas, gráficos evolutivos, identificação das causas predominantes e descrição das medidas corretivas adotadas.

Esses relatórios serão encaminhados à Secretaria Municipal de Saúde de Maricá, garantindo transparência, rastreabilidade, controle institucional e possibilidade de auditoria, além de subsidiar processos decisórios, ajustes contratuais e aprimoramento contínuo da gestão.

- **Impactos Esperados e Resultados Assistenciais**

A manutenção da rotatividade profissional em níveis controlados contribuirá de forma decisiva para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, garantindo maior estabilidade das equipes, consolidação do vínculo com a população adscrita, continuidade do cuidado, aumento da resolutividade clínica e melhoria dos indicadores de saúde.

Como impactos esperados, destacam-se a redução de descontinuidades assistenciais, maior eficiência operacional, fortalecimento do trabalho em equipe, ampliação da satisfação dos profissionais e usuários, além da consolidação de um modelo de atenção centrado nas pessoas, pautado nos princípios da humanização, integralidade, equidade e eficiência do SUS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.31.17.1.14 Qualidade dos itens fornecidos e dos serviços contratados.

- **Apresentação e Fundamentação Técnica**

A garantia da qualidade dos itens fornecidos e dos serviços contratados constitui um dos pilares fundamentais para a excelência da gestão em saúde, impactando diretamente a eficiência operacional, a segurança assistencial, a satisfação dos profissionais e usuários, bem como o uso racional e responsável dos recursos públicos. No contexto da presente proposta técnica, o CEMPES adota uma política rigorosa de controle, monitoramento e avaliação contínua da qualidade dos insumos adquiridos e dos serviços prestados, assegurando conformidade com padrões técnicos, normativos, sanitários e administrativos estabelecidos pela legislação vigente e pelas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

A avaliação sistemática da qualidade visa não apenas garantir o fornecimento adequado de materiais, equipamentos, insumos e serviços, mas também promover a melhoria contínua dos processos de aquisição, logística, distribuição e utilização dos recursos, contribuindo para o fortalecimento da governança institucional, da transparência e da responsabilidade fiscal.

- **Objetivo Geral**

Assegurar que no mínimo 95% dos gerentes das unidades de saúde avaliem como de boa qualidade os itens adquiridos e os serviços prestados, garantindo elevados padrões de desempenho operacional, eficiência na gestão dos recursos e qualidade no atendimento à população.

- **Indicador de Desempenho e Forma de Cálculo**

O monitoramento do desempenho será realizado mensalmente, por meio do seguinte indicador: Número de itens fornecidos e serviços prestados avaliados com boa qualidade

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

no período de análise / Total de itens fornecidos e serviços prestados avaliados no período de análise × 100

Esse indicador permitirá mensurar, de forma objetiva, o grau de satisfação dos gestores das unidades quanto à qualidade dos insumos e serviços, possibilitando ajustes contínuos nos processos de contratação, aquisição, logística e prestação de serviços.

- **Metodologia de Avaliação da Qualidade**

A avaliação da qualidade dos itens fornecidos e dos serviços contratados será realizada mensalmente pelos gerentes das unidades, com base em critérios previamente estabelecidos em lista padrão institucional, elaborada pelo CEMPES, contemplando aspectos técnicos, operacionais, sanitários, logísticos e administrativos. No que se refere aos itens fornecidos, serão considerados critérios como conformidade com especificações técnicas, integridade dos produtos, validade, acondicionamento, prazo de entrega, adequação quantitativa, qualidade funcional e segurança sanitária. Para os serviços contratados, a avaliação abrangerá aspectos relacionados à pontualidade, resolutividade, qualidade técnica, cumprimento de prazos, aderência contratual, postura profissional, organização operacional e impacto sobre o funcionamento das unidades.

A coleta das avaliações será realizada por meio de instrumentos padronizados, formulários eletrônicos e registros institucionais, garantindo uniformidade metodológica, rastreabilidade das informações e confiabilidade dos dados.

- **Processos de Monitoramento, Análise Crítica e Melhoria Contínua**

Os dados coletados serão consolidados mensalmente pela equipe técnica do CEMPES, que realizará análise crítica dos resultados, identificando padrões, tendências, pontos críticos, fragilidades e oportunidades de melhoria. A partir dessa análise, serão elaborados relatórios técnicos gerenciais, contendo diagnóstico situacional, proposição de ações corretivas e preventivas, definição de responsáveis, cronogramas de execução e metas de melhoria.

Quando identificadas não conformidades relevantes, serão instaurados processos formais de apuração, notificação aos fornecedores e prestadores de serviço, revisão

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

contratual e, quando necessário, aplicação de penalidades previstas em contrato, garantindo rigor técnico, transparência e responsabilidade administrativa.

- **Emissão de Declaração Mensal de Qualidade**

Como instrumento formal de controle, a Organização Social emitirá, mensalmente, Declaração de Qualidade dos Itens Fornecidos e dos Serviços Contratados, atestando o cumprimento dos padrões técnicos, operacionais e administrativos estabelecidos. Essa declaração integrará o Relatório Mensal da OSS, sendo acompanhada de documentos comprobatórios, tais como formulários de avaliação, relatórios técnicos, registros de inspeção, pareceres técnicos e evidências documentais pertinentes. Tal procedimento assegura transparência, rastreabilidade, controle institucional e possibilidade de auditoria pelos órgãos competentes.

- **Eficiência das Aquisições e Uso Racional dos Recursos**

A avaliação sistemática da qualidade visa, ainda, mensurar a eficiência dos processos de aquisição e o uso adequado dos recursos públicos, promovendo maior economicidade, redução de desperdícios, otimização logística e fortalecimento do planejamento estratégico das compras.

Nesse sentido, o CEMPES adotará práticas de planejamento anual de aquisições, análise de consumo histórico, definição de especificações técnicas rigorosas, acompanhamento de desempenho dos fornecedores e revisão periódica dos contratos, assegurando equilíbrio entre qualidade, custo-benefício e sustentabilidade financeira.

- **Impactos Esperados e Resultados Operacionais**

A implementação desse modelo de monitoramento contínuo da qualidade resultará em melhorias significativas na organização dos processos de trabalho, na segurança

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

assistencial, na satisfação das equipes e dos usuários, além de maior eficiência operacional e transparência na gestão.

Como resultados esperados, destacam-se o aumento da confiabilidade nos insumos utilizados, a melhoria da qualidade dos serviços contratados, a redução de falhas operacionais, a mitigação de riscos sanitários e administrativos, e o fortalecimento da governança institucional, contribuindo para a consolidação de um modelo de gestão em saúde eficiente, responsável, sustentável e alinhado aos princípios do SUS.

4.31.17.1.15 Relação do gasto administrativo em relação ao total de gastos

- **Apresentação e Fundamentação Técnica**

A relação entre o gasto administrativo e o total de gastos constitui um dos principais indicadores de eficiência da gestão, refletindo diretamente o compromisso institucional com a correta aplicação dos recursos públicos, a racionalização das despesas e a priorização dos investimentos nas atividades finalísticas da assistência à saúde. Em um cenário de crescente demanda por serviços, limitação orçamentária e necessidade de ampliação da resolutividade da rede assistencial, torna-se imprescindível adotar práticas rigorosas de controle financeiro, planejamento orçamentário e monitoramento contínuo das despesas administrativas.

Nesse contexto, o CEMPES estabelece como diretriz estratégica a manutenção da razão do gasto administrativo igual ou inferior a 1% em relação ao total de gastos, assegurando que a maior parte dos recursos seja destinada diretamente às ações assistenciais, à ampliação da oferta de serviços, à qualificação das equipes, à melhoria da infraestrutura das unidades e ao fortalecimento da rede de atenção à saúde do município de Maricá. Tal diretriz reafirma o compromisso institucional com os princípios da economicidade, eficiência, transparência, responsabilidade fiscal e sustentabilidade financeira.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

➢ Objetivo Geral

Garantir que o percentual de gasto administrativo permaneça igual ou inferior a 1% do total dos gastos, por meio da adoção de práticas modernas de gestão financeira, planejamento estratégico, controle rigoroso da execução orçamentária, otimização de processos administrativos e fortalecimento dos mecanismos de governança institucional, assegurando a máxima eficiência na aplicação dos recursos públicos.

➢ Indicador de Desempenho e Forma de Cálculo

O indicador será monitorado trimestralmente, considerando a média dos três meses do período de análise, por meio da seguinte fórmula: Valor gasto com a rubrica gestão no trimestre / Total de itens e serviços prestados avaliados no período de análise × 100. Esse indicador permitirá mensurar, de forma objetiva, a eficiência da gestão administrativa, possibilitando o acompanhamento sistemático da proporção dos recursos destinados às atividades-meio em relação ao volume total de gastos operacionais e assistenciais.

➢ Metodologia de Monitoramento Financeiro e Controle Orçamentário

O monitoramento da relação entre gasto administrativo e total de gastos será realizado por meio de sistemas informatizados de gestão financeira e contábil, permitindo o acompanhamento em tempo real das despesas, a correta classificação por centros de custo, a análise comparativa entre períodos e a identificação precoce de desvios orçamentários.

Serão adotadas rotinas padronizadas de planejamento orçamentário anual, acompanhamento mensal da execução financeira, análise crítica dos relatórios gerenciais, auditorias internas periódicas e reuniões sistemáticas de avaliação, assegurando rigor técnico, conformidade legal, transparência e responsabilidade administrativa. Esse conjunto de práticas permitirá maior previsibilidade financeira, controle dos custos indiretos e preservação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de gestão.

➢ Estratégias para Otimização dos Custos Administrativos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Com o objetivo de manter o gasto administrativo dentro do limite estabelecido, o CEMPES implementará estratégias integradas de racionalização e otimização dos processos administrativos, incluindo:

- Padronização e automatização de fluxos operacionais, reduzindo retrabalhos, redundâncias e etapas burocráticas desnecessárias.
- Centralização estratégica de atividades administrativas, promovendo economia de escala, maior controle e eficiência operacional.
- Planejamento antecipado de aquisições e contratações, evitando compras emergenciais, fragmentadas e com menor poder de negociação.
- Monitoramento contínuo dos contratos administrativos, buscando renegociação de valores, revisão de escopos e melhoria permanente da relação custo-benefício.
- Implantação de ferramentas digitais de gestão, promovendo maior integração entre setores, agilidade nos processos e redução do consumo de insumos físicos.

Essas estratégias permitirão a maximização do uso dos recursos, garantindo que os investimentos administrativos sejam estritamente necessários e diretamente vinculados à melhoria da eficiência operacional e da qualidade assistencial.

➢ **Prestação de Contas, Transparência e Governança**

Os resultados da análise da relação entre gasto administrativo e total de gastos integrarão a Prestação de Contas Trimestral, contendo demonstrativos financeiros, relatórios contábeis, análises comparativas, gráficos evolutivos e pareceres técnicos circunstanciados. Esses documentos serão encaminhados à Secretaria Municipal de Saúde de Maricá, assegurando total transparência, rastreabilidade das informações, controle institucional e possibilidade de auditoria pelos órgãos competentes, em conformidade com os princípios da legalidade, publicidade, moralidade, eficiência e responsabilidade fiscal.

➢ **Avaliação da Eficiência da Gestão**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A análise trimestral da razão entre gasto administrativo e total de gastos permitirá avaliar, de forma objetiva, a eficiência da gestão, considerando a média dos três meses do período. Essa avaliação possibilitará a identificação de tendências, gargalos operacionais e oportunidades de melhoria, subsidiando a tomada de decisões estratégicas e o aprimoramento contínuo dos processos administrativos.

A manutenção do indicador dentro do limite estabelecido evidenciará a capacidade da Organização Social em conduzir uma gestão enxuta, eficiente, orientada por resultados e comprometida com o uso responsável dos recursos públicos.

- **Impactos Esperados e Resultados Institucionais**

A adoção de um modelo rigoroso de controle do gasto administrativo resultará em maior disponibilidade de recursos para investimento direto nas ações assistenciais, ampliação da oferta de serviços, melhoria da infraestrutura das unidades, fortalecimento das equipes multiprofissionais e incremento da resolutividade da rede de atenção à saúde.

Como impactos esperados, destacam-se o aumento da eficiência operacional, a sustentabilidade financeira do contrato de gestão, o fortalecimento da governança institucional, a ampliação da transparência administrativa e a consolidação de um modelo de gestão pública em saúde eficiente, responsável, sustentável e alinhado às diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

XII. Descrever estratégias para capacitação continuada das equipes e integração com os sistemas de informação da saúde (e-SUS, PEC, SISAB, entre outros).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.32 DESCREVER ESTRATÉGIAS PARA CAPACITAÇÃO CONTINUADA DAS EQUIPES E INTEGRAÇÃO COM OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA SAÚDE (E-SUS, PEC, SISAB, ENTRE OUTROS).

4.32.1 Introdução e fundamentos da capacitação continuada

A OS CEMPES – Centro de Medicina e Projetos Especiais compreende a capacitação continuada das equipes como um eixo estratégico e indissociável da gestão qualificada dos serviços de saúde, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), conforme as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e pelo Termo de Referência do presente Chamamento Público. Nesse contexto, a capacitação constitui instrumento essencial para assegurar a efetividade das ações assistenciais, a eficiência dos processos de gestão e a confiabilidade das informações em saúde produzidas pelas unidades sob sua responsabilidade.

A política de capacitação continuada proposta pela CEMPES está fundamentada na necessidade de garantir equipes permanentemente qualificadas, aptas a responder às demandas assistenciais da população, às exigências normativas do Ministério da Saúde, às metas pactuadas com a Secretaria Municipal de Saúde e aos desafios relacionados à correta utilização dos sistemas oficiais de informação em saúde, tais como o e-SUS APS/PEC, o SISAB e demais plataformas institucionais. A qualificação contínua dos profissionais é entendida como condição indispensável para a padronização de práticas, a integração entre assistência e gestão e o fortalecimento da capacidade resolutiva da rede de atenção.

Nesse sentido, a capacitação continuada é concebida como um processo sistemático, planejado e permanente, integrado ao cotidiano do trabalho e orientado por resultados, alinhando-se ao modelo de gestão preconizado no edital, que enfatiza o planejamento estratégico, a gestão por processos, o monitoramento por indicadores e a prestação de contas por desempenho. A proposta da CEMPES prioriza a articulação entre o desenvolvimento das competências técnicas e o uso qualificado da informação em saúde, reconhecendo os sistemas de informação como ferramentas estratégicas para o

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

planejamento, o monitoramento, a avaliação das ações e a tomada de decisão em todos os níveis de gestão.

Dessa forma, a capacitação continuada das equipes, aliada à integração efetiva com os sistemas de informação em saúde, constitui um pilar estruturante da proposta técnica da CEMPES, assegurando a melhoria contínua da qualidade da assistência, o fortalecimento da governança institucional, a transparência dos processos e o alcance dos resultados assistenciais e gerenciais esperados pela Administração Pública Municipal.

4.32.1.1 Concepção de educação permanente em saúde

A OS CEMPES adota como fundamento de sua política de capacitação continuada a concepção de Educação Permanente em Saúde (EPS), conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, entendendo-a como um processo educativo contínuo, integrado ao cotidiano do trabalho e orientado à transformação das práticas assistenciais, gerenciais e organizacionais. A EPS é concebida como estratégia central para o desenvolvimento de competências profissionais, a qualificação dos processos de trabalho e o fortalecimento da resolutividade da Atenção Primária à Saúde.

Nesse modelo, o processo formativo parte da análise crítica das situações reais vivenciadas pelas equipes, da identificação de problemas no processo de trabalho e da construção coletiva de soluções, promovendo aprendizagem significativa, contextualizada e alinhada às necessidades da população adscrita e da rede de serviços. A CEMPES valoriza metodologias ativas e participativas, que estimulam o protagonismo dos profissionais, o trabalho em equipe multiprofissional e a corresponsabilização pelos resultados assistenciais e de gestão.

A Educação Permanente em Saúde é operacionalizada de forma articulada com os objetivos institucionais e com as diretrizes pactuadas com a Secretaria Municipal de Saúde, assegurando coerência entre capacitação, organização dos serviços e uso qualificado dos sistemas de informação em saúde. As ações educativas são planejadas de modo a integrar conteúdos assistenciais, normativos, tecnológicos e gerenciais, com ênfase na correta utilização do e-SUS APS/PEC, na qualificação dos registros, na análise de dados e no uso da informação como ferramenta estratégica para o planejamento e a tomada de decisão.

Dessa forma, a concepção de Educação Permanente em Saúde adotada pela CEMPES fortalece a integração entre ensino, serviço e gestão, contribuindo para a melhoria contínua

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

da qualidade da assistência, o aprimoramento da gestão dos serviços de saúde e o alcance das metas e indicadores estabelecidos no âmbito do contrato de gestão.

4.32.1.2 Alinhamento com os princípios do SUS e diretrizes ministeriais

As estratégias de capacitação continuada da OS CEMPES estão integralmente alinhadas aos princípios doutrinários e organizativos do Sistema Único de Saúde (SUS), em especial a universalidade, a integralidade, a equidade, a descentralização, a regionalização e a participação social, assegurando que o processo formativo contribua diretamente para a qualificação do cuidado, a organização dos serviços e a melhoria do acesso da população às ações de saúde.

A proposta de capacitação observa rigorosamente as diretrizes estabelecidas na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, bem como nas normativas, manuais técnicos e orientações operacionais do Ministério da Saúde, especialmente aquelas relacionadas à organização da Atenção Primária à Saúde, ao trabalho em equipes multiprofissionais e à utilização dos sistemas oficiais de informação em saúde. Esse alinhamento garante que as práticas assistenciais e gerenciais estejam em conformidade com os padrões técnicos exigidos e com os instrumentos de monitoramento e avaliação adotados pela gestão pública.

No que se refere aos sistemas de informação, a capacitação continuada promovida pela CEMPES assegura aderência às diretrizes ministeriais que regulam o uso do e-SUS APS/PEC, do SISAB e de outros sistemas oficiais, fortalecendo a padronização dos registros, a fidedignidade das informações e a consistência dos dados enviados às bases nacionais. Tal alinhamento é fundamental para a adequada mensuração dos indicadores de desempenho, o financiamento das ações de saúde e a transparência na prestação de contas.

Dessa forma, a política de capacitação da CEMPES contribui para a consolidação do SUS no âmbito municipal, fortalecendo a integração entre assistência, gestão e informação, e garantindo que os serviços de saúde sob sua gestão estejam plenamente alinhados às

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

diretrizes ministeriais e aos objetivos estratégicos definidos pela Secretaria Municipal de Saúde.

4.32.2 Objetivos da capacitação continuada

A política de capacitação continuada da OS CEMPES tem como objetivo geral assegurar o desenvolvimento permanente das competências técnicas, assistenciais, gerenciais e operacionais das equipes, promovendo a qualificação dos processos de trabalho, a melhoria contínua da assistência prestada à população e o fortalecimento da capacidade institucional para o cumprimento das metas e indicadores pactuados no contrato de gestão.

De forma específica, os objetivos da capacitação estão estruturados para responder às exigências do edital, às diretrizes do SUS e às demandas operacionais da Atenção Primária à Saúde, integrando assistência, gestão e informação em saúde, conforme detalhado a seguir.

4.32.2.1 Qualificação do processo de trabalho

Promover a qualificação contínua dos processos de trabalho das unidades de saúde, por meio do desenvolvimento de competências técnicas e organizacionais que assegurem a padronização de fluxos, protocolos assistenciais, rotinas administrativas e registros em sistemas de informação. A capacitação visa fortalecer o trabalho em equipe multiprofissional, otimizar a organização dos serviços, aprimorar a coordenação do cuidado e ampliar a resolutividade da Atenção Primária, em consonância com o modelo assistencial preconizado pelo SUS e com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria Municipal de Saúde.

4.32.2.2 Melhoria da assistência, da gestão e da segurança do paciente

Contribuir de forma efetiva para a melhoria da qualidade da assistência e da gestão dos serviços de saúde, com foco na segurança do paciente, na redução de riscos e na prevenção de eventos adversos. As ações de capacitação continuada buscam fortalecer a cultura da qualidade e da segurança, promover o uso adequado de protocolos clínicos e diretrizes

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

assistenciais, qualificar o uso dos sistemas de informação em saúde e apoiar a tomada de decisão baseada em dados, assegurando maior eficiência, transparência e efetividade na prestação dos serviços à população.

4.32.3 Governança da capacitação e público-alvo das ações formativas

A política de capacitação continuada da CEMPES contempla, de forma estruturada e integrada, todos os profissionais envolvidos direta ou indiretamente na execução das ações assistenciais, administrativas, técnicas e operacionais das unidades de saúde sob sua gestão. A definição do público-alvo está fundamentada na compreensão de que a qualidade da atenção à saúde, a eficiência da gestão e a confiabilidade das informações dependem da atuação articulada e qualificada de equipes multiprofissionais e de suporte institucional.

As ações formativas são planejadas considerando as atribuições específicas de cada categoria profissional, o nível de responsabilidade nos processos de cuidado e gestão, o grau de interação com os sistemas de informação em saúde e as exigências estabelecidas no edital, assegurando coerência entre capacitação, organização do trabalho e alcance dos resultados pactuados.

4.32.3.1 Estrutura de governança, responsabilidades e rotinas formais

A CEMPES instituirá governança formal para a Educação Permanente e para a qualificação do uso dos sistemas de informação em saúde, assegurando direcionalidade, padronização e rastreabilidade da execução. Essa governança compreenderá coordenação técnica responsável pelo planejamento anual e pela condução do programa formativo, pontos focais por unidade para organização local e mobilização das equipes, e facilitadores/multiplicadores para disseminação de rotinas e suporte pedagógico em serviço. Serão estabelecidas responsabilidades e rotinas formais para: (i) levantamento de necessidades com base em indicadores, auditorias e demandas assistenciais; (ii) programação e execução de atividades com compatibilização à rotina assistencial; (iii) registro de evidências de capacitação e controle de participação; (iv) acompanhamento de desempenho e devolutivas técnicas; e (v) replanejamento por ciclos, garantindo atualização contínua. Essa organização assegura viabilidade de execução ao longo do contrato, reduz variações operacionais entre unidades e fortalece a integração entre assistência, gestão e informação.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.32.3.2 Equipes multiprofissionais assistenciais

Integram este público os profissionais responsáveis pela atenção direta à população, incluindo médicos, enfermeiros, cirurgiões-dentistas, técnicos e auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde, profissionais das equipes de Saúde Bucal e demais categorias que compõem as equipes multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde. As capacitações destinadas a esse grupo têm como foco o fortalecimento das competências clínicas e assistenciais, a aplicação adequada de protocolos e diretrizes do SUS, a organização do processo de trabalho em equipe, a coordenação do cuidado, a segurança do paciente e o uso qualificado dos sistemas de informação em saúde para registro, acompanhamento longitudinal e monitoramento das ações assistenciais.

4.32.3.3 Equipes administrativas, técnicas e de apoio

Compõem este grupo os gestores, coordenadores, profissionais administrativos, técnicos de sistemas de informação, profissionais de regulação, planejamento, monitoramento, avaliação, apoio logístico e demais colaboradores envolvidos nos processos de suporte à assistência. As ações de capacitação voltadas a esse público visam fortalecer a gestão dos serviços, qualificar os processos administrativos e operacionais, assegurar a correta utilização e integração dos sistemas oficiais de informação em saúde, garantir a conformidade com normas e fluxos institucionais e ampliar a capacidade de análise de dados para o planejamento, o monitoramento de indicadores e a tomada de decisão baseada em evidências.

4.32.4 Metodologias de capacitação

As metodologias de capacitação adotadas pela OS CEMPES são estruturadas de forma a garantir efetividade no processo de aprendizagem, aplicabilidade prática no cotidiano dos serviços e alinhamento às diretrizes do SUS e às exigências do contrato de gestão. As ações formativas são planejadas com base em princípios pedagógicos contemporâneos, privilegiando abordagens participativas, problematizadoras e orientadas por resultados, de modo a integrar teoria e prática e promover a transformação contínua dos processos de trabalho.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A CEMPES adota um modelo metodológico diversificado e complementar, que combina estratégias presenciais, remotas e em serviço, assegurando ampla cobertura, flexibilidade, padronização de conteúdos e aderência às diferentes realidades das unidades de saúde.

4.32.4.1 Capacitação presencial

A capacitação presencial será realizada por meio de cursos, oficinas, seminários, treinamentos técnicos e encontros temáticos, priorizando conteúdos estratégicos relacionados à assistência, à gestão, à segurança do paciente e ao uso dos sistemas de informação em saúde. Essas ações possibilitam a interação direta entre facilitadores e participantes, o compartilhamento de experiências, a discussão de casos e a padronização de condutas, fortalecendo o trabalho em equipe e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

4.32.4.2 Capacitação remota e online

A capacitação remota e online será utilizada como estratégia complementar e permanente, por meio de plataformas digitais de ensino, web aulas, cursos autoinstrucionais, fóruns de discussão e disponibilização de materiais técnicos. Essa modalidade amplia o acesso à capacitação, otimiza recursos, garante atualização contínua das equipes e permite o acompanhamento do desempenho individual e coletivo, assegurando a disseminação uniforme de conteúdos normativos, técnicos e operacionais, especialmente no que se refere aos sistemas oficiais de informação em saúde.

4.32.4.3 Capacitação em serviço (educação permanente no local de trabalho)

A capacitação em serviço constitui eixo central da política de educação permanente da CEMPES, sendo desenvolvida no próprio ambiente de trabalho, a partir da análise dos processos reais, da identificação de fragilidades e da construção coletiva de soluções. Essa metodologia inclui supervisões técnicas, acompanhamento de rotinas, discussões de casos, reuniões de equipe e apoio matricial, promovendo aprendizagem contextualizada, melhoria imediata das práticas assistenciais e gerenciais e fortalecimento da integração entre assistência, gestão e uso da informação em saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.32.5 Planejamento, periodicidade e organização das ações

O planejamento das ações de capacitação continuada da OS CEMPES é concebido como um processo permanente, estruturado e integrado à governança institucional e ao modelo de gestão orientado por resultados previsto no edital. A organização das ações formativas está alinhada às diretrizes pactuadas com a Secretaria Municipal de Saúde, às metas e indicadores do contrato de gestão e às necessidades assistenciais da rede, assegurando coerência entre capacitação, execução dos serviços e monitoramento do desempenho institucional.

A CEMPES adota uma lógica de planejamento cíclico, que compreende diagnóstico, definição de prioridades, execução, monitoramento e reavaliação contínua, permitindo ajustes tempestivos e garantindo a efetividade das ações educativas ao longo de todo o período contratual, sem comprometer a continuidade e a qualidade da assistência prestada à população.

4.32.5.1 Levantamento de necessidades formativas

O levantamento das necessidades formativas é realizado de forma sistemática, contínua e participativa, a partir da análise integrada de múltiplas fontes de informação, tais como indicadores assistenciais e de gestão, resultados do monitoramento dos sistemas de informação em saúde (e-SUS APS/PEC, SISAB e demais sistemas oficiais), avaliações de desempenho das equipes, achados de auditorias internas, mudanças normativas e demandas identificadas pelos profissionais e pela gestão. Esse processo assegura que as ações de capacitação estejam diretamente relacionadas às fragilidades, oportunidades de melhoria e prioridades estratégicas da rede de atenção, promovendo intervenções formativas direcionadas e efetivas.

4.32.5.2 Cronograma contínuo e atualizado

A CEMPES mantém um cronograma contínuo e dinâmico de capacitação, estruturado em ciclos anuais e revisado periodicamente, de modo a garantir a oferta regular, organizada e abrangente das ações formativas. O cronograma contempla capacitações de acolhimento e integração de novos profissionais, atualizações periódicas obrigatórias, capacitações temáticas estratégicas e ações específicas decorrentes de demandas emergentes,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

assegurando previsibilidade, cobertura adequada de todos os públicos e compatibilidade com a rotina assistencial das unidades de saúde.

4.32.5.3 Articulação com demandas assistenciais e indicadores

O planejamento e a execução das ações de capacitação são diretamente articulados às demandas assistenciais e aos indicadores de desempenho pactuados no contrato de gestão, utilizando-se a capacitação como instrumento estratégico para o alcance de metas, a correção de desvios e a melhoria contínua da qualidade dos serviços. As ações formativas são orientadas por evidências e resultados, contribuindo para a qualificação dos registros em saúde, o aprimoramento do uso dos sistemas de informação, o fortalecimento da gestão do cuidado e o suporte à tomada de decisão em todos os níveis da organização.

4.32.6 Integração da capacitação com os sistemas de informação em saúde

A CEMPES promove capacitação sistemática das equipes para o uso adequado do e-SUS APS/PEC, abrangendo o cadastro individual e domiciliar, o registro de atendimentos, procedimentos, ações coletivas e o acompanhamento longitudinal dos usuários. As ações formativas enfatizam a correta utilização das funcionalidades do sistema, a padronização dos registros e a integração das informações assistenciais, assegurando aderência às diretrizes do Ministério da Saúde e contribuindo para a qualificação do cuidado e o monitoramento dos indicadores da Atenção Primária.

4.32.6.1 Uso qualificado do e-SUS APS / PEC

As estratégias de capacitação incluem a qualificação das equipes para a utilização plena e padronizada do e-SUS APS/PEC como ferramenta estruturante do cuidado, do registro clínico e do acompanhamento longitudinal dos usuários. A CEMPES assegura que os profissionais dominem os fluxos de cadastro individual e domiciliar, a vinculação territorial, o registro de atendimentos programados e por demanda espontânea, a inclusão adequada de procedimentos e ações coletivas, bem como o preenchimento criterioso de campos clínicos essenciais, assegurando completude e consistência das informações.

A capacitação contempla, ainda, a padronização de rotinas de uso do prontuário eletrônico, com orientação sobre organização da agenda, registro oportuno no ato do atendimento,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

utilização de classificações e campos estruturados, e articulação entre registros assistenciais e administrativos, de modo a fortalecer a rastreabilidade do cuidado, a continuidade assistencial e a capacidade de monitoramento por indicadores. Esse processo é acompanhado por supervisão técnica e devolutivas periódicas às equipes, visando reduzir variações indevidas de registro, minimizar retrabalho e assegurar aderência às orientações operacionais vigentes.

4.32.6.2 Alimentação, análise e validação de dados no SISAB

As estratégias de capacitação incluem a qualificação das equipes quanto à correta alimentação, validação e consistência dos dados que subsidiam a produção oficial consolidada no SISAB, considerando que a qualidade dessas informações impacta diretamente o monitoramento do desempenho, a transparência institucional e a prestação de contas baseada em evidências. A CEMPES assegura que os profissionais compreendam as rotinas de fechamento e envio da produção, os critérios de consistência e os principais pontos críticos que geram inconsistências, perdas de informação e retrabalho, orientando boas práticas para prevenção de erros e para correção tempestiva quando identificados.

A capacitação abrange a leitura gerencial dos relatórios e alertas de inconsistência, a conferência sistemática de completude e coerência, e a responsabilização por etapas do processo (registro na origem, validação, consolidação e verificação), de modo a fortalecer a governança do dado em saúde. As ações educativas são reforçadas por ciclos de monitoramento e feedback estruturado, com metas internas de melhoria da qualidade do dado e redução de inconformidades recorrentes, assegurando estabilidade operacional e confiabilidade das informações encaminhadas às bases oficiais.

4.32.6.3 Integração com outros sistemas oficiais de informação em saúde

Além do e-SUS APS/PEC e do SISAB, a capacitação contempla a integração com outros sistemas oficiais de informação em saúde utilizados pelo município e pelo Ministério da Saúde, tais como CNES, SIA/SUS, SIH/SUS e sistemas de vigilância em saúde. As ações formativas visam assegurar a correta utilização desses sistemas, a interoperabilidade das informações e a articulação entre assistência, gestão e vigilância, fortalecendo a capacidade institucional de monitoramento, planejamento e avaliação das ações de saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.32.7 Estratégias para qualificação dos registros e uso da informação

A OS CEMPES adota estratégias estruturadas e integradas para a qualificação dos registros em saúde e para o uso estratégico da informação, reconhecendo que a qualidade dos dados produzidos pelas unidades é elemento essencial para a efetividade da assistência, a eficiência da gestão e a transparência na prestação dos serviços públicos. As ações são orientadas para assegurar registros completos, oportunos, consistentes e alinhados às normativas do Ministério da Saúde e às exigências do contrato de gestão.

A qualificação dos registros é tratada como processo contínuo, articulado às ações de capacitação, ao monitoramento de indicadores e às rotinas de supervisão técnica, fortalecendo a cultura institucional de responsabilidade com a informação em saúde.

4.32.7.1 Padronização de fluxos e rotinas

A CEMPES estabelece e difunde fluxos e rotinas padronizadas para o registro, validação, consolidação e utilização das informações em saúde, garantindo uniformidade de procedimentos entre as unidades e equipes. Esses fluxos são incorporados às ações de capacitação e às orientações técnicas, assegurando clareza quanto às responsabilidades dos profissionais, aos prazos de registro e aos processos de conferência e envio de dados aos sistemas oficiais.

4.32.7.2 Melhoria da qualidade dos dados

São implementadas estratégias específicas para a melhoria contínua da qualidade dos dados, incluindo capacitações direcionadas, supervisão técnica sistemática, análise periódica de inconsistências, feedback às equipes e acompanhamento dos indicadores de completude, consistência e oportunidade das informações. Essas ações visam reduzir erros de registro, retrabalho e perdas de informação, assegurando a fidedignidade dos dados utilizados para avaliação de desempenho, financiamento e planejamento das ações de saúde.

4.32.7.3 Uso das informações para planejamento, monitoramento e tomada de decisão

A CEMPES promove o uso qualificado das informações em saúde como ferramenta estratégica para o planejamento das ações, o monitoramento contínuo dos serviços e a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

tomada de decisão em todos os níveis de gestão. As equipes são capacitadas para interpretar dados, analisar indicadores e utilizar as informações produzidas pelos sistemas oficiais para subsidiar a definição de prioridades, o acompanhamento de metas e a implementação de melhorias nos processos assistenciais e gerenciais, fortalecendo a gestão orientada por resultados.

4.32.8 Monitoramento, avaliação e acompanhamento dos resultados

A OS CEMPES implementa um processo estruturado de monitoramento, avaliação e acompanhamento dos resultados das ações de capacitação continuada, assegurando a efetividade do processo formativo e sua contribuição direta para a melhoria da assistência, da gestão e do uso qualificado da informação em saúde. Esse processo está integrado ao modelo de gestão por resultados adotado pela instituição e às diretrizes do contrato de gestão firmado com a Secretaria Municipal de Saúde.

O monitoramento e a avaliação das capacitações são realizados de forma sistemática, contínua e orientada por indicadores, permitindo a mensuração objetiva do desempenho, a identificação de avanços e a correção tempestiva de desvios.

4.32.8.1 Indicadores de adesão e desempenho

São definidos e acompanhados indicadores específicos para avaliar a adesão dos profissionais às ações de capacitação, o nível de participação das equipes e o desempenho individual e coletivo. Esses indicadores incluem, entre outros, taxa de participação, frequência, cumprimento do cronograma, aplicação dos conteúdos no processo de trabalho e evolução dos indicadores assistenciais e de gestão relacionados às ações formativas.

4.32.8.2 Avaliação da efetividade das capacitações

A efetividade das capacitações é avaliada por meio de instrumentos e metodologias que consideram a aquisição de conhecimentos, a mudança de práticas, a melhoria dos processos de trabalho e o impacto nos resultados assistenciais e nos indicadores dos sistemas de informação em saúde. Essa avaliação permite verificar a contribuição real das ações formativas para o alcance das metas pactuadas e para a qualificação dos serviços prestados à população.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.32.8.3 Retroalimentação do processo formativo

Os resultados do monitoramento e da avaliação são utilizados para retroalimentar o processo formativo, subsidiando a revisão contínua do planejamento, a atualização de conteúdos, o ajuste das metodologias e a redefinição de prioridades. Essa dinâmica assegura a melhoria contínua da política de capacitação da CEMPES, fortalecendo sua efetividade, sustentabilidade e alinhamento às necessidades da rede de saúde.

4.32.9 Sustentabilidade e melhoria contínua do processo de capacitação

A OS CEMPES estrutura o processo de capacitação continuada de forma sustentável, permanente e integrada à sua governança institucional, assegurando que as ações formativas se mantenham atualizadas, efetivas e alinhadas às diretrizes do SUS, às exigências normativas e às metas pactuadas no contrato de gestão. A sustentabilidade da política de capacitação é garantida por meio de planejamento contínuo, monitoramento sistemático e incorporação da educação permanente como componente estruturante da gestão dos serviços de saúde.

O compromisso com a melhoria contínua orienta todas as etapas do processo formativo, permitindo a adaptação às mudanças no perfil epidemiológico, às inovações tecnológicas, às atualizações normativas e às demandas assistenciais da rede, sem prejuízo da qualidade e da continuidade dos serviços prestados à população.

4.32.9.1 Atualização permanente de conteúdos

A CEMPES assegura a atualização permanente dos conteúdos de capacitação, acompanhando as publicações técnicas, normativas e orientações do Ministério da Saúde, bem como as diretrizes e protocolos definidos pela Secretaria Municipal de Saúde. Essa atualização contínua garante que os profissionais atuem de acordo com as melhores práticas, padrões técnicos vigentes e exigências dos sistemas oficiais de informação em saúde.

4.32.9.2 Integração entre gestão, assistência e informação

O processo de capacitação é concebido de forma integrada aos eixos de gestão, assistência e informação, promovendo coerência entre os processos de trabalho, os registros em saúde e a tomada de decisão. Essa integração fortalece a governança

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

institucional, qualifica o planejamento e o monitoramento das ações e assegura o uso estratégico da informação como ferramenta de melhoria contínua dos serviços.

4.32.9.3 Compromisso institucional da OS CEMPES com a qualificação contínua

A CEMPES reafirma seu compromisso institucional com a qualificação contínua dos profissionais, reconhecendo a capacitação como investimento estratégico para a excelência da gestão, a qualidade da assistência e a consolidação de um sistema de saúde eficiente, transparente e orientado para resultados. Esse compromisso se traduz na alocação de recursos, na priorização da educação permanente e na adoção de práticas que asseguram a sustentabilidade e a evolução contínua dos serviços de saúde sob sua gestão.

4.32.10 Suporte Técnico-Operacional e sustentação do Processo

A CEMPES garantirá sustentação técnico-operacional contínua para o uso qualificado dos sistemas de informação em saúde, assegurando que eventuais dificuldades de acesso, inconsistências de registro e dúvidas operacionais sejam tratadas com resposta tempestiva e com foco em padronização. O suporte será articulado às ações de capacitação e às rotinas de supervisão, para que problemas recorrentes sejam convertidos em oportunidades de melhoria estruturada, reduzindo retrabalho e instabilidade operacional nas unidades.

4.32.10.1 Canais de suporte, níveis de atendimento e prazos

Serão disponibilizados canais formais para registro de solicitações e acompanhamento de resolução, com classificação por criticidade e prazos definidos para resposta e solução. As demandas serão tratadas em níveis de suporte (orientação operacional imediata, suporte técnico especializado e encaminhamento quando houver dependência de instâncias externas), com registro sistemático para análise de recorrência e medidas preventivas.

4.32.10.2 Tutoria local e gestão de problemas recorrentes

Serão designados multiplicadores/tutores por unidade para apoio em tempo real às equipes, garantindo aderência às rotinas de registro e às padronizações definidas. Dúvidas e falhas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

recorrentes serão tratadas por análise de causa e ações corretivas estruturadas (reorientação, atualização de fluxo, reforço de treinamento e auditoria dirigida), fortalecendo a confiabilidade do dado e a continuidade do cuidado.

4.32.11 Segurança da informação e conformidade com a LGPD

A CEMPES adotará diretrizes de proteção de dados e segurança da informação aplicadas ao contexto da APS, assegurando que o uso do e-SUS APS/PEC, SISAB e sistemas correlatos ocorra com confidencialidade, integridade e rastreabilidade, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018) e normativas vigentes. A dimensão de segurança será incorporada ao programa de capacitação, de forma prática e operacional, orientando condutas no ambiente assistencial e administrativo e reduzindo riscos de incidentes e de uso indevido de informações sensíveis.

4.32.11.1 Gestão de acessos, perfis e responsabilização

Serão reforçadas orientações sobre acesso por perfil, princípio do menor privilégio, sigilo profissional e responsabilização pelo uso de credenciais, com padronização de rotinas de entrada/saída de profissionais, bloqueio de sessão e prevenção de compartilhamento indevido de acesso.

4.32.11.2 Boas práticas de proteção de dados no cotidiano do serviço

A capacitação contemplará boas práticas de manuseio de informação (uso de estações de trabalho, impressão, armazenamento, compartilhamento e descarte seguro), assegurando que o registro em prontuário e a circulação de informação ocorram estritamente para finalidades assistenciais e de gestão, com minimização de exposição desnecessária.

4.32.11.3 Gestão de incidentes e resposta

Serão definidos fluxos internos para comunicação de incidentes de segurança, registro, resposta e medidas corretivas, articulando orientação técnica, reforço de condutas e melhorias de processo, de modo a reduzir recorrência e fortalecer a cultura de conformidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.32.12 Cronograma de implantação e entregáveis

A CEMPES estruturará a execução do programa de capacitação e da qualificação do uso dos sistemas de informação em ciclos operacionais, com metas de implantação, estabilização e consolidação, assegurando previsibilidade, governança e evidências formais de execução. O cronograma será detalhado no Plano Anual de Educação Permanente e revisado periodicamente com base em resultados, auditorias e desempenho dos indicadores.

4.32.12.1 Ciclo inicial (0–30–60–90 dias): implantação, estabilização e consolidação

No ciclo inicial, serão priorizadas: (i) capacitação de acolhimento e integração de equipes; (ii) padronização de rotinas de registro e fluxos críticos no e-SUS APS/PEC; (iii) definição e treinamento de pontos focais e multiplicadores; (iv) estabelecimento de rotina de validação e fechamento de produção para SISAB; e (v) início da auditoria amostral de registros e devolutiva estruturada, promovendo rápida estabilização operacional e melhoria progressiva da qualidade do dado.

4.32.12.2 Entregáveis verificáveis e evidências

Como entregáveis, a CEMPES disponibilizará: Plano Anual de Capacitação (com trilhas por perfil), matriz de competências, cronograma contínuo atualizado, materiais técnicos padronizados, registros de participação, relatórios de avaliação de aprendizagem, relatórios de auditoria de registro/produção, devolutivas às equipes e planos de ação para correção de inconformidades, assegurando rastreabilidade e transparência.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Plano de Expansão e Qualificação dos Serviços de APS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O Plano de Expansão e Qualificação dos Serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) foi estruturado para atender às diretrizes do Chamamento Público nº 13/2025 do Município de Maricá/RJ, orientando a implantação faseada de novas unidades previstas, a qualificação do processo de trabalho nas unidades em funcionamento e o fortalecimento da coordenação do cuidado pela APS, com base em territorialização, adscrição, registro qualificado no PEC/e-SUS APS, metas assistenciais e monitoramento por indicadores.

4.33 PLANO DE EXPANSÃO CONFORME CRITÉRIOS DO EDITAL

4.33.1 Apresentação do Plano e Diretrizes de Implementação

O Plano de Expansão e Qualificação dos Serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) de Maricá constitui o eixo estruturante da proposta de reorganização do cuidado no território, orientado pela ampliação progressiva do acesso, pelo fortalecimento das equipes de Saúde da Família e pela elevação da capacidade de resposta da rede municipal às necessidades reais da população. Trata-se de um instrumento de gestão e de organização assistencial que articula ações de expansão da cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF), qualificação do cadastro, consolidação do trabalho multiprofissional e otimização do financiamento, assegurando coerência com as diretrizes do Termo de Referência e com os princípios do Sistema Único de Saúde.

O plano de expansão será aplicado mediante a ordem de inicio expedida pela Secretaria Municipal de Saúde conforme edital.

A implementação do Plano parte do reconhecimento de que a APS é a porta preferencial de entrada e o principal coordenador do cuidado, assumindo papel central na longitudinalidade, na resolutividade e na integração com os demais pontos de atenção. Assim, o enfoque do Plano não se limita à criação de novas equipes, mas incorpora estratégias para qualificar processos de trabalho, padronizar fluxos de atendimento, garantir acolhimento oportuno, fortalecer o vínculo com os usuários e elevar a capacidade de acompanhamento territorial, com especial atenção às áreas de maior vulnerabilidade e aos vazios assistenciais identificados no município.

Como diretriz geral, a expansão da ESF será conduzida de forma planejada, faseada e orientada por evidências, combinando critérios técnicos e parâmetros de eficiência na alocação dos recursos. Para isso, o Plano adota metodologia baseada em diagnóstico

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

situacional e territorialização, com análise das áreas de adscrição, perfil demográfico e epidemiológico, distribuição populacional e capacidade instalada das unidades existentes. Esse conjunto de informações fundamentará a priorização das regiões com menor cobertura e maior risco sanitário, permitindo que a ampliação seja executada com impacto real sobre o acesso e sobre os resultados assistenciais.

No que se refere à qualificação do cadastro, o Plano estabelece como premissa a construção e manutenção de uma base cadastral consistente, atualizada e alinhada à realidade do território, entendendo o cadastro como ferramenta essencial para o planejamento local, para a adscrição efetiva da população e para a gestão do cuidado. As ações previstas incluem rotinas permanentes de atualização, busca ativa territorial, validação periódica de dados e integração entre recepção, equipe assistencial e agentes comunitários, garantindo completude e confiabilidade das informações registradas nos sistemas oficiais. Esse componente também é decisivo para o aprimoramento do acompanhamento longitudinal e para a capacidade de resposta das equipes diante das condições crônicas, agravos agudos e situações de risco.

O fortalecimento das equipes multiprofissionais será conduzido como estratégia de ampliação da resolutividade da APS e de qualificação do cuidado integral, assegurando que as equipes atuem de forma coordenada, com apoio matricial, construção de planos terapêuticos compartilhados, discussão de casos, ações de prevenção e promoção da saúde e suporte às demandas complexas do território. A integração entre equipes de referência e equipes multiprofissionais será aplicada de maneira sistemática, com definição clara de responsabilidades, agenda de apoio, fluxos internos e pactuação de critérios para encaminhamentos, evitando fragmentação do cuidado e reduzindo a dependência desnecessária de níveis assistenciais de maior complexidade.

Quanto à sustentabilidade econômico-financeira, o Plano prevê mecanismos de otimização do financiamento federal da APS por meio da organização do processo de trabalho para fortalecimento de vínculo, aumento do acompanhamento territorial e melhoria contínua de indicadores. Nesse sentido, o monitoramento sistemático do desempenho assistencial e do cumprimento de metas será incorporado à rotina da gestão, com painéis de acompanhamento, avaliação periódica de resultados e ações estruturadas de correção de rota, assegurando não apenas maior efetividade clínica e sanitária, mas também maior eficiência na aplicação dos recursos públicos.

Por fim, as diretrizes de implementação do Plano se organizam em etapas progressivas, com cronograma físico-operacional e definição de entregas por fase,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

contemplando desde o planejamento territorial e o provimento de profissionais até a entrada em operação assistencial e a estabilização dos processos. A condução será pautada por governança clara, integração com a Secretaria Municipal de Saúde, transparência na prestação de contas e compromisso permanente com a qualidade, garantindo que o processo de expansão e qualificação da APS resulte em ampliação concreta do acesso, melhoria da experiência do usuário e fortalecimento do modelo de cuidado centrado nas necessidades da população de Maricá.

4.33.1.1 Objetivo geral do Plano

O objetivo geral do Plano de Expansão e Qualificação dos Serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) é promover a ampliação progressiva e sustentável da cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Maricá, associando o aumento do acesso à qualificação estrutural e funcional dos serviços prestados no território. Busca-se, com isso, consolidar a APS como porta preferencial de entrada do sistema municipal, fortalecendo sua capacidade de coordenação do cuidado, de resposta oportuna às demandas dos usuários e de acompanhamento clínico longitudinal, conforme as diretrizes estabelecidas no Termo de Referência.

De forma integrada, o Plano tem como finalidade assegurar que o crescimento da cobertura não represente apenas incremento quantitativo de equipes, mas resulte em melhoria efetiva do desempenho assistencial e sanitário, por meio da organização territorial, da adscrição adequada da população, da qualificação do cadastro e do aprimoramento contínuo das práticas clínicas e multiprofissionais. Nesse sentido, a expansão da ESF será orientada por critérios técnicos, priorizando áreas com maior vulnerabilidade e vazios assistenciais, garantindo maior equidade no acesso e reduzindo barreiras geográficas e organizacionais que limitam o atendimento.

Também integra o objetivo geral do Plano o fortalecimento das equipes multiprofissionais, de modo a ampliar a resolutividade da APS, assegurar cuidado integral e reduzir encaminhamentos desnecessários para níveis de maior complexidade. A atuação interprofissional, estruturada a partir de protocolos, fluxos e apoio matricial, será utilizada como instrumento para qualificar o manejo de condições crônicas, demandas de saúde mental, reabilitação e ações de promoção e prevenção, ampliando a efetividade do cuidado no território e melhorando a experiência do usuário.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Por fim, o Plano busca otimizar o financiamento da APS, alinhando os processos de trabalho aos mecanismos de desempenho, vínculo e acompanhamento territorial, de modo que a melhoria da qualidade assistencial se traduza em maior eficiência na aplicação dos recursos e em sustentabilidade operacional. Dessa forma, o objetivo geral consolida-se como a combinação entre expansão planejada da cobertura, qualificação do cuidado prestado e fortalecimento do modelo assistencial, garantindo que a APS de Maricá avance em acesso, qualidade, continuidade e resultados em saúde, em conformidade com as diretrizes do Termo de Referência e com os princípios do SUS.

4.33.1.2 Princípios orientadores

A implementação do Plano de Expansão e Qualificação da Atenção Primária à Saúde será conduzida com base nos fundamentos do Sistema Único de Saúde, compreendendo a APS como estratégia estruturante para garantir acesso ordenado, cuidado contínuo e maior resolutividade no território. Esses princípios não se restringem a diretrizes conceituais, mas orientam decisões práticas sobre priorização territorial, organização das equipes, desenho dos fluxos de atendimento e forma de monitoramento dos resultados, assegurando coerência entre o planejamento e a execução cotidiana dos serviços.

O primeiro princípio orientador é a integralidade, entendida como a capacidade de ofertar ações articuladas de promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos, considerando o usuário em sua totalidade e de acordo com suas necessidades singulares. Para garantir esse eixo, o Plano prevê organização do processo de trabalho de modo a integrar atendimento clínico, ações programáticas, acompanhamento de grupos prioritários e estratégias interprofissionais, além da articulação efetiva com os demais pontos da rede municipal, evitando fragmentação e descontinuidade do cuidado.

A longitudinalidade constitui o segundo elemento central do Plano e será operacionalizada por meio do fortalecimento do vínculo entre equipe e população adscrita, assegurando acompanhamento regular ao longo do tempo, com continuidade terapêutica, coordenação de planos de cuidado e atualização permanente do histórico assistencial. Essa diretriz se materializa na adoção de rotinas clínicas estruturadas, busca ativa, vigilância de casos prioritários e acompanhamento territorial, garantindo que o usuário não seja atendido de forma episódica, mas inserido em uma lógica de cuidado planejado e sistemático.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Como terceiro princípio, a equidade orientará a expansão da cobertura e a alocação das novas equipes, priorizando regiões com maior vulnerabilidade social, maior risco sanitário e menor acesso a serviços essenciais. Essa diretriz assegura que o crescimento da ESF ocorra com foco na redução de desigualdades, ampliando proteção aos grupos mais expostos e contribuindo para resultados mais justos, especialmente no cuidado de condições crônicas, saúde materno-infantil, saúde mental e acompanhamento de pessoas em situação de fragilidade social.

O quarto princípio é a territorialização, base indispensável para o planejamento efetivo e para a organização do acesso. O Plano adota a perspectiva do território como unidade viva de análise e intervenção, permitindo identificar vazios assistenciais, definir microáreas, organizar população adscrita e planejar ações segundo o perfil demográfico e epidemiológico de cada região. A territorialização também fortalece a capacidade de atuação comunitária, favorece ações intersetoriais e aprimora a vigilância em saúde no âmbito local, integrando cuidado individual e abordagem coletiva.

Por fim, todos esses princípios são complementados pelo compromisso com um cuidado centrado na pessoa e orientado por resultados, com acolhimento qualificado, escuta ativa e comunicação clara, respeitando a diversidade sociocultural do município e promovendo participação social. Assim, a condução do Plano se estabelece como estratégia consistente para ampliar acesso e qualidade na Atenção Primária, com foco em continuidade do cuidado, integralidade das ações e redução de desigualdades, assegurando alinhamento às diretrizes do Termo de Referência e ao modelo assistencial esperado.

4.33.1.3 Compromissos operacionais previstos no TR (funcionamento pleno das unidades, expansão ESF e uso integral do PEC/e-SUS APS)

Em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Termo de Referência, o Plano de Expansão e Qualificação da Atenção Primária à Saúde assume compromissos operacionais objetivos, voltados à garantia de funcionamento contínuo e à elevação do padrão de qualidade das unidades, com ênfase em ampliação do acesso, organização do processo de trabalho e fortalecimento da capacidade de gestão assistencial no território. Esses compromissos estruturam a execução prática da proposta e orientam as medidas necessárias para que a APS opere de forma plena, com oferta regular de serviços, fluxos padronizados e atendimento resolutivo, compatível com as necessidades locais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O primeiro compromisso refere-se ao funcionamento pleno das unidades de APS, assegurando que a estrutura assistencial esteja efetivamente disponível à população, com equipes completas, disponibilidade de agenda e acolhimento organizado para demanda espontânea e programada. Isso implica manter unidades em atividade conforme o horário definido pela gestão municipal, com rotinas claras de atendimento, gestão de filas e priorização por risco e vulnerabilidade, garantindo que o acesso não dependa apenas de marcação prévia e que o usuário encontre resposta oportuna para suas necessidades. Esse funcionamento pleno também pressupõe organização interna do trabalho, com divisão de responsabilidades, agendas integradas, protocolos assistenciais implementados e fluxos internos que reduzam retrabalho, atrasos e encaminhamentos evitáveis.

O segundo compromisso está relacionado à expansão planejada da ESF, com incremento progressivo da cobertura, implantação de novas equipes e reordenamento territorial, priorizando áreas com menor acesso e maior concentração de vulnerabilidade. A ampliação será conduzida com base em critérios técnicos e em planejamento faseado, assegurando que novas equipes sejam estruturadas com provimento adequado de profissionais, suporte operacional, integração com as unidades já existentes e pactuação de metas de entrega. Essa expansão não será tratada como ato isolado de implantação, mas como processo de consolidação, com monitoramento permanente do desempenho, garantia de adscrição real da população e fortalecimento do vínculo entre equipes e território.

O terceiro compromisso corresponde ao uso integral do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e do e-SUS APS como instrumentos de registro, gestão e qualificação do cuidado. O Plano prevê a utilização plena do sistema como requisito operacional indispensável, assegurando que as informações clínicas e administrativas estejam registradas de forma padronizada, completa e rastreável, permitindo análise de dados, acompanhamento longitudinal, organização de listas de pacientes prioritários e monitoramento de indicadores. Esse uso integral abrange tanto a rotina assistencial (consultas, procedimentos, acompanhamento de condições crônicas e ações programáticas) quanto a gestão do território (cadastro, adscrição, busca ativa e monitoramento de metas), contribuindo para maior segurança da informação e melhor capacidade de planejamento local.

Como diretriz transversal, esses compromissos serão sustentados por rotinas de acompanhamento e supervisão técnica, assegurando que o funcionamento das unidades, a expansão da ESF e o uso efetivo dos sistemas de informação estejam integrados a mecanismos de avaliação de desempenho, correção de rotas e melhoria contínua. Dessa

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

forma, a execução do Plano se alinha às exigências do Termo de Referência ao combinar disponibilidade operacional, expansão estruturada e qualificação da informação em saúde, garantindo maior efetividade na organização do cuidado e no alcance de resultados no âmbito da Atenção Primária.

4.33.1.4 Metodologia de planejamento (base em dados oficiais da SMS e monitoramento por indicadores)

A metodologia de planejamento adotada para a implementação do Plano de Expansão e Qualificação da Atenção Primária à Saúde será estruturada de forma técnica, sistemática e orientada por evidências, tendo como base principal os dados oficiais disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde e os sistemas de informação em saúde utilizados na gestão do SUS. Essa abordagem assegura que as decisões de expansão territorial, provimento de equipes, organização do acesso e definição de prioridades assistenciais sejam fundamentadas em diagnóstico realista do município, evitando intervenções genéricas e garantindo que as ações propostas respondam às necessidades concretas da população.

O ponto de partida será a consolidação do diagnóstico situacional com apoio em informações cadastrais e assistenciais produzidas no âmbito municipal, complementadas por bases oficiais de monitoramento da APS. Serão considerados, entre outros elementos, a distribuição territorial da população adscrita, a cobertura atual das equipes, a capacidade instalada das unidades, a produção assistencial, o perfil epidemiológico e as demandas reprimidas identificadas no território. Esse conjunto permitirá mapear vazios assistenciais, identificar microáreas com maior vulnerabilidade e direcionar a expansão da ESF para regiões com maior prioridade sanitária e menor acesso, preservando o princípio da equidade e ampliando o alcance do cuidado.

Após a etapa diagnóstica, o planejamento será operacionalizado por meio de microplanejamento territorial, com detalhamento das ações por unidade, equipe e área de adscrição. Essa metodologia prevê a organização das rotinas de cadastramento e acompanhamento, definição de fluxos internos, planejamento de agendas, estabelecimento de estratégias de busca ativa e pactuação de metas assistenciais, garantindo coerência entre oferta, capacidade de atendimento e necessidades locais. O microplanejamento também sustentará a implantação gradual de novas equipes, permitindo escalonamento adequado do processo de expansão, com integração progressiva ao funcionamento das unidades e com redução de riscos operacionais associados ao início de atividades.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A condução do Plano será sustentada por monitoramento contínuo por indicadores, estruturado em painéis gerenciais e rotinas periódicas de análise de desempenho. Serão acompanhados indicadores relacionados ao cadastro qualificado, vínculo e acompanhamento territorial, produção assistencial, acesso oportuno, cobertura de ações programáticas, desempenho clínico em linhas de cuidado prioritárias e satisfação dos usuários. A utilização de indicadores terá finalidade dupla: apoiar a tomada de decisão e orientar a melhoria contínua, permitindo identificar precocemente gargalos operacionais, inconsistências de registro, necessidades de suporte às equipes e oportunidades de otimização do processo de trabalho.

Para garantir consistência e rastreabilidade, o Plano adotará ciclos regulares de avaliação, com reuniões de análise de indicadores, devolutivas para as equipes e definição de ações corretivas e preventivas quando necessário. Esses ciclos de acompanhamento serão integrados às rotinas de supervisão técnica e apoio institucional, assegurando que os resultados obtidos sejam traduzidos em medidas concretas de ajuste e aperfeiçoamento, sem ruptura do funcionamento das unidades e preservando a qualidade assistencial.

Dessa forma, a metodologia de planejamento combina diagnóstico baseado em dados oficiais, microplanejamento territorial e monitoramento por indicadores como pilares de governança do Plano, assegurando que a expansão e a qualificação da APS ocorram com maior precisão, transparência e efetividade, produzindo resultados mensuráveis na ampliação do acesso, no fortalecimento do cuidado longitudinal e na melhoria do desempenho assistencial do município.

4.33.2 Diagnóstico Situacional Pormenorizado da APS Municipal

O diagnóstico situacional pormenorizado da Atenção Primária à Saúde de Maricá constitui a etapa inicial e indispensável para orientar a expansão qualificada e sustentável dos serviços, conforme estabelecido no Termo de Referência. A proposta de reorganização e fortalecimento da APS deve partir de uma leitura objetiva do território, das condições de acesso, da estrutura disponível e do desempenho assistencial, assegurando que as ações de ampliação da cobertura e qualificação do cuidado estejam diretamente conectadas às necessidades reais da população e à capacidade de resposta do sistema municipal.

O Termo de Referência descreve que Maricá dispõe de uma rede de APS estruturada, com 29 UBS distribuídas em quatro distritos, e prevê a implantação de mais 11 unidades, o que exige planejamento integrado para ampliar o acesso mantendo qualidade e continuidade

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

do cuidado. Nesse contexto, o Plano de Expansão e Qualificação deve combinar: (i) implantação faseada de novas unidades e equipes; (ii) reorganização territorial com critérios técnicos; (iii) fortalecimento do vínculo e da adscrição; e (iv) qualificação do registro e do monitoramento, de forma a consolidar a APS como coordenadora do cuidado e organizadora da Rede de Atenção à Saúde.

Do ponto de vista assistencial e sanitário, o diagnóstico evidencia que, apesar de avanços na oferta de serviços, permanecem desafios relevantes que impactam diretamente a efetividade da APS e a experiência do usuário. Entre os pontos de atenção, destacam-se a necessidade de ampliar e qualificar o cadastro da população adscrita, melhorar a capacidade de acompanhamento regular de usuários com condições crônicas, fortalecer ações estratégicas de saúde da mulher, especialmente pré-natal e rastreamento, e garantir fluxos organizados para acolhimento e atendimento oportuno. Esses fatores, quando fragilizados, tendem a reduzir a resolutividade da Atenção Primária e ampliam a pressão sobre serviços de urgência e níveis assistenciais de maior complexidade, além de gerar percepção de acesso limitado e descontinuidade do cuidado.

Outro componente essencial do diagnóstico refere-se ao provimento e à completude das equipes. Em determinados pontos da rede, observa-se necessidade de estabilização das composições profissionais e consolidação de rotinas de trabalho com presença regular de categorias essenciais, o que é determinante para garantir continuidade assistencial, vínculo com a população e organização eficiente das agendas. Situações de equipe incompleta ou oscilação frequente de profissionais comprometem o acompanhamento clínico, dificultam o planejamento local e prejudicam a integralidade das ações, exigindo que o Plano de Expansão esteja associado a estratégias consistentes de provimento, alocação territorial e sustentação do funcionamento cotidiano das unidades.

No aspecto estrutural, o diagnóstico aponta heterogeneidade nas condições físicas e na capacidade instalada das unidades, com limitações de espaço, acessibilidade e adequação funcional para o padrão esperado de atendimento. Há unidades em imóveis adaptados ou alugados, o que pode trazer desafios relacionados a manutenção, acessibilidade, ventilação, segurança e compatibilidade com as necessidades assistenciais. Esse cenário reforça a importância de um inventário detalhado da infraestrutura existente e de uma avaliação de conformidade sanitária, contemplando não apenas as unidades de saúde, mas também ativos públicos passíveis de utilização ou adaptação, quando tecnicamente recomendável, como equipamentos comunitários e espaços municipais que

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

possam ampliar a capacidade de implantação de novas equipes com racionalidade de custos e agilidade operacional.

A territorialização, como base do planejamento, exige análise georreferenciada dos territórios com baixa ou nenhuma cobertura, com identificação objetiva de vazios assistenciais e de áreas críticas prioritárias. Esse requisito é determinante para que a expansão seja executada com foco em equidade, priorizando regiões com maior vulnerabilidade social, maior risco sanitário e menor acesso a serviços essenciais. Além disso, o diagnóstico deve considerar o perfil demográfico e epidemiológico das áreas descobertas, com atenção à distribuição por faixas etárias, condições crônicas mais prevalentes, demandas materno-infantis, necessidades de saúde mental e contextos de fragilidade social que demandam ações mais intensivas de acompanhamento territorial.

Um fator que também compõe o diagnóstico e influencia diretamente o desempenho é a qualidade dos registros assistenciais e o uso efetivo dos sistemas de informação em saúde. A existência de diferentes níveis de adesão ao Prontuário Eletrônico do Cidadão e a ocorrência de registros inconsistentes reduzem a capacidade de planejamento, dificultam o monitoramento por indicadores e impactam a qualidade da informação enviada aos sistemas oficiais. Por essa razão, a qualificação do registro e a utilização integral do PEC e do e-SUS APS são medidas estruturantes para fortalecer o acompanhamento clínico, garantir rastreabilidade, melhorar a gestão da população adscrita e aumentar a capacidade de gestão do cuidado no território.

Assim, o diagnóstico situacional será consolidado a partir de uma linha de base construída com dados oficiais e verificáveis disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde e pelos sistemas de informação do SUS, complementada, quando necessário, por levantamentos técnicos validados pela gestão municipal. Esse conjunto de informações fundamentará o planejamento faseado de expansão, a definição de prioridades territoriais, a pactuação de metas progressivas e o monitoramento contínuo do desempenho, garantindo que a execução do Plano de Expansão e Qualificação da APS seja consistente, mensurável e plenamente aderente às diretrizes do Termo de Referência.

4.33.2.1 Rede atual da APS em Maricá e diretrizes para expansão e qualificação (base do TR)

Conforme caracterização do Termo de Referência do Chamamento Público de Maricá, a rede municipal de Atenção Primária é estruturada em 29 Unidades Básicas de Saúde (UBS), distribuídas pelos quatro distritos municipais (Sede, Inoã, Itaipuaçu

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e Ponta Negra), com equipes de Saúde da Família, Saúde Bucal, Consultório na Rua e eMulti atuando de forma integrada.
O próprio TR indica, ainda, a previsão de implantação de mais 11 unidades, ampliando a capacidade de acesso e exigindo, desde o início do contrato de gestão, um plano técnico-operacional que garanta: territorialização consistente; adscrição e vínculo; funcionamento pleno das unidades; uso integral do PEC/e-SUS APS; e monitoramento por indicadores com correção de rota.
Assim, neste edital, a expansão não deve ser tratada apenas como aumento quantitativo de equipes, mas como consolidação e ampliação organizada da rede já existente, com entrada em operação faseada das novas unidades, provimento de equipes mínimas e cumprimento de metas assistenciais mensais, sem perda de continuidade do cuidado nas unidades em funcionamento.

4.33.2.2 Mapa territorial da APS e organização das áreas de adscrição

A construção e a consolidação do mapa territorial da Atenção Primária à Saúde constituem etapa central para garantir que a expansão e a qualificação dos serviços ocorram com racionalidade, equidade e efetividade. A organização das áreas de adscrição permite delimitar, com clareza, a população sob responsabilidade de cada unidade e de cada equipe, assegurando que o território seja acompanhado de forma contínua, com definição objetiva de responsabilidades, planejamento local estruturado e oferta de ações compatíveis com o perfil e as necessidades de cada região do município.

Nesse sentido, o Plano prevê que o mapa territorial da APS seja estruturado a partir da integração de informações oficiais da Secretaria Municipal de Saúde e dos sistemas de informação do SUS, combinando dados de cobertura existente, localização das unidades, composição das equipes, cadastro da população e distribuição geográfica dos usuários. Esse mapeamento será utilizado para identificar áreas já cobertas de forma adequada, regiões com sobrecarga de equipes e territórios com baixa cobertura ou não assistidos, permitindo o desenho de uma proposta de reorganização que reduza desigualdades e fortaleça o acesso.

A organização das áreas de adscrição será conduzida por critérios técnicos que contemplem densidade populacional, distância e tempo de deslocamento, características urbanas e rurais, perfil de vulnerabilidade social, presença de grupos prioritários e padrões de utilização dos serviços. A definição adequada dos territórios sob responsabilidade das equipes é essencial para evitar distorções na distribuição da população, como adscrições excessivas ou insuficientes, que podem gerar, respectivamente, queda na qualidade do cuidado e subutilização da capacidade instalada. O objetivo é assegurar equilíbrio

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

operacional, mantendo coerência entre o tamanho da população adscrita, a capacidade de atendimento e a necessidade de acompanhamento clínico regular.

Como parte desse processo, o município será organizado em microáreas vinculadas às unidades e equipes, garantindo maior capilaridade das ações no território e favorecendo o acompanhamento domiciliar, a busca ativa e o planejamento por risco. A delimitação dessas microáreas permitirá estruturar rotinas de trabalho consistentes, com identificação de usuários prioritários, organização de agendas por necessidade de cuidado e adoção de estratégias específicas para acompanhamento de condições crônicas, saúde materno-infantil, vigilância de agravos e atuação sobre determinantes sociais. Essa organização também fortalece a integração das ações coletivas e comunitárias, favorecendo articulação com equipamentos sociais e iniciativas intersetoriais quando necessário.

A consolidação do mapa territorial e das áreas de adscrição será acompanhada de medidas para assegurar que a adscrição seja real e efetiva, baseada em cadastro qualificado e validado, evitando duplicidades, inconsistências e desatualizações que comprometam o planejamento local. A partir disso, será possível estruturar um modelo de gestão do território orientado por dados, no qual cada equipe tenha clareza sobre sua população de referência, seus indicadores de acompanhamento e suas metas assistenciais, ampliando a capacidade de coordenação do cuidado e qualificando a organização do acesso.

Dessa forma, o mapa territorial da APS e a organização das áreas de adscrição são instrumentos essenciais para garantir que a expansão da ESF ocorra de maneira planejada, tecnicamente fundamentada e focada em impacto sanitário. Ao estabelecer territórios definidos, responsabilidades claras e planejamento microterritorial, o município fortalece a Atenção Primária como eixo estruturante da rede, aprimorando o vínculo com a população, ampliando a continuidade do cuidado e elevando a resolutividade das ações desenvolvidas nas unidades.

4.33.2.3 Análise georreferenciada de vazios assistenciais e baixa cobertura (bairros/microáreas)

A análise georreferenciada de vazios assistenciais e de áreas com baixa cobertura constitui um componente obrigatório e estratégico do Plano de Expansão e Qualificação da Atenção Primária, pois permite identificar, com precisão, onde estão as maiores lacunas de acesso e quais territórios demandam intervenção prioritária. Essa etapa assegura que a ampliação da Estratégia Saúde da Família seja conduzida com base em critérios técnicos,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

evitando decisões genéricas e direcionando esforços para regiões com maior necessidade sanitária e maior vulnerabilidade social.

A metodologia proposta parte do mapeamento integrado dos pontos de atenção existentes, cruzando a localização das unidades de APS, a área de abrangência atual das equipes e a distribuição espacial da população cadastrada e residente. Essa análise permite detectar diferenças relevantes entre cobertura formal e cobertura efetiva, especialmente em territórios onde a adscrição não se encontra consolidada, há distâncias significativas entre domicílios e unidades ou existe concentração populacional sem acompanhamento regular. O objetivo é transformar o território em referência operacional clara, permitindo que a expansão seja orientada por evidências e não por estimativas abstratas.

O georreferenciamento será utilizado para delimitar bairros, regiões e microáreas onde há ausência de cobertura ou acompanhamento insuficiente, caracterizando vazios assistenciais. Esses vazios podem ocorrer tanto em áreas periféricas com barreiras de deslocamento quanto em localidades com crescimento populacional recente, ocupações em expansão ou reorganização urbana, que passaram a demandar maior presença institucional da APS. A identificação detalhada desses pontos permitirá priorizar a implantação de novas equipes e reorganizar adscrições existentes, reduzindo sobrecarga em unidades específicas e ampliando a capacidade de resposta em áreas atualmente subatendidas.

Além da leitura espacial, a análise georreferenciada será associada a informações socioeconômicas e de vulnerabilidade do território, com atenção a indicadores como densidade populacional, presença de famílias em situação de fragilidade social, concentração de idosos, gestantes, crianças pequenas e usuários com condições crônicas que exigem acompanhamento contínuo. Ao integrar esses elementos, o Plano estabelece uma base objetiva para priorização, garantindo que a expansão da ESF seja orientada pela equidade e pela necessidade de proteção ampliada aos grupos mais expostos a riscos sanitários e barreiras de acesso.

Outro aspecto relevante dessa análise será a identificação de áreas com baixa cobertura relativa, mesmo quando vinculadas formalmente a equipes existentes. Nesses casos, o georreferenciamento permite detectar microáreas com baixa frequência de acompanhamento, cadastro desatualizado, fragilidade em ações programáticas ou dificuldades de acesso decorrentes de barreiras físicas e logísticas. Esse diagnóstico refinado é essencial para orientar ações corretivas específicas, como reorganização de microáreas, fortalecimento da atuação territorial, revisão de rotinas de busca ativa e reforço de equipes multiprofissionais em regiões com maior complexidade de cuidado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Com base nos resultados, o Plano definirá a priorização territorial de expansão e qualificação, estabelecendo critérios claros para implantação de novas equipes, redistribuição de áreas de adscrição e desenho de estratégias diferenciadas conforme o perfil de cada região. Essa abordagem garante maior coerência entre a necessidade da população, a capacidade instalada do município e a estrutura de provisão assistencial, promovendo acesso mais próximo e resolutivo.

Dessa forma, a análise georreferenciada de vazios assistenciais e baixa cobertura fortalece o planejamento da APS ao permitir diagnóstico preciso, definição de prioridades com base técnica e direcionamento eficiente de recursos. Ao orientar a implantação e o fortalecimento das equipes a partir da realidade territorial, o município avança na redução de desigualdades, amplia a presença efetiva da Atenção Primária nas comunidades e consolida um modelo de cuidado mais contínuo, organizado e centrado nas necessidades da população.

4.33.2.4 Perfil demográfico e epidemiológico das áreas descobertas (vulnerabilidades prioritárias)

A caracterização do perfil demográfico e epidemiológico das áreas descobertas ou com baixa cobertura é elemento essencial para orientar a expansão da Atenção Primária à Saúde com foco em impacto real sobre os principais riscos sanitários do território. Essa análise permite compreender quem são os grupos populacionais mais expostos às barreiras de acesso e quais condições de saúde e vulnerabilidades demandam maior intensidade de acompanhamento, assegurando que a implantação de novas equipes e o fortalecimento das rotinas assistenciais estejam diretamente conectados às necessidades locais, conforme diretrizes do Termo de Referência.

Do ponto de vista demográfico, as áreas com menor cobertura tendem a apresentar combinações distintas de perfis populacionais que exigem respostas assistenciais específicas. Entre os grupos prioritários, destacam-se crianças menores de cinco anos, gestantes e puérperas, idosos e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, cuja necessidade de cuidado frequente pode ser comprometida quando há distanciamento geográfico das unidades ou fragilidade na adscrição territorial. Também se observam vulnerabilidades associadas a famílias em situação de pobreza, instabilidade habitacional ou baixa escolaridade, que enfrentam maior risco de descontinuidade de acompanhamento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e menor adesão a ações programáticas, exigindo estratégias de busca ativa, vínculo e acompanhamento territorial mais intensivos.

Na perspectiva epidemiológica, a análise das áreas descobertas deve considerar a prevalência e o risco de agravos que impactam diretamente a morbimortalidade local e a demanda por serviços. Entre os principais eixos, destaca-se a presença de condições crônicas como hipertensão arterial e diabetes mellitus, que, quando não acompanhadas adequadamente, elevam o risco de complicações, internações evitáveis e sobrecarga dos serviços de urgência. Além disso, é necessário mapear demandas relacionadas à saúde da mulher, incluindo pré-natal, puerpério, planejamento reprodutivo e rastreamento de cânceres, reconhecendo que a baixa cobertura pode resultar em maior risco de desfechos desfavoráveis e baixa adesão a cuidados preventivos.

Outro componente relevante do perfil epidemiológico é a identificação de situações associadas à saúde mental e ao sofrimento psicossocial, frequentemente intensificadas em territórios com maior vulnerabilidade social e menor suporte comunitário. Nessas áreas, é comum encontrar necessidades relacionadas ao uso problemático de álcool e outras drogas, transtornos ansiosos e depressivos, situações de violência e fragilidade de redes de apoio, o que reforça a importância de equipes multiprofissionais e articulação com a Rede de Atenção Psicossocial. Da mesma forma, agravos relacionados a doenças transmissíveis e condições sensíveis à Atenção Primária podem apresentar maior incidência em territórios com condições ambientais e sociais mais desfavoráveis, exigindo integração entre cuidado clínico, vigilância em saúde e ações de prevenção.

A análise também incorporará vulnerabilidades territoriais relacionadas a barreiras de acesso, como distância entre domicílios e unidades, limitações de transporte público, áreas com declividade acentuada, dispersão populacional em zonas mais afastadas e presença de grupos com maior dificuldade de deslocamento. Essas características não apenas dificultam o acesso ao atendimento espontâneo, como podem reduzir a frequência de acompanhamento programado e comprometer a efetividade de ações essenciais, como vacinação, pré-natal, acompanhamento de crianças e monitoramento de condições crônicas. Nesse cenário, torna-se indispensável estruturar estratégias específicas de atuação territorial, como intensificação de visitas domiciliares, microplanejamento com agenda ativa e ampliação do acolhimento nas unidades.

A partir da consolidação do perfil demográfico e epidemiológico, o Plano estabelecerá prioridades sanitárias claras para as áreas descobertas, assegurando que a expansão da ESF seja acompanhada de qualificação da oferta assistencial, com foco em cuidado

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

longitudinal, prevenção de agravos e redução de desfechos evitáveis. Essa abordagem garante que novas equipes sejam dimensionadas e organizadas conforme as necessidades reais do território, com protocolos e rotinas adaptadas ao perfil local, fortalecimento do trabalho multiprofissional e direcionamento de recursos para onde o impacto será maior.

Dessa forma, a leitura detalhada das vulnerabilidades prioritárias não apenas orienta a expansão territorial, como fortalece a capacidade da Atenção Primária de atuar de forma preventiva, resolutiva e contínua, reduzindo desigualdades em saúde e garantindo que os territórios historicamente menos assistidos passem a contar com acompanhamento regular, cuidado integral e acesso mais equitativo aos serviços de saúde.

4.33.2.5 Inventário da infraestrutura existente e ativos públicos utilizáveis (unidades, escolas, centros comunitários)

O inventário da infraestrutura existente e a identificação de ativos públicos utilizáveis constituem etapa determinante para viabilizar a expansão planejada da Estratégia Saúde da Família com eficiência operacional, racionalidade de custos e garantia de funcionamento pleno das equipes. Essa etapa permite reconhecer, com precisão, a capacidade instalada disponível no município, identificar limitações estruturais que impactam o atendimento e mapear possibilidades concretas de ampliação da oferta assistencial, especialmente em territórios onde há vazios de cobertura ou baixa capilaridade dos serviços.

O inventário será estruturado de forma técnica e padronizada, contemplando todas as unidades de Atenção Primária em operação, incluindo suas características físicas, número de consultórios, salas de procedimentos, espaços para vacinação, áreas de acolhimento, condições de acessibilidade, ventilação, iluminação, rede elétrica, segurança, disponibilidade de mobiliário, conectividade e adequação para uso do prontuário eletrônico. Além disso, serão registrados aspectos operacionais relevantes, como capacidade de atendimento diário, organização de fluxo de usuários, disponibilidade de salas para atividades coletivas e existência de ambientes para atuação multiprofissional, de modo a garantir que a análise não se limite ao imóvel, mas reflita as condições reais de funcionamento e prestação do cuidado.

Paralelamente, o Plano prevê o levantamento e análise de ativos públicos potencialmente utilizáveis para implantação de novas equipes, considerando a possibilidade de utilização de equipamentos comunitários, escolas, centros sociais, espaços multiuso e outras estruturas municipais, desde que atendidas as exigências sanitárias e de segurança

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

necessárias à prestação de serviços de saúde. Essa estratégia é especialmente relevante para áreas com menor cobertura, pois pode ampliar rapidamente a presença territorial da APS, reduzindo dependência exclusiva de construção de novas unidades e permitindo implementação faseada, com maior agilidade e custo-benefício. Para isso, serão avaliados critérios objetivos de adequação, como localização estratégica, acessibilidade, disponibilidade de espaços internos compatíveis com atendimento individual e coletivo, privacidade, condições de higiene, possibilidade de adequação de instalações e capacidade de funcionamento regular.

A avaliação dos ativos públicos utilizáveis será integrada à análise georreferenciada dos territórios com baixa cobertura, garantindo que a seleção de estruturas de apoio esteja alinhada às áreas prioritárias e que a implantação de equipes resulte em maior proximidade entre serviço e população adscrita. Dessa forma, será possível propor arranjos territoriais mais eficientes, com definição de pontos de apoio assistencial e espaços de referência para ações de cadastro, busca ativa, acolhimento, vacinação, grupos educativos e atendimentos multiprofissionais, ampliando o alcance da APS sem comprometer a qualidade e a segurança do cuidado.

Como parte do inventário, também serão identificadas necessidades de adequação física e sanitária, incluindo intervenções de manutenção, reparos estruturais, melhorias de acessibilidade, adaptação de layout, instalação de equipamentos e ajustes necessários para garantir ambientes apropriados ao atendimento, ao armazenamento de insumos e ao fluxo adequado de usuários e profissionais. Esse levantamento permitirá que o planejamento seja acompanhado de estimativa de custos e definição de prioridades de investimento, garantindo transparência e objetividade na execução do Plano e reduzindo riscos de paralisação por limitações estruturais.

A consolidação desse inventário resultará em um mapa funcional de capacidade instalada e de alternativas de expansão, permitindo classificar unidades e ativos por potencial de utilização imediata, necessidade de adequação moderada ou inviabilidade para implantação assistencial. Com essa base, o Plano poderá indicar, de forma fundamentada, quais estruturas são mais adequadas para recepcionar novas equipes, quais unidades demandam requalificação para suporte multiprofissional e quais territórios necessitam de soluções combinadas, como adaptação temporária de espaços públicos e posterior consolidação em estruturas permanentes.

Dessa forma, o inventário da infraestrutura e dos ativos públicos utilizáveis se estabelece como ferramenta essencial para garantir que a expansão da APS seja

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

operacionalmente viável, territorialmente coerente e financeiramente sustentável. Ao mapear com precisão os recursos existentes e as possibilidades de utilização de equipamentos públicos, o município fortalece sua capacidade de ampliar cobertura com agilidade, garantindo funcionamento regular das equipes, qualidade assistencial e maior acesso da população aos serviços de saúde no território.

4.33.2.6 Avaliação de conformidade sanitária e necessidades de adequação física

A avaliação de conformidade sanitária e o levantamento das necessidades de adequação física das estruturas utilizadas na Atenção Primária à Saúde constituem etapa indispensável para assegurar segurança assistencial, qualidade do atendimento e funcionamento regular das unidades, especialmente no contexto de expansão da cobertura e implantação de novas equipes. Essa avaliação tem como finalidade verificar se os ambientes existentes atendem aos requisitos mínimos para prestação de serviços de saúde, identificando pontos críticos que possam comprometer a assistência, a segurança dos usuários, o fluxo de trabalho das equipes e a integridade dos processos de vigilância e controle sanitário.

A metodologia prevista para essa avaliação contempla vistoria técnica das unidades e dos demais espaços que venham a ser utilizados como suporte à APS, com análise dos aspectos estruturais e operacionais que impactam diretamente a conformidade sanitária. Serão verificados, entre outros elementos, a adequação dos ambientes para acolhimento e atendimento individual, a existência e condições de consultórios, salas de procedimentos, vacinação e curativos, áreas de higienização, armazenagem de insumos e resíduos, bem como a disponibilidade de instalações sanitárias em condições apropriadas para usuários e trabalhadores. Essa verificação considera não apenas a existência física dos espaços, mas sua funcionalidade, organização e capacidade de manter fluxos assistenciais seguros.

Um componente central da avaliação será a análise de acessibilidade e circulação interna, garantindo que a unidade ofereça condições adequadas para pessoas com deficiência, idosos e usuários com mobilidade reduzida. Será avaliada a presença de rampas, corrimãos, sinalização básica, largura de portas e corredores, bem como a adequação de banheiros e áreas de espera. A acessibilidade, além de requisito fundamental de segurança e dignidade, tem impacto direto na ampliação do acesso e na efetividade do

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

cuidado, especialmente em territórios com população mais envelhecida ou com maior prevalência de limitações funcionais.

Também serão avaliadas as condições de ventilação, iluminação, conforto térmico e integridade das instalações elétricas e hidráulicas, considerando que inadequações nesses aspectos podem comprometer o atendimento, reduzir a capacidade de execução de procedimentos e criar riscos sanitários evitáveis. A análise contemplará ainda elementos de segurança física, tais como controle de acesso, condições de fechamento de ambientes sensíveis, proteção de áreas de armazenamento e prevenção de situações que exponham usuários e profissionais a riscos, sobretudo em unidades com grande circulação e alta demanda.

No que se refere ao controle sanitário, a avaliação incluirá verificação de condições de limpeza, organização de áreas limpas e sujas, disponibilidade de pontos para higienização das mãos, adequação para armazenamento de materiais e insumos, e compatibilidade do espaço com práticas seguras de atendimento. Esse aspecto é particularmente relevante para ambientes de vacinação, realização de curativos e procedimentos, coleta de materiais e assistência farmacêutica, nos quais a conformidade estrutural influencia diretamente o risco de eventos adversos e a qualidade do cuidado prestado.

A partir dessa avaliação, será construído um plano de adequações físicas por unidade, contemplando intervenções prioritárias, prazos de execução e impacto esperado no funcionamento assistencial. As adequações poderão envolver desde medidas de manutenção e reparo (como ajustes de infiltrações, troca de revestimentos danificados, adequação de instalações elétricas e hidráulicas) até intervenções estruturais mais relevantes (como reorganização de layout, criação de ambientes específicos para procedimentos, melhorias de acessibilidade e adequação de áreas de acolhimento). O objetivo é assegurar que as unidades operem com estrutura coerente com as demandas assistenciais e com a organização do processo de trabalho previsto no Plano.

Quando houver necessidade de utilização de ativos públicos alternativos, como centros comunitários ou espaços multiuso, a mesma lógica de conformidade sanitária será aplicada, garantindo que qualquer ambiente destinado ao atendimento em saúde possua condições mínimas de segurança, privacidade, organização de fluxo e higienização. Essa medida assegura que a expansão territorial ocorra sem perda de qualidade e com preservação dos padrões essenciais para uma assistência segura e humanizada.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Dessa forma, a avaliação de conformidade sanitária e das necessidades de adequação física contribui diretamente para a sustentabilidade da expansão e para a qualificação do funcionamento das unidades, permitindo que o município amplie cobertura e acesso com segurança, padronização e eficiência. Ao identificar de forma objetiva os ajustes necessários e estruturar sua execução por prioridades, o Plano garante melhor capacidade operacional às equipes, reduz riscos sanitários e fortalece a Atenção Primária como referência assistencial contínua e resolutiva no território.

4.33.2.7 Linha de base dos indicadores assistenciais (produção, acesso, acompanhamento, qualidade e satisfação)

A construção de uma linha de base dos indicadores assistenciais é etapa fundamental para assegurar que o Plano de Expansão e Qualificação da Atenção Primária à Saúde seja conduzido de forma mensurável, transparente e orientada por resultados. A linha de base representa o retrato inicial do desempenho da APS no município, permitindo comparar a evolução ao longo do contrato, pactuar metas progressivas e direcionar esforços de qualificação para os pontos de maior impacto sanitário e operacional. Ao estabelecer parâmetros objetivos desde o início, a gestão fortalece a capacidade de monitoramento contínuo e assegura que a ampliação da cobertura da ESF esteja acompanhada de melhoria real na qualidade do cuidado.

A metodologia para definição da linha de base será construída a partir de dados oficiais disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde e pelos sistemas de informação do SUS, especialmente aqueles vinculados ao registro das ações da APS e à avaliação de desempenho. Serão considerados registros assistenciais e administrativos, consolidados por unidade, equipe e território, permitindo leitura comparativa entre áreas, identificação de desigualdades de acesso e mapeamento de unidades com maior demanda, maior vulnerabilidade ou maior necessidade de suporte técnico e organizacional.

No eixo da produção assistencial, a linha de base contemplará indicadores relacionados ao volume e ao tipo de serviços ofertados, incluindo atendimentos individuais, procedimentos, ações coletivas e atividades programáticas. Essa dimensão permite avaliar capacidade de resposta da APS às demandas do território e identificar gargalos como baixa oferta em determinadas unidades, concentração excessiva em poucos pontos de atenção ou baixa diversidade de ações, o que pode indicar fragilidade na integralidade. A análise por

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

produção também auxiliará na estimativa de necessidade de expansão de equipes e na adequação de agendas, especialmente em áreas com alta demanda espontânea.

No eixo do acesso, a linha de base deverá refletir a capacidade do sistema de garantir atendimento oportuno e organização do acolhimento, observando elementos como disponibilidade de agenda, tempo de espera, resposta a demandas agudas e cobertura de atendimentos programados. Esse conjunto permite identificar barreiras organizacionais que limitam a entrada do usuário no serviço, bem como situações de sobrecarga, ausência de fluxos bem definidos e dificuldades de absorção da demanda territorial, orientando medidas de reorganização do processo de trabalho e fortalecimento do acolhimento.

No componente de acompanhamento longitudinal, a linha de base incorporará indicadores relacionados ao vínculo e à continuidade do cuidado, considerando acompanhamento de pessoas com condições crônicas, periodicidade de seguimento, monitoramento de grupos prioritários e regularidade de ações preventivas. Esse eixo é decisivo para avaliar a efetividade clínica da APS, pois demonstra se a população adscrita é acompanhada de modo contínuo ou apenas atendida de forma episódica. A leitura desse componente também subsidia o planejamento de estratégias como busca ativa, gestão de listas de risco, intensificação de visitas domiciliares e fortalecimento de rotinas multiprofissionais para casos de maior complexidade.

No eixo da qualidade, serão considerados indicadores que expressem desempenho assistencial e conformidade com práticas esperadas, incluindo consistência dos registros no prontuário eletrônico, realização de ações programáticas essenciais e evolução dos resultados pactuados em linhas prioritárias, especialmente aquelas associadas a maior impacto sanitário. A análise de qualidade será complementada por verificação de completude e integridade dos dados, uma vez que a confiabilidade da informação é condição indispensável para planejamento territorial, acompanhamento de indicadores e adequação do financiamento. Assim, o uso efetivo e padronizado do sistema de informação se torna parte integrante da própria qualificação assistencial.

Por fim, o eixo de satisfação do usuário integrará a linha de base como ferramenta de escuta qualificada e aprimoramento da experiência de cuidado. Serão estabelecidos mecanismos de avaliação contínua, incluindo instrumentos de pesquisa de satisfação, registro estruturado de manifestações e análise de demandas recorrentes relacionadas ao acolhimento, tempo de espera, resolutividade e relação com a equipe. Essa dimensão reforça a humanização e a qualidade percebida, assegurando que o aperfeiçoamento do

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

serviço seja orientado não apenas por parâmetros técnicos, mas também pelo olhar do usuário sobre o atendimento recebido.

A consolidação da linha de base permitirá a criação de um painel gerencial de acompanhamento, estruturado por unidade e território, com rotinas periódicas de análise de desempenho e devolutiva para as equipes. Esse painel servirá como instrumento permanente de governança do Plano, sustentando a definição de metas progressivas de expansão e qualificação, a priorização de ações corretivas e preventivas e a comprovação objetiva dos avanços alcançados. Dessa forma, a linha de base não será apenas um diagnóstico inicial, mas um componente estruturante do modelo de gestão orientado por resultados, garantindo que a expansão da APS seja acompanhada de melhoria contínua em produção, acesso, acompanhamento, qualidade e satisfação da população.

4.33.3 Estratégia faseada de implantação das novas unidades e qualificação da APS no primeiro ano contratual

A estratégia faseada do primeiro ano foi estruturada para assegurar a entrada em operação das novas unidades previstas e, simultaneamente, qualificar o funcionamento das unidades já existentes, com estabilidade operacional e melhoria contínua do cuidado. A implantação será conduzida como processo planejado, com etapas, entregas verificáveis e mecanismos de monitoramento que permitam correção de rota, evitando expansões desordenadas e garantindo que a ampliação da rede resulte em aumento real da capacidade assistencial, fortalecimento do vínculo e melhores resultados sanitários.

O planejamento para o primeiro ano contratual parte do cenário descrito no Termo de Referência: rede municipal já em funcionamento e, simultaneamente, previsão de implantação de novas unidades. Assim, a estratégia faseada não se limita a 'criar equipes', mas organiza a entrada em operação das novas unidades com territorialização validada, distribuição equilibrada de população adscrita e integração com os demais pontos de atenção. A priorização das etapas de implantação será orientada por análise georreferenciada de acesso e vulnerabilidade, compatibilizada com a capacidade física e com o provimento de profissionais, garantindo impacto sobre o acesso e o acompanhamento longitudinal desde os primeiros meses de execução.

A execução faseada está organizada em quatro fases integradas, com foco em consolidar bases técnicas e operacionais antes do avanço para etapas subsequentes. Na fase 1, de estruturação e alinhamento inicial, serão consolidados o diagnóstico territorial, a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

revisão das áreas de adscrição e a definição do plano de implantação das novas equipes por território, com pactuação dos parâmetros junto à Secretaria Municipal de Saúde. Essa etapa inclui a validação de dados cadastrais e assistenciais, atualização do desenho das microáreas e definição das unidades ou espaços de apoio que suportarão a expansão, garantindo que cada equipe tenha território delimitado e população adscrita compatível com sua capacidade de acompanhamento.

Na fase 2, voltada ao provimento e à implantação assistencial inicial, ocorrerá o recrutamento e alocação dos profissionais, assegurando composição mínima conforme diretrizes vigentes e adequação do processo de trabalho ao funcionamento real das unidades. A implantação de novas equipes será acompanhada de organização de agendas, definição de fluxos de acolhimento e estruturação do atendimento programado e da demanda espontânea, evitando que a entrada em operação gere desorganização do acesso. Nessa fase, será priorizada a ativação do cadastro qualificado e a organização de rotinas de acompanhamento territorial, para que a expansão seja imediatamente vinculada à adscrição efetiva da população e à produção consistente de registros e informações assistenciais.

Na fase 3, de consolidação e ampliação progressiva, o foco será estabilizar o funcionamento cotidiano das equipes implantadas, ampliar a capacidade de acompanhamento longitudinal e fortalecer a atuação multiprofissional. Essa etapa concentra o aperfeiçoamento das rotinas assistenciais e do trabalho por linhas de cuidado prioritárias, como acompanhamento de condições crônicas, atenção materno-infantil, saúde da mulher, imunização, saúde do idoso e situações de vulnerabilidade psicossocial. A expansão, nesta fase, ocorre com base em resultados observados na implantação inicial, permitindo ajustes na distribuição territorial, reforço de fluxos e aprimoramento de protocolos, garantindo que o aumento de cobertura não ocorra com perda de qualidade.

Na fase 4, voltada ao refinamento e qualificação do desempenho, será realizada avaliação sistemática do acesso, da adscrição efetiva, da continuidade do cuidado, da qualidade dos registros no PEC/e-SUS APS e do cumprimento de metas assistenciais, com revisão de processos de trabalho, realocação de recursos quando necessária e implementação de planos de ação corretivos e preventivos.

A implantação de novas equipes será planejada de forma integrada, contemplando não apenas as equipes de Saúde da Família, mas também o fortalecimento das ações de saúde bucal e a atuação multiprofissional conforme necessidades do território. O dimensionamento e a distribuição dessas equipes serão definidos com base no diagnóstico local, garantindo que a ampliação responda ao perfil epidemiológico das áreas descobertas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e que o cuidado integral seja sustentado por apoio multiprofissional, especialmente em territórios com maior demanda clínica, maior vulnerabilidade social e maior complexidade de cuidado. A lógica de implantação considera que a presença multiprofissional não deve ser episódica, mas incorporada ao processo de trabalho, com critérios claros de atuação, integração com equipes de referência e foco em ampliação da resolutividade.

A priorização territorial seguirá critérios objetivos para definição da ordem de implantação, considerando vazios assistenciais, barreiras de deslocamento, densidade populacional, perfil de risco, sobrecarga de unidades existentes e necessidade de reduzir desigualdades de acesso. A expansão também contemplará mecanismos de reorganização de áreas de adscrição já existentes, quando identificado desequilíbrio na distribuição populacional entre equipes ou quando a população adscrita não estiver acompanhada de maneira efetiva. Dessa forma, o crescimento da cobertura será acompanhado de reordenação territorial inteligente, garantindo mais coerência entre capacidade instalada, população de referência e rotinas de cuidado.

Para sustentar a implantação, serão adotadas estratégias de provimento e estabilização de profissionais, com foco em reduzir rotatividade e garantir continuidade assistencial. Isso inclui planejamento de escalas, integração inicial dos profissionais, definição clara de atribuições, rotinas de supervisão técnica e apoio institucional às equipes, especialmente no período de entrada em operação. A estruturação da equipe e a estabilidade do quadro são condições essenciais para formar vínculo com a população, qualificar o acolhimento, garantir acompanhamento longitudinal e consolidar uma atuação territorial efetiva, reduzindo atendimentos fragmentados e aumentando a capacidade de resposta local.

Como diretriz operacional, a expansão será acompanhada pela implementação de processos padronizados de registro e pelo uso integral do Prontuário Eletrônico do Cidadão, assegurando rastreabilidade do cuidado, monitoramento por indicadores e gestão da população adscrita com base em informação qualificada. Essa medida viabiliza acompanhamento contínuo de metas, permite análise comparativa entre territórios e garante que a expansão da cobertura esteja associada a melhoria de desempenho, organização do acesso e fortalecimento do planejamento local.

Ao final do primeiro ano contratual, espera-se que a estratégia faseada tenha produzido: (i) implantação e funcionamento pleno de parcela significativa das novas unidades previstas; (ii) equipes completas e com processos de trabalho padronizados; (iii)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

redução de barreiras de acesso nos territórios prioritários; e (iv) melhoria na qualidade dos registros e nos indicadores pactuados, consolidando a APS como coordenadora do cuidado.

4.33.3.1 Objetivo da expansão: universalização progressiva do acesso e reorganização territorial

O objetivo central da expansão da Estratégia Saúde da Família no primeiro ano contratual é promover a universalização progressiva do acesso à Atenção Primária à Saúde, garantindo que a população do município seja efetivamente vinculada a equipes responsáveis por seu acompanhamento contínuo, com oferta regular de cuidado, organização do acolhimento e resposta oportuna às necessidades de saúde no território. A expansão busca reduzir barreiras de entrada, ampliar a proximidade entre serviço e usuário e assegurar que a APS exerça plenamente sua função de porta preferencial, coordenadora do cuidado e ordenadora da rede, contribuindo para maior resolutividade e redução de demandas evitáveis em serviços de urgência e maior complexidade.

A universalização progressiva será conduzida de forma planejada, considerando que o aumento de cobertura deve ocorrer com estabilidade operacional e qualidade assistencial, evitando expansões abruptas que resultem em equipes incompletas, serviços sobrecarregados ou cadastro inconsistente. Assim, a expansão será orientada pela implantação faseada de novas equipes e pelo fortalecimento das unidades existentes, assegurando que o crescimento territorial esteja acompanhado de organização do processo de trabalho, integração multiprofissional e qualificação do registro assistencial, sustentando vínculo real com a população adscrita e continuidade do cuidado ao longo do tempo.

De maneira complementar, a expansão tem como objetivo reorganizar o território da APS, reduzindo vazios assistenciais, corrigindo desequilíbrios na distribuição populacional entre equipes e redefinindo áreas de adscrição com base em critérios técnicos. Essa reorganização é necessária para garantir coerência entre população de referência e capacidade de acompanhamento, evitando cenários de sobrecarga em determinadas unidades e subutilização em outras. O reordenamento territorial permitirá uma distribuição mais equilibrada das microáreas, com delimitação clara de responsabilidades, fortalecimento do planejamento local e maior efetividade das ações de busca ativa, visitas domiciliares, vacinação e acompanhamento de grupos prioritários.

A reorganização territorial também visa melhorar a capacidade de atuação comunitária das equipes, reforçando a presença institucional nos territórios e ampliando a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

capacidade de intervenção sobre determinantes sociais e fatores de risco locais. Ao estruturar a adscrição de forma mais consistente e aproximar as equipes das comunidades, o município aumenta a possibilidade de identificar precocemente situações de vulnerabilidade, acompanhar casos prioritários e promover ações preventivas e educativas de forma mais contínua e organizada.

Dessa forma, o objetivo da expansão combina dois eixos inseparáveis: ampliar gradualmente o acesso para reduzir desigualdades e garantir atendimento oportuno, e reorganizar o território para fortalecer a adscrição, o vínculo e a continuidade do cuidado. Ao final do primeiro ciclo anual, espera-se que o município avance em cobertura efetiva, com territórios mais bem delimitados, equipes com responsabilidades claras e uma APS mais resolutiva, integrada e capaz de responder de forma consistente às necessidades da população de Maricá.

4.33.4 Meta de expansão e consolidação no 1º ano contratual (Maricá)

No contexto de Maricá, a meta do primeiro ano contratual será orientada pela entrada em operação, de forma faseada, das novas unidades previstas no Termo de Referência, sem prejuízo do funcionamento regular das 29 UBS já existentes. A implantação ocorrerá com territorialização validada com a SMS, definição de áreas de adscrição e ativação do cadastro qualificado no PEC/e-SUS APS, garantindo que o aumento de capacidade represente cobertura efetiva e acompanhamento longitudinal.

Para assegurar exequibilidade e padronização, o provimento de pessoal e a organização do processo de trabalho adotarão, como referência, os quadros de equipe mínima e metas mensais estabelecidos no edital (incluindo parâmetros para equipes implantadas em novas unidades e para unidades já existentes), com pactuação de metas mínimas e monitoramento mensal/trimestral pela Comissão de Acompanhamento e Fiscalização.

Assim, a 'expansão' no 1º ano será medida por: (i) número de novas unidades colocadas em funcionamento pleno; (ii) completude e estabilidade das equipes mínimas; (iii) cadastro e adscrição efetiva; (iv) cumprimento das metas de produção e ações programáticas; e (v) indicadores de qualidade e satisfação, com planos corretivos quando necessário.

4.33.5 Implantação de novas equipes: dimensionamento e escopo mínimo

O dimensionamento e a operacionalização do provimento observarão, obrigatoriamente, os quadros de equipe mínima e metas de produção mensal definidos no edital para equipes implantadas em novas unidades e para unidades já existentes, além dos quantitativos e metas por unidade constantes do Anexo I(B). Esses parâmetros serão usados

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

como linha de base para planejamento de RH, pactuação de metas, avaliação de desempenho e responsabilização contratual.

A implantação de novas equipes no primeiro ano contratual será conduzida como medida estruturante para viabilizar o aumento progressivo da cobertura e fortalecer a capacidade de resposta da Atenção Primária à Saúde no território. O dimensionamento das equipes será definido a partir do diagnóstico situacional consolidado junto à Secretaria Municipal de Saúde, considerando a cobertura de referência, os vazios assistenciais identificados, a distribuição populacional por bairros e microáreas, o perfil de vulnerabilidade social e epidemiológica, além da capacidade instalada existente e das condições reais de infraestrutura para funcionamento regular das unidades. Essa metodologia assegura que a expansão ocorra com coerência técnica e sustentabilidade operacional, evitando implantação formal sem cobertura efetiva ou equipes com território inadequadamente definido.

O dimensionamento obedecerá aos parâmetros técnicos aplicáveis à Estratégia Saúde da Família e à organização do cuidado em base territorial, com definição de áreas de adscrição equilibradas e compatíveis com a capacidade de acompanhamento longitudinal. A ampliação ocorrerá de forma faseada, priorizando regiões com baixa cobertura e maior risco sanitário, garantindo que a presença das equipes se traduza em acesso mais próximo e em continuidade do cuidado. Para assegurar equilíbrio assistencial, o planejamento considerará a necessidade de compor ou ampliar equipes de Saúde da Família, estruturar ações de saúde bucal e fortalecer suporte multiprofissional conforme o perfil e complexidade das demandas locais.

O escopo mínimo das novas equipes será estruturado para garantir funcionamento pleno desde a entrada em operação, assegurando atendimento resolutivo e integração com os fluxos já existentes na rede. As equipes deverão atuar com território claramente delimitado, população adscrita definida e cadastro qualificado atualizado, permitindo planejamento local consistente e acompanhamento por listas de risco e prioridades. O processo de trabalho contemplará acolhimento organizado para demanda espontânea, agenda programada para acompanhamento clínico e ações preventivas, oferta de procedimentos compatíveis com o nível de Atenção Primária, atividades coletivas e ações de educação em saúde no território, fortalecendo o vínculo com as famílias e a atuação sobre determinantes sociais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

No componente assistencial, o escopo mínimo inclui acompanhamento de condições crônicas com rotina estruturada, atenção materno-infantil com acompanhamento adequado de gestantes, puérperas e crianças, fortalecimento de ações de imunização, rastreamentos e prevenção, além de abordagem qualificada de demandas em saúde mental e situações de vulnerabilidade, com articulação com a rede municipal quando necessário. A organização interna deverá assegurar continuidade terapêutica e coordenação do cuidado, com definição de fluxos para encaminhamentos, contrarreferência e seguimento pós-atendimento em outros pontos da rede, reduzindo fragmentação e perdas de acompanhamento.

A implantação também será acompanhada de medidas operacionais obrigatórias para garantir qualidade e rastreabilidade dos serviços. Entre essas medidas, destaca-se o uso integral do Prontuário Eletrônico do Cidadão e do e-SUS APS como padrão para registro de atendimentos, procedimentos, acompanhamento e produção assistencial, permitindo monitoramento por indicadores e gestão efetiva da população adscrita. Além disso, as equipes terão suporte de rotinas de supervisão técnica, apoio institucional e educação permanente aplicada ao cotidiano, assegurando alinhamento de práticas, padronização de fluxos e melhoria contínua desde o início da implantação.

Dessa forma, a implantação das novas equipes será dimensionada a partir de critérios objetivos e executada com escopo mínimo claramente estabelecido, assegurando que a expansão da cobertura seja acompanhada por organização do processo de trabalho, qualidade assistencial e fortalecimento do cuidado territorial. O resultado esperado é ampliar o acesso de forma sustentável, consolidando equipes com atuação efetiva, vínculo com a população e capacidade de acompanhamento longitudinal no primeiro ano contratual.

4.33.5.1 Quantidade de novas eSF e respectivas cargas horárias

Para viabilizar a ampliação da capacidade assistencial e a implantação das novas unidades previstas no Termo de Referência, o Plano prevê a ativação faseada de equipes de Saúde da Família (eSF) compatíveis com o desenho territorial e com a capacidade instalada de cada nova unidade, observando os parâmetros de equipe mínima e metas assistenciais estabelecidos no edital. O quantitativo e a distribuição por distrito e unidade serão consolidados no diagnóstico situacional do início do contrato, com validação junto à Secretaria Municipal de Saúde, de modo a assegurar adscrição efetiva, vínculo e sustentabilidade operacional.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Cada nova eSF atuará em **regime de 40 (quarenta) horas semanais**, assegurando presença regular e funcionamento compatível com a rotina operacional da Atenção Primária. A carga horária prevista considera a atuação completa dos profissionais essenciais da equipe, garantindo continuidade assistencial, acolhimento diário, agenda programada e acompanhamento longitudinal no território adscrito.

A composição e as respectivas cargas horárias seguirão o padrão de funcionamento integral da APS, com **médico, enfermeiro e demais profissionais vinculados à equipe em 40 horas semanais**, além do suporte do quadro técnico e comunitário necessário para assegurar atuação territorial efetiva. A organização das agendas e escalas será estruturada para manter, de forma permanente, cobertura para acolhimento e atendimento de demanda espontânea e programada, sem prejuízo das ações coletivas, visitas domiciliares e acompanhamento de grupos prioritários.

A implantação dessas novas equipes será acompanhada de definição formal de território e população adscrita, integração aos sistemas oficiais de registro e uso integral do prontuário eletrônico, garantindo que a ampliação da cobertura seja efetiva, rastreável e sustentada por indicadores assistenciais desde a entrada em operação.

4.33.5.2 Quantidade de novas eSB e respectivas cargas horárias

Em alinhamento à integralidade do cuidado e às diretrizes do edital, a implantação e/ou ampliação das Equipes de Saúde Bucal (eSB) será conduzida em conjunto com a expansão das eSF e a entrada em operação das novas unidades, garantindo oferta contínua de ações de promoção, prevenção, diagnóstico e cuidado odontológico. O dimensionamento das eSB seguirá os parâmetros definidos no Termo de Referência e no Anexo I(B), com pactuação por unidade e monitoramento do cumprimento de metas mensais.

Cada nova eSB será implantada em **regime de 40 (quarenta) horas semanais**, garantindo oferta contínua e compatível com o funcionamento regular das unidades, com capacidade de absorção da demanda espontânea e programada, desenvolvimento de ações preventivas e participação em estratégias de cuidado compartilhado. A carga horária prevista favorece maior estabilidade do serviço, ampliação da oferta de procedimentos na APS e melhor organização do acesso, reduzindo barreiras e evitando que a atenção odontológica se restrinja a atendimentos pontuais.

A composição operacional das novas eSB será estruturada para assegurar funcionamento pleno, contemplando a atuação do cirurgião-dentista e do apoio necessário

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

para execução segura e eficiente das atividades assistenciais e preventivas, incluindo organização de agenda, acolhimento, registro adequado das ações e participação em atividades educativas e coletivas no território. A implantação ocorrerá de forma articulada à rotina da unidade, com fluxos definidos para atendimento, encaminhamentos quando necessários e participação ativa no planejamento local, contribuindo para que a saúde bucal esteja integrada às linhas de cuidado prioritárias e ao acompanhamento territorial da população adscrita.

Com essa diretriz, a expansão das equipes de Saúde Bucal se consolida como componente indispensável do Plano de Expansão da APS, assegurando integralidade da atenção, ampliação do acesso e qualificação dos serviços oferecidos nas regiões priorizadas no primeiro ano contratual.

4.33.5.3 Fortalecimento/implantação de eMulti conforme necessidade assistencial

O fortalecimento e, quando indicado, a implantação de equipes multiprofissionais (eMulti) no primeiro ano contratual constituem estratégia essencial para ampliar a resolutividade da Atenção Primária à Saúde e qualificar o cuidado ofertado à população, especialmente nas áreas de maior vulnerabilidade e complexidade assistencial. A atuação multiprofissional será organizada como componente estruturante do Plano de Expansão, assegurando que a ampliação da cobertura da ESF esteja acompanhada de suporte técnico e clínico capaz de responder de forma mais completa às demandas do território, reduzindo encaminhamentos evitáveis e fortalecendo a coordenação do cuidado na APS.

O dimensionamento e a distribuição das eMulti serão definidos com base em critérios assistenciais e territoriais, considerando o perfil epidemiológico das regiões priorizadas, o volume de demanda por cuidado compartilhado e a necessidade de suporte especializado para a condução de casos de maior complexidade clínica e psicossocial. Para isso, serão analisados parâmetros como prevalência de condições crônicas, demandas recorrentes de reabilitação, necessidades de saúde mental, sofrimento psíquico associado a vulnerabilidades sociais, limitações funcionais em idosos, riscos relacionados a fragilidade social e situações que demandem abordagem interdisciplinar. Essa análise garantirá que a implantação ou reforço das eMulti ocorra de forma direcionada, com foco em impacto real, e não como oferta genérica ou desconectada do território.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A estratégia prevê a organização da atuação multiprofissional por meio de um modelo integrado ao cotidiano das unidades e das equipes de Saúde da Família, com definição clara de responsabilidades, critérios de priorização e fluxos de cuidado compartilhado. As eMulti atuarão de forma articulada às equipes de referência, apoiando a construção de planos de cuidado, a discussão de casos, o manejo de condições complexas, a condução de ações coletivas e educativas e o desenvolvimento de intervenções territoriais direcionadas a grupos prioritários. Essa atuação será estruturada para garantir continuidade, evitando intervenções pontuais ou apenas reativas, e reforçando a lógica de acompanhamento longitudinal, com maior capacidade de prevenção de agravos e fortalecimento do autocuidado assistido.

Como diretriz operacional, o fortalecimento das eMulti contemplará a pactuação de uma agenda multiprofissional organizada, combinando atendimentos individuais e coletivos, apoio matricial, intervenções compartilhadas e atividades de promoção e prevenção no território. A atuação multiprofissional também será vinculada à qualificação do acesso e do acolhimento, contribuindo para melhor triagem de demandas, orientação de fluxos e manejo adequado de casos que podem ser resolvidos no âmbito da APS. Adicionalmente, a presença das eMulti fortalecerá a capacidade de atuação em situações de vulnerabilidade, como sofrimento mental, demandas de reabilitação e acompanhamento de usuários com limitação funcional, garantindo respostas mais completas e integradas.

Quando a necessidade assistencial indicar implantação de novas eMulti no primeiro ano, essa implantação será realizada de forma faseada, priorizando territórios com maior concentração de vulnerabilidade e baixa resolutividade, e compatibilizando o ritmo de implementação com a infraestrutura disponível e com a capacidade de integração ao processo de trabalho das unidades. A proposta também prevê que, independentemente do modelo definido, a atuação multiprofissional seja sustentada por uso integral do prontuário eletrônico e por monitoramento sistemático de indicadores de acompanhamento, garantindo rastreabilidade das ações, organização das agendas e comprovação objetiva de resultados.

Dessa forma, o fortalecimento e a implantação de eMulti conforme necessidade assistencial consolidam um eixo indispensável para a qualificação da APS no município, assegurando que a expansão da cobertura seja acompanhada de cuidado integral, suporte interdisciplinar e maior capacidade de gestão de casos complexos. O resultado esperado é uma Atenção Primária mais resolutiva, com fluxos mais eficientes, maior integração das práticas profissionais e melhoria consistente do acompanhamento territorial, especialmente nas regiões de maior risco sanitário e social.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.33.6 Priorização territorial por etapas (bairros e microáreas) + justificativa técnica

A priorização territorial por etapas será o elemento estruturante para garantir que a expansão da Estratégia Saúde da Família ocorra com coerência técnica, impacto sanitário e racionalidade na aplicação dos recursos, direcionando a implantação das novas equipes para os territórios onde a ampliação do acesso é mais urgente e onde os ganhos assistenciais tendem a ser mais expressivos. A definição das áreas prioritárias não será baseada em critérios subjetivos, mas em análise integrada do território, considerando cobertura existente, vazios assistenciais, vulnerabilidade social, perfil epidemiológico, barreiras de acesso e capacidade instalada das unidades já em funcionamento.

A metodologia de priorização partirá do mapeamento territorial e do georreferenciamento das regiões com baixa ou nenhuma cobertura, com identificação de bairros, localidades e microáreas com população não adscrita de forma efetiva ou com acompanhamento insuficiente. A partir desse mapeamento, serão classificados os territórios segundo nível de prioridade, permitindo definir uma sequência de implantação que maximize resultados no primeiro ano contratual e reduza desigualdades de acesso. Esse processo também permitirá identificar territórios onde há sobrecarga em unidades existentes, com população adscrita acima da capacidade de acompanhamento, situação que requer reorganização de microáreas e redistribuição territorial para garantir equilíbrio operacional e continuidade do cuidado.

A priorização será estruturada em três critérios técnicos principais. O primeiro critério é a lacuna de cobertura, considerando a presença de vazios assistenciais e baixa adscrição territorial, especialmente em áreas com maior distância das unidades e com maior dificuldade de deslocamento. O segundo critério é a vulnerabilidade social e sanitária, analisando concentração de gestantes, crianças pequenas, idosos, pessoas com condições crônicas e famílias com fragilidade socioeconômica, além de indicadores indiretos de risco, como baixa adesão a ações preventivas e maior incidência de demandas agudas não acompanhadas. O terceiro critério é a viabilidade operacional, que considera disponibilidade de espaços físicos existentes, possibilidade de utilização de ativos públicos para implantação e capacidade de garantir funcionamento pleno e equipe completa desde a entrada em operação.

Com base nessa análise, a expansão será organizada em etapas territoriais, iniciando pelos territórios classificados como prioridade alta, nos quais coexistem baixa cobertura, maior vulnerabilidade e barreiras de acesso mais evidentes. Nesses territórios, a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

implantação das primeiras equipes produzirá impacto imediato na redução de vazios assistenciais, no aumento da população vinculada e no fortalecimento do acompanhamento longitudinal. Na sequência, serão incorporados os territórios de prioridade intermediária, nos quais há cobertura parcial, porém insuficiente, ou onde se identificam desequilíbrios de adscrição e necessidade de reorganização das microáreas para evitar sobrecarga de equipes. Por fim, a etapa final do primeiro ciclo anual concentrará territórios de prioridade de consolidação, voltados a ajustes de distribuição territorial, estabilização do funcionamento das equipes implantadas e ampliação do suporte multiprofissional conforme necessidade do território.

A priorização por etapas também considera que o processo de expansão não deve desorganizar o funcionamento atual da rede, sendo necessário compatibilizar implantação com reorganização de áreas de adscrição, atualização do cadastro e integração das equipes. Assim, cada etapa será acompanhada de ações preparatórias, como definição formal do território, organização de microáreas, ajuste de fluxos e integração das rotinas de acolhimento e agenda programada, garantindo que a população incorporada seja efetivamente assistida e não apenas contabilizada como aumento formal de cobertura.

Além disso, a priorização territorial será permanentemente revisada a partir do monitoramento de indicadores e da evolução do diagnóstico local ao longo do primeiro ano, permitindo ajustes de rota caso surjam novas áreas de pressão assistencial, alterações demográficas, expansão urbana ou necessidades identificadas pela Secretaria Municipal de Saúde. Esse mecanismo assegura que a expansão se mantenha alinhada à realidade dinâmica do território, preservando foco em equidade e ampliando a capacidade de resposta da APS.

Dessa forma, a priorização territorial por etapas, com justificativa técnica baseada em evidências, garante que a expansão da ESF seja executada de forma consistente, transparente e mensurável. Ao direcionar as primeiras implantações para áreas de maior risco sanitário e menor acesso, o município amplia cobertura com maior impacto, reduz desigualdades, fortalece o vínculo das equipes com a população adscrita e consolida uma Atenção Primária mais organizada, resolutiva e capaz de coordenar o cuidado no território.

4.33.7 Modelo de implantação operacional

O modelo de implantação operacional da expansão da Estratégia Saúde da Família no primeiro ano contratual será conduzido de forma estruturada, faseada e orientada por

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

marcos de entrega, assegurando que a ampliação da cobertura resulte em funcionamento efetivo das equipes, acesso regular da população e melhoria concreta da capacidade assistencial da Atenção Primária. A implantação será organizada como processo contínuo de estruturação territorial, provimento de profissionais, adequação de ambientes, organização de fluxos e consolidação do acompanhamento longitudinal, evitando que a expansão se restrinja à formalização administrativa de equipes sem impacto real sobre o cuidado prestado.

A implantação será iniciada pela consolidação das áreas prioritárias e definição formal do território de cada nova equipe, com delimitação de microáreas, população de referência e unidade ou ponto de apoio assistencial responsável pelo funcionamento. Esse desenho territorial será construído a partir do diagnóstico situacional e da análise georreferenciada, garantindo coerência entre necessidade assistencial, densidade populacional, barreiras de acesso e capacidade instalada. A partir dessa definição, será estruturado o microplanejamento local, com organização de agendas, fluxos internos e estratégias de acolhimento, assegurando que o início das atividades ocorra com clareza de responsabilidades e com capacidade real de atendimento.

Na sequência, o modelo prevê provimento e alocação de profissionais de forma escalonada e coordenada, assegurando composição completa das equipes desde o início da operação. Essa etapa contemplará recrutamento, seleção e contratação, integração inicial, treinamento de alinhamento e distribuição territorial conforme desenho de adscrição. A alocação será orientada por critérios de continuidade assistencial e estabilidade do quadro, reduzindo rotatividade e garantindo que a equipe tenha condições de construir vínculo com a população e consolidar práticas de acompanhamento ao longo do tempo. A entrada em atividade das equipes será acompanhada por suporte técnico e supervisão institucional, com orientação sobre fluxos assistenciais, registro adequado e organização do processo de trabalho.

Com as equipes providas e o território definido, será estruturada a entrada em operação assistencial, que ocorrerá de forma gradual, priorizando ações que garantam acesso imediato e estabilização das rotinas. Nesse período inicial, o acolhimento será organizado como ferramenta central para garantir atendimento oportuno, com definição de rotinas para demanda espontânea, encaminhamento interno, priorização por vulnerabilidade e agendamento de acompanhamentos. Paralelamente, será implantada agenda programada para linhas de cuidado prioritárias, assegurando que gestantes, crianças, idosos e pessoas com condições crônicas sejam inseridos rapidamente em acompanhamento regular,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

evitando que a ampliação de cobertura resulte apenas em aumento de atendimentos pontuais.

A qualificação do cadastro e a organização da população adscrita serão incorporadas como eixo obrigatório do modelo operacional. A implantação incluirá rotinas de busca ativa, atualização de cadastro, saneamento de inconsistências e consolidação da adscrição real, garantindo que cada equipe tenha clareza sobre sua população de referência e possa planejar ações com base em informação confiável. Essa etapa será conduzida de forma articulada entre recepção, agentes comunitários, equipe assistencial e gestão local, com padronização de processos e estabelecimento de metas de atualização e completude, assegurando que o cadastro seja ferramenta ativa de planejamento, e não apenas requisito formal.

Outro componente indispensável do modelo de implantação é a utilização integral do Prontuário Eletrônico do Cidadão e do e-SUS APS desde o início das atividades. A entrada em operação das equipes exigirá registro estruturado e completo de atendimentos, procedimentos, acompanhamentos e ações coletivas, assegurando rastreabilidade do cuidado e permitindo monitoramento por indicadores desde os primeiros meses. Essa medida fortalece a gestão do território, aprimora a coordenação do cuidado e sustenta o acompanhamento contínuo do desempenho, permitindo identificar precocemente gargalos e necessidades de ajuste.

A atuação multiprofissional será incorporada à implantação como estratégia de aumento de resolutividade e integralidade, com organização de apoio clínico, cuidado compartilhado e ações interprofissionais nas unidades e no território. O modelo prevê que, à medida que as novas equipes se estabilizem, sejam estruturadas rotinas de apoio multiprofissional, discussão de casos, atendimento compartilhado e intervenções coletivas para grupos prioritários, fortalecendo a capacidade de manejo de demandas complexas e reduzindo encaminhamentos desnecessários.

Por fim, o modelo operacional estabelece governança de acompanhamento e melhoria contínua como condição permanente de implantação. A evolução de cada etapa será monitorada por indicadores assistenciais e administrativos, com análise periódica de desempenho, revisão de fluxos, identificação de falhas e adoção de medidas corretivas e preventivas. Essa governança assegura que a expansão se mantenha alinhada às diretrizes do Termo de Referência, preserve qualidade assistencial e alcance resultados progressivos ao longo do primeiro ano contratual.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Dessa forma, o modelo de implantação operacional combina planejamento territorial, provimento estável de equipes, organização estruturada do acesso, qualificação do cadastro, uso integral do prontuário eletrônico e fortalecimento multiprofissional, garantindo que a expansão da ESF resulte em ampliação efetiva do acesso e consolidação de um cuidado contínuo, resolutivo e integrado no território de Maricá.

4.33.7.1 Recrutamento, seleção e provimento de profissionais

O recrutamento, a seleção e o provimento de profissionais constituem etapa crítica para assegurar que a expansão da Estratégia Saúde da Família seja sustentável e resulte em funcionamento efetivo das equipes, com qualidade assistencial e continuidade do cuidado. No primeiro ano contratual, o provimento será conduzido como processo estruturado e transparente, orientado por critérios técnicos e alinhado às necessidades assistenciais do território, garantindo que as equipes implantadas estejam completas desde a entrada em operação e apresentem estabilidade suficiente para formação de vínculo com a população adscrita.

O recrutamento será planejado com antecedência e conduzido a partir do dimensionamento definido no Plano de Expansão, considerando o número de equipes a serem implantadas, o perfil de profissionais necessários e as cargas horárias previstas. O processo será organizado por etapas, iniciando pela identificação das vagas prioritárias, elaboração de perfis de competência por categoria profissional e definição de critérios de elegibilidade, assegurando compatibilidade com as atribuições da Atenção Primária e com a lógica de atuação territorial. Essa organização permite adequar a seleção às demandas reais do município, especialmente nas áreas com maior vulnerabilidade e necessidade de acompanhamento longitudinal.

A seleção será estruturada com foco em mérito, experiência e aderência ao modelo assistencial da APS, privilegiando profissionais com capacidade de atuação em equipe, abordagem centrada no usuário, compromisso com registro assistencial qualificado e habilidade para trabalhar em rede. O processo seletivo contemplará análise curricular, comprovação de habilitação profissional e, quando aplicável, entrevistas técnicas, avaliações de competência e verificação de experiências anteriores relacionadas à Atenção Primária, cuidado de condições crônicas, saúde materno-infantil, promoção e prevenção e atuação comunitária. A seleção também considerará habilidades comportamentais

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

relevantes, como comunicação, responsabilidade ética, capacidade de tomada de decisão em ambiente assistencial e compromisso com rotinas de acompanhamento.

O provimento será realizado de modo escalonado e articulado à implantação territorial, assegurando que a alocação de profissionais ocorra conforme a priorização por etapas e que cada equipe inicie suas atividades com composição mínima completa e capacidade real de atendimento. A alocação territorial será planejada a partir do desenho das áreas de adscrição e das características do território, buscando equilíbrio entre demanda local, complexidade assistencial e necessidade de suporte multiprofissional. Essa organização reduz riscos de sobrecarga e contribui para maior eficiência no uso da força de trabalho, além de favorecer o funcionamento regular e a continuidade do cuidado.

Para fortalecer a estabilidade do quadro e reduzir rotatividade, serão adotadas estratégias de integração inicial, acolhimento institucional e alinhamento de processos de trabalho, incluindo orientações sobre fluxos assistenciais, organização de agendas, rotinas de acolhimento e uso integral do prontuário eletrônico. Os profissionais ingressantes serão inseridos em um processo de ambientação que assegure compreensão clara das responsabilidades, metas assistenciais e indicadores de acompanhamento, favorecendo início de atuação mais organizado e reduzindo falhas de comunicação e de registro. Essa integração será acompanhada por supervisão técnica e apoio institucional, especialmente nos primeiros meses de implantação, garantindo suporte para adequação das práticas e fortalecimento do trabalho em equipe.

A gestão do provimento também contemplará medidas para garantir cobertura assistencial contínua, com organização de escalas, substituições e remanejamentos de forma planejada, evitando interrupções de atendimento e descontinuidade do acompanhamento territorial. Quando necessário, serão utilizados mecanismos de recomposição rápida de profissionais, assegurando que eventuais afastamentos ou vacâncias não comprometam o funcionamento pleno das unidades e a oferta regular de serviços à população.

Dessa forma, o recrutamento, a seleção e o provimento de profissionais serão conduzidos como processo estruturante da expansão, garantindo que a ampliação da cobertura da ESF se realize com equipes qualificadas, completas e integradas ao modelo assistencial da Atenção Primária. Ao assegurar estabilidade de funcionamento e alinhamento técnico desde o início, o município fortalece a capacidade de atendimento, melhora a continuidade do cuidado e consolida uma APS mais resolutiva, próxima e organizada no território.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.33.7.2 Alocação e lotação por unidade/território

A alocação e a lotação de profissionais por unidade e território serão conduzidas como etapa estratégica para garantir que a expansão da Estratégia Saúde da Família se traduza em cobertura efetiva, organização do acesso e continuidade do cuidado. Esse processo será estruturado com base no desenho territorial pactuado, na delimitação das áreas de adscrição e na análise das necessidades assistenciais de cada região, assegurando que as equipes sejam posicionadas onde há maior lacuna de cobertura, maior vulnerabilidade e maior demanda por acompanhamento longitudinal.

A lotação das equipes observará, como princípio, a coerência entre capacidade de atendimento e população adscrita, evitando distorções que gerem sobrecarga em determinadas unidades ou subutilização de equipes em territórios com menor demanda. Para isso, serão consideradas variáveis como densidade populacional, perfil demográfico e epidemiológico, distribuição de grupos prioritários, barreiras de acesso geográfico e organização da rede municipal, garantindo que cada unidade conte com estrutura de equipe compatível com seu território de responsabilidade e com a dinâmica local de utilização dos serviços. A organização territorial também buscará reduzir deslocamentos desnecessários, aproximando o cuidado das comunidades e ampliando a capacidade de atuação proativa sobre o território.

A alocação será realizada por etapas, de forma articulada ao cronograma de implantação das novas equipes, permitindo que o início de atividades ocorra com estabilidade operacional. Em cada etapa, serão definidos: a unidade de referência ou ponto de apoio assistencial, a área de adscrição e suas microáreas correspondentes, a população estimada a ser incorporada e os profissionais necessários para garantir funcionamento pleno. Essa organização garante que a lotação ocorra de modo planejado e que cada equipe tenha clareza sobre seu território desde o início, favorecendo o planejamento local, o cadastro qualificado e a construção de vínculo com a população adscrita.

Além disso, a alocação e a lotação contemplarão a integração entre equipes já existentes e novas equipes implantadas, assegurando que a reorganização territorial seja executada sem descontinuidade assistencial. Quando houver necessidade de redistribuição de microáreas ou ajustes em áreas de adscrição para equilibrar a cobertura, essa transição será conduzida com comunicação clara aos usuários e às equipes, organização de fluxos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

internos e definição de rotinas para transferência de acompanhamento, evitando perdas de seguimento clínico, duplicidade de registros ou interrupção de cuidados programados.

A lotação também considerará necessidades específicas de suporte multiprofissional, garantindo que territórios com maior complexidade assistencial recebam apoio compatível, seja por meio de presença direta de profissionais multiprofissionais nas unidades ou por organização de agendas estruturadas de atuação integrada. Essa lógica amplia a resolutividade da APS, reduz encaminhamentos evitáveis e fortalece o cuidado integral, especialmente em regiões com maior prevalência de condições crônicas, idosos frágeis, demandas de saúde mental e situações de vulnerabilidade social.

Como diretriz operacional, a alocação por unidade/território será acompanhada de implantação plena do prontuário eletrônico e de rotinas de monitoramento por indicadores, permitindo avaliar cobertura efetiva, acesso, produção assistencial e acompanhamento territorial após a entrada em operação. Essa medida garante que a lotação não seja apenas administrativa, mas vinculada a desempenho real, com capacidade de revisão e ajuste caso o território apresente mudanças de demanda, pressão assistencial ou necessidade de reequilíbrio ao longo do primeiro ano contratual.

Dessa forma, a alocação e lotação por unidade e território consolidam um eixo fundamental do Plano de Expansão, assegurando que equipes estejam posicionadas de forma tecnicamente adequada, com território definido, população adscrita compatível e funcionamento regular. Ao organizar a força de trabalho conforme as necessidades locais, o município amplia cobertura de maneira sustentável, fortalece o vínculo com a população e consolida uma Atenção Primária mais equilibrada, resolutiva e próxima dos usuários.

4.33.7.3 Dimensionamento multiprofissional por equipe

O dimensionamento multiprofissional por equipe será estruturado para garantir que a expansão da Estratégia Saúde da Família resulte em cuidado integral, maior resolutividade clínica e capacidade de resposta às demandas do território, especialmente em áreas de maior vulnerabilidade e complexidade assistencial. A composição multiprofissional é um fator decisivo para qualificar a Atenção Primária, pois amplia a capacidade de abordagem interdisciplinar, fortalece ações de promoção e prevenção e melhora o manejo de condições crônicas, situações de fragilidade social e demandas que exigem cuidado compartilhado.

O dimensionamento será definido a partir do diagnóstico situacional e do perfil epidemiológico das áreas prioritárias, considerando população adscrita, densidade territorial,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

presença de grupos prioritários e intensidade de demandas específicas, como acompanhamento de hipertensão e diabetes, atenção materno-infantil, saúde do idoso, saúde mental e necessidades de reabilitação. Essa lógica garante que o planejamento multiprofissional não seja padronizado de forma rígida, mas adaptado às particularidades do território, assegurando que as equipes tenham suporte compatível com o volume e a complexidade das demandas assistenciais.

Cada equipe de Saúde da Família atuará com composição mínima completa, com organização de processos de trabalho que assegurem acolhimento, acompanhamento longitudinal, vigilância de risco e atuação territorial. A atuação multiprofissional será integrada à equipe de referência por meio de agendas estruturadas, protocolos e fluxos de cuidado compartilhado, evitando fragmentação e garantindo continuidade assistencial. A equipe será organizada para absorver demanda espontânea, garantir atendimento programado e executar ações preventivas e educativas, com capacidade de realizar planejamento local baseado em indicadores e na gestão da população adscrita.

O apoio multiprofissional será estruturado de forma a atender às prioridades sanitárias do território, com atuação orientada por critérios de risco e vulnerabilidade, favorecendo a ampliação da resolutividade na própria unidade e reduzindo encaminhamentos evitáveis. Entre as frentes de atuação, destacam-se: suporte a usuários com condições crônicas e necessidade de acompanhamento intensivo, fortalecimento do cuidado a pessoas com sofrimento mental e demandas psicossociais, apoio à reabilitação e recuperação funcional, orientação nutricional e incentivo ao autocuidado, além do desenvolvimento de ações coletivas e educativas voltadas à promoção da saúde. A integração multiprofissional também será aplicada na construção de planos de cuidado, discussão de casos e acompanhamento compartilhado de usuários com maior complexidade, garantindo abordagem mais completa e coordenada.

A organização do dimensionamento multiprofissional por equipe será operacionalizada por meio de uma matriz de apoio, definindo frequência de atuação, carga de atendimento programada, articulação com o acolhimento e participação em atividades territoriais. Essa matriz será construída com base em critérios objetivos, como prevalência de condições prioritárias, volume de encaminhamentos, fragilidade social e indicadores de acompanhamento territorial, permitindo ajustar a intensidade do suporte conforme a necessidade real de cada território. Dessa forma, territórios com maior vulnerabilidade poderão receber maior presença e densidade de apoio multiprofissional, enquanto regiões

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

com menor complexidade assistencial poderão operar com modelos de apoio mais concentrados em ações coletivas e de prevenção.

Como diretriz transversal, o dimensionamento multiprofissional será integrado ao uso pleno do prontuário eletrônico e às rotinas de monitoramento por indicadores, assegurando rastreabilidade das ações e capacidade de avaliação do impacto do suporte multiprofissional sobre a resolutividade e o acompanhamento territorial. O registro qualificado permitirá verificar resultados, identificar gargalos e ajustar o modelo de atuação, garantindo que o dimensionamento permaneça aderente às necessidades do território e às metas assistenciais pactuadas.

Dessa forma, o dimensionamento multiprofissional por equipe consolida um pilar essencial do Plano de Expansão, garantindo que o aumento de cobertura da ESF seja acompanhado de qualidade assistencial, integralidade e maior capacidade de cuidado compartilhado. Ao estruturar suporte multiprofissional com base técnica e foco em resultados, o município fortalece a Atenção Primária como coordenadora do cuidado, amplia a capacidade de resposta local e promove melhoria contínua do desempenho assistencial, especialmente nas áreas de maior vulnerabilidade.

4.33.7.4 Estratégias de fixação e estabilidade (minimizar rotatividade)

A fixação e a estabilidade dos profissionais nas equipes constituem condição essencial para que a expansão da Estratégia Saúde da Família produza resultados consistentes e sustentáveis, garantindo continuidade do cuidado, fortalecimento do vínculo com a população e padronização das práticas assistenciais. A rotatividade elevada compromete diretamente a longitudinalidade, fragiliza a organização das agendas, aumenta retrabalho, reduz a efetividade do acompanhamento territorial e impacta negativamente a experiência do usuário. Por essa razão, o Plano de Expansão incorpora estratégias específicas para minimizar rotatividade e consolidar um quadro estável, especialmente nas áreas priorizadas no primeiro ano contratual.

A primeira diretriz para estabilidade é a adoção de um modelo de provimento planejado e previsível, com processos seletivos organizados, banco de talentos e reposição ágil de vagas, evitando períodos prolongados de vacância ou funcionamento parcial das equipes. A manutenção da completude dos quadros será tratada como prioridade operacional, com acompanhamento permanente das escalas e das ausências, de modo a antecipar substituições e assegurar continuidade do atendimento. Essa medida reduz

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

interrupções assistenciais, preserva o funcionamento pleno das unidades e evita sobrecarga sobre profissionais remanescentes.

Outro componente determinante é a implantação de um processo estruturado de integração e acolhimento institucional dos profissionais, especialmente no ingresso de novas equipes. A ambientação incluirá alinhamento do modelo assistencial, apresentação dos fluxos de trabalho, protocolos e rotinas de atendimento, além de orientação prática sobre registro assistencial e metas de acompanhamento. Esse processo fortalece o senso de pertencimento, reduz insegurança operacional, melhora a adaptação às rotinas e contribui para retenção, especialmente em equipes recém-implantadas e territórios com maior pressão assistencial.

A estabilidade também será fortalecida por meio de supervisão técnica contínua e apoio institucional, com acompanhamento sistemático da equipe, disponibilidade de orientações clínicas e organizacionais, e atuação ativa na resolução de dificuldades do cotidiano. A presença de apoio técnico evita isolamento profissional, melhora a tomada de decisão e reduz desgaste decorrente de sobrecarga e de conflitos de processo de trabalho. Esse suporte será especialmente intensificado nas primeiras fases da implantação e em territórios de maior vulnerabilidade, onde desafios assistenciais e sociais tendem a ser mais complexos.

Como medida complementar, serão implementadas rotinas de educação permanente e qualificação prática, integradas ao serviço, com foco em desenvolvimento de competências, atualização de protocolos e melhoria do desempenho. A qualificação contínua contribui para satisfação profissional, aprimora a organização do trabalho e fortalece o engajamento da equipe com o modelo assistencial, reduzindo a tendência de saída por insegurança técnica, falta de alinhamento ou sensação de estagnação. Esse eixo também favorece padronização de práticas, melhora comunicação interna e fortalece o trabalho multiprofissional, elementos que influenciam diretamente o clima organizacional e a permanência dos profissionais.

Outra estratégia relevante para fixação será a organização do processo de trabalho com previsibilidade e equilíbrio de agendas, evitando que a rotina da equipe se restrinja a atendimento reativo e sobrecarregado. A implantação de agendas integradas, distribuição clara de atribuições, pactuação de metas viáveis e fortalecimento do acolhimento com critérios de priorização contribuem para reduzir exaustão, aumentar resolutividade e melhorar a qualidade da prática profissional. Ao estruturar o trabalho com fluxos bem

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

definidos e planejamento territorial ativo, a equipe percebe maior controle sobre a rotina e maior efetividade do cuidado prestado, fatores diretamente associados à permanência.

Por fim, o Plano prevê acompanhamento gerencial de indicadores de estabilidade, com monitoramento da rotatividade por unidade, território e categoria profissional, identificando precocemente cenários de risco e aplicando medidas corretivas. Esse monitoramento permitirá mapear unidades com maior tendência de evasão, investigar causas institucionais e operacionais, e adotar ações específicas, como reforço de apoio técnico, ajustes organizacionais e melhoria das condições de trabalho. A transparência no acompanhamento e o uso de dados para gestão de pessoas fortalecem a capacidade de intervenção e evitam que a rotatividade seja tratada apenas como evento inevitável.

Dessa forma, as estratégias de fixação e estabilidade serão conduzidas como eixo estruturante do Plano de Expansão, assegurando que a ampliação da cobertura da ESF ocorra com equipes consolidadas, continuidade do cuidado e fortalecimento do vínculo com a população. Ao reduzir rotatividade e garantir estabilidade do quadro, o município melhora a qualidade assistencial, aumenta a resolutividade e sustenta resultados progressivos no acompanhamento territorial e nos indicadores de desempenho da Atenção Primária.

4.33.8 Garantia do acesso e organização do acolhimento na expansão

A garantia do acesso e a organização do acolhimento constituem diretrizes centrais para que a expansão da Estratégia Saúde da Família produza resultados concretos na vida da população, assegurando entrada oportuna no serviço, atendimento humanizado e continuidade do cuidado no território. A ampliação da cobertura, por si só, não assegura acesso efetivo se não houver rotinas bem definidas de acolhimento, fluxo organizado para demanda espontânea e programada, distribuição adequada de agendas e capacidade de resposta às necessidades mais frequentes e prioritárias. Por essa razão, o Plano estabelece que o acolhimento seja estruturado como eixo operacional obrigatório desde a implantação das novas equipes, garantindo que o usuário encontre resposta no momento em que procura a unidade e seja integrado ao acompanhamento longitudinal quando necessário.

A organização do acesso será construída com base no funcionamento pleno das unidades, com definição de fluxos claros, responsabilidades estabelecidas e oferta compatível com a realidade do território adscrito. A expansão ocorrerá acompanhada de ajustes internos que assegurem equilíbrio entre atendimentos agudos e acompanhamento programado, evitando que a unidade opere apenas como serviço reativo e episódico. Para

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

isso, as equipes adotarão agenda organizada, com blocos destinados à demanda espontânea, acompanhamento de grupos prioritários, ações preventivas e atendimentos multiprofissionais, garantindo previsibilidade e maior capacidade de planejamento local.

O acolhimento será estruturado como processo contínuo de escuta qualificada, avaliação inicial e direcionamento adequado, e não como etapa meramente administrativa. A equipe deverá acolher o usuário de forma humanizada, com identificação de vulnerabilidades, classificação de prioridades conforme necessidade clínica e social e definição do encaminhamento interno mais apropriado. Essa organização reduz filas, evita peregrinação de usuários entre serviços, qualifica o uso dos recursos disponíveis e fortalece a confiança da população na Atenção Primária como referência para resolução de demandas mais frequentes.

Como diretriz da expansão, a garantia do acesso inclui medidas para absorção eficiente de novos usuários incorporados às áreas de adscrição. A entrada de novos territórios será acompanhada por ações de comunicação comunitária, organização de portas de entrada e implantação gradual de rotinas assistenciais, de modo que a população adscrita compreenda onde buscar atendimento, como funcionará o acolhimento e quais canais serão utilizados para agendamento e acompanhamento. Esse cuidado reduz desorganização inicial, evita sobrecarga abrupta e facilita a consolidação do vínculo entre equipe e comunidade.

Outro componente essencial é a integração entre demanda espontânea e agenda programada, assegurando que atendimentos agudos não interrompam o acompanhamento de gestantes, crianças, idosos e usuários com condições crônicas. Para isso, o acolhimento funcionará como ferramenta de organização do cuidado, direcionando casos agudos para avaliação oportuna e garantindo que os atendimentos programados sejam preservados, evitando descontinuidade de ações preventivas e seguimento clínico. Essa medida é decisiva para elevar a resolutividade e reduzir recorrência de demandas por falta de acompanhamento regular.

A organização do acolhimento também será estruturada para favorecer atuação multiprofissional, permitindo encaminhamento interno para abordagens interdisciplinares quando a necessidade do usuário exigir cuidado compartilhado. Demandas relacionadas a sofrimento psíquico, vulnerabilidade social, reabilitação funcional, orientação nutricional e autocuidado, por exemplo, serão organizadas com fluxos definidos para apoio multiprofissional, evitando que o acolhimento se limite ao encaminhamento para outros

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

níveis assistenciais. Essa estratégia amplia a capacidade de resposta no próprio território, melhora a experiência do usuário e fortalece a integração entre profissionais.

Como requisito transversal, o acolhimento e o acesso serão acompanhados por monitoramento contínuo, com indicadores de tempo de espera, volume de atendimentos espontâneos, taxa de faltas, regularidade de acompanhamento de grupos prioritários e satisfação do usuário. A utilização de registros adequados no prontuário eletrônico permitirá avaliar o funcionamento real do acesso e identificar gargalos, possibilitando ajustes operacionais, redistribuição de agendas e revisão de fluxos quando necessário. Essa governança assegura que o acesso não seja tratado como elemento fixo, mas como processo que deve ser permanentemente aperfeiçoado conforme a dinâmica do território e a evolução da demanda.

Dessa forma, a garantia do acesso e a organização do acolhimento na expansão consolidam a Atenção Primária como porta preferencial efetiva, assegurando que o crescimento da cobertura da ESF se traduza em atendimento oportuno, vínculo com a população e continuidade do cuidado. Ao estruturar o acolhimento como eixo organizador do processo de trabalho e integrá-lo ao acompanhamento longitudinal, o município fortalece a resolutividade da APS, reduz barreiras de acesso e melhora de maneira consistente a qualidade do serviço prestado à população.

4.33.8.1 Acesso oportuno e acolhimento qualificado

O acesso oportuno e o acolhimento qualificado são elementos essenciais para que a expansão da Estratégia Saúde da Família se traduza, na prática, em melhoria real da experiência do usuário e em fortalecimento da Atenção Primária como porta preferencial do sistema municipal. A ampliação da cobertura só produz impacto efetivo quando o cidadão consegue ser atendido no momento em que necessita, com escuta adequada, orientação clara e encaminhamento resolutivo dentro da própria unidade, evitando peregrinação na rede, atrasos na assistência e agravamento de situações que poderiam ser manejadas de forma precoce.

A garantia do acesso oportuno será estruturada a partir da organização do funcionamento diário das unidades e da gestão das agendas das equipes, assegurando equilíbrio entre demanda espontânea e acompanhamento programado. Para isso, as unidades manterão rotinas de acolhimento em todos os dias de funcionamento, com disponibilidade de atendimento para demandas agudas e para situações de vulnerabilidade

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

que não podem aguardar agendamento tradicional. Essa organização evita barreiras artificiais de acesso e contribui para reduzir procura por serviços de urgência por motivos sensíveis à Atenção Primária.

O acolhimento qualificado será compreendido como processo assistencial e organizador do cuidado, realizado por profissionais capacitados para escuta inicial, identificação de necessidades prioritárias e direcionamento apropriado, e não como simples triagem administrativa. Esse acolhimento permitirá reconhecer riscos clínicos, situações de fragilidade social e demandas que exigem resposta imediata, definindo o fluxo adequado dentro da unidade, com encaminhamento para atendimento médico, enfermagem, odontologia ou suporte multiprofissional conforme a necessidade do usuário. Ao mesmo tempo, viabiliza orientações seguras e resolutivas, com definição de condutas e encaminhamentos internos que evitam atrasos desnecessários.

Para sustentar a qualidade do acolhimento, o Plano prevê padronização de fluxos e critérios de priorização, garantindo que o atendimento seja organizado por necessidade e vulnerabilidade, e não apenas por ordem de chegada. Essa padronização reduz desigualdades no acesso e assegura maior segurança assistencial, especialmente para usuários com sinais de gravidade, gestantes, crianças pequenas, idosos frágeis e pessoas com condições crônicas descompensadas. A organização por prioridade também reduz filas, melhora a percepção de justiça no atendimento e fortalece a confiança do usuário na unidade como referência de cuidado.

Como parte da ampliação da capacidade de resposta, o acesso oportuno será associado a medidas de organização do atendimento programado, garantindo que usuários identificados no acolhimento como prioritários sejam inseridos rapidamente em rotinas de acompanhamento contínuo. Assim, demandas recorrentes ou condições que exigem seguimento não serão tratadas apenas como episódios isolados, mas vinculadas a uma trajetória assistencial estruturada, com agendamento de retornos, monitoramento e acompanhamento territorial, fortalecendo a longitudinalidade e reduzindo reincidência de atendimentos por ausência de cuidado planejado.

O acolhimento qualificado também incorporará a integração multiprofissional, permitindo que situações de maior complexidade clínica e psicossocial sejam manejadas com apoio interdisciplinar, por meio de cuidado compartilhado e encaminhamentos internos organizados. Essa prática aumenta a resolutividade e reduz encaminhamentos evitáveis para outros níveis, especialmente em demandas relacionadas à saúde mental, reabilitação, orientação nutricional e situações de vulnerabilidade social. A atuação multiprofissional no

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

acolhimento fortalece a integralidade do cuidado e amplia a capacidade de resposta no próprio território.

Por fim, o acesso oportuno e o acolhimento qualificado serão acompanhados por monitoramento sistemático, com indicadores relacionados a tempo de espera, volume de atendimentos espontâneos, taxa de resolutividade, regularidade de inserção em acompanhamento programado e satisfação do usuário. O registro adequado dessas informações no prontuário eletrônico permitirá acompanhamento contínuo do desempenho e ajustes operacionais sempre que necessário, garantindo melhoria permanente do acesso e consolidando a Atenção Primária como serviço acessível, resolutivo e centrado nas necessidades da população.

4.33.8.2 Continuidade do cuidado e longitudinalidade

A continuidade do cuidado e a longitudinalidade constituem fundamentos essenciais para que a expansão da Estratégia Saúde da Família se traduza em melhoria efetiva dos resultados em saúde, redução de agravamentos evitáveis e fortalecimento do vínculo entre equipe e população. A expansão da cobertura deve assegurar que o usuário não seja atendido apenas em episódios pontuais, mas acompanhado ao longo do tempo, com planejamento terapêutico, monitoramento de condições prioritárias e coordenação do cuidado no território, consolidando a Atenção Primária como referência estável e resolutiva para as necessidades mais frequentes da comunidade.

A continuidade do cuidado será garantida por meio da adscrição efetiva da população, com delimitação clara do território, cadastro qualificado e definição objetiva de responsabilidade sanitária das equipes sobre suas áreas de abrangência. Essa organização permite que os usuários tenham uma equipe de referência claramente identificada, responsável pela condução do acompanhamento clínico, pela atualização do histórico assistencial e pela articulação de intervenções preventivas, evitando fragmentação do cuidado e recorrência de atendimentos sem seguimento. A adscrição real, associada ao microplanejamento territorial, fortalece a capacidade de acompanhamento contínuo e orienta ações de busca ativa e vigilância de risco.

A longitudinalidade será operacionalizada a partir da estruturação de agendas programadas e rotinas assistenciais regulares, assegurando acompanhamento periódico de grupos prioritários e de pessoas com condições crônicas, além de fluxos definidos para retorno e monitoramento após atendimentos agudos. As equipes adotarão práticas de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

acompanhamento sistemático, com definição de periodicidade mínima para seguimento conforme risco e necessidade clínica, garantindo que usuários com hipertensão, diabetes e outras condições de maior impacto sanitário sejam acompanhados com consistência, evitando complicações e internações sensíveis à Atenção Primária. Da mesma forma, gestantes, puérperas, crianças, idosos e usuários em situação de fragilidade social serão inseridos em rotinas que assegurem cuidado contínuo e medidas preventivas oportunas.

Para sustentar esse modelo de cuidado continuado, o prontuário eletrônico será utilizado como instrumento central de organização e coordenação da assistência, permitindo registro estruturado, rastreabilidade das condutas e continuidade terapêutica entre atendimentos. O uso integral do prontuário fortalece a qualidade da informação, viabiliza gestão de listas de acompanhamento, identificação de faltosos e monitoramento de metas assistenciais, além de permitir que qualquer atendimento realizado na unidade esteja conectado ao histórico do usuário, reduzindo repetição de procedimentos e inconsistência de condutas.

A continuidade do cuidado também será fortalecida por estratégias de acompanhamento territorial ativo, com busca ativa, visitas domiciliares e monitoramento de usuários prioritários, especialmente em territórios com maior vulnerabilidade e barreiras de acesso. Essas ações permitem identificar precocemente descompensações clínicas, dificuldades de adesão ao tratamento e situações de risco social, contribuindo para intervenções oportunas e redução de agravos. A atuação territorial reforça o vínculo com a comunidade, amplia a capilaridade do serviço e evita que a relação entre equipe e usuário dependa exclusivamente da procura espontânea pela unidade.

Outro componente relevante para longitudinalidade é a integração multiprofissional e o cuidado compartilhado, garantindo que usuários com necessidades complexas recebam acompanhamento interdisciplinar e plano de cuidado articulado. A atuação multiprofissional contribuirá para manejo mais completo de condições que exigem suporte ampliado, como sofrimento psíquico, reabilitação funcional, orientação nutricional e situações de vulnerabilidade social, fortalecendo a capacidade da APS de manter seguimento contínuo no território, com maior resolutividade e menor dependência de encaminhamentos externos.

Além disso, a continuidade do cuidado inclui a coordenação do percurso do usuário na rede municipal, assegurando encaminhamentos adequados, retorno programado e acompanhamento após atendimentos em serviços especializados, urgência e internação, quando aplicável. As equipes manterão rotinas de acompanhamento e contrarreferência, garantindo que o usuário não seja perdido no sistema e que sua trajetória assistencial seja

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

conduzida de forma integrada, com monitoramento de resultados e continuidade terapêutica após a utilização de outros pontos de atenção.

Dessa forma, a continuidade do cuidado e a longitudinalidade se consolidam como diretrizes estruturantes da expansão, assegurando que o aumento da cobertura da ESF resulte em vínculo real, acompanhamento contínuo e melhoria consistente dos resultados assistenciais. Ao integrar adscrição efetiva, agenda programada, prontuário eletrônico, atuação territorial e cuidado multiprofissional, o município fortalece a Atenção Primária como referência permanente para a população, reduz agravos evitáveis e aprimora a eficiência e a qualidade da rede de atenção à saúde.

4.33.8.3 Fluxo de adscrição/transferência de usuários entre territórios

A definição de um fluxo claro e padronizado para adscrição e transferência de usuários entre territórios é condição essencial para que a expansão da Estratégia Saúde da Família ocorra com organização, segurança assistencial e continuidade do cuidado. No contexto de reorganização territorial e implantação de novas equipes, é esperado que haja redistribuição de microáreas, reequilíbrio de populações adscritas e necessidade de atualização de cadastros, o que torna indispensável estabelecer regras operacionais para que a transição entre territórios não gere perda de acompanhamento, duplicidade de registros ou desorientação da população quanto ao ponto de referência para atendimento.

O fluxo de adscrição será estruturado a partir da definição oficial das áreas de abrangência de cada unidade e equipe, com delimitação de microáreas e população de referência. A adscrição será confirmada com base no cadastro qualificado, assegurando que cada usuário esteja vinculado a uma equipe definida e que essa vinculação seja compatível com seu endereço real e com os critérios territoriais estabelecidos. A atualização cadastral será realizada de forma contínua, incorporando rotinas de verificação de endereço, saneamento de inconsistências e correção de duplicidades, garantindo que a base de dados represente o território de forma fidedigna e permita planejamento local adequado.

A transferência de usuários entre territórios ocorrerá de forma regulada e rastreável, seguindo critérios objetivos e procedimentos padronizados. A mudança poderá ocorrer, principalmente, em razão de alteração de domicílio, redefinição de microáreas decorrente da reorganização territorial, necessidade de reequilíbrio populacional entre equipes ou criação de novas áreas adscritas com implantação de equipes adicionais. Em todos os casos, a transferência deverá preservar a continuidade assistencial, evitando que o usuário fique

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

temporariamente sem referência definida ou sem acesso aos acompanhamentos programados já iniciados.

Para assegurar continuidade do cuidado durante a transferência, o fluxo prevê que a equipe de origem realize o registro completo do histórico assistencial recente, incluindo condutas em curso, medicamentos em uso, status de acompanhamento de condições crônicas e ações programáticas pendentes. A equipe de destino, por sua vez, deverá efetuar o acolhimento do usuário transferido, validar o cadastro, inserir o paciente nas rotinas de acompanhamento conforme risco e necessidade clínica e garantir que retornos e seguimentos essenciais sejam mantidos, especialmente para gestantes, crianças, idosos frágeis e usuários com condições crônicas descompensadas. Essa transição organizada evita interrupção do cuidado e reduz o risco de agravamentos decorrentes de perda de seguimento.

O processo de transferência será operacionalizado com uso integral do prontuário eletrônico, assegurando rastreabilidade e integridade das informações, de modo que o histórico do usuário seja acessível e atualizado pela equipe responsável no novo território. A utilização do sistema também permitirá que a gestão monitore o volume de transferências, identifique padrões de migração territorial e avalie impactos na carga de trabalho das equipes, permitindo ajustes necessários na distribuição de microáreas e na alocação de recursos humanos.

Para garantir transparência e reduzir confusões para a população, o fluxo incluirá medidas de comunicação e orientação ao usuário, informando a equipe e a unidade de referência, formas de acesso e principais canais de atendimento. Esse processo será realizado com apoio de agentes comunitários e recepção, garantindo que mudanças de território não resultem em perda de acesso ou em busca indevida por unidades fora de área de abrangência. Quando necessário, a transição poderá ser acompanhada por ações de busca ativa e visitas domiciliares, especialmente em casos de usuários prioritários e com histórico de baixa adesão ao acompanhamento.

Adicionalmente, o fluxo de adscrição e transferência será articulado à reorganização territorial decorrente da expansão, permitindo reequilíbrio progressivo da população adscrita entre equipes já existentes e novas equipes implantadas. Esse reequilíbrio será conduzido de forma gradual, com planejamento local e monitoramento por indicadores de acesso e acompanhamento, evitando mudanças abruptas que comprometam a capacidade de atendimento. O objetivo é garantir distribuição mais equilibrada da população, maior

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

efetividade do acompanhamento longitudinal e melhor organização do acesso em todas as unidades.

Dessa forma, o fluxo de adscrição e transferência de usuários entre territórios será aplicado como instrumento de gestão territorial e de continuidade assistencial, assegurando que a expansão da ESF ocorra com organização, segurança e preservação do vínculo. Ao estruturar regras claras, padronizar procedimentos e utilizar o prontuário eletrônico como base de rastreabilidade, o município fortalece a Atenção Primária, reduz fragmentação do cuidado e garante que a população permaneça assistida de forma contínua, mesmo durante processos de reorganização territorial e ampliação da cobertura.

4.33.9 Qualificação do Cadastro e Gestão da População Adscrita

A qualificação do cadastro e a gestão organizada da população adscrita constituem eixos centrais para garantir que a expansão da Estratégia Saúde da Família produza efeitos concretos sobre o acesso, a continuidade do cuidado e a eficiência da Atenção Primária à Saúde. O cadastro não deve ser compreendido apenas como requisito administrativo, mas como instrumento essencial de planejamento territorial, organização do processo de trabalho e coordenação do cuidado, pois permite identificar quem é a população de referência, quais são suas necessidades prioritárias e como as equipes devem estruturar agendas e rotinas de acompanhamento para assegurar atendimento oportuno e longitudinal.

Nesse contexto, a qualificação cadastral será tratada como processo permanente e sistemático, articulado com as rotinas assistenciais e com o microplanejamento territorial das equipes. A proposta prevê consolidar uma base cadastral consistente, com informações completas e atualizadas, garantindo que a adscrição seja real e compatível com o território, evitando duplicidades, inconsistências e populações vinculadas a equipes fora de sua área de abrangência. Esse cuidado é determinante para a organização do acesso, para a distribuição equilibrada da carga de trabalho e para a capacidade de monitorar resultados de forma fidedigna.

A gestão da população adscrita será estruturada a partir da segmentação por risco e necessidade de cuidado, permitindo que as equipes direcionem esforços para grupos prioritários e para usuários com maior vulnerabilidade clínica e social. A partir do cadastro qualificado, serão organizadas listas de acompanhamento e estratégias de busca ativa para gestantes, crianças pequenas, idosos, usuários com condições crônicas e pessoas em situação de fragilidade social, assegurando que o acompanhamento não dependa

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

exclusivamente da procura espontânea pelo serviço. Essa organização fortalece a longitudinalidade, reduz agravamentos evitáveis e contribui para maior efetividade das ações preventivas e programáticas.

A atualização cadastral será integrada ao acolhimento e ao atendimento cotidiano, incorporando rotinas de verificação e validação de dados na recepção e durante as consultas, além da atuação territorial com visitas domiciliares e acompanhamento comunitário. Serão implantados procedimentos padronizados para correção de endereços, atualização de composição familiar, identificação de inconsistências e regularização de cadastros incompletos, com metas de completude e periodicidade definida para revisão de informações. Essa padronização evita variações de prática entre unidades e garante maior confiabilidade e utilidade dos dados produzidos.

Como instrumento transversal, será adotado o uso integral do Prontuário Eletrônico do Cidadão e do e-SUS APS como base de registro e gerenciamento do cadastro, assegurando rastreabilidade, integridade das informações e capacidade de monitoramento por indicadores. O registro qualificado no sistema permitirá análise territorial mais precisa, acompanhamento de indicadores assistenciais e identificação de usuários com necessidade de seguimento, além de contribuir para melhoria do desempenho e para a sustentabilidade do financiamento da APS. A informatização completa e o registro consistente também fortalecem o planejamento local e a coordenação do cuidado, evitando perdas de informação e descontinuidade assistencial.

A gestão da população adscrita, além da organização de listas e acompanhamento por risco, será articulada com fluxos de referência e contrarreferência, garantindo que usuários atendidos em outros pontos da rede retornem ao acompanhamento na unidade de origem e tenham seus planos de cuidado atualizados. Essa articulação evita fragmentação, fortalece a APS como coordenadora do cuidado e amplia a capacidade de monitorar resultados ao longo do tempo, especialmente para usuários com necessidades complexas.

Por fim, o processo de qualificação cadastral será acompanhado por monitoramento contínuo, com indicadores de completude, consistência, atualização periódica e proporção de população efetivamente vinculada às equipes. A análise desses dados permitirá identificar territórios com maiores fragilidades, ajustar rotinas de busca ativa, fortalecer ações de atualização e apoiar unidades com necessidade de reorganização interna. Dessa forma, a qualificação do cadastro e a gestão da população adscrita se consolidam como pilares da expansão e da melhoria contínua, assegurando que a Atenção Primária opere com base em

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

informação fidedigna, planejamento territorial efetivo e capacidade real de acompanhar a população de forma contínua, integral e organizada.

4.33.9.1 Diretriz: cadastramento qualificado e atualizado da população adscrita

A diretriz de cadastramento qualificado e atualizado da população adscrita será adotada como fundamento operativo para a expansão e qualificação da Atenção Primária à Saúde, assegurando que a cobertura da Estratégia Saúde da Família seja efetiva e que cada equipe possua clareza objetiva sobre sua população de referência. O cadastro, nesse contexto, não será tratado como atividade pontual ou meramente burocrática, mas como instrumento contínuo de gestão territorial e organização do cuidado, indispensável para planejamento local, organização do acesso e acompanhamento longitudinal dos usuários.

O cadastramento qualificado será estruturado a partir de critérios de completude, consistência e aderência ao território, garantindo que as informações registradas reflitam a realidade do domicílio, da composição familiar e das condições de saúde e vulnerabilidade associadas à população. Essa abordagem permite identificar grupos prioritários, mapear necessidades assistenciais e direcionar ações preventivas e programáticas de forma mais precisa, aumentando a eficiência do serviço e a capacidade de resposta às demandas do território. A qualificação cadastral também reduz inconsistências que comprometem a adscrição efetiva, como duplicidades, registros incompletos e vinculações inadequadas a equipes fora da área de abrangência.

A atualização do cadastro será incorporada como rotina permanente do processo de trabalho, com mecanismos que assegurem revisão periódica das informações e correção tempestiva de mudanças de endereço, composição familiar e situação de saúde. Essa atualização será realizada de forma integrada às atividades assistenciais e territoriais, envolvendo recepção, equipe técnica e atuação comunitária, com verificação sistemática durante o acolhimento, atendimentos programados, visitas domiciliares e ações de busca ativa. Essa diretriz garante que o cadastro permaneça útil para a organização do cuidado e evita que a base de dados se torne desatualizada, perdendo capacidade de orientar intervenções no território.

Como ferramenta estruturante, a diretriz prevê utilização plena do sistema de informação oficial, assegurando que o cadastro e os registros assistenciais sejam realizados de maneira padronizada, rastreável e compatível com o monitoramento por indicadores. A

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

informatização completa fortalece a capacidade de análise de dados, permite gerenciamento de listas de acompanhamento e facilita a identificação de usuários prioritários, além de contribuir para melhor gestão da população adscrita e para o desempenho global da Atenção Primária.

A diretriz também estabelece que o cadastramento atualizado será utilizado como base para segmentação da população por risco e necessidade de cuidado, permitindo que as equipes organizem o acompanhamento de forma proativa, com foco em gestantes, crianças pequenas, idosos, usuários com condições crônicas e pessoas em situação de vulnerabilidade social. Essa organização fortalece a continuidade do cuidado, reduz agravos evitáveis e melhora a efetividade das ações programáticas, assegurando que o acompanhamento seja estruturado e não dependa exclusivamente da procura espontânea pelo serviço.

Dessa forma, o cadastramento qualificado e atualizado consolida-se como eixo indispensável da expansão e qualificação da APS, garantindo adscrição real, planejamento territorial efetivo e maior capacidade de acompanhamento longitudinal. Ao manter uma base cadastral confiável, completa e permanentemente atualizada, o município fortalece a organização do acesso, aprimora o desempenho assistencial e assegura maior efetividade na coordenação do cuidado prestado à população adscrita.

4.33.9.2 Estratégia de melhoria de completude e consistência dos registros (eSF, eSB e eMulti)

A melhoria da completude e da consistência dos registros assistenciais e cadastrais constitui requisito essencial para qualificar a gestão da população adscrita, fortalecer a coordenação do cuidado e assegurar que a expansão da Atenção Primária produza resultados mensuráveis e sustentáveis. Registros incompletos, inconsistentes ou fragmentados comprometem o planejamento territorial, enfraquecem a continuidade do acompanhamento, reduzem a capacidade de monitoramento por indicadores e dificultam a tomada de decisão baseada em evidências. Por essa razão, o Plano estabelece uma estratégia estruturada para elevar o padrão de registro das equipes de Saúde da Família, Saúde Bucal e multiprofissionais, garantindo rastreabilidade, padronização e confiabilidade da informação produzida no cotidiano das unidades.

A estratégia será iniciada pela definição de padrões mínimos obrigatórios de registro, contemplando campos essenciais de cadastro individual e familiar, informações de contato

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e endereço, identificação correta do território e microárea, além dos principais dados clínicos e de acompanhamento relacionados a grupos prioritários. Esses padrões serão aplicados de forma uniforme a todas as equipes, reduzindo variações entre unidades e garantindo que o dado produzido seja utilizável para gestão do cuidado e para análise comparativa do desempenho. A padronização também facilitará a integração entre profissionais e a continuidade assistencial, pois assegura que o histórico do usuário esteja organizado e acessível, independentemente do profissional que realize o atendimento.

Em seguida, será implementada uma rotina de verificação e saneamento de base, com identificação sistemática de inconsistências, duplicidades, registros incompletos e divergências territoriais. Essa verificação será realizada de forma periódica, permitindo corrigir falhas antes que se consolidem e comprometam a capacidade de acompanhamento da população adscrita. O saneamento incluirá atualização de cadastros desatualizados, correção de endereços e microáreas, consolidação de vínculos com equipes corretas e complementação de informações essenciais para acompanhamento clínico e programático. A atuação conjunta entre recepção, agentes comunitários e equipe técnica será central para que essa rotina seja efetiva e mantenha continuidade ao longo do tempo.

Para fortalecer a completude do registro no momento do atendimento, o Plano prevê integração do processo de acolhimento e assistência com a atualização cadastral, incorporando checagens rápidas e padronizadas durante a recepção e durante as consultas. Essa estratégia evita que o cadastro se torne um processo apartado da rotina assistencial e garante que dados críticos sejam atualizados sempre que houver contato com o serviço, reduzindo a necessidade de mutirões isolados de recadastramento. Além disso, fortalece a qualidade da informação registrada para fins clínicos, assegurando que evoluções, condutas, encaminhamentos e seguimentos estejam devidamente documentados.

A atuação das equipes de Saúde Bucal será incorporada de forma plena a essa estratégia, garantindo que os registros odontológicos sejam integrados ao acompanhamento global do usuário. Isso inclui padronização de registros de avaliação, procedimentos realizados, encaminhamentos e orientações preventivas, além da atualização de informações cadastrais quando necessário. A integração da saúde bucal ao registro global fortalece a integralidade do cuidado e permite melhor planejamento de ações preventivas, atendimentos programados e acompanhamento de grupos prioritários.

No caso das equipes multiprofissionais, a estratégia prevê registro estruturado das intervenções compartilhadas, atendimentos individuais e coletivos, planos de cuidado e discussões de casos, assegurando que a atuação interdisciplinar esteja devidamente

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

documentada e incorporada à trajetória assistencial do usuário. Esse registro é indispensável para demonstrar resolutividade da APS, evitar intervenções episódicas e sustentar continuidade do cuidado, especialmente em situações de maior complexidade clínica e psicossocial. A integração multiprofissional ao prontuário também permite que a equipe de referência acompanhe condutas e resultados, fortalecendo coordenação e evitando duplicidade de ações.

Como medida transversal, será instituído monitoramento periódico da qualidade dos registros, com indicadores de completude, consistência e aderência aos padrões estabelecidos, permitindo identificar unidades com maior fragilidade e direcionar apoio técnico específico. Esse monitoramento será acompanhado por devolutivas às equipes, revisão de rotinas e definição de ações corretivas, consolidando uma cultura de melhoria contínua da informação em saúde. A estratégia também será integrada a ações de educação permanente, garantindo que os profissionais compreendam a relevância do registro, dominem o uso adequado do sistema e adotem práticas padronizadas no cotidiano.

Dessa forma, a estratégia de melhoria de completude e consistência dos registros se configura como eixo estruturante da qualificação do cadastro e da gestão da população adscrita. Ao padronizar registros, sanear inconsistências, integrar atualização cadastral à rotina assistencial e monitorar a qualidade da informação produzida pelas equipes eSF, eSB e eMulti, o município fortalece a capacidade de planejamento territorial, amplia a continuidade do cuidado e consolida uma Atenção Primária orientada por dados confiáveis e resultados mensuráveis.

4.33.10 Plano operativo de cadastro qualificado

O Plano operativo de cadastro qualificado será implementado como estratégia estruturante para consolidar a adscrição efetiva da população, fortalecer o planejamento territorial e sustentar a expansão da Estratégia Saúde da Família com base em dados confiáveis. Trata-se de um conjunto organizado de ações, rotinas e entregas verificáveis, voltado à atualização contínua das informações cadastrais, à correção de inconsistências e à construção de uma base sólida que permita às equipes conhecerem sua população, definirem prioridades e organizarem o acompanhamento longitudinal de forma proativa.

A primeira etapa do Plano operativo consiste na consolidação da base cadastral inicial, por meio da extração e análise dos registros existentes nos sistemas oficiais utilizados pela Secretaria Municipal de Saúde. Essa consolidação permitirá identificar cadastros

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

incompletos, duplicidades, inconsistências de endereço, ausência de vínculo territorial claro e divergências entre a população cadastrada e o território real. A partir dessa leitura inicial, será definido um panorama por unidade e microárea, apontando os territórios com maior fragilidade cadastral e estabelecendo prioridades de intervenção, de forma integrada à estratégia de expansão e reorganização territorial.

A segunda etapa corresponde ao saneamento cadastral e reordenamento da adscrição, com correções sistemáticas de cadastro e vinculação de usuários às equipes adequadas. Essa etapa incluirá atualização de endereços e domicílios, verificação de composição familiar, correção de microáreas e adequação do vínculo entre usuário e unidade de referência, garantindo que a adscrição represente de forma fiel o território. O saneamento será conduzido com rotina padronizada, envolvendo recepção, agentes comunitários e equipe técnica, evitando que o processo dependa de ações isoladas e assegurando continuidade ao longo do tempo.

A terceira etapa será voltada à intensificação do cadastramento ativo nas áreas priorizadas, especialmente em territórios descobertos ou de baixa cobertura que serão incorporados com a implantação de novas equipes. Nessa fase, serão realizadas ações organizadas de cadastramento domiciliar e comunitário, com busca ativa dirigida, utilização de roteiros de visita por microárea e integração com estratégias locais de comunicação comunitária. O objetivo é garantir que a expansão territorial seja acompanhada de cadastramento qualificado desde o início, evitando implantação de equipes sem base cadastral consolidada e assegurando que a população adscrita seja rapidamente inserida nas rotinas de acompanhamento.

A quarta etapa consiste na integração permanente do cadastro às rotinas assistenciais, garantindo que a atualização cadastral ocorra sempre que houver contato do usuário com o serviço. Isso inclui checagem rápida e padronizada de dados na recepção, validação de informações durante consultas e procedimentos, atualização de informações relevantes no contexto de atendimentos programados e incorporação do cadastro como ferramenta ativa para organização do cuidado. Essa medida reduz necessidade de recadastramentos periódicos em massa e assegura que a base seja continuamente aprimorada, mantendo utilidade real para planejamento local e acompanhamento longitudinal.

Como quinta etapa, o Plano prevê a qualificação do cadastro por risco e necessidade de cuidado, utilizando as informações cadastrais e assistenciais para segmentar a população em grupos prioritários e estruturar listas de acompanhamento. Essa qualificação permitirá

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

identificar gestantes, crianças pequenas, idosos, pessoas com condições crônicas, usuários com vulnerabilidade psicossocial e famílias em situação de fragilidade social, direcionando ações de busca ativa, acompanhamento regular e intervenções preventivas. A gestão por risco fortalece a longitudinalidade e evita que o acompanhamento dependa exclusivamente da procura espontânea, ampliando a efetividade da APS na prevenção de agravos e na redução de complicações evitáveis.

A sexta etapa estabelece o monitoramento contínuo da qualidade cadastral, com indicadores de completude, consistência, atualização e vinculação territorial. Serão acompanhadas métricas como proporção de cadastros completos, taxa de inconsistências por microárea, evolução da população adscrita qualificada e desempenho de atualização ao longo do tempo. Esse monitoramento será realizado por unidade e equipe, com devolutivas periódicas e definição de ações corretivas sempre que necessário, garantindo melhoria contínua e sustentação dos resultados.

O Plano operativo de cadastro qualificado será sustentado pelo uso integral do prontuário eletrônico como instrumento oficial de registro, garantindo rastreabilidade, padronização e capacidade de análise. A consolidação de uma base cadastral robusta permitirá melhorar a organização do acesso, otimizar agendas, direcionar recursos para territórios prioritários e fortalecer a coordenação do cuidado, assegurando que a expansão da ESF ocorra com adscrição real, planejamento territorial efetivo e capacidade de acompanhamento contínuo da população do município.

4.33.10.1 Busca ativa territorial e microplanejamento

A busca ativa territorial e o microplanejamento constituem instrumentos essenciais para viabilizar o cadastro qualificado e garantir que a expansão da Estratégia Saúde da Família se traduza em adscrição efetiva, acompanhamento contínuo e organização do cuidado no território. Essa abordagem parte do princípio de que a gestão da população adscrita não pode depender exclusivamente da procura espontânea pelos serviços, sendo necessário adotar práticas proativas, organizadas por microárea, com planejamento sistemático e foco em grupos prioritários e situações de maior vulnerabilidade.

A busca ativa territorial será estruturada com base na delimitação clara das microáreas e na identificação da população sob responsabilidade de cada equipe, permitindo que as ações sejam direcionadas a domicílios e grupos específicos, conforme necessidade sanitária e lacunas de acompanhamento. Esse processo será realizado de forma integrada

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

à rotina das unidades, articulando agentes comunitários, equipe de enfermagem e profissionais de referência, com roteiros objetivos e metas de execução por território. A busca ativa não se restringirá ao cadastramento inicial, sendo adotada como prática contínua, voltada à atualização de dados, identificação de usuários não acompanhados, rastreamento de faltosos e monitoramento de situações de risco.

O microplanejamento será o mecanismo que organizará a atuação territorial, garantindo que cada equipe tenha agenda e planejamento semanal e mensal estruturados conforme as características do território. A partir do cadastro e do diagnóstico local, serão definidas prioridades por microárea, com planejamento de ações domiciliares, atividades comunitárias, campanhas de prevenção e rotinas de acompanhamento programado. Essa organização permitirá equilibrar demanda espontânea e atividades de território, assegurando que o cuidado seja contínuo e estruturado, e não apenas reativo.

Como parte do microplanejamento, serão construídas listas de acompanhamento por risco e prioridade, identificando gestantes, puérperas, crianças pequenas, idosos frágeis, pessoas com condições crônicas e usuários em situação de vulnerabilidade psicossocial. A partir dessas listas, a equipe organizará ações de busca ativa, convocações, agendamentos programados e visitas domiciliares, garantindo inserção rápida em acompanhamento contínuo e evitando agravamentos por ausência de seguimento. Esse modelo também permitirá identificar famílias com baixa adesão, domicílios com dificuldade de acesso e situações que demandem intervenção multiprofissional, ampliando a capacidade de resposta no território.

A busca ativa territorial será articulada ao cadastramento qualificado, assegurando atualização de endereço, composição familiar, contatos e informações essenciais que influenciam o acompanhamento e o planejamento do cuidado. A validação de dados será realizada de forma padronizada, com correção de inconsistências e vinculação correta de usuários à equipe responsável, reduzindo duplicidades e evitando adscrição inadequada. Essa prática fortalece o planejamento local e permite que o serviço mantenha clareza permanente sobre sua população de referência.

Outra dimensão do microplanejamento é a integração com os fluxos assistenciais internos, garantindo que informações coletadas em campo sejam incorporadas ao prontuário e resultem em ações concretas de cuidado. As situações identificadas em visitas domiciliares ou busca ativa, como descompensação de condições crônicas, ausência de vacinação, risco social, sofrimento mental ou necessidade de reabilitação, serão encaminhadas para acompanhamento adequado, com agendamento de consultas, intervenções

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

multiprofissionais e ações programáticas específicas. Dessa forma, a busca ativa não se limita à coleta de dados, mas se traduz em intervenção assistencial e organização do cuidado.

Para assegurar efetividade, a busca ativa e o microplanejamento serão monitorados por indicadores, incluindo número de cadastros atualizados por microárea, proporção de população adscrita efetivamente acompanhada, redução de faltosos em ações programáticas e evolução da inserção de grupos prioritários em acompanhamento contínuo. A análise desses indicadores permitirá identificar microáreas com maior fragilidade, ajustar estratégias e reforçar ações em territórios com maior vulnerabilidade, garantindo melhoria contínua e consistência operacional.

Dessa forma, a busca ativa territorial e o microplanejamento fortalecem a gestão da população adscrita ao combinar atuação proativa, planejamento sistemático e foco em prioridades sanitárias. Ao organizar o trabalho por microárea, integrar informações ao cuidado e monitorar resultados, o município amplia a efetividade do cadastro qualificado, fortalece a longitudinalidade e assegura que a Atenção Primária opere de forma próxima, organizada e responsiva às necessidades da população no território.

4.33.10.2 Atualização sistemática do cadastro (rotina mensal de validação)

A atualização sistemática do cadastro, com rotina mensal de validação, será adotada como prática permanente para assegurar que a adscrição da população se mantenha fidedigna, que as equipes conheçam de forma contínua sua população de referência e que o planejamento territorial seja sustentado por informações consistentes. Em um cenário de expansão da ESF e reorganização de microáreas, a atualização regular é indispensável para evitar cadastros desatualizados, duplicidades, usuários vinculados a territórios incorretos e perda de rastreabilidade do cuidado, fatores que fragilizam o acompanhamento longitudinal e comprometem a gestão por indicadores.

A rotina mensal de validação será organizada por unidade e equipe, com calendário definido e responsabilidades distribuídas, de modo que a atualização não dependa de ações extraordinárias ou campanhas isoladas. A cada mês, será realizada uma verificação padronizada da base cadastral da população adscrita, com foco em quatro dimensões principais: completude de informações essenciais, consistência territorial, atualização de dados de contato e correção de registros duplicados ou inconsistentes. Esse processo permitirá identificar rapidamente cadastros incompletos, divergências de endereço,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

mudanças de domicílio e famílias com informações desatualizadas, direcionando ações de correção com maior agilidade e reduzindo acúmulo de inconsistências ao longo do tempo.

A validação mensal será integrada ao microplanejamento e às rotinas assistenciais, garantindo que a atualização do cadastro seja vinculada ao cuidado e à organização do acesso. Durante o ciclo mensal, as equipes identificarão usuários com cadastro desatualizado e priorizarão a correção conforme critérios de risco e vulnerabilidade, dando atenção prioritária a gestantes, crianças pequenas, idosos e pessoas com condições crônicas, cujo acompanhamento depende diretamente de informação territorial correta e de mecanismos de contato eficientes. Assim, a atualização cadastral deixará de ser tarefa paralela e passará a compor a gestão do cuidado, apoiando agendas programadas, busca ativa e continuidade assistencial.

A execução da rotina será apoiada por mecanismos operacionais simples e padronizados. A recepção e os pontos de acolhimento realizarão checagem rápida de dados a cada atendimento, confirmando endereço, telefone e composição familiar, registrando imediatamente alterações identificadas. A equipe comunitária e os profissionais responsáveis por visitas domiciliares atuarão de forma complementar, validando informações em campo, especialmente em microáreas com maior rotatividade de moradores ou maior fragilidade social. Sempre que necessário, serão utilizadas estratégias de busca ativa dirigida para atualização de cadastros prioritários, garantindo que a base seja continuamente aprimorada.

Como parte da rotina mensal, será realizado saneamento de inconsistências e duplicidades, com verificação de cadastros repetidos, divergências de vínculo territorial e registros incompletos que inviabilizam acompanhamento adequado. Essa etapa será conduzida com critério técnico e rastreabilidade, assegurando que ajustes sejam feitos de forma organizada e evitando mudanças indevidas na adscrição. Sempre que houver transferência de usuários entre territórios, a atualização será registrada de forma formal e integrada ao prontuário, garantindo continuidade do cuidado e redução de falhas de acompanhamento.

A validação mensal será acompanhada por indicadores de qualidade cadastral, permitindo monitorar evolução da completude, consistência territorial e periodicidade de atualização por unidade e equipe. Serão analisados parâmetros como proporção de cadastros completos, número de inconsistências corrigidas por ciclo, taxa de atualização de contatos e percentual de usuários com endereço confirmado. Esses indicadores serão

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

utilizados para direcionar suporte técnico, reforçar ações em microáreas mais frágeis e manter governança permanente sobre a qualidade do cadastro.

Dessa forma, a atualização sistemática do cadastro com rotina mensal de validação garante que a base cadastral permaneça confiável, útil e alinhada à realidade do território, fortalecendo a adscrição efetiva, o planejamento local e o acompanhamento longitudinal. Ao incorporar a validação como prática contínua, padronizada e integrada às rotinas assistenciais, o município consolida uma gestão territorial mais eficiente, amplia a capacidade de monitoramento por indicadores e assegura maior qualidade e continuidade do cuidado prestado à população adscrita.

4.33.10.3 Gestão de inconsistências cadastrais e saneamento de base

A gestão de inconsistências cadastrais e o saneamento contínuo da base constituem ações indispensáveis para assegurar que a população adscrita esteja corretamente vinculada às equipes, que o cadastro represente fielmente o território e que a Atenção Primária disponha de informações confiáveis para planejar e executar o acompanhamento longitudinal. Em contextos de expansão da cobertura e reorganização territorial, é frequente a ocorrência de duplicidades, divergências de endereço, vínculos incorretos, cadastros incompletos e desatualizações que, se não forem tratadas de forma sistemática, comprometem a organização do acesso, dificultam a busca ativa e reduzem a capacidade de monitoramento por indicadores.

O saneamento da base será conduzido como processo permanente, estruturado por rotinas padronizadas e acompanhamento gerencial, evitando que correções ocorram apenas de forma reativa ou por ações isoladas. A estratégia prevê a identificação regular das inconsistências mais comuns e a definição de procedimentos específicos para sua correção, garantindo que cada unidade e equipe possua mecanismos claros para tratar erros cadastrais e manter integridade dos registros. Esse processo será integrado à rotina mensal de validação, assegurando que o saneamento seja contínuo e evolutivo, sem acúmulo de problemas que fragilizem a gestão da população adscrita.

Entre as inconsistências prioritárias a serem tratadas, destacam-se cadastros duplicados, divergências de vínculo territorial e microárea, registros com ausência de informações essenciais de contato e endereço, inconsistências na composição familiar e situações em que o usuário permanece cadastrado em equipe diferente daquela correspondente ao seu domicílio real. Essas inconsistências geram distorções na adscrição,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

podem provocar duplicidade de atendimentos e dificultam a organização do cuidado, pois o usuário não é devidamente incorporado às rotinas assistenciais da equipe responsável pelo território. Por essa razão, a correção será realizada com critérios objetivos, garantindo que as vinculações reflitam o território e que alterações sejam rastreáveis.

O saneamento será iniciado pela consolidação de relatórios internos por unidade e microárea, com identificação de inconsistências e priorização por impacto assistencial. A equipe analisará os casos, classificando-os por tipo de inconsistência e definindo a forma mais adequada de correção. Em situações simples, como atualização de telefone ou complemento de endereço, a correção poderá ocorrer no próprio atendimento ou na recepção, com checagem padronizada. Em casos que exigem validação em campo, como divergência de domicílio, ausência de confirmação territorial ou inconsistência de composição familiar, a correção será realizada por meio de busca ativa, visita domiciliar ou contato com a família, garantindo que a informação seja atualizada com base em verificação real.

A gestão de inconsistências também contemplará regras claras para correção de vínculo territorial e transferência de usuários entre equipes, evitando alterações indevidas e garantindo continuidade do cuidado. Quando houver necessidade de mudança de equipe de referência, a atualização será realizada de forma formal e integrada ao prontuário, preservando histórico assistencial e garantindo que usuários prioritários não percam seguimento clínico. A equipe de origem registrará informações essenciais sobre acompanhamento em curso, e a equipe de destino assumirá a responsabilidade por inserir o usuário nas rotinas de acompanhamento programado conforme risco e necessidade, evitando descontinuidade.

Como parte do saneamento, será estabelecida uma rotina de auditoria interna de consistência cadastral, com verificação periódica de amostras de registros, análise de padrões de inconsistência por unidade e microárea e identificação de causas recorrentes. Esse processo permitirá compreender se as falhas decorrem de falta de atualização, dificuldade territorial, rotatividade de profissionais ou fragilidade de processos na recepção, possibilitando adoção de medidas corretivas, como reforço de orientação, padronização de rotinas e aprimoramento de fluxos internos.

A estratégia também prevê que o saneamento da base seja acompanhado por indicadores de qualidade cadastral, incluindo número de inconsistências identificadas e corrigidas por ciclo, redução de duplicidades, evolução da completude dos registros e proporção de população com vínculo territorial corretamente definido. Esses indicadores

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

serão analisados periodicamente, permitindo monitorar progresso, comparar desempenho entre unidades e direcionar suporte técnico quando houver persistência de fragilidades. O acompanhamento dos indicadores fortalece governança do processo e assegura que a melhoria da base seja tratada como objetivo permanente de qualificação da APS.

Dessa forma, a gestão de inconsistências cadastrais e o saneamento da base consolidam um eixo essencial para garantir adscrição real, planejamento territorial efetivo e coordenação do cuidado. Ao adotar rotinas padronizadas, auditoria interna, busca ativa dirigida e monitoramento por indicadores, o município fortalece a confiabilidade do cadastro, melhora a capacidade de acompanhamento longitudinal e assegura que a expansão da ESF seja sustentada por uma base de dados consistente, útil e alinhada à realidade do território.

4.33.10.4 Integração com recepção/acolhimento, ACS e equipe técnica

A integração entre recepção/acolhimento, Agentes Comunitários de Saúde e equipe técnica é condição indispensável para que o cadastro qualificado seja sustentado no cotidiano e se mantenha atualizado, consistente e útil para a organização do cuidado. Essa diretriz parte do entendimento de que a qualidade cadastral não depende de um único profissional ou setor, mas da articulação permanente entre os pontos de contato do usuário com a unidade e as ações territoriais realizadas na comunidade. Ao integrar esses atores de forma estruturada, o município assegura que o cadastro seja alimentado de forma contínua, que inconsistências sejam corrigidas com agilidade e que a adscrição represente a realidade do território.

A recepção e o acolhimento serão tratados como portas estratégicas para validação de dados e aprimoramento da completude cadastral. Sempre que o usuário acessar a unidade, a equipe administrativa realizará checagens rápidas e padronizadas de informações essenciais, como endereço, telefone, composição familiar e unidade de referência, registrando de imediato alterações identificadas. Essa rotina reduz a dependência de campanhas periódicas de recadastramento e garante que o cadastro seja atualizado de forma natural e permanente. Além disso, o acolhimento, ao identificar vulnerabilidades e necessidades prioritárias, contribuirá para qualificação do cadastro ao registrar informações relevantes para o planejamento do cuidado, favorecendo a construção de listas de acompanhamento e ações de busca ativa dirigidas.

Os Agentes Comunitários de Saúde exercerão papel central na integração entre cadastro e território, pois atuam diretamente na identificação e validação de informações

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

domiciliares, mudanças de endereço, composição familiar e situações de vulnerabilidade social que muitas vezes não são percebidas no atendimento dentro da unidade. A atuação dos ACS permitirá confirmar dados em campo, localizar usuários com baixa adesão, identificar famílias recém-chegadas ao território e atualizar cadastros com maior precisão territorial, especialmente em microáreas com alta rotatividade populacional ou barreiras de acesso. A participação ativa dos ACS fortalece a adscrição real e garante que o cadastro reflita a dinâmica do território, favorecendo planejamento local mais preciso e acompanhamento longitudinal efetivo.

A equipe técnica, composta por profissionais de enfermagem, medicina, odontologia e apoio multiprofissional, será responsável por integrar a atualização cadastral ao cuidado clínico e ao acompanhamento programado. Durante consultas e atendimentos, os profissionais validarão informações essenciais, registrarão condições de saúde relevantes e orientarão a atualização de dados quando necessário, garantindo que o cadastro esteja alinhado à trajetória assistencial do usuário. Além disso, a equipe técnica utilizará o cadastro como ferramenta ativa de planejamento, organizando listas de risco, definindo prioridades de acompanhamento e acionando ações de busca ativa e visitas domiciliares quando identificada necessidade de seguimento ou ausência de adesão.

Para garantir que essa integração seja efetiva e padronizada, o Plano prevê definição clara de responsabilidades e fluxos internos, estabelecendo quais informações são validadas em cada ponto do processo e como as alterações serão registradas e encaminhadas para correção de inconsistências. Essa organização evita retrabalho, reduz divergências e assegura que a informação coletada por diferentes profissionais seja coerente e convergente. Sempre que forem identificadas inconsistências de vínculo territorial ou duplicidades, a recepção e os ACS atuarão de forma articulada para validação e correção, enquanto a equipe técnica garantirá continuidade do cuidado durante o processo de ajuste cadastral, evitando que o usuário fique sem referência definida.

A integração também será reforçada por reuniões periódicas de alinhamento e microplanejamento, nas quais recepção, ACS e equipe técnica revisarão indicadores de qualidade cadastral, identificarão microáreas com maior fragilidade e pactuarão ações específicas para melhoria. Essas reuniões favorecerão comunicação interna, padronização de rotinas e construção de uma cultura de responsabilidade compartilhada pela qualidade do cadastro. Ao mesmo tempo, permitirão ajustes operacionais em tempo oportuno, evitando acúmulo de inconsistências e fortalecendo o planejamento territorial.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Como diretriz transversal, essa integração será sustentada por registro estruturado no prontuário eletrônico, assegurando rastreabilidade das atualizações e capacidade de monitoramento por indicadores. A padronização do registro permitirá acompanhar desempenho cadastral por unidade e microárea, identificar pontos críticos e direcionar suporte técnico quando necessário, mantendo o cadastro como instrumento vivo de planejamento e gestão da população adscrita.

Dessa forma, a integração entre recepção/acolhimento, ACS e equipe técnica consolida a base operacional do cadastro qualificado, garantindo atualização contínua, correção ágil de inconsistências e uso efetivo da informação para planejamento e acompanhamento. Ao articular o contato com o usuário na unidade e a atuação territorial na comunidade, o município fortalece a adscrição real, melhora a organização do acesso e sustenta a longitudinalidade e a resolutividade da Atenção Primária.

4.33.10.5 Implantação e uso pleno do PEC/e-SUS APS (100% das unidades)

A implantação e o uso pleno do Prontuário Eletrônico do Cidadão, integrado ao e-SUS APS, em 100% das unidades de Atenção Primária, constituem diretriz estruturante para garantir rastreabilidade do cuidado, qualificação do cadastro, padronização dos registros e fortalecimento da gestão por indicadores. A informatização completa não será tratada como medida acessória, mas como base operacional indispensável para sustentar a expansão da ESF, organizar o processo de trabalho das equipes e assegurar que a APS opere com dados consistentes, capazes de orientar decisões, monitorar resultados e aprimorar a eficiência do serviço.

O uso pleno do PEC será implementado como padrão obrigatório de registro em todas as unidades, abrangendo atendimentos individuais, acolhimento, procedimentos, ações coletivas, acompanhamento programado, visitas domiciliares e atuação multiprofissional. A adoção integral do prontuário eletrônico assegura que o histórico clínico do usuário esteja continuamente atualizado e disponível, reduzindo fragmentação, evitando perdas de informação e fortalecendo a continuidade do cuidado. Ao mesmo tempo, permite integração efetiva entre profissionais e entre pontos de atenção, garantindo que a APS coordene o cuidado de forma mais consistente, especialmente em situações que demandam seguimento após atendimentos em outros níveis da rede.

A implantação será estruturada por etapas operacionais, iniciando pela avaliação da infraestrutura tecnológica existente em cada unidade, contemplando conectividade,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

disponibilidade de equipamentos, condições de rede interna e adequação do ambiente para registro seguro. A partir dessa avaliação, serão realizadas ações de adequação quando necessário, garantindo condições mínimas para funcionamento contínuo do sistema, sem interrupções que comprometam o atendimento ou levem ao retorno de registros manuais. Essa etapa inclui planejamento de contingência para momentos de instabilidade, com protocolos internos que assegurem posterior regularização do registro no sistema, evitando perda de dados e inconsistências.

Como parte do processo de implantação e consolidação do uso pleno, serão estabelecidos padrões de registro e rotinas padronizadas para todas as equipes, assegurando que o uso do PEC seja homogêneo e consistente. Esses padrões contemplarão preenchimento completo de campos essenciais, vinculação correta ao território e microárea, registro adequado de condutas e acompanhamento, além de organização dos dados necessários para monitoramento assistencial. A padronização reduz variações entre unidades, melhora a qualidade da informação e fortalece a capacidade de análise de desempenho e de planejamento territorial.

A qualificação do uso do PEC será acompanhada por ações sistemáticas de orientação e suporte técnico às equipes, garantindo domínio operacional, segurança no registro e compreensão da importância do prontuário eletrônico para o cuidado e para a gestão. As equipes de Saúde da Família, Saúde Bucal e multiprofissionais serão incluídas nesse processo, com alinhamento sobre fluxos de registro e integração das informações produzidas em diferentes frentes assistenciais. O objetivo é assegurar que todas as categorias profissionais utilizem o sistema como ferramenta de trabalho cotidiano, garantindo que o registro multiprofissional seja integrado e reflita a trajetória do usuário de forma completa.

O uso pleno do PEC também será integrado às rotinas de monitoramento por indicadores, permitindo que a gestão acompanhe desempenho assistencial, qualidade do cadastro, acesso, continuidade do cuidado e efetividade das ações programáticas. A informatização completa fortalecerá a construção de painéis gerenciais por unidade e território, com acompanhamento periódico e devolutivas às equipes, assegurando que o sistema não seja utilizado apenas para registro, mas também como ferramenta de gestão do cuidado, organização de agendas, identificação de faltosos e priorização de ações de busca ativa.

Além disso, a implantação do PEC em 100% das unidades contribui diretamente para otimização do financiamento da APS, pois melhora a consistência da informação enviada

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

aos sistemas oficiais, fortalece indicadores de desempenho e reduz perdas por inconsistências de registro. A qualidade dos dados influencia a capacidade de planejamento, a transparência da gestão e a demonstração objetiva dos resultados alcançados, garantindo que o município disponha de instrumentos confiáveis para pactuação de metas e acompanhamento de desempenho.

Dessa forma, a implantação e o uso pleno do PEC/e-SUS APS em todas as unidades consolidam um eixo essencial de modernização e qualificação da Atenção Primária, garantindo padronização, rastreabilidade e gestão orientada por dados. Ao assegurar que 100% das equipes utilizem o prontuário eletrônico como ferramenta central de cuidado e planejamento, o município fortalece a continuidade assistencial, aprimora o acompanhamento da população adscrita e sustenta a expansão da ESF com maior eficiência, transparência e efetividade.

4.33.10.6 Estratégias para fortalecimento do vínculo e acompanhamento territorial (adscrição real + acompanhamento efetivo)

O fortalecimento do vínculo e do acompanhamento territorial constitui eixo indispensável para que a expansão da Estratégia Saúde da Família resulte em adscrição real e em cuidado efetivamente contínuo, evitando que o aumento de cobertura se restrinja à vinculação formal de usuários sem acompanhamento estruturado. Para isso, o Plano estabelece estratégias integradas que combinam organização do processo de trabalho, atuação territorial ativa e qualificação da relação entre equipe e comunidade, assegurando que cada território conte com referência assistencial estável, proximidade do serviço e capacidade de acompanhamento ao longo do tempo.

A primeira estratégia consiste em consolidar a adscrição real como base do cuidado, garantindo que cada usuário esteja corretamente vinculado à equipe responsável por seu território e que essa vinculação seja reconhecida tanto pela unidade quanto pela comunidade. A adscrição real será fortalecida por meio de cadastro qualificado, definição clara de microáreas e validação contínua de domicílios, evitando deslocamentos desnecessários e assegurando que a população tenha uma equipe de referência para busca de atendimento e acompanhamento. Essa organização promove maior previsibilidade do acesso, melhora a coordenação do cuidado e fortalece a identidade territorial das equipes.

A segunda estratégia é a intensificação do acompanhamento territorial ativo, com microplanejamento por microárea, busca ativa sistemática e visitas domiciliares orientadas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

por risco e vulnerabilidade. A atuação no território será planejada para identificar precocemente situações de risco, usuários que não procuram o serviço com regularidade e famílias em maior fragilidade social. A busca ativa será direcionada, com foco em gestantes, crianças pequenas, idosos frágeis, pessoas com condições crônicas e usuários com sofrimento mental ou baixa adesão, assegurando inserção em acompanhamento contínuo e prevenção de agravos evitáveis.

Como terceiro componente, será implantada a gestão de listas de acompanhamento e de prioridades assistenciais, organizando a população adscrita em grupos e estratos conforme risco e necessidade de cuidado. Essa gestão permitirá que a equipe programe retornos, agende acompanhamentos periódicos e monitore faltosos, evitando perdas de seguimento e garantindo longitudinalidade. O acompanhamento programado será integrado ao acolhimento, de modo que demandas agudas atendidas na unidade resultem em inclusão do usuário em rotinas regulares quando identificado risco ou necessidade de seguimento.

A quarta estratégia envolve a organização de agendas e fluxos que garantam presença constante da equipe na unidade e no território, equilibrando atendimento espontâneo, acompanhamento programado e atividades comunitárias. A organização do processo de trabalho será estruturada para que a equipe mantenha disponibilidade para acolhimento, mas preserve também horários destinados a acompanhamento de grupos prioritários, atividades coletivas e ações de promoção e prevenção. Essa lógica reduz a fragmentação do cuidado, amplia a resolutividade e fortalece o vínculo, pois o usuário passa a ser acompanhado por rotinas consistentes e previsíveis.

O quinto eixo é a qualificação da comunicação com a comunidade e a aproximação institucional das equipes com o território. A população será orientada sobre sua unidade de referência, funcionamento do acolhimento, formas de acesso e canais de comunicação para agendamentos e acompanhamentos. Essa aproximação reforça confiança no serviço, reduz busca desnecessária em unidades fora do território e favorece adesão ao acompanhamento. A comunicação também será utilizada como ferramenta de fortalecimento do vínculo, promovendo engajamento em ações de prevenção, campanhas e atividades educativas realizadas na unidade e no território.

A atuação multiprofissional será incorporada como estratégia de fortalecimento do vínculo, ampliando a capacidade de resposta a demandas complexas e melhorando a experiência do usuário. O cuidado compartilhado, a construção de planos de cuidado interdisciplinares e a realização de atividades coletivas e educativas fortalecem vínculo, pois ampliam o suporte ao usuário e promovem percepção de cuidado integral. Essa atuação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

multiprofissional também contribui para melhorar adesão ao tratamento e continuidade assistencial em situações que exigem acompanhamento ampliado, como saúde mental, reabilitação, nutrição e condições crônicas.

Como diretriz transversal, o uso pleno do prontuário eletrônico sustentará essas estratégias, garantindo registro consistente das ações territoriais, rastreabilidade do acompanhamento e capacidade de monitoramento por indicadores. Serão acompanhados indicadores como proporção de população efetivamente acompanhada, periodicidade de seguimento de grupos prioritários, taxa de faltosos, evolução de visitas domiciliares e satisfação do usuário. Esses dados permitirão avaliar se a adscrição está se traduzindo em acompanhamento efetivo e orientar ajustes operacionais sempre que necessário.

Dessa forma, as estratégias para fortalecimento do vínculo e acompanhamento territorial consolidam o compromisso de transformar cobertura formal em cuidado real. Ao integrar adscrição qualificada, atuação territorial ativa, gestão de prioridades, organização de agendas, comunicação comunitária e apoio multiprofissional, o município fortalece a longitudinalidade, amplia a resolutividade da Atenção Primária e assegura que a expansão da ESF resulte em acompanhamento efetivo, contínuo e centrado nas necessidades da população.

4.33.10.7 Gestão de privacidade, integridade dos registros e rastreabilidade assistencial

A gestão de privacidade, a integridade dos registros e a rastreabilidade assistencial constituem pilares indispensáveis para a qualificação da Atenção Primária, especialmente em um cenário de expansão da cobertura, ampliação do uso do prontuário eletrônico e intensificação do acompanhamento longitudinal. Garantir que as informações em saúde sejam registradas, acessadas e utilizadas de forma segura, ética e controlada fortalece a confiança da população no serviço, assegura continuidade do cuidado com base em dados consistentes e reduz riscos institucionais associados a falhas de sigilo, inconsistências documentais ou ausência de comprovação das condutas realizadas.

A privacidade será tratada como princípio operacional permanente, assegurando que o acesso às informações do usuário ocorra estritamente dentro das finalidades assistenciais e de gestão do cuidado, com controle de permissões e restrição de acesso conforme atribuições de cada categoria profissional. A organização do trabalho nas unidades considerará rotinas que preservem confidencialidade durante acolhimento, consultas e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

procedimentos, evitando exposição indevida de informações sensíveis em ambientes de espera ou recepção. Essa diretriz também se aplica às ações territoriais e visitas domiciliares, nas quais a abordagem deve resguardar discrição e respeito à dignidade do usuário e da família, principalmente em situações de vulnerabilidade social e saúde mental.

A integridade dos registros será garantida por meio de padronização de preenchimento, uso obrigatório do prontuário eletrônico e adoção de critérios mínimos de registro para todas as categorias profissionais, assegurando consistência das informações e redução de lacunas assistenciais. O registro deverá refletir a realidade do cuidado prestado, contendo identificação correta do usuário, vínculo territorial, queixa principal, avaliação, condutas realizadas, orientações fornecidas e programação de seguimento, quando indicado. A integridade também envolve evitar duplicidade de atendimentos sem justificativa, corrigir inconsistências cadastrais que prejudiquem a adscrição e assegurar que mudanças de território sejam devidamente registradas, preservando continuidade do acompanhamento.

A rastreabilidade assistencial será operacionalizada pela utilização integral do Prontuário Eletrônico do Cidadão e do e-SUS APS em 100% das unidades, permitindo que toda intervenção realizada esteja registrada e vinculada ao histórico do usuário. A rastreabilidade garante que o percurso assistencial possa ser reconstituído de forma clara, incluindo atendimentos individuais, procedimentos, ações coletivas, visitas domiciliares e atuação multiprofissional. Esse mecanismo fortalece a continuidade do cuidado, reduz fragmentação e permite que diferentes profissionais atuem sobre o mesmo caso com segurança, evitando perda de informação e inconsistência terapêutica.

Como componente de governança, serão adotadas rotinas de auditoria interna e monitoramento da qualidade dos registros, com verificação periódica de completude, consistência e aderência aos padrões estabelecidos. Essas auditorias não terão caráter punitivo, mas educativo e corretivo, permitindo identificar unidades ou categorias profissionais com maior fragilidade de registro e direcionar suporte técnico, alinhamento de rotinas e reforço de padrões. A análise periódica também permitirá monitorar volumes anômalos de registro, lacunas de acompanhamento e inconsistências territoriais que possam comprometer planejamento e continuidade assistencial.

A gestão de privacidade e integridade também inclui medidas de segurança operacional relacionadas ao uso de sistemas, equipamentos e credenciais de acesso, assegurando que cada profissional utilize seu próprio login, que acessos sejam rastreáveis e que não haja compartilhamento indevido de senhas. Essa diretriz preserva a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

responsabilidade sobre os registros efetuados e reforça a rastreabilidade institucional, garantindo que qualquer ação no sistema seja identificável e auditável. Além disso, serão adotadas orientações para proteção de equipamentos utilizados para registro, organização de rotina de encerramento de sessão e prevenção de exposição de telas e dados em locais de circulação de usuários.

Outro aspecto relevante é a padronização da documentação assistencial e administrativa complementar, garantindo que informações essenciais estejam registradas de forma coerente e compatível com o prontuário eletrônico, evitando divergências entre registros manuais e eletrônicos. Sempre que houver necessidade de registro provisório em situações de contingência, serão estabelecidos procedimentos formais para inserção posterior no sistema, com rastreabilidade e validação adequada, evitando perda de dados e inconsistência no histórico assistencial.

Dessa forma, a gestão de privacidade, integridade dos registros e rastreabilidade assistencial consolida um ambiente seguro e confiável para o cuidado na Atenção Primária, assegurando sigilo, ética e qualidade da informação em saúde. Ao combinar uso pleno do prontuário eletrônico, padronização de registros, controle de acessos e auditoria interna orientada à melhoria contínua, o município fortalece a continuidade do cuidado, aprimora a gestão da população adscrita e sustenta a expansão da ESF com transparência, segurança e responsabilidade institucional.

4.33.11 Fortalecimento das Equipes Multiprofissionais e Qualificação do Processo de Trabalho

O fortalecimento das equipes multiprofissionais e a qualificação do processo de trabalho constituem componentes centrais para ampliar a resolutividade da Atenção Primária à Saúde e assegurar que a expansão da cobertura da Estratégia Saúde da Família seja acompanhada de cuidado integral, continuidade assistencial e organização eficiente dos serviços. A atuação multiprofissional é essencial para responder às demandas complexas do território, integrar diferentes saberes e práticas e reduzir encaminhamentos evitáveis, fortalecendo a APS como coordenadora do cuidado e referência permanente para a população adscrita.

O processo de trabalho será qualificado a partir de uma lógica organizacional baseada em território, risco e necessidade de cuidado, garantindo que as equipes atuem de forma proativa e planejada, com integração entre demanda espontânea e acompanhamento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

programado. Essa reorganização busca superar modelos fragmentados e reativos, estruturando rotinas que garantam acolhimento qualificado, acesso oportuno e acompanhamento contínuo, com maior capacidade de intervenção sobre situações de maior vulnerabilidade clínica e social. A qualificação também implica padronizar fluxos assistenciais, fortalecer o trabalho em equipe e assegurar uso consistente de instrumentos de registro e monitoramento.

O fortalecimento multiprofissional será orientado por critérios assistenciais, definindo quais territórios demandam maior intensidade de apoio e quais linhas de cuidado necessitam de atuação ampliada. Essa atuação será integrada às equipes de Saúde da Família como suporte técnico e clínico permanente, com participação em discussões de caso, construção de planos de cuidado e intervenções compartilhadas. A presença multiprofissional também será aplicada no desenvolvimento de ações coletivas, grupos educativos, acompanhamento de usuários com condições crônicas e apoio a demandas relacionadas à saúde mental, reabilitação e vulnerabilidades sociais, ampliando o alcance e a efetividade das ações da APS no território.

A qualificação do processo de trabalho incluirá organização de agendas multiprofissionais, integração das rotinas de atendimento e definição de fluxos para encaminhamentos internos, garantindo que o cuidado compartilhado ocorra de forma estruturada e contínua. Essa organização fortalece a integralidade do cuidado e melhora a experiência do usuário, pois amplia a capacidade de resolução dentro da própria unidade e reduz a necessidade de encaminhamentos externos que podem gerar espera prolongada e fragmentação assistencial. Ao mesmo tempo, fortalece a atuação preventiva e educativa, essencial para reduzir agravamentos e consolidar acompanhamento longitudinal.

Outro eixo relevante do fortalecimento multiprofissional é a integração com o microplanejamento e com as ações territoriais, garantindo que profissionais multiprofissionais participem ativamente de estratégias de busca ativa, visitas domiciliares em casos prioritários e intervenções comunitárias, especialmente em territórios de maior vulnerabilidade. Essa abordagem amplia a efetividade do cuidado, permite identificação precoce de riscos e contribui para a construção de vínculo com usuários que apresentam baixa adesão ou dificuldade de acesso ao serviço.

Como base operacional, o fortalecimento multiprofissional e a qualificação do processo de trabalho serão sustentados por uso integral do prontuário eletrônico e por monitoramento contínuo de indicadores de desempenho. O registro consistente das ações multiprofissionais permitirá rastrear intervenções realizadas, acompanhar resultados, reduzir

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

duplicidades e demonstrar impacto sobre a resolutividade e o acompanhamento territorial. A análise periódica de indicadores permitirá ajustar o modelo de atuação, redistribuir cargas de trabalho e direcionar esforços para territórios e grupos com maior necessidade, mantendo o processo de qualificação alinhado à realidade dinâmica do município.

Dessa forma, o fortalecimento das equipes multiprofissionais e a qualificação do processo de trabalho consolidam um eixo estruturante para uma APS mais resolutiva, organizada e centrada nas necessidades da população. Ao integrar cuidado compartilhado, planejamento territorial, organização de agendas e monitoramento por indicadores, o município amplia a capacidade de resposta local, fortalece a continuidade do cuidado e assegura que a expansão da ESF seja acompanhada de qualidade assistencial, integralidade e melhoria contínua do desempenho dos serviços.

4.33.11.1 Papel das eMulti na resolutividade da APS (apoio clínico, prevenção, reabilitação, cuidado compartilhado)

As equipes multiprofissionais (eMulti) desempenham papel determinante para ampliar a resolutividade da Atenção Primária à Saúde, qualificando o cuidado ofertado no território e fortalecendo a capacidade das equipes de Saúde da Família de responder às demandas complexas da população adscrita. No contexto de expansão da ESF e reorganização territorial, a atuação das eMulti é essencial para garantir que o aumento de cobertura venha acompanhado de integralidade, continuidade e maior efetividade clínica, evitando encaminhamentos desnecessários e reduzindo a fragmentação do cuidado.

O apoio clínico prestado pelas eMulti amplia a capacidade de manejo de condições de maior complexidade no âmbito da APS, contribuindo para decisões compartilhadas, revisão de condutas, construção de planos terapêuticos e acompanhamento de usuários com maior risco. A atuação multiprofissional permite integrar diferentes perspectivas de cuidado e aprimorar o manejo de situações frequentes e de alto impacto, como descompensações de condições crônicas, fragilidade funcional em idosos, múltiplas comorbidades e demandas que exigem maior suporte para adesão e autocuidado. Esse apoio clínico reforça a capacidade da APS de atuar com maior precisão, segurança e continuidade, reduzindo a necessidade de encaminhamentos para outros níveis quando o cuidado pode ser efetivamente resolvido no território.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

No eixo da prevenção e promoção da saúde, as eMulti contribuem para ampliar alcance e qualidade das ações educativas e preventivas desenvolvidas nas unidades e na comunidade. A atuação multiprofissional fortalece estratégias voltadas à alimentação saudável, prevenção de complicações de condições crônicas, estímulo à atividade física orientada conforme contexto local, prevenção de agravos relacionados a hábitos de risco e promoção do autocuidado. Essas ações têm maior efetividade quando conduzidas de forma integrada às equipes de referência e adaptadas ao território, permitindo que a prevenção deixe de ser atividade episódica e se torne parte estruturante do acompanhamento longitudinal.

A reabilitação e o apoio à recuperação funcional também se destacam como campo de atuação prioritário das eMulti, especialmente em territórios com concentração de idosos, pessoas com limitações funcionais e usuários com necessidade de acompanhamento pós-eventos agudos. A atuação multiprofissional permite identificar precocemente perdas funcionais, orientar intervenções de reabilitação compatíveis com o nível da APS e reduzir riscos de agravamento por falta de acompanhamento. Ao incorporar ações de reabilitação ao cotidiano da Atenção Primária, a APS amplia sua capacidade de manter autonomia, reduzir incapacidades e promover melhor qualidade de vida, com impacto direto na redução de demandas recorrentes e na utilização desnecessária de serviços de maior complexidade.

O cuidado compartilhado é um dos principais mecanismos pelo qual as eMulti elevam a resolutividade da APS, pois fortalece a integração entre profissionais, evita condutas isoladas e amplia a capacidade de resposta em situações que exigem abordagem interdisciplinar. O cuidado compartilhado será operacionalizado por meio de discussão de casos, atendimentos conjuntos, construção de planos de cuidado integrados e acompanhamento interprofissional de usuários prioritários. Essa prática é particularmente relevante para situações de sofrimento mental, vulnerabilidade social, baixa adesão terapêutica e casos que exigem articulação entre acompanhamento clínico, suporte psicossocial e intervenções educativas.

Além disso, as eMulti contribuem para aprimorar a organização do processo de trabalho na APS, pois favorecem a criação de fluxos internos para encaminhamento e manejo de casos dentro da unidade, evitando que o acolhimento se limite a encaminhar usuários para outros serviços. Ao oferecer suporte multiprofissional, a unidade amplia capacidade de resolver demandas no próprio território, reduzindo tempo de espera e melhorando a experiência do usuário. Essa lógica fortalece a Atenção Primária como

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

coordenadora do cuidado, pois permite que a equipe mantenha centralidade no acompanhamento, mesmo quando há necessidade de apoio interdisciplinar.

Como diretriz transversal, a atuação das eMulti será integrada ao prontuário eletrônico e às rotinas de monitoramento por indicadores, garantindo rastreabilidade das intervenções, avaliação do impacto sobre o acompanhamento territorial e capacidade de ajuste do modelo de atuação conforme necessidade do município. O registro qualificado permitirá identificar resultados, reduzir duplicidades e demonstrar aumento de resolutividade, assegurando que a atuação multiprofissional seja mensurável e contribua diretamente para o fortalecimento da Atenção Primária.

Dessa forma, as eMulti ampliam a resolutividade da APS ao combinar apoio clínico, fortalecimento de ações preventivas, intervenções de reabilitação e cuidado compartilhado, promovendo abordagem mais completa e integrada das necessidades da população. Ao estruturar a atuação multiprofissional de forma contínua, territorial e orientada por prioridades sanitárias, o município fortalece a qualidade do cuidado, melhora a continuidade assistencial e consolida uma Atenção Primária mais eficiente, humanizada e capaz de responder às demandas reais do território.

4.33.11.2 Organização do processo de trabalho por linhas de cuidado prioritárias

A organização do processo de trabalho por linhas de cuidado prioritárias será adotada como estratégia central para qualificar a Atenção Primária à Saúde, assegurando que a expansão da cobertura da Estratégia Saúde da Família resulte em acompanhamento contínuo, resolutividade e melhor utilização dos recursos disponíveis. A estruturação por linhas de cuidado permite direcionar a atuação das equipes para necessidades de maior impacto sanitário, organizar fluxos de atendimento, pactuar rotinas assistenciais e reduzir variações na condução clínica, fortalecendo a integralidade e a longitudinalidade no território.

As linhas prioritárias serão definidas a partir do diagnóstico situacional municipal, do perfil epidemiológico e das vulnerabilidades identificadas nas áreas de baixa cobertura, garantindo aderência às necessidades reais da população adscrita. Esse modelo permitirá organizar o atendimento de forma programada e proativa, combinando acolhimento qualificado para demandas agudas com acompanhamento sistemático para grupos prioritários e condições crônicas, evitando que a unidade opere exclusivamente de forma reativa. A atuação por linhas de cuidado também reforça a coordenação da APS sobre o

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

percurso do usuário na rede, com definição de critérios de encaminhamento, retorno e seguimento.

No âmbito da saúde materno-infantil, o processo de trabalho será estruturado para garantir identificação precoce de gestantes, início oportuno do pré-natal, organização de consultas regulares, acompanhamento de risco, orientações em saúde, vigilância do puerpério e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança. A equipe organizará rotinas de busca ativa de gestantes e crianças com calendário incompleto, garantindo inserção em acompanhamento programado, integração com imunização e ações preventivas, e monitoramento de situações de maior vulnerabilidade. Essa linha de cuidado será conduzida com foco em continuidade, vínculo e prevenção de agravos evitáveis, fortalecendo a integralidade do cuidado desde o início da vida.

Na linha de cuidado das condições crônicas, a organização do processo de trabalho contemplará acompanhamento sistemático de hipertensão, diabetes e outras condições prevalentes, com estratificação de risco, definição de periodicidade mínima de consultas e monitoramento de adesão ao tratamento. Serão estruturadas listas de acompanhamento, rotinas de convocação de faltosos e ações educativas voltadas ao autocuidado, garantindo que o seguimento não seja episódico e que o usuário seja acompanhado de forma contínua e planejada. Essa organização reduz descompensações, previne complicações e contribui para diminuição de internações sensíveis à Atenção Primária.

A linha de cuidado da saúde do idoso será organizada para identificar precocemente fragilidade funcional, riscos de quedas, dependência e condições que exigem acompanhamento ampliado. As equipes utilizarão estratégias de acompanhamento territorial, visitas domiciliares para usuários com mobilidade reduzida e articulação multiprofissional para apoio em situações de reabilitação e orientação de autocuidado. Esse modelo fortalece manutenção da autonomia e reduz agravamentos relacionados à ausência de acompanhamento e prevenção, especialmente em territórios com maior concentração de idosos e barreiras de acesso.

No campo da saúde mental e vulnerabilidades psicossociais, o processo de trabalho será estruturado para acolhimento qualificado, identificação de situações de sofrimento e risco, acompanhamento compartilhado e articulação com a rede municipal quando necessário. A atuação multiprofissional terá papel relevante nessa linha de cuidado, contribuindo para intervenções interdisciplinares, fortalecimento de vínculo e continuidade assistencial, reduzindo encaminhamentos inadequados e promovendo cuidado no território sempre que possível. Esse eixo também contempla atenção a situações de violência,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

fragilidade social e uso problemático de álcool e outras drogas, garantindo abordagem integral e humanizada.

As linhas de cuidado preventivas e de promoção da saúde serão integradas às rotinas das equipes, incluindo ações de imunização, rastreamentos e prevenção de agravos, educação em saúde e atividades coletivas no território. A organização dessas ações será vinculada ao cadastro qualificado e ao microplanejamento, permitindo identificar lacunas de cobertura vacinal, usuários fora de acompanhamento preventivo e demandas específicas de cada microárea. Essas atividades serão planejadas de forma contínua e adaptadas ao território, garantindo maior efetividade e adesão da população.

A estruturação por linhas prioritárias será operacionalizada por meio de agendas programadas, protocolos e fluxos internos, garantindo que cada linha de cuidado tenha rotinas mínimas definidas, critérios de priorização e mecanismos de seguimento. Essa organização será integrada ao prontuário eletrônico, assegurando registro consistente e capacidade de monitoramento por indicadores. Serão acompanhados parâmetros como inserção de grupos prioritários em acompanhamento, regularidade de seguimento, adesão às rotinas preventivas e resolutividade do cuidado, permitindo ajustes e melhoria contínua do processo de trabalho.

Dessa forma, a organização do processo de trabalho por linhas de cuidado prioritárias fortalece a Atenção Primária como serviço planejado, resolutivo e orientado por necessidades reais do território. Ao estruturar rotinas de acompanhamento, integrar acolhimento e agenda programada, e articular atuação multiprofissional e territorial, o município amplia a capacidade de prevenção, melhora a continuidade do cuidado e assegura que a expansão da ESF resulte em cuidado integral e resultados sanitários progressivos para a população adscrita.

4.33.11.3 Ações integradas e interprofissionais (plano terapêutico, discussão de casos, educação em saúde)

As ações integradas e interprofissionais serão adotadas como estratégia essencial para ampliar a resolutividade da Atenção Primária, qualificar o acompanhamento longitudinal e assegurar que a expansão da ESF ocorra com cuidado integral e coordenado. A atuação interprofissional fortalece o trabalho em equipe ao integrar diferentes saberes e práticas, reduz fragmentação do cuidado e aumenta a capacidade de manejo de demandas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

complexas no próprio território, evitando encaminhamentos desnecessários e fortalecendo a APS como referência permanente para a população adscrita.

O plano terapêutico será utilizado como ferramenta estruturante para organizar o cuidado de usuários prioritários, especialmente aqueles com condições crônicas descompensadas, múltiplas comorbidades, fragilidade funcional, vulnerabilidade psicossocial ou baixa adesão ao acompanhamento. A construção do plano será realizada de forma compartilhada entre a equipe de referência e o suporte multiprofissional, definindo objetivos assistenciais claros, condutas, responsabilidades por profissional, periodicidade de acompanhamento e estratégias para adesão ao tratamento e autocuidado. Essa abordagem fortalece a continuidade, evita condutas isoladas e garante que o usuário seja acompanhado de forma organizada e coerente ao longo do tempo, com registro adequado e monitoramento de evolução.

A discussão de casos será incorporada como rotina permanente do processo de trabalho, com reuniões técnicas regulares e critérios objetivos para seleção de usuários prioritários. Essa prática permitirá análise interprofissional de situações de maior complexidade, revisão de condutas, pactuação de estratégias de cuidado compartilhado e identificação de necessidades de articulação com outros pontos da rede municipal. A discussão de casos também contribuirá para qualificação técnica das equipes, pois estimula tomada de decisão baseada em evidências, melhora comunicação interna e promove alinhamento de práticas e fluxos assistenciais, fortalecendo a padronização do cuidado e a segurança assistencial.

As ações integradas também incluirão atendimentos compartilhados e intervenções conjuntas quando necessário, garantindo que o usuário receba suporte ampliado e integrado, especialmente em situações que demandam abordagem interdisciplinar. Essa atuação poderá envolver consultas conjuntas, avaliação multiprofissional no território, visitas domiciliares compartilhadas para casos prioritários e construção de estratégias integradas para usuários com demandas complexas. A prática do cuidado compartilhado amplia capacidade de resolução dentro da APS e melhora a experiência do usuário, que passa a perceber o serviço como referência integral e coordenada.

A educação em saúde será conduzida como atividade transversal e estruturada, articulada ao microplanejamento e às linhas de cuidado prioritárias. As ações educativas serão organizadas de forma contínua, com planejamento por território, identificação de demandas locais e definição de temas prioritários, como prevenção de complicações de condições crônicas, orientação para autocuidado, alimentação saudável, adesão

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

terapêutica, saúde da mulher, cuidado na gestação e puerpério, prevenção de agravos e promoção de hábitos saudáveis. A atuação interprofissional fortalece essas ações ao permitir abordagens mais completas, adequadas à realidade do território e com maior capacidade de engajamento comunitário.

A educação em saúde também será orientada para fortalecimento do vínculo e da autonomia do usuário, contribuindo para maior adesão ao acompanhamento, redução de faltosos e melhor compreensão dos fluxos de acesso. As atividades coletivas e comunitárias serão organizadas com suporte multiprofissional e participação ativa da equipe de referência, promovendo integração com a comunidade e ampliando a capacidade da APS de atuar preventivamente no território. Essa estratégia contribui para reduzir demanda por atendimentos agudos, ampliar efetividade das ações programáticas e fortalecer a APS como espaço de cuidado contínuo e de promoção da saúde.

Como diretriz transversal, todas as ações integradas e interprofissionais serão registradas de forma estruturada no prontuário eletrônico, assegurando rastreabilidade, continuidade e capacidade de monitoramento. O registro adequado dos planos terapêuticos, discussões de casos, condutas pactuadas e intervenções educativas permite que a gestão acompanhe resultados, identifique impactos sobre a resolutividade e direcione ajustes no modelo de atuação. Além disso, fortalece segurança assistencial ao garantir que o histórico do usuário seja completo e acessível para toda a equipe.

Dessa forma, as ações integradas e interprofissionais consolidam um modelo de cuidado mais resolutivo, contínuo e centrado nas necessidades do território. Ao estruturar planos terapêuticos compartilhados, incorporar discussões de casos como rotina e organizar educação em saúde de forma planejada e multiprofissional, o município fortalece a capacidade da APS de acompanhar usuários prioritários, reduz fragmentação e garante que a expansão da ESF resulte em cuidado integral, coordenado e efetivamente transformador para a população adscrita.

4.33.11.4 Protocolos de cuidado, fluxos assistenciais e padronização (incluindo odontologia)

A implantação e a padronização de protocolos de cuidado e fluxos assistenciais constituem estratégia essencial para qualificar o processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde, garantindo organização do acesso, segurança assistencial, continuidade do cuidado e redução de variações indevidas entre unidades e equipes. No contexto de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

expansão da ESF e fortalecimento multiprofissional, a padronização se torna ainda mais relevante para assegurar que todas as equipes atuem com coerência técnica, com rotinas assistenciais claras e com capacidade de oferecer respostas uniformes à população, independentemente da unidade ou do território.

Os protocolos de cuidado serão estruturados como instrumentos operacionais do cotidiano, orientando condutas clínicas, rotinas programáticas, critérios de priorização e encaminhamentos, de modo a fortalecer a resolutividade da APS e reduzir encaminhamentos evitáveis. A organização por protocolos também assegura que situações frequentes e de alto impacto sanitário sejam conduzidas com maior previsibilidade, rastreabilidade e segurança, favorecendo acompanhamento longitudinal e tomada de decisão baseada em critérios técnicos. Esses protocolos serão aplicados às linhas de cuidado prioritárias, contemplando desde demandas agudas comuns até acompanhamento programado de grupos prioritários.

Os fluxos assistenciais serão definidos de forma padronizada para organizar a porta de entrada, o acolhimento, a demanda espontânea e a agenda programada, evitando desorganização do atendimento e garantindo continuidade do cuidado. O fluxo de acolhimento será estruturado com critérios de priorização por necessidade e vulnerabilidade, orientando encaminhamento interno para enfermagem, medicina, odontologia e atuação multiprofissional conforme o caso. Paralelamente, serão estabelecidos fluxos para agendamento e acompanhamento de gestantes, crianças, pessoas com condições crônicas, idosos frágeis e usuários com demandas psicossociais, garantindo que o cuidado programado seja preservado e que usuários prioritários sejam inseridos rapidamente em acompanhamento contínuo.

A padronização também contemplará fluxos de registro e rastreabilidade no prontuário eletrônico, assegurando que todas as ações realizadas nas unidades estejam documentadas de forma consistente e que os usuários mantenham histórico assistencial completo. Serão estabelecidos padrões mínimos de registro, incluindo avaliação, condutas, orientações, encaminhamentos e programação de retorno, evitando lacunas que comprometam continuidade assistencial. A uniformidade do registro contribui para monitoramento por indicadores, gestão da população adscrita e melhoria contínua do desempenho.

No componente odontológico, a padronização incluirá protocolos específicos para organizar acesso, atendimento e integração da saúde bucal ao cuidado integral. Serão definidos fluxos para acolhimento odontológico, triagem de demandas, atendimento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

programado e manejo de urgências em saúde bucal, garantindo que a população adscrita tenha acesso regular e previsível ao cuidado odontológico. A organização da agenda odontológica contemplará ações preventivas e educativas, avaliação periódica, acompanhamento de grupos prioritários e integração com ações de promoção da saúde, fortalecendo a abordagem interprofissional. Além disso, serão definidos critérios para encaminhamentos quando necessário, com acompanhamento de retorno e integração ao prontuário eletrônico, evitando que a saúde bucal funcione de forma isolada em relação ao cuidado global do usuário.

A padronização dos fluxos incluirá ainda rotinas de integração multiprofissional, com protocolos para discussão de casos, atendimentos compartilhados e construção de planos de cuidado em situações complexas. Essa integração garante que o cuidado seja coordenado e que a unidade consiga resolver demandas no próprio território sempre que possível, ampliando resolutividade e melhorando a experiência do usuário. O cuidado compartilhado será estruturado para situações de maior vulnerabilidade clínica e social, garantindo abordagem interdisciplinar e continuidade assistencial.

Para assegurar aplicação efetiva, os protocolos e fluxos serão incorporados ao processo de educação permanente e supervisão técnica, com orientação contínua às equipes, revisão periódica de rotinas e ajustes conforme evolução do território e da demanda. A padronização não será tratada como instrumento rígido e imutável, mas como base organizacional que pode ser aperfeiçoada a partir do monitoramento de indicadores, identificação de gargalos e devolutivas das equipes e da gestão municipal. Essa lógica garante equilíbrio entre uniformidade necessária e adaptação à realidade local.

Dessa forma, a implantação de protocolos de cuidado, definição de fluxos assistenciais e padronização de práticas, incluindo odontologia, fortalece a Atenção Primária como serviço organizado, seguro e resolutivo. Ao reduzir variações indevidas, melhorar o acesso, garantir continuidade do cuidado e integrar a saúde bucal ao acompanhamento global, o município consolida uma APS mais eficiente, humanizada e orientada por qualidade, sustentando a expansão da ESF com maior previsibilidade e resultados consistentes para a população adscrita.

4.33.11.5 Qualificação contínua das equipes (educação permanente aplicada à rotina)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A qualificação contínua das equipes, por meio de educação permanente aplicada à rotina, será adotada como estratégia estruturante para sustentar a expansão da Estratégia Saúde da Família com qualidade assistencial, padronização de práticas e melhoria progressiva do desempenho da Atenção Primária. A educação permanente, nesse contexto, não será compreendida como atividade pontual ou desvinculada do serviço, mas como método contínuo de aprimoramento do processo de trabalho, baseado em problemas reais do cotidiano, análise crítica das práticas e fortalecimento de competências essenciais para o cuidado territorial e longitudinal.

A organização da educação permanente será alinhada às necessidades identificadas no diagnóstico situacional, aos indicadores assistenciais e às fragilidades observadas no funcionamento das unidades. Assim, os temas e prioridades formativas serão definidos a partir de evidências do território, como dificuldades de acesso e acolhimento, inconsistências de registro, fragilidade na organização de agendas, lacunas no acompanhamento de grupos prioritários, aumento de demandas agudas sensíveis à APS e necessidade de fortalecer a atuação multiprofissional. Essa lógica assegura que a qualificação tenha aplicabilidade imediata e impacto direto na melhoria do cuidado, evitando ações formativas genéricas ou desconectadas do contexto municipal.

A educação permanente aplicada à rotina será operacionalizada por meio de encontros sistemáticos de equipe, discussões de casos, oficinas de organização do trabalho e momentos de alinhamento técnico integrados ao microplanejamento. Esses espaços serão utilizados para revisar fluxos assistenciais, fortalecer protocolos, padronizar condutas e aprimorar o trabalho interprofissional, com foco em resolutividade e continuidade do cuidado. A construção coletiva do aprendizado permitirá fortalecer o vínculo entre os profissionais, melhorar comunicação interna e ampliar a capacidade de tomada de decisão conjunta, reduzindo fragmentação do cuidado e promovendo maior coerência na condução clínica e organizacional.

A qualificação contínua também incluirá apoio institucional e supervisão técnica, especialmente durante a implantação de novas equipes e na reorganização territorial. Esse suporte permitirá acompanhar a adaptação das equipes ao modelo assistencial, identificar dificuldades operacionais e promover intervenções formativas direcionadas para corrigir fragilidades em tempo oportuno. A supervisão técnica atuará como ferramenta de fortalecimento do processo de trabalho, contribuindo para reduzir insegurança profissional, padronizar rotinas e apoiar o uso adequado do prontuário eletrônico e dos instrumentos de gestão da população adscrita.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Outro eixo central será a qualificação voltada ao registro assistencial e ao uso pleno do prontuário eletrônico, garantindo que todos os profissionais dominem as rotinas de registro, assegurem completude e consistência das informações e utilizem o sistema como ferramenta de planejamento e acompanhamento. A melhoria da qualidade do registro é decisiva para gestão por indicadores, rastreabilidade do cuidado e continuidade assistencial, tornando-se foco permanente da educação aplicada ao cotidiano. Além disso, o domínio do sistema fortalece a capacidade de acompanhamento territorial e a organização de agendas programadas, contribuindo diretamente para a resolutividade da APS.

A educação permanente também será direcionada ao fortalecimento das linhas de cuidado prioritárias, garantindo que as equipes estejam alinhadas a rotinas programáticas essenciais, protocolos de prevenção e manejo de condições crônicas, cuidado materno-infantil, saúde do idoso, saúde mental e abordagem de vulnerabilidades psicossociais. A qualificação permitirá aprimorar condutas, fortalecer a atuação interdisciplinar e integrar ações preventivas e educativas ao acompanhamento longitudinal, assegurando que as linhas prioritárias sejam conduzidas com maior qualidade e padronização em todas as unidades.

Para garantir efetividade e melhoria contínua, a educação permanente será monitorada por indicadores de desempenho e por avaliação do impacto sobre o processo de trabalho. Serão observadas mudanças em parâmetros como organização do acolhimento, regularidade de acompanhamento programado, redução de inconsistências cadastrais, melhoria da completude dos registros e evolução de indicadores assistenciais prioritários. Essa avaliação permitirá ajustar conteúdos, intensificar apoio em unidades mais frágeis e manter o processo formativo alinhado aos resultados esperados no primeiro ano contratual.

Dessa forma, a qualificação contínua das equipes por meio de educação permanente aplicada à rotina consolida um modelo de aprimoramento permanente, integrado ao serviço e orientado por necessidades reais do território. Ao promover aprendizado contínuo, padronização de práticas, fortalecimento do trabalho interprofissional e melhoria da qualidade do registro e do cuidado, o município assegura que a expansão da ESF seja sustentada por equipes mais preparadas, organizadas e capazes de oferecer uma Atenção Primária resolutiva, segura e centrada nas necessidades da população adscrita.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.33.11.6 Estratégias para satisfação do usuário e qualificação do acolhimento

As estratégias para satisfação do usuário e qualificação do acolhimento serão implementadas como eixo estruturante para fortalecer a Atenção Primária como serviço de referência no território, garantindo acesso oportuno, atendimento humanizado e experiência positiva para a população adscrita. A satisfação do usuário é resultado direto da forma como o serviço organiza o acesso, realiza a escuta, oferece respostas resolutivas e mantém continuidade do cuidado. Por essa razão, o acolhimento qualificado será tratado como componente essencial do processo de trabalho e como elemento decisivo para consolidar vínculo, ampliar adesão ao acompanhamento e reduzir demandas recorrentes por ausência de orientação e seguimento.

A qualificação do acolhimento será conduzida por meio de padronização de fluxos e organização do atendimento, assegurando que o usuário seja recebido de forma respeitosa, com escuta ativa e orientação clara sobre os próximos passos do cuidado. O acolhimento não será compreendido como triagem burocrática, mas como prática assistencial e organizadora, capaz de identificar vulnerabilidades, reconhecer prioridades clínicas e sociais e direcionar o usuário ao profissional ou fluxo mais adequado dentro da unidade. Essa abordagem aumenta a resolutividade, melhora a percepção de justiça no acesso e reduz frustrações decorrentes de encaminhamentos indevidos ou falta de orientação.

Para elevar a satisfação do usuário, o Plano prevê organização equilibrada da oferta, garantindo que a unidade mantenha capacidade de resposta para demanda espontânea sem comprometer o acompanhamento programado de grupos prioritários. A gestão de agendas será estruturada para reduzir tempo de espera, evitar cancelamentos sucessivos e assegurar previsibilidade do atendimento, fatores diretamente associados à satisfação. A organização do processo de trabalho também contemplará a melhoria do acolhimento para usuários com maior vulnerabilidade, como idosos frágeis, gestantes, crianças pequenas e pessoas com limitações funcionais, garantindo prioridade e acesso facilitado conforme necessidade.

A satisfação do usuário também será fortalecida pela melhoria da comunicação e da orientação ao cidadão, assegurando que a população compreenda o funcionamento do serviço, os horários de atendimento, os critérios de acolhimento e as formas de acesso às consultas programadas e ações preventivas. A unidade atuará de forma ativa na comunicação com a comunidade, utilizando canais adequados ao território para informar

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

fluxos, esclarecer dúvidas e orientar sobre ações programáticas. A clareza na comunicação reduz deslocamentos desnecessários, melhora adesão ao acompanhamento e fortalece confiança na equipe como referência de cuidado.

Outra estratégia fundamental é a valorização do vínculo e da continuidade, garantindo que o usuário seja acompanhado por uma equipe de referência reconhecível e que sua trajetória assistencial seja conduzida com coerência e acompanhamento longitudinal. A sensação de continuidade e vínculo aumenta satisfação, pois o usuário percebe que seu histórico é conhecido e que há seguimento real das demandas. Para isso, serão fortalecidas rotinas de acompanhamento programado, busca ativa para faltosos e retorno pós-atendimentos agudos, reduzindo atendimentos episódicos e aumentando a efetividade do cuidado.

A atuação multiprofissional também contribui para satisfação ao ampliar capacidade de resposta da unidade e garantir cuidado mais integral, sobretudo em situações complexas que exigem apoio interdisciplinar. O usuário passa a ter acesso, no próprio território, a intervenções educativas, reabilitadoras e de suporte psicossocial, o que reduz encaminhamentos excessivos e melhora experiência de cuidado. A integração multiprofissional no acolhimento e no acompanhamento amplia resolutividade e favorece maior adesão, especialmente em usuários com necessidades múltiplas.

Como mecanismo de melhoria contínua, será implementado monitoramento sistemático da satisfação do usuário, com instrumentos de escuta e avaliação periódica. Serão utilizados indicadores e mecanismos simples e objetivos, como registros de reclamações e sugestões, análise de tempo de espera, avaliação de percepção de acolhimento e acompanhamento de faltosos e retornos. Essas informações serão incorporadas ao processo de gestão, com devolutivas às equipes e implementação de ações corretivas e de aprimoramento, garantindo que a satisfação seja tratada como parâmetro de qualidade e não apenas como elemento subjetivo.

Dessa forma, as estratégias para satisfação do usuário e qualificação do acolhimento consolidam a Atenção Primária como serviço acessível, humanizado e resolutivo. Ao organizar fluxos, padronizar práticas de acolhimento, melhorar comunicação, fortalecer vínculo e acompanhar continuamente a experiência do usuário, o município assegura que a expansão da ESF resulte não apenas em aumento de cobertura, mas em melhoria real do atendimento, maior adesão da população e fortalecimento da confiança no cuidado ofertado no território.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.33.12 Otimização do Financiamento Federal da APS e Sustentabilidade Econômica

A otimização do financiamento federal da Atenção Primária à Saúde e a sustentabilidade econômica do modelo assistencial constituem eixos estratégicos para assegurar que a expansão da cobertura da Estratégia Saúde da Família seja efetiva, contínua e capaz de manter padrão de qualidade ao longo do tempo. A proposta considera que a qualificação da APS depende não apenas de organização territorial e fortalecimento das equipes, mas também da consolidação de uma base financeira sustentável, capaz de assegurar funcionamento pleno das unidades, continuidade de ações programáticas e disponibilidade permanente de recursos para responder às necessidades da população adscrita.

Nesse sentido, a estratégia de financiamento será conduzida de forma integrada ao planejamento assistencial, utilizando o cadastro qualificado, o uso pleno do prontuário eletrônico e o monitoramento de indicadores como instrumentos essenciais para melhorar desempenho, reduzir perdas operacionais e ampliar a efetividade na utilização dos recursos públicos. A proposta incorpora uma lógica de gestão orientada por dados, na qual a melhoria da qualidade dos registros e da produção assistencial, associada à organização territorial e ao acompanhamento longitudinal, contribui para maior eficiência, previsibilidade e capacidade de planejamento do município.

A sustentabilidade econômica também será fortalecida por mecanismos de organização do processo de trabalho que reduzam custos evitáveis e aumentem a resolutividade da APS. Ao estruturar acolhimento qualificado, garantir continuidade do cuidado e ampliar a capacidade de resposta no próprio território, o município tende a reduzir encaminhamentos desnecessários, repetição de atendimentos sem seguimento e utilização inadequada de serviços de urgência por demandas sensíveis à Atenção Primária. Essa racionalização melhora o uso dos recursos disponíveis e contribui para manter equilíbrio econômico, especialmente em momentos de ampliação da cobertura e reorganização das equipes.

Além disso, o fortalecimento do financiamento será tratado como componente inseparável da expansão da ESF, uma vez que a ampliação territorial exige organização robusta dos cadastros, melhoria da informação produzida e capacidade de acompanhamento por indicadores. A proposta estabelece que a gestão financeira e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

assistencial caminhe de forma integrada, garantindo que as decisões sobre expansão, alocação de equipes, priorização territorial e organização do cuidado estejam sustentadas por critérios técnicos e por uma visão de eficiência e sustentabilidade, sem comprometer a integralidade e a equidade do acesso.

Dessa forma, o Plano incorpora um conjunto de estratégias para potencializar o desempenho da APS, fortalecer a capacidade de financiamento federal e assegurar sustentabilidade econômica, mantendo o foco na qualidade assistencial e na continuidade do cuidado. O objetivo final é consolidar um modelo de Atenção Primária resolutivo, territorial, orientado por resultados e economicamente viável, capaz de sustentar a expansão da cobertura e garantir atendimento organizado e efetivo para a população do município.

4.33.12.1 Diretriz: otimizar o financiamento federal conforme metodologia vigente de cofinanciamento

A diretriz de otimização do financiamento federal será conduzida em estrita conformidade com a metodologia vigente de cofinanciamento federal da Atenção Primária à Saúde, organizada por componentes e critérios de desempenho assistencial, oferta efetiva de ações e serviços e parâmetros de equidade. Essa diretriz parte do entendimento de que a sustentabilidade do Plano de Expansão e Qualificação da APS depende da capacidade municipal de estruturar equipes completas, garantir funcionamento regular das unidades, qualificar os registros assistenciais e consolidar o vínculo e o acompanhamento territorial, assegurando que o financiamento federal seja maximizado sem comprometer a integralidade e a qualidade do cuidado.

A estratégia considerará o modelo vigente estabelecido pela normativa ministerial aplicável ao cofinanciamento da APS, com transição de implantação e atualização periódica de indicadores e prazos por atos complementares. Nesse contexto, o município adotará medidas concretas para assegurar aderência aos requisitos operacionais que condicionam o repasse, com atenção à regularidade do credenciamento, cadastramento e atualização das equipes e estabelecimentos no CNES, bem como à consistência dos registros necessários ao acompanhamento e à aferição de indicadores.

Como eixo prioritário, será fortalecida a base de vínculo e acompanhamento territorial por meio de adscrição real, cadastro qualificado e acompanhamento contínuo de grupos prioritários. A diretriz municipal se concentrará em consolidar uma população adscrita efetivamente acompanhada, com atuação territorial ativa, busca de faltosos, rotinas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

programadas e integração entre acolhimento, agenda e acompanhamento longitudinal. Essa estratégia converge diretamente com os parâmetros de avaliação previstos na metodologia vigente, garantindo que o financiamento seja sustentado por desempenho consistente e mensurável no cotidiano da Atenção Primária.

No componente de qualidade, a diretriz prevê organização do processo de trabalho voltada à melhoria progressiva do desempenho, com uso regular de monitoramento e devolutivas às equipes. Serão adotados mecanismos de gestão clínica e assistencial orientados por dados, integrando protocolos, fluxos, educação permanente aplicada à rotina e ações interprofissionais, de modo a elevar a qualidade do cuidado ofertado e garantir estabilidade nos resultados. O desempenho não será tratado como meta isolada, mas como produto direto da organização do cuidado e da capacidade de resposta no território.

A informatização completa e o uso pleno do PEC/e-SUS APS serão tratados como requisito transversal para otimização do financiamento, assegurando completude e consistência dos registros, rastreabilidade das ações e capacidade de avaliação por indicadores. A diretriz prevê padronização do registro por todas as categorias profissionais, com auditoria interna orientada à melhoria e rotina contínua de saneamento de inconsistências. Esse conjunto de medidas reduz perdas operacionais, melhora a confiabilidade da produção assistencial informada e sustenta o acompanhamento técnico necessário para desempenho e qualidade, sem fragilizar a continuidade do cuidado.

Além disso, a diretriz de otimização será acompanhada por governança financeira e assistencial integrada, com análise periódica de resultados, priorização de intervenções em unidades com maior fragilidade e apoio técnico para correção de desvios. Serão utilizados mecanismos de monitoramento que conectem diretamente a produção do cuidado ao desempenho esperado, garantindo que a ampliação de cobertura, a qualificação do cadastro e o fortalecimento das equipes resultem em ganhos efetivos de eficiência e sustentabilidade, com ampliação da capacidade municipal de manter o funcionamento pleno das unidades e sustentar a expansão planejada.

Dessa forma, a otimização do financiamento federal será resultado de um modelo de gestão que combina organização territorial, qualificação do cuidado, uso rigoroso dos sistemas oficiais de informação e monitoramento contínuo de indicadores, assegurando aderência completa à metodologia vigente de cofinanciamento da APS e sustentando economicamente a expansão e a qualificação dos serviços no município.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.33.12.2 Modelo de monitoramento e gestão por indicadores (Previne Brasil)

O modelo de monitoramento e gestão por indicadores será implantado como instrumento permanente de governança assistencial e financeira da Atenção Primária, permitindo acompanhar o desempenho das unidades, orientar decisões de organização do processo de trabalho e sustentar a otimização do financiamento federal. A gestão por indicadores será tratada como prática integrada à rotina, vinculada ao microplanejamento territorial, à qualificação do cadastro e ao uso pleno do prontuário eletrônico, garantindo que a expansão da cobertura da ESF seja acompanhada de resultados mensuráveis, melhoria progressiva da qualidade e maior eficiência na utilização dos recursos públicos.

O monitoramento será estruturado com base na metodologia vigente de acompanhamento de desempenho da APS, incluindo o conjunto de indicadores historicamente vinculados ao Previne Brasil, sem prejuízo da adaptação às atualizações normativas aplicáveis e aos parâmetros técnicos definidos pelo Ministério da Saúde. Nesse sentido, o município adotará um modelo de acompanhamento contínuo, com leitura periódica de resultados e análise crítica das causas de desempenho insuficiente, assegurando que as equipes recebam devolutivas claras e implementem ações corretivas em tempo oportuno.

A operacionalização do modelo prevê a definição de uma rotina gerencial por ciclos mensais, com produção de painéis de desempenho por unidade e por equipe, contemplando indicadores relacionados ao vínculo e acompanhamento territorial, qualidade do cuidado e desempenho assistencial. Esses painéis permitirão visualizar tendências, comparar resultados entre territórios, identificar microáreas com maior fragilidade e direcionar intervenções de forma seletiva. A análise mensal garante capacidade de correção de rota durante o próprio ciclo de execução, evitando que o acompanhamento ocorra apenas de forma tardia e sem capacidade de intervenção.

O modelo também prevê integração do monitoramento aos processos de microplanejamento das equipes, garantindo que os indicadores não sejam tratados apenas como exigência administrativa, mas como ferramenta prática de organização do cuidado. A partir dos resultados, as equipes reorganizarão agendas, intensificarão busca ativa, revisarão fluxos e fortalecerão acompanhamento programado de grupos prioritários, especialmente gestantes, crianças, pessoas com condições crônicas e usuários com maior vulnerabilidade. Essa integração assegura que a melhoria dos indicadores seja produto direto de aumento da efetividade assistencial e não apenas de aumento de registros sem impacto real no cuidado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Como elemento transversal, o uso pleno do PEC/e-SUS APS será tratado como condição operacional obrigatória para confiabilidade do monitoramento, garantindo que o registro assistencial seja completo, padronizado e rastreável. A estratégia inclui rotinas de verificação de consistência e completude dos registros, saneamento de inconsistências e auditoria interna orientada à melhoria, assegurando que os indicadores refletirão a realidade do cuidado prestado. Ao garantir a qualidade da informação registrada, o município reduz perdas operacionais, melhora a leitura dos resultados e fortalece sua capacidade de planejamento e de sustentabilidade financeira.

A governança do monitoramento será estruturada com responsabilidades definidas entre gestão central, coordenação de APS e lideranças das unidades, garantindo que o acompanhamento tenha ritmo regular e repercussão direta sobre o processo de trabalho. Serão realizadas reuniões periódicas de análise de desempenho, com apresentação dos resultados por equipe, identificação de gargalos e pactuação de planos de ação para unidades com maior necessidade de intervenção. Essa governança fortalece a responsabilidade compartilhada, promove transparência e garante que a melhoria dos indicadores seja conduzida como processo institucional, e não como esforço isolado de determinados profissionais ou unidades.

O modelo também prevê o acompanhamento de indicadores complementares de acesso e qualidade, como tempo de espera, taxa de faltosos, regularidade de acompanhamento programado, completude cadastral e satisfação do usuário, permitindo correlacionar desempenho assistencial com organização do serviço e experiência do usuário. Essa visão integrada amplia a capacidade de diagnóstico e fortalece decisões de melhoria do acolhimento, reorganização de agendas, redistribuição territorial e fortalecimento multiprofissional, assegurando que os resultados assistenciais sejam sustentados por mudanças estruturais no processo de trabalho.

Dessa forma, o modelo de monitoramento e gestão por indicadores garante que a Atenção Primária opere de forma orientada por evidências e resultados, sustentando a expansão da ESF com governança contínua e capacidade de correção de rota. Ao integrar monitoramento mensal, microplanejamento, busca ativa, uso pleno do prontuário eletrônico e análise crítica de desempenho, o município fortalece a qualidade assistencial, melhora a continuidade do cuidado e consolida maior eficiência e sustentabilidade econômica no financiamento da APS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.33.13 Estratégias para melhoria do desempenho por componentes de financiamento

As estratégias para melhoria do desempenho por componentes de financiamento serão estruturadas para garantir que a expansão e a qualificação da Atenção Primária resultem em evolução consistente dos indicadores, regularidade de funcionamento das equipes e fortalecimento da sustentabilidade econômica do modelo assistencial. A proposta considera que a melhoria do desempenho não depende apenas de ações pontuais voltadas a metas, mas da organização robusta do processo de trabalho, da qualidade do cadastro, do uso pleno dos sistemas oficiais e do acompanhamento territorial contínuo. Dessa forma, as estratégias serão alinhadas aos componentes vigentes de cofinanciamento federal da APS, garantindo aderência técnica e capacidade real de sustentação ao longo do primeiro ano contratual.

No componente relacionado ao vínculo e acompanhamento territorial, a estratégia será centrada na consolidação da adscrição real e no acompanhamento efetivo da população adscrita. Para isso, serão fortalecidas rotinas de cadastro qualificado, atualização sistemática e saneamento de inconsistências, garantindo que o território seja conhecido, que a população esteja corretamente vinculada e que a equipe disponha de base confiável para planejamento. A gestão da população será orientada por risco, com criação de listas de acompanhamento de grupos prioritários e intensificação de busca ativa para usuários faltosos, assegurando que o vínculo se traduza em presença real do cuidado no território e em continuidade assistencial. Esse componente também será fortalecido pela organização do acolhimento, garantindo acesso oportuno e inserção rápida em acompanhamento programado sempre que necessário.

No componente de qualidade e desempenho assistencial, a estratégia será direcionada à padronização de rotinas, protocolos e fluxos de cuidado, assegurando que as linhas prioritárias sejam conduzidas de forma organizada e contínua em todas as unidades. A melhoria da qualidade será sustentada por organização de agendas programadas, integração multiprofissional, discussões de casos e construção de planos terapêuticos compartilhados para usuários prioritários. Além disso, serão implementadas ações sistemáticas de educação permanente aplicada à rotina, com foco em temas que impactam diretamente os indicadores, como acompanhamento de condições crônicas, cuidado materno-infantil, prevenção e rastreamentos, organização do acolhimento e qualificação de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

registros. Essa lógica permite que a melhoria do desempenho seja consequência de aumento real da efetividade do cuidado e não apenas de registros formais.

A qualificação dos registros e a completude do prontuário eletrônico serão tratadas como eixo transversal para todos os componentes de financiamento, pois a consistência dos dados influencia diretamente o desempenho aferido e a capacidade de monitoramento e correção de rota. A estratégia inclui uso pleno do PEC/e-SUS APS em todas as unidades, padronização de preenchimento, rotinas de auditoria interna orientadas à melhoria e saneamento contínuo de duplicidades e inconsistências. Esse conjunto de medidas assegura que a produção assistencial esteja corretamente registrada, que os acompanhamentos sejam rastreáveis e que os indicadores reflitam o cuidado de forma fidedigna, reduzindo perdas operacionais e fragilidades de informação.

No componente relacionado à eficiência e sustentabilidade do funcionamento das unidades, a estratégia será voltada a garantir equipes completas, estabilidade de provimento e organização do processo de trabalho de modo a reduzir desperdícios e custos evitáveis. Serão adotadas medidas para minimizar rotatividade, fortalecer supervisão técnica, garantir organização equilibrada entre demanda espontânea e agenda programada e reduzir encaminhamentos desnecessários para outros níveis, ampliando a resolutividade no território. Essa organização contribui para melhor uso dos recursos e melhora a eficiência operacional da APS, com impacto direto na sustentabilidade econômica.

A estratégia de melhoria do desempenho também será sustentada por governança periódica e monitoramento contínuo, com análise mensal de indicadores por unidade e por equipe, identificação de fragilidades, pactuação de planos de ação e acompanhamento de execução. Serão realizadas devolutivas sistemáticas às equipes, promovendo transparência e responsabilização técnica, com suporte institucional para correção de falhas e melhoria contínua. Essa governança garante que eventuais quedas de desempenho sejam identificadas rapidamente e tratadas com medidas corretivas antes de comprometer resultados do ciclo.

Dessa forma, as estratégias para melhoria do desempenho por componentes de financiamento combinam fortalecimento do vínculo e acompanhamento territorial, qualificação das linhas de cuidado, padronização de processos, uso pleno do prontuário eletrônico e governança orientada por indicadores. Ao integrar essas frentes de maneira contínua e operacional, o município amplia a capacidade de alcançar resultados consistentes, sustenta economicamente a expansão da ESF e consolida uma Atenção Primária mais organizada, resolutiva e eficiente para a população adscrita.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.33.13.1 eSF/eAP: componente Fixo

O componente fixo relacionado às equipes de Atenção Primária, incluindo equipes de Saúde da Família e equipes de Atenção Primária, será tratado como base estruturante da sustentabilidade financeira da APS e como requisito essencial para garantir funcionamento pleno das unidades e ampliação efetiva da cobertura. A estratégia para fortalecimento desse componente parte do princípio de que a regularidade de implantação, manutenção e operação das equipes, com estrutura completa e atuação territorial organizada, é determinante para assegurar estabilidade de repasse e previsibilidade de recursos, permitindo ao município sustentar a expansão planejada no primeiro ano contratual.

Para assegurar desempenho adequado no componente fixo, a proposta prevê governança permanente sobre o credenciamento e a atualização das equipes e serviços nos sistemas oficiais, com atenção especial à manutenção correta de cadastros institucionais e profissionais, evitando inconsistências que possam impactar o reconhecimento das equipes e a regularidade do cofinanciamento. Esse cuidado envolve acompanhamento contínuo da situação das equipes, verificação de compatibilidade entre composição profissional, carga horária e funcionamento efetivo, além de correção tempestiva de eventuais inconformidades administrativas que comprometam a conformidade documental necessária.

A estabilidade operacional das equipes será garantida por estratégias de provimento planejado e manutenção do quadro completo, com medidas para minimizar rotatividade, assegurar reposição ágil de vacâncias e manter continuidade do atendimento. A presença de equipes completas e em funcionamento regular é essencial para assegurar que o componente fixo corresponda a serviços efetivamente prestados, além de garantir oferta estável à população e reduzir variações no desempenho assistencial. Essa estabilidade será sustentada por integração institucional, supervisão técnica, organização de escalas e monitoramento sistemático das ausências, evitando funcionamento parcial ou interrupções que impactem a rotina das unidades.

A organização do processo de trabalho também será tratada como elemento de sustentação do componente fixo, assegurando que a equipe opere com fluxos assistenciais definidos, acolhimento estruturado, agendas equilibradas e atuação territorial coerente com a adscrição. A expansão do número de equipes será acompanhada de reorganização territorial e de medidas para consolidação da população adscrita, garantindo que a implantação das equipes resulte em cuidado efetivo e em aumento real da cobertura. Essa

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

organização fortalece o papel da APS como porta preferencial do sistema e assegura que o componente fixo seja sustentado por operação consistente e alinhada às diretrizes do Termo de Referência.

Além disso, a informatização completa e o uso integral do prontuário eletrônico serão incorporados como requisito transversal para manutenção do componente fixo, garantindo rastreabilidade de atendimentos, registro adequado das ações e consistência das informações institucionais e assistenciais. O registro qualificado reforça a demonstração do funcionamento efetivo das equipes, fortalece a gestão por indicadores e amplia capacidade de monitoramento e correção de rota, contribuindo para manter regularidade e estabilidade dos repasses.

Dessa forma, a estratégia de fortalecimento do componente fixo das equipes de APS se sustenta em três eixos principais: conformidade administrativa e atualização contínua dos cadastros institucionais, estabilidade do provimento e funcionamento pleno das equipes, e organização do processo de trabalho com registro adequado e atuação territorial efetiva. Ao assegurar esses elementos, o município consolida a base financeira necessária para a expansão da ESF, garante previsibilidade de recursos e fortalece a sustentação econômica da Atenção Primária ao longo do primeiro ano contratual.

4.33.13.2 eSF/eAP: componente Vínculo e Acompanhamento Territorial

O componente de Vínculo e Acompanhamento Territorial será tratado como eixo estratégico para assegurar que a expansão da cobertura da Atenção Primária resulte em adscrição real, acompanhamento efetivo e melhoria contínua do desempenho assistencial. Esse componente pressupõe que a equipe não apenas exista formalmente, mas mantenha relação contínua com a população do território, com cadastramento qualificado, organização do acesso e acompanhamento longitudinal dos usuários prioritários. Dessa forma, as estratégias propostas estarão centradas na consolidação do vínculo como prática cotidiana e na operacionalização do acompanhamento territorial como rotina permanente das equipes.

A primeira estratégia consiste em garantir adscrição real e territorialização efetiva, com delimitação clara de áreas de abrangência, microáreas definidas e vinculação correta de usuários à equipe responsável. Essa diretriz será sustentada por cadastro qualificado, saneamento contínuo de inconsistências e rotina mensal de validação, assegurando que o território cadastrado corresponda à realidade do domicílio e que a equipe tenha base consistente para planejar suas ações. A adscrição real fortalece o vínculo, reduz

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

fragmentação do cuidado e evita que usuários permaneçam sem referência clara de acompanhamento, especialmente em áreas em processo de expansão.

A segunda estratégia será a gestão ativa da população adscrita, com segmentação por risco e necessidade de cuidado e estruturação de listas de acompanhamento para grupos prioritários. As equipes organizarão rotinas de acompanhamento programado para gestantes, crianças, idosos, pessoas com condições crônicas e usuários em situação de vulnerabilidade social, garantindo periodicidade mínima de seguimento e preservando a longitudinalidade. Essa organização será integrada ao acolhimento, de modo que demandas agudas atendidas na unidade resultem em programação de retorno e inserção em acompanhamento contínuo sempre que identificado risco ou necessidade de seguimento. Com isso, o vínculo deixa de ser apenas territorial e passa a se traduzir em presença efetiva do cuidado ao longo do tempo.

A terceira estratégia será a intensificação de busca ativa e acompanhamento territorial, com microplanejamento por microárea e atuação proativa no território. Serão adotadas rotinas de identificação e convocação de usuários faltosos, monitoramento de famílias vulneráveis e realização de visitas domiciliares quando indicado. A busca ativa será organizada com critérios objetivos e priorização de casos de maior risco e vulnerabilidade, evitando que o acompanhamento dependa exclusivamente da procura espontânea pelo serviço. Essa medida fortalece a capacidade da APS de prevenir agravamentos, reduzir complicações e ampliar a efetividade do cuidado programado.

A quarta estratégia envolve a integração plena entre recepção/acolhimento, agentes comunitários e equipe técnica, garantindo que a gestão do vínculo e do acompanhamento territorial esteja incorporada ao cotidiano das unidades. A recepção atuará na validação contínua de dados e orientação aos usuários; os agentes comunitários garantirão atualização territorial e identificação de necessidades em campo; e a equipe técnica consolidará o acompanhamento por meio de agendas programadas, planos de cuidado e intervenções clínicas orientadas por risco. Essa integração fortalece a continuidade assistencial e reduz falhas de seguimento decorrentes de inconsistências cadastrais ou falta de coordenação interna.

A quinta estratégia consiste no uso pleno do prontuário eletrônico como base de rastreabilidade do acompanhamento, garantindo que atendimentos, visitas domiciliares, ações programáticas e intervenções multiprofissionais sejam registrados de forma completa e padronizada. O registro qualificado é indispensável para demonstrar acompanhamento efetivo, sustentar monitoramento por indicadores e permitir correção de rota. Para isso, serão

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

implantadas rotinas de auditoria interna orientada à melhoria, saneamento de inconsistências e padronização de registros, assegurando consistência das informações e confiabilidade na produção dos dados.

Por fim, o componente de vínculo e acompanhamento territorial será sustentado por monitoramento contínuo e governança gerencial, com acompanhamento mensal de indicadores, devolutivas às equipes e pactuação de planos de ação quando necessário. Esse monitoramento permitirá identificar unidades e microáreas com menor capacidade de acompanhamento, ajustar agendas, intensificar busca ativa e reforçar apoio técnico. Ao tratar o vínculo e o acompanhamento como responsabilidade institucional permanente, o município consolida um modelo de Atenção Primária centrado no território, capaz de acompanhar de forma contínua a população adscrita e sustentar resultados progressivos ao longo do ciclo contratual.

Dessa forma, as estratégias para o componente Vínculo e Acompanhamento Territorial se baseiam em adscrição real, gestão ativa da população, busca ativa estruturada, integração entre setores e uso pleno do prontuário eletrônico, com governança orientada por indicadores. Ao implementar essas medidas, o município assegura que a expansão da cobertura se traduza em cuidado efetivo, continuidade assistencial e fortalecimento do vínculo entre equipes e comunidade, consolidando uma APS mais resolutiva e organizada no território.

4.33.13.3 eSF/eAP: componente Qualidade

O componente de Qualidade será tratado como eixo central para assegurar que a expansão da Atenção Primária resulte em melhoria real do cuidado prestado à população, com práticas assistenciais padronizadas, acompanhamento efetivo de grupos prioritários e evolução consistente dos resultados. A Qualidade, nesse contexto, não será compreendida como cumprimento isolado de metas, mas como consequência direta de um processo de trabalho bem estruturado, orientado por linhas de cuidado, uso adequado dos sistemas de informação e capacidade de resposta resolutiva no território. Assim, as estratégias propostas buscam fortalecer a qualidade assistencial de forma contínua e integrada ao cotidiano das equipes.

A primeira estratégia consiste na organização do processo de trabalho por linhas de cuidado prioritárias, assegurando que as equipes mantenham rotinas assistenciais programadas e acompanhamento longitudinal consistente. As unidades estruturarão

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

agendas e fluxos para cuidado materno-infantil, condições crônicas, saúde do idoso, ações preventivas e abordagem de vulnerabilidades psicossociais, garantindo que a qualidade seja sustentada por continuidade do cuidado e não por atendimentos pontuais. A organização por linhas de cuidado permite padronizar condutas, fortalecer prevenção e reduzir agravamentos evitáveis, contribuindo para evolução consistente do desempenho.

A segunda estratégia será a padronização de protocolos e fluxos assistenciais, garantindo uniformidade técnica entre unidades, segurança assistencial e melhor experiência do usuário. Serão adotados critérios de acolhimento, encaminhamento interno, acompanhamento programado, atenção a demandas agudas e organização do acesso, com padronização também para o cuidado odontológico, integrando a saúde bucal à abordagem integral. Essa padronização reduz variações indevidas, melhora a previsibilidade do cuidado e fortalece a capacidade de resposta da APS no território.

A terceira estratégia envolve o fortalecimento do trabalho interprofissional e da atuação multiprofissional para ampliar resolutividade e qualificar o cuidado em situações complexas. A atuação compartilhada permitirá construção de planos terapêuticos, discussão de casos e intervenções integradas, especialmente para usuários com múltiplas necessidades, baixa adesão ou vulnerabilidade social. Ao incorporar cuidado compartilhado ao cotidiano, a unidade amplia a qualidade do acompanhamento e reduz fragmentação, garantindo maior coerência na condução assistencial.

A quarta estratégia é a qualificação contínua das equipes por meio de educação permanente aplicada à rotina, com foco em melhoria de práticas e correção de fragilidades identificadas no monitoramento. As ações formativas serão definidas com base em necessidades reais, como organização de agendas, manejo de condições prioritárias, qualificação do acolhimento, integração multiprofissional e melhoria do registro assistencial. Essa educação permanente será incorporada ao microplanejamento, com discussões de caso e revisão de fluxos, fortalecendo a aplicação imediata do aprendizado e a melhoria progressiva da qualidade.

A quinta estratégia consiste no uso pleno do prontuário eletrônico como instrumento de rastreabilidade e qualificação do cuidado, garantindo registros completos, consistentes e padronizados. A qualidade do cuidado depende diretamente da qualidade da informação registrada, pois influencia o acompanhamento longitudinal, a continuidade assistencial e a capacidade de monitoramento por indicadores. Serão adotadas rotinas de auditoria interna orientada à melhoria, saneamento de inconsistências e padronização de preenchimento, assegurando confiabilidade dos dados e capacidade de análise do desempenho.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Por fim, a estratégia para o componente Qualidade será sustentada por monitoramento contínuo e governança institucional, com acompanhamento periódico de indicadores, devolutivas às equipes e pactuação de planos de ação para melhoria. Esse acompanhamento permitirá identificar unidades com maior fragilidade, direcionar apoio técnico, revisar processos de trabalho e promover ajustes de forma tempestiva. Ao tratar a Qualidade como resultado de um sistema integrado de planejamento, padronização, educação permanente e monitoramento, o município consolida uma APS mais organizada, resolutiva e capaz de oferecer cuidado consistente e centrado nas necessidades da população.

Dessa forma, as estratégias para o componente Qualidade se fundamentam na organização por linhas de cuidado, padronização de fluxos e protocolos, fortalecimento do trabalho interprofissional, qualificação contínua e uso pleno do prontuário eletrônico, com governança orientada por indicadores. Ao implementar essas medidas, o município eleva a qualidade da Atenção Primária, amplia a continuidade do cuidado e assegura que a expansão da ESF resulte em atendimento efetivo, seguro e progressivamente melhor para a população adscrita.

4.33.13.4 eSB/eMulti: componente Fixo

O componente fixo relacionado às equipes de Saúde Bucal e às equipes multiprofissionais será tratado como base operacional essencial para assegurar integralidade do cuidado, ampliar a resolutividade da Atenção Primária e sustentar economicamente a qualificação dos serviços no território. A proposta considera que a presença regular, completa e em funcionamento pleno dessas equipes não apenas amplia a oferta de serviços, mas fortalece a capacidade de resposta da APS dentro do próprio município, reduzindo fragmentação do cuidado e evitando encaminhamentos evitáveis para outros níveis da rede.

Para garantir regularidade e desempenho adequado no componente fixo, será adotada governança permanente sobre a implantação, manutenção e conformidade administrativa dessas equipes, assegurando que sua composição profissional, cargas horárias e atuação assistencial estejam alinhadas às exigências vigentes e às diretrizes do Termo de Referência. Essa governança inclui monitoramento sistemático de escalas, reposição ágil de vacâncias, atualização contínua de cadastros institucionais e correção

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

tempestiva de eventuais inconformidades, evitando funcionamento parcial e garantindo continuidade da oferta assistencial.

No caso das equipes de Saúde Bucal, o fortalecimento do componente fixo será sustentado pela integração da odontologia ao processo de trabalho da Atenção Primária, garantindo que a atuação odontológica não se limite a atendimentos episódicos, mas se organize de forma programada e articulada às linhas de cuidado prioritárias. As equipes serão estruturadas para manter agenda regular, acolhimento de demandas e atendimento programado, contemplando ações preventivas, educativas e de acompanhamento, com prioridade para grupos mais vulneráveis. A presença plena e contínua dessas equipes amplia o acesso à saúde bucal, fortalece prevenção e contribui para melhoria dos indicadores assistenciais, consolidando a integralidade do cuidado no território.

Em relação às equipes multiprofissionais, o componente fixo será tratado como suporte estruturado para as equipes de referência, ampliando capacidade de manejo clínico, prevenção e reabilitação. A atuação multiprofissional será organizada com presença regular e planejamento por território, garantindo que o suporte seja contínuo e não apenas eventual. A estabilidade das equipes multiprofissionais será fortalecida por organização de agendas integradas, pactuação de rotinas de atuação compartilhada e integração com o microplanejamento das unidades, assegurando que as intervenções multiprofissionais se traduzam em acompanhamento efetivo e aumento de resolutividade.

A informatização completa e o registro adequado no prontuário eletrônico serão incorporados como requisito transversal para sustentação do componente fixo, assegurando rastreabilidade das ações, consistência dos registros e integração das informações produzidas por odontologia e multiprofissionais ao histórico assistencial do usuário. O registro qualificado é indispensável para demonstrar funcionamento efetivo das equipes, monitorar produção assistencial e sustentar governança por indicadores, garantindo que a atuação das equipes seja plenamente incorporada ao acompanhamento territorial e ao cuidado longitudinal.

Além disso, a proposta prevê organização do processo de trabalho com padronização de fluxos e protocolos específicos para odontologia e atuação multiprofissional, garantindo uniformidade e qualidade na oferta. Serão definidos fluxos de acolhimento odontológico, encaminhamento interno e integração multiprofissional, permitindo que a unidade resolva demandas no próprio território sempre que possível. Essa organização fortalece a capacidade de atendimento integral e melhora a experiência do usuário, reduzindo barreiras de acesso e aumentando eficiência do serviço.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Dessa forma, a estratégia para o componente fixo de eSB e eMulti se fundamenta na conformidade administrativa contínua, funcionamento pleno das equipes, integração ao processo de trabalho da APS, registro qualificado e monitoramento orientado por indicadores. Ao garantir estabilidade, regularidade e integração das equipes de Saúde Bucal e multiprofissionais, o município fortalece a integralidade e a resolutividade da Atenção Primária, assegura previsibilidade de recursos e sustenta economicamente a expansão e qualificação do cuidado no território.

4.33.13.5 eSB/eMulti: componente Qualidade

O componente de Qualidade relacionado às equipes de Saúde Bucal e às equipes multiprofissionais será tratado como elemento essencial para consolidar a integralidade do cuidado e ampliar a resolutividade da Atenção Primária no território. A melhoria da qualidade nesse componente pressupõe não apenas a existência formal dessas equipes, mas sua atuação efetiva, integrada e orientada por planejamento, protocolos e acompanhamento contínuo. Dessa forma, as estratégias propostas visam garantir que odontologia e atuação multiprofissional sejam incorporadas ao processo de trabalho como práticas estruturantes, com resultados assistenciais mensuráveis e melhoria progressiva da experiência do usuário.

No âmbito da Saúde Bucal, a qualidade será fortalecida por meio da organização do cuidado odontológico de forma integrada às rotinas da APS, garantindo que o acesso não seja apenas reativo a urgências, mas estruturado para acompanhamento programado, prevenção e ações educativas no território. A equipe odontológica atuará de forma articulada ao acolhimento e ao cadastro da unidade, priorizando usuários com maior vulnerabilidade e demandas acumuladas, e integrando a saúde bucal às linhas de cuidado prioritárias. Essa organização fortalece a prevenção, reduz agravamentos e amplia a efetividade do cuidado, assegurando que a odontologia funcione como parte do cuidado integral e contínuo.

A padronização de protocolos e fluxos específicos para Saúde Bucal será adotada como estratégia central para garantir qualidade e uniformidade da oferta. Serão definidos fluxos de acolhimento odontológico, manejo de demandas imediatas, atendimento programado e encaminhamentos internos, garantindo previsibilidade e organização da agenda. Além disso, a atuação odontológica será vinculada a ações preventivas e educativas, com orientações sobre higiene bucal, autocuidado e prevenção de agravos, fortalecendo a promoção da saúde e melhorando a experiência do usuário na unidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

No campo das equipes multiprofissionais, o componente de qualidade será impulsionado pela consolidação do cuidado compartilhado, com atuação interprofissional estruturada e orientada por necessidades do território. A atuação multiprofissional será integrada à equipe de referência por meio de discussões de casos, construção de planos terapêuticos compartilhados e intervenções conjuntas, garantindo que usuários com demandas complexas recebam acompanhamento contínuo e resolutivo. Essa integração melhora qualidade do cuidado ao ampliar capacidade de manejo na APS e reduzir fragmentação, especialmente em situações relacionadas à saúde mental, reabilitação, vulnerabilidade social e baixa adesão terapêutica.

A qualidade da atuação multiprofissional também será fortalecida por organização de agendas e fluxos internos, garantindo que o suporte das equipes multiprofissionais não se restrinja a intervenções pontuais, mas se traduza em acompanhamento efetivo e integrado. Serão estruturadas rotinas de atendimentos individuais e coletivos, ações educativas, participação em atividades territoriais e apoio em visitas domiciliares para casos prioritários, assegurando que o cuidado multiprofissional seja contínuo e responda às necessidades reais da população adscrita.

Como requisito transversal, o uso pleno do prontuário eletrônico será aplicado à odontologia e às equipes multiprofissionais, assegurando registro completo, padronizado e rastreável das ações realizadas. A qualidade depende diretamente da consistência da informação, pois influencia a continuidade assistencial, o planejamento e o monitoramento de resultados. Por essa razão, serão implantadas rotinas de padronização de registros, auditoria interna orientada à melhoria e integração do registro multiprofissional ao histórico do usuário, evitando fragmentação e garantindo que a equipe de referência acompanhe intervenções e resultados.

Além disso, a melhoria da qualidade será sustentada por educação permanente aplicada à rotina, com foco em protocolos, linhas de cuidado e integração interprofissional. A qualificação das equipes odontológicas e multiprofissionais será orientada por necessidades identificadas no território, fragilidades de processo de trabalho e indicadores de desempenho, garantindo que o aprimoramento seja contínuo e tenha impacto direto sobre a efetividade do cuidado. Essa educação permanente fortalecerá padronização, segurança assistencial e qualidade do acompanhamento, contribuindo para evolução progressiva dos resultados.

Por fim, o componente de qualidade será monitorado por indicadores e governança periódica, com acompanhamento do desempenho por unidade e equipe, devolutivas e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

planos de ação corretiva quando necessário. Esse monitoramento permitirá identificar territórios com menor efetividade de acompanhamento odontológico ou multiprofissional, ajustar rotinas, redistribuir esforços e reforçar apoio técnico. Ao tratar a qualidade como processo contínuo e mensurável, o município consolida uma APS mais organizada, integrada e capaz de oferecer cuidado integral e resolutivo.

Dessa forma, as estratégias para o componente Qualidade de eSB e eMulti se fundamentam na organização do cuidado odontológico e multiprofissional de forma integrada, padronização de protocolos e fluxos, atuação interprofissional estruturada, registro qualificado no prontuário eletrônico, educação permanente e monitoramento orientado por indicadores. Ao implementar essas ações, o município fortalece a integralidade, amplia a resolutividade da APS e assegura que a presença dessas equipes resulte em melhora concreta do cuidado e da experiência do usuário no território.

4.33.13.6 Projeção de impacto (resultados de saúde e repercussão nos repasses federais)

A projeção de impacto do Plano de Expansão e Qualificação da Atenção Primária considera, de forma integrada, os efeitos esperados sobre os resultados em saúde da população e a repercussão direta na estabilidade e no aprimoramento dos repasses federais vinculados ao desempenho e à organização do cuidado. Parte-se do entendimento de que o fortalecimento da APS, quando estruturado com expansão de cobertura, cadastro qualificado, acompanhamento longitudinal e uso pleno do prontuário eletrônico, gera efeitos progressivos e mensuráveis tanto na experiência do usuário quanto na redução de agravos evitáveis, contribuindo para maior eficiência da rede e melhoria sustentada do desempenho.

No campo dos resultados de saúde, o primeiro impacto esperado é a ampliação do acesso oportuno e da capacidade de resposta no território, reduzindo barreiras de entrada e aumentando a resolutividade do cuidado na própria unidade. Com acolhimento qualificado, agendas organizadas e integração multiprofissional, a APS tende a absorver com maior efetividade demandas agudas de baixa e média complexidade e, sobretudo, transformar atendimentos episódicos em seguimento programado quando identificado risco ou vulnerabilidade. Essa mudança fortalece a longitudinalidade e reduz a reincidência de procura por situações que se repetem por ausência de acompanhamento, contribuindo para melhoria gradual da qualidade assistencial.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Em relação às condições crônicas e aos grupos prioritários, espera-se impacto significativo na regularidade de acompanhamento, com maior estabilidade no controle clínico e redução de complicações evitáveis. O fortalecimento do cadastro e a gestão ativa da população adscrita permitem identificar usuários fora de seguimento, acionar busca ativa e organizar listas de acompanhamento por risco, favorecendo um cuidado mais contínuo. Essa estratégia tende a reduzir descompensações, ampliar adesão terapêutica e diminuir internações por condições sensíveis à Atenção Primária, além de melhorar a percepção de cuidado organizado e de presença da equipe no território.

Na linha materno-infantil, a projeção aponta para aumento da captação precoce de gestantes, maior regularidade do pré-natal e qualificação do seguimento de crianças, com impacto direto sobre a prevenção de agravos e a redução de riscos evitáveis. A integração do acompanhamento programado com busca ativa e educação em saúde amplia a capacidade de prevenção e contribui para melhorar desfechos, especialmente em territórios de maior vulnerabilidade. Da mesma forma, o fortalecimento da saúde bucal e das ações multiprofissionais amplia a integralidade e reduz lacunas assistenciais que historicamente comprometem a qualidade do cuidado na APS.

A implantação do uso pleno do PEC/e-SUS APS em todas as unidades também produz impacto relevante ao assegurar rastreabilidade assistencial, consistência da informação e maior capacidade de coordenação do cuidado. Com registros completos e padronizados, as equipes passam a ter maior precisão na identificação de necessidades, na programação de retornos e no monitoramento de faltosos, fortalecendo o cuidado longitudinal. Ao mesmo tempo, a melhoria da qualidade do registro reduz perdas operacionais e aumenta a fidelidade dos dados assistenciais, sustentando tanto o planejamento local quanto a governança municipal por indicadores.

Do ponto de vista da repercussão nos repasses federais, a projeção de impacto está diretamente associada ao fortalecimento do componente fixo e à evolução progressiva dos componentes vinculados ao vínculo, acompanhamento territorial e qualidade. A manutenção de equipes completas e em funcionamento pleno tende a assegurar estabilidade e previsibilidade do financiamento de base, reduzindo riscos de variação por inconsistências administrativas e assegurando sustentação financeira para a expansão planejada. Essa estabilidade cria ambiente favorável para que o município execute as ações de qualificação e consolide melhoria real do desempenho.

Nos componentes relacionados ao vínculo e acompanhamento territorial, a tendência é de evolução progressiva conforme a adscrição se torna efetiva e o acompanhamento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

passa a ser mensurável e contínuo. A qualificação do cadastro, o saneamento de inconsistências e a busca ativa estruturada ampliam a capacidade de demonstrar acompanhamento real da população, reduzindo lacunas e melhorando a consistência do desempenho. A expansão planejada das equipes, associada à reorganização territorial, favorece aumento de cobertura com maior capacidade de acompanhamento, o que tende a se refletir em melhor posicionamento do município ao longo do ciclo de monitoramento.

No componente de qualidade, a projeção considera melhoria gradual e sustentável ao longo do primeiro ano contratual, sustentada pela padronização de protocolos, fortalecimento interprofissional, educação permanente aplicada à rotina e monitoramento mensal por painéis gerenciais. A expectativa é que o desempenho evolua de forma consistente à medida que as rotinas programáticas se consolidem, os registros se tornem mais completos e as intervenções de busca ativa e acompanhamento se estabilizem. Essa progressão permite ampliar o impacto dos repasses federais vinculados à qualidade, com resultados alinhados à efetividade do cuidado e não a ajustes superficiais de registro.

Além dos efeitos diretos sobre repasses federais, a projeção de impacto contempla ganhos indiretos de sustentabilidade econômica pela maior eficiência do cuidado no território. A melhoria do acesso organizado, do acompanhamento longitudinal e da resolutividade tende a reduzir encaminhamentos evitáveis, repetição de atendimentos sem seguimento e procura desnecessária por pontos de urgência por condições sensíveis à APS. Esse efeito contribui para racionalização do uso da rede, preserva capacidade operacional dos serviços e permite alocação mais adequada de recursos conforme prioridades sanitárias.

Dessa forma, a projeção de impacto do Plano aponta para resultados concretos em saúde, com fortalecimento do acesso, do vínculo e da continuidade do cuidado, acompanhado de melhoria progressiva do desempenho nos componentes de financiamento. Ao integrar expansão da cobertura, qualificação cadastral, prontuário eletrônico, atuação multiprofissional e governança por indicadores, o município tende a alcançar melhoria real na qualidade assistencial e a consolidar maior estabilidade e potencial de otimização dos repasses federais, sustentando economicamente a execução do modelo assistencial ao longo do primeiro ano contratual.

4.33.13.7 Uso do recurso de implantação (quando cabível) e racionalização de custos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O uso do recurso de implantação, quando aplicável, e a racionalização de custos serão conduzidos como estratégia integrada para sustentar a expansão da Atenção Primária com equilíbrio econômico, garantindo que o aumento de cobertura da ESF ocorra com estrutura adequada, funcionamento pleno das unidades e melhoria real do cuidado prestado à população. Essa diretriz parte do princípio de que a expansão territorial requer investimentos iniciais em organização, estrutura e qualificação operacional, mas que esses investimentos devem ser planejados com foco em eficiência, evitando gastos redundantes e priorizando ações que gerem impacto direto na capacidade assistencial e na estabilidade do desempenho.

Quando houver recurso de implantação disponível para apoiar a expansão, sua utilização será orientada por prioridades objetivas e alinhadas à estratégia de reorganização territorial. A prioridade será garantir condições mínimas para o funcionamento contínuo das equipes, com atenção à infraestrutura necessária para registro no prontuário eletrônico, organização do acolhimento e melhoria da capacidade de atendimento. Isso inclui adequações estruturais pontuais, reforço de equipamentos e insumos indispensáveis, melhoria de conectividade e organização dos espaços para garantir privacidade, qualidade do atendimento e rastreabilidade assistencial. A aplicação do recurso será vinculada a entregas verificáveis e a critérios de priorização territorial, garantindo que seja direcionado principalmente para unidades e territórios que sofrerão maior impacto de expansão e aumento de demanda.

Outra frente prioritária de uso do recurso de implantação será o fortalecimento do cadastro qualificado e do acompanhamento territorial, especialmente durante o período inicial de reorganização e incorporação de novos territórios. A consolidação da base cadastral e a correção de inconsistências demandam esforço organizado e, quando possível, poderão ser apoiadas por ações estruturantes que facilitem busca ativa, microplanejamento e monitoramento, garantindo que a expansão territorial seja acompanhada de adscrição real e acompanhamento efetivo. A utilização racional de recursos nesse eixo contribui para organizar o serviço, reduzir perdas operacionais e sustentar o desempenho por indicadores ao longo do ciclo.

No campo da racionalização de custos, a proposta adota uma lógica de eficiência baseada na qualificação do processo de trabalho e no aumento da resolutividade da APS. O fortalecimento do acolhimento, a organização de agendas e o acompanhamento longitudinal reduzem custos indiretos associados a repetição de atendimentos, encaminhamentos desnecessários, filas recorrentes e agravamentos evitáveis. Ao reduzir a fragmentação do

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

cuidado, a APS passa a operar com maior capacidade de resposta no território, gerando economia sistêmica ao evitar utilização inadequada de serviços de maior complexidade por condições sensíveis ao cuidado primário.

A racionalização também será apoiada pela padronização de fluxos e protocolos, garantindo que os recursos existentes sejam utilizados de forma mais organizada e que o atendimento ocorra com maior previsibilidade. A padronização reduz retrabalho, minimiza desperdícios operacionais e fortalece a integração entre os profissionais, evitando duplicidade de ações e melhorando a eficiência interna das unidades. Além disso, a integração multiprofissional contribui para racionalização ao ampliar a capacidade de resolver demandas dentro da própria APS, reduzindo necessidade de encaminhamentos externos e contribuindo para melhor uso dos recursos da rede.

Como ferramenta transversal, o uso pleno do prontuário eletrônico será decisivo para racionalizar custos, pois permite rastrear ações, monitorar produção assistencial e identificar gargalos de organização que geram desperdícios. A melhoria da qualidade do registro reduz perdas por inconsistência de dados, fortalece o monitoramento por indicadores e contribui para planejamento mais eficiente de agendas, insumos e acompanhamento territorial. Essa informatização completa também auxilia na gestão da população adscrita, permitindo direcionar ações de busca ativa e acompanhamento conforme risco, evitando esforços dispersos e aumentando efetividade das intervenções.

Para garantir equilíbrio entre investimento e sustentabilidade, a governança financeira será integrada ao monitoramento assistencial, com revisão periódica dos custos operacionais, análise de produtividade e avaliação do impacto das mudanças implementadas. Essa governança permitirá ajustes tempestivos na alocação de recursos, priorização de ações com maior retorno assistencial e correção de distorções que comprometam eficiência. O foco será garantir que a ampliação da cobertura seja sustentada com racionalidade, preservando a qualidade e evitando comprometer a continuidade dos serviços.

Dessa forma, o uso do recurso de implantação, quando cabível, e a racionalização de custos serão aplicados como instrumentos complementares para sustentar a expansão da APS com eficiência e responsabilidade. Ao priorizar investimentos estruturantes, fortalecer cadastro e informatização, padronizar processos e ampliar resolutividade, o município consolida um modelo de Atenção Primária mais organizado e sustentável, capaz de expandir cobertura com qualidade e manter equilíbrio econômico ao longo do primeiro ano contratual.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.33.14 Plano de Infraestrutura, Logística e Suporte Operacional para Expansão

O Plano de Infraestrutura, Logística e Suporte Operacional para Expansão tem como finalidade assegurar que o crescimento da cobertura da Atenção Primária à Saúde, com ampliação das equipes e reorganização territorial, seja acompanhado de condições materiais e operacionais suficientes para funcionamento pleno das unidades, garantia de acesso, continuidade do cuidado e qualidade assistencial. A expansão da ESF exige não apenas provimento de profissionais e cadastramento efetivo da população, mas também a consolidação de uma estrutura física adequada, fluxos logísticos eficientes e suporte permanente para que as equipes mantenham desempenho estável no território, sem interrupções ou limitações que comprometam o atendimento.

A infraestrutura será tratada como elemento estratégico do processo de trabalho, pois impacta diretamente a capacidade de acolhimento, organização de agendas, privacidade assistencial, execução de procedimentos, integração multiprofissional e registro adequado das ações no prontuário eletrônico. Dessa forma, o Plano prevê que a expansão seja acompanhada de avaliação criteriosa da capacidade instalada existente, identificação de necessidades de adequação física e priorização de intervenções conforme critérios de risco, demanda e vulnerabilidade territorial. O objetivo é garantir que as unidades estejam preparadas para absorver o aumento de usuários adscritos, manter fluxos organizados e oferecer atendimento com segurança e dignidade, fortalecendo a confiança da população no serviço.

No eixo logístico, o Plano organiza medidas para assegurar disponibilidade contínua de insumos, materiais, equipamentos e recursos de apoio necessários às rotinas assistenciais, evitando desabastecimentos e improvisações que afetem a qualidade do cuidado e a produtividade das equipes. A logística será planejada para sustentar tanto a rotina interna das unidades quanto a atuação territorial, incluindo ações de busca ativa, visitas domiciliares e atividades coletivas no território, garantindo que o trabalho das equipes seja executado com suporte adequado e previsibilidade operacional. Essa organização fortalece a resolutividade local, melhora a experiência do usuário e contribui para maior eficiência na utilização de recursos.

O suporte operacional será estruturado para garantir funcionamento contínuo, com rotinas de manutenção, gestão de equipamentos, conectividade e tecnologia da informação, assegurando uso pleno do prontuário eletrônico em 100% das unidades e rastreabilidade de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atendimentos. A informatização completa e o registro consistente dependem diretamente de condições adequadas de rede, equipamentos e organização interna, tornando o suporte tecnológico um requisito transversal para o êxito da expansão. Além disso, o suporte operacional contempla práticas de organização de fluxos internos, comunicação entre equipes e padronização de rotinas administrativas que asseguram estabilidade do serviço e integração entre acolhimento, agenda programada e acompanhamento territorial.

A implementação do Plano será conduzida de forma faseada e integrada às etapas de expansão territorial, priorizando unidades e territórios com maior impacto de ampliação de cobertura e maior vulnerabilidade assistencial. Essa priorização permite que a expansão ocorra com coerência e segurança, evitando sobrecarga de unidades sem a estrutura mínima necessária e assegurando que a reorganização do território se traduza em melhoria efetiva do acesso e da qualidade do cuidado. Assim, infraestrutura, logística e suporte operacional serão tratados como elementos de sustentação do modelo assistencial, contribuindo para estabilidade, eficiência e continuidade do atendimento à população.

Por fim, o Plano de Infraestrutura, Logística e Suporte Operacional será monitorado de forma contínua, com identificação de necessidades recorrentes, correção de fragilidades e melhoria progressiva das condições de funcionamento das unidades. Essa governança garantirá que o crescimento da cobertura não gere perda de qualidade, mas represente evolução estruturada do serviço, fortalecendo a Atenção Primária como porta preferencial do sistema, coordenadora do cuidado e referência territorial estável para o município.

4.33.14.1 Sede das novas equipes: alternativas e critérios

A definição da sede das novas equipes de Atenção Primária será conduzida de forma planejada e técnica, assegurando que a expansão da cobertura da ESF ocorra com viabilidade operacional, acesso facilitado para a população e manutenção do funcionamento pleno das unidades. A escolha da sede é um fator determinante para a efetividade da adscrição territorial, pois influencia diretamente a capacidade de acolhimento, a organização do processo de trabalho, a logística de atendimentos e a proximidade real entre equipe e comunidade. Dessa forma, o Plano estabelece alternativas possíveis de implantação e critérios objetivos para orientar a decisão, garantindo coerência com a reorganização territorial e com os princípios de equidade e territorialização.

As alternativas de sede para novas equipes considerarão, prioritariamente, o aproveitamento de estruturas públicas já existentes e potencialmente utilizáveis, de modo a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

acelerar a implantação e otimizar recursos. Nesse sentido, serão avaliadas unidades de saúde já instaladas com possibilidade de ampliação, imóveis públicos ociosos ou subutilizados, equipamentos comunitários com viabilidade de adaptação e espaços de apoio institucional em territórios com vazios assistenciais. A utilização de estruturas pré-existentes reduz tempo de implantação, minimiza custos iniciais e favorece a rápida incorporação da população ao acompanhamento, desde que as condições físicas e sanitárias sejam compatíveis com o funcionamento assistencial.

Quando a expansão não puder ser absorvida por estruturas já existentes, o Plano prevê alternativas complementares, como implantação de pontos de apoio assistencial no território e uso transitório de espaços adaptados, desde que garantidas as condições mínimas de privacidade, segurança e funcionamento. Nesses casos, a implantação será acompanhada de planejamento para adequação gradual e consolidação da sede definitiva, evitando soluções improvisadas que comprometam o atendimento ou a credibilidade do serviço. A adoção de alternativas transitórias será orientada por critérios técnicos e pela necessidade de garantir acesso imediato em áreas de maior vulnerabilidade e baixa cobertura.

Os critérios para seleção das sedes serão definidos com base em quatro dimensões principais. A primeira é a dimensão territorial e de acesso, priorizando localização estratégica em áreas com baixa cobertura, maior vulnerabilidade e barreiras de deslocamento, assegurando que a sede esteja próxima da população que será incorporada. Serão considerados distância média dos domicílios, facilidade de transporte, condições de acessibilidade para idosos e pessoas com mobilidade reduzida e adequação ao fluxo de usuários do território, garantindo que a sede represente, de fato, referência de cuidado para a comunidade adscrita.

A segunda dimensão é a capacidade física e funcional do espaço, avaliando se o local comporta consultórios, sala de procedimentos, espaços de acolhimento, áreas administrativas e condições adequadas para circulação e privacidade. A sede deverá permitir organização de agendas, atendimento clínico e multiprofissional, realização de ações educativas e registro adequado no prontuário eletrônico, evitando restrições estruturais que comprometam a produtividade e a qualidade assistencial. Também será considerada a possibilidade de adequação e expansão, garantindo que o espaço tenha flexibilidade para evoluir conforme a demanda e a consolidação da equipe no território.

A terceira dimensão é a conformidade sanitária e segurança, garantindo que o espaço atenda a requisitos mínimos de condições ambientais, higiene, ventilação, iluminação,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

acessibilidade e segurança do usuário e do trabalhador. A avaliação incluirá adequação para atendimento seguro, possibilidade de segregação de fluxos quando necessário, proteção de informações e condições de armazenamento de materiais e insumos. Essa dimensão é essencial para evitar implantação em locais que gerem risco sanitário, comprometam a qualidade do atendimento ou exijam intervenções desproporcionais para se tornarem viáveis.

A quarta dimensão contempla viabilidade logística e tecnológica, assegurando conectividade, condições para uso pleno do prontuário eletrônico, disponibilidade de energia elétrica adequada, segurança de equipamentos e acesso para abastecimento regular de insumos. Essa dimensão é decisiva para garantir que a sede opere com estabilidade e rastreabilidade assistencial, permitindo que o usuário tenha histórico completo e que as equipes registrem e monitorem suas ações por indicadores. A ausência dessas condições compromete diretamente a capacidade de organização e gestão do cuidado, tornando o suporte tecnológico critério indispensável de decisão.

Por fim, a decisão sobre sedes será acompanhada de planejamento faseado de implantação, priorizando territórios de maior impacto assistencial, com validação técnica e alinhamento à gestão municipal. O objetivo é assegurar que cada nova equipe seja implantada com sede compatível com as exigências operacionais do serviço, garantindo acesso facilitado, privacidade, segurança e condições reais de funcionamento pleno. Dessa forma, o Plano assegura que a expansão territorial ocorra com coerência, eficiência e qualidade, consolidando novas equipes como referência efetiva de cuidado e acompanhamento para a população adscrita.

4.33.14.2 Estimativa de custos e atendimento às normas sanitárias aplicáveis às UBS

A estimativa de custos para implantação e adequação das Unidades Básicas de Saúde destinadas à expansão da Atenção Primária será elaborada de forma técnica e realista, considerando a capacidade instalada existente, as necessidades de ampliação territorial e as condições mínimas indispensáveis para o funcionamento pleno das equipes. O objetivo é assegurar que cada sede utilizada, seja em unidade já existente, ponto de apoio adaptado ou espaço novo, disponha de infraestrutura suficiente para acolhimento, atendimento clínico, atuação multiprofissional, procedimentos básicos e registro eletrônico

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

integral, garantindo segurança assistencial, privacidade do usuário e estabilidade operacional.

A metodologia de estimativa de custos será organizada em três blocos: adequações físicas e funcionais, itens de suporte tecnológico e custos logísticos/operacionais de implantação. No primeiro bloco, serão considerados custos de reforma leve e adequação de layout, incluindo criação ou reorganização de consultórios, sala de procedimentos, áreas de acolhimento, recepção, circulação interna e espaços administrativos, sempre respeitando fluxos de atendimento e privacidade. Também serão contempladas intervenções necessárias para climatização adequada, iluminação, ventilação, pontos de água e esgoto, além de adequações de segurança e conservação do imóvel. Essas ações serão dimensionadas conforme vistoria técnica e priorizadas por criticidade sanitária e impacto no funcionamento.

No segundo bloco, será previsto o conjunto de recursos essenciais para garantir uso pleno do prontuário eletrônico e continuidade do atendimento, incluindo conectividade estável, equipamentos de informática, pontos de rede, adequação elétrica e proteção mínima para funcionamento seguro dos sistemas. A informatização completa depende diretamente de infraestrutura confiável, portanto os custos de tecnologia serão tratados como prioridade, evitando interrupções de registro e garantindo rastreabilidade assistencial. Também serão considerados itens de apoio ao atendimento, como mobiliário assistencial compatível com o tipo de oferta planejada e equipamentos básicos indispensáveis à rotina clínica e de enfermagem.

No terceiro bloco, a estimativa contemplará despesas iniciais de implantação e organização, incluindo materiais de identificação do espaço, itens de apoio ao acolhimento, sinalização interna, organização de fluxo e adequação administrativa. Também serão considerados custos operacionais associados à abertura de novas frentes de atendimento, como reforço de logística de abastecimento, transporte de insumos, organização de armazenamento e preparação para funcionamento regular. A racionalidade adotada será de priorizar investimentos que entreguem capacidade assistencial imediata e sustentem o crescimento do território com estabilidade, evitando gastos que não ampliem acesso ou qualidade.

Quanto ao atendimento às normas sanitárias aplicáveis às UBS, o Plano estabelece que toda unidade destinada à prestação de serviços de Atenção Primária deverá cumprir requisitos mínimos de segurança sanitária e condições ambientais adequadas ao atendimento. As adequações físicas e funcionais serão planejadas conforme as referências técnicas vigentes para estabelecimentos assistenciais de saúde, incluindo organização de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ambientes, condições de higiene, materiais laváveis onde necessário, presença de lavatórios compatíveis com práticas assistenciais e garantia de espaços que preservem confidencialidade e dignidade do usuário durante acolhimento e atendimento.

A acessibilidade será tratada como requisito obrigatório, contemplando circulação adequada, acesso seguro para pessoas com mobilidade reduzida, usuários idosos, gestantes e pessoas com deficiência, bem como adequação de sanitários quando aplicável. Da mesma forma, o Plano prevê que as unidades observem medidas de segurança do trabalho e proteção do trabalhador de saúde, assegurando condições de ergonomia, organização dos ambientes e práticas seguras compatíveis com a rotina assistencial, especialmente em salas de procedimentos e locais de manipulação de materiais.

Além disso, será garantida conformidade com exigências de segurança predial e prevenção de riscos, incluindo rotas de saída, sinalização, condições mínimas de funcionamento e adequações compatíveis com a legislação local e orientações dos órgãos competentes. Quando necessário, serão realizadas vistorias técnicas e ajustes de layout para adequar o ambiente à lógica de fluxo assistencial, reduzindo riscos e melhorando a eficiência do atendimento. A organização de espaços também considerará a necessidade de áreas de apoio para armazenamento adequado de materiais e insumos, preservando integridade, limpeza e controle básico do ambiente.

A estimativa de custos será finalizada com consolidação por unidade e por etapa de implantação, permitindo que o município tenha visão clara do que é essencial para início imediato do funcionamento e do que pode ser executado de forma gradual, sem comprometer segurança e qualidade. Esse planejamento faseado prioriza intervenções críticas para abertura e funcionamento pleno e organiza investimentos subsequentes para melhoria progressiva da ambiência e ampliação da capacidade, acompanhando o aumento da população adscrita e o avanço do processo de expansão territorial.

Dessa forma, o Plano assegura que a expansão da APS seja acompanhada de infraestrutura compatível com as exigências sanitárias e operacionais das UBS, com estimativa de custos estruturada por categorias e priorização por criticidade. Ao combinar adequação física, suporte tecnológico e organização logística com observância das normas aplicáveis, garante-se que novas equipes sejam implantadas com segurança, qualidade e estabilidade, sustentando o acesso e o cuidado contínuo no território.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.33.14.3 Arranjo logístico de suprimentos e abastecimento regular

O arranjo logístico de suprimentos e o abastecimento regular das unidades de Atenção Primária serão organizados como eixo operacional indispensável para sustentar a expansão da cobertura da ESF e garantir funcionamento pleno, contínuo e resolutivo das equipes no território. A regularidade do abastecimento impacta diretamente a capacidade de atendimento, a execução de procedimentos, a continuidade das ações programáticas e a qualidade da experiência do usuário. Por essa razão, a proposta estabelece um modelo logístico estruturado, com planejamento, controle e monitoramento permanentes, assegurando que as unidades disponham de insumos essenciais de forma previsível, evitando rupturas que comprometam a assistência e gerem descontinuidade do cuidado.

O modelo de suprimentos será estruturado com base em uma lista padronizada de itens essenciais por perfil de unidade e equipe, contemplando materiais para acolhimento e atendimento clínico, insumos para procedimentos básicos, itens de apoio à saúde bucal, materiais para ações coletivas e atividades territoriais, além de itens administrativos necessários à rotina assistencial. Essa padronização permite organizar o abastecimento de forma coerente com o escopo de serviços ofertados e reduz variações inadequadas entre unidades, garantindo que todas operem com condições mínimas equivalentes e compatíveis com o funcionamento pleno.

O abastecimento regular será organizado por ciclos de reposição programada, com periodicidade definida conforme consumo médio, criticidade do item e capacidade de armazenamento. Será adotada uma rotina de previsão de demanda baseada em dados de produção assistencial, crescimento da população adscrita e padrões de consumo por unidade, permitindo que o planejamento de compras e distribuição acompanhe a expansão territorial sem gerar faltas ou excedentes desnecessários. Esse planejamento será revisado periodicamente, especialmente nos primeiros meses de implantação de novas equipes, quando há maior variabilidade de demanda e necessidade de ajuste fino.

Para assegurar estabilidade, será instituído controle de estoque padronizado em todas as unidades, com monitoramento de itens críticos, níveis mínimos de segurança e organização de rotinas de conferência e solicitação de reposição. O controle será feito de forma simples e funcional, com registros regulares de entradas, saídas e consumo, evitando perdas por vencimento, extravio ou armazenamento inadequado. Essa prática também fortalece rastreabilidade e transparência, permitindo identificar inconsistências e corrigir falhas de gestão de estoque antes que resultem em desabastecimento.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A distribuição de suprimentos será articulada de forma integrada com a gestão municipal, garantindo que o fluxo logístico tenha pontos claros de responsabilidade e comunicação entre unidades e coordenação central. O arranjo prevê que cada unidade possua referência interna para gestão de suprimentos, responsável por consolidar demandas, conferir consumo e assegurar organização do armazenamento. Paralelamente, a coordenação central será responsável por planejar distribuição, organizar cronogramas de entrega, monitorar demandas emergenciais e ajustar a logística conforme evolução da expansão e variações de consumo. Essa organização garante previsibilidade, reduz improvisações e fortalece a capacidade de resposta quando houver aumento súbito de demanda em territórios específicos.

O abastecimento regular também contemplará suporte às ações territoriais, garantindo que equipes disponham de materiais e insumos necessários para visitas domiciliares, busca ativa e atividades comunitárias. A logística será planejada para não restringir atuação territorial por falta de recursos básicos, assegurando que o acompanhamento no território seja efetivo e contínuo. Essa diretriz fortalece o vínculo e o acompanhamento territorial, pois permite que ações fora da unidade sejam realizadas de forma organizada e sistemática, sem interrupções por falhas de abastecimento.

No componente de saúde bucal, o arranjo logístico contemplará insumos odontológicos essenciais para garantir regularidade do atendimento e execução de procedimentos programados e de demanda espontânea. A organização de suprimentos odontológicos será padronizada e integrada ao planejamento geral de abastecimento, evitando que a odontologia opere com descontinuidade ou seja limitada à oferta reduzida por falta de materiais. Essa integração fortalece a integralidade do cuidado e assegura que a atuação odontológica seja contínua, com capacidade preventiva e assistencial.

Para garantir eficiência e racionalização, o modelo logístico será orientado por critérios de economicidade e planejamento, evitando compras emergenciais e desperdícios por excedente. O monitoramento de consumo permitirá ajustes progressivos na previsão de demanda, tornando o abastecimento mais preciso ao longo do tempo. Serão adotadas práticas de priorização de itens críticos, organização de estoques mínimos e revisão periódica do conjunto de insumos essenciais, garantindo que o arranjo se mantenha compatível com a realidade assistencial e com a capacidade de armazenamento das unidades.

Dessa forma, o arranjo logístico de suprimentos e abastecimento regular será estruturado com padronização de itens essenciais, reposição programada, controle de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

estoque, governança integrada e suporte às ações territoriais. Ao garantir disponibilidade contínua de insumos para atendimento clínico, procedimentos, saúde bucal e atuação no território, o município assegura funcionamento pleno das unidades, evita interrupções assistenciais e sustenta a expansão da APS com qualidade, previsibilidade e eficiência operacional.

4.33.14.4 Assistência farmacêutica e disponibilidade de insumos essenciais

A assistência farmacêutica e a disponibilidade regular de insumos essenciais serão tratadas como componente estratégico para garantir resolutividade da Atenção Primária, continuidade terapêutica e qualidade do cuidado no território. A expansão da cobertura da ESF exige que o acesso à consulta e ao acompanhamento seja acompanhado da capacidade real de prover medicamentos e insumos básicos, evitando que a população permaneça assistida apenas parcialmente ou que ocorra descontinuidade do tratamento por falhas de abastecimento. Assim, a proposta estrutura medidas para fortalecer a organização da assistência farmacêutica, padronizar processos e assegurar regularidade na dispensação, integrando esse componente ao processo de trabalho das equipes e ao acompanhamento territorial da população adscrita.

A organização da assistência farmacêutica será orientada por padronização e planejamento, garantindo que as unidades disponham de relação de medicamentos e insumos compatível com as necessidades do território e com a oferta assistencial prevista. A padronização será utilizada como base para assegurar equidade entre unidades, evitando diferenças injustificadas de oferta e fortalecendo previsibilidade do abastecimento. O planejamento considerará consumo histórico, perfil epidemiológico, crescimento da população adscrita e evolução da demanda após implantação de novas equipes, permitindo ajustar quantitativos e prevenir faltas recorrentes, especialmente em territórios com maior vulnerabilidade e maior demanda por acompanhamento contínuo.

A disponibilidade de insumos essenciais será assegurada por meio de logística integrada e controle sistemático de estoques, com níveis mínimos de segurança e reposição programada. Serão monitorados itens críticos para a Atenção Primária, incluindo medicamentos de uso contínuo para condições crônicas, insumos para aferição e acompanhamento clínico e materiais indispensáveis para procedimentos básicos. O controle de estoque buscará reduzir perdas por vencimento, assegurar armazenamento adequado e permitir reposição tempestiva, evitando rupturas que afetem a continuidade terapêutica.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Esse monitoramento será realizado de forma organizada e com responsabilidades definidas, garantindo rastreabilidade e transparência.

A dispensação de medicamentos será integrada ao cuidado, não se limitando à entrega do item, mas funcionando como momento de orientação e reforço do acompanhamento. Sempre que aplicável, serão adotadas rotinas de conferência de prescrição, reforço de orientações de uso e identificação de sinais de baixa adesão, contribuindo para prevenção de complicações e fortalecimento do autocuidado. Essa integração permite que a assistência farmacêutica seja componente ativo do cuidado longitudinal, fortalecendo vínculo e ampliando a efetividade do acompanhamento territorial.

A articulação entre assistência farmacêutica e equipes assistenciais será fortalecida para melhorar manejo de usuários com condições crônicas e necessidades prolongadas de tratamento. O cadastro qualificado e o prontuário eletrônico permitirão acompanhar usuários em uso contínuo de medicamentos, identificar faltosos e orientar busca ativa quando houver interrupção de retirada ou sinais de baixa adesão. Essa estratégia fortalece continuidade do cuidado e permite intervenções precoces antes de agravamentos clínicos, contribuindo diretamente para melhoria de resultados em saúde e redução de internações sensíveis à Atenção Primária.

A assistência farmacêutica também será integrada às ações de educação em saúde e prevenção, contribuindo para fortalecimento do autocuidado e orientação segura de usuários e famílias. Serão priorizadas ações educativas para uso racional de medicamentos, prevenção de automedicação inadequada e reforço de adesão terapêutica, especialmente em grupos de maior vulnerabilidade. Essas ações fortalecem a qualidade do cuidado, reduzem riscos assistenciais e melhoram a efetividade dos tratamentos, contribuindo para maior segurança do usuário e melhor experiência no serviço.

Como diretriz de segurança e qualidade, será assegurada integridade dos registros e rastreabilidade das dispensações, com organização de rotinas de conferência, registro e controle dos itens dispensados conforme normas aplicáveis. Essa rastreabilidade fortalece transparência, permite monitorar consumo, identificar desvios e ajustar planejamento, além de contribuir para governança assistencial e financeira. A integração ao prontuário eletrônico e aos registros administrativos permitirá maior precisão na gestão de insumos e na previsão de demanda, contribuindo para racionalização de custos e sustentabilidade.

Dessa forma, a assistência farmacêutica e a disponibilidade de insumos essenciais serão estruturadas com padronização, planejamento, controle de estoque, reposição

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

programada e integração ao cuidado longitudinal. Ao garantir regularidade na dispensação, orientação ao usuário e rastreabilidade dos processos, o município fortalece a continuidade terapêutica, amplia a resolutividade da APS e assegura que a expansão da ESF seja acompanhada de condições reais de tratamento e acompanhamento efetivo para a população adscrita.

4.33.14.5 Manutenção de equipamentos e continuidade operacional

A manutenção de equipamentos e a garantia de continuidade operacional constituem elementos indispensáveis para sustentar a expansão da Atenção Primária com funcionamento pleno das unidades, qualidade assistencial e estabilidade do processo de trabalho. A proposta considera que a ampliação da cobertura e o aumento da demanda assistencial exigem que as unidades operem de forma regular, sem interrupções por falhas de equipamentos, indisponibilidade de estrutura ou instabilidade tecnológica. Dessa forma, o Plano estabelece diretrizes para assegurar manutenção preventiva e corretiva, gestão organizada de ativos e mecanismos de contingência que preservem a continuidade do atendimento e a rastreabilidade do cuidado.

A estratégia de manutenção será estruturada com inventário e controle sistemático dos equipamentos essenciais ao funcionamento das UBS, incluindo equipamentos clínicos e de enfermagem, itens de apoio a procedimentos, equipamentos odontológicos, mobiliário assistencial e recursos tecnológicos indispensáveis ao registro no prontuário eletrônico. Esse inventário permitirá identificar equipamentos disponíveis por unidade, avaliar condições de uso, mapear necessidades de reposição e organizar prioridades de manutenção com base em criticidade assistencial. A organização do inventário também contribui para racionalização de custos, pois reduz perdas por uso inadequado, melhora planejamento de reposição e evita substituições emergenciais por ausência de controle.

A manutenção preventiva será adotada como prática prioritária, com cronograma definido para verificação periódica de equipamentos críticos e intervenções programadas que reduzam risco de falhas durante o atendimento. A prevenção é essencial para garantir estabilidade de funcionamento e preservar produtividade das equipes, evitando interrupções que geram cancelamento de agendas, atrasos em procedimentos e frustração da população. Esse cronograma contemplará, de forma especial, equipamentos odontológicos e tecnologias utilizadas para registro eletrônico, dada sua relevância para integralidade do cuidado e para monitoramento por indicadores.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A manutenção corretiva será organizada com fluxo de acionamento ágil e responsabilidades definidas, assegurando que falhas sejam comunicadas e tratadas com rapidez, minimizando tempo de indisponibilidade. O Plano prevê rotinas padronizadas de identificação de falhas, abertura de chamados e acompanhamento de solução, garantindo rastreabilidade das ocorrências e capacidade de análise das causas recorrentes. Essa organização permite reduzir improvisações e evitar que falhas se repitam por ausência de correção estruturada, fortalecendo a continuidade do cuidado e a confiança do usuário na unidade.

A continuidade operacional também será garantida por suporte tecnológico permanente, considerando que o uso pleno do prontuário eletrônico em 100% das unidades depende de estabilidade de conectividade, equipamentos de informática adequados e funcionamento seguro de redes e sistemas. Serão adotadas medidas para garantir redundância mínima e pronta resposta a falhas de tecnologia, evitando interrupções no registro e perda de rastreabilidade assistencial. Em situações de instabilidade temporária, serão aplicados protocolos internos de contingência para registro provisório, com inserção posterior no sistema e controle de consistência, assegurando que não haja perda de informação e que o histórico do usuário permaneça completo.

Como parte da continuidade operacional, a proposta prevê rotinas de organização interna para garantir que a unidade mantenha fluxo assistencial adequado mesmo diante de intercorrências. Isso inclui reorganização de agenda em casos de indisponibilidade pontual, comunicação clara com usuários para evitar deslocamentos desnecessários e priorização de atendimentos essenciais quando houver restrição temporária de capacidade. Essa organização fortalece a satisfação do usuário e preserva a regularidade do serviço, evitando que falhas operacionais se convertam em descontinuidade prolongada do cuidado.

A gestão da manutenção será integrada ao monitoramento gerencial, com acompanhamento de indicadores de disponibilidade de equipamentos, frequência de falhas, tempo médio de reparo e impacto operacional sobre atendimento. A análise desses parâmetros permitirá identificar unidades com maior fragilidade estrutural, direcionar investimentos de reposição e priorizar ações corretivas que garantam estabilidade de funcionamento, especialmente em territórios prioritários para expansão. Essa governança também possibilita planejamento mais eficiente de custos, evitando gastos emergenciais e garantindo uso racional de recursos.

Dessa forma, a manutenção de equipamentos e a continuidade operacional serão asseguradas por inventário estruturado, manutenção preventiva programada, fluxo corretivo

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ágil, suporte tecnológico permanente e protocolos de contingência. Ao garantir estabilidade de funcionamento, preservação da rastreabilidade assistencial e redução de interrupções no atendimento, o município fortalece a capacidade das unidades de operar com qualidade e previsibilidade, sustentando a expansão da APS com segurança, eficiência e continuidade do cuidado no território.

4.33.14.6 Suporte de TI e interoperabilidade com sistemas de informação em saúde

O suporte de Tecnologia da Informação e a interoperabilidade com sistemas de informação em saúde serão tratados como eixo estruturante para garantir uso pleno do prontuário eletrônico em 100% das unidades, integridade dos registros, rastreabilidade assistencial e capacidade de monitoramento por indicadores. A proposta parte do entendimento de que a expansão da cobertura e o fortalecimento do acompanhamento territorial dependem diretamente de estabilidade tecnológica, conectividade contínua e padronização de processos de registro, evitando interrupções que comprometam o cuidado, fragilizem a informação e reduzam a capacidade de gestão e tomada de decisão baseada em dados.

O suporte de TI será organizado para assegurar funcionamento regular e responsivo em todas as unidades, com rotinas preventivas e corretivas, evitando que falhas operacionais gerem paralisações ou retorno prolongado a registros manuais. Para isso, serão instituídos mecanismos de atendimento técnico estruturado, com fluxos claros de abertura de chamados, prazos de resposta e priorização de ocorrências conforme criticidade assistencial. Problemas relacionados a conectividade, equipamentos, acesso ao sistema e falhas de registro serão tratados com caráter prioritário, pois impactam diretamente o funcionamento das equipes, a continuidade do cuidado e o monitoramento do desempenho assistencial.

A infraestrutura tecnológica será dimensionada para sustentar o uso pleno do prontuário eletrônico, com conectividade adequada, equipamentos de informática suficientes, rede interna funcional e condições seguras de armazenamento e operação. Serão observadas necessidades específicas de cada unidade, considerando volume de atendimento, número de equipes e perfil assistencial, garantindo que o registro eletrônico seja executado de forma simultânea por diferentes profissionais, sem comprometimento de velocidade ou instabilidade. A adequação elétrica e de rede também será contemplada para

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

evitar falhas recorrentes e garantir estabilidade de operação, especialmente em unidades com ampliação de equipes e aumento de demanda.

A interoperabilidade com os sistemas oficiais de informação em saúde será assegurada por meio de uso rigoroso do e-SUS APS e de rotinas padronizadas de registro, garantindo que a produção assistencial seja corretamente processada e que as informações necessárias à gestão municipal sejam disponibilizadas de forma consistente. A proposta prevê atenção permanente à qualidade dos dados enviados, reduzindo duplicidades, inconsistências cadastrais e falhas de preenchimento que prejudiquem a confiabilidade das informações e comprometam a aferição de indicadores. A integridade do dado será tratada como elemento central, pois a interoperabilidade depende de registros completos e padronizados, capazes de alimentar os sistemas de forma adequada e útil para planejamento e avaliação.

Como estratégia operacional, serão adotadas rotinas contínuas de saneamento de base e auditoria interna orientada à melhoria, com verificação de completude cadastral, vinculação territorial correta, padronização de preenchimento e correção tempestiva de inconsistências. Essas medidas garantem que o prontuário eletrônico e os sistemas de informação reflitam a realidade do cuidado, fortalecendo a rastreabilidade assistencial e permitindo monitoramento confiável por indicadores. O suporte de TI atuará de forma articulada com a gestão e com as equipes, garantindo que problemas técnicos sejam rapidamente resolvidos e que fragilidades de registro sejam tratadas com orientação e correção de processo.

A segurança da informação será tratada como requisito transversal para garantir privacidade e responsabilidade sobre os registros. Serão reforçadas rotinas de controle de acesso por credenciais individuais, evitando compartilhamento de senhas, garantindo rastreabilidade dos acessos e preservando confidencialidade. Também serão adotadas práticas de proteção operacional, como encerramento de sessões, prevenção de exposição de telas e organização do uso dos equipamentos em ambientes com circulação de usuários. Essas medidas fortalecem integridade dos registros e reduzem riscos institucionais associados a falhas de privacidade e segurança.

Além disso, o Plano prevê mecanismos de contingência para manter continuidade operacional em situações de instabilidade tecnológica. Serão definidos procedimentos para registro provisório e posterior inserção no sistema, com conferência e validação, assegurando que a assistência não seja interrompida e que não haja perda de informações relevantes. A contingência será aplicada de forma organizada, evitando duplicidades e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

garantindo que o histórico do usuário permaneça completo e coerente após normalização do sistema.

Dessa forma, o suporte de TI e a interoperabilidade com sistemas de informação em saúde serão assegurados por infraestrutura adequada, atendimento técnico estruturado, padronização de registros, saneamento contínuo de inconsistências e medidas de segurança da informação. Ao garantir estabilidade do prontuário eletrônico, integridade do dado e capacidade de integração com os sistemas oficiais, o município fortalece a gestão por indicadores, melhora a rastreabilidade assistencial e sustenta a expansão da APS com maior eficiência, transparência e qualidade no acompanhamento territorial.

4.33.15 Cronograma Físico-Financeiro do Primeiro Ano e Marcos de Implantação

O cronograma físico-financeiro do primeiro ano contratual será estruturado para assegurar implantação organizada, escalonada e viável do Plano de Expansão e Qualificação da Atenção Primária à Saúde, articulando entregas operacionais, marcos assistenciais e sustentação econômica. A proposta considera que a expansão da cobertura da ESF e o fortalecimento do acompanhamento territorial exigem execução faseada, com priorização de territórios, adequação de infraestrutura, provimento de equipes e consolidação progressiva do uso pleno do prontuário eletrônico e do monitoramento por indicadores. Dessa forma, o cronograma será elaborado para garantir previsibilidade de ações, capacidade de correção de rota e estabilidade de funcionamento, evitando implantação desordenada que comprometa qualidade e desempenho.

O cronograma físico será definido por fases sequenciais, com metas e entregas claramente vinculadas a cada período, garantindo que cada etapa consolide condições necessárias para a etapa seguinte. As fases contemplam, de forma integrada, planejamento territorial, expansão de equipes, qualificação cadastral, organização de fluxos assistenciais, fortalecimento multiprofissional, implantação plena de sistemas e consolidação de governança por indicadores. Essa lógica permite que a expansão ocorra com sustentação, garantindo que aumento de cobertura seja acompanhado de adscrição real e acompanhamento efetivo, com redução progressiva de vazios assistenciais e fortalecimento da APS como coordenadora do cuidado.

Do ponto de vista financeiro, o cronograma será orientado pela racionalidade de alocação progressiva de recursos, concentrando investimentos iniciais em ações estruturantes e imprescindíveis para início do funcionamento ampliado, como adequações

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

físicas críticas, conectividade e equipamentos para registro eletrônico, organização logística de abastecimento e estruturação de rotinas de monitoramento. À medida que as equipes forem implantadas e os territórios incorporados ao acompanhamento, os recursos serão direcionados para fortalecimento do processo de trabalho, educação permanente aplicada à rotina, padronização de protocolos e manutenção operacional, garantindo estabilidade e melhoria progressiva do desempenho.

Como marcos de implantação, o primeiro ano contratual será acompanhado por entregas verificáveis relacionadas à instalação de novas equipes, funcionamento pleno das unidades, consolidação do cadastro qualificado, uso integral do PEC/e-SUS APS e implantação do modelo de monitoramento por indicadores. Esses marcos serão utilizados como referência de gestão e acompanhamento, permitindo verificar avanço real do Plano e garantir que o município alcance evolução consistente nos componentes de financiamento e na qualidade assistencial. A definição de marcos também reforça transparência e capacidade de gestão integrada, assegurando que cada etapa seja executada com evidências e resultados mensuráveis.

O cronograma será acompanhado por governança contínua e revisão periódica, permitindo ajustes de acordo com evolução da implantação, características territoriais e variações de demanda. Essa revisão assegura que o Plano mantenha viabilidade operacional e que eventuais desafios sejam tratados de forma tempestiva, sem comprometer a continuidade do cuidado. Ao adotar um cronograma físico-financeiro estruturado por fases, com marcos claros e racionalidade econômica, o município consolida uma implantação segura e eficiente, capaz de sustentar a expansão da APS com qualidade, estabilidade e resultados progressivos ao longo do primeiro ano contratual.

4.33.15.1 Fases do cronograma (implantação por território)

A implantação do Plano será organizada por fases territoriais, com expansão progressiva da cobertura e consolidação gradual da capacidade operacional das unidades, garantindo que cada etapa resulte em adscrição real, funcionamento pleno e acompanhamento efetivo da população. A lógica de implantação por território prioriza áreas com vazios assistenciais, baixa cobertura e maior vulnerabilidade, evitando crescimento desordenado e assegurando que o aumento de equipes seja acompanhado de estrutura, logística, prontuário eletrônico e processo de trabalho qualificado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A seguir, apresenta-se a proposta de fases do primeiro ano contratual, com duração estimada e principais entregas previstas em cada etapa.

Fase 1 – Preparação técnica e organização territorial (Dias 1 a 30)

Nesta fase, o foco será estruturar as condições necessárias para que a expansão ocorra com segurança e coerência territorial, consolidando o desenho operacional do plano e os marcos de implantação por unidade e microárea.

Entregas previstas:

- consolidação do diagnóstico territorial com detalhamento de áreas prioritárias, microáreas e vazios assistenciais;
- definição do plano territorial de expansão (sequência de bairros/microáreas) com justificativa técnica;
- validação das alternativas de sede das novas equipes e necessidade de adequações físicas mínimas;
- plano operacional de provisão e lotação dos profissionais conforme necessidade por território;
- padronização dos fluxos de acolhimento, adscrição e transferência de usuários entre territórios;
- implantação do modelo de monitoramento mensal por indicadores, com rotina de devolutiva e plano de ação;
- organização do arranjo logístico para abastecimento regular e controle de estoque por unidade;
- plano de suporte de TI para garantir estabilidade do PEC/e-SUS APS e rastreabilidade do cuidado.

Fase 2 – Implantação inicial nos territórios de maior vulnerabilidade e baixa cobertura (Meses 2 e 3)

Nesta etapa, inicia-se a ampliação efetiva do acesso, concentrando esforços nos territórios que apresentam maior necessidade assistencial e barreiras de entrada. A prioridade será garantir que as primeiras áreas incorporadas tenham acolhimento estruturado, cadastro qualificado e acompanhamento real.

Entregas previstas:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- implantação/ativação das primeiras equipes novas conforme dimensionamento aprovado e plano de lotação;
- reorganização territorial inicial com adscrição real e distribuição por microárea;
- início do cadastramento qualificado intensivo, com busca ativa e validação de dados essenciais;
- início do saneamento de inconsistências cadastrais (duplicidades, divergências territoriais e cadastros incompletos);
- funcionamento do acolhimento com fluxo padronizado e integração com agenda programada;
- uso obrigatório do PEC/e-SUS APS para registro assistencial, com padronização mínima de preenchimento;
- início do acompanhamento programado de grupos prioritários (gestantes, crianças, condições crônicas e idosos frágeis);
- organização do abastecimento e disponibilidade de insumos essenciais nas unidades mais impactadas pela expansão.

Fase 3 – Expansão territorial progressiva e fortalecimento do cuidado longitudinal (Meses 4 a 6)

Com a expansão já iniciada, esta fase amplia o alcance para novos territórios conforme o plano por etapas, consolidando a atuação da APS como referência territorial e elevando a capacidade de acompanhamento contínuo, evitando que a expansão se limite à cobertura formal.

Entregas previstas:

- ampliação faseada para os territórios seguintes, priorizando vazios assistenciais e áreas com baixa adscrição real;
- fortalecimento do microplanejamento por microárea, com agenda territorial e rotinas de busca ativa;
- consolidação do cadastro qualificado com rotina mensal de validação e integração com recepção/acolhimento e ACS;
- consolidação do acompanhamento longitudinal por risco, com listas de acompanhamento e monitoramento de faltosos;
- integração multiprofissional estruturada com discussões de caso e apoio às linhas prioritárias;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- implantação padronizada de protocolos e fluxos assistenciais, incluindo odontologia integrada ao cuidado;
- monitoramento mensal por indicadores por equipe e unidade, com planos de correção de rota por território;
- ajustes de infraestrutura e conectividade conforme aumento da demanda e ampliação do registro eletrônico.

Fase 4 – Consolidação da cobertura ampliada e qualificação do desempenho (Meses 7 a 9)

Esta fase tem como objetivo estabilizar o funcionamento pleno das unidades com a expansão já implantada, fortalecendo a qualidade assistencial, a resolutividade e a regularidade do acompanhamento programado, com foco em redução de lacunas e melhoria consistente do desempenho.

Entregas previstas:

- consolidação do funcionamento pleno das equipes implantadas (estabilidade de provimento e redução de rotatividade);
- intensificação do acompanhamento de condições crônicas e linhas prioritárias, com periodicidade definida por estratificação de risco;
- qualificação do acolhimento e melhoria do acesso oportuno, com redução de gargalos e organização de agendas;
- consolidação do uso pleno do PEC/e-SUS APS em todas as unidades, com auditoria interna de completude e consistência;
- fortalecimento das ações educativas e coletivas por território, integradas ao processo de trabalho;
- aprimoramento da assistência farmacêutica e rastreabilidade de dispensação para continuidade terapêutica;
- revisão de fluxos e protocolos conforme evidências do monitoramento e demandas territoriais;
- consolidação da governança por indicadores com devolutivas sistemáticas e intervenções dirigidas por unidade.

Fase 5 – Otimização, sustentabilidade e melhoria contínua (Meses 10 a 12)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A última fase do primeiro ano consolida os ganhos do ciclo de implantação, garantindo estabilidade operacional, manutenção dos resultados e preparação para expansão e qualificação do ciclo seguinte, com foco em sustentabilidade econômica e maturidade do modelo territorial.

Entregas previstas:

- estabilização dos processos de trabalho e das rotinas de acompanhamento territorial como prática permanente;
- consolidação da qualidade do cadastro e redução sustentada de inconsistências cadastrais por microárea;
- consolidação dos resultados por indicadores, com foco em melhoria progressiva e consistência entre territórios;
- fortalecimento das ações interprofissionais e ampliação da resolutividade da APS no território;
- otimização logística com maior previsibilidade de abastecimento e redução de perdas por estoque;
- manutenção programada de equipamentos e maior estabilidade do suporte de TI;
- ajustes de infraestrutura e ambiência conforme experiência assistencial e necessidade observada;
- sistematização de lições aprendidas e revisão do plano de expansão para o segundo ano, com base em evidências.

Com essa estrutura faseada, a expansão territorial se sustenta em entregas concretas e verificáveis, garantindo que o aumento da cobertura venha acompanhado de cadastro qualificado, acompanhamento real, fortalecimento multiprofissional, registro eletrônico consistente e governança por indicadores. Isso assegura que o primeiro ano contratual produza resultados assistenciais progressivos, melhoria do acesso e maior estabilidade operacional e financeira da Atenção Primária no município.

4.33.16 Marcos obrigatórios por fase

Os marcos obrigatórios por fase serão definidos como entregas verificáveis e mensuráveis, capazes de demonstrar a implantação efetiva do Plano de Expansão e Qualificação da APS no primeiro ano contratual. Esses marcos organizam a governança do

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

processo, garantem rastreabilidade do avanço territorial e permitem acompanhamento contínuo pela gestão municipal, assegurando que a expansão da cobertura da ESF ocorra com funcionamento pleno das unidades, cadastro qualificado, uso integral do prontuário eletrônico e melhoria progressiva do desempenho assistencial. A seguir, apresentam-se os marcos obrigatórios propostos para cada fase, articulando implantação territorial, estrutura operacional e resultados mínimos esperados.

Fase 1 – Preparação técnica e organização territorial (Dias 1 a 30)

Marcos obrigatórios:

- Plano territorial de expansão formalizado, com delimitação de áreas prioritárias, microáreas e sequência de implantação por território.
- Definição e validação das sedes das novas equipes, com identificação das adequações físicas mínimas necessárias e cronograma de execução.
- Modelo de monitoramento por indicadores implantado, com rotina mensal definida, responsáveis designados e mecanismo de devolutiva às equipes.
- Arranjo logístico estruturado, com lista padronizada de insumos essenciais por unidade e definição do ciclo de reposição e controle de estoque.
- Plano de suporte de TI operacionalizado, incluindo conectividade, disponibilidade mínima de equipamentos e fluxo de atendimento a incidentes.
- Fluxos padronizados de acolhimento, adscrição, transferência territorial e registro assistencial pactuados para todas as unidades.

Fase 2 – Implantação inicial nos territórios prioritários (Meses 2 e 3)

Marcos obrigatórios:

- Primeiras equipes implantadas e em funcionamento regular, com escala definida e atendimento efetivo à população do território.
- Acolhimento padronizado implantado nas unidades prioritárias, com organização de acesso e integração com agenda programada.
- Cadastro qualificado intensivo iniciado e executado no território prioritário, com registro e validação territorial sistemática.
- Uso obrigatório do PEC/e-SUS APS consolidado nas unidades com expansão, com registro assistencial completo como padrão.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Linhas prioritárias iniciadas com acompanhamento programado mínimo para grupos prioritários (gestantes, crianças, crônicos e idosos frágeis).
- Abastecimento inicial estabilizado nas unidades prioritárias, com disponibilidade mínima de insumos e suporte operacional garantidos.

Fase 3 – Expansão progressiva e consolidação do acompanhamento (Meses 4 a 6)

Marcos obrigatórios:

- Expansão territorial avançada para novas áreas conforme sequência pactuada, com adscrição real formalizada por microárea.
- Rotinas de microplanejamento implantadas por equipe, com agenda territorial e busca ativa estruturada.
- Cadastro qualificado consolidado com rotina mensal de validação, incluindo saneamento de inconsistências cadastrais.
- Listas de acompanhamento por risco instituídas e ativas, com monitoramento de faltosos e retorno programado.
- Protocolos e fluxos assistenciais padronizados implantados em todas as unidades envolvidas na expansão, incluindo odontologia.
- Integração multiprofissional estruturada com discussões de casos e intervenções compartilhadas em usuários prioritários.
- Monitoramento mensal por indicadores consolidado com planos de ação corretiva em unidades com maior fragilidade.

Fase 4 – Consolidação da cobertura ampliada e qualificação do desempenho (Meses 7 a 9)

Marcos obrigatórios:

- Funcionamento pleno e estabilizado das equipes implantadas, com reposição ágil de vacâncias e redução de rotatividade.
- Acompanhamento longitudinal fortalecido, com regularidade mínima por estratificação de risco para condições crônicas e grupos prioritários.
- Uso pleno do PEC/e-SUS APS consolidado em 100% das unidades, com auditoria interna periódica de completude e consistência.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Qualificação do acolhimento com redução de gargalos, melhoria do acesso oportuno e organização de agendas com previsibilidade.
- Ações educativas e coletivas implementadas por território, integradas ao processo de trabalho e às linhas prioritárias.
- Assistência farmacêutica estabilizada, com rastreabilidade de dispensação e redução de falhas de continuidade terapêutica.
- Revisão operacional de fluxos e protocolos com base em evidências do monitoramento e resultados do período.

Fase 5 – Otimização, sustentabilidade e melhoria contínua (Meses 10 a 12)

Marcos obrigatórios:

- Estabilização da adscrição real e do acompanhamento territorial como prática permanente, com redução sustentada de vazios assistenciais.
- Consolidação da qualidade do cadastro e diminuição consistente de inconsistências e duplicidades por microárea.
- Evolução mensurável do desempenho por indicadores e maior consistência entre territórios, com evidência de correção de rota.
- Integração multiprofissional consolidada e ampliação da resolutividade da APS, com redução de encaminhamentos evitáveis.
- Logística de suprimentos otimizada, com previsão de demanda mais precisa, redução de desperdícios e reposição programada regular.
- Manutenção preventiva e continuidade operacional instituídas com indicadores de disponibilidade e tempo de resposta a falhas.
- Suporte de TI estabilizado, garantindo continuidade do registro eletrônico e interoperabilidade consistente.
- Relatório de lições aprendidas e revisão do plano para o segundo ano, com base em resultados, fragilidades e prioridades territoriais.

Com esses marcos obrigatórios, cada fase do primeiro ano contratual possui entregas objetivas e verificáveis, permitindo acompanhar o avanço territorial, confirmar funcionamento pleno das unidades, consolidar o cadastro qualificado e garantir uso integral do prontuário eletrônico e monitoramento por indicadores. Essa estrutura fortalece a governança do Plano, garante rastreabilidade da implantação e assegura que a expansão da cobertura se traduza

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

em cuidado efetivo, resultados assistenciais progressivos e maior sustentabilidade operacional e financeira da APS no município.

4.33.16.1 credenciamento/homologação de equipes

O credenciamento e a homologação das equipes constituem marco obrigatório e indispensável para a implantação efetiva da expansão da Atenção Primária, assegurando regularidade administrativa, conformidade com os requisitos vigentes e estabilidade de funcionamento das unidades. Esse processo é determinante tanto para garantir que as equipes estejam formalmente reconhecidas, quanto para sustentar a organização do cuidado no território, permitindo que a ampliação da cobertura da ESF se traduza em oferta assistencial contínua, rastreável e compatível com os parâmetros de financiamento e monitoramento.

A estratégia prevista contempla a execução do credenciamento e da homologação de forma planejada e faseada, acompanhando a sequência territorial de implantação. Assim, cada nova equipe será credenciada e homologada imediatamente após a formalização da sede, definição da composição mínima e comprovação das condições necessárias ao funcionamento pleno, incluindo carga horária compatível, vínculo regular dos profissionais e estrutura mínima de atendimento. Essa lógica evita a criação de equipes apenas formais, sem operação efetiva, e assegura que a expansão ocorra com base em capacidade real de atendimento e acompanhamento da população adscrita.

O processo será organizado com governança clara e responsabilidades definidas, garantindo atualização tempestiva das informações institucionais e profissionais nos cadastros oficiais. Serão adotadas rotinas de conferência de documentação, validação de composição profissional e compatibilidade de carga horária, além de verificação da unidade de referência e do território de atuação, assegurando alinhamento entre adscrição real e registro institucional. Essa conferência prévia reduz inconsistências e evita retrabalho, além de prevenir risco de atrasos ou divergências que comprometam funcionamento pleno e estabilidade operacional.

Como prática permanente, será instituído monitoramento contínuo da situação cadastral e administrativa das equipes, garantindo que alterações de profissionais, reposições e adequações ocorram com atualização imediata, preservando regularidade e evitando perda de conformidade. O acompanhamento será integrado à gestão de pessoal, à organização de escalas e à supervisão técnica, assegurando que a equipe mantenha

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

funcionamento regular, com quadro completo e capacidade de ofertar cuidado com continuidade e previsibilidade. Essa medida também contribui para reduzir riscos relacionados à rotatividade, garantindo reposição ágil e estabilidade de operação.

Além disso, o credenciamento e a homologação serão articulados ao uso pleno do prontuário eletrônico e ao monitoramento por indicadores, garantindo que o funcionamento da equipe seja acompanhado por produção assistencial registrada e rastreável. A regularidade cadastral, associada ao registro consistente das ações, permite demonstrar atendimento efetivo à população adscrita, fortalecer governança e sustentar a execução dos marcos de implantação. Essa integração garante que a formalização administrativa seja acompanhada de evidências de atuação real no território e de organização do cuidado.

Dessa forma, o credenciamento e a homologação de equipes serão tratados como marco obrigatório do cronograma de implantação, conduzidos de modo faseado, com validação técnica, conformidade administrativa e monitoramento contínuo. Ao assegurar que cada equipe implantada esteja regularizada, reconhecida e operante, o município fortalece a expansão da cobertura com segurança, garante previsibilidade e estabilidade de funcionamento e sustenta a execução do Plano com qualidade e continuidade assistencial no território.

4.33.16.2 adequações físicas e infraestrutura

As adequações físicas e a garantia de infraestrutura compatível constituem marco obrigatório para viabilizar a implantação das novas equipes e assegurar que a expansão da Atenção Primária ocorra com funcionamento pleno das unidades, preservando qualidade assistencial, privacidade do usuário, segurança sanitária e continuidade operacional. A proposta considera que o aumento de cobertura e a reorganização territorial exigem que as unidades estejam preparadas para absorver maior demanda, organizar fluxos de acolhimento e manter capacidade de atendimento clínico, multiprofissional e odontológico com estabilidade e rastreabilidade.

As adequações físicas serão planejadas com base em avaliação técnica prévia de cada unidade ou sede proposta, identificando as condições mínimas necessárias para início do funcionamento e as melhorias estruturais que poderão ser executadas de forma gradual, sem comprometer segurança e regularidade do atendimento. Esse planejamento será orientado por criticidade assistencial e impacto no funcionamento, priorizando intervenções essenciais para acolhimento, consultórios, sala de procedimentos, espaços administrativos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e organização de fluxos internos. A lógica adotada é assegurar que a unidade opere com ambiência adequada desde o início, evitando improvisações que afetem a experiência do usuário e a produtividade das equipes.

Como requisito operacional, a infraestrutura deverá garantir privacidade e dignidade durante o atendimento, especialmente nas etapas de acolhimento e consulta, assegurando que o usuário seja ouvido e assistido em condições apropriadas. Serão previstos ajustes de layout quando necessário, com reorganização de espaços internos para acomodar demanda espontânea e agenda programada, evitando sobreposição de fluxos e garantindo maior eficiência no atendimento. A unidade também deverá oferecer condições adequadas de circulação, limpeza, iluminação e ventilação, garantindo ambiente seguro e compatível com práticas assistenciais regulares.

A acessibilidade será tratada como marco obrigatório, garantindo que o espaço permita entrada e circulação de pessoas com mobilidade reduzida, usuários idosos, gestantes e pessoas com deficiência. Quando houver necessidade de adequação para acessibilidade, essas intervenções serão priorizadas como essenciais, pois impactam diretamente o acesso equitativo e a experiência do usuário. Da mesma forma, serão observadas condições mínimas de segurança do ambiente, assegurando organização do espaço para prevenir riscos e garantir estabilidade de funcionamento.

A infraestrutura tecnológica também integra este marco, considerando que o uso pleno do prontuário eletrônico depende de conectividade estável, equipamentos adequados e rede interna funcional. Assim, as adequações contemplarão pontos de energia, rede e conectividade necessários para garantir registro assistencial em tempo real, rastreabilidade e capacidade de monitoramento por indicadores. A implantação tecnológica será tratada como prioridade, pois sua ausência compromete diretamente a continuidade do cuidado, o acompanhamento longitudinal e a gestão baseada em dados.

Além disso, as adequações físicas deverão contemplar espaços e condições para armazenamento de insumos e materiais essenciais, garantindo organização, limpeza e controle mínimo de estoque. Esse aspecto é indispensável para assegurar abastecimento regular, execução de procedimentos e continuidade do cuidado, evitando rupturas por falhas de logística interna. No caso da saúde bucal, será assegurado que a unidade disponha de condições estruturais compatíveis para o atendimento odontológico, garantindo integração ao processo de trabalho e oferta regular de ações preventivas e assistenciais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Dessa forma, as adequações físicas e a infraestrutura serão tratadas como marco obrigatório de implantação, com planejamento técnico, priorização de intervenções críticas e execução faseada conforme necessidade e viabilidade. Ao garantir que cada sede destinada à expansão opere com condições adequadas de ambiência, privacidade, acessibilidade, conectividade e suporte logístico, o município sustenta a expansão da APS com segurança, qualidade e estabilidade operacional, assegurando funcionamento pleno das equipes e atendimento contínuo à população adscrita.

4.33.16.3 entrada em operação assistencial por território

A entrada em operação assistencial por território constitui marco obrigatório para assegurar que a expansão da cobertura da Atenção Primária se traduza em oferta real de cuidado, com acolhimento efetivo, adscrição organizada e acompanhamento longitudinal da população incorporada. Esse marco representa o momento em que o território passa a ser atendido por equipe de referência em funcionamento pleno, com agenda estruturada, capacidade de resposta para demandas agudas e início do cuidado programado para grupos prioritários, garantindo que a expansão não se limite à formalização administrativa, mas resulte em acesso efetivo e continuidade assistencial.

A operação assistencial será iniciada de forma faseada, conforme a sequência territorial estabelecida no Plano, priorizando áreas de baixa cobertura, vazios assistenciais e territórios de maior vulnerabilidade. Cada território incorporado será ativado mediante critérios mínimos de prontidão operacional, incluindo sede definida e adequada, equipe lotada e com escala estabelecida, acolhimento estruturado e capacidade mínima de registro eletrônico. Essa lógica garante que a população adscrita receba atendimento organizado desde o início, evitando implantação parcial que gere filas, frustração e perda de credibilidade do serviço.

Como requisito para a entrada em operação, será assegurada a implementação do acolhimento qualificado, com fluxo padronizado e integração com a agenda programada. A equipe deverá garantir escuta inicial adequada, direcionamento interno resolutivo e orientação clara ao usuário, com programação de retorno quando necessário. A organização do acolhimento permitirá equilibrar demanda espontânea e cuidado programado, evitando que a unidade opere apenas de forma reativa e assegurando que usuários com maior vulnerabilidade ou risco sejam inseridos rapidamente em acompanhamento longitudinal.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A entrada em operação assistencial também será caracterizada pela ativação do cadastramento qualificado e da adscrição real no território, garantindo que a equipe tenha população de referência definida e capaz de ser acompanhada de forma planejada. Serão iniciadas rotinas de busca ativa e microplanejamento por microárea, organizando o trabalho territorial para identificar usuários prioritários, consolidar vínculo e reduzir vazios de acompanhamento. Esse processo será articulado ao trabalho dos agentes comunitários e à recepção da unidade, assegurando que a vinculação territorial seja consistente e que os registros reflitam a realidade da população adscrita.

Além do início do acolhimento e do cadastro, a operação assistencial por território incluirá a implantação imediata de rotinas mínimas para linhas de cuidado prioritárias, especialmente acompanhamento materno-infantil, condições crônicas e atenção ao idoso. O início dessas rotinas assegura que a expansão produza resultados sanitários desde os primeiros meses e fortalece a continuidade do cuidado como prática estruturante. A equipe iniciará o acompanhamento programado com definição de periodicidade mínima, priorização por risco e monitoramento de faltosos, garantindo que o território incorporado seja efetivamente acompanhado e não apenas atendido de forma episódica.

O uso obrigatório do prontuário eletrônico será tratado como condição operacional para a entrada em operação, garantindo rastreabilidade assistencial, registro completo e capacidade de monitoramento por indicadores. A equipe deverá registrar atendimentos e ações realizadas no território de forma padronizada, com atenção à completude dos dados e à programação de seguimento. Essa medida sustenta a continuidade do cuidado e permite que a gestão municipal acompanhe o avanço da implantação por território com base em evidências e resultados mensuráveis.

Por fim, a entrada em operação assistencial por território será acompanhada por monitoramento intensivo no período inicial, com avaliação de acesso, organização do acolhimento, volume de atendimentos, qualidade do registro e evolução do acompanhamento programado. Serão realizadas devolutivas rápidas e ajustes de processo para corrigir gargalos e assegurar que o território incorporado atinja estabilidade de funcionamento no menor tempo possível. Essa governança inicial é essencial para evitar consolidação de falhas operacionais e para garantir que a expansão ocorra com qualidade e consistência.

Dessa forma, a entrada em operação assistencial por território será conduzida como marco obrigatório e verificável, garantindo que cada etapa de expansão resulte em cuidado efetivo, acolhimento qualificado, adscrição real e início do acompanhamento longitudinal. Ao

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

assegurar prontidão operacional, registro eletrônico e implantação de rotinas essenciais desde o início, o município fortalece a Atenção Primária como referência territorial estável e consolida expansão com qualidade, continuidade e foco em resultados para a população adscrita.

4.33.16.4 Premissas de custo, fontes de dados e transparência do planejamento

As premissas de custo, as fontes de dados e a transparência do planejamento constituem elementos fundamentais para garantir viabilidade econômica, rastreabilidade das decisões e segurança institucional na implantação do Plano de Expansão e Qualificação da APS. A proposta adota como princípio que o planejamento físico-financeiro deve ser realista, sustentado por dados oficiais, alinhado às diretrizes do Termo de Referência e estruturado de forma transparente, permitindo acompanhamento permanente pela gestão municipal, órgãos de controle e instâncias de governança, com capacidade de correção de rota sempre que necessário.

As premissas de custo serão definidas com base em parâmetros objetivos de funcionamento pleno das equipes e das unidades, contemplando despesas de pessoal, encargos e provisões operacionais compatíveis com o regime de trabalho, além de custos relacionados a infraestrutura, manutenção, tecnologia, logística de abastecimento e suporte operacional. A composição de custos considerará a necessidade de equipes completas e estáveis, com reposição ágil de vacâncias, evitando descontinuidade assistencial e garantindo previsibilidade financeira. Também serão incorporadas premissas de racionalização e eficiência, priorizando investimentos que ampliem capacidade assistencial e fortaleçam resolutividade, evitando gastos redundantes ou que não gerem impacto direto na qualidade do cuidado.

No componente de infraestrutura, as premissas de custo serão estruturadas por nível de intervenção, diferenciando adequações mínimas indispensáveis para entrada em operação das melhorias graduais de ambiência e ampliação de capacidade. Essa abordagem permite implantação faseada, assegurando funcionamento seguro desde o início, com execução progressiva de intervenções conforme expansão do território e aumento da demanda. As premissas incluem custos de adequação física, aquisição ou reposição de equipamentos essenciais, conectividade e estrutura para uso pleno do

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

prontuário eletrônico, bem como manutenção preventiva e corretiva para garantir continuidade operacional.

A definição de custos logísticos contemplará abastecimento regular de insumos essenciais, assistência farmacêutica, transporte e distribuição, controle de estoque e organização de fluxos de suprimentos por unidade. A previsão considerará consumo médio, criticidade dos itens e crescimento da população adscrita, com ajuste progressivo conforme consolidação da expansão territorial. No eixo de tecnologia, as premissas incluirão custos de equipamentos de informática, rede e conectividade, suporte técnico, segurança da informação e contingências mínimas para garantir continuidade do registro eletrônico e interoperabilidade com sistemas oficiais.

As fontes de dados utilizadas para planejamento serão prioritariamente oficiais e institucionais, garantindo consistência e legitimidade técnica. Serão consideradas informações fornecidas pela Secretaria Municipal de Saúde, base cadastral disponível, dados assistenciais registrados em sistemas oficiais, indicadores de desempenho, informações territoriais e demográficas, bem como dados de produção e demanda já observados na rede municipal. O planejamento territorial e a priorização de implantação utilizarão referências do território municipal, distribuição de população, vulnerabilidades, vazios assistenciais e capacidade instalada, assegurando que a expansão seja orientada por necessidade real e por critérios técnicos verificáveis.

A transparência do planejamento será assegurada por documentação estruturada das premissas, metodologia de cálculo, critérios de priorização territorial e marcos de implantação, permitindo rastrear a justificativa de cada decisão e demonstrar coerência entre necessidade assistencial, capacidade operacional e alocação de recursos. O cronograma físico-financeiro será apresentado de forma clara, com fases, entregas, marcos obrigatórios e vinculação a custos estimados por categoria, garantindo que a gestão municipal possa acompanhar execução e validar o cumprimento das etapas. Essa transparência reforça a credibilidade institucional e fortalece a governança do contrato, permitindo controle social e acompanhamento técnico do desempenho.

Como prática contínua, o planejamento será revisado periodicamente a partir do monitoramento por indicadores e da execução real das fases, garantindo correção de rota diante de variações de demanda, mudanças territoriais ou necessidade de ajustes operacionais. A revisão será orientada por dados de produção, desempenho assistencial, evolução do cadastro qualificado e necessidades observadas nas unidades, permitindo ajustes em alocação de equipes, logística, infraestrutura e suporte operacional. Essa

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

governança fortalece a eficiência do gasto público, evita desperdícios e assegura que o Plano permaneça viável e aderente ao território ao longo do primeiro ano contratual.

Dessa forma, as premissas de custo, as fontes de dados e a transparência do planejamento serão conduzidas como pilares de sustentação do cronograma físico-financeiro, garantindo que a expansão da APS seja executada com viabilidade econômica, base técnica consistente e rastreabilidade plena das decisões. Ao estruturar custos com racionalidade, utilizar dados oficiais e assegurar clareza metodológica e acompanhamento contínuo, o município fortalece a governança da implantação e assegura que a expansão territorial ocorra com responsabilidade, qualidade e sustentabilidade.

4.33.16.5 Mecanismos de acompanhamento e correção de rota

Os mecanismos de acompanhamento e correção de rota serão estruturados para garantir que a implantação do Plano de Expansão e Qualificação da APS ocorra com governança contínua, capacidade de resposta rápida a fragilidades e manutenção do funcionamento pleno das unidades ao longo do primeiro ano contratual. Considerando que a expansão territorial envolve aumento de demanda, reorganização de equipes, adequações operacionais e consolidação do uso pleno do prontuário eletrônico, a proposta adota um modelo de acompanhamento permanente, orientado por indicadores e evidências do cotidiano assistencial, permitindo ajustes tempestivos sem comprometer continuidade do cuidado e estabilidade do serviço.

O acompanhamento será organizado por ciclos mensais de monitoramento, com produção de painéis gerenciais por unidade e por equipe, contemplando informações de acesso, cadastro, acompanhamento programado, qualidade do registro e desempenho assistencial. Esses painéis permitirão identificar tendências, antecipar riscos e priorizar intervenções em territórios com maior fragilidade, evitando que problemas se acumulem até comprometer resultados do ciclo. O monitoramento mensal será integrado ao microplanejamento das equipes, garantindo que os dados resultem em ações concretas, como reorganização de agendas, intensificação de busca ativa, fortalecimento do acolhimento e revisão de fluxos assistenciais.

A correção de rota será operacionalizada por meio de planos de ação estruturados, elaborados a partir da identificação de gargalos e fragilidades em cada unidade ou território. Esses planos de ação conterão medidas específicas, prazos definidos e responsáveis designados, garantindo rastreabilidade e capacidade de avaliação posterior. A correção será

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

conduzida como instrumento de melhoria contínua, orientado por evidências e não por ações isoladas, assegurando que ajustes produzam impacto real na organização do cuidado, na continuidade assistencial e na estabilidade do desempenho.

Como mecanismo de governança, serão realizadas reuniões periódicas de avaliação e devolutiva, com análise de resultados, pactuação de prioridades e acompanhamento da execução das medidas corretivas. Essas reuniões fortalecerão responsabilização técnica, promoverão transparência e permitirão alinhamento entre gestão municipal, coordenação da APS e equipes assistenciais. A devolutiva será estruturada para garantir leitura objetiva dos indicadores, identificação clara de causas e definição de ações práticas, evitando apenas comunicação de resultados sem capacidade real de intervenção.

A supervisão técnica e o apoio institucional atuarão como instrumentos essenciais de correção de rota, especialmente nos territórios em implantação recente ou com desempenho abaixo do esperado. Esse apoio será direcionado à revisão de fluxos, qualificação do acolhimento, organização de agendas, fortalecimento da atuação territorial e melhoria do registro no prontuário eletrônico. A supervisão terá caráter formativo e orientado à solução de problemas, contribuindo para padronização de práticas e para estabilização do processo de trabalho, reduzindo o risco de rotinas frágeis se consolidarem ao longo do ciclo.

A correção de rota também contemplará mecanismos operacionais relacionados a logística e infraestrutura, garantindo que falhas de abastecimento, indisponibilidade de equipamentos, instabilidade de conectividade ou fragilidades físicas não comprometam o funcionamento pleno das equipes. Serão instituídos fluxos de comunicação rápida para ocorrências críticas, priorização de resolução de problemas e acompanhamento do tempo de resposta, assegurando que intercorrências operacionais sejam tratadas como prioridade. Essa abordagem evita interrupções prolongadas e garante continuidade do atendimento, preservando a confiança do usuário no serviço.

Além disso, o modelo prevê revisão periódica do cronograma territorial de implantação sempre que necessário, garantindo flexibilidade para adaptar a sequência de expansão às condições reais do município. Caso um território apresente necessidade de reforço operacional antes de avançar para a etapa seguinte, a implantação poderá ser ajustada para assegurar estabilidade e qualidade, evitando expansão acelerada sem sustentação. Da mesma forma, caso haja possibilidade de avanço antecipado por disponibilidade operacional e prontidão de infraestrutura, o cronograma poderá ser otimizado, desde que mantidos os critérios de segurança e funcionamento pleno.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Dessa forma, os mecanismos de acompanhamento e correção de rota combinam monitoramento mensal por indicadores, planos de ação com responsáveis e prazos, devolutivas periódicas, supervisão técnica, apoio institucional e gestão rápida de intercorrências operacionais. Ao estruturar governança contínua e capacidade de ajuste tempestivo, o município assegura que a expansão territorial seja implementada com consistência, que fragilidades sejam corrigidas antes de comprometer resultados e que o primeiro ano contratual consolide uma APS mais organizada, resolutiva e sustentável no território.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.33.17 Governança, Monitoramento, Indicadores e Prestação de Contas

A governança, o monitoramento, o uso de indicadores e a prestação de contas serão estruturados como pilares de sustentação do Plano de Expansão e Qualificação da Atenção Primária à Saúde, garantindo transparência, organização institucional e capacidade de gestão contínua ao longo do primeiro ano contratual. A proposta considera que a ampliação da cobertura da ESF, a qualificação do cadastro, o fortalecimento multiprofissional e a otimização do financiamento exigem um modelo de governança claro, com responsabilidades definidas, rotinas formais de acompanhamento e mecanismos consistentes de comprovação de resultados, assegurando alinhamento permanente às diretrizes do Termo de Referência e às prioridades da gestão municipal.

O modelo de governança será orientado por integração entre gestão central, coordenação da Atenção Primária e lideranças das unidades, garantindo que as decisões sejam tomadas com base em dados e que os processos de trabalho estejam alinhados em todo o território. Essa estrutura permitirá acompanhar a execução das fases de implantação, garantir funcionamento pleno das unidades e monitorar a evolução dos indicadores de desempenho, assegurando que fragilidades sejam identificadas e tratadas em tempo oportuno. A governança também será responsável por conduzir processos de correção de rota, pactuar planos de ação e garantir apoio técnico direcionado a territórios e equipes com maior necessidade de intervenção.

O monitoramento será implementado de forma contínua e sistemática, com ciclos regulares de análise de indicadores assistenciais, operacionais e de qualidade do registro. Esse acompanhamento permitirá avaliar acesso, organização do acolhimento, regularidade do acompanhamento programado, completude e consistência dos cadastros, atuação territorial e desempenho assistencial, garantindo que a expansão territorial seja acompanhada de cuidado efetivo e não apenas de ampliação formal de cobertura. A rotina de monitoramento será integrada ao microplanejamento das equipes, garantindo que os dados gerem ações concretas de reorganização do processo de trabalho e melhoria progressiva do desempenho.

Os indicadores serão utilizados como instrumentos de gestão e de qualificação da assistência, servindo para orientar prioridades, identificar vazios assistenciais, monitorar continuidade do cuidado e sustentar a otimização do financiamento federal. A proposta prevê acompanhamento por unidade e por equipe, com devolutivas sistemáticas e pactuação de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

metas internas, garantindo que o desempenho evolua de forma sustentável e coerente com a realidade do território. A gestão por indicadores será aplicada de forma formativa e orientada à melhoria, evitando práticas burocráticas e assegurando foco em resultados concretos para o usuário.

A prestação de contas será conduzida com transparência, rastreabilidade e produção de evidências, assegurando comprovação do cumprimento das etapas do cronograma e dos resultados assistenciais alcançados. Serão utilizados relatórios periódicos, painéis de monitoramento e registros formais de implantação, permitindo que a gestão municipal acompanhe a execução do Plano e que eventuais solicitações de fiscalização e controle sejam atendidas com agilidade. A prestação de contas também reforçará a responsabilidade institucional, demonstrando regularidade do funcionamento das unidades, execução de ações territoriais e evolução do desempenho conforme os marcos definidos.

Dessa forma, o conjunto de governança, monitoramento, indicadores e prestação de contas garantirá capacidade de gestão contínua e transparente, sustentando a execução do Plano com previsibilidade, organização e foco em resultados. Ao estruturar responsabilidades claras, rotinas de acompanhamento e mecanismos robustos de comprovação, o município assegura que a expansão e qualificação da APS ocorram com coerência técnica, melhoria progressiva do cuidado e plena aderência às diretrizes estabelecidas no Termo de Referência.

4.33.17.1 Modelo de governança do Plano (papéis da gestão e rotinas de avaliação)

O modelo de governança do Plano de Expansão e Qualificação da APS será estruturado para assegurar coordenação institucional, clareza de responsabilidades e capacidade de tomada de decisão baseada em evidências ao longo de todo o primeiro ano contratual. A governança terá como objetivo garantir que a expansão territorial, a qualificação do cadastro, o fortalecimento multiprofissional e a otimização do financiamento sejam conduzidos de forma integrada, com acompanhamento contínuo, devolutivas sistemáticas e correção de rota sempre que necessário. A proposta adota um modelo de governança operacional e assistencial, no qual a gestão acompanha não apenas o cumprimento de etapas administrativas, mas também a efetividade do cuidado prestado à população adscrita.

A estrutura de governança será organizada em níveis complementares, assegurando alinhamento entre planejamento estratégico, coordenação tática e execução nas unidades.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

No nível central, a gestão municipal e a coordenação geral do contrato atuarão como instância de direção e validação das decisões estratégicas, garantindo aderência às diretrizes do Termo de Referência, definição de prioridades territoriais, pactuação de marcos obrigatórios e validação do cronograma físico-financeiro. Esse nível será responsável por garantir que a expansão ocorra conforme a capacidade instalada, que as unidades mantenham funcionamento pleno e que as decisões de alocação de recursos estejam alinhadas à sustentabilidade e às necessidades do território.

No nível tático, a coordenação da Atenção Primária exercerá papel de integração entre gestão central e unidades, conduzindo a operacionalização do Plano no cotidiano. Essa coordenação será responsável por organizar rotinas de acompanhamento mensal, consolidar painéis de desempenho por unidade e equipe, coordenar devolutivas, pactuar planos de ação corretiva e assegurar apoio institucional direcionado. Também caberá à coordenação acompanhar o processo de credenciamento e homologação das equipes, monitorar estabilidade de provimento e garantir padronização de fluxos, protocolos e uso do prontuário eletrônico. Esse nível atua como núcleo de governança assistencial, garantindo coerência técnica entre unidades e estabilidade de funcionamento durante a expansão.

No nível local, as lideranças das unidades e as equipes de referência serão responsáveis pela execução direta do Plano no território, assegurando acolhimento qualificado, organização de agendas, cadastro atualizado, acompanhamento programado e registro completo no prontuário eletrônico. As lideranças locais terão papel fundamental na implementação das rotinas de microplanejamento, busca ativa e organização do processo de trabalho por linhas prioritárias, garantindo que a expansão territorial resulte em cuidado efetivo e contínuo. Também serão responsáveis por participar das rotinas de avaliação e devolutiva, implementar planos de ação pactuados e monitorar resultados internos, garantindo capacidade de resposta rápida a fragilidades operacionais.

Como prática transversal, a governança incluirá suporte técnico e apoio institucional permanente, especialmente nos territórios recém-implantados ou com maiores fragilidades de desempenho. Esse suporte terá caráter orientador e resolutivo, atuando na revisão de fluxos, organização do acolhimento, qualificação do registro, gestão de agenda e fortalecimento do acompanhamento longitudinal. O apoio institucional também contribuirá para padronização e fortalecimento das práticas interprofissionais, garantindo que equipes multiprofissionais e odontológicas estejam integradas e operando de forma alinhada às diretrizes do Plano.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

As rotinas de avaliação serão organizadas em ciclos periódicos, garantindo acompanhamento contínuo e capacidade de correção de rota. A avaliação mensal será o núcleo do monitoramento, com análise de indicadores por unidade e equipe, incluindo acesso, cadastro, acompanhamento territorial, qualidade do registro e desempenho assistencial. Nesses ciclos, serão realizados encontros formais de devolutiva com apresentação de resultados, identificação de gargalos e pactuação de medidas corretivas. Cada devolutiva resultará em plano de ação com prazos e responsáveis, permitindo rastreabilidade e acompanhamento de execução no ciclo seguinte.

Além do ciclo mensal, serão realizadas avaliações trimestrais ampliadas, com revisão consolidada do avanço territorial, cumprimento dos marcos de implantação, estabilidade operacional e evolução do desempenho ao longo do período. Essas avaliações trimestrais permitirão identificar tendências mais estruturais, ajustar o cronograma territorial, revisar premissas operacionais e reforçar medidas de sustentabilidade. Também será utilizada avaliação semestral de consolidação, permitindo revisão mais profunda dos resultados do Plano, identificação de impactos assistenciais e ajustes estratégicos para o ciclo seguinte, sempre com base em dados e evidências do território.

Dessa forma, o modelo de governança do Plano se sustenta em papéis bem definidos entre gestão central, coordenação tática e execução local, com rotinas de avaliação mensais, trimestrais e semestrais que garantem monitoramento contínuo, devolutivas sistemáticas e correção de rota. Ao estruturar governança integrada e orientada por indicadores, o município assegura que a expansão da APS ocorra com organização, transparência e foco em resultados concretos, consolidando uma Atenção Primária mais resolutiva, sustentável e capaz de responder às necessidades da população adscrita.

4.33.17.2 Painel de indicadores (acesso, cadastro, acompanhamento, qualidade e satisfação)

O Painel de Indicadores será estruturado como instrumento central de monitoramento e gestão contínua do Plano de Expansão e Qualificação da APS, permitindo acompanhar, por unidade e por equipe, a evolução do acesso, a qualidade do cadastro, a consistência do acompanhamento territorial, a efetividade assistencial e a satisfação do usuário. O objetivo do painel é transformar dados em decisões operacionais, garantindo que a expansão da cobertura se traduza em cuidado real, com funcionamento pleno das unidades, melhoria progressiva do desempenho e capacidade de correção de rota em tempo oportuno.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O painel será atualizado em ciclo mensal e utilizado como base para as rotinas de devolutiva e pactuação de planos de ação, garantindo que cada indicador tenha finalidade prática: identificar gargalos, orientar priorização territorial, ajustar agendas, fortalecer busca ativa e qualificar processos de trabalho. Os indicadores serão organizados por cinco dimensões, conforme abaixo, permitindo visão integrada do desempenho e evitando análise fragmentada.

A) Indicadores de acesso e funcionamento do serviço

Essa dimensão avalia a capacidade da unidade de receber o usuário de forma oportuna, organizar o acolhimento e garantir atendimento sem barreiras excessivas.

Indicadores propostos:

- volume de atendimentos realizados (por categoria profissional e por equipe);
- tempo médio de espera no acolhimento e na recepção;
- proporção entre demanda espontânea e atendimentos programados;
- taxa de faltas em consultas agendadas (por perfil e território);
- tempo médio para agendamento de consulta programada em grupos prioritários;
- percentual de usuários atendidos no mesmo dia ou em tempo oportuno conforme necessidade.

Finalidade gerencial:

- reorganizar agenda e ampliar oferta em horários críticos;
- ajustar fluxo de acolhimento para reduzir gargalos;
- reduzir faltas com confirmação ativa e programação adequada.

B) Indicadores de cadastro e adscrição territorial

Essa dimensão verifica se a população adscrita está corretamente vinculada, com cadastro atualizado e base confiável para planejamento do cuidado.

Indicadores propostos:

- percentual de cadastros completos na base da unidade;
- percentual de usuários com domicílio validado e microárea definida;
- número de inconsistências cadastrais identificadas e saneadas no mês;
- taxa de atualização mensal do cadastro (rotina de validação);
- cobertura de cadastro por território prioritário e microárea.

Finalidade gerencial:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- orientar busca ativa e ações de saneamento;
- reduzir duplicidades e erros de adscrição;
- garantir população de referência real para acompanhamento longitudinal.

C) Indicadores de acompanhamento territorial e longitudinalidade

Essa dimensão mede se a equipe está acompanhando de forma efetiva os usuários prioritários e mantendo continuidade do cuidado ao longo do tempo.

Indicadores propostos:

- percentual de gestantes com acompanhamento regular conforme rotina definida;
- percentual de crianças acompanhadas no período, conforme faixa etária prioritária;
- percentual de pessoas com condições crônicas com seguimento ativo e retorno programado;
- percentual de idosos frágeis identificados e acompanhados no território;
- número de visitas domiciliares realizadas e registradas por equipe/microárea;
- taxa de busca ativa de faltosos e reinserção em acompanhamento programado.

Finalidade gerencial:

- reforçar microplanejamento territorial;
- ajustar prioridades de busca ativa;
- aumentar continuidade do cuidado e reduzir acompanhamento episódico.

D) Indicadores de qualidade assistencial e qualidade do registro

Essa dimensão acompanha consistência do cuidado prestado, padronização de práticas e confiabilidade da informação registrada no prontuário eletrônico.

Indicadores propostos:

- completude do registro assistencial no prontuário eletrônico (itens mínimos padronizados);
- percentual de atendimentos com programação de retorno quando indicado;
- adesão a protocolos e fluxos assistenciais definidos (por auditoria interna amostral);
- regularidade de ações multiprofissionais e atendimentos compartilhados;
- regularidade de atendimento odontológico (demanda espontânea e programada);
- ocorrência e tratamento de não conformidades de registro ou fluxo.

Finalidade gerencial:

- melhorar rastreabilidade do cuidado e continuidade assistencial;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- orientar educação permanente aplicada à rotina;
- reduzir variações indevidas entre unidades e fortalecer resolutividade.

E) Indicadores de satisfação do usuário e experiência do cuidado

Essa dimensão avalia percepção do usuário quanto ao acolhimento, clareza das orientações, respeito e acesso, identificando oportunidades de melhoria na relação com a comunidade.

Indicadores propostos:

4 número de manifestações registradas (reclamações, elogios e sugestões) por unidade;

5 índice de resolução de manifestações dentro do prazo interno definido;

6 avaliação periódica de satisfação do usuário (instrumento simples e objetivo);

7 percepção de qualidade do acolhimento e orientação recebida;

8 indicadores indiretos de satisfação, como adesão ao retorno e redução de procura repetida por mesma queixa.

Finalidade gerencial:

- qualificar atendimento e comunicação com usuários;
- aprimorar acolhimento, agenda e resolutividade;
- fortalecer vínculo e confiança da população na unidade.

O Painel será acompanhado por rotinas de análise gerencial que garantam leitura objetiva e tomada de decisão. Os resultados serão apresentados por unidade e por equipe, com comparação entre territórios e identificação de microáreas com maior fragilidade. A cada ciclo mensal, será produzido plano de ação corretiva para indicadores críticos, com prazos definidos, responsáveis e acompanhamento de execução no mês seguinte. A lógica de devolutiva será formativa e orientada à melhoria, garantindo que o painel funcione como ferramenta prática de gestão e não apenas como relatório formal.

Dessa forma, o Painel de Indicadores permitirá monitorar de forma integrada acesso, cadastro, acompanhamento, qualidade e satisfação, sustentando a expansão territorial com governança contínua e capacidade de correção de rota. Ao utilizar indicadores como instrumento de organização do processo de trabalho e melhoria progressiva do cuidado, o município fortalece a resolutividade da APS, consolida o vínculo com a população e sustenta resultados assistenciais consistentes ao longo do primeiro ano contratual.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.33.17.3 Auditoria clínica, monitoramento de desempenho e ações de melhoria

A auditoria clínica, o monitoramento de desempenho e as ações de melhoria serão estruturados como instrumentos permanentes de qualificação assistencial, garantindo que a expansão da Atenção Primária seja acompanhada de segurança do cuidado, padronização de práticas e evolução progressiva da efetividade no território. A proposta adota a auditoria clínica como ferramenta orientada à melhoria contínua, com caráter educativo e operacional, voltada a identificar fragilidades de processo, apoiar a correção de rotinas e fortalecer o cuidado longitudinal. O objetivo é garantir que os resultados observados por indicadores reflitam cuidado real, com acompanhamento efetivo da população adscrita, e não apenas cumprimento formal de registros.

A auditoria clínica será realizada de forma sistemática e amostral, com revisão periódica de prontuários, fluxos assistenciais e registros essenciais, avaliando completude, coerência clínica, continuidade do cuidado e adequação de condutas aos protocolos adotados. Serão priorizados temas de maior relevância sanitária e impacto no desempenho, como acompanhamento materno-infantil, condições crônicas, atenção ao idoso, manejo de demanda aguda e organização do acolhimento. Essa auditoria será conduzida por equipe técnica designada, com participação das lideranças assistenciais, garantindo que os achados sejam discutidos de forma transparente e convertidos em ações práticas de melhoria.

O monitoramento de desempenho será integrado ao Painel de Indicadores, com acompanhamento mensal por unidade e por equipe, permitindo identificar tendências, antecipar riscos e direcionar apoio institucional a territórios com maior fragilidade. O monitoramento não se limitará a números absolutos, mas avaliará evolução, consistência de resultados entre ciclos e coerência com a realidade do território, garantindo análise qualificada. Para isso, serão utilizados parâmetros de comparação interna e análise por microárea, permitindo identificar vazios assistenciais, baixa adesão ao acompanhamento programado e fragilidades de registro que comprometam rastreabilidade e continuidade assistencial.

As ações de melhoria serão conduzidas por meio de planos de ação estruturados, elaborados com base nos achados da auditoria clínica e nos resultados do monitoramento mensal. Cada plano de ação terá definição clara do problema identificado, medida corretiva, prazo de execução e responsável, garantindo rastreabilidade e capacidade de avaliação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

posterior. Essas ações poderão envolver reorganização de agenda, intensificação de busca ativa, revisão de fluxo de acolhimento, padronização de registros, ajustes em protocolos e reforço de atuação multiprofissional, sempre com foco na melhoria do cuidado prestado ao usuário e na continuidade do acompanhamento territorial.

Como estratégia transversal, a melhoria será sustentada por educação permanente aplicada à rotina, conectando achados da auditoria e fragilidades de desempenho a intervenções formativas dirigidas. O objetivo é corrigir causas estruturais de falhas, reforçar boas práticas, padronizar condutas e promover maior segurança assistencial. A educação permanente será conduzida com metodologias práticas, como discussão de casos, simulações de fluxo, revisão de prontuários e alinhamento de protocolos, permitindo que o aprendizado seja incorporado diretamente ao cotidiano das equipes e produza impacto imediato na organização do cuidado.

O modelo de melhoria contínua também prevê apoio institucional direcionado a unidades com maior necessidade de intervenção, especialmente territórios recém-implantados ou com dificuldades recorrentes de desempenho. Esse apoio será operacional e orientado à solução de problemas, atuando na reorganização do processo de trabalho, melhoria do acolhimento, qualificação do acompanhamento programado e fortalecimento da integração multiprofissional. Ao tratar as fragilidades como oportunidades de melhoria e não apenas como falhas, a proposta fortalece responsabilização técnica e promove ambiente de aperfeiçoamento contínuo.

A auditoria clínica e o monitoramento também serão utilizados para identificar não conformidades operacionais que impactem qualidade, como falhas de abastecimento, instabilidade tecnológica, indisponibilidade de equipamentos ou organização inadequada de fluxos internos. Nessas situações, serão acionados mecanismos de correção rápida, com priorização de resolução e acompanhamento do tempo de resposta, garantindo que intercorrências operacionais não gerem descontinuidade prolongada do cuidado. Essa integração entre auditoria, monitoramento e suporte operacional fortalece a estabilidade do serviço e reduz risco de perda de qualidade durante o processo de expansão.

Dessa forma, a auditoria clínica, o monitoramento de desempenho e as ações de melhoria serão implementados como ciclo permanente e integrado de qualificação, combinando revisão sistemática de prontuários e fluxos, acompanhamento mensal por indicadores, planos de ação corretiva e educação permanente dirigida. Ao estruturar esse modelo de melhoria contínua, o município assegura que a expansão da APS seja acompanhada de segurança assistencial, padronização de práticas e evolução progressiva

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

dos resultados, fortalecendo a resolutividade da Atenção Primária e a confiança da população no cuidado ofertado no território.

4.33.17.4 Relatórios gerenciais para a SMS e transparência dos resultados

Os relatórios gerenciais destinados à Secretaria Municipal de Saúde serão estruturados como instrumentos formais de prestação de contas, acompanhamento técnico e transparência dos resultados obtidos com a implantação do Plano de Expansão e Qualificação da APS. Esses relatórios terão como finalidade demonstrar, de maneira objetiva e rastreável, a execução das fases do cronograma, o funcionamento pleno das unidades, a evolução do cadastro e do acompanhamento territorial, bem como o desempenho assistencial monitorado por indicadores. Além de atender às necessidades de gestão e fiscalização, os relatórios também sustentarão a tomada de decisão da SMS, permitindo ajustes operacionais e correção de rota em tempo oportuno.

A estrutura dos relatórios gerenciais será organizada para garantir clareza, comparabilidade entre períodos e facilidade de leitura pela gestão municipal. Serão apresentados de forma periódica, com consolidação mensal como rotina padrão e relatórios ampliados em bases trimestrais, possibilitando visão contínua do avanço e análise de tendências. A padronização dos relatórios permitirá comparar resultados entre unidades e territórios, identificar fragilidades recorrentes e acompanhar a efetividade das ações de melhoria implantadas, evitando que as informações fiquem dispersas e sem capacidade real de orientar decisões.

O relatório mensal será composto por seções que contemplem, no mínimo, o andamento do cronograma territorial, a situação das equipes implantadas, a cobertura e funcionamento das unidades, o desempenho por indicadores e a descrição das medidas de correção de rota aplicadas no período. Serão incluídas informações sobre entradas em operação assistencial por território, volume de atendimentos, organização do acolhimento, evolução do cadastro qualificado, acompanhamento de grupos prioritários e uso pleno do prontuário eletrônico. Essa estrutura garante que a SMS visualize não apenas a produção assistencial, mas a organização do processo de trabalho e a capacidade de continuidade do cuidado.

No eixo de indicadores, os relatórios apresentarão painéis sintéticos por unidade e equipe, contemplando dimensões de acesso, cadastro, acompanhamento territorial, qualidade do registro e satisfação do usuário. Além da apresentação dos resultados, serão

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

incluídas análises interpretativas que contextualizem os números, identifiquem causas prováveis de desempenho abaixo do esperado e indiquem medidas adotadas ou recomendadas. Essa análise interpretativa é essencial para evitar relatórios meramente descritivos e assegurar utilidade prática na gestão e no acompanhamento do contrato.

Os relatórios também contemplarão a descrição dos planos de ação corretiva e das ações de melhoria executadas no ciclo, com indicação de responsáveis, prazos e evidências de execução. Essa seção fortalece rastreabilidade e permite que a SMS acompanhe se os problemas identificados estão sendo tratados de forma efetiva e com resultados concretos. Quando aplicável, serão apresentados avanços obtidos após correção de rota, evidenciando melhoria em indicadores, estabilização de processos e fortalecimento do funcionamento pleno das unidades.

A transparência dos resultados será assegurada por mecanismos de apresentação clara e verificável, com dados consolidados, registros de implantação e evidências operacionais que sustentem a prestação de contas. A proposta prevê que os relatórios sejam acompanhados de registros formais do avanço territorial, comprovação de funcionamento das equipes, evidências de adequações estruturais relevantes, consolidação do uso pleno do prontuário eletrônico e síntese de indicadores. Essa estrutura permite atender às demandas de fiscalização e controle, assegurando que a execução do Plano seja demonstrada com consistência e confiabilidade.

Além disso, serão previstos relatórios trimestrais ampliados, com análise de tendências, avaliação do cumprimento de marcos obrigatórios, revisão do avanço territorial e consolidação do desempenho ao longo do período. Esses relatórios trimestrais permitirão identificar necessidades estruturais, ajustes no cronograma e medidas estratégicas para consolidar resultados no trimestre seguinte. A análise ampliada também permitirá avaliar o impacto da expansão sobre o acesso, a continuidade do cuidado e a resolutividade da APS, fortalecendo a gestão do contrato com visão estratégica.

Dessa forma, os relatórios gerenciais para a SMS serão produzidos como instrumentos estruturados de governança e transparência, com periodicidade regular, apresentação padronizada e análise interpretativa orientada à decisão. Ao demonstrar andamento do cronograma, desempenho assistencial, ações de melhoria e evidências de execução, os relatórios fortalecem a prestação de contas, asseguram rastreabilidade dos resultados e sustentam a gestão municipal na condução do Plano, garantindo que a expansão da APS ocorra com qualidade, continuidade e foco em resultados concretos para a população adscrita.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.33.17.5 Gestão de riscos operacionais da expansão (contingência de RH, insumos e infraestrutura)

A gestão de riscos operacionais da expansão será estruturada como mecanismo preventivo e contínuo para assegurar que o Plano de Expansão e Qualificação da APS mantenha funcionamento pleno das unidades, estabilidade assistencial e capacidade de resposta rápida frente a intercorrências. A proposta reconhece que a implantação territorial, especialmente no primeiro ano contratual, envolve riscos típicos relacionados a provimento e manutenção de equipes, regularidade de abastecimento e condições de infraestrutura e tecnologia. Dessa forma, o modelo de gestão de riscos será orientado por identificação antecipada de vulnerabilidades, definição de medidas de mitigação e estabelecimento de planos de contingência com responsabilidades claras, garantindo continuidade do cuidado e preservação dos resultados assistenciais.

O processo de gestão de riscos será conduzido de maneira integrada à governança do Plano, com monitoramento periódico e atualização das medidas conforme evolução da expansão. Serão mapeados riscos por unidade e território, considerando criticidade assistencial, volume de atendimento e grau de vulnerabilidade da população adscrita. Esse mapeamento permitirá priorizar ações preventivas em territórios recém-implantados e em unidades com maior exposição a falhas operacionais, evitando que intercorrências pontuais se transformem em descontinuidade prolongada ou perda de credibilidade do serviço.

No eixo de riscos de recursos humanos, a principal preocupação é garantir estabilidade de provimento e continuidade das equipes, reduzindo impacto da rotatividade e de ausências inesperadas. Para mitigar esse risco, serão estruturadas medidas de contingência como banco de profissionais pré-selecionados, fluxos de reposição ágil e planejamento de escalas com redundância mínima em funções essenciais. Também serão adotadas rotinas de monitoramento de absenteísmo, identificação precoce de fragilidades de equipe e suporte institucional direcionado a territórios com maior risco de descontinuidade. A gestão de RH será articulada ao acompanhamento administrativo das equipes, assegurando atualização tempestiva de lotações, reposições e ajustes necessários para manter funcionamento regular e evitar interrupções na oferta assistencial.

Além disso, serão estabelecidas estratégias para reduzir rotatividade e fortalecer estabilidade, como integração institucional estruturada, supervisão técnica, organização de rotinas e acolhimento do trabalhador, garantindo condições adequadas de trabalho e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

previsibilidade. A continuidade assistencial depende diretamente de equipes estáveis, especialmente para consolidar vínculo e acompanhamento territorial. Portanto, a contingência de RH terá caráter preventivo e operacional, assegurando que mudanças inevitáveis não resultem em perda de capacidade de atendimento ou queda brusca de desempenho.

No eixo de riscos de insumos e abastecimento, a gestão de riscos será direcionada à prevenção de rupturas de estoque e descontinuidade de oferta de materiais e medicamentos essenciais. As medidas de mitigação incluem definição de estoque mínimo de segurança para itens críticos, ciclos de reposição programada e monitoramento sistemático de consumo por unidade. Serão estabelecidos alertas para itens de maior criticidade, garantindo reposição antecipada e evitando compras emergenciais. A gestão de suprimentos será articulada à assistência farmacêutica, com rastreabilidade de dispensação e acompanhamento de consumo em usuários de uso contínuo, evitando falhas que comprometam continuidade terapêutica e produzam agravamentos evitáveis.

Como contingência para situações de desabastecimento, serão definidos fluxos de remanejamento interno entre unidades, priorização de distribuição conforme criticidade e ajuste temporário de rotinas assistenciais sem comprometer segurança do cuidado. Essas medidas serão executadas com registro e controle, garantindo transparência e preservação da capacidade de atendimento. A logística será tratada como componente estratégico para a expansão, pois a indisponibilidade de insumos interfere diretamente na resolutividade e na satisfação do usuário.

No eixo de riscos de infraestrutura, tecnologia e continuidade operacional, o foco será garantir que falhas físicas, indisponibilidade de equipamentos ou instabilidade de conectividade não resultem em paralisação assistencial. As medidas preventivas incluem inventário de equipamentos essenciais, manutenção preventiva programada e fluxos ágeis de manutenção corretiva. Para a tecnologia, será garantido suporte de TI estruturado, com atendimento prioritário a incidentes críticos e monitoramento da conectividade das unidades, assegurando funcionamento contínuo do prontuário eletrônico. Será adotado plano de contingência para situações de falha tecnológica, com procedimentos padronizados para registro provisório e posterior inserção no sistema, preservando rastreabilidade do cuidado e evitando perda de informações.

Em situações de fragilidade estrutural ou inadequações físicas identificadas, serão definidos planos de intervenção prioritária, com medidas mínimas para garantir atendimento seguro, privacidade e organização de fluxos internos. Quando necessário, poderão ser

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

utilizados pontos de apoio transitórios ou reorganização interna do espaço para preservar continuidade do atendimento, sem comprometer exigências sanitárias e condições mínimas de funcionamento. Essa abordagem garante que a expansão seja sustentada mesmo diante de limitações pontuais, com planejamento e correção estruturada, evitando interrupções prolongadas.

A gestão de riscos operacionais será acompanhada por rotinas de monitoramento e revisão, integradas aos ciclos mensais de avaliação do Plano. Serão utilizados indicadores indiretos, como faltas de profissionais, tempo de reposição de vacâncias, ocorrência de ruptura de insumos, indisponibilidade de equipamentos e tempo de resposta a chamados, permitindo identificar fragilidades recorrentes e ajustar medidas preventivas. Essa governança garante que os riscos não sejam tratados apenas quando surgem, mas acompanhados de forma contínua, fortalecendo estabilidade e previsibilidade operacional.

Dessa forma, a gestão de riscos operacionais da expansão será implementada como sistema integrado de prevenção e contingência, com medidas específicas para RH, insumos e infraestrutura, garantindo continuidade assistencial e estabilidade do funcionamento das unidades. Ao antecipar riscos, estabelecer planos de resposta rápida e monitorar indicadores operacionais, o município assegura que a expansão territorial ocorra com segurança, qualidade e capacidade de sustentação, preservando vínculo, acompanhamento longitudinal e resultados progressivos ao longo do primeiro ano contratual.

4.33.18 Resultados Esperados e Compromissos de Entrega

Os resultados esperados e os compromissos de entrega do Plano de Expansão e Qualificação da APS serão definidos para assegurar que a ampliação da cobertura da ESF, a qualificação do cadastro, o fortalecimento multiprofissional e a organização do financiamento resultem em impactos concretos no acesso, na continuidade do cuidado e na resolutividade da Atenção Primária no território. A proposta compreende que a expansão precisa ser acompanhada de entregas verificáveis, com melhoria progressiva do desempenho e consolidação do funcionamento pleno das unidades, garantindo que o município alcance evolução assistencial consistente ao longo do primeiro ano contratual.

Os resultados esperados incluem, como primeiro eixo, a ampliação do acesso oportuno e a redução de vazios assistenciais, garantindo que áreas com baixa cobertura passem a contar com equipe de referência em funcionamento regular, acolhimento estruturado e oferta organizada de atendimento. Espera-se que a reorganização territorial

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

produza adscrição real, com vinculação efetiva da população ao território e capacidade de acompanhamento longitudinal, reduzindo fragmentação do cuidado e fortalecendo a Atenção Primária como porta preferencial do sistema.

Como segundo eixo, projeta-se o fortalecimento do cadastro qualificado e da gestão da população adscrita, garantindo completude e consistência dos registros, redução de inconsistências cadastrais e implantação de rotina mensal de validação. Esse resultado é essencial para permitir planejamento territorial efetivo, direcionamento de busca ativa e organização do acompanhamento programado. O compromisso de entrega, nesse sentido, inclui utilização plena do prontuário eletrônico e registro padronizado de atendimentos e ações territoriais, assegurando rastreabilidade e confiabilidade dos dados assistenciais.

Como terceiro eixo, espera-se melhoria do acompanhamento territorial e do cuidado longitudinal, com ampliação da regularidade de seguimento de grupos prioritários, especialmente gestantes, crianças, pessoas com condições crônicas e idosos com maior vulnerabilidade. O resultado esperado é aumento da efetividade assistencial, com redução de descompensações evitáveis e maior capacidade de prevenção e controle de agravos. Para isso, a proposta assume o compromisso de implantar listas de acompanhamento por risco, intensificar busca ativa de faltosos e integrar acolhimento à agenda programada, evitando que a unidade funcione de forma exclusivamente reativa.

Como quarto eixo, projeta-se qualificação do processo de trabalho e fortalecimento da atuação multiprofissional, ampliando resolutividade da APS no território. Espera-se que as equipes multiprofissionais e a Saúde Bucal estejam plenamente integradas às rotinas assistenciais, com atuação interprofissional estruturada, discussão de casos e intervenções compartilhadas. O compromisso de entrega inclui padronização de fluxos e protocolos, qualificação contínua das equipes por educação permanente aplicada à rotina e fortalecimento da experiência do usuário, garantindo acolhimento humanizado, comunicação clara e melhoria da satisfação.

Como quinto eixo, espera-se evolução consistente do desempenho monitorado por indicadores e fortalecimento da sustentabilidade econômica do modelo assistencial. O resultado esperado inclui melhoria progressiva dos indicadores assistenciais e operacionais, estabilidade do funcionamento das equipes e fortalecimento da capacidade de gestão e correção de rota. O compromisso de entrega contempla a implantação de governança contínua, com monitoramento mensal, auditoria clínica orientada à melhoria, relatórios gerenciais periódicos e transparência na prestação de contas. Essa estrutura assegura que

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

o município acompanhe a execução do Plano e sustente os resultados ao longo do ciclo contratual.

Dessa forma, os resultados esperados e os compromissos de entrega consolidam a expansão da APS como processo estruturado, orientado por território, com qualidade assistencial e governança permanente. Ao integrar acesso, cadastro qualificado, acompanhamento longitudinal, atuação multiprofissional e gestão por indicadores, o município assegura que a ampliação da cobertura da ESF produza impacto real no cuidado, fortaleça a resolutividade da rede e entregue resultados verificáveis e sustentáveis para a população adscrita no primeiro ano contratual.

4.33.18.1 Aumento progressivo e sustentável da cobertura ESF

O aumento progressivo e sustentável da cobertura da Estratégia Saúde da Família constitui resultado central do Plano de Expansão e Qualificação da APS, sendo conduzido de forma organizada, faseada e orientada por critérios técnicos de territorialização, vulnerabilidade e necessidade assistencial. A proposta considera que a ampliação da cobertura deve representar não apenas crescimento formal de equipes, mas incorporação real de territórios ao acompanhamento longitudinal, garantindo acesso oportuno, adscrição efetiva e continuidade do cuidado. Dessa forma, a expansão será implementada com foco em sustentação operacional, evitando implantações aceleradas sem infraestrutura e sem capacidade de manter funcionamento pleno.

A expansão será realizada por etapas territoriais, priorizando áreas de baixa cobertura e vazios assistenciais identificados no diagnóstico situacional, de modo a reduzir desigualdades de acesso e fortalecer equidade. Cada etapa de implantação será precedida pela definição da sede da equipe, adequações mínimas de infraestrutura, organização do suporte tecnológico e logística de suprimentos, assegurando que a equipe inicie suas atividades com condições operacionais adequadas. Essa metodologia garante que a expansão seja sustentável, com estabilidade de funcionamento desde a entrada em operação assistencial, evitando interrupções que comprometam vínculo e credibilidade do serviço.

Para sustentar o crescimento da cobertura, o Plano prevê provimento planejado de profissionais, dimensionamento compatível com o território e estratégias de minimização de rotatividade. A estabilidade das equipes será tratada como requisito essencial para a consolidação do vínculo e para a efetividade do acompanhamento territorial, especialmente

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

em áreas recém-incorporadas ao modelo de ESF. A reposição ágil de vacâncias, a organização de escalas e a supervisão técnica contínua contribuirão para manter a oferta regular de atendimento e garantir que o aumento da cobertura se mantenha ao longo do ciclo, sem oscilações operacionais que reduzam desempenho.

O aumento sustentável da cobertura também será garantido por reorganização territorial e adscrição real, evitando que a ampliação de equipes ocorra sem definição clara de população de referência e microáreas. A adscrição efetiva permitirá que cada equipe planeje suas ações com base em dados confiáveis, estabeleça listas de acompanhamento por risco e implemente busca ativa para usuários prioritários. Essa estrutura fortalece longitudinalidade e impede que a expansão se transforme em atendimento fragmentado e episódico, assegurando que o território incorporado receba cuidado contínuo e programado.

O cadastro qualificado e o uso pleno do prontuário eletrônico serão instrumentos indispensáveis para sustentar o aumento da cobertura, pois garantem que a população esteja corretamente vinculada, que o acompanhamento seja rastreável e que o município tenha capacidade de monitorar a expansão por indicadores. A consolidação do registro eletrônico em todas as unidades permitirá acompanhar evolução territorial, identificar fragilidades de acompanhamento e corrigir rotas, garantindo que a ampliação de cobertura se traduza em melhoria real do cuidado. O monitoramento mensal também permitirá ajustar ritmo de implantação, reforçando territórios que necessitem de estabilização antes de novas expansões.

Por fim, a sustentabilidade da expansão será assegurada pela integração entre governança, suporte operacional e monitoramento de desempenho, garantindo que infraestrutura, logística de suprimentos, assistência farmacêutica, manutenção de equipamentos e suporte de TI acompanhem o crescimento da demanda. Essa integração evita sobrecarga das unidades, reduz riscos de descontinuidade e fortalece capacidade de resposta do sistema, assegurando que o aumento progressivo da cobertura seja consolidado com qualidade e continuidade assistencial.

Dessa forma, o aumento progressivo e sustentável da cobertura da ESF será conduzido como processo estruturado e baseado em evidências, com implantação por território, provisão estável de equipes, adscrição real, cadastro qualificado, registro eletrônico integral e governança orientada por indicadores. Ao implementar essa estratégia, o município amplia o acesso com equidade, reduz vazios assistenciais e consolida a Atenção Primária como referência territorial contínua, resolutiva e sustentável para a população adscrita.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

4.33.18.2 Qualificação do cadastro, vínculo e acompanhamento territorial

A qualificação do cadastro, do vínculo e do acompanhamento territorial constitui compromisso essencial para garantir que a expansão da cobertura da Atenção Primária resulte em adscrição real, continuidade do cuidado e presença efetiva da equipe no território. A proposta considera que o território só é verdadeiramente coberto quando a população está corretamente vinculada à equipe de referência, com informações consistentes e capacidade de acompanhamento longitudinal, reduzindo fragmentação e evitando que o cuidado se limite a atendimentos pontuais. Dessa forma, o Plano estabelece medidas estruturadas para melhorar completude e consistência cadastral, fortalecer o vínculo com a comunidade e assegurar acompanhamento regular de grupos prioritários, com organização permanente do processo de trabalho.

A qualificação do cadastro será conduzida como rotina institucional e não como ação pontual, garantindo atualização contínua e confiabilidade da base da população adscrita. As equipes implementarão microplanejamento por microárea, com definição clara de território, identificação de domicílios e validação sistemática das informações, assegurando que cada usuário esteja corretamente vinculado ao território e à equipe responsável. Essa organização permitirá reduzir duplicidades, inconsistências e cadastros incompletos, fortalecendo a capacidade de planejamento do cuidado e a precisão do monitoramento por indicadores. A proposta assume o compromisso de manter rotina mensal de validação e saneamento de base, garantindo atualização permanente e capacidade de correção rápida de falhas.

O vínculo com a população será fortalecido pela adscrição real e pela presença contínua da equipe no território, com acolhimento qualificado, escuta adequada e organização do acesso de forma previsível. O acolhimento será tratado como instrumento de vínculo e não apenas como porta de entrada, garantindo que o usuário seja orientado, tenha suas necessidades compreendidas e seja encaminhado para acompanhamento programado sempre que necessário. A equipe atuará para reduzir barreiras de acesso, organizar agendas equilibradas e assegurar continuidade assistencial, promovendo confiança da população no serviço e fortalecendo o papel da unidade como referência de cuidado no território.

O acompanhamento territorial será estruturado por gestão ativa da população adscrita, com identificação de usuários prioritários e segmentação por risco, garantindo que

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

grupos mais vulneráveis recebam seguimento regular e efetivo. Serão instituídas listas de acompanhamento para gestantes, crianças, pessoas com condições crônicas e idosos com maior fragilidade, com programação de retornos e monitoramento de faltosos. A busca ativa será organizada de forma sistemática, com visitas domiciliares quando indicadas e atuação integrada dos agentes comunitários, fortalecendo presença do cuidado no território e reduzindo risco de agravamentos por falta de acompanhamento.

A integração entre recepção, ACS e equipe técnica será consolidada como prática permanente para sustentar qualidade do cadastro e continuidade do acompanhamento. A recepção contribuirá com validação de dados em cada atendimento, o ACS atuará na atualização territorial e identificação de vulnerabilidades, e a equipe técnica garantirá programação de retornos, construção de planos de cuidado e acompanhamento longitudinal. Essa integração permite que o cadastro qualificado seja alimentado por rotinas reais do serviço e que o acompanhamento não dependa exclusivamente de ações isoladas, tornando o processo contínuo e sustentável.

O uso pleno do prontuário eletrônico será tratado como condição indispensável para sustentar vínculo e acompanhamento territorial, garantindo rastreabilidade das ações, completude dos registros e capacidade de monitoramento por indicadores. O registro adequado permitirá acompanhar evolução do cuidado, programar retornos, identificar faltosos e avaliar efetividade do acompanhamento por microárea. A proposta assume o compromisso de padronizar registros mínimos essenciais, realizar auditoria interna orientada à melhoria e assegurar consistência das informações, garantindo que os dados reflitam a realidade assistencial e sustentem planejamento e tomada de decisão.

Dessa forma, a qualificação do cadastro, do vínculo e do acompanhamento territorial será conduzida como processo contínuo, estruturado e baseado em rotinas permanentes de microplanejamento, atualização cadastral, acolhimento qualificado, gestão ativa da população e uso pleno do prontuário eletrônico. Ao consolidar adscrição real e acompanhamento efetivo, o município fortalece longitudinalidade, amplia resolutividade e assegura que a expansão da APS resulte em cuidado contínuo, organizado e centrado nas necessidades reais da população adscrita.

4.33.18.3 Fortalecimento das equipes multiprofissionais e melhora de resolutividade

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O fortalecimento das equipes multiprofissionais e a melhora da resolutividade constituem compromisso essencial para qualificar a Atenção Primária, ampliar a capacidade de resposta no território e reduzir fragmentação do cuidado. A proposta parte do entendimento de que a expansão da cobertura da ESF deve ser acompanhada de ampliação real da resolutividade clínica e sanitária, garantindo que a unidade não funcione apenas como porta de entrada, mas como espaço de cuidado contínuo, integrado e capaz de solucionar demandas de forma efetiva. Nesse contexto, as equipes multiprofissionais serão estruturadas como apoio permanente às equipes de referência, ampliando oferta de cuidado compartilhado, prevenção, reabilitação e abordagem de vulnerabilidades prioritárias.

A atuação multiprofissional será organizada para apoiar o cuidado longitudinal e fortalecer o acompanhamento de usuários com necessidades complexas, especialmente aqueles com condições crônicas, fragilidade funcional, sofrimento psíquico, vulnerabilidade social e baixa adesão terapêutica. O trabalho multiprofissional permitirá ampliar o olhar clínico e terapêutico, promover intervenções integradas e qualificar a condução dos casos no território, evitando encaminhamentos desnecessários e melhorando a continuidade assistencial. Esse fortalecimento também contribuirá para maior capacidade de prevenção de agravamentos, redução de complicações evitáveis e qualificação do cuidado centrado na pessoa.

A organização do processo de trabalho multiprofissional terá como base a integração estruturada com a equipe de referência, garantindo que a atuação não seja episódica ou fragmentada. Serão implementadas rotinas regulares de discussão de casos, construção de planos terapêuticos compartilhados e definição de critérios de prioridade por risco e necessidade de cuidado. Essa dinâmica assegura que o suporte multiprofissional esteja alinhado ao planejamento territorial e às linhas de cuidado prioritárias, contribuindo para maior coerência do acompanhamento e fortalecimento do vínculo com o usuário. A integração também favorecerá continuidade do cuidado, permitindo que a equipe de referência acompanhe intervenções e resultados e mantenha o usuário em seguimento regular.

Para ampliar resolutividade, o Plano prevê atuação multiprofissional combinando atendimentos individuais, ações coletivas e intervenções no território. Serão estruturados grupos educativos e terapêuticos, ações de educação em saúde e atividades voltadas à prevenção e promoção, especialmente em territórios com maior vulnerabilidade. A atuação territorial, incluindo apoio a visitas domiciliares em casos prioritários, contribuirá para fortalecer acompanhamento de usuários com barreiras de acesso, reduzindo

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

descontinuidade e aumentando efetividade do cuidado. Essa diversidade de estratégias amplia impacto assistencial e fortalece a capacidade da APS de responder às necessidades da população adscrita.

A melhora da resolutividade também será sustentada pela padronização de fluxos e protocolos assistenciais integrados à atuação multiprofissional, garantindo critérios claros de encaminhamento interno, acompanhamento compartilhado e devolutiva para a equipe de referência. Essa padronização reduz variações indevidas, fortalece segurança assistencial e aumenta previsibilidade do cuidado. A organização interna permite que demandas complexas sejam tratadas dentro da própria unidade sempre que possível, fortalecendo capacidade de manejo na APS e reduzindo pressão sobre outros níveis de atenção por situações evitáveis.

O uso pleno do prontuário eletrônico será incorporado como requisito transversal para consolidar resolutividade e integração multiprofissional. A rastreabilidade das ações multiprofissionais e o registro adequado das intervenções permitem continuidade assistencial, avaliação de resultados e monitoramento por indicadores. A proposta assume o compromisso de integrar registros multiprofissionais ao histórico do usuário, garantindo que a equipe de referência tenha visão completa do cuidado prestado e que as ações sejam planejadas e avaliadas com base em dados consistentes. Essa integração fortalece planejamento, evita duplicidades e amplia eficiência do cuidado compartilhado.

A qualificação contínua das equipes multiprofissionais será assegurada por educação permanente aplicada à rotina, orientada por necessidades do território e fragilidades identificadas no monitoramento. Serão desenvolvidas práticas de aprimoramento focadas em integração clínica, condução de planos terapêuticos, abordagem interprofissional e fortalecimento de linhas de cuidado prioritárias, garantindo que a atuação multiprofissional seja tecnicamente qualificada e alinhada às diretrizes do Plano. Essa educação permanente contribui para consolidar cultura de cuidado compartilhado e melhorar qualidade e resolutividade da APS de forma contínua.

Dessa forma, o fortalecimento das equipes multiprofissionais e a melhora da resolutividade serão alcançados por integração estruturada com equipes de referência, organização de rotinas de cuidado compartilhado, atuação territorial e coletiva, padronização de fluxos e registro qualificado no prontuário eletrônico. Ao consolidar a multiprofissionalidade como suporte permanente e estratégico, o município amplia capacidade de resposta no território, reduz fragmentação do cuidado e fortalece a Atenção

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Primária como coordenadora do cuidado, garantindo acompanhamento efetivo e resolutivo para a população adscrita.

4.33.18.4 Melhoria dos indicadores de qualidade e satisfação dos usuários

A melhoria dos indicadores de qualidade e satisfação dos usuários constitui compromisso essencial para assegurar que a expansão da Atenção Primária se traduza em cuidado mais efetivo, organizado e centrado nas necessidades reais da população. A proposta parte do entendimento de que qualidade assistencial e satisfação do usuário são dimensões complementares: a primeira se expressa na consistência do acompanhamento, na segurança do cuidado e na resolutividade; a segunda se manifesta na experiência concreta do atendimento, no acolhimento, na clareza das orientações e na confiança construída com a equipe. Assim, o Plano estabelece estratégias integradas para elevar padrões de qualidade, reduzir variações entre unidades e promover experiência mais acolhedora, respeitosa e previsível.

A melhoria da qualidade será sustentada pela padronização do processo de trabalho, com implantação de fluxos assistenciais claros, protocolos orientadores e organização consistente das agendas. A organização do acolhimento será tratada como elemento estruturante da qualidade, garantindo escuta qualificada, encaminhamento interno adequado e programação de retorno quando indicado. Ao integrar a demanda espontânea ao cuidado programado, evita-se atendimento fragmentado e aumenta-se a capacidade de continuidade do cuidado, contribuindo para melhoria progressiva dos resultados clínicos e para maior previsibilidade do atendimento oferecido à população.

O fortalecimento do acompanhamento longitudinal também será central para elevar a qualidade, com foco em grupos prioritários e condições que exigem seguimento regular. A adoção de listas de acompanhamento por risco, rotinas de busca ativa e monitoramento de faltosos permitirá reduzir lacunas no seguimento e aumentar a efetividade do cuidado, prevenindo agravamentos evitáveis. Essa estratégia impacta diretamente indicadores de qualidade ao promover maior controle clínico, maior adesão terapêutica e ampliação da capacidade de prevenção e promoção no território, consolidando uma APS mais resolutiva e estruturada.

A qualidade assistencial será reforçada pela integração multiprofissional, promovendo cuidado compartilhado, discussão de casos e construção de planos terapêuticos de forma interprofissional. Essa integração amplia capacidade de manejo de situações complexas na

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

própria APS, fortalece resolutividade e reduz encaminhamentos desnecessários. Ao mesmo tempo, a atuação multiprofissional contribui para qualificação do cuidado em dimensões frequentemente percebidas pelo usuário, como acolhimento ampliado, escuta mais qualificada e maior suporte para autocuidado e prevenção, elevando a percepção de cuidado integral.

O uso pleno do prontuário eletrônico será tratado como requisito transversal para garantir rastreabilidade, continuidade e confiabilidade do cuidado prestado. A melhoria da qualidade depende diretamente da qualidade do registro, pois registros completos permitem programação de retornos, acompanhamento mais consistente e comunicação efetiva entre profissionais. Serão implantadas rotinas de auditoria interna orientada à melhoria, com foco em completude e coerência dos registros, evitando perda de informação e assegurando histórico clínico acessível, o que aumenta segurança e fortalece confiança do usuário no serviço.

Em relação à satisfação dos usuários, o Plano prioriza qualificação do acolhimento e da comunicação como elementos centrais da experiência do cuidado. Serão adotadas práticas para garantir orientação clara, respeito à privacidade, atendimento humanizado e organização do fluxo para reduzir espera excessiva e frustração. A satisfação será tratada como indicador gerencial relevante, não apenas como percepção subjetiva, sendo acompanhada por instrumentos simples de coleta de opinião, registro de manifestações e análise de demandas recorrentes, permitindo identificar oportunidades de melhoria e ajustar rotinas de forma tempestiva.

A resposta às manifestações dos usuários será conduzida com compromisso de escuta e resolução, garantindo que reclamações, sugestões e elogios sejam registrados, analisados e respondidos em prazo interno definido. Essa prática fortalece transparência, demonstra respeito à população e contribui para aumento da confiança no serviço. Ao mesmo tempo, permite que a unidade identifique gargalos de atendimento, barreiras de acesso ou fragilidades de comunicação que impactam diretamente a satisfação e podem ser corrigidas por ações de melhoria.

Por fim, a melhoria dos indicadores de qualidade e satisfação será sustentada por monitoramento mensal e cultura de melhoria contínua, com devolutivas às equipes, pactuação de planos de ação e educação permanente aplicada à rotina. A análise integrada de indicadores de acesso, acompanhamento, qualidade do registro e satisfação permitirá identificar unidades com maior fragilidade, direcionar apoio institucional e consolidar práticas bem-sucedidas, promovendo evolução progressiva dos resultados. Essa abordagem

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

garante que o município avance de forma consistente na qualidade assistencial e na experiência do usuário, alinhando expansão da cobertura com fortalecimento do cuidado e da confiança da população.

Dessa forma, a melhoria dos indicadores de qualidade e satisfação será alcançada por padronização de fluxos, fortalecimento do acolhimento, acompanhamento longitudinal consistente, integração multiprofissional, registro eletrônico qualificado e mecanismos estruturados de escuta e resposta ao usuário. Ao implementar essas estratégias, o município consolida uma Atenção Primária mais organizada, resolutiva e acolhedora, assegurando que a expansão territorial resulte em cuidado de maior qualidade e em experiência mais positiva e confiável para a população adscrita.

4.33.18.5 Otimização do financiamento federal e estabilidade econômico-operacional

A otimização do financiamento federal e a estabilidade econômico-operacional constituem compromisso estratégico para garantir que a expansão e a qualificação da Atenção Primária ocorram com sustentabilidade, continuidade assistencial e capacidade de manutenção do funcionamento pleno das unidades ao longo do primeiro ano contratual. A proposta considera que o financiamento deve ser compreendido como instrumento de sustentação do modelo assistencial, e não apenas como resultado contábil, sendo diretamente influenciado pela cobertura efetiva, qualidade do cadastro, acompanhamento territorial e consistência do registro eletrônico. Dessa forma, o Plano integra ações assistenciais e administrativas com foco em fortalecer previsibilidade de recursos, reduzir riscos operacionais e assegurar equilíbrio entre expansão, qualidade e capacidade de manutenção do serviço.

A estabilidade econômico-operacional será sustentada, em primeiro lugar, pela regularidade e conformidade do funcionamento das equipes, garantindo que a ampliação da cobertura ocorra com equipes completas, devidamente implantadas e operando de forma contínua. A manutenção de quadros estáveis, com reposição ágil de vacâncias e redução de rotatividade, é condição essencial para preservar capacidade de atendimento, evitar queda de produção assistencial e manter consistência do acompanhamento territorial. Esse aspecto é decisivo para garantir previsibilidade operacional e reduzir oscilações que impactam a continuidade do cuidado e a estabilidade de resultados ao longo do ciclo.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A otimização do financiamento será estruturada com base na melhoria da qualidade do cadastro e do vínculo com a população adscrita, garantindo que a expansão territorial se traduza em adscrição real e acompanhamento efetivo. A consistência cadastral e o saneamento de inconsistências permitem planejamento mais eficiente, direcionamento correto de ações e monitoramento confiável por indicadores. Ao consolidar uma base cadastral qualificada, o município fortalece capacidade de demonstrar vínculo e acompanhamento, reduz perdas por registros inadequados e melhora estabilidade do desempenho ao longo do ano contratual.

O uso pleno do prontuário eletrônico em todas as unidades será tratado como componente indispensável para a estabilidade do financiamento, pois assegura rastreabilidade das ações e confiabilidade das informações utilizadas para monitoramento e gestão. A proposta prevê padronização de registros mínimos essenciais, rotinas de auditoria interna orientadas à melhoria e suporte contínuo de TI, garantindo que inconsistências sejam identificadas e corrigidas em tempo oportuno. A consistência do registro reduz riscos de subnotificação de produção, fortalece governança por indicadores e contribui diretamente para gestão eficiente e previsibilidade do desempenho.

A estabilidade econômico-operacional também será alcançada pela racionalização de custos com base em eficiência do processo de trabalho e aumento da resolutividade. A organização do acolhimento, a integração entre demanda espontânea e cuidado programado e a gestão ativa da população adscrita reduzem retrabalho, repetição de atendimentos sem seguimento e encaminhamentos evitáveis. Ao ampliar capacidade de resposta da APS no território, o município melhora eficiência sistêmica e reduz pressões sobre outros pontos da rede, contribuindo para melhor utilização dos recursos disponíveis e maior sustentabilidade do modelo.

Outro eixo fundamental de estabilidade é o fortalecimento da logística de suprimentos, assistência farmacêutica, manutenção de equipamentos e continuidade operacional. A ocorrência de desabastecimentos, falhas de equipamentos ou instabilidade tecnológica compromete diretamente a capacidade de atendimento e a experiência do usuário, além de gerar aumento de custos emergenciais e perda de eficiência. Por essa razão, o Plano prevê arranjo logístico estruturado, estoques mínimos de segurança, manutenção preventiva e suporte técnico permanente, garantindo que a expansão seja sustentada por operação estável e com menor risco de interrupções.

A gestão financeira será integrada ao monitoramento assistencial, com acompanhamento periódico dos custos operacionais, análise de produtividade e avaliação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de impacto das ações implantadas. Essa integração permitirá ajustar alocação de recursos, reforçar ações de maior retorno assistencial e corrigir distorções que comprometam sustentabilidade. A governança financeira será orientada por transparência e rastreabilidade, com premissas de custo bem definidas e relatórios gerenciais que demonstrem coerência entre execução física e planejamento econômico, fortalecendo capacidade de prestação de contas e acompanhamento pela gestão municipal.

Dessa forma, a otimização do financiamento federal e a estabilidade econômico-operacional serão alcançadas por combinação de funcionamento pleno e estável das equipes, cadastro qualificado, uso integral do prontuário eletrônico, gestão por indicadores, aumento de resolutividade e racionalização de custos com base em eficiência. Ao integrar assistência, gestão e suporte operacional em um modelo contínuo de monitoramento e correção de rota, o município assegura sustentabilidade financeira e operacional para manter a expansão territorial com qualidade, continuidade e resultados progressivos ao longo do primeiro ano contratual.

4.33.19 Considerações Finais

O Plano de Expansão e Qualificação dos Serviços de Atenção Primária à Saúde foi estruturado para assegurar que o município avance de forma consistente na ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família, na qualificação do cadastro e do acompanhamento territorial, no fortalecimento das equipes multiprofissionais e na organização sustentável do financiamento. Trata-se de uma proposta integrada e orientada por território, concebida para transformar expansão em acesso real, garantindo que a população não apenas esteja vinculada a uma equipe de referência, mas efetivamente acompanhada ao longo do tempo, com cuidado contínuo, organizado e resolutivo.

A ampliação da cobertura foi planejada de maneira faseada, priorizando áreas de baixa cobertura e vazios assistenciais, com entrada em operação assistencial condicionada a critérios mínimos de prontidão, como sede definida, adequações físicas essenciais, equipe completa e capacidade de registro eletrônico. Essa lógica assegura que a expansão seja progressiva e sustentável, evitando implantações improvisadas e garantindo funcionamento pleno das unidades, com acolhimento qualificado, organização de agenda, regularidade de atendimentos e melhoria da experiência do usuário desde o início de cada fase territorial.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A qualificação do cadastro e a gestão da população adscrita foram tratadas como elemento estruturante da governança assistencial, garantindo adscrição real, dados consistentes e capacidade de planejamento do cuidado por microárea. A implementação de rotinas permanentes de atualização, saneamento de inconsistências e busca ativa, associada ao uso pleno do prontuário eletrônico, permite consolidar acompanhamento longitudinal e construir vínculo efetivo com a comunidade. Com isso, o território passa a ser monitorado de maneira contínua, permitindo que grupos prioritários sejam identificados, acompanhados e reinseridos em seguimento sempre que necessário, reduzindo lacunas assistenciais e fortalecendo a continuidade do cuidado.

O fortalecimento das equipes multiprofissionais e a integração da saúde bucal ao processo de trabalho foram concebidos como condições essenciais para ampliar resolutividade e integralidade na APS. A proposta garante que o cuidado seja compartilhado, com discussão de casos, construção de planos terapêuticos e atuação interprofissional orientada por linhas prioritárias, ampliando capacidade de prevenção, reabilitação e manejo de situações complexas no próprio território. Essa integração promove melhoria de qualidade e contribui para reduzir encaminhamentos evitáveis, fortalecendo a APS como coordenadora do cuidado e referência preferencial da população.

Para sustentar a expansão com estabilidade, o Plano incorporou medidas estruturadas de infraestrutura, logística, assistência farmacêutica, manutenção de equipamentos e suporte de TI, assegurando abastecimento regular, continuidade operacional e uso integral do prontuário eletrônico em todas as unidades. Esses componentes garantem que o crescimento da cobertura não gere fragilidade operacional, preservando previsibilidade e qualidade do atendimento. Além disso, o planejamento físico-financeiro foi estruturado com premissas claras, base em dados oficiais e mecanismos de transparência, permitindo rastreabilidade das decisões e acompanhamento contínuo pela gestão municipal.

A governança do Plano foi organizada para assegurar monitoramento permanente, com painéis de indicadores por unidade e equipe, auditoria clínica orientada à melhoria, ações corretivas com prazos e responsáveis definidos, relatórios gerenciais periódicos e gestão de riscos operacionais para contingência de RH, insumos e infraestrutura. Essa estrutura garante capacidade real de correção de rota e evolução progressiva do desempenho, assegurando que fragilidades sejam tratadas de forma tempestiva e que as melhorias sejam sustentadas ao longo do ciclo contratual.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Por fim, reafirma-se o compromisso de execução do Plano com foco em resultados concretos para a população, com ampliação do acesso, fortalecimento do vínculo, continuidade do acompanhamento territorial, qualificação do cuidado e melhoria da satisfação do usuário. Ao integrar expansão, qualificação técnica, sustentação operacional e monitoramento por indicadores, o município consolida uma Atenção Primária mais organizada, resolutiva e sustentável, alinhada às diretrizes do Termo de Referência e orientada à entrega de valor assistencial real no território.

4.33.20 Anexos

4.33.21 ANEXO 1 – Plano de Implantação do Espaço Rosa, Lilás e Roxo

Justificativa Técnica – Implantação do "Espaço Rosa – Saúde da Mulher"

1. Contextualização e base normativa

A implantação do Espaço Rosa – Saúde da Mulher se justifica como medida estruturante para transformar as diretrizes de promoção, prevenção e cuidado integral em um circuito assistencial organizado, rastreável e com continuidade, reduzindo a fragmentação típica quando as ações de saúde da mulher ficam dispersas em agendas e ambientes sem integração. Em termos de política pública, o módulo viabiliza, no nível da unidade, um modelo de atenção centrado na usuária, com acolhimento qualificado, consulta clínica e ginecológica, educação em saúde, seguimento longitudinal e encaminhamentos com gestão ativa de retorno, fortalecendo a efetividade do rastreamento e a resolutividade do serviço.

Do ponto de vista operacional e arquitetônico-funcional, a justificativa se consolida porque o arranjo espacial previsto na planta cria as condições concretas para que esse circuito funcione com qualidade, privacidade e eficiência. A solução incorpora consultórios multiprofissionais e consultório ginecológico, que são o núcleo da atenção clínica e do cuidado preventivo, além de sala de enfermagem e sala de curativos para suporte assistencial e procedimentos compatíveis com a carteira da unidade, o que reduz deslocamentos, encurta o percurso do usuário e melhora a continuidade do atendimento dentro do próprio módulo. A presença de sala de procedimentos reforça a capacidade de execução segura de ações associadas a exame e assistência ambulatorial, contribuindo para a padronização de fluxos e para a redução de perdas no seguimento.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O Espaço Rosa também se justifica pela sua contribuição direta para a organização das ações de detecção e apoio diagnóstico na rede, ao prever ambientes específicos para mamografia e ultrassonografia, com a consequente melhora da governança do percurso assistencial, especialmente na lógica de “solicitar–executar–retornar–definir conduta”, que é onde frequentemente ocorrem atrasos e descontinuidade. A interface funcional com a farmácia fortalece a efetividade do planejamento reprodutivo e de condutas terapêuticas, porque aproxima o cuidado clínico do acesso a insumos e dispensação, reduzindo barreiras logísticas e aumentando adesão ao tratamento e às orientações recebidas.

Além disso, a implantação do módulo qualifica a experiência do usuário e a segurança do cuidado ao prever áreas de recepção e espera dimensionadas para absorver demanda espontânea e programada, com distribuição interna que favorece organização de agendas e redução de cruzamentos desnecessários. Em saúde da mulher, isso tem impacto direto em desfechos: quando o serviço oferece privacidade, fluxo claro e retorno programado, há maior adesão ao rastreamento e ao seguimento, menor evasão e maior efetividade das ações preventivas.

Em síntese, o Espaço Rosa é justificável porque cria uma estrutura assistencial capaz de entregar, com padrão técnico e governança, aquilo que é prioritário na saúde da mulher: acesso qualificado, rastreamento organizado com retorno, planejamento reprodutivo com acompanhamento, atenção ao climatério e comorbidades, e educação em saúde, sustentados por ambientes e fluxos que permitem rastreabilidade, padronização e melhoria de desempenho, conforme o programa implantado na planta apresentada.

2. Problema e necessidade a ser enfrentada

No cenário atual das unidades de saúde, é frequente a ocorrência de um cuidado fragmentado, com ações de saúde da mulher distribuídas em agendas e ambientes distintos, sem padronização de fluxos, com rastreabilidade insuficiente e baixa integração entre acolhimento, consulta, procedimentos e encaminhamentos. Esse modelo, na prática, repercute em queda de adesão ao rastreamento e ao retorno, dificuldade de realizar busca ativa e acompanhar resultados alterados, aumento de faltas e repetição de etapas assistenciais, atrasos no diagnóstico e no início do tratamento quando indicado e, ainda, subutilização da capacidade instalada por ausência de organização de processos. O Espaço Rosa enfrenta diretamente esse problema ao instituir um núcleo assistencial organizado, com ambientes compatíveis e processos padronizados, elevando o padrão de qualidade da atenção e assegurando que ações prioritárias não dependam apenas de iniciativas individuais, mas de um arranjo institucional, rastreável e auditável, com governança sobre o percurso assistencial da usuária.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

3. Objetivo geral

Implantar e operacionalizar o Espaço Rosa – Saúde da Mulher como dispositivo assistencial voltado à promoção da saúde, prevenção de agravos, rastreamento organizado, acolhimento e cuidado integral às mulheres, reduzindo barreiras de acesso, qualificando fluxos e ampliando a resolutividade da unidade.

4. Objetivos específicos

Os objetivos específicos do Espaço Rosa consistem em estruturar ambiente e fluxo assistencial para rastreio e acompanhamento do câncer do colo do útero, com coleta organizada quando prevista na carteira da unidade, retorno programado, busca ativa e encaminhamento regulado; fortalecer a linha de cuidado do câncer de mama por meio de orientação, avaliação clínica, encaminhamento e integração com pontos de diagnóstico; ofertar planejamento reprodutivo com abordagem técnica e humanizada, com aconselhamento, acompanhamento e registro qualificado; organizar a atenção ao climatério com manejo clínico e orientações dirigidas aos sintomas e às comorbidades associadas, integrando ações de saúde mental e prevenção de agravos quando aplicável; garantir privacidade, sigilo e acolhimento em atendimentos sensíveis, ampliando adesão e efetividade; e padronizar e monitorar fluxos, assegurando rastreabilidade de exames, retornos e encaminhamentos, com impacto direto em indicadores de desempenho.

5. Escopo assistencial mínimo (serviços e ofertas)

Para sustentar a linha de cuidado proposta, o Espaço Rosa deve assegurar uma oferta assistencial mínima coerente com o cuidado integral, contemplando consultas multiprofissionais para avaliação, seguimento e orientação clínica, com enfoque em saúde integral, prevenção e condições crônicas; atendimento ginecológico com capacidade instalada para avaliação e execução de procedimentos compatíveis com a carteira de serviços da unidade; suporte de enfermagem para triagens, orientações, acompanhamento e procedimentos de rotina; estrutura para procedimentos e curativos com suporte operacional adequado; e, quando associado ao cuidado integral da unidade, organização dos fluxos de imunização e de educação em saúde. Esse conjunto permite que a saúde da mulher não seja conduzida como atendimento episódico e desconectado, mas como linha de cuidado longitudinal, combinando ações programáticas e resposta qualificada à demanda espontânea, integrada à rede e com maior previsibilidade, rastreabilidade e resolutividade.

6. Justificativa arquitetônico-funcional (fluxo, privacidade, eficiência)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Sob a ótica arquitetônico-funcional, a implantação do Espaço Rosa representa ganho objetivo em segurança e privacidade, ao oferecer ambientes adequados para consultas e procedimentos e reduzir exposição indevida, constrangimento e evasão; em eficiência operacional, ao reduzir deslocamentos internos e cruzamentos de fluxo e facilitar a organização de insumos e registros; em padronização de processos, ao permitir organização de agendas e fluxos orientados por risco e necessidade, com aumento de resolutividade; e em qualidade do cuidado, ao ampliar aderência a protocolos e fortalecer a capacidade de acompanhamento e busca ativa. Em saúde da mulher, a ambiência não é acessória: o ambiente físico integra a tecnologia assistencial e, na ausência de privacidade, conforto mínimo e fluxo coerente, ocorre perda direta de adesão, fragilização do vínculo e deterioração do desempenho do serviço.

7. Resultados esperados (benefícios)

Com a implantação do Espaço Rosa, espera-se ampliar a captação e a adesão ao rastreamento de câncer do colo do útero e de mama, reduzir faltas e aumentar retorno programado, diminuir perdas no seguimento — como resultados alterados sem acompanhamento —, melhorar o tempo de encaminhamento para diagnóstico quando indicado, elevar a satisfação do usuário e qualificar o acolhimento, fortalecer a rastreabilidade e a capacidade de auditoria dos processos assistenciais e consolidar a atuação multiprofissional e as ações de educação em saúde.

8. Indicadores de monitoramento e avaliação (sugestão para TR)

Para assegurar governança e melhoria contínua, recomenda-se adotar um conjunto mínimo de indicadores que avalie acesso, continuidade, efetividade e qualidade do cuidado. Nesse sentido, é pertinente acompanhar a cobertura de rastreamento do colo do útero por faixa etária e periodicidade, a proporção de resultados alterados com seguimento concluído, o tempo médio entre coleta/solicitação e retorno com conduta registrada, a taxa de absenteísmo em consultas programadas de saúde da mulher, o volume de ações educativas realizadas e o público alcançado, a satisfação do usuário associada a registros de acolhimento e, por fim, o percentual de prontuários com registro completo, contemplando exame, conduta e encaminhamento, assegurando rastreabilidade e capacidade de auditoria.

9. Conclusão

Diante das diretrizes legais e sanitárias vigentes, conclui-se que o Espaço Rosa se justifica como solução que organiza a atenção à saúde da mulher com foco em integralidade, equidade, prevenção e rastreamento estruturado, reduzindo

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

fragmentação, aprimorando fluxos e assegurando cuidado longitudinal e auditável. Sua implantação produz impacto direto na qualidade assistencial, na eficiência operacional da unidade e na efetividade das políticas públicas de saúde da mulher e de prevenção e controle do câncer.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

8.1 Objetivo e enquadramento do programa

Este Programa de Necessidades tem por finalidade **definir a configuração físico-funcional** dos “Espaços Temáticos” na unidade de saúde, estabelecendo:

- **Carteira de serviços** por eixo (mulher, idoso, violência);
- **Ambientes mínimos e opcionais**, com áreas de referência e requisitos técnicos;
- **Fluxos assistenciais e adjacências** (conforto, privacidade, segurança e eficiência operacional);
- **Infraestrutura predial e assistencial** (elétrica, hidráulica, TI, climatização/ventilação, acabamentos, acessibilidade, biossegurança e gerenciamento de resíduos);
- **Critérios de humanização e proteção** (especialmente no atendimento a situações de violência).

Base normativa (diretriz)

- **Lei nº 8.080/1990 (Lei Orgânica da Saúde)** – organização do SUS e integralidade.
- **RDC ANVISA nº 50/2002** – diretrizes para planejamento físico e organização funcional de EAS.
- **ABNT NBR 9050:2020** – acessibilidade a edificações e mobiliário.
- **Políticas e leis específicas**: saúde da mulher, controle do câncer, saúde da pessoa idosa, enfrentamento à violência, saúde integral LGBT e escuta protegida.

Nota técnica de consistência: a **Portaria GM/MS nº 1.944/2009** é amplamente conhecida por instituir a **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem**, não a política de saúde da mulher. Recomenda-se ajustar a referência normativa de “saúde da mulher” para o instrumento específico correspondente (PNAISM/diretrizes do MS), mantendo-se no TR as **linhas de cuidado e diretrizes vigentes** que sustentem rastreamento, planejamento reprodutivo e climatério.

8.2 Premissas de concepção (aplicáveis aos três Espaços)

2.1. Modelo operacional: “núcleo compartilhado + módulos especializados”

Para evitar duplicidade de áreas e garantir viabilidade, recomenda-se:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **Áreas comuns compartilhadas**: recepção, espera, sanitários do público, triagem/enfermagem (quando não exclusiva), sala de grupos, apoios (DML, utilidades, resíduos, TI, almoxarifado).

- **Áreas especializadas** por módulo: consultórios específicos, salas de escuta qualificada, exame/coleta/procedimentos (conforme escopo), arquivo sigiloso e sala infantil (Lilás).

2.2. Princípios técnicos de desempenho

As diretrizes de projeto para o módulo devem assegurar, em primeiro lugar, **privacidade e sigilo**, por meio do controle de vistas e de barreiras físicas compatíveis com a natureza dos atendimentos, adotando soluções como portas com adequada vedação, antecâmaras quando aplicável e dispositivos de privacidade (ex.: biombo) para situações específicas, além de garantir **isolamento acústico mínimo** nos consultórios e **tratamento acústico reforçado** nas salas de escuta, onde o conteúdo do atendimento exige proteção adicional. Do ponto de vista de **biossegurança e higiene**, é indispensável prever lavatório clínico ou ponto efetivo de higienização das mãos nos ambientes que envolvam exame, coleta ou procedimento, associando essa infraestrutura a superfícies de acabamento lisas, contínuas e laváveis, bem como a rotas claras e seguras para descarte e manejo de resíduos, evitando cruzamentos indevidos e reduzindo risco sanitário.
O projeto também deve incorporar plenamente o princípio de **acessibilidade universal**, garantindo dimensões de portas e circulações compatíveis, sanitários acessíveis, mobiliário adequado e sinalização orientativa conforme os requisitos da **NBR 9050**, assegurando autonomia e segurança para pessoas com mobilidade reduzida. Em paralelo, deve-se incorporar medidas de **segurança do usuário** ajustadas ao perfil assistencial, contemplando estratégias de prevenção de quedas e apoio à mobilidade no Espaço Roxo, bem como fluxo protegido e controle de acesso no Espaço Lilás, com atenção a situações de vulnerabilidade e risco. Por fim, recomenda-se que o arranjo privilegie **flexibilidade operacional**, com consultórios multiprofissionais dimensionados e configurados para alternância de profissionais (médico, enfermagem, psicologia, serviço social e outros), mantendo infraestrutura padronizada de TI e pontos de apoio, de modo a garantir adaptabilidade sem perda de desempenho, rastreabilidade e qualidade assistencial.

8.3 ESPAÇO ROSA – Saúde da Mulher (Programa técnico)

3.1. Finalidade assistencial

O **Espaço Rosa** constitui um módulo voltado à promoção, prevenção, acolhimento e cuidado integral da saúde da mulher, concebido para estruturar um circuito assistencial capaz de garantir **acesso qualificado**, tanto por demanda espontânea quanto por atendimento programado, com acolhimento adequado, classificação de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

necessidades e direcionamento ágil para os pontos de cuidado correspondentes. Esse circuito deve assegurar a execução de **ações de rastreamento e detecção precoce** do câncer do colo do útero e do câncer de mama, com organização de agenda, registro consistente e **retorno programado** para conduta e seguimento, reduzindo perdas no percurso assistencial e qualificando a continuidade do cuidado. No mesmo arranjo, o módulo deve contemplar a oferta de **planejamento reprodutivo** com aconselhamento técnico e abordagem humanizada, incluindo provisão de métodos quando aplicável e encaminhamentos regulados para a rede quando necessário, garantindo rastreabilidade e acompanhamento. Deve ainda organizar a **atenção ao climatério** e às comorbidades associadas, com manejo clínico e orientações específicas, integrando ações de prevenção de agravos e suporte multiprofissional conforme o perfil da usuária. Por fim, o Espaço Rosa deve sustentar, de forma contínua, **educação em saúde** e ações coletivas, ampliando a capacidade da unidade de atuar sobre fatores de risco, autocuidado e adesão, fortalecendo o vínculo e a efetividade das estratégias de promoção e prevenção.

3.2. Carteira de serviços (mínimo recomendado)

O fluxo assistencial do **Espaço Rosa** deve iniciar-se pelo **acolhimento e escuta inicial**, conduzidos pela enfermagem e/ou por acolhimento multiprofissional, com identificação de demanda, estratificação de necessidades, registro adequado e direcionamento para o ponto de cuidado correspondente. A partir desse primeiro contato, o atendimento prossegue para a **consulta clínica e ginecológica**, na qual são realizadas avaliação integral, definição de conduta e programação de retorno, quando indicado. Nos casos em que a carteira da unidade contemplar o procedimento, o circuito inclui a **coleta citopatológica do colo do útero**, executada em ambiente com privacidade e com rastreabilidade do exame, vinculada a mecanismos de acompanhamento e retorno programado para conduta e seguimento. Em paralelo, o módulo deve organizar a **avaliação clínica da mama** e, quando necessário, o **encaminhamento para exames na rede**, assegurando gestão ativa do retorno e registro do desfecho, de modo a reduzir perdas no seguimento e atrasos evitáveis no percurso diagnóstico. O fluxo incorpora ainda o **planejamento reprodutivo**, com aconselhamento técnico e abordagem humanizada, contemplando dispensação de métodos quando aplicável e encaminhamentos regulados conforme protocolo, com acompanhamento e documentação consistentes. Além disso, o circuito deve contemplar a atenção ao **climatério**, com consulta e acompanhamento longitudinal, manejo de sintomas e abordagem de comorbidades associadas, integrando orientações preventivas e suporte multiprofissional conforme necessidade.
Como componente estruturante para ampliação de captação, adesão e efetividade das ações de promoção e prevenção, o Espaço Rosa deve manter uma agenda programática de **atividades coletivas e grupos educativos**, direcionados, entre outros, a gestantes, puerpério, climatério, prevenção de câncer e saúde sexual e reprodutiva, garantindo que o cuidado opere como **linha longitudinal**, e não como atendimento episódico, com integração à rede e maior resolutividade.

3.3. Ambientes – mínimo, recomendado e opcional

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

As áreas abaixo são **faixas de referência** usuais para APS/ambulatórios, devendo ser compatibilizadas com o padrão do ente público e com a RDC 50.

3.3.1. Mínimo (implantação enxuta)

- **01 Consultório multiprofissional (9–12 m²)**
  Uso: consulta clínica, planejamento, climatério, retornos.
  Requisitos: TI (dados/energia), privacidade, ventilação/climatização.
- **01 Consultório ginecológico com exame/coleta (12–15 m²)**
  Uso: consulta ginecológica + exame + coleta citopatológica.
  Requisitos: mesa ginecológica, foco, lavatório clínico, superfície lavável, descarte.
- **Apoios compartilhados**: triagem/enfermagem, sala de espera, sanitário acessível próximo, DML/depósitos.

3.3.2. Recomendado (melhor desempenho assistencial)

- **02 Consultórios multiprofissionais (9–12 m² cada)** para absorver demanda e reduzir tempo de espera.
- **01 Sala de acolhimento/aconselhamento (9–12 m²)**
  Uso: aconselhamento reprodutivo, saúde sexual, orientação pós-exame, escuta breve.
- **01 Sala de procedimentos leves (12–18 m²)** *(somente se previsto em protocolo e capacidade da equipe)*
  Uso: pequenos procedimentos compatíveis com APS, com rotinas de biossegurança.

3.3.3. Opcional (conforme porte e linha de cuidado local)

- **Sala de ultrassom/diagnóstico** (se houver serviço no local; geralmente é referência externa).
- **Sala de apoio psicossocial** (integração com Lilás quando há vulnerabilidade).

3.4. Requisitos técnicos por ambiente (Rosa)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Nos **consultórios multiprofissionais e ginecológico**, o projeto deve assegurar condições técnicas de privacidade, biossegurança e conforto compatíveis com consulta confidencial e procedimentos de baixo risco. A **privacidade visual** deve ser garantida preferencialmente pelo posicionamento da maca fora do eixo de visão direta da porta, complementado, quando necessário, por biombo ou solução equivalente, de modo a evitar exposição indevida durante exame e troca de roupa. A **privacidade acústica** deve ser tratada como requisito funcional, prevendo portas com vedação e guarnição adequadas e paredes com desempenho mínimo coerente com atendimento reservado, considerando que temas sensíveis são frequentes nesse tipo de assistência; quando houver sala destinada a escuta qualificada, o desempenho acústico deve ser reforçado em relação aos consultórios convencionais.

Para **higiene das mãos**, deve-se prever lavatório clínico no ambiente de exame/coleta ou imediatamente adjacente, com ponto de sabonete e papel-toalha/dispensers em posição de fácil acesso e lixeira com acionamento sem contato, garantindo aderência a práticas de biossegurança e reduzindo risco de contaminação cruzada. Os **acabamentos** devem ser especificados para suportar rotina ambulatorial com limpeza e desinfecção frequentes, adotando pisos e paredes em materiais lisos, laváveis e resistentes aos agentes de desinfecção, rodapé adequado e proteção de cantos e superfícies em áreas sujeitas a impacto ou atrito, especialmente onde haja circulação de macas e cadeiras. A **iluminação** deve combinar uma iluminação geral uniforme, sem ofuscamento, com iluminação localizada para exame, por meio de foco apropriado, de forma a garantir segurança e precisão na avaliação clínica. Quanto à **climatização e ventilação**, é necessário assegurar conforto térmico e renovação de ar compatíveis com uso ambulatorial, evitando correntes de ar direcionadas sobre a paciente, em especial na mesa ginecológica, por questões de conforto e acolhimento.

Quando houver **sala de procedimentos**, recomenda-se uma infraestrutura reforçada e orientada à operação segura, com bancada de apoio adequada, pontos elétricos em quantidade suficiente para equipamentos e periféricos, armazenamento seguro de insumos e materiais, descarte segregado e pontos de higienização, além de superfícies dedicadas e resistentes à desinfecção. Mesmo em um cenário de baixa complexidade, o ambiente deve permitir um **fluxo limpo/sujo simplificado**, garantindo que a entrada de insumos limpos e a saída de resíduos ocorram com o mínimo de cruzamento e deslocamentos desnecessários, elevando a eficiência operacional e reduzindo riscos sanitários.

3.5. Fluxos e adjacências (Rosa)

O **fluxo assistencial recomendado** para o Espaço Rosa deve ser organizado de forma contínua e intuitiva, iniciando na **recepção**, seguindo para **triagem/enfermagem** quando aplicável, avançando para o **consultório multiprofissional** como ponto central de avaliação e condução do cuidado e, quando houver indicação clínica, direcionando a usuária para o **consultório ginecológico** e/ou ambiente de exame e coleta. Concluídas as etapas assistenciais, o percurso deve contemplar a entrega de **orientações** e a formalização de **encaminhamentos**, com registro e retorno programado quando necessário,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

finalizando na **saída** sem cruzamentos que causem exposição, aumento de tempo de permanência ou perda de privacidade.
Quanto às **adjacências críticas**, recomenda-se que o **consultório ginecológico** esteja implantado em posição estratégica, com proximidade funcional ao **sanitário acessível**, à **triagem/enfermagem** e à **sala de espera**, de modo a reduzir deslocamentos, aumentar o conforto da usuária e minimizar situações de constrangimento, sobretudo quando há necessidade de troca de roupa, exames e coleta. Além disso, o módulo deve prever uma interface eficiente com áreas de suporte que impactam diretamente a efetividade do cuidado, garantindo conectividade operacional com a **farmácia/dispensação** para contraceptivos e insumos, com a **sala de imunização** quando o protocolo de cuidado integral assim exigir, e com a **sala de grupos**, para facilitar a transição entre atendimento individual e ações educativas/coletivas, fortalecendo adesão e continuidade assistencial.

8.4 ESPAÇO ROXO – Saúde da Pessoa Idosa (Programa técnico)

4.1. Finalidade assistencial

Módulo para **atenção integral ao idoso**, com foco em capacidade funcional, condições crônicas, prevenção de quedas e cuidado longitudinal, articulado a ações coletivas e intersetoriais.

4.2. Carteira de serviços (mínimo)

No **Espaço Roxo – Saúde da Pessoa Idosa**, a oferta assistencial deve contemplar o acompanhamento estruturado de condições crônicas prevalentes, como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, doença renal crônica e multimorbidade, com estratificação de risco, definição de metas terapêuticas e monitoramento longitudinal. Esse cuidado deve incluir a **revisão terapêutica** com foco em segurança e efetividade, avaliando interações, duplicidades e eventos adversos associados à polifarmácia, bem como estratégias objetivas para melhoria da **adesão** ao tratamento, considerando barreiras cognitivas, funcionais e sociais.
Adicionalmente, recomenda-se incorporar avaliação sistemática do **risco de quedas**, com orientação preventiva e intervenções de baixo custo e alto impacto (educação, adequação de rotinas, revisão de medicações associadas a tontura/hipotensão e encaminhamentos quando necessários). O módulo deve ainda viabilizar **triagens funcionais e cognitivas simples**, compatíveis com a rotina assistencial, para identificação precoce de declínio funcional e suspeitas de comprometimento cognitivo, com definição de condutas e **encaminhamentos** para pontos da rede conforme necessidade. Como componente de promoção e prevenção, é recomendável manter agenda programática de **grupos de envelhecimento saudável**, voltados à atividade física orientada, autocuidado, nutrição, saúde mental, prevenção de quedas, adesão terapêutica e fortalecimento de vínculos comunitários, ampliando captação e efetividade do cuidado longitudinal.

4.3. Ambientes

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **01 a 02 Consultórios clínicos/geriátricos (9–12 m² cada)**
- **01 Sala de avaliação funcional (12–18 m²)** *(recomendado)* Deve permitir testes simples de marcha/equilíbrio com segurança.
- **Sala de procedimentos/curativos** (compartilhável com unidade)
- **Sanitário acessível muito próximo** (ponto crítico operacional)

4.4. Requisitos críticos (Roxo)

- **Prevenção de quedas**: piso antiderrapante, iluminação homogênea, ausência de desníveis e obstáculos, assentos com braços, sinalização clara.
- **Conforto e orientação**: contraste adequado, leitura fácil, rotas curtas, minimização de filas em pé.

8.5 ESPAÇO LILÁS – Enfrentamento à Violência (Programa técnico)

5.1. Finalidade assistencial

Módulo dedicado a **acolhimento protegido**, escuta qualificada, atendimento humanizado e encaminhamento à rede, com prioridade para mulheres, crianças/adolescentes, pessoas com deficiência e população LGBTQIA+, assegurando **sigilo, segurança e não revitimização**.

5.2. Carteira de serviços (mínimo)

No **Espaço Lilás – Enfrentamento à Violência**, o fluxo assistencial deve ser estruturado para garantir acolhimento seguro, sigilo e encaminhamento efetivo, iniciando-se pelo **acolhimento e avaliação inicial de risco**, com identificação de sinais de vulnerabilidade, risco iminente e necessidades imediatas de proteção e cuidado. A partir dessa primeira avaliação, deve-se assegurar a realização de **escuta qualificada**, conduzida por psicologia, assistência social e/ou enfermagem, conforme a organização do serviço, com abordagem humanizada, não revitimizante e orientada à identificação de demandas de saúde, proteção social e segurança, preservando privacidade e integridade da pessoa atendida.
O módulo deve viabilizar **encaminhamentos formais** e rastreáveis, com articulação e integração com a **rede de proteção** e serviços correlatos, de modo que as providências não se limitem a orientações genéricas, mas resultem em fluxos institucionais efetivos, com registro de encaminhamento, referência e, quando cabível, contrarreferência. Também é indispensável garantir **registro sigiloso**, com controle de acesso às informações, padronização mínima do prontuário para casos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

sensíveis e orientação clara quanto a retorno e acompanhamento, assegurando continuidade do cuidado e proteção da pessoa atendida.
Por fim, recomenda-se que o Espaço Lilás opere com **protocolos específicos** para situações de violência, incluindo critérios de notificação quando aplicável, definição de condutas conforme risco e, especialmente, a **aplicação da escuta protegida** nos casos envolvendo crianças e adolescentes, quando pertinente, assegurando conformidade com os instrumentos normativos vigentes e com as melhores práticas de atendimento humanizado e proteção integral.

5.3. Ambientes – mínimo e recomendado

Mínimo

- **01 Sala de escuta qualificada (10–12 m²)** com isolamento acústico reforçado
- **01 Sala multiprofissional (9–12 m²)** (psicologia/assistência social/enfermagem)
- **01 Apoio/arquivo sigiloso (4–6 m²)** (armário com chave, controle de acesso)

Recomendado

- **Sala de espera protegida (6–10 m²)** (separada do fluxo comum)
- **Sala de escuta protegida para criança/adolescente (12–15 m²)** Ambiente não intimidante, com mobiliário apropriado, controle de acesso e diretriz de não exposição.

5.4. Requisitos críticos (Lilás)

O projeto do **Espaço Lilás** deve ser orientado por um zoneamento claramente reservado, posicionando o setor em área de menor exposição pública e menor fluxo de circulação, de modo a permitir entrada e saída discretas sempre que possível, reduzindo constrangimento, risco de identificação e situações de revitimização. Esse posicionamento deve ser compatibilizado com o funcionamento global da unidade, garantindo que o usuário não precise atravessar áreas de grande permanência ou espera para acessar o atendimento, sem, contudo, comprometer a acessibilidade e a lógica do fluxo assistencial.
Também é necessário prever **controle de acesso** com soluções que permitam gerenciamento de entrada e permanência sem criar barreiras hostis, adotando portas com possibilidade de controle e estratégia de apoio operacional por equipe, preferencialmente com uma sala ou posto de trabalho próximo para suporte imediato em situações de tensão. O requisito de **sigilo** deve ser tratado como condicionante técnico do projeto, com **desempenho acústico superior** ao de consultórios comuns, evitando paredes leves sem tratamento em áreas de escuta e priorizando soluções que reduzam transmissão sonora, garantindo confidencialidade real do atendimento.
Por fim, o ambiente deve incorporar premissas de **segurança** alinhadas aos protocolos definidos pela gestão, incluindo formas de acionamento de apoio e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

resposta rápida, rotas de fuga e organização espacial que minimize riscos à pessoa atendida e à equipe. Em complemento, recomenda-se assegurar a ausência de câmeras em salas de consulta e escuta, preservando confidencialidade e ética do atendimento, restringindo eventual monitoramento a áreas comuns, quando previsto, sempre em conformidade com a política local e com as diretrizes de proteção de dados e privacidade.

8.6 Núcleo de apoio e infraestrutura (recomendação transversal)

6.1. Ambientes de apoio (preferencialmente compartilhados)

- DML (limpeza) com tanque e armazenamento adequado
- Depósito de material limpo e depósito de material sujo/expurgo (conforme rotina)
- Abrigo de resíduos (segregação conforme PGRSS da unidade)
- Almoxarifado de consumo (insumos)
- Copa de apoio/funcionários (quando aplicável)
- TI: pontos de rede, rack/armário técnico conforme padrão municipal

6.2. Infraestrutura mínima por consultório/sala

- Rede elétrica com número suficiente de tomadas distribuídas (evitar extensões)
- Ponto de dados e telefonia/VoIP (ou infraestrutura equivalente)
- Iluminação geral e iluminação de procedimento (quando aplicável)
- Climatização/ventilação compatível com uso ambulatorial e conforto do usuário
- Materiais e acabamentos laváveis e resistentes à rotina de desinfecção

8.7 Matriz de adjacências (síntese objetiva para o layout)

A organização espacial do módulo deve considerar adjacências funcionais que reduzam deslocamentos, aumentem privacidade e elevem a eficiência assistencial. No **Espaço Rosa**, recomenda-se posicionamento próximo à **triagem/enfermagem** e a um **sanitário acessível**, de modo a facilitar o atendimento programado e espontâneo, reduzir percursos internos e minimizar situações de constrangimento, especialmente em usuários com necessidade de troca de roupa ou exame. Ainda no

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Rosa, o **consultório ginecológico** deve ser implantado de forma adjacente a pontos de apoio para **higienização das mãos**, organização de insumos e **descarte segregado**, garantindo biossegurança e rastreabilidade do procedimento, sem cruzamentos desnecessários entre etapas assistenciais e fluxos de resíduos.

No **Espaço Roxo**, a configuração deve priorizar proximidade com **triagem** e **consultórios**, com rotas curtas e legíveis, favorecendo mobilidade reduzida e reduzindo risco de fadiga e quedas durante deslocamentos. A presença de **sanitário acessível imediatamente próximo** é recomendável como requisito funcional, tanto pela frequência de necessidades fisiológicas nessa população quanto por segurança e autonomia, reduzindo o tempo de deslocamento e a exposição em áreas comuns.

Já no **Espaço Lilás**, a implantação deve ocorrer em **zona reservada**, com acesso passível de controle, permitindo uma condição de **espera protegida** e, sempre que possível, **saída discreta**, reduzindo exposição pública e favorecendo segurança e confidencialidade. Ao mesmo tempo, deve-se assegurar integração funcional com a **equipe multiprofissional** (psicologia, assistência social, enfermagem e/ou outros), posicionando o setor de forma a permitir apoio rápido, articulação de condutas e encaminhamentos, sem comprometer o sigilo e a ambiência adequada ao atendimento de pessoas em situação de violência.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Quadro de Áreas ajustado com base na Planta Baixa anexada (Planta Baixa – Espaço Rosa, Prancha 01/01)

Observação técnica: onde a prancha apresenta o **mesmo polígono** com denominações funcionais diferentes (ex.: “Área de Espera Externa” e “Paisagismo 01”, ambos **31,50 m²**), consolidei como **um único item** para evitar dupla contagem.

Ambiente	Qtd	Área unit. (m²)	Área total (m²)
Recepção / Área de Espera (Rosa)	1	70,80	70,80
Área de Espera – Exames	1	70,80	70,80
Recepção / Área de Espera Lilás	1	18,60	18,60
Acolhimento Lilás	1	7,45	7,45
Acolhimento Crianças	1	5,43	5,43
Consultório Multiprofissional	4	9,00	36,00
Consultório Clínico/Idoso	1	9,00	9,00
Consultório Ginecológico	1	9,00	9,00
Consultório Lilás	1	9,00	9,00
Sala de Enfermagem	1	9,00	9,00
Sala de Curativos	1	9,00	9,00
Sala de Procedimentos	1	10,50	10,50
Sala Saúde Bucal	1	13,72	13,72
Farmácia	1	7,04	7,04
Copa	1	9,00	9,00
Sala de Administração	1	9,00	9,00
Almoxarifado	1	4,27	4,27
Depósito	1	4,27	4,27

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Ambiente	Qtd	Área unit. (m²)	Área total (m²)
DML	1	4,27	4,27
D.M.L.	1	2,04	2,04
Infectante	1	4,27	4,27
D.T.R.S.	1	4,27	4,27
Mamografia	1	9,00	9,00
Ultrassonografia	1	9,00	9,00
Fraldário	1	5,77	5,77
WC Funcionários	1	2,80	2,80
Banheiro PCD Funcionários	1	4,27	4,27
Sanitário PCD (5,77 m²)	3	5,77	17,31
Sanitário PCD (4,27 m²)	2	4,27	8,54
Circulação 01	1	16,53	16,53
Circulação 02	1	29,34	29,34
Circulação 03	1	16,53	16,53
Circulação 04	1	28,02	28,02
Área de Espera Externa / Paisagismo 01	1	31,50	31,50
Paisagismo 02	1	23,58	23,58
Área Assistência Fundos	1	52,57	52,57

Subtotal – Ambientes internos (salas/apoios/esperas/consultórios): 383,42 m²
Subtotal – Circulações internas: 90,42 m²
Subtotal – Áreas externas (paisagismo/espera externa/fundos): 107,65 m²
TOTAL GERAL (interno + circulações + externo): 581,49 m²

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Lista técnica de mobiliário e equipamentos por ambiente

1) Recepção / Área de Espera (Rosa)
Mobiliário: balcão de recepção com trecho acessível; cadeiras operacionais; cadeiras visitantes; longarinas/poltronas de espera; mesa(s) de apoio; armário/arquivo (preferencialmente com chave para documentos); painel/mural informativo; lixeiras.
Equipamentos: computadores (postos de atendimento); monitores; impressora (pode ser compartilhada com Administração); telefone/ramal; sistema de senhas/chamada (se adotado); dispensers de álcool gel.

2) Área de Espera – Exames
Mobiliário: longarinas/poltronas; cadeiras preferenciais; mesa(s) de apoio; lixeiras; painel informativo (orientações pré-exame).
Equipamentos: TV/painel informativo (opcional); dispenser de álcool gel.

3) Recepção / Área de Espera (Lilás)
Mobiliário: balcão/mesa de acolhimento discreto; cadeiras de espera (baixa exposição); armário com chave; lixeira.
Equipamentos: computador/terminal de registro; telefone/ramal (recomendado); botão de apoio/alarme (conforme protocolo da gestão).

4) Acolhimento Lilás
Mobiliário: mesa ou estação compacta; cadeira do profissional; 2 cadeiras de atendimento; armário com chave; lixeira.
Equipamentos: computador; telefone/ramal (opcional conforme fluxo); botão de apoio/alarme (conforme protocolo).

5) Acolhimento Crianças
Mobiliário: mesa pequena; cadeiras infantis; 1 poltrona/cadeira para responsável; armário baixo; lixeira.
Equipamentos: computador/tablet (se houver registro no ponto); materiais lúdicos (jogos/livros – patrimonial a critério).

6) Consultório Multiprofissional (por sala) – 4 unidades
Mobiliário: mesa de trabalho; cadeira operacional; 2 cadeiras de usuário/acompanhante; maca clínica; escada 2 degraus; biombo/cortina; armário; lixeira com pedal.
Equipamentos: computador + monitor; esfigmomanômetro; estetoscópio; oxímetro;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

termômetro; fita antropométrica (opcional); balança (pode ficar em triagem/enfermagem).

7) Consultório Clínico/Idoso (por sala)
Mobiliário: mesa; cadeira operacional; 2 cadeiras com braço; maca; escada 2 degraus; biombo; armário; lixeira com pedal.
Equipamentos: computador + monitor; esfigmomanômetro; estetoscópio; oxímetro; termômetro; (opcional) glicosímetro compartilhado; (opcional) dinamômetro/itens de triagem funcional conforme protocolo.

8) Consultório Ginecológico
Mobiliário: mesa; cadeira operacional; 1–2 cadeiras de usuário/acompanhante; armário; biombo/cortina; lixeira com pedal; bancada auxiliar (se prevista).
Equipamentos: cadeira/mesa ginecológica com perneiras; foco de exame; computador + monitor; suporte para coleta/organização (bandeja/cuba); coletor de perfurocortante; (opcional) doppler fetal conforme escopo local.

9) Consultório Lilás
Mobiliário: mesa; cadeira operacional; 2 cadeiras de atendimento; armário com chave; lixeira.
Equipamentos: computador + monitor; telefone/ramal (recomendado); botão de apoio/alarme (conforme protocolo).

10) Sala de Enfermagem
Mobiliário: mesa; cadeira operacional; 2 cadeiras de atendimento; maca; escada 2 degraus; armário; carrinho auxiliar; lixeira com pedal.
Equipamentos: computador + monitor; esfigmomanômetro; estetoscópio; oxímetro; termômetro; glicosímetro; coletor perfurocortante (se houver procedimentos).

11) Sala de Curativos
Mobiliário: maca de procedimentos; mocho; carrinho de curativos/mesa auxiliar; armário/bancada de apoio; biombo; lixeira com pedal.
Equipamentos: foco de procedimentos; suporte de soro; coletor perfurocortante.

12) Sala de Procedimentos
Mobiliário: maca de procedimentos (se não for a mesma de curativos); mocho; bancada de apoio; armários; carrinho auxiliar; lixeira com pedal; suporte perfurocortante.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Equipamentos: foco de procedimentos; suporte de soro; (opcional) aspirador portátil conforme escopo.

13) Sala Saúde Bucal
Mobiliário: bancada; armários superior/inferior; mocho odontológico; cadeira para acompanhante; lixeira com pedal.
Equipamentos: conjunto odontológico completo (cadeira + equipo + refletor + cuspideira); fotopolimerizador; ultrassom odontológico; computador (recomendado); coletor perfurocortante.

14) Abrigo do Compressor (ar cadeira)
Mobiliário: base/suporte antivibração (quando aplicável); prateleira para acessórios/manutenção (opcional).
Equipamentos: compressor odontológico compatível; (se adotado) secador/filtro/regulador conforme especificação do fabricante.

15) Farmácia
Mobiliário: balcão de dispensação (se houver atendimento direto); bancada de separação; armários com chave (controlados, se aplicável); estantes metálicas reguláveis; mesa + cadeira; lixeiras.
Equipamentos: computador + leitor de código de barras (se adotado); impressora (pode ser compartilhada); geladeira para termolábeis (se a unidade armazenar).

16) Sala de Administração
Mobiliário: mesas de trabalho; cadeiras operacionais; cadeiras visitantes; arquivo/armário com chave; gaveteiros.
Equipamentos: computadores + monitores; impressora multifuncional (se não estiver na recepção); nobreak (recomendado).

17) Copa
Mobiliário: bancada com cuba; armários; mesa; cadeiras; lixeira.
Equipamentos: geladeira; micro-ondas; purificador/bebedouro.

18) Almoxarifado
Mobiliário: estantes metálicas reguláveis; estrados/paletes; armário com chave (se necessário).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Equipamentos: (opcional) computador/terminal para controle de estoque; balança (se rotina exigir).

19) Depósito
Mobiliário: estantes/prateleiras; estrados; lixeira.
Equipamentos: não obrigatório (depende do uso definido).

20) DML (maior)
Mobiliário: tanque de serviço; prateleiras; armário para químicos; suporte para vassouras/rodos; carro funcional.
Equipamentos: não obrigatório (itens de limpeza geralmente não patrimoniais, conforme política local).

21) D.M.L. (menor)
Mobiliário: prateleiras; suporte de utensílios; lixeira.
Equipamentos: não obrigatório.

22) Infectante
Mobiliário: estrados; contentores/lixeiras de segregação conforme PGRSS; sinalização.
Equipamentos: não obrigatório (depende do padrão de coleta).

23) D.T.R.S.
Mobiliário: estrados; contentores (comum, infectante e reciclável se adotado); sinalização.
Equipamentos: não obrigatório.

24) Mamografia
Mobiliário: bancada/mesa de apoio; armário; cadeira; lixeira com pedal.
Equipamentos: mamógrafo; estação de trabalho (computador) para aquisição/integração; nobreak/estabilização conforme fabricante; impressora (se fluxo exigir).

25) Ultrassonografia

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Mobiliário: maca; escada 2 degraus; cadeira do operador; cadeira acompanhante; bancada/mesa de apoio; armário; lixeira com pedal.
Equipamentos: aparelho de ultrassom (com transdutores); (se aplicável) impressora de exames.

26) Fraldário / Espaço Família
Mobiliário: bancada/trocador; armário baixo; poltrona de amamentação; lixeira com tampa.
Equipamentos: dispensers (sabonete/papel/álcool), conforme padrão.

27) WC Funcionários
Mobiliário/acessórios: espelho; porta-papel; dispenser; lixeira.
Equipamentos: louças e metais (bacia, lavatório, torneiras).

28) Banheiro PCD Funcionários
Mobiliário/acessórios: barras de apoio; espelho acessível; porta-papel; dispenser; lixeira.
Equipamentos: louças e metais; (se adotado) chamada de emergência.

29) Sanitários PCD (públicos – por unidade)
Mobiliário/acessórios: barras de apoio; espelho acessível; porta-papel; dispenser; lixeira.
Equipamentos: louças e metais; (se adotado) chamada de emergência.

30) Circulações
Mobiliário/equipamentos: em geral não há itens patrimoniais obrigatórios; recomenda-se apenas sinalização de ambientes/rotas e pontos de álcool gel em posições estratégicas.

31) Área de Espera Externa / Paisagismo / Área de Assistência Fundos
Mobiliário: bancos/assentos externos; lixeiras externas; bicicletário (opcional); guarda-corpo/corrimão onde necessário.
Equipamentos: iluminação externa (poste/arandela conforme projeto); (opcional) câmera em área externa comum conforme política local (nunca em salas de atendimento).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Item	Tipo	Unidade	Qtde Total	Observações
Aparelho de ultrassom	Equipamento	un	1	Inclui transdutores.
Aspirador portátil	Equipamento	un	1	Conforme escopo/protocolo.
Bacia sanitária	Equipamento	un	1	
Bacia sanitária acessível	Equipamento	un	6	
Bandeja/cuba de apoio	Equipamento	un	1	
Cadeira/mesa ginecológica com perneiras	Equipamento	un	1	
Carro funcional de limpeza	Equipamento	un	1	
Chamada de emergência	Equipamento	un	6	Conforme detalhamento.
Coletor perfurocortante (ponto de geração)	Equipamento	un	5	
Compressor odontológico	Equipamento	un	1	Compatível com conjunto odontológico.
Computador	Equipamento	un	16	1 por posto. | Recomendado para prontuário.
Conjunto de barras de apoio	Equipamento	conj	6	
Conjunto odontológico completo	Equipamento	un	1	Cadeira + equipo + refletor + cuspideira.
Contentor para reciclável	Equipamento	un	1	Se houver coleta seletiva.
Contentor para resíduo comum	Equipamento	un	1	
Contentor rígido p/ infectante (ex.: 240 L)	Equipamento	un	2	Ajustar ao PGRSS e frequência de coleta.
Dispenser de higiene (sabonete/papel/álcool)	Equipamento	kit	1	Conforme padrão local.
Dispenser de álcool gel	Equipamento	un	3	Entrada e área de espera.
Dispenser de álcool gel (pontos estratégicos)	Equipamento	un	2	Conforme estratégia de biossegurança.
Dispositivo de acionamento/apoio (botão)	Equipamento	un	3	Conforme protocolo de segurança.
Esfigmomanômetro	Equipamento	un	6	Preferir braçadeiras

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

				adulto e obeso.
Estação de trabalho (aquisição)	Equipamento	un	1	Computador de aquisição.
Estetoscópio	Equipamento	un	6	
Foco de exame	Equipamento	un	1	
Foco de procedimentos	Equipamento	un	2	
Fotopolimerizador	Equipamento	un	1	
Geladeira	Equipamento	un	1	
Geladeira para termolábeis	Equipamento	un	1	Se houver armazenamento na farmácia.
Glicosímetro	Equipamento	un	1	Conforme protocolo.
Iluminação externa	Equipamento	un	4	Compatibilizar com projeto elétrico.
Impressora (exames)	Equipamento	un	2	Conforme fluxo. | Se não for fluxo 100% digital.
Impressora multifuncional	Equipamento	un	1	Compartilhada com recepção e demais setores.
Kit lúdico (livros/jogos)	Equipamento	kit	1	Patrimonial a critério do município.
Lavatório	Equipamento	un	1	
Lavatório acessível	Equipamento	un	6	
Leitor de código de barras	Equipamento	un	1	Se adotado no sistema.
Mamógrafo	Equipamento	un	1	Inclui acessórios conforme fabricante.
Micro-ondas	Equipamento	un	1	
Monitor	Equipamento	un	16	
Monitor de diagnóstico	Equipamento	un	2	Conforme especificação do serviço.
No-break	Equipamento	un	1	Recomendado.
No-break/estabilização	Equipamento	un	1	Conforme fabricante.
Oxímetro de pulso	Equipamento	un	6	
Purificador/bebedouro	Equipamento	un	1	Conforme padrão local.
Sinalização	Equipamento	un	1	
Sinalização de risco biológico	Equipamento	un	1	
Sinalização externa	Equipamento	lote	1	Identificação do

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

				equipamento e acessos.
Sinalização interna (identificação e rotas)	Equipamento	lote	1	Placas e orientações de fluxo.
Sistema de senhas/chamada	Equipamento	un	1	Se adotado pelo município.
Suporte de soro	Equipamento	un	2	Conforme rotina.
TV/Painel informativo	Equipamento	un	1	Opcional; orientações e chamadas.
Tanque de serviço	Equipamento	un	1	
Telefone/ramal	Equipamento	un	3	Conforme política local de telefonia.
Termômetro clínico	Equipamento	un	6	
Ultrassom odontológico	Equipamento	un	1	Conforme carteira/rotina.
Armário	Mobiliário	un	9	
Armário baixo	Mobiliário	un	2	
Armário com chave	Mobiliário	un	2	Controlados, se aplicável. | Itens controlados.
Armário para produtos químicos	Mobiliário	un	1	Identificado e ventilado, quando possível.
Armário/arquivo	Mobiliário	un	1	Preferir com chave para documentos.
Armário/arquivo com chave	Mobiliário	un	4	Sigilo documental.
Armários (conjunto)	Mobiliário	conj	1	
Armários superior/inferior (conjunto)	Mobiliário	conj	1	
Assentos de espera (longarinas/poltronas)	Mobiliário	lugar	16	Premissa; ajustar conforme demanda.
Assentos de espera (protegida)	Mobiliário	lugar	4	Premissa; evitar exposição pública.
Assentos de espera internos (longarinas/poltronas)	Mobiliário	lugar	24	Premissa; ajustar conforme demanda.
Balcão de dispensação	Mobiliário	un	1	Se houver atendimento direto ao público.
Balcão de recepção (com trecho acessível)	Mobiliário	un	1	Prever trecho acessível conforme NBR 9050.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	Bancada auxiliar compacta	Mobiliário	un	1	Se compatível com layout.
	Bancada com cuba	Mobiliário	un	1	
	Bancada de apoio	Mobiliário	un	1	
	Bancada de separação	Mobiliário	un	1	
	Bancada/armário de apoio	Mobiliário	un	2	
	Bancada/mesa de apoio	Mobiliário	un	2	
	Bancada/trocador	Mobiliário	un	1	
	Bancos/assentos externos	Mobiliário	lugar	8	Premissa; ajustar conforme demanda.
	Base/suporte antivibração	Mobiliário	un	1	Conforme recomendação do fabricante.
	Biombo/cortina de privacidade	Mobiliário	un	7	
	Cadeira	Mobiliário	un	1	
	Cadeira acompanhante	Mobiliário	un	1	
	Cadeira do operador	Mobiliário	un	1	
	Cadeira operacional	Mobiliário	un	13	
	Cadeira operacional (recepção)	Mobiliário	un	2	
	Cadeira para acompanhante	Mobiliário	un	1	
	Cadeira visitante	Mobiliário	un	4	
	Cadeiras	Mobiliário	un	4	
	Cadeiras com braço (usuário/acompanhante)	Mobiliário	un	2	
	Cadeiras infantis	Mobiliário	un	2	
	Cadeiras para atendimento	Mobiliário	un	4	Usuário + acompanhante, quando aplicável.
	Cadeiras usuário/acompanhante	Mobiliário	un	12	
	Carrinho auxiliar	Mobiliário	un	2	
	Carrinho de curativos	Mobiliário	un	1	
	Dispenser papel-toalha	Mobiliário	un	7	
	Escada 2 degraus	Mobiliário	un	8	
	Espelho	Mobiliário	un	1	
	Espelho acessível	Mobiliário	un	6	
	Estantes metálicas reguláveis	Mobiliário	un	7	Ajustar conforme volume.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	Estantes/prateleiras	Mobiliário	un	2	
	Estrado/palete plástico	Mobiliário	un	1	
	Estrados/paletes plásticos	Mobiliário	un	8	
	Gaveteiro	Mobiliário	un	2	
	Lixeira	Mobiliário	un	8	
	Lixeira com pedal	Mobiliário	un	20	
	Lixeira com tampa	Mobiliário	un	1	
	Lixeira externa	Mobiliário	un	2	
	Maca clínica	Mobiliário	un	6	
	Maca de procedimentos	Mobiliário	un	2	
	Maca para exame	Mobiliário	un	1	
	Mesa de apoio	Mobiliário	un	1	
	Mesa de apoio/centro	Mobiliário	un	2	Opcional, melhora conforto.
	Mesa de atendimento	Mobiliário	un	8	
	Mesa de refeição	Mobiliário	un	1	
	Mesa de trabalho	Mobiliário	un	3	2 postos.
	Mesa infantil	Mobiliário	un	1	
	Mesa/estação de acolhimento discreto	Mobiliário	un	1	
	Mesa/estação de atendimento	Mobiliário	un	1	
	Mesa/estação de trabalho (recepção)	Mobiliário	un	2	2 postos de atendimento.
	Mocho odontológico	Mobiliário	un	1	
	Mocho/banqueta	Mobiliário	un	2	
	Painel/mural informativo	Mobiliário	un	1	Fluxos, direitos e orientações.
	Poltrona de amamentação	Mobiliário	un	1	Recomendado.
	Poltrona/cadeira para responsável	Mobiliário	un	1	
	Porta-papel	Mobiliário	un	7	
	Prateleiras/estantes	Mobiliário	un	3	
	Saboneteira	Mobiliário	un	7	
	Suporte para utensílios	Mobiliário	un	1	
	Suporte para utensílios (mop/vassouras)	Mobiliário	un	1	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Ambiente	Item	Tipo	Qtde por Ambiente	Qtde Total	Observações
Recepção / Área de Espera (Rosa)	Balcão de recepção (com trecho acessível)	Mobiliário	1	1	Prever trecho acessível conforme NBR 9050.
Recepção / Área de Espera (Rosa)	Mesa/estação de trabalho (recepção)	Mobiliário	2	2	2 postos de atendimento.
Recepção / Área de Espera (Rosa)	Cadeira operacional (recepção)	Mobiliário	2	2	
Recepção / Área de Espera (Rosa)	Cadeira visitante	Mobiliário	2	2	
Recepção / Área de Espera (Rosa)	Assentos de espera internos (longarinas/poltronas)	Mobiliário	24	24	Premissa; ajustar conforme demanda.
Recepção / Área de Espera (Rosa)	Mesa de apoio/centro	Mobiliário	2	2	Opcional, melhora conforto.
Recepção / Área de Espera (Rosa)	Armário/arquivo	Mobiliário	1	1	Preferir com chave para documentos.
Recepção / Área de Espera (Rosa)	Painel/mural informativo	Mobiliário	1	1	Fluxos, direitos e orientações.
Recepção / Área de Espera (Rosa)	Lixeira com pedal	Mobiliário	2	2	
Recepção / Área de Espera (Rosa)	Dispenser de álcool gel	Equipamento	2	2	Entrada e área de espera.
Recepção / Área de Espera (Rosa)	Computador	Equipamento	2	2	1 por posto.
Recepção / Área de Espera (Rosa)	Monitor	Equipamento	2	2	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	Recepção / Área de Espera (Rosa)	Telefone/ramal	Equipamento	1	1	Conforme política local de telefonia.
	Recepção / Área de Espera (Rosa)	Sistema de senhas/chamada	Equipamento	1	1	Se adotado pelo município.
	Área de Espera – Exames	Assentos de espera (longarinas/poltronas)	Mobiliário	16	16	Premissa; ajustar conforme demanda.
	Área de Espera – Exames	Mesa de apoio	Mobiliário	1	1	
	Área de Espera – Exames	Lixeira com pedal	Mobiliário	1	1	
	Área de Espera – Exames	Dispenser de álcool gel	Equipamento	1	1	
	Área de Espera – Exames	TV/Painel informativo	Equipamento	1	1	Opcional; orientações e chamadas.
	Recepção / Área de Espera (Lilás)	Mesa/estação de acolhimento discreto	Mobiliário	1	1	
	Recepção / Área de Espera (Lilás)	Cadeira operacional	Mobiliário	1	1	
	Recepção / Área de Espera (Lilás)	Assentos de espera (protegida)	Mobiliário	4	4	Premissa; evitar exposição pública.
	Recepção / Área de Espera (Lilás)	Armário/arquivo com chave	Mobiliário	1	1	Sigilo documental.
	Recepção / Área de Espera (Lilás)	Lixeira com pedal	Mobiliário	1	1	
	Recepção / Área de Espera (Lilás)	Computador	Equipamento	1	1	
	Recepção / Área de Espera (Lilás)	Monitor	Equipamento	1	1	
	Recepção / Área de Espera (Lilás)	Telefone/ramal	Equipamento	1	1	
	Recepção / Área de Espera (Lilás)	Dispositivo de acionamento	Equipa	1	1	Conforme protocol

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	/apoio (botão)	mento			o de segurança.
Acolhimento Lilás	Mesa/estação de atendimento	Mobiliário	1	1	
Acolhimento Lilás	Cadeira operacional	Mobiliário	1	1	
Acolhimento Lilás	Cadeiras para atendimento	Mobiliário	2	2	Usuário + acompanhante, quando aplicável.
Acolhimento Lilás	Armário/arquivo com chave	Mobiliário	1	1	
Acolhimento Lilás	Lixeira com pedal	Mobiliário	1	1	
Acolhimento Lilás	Computador	Equipamento	1	1	
Acolhimento Lilás	Monitor	Equipamento	1	1	
Acolhimento Lilás	Dispositivo de acionamento /apoio (botão)	Equipamento	1	1	Conforme protocolo de segurança.
Acolhimento Crianças	Mesa infantil	Mobiliário	1	1	
Acolhimento Crianças	Cadeiras infantis	Mobiliário	2	2	
Acolhimento Crianças	Poltrona/cadeira para responsável	Mobiliário	1	1	
Acolhimento Crianças	Armário baixo	Mobiliário	1	1	
Acolhimento Crianças	Lixeira com pedal	Mobiliário	1	1	
Acolhimento Crianças	Kit lúdico (livros/jogos)	Equipamento	1	1	Patrimonial a critério do município.
Consultório Multiprofissional	Mesa de atendimento	Mobiliário	1	4	
Consultório Multiprofissional	Cadeira operacional	Mobiliário	1	4	
Consultório Multiprofissional	Cadeiras usuário/acompanhante	Mobiliário	2	8	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Consultório Multiprofissional	Maca clínica	Mobiliário	1	4	
Consultório Multiprofissional	Escada 2 degraus	Mobiliário	1	4	
Consultório Multiprofissional	Biombo/cortina de privacidade	Mobiliário	1	4	
Consultório Multiprofissional	Armário	Mobiliário	1	4	
Consultório Multiprofissional	Lixeira com pedal	Mobiliário	1	4	
Consultório Multiprofissional	Computador	Equipamento	1	4	
Consultório Multiprofissional	Monitor	Equipamento	1	4	
Consultório Multiprofissional	Esfigmomanômetro	Equipamento	1	4	
Consultório Multiprofissional	Estetoscópio	Equipamento	1	4	
Consultório Multiprofissional	Oxímetro de pulso	Equipamento	1	4	
Consultório Multiprofissional	Termômetro clínico	Equipamento	1	4	
Consultório Clínico/Idoso	Mesa de atendimento	Mobiliário	1	1	
Consultório Clínico/Idoso	Cadeira operacional	Mobiliário	1	1	
Consultório Clínico/Idoso	Cadeiras com braço (usuário/acompanhante)	Mobiliário	2	2	
Consultório Clínico/Idoso	Maca clínica	Mobiliário	1	1	
Consultório Clínico/Idoso	Escada 2 degraus	Mobiliário	1	1	
Consultório Clínico/Idoso	Biombo/cortina de privacidade	Mobiliário	1	1	
Consultório Clínico/Idoso	Armário	Mobiliário	1	1	
Consultório Clínico/Idoso	Lixeira com pedal	Mobiliário	1	1	
Consultório Clínico/Idoso	Computador	Equipa	1	1	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		mento			
Consultório Clínico/Idoso	Monitor	Equipamento	1	1	
Consultório Clínico/Idoso	Esfigmomanômetro	Equipamento	1	1	Preferir braçadeiras adulto e obeso.
Consultório Clínico/Idoso	Estetoscópio	Equipamento	1	1	
Consultório Clínico/Idoso	Oxímetro de pulso	Equipamento	1	1	
Consultório Clínico/Idoso	Termômetro clínico	Equipamento	1	1	
Consultório Ginecológico	Mesa de atendimento	Mobiliário	1	1	
Consultório Ginecológico	Cadeira operacional	Mobiliário	1	1	
Consultório Ginecológico	Cadeiras usuário/acompanhante	Mobiliário	2	2	
Consultório Ginecológico	Cadeira/mesa ginecológica com perneiras	Equipamento	1	1	
Consultório Ginecológico	Escada 2 degraus	Mobiliário	1	1	
Consultório Ginecológico	Biombo/cortina de privacidade	Mobiliário	1	1	
Consultório Ginecológico	Armário	Mobiliário	1	1	
Consultório Ginecológico	Bancada auxiliar compacta	Mobiliário	1	1	Se compatível com layout.
Consultório Ginecológico	Lixeira com pedal	Mobiliário	1	1	
Consultório Ginecológico	Computador	Equipamento	1	1	
Consultório Ginecológico	Monitor	Equipamento	1	1	
Consultório Ginecológico	Foco de exame	Equipamento	1	1	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	Consultório Ginecológico	Coletor perfurocortante (ponto de geração)	Equipamento	1	1	
	Consultório Ginecológico	Bandeja/cuba de apoio	Equipamento	1	1	
	Consultório Lilás	Mesa de atendimento	Mobiliário	1	1	
	Consultório Lilás	Cadeira operacional	Mobiliário	1	1	
	Consultório Lilás	Cadeiras para atendimento	Mobiliário	2	2	
	Consultório Lilás	Armário/arquivo com chave	Mobiliário	1	1	
	Consultório Lilás	Lixeira com pedal	Mobiliário	1	1	
	Consultório Lilás	Computador	Equipamento	1	1	
	Consultório Lilás	Monitor	Equipamento	1	1	
	Consultório Lilás	Telefone/ramal	Equipamento	1	1	
	Consultório Lilás	Dispositivo de acionamento/apoio (botão)	Equipamento	1	1	Conforme protocolo de segurança.
	Sala de Enfermagem	Mesa de atendimento	Mobiliário	1	1	
	Sala de Enfermagem	Cadeira operacional	Mobiliário	1	1	
	Sala de Enfermagem	Cadeiras usuário/acompanhante	Mobiliário	2	2	
	Sala de Enfermagem	Maca clínica	Mobiliário	1	1	
	Sala de Enfermagem	Escada 2 degraus	Mobiliário	1	1	
	Sala de Enfermagem	Armário	Mobiliário	1	1	
	Sala de Enfermagem	Carrinho auxiliar	Mobiliário	1	1	
	Sala de Enfermagem	Lixeira com pedal	Mobiliário	1	1	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	Sala de Enfermagem	Computador	Equipamento	1	1	
	Sala de Enfermagem	Monitor	Equipamento	1	1	
	Sala de Enfermagem	Esfigmomanômetro	Equipamento	1	1	
	Sala de Enfermagem	Estetoscópio	Equipamento	1	1	
	Sala de Enfermagem	Oxímetro de pulso	Equipamento	1	1	
	Sala de Enfermagem	Termômetro clínico	Equipamento	1	1	
	Sala de Enfermagem	Glicosímetro	Equipamento	1	1	Conforme protocolo.
	Sala de Enfermagem	Coletor perfurocortante (ponto de geração)	Equipamento	1	1	
	Sala de Curativos	Maca de procedimentos	Mobiliário	1	1	
	Sala de Curativos	Mocho/banqueta	Mobiliário	1	1	
	Sala de Curativos	Carrinho de curativos	Mobiliário	1	1	
	Sala de Curativos	Bancada/armário de apoio	Mobiliário	1	1	
	Sala de Curativos	Biombo/cortina de privacidade	Mobiliário	1	1	
	Sala de Curativos	Lixeira com pedal	Mobiliário	1	1	
	Sala de Curativos	Foco de procedimentos	Equipamento	1	1	
	Sala de Curativos	Suporte de soro	Equipamento	1	1	Conforme rotina.
	Sala de Curativos	Coletor perfurocortante (ponto de geração)	Equipamento	1	1	
	Sala de Procedimentos	Maca de procedimentos	Mobiliário	1	1	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	Sala de Procedimentos	Mocho/banqueta	Mobiliário	1	1	
	Sala de Procedimentos	Bancada/armário de apoio	Mobiliário	1	1	
	Sala de Procedimentos	Carrinho auxiliar	Mobiliário	1	1	
	Sala de Procedimentos	Lixeira com pedal	Mobiliário	1	1	
	Sala de Procedimentos	Foco de procedimentos	Equipamento	1	1	
	Sala de Procedimentos	Suporte de soro	Equipamento	1	1	Conforme rotina.
	Sala de Procedimentos	Coletor perfurocortante (ponto de geração)	Equipamento	1	1	
	Sala de Procedimentos	Aspirador portátil	Equipamento	1	1	Conforme escopo/protocolo.
	Sala Saúde Bucal	Conjunto odontológico completo	Equipamento	1	1	Cadeira + equipo + refletor + cuspideira.
	Sala Saúde Bucal	Mocho odontológico	Mobiliário	1	1	
	Sala Saúde Bucal	Bancada de apoio	Mobiliário	1	1	
	Sala Saúde Bucal	Armários superior/inferior (conjunto)	Mobiliário	1	1	
	Sala Saúde Bucal	Cadeira para acompanhante	Mobiliário	1	1	
	Sala Saúde Bucal	Lixeira com pedal	Mobiliário	1	1	
	Sala Saúde Bucal	Fotopolimerizador	Equipamento	1	1	
	Sala Saúde Bucal	Ultrassom odontológico	Equipamento	1	1	Conforme carteira/rotina.
	Sala Saúde Bucal	Computador	Equipamento	1	1	Recomendado para prontuário.
	Sala Saúde Bucal	Monitor	Equipa	1	1	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		mento			
Sala Saúde Bucal	Coletor perfurocortante (ponto de geração)	Equipamento	1	1	
Abrigo do Compressor (odonto)	Compressor odontológico	Equipamento	1	1	Compatível com conjunto odontológico.
Abrigo do Compressor (odonto)	Base/suporte antivibração	Mobiliário	1	1	Conforme recomendação do fabricante.
Farmácia	Balcão de dispensação	Mobiliário	1	1	Se houver atendimento direto ao público.
Farmácia	Bancada de separação	Mobiliário	1	1	
Farmácia	Mesa de trabalho	Mobiliário	1	1	
Farmácia	Cadeira operacional	Mobiliário	1	1	
Farmácia	Armário com chave	Mobiliário	1	1	Controlados, se aplicável.
Farmácia	Estantes metálicas reguláveis	Mobiliário	4	4	Ajustar conforme volume.
Farmácia	Lixeira com pedal	Mobiliário	1	1	
Farmácia	Computador	Equipamento	1	1	
Farmácia	Monitor	Equipamento	1	1	
Farmácia	Leitor de código de barras	Equipamento	1	1	Se adotado no sistema.
Farmácia	Geladeira para termolábeis	Equipamento	1	1	Se houver armazenamento na farmácia.
Sala de Administração	Mesa de trabalho	Mobiliário	2	2	2 postos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	Sala de Administração	Cadeira operacional	Mobiliário	2	2	
	Sala de Administração	Cadeira visitante	Mobiliário	2	2	
	Sala de Administração	Armário/arquivo com chave	Mobiliário	1	1	
	Sala de Administração	Gaveteiro	Mobiliário	2	2	
	Sala de Administração	Computador	Equipamento	2	2	
	Sala de Administração	Monitor	Equipamento	2	2	
	Sala de Administração	Impressora multifuncional	Equipamento	1	1	Compartilhada com recepção e demais setores.
	Sala de Administração	No-break	Equipamento	1	1	Recomendado.
	Copa	Bancada com cuba	Mobiliário	1	1	
	Copa	Armários (conjunto)	Mobiliário	1	1	
	Copa	Mesa de refeição	Mobiliário	1	1	
	Copa	Cadeiras	Mobiliário	4	4	
	Copa	Lixeira	Mobiliário	1	1	
	Copa	Geladeira	Equipamento	1	1	
	Copa	Micro-ondas	Equipamento	1	1	
	Copa	Purificador/bebedouro	Equipamento	1	1	Conforme padrão local.
	Almoxarifado	Estantes metálicas reguláveis	Mobiliário	3	3	
	Almoxarifado	Estrados/paletes plásticos	Mobiliário	2	2	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	Almoxarifado	Armário com chave	Mobiliário	1	1	Itens controlados.
	Depósito	Estantes/prateleiras	Mobiliário	2	2	
	Depósito	Estrado/palete plástico	Mobiliário	1	1	
	DML (principal)	Tanque de serviço	Equipamento	1	1	
	DML (principal)	Prateleiras/estantes	Mobiliário	2	2	
	DML (principal)	Armário para produtos químicos	Mobiliário	1	1	Identificado e ventilado, quando possível.
	DML (principal)	Suporte para utensílios (mop/vassouras)	Mobiliário	1	1	
	DML (principal)	Carro funcional de limpeza	Equipamento	1	1	
	DML (setor imagem)	Prateleiras/estantes	Mobiliário	1	1	
	DML (setor imagem)	Suporte para utensílios	Mobiliário	1	1	
	Infectante	Estrados/paletes plásticos	Mobiliário	3	3	
	Infectante	Contentor rígido p/ infectante (ex.: 240 L)	Equipamento	2	2	Ajustar ao PGRSS e frequência de coleta.
	Infectante	Sinalização de risco biológico	Equipamento	1	1	
	D.T.R.S.	Estrados/paletes plásticos	Mobiliário	3	3	
	D.T.R.S.	Contentor para resíduo comum	Equipamento	1	1	
	D.T.R.S.	Contentor para reciclável	Equipamento	1	1	Se houver coleta seletiva.
	D.T.R.S.	Sinalização	Equipamento	1	1	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	Mamografia	Mamógrafo	Equipamento	1	1	Inclui acessórios conforme e fabricante.
	Mamografia	Estação de trabalho (aquisição)	Equipamento	1	1	Computador de aquisição.
	Mamografia	Monitor de diagnóstico	Equipamento	2	2	Conforme especificação do serviço.
	Mamografia	No-break/estabilização	Equipamento	1	1	Conforme e fabricante.
	Mamografia	Impressora (exames)	Equipamento	1	1	Se não for fluxo 100% digital.
	Mamografia	Bancada/mesa de apoio	Mobiliário	1	1	
	Mamografia	Armário	Mobiliário	1	1	
	Mamografia	Cadeira	Mobiliário	1	1	
	Mamografia	Lixeira com pedal	Mobiliário	1	1	
	Ultrassonografia	Aparelho de ultrassom	Equipamento	1	1	Inclui transdutores.
	Ultrassonografia	Maca para exame	Mobiliário	1	1	
	Ultrassonografia	Escada 2 degraus	Mobiliário	1	1	
	Ultrassonografia	Cadeira do operador	Mobiliário	1	1	
	Ultrassonografia	Cadeira acompanhante	Mobiliário	1	1	
	Ultrassonografia	Bancada/mesa de apoio	Mobiliário	1	1	
	Ultrassonografia	Armário	Mobiliário	1	1	
	Ultrassonografia	Lixeira com pedal	Mobiliário	1	1	
	Ultrassonografia	Impressora (exames)	Equipamento	1	1	Conforme fluxo.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	Fraldário / Espaço Família	Bancada/trocador	Mobiliário	1	1	
	Fraldário / Espaço Família	Armário baixo	Mobiliário	1	1	
	Fraldário / Espaço Família	Poltrona de amamentação	Mobiliário	1	1	Recomendado.
	Fraldário / Espaço Família	Lixeira com tampa	Mobiliário	1	1	
	Fraldário / Espaço Família	Dispenser de higiene (sabonete/papel/álcool)	Equipamento	1	1	Conforme padrão local.
	WC Funcionários	Bacia sanitária	Equipamento	1	1	
	WC Funcionários	Lavatório	Equipamento	1	1	
	WC Funcionários	Espelho	Mobiliário	1	1	
	WC Funcionários	Porta-papel	Mobiliário	1	1	
	WC Funcionários	Saboneteira	Mobiliário	1	1	
	WC Funcionários	Dispenser papel-toalha	Mobiliário	1	1	
	WC Funcionários	Lixeira	Mobiliário	1	1	
	Banheiro PCD Funcionários	Bacia sanitária acessível	Equipamento	1	1	
	Banheiro PCD Funcionários	Lavatório acessível	Equipamento	1	1	
	Banheiro PCD Funcionários	Conjunto de barras de apoio	Equipamento	1	1	
	Banheiro PCD Funcionários	Espelho acessível	Mobiliário	1	1	
	Banheiro PCD Funcionários	Porta-papel	Mobiliário	1	1	
	Banheiro PCD Funcionários	Saboneteira	Mobiliário	1	1	
	Banheiro PCD Funcionários	Dispenser papel-toalha	Mobiliário	1	1	
	Banheiro PCD Funcionários	Lixeira	Mobiliário	1	1	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

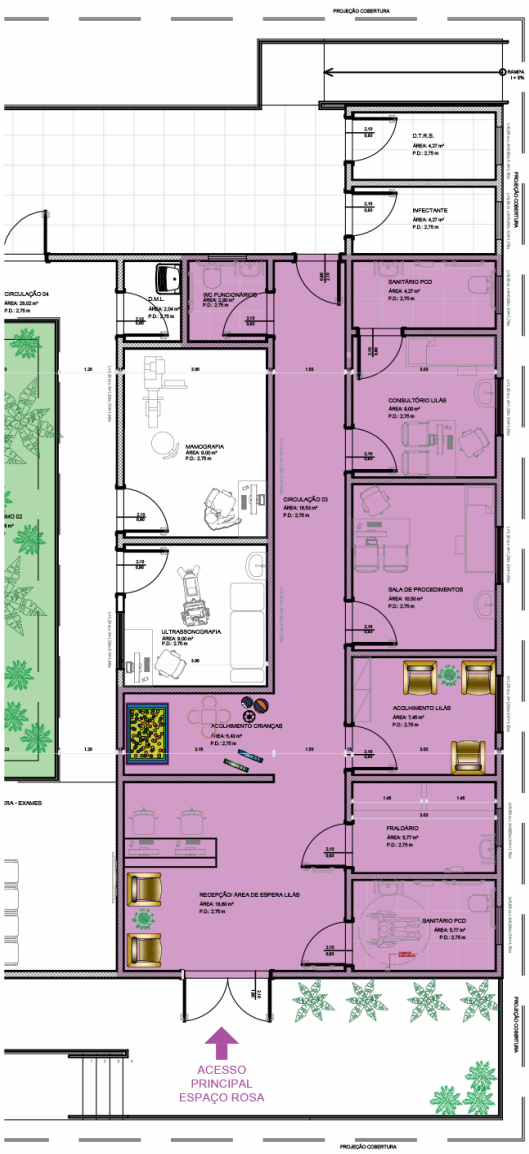
	Banheiro PCD Funcionários	Chamada de emergência	Equipamento	1	1	Conforme detalhamento.
	Sanitário PCD (público)	Bacia sanitária acessível	Equipamento	1	5	
	Sanitário PCD (público)	Lavatório acessível	Equipamento	1	5	
	Sanitário PCD (público)	Conjunto de barras de apoio	Equipamento	1	5	
	Sanitário PCD (público)	Espelho acessível	Mobiliário	1	5	
	Sanitário PCD (público)	Porta-papel	Mobiliário	1	5	
	Sanitário PCD (público)	Saboneteira	Mobiliário	1	5	
	Sanitário PCD (público)	Dispenser papel-toalha	Mobiliário	1	5	
	Sanitário PCD (público)	Lixeira	Mobiliário	1	5	
	Sanitário PCD (público)	Chamada de emergência	Equipamento	1	5	Conforme detalhamento.
	Circulações internas (01–04)	Sinalização interna (identificação e rotas)	Equipamento	1	1	Placas e orientações de fluxo.
	Circulações internas (01–04)	Dispenser de álcool gel (pontos estratégicos)	Equipamento	2	2	Conforme estratégia de biossegurança.
	Área externa (espera/paisagismo/fundos)	Bancos/assentos externos	Mobiliário	8	8	Premissa; ajustar conforme demanda.
	Área externa (espera/paisagismo/fundos)	Lixeira externa	Mobiliário	2	2	
	Área externa (espera/paisagismo/fundos)	Iluminação externa	Equipamento	4	4	Compatibilizar com projeto elétrico.
	Área externa (espera/paisagismo/fundos)	Sinalização externa	Equipamento	1	1	Identificação do equipamento e acessos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

C2.3 PROPOSTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONTINUADA

MARICÁ

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

5. C.2.3 – PROPOSTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONTINUADA – PONTUAÇÃO: 0,5 (MÁXIMO)

5.1 Apresentação e enquadramento institucional do Plano de Educação Permanente

O CEMPES instituirá e executará o Plano de Educação Permanente e Continuada em Saúde como eixo estruturante da gestão do trabalho e da qualificação do cuidado no âmbito da Atenção Primária à Saúde, assegurando que a formação profissional não seja tratada como atividade acessória, episódica ou dissociada do processo assistencial, mas como mecanismo permanente de padronização, aprimoramento de desempenho e sustentação de resultados pactuados no Contrato de Gestão.

O Plano será estruturado como programa contínuo, com foco na atualização técnico-científica, na incorporação gradual de melhorias e novas tecnologias e na formação para práticas assistenciais humanizadas, éticas e seguras, assegurando adesão qualificada a protocolos e melhores práticas clínicas baseadas em evidências. Sua execução será integrada à rotina assistencial e pactuada em articulação técnica com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), garantindo coerência institucional, governança e rastreabilidade.

Ao integrar formação, assistência e gestão, a Educação Permanente será operacionalizada como componente do modelo de coordenação do cuidado, reforçando a APS como ordenadora do sistema e articuladora da Rede de Atenção à Saúde. Dessa forma, as ações formativas serão direcionadas a melhorar a capacidade resolutiva das equipes, a qualidade das decisões clínicas e organizacionais, o funcionamento dos fluxos de referência e contrarreferência, a efetividade das ações programáticas e a consistência das práticas em diferentes unidades e territórios, garantindo padrão técnico uniforme e verificável.

O Plano contemplará educação continuada e educação permanente de modo complementar: a educação continuada assegurará atualização técnica sistemática, alinhamento a protocolos, normativas e instrumentos operacionais; a educação permanente, por sua vez, será orientada à problematização do trabalho real, ao aprimoramento do desempenho cotidiano e à melhoria contínua dos processos assistenciais e gerenciais. Ambas serão executadas sob governança

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

formal, com rastreabilidade documental, avaliação de aprendizagem e monitoramento de efetividade.

5.1.1 Escopo, abrangência e integração ao Contrato de Gestão

O escopo do Plano abrangerá todos os profissionais envolvidos direta ou indiretamente na produção do cuidado e na organização do processo de trabalho na APS, contemplando equipes assistenciais, equipes de saúde bucal, profissionais multiprofissionais quando previstos na composição contratual, bem como coordenações, responsáveis técnicos e equipes de apoio administrativo e de sistemas, na medida em que impactem acesso, continuidade do cuidado, registro e qualidade dos processos.

A abrangência do Plano alcançará todas as unidades sob gestão no Contrato de Gestão, com estratégia de cobertura equitativa das equipes e planejamento que assegure compatibilidade com a rotina assistencial, evitando descontinuidade do atendimento e garantindo participação efetiva dos profissionais. As ações formativas serão organizadas por trilhas e ciclos, distribuídas por categoria profissional, por eixo temático, por unidade/território e por necessidade assistencial, conforme o diagnóstico e a matriz de priorização.

A integração ao Contrato de Gestão será objetiva e verificável: o Plano será apresentado em versão anual, com possibilidade de ajustes técnicos por demanda emergente, e será submetido a validação institucional conforme os fluxos pactuados com a gestão municipal. A execução, a comprovação e os resultados do Plano comporão os relatórios periódicos do contrato, de modo a permitir verificação pela fiscalização e pela banca avaliadora, por meio de evidências documentais e indicadores definidos.

5.1.2 Diretrizes de execução e premissas operacionais

A execução do Plano observará premissas operacionais que garantam coerência, efetividade e rastreabilidade, estruturadas nos seguintes fundamentos:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

a) Aderência ao perfil técnico-assistencial da APS: seleção de temas e competências alinhada às atribuições legais de cada categoria, às necessidades do território e às prioridades assistenciais do contrato, evitando capacitações genéricas sem aplicação prática.

b) Integração com o processo de trabalho: cada ação formativa será vinculada a fluxos assistenciais, protocolos, rotinas operacionais e pontos críticos do cuidado (acesso, acolhimento, agenda, estratificação de risco, acompanhamento longitudinal, encaminhamentos e registro), assegurando efeito direto sobre a prática.

c) Priorização por criticidade e impacto: temas serão priorizados por risco e segurança do paciente, magnitude do problema, vulnerabilidade do público atendido, desempenho em indicadores e necessidade de padronização, garantindo foco em resultados e racionalidade de implementação.

d) Metodologias aplicadas e em serviço: predominância de estratégias de aprendizagem ativa, oficinas, simulações, discussão de casos, auditoria educativa de prontuário, supervisão técnica educativa e apoio matricial, reforçando aplicabilidade imediata e mudança de conduta.

e) Governança e rastreabilidade: planejamento mínimo padronizado por ação (objetivo, conteúdo, metodologia, carga horária, facilitador, público-alvo, instrumento de avaliação e evidência de comprovação), com registros formais, listas de presença e relatórios técnicos.

f) Avaliação e capacidade de correção de rota: avaliação de aprendizagem e de efetividade integrada ao ciclo de melhoria contínua, permitindo replanejamento, reforço direcionado e intervenções corretivas sempre que identificadas lacunas persistentes.

g) Sustentabilidade ao longo da vigência contratual: institucionalização do Plano com rotinas regulares, responsáveis definidos, trilhas por categoria e mecanismos de atualização periódica, reduzindo risco de descontinuidade e assegurando padrão técnico estável.

5.2 Fundamentação conceitual e diretrizes de Educação Permanente em Saúde

A Educação Permanente em Saúde será instituída e conduzida como política institucional contínua, estruturada para operar como instrumento de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

qualificação do processo de trabalho e de governo da prática assistencial na Atenção Primária à Saúde. Esta proposta parte do pressuposto de que a qualidade do cuidado, a segurança do paciente e a resolutividade da APS dependem da capacidade das equipes de revisar criticamente suas práticas, incorporar evidências, padronizar condutas, sustentar rotinas e responder de forma tempestiva às mudanças normativas, tecnológicas e epidemiológicas.

Nesse sentido, a Educação Permanente não será tratada como componente exclusivamente pedagógico, mas como um dispositivo de gestão do trabalho e de indução de melhoria contínua, orientado por evidências do próprio serviço. As necessidades formativas serão definidas a partir de diagnóstico estruturado e de reavaliações periódicas, sustentadas por indicadores assistenciais e gerenciais, por achados de supervisões técnicas e auditorias internas, por análise de fluxos críticos do cuidado, por eventos adversos/incidentes e por fragilidades recorrentes de registro em prontuário e de aderência a protocolos. Assim, a formação deixa de ser genérica e passa a ser diretamente vinculada ao desempenho real das unidades e à capacidade de entrega das metas contratuais.

A proposta adota diretrizes operacionais que asseguram coerência interna e aplicabilidade: i) centralidade do processo de trabalho como eixo formativo; ii) integração entre capacitação, protocolos e fluxos; iii) enfoque em competências e desempenho, com mudança verificável de prática; iv) transversalidade de segurança do paciente e controle de infecção; v) rastreabilidade e comprovação documental; e vi) avaliação contínua, com replanejamento e correção de rota. Essas diretrizes conferem densidade institucional ao Plano e permitem que a Educação Permanente seja utilizada como instrumento efetivo de padronização, redução de variabilidade, prevenção de riscos e aprimoramento dos resultados em saúde.

A Educação Continuada, por sua vez, será integrada ao mesmo sistema de governança, operando como componente complementar para atualização técnico-científica regular, atualização normativa, incorporação de novas tecnologias e alinhamento institucional. Enquanto a Educação Permanente incide predominantemente sobre problemas concretos do cotidiano do serviço e sobre a transformação de práticas, a Educação Continuada assegura atualização

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

sistemática e manutenção de padrões técnicos, reforçando a capacidade das equipes de sustentar o cuidado longitudinal e a coordenação do cuidado na rede.

Por fim, a fundamentação do Plano reconhece que a APS demanda competências que extrapolam o domínio clínico estrito, incluindo organização do acesso, coordenação do cuidado, comunicação, registro qualificado, trabalho em equipe, vigilância em saúde e práticas seguras. Portanto, a Educação Permanente será desenhada para desenvolver competências técnicas, habilidades operacionais e atitudes profissionais compatíveis com o perfil técnico-assistencial das unidades, promovendo uniformidade de padrão técnico, previsibilidade de processos e capacidade de resposta gerencial, com foco em resultados.

5.3 Alinhamento às diretrizes nacionais do SUS e APS

O Plano será alinhado às diretrizes nacionais vigentes do Sistema Único de Saúde e da Atenção Primária à Saúde, incorporando princípios de universalidade, equidade e integralidade, e fortalecendo atributos centrais da APS, como acesso oportuno, longitudinalidade, coordenação do cuidado e orientação comunitária. Esse alinhamento será operacionalizado por meio da seleção de conteúdos aderentes às linhas de cuidado prioritárias, à vigilância em saúde no território, às ações programáticas e às práticas de cuidado centradas no usuário, contemplando ciclos de vida, condições crônicas e vulnerabilidades.

O alinhamento às diretrizes nacionais se materializa, de forma objetiva, na adoção de protocolos clínico-assistenciais e operacionais aplicáveis, na qualificação do acolhimento e do processo de trabalho, no aprimoramento do registro e do uso de sistemas de informação em saúde, bem como na incorporação transversal de segurança do paciente, controle de infecção e práticas humanizadas. Dessa forma, o Plano sustenta a APS como ordenadora do cuidado e como base operacional para articulação com a Rede de Atenção à Saúde.

5.4 Educação Permanente como instrumento de gestão do trabalho e qualificação do cuidado

A Educação Permanente será operacionalizada como ferramenta de gestão por desempenho, estruturando um ciclo contínuo de qualificação baseado em evidências: medir, analisar, intervir e reavaliar. Indicadores assistenciais e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

gerenciais, auditorias educativas e supervisões técnicas identificarão fragilidades; as ações formativas atuarão como intervenção corretiva e preventiva; e a reavaliação sistemática verificará aderência a protocolos, qualidade do registro, estabilidade do processo e evolução dos resultados.

Esse desenho assegura que a Educação Permanente produza efeitos concretos: padronização de condutas e fluxos, redução de não conformidades, qualificação do acolhimento e da agenda, fortalecimento do acompanhamento longitudinal, melhora da comunicação entre equipes e pontos de atenção, e consolidação de práticas seguras. Além disso, garante que os resultados da capacitação sejam traduzidos em decisões gerenciais documentadas, com definição de responsáveis, prazos e metas de correção, evitando que a formação se encerre no evento educativo e assegurando sua incorporação no cotidiano do serviço.

5.5 Abordagem pedagógica e diretrizes metodológicas institucionais

A abordagem pedagógica do Plano de Educação Permanente e Continuada será orientada à transformação efetiva das práticas profissionais e à qualificação concreta do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde, adotando desenho metodológico aplicado, problematizador e centrado em competências e desempenho. A proposta parte do entendimento de que, em contexto de APS, a educação que produz resultado é aquela que incide diretamente sobre o trabalho real, sobre os processos críticos do cuidado e sobre a capacidade cotidiana das equipes de tomar decisões clínicas e organizacionais consistentes, padronizadas e seguras.

Dessa forma, as ações formativas serão estruturadas para evitar capacitações genéricas e descoladas da realidade assistencial. O ponto de partida será sempre a evidência do serviço: indicadores de acesso e desempenho, análises de filas e absenteísmo, auditorias educativas de prontuário, achados de supervisões técnicas, revisões de aderência a protocolos e fluxos, bem como incidentes, quase eventos e situações de risco. Essas informações serão tratadas como insumo pedagógico e gerencial, permitindo que cada ação educativa

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

responda a uma necessidade objetiva e produza uma mudança verificável no processo de trabalho.

A proposta metodológica está organizada em três níveis complementares, que asseguram capilaridade, aplicabilidade e sustentabilidade: i) capacitações estruturadas (presenciais ou virtuais) para alinhamento técnico e padronização de condutas; ii) educação em serviço para consolidação de prática no cenário real; e iii) estratégias de sustentação, como supervisão técnica educativa, apoio matricial, devolutivas orientadas e reforços direcionados, garantindo que a aprendizagem se traduza em conduta, rotina e resultado.

Para assegurar consistência institucional e comparabilidade entre unidades, cada ação formativa obedecerá a padrão mínimo de planejamento e registro: objetivo, público-alvo, competências esperadas, conteúdo, metodologia, carga horária, facilitador responsável, material de apoio, instrumento de avaliação e evidência de comprovação. Esse padrão impede fragmentação, aumenta a rastreabilidade e permite análise de efetividade por tema, categoria, unidade e ciclo.

5.5.1 Princípios teórico-metodológicos

Os princípios teórico-metodológicos do Plano são: aprendizagem significativa; integração teoria–prática; problematização do processo de trabalho; metodologias ativas; interdisciplinaridade e trabalho em equipe; corresponsabilização e protagonismo profissional; padronização segura e redução de variabilidade; e avaliação contínua orientada à melhoria. Esses princípios sustentam a coerência teórico-metodológica exigida pelo edital e garantem que a proposta pedagógica tenha unidade, clareza e capacidade operacional.

Na prática, isso significa que os conteúdos serão abordados por meio de situações reais, discussão de casos, análise de fluxos, simulações, oficinas e auditoria educativa, com condução orientada por facilitadores e responsáveis técnicos, assegurando que o aprendizado seja imediatamente aplicável, revisável e mensurável.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

5.5.2 Problematização do processo de trabalho e aprendizagem aplicada

A problematização do processo de trabalho será operacionalizada como método estruturante, transformando desafios cotidianos em material pedagógico e em objeto de intervenção. Em termos operacionais, essa diretriz será aplicada por meio de quatro mecanismos integrados:

a) Análise orientada de situações-problema do serviço: seleção de casos e processos críticos (ex.: falhas de fluxo, baixa adesão a protocolo, registros incompletos, atrasos no acompanhamento longitudinal, inconsistências de agenda, gargalos de acolhimento), com discussão estruturada e pactuação de condutas.

b) Auditoria educativa de prontuário e devolutiva técnica: revisão amostral de registros com critérios objetivos (completude, rastreabilidade, coerência clínica e alinhamento a protocolo), seguida de devolutiva educativa à equipe e definição de padrão mínimo de registro, reforçando responsabilidade técnica, padronização e segurança.

c) Simulação e oficina prática aplicada: simulações de situações assistenciais relevantes e oficinas de procedimentos/rotinas, visando reduzir variabilidade, consolidar práticas seguras, alinhar comunicação e reforçar fluxos operacionais e assistenciais.

d) Educação em serviço com supervisão e reforço: intervenções no cenário real de trabalho, com observação orientada, correção imediata de condutas e reforço de padrões pactuados, seguidas de reavaliação planejada para verificar aderência e estabilização da mudança.

Esse conjunto assegura que a Educação Permanente não se encerre no momento formativo, mas se converta em rotina assistencial e gerencial, com capacidade de correção de rota e sustentação ao longo do contrato. A aprendizagem aplicada será permanentemente retroalimentada por resultados, garantindo que conteúdos e metodologias sejam ajustados conforme desempenho, criticidade e metas assistenciais, mantendo o Plano dinâmico, responsivo e alinhado às exigências contratuais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

5.6 Objetivos do Plano de Educação Permanente e Continuada

Os objetivos do Plano de Educação Permanente e Continuada são definidos para assegurar coerência entre formação, processo de trabalho e resultados assistenciais, traduzindo a educação em saúde em instrumento operativo de gestão do cuidado e de entrega de metas contratuais. Dessa forma, os objetivos não se limitam à atualização técnico-científica, mas incorporam, de modo explícito, a necessidade de padronização de condutas, qualificação de fluxos, fortalecimento da segurança do paciente, melhoria da qualidade dos registros e incremento da resolutividade da Atenção Primária à Saúde.

Os objetivos serão operacionalizados por eixos e por trilhas formativas, orientadas por diagnóstico situacional, criticidade de processos e desempenho em indicadores. A cada ciclo de execução, os objetivos se desdobrarão em ações educativas com foco em competências, com evidências de aprendizagem e mecanismos de reavaliação, garantindo que a capacitação produza mudanças verificáveis na prática assistencial e organizacional.

5.6.1 Objetivo geral

Assegurar a qualificação contínua e estruturada das equipes multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde, fortalecendo competências técnicas, organizacionais e relacionais necessárias à prestação de cuidado integral, longitudinal, humanizado e seguro, com ampliação da resolutividade, qualificação da coordenação do cuidado na Rede de Atenção à Saúde e melhoria progressiva dos resultados assistenciais pactuados no Contrato de Gestão.

Esse objetivo geral pressupõe que a Educação Permanente seja institucionalizada como rotina de gestão do trabalho e de melhoria contínua, articulada aos protocolos assistenciais e operacionais, aos fluxos de referência/contrarreferência, à governança por indicadores e ao desenvolvimento de cultura de segurança do paciente, assegurando padrão técnico uniforme entre unidades e equipes.

5.6.2 Objetivos específicos orientados a resultados e metas assistenciais

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

a) Atualização técnico-científica e padronização de condutas
Garantir atualização sistemática e alinhamento institucional das equipes quanto a protocolos clínico-assistenciais e operacionais aplicáveis à APS, reduzindo variabilidade de condutas, reforçando critérios de manejo, seguimento e encaminhamento, e assegurando consistência técnica na tomada de decisão clínica e organizacional.

b) Qualificação do processo de trabalho, acesso e continuidade do cuidado
Qualificar o acolhimento, a organização do acesso, a gestão de agenda, a estratificação de risco, a condução de ações programáticas e o acompanhamento longitudinal, promovendo previsibilidade de fluxos, redução de gargalos e ampliação da capacidade resolutiva das equipes, com foco em continuidade do cuidado e coordenação da atenção.

c) Fortalecimento do trabalho em equipe multiprofissional e coordenação do cuidado na rede
Desenvolver competências para atuação integrada, comunicação qualificada, gestão compartilhada de casos e articulação efetiva com outros pontos da Rede de Atenção à Saúde, fortalecendo processos de referência e contrarreferência, planos de cuidado compartilhados e corresponsabilização, quando aplicável.

d) Segurança do paciente, controle de infecção e gestão de riscos como eixos estruturantes
Consolidar cultura de segurança do paciente e práticas seguras na APS, incluindo identificação e mitigação de riscos, prevenção e tratamento de incidentes e quase eventos, notificação quando aplicável, e incorporação de rotinas de controle de infecção e biossegurança compatíveis com o cenário assistencial, reduzindo não conformidades e reforçando padrões institucionais.

e) Qualificação do registro assistencial e do uso dos sistemas de informação em saúde
Aprimorar a completude, a consistência e a rastreabilidade dos registros em prontuário e sistemas de informação, assegurando que os dados produzidos sustentem continuidade do cuidado, governança por indicadores, planejamento e prestação de contas. Esse objetivo inclui padronização mínima de registros por categoria, melhoria da qualidade das informações e fortalecimento do sigilo e da proteção de dados.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

f) Educação Permanente como mecanismo corretivo e preventivo orientado por indicadores

Instituir rotina de acionamento de capacitações direcionadas com base em evidências do serviço (indicadores, auditorias, supervisões, incidentes e não conformidades), utilizando a educação como intervenção gerencial para correção de fragilidades recorrentes, prevenção de riscos e sustentação de melhorias, com reavaliação periódica para verificação de aderência e impacto.

g) Desenvolvimento de competências gerenciais e fortalecimento de lideranças técnicas

Desenvolver competências de coordenação, condução de reuniões técnicas, elaboração e acompanhamento de planos de ação, devolutivas orientadas, supervisão educativa e gestão do trabalho, fortalecendo lideranças técnicas e a capacidade institucional de manter padrão técnico uniforme, independentemente de rotatividade ou mudanças operacionais.

h) Valorização profissional, preceptoria e produção de conhecimento aplicada ao serviço

Promover valorização dos trabalhadores por meio de trajetórias formativas estruturadas, preceptoria e tutoria quando aplicável, estímulo à participação em iniciativas de produção de conhecimento e inovação tecnológica compatíveis com o contexto da APS, priorizando a aplicação prática no serviço e a melhoria do cuidado.

5.7 Diagnóstico das necessidades de capacitação e matriz de priorização

O diagnóstico das necessidades de capacitação constituirá a base técnica e operacional do Plano de Educação Permanente e Continuada, assegurando que a programação formativa seja orientada por evidências do serviço e por necessidades reais do cuidado, e não por agendas genéricas. A Organização Social implantará um processo estruturado de identificação, análise e priorização de necessidades formativas, capaz de traduzir problemas do cotidiano assistencial em trilhas educativas aplicadas, com metas, evidências de execução e mecanismos de verificação de efetividade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Esse processo será conduzido com abordagem sistêmica, considerando que lacunas de desempenho raramente decorrem apenas de déficit de conhecimento individual, mas frequentemente se associam a fatores organizacionais, fluxos inadequados, fragilidades de comunicação, insuficiência de padronização, baixa aderência a protocolos, inconsistências de registro e falhas de articulação com a Rede de Atenção à Saúde. Assim, o diagnóstico formativo será integrado ao monitoramento de processos, à gestão de riscos e à governança por indicadores, permitindo que a Educação Permanente opere como medida preventiva e corretiva, com capacidade de induzir mudança de prática e estabilização de rotinas.

O diagnóstico será formalizado em documento técnico e atualizado periodicamente, servindo como referência para a elaboração do Plano Anual de Capacitações e para reorientação dinâmica do cronograma, sempre que surgirem demandas emergentes ou alterações relevantes no cenário assistencial, normativo ou organizacional.

5.7.1 Diagnóstico inicial e reavaliações periódica

O diagnóstico inicial será realizado no início da vigência contratual, com objetivo de mapear o ponto de partida das equipes em relação às competências críticas do cuidado na APS, aos protocolos e fluxos operacionais vigentes, à qualidade do registro e ao desempenho de processos-chave (acolhimento, agenda, estratificação de risco, acompanhamento longitudinal, encaminhamentos e contrarreferência, entre outros). Esse diagnóstico inicial permitirá estabelecer prioridades formativas imediatas, definir trilhas por categoria profissional e organizar ciclos de capacitação com foco em processos críticos e resultados.

As reavaliações ocorrerão de forma periódica e sistemática, no mínimo em base anual, e adicionalmente sempre que houver: i) atualização ou implantação de protocolo/fluxo assistencial; ii) mudança normativa com impacto operacional; iii) alteração relevante do perfil epidemiológico ou das demandas assistenciais; iv) evidência de risco assistencial ou aumento de incidentes; v) desempenho insatisfatório sustentado em indicadores críticos; ou vi) identificação de não conformidades recorrentes em auditorias e supervisões. A periodicidade e a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

intensidade das reavaliações serão proporcionais à criticidade e ao impacto dos achados, garantindo responsividade e efetividade do Plano.

O diagnóstico e suas reavaliações não serão instrumentos meramente descritivos: seus achados serão convertidos em plano de ação formativo, com definição de prioridades, público-alvo, metodologias adequadas, cargas horárias compatíveis, instrumentos de avaliação e evidências de comprovação.

5.7.2 Fontes de evidência (indicadores, auditorias, supervisões, eventos adversos, etc.)

A identificação de necessidades formativas utilizará fontes objetivas e trianguladas, assegurando robustez e reduzindo vieses. Serão consideradas, de forma integrada, as seguintes evidências:

a) Indicadores assistenciais e gerenciais: desempenho e tendências de acesso, acompanhamento programático, continuidade do cuidado, produtividade assistencial, absenteísmo, tempos de espera, qualidade de registro e demais indicadores pactuados, quando aplicáveis; identificação de outliers por unidade/equipe e variações não justificadas.

b) Auditorias de prontuário e auditorias educativas: avaliação amostral estruturada de completude, consistência, rastreabilidade, aderência a protocolo, qualidade da decisão clínica registrada, registro de orientações, seguimento e contrarreferência; identificação de padrões recorrentes de falhas e lacunas por categoria profissional.

c) Supervisões técnicas e visitas orientadas a processos: observação e verificação in loco de fluxos críticos (acolhimento, classificação de risco quando aplicável, agenda, organização de demanda espontânea/programada, referência/contrarreferência, rotinas de vigilância, fluxos internos de sala de procedimentos e organização do ambiente), com registro de não conformidades e recomendações.

d) Gestão de riscos e segurança do paciente: análise de incidentes, quase eventos, ocorrências de risco, notificações quando aplicáveis, e fragilidades de práticas seguras; identificação de processos de maior criticidade que demandem intervenção formativa imediata e reforços de rotina.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e) Aderência a protocolos e fluxos assistenciais/operacionais: verificação de cumprimento de protocolos institucionais e diretrizes pactuadas, por meio de checklists, amostragens e análise de casos; identificação de pontos de divergência e de inconsistência entre equipes e unidades.

f) Escuta qualificada das equipes e instâncias de governança: demandas identificadas em reuniões técnicas, devolutivas de coordenação, discussões multiprofissionais, avaliação do próprio processo de trabalho e dificuldades de implementação de rotinas; captação de necessidades emergentes sem substituir a evidência objetiva, mas complementando-a.

g) Mudanças tecnológicas e de sistemas de informação: alterações de rotinas de registro, implantação/atualização de módulos, demandas de qualificação de uso do prontuário e de consistência de dados, reforçando o papel do registro como instrumento clínico e gerencial.

Esse conjunto de fontes assegura que o diagnóstico contemple tanto dimensões clínicas quanto organizacionais, produzindo um mapa de necessidades formativas alinhado ao perfil técnico-assistencial da APS e às exigências do Contrato de Gestão.

5.7.3 Critérios de priorização

A priorização das necessidades formativas seguirá matriz técnica orientada por risco, impacto e viabilidade, garantindo foco nos temas que produzem maior efeito sobre segurança, qualidade e resultados. A matriz de priorização adotará, no mínimo, os seguintes critérios:

a) Criticidade para segurança do paciente e risco assistencial: prioridade máxima para temas associados à prevenção de eventos adversos, práticas seguras, controle de infecção, uso seguro de procedimentos e redução de falhas críticas de processo.

b) Magnitude e frequência do problema: priorização de processos com alto volume de ocorrência, grande impacto sobre fluxo assistencial, demanda reprimida, acesso e continuidade do cuidado, incluindo fragilidades amplamente distribuídas entre equipes e unidades.

c) Vulnerabilidade do público afetado: priorização de temas que impactem grupos prioritários e situações de maior risco (ciclos de vida, condições crônicas,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

vulnerabilidades sociais e sanitárias), assegurando equidade e alinhamento ao cuidado integral.

d) Desempenho em indicadores e metas contratuais: prioridade para necessidades associadas a indicadores críticos com tendência desfavorável ou metas não atingidas, garantindo que a Educação Permanente funcione como instrumento de melhoria e sustentação de resultados.

e) Urgência normativa ou de implantação/atualização de protocolos: priorização de temas decorrentes de mudanças normativas, implantação de protocolos/fluxos, atualizações de sistemas e exigências de registro, assegurando aderência tempestiva e padronização institucional.

f) Viabilidade operacional e potencial de implementação: avaliação da capacidade de execução imediata (disponibilidade de facilitadores, adequação metodológica, possibilidade de capacitação em serviço), sem prejudicar continuidade assistencial, e priorização de intervenções com alto potencial de estabilização de rotinas.

O resultado da matriz de priorização será formalizado em relatório técnico e convertido em trilhas e ciclos formativos, com definição explícita de público-alvo por categoria profissional, metodologias recomendadas, instrumentos de avaliação e evidências de comprovação, assegurando rastreabilidade e capacidade de verificação pela gestão e pela fiscalização do Contrato.

5.8 Público-alvo, perfis profissionais e organização por categorias

O Plano de Educação Permanente e Continuada será estruturado para alcançar, de forma abrangente e equitativa, todos os profissionais que compõem o processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde e que, direta ou indiretamente, influenciam o acesso, a continuidade do cuidado, a qualidade da assistência, a segurança do paciente e a produção de informação em saúde. A Organização Social adotará desenho formativo por categorias profissionais e por eixos transversais, de modo a assegurar aderência às atribuições específicas de cada função, evitando generalizações inadequadas, e, simultaneamente, garantir padronização institucional de práticas essenciais para o funcionamento das unidades.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A organização por categorias profissionais não será meramente classificatória: ela orientará trilhas formativas específicas (competências, habilidades e atitudes esperadas), níveis de profundidade do conteúdo, metodologias mais adequadas (oficina, simulação, capacitação em serviço, discussão de caso, auditoria educativa) e instrumentos de avaliação (checklists práticos, validações em serviço, avaliação formativa), assegurando que a aprendizagem seja aplicável e mensurável no cotidiano da unidade. Além disso, a organização por categorias permitirá monitoramento de cobertura e efetividade por público-alvo, reduzindo assimetria de capacitação entre equipes e prevenindo fragilidades associadas a rotatividade ou lacunas de formação.

A proposta contempla, ainda, que determinadas competências são necessariamente transversais e devem ser compartilhadas por todos os atores do serviço, como acolhimento, comunicação qualificada, ética e confidencialidade, práticas seguras, controle de infecção aplicável ao cenário, registro qualificado em prontuário e adesão a fluxos operacionais. Para essas competências transversais, serão realizadas ações multiprofissionais integradas, reforçando linguagem comum, alinhamento de fluxos e corresponsabilização.

5.8.1 Categorias assistenciais, multiprofissionais e gestão

O Plano contemplará, no mínimo, as seguintes categorias, conforme a composição prevista no Contrato de Gestão e nas unidades sob gestão:

a) Equipe assistencial da APS: médicos(as), enfermeiros(as), técnicos/auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde, com trilhas específicas por atribuição e com módulos comuns de integração do processo de trabalho.

b) Equipe de Saúde Bucal: cirurgiões-dentistas e profissionais auxiliares (ASB/TSB), com conteúdos específicos de processo de trabalho em saúde bucal, biossegurança, integração com a equipe e ações coletivas, além de módulos transversais de segurança do paciente, registro e fluxos.

c) Equipe multiprofissional, quando prevista no escopo contratual e na composição das unidades: profissionais de apoio matricial e cuidado compartilhado (ex.: psicologia, serviço social, nutrição, fisioterapia, educação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

física, farmácia e outros), com formação centrada em articulação com equipe de referência, planos de cuidado compartilhados, registro técnico e integração com fluxos e indicadores.

d) Coordenações, responsáveis técnicos e gestão local: profissionais com atribuição de liderança e governança do processo de trabalho (coordenações, responsáveis técnicos, referências por área), com trilhas específicas voltadas à condução do ciclo de melhoria contínua, supervisão técnica educativa, análise de indicadores, elaboração e acompanhamento de planos de ação e devolutivas técnicas.

e) Apoio administrativo e operacional / apoio a sistemas: recepção, administrativo e profissionais que apoiem rotinas de acesso, agenda, cadastro, registro, consistência de dados e atendimento ao usuário, com conteúdos voltados à qualificação do acesso, fluxo administrativo assistencial, confidencialidade e padronização operacional.

f) Equipes de Consultório na Rua e atenção a populações em maior vulnerabilidade territorial:

O Plano contemplará, de forma explícita, as equipes e profissionais vinculados à estratégia de Consultório na Rua e às ações de cuidado territorial voltadas a populações em situação de vulnerabilidade, considerando a especificidade do cenário de rua, a necessidade de abordagem interprofissional, a integração com a Rede de Atenção à Saúde e a criticidade de práticas seguras no cuidado em campo. As trilhas formativas para esse público serão estruturadas com conteúdos técnicos e operacionais compatíveis com o perfil assistencial, com ênfase em acolhimento, redução de danos, manejo de situações de crise, técnicas de desescalonamento e proteção/segurança do trabalhador, fluxos de referência/contrarreferência e registro qualificado, assegurando padronização mínima, segurança do paciente e rastreabilidade.

A definição final do público-alvo e o detalhamento de trilhas por categoria serão consolidados no diagnóstico inicial e validados na governança do Plano, respeitando a realidade das unidades e a estrutura operacional do Contrato de Gestão.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

5.8.2 Estratégia de cobertura equitativa e compatibilidade com rotina assistencial

A Organização Social adotará estratégia de cobertura equitativa para garantir que a Educação Permanente alcance todas as equipes, turnos e unidades, sem comprometer a continuidade assistencial e sem gerar concentração de capacitação em grupos específicos. Para isso, a programação anual considerará: organização por ciclos, repetição planejada de turmas, modalidades híbridas (presencial/virtual/em serviço) e distribuição por unidades, permitindo participação gradual e sustentável.

A compatibilidade com a rotina assistencial será assegurada por planejamento antecipado e por formatos operacionais adequados ao tema e ao público-alvo. Temas críticos de processo e segurança serão priorizados em capacitação em serviço e oficinas práticas de curta duração, com aplicação imediata. Atualizações técnico-normativas poderão ocorrer por módulos virtuais estruturados, com avaliação e registro. Sempre que necessário, serão adotadas estratégias de “treinamento em cascata” com facilitadores internos e referências técnicas, assegurando capilaridade, padronização e continuidade, desde que preservados critérios de qualidade, evidência documental e verificação de aprendizagem.

A cobertura será monitorada por categoria, unidade e eixo temático, com acompanhamento de adesão e reposição programada para profissionais em entrada recente, remanejamentos e rotatividade, assegurando manutenção do padrão técnico ao longo de toda a vigência contratual. Essa diretriz é essencial para evitar descontinuidade de práticas e para garantir que a capacitação se traduza em melhoria sustentada do processo de trabalho.

5.9 Eixos temáticos estruturantes da Educação Permanente na APS

Os eixos temáticos estruturantes organizam a proposta pedagógica e operacional do Plano de Educação Permanente e Continuada, assegurando coerência interna, aderência ao perfil técnico-assistencial das unidades e capacidade de induzir melhoria contínua do processo de trabalho. A estrutura por eixos permite: i) padronizar prioridades institucionais; ii) orientar trilhas formativas por categoria profissional; iii) alinhar conteúdos a fluxos assistenciais e protocolos;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

iv) distribuir o cronograma em ciclos com equilíbrio entre necessidades clínicas e organizacionais; e v) monitorar a execução e a efetividade das capacitações de forma comparável entre unidades e períodos.

A definição dos eixos parte do entendimento de que a APS exige competências integradas: além do domínio clínico, é indispensável capacidade de organização do acesso e do cuidado longitudinal, atuação territorial e intersetorial, vigilância em saúde, registro qualificado e governança por indicadores. Assim, os eixos não representam “temas soltos”, mas conjuntos estruturados de competências, com objetivos, metodologias recomendadas e evidências de aprendizagem e mudança de prática.

Os eixos descritos a seguir serão desdobrados em conteúdos programáticos por categoria e organizados em ciclos anuais e revisáveis, conforme diagnóstico e matriz de priorização, garantindo que a Educação Permanente responda a necessidades reais do serviço e mantenha alinhamento permanente ao Contrato de Gestão.

5.9.1 Eixo I – Organização do processo de trabalho e qualificação do acesso na APS

Este eixo abrange conteúdos e práticas relacionadas à estruturação do processo de trabalho das equipes, com foco em acesso oportuno, organização de agenda, integração entre demanda espontânea e programada, acolhimento qualificado, estratificação de risco quando aplicável, e ordenação do cuidado longitudinal. Inclui planejamento de equipe, territorialização e adscrição, definição de fluxos internos e rotinas de reunião, com pactuação de responsabilidades e padronização mínima entre unidades.

A qualificação do acesso será tratada como componente assistencial e gerencial, pois impacta diretamente tempos de espera, continuidade do cuidado, qualidade do seguimento e satisfação do usuário. As capacitações desse eixo priorizarão metodologias aplicadas, com análise de fluxo real, oficinas de agenda

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e acolhimento, simulações de atendimento, pactuação de rotinas e reavaliação por indicadores de acesso, produtividade e absenteísmo, quando aplicável.

5.9.2 Eixo II – Qualificação clínica e linhas de cuidado prioritárias na APS

Este eixo contempla o desenvolvimento de competências clínicas e organizacionais para manejo e acompanhamento longitudinal das principais condições atendidas na APS, estruturando a atuação das equipes por linhas de cuidado e por ciclo de vida, com base em protocolos aplicáveis e práticas baseadas em evidências. Inclui manejo de condições crônicas prevalentes, cuidado ao longo do ciclo de vida (saúde da criança, do adolescente, da mulher, da pessoa idosa), saúde mental na APS, agravos prioritários e cuidado compartilhado quando pertinente.

As ações formativas priorizarão redução de variabilidade clínica, qualificação de critérios de seguimento e encaminhamento, fortalecimento de planos de cuidado, definição de metas clínicas e acompanhamento, comunicação interprofissional e articulação com a RAS (referência e contrarreferência). A metodologia combinará discussão de casos, oficinas por linha de cuidado, capacitação em serviço e auditoria educativa de prontuário para verificação de aderência e qualidade de registro.

5.9.3 Eixo III – Vigilância em saúde, ações coletivas e atuação no território

Este eixo estrutura competências relacionadas à vigilância em saúde no território, à identificação de riscos e vulnerabilidades, à busca ativa, às ações programáticas e coletivas e à articulação intersetorial. Inclui planejamento territorial, atuação orientada por risco, ações educativas e preventivas, trabalho com grupos, integração com ações de promoção da saúde e fortalecimento do vínculo com a comunidade.

As capacitações deste eixo serão orientadas a fortalecer planejamento local e execução de ações efetivas no território, com instrumentos de registro e monitoramento, integração com as equipes e com a rede, e qualificação do trabalho do ACS e das demais categorias nas atividades de busca ativa e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

acompanhamento. Serão utilizadas oficinas práticas e planejamento guiado, com metas operacionais e avaliação por evidências de execução e impacto.

5.9.4 Eixo IV – Segurança do paciente, controle de infecção e qualidade do cuidado

Este eixo é transversal e estruturante, voltado à consolidação da cultura de segurança do paciente, à padronização de práticas seguras e ao fortalecimento do controle de infecção e biossegurança compatíveis com o cenário da APS. Inclui identificação e mitigação de riscos, prevenção de incidentes, manejo de não conformidades, comunicação segura, organização do ambiente de cuidado e melhoria contínua de processos críticos.

As capacitações terão caráter predominantemente prático, com simulações, checklists operacionais, oficinas de práticas seguras, análise de incidentes e devolutivas orientadas. Incidentes e quase eventos serão tratados como gatilho de requalificação imediata, com intervenção e reavaliação de aderência. Esse eixo inclui, de forma explícita, conteúdos de controle de infecção e práticas de biossegurança, assegurando desenvolvimento de competências por categoria profissional.

5.9.5 Eixo V – Sistemas de informação, registro em prontuário e uso qualificado de dados

Este eixo contempla competências para produção e uso qualificado da informação em saúde, com foco em registro clínico e operacional rastreável, consistência e completude de dados, uso do prontuário eletrônico e dos sistemas de informação, e utilização de indicadores para gestão do cuidado. Trata-se de eixo crítico para continuidade assistencial, para auditoria e para governança por resultados, devendo ser tratado como competência institucional obrigatória.

As ações formativas incluirão padronização mínima de registros por categoria, rotinas de validação de dados, qualificação de consistência de cadastros e treinamento aplicado no próprio ambiente de registro, com auditoria educativa e devolutivas técnicas. Este eixo também incorpora diretrizes de confidencialidade, sigilo e proteção de dados, assegurando conduta ética e conformidade institucional.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

5.9.6 Eixo VI – Governança, gestão e desenvolvimento de lideranças técnicas

Este eixo organiza competências gerenciais e de liderança necessárias à sustentação do processo de trabalho e à manutenção do padrão técnico ao longo do Contrato de Gestão. Inclui rotinas de governança por indicadores, condução de reuniões de análise e tomada de decisão, elaboração e acompanhamento de planos de ação, devolutivas técnicas, supervisão educativa, preceptoria/tutoria quando aplicável e estratégias de sustentabilidade frente à rotatividade.

As capacitações deste eixo serão direcionadas prioritariamente a coordenações, responsáveis técnicos e lideranças de equipe, com foco em métodos de gestão e melhoria contínua (medir–analisar–intervir–reavaliar), estabelecimento de responsabilidades e prazos, registro de deliberações e capacidade de indução de mudança de prática. Esse eixo assegura que a Educação Permanente opere não apenas como ação formativa, mas como componente estruturante da governança institucional.

5.10 Conteúdos programáticos por categoria profissional

A matriz de conteúdos programáticos por categoria profissional constitui o núcleo técnico-assistencial do Plano, demonstrando aderência objetiva ao perfil das unidades de Atenção Primária à Saúde e às atribuições de cada categoria, conforme requerido. A Organização Social estruturará trilhas formativas específicas por categoria, combinadas a módulos transversais obrigatórios, assegurando que todos os profissionais desenvolvam competências comuns essenciais, ao mesmo tempo em que cada categoria aprofunda conteúdos próprios do seu escopo de atuação.

A matriz será aplicada de forma dinâmica: os conteúdos descritos abaixo representam o repertório mínimo estruturante e serão priorizados conforme diagnóstico e matriz de priorização, podendo ser intensificados, redistribuídos por ciclos ou acrescidos de temas emergentes, sem perda de coerência metodológica. Em todas as trilhas, os conteúdos serão vinculados a protocolos e fluxos institucionais, com avaliação de aprendizagem e verificação de mudança de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

prática por evidências (registros, auditorias educativas, checklists e supervisões técnicas), assegurando rastreabilidade e efetividade.

5.10.1 Conteúdos transversais obrigatórios

Os conteúdos transversais compõem o núcleo comum de padronização institucional e serão ofertados a todas as categorias, com adequação de profundidade e enfoque conforme o papel de cada profissional. Incluem, no mínimo:

a) Segurança do paciente e cultura de segurança: princípios de cultura justa, identificação e mitigação de riscos, comunicação segura, prevenção de incidentes e atuação preventiva; protocolos institucionais de práticas seguras aplicáveis à APS; integração com rotinas de análise e melhoria.

b) Controle de infecção e biossegurança na APS: higiene das mãos, precauções e barreiras, limpeza e organização do ambiente assistencial, processamento/esterilização de materiais quando aplicável, gerenciamento de resíduos conforme rotinas, prevenção de contaminação cruzada e condutas seguras em procedimentos.

c) Acolhimento e comunicação qualificada: escuta qualificada, abordagem humanizada, comunicação assertiva e não violenta, manejo de situações de conflito, orientação ao usuário e familiares, trabalho em equipe e comunicação interprofissional.

d) Ética, confidencialidade e proteção de dados: conduta ética, sigilo profissional, uso responsável de informações, princípios de proteção de dados aplicados ao cotidiano (acesso, registro, compartilhamento, guarda e descarte), responsabilização e prevenção de exposições indevidas.

e) Registro qualificado em prontuário e rastreabilidade: completude e consistência do registro, linguagem técnica, registro de hipóteses, condutas e seguimento, rastreabilidade de procedimentos e orientações, padronização mínima por categoria e integração com continuidade do cuidado.

f) Organização do processo de trabalho e fluxos assistenciais: compreensão e adesão aos fluxos internos, integração entre demanda espontânea e programada, referência e contrarreferência, rotinas de reunião e devolutiva, articulação com a rede e responsabilidades.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

g) Vigilância em saúde no território e notificação: identificação de sinais de alerta, orientações básicas, fluxos de encaminhamento, vigilância e notificação compulsória quando aplicável, atuação articulada com a equipe e registro adequado.

5.11 Trilhas por categoria profissional

As trilhas abaixo são apresentadas por categoria para evidenciar competências, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas em cada área, assegurando integração com os eixos temáticos transversais e com a programação anual de capacitações, a ser definida a partir do diagnóstico de necessidades e das prioridades assistenciais e gerenciais da APS. A matriz de conteúdo não permanece declaratória: será operacionalizada em módulos, com definição de carga horária, metodologia, evidências de execução e avaliação. (ANEXO 1)

5.11.1 Médicos(as) da APS

A trilha médica será orientada à qualificação da clínica na APS com foco em resolutividade, cuidado longitudinal e coordenação do cuidado na rede. Conteúdos mínimos:

a) Protocolos clínicos e linhas de cuidado prioritárias: manejo de condições crônicas prevalentes, seguimento longitudinal, metas de cuidado, adesão terapêutica e estratificação de risco; condução de cuidado por ciclo de vida (criança, mulher, idoso) e demandas frequentes na APS; manejo inicial e condução de agravos prevalentes e acompanhamento.

b) Coordenação do cuidado e integração com a RAS: critérios clínicos e organizacionais de encaminhamento; qualificação do processo de referência e contrarreferência; elaboração de plano de cuidado compartilhado quando aplicável; comunicação interprofissional e corresponsabilização.

c) Racionalidade terapêutica e segurança medicamentosa (na APS): prescrição segura, prevenção de erros e reações adversas, revisão de medicamentos quando pertinente, orientações ao usuário e registro de condutas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d) Registro clínico qualificado: registro de hipóteses diagnósticas, conduta, seguimento, metas clínicas, orientações, sinais de alerta e retorno; rastreabilidade do cuidado; registro voltado à continuidade assistencial e auditoria.

e) Manejo de situações agudas prevalentes na APS e fluxos de estabilização/encaminhamento: condutas iniciais, definição de fluxos internos conforme organização local, comunicação segura e registro.

f) Boas práticas baseadas em evidências aplicadas ao cotidiano: atualização técnico-científica orientada a decisões clínicas frequentes, redução de variabilidade e qualificação do julgamento clínico.

5.11.2 Enfermeiros(as)

A trilha de enfermagem será orientada à integração entre clínica, gestão do cuidado e organização do processo de trabalho. Conteúdos mínimos:

a) Organização do processo de trabalho e qualificação do acesso: acolhimento, agenda, integração demanda espontânea/programada, estratificação de risco quando aplicável, planejamento local, condução de reuniões e coordenação de rotinas.

b) Consulta de enfermagem e acompanhamento longitudinal: aplicação de protocolos, acompanhamento de condições crônicas e grupos prioritários, orientação e educação em saúde, registro qualificado e continuidade do cuidado.

c) Vigilância em saúde e ações programáticas: busca ativa, acompanhamento de grupos prioritários, integração com ações coletivas, registros e monitoramento de execução.

d) Segurança do paciente e controle de infecção: práticas seguras, prevenção de incidentes, organização do ambiente assistencial, biossegurança e incorporação de rotinas de segurança no processo de trabalho.

e) Supervisão técnica educativa e auditoria educativa de prontuário: condução de devolutivas técnicas, verificação de conformidade, padronização mínima de registros e acompanhamento de melhoria.

f) Liderança e desenvolvimento de equipe: gestão de conflitos, comunicação, corresponsabilização, organização do trabalho da equipe de enfermagem e suporte formativo aos ACS e técnicos, quando aplicável.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

5.11.3 Técnicos/auxiliares de enfermagem

A trilha de técnicos/auxiliares será orientada à execução segura de procedimentos, organização do cuidado e padronização de rotinas. Conteúdos mínimos:

a) Procedimentos e práticas seguras: preparo e execução de procedimentos conforme rotinas, checagens, prevenção de erros, identificação do usuário, organização de materiais e condutas seguras.

b) Biossegurança e controle de infecção: higiene das mãos, precauções, limpeza e organização do ambiente, manejo e descarte de materiais, prevenção de contaminação e rotinas aplicáveis.

c) Comunicação e acolhimento: orientação ao usuário, comunicação com equipe, manejo de situações de risco e escalonamento adequado.

d) Registro técnico e rastreabilidade: registros de procedimentos e atividades, completude, horários, intercorrências e comunicação de achados relevantes à equipe.

e) Apoio a ações programáticas e vigilância: organização e suporte às ações planejadas, busca ativa quando pertinente e rotinas de acompanhamento.

5.11.4 Agentes Comunitários de Saúde

A trilha do ACS será orientada à atuação territorial, vínculo comunitário e integração com a equipe. Conteúdos mínimos:

a) Territorialização e microárea: adscrição, planejamento de visitas, priorização por risco e vulnerabilidade, organização de roteiros e registro das atividades.

b) Busca ativa e acompanhamento longitudinal: acompanhamento de gestantes, puérperas, crianças, pessoas com condições crônicas e vulnerabilidades; identificação de barreiras de acesso; orientação e estímulo à adesão ao cuidado.

c) Educação em saúde e comunicação comunitária: condução de orientações, apoio a ações coletivas e grupos, comunicação em saúde e abordagens culturalmente adequadas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d) Identificação de sinais de alerta e fluxos de encaminhamento: reconhecimento de situações de risco, encaminhamento oportuno à equipe, articulação com enfermagem e demais profissionais.

e) Registro e consistência da informação: registro adequado das visitas e atividades, consistência de informações e contribuição para qualidade dos dados, com conduta ética e sigilo.

f) Articulação intersetorial e redes de apoio: integração com políticas sociais, apoio a ações no território e encaminhamentos conforme fluxos locais.

5.11.5 Saúde Bucal (CD/ASB/TSB)

A trilha de saúde bucal será orientada à organização do cuidado em saúde bucal na APS, biossegurança e integração com o cuidado multiprofissional. Conteúdos mínimos:

a) Organização do processo de trabalho em saúde bucal: acolhimento, acesso, agenda, prioridades, resolutividade clínica e articulação com ações programáticas e coletivas.

b) Protocolos clínicos e condutas padronizadas: manejo de agravos prevalentes, acompanhamento programado e ações de prevenção.

c) Biossegurança e controle de infecção: processamento/esterilização quando aplicável, precauções, organização do consultório, prevenção de contaminação e práticas seguras.

d) Registro em prontuário e integração com equipe: registro adequado e integrado à linha de cuidado, comunicação com equipe de referência e continuidade do cuidado.

e) Ações coletivas e promoção em saúde bucal: PSE e ações no território, grupos educativos, integração com vigilância e educação em saúde.

f) Fluxos de referência para atenção especializada odontológica (quando aplicável): critérios de encaminhamento, comunicação, retorno e contrarreferência.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

5.11.6 Equipe multiprofissional

A trilha multiprofissional será estruturada para atuação integrada, matriciamento, cuidado compartilhado e fortalecimento da resolutividade da APS. Conteúdos mínimos:

a) Matriciamento e apoio às equipes de referência: ferramentas de apoio, discussão de casos, construção de planos compartilhados e orientação de condutas.

b) Atuação por linha de cuidado e vulnerabilidades: abordagem conforme área (saúde mental, nutrição, funcionalidade, atividade física, vulnerabilidades sociais etc.), integração com equipe e foco em resultados do cuidado.

c) Registro técnico e rastreabilidade: padrões mínimos de registro, comunicação de achados relevantes e integração com prontuário.

d) Trabalho em equipe, comunicação e gestão compartilhada: pactuação de fluxos, integração com acolhimento e agenda, participação em reuniões técnicas e devolutivas.

e) Ações coletivas e educação em saúde: participação na construção e execução de grupos, oficinas e ações comunitárias conforme planejamento local.

5.11.7 Gestão, regulação local e apoio administrativo/sistemas

A trilha de gestão e apoio será orientada à governança do processo de trabalho e sustentação operacional das melhorias. Conteúdos mínimos:

a) Governança por indicadores: leitura e análise de painéis, identificação de tendências, definição de prioridades, elaboração de planos de ação, monitoramento de prazos e resultados, registro de deliberações.

b) Organização do acesso e fluxos administrativos assistenciais: gestão de agenda, organização de filas, redução de absenteísmo, acolhimento administrativo, orientações e fluxos de encaminhamento.

c) Qualidade do registro e consistência de dados: padronização de cadastros e rotinas, suporte ao uso de sistemas, validação mínima de dados, qualificação da informação para tomada de decisão.

d) Ética, confidencialidade e proteção de dados: conduta ética no manejo de informações, controle de acesso e prevenção de exposições.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e) Rotinas de reunião, devolutivas e supervisão: condução de reuniões, comunicação institucional, devolutivas orientadas, articulação entre assistência e gestão.

5.11.8 Equipe de Consultório na Rua

A trilha formativa da equipe de Consultório na Rua será orientada à qualificação do cuidado no território com foco em práticas assistenciais humanizadas, éticas e seguras, reforçando a capacidade de vinculação, abordagem clínica e psicossocial no cenário de rua e articulação efetiva com a rede. Conteúdos mínimos:

a) Processo de trabalho no território e organização do cuidado em campo: planejamento de rota e microterritório, atuação interprofissional, continuidade do cuidado, construção de vínculo, definição de prioridades por risco e vulnerabilidade, comunicação e alinhamento com unidade de referência.

b) Abordagem humanizada e redução de danos: escuta qualificada, acolhimento sem julgamento, manejo de sofrimento psíquico e vulnerabilidades sociais, estratégias de redução de danos, orientação e educação em saúde, abordagem ética e centrada na pessoa.
c) Manejo de situações de crise e risco: reconhecimento e manejo inicial de situações de crise (agitação, intoxicação, abstinência, risco de auto/heteroagressividade), técnicas de desescalonamento, proteção da equipe, critérios de escalonamento e fluxos de encaminhamento.

d) Práticas seguras e prevenção/controle de infecções aplicáveis ao cenário extramuros: higiene das mãos e barreiras possíveis em campo, uso racional de EPIs conforme risco, manejo seguro de materiais e perfurocortantes, gerenciamento de resíduos, prevenção de contaminação cruzada e organização do kit de atendimento.
e) Articulação com a Rede de Atenção à Saúde e intersetorialidade: fluxos de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

referência e contrarreferência, integração com urgência/emergência quando necessário, vigilância em saúde e notificação quando aplicável, articulação com assistência social e políticas públicas correlatas.

f) Registro qualificado e rastreabilidade: padrão mínimo de registro do atendimento em campo, registro de orientações, encaminhamentos, seguimento e riscos identificados, garantindo continuidade do cuidado e governança por evidências.

Observação de governança da matriz: os conteúdos por categoria serão desdobrados, no Plano Anual, em módulos com carga horária e metodologia definida, mantendo sempre a vinculação a evidências do serviço e mecanismos de avaliação e rastreabilidade, garantindo que a matriz não permaneça declaratória, mas se traduza em execução verificável, com evidências documentais e análise de resultados.

5.12 Metodologias de ensino e formatos operacionais

A execução do Plano de Educação Permanente e Continuada será orientada por metodologias ativas, aplicadas e compatíveis com o cenário da Atenção Primária à Saúde, assegurando que a capacitação resulte em mudança concreta de prática, padronização de condutas e melhoria verificável do processo de trabalho. As metodologias e formatos não serão definidos de forma genérica: serão selecionados conforme criticidade do tema, complexidade do conteúdo, necessidade de padronização, perfil do público-alvo, risco assistencial envolvido e forma de evidência necessária para comprovar aprendizagem e incorporação no cotidiano.

A Organização Social adotará desenho metodológico integrado, combinando modalidades presenciais, virtuais e em serviço, de modo complementar. Temas críticos de processo, segurança do paciente, controle de infecção, fluxos assistenciais e qualidade do registro serão priorizados em estratégias presenciais e em serviço, com componente prático, simulação e verificação de aderência. Temas de atualização técnico-normativa e alinhamento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

institucional poderão ser trabalhados por módulos virtuais estruturados, sempre com avaliação e registro, evitando ações meramente expositivas sem verificação de efetividade.

Além disso, a execução do Plano seguirá padrão institucional mínimo de planejamento por ação formativa, garantindo rastreabilidade e comparabilidade: cada ação conterá objetivo, público-alvo, competências esperadas, conteúdo programático, metodologia, carga horária, facilitador responsável, materiais, instrumento de avaliação da aprendizagem e forma de comprovação (listas, relatórios, checklists, evidências de aplicação). Esse padrão assegura que a proposta mantenha coerência teórico-metodológica e capacidade de auditoria e prestação de contas no âmbito do Contrato de Gestão.

5.12.1 Metodologias ativas e estratégias aplicadas (casos, oficinas, simulação, auditoria educativa)

As metodologias ativas serão a base para garantir aprendizagem significativa e aplicada. Serão adotadas, de forma estruturada, as seguintes estratégias, conforme o objetivo de cada módulo:

a) Discussão orientada de casos clínicos e gerenciais: utilizada para qualificar raciocínio, reduzir variabilidade de conduta e alinhar critérios de seguimento, encaminhamento e registro. Os casos serão selecionados do cotidiano do serviço, com condução por facilitador e registro de consensos e padrões pactuados.

b) Oficinas práticas e padronização de rotinas: voltadas à implantação e consolidação de fluxos assistenciais e operacionais (acolhimento, agenda, estratificação de risco, referência/contrarreferência, rotinas de vigilância) e ao desenvolvimento de competências técnicas (procedimentos, práticas seguras e rotinas críticas). As oficinas incluirão demonstração, prática supervisionada, checklist e devolutiva.

c) Simulações e treinamento situacional: aplicadas principalmente a práticas seguras, prevenção de incidentes, comunicação em situações críticas e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

execução de fluxos. A simulação permitirá identificar falhas latentes de processo e induzir correções imediatas, com debriefing estruturado e pactuação de ajustes.

d) Auditoria educativa de prontuário e devolutiva técnica: utilizada para qualificar registros, aderência a protocolos e continuidade do cuidado. Inclui revisão amostral com critérios objetivos, devolutiva educativa por categoria/equipe, pactuação de padrão mínimo e reavaliação em ciclo definido, assegurando efetividade e rastreabilidade.

e) Supervisão técnica educativa e apoio matricial: método de educação em serviço orientado a consolidação de prática, correção de não conformidades e sustentação de padrões institucionais, com observação orientada, devolutiva e plano de melhoria, articulado à governança por indicadores.

f) Aprendizagem entre pares e capacitação por referências internas: estratégia de capilaridade para conteúdos operacionais e padronizações, com uso de referências técnicas e facilitadores internos, desde que preservados: conteúdo padronizado, instrumentos de avaliação, comprovação e verificação de aderência.

Cada estratégia será aplicada com foco explícito em competência (o que o profissional deve ser capaz de fazer), em evidência de aprendizagem (como se verifica que aprendeu) e em evidência de incorporação no trabalho (como se verifica que está fazendo).

5.12.2 Formatos: presencial, virtual e híbrida

O Plano adotará formatos operacionais complementares, escolhidos conforme natureza do conteúdo e criticidade:

Presencial: modalidade estruturada em encontros programados, com facilitador e dinâmica de interação direta entre participantes, permitindo orientação em tempo real, alinhamento coletivo e condução de atividades práticas quando aplicável. Será organizada por turmas, com controle de presença, registro de pauta/objetivos, materiais padronizados e avaliação, assegurando rastreabilidade e comparabilidade entre unidades e equipes.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

À distância: modalidade executada em ambiente virtual, com trilhas e módulos organizados, materiais padronizados e instrumentos de verificação de participação e aprendizagem. Será operacionalizada com controle de acesso, registro de conclusão, avaliações e relatórios gerenciais, garantindo ampla cobertura, regularidade de atualização e padronização institucional, com rastreabilidade individual e consolidação por unidade e equipe.

Híbrida: modalidade que integra, em um mesmo percurso formativo, componentes presenciais e à distância, articulados por um plano único de objetivos, atividades e avaliação. Será utilizada para manter continuidade entre preparação, alinhamento e consolidação, com registro integrado de participação (presencial e virtual), evidências de conclusão e instrumentos de avaliação combinados, assegurando maior capilaridade e sustentação do processo educativo no cotidiano de trabalho.

Em todos os formatos, as ações serão distribuídas em ciclos e turmas, com repetição planejada, garantindo cobertura equitativa por categoria, unidade e turno, sem comprometer continuidade assistencial. A definição do formato por tema seguirá critérios objetivos de criticidade, aplicabilidade e evidência, assegurando coerência metodológica e capacidade de auditoria e prestação de contas no Contrato de Gestão.

5.13 Estratégias de capacitação em serviço e no local de trabalho

A capacitação em serviço será eixo estruturante do Plano de Educação Permanente e Continuada, por ser o formato com maior capacidade de produzir mudança real de prática, consolidar padrões institucionais e reduzir variabilidade de condutas no cotidiano das unidades. Na Atenção Primária, onde o cuidado é longitudinal, multiprofissional e fortemente dependente de processos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(acolhimento, agenda, acompanhamento, fluxos, registro e coordenação do cuidado), a efetividade da formação está diretamente associada à capacidade de intervir no trabalho real, com observação orientada, correção imediata, pactuação de rotinas e verificação de aderência.

Por essa razão, a Organização Social estruturará um conjunto de estratégias de capacitação no local de trabalho que não se limita a “acompanhar” profissionais, mas opera como mecanismo de governança técnica e melhoria contínua. Essas estratégias serão acionadas tanto de forma programada (ciclos regulares de supervisão educativa e apoio matricial) quanto de forma dirigida (intervenções corretivas em resposta a não conformidades, riscos, incidentes, baixa aderência a protocolos e desempenho insuficiente em indicadores). Em ambos os casos, haverá registro formal, definição de responsáveis, prazos de correção e reavaliação em ciclo pactuado, assegurando rastreabilidade e capacidade de auditoria.

A capacitação em serviço também será utilizada como mecanismo de sustentação da educação híbrida, garantindo que conteúdos trabalhados à distância e presencialmente sejam consolidados no processo de trabalho, com validação prática e estabilização de rotinas. Essa diretriz é essencial para evitar que a formação permaneça declaratória e para assegurar que o Plano produza impacto mensurável ao longo da vigência contratual.

5.13.1 Supervisão técnica educativa e apoio matricial

A supervisão técnica educativa será organizada como rotina estruturada de acompanhamento orientado, com foco em padronização, qualidade técnica e segurança do cuidado. Terá natureza formativa e corretiva, incluindo observação de processos críticos, verificação de aderência a protocolos e fluxos, qualificação do registro em prontuário e apoio à tomada de decisão clínica e organizacional. A supervisão ocorrerá com planejamento mínimo definido (objetivos, escopo, critérios de observação e evidências a coletar), evitando ações informais sem capacidade de comprovação e aprendizado sistemático.

A supervisão técnica educativa se desdobrará em etapas operacionais: i) preparação com base em evidências (indicadores, auditorias, achados anteriores); ii) observação orientada do processo de trabalho e/ou análise

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

amostral de prontuários e registros; iii) devolutiva técnica estruturada à equipe, com reforço de padrões, esclarecimento de dúvidas e alinhamento de condutas; iv) pactuação de ajustes e plano de ação com responsáveis e prazos; e v) reavaliação para verificar aderência e estabilidade. Esse ciclo garante que a supervisão seja instrumento de aprendizado e de governança, produzindo efeito concreto sobre a prática e não apenas orientação pontual.

O apoio matricial será utilizado como estratégia complementar, especialmente para temas que exigem integração multiprofissional e cuidado compartilhado. Seu foco será fortalecer a capacidade da equipe de referência para lidar com demandas complexas, qualificar o manejo no território, reduzir encaminhamentos evitáveis e promover coordenação do cuidado com base em planos compartilhados quando aplicável. O apoio matricial ocorrerá por discussão de casos, construção conjunta de planos de cuidado, oficinas em serviço e ações de alinhamento de fluxos, sempre com registro do encaminhamento técnico e das orientações pactuadas.

5.13.2 Devolutivas técnicas, padronização de fluxos e reforço de aderência

As devolutivas técnicas serão formalizadas como instrumento de consolidação da aprendizagem e de padronização institucional. Elas ocorrerão de forma estruturada após supervisões, auditorias educativas, análises de incidentes e verificações de aderência a protocolos, com objetivo de transformar achados técnicos em medidas concretas de melhoria. As devolutivas não se limitarão a apontar falhas: terão foco em correção orientada, pactuação de padrão mínimo, esclarecimento de critérios e definição de rotinas executáveis no cotidiano.

A padronização de fluxos será conduzida a partir de mapeamento do fluxo real e identificação de pontos de ruptura (gargalos, retrabalho, atrasos, falhas de comunicação, inconsistência de registros e encaminhamentos). A partir daí, serão realizados oficinas e alinhamentos em serviço para padronização do fluxo, com definição explícita de: quem faz o quê, quando, onde, com que instrumento de registro e qual é o critério de encaminhamento para próxima etapa. Sempre que necessário, serão utilizados checklists operacionais e roteiros de conduta para estabilizar a prática, sem transformar o Plano em manual, mas garantindo previsibilidade e qualidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O reforço de aderência a protocolos e fluxos ocorrerá por ciclos de reavaliação programados, especialmente em temas críticos (segurança do paciente, controle de infecção, registro em prontuário, acolhimento, agenda e linhas de cuidado). A reavaliação poderá incluir auditoria educativa amostral, observação orientada e análise de registros, permitindo verificar se a mudança foi incorporada e se o padrão se mantém ao longo do tempo. Quando identificadas não conformidades recorrentes ou resistência operacional, serão acionadas capacitações direcionadas, reforços pontuais e reorientação do plano formativo, com nova pactuação e prazos.

Ao estruturar capacitação em serviço com devolutiva, padronização e reavaliação, a Organização Social assegura que a Educação Permanente opere como mecanismo de melhoria contínua e entrega de resultados, com rastreabilidade documental e capacidade de auditoria, atendendo às exigências do edital quanto à coerência teórico-metodológica e à aderência ao perfil técnico-assistencial das unidades.

5.14 Plano anual de capacitações e cronograma de execução

O Plano Anual de Capacitações constituirá o instrumento técnico-operacional de organização e execução da Educação Permanente e Continuada ao longo da vigência contratual, assegurando previsibilidade, cobertura equitativa das equipes e aderência às necessidades reais do serviço. Sua finalidade é converter a proposta pedagógica e a matriz por categoria profissional em programação executável, com definição objetiva de prioridades, públicos-alvo, metodologias, formatos (presencial, à distância e híbrido), cargas horárias e evidências de comprovação, garantindo rastreabilidade e possibilidade de verificação pela gestão e fiscalização.

O planejamento anual não será um cronograma meramente declaratório. Será estruturado para responder a processos críticos do cuidado e do acesso, à implantação e sustentação de protocolos e fluxos e ao desempenho assistencial observado nas unidades, assegurando que a educação seja instrumento de melhoria contínua e de padronização institucional. Para tanto, a programação será distribuída ao longo do ano em ciclos, permitindo repetição planejada de turmas para contemplar diferentes turnos e equipes, reposição para profissionais

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ingressantes e reforço periódico de temas críticos, sem comprometer continuidade assistencial.

A execução do Plano Anual adotará lógica de priorização por criticidade e impacto: conteúdos relacionados à segurança do paciente, controle de infecção, qualificação do registro, organização do acesso e fluxos assistenciais terão maior frequência de reforço e reavaliação, por influenciarem diretamente risco, continuidade do cuidado e estabilidade do processo de trabalho. Conteúdos de atualização técnico-científica e alinhamento normativo serão distribuídos de forma regular, garantindo manutenção do padrão técnico e incorporação gradual de melhorias.

- Conforme Anexo A – Calendário Anual de Capacitações por Categoria Profissional (mês/tema/carga horária/metodologia e competências/habilidades/atitudes), parte integrante desta Proposta.

5.14.1 Organização em ciclos

A programação anual será organizada em ciclos integrados, com racionalidade pedagógica e operacional:

a) Ciclo mensal: destinado a ações de curta duração e alta aplicabilidade, voltadas a alinhamento de rotinas, reforço de fluxos críticos, revisão de práticas seguras, devolutivas técnicas e qualificação de registros. Esse ciclo será utilizado especialmente para manutenção do padrão institucional e correções rápidas de processo.

b) Ciclo bimestral: destinado a módulos formativos por linha de cuidado e por categoria profissional, com aprofundamento progressivo e consolidação de competências. Esse ciclo permite combinar atualização, aplicação prática e verificação de aderência, sem sobrecarregar a rotina das unidades.

c) Ciclo trimestral: destinado a ações estruturantes e integradoras, como revisões de protocolos e fluxos institucionais, capacitações multiprofissionais de integração, consolidação de padrões e avaliações formais de efetividade. Também será utilizado para reavaliação de processos críticos e para replanejamento técnico a partir do desempenho observado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A definição do ciclo por tema considerará necessidade de prática, abrangência do público-alvo, criticidade do processo e impacto esperado sobre qualidade, segurança e resultados assistenciais, assegurando equilíbrio entre regularidade, profundidade e viabilidade operacional.

A programação anual contemplará ciclos específicos e reforços periódicos para as equipes de Consultório na Rua e profissionais designados para ações de campo, com reposição programada para rotatividade e validação de práticas seguras e fluxos críticos, assegurando manutenção do padrão técnico e rastreabilidade.

5.14.2 Critérios de atualização do plano por demanda emergente

O Plano Anual será dinâmico e revistável, com mecanismos formais de atualização para responder a necessidades emergentes sem perder coerência e rastreabilidade. A atualização ocorrerá mediante justificativa técnica registrada e histórico de versões, garantindo transparência e controle institucional.

Serão considerados gatilhos objetivos para atualização: mudanças normativas com impacto operacional; implantação ou revisão de protocolos e fluxos; alterações relevantes em sistemas de informação e rotinas de registro; elevação de risco assistencial, ocorrência de incidentes ou identificação de não conformidades críticas; desempenho insatisfatório sustentado ou tendência desfavorável em indicadores considerados críticos; e mudanças relevantes no perfil assistencial e nas demandas do território.

As alterações do plano serão formalizadas com registro do conteúdo incluído, público-alvo, formato, responsável técnico e prazos, além de previsão de verificação de efetividade após a execução. Esse procedimento assegura que a Educação Permanente opere com governança, capacidade de correção de rota e foco em resultado, evitando reatividade desorganizada e garantindo consistência de padrão entre unidades.

5.15 Integração com protocolos assistenciais e fluxos operacionais

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A Educação Permanente e Continuada será integrada, de forma direta e sistemática, à implantação, atualização e sustentação dos protocolos assistenciais e dos fluxos operacionais que estruturam o cuidado na Atenção Primária à Saúde. Essa integração garante que protocolos não permaneçam como documentos formais sem aplicação real, e que os fluxos não se limitem a orientações genéricas, assegurando incorporação prática, padronização de condutas e estabilidade do processo de trabalho entre diferentes equipes e unidades.

A integração ocorrerá por desenho operacional que conecta três dimensões inseparáveis: i) alinhamento técnico das equipes (compreensão do que fazer e por quê); ii) validação prática no cenário real (capacidade de executar de forma segura e uniforme); e iii) verificação de aderência com correção de rota (manutenção do padrão ao longo do tempo). Dessa forma, a educação deixa de ser evento e passa a funcionar como mecanismo de implantação e governança de protocolos, com rastreabilidade e evidência de aplicação.

A seleção de protocolos e fluxos a serem priorizados seguirá critérios técnicos: criticidade para segurança do paciente, impacto sobre acesso e continuidade do cuidado, magnitude do processo no cotidiano das unidades, variação observada entre equipes, fragilidades de registro e necessidade de coordenação com outros pontos da rede. A partir dessa priorização, cada protocolo/fluxo será trabalhado em ciclo de implantação, reforço e reavaliação, estruturado para reduzir variabilidade e consolidar padrão.

5.15.1 Implantação/atualização de protocolos e alinhamento de condutas

Sempre que houver protocolo novo, revisão de protocolo ou necessidade de alinhamento institucional de condutas, será acionado ciclo formativo específico, estruturado para garantir uniformidade técnica e aplicabilidade. Esse ciclo contemplará, conforme a natureza do conteúdo:

a) Nivelamento e alinhamento técnico: apresentação estruturada dos critérios clínicos e operacionais, com explicitação do “padrão esperado” (condutas mínimas, critérios de risco, critérios de encaminhamento, responsabilidades por

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

etapa e requisitos de registro). Esse alinhamento será direcionado por categoria profissional, evitando excesso teórico e focando na execução e na decisão.

b) Tradução do protocolo em prática e fluxo: transformação do conteúdo do protocolo em rotinas executáveis, com definição clara de “quem faz o quê” e “em que momento”, incluindo pontos de checagem, comunicação interprofissional, critérios de escalonamento e articulação com a rede. Nessa etapa, serão utilizados oficinas práticas, simulações e alinhamento de processo, garantindo que as equipes dominem a aplicação no cotidiano.

c) Padronização do registro e evidência documental: definição de padrão mínimo de registro associado ao protocolo, assegurando rastreabilidade e continuidade do cuidado. A padronização incluirá itens essenciais a serem registrados por categoria profissional, permitindo auditoria educativa e verificação de aderência.

d) Atualização contínua e reforço: protocolos críticos serão objeto de reforços periódicos, especialmente quando houver entrada de novos profissionais, mudanças de fluxo, alterações de sistema, repetição de não conformidades ou variações relevantes de conduta entre equipes.

A implantação e atualização de protocolos será, portanto, tratada como processo institucional contínuo, no qual a Educação Permanente opera como ferramenta de consolidação do padrão técnico e de sustentação da prática baseada em evidências.

5.15.2 Monitoramento de aderência e requalificação direcionada

A aderência aos protocolos e fluxos será monitorada de forma estruturada para assegurar que o padrão pactuado seja efetivamente aplicado e mantido. O monitoramento combinará mecanismos complementares, escolhidos conforme criticidade do protocolo e viabilidade operacional:

a) Auditoria educativa amostral de prontuário e registros: revisão com critérios objetivos para verificar presença e qualidade dos elementos essenciais do protocolo (registro de avaliação, conduta, orientações, critérios de risco e seguimento). A auditoria terá caráter formativo, com devolutiva técnica e pactuação de ajustes.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

b) Observação orientada de processo e verificação de fluxo: acompanhamento in loco de etapas críticas (acolhimento, agenda, classificação/estratificação quando aplicável, encaminhamentos, comunicação com rede, execução de procedimentos e rotinas), identificando desvios e causas operacionais (falhas de fluxo, lacunas de comunicação, ausência de padronização, barreiras de acesso ou registro).

c) Devolutivas técnicas e planos de correção: achados de aderência serão convertidos em devolutivas estruturadas, com definição de medidas corretivas, responsáveis e prazos. O objetivo é interromper rapidamente padrões inadequados e estabilizar o processo antes que se convertam em risco assistencial, perda de qualidade ou impacto negativo em resultados.

d) Requalificação direcionada e reforço em serviço: sempre que identificadas não conformidades recorrentes, baixa aderência persistente ou risco assistencial relevante, serão acionadas capacitações direcionadas e reforços em serviço, com foco no ponto específico de falha (decisão clínica, execução do fluxo, comunicação, registro, práticas seguras). A requalificação será seguida de reavaliação programada para verificar incorporação.

5.16 Articulação com indicadores de desempenho e metas contratuais

A Educação Permanente e Continuada será articulada de forma estruturada ao sistema de monitoramento de desempenho e às metas pactuadas no Contrato de Gestão, operando como instrumento técnico de melhoria contínua e de indução de resultados. Essa articulação assegura que a capacitação não se limite à atualização teórica, mas atue como resposta gerencial e assistencial às variações de desempenho, aos gargalos operacionais, às fragilidades de registro e aos riscos assistenciais identificados na rotina das unidades.

A lógica operacional adotada será a de um ciclo permanente de gestão por evidências, no qual indicadores orientam prioridades formativas, ações educativas são planejadas como intervenções com objetivo claro e verificação de resultado, e a reavaliação confirma se houve incorporação de conduta e estabilização do processo. Esse ciclo garante previsibilidade e tempestividade: identifica precocemente desvios, aciona capacitações direcionadas e reduz o tempo entre

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

detecção de problema e intervenção, fortalecendo a capacidade da APS de manter padrões de qualidade e segurança ao longo da vigência contratual.

A articulação com indicadores também fortalece a governança institucional: as equipes passam a compreender metas e parâmetros, os profissionais participam de devolutivas técnicas baseadas em dados e a tomada de decisão se torna documentada e verificável. Além disso, essa abordagem reduz risco de fragmentação entre unidades, pois utiliza os mesmos parâmetros de leitura de desempenho e os mesmos mecanismos de correção e sustentação de práticas.

5.16.1 Educação Permanente orientada por indicadores

A Organização Social operacionalizará a Educação Permanente como intervenção orientada por indicadores, mediante um ciclo técnico estruturado:

a) Medir: consolidação periódica dos indicadores assistenciais e gerenciais relevantes, com leitura por unidade, equipe, linha de cuidado e processo crítico, identificando tendências, variações relevantes, outliers e metas não atingidas. A leitura considerará não apenas o resultado final, mas também indicadores de processo e qualidade de registro, pois são preditores de falhas assistenciais e de descontinuidade do cuidado.

b) Analisar: investigação orientada das causas prováveis dos desvios, combinando análise de dados com evidências de campo (supervisões, auditoria educativa de prontuário, verificação de fluxos e registros). O objetivo é distinguir problemas de conhecimento técnico, problemas de processo, barreiras operacionais, falhas de comunicação e fragilidades de padronização, evitando soluções genéricas.

c) Intervir: definição e execução de ações educativas direcionadas ao ponto específico de fragilidade, selecionando metodologia e formato adequados (presencial, à distância, híbrido e, principalmente, em serviço). As intervenções serão desenhadas com objetivo operacional explícito (qual conduta/rotina deve mudar), evidência de aprendizagem (como verificar domínio) e evidência de aplicação (como verificar incorporação na prática), garantindo efetividade e rastreabilidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d) Reavaliar: verificação planejada do efeito da intervenção, por meio de reanálise do indicador, auditoria educativa, verificação de aderência a protocolo e observação de processo quando necessário. Caso o resultado não seja satisfatório, serão adotadas medidas adicionais: reforço em serviço, reorientação metodológica, revisão de fluxo, redefinição de responsabilidades ou ajustes de rotina, sempre com registro formal.

Esse ciclo transforma a Educação Permanente em ferramenta de gestão do cuidado: indicadores deixam de ser apenas medidos e passam a orientar ações concretas, com retorno verificável em desempenho, qualidade e segurança.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

5.16.2 Rotina de governança: decisões, planos de ação, responsáveis e prazos

Para assegurar que a articulação entre educação e indicadores gere medidas concretas e verificáveis, será instituída rotina de governança com regras claras de decisão, registro e acompanhamento. Essa rotina contemplará:

a) Instâncias formais de análise e deliberação: realização de reuniões técnicas e gerenciais com pauta estruturada, incluindo leitura de indicadores, identificação de prioridades, definição de intervenções educativas e pactuação de ajustes de processo. A participação será alinhada ao tema (assistência, gestão, apoio, e, quando pertinente, integração com outros pontos de atenção), garantindo corresponsabilização.

b) Planos de ação vinculados a indicadores: toda intervenção educativa acionada por indicador resultará em plano de ação objetivo, com definição do problema, ação proposta, público-alvo, formato/metodologia, responsável técnico, prazo de execução e critério de verificação. Esse plano assegura execução disciplinada e evita dispersão de iniciativas.

c) Registro e rastreabilidade das deliberações: as decisões serão registradas em ata ou instrumento equivalente, com encaminhamentos, responsáveis e prazos, permitindo auditoria, transparência e continuidade mesmo em cenários de rotatividade. O registro também permitirá consolidar histórico de intervenções e avaliar quais estratégias produzem melhor efeito em diferentes processos.

d) Acompanhamento e cobrança técnica com reavaliação programada: após execução da capacitação, haverá acompanhamento do cumprimento do plano de ação e reavaliação do indicador/processo, garantindo que a medida educativa se converta em mudança sustentada e não em evento isolado.

Ao estruturar a Educação Permanente como dispositivo integrado à governança por indicadores, a Organização Social assegura capacidade institucional de entregar metas contratuais com consistência técnica,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

padronização de práticas, segurança do paciente e melhoria contínua, com evidência documental e verificabilidade.

5.17 Segurança do paciente e controle de infecção como eixos estruturantes

A segurança do paciente e o controle de infecção serão tratados como eixos estruturantes e transversais da Educação Permanente e Continuada, integrados ao cotidiano do processo de trabalho e às rotinas assistenciais e operacionais das unidades. Essa diretriz reconhece que a qualidade do cuidado na Atenção Primária não depende apenas de decisões clínicas, mas da confiabilidade dos processos: comunicação segura, padronização de condutas, organização do ambiente, execução correta de procedimentos, registro rastreável e capacidade de identificar e mitigar riscos antes que se materializem em dano ao usuário.

A incorporação desses eixos ao Plano ocorrerá por duas vias complementares. A primeira via é transversal: conteúdos de segurança do paciente e práticas de controle de infecção serão inseridos em todas as trilhas por categoria, adequando profundidade e enfoque ao papel de cada profissional e às rotinas que executa. A segunda via é focal: serão programadas ações específicas para processos críticos, quando necessário, especialmente diante de achados de não conformidade, ocorrência de incidentes, fragilidades de biossegurança, variações de prática entre equipes ou necessidade de implantação de fluxo/protocolo. Em ambos os casos, a abordagem será eminentemente aplicada, com treinamento prático, simulação, checklists e validação em serviço, garantindo incorporação de conduta e estabilização do padrão.

A estratégia também é orientada por prevenção: além de responder a eventos, o Plano estruturará rotinas de aprendizagem preventiva, fortalecendo cultura de segurança, comportamento seguro e percepção de risco. Assim, o usuário é protegido por processos mais robustos e a equipe passa a operar com maior previsibilidade, reduzindo retrabalho, falhas de comunicação e inconsistências de registro que comprometem continuidade do cuidado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

5.17.1 Temas mínimos e transversalidade nas capacitações

A transversalidade será operacionalizada com um núcleo mínimo de temas obrigatórios, presentes em todas as trilhas e ciclos, com adequação por categoria e cenário assistencial. Esse núcleo contempla, no mínimo:

a) Cultura de segurança e práticas seguras: conceitos operacionais de segurança do paciente, cultura justa, responsabilidades e condutas esperadas; comunicação segura e trabalho em equipe; prevenção de falhas por padronização e checagem; identificação precoce de riscos e escalonamento adequado.

b) Identificação e mitigação de riscos no cotidiano: reconhecimento de pontos críticos do processo (acolhimento, triagem/estratificação quando aplicável, procedimentos, imunização quando aplicável ao escopo, curativos, coleta, administração e uso de insumos, circulação de usuários e organização do ambiente); prevenção de falhas recorrentes e redução de variabilidade.

c) Controle de infecção e biossegurança aplicáveis à APS: higiene das mãos; precauções e barreiras conforme risco; organização e limpeza do ambiente assistencial; desinfecção e processamento de materiais conforme rotina; descarte de resíduos e manejo seguro de materiais perfurocortantes; prevenção de contaminação cruzada em procedimentos; condutas seguras em atendimentos com potencial de exposição.

d) Segurança relacionada a procedimentos e rotinas críticas: padronização de procedimentos com checagens, preparação adequada, uso correto de EPIs quando aplicável, manejo de intercorrências, comunicação e registro; reforço de condutas que evitam incidentes comuns no cenário da APS.

e) Registro rastreável como componente de segurança: registro completo e consistente como requisito de continuidade do cuidado e segurança; padronização mínima de informações essenciais; rastreabilidade de procedimentos, orientações, sinais de alerta, condutas e encaminhamentos; prevenção de falhas por ausência/inconsistência de informação.

A transversalidade garante que segurança e controle de infecção deixem de ser “assunto de um setor” e passem a ser competência institucional compartilhada, com responsabilidade distribuída e padrão homogêneo entre equipes e unidades.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Tratamento de incidentes como gatilho de requalificação e prevenção

Incidentes, quase eventos e não conformidades relevantes serão tratadas como gatilhos formais para requalificação direcionada, com objetivo de interromper rapidamente padrões inseguros, reduzir risco de recorrência e fortalecer prevenção. A abordagem adotada será estruturada e não punitiva, com foco em melhoria de processos e aprendizagem organizacional.

O tratamento ocorrerá em etapas operacionais: identificação e registro do evento/risco; análise orientada para identificação de causas e fatores contribuintes (falhas de processo, comunicação, treinamento, fluxo, recursos ou registro); definição de medidas corretivas e preventivas; acionamento de capacitação direcionada ao ponto de falha; e reavaliação programada para verificação de aderência e estabilização do padrão. As ações educativas decorrentes de incidentes privilegiarão estratégias práticas e em serviço (simulação, oficina aplicada, devolutiva técnica e supervisão educativa), pois são as mais efetivas para corrigir condutas e rotinas em curto prazo.

Além da resposta reativa, o Plano incorporará aprendizagem preventiva: temas e processos com maior probabilidade de risco serão trabalhados periodicamente, com reforços programados e verificação de prática, reduzindo a dependência de eventos para acionar melhorias. Dessa forma, a Organização Social demonstra maturidade técnica e gerencial para manter ambiente assistencial mais seguro e processos mais confiáveis, com evidência de execução e capacidade de verificação.

5.18 Monitoramento, avaliação e indicadores de efetividade das capacitações

O monitoramento e a avaliação das ações de Educação Permanente e Continuada serão estruturados para assegurar comprovação objetiva de execução, verificação de aprendizagem e evidência de incorporação no processo de trabalho, evitando que a capacitação seja tratada como evento isolado sem aferição de resultado. A avaliação será organizada em três níveis complementares: i) execução do plano (cumprimento do programado); ii)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

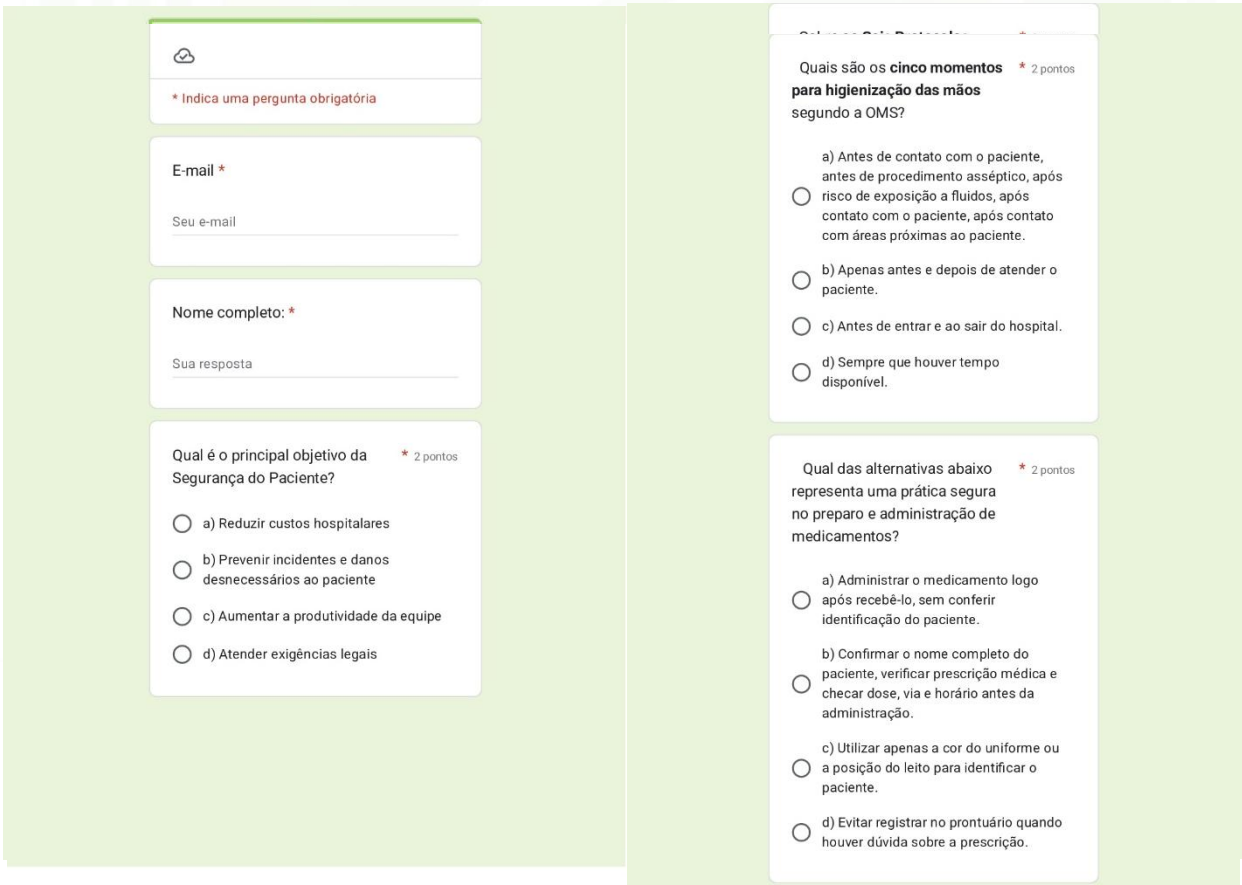
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

aprendizagem (aquisição de conhecimentos e competências); e iii) efetividade/impacto (mudança de prática e melhoria de processos e resultados). Essa estrutura atende ao requisito de coerência teórico-metodológica e permite rastreabilidade técnica para prestação de contas e fiscalização.

A Organização Social adotará instrumentos e evidências padronizadas para cada ação formativa: lista de presença, relatório de realização, material didático utilizado, instrumento de avaliação aplicado, registro de devolutivas e, quando cabível, checklist de validação prática em serviço. O conjunto dessas evidências será organizado em arquivo técnico de rastreabilidade, permitindo verificação por tema, categoria profissional, unidade e período.

A avaliação será aplicada de forma proporcional à criticidade do conteúdo: temas de segurança do paciente, controle de infecção, fluxos críticos e registro qualificado demandarão avaliação aplicada e validação em serviço; temas de atualização e alinhamento institucional poderão utilizar avaliação teórica estruturada, sempre com comprovação de participação e aproveitamento.

Figura: Forms para avaliação



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fonte: Elaborado por equipe técnica CEMPES, 2026

5.18.1 Avaliação de execução do plano (meta, fórmula, periodicidade e evidência)

Indicador: Percentual de execução do Plano de Educação Permanente e Continuada.

Finalidade: verificar o grau de cumprimento do plano anual, considerando apresentação, aprovação e execução das ações previstas, demonstrando capacidade de planejamento e entrega continuada.

Meta: 90% de realização das atividades previstas no período de referência.

Fórmula de cálculo: (Número de ações do plano executadas / Número total de ações previstas no plano) × 100.

Periodicidade de apuração: mensal, com consolidação gerencial e registro em relatório.

Evidências de comprovação: relatório de atividades realizadas no período e listas de presença assinadas pelos participantes, podendo ser complementadas por registros de avaliação aplicada, materiais e documentação de apoio, conforme o tipo de ação.

5.18.2 Avaliação de cobertura/adesão (por categoria)

A cobertura das capacitações será monitorada para assegurar participação equitativa, identificar assimetrias entre unidades e categorias e garantir reposição formativa em situações de rotatividade. Para isso, serão utilizados indicadores de adesão, com apuração periódica e consolidação gerencial.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Indicador proposto: Taxa de participação por categoria profissional. Fórmula: (Número de profissionais participantes da categoria / Número total de profissionais da categoria) × 100, por ciclo/período.

Indicador proposto: Taxa de cobertura por unidade/equipe. Fórmula: (Número de profissionais participantes da unidade/equipe / Número total de profissionais da unidade/equipe) × 100, por ciclo/período.

Finalidade: identificar unidades e categorias com baixa adesão, orientar replanejamento de turmas, priorizar reposições e garantir manutenção do padrão técnico.

Evidência: listas de presença, registros de participação em módulos à distância (quando aplicável) e relatório consolidado por período.

5.18.3 Avaliação de aprendizagem

A avaliação da aprendizagem verificará se o profissional adquiriu o conhecimento e a competência necessários para aplicação segura no cotidiano, com instrumentos compatíveis com a metodologia adotada e com o tipo de competência esperada. A avaliação será aplicada com caráter formativo e, quando necessário, certificativo.

Serão utilizados, conforme o conteúdo:

a) Pós-avaliação estruturada: para mensurar ganho de conhecimento em conteúdos técnicos e normativos, com critérios objetivos de aproveitamento.

b) Avaliação por estudo de caso: para verificar raciocínio clínico e tomada de decisão em situações frequentes na APS, com roteiro de correção e critérios definidos.

c) Checklist de habilidade/procedimento: para conteúdos práticos, práticas seguras e rotinas críticas, avaliando execução correta e aderência ao padrão.

d) Validação em serviço (observação orientada): para conteúdos que exigem incorporação no processo de trabalho, incluindo fluxos, registro e práticas seguras, com devolutiva técnica e pactuação de melhoria.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A certificação observará critérios objetivos, compatíveis com o tipo de competência avaliada:

1) Presença mínima de 75% da carga horária da ação;
2) Desempenho mínimo de 70% nas avaliações de conhecimento (Pós quando aplicável) e nos roteiros de estudo de caso;
3) Validação prática satisfatória nas ações procedimentais, com checklist de passos críticos e devolutiva imediata;
4) Quando a temática envolver rotinas críticas de segurança do paciente e prevenção de infecções, a certificação exigirá validação prática em serviço e correção de não conformidades observadas. Profissionais que não atingirem os critérios serão incluídos em requalificação direcionada, com nova avaliação e registro da conclusão.

A aprendizagem será registrada e utilizada para orientar reforços direcionados, revisões metodológicas e requalificações específicas quando identificadas lacunas persistentes.

5.18.4 Avaliação de impacto

A efetividade será aferida verificando se a capacitação resultou em mudança de prática e melhoria de processos, com evidências objetivas e reavaliação planejada. Essa avaliação será conduzida por combinação de instrumentos, conforme o tema:

a) Aderência a protocolos e fluxos: verificação por auditoria educativa e/ou observação orientada, comparando padrões antes e após a intervenção, com registro de não conformidades e evolução.

b) Qualidade do registro em prontuário: auditoria amostral de completude e consistência, verificando presença de elementos essenciais do cuidado, rastreabilidade de condutas e coerência do seguimento.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c) Redução de não conformidades e fragilidades críticas: acompanhamento de recorrência de falhas de processo e riscos operacionais, especialmente em temas de segurança do paciente e controle de infecção.

d) Tendência de indicadores relacionados ao tema: quando aplicável, análise de tendências em indicadores de processo e desempenho que se relacionem diretamente ao conteúdo trabalhado (por exemplo: melhoria de registros, estabilização de fluxos, redução de variações de conduta, melhoria de acompanhamento programático, redução de absenteísmo em rotinas afetadas por fluxo/agenda).

A avaliação de efetividade resultará em devolutiva técnica formal e, quando necessário, em plano de reforço e requalificação direcionada, com reavaliação em ciclo pactuado.

5.18.5 Sistemas de evidências e arquivo técnico de rastreabilidade

Para assegurar comprovação plena, toda ação formativa será documentada em conjunto mínimo padronizado: planejamento da ação (objetivo, público-alvo, conteúdo, metodologia e carga horária), execução (data, local, facilitador e participantes), avaliação (instrumento aplicado e resultados) e evidências (lista de presença, relatório e materiais). Esse acervo será organizado para pronta verificação por período, unidade e categoria, assegurando transparência, prestação de contas e capacidade de auditoria.

Figura: Capacitações realizadas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fontes: Elaborado por equipe técnica CEMPES, 2026

Figuras: Ações realizadas

Fonte: Elaborado por equipe técnica CEMPES, 2026

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

5.19 Registro, certificação, comprovação e rastreabilidade das ações educativas

A Organização Social adotará sistema formal de registro, certificação e comprovação das ações de Educação Permanente e Continuada, garantindo rastreabilidade integral, transparência e capacidade de verificação a qualquer tempo pela gestão e pela fiscalização contratual. A rastreabilidade será tratada como requisito técnico de governança: não apenas comprova que a capacitação ocorreu, mas evidencia sua aderência ao planejamento, o público alcançado, os instrumentos utilizados, os resultados de aprendizagem e os mecanismos adotados para incorporação de conduta no processo de trabalho.

O sistema de registro será padronizado, evitando documentos dispersos e sem comparabilidade. Cada ação formativa terá dossiê próprio, com documentação mínima obrigatória e organização por ciclo/período, unidade e categoria profissional, permitindo leitura rápida e auditoria objetiva. A documentação será estruturada para comprovar, simultaneamente: i) planejamento (o que foi proposto e por quê); ii) execução (o que foi realizado e com quem); iii) avaliação (como foi verificada a aprendizagem); e iv) evidência de aplicação quando cabível (como foi verificada a incorporação na prática). Esse desenho elimina fragilidades comuns em fiscalizações, como ausência de lista de presença, ausência de relatório técnico, falta de instrumento avaliativo ou impossibilidade de associar a ação ao público-alvo.

Além disso, a certificação será utilizada como mecanismo de padronização e de valorização profissional, com critérios objetivos, sem transformar o processo em formalidade burocrática. Sempre que cabível, a certificação estará condicionada a requisitos mínimos de participação e avaliação, permitindo que a Organização Social assegure que o profissional não apenas compareceu, mas atingiu o patamar mínimo esperado de aprendizagem.

Para ilustrar nossa experiência e capacidade técnica na condução de processos de educação permanente, apresentamos neste tópico modelo de forms e arte de divulgação de capacitações realizadas em contratos anteriores. Essas evidências têm caráter exclusivamente demonstrativo e refletem o padrão de qualidade e a metodologia que aplicamos em nossas ações formativas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura: Arte de divulgação

Fonte: Elaborado por equipe técnica CEMPES, 2025

Figura: QR code para avaliação e presença

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fonte: Elaborado por equipe técnica CEMPES, 2025

Figura: Modelo de forms

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

CETDES
Consultoria e Treinamento

Formulário de Capacitação - Maricá

Olá!

Seja bem-vindo ao nosso formulário de Capacitação.

O CETDES, em parceria com o CEMPES (Centro de Medicina e Projetos Especiais) e a Secretaria Municipal de Saúde de Maricá (SMS), agradece sua participação.

Preencha seus dados corretamente,

para o envio de seu certificado.

Pedimos que preencha todos os campos com atenção.
Os dados informados serão utilizados para a emissão e envio do seu certificado de participação.

Sua opinião é muito importante para nós!

👉 ***Antes de enviar, revise todas as informações com cuidado.***

mayllacrts@gmail.com Mudar de conta

* Indica uma pergunta obrigatória

E-mail *

Seu e-mail

Nome completo: *

Sua resposta

Função/cargo: *

- Agente Comunitário de Saúde
- Agente de Vigilância Ambiental
- Agente de Vigilância Epidemiológica
- Agente de Vigilância Sanitária
- Analista Administrativo de Saúde
- Arte Educador em Saúde Mental
- Assistente Social
- Auxiliar Administrativo
- Auxiliar de Farmácia
- Auxiliar de Saúde Bucal
- Biomédico
- Biólogo
- Cirurgião Dentista
- Cuidador em Saúde Mental
- Educador Social
- Enfermeiro (incluindo Saúde da Família)
- Farmacêutico
- Fisioterapeuta
- Fonoaudiólogo
- Gestor da unidade
- Médico
- Nutricionista
- Porteiro de Unidade de Saúde
- Psicólogo
- Recepcionista de Unidade de Saúde
- Técnico de Enfermagem
- Técnico de Farmácia
- Técnico de Laboratório
- Técnico de Radiologia
- Técnico em Histologia
- Técnico em Prótese Dentária (Protético)
- Técnico em Saneamento
- Técnico em Saúde Bucal
- Terapeuta Ocupacional
- Vigilante de Unidade de Saúde
- Profissionais Sede
- Outro:

Local de trabalho (nome da unidade): *

- ESF ACS Nathan Nogueira (Saco das Flores)
- ESF Bairro da Amizade
- ESF Central
- ESF Enfermeira Elenir Umbelino
- ESF Mumbuca
- ESF Ponta Grossa
- ESF Retiro
- ESF São José I
- ESF Ubatiba
- ESF Barra
- ESF Espraiado
- ESF Ponta Negra
- ESF Cordeirinho
- ESF Bambuí
- ESF Guaratiba
- ESF Carlos Alberto Soares de Freitas (MCMV Inoã)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- ESF Chácara de Inoã
- ESF Inoã I
- ESF Inoã II
- ESF Santa Paula
- ESF Santa Rita
- ESF São José II
- ESF Barroco
- ESF Carlos Marighella (MCMV Itaipuaçu)
- ESF Jardim Atlântico
- ESF Recanto
- ESF Milton dos Santos
- Ambulatório Péricles Siqueira Pereira
- Centro Materno Infantil
- Centro de Especialidades Odontológicas - Boqueirão
- Centro de Especialidades Odontológicas - Itaipuaçu
- Centro de Reabilitação Ambulatorial e Domiciliar
- Serviço de Atendimento Especializado
- Centro de Diagnóstico e Tratamento
- Serviço de Atendimento Domiciliar
- Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas
- Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil
- Centro de Atenção Psicossocial
- Transporte Fora do Domicílio
- Transporte Sanitário
- SRT - Centro I
- SRT - Centro II
- SRT- Barra
- Imunização
- Vigilância Epidemiológica
- Vigilância Sanitária
- CEREST
- Regulação
- CENTRAL DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA
- USF JOSEFA XAVIER (São Bento da Lagoa)
- Outro:

Municipio: *

- Maricá
- Outro:

Sem título

Tema: *

- 15/09-Farmácia e Práticas Integrativas e Complementares (PICs)
- 16/09-Farmácia e Práticas Integrativas e Complementares (PICs)
- 17/09-suicidio/Escuta Ativa e Empatia: Como Acolher Pessoas com Ideação Suicida
- 18/09-Gestão e Controle de Documentação Clínica
- 22/09-Atenção à Saúde Bucal de Grupos Específicos/Manejo de Pacientes com Necessidades Especiais
- 23/09-Reabilitação Profissional e Retorno ao Trabalho
- 23/09-Abordagem a dor crônica geral e miofascial
- 24/09-Pé diabético
- 25/09-Pé diabético
- 25/09-Segurança e Prevenção de Quedas no Ambiente Domiciliar
- 26/09-Manejo de Pacientes com Doenças Neurológicas
- 29/09-Acolher para Prevenir: O Papel da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)
- 29/09-Redução de Danos e Prevenção para Populações Vulneráveis
- 30/09-Fluxo de Atendimento e Articulação com a Rede de Saúde
- 30/09-Regulação e Prioridade de Atendimento no TFD
- Outros Temas (Não Listados)
- Outro:

*

De maneira geral, como você avalia o treinamento recebido?

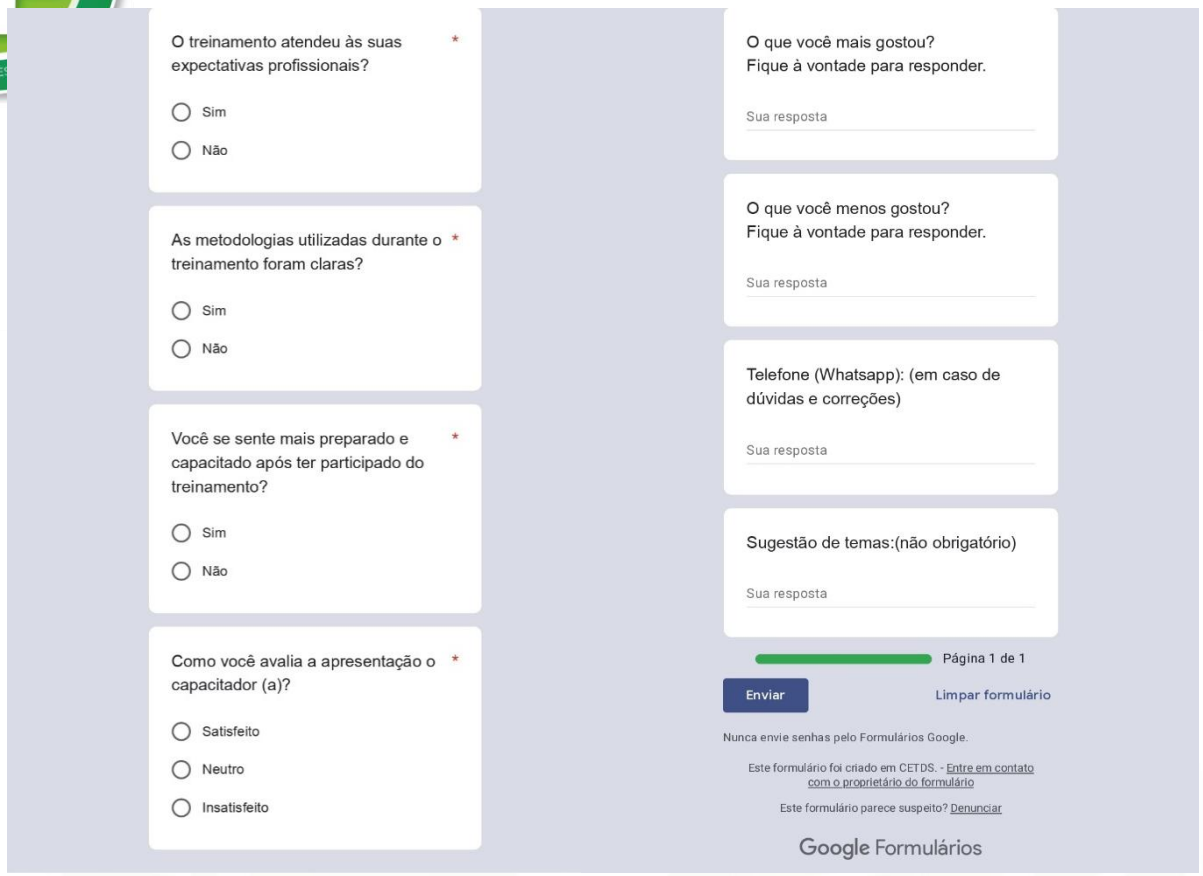
- Satisfeito
- Neutro
- Insatisfeito

Você já realizou este treinamento antes? *

- Sim
- Não

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: Elaborado por equipe técnica CEMPES, 2025

5.19.1 Documentos mínimos: lista, relatório, material e instrumento avaliativo

Para cada ação educativa (presencial, à distância ou híbrida), será produzido e arquivado conjunto mínimo obrigatório de documentos, composto por:

a) Plano da ação formativa: título, justificativa técnica, objetivos, público-alvo, categoria(s) contemplada(s), competências esperadas, conteúdo programático, metodologia, formato, carga horária, facilitador(es) responsável(is) e materiais de apoio. Esse documento garante padronização e demonstra coerência pedagógica e aderência ao perfil assistencial.

b) Registro de execução: data, local (ou ambiente virtual), unidade/território, turma, responsáveis, quantitativo de participantes previstos e realizados, e ocorrências relevantes (por exemplo, necessidade de reposição por turno, ajustes de dinâmica, intervenções em serviço). Esse registro comprova a realização e permite auditoria temporal.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c) Evidência de participação: lista de presença assinada quando presencial; registro de participação e conclusão quando à distância (relatório extraído do ambiente virtual ou instrumento equivalente); e, no modelo híbrido, consolidação das evidências das etapas, demonstrando continuidade e completude do ciclo.

d) Relatório técnico de realização: síntese do conteúdo abordado, metodologia aplicada, principais alinhamentos e padrões pactuados, dificuldades identificadas, encaminhamentos e, quando aplicável, plano de reforço/reavaliação. O relatório deve ser objetivo, verificável e compatível com a natureza do tema, evitando narrativas genéricas.

e) Instrumento de avaliação e resultado consolidado: pós-avaliação, checklist prático, validação em serviço ou instrumento equivalente, com registro do critério adotado e síntese de desempenho. Essa documentação é essencial para demonstrar avaliação da aprendizagem conforme exigência do edital.

f) Evidência de aplicação prática quando cabível: para temas críticos, incluir registro de validação em serviço, auditoria educativa, devolutiva técnica ou checklist de aderência, com data e responsáveis. Essa evidência demonstra que a capacitação se traduziu em prática, reforçando robustez do plano perante banca e fiscalização.

Todos os documentos serão organizados em padrão único e indexados, permitindo auditoria por período, por unidade, por categoria profissional e por eixo temático. A Organização Social manterá controle de versões e histórico de revisões do planejamento anual, assegurando rastreabilidade também do ciclo de gestão do plano.

5.19.2 Certificação e arquivo técnico para prestação de contas e verificação

A certificação será adotada como mecanismo institucional de validação da participação e, quando aplicável, do aproveitamento mínimo, assegurando credibilidade do processo formativo e valorização do trabalhador. A emissão de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

certificados observará critérios objetivos, definidos previamente no plano de cada ação, tais como:

a) Critério de participação mínima: presença/participação mínima definida conforme carga horária e formato (presencial, à distância ou híbrido), com registro formal. No modelo híbrido, a certificação pressupõe realização das etapas previstas e não apenas uma delas.

b) Critério de aproveitamento quando aplicável: desempenho mínimo no instrumento de avaliação (por exemplo, acerto mínimo em avaliação estruturada, aprovação em checklist prático, validação satisfatória em serviço). O critério será proporcional ao tipo de conteúdo e à criticidade da competência.

c) Critério de reposição e requalificação: profissionais que não atingirem participação ou desempenho mínimo serão direcionados a reposição plan

ejada e, quando necessário, requalificação específica, com registro formal, evitando lacunas de padronização.

A certificação não será tratada como requisito burocrático, mas como mecanismo de padronização e de garantia de qualidade, assegurando que o padrão institucional seja efetivamente atingido pelas equipes.

Figura: Modelo de certificado

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fonte: Elaborado por equipe técnica CEMPES, 2025

5.20 Arquivo técnico, guarda documental e rastreabilidade para fiscalização

A Organização Social manterá arquivo técnico das ações educativas, com organização padronizada e pronto acesso para verificação. O arquivo contemplará: dossiês das ações por ciclo/período, consolidados por unidade e categoria; painéis/relatórios de execução e cobertura; consolidação de avaliações; e registros de requalificações e reposições. A guarda documental será realizada com controle de acesso e preservação de integridade, garantindo confidencialidade quando houver dados sensíveis e assegurando disponibilidade para auditoria e prestação de contas.

Esse sistema de rastreabilidade permitirá, a qualquer tempo, demonstrar de forma objetiva: o que foi planejado, o que foi executado, quem participou, como a aprendizagem foi avaliada e quais medidas foram adotadas para assegurar incorporação de conduta. Assim, a Organização Social evidencia capacidade institucional de executar plano contínuo, robusto, verificável e aderente ao perfil técnico-assistencial, atendendo integralmente às exigências do edital.

5.21 Sustentabilidade do Plano e melhoria contínua ao longo do Contrato

A sustentabilidade do Plano de Educação Permanente e Continuada será garantida pela sua institucionalização como rotina estruturante da gestão do trabalho e da qualificação do cuidado, evitando descontinuidade por mudanças de gestão, rotatividade de profissionais ou variações operacionais entre unidades. Sustentar o Plano, nesse contexto, significa manter regularidade, coerência metodológica, padrão técnico uniforme e capacidade permanente de correção de rota, assegurando que a qualificação profissional se traduza em estabilidade de processos, segurança do paciente e resultados assistenciais consistentes ao longo de toda a vigência contratual.

A Organização Social adotará mecanismos de sustentação que combinam governança formal, padronização técnica, reposição formativa contínua e integração da educação com a rotina assistencial. O Plano não dependerá de ações pontuais ou de “eventos” concentrados: operará em ciclos regulares, com

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

repetição planejada, trilhas por categoria e reforços programados para temas críticos. Essa estratégia reduz risco de perda de padrão em momentos de entrada de novos profissionais e assegura que unidades com maior vulnerabilidade operacional recebam apoio técnico e educativo proporcional.

A melhoria contínua será conduzida como princípio e como método. A educação será retroalimentada por evidências do serviço, de modo que o conteúdo e o formato das ações evoluam ao longo do tempo: fragilidades persistentes serão tratadas com intervenções mais aplicadas e em serviço; conteúdos com boa aderência serão mantidos em rotina de reforço e atualização; e demandas emergentes serão incorporadas com registro formal, preservando coerência e rastreabilidade. Assim, a sustentabilidade do Plano não é apenas "manter fazendo", mas manter fazendo com capacidade de aprimorar e elevar o padrão.

5.21.1 Mecanismos de continuidade (rotinas, responsáveis, padronização)

A continuidade será assegurada por mecanismos institucionais objetivos, que garantem regularidade e padrão uniforme:

a) Responsabilidades definidas e governança técnica: designação de responsáveis técnicos pela condução do plano, organização de calendário, coordenação de facilitadores e consolidação de evidências. A definição clara de papéis evita descontinuidade e assegura previsibilidade de execução.

b) Trilhas estruturadas por categoria e núcleo transversal permanente: manutenção de trilhas por categoria profissional, articuladas a um núcleo transversal obrigatório, garantindo que temas críticos (segurança do paciente, controle de infecção, registro, acolhimento e fluxos) sejam continuamente reforçados e não dependam de iniciativas isoladas.

c) Estratégia de reposição e integração de ingressantes: implantação de rotina de capacitação de acolhimento técnico institucional para profissionais ingressantes, com reposição programada de módulos críticos e validação mínima de competências essenciais para início seguro das atividades, reduzindo risco de variação de prática e falhas por desconhecimento de fluxos e padrões.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d) Facilitadores e referências internas com padronização de conteúdo: utilização de referências técnicas e facilitadores internos para capilarizar capacitações, assegurando continuidade e escala, desde que preservados materiais padronizados, instrumentos de avaliação e evidências de execução, evitando distorções de conteúdo.

e) Reforços periódicos e reavaliação de aderência: implementação de reforços programados e reavaliações periódicas para temas críticos, garantindo manutenção do padrão mesmo após intervenções iniciais. A sustentabilidade será medida por estabilidade de processo, consistência de registros e redução de recorrência de não conformidades.

f) Integração com rotinas do processo de trabalho: articulação das ações educativas com rotinas já existentes (reuniões de equipe, devolutivas técnicas, supervisões educativas, auditorias), garantindo que a educação esteja inserida na operação e não ocorra “à parte” do serviço.

5.21.2 Revisão periódica do plano e retroalimentação por resultados

A melhoria contínua será garantida por revisão periódica do Plano e por retroalimentação baseada em resultados, assegurando que a Educação Permanente permaneça responsiva e efetiva. Essa revisão ocorrerá em ciclos programados e sempre que necessário, com registro formal de justificativas e alterações, contemplando:

a) Leitura crítica de resultados e identificação de temas persistentes: análise de recorrência de fragilidades, padrões de não conformidade e variações entre unidades, distinguindo problemas de conhecimento, problemas de fluxo, barreiras operacionais e fragilidades de liderança ou registro. Essa leitura permitirá direcionar intervenções com maior precisão.

b) Ajuste metodológico por criticidade: temas com baixa resposta a capacitações expositivas serão escalonados para estratégias mais aplicadas, como supervisão educativa, oficinas práticas, simulações e validação em serviço, até que haja incorporação e estabilização do padrão.

c) Gestão de mudança e estabilização de processos: quando a melhoria depender de mudança de processo (e não apenas de conhecimento), a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

intervenção educativa será acompanhada de padronização de fluxo, pactuação de responsabilidades, instrumentos de apoio (checklists/roteiros) e reavaliação de aderência, assegurando estabilização e redução de variabilidade.

d) Incorporação de demandas emergentes sem perda de coerência: demandas emergentes serão incorporadas de forma registrada e justificada, mantendo unidade pedagógica e evitando inclusão desordenada de temas. A priorização seguirá criticidade, impacto e viabilidade, garantindo que o plano permaneça executável.

e) Consolidação de lições aprendidas e memória técnica institucional: os resultados das capacitações, as soluções implementadas e os padrões pactuados serão consolidados como memória técnica, fortalecendo a consistência do cuidado e reduzindo dependência de conhecimento individual. Essa memória técnica sustenta continuidade mesmo diante de rotatividade.

Com esses mecanismos, a Organização Social assegura continuidade, padronização e capacidade permanente de aprimoramento, demonstrando maturidade institucional para manter um programa estruturado e contínuo de Educação Permanente e Continuada, com foco em resultados, segurança e qualidade na Atenção Primária à Saúde.

5.22 Pesquisa, produção de conhecimento, inovação tecnológica e incorporação de boas práticas

A Organização Social estimulará a participação dos profissionais em atividades de pesquisa aplicada, produção de conhecimento e inovação tecnológica compatíveis com o escopo e a realidade da Atenção Primária à Saúde, com foco em resolver problemas do serviço, qualificar processos e aprimorar resultados assistenciais. Essa diretriz não terá caráter acadêmico dissociado da operação: será orientada à melhoria do cuidado e à qualificação do trabalho, valorizando tecnologias leves (acolhimento, vínculo, comunicação, gestão do cuidado), tecnologias leve-duras (protocolos, linhas de cuidado, organização de processos) e, quando pertinente, tecnologias duras (sistemas, ferramentas e dispositivos operacionais).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

As ações de estímulo à produção de conhecimento serão estruturadas em três frentes. A primeira frente será a sistematização de experiências e boas práticas das unidades, com elaboração de relatos técnicos, protocolos operacionais aprimorados e materiais de apoio à padronização, sempre com validação institucional e rastreabilidade. A segunda frente será o uso qualificado de dados e informação em saúde para orientar intervenções, avaliar resultados e sustentar decisões, fortalecendo cultura de análise crítica e de melhoria contínua. A terceira frente será o estímulo a iniciativas de inovação incremental no processo de trabalho, tais como reorganização de fluxos, aperfeiçoamento de instrumentos de registro, checklists e rotinas de segurança, visando reduzir retrabalho, aumentar previsibilidade e elevar qualidade.

Quando houver condições e aderência institucional, será incentivada a participação em eventos técnico-científicos, grupos de estudo e produção de materiais técnicos, respeitando a conformidade ética, a confidencialidade de dados e as diretrizes de proteção de informações. A inovação será tratada como processo governado: toda proposta de mudança relevante será testada de forma controlada, com definição de objetivo, critérios de sucesso, evidências de acompanhamento e avaliação de impacto, evitando mudanças fragmentadas que gerem instabilidade.

5.23 Preceptoria e tutoria: organização, responsabilidades e função formativa

A Organização Social atribuirá funções de preceptoria e tutoria a profissionais qualificados, de forma compatível com a realidade assistencial e com a composição das equipes, com a finalidade de fortalecer a formação em serviço, apoiar a integração de novos profissionais, sustentar o padrão técnico e qualificar a aprendizagem aplicada no cotidiano das unidades. A preceptoria/tutoria será entendida como função técnica com responsabilidade pedagógica e assistencial, orientada a apoiar desempenho, padronizar condutas e fortalecer cultura de qualidade e segurança.

A atribuição de preceptores e tutores observará critérios objetivos de qualificação e perfil: domínio técnico, aderência a protocolos, capacidade de comunicação e de devolutiva educativa, postura ética, compromisso com

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

padronização institucional e habilidade para orientar aprendizagem aplicada. Esses profissionais atuarão como referências para: alinhamento de rotinas, supervisão educativa, discussão de casos, validação prática de competências, orientação de registros e apoio à incorporação de fluxos e protocolos.

A preceptoria/tutoria terá escopo definido e rastreável, evitando informalidade. Serão previstos registros mínimos de atuação (temas abordados, atividades realizadas, orientações pactuadas e encaminhamentos), especialmente quando vinculadas a integração de ingressantes, reforço de práticas seguras, implementação de protocolos e correção de não conformidades recorrentes. Essa organização assegura continuidade do padrão técnico e reduz dependência de iniciativas individuais, fortalecendo a capacidade institucional de manter estabilidade e coerência técnica ao longo do contrato.

5.24 Encerramento e compromisso institucional de execução

A Organização Social assume compromisso institucional com a execução integral, contínua e rastreável da Educação Permanente e Continuada, assegurando que o Plano opere como instrumento de qualificação do cuidado, padronização de práticas e fortalecimento da segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde. A proposta apresentada estabelece base metodológica consistente, organização por categorias profissionais, mecanismos de execução e sustentação, avaliação de aprendizagem e efetividade, e sistema robusto de comprovação, garantindo verificabilidade e transparência.

A Educação Permanente será conduzida com foco em resultado, coerência e aplicabilidade, assegurando que cada ação formativa tenha propósito definido, evidência de execução, verificação de aprendizagem e mecanismos de incorporação no processo de trabalho. Com isso, a Organização Social demonstra capacidade técnica e gerencial para manter profissionais atualizados, qualificar continuamente práticas assistenciais e operacionais, fortalecer cultura de segurança e sustentar melhoria contínua durante toda a vigência contratual.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

5.25 ANEXO 1

CALENDÁRIO ANUAL POR CATEGORIA PROFISSIONAL

(MÊS/TEMA/CARGA HORÁRIA/METODOLOGIA)

MÉDICOS

MÉDICOS				
Mês/Ano	**Tema**	**Carga horária (h)**	**Metodologia**	**Competências / Habilidades / Atitudes (síntese)**
Janeiro/2026	Acesso, acolhimento e coordenação do cuidado na APS	3	Oficina + estudo de caso (fluxos)	Padronizar critérios de atendimento/retorno; coordenar cuidado; reduzir variabilidade; registrar decisões clínicas.
Fevereiro/2026	Segurança do paciente e práticas seguras na decisão clínica	3	Discussão de casos + checklist	Identificar riscos; comunicação segura; prevenção de incidentes; registro rastreável.
Março/2026	Prevenção/controle de infecções aplicável à APS (IRAS) e biossegurança	3	Aula à distância + validação em serviço	Aplicar precauções; orientar equipe/usuário; garantir condutas seguras em procedimentos.
Abril/2026	Segurança medicamentosa e racionalidade terapêutica	3	Discussão de casos + auditoria educativa	Prescrição segura; prevenir eventos adversos; orientar e registrar.
Maio/2026	Manejo de condições crônicas (HAS/DM) e estratificação de risco	4	Estudo de caso + prontuário (feedback)	Definir metas; ajustar condutas; longitudinalidade; critérios de encaminhamento e contrarreferência.
Junho/2026	Saúde da mulher: rastreamentos, pré-natal e climatério	4	Discussão de casos + protocolo	Aplicar protocolos; decisões baseadas em evidências; abordagem humanizada; registro e fluxos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Julho/2026	Saúde da criança: puericultura e manejo de agudos prevalentes	4	Estudo de caso + simulação	Reconhecer gravidade; conduzir agudos; orientar; definir retorno/encaminhamento; registrar.
Agosto/2026	Saúde mental na APS e manejo de crise (inclui desescalonamento)	4	Role-play + discussão multiprofissional	Avaliar risco; conduzir crise; acionar RAS; comunicação segura e registro.
Setembro/2026	Vigilância, notificação e manejo de agravos prioritários	3	Aula à distância + oficina	Notificar corretamente; conduzir agravos; articular com vigilância; registrar.
Outubro/2026	Urgências na APS: estabilização e fluxos de remoção/encaminhamento	4	Simulação + debriefing	Atuar com segurança; liderança em intercorrências; comunicação; registro de tempo e condutas.
Novembro/2026	Qualidade do registro clínico e auditoria educativa de prontuário	3	Auditoria + devolutiva técnica	Melhorar completude/consistência; rastreabilidade; reduzir retrabalho; padronizar linguagem.
Dezembro/2026	Pesquisa aplicada/boas práticas e preceptoria em serviço	2	Roda técnica	Sistematizar condutas; apoiar formação; manter atualização e padrões institucionais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ENFERMEIROS

ENFERMEIROS				
Mês/Ano	**Tema**	**Carga horária (h)**	**Metodologia**	**Competências / Habilidades / Atitudes (síntese)**
Janeiro/2026	Organização do processo de trabalho, acolhimento e acesso na APS	4	Oficina presencial + estudo de caso (fluxos)	Padronizar acolhimento/agenda; aplicar classificação de risco quando aplicável; pactuar rotinas e responsabilidades.
Fevereiro/2026	Segurança do paciente e gestão de riscos na APS	4	Simulação + checklist + devolutiva	Identificar riscos; aplicar práticas seguras; registrar e acionar barreiras/ações corretivas.
Março/2026	Biossegurança e prevenção/controle de infecções (IRAS) na APS	4	Oficina prática + validação em serviço	Higiene das mãos/precauções; manejo de resíduos e perfurocortantes; organização segura do ambiente.
Abril/2026	Segurança medicamentosa e terapias injetáveis/procedimentos	4	Simulação prática + avaliação por checklist	Administrar com segurança; prevenir erros; orientar usuário; registrar intercorrências e condutas.
Maio/2026	Linhas de cuidado: crônicos (HAS/DM) e cuidado longitudinal	4	Estudo de caso + auditoria	Estratificar risco; acompanhar metas; coordenar cuidado; qualificar

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

			educativa de prontuário	registro e seguimento.
Junho/2026	Saúde da mulher: rastreamentos, pré-natal, puerpério e planejamento reprodutivo	4	Oficina + discussão de casos	Aplicar protocolos; garantir abordagem humanizada; registrar critérios e encaminhamentos.
Julho/2026	Saúde da criança: puericultura, vacinação (quando aplicável) e sinais de alerta	4	Estudo de caso + simulação de intercorrências	Reconhecer sinais de gravidade; orientar família; articular fluxos; registrar adequadamente.
Agosto/2026	Saúde mental na APS e manejo de crise (inclui desescalonamento)	4	Simulação + role-play + apoio matricial	Acolher sem revitimizar; aplicar desescalonamento; acionar rede; registrar risco e plano.
Setembro/2026	Vigilância em saúde e notificações compulsórias aplicáveis	3	Aula à distância + oficina de preenchimento	Reconhecer agravos/notificação; garantir confidencialidade; registrar e encaminhar conforme fluxo.
Outubro/2026	Urgências e intercorrências na APS: estabilização inicial e fluxos	4	Simulação + debriefing	Atuar com segurança; organizar equipe; comunicar e encaminhar; registrar tempo/conduta.
Novembro/2026	Governança por indicadores e melhoria contínua (medir–analisar–intervir–reavaliar)	3	Oficina + plano de ação	Interpretar indicadores; propor intervenção; definir responsáveis/prazos; monitorar aderência.
Dezembro/2026	Pesquisa aplicada, inovação incremental e preceptoria/tutoria em serviço	2	Roda técnica + planejamento	Sistematizar boas práticas; produzir materiais; apoiar integração de novos profissionais; manter padrão.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM

TÉCNICOS/ AUX. DE ENFERMAGEM				
Mês/Ano	**Tema**	**Carga horária (h)**	**Metodologia**	**Competências / Habilidades / Atitudes (síntese)**
Janeiro/2026	Rotinas assistenciais, acolhimento e organização do ambiente	3	Oficina prática	Executar rotinas com padronização; comunicação; organização de sala e materiais; registro básico.
Fevereiro/2026	Segurança do paciente: checagens e identificação do usuário	3	Simulação + checklist	Aplicar checagens; prevenir erros; comunicar intercorrências; registrar eventos.
Março/2026	Biossegurança e prevenção/controle de infecções (IRAS) na APS	4	Oficina prática + validação em serviço	Higiene das mãos; precauções; descarte seguro; limpeza/organização; prevenção de acidentes.
Abril/2026	Administração segura de medicamentos e terapias injetáveis	4	Simulação prática	Checagens; técnica asséptica; monitorar reações; orientar; registrar.
Maio/2026	Procedimentos e curativos: práticas seguras e padronização	4	Oficina + checklist	Executar procedimentos; prevenir infecção; preparar materiais; registrar evolução/conduta.
Junho/2026	Apoio ao cuidado programado: crônicos e grupos prioritários	3	Em serviço + devolutiva	Organizar fluxo; apoiar monitoramento; orientar usuário; registrar sinais e medidas.
Julho/2026	Vacinação e cadeia de frio (quando aplicável ao escopo) / práticas seguras	3	Oficina prática	Aplicar técnicas seguras; checar validade/armazenamento; prevenir eventos; registrar.
Agosto/2026	Comunicação, humanização e manejo de	3	Role-play + discussão	Comunicação não violenta; proteção

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	conflitos (desescalonamento)			da equipe; escalonamento; registro de ocorrências.
Setembro/2026	Vigilância e notificação: fluxos básicos e confidencialidade	2	Aula à distância	Reconhecer eventos notificáveis; seguir fluxos; manter sigilo; registrar adequadamente.
Outubro/2026	Urgências: suporte inicial e organização do atendimento	3	Simulação	Atuar com segurança; preparar sala; comunicar equipe; registrar tempos e ações.
Novembro/2026	Qualidade do registro e rastreabilidade de procedimentos	2	Auditoria educativa + devolutiva	Registrar completo; padronizar; reduzir inconsistências; apoiar continuidade do cuidado.
Dezembro/2026	Boas práticas, melhoria contínua e integração de novos profissionais	2	Roda técnica	Compartilhar padrões; reforçar práticas seguras; apoiar onboarding e manutenção do padrão.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

ACS				
Mês/Ano	**Tema**	**Carga horária (h)**	**Metodologia**	**Competências / Habilidades / Atitudes (síntese)**
Janeiro/2026	Territorialização, microárea e planejamento de visitas	3	Oficina presencial	Priorizar por risco/vulnerabilidade; planejar rotas; registrar atividades; atuar integrado à equipe.
Fevereiro/2026	Acolhimento, comunicação e vínculo comunitário (humanização)	3	Role-play + estudo de caso	Escuta qualificada; reduzir barreiras de acesso; orientar e registrar.
Março/2026	Prevenção/controle de infecções aplicável ao território e práticas seguras em visitas	3	Oficina prática	Higiene das mãos; medidas de prevenção; autocuidado; manejo seguro de situações de risco.
Abril/2026	Busca ativa e acompanhamento de crônicos (HAS/DM) e adesão	3	Em serviço + supervisão educativa	Identificar faltosos; orientar adesão; sinais de alerta; registrar e devolver à equipe.
Maio/2026	Saúde da mulher no território: rastreamentos, pré-natal e puerpério	3	Oficina + estudo de caso	Identificar gestantes/puérperas; orientar; articular fluxos; registrar.
Junho/2026	Saúde da criança: acompanhamento, sinais de alerta e proteção	3	Oficina + simulação	Reconhecer sinais de gravidade; orientar família; acionar equipe; registrar e acompanhar.
Julho/2026	Vigilância em saúde e notificação: eventos no território	2	Aula à distância + prática guiada	Identificar agravos; seguir fluxo; sigilo; registro consistente.
Agosto/2026	Saúde mental e vulnerabilidades sociais:	3	Discussão multiprofissional	Abordar sem estigma; reconhecer risco;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	abordagem e rede			acionar rede; registro e acompanhamento.
Setembro/2026	Participação social e educação em saúde (grupos e ações comunitárias)	3	Oficina prática	Planejar ações; mobilizar; registrar e avaliar participação.
Outubro/2026	População em situação de rua: abordagem e redução de danos (quando aplicável)	3	Oficina + estudo de caso	Acolhimento; redução de danos; articulação intersetorial; fluxos e registro.
Novembro/2026	Qualidade do cadastro/registro e consistência de informações	2	Auditoria educativa + devolutiva	Melhorar completude; evitar duplicidades; atualizar dados; apoiar planejamento.
Dezembro/2026	Segurança do paciente no território: comunicação de riscos e continuidade do cuidado	2	Roda técnica	Comunicar riscos; reforçar sinais de alerta; garantir retorno/encaminhamento; registro.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

CIRURGIÃO-DENTISTA

CIRURGIÃO-DENTISTA				
Mês/Ano	**Tema**	**Carga horária (h)**	**Metodologia**	**C (s**
Janeiro/2026	Organização do acesso e agenda em saúde bucal na APS	3	Oficina + fluxo	Q cr co
Fevereiro/2026	Segurança do paciente em odontologia: práticas seguras	3	Simulação + checklist	Id co
Março/2026	Biossegurança e prevenção/controle de infecções em odontologia	4	Oficina prática + validação	P lir co
Abril/2026	Urgências odontológicas na APS: manejo inicial e fluxos	3	Simulação + estudo de caso	A e
Maio/2026	Linhas de cuidado e prevenção: cárie/periodontal e ações coletivas	3	Oficina + planejamento	P sa
Junho/2026	Saúde bucal da gestante e puérpera: abordagem e fluxos	3	Estudo de caso	C n
Julho/2026	Saúde bucal na infância: prevenção e manejo	3	Oficina prática	C d
Agosto/2026	Câncer bucal: sinais de alerta e fluxos de referência	3	Aula à distância + oficina	R e
Setembro/2026	Integração com vigilância e notificação (quando aplicável)	2	Aula à distância	N re
Outubro/2026	Qualidade do registro odontológico e indicadores	2	Auditoria + devolutiva	P m
Novembro/2026	Comunicação, humanização e manejo de ansiedade/dor	2	Role-play	A b
Dezembro/2026	Boas práticas, inovação e preceptoria em saúde bucal	2	Roda técnica	S m

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL E TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL

ASB/TSB				
Mês/Ano	**Tema**	**Carga horária (h)**	**Metodologia**	**Competências / Habilidades / Atitudes (síntese)**
Janeiro/2026	Rotinas do consultório, organização e apoio ao fluxo	3	Oficina prática	Preparar ambiente; organizar materiais; apoiar agenda; registro básico.
Fevereiro/2026	Segurança do paciente e checagens no atendimento odontológico	3	Simulação + checklist	Identificar usuário; checar materiais; prevenir incidentes; registrar intercorrências.
Março/2026	Biossegurança e controle de infecções em odontologia	4	Oficina prática + validação	Esterilização/processamento; barreiras; limpeza; descarte; prevenção de acidentes.
Abril/2026	Instrumentação, esterilização e rastreabilidade	3	Em serviço + auditoria	Rastrear ciclos; registrar; reduzir falhas; padronizar rotinas.
Maio/2026	Apoio a procedimentos e urgências: preparo e segurança	3	Simulação	Preparar kit; apoiar equipe; segurança e comunicação; registro.
Junho/2026	Educação em saúde bucal e ações coletivas (território)	3	Oficina	Comunicar com clareza; apoiar ações; registrar participação e resultados.
Julho/2026	Atendimento humanizado e comunicação com usuário	2	Role-play	Acolhimento; orientação; empatia; reduzir ansiedade; segurança.
Agosto/2026	Vigilância/notificação quando aplicável e fluxos internos	2	Aula à distância	Seguir fluxos; sigilo; registro adequado.
Setembro/2026	Segurança no manejo de resíduos e perfurocortantes	2	Oficina prática	Descarte correto; prevenção de acidentes; condutas pós-exposição.
Outubro/2026	Qualidade do registro e indicadores de produção	2	Devolutiva técnica	Completude; rastreabilidade; padronização.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Novembro/2026	Reforço práticas seguras e auditoria de rotina	2	Auditoria educativa	Identificar não conformidades; corrigir; manter padrão.
Dezembro/2026	Boas práticas e integração de ingressantes	2	Roda técnica	Transmitir rotinas; manter padrão; apoiar equipe.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PSICÓLOGOS

PSICÓLOGOS				
Mês/Ano	**Tema**	**Carga horária (h)**	**Metodologia**	**Competências / Habilidades / Atitudes (síntese)**
Janeiro/2026	Acolhimento, escuta qualificada e organização do cuidado	3	Oficina + casos	Acolher; estruturar plano; articular com equipe; registro adequado.
Fevereiro/2026	Segurança do paciente e gestão de risco em saúde mental	3	Discussão de casos + fluxo	Avaliar risco; plano de segurança; escalonamento; registro.
Março/2026	Biossegurança e práticas seguras no atendimento	2	Aula à distância	Práticas seguras; organização de ambiente; prevenção.
Abril/2026	Manejo de crise e desescalonamento (proteção da equipe)	4	Simulação + role-play	Desescalonar; comunicação; acionar rede; registrar.
Maio/2026	Cuidado compartilhado e apoio matricial na APS	3	Apoio matricial + discussão multiprofissional	Construir plano compartilhado; orientar equipe; registro e devolutivas.
Junho/2026	Violências e vulnerabilidades: abordagem humanizada e fluxos	4	Oficina + estudo de caso	Evitar revitimização; notificação quando aplicável; articular rede; sigilo.
Julho/2026	Saúde mental perinatal (quando aplicável)	3	Discussão de casos	Identificar sinais; orientar; articular cuidado; registro.
Agosto/2026	Uso de substâncias e redução de danos (território e rua)	3	Oficina	Redução de danos; abordagem sem estigma; fluxos; registro.
Setembro/2026	Registro clínico e confidencialidade	2	Auditoria + devolutiva	Padronizar registros; confidencialidade; rastreabilidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Outubro/2026	Indicadores e avaliação de efetividade do cuidado psicossocial	2	Oficina	Definir metas; monitorar evolução; comunicar resultados.
Novembro/2026	Trabalho em equipe, comunicação e manejo de conflitos	2	Role-play	Comunicação efetiva; mediação; segurança.
Dezembro/2026	Pesquisa aplicada e preceptoria	2	Roda técnica	Sistematizar práticas; apoiar formação; melhoria contínua.

ASSISTENTES SOCIAIS

ASSISTENTES SOCIAIS				
Mês/Ano	**Tema**	**Carga horária (h)**	**Metodologia**	**Competências / Habilidades / Atitudes (síntese)**
Janeiro/2026	Acolhimento social, vulnerabilidades e fluxos de proteção	3	Oficina + casos	Avaliar vulnerabilidade; orientar direitos; articular rede; registrar.
Fevereiro/2026	Segurança do paciente: risco social, proteção e continuidade do cuidado	3	Discussão de casos	Identificar riscos; acionar rede; comunicação segura; registro.
Março/2026	Biossegurança e práticas seguras no atendimento social	2	Aula à distância	Prevenção; organização; segurança.
Abril/2026	Violência (gênero/criança/idoso): abordagem e encaminhamentos	4	Oficina + estudo de caso	Acolher; evitar revitimização; fluxos; notificação quando aplicável; registro.
Maio/2026	População em situação de rua e redução de danos (intersetorialidade)	4	Oficina	Articular rede; plano de cuidado; encaminhar; registro.
Junho/2026	Benefícios e orientação social ao usuário	3	Oficina prática	Orientar; documentação; acompanhamento; registro.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Julho/2026	Trabalho em rede e matriciamento social	3	Apoio matricial	Construir fluxos; apoiar equipe; devolutivas.
Agosto/2026	Ética, confidencialidade e proteção de dados	2	Aula à distância + casos	Sigilo; consentimento; registro seguro.
Setembro/2026	Indicadores sociais e monitoramento de ações	2	Oficina	Monitorar; registrar; avaliar efetividade.
Outubro/2026	Manejo de conflitos e comunicação com usuário/família	2	Role-play	Comunicar; mediar; proteger equipe.
Novembro/2026	Qualidade do registro e rastreabilidade de encaminhamentos	2	Auditoria + devolutiva	Completude; evidenciar encaminhamentos; reduzir retrabalho.
Dezembro/2026	Produção técnica e preceptoria	2	Roda técnica	Sistematizar práticas; apoiar formação; melhoria contínua.

NUTRICIONISTAS

NUTRICIONISTAS				
Mês/Ano	**Tema**	**Carga horária (h)**	**Metodologia**	**Competências / Habilidades / Atitudes (síntese)**
Janeiro/2026	Organização do cuidado nutricional e estratificação de risco	3	Oficina + casos	Priorizar; plano de cuidado; integração com equipe; registro.
Fevereiro/2026	Segurança do paciente: riscos nutricionais e segurança alimentar	3	Discussão de casos	Identificar riscos; orientar; articular rede; registro.
Março/2026	Biossegurança e práticas seguras em atendimentos e grupos	2	Aula à distância	Prevenção; organização; segurança.
Abril/2026	Crônicos (HAS/DM/obesidade): intervenção e acompanhamento	4	Estudo de caso + plano	Metas; adesão; educação alimentar; registro e monitoramento.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Maio/2026	Nutrição materno-infantil	4	Discussão de casos	Orientar; prevenir riscos; integrar com pré-natal; registro.
Junho/2026	Grupos educativos: metodologia e avaliação	3	Oficina prática	Planejar; conduzir; avaliar impacto; registro.
Julho/2026	Saúde mental e alimentação (abordagem integrada)	3	Discussão multiprofissional	Plano compartilhado; comunicação; registro.
Agosto/2026	Populações vulneráveis e insegurança alimentar	3	Oficina	Mapear; articular rede; orientar; registro.
Setembro/2026	Registro qualificado e indicadores	2	Auditoria + devolutiva	Padronizar; metas; rastreabilidade.
Outubro/2026	Protocolos e fluxos (integração APS/RAS)	2	Aula à distância	Aplicar fluxos; encaminhar; contrarreferência; registro.
Novembro/2026	Segurança do paciente: alergias/intolerâncias e riscos	2	Estudo de caso	Identificar; orientar; comunicar equipe; registro.
Dezembro/2026	Boas práticas e preceptoria	2	Roda técnica	Sistematizar materiais; apoiar formação; melhoria contínua.

FISIOTERAPEUTAS

FISIOTERAPEUTAS				
Mês/Ano	**Tema**	**Carga horária (h)**	**Metodologia**	**Competências / Habilidades / Atitudes (síntese)**
Janeiro/2026	Avaliação funcional e plano terapêutico na APS	3	Oficina + casos	Avaliar; definir metas; orientar autocuidado; registrar.
Fevereiro/2026	Segurança do paciente: prevenção de quedas e eventos evitáveis	3	Oficina + checklist	Identificar riscos; orientar; intervir; registro.
Março/2026	Biossegurança e práticas seguras em atendimentos e grupos	2	Aula à distância	Prevenção; organização; segurança.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Abril/2026	Reabilitação em crônicos e dor	4	Estudo de caso	Plano; adesão; monitoramento; registro.
Maio/2026	Idoso e fragilidade: funcionalidade e prevenção	4	Oficina	Avaliar; intervir; integrar rede; registro.
Junho/2026	Grupos e educação em saúde (exercícios) com segurança	3	Oficina prática	Conduzir grupos; segurança; avaliar evolução; registro.
Julho/2026	Apoio matricial e cuidado compartilhado	3	Apoio matricial	Construir plano com equipe; orientar condutas; registro.
Agosto/2026	Proteção do trabalhador e segurança em atividades externas	2	Discussão + simulação	Segurança; escalonamento; comunicação; registro.
Setembro/2026	Registro e indicadores de funcionalidade	2	Auditoria + devolutiva	Padronizar; rastrear metas; reportar evolução.
Outubro/2026	Protocolos e fluxos de encaminhamento (RAS)	2	Aula à distância	Critérios; contrarreferência; registro.
Novembro/2026	Prevenção de agravos e autocuidado	2	Oficina	Orientar; medir impacto; registro.
Dezembro/2026	Boas práticas e preceptoria	2	Roda técnica	Sistematizar; apoiar formação; melhoria contínua.

FARMACÊUTICOS

FARMACÊUTICOS				
Mês/Ano	**Tema**	**Carga horária (h)**	**Metodologia**	**Competências / Habilidades / Atitudes (síntese)**
Janeiro/2026	Organização da assistência farmacêutica e fluxos na APS	3	Oficina + fluxo	Padronizar atendimento; apoiar equipe; rastreabilidade; registro.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fevereiro/2026	Segurança do paciente e segurança medicamentosa	4	Discussão de casos + checklist	Prevenir erros; farmacovigilância; orientação; registro e comunicação.
Março/2026	Biossegurança e práticas seguras	2	Aula à distância	Prevenção; organização; segurança.
Abril/2026	Uso racional, adesão e interações	3	Estudo de caso	Revisar terapia; orientar; reduzir riscos; registro.
Maio/2026	Gestão de estoque/validade e segurança	3	Oficina prática	Controle de validade; rastreio; reduzir perdas; segurança.
Junho/2026	Educação em saúde: uso correto de medicamentos	3	Oficina + material educativo	Comunicar; orientar; avaliar compreensão; registro.
Julho/2026	Protocolos clínicos e dispensação	3	Aula à distância + casos	Aplicar protocolos; apoiar equipe; registro.
Agosto/2026	Populações vulneráveis e uso seguro	3	Discussão multiprofissional	Ajustar orientação; reduzir riscos; articular rede; registro.
Setembro/2026	Indicadores e monitoramento	2	Oficina	Acompanhar indicadores; plano de ação; melhoria contínua.
Outubro/2026	Notificação e farmacovigilância	2	Aula à distância	Notificar; seguir fluxo; sigilo; registro.
Novembro/2026	Auditoria de processo e qualidade do registro	2	Auditoria + devolutiva	Padronizar; rastrear; reduzir falhas.
Dezembro/2026	Pesquisa aplicada e inovação	2	Roda técnica	Sistematizar práticas; apoiar formação; melhoria contínua.

GESTÃO E COORDENAÇÃO

GESTÃO/COORDENAÇÃO (APS)				
Mês/Ano	**Tema**	**Carga horária (h)**	**Metodologia**	**Competências / Habilidades / Atitudes (síntese)**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Janeiro/2026	Governança do processo de trabalho: rotinas, papéis e fluxos	4	Oficina + pactuação	Definir responsabilidades; estabilizar rotinas; garantir cobertura; registro de deliberações.
Fevereiro/2026	Segurança do paciente e gestão de riscos (governança)	4	Workshop + análise de risco	Mapear riscos; definir barreiras; cultura justa; plano de ação.
Março/2026	Prevenção/controle de infecções: auditoria e conformidade operacional	3	Ronda + devolutiva	Verificar conformidade; corrigir não conformidades; prazos e responsáveis.
Abril/2026	Sistemas de informação, registros e rastreabilidade	3	Oficina + auditoria educativa	Padronizar registro; melhorar consistência; governança de dados.
Maio/2026	Gestão do acesso, agenda e filas (quando aplicável)	3	Oficina + fluxos	Reduzir espera; reduzir absenteísmo; pactuar rotinas; monitorar.
Junho/2026	Gestão por indicadores (M-A-I-R): plano de ação e monitoramento	4	Oficina + plano de ação	Ler indicadores; priorizar; acompanhar prazos; reavaliar impacto.
Julho/2026	Gestão de pessoas e educação permanente (cobertura e reposição)	3	Workshop	Planejar turmas; onboarding; controle de trilhas; manter padrão.
Agosto/2026	Gestão de crises e conflitos (desescalonamento e proteção do trabalhador)	3	Simulação + role-play	Conduzir crises; proteger equipe; comunicação; registro de incidentes.
Setembro/2026	Integração com RAS e intersetorialidade (fluxos)	3	Oficina	Articular referência/contrarreferência; pactuar canais; registrar.
Outubro/2026	Auditorias internas e melhoria contínua	3	Ronda + devolutiva	Detectar falhas; corrigir; padronizar; documentar.
Novembro/2026	Ética, transparência e proteção de dados	2	Aula à distância + casos	Conformidade; sigilo; governança documental.
Dezembro/2026	Planejamento do ciclo anual seguinte e lições aprendidas	3	Oficina	Revisar resultados; ajustar plano; consolidar memória técnica.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

EDUCADOR FISÍCO

EDUCADOR FÍSICO				
Mês/Ano	**Tema**	**Carga horária (h)**	**Metodologia**	**Competências / Habilidades / Atitudes (síntese)**
Janeiro/2026	Organização do cuidado e grupos na APS (planejamento e segurança)	3	Oficina prática	Planejar grupos; definir critérios de inclusão; segurança e registro de presença/evolução.
Fevereiro/2026	Segurança do paciente: prevenção de quedas e eventos em atividades	3	Oficina + checklist	Identificar riscos; adaptar exercícios; monitorar sinais; registrar intercorrências.
Março/2026	Biossegurança e prevenção/controle de infecções em grupos/ambientes	2	Aula à distância	Práticas seguras; organização do espaço; prevenção.
Abril/2026	Crônicos e atividade física (HAS/DM/obesidade): prescrição segura	4	Estudo de caso + prática guiada	Adequar intensidade; metas; adesão; registro e acompanhamento.
Maio/2026	Idoso e fragilidade: força/equilíbrio com segurança	4	Oficina prática	Prevenir quedas; avaliar funcionalidade; intervir; registro.
Junho/2026	Saúde da mulher e ciclo de vida: atividade física e bem-estar	3	Oficina	Abordagem humanizada; adaptar práticas; orientar; registro.
Julho/2026	Saúde mental e atividade física (cuidado integrado)	3	Discussão multiprofissional	Acolher; integrar plano; reduzir barreiras; registro.
Agosto/2026	Atuação em territórios vulneráveis e proteção do trabalhador	2	Discussão + simulação	Segurança; escalonamento; comunicação; registro.
Setembro/2026	Educação em saúde: comunicação e engajamento	3	Oficina	Linguagem acessível; motivação; avaliar participação; registro.
Outubro/2026	Protocolos/fluxos e integração com eMulti/RAS	2	Aula à distância	Aplicar fluxos; contrarreferência; registro.
Novembro/2026	Indicadores e monitoramento de grupos	2	Oficina	Analisar participação/adesão.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

				plano de ação; melhoria contínua.
Dezembro/2026	Boas práticas, inovação e preceptoria	2	Roda técnica	Sistematizar métodos; apoiar formação; melhoria contínua.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

FONOAUDIOLOGO

FONOAUDIÓLOGO				
Mês/Ano	**Tema**	**Carga horária (h)**	**Metodologia**	**Competências / Habilidades / Atitudes (síntese)**
Janeiro/2026	Organização do cuidado fonoaudiológico na APS e fluxos	3	Oficina + casos	Definir critérios; plano de cuidado; integração com equipe; registro.
Fevereiro/2026	Segurança do paciente: riscos de deglutição/comunicação e encaminhamentos	3	Discussão de casos	Identificar risco; orientar equipe/família; articular rede; registro.
Março/2026	Biossegurança e prevenção/controle de infecções em atendimentos	2	Aula à distância	Práticas seguras; organização do ambiente; prevenção.
Abril/2026	Triagens e sinais de alerta (fala, linguagem, audição, deglutição)	4	Estudo de caso	Reconhecer sinais; priorizar; orientar; registro.
Maio/2026	Ações coletivas e educação em saúde (comunicação, aleitamento)	3	Oficina prática	Planejar grupos; linguagem acessível; avaliar; registro.
Junho/2026	Saúde da criança: desenvolvimento e intervenção precoce	4	Discussão de casos + plano	Avaliar; intervir; orientar família; registro.
Julho/2026	Saúde do idoso: comunicação e deglutição	3	Estudo de caso	Prevenir agravos; orientar; articular rede; registro.
Agosto/2026	Saúde mental e comunicação (cuidado integrado)	2	Discussão multiprofissional	Plano compartilhado; comunicação; registro.
Setembro/2026	Registro e confidencialidade	2	Auditoria + devolutiva	Padronizar; rastreabilidade; sigilo.
Outubro/2026	Protocolos e fluxos (RAS)	2	Aula à distância	Critérios; contrarreferência; registro.
Novembro/2026	Indicadores e avaliação de efetividade	2	Oficina	Definir metas; monitorar evolução; comunicar resultados.
Dezembro/2026	Boas práticas e preceptoria	2	Roda técnica	Sistematizar; apoiar formação; melhoria contínua.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

TERAPEUTA OCUPACIONAL

TERAPEUTA OCUPACIONAL				
Mês/Ano	**Tema**	**Carga horária (h)**	**Metodologia**	**Competências / Habilidades / Atitudes (síntese)**
Janeiro/2026	Organização do cuidado em Terapia Ocupacional na APS	3	Oficina + casos	Plano funcional; metas; integração com equipe; registro.
Fevereiro/2026	Segurança do paciente: funcionalidade, quedas e riscos	3	Oficina + checklist	Identificar riscos; adaptar ambiente/atividade; orientar; registro.
Março/2026	Biossegurança e práticas seguras	2	Aula à distância	Prevenção; organização; segurança.
Abril/2026	Reabilitação e autonomia em crônicos/deficiências	4	Estudo de caso	Intervenções; adesão; metas; registro.
Maio/2026	Idoso e cuidado domiciliar: funcionalidade e suporte	4	Oficina	Avaliar; orientar cuidador; articular rede; registro.
Junho/2026	Saúde mental e reabilitação psicossocial	3	Discussão multiprofissional	Plano compartilhado; estratégias; registro.
Julho/2026	Ações coletivas e educação em saúde (autocuidado)	3	Oficina prática	Planejar grupos; linguagem acessível; avaliar; registro.
Agosto/2026	Vulnerabilidades e território (inclui rua quando aplicável)	3	Oficina + casos	Abordagem humanizada; articulação de rede; registro.
Setembro/2026	Registro e indicadores de funcionalidade	2	Auditoria + devolutiva	Padronizar; rastrear metas; reportar evolução.
Outubro/2026	Protocolos e fluxos (RAS)	2	Aula à distância	Critérios; contrarreferência; registro.
Novembro/2026	Trabalho em equipe e comunicação (manejo de conflitos)	2	Role-play	Comunicação; mediação; segurança.
Dezembro/2026	Boas práticas e preceptoria	2	Roda técnica	Sistematizar; apoiar formação; melhoria contínua.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

CONSULTÓRIO NA RUA

CONSULTÓRIO NA RUA (EQUIPE)				
Mês/Ano	**Tema**	**Carga horária (h)**	**Metodologia**	**Competências / Habilidades / Atitudes (síntese)**
Janeiro/2026	Processo de trabalho em campo: planejamento, microterritório e fluxos	4	Oficina + estudo de caso	Planejar atuação; priorizar por risco; articular com unidade de referência; registro rastreável.
Fevereiro/2026	Abordagem humanizada, vínculo e redução de danos	4	Role-play + casos	Escuta qualificada; abordagem sem julgamento; redução de danos; comunicação segura.
Março/2026	Práticas seguras e prevenção/controle de infecções em cenário extramuros	4	Oficina prática + validação em campo	Higiene das mãos/EPIs conforme risco; perfurocortantes; resíduos; prevenção de contaminação cruzada.
Abril/2026	Manejo de crise, agitação e desescalonamento; proteção do trabalhador	4	Simulação + debriefing	Desescalonar; escalonamento; segurança da equipe; registro de ocorrência e plano.
Maio/2026	Articulação com RAS e intersetorialidade (referência/contrarreferência)	3	Oficina + fluxos	Encaminhar; acompanhar; contrarreferência; articulação social; registro.
Junho/2026	Segurança do paciente e riscos no território (eventos e quase eventos)	3	Discussão + plano de ação	Identificar riscos; notificar quando aplicável; implementar barreiras; registro.
Julho/2026	Saúde sexual e reprodutiva; IST e prevenção	3	Oficina	Abordagem humanizada; orientar; articular rede; registro.
Agosto/2026	Saúde mental e uso de substâncias: cuidado integrado	3	Discussão multiprofissional	Plano compartilhado; redução de danos; fluxos; registro.
Setembro/2026	Vigilância e notificações no território	2	Aula à distância + prática guiada	Identificar eventos; fluxo; sigilo; registro.
Outubro/2026	Urgências em campo: estabilização inicial e acionamentos	4	Simulação	Atuar com segurança; comunicação; encaminhar; registrar tempos e condutas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Novembro/2026	Qualidade do registro em atendimentos extramuros	2	Auditoria educativa + devolutiva	Completude; rastreabilidade; padronização; continuidade do cuidado.
Dezembro/2026	Sistematização de práticas, inovação e preceptoria	2	Roda técnica	Documentar boas práticas; apoiar integração; melhoria contínua.

C.2.4 PLANO DE GARANTIA E INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO POPULAR

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

6. C.2.4 - APRESENTAÇÃO DE PLANO DE GARANTIA E INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO POPULAR – PONTUAÇÃO: 0,5 (MÁXIMO)

6.1. Fundamentação Conceitual, Legal e Institucional da Participação Popular no SUS e na APS

A participação popular integra a arquitetura de governança do SUS como função regulatória e de accountability social, operando por instâncias colegiadas, dispositivos de escuta qualificada e circuitos de devolutiva capazes de influenciar prioridades, alocação de esforços, desenho de ofertas e critérios de qualidade. Na Atenção Primária à Saúde, esse arranjo incide diretamente sobre a gestão do território: pactuação de necessidades sanitárias, validação de fluxos de acesso, legitimação de agendas assistenciais e monitoramento social de desempenho, com efeitos sobre longitudinalidade, coordenação do cuidado e responsividade organizacional.

No plano jurídico-administrativo, a proposta adota como referência normativa as diretrizes do SUS e a legislação indicada no instrumento convocatório, especialmente a Lei Federal nº 8.080/1990, além do regime jurídico aplicável à parceria com Organização Social e às regras subsidiárias mencionadas no edital. A participação popular, neste desenho, não é tratada como ação acessória ou comunicacional, mas como componente de gestão contratualizada, com exigência de institucionalização, rastreabilidade e evidenciabilidade, compatíveis com o modelo de acompanhamento por metas, avaliação de resultados e exigências de qualidade descritas no Chamamento Público nº 13/2025.

Do ponto de vista institucional, o Plano de Participação Popular é estruturado como mecanismo permanente de governança local, integrado ao processo de trabalho das equipes e ao sistema decisório da operação. A Organização Social assume a função de garantir condições de participação: calendário, instâncias, ritos, instrumentos, responsabilização nominal, gestão de demandas, prazos de resposta e trilhas de encaminhamento para resolução. O conteúdo deliberativo e consultivo oriundo desses canais compõe o ciclo de planejamento e de melhoria contínua da APS, com interface

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

direta com gestão de acesso, organização de filas, prioridades territoriais e qualificação do acolhimento.

O alinhamento com as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde de Maricá é materializado pela vinculação do plano à gestão plena da APS prevista no edital, assegurando que a participação popular produza insumos operacionais para a ordenação da rede: identificação de fricções de percurso do usuário, validação comunitária de estratégias de busca ativa, monitoramento social de oferta efetiva, e qualificação de práticas de transparência institucional. Esse enquadramento sustenta os itens subsequentes do plano (governança, estratégias, mecanismos de garantia, indicadores e devolutivas), com finalidade de atender integralmente ao critério de avaliação relativo à garantia e incentivo da participação popular no âmbito da APS.

6.1.1 Princípios da participação social no Sistema Único de Saúde

A participação social, no arranjo institucional do Sistema Único de Saúde, constitui diretriz estruturante de governança pública e de controle social, orientada pela centralidade do interesse coletivo, pela publicização das decisões sanitárias e pela responsabilização dos gestores quanto ao desempenho, à alocação de recursos e à qualidade das ações e serviços, conforme estabelecido na Constituição Federal de 1988, em especial nos artigos 196 a 198, que definem a saúde como direito de todos e dever do Estado e instituem a participação da comunidade como diretriz organizativa do SUS.

Sua incidência é indissociável dos princípios finalísticos e organizativos do SUS, na medida em que opera como mecanismo de legitimação e de conformidade pública dos processos decisórios que materializam a universalidade do acesso, a integralidade do cuidado e a equidade, conforme disposto na Lei nº 8.080/1990, que regula as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde e estabelece a organização e o funcionamento dos serviços de saúde. Nesse sentido, a participação social incide de modo direto sobre a priorização de necessidades sanitárias, a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

organização da oferta e a redução de assimetrias territoriais e sociais de acesso e de resultados em saúde.

Como princípio organizador, a participação social estrutura-se pela institucionalidade do controle social, com natureza deliberativa e fiscalizatória, conforme definido na Lei nº 8.142/1990, assegurando: (i) pactuação transparente de prioridades; (ii) validação social de critérios de acesso, agendas e fluxos assistenciais; (iii) monitoramento público do cumprimento de metas, indicadores e padrões de qualidade; e (iv) tratamento formal, público e rastreável das demandas e manifestações dos usuários. No campo da gestão, esse princípio produz efeitos diretos sobre a formulação e a condução das políticas públicas de saúde, a alocação de esforços programáticos e a regulação dos serviços, incidindo sobre planejamento, execução, avaliação e correção de rumos, com ênfase na produção de respostas sanitárias aderentes às necessidades do território e na redução de barreiras organizacionais, informacionais e relacionais.

No âmbito da Atenção Primária à Saúde, a participação social adquire densidade operacional ao articular-se à adscrição territorial, ao vínculo longitudinal e à coordenação do cuidado, atributos essenciais da APS definidos nas diretrizes nacionais, especialmente na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), atualizada pela Portaria nº 2.436/2017. Nessa perspectiva, a participação social qualifica a responsividade do sistema, fortalece a governança local e contribui para a adequação das práticas assistenciais às condições de vida e às necessidades da população adscrita.

Assim, a participação não se restringe à consulta social episódica ou a mecanismos informais de escuta, mas se configura como requisito de qualidade institucional da APS, com impacto esperado sobre a transparência, a legitimidade das decisões, a efetividade das intervenções e a sustentabilidade das ações e serviços na rede assistencial, em consonância com os princípios do SUS e com as normativas que regem a gestão democrática da saúde pública no Brasil.

6.1.1

1.2 Bases legais da participação popular aplicáveis à APS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A base normativa do Plano de Garantia e Incentivo à Participação Popular na APS assenta-se no regime jurídico do SUS. No campo sanitário, a participação social decorre do desenho constitucional do SUS e se concretiza por normas gerais de organização e funcionamento do sistema, além de dispositivos específicos de controle social e gestão participativa. No campo contratual, o plano deve preservar conformidade com as exigências de governança, transparência, responsabilização e desempenho inerentes à contratualização por metas, com mecanismos verificáveis de garantia e incentivo à participação popular.

No tocante ao critério de julgamento, o edital estabelece pontuação específica para o "plano estruturado e detalhado que demonstre os mecanismos de promoção, fortalecimento e garantia da participação popular na gestão, planejamento e avaliação das ações e serviços da Atenção Primária à Saúde (APS)", cuja aferição exige consistência técnica, operacionalidade e compatibilidade com as diretrizes locais.

Assim, a fundamentação normativa deste item é operacionalizada por dispositivos formais que assegurem:

I. Descrição das estratégias de mobilização social, com foco na escuta ativa da população, inclusão de lideranças comunitárias e valorização do controle social;

II. Apresentação de meios utilizados para incentivar a participação dos usuários nas atividades das unidades de saúde, tais como: a. Reuniões periódicas com a comunidade; b. Grupos de educação em saúde; c. Pesquisas de satisfação e enquetes; d. Canais permanentes de escuta (caixas de sugestões, ouvidoria, aplicativos etc.);

III. Reunião das ações previstas para fomentar o protagonismo dos Conselhos Locais de Saúde, com apoio técnico, logístico e institucional, promovendo sua atuação deliberativa e fiscalizadora, conforme preconizado pela Lei nº 8.142/1990;

IV. Detalhamento de como os dados e sugestões coletados junto à comunidade serão incorporados ao planejamento e melhoria dos serviços, com ciclos de devolutiva social;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

V. Demonstrativo de como a participação será garantida em todas as fases do processo de trabalho: diagnóstico, planejamento, execução, monitoramento e avaliação;

VI. Indicação dos profissionais ou setores responsáveis por coordenar essas ações e os recursos destinados à sua execução;

VII. Apresentação de cronograma de implantação das estratégias propostas, com metas e prazos definidos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

6.1.2 Alinhamento do plano com as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde Maricá

O Plano de Promoção, Fortalecimento e Garantia da Participação Popular é concebido como componente estruturante de governança da Atenção Primária à Saúde, com integração explícita ao ciclo gerencial de planejamento–execução–monitoramento–avaliação, de modo que a participação social produza efeitos mensuráveis sobre a organização do acesso, a qualificação do cuidado, a transparência institucional e a priorização de necessidades no território. Nesse desenho, a participação popular é tratada como função transversal de gestão, com interfaces diretas com: (i) a gestão do processo de trabalho das equipes; (ii) a regulação de agendas, fluxos e percursos assistenciais; (iii) a gestão de riscos e de eventos relacionados à experiência do usuário; e (iv) a melhoria contínua orientada por evidências e por resultados.

O alinhamento às diretrizes locais ocorre por meio da institucionalização de instâncias e mecanismos de escuta e pactuação compatíveis com a realidade territorial e com o arranjo organizacional das unidades, assegurando que as demandas e contribuições da população adscrita sejam incorporadas a decisões operacionais e táticas da APS. Para esse fim, o plano estabelece: (a) rotinas formais de diálogo social em nível local; (b) critérios objetivos de análise e priorização das manifestações dos usuários e da comunidade; (c) fluxos de encaminhamento e resolução com responsabilização nominal e prazos; e (d) devolutivas sistemáticas com registro e publicidade adequada, preservando a rastreabilidade e a auditabilidade das deliberações e encaminhamentos.

A articulação com a gestão municipal e com as instâncias de controle social constitui vetor obrigatório de coerência institucional. Assim, o plano prevê integração funcional com o Conselho Municipal de Saúde e, quando existentes, com estruturas locais de participação, evitando paralelismos organizacionais e assegurando complementaridade entre participação, gestão e controle social. O objetivo é garantir convergência entre prioridades sanitárias pactuadas, necessidades identificadas no território e a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

programação de ações e serviços, com foco em acesso oportuno, continuidade do cuidado, coordenação assistencial e qualificação da experiência do usuário.

Por fim, o alinhamento institucional se materializa na vinculação do plano a metas, produtos e indicadores de participação popular, incorporados aos instrumentos internos de gestão e às rotinas de avaliação, de forma a permitir demonstração objetiva de implementação e de efetividade. A participação social, nesse modelo, deixa de ser evento e assume caráter de processo contínuo, com governança definida, mecanismos operacionais padronizados e capacidade de retroalimentar a gestão da APS, garantindo consistência institucional ao longo de toda a vigência contratual.

6.2 Objetivos do Plano de Participação Popular na APS

6.2.1 Objetivo geral

Instituir, operacionalizar e sustentar um arranjo permanente de participação popular no âmbito da Atenção Primária à Saúde, com governança definida, mecanismos formais de escuta e deliberação, fluxos de resposta e devolutiva social, e integração sistemática das contribuições da comunidade aos processos de planejamento, organização do acesso, qualificação do cuidado e melhoria contínua dos serviços no território.

6.2.2 Objetivos específicos voltados à promoção do controle social

a) Consolidar instâncias e ritos de participação social em nível local, com previsibilidade de agenda, regras de funcionamento, registro formal e responsabilização institucional.

b) Estruturar canais qualificados de escuta (coletivos e individuais), assegurando acolhimento de demandas, classificação, encaminhamento, resolução e retorno ao demandante e à comunidade, com rastreabilidade e prazos definidos.

c) Fortalecer a transparência ativa e a prestação de contas social das unidades e da gestão local, com publicização periódica de informações

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

relevantes de funcionamento, acesso, produção, qualidade percebida e encaminhamentos pactuados.

d) Incorporar a participação popular como insumo gerencial para organização do processo de trabalho, incluindo ajustes de fluxos, agendas, linhas de cuidado, estratégias de busca ativa e ações programáticas conforme necessidades do território.

e) Qualificar a relação serviço-comunidade por meio de práticas de comunicação institucional acessível, gestão de expectativas, mediação de conflitos e fortalecimento do vínculo longitudinal.

f) Assegurar abordagem inclusiva e equitativa da participação, com medidas específicas para grupos em maior vulnerabilidade e para barreiras de acesso (geográficas, informacionais, culturais e funcionais).

g) Implantar sistema de monitoramento e avaliação da participação popular, com indicadores, metas operacionais, análise crítica de resultados e acionamento de planos de ação corretivos.

6.2.3 Resultados esperados para o fortalecimento do vínculo entre usuários, equipes e gestão

a) Maior responsividade da APS às necessidades sanitárias do território, com evidência de incorporação de contribuições comunitárias em decisões operacionais e táticas.

b) Redução de barreiras de acesso e de falhas de percurso do usuário, mediante revisão contínua de fluxos, agendas e mecanismos de orientação e encaminhamento.

c) Elevação da confiança institucional e do vínculo com a população adscrita, com melhoria da experiência do usuário e diminuição de conflitos recorrentes por falta de informação ou devolutiva.

d) Fortalecimento da transparência e da accountability, com rotinas de prestação de contas e rastreabilidade de demandas e providências adotadas.

e) Melhoria contínua sustentada por evidências, com ciclos regulares de análise de manifestações, priorização de intervenções e verificação de efetividade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

6.3. Estrutura de Governança da Participação Popular na APS

A governança da participação popular na APS será estruturada como um sistema interno de direção, coordenação, execução e monitoramento, integrado ao modelo assistencial e ao modelo gerencial das unidades, com definição explícita de instâncias, competências, responsabilidades e instrumentos de registro e prestação de contas. O desenho adota o princípio da institucionalidade: a participação social é tratada como processo permanente, com rotinas e ritos formalizados, evitando dependência de iniciativas individuais e garantindo continuidade, estabilidade metodológica e evidenciabilidade.

6.3.1 Articulação com o Conselho Municipal de Saúde

A articulação com o Conselho Municipal de Saúde será estruturada por fluxo institucional de comunicação e cooperação técnica, com o objetivo de qualificar a interface entre as demandas do território e as instâncias deliberativas e fiscalizatórias do controle social. Essa articulação contemplará: (I) provisão regular de informações consolidadas sobre demandas recorrentes, barreiras de acesso, temas críticos e medidas adotadas na APS; (II) encaminhamento formal de questões que extrapolem a governabilidade da unidade/território e dependam de pactuação sistêmica; e (III) devolutiva documentada às instâncias de participação acerca das providências implementadas, com base em evidências operacionais e indicadores. O relacionamento institucional observará rito formal, com pautas objetivas, registros de encaminhamentos e prazos pactuados, evitando informalidade decisória e assegurando consistência metodológica na produção e na circulação de informações.

6.3.2 Papel das equipes da APS na mediação da participação social

As equipes da APS exercerão função técnica de mediação, garantindo que a participação popular seja convertida em insumos operacionais e gerenciais, com abordagem orientada por risco, necessidade e vulnerabilidade. Compete às equipes: (I) qualificar demandas por meio de escuta estruturada e categorização (acesso, fluxos, continuidade do cuidado,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

relação usuário-serviço, condições do território, determinantes sociais); (II) incorporar contribuições na programação local e no ajuste do processo de trabalho (acolhimento, agendas, fluxos de encaminhamento e retorno, ações coletivas e busca ativa); (III) produzir devolutivas fundamentadas, com linguagem institucional, prazos e responsabilização; e (IV) apoiar a mobilização comunitária e o fortalecimento de lideranças locais, resguardando a impessoalidade e evitando captura do processo por interesses particulares. A mediação das equipes deverá manter coerência com protocolos assistenciais e organizacionais, prevenindo decisões desconectadas de capacidade instalada e assegurando viabilidade técnica.

3.4 Responsabilidades institucionais da Organização Social

Para fins de garantia efetiva da participação popular, a Organização Social instituirá e manterá, de forma permanente e padronizada, os seguintes meios institucionais: (i) instâncias regulares de participação social em nível local, com calendário previamente definido e divulgado à comunidade; (ii) instrumentos formais de registro das manifestações, deliberações e encaminhamentos decorrentes dos espaços participativos, assegurando rastreabilidade e auditabilidade;
(iii) designação nominal de responsáveis institucionais pelo acompanhamento das demandas oriundas da participação popular, em nível local e institucional;
(iv) definição de fluxos internos de análise, resposta e devolutiva às manifestações da comunidade, com prazos estabelecidos e monitoramento de cumprimento; e
(V) integração obrigatória das contribuições populares aos ciclos de planejamento, programação e avaliação das ações da Atenção Primária à Saúde.

Esses mecanismos conferem institucionalidade, previsibilidade e continuidade ao processo participativo, assegurando que a participação popular não se configure como ação eventual, mas como componente estruturante da governança da APS, em conformidade com as exigências do Contrato de Gestão.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

6.4 Estratégias de Mobilização Social: escuta ativa, lideranças comunitárias e valorização do controle social

A promoção da participação popular na APS será estruturada como eixo permanente de governança territorial, orientado por evidências e integrado aos ciclos de planejamento, programação, monitoramento e melhoria contínua das unidades. As estratégias adotadas não se limitam à oferta de espaços participativos, contemplam a formação de uma infraestrutura institucional de mobilização, comunicação pública, desenvolvimento de lideranças, educação em direitos e gestão qualificada de demandas, com fluxos de encaminhamento e devolutiva, registros formais e mecanismos de transparência ativa.

O plano será operacionalizado por meio de quatro frentes complementares: mobilização comunitária ativa, desenvolvimento de lideranças, educação em direitos e comunicação institucional acessível. Cada frente possuirá: (i) método; (ii) instrumentos padronizados; (iii) rotinas e periodicidade; (iv) responsáveis nominais; (v) produtos verificáveis; e (vi) indicadores de processo e resultado (ex.: alcance, representatividade, resolutividade de encaminhamentos, prazos de resposta e reincidência de demandas). A execução considerará as heterogeneidades do território, as barreiras de acesso (geográficas, informacionais, culturais e funcionais) e a necessidade de garantir participação equitativa, evitando vieses de representatividade e captura do processo.

O incentivo à participação popular será operacionalizado como política ativa de mobilização social, orientada à ampliação do acesso, à redução de barreiras e ao fortalecimento do protagonismo comunitário. Para tanto, a gestão do Centro de Medicina e Projetos Especiais (CEMPES) adotará estratégias deliberadas de estímulo à participação, incluindo: adequação de horários e formatos dos espaços participativos à realidade do território, utilização de linguagem acessível e estratégias de comunicação institucional inclusivas, apoio técnico à formação e ao fortalecimento de lideranças comunitárias em saúde, e devolutivas públicas visíveis, capazes de demonstrar à comunidade a efetiva consideração de suas contribuições nos processos decisórios.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O incentivo à participação será compreendido como condição de qualidade institucional da APS, contribuindo para o fortalecimento do vínculo, da confiança social e da corresponsabilização entre usuários, equipes e gestão.

6.4.1 Mobilização comunitária e estímulo à participação ativa dos usuários

A mobilização comunitária será conduzida como processo contínuo e territorializado, sustentado por diagnóstico situacional e segmentação de públicos, com base em: perfil demográfico, condições de vulnerabilidades, carga de condições crônicas, padrões de utilização dos serviços, demandas recorrentes, indicadores de acesso e percepção do usuário. A unidade e a coordenação territorial adotarão um Plano de Mobilização por Microárea, integrado ao trabalho de campo e às rotinas da equipe, definindo agendas, pontos de contato comunitário, prioridades temáticas e estratégias de convocação ativa.

Os dispositivos de mobilização incluirão, no mínimo: (i) colegiado gestor periódicos por unidade/território, com pauta estruturada e deliberações registradas; (ii) rodas de diálogo temáticas vinculadas a linhas de cuidado prioritárias e a problemas críticos identificados (acesso, fluxos, continuidade, acolhimento e comunicação); (iii) escutas comunitárias extramuros em pontos estratégicos do território (equipamentos comunitários, instituições locais, espaços de grande circulação), quando aplicável; e (iv) inserção sistemática de convites e orientações sobre participação nos momentos de contato assistencial (acolhimento, grupos programáticos, atividades coletivas e ações de busca ativa).

A mobilização será orientada por critérios de representatividade e equidade: serão priorizadas ações específicas para grupos com baixa participação histórica e maior barreira de acesso (idosos frágeis, pessoas com deficiência, populações de maior vulnerabilidade social, usuários com baixa literacia em saúde e famílias com maior risco social). Para reduzir desistência e descrédito, toda mobilização estará vinculada a um compromisso de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

devolutiva institucional, com prazos e responsabilidades definidos, evitando convocações sem capacidade de resposta.

Constituem evidências mínimas de execução: calendário público, registros de convocação listas de presença, atas com deliberações, matriz de demandas comunitárias (classificação, criticidade, responsável, prazo, status) e devolutivas formais afixadas e/ou comunicadas por canal institucional.

6.4.2 Incentivo à formação de lideranças comunitárias em saúde

A formação de lideranças comunitárias será estruturada como estratégia de qualificação da interlocução social e estabilização do processo participativo, com foco em ampliar representatividade, reduzir assimetrias informacionais e qualificar a capacidade de pactuação com base em necessidades sanitárias e critérios de interesse público. O incentivo não será personalista: será conduzido por critérios objetivos e transparentes de inclusão, priorizando diversidade territorial e participação de segmentos sub-representados.

Será implementada uma Trilha de Formação de Lideranças em Saúde, com módulos aplicados e orientados ao território, contemplando: (i) organização do SUS e da rede local, com ênfase na APS como coordenadora do cuidado; (ii) direitos do usuário e instrumentos de participação e controle social; (iii) fluxos assistenciais e racionalidade de regulação de acesso; (iv) mediação de demandas coletivas, priorização e pactuação; (v) comunicação comunitária responsável e prevenção de desinformação; e (vi) ética pública, impessoalidade e prevenção de conflitos de interesse na representação comunitária.

A trilha será desenvolvida por encontros periódicos e materiais institucionais, com avaliação de participação e acompanhamento de engajamento. O produto esperado é a constituição de um núcleo de interlocução comunitária qualificada, capaz de apoiar a mobilização local, ampliar capilaridade e contribuir para a pactuação de melhorias de forma consistente e sustentável.

Constituem evidências mínimas de execução: lista nominal de participantes, conteúdo programático, registro de frequência, relatórios de encontro, avaliação aplicada (instrumentos de verificação de compreensão e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de aplicabilidade) e registro de participação de lideranças em espaços colegiados locais.

6.4.3 Grupo de ações educativas em saúde voltadas aos direitos dos usuários do SUS

As ações educativas serão estruturadas como estratégia institucional de garantia de direitos por meio de informação qualificada, reduzindo barreiras de acesso, ruídos na comunicação e conflitos derivados de expectativas não alinhadas. A educação em direitos será desenhada como política de orientação ao usuário, com conteúdo tecnicamente validado e aderente ao funcionamento real da rede, priorizando temas com maior impacto sobre acesso e continuidade do cuidado.

O escopo mínimo incluirá: (i) direitos e deveres do usuário; (ii) funcionamento da APS e seus atributos (porta de entrada, adscrição territorial, coordenação do cuidado, longitudinalidade); (iii) rotas de acesso aos serviços, documentação necessária, critérios de agendamento e fluxos de encaminhamento e retorno; (iv) uso qualificado dos canais institucionais de manifestação (solicitação, reclamação, sugestão, denúncia, elogio) e prazos de resposta; (v) orientações sobre participação em espaços coletivos e sobre prestação de contas local; e (vi) proteção de dados e confidencialidade no contexto do cuidado, quando aplicável.

As ações serão executadas por diferentes estratégias: sessões estruturadas em sala de espera, oficinas comunitárias, módulos integrados a grupos programáticos e ações extramuros. Em todas, haverá registro formal de realização e padronização de mensagens, assegurando uniformidade institucional e evitando orientação divergente entre unidades e profissionais.

Constituem evidências mínimas de execução: planos de sessão/oficina, materiais informativos padronizados, registros de realização, listas de presença (quando aplicável), avaliação de compreensão/feedback, indicadores de redução de dúvidas recorrentes e de reincidência de manifestações por falha informacional.

Comunicação acessível e transparente com a população adscrita

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A comunicação institucional será operada como transparência ativa e gestão pública de informação em saúde, com padronização de conteúdos, atualização periódica, acessibilidade e coerência interunidades. Será implantada uma Matriz de Comunicação da APS, definindo: (i) conteúdos essenciais; (ii) canais oficiais; (iii) frequência de atualização; (iv) responsáveis; (v) governança de validação das mensagens; e (vi) mecanismos de monitoramento de efetividade (alcance, compreensão e redução de ruído informacional).

Conteúdos essenciais mínimos: horários e formas de acesso, serviços ofertados por unidade, critérios e rotinas do acolhimento, fluxos de agendamento, encaminhamento e retorno, orientações sobre participação popular (agenda, locais, pautas e devolutivas), canais formais de manifestação e prestação de contas local simplificada (ações executadas, melhorias implantadas, respostas a demandas recorrentes). A comunicação será multicanal (física e, quando aplicável, digital), assegurando acessibilidade comunicacional para usuários com baixa literacia, limitações funcionais e barreiras culturais.

Será adotado padrão de devolutiva pública: toda pauta participativa produzirá retorno institucional, com síntese do que foi deliberado, providências assumidas, responsáveis, prazos e status, evitando “participação sem consequência”. A comunicação observará requisitos de confidencialidade e proteção de dados pessoais nas interações e publicizações, assegurando que devolutivas e relatórios não exponham informações identificáveis de usuários.

Evidências mínimas de execução: painéis informativos atualizados nas unidades; comunicados padronizados; registros de atualização; trilhas de devolutiva (sínteses e status de encaminhamentos); logs de canais digitais (quando houver); relatórios periódicos de temas recorrentes e medidas adotadas.

6.5 Mecanismos utilizados para incentivar a participação dos usuários nas atividades das unidades de saúde

Os mecanismos de garantia da participação popular na APS serão instituídos como dispositivos formais de governança, com ritos, instrumentos,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

fluxos de tramitação e devolutiva, responsabilização nominal e critérios de evidenciabilidade. A garantia, para fins deste plano, compreende: (i) existência de espaços e canais institucionalizados; (ii) previsibilidade e regularidade de funcionamento; (iii) acessibilidade e equidade de participação; (iv) capacidade de resposta com prazos e encaminhamentos; e (v) incorporação documentada das contribuições comunitárias ao planejamento e à tomada de decisão. O conjunto de mecanismos será integrado ao processo de trabalho e ao ciclo de gestão das unidades, evitando descontinuidade e assegurando rastreabilidade.

6.5.1 Espaços formais de escuta e diálogo com usuários e comunidade

Serão instituídos espaços formais de escuta e diálogo no nível da unidade e do território, com calendário público, regras de funcionamento, pautas estruturadas, registro formal e devolutiva. Esses espaços terão natureza consultiva e pactuadora, orientados à identificação de barreiras de acesso, qualificação do percurso do usuário, priorização de necessidades sanitárias do território e acompanhamento de providências assumidas.

Serão adotados, no mínimo, os seguintes dispositivos:

a) Colegiado Gestor: encontro mensal por território/unidade, com pauta previamente divulgada, espaço de fala regulado e registro de deliberações e encaminhamentos. Os profissionais da APS deverão participar desse espaço garantindo que todas as equipes (equipe de Consultório na Rua, equipe de Saúde da Família, equipe de Saúde Indígena, eMulti, equipe do Polo da Academia da Saúde, equipe do projeto Gabinete do Povo, equipes dos espaços Lilás, Roxo e Rosa) estejam representadas nesse espaço.

b) Reuniões Comunitárias Temáticas: encontros focados em temas críticos (acesso, fluxos, continuidade do cuidado, condições crônicas prioritárias, saúde da mulher, saúde da criança, saúde mental, entre outros definidos territorialmente), com produção de recomendações operacionais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c) Escuta Estruturada em Atividades Coletivas: incorporação de momentos formais de escuta em grupos programáticos e ações comunitárias, utilizando roteiro padronizado de captação de demandas e propostas.

d) Plantão Institucional de Escuta (quando definido localmente): janela periódica semanal para recebimento presencial de demandas coletivas/territoriais, com triagem e encaminhamento formal.

e) Canais permanentes de escuta: todas as Unidades de Saúde contarão com caixas de sugestões, com o incentivo da população a registrar sua avaliação sobre o serviço e atividade ofertada. A caixa deverá estar posicionada em local estratégico, garantido acesso facilitado à população.

f) Canais digitais: todas as Unidades de Saúde devem ter afixados um qr-code disponível para a população registrar sua comunicação. Além disso haverá um canal permanente com a população para troca de dúvidas. Planeja-se que as dúvidas sejam respondidas no formato podcast, com divulgação virtual semanal. A expectativa é que o canal direto com a população, por meio de redes sociais, estimule e amplie a participação e mobilização social.

Requisitos operacionais mínimos:

- Convocação e divulgação por canais oficiais;
- Acessibilidade física e comunicacional (horários compatíveis, linguagem institucional acessível, apoio quando necessário);
- Ata padronizada (pauta, presença, síntese deliberativa, encaminhamentos, responsáveis, prazos);
- Matriz de demandas comunitárias com classificação e status;
- Devolutiva pública do encaminhamento e do resultado.

6.5.2 Ouvidoria, acolhimento de manifestações e devolutivas institucionais

O sistema de ouvidoria/atendimento ao usuário será operado como canal formal de garantia de participação individual e coletiva, com tipificação de manifestações, fluxo de tratamento, prazos, responsabilização e devolutiva padronizada. As manifestações serão classificadas, no mínimo, como: solicitação, reclamação, sugestão, denúncia, elogio e informação, com

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

gradação de criticidade e prioridade para aquelas relacionadas a risco assistencial, barreiras graves de acesso, vulnerabilidades e situações recorrentes.

Fluxo institucional mínimo:

a) Recepção e registro: registro formal com protocolo, tipificação, unidade/território, tema, criticidade e dados essenciais.

b) Triagem e classificação: definição de prioridade e encaminhamento ao responsável competente (unidade, coordenação territorial, gestão).

c) Análise técnica e resposta: apuração, definição de providências e elaboração de resposta institucional.

d) Devolutiva ao demandante: resposta formal, com linguagem institucional, prazos e orientação clara, preservando confidencialidade.

e) Devolutiva coletiva (quando aplicável): síntese temática e medidas adotadas, publicizadas de forma não identificável, para transparência ativa e redução de reincidência por falhas sistêmicas.

f) Encerramento e monitoramento: fechamento com registro do desfecho e alimentação de painel gerencial de temas recorrentes.

A ouvidoria não será tratada como canal reativo. Seus dados serão analisados periodicamente para identificar padrões de demanda, pontos críticos do percurso do usuário e falhas de processo, alimentando planos de ação e ajustes de fluxos. Será assegurada a rastreabilidade do ciclo completo da manifestação, permitindo auditoria de prazos, resolutividade e reincidência.

Participação da comunidade no planejamento local em saúde

A participação comunitária será incorporada ao planejamento local como etapa formal de diagnóstico participativo, priorização e pactuação de ações, com registros que evidenciem a contribuição social na definição de metas, agendas e intervenções. O planejamento local adotará metodologia estruturada com, no mínimo:

- Identificação de problemas e barreiras no território (acesso, continuidade, vulnerabilidades, determinantes sociais);
- Priorização com critérios explícitos (magnitude, gravidade, viabilidade, impacto esperado, equidade);

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Pactuação de ações e responsabilidades;
- Definição de produtos e prazos;
- Monitoramento e reavaliação periódica com devolutiva à comunidade.
- Serão institucionalizados instrumentos de integração da participação ao planejamento:

a) Mapa de Prioridades do Território: consolidação anual/semestral das prioridades pactuadas, com justificativas e critérios.

b) Plano Local de Ação com Participação Social: documento sintético com ações priorizadas, prazos, responsáveis e indicadores.

c) Ciclo de Prestação de Contas Local: agenda periódica para apresentação de avanços, limitações e reprogramações, com registro de contribuições e decisões.

A incorporação ao planejamento não será apenas declaratória: exigirá evidência documental de como contribuições comunitárias alteraram prioridades, ajustaram agendas, reorganizaram fluxos ou redefiniram estratégias de busca ativa e de oferta.

Inclusão da participação popular nos processos decisórios da APS

A participação popular será formalmente integrada aos processos decisórios da APS por meio de ritos institucionais de deliberação e validação social de decisões operacionais e táticas, garantindo que determinadas decisões sejam, obrigatoriamente, analisadas à luz de contribuições comunitárias e de manifestações sistematizadas.

Serão incluídos como “pontos de decisão com insumo social obrigatório”, no mínimo:

a) Organização do acesso e acolhimento (critérios, horários, fluxos internos e externos, orientação ao usuário);

b) Programação de ações coletivas e extramuros (prioridades temáticas e territoriais);

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c) Ajustes de fluxos de encaminhamento e retorno (continuidade do cuidado e coordenação);

d) Estratégias de comunicação institucional e transparência ativa;

e) Planos de melhoria decorrentes de demandas recorrentes e insatisfação do usuário.

Mecanismos decisórios e de rastreabilidade:

- Pauta gerencial periódica com item fixo “insumos de participação popular”;
- Matriz de decisão (demanda/origem, análise, decisão, responsável, prazo, evidência de implementação);
- Registro de devolutiva pública e retorno ao demandante quando aplicável;
- Monitoramento de efetividade (indicadores de prazo, resolutividade e reincidência).

6.6 Integração da Participação Popular com o Processo de Trabalho da APS

A participação popular será integrada ao processo de trabalho da APS como componente estruturante de governança clínica e organizacional, com incidência direta sobre a ordenação do cuidado, a organização do acesso, a programação territorial e a melhoria contínua. A integração ocorrerá pela institucionalização de rotinas e instrumentos que conectem, de forma rastreável, os insumos provenientes da escuta comunitária e das manifestações dos usuários às decisões de planejamento, aos fluxos assistenciais e às práticas de coordenação do cuidado. Essa integração visa assegurar que a participação social produza efeitos operacionais verificáveis, preservando coerência técnico-assistencial, viabilidade organizacional e foco em equidade.

A participação da população e o fortalecimento do controle social constituem princípios estruturantes do modelo de gestão adotado, assegurando transparência, corresponsabilização e aderência das ações às

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

reais necessidades do território. A participação será garantida de forma contínua e transversal em todas as fases do processo de trabalho — diagnóstico, planejamento, execução, monitoramento e avaliação — com protagonismo dos Conselhos de Saúde e demais instâncias participativas.

Diagnóstico

Na fase de diagnóstico, a participação popular será assegurada por meio da atuação dos Conselhos Locais de Saúde, fóruns territoriais e reuniões comunitárias, que contribuirão com a identificação das necessidades de saúde, prioridades sanitárias e situações de vulnerabilidade do território. Serão incorporados ainda insumos oriundos de ouvidorias, pesquisas de satisfação, enquetes e canais permanentes de escuta, garantindo que as percepções e demandas da população integrem a análise do cenário local.

Planejamento

No planejamento das ações, os Conselhos de Saúde e demais espaços de participação social serão envolvidos na discussão das prioridades identificadas, na pactuação de estratégias e na definição de ações a serem implementadas. Essa etapa permitirá alinhar as propostas às expectativas da comunidade, fortalecer a corresponsabilização e assegurar que o planejamento esteja orientado por um diagnóstico participativo e compartilhado.

Execução

Durante a execução das ações, a participação da população será estimulada por meio do envolvimento das lideranças comunitárias, representantes dos conselhos e usuários, especialmente nas ações territoriais, educativas e coletivas. A comunidade será informada de forma transparente sobre as ações desenvolvidas, seus objetivos e resultados esperados, fortalecendo o vínculo entre os serviços de saúde e a população atendida.

Monitoramento

O monitoramento das ações contará com a participação dos Conselhos de Saúde por meio do acompanhamento dos indicadores, da análise dos registros e da discussão periódica dos resultados alcançados. As manifestações dos usuários registradas nos canais de escuta, ouvidorias,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

pesquisas de satisfação e enquetes serão consideradas como insumos relevantes para a avaliação contínua da execução das ações.

Avaliação

Na etapa de avaliação, a participação popular será assegurada por meio da apresentação dos resultados aos Conselhos de Saúde, da análise crítica dos avanços e desafios e da incorporação das contribuições da comunidade para o aprimoramento das ações. Esse processo permitirá ajustar estratégias, redefinir prioridades e fortalecer a efetividade das políticas públicas implementadas.

Dessa forma, a participação popular, mediada pelos Conselhos de Saúde e demais instâncias de controle social, será efetivamente integrada a todas as fases do processo de trabalho, assegurando gestão participativa, transparência, legitimidade das decisões e qualificação contínua das ações desenvolvidas no território.

6.1 Participação social como eixo transversal do cuidado

A participação social será tratada como eixo transversal do cuidado por meio da sua incorporação às rotinas assistenciais e às dinâmicas de equipe, qualificando a responsividade e a adequação do cuidado às necessidades e expectativas do território. Isso implica inserir a participação social como insumo regular para: (i) revisão de práticas de acolhimento e comunicação clínica; (ii) qualificação do vínculo longitudinal e do seguimento; (iii) aprimoramento da coordenação do cuidado e do retorno pós-referência; e (iv) redução de fricções no percurso do usuário, especialmente em situações de maior vulnerabilidade e risco.

Operacionalmente, a transversalidade será assegurada por: (a) pauta fixa de participação popular em reuniões de equipe e de gestão da unidade, com análise de temas recorrentes e definição de ajustes; (b) uso de matriz de demandas comunitárias como instrumento de gestão do cuidado e do acesso, articulando encaminhamentos organizacionais e assistenciais; (c) devolutivas estruturadas à comunidade como componente de gestão de vínculo e confiança institucional; e (d) integração com eixos de qualidade e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

humanização, de modo que manifestações e deliberações comunitárias qualifiquem padrões de atendimento e organização do serviço.

6.6.1 Articulação com o planejamento territorial e a adscrição de usuários

Os insumos de participação popular serão incorporados como fonte obrigatória de informação no planejamento local, com territorialização por unidade e microárea, compatível com adscrição e com a organização da oferta.

Fica instituído:

a) Registro territorial das contribuições por microárea e por grupos prioritários definidos localmente, permitindo identificação objetiva de barreiras e necessidades.

b) Vinculação de deliberações comunitárias ao Plano Local de Ação, com indicação explícita de quais demandas geraram: reprogramação de ações, ajustes de fluxo, revisão de agenda, medidas de comunicação institucional, ações extramuros e estratégias de busca ativa.

c) Tratamento gerencial de barreiras territoriais de acesso (horário, deslocamento, vulnerabilidade social, restrições funcionais e informacionais) como condicionantes do planejamento e da organização do processo de trabalho, com priorização por criticidade e equidade.

d) Prestação de contas territorial periódica, com apresentação do status das ações pactuadas por território/unidade, mantendo coerência entre demanda registrada, decisão, execução e resultado.

6.6.2 Contribuição da participação popular para a qualificação do acesso, da equidade e da integralidade

A participação popular será utilizada como mecanismo de qualificação do acesso, da equidade e da integralidade por meio de intervenções operacionais verificáveis, acionadas a partir de evidências produzidas pelos canais participativos.

Para esse fim:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

a) Acesso: demandas relacionadas a acolhimento, agendas, fluxos, informação ao usuário, tempos de resposta e barreiras operacionais serão convertidas em plano de ação com prazos e responsáveis, priorizando itens de alta reincidência e alta criticidade.
b) Equidade: contribuições provenientes de territórios/grupos subtendidos serão tratadas em regime de priorização, com medidas específicas de facilitação de acesso, comunicação dirigida, busca ativa e reorganização de oferta quando cabível, com monitoramento por recortes territoriais.

c) Integralidade: demandas que evidenciem fragmentação do cuidado (encaminhamento sem retorno, descontinuidade, falhas de coordenação, dificuldades de navegação na rede) serão processadas como não conformidades de percurso do usuário, gerando revisão de fluxos, rotinas de retorno e pactos operacionais de continuidade.

A efetividade desta integração será demonstrada por evidências documentais (matriz de demandas, atas, relatórios, planos de ação e devolutivas) e por indicadores de desempenho (prazos, resolutividade, reincidência temática, mudanças implementadas e satisfação do usuário em temas correlatos), assegurando consistência institucional e capacidade de auditoria.

6.7 Ações previstas para fomentar o protagonismo dos conselhos locais

O fortalecimento dos Conselhos Locais de Saúde (CLS) será desenvolvido em consonância com o Regimento Interno dos Conselhos Locais de Saúde de Maricá, reconhecendo-os como instâncias colegiadas permanentes de participação, acompanhamento, avaliação e fiscalização das ações e serviços de saúde no âmbito das unidades, em articulação com o Conselho Municipal de Saúde, conforme a Lei nº 8.142/1990 e as normativas locais.

As ações previstas visam assegurar condições institucionais efetivas para o exercício das competências regimentais dos CLS, especialmente aquelas relacionadas ao acompanhamento do funcionamento das unidades, à análise de informações técnico-administrativas, à proposição de prioridades,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

à fiscalização da execução das ações e à mediação entre comunidade, equipes e gestão.

6.7.1 Apoio logístico e organizacional

Será garantida a infraestrutura necessária ao funcionamento regular dos Conselhos Locais, conforme previsto no Regimento, incluindo espaço físico adequado nas dependências das Unidades de Saúde ou em equipamentos públicos do território, com acessibilidade, materiais impressos, equipamentos de projeção e apoio administrativo. A gestão assegurará suporte para a organização das reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, elaboração e guarda de atas, controle de presença, manutenção do calendário anual e afixação, em local visível na unidade, da composição atualizada do Conselho e das datas das reuniões, fortalecendo a transparência e o acesso da população ao controle social.

6.7.2 Apoio técnico à atuação deliberativa e fiscalizadora

Em consonância com as atribuições regimentais dos CLS, será ofertado apoio técnico continuado por meio de oficinas semestrais de capacitação para conselheiras e conselheiros, abordando: (i) atribuições legais e regimentais dos Conselhos Locais; (ii) leitura e interpretação de indicadores de saúde e metas das unidades; (iii) compreensão dos instrumentos de planejamento e do orçamento público em saúde; (iv) análise de informações técnico-administrativas, operacionais e de recursos humanos das unidades;
(v) elaboração de recomendações, moções e encaminhamentos ao Conselho Municipal de Saúde.

Essas ações visam qualificar o debate no plenário, fortalecer a autonomia dos conselheiros e ampliar a capacidade de proposição, acompanhamento e fiscalização, conforme previsto no Regimento Interno.

6.7.3 Apoio institucional e garantia de fluxo decisório

Será assegurada a participação obrigatória da Gerência da Unidade nas reuniões dos Conselhos Locais, respeitando o caráter deliberativo do plenário no âmbito de suas competências. Os gestores apresentarão periodicamente informações sobre funcionamento, produção, indicadores,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

organização do acesso e providências adotadas, bem como respostas formais às deliberações e recomendações aprovadas pelo CLS.

As manifestações e proposições dos Conselhos Locais serão registradas, sistematizadas e encaminhadas às instâncias competentes, incluindo o Conselho Municipal de Saúde e o Núcleo Gestor do CEMPES, quando extrapolarem a governabilidade local, garantindo fluxo institucional, prazos de resposta e rastreabilidade, conforme os ritos previstos no Regimento.

6.7.4 **Fortalecimento da institucionalidade e do protagonismo do CLS**

Será respeitada e fortalecida a organização interna dos Conselhos Locais (plenário, coordenação, secretaria e comissões ou grupos de trabalho) estimulando a criação de comissões temáticas e grupos de trabalho, quando necessário, para aprofundamento de temas relevantes ao território. A gestão apoiará logisticamente essas instâncias, sem interferir em sua autonomia deliberativa, reforçando o papel do CLS como espaço legítimo de pactuação coletiva, controle social e defesa do interesse público.

Com esse conjunto de ações, os Conselhos Locais de Saúde serão consolidados como instâncias ativas da governança da Atenção Primária à Saúde em Maricá, com capacidade real de incidir sobre o planejamento, o acompanhamento e a qualificação das ações e serviços, fortalecendo a participação popular, a transparência institucional e a corresponsabilização entre comunidade, equipes e gestão.

6.8 Dados e sugestões no planejamento e melhoria dos serviços: produto da participação popular

O planejamento e a melhoria contínua dos serviços de Atenção Primária à Saúde serão orientados, de forma sistemática e verificável, pelos insumos produzidos nos diferentes dispositivos de participação popular instituídos neste plano. A participação social é compreendida como **fonte legítima de evidências territoriais**, capaz de revelar barreiras de acesso, fragilidades do processo de trabalho, necessidades sanitárias não captadas exclusivamente por indicadores epidemiológicos e oportunidades de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

qualificação do cuidado, devendo, portanto, incidir diretamente sobre as decisões de planejamento, programação e reorganização dos serviços.

Nesse desenho, as manifestações da comunidade, oriundas dos Conselhos Locais de Saúde, fóruns territoriais, reuniões comunitárias, grupos, ouvidorias, pesquisas de satisfação e canais digitais, são tratadas como **dados qualificados de gestão**, incorporados de forma estruturada aos ciclos de diagnóstico, priorização, pactuação, implementação e avaliação das ações da APS.

6.8.1 Sistematização das contribuições populares como insumo de planejamento

As informações produzidas nos espaços e canais de participação serão consolidadas periodicamente em relatórios analíticos semestrais, organizados por território e unidade, contemplando: (i) tipificação das demandas (acesso, acolhimento, fluxos, continuidade do cuidado, comunicação, infraestrutura, relações usuário-serviço); (ii) identificação de temas recorrentes e críticos; (iii) análise de governabilidade (local, territorial, municipal); (iv) correlação com indicadores assistenciais, de acesso e de experiência do usuário; e (v) recomendações técnicas para reprogramação de ações e processos de trabalho.

Esses relatórios alimentarão diretamente o diagnóstico local de saúde, compondo base obrigatória para a revisão dos Planos Locais de Ação, a definição de prioridades sanitárias e a pactuação de metas e intervenções, assegurando que o planejamento reflita necessidades reais do território e não apenas parâmetros normativos ou produtivistas.

8.2 Incorporação ao planejamento local e territorial da APS

A participação popular será incorporada como etapa formal do planejamento local, de modo que decisões relativas à organização do acesso, definição de agendas, priorização de ações coletivas e extramuros, ajustes de fluxos assistenciais e estratégias de busca ativa considerem explicitamente as contribuições da comunidade.

Cada unidade e território deverá demonstrar, de forma documentada, como as demandas e deliberações comunitárias resultaram em:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Reorganização de processos de acolhimento e acesso;
- Redefinição de fluxos de encaminhamento e retorno;
- Adequação de horários, formatos e estratégias de oferta;
- Priorização de grupos e territórios em maior vulnerabilidade;
- Ajustes na comunicação institucional e nas ações educativas.

A incorporação das contribuições populares ao planejamento não terá caráter declaratório, exigindo evidência de decisão, implementação e monitoramento, com indicação de responsáveis, prazos e critérios de avaliação.

6.8.2 Participação popular como indutora da melhoria contínua dos serviços

As contribuições da comunidade serão tratadas como disparadores de ciclos de melhoria contínua, especialmente quando evidenciem reincidência de problemas, falhas de percurso do usuário, barreiras persistentes de acesso ou insatisfação relevante. Para esses casos, será adotado um fluxo estruturado de melhoria, contemplando: (i) análise técnica da demanda e identificação de causa-raiz; (ii) definição de intervenção organizacional ou assistencial; (iii) implementação com registro de mudanças no processo de trabalho; (iv) monitoramento de indicadores de resolutividade e reincidência; e

(v) validação social por meio de devolutiva à comunidade.

Esse processo reforça a participação popular como instrumento de qualificação da governança, da integralidade do cuidado e da experiência do usuário, evitando respostas pontuais e fragmentadas e promovendo aprendizado institucional contínuo.

6.8.3 Devolutiva social como componente do planejamento e da melhoria

A melhoria dos serviços orientada pela participação popular será acompanhada por ciclos regulares de devolutiva social, garantindo transparência e corresponsabilização. As devolutivas apresentarão, em linguagem acessível, a síntese das demandas apresentadas pela

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

comunidade, as decisões tomadas, as ações implementadas ou planejadas e as limitações identificadas, quando houver.

As devolutivas serão publicizadas por meio de boletins impressos e digitais, painéis informativos nas unidades e apresentações em reuniões comunitárias e dos Conselhos Locais de Saúde, reforçando a credibilidade do processo participativo e evitando a percepção de “escuta sem consequência”.

6.8.4 Resultado esperado: planejamento responsivo e cuidado orientado pelo território

Ao integrar de forma orgânica a participação popular aos processos de planejamento e melhoria, a APS fortalece sua capacidade de resposta às necessidades do território, amplia a legitimidade das decisões de gestão e qualifica o cuidado ofertado. O planejamento deixa de ser exercício exclusivamente técnico-administrativo e passa a constituir-se como **processo compartilhado**, ancorado em evidências sanitárias, experiência dos usuários e controle social, contribuindo para maior acesso, equidade, integralidade e sustentabilidade das ações e serviços de saúde.

6.9 Participação popular: diagnóstico, planejamento, execução, monitoramento e avaliação

A participação popular será integrada de forma transversal e permanente a todas as fases do ciclo de gestão e do processo de trabalho da Atenção Primária à Saúde, configurando-se como componente estruturante da governança territorial e da melhoria contínua dos serviços. Conforme estabelecido no Item 7, as contribuições oriundas dos diferentes dispositivos de escuta e controle social não se encerram na coleta de manifestações, mas produzem efeitos verificáveis sobre o diagnóstico, o planejamento, a execução, o monitoramento e a avaliação das ações da APS.

6.9.1 Diagnóstico participativo do território (Pesquisa de Satisfação e enquetes)

O diagnóstico local de saúde será construído a partir de uma abordagem integrada e participativa, fundamentada na articulação entre dados epidemiológicos, indicadores assistenciais, informações socioeconômicas e insumos oriundos da participação popular. Esses insumos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

serão coletados por meio dos Conselhos Locais de Saúde, fóruns territoriais, reuniões comunitárias, bem como por pesquisas de satisfação, enquetes estruturadas e canais permanentes de escuta, tais como caixas de sugestões, ouvidoria institucional, aplicativos e outros mecanismos acessíveis à população.

A incorporação sistemática das contribuições da comunidade permitirá identificar barreiras de acesso aos serviços, fragilidades no percurso do usuário, demandas não captadas exclusivamente por dados quantitativos e necessidades específicas de grupos populacionais e territórios em situação de maior vulnerabilidade. Esses elementos qualificam a análise do cenário local, ampliando a compreensão das dinâmicas de saúde e das desigualdades presentes no território.

As informações coletadas serão sistematizadas, analisadas de forma crítica e integradas aos dados técnicos disponíveis, compondo um diagnóstico participativo que subsidiará a priorização sanitária, a definição de problemas estratégicos e o direcionamento das ações a serem enfrentadas pelas equipes assistenciais e pela gestão local, contribuindo para um planejamento mais equitativo, resolutivo e orientado às reais necessidades da população.

6.9.2 Planejamento orientado pela participação popular

O planejamento local e territorial da APS incorporará a participação popular como **etapa formal e obrigatória**, assegurando que decisões sobre organização do acesso, definição de agendas, programação de ações coletivas e extramuros, ajustes de fluxos assistenciais e estratégias de busca ativa considerem explicitamente as demandas, deliberações e recomendações da comunidade.

As contribuições sistematizadas, conforme descrito no Item 7, alimentarão a revisão dos Planos Locais de Ação, a pactuação de metas e a priorização de investimentos em estrutura, processos de trabalho e educação em saúde. Cada unidade deverá demonstrar, de forma documentada, como as manifestações populares influenciaram decisões de planejamento, evitando tratamento meramente formal ou declaratório da participação social.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

6.9.3 Execução das ações com corresponsabilização social

A execução das ações planejadas será orientada por corresponsabilização entre equipes, gestão e comunidade, reconhecendo a participação popular como elemento de legitimação e qualificação da intervenção no território. As ações decorrentes de demandas comunitárias, como reorganização de fluxos, ampliação de estratégias de comunicação, adequação de horários, fortalecimento de ações extramuros e priorização de grupos vulneráveis, serão implementadas com registro formal de responsáveis, prazos e evidências de execução.

Os Conselhos Locais de Saúde e demais espaços participativos acompanharão a execução das ações pactuadas, exercendo sua função fiscalizadora e de monitoramento social, fortalecendo a transparência e o compromisso institucional com os encaminhamentos assumidos.

6.9.4 Monitoramento das ações e acompanhamento das contribuições populares

O monitoramento da participação popular e de seus efeitos sobre os serviços será realizado de forma contínua, articulando indicadores de processo, resultado e impacto, conforme os instrumentos definidos neste plano. As demandas e deliberações da comunidade serão acompanhadas por meio de matrizes de encaminhamentos, painéis gerenciais e relatórios periódicos, permitindo verificar prazos de resposta, grau de resolutividade, reincidência de temas críticos e mudanças efetivamente implementadas no processo de trabalho.

Esse monitoramento possibilitará identificar gargalos persistentes, ajustar estratégias e redefinir prioridades, assegurando que a participação popular opere como mecanismo vivo de regulação social e de qualificação da APS.

6.9.5 Avaliação participativa e devolutiva social

A avaliação das ações e dos serviços incorporará a participação popular como dimensão constitutiva, combinando análise técnica de indicadores com **validação social dos resultados**. As percepções dos usuários e da comunidade serão consideradas na avaliação da efetividade

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

das intervenções, da adequação das respostas institucionais e do impacto das mudanças implementadas sobre o acesso, a continuidade do cuidado e a experiência do usuário.

Os resultados da avaliação serão apresentados em ciclos regulares de devolutiva social, conforme descrito no Item 7, garantindo transparência ativa e retorno qualificado à comunidade. As devolutivas explicitarão o que foi demandado, o que foi executado, os resultados alcançados e as limitações encontradas, fortalecendo a confiança institucional e o caráter pedagógico do processo participativo.

6.9.6 Participação popular como eixo estruturante da governança da APS

Ao integrar a participação popular a todas as fases do ciclo de gestão (diagnóstico, planejamento, execução, monitoramento e avaliação) a APS consolida um modelo de governança orientado pelo território, pelo controle social e pela melhoria contínua. A participação deixa de ser evento episódico ou mecanismo consultivo periférico e passa a constituir-se como **eixo estruturante do processo de trabalho**, com efeitos concretos sobre a organização dos serviços, a qualificação do cuidado, a equidade no acesso e a legitimidade das decisões públicas em saúde.

6.10 Coordenação das ações e recursos disponíveis

A coordenação das ações previstas no Plano de Garantia e Incentivo à Participação Popular será organizada a partir da estrutura existente da Atenção Primária à Saúde, respeitando a abrangência territorial das Unidades de Saúde e o funcionamento dos Conselhos Locais de Saúde conforme seu Regimento Interno. O desenho adotado privilegia responsabilização clara, integração às rotinas da APS e viabilidade operacional, evitando a criação de instâncias paralelas ou cargos específicos.

A coordenação será estruturada em três níveis articulados, com definição explícita de profissionais e setores responsáveis.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

6.10.1 Coordenação local: Unidades de Saúde e Conselhos Locais

Responsável direto: Gerentes das Unidades de Saúde de abrangência do território adscrito aos Conselhos Locais de Saúde, conforme definido no Regimento dos Conselhos Locais de Saúde.

Abrangência: Conjunto de Unidades de Saúde sob responsabilidade territorial.

Atribuições principais: Garantir as condições institucionais, logísticas e administrativas para o funcionamento regular do Conselho Local de Saúde, respeitando sua natureza colegiada e autônoma; Convocar, apoiar e participar das reuniões ordinárias e extraordinárias do CLS, assegurando a apresentação periódica de informações sobre funcionamento da unidade, indicadores, fluxos e providências adotadas; Sistematizar e encaminhar as deliberações, recomendações e manifestações do CLS às instâncias competentes; Assegurar a incorporação das contribuições do Conselho ao planejamento local e ao processo de trabalho da equipe; Garantir as devolutivas formais ao CLS e à comunidade, dentro dos prazos pactuados.

O **Gerente da Unidade** é reconhecido, nesse desenho, como **referência institucional da APS no território**, responsável por articular participação popular, gestão do serviço e organização do cuidado, sem substituir ou interferir no papel deliberativo do Conselho Local.

Apoio direto na unidade: Profissional administrativo designado; Profissionais de referência das equipes (eSF, eMulti, projetos estratégicos), para apoio técnico, registro e acompanhamento de demandas.

6.10.2 Coordenação territorial: articulação entre unidades e gestão da APS

Responsáveis: Coordenação Territorial da APS, **Gerências e Coordenações da APS** em nível central.

Abrangência: Conjunto de Unidades de Saúde sob responsabilidade territorial.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Atribuições principais: Apoiar tecnicamente os gerentes das unidades na condução dos processos participativos; Padronizar instrumentos de registro (atas, matrizes de demandas, fluxos de encaminhamento); Consolidar informações provenientes dos Conselhos Locais e demais espaços participativos; Monitorar regularidade, funcionamento e resolutividade dos espaços de participação; Mediar demandas que extrapolem a governabilidade da unidade, garantindo encaminhamento adequado à gestão central.

Esse nível de coordenação assegura **coerência territorial**, evita isolamento das unidades e fortalece a capacidade de resposta às demandas coletivas, respeitando a lógica descentralizada da APS.

6.10.3 Coordenação central: governança institucional da participação popular

Responsáveis: Gerência da Atenção Primária à Saúde; **Setores de Planejamento, Educação Permanente e Monitoramento da APS do CEMPES.**

Abrangência: Município de Maricá.

Atribuições principais: Definir diretrizes institucionais da participação popular na APS; Articular o Plano de Participação Popular com os instrumentos de planejamento municipal; Garantir interface institucional com o Conselho Municipal de Saúde; Consolidar relatórios analíticos semestrais sobre participação popular; Apoiar processos formativos para gestores, equipes e conselheiros; Monitorar indicadores e resultados do plano, acionando ajustes estratégicos.

Nesse nível, a participação popular é tratada como **função estruturante da governança da APS**, integrada às decisões de planejamento, avaliação e melhoria contínua.

6.10.4 Integração com o Regimento dos Conselhos Locais de Saúde

O desenho de coordenação respeita integralmente o Regimento dos Conselhos Locais de Saúde, especialmente no que se refere: à **abrangência**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

territorial dos CLS, vinculada às Unidades de Saúde, à autonomia do plenário como instância deliberativa no âmbito de suas competências, à obrigatoriedade de apoio administrativo e estrutural pelas unidades, ao fluxo formal de encaminhamento das manifestações ao Conselho Municipal de Saúde, quando necessário.

A coordenação institucional **não substitui o Conselho Local**, mas cria as condições para seu funcionamento efetivo e para que suas deliberações produzam efeitos reais na gestão e no cuidado.

6.10.5 Viabilidade e factibilidade do desenho proposto

A factibilidade do modelo decorre da utilização de profissionais e setores já existentes na APS, da definição de atribuições compatíveis com funções institucionais atuais, da integração às rotinas de gestão, planejamento e avaliação, da ausência de criação de cargos ou estruturas paralelas, do alinhamento com o Regimento dos CLS e com a organização territorial da APS.

Esse arranjo garante **clareza de responsabilidades**, **capilaridade territorial** e **capacidade real de sustentação dos espaços de participação**, atendendo plenamente às exigências do edital e fortalecendo o controle social como parte orgânica da Atenção Primária à Saúde.

6.11 Cronograma de implantação das estratégias propostas

A implantação do Plano de Garantia e Incentivo à Participação Popular será realizada de forma **progressiva, organizada por fases**, assegurando alinhamento institucional, preparo das equipes, ativação dos dispositivos participativos e consolidação dos ciclos de planejamento, monitoramento e devolutiva social. O cronograma considera a estrutura existente da Atenção Primária à Saúde e a necessidade de institucionalização gradual das rotinas, garantindo viabilidade operacional e sustentabilidade ao longo da vigência contratual.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

6.11.1 Fase I – Preparação institucional e alinhamento normativo (0 a 3 meses)

Responsáveis:

Gerência da APS, Coordenações Territoriais da APS, Gerentes das Unidades de Saúde e Apoio Técnico-Formativo (CEMPES)

Principais ações:

- Apresentação institucional do Plano às equipes, gerentes de unidade e coordenações;
- Alinhamento do plano com o Regimento dos Conselhos Locais de Saúde;
- Definição nominal dos responsáveis locais (gerentes de unidade) pela articulação com os CLS;
- Padronização dos instrumentos de registro (atas, matrizes de demandas, fluxos de encaminhamento);
- Organização do calendário anual de reuniões dos Conselhos Locais e espaços participativos;
- Mapeamento dos recursos físicos, administrativos e humanos disponíveis em cada unidade.

Produtos esperados:

- ✓ Plano operacional de implantação por território;
- ✓ Instrumentos padronizados validados;
- ✓ Calendários públicos definidos;
- ✓ Responsáveis institucionais formalmente designados.

6.11.2 Fase II – Implantação dos dispositivos de participação e escuta (3 a 6 meses)

Responsáveis: Gerentes das Unidades de Saúde, Equipes da APS (eSF, eMulti e demais dispositivos) e Coordenações Territoriais.

Principais ações:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Início ou regularização do funcionamento dos Conselhos Locais de Saúde;
- Realização de reuniões ordinárias mensais dos CLS;
- Implantação dos fóruns territoriais, reuniões comunitárias e dispositivos de escuta;
- Ativação dos canais permanentes de manifestação (caixas de sugestões, canais digitais, ouvidoria);
- Registro sistemático das demandas e deliberações comunitárias;
- Primeiras devolutivas institucionais às comunidades e aos Conselhos Locais.

Produtos esperados:

- ✓ CLS funcionando regularmente;
- ✓ Atas e matrizes de demandas atualizadas;
- ✓ Comunidade mobilizada e informada;
- ✓ Fluxos de escuta e devolutiva operantes.

6.11.3 Fase III – Capacitação e qualificação da atuação participativa (6 a 9 meses)

Responsáveis: Gerência da APS, Coordenações Territoriais e Gerentes das Unidades

Principais ações:

- Realização das oficinas semestrais de capacitação dos Conselheiros Locais;
- Formação dos gerentes e equipes para mediação da participação popular;
- Qualificação da leitura de indicadores, orçamento e instrumentos de planejamento;
- Fortalecimento da atuação deliberativa e fiscalizadora dos CLS;
- Apoio técnico direcionado às unidades com maior fragilidade participativa.

Produtos esperados:

- ✓ Conselheiros capacitados;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- ✓ Equipes qualificadas para escuta e devolutiva;
- ✓ Melhoria da qualidade das deliberações e encaminhamentos.

6.11.4 Fase IV – Integração ao planejamento e execução das melhorias (9 a 12 meses)

Responsáveis: Gerentes das Unidades, Coordenações Territoriais, Gerência da APS

Principais ações:

- o Consolidação semestral das informações oriundas da participação popular;
- o Incorporação das contribuições comunitárias aos Planos Locais de Ação;
- o Pactuação de prioridades e intervenções com base nas demandas sistematizadas;
- o Execução das ações de melhoria decorrentes da participação popular;
- o Acompanhamento da execução pelos Conselhos Locais de Saúde.

Produtos esperados:

- ✓ Planos Locais revisados com evidência de participação social;
- ✓ Ações de melhoria implementadas;
- ✓ Fortalecimento da corresponsabilização entre gestão, equipes e comunidade.

6.11.5 Fase V – Monitoramento, avaliação e devolutiva social contínua (a partir de 12 meses)

Responsáveis: Gerentes das Unidades, Coordenações Territoriais e Gerência da APS

Principais ações:

- o Monitoramento regular dos indicadores de participação popular;
- o Avaliação da resolutividade das demandas comunitárias;
- o Identificação de reincidências e acionamento de ciclos de melhoria contínua;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Produção de relatórios analíticos semestrais;
- Realização de devolutivas sociais periódicas à comunidade e aos Conselhos Locais.

Produtos esperados:

- ✓ Relatórios semestrais de participação popular;
- ✓ Devolutivas públicas realizadas;
- ✓ Ajustes contínuos no processo de trabalho e na organização dos serviços;
- ✓ Consolidação da participação popular como eixo permanente da APS.

6.12 Considerações sobre viabilidade do cronograma

O cronograma proposto é viável por estar fundamentado na utilização de profissionais e estruturas já existentes, na implantação gradual das estratégias, na integração às rotinas da APS, na articulação direta com os Conselhos Locais de Saúde, na institucionalização progressiva das práticas participativas.

Esse escalonamento permite que a participação popular seja implantada de forma consistente, sustentável e com capacidade real de produzir efeitos sobre o planejamento, a gestão e a qualificação dos serviços de Atenção Primária à Saúde.

Quadro 1. Cronograma de implantação das estratégias de participação popular

Fase Período	Estratégias/ Ações Principais	Responsáveis	Abrangência	Produtos
Fase I – Preparação institucional (0–3 meses)	Apresentação do Plano às equipes e gestores	Gerência da APS	Municipal	Registro de reuniões, atas, materiais de apresentação
	Definição nominal dos responsáveis pela articulação com os CLS	Gerência da APS / Coordenação Territorial	Municipal / Territorial	Portaria interna ou designação formal
	Alinhamento do plano ao Regimento dos CLS	Gerência da APS / Gerentes de Unidade	Municipal / Unidade	Fluxo institucional validado
	Padronização dos instrumentos (atas, matriz de demandas, devolutivas)	Gerência da APS / Coordenação Territorial	Municipal	Modelos padronizados instituídos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	Organização do calendário anual dos CLS	Gerentes das Unidades	Unidade / Território	Calendário público afixado
Fase II – Implantação dos dispositivos (3–6 meses)	Regularização do funcionamento dos Conselhos Locais de Saúde	Gerentes das Unidades	Unidade / Território	Atas mensais, listas de presença
	Implantação de colegiado gestor e reuniões comunitárias	Gerentes das Unidades / Equipes APS	Território	Registros das atividades
	Ativação dos canais de escuta (caixas, ouvidoria, canais digitais)	Gerentes das Unidades / APS	Unidade	Canais operantes e divulgados
	Primeiras devolutivas institucionais à comunidade	Gerentes das Unidades	Território	Boletins, painéis informativos
Fase III – Capacitação e qualificação (6–9 meses)	Oficinas semestrais de capacitação dos CLS	Gerência da APS / CEMPES	Municipal / Territorial	Programação, listas de presença
	Formação das equipes para mediação da participação	CEMPES / Coordenação Territorial	Territorial	Relatórios de formação
	Apoio técnico aos gerentes na relação com os CLS	Coordenação Territorial	Territorial	Registros de apoio técnico
Fase IV – Integração ao planejamento (9–12 meses)	Sistematização semestral das demandas comunitárias	Gerentes das Unidades	Unidade	Relatórios consolidados
	Incorporação das contribuições aos Planos Locais de Ação	Gerentes das Unidades / Coordenação Territorial	Territorial	Planos revisados
	Pactuação e execução de ações de melhoria	Gerentes / Equipes APS	Unidade / Território	Evidências de execução
	Acompanhamento das ações pelos CLS	Conselhos Locais / Gerentes	Território	Registros em ata
Fase V Monitoramento e avaliação contínua (≥12 meses)	Monitoramento dos indicadores de participação	Gerentes / Coordenação Territorial	Territorial	Painéis e matrizes atualizadas
	Avaliação da resolutividade das demandas	Gerência da APS	Municipal	Relatórios analíticos
	Devolutivas sociais periódicas	Gerentes / Gerência da APS	Território / Municipal	Boletins, reuniões públicas
	Ajustes contínuos no processo de trabalho	Gerência da APS / Coordenação Territorial	Municipal / Territorial	Planos de ajuste documentados

6.13 Implantação das metas e do sistema de indicadores de participação popular

A implantação das metas e do sistema de indicadores de participação popular ocorrerá de forma progressiva e articulada às fases do cronograma geral do plano, assegurando institucionalização, consistência metodológica, capacidade de monitoramento e sustentabilidade ao longo da vigência do Contrato de Gestão.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O sistema de indicadores será estruturado dentro das quatro dimensões analíticas: **implantação e regularidade; acesso e representatividade; resolutividade e resposta institucional; impacto organizacional e melhoria contínua** (com apuração por unidade e por território e consolidação gerencial periódica.)

a) Fase de estruturação dos indicadores e definição de metas (0 a 3 meses)

Nesta etapa inicial, serão definidos e validados os indicadores, metas operacionais e instrumentos de registro, assegurando padronização e aderência às rotinas da APS.

Principais ações:

- Elaboração e validação das fichas técnicas dos indicadores (definição, fonte, método de cálculo, periodicidade, responsável e forma de apresentação);
- Definição das metas progressivas por dimensão, considerando capacidade instalada, estágio de maturidade dos territórios e diretrizes municipais;
- Vinculação dos indicadores às instâncias de coordenação definidas no Item 9;
- Integração dos indicadores aos instrumentos gerenciais da APS.

Responsáveis:

- Gerência da APS (coordenação geral);
- Coordenações Territoriais;
- Gerentes das Unidades de Saúde.

Produtos esperados:

- Conjunto de indicadores institucionalizados;
- Metas pactuadas e publicizadas internamente;
- Instrumentos padronizados de monitoramento.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

b) Fase de implantação e monitoramento inicial das metas (3 a 6 meses)

Com os indicadores estruturados, inicia-se a apuração sistemática das metas relacionadas à **implantação, regularidade e acesso**, priorizando o acompanhamento do funcionamento dos espaços participativos.

Principais ações:

- Monitoramento da realização dos espaços participativos previstos;
- Acompanhamento da regularidade dos calendários pactuados;
- Verificação da produção de atas padronizadas e matrizes de encaminhamentos;
- Monitoramento do perfil de participação (volume, representatividade territorial e grupos prioritários).

Responsáveis:

- Gerentes das Unidades de Saúde (monitoramento local);
- Coordenações Territoriais (consolidação territorial);
- Gerência da APS (análise gerencial).

Produtos esperados:

- Painéis iniciais de indicadores por unidade e território;
- Ajustes operacionais para correção de falhas de implantação;
- Primeiros registros comparativos entre unidades.

c) Fase de consolidação das metas de resolutividade e resposta institucional (6 a 9 meses)

Nesta etapa, o foco do cronograma recai sobre os indicadores de **resolutividade, prazos e resposta institucional**, qualificando o tratamento das manifestações e deliberações comunitárias.

Principais ações:

- Monitoramento do volume e tipologia das manifestações;
- Apuração dos prazos médios de resposta institucional;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Acompanhamento do percentual de encaminhamentos concluídos;
- Identificação de reincidência de temas críticos e acionamento de planos de ação formais.

Responsáveis:

- Gerentes das Unidades;
- Coordenações Territoriais;
- Gerência da APS.

Produtos esperados:

- Matrizes de demandas atualizadas e monitoradas;
- Evidências de respostas institucionais e planos de ação;
- Relatórios analíticos intermediários.

d) Fase de avaliação do impacto organizacional e melhoria contínua (9 a 12 meses)

A partir da maturação do sistema de indicadores, serão monitorados os efeitos da participação popular sobre a organização dos serviços e o processo de trabalho da APS.

Principais ações:

- Apuração das mudanças implementadas no processo de trabalho decorrentes da participação social;
- Monitoramento do percentual de ações pactuadas efetivamente executadas;
- Análise comparativa da redução de demandas recorrentes por falhas informacionais;
- Identificação de evidências de reprogramação de ações e serviços.

Responsáveis:

- Gerência da APS (avaliação consolidada);
- Coordenações Territoriais;
- Gerentes das Unidades.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Produtos esperados:

- Relatórios semestrais de impacto organizacional;
- Evidências documentadas de melhoria contínua;
- Subsídios para reprogramação do planejamento local.

e) Fase de institucionalização, continuidade e prestação de contas (a partir de 12 meses)

A partir do primeiro ciclo completo de monitoramento, os indicadores e metas passam a operar como **rotina permanente da APS.**

Principais ações:

- Consolidação periódica dos indicadores como instrumento de gestão;
- Produção de relatórios semestrais e devolutivas sociais públicas;
- Utilização dos resultados para alinhamento com metas municipais pactuadas;
- Preservação de repositório institucional de evidências;
- Revisão periódica de metas e indicadores conforme evolução do plano.

Responsáveis:

- Gerência da APS;
- Organização Social;
- Instâncias de controle social.

Produtos esperados:

- Sistema de indicadores institucionalizado;
- Prestação de contas transparente e auditável;
- Sustentabilidade do plano ao longo da vigência contratual.

A organização escalonada das fases de implantação das metas e do sistema de indicadores confere ao plano coerência metodológica, previsibilidade operacional e capacidade efetiva de acompanhamento ao longo da vigência do Contrato de Gestão. Ao articular indicadores, metas progressivas, responsáveis institucionais e produtos verificáveis, o desenho assegura que a participação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

popular seja monitorada não apenas quanto à sua existência formal, mas quanto à sua regularidade, representatividade, resolutividade e capacidade de induzir mudanças concretas na organização dos serviços e no processo de trabalho da Atenção Primária à Saúde.

A consolidação do sistema de indicadores como rotina permanente da APS transforma a participação popular em insumo estruturante da gestão, do planejamento e da avaliação, fortalecendo a transparência, a accountability e o controle social. Ao permitir análise comparativa entre unidades e territórios, identificação de fragilidades persistentes e reprogramação contínua das ações, o plano garante que a escuta da comunidade produza efeitos institucionais sustentáveis, alinhados às metas municipais pactuadas e aos princípios do Sistema Único de Saúde, contribuindo para a qualificação do acesso, da equidade e da integralidade do cuidado.

6.14 Considerações finais

O Plano de Garantia e Incentivo à Participação Popular na Atenção Primária à Saúde de Maricá estrutura-se como um instrumento de governança pública orientado pela centralidade do usuário, pelo fortalecimento do controle social e pela qualificação contínua da gestão e do cuidado. Ao longo do documento, a participação popular é tratada não como ação acessória ou estratégia comunicacional, mas como **componente estruturante do processo de trabalho da APS**, com incidência direta sobre diagnóstico, planejamento, execução, monitoramento, avaliação e melhoria dos serviços.

O desenho proposto demonstra **viabilidade operacional e sustentabilidade institucional**, ao ancorar-se na estrutura já existente da APS, respeitando a organização territorial das Unidades de Saúde e a abrangência dos Conselhos Locais de Saúde, conforme seu Regimento Interno. A definição clara de responsabilidades, com centralidade no gerente da unidade para articulação com o controle social, apoio das coordenações territoriais e coordenação estratégica da Gerência da APS assegura comando, continuidade e rastreabilidade das ações, evitando práticas voluntaristas ou dependentes de iniciativas individuais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A institucionalização de cronograma, metas e indicadores confere **objetividade, mensurabilidade e auditabilidade** ao plano, permitindo acompanhamento sistemático da implantação, do funcionamento dos espaços participativos, da resolutividade das demandas comunitárias e do impacto organizacional das contribuições populares. A adoção de indicadores organizados por dimensões analíticas e a previsão de ciclos regulares de devolutiva social reforçam a transparência ativa, a accountability e a confiança entre gestão, equipes e comunidade.

Ao integrar a participação popular aos instrumentos de planejamento e monitoramento da APS, o plano assegura alinhamento com as políticas públicas municipais, com as metas pactuadas e com os princípios do Sistema Único de Saúde, contribuindo para a organização do acesso, a equidade territorial, a integralidade do cuidado e a qualificação da experiência do usuário. A participação social, nesse arranjo, deixa de ser episódica e passa a operar como **processo contínuo de regulação social**, aprendizagem institucional e melhoria permanente.

Por fim, o compromisso ético, social e institucional assumido pelo Centro de Medicina e Projetos Especiais reafirma a responsabilidade pública na condução da Atenção Primária à Saúde, assegurando que a participação popular seja garantida de forma equitativa, transparente e tecnicamente qualificada, em plena consonância com o SUS, com as normativas vigentes e com as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde de Maricá. O plano, assim, consolida-se como instrumento estratégico para o fortalecimento da democracia sanitária e da governança local em saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Política de Ética e Integridade

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

7. C.2.5 Política de Ética e Integridade (Compliance) - Pontuação: 0,5 (máximo)

7.1 Apresentação e Compromisso Institucional

A Política de Ética e Integridade do Centro de Medicina e Projetos Especiais – CEMPES, constitui instrumento essencial de governança e conformidade, voltado a assegurar que todas as atividades institucionais sejam conduzidas com elevado padrão ético, transparência e responsabilidade, especialmente no contexto da execução de ações e serviços públicos de saúde. No âmbito da Atenção Primária à Saúde, objeto do presente chamamento público, tal política assume papel estratégico, uma vez que orienta a atuação institucional em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, com as diretrizes da Administração Pública e com o interesse coletivo.

A Organização Social proponente reconhece que a gestão de recursos públicos e a execução de políticas públicas de saúde exigem não apenas capacidade técnica e operacional, mas também sólido compromisso com valores éticos, integridade institucional e conformidade legal. Nesse sentido, a Política de Ética e Integridade foi estruturada para nortear a conduta de dirigentes, membros dos conselhos, colaboradores, prestadores de serviços, parceiros institucionais e fornecedores, estabelecendo parâmetros claros de comportamento, de tomada de decisão e de relacionamento com a Administração Pública e com a sociedade.

O compromisso institucional com a ética e a integridade manifesta-se por meio da adoção de práticas sistemáticas de prevenção, detecção e resposta a riscos de integridade, em conformidade com a Lei Federal nº 12.846/2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos lesivos contra a Administração Pública. A política adotada pela Organização Social vai além do atendimento formal às exigências legais, incorporando uma visão preventiva e educativa, destinada a fortalecer a cultura

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

organizacional baseada na legalidade, na transparência e na responsabilidade social.

No exercício de suas atividades, a Organização Social pauta-se pelo respeito aos princípios que regem a Administração Pública, especialmente a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência, assegurando que todas as relações institucionais, pessoais e comerciais sejam conduzidas de forma íntegra e alinhada ao interesse público. Tal compromisso reflete-se tanto na condução dos processos internos de gestão quanto na relação com usuários do sistema de saúde, profissionais, fornecedores, parceiros e órgãos de controle.

Assim, a Política de Ética e Integridade apresenta-se como elemento estruturante do modelo de gestão adotado pela Organização Social, integrando-se às demais políticas institucionais, aos mecanismos de governança e aos instrumentos de controle e monitoramento. Ao reafirmar seu compromisso institucional com a ética, a integridade e a transparência, a proponente demonstra sua capacidade de executar o Contrato de Gestão de forma responsável, sustentável e plenamente alinhada às exigências do edital, contribuindo para a qualificação da Atenção Primária à Saúde e para o fortalecimento da confiança da sociedade na gestão dos serviços públicos de saúde.

7.2 Marco Normativo e Fundamentos Legais

A Política de Ética e Integridade da Organização Social proponente está alicerçada em um marco normativo consistente, construído a partir da legislação vigente, de princípios constitucionais e de boas práticas consolidadas de governança, integridade e compliance aplicáveis às entidades que executam políticas públicas de saúde. Esse arcabouço normativo confere sustentação jurídica, institucional e operacional ao Programa de Integridade, assegurando que sua implementação ocorra de forma estruturada, contínua e plenamente aderente às exigências do presente edital.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

No plano legal, a Política de Ética e Integridade observa, de maneira central, a Lei Federal nº 12.846/2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos lesivos contra a Administração Pública. A partir desse diploma legal, a Organização Social estruturou mecanismos destinados à prevenção, detecção e correção de irregularidades, incorporando o compliance como instrumento permanente de gestão, e não como ação pontual ou meramente formal. Tal diretriz reforça o compromisso institucional com a integridade nas relações com o Poder Público, com parceiros privados e com a sociedade.

De forma complementar, a Política encontra respaldo nos princípios constitucionais que regem a Administração Pública, especialmente aqueles previstos no artigo 37 da Constituição Federal, quais sejam: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Esses princípios orientam todas as ações institucionais da Organização Social, desde os processos decisórios internos até a execução das atividades assistenciais, administrativas e financeiras vinculadas à Atenção Primária à Saúde, assegurando a prevalência do interesse público e a correta aplicação dos recursos.

No âmbito específico da saúde pública, o marco normativo da Política de Ética e Integridade dialoga diretamente com as Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990, que disciplinam a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde, bem como com as diretrizes nacionais da Atenção Primária à Saúde. A observância desses dispositivos assegura que a integridade institucional esteja intrinsecamente associada à qualidade da assistência, à equidade no acesso, à humanização do cuidado e à responsabilidade sanitária, elementos indissociáveis da atuação da Organização Social no território.

Sob a perspectiva institucional, a Política de Ética e Integridade integra um conjunto articulado de normativos internos, que incluem o Código de Ética e Integridade, o Regimento Interno da Comissão de Ética e Integridade, atos formais de designação de responsáveis, políticas de gestão de pessoas, normas de compras e contratações, procedimentos de controle interno, auditoria e gestão de riscos. Esse sistema normativo

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

interno estabelece diretrizes claras de conduta, define competências, fixa responsabilidades e cria fluxos formais para prevenção, apuração e tratamento de eventuais desvios éticos ou não conformidades.

A estruturação desse marco normativo também se apoia em metodologias reconhecidas de implementação de Programas de Integridade no âmbito do setor público, que enfatizam o comprometimento da alta direção, a existência de instância responsável com autonomia, a análise contínua de riscos de integridade, a adoção de medidas preventivas e corretivas e o monitoramento permanente da efetividade das ações. Essa abordagem metodológica confere coerência, sistematicidade e efetividade ao Programa de Integridade da Organização Social, permitindo sua adaptação às especificidades da Atenção Primária à Saúde e à realidade operacional do Contrato de Gestão.

Dessa forma, o Marco Normativo e os Fundamentos Legais da Política de Ética e Integridade consolidam-se como base estruturante do modelo de governança adotado pela Organização Social. Ao alinhar legislação, princípios constitucionais, normativos do SUS e instrumentos internos de controle e integridade, a proponente demonstra maturidade institucional, responsabilidade na gestão de recursos públicos e plena capacidade de executar o objeto deste edital de maneira ética, transparente e em estrita conformidade com o ordenamento jurídico vigente.

7.3 Princípios Éticos e Valores Institucionais

A Política de Ética e Integridade da proponente está alicerçada em um conjunto de princípios éticos e valores institucionais que orientam, de forma permanente e transversal, todas as suas atividades, decisões e relações institucionais. Esses princípios constituem a base da cultura organizacional e direcionam a atuação da entidade na gestão de serviços públicos de saúde, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde, assegurando conformidade legal, responsabilidade social e compromisso com o interesse público.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A ética e a integridade configuram-se como valores centrais da atuação institucional, traduzindo o compromisso com a honestidade, a probidade administrativa, a correção de condutas e o respeito irrestrito às normas legais, contratuais e internas. A instituição adota postura de tolerância zero em relação a práticas ilícitas, fraudes, corrupção, conflitos de interesses indevidos ou quaisquer comportamentos que possam comprometer a confiança da Administração Pública, a credibilidade institucional ou a adequada aplicação dos recursos públicos.

A transparência orienta as relações institucionais mantidas pela proponente, sendo assegurada por meio da clareza das informações, da publicidade dos atos administrativos e da prestação de contas sistemática aos órgãos de controle e à sociedade. Esse valor norteia tanto os processos de gestão administrativa e financeira quanto a comunicação com usuários do sistema de saúde, trabalhadores, parceiros e fornecedores, fortalecendo a legitimidade institucional e a confiança social.

O princípio da legalidade permeia todas as ações institucionais, garantindo o estrito cumprimento da legislação vigente, das normas do Sistema Único de Saúde, das disposições contratuais e dos regulamentos internos. Associado a ele, o princípio da impessoalidade assegura que decisões, contratações, seleções e atendimentos sejam pautados por critérios objetivos, técnicos e transparentes, vedando favorecimentos pessoais, institucionais ou políticos, em consonância com os princípios que regem a Administração Pública.

A moralidade administrativa e a responsabilidade social assumem relevância central na atuação institucional, especialmente no contexto da saúde pública, em que o cuidado com as pessoas, a equidade no acesso aos serviços e o uso racional dos recursos são elementos indissociáveis da boa gestão. A entidade orienta sua atuação pelo respeito à dignidade humana, pela promoção da equidade, pela valorização da diversidade e pela não discriminação, assegurando ambiente organizacional ético, inclusivo e respeitoso para usuários, profissionais e parceiros.

No plano operacional, o Centro de Medicina e Projetos Especiais – CEMPES incorpora esses princípios éticos em suas práticas cotidianas

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de gestão e assistência, promovendo ambiente de trabalho pautado pelo profissionalismo, pelo respeito mútuo e pela responsabilidade técnica. A instituição estimula a atuação competente e comprometida de seus colaboradores, valorizando a qualificação permanente, o sigilo das informações, a observância das normas técnicas e a melhoria contínua dos processos de trabalho.

O CEMPES adota, ainda, como valor institucional, a prevenção ativa de riscos de integridade, reconhecendo que a ética organizacional deve ser sustentada por mecanismos concretos de governança, controle e monitoramento. Assim, os princípios e valores aqui estabelecidos não se limitam a declarações formais, mas orientam a implementação de políticas internas, programas de educação permanente, canais de comunicação e instrumentos de responsabilização, assegurando sua aplicação efetiva no cotidiano institucional.

Por fim, a proponente reafirma que os princípios éticos e valores institucionais constituem elementos estruturantes do seu modelo de gestão e da execução do Contrato de Gestão. Ao integrar ética, integridade, transparência, legalidade e responsabilidade social à sua atuação, demonstra plena capacidade técnica e institucional para executar o objeto deste edital de forma responsável, alinhada ao interesse público e comprometida com o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde.

7.4 Código de Ética e Integridade – Publicidade e Acesso

O Regimento Interno de Ética e Integridade constitui instrumento central da Política de Ética e Integridade da proponente, consolidando, de forma clara, objetiva e acessível, os princípios éticos, valores institucionais, diretrizes de conduta e padrões comportamentais esperados de todos aqueles que atuam em seu nome ou em parceria com a instituição. Sua finalidade é orientar a atuação institucional, prevenir desvios de conduta e fortalecer uma cultura organizacional pautada pela legalidade, pela transparência e pelo respeito ao interesse

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

público, especialmente no contexto da execução de serviços públicos de saúde.

Em consonância com a Lei Federal nº 12.846/2013 e com as diretrizes de governança adotadas pela instituição, o Regimento possui ampla publicidade e acesso irrestrito, estando disponibilizado em meio eletrônico, por meio de link de acesso público no sítio institucional. Essa disponibilização possibilita a consulta permanente do documento por dirigentes, colaboradores, prestadores de serviços, fornecedores, parceiros institucionais, órgãos de controle e pela sociedade em geral, assegurando previsibilidade de condutas e pleno conhecimento das normas éticas que orientam a atuação institucional.

A política de publicidade adotada não se restringe à mera disponibilização formal do documento. A proponente adota medidas destinadas à sua efetiva divulgação e internalização, garantindo que seus conteúdos sejam amplamente conhecidos no ambiente organizacional. Nesse sentido, o Regimento integra os processos de acolhimento e integração de novos colaboradores, os programas de educação permanente e as ações de comunicação interna, promovendo a compreensão e a observância de suas diretrizes no cotidiano das atividades assistenciais, administrativas e de gestão.

O conteúdo abrange orientações relativas à conduta profissional, ao relacionamento com a Administração Pública, à prevenção de conflitos de interesses, à vedação de práticas ilícitas, à proteção das informações institucionais e ao uso responsável dos recursos públicos. Dessa forma, consolida-se como referência prática para a tomada de decisões éticas, contribuindo para a padronização de comportamentos e para a mitigação de riscos de integridade no âmbito da execução do Contrato de Gestão.

No plano institucional, o Centro de Medicina e Projetos Especiais – CEMPES assegura a manutenção, atualização e permanente acessibilidade do Regimento Interno de Ética e Integridade, garantindo sua compatibilidade com a legislação vigente, com as boas práticas de governança e com as especificidades da Atenção Primária à Saúde. A disponibilização pública desse documento reforça o compromisso

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

institucional com a transparência, a accountability e o controle social, permitindo que qualquer interessado conheça, de forma clara e objetiva, os padrões éticos e comportamentais adotados pela instituição.

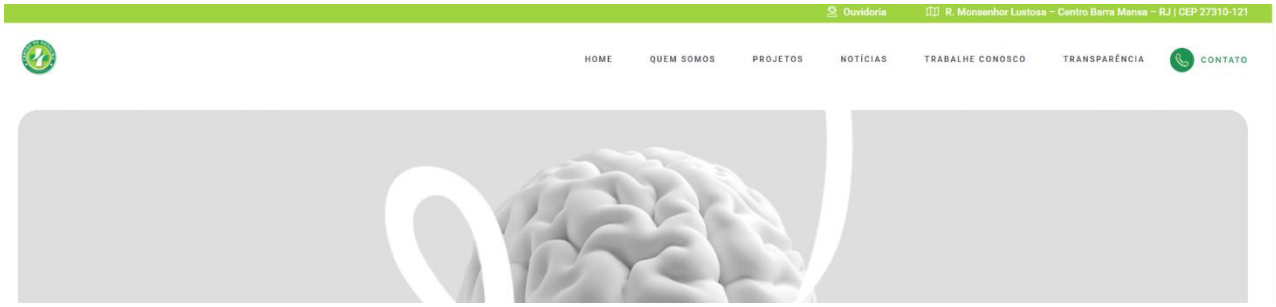
O Regimento Interno de Ética e Integridade encontra-se disponibilizado em meio eletrônico, por meio de link de acesso público no sítio institucional do CEMPES, assegurando ampla publicidade, transparência e facilidade de consulta por colaboradores, parceiros institucionais, órgãos de controle e pela sociedade em geral.

Link de acesso:

https://cempes.org/wp-content/uploads/2025/11/REGIMENTO-INTERNO-DA-COMISSAO-ETICA-E-INTEGRIDADE.pdf

Com o objetivo de demonstrar a efetividade da publicidade e a transparência no acesso às informações, apresentam-se em anexo registros visuais (prints) que evidenciam o passo a passo para localização e acesso ao Regimento Interno de Ética e Integridade no sítio institucional, comprovando a facilidade de consulta e o acesso público ao conteúdo.

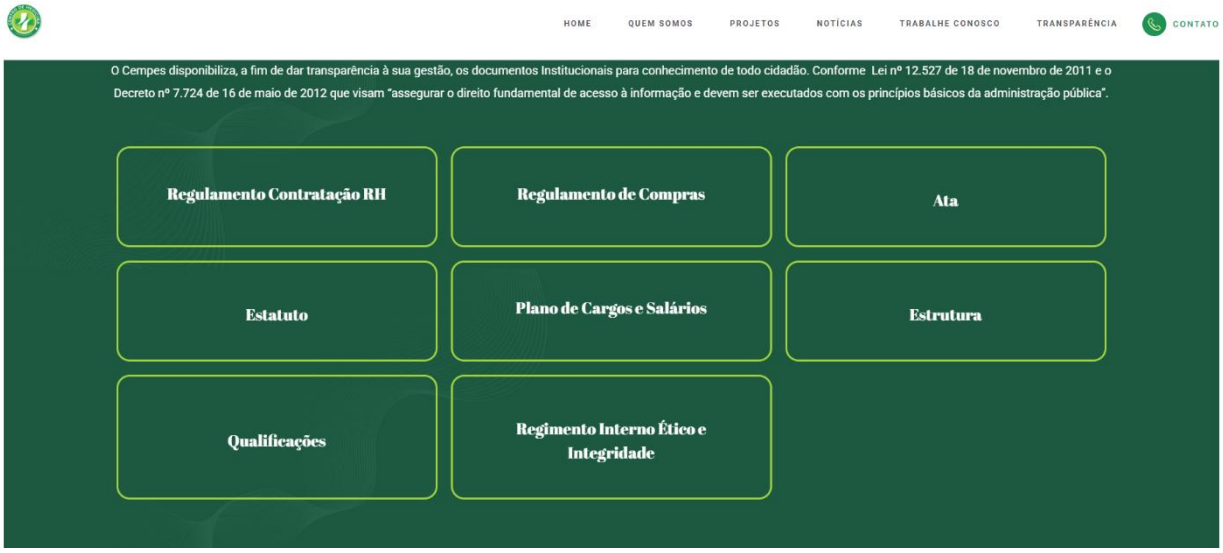
Figura 1: Página inicial do sítio institucional



Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura 2: Menu de acesso à transparência



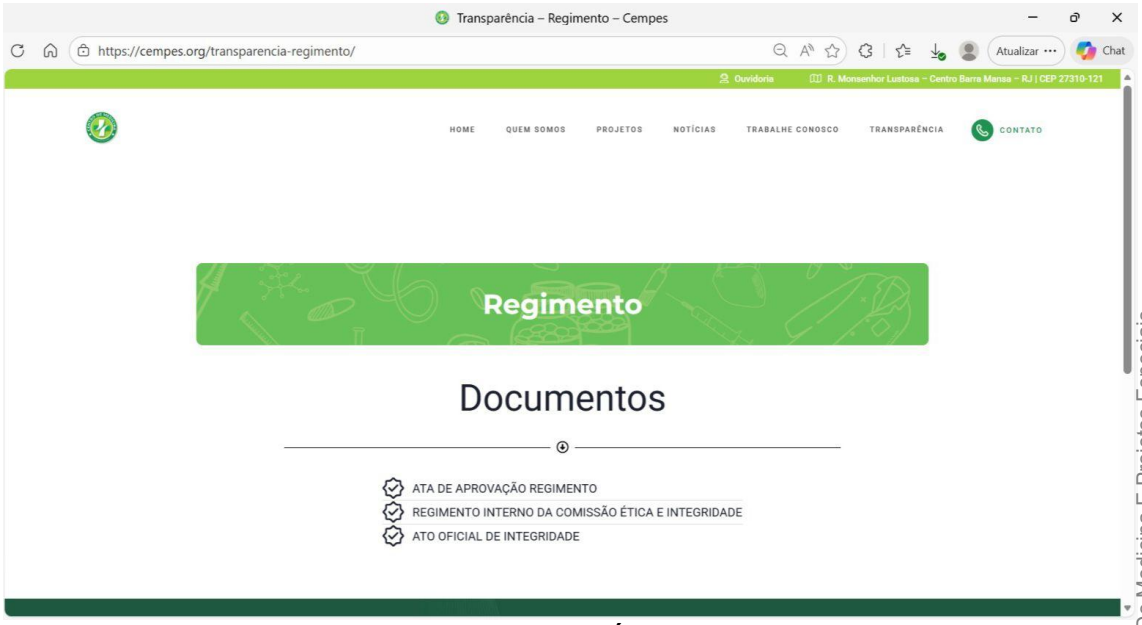


Figura 3: Página do Código de Ética e Integridade

7.5 Aprovação e Governança do Código de Ética

A Política de Ética e Integridade da proponente está estruturada sobre bases sólidas de governança, assegurando que os instrumentos normativos que orientam a conduta institucional sejam formalmente aprovados pelas instâncias competentes e incorporados ao processo decisório superior. A aprovação do Código de Ética e Integridade configura etapa essencial para conferir legitimidade, autoridade e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

efetividade às diretrizes éticas adotadas, evidenciando o compromisso institucional com a integridade, a transparência e a conformidade legal.

Nesse contexto, o referido instrumento foi submetido à apreciação e aprovado por instância formal da estrutura de governança da entidade, em conformidade com as disposições estatutárias vigentes. A deliberação ocorreu em reunião devidamente registrada em ata pelo Conselho de Administração, assegurando a participação direta da alta gestão na validação dos princípios, valores e normas de conduta que orientam a atuação institucional.

A governança do Código encontra-se integrada ao modelo organizacional adotado pela proponente, promovendo alinhamento entre as diretrizes éticas e as decisões estratégicas, administrativas e operacionais. O envolvimento da alta administração nesse processo reforça o compromisso institucional com a disseminação de uma cultura ética em todos os níveis hierárquicos, consolidando o entendimento de que a observância das normas de conduta constitui responsabilidade compartilhada por dirigentes, gestores e colaboradores.

No âmbito institucional, o Centro de Medicina e Projetos Especiais – CEMPES mantém estrutura de governança destinada à supervisão, ao acompanhamento e à atualização contínua das diretrizes éticas, assegurando sua aderência à legislação vigente, às boas práticas de governança e às especificidades da atuação na Atenção Primária à Saúde. Essa estrutura permite a revisão periódica dos instrumentos normativos, sempre que necessário, em decorrência de alterações legais, recomendações de órgãos de controle ou aprimoramento dos processos internos.

Para fins de transparência e publicidade institucional, a comprovação da aprovação formal encontra-se disponibilizada em meio eletrônico, por meio de link de acesso público no sítio institucional, no qual consta a ata registrada da reunião que deliberou sobre a aprovação do instrumento pela instância competente.

Link de acesso:

https://cempes.org/wp-content/uploads/2025/11/ATA-DE-APROVACAO-REGIMENTO.pdf

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Dessa forma, a aprovação formal e a governança das diretrizes éticas evidenciam a adoção de práticas institucionais alinhadas aos princípios da boa governança, da transparência e da responsabilidade pública. Ao assegurar a validação pela alta administração e a existência de mecanismos de acompanhamento e atualização, a proponente reforça a efetividade de sua Política de Ética e Integridade e demonstra capacidade institucional para executar o Contrato de Gestão de forma ética, responsável e plenamente alinhada às exigências legais e institucionais.

7.6 Estrutura de Governança da Integridade

O CEMPES, em conformidade com seu Estatuto Social e com as exigências previstas neste Edital, mantém estrutura formal de governança voltada à Ética e Integridade (Compliance), composta por mecanismos efetivos de controle interno, auditoria, monitoramento contínuo e gestão de riscos. Para assegurar a adequada implementação e efetividade dessas ações, foi instituído Comitê de Integridade, responsável por acompanhar, orientar e supervisionar o cumprimento das normas legais, estatutárias, contratuais e internas, bem como por atuar na prevenção, detecção e tratamento de irregularidades, conflitos de interesse e demais desvios de conduta.

O Comitê de Integridade possui atuação permanente e independente, com atribuições que abrangem o monitoramento de processos críticos, o acompanhamento de auditorias internas, a análise de riscos e a proposição de medidas corretivas. Para garantir sua autonomia funcional e a adequada governança institucional, o Comitê responde exclusivamente ao Presidente Institucional do Cempes, não se subordinando a áreas operacionais, administrativas ou financeiras.

Como parte dessa estrutura, o CEMPES formalizou a designação do Oficial Responsável pelo Comitê de Integridade, responsável pela coordenação das ações de compliance e pelo reporte direto ao Presidente Institucional do Cempes, conforme ato específico

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

que integra o presente processo como anexo, para fins de comprovação e atendimento integral às disposições deste Edital.

Link de acesso:
https://cempes.org/wp-content/uploads/2026/01/ato-oficial-de-integridade-complianceFINAL-.pdf

7.7 Diretrizes de Conduta e Responsabilidades

As Diretrizes de Conduta e Responsabilidades constituem elemento estruturante da Política de Ética e Integridade da proponente, estabelecendo parâmetros claros de comportamento e definindo deveres aplicáveis a todos aqueles que atuam em seu nome ou em parceria institucional. Essas diretrizes têm por objetivo orientar a atuação cotidiana, prevenir condutas incompatíveis com o interesse público e assegurar que as relações institucionais sejam pautadas pela ética, pela legalidade, pela transparência e pelo respeito às normas vigentes.

As diretrizes de conduta aplicam-se de forma abrangente aos dirigentes, membros dos conselhos, gestores, colaboradores, prestadores de serviços, parceiros institucionais e fornecedores, observadas as respectivas atribuições e responsabilidades. Espera-se que todos atuem com probidade, lealdade institucional, respeito mútuo e comprometimento com a missão organizacional, adotando postura ética compatível com a execução de serviços públicos de saúde e com os princípios que regem a Administração Pública.

No âmbito das responsabilidades institucionais, a proponente estabelece como dever fundamental o cumprimento integral da legislação aplicável, das normas do Sistema Único de Saúde, das disposições contratuais, dos regulamentos internos e das diretrizes emanadas de seus instrumentos de governança. A observância dessas normas deve orientar a tomada de decisões, a execução das atividades assistenciais e administrativas, bem como o relacionamento com usuários, órgãos públicos, parceiros e fornecedores.

São vedadas, de forma expressa, práticas que possam configurar atos ilícitos, fraudes, corrupção, conflitos de interesses indevidos,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

favorecimentos pessoais ou institucionais, uso inadequado de informações ou de recursos públicos, bem como qualquer conduta que comprometa a integridade, a reputação institucional ou o interesse coletivo. A instituição adota postura de tolerância zero em relação a tais práticas, assegurando que eventuais desvios sejam devidamente apurados e tratados nos termos de suas normas internas.

No que se refere às responsabilidades individuais, cada agente deve atuar de forma diligente, responsável e transparente, comunicando situações que possam caracterizar irregularidades, riscos de integridade ou descumprimento das diretrizes éticas. O dever de zelar pela integridade institucional é compartilhado, sendo responsabilidade de todos contribuir para a manutenção de ambiente organizacional ético, seguro e alinhado às boas práticas de governança.

A proponente estabelece, ainda, diretrizes específicas para o relacionamento com a Administração Pública, parceiros institucionais e fornecedores, exigindo conduta ética, respeito às regras contratuais, observância de critérios técnicos e objetivos e prevenção de conflitos de interesses. Nas relações comerciais e institucionais, devem ser adotados padrões de integridade compatíveis com a natureza pública dos serviços executados, assegurando transparência e lisura nos processos de contratação e execução.

No plano organizacional, o Centro de Medicina e Projetos Especiais assegura que as Diretrizes de Conduta e Responsabilidades sejam amplamente divulgadas, incorporadas aos processos de integração de novos colaboradores, às ações de educação permanente e aos mecanismos de comunicação interna. A efetividade dessas diretrizes é reforçada por meio de ações de orientação, acompanhamento e monitoramento contínuo, bem como pela existência de instâncias responsáveis pela apuração e tratamento de eventuais violações.

Dessa forma, as Diretrizes de Conduta e Responsabilidades consolidam-se como instrumento essencial para a promoção de uma cultura ética e responsável, assegurando que a atuação institucional ocorra de maneira alinhada ao interesse público, à legislação vigente e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

às exigências do Contrato de Gestão, contribuindo para a qualidade da Atenção Primária à Saúde e para o fortalecimento da confiança da sociedade na gestão dos serviços públicos.

7.8 Plano de Educação Permanente e Treinamento Efetivos

Introdução

A educação permanente em ética, integridade e compliance configura-se como eixo estratégico da Política de Ética e Integridade do CEMPES, sendo elemento essencial para a implementação, consolidação e aprimoramento contínuo do Programa de Integridade. No contexto da execução de serviços públicos de saúde, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde, a capacitação sistemática das equipes assume papel central na prevenção de riscos de integridade, no fortalecimento da governança institucional e na promoção de relações pautadas pela legalidade, pela transparência e pelo interesse público.

Reconhece-se que a efetividade dos instrumentos normativos, das diretrizes éticas e dos mecanismos de controle interno está diretamente relacionada ao grau de compreensão, engajamento e responsabilização dos agentes envolvidos na atuação institucional. Nesse sentido, a educação permanente é concebida como processo contínuo, estruturado e integrado à rotina organizacional, voltado não apenas à disseminação de normas, mas ao desenvolvimento de competências éticas, à consolidação de condutas responsáveis e à internalização dos valores que orientam a execução das atividades públicas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

As ações de capacitação em integridade têm como finalidade assegurar que dirigentes, gestores, colaboradores, prestadores de serviços e parceiros institucionais compreendam claramente seus deveres, responsabilidades e limites de atuação, bem como os padrões de conduta esperados no relacionamento com a Administração Pública, com usuários, fornecedores e demais partes interessadas. A formação contínua contribui, assim, para a mitigação de riscos, para a identificação precoce de situações sensíveis e para a adoção de práticas alinhadas aos princípios éticos e às normas internas.

Para além do aspecto normativo, a educação permanente em ética e integridade exerce papel relevante na consolidação de uma cultura organizacional orientada pelo exemplo da alta administração, pela responsabilidade individual e coletiva e pelo compromisso com a probidade administrativa. Profissionais devidamente capacitados encontram-se mais preparados para reconhecer conflitos de interesses, utilizar adequadamente os canais institucionais de comunicação e denúncia e atuar com responsabilidade, imparcialidade e integridade no exercício de suas atribuições.

Em um cenário institucional dinâmico, marcado por atualizações normativas, transformações nos processos de trabalho e crescente complexidade das relações institucionais, a educação permanente em integridade apresenta-se como estratégia indispensável para a efetividade do Programa de Integridade e para a adequada execução dos serviços públicos de saúde. Trata-se de instrumento de governança e gestão de riscos que contribui para a sustentabilidade institucional, para a conformidade legal e para o fortalecimento da confiança da sociedade na atuação da entidade.

Dessa forma, ao estruturar e implementar um Plano de Educação Permanente e Treinamento em Integridade, reafirma-se o compromisso com a ética, a integridade e a boa governança, assegurando que esses princípios estejam incorporados de maneira contínua, efetiva e verificável à atuação institucional e à execução do objeto deste edital.

Objetivo

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O presente Plano de Educação Permanente e Treinamento em Integridade tem como objetivo central promover o desenvolvimento contínuo dos agentes que atuam na execução dos serviços públicos de saúde, por meio da identificação, do fortalecimento e da atualização de competências éticas, comportamentais e institucionais essenciais ao desempenho profissional responsável e alinhado às diretrizes de integridade. As ações formativas são estruturadas de forma estratégica, considerando as necessidades reais dos serviços, os riscos de integridade identificados e o contexto operacional da Atenção Primária à Saúde.

Ao implementar esta proposta, busca-se consolidar uma política de educação permanente orientada para a ética, a integridade e o compliance, que estimule a aprendizagem no ambiente de trabalho, incentive o pensamento crítico e fortaleça o protagonismo dos profissionais na adoção de condutas responsáveis e alinhadas ao interesse público. A formação contínua é compreendida como instrumento de prevenção de irregularidades, qualificação das relações institucionais e aprimoramento dos processos de trabalho, contribuindo para uma atuação mais segura, transparente e eficiente.

As ações educativas serão planejadas a partir da escuta qualificada das equipes e da identificação das demandas institucionais específicas, respeitando as particularidades dos serviços e o perfil dos profissionais envolvidos. Serão priorizadas metodologias participativas e ativas, que articulem teoria e prática e promovam o envolvimento efetivo dos participantes nos processos de aprendizagem, reflexão ética e transformação das rotinas de trabalho.

A mobilização para participação nas atividades formativas ocorrerá por meio dos canais institucionais de comunicação, garantindo ampla divulgação, acesso e adesão dos profissionais. Dessa forma, o Plano de Educação Permanente e Treinamento em Integridade reafirma o compromisso com a valorização dos trabalhadores, com o fortalecimento da cultura ética institucional e com a qualificação da

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

gestão e da assistência, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde.

Planejamento das Ações

A proposta de Educação Permanente em Ética, Integridade e Compliance desenvolvida pela proponente tem como eixo central a elaboração do Plano Anual de Educação Permanente, instrumento que orienta de forma sistemática e organizada o conjunto das ações formativas a serem implementadas no âmbito institucional. Esse planejamento é construído a partir da identificação das necessidades observadas no cotidiano dos serviços, permitindo que as atividades educativas reflitam as demandas reais das equipes multiprofissionais e os desafios concretos relacionados aos processos de trabalho e à gestão da integridade.

Cabe destacar que, para assegurar a melhoria contínua dos indicadores institucionais e a manutenção dos padrões de qualidade, ética e conformidade estabelecidos, torna-se indispensável a realização de ações permanentes de acompanhamento e avaliação. Esses mecanismos possibilitam o monitoramento da efetividade das capacitações realizadas, a análise de resultados e a definição de prioridades no campo da educação permanente, assegurando o aprimoramento contínuo das estratégias formativas adotadas.

O planejamento das ações educativas considera, ainda, a necessidade de integração entre as diretrizes éticas, os instrumentos de governança e os mecanismos de controle interno, de modo a fortalecer a cultura organizacional baseada na integridade, na transparência e na responsabilidade pública. As iniciativas formativas são estruturadas para contribuir diretamente para a prevenção de riscos de integridade, para a padronização de condutas e para o fortalecimento da atuação ética nos diversos níveis da instituição.

Nesse contexto, o Programa de Capacitação em Ética, Integridade e Compliance do Centro de Medicina e Projetos Especiais, concebido como estratégia integrada e transversal aplicável a todas as unidades

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

sob sua responsabilidade, encontra-se estruturado conforme apresentado a seguir:

Figura: Planejamento das Ações

Fonte: Elaborado por Equipe técnica CEMPES

Para dar suporte a essas ações, o CEMPES constituiu uma Equipe de Capacitação e implantou um Departamento de Ensino, com estrutura e recursos adequados para atender diferentes necessidades formativas. As modalidades de capacitação previstas incluem:

- Capacitação Presencial – realizada em auditório, reunindo a equipe participante e o docente responsável, podendo contemplar atividades teóricas e/ou práticas.
- Capacitação a Distância (EAD) – indicada quando se pretende ampliar o alcance da formação, permitindo que cada profissional escolha o horário e o local de participação, desde que disponha de acesso à internet.
- Capacitação por Teleconferência – conduzida de forma remota e síncrona, na qual a equipe se reúne em espaço definido e interage em tempo real com o instrutor por meio de recursos digitais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura: Modalidades de Capacitação

Fonte: Elaborado por Equipe Técnica CEMPES

7.9 Proposta de Plano de Ação

7.10 Introdução

Este Plano de Ação configura-se como instrumento essencial para o aprimoramento contínuo dos processos de trabalho no âmbito da execução dos serviços públicos de saúde, sendo estruturado a partir das demandas e prioridades identificadas no cotidiano das atividades assistenciais e administrativas. Parte-se do entendimento de que as necessidades de capacitação não decorrem exclusivamente de solicitações individuais de atualização ou de orientações de instâncias centrais, mas, sobretudo, dos desafios institucionais relacionados à qualidade da assistência, à segurança dos usuários, à conformidade ética e à integridade dos processos de gestão.

A proposta será implementada de forma gradual, organizada em etapas de complexidade crescente, adotando abordagem técnica e sistemática, alinhada aos objetivos institucionais e às diretrizes da Política de Ética e Integridade. O planejamento das ações prioriza a análise crítica das práticas profissionais, a qualificação dos processos de trabalho e o enfrentamento dos desafios concretos identificados no ambiente institucional, com foco na prevenção de riscos e na melhoria contínua da atuação ética e responsável.

O CEMPES, enquanto entidade responsável pela gestão dos serviços, exerce papel estratégico na identificação das necessidades

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

formativas e no fortalecimento das competências dos profissionais, compreendidas como o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários ao desempenho ético, técnico e responsável das funções exercidas. Nesse contexto, a instituição atua diretamente na promoção, execução, acompanhamento e avaliação das ações de educação permanente em ética e integridade, por meio de suas estruturas internas e da coordenação responsável pelo Programa de Integridade.

A participação ativa de profissionais e gestores é elemento fundamental para o êxito do processo de educação permanente, consolidando-o como prática institucionalizada e integrada à rotina de trabalho. O envolvimento das equipes favorece a corresponsabilização, o compartilhamento de experiências e a construção coletiva de soluções voltadas ao aprimoramento das práticas éticas e à qualificação dos serviços prestados.

Sempre que houver interesse institucional e viabilidade técnica, poderão ser estabelecidas parcerias colaborativas com universidades e demais instituições de ensino, com vistas ao apoio técnico e acadêmico às ações formativas. Essas parcerias, de caráter não obrigatório, poderão contribuir para o intercâmbio de conhecimentos, para a organização de espaços, recursos e metodologias e para o fortalecimento da integração entre ensino e serviço, respeitadas as diretrizes institucionais e os objetivos do Programa de Integridade.

Por fim, destaca-se a importância da promoção de espaços permanentes de diálogo entre gestores, profissionais, parceiros institucionais e usuários, como estratégia para fortalecer a corresponsabilidade no desenvolvimento profissional e na melhoria contínua dos serviços públicos de saúde. Esse processo contribui para a consolidação de um ciclo permanente de aprendizado, reflexão crítica e aprimoramento das práticas assistenciais e de gestão, em consonância com os princípios da ética, da integridade e do interesse público.

7.11 Etapas de Implementação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES FORMATIVAS

É realizado por meio do levantamento das demandas de capacitação, com base em indicadores, auditorias e escuta das equipes, permitindo a definição de temas prioritários que impactam a qualidade da assistência, a segurança dos usuários, a integridade dos processos e a eficiência dos serviços.

PLANEJAMENTO ESTRUTURADO

É realizado de forma organizada e alinhada aos objetivos institucionais, por meio da elaboração de um Plano Anual de Educação Permanente que define metas, prazos e responsabilidades, incluindo a carga horária mínima de capacitação por categoria profissional, assegurando a participação das equipes e o desenvolvimento contínuo voltado à qualificação da assistência e à melhoria dos processos de trabalho.

EXECUÇÃO DAS AÇÕES EDUCACIONAIS

Contempla a realização de capacitações presenciais, a distância (EAD) e por teleconferência, assegurando acessibilidade e flexibilidade de participação, com a utilização de metodologias ativas de aprendizagem, como rodas de conversa, oficinas práticas e simulações. O processo de integração de novos colaboradores inclui módulos obrigatórios de capacitação, garantindo o alinhamento às rotinas, aos protocolos e aos valores institucionais desde o início das atividades.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Realizam o monitoramento contínuo da participação e do desempenho dos colaboradores por meio de registros institucionais, assegurando controle e rastreabilidade das ações formativas, bem como a avaliação do impacto das capacitações nos indicadores assistenciais e administrativos. O processo avaliativo inclui a aplicação de instrumentos de verificação da aprendizagem e de satisfação, como pré e pós-testes e questionários, subsidiando o aprimoramento contínuo da educação permanente.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

7.12 Resultados Esperados

As ações previstas no Plano de Educação Permanente foram estruturadas com o objetivo de produzir impactos concretos, verificáveis e sustentáveis na prática assistencial, nos processos de gestão e na atuação institucional, em consonância com as diretrizes da Política de Ética e Integridade e com os objetivos do Contrato de Gestão. Os resultados esperados refletem os propósitos centrais das capacitações, buscando não apenas o aprimoramento técnico dos profissionais, mas também o fortalecimento de uma cultura organizacional orientada pela qualidade, pela segurança, pela conformidade ética e pela melhoria contínua dos serviços prestados à população.

A execução sistemática do plano visa contribuir para a consolidação de práticas profissionais mais qualificadas, integradas e alinhadas aos protocolos institucionais, às normas do Sistema Único de Saúde e às boas práticas de governança e gestão. Nesse contexto, os principais resultados esperados com a implementação das ações de educação permanente incluem:

- fortalecimento da cultura institucional de segurança, ética e responsabilidade no cuidado;
- aprimoramento técnico, científico e comportamental dos profissionais, considerando suas diferentes áreas de atuação;
- maior integração multiprofissional, com foco no cuidado centrado no usuário e no trabalho colaborativo;
- padronização de processos e protocolos assistenciais e administrativos, com redução de falhas operacionais e riscos institucionais;
- aumento da resolutividade dos serviços, com melhoria da qualidade da assistência, da eficiência dos fluxos de atendimento e da conformidade com as diretrizes institucionais.

Dessa forma, os resultados esperados do Plano de Educação Permanente contribuem diretamente para o fortalecimento da gestão,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

para a qualificação da assistência e para a efetividade da Política de Ética e Integridade, assegurando a oferta de serviços públicos de saúde mais seguros, eficientes e alinhados ao interesse público.

7.13 Cronograma Simplificado

ETAPA	PERÍODO	RESPONSÁVEIS
Diagnóstico de necessidades	1º mês	Coordenação de Educação Permanente (CEMPES)
Elaboração do Plano Anual	1º a 2º mês	Equipe de Capacitação / Diretoria Técnica
Início das capacitações (ciclo 1)	3º mês	Instrutores internos e externos
Avaliação parcial	6º mês	Coordenação de Monitoramento
Avaliação parcial	6º mês	Coordenação de Monitoramento
Avaliação final e relatório anual	12º mês	Equipe de Educação Permanente

7.14 Indicadores de Monitoramento

Para garantir a efetividade do Plano de Educação Permanente e acompanhar os avanços gerados pelas ações formativas, foram definidos indicadores de monitoramento que permitem avaliar tanto o desempenho operacional quanto o impacto na qualidade da assistência. Esses indicadores possibilitam uma análise contínua dos resultados, facilitando ajustes necessários ao longo do processo e promovendo uma gestão mais eficiente e orientada por evidências.

A seguir, são apresentados os principais indicadores que serão utilizados para mensurar o alcance dos objetivos propostos:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

7.15 Plano de Ação 5W2H

5W2H	What (O quê?)	Why (Por quê?)	Where (Onde?)	When (Quando?)	Who (Quem?)	How (Como?)	How much (Quanto custa?)
DESCRIÇÃO	Implantar e executar o Plano de Educação Permanente e Continuada para os profissionais.	Garantir atualização técnica, melhoria da qualidade assistencial, segurança do paciente e padronização de protocolos.	Salas de treinamento, auditório, unidades assistenciais e plataforma EAD.	Ciclo contínuo ao longo de 12 meses, com cronograma dividido em 2 semestres (capacitações semestrais e treinamentos mensais).	Coordenação de Educação Permanente (CEMPES), Diretoria Técnica, instrutores internos/externos e equipes assistenciais.	Levantamento de necessidades, elaboração do plano anual, execução das capacitações (presenciais/EAD), avaliação pré e pós-teste, monitoramento por indicadores.	Estimativa de custos com instrutores, materiais didáticos, plataforma EAD e infraestrutura: R$ XX.XXX,00 (valor a ser detalhado no orçamento da OS).

7.16 Metodologia Aplicada

As metodologias adotadas no âmbito deste Plano de Educação Permanente baseiam-se em abordagem participativa e contextualizada, alinhada à realidade dos processos de trabalho e às demandas institucionais dos serviços públicos de saúde. A aprendizagem colaborativa é compreendida como estratégia central para a construção de processos educativos significativos, capazes de promover mudanças efetivas nas práticas profissionais, fortalecer a cultura ética e contribuir para a qualificação contínua da assistência e da gestão.

Nesse modelo, privilegia-se a interação entre os participantes como elemento essencial para a construção coletiva do conhecimento, a partir das experiências, saberes prévios e diferentes perspectivas profissionais. Os facilitadores atuam como mediadores do processo formativo, criando ambientes de aprendizagem que favoreçam o diálogo,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

a troca de experiências e o engajamento ativo dos profissionais, respeitando a diversidade de trajetórias e promovendo a aplicação prática dos conteúdos no cotidiano institucional.

A seguir, apresentam-se as principais estratégias que serão utilizadas:

Figura: Principais estratégias utilizadas

Fonte: Elaborado por equipe técnica CEMPES

- **Rodas de Conversa:** Espaço de diálogo horizontal e escuta qualificada que estimula a construção da autonomia dos profissionais por meio da troca de experiências, da problematização da prática e da reflexão coletiva. As rodas são momentos-chave para fortalecer vínculos entre as equipes, promover a corresponsabilidade e ressignificar ações do cotidiano.
- **Vivências:** Atividades que favorecem a aprendizagem por meio da experiência direta, permitindo que os profissionais se conectem com aspectos subjetivos do cuidado, desenvolvam empatia e reflitam sobre suas atitudes e relações interpessoais. Essa estratégia contribui para a humanização dos serviços e para o fortalecimento das competências socioemocionais.
- **Oficinas Temáticas Interativas:** Espaços de formação focados em temas específicos da rotina, utilizando recursos como dramatizações, jogos cooperativos e estudos de caso. As oficinas estimulam o pensamento crítico, a resolução de problemas e a integração entre teoria e prática.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **Grupos de Estudo por Área de Atuação:** Reuniões periódicas entre profissionais da mesma área para aprofundamento de conteúdos técnicos e discussão de protocolos institucionais. Esses grupos serão autogeridos, com apoio do Núcleo de Educação Permanente (NEP) e acompanhamento do CEMPES.

Essas estratégias têm como finalidade qualificar de forma contínua as práticas profissionais, favorecer ambientes de trabalho mais colaborativos e fortalecer a cultura institucional de aprendizagem, reafirmando o compromisso do CEMPES com a valorização das pessoas, a ética organizacional e a melhoria permanente da qualidade do cuidado em saúde.

7.17 Resultados Esperados

A implementação da proposta de Educação Permanente em Ética, Integridade e Compliance, no âmbito da execução dos serviços públicos de saúde sob responsabilidade do CEMPES, tem como finalidade produzir impactos concretos na qualificação dos processos de trabalho, no fortalecimento da governança institucional e na promoção de práticas éticas e responsáveis. Entre os principais resultados esperados, destacam-se:

- **Fortalecimento de redes colaborativas internas**, compostas por profissionais comprometidos com a integridade, a corresponsabilidade e a melhoria contínua dos processos de trabalho, com foco na prestação de serviços resolutivos, éticos e alinhados ao interesse público.
- **Transformações efetivas nas práticas profissionais**, impulsionadas pelas ações do Programa de Educação Permanente em Ética e Integridade, considerando as necessidades individuais e coletivas dos colaboradores e promovendo condutas alinhadas às diretrizes institucionais, à legalidade e à responsabilidade pública.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- **Incorporação dos princípios éticos e dos processos de integridade ao cotidiano das equipes**, estimulando o protagonismo dos profissionais e a integração entre as áreas assistenciais, administrativas e de apoio, de modo a fortalecer a atuação institucional de forma transversal.
- **Ampliação da participação dos diferentes atores institucionais nos processos de tomada de decisão relacionados à governança**, à ética e à integridade, fortalecendo práticas de gestão participativa, transparência e controle social.
- **Planejamento articulado entre o CEMPES e a Administração Pública para a definição**, execução e avaliação das ações formativas, com base em diagnóstico sistemático das necessidades educacionais, dos riscos de integridade e das demandas institucionais, considerando o perfil dos serviços e o contexto territorial.
- **Previsão e alocação de recursos financeiros específicos**, conforme estabelecido no Programa de Trabalho, destinados à implementação, manutenção e aprimoramento das ações de Educação Permanente em Ética e Integridade, assegurando sua viabilidade e sustentabilidade ao longo do tempo.
- **Implementação de calendário regular de capacitações**, com periodicidade mínima anual, abrangendo todos os profissionais envolvidos na execução dos serviços, incluindo novos ingressantes, substituições eventuais e equipes em processo de integração, garantindo atualização contínua, padronização de condutas, prevenção de riscos e fortalecimento da cultura institucional de ética e integridade.

7.18 Avaliação da Aprendizagem

Após a realização das capacitações, aplicamos uma avaliação da aprendizagem por meio de formulários online (Google Forms), com o objetivo de verificar o nível de assimilação dos conteúdos pelos

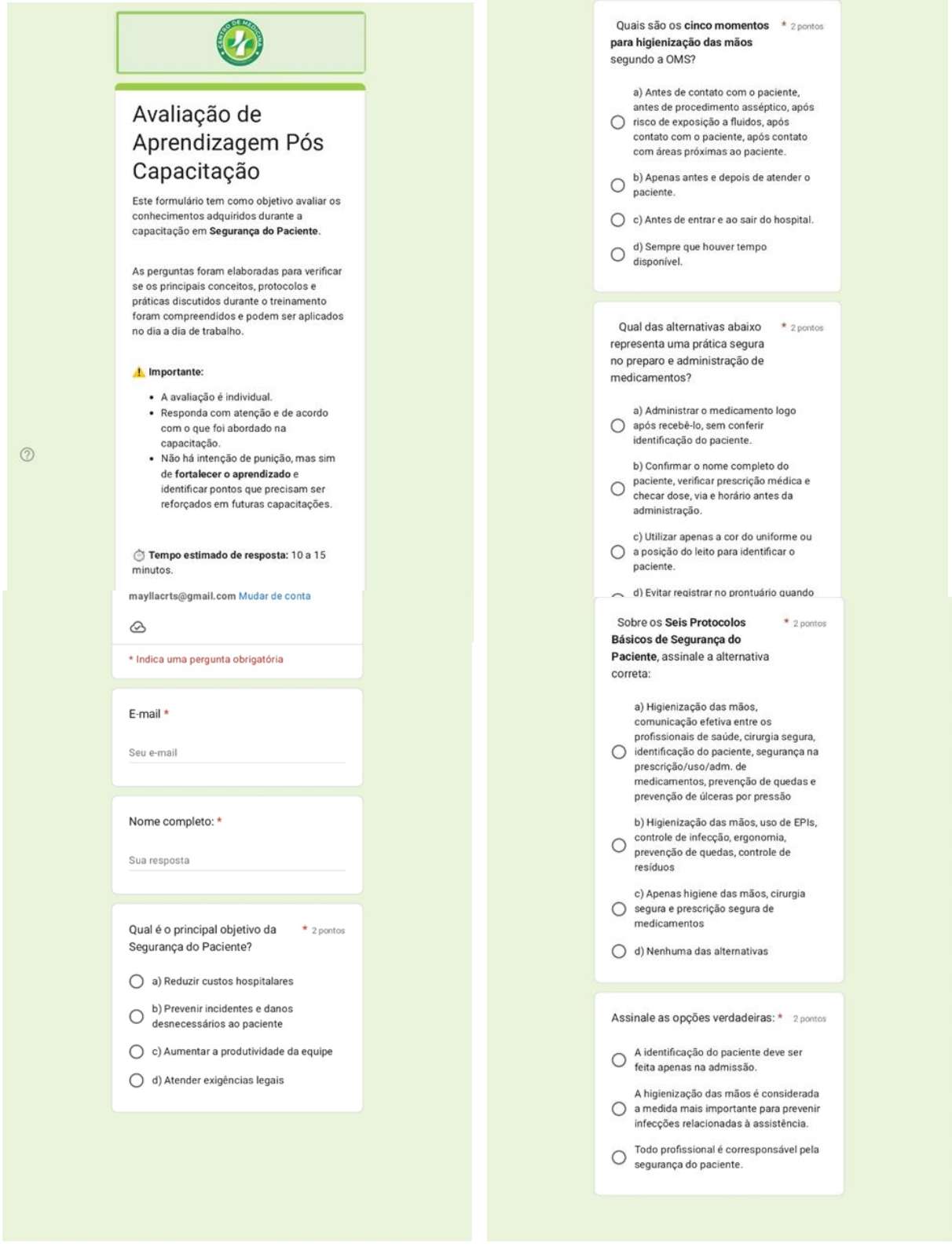
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

participantes. Esse processo nos permite identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria nas ações formativas.

A seguir, anexamos um modelo de formulário utilizado, apresentado aqui apenas como exemplo da metodologia adotada:

Figura: Forms para avaliação



Avaliação de Aprendizagem Pós Capacitação

Este formulário tem como objetivo avaliar os conhecimentos adquiridos durante a capacitação em **Segurança do Paciente**.

As perguntas foram elaboradas para verificar se os principais conceitos, protocolos e práticas discutidos durante o treinamento foram compreendidos e podem ser aplicados no dia a dia de trabalho.

⚠ **Importante:**

- A avaliação é individual.
- Responda com atenção e de acordo com o que foi abordado na capacitação.
- Não há intenção de punição, mas sim de **fortalecer o aprendizado** e identificar pontos que precisam ser reforçados em futuras capacitações.

Tempo estimado de resposta: 10 a 15 minutos.

mayllacrts@gmail.com Mudar de conta

* Indica uma pergunta obrigatória

E-mail *

Seu e-mail

Nome completo: *

Sua resposta

Qual é o principal objetivo da Segurança do Paciente? * 2 pontos

a) Reduzir custos hospitalares

b) Prevenir incidentes e danos desnecessários ao paciente

c) Aumentar a produtividade da equipe

d) Atender exigências legais

Quais são os **cinco momentos para higienização das mãos** segundo a OMS? * 2 pontos

a) Antes de contato com o paciente, antes de procedimento asséptico, após risco de exposição a fluidos, após contato com o paciente, após contato com áreas próximas ao paciente.

b) Apenas antes e depois de atender o paciente.

c) Antes de entrar e ao sair do hospital.

d) Sempre que houver tempo disponível.

Qual das alternativas abaixo representa uma prática segura no preparo e administração de medicamentos? * 2 pontos

a) Administrar o medicamento logo após recebê-lo, sem conferir identificação do paciente.

b) Confirmar o nome completo do paciente, verificar prescrição médica e checar dose, via e horário antes da administração.

c) Utilizar apenas a cor do uniforme ou a posição do leito para identificar o paciente.

d) Evitar registrar no prontuário quando

Sobre os **Seis Protocolos Básicos de Segurança do Paciente**, assinale a alternativa correta: * 2 pontos

a) Higienização das mãos, comunicação efetiva entre os profissionais de saúde, cirurgia segura, identificação do paciente, segurança na prescrição/uso/adm. de medicamentos, prevenção de quedas e prevenção de úlceras por pressão

b) Higienização das mãos, uso de EPIs, controle de infecção, ergonomia, prevenção de quedas, controle de resíduos

c) Apenas higiene das mãos, cirurgia segura e prescrição segura de medicamentos

d) Nenhuma das alternativas

Assinale as opções verdadeiras: * 2 pontos

A identificação do paciente deve ser feita apenas na admissão.

A higienização das mãos é considerada a medida mais importante para prevenir infecções relacionadas à assistência.

Todo profissional é corresponsável pela segurança do paciente.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

7.19 Evidências

Para ilustrar nossa experiência e capacidade técnica na condução de processos de educação permanente, apresentamos neste tópico imagens do nosso modelo de certificado, modelo de forms e registros fotográficos de capacitações realizadas em contratos anteriores. Essas evidências têm caráter exclusivamente demonstrativo e refletem o padrão de qualidade e a metodologia que aplicamos em nossas ações formativas.

Figura: Arte de divulgação

Fonte: Elaborado por equipe técnica CEMPES, 2025

Figura: QR Code para avaliação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

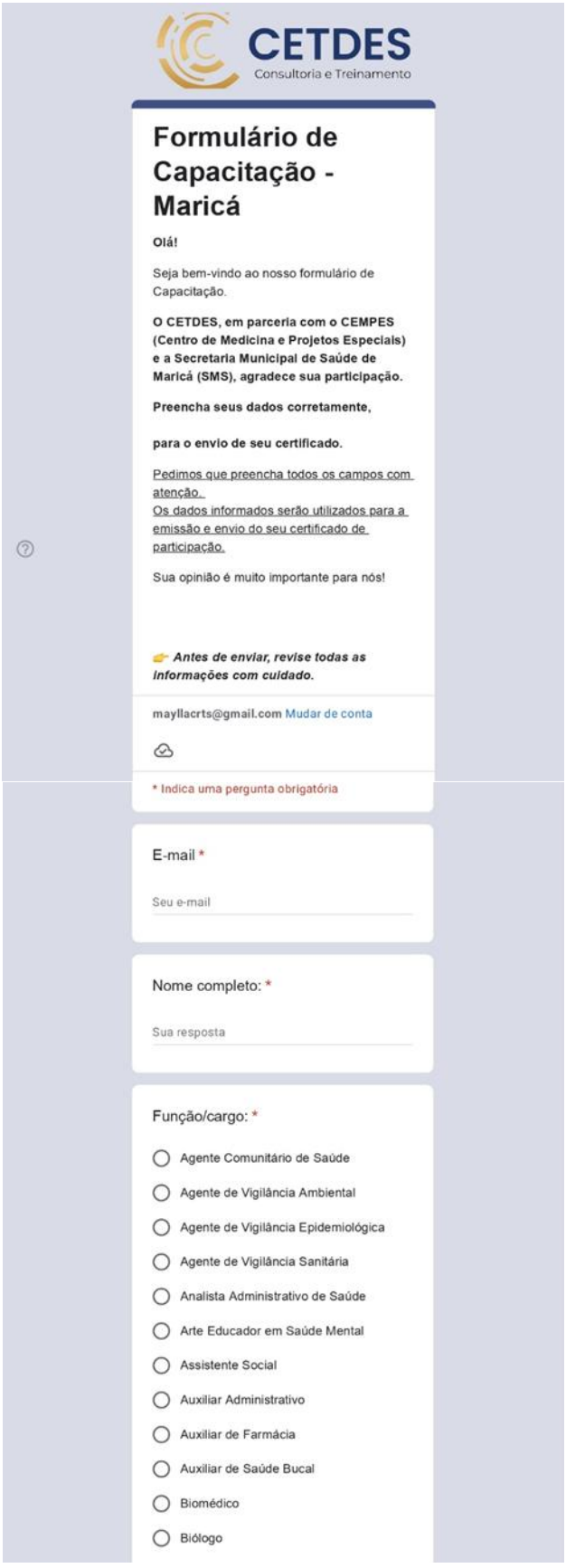
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Fonte: Elaborado por equipe técnica CEMPES, 2025

Figura: Modelo de Forms

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



CETDES
Consultoria e Treinamento

Formulário de Capacitação - Maricá

Olá!

Seja bem-vindo ao nosso formulário de Capacitação.

O CETDES, em parceria com o CEMPES (Centro de Medicina e Projetos Especiais) e a Secretaria Municipal de Saúde de Maricá (SMS), agradece sua participação.

Preencha seus dados corretamente,

para o envio de seu certificado.

Pedimos que preencha todos os campos com atenção.
Os dados informados serão utilizados para a emissão e envio do seu certificado de participação.

Sua opinião é muito importante para nós!

👉 ***Antes de enviar, revise todas as informações com cuidado.***

mayllacrts@gmail.com Mudar de conta

* Indica uma pergunta obrigatória

E-mail *

Seu e-mail

Nome completo: *

Sua resposta

Função/cargo: *

- ◯ Agente Comunitário de Saúde
- ◯ Agente de Vigilância Ambiental
- ◯ Agente de Vigilância Epidemiológica
- ◯ Agente de Vigilância Sanitária
- ◯ Analista Administrativo de Saúde
- ◯ Arte Educador em Saúde Mental
- ◯ Assistente Social
- ◯ Auxiliar Administrativo
- ◯ Auxiliar de Farmácia
- ◯ Auxiliar de Saúde Bucal
- ◯ Biomédico
- ◯ Biólogo

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Cirurgião Dentista
- Cuidador em Saúde Mental
- Educador Social
- Enfermeiro (incluindo Saúde da Família)
- Farmacêutico
- Fisioterapeuta
- Fonoaudiólogo
- Gestor da unidade
- Médico
- Nutricionista
- Porteiro de Unidade de Saúde
- Psicólogo
- Recepcionista de Unidade de Saúde
- Técnico de Enfermagem
- Técnico de Farmácia
- Técnico de Laboratório
- Técnico de Radiologia
- Técnico em Histologia
- Técnico em Prótese Dentária (Protético)
- Técnico em Saneamento
- Técnico em Saúde Bucal
- Terapeuta Ocupacional
- Vigilante de Unidade de Saúde
- Profissionais Sede
- Outro: _____

Local de trabalho (nome da unidade): *

- ESF ACS Nathan Nogueira (Saco das Flores)
- ESF Bairro da Amizade
- ESF Central
- ESF Enfermeira Elenir Umbelino
- ESF Mumbuca
- ESF Ponta Grossa
- ESF Retiro
- ESF São José I
- ESF Ubatiba
- ESF Barra
- ESF Espraiado
- ESF Ponta Negra
- ESF Cordeirinho
- ESF Bambuí
- ESF Guaratiba
- ESF Carlos Alberto Soares de Freitas (MCMV Inoã)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- ESF Chácara de Inoã
- ESF Inoã I
- ESF Inoã II
- ESF Santa Paula
- ESF Santa Rita
- ESF São José II
- ESF Barroco
- ESF Carlos Marighella (MCMV Itaipuaçu)
- ESF Jardim Atlântico
- ESF Recanto
- ESF Milton dos Santos
- Ambulatório Péricles Siqueira Pereira
- Centro Materno Infantil
- Centro de Especialidades Odontológicas - Boqueirão
- Centro de Especialidades Odontológicas - Itaipuaçu
- Centro de Reabilitação Ambulatorial e Domiciliar
- Serviço de Atendimento Especializado
- Centro de Diagnóstico e Tratamento
- Serviço de Atendimento Domiciliar
- Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas
- Centro de Atenção Psicossocial

Sem título

Tema: *

- 15/09-Farmácia e Práticas Integrativas e Complementares (PICs)
- 16/09-Farmácia e Práticas Integrativas e Complementares (PICs)
- 17/09-suicidio/Escuta Ativa e Empatia: Como Acolher Pessoas com Ideação Suicida
- 18/09-Gestão e Controle de Documentação Clínica
- 22/09-Atenção à Saúde Bucal de Grupos Específicos/Manejo de Pacientes com Necessidades Especiais
- 23/09-Reabilitação Profissional e Retorno ao Trabalho
- 23/09-Abordagem a dor crônica geral e miofascial
- 24/09-Pé diabético
- 25/09-Pé diabético
- 25/09-Segurança e Prevenção de Quedas no Ambiente Domiciliar
- 26/09-Manejo de Pacientes com Doenças Neurológicas
- 29/09-Acolher para Prevenir: O Papel da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)
- 29/09-Redução de Danos e Prevenção

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Sem título

Tema: *

- 15/09-Farmácia e Práticas Integrativas e Complementares (PICs)
- 16/09-Farmácia e Práticas Integrativas e Complementares (PICs)
- 17/09-suicidio/Escuta Ativa e Empatia: Como Acolher Pessoas com Ideação Suicida
- 18/09-Gestão e Controle de Documentação Clínica
- 22/09-Atenção à Saúde Bucal de Grupos Específicos/Manejo de Pacientes com Necessidades Especiais
- 23/09-Reabilitação Profissional e Retorno ao Trabalho
- 23/09-Abordagem a dor crônica geral e miofascial
- 24/09-Pé diabético
- 25/09-Pé diabético
- 25/09-Segurança e Prevenção de Quedas no Ambiente Domiciliar
- 26/09-Manejo de Pacientes com Doenças Neurológicas
- 29/09-Acolher para Prevenir: O Papel da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)
- 29/09-Redução de Danos e Prevenção

O treinamento atendeu às suas expectativas profissionais? *

- Sim
- Não

As metodologias utilizadas durante o treinamento foram claras? *

- Sim
- Não

Você se sente mais preparado e capacitado após ter participado do treinamento? *

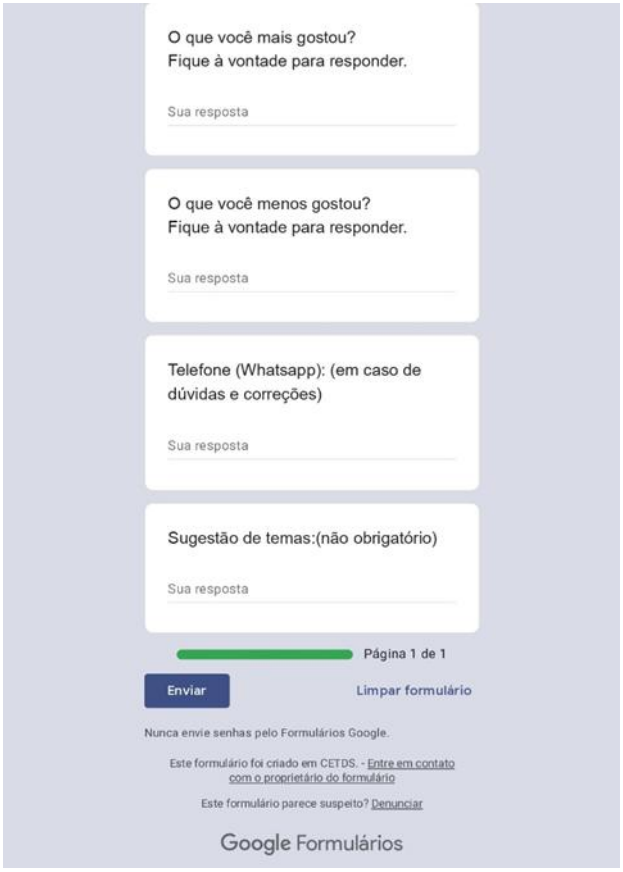
- Sim
- Não

Como você avalia a apresentação o capacitador (a)? *

- Satisfeito
- Neutro
- Insatisfeito

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.



Fonte: Elaborado por equipe técnica CEMPES, 2025

Figura: Modelo de certificado

Fonte: Elaborado por equipe técnica CEMPES, 2025

Figura: Capacitação Cuidado Seguro, Humanizado e eficaz

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura: Capacitação Suicídio / Escuta Ativa e Empatia: Como Acolher Pessoas com Ideação Suicida

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura: Capacitação Educação em Saúde e Comunicação com Pacientes

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura: Capacitação Assistência Farmacêutica Inclusiva – Libras

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

7.20 Canais de Comunicação, Ouvidoria e Denúncias

O CEMPES mantém uma Política de Ética e Integridade estruturada e plenamente operacional, alinhada aos princípios da Lei

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Federal nº 12.846/2013 e às melhores práticas de governança, transparência e controle institucional. Como parte essencial dessa política, foi desenvolvido um Sistema Integrado de Comunicação Ética e de Denúncias (SICED), que assegura a qualquer cidadão, colaborador, gestor, fornecedor, parceiro ou usuário dos serviços públicos um meio seguro, acessível e confiável para o registro de manifestações, dúvidas, denúncias ou relatos de irregularidades.

Esse sistema foi concebido para garantir sigilo, independência, rastreabilidade e efetividade em todas as etapas do processo, fortalecendo a cultura ética e a confiança institucional.

7.20.1 Linhas de Comunicação Institucional

A atuação do CEMPES é orientada por um conjunto claro e formal de instrumentos normativos, que balizam a conduta institucional e o relacionamento com o poder público e a sociedade. Entre eles destacam-se:

- Código de Ética e Conduta
- Política de Integridade
- Política de Prevenção a Conflitos de Interesses
- Política de Relacionamento Institucional
- Política de Consequências
- Fluxo Operacional para Recebimento, Tratamento e Apuração de Denúncias

Esses instrumentos são continuamente divulgados por meio de ações de comunicação preventiva, campanhas educativas, orientações internas periódicas e treinamentos específicos voltados a colaboradores, lideranças e gestores.

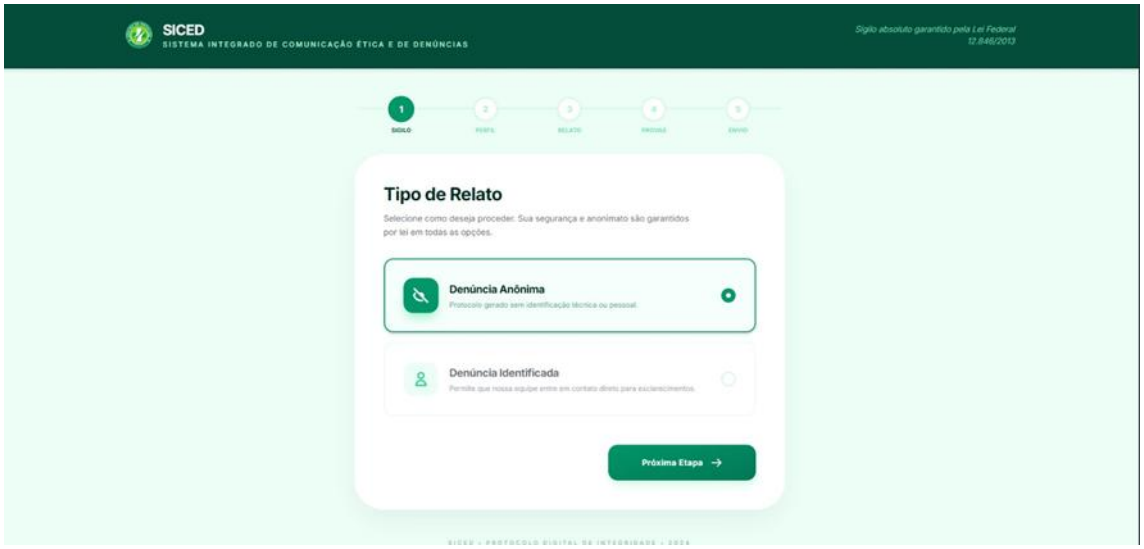
7.20.2 Plataforma de Ouvidoria e Canal de Denúncias

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O CEMPES desenvolveu e mantém uma plataforma própria de Ouvidoria, hospedada em seu site institucional (www.cempes.org), que funciona como canal oficial para o recebimento de denúncias, manifestações e comunicações relacionadas à ética, integridade e conduta.

Figura: Plataforma de Ouvidoria



Por meio dessa plataforma, qualquer pessoa pode registrar uma denúncia de forma anônima ou identificada, conforme sua escolha. Após o envio, o sistema gera automaticamente um número de protocolo, que permite ao denunciante acompanhar o andamento da apuração, as fases de investigação e a conclusão final do caso, sempre preservando o sigilo das informações.

Link do site: www.cempes.org/ouvidoria

Figura: Acompanhamento da Denúncia

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Nas unidades sob gestão do CEMPES, há cartazes informativos afixados em locais visíveis, contendo QR Code que direciona diretamente para a página de denúncia. O material destaca de forma clara o compromisso institucional com o sigilo absoluto, reforçando a segurança e a confiança no canal. Abaixo, registros dos quadros de aviso das unidades onde o CEMPES faz gestão, em Maricá, com o cartaz comunicando o setor de ouvidoria e seu funcionamento.

Figura: Quadro Informativo da USF Guaratiba

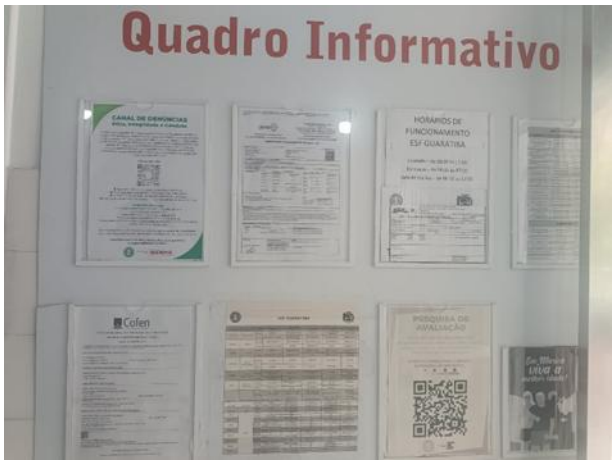


Figura: Quadro Informativo USF Milton dos Santos Itaocaia

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

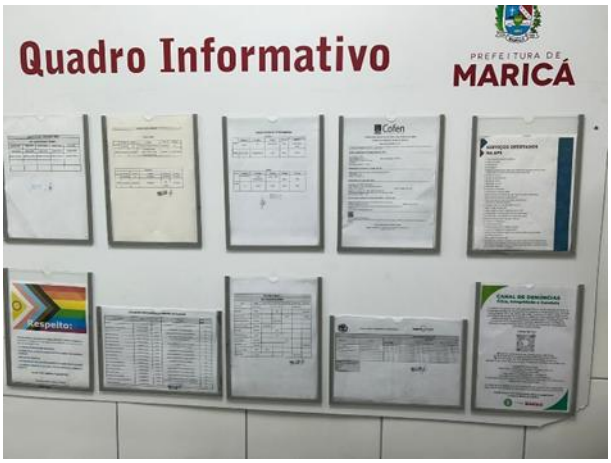


Figura: Quadro Informativo USF Jardim Atlântico

Figura: Quadro Informativo USF Recanto

Figura: Quadro Informativo USF São José 1

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura: Quadro Informativo USF São José 2

Figura: Quadro Informativo Inoã

Figura: Quadro Informativo Chácara de Inoã

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Figura: Quadro Informativo Carlos Alberto Soares de Freitas - MCMV Inoã

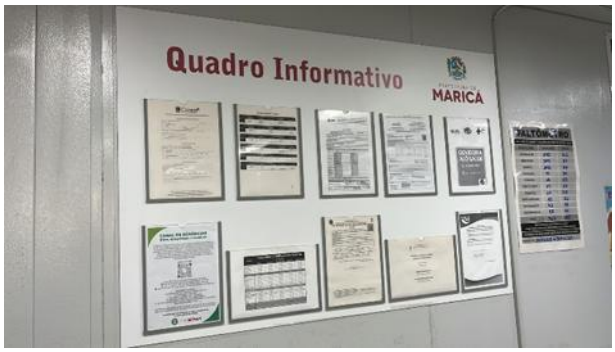


Figura: Quadro Informativo USF Santa Paula

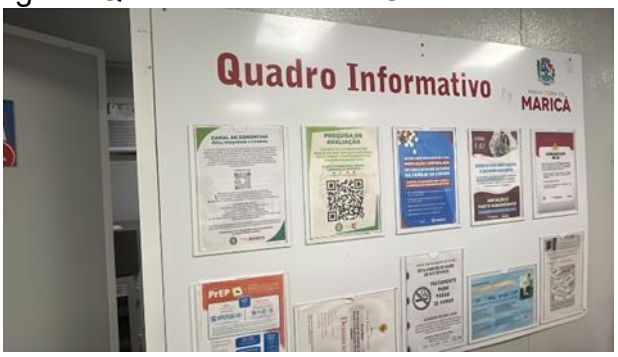


Figura: Quadro Informativo USF São Bento

7.20.3 Gestão Interna, Dashboard e Controle de Qualidade

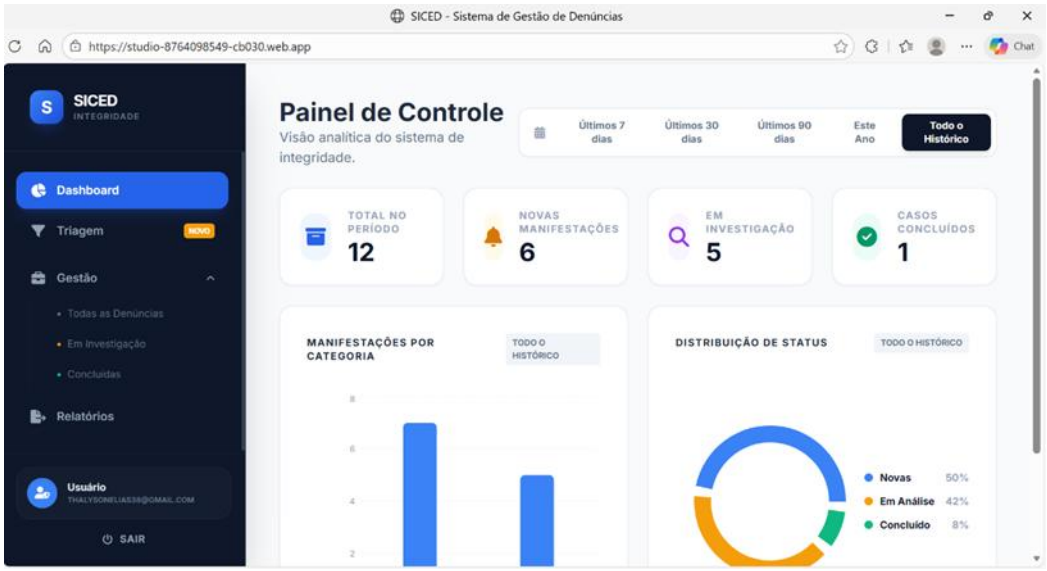
Internamente, o sistema conta com um dashboard gerencial, acessado exclusivamente pela equipe de Qualidade e Integridade do CEMPES. Esse painel permite o acompanhamento diário de todas as

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

manifestações recebidas, status das investigações, prazos, tipologias e providências adotadas.

Figura: Painel de Controle



A equipe responsável alimenta um diário interno de apuração, no qual são registrados, de forma técnica e reservada, todos os atos investigativos, análises, diligências e conclusões. Todo o processo é conduzido sob rigoroso sigilo, com acesso restrito e controle de permissões, garantindo proteção às partes envolvidas e à integridade das informações.

7.20.4 Funcionamento do Fluxo de Escuta, Investigação e Resolução

- Recebimento

A denúncia é registrada na plataforma de ouvidoria, com geração automática de protocolo. O denunciante pode anexar documentos, imagens ou outros elementos que auxiliem na apuração.

- Análise Preliminar

A equipe de Integridade realiza a triagem inicial, avaliando a natureza do relato, a existência de indícios e o grau de criticidade, dentro de prazos previamente definidos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

- Abertura de Investigação

  Quando identificados elementos mínimos, é instaurado procedimento investigativo formal, conduzido de forma imparcial e independente, podendo envolver análise documental, entrevistas e diligências internas.

- Apuração

  A investigação é realizada por equipe técnica ou Comitê de Ética, com confidencialidade total. Todas as etapas ficam registradas no sistema, garantindo rastreabilidade e controle institucional.

- Conclusão e Recomendações

  Ao final, é elaborado relatório conclusivo contendo os fatos apurados, análise das evidências, avaliação de riscos e recomendações de medidas corretivas, preventivas ou disciplinares, quando cabíveis.

- Retorno ao Denunciante e Encerramento

  Mesmo nos casos de denúncias anônimas, o denunciante pode acessar o sistema com o número de protocolo para verificar o encerramento do caso e as informações disponibilizadas.

- Monitoramento Contínuo

  Os dados consolidados são utilizados para análise de indicadores, identificação de fragilidades e aprimoramento contínuo das políticas de integridade, ética e governança.

- Exemplo Prático de Funcionamento

  Um colaborador ou usuário registra, por meio do QR Code disponível na unidade, uma denúncia relacionada a possível irregularidade em processo interno. A plataforma recebe o relato, gera o protocolo e garante o sigilo das informações. A equipe de Integridade acompanha o caso pelo dashboard, realiza a análise, conduz a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

investigação e conclui o processo com as medidas cabíveis. O denunciante pode acompanhar todo o andamento utilizando o protocolo, com segurança, transparência e confiança no sistema.

O Canal funciona de forma contínua (24h), por meio dos seguintes mecanismos:

- Plataforma eletrônica com criptografia avançada, hospedada em ambiente seguro.
- Sistema de envio e acompanhamento de denúncias via formulário protegido, sem coleta de IP ou qualquer metadado identificável.
- Módulo interno de mensagens que permite troca de informações adicionais entre o denunciante e a equipe de integridade, mantendo o anonimato mesmo após o envio inicial.
- QR Codes distribuídos em unidades e setores, permitindo acesso imediato ao Canal por qualquer usuário interno ou externo.

Dessa forma, o CEMPES reafirma seu compromisso com a ética, a integridade e a transparência na gestão dos serviços públicos sob sua responsabilidade, assegurando a existência de mecanismos efetivos de escuta, apuração e responsabilização. A estrutura apresentada garante acesso amplo e seguro aos canais de comunicação, proteção ao denunciante, rastreabilidade dos processos e monitoramento contínuo das providências adotadas, fortalecendo a confiança da sociedade, do poder público e dos órgãos de controle, em estrita conformidade com a legislação vigente e com as melhores práticas de governança institucional.

7.20.5 Auditoria, Monitoramento e Due Diligence

O Cempes, em consonância com sua Política de Ética e Integridade (Compliance), mantém sistema estruturado e permanente de controle interno, auditoria e monitoramento, destinado a assegurar a observância da legislação vigente, das disposições estatutárias, dos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

instrumentos contratuais e dos normativos internos, bem como a prevenir, identificar e mitigar riscos de irregularidades, tais como fraudes, desvios de recursos, sobrepreço, favorecimento indevido e conflitos de interesse.

O referido sistema compreende a realização de auditorias internas periódicas, a revisão e o acompanhamento contínuo dos processos administrativos, financeiros, contábeis, patrimoniais e de contratações, a garantia de rastreabilidade e verificação documental de despesas, pagamentos, notas fiscais, medições e entregas, o monitoramento de indicadores e alertas de risco, além do registro formal de não conformidades e da implementação de planos de ação corretiva, com definição de responsáveis, prazos e evidências de saneamento.

No que se refere à contratação de terceiros, o Cempes adota procedimento formal de Due Diligence de fornecedores, realizado de forma prévia à contratação e mantido ao longo da execução contratual, com vistas à adequada gestão de riscos e à preservação da integridade institucional. Tal procedimento abrange a verificação da regularidade fiscal, trabalhista e cadastral, a análise de idoneidade, reputação e histórico do fornecedor, inclusive quanto à existência de sanções ou impedimentos, a avaliação da capacidade técnica, operacional e econômico-financeira, bem como a identificação de eventuais conflitos de interesse.

Os contratos firmados contemplam cláusulas específicas de integridade e compliance, incluindo disposições anticorrupção e previsão de rescisão em caso de irregularidades, sendo os fornecedores considerados críticos submetidos a reavaliação periódica durante a vigência contratual.

7.20.6 Mecanismos de Responsabilização e Medidas Disciplinares

Os mecanismos de responsabilização e as medidas disciplinares constituem componentes essenciais da Política de Ética e Integridade da proponente, assegurando que as diretrizes éticas, normativas e comportamentais adotadas sejam efetivamente observadas por todos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

aqueles que atuam em seu nome ou em parceria institucional. Esses mecanismos têm como finalidade prevenir irregularidades, apurar eventuais desvios de conduta e aplicar medidas corretivas de forma justa, proporcional e transparente, em consonância com a legislação vigente e com os princípios da boa governança.

A responsabilização institucional está estruturada de modo a garantir a apuração adequada de condutas que contrariem as normas internas, o Regimento Interno de Ética e Integridade, os instrumentos contratuais e a legislação aplicável, especialmente aquelas relacionadas a atos ilícitos, conflitos de interesses, fraudes, corrupção ou qualquer prática que possa comprometer a integridade institucional ou o interesse público. O processo de apuração observa critérios de imparcialidade, confidencialidade, contraditório e ampla defesa, assegurando tratamento equânime a todos os envolvidos.

As medidas disciplinares são aplicadas de forma proporcional à gravidade da infração constatada, considerando a natureza da conduta, a recorrência, o impacto institucional e as circunstâncias do caso concreto. Entre as medidas passíveis de aplicação, conforme previsto nas normas internas e na legislação aplicável, incluem-se advertência, suspensão, desligamento, rescisão contratual, bem como outras sanções administrativas cabíveis, sem prejuízo da comunicação aos órgãos competentes quando configurada infração de natureza legal ou contratual.

No âmbito institucional, o Centro de Medicina e Projetos Especiais – CEMPES dispõe de instâncias responsáveis pela condução dos processos de apuração e responsabilização, assegurando segregação de funções, autonomia técnica e observância dos princípios éticos e legais. A atuação dessas instâncias está alinhada aos mecanismos de governança e controle interno, contribuindo para a efetividade do Programa de Integridade e para a prevenção de reincidências.

Os mecanismos de responsabilização são complementados por ações educativas e preventivas, de modo que as medidas disciplinares não tenham caráter meramente punitivo, mas também pedagógico e corretivo. Sempre que possível, são adotadas orientações, capacitações

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

específicas e ajustes nos processos de trabalho, visando corrigir falhas, reduzir riscos e fortalecer a cultura ética institucional.

Dessa forma, os mecanismos de responsabilização e as medidas disciplinares reforçam o compromisso da proponente com a ética, a integridade e a transparência, assegurando que eventuais desvios de conduta sejam tratados de maneira adequada, responsável e alinhada às exigências legais e institucionais. Ao adotar procedimentos claros e eficazes de apuração e sanção, a instituição demonstra maturidade institucional e capacidade de executar os serviços públicos de saúde de forma ética, responsável e em consonância com o interesse público.

7.20.7 Compromisso com a Administração Pública e com o Contrato de Gestão

O compromisso com a Administração Pública e com o fiel cumprimento do Contrato de Gestão constitui princípio estruturante da atuação institucional da proponente, orientando todas as suas decisões, práticas e relações no âmbito da execução dos serviços públicos de saúde. Esse compromisso se traduz na observância rigorosa da legalidade, da transparência, da eficiência e da responsabilidade na gestão dos recursos públicos, bem como no alinhamento permanente às diretrizes, metas e obrigações pactuadas com o ente público contratante.

A atuação institucional está pautada pelo respeito aos princípios que regem a Administração Pública, assegurando que a execução do Contrato de Gestão ocorra de forma ética, responsável e orientada ao interesse coletivo. Nesse sentido, a proponente adota práticas de governança e controle interno que visam garantir a correta aplicação dos recursos, a prestação de contas tempestiva e a transparência das informações, possibilitando o adequado acompanhamento e fiscalização por parte da Administração Pública e dos órgãos de controle.

O cumprimento das cláusulas contratuais, das metas assistenciais e dos indicadores de desempenho pactuados constitui diretriz fundamental da gestão, sendo continuamente monitorado por meio de instrumentos de avaliação, relatórios gerenciais e mecanismos de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

controle interno. A instituição mantém postura colaborativa e proativa no relacionamento com a Administração Pública, atuando de forma integrada para o alcance dos resultados esperados, a resolução de eventuais inconformidades e o aprimoramento contínuo da execução contratual.

No âmbito da Política de Ética e Integridade, o compromisso com o Contrato de Gestão é reforçado pela adoção de mecanismos de prevenção e mitigação de riscos, pela observância das normas legais e regulamentares aplicáveis e pela atuação diligente de seus dirigentes, gestores e colaboradores. A instituição assegura que todos os agentes envolvidos na execução contratual compreendam suas responsabilidades e atuem de acordo com os padrões éticos e institucionais estabelecidos.

O CEMPES reafirma, assim, seu compromisso com a Administração Pública, pautando sua atuação pela cooperação institucional, pela transparência e pela busca permanente da eficiência e da qualidade dos serviços prestados. Ao cumprir de forma responsável e íntegra as obrigações assumidas no Contrato de Gestão, a instituição demonstra capacidade técnica, administrativa e ética para contribuir de maneira efetiva para o fortalecimento da política pública de saúde e para a promoção do interesse público.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

8. C.2.6 Política de RH: Programa de Desenvolvimento Humano, Técnico e Gerencial – Pontuação: 0,50

Neste item, serão avaliadas estratégias para seleção de pessoal e o desenvolvimento de políticas que visem o bem-estar dos trabalhadores e incremento da produção. Para tanto, a proponente deverá observar e apresentar o conjunto de documentos e informações abaixo:

8.1 I- apresentar link de acesso ao Regulamento para Recrutamento e Seleção de Pessoal

Segue o Link do Regulamento de contratação e seleção:

REGULAMENTO DE CONTRATAC¸A~O DE PESSOAL - cempes (1).pdf

https://cempes.org/wp-content/uploads/2026/01/REGULAMENTO-DE-CONTRATACAO-DE-PESSOAL-FINAL.pdf

Destacamos que trata-se Regulamento que estabelece normas, diretrizes, critérios e procedimentos aplicáveis aos processos de recrutamento, seleção, contratação, admissão e movimentação de pessoal no âmbito do Centro de Medicina e Projetos Especiais- CEMPES, assegurando a conformidade com sua missão institucional, valores organizacionais e objetivos estratégicos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

8.2 III) C.2.6 – Política de Recursos Humanos abrangendo, minimamente, as seguintes dimensões: Gestão do Desempenho, Gestão do Trabalho, Saúde do Trabalhador e prevenção de acidentes

8.2.1 Introdução

A Política de Recursos Humanos aplicada ao Contrato de Gestão da Atenção Primária à Saúde de Maricá é estruturada como instrumento estratégico de governança do trabalho, orientado à garantia de continuidade assistencial, à

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

qualidade do cuidado, à segurança do paciente, à eficiência operacional e ao alcance das metas pactuadas com a Secretaria Municipal de Saúde. A gestão da força de trabalho é concebida de maneira integrada ao modelo assistencial da APS, à organização territorial e aos fluxos de trabalho das unidades, conectando provimento, permanência, desenvolvimento e desempenho profissional aos resultados assistenciais e operacionais esperados, com foco na resolutividade, na coordenação do cuidado e na experiência do usuário.

A política organiza de forma sistemática todo o ciclo de gestão de pessoas, desde o planejamento de provimento e recomposição até o desenvolvimento, avaliação e proteção ao trabalhador, assegurando processos formalizados, registráveis e passíveis de verificação. Suas diretrizes são executadas com base em critérios objetivos, instrumentos padronizados e evidências documentais, garantindo isonomia, impessoalidade, transparência, publicidade, eficiência e rastreabilidade, além de conformidade com a legislação trabalhista aplicável, com as normativas de saúde e segurança ocupacional e com as obrigações do Contrato de Gestão. A governança é exercida por instância de Gestão de Pessoas integrada à gestão operacional, em articulação permanente com coordenações de unidades e responsáveis técnicos, assegurando decisões tempestivas e alinhadas ao interesse público, especialmente nas situações que possam impactar a cobertura assistencial.

A Política de Recursos Humanos contempla de forma articulada e operacional os eixos previstos no edital, estruturando procedimentos e responsabilidades para recrutamento e seleção, gestão do trabalho com dimensionamento e cobertura assistencial, avaliação contínua e auditável de desempenho, programa permanente de desenvolvimento humano, técnico e gerencial, ações de saúde do trabalhador e prevenção de acidentes e segurança no trabalho, bem como monitoramento por indicadores e evidências. Esses componentes são conduzidos de modo integrado, de forma que provimento, capacitação, supervisão e desempenho sustentem padrões homogêneos de prática, reduzam variabilidade entre equipes, previnam riscos de desassistência, reforcem a cultura de segurança e garantam estabilidade operacional ao longo da vigência contratual.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

8.2.2 Política de Recursos Humanos

A Política de Recursos Humanos aplicável ao Contrato de Gestão da Atenção Primária à Saúde é estruturada como eixo estratégico de governança do trabalho, orientado à continuidade assistencial, ao cumprimento das metas pactuadas, à segurança do paciente, à eficiência operacional e à qualidade do cuidado prestado à população. Parte-se do entendimento de que a resolutividade da Atenção Primária depende diretamente de uma força de trabalho adequadamente dimensionada, com provimento contínuo, composição multiprofissional coerente com as necessidades do território, e capacidade institucional de prevenir lacunas assistenciais decorrentes de afastamentos, desligamentos ou variações de demanda.

A política estabelece diretrizes e rotinas formais para todo o ciclo de gestão de pessoas, desde o planejamento e provimento até o desenvolvimento, avaliação, proteção à saúde do trabalhador e recomposição ágil de equipes, garantindo legalidade, impessoalidade, isonomia, transparência, publicidade, eficiência e rastreabilidade. A gestão de pessoas é compatibilizada com os princípios da Administração Pública, com a legislação trabalhista aplicável, com as normativas de saúde e segurança ocupacional e com as obrigações contratuais do Contrato de Gestão. Cada eixo é operacionalizado por instrumentos padronizados, registros e evidências documentais, bem como por indicadores gerenciais que permitem monitoramento contínuo, identificação precoce de riscos de desassistência e tomada de decisão baseada em dados.

8.2.2.3 Governança e responsabilidades

A governança da Política de Recursos Humanos é exercida por instância formal de Gestão de Pessoas integrada à gestão operacional do Contrato de Gestão, com atribuições definidas, fluxos de decisão e responsabilidades distribuídas. Atua em articulação permanente com coordenações de unidades, responsáveis técnicos, lideranças assistenciais e áreas administrativas, assegurando: planejamento do provimento e recomposição de equipes; padronização de cargos, atribuições e competências; gestão de jornada, escalas e cobertura assistencial; integração e educação permanente; gestão do desempenho; saúde e segurança do trabalhador; gestão de clima e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

comunicação institucional; e prevenção e mediação de conflitos.

8.2.2.4 Planejamento de força de trabalho, dimensionamento e cobertura assistencial

O provimento de pessoal é precedido de planejamento anual e revisões periódicas com base em: metas assistenciais e indicadores do Contrato de Gestão; carteira de serviços e organização do processo de trabalho; demanda do território; capacidade instalada; perfil epidemiológico; e parâmetros de produtividade e cobertura. O dimensionamento considera ainda fatores de risco operacional, como sazonalidade, absenteísmo histórico, licenças previstas, férias, afastamentos por saúde e necessidade de recomposição imediata.

Para garantir continuidade do cuidado, a política prevê mecanismos formais de cobertura e contingência, incluindo: contingente mínimo de retaguarda para substituições; banco de profissionais habilitados para convocação rápida; plano de reposição para ausências imprevistas; e reorganização temporária de agendas e escalas quando necessário, com prioridade para evitar interrupção de atendimentos essenciais e compromissos de desempenho. Estabelece-se reposição em tempo oportuno, com rotinas definidas para acionamento, validação de perfil e alocação do substituto, preservando a segurança assistencial e a qualidade do serviço.

8.2.2.5 Recrutamento, seleção e admissão

O recrutamento e a seleção são conduzidos por regulamento interno, com critérios objetivos, transparência e impessoalidade, contemplando etapas padronizadas e registro formal de todo o processo. As vagas são divulgadas com descrição clara do cargo, requisitos, atribuições, regime de trabalho, jornada, local de atuação, competências exigidas e critérios de avaliação. São adotadas práticas que asseguram igualdade de oportunidades, vedação de favorecimentos e comprovação documental das escolhas realizadas.

As etapas mínimas incluem: triagem curricular com base em requisitos; avaliação técnica compatível com o cargo; entrevistas estruturadas por competência; verificação documental; checagens obrigatórias (quando aplicável); e avaliação final com registro de justificativas. A admissão é condicionada ao cumprimento integral das exigências legais e ocupacionais, incluindo exames admissionais e entrega de documentação obrigatória.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Para a execução dos serviços na APS, a política adota vínculo celetista, conforme diretriz do edital, garantindo direitos trabalhistas e previdenciários, estabilidade operacional do serviço e maior continuidade assistencial. A gestão contratual do quadro considera ainda políticas de substituição programada, integração rápida de novos profissionais e manutenção de banco de talentos atualizado para reduzir tempo de vacância.

8.2.2.6 Integração institucional e desenvolvimento de competências

A política estabelece programa de integração admissional obrigatório, com foco em padronização do cuidado e alinhamento às rotinas da APS, contemplando: apresentação do Contrato de Gestão e metas; protocolos assistenciais e fluxos da rede; organização do processo de trabalho; registro e uso adequado de sistemas; diretrizes de segurança do paciente; confidencialidade e proteção de dados; conduta ética; e comunicação institucional.

O desenvolvimento de competências é mantido por educação permanente e capacitações periódicas, organizadas por trilhas conforme função e necessidade do serviço (assistencial, administrativa e gerencial). As ações incluem atualização técnica, treinamentos em protocolos e POPs, gestão de risco, acolhimento e humanização, comunicação e trabalho em equipe, além de capacitação em rotinas de regulação interna, integração com a rede e qualificação de registros.

8.2.2.7 Gestão do trabalho: jornada, escalas, assiduidade e produtividade

A gestão do trabalho é realizada por instrumentos de controle e acompanhamento da jornada e da assiduidade, com regras claras para escalas, cobertura de turnos, férias, banco de horas (se aplicável), compensações, plantões e substituições. As escalas são elaboradas para assegurar cobertura assistencial e continuidade do cuidado, respeitando limites legais, intervalos e descanso, além de compatibilização com o funcionamento das unidades e necessidades do território.

A política define rotinas de acompanhamento de produtividade e desempenho operacional, com indicadores mínimos como: cobertura de agendas; taxa de comparecimento e faltas; tempos de espera; produção por

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

categoria; qualidade do registro; cumprimento de cargas horárias; e indicadores específicos vinculados às metas do Contrato de Gestão. A gestão do absenteísmo inclui medidas preventivas, análise de causas, ações corretivas e readequação de escalas, com foco em reduzir impactos assistenciais.

8.2.2.8 Gestão do desempenho: avaliação, devolutivas e melhoria contínua

A gestão do desempenho é formalizada e periódica, articulando indicadores quantitativos e critérios qualitativos de competência, conduta e aderência a protocolos. O ciclo de avaliação contempla: definição de expectativas e metas individuais/equipe; acompanhamento contínuo por liderança imediata; avaliações em períodos definidos; devolutivas estruturadas; e planos de desenvolvimento e melhoria quando necessário.

São considerados, conforme o cargo e a função: qualidade técnica, adesão a protocolos, segurança do paciente, produtividade compatível com a função, capacidade de trabalho em equipe, pontualidade e assiduidade, qualidade do registro em sistemas, relacionamento com usuários, postura ética e conformidade com rotinas. Quando identificadas fragilidades, a política prevê plano de ação com metas, prazos, acompanhamento e reavaliação, priorizando medidas educativas e de qualificação antes de medidas disciplinares, sem prejuízo do cumprimento de obrigações legais e contratuais.

8.2.2.9 Plano de Cargos, Carreiras e Salários e estrutura remuneratória

A política se sustenta em estrutura de cargos e salários formalizada, com descrição de cargos, requisitos, atribuições, competências e critérios de progressão quando aplicável. A remuneração observa equilíbrio interno, aderência ao mercado e compatibilidade com a responsabilidade e complexidade das funções, garantindo coerência com o modelo assistencial, sustentabilidade econômico-operacional e transparência na composição do quadro.

8.2.2.10 Saúde e segurança do trabalhador e prevenção de acidentes

A política incorpora eixo específico de Saúde e Segurança do Trabalhador, com abordagem preventiva, promoção de saúde e conformidade com normativas de SST. São adotadas rotinas formais para: avaliações

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ocupacionais (admissionais, periódicas, de retorno ao trabalho e demissionais); medidas de prevenção de riscos; orientações e treinamentos; fornecimento e controle de uso de equipamentos de proteção individual quando aplicável; investigação e registro de incidentes e acidentes; emissão de documentos legais pertinentes; e acompanhamento de afastamentos com ações para redução de recorrência.

As ações incluem prevenção de riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais, com atenção especial ao ambiente de trabalho na APS, à prevenção de eventos com material perfurocortante, à biossegurança e às rotinas de higienização e descarte. A política prevê ainda medidas para proteção do trabalhador em situações de violência, ameaças e conflitos, com orientações de segurança, registro de ocorrências e articulação institucional.

8.2.2.11 Conduta, ética, comunicação e gestão de conflitos

A política estabelece padrões de conduta e convivência profissional, com regras claras de comunicação, postura ética, respeito ao usuário e ao colega, sigilo profissional e confidencialidade. São adotados mecanismos de prevenção e mediação de conflitos, com canais institucionais formais, fluxos de apuração quando necessário e ações de orientação, buscando preservar o ambiente de trabalho, reduzir riscos assistenciais e assegurar continuidade do cuidado.

8.2.2.12 Rastreabilidade, evidências e monitoramento

A Política de Recursos Humanos é suportada por evidências documentais e controles que asseguram rastreabilidade, auditoria e transparência, incluindo: registros de processos seletivos; prontuários funcionais; comprovação de qualificação e habilitação; controles de jornada e escalas; registros de treinamentos; relatórios de desempenho; documentos de SST; e indicadores consolidados. O monitoramento é contínuo e integrado ao acompanhamento do Contrato de Gestão, permitindo ajustes tempestivos, prevenção de desassistência e melhoria permanente dos processos.

8.2.2.13 Objetivo

A presente Política de Gestão de Pessoas tem como objetivo estabelecer diretrizes claras, integradas e padronizadas para os processos de contratação, manutenção, desenvolvimento e desligamento de colaboradores, bem como

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

para demais temas relacionados à área de Recursos Humanos, assegurando equidade, transparência, eficiência e conformidade em todos os fluxos internos e externos da organização.

A Política Corporativa de Recursos Humanos do Instituto constitui um instrumento estratégico de governança, orientando as ações e decisões relativas à gestão de pessoas, em estrita consonância com a Missão, Visão e Valores institucionais, bem como com os princípios e diretrizes definidos no Planejamento Estratégico. Seu escopo abrange todos os gestores, lideranças e profissionais envolvidos direta ou indiretamente com a função de RH, promovendo alinhamento institucional, padronização de práticas e fortalecimento da cultura organizacional.

Reconhecendo que o capital humano é o principal ativo para a sustentabilidade, a excelência operacional e a perpetuidade do Instituto, esta política reafirma que a experiência, as competências técnicas, comportamentais e as habilidades dos colaboradores são determinantes para o alcance dos resultados institucionais. Nesse sentido, torna-se essencial assegurar práticas de gestão que valorizem as pessoas, promovam relações profissionais éticas, respeitosas e colaborativas, e estimulem um ambiente de trabalho saudável, alinhado aos valores organizacionais e aos objetivos estratégicos pactuados.

8.2.2.14 Abrangência

A presente Política de Gestão de Pessoas aplica-se de forma ampla, transversal e obrigatória a todas as áreas, unidades, programas e projetos desenvolvidos pelo CEMPES, alcançando a totalidade de seus colaboradores, independentemente do nível hierárquico, função exercida, vínculo jurídico ou modalidade de contratação.

Estão abrangidos por esta política todos os profissionais que atuem em nome do CEMPES, incluindo, mas não se limitando a empregados contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), prestadores de serviços, colaboradores temporários, estagiários, bolsistas, consultores, cargos de liderança, coordenação, gerência e direção, bem como quaisquer outros vínculos formais ou informais estabelecidos para a execução das atividades institucionais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A aplicação uniforme desta política visa assegurar isonomia de tratamento, padronização de procedimentos, segurança jurídica, transparência e alinhamento institucional, promovendo uma cultura organizacional baseada no respeito, na ética, na valorização das pessoas e na observância dos princípios que regem a atuação do CEMPES, em consonância com suas diretrizes estratégicas e compromissos institucionais.

8.2.2.15 Visão, missão e valores

Definições

TERMO	DEFINIÇÃO
Absenteísmo	Índice que define o número de horas não trabalhadas em relação ao total de horas trabalhadas
CCT	Convenção Coletiva de Trabalho
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
MDP	Movimentação de Pessoal
PAD	Programa de Avaliação de Desempenho
PAT	Plano Anual de Treinamento
PCS	Plano de Carreiras, Cargos e Salários
Turnover	Índice de colaboradores que se renova em determinado período
RS	Recrutamento e Seleção
SD	Solicitação de Desligamento

Aplicação:

A Política de Recursos Humanos do CEMPES estabelece diretrizes claras para a aplicação de práticas institucionais voltadas à integração, organização do trabalho e gestão de cargos, com o objetivo de assegurar alinhamento estratégico, padronização de procedimentos e fortalecimento da cultura organizacional. As disposições a seguir visam garantir que os processos de admissão, integração e estruturação de cargos ocorram de forma planejada, transparente e compatível com as necessidades institucionais.

8.2.2.16 Integração ao Ambiente de Trabalho

O processo de integração de novos colaboradores é compreendido como

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

etapa essencial para a adaptação ao ambiente organizacional e para o alinhamento às diretrizes institucionais do CEMPES. Toda admissão deverá ser formalmente comunicada aos demais colaboradores por meio dos canais institucionais oficiais, tais como correio eletrônico corporativo ou plataformas internas de comunicação, assegurando ciência coletiva e integração organizacional.

Os colaboradores recém-admitidos deverão, obrigatoriamente, tomar conhecimento integral dos instrumentos normativos e institucionais vigentes, incluindo, mas não se limitando, ao Código de Ética e Conduta, à Política Anticorrupção, ao Manual de Boas-vindas, à Descrição de Cargo e à presente Política de Recursos Humanos. Esse processo tem por finalidade proporcionar a compreensão da estrutura organizacional, das atribuições institucionais, das normas internas e dos fluxos de trabalho adotados pelo CEMPES.

A condução do processo de integração será de responsabilidade da área de Operações/Recursos Humanos e deverá ocorrer, preferencialmente, no primeiro dia de vínculo do colaborador, antes do início de suas atividades na área de lotação, garantindo que o profissional inicie suas funções plenamente informado e alinhado às práticas institucionais.

8.2.2.17 Descrição e Análise de Cargos

A estruturação e a gestão de cargos no CEMPES baseiam-se em critérios técnicos e estratégicos, visando assegurar coerência organizacional, clareza de responsabilidades e eficiência operacional. As descrições de cargos, tanto atuais quanto futuras, deverão contemplar de forma objetiva os requisitos mínimos, atribuições, competências, conhecimentos, habilidades e atitudes exigidos, conforme diretrizes estabelecidas institucionalmente.

A criação de novos cargos estará condicionada à demonstração de necessidade estratégica, tática ou operacional, sendo vedada a inclusão de funções de forma aleatória ou desvinculada do planejamento institucional. Toda proposta de criação de cargo deverá ser submetida à análise da área de Operações/Recursos Humanos, com avaliação de viabilidade e impacto, e dependerá de aprovação formal da Presidência do CEMPES.

Sempre que houver necessidade de alteração significativa nas atribuições de um cargo já existente, seja por ampliação, redução substancial de atividades

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ou inclusão de novas responsabilidades, o Líder de Equipe deverá comunicar formalmente a área de Operações/Recursos Humanos, para avaliação técnica dos impactos organizacionais, funcionais e, quando aplicável, remuneratórios.

As descrições de cargos deverão ser revisadas periodicamente, com periodicidade mínima anual, com o objetivo de promover ajustes, atualizações e realinhamento às práticas de mercado, especialmente no que se refere à estrutura de cargos e salários compatíveis com o segmento de atuação do CEMPES, garantindo competitividade, equidade interna e sustentabilidade institucional.

8.2.2.18 Manutenção

Este item apresenta as diretrizes de manutenção das condições de trabalho e da estabilidade operacional das equipes envolvidas na execução dos serviços, assegurando continuidade assistencial, previsibilidade de gestão e conformidade nas relações trabalhistas. Parte-se do entendimento de que a sustentabilidade do modelo de atenção depende de políticas claras e aplicáveis de remuneração e compensação, associadas a mecanismos de retenção, valorização profissional e melhoria do desempenho, reduzindo riscos de rotatividade, absenteísmo e descontinuidade de processos assistenciais e administrativos.

A organização adotará Plano de Cargos, Salários e Gratificações como instrumento estruturante da gestão de pessoas, contemplando descrição de cargos, atribuições, requisitos, jornadas e tabela remuneratória, com critérios objetivos para enquadramento, revisões, progressões e eventuais ajustes por distorções. A política remuneratória será aplicada com transparência, rastreabilidade e controles internos, garantindo coerência entre função exercida, responsabilidades assumidas e remuneração praticada, preservando o equilíbrio econômico-financeiro e a isonomia entre profissionais em condições equivalentes.

Complementarmente, será mantido relacionamento institucional contínuo e transparente com sindicatos e entidades representativas, respeitando a liberdade de associação, o direito à negociação coletiva e a observância integral das normas legais e convencionais aplicáveis. A gestão dessas interfaces ficará

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

sob responsabilidade da área de Operações/RH, com rotinas formais de acompanhamento, registro e tratamento de demandas, prevenindo conflitos, fortalecendo a comunicação e assegurando condições de trabalho adequadas ao desempenho seguro e eficiente das atividades.

8.2.2.19 Remuneração e Compensação

Na prática, o enquadramento remuneratório será formalizado no momento da admissão, com registro do cargo/função, jornada, faixa salarial e justificativa técnica, mantendo-se documentação comprobatória dos requisitos atendidos. As movimentações internas (mudança de função, progressão e ajustes) seguirão rito padronizado, com solicitação da liderança, análise da área de Operações/RH, validação por instância responsável e comunicação formal ao profissional, assegurando uniformidade de aplicação e rastreabilidade. As avaliações de desempenho ocorrerão em ciclos periódicos definidos pela gestão, com critérios previamente divulgados, evidências registradas e devolutiva estruturada ao colaborador; seus resultados subsidiarão decisões de desenvolvimento, progressão e reconhecimento, quando aplicável. Em paralelo, será realizado monitoramento contínuo de aderência do quadro à tabela remuneratória e às responsabilidades efetivamente exercidas, com identificação de eventuais inconformidades e proposta de correções por reenquadramento, sempre mediante análise técnica, registro formal e preservação do controle interno. Esse conjunto de rotinas assegura previsibilidade, consistência e integridade na aplicação da política remuneratória ao longo de toda a execução contratual.

8.2.2.20 Relacionamento com Sindicatos e demais Entidades de Classe

O relacionamento com sindicatos e demais entidades de classe será conduzido de forma institucional, permanente e preventiva, com respeito à liberdade de associação dos trabalhadores e ao direito de negociação coletiva, garantindo ambiente de trabalho estável e condições adequadas para a continuidade dos serviços. Esse diálogo será orientado pela legalidade, pela boa-fé e pela busca de soluções tempestivas, de modo a reduzir riscos de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

passivos trabalhistas, paralisações e impactos operacionais.

A condução das tratativas e o gerenciamento de temas trabalhistas ficarão centralizados na área de Operações/RH, que atuará em níveis compatíveis com a complexidade de cada demanda, mantendo rotina de acompanhamento de instrumentos coletivos, prazos, obrigações acessórias e agendas de negociação, com participação das instâncias de governança quando necessário. Essa área será responsável por registrar formalmente comunicações, acordos, encaminhamentos e deliberações, assegurando rastreabilidade e padronização das respostas institucionais, inclusive em temas sensíveis como jornada, escalas, adicionais, benefícios e condições de saúde e segurança no trabalho.

A relação com entidades representativas será pautada por transparência e coerência entre o que é praticado internamente e o que é comunicado externamente, com controles que assegurem o cumprimento das obrigações legais e convencionais, a observância de condições dignas de trabalho e a integridade no relacionamento com colaboradores, usuários, fornecedores e demais partes interessadas. Sempre que aplicável, serão adotados canais formais para recebimento e tratamento de demandas, com prazos de resposta, responsáveis definidos e mecanismos de mediação, preservando o registro das interações e promovendo estabilidade institucional ao longo de toda a execução dos serviços.

8.2.2.21 Desenvolvimento de Pessoal

Este item estabelece as diretrizes para o desenvolvimento de pessoal como componente estratégico para a qualidade, segurança e continuidade dos serviços, assegurando que a força de trabalho seja permanentemente qualificada e alinhada às rotinas assistenciais e administrativas. A proposta adota uma lógica de planejamento, priorização e monitoramento das ações de capacitação, integrando-as à gestão por competências e aos resultados de desempenho, de modo a apoiar a padronização de processos, a aderência a protocolos e a melhoria contínua.

Para evitar repetição e garantir objetividade na divisão do conteúdo, os subitens a seguir detalharão, separadamente, o modelo de previsão orçamentária e governança do plano anual de capacitação, bem como os

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

critérios, fluxos e responsabilidades para a seleção, autorização, execução e registro das atividades de treinamento e desenvolvimento dos colaboradores.

8.2.2.22 Orçamento

O orçamento destinado ao desenvolvimento de pessoal será planejado de forma anual, integrado ao ciclo orçamentário institucional e distribuído por áreas e unidades, com previsão específica para ações de capacitação, atualização técnica e educação permanente. Essa previsão será dimensionada de modo a assegurar viabilidade financeira e, ao mesmo tempo, garantir continuidade das atividades formativas essenciais ao desempenho seguro e eficiente das equipes, considerando prioridades assistenciais, exigências normativas, implantação ou revisão de protocolos e necessidades operacionais identificadas ao longo do período.

A definição desse orçamento será precedida pelo Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT), conduzido pelas lideranças imediatas com base em evidências do processo de avaliação de desempenho, análise de indicadores, apontamentos de auditorias internas, ocorrências assistenciais, mudanças de processo e lacunas de competência observadas na rotina. A área de Operações/RH coordenará a consolidação do LNT, padronizando critérios, validando aderência às prioridades institucionais e submetendo a proposta à instância diretiva competente para deliberação, garantindo governança, rastreabilidade e alinhamento com as metas de desempenho.

A partir do LNT consolidado será estruturado o Programa Anual de Treinamento, com definição de temas, público-alvo, carga horária estimada, modalidade (presencial, híbrida ou a distância), cronograma, responsáveis e forma de registro e comprovação, constituindo o documento de referência para execução das ações ao longo do ano. Esse programa será incorporado ao orçamento, priorizando iniciativas diretamente relacionadas à qualificação do cuidado, à segurança do paciente, à conformidade e ao aprimoramento de processos, evitando dispersão de recursos em atividades sem aderência às necessidades institucionais.

O orçamento final e o respectivo Programa Anual de Treinamento serão apresentados em relatório técnico elaborado pela área de RH, contendo

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

justificativas, estimativas de custo e critérios de priorização, para apreciação e aprovação pelo Comitê de Líderes. Ao final do ciclo anual, o planejamento será reavaliado e revisado, incorporando resultados executados, análise de efetividade, execução orçamentária e necessidades emergentes, de modo a atualizar o programa e assegurar que a revisão ocorra dentro do período de fechamento anual.

8.2.2.23 Capacitação dos Colaboradores

A capacitação dos colaboradores será organizada como processo contínuo e orientado a resultados, articulado ao Plano de Cargos e Salários e ao Programa Anual de Treinamento, com foco no desenvolvimento das competências necessárias ao desempenho seguro das atividades, à padronização de rotinas e ao cumprimento de protocolos e procedimentos institucionais. As lideranças terão responsabilidade direta na identificação do perfil técnico exigido para cada função e, sempre que possível, a seleção e contratação buscarão profissionais que já apresentem as competências essenciais ao cargo, reduzindo a necessidade de capacitações corretivas e permitindo que os investimentos formativos se concentrem em atualização, aperfeiçoamento e educação permanente.

Toda ação de treinamento, independentemente do formato, deverá seguir fluxo formal de solicitação e autorização, com submissão prévia à área de Operações/RH para verificação de aderência às prioridades institucionais, compatibilidade com o planejamento anual, disponibilidade orçamentária e impactos operacionais (cobertura de escala, substituições e continuidade do serviço). A autorização considerará, ainda, critérios objetivos como pertinência do tema, público-alvo, carga horária, modalidade, custo total, benefícios esperados e forma de registro/avaliação, garantindo governança, rastreabilidade e padronização das decisões.

Quando houver necessidade de treinamentos externos, presenciais ou eventos fora das dependências institucionais, as regras de participação e custeio serão definidas previamente, com parâmetros acordados e comunicados ao colaborador, assegurando previsibilidade e controle. As despesas relacionadas à participação autorizada, como deslocamento, estadia e alimentação, poderão

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ser reembolsadas conforme limites e critérios estabelecidos, mediante comprovação documental idônea e observância dos procedimentos administrativos internos. Por outro lado, ausências decorrentes de participação em atividades não autorizadas previamente ou sem relação com as necessidades institucionais não serão consideradas como tempo de trabalho, podendo ensejar ajustes na folha na proporção das horas não trabalhadas, conforme regulamentação interna e regramento aplicável.

A participação em ações de desenvolvimento será planejada de modo a maximizar efetividade e minimizar impacto na rotina assistencial, priorizando, sempre que possível, treinamentos in company durante o horário regular de trabalho, com programação compatível com a operação e com reposição organizada quando necessária. Situações em que o colaborador apresente impedimentos recorrentes para participação, baixa aderência aos planos formativos ou ausência de interesse em desenvolvimento, quando corretamente identificadas e registradas em acompanhamento gerencial, serão tratadas com devolutiva estruturada e plano de melhoria, evitando direcionamento de recursos para ações que não produzam efeito prático. Em atividades externas, inclusive quando realizadas em fins de semana ou em horários diferenciados, a participação autorizada será organizada de forma a respeitar a jornada contratual e as regras institucionais aplicáveis, com critérios claros sobre compensações e registros, mantendo coerência com a política de gestão de pessoas e com os controles de RH.

8.2.2.24 Monitoramento e Controle

Este item consolida o modelo de monitoramento e controle aplicado à gestão de pessoas, com foco em garantir rastreabilidade, conformidade e padronização dos registros e rotinas que sustentam a operação. A proposta adota uma abordagem de controle interno orientada à segurança jurídica e à estabilidade do serviço, assegurando que informações trabalhistas, movimentações funcionais e eventos do ciclo de vida do colaborador sejam registrados, validados e mantidos sob guarda adequada, com acesso controlado e possibilidade de auditoria.

Os subitens seguintes detalharão os instrumentos e procedimentos para

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

registro e organização do banco de dados funcional, bem como as rotinas de controle de jornada, férias, movimentações, desligamentos e ausências, sempre com responsabilização definida, documentação comprobatória e mecanismos de acompanhamento periódico para identificação de desvios e correção de rota.

8.2.2.25 Registro das Informações | Banco de Dados

O registro das informações e a gestão do banco de dados de pessoal serão estruturados para assegurar rastreabilidade, integridade documental e padronização dos controles, permitindo acompanhamento consistente do histórico funcional de cada colaborador e suporte adequado a auditorias internas, rotinas de fiscalização e demandas administrativas. Toda a documentação relacionada ao vínculo e às atividades desempenhadas será organizada em dossiê individual, mantido sob guarda e responsabilidade da área designada para a administração de pessoal, com critérios de acesso, atualização periódica e procedimentos de arquivamento que evitem perda de informação e fragilidade de controle.

Cada dossiê individual contemplará, no mínimo, os documentos de admissão e contratação, termos de responsabilidade e ciência aplicáveis, registros de entrega e devolução de equipamentos e bens sob responsabilidade do colaborador, registros de movimentações funcionais (como transferências, promoções, alterações de função e medidas formais registradas), além de documentos relativos a avaliações de desempenho e demais ocorrências relevantes ao vínculo. Medidas disciplinares, quando adotadas, serão formalizadas e arquivadas com a respectiva justificativa, datas, ciência do colaborador e encaminhamentos, assegurando consistência, transparência e possibilidade de verificação posterior.

A manutenção desses registros seguirá rotinas de controle e conferência, com trilha de auditoria e preservação de confidencialidade, garantindo que as informações estejam completas, atualizadas e disponíveis para subsidiar decisões de gestão, processos de desenvolvimento, movimentações e eventual encerramento do vínculo, sem prejuízo da observância das regras de sigilo e proteção de dados aplicáveis.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

8.2.2.26 Controle da Jornada de Trabalho

O controle da jornada de trabalho será conduzido de forma padronizada, com foco em conformidade trabalhista, previsibilidade das escalas e segurança operacional, assegurando que a prestação do serviço ocorra com cobertura adequada e respeito aos limites legais e convencionais. As jornadas, horários e regimes de trabalho serão definidos conforme o vínculo estabelecido e as necessidades da operação, com parametrização prévia das escalas por unidade/setor e divulgação das rotinas aos colaboradores, garantindo clareza sobre horários, intervalos, plantões e formas de compensação.

A apuração de frequência será realizada por sistema de registro eletrônico de ponto, com regras de utilização e validação definidas pela área de Operações/RH, incluindo rotinas de fechamento, conferência e correção de marcações, quando cabível, mediante justificativa formal. As ausências e faltas registradas impactarão os saldos de compensação e/ou banco de horas, observadas as regras internas e os instrumentos aplicáveis; situações justificadas dependerão de comprovação e aprovação pela área responsável, com registro da decisão e arquivamento do documento comprobatório no dossiê funcional.

A realização de jornada extraordinária será tratada como exceção e somente ocorrerá quando estritamente necessária à continuidade do serviço, respeitando limites diários e condicionada à autorização prévia pelos canais institucionais definidos, com registro do motivo, período, responsável solicitante e forma de compensação ou pagamento, conforme o caso. A gestão de horas extras, atrasos, ausências, faltas justificadas e injustificadas, bem como abonos e compensações, será centralizada na área de Operações/RH, que emitirá comunicados periódicos às lideranças sobre inconsistências e desvios identificados, para correção tempestiva e prevenção de recorrências.

Em situações específicas, como funções com regime diferenciado ou profissionais vinculados por modalidades que não se submetem ao controle tradicional de jornada, poderá haver dispensa de controle, quando legalmente aplicável e formalmente registrada, com indicação expressa no processo funcional, preservando segurança jurídica e transparência. Necessidades de flexibilização por motivos de formação educacional, como cursos de especialização ou programas acadêmicos, serão tratadas mediante negociação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

prévia com a liderança imediata, com anuência da área de RH e registro das condições acordadas, de forma a compatibilizar desenvolvimento profissional e manutenção da cobertura assistencial.

Quando colaboradores sob regime aplicável estiverem atuando fora de sua localidade habitual, em atividades externas ou deslocamentos previstos, a comunicação deverá ser feita com antecedência mínima estabelecida internamente, permitindo ajustes de escala, organização de substituições e definição dos registros de jornada correspondentes, garantindo continuidade operacional e consistência dos controles.

8.2.2.27 Concessão de Férias

A concessão e o controle de férias serão conduzidos com planejamento anual, previsibilidade financeira e proteção da continuidade do serviço, assegurando o direito ao descanso, a conformidade legal e a manutenção das escalas assistenciais e administrativas. As férias poderão ser fracionadas em dois períodos, quando permitido, mediante alinhamento prévio com a liderança imediata e aprovação formal, de forma a compatibilizar a necessidade do colaborador com a cobertura operacional e a organização do trabalho.

Poderá ser adotada, conforme conveniência administrativa e necessidade de organização do serviço, a concessão de férias coletivas em período previamente definido e comunicado, sem caráter obrigatório, observadas as regras aplicáveis e o impacto na operação. Para as férias individuais, a programação do período a ser usufruído deverá ocorrer com antecedência mínima de 60 dias, permitindo ajustes de escala, organização de substituições, validação pela área de Operações/RH e previsão do desembolso correspondente no fluxo financeiro do período.

Não serão realizadas antecipações fora do período aquisitivo legal, ressalvadas hipóteses excepcionais devidamente justificadas, como férias coletivas ou situações de força maior, avaliadas caso a caso. A área de RH manterá disponíveis as informações relativas aos períodos aquisitivos e concessivos, de modo a permitir consulta, programação antecipada e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

consolidação do plano anual de férias; as solicitações deverão ser encaminhadas e validadas antes do início do exercício, sempre que possível, para garantir organização e previsibilidade.

A fruição das férias ocorrerá, preferencialmente, dentro do prazo adequado após o término do período aquisitivo, evitando acúmulo e riscos de passivo, e, na ausência de manifestação tempestiva da chefia imediata, a programação poderá ser definida de ofício para resguardar o direito do colaborador e a regularidade do controle interno. Durante o período de férias, o colaborador deverá comunicar formalmente sua ausência para facilitar o redirecionamento de demandas e assegurar continuidade das rotinas, e não deverá ser acionado para execução de atividades laborais; situações excepcionais, se inevitáveis, dependerão de negociação e avaliação prévia pela área de Operações/RH, com registro do motivo e análise de riscos e consequências operacionais.

8.2.2.28 Movimentação | Transferências de Colaboradores

A movimentação interna e as transferências de colaboradores serão conduzidas com planejamento prévio, critérios objetivos e controles formais, de modo a assegurar aderência ao perfil do cargo, regularidade trabalhista e continuidade operacional nas unidades e setores. Toda proposta de transferência será analisada com antecedência e em conjunto com a área de RH, considerando compatibilidade técnica do profissional com as atribuições a serem assumidas, existência de vaga e necessidade do serviço, adequação do enquadramento salarial e observância das diretrizes de gestão de pessoas, bem como a realização de avaliação ocupacional ou exame médico quando aplicável, preservando a segurança do trabalhador e a conformidade do processo.

Os colaboradores indicados à movimentação serão submetidos a processo de validação do cargo/função de destino, com base nos critérios estabelecidos na Descrição de Cargos, incluindo requisitos mínimos, competências, jornada e nível de responsabilidade, garantindo que a decisão seja sustentada por parâmetros verificáveis e que o reenquadramento ocorra de forma transparente e isonômica. A transferência, uma vez aprovada, será

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

formalizada por instrumento interno próprio e registrada no dossiê funcional, com atualização de sistemas, escalas, acessos e responsabilidades, além da comunicação às lideranças envolvidas para assegurar transição organizada e continuidade das rotinas.

Para manter previsibilidade administrativa e permitir o adequado processamento de folha, benefícios, registros e demais obrigações correlatas, as movimentações serão programadas para ocorrer dentro de janela mensal definida pela instituição, preferencialmente até a metade do mês, salvo situações excepcionais justificadas por necessidade operacional. Quando a transferência envolver mudança de município ou deslocamento relevante, as condições serão pactuadas previamente, incluindo data de início, forma de transição, apoio logístico quando cabível e regras aplicáveis, evitando contratempos, reduzindo custos desnecessários e assegurando que a mudança ocorra com segurança, clareza e organização.

8.2.2.29 Desligamento de Colaboradores

O processo de desligamento de colaboradores será conduzido com padronização, formalidade e controle, assegurando conformidade trabalhista, preservação do respeito institucional e continuidade das rotinas, além de mitigação de riscos operacionais e passivos. As modalidades de desligamento observarão os parâmetros legais e convencionais aplicáveis. Nos pedidos de demissão, o aviso prévio será cumprido conforme regra vigente, salvo dispensa expressa autorizada pela instância gerencial competente. Nas rescisões por iniciativa do empregador, poderá haver dispensa do cumprimento do aviso prévio, quando justificado por necessidade administrativa, reorganização operacional ou decisão gerencial, garantindo-se o correto tratamento das verbas rescisórias e dos registros correspondentes.

Quando o desligamento partir do empregador, a comunicação ao colaborador será realizada pela liderança imediata, de forma direta e reservada, preferencialmente com a presença de profissional designado pela área de Operações/RH, assegurando condução adequada, registro do ato e alinhamento sobre providências subsequentes. Para viabilizar o cálculo correto da rescisão e a instrução do processo, o superior imediato informará o motivo do desligamento

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e eventuais circunstâncias relevantes, permitindo a verificação de direitos específicos, hipóteses de estabilidade e demais requisitos que influenciem a formalização e o encerramento do vínculo.

Como prática de gestão e mitigação de conflitos, recomenda-se que, antes de desligamentos por desempenho ou inadequação ao posto, haja ao menos um encontro formal de feedback, com registro das orientações, expectativas e oportunidades de melhoria, sempre que a situação permitir e de acordo com a necessidade institucional. Para facilitar o fechamento da folha e a adoção das providências administrativas, os desligamentos por iniciativa do empregador serão programados, preferencialmente, dentro de janela mensal definida pela gestão, sem prejuízo de decisões emergenciais quando necessárias.

Toda demissão deverá ser comunicada previamente à área de RH para conferência do dossiê funcional e início dos procedimentos de rescisão, incluindo cálculo das verbas, agendamento e realização de exame demissional quando aplicável, recolhimento de bens e equipamentos sob responsabilidade do colaborador, devolução de itens institucionais (como crachás e cartões de benefícios), e providências de homologação quando prevista. Também será realizada análise específica quanto à existência de estabilidade e outras condições especiais, garantindo que o desligamento seja executado com segurança jurídica, rastreabilidade documental e encerramento adequado das obrigações.

8.2.2.30 Motivos de Ausência do Trabalho

A gestão dos motivos de ausência do trabalho será realizada com critérios objetivos, registros formais e conformidade com as normas legais e convencionais aplicáveis, assegurando previsibilidade das escalas, regularidade do controle de frequência e tratamento isonômico entre colaboradores. Qualquer afastamento, falta ou necessidade de ausência, independentemente da causa, deverá observar as hipóteses autorizadas e os prazos de comunicação e comprovação definidos na legislação trabalhista e nos instrumentos coletivos pertinentes, com responsabilização da liderança imediata e acompanhamento pela área de Operações/RH.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Nos casos de ausência por motivo de doença, o colaborador deverá apresentar o atestado médico à liderança de equipe dentro do prazo máximo de 48 horas a contar do recebimento, para validação, registro e regularização da frequência no sistema de ponto. A liderança encaminhará o documento à área de RH para conferência, arquivamento no dossiê funcional e adoção das providências necessárias, incluindo ajustes de escala e atualização de registros, preservando integridade do controle interno e garantindo que afastamentos justificados não sejam tratados como faltas injustificadas.

8.2.2.31 Saúde e Segurança do Trabalho

Este item apresenta as diretrizes de Saúde e Segurança do Trabalho, com foco na proteção da integridade física e mental dos colaboradores, na prevenção de riscos ocupacionais e na promoção de um ambiente laboral seguro, ético e respeitoso. A proposta adota abordagem preventiva e sistemática, integrando rotinas de saúde ocupacional, vigilância e acompanhamento de aptidão para o trabalho a práticas institucionais de integridade, respeito à diversidade e tolerância zero a discriminação, assédio e qualquer forma de violência no ambiente profissional.

Os subitens a seguir detalham os procedimentos essenciais para o controle e a gestão dos exames médicos ocupacionais ao longo do ciclo de vida do colaborador, bem como as medidas de prevenção e enfrentamento a práticas discriminatórias, assegurando comunicação clara, responsabilização, canais de registro e medidas corretivas quando necessárias, de modo a preservar a qualidade das relações de trabalho e a continuidade dos serviços com segurança.

8.2.2.32 Saúde Ocupacional

O componente de Saúde Ocupacional será conduzido de forma preventiva e padronizada, assegurando que a aptidão para o trabalho seja avaliada e registrada nos momentos críticos do ciclo de vida do colaborador, com foco em proteção da saúde, segurança operacional e conformidade com as exigências aplicáveis. A área de Operações/RH será responsável por coordenar o controle dos exames médicos ocupacionais, mantendo calendário, registros, comprovações e comunicação com a clínica credenciada, de modo a garantir

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

rastreabilidade e prontidão documental sempre que necessário.

Além dos exames admissionais, demissionais e de retorno ao trabalho, serão realizados exames periódicos, conforme periodicidade definida em programa médico ocupacional e critérios técnicos aplicáveis, incluindo a avaliação anual quando indicada. Quando houver alteração significativa de atividade, ambiente ou exposição a riscos, será realizado exame de mudança de função, com registro formal de aptidão e recomendações cabíveis.

Nenhum colaborador iniciará suas atividades sem a realização e aprovação do exame admissional pela clínica credenciada, condição indispensável para formalização do vínculo e liberação para o exercício das atribuições. Da mesma forma, o desligamento será instruído com a realização do exame demissional, assegurando que o encerramento do vínculo ocorra com a devida avaliação ocupacional e registro pertinente, observado prazo máximo de até 72 horas para sua realização, salvo situações excepcionais justificadas e formalmente registradas.

Nos casos de afastamento por período superior a 30 dias, o retorno ao trabalho estará condicionado à realização prévia do respectivo exame, antes da reassunção das atividades, com avaliação de aptidão e, quando indicado, recomendações de restrição, adaptação de função ou medidas de acompanhamento. Esses procedimentos serão registrados no dossiê ocupacional do colaborador e comunicados, nos limites do sigilo, às instâncias responsáveis pela organização da escala e do posto de trabalho, garantindo retorno seguro, compatibilização com a operação e redução de riscos de recorrência.

Esse acompanhamento ocupacional será integrado às rotinas institucionais de prevenção de riscos e promoção da saúde do trabalhador, contemplando ações permanentes de biossegurança, ergonomia, redução de acidentes e monitoramento de agravos relacionados ao trabalho, incluindo medidas de prevenção de sobrecarga, fadiga e estresse ocupacional. As iniciativas serão monitoradas por indicadores (como afastamentos, acidentes/incidentes e adesão a capacitações obrigatórias) e vinculadas a planos de melhoria, assegurando atuação preventiva contínua e rastreável.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

8.2.2.33 Anti-Discriminação

A política de anti-discriminação será aplicada como diretriz institucional permanente, assegurando ambiente de trabalho respeitoso, seguro e compatível com princípios de diversidade, equidade e integridade. A organização adotará postura de tolerância zero a qualquer forma de discriminação, estereotipação, violência, constrangimento, assédio moral ou assédio sexual, independentemente de cargo, função, vínculo ou local de atuação, preservando a dignidade dos colaboradores e a qualidade das relações profissionais.

Para garantir efetividade, a direção e as equipes serão orientadas, de forma sistemática, sobre condutas vedadas, situações caracterizadoras de discriminação e assédio e padrões esperados de convivência, com reforço periódico em ações de integração, treinamentos e comunicados internos. As lideranças terão responsabilidade explícita na prevenção e interrupção imediata de comportamentos inadequados, atuando com postura ativa, registro de ocorrências e encaminhamento tempestivo às instâncias competentes, evitando omissão e reduzindo riscos de reincidência.

Serão mantidos canais formais para recebimento de denúncias e comunicações, com garantia de confidencialidade, proteção contra retaliação e tratamento isonômico dos envolvidos. As manifestações serão apuradas por fluxo definido, com análise técnica, preservação de evidências e adoção de medidas corretivas e disciplinares quando cabível, além de ações educativas para prevenção. As comunicações recebidas serão tratadas por fluxo padronizado, com triagem inicial, registro formal, análise preliminar e encaminhamento para apuração, preservando confidencialidade e contraditório, quando aplicável. Serão estabelecidos prazos internos para resposta inicial ao denunciante e para conclusão da apuração, com devolutiva registrada. A efetividade do mecanismo será monitorada por indicadores, incluindo volume de relatos, tempo médio de resposta, percentual de apurações concluídas no prazo e ações corretivas implementadas, assegurando melhoria contínua e prevenção de recorrências. Esse conjunto de práticas fortalece a cultura de respeito à diversidade, assegura que colaboradores reconheçam e saibam como agir diante de situações discriminatórias e sustenta um ambiente de trabalho alinhado a padrões éticos e de segurança institucional.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

8.2.2.34 Recrutamento e Seleção de Pessoal (link de acesso)

O provimento de pessoal será realizado conforme regulamento formal, institucionalizado e amplamente publicizado, com procedimentos padronizados e critérios objetivos, assegurando igualdade de oportunidades, impessoalidade, transparência e rastreabilidade. A abertura de vagas decorrerá de necessidade operacional devidamente justificada, fundamentada em dimensionamento da força de trabalho, manutenção da cobertura assistencial, reposição por desligamentos e afastamentos, adequação do perfil profissional às necessidades do território e implantação ou expansão de serviços vinculados às ordens de início expedidas pela Secretaria Municipal de Saúde, quando aplicável.

O processo seletivo será conduzido de modo proporcional à complexidade do cargo, com etapas previamente definidas, registros formais e evidências documentais, contemplando, no mínimo, os seguintes componentes:

a) Planejamento do provimento e definição do perfil da vaga: identificação do cargo, lotação, unidade ou território de atuação, jornada, regime de trabalho, requisitos obrigatórios (formação, habilitação legal, registro em conselho profissional quando aplicável, certificações e experiência mínima quando pertinente), atribuições essenciais, competências técnicas e comportamentais e critérios de avaliação. Para cargos assistenciais, serão considerados, além dos requisitos formais, alinhamento ao modelo assistencial da APS, atuação orientada por protocolos, capacidade de trabalho em equipe multiprofissional, comunicação qualificada com o usuário e qualidade do registro em prontuário e sistemas de informação.

b) Publicidade, acesso e ampla divulgação: divulgação das vagas em canais institucionais, assegurando acesso equânime às informações e prevenindo assimetria informacional e favorecimentos indevidos. Quando necessário, a divulgação poderá ser ampliada para meios externos, com descrição clara de atribuições, requisitos, jornada, local de atuação, etapas do processo, critérios de avaliação, prazos e documentação exigida.

c) Etapas seletivas compatíveis com o cargo: triagem curricular por requisitos, avaliação técnica (prova, análise de casos, questionários técnicos ou instrumentos equivalentes), entrevistas estruturadas por competências e, quando aplicável, avaliação prática, simulação de situações típicas do serviço ou

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

estudo de caso. Para funções assistenciais, as simulações poderão contemplar cenários como acolhimento, manejo de demandas agudas e crônicas, abordagem domiciliar, atuação interprofissional, comunicação terapêutica, orientação ao usuário e adesão a protocolos e fluxos. Para funções de liderança, poderão ser incluídas avaliações de competências de gestão, planejamento, tomada de decisão, supervisão de equipes, organização de agendas, gestão de conflitos e melhoria de processos.

d) Critérios objetivos, comparabilidade e registro das decisões: aplicação de matrizes de pontuação, instrumentos padronizados de entrevista, formulários e atas, assegurando comparabilidade entre candidatos e justificativa técnica das decisões. Toda a documentação do processo seletivo será registrada, organizada e preservada conforme prazos institucionais, mantendo-se disponível para auditorias e verificações quando cabível.

e) Admissão, conformidade e integração institucional: a admissão observará checagem documental completa e cumprimento das exigências legais e ocupacionais aplicáveis (incluindo etapas de saúde ocupacional quando pertinentes), além de orientações iniciais sobre conduta ética, normas internas e responsabilidades. A integração institucional contemplará apresentação do modelo assistencial, organização do processo de trabalho, fluxos assistenciais e administrativos, protocolos vigentes, diretrizes de segurança do paciente e biossegurança, bem como treinamento introdutório para uso dos sistemas de informação em saúde e rotinas de registro adotadas no âmbito do Contrato de Gestão.

Link de acesso ao Regulamento para Recrutamento e Seleção de Pessoal:
https://cempes.org/wp-content/uploads/2026/01/REGULAMENTO-DE-CONTRATACAO-DE-PESSOAL-FINAL.pdf

8.2.2.35 Gestão do trabalho, dimensionamento e cobertura assistencial

A gestão do trabalho é organizada para assegurar força de trabalho compatível com as necessidades assistenciais e administrativas, garantindo continuidade do cuidado, estabilidade operacional e desempenho consistente ao longo de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

toda a vigência contratual. O dimensionamento, a alocação e a manutenção das equipes são conduzidos de forma planejada e dinâmica, orientados pela população adscrita, pelo perfil epidemiológico e social do território, pela demanda espontânea e programada, pela carteira de serviços da Atenção Primária, pelos fluxos de atendimento e pelas metas pactuadas, com monitoramento permanente de capacidade instalada, produtividade, absenteísmo, vacâncias, rotatividade e impactos sobre a agenda e o acesso. A organização do trabalho incorpora mecanismos formais de recomposição e cobertura assistencial, sustentados por banco de profissionais habilitados, processos seletivos com periodicidade definida, chamamentos programados e fluxos de reposição para afastamentos e desligamentos, reduzindo risco de desassistência e preservando a longitudinalidade do acompanhamento, especialmente para usuários crônicos, gestantes, crianças, idosos frágeis e demais populações vulneráveis.

A operacionalização ocorre por processos padronizados que incluem dimensionamento por unidade e por equipe, com definição de perfis profissionais e distribuição de carga horária conforme necessidade do serviço; acompanhamento sistemático de vacâncias e afastamentos (férias, licenças, atestados e outras ausências), com protocolos internos para abertura de vaga, autorização de reposição, convocação de candidatos e alocação do substituto; e estratégias de cobertura para períodos críticos, como sazonalidade, campanhas, ampliação de oferta programática e picos de demanda. A organização de jornadas, escalas e substituições é realizada por instrumentos formais de controle e planejamento, com regras claras de escala, cobertura, remanejamento e convocação, observando limites legais, intervalos, descanso e condições adequadas de trabalho, prevenindo sobrecarga, fadiga ocupacional e riscos associados à segurança do paciente. A gestão da cobertura e da agenda articula planejamento semanal e mensal, parametrização de agendas por equipe e por perfil de risco, definição de blocos para demanda programada e demanda do dia, critérios de encaixe e retornos, além de acompanhamento contínuo de faltas, reposição de vagas, demanda reprimida e tempos de espera, com ajustes operacionais sempre que identificado impacto relevante no acesso ou no cumprimento de metas.

A integração multiprofissional é garantida por padronização de cargos,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atribuições e competências, alinhando responsabilidades e reduzindo variabilidade de condutas e conflitos de papel, com reforço do trabalho colaborativo por meio de reuniões de equipe, discussões de caso, pactuações operacionais, educação permanente e utilização de protocolos e fluxos assistenciais e administrativos. A coordenação do cuidado é fortalecida pela organização do processo de trabalho orientada à continuidade do acompanhamento, com comunicação estruturada entre profissionais e equipes, registro qualificado em prontuário e sistemas, e rotinas de passagem de informações para garantir seguimento mesmo em situações de substituição ou remanejamento. Complementarmente, são mantidos canais formais de comunicação interna, com registros de orientações e encaminhamentos, devolutivas gerenciais e suporte das lideranças e da área de Gestão de Pessoas para prevenção e mediação de conflitos, assegurando ambiente de trabalho adequado e evitando impactos negativos sobre a assistência e a experiência do usuário.

8.2.2.36 Gestão do desempenho, produtividade com qualidade e responsabilização

A gestão do desempenho é estruturada como processo contínuo, formal, documentado e auditável, com finalidade de sustentar a qualidade assistencial, a segurança do paciente, a aderência a protocolos, a efetividade clínica e a produtividade compatível com as metas pactuadas no Contrato de Gestão. Trata-se de instrumento de governança do trabalho que conecta, de maneira objetiva, o desempenho esperado às entregas assistenciais e operacionais, assegurando previsibilidade, padronização de condutas, melhoria contínua e redução de variabilidade entre unidades e equipes. O modelo articula avaliação individual e acompanhamento por equipe, combinando evidências qualitativas e quantitativas, como registros de supervisão, devolutivas formais, indicadores assistenciais e operacionais, análises de conformidade a fluxos e protocolos, qualidade do registro em prontuário e sistemas, e resultados relacionados a acesso, continuidade, coordenação do cuidado e satisfação do usuário.

A condução do processo é integrada à rotina gerencial do contrato e ocorre em estreita articulação entre lideranças imediatas, responsáveis técnicos e a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

instância de Gestão de Pessoas, que atua na padronização de instrumentos, na consolidação de informações, na organização das evidências e na garantia de rastreabilidade e isonomia. As responsabilidades são explicitadas em fluxo institucional, definindo quem avalia, como registra, em quais prazos, como realiza devolutivas, como estabelece compromissos de melhoria e como acompanha a evolução, de modo a evitar subjetividade, assimetria de critérios e decisões sem fundamentação. O processo também assegura confidencialidade e tratamento adequado das informações, com registro em repositórios institucionais de acesso controlado, preservando a integridade documental para fins de auditoria, supervisão e prestação de contas.

A avaliação é iniciada no período de experiência, com definição clara de expectativas e metas compatíveis com a função, acompanhada por supervisão mais próxima, checagens de aderência a protocolos e observação do desempenho em situações típicas do serviço. Essa fase inclui validação do alinhamento ao modelo assistencial da Atenção Primária, capacidade de trabalho multiprofissional, domínio das rotinas e fluxos, comunicação com o usuário e com a equipe, postura ética e qualidade do registro, além de critérios relacionados à segurança do cuidado e ao uso adequado de recursos. Após o período de experiência, o desempenho passa a ser monitorado em ciclos periódicos, com marcos de acompanhamento e avaliações estruturadas, que podem ser reforçadas sempre que houver alteração relevante de função, realocação, retorno de afastamento prolongado, ocorrência de eventos assistenciais significativos, mudanças de protocolo ou necessidades identificadas pela supervisão técnica.

Os critérios avaliativos são objetivos, aderentes às atribuições do cargo e vinculados a resultados observáveis. No eixo técnico-assistencial, considera-se a competência clínica e a atualização profissional, a aplicação consistente de protocolos clínico-assistenciais e operacionais, o raciocínio e a tomada de decisão alinhados ao cuidado centrado no usuário, a capacidade de coordenação do cuidado e de atuação em rede, o manejo adequado de demandas agudas e crônicas, a realização de orientações e condutas de forma segura, e a identificação precoce de riscos com encaminhamentos oportunos. No eixo de qualidade e segurança, avaliam-se práticas seguras, aderência a rotinas de biossegurança, prevenção de incidentes, organização do ambiente de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

trabalho, redução de erros evitáveis, uso adequado de insumos e respeito às rotinas institucionais de notificação e melhoria quando aplicável. No eixo de registro e informação, verifica-se a completude, consistência, legibilidade e tempestividade dos registros em prontuário e sistemas, a qualidade do plano de cuidado documentado, a rastreabilidade das condutas e a comunicação registrada entre profissionais e serviços, reduzindo riscos de perda de continuidade e falhas de acompanhamento. No eixo comportamental e ético, são considerados postura profissional, humanização, escuta qualificada, respeito ao usuário e à equipe, comunicação assertiva, trabalho colaborativo, sigilo e confidencialidade, além de condutas alinhadas ao ambiente institucional. No eixo organizacional e operacional, incluem-se assiduidade e pontualidade, cumprimento de jornada e escalas, organização do trabalho, gestão do tempo, capacidade de priorização, participação em reuniões e rotinas de equipe, aderência a fluxos, resposta a demandas institucionais e participação em ações de educação permanente e desenvolvimento.

As devolutivas são tratadas como etapa obrigatória do processo, realizadas em reuniões formais de feedback conduzidas pela liderança, com registro de data, conteúdo, evidências apresentadas, pontos fortes, oportunidades de melhoria e compromissos pactuados, assegurando ciência e assinatura do avaliado. O feedback é estruturado para ser orientador e resolutivo, conectando o desempenho a situações concretas do trabalho e aos indicadores observados, evitando generalidades e garantindo clareza sobre o que precisa ser mantido, ajustado ou aprimorado. Quando identificadas lacunas relevantes, é instituído Plano de Desenvolvimento Individual, com objetivos claros, ações previstas, prazos, responsáveis, recursos necessários e forma de acompanhamento, podendo incluir supervisão técnica, tutoria, capacitação dirigida, acompanhamento em campo, revisão de protocolos, observação assistida, readequação temporária de atribuições e reavaliações em marcos definidos. A liderança monitora o cumprimento do plano e registra evolução, assegurando que a melhoria do desempenho seja efetivamente acompanhada e que as intervenções produzam resultados mensuráveis.

O modelo prevê mecanismos de reconhecimento e valorização vinculados a desempenho consistente, qualificação, contribuições para melhoria de processos e resultados assistenciais, utilizando critérios transparentes e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

registráveis. O reconhecimento pode ocorrer por meio de devolutivas positivas formais, participação em projetos de melhoria, indicação para funções de referência, participação em capacitações avançadas, ampliação de responsabilidades compatível com competência demonstrada e outras estratégias institucionais de valorização, sempre preservando impessoalidade e coerência com o interesse público. Paralelamente, a política estabelece tratamento estruturado para desempenho insatisfatório ou não conformidades recorrentes, com registro de evidências, orientação formal, acompanhamento e aplicação de medidas corretivas proporcionais e progressivas, compatíveis com normas internas e legislação trabalhista, priorizando a correção de rota e a segurança do cuidado. Em situações em que o desempenho persiste inadequado apesar das medidas educativas e de suporte, adotam-se providências administrativas cabíveis, com devido processo interno, documentação completa e análise do impacto na continuidade do serviço, de modo a proteger o usuário, a equipe e a entrega contratual.

Os resultados das avaliações são consolidados em relatórios gerenciais e painéis de acompanhamento, com recortes por unidade, equipe, função e território, permitindo visualizar tendências, pontos críticos e oportunidades de intervenção. Essa consolidação orienta decisões de gestão como priorização de capacitações, revisão de fluxos e protocolos, reforço de supervisão técnica, reorganização de agendas e rotinas, ajustes de alocação e cobertura, reforço de equipes em pontos de maior pressão assistencial e aprimoramento de processos administrativos que impactam o cuidado. O uso gerencial da avaliação também subsidia planos de educação permanente, agendas de reuniões clínicas, ações de melhoria contínua e iniciativas de padronização, contribuindo para reduzir variações indesejadas, aumentar previsibilidade operacional e fortalecer a qualidade assistencial no território.

Por fim, a gestão do desempenho é integrada ao ciclo de governança do Contrato de Gestão, funcionando como ferramenta de prevenção de riscos e de garantia de entrega, ao estabelecer um padrão institucional claro de expectativas, avaliação, devolutiva, desenvolvimento e responsabilização. Ao manter o processo contínuo, documentado e orientado por evidências, assegura-se alinhamento entre comportamento profissional, práticas assistenciais, organização do trabalho e metas pactuadas, com foco permanente na segurança

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

do paciente, na qualidade do cuidado e na sustentabilidade operacional do serviço.

.2.6.4 Programa de Desenvolvimento Humano, Técnico e Gerencial

O Programa de Desenvolvimento Humano, Técnico e Gerencial é estruturado como componente permanente da gestão do trabalho, com a finalidade de sustentar a qualidade do cuidado, a segurança do paciente, a padronização de práticas e a capacidade operacional das equipes ao longo da vigência do Contrato de Gestão. O programa integra educação permanente, treinamento em serviço e desenvolvimento de lideranças, articulando conteúdos técnicos e comportamentais às necessidades reais do território e às prioridades sanitárias, com foco na melhoria contínua da resolutividade, na qualificação do acesso e na coordenação do cuidado em rede. Sua organização é orientada por diagnóstico sistemático de necessidades formativas, análise de indicadores e metas pactuadas, resultados de auditorias internas, registros de incidentes e não conformidades, avaliações de desempenho, mudanças de protocolos e demandas emergentes do serviço, assegurando atualização contínua, resposta tempestiva a riscos e consistência na atuação entre unidades e equipes.

A formação inicial e a integração institucional são tratadas como etapa obrigatória e estruturada, com trilhas introdutórias por perfil profissional e função, contemplando apresentação do modelo assistencial da Atenção Primária, organização do processo de trabalho e da carteira de serviços, fluxos assistenciais e administrativos, linhas de cuidado, protocolos institucionais, diretrizes de segurança do paciente, biossegurança e prevenção de infecções, acolhimento e comunicação com o usuário, registro qualificado em prontuário e sistemas de informação, proteção de dados e sigilo, além de rotinas internas essenciais para garantir uniformidade de condutas e rápida inserção do profissional no serviço. Essa etapa inclui orientação prática sobre rotinas da unidade, responsabilidades do cargo, padrões de registro, fluxos de encaminhamento e comunicação interprofissional, reforçando a atuação integrada e a continuidade do cuidado.

A capacitação técnica periódica é planejada em módulos e ciclos formativos, com conteúdos definidos a partir das demandas do território e dos resultados

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

assistenciais e operacionais, contemplando temas como manejo clínico baseado em protocolos, linhas de cuidado prioritárias, organização da demanda (espontânea e programada), acolhimento e priorização, estratificação de risco, acompanhamento longitudinal e plano de cuidado, atenção domiciliar e acompanhamento de populações vulneráveis, articulação com a rede e comunicação para referência e contrarreferência, além de qualificação de procedimentos, registros e rotinas de monitoramento. As capacitações podem incluir atividades presenciais, treinamento em serviço, discussões de casos, simulações, oficinas práticas e supervisão clínica, priorizando conteúdos que impactem diretamente indicadores de acesso, qualidade e segurança.

O desenvolvimento gerencial e de lideranças é organizado como trilha específica para coordenadores, referências técnicas e profissionais com atribuições de supervisão, com foco em planejamento e organização do trabalho, gestão por indicadores e metas, supervisão técnica e apoio matricial, gestão de agendas e fluxos, condução de reuniões e pactuações operacionais, gestão de conflitos, comunicação institucional, governança de processos, análise crítica de resultados e tomada de decisão baseada em dados. Inclui ainda desenvolvimento de competências de liderança orientada a resultados, gestão de pessoas, devolutivas formais, construção de planos de melhoria e condução de mudanças, garantindo coesão de diretrizes e consistência do desempenho das equipes.

Os treinamentos obrigatórios e aqueles associados a risco assistencial e ocupacional são incorporados como rotina institucional, com periodicidade definida e atualização sempre que houver mudanças relevantes, abrangendo segurança do paciente, prevenção e manejo de incidentes, comunicação segura, identificação e mitigação de riscos, protocolos de biossegurança, prevenção de acidentes e exposição a riscos biológicos, práticas seguras no manejo de materiais e resíduos, além de temas correlatos que impactem diretamente a integridade do trabalhador e do usuário. Quando necessário, são realizados treinamentos específicos para situações críticas, com simulações e orientações práticas, visando padronizar respostas, reduzir falhas recorrentes e fortalecer a cultura de segurança.

O monitoramento do Programa é realizado por meio de controle de participação e cobertura por equipe e função, avaliação de aprendizagem e de aplicação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

prática dos conteúdos, e registro de evidências em instrumentos formais, como listas de presença, atas, relatórios, registros de atividades, certificados e materiais de apoio. Os dados são consolidados e analisados para verificar aderência, alcance e efetividade do programa, permitindo ajustes de conteúdo, metodologia e periodicidade, bem como definição de ações corretivas e reforços formativos quando identificadas lacunas, riscos ou resultados abaixo do esperado. Dessa forma, o Programa de Desenvolvimento Humano, Técnico e Gerencial permanece conectado ao desempenho real do serviço e atua como instrumento de sustentação da qualidade, da segurança e do cumprimento das metas pactuadas no Contrato de Gestão.

8.2.2.37 Saúde do trabalhador

A política de Saúde do Trabalhador é estruturada para proteger a integridade física e mental dos profissionais, prevenir adoecimentos e acidentes, reduzir afastamentos, promover ambientes laborais seguros e assegurar sustentabilidade da força de trabalho ao longo de toda a vigência contratual. Considera os riscos típicos dos serviços de saúde na Atenção Primária e organiza ações integradas de vigilância, prevenção, assistência ocupacional e promoção da saúde, articulando rotinas de saúde ocupacional com a gestão do trabalho, a segurança do paciente e a melhoria contínua dos processos. A política é conduzida de forma planejada e rastreável, com responsabilidades definidas, registros formais e monitoramento periódico, assegurando confidencialidade e proteção das informações do trabalhador.

A gestão ocupacional inclui acompanhamento sistemático por meio de exames admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissionais, realizados conforme legislação vigente e critérios técnicos, com prontuários ocupacionais organizados sob sigilo e controle de acesso. Esse acompanhamento é complementado por ações de orientação e acolhimento ao trabalhador, com fluxos para encaminhamento quando identificados riscos à saúde, limitações temporárias ou necessidades de adequação de atividade, preservando a continuidade assistencial e a segurança operacional.

A gestão de riscos ocupacionais é executada com base na identificação,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

análise e mitigação de riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais, com medidas preventivas e corretivas implementadas por unidade, ambiente e processo de trabalho. A política assegura rotinas de prevenção e controle de exposições, com padronização de procedimentos, orientação técnica, disponibilização e uso adequado de medidas de proteção, e reforço de boas práticas de biossegurança, higiene, organização do ambiente, descarte seguro e prevenção de acidentes, especialmente aqueles relacionados a materiais perfurocortantes e exposição a material biológico. No componente ergonômico e psicossocial, são adotadas medidas voltadas à prevenção de sobrecarga, fadiga e adoecimento relacionado ao trabalho, com revisão de rotinas quando necessário, orientações de organização do trabalho e apoio institucional para manejo de situações críticas no cotidiano das unidades.

A política contempla ações educativas e campanhas internas com foco preventivo, incluindo orientações periódicas sobre ergonomia, prevenção de lesões e LER/DORT, biossegurança, segurança em procedimentos, saúde mental e enfrentamento de estresse ocupacional, prevenção de fadiga e adoecimento por sobrecarga, além de incentivo e organização de medidas protetivas como vacinação ocupacional, atualização de práticas seguras e participação em treinamentos obrigatórios relacionados a riscos assistenciais e ocupacionais. As ações formativas são integradas ao Programa de Desenvolvimento Humano, Técnico e Gerencial, reforçando aplicação prática e padronização entre equipes.

O monitoramento é realizado por indicadores gerenciais e ocupacionais, com acompanhamento de absenteísmo, frequência e duração de afastamentos, ocorrências de acidentes e incidentes de trabalho, adesão a ações preventivas e participação em treinamentos obrigatórios, permitindo reporte periódico à governança e implementação de planos de melhoria. Os resultados orientam decisões de gestão do trabalho, ações educativas direcionadas, reforço de medidas preventivas e revisão de processos, garantindo que a Saúde do Trabalhador seja tratada como componente permanente de governança e sustentação do desempenho assistencial ao longo do Contrato de Gestão.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

8.2.2.38 Prevenção de acidentes e segurança no trabalho

A Prevenção de Acidentes constitui eixo estruturante da Política de Recursos Humanos do CEMPES e orienta ações permanentes e sistematizadas para reduzir incidentes e acidentes de trabalho, fortalecer condutas seguras, assegurar disponibilidade e uso adequado de medidas de proteção e consolidar cultura institucional de prevenção, considerando os riscos típicos dos serviços de saúde na Atenção Primária. Essa dimensão tem como finalidade preservar a integridade física e mental dos trabalhadores, reduzir afastamentos e impactos operacionais, aumentar a previsibilidade do processo de trabalho e sustentar produtividade com segurança e qualidade, em conformidade com as exigências de saúde e segurança no trabalho e com as responsabilidades assumidas no Contrato de Gestão.

A Política de Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes é direcionada à manutenção de ambiente laboral seguro e saudável nas unidades e serviços sob gestão, promovendo proteção contínua à saúde dos colaboradores, fortalecimento de mentalidade preventiva coletiva, prioridade para medidas de proteção coletiva e organização segura do ambiente, além de conscientização permanente sobre riscos e agentes presentes no cotidiano de trabalho. A governança é exercida por instância técnica de Saúde e Segurança do Trabalho, integrada à gestão operacional, com responsabilidades definidas para orientar, padronizar, monitorar e registrar ações preventivas, apoiando lideranças locais na implementação de rotinas seguras e na correção tempestiva de não conformidades. Quando aplicável, a estrutura de SST se articula com serviço especializado próprio ou estrutura equivalente, conforme exigências legais vigentes, garantindo suporte técnico, atualização normativa e execução padronizada.

A política observa a legislação e normativas vigentes aplicáveis à Saúde e Segurança do Trabalhador, incluindo Constituição Federal de 1988, Lei nº 8.080/1990, Consolidação das Leis do Trabalho, legislações previdenciárias relacionadas a acidentes e doenças ocupacionais, Decreto nº 7.602/2011, bem como Normas Regulamentadoras pertinentes, com destaque para aquelas relacionadas a gerenciamento de riscos, saúde ocupacional, ergonomia e proteção em serviços de saúde. O alinhamento normativo é operacionalizado por

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

documentos internos, rotinas de inspeção e verificação de conformidade, atualização periódica de procedimentos e registros rastreáveis, assegurando que a prevenção não seja episódica, mas incorporada ao processo de trabalho.

A implementação é organizada por diretrizes e instrumentos com evidências verificáveis. A gestão de riscos ocupacionais é conduzida por diagnóstico situacional e mapeamento dos perigos por ambiente, atividade e processo, com classificação, priorização e definição de medidas de controle, privilegiando eliminação e mitigação na fonte, seguida de medidas de proteção coletiva, barreiras administrativas e, quando necessário, proteção individual. Esse ciclo inclui revisões periódicas, reavaliação após mudanças de rotina, reformas, introdução de novos insumos ou tecnologias, e análise de tendências a partir de ocorrências e quase-ocorrências, garantindo melhoria contínua e redução de reincidência. A padronização de condutas seguras é assegurada por orientações operacionais e rotinas claras para execução das atividades, com reforço em integrações e reciclagens, abrangendo biossegurança, prevenção de exposições, manuseio seguro de materiais e insumos, organização do ambiente, descarte adequado e práticas ergonômicas, além de diretrizes de comunicação segura e resposta a situações críticas, de modo a reduzir falhas por variação de conduta ou desconhecimento de protocolo.

A gestão de equipamentos de proteção é tratada como processo, e não apenas como entrega de insumos, assegurando disponibilização adequada, orientação de uso, acompanhamento de aderência, reposição conforme necessidade e registro quando aplicável. O foco é garantir que as equipes conheçam quando e como utilizar as medidas de proteção, compreendam limitações e responsabilidades, e incorporem essas práticas à rotina de trabalho, com atuação educativa das lideranças e da instância de SST para correção imediata de falhas, especialmente em cenários de maior risco, como manejo de material perfurocortante, contato com agentes biológicos e utilização de produtos químicos de limpeza e desinfecção. A formação continuada em segurança do trabalho é integrada ao Programa de Desenvolvimento Humano, Técnico e Gerencial, com capacitações periódicas orientadas por riscos e necessidades identificadas em inspeções, auditorias e ocorrências, contemplando, entre outros temas, prevenção de acidentes com perfurocortantes, condutas pós-exposição, organização segura do ambiente, ergonomia, comunicação segura, primeiros

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

socorros e aspectos psicossociais relacionados à saúde mental no trabalho.

O registro, a investigação e a resposta a incidentes e acidentes são realizados por fluxo institucional formal, com documentação do evento, apuração técnica e análise de causas, definição de ações corretivas e preventivas, responsáveis e prazos, além de monitoramento de efetividade. A abordagem é orientada ao aprendizado e à melhoria de processo, com reforço educativo e disseminação de lições aprendidas para reduzir recorrências, sem prejuízo da adoção de medidas administrativas cabíveis quando houver descumprimento reiterado de normas de segurança. Quando aplicável, a política prevê emissão e condução dos procedimentos legais relacionados a acidente de trabalho, com organização de registros sob sigilo e rastreabilidade, preservando integridade documental para auditoria e fiscalização.

O monitoramento ocorre por indicadores e evidências consolidados por unidade, função e processo, permitindo acompanhamento de acidentes, quase-acidentes, inspeções realizadas, não conformidades identificadas, adesão a treinamentos e reciclagens, tempo de resposta para correção e implementação efetiva de medidas preventivas. Os resultados são reportados às instâncias internas de governança e utilizados para priorização de intervenções, ajustes de rotinas, reforço de capacitações e correções estruturais, garantindo tomada de decisão baseada em dados e atuação imediata quando identificadas tendências de aumento de risco, recorrência de falhas ou fragilidades em práticas de segurança. Dessa forma, a Prevenção de Acidentes se consolida como componente permanente da gestão do trabalho, sustentando continuidade assistencial, qualidade do cuidado e estabilidade operacional ao longo da vigência do Contrato de Gestão.

Diretrizes e instrumentos de implementação. A política será operacionalizada por diretrizes e instrumentos com evidências rastreáveis, incluindo:

a) Gestão de riscos ocupacionais: diagnóstico situacional, mapeamento e classificação de riscos por setor, priorização e implementação de medidas de controle (eliminação/mitigação), com revisão periódica.
b) Padronização de condutas seguras: rotinas e orientações para execução

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

segura de atividades, com reforço em integração institucional e reciclagens, incluindo ergonomia, biossegurança e manuseio seguro de materiais e insumos.

c) Equipamentos de proteção individual e coletiva: disponibilização, orientação de uso e monitoramento de aderência, com registros e rastreabilidade conforme aplicável.

d) Formação continuada em segurança do trabalho: capacitações periódicas orientadas por risco e necessidades identificadas (ex.: prevenção de acidentes com material perfurocortante e biológico, ergonomia, primeiros socorros e saúde mental no trabalho), integradas ao Programa de Desenvolvimento Humano, Técnico e Gerencial.

e) Registro e apuração de ocorrências e ações corretivas: registro de incidentes/acidentes, análise de causas, investigação quando pertinente, definição de ações corretivas e preventivas e disseminação de lições aprendidas, com abordagem educativa e não punitiva.

f) Monitoramento por indicadores: acompanhamento sistemático (ex.: acidentes, quase acidentes, adesão a treinamentos, inspeções realizadas, implementação de medidas), com reporte à governança e tomada de decisão.

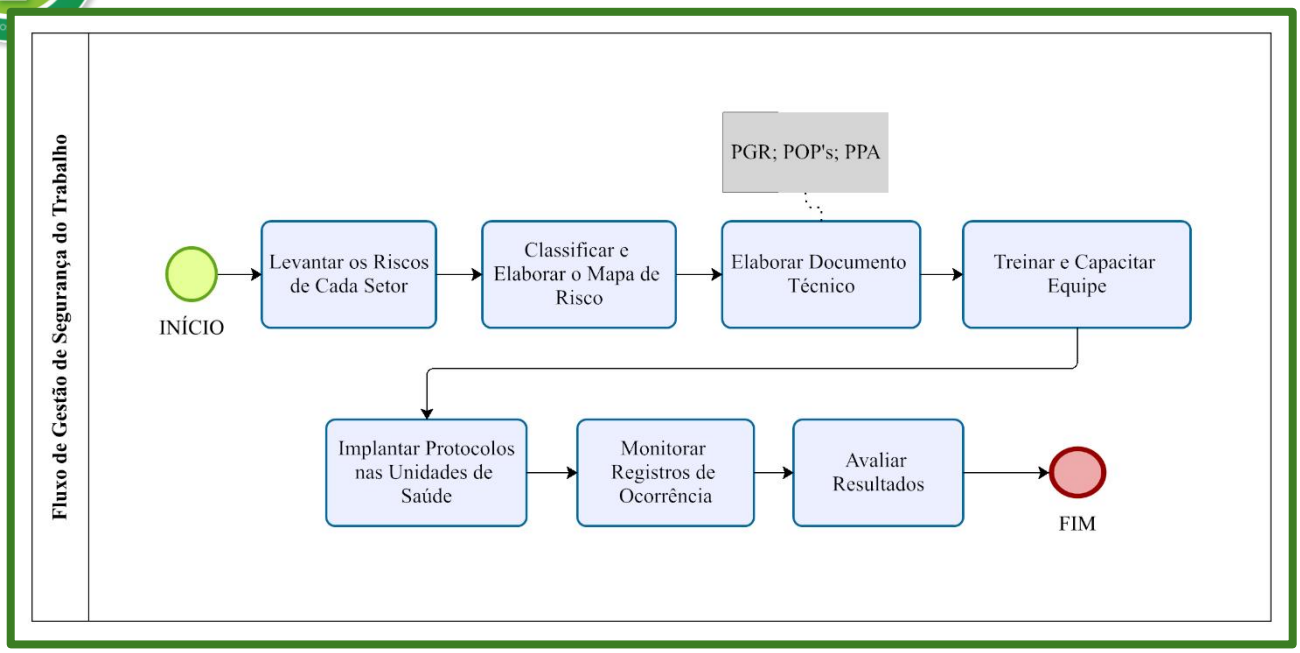
Metodologia de execução e evidências. A execução seguirá etapas estruturadas: diagnóstico situacional; mapeamento e classificação de riscos; elaboração/atualização de documentos técnicos; treinamentos; implementação; e avaliação, com evidências documentais e indicadores. Como comprovação de execução, o CEMPES manterá registros de inspeções, relatórios técnicos, listas/atas de treinamentos, investigações, planos de ação corretivo-preventivos e instrumentos de controle apresentados nos anexos deste item.

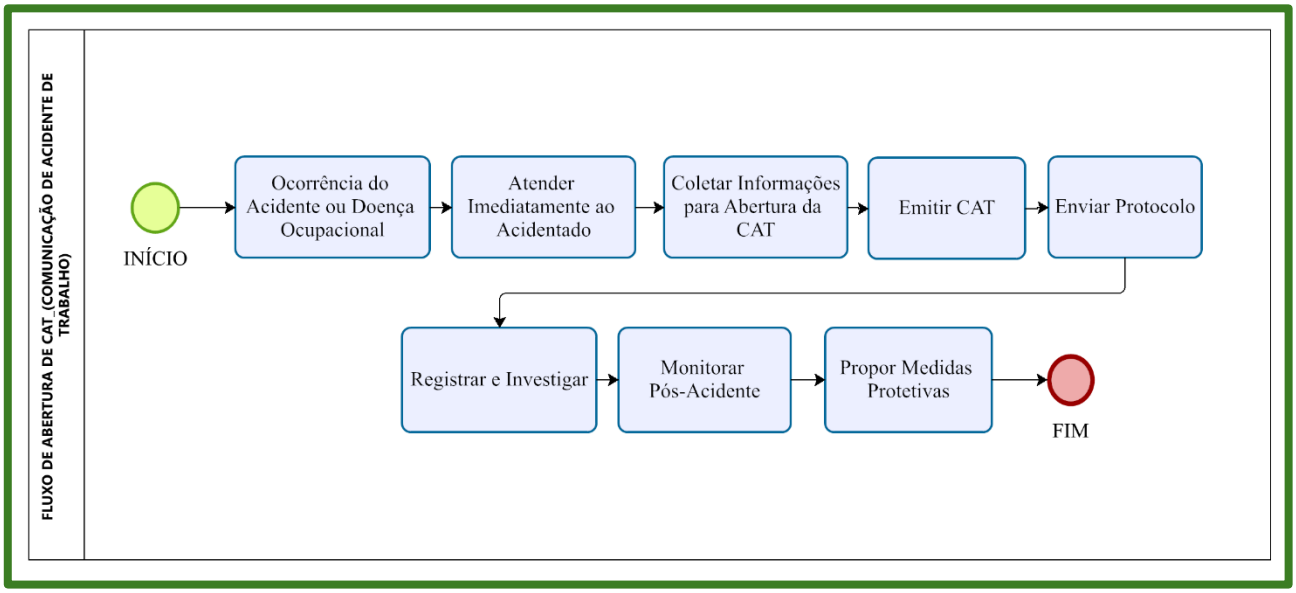
O CEMPES manterá fluxo institucional para notificação, investigação, registro e condução de acidentes de trabalho e agravos relacionados, incluindo emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho, apuração técnica, definição de ações corretivas e arquivamento com sigilo e rastreabilidade. O fluxograma e os instrumentos operacionais correspondentes constam nos Anexos II, V e VI.

ANEXO I – FLUXOGRAMA GERAL DA GESTÃO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.





POR SETOR

Item Avaliado	Sim	Não	Observações
Existe ventilação adequada?	☐	☐	
Presença de EPIs suficientes?	☐	☐	

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Sinalizações visuais de segurança?	☐	☐	
Armazenamento correto de materiais?	☐	☐	
Armazenamento de químicos separado?	☐	☐	
Presença de risco biológico?	☐	☐	
Plano de evacuação visível?	☐	☐	
Registro de acidentes atualizado?	☐	☐	
Iluminação adequada?	☐	☐	
Ergonomia do posto de trabalho avaliada?	☐	☐	

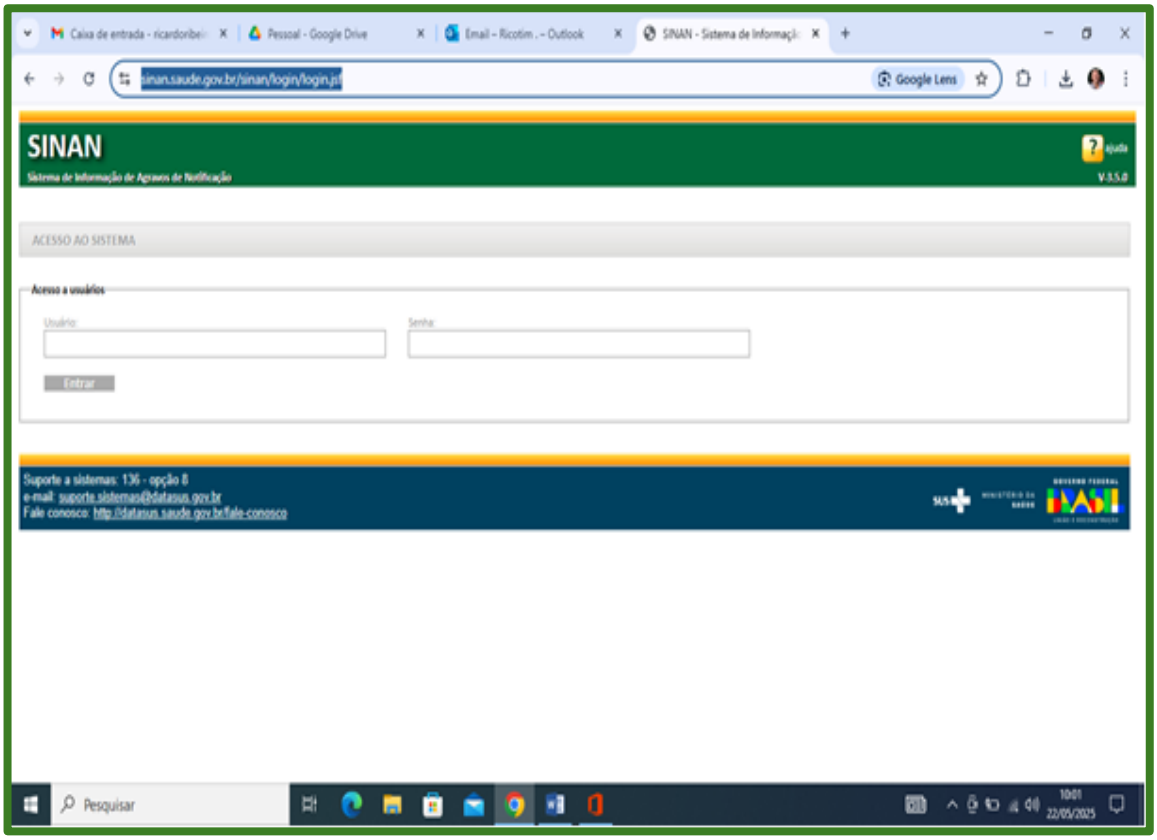
ANEXO IV – MATRIZ DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS

Tipo de Risco	Exemplos	Gravidade	Probabilidade	Nível de Risco
Físico	Temperatura, ruído, radiação	Alta/Média/Baixa	Alta/Média/Baixa	Alta/Média/Baixa
Químico	Produtos de limpeza, medicamentos	Alta/Média/Baixa	Alta/Média/Baixa	Alta/Média/Baixa
Biológico	Vírus, bactérias, secreções	Alta/Média/Baixa	Alta/Média/Baixa	Alta/Média/Baixa
Ergonômico	Postura, esforço repetitivo	Alta/Média/Baixa	Alta/Média/Baixa	Alta/Média/Baixa
Mecânico	Impacto, queda, corte	Alta/Média/Baixa	Alta/Média/Baixa	Alta/Média/Baixa

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ANEXO V – FICHA SINAN



ANEXO VI – FICHA DE ANÁLISE DE ACIDENTES

FICHA DE ANÁLISE DE ACIDENTES

INFORMAÇÕES DO ACIDENTADO

NOME:	UNIDADE:
FUNÇÃO:	SETOR:
CPF:	ESCALA:
ESTADO CIVIL:	E-MAIL:
ENDEREÇO:	

IDENTIDADE (Nº, ÓRGÃO EXP. E UF): PIS:

GRAU DE ESCOLARIDADE: ( ) MEDIO-TECNICO ( ) SUPERIOR COMPLETO

INFORMAÇÕES DO ACIDENTE

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

8.2.2.39 Plano de Cargos e Salários e valorização por mérito

O Plano de Cargos e Salários organiza a estrutura de cargos e funções necessária à execução qualificada das ações e serviços da Atenção Primária à Saúde, assegurando coerência entre responsabilidades, complexidade das atividades, requisitos de habilitação e faixas remuneratórias praticadas. O Plano é adotado como instrumento de governança do trabalho e de sustentação do Contrato de Gestão, ao promover equidade interna, transparência, impessoalidade e previsibilidade, preservando a sustentabilidade econômico-financeira, o cumprimento de pisos legais e normativos aplicáveis e a capacidade de atração, retenção e estabilidade da força de trabalho. A política de valorização por mérito é incorporada de forma estruturada, vinculando reconhecimento profissional à entrega consistente, ao desenvolvimento de competências e à aderência a padrões institucionais de qualidade e segurança, com critérios objetivos e registráveis.

A estrutura de cargos é definida por áreas de atuação e níveis de complexidade, com descrição padronizada de requisitos mínimos, atribuições, competências essenciais e responsabilidades, incluindo, quando aplicável, formação específica, registro em conselho profissional, habilitações legais e certificações exigidas. As descrições de cargo estabelecem claramente escopo de atuação, interfaces com outros profissionais e responsabilidades no processo

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de trabalho, reduzindo ambiguidade, conflitos de papel e variabilidade de condutas, e favorecendo integração multiprofissional e continuidade do cuidado. O Plano contempla também funções de coordenação e referência técnica, com atribuições gerenciais e de supervisão compatíveis com o modelo assistencial, garantindo clareza de responsabilidades e capacidade de condução das rotinas operacionais e assistenciais das unidades.

A estrutura remuneratória é organizada em faixas por cargo e nível, compatíveis com jornada, responsabilidade técnica, complexidade e condições de exercício, observando pisos legais, normativos coletivos aplicáveis e diretrizes institucionais. O Plano assegura racionalidade e equilíbrio interno, evitando distorções remuneratórias entre funções equivalentes, e prevê critérios claros para composição remuneratória, incluindo elementos fixos e, quando instituídos, componentes vinculados a responsabilidades adicionais, desempenho ou qualificação, sempre com regras transparentes, documentadas e passíveis de verificação.

Os critérios de progressão e evolução profissional são definidos de forma objetiva, com regras registráveis, prazos e condições claras, vinculando crescimento a fatores como tempo na função, desempenho consistente, aquisição e demonstração de competências, participação e aproveitamento em ações de desenvolvimento, cumprimento de requisitos formais e aderência a padrões de qualidade, segurança e conduta institucional. As decisões relacionadas à progressão são formalizadas, com evidências documentais, devolutivas e registros em assentamentos funcionais, preservando impessoalidade, comparabilidade e transparência, e prevenindo assimetria de critérios entre unidades e equipes.

A valorização por mérito é integrada à gestão do desempenho e ao programa de desenvolvimento humano, técnico e gerencial, de modo que reconhecimento e evolução sejam consequência de entrega qualificada e sustentada. O mérito é aferido por instrumentos de avaliação e evidências objetivas, incluindo resultados assistenciais e operacionais compatíveis com a função, qualidade e completude de registros, aderência a protocolos, assiduidade e responsabilidade, participação em ações de melhoria e educação permanente, e contribuições para padronização e fortalecimento do processo de trabalho. Dessa forma, o Plano de Cargos e Salários atua não apenas como

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ferramenta remuneratória, mas como mecanismo de alinhamento entre desempenho, desenvolvimento e resultados, fortalecendo a estabilidade das equipes, a cultura de qualidade e segurança e a melhoria contínua ao longo do Contrato de Gestão.

8.2.2.40 Monitoramento, evidências e indicadores de gestão de pessoas

A execução da Política de Recursos Humanos é monitorada de forma contínua, estruturada e documentada, assegurando rastreabilidade, transparência e capacidade de verificação, de modo a sustentar a fiscalização, a prestação de contas e a avaliação de resultados no âmbito do Contrato de Gestão. O monitoramento integra a governança operacional e é conduzido por rotinas formais de consolidação de dados, produção de evidências e análise de tendências, permitindo identificar precocemente riscos de desassistência, fragilidades de cobertura, impactos de absenteísmo e rotatividade, necessidades de recomposição de equipe, lacunas de capacitação e vulnerabilidades relacionadas à saúde e segurança do trabalhador. As informações são organizadas em relatórios gerenciais periódicos e registros institucionais, com padrões de guarda e acesso controlado, preservando integridade documental e confidencialidade quando aplicável.

A política é suportada por evidências registráveis em todas as etapas do ciclo de gestão de pessoas, incluindo documentação de recrutamento e seleção (publicações, critérios, registros de etapas, atas e resultados), processos de admissão e integração, trilhas e treinamentos com listas e certificados, avaliações de desempenho e devolutivas formais, controles de jornada e escalas, registros de realocações e substituições, ações do programa de desenvolvimento humano, bem como documentação de saúde ocupacional e de segurança do trabalho, com investigações e ações corretivas quando necessário. Esses registros permitem auditoria interna, rastreabilidade de decisões, comparabilidade entre unidades e equipes e verificação de aderência a rotinas institucionais, apoiando intervenções tempestivas para preservação da continuidade assistencial.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Para fins de gestão e melhoria contínua, são acompanhados indicadores consolidados e desagregados por unidade, equipe, função e território, com análise periódica e registro de resultados. Entre os principais indicadores, incluem-se rotatividade e causas de desligamento, tempo de reposição e tempo de vacância, absenteísmo e afastamentos, cobertura de escala e aderência a jornada, incidência de horas extras e sobrecarga quando aplicável, produtividade e aderência a agendas, cobertura de integração e educação permanente, participação em treinamentos obrigatórios e reciclagens, resultados de avaliações de desempenho e evolução de planos de melhoria, ocorrências de incidentes e acidentes de trabalho, aderência a medidas preventivas e inspeções realizadas, além de adequação do dimensionamento frente à demanda assistencial, às ações programáticas e às metas pactuadas. A análise considera tendências, sazonalidade, recorrência de eventos e comparação entre unidades, permitindo priorização de ações e alocação eficiente de recursos de gestão.

Achados críticos, desvios relevantes ou tendências de risco desencadeiam planos de ação formalizados, com definição de causa provável, medidas corretivas e preventivas, responsáveis, prazos, indicadores de acompanhamento e evidências esperadas para encerramento. O acompanhamento dos planos ocorre em rotina gerencial, com reavaliações periódicas e registro de evolução, assegurando correção de rota, prevenção de reincidências e fortalecimento contínuo dos processos de gestão de pessoas. Dessa forma, o monitoramento e o uso sistemático de evidências e indicadores consolidam a Política de Recursos Humanos como instrumento de governança, garantindo previsibilidade operacional, continuidade do cuidado e sustentação dos resultados ao longo do Contrato de Gestão.

8.2.2.41 Plano de Cargos e Salários (Inciso III)

O CEMPES dispõe de Plano de Cargos e Salários que compreende a estrutura institucional de cargos, funções e respectivas faixas remuneratórias, bem como critérios objetivos para evolução profissional, assegurando coerência interna, equidade, transparência e valorização do desempenho e da qualificação.

O Plano contempla, minimamente:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

a) Estrutura de cargos: agrupamento de cargos por área e complexidade, definição de requisitos mínimos (formação, registro profissional quando aplicável, experiência), e descrição sintética de atribuições.

b) Estrutura salarial: faixas remuneratórias por cargo e/ou nível, considerando responsabilidades, complexidade, risco, jornada e parâmetros institucionais, assegurando racionalidade e sustentabilidade.

c) Critérios de evolução profissional: regras objetivas para progressão, podendo considerar tempo de serviço, avaliação de desempenho, participação e aproveitamento em ações de desenvolvimento, aquisição de competências e atendimento a requisitos formais, conforme normativos internos.

d) Integração com desenvolvimento humano: vinculação do crescimento profissional à trajetória de capacitação e ao desempenho, orientando planos de desenvolvimento individuais e coletivos, com foco em melhoria de resultados, resolutividade e qualidade do cuidado.

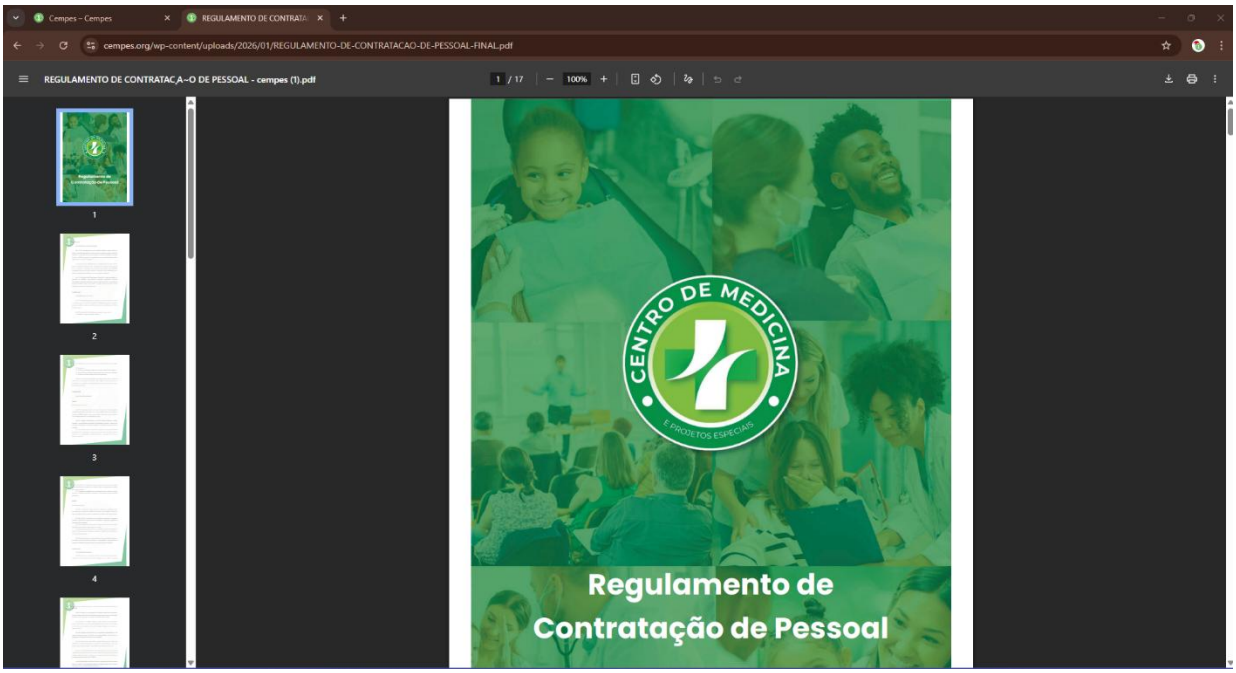
Comprovação (Inciso III): o Plano de Cargos e Salários do CEMPES será apresentado como ANEXO C.2.6-III (cópia integral) e, adicionalmente, quando disponível no sítio institucional, será indicada a URL pública para acesso. Na hipótese de comprovação por link, recomenda-se registrar captura de tela contendo URL, data e horário do sistema, preservando o arquivo de imagem para eventual validação pela Comissão de Seleção, conforme previsão editalícia.

ANEXOS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Anexo C.2.6-I: Print do link do Regulamento de Recrutamento e Seleção



Anexo C.2.6-III: Plano de Cargos e Salários

8.2.2.42 Governança, Papéis e Responsabilidades da Gestão de Pessoas

A governança da Gestão de Pessoas é estruturada como componente permanente da governança do Contrato de Gestão, integrada à gestão operacional e orientada à continuidade assistencial, ao cumprimento das metas pactuadas, à segurança do paciente e à estabilidade do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde. Essa governança organiza papéis, responsabilidades, fluxos de decisão e rotinas formais de planejamento, execução e controle, assegurando padronização de procedimentos, rastreabilidade documental, isonomia nas decisões e capacidade de resposta tempestiva frente a riscos de desassistência, vacâncias, afastamentos e necessidades de recomposição de equipes. O modelo é conduzido com observância aos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

princípios da Administração Pública, à legislação trabalhista aplicável, às normativas de saúde e segurança ocupacional e às obrigações previstas no Contrato de Gestão, garantindo transparência, impessoalidade, eficiência e proteção das informações pessoais e funcionais.

A instância de Gestão de Pessoas é responsável por estruturar e manter atualizados os instrumentos institucionais que suportam a Política de Recursos Humanos, incluindo regulamentos internos, fluxos de recrutamento e seleção, instrumentos de avaliação de desempenho, diretrizes de integração institucional, trilhas de desenvolvimento, procedimentos de saúde ocupacional e segurança do trabalho, além de padrões de guarda e organização das evidências. Compete, ainda, coordenar o planejamento de provimento e recomposição de equipes, em articulação com as áreas assistenciais e administrativas, acompanhando vacâncias, afastamentos, rotatividade, capacidade instalada e impactos sobre a cobertura assistencial, de modo a garantir resposta organizada e previsível à demanda do território e às rotinas programáticas, preservando longitudinalidade e continuidade do cuidado.

As coordenações de unidades e os responsáveis técnicos exercem papel central na execução cotidiana da gestão do trabalho, atuando na organização de agendas e escalas, na supervisão técnica e comportamental, na integração de novos profissionais, no acompanhamento do desempenho, na identificação de necessidades formativas e na implementação de ações corretivas e preventivas relacionadas a falhas de processo, condutas inseguras, fragilidades de registro e riscos assistenciais. Essas lideranças realizam devolutivas formais, pactuam metas de melhoria, acompanham Planos de Desenvolvimento Individual quando instituídos e sinalizam tempestivamente à Gestão de Pessoas a necessidade de provimento, substituição, realocação ou reforço de equipe, garantindo alinhamento entre capacidade produtiva e demandas do serviço. As lideranças também atuam na prevenção e mediação de conflitos no ambiente de trabalho, utilizando canais institucionais e registros formais, preservando clima organizacional adequado e reduzindo impactos na assistência.

A governança operacional define rotinas de interface entre Gestão

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de Pessoas, coordenações e responsáveis técnicos, com fluxos de comunicação, prazos internos e níveis de decisão para temas como abertura de vagas, autorização de reposição, convocação e admissão, alocação e realocação, ajustes de jornada e escala, gestão de afastamentos e reintegração, além de ações emergenciais para preservação da cobertura assistencial. As decisões são registradas em instrumentos próprios, com justificativas e evidências, permitindo auditoria interna e rastreabilidade. Quando aplicável, a gestão também se articula com instância técnica de Saúde e Segurança do Trabalho para implementação de medidas preventivas, apuração e registro de ocorrências, orientações de biossegurança e ações de melhoria relacionadas à integridade do trabalhador.

O monitoramento da governança de Gestão de Pessoas é realizado por relatórios e painéis gerenciais que consolidam informações por unidade, equipe e função, contemplando indicadores como vacância, tempo de reposição, absenteísmo, rotatividade, cobertura de escala, participação em integração e capacitações, resultados de avaliações de desempenho, ocorrências relacionadas à saúde ocupacional e segurança no trabalho, e tendências críticas que possam impactar metas e continuidade assistencial. Achados relevantes desencadeiam planos de ação formalizados, com responsáveis, prazos, evidências esperadas e acompanhamento de efetividade, assegurando correção de rota e melhoria contínua. Dessa forma, a governança de Gestão de Pessoas se consolida como estrutura de sustentação do Contrato de Gestão, garantindo coerência entre provimento, desempenho, desenvolvimento e proteção do trabalhador, com foco na entrega assistencial qualificada e na estabilidade operacional dos serviços da APS.

8.2.2.43 Fluxo de Provimento e Reposição de Profissionais (vacância, afastamento, substituição e recomposição)

O fluxo de provimento e reposição de profissionais é estruturado para assegurar continuidade assistencial, estabilidade operacional e cumprimento das metas pactuadas, reduzindo riscos de desassistência decorrentes de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

vacâncias, afastamentos e variações de demanda no território. Trata-se de processo formal, padronizado e rastreável, integrado à governança do Contrato de Gestão e articulado entre Gestão de Pessoas, coordenações de unidades e responsáveis técnicos, com definição de papéis, prazos internos e evidências obrigatórias. O fluxo abrange desde a identificação da necessidade até a efetiva alocação do profissional, incluindo ações de contingência para cobertura imediata e recomposição definitiva do quadro, de modo a preservar agendas, rotinas programáticas e acompanhamento longitudinal, especialmente de populações prioritárias.

A identificação de necessidade de provimento ocorre por quatro gatilhos principais: abertura de vaga por desligamento, afastamento programado ou imprevisto (férias, licenças, atestados, afastamentos prolongados), ampliação de oferta ou implantação/expansão de serviços, e necessidade de ajuste de perfil profissional para atendimento às demandas do território. A coordenação da unidade ou responsável técnico registra a ocorrência em instrumento próprio, com descrição do cargo, carga horária, lotação, motivo da necessidade e impacto assistencial esperado, informando a Gestão de Pessoas para abertura do processo. Em paralelo, quando a necessidade implica risco imediato de descontinuidade assistencial, é acionado o mecanismo de contingência, com cobertura provisória por remanejamento interno, banco de profissionais habilitados ou reorganização emergencial de agendas, sempre com registro formal, definição de período e avaliação do impacto.

A etapa de análise e autorização consolida a justificativa de provimento, verificando dimensionamento, cobertura assistencial, metas e capacidade instalada, além de compatibilidade do perfil do cargo com a carteira de serviços e com a organização do processo de trabalho. A Gestão de Pessoas valida requisitos obrigatórios do cargo, jornada, regime de trabalho, critérios de seleção e documentação necessária, e define a estratégia de reposição mais adequada, considerando urgência e criticidade da função. Para funções críticas ou de impacto direto na linha de frente assistencial, o fluxo prioriza reposição em tempo oportuno, com mobilização imediata de banco de talentos e convocação de candidatos previamente qualificados quando disponível, reduzindo tempo de vacância e preservando o desempenho da unidade.

A recomposição definitiva do quadro é realizada por recrutamento e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

seleção conforme regulamento institucional, com publicidade, critérios objetivos, etapas proporcionais ao cargo e registro das decisões. A Gestão de Pessoas conduz a abertura e divulgação da vaga, triagem, avaliações e entrevistas, organizando evidências e atas, e encaminha para validação final com a liderança responsável quando aplicável, assegurando impessoalidade e isonomia. Concluída a seleção, são iniciadas rotinas de admissão, com checagem documental, validação de habilitação e registros profissionais, procedimentos ocupacionais aplicáveis, e programação de integração institucional. O início do profissional é planejado em articulação com a unidade, com definição de data, escala, responsável pela integração e garantia de alinhamento a fluxos, protocolos e padrões de registro.

Para afastamentos temporários, o fluxo prevê medidas de substituição e cobertura compatíveis com duração e impacto assistencial, podendo envolver remanejamento interno, cobertura por profissional substituto habilitado, redistribuição de agendas e priorização de atendimentos essenciais. A decisão sobre a estratégia de substituição considera o perfil do cargo, o risco assistencial, a manutenção de ações programáticas e a necessidade de preservar continuidade do cuidado. Nos casos de afastamentos prolongados, a Gestão de Pessoas aciona processo de reposição para evitar sobrecarga da equipe e ruptura de agenda, mantendo registros de prazos, medidas adotadas e evidências de recomposição.

A reintegração e retorno ao trabalho são tratados como etapa organizada do fluxo, especialmente em casos de afastamento prolongado ou mudança de função, com avaliação ocupacional aplicável, orientações e, quando necessário, adequações temporárias e acompanhamento inicial, preservando segurança do trabalhador e do usuário. A unidade registra o retorno, readequa escalas e responsabilidades conforme orientação técnica e acompanha adaptação, garantindo retomada segura e sustentável.

Todo o fluxo é monitorado por indicadores e evidências, incluindo tempo de vacância, tempo de reposição, taxa de cobertura de escala, frequência de afastamentos por unidade e função, horas de contingência adotadas, impacto em agendas e metas, e registros de substituição e recomposição. Ocorrências críticas, recorrências ou aumento de tempo de vacância desencadeiam análise gerencial e plano de ação com responsáveis e prazos, podendo envolver revisão

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de dimensionamento, ajustes de jornada, reforço de banco de talentos, intensificação de processos seletivos, ações de retenção e medidas de melhoria de ambiente e condições de trabalho. Dessa forma, o fluxo de provimento e reposição se consolida como instrumento de proteção da continuidade assistencial e de sustentação do desempenho contratual, garantindo resposta organizada e rastreável às necessidades de pessoal ao longo do Contrato de Gestão.

8.2.2.44 Integração Institucional e Onboarding (trilhas por perfil e validação de competências iniciais)

A Integração Institucional e o Onboarding são estruturados como processo obrigatório, padronizado e rastreável, destinado a garantir inserção segura e rápida do profissional no contexto do Contrato de Gestão, assegurando alinhamento ao modelo assistencial da Atenção Primária à Saúde, aderência a fluxos e protocolos, qualidade do registro e desempenho compatível com as rotinas e metas pactuadas. O onboarding é concebido como etapa crítica para reduzir falhas iniciais, minimizar variabilidade de práticas entre unidades, fortalecer cultura de segurança e assegurar continuidade do cuidado, sobretudo em cenários de provimento acelerado, recomposição de equipe e expansão de serviços.

O processo é organizado por trilhas de integração específicas por perfil profissional e função, com conteúdos e cargas adequados às responsabilidades de cada cargo, abrangendo profissionais assistenciais, administrativos, apoio e lideranças. As trilhas contemplam, de forma articulada, apresentação institucional e normativa do Contrato de Gestão, organização territorial e funcionamento da rede, carteira de serviços da APS, organização do processo de trabalho e rotinas da unidade, fluxos assistenciais e administrativos, protocolos e POPs aplicáveis, diretrizes de segurança do paciente e biossegurança, prevenção de incidentes, comunicação segura, conduta ética, sigilo e proteção de dados, além de treinamento introdutório para uso dos sistemas de informação e padrões de registro em prontuário e instrumentos de monitoramento. Para funções

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

que demandem interface com regulação, vigilância, serviços de apoio e fluxos de referência e contrarreferência, a trilha inclui orientação prática sobre encaminhamentos, retorno de informações e coordenação do cuidado em rede.

A integração é conduzida de maneira coordenada entre Gestão de Pessoas, coordenação da unidade e responsáveis técnicos, com definição prévia de responsável local pelo acolhimento e acompanhamento inicial do novo profissional, cronograma de integração, materiais de apoio e lista de verificação de itens obrigatórios. O onboarding inclui etapas de acolhimento e ambientação, apresentação do time e da organização do trabalho, reconhecimento da estrutura física e rotinas do serviço, pactuação de responsabilidades e metas iniciais, e orientação sobre canais formais de comunicação e suporte. Para profissionais assistenciais, são incluídas atividades de acompanhamento em serviço, observação assistida e validação de rotinas-chave, garantindo que o profissional execute procedimentos e registros conforme padrões institucionais antes de assumir plenamente agendas e responsabilidades.

A validação de competências iniciais é incorporada como componente essencial do onboarding, com instrumentos padronizados por função, permitindo verificar domínio de rotinas críticas, aderência a protocolos, qualidade de registro, comunicação com usuário e equipe, e compreensão dos fluxos assistenciais e administrativos. Essa validação pode envolver checklists de competências, revisão de registros iniciais, observação supervisionada, simulações de situações típicas do serviço e avaliação de entendimento dos fluxos de segurança, biossegurança e comunicação de risco. Quando identificadas lacunas, são estabelecidas ações imediatas de reforço, como treinamento dirigido, supervisão técnica educativa, acompanhamento em campo e extensão de etapas do onboarding, com registro formal e reavaliação, assegurando que o profissional alcance o padrão esperado de segurança e qualidade.

O onboarding de lideranças e referências técnicas contempla trilha específica, incluindo gestão de agendas e escalas, gestão por indicadores e metas, supervisão técnica, condução de reuniões e pactuações operacionais, organização de fluxos, gestão de conflitos, comunicação

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

institucional, devolutivas formais, gestão do desempenho e acionamento de fluxos de provimento e recomposição. Essa trilha reforça o papel das lideranças na sustentação do processo de trabalho, na padronização de condutas e no acompanhamento de indicadores que impactam diretamente metas e continuidade assistencial.

O processo de Integração e Onboarding é documentado e monitorado por evidências, como checklists preenchidos, listas de presença, materiais de integração entregues, registros de treinamentos, validações realizadas, devolutivas e termos de ciência, com armazenamento em repositório institucional e possibilidade de auditoria. São acompanhados indicadores de cobertura de integração por função e unidade, tempo de conclusão do onboarding, resultados de validação inicial e necessidade de reforço formativo, permitindo ajustes contínuos do processo e identificação de pontos críticos. Dessa forma, a Integração Institucional e o Onboarding se consolidam como mecanismo de governança do trabalho, assegurando padronização, segurança, qualidade e desempenho desde o início da atuação do profissional no âmbito do Contrato de Gestão.

8.2.2.45 Gestão de Jornada, Frequência e Escalas (controle, conformidade, cobertura e realocações)

A Gestão de Jornada, Frequência e Escalas é organizada como processo formal e rastreável, integrado à governança do Contrato de Gestão, com a finalidade de assegurar presença efetiva das equipes, conformidade legal, cobertura assistencial contínua, estabilidade operacional e cumprimento de metas pactuadas. Essa dimensão é conduzida de modo a compatibilizar as necessidades do serviço e do território com o respeito às normas trabalhistas, aos intervalos e descansos, à saúde do trabalhador e à segurança do paciente, prevenindo sobrecarga, fadiga ocupacional e descontinuidade do cuidado. A gestão de jornada é articulada ao dimensionamento de pessoal, ao planejamento de agendas e à recomposição de equipes, permitindo resposta organizada a ausências e variações de demanda.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O controle de jornada e frequência é realizado por instrumentos institucionais padronizados, com regras claras de registro, validação e consolidação, garantindo integridade dos dados, rastreabilidade e possibilidade de verificação. As unidades adotam rotinas de conferência periódica da frequência, identificação de inconsistências, tratamento de justificativas e registro formal das ocorrências, com prazos internos definidos e responsabilização de chefias imediatas na validação e no acompanhamento da presença. A política estabelece critérios para registro de atrasos, saídas antecipadas, faltas, ausências justificadas, licenças e afastamentos, assegurando que as informações sejam consolidadas de forma tempestiva para orientar decisões de cobertura e evitar impactos sobre a agenda assistencial.

As escalas de trabalho são elaboradas com planejamento prévio e atualização contínua, assegurando cobertura de serviços conforme horários de funcionamento, perfil de demanda, atividades programáticas, necessidades do território e distribuição equilibrada de carga horária. A construção das escalas considera composição multiprofissional, continuidade do cuidado e manutenção de rotinas essenciais, priorizando atendimentos e acompanhamentos de maior risco e vulnerabilidade, além de garantir organização da demanda do dia e da demanda programada. A gestão de escalas inclui regras para trocas e ajustes, critérios de autorização, comunicação formal e registro, de modo a preservar transparência, prevenir desorganização operacional e manter a previsibilidade para usuários e equipes.

A gestão de cobertura e contingência é parte integrante do processo e contempla fluxos definidos para substituições e realocações em casos de ausências previstas e imprevistas, períodos críticos e variações de demanda. Quando identificada ausência ou vacância com potencial impacto assistencial, são acionados mecanismos de cobertura, que podem incluir remanejamento interno, redistribuição temporária de agendas, convocação de profissionais habilitados, reorganização de atividades programáticas e, quando necessário, reforço de equipe conforme disponibilidade e criticidade. As realocações são realizadas com critérios técnicos, considerando perfil profissional, competências,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

necessidade assistencial e preservação de longitudinalidade, evitando deslocamentos que gerem maior fragilidade em outra unidade e garantindo que as decisões sejam documentadas com justificativa e período de vigência.

A conformidade legal e institucional é assegurada por regras de observância a limites de jornada, intervalos e descanso, organização de férias e licenças, controle de sobrejornada e prevenção de extrapolações, com monitoramento de sinais de sobrecarga e ajustes operacionais quando necessário. A política incorpora práticas preventivas para reduzir fadiga ocupacional, como planejamento de escalas equilibradas, distribuição adequada de atividades, gestão de ausências com reposição tempestiva e acompanhamento de indicadores de frequência e cobertura. Situações recorrentes de absenteísmo, atrasos ou descumprimento de jornada são tratadas por fluxo formal, com registros, devolutivas estruturadas, medidas educativas e corretivas proporcionais, preservando ambiente de trabalho adequado e evitando impactos na continuidade assistencial.

O monitoramento é realizado por indicadores gerenciais consolidados por unidade e função, incluindo aderência à jornada, taxa de absenteísmo, cobertura de escala, frequência de realocações e substituições, impacto sobre agendas e metas, e recorrência de inconformidades. Os resultados são reportados às instâncias de gestão e utilizados para ajustes de dimensionamento, reforço de cobertura, revisão de escalas, aprimoramento de rotinas de controle e implementação de planos de ação quando identificadas tendências críticas. Dessa forma, a Gestão de Jornada, Frequência e Escalas atua como instrumento de governança do trabalho, garantindo conformidade, continuidade do cuidado e estabilidade operacional ao longo do Contrato de Gestão.

8.2.2.46 Comunicação Interna e Canais Formais (orientações, pactuações, registro e gestão de conflitos)

A Comunicação Interna e os Canais Formais são estruturados como mecanismo de governança do trabalho e de sustentação da

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

qualidade assistencial, com a finalidade de assegurar alinhamento operacional entre equipes, padronização de rotinas, previsibilidade na execução do processo de trabalho e redução de ruídos que possam comprometer a continuidade do cuidado e o cumprimento das metas pactuadas. A comunicação é organizada de forma institucional, com fluxos definidos, registro de orientações e pactuações e canais oficiais de encaminhamento de demandas, garantindo transparência, rastreabilidade e coerência das decisões entre unidades, equipes e níveis de gestão, além de permitir resposta tempestiva a situações críticas, mudanças de protocolo, reorganizações de agenda e necessidades de cobertura.

Os canais formais de comunicação são utilizados para disseminação de orientações, atualização de fluxos, comunicados operacionais, diretrizes assistenciais e administrativas, convocações de reuniões, alinhamentos de agenda e devolutivas gerenciais, com definição de responsáveis pela emissão, validação de conteúdo e prazo de circulação. As orientações institucionais são registradas em instrumentos padronizados e disponibilizadas às equipes conforme rotinas internas, evitando decisões informais e garantindo que mudanças relevantes sejam comunicadas de maneira uniforme, com controle de versão quando aplicável. A comunicação é reforçada por rotinas periódicas, como reuniões de equipe, reuniões de coordenação, alinhamentos técnicos e encontros de planejamento, que possuem pauta definida, registro em ata e encaminhamentos com responsáveis e prazos, permitindo acompanhamento de execução e correção de rota.

A política prevê pactuações operacionais estruturadas para organização do trabalho, distribuindo responsabilidades e assegurando coordenação entre profissionais e equipes. Essas pactuações incluem definição de rotinas de acolhimento e priorização, organização de agendas e critérios de encaixe, fluxos de encaminhamento e comunicação interprofissional, critérios de cobertura e substituição, responsabilidades de registro em prontuário e sistemas, e organização de ações programáticas e atividades no território. As pactuações são formalizadas e revisadas sempre que necessário, especialmente diante de alterações de equipe, mudanças de protocolo, implantação de novos serviços ou

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

identificação de falhas recorrentes, garantindo coerência e previsibilidade na execução do cuidado.

A gestão de conflitos é tratada como componente operacional da governança de pessoas, com abordagem preventiva e resolutiva, voltada à preservação do ambiente de trabalho e à proteção da assistência. São estabelecidos canais institucionais para acolhimento de demandas, dúvidas e ocorrências, com fluxos para mediação, orientação e encaminhamento, envolvendo lideranças imediatas e a instância de Gestão de Pessoas quando necessário. A atuação prioriza prevenção, alinhamento de expectativas e pactuação de condutas, utilizando registros formais de orientações e devolutivas, de modo a reduzir reincidências e evitar impacto sobre a equipe e o usuário. Situações persistentes ou de maior gravidade são tratadas por procedimento interno compatível com normas institucionais e legislação aplicável, com apuração, documentação de evidências e medidas proporcionais, garantindo impessoalidade, isonomia e segurança institucional.

A comunicação interna também contempla orientação contínua sobre conduta ética, sigilo, proteção de dados e padrões de relacionamento com o usuário e com a equipe, reforçando cultura de respeito, humanização e responsabilidade profissional. Para assegurar efetividade, a dimensão é monitorada por evidências e indicadores gerenciais, como cumprimento de agendas de reuniões, cobertura de comunicados e treinamentos associados a mudanças de fluxo, recorrência de falhas operacionais por ruído de comunicação, ocorrências relacionadas a conflitos e tempo de resolução, permitindo adoção de planos de ação e ajustes de processo quando identificadas tendências críticas. Dessa forma, a Comunicação Interna e os Canais Formais consolidam-se como instrumento de alinhamento, padronização e prevenção de riscos, sustentando continuidade assistencial, qualidade do cuidado e estabilidade operacional ao longo do Contrato de Gestão.

8.2.2.47 Clima Organizacional, Engajamento e Bem-Estar (pesquisa periódica, devolutiva e plano de ação)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O Clima Organizacional, o Engajamento e o Bem-Estar são tratados como dimensões estratégicas da gestão de pessoas, diretamente relacionadas à estabilidade das equipes, à redução de rotatividade e absenteísmo, à qualidade do cuidado e à segurança do paciente. O CEMPES estrutura essa dimensão como processo contínuo, formal e rastreável, com objetivos claros de identificar fatores que impactam o ambiente de trabalho, fortalecer vínculos e pertencimento institucional, prevenir adoecimentos psicossociais e aprimorar condições organizacionais que interferem na entrega assistencial. A abordagem reconhece a especificidade do trabalho em saúde e na Atenção Primária, incluindo pressão assistencial, demandas territoriais complexas, exposição a situações de vulnerabilidade social e episódios de tensão ou violência, organizando ações preventivas e de suporte para preservar equilíbrio, coesão de equipe e capacidade de resposta do serviço.

A mensuração do clima organizacional é realizada por pesquisa periódica estruturada, aplicada em ciclos definidos e com metodologia padronizada, garantindo confidencialidade, participação ampla e comparabilidade ao longo do tempo. O instrumento é construído para captar dimensões essenciais do ambiente de trabalho, como condições e organização do trabalho, liderança e supervisão, comunicação interna, cooperação e trabalho em equipe, reconhecimento e desenvolvimento, segurança psicológica, percepção de carga e sobrecarga, relação com usuários e desafios do território, além de aspectos de integridade, respeito e prevenção de assédio e discriminação. A aplicação pode ser acompanhada por escutas qualificadas, rodas de conversa ou entrevistas dirigidas quando necessário, especialmente em unidades com indicadores críticos, alta rotatividade ou ocorrências recorrentes, assegurando compreensão aprofundada das causas e identificação de ações mais efetivas.

A devolutiva dos resultados é etapa obrigatória do processo e ocorre de forma estruturada, com apresentação consolidada por unidade e recortes gerenciais pertinentes, preservando anonimato e confidencialidade. As lideranças locais e a Gestão de Pessoas realizam devolutivas para as equipes, promovendo análise compartilhada dos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

achados, identificação de fatores prioritários e pactuação de melhorias. Essa devolutiva inclui comunicação clara do que foi identificado, do que será priorizado e do que depende de intervenções institucionais, evitando frustração e reforçando credibilidade do processo. Os resultados também são apresentados às instâncias de governança, permitindo correlação com indicadores de rotatividade, absenteísmo, incidentes e desempenho assistencial, de modo a orientar decisões gerenciais mais precisas.

Com base nos achados, é elaborado Plano de Ação de Clima e Bem-Estar, formalizado com medidas corretivas e preventivas, responsáveis, prazos, evidências esperadas e indicadores de acompanhamento. As ações podem envolver ajustes de rotina e organização do trabalho, reforço de comunicação e alinhamento de processos, aprimoramento de escalas e distribuição de carga de trabalho, fortalecimento de liderança e supervisão, ampliação de ações de reconhecimento e desenvolvimento, intervenções de prevenção de conflitos, melhoria de condições de trabalho e iniciativas de apoio psicossocial, conforme necessidade identificada. A execução do plano é acompanhada em rotina gerencial e revisada periodicamente, garantindo que as medidas produzam impacto real e reduzam recorrência de problemas, sobretudo em unidades com maior pressão assistencial.

A política de bem-estar incorpora, de forma articulada, ações de promoção de saúde mental e prevenção de estresse e fadiga ocupacional, integradas à Saúde do Trabalhador e à gestão de jornadas e escalas, com orientações e campanhas internas, estímulo a práticas saudáveis e reforço de uma cultura de respeito, acolhimento e apoio entre equipes. Também estabelece canais formais para escuta e encaminhamento de situações de sofrimento, conflitos persistentes ou ocorrências que demandem intervenção institucional, com tratamento adequado, registro formal e preservação de confidencialidade.

O monitoramento dessa dimensão é realizado por indicadores e evidências, com acompanhamento de participação nas pesquisas, evolução dos resultados por dimensão avaliada, correlação com rotatividade e absenteísmo, tempo de resposta e execução dos planos de ação, e redução de ocorrências associadas a conflitos e desgaste

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

psicossocial. Achados críticos ou tendências negativas desencadeiam reforço de ações e intervenções gerenciais dirigidas, assegurando melhoria contínua do ambiente de trabalho e sustentação da estabilidade das equipes ao longo da vigência do Contrato de Gestão.

8.2.2.48 Conduta, Ética, Sigilo e Proteção de Dados no Trabalho (padrões e responsabilização)

A Conduta, a Ética, o Sigilo e a Proteção de Dados no Trabalho constituem diretriz transversal da Política de Recursos Humanos e da governança do Contrato de Gestão, assegurando que a atuação de todos os profissionais esteja alinhada ao interesse público, à dignidade do usuário, à humanização do cuidado e à integridade institucional. Essa dimensão estabelece padrões de comportamento profissional e de relacionamento com usuários, equipes e parceiros, orientando a prática cotidiana por princípios de respeito, responsabilidade, urbanidade, não discriminação, transparência nos atos, prevenção de conflitos de interesse e comprometimento com a qualidade e a segurança do cuidado. A observância desses padrões é tratada como condição essencial para estabilidade do processo de trabalho, proteção do usuário e preservação da confiança pública na execução dos serviços.

A política define diretrizes claras de conduta profissional, abrangendo postura ética no atendimento, comunicação qualificada, escuta respeitosa, acolhimento sem julgamento e atuação compatível com o cuidado centrado na pessoa. O padrão institucional inclui proibição de atitudes discriminatórias, assédio moral ou sexual, exposição indevida de usuários ou colegas, violência verbal ou física e quaisquer práticas que comprometam a segurança, o respeito e o ambiente de trabalho. O tema é incorporado às rotinas de integração institucional, às ações de educação permanente e às devolutivas de desempenho, com reforço contínuo de boas práticas, orientação sobre condutas esperadas e utilização de canais formais para esclarecimento de dúvidas e registro de ocorrências.

O sigilo profissional e a confidencialidade das informações são tratados como obrigação permanente, aplicável a todas as categorias e

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

funções, incluindo profissionais assistenciais, administrativos e de apoio. A política estabelece que informações de saúde e dados pessoais de usuários, bem como informações funcionais e dados sensíveis de trabalhadores, são acessadas e utilizadas exclusivamente para finalidades legítimas e necessárias ao exercício das atividades, vedando-se compartilhamento indevido, exposição em ambientes não autorizados, comentários informais, divulgação em redes sociais ou qualquer forma de uso incompatível com o serviço. As rotinas reforçam o princípio do acesso por necessidade, com controle de credenciais, perfis de acesso compatíveis com a função, orientações para uso adequado de sistemas, proteção de senhas, utilização responsável de dispositivos e prevenção de vazamentos.

A proteção de dados no trabalho é operacionalizada por procedimentos institucionais de segurança da informação e de conformidade com a legislação aplicável, com diretrizes para coleta, registro, armazenamento, transmissão e descarte de informações, preservando integridade, confidencialidade e disponibilidade. A política inclui orientações sobre uso adequado de prontuário eletrônico e sistemas de informação em saúde, padrões mínimos de registro, cuidados com impressão e circulação de documentos, guarda documental, organização de ambientes com exposição mínima de dados e regras de compartilhamento institucional. Sempre que aplicável, são adotadas medidas de controle de acesso e rastreabilidade, permitindo identificar acessos, alterações e uso indevido, fortalecendo segurança e capacidade de auditoria.

A responsabilização e o tratamento de não conformidades seguem fluxo institucional formal, assegurando impessoalidade, registro de evidências, apuração adequada e aplicação de medidas proporcionais. Situações relacionadas a conduta inadequada, violação de sigilo, uso indevido de dados, descumprimento de normas internas ou práticas que coloquem em risco o usuário e o serviço são tratadas com orientação imediata quando cabível, devolutivas formais e, se necessário, procedimentos internos de apuração, com medidas corretivas e educativas prioritárias para correção de rota. Em situações recorrentes ou

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de maior gravidade, são adotadas providências administrativas compatíveis com normas institucionais e legislação trabalhista, sempre com documentação completa e análise do impacto na segurança do cuidado e na continuidade assistencial.

A dimensão é monitorada por evidências e indicadores gerenciais, incluindo registros de integração e treinamentos relacionados a ética e proteção de dados, ocorrências e tratativas registradas, tempo de resposta a incidentes, reincidências e ações preventivas implementadas. Os achados orientam reforços de capacitação, revisão de procedimentos e ajustes de controles, consolidando uma cultura institucional de integridade, respeito e proteção da informação, indispensável para a execução segura, qualificada e responsável do Contrato de Gestão.

8.2.2.49 Política de Reconhecimento e Incentivo ao Desenvolvimento (não financeiro e por mérito, com critérios)

A Política de Reconhecimento e Incentivo ao Desenvolvimento é estruturada para fortalecer engajamento, valorização profissional, retenção de talentos e cultura de melhoria contínua, conectando o desempenho e o desenvolvimento de competências à qualificação da assistência e ao cumprimento das metas pactuadas no Contrato de Gestão. O reconhecimento é tratado como instrumento de governança do trabalho, com critérios objetivos, registráveis e alinhados ao interesse público, estimulando práticas seguras, aderência a protocolos, qualidade do registro, cooperação multiprofissional e compromisso com resultados assistenciais e operacionais. A política contempla mecanismos não financeiros e formas de valorização por mérito, integradas ao Plano de Cargos e Salários, à Gestão do Desempenho e ao Programa de Desenvolvimento Humano, Técnico e Gerencial, garantindo coerência entre o que se incentiva, o que se mede e o que se desenvolve.

O reconhecimento não financeiro é organizado para promover visibilidade institucional a boas práticas e consolidar comportamentos desejáveis, com foco em qualidade e segurança do cuidado. Inclui, entre outras ações, devolutivas positivas formais registradas pela liderança,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

menções institucionais por desempenho consistente, participação destacada em ações programáticas e projetos de melhoria, indicação para atuação como referência técnica ou apoio a processos de integração e treinamento em serviço, priorização para capacitações avançadas, participação em grupos de trabalho e comissões internas, além de oportunidades de ampliação de responsabilidades compatíveis com competência demonstrada, preservando sempre a compatibilidade com a função e a segurança do processo de trabalho. Esse reconhecimento é acompanhado de registro formal e critérios transparentes, evitando subjetividade e garantindo isonomia entre profissionais e unidades.

O reconhecimento por mérito e os incentivos ao desenvolvimento são vinculados a critérios objetivos de desempenho, qualificação e contribuição para resultados, considerando, conforme a função, evidências como aderência a protocolos e fluxos institucionais, qualidade e completude de registros em prontuário e sistemas, produtividade compatível com segurança e qualidade, assiduidade e pontualidade, postura ética e humanização, trabalho em equipe e colaboração interprofissional, participação ativa em educação permanente, aplicação prática dos conteúdos de treinamento e contribuição para melhoria de processos e alcance de metas. A política também considera a consistência do desempenho ao longo do tempo, evitando reconhecimento baseado em eventos isolados e privilegiando entregas sustentadas e alinhadas a padrões institucionais.

A operacionalização ocorre por fluxo institucional com papéis definidos. As lideranças imediatas e responsáveis técnicos identificam e registram evidências de desempenho e boas práticas, consolidam indicações conforme critérios estabelecidos e encaminham para validação gerencial quando cabível, assegurando comparabilidade e rastreabilidade. A instância de Gestão de Pessoas apoia a padronização dos instrumentos, o registro das ações de reconhecimento, a articulação com trilhas de desenvolvimento e a consolidação de informações, garantindo que o reconhecimento gere efeito formativo e sustentação de desempenho, e não apenas registro simbólico. Sempre que pertinente, o reconhecimento é acompanhado de plano de desenvolvimento, indicando

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

trilhas e atividades de aperfeiçoamento compatíveis com o perfil do profissional, fortalecendo progressão técnica e amadurecimento institucional.

Os incentivos ao desenvolvimento incluem priorização em ações formativas, trilhas de liderança, tutoria e supervisão técnica, participação em projetos e grupos de melhoria, atividades de multiplicador interno e oportunidades de aprendizado em serviço, com acompanhamento de aplicação prática e impacto. Quando identificadas necessidades de qualificação para funções específicas, a política estabelece incentivos dirigidos, com pactuação de metas de desenvolvimento e reavaliação por evidências. Para assegurar coerência e justiça, os critérios e regras do reconhecimento são comunicados de forma transparente às equipes, integrados à rotina de devolutivas e avaliados periodicamente, permitindo ajustes quando necessário.

O monitoramento da política é realizado por evidências e indicadores gerenciais, como quantidade e perfil das ações de reconhecimento por unidade e função, correlação com desempenho e qualificação, participação em trilhas formativas, impacto em rotatividade e absenteísmo, e aderência a padrões de qualidade e segurança. Achados de assimetria, baixa efetividade ou distorções desencadeiam revisão de critérios, reforço de comunicação institucional e ajustes de processo, garantindo que o reconhecimento e os incentivos funcionem como instrumento legítimo de valorização e melhoria contínua, contribuindo para estabilidade das equipes e resultados sustentáveis no âmbito do Contrato de Gestão.

8.2.2.50 Gestão de Afastamentos e Retorno ao Trabalho (reintegração segura e prevenção de recorrência)

A Gestão de Afastamentos e o Retorno ao Trabalho são estruturados como processo formal, integrado à Saúde do Trabalhador e à Gestão do Trabalho, com objetivo de reduzir impactos assistenciais e operacionais decorrentes de ausências, proteger a saúde do profissional, prevenir recorrência de afastamentos e assegurar reintegração segura,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

preservando a continuidade do cuidado e a estabilidade das equipes durante toda a vigência do Contrato de Gestão. O processo é conduzido com confidencialidade, rastreabilidade e padronização, articulando coordenações de unidades, instância de Gestão de Pessoas e, quando aplicável, saúde ocupacional e segurança do trabalho, para que decisões sobre cobertura, substituição, adequação de atividades e acompanhamento de retorno sejam realizadas de forma tempestiva e tecnicamente fundamentada.

O fluxo de gestão de afastamentos contempla identificação e registro da ocorrência, comunicação formal à liderança e à Gestão de Pessoas, tratamento de justificativas e consolidação de informações para planejamento de cobertura. São acompanhados afastamentos de curta e longa duração, licenças, restrições temporárias e ausências recorrentes, com análise gerencial por unidade e função, visando identificar tendências, causas prováveis e impactos sobre a cobertura assistencial, agendas, ações programáticas e metas pactuadas. Quando o afastamento representa risco de desassistência, são acionados mecanismos de contingência e cobertura, com reorganização de agendas, remanejamentos e acionamento de substituições conforme a criticidade da função e a duração prevista da ausência, sempre com registro das medidas adotadas e avaliação do impacto.

A análise de tendências é componente permanente do processo, permitindo identificar padrões de absenteísmo, recorrência por setor, função ou unidade, fatores organizacionais associados, riscos psicossociais, sobrecarga de trabalho, falhas de processo e necessidades de intervenção preventiva. Essa análise orienta ações de melhoria, como ajustes de escala, redistribuição de carga de trabalho, reforço de dimensionamento quando necessário, intervenções de saúde e segurança ocupacional, campanhas educativas e ações de suporte psicossocial, integradas ao Programa de Desenvolvimento e às rotinas de bem-estar, com foco em reduzir reincidência e promover sustentabilidade do trabalho.

O retorno ao trabalho é tratado como etapa organizada do processo, especialmente após afastamentos prolongados, eventos de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

saúde relevantes ou situações que envolvam restrição temporária. O retorno inclui avaliação ocupacional aplicável, orientações formais e, quando indicado, plano de reintegração com adequações temporárias de atividades, jornada ou ambiente, priorizando segurança do trabalhador e do usuário. A coordenação da unidade e a liderança imediata acompanham o retorno nos primeiros ciclos de trabalho, verificando adaptação às rotinas, compatibilidade das atribuições e necessidade de ajustes adicionais, registrando devolutivas e assegurando que o profissional retome suas atividades de forma progressiva e sustentável.

A prevenção de recorrência é operacionalizada por ações combinadas de acompanhamento e intervenção, incluindo reavaliações quando necessário, reforço de medidas de proteção e biossegurança, ajustes ergonômicos, reorganização de processo de trabalho, encaminhamentos institucionais pertinentes e integração com ações de clima e bem-estar quando houver fatores psicossociais envolvidos. Situações de afastamentos repetidos ou padrões críticos desencadeiam avaliação gerencial estruturada, com definição de medidas preventivas e corretivas, responsáveis e prazos, evitando que a recorrência comprometa a cobertura assistencial e gere sobrecarga da equipe.

O processo é monitorado por evidências e indicadores, incluindo taxa de absenteísmo, frequência e duração de afastamentos, reincidência por unidade e função, tempo de cobertura e reposição, impacto sobre escalas e agendas e efetividade de medidas de reintegração. Os resultados são reportados às instâncias internas de governança e utilizados para priorizar intervenções, ajustar dimensionamento e rotinas de cobertura, fortalecer ações preventivas e assegurar correção de rota sempre que identificadas tendências críticas. Dessa forma, a Gestão de Afastamentos e Retorno ao Trabalho se consolida como instrumento de proteção ao trabalhador e de sustentação da continuidade assistencial, preservando estabilidade operacional e resultados do Contrato de Gestão.

8.2.2.51 Auditoria Interna e Conformidade em RH (rastreabilidade documental, amostragem e correção de rota)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A Auditoria Interna e a Conformidade em Recursos Humanos são estruturadas como mecanismo permanente de controle e melhoria contínua, com foco em assegurar aderência da gestão de pessoas às exigências do Contrato de Gestão, aos princípios da Administração Pública, à legislação trabalhista aplicável, às normativas de saúde e segurança ocupacional e aos procedimentos institucionais formalizados. Essa dimensão garante rastreabilidade documental, transparência e capacidade de verificação, reduzindo riscos de inconformidades, fragilidades de cobertura assistencial, falhas de processo e vulnerabilidades que possam impactar a continuidade do cuidado, a segurança do paciente e o cumprimento de metas pactuadas. A auditoria em RH é conduzida de forma sistemática, com critérios padronizados, registros formais e plano anual ou ciclo de auditorias, integrado à governança do contrato e articulado com coordenações e responsáveis técnicos.

A rastreabilidade documental é assegurada por organização padronizada de evidências em todo o ciclo de gestão de pessoas, com arquivos e repositórios institucionais controlados, garantindo integridade, confidencialidade e disponibilidade para auditoria. São tratados como evidências essenciais os registros de recrutamento e seleção (publicidade, critérios, etapas, matrizes de pontuação, atas e resultados), processos admissionais e documentação obrigatória, checklists e trilhas de integração institucional, controles de jornada e escalas, registros de realocações e substituições, avaliações de desempenho com devolutivas formais e Planos de Desenvolvimento Individual quando instituídos, registros de capacitações e treinamentos, documentos e rotinas de saúde ocupacional e segurança do trabalho, bem como registros de ocorrências, apurações e ações corretivas. A política estabelece padrões de guarda e prazos institucionais, com definição de responsáveis por arquivamento, controle de acesso e preservação de sigilo quando aplicável.

A execução da auditoria interna é realizada por metodologia de verificação por amostragem e por auditorias dirigidas, conforme criticidade, recorrência de eventos e indicadores de risco. A amostragem é planejada de forma a contemplar unidades, funções e processos de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

maior impacto assistencial e operacional, permitindo avaliar conformidade e consistência de aplicação das rotinas institucionais. Além da amostragem, são realizadas auditorias direcionadas quando identificadas tendências críticas, como aumento de rotatividade, absenteísmo elevado, tempo de reposição prolongado, inconformidades em registros, fragilidades de escala e cobertura, ou ocorrências relacionadas à saúde e segurança do trabalhador. O processo inclui checklists padronizados, análise documental, verificação de registros e, quando necessário, entrevistas técnicas com lideranças para esclarecer fluxos e validar aderência prática aos procedimentos.

Os achados de auditoria são registrados em relatórios formais, classificando inconformidades, apontando causas prováveis e descrevendo impactos potenciais e reais sobre assistência, segurança e metas. Para cada achado, é elaborado plano de ação corretivo e preventivo, com medidas definidas, responsáveis, prazos e evidências esperadas para encerramento, assegurando correção de rota e prevenção de recorrências. As ações corretivas podem incluir revisão de procedimentos, reforço de treinamento e integração, ajustes de instrumentos de controle, reforço de supervisão técnica, reorganização de rotinas de jornada e escala, aprimoramento de fluxos de reposição e cobertura, e medidas de conformidade documental e de segurança da informação. A efetividade das ações é monitorada com reavaliações e novas verificações por amostragem, garantindo que a correção produza impacto e estabilize o processo.

A conformidade em RH também é acompanhada por indicadores gerenciais e de processo, permitindo monitoramento contínuo além das auditorias programadas. São observados, entre outros, aderência a rotinas de recrutamento e seleção, tempo e qualidade da integração institucional, cumprimento de registros de desempenho, cobertura de treinamentos obrigatórios, consistência de controles de jornada, rastreabilidade de realocações e substituições, e conformidade de registros de saúde e segurança do trabalhador. Os resultados são reportados às instâncias internas de governança e utilizados para orientar decisões gerenciais e priorização de intervenções, assegurando que a

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

gestão de pessoas permaneça alinhada ao Contrato de Gestão, com controle efetivo e melhoria contínua ao longo de toda a vigência contratual.

8.2.2.52 Painel de Indicadores de RH (definição, fórmula, meta, periodicidade, responsável e evidência)

O Painel de Indicadores de Recursos Humanos é estruturado como instrumento de governança e monitoramento contínuo da Política de RH, com objetivo de assegurar rastreabilidade, previsibilidade operacional e tomada de decisão baseada em dados no âmbito do Contrato de Gestão. O painel consolida indicadores-chave de provimento, cobertura assistencial, jornada e frequência, desempenho, desenvolvimento, saúde e segurança do trabalhador, clima organizacional e conformidade, permitindo identificar tendências, antecipar riscos de desassistência e orientar correções de rota. Os indicadores são acompanhados de forma padronizada por unidade, equipe e função quando aplicável, com regras de cálculo, metas, periodicidade e responsáveis definidos, além de evidências documentais que sustentam auditoria e fiscalização.

A seguir, apresenta-se o Painel de Indicadores, com definição, fórmula, meta de referência, periodicidade, responsável e evidências associadas. As metas podem ser calibradas conforme linha de base do início do contrato e pactuações internas, mantendo-se sempre o princípio de redução de risco assistencial e sustentação da capacidade operacional.

1. Rotatividade (Turnover)

   Definição: mede a dinâmica de desligamentos e substituições no período, indicando estabilidade do quadro.

   Fórmula: (nº de desligamentos no período ÷ nº médio de trabalhadores no período) × 100.

   Meta: manter em patamar controlado e decrescente ao longo do contrato, com análise por unidade e função.

   Periodicidade: mensal (consolidação) e trimestral (análise de tendência).

   Responsável: Gestão de Pessoas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Evidência: relatório de desligamentos/admissões, registros de rescisão, planilha consolidada de quadro.

2. Tempo de Reposição de Vaga (Time to Fill)

   Definição: mede o tempo entre abertura formal da vaga e início do profissional.

   Fórmula: soma dos dias corridos entre abertura e admissão ÷ nº de vagas preenchidas no período.

   Meta: reduzir progressivamente e priorizar funções críticas para cobertura assistencial.

   Periodicidade: mensal.

   Responsável: Gestão de Pessoas, com validação da Coordenação da Unidade.

   Evidência: registro de abertura de vaga, cronograma do processo seletivo, termo de admissão/lotação.

3. Tempo de Vacância (Vacancy Days)

   Definição: mede dias em que a posição permanece sem ocupante, com potencial impacto assistencial.

   Fórmula: soma dos dias de vacância das posições abertas no período.

   Meta: manter baixo e estável, com acionamento de contingência quando houver impacto em agenda/cobertura.

   Periodicidade: mensal.

   Responsável: Gestão de Pessoas e Coordenação da Unidade.

   Evidência: mapa de vacâncias, escalas, registros de contingência e realocação.

4. Absenteísmo

   Definição: mede ausências (faltas e afastamentos) e seu impacto na presença efetiva.

   Fórmula: (horas não trabalhadas por ausências ÷ horas previstas na escala) × 100.

   Meta: manter em patamar controlado e decrescente, com análise de causas e recorrência.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Periodicidade: mensal.

Responsável: Coordenação da Unidade (apuração) e Gestão de Pessoas (consolidação).

Evidência: controle de frequência, justificativas registradas, relatórios de afastamentos.

5. Cobertura de Escala

   Definição: mede aderência da escala planejada à escala efetivamente cumprida, indicando risco de desassistência.

   Fórmula: (nº de turnos cobertos ÷ nº de turnos planejados) × 100.

   Meta: assegurar cobertura consistente, com correção imediata quando houver queda.

   Periodicidade: semanal (controle) e mensal (consolidação).

   Responsável: Coordenação da Unidade.

   Evidência: escala publicada, registros de presença, mapa de substituições/realocações.

6. Índice de Horas Extras ou Sobrejornada (quando adotado)

   Definição: monitora sobrecarga e risco de fadiga ocupacional.

   Fórmula: (horas extras realizadas ÷ horas contratadas) × 100.

   Meta: manter controlado, com redução quando indicar déficit de dimensionamento.

   Periodicidade: mensal.

   Responsável: Coordenação da Unidade e Gestão de Pessoas.

   Evidência: registros de jornada, relatórios de folha, autorizações formais.

7. Cobertura de Integração/Onboarding

   Definição: mede percentual de novos admitidos que concluíram trilha de integração por perfil.

   Fórmula: (nº de novos profissionais com onboarding concluído ÷ nº de admitidos no período) × 100.

   Meta: assegurar cobertura plena e conclusão em prazo definido pela rotina interna.

   Periodicidade: mensal.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Responsável: Gestão de Pessoas e Responsável Técnico/Coordenação.

Evidência: checklists de integração, listas de presença, registros de validação inicial.

8. Cobertura de Treinamentos Obrigatórios (Segurança/Biossegurança/SST)

   Definição: mede participação dos profissionais nos treinamentos obrigatórios definidos pela política.

   Fórmula: (nº de profissionais treinados ÷ nº de profissionais elegíveis) × 100.

   Meta: manter cobertura elevada e atualizada, com reforço em unidades críticas.

   Periodicidade: mensal (controle) e trimestral (consolidação).

   Responsável: Gestão de Pessoas / Educação Permanente, com apoio das Coordenações.

   Evidência: listas, certificados, relatórios de treinamento, trilhas formativas.

9. Avaliação de Desempenho Realizada

   Definição: mede cumprimento do ciclo de avaliação (período de experiência e avaliações periódicas).

   Fórmula: (nº de avaliações realizadas ÷ nº de avaliações previstas no período) × 100.

   Meta: assegurar execução integral do ciclo e rastreabilidade de devolutivas.

   Periodicidade: trimestral.

   Responsável: Coordenação da Unidade / Liderança imediata, com consolidação por Gestão de Pessoas.

   Evidência: formulários de avaliação, atas de devolutiva, PDIs registrados quando instituídos.

10. Execução de Planos de Desenvolvimento Individual (quando instituídos)

    Definição: mede cumprimento das ações pactuadas em PDIs.

    Fórmula: (nº de ações concluídas ÷ nº de ações previstas) × 100.

    Meta: manter alto grau de execução e reavaliação por evidência.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Periodicidade: mensal (acompanhamento) e trimestral (avaliação de efetividade).

Responsável: Liderança imediata e Gestão de Pessoas.

Evidência: PDI assinado, registros de acompanhamento, evidências de capacitação/supervisão.

11. Incidentes/Acidentes de Trabalho

Definição: monitora ocorrências relacionadas à segurança do trabalho, incluindo quase-acidentes quando registrados.

Fórmula: nº de incidentes/acidentes no período (com recorte por tipo e unidade); taxa pode ser usada quando houver base de horas trabalhadas.

Meta: reduzir progressivamente e eliminar recorrências por mesma causa.

Periodicidade: mensal.

Responsável: SST / Gestão de Pessoas, com apoio das Coordenações.

Evidência: registros formais de ocorrência, investigação/análise de causa, plano de ação.

12. Aderência a Inspeções e Medidas Preventivas de SST

Definição: mede execução de inspeções previstas e implementação de medidas corretivas.

Fórmula: (nº de inspeções realizadas ÷ nº de inspeções planejadas) × 100 e (nº de ações corretivas concluídas ÷ nº de ações planejadas) × 100.

Meta: assegurar execução do plano e encerramento com evidências.

Periodicidade: mensal.

Responsável: SST / Coordenações.

Evidência: checklists de inspeção, relatórios técnicos, evidências de correção.

13. Índice de Clima Organizacional / Engajamento

Definição: mede percepção das equipes sobre ambiente de trabalho e fatores associados ao engajamento.

Fórmula: média do escore geral do instrumento aplicado, com recortes por dimensão.

Meta: elevar progressivamente e manter patamar elevado, com plano de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ação para dimensões críticas.

Periodicidade: semestral ou anual (conforme ciclo definido).

Responsável: Gestão de Pessoas, com participação das Coordenações.

Evidência: relatório da pesquisa, devolutivas registradas, plano de ação por unidade.

14. Conformidade Documental de RH (Auditoria)

Definição: mede aderência documental e processual em auditorias por amostragem.

Fórmula: (nº de itens conformes ÷ nº total de itens auditados) × 100.

Meta: elevar e manter patamar alto, reduzindo reincidências.

Periodicidade: trimestral (amostragem) e semestral (auditoria consolidada).

Responsável: Gestão de Pessoas / Auditoria Interna.

Evidência: relatórios de auditoria, checklists, planos de ação corretivo-preventivos e encerramento com evidências.

O Painel de Indicadores é utilizado em rotinas gerenciais para análise de tendência e correção de rota. Desvios relevantes ou piora consistente de indicadores acionam medidas estruturadas, como reforço de provimento e cobertura, ajustes de escala e jornada, intensificação de treinamento, revisão de fluxos e protocolos, ações de clima e bem-estar, auditorias dirigidas e planos de ação com responsáveis e prazos, garantindo que a gestão de pessoas permaneça alinhada à continuidade assistencial e às metas pactuadas no Contrato de Gestão.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Plano de Cargos e Salários

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

8.3 III) Plano de Cargos e Salários - Neste item, a proponente deverá apresentar o Plano de Cargos e Salários da entidade, que compreende a estrutura de cargos e salários dos trabalhadores e os critérios de evolução profissional.

8.3.1 APRESENTAÇÃO

Este Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) organiza e formaliza a arquitetura de gestão de pessoas da instituição, estabelecendo parâmetros técnicos e regras internas para estruturação de cargos e funções, definição de atribuições, jornadas de trabalho, requisitos mínimos de formação e demais condições de provimento e exercício. No âmbito remuneratório, o PCCS consolida os valores de remuneração fixa, bem como o adicional de insalubridade quando aplicável, e disciplina os mecanismos de evolução na carreira, com regras claras de progressão funcional e salarial.

O PCCS tem natureza normativa interna e finalidade operacional, servindo como referência para decisões de recrutamento e seleção, enquadramento inicial, movimentações internas, desenvolvimento profissional, gestão de desempenho e controle de despesas com pessoal, assegurando previsibilidade e padronização. Sua aplicação deve ser uniforme, isonômica e rastreável, com registros e evidências capazes de sustentar auditorias internas e, quando aplicável, verificações externas, preservando integridade do processo decisório e transparência institucional.

Este plano foi estruturado para atender, de forma objetiva e verificável, ao que se exige quanto à apresentação da estrutura de cargos e salários e aos critérios de evolução profissional, garantindo que a organização disponha de regras consistentes para o desenvolvimento de carreira e para o reconhecimento remuneratório. Para reforçar a governança, a implementação do PCCS deve observar procedimentos internos que assegurem a correta formalização de admissões, alterações de função, concessões e revisões remuneratórias, com segregação mínima de responsabilidades entre áreas técnicas e instâncias decisórias, conforme os controles internos da instituição.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O presente PCCS está alinhado aos fundamentos legais e regulatórios aplicáveis, incluindo a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) no que couber à organização da assistência e à qualificação das equipes, as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho relacionadas à saúde e segurança do trabalhador, e os princípios da administração pública, especialmente no que se refere à impessoalidade, transparência, eficiência, isonomia e motivação dos atos administrativos, quando aplicáveis ao contexto institucional.

Sem prejuízo das regras aqui previstas, a interpretação e a aplicação do PCCS devem ocorrer de forma sistêmica com as demais normas internas de pessoal e com os instrumentos de gestão vigentes, assegurando coerência de critérios e preservando o equilíbrio econômico-financeiro da organização.

A aplicação deste Plano de Cargos, Carreiras e Salários observará o princípio da igualdade de oportunidades, assegurando tratamento isonômico nos processos de ingresso, desenvolvimento, progressão e permanência, vedada qualquer forma de discriminação, em consonância com as diretrizes institucionais e com a legislação vigente.

8.3.2 **OBJETIVOS**

São objetivos do PCCS:

I. Estruturar tecnicamente os cargos e funções institucionais, definindo de forma padronizada sua finalidade, escopo de atuação e responsabilidades, para orientar provimento, alocação de pessoal e gestão das rotinas assistenciais e administrativas;

II. Definir a política remuneratória fixa e adicional, organizando referências de remuneração e critérios de aplicação, inclusive quanto ao adicional de insalubridade quando cabível, garantindo consistência, previsibilidade e conformidade com as normas aplicáveis;

III. Estabelecer critérios de progressão funcional e salarial, com mecanismos objetivos de evolução profissional que assegurem clareza de elegibilidade, condições de manutenção e regras de revisão, preservando coerência interna e rastreabilidade;

IV. Garantir equidade interna e competitividade externa, promovendo tratamento isonômico para situações equivalentes e mantendo a política remuneratória compatível com a necessidade de atrair e reter profissionais, sem comprometer a sustentabilidade institucional;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

V. Assegurar transparência e controle sobre a política de pessoal, por meio de regras claras, registros formais e procedimentos de governança que permitam auditoria, monitoramento e tomada de decisão fundamentada;

VI. Contribuir para retenção e valorização profissional, incentivando desenvolvimento e permanência de profissionais estratégicos, com foco em qualificação, estabilidade das equipes e continuidade assistencial;

VII. Garantir sustentabilidade econômico-financeira, alinhando a gestão de cargos e remuneração ao planejamento orçamentário e ao controle de despesas com pessoal, preservando a continuidade do serviço e a capacidade institucional de cumprir suas obrigações.

8.3.3 ESTRUTURA DE CARGOS E DESCRIÇÃO TÉCNICA COMPLETA

A estrutura de cargos da instituição foi organizada de forma a assegurar coerência funcional, clareza de atribuições e aderência às necessidades assistenciais e administrativas, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e com boas práticas de gestão pública e organizacional. Todos os cargos possuem jornada de trabalho definida conforme a tabela salarial vigente e desempenham atribuições padronizadas, compatíveis com o nível de complexidade das atividades, com o modelo assistencial adotado e com os objetivos institucionais.

As descrições técnicas de cargos constituem referência obrigatória para provimento, enquadramento funcional, avaliação de desempenho, desenvolvimento profissional e controle interno, devendo ser utilizadas de forma uniforme por gestores e pela área de Recursos Humanos. As atribuições, requisitos e competências descritos a seguir representam o escopo mínimo esperado para cada função, podendo ser detalhados em instrumentos complementares internos, desde que preservada a essência das responsabilidades aqui definidas.

8.3.3.1 DESCRIÇÃO DE CARGOS, REQUISITOS, COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES

Agente Comunitário de Saúde (ESF) — CHS 40h

Finalidade:

Executar ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e vigilância em saúde no território adscrito, atuando como elo entre a comunidade e a equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF), com foco na identificação de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

necessidades, no fortalecimento do vínculo com as famílias e no apoio à organização das ações assistenciais no território.

Atribuições:

(i) realizar visitas domiciliares programadas e por demanda, de acordo com o planejamento da equipe e as necessidades identificadas no território;

(ii) cadastrar, atualizar e manter registros das famílias e indivíduos sob sua responsabilidade, conforme critérios de microárea e diretrizes institucionais;

(iii) identificar situações de risco, vulnerabilidades sociais e condições de saúde relevantes, comunicando-as oportunamente à equipe de referência;

(iv) apoiar a execução de ações coletivas, educativas e de mobilização comunitária, incluindo grupos, campanhas de saúde, busca ativa e atividades de prevenção;

(v) registrar a produção de serviços, informações e eventos em sistemas oficiais de informação em saúde (e-SUS/SISAB) e em relatórios institucionais, assegurando fidedignidade e regularidade dos dados.

Requisitos:

Ensino médio completo; curso de formação para Agente Comunitário de Saúde, quando exigido ou desejável conforme normativas vigentes; residência ou atuação no território, conforme regramento local aplicável.

Experiência:

Desejável experiência prévia em atuação territorial, ações comunitárias ou atividades relacionadas à atenção primária à saúde.

Competências:

Comunicação comunitária efetiva; postura ética e sigilo profissional; capacidade de organização, registro sistemático de informações e trabalho integrado em equipe multiprofissional.

Agente de Ação Social (ECR) — CHS 40h

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Finalidade:

Apoiar o desenvolvimento de ações socioassistenciais e intersetoriais, contribuindo para a redução de vulnerabilidades sociais e para o fortalecimento do cuidado integral aos usuários e famílias, em articulação com os serviços de saúde e a rede socioassistencial.

Atribuições:

(i) acolher, orientar e prestar informações iniciais a usuários e famílias, respeitando fluxos institucionais e diretrizes de atendimento;

(ii) apoiar ações de abordagem territorial e comunitária, quando aplicável, em articulação com equipes técnicas e parceiros institucionais;

(iii) realizar encaminhamentos e articular o acesso dos usuários à rede socioassistencial e a outros serviços públicos ou comunitários;

(iv) registrar atendimentos, visitas domiciliares, acompanhamentos e indicadores em instrumentos e sistemas definidos pela instituição;

(v) apoiar a organização e execução de oficinas, atividades coletivas e ações educativas voltadas à promoção social e à prevenção de situações de risco.

Requisitos:

Ensino médio completo.

Experiência:

Desejável experiência em programas sociais, ações territoriais, projetos comunitários ou atividades de apoio socioassistencial.

Competências:

Empatia e capacidade de escuta qualificada; habilidade para mediação de conflitos; organização, disciplina administrativa e capacidade de registro sistemático das atividades.

Agente de Saúde Indígena (EMSI) — CHS 40h

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Finalidade:

Apoiar a atenção primária à saúde em contextos indígenas, promovendo a integração entre saberes tradicionais e práticas do SUS, com atuação voltada à mediação intercultural, ao fortalecimento das ações de saúde coletiva e à ampliação do acesso aos serviços.

Atribuições:

(i) apoiar a realização de visitas domiciliares, ações de vigilância em saúde e atividades programadas pela equipe multiprofissional;

(ii) atuar como mediador linguístico e cultural entre a comunidade indígena e os profissionais de saúde, favorecendo a comunicação e a compreensão mútua;

(iii) apoiar campanhas de imunização, rastreamentos e outras ações coletivas de saúde no território;

(iv) orientar indivíduos e famílias sobre medidas de prevenção, promoção da saúde e cuidados básicos, respeitando especificidades culturais;

(v) registrar informações, atividades e produção conforme fluxos institucionais e sistemas de informação adotados pelo serviço.

Requisitos:

Ensino médio completo; capacitação em saúde indígena e/ou intercultural, quando disponível ou desejável.

Experiência:

Desejável experiência prévia de atuação em território indígena ou em atividades relacionadas à saúde de populações tradicionais.

Competências:

Sensibilidade cultural e respeito à diversidade; comunicação efetiva; capacidade de trabalho em equipe multiprofissional e compromisso com os princípios do cuidado integral.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Analista de RH — CHS 40h

Finalidade:

Executar, acompanhar e controlar os processos de gestão de pessoas da instituição, assegurando conformidade com a legislação trabalhista, com as normas internas e com os instrumentos de gestão vigentes, bem como promovendo eficiência operacional, padronização de rotinas e produção de informações gerenciais para suporte à tomada de decisão.

Atribuições:

(i) conduzir e apoiar as rotinas de admissão, movimentação funcional e desligamento de colaboradores, garantindo a formalização adequada dos atos e a observância dos prazos e requisitos legais;

(ii) apoiar a execução e o controle das rotinas de folha de pagamento, benefícios, controle de jornada/ponto e gestão documental de pessoal, em articulação com as áreas responsáveis;

(iii) apoiar os processos de recrutamento, seleção e integração de novos colaboradores, assegurando aderência aos perfis definidos no Plano de Cargos, Carreiras e Salários e às necessidades institucionais;

(iv) estruturar, acompanhar e analisar indicadores de gestão de pessoas, tais como absenteísmo, rotatividade (turnover), custos de pessoal e outros indicadores relevantes, produzindo relatórios gerenciais;

(v) apoiar a implementação, monitoramento e atualização de políticas internas de gestão de pessoas, incluindo desempenho, conduta, treinamentos e desenvolvimento, contribuindo para padronização e melhoria contínua dos processos.

Requisitos:

Formação superior em Administração, Psicologia, Recursos Humanos ou áreas afins, quando aplicável ou desejável conforme critérios internos de provimento.

Experiência:

Desejável experiência prévia em atividades de Recursos Humanos, preferencialmente em organizações de saúde, entidades do terceiro setor ou ambientes com exigência de conformidade regulatória.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Competências:

Conhecimento da legislação trabalhista aplicável; capacidade de análise de dados e indicadores; postura ética, confidencialidade no tratamento de informações sensíveis e organização administrativa.

Analista Educação Permanente — CHS 40h

Finalidade:

Planejar, coordenar e executar ações de educação permanente e capacitação profissional, alinhadas a protocolos assistenciais, metas institucionais e diretrizes de qualidade e segurança, contribuindo para o desenvolvimento contínuo das equipes e para a qualificação dos serviços prestados.

Atribuições:

(i) diagnosticar necessidades de aprendizagem e treinamento (LNT) junto às unidades e equipes, considerando demandas assistenciais, normativas e estratégicas;

(ii) elaborar, implementar e acompanhar o plano anual de capacitação e educação permanente, em articulação com as áreas técnicas e de gestão;

(iii) organizar e apoiar a execução de treinamentos obrigatórios, técnicos e institucionais, presenciais ou à distância, conforme diretrizes internas;

(iv) avaliar a eficácia das ações formativas por meio de instrumentos adequados, tais como controle de presença, avaliações de aprendizagem, auditorias de prática e análise de indicadores;

(v) manter registros atualizados de capacitações realizadas, certificados emitidos e relatórios gerenciais, assegurando rastreabilidade e evidências para fins de gestão, auditoria e prestação de contas.

Requisitos:

Formação superior na área da saúde, educação, gestão ou áreas correlatas; experiência em atividades de treinamento e desenvolvimento, quando desejável.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Experiência:

Desejável experiência prévia em educação permanente em saúde, implementação de protocolos e ações de capacitação em ambientes assistenciais.

Competências:

Didática e capacidade de facilitação de aprendizagem; organização e planejamento; gestão orientada por indicadores e foco em melhoria contínua.

Analista Prestação de Contas Assistencial — CHS 40h

Finalidade:

Consolidar, organizar e analisar evidências assistenciais e informações gerenciais destinadas à prestação de contas, auditorias e verificação de conformidade contratual, assegurando consistência dos dados, transparência e apoio qualificado à gestão institucional.

Atribuições:

(i) organizar e sistematizar a documentação assistencial, incluindo dados de produção, indicadores, relatórios e demais evidências exigidas para acompanhamento e prestação de contas;

(ii) apoiar a realização de auditorias internas e externas, fornecendo informações, documentos e esclarecimentos necessários;

(iii) conferir a consistência e a integridade das bases de dados e dos relatórios assistenciais, identificando divergências e apoiando sua correção;

(iv) elaborar painéis, sínteses e relatórios gerenciais para subsidiar decisões da gestão e acompanhamento de metas;

(v) apoiar a elaboração de respostas a diligências e demandas do contratante e de órgãos de controle, observando prazos, critérios técnicos e diretrizes institucionais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Requisitos:

Formação superior em Administração, Saúde Coletiva, Contabilidade ou áreas afins, quando aplicável ou desejável conforme critérios internos.

Experiência:

Desejável experiência prévia em prestação de contas, contratos de gestão, organizações sociais ou atividades relacionadas ao SUS.

Competências:

Conhecimento de compliance e conformidade contratual; capacidade de análise crítica de dados e documentos; redação técnica clara e objetiva.

Analista Qualidade — CHS 40h

Finalidade:

Implementar, manter e aprimorar o sistema de gestão da qualidade da instituição, com foco na padronização de processos, na conformidade assistencial e administrativa, na promoção da melhoria contínua e no fortalecimento da segurança, assegurando aderência a protocolos internos, rotinas operacionais e requisitos institucionais aplicáveis.

Atribuições:

(i) padronizar, revisar e atualizar Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), fluxos e rotinas institucionais, assegurando clareza, aplicabilidade e alinhamento com o modelo assistencial e administrativo;

(ii) planejar, conduzir e acompanhar auditorias internas, elaborando registros, relatórios e planos de ação para tratamento de não conformidades identificadas;

(iii) monitorar indicadores de qualidade, desempenho e conformidade, acompanhando tendências, desvios e resultados, com foco em melhoria contínua dos processos;

(iv) apoiar ações de gestão de risco e segurança do paciente, quando aplicável, contribuindo para identificação de riscos, proposição de medidas preventivas e fortalecimento de práticas seguras;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(v) capacitar e orientar equipes quanto a padrões de qualidade, rotinas institucionais, uso de POPs e cumprimento de fluxos, promovendo cultura de qualidade e conformidade.

Requisitos:

Formação superior completa, quando aplicável ou desejável conforme critérios internos; desejável formação ou experiência em gestão da qualidade, preferencialmente na área da saúde.

Experiência:

Desejável experiência prévia em auditorias internas, monitoramento de indicadores e sistemas de gestão da qualidade.

Competências:

Domínio de métodos de melhoria contínua (ex.: PDCA); comunicação clara e assertiva; foco em evidências, padronização e análise de resultados.

Analista Sênior Compras — CHS 40h

Finalidade:

Conduzir e coordenar os processos de compras e aquisições da instituição, assegurando governança, rastreabilidade, integridade dos procedimentos e a melhor relação custo-benefício, em conformidade com normas internas, contratos vigentes e necessidades assistenciais e administrativas.

Atribuições:

(i) planejar aquisições, mapear demandas internas e organizar o cronograma de compras, em articulação com as áreas solicitantes;

(ii) conduzir processos de cotação, negociação e seleção de fornecedores, assegurando competitividade, transparência e aderência aos critérios definidos;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(iii) avaliar fornecedores quanto à conformidade técnica, documental e operacional, apoiando o cadastro, a homologação e o acompanhamento de desempenho;

(iv) emitir pedidos de compra, contratos ou instrumentos equivalentes, conforme fluxos internos, assegurando registro, rastreabilidade e cumprimento de prazos;

(v) analisar e acompanhar indicadores de compras, tais como lead time, economia (saving), rupturas e desempenho de fornecimento, produzindo informações gerenciais para a gestão.

Requisitos:

Formação superior completa, quando aplicável ou desejável; desejável experiência em processos de compras na área da saúde.

Experiência:

Experiência recomendável em atividades de compras, suprimentos ou gestão de fornecedores, especialmente em ambientes regulados.

Competências:

Habilidade de negociação; postura ética, integridade e aderência a princípios de compliance; capacidade de análise de custos e tomada de decisão baseada em dados.

Analista Sênior de Contratos — CHS 40h

Finalidade:

Gerir contratos e instrumentos contratuais da instituição, assegurando controle de prazos, cumprimento de obrigações, conformidade com cláusulas pactuadas e suporte à governança contratual, à auditoria e à prestação de contas.

Atribuições:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(i) elaborar, acompanhar e controlar minutas contratuais, termos aditivos, vigências e renovações, em articulação com as áreas envolvidas;

(ii) monitorar o cumprimento de SLAs, entregas e obrigações contratuais, registrando ocorrências e apoiando a adoção de medidas corretivas quando necessário;

(iii) registrar e acompanhar não conformidades, penalidades e ajustes contratuais, conforme fluxos internos e decisões institucionais;

(iv) apoiar auditorias internas e externas, bem como processos de prestação de contas, fornecendo documentos, informações e relatórios;

(v) manter repositório organizado de contratos e instrumentos correlatos, bem como matriz de riscos contratuais atualizada, assegurando rastreabilidade e controle.

Requisitos:

Formação superior completa; desejável conhecimento em legislação, gestão contratual ou áreas correlatas.

Experiência:

Experiência recomendável em gestão de contratos, acompanhamento de instrumentos jurídicos ou atividades similares.

Competências:

Organização e controle documental; capacidade de leitura e interpretação técnica de contratos; habilidade de negociação e articulação institucional.

Analista Sênior Faturamento — CHS 40h

Finalidade:

Assegurar a consistência, a rastreabilidade e a conformidade dos processos de faturamento e fechamento, garantindo correta consolidação da produção, integridade documental e apoio à sustentabilidade financeira da instituição.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Atribuições:

(i) consolidar a produção assistencial e as bases de dados necessárias ao faturamento, em articulação com áreas assistenciais e administrativas;

(ii) conferir a consistência e a completude da documentação exigida para faturamento, identificando e tratando inconsistências;

(iii) elaborar relatórios, demonstrativos e sínteses gerenciais relacionados ao faturamento e ao fechamento periódico;

(iv) acompanhar glosas, devoluções e correções, promovendo ajustes necessários e monitorando recorrências;

(v) apoiar áreas assistenciais na melhoria dos registros e da qualidade das informações, contribuindo para maior efetividade e conformidade do processo.

Requisitos:

Formação superior ou tecnólogo, quando aplicável ou desejável; desejável experiência em faturamento no âmbito do SUS ou em contratos de prestação de serviços.

Experiência:

Experiência recomendável em processos de faturamento, controle de produção assistencial ou rotinas correlatas.

Competências:

Atenção a detalhes; capacidade analítica; organização e controle de informações.

Analista Sênior Financeiro — CHS 40h

Finalidade:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Executar, acompanhar e controlar os processos financeiros da instituição, assegurando organização do fluxo de caixa, confiabilidade das informações financeiras e produção de relatórios gerenciais que subsidiem a tomada de decisão, em conformidade com normas internas, exigências contratuais e princípios de controle e transparência.

Atribuições:

(i) executar e controlar rotinas de contas a pagar e contas a receber, bem como conciliações financeiras e bancárias, assegurando regularidade e consistência dos registros;

(ii) planejar, acompanhar e projetar o fluxo de caixa, monitorando entradas e saídas e apoiando a gestão na previsão de necessidades financeiras;

(iii) elaborar relatórios gerenciais e demonstrativos financeiros, inclusive por centro de custos, fornecendo informações estruturadas para acompanhamento orçamentário e análise de desempenho;

(iv) controlar e organizar documentação financeira e fiscal sob sua responsabilidade, assegurando conformidade com normas internas, requisitos contratuais e princípios de compliance;

(v) apoiar auditorias internas e externas, fornecendo informações, documentos e esclarecimentos relacionados às rotinas financeiras.

Requisitos:

Formação superior em Contabilidade, Administração, Economia ou áreas afins, quando aplicável ou desejável conforme critérios internos.

Experiência:

Experiência recomendável em rotinas financeiras, controle de caixa, elaboração de relatórios gerenciais ou atividades correlatas.

Competências:

Capacidade de análise financeira; organização e controle; postura ética e responsabilidade no tratamento de informações financeiras.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Analista Sênior Prestação de Contas — CHS 40h

Finalidade:

Estruturar, consolidar e acompanhar as prestações de contas administrativas e financeiras da instituição, assegurando aderência aos instrumentos contratuais, rastreabilidade das informações e consistência das evidências apresentadas aos órgãos contratantes e de controle.

Atribuições:

(i) organizar, classificar e controlar documentos fiscais, contábeis e contratuais necessários à prestação de contas;

(ii) realizar o cruzamento sistemático entre despesas executadas e o plano de trabalho ou instrumento contratual correspondente, identificando conformidades e desvios;

(iii) elaborar relatórios técnicos, demonstrativos e memórias de cálculo que sustentem a prestação de contas, assegurando clareza, precisão e fundamentação;

(iv) responder a diligências, solicitações de esclarecimento e demandas dos órgãos contratantes ou de controle, observando prazos e critérios técnicos;

(v) apoiar auditorias internas e externas e fortalecer os controles internos relacionados à execução financeira e à prestação de contas.

Requisitos:

Formação superior em Contabilidade, Administração ou áreas correlatas, quando aplicável ou desejável conforme critérios internos.

Experiência:

Experiência recomendável em prestação de contas, contratos públicos, organizações sociais ou contextos similares.

Competências:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Rastreabilidade e rigor na organização de informações; atenção a detalhes; redação técnica clara e objetiva.

Analista Tecnologia da Informação — CHS 40h

Finalidade:

Manter e apoiar a infraestrutura de tecnologia da informação da instituição, garantindo disponibilidade, desempenho e segurança dos sistemas, equipamentos e redes, bem como suporte adequado às áreas assistenciais e administrativas.

Atribuições:

(i) prestar suporte técnico de nível N1 e N2 aos usuários, realizando gestão de chamados e resolução de incidentes de forma organizada e documentada;

(ii) administrar redes, estações de trabalho e equipamentos de TI, assegurando funcionamento adequado e atualização conforme padrões internos;

(iii) executar e monitorar rotinas de backup, recuperação de dados e contingência, contribuindo para a continuidade dos serviços;

(iv) controlar acessos a sistemas e recursos de TI, apoiando práticas de segurança da informação e proteção de dados;

(v) prestar suporte a sistemas assistenciais e administrativos utilizados pela instituição, em articulação com fornecedores e áreas internas.

Requisitos:

Formação superior ou tecnólogo na área de Tecnologia da Informação ou áreas correlatas.

Experiência:

Desejável experiência prévia em suporte técnico, administração de infraestrutura ou atividades similares.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Competências:

Capacidade de troubleshooting; organização e documentação de rotinas e ocorrências; foco em atendimento e continuidade do serviço.

Apoio Técnico — CHS 40h

Finalidade:

Apoiar a execução das rotinas operacionais e logísticas da instituição, contribuindo para o adequado funcionamento dos setores e para a fluidez das atividades assistenciais e administrativas.

Atribuições:

(i) apoiar a organização de materiais, ambientes e recursos necessários às rotinas dos setores;

(ii) prestar suporte operacional a eventos, treinamentos e atividades institucionais, conforme demandas internas;

(iii) realizar controles simples por meio de checklists, registros básicos e apoio à organização de fluxos;

(iv) apoiar demandas de transporte interno, logística e movimentação de materiais, quando aplicável;

(v) manter comunicação com os setores envolvidos e realizar registros básicos das atividades executadas, conforme orientações.

Requisitos:

Ensino médio completo, quando aplicável ou desejável conforme critérios internos.

Experiência:

Desejável experiência prévia em atividades de apoio operacional, logística ou funções similares.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Competências:

Agilidade e proatividade; organização; postura profissional e capacidade de trabalho colaborativo.

Arteterapeuta — CHS 30h

Finalidade:

Utilizar recursos e linguagens artísticas como estratégia terapêutica no cuidado em saúde mental, na reabilitação psicossocial e na promoção do bem-estar, contribuindo para processos de cuidado integral, fortalecimento de vínculos, expressão subjetiva e ampliação de capacidades individuais e coletivas, em consonância com o modelo assistencial adotado e com as diretrizes institucionais.

Atribuições:

(i) planejar, organizar e conduzir oficinas terapêuticas com uso de recursos artísticos, considerando objetivos terapêuticos, perfil dos usuários e diretrizes do serviço;

(ii) registrar, de forma sistemática e técnica, a evolução dos participantes, os objetivos terapêuticos propostos e os resultados observados, conforme fluxos institucionais;

(iii) atuar de forma integrada ao Plano Terapêutico Singular, em articulação com a equipe multiprofissional, contribuindo para a construção e o acompanhamento das estratégias de cuidado;

(iv) desenvolver e apoiar ações coletivas e comunitárias voltadas à promoção da saúde mental, inclusão social e fortalecimento de redes de apoio;

(v) elaborar relatórios técnicos, pareceres ou registros específicos quando demandado, assegurando clareza, confidencialidade e rastreabilidade das informações.

Requisitos:

Formação em Arteterapia ou áreas correlatas, com capacitação específica compatível com a atuação profissional.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Experiência:

Desejável experiência prévia em serviços de saúde mental, atenção primária à saúde ou contextos terapêuticos comunitários.

Competências:

Capacidade de condução de grupos terapêuticos; escuta qualificada e sensibilidade clínica; habilidade para registro técnico e trabalho em equipe multiprofissional.

Artista da Dança — CHS 30h

Finalidade:

Desenvolver práticas corporais e expressivas com finalidade terapêutica, educativa e de promoção da saúde, utilizando a dança e o movimento como instrumentos de cuidado, integração social e estímulo ao bem-estar físico e emocional.

Atribuições:

(i) planejar e conduzir oficinas de dança e expressão corporal, respeitando limites físicos, culturais e emocionais dos participantes;

(ii) apoiar atividades terapêuticas e comunitárias integradas às ações de saúde e promoção do cuidado, em articulação com equipes técnicas;

(iii) adaptar práticas corporais a públicos em situação de vulnerabilidade, considerando condições de saúde, faixa etária e contexto social;

(iv) registrar participação, frequência e evolução dos participantes, conforme orientações e fluxos institucionais;

(v) atuar de forma integrada à equipe multiprofissional, contribuindo para ações coletivas e estratégias de cuidado compartilhado.

Requisitos:

Formação ou experiência comprovada na área da dança; cursos ou capacitações em saúde, terapias corporais ou áreas afins são desejáveis.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Competências:

Condução segura de práticas corporais; didática e clareza na orientação; empatia, sensibilidade e capacidade de trabalho em grupo.

Assessor Distrito — CHS 40h

Finalidade:

Apoiar a gestão territorial ou distrital, contribuindo para o planejamento, monitoramento e articulação das ações desenvolvidas no território, bem como para a integração entre unidades, equipes e demais atores institucionais e intersetoriais.

Atribuições:

(i) apoiar o planejamento, a organização e a execução das ações do distrito, em alinhamento com diretrizes institucionais e metas estabelecidas;

(ii) consolidar relatórios, indicadores e informações gerenciais relacionados às atividades territoriais, subsidiando a tomada de decisão;

(iii) articular agendas, fluxos e demandas entre unidades de saúde, equipes e serviços da rede, favorecendo integração e comunicação;

(iv) apoiar a resposta a demandas institucionais, administrativas e operacionais relacionadas à gestão territorial;

(v) elaborar notas técnicas, comunicações formais e documentos de apoio à gestão, assegurando clareza, objetividade e padronização.

Requisitos:

Experiência desejável em gestão pública, saúde ou atividades relacionadas à gestão territorial.

Competências:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Capacidade de articulação institucional; análise de informações e indicadores; redação formal e comunicação institucional.

Assistente Administrativo — CHS 40h

Finalidade:

Executar rotinas administrativas e de apoio operacional, assegurando organização documental, atendimento adequado e suporte às atividades administrativas e assistenciais da instituição.

Atribuições:

(i) realizar atendimento ao público interno e externo, prestando informações e encaminhamentos conforme fluxos institucionais;

(ii) organizar, controlar e arquivar documentos, processos e protocolos administrativos;

(iii) elaborar planilhas, controles e registros administrativos, apoiando o acompanhamento de rotinas e demandas;

(iv) apoiar a organização de agendas, reuniões e atividades administrativas, incluindo registros e providências decorrentes;

(v) manter registros e relatórios operacionais básicos, assegurando clareza, organização e confidencialidade das informações.

Requisitos:

Ensino médio completo; conhecimentos básicos de informática.

Competências:

Organização e atenção a detalhes; comunicação clara e cordial; postura ética e sigilo no tratamento de informações.

Assistente Social — CHS 30h

Finalidade:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Executar ações técnicas de Serviço Social voltadas à proteção social, ao enfrentamento de vulnerabilidades e à garantia de acesso a direitos, atuando de forma integrada às equipes de saúde e à rede intersetorial, com foco no cuidado integral, na equidade e na articulação de recursos institucionais e comunitários.

Atribuições:

(i) realizar acolhimento qualificado, estudo social e avaliação de situações individuais e familiares, conforme demandas identificadas no serviço;

(ii) efetuar encaminhamentos e articular o acesso dos usuários à rede socioassistencial, de saúde e a demais políticas públicas, acompanhando os desdobramentos quando necessário;

(iii) realizar visitas domiciliares e abordagens territoriais, quando aplicável, para avaliação social, acompanhamento de casos e fortalecimento do vínculo com usuários e famílias;

(iv) elaborar relatórios sociais, pareceres técnicos e registros em prontuário e sistemas institucionais, assegurando rigor técnico, clareza e confidencialidade;

(v) participar de equipes multiprofissionais, reuniões técnicas, grupos e ações coletivas, contribuindo para o planejamento e a execução de estratégias de cuidado e proteção social.

Requisitos:

Graduação em Serviço Social, com registro ativo no Conselho Regional de Serviço Social (CRESS).

Competências:

Capacidade de análise social e leitura crítica da realidade; atuação ética conforme o código profissional; habilidade de articulação com a rede de serviços e políticas públicas.

Assistente Social (ECR) — CHS 30h

Finalidade:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Atuar no escopo da ECR, com foco na abordagem territorial, no acompanhamento de situações de vulnerabilidade social e na articulação integrada entre saúde e rede socioassistencial, contribuindo para a construção de planos de cuidado e para a proteção integral dos usuários.

Atribuições:

(i) acompanhar casos e apoiar a elaboração e o monitoramento de planos de cuidado, em articulação com equipes multiprofissionais;

(ii) articular fluxos e encaminhamentos com CRAS, CREAS e demais serviços da rede socioassistencial e de saúde;

(iii) elaborar relatórios técnicos, registros e indicadores relacionados ao acompanhamento social e às ações desenvolvidas no território;

(iv) desenvolver e apoiar ações comunitárias e territoriais voltadas à prevenção de riscos, fortalecimento de vínculos e inclusão social;

(v) apoiar a equipe técnica em discussões de caso, supervisões e atividades de planejamento, contribuindo para integração das ações.

Requisitos:

Graduação em Serviço Social, com registro ativo no Conselho Regional de Serviço Social (CRESS).

Competências:

Trabalho em rede e articulação intersetorial; gestão de casos sociais; registro técnico qualificado e atuação integrada em equipe.

Auxiliar Administrativo Compras — CHS 40h

Finalidade:

Apoiar os processos administrativos de compras, assegurando organização, controle documental, rastreabilidade das informações e cumprimento de prazos, em conformidade com os fluxos internos estabelecidos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Atribuições:

(i) abrir, registrar e acompanhar solicitações de compras, conforme demandas das áreas internas;

(ii) organizar cotações, propostas, documentos e demais evidências relacionadas aos processos de aquisição;

(iii) lançar pedidos, atualizar controles administrativos e apoiar o acompanhamento do fluxo de compras;

(iv) arquivar e manter organizadas as evidências documentais, assegurando rastreabilidade e fácil acesso às informações;

(v) atualizar planilhas, controles e prazos, apoiando a equipe de compras no monitoramento das demandas.

Requisitos:

Ensino médio completo; desejável experiência prévia em atividades administrativas.

Competências:

Atenção a detalhes; organização e disciplina administrativa; cumprimento de prazos e rotinas.

Auxiliar Administrativo Contratos — CHS 40h

Finalidade:

Apoiar a gestão documental e os controles administrativos relacionados a contratos e instrumentos congêneres, contribuindo para organização, rastreabilidade e acompanhamento de prazos e obrigações.

Atribuições:

(i) manter arquivos físicos e digitais de contratos, aditivos e instrumentos correlatos, com controle de vigências;

(ii) apoiar a organização de aditivos, registros e documentos necessários à gestão contratual;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(iii) coletar, organizar e arquivar evidências de entrega e cumprimento contratual;

(iv) controlar prazos, vencimentos e alertas relacionados a contratos, apoiando o acompanhamento das obrigações;

(v) alimentar planilhas de controle e relatórios administrativos, assegurando atualização das informações.

Requisitos:

Ensino médio completo; desejável experiência em rotinas administrativas ou de contratos.

Competências:

Organização e controle documental; atenção à rastreabilidade das informações; comunicação clara e adequada.

Auxiliar Administrativo Faturamento — CHS 40h

Finalidade:

Apoiar as rotinas administrativas de faturamento, contribuindo para organização documental, conferência de informações e suporte ao fechamento periódico, em conformidade com os fluxos internos estabelecidos.

Atribuições:

(i) organizar a documentação de produção assistencial necessária ao faturamento;

(ii) apoiar conferências, correções e ajustes de informações, conforme orientações da área responsável;

(iii) lançar, atualizar e manter bases de dados relacionadas ao faturamento;

(iv) arquivar evidências documentais e registros de forma organizada e rastreável;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(v) apoiar a elaboração de relatórios mensais e controles administrativos vinculados ao faturamento.

Requisitos:

Ensino médio completo; desejável experiência prévia em atividades administrativas ou de faturamento.

Competências:

Atenção a detalhes; capacidade de seguir rotinas e procedimentos; organização e controle de informações.

Auxiliar Administrativo Financeiro — CHS 40h

Finalidade:

Apoiar a execução das rotinas financeiras operacionais da instituição, contribuindo para a organização, padronização e confiabilidade dos registros financeiros, bem como para a rastreabilidade das informações utilizadas no controle interno, no acompanhamento orçamentário e na consolidação de relatórios gerenciais, em conformidade com os fluxos administrativos e prazos estabelecidos.

Atribuições:

(i) apoiar as rotinas de pagamentos e recebimentos, realizando registros operacionais, conferências básicas e acompanhamento das etapas do fluxo financeiro, conforme orientações da área responsável;

(ii) organizar, conferir e arquivar comprovantes financeiros, assegurando padronização documental, rastreabilidade e disponibilidade das informações para consultas, auditorias e prestações de contas;

(iii) realizar lançamentos e manter controles administrativos e financeiros atualizados, utilizando planilhas, sistemas ou instrumentos internos definidos, com atenção à consistência dos dados;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(iv) apoiar conciliações financeiras simples, identificando divergências ou inconsistências e comunicando-as à equipe técnica para análise e correção;

(v) apoiar a elaboração e consolidação de relatórios operacionais e demonstrativos financeiros, fornecendo subsídios para o acompanhamento da execução financeira.

Requisitos:

Ensino médio completo; desejável experiência prévia em rotinas administrativas ou financeiras.

Competências:

Precisão na execução das atividades; confidencialidade no tratamento de informações financeiras; organização e disciplina no cumprimento de rotinas e prazos.

Auxiliar Administrativo Prestação de Contas — CHS 40h

Finalidade:

Apoiar a organização, padronização e consolidação das pastas e evidências documentais necessárias aos processos de prestação de contas, assegurando conformidade, rastreabilidade e cumprimento de prazos perante os órgãos contratantes e de controle.

Atribuições:

(i) organizar notas fiscais, contratos, comprovantes de pagamento e demais documentos exigidos para a prestação de contas, conforme orientações técnicas e checklists institucionais;

(ii) padronizar arquivos físicos e digitais, garantindo ordenação lógica, identificação adequada e facilidade de acesso às evidências;

(iii) verificar checklists documentais, identificando pendências, inconsistências ou ausência de documentos e apoiando sua regularização junto às áreas responsáveis;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(iv) apoiar a resposta a diligências e solicitações de complementação documental, organizando informações e evidências necessárias;

(v) controlar prazos de entrega e acompanhamento das prestações de contas, mantendo registros atualizados e alertando a equipe sobre vencimentos e demandas.

Requisitos:

Ensino médio completo.

Competências:

Organização e rigor no controle documental; capacidade de executar rotinas padronizadas; atenção a prazos, detalhes e conformidade.

Auxiliar de DP — CHS 40h

Finalidade:

Apoiar as rotinas do Departamento Pessoal, contribuindo para a organização dos processos, o cumprimento de prazos legais e institucionais e a conformidade com as normas trabalhistas e administrativas aplicáveis.

Atribuições:

(i) apoiar o controle de ponto, frequência e registros de jornada, bem como a organização e arquivamento da documentação correspondente;

(ii) auxiliar nos processos de admissão, reunindo, conferindo e organizando a documentação necessária ao vínculo funcional;

(iii) apoiar o acompanhamento de férias, afastamentos e demais ocorrências funcionais, mantendo registros atualizados e organizados;

(iv) apoiar a comunicação de rotinas administrativas e orientações institucionais aos colaboradores, conforme fluxos internos;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(v) organizar prontuários funcionais, arquivos e relatórios administrativos relacionados às atividades do Departamento Pessoal.

Requisitos:

Ensino médio completo; desejável experiência prévia em rotinas de Departamento Pessoal.

Competências:

Confidencialidade no tratamento de informações pessoais; organização e atenção a detalhes; cumprimento rigoroso de rotinas e prazos.

Auxiliar de Farmácia — CHS 40h

Finalidade:

Apoiar as atividades de dispensação, armazenamento e logística de medicamentos e insumos, contribuindo para a segurança do paciente, a rastreabilidade dos produtos e a conformidade com normas institucionais e procedimentos operacionais estabelecidos.

Atribuições:

(i) separar, organizar e apoiar a dispensação de medicamentos e insumos, conforme orientações técnicas e fluxos definidos;

(ii) controlar prazos de validade, condições de armazenamento e organização dos estoques, comunicando irregularidades quando identificadas;

(iii) apoiar a realização de inventários periódicos e controles de estoque, contribuindo para acurácia das informações;

(iv) registrar movimentações de entrada e saída de medicamentos e insumos, assegurando rastreabilidade e controle;

(v) cumprir normas de biossegurança, procedimentos operacionais padrão (POPs) e orientações técnicas aplicáveis às rotinas da farmácia.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Requisitos:

Ensino médio completo; desejável curso ou capacitação na área de farmácia, logística ou áreas correlatas.

Competências:

Cuidado e responsabilidade no manuseio de medicamentos; organização e atenção a detalhes; cumprimento rigoroso de POPs e rotinas estabelecidas.

Auxiliar de RH — CHS 40h

Finalidade:

Apoiar a execução das rotinas administrativas de Recursos Humanos, assegurando organização documental, padronização de registros, atendimento interno qualificado e suporte aos processos de gestão de pessoas, em conformidade com normas internas, fluxos institucionais e prazos estabelecidos.

Atribuições:

(i) organizar, conferir e arquivar documentos funcionais, mantendo prontuários atualizados, padronizados e acessíveis para consultas, auditorias e controles internos;

(ii) apoiar os processos de recrutamento, seleção e integração de novos colaboradores, auxiliando na organização de documentos, agendas, comunicações e registros;

(iii) apoiar ações de treinamento e capacitação, incluindo organização de listas de presença, controle de participação e arquivamento de evidências;

(iv) atualizar cadastros de colaboradores em sistemas, planilhas ou controles internos, assegurando consistência e atualidade das informações;

(v) apoiar a elaboração de relatórios administrativos simples e controles operacionais de RH, fornecendo subsídios para acompanhamento das rotinas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Requisitos:

Ensino médio completo.

Competências:

Postura ética e sigilo no tratamento de informações pessoais; organização e atenção a detalhes; cordialidade e capacidade de atendimento interno.

Auxiliar de RH (Benefício) — CHS 40h

Finalidade:

Operacionalizar os processos relacionados à gestão de benefícios concedidos aos colaboradores, assegurando controle, rastreabilidade, atendimento às normas internas e suporte adequado aos colaboradores, com foco em conformidade administrativa e qualidade no atendimento.

Atribuições:

(i) cadastrar, manter e atualizar informações relativas a benefícios concedidos aos colaboradores, conforme políticas internas e critérios de elegibilidade;

(ii) controlar elegibilidade, prazos, inclusões, exclusões e alterações de benefícios, mantendo registros organizados e atualizados;

(iii) atender dúvidas, solicitações e demandas dos colaboradores relacionadas aos benefícios, prestando orientações conforme normas vigentes;

(iv) organizar e arquivar comprovantes, formulários e documentos associados à concessão e manutenção de benefícios, assegurando rastreabilidade;

(v) apoiar auditorias internas e controles administrativos relacionados aos benefícios, fornecendo documentos e informações quando demandado.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Requisitos:

Ensino médio completo; desejável experiência prévia em rotinas administrativas ou de Recursos Humanos.

Competências:

Organização e disciplina administrativa; confidencialidade no tratamento de dados pessoais; foco no atendimento ao colaborador e no cumprimento de prazos.

Auxiliar de Saúde Bucal — CHS 40h

Finalidade:

Apoiar a execução de procedimentos odontológicos, contribuindo para a segurança do paciente, a eficiência do atendimento e a conformidade com normas de biossegurança, protocolos assistenciais e procedimentos operacionais padrão.

Atribuições:

(i) preparar consultório odontológico, equipamentos, instrumentais e materiais necessários aos atendimentos, conforme protocolos estabelecidos;

(ii) auxiliar o cirurgião-dentista durante procedimentos clínicos e preventivos, seguindo orientações técnicas e normas de biossegurança;

(iii) realizar processos de limpeza, esterilização, controle e organização de materiais e instrumentais, assegurando condições adequadas de uso;

(iv) apoiar o controle de agenda, fluxos de atendimento e organização do ambiente assistencial;

(v) realizar registros administrativos e orientar usuários quanto a cuidados básicos e rotinas do serviço, conforme diretrizes da equipe.

Requisitos:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Formação como Auxiliar de Saúde Bucal (ASB) ou curso reconhecido na área, com registro no Conselho Regional de Odontologia (CRO), quando exigido.

Competências:

Cumprimento rigoroso das normas de biossegurança; organização e responsabilidade; capacidade de trabalho em equipe multiprofissional.

Cirurgião-Dentista (ECR) — CHS 40h

Finalidade:

Prestar assistência odontológica no âmbito da ECR, conforme protocolos clínicos e ações coletivas previstas para o território e o programa, contribuindo para a promoção da saúde bucal, a prevenção de agravos e o cuidado integral dos usuários.

Atribuições:

(i) realizar diagnóstico odontológico, elaborar plano de tratamento e executar procedimentos clínicos e preventivos, conforme protocolos e diretrizes assistenciais;

(ii) prestar atendimento odontológico individual, assegurando qualidade técnica, segurança do paciente e humanização do cuidado;

(iii) registrar atendimentos, procedimentos e evoluções em prontuário e sistemas institucionais, garantindo completude e rastreabilidade das informações;

(iv) participar e desenvolver ações educativas, preventivas e coletivas de saúde bucal no território, em articulação com a equipe multiprofissional;

(v) realizar encaminhamentos e integrar-se às ações da equipe, contribuindo para continuidade do cuidado e articulação em rede.

Requisitos:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Graduação em Odontologia, com registro ativo no Conselho Regional de Odontologia (CRO).

Competências:

Domínio técnico-clínico; qualidade e rigor nos registros assistenciais; postura ética, humanização e capacidade de trabalho em equipe.

Cirurgião-Dentista (ESF) — CHS 40h

Finalidade:

Prestar assistência odontológica no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), no contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF), com foco na promoção da saúde bucal, prevenção de agravos e atenção integral aos usuários do território adscrito, em consonância com os princípios do SUS, os protocolos assistenciais e as diretrizes institucionais.

Atribuições:

(i) realizar diagnóstico odontológico, elaborar plano de tratamento e executar procedimentos clínicos e preventivos, conforme protocolos e diretrizes assistenciais vigentes;

(ii) prestar atendimento odontológico individual com ênfase em ações preventivas e resolutivas, assegurando qualidade técnica, segurança do paciente e humanização do cuidado;

(iii) registrar atendimentos, procedimentos e evoluções em prontuário e sistemas institucionais, garantindo completude, fidedignidade e rastreabilidade das informações;

(iv) desenvolver e participar de ações educativas, preventivas e coletivas de saúde bucal no território adscrito, em articulação com a equipe da ESF;

(v) acompanhar indicadores da APS relacionados à saúde bucal, apoiar ações comunitárias e integrar-se às atividades territoriais, contribuindo para continuidade do cuidado e articulação em rede.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Requisitos:

Graduação em Odontologia, com registro ativo no Conselho Regional de Odontologia (CRO).

Competências:

Domínio técnico-clínico; qualidade e rigor nos registros assistenciais; atuação orientada ao território e aos indicadores da APS; postura ética e capacidade de trabalho em equipe multiprofissional.

Coordenação APS — CHS 40h

Finalidade:

Coordenar os processos assistenciais e administrativos da Atenção Primária à Saúde, assegurando a implementação de protocolos, o cumprimento de metas, a integração das equipes e a articulação com a rede de atenção, em alinhamento às diretrizes institucionais e aos princípios do SUS.

Atribuições:

(i) planejar, monitorar e analisar indicadores da APS, acompanhando resultados, identificando desvios e apoiando a definição de estratégias de melhoria;

(ii) apoiar a gestão das equipes, incluindo organização de fluxos de trabalho, apoio à definição de escalas e acompanhamento de desempenho;

(iii) padronizar, implementar e monitorar fluxos assistenciais, Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e rotinas da Atenção Primária;

(iv) conduzir reuniões técnicas, apoiar a elaboração de planos de ação e acompanhar sua execução, promovendo integração e alinhamento das equipes;

(v) reportar informações, análises e resultados à gerência e à diretoria, subsidiando a tomada de decisão e o acompanhamento institucional.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Requisitos:

Formação superior na área da saúde ou gestão; experiência prévia em Atenção Primária à Saúde.

Competências:

Liderança e capacidade de coordenação de equipes; análise e uso de indicadores; gestão por processos; comunicação institucional clara.

Coordenação Assistência Farmacêutica — CHS 40h

Finalidade:

Coordenar as atividades da assistência farmacêutica, abrangendo logística, abastecimento e uso seguro de medicamentos, assegurando rastreabilidade, conformidade com normas e integração com as unidades e demais áreas institucionais.

Atribuições:

(i) planejar, coordenar e acompanhar a gestão de estoques, abastecimento e distribuição de medicamentos e insumos;

(ii) implementar, revisar e monitorar Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e fluxos relacionados à assistência farmacêutica, assegurando rastreabilidade e conformidade;

(iii) controlar perdas, prazos de validade e condições de armazenamento, adotando medidas preventivas e corretivas quando necessário;

(iv) atuar em interface com unidades assistenciais, setor de compras e demais áreas, assegurando alinhamento de demandas e fluxos;

(v) acompanhar indicadores de desempenho da assistência farmacêutica e elaborar relatórios gerenciais para suporte à gestão.

Requisitos:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Formação superior, preferencialmente em Farmácia, com experiência compatível com a função.

Competências:

Gestão logística e de processos; conformidade regulatória; capacidade analítica e uso de indicadores; articulação intersetorial.

Coordenação Compras — CHS 40h

Finalidade:

Coordenar os processos de aquisições e o planejamento de compras da instituição, assegurando governança, padronização, conformidade e eficiência na utilização dos recursos, em alinhamento às necessidades assistenciais e administrativas.

Atribuições:

(i) elaborar, implementar e acompanhar o plano anual de compras, em articulação com as áreas demandantes;

(ii) padronizar processos, apoiar cadastro e atualização de itens e fornecedores, assegurando organização e rastreabilidade;

(iii) coordenar processos de seleção, avaliação e acompanhamento de fornecedores, promovendo competitividade e qualidade;

(iv) monitorar indicadores de compras e SLAs, analisando desempenho, prazos e resultados;

(v) identificar, mitigar e monitorar riscos associados aos processos de compras, assegurando conformidade com normas internas e princípios de integridade.

Requisitos:

Formação superior completa; experiência prévia em processos de compras e aquisições.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Competências:

Habilidade de negociação; postura ética e foco em compliance; gestão de processos e tomada de decisão baseada em dados.

Coordenação Contratos — CHS 40h

Finalidade:

Coordenar a gestão da carteira de contratos e instrumentos congêneres da instituição, assegurando controle de prazos, cumprimento de entregas, rastreabilidade documental e conformidade com cláusulas pactuadas, com foco em governança, mitigação de riscos e suporte à prestação de contas e às auditorias.

Atribuições:

(i) estruturar, manter e atualizar a matriz de contratos da instituição, assegurando visão consolidada de vigências, valores, objetos e responsabilidades;

(ii) controlar prazos contratuais, vigências, renovações e aditivos, garantindo formalização tempestiva e registro adequado dos instrumentos;

(iii) acompanhar o desempenho de fornecedores e prestadores de serviços, monitorando entregas, níveis de serviço e ocorrências contratuais;

(iv) organizar e disponibilizar evidências documentais para auditorias internas e externas, assegurando rastreabilidade e integridade das informações;

(v) elaborar reportes gerenciais, análises de risco e planos de mitigação relacionados à gestão contratual, subsidiando a tomada de decisão institucional.

Requisitos:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Formação superior completa; experiência prévia em gestão de contratos ou atividades correlatas.

Competências:

Organização e controle de informações; capacidade de negociação; foco em rastreabilidade, conformidade e governança contratual.

Coordenação de DP/RH — CHS 40h

Finalidade:

Coordenar as rotinas de Departamento Pessoal e Recursos Humanos, assegurando conformidade legal, padronização de processos, cumprimento de prazos e produção de indicadores de gestão de pessoas, em alinhamento às políticas institucionais e ao Plano de Cargos, Carreiras e Salários.

Atribuições:

(i) coordenar as rotinas de folha de pagamento, encargos, prazos legais e procedimentos operacionais do Departamento Pessoal;

(ii) supervisionar processos de admissão, desligamento, movimentações funcionais e gestão de benefícios, garantindo formalização e conformidade;

(iii) implementar, monitorar e atualizar políticas e processos de gestão de pessoas, assegurando padronização e alinhamento institucional;

(iv) acompanhar, analisar e reportar indicadores de pessoal, tais como rotatividade, absenteísmo e custos, subsidiando decisões gerenciais;

(v) conduzir auditorias internas de prontuários funcionais e rotinas de RH, identificando não conformidades e apoiando ações corretivas.

Requisitos:

Formação superior completa; experiência comprovada em Departamento Pessoal e Recursos Humanos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Competências:

Conhecimento da legislação trabalhista; liderança e coordenação de equipes; confidencialidade e rigor no tratamento de informações pessoais.

Coordenação de Patrimônio — CHS 40h

Finalidade:

Coordenar o controle patrimonial da instituição, assegurando inventário atualizado, rastreabilidade de bens, conformidade documental e suporte à gestão e às auditorias.

Atribuições:

(i) coordenar processos de tombamento, identificação, movimentação e registro de bens patrimoniais;

(ii) planejar e executar inventários periódicos, realizando conciliações físicas e contábeis quando aplicável;

(iii) controlar processos de manutenção, transferência e baixa de bens, assegurando documentação e registros adequados;

(iv) elaborar relatórios patrimoniais gerenciais e demonstrativos de controle;

(v) assegurar conformidade documental e disponibilizar evidências para auditorias internas e externas.

Requisitos:

Formação superior ou técnica, quando aplicável ou desejável conforme critérios internos.

Competências:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Organização e controle patrimonial; atenção a detalhes; capacidade de suporte a auditorias e verificações.

Coordenação de Transporte — CHS 40h

Finalidade:

Coordenar a gestão da frota e das atividades de transporte institucional, assegurando planejamento de rotas, manutenção adequada, segurança operacional e controle de custos, em apoio às atividades assistenciais e administrativas.

Atribuições:

(i) planejar escalas, roteirização e utilização da frota, assegurando atendimento às demandas institucionais;

(ii) controlar manutenção preventiva e corretiva dos veículos, bem como documentação e regularidade legal;

(iii) monitorar custos operacionais, consumo de combustível e utilização da frota;

(iv) gerir ocorrências, incidentes e medidas corretivas relacionadas ao transporte e à segurança;

(v) elaborar relatórios e indicadores de desempenho da frota, subsidiando a gestão e o planejamento.

Requisitos:

Formação superior ou técnica; experiência prévia em logística, transporte ou áreas correlatas.

Competências:

Planejamento e organização; foco em segurança e controle; capacidade de análise operacional.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Coordenação Educação Permanente — CHS 40h

Finalidade:

Coordenar o programa institucional de educação permanente, assegurando planejamento, execução e monitoramento das ações de capacitação, em alinhamento às metas assistenciais, aos protocolos institucionais e às diretrizes de qualidade.

Atribuições:

(i) elaborar, implementar e acompanhar o plano anual de capacitação e o calendário institucional de treinamentos;

(ii) estruturar trilhas de aprendizagem por área e perfil profissional, alinhadas às necessidades institucionais;

(iii) avaliar a eficácia das ações formativas por meio de indicadores, auditorias de prática e instrumentos de avaliação;

(iv) manter registros, evidências e documentação das capacitações realizadas, assegurando rastreabilidade e suporte a auditorias;

(v) integrar as ações de educação permanente com a área de qualidade, protocolos assistenciais e metas institucionais.

Requisitos:

Formação superior completa; experiência prévia em educação permanente em saúde ou capacitação institucional.

Competências:

Liderança pedagógica; gestão por indicadores; organização e planejamento de processos educacionais.

Coordenação Faturamento — CHS 40h

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Finalidade:

Coordenar os processos de faturamento e fechamento mensal, assegurando consistência da produção, rastreabilidade documental, cumprimento de prazos e suporte à sustentabilidade financeira institucional.

Atribuições:

(i) padronizar processos, fluxos e checklists relacionados ao faturamento e ao fechamento periódico;

(ii) coordenar o fechamento mensal, consolidando informações de produção e documentação necessária;

(iii) acompanhar, analisar e gerenciar glosas, promovendo correções e ações preventivas;

(iv) atuar em interface com unidades assistenciais e áreas administrativas para melhoria da qualidade dos registros;

(v) monitorar indicadores de faturamento e elaborar planos de melhoria contínua, subsidiando a gestão.

Requisitos:

Formação superior completa; experiência prévia em faturamento, produção assistencial ou atividades correlatas.

Competências:

Rigor técnico; gestão de prazos; capacidade analítica e foco em melhoria contínua.

Coordenação Financeira — CHS 40h

Finalidade:

Coordenar as rotinas financeiras da instituição, assegurando controle do fluxo de caixa, padronização de processos, conformidade administrativa

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e confiabilidade das informações financeiras utilizadas para gestão, tomada de decisão e prestação de contas.

Atribuições:

(i) coordenar o acompanhamento do fluxo de caixa, conciliações financeiras e controles operacionais, assegurando consistência dos registros;

(ii) padronizar processos e rotinas financeiras, promovendo uniformidade, rastreabilidade e aderência às normas internas;

(iii) supervisionar controles financeiros e práticas de compliance, apoiando a mitigação de riscos e a conformidade institucional;

(iv) elaborar e consolidar relatórios financeiros gerenciais, subsidiando a gestão no acompanhamento orçamentário e financeiro;

(v) prestar suporte a auditorias internas e externas, organizando informações, documentos e evidências financeiras.

Requisitos:

Formação superior completa; experiência prévia em gestão ou coordenação financeira.

Competências:

Capacidade de análise financeira; controle e organização de processos; postura ética e responsabilidade institucional.

Coordenação Prestação de Contas — CHS 40h

Finalidade:

Coordenar os processos de prestação de contas administrativas e financeiras, assegurando padronização documental, cumprimento de cronogramas, consistência das informações e adequada interface com órgãos contratantes, auditorias e instâncias de controle.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Atribuições:

(i) padronizar documentação, fluxos e checklists relacionados à prestação de contas, garantindo rastreabilidade e conformidade;

(ii) controlar cronogramas, prazos e etapas dos processos de prestação de contas, assegurando entregas tempestivas;

(iii) revisar relatórios, demonstrativos e memórias de cálculo, verificando consistência técnica e aderência contratual;

(iv) coordenar respostas a diligências, solicitações de esclarecimento e demandas de órgãos contratantes ou de controle;

(v) atuar em interface com auditorias e com o contratante, apoiando a gestão de riscos e a conformidade institucional.

Requisitos:

Formação superior completa; experiência prévia em contratos, prestação de contas ou áreas correlatas.

Competências:

Rastreabilidade e rigor documental; redação técnica clara; capacidade de gestão de riscos e articulação institucional.

Coordenação Qualidade — CHS 40h

Finalidade:

Coordenar o sistema de gestão da qualidade da instituição, abrangendo auditoria interna, padronização de processos e promoção da melhoria contínua, com foco em conformidade, segurança e alcance de metas institucionais.

Atribuições:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(i) exercer governança sobre Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), fluxos e rotinas institucionais, assegurando atualização e aderência;

(ii) planejar, coordenar e acompanhar auditorias internas, elaborando planos de ação para tratamento de não conformidades;

(iii) monitorar indicadores de qualidade, metas e resultados, analisando desempenho e propondo melhorias;

(iv) coordenar a gestão de não conformidades, acompanhando causas, ações corretivas e preventivas;

(v) promover capacitação e fortalecimento da cultura de qualidade, integrando equipes e áreas aos padrões institucionais.

Requisitos:

Formação superior completa; experiência prévia em gestão da qualidade ou auditoria.

Competências:

Domínio de métodos de melhoria contínua; liderança técnica; foco em evidências, indicadores e resultados.

Coordenação Saúde Bucal — CHS 40h

Finalidade:

Coordenar os serviços de saúde bucal da instituição, assegurando organização das equipes, cumprimento de metas, padronização de protocolos e integração com as demais ações assistenciais.

Atribuições:

(i) organizar agendas, fluxos de atendimento e produção dos serviços de saúde bucal, garantindo eficiência e acesso;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(ii) padronizar protocolos clínicos, normas de biossegurança e rotinas assistenciais, assegurando conformidade técnica;

(iii) monitorar indicadores de desempenho e produção em saúde bucal, analisando resultados e apoiando ações corretivas;

(iv) apoiar a gestão de insumos, equipamentos e manutenção, em articulação com áreas responsáveis;

(v) reportar resultados, análises e necessidades à gerência, subsidiando o planejamento e a tomada de decisão.

Requisitos:

Formação superior na área, preferencialmente Odontologia, com registro em conselho profissional quando aplicável.

Competências:

Liderança clínica; gestão orientada por indicadores; organização e capacidade de articulação com equipes multiprofissionais.

Coordenação Tecnologia da Informação — CHS 40h

Finalidade:

Coordenar as atividades de Tecnologia da Informação, assegurando governança dos serviços, segurança da informação, continuidade operacional e suporte adequado às áreas assistenciais e administrativas.

Atribuições:

(i) coordenar a governança de chamados e serviços de TI, assegurando atendimento adequado e controle de demandas;

(ii) gerir infraestrutura de tecnologia, redes, sistemas e equipamentos, garantindo disponibilidade e desempenho;

(iii) implementar e monitorar políticas de acesso, segurança da informação e controle de usuários;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(iv) coordenar planos de contingência, rotinas de backup e recuperação de dados, contribuindo para continuidade dos serviços;

(v) atuar em interface com fornecedores, contratos de TI e projetos tecnológicos institucionais.

Requisitos:

Formação superior na área de Tecnologia da Informação; experiência prévia em coordenação ou gestão de TI.

Competências:

Gestão de serviços e projetos; segurança da informação; organização, documentação e controle técnico.

Coordenador Ambulatório — CHS 40h

Finalidade:

Coordenar os fluxos ambulatoriais da instituição, assegurando organização do acesso, qualidade assistencial, adequada produção dos serviços e utilização eficiente da capacidade instalada, com foco na experiência do usuário, no cumprimento de metas e na aderência aos protocolos institucionais.

Atribuições:

(i) planejar, organizar e supervisionar agendas, fluxos de atendimento e utilização dos espaços ambulatoriais, promovendo equilíbrio entre oferta, demanda e recursos disponíveis;

(ii) monitorar tempos de espera, produtividade, capacidade instalada e gargalos operacionais, analisando dados assistenciais e propondo ajustes nos fluxos para melhoria contínua do acesso e da qualidade do atendimento;

(iii) promover a integração multiprofissional no ambiente ambulatorial, assegurando alinhamento de condutas, comunicação efetiva entre equipes e continuidade do cuidado;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(iv) coordenar a gestão de incidentes e intercorrências assistenciais no âmbito ambulatorial, garantindo registro, análise de causa e adoção de medidas corretivas conforme protocolos;

(v) elaborar relatórios de desempenho, análises gerenciais e sínteses de indicadores ambulatoriais, subsidiando a gestão e a tomada de decisão.

Requisitos:

Formação superior na área da saúde ou gestão; experiência prévia em serviços ambulatoriais.

Competências:

Gestão de fluxo assistencial; liderança de equipes; orientação para resultados; foco no usuário e na qualidade do cuidado.

Coordenador de Vigilância — CHS 40h

Finalidade:

Coordenar as ações de vigilância em saúde, compreendendo vigilância epidemiológica, sanitária e/ou ambiental conforme o escopo institucional, assegurando monitoramento sistemático de agravos, resposta oportuna a eventos e articulação com a rede e autoridades competentes.

Atribuições:

(i) monitorar agravos, eventos e notificações compulsórias, garantindo registro oportuno, análise técnica e acompanhamento sistemático;

(ii) coordenar ações de busca ativa, investigações epidemiológicas e respostas a eventos relevantes, em articulação com equipes e serviços envolvidos;

(iii) elaborar boletins epidemiológicos, relatórios técnicos e análises situacionais, subsidiando a gestão e o planejamento das ações;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(iv) articular-se com a rede de serviços, órgãos de saúde e autoridades sanitárias, assegurando comunicação institucional e alinhamento das ações;

(v) apoiar campanhas de prevenção, ações educativas e estratégias de promoção da saúde no território.

Requisitos:

Formação superior na área da saúde; experiência prévia em vigilância em saúde.

Competências:

Análise epidemiológica; organização e planejamento; comunicação técnica clara e institucional.

Coordenador Médico — CHS 40h

Finalidade:

Coordenar o corpo clínico da instituição, assegurando padronização de protocolos, qualidade assistencial, integração das equipes médicas e alinhamento às diretrizes técnicas, éticas e institucionais.

Atribuições:

(i) padronizar, implementar e monitorar protocolos clínicos e fluxos assistenciais, garantindo aderência às diretrizes institucionais e boas práticas;

(ii) apoiar a organização de escalas médicas e a cobertura assistencial, contribuindo para continuidade do cuidado e segurança do paciente;

(iii) monitorar indicadores clínicos e assistenciais, analisando desempenho, desfechos e oportunidades de melhoria;

(iv) promover discussões de casos, atividades de educação permanente e alinhamento técnico do corpo clínico;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(v) atuar em interface com a direção técnica e demais áreas institucionais, contribuindo para decisões assistenciais e estratégicas.

Requisitos:

Graduação em Medicina, com registro ativo no Conselho Regional de Medicina (CRM); experiência prévia em coordenação ou liderança médica.

Competências:

Liderança clínica; tomada de decisão baseada em evidências; gestão de processos assistenciais e qualidade do cuidado.

Coordenador Saúde Bucal — CHS 40h

Finalidade:

Exercer a coordenação operacional dos serviços de saúde bucal, com ênfase na gestão diária das equipes, dos insumos, dos fluxos assistenciais e dos indicadores de produção, assegurando funcionamento regular dos serviços, biossegurança e qualidade do atendimento.

Atribuições:

(i) coordenar a rotina operacional das equipes de saúde bucal, organizando agendas, fluxos e atividades diárias;

(ii) supervisionar a utilização de insumos, materiais e equipamentos odontológicos, garantindo disponibilidade, uso adequado e controle;

(iii) acompanhar indicadores de produção, acesso e desempenho em saúde bucal, apoiando ajustes operacionais e melhorias;

(iv) assegurar o cumprimento de protocolos clínicos, normas de biossegurança e rotinas assistenciais no cotidiano dos serviços;

(v) apoiar a organização dos registros assistenciais e a supervisão das atividades, garantindo padronização e rastreabilidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Requisitos:

Formação superior compatível com a área de atuação; experiência prévia em serviços de saúde bucal ou coordenação operacional.

Competências:

Liderança operacional; organização e supervisão de rotinas; atenção permanente à biossegurança e à qualidade assistencial.

Coordenador Saúde Mental — CHS 40h

Finalidade:

Coordenar as ações de saúde mental e reabilitação psicossocial, assegurando organização dos fluxos de cuidado, supervisão técnica das equipes multiprofissionais e articulação com a rede de atenção psicossocial e o território.

Atribuições:

(i) organizar fluxos assistenciais e acompanhar a construção e execução dos Planos Terapêuticos Singulares (PTS);

(ii) supervisionar grupos terapêuticos, oficinas e demais atividades psicossociais desenvolvidas no serviço;

(iii) monitorar indicadores assistenciais, situações de crise e demandas prioritárias, apoiando respostas qualificadas e oportunas;

(iv) articular a rede de atenção psicossocial, serviços do território e demais políticas públicas, promovendo continuidade do cuidado;

(v) elaborar relatórios técnicos e apoiar ações de educação permanente voltadas à saúde mental.

Requisitos:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Formação superior na área da saúde mental ou gestão; experiência prévia em serviços de saúde mental.

Competências:

Liderança técnica; gestão de crises; trabalho em rede e articulação intersetorial.

Coordenador Segurança do Trabalho — CHS 40h

Finalidade:

Coordenar as ações de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), assegurando conformidade legal, prevenção de acidentes e promoção de ambientes de trabalho seguros, em alinhamento às normas regulamentadoras e políticas institucionais.

Atribuições:

(i) implementar, monitorar e atualizar rotinas e programas de SST, assegurando aderência à legislação e às normas aplicáveis;

(ii) planejar, organizar e acompanhar treinamentos obrigatórios relacionados às Normas Regulamentadoras (NRs);

(iii) investigar incidentes, acidentes de trabalho e quase acidentes, elaborando registros, análises de causa e planos de ação;

(iv) monitorar indicadores de SST e acompanhar a execução de ações preventivas e corretivas;

(v) atuar em interface com programas e documentos obrigatórios, tais como PCMSO e PGR, assegurando integração e conformidade.

Requisitos:

Formação superior ou técnica na área de Saúde e Segurança do Trabalho; experiência prévia em SST.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Competências:

Conformidade normativa; método e organização; comunicação técnica clara e orientação preventiva.

Direção Administrativa — CHS 40h

Finalidade:

Dirigir e integrar as áreas administrativas da instituição, assegurando planejamento, governança, sustentabilidade econômico-financeira e conformidade dos processos de suporte (orçamento, contratos, pessoas, suprimentos e controles), com foco em resultados, rastreabilidade e atendimento às obrigações institucionais e contratuais.

Atribuições:

(i) conduzir o planejamento administrativo, definindo metas, prioridades e mecanismos de acompanhamento, em alinhamento às diretrizes institucionais;

(ii) supervisionar e integrar as áreas de Recursos Humanos, finanças, compras e contratos, assegurando padronização de processos, cumprimento de prazos e qualidade das entregas;

(iii) coordenar e assegurar a organização das rotinas de prestação de contas administrativas e financeiras, garantindo consistência documental e suporte à auditoria;

(iv) fortalecer a gestão de riscos, os controles internos e práticas de compliance, apoiando a prevenção de não conformidades e a integridade institucional;

(v) atuar como instância de interface administrativa com o contratante e demais stakeholders institucionais, respondendo a demandas, diligências e necessidades de alinhamento.

Requisitos:

Formação superior completa; experiência executiva em gestão administrativa, financeira ou áreas correlatas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Competências:

Gestão estratégica; orientação para compliance e governança; liderança e capacidade de coordenação intersetorial.

Direção Técnica — CHS 40h

Finalidade:

Exercer a responsabilidade técnica assistencial da instituição e a governança clínica, assegurando conformidade ética e sanitária, qualidade do cuidado, padronização de protocolos e gestão de riscos assistenciais, em alinhamento às diretrizes do SUS e às normas profissionais aplicáveis.

Atribuições:

(i) assegurar conformidade ética, técnica e sanitária das atividades assistenciais, promovendo aderência às normas profissionais e institucionais;

(ii) supervisionar e orientar a implementação de protocolos clínico-assistenciais e rotinas de qualidade, garantindo padronização e segurança do cuidado;

(iii) conduzir e apoiar a gestão de riscos assistenciais, promovendo monitoramento de eventos, análise de causas e ações de melhoria;

(iv) atuar em interface com conselhos profissionais e autoridades sanitárias, quando aplicável, garantindo resposta institucional adequada;

(v) exercer liderança multiprofissional, orientando equipes e apoiando o alinhamento clínico e a integração das práticas assistenciais.

Requisitos:

Formação superior na área da saúde, com registro ativo em conselho profissional competente; experiência compatível com a função.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Competências:

Governança clínica; tomada de decisão técnica; ética e responsabilidade sanitária; liderança e integração multiprofissional.

Enfermeira Segurança do Trabalho — CHS 40h

Finalidade:

Apoiar as ações de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) com foco em saúde ocupacional, vigilância de agravos relacionados ao trabalho e estratégias preventivas, contribuindo para ambientes seguros e para conformidade com rotinas institucionais e programas de saúde do trabalhador.

Atribuições:

(i) desenvolver e apoiar ações educativas e preventivas voltadas à saúde ocupacional e à redução de riscos no ambiente de trabalho;

(ii) acompanhar agravos, ocorrências e afastamentos relacionados ao trabalho, contribuindo para vigilância e monitoramento de tendências;

(iii) atuar de forma integrada às rotinas previstas no PCMSO, apoiando fluxos, registros e acompanhamentos necessários;

(iv) manter registros, relatórios e evidências de ações de saúde do trabalhador, assegurando rastreabilidade e suporte a controles internos;

(v) apoiar investigações de incidentes e eventos relacionados à SST, contribuindo para análise e proposição de medidas preventivas e corretivas.

Requisitos:

Graduação em Enfermagem, com registro ativo no Conselho Regional de Enfermagem (COREN); desejável especialização em Enfermagem do Trabalho.

Competências:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Foco em prevenção; capacidade de análise de agravos e eventos; comunicação clara e orientação educativa.

Enfermeiro (ECR) — CHS 40h

Finalidade:

Prestar assistência de enfermagem e exercer supervisão técnica das equipes, contribuindo para organização do cuidado, cumprimento de protocolos e monitoramento de indicadores, com possibilidade de assumir responsabilidade técnica quando formalmente designado.

Atribuições:

(i) realizar assistência de enfermagem e consulta de enfermagem, de acordo com fluxos, protocolos e necessidades identificadas;

(ii) supervisionar e orientar técnicos e auxiliares de enfermagem, assegurando padronização de práticas e qualidade do cuidado;

(iii) apoiar a implementação e o acompanhamento de protocolos assistenciais e indicadores vinculados ao serviço, contribuindo para melhoria contínua;

(iv) realizar registros assistenciais em prontuário e sistemas institucionais, garantindo completude, fidedignidade e rastreabilidade, bem como apoiar auditorias quando necessário;

(v) participar e apoiar ações de educação permanente, capacitações e alinhamentos técnicos relacionados à enfermagem e ao serviço.

Requisitos:

Graduação em Enfermagem, com registro ativo no Conselho Regional de Enfermagem (COREN).

Competências:

Liderança técnica; aderência a protocolos; qualidade e rigor de registro; capacidade de supervisão e articulação em equipe.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Enfermeiro (EMSI) — CHS 40h

Finalidade:

Prestar assistência de enfermagem e exercer supervisão técnica das equipes no contexto da EMSI, com possibilidade de assumir responsabilidade técnica quando formalmente designado, incorporando adaptações interculturais e ações territoriais próprias da atuação em saúde indígena.

Atribuições:

(i) realizar assistência e consulta de enfermagem, assegurando organização do cuidado e aderência a protocolos, com atenção às particularidades do território e do contexto intercultural;

(ii) supervisionar e orientar a equipe de enfermagem e demais profissionais sob sua interface, contribuindo para padronização de práticas e continuidade do cuidado;

(iii) apoiar ações territoriais e coletivas vinculadas à EMSI, integrando prevenção, vigilância e promoção da saúde conforme planejamento do serviço;

(iv) realizar registros assistenciais e administrativos em prontuário e sistemas institucionais, garantindo completude e rastreabilidade, respeitando fluxos e rotinas do serviço;

(v) apoiar ações de educação permanente e alinhamento técnico, fortalecendo práticas seguras e comunicação efetiva no contexto intercultural.

Requisitos:

Graduação em Enfermagem, com registro ativo no Conselho Regional de Enfermagem (COREN); desejável experiência em Atenção Primária à Saúde e atuação territorial.

Competências:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Sensibilidade cultural; liderança e supervisão técnica; organização e planejamento; capacidade de atuação em território e integração em equipe multiprofissional.

Enfermeiro (ESF) — CHS 40h

Finalidade:

Prestar assistência de enfermagem e coordenar o cuidado no âmbito da Atenção Primária à Saúde, no contexto da Estratégia Saúde da Família, assegurando atenção integral aos usuários, organização das ações no território adscrito e articulação da equipe multiprofissional.

Atribuições:

(i) realizar consultas de enfermagem, procedimentos e demais ações assistenciais previstas para a APS, conforme protocolos e diretrizes institucionais;

(ii) coordenar o cuidado dos usuários e famílias sob responsabilidade da equipe, promovendo acompanhamento longitudinal, encaminhamentos e continuidade assistencial;

(iii) supervisionar, orientar e apoiar a equipe de enfermagem e demais profissionais vinculados às rotinas assistenciais, assegurando padronização de práticas;

(iv) acompanhar, analisar e registrar indicadores da APS relacionados à enfermagem, contribuindo para o monitoramento de desempenho e a melhoria contínua;

(v) planejar, executar e participar de ações coletivas, educativas e territoriais, integradas às estratégias da ESF e às necessidades identificadas no território.

Requisitos:

Graduação em Enfermagem, com registro ativo no Conselho Regional de Enfermagem (COREN).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Competências:

Domínio clínico na APS; capacidade de trabalho em equipe multiprofissional; gestão do cuidado no território; organização e qualidade nos registros assistenciais.

Engenharia Civil — CHS 40h

Finalidade:

Planejar, fiscalizar e acompanhar obras, reformas e manutenções das estruturas físicas da instituição, assegurando conformidade técnica, segurança, qualidade das intervenções e atendimento às normas legais e contratuais aplicáveis.

Atribuições:

(i) realizar vistorias técnicas, inspeções e avaliações das edificações e estruturas, elaborando relatórios técnicos e recomendações;

(ii) analisar, elaborar ou apoiar projetos, memoriais descritivos e especificações técnicas relacionadas a obras e manutenções;

(iii) acompanhar a execução de contratos de obras e serviços de engenharia, verificando conformidade com projetos, prazos e padrões de qualidade;

(iv) atuar em interface com as áreas de patrimônio, manutenção e demais setores envolvidos, assegurando alinhamento de demandas e soluções técnicas;

(v) organizar e manter atualizada a documentação técnica, garantindo conformidade legal, rastreabilidade e suporte a auditorias.

Requisitos:

Graduação em Engenharia Civil, com registro ativo no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Competências:

Gestão e fiscalização de obras; conformidade técnica e normativa; organização e controle de documentação; capacidade de análise e tomada de decisão técnica.

Engenheiro Segurança do Trabalho — CHS 40h

Finalidade:

Gerenciar os riscos ocupacionais e assegurar a conformidade das ações de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), promovendo ambientes de trabalho seguros, prevenção de acidentes e atendimento às normas legais e institucionais.

Atribuições:

(i) elaborar, implementar e acompanhar o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e demais instrumentos de gestão de riscos ocupacionais;

(ii) realizar inspeções técnicas, auditorias e avaliações de riscos nos ambientes de trabalho, elaborando relatórios e recomendações;

(iii) planejar, coordenar e acompanhar treinamentos obrigatórios relacionados às Normas Regulamentadoras (NRs) e ações educativas em SST;

(iv) investigar acidentes de trabalho, incidentes e quase acidentes, conduzindo análises de causa e propondo planos de ação preventivos e corretivos;

(v) monitorar indicadores de SST, avaliar resultados e acompanhar a execução de planos de ação, subsidiando a gestão institucional.

Requisitos:

Graduação em Engenharia, com especialização em Segurança do Trabalho e registro ativo no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Competências:

Análise e gestão de riscos; método e rigor técnico; liderança e capacidade de articulação; comunicação clara e orientação preventiva.

Farmacêutico — CHS 40h

Finalidade:

Garantir a assistência farmacêutica segura, racional e qualificada, assegurando o uso adequado de medicamentos, a conformidade com normas técnicas e sanitárias, e o suporte terapêutico às ações assistenciais da instituição.

Atribuições:

(i) realizar validação técnica, dispensação e orientação quanto ao uso de medicamentos, assegurando segurança, eficácia e adesão às prescrições;

(ii) apoiar e executar ações de farmacovigilância, quando aplicável, contribuindo para identificação, registro e acompanhamento de eventos adversos;

(iii) controlar estoques, armazenamento, conservação e rastreabilidade de medicamentos e insumos farmacêuticos, conforme normas vigentes;

(iv) apoiar a implementação e o monitoramento de protocolos terapêuticos e diretrizes institucionais relacionadas ao uso de medicamentos;

(v) realizar registros técnicos e acompanhar indicadores da assistência farmacêutica, subsidiando a gestão e a melhoria contínua.

Requisitos:

Graduação em Farmácia, com registro ativo no Conselho Regional de Farmácia (CRF).

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Competências:

Segurança do medicamento; rigor técnico; organização e controle de processos; atuação ética e responsável.

Fisioterapeuta — CHS 30h

Finalidade:

Atuar na reabilitação, prevenção de agravos e promoção do cuidado funcional, contribuindo para recuperação da capacidade física, autonomia e qualidade de vida dos usuários, em articulação com a equipe multiprofissional.

Atribuições:

(i) realizar avaliação fisioterapêutica, elaborar plano terapêutico e definir objetivos de tratamento, conforme necessidades identificadas;

(ii) executar atendimentos fisioterapêuticos individuais e em grupo, aplicando técnicas adequadas à condição clínica e funcional;

(iii) registrar atendimentos, evoluções e resultados em prontuário e sistemas institucionais, garantindo rastreabilidade;

(iv) orientar usuários e familiares quanto a exercícios, cuidados e medidas preventivas, promovendo autocuidado e continuidade do tratamento;

(v) atuar de forma integrada à equipe multiprofissional, contribuindo para planejamento e execução de estratégias de cuidado.

Requisitos:

Graduação em Fisioterapia, com registro ativo no Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO).

Competências:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Domínio técnico-clínico; qualidade e rigor nos registros; comunicação clara e trabalho em equipe.

Fonoaudiólogo — CHS 30h

Finalidade:

Avaliar, diagnosticar e tratar distúrbios da comunicação humana e da deglutição, contribuindo para melhoria da funcionalidade, da autonomia e da qualidade de vida dos usuários.

Atribuições:

(i) realizar avaliação fonoaudiológica, identificando alterações de comunicação, linguagem, voz, audição e deglutição;

(ii) planejar e executar terapias fonoaudiológicas individuais ou coletivas, conforme necessidades identificadas;

(iii) orientar usuários, familiares e cuidadores quanto a estratégias terapêuticas e cuidados necessários;

(iv) registrar atendimentos, evoluções e resultados em prontuário e sistemas institucionais, assegurando completude e rastreabilidade;

(v) atuar de forma integrada à equipe multiprofissional, contribuindo para o cuidado integral.

Requisitos:

Graduação em Fonoaudiologia, com registro ativo no conselho profissional competente.

Competências:

Domínio técnico; empatia e escuta qualificada; rigor e qualidade nos registros; capacidade de atuação integrada em equipe.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Gerência Administrativa — CHS 40h

Finalidade:

Gerir as áreas administrativas da instituição, assegurando eficiência operacional, sustentabilidade econômico-financeira, cumprimento de metas e conformidade com normas internas, contratuais e legais.

Atribuições:

(i) planejar, acompanhar e avaliar metas administrativas e orçamentárias, assegurando alinhamento às diretrizes institucionais;

(ii) supervisionar processos administrativos, promovendo padronização, integração e melhoria contínua;

(iii) monitorar indicadores de desempenho administrativo e financeiro, subsidiando a tomada de decisão;

(iv) coordenar ações de gestão de riscos e controles internos, apoiando práticas de compliance;

(v) elaborar relatórios gerenciais e reportar resultados à direção, apoiando o planejamento estratégico.

Requisitos:

Formação superior completa; experiência prévia em funções gerenciais ou de liderança administrativa.

Competências:

Liderança e gestão de equipes; conhecimento financeiro; foco em compliance, resultados e governança.

Gerência Assistencial Atenção Primária — CHS 40h

Finalidade:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Gerir a operação assistencial da Atenção Primária à Saúde, assegurando cumprimento de metas contratuais, qualidade do cuidado, integração das equipes e articulação com a rede de atenção.

Atribuições:

(i) planejar, monitorar e avaliar metas e indicadores assistenciais da APS, assegurando desempenho e aderência contratual;

(ii) coordenar e apoiar a gestão das equipes assistenciais, promovendo alinhamento técnico e organizacional;

(iii) supervisionar a implementação de protocolos assistenciais e fluxos de cuidado na APS;

(iv) fortalecer a integração com a rede de atenção à saúde e demais serviços do território;

(v) realizar análise crítica de resultados assistenciais e elaborar planos de ação para melhoria contínua.

Requisitos:

Formação superior na área da saúde; experiência prévia em Atenção Primária à Saúde.

Competências:

Liderança clínica; gestão orientada por indicadores; capacidade de atuação territorial e articulação em rede.

Gerência de DP/RH — CHS 40h

Finalidade:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Gerir as áreas de Departamento Pessoal e Recursos Humanos, assegurando governança dos processos, conformidade trabalhista, implementação das políticas de pessoas e uso estratégico de indicadores, com foco na valorização profissional, no clima organizacional e na sustentabilidade institucional.

Atribuições:

(i) coordenar e supervisionar as rotinas de Departamento Pessoal e RH, garantindo padronização de processos, cumprimento de prazos legais e institucionais e qualidade das entregas;

(ii) assegurar conformidade com a legislação trabalhista, normas internas e instrumentos contratuais aplicáveis, atuando de forma preventiva quanto a riscos e passivos;

(iii) monitorar indicadores de gestão de pessoas, tais como rotatividade, absenteísmo, custos e desempenho, elaborando análises e planos de ação;

(iv) conduzir auditorias internas de prontuários funcionais, rotinas de DP/RH e controles administrativos, identificando não conformidades e promovendo correções;

(v) apoiar negociações internas, ações de gestão do clima organizacional e iniciativas de fortalecimento do relacionamento institucional com os colaboradores.

Requisitos:

Formação superior completa; experiência prévia em função gerencial nas áreas de Departamento Pessoal e/ou Recursos Humanos.

Competências:

Domínio da legislação trabalhista; liderança e gestão de equipes; confidencialidade e ética no tratamento de informações sensíveis.

Gerência de Planejamento — CHS 40h

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Finalidade:

Planejar, monitorar e avaliar metas institucionais, apoiando a tomada de decisão estratégica por meio da produção de análises, indicadores e informações gerenciais qualificadas.

Atribuições:

(i) elaborar, consolidar e acompanhar planos institucionais, painéis de gestão e instrumentos de monitoramento estratégico;

(ii) estruturar, analisar e acompanhar indicadores de desempenho assistencial, administrativo e financeiro, produzindo análises críticas;

(iii) apoiar processos de prestação de contas, fornecendo informações, análises e consolidações necessárias;

(iv) coordenar ou apoiar a gestão de projetos institucionais, acompanhando cronogramas, entregas e resultados;

(v) elaborar relatórios executivos, apresentações e sínteses gerenciais, subsidiando a direção e demais instâncias decisórias.

Requisitos:

Formação superior completa; experiência prévia em planejamento, gestão por indicadores ou áreas correlatas.

Competências:

Capacidade analítica; método e organização; comunicação executiva clara e objetiva.

Gerente de Serviços de Saúde — CHS 40h

Finalidade:

Gerir a operação integrada dos serviços de saúde, abrangendo atividades assistenciais e de apoio, assegurando continuidade do

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

cuidado, desempenho operacional, qualidade assistencial e alinhamento às metas institucionais.

Atribuições:

(i) coordenar a gestão operacional dos serviços, organizando fluxos, rotinas e recursos necessários à prestação do cuidado;

(ii) atuar em interface permanente com coordenações e áreas técnicas, promovendo integração e alinhamento das ações;

(iii) monitorar indicadores de desempenho, metas assistenciais e operacionais, analisando resultados e promovendo ajustes;

(iv) coordenar a gestão de incidentes, não conformidades e oportunidades de melhoria, apoiando ações corretivas e preventivas;

(v) elaborar relatórios gerenciais e apoiar instâncias de governança, subsidiando a tomada de decisão e o planejamento.

Requisitos:

Formação superior completa ou experiência gerencial comprovada na área da saúde.

Competências:

Gestão operacional integrada; liderança e coordenação de equipes; foco em resultados e melhoria contínua.

Médica Radiologista — CHS 8h

Finalidade:

Executar e/ou laudar exames de diagnóstico por imagem, assegurando qualidade técnica, segurança do paciente e conformidade com protocolos, normas profissionais e prazos estabelecidos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Atribuições:

(i) realizar laudos, pareceres e análises de exames de imagem, observando critérios técnicos, clínicos e normativos;

(ii) assegurar a qualidade dos exames e dos laudos emitidos, contribuindo para a segurança diagnóstica e assistencial;

(iii) cumprir protocolos técnicos, normas de segurança e diretrizes institucionais aplicáveis à área de diagnóstico por imagem;

(iv) manter comunicação técnica adequada com profissionais solicitantes, esclarecendo dúvidas quando necessário;

(v) realizar registros técnicos e cumprir prazos estabelecidos para emissão de laudos e entrega de resultados.

Requisitos:

Graduação em Medicina, com registro ativo no Conselho Regional de Medicina (CRM) e título de especialista ou qualificação reconhecida em Radiologia.

Competências:

Precisão técnica; responsabilidade profissional; comunicação técnica clara; rigor no cumprimento de protocolos e prazos.

Médico Endocrinologista — CHS 20h

Finalidade:

Prestar atendimento médico especializado em endocrinologia, contribuindo para diagnóstico, tratamento e acompanhamento de usuários com condições endocrinológicas, em articulação com a equipe multiprofissional e a rede de atenção.

Atribuições:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(i) realizar consultas médicas especializadas, avaliando condições clínicas e necessidades dos usuários;

(ii) estabelecer diagnóstico e plano terapêutico, fundamentados em evidências científicas e diretrizes clínicas;

(iii) prescrever tratamentos, acompanhar evolução clínica e ajustar condutas conforme resposta terapêutica;

(iv) realizar registros completos e fidedignos em prontuário e sistemas institucionais;

(v) atuar em interface com a equipe multiprofissional e com a rede de atenção, contribuindo para continuidade do cuidado.

Requisitos:

Graduação em Medicina, com registro ativo no Conselho Regional de Medicina (CRM) e Registro de Qualificação de Especialista (RQE) ou qualificação equivalente.

Competências:

Domínio clínico especializado; prática baseada em evidências; qualidade e rigor nos registros; capacidade de articulação assistencial.

Médico Generalista/MFC (EMSI) — CHS 40h

Finalidade:

Prestar atenção integral à saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde, no contexto da EMSI, assegurando cuidado longitudinal, coordenação do cuidado e atuação territorial, com respeito às especificidades socioculturais e às diretrizes institucionais.

Atribuições:

(i) realizar consultas médicas, atendimentos clínicos e acompanhamento longitudinal de indivíduos e famílias no território de atuação da EMSI;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(ii) coordenar o cuidado dos usuários, organizando seguimento clínico, encaminhamentos e retorno à APS, em articulação com a equipe multiprofissional;

(iii) participar e desenvolver ações coletivas, educativas e territoriais de promoção da saúde, prevenção de agravos e vigilância;

(iv) realizar registros completos e fidedignos em prontuário e sistemas institucionais, bem como acompanhar indicadores assistenciais vinculados à APS;

(v) articular-se com a rede de atenção à saúde e demais serviços do território, assegurando continuidade e integralidade do cuidado.

Requisitos:

Graduação em Medicina, com registro ativo no Conselho Regional de Medicina (CRM); especialização ou formação em Medicina de Família e Comunidade (desejável).

Competências:

Atuação clínica em APS; trabalho em equipe multiprofissional; abordagem territorial e sensibilidade sociocultural; qualidade nos registros assistenciais.

Médico Generalista/MFC (ESF) — CHS 40h

Finalidade:

Prestar atenção integral à saúde no âmbito da Estratégia Saúde da Família, assegurando cuidado contínuo, coordenação do cuidado e atuação no território adscrito, em consonância com os princípios da APS e as diretrizes institucionais.

Atribuições:

(i) realizar consultas médicas, atendimentos clínicos e acompanhamento longitudinal dos usuários do território adscrito;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(ii) coordenar o cuidado, organizando fluxos assistenciais, encaminhamentos e acompanhamento em rede;

(iii) participar de ações coletivas, educativas e territoriais de promoção da saúde e prevenção de agravos;

(iv) realizar registros assistenciais completos e acompanhar indicadores da APS relacionados à sua atuação;

(v) atuar de forma integrada à equipe multiprofissional da ESF, fortalecendo a continuidade e a resolutividade do cuidado.

Requisitos:

Graduação em Medicina, com registro ativo no Conselho Regional de Medicina (CRM).

Competências:

Domínio clínico na APS; capacidade de atuação territorial; trabalho em equipe; rigor e qualidade nos registros assistenciais.

Médico Ginecologista e Obstetra — CHS 20h

Finalidade:

Prestar atenção especializada em saúde da mulher, abrangendo ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento ginecológico e obstétrico, em conformidade com protocolos clínicos e diretrizes assistenciais.

Atribuições:

(i) realizar consultas especializadas, procedimentos e atendimentos ginecológicos e obstétricos;

(ii) acompanhar pré-natal, puerpério e demais condições relacionadas à saúde da mulher, conforme protocolos vigentes;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(iii) aplicar e acompanhar protocolos clínicos, assegurando qualidade e segurança assistencial;

(iv) realizar registros completos e fidedignos em prontuário e sistemas institucionais;

(v) efetuar encaminhamentos e articular-se com a rede de atenção à saúde, garantindo continuidade do cuidado.

Requisitos:

Graduação em Medicina, com registro ativo no Conselho Regional de Medicina (CRM) e título de especialista ou qualificação reconhecida em Ginecologia e Obstetrícia.

Competências:

Segurança técnica; domínio clínico especializado; comunicação clara e humanizada; rigor nos registros assistenciais.

Médico Pediatra — CHS 20h

Finalidade:

Prestar assistência pediátrica integral, assegurando cuidado clínico, prevenção de agravos, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento e promoção da saúde da criança.

Atribuições:

(i) realizar consultas pediátricas, avaliações clínicas e acompanhamento de crianças;

(ii) estabelecer diagnóstico e manejo clínico das condições pediátricas mais prevalentes;

(iii) desenvolver ações de prevenção, puericultura e orientação a famílias e cuidadores;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(iv) realizar registros assistenciais completos em prontuário e sistemas institucionais;

(v) articular-se com a rede de atenção e a equipe multiprofissional, assegurando cuidado integral.

Requisitos:

Graduação em Medicina, com registro ativo no Conselho Regional de Medicina (CRM) e título de especialista ou qualificação reconhecida em Pediatria.

Competências:

Domínio clínico pediátrico; empatia e comunicação com crianças e famílias; rigor e qualidade nos registros assistenciais.

Médico Psiquiatra — CHS 20h

Finalidade:

Prestar assistência médica especializada em saúde mental, assegurando diagnóstico, tratamento e acompanhamento de usuários, com foco em cuidado integral, segurança e articulação com a rede de atenção psicossocial.

Atribuições:

(i) realizar consultas psiquiátricas, avaliação diagnóstica e acompanhamento clínico dos usuários;

(ii) prescrever e acompanhar tratamentos farmacológicos e não farmacológicos, conforme protocolos e diretrizes clínicas;

(iii) manejar situações de crise em saúde mental, conforme protocolos institucionais e fluxos da rede;

(iv) realizar registros assistenciais completos e fidedignos em prontuário e sistemas institucionais;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(v) atuar de forma integrada à equipe multiprofissional e à rede de atenção psicossocial.

Requisitos:

Graduação em Medicina, com registro ativo no Conselho Regional de Medicina (CRM) e título de especialista ou qualificação reconhecida em Psiquiatria.

Competências:

Domínio clínico em saúde mental; gestão de risco e tomada de decisão; comunicação técnica e trabalho em equipe.

Motorista — CHS 40h

Finalidade:

Conduzir veículos institucionais em apoio às atividades assistenciais e administrativas, assegurando transporte seguro, conservação dos veículos e cumprimento de rotas e horários estabelecidos.

Atribuições:

(i) realizar transporte de equipes, usuários e materiais, conforme autorização e programação institucional;

(ii) executar checklists de veículos, verificar documentação obrigatória e comunicar irregularidades;

(iii) zelar pela conservação, limpeza e manutenção preventiva dos veículos sob sua responsabilidade;

(iv) cumprir rotas, itinerários e horários definidos, observando normas de trânsito e direção defensiva;

(v) registrar ocorrências, deslocamentos e informações operacionais conforme fluxos internos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Requisitos:

Carteira Nacional de Habilitação (CNH) compatível com o veículo conduzido; desejável experiência prévia na função.

Competências:

Direção defensiva; responsabilidade e zelo; pontualidade; cumprimento de normas e procedimentos.

Motorista CNAR – Categoria D — CHS 40h

Finalidade:

Conduzir veículos institucionais de maior porte, em apoio às atividades assistenciais e administrativas, assegurando segurança, disciplina operacional e conservação dos veículos, conforme exigências específicas da categoria.

Atribuições:

(i) realizar transporte de equipes, usuários e materiais em veículos compatíveis com a categoria D;

(ii) cumprir rigorosamente checklists, rotas, horários e normas de trânsito aplicáveis;

(iii) zelar pela conservação e manutenção preventiva dos veículos;

(iv) registrar ocorrências, deslocamentos e informações operacionais conforme orientações institucionais;

(v) apoiar ações logísticas e operacionais quando demandado.

Requisitos:

Carteira Nacional de Habilitação (CNH) categoria D; desejável participação em cursos de direção defensiva.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Competências:

Segurança e disciplina operacional; responsabilidade; controle e atenção permanente à condução.

Musicoterapeuta — CHS 30h

Finalidade:

Realizar intervenções terapêuticas por meio da música, contribuindo para reabilitação, promoção da saúde mental e melhoria da qualidade de vida dos usuários, em articulação com a equipe multiprofissional.

Atribuições:

(i) realizar avaliação musicoterapêutica e elaborar plano terapêutico individual ou coletivo;

(ii) conduzir atendimentos musicoterapêuticos individuais e em grupo, conforme objetivos terapêuticos definidos;

(iii) desenvolver oficinas e atividades coletivas com uso da música como recurso terapêutico;

(iv) registrar atendimentos, evoluções e resultados terapêuticos em prontuário e sistemas institucionais;

(v) atuar de forma integrada à equipe multiprofissional, contribuindo para o cuidado integral.

Requisitos:

Formação em Musicoterapia, conforme critérios profissionais aplicáveis.

Competências:

Condução de grupos terapêuticos; empatia e escuta qualificada; rigor e qualidade nos registros; atuação integrada em equipe.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Nutricionista — CHS 40h

Finalidade:

Prestar assistência nutricional aos usuários, promovendo cuidado integral por meio de avaliação, orientação e acompanhamento nutricional, bem como desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, em articulação com a equipe multiprofissional e conforme protocolos institucionais.

Atribuições:

(i) realizar avaliação nutricional, identificar necessidades específicas e elaborar plano alimentar individualizado, compatível com condições clínicas, perfil epidemiológico e contexto do usuário;

(ii) desenvolver ações de educação alimentar e nutricional, por meio de orientações individuais e estratégias educativas compatíveis com a APS e com o território;

(iii) planejar e executar ações coletivas e comunitárias relacionadas à alimentação saudável e promoção da saúde, em integração com as linhas de cuidado e atividades territoriais;

(iv) realizar registros completos e fidedignos em prontuário e sistemas institucionais, bem como elaborar relatórios técnicos e sínteses de acompanhamento quando demandado;

(v) atuar de forma integrada à equipe multiprofissional, contribuindo para planejamento do cuidado, ações de prevenção e continuidade assistencial, conforme fluxos e articulação em rede.

Requisitos:

Graduação em Nutrição, com registro ativo no Conselho Regional de Nutrição (CRN).

Competências:

Domínio técnico em avaliação e conduta nutricional; comunicação clara e educativa; organização, rigor e qualidade nos registros e acompanhamentos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Profissional de Educação Física — CHS 40h

Finalidade:

Prescrever e orientar práticas corporais e atividades físicas com foco em promoção da saúde, prevenção de agravos e melhoria da funcionalidade, atuando em ações individuais e coletivas, em articulação com a APS e a equipe multiprofissional.

Atribuições:

(i) realizar avaliação funcional e identificar condições e necessidades para orientação segura de práticas corporais, conforme critérios institucionais e perfil do usuário;

(ii) planejar e conduzir grupos e atividades orientadas, adequando intensidade, progressão e objetivos às condições dos participantes e ao contexto do território;

(iii) desenvolver ações educativas e de promoção da saúde relacionadas a atividade física, autocuidado e hábitos saudáveis, integradas às estratégias da APS;

(iv) realizar registros das atividades, participação e evolução dos usuários em sistemas e instrumentos institucionais, assegurando rastreabilidade;

(v) atuar de forma integrada com a equipe multiprofissional e com a APS, contribuindo para planos de cuidado, ações territoriais e continuidade do acompanhamento.

Requisitos:

Graduação em Educação Física, com registro ativo no Conselho Regional de Educação Física (CREF).

Competências:

Segurança na prescrição e condução de práticas; didática e clareza na orientação; capacidade de motivação e condução de grupos; organização e registro.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Psicóloga RH — CHS 40h

Finalidade:

Apoiar os processos de Recursos Humanos com foco em seleção, desenvolvimento, clima organizacional e saúde organizacional, contribuindo para implementação de práticas de gestão de pessoas baseadas em competências, indicadores e políticas institucionais.

Atribuições:

(i) apoiar e conduzir processos de seleção por competências, incluindo análise de perfis, entrevistas e instrumentos compatíveis com as exigências do cargo;

(ii) realizar entrevistas, avaliações e pareceres técnicos relacionados a processos seletivos e movimentações internas, conforme fluxos e critérios institucionais;

(iii) estruturar, apoiar e acompanhar programas de desenvolvimento, capacitação comportamental e ações de fortalecimento de competências;

(iv) apoiar ações de clima organizacional e engajamento, contribuindo para diagnóstico, planejamento e execução de iniciativas institucionais;

(v) elaborar relatórios, análises e indicadores relacionados aos processos de RH sob sua atuação, subsidiando a gestão e a tomada de decisão.

Requisitos:

Graduação em Psicologia, com registro ativo no Conselho Regional de Psicologia (CRP).

Competências:

Avaliação comportamental e por competências; confidencialidade e ética no tratamento de informações; comunicação clara e capacidade de devolutiva técnica.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Psicólogo — CHS 40h

Finalidade:

Prestar atenção psicológica individual e coletiva, contribuindo para promoção da saúde mental, prevenção de agravos e cuidado integral, em articulação com a equipe multiprofissional e com a rede de atenção.

Atribuições:

(i) realizar avaliação psicológica e atendimentos individuais, conforme demandas identificadas e fluxos institucionais;

(ii) planejar e conduzir grupos terapêuticos, educativos ou de apoio, conforme necessidades do serviço e perfil dos usuários;

(iii) contribuir para elaboração e acompanhamento de Plano Terapêutico Singular (PTS), quando aplicável, em articulação com a equipe multiprofissional;

(iv) realizar registros completos e fidedignos em prontuário e sistemas institucionais, assegurando rastreabilidade e confidencialidade;

(v) articular-se com a rede de atenção e recursos do território, realizando encaminhamentos e contribuindo para continuidade do cuidado.

Requisitos:

Graduação em Psicologia, com registro ativo no Conselho Regional de Psicologia (CRP).

Competências:

Escuta qualificada; domínio técnico na condução de atendimentos; rigor e qualidade de registro; trabalho em equipe e articulação em rede.

Psicólogo (ECR) — CHS 40h

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Finalidade:

Atuar no escopo da ECR, com enfoque territorial, vulnerabilidade e ações coletivas, prestando atendimento psicológico e intervenções psicossociais integradas ao cuidado em rede e às estratégias comunitárias.

Atribuições:

(i) realizar atendimentos psicológicos e intervenções psicossociais, considerando demandas do território e situações de vulnerabilidade;

(ii) planejar e conduzir grupos, oficinas e atividades coletivas, integradas às estratégias da ECR e ao cuidado comunitário;

(iii) apoiar o manejo de situações de crise em saúde mental, conforme fluxos institucionais e articulação com a rede;

(iv) registrar atendimentos, participação em ações coletivas, evoluções e indicadores relacionados à atuação, assegurando rastreabilidade;

(v) articular-se com a rede de atenção e serviços do território, contribuindo para encaminhamentos, continuidade do cuidado e suporte intersetorial.

Requisitos:

Graduação em Psicologia, com registro ativo no Conselho Regional de Psicologia (CRP).

Competências:

Trabalho em rede e articulação territorial; condução qualificada de grupos; registro técnico; capacidade de intervenção em contextos de vulnerabilidade.

Recepcionista — CHS 40h

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Finalidade:

Realizar acolhimento administrativo, cadastro e organização de agendas, assegurando atendimento inicial qualificado, orientação aos usuários quanto aos fluxos do serviço e suporte às rotinas administrativas do setor.

Atribuições:

(i) realizar atendimento ao público interno e externo, acolhendo usuários e direcionando demandas conforme fluxos institucionais;

(ii) executar agendamentos, organização de filas e controle de agendas, garantindo ordenação e adequada comunicação de horários e orientações;

(iii) cadastrar, atualizar e conferir dados de usuários em sistemas e instrumentos institucionais, assegurando consistência das informações;

(iv) orientar usuários sobre fluxos de atendimento, procedimentos administrativos e rotinas do serviço, conforme diretrizes estabelecidas;

(v) manter registros e apoiar rotinas administrativas vinculadas ao setor, contribuindo para organização documental e operacional.

Requisitos:

Ensino médio completo; conhecimentos básicos de informática.

Competências:

Comunicação clara e cordial; postura de acolhimento; organização e atenção a detalhes; capacidade de seguir rotinas e manter registros.

Técnico de Segurança do Trabalho — CHS 40h

Finalidade:

Executar rotinas operacionais de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), apoiando a conformidade legal, a prevenção de acidentes e a promoção de ambientes de trabalho seguros, em alinhamento às normas regulamentadoras e às diretrizes institucionais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Atribuições:

(i) realizar inspeções periódicas nos ambientes de trabalho, aplicando checklists e identificando riscos ocupacionais, não conformidades e oportunidades de melhoria;

(ii) apoiar a organização, execução e registro de treinamentos obrigatórios relacionados às Normas Regulamentadoras (NRs), conforme cronogramas e exigências legais;

(iii) manter registros, relatórios técnicos e evidências das ações de SST, assegurando rastreabilidade e suporte a auditorias internas e externas;

(iv) apoiar investigações de incidentes, acidentes e quase acidentes, contribuindo para levantamento de causas e proposição de medidas preventivas e corretivas;

(v) atuar em apoio às rotinas do PGR e do PCMSO, colaborando com coleta de informações, acompanhamento de ações e integração com a equipe técnica.

Requisitos:

Formação técnica em Segurança do Trabalho, conforme legislação vigente.

Competências:

Organização e método; comunicação clara; foco em prevenção; atenção a normas e procedimentos.

Técnico em Saúde Bucal (ESF) — CHS 40h

Finalidade:

Executar atividades técnicas em saúde bucal no âmbito da Estratégia Saúde da Família, apoiando o atendimento clínico, as ações coletivas e a promoção da saúde bucal, com observância rigorosa das normas de biossegurança.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Atribuições:

(i) realizar instrumentação e apoio direto aos procedimentos clínicos odontológicos, conforme protocolos e orientações do cirurgião-dentista;

(ii) executar e monitorar rotinas de biossegurança, incluindo preparo, limpeza, desinfecção e esterilização de instrumentais e ambientes;

(iii) apoiar e participar de ações educativas e coletivas de promoção da saúde bucal no território adscrito;

(iv) realizar registros das atividades, atendimentos e apoio prestado em sistemas e instrumentos institucionais;

(v) organizar materiais, equipamentos e insumos odontológicos, assegurando disponibilidade e adequada conservação.

Requisitos:

Formação como Técnico em Saúde Bucal (TSB), com registro no conselho profissional competente (CRO), quando aplicável.

Competências:

Biossegurança; domínio técnico-operacional; organização; trabalho em equipe e cumprimento de protocolos.

Técnico em Saúde Bucal (ECR) — CHS 40h

Finalidade:

Executar atividades técnicas em saúde bucal no escopo da ECR, apoiando o atendimento clínico e ações coletivas, com foco em organização, qualidade técnica e integração com a equipe multiprofissional.

Atribuições:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(i) realizar instrumentação e apoio clínico aos procedimentos odontológicos, conforme protocolos e orientações técnicas;

(ii) assegurar cumprimento rigoroso das normas de biossegurança, incluindo esterilização, controle de materiais e organização do ambiente;

(iii) apoiar ações educativas, coletivas e comunitárias relacionadas à saúde bucal, conforme planejamento do serviço;

(iv) efetuar registros técnicos das atividades realizadas, garantindo rastreabilidade e qualidade da informação;

(v) organizar e controlar materiais e equipamentos odontológicos, contribuindo para fluidez do atendimento.

Requisitos:

Formação como Técnico em Saúde Bucal (TSB), com registro no conselho profissional competente (CRO), quando aplicável.

Competências:

Proatividade; trabalho em equipe; organização; rigor técnico e qualidade nos registros.

Técnico de Enfermagem (EMSI) — CHS 40h

Finalidade:

Prestar assistência de enfermagem no contexto da EMSI, executando cuidados técnicos, procedimentos e apoio às ações territoriais, com observância dos protocolos assistenciais e atenção às especificidades do território.

Atribuições:

(i) executar procedimentos e cuidados de enfermagem, conforme prescrição, protocolos e orientações da equipe de enfermagem;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(ii) realizar administração de medicamentos e outras ações técnicas, respeitando normas de segurança e fluxos institucionais;

(iii) apoiar e participar de ações coletivas, educativas e territoriais desenvolvidas no âmbito da EMSI;

(iv) realizar registros completos e fidedignos das atividades assistenciais em prontuário e sistemas institucionais;

(v) cumprir e apoiar rotinas de biossegurança, organização do ambiente e controle de materiais.

Requisitos:

Formação como Técnico de Enfermagem, com registro ativo no Conselho Regional de Enfermagem (COREN).

Competências:

Domínio técnico; responsabilidade profissional; trabalho em equipe; atenção às normas e à qualidade do cuidado.

Técnico de Enfermagem (ESF) — CHS 40h

Finalidade:

Prestar assistência de enfermagem no âmbito da Atenção Primária à Saúde, no contexto da Estratégia Saúde da Família, apoiando consultas, procedimentos e ações educativas, conforme protocolos e organização do serviço.

Atribuições:

(i) executar procedimentos técnicos de enfermagem e apoiar ações assistenciais, conforme prescrição e orientações da equipe;

(ii) apoiar consultas e atendimentos, preparando ambientes, materiais e usuários;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(iii) organizar salas, equipamentos e materiais, assegurando condições adequadas para o atendimento;

(iv) realizar registros das atividades assistenciais e administrativas em sistemas e instrumentos institucionais;

(v) participar e apoiar ações educativas e coletivas de promoção da saúde no território adscrito.

Requisitos:

Formação como Técnico de Enfermagem, com registro ativo no Conselho Regional de Enfermagem (COREN).

Competências:

Organização e método; domínio técnico; comunicação clara; trabalho em equipe e compromisso com a qualidade assistencial.

8.3.4 Critérios de Enquadramento Funcional

O enquadramento funcional dos colaboradores nos cargos previstos neste Plano de Cargos, Carreiras e Salários será realizado no ato da admissão ou da transição contratual, com base em critérios técnicos, objetivos e documentais.

O enquadramento considerará, cumulativamente:

I. compatibilidade entre a formação acadêmica ou técnica comprovada e os requisitos do cargo;

II. regularidade do registro em conselho profissional, quando exigido;

III. aderência da experiência profissional às atribuições descritas para o cargo;

IV. compatibilidade da carga horária contratada com a jornada prevista no PCCS.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O enquadramento inicial será formalizado pelo setor de Recursos Humanos, mediante análise documental, validação da chefia imediata e homologação pela instância administrativa competente.

Eventuais reenquadramentos decorrentes de transições contratuais, reorganizações institucionais ou ajustes de estrutura serão analisados individualmente, respeitados os critérios técnicos, a legislação aplicável e a disponibilidade orçamentária.

8.3.5 TABELA DE VENCIMENTOS (SALÁRIO FIXO + INSALUBRIDADE)

8.3.5.1 Estrutura de Remuneração

A estrutura de remuneração prevista neste Plano de Cargos, Carreiras e Salários é composta por parcelas fixas e adicionais legalmente aplicáveis, observando rigorosamente os parâmetros estabelecidos no edital, na legislação trabalhista vigente e nas normas técnicas de saúde e segurança do trabalho.

A remuneração mensal dos colaboradores é constituída pelos seguintes componentes:

I. Salário base fixo, correspondente ao valor mensal pactuado para o cargo, considerando a carga horária semanal (CHS), a complexidade das atribuições, o grau de responsabilidade técnica, o nível de formação exigido e o posicionamento do cargo na estrutura organizacional;

II. Adicional de insalubridade, quando aplicável, pago em valor nominal, conforme caracterização das condições ambientais de trabalho e enquadramento técnico.

O adicional de insalubridade é concedido exclusivamente aos cargos cujas atividades envolvam exposição habitual a agentes físicos, químicos ou biológicos, nos termos da legislação vigente, das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e dos laudos técnicos ambientais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

8.3.5.2 Cláusula Técnica de Revisão da Insalubridade

Os valores nominais pagos a título de adicional de insalubridade poderão ser objeto de revisão a qualquer tempo, mediante:

I. emissão ou atualização de laudo técnico ambiental;

II. alterações na legislação trabalhista ou nas Normas Regulamentadoras aplicáveis;

III. celebração ou revisão de normas coletivas;

IV. determinação do ente contratante ou alteração das condições de execução dos serviços.

A eventual revisão do adicional de insalubridade não caracteriza direito adquirido ao valor nominal anteriormente praticado, prevalecendo sempre o enquadramento técnico e legal vigente.

8.3.2.1 Tabela Oficial de Remuneração

Observação técnica:
Os valores abaixo correspondem exclusivamente ao salário base mensal e ao adicional de insalubridade nominal, não contemplando eventuais gratificações, adicionais legais ou remuneração variável prevista em regulamento específico.

TABELA OFICIAL DE REMUNERAÇÃO

CARGO	CHS	SALÁRIO BASE (R$)	INSALUBRIDADE (R$)
Agente Comunitário de Saúde (ESF)	40h	3.242,00	648,40

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Agente de Ação Social (ECR)	40h	4.092,69	648,40
Agente de Saúde Indígena (EMSI)	40h	2.893,87	324,20
Analista de RH	40h	5.000,00	0,00
Analista Educação Permanente	40h	3.500,00	0,00
Analista Prestação de Contas Assistencial	40h	3.500,00	0,00
Analista Qualidade	40h	5.000,00	0,00
Analista Sênior Compras	40h	3.500,00	0,00
Analista Sênior de Contratos	40h	3.500,00	0,00
Analista Sênior Faturamento	40h	3.500,00	0,00
Analista Sênior Financeiro	40h	3.500,00	0,00
Analista Sênior Prestação de Contas	40h	3.500,00	0,00
Analista Tecnologia da Informação	40h	3.500,00	0,00
Apoio Técnico	40h	3.500,00	0,00
Arteterapeuta	30h	2.847,00	324,20
Artista da Dança	30h	4.673,00	324,20
Assessor Distrito	40h	6.500,00	0,00
Assistente Administrativo	40h	3.061,55	324,20

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Assistente Social	30h	6.654,22	324,20
Assistente Social (ECR)	30h	6.654,22	324,20
Auxiliar Administrativo Compras	40h	3.000,00	0,00
Auxiliar Administrativo Contratos	40h	3.000,00	0,00
Auxiliar Administrativo Faturamento	40h	3.000,00	0,00
Auxiliar Administrativo Financeiro	40h	3.000,00	0,00
Auxiliar Administrativo Prestação de Contas	40h	3.000,00	0,00
Auxiliar de DP	40h	3.500,00	0,00
Auxiliar de Farmácia	40h	3.150,87	324,20
Auxiliar de RH	40h	3.500,00	0,00
Auxiliar de RH (Benefício)	40h	2.500,00	0,00
Auxiliar de Saúde Bucal	40h	2.366,48	324,20
Cirurgião-Dentista (ECR)	40h	8.872,28	324,20
Cirurgião-Dentista (ESF)	40h	8.872,28	324,20
Coordenação APS	40h	8.500,00	0,00
Coordenação Assistência Farmacêutica	40h	8.500,00	0,00
Coordenação Compras	40h	6.000,00	0,00
Coordenação Contratos	40h	6.000,00	0,00

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Coordenação de DP/RH	40h	8.500,00	0,00
Coordenação de Patrimônio	40h	6.000,00	0,00
Coordenação de Transporte	40h	6.000,00	0,00
Coordenação Educação Permanente	40h	8.500,00	0,00
Coordenação Faturamento	40h	8.500,00	0,00
Coordenação Financeira	40h	6.000,00	0,00
Coordenação Prestação de Contas	40h	6.000,00	0,00
Coordenação Qualidade	40h	8.500,00	0,00
Coordenação Saúde Bucal	40h	8.500,00	0,00
Coordenação Tecnologia da Informação	40h	6.000,00	0,00
Coordenador Ambulatório	40h	8.500,00	0,00
Coordenador de Vigilância	40h	8.500,00	0,00
Coordenador Médico	40h	10.000,00	0,00
Coordenador Saúde Bucal	40h	6.000,00	0,00
Coordenador Saúde Mental	40h	8.500,00	0,00
Coordenador Segurança do Trabalho	40h	8.500,00	0,00
Direção Administrativa	40h	15.000,00	0,00
Direção Técnica	40h	20.000,00	0,00
Enfermeira Segurança do Trabalho	40h	6.500,00	0,00

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Enfermeiro (ECR) (RT)	40h	8.872,28	324,20
Enfermeiro (EMSI) (RT)	40h	8.872,28	324,20
Enfermeiro (ESF)	40h	8.872,28	324,20
Engenharia Civil	40h	6.500,00	0,00
Engenheiro Segurança do Trabalho	40h	8.500,00	0,00
Farmacêutico	40h	8.872,28	324,20
Fisioterapeuta	30h	6.654,24	324,20
Fonoaudiólogo	30h	6.654,22	324,20
Gerência Administrativa	40h	9.200,00	0,00
Gerência Assistencial Atenção Primária	40h	9.200,00	0,00
Gerência de Atenção Especializada	40h	9.200,00	0,00
Gerência de DP/RH	40h	9.200,00	0,00
Gerência de Planejamento	40h	9.200,00	0,00
Gerente de Serviços de Saúde	40h	10.239,55	324,20
Médica Radiologista	8h	11.881,97	324,20
Médico Endocrinologista	20h	11.882,78	0,00
Médico Generalista/ MFC (EMSI)	40h	20.764,72	324,20
Médico Generalista/ MFC (ESF)	40h	20.764,72	324,20
Médico Ginecologista e Obstetra	20h	11.882,78	0,00

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Médico Pediatra	20h	11.882,78	0,00
Médico Psiquiatra	20h	11.882,78	0,00
Motorista	40h	3.259,00	324,20
Motorista CNAR – Categoria D	40h	3.584,90	324,20
Musicoterapeuta	30h	3.481,00	324,20
Nutricionista	40h	6.654,22	324,20
Profissional de Educação Física	40h	6.066,24	324,20
Psicóloga RH	40h	6.500,00	0,00
Psicólogo	40h	8.872,28	324,20
Psicólogo (ECR)	40h	8.872,28	324,20
Recepcionista	40h	2.000,00	324,20
Técnico de Segurança do Trabalho	40h	3.800,00	0,00
Técnico em Saúde Bucal	40h	3.150,87	324,20
Técnico em Saúde Bucal (ECR)	40h	3.150,87	324,20
Técnico em Saúde Bucal (ESF)	40h	3.150,87	324,20
Técnico de Enfermagem (EMSI)	40h	4.482,28	324,20
Técnico de Enfermagem (ESF)	40h	4.482,28	324,20

8.3.6 MECANISMOS DE PROGRESSÃO SALARIAL

O Plano de Cargos, Carreiras e Salários institui mecanismos formais de progressão salarial com o objetivo de reconhecer o desempenho, estimular o desenvolvimento profissional, promover a valorização dos

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

colaboradores e assegurar previsibilidade, equidade e sustentabilidade econômico-financeira.

As progressões não possuem caráter automático, estando condicionadas ao cumprimento cumulativo dos critérios estabelecidos, à avaliação técnica e à disponibilidade orçamentária da instituição.

8.3.6.1 Progressão Horizontal (Dentro do Cargo)

A progressão horizontal corresponde ao avanço remuneratório do colaborador dentro do mesmo cargo, sem alteração de atribuições essenciais, fundamentada no desempenho, na assiduidade e na qualificação continuada.

Critérios obrigatórios para progressão horizontal:

I. mínimo de 12 (doze) meses de efetivo exercício no cargo, sem interrupção do vínculo funcional;

II. obtenção de avaliação de desempenho igual ou superior a 80%, conforme instrumento institucional vigente;

III. manutenção de assiduidade mínima de 95%, apurada com base nos registros oficiais de frequência;

IV. participação comprovada em, no mínimo, uma ação anual de capacitação, treinamento ou educação permanente reconhecida pela instituição.

Resultado:

Atendidos os critérios acima, o colaborador poderá fazer jus a reajuste remuneratório dentro da faixa do próprio cargo, nos termos da política interna de progressão, sem mudança de cargo ou função.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A efetivação da progressão horizontal dependerá de análise técnica do setor de Recursos Humanos, validação da chefia imediata e homologação da instância diretiva competente.

5.1.1 Avaliação de Desempenho e Plano de Desenvolvimento Individual

A avaliação de desempenho que subsidia os processos de progressão salarial será realizada de forma periódica, em ciclos definidos pela instituição, por meio de instrumentos formais e padronizados.

O processo de avaliação contemplará critérios objetivos, alinhados às atribuições do cargo, às metas institucionais e aos princípios de qualidade, eficiência e responsabilidade profissional.

Após a avaliação, será assegurada devolutiva formal ao colaborador, podendo ser pactuado, quando aplicável, Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), com definição de ações de capacitação, aperfeiçoamento técnico ou desenvolvimento comportamental.

Os registros da avaliação de desempenho e do eventual PDI integrarão o prontuário funcional do colaborador e servirão como subsídio para progressões, capacitações e decisões de gestão de pessoas.

8.3.6.2 Progressão Vertical (Promoção)

A progressão vertical corresponde à promoção do colaborador para cargo de maior complexidade ou responsabilidade, implicando alteração de atribuições, requisitos técnicos e posicionamento na estrutura organizacional.

Critérios para progressão vertical:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

I. comprovação de formação superior ou técnica adicional, compatível com o cargo pretendido;

II. participação e aprovação em processo seletivo interno, quando aplicável;

III. avaliação técnica favorável, considerando competências, desempenho anterior e aderência ao perfil do cargo;

IV. existência de disponibilidade orçamentária e necessidade institucional formalmente reconhecida.

A progressão vertical não constitui direito subjetivo do colaborador, estando condicionada às necessidades organizacionais, à existência de vaga e à decisão administrativa fundamentada.

8.3.7 TRANSPARÊNCIA, REVISÃO E CONTROLE INTERNO

6.1 Administração do Plano de Cargos, Carreiras e Salários

A administração, monitoramento e atualização deste Plano de Cargos, Carreiras e Salários são de responsabilidade da área de Recursos Humanos, em articulação com a Diretoria Executiva e as áreas técnicas competentes.

Compete ao setor de Recursos Humanos:

I. zelar pela correta aplicação das regras do PCCS;

II. manter registros funcionais atualizados;

III. subsidiar revisões periódicas do plano com dados técnicos, pesquisas salariais e análises de impacto;

IV. apoiar auditorias internas e externas relacionadas à gestão de pessoas e à folha de pagamento.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

8.3.7.1 Transparência

A instituição assegurará ampla transparência na gestão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, por meio de:

I. publicação integral do PCCS no site institucional, garantindo acesso público às regras e tabelas vigentes;

II. disponibilização do plano aos colaboradores, por meio de canais internos de comunicação;

III. elaboração de relatórios periódicos, sempre que necessário, para fins de gestão, auditoria ou prestação de contas.

8.3.7.2 Revisão Periódica

O PCCS será objeto de revisão periódica, com o objetivo de manter sua aderência às condições institucionais, legais e de mercado.

A revisão observará, no mínimo, os seguintes parâmetros:

I. periodicidade anual, ou sempre que houver alteração normativa relevante;

II. realização de pesquisa salarial de mercado, compatível com o setor de atuação e a realidade regional;

III. homologação pela Diretoria Executiva, após análise técnica e financeira.

Eventuais revisões não geram direito adquirido a valores anteriores, prevalecendo sempre a versão vigente formalmente aprovada.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

8.3.7.23 Controle Interno

A gestão do PCCS será submetida a mecanismos permanentes de controle interno, com vistas à conformidade, rastreabilidade e sustentabilidade financeira, incluindo:

I. auditoria interna da folha de pagamento, para verificação de aderência às regras do plano;

II. controle do impacto financeiro das progressões, reajustes e alterações remuneratórias;

III. monitoramento de compliance contratual, especialmente em contratos de gestão e instrumentos com o ente contratante;

IV. manutenção de registro funcional individual, contendo histórico de enquadramento, progressões, avaliações e alterações remuneratórias.

6.5 Recursos Administrativos e Tratamento de Casos Omissos

A instituição assegurará tratamento formal, transparente e isonômico às eventuais solicitações, questionamentos ou recursos relacionados a processos seletivos, enquadramento funcional, avaliações de desempenho ou progressões previstas neste PCCS.

Os recursos administrativos deverão ser apresentados de forma fundamentada, dentro dos prazos e canais definidos em normativo interno específico, sendo analisados pelas instâncias competentes, com registro formal da decisão.

Os casos omissos ou situações não previstas expressamente neste plano serão avaliados pela Diretoria Executiva, mediante manifestação técnica do setor de Recursos Humanos, observados os princípios da legalidade, razoabilidade, equidade e sustentabilidade financeira.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

8.3.8 DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente Plano de Cargos, Carreiras e Salários consolida, para uso institucional, as regras de estruturação de cargos, remuneração fixa e adicionais, mecanismos de evolução profissional, transparência e controle interno, de modo a assegurar previsibilidade, padronização e segurança técnico-administrativa na gestão de pessoas.

I. Este PCCS constitui instrumento normativo interno, aplicável aos colaboradores vinculados à instituição, orientando o provimento de cargos, o enquadramento funcional, a administração da folha e as práticas de desenvolvimento e progressão, conforme diretrizes institucionais e limites contratuais, orçamentários e legais vigentes.

II. A atualização de valores, critérios, estruturas e rotinas previstas neste PCCS poderá ocorrer por ato administrativo formal, sempre que necessária para garantir aderência a alterações legais, normativas, coletivas ou contratuais, bem como por exigência do ente contratante, preservando-se a rastreabilidade, a motivação técnica e a sustentabilidade econômico-financeira.

III. As parcelas acessórias da remuneração, tais como adicionais, gratificações e incentivos, possuem natureza e finalidade específicas, sendo concedidas conforme requisitos e condições estabelecidos em normas internas, laudos técnicos ou instrumentos aplicáveis, não se comunicando automaticamente com o salário base, salvo quando houver determinação legal ou previsão expressa em instrumento contratual aplicável.

IV. A aplicação deste PCCS será acompanhada por mecanismos de governança e controle interno, incluindo registros funcionais individualizados, auditoria de folha, verificação de impacto financeiro e compliance contratual, de forma a assegurar transparência, consistência e conformidade dos atos de gestão.

V. As situações não previstas, dúvidas interpretativas ou casos excepcionais serão analisados em procedimento administrativo próprio, com instrução técnica do setor de Recursos Humanos e, quando pertinente, manifestação da área jurídica, cabendo decisão à Diretoria Executiva, observados os princípios da legalidade, impessoalidade, razoabilidade, equidade e eficiência.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

VI. O presente PCCS produzirá efeitos a partir de sua aprovação institucional e divulgação interna, substituindo orientações internas anteriores que conflitem com suas disposições, sem prejuízo das obrigações legais e contratuais aplicáveis.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

9 Política de Remuneração Variável

9.1 APRESENTAÇÃO

Esta Política de Remuneração Variável consolida as diretrizes internas e os parâmetros técnico-administrativos que disciplinam a concessão de gratificações, incentivos financeiros e adicionais remuneratórios vinculados a: (i) desempenho institucional e individual, (ii) qualificação acadêmica formalmente comprovada e (iii) designação para funções estratégicas e de responsabilidade técnica. O objetivo central é estabelecer um marco regulatório interno claro, previsível e auditável, que conecte o reconhecimento remuneratório ao alcance de resultados, ao fortalecimento da qualidade assistencial e à preservação do equilíbrio econômico-financeiro da organização, evitando decisões casuísticas e assegurando padronização de critérios.

Como instrumento integrante do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), esta política compõe o conjunto de normas de gestão de pessoas e deve ser interpretada de maneira sistêmica com as regras internas correlatas, com os procedimentos de recursos humanos e com os parâmetros contratuais aplicáveis à operação institucional. Sua aplicação observa, ainda, as melhores práticas de governança corporativa e de gestão por resultados, bem como os dispositivos pertinentes da legislação trabalhista e, quando cabível, as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) relacionadas à organização da assistência e à qualificação de equipes, sem prejuízo de outras obrigações regulatórias e contratuais incidentes.

A adoção de remuneração variável, nos termos aqui descritos, visa: (a) orientar comportamentos e prioridades organizacionais por meio de incentivos compatíveis com metas assistenciais e administrativas; (b) reforçar o compromisso com padrões de qualidade, segurança e efetividade; (c) estimular o aprimoramento técnico e acadêmico alinhado às necessidades institucionais; e (d) reconhecer funções estratégicas que concentrem responsabilidade legal, ética, sanitária e operacional, quando formalmente designadas.

Esta política possui caráter normativo interno e estabelece critérios mínimos para elegibilidade, concessão, manutenção, suspensão e revisão dos adicionais e gratificações nela previstos. A implementação e o pagamento dos componentes de remuneração variável dependem de ato formal de concessão (ou designação, quando aplicável), de validação pelos responsáveis internos, e de compatibilidade com o planejamento orçamentário e com os limites de despesa com pessoal adotados pela instituição. Assim, a remuneração variável é condicionada ao atendimento dos requisitos previstos e à disponibilidade orçamentária, devendo ser operacionalizada de forma transparente, com rastreabilidade documental e possibilidade de auditoria interna e externa.

Para fins desta política, entende-se que: (i) os adicionais e gratificações aqui previstos se vinculam a condições específicas (título acadêmico pertinente, desempenho mensurável, designação formal para função técnica), (ii) sua concessão deve ser fundamentada e registrada, com documentação comprobatória e trilha de aprovação, e (iii) eventuais revisões, suspensões ou

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

adequações poderão ocorrer sempre que necessário para assegurar conformidade legal, contratual e orçamentária, preservando a continuidade do serviço e a responsabilidade institucional.

Este documento, portanto, busca garantir coerência entre reconhecimento remuneratório e entregas relevantes para a organização, assegurando regras claras para colaboradores e gestores, fortalecendo o planejamento de pessoas e contribuindo para uma gestão mais eficiente, segura e orientada a resultados.

9.2 PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A aplicação da remuneração variável observará um conjunto de princípios estruturantes, que funcionam como parâmetros de interpretação, decisão e controle para todas as modalidades previstas nesta política. Tais princípios devem orientar a definição de critérios, a apuração de elegibilidade, a validação de resultados, a concessão e a eventual revisão ou suspensão de pagamentos, assegurando coerência institucional, padronização de condutas e integridade do processo.

I. Meritocracia e desempenho institucional;

A remuneração variável deve reconhecer entregas relevantes e resultados efetivamente alcançados, estimulando desempenho consistente e melhoria contínua. Sempre que a modalidade envolver metas e indicadores, a concessão deverá estar vinculada a parâmetros verificáveis, com critérios previamente definidos, mensuração objetiva e validação por instâncias competentes, de modo a fortalecer a cultura de gestão por resultados e a responsabilidade com a performance institucional.

II. Equidade interna e competitividade externa;

Os incentivos devem ser aplicados de forma isonômica para situações equivalentes, evitando distorções, favorecimentos indevidos ou disparidades sem justificativa técnica. Ao mesmo tempo, a política deve contribuir para a atratividade e retenção de profissionais, considerando práticas de mercado e necessidades estratégicas da organização, sem comprometer os limites orçamentários e as regras internas do PCCS.

III. Transparência e rastreabilidade dos critérios;

Os critérios de elegibilidade, cálculo, apuração e concessão devem ser claros, comunicáveis e passíveis de verificação. Toda concessão deverá possuir lastro documental mínimo, com registro de requerimentos, comprovações, pareceres e homologações, assegurando rastreabilidade e permitindo auditoria e controle, inclusive para fins de governança, conformidade e prestação de contas quando aplicável.

IV. Sustentabilidade financeira e orçamentária;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A remuneração variável somente poderá ser implementada e mantida quando compatível com o planejamento orçamentário anual e com a capacidade financeira institucional. A política deve preservar a saúde econômico-financeira da organização, assegurando que os incentivos não comprometam obrigações essenciais, continuidade assistencial e cumprimento de limites pactuados em instrumentos internos e contratuais.

V. Valorização da qualificação técnica e acadêmica;

A política reconhece a formação e o aprimoramento profissional como elementos estratégicos para elevar padrões de qualidade assistencial, segurança e eficiência. O estímulo à titulação deve estar orientado à pertinência com as atribuições desempenhadas e às necessidades institucionais, reforçando a qualificação das equipes e a consolidação de competências críticas para o serviço.

VI. Alinhamento estratégico aos objetivos assistenciais e administrativos.

A remuneração variável deve atuar como mecanismo de direcionamento organizacional, priorizando resultados e comportamentos aderentes às metas assistenciais e administrativas, aos compromissos contratuais e aos projetos estratégicos da instituição. Para tanto, os incentivos devem ser coerentes com os indicadores de desempenho, com a governança interna e com a política de qualidade e segurança adotada.

A observância desses princípios é obrigatória em todas as modalidades previstas nesta política e deverá ser considerada em decisões de concessão, manutenção, revisão, suspensão e atualização, garantindo integridade, previsibilidade e efetividade do sistema de remuneração variável.

9.3 MODALIDADES DE REMUNERAÇÃO VARIÁVEL

A remuneração variável prevista nesta política poderá ser concedida nas modalidades descritas a seguir, observados os requisitos de elegibilidade, as condições de manutenção, os procedimentos formais de concessão e os registros necessários para rastreabilidade e controle. Cada modalidade possui finalidade específica e se vincula a fundamentos distintos (designação funcional, responsabilidade técnica, risco e complexidade, entre outros), devendo ser aplicada de forma padronizada, com clareza de escopo, duração e condições de pagamento.

A concessão de qualquer modalidade pressupõe: (i) existência de vínculo ativo com a instituição, (ii) compatibilidade com o cargo e com as atividades desempenhadas, quando aplicável, (iii) formalização documental do ato que a originou (designação, nomeação, enquadramento, requerimento aprovado), e (iv) observância das limitações orçamentárias e das regras internas de governança e folha de pagamento. Quando houver necessidade de registro perante conselho profissional, órgão regulador ou exigência sanitária/assistencial, a instituição assegurará que a designação formal e os

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

documentos comprobatórios estejam devidamente arquivados em prontuário funcional e/ou sistema corporativo de gestão.

9.3.1 Gratificação por Função Técnica Estratégica (RT)

A Gratificação por Função Técnica Estratégica (RT) destina-se ao reconhecimento remuneratório de atribuições diferenciadas decorrentes do exercício de função de natureza estratégica, com responsabilização técnica e institucional ampliada, incluindo obrigações de supervisão, conformidade regulatória, interlocução com órgãos fiscalizadores e garantia de padrões técnicos nas rotinas assistenciais e administrativas correlatas.

Essa gratificação é vinculada à designação formal do colaborador para a função, com definição clara de escopo, responsabilidades e período de vigência, e terá natureza condicionada ao efetivo exercício das atribuições e à manutenção da designação. A instituição poderá, sempre que necessário, estabelecer instrumentos complementares de formalização (portaria interna, termo de designação, descrição de responsabilidades, matriz de atribuições), sem alteração do previsto nesta política, com o objetivo de reforçar governança, clareza operacional e rastreabilidade.

9.3.1.1 Responsável Técnico de Enfermagem (RT Enfermagem)

Será atribuída gratificação fixa mensal no valor de R$ 500,00 (quinhentos reais) ao profissional formalmente designado como Responsável Técnico de Enfermagem, em razão da natureza ampliada das obrigações técnicas e institucionais inerentes à função, especialmente no que se refere à conformidade profissional, sanitária e assistencial.

A concessão considera, entre outros aspectos, as seguintes responsabilidades, que caracterizam a função como estratégica e de maior complexidade:

• Responsabilidade técnica perante conselhos profissionais, incluindo representação técnica quando exigida e observância de normas profissionais aplicáveis;

• Responsabilidade legal e sanitária, com atuação voltada à conformidade de processos e rotinas de enfermagem e apoio à manutenção de padrões requeridos por fiscalização e regulação;

• Supervisão técnica das equipes assistenciais, com orientação de condutas, acompanhamento de rotinas críticas e articulação com lideranças para assegurar qualidade e segurança na assistência;

• Participação em auditorias, inspeções e processos regulatórios, contribuindo com evidências, relatórios, respostas técnicas e alinhamentos internos necessários para atendimento a requisitos de órgãos competentes e a padrões institucionais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A gratificação será devida exclusivamente enquanto perdurar a designação formal para a função, sendo cessada automaticamente em caso de substituição, revogação da designação, desligamento, perda do vínculo ou impedimento que inviabilize o exercício das atribuições. A efetivação do pagamento depende do registro formal da designação, da ciência das áreas competentes e do lançamento em folha, com os documentos pertinentes arquivados no prontuário funcional.

9.3.2 Gratificação Variável para Médicos RT

A Gratificação Variável para Médicos RT tem por finalidade reconhecer condições específicas relacionadas à responsabilidade técnica e ao contexto de atuação assistencial médica, especialmente em atividades que envolvam maior complexidade, exposição a riscos ocupacionais e exigências ampliadas de responsabilidade civil, ética e legal.

A concessão observa critérios definidos nesta política e pressupõe vínculo regular com a instituição, manutenção das condições que justificam o adicional e apuração mensal para fins de cálculo, com registro e controle pela área responsável.

9.3.3 Adicional Médico por Responsabilidade Técnica

Os médicos vinculados à instituição farão jus a gratificação variável correspondente a 10% (dez por cento) do salário base, em razão das características da atividade desempenhada e das responsabilidades inerentes ao exercício profissional nas condições que fundamentam o adicional. Para fins de enquadramento e manutenção, serão considerados os seguintes elementos, que justificam a natureza do incentivo:

• Complexidade técnica da atividade assistencial, incluindo tomada de decisão clínica, gestão de risco assistencial e necessidade de condutas compatíveis com protocolos e padrões de qualidade;

• Responsabilidade civil, ética e legal, inerente ao exercício da medicina, ampliada por obrigações institucionais e por eventuais exigências de conformidade aplicáveis ao ambiente assistencial;

• Exposição a riscos ocupacionais e biológicos, compatível com a natureza do atendimento prestado e com a interação clínica direta com pacientes, ambientes e procedimentos;

• Participação em escalas assistenciais críticas, quando houver, com exigência de disponibilidade e atuação em contextos que demandem resposta assistencial oportuna e aderência a rotinas de segurança.

O adicional será calculado mensalmente sobre o salário base contratual, com lançamento em folha conforme os procedimentos internos, permanecendo devido enquanto subsistirem o vínculo e as condições que justificam sua concessão. Eventuais situações de afastamento, suspensão de vínculo,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

alteração de regime, mudança de função ou qualquer condição que modifique os pressupostos do adicional deverão ser tratadas pelos fluxos internos de RH e gestão, com a devida formalização e registro, sem prejuízo das regras gerais desta política.

9.4 INCENTIVOS POR TITULAÇÃO ACADÊMICA

A instituição reconhece a qualificação acadêmica como elemento estruturante para o aprimoramento do cuidado, a consolidação de práticas assistenciais mais seguras e efetivas, o fortalecimento de processos de inovação e a elevação do padrão técnico das equipes multiprofissionais. Nesse sentido, os incentivos por titulação acadêmica têm como finalidade estimular a formação continuada e valorizar, de maneira objetiva e regulamentada, títulos formais que agreguem competência técnica relevante ao exercício das atividades institucionais.

Os incentivos previstos neste capítulo serão concedidos na forma de Adicional de Qualificação Profissional, observadas as condições de elegibilidade, a pertinência do título em relação ao cargo e/ou às atribuições efetivamente desempenhadas, a comprovação documental adequada e o rito interno de análise e homologação. A instituição poderá estabelecer rotinas e formulários específicos para instrução processual, com o objetivo de padronizar a avaliação, assegurar isonomia e garantir rastreabilidade e controle.

9.4.1 Especialização (Pós-graduação Lato Sensu)

Será concedido Adicional de Qualificação Profissional (AQP) ao colaborador que apresentar comprovação de especialização reconhecida pelo MEC ou pelo respectivo conselho profissional, desde que a formação possua vínculo técnico com o cargo ou função exercida e contribua, de forma identificável, para o desempenho de atividades institucionais.

O adicional corresponderá a:

• 2% (dois por cento) do salário base, desde que a especialização seja compatível com o cargo ou função exercida.

Para fins de enquadramento, a compatibilidade será analisada com base nas atribuições do cargo, na área de atuação do colaborador e nas necessidades institucionais relacionadas ao escopo assistencial e/ou administrativo, devendo a decisão ser fundamentada em análise técnica.

9.4.2 Mestrado (Stricto Sensu)

Será concedido adicional ao colaborador detentor de título de mestre, desde que o diploma seja reconhecido pelo MEC/CAPES e que o conteúdo do programa seja correlato à área de atuação do colaborador na instituição, com potencial efetivo de qualificar a execução das atividades e fortalecer a entrega assistencial e/ou organizacional.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O adicional corresponderá a:

• 5% (cinco por cento) do salário base, mediante comprovação do diploma reconhecido pelo MEC/CAPES, desde que correlato à área de atuação.

A concessão dependerá de documentação comprobatória adequada e de avaliação de pertinência institucional, a ser realizada por fluxo interno padronizado, com registro do enquadramento no prontuário funcional.

9.4.3 Doutorado (Stricto Sensu)

Será concedido adicional ao colaborador detentor de título de doutor, mediante comprovação de diploma reconhecido pelo MEC/CAPES e desde que demonstrada pertinência institucional, entendida como relação técnica entre a área de formação e as responsabilidades efetivamente exercidas, com contribuição relevante para a qualidade assistencial, a produção de conhecimento aplicado, a inovação em processos e/ou o fortalecimento de práticas de excelência.

O adicional corresponderá a:

• 8% (oito por cento) do salário base, mediante comprovação do diploma reconhecido pelo MEC/CAPES e pertinência institucional.

A análise de pertinência considerará o alinhamento do título às necessidades estratégicas e operacionais da instituição, podendo envolver parecer técnico do RH e manifestação da liderança da unidade, conforme rito interno de concessão.

4.4 Condições Gerais dos Incentivos Acadêmicos

I. Os adicionais por titulação não são cumulativos entre si, sendo aplicado apenas o de maior nível acadêmico;

II. A titulação deve ser pertinente às atividades desenvolvidas;

III. A concessão dependerá de análise técnica do RH e homologação da Diretoria;

IV. O adicional será suspenso em caso de perda de vínculo funcional ou alteração de função incompatível.

Sem prejuízo dos itens acima, os incentivos por titulação exigem formalização e rastreabilidade, de modo que: (a) a documentação comprobatória deverá ser arquivada no prontuário funcional e registrada no sistema de gestão de pessoas, quando existente; (b) a instituição poderá solicitar informações complementares para confirmar a correlação entre a titulação e as atividades desempenhadas; e (c) a concessão e a suspensão deverão ser registradas formalmente, com indicação de data de início, enquadramento e fundamento administrativo, assegurando transparência e padronização no tratamento de casos equivalentes.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

9.5 REMUNERAÇÃO VARIÁVEL POR DESEMPENHO (BONIFICAÇÃO)

A instituição poderá instituir programa de remuneração variável por desempenho, com foco na valorização de resultados mensuráveis e na indução de melhoria contínua dos processos assistenciais e administrativos. Essa modalidade tem como finalidade reconhecer, de forma estruturada e verificável, o alcance de metas pactuadas em nível institucional e/ou individual, reforçando a cultura de responsabilização por resultados, a efetividade do cuidado prestado, a segurança do paciente e a eficiência no uso de recursos.

A bonificação por desempenho será vinculada a metas previamente definidas, com critérios claros de apuração, fontes de evidência identificáveis e validação por instâncias competentes, de modo a evitar subjetividade e assegurar integridade, transparência e rastreabilidade. Sempre que implementada, deverá observar a capacidade financeira institucional, a compatibilidade com os limites de despesa com pessoal e o alinhamento com metas e obrigações pactuadas com o ente público, quando aplicável.

O programa poderá contemplar, entre outros, os seguintes eixos de avaliação e pactuação de metas:

• Indicadores de produtividade assistencial;

• Qualidade e segurança do paciente;

• Eficiência operacional;

• Redução de absenteísmo e rotatividade;

• Cumprimento de metas contratuais com o ente público.

Quando adotado, o programa deverá estabelecer, em instrumento normativo próprio, no mínimo: (i) período de apuração e ciclo de avaliação; (ii) indicadores e metas, com metodologia de cálculo; (iii) regras de elegibilidade, inclusive condições impeditivas (por exemplo, desligamento, afastamentos, medidas disciplinares, descumprimento de normas internas, quando previstas); (iv) critérios de validação dos resultados e instâncias de governança; (v) forma de comunicação interna das metas e dos resultados; (vi) procedimentos de registro e auditoria; e (vii) diretrizes gerais de revisão e atualização.

Os critérios, indicadores e valores serão definidos anualmente em instrumento normativo próprio.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

9.6 GOVERNANÇA E PROCEDIMENTOS DE CONCESSÃO

A governança da remuneração variável tem por finalidade assegurar uniformidade de aplicação, integridade do processo decisório, conformidade com normas internas e externas, rastreabilidade documental e aderência à sustentabilidade orçamentária. Todas as modalidades previstas nesta política devem ser operacionalizadas por meio de fluxos administrativos padronizados, com segregação mínima de funções entre proposição, análise técnica, validação/homologação e implantação em folha, de modo a reduzir riscos de inconsistências, pagamentos indevidos ou decisões sem fundamento técnico.

A concessão, manutenção, revisão, suspensão e cessação dos adicionais, gratificações e incentivos devem observar: (i) ato formal devidamente registrado; (ii) documentação comprobatória suficiente; (iii) validação pelas instâncias competentes; e (iv) compatibilidade com o planejamento orçamentário e com as regras de folha de pagamento. A instituição deverá manter registros atualizados em prontuário funcional e/ou sistema corporativo, com trilha de auditoria que permita identificar solicitante, pareceres emitidos, data de homologação e data de início/cessação do pagamento.

9.6.1 Competências Institucionais

A execução desta política envolve responsabilidades específicas, organizadas de forma a assegurar controle, padronização e rastreabilidade:

• Recursos Humanos: responsável por orientar gestores e colaboradores quanto às regras desta política; receber e instruir processos (quando houver requerimento); verificar elegibilidade e consistência documental; emitir parecer técnico; registrar e manter atualizados os assentamentos funcionais; implantar, ajustar, suspender ou cessar rubricas em folha, conforme ato formal; e manter controle gerencial dos adicionais concedidos, com relatórios periódicos para governança.

• Gestores das Unidades: responsáveis por avaliar a aderência funcional das solicitações, confirmar o efetivo exercício das atividades que fundamentam a concessão (por exemplo, designações, atuação em escala, pertinência institucional); emitir parecer técnico quanto à necessidade e adequação do adicional/gratificação; assegurar que o colaborador esteja alocado e desempenhando atribuições compatíveis; e comunicar ao RH quaisquer alterações relevantes (mudança de função, encerramento de designação, afastamentos, restrições) que possam impactar a manutenção do benefício.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

• Diretoria: responsável por exercer a instância de deliberação e homologação final, assegurando conformidade com a política institucional, com as prioridades estratégicas e com os limites orçamentários. Compete à Diretoria autorizar a concessão e o pagamento, bem como determinar revisões, suspensões ou ajustes quando identificados riscos, inconsistências, alterações contratuais ou restrições orçamentárias.

• Controladoria/Financeiro: responsável por analisar e acompanhar o impacto orçamentário e financeiro das concessões, verificando compatibilidade com o planejamento anual, com limites de despesa com pessoal e com eventuais parâmetros pactuados em contrato de gestão. Compete, ainda, apoiar a governança com relatórios consolidados de custos, projeções e alertas de risco, quando aplicável.

9.6.2 Procedimentos Administrativos

A operacionalização das modalidades previstas nesta política seguirá rito administrativo mínimo, garantindo previsibilidade, uniformidade e controle. O fluxo poderá ser iniciado por requerimento formal do colaborador (nas hipóteses em que couber) ou por designação institucional (nas hipóteses de funções estratégicas), devendo sempre resultar em registro formal e arquivamento de evidências.

I. Requerimento formal do colaborador ou designação institucional;

O processo será instaurado mediante: (a) solicitação formal do colaborador, quando a modalidade decorrer de titulação acadêmica ou outras hipóteses dependentes de requerimento, ou (b) ato de designação/nomeação interna, quando a modalidade decorrer de função técnica estratégica. Em qualquer hipótese, deve haver identificação clara do solicitante/designado, da modalidade pleiteada/atribuída e da data pretendida para início.

II. Apresentação de documentação comprobatória;

O processo deverá ser instruído com documentos suficientes para comprovar os requisitos, conforme a modalidade aplicável, tais como: comprovação de titulação, designação formal, registros internos necessários e demais documentos exigidos por rotinas institucionais. A documentação deverá ser legível, válida e pertinente, e será arquivada no prontuário funcional e/ou sistema corporativo, garantindo rastreabilidade.

III. Parecer técnico do RH;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O RH realizará análise de conformidade do pedido/designação com esta política e com o PCCS, verificando elegibilidade, pertinência, consistência documental, regras de não cumulatividade quando aplicável, e aderência ao fluxo. O parecer técnico deverá indicar de forma objetiva: modalidade, fundamento, base de cálculo (quando houver), data de início proposta, e condições de manutenção/suspensão, além de apontar pendências documentais ou inconsistências a sanar.

IV. Homologação da Diretoria;

Após instrução e análise técnica, a Diretoria avaliará o enquadramento e deliberará pela homologação (ou não) da concessão, considerando conformidade, necessidade institucional e impacto orçamentário. A decisão deverá ser formalizada e registrada para fins de controle e auditoria, constituindo o ato autorizativo para implantação em folha.

V. Registro em folha de pagamento e prontuário funcional;

Com a homologação, o RH procederá ao lançamento da rubrica correspondente em folha, observando a base de cálculo aplicável e a competência de início definida. Simultaneamente, o ato e seus documentos deverão ser registrados no prontuário funcional, com indicação de modalidade, data de início, responsável pela aprovação e eventuais condições específicas. Alterações posteriores (suspensão, revisão, cessação) deverão seguir o mesmo padrão de formalização e registro.

Sem prejuízo do rito acima, aplicam-se as seguintes diretrizes gerais de controle e integridade do processo:

a) toda concessão deverá permitir rastreabilidade do motivo, do responsável pela solicitação/designação, das análises realizadas e da autoridade homologadora;

b) a manutenção de adicionais vinculados a designação depende da permanência formal do ato e do efetivo exercício da função; mudanças devem ser comunicadas tempestivamente ao RH;

c) a instituição poderá estabelecer checkpoints periódicos de revisão (por exemplo, conferência semestral ou anual dos adicionais ativos) para assegurar consistência, atualização e conformidade;

d) identificadas divergências, pagamentos indevidos ou perda de requisito, o RH deverá instruir processo de ajuste, com ciência das áreas competentes e deliberação da Diretoria, preservando registros e histórico;

e) em caso de implementação de bonificações por desempenho, os procedimentos específicos de apuração, validação e pagamento serão

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

detalhados no instrumento normativo próprio previsto no Capítulo 5, mantendo-se, ainda assim, a lógica de segregação de funções, registro e homologação prevista neste capítulo.

Este capítulo constitui o referencial mínimo de governança para a remuneração variável, garantindo que a política seja aplicável, controlável e compatível com padrões de transparência e responsabilidade institucional.

9.7 MONITORAMENTO E INDICADORES

O monitoramento da Política de Remuneração Variável tem por finalidade assegurar que os incentivos concedidos permaneçam aderentes aos objetivos institucionais, gerem efeitos desejáveis sobre a qualidade assistencial e a eficiência organizacional, e se mantenham compatíveis com a sustentabilidade econômico-financeira. A instituição deverá acompanhar, de forma sistemática, indicadores mínimos que permitam avaliar: (i) o alcance e a distribuição dos incentivos, (ii) sua correlação com resultados assistenciais e administrativos e (iii) o impacto financeiro sobre a folha de pagamento.

O monitoramento deve produzir evidências para tomada de decisão, possibilitando ajustes de governança, revisão de critérios e aprimoramento de rotinas. Para isso, as áreas responsáveis deverão manter registros atualizados e relatórios periódicos, com base em dados internos confiáveis, assegurando rastreabilidade e consistência metodológica. Sempre que aplicável, o acompanhamento deverá considerar séries históricas e comparabilidade entre períodos, de modo a identificar tendências, ganhos sustentáveis, pontos de atenção e riscos.

Serão monitorados, no mínimo:

• Percentual de profissionais com titulação avançada;

A instituição deverá acompanhar a proporção de colaboradores elegíveis e ativos que possuem titulações contempladas nesta política, discriminando, quando possível, por unidade/área e por categoria profissional, de modo a orientar ações de desenvolvimento, planejamento de força de trabalho e estratégias de qualificação alinhadas às necessidades institucionais.

• Impacto da qualificação na qualidade assistencial;

Deverão ser observados sinais e resultados que indiquem a contribuição da qualificação acadêmica para o desempenho institucional, especialmente no que se refere a qualidade, segurança e efetividade do cuidado. Esse acompanhamento deve privilegiar análises de correlação com indicadores assistenciais e com práticas de melhoria contínua, respeitando as fontes de dados disponíveis na instituição e evitando conclusões sem lastro técnico.

• Custo de incentivos sobre a folha de pagamento;

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

A instituição deverá controlar o peso financeiro dos incentivos previstos nesta política em relação ao total da folha, permitindo visualizar evolução mensal e anual, projeções e aderência ao planejamento orçamentário. O objetivo é garantir previsibilidade, prevenir expansão não planejada de despesas e subsidiar decisões de revisão, suspensão ou readequação quando necessário.

• Indicadores de desempenho assistencial correlacionados;

Sempre que houver programas de bonificação por desempenho institucional e/ou individual, deverão ser monitorados os indicadores assistenciais e administrativos utilizados como base de metas, bem como a estabilidade e a qualidade dos dados que sustentam a apuração. O acompanhamento deve permitir avaliar consistência de desempenho ao longo do tempo, identificar variações relevantes e apoiar ações corretivas e de educação permanente, quando cabível.

• Retenção de profissionais estratégicos.

A instituição deverá acompanhar evidências relacionadas à retenção e estabilidade de profissionais considerados críticos para a continuidade e qualidade do serviço, observando sinais como rotatividade e permanência em funções estratégicas. O objetivo é avaliar se a política contribui para manter equipes-chave e reduzir perdas de capital humano, sem comprometer critérios de isonomia e sustentabilidade.

Como diretrizes complementares para robustez do monitoramento, aplicam-se as seguintes premissas:

a) periodicidade e governança: o monitoramento deverá ocorrer com periodicidade definida internamente, com consolidação de informações pelo RH e apoio da Controladoria/Financeiro quando envolver impacto em folha, devendo os resultados ser disponibilizados às instâncias de gestão para fins de governança;

b) integridade dos dados: os dados utilizados devem ser provenientes de registros internos oficiais (folha de pagamento, prontuário funcional, sistemas assistenciais/administrativos), com mecanismos de validação mínima e possibilidade de auditoria;

c) rastreabilidade: relatórios e consolidações devem permitir identificação de critérios utilizados, período de apuração e fonte de informação, garantindo consistência e comparabilidade;

d) uso para melhoria contínua: os resultados do monitoramento devem subsidiar recomendações de aprimoramento de processos, ajustes de critérios em instrumentos normativos específicos (quando aplicável) e propostas de revisão anual da política, conforme previsto nas disposições finais;

e) comunicação interna: sempre que pertinente, a instituição poderá estabelecer rotinas de comunicação para informar lideranças sobre tendências e pontos de

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atenção identificados, preservando confidencialidade de dados pessoais e assegurando uso adequado das informações.

Este capítulo estabelece, portanto, o núcleo mínimo de indicadores e práticas de acompanhamento necessários para que a Política de Remuneração Variável permaneça efetiva, controlável e alinhada às prioridades institucionais e à responsabilidade orçamentária.

9.8 DISPOSIÇÕES FINAIS

I. Esta política integra o Plano de Cargos, Carreiras e Salários e possui caráter normativo interno;

Esta Política de Remuneração Variável compõe o arcabouço de normas internas de gestão de pessoas, vinculando-se ao Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) e orientando, de forma padronizada, a concessão e o controle das modalidades aqui previstas. Sua aplicação deve observar os fluxos administrativos e as competências institucionais definidos, assegurando uniformidade, rastreabilidade e coerência decisória em toda a organização.

II. Os adicionais não se incorporam ao salário base, salvo previsão legal ou contratual específica;

Os adicionais, gratificações e incentivos previstos nesta política possuem natureza condicionada aos requisitos e às circunstâncias que justificam sua concessão (por exemplo: designação formal, titulação pertinente, desempenho apurado em ciclo específico). Assim, não integram automaticamente o salário base nem geram incorporação permanente, exceto quando houver determinação expressa e específica em norma legal aplicável, instrumento contratual ou disposição formal que assim o estabeleça. A cessação do requisito, a alteração das condições institucionais ou a revogação da designação implicarão a interrupção do pagamento, observados os registros e procedimentos internos.

III. Da Revisão da Política

A presente política será submetida a processo de revisão periódica, preferencialmente anual, ou sempre que se fizer necessário, com a finalidade de: (a) assegurar sua aderência às necessidades institucionais e ao modelo assistencial vigente; (b) garantir compatibilidade com o planejamento orçamentário e financeiro; (c) promover a atualização de fluxos, procedimentos e mecanismos de controle; e (d) manter a conformidade com alterações legais, regulatórias, contratuais ou com diretrizes aplicáveis à gestão e à prestação dos serviços. A revisão poderá ser realizada de forma extraordinária sempre que ocorrerem mudanças relevantes no modelo assistencial, na estrutura organizacional, nos instrumentos de gestão firmados com o ente público ou em

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

condições econômico-financeiras que demandem readequação das diretrizes e incentivos estabelecidos.

IV. Casos omissos serão deliberados pela Diretoria, com parecer do RH e da área jurídica.

Situações não previstas expressamente nesta política deverão ser submetidas à apreciação e deliberação da Diretoria, com instrução prévia do processo pelo Recursos Humanos e emissão de parecer técnico quanto ao enquadramento, impactos e alternativas de tratamento. Quando houver potencial repercussão jurídica, trabalhista, regulatória ou contratual, a área jurídica deverá ser consultada para manifestação formal, de modo a resguardar conformidade e reduzir riscos institucionais. As decisões sobre casos omissos deverão ser formalizadas e registradas, para fins de padronização, rastreabilidade e eventual incorporação como orientação interna em revisões futuras.

Sem prejuízo dos itens acima, aplicam-se ainda as seguintes disposições complementares para assegurar completude e governança do instrumento:

a) comunicação e ciência interna: a instituição poderá adotar procedimentos para divulgar esta política aos colaboradores e lideranças, assegurando compreensão mínima dos critérios e fluxos aplicáveis, sem prejuízo da confidencialidade de informações pessoais e remuneratórias;

b) registro e auditoria: todos os atos de concessão, suspensão, revisão e cessação de adicionais e gratificações deverão ser suportados por documentação e registros formais, garantindo trilha de auditoria e permitindo verificações internas e externas;

c) vedação de concessões informais: não serão reconhecidas concessões baseadas em práticas informais, acordos verbais ou procedimentos fora do fluxo previsto, sendo obrigatória a formalização e homologação conforme a governança estabelecida;

d) compatibilidade orçamentária: a aplicação desta política permanece condicionada à sustentabilidade financeira e aos limites orçamentários e contratuais vigentes, podendo a instituição, por decisão formal da Diretoria, revisar, suspender ou reprogramar incentivos quando necessário para assegurar conformidade e continuidade do serviço;

e) preservação de coerência com o PCCS: eventuais dúvidas de interpretação deverão ser tratadas de forma sistêmica, considerando o PCCS e demais normas internas correlatas, de modo a preservar coerência, isonomia e previsibilidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Com estas disposições finais, esta Política de Remuneração Variável se estabelece como referência interna para o reconhecimento remuneratório condicionado a resultados, qualificação e funções estratégicas, garantindo regras claras, governança decisória e instrumentos de controle compatíveis com uma gestão responsável, transparente e orientada à melhoria contínua.

9 c.2.6 Regulamento de Contratação de Serviços e Aquisição de Bens – Pontuação: 0,5 (máximo)

O CEMPES apresenta o Regulamento de Contratação de Serviços e Aquisição de Bens que será adotado de forma obrigatória em todas as contratações de serviços e aquisições de bens realizadas com recursos provenientes do Poder Público, no âmbito da execução do presente Contrato de Gestão.

O referido regulamento estabelece normas, critérios e procedimentos que orientam todas as etapas dos processos de contratação e aquisição, desde o planejamento da demanda, definição de especificações técnicas, seleção de fornecedores, formalização contratual, acompanhamento da execução e prestação de contas, assegurando padronização, segurança jurídica, rastreabilidade dos atos administrativos e adequado controle dos recursos públicos.

O instrumento foi elaborado em consonância com os princípios que regem a Administração Pública, especialmente os da legalidade, eficiência, economicidade, transparência, moralidade e impessoalidade, bem como com as boas práticas de governança e gestão aplicáveis às parcerias com o Poder Público. Sua adoção garante que todas as contratações vinculadas a este Contrato de Gestão sejam realizadas de forma objetiva, transparente e isonômica.

Ressalta-se que o Regulamento encontra-se devidamente aprovado, em plena vigência e amplamente publicizado no sítio institucional da proponente, assegurando acesso irrestrito à informação e possibilitando o exercício do controle social. Para fins de comprovação e verificação pela Comissão Avaliadora, a proponente indica, neste item, o link eletrônico para acesso direto ao regulamento, permitindo sua imediata consulta.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Dessa forma, a apresentação do referido regulamento evidencia o compromisso institucional da proponente com a boa governança, a conformidade legal e a gestão responsável dos recursos públicos, atendendo integralmente às exigências estabelecidas neste edital e no Contrato de Gestão.

9.1.1 ***Link Regulamento de Compras****: Regulamento de Compras e Contratacoes - CEMPES*

9.1.2 Regulamento de compras e contratações

O **CEMPES - CENTRO DE MEDICINA E PROJETOS ESPECIAIS**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 04.199.009/0001-24, com sede Rua Monsenhor Lustosa, nº 25, Centro, Barra Mansa/RJ, CEP 27310-121, através de sua Diretora Presidente, Sra. Marilena Aparecida de Medeiros, **PUBLICA** o presente Regulamento de Compras e Contratações, tendo em vista a aprovação do Conselho de Administração datada de 30 de janeiro de 2023.

Artigo 1º. Este Regulamento tem o propósito de fixar normas e procedimentos internos a serem observados no processo de aquisição

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

de bens e materiais de consumo e contratação de obras e serviços conectados à execução das atividades do CEMPES na administração das unidades públicas sob seu gerenciamento, sendo a observância de tal regramento obrigatória frente aos repasses recebidos do Poder Público em decorrência da formalização de Contratos de Gestão, Termos de Colaboração, Termos de Fomento e/ou outras modalidades de parceria/ Convênio com a Administração Pública.

Parágrafo Único. A participação na Seleção de Fornecedores implica a aceitação integral das normas da Concorrência de Fornecedores e das instruções fornecidas aos interessados, além da observância deste Regulamento e demais normas aplicáveis.

Artigo 2º. As aquisições e contratações especificadas no art. 1º obedecerão aos princípios da moralidade, boa-fé, probidade, eficiência, impessoalidade, economicidade, isonomia, legalidade, do desenvolvimento nacional sustentável e da busca permanente de qualidade e durabilidade, bem como o respeito de sua adequação aos seus objetivos.

Parágrafo Único. As compras e contratações regidas por este Regulamento serão orientadas pelo critério da maior vantajosidade ao CEMPES, avaliação feita a partir de parâmetros objetivos e previamente fixados.

Artigo 3º. Os fornecedores e prestadores de serviços interessados em contratar com o CEMPES deverão apresentar, no curso do processo de seleção, documentos especificados na listagem abaixo, além de outros eventualmente solicitados no durante a negociação ou no ato convocatório:

a. Cartão do CNPJ;
b. Contrato Social ou Estatuto atualizado e registrado no órgão competente;
c. Balanço Patrimonial do último exercício exigível;
d. Alvará de Funcionamento;
e. Atestado de Capacidade Técnica.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

§ 1º. Em regra, somente será contratada a empresa que atender a todos os requisitos do presente artigo, aplicando-se a exceção aos casos em que for demonstrado que a apresentação destes documentos se constitui como mero formalismo.

§ 2º. Fica assegurado ao CEMPES o direito de revogar o procedimento de Seleção de Fornecedores em caso de verificação de incapacidade técnica, administrativa ou financeira do fornecedor selecionado ou em razão da má-qualidade do produto ou do serviço contratado, inexistindo direito a indenização de qualquer espécie.

Artigo 4º. As contratações de que dispõem este regulamento acontecerão mediante processo de Seleção de Fornecedores, através das seguintes modalidades:

a. Compra Direta;
b. Concorrência de Fornecedores.

Artigo 5º. A Compra Direta será utilizada nas seguintes situações:

a. Aquisição de bens e/ou contratação de serviços de qualquer natureza de pequeno valor, entendidas como aquelas que não superem o valor de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais);
b. Aquisição de bens e/ou contratação de serviços de natureza especial, com fornecedor exclusivo ou cuja contratação através da Concorrência de Fornecedores seja desvantajosa para o CEMPES;
c. Aquisição de bens e/ou contratação de serviços em decorrência de situações de calamidade e/emergencial, entendendo como aquela em que há a necessidade de que a contratação seja feita de forma imediata, com vistas à manutenção da prestação dos serviços públicos, para o atendimento de situações de risco iminente à vida e à saúde, bem como em casos em que a urgência/emergência se demonstrar devidamente justificada, para atendimento do interesse público;
d. Aquisição de bens e/ou contratação de serviços de natureza técnica especializada de profissionais ou empresas com notória especialização.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Parágrafo Único. O processamento das compras diretas em razão da hipótese com previsão na letra “a” deverá ocorrer, preferencialmente, por meio de meio de plataformas digitais com abrangência nacional.

Artigo 6º. As hipóteses que não se enquadrem como Compra Direta serão realizadas através de Concorrência de Fornecedores.

§ 1º. O processamento da Concorrência de Fornecedores ocorrerá, preferencialmente, na forma eletrônica, através de plataformas digitais com abrangência nacional ou através do sítio eletrônico do CEMPES.

Artigo 7º. Em relação às aquisições estratégicas, caracterizadas como imprescindíveis para evitar descontinuidade nos serviços, o CEMPES poderá autorizar a Compra com adoção de prazo de vigência, sem alteração do preço proposto, a fim de caracterizar o Registro de Preço para aquisições futuras e eventuais, além dos quantitativos previstos inicialmente, desde que haja aquiescência formal dos fornecedores e desde que seja garantida a economicidade da aquisição, o que deverá ocorrer de forma pública, objetiva e impessoal.

Artigo 8º. O procedimento de Seleção de Fornecedores será realizado através das seguintes fases:

I. Requisição de compra ou de contratação de serviço, com caracterização adequada do objeto;
II. Divulgação de documento com as regras previstas para a Concorrência de Fornecedores;
III. Escolha da proposta mais vantajosa, de forma objetiva e justificada;
IV. Análise da idoneidade e da regularidade documental da fornecedora que apresentou a proposta mais vantajosa;
V. Divulgação do resultado da Seleção de Fornecedores, com a posterior emissão da ordem de entrega e/ou celebração de instrumento contratual com o fornecedor selecionado.

§ 1º. Caberá ao Setor de Compras a condução dos procedimentos de Seleção de Fornecedores do CEMPES.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

§ 2º. Não poderão participar da Seleção de Fornecedores as empresas que possuam em seus quadros dirigentes ou funcionários do CEMPES, bem como seus cônjuges, companheiros, ascendentes ou descendentes até segundo grau.

§ 3º. Os documentos que integram o procedimento de Seleção de Fornecedores deverão estar acondicionados em arquivo digital.

§ 4º. Para as compras efetuadas ou contratos firmados através de meio eletrônico, serão emitidos os documentos obtidos nas negociações eletrônicas, contendo as condições do negócio realizado.

Artigo 9º. Na seleção dos fornecedores, além do menor preço, será considerado o que se segue:

a. Custos de operação do produto, como: transporte e seguro até o local de entrega;
b. Pagamento parcelado;
c. Prazo de entrega imediato;
d. Vida útil, prazo de validade qualidade comprovada do produto e/ou serviço;
e. Treinamento de pessoal;
f. Assistência técnica e garantia do produto e/ou serviço;

Artigo 10º. Previamente à adjudicação de uma proposta, o CEMPES poderá exercitar o direito de negociar as condições das ofertas, com a finalidade de maximizar resultados em termos de qualidade e preço.

Artigo 11. Os contratos celebrados pelo CEMPES devem respeitar as previsões deste Regulamento e estabelecer, com clareza e precisão, as condições para a sua execução, fixadas em cláusulas que definam os direitos e as responsabilidades das partes, em conformidade com a o documento que rege a Seleção de Fornecedores, a proposta do fornecedor selecionado e a negociação celebrada em cada caso.

Artigo 12. Os instrumentos contratuais poderão ser alterados mediante acordo entre as partes, com a respectiva celebração de Termo Aditivo.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Artigo 13. Nos casos de aquisição de bens ou de prestação de serviços para entrega imediata, considerada, neste caso, a execução em até 30 (trinta) dias, fica dispensada a necessidade celebração do Termo de Contrato, que poderá ser substituída pela ordem de entrega.

Artigo 14. A execução dos contratos celebrados pelo CEMPES deverá ser acompanhada e verificada por um representante da Unidade que requisitou a contratação, que emitirá relatório circunstanciado sobre a regularidade da execução e o nível de desempenho da Contratada.

Artigo 15. Todos os pagamentos serão formalizados em processo respectivo, contendo:

I. Cópia da ordem de entrega;
II. Atesto a contento na DANFE, por representante do CEMPES;
III. Relatório circunstanciado, emitido pelo fiscal do contrato; e
IV. Comprovante de depósito de pagamento da NF.

Parágrafo Único. Os documentos que integram o processo de pagamento serão arquivados, digitalmente, no sistema de gestão financeira do CEMPES.

Artigo 16. A publicidade dos atos e documentos previstos neste Regulamento ocorrerá por meio de publicação no site institucional do CEMPES (www.cempes.org) e/ou por publicação em outros meios legais, tais como jornais e/ou plataformas eletrônicas de abrangência nacional.

Artigo 17. Os casos em que identificadas omissões ou lacunas neste Regulamento serão decididos pela Diretoria Executiva do CEMPES, nos termos da legislação vigente e do seu Estatuto, em respeito aos princípios e parâmetros balizadores das contratações aqui fixados.

Artigo 18. O presente Regulamento entra em vigor na presente data, haja vista a aprovação pelo Conselho de Administração, em 30 de janeiro de 2023, ficando revogadas as disposições anteriores sobre a mesma

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

matéria e/ou conflitantes com as disposições elencadas na presente norma.

Barra Mansa, 06 de fevereiro de 2023.

CEMPES - CENTRO DE MEDICINA E PROJETOS ESPECIAIS

10 C.3- ECONOMICIDADE – PONTUAÇÃO MÁXIMA: 1,00 PONTOS

11.1 c.3.1 - Valor Global da Proposta Econômica – Pontuação: 1,0 (máximo)

11.2 PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS DETALHADO POR UNIDADE

A seguir o detalhamento das planilhas de recurso Humano:

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
NÚCLEO GESTOR CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
NÚCLEO GESTOR	Analista de DP	R$ 4.500,00	40	1				R$ 4.500,00
NÚCLEO GESTOR	Analista Educação Permanente	R$ 3.500,00	40	1				R$ 3.500,00
NÚCLEO GESTOR	Analista Prestação de Contas Assistencial	R$ 3.500,00	40	1				R$ 3.500,00
NÚCLEO GESTOR	Analista Qualidade	R$ 5.000,00	40	1				R$ 5.000,00
NÚCLEO GESTOR	Analista Sênior Compras	R$ 3.500,00	40	1				R$ 3.500,00
NÚCLEO GESTOR	Analista Sênior de Contratos	R$ 3.500,00	40	1				R$ 3.500,00
NÚCLEO GESTOR	Analista Sênior Faturamento	R$ 3.500,00	40	1				R$ 3.500,00
NÚCLEO GESTOR	Analista Sênior Financeiro	R$ 3.500,00	40	1				R$ 3.500,00
NÚCLEO GESTOR	Analista Sênior Prestação de Contas	R$ 3.500,00	40	1				R$ 3.500,00
NÚCLEO GESTOR	Analista Tecnologia da Informação	R$ 3.500,00	40	1				R$ 3.500,00

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

NÚCLEO GESTOR	Apoio Técnico	R$ 3.500,00	40	1				R$ 3.500,00
NÚCLEO GESTOR	Assessor Distrito 01	R$ 6.500,00	40	1				R$ 6.500,00
NÚCLEO GESTOR	Assessor Distrito 02	R$ 6.500,00	40	1				R$ 6.500,00
NÚCLEO GESTOR	Assessor Distrito 03	R$ 6.500,00	40	1				R$ 6.500,00
NÚCLEO GESTOR	Assessor Distrito 04	R$ 6.500,00	40	1				R$ 6.500,00
NÚCLEO GESTOR	Auxiliar administrativo	R$ 2.700,00	40	2				R$ 5.400,00
NÚCLEO GESTOR	Auxiliar Administrativo Compras	R$ 3.000,00	40	1				R$ 3.000,00
NÚCLEO GESTOR	Auxiliar Administrativo Contratos	R$ 3.000,00	40	1				R$ 3.000,00
NÚCLEO GESTOR	Auxiliar Administrativo Faturamento	R$ 3.000,00	40	1				R$ 3.000,00
NÚCLEO GESTOR	Auxiliar Administrativo Financeiro	R$ 3.000,00	40	1				R$ 3.000,00
NÚCLEO GESTOR	Auxiliar Administrativo Prestação de Contas	R$ 3.000,00	40	1				R$ 3.000,00
NÚCLEO GESTOR	Auxiliar de distrito 01	R$ 4.500,00	40	1				R$ 4.500,00
NÚCLEO GESTOR	Auxiliar de distrito 02	R$ 4.500,00	40	1				R$ 4.500,00
NÚCLEO GESTOR	Auxiliar de distrito 03	R$ 4.500,00	40	1				R$ 4.500,00
NÚCLEO GESTOR	Auxiliar de distrito 04	R$ 4.500,00	40	1				R$ 4.500,00

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

NÚCLEO GESTOR	Auxiliar de E-multi	R$ 4.500,00	40	1				R$ 4.500,00
NÚCLEO GESTOR	Auxiliar de RH	R$ 3.500,00	40	1				R$ 3.500,00
NÚCLEO GESTOR	Auxiliar de RH (Benefício)	R$ 2.500,00	40	1				R$ 2.500,00
NÚCLEO GESTOR	Coordenação Compras	R$ 6.000,00	40	1				R$ 6.000,00
NÚCLEO GESTOR	Coordenação Contratos	R$ 6.000,00	40	1				R$ 6.000,00
NÚCLEO GESTOR	Coordenação de Patrimônio	R$ 6.000,00	40	1				R$ 6.000,00
NÚCLEO GESTOR	Coordenação De Transporte	R$ 6.000,00	40	1				R$ 6.000,00
NÚCLEO GESTOR	Coordenação Financeira	R$ 6.000,00	40	1				R$ 6.000,00
NÚCLEO GESTOR	Coordenação Prestação de Contas	R$ 6.000,00	40	1				R$ 6.000,00
NÚCLEO GESTOR	Coordenação Tecnologia da Informação	R$ 6.000,00	40	1				R$ 6.000,00
NÚCLEO GESTOR	Enfermeira Segurança do Trabalho	R$ 6.500,00	40	1				R$ 6.500,00
NÚCLEO GESTOR	Motorista	R$ 3.259,00	40	5				R$ 16.295,00
NÚCLEO GESTOR	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	2				R$ 4.000,00
NÚCLEO GESTOR	Supervisor de RH	R$ 6.000,00	40	1				R$ 6.000,00
NÚCLEO GESTOR	Técnico de Segurança do Trabalho	R$ 3.800,00	40	1				R$ 3.800,00

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

SUBTOTAL			46	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 194.495,00
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO						%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa				20,000%	R$ 38.899,00
		INSS - Terceiros + FAP				5,800%	R$ 11.280,71
		SAT				2,000%	R$ 3.889,90
		PIS				1,000%	R$ 1.944,95
		FGTS				8,000%	R$ 15.559,60
GRUPO B		13º SAL.				8,330%	R$ 16.201,43
		Abono de férias				2,778%	R$ 5.403,07
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva				1,667%	R$ 3.242,23
		Férias integrais com reposição de quadro				8,333%	R$ 16.207,27
GRUPO C		Aviso Indenizado				0,417%	R$ 811,04
		Aviso prévio (dias extras legais)				0,833%	R$ 1.620,73
		13º salário (Lei nº 12.506/11)				0,139%	R$ 270,35
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11				0,185%	R$ 359,82
GRUPO D		Multa/FGTS				4,000%	R$ 7.779,80
GRUPO E		Encargos Patronais				8,348%	R$ 16.236,44
Total Encargos						36,800%	R$ 71.574,16

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Total de provisões	35,030%	R$ 68.132,18
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 139.706,34

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	46	R$ 9.006,80
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	46	R$ 35.420,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 44.426,80**

TOTAL GERAL	**R$ 378.628,14**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS						
NÚCLEO GESTOR CONSOLIDADO						
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ASSISTENCIAL EM REGIME DE PESSOA JURÍDICA (PJ)						
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS**	**CUSTO POR PROFISSIONAL**	**CUSTO TOTAL**
NÚCLEO GESTOR	Coordenação APS	R$ 8.500,00	40	2	R$ 11.730,00	R$ 23.460,00
NÚCLEO GESTOR	Coordenação Assistência Farmacêutica	R$ 8.500,00	40	1	R$ 11.730,00	R$ 11.730,00
NÚCLEO GESTOR	Coordenação de DP/RH	R$ 8.500,00	40	1	R$ 11.730,00	R$ 11.730,00
NÚCLEO GESTOR	Coordenação Educação Permanente	R$ 8.500,00	40	1	R$ 11.730,00	R$ 11.730,00
NÚCLEO GESTOR	Coordenação Faturamento	R$ 8.500,00	40	1	R$ 11.730,00	R$ 11.730,00
NÚCLEO GESTOR	Coordenação Qualidade	R$ 8.500,00	40	1	R$ 11.730,00	R$ 11.730,00
NÚCLEO GESTOR	Coordenação Saúde Bucal	R$ 8.500,00	40	1	R$ 11.730,00	R$ 11.730,00
NÚCLEO GESTOR	Coordenador da academia da saúde	R$ 8.500,00	40	1	R$ 11.730,00	R$ 11.730,00
NÚCLEO GESTOR	Coordenador De Planejamento	R$ 8.500,00	40	1	R$ 11.730,00	R$ 11.730,00
NÚCLEO GESTOR	Coordenador E-MULTI	R$ 8.500,00	40	1	R$ 11.730,00	R$ 11.730,00
NÚCLEO GESTOR	Coordenador Médico	R$ 10.000,00	40	1	R$ 13.800,00	R$ 13.800,00

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

NÚCLEO GESTOR	Coordenador Segurança do Trabalho	R$ 8.500,00	40	1	R$ 11.730,00	R$ 11.730,00
NÚCLEO GESTOR	Direção Administrativa	R$ 15.000,00	40	1	R$ 20.700,00	R$ 20.700,00
NÚCLEO GESTOR	Direção Técnica	R$ 20.000,00	40	1	R$ 27.600,00	R$ 27.600,00
NÚCLEO GESTOR	Engenheiro Segurança do Trabalho	R$ 8.500,00	40	1	R$ 11.730,00	R$ 11.730,00
NÚCLEO GESTOR	Gerência Administrativa	R$ 9.200,00	40	1	R$ 12.696,00	R$ 12.696,00
NÚCLEO GESTOR	Gerência Assistencial Atenção Primária	R$ 9.200,00	40	1	R$ 12.696,00	R$ 12.696,00
NÚCLEO GESTOR	Gerência de DP/RH	R$ 9.200,00	40	1	R$ 12.696,00	R$ 12.696,00
NÚCLEO GESTOR	Gerência de Planejamento	R$ 9.200,00	40	1	R$ 12.696,00	R$ 12.696,00
NÚCLEO GESTOR	Gerente de E-MULTI	R$ 9.200,00	40	1	R$ 12.696,00	R$ 12.696,00
NÚCLEO GESTOR	Gerente de farmácia	R$ 9.200,00	40	1	R$ 12.696,00	R$ 12.696,00
SUBTOTAL				**22**		**R$ 290.766,00**
TOTAL GERAL (PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ASSISTENCIAL EM REGIME PJ)						**R$ 290.766,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
EQUIPE DE MOTORISTAS CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
EQUIPE MOTORISTAS	Motorista	R$ 3.259,00	40	14	R$ 324,20			R$ 50.164,80
EQUIPE MOTORISTAS	Motorista	R$ 3.259,00	40	2	R$ 324,20			R$ 7.166,40
EQUIPE MOTORISTAS	Motorista Cnar - Categoria D	R$ 3.584,90	40	1	R$ 324,20			R$ 3.909,10
SUBTOTAL				**17**	**R$ 972,60**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 61.240,30**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa					20,000%	R$ 12.248,06
		INSS - Terceiros + FAP					5,800%	R$ 3.551,94
		SAT					2,000%	R$ 1.224,81
		PIS					1,000%	R$ 612,40
		FGTS					8,000%	R$ 4.899,22
GRUPO B		13º SAL.					8,330%	R$ 5.101,32
		Abono de férias					2,778%	R$ 1.701,26
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva					1,667%	R$ 1.020,88

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 5.103,15
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 255,37
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 510,32
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 85,12
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 113,29
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 2.449,61
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 5.112,34
Total Encargos			36,800%	R$ 22.536,43
Total de provisões			35,030%	R$ 21.452,66
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 43.989,09

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	17	R$ 3.328,60
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	17	R$ 13.090,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 16.418,60**

TOTAL GERAL	**R$ 121.647,99**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	18	R$ 648,40			R$ 70.027,20
USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	6	R$ 324,20			R$ 20.314,50
USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	3	R$ 324,20			R$ 63.266,76
USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO	Técnico em saúde bucal (ESF)	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	5	R$ 324,20			R$ 24.032,40
SUBTOTAL				**44**	**R$ 4.214,60**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 265.411,47**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa					20,000%	R$ 53.082,29
		INSS - Terceiros + FAP					5,800%	R$ 15.393,87
		SAT					2,000%	R$ 5.308,23
		PIS					1,000%	R$ 2.654,11
		FGTS					8,000%	R$ 21.232,92
GRUPO B		13º SAL.					8,330%	R$ 22.108,78
		Abono de férias					2,778%	R$ 7.373,13
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva					1,667%	R$ 4.424,41
		Férias integrais com reposição de quadro					8,333%	R$ 22.116,74

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 1.106,77
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 2.211,67
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 368,92
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 491,01
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 10.616,46
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 22.156,55
Total Encargos			36,800%	R$ 97.671,42
Total de provisões			35,030%	R$ 92.974,44
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 190.645,86

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	44	R$ 8.615,20
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	44	R$ 33.880,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 42.495,20**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

TOTAL GERAL	**R$ 498.552,53**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF ALDEIA MATA VERDE CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF ALDEIA MATA VERDE	Agente de Saúde Indígena (EMSI)	R$ 2.444,24	40	1	R$ 324,20			R$ 2.768,44
USF ALDEIA MATA VERDE	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	2	R$ 324,20			R$ 6.771,50
USF ALDEIA MATA VERDE	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF ALDEIA MATA VERDE	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF ALDEIA MATA VERDE	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF ALDEIA MATA VERDE	Enfermeiro (EMSI) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF ALDEIA MATA VERDE	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF ALDEIA MATA VERDE	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF ALDEIA MATA VERDE	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (EMSI)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92
USF ALDEIA MATA VERDE	Motorista	R$ 3.259,00	40	1	R$ 324,20			R$ 3.583,20
USF ALDEIA MATA VERDE	Técnico enfermagem (EMSI)	R$ 4.482,28	40	2	R$ 324,20			R$ 9.612,96

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

SUBTOTAL			**13**	**R$ 3.566,20**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 88.643,96**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO					%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa			20,000%	R$ 17.728,79
		INSS - Terceiros + FAP			5,800%	R$ 5.141,35
		SAT			2,000%	R$ 1.772,88
		PIS			1,000%	R$ 886,44
		FGTS			8,000%	R$ 7.091,52
GRUPO B		13º SAL.			8,330%	R$ 7.384,04
		Abono de férias			2,778%	R$ 2.462,53
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva			1,667%	R$ 1.477,69
		Férias integrais com reposição de quadro			8,333%	R$ 7.386,70
GRUPO C		Aviso Indenizado			0,417%	R$ 369,65
		Aviso prévio (dias extras legais)			0,833%	R$ 3.845,21
		13º salário (Lei nº 12.506/11)			0,139%	R$ 123,22
		Férias e abono constitucional Sobre Lei nº 12.506/11			0,185%	R$ 163,99
GRUPO D		Multa/FGTS			4,000%	R$ 3.545,76
GRUPO E		Encargos Patronais			8,348%	R$ 7.400,00
Total Encargos					36,800%	R$ 32.620,98
Total de provisões					35,030%	R$ 31.052,25
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)					71,830%	R$ 63.673,22

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	13	R$ 2.545,40
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	13	R$ 10.010,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 12.555,40**

TOTAL GERAL	**R$ 164.872,58**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF BAIRRO DA AMIZADE CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF BAIRRO DA AMIZADE	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00		5	R$ 648,40			R$ 19.452,00
USF BAIRRO DA AMIZADE	Assistente administrativo	R$ 3.061,55		3	R$ 324,20			R$ 10.157,25
USF BAIRRO DA AMIZADE	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87		1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF BAIRRO DA AMIZADE	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48		1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF BAIRRO DA AMIZADE	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28		1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF BAIRRO DA AMIZADE	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28		1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF BAIRRO DA AMIZADE	Farmacêutico	R$ 8.872,28		1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF BAIRRO DA AMIZADE	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55		1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF BAIRRO DA AMIZADE	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72		1	R$ 324,20			R$ 21.088,92
USF BAIRRO DA AMIZADE	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28		6	R$ 324,20			R$ 28.838,88
SUBTOTAL				**21**	**R$ 3.566,20**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 124.355,99**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 24.871,20
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 7.212,65
		SAT	2,000%	R$ 2.487,12
		PIS	1,000%	R$ 1.243,56
		FGTS	8,000%	R$ 9.948,48
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 10.358,85
		Abono de férias	2,778%	R$ 3.454,61
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 2.073,01
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 10.362,58
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 518,56
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 1.036,26
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 172,85
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 230,06
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 4.974,24
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 10.381,24

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Total Encargos	36,800%	R$ 45.763,00
Total de provisões	35,030%	R$ 43.562,28
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 89.325,28

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	21	R$ 4.111,80
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	21	R$ 16.170,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 20.281,80**

TOTAL GERAL	**R$ 233.963,07**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF BAMBUÍ CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF BAMBUI	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00		11	R$ 648,40			R$ 42.794,40
USF BAMBUI	Assistente administrativo	R$ 3.061,55		4	R$ 324,20			R$ 13.543,00
USF BAMBUI	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87		1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF BAMBUI	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48		1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF BAMBUI	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28		1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF BAMBUI	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28		3	R$ 324,20			R$ 27.589,44
USF BAMBUI	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28		1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF BAMBUI	Farmacêutico	R$ 8.872,28		1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF BAMBUI	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55		1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF BAMBUI	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72		2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF BAMBUI	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28		4	R$ 324,20			R$ 19.225,92
SUBTOTAL				**30**	**R$ 3.890,40**		**R$ 500,00**	**R$ 190.149,54**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 38.029,91
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 11.028,67
		SAT	2,000%	R$ 3.802,99
		PIS	1,000%	R$ 1.901,50
		FGTS	8,000%	R$ 15.211,96
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 15.839,46
		Abono de férias	2,778%	R$ 5.282,35
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 3.169,79
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 15.845,16
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 792,92
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 1.584,52
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 264,31
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 351,78
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 7.605,98
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 15.873,68
Total Encargos			36,800%	R$ 69.975,03
Total de provisões			35,030%	R$ 66.609,95
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 136.584,99

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	30	R$ 5.874,00
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	30	R$ 23.100,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 28.974,00**

TOTAL GERAL	**R$ 355.708,53**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF BARRA CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF BARRA	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	7	R$ 648,40			R$ 27.232,80
USF BARRA	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	3	R$ 324,20			R$ 10.157,25
USF BARRA	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF BARRA	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF BARRA	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF BARRA	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF BARRA	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF BARRA	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF BARRA	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF BARRA	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	3	R$ 324,20			R$ 14.419,44
SUBTOTAL				**20**	**R$ 3.566,20**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 117.717,35**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 23.543,47
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 6.827,61
		SAT	2,000%	R$ 2.354,35
		PIS	1,000%	R$ 1.177,17
		FGTS	8,000%	R$ 9.417,39
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 9.805,86
		Abono de férias	2,778%	R$ 3.270,19
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 1.962,35
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 9.809,39
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 490,88
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 980,94
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 163,63
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 217,78
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 4.708,69
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 9.827,04
Total Encargos			36,800%	R$ 43.319,98
Total de provisões			35,030%	R$ 41.236,74
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 84.556,73

BENEFÍCIOS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ITENS	VALOR DIÁRIOS	QUANT DE DIAS ÚTEIS	QUANT DE FUNCIONÁRIOS	VALOR TOTAL
VALE TRANSPORTE	8,9	22	20	R$ 3.916,00
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	20	R$ 15.400,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 19.316,00**

TOTAL GERAL	**R$ 221.590,08**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF BARROCO / SÃO BENTO DA LAGOA CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF BARROCO / SÃO BENTO DA LAGOA	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	31	R$ 648,40			R$ 120.602,40
USF BARROCO / SÃO BENTO DA LAGOA	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	10	R$ 324,20			R$ 33.857,50
USF BARROCO / SÃO BENTO DA LAGOA	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF BARROCO / SÃO BENTO DA LAGOA	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF BARROCO / SÃO BENTO DA LAGOA	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF BARROCO / SÃO BENTO DA LAGOA	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	4	R$ 324,20			R$ 36.785,92
USF BARROCO / SÃO BENTO DA LAGOA	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF BARROCO / SÃO BENTO DA LAGOA	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF BARROCO / SÃO BENTO DA LAGOA	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF BARROCO / SÃO BENTO DA LAGOA	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	5	R$ 324,20			R$ 105.444,60

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF BARROCO / SÃO BENTO DA LAGOA	Técnico em saúde bucal (ESF)	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF BARROCO / SÃO BENTO DA LAGOA	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	7	R$ 324,20			R$ 33.645,36
SUBTOTAL				**67**	**R$ 4.214,60**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 399.713,43**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 79.942,69
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 23.183,38
		SAT	2,000%	R$ 7.994,27
		PIS	1,000%	R$ 3.997,13
		FGTS	8,000%	R$ 31.977,07
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 33.296,13
		Abono de férias	2,778%	R$ 11.104,04
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 6.663,22
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 33.308,12
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 1.666,81
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 3.330,81
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 555,60
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 739,47
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 15.988,54

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 33.368,08
Total Encargos			36,800%	R$ 147.094,54
Total de provisões			35,030%	R$ 140.020,81
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 287.115,36

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	67	R$ 13.118,60
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	67	R$ 51.590,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 64.708,60**

TOTAL GERAL	**R$ 751.537,39**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF BERTA RIBEIRO (EMSI) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF BERTA RIBEIRO (EMSI)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	1	R$ 648,40			R$ 3.890,40
USF BERTA RIBEIRO (EMSI)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	1	R$ 324,20			R$ 3.385,75
USF BERTA RIBEIRO (EMSI)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF BERTA RIBEIRO (EMSI)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF BERTA RIBEIRO (EMSI)	Enfermeiro (EMSI) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF BERTA RIBEIRO (EMSI)	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF BERTA RIBEIRO (EMSI)	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 10.382,36	40	1	R$ 324,20			R$ 10.706,56
USF BERTA RIBEIRO (EMSI)	Motorista	R$ 3.259,00	40	1	R$ 324,20			R$ 3.583,20
USF BERTA RIBEIRO (EMSI)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	1	R$ 324,20			R$ 4.806,48
SUBTOTAL				**9**	**R$ 3.242,00**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 57.152,51**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 11.430,50
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 3.314,85
		SAT	2,000%	R$ 1.143,05
		PIS	1,000%	R$ 571,53
		FGTS	8,000%	R$ 4.572,20
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 4.760,80
		Abono de férias	2,778%	R$ 1.587,70
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 952,73
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 4.762,52
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 238,33
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 476,25
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 79,44
		Férias e abono constitucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 105,73
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 2.286,10
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 4.771,09
Total Encargos			36,800%	R$ 21.032,12
Total de provisões			35,030%	R$ 20.020,70
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 41.052,82

BENEFÍCIOS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ITENS	VALOR DIÁRIOS	QUANT DE DIAS ÚTEIS	QUANT DE FUNCIONÁRIOS	VALOR TOTAL
VALE TRANSPORTE	8,9	22	9	R$ 1.762,20
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	9	R$ 6.930,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 8.692,20**

TOTAL GERAL	**R$ 106.897,53**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS - MCMV INOÃ CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS - MCMV INOÃ	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	12	R$ 648,40			R$ 46.684,80
USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS - MCMV INOÃ	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	4	R$ 324,20			R$ 13.543,00
USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS - MCMV INOÃ	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS - MCMV INOÃ	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS - MCMV INOÃ	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS - MCMV INOÃ	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS - MCMV INOÃ	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS - MCMV INOÃ	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS - MCMV INOÃ	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS - MCMV INOÃ	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS - MCMV INOÃ	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	4	R$ 324,20			R$ 19.225,92
SUBTOTAL				**29**	**R$ 3.890,40**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 175.646,98**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 35.129,40
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 10.187,52
		SAT	2,000%	R$ 3.512,94
		PIS	1,000%	R$ 1.756,47

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		FGTS	8,000%	R$ 14.051,76
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 14.631,39
		Abono de férias	2,778%	R$ 4.879,47
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 2.928,04
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 14.636,66
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 732,45
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 1.463,67
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 244,15
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 324,95
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 7.025,88
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 14.663,01
Total Encargos			36,800%	R$ 64.638,09
Total de provisões			35,030%	R$ 61.529,66
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 126.167,75

BENEFÍCIOS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ITENS	VALOR DIÁRIOS	QUANT DE DIAS ÚTEIS	QUANT DE FUNCIONÁRIOS	VALOR TOTAL
VALE TRANSPORTE	8,9	22	29	R$ 5.678,20
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	29	R$ 22.330,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 28.008,20**

TOTAL GERAL	**R$ 329.822,93**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF CARLOS MARIGHELLA - MCMV ITAIPUACU CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF CARLOS MARIGHELLA - MCMV ITAIPUACU	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	13	R$ 648,40			R$ 50.575,20
USF CARLOS MARIGHELLA - MCMV ITAIPUACU	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	4	R$ 324,20			R$ 13.543,00
USF CARLOS MARIGHELLA - MCMV ITAIPUACU	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF CARLOS MARIGHELLA - MCMV ITAIPUACU	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF CARLOS MARIGHELLA - MCMV ITAIPUACU	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF CARLOS MARIGHELLA - MCMV ITAIPUACU	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	3	R$ 324,20			R$ 27.589,44
USF CARLOS MARIGHELLA - MCMV ITAIPUACU	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF CARLOS MARIGHELLA - MCMV ITAIPUACU	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF CARLOS MARIGHELLA - MCMV ITAIPUACU	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF CARLOS MARIGHELLA - MCMV ITAIPUACU	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF CARLOS MARIGHELLA - MCMV ITAIPUACU	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	7	R$ 324,20			R$ 33.645,36
SUBTOTAL				**35**	**R$ 3.890,40**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 212.349,78**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 42.469,96
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 12.316,29
		SAT	2,000%	R$ 4.247,00
		PIS	1,000%	R$ 2.123,50
		FGTS	8,000%	R$ 16.987,98
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 17.688,74
		Abono de férias	2,778%	R$ 5.899,08
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 3.539,87
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 17.695,11
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 885,50

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 1.769,51
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 295,17
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 392,85
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 8.493,99
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 17.726,96
Total Encargos			36,800%	R$ 78.144,72
Total de provisões			35,030%	R$ 74.386,76
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 152.531,48

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	35	R$ 6.853,00
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	35	R$ 26.950,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 33.803,00**

2800

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

TOTAL GERAL	**R$ 398.684,26**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF CENTRAL CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF CENTRAL	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	18	R$ 648,40			R$ 70.027,20
USF CENTRAL	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	6	R$ 324,20			R$ 20.314,50
USF CENTRAL	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	4	R$ 324,20			R$ 13.900,28
USF CENTRAL	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF CENTRAL	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF CENTRAL	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF CENTRAL	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF CENTRAL	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF CENTRAL	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF CENTRAL	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF CENTRAL	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF) (RT)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20		R$ 2.076,47	R$ 23.165,39
USF CENTRAL	Técnico em saúde bucal (ESF)	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF CENTRAL	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	5	R$ 324,20			R$ 24.032,40
SUBTOTAL				**47**	**R$ 4.538,80**	**R$ 0,00**	**R$ 2.576,47**	**R$ 277.913,15**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 55.582,63
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 16.118,96
		SAT	2,000%	R$ 5.558,26
		PIS	1,000%	R$ 2.779,13
		FGTS	8,000%	R$ 22.233,05
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 23.150,17
		Abono de férias	2,778%	R$ 7.720,43
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 4.632,81
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 23.158,50
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 1.158,90

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 2.315,85
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 386,30
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 514,14
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 11.116,53
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 23.200,19
Total Encargos			36,800%	R$ 102.272,04
Total de provisões			35,030%	R$ 97.353,81
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 199.625,85

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	47	R$ 9.202,60
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	47	R$ 36.190,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 45.392,60**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

TOTAL GERAL	R$ 522.931,60

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS						
USF CENTRAL CONSOLIDADO						
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ASSISTENCIAL EM REGIME DE PESSOA JURÍDICA (PJ)						
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS**	**CUSTO POR PROFISSIONAL**	**CUSTO TOTAL**
USF CENTRAL	Médico radiologista	R$ 11.881,97	8	4	R$ 16.397,12	R$ 65.588,48
SUBTOTAL				**4**		**R$ 65.588,48**
TOTAL GERAL (PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ASSISTENCIAL EM REGIME PJ)						**R$ 65.588,48**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF CHACARA DE INOÃ CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF CHACARA DE INOÃ	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	12	R$ 648,40			R$ 46.684,80
USF CHACARA DE INOÃ	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	4	R$ 324,20			R$ 13.543,00
USF CHACARA DE INOÃ	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF CHACARA DE INOÃ	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF CHACARA DE INOÃ	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF CHACARA DE INOÃ	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	3	R$ 324,20			R$ 27.589,44
USF CHACARA DE INOÃ	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF CHACARA DE INOÃ	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF CHACARA DE INOÃ	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF CHACARA DE INOÃ	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF CHACARA DE INOÃ	Técnico em Saúde Bucal	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF CHACARA DE INOÃ	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	4	R$ 324,20			R$ 19.225,92
SUBTOTAL				**32**	**R$ 4.214,60**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 197.515,01**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 39.503,00
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 11.455,87
		SAT	2,000%	R$ 3.950,30
		PIS	1,000%	R$ 1.975,15
		FGTS	8,000%	R$ 15.801,20
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 16.453,00
		Abono de férias	2,778%	R$ 5.486,97
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 3.292,58
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 16.458,93
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 823,64
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 1.645,89
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 274,55
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 365,40
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 7.900,60
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 16.488,55
Total Encargos			36,800%	R$ 72.685,52
Total de provisões			35,030%	R$ 69.190,10
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 141.875,62

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	32	R$ 6.265,60
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	32	R$ 24.640,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 30.905,60**

TOTAL GERAL	**R$ 370.296,23**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF CORDEIRINHO CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF CORDEIRINHO	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	18	R$ 648,40			R$ 70.027,20
USF CORDEIRINHO	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	6	R$ 324,20			R$ 20.314,50
USF CORDEIRINHO	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF CORDEIRINHO	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF CORDEIRINHO	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF CORDEIRINHO	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF CORDEIRINHO	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF CORDEIRINHO	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF CORDEIRINHO	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF CORDEIRINHO	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	3	R$ 324,20			R$ 63.266,76

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF CORDEIRINHO	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	5	R$ 324,20			R$ 24.032,40
SUBTOTAL				**41**	**R$ 3.890,40**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 250.049,24**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 50.009,85
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 14.502,86
		SAT	2,000%	R$ 5.000,98
		PIS	1,000%	R$ 2.500,49
		FGTS	8,000%	R$ 20.003,94
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 20.829,10
		Abono de férias	2,778%	R$ 6.946,37
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 4.168,32
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 20.836,60
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 1.042,71
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 2.083,66
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 347,57
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 462,59
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 10.001,97
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 20.874,11
Total Encargos			36,800%	R$ 92.018,12
Total de provisões			35,030%	R$ 87.593,00
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 179.611,12

BENEFÍCIOS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ITENS	VALOR DIÁRIOS	QUANT DE DIAS ÚTEIS	QUANT DE FUNCIONÁRIOS	VALOR TOTAL
VALE TRANSPORTE	8,9	22	41	R$ 8.027,80
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	41	R$ 31.570,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 39.597,80**

TOTAL GERAL	**R$ 469.258,16**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF ELENIR UMBELINO DE MELLO ENFERMEIRA BILLU CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF ELENIR UMBELINO DE MELLO ENFERMEIRA BILLU	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	18	R$ 648,40			R$ 70.027,20
USF ELENIR UMBELINO DE MELLO ENFERMEIRA BILLU	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	6	R$ 324,20			R$ 20.314,50
USF ELENIR UMBELINO DE MELLO ENFERMEIRA BILLU	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF ELENIR UMBELINO DE MELLO ENFERMEIRA BILLU	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF ELENIR UMBELINO DE MELLO ENFERMEIRA BILLU	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF ELENIR UMBELINO DE MELLO ENFERMEIRA BILLU	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF ELENIR UMBELINO DE MELLO ENFERMEIRA BILLU	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF ELENIR UMBELINO DE MELLO ENFERMEIRA BILLU	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF ELENIR UMBELINO DE MELLO ENFERMEIRA BILLU	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF ELENIR UMBELINO DE MELLO ENFERMEIRA BILLU	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	3	R$ 324,20			R$ 63.266,76
USF ELENIR UMBELINO DE MELLO ENFERMEIRA BILLU	Técnico em saúde bucal (ESF)	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF ELENIR UMBELINO DE MELLO ENFERMEIRA BILLU	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	5	R$ 324,20			R$ 24.032,40
SUBTOTAL				**44**	**R$ 4.214,60**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 265.411,47**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 53.082,29
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 15.393,87
		SAT	2,000%	R$ 5.308,23
		PIS	1,000%	R$ 2.654,11
		FGTS	8,000%	R$ 21.232,92
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 22.108,78
		Abono de férias	2,778%	R$ 7.373,13
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 4.424,41
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 22.116,74

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 1.106,77
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 2.211,67
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 368,92
		Férias e abono constitucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 491,01
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 10.616,46
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 22.156,55
Total Encargos			36,800%	R$ 97.671,42
Total de provisões			35,030%	R$ 92.974,43
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 190.645,86

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	44	R$ 8.615,20
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	44	R$ 33.880,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 42.495,20**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

TOTAL GERAL	**R$ 498.552,53**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF ESPRAIADO CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF ESPRAIADO	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	6	R$ 648,40			R$ 23.342,40
USF ESPRAIADO	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	2	R$ 324,20			R$ 6.771,50
USF ESPRAIADO	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF ESPRAIADO	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF ESPRAIADO	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF ESPRAIADO	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF ESPRAIADO	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF ESPRAIADO	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	2	R$ 324,20			R$ 21.127,50
USF ESPRAIADO	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92
USF ESPRAIADO	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	6	R$ 324,20			R$ 28.838,88

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

SUBTOTAL			22	R$ 3.566,20	R$ 0,00	R$ 500,00	R$ 135.424,39
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO						%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa				20,000%	R$ 27.084,88
		INSS - Terceiros + FAP				5,800%	R$ 7.854,61
		SAT				2,000%	R$ 2.708,49
		PIS				1,000%	R$ 1.354,24
		FGTS				8,000%	R$ 10.833,95
GRUPO B		13º SAL.				8,330%	R$ 11.280,85
		Abono de férias				2,778%	R$ 3.762,09
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva				1,667%	R$ 2.257,52
		Férias integrais com reposição de quadro				8,333%	R$ 11.284,91
GRUPO C		Aviso Indenizado				0,417%	R$ 564,72
		Aviso prévio (dias extras legais)				0,833%	R$ 1.128,49
		13º salário (Lei nº 12.506/11)				0,139%	R$ 188,24
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11				0,185%	R$ 250,54
GRUPO D		Multa/FGTS				4,000%	R$ 5.416,98
GRUPO E		Encargos Patronais				8,348%	R$ 11.305,23
Total Encargos						36,800%	R$ 49.836,18
Total de provisões						35,030%	R$ 47.439,57
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)						71,830%	R$ 97.275,75

BENEFÍCIOS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ITENS	VALOR DIÁRIOS	QUANT DE DIAS ÚTEIS	QUANT DE FUNCIONÁRIOS	VALOR TOTAL
VALE TRANSPORTE	8,9	22	22	R$ 4.307,60
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	22	R$ 16.940,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 21.247,60**

TOTAL GERAL	**R$ 253.947,74**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF GUARATIBA CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF GUARATIBA	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	7	R$ 648,40			R$ 27.232,80
USF GUARATIBA	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	2	R$ 324,20			R$ 6.771,50
USF GUARATIBA	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF GUARATIBA	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF GUARATIBA	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF GUARATIBA	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF GUARATIBA	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF GUARATIBA	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	2	R$ 324,20			R$ 21.127,50
USF GUARATIBA	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92
USF GUARATIBA	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	3	R$ 324,20			R$ 14.419,44
SUBTOTAL				**20**	**R$ 3.566,20**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 124.895,35**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 24.979,07
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 7.243,93
		SAT	2,000%	R$ 2.497,91
		PIS	1,000%	R$ 1.248,95
		FGTS	8,000%	R$ 9.991,63
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 10.403,78
		Abono de férias	2,778%	R$ 3.469,59
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 2.082,01
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 10.407,53
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 520,81
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 1.040,75
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 173,60
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 231,06
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 4.995,81
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 10.426,26
Total Encargos			36,800%	R$ 45.961,49
Total de provisões			35,030%	R$ 43.751,22
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 89.712,70

BENEFÍCIOS				
ITENS	VALOR DIÁRIOS	QUANT DE DIAS ÚTEIS	QUANT DE FUNCIONÁRIOS	VALOR TOTAL

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

VALE TRANSPORTE	8,9	22	20	R$ 3.916,00
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	20	R$ 15.400,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 19.316,00**

TOTAL GERAL	**R$ 233.924,05**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF INOA I CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF INOA I	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	12	R$ 648,40			R$ 46.684,80
USF INOA I	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	4	R$ 324,20			R$ 13.543,00
USF INOA I	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF INOA I	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF INOA I	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF INOA I	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF INOA I	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF INOA I	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF INOA I	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF INOA I	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF INOA I	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	7	R$ 324,20			R$ 33.645,36
SUBTOTAL				**32**	**R$ 3.890,40**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 190.066,42**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 38.013,28
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 11.023,85
		SAT	2,000%	R$ 3.801,33
		PIS	1,000%	R$ 1.900,66
		FGTS	8,000%	R$ 15.205,31
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 15.832,53
		Abono de férias	2,778%	R$ 5.280,05
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 3.168,41
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 15.838,23
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 792,58
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 1.583,82
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 264,19
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 351,62
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 7.602,66
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 15.866,74
Total Encargos			36,800%	R$ 69.944,44
Total de provisões			35,030%	R$ 66.580,84
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 136.525,28

BENEFÍCIOS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ITENS	VALOR DIÁRIOS	QUANT DE DIAS ÚTEIS	QUANT DE FUNCIONÁRIOS	VALOR TOTAL
VALE TRANSPORTE	8,9	22	32	R$ 6.265,60
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	32	R$ 24.640,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 30.905,60**

TOTAL GERAL	**R$ 357.497,30**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF INOA II CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF INOA II	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	18	R$ 648,40			R$ 70.027,20
USF INOA II	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	6	R$ 324,20			R$ 20.314,50
USF INOA II	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF INOA II	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF INOA II	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF INOA II	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF INOA II	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF INOA II	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF INOA II	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF INOA II	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF) (RT)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20		R$ 2.076,47	R$ 23.165,39

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF INOA II	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF INOA II	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	5	R$ 324,20			R$ 24.032,40
SUBTOTAL				**43**	**R$ 4.214,60**	**R$ 0,00**	**R$ 2.576,47**	**R$ 264.012,87**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 52.802,57
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 15.312,75
		SAT	2,000%	R$ 5.280,26
		PIS	1,000%	R$ 2.640,13
		FGTS	8,000%	R$ 21.121,03
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 21.992,27
		Abono de férias	2,778%	R$ 7.334,28
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 4.401,09
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 22.000,19
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 1.100,93
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 2.200,02
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 366,98
		Férias e abono constitucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 488,42
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 10.560,51
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 22.039,79
Total Encargos			36,800%	R$ 97.156,74
Total de provisões			35,030%	R$ 92.484,50

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 189.641,24

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	43	R$ 8.419,40
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	43	R$ 33.110,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 41.529,40**

TOTAL GERAL	**R$ 495.183,51**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF JARDIM ATLANTICO CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF JARDIM ATLANTICO	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	24	R$ 648,40			R$ 93.369,60
USF JARDIM ATLANTICO	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	8	R$ 324,20			R$ 27.086,00
USF JARDIM ATLANTICO	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	2	R$ 324,20			R$ 6.950,14
USF JARDIM ATLANTICO	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF JARDIM ATLANTICO	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF JARDIM ATLANTICO	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	3	R$ 324,20			R$ 27.589,44
USF JARDIM ATLANTICO	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF JARDIM ATLANTICO	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF JARDIM ATLANTICO	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF JARDIM ATLANTICO	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF) (RT)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20		R$ 2.076,47	R$ 23.165,39

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF JARDIM ATLANTICO	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	3	R$ 324,20			R$ 63.266,76
USF JARDIM ATLANTICO	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	6	R$ 324,20			R$ 28.838,88
SUBTOTAL				**55**	**R$ 4.214,60**	**R$ 0,00**	**R$ 2.576,47**	**R$ 332.693,72**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 66.538,74
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 19.296,24
		SAT	2,000%	R$ 6.653,87
		PIS	1,000%	R$ 3.326,94
		FGTS	8,000%	R$ 26.615,50
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 27.713,39
		Abono de férias	2,778%	R$ 9.242,23
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 5.546,00
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 27.723,37
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 1.387,33
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 2.772,34
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 462,44
		Férias e abono constitucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 615,48
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 13.307,75
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 27.773,27
Total Encargos			36,800%	R$ 122.431,29
Total de provisões			35,030%	R$ 116.543,61

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 238.974,90

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	55	R$ 10.769,00
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	55	R$ 42.350,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 53.119,00**

TOTAL GERAL	**R$ 624.787,62**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF MILTON DOS SANTOS ITAOCAIA CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF MILTON DOS SANTOS ITAOCAIA	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	5	R$ 648,40			R$ 19.452,00
USF MILTON DOS SANTOS ITAOCAIA	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	3	R$ 324,20			R$ 10.157,25
USF MILTON DOS SANTOS ITAOCAIA	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF MILTON DOS SANTOS ITAOCAIA	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF MILTON DOS SANTOS ITAOCAIA	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF MILTON DOS SANTOS ITAOCAIA	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF MILTON DOS SANTOS ITAOCAIA	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF MILTON DOS SANTOS ITAOCAIA	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF MILTON DOS SANTOS ITAOCAIA	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF MILTON DOS SANTOS ITAOCAIA	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	3	R$ 324,20			R$ 14.419,44
SUBTOTAL				**18**	**R$ 3.566,20**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 109.936,55**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 21.987,31
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 6.376,32
		SAT	2,000%	R$ 2.198,73
		PIS	1,000%	R$ 1.099,37
		FGTS	8,000%	R$ 8.794,92
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 9.157,71
		Abono de férias	2,778%	R$ 3.054,04
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 1.832,64
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 9.161,01
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 458,44
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 916,10
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 152,81
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 203,38

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 4.397,46
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 9.177,50
Total Encargos			36,800%	R$ 40.456,65
Total de provisões			35,030%	R$ 38.511,10
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 78.967,75

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	18	R$ 3.524,40
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	18	R$ 13.860,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 17.384,40**

TOTAL GERAL	**R$ 206.288,70**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF MUMBUCA CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF MUMBUCA	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	17	R$ 648,40			R$ 66.136,80
USF MUMBUCA	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	6	R$ 324,20			R$ 20.314,50
USF MUMBUCA	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF MUMBUCA	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF MUMBUCA	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF MUMBUCA	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF MUMBUCA	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	4	R$ 324,20			R$ 36.785,92
USF MUMBUCA	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF MUMBUCA	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF MUMBUCA	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	3	R$ 324,20			R$ 63.266,76

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF MUMBUCA	Técnico em saúde bucal (ESF)	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF MUMBUCA	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	5	R$ 324,20			R$ 24.032,40
SUBTOTAL				**45**	**R$ 4.214,60**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 279.914,03**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 55.982,81
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 16.235,01
		SAT	2,000%	R$ 5.598,28
		PIS	1,000%	R$ 2.799,14
		FGTS	8,000%	R$ 22.393,12
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 23.316,84
		Abono de férias	2,778%	R$ 7.776,01
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 4.666,17
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 23.325,24
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 1.167,24
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 2.332,52
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 389,08
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 517,84
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 11.196,56
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 23.367,22
Total Encargos			36,800%	R$ 103.008,36
Total de provisões			35,030%	R$ 98.054,72
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 201.063,09

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	45	R$ 8.811,00
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	45	R$ 34.650,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 43.461,00**

TOTAL GERAL	**R$ 524.438,12**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF PONTA GROSSA CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF PONTA GROSSA	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	12	R$ 648,40			R$ 46.684,80
USF PONTA GROSSA	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	4	R$ 324,20			R$ 13.543,00
USF PONTA GROSSA	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF PONTA GROSSA	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF PONTA GROSSA	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF PONTA GROSSA	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF PONTA GROSSA	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF PONTA GROSSA	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF PONTA GROSSA	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF PONTA GROSSA	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF PONTA GROSSA	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	4	R$ 324,20			R$ 19.225,92

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

SUBTOTAL			29	R$ 3.890,40	R$ 0,00	R$ 500,00	R$ 175.646,98
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO						%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa				20,000%	R$ 35.129,40
		INSS - Terceiros + FAP				5,800%	R$ 10.187,52
		SAT				2,000%	R$ 3.512,94
		PIS				1,000%	R$ 1.756,47
		FGTS				8,000%	R$ 14.051,76
GRUPO B		13º SAL.				8,330%	R$ 14.631,39
		Abono de férias				2,778%	R$ 4.879,47
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva				1,667%	R$ 2.928,04
		Férias integrais com reposição de quadro				8,333%	R$ 14.636,66
GRUPO C		Aviso Indenizado				0,417%	R$ 732,45
		Aviso prévio (dias extras legais)				0,833%	R$ 1.463,67
		13º salário (Lei nº 12.506/11)				0,139%	R$ 244,15
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11				0,185%	R$ 324,95
GRUPO D		Multa/FGTS				4,000%	R$ 7.025,88
GRUPO E		Encargos Patronais				8,348%	R$ 14.663,01
Total Encargos						36,800%	R$ 64.638,09
Total de provisões						35,030%	R$ 61.529,66
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)						71,830%	R$ 126.167,75

BENEFÍCIOS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ITENS	VALOR DIÁRIOS	QUANT DE DIAS ÚTEIS	QUANT DE FUNCIONÁRIOS	VALOR TOTAL
VALE TRANSPORTE	8,9	22	29	R$ 5.678,20
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	29	R$ 22.330,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 28.008,20**

TOTAL GERAL	**R$ 329.822,93**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF PONTA NEGRA CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF PONTA NEGRA	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	24	R$ 648,40			R$ 93.369,60
USF PONTA NEGRA	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	8	R$ 324,20			R$ 27.086,00
USF PONTA NEGRA	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	2	R$ 324,20			R$ 6.950,14
USF PONTA NEGRA	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF PONTA NEGRA	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF PONTA NEGRA	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	3	R$ 324,20			R$ 27.589,44
USF PONTA NEGRA	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF PONTA NEGRA	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF PONTA NEGRA	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF PONTA NEGRA	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	3	R$ 324,20			R$ 63.266,76

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF PONTA NEGRA	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF) (RT)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20		R$ 2.076,47	R$ 23.165,39
USF PONTA NEGRA	Técnico em saúde bucal (ESF)	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF PONTA NEGRA	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	6	R$ 324,20			R$ 28.838,88
SUBTOTAL				**56**	**R$ 4.538,80**	**R$ 0,00**	**R$ 2.576,47**	**R$ 336.168,79**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 67.233,76
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 19.497,79
		SAT	2,000%	R$ 6.723,38
		PIS	1,000%	R$ 3.361,69
		FGTS	8,000%	R$ 26.893,50
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 28.002,86
		Abono de férias	2,778%	R$ 9.338,77
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 5.603,93
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 28.012,95
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 1.401,82
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 2.801,29
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 467,27
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 621,91
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 13.446,75
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 28.063,37
Total Encargos			36,800%	R$ 123.710,12

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Total de provisões	35,030%	R$ 117.760,94
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 241.471,05

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	56	R$ 10.964,80
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	56	R$ 43.120,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 54.084,80**

TOTAL GERAL	**R$ 631.724,64**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF RECANTO CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF RECANTO	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	8	R$ 648,40			R$ 31.123,20
USF RECANTO	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	2	R$ 324,20			R$ 6.771,50
USF RECANTO	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF RECANTO	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF RECANTO	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF RECANTO	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF RECANTO	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92
USF RECANTO	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	3	R$ 324,20			R$ 14.419,44
SUBTOTAL				**18**	**R$ 2.917,80**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 106.334,84**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa					20,000%	R$ 21.266,97

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 6.167,42
		SAT	2,000%	R$ 2.126,70
		PIS	1,000%	R$ 1.063,35
		FGTS	8,000%	R$ 8.506,79
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 8.857,69
		Abono de férias	2,778%	R$ 2.953,98
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 1.772,60
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 8.860,88
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 443,42
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 886,09
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 147,81
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 196,72
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 4.253,39
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 8.876,83
Total Encargos			36,800%	R$ 39.131,22
Total de provisões			35,030%	R$ 37.249,41
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 76.380,63

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	18	R$ 3.524,40

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	18	R$ 13.860,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 17.384,40**

TOTAL GERAL	**R$ 200.099,87**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF RETIRO CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF RETIRO	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00		6	R$ 648,40			R$ 23.342,40
USF RETIRO	Assistente administrativo	R$ 3.061,55		3	R$ 324,20			R$ 10.157,25
USF RETIRO	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87		1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF RETIRO	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48		1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF RETIRO	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28		1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF RETIRO	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28		1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF RETIRO	Farmacêutico	R$ 8.872,28		1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF RETIRO	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55		1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF RETIRO	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72		1	R$ 324,20			R$ 21.088,92
USF RETIRO	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28		3	R$ 324,20			R$ 14.419,44
SUBTOTAL				**19**	**R$ 3.566,20**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 113.826,95**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa					20,000%	R$ 22.765,39

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 6.601,96
		SAT	2,000%	R$ 2.276,54
		PIS	1,000%	R$ 1.138,27
		FGTS	8,000%	R$ 9.106,16
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 9.481,78
		Abono de férias	2,778%	R$ 3.162,11
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 1.897,50
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 9.485,20
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 474,66
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 948,52
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 158,22
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 210,58
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 4.553,08
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 9.502,27
Total Encargos			36,800%	R$ 41.888,32
Total de provisões			35,030%	R$ 39.873,92
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 81.762,24

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	19	R$ 3.720,20

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	19	R$ 14.630,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 18.350,20**

TOTAL GERAL	**R$ 213.939,39**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF SANTA PAULA CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF SANTA PAULA	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00		12	R$ 648,40			R$ 46.684,80
USF SANTA PAULA	Assistente administrativo	R$ 3.061,55		4	R$ 324,20			R$ 13.543,00
USF SANTA PAULA	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87		1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF SANTA PAULA	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48		1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF SANTA PAULA	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28		1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF SANTA PAULA	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28		1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF SANTA PAULA	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28		1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF SANTA PAULA	Farmacêutico	R$ 8.872,28		1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF SANTA PAULA	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55		1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF SANTA PAULA	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72		2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF SANTA PAULA	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28		4	R$ 324,20			R$ 19.225,92
SUBTOTAL				**29**	**R$ 3.890,40**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 175.646,98**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 35.129,40
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 10.187,52
		SAT	2,000%	R$ 3.512,94
		PIS	1,000%	R$ 1.756,47
		FGTS	8,000%	R$ 14.051,76
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 14.631,39
		Abono de férias	2,778%	R$ 4.879,47
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 2.928,04
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 14.636,66
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 732,45
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 1.463,67
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 244,15
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 324,95
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 7.025,88
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 14.663,01
Total Encargos			36,800%	R$ 64.638,09
Total de provisões			35,030%	R$ 61.529,66
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 126.167,75

BENEFÍCIOS				
ITENS	VALOR DIÁRIOS	QUANT DE DIAS ÚTEIS	QUANT DE FUNCIONÁRIOS	VALOR TOTAL

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

VALE TRANSPORTE	8,9	22	29	R$ 5.678,20
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	29	R$ 22.330,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 28.008,20**

TOTAL GERAL	**R$ 329.822,93**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF SANTA RITA CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF SANTA RITA	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00		12	R$ 648,40			R$ 46.684,80
USF SANTA RITA	Assistente administrativo	R$ 3.061,55		4	R$ 324,20			R$ 13.543,00
USF SANTA RITA	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87		1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF SANTA RITA	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48		1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF SANTA RITA	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28		1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF SANTA RITA	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28		1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF SANTA RITA	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28		1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF SANTA RITA	Farmacêutico	R$ 8.872,28		1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF SANTA RITA	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55		1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF SANTA RITA	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72		2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF SANTA RITA	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28		4	R$ 324,20			R$ 19.225,92
SUBTOTAL				**29**	**R$ 3.890,40**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 175.646,98**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 35.129,40
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 10.187,52
		SAT	2,000%	R$ 3.512,94
		PIS	1,000%	R$ 1.756,47
		FGTS	8,000%	R$ 14.051,76
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 14.631,39
		Abono de férias	2,778%	R$ 4.879,47
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 2.928,04
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 14.636,66
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 732,45
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 1.463,67
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 244,15
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 324,95
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 7.025,88
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 14.663,01
Total Encargos			36,800%	R$ 64.638,09
Total de provisões			35,030%	R$ 61.529,66
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 126.167,75

BENEFÍCIOS				
ITENS	VALOR DIÁRIOS	QUANT DE DIAS ÚTEIS	QUANT DE FUNCIONÁRIOS	VALOR TOTAL

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

VALE TRANSPORTE	8,9	22	29	R$ 5.678,20
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	29	R$ 22.330,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 28.008,20**

TOTAL GERAL	**R$ 329.822,93**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF SÃO JOSÉ I CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF SÃO JOSÉ I	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	18	R$ 648,40			R$ 70.027,20
USF SÃO JOSÉ I	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	6	R$ 324,20			R$ 20.314,50
USF SÃO JOSÉ I	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	2	R$ 324,20			R$ 6.950,14
USF SÃO JOSÉ I	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF SÃO JOSÉ I	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF SÃO JOSÉ I	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF SÃO JOSÉ I	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF SÃO JOSÉ I	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF SÃO JOSÉ I	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF SÃO JOSÉ I	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	3	R$ 324,20			R$ 63.266,76
USF SÃO JOSÉ I	Técnico em saúde bucal (ESF)	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF SÃO JOSÉ I	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	5	R$ 324,20			R$ 24.032,40

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

SUBTOTAL			44	R$ 4.214,60	R$ 0,00	R$ 500,00	R$ 259.690,06
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO						%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa				20,000%	R$ 51.938,01
		INSS - Terceiros + FAP				5,800%	R$ 15.062,02
		SAT				2,000%	R$ 5.193,80
		PIS				1,000%	R$ 2.596,90
		FGTS				8,000%	R$ 20.775,20
GRUPO B		13º SAL.				8,330%	R$ 21.632,18
		Abono de férias				2,778%	R$ 7.214,19
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva				1,667%	R$ 4.329,03
		Férias integrais com reposição de quadro				8,333%	R$ 21.639,97
GRUPO C		Aviso Indenizado				0,417%	R$ 1.082,91
		Aviso prévio (dias extras legais)				0,833%	R$ 2.164,00
		13º salário (Lei nº 12.506/11)				0,139%	R$ 360,97
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11				0,185%	R$ 480,43
GRUPO D		Multa/FGTS				4,000%	R$ 10.387,60
GRUPO E		Encargos Patronais				8,348%	R$ 21.678,93
Total Encargos						36,800%	R$ 95.565,94
Total de provisões						35,030%	R$ 90.970,21
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)						71,830%	R$ 186.536,15

BENEFÍCIOS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ITENS	VALOR DIÁRIOS	QUANT DE DIAS ÚTEIS	QUANT DE FUNCIONÁRIOS	VALOR TOTAL
VALE TRANSPORTE	8,9	22	44	R$ 8.615,20
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	44	R$ 33.880,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 42.495,20**

TOTAL GERAL	**R$ 488.721,41**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF SÃO JOSÉ II CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF SÃO JOSÉ II	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	24	R$ 648,40			R$ 93.369,60
USF SÃO JOSÉ II	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	10	R$ 324,20			R$ 33.857,50
USF SÃO JOSÉ II	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF SÃO JOSÉ II	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF SÃO JOSÉ II	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF SÃO JOSÉ II	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	3	R$ 324,20			R$ 27.589,44
USF SÃO JOSÉ II	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF SÃO JOSÉ II	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF SÃO JOSÉ II	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF SÃO JOSÉ II	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	4	R$ 324,20			R$ 84.355,68
USF SÃO JOSÉ II	Técnico em saúde bucal (ESF)	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF SÃO JOSÉ II	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	6	R$ 324,20			R$ 28.838,88

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

SUBTOTAL			57	R$ 4.214,60	R$ 0,00	R$ 500,00	R$ 337.388,75
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO						%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa				20,000%	R$ 67.477,75
		INSS - Terceiros + FAP				5,800%	R$ 19.568,55
		SAT				2,000%	R$ 6.747,78
		PIS				1,000%	R$ 3.373,89
		FGTS				8,000%	R$ 26.991,10
GRUPO B		13º SAL.				8,330%	R$ 28.104,48
		Abono de férias				2,778%	R$ 9.372,66
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva				1,667%	R$ 5.624,27
		Férias integrais com reposição de quadro				8,333%	R$ 28.114,60
GRUPO C		Aviso Indenizado				0,417%	R$ 1.406,91
		Aviso prévio (dias extras legais)				0,833%	R$ 2.811,46
		13º salário (Lei nº 12.506/11)				0,139%	R$ 468,97
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11				0,185%	R$ 624,17
GRUPO D		Multa/FGTS				4,000%	R$ 13.495,55
GRUPO E		Encargos Patronais				8,348%	R$ 28.165,21
Total Encargos						36,800%	R$ 124.159,06
Total de provisões						35,030%	R$ 118.188,29
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)						71,830%	R$ 242.347,35

BENEFÍCIOS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ITENS	VALOR DIÁRIOS	QUANT DE DIAS ÚTEIS	QUANT DE FUNCIONÁRIOS	VALOR TOTAL
VALE TRANSPORTE	8,9	22	57	R$ 11.160,60
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	57	R$ 43.890,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 55.050,60**

TOTAL GERAL	**R$ 634.786,70**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF UBATIBA CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF UBATIBA	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	11	R$ 648,40			R$ 42.794,40
USF UBATIBA	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	4	R$ 324,20			R$ 13.543,00
USF UBATIBA	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF UBATIBA	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF UBATIBA	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF UBATIBA	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF UBATIBA	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF UBATIBA	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF UBATIBA	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF UBATIBA	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF UBATIBA	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	4	R$ 324,20			R$ 19.225,92
SUBTOTAL				**29**	**R$ 3.890,40**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 174.447,26**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 34.889,45
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 10.117,94
		SAT	2,000%	R$ 3.488,95
		PIS	1,000%	R$ 1.744,47
		FGTS	8,000%	R$ 13.955,78
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 14.531,46
		Abono de férias	2,778%	R$ 4.846,14
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 2.908,04
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 14.536,69
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 727,45
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 1.453,67
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 242,48
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 322,73
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 6.977,89
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 14.562,86
Total Encargos			36,800%	R$ 64.196,59
Total de provisões			35,030%	R$ 61.109,40
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 125.305,99

BENEFÍCIOS				
ITENS	VALOR DIÁRIOS	QUANT DE DIAS ÚTEIS	QUANT DE FUNCIONÁRIOS	VALOR TOTAL

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

VALE TRANSPORTE	8,9	22	29	R$ 5.678,20
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	29	R$ 22.330,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 28.008,20**

TOTAL GERAL	**R$ 327.761,45**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
CONSULTÓRIO NA RUA - CNAR CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
CONSULTÓRIO NA RUA - CNAR	Agente de Ação Social (ECR)	R$ 4.092,69	40	1	R$ 648,40			R$ 4.741,09
CONSULTÓRIO NA RUA - CNAR	Assistente Social (ECR)	R$ 6.654,22	30	1	R$ 324,20			R$ 6.978,42
CONSULTÓRIO NA RUA - CNAR	Cirurgião dentista (ECR)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
CONSULTÓRIO NA RUA - CNAR	Enfermeiro (ECR) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
CONSULTÓRIO NA RUA - CNAR	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92
CONSULTÓRIO NA RUA - CNAR	Psicólogo (ECR)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
CONSULTÓRIO NA RUA - CNAR	Técnico em saúde bucal (ECR)	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
CONSULTÓRIO NA RUA - CNAR	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	1	R$ 324,20			R$ 4.806,48
SUBTOTAL				**8**	**R$ 2.917,80**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 69.179,42**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 13.835,88
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 4.012,41
		SAT	2,000%	R$ 1.383,59
		PIS	1,000%	R$ 691,79
		FGTS	8,000%	R$ 5.534,35
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 5.762,65
		Abono de férias	2,778%	R$ 1.921,80
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 1.153,22
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 5.764,72
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 288,48
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 576,47
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 96,16
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 127,98
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 2.767,18
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 5.775,10
Total Encargos			36,800%	R$ 25.458,03
Total de provisões			35,030%	R$ 24.233,76
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 49.691,78

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	8	R$ 1.566,40

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	8	R$ 6.160,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 7.726,40**

TOTAL GERAL	**R$ 126.597,60**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
EQUIPE E-MULTI CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
EQUIPE E-MULTI 1 - POLO INOÃ I	Assistente Social	R$ 6.654,22	30	1	R$ 324,20			R$ 6.978,42
EQUIPE E-MULTI 1 - POLO INOÃ I	Fisioterapeuta	R$ 6.654,24	30	2	R$ 324,20			R$ 13.956,88
EQUIPE E-MULTI 1 - POLO INOÃ I	Fonoaudiólogo	R$ 6.654,22	30	1	R$ 324,20			R$ 6.978,42
EQUIPE E-MULTI 1 - POLO INOÃ I	Nutricionista	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
EQUIPE E-MULTI 1 - POLO INOÃ I	Profissional de Educação Física	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
EQUIPE E-MULTI 1 - POLO INOÃ I	Psicólogo	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
EQUIPE E-MULTI 10 - POLO BARROCO - POLO CORDEIRINHO	Fisioterapeuta	R$ 6.654,22	30	2	R$ 324,20			R$ 13.956,84
EQUIPE E-MULTI 10 - POLO BARROCO - POLO CORDEIRINHO	Fonoaudiólogo	R$ 6.654,24	30	1	R$ 324,20			R$ 6.978,44

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

EQUIPE E-MULTI 10 - POLO BARROCO - POLO CORDEIRINHO	Profissional de Educação Física	R$ 6.654,22	40	1	R$ 324,20			R$ 6.978,42
EQUIPE E-MULTI 10 - POLO BARROCO - POLO CORDEIRINHO	Assistente Social	R$ 8.872,28	30	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
EQUIPE E-MULTI 10 - POLO BARROCO - POLO CORDEIRINHO	Nutricionista	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
EQUIPE E-MULTI 10 - POLO BARROCO - POLO CORDEIRINHO	Psicólogo	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
EQUIPE E-MULTI 2 - POLO INOÃ II	Assistente Social	R$ 6.654,22	30	1	R$ 324,20			R$ 6.978,42
EQUIPE E-MULTI 2 - POLO INOÃ II	Fisioterapeuta	R$ 6.654,24	30	2	R$ 324,20			R$ 13.956,88
EQUIPE E-MULTI 2 - POLO INOÃ II	Fonoaudiólogo	R$ 6.654,22	30	1	R$ 324,20			R$ 6.978,42
EQUIPE E-MULTI 2 - POLO INOÃ II	Nutricionista	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
EQUIPE E-MULTI 2 - POLO INOÃ II	Profissional de Educação Física	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
EQUIPE E-MULTI 2 - POLO INOÃ II	Psicólogo	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
EQUIPE E-MULTI 3 - POLO BARROCO - POLO BARROCO	Assistente Social	R$ 6.654,22	30	1	R$ 324,20			R$ 6.978,42

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

EQUIPE - POLO - POLO BARROCO	E-MULTI BARROCO	3	Fisioterapeuta	R$ 6.654,24	30	2	R$ 324,20		R$ 13.956,88
EQUIPE - POLO - POLO BARROCO	E-MULTI BARROCO	3	Fonoaudiólogo	R$ 6.654,22	30	1	R$ 324,20		R$ 6.978,42
EQUIPE - POLO - POLO BARROCO	E-MULTI BARROCO	3	Nutricionista	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 9.196,48
EQUIPE - POLO - POLO BARROCO	E-MULTI BARROCO	3	Profissional de Educação Física	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 9.196,48
EQUIPE - POLO - POLO BARROCO	E-MULTI BARROCO	3	Psicólogo	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20		R$ 18.392,96
EQUIPE - POLO - POLO JD ATLÂNTICO	E-MULTI BARROCO	4	Assistente Social	R$ 6.654,22	30	1	R$ 324,20		R$ 6.978,42
EQUIPE - POLO - POLO JD ATLÂNTICO	E-MULTI BARROCO	4	Fisioterapeuta	R$ 6.654,24	30	2	R$ 324,20		R$ 13.956,88
EQUIPE - POLO - POLO JD ATLÂNTICO	E-MULTI BARROCO	4	Fonoaudiólogo	R$ 6.654,22	30	1	R$ 324,20		R$ 6.978,42
EQUIPE - POLO - POLO JD ATLÂNTICO	E-MULTI BARROCO	4	Nutricionista	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 9.196,48

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

EQUIPE - POLO - POLO JD ATLÂNTICO	E-MULTI BARROCO	4	Profissional de Educação Física	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 9.196,48
EQUIPE - POLO - POLO JD ATLÂNTICO	E-MULTI BARROCO	4	Psicólogo	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20		R$ 18.392,96
EQUIPE - POLO - POLO SÃO JOSÉ 2	E-MULTI BARROCO	5	Assistente Social	R$ 6.654,22	30	1	R$ 324,20		R$ 6.978,42
EQUIPE - POLO - POLO SÃO JOSÉ 2	E-MULTI BARROCO	5	Fisioterapeuta	R$ 6.654,24	30	2	R$ 324,20		R$ 13.956,88
EQUIPE - POLO - POLO SÃO JOSÉ 2	E-MULTI BARROCO	5	Fonoaudiólogo	R$ 6.654,22	30	1	R$ 324,20		R$ 6.978,42
EQUIPE - POLO - POLO SÃO JOSÉ 2	E-MULTI BARROCO	5	Nutricionista	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 9.196,48
EQUIPE - POLO - POLO SÃO JOSÉ 2	E-MULTI BARROCO	5	Profissional de Educação Física	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 9.196,48
EQUIPE - POLO - POLO SÃO JOSÉ 2	E-MULTI BARROCO	5	Psicólogo	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20		R$ 18.392,96
EQUIPE - POLO - POLO PONTA GROSSA	E-MULTI BARROCO	6	Assistente Social	R$ 6.654,22	30	1	R$ 324,20		R$ 6.978,42

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

EQUIPE - POLO - POLO PONTA GROSSA	E-MULTI BARROCO	6	Fisioterapeuta	R$ 6.654,24	30	2	R$ 324,20		R$ 13.956,88
EQUIPE - POLO - POLO PONTA GROSSA	E-MULTI BARROCO	6	Fonoaudiólogo	R$ 6.654,22	30	1	R$ 324,20		R$ 6.978,42
EQUIPE - POLO - POLO PONTA GROSSA	E-MULTI BARROCO	6	Nutricionista	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 9.196,48
EQUIPE - POLO - POLO PONTA GROSSA	E-MULTI BARROCO	6	Profissional de Educação Física	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 9.196,48
EQUIPE - POLO - POLO PONTA GROSSA	E-MULTI BARROCO	6	Psicólogo	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20		R$ 18.392,96
EQUIPE - POLO - POLO DONA BILLU	E-MULTI BARROCO	7	Assistente Social	R$ 6.654,22	30	1	R$ 324,20		R$ 6.978,42
EQUIPE - POLO - POLO DONA BILLU	E-MULTI BARROCO	7	Fisioterapeuta	R$ 6.654,24	30	2	R$ 324,20		R$ 13.956,88
EQUIPE - POLO - POLO DONA BILLU	E-MULTI BARROCO	7	Fonoaudiólogo	R$ 6.654,22	30	1	R$ 324,20		R$ 6.978,42
EQUIPE - POLO - POLO DONA BILLU	E-MULTI BARROCO	7	Nutricionista	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 9.196,48

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

EQUIPE - POLO - POLO DONA BILLU	E-MULTI BARROCO	7	Profissional de Educação Física	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 9.196,48
EQUIPE - POLO - POLO DONA BILLU	E-MULTI BARROCO	7	Psicólogo	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20		R$ 18.392,96
EQUIPE - POLO - POLO UBATIBA	E-MULTI BARROCO	8	Assistente Social	R$ 6.654,22	30	1	R$ 324,20		R$ 6.978,42
EQUIPE - POLO - POLO UBATIBA	E-MULTI BARROCO	8	Fisioterapeuta	R$ 6.654,24	30	2	R$ 324,20		R$ 13.956,88
EQUIPE - POLO - POLO UBATIBA	E-MULTI BARROCO	8	Fonoaudiólogo	R$ 6.654,22	30	1	R$ 324,20		R$ 6.978,42
EQUIPE - POLO - POLO UBATIBA	E-MULTI BARROCO	8	Nutricionista	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 9.196,48
EQUIPE - POLO - POLO UBATIBA	E-MULTI BARROCO	8	Profissional de Educação Física	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 9.196,48
EQUIPE - POLO - POLO UBATIBA	E-MULTI BARROCO	8	Psicólogo	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20		R$ 18.392,96
EQUIPE - POLO - POLO GUARATIBA	E-MULTI BARROCO	9	Assistente Social	R$ 6.654,22	30	1	R$ 324,20		R$ 6.978,42

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

EQUIPE - POLO - POLO GUARATIBA	E-MULTI	9 BARROCO	Fisioterapeuta	R$ 6.654,24	30	2	R$ 324,20			R$ 13.956,88
EQUIPE - POLO - POLO GUARATIBA	E-MULTI	9 BARROCO	Fonoaudiólogo	R$ 6.654,22	30	1	R$ 324,20			R$ 6.978,42
EQUIPE - POLO - POLO GUARATIBA	E-MULTI	9 BARROCO	Nutricionista	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
EQUIPE - POLO - POLO GUARATIBA	E-MULTI	9 BARROCO	Profissional de Educação Física	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
EQUIPE - POLO - POLO GUARATIBA	E-MULTI	9 BARROCO	Psicólogo	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
SUBTOTAL						**80**	**R$ 19.452,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 646.996,38**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO									%	VALOR
GRUPO A			INSS - Empresa						20,000%	R$ 129.399,28
			INSS - Terceiros + FAP						5,800%	R$ 37.525,79
			SAT						2,000%	R$ 12.939,93
			PIS						1,000%	R$ 6.469,96
			FGTS						8,000%	R$ 51.759,71

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 53.894,80
		Abono de férias	2,778%	R$ 17.973,56
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 10.785,43
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 53.914,21
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 2.697,97
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 5.391,42
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 899,32
		Férias e abono constitucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 1.196,94
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 25.879,86
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 54.011,26
Total Encargos			36,800%	R$ 238.094,67
Total de provisões			35,030%	R$ 226.644,77
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 464.739,44

BENEFÍCIOS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ITENS	VALOR DIÁRIOS	QUANT DE DIAS ÚTEIS	QUANT DE FUNCIONÁRIOS	VALOR TOTAL
VALE TRANSPORTE	8,9	22	80	R$ 15.664,00

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	80	R$ 61.600,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 77.264,00**

TOTAL GERAL	**R$ 1.188.999,82**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS						
EQUIPE E-MULTI CONSOLIDADO						
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ASSISTENCIAL EM REGIME DE PESSOA JURÍDICA (PJ)						
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS**	**CUSTO POR PROFISSIONAL**	**CUSTO TOTAL**
EQUIPE E-MULTI 1 - POLO INOÃ I	Médico Endocrinologista	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 1 - POLO INOÃ I	Médico Psiquiatra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 1 - POLO INOÃ I	Médico Pediatra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 1 - POLO INOÃ I	Médico Ginecologista e obstetra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 10 - POLO BARROCO - POLO CORDEIRINHO	Médico Endocrinologista	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 10 - POLO BARROCO - POLO CORDEIRINHO	Médico Psiquiatra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 10 - POLO BARROCO - POLO CORDEIRINHO	Médico Ginecologista e obstetra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

EQUIPE E-MULTI 10 - POLO BARROCO - POLO CORDEIRINHO	Médico Pediatra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 2 - POLO INOÃ II	Médico Psiquiatra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 2 - POLO INOÃ II	Médico Ginecologista e obstetra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 2 - POLO INOÃ II	Médico Endocrinologista	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 2 - POLO INOÃ II	Médico Pediatra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 3 - POLO BARROCO - POLO BARROCO	Médico Endocrinologista	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 3 - POLO BARROCO - POLO BARROCO	Médico Psiquiatra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 3 - POLO BARROCO - POLO BARROCO	Médico Ginecologista e obstetra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 3 - POLO BARROCO - POLO BARROCO	Médico Pediatra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 4 - POLO BARROCO - POLO JD ATLÂNTICO	Médico Psiquiatra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

EQUIPE E-MULTI 4 - POLO BARROCO - POLO JD ATLÂNTICO	Médico Pediatra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 4 - POLO BARROCO - POLO JD ATLÂNTICO	Médico Endocrinologista	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 4 - POLO BARROCO - POLO JD ATLÂNTICO	Médico Ginecologista e obstetra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 5 - POLO BARROCO - POLO SÃO JOSÉ 2	Médico Endocrinologista	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 5 - POLO BARROCO - POLO SÃO JOSÉ 2	Médico Psiquiatra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 5 - POLO BARROCO - POLO SÃO JOSÉ 2	Médico Ginecologista e obstetra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 5 - POLO BARROCO - POLO SÃO JOSÉ 2	Médico Pediatra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 6 - POLO BARROCO - POLO PONTA GROSSA	Médico Psiquiatra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 6 - POLO BARROCO - POLO PONTA GROSSA	Médico Pediatra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

EQUIPE E-MULTI 6 - POLO BARROCO - POLO PONTA GROSSA	Médico Endocrinologista	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 6 - POLO BARROCO - POLO PONTA GROSSA	Médico Ginecologista e obstetra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 7 - POLO BARROCO - POLO DONA BILLU	Médico Pediatra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 7 - POLO BARROCO - POLO DONA BILLU	Médico Endocrinologista	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 7 - POLO BARROCO - POLO DONA BILLU	Médico Ginecologista e obstetra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 7 - POLO BARROCO - POLO DONA BILLU	Médico Psiquiatra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 8 - POLO BARROCO - POLO UBATIBA	Médico Ginecologista e obstetra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 8 - POLO BARROCO - POLO UBATIBA	Médico Psiquiatra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 8 - POLO BARROCO - POLO UBATIBA	Médico Endocrinologista	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

EQUIPE E-MULTI 8 - POLO BARROCO - POLO UBATIBA	Médico Pediatra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 9 - POLO BARROCO - POLO GUARATIBA	Médico Endocrinologista	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 9 - POLO BARROCO - POLO GUARATIBA	Médico Pediatra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 9 - POLO BARROCO - POLO GUARATIBA	Médico Psiquiatra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
EQUIPE E-MULTI 9 - POLO BARROCO - POLO GUARATIBA	Médico Ginecologista e obstetra	R$ 11.882,78	20	1	R$ 16.398,24	R$ 16.398,24
SUBTOTAL						**R$ 655.929,60**
TOTAL GERAL (PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ASSISTENCIAL EM REGIME PJ)						**R$ 655.929,60**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
GABINETE DO POVO CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
GABINETE DO POVO - DISTRITO INOÃ	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92
GABINETE DO POVO - DISTRITO INOÃ	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	1	R$ 324,20			R$ 4.806,48
GABINETE DO POVO - DISTRITO ITAIPUAÇU	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92
GABINETE DO POVO - DISTRITO ITAIPUAÇU	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	1	R$ 324,20			R$ 4.806,48
GABINETE DO POVO - DISTRITO PONTA NEGRA	Médico generalista ou Médico de Família e comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92
GABINETE DO POVO - DISTRITO PONTA NEGRA	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	1	R$ 324,20			R$ 4.806,48
GABINETE DO POVO - DISTRITO SEDE	Médico generalista ou Médico de	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	Família e comunidade (ESF)							
GABINETE DO POVO - DISTRITO SEDE	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	1	R$ 324,20			R$ 4.806,48
SUBTOTAL				**8**	**R$ 2.593,60**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 103.581,60**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 20.716,32
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 6.007,73
		SAT	2,000%	R$ 2.071,63
		PIS	1,000%	R$ 1.035,82
		FGTS	8,000%	R$ 8.286,53
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 8.628,35
		Abono de férias	2,778%	R$ 2.877,50
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 1.726,71
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 8.631,45
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 431,94
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 863,15
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 143,98
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 191,63
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 4.143,26
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 8.646,99
Total Encargos			36,800%	R$ 38.118,03
Total de provisões			35,030%	R$ 36.284,95

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 74.402,97

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	8	R$ 1.566,40
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	8	R$ 6.160,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 7.726,40**

TOTAL GERAL	**R$ 185.710,97**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS						
EQUIPE DE APOIO A ATENÇÃO ESPECIALIZADA - CONSOLIDADO						
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ASSISTENCIAL EM REGIME DE PESSOA JURÍDICA (PJ)						
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS**	**CUSTO POR PROFISSIONAL**	**CUSTO TOTAL**
HOSPITAL CONDE MODESTO LEAL	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 12.243,75	R$ 12.243,75
HOSPITAL CONDE MODESTO LEAL - PEDIATRIA	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 12.243,75	R$ 12.243,75
UPA DE INOÃ 24HS	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 12.243,75	R$ 12.243,75
UPAM SANTA RITA	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 12.243,75	R$ 12.243,75
SUBTOTAL						**R$ 48.975,00**
TOTAL GERAL (PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ASSISTENCIAL EM REGIME PJ)						**R$ 48.975,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

10.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DETALHADO (12 MESES): DETALHADO POR UNIDADE

GERAL- CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	1º TRIMESTRE			2º TRIMESTRE			3º TRIMESTRE			4º TRIMESTRE			TOTAL ANUAL
	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12	1º ANO
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 1.391.081,89	R$ 1.391.081,89	R$ 1.391.081,89	R$ 1.391.081,89	R$ 1.391.081,89	R$ 1.391.081,89	R$ 1.391.081,89	R$ 1.391.081,89	R$ 1.391.081,89	R$ 1.391.081,89	R$ 1.391.081,89	R$ 1.391.081,89	**R$ 16.692.982,67**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 1.391.081,89**	**R$ 1.391.081,89**	**R$ 1.391.081,89**	**R$ 1.391.081,89**	**R$ 1.391.081,89**	**R$ 1.391.081,89**	**R$ 1.391.081,89**	**R$ 1.391.081,89**	**R$ 1.391.081,89**	**R$ 1.391.081,89**	**R$ 1.391.081,89**	**R$ 1.391.081,89**	**R$ 16.692.982,67**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 6.794.768,53	R$ 6.794.768,53	R$ 6.794.768,53	R$ 6.794.768,53	R$ 6.794.768,53	R$ 6.794.768,53	R$ 6.794.768,53	R$ 6.794.768,53	R$ 6.794.768,53	R$ 6.794.768,53	R$ 6.794.768,53	R$ 6.794.768,53	**R$ 81.537.222,34**
b2) Benefícios	R$ 1.052.722,00	R$ 1.052.722,00	R$ 1.052.722,00	R$ 1.052.722,00	R$ 1.052.722,00	R$ 1.052.722,00	R$ 1.052.722,00	R$ 1.052.722,00	R$ 1.052.722,00	R$ 1.052.722,00	R$ 1.052.722,00	R$ 1.052.722,00	**R$ 12.632.664,00**
b3) Encargos	R$ 2.500.474,82	R$ 2.500.474,82	R$ 2.500.474,82	R$ 2.500.474,82	R$ 2.500.474,82	R$ 2.500.474,82	R$ 2.500.474,82	R$ 2.500.474,82	R$ 2.500.474,82	R$ 2.500.474,82	R$ 2.500.474,82	R$ 2.500.474,82	**R$ 30.005.697,82**
b4) Provisionamento	R$ 2.380.227,78	R$ 2.380.227,78	R$ 2.380.227,78	R$ 2.380.227,78	R$ 2.380.227,78	R$ 2.380.227,78	R$ 2.380.227,78	R$ 2.380.227,78	R$ 2.380.227,78	R$ 2.380.227,78	R$ 2.380.227,78	R$ 2.380.227,78	**R$ 28.562.733,30**
b5) Outras Formas de Contratação	R$ 770.493,08	R$ 770.493,08	R$ 770.493,08	R$ 770.493,08	R$ 770.493,08	R$ 770.493,08	R$ 770.493,08	R$ 770.493,08	R$ 770.493,08	R$ 770.493,08	R$ 770.493,08	R$ 770.493,08	**R$ 9.245.916,96**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 13.498.686,20**	**R$ 13.498.686,20**	**R$ 13.498.686,20**	**R$ 13.498.686,20**	**R$ 13.498.686,20**	**R$ 13.498.686,20**	**R$ 13.498.686,20**	**R$ 13.498.686,20**	**R$ 13.498.686,20**	**R$ 13.498.686,20**	**R$ 13.498.686,20**	**R$ 13.498.686,20**	**R$ 161.984.234,42**
c1) Medicamentos	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	**R$ 32.400.000,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c2) Material Hospitalar	R$ 1.700.000,00	R$ 1.700.000,00	R$ 1.700.000,00	R$ 1.700.000,00	R$ 1.700.000,00	R$ 1.700.000,00	R$ 1.700.000,00	R$ 1.700.000,00	R$ 1.700.000,00	R$ 1.700.000,00	R$ 1.700.000,00	R$ 1.700.000,00	**R$ 20.400.000,00**
c3) Material Expediente	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	**R$ 3.000.000,00**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 4.650.000,00**	**R$ 4.650.000,00**	**R$ 4.650.000,00**	**R$ 4.650.000,00**	**R$ 4.650.000,00**	**R$ 4.650.000,00**	**R$ 4.650.000,00**	**R$ 4.650.000,00**	**R$ 4.650.000,00**	**R$ 4.650.000,00**	**R$ 4.650.000,00**	**R$ 4.650.000,00**	**R$ 55.800.000,00**
d1) Energia Elétrica	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	**R$ 1.200.000,00**
d2) Água e esgoto	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	**R$ 120.000,00**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	**R$ 12.000.000,00**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	**R$ 12.000.000,00**
d5) Desinsetização E Desratização	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	**R$ 120.000,00**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	**R$ 120.000,00**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d10) Exames Laboratoriais	R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	**R$ 30.000.000,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 48.000,00	R$ 48.000,00	R$ 48.000,00	R$ 48.000,00	R$ 48.000,00	R$ 48.000,00	R$ 48.000,00	R$ 48.000,00	R$ 48.000,00	R$ 48.000,00	R$ 48.000,00	R$ 48.000,00	**R$ 576.000,00**
d12) Gases Medicinais	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	**R$ 300.000,00**
d13) Serviço de esterilização	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	**R$ 600.000,00**
d14) Engenharia clínica	R$ 110.000,00	R$ 110.000,00	R$ 110.000,00	R$ 110.000,00	R$ 110.000,00	R$ 110.000,00	R$ 110.000,00	R$ 110.000,00	R$ 110.000,00	R$ 110.000,00	R$ 110.000,00	R$ 110.000,00	**R$ 1.320.000,00**
d15) Manutenção Predial	R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00	**R$ 18.000.000,00**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	**R$ 2.400.000,00**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	**R$ 12.000,00**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	**R$ 960.000,00**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	**R$ 3.000.000,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	**R$ 2.400.000,00**
d24) Locação de geradores	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	**R$ 600.000,00**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	**R$ 2.400.000,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	**R$ 600.000,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 206.951,58	R$ 206.951,58	R$ 206.951,58	R$ 206.951,58	R$ 206.951,58	R$ 206.951,58	R$ 206.951,58	R$ 206.951,58	R$ 206.951,58	R$ 206.951,58	R$ 206.951,58	R$ 206.951,58	**R$ 2.483.418,94**
d28) Educação Continuada	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	**R$ 4.800.000,00**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	**R$ 1.440.000,00**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	**R$ 1.440.000,00**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	**R$ 180.000,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	**R$ 3.600.000,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	**R$ 3.000.000,00**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	**R$ 120.000,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	**R$ 1.800.000,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	**R$ 1.800.000,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	**R$ 120.000,00**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 9.125.951,58**	**R$ 9.125.951,58**	**R$ 9.125.951,58**	**R$ 9.125.951,58**	**R$ 9.125.951,58**	**R$ 9.125.951,58**	**R$ 9.125.951,58**	**R$ 9.125.951,58**	**R$ 9.125.951,58**	**R$ 9.125.951,58**	**R$ 9.125.951,58**	**R$ 9.125.951,58**	**R$ 109.511.418,94**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	**R$ 1.800.000,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	**R$ 60.000,00**
e3) Saúde ocupacional	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00	**R$ 24.000,00**
e4) Locação de Veículos	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	**R$ 3.000.000,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	**R$ 1.440.000,00**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	**R$ 240.000,00**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 547.000,00**	**R$ 547.000,00**	**R$ 547.000,00**	**R$ 547.000,00**	**R$ 547.000,00**	**R$ 547.000,00**	**R$ 547.000,00**	**R$ 547.000,00**	**R$ 547.000,00**	**R$ 547.000,00**	**R$ 547.000,00**	**R$ 547.000,00**	**R$ 6.564.000,00**
F) INVESTIMENTO	**R$ 508.333,33**	**R$ 508.333,33**	**R$ 508.333,33**	**R$ 508.333,33**	**R$ 508.333,33**	**R$ 508.333,33**	**R$ 508.333,33**	**R$ 508.333,33**	**R$ 508.333,33**	**R$ 508.333,33**	**R$ 508.333,33**	**R$ 508.333,33**	**R$ 6.099.999,96**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 29.721.053,00**	**R$ 29.721.053,00**	**R$ 29.721.053,00**	**R$ 29.721.053,00**	**R$ 29.721.053,00**	**R$ 29.721.053,00**	**R$ 29.721.053,00**	**R$ 29.721.053,00**	**R$ 29.721.053,00**	**R$ 29.721.053,00**	**R$ 29.721.053,00**	**R$ 29.721.053,00**	**R$ 356.652.635,98**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

EQUIPE DE MOTORISTAS CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 6.082,40	R$ 6.082,40	R$ 6.082,40	R$ 6.082,40	R$ 6.082,40	R$ 6.082,40	R$ 6.082,40	R$ 6.082,40	R$ 6.082,40	R$ 6.082,40	R$ 6.082,40	R$ 6.082,40	**R$ 72.988,79**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 6.082,40**	**R$ 6.082,40**	**R$ 6.082,40**	**R$ 6.082,40**	**R$ 6.082,40**	**R$ 6.082,40**	**R$ 6.082,40**	**R$ 6.082,40**	**R$ 6.082,40**	**R$ 6.082,40**	**R$ 6.082,40**	**R$ 6.082,40**	**R$ 72.988,79**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 61.240,30	R$ 61.240,30	R$ 61.240,30	R$ 61.240,30	R$ 61.240,30	R$ 61.240,30	R$ 61.240,30	R$ 61.240,30	R$ 61.240,30	R$ 61.240,30	R$ 61.240,30	R$ 61.240,30	**R$ 734.883,60**
b2) Benefícios	R$ 16.418,60	R$ 16.418,60	R$ 16.418,60	R$ 16.418,60	R$ 16.418,60	R$ 16.418,60	R$ 16.418,60	R$ 16.418,60	R$ 16.418,60	R$ 16.418,60	R$ 16.418,60	R$ 16.418,60	**R$ 197.023,20**
b3) Encargos	R$ 22.536,43	R$ 22.536,43	R$ 22.536,43	R$ 22.536,43	R$ 22.536,43	R$ 22.536,43	R$ 22.536,43	R$ 22.536,43	R$ 22.536,43	R$ 22.536,43	R$ 22.536,43	R$ 22.536,43	**R$ 270.437,16**
b4) Provisionamento	R$ 21.452,66	R$ 21.452,66	R$ 21.452,66	R$ 21.452,66	R$ 21.452,66	R$ 21.452,66	R$ 21.452,66	R$ 21.452,66	R$ 21.452,66	R$ 21.452,66	R$ 21.452,66	R$ 21.452,66	**R$ 257.431,92**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 121.647,99**	**R$ 121.647,99**	**R$ 121.647,99**	**R$ 121.647,99**	**R$ 121.647,99**	**R$ 121.647,99**	**R$ 121.647,99**	**R$ 121.647,99**	**R$ 121.647,99**	**R$ 121.647,99**	**R$ 121.647,99**	**R$ 121.647,99**	**R$ 1.459.775,88**
c1) Medicamentos													**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar													**R$ 0,00**
c3) Material Expediente													**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização													**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar													**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica													**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto													**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar													**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância													**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização													**R$ 0,00**
d6) Higienização De													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar													**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores													**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral													**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais													**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares													**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais													**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização													**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d15) Manutenção Predial													**R$ 0,00**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração													**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs													**R$ 0,00**
d18) Enxoval													**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem													**R$ 0,00**
d20) Agencia Transfusional													**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito													**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática													**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares													**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d25) Prontuário Eletrônico													**R$ 0,00**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV													**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição													**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada													**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados													**R$ 0,00**
d30) Locação de ambulâncias													**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias													**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento													**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis													**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

imovel para serviço da atenção primária													
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio													**R$ 0,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água													**R$ 0,00**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)													**R$ 0,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro													**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAI	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

S E ÁREAS DE APOIO													
e1) Telefonia e Internet Banda Larga													**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas													**R$ 0,00**
e3) Saúde ocupacional													**R$ 0,00**
e4) Locação de Veículos													**R$ 0,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes													**R$ 0,00**
e6) Seguros - Ambulâncias													**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos													**R$ 0,00**
e8) Outros - específicar													**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
F) INVESTIMENTO	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 127.730,39**	**R$ 127.730,39**	**R$ 127.730,39**	**R$ 127.730,39**	**R$ 127.730,39**	**R$ 127.730,39**	**R$ 127.730,39**	**R$ 127.730,39**	**R$ 127.730,39**	**R$ 127.730,39**	**R$ 127.730,39**	**R$ 127.730,39**	**R$ 1.532.764,67**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 56.917,98	R$ 56.917,98	R$ 56.917,98	R$ 56.917,98	R$ 56.917,98	R$ 56.917,98	R$ 56.917,98	R$ 56.917,98	R$ 56.917,98	R$ 56.917,98	R$ 56.917,98	R$ 56.917,98	**R$ 683.015,70**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 56.917,98**	**R$ 56.917,98**	**R$ 56.917,98**	**R$ 56.917,98**	**R$ 56.917,98**	**R$ 56.917,98**	**R$ 56.917,98**	**R$ 56.917,98**	**R$ 56.917,98**	**R$ 56.917,98**	**R$ 56.917,98**	**R$ 56.917,98**	**R$ 683.015,70**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 265.411,47	R$ 265.411,47	R$ 265.411,47	R$ 265.411,47	R$ 265.411,47	R$ 265.411,47	R$ 265.411,47	R$ 265.411,47	R$ 265.411,47	R$ 265.411,47	R$ 265.411,47	R$ 265.411,47	**R$ 3.184.937,64**
b2) Benefícios	R$ 42.495,20	R$ 42.495,20	R$ 42.495,20	R$ 42.495,20	R$ 42.495,20	R$ 42.495,20	R$ 42.495,20	R$ 42.495,20	R$ 42.495,20	R$ 42.495,20	R$ 42.495,20	R$ 42.495,20	**R$ 509.942,40**
b3) Encargos	R$ 97.671,42	R$ 97.671,42	R$ 97.671,42	R$ 97.671,42	R$ 97.671,42	R$ 97.671,42	R$ 97.671,42	R$ 97.671,42	R$ 97.671,42	R$ 97.671,42	R$ 97.671,42	R$ 97.671,42	**R$ 1.172.057,04**
b4) Provisionamento	R$ 92.974,44	R$ 92.974,44	R$ 92.974,44	R$ 92.974,44	R$ 92.974,44	R$ 92.974,44	R$ 92.974,44	R$ 92.974,44	R$ 92.974,44	R$ 92.974,44	R$ 92.974,44	R$ 92.974,44	**R$ 1.115.693,28**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 498.552,53**	**R$ 498.552,53**	**R$ 498.552,53**	**R$ 498.552,53**	**R$ 498.552,53**	**R$ 498.552,53**	**R$ 498.552,53**	**R$ 498.552,53**	**R$ 498.552,53**	**R$ 498.552,53**	**R$ 498.552,53**	**R$ 498.552,53**	**R$ 5.982.630,36**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	**R$ 1.447.309,64**
c2) Material Hospitalar	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	**R$ 911.269,04**
c3) Material Expediente	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	**R$ 134.010,15**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 2.492.588,83**
d1) Energia Elétrica	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	**R$ 53.604,06**
d2) Água e esgoto	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	**R$ 5.360,41**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	**R$ 536.040,61**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	**R$ 536.040,61**
d5) Desinsetizaç	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	**R$ 5.360,41**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ão E Desratização													
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	**R$ 5.360,41**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	**R$ 1.340.101,52**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	**R$ 25.729,95**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d12) Gases Medicinais	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	**R$ 13.401,02**
d13) Serviço de esterilização	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	**R$ 26.802,03**
d14) Engenharia clínica	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	**R$ 58.964,47**
d15) Manutenção Predial	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	**R$ 804.060,91**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	**R$ 107.208,12**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	**R$ 536,04**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	**R$ 42.883,25**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	**R$ 134.010,15**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	**R$ 107.208,12**
d24) Locação de geradores	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	**R$ 26.802,03**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	**R$ 107.208,12**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	**R$ 26.802,03**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	**R$ 110.934,45**
d28) Educação Continuada	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	**R$ 214.416,24**
d29) Serviços	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	**R$ 64.324,87**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

médicos especializados													
d30) Locação de ambulâncias	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	**R$ 64.324,87**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	**R$ 8.040,61**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	**R$ 160.812,18**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	**R$ 134.010,15**
d35) Outros - Forneciment o, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	**R$ 5.360,41**
d36) Outros - Forneciment	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	**R$ 80.406,09**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

o e distribuição de água													
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	**R$ 80.406,09**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	**R$ 5.360,41**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 4.891.880,64**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	**R$ 80.406,09**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	**R$ 2.680,20**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e3) Saúde ocupacional	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	**R$ 1.072,08**
e4) Locação de Veículos	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	**R$ 134.010,15**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	**R$ 64.324,87**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	**R$ 10.720,81**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 293.214,21**
F) INVESTIMENTO	**R$ 22.707,28**	**R$ 22.707,28**	**R$ 22.707,28**	**R$ 22.707,28**	**R$ 22.707,28**	**R$ 22.707,28**	**R$ 22.707,28**	**R$ 22.707,28**	**R$ 22.707,28**	**R$ 22.707,28**	**R$ 22.707,28**	**R$ 22.707,28**	**R$ 272.487,31**
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 1.217.984,75**	**R$ 1.217.984,75**	**R$ 1.217.984,75**	**R$ 1.217.984,75**	**R$ 1.217.984,75**	**R$ 1.217.984,75**	**R$ 1.217.984,75**	**R$ 1.217.984,75**	**R$ 1.217.984,75**	**R$ 1.217.984,75**	**R$ 1.217.984,75**	**R$ 1.217.984,75**	**R$ 14.615.817,06**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF ALDEIA DA MATA VERDE - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 17.695,32	R$ 17.695,32	R$ 17.695,32	R$ 17.695,32	R$ 17.695,32	R$ 17.695,32	R$ 17.695,32	R$ 17.695,32	R$ 17.695,32	R$ 17.695,32	R$ 17.695,32	R$ 17.695,32	**R$ 212.343,88**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 17.695,32**	**R$ 17.695,32**	**R$ 17.695,32**	**R$ 17.695,32**	**R$ 17.695,32**	**R$ 17.695,32**	**R$ 17.695,32**	**R$ 17.695,32**	**R$ 17.695,32**	**R$ 17.695,32**	**R$ 17.695,32**	**R$ 17.695,32**	**R$ 212.343,88**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 88.643,96	R$ 88.643,96	R$ 88.643,96	R$ 88.643,96	R$ 88.643,96	R$ 88.643,96	R$ 88.643,96	R$ 88.643,96	R$ 88.643,96	R$ 88.643,96	R$ 88.643,96	R$ 88.643,96	**R$ 1.063.727,52**
b2) Benefícios	R$ 12.555,40	R$ 12.555,40	R$ 12.555,40	R$ 12.555,40	R$ 12.555,40	R$ 12.555,40	R$ 12.555,40	R$ 12.555,40	R$ 12.555,40	R$ 12.555,40	R$ 12.555,40	R$ 12.555,40	**R$ 150.664,80**
b3) Encargos	R$ 32.620,98	R$ 32.620,98	R$ 32.620,98	R$ 32.620,98	R$ 32.620,98	R$ 32.620,98	R$ 32.620,98	R$ 32.620,98	R$ 32.620,98	R$ 32.620,98	R$ 32.620,98	R$ 32.620,98	**R$ 391.451,76**
b4) Provisionamento	R$ 31.052,25	R$ 31.052,25	R$ 31.052,25	R$ 31.052,25	R$ 31.052,25	R$ 31.052,25	R$ 31.052,25	R$ 31.052,25	R$ 31.052,25	R$ 31.052,25	R$ 31.052,25	R$ 31.052,25	**R$ 372.627,00**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 164.872,59**	**R$ 164.872,59**	**R$ 164.872,59**	**R$ 164.872,59**	**R$ 164.872,59**	**R$ 164.872,59**	**R$ 164.872,59**	**R$ 164.872,59**	**R$ 164.872,59**	**R$ 164.872,59**	**R$ 164.872,59**	**R$ 164.872,59**	**R$ 1.978.471,08**
c1) Medicamentos	R$ 35.634,52	R$ 35.634,52	R$ 35.634,52	R$ 35.634,52	R$ 35.634,52	R$ 35.634,52	R$ 35.634,52	R$ 35.634,52	R$ 35.634,52	R$ 35.634,52	R$ 35.634,52	R$ 35.634,52	**R$ 427.614,21**
c2) Material Hospitalar	R$ 22.436,55	R$ 22.436,55	R$ 22.436,55	R$ 22.436,55	R$ 22.436,55	R$ 22.436,55	R$ 22.436,55	R$ 22.436,55	R$ 22.436,55	R$ 22.436,55	R$ 22.436,55	R$ 22.436,55	**R$ 269.238,58**
c3) Material Expediente	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	**R$ 39.593,91**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 61.370,56**	**R$ 61.370,56**	**R$ 61.370,56**	**R$ 61.370,56**	**R$ 61.370,56**	**R$ 61.370,56**	**R$ 61.370,56**	**R$ 61.370,56**	**R$ 61.370,56**	**R$ 61.370,56**	**R$ 61.370,56**	**R$ 61.370,56**	**R$ 736.446,70**
d1) Energia Elétrica	R$ 1.319,80	R$ 1.319,80	R$ 1.319,80	R$ 1.319,80	R$ 1.319,80	R$ 1.319,80	R$ 1.319,80	R$ 1.319,80	R$ 1.319,80	R$ 1.319,80	R$ 1.319,80	R$ 1.319,80	**R$ 15.837,56**
d2) Água e esgoto	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	**R$ 1.583,76**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 13.197,97	R$ 13.197,97	R$ 13.197,97	R$ 13.197,97	R$ 13.197,97	R$ 13.197,97	R$ 13.197,97	R$ 13.197,97	R$ 13.197,97	R$ 13.197,97	R$ 13.197,97	R$ 13.197,97	**R$ 158.375,63**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 13.197,97	R$ 13.197,97	R$ 13.197,97	R$ 13.197,97	R$ 13.197,97	R$ 13.197,97	R$ 13.197,97	R$ 13.197,97	R$ 13.197,97	R$ 13.197,97	R$ 13.197,97	R$ 13.197,97	**R$ 158.375,63**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d5) Desinsetização E Desratização	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	**R$ 1.583,76**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	**R$ 1.583,76**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 32.994,92	R$ 32.994,92	R$ 32.994,92	R$ 32.994,92	R$ 32.994,92	R$ 32.994,92	R$ 32.994,92	R$ 32.994,92	R$ 32.994,92	R$ 32.994,92	R$ 32.994,92	R$ 32.994,92	**R$ 395.939,09**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 633,50	R$ 633,50	R$ 633,50	R$ 633,50	R$ 633,50	R$ 633,50	R$ 633,50	R$ 633,50	R$ 633,50	R$ 633,50	R$ 633,50	R$ 633,50	**R$ 7.602,03**
d12) Gases Medicinais	R$ 329,95	R$ 329,95	R$ 329,95	R$ 329,95	R$ 329,95	R$ 329,95	R$ 329,95	R$ 329,95	R$ 329,95	R$ 329,95	R$ 329,95	R$ 329,95	**R$ 3.959,39**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d13) Serviço de esterilização	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	**R$ 7.918,78**
d14) Engenharia clínica	R$ 1.451,78	R$ 1.451,78	R$ 1.451,78	R$ 1.451,78	R$ 1.451,78	R$ 1.451,78	R$ 1.451,78	R$ 1.451,78	R$ 1.451,78	R$ 1.451,78	R$ 1.451,78	R$ 1.451,78	**R$ 17.421,32**
d15) Manutenção Predial	R$ 19.796,95	R$ 19.796,95	R$ 19.796,95	R$ 19.796,95	R$ 19.796,95	R$ 19.796,95	R$ 19.796,95	R$ 19.796,95	R$ 19.796,95	R$ 19.796,95	R$ 19.796,95	R$ 19.796,95	**R$ 237.563,45**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	**R$ 31.675,13**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 13,20	R$ 13,20	R$ 13,20	R$ 13,20	R$ 13,20	R$ 13,20	R$ 13,20	R$ 13,20	R$ 13,20	R$ 13,20	R$ 13,20	R$ 13,20	**R$ 158,38**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 1.055,84	R$ 1.055,84	R$ 1.055,84	R$ 1.055,84	R$ 1.055,84	R$ 1.055,84	R$ 1.055,84	R$ 1.055,84	R$ 1.055,84	R$ 1.055,84	R$ 1.055,84	R$ 1.055,84	**R$ 12.670,05**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	**R$ 39.593,91**
d23) Locação De Equipamentos	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	**R$ 31.675,13**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Médico-Hospitalares													
d24) Locação de geradores	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	**R$ 7.918,78**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	R$ 2.639,59	**R$ 31.675,13**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	R$ 659,90	**R$ 7.918,78**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 2.731,34	R$ 2.731,34	R$ 2.731,34	R$ 2.731,34	R$ 2.731,34	R$ 2.731,34	R$ 2.731,34	R$ 2.731,34	R$ 2.731,34	R$ 2.731,34	R$ 2.731,34	R$ 2.731,34	**R$ 32.776,09**
d28) Educação Continuada	R$ 5.279,19	R$ 5.279,19	R$ 5.279,19	R$ 5.279,19	R$ 5.279,19	R$ 5.279,19	R$ 5.279,19	R$ 5.279,19	R$ 5.279,19	R$ 5.279,19	R$ 5.279,19	R$ 5.279,19	**R$ 63.350,25**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	**R$ 19.005,08**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	**R$ 19.005,08**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 197,97	R$ 197,97	R$ 197,97	R$ 197,97	R$ 197,97	R$ 197,97	R$ 197,97	R$ 197,97	R$ 197,97	R$ 197,97	R$ 197,97	R$ 197,97	**R$ 2.375,63**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 3.959,39	R$ 3.959,39	R$ 3.959,39	R$ 3.959,39	R$ 3.959,39	R$ 3.959,39	R$ 3.959,39	R$ 3.959,39	R$ 3.959,39	R$ 3.959,39	R$ 3.959,39	R$ 3.959,39	**R$ 47.512,69**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	**R$ 39.593,91**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	**R$ 1.583,76**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	**R$ 23.756,35**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	**R$ 23.756,35**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	R$ 131,98	**R$ 1.583,76**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 120.444,03**	**R$ 120.444,03**	**R$ 120.444,03**	**R$ 120.444,03**	**R$ 120.444,03**	**R$ 120.444,03**	**R$ 120.444,03**	**R$ 120.444,03**	**R$ 120.444,03**	**R$ 120.444,03**	**R$ 120.444,03**	**R$ 120.444,03**	**R$ 1.445.328,37**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	R$ 1.979,70	**R$ 23.756,35**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 65,99	R$ 65,99	R$ 65,99	R$ 65,99	R$ 65,99	R$ 65,99	R$ 65,99	R$ 65,99	R$ 65,99	R$ 65,99	R$ 65,99	R$ 65,99	**R$ 791,88**
e3) Saúde ocupacional	R$ 26,40	R$ 26,40	R$ 26,40	R$ 26,40	R$ 26,40	R$ 26,40	R$ 26,40	R$ 26,40	R$ 26,40	R$ 26,40	R$ 26,40	R$ 26,40	**R$ 316,75**
e4) Locação de Veículos	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	R$ 3.299,49	**R$ 39.593,91**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	R$ 1.583,76	**R$ 19.005,08**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 263,96	R$ 263,96	R$ 263,96	R$ 263,96	R$ 263,96	R$ 263,96	R$ 263,96	R$ 263,96	R$ 263,96	R$ 263,96	R$ 263,96	R$ 263,96	**R$ 3.167,51**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E	**R$ 7.219,29**	**R$ 7.219,29**	**R$ 7.219,29**	**R$ 7.219,29**	**R$ 7.219,29**	**R$ 7.219,29**	**R$ 7.219,29**	**R$ 7.219,29**	**R$ 7.219,29**	**R$ 7.219,29**	**R$ 7.219,29**	**R$ 7.219,29**	**R$ 86.631,47**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ADMINISTRATIVAS													
F) INVESTIMENTO	**R$ 6.708,97**	**R$ 6.708,97**	**R$ 6.708,97**	**R$ 6.708,97**	**R$ 6.708,97**	**R$ 6.708,97**	**R$ 6.708,97**	**R$ 6.708,97**	**R$ 6.708,97**	**R$ 6.708,97**	**R$ 6.708,97**	**R$ 6.708,97**	**R$ 80.507,61**
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 378.310,76**	**R$ 378.310,76**	**R$ 378.310,76**	**R$ 378.310,76**	**R$ 378.310,76**	**R$ 378.310,76**	**R$ 378.310,76**	**R$ 378.310,76**	**R$ 378.310,76**	**R$ 378.310,76**	**R$ 378.310,76**	**R$ 378.310,76**	**R$ 4.539.729,12**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF BAIRRO DA AMIZADE - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 26.966,27	R$ 26.966,27	R$ 26.966,27	R$ 26.966,27	R$ 26.966,27	R$ 26.966,27	R$ 26.966,27	R$ 26.966,27	R$ 26.966,27	R$ 26.966,27	R$ 26.966,27	R$ 26.966,27	**R$ 323.595,29**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 26.966,27**	**R$ 26.966,27**	**R$ 26.966,27**	**R$ 26.966,27**	**R$ 26.966,27**	**R$ 26.966,27**	**R$ 26.966,27**	**R$ 26.966,27**	**R$ 26.966,27**	**R$ 26.966,27**	**R$ 26.966,27**	**R$ 26.966,27**	**R$ 323.595,29**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 124.355,99	R$ 124.355,99	R$ 124.355,99	R$ 124.355,99	R$ 124.355,99	R$ 124.355,99	R$ 124.355,99	R$ 124.355,99	R$ 124.355,99	R$ 124.355,99	R$ 124.355,99	R$ 124.355,99	**R$ 1.492.271,88**
b2) Benefícios	R$ 20.281,80	R$ 20.281,80	R$ 20.281,80	R$ 20.281,80	R$ 20.281,80	R$ 20.281,80	R$ 20.281,80	R$ 20.281,80	R$ 20.281,80	R$ 20.281,80	R$ 20.281,80	R$ 20.281,80	**R$ 243.381,60**
b3) Encargos	R$ 45.763,00	R$ 45.763,00	R$ 45.763,00	R$ 45.763,00	R$ 45.763,00	R$ 45.763,00	R$ 45.763,00	R$ 45.763,00	R$ 45.763,00	R$ 45.763,00	R$ 45.763,00	R$ 45.763,00	**R$ 549.156,00**
b4) Provisionamento	R$ 43.562,28	R$ 43.562,28	R$ 43.562,28	R$ 43.562,28	R$ 43.562,28	R$ 43.562,28	R$ 43.562,28	R$ 43.562,28	R$ 43.562,28	R$ 43.562,28	R$ 43.562,28	R$ 43.562,28	**R$ 522.747,36**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 233.963,07**	**R$ 233.963,07**	**R$ 233.963,07**	**R$ 233.963,07**	**R$ 233.963,07**	**R$ 233.963,07**	**R$ 233.963,07**	**R$ 233.963,07**	**R$ 233.963,07**	**R$ 233.963,07**	**R$ 233.963,07**	**R$ 233.963,07**	**R$ 2.807.556,84**
c1) Medicamentos	R$ 57.563,45	R$ 57.563,45	R$ 57.563,45	R$ 57.563,45	R$ 57.563,45	R$ 57.563,45	R$ 57.563,45	R$ 57.563,45	R$ 57.563,45	R$ 57.563,45	R$ 57.563,45	R$ 57.563,45	**R$ 690.761,42**
c2) Material Hospitalar	R$ 36.243,65	R$ 36.243,65	R$ 36.243,65	R$ 36.243,65	R$ 36.243,65	R$ 36.243,65	R$ 36.243,65	R$ 36.243,65	R$ 36.243,65	R$ 36.243,65	R$ 36.243,65	R$ 36.243,65	**R$ 434.923,86**
c3) Material Expediente	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	**R$ 63.959,39**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 99.137,06**	**R$ 99.137,06**	**R$ 99.137,06**	**R$ 99.137,06**	**R$ 99.137,06**	**R$ 99.137,06**	**R$ 99.137,06**	**R$ 99.137,06**	**R$ 99.137,06**	**R$ 99.137,06**	**R$ 99.137,06**	**R$ 99.137,06**	**R$ 1.189.644,67**
d1) Energia Elétrica	R$ 2.131,98	R$ 2.131,98	R$ 2.131,98	R$ 2.131,98	R$ 2.131,98	R$ 2.131,98	R$ 2.131,98	R$ 2.131,98	R$ 2.131,98	R$ 2.131,98	R$ 2.131,98	R$ 2.131,98	**R$ 25.583,76**
d2) Água e esgoto	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	**R$ 2.558,38**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 21.319,80	R$ 21.319,80	R$ 21.319,80	R$ 21.319,80	R$ 21.319,80	R$ 21.319,80	R$ 21.319,80	R$ 21.319,80	R$ 21.319,80	R$ 21.319,80	R$ 21.319,80	R$ 21.319,80	**R$ 255.837,56**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 21.319,80	R$ 21.319,80	R$ 21.319,80	R$ 21.319,80	R$ 21.319,80	R$ 21.319,80	R$ 21.319,80	R$ 21.319,80	R$ 21.319,80	R$ 21.319,80	R$ 21.319,80	R$ 21.319,80	**R$ 255.837,56**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d5) Desinsetização E Desratização	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	**R$ 2.558,38**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	**R$ 2.558,38**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 53.299,49	R$ 53.299,49	R$ 53.299,49	R$ 53.299,49	R$ 53.299,49	R$ 53.299,49	R$ 53.299,49	R$ 53.299,49	R$ 53.299,49	R$ 53.299,49	R$ 53.299,49	R$ 53.299,49	**R$ 639.593,91**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 1.023,35	R$ 1.023,35	R$ 1.023,35	R$ 1.023,35	R$ 1.023,35	R$ 1.023,35	R$ 1.023,35	R$ 1.023,35	R$ 1.023,35	R$ 1.023,35	R$ 1.023,35	R$ 1.023,35	**R$ 12.280,20**
d12) Gases Medicinais	R$ 532,99	R$ 532,99	R$ 532,99	R$ 532,99	R$ 532,99	R$ 532,99	R$ 532,99	R$ 532,99	R$ 532,99	R$ 532,99	R$ 532,99	R$ 532,99	**R$ 6.395,94**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d13) Serviço de esterilização	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	**R$ 12.791,88**
d14) Engenharia clínica	R$ 2.345,18	R$ 2.345,18	R$ 2.345,18	R$ 2.345,18	R$ 2.345,18	R$ 2.345,18	R$ 2.345,18	R$ 2.345,18	R$ 2.345,18	R$ 2.345,18	R$ 2.345,18	R$ 2.345,18	**R$ 28.142,13**
d15) Manutenção Predial	R$ 31.979,70	R$ 31.979,70	R$ 31.979,70	R$ 31.979,70	R$ 31.979,70	R$ 31.979,70	R$ 31.979,70	R$ 31.979,70	R$ 31.979,70	R$ 31.979,70	R$ 31.979,70	R$ 31.979,70	**R$ 383.756,35**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	**R$ 51.167,51**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 21,32	R$ 21,32	R$ 21,32	R$ 21,32	R$ 21,32	R$ 21,32	R$ 21,32	R$ 21,32	R$ 21,32	R$ 21,32	R$ 21,32	R$ 21,32	**R$ 255,84**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 1.705,58	R$ 1.705,58	R$ 1.705,58	R$ 1.705,58	R$ 1.705,58	R$ 1.705,58	R$ 1.705,58	R$ 1.705,58	R$ 1.705,58	R$ 1.705,58	R$ 1.705,58	R$ 1.705,58	**R$ 20.467,01**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	**R$ 63.959,39**
d23) Locação De Equipamentos	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	**R$ 51.167,51**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Médico-Hospitalares													
d24) Locação de geradores	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	**R$ 12.791,88**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	**R$ 51.167,51**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	R$ 1.065,99	**R$ 12.791,88**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 4.412,17	R$ 4.412,17	R$ 4.412,17	R$ 4.412,17	R$ 4.412,17	R$ 4.412,17	R$ 4.412,17	R$ 4.412,17	R$ 4.412,17	R$ 4.412,17	R$ 4.412,17	R$ 4.412,17	**R$ 52.945,99**
d28) Educação Continuada	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	**R$ 102.335,03**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	**R$ 30.700,51**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	**R$ 30.700,51**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 319,80	R$ 319,80	R$ 319,80	R$ 319,80	R$ 319,80	R$ 319,80	R$ 319,80	R$ 319,80	R$ 319,80	R$ 319,80	R$ 319,80	R$ 319,80	**R$ 3.837,56**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 6.395,94	R$ 6.395,94	R$ 6.395,94	R$ 6.395,94	R$ 6.395,94	R$ 6.395,94	R$ 6.395,94	R$ 6.395,94	R$ 6.395,94	R$ 6.395,94	R$ 6.395,94	R$ 6.395,94	**R$ 76.751,27**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	**R$ 63.959,39**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	**R$ 2.558,38**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	**R$ 38.375,63**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	**R$ 38.375,63**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	R$ 213,20	**R$ 2.558,38**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 194.563,43**	**R$ 194.563,43**	**R$ 194.563,43**	**R$ 194.563,43**	**R$ 194.563,43**	**R$ 194.563,43**	**R$ 194.563,43**	**R$ 194.563,43**	**R$ 194.563,43**	**R$ 194.563,43**	**R$ 194.563,43**	**R$ 194.563,43**	**R$ 2.334.761,22**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	R$ 3.197,97	**R$ 38.375,63**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 106,60	R$ 106,60	R$ 106,60	R$ 106,60	R$ 106,60	R$ 106,60	R$ 106,60	R$ 106,60	R$ 106,60	R$ 106,60	R$ 106,60	R$ 106,60	**R$ 1.279,19**
e3) Saúde ocupacional	R$ 42,64	R$ 42,64	R$ 42,64	R$ 42,64	R$ 42,64	R$ 42,64	R$ 42,64	R$ 42,64	R$ 42,64	R$ 42,64	R$ 42,64	R$ 42,64	**R$ 511,68**
e4) Locação de Veículos	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	**R$ 63.959,39**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	R$ 2.558,38	**R$ 30.700,51**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 426,40	R$ 426,40	R$ 426,40	R$ 426,40	R$ 426,40	R$ 426,40	R$ 426,40	R$ 426,40	R$ 426,40	R$ 426,40	R$ 426,40	R$ 426,40	**R$ 5.116,75**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 11.661,93**	**R$ 11.661,93**	**R$ 11.661,93**	**R$ 11.661,93**	**R$ 11.661,93**	**R$ 11.661,93**	**R$ 11.661,93**	**R$ 11.661,93**	**R$ 11.661,93**	**R$ 11.661,93**	**R$ 11.661,93**	**R$ 11.661,93**	**R$ 139.943,15**
F) INVESTIMENTO	**R$ 10.837,56**	**R$ 10.837,56**	**R$ 10.837,56**	**R$ 10.837,56**	**R$ 10.837,56**	**R$ 10.837,56**	**R$ 10.837,56**	**R$ 10.837,56**	**R$ 10.837,56**	**R$ 10.837,56**	**R$ 10.837,56**	**R$ 10.837,56**	**R$ 130.050,76**
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 577.129,33**	**R$ 577.129,33**	**R$ 577.129,33**	**R$ 577.129,33**	**R$ 577.129,33**	**R$ 577.129,33**	**R$ 577.129,33**	**R$ 577.129,33**	**R$ 577.129,33**	**R$ 577.129,33**	**R$ 577.129,33**	**R$ 577.129,33**	**R$ 6.925.551,93**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF BAMBUÍ - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 39.597,03	R$ 39.597,03	R$ 39.597,03	R$ 39.597,03	R$ 39.597,03	R$ 39.597,03	R$ 39.597,03	R$ 39.597,03	R$ 39.597,03	R$ 39.597,03	R$ 39.597,03	R$ 39.597,03	**R$ 475.164,33**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 39.597,03**	**R$ 39.597,03**	**R$ 39.597,03**	**R$ 39.597,03**	**R$ 39.597,03**	**R$ 39.597,03**	**R$ 39.597,03**	**R$ 39.597,03**	**R$ 39.597,03**	**R$ 39.597,03**	**R$ 39.597,03**	**R$ 39.597,03**	**R$ 475.164,33**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 190.149,54	R$ 190.149,54	R$ 190.149,54	R$ 190.149,54	R$ 190.149,54	R$ 190.149,54	R$ 190.149,54	R$ 190.149,54	R$ 190.149,54	R$ 190.149,54	R$ 190.149,54	R$ 190.149,54	**R$ 2.281.794,48**
b2) Benefícios	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	**R$ 347.688,00**
b3) Encargos	R$ 69.975,03	R$ 69.975,03	R$ 69.975,03	R$ 69.975,03	R$ 69.975,03	R$ 69.975,03	R$ 69.975,03	R$ 69.975,03	R$ 69.975,03	R$ 69.975,03	R$ 69.975,03	R$ 69.975,03	**R$ 839.700,36**
b4) Provisionamento	R$ 66.609,95	R$ 66.609,95	R$ 66.609,95	R$ 66.609,95	R$ 66.609,95	R$ 66.609,95	R$ 66.609,95	R$ 66.609,95	R$ 66.609,95	R$ 66.609,95	R$ 66.609,95	R$ 66.609,95	**R$ 799.319,40**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 355.708,52**	**R$ 355.708,52**	**R$ 355.708,52**	**R$ 355.708,52**	**R$ 355.708,52**	**R$ 355.708,52**	**R$ 355.708,52**	**R$ 355.708,52**	**R$ 355.708,52**	**R$ 355.708,52**	**R$ 355.708,52**	**R$ 355.708,52**	**R$ 4.268.502,24**
c1) Medicamentos	R$ 82.233,50	R$ 82.233,50	R$ 82.233,50	R$ 82.233,50	R$ 82.233,50	R$ 82.233,50	R$ 82.233,50	R$ 82.233,50	R$ 82.233,50	R$ 82.233,50	R$ 82.233,50	R$ 82.233,50	**R$ 986.802,03**
c2) Material Hospitalar	R$ 51.776,65	R$ 51.776,65	R$ 51.776,65	R$ 51.776,65	R$ 51.776,65	R$ 51.776,65	R$ 51.776,65	R$ 51.776,65	R$ 51.776,65	R$ 51.776,65	R$ 51.776,65	R$ 51.776,65	**R$ 621.319,80**
c3) Material Expediente	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	**R$ 91.370,56**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 141.624,37**	**R$ 141.624,37**	**R$ 141.624,37**	**R$ 141.624,37**	**R$ 141.624,37**	**R$ 141.624,37**	**R$ 141.624,37**	**R$ 141.624,37**	**R$ 141.624,37**	**R$ 141.624,37**	**R$ 141.624,37**	**R$ 141.624,37**	**R$ 1.699.492,39**
d1) Energia Elétrica	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	**R$ 36.548,22**
d2) Água e esgoto	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	**R$ 3.654,82**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	**R$ 365.482,23**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	**R$ 365.482,23**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d5) Desinsetização E Desratização	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	**R$ 3.654,82**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	**R$ 3.654,82**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 76.142,13	R$ 76.142,13	R$ 76.142,13	R$ 76.142,13	R$ 76.142,13	R$ 76.142,13	R$ 76.142,13	R$ 76.142,13	R$ 76.142,13	R$ 76.142,13	R$ 76.142,13	R$ 76.142,13	**R$ 913.705,58**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	**R$ 17.543,15**
d12) Gases Medicinais	R$ 761,42	R$ 761,42	R$ 761,42	R$ 761,42	R$ 761,42	R$ 761,42	R$ 761,42	R$ 761,42	R$ 761,42	R$ 761,42	R$ 761,42	R$ 761,42	**R$ 9.137,06**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d13) Serviço de esterilização	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	**R$ 18.274,11**
d14) Engenharia clínica	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	**R$ 40.203,05**
d15) Manutenção Predial	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	**R$ 548.223,35**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	**R$ 73.096,45**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 30,46	R$ 30,46	R$ 30,46	R$ 30,46	R$ 30,46	R$ 30,46	R$ 30,46	R$ 30,46	R$ 30,46	R$ 30,46	R$ 30,46	R$ 30,46	**R$ 365,48**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	**R$ 29.238,58**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	**R$ 91.370,56**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	**R$ 73.096,45**
d24) Locação de geradores	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	**R$ 18.274,11**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	**R$ 73.096,45**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	R$ 1.522,84	**R$ 18.274,11**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 6.303,09	R$ 6.303,09	R$ 6.303,09	R$ 6.303,09	R$ 6.303,09	R$ 6.303,09	R$ 6.303,09	R$ 6.303,09	R$ 6.303,09	R$ 6.303,09	R$ 6.303,09	R$ 6.303,09	**R$ 75.637,12**
d28) Educação Continuada	R$ 12.182,74	R$ 12.182,74	R$ 12.182,74	R$ 12.182,74	R$ 12.182,74	R$ 12.182,74	R$ 12.182,74	R$ 12.182,74	R$ 12.182,74	R$ 12.182,74	R$ 12.182,74	R$ 12.182,74	**R$ 146.192,89**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	**R$ 43.857,87**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	**R$ 43.857,87**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	**R$ 5.482,23**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	**R$ 109.644,67**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	**R$ 91.370,56**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	**R$ 3.654,82**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	**R$ 54.822,34**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão,	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	**R$ 54.822,34**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

cópias e material de expediente)													
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	**R$ 3.654,82**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 277.947,76**	**R$ 277.947,76**	**R$ 277.947,76**	**R$ 277.947,76**	**R$ 277.947,76**	**R$ 277.947,76**	**R$ 277.947,76**	**R$ 277.947,76**	**R$ 277.947,76**	**R$ 277.947,76**	**R$ 277.947,76**	**R$ 277.947,76**	**R$ 3.335.373,17**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	**R$ 54.822,34**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 152,28	R$ 152,28	R$ 152,28	R$ 152,28	R$ 152,28	R$ 152,28	R$ 152,28	R$ 152,28	R$ 152,28	R$ 152,28	R$ 152,28	R$ 152,28	**R$ 1.827,41**
e3) Saúde ocupacional	R$ 60,91	R$ 60,91	R$ 60,91	R$ 60,91	R$ 60,91	R$ 60,91	R$ 60,91	R$ 60,91	R$ 60,91	R$ 60,91	R$ 60,91	R$ 60,91	**R$ 730,96**
e4) Locação de Veículos	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	R$ 7.614,21	**R$ 91.370,56**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	**R$ 43.857,87**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 609,14	R$ 609,14	R$ 609,14	R$ 609,14	R$ 609,14	R$ 609,14	R$ 609,14	R$ 609,14	R$ 609,14	R$ 609,14	R$ 609,14	R$ 609,14	**R$ 7.309,64**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 16.659,90**	**R$ 16.659,90**	**R$ 16.659,90**	**R$ 16.659,90**	**R$ 16.659,90**	**R$ 16.659,90**	**R$ 16.659,90**	**R$ 16.659,90**	**R$ 16.659,90**	**R$ 16.659,90**	**R$ 16.659,90**	**R$ 16.659,90**	**R$ 199.918,78**
F) INVESTIMENTO	**R$ 15.482,23**	**R$ 15.482,23**	**R$ 15.482,23**	**R$ 15.482,23**	**R$ 15.482,23**	**R$ 15.482,23**	**R$ 15.482,23**	**R$ 15.482,23**	**R$ 15.482,23**	**R$ 15.482,23**	**R$ 15.482,23**	**R$ 15.482,23**	**R$ 185.786,80**
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 847.019,81**	**R$ 847.019,81**	**R$ 847.019,81**	**R$ 847.019,81**	**R$ 847.019,81**	**R$ 847.019,81**	**R$ 847.019,81**	**R$ 847.019,81**	**R$ 847.019,81**	**R$ 847.019,81**	**R$ 847.019,81**	**R$ 847.019,81**	**R$ 10.164.237,70**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF BARRA - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 25.620,57	R$ 25.620,57	R$ 25.620,57	R$ 25.620,57	R$ 25.620,57	R$ 25.620,57	R$ 25.620,57	R$ 25.620,57	R$ 25.620,57	R$ 25.620,57	R$ 25.620,57	R$ 25.620,57	**R$ 307.446,86**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 25.620,57**	**R$ 25.620,57**	**R$ 25.620,57**	**R$ 25.620,57**	**R$ 25.620,57**	**R$ 25.620,57**	**R$ 25.620,57**	**R$ 25.620,57**	**R$ 25.620,57**	**R$ 25.620,57**	**R$ 25.620,57**	**R$ 25.620,57**	**R$ 307.446,86**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 117.717,35	R$ 117.717,35	R$ 117.717,35	R$ 117.717,35	R$ 117.717,35	R$ 117.717,35	R$ 117.717,35	R$ 117.717,35	R$ 117.717,35	R$ 117.717,35	R$ 117.717,35	R$ 117.717,35	**R$ 1.412.608,20**
b2) Benefícios	R$ 19.316,01	R$ 19.316,01	R$ 19.316,01	R$ 19.316,01	R$ 19.316,01	R$ 19.316,01	R$ 19.316,01	R$ 19.316,01	R$ 19.316,01	R$ 19.316,01	R$ 19.316,01	R$ 19.316,01	**R$ 231.792,12**
b3) Encargos	R$ 43.319,98	R$ 43.319,98	R$ 43.319,98	R$ 43.319,98	R$ 43.319,98	R$ 43.319,98	R$ 43.319,98	R$ 43.319,98	R$ 43.319,98	R$ 43.319,98	R$ 43.319,98	R$ 43.319,98	**R$ 519.839,76**
b4) Provisionamento	R$ 41.236,74	R$ 41.236,74	R$ 41.236,74	R$ 41.236,74	R$ 41.236,74	R$ 41.236,74	R$ 41.236,74	R$ 41.236,74	R$ 41.236,74	R$ 41.236,74	R$ 41.236,74	R$ 41.236,74	**R$ 494.840,88**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 221.590,08**	**R$ 221.590,08**	**R$ 221.590,08**	**R$ 221.590,08**	**R$ 221.590,08**	**R$ 221.590,08**	**R$ 221.590,08**	**R$ 221.590,08**	**R$ 221.590,08**	**R$ 221.590,08**	**R$ 221.590,08**	**R$ 221.590,08**	**R$ 2.659.080,96**
c1) Medicamentos	R$ 54.822,34	R$ 54.822,34	R$ 54.822,34	R$ 54.822,34	R$ 54.822,34	R$ 54.822,34	R$ 54.822,34	R$ 54.822,34	R$ 54.822,34	R$ 54.822,34	R$ 54.822,34	R$ 54.822,34	**R$ 657.868,02**
c2) Material Hospitalar	R$ 34.517,77	R$ 34.517,77	R$ 34.517,77	R$ 34.517,77	R$ 34.517,77	R$ 34.517,77	R$ 34.517,77	R$ 34.517,77	R$ 34.517,77	R$ 34.517,77	R$ 34.517,77	R$ 34.517,77	**R$ 414.213,20**
c3) Material Expediente	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	**R$ 60.913,71**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 94.416,24**	**R$ 94.416,24**	**R$ 94.416,24**	**R$ 94.416,24**	**R$ 94.416,24**	**R$ 94.416,24**	**R$ 94.416,24**	**R$ 94.416,24**	**R$ 94.416,24**	**R$ 94.416,24**	**R$ 94.416,24**	**R$ 94.416,24**	**R$ 1.132.994,92**
d1) Energia Elétrica	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	**R$ 24.365,48**
d2) Água e esgoto	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	**R$ 2.436,55**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	**R$ 243.654,82**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	**R$ 243.654,82**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d5) Desinsetização E Desratização	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	**R$ 2.436,55**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	**R$ 2.436,55**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 50.761,42	R$ 50.761,42	R$ 50.761,42	R$ 50.761,42	R$ 50.761,42	R$ 50.761,42	R$ 50.761,42	R$ 50.761,42	R$ 50.761,42	R$ 50.761,42	R$ 50.761,42	R$ 50.761,42	**R$ 609.137,06**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	**R$ 11.695,43**
d12) Gases Medicinais	R$ 507,61	R$ 507,61	R$ 507,61	R$ 507,61	R$ 507,61	R$ 507,61	R$ 507,61	R$ 507,61	R$ 507,61	R$ 507,61	R$ 507,61	R$ 507,61	**R$ 6.091,37**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d13) Serviço de esterilização	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	**R$ 12.182,74**
d14) Engenharia clínica	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	**R$ 26.802,03**
d15) Manutenção Predial	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	**R$ 365.482,23**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	**R$ 48.730,96**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 20,30	R$ 20,30	R$ 20,30	R$ 20,30	R$ 20,30	R$ 20,30	R$ 20,30	R$ 20,30	R$ 20,30	R$ 20,30	R$ 20,30	R$ 20,30	**R$ 243,65**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	**R$ 19.492,39**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	**R$ 60.913,71**
d23) Locação De Equipamentos	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	**R$ 48.730,96**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Médico-Hospitalares													
d24) Locação de geradores	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	**R$ 12.182,74**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	**R$ 48.730,96**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	**R$ 12.182,74**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 4.202,06	R$ 4.202,06	R$ 4.202,06	R$ 4.202,06	R$ 4.202,06	R$ 4.202,06	R$ 4.202,06	R$ 4.202,06	R$ 4.202,06	R$ 4.202,06	R$ 4.202,06	R$ 4.202,06	**R$ 50.424,75**
d28) Educação Continuada	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	**R$ 97.461,93**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	**R$ 29.238,58**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	**R$ 29.238,58**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	**R$ 3.654,82**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	**R$ 73.096,45**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	**R$ 60.913,71**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	**R$ 2.436,55**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	**R$ 36.548,22**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	**R$ 36.548,22**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	**R$ 2.436,55**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 185.298,51**	**R$ 185.298,51**	**R$ 185.298,51**	**R$ 185.298,51**	**R$ 185.298,51**	**R$ 185.298,51**	**R$ 185.298,51**	**R$ 185.298,51**	**R$ 185.298,51**	**R$ 185.298,51**	**R$ 185.298,51**	**R$ 185.298,51**	**R$ 2.223.582,11**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	**R$ 36.548,22**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 101,52	R$ 101,52	R$ 101,52	R$ 101,52	R$ 101,52	R$ 101,52	R$ 101,52	R$ 101,52	R$ 101,52	R$ 101,52	R$ 101,52	R$ 101,52	**R$ 1.218,27**
e3) Saúde ocupacional	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	**R$ 487,31**
e4) Locação de Veículos	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	**R$ 60.913,71**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	**R$ 29.238,58**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	**R$ 4.873,10**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 11.106,60**	**R$ 11.106,60**	**R$ 11.106,60**	**R$ 11.106,60**	**R$ 11.106,60**	**R$ 11.106,60**	**R$ 11.106,60**	**R$ 11.106,60**	**R$ 11.106,60**	**R$ 11.106,60**	**R$ 11.106,60**	**R$ 11.106,60**	**R$ 133.279,19**
F) INVESTIMENTO	**R$ 10.321,49**	**R$ 10.321,49**	**R$ 10.321,49**	**R$ 10.321,49**	**R$ 10.321,49**	**R$ 10.321,49**	**R$ 10.321,49**	**R$ 10.321,49**	**R$ 10.321,49**	**R$ 10.321,49**	**R$ 10.321,49**	**R$ 10.321,49**	**R$ 123.857,87**
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 548.353,49**	**R$ 548.353,49**	**R$ 548.353,49**	**R$ 548.353,49**	**R$ 548.353,49**	**R$ 548.353,49**	**R$ 548.353,49**	**R$ 548.353,49**	**R$ 548.353,49**	**R$ 548.353,49**	**R$ 548.353,49**	**R$ 548.353,49**	**R$ 6.580.241,91**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF BARROCO / SÃO BENTO DA LAGOA - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 86.289,45	R$ 86.289,45	R$ 86.289,45	R$ 86.289,45	R$ 86.289,45	R$ 86.289,45	R$ 86.289,45	R$ 86.289,45	R$ 86.289,45	R$ 86.289,45	R$ 86.289,45	R$ 86.289,45	**R$ 1.035.473,35**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 86.289,45**	**R$ 86.289,45**	**R$ 86.289,45**	**R$ 86.289,45**	**R$ 86.289,45**	**R$ 86.289,45**	**R$ 86.289,45**	**R$ 86.289,45**	**R$ 86.289,45**	**R$ 86.289,45**	**R$ 86.289,45**	**R$ 86.289,45**	**R$ 1.035.473,35**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 399.713,43	R$ 399.713,43	R$ 399.713,43	R$ 399.713,43	R$ 399.713,43	R$ 399.713,43	R$ 399.713,43	R$ 399.713,43	R$ 399.713,43	R$ 399.713,43	R$ 399.713,43	R$ 399.713,43	**R$ 4.796.561,16**
b2) Benefícios	R$ 64.708,61	R$ 64.708,61	R$ 64.708,61	R$ 64.708,61	R$ 64.708,61	R$ 64.708,61	R$ 64.708,61	R$ 64.708,61	R$ 64.708,61	R$ 64.708,61	R$ 64.708,61	R$ 64.708,61	**R$ 776.503,32**
b3) Encargos	R$ 147.094,54	R$ 147.094,54	R$ 147.094,54	R$ 147.094,54	R$ 147.094,54	R$ 147.094,54	R$ 147.094,54	R$ 147.094,54	R$ 147.094,54	R$ 147.094,54	R$ 147.094,54	R$ 147.094,54	**R$ 1.765.134,48**
b4) Provisionamento	R$ 140.020,81	R$ 140.020,81	R$ 140.020,81	R$ 140.020,81	R$ 140.020,81	R$ 140.020,81	R$ 140.020,81	R$ 140.020,81	R$ 140.020,81	R$ 140.020,81	R$ 140.020,81	R$ 140.020,81	**R$ 1.680.249,72**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 751.537,39**	**R$ 751.537,39**	**R$ 751.537,39**	**R$ 751.537,39**	**R$ 751.537,39**	**R$ 751.537,39**	**R$ 751.537,39**	**R$ 751.537,39**	**R$ 751.537,39**	**R$ 751.537,39**	**R$ 751.537,39**	**R$ 751.537,39**	**R$ 9.018.448,68**
c1) Medicamentos	R$ 183.654,82	R$ 183.654,82	R$ 183.654,82	R$ 183.654,82	R$ 183.654,82	R$ 183.654,82	R$ 183.654,82	R$ 183.654,82	R$ 183.654,82	R$ 183.654,82	R$ 183.654,82	R$ 183.654,82	**R$ 2.203.857,87**
c2) Material Hospitalar	R$ 115.634,52	R$ 115.634,52	R$ 115.634,52	R$ 115.634,52	R$ 115.634,52	R$ 115.634,52	R$ 115.634,52	R$ 115.634,52	R$ 115.634,52	R$ 115.634,52	R$ 115.634,52	R$ 115.634,52	**R$ 1.387.614,21**
c3) Material Expediente	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	**R$ 204.060,91**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 316.294,42**	**R$ 316.294,42**	**R$ 316.294,42**	**R$ 316.294,42**	**R$ 316.294,42**	**R$ 316.294,42**	**R$ 316.294,42**	**R$ 316.294,42**	**R$ 316.294,42**	**R$ 316.294,42**	**R$ 316.294,42**	**R$ 316.294,42**	**R$ 3.795.532,99**
d1) Energia Elétrica	R$ 6.802,03	R$ 6.802,03	R$ 6.802,03	R$ 6.802,03	R$ 6.802,03	R$ 6.802,03	R$ 6.802,03	R$ 6.802,03	R$ 6.802,03	R$ 6.802,03	R$ 6.802,03	R$ 6.802,03	**R$ 81.624,37**
d2) Água e esgoto	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	**R$ 8.162,44**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 68.020,30	R$ 68.020,30	R$ 68.020,30	R$ 68.020,30	R$ 68.020,30	R$ 68.020,30	R$ 68.020,30	R$ 68.020,30	R$ 68.020,30	R$ 68.020,30	R$ 68.020,30	R$ 68.020,30	**R$ 816.243,65**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d4) Segurança / Vigilância	R$ 68.020,30	R$ 68.020,30	R$ 68.020,30	R$ 68.020,30	R$ 68.020,30	R$ 68.020,30	R$ 68.020,30	R$ 68.020,30	R$ 68.020,30	R$ 68.020,30	R$ 68.020,30	R$ 68.020,30	**R$ 816.243,65**
d5) Desinsetização E Desratização	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	**R$ 8.162,44**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	**R$ 8.162,44**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d10) Exames Laboratoriais	R$ 170.050,76	R$ 170.050,76	R$ 170.050,76	R$ 170.050,76	R$ 170.050,76	R$ 170.050,76	R$ 170.050,76	R$ 170.050,76	R$ 170.050,76	R$ 170.050,76	R$ 170.050,76	R$ 170.050,76	**R$ 2.040.609,14**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 3.264,97	R$ 3.264,97	R$ 3.264,97	R$ 3.264,97	R$ 3.264,97	R$ 3.264,97	R$ 3.264,97	R$ 3.264,97	R$ 3.264,97	R$ 3.264,97	R$ 3.264,97	R$ 3.264,97	**R$ 39.179,70**
d12) Gases Medicinais	R$ 1.700,51	R$ 1.700,51	R$ 1.700,51	R$ 1.700,51	R$ 1.700,51	R$ 1.700,51	R$ 1.700,51	R$ 1.700,51	R$ 1.700,51	R$ 1.700,51	R$ 1.700,51	R$ 1.700,51	**R$ 20.406,09**
d13) Serviço de esterilização	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	**R$ 40.812,18**
d14) Engenharia clínica	R$ 7.482,23	R$ 7.482,23	R$ 7.482,23	R$ 7.482,23	R$ 7.482,23	R$ 7.482,23	R$ 7.482,23	R$ 7.482,23	R$ 7.482,23	R$ 7.482,23	R$ 7.482,23	R$ 7.482,23	**R$ 89.786,80**
d15) Manutenção Predial	R$ 102.030,46	R$ 102.030,46	R$ 102.030,46	R$ 102.030,46	R$ 102.030,46	R$ 102.030,46	R$ 102.030,46	R$ 102.030,46	R$ 102.030,46	R$ 102.030,46	R$ 102.030,46	R$ 102.030,46	**R$ 1.224.365,48**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	**R$ 163.248,73**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 68,02	R$ 68,02	R$ 68,02	R$ 68,02	R$ 68,02	R$ 68,02	R$ 68,02	R$ 68,02	R$ 68,02	R$ 68,02	R$ 68,02	R$ 68,02	**R$ 816,24**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 5.441,62	R$ 5.441,62	R$ 5.441,62	R$ 5.441,62	R$ 5.441,62	R$ 5.441,62	R$ 5.441,62	R$ 5.441,62	R$ 5.441,62	R$ 5.441,62	R$ 5.441,62	R$ 5.441,62	**R$ 65.299,49**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	**R$ 204.060,91**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	**R$ 163.248,73**
d24) Locação de geradores	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	**R$ 40.812,18**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	R$ 13.604,06	**R$ 163.248,73**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	R$ 3.401,02	**R$ 40.812,18**
d27) Logistica de armazename	R$ 14.076,91	R$ 14.076,91	R$ 14.076,91	R$ 14.076,91	R$ 14.076,91	R$ 14.076,91	R$ 14.076,91	R$ 14.076,91	R$ 14.076,91	R$ 14.076,91	R$ 14.076,91	R$ 14.076,91	**R$ 168.922,91**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

nto e distribuição													
d28) Educação Continuada	R$ 27.208,12	R$ 27.208,12	R$ 27.208,12	R$ 27.208,12	R$ 27.208,12	R$ 27.208,12	R$ 27.208,12	R$ 27.208,12	R$ 27.208,12	R$ 27.208,12	R$ 27.208,12	R$ 27.208,12	**R$ 326.497,46**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	**R$ 97.949,24**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	**R$ 97.949,24**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 1.020,30	R$ 1.020,30	R$ 1.020,30	R$ 1.020,30	R$ 1.020,30	R$ 1.020,30	R$ 1.020,30	R$ 1.020,30	R$ 1.020,30	R$ 1.020,30	R$ 1.020,30	R$ 1.020,30	**R$ 12.243,65**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 20.406,09	R$ 20.406,09	R$ 20.406,09	R$ 20.406,09	R$ 20.406,09	R$ 20.406,09	R$ 20.406,09	R$ 20.406,09	R$ 20.406,09	R$ 20.406,09	R$ 20.406,09	R$ 20.406,09	**R$ 244.873,10**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	**R$ 204.060,91**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	**R$ 8.162,44**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	**R$ 122.436,55**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	**R$ 122.436,55**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	R$ 680,20	**R$ 8.162,44**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 620.750,01**	**R$ 620.750,01**	**R$ 620.750,01**	**R$ 620.750,01**	**R$ 620.750,01**	**R$ 620.750,01**	**R$ 620.750,01**	**R$ 620.750,01**	**R$ 620.750,01**	**R$ 620.750,01**	**R$ 620.750,01**	**R$ 620.750,01**	**R$ 7.449.000,07**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	R$ 10.203,05	**R$ 122.436,55**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 340,10	R$ 340,10	R$ 340,10	R$ 340,10	R$ 340,10	R$ 340,10	R$ 340,10	R$ 340,10	R$ 340,10	R$ 340,10	R$ 340,10	R$ 340,10	**R$ 4.081,22**
e3) Saúde ocupacional	R$ 136,04	R$ 136,04	R$ 136,04	R$ 136,04	R$ 136,04	R$ 136,04	R$ 136,04	R$ 136,04	R$ 136,04	R$ 136,04	R$ 136,04	R$ 136,04	**R$ 1.632,49**
e4) Locação de Veículos	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	R$ 17.005,08	**R$ 204.060,91**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	R$ 8.162,44	**R$ 97.949,24**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 1.360,41	R$ 1.360,41	R$ 1.360,41	R$ 1.360,41	R$ 1.360,41	R$ 1.360,41	R$ 1.360,41	R$ 1.360,41	R$ 1.360,41	R$ 1.360,41	R$ 1.360,41	R$ 1.360,41	**R$ 16.324,87**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 37.207,11**	**R$ 37.207,11**	**R$ 37.207,11**	**R$ 37.207,11**	**R$ 37.207,11**	**R$ 37.207,11**	**R$ 37.207,11**	**R$ 37.207,11**	**R$ 37.207,11**	**R$ 37.207,11**	**R$ 37.207,11**	**R$ 37.207,11**	**R$ 446.485,28**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

F) INVESTIMENTO	R$ 34.576,99	R$ 34.576,99	R$ 34.576,99	R$ 34.576,99	R$ 34.576,99	R$ 34.576,99	R$ 34.576,99	R$ 34.576,99	R$ 34.576,99	R$ 34.576,99	R$ 34.576,99	R$ 34.576,99	R$ 414.923,86
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	R$ 1.846.655,35	R$ 1.846.655,35	R$ 1.846.655,35	R$ 1.846.655,35	R$ 1.846.655,35	R$ 1.846.655,35	R$ 1.846.655,35	R$ 1.846.655,35	R$ 1.846.655,35	R$ 1.846.655,35	R$ 1.846.655,35	R$ 1.846.655,35	R$ 22.159.864,23

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF BERTA RIBEIRO - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 11.888,36	R$ 11.888,36	R$ 11.888,36	R$ 11.888,36	R$ 11.888,36	R$ 11.888,36	R$ 11.888,36	R$ 11.888,36	R$ 11.888,36	R$ 11.888,36	R$ 11.888,36	R$ 11.888,36	**R$ 142.660,28**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 11.888,36**	**R$ 11.888,36**	**R$ 11.888,36**	**R$ 11.888,36**	**R$ 11.888,36**	**R$ 11.888,36**	**R$ 11.888,36**	**R$ 11.888,36**	**R$ 11.888,36**	**R$ 11.888,36**	**R$ 11.888,36**	**R$ 11.888,36**	**R$ 142.660,28**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 57.152,51	R$ 57.152,51	R$ 57.152,51	R$ 57.152,51	R$ 57.152,51	R$ 57.152,51	R$ 57.152,51	R$ 57.152,51	R$ 57.152,51	R$ 57.152,51	R$ 57.152,51	R$ 57.152,51	**R$ 685.830,12**
b2) Benefícios	R$ 8.692,20	R$ 8.692,20	R$ 8.692,20	R$ 8.692,20	R$ 8.692,20	R$ 8.692,20	R$ 8.692,20	R$ 8.692,20	R$ 8.692,20	R$ 8.692,20	R$ 8.692,20	R$ 8.692,20	**R$ 104.306,40**
b3) Encargos	R$ 21.032,12	R$ 21.032,12	R$ 21.032,12	R$ 21.032,12	R$ 21.032,12	R$ 21.032,12	R$ 21.032,12	R$ 21.032,12	R$ 21.032,12	R$ 21.032,12	R$ 21.032,12	R$ 21.032,12	**R$ 252.385,44**
b4) Provisionamento	R$ 20.020,70	R$ 20.020,70	R$ 20.020,70	R$ 20.020,70	R$ 20.020,70	R$ 20.020,70	R$ 20.020,70	R$ 20.020,70	R$ 20.020,70	R$ 20.020,70	R$ 20.020,70	R$ 20.020,70	**R$ 240.248,40**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 106.897,53**	**R$ 106.897,53**	**R$ 106.897,53**	**R$ 106.897,53**	**R$ 106.897,53**	**R$ 106.897,53**	**R$ 106.897,53**	**R$ 106.897,53**	**R$ 106.897,53**	**R$ 106.897,53**	**R$ 106.897,53**	**R$ 106.897,53**	**R$ 1.282.770,36**
c1) Medicamentos	R$ 24.670,05	R$ 24.670,05	R$ 24.670,05	R$ 24.670,05	R$ 24.670,05	R$ 24.670,05	R$ 24.670,05	R$ 24.670,05	R$ 24.670,05	R$ 24.670,05	R$ 24.670,05	R$ 24.670,05	**R$ 296.040,61**
c2) Material Hospitalar	R$ 15.532,99	R$ 15.532,99	R$ 15.532,99	R$ 15.532,99	R$ 15.532,99	R$ 15.532,99	R$ 15.532,99	R$ 15.532,99	R$ 15.532,99	R$ 15.532,99	R$ 15.532,99	R$ 15.532,99	**R$ 186.395,94**
c3) Material Expediente	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	**R$ 27.411,17**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 42.487,31**	**R$ 42.487,31**	**R$ 42.487,31**	**R$ 42.487,31**	**R$ 42.487,31**	**R$ 42.487,31**	**R$ 42.487,31**	**R$ 42.487,31**	**R$ 42.487,31**	**R$ 42.487,31**	**R$ 42.487,31**	**R$ 42.487,31**	**R$ 509.847,72**
d1) Energia Elétrica	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	**R$ 10.964,47**
d2) Água e esgoto	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	**R$ 1.096,45**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	**R$ 109.644,67**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	**R$ 109.644,67**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d5) Desinsetização E Desratização	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	**R$ 1.096,45**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	**R$ 1.096,45**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 22.842,64	R$ 22.842,64	R$ 22.842,64	R$ 22.842,64	R$ 22.842,64	R$ 22.842,64	R$ 22.842,64	R$ 22.842,64	R$ 22.842,64	R$ 22.842,64	R$ 22.842,64	R$ 22.842,64	**R$ 274.111,68**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 438,58	R$ 438,58	R$ 438,58	R$ 438,58	R$ 438,58	R$ 438,58	R$ 438,58	R$ 438,58	R$ 438,58	R$ 438,58	R$ 438,58	R$ 438,58	**R$ 5.262,94**
d12) Gases Medicinais	R$ 228,43	R$ 228,43	R$ 228,43	R$ 228,43	R$ 228,43	R$ 228,43	R$ 228,43	R$ 228,43	R$ 228,43	R$ 228,43	R$ 228,43	R$ 228,43	**R$ 2.741,12**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d13) Serviço de esterilização	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	**R$ 5.482,23**
d14) Engenharia clínica	R$ 1.005,08	R$ 1.005,08	R$ 1.005,08	R$ 1.005,08	R$ 1.005,08	R$ 1.005,08	R$ 1.005,08	R$ 1.005,08	R$ 1.005,08	R$ 1.005,08	R$ 1.005,08	R$ 1.005,08	**R$ 12.060,91**
d15) Manutenção Predial	R$ 13.705,58	R$ 13.705,58	R$ 13.705,58	R$ 13.705,58	R$ 13.705,58	R$ 13.705,58	R$ 13.705,58	R$ 13.705,58	R$ 13.705,58	R$ 13.705,58	R$ 13.705,58	R$ 13.705,58	**R$ 164.467,01**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	**R$ 21.928,93**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 9,14	R$ 9,14	R$ 9,14	R$ 9,14	R$ 9,14	R$ 9,14	R$ 9,14	R$ 9,14	R$ 9,14	R$ 9,14	R$ 9,14	R$ 9,14	**R$ 109,64**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 730,96	R$ 730,96	R$ 730,96	R$ 730,96	R$ 730,96	R$ 730,96	R$ 730,96	R$ 730,96	R$ 730,96	R$ 730,96	R$ 730,96	R$ 730,96	**R$ 8.771,57**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	**R$ 27.411,17**
d23) Locação De Equipamentos	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	**R$ 21.928,93**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Médico-Hospitalares													
d24) Locação de geradores	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	**R$ 5.482,23**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	**R$ 21.928,93**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	**R$ 5.482,23**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 1.890,93	R$ 1.890,93	R$ 1.890,93	R$ 1.890,93	R$ 1.890,93	R$ 1.890,93	R$ 1.890,93	R$ 1.890,93	R$ 1.890,93	R$ 1.890,93	R$ 1.890,93	R$ 1.890,93	**R$ 22.691,14**
d28) Educação Continuada	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	**R$ 43.857,87**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	**R$ 13.157,36**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	**R$ 13.157,36**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 137,06	R$ 137,06	R$ 137,06	R$ 137,06	R$ 137,06	R$ 137,06	R$ 137,06	R$ 137,06	R$ 137,06	R$ 137,06	R$ 137,06	R$ 137,06	**R$ 1.644,67**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	**R$ 32.893,40**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	**R$ 27.411,17**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	**R$ 1.096,45**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	**R$ 16.446,70**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	**R$ 16.446,70**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	**R$ 1.096,45**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 83.384,33**	**R$ 83.384,33**	**R$ 83.384,33**	**R$ 83.384,33**	**R$ 83.384,33**	**R$ 83.384,33**	**R$ 83.384,33**	**R$ 83.384,33**	**R$ 83.384,33**	**R$ 83.384,33**	**R$ 83.384,33**	**R$ 83.384,33**	**R$ 1.000.611,95**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	R$ 1.370,56	**R$ 16.446,70**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 45,69	R$ 45,69	R$ 45,69	R$ 45,69	R$ 45,69	R$ 45,69	R$ 45,69	R$ 45,69	R$ 45,69	R$ 45,69	R$ 45,69	R$ 45,69	**R$ 548,22**
e3) Saúde ocupacional	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	**R$ 219,29**
e4) Locação de Veículos	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	**R$ 27.411,17**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	R$ 1.096,45	**R$ 13.157,36**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	**R$ 2.192,89**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E	**R$ 4.997,97**	**R$ 4.997,97**	**R$ 4.997,97**	**R$ 4.997,97**	**R$ 4.997,97**	**R$ 4.997,97**	**R$ 4.997,97**	**R$ 4.997,97**	**R$ 4.997,97**	**R$ 4.997,97**	**R$ 4.997,97**	**R$ 4.997,97**	**R$ 59.975,63**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ADMINISTRATIVAS													
F) INVESTIMENTO	**R$ 4.644,67**	**R$ 4.644,67**	**R$ 4.644,67**	**R$ 4.644,67**	**R$ 4.644,67**	**R$ 4.644,67**	**R$ 4.644,67**	**R$ 4.644,67**	**R$ 4.644,67**	**R$ 4.644,67**	**R$ 4.644,67**	**R$ 4.644,67**	**R$ 55.736,04**
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 254.300,17**	**R$ 254.300,17**	**R$ 254.300,17**	**R$ 254.300,17**	**R$ 254.300,17**	**R$ 254.300,17**	**R$ 254.300,17**	**R$ 254.300,17**	**R$ 254.300,17**	**R$ 254.300,17**	**R$ 254.300,17**	**R$ 254.300,17**	**R$ 3.051.601,98**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS - MCMV INOÃ - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	**R$ 450.908,33**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 450.908,33**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	**R$ 2.107.763,76**
b2) Benefícios	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	**R$ 336.098,40**
b3) Encargos	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	**R$ 775.657,08**
b4) Provisionamento	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	**R$ 738.355,92**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 3.957.875,16**
c1) Medicamentos	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	**R$ 953.908,63**
c2) Material Hospitalar	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	**R$ 600.609,14**
c3) Material Expediente	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	**R$ 88.324,87**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 1.642.842,64**
d1) Energia Elétrica	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	**R$ 35.329,95**
d2) Água e esgoto	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	**R$ 3.532,99**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	**R$ 353.299,49**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	**R$ 353.299,49**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d5) Desinsetização E Desratização	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	**R$ 3.532,99**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	**R$ 3.532,99**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	**R$ 883.248,73**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	**R$ 16.958,38**
d12) Gases Medicinais	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	**R$ 8.832,49**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d13) Serviço de esterilização	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	**R$ 17.664,97**
d14) Engenharia clínica	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	**R$ 38.862,94**
d15) Manutenção Predial	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	**R$ 529.949,24**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	**R$ 70.659,90**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	**R$ 353,30**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	**R$ 28.263,96**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	**R$ 88.324,87**
d23) Locação De Equipamentos	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	**R$ 70.659,90**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Médico-Hospitalares													
d24) Locação de geradores	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	**R$ 17.664,97**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	**R$ 70.659,90**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	**R$ 17.664,97**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	**R$ 73.115,89**
d28) Educação Continuada	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	**R$ 141.319,80**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	**R$ 42.395,94**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	**R$ 42.395,94**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	**R$ 5.299,49**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	**R$ 105.989,85**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	**R$ 88.324,87**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	**R$ 3.532,99**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	**R$ 52.994,92**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	**R$ 52.994,92**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	**R$ 3.532,99**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 3.224.194,06**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	**R$ 52.994,92**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	**R$ 1.766,50**
e3) Saúde ocupacional	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	**R$ 706,60**
e4) Locação de Veículos	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	**R$ 88.324,87**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	**R$ 42.395,94**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	**R$ 7.065,99**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 193.254,82**
F) INVESTIMENTO	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 179.593,91**
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 9.648.668,92**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF CARLOS MARIGHELLA - MCMV ITAIPUACU - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 45.381,08	R$ 45.381,08	R$ 45.381,08	R$ 45.381,08	R$ 45.381,08	R$ 45.381,08	R$ 45.381,08	R$ 45.381,08	R$ 45.381,08	R$ 45.381,08	R$ 45.381,08	R$ 45.381,08	**R$ 544.572,98**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 45.381,08**	**R$ 45.381,08**	**R$ 45.381,08**	**R$ 45.381,08**	**R$ 45.381,08**	**R$ 45.381,08**	**R$ 45.381,08**	**R$ 45.381,08**	**R$ 45.381,08**	**R$ 45.381,08**	**R$ 45.381,08**	**R$ 45.381,08**	**R$ 544.572,98**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 212.349,78	R$ 212.349,78	R$ 212.349,78	R$ 212.349,78	R$ 212.349,78	R$ 212.349,78	R$ 212.349,78	R$ 212.349,78	R$ 212.349,78	R$ 212.349,78	R$ 212.349,78	R$ 212.349,78	**R$ 2.548.197,36**
b2) Benefícios	R$ 33.803,00	R$ 33.803,00	R$ 33.803,00	R$ 33.803,00	R$ 33.803,00	R$ 33.803,00	R$ 33.803,00	R$ 33.803,00	R$ 33.803,00	R$ 33.803,00	R$ 33.803,00	R$ 33.803,00	**R$ 405.636,00**
b3) Encargos	R$ 78.144,72	R$ 78.144,72	R$ 78.144,72	R$ 78.144,72	R$ 78.144,72	R$ 78.144,72	R$ 78.144,72	R$ 78.144,72	R$ 78.144,72	R$ 78.144,72	R$ 78.144,72	R$ 78.144,72	**R$ 937.736,64**
b4) Provisionamento	R$ 74.386,76	R$ 74.386,76	R$ 74.386,76	R$ 74.386,76	R$ 74.386,76	R$ 74.386,76	R$ 74.386,76	R$ 74.386,76	R$ 74.386,76	R$ 74.386,76	R$ 74.386,76	R$ 74.386,76	**R$ 892.641,12**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 398.684,26**	**R$ 398.684,26**	**R$ 398.684,26**	**R$ 398.684,26**	**R$ 398.684,26**	**R$ 398.684,26**	**R$ 398.684,26**	**R$ 398.684,26**	**R$ 398.684,26**	**R$ 398.684,26**	**R$ 398.684,26**	**R$ 398.684,26**	**R$ 4.784.211,12**
c1) Medicamentos	R$ 95.939,09	R$ 95.939,09	R$ 95.939,09	R$ 95.939,09	R$ 95.939,09	R$ 95.939,09	R$ 95.939,09	R$ 95.939,09	R$ 95.939,09	R$ 95.939,09	R$ 95.939,09	R$ 95.939,09	**R$ 1.151.269,04**
c2) Material Hospitalar	R$ 60.406,09	R$ 60.406,09	R$ 60.406,09	R$ 60.406,09	R$ 60.406,09	R$ 60.406,09	R$ 60.406,09	R$ 60.406,09	R$ 60.406,09	R$ 60.406,09	R$ 60.406,09	R$ 60.406,09	**R$ 724.873,10**
c3) Material Expediente	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	**R$ 106.598,98**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 165.228,43**	**R$ 165.228,43**	**R$ 165.228,43**	**R$ 165.228,43**	**R$ 165.228,43**	**R$ 165.228,43**	**R$ 165.228,43**	**R$ 165.228,43**	**R$ 165.228,43**	**R$ 165.228,43**	**R$ 165.228,43**	**R$ 165.228,43**	**R$ 1.982.741,12**
d1) Energia Elétrica	R$ 3.553,30	R$ 3.553,30	R$ 3.553,30	R$ 3.553,30	R$ 3.553,30	R$ 3.553,30	R$ 3.553,30	R$ 3.553,30	R$ 3.553,30	R$ 3.553,30	R$ 3.553,30	R$ 3.553,30	**R$ 42.639,59**
d2) Água e esgoto	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	**R$ 4.263,96**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 35.532,99	R$ 35.532,99	R$ 35.532,99	R$ 35.532,99	R$ 35.532,99	R$ 35.532,99	R$ 35.532,99	R$ 35.532,99	R$ 35.532,99	R$ 35.532,99	R$ 35.532,99	R$ 35.532,99	**R$ 426.395,94**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 35.532,99	R$ 35.532,99	R$ 35.532,99	R$ 35.532,99	R$ 35.532,99	R$ 35.532,99	R$ 35.532,99	R$ 35.532,99	R$ 35.532,99	R$ 35.532,99	R$ 35.532,99	R$ 35.532,99	**R$ 426.395,94**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d5) Desinsetização E Desratização	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	**R$ 4.263,96**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	**R$ 4.263,96**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 88.832,49	R$ 88.832,49	R$ 88.832,49	R$ 88.832,49	R$ 88.832,49	R$ 88.832,49	R$ 88.832,49	R$ 88.832,49	R$ 88.832,49	R$ 88.832,49	R$ 88.832,49	R$ 88.832,49	**R$ 1.065.989,85**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 1.705,58	R$ 1.705,58	R$ 1.705,58	R$ 1.705,58	R$ 1.705,58	R$ 1.705,58	R$ 1.705,58	R$ 1.705,58	R$ 1.705,58	R$ 1.705,58	R$ 1.705,58	R$ 1.705,58	**R$ 20.467,01**
d12) Gases Medicinais	R$ 888,32	R$ 888,32	R$ 888,32	R$ 888,32	R$ 888,32	R$ 888,32	R$ 888,32	R$ 888,32	R$ 888,32	R$ 888,32	R$ 888,32	R$ 888,32	**R$ 10.659,90**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d13) Serviço de esterilização	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	**R$ 21.319,80**
d14) Engenharia clínica	R$ 3.908,63	R$ 3.908,63	R$ 3.908,63	R$ 3.908,63	R$ 3.908,63	R$ 3.908,63	R$ 3.908,63	R$ 3.908,63	R$ 3.908,63	R$ 3.908,63	R$ 3.908,63	R$ 3.908,63	**R$ 46.903,55**
d15) Manutenção Predial	R$ 53.299,49	R$ 53.299,49	R$ 53.299,49	R$ 53.299,49	R$ 53.299,49	R$ 53.299,49	R$ 53.299,49	R$ 53.299,49	R$ 53.299,49	R$ 53.299,49	R$ 53.299,49	R$ 53.299,49	**R$ 639.593,91**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	**R$ 85.279,19**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 35,53	R$ 35,53	R$ 35,53	R$ 35,53	R$ 35,53	R$ 35,53	R$ 35,53	R$ 35,53	R$ 35,53	R$ 35,53	R$ 35,53	R$ 35,53	**R$ 426,40**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	**R$ 34.111,68**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	**R$ 106.598,98**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	**R$ 85.279,19**
d24) Locação de geradores	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	**R$ 21.319,80**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	R$ 7.106,60	**R$ 85.279,19**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	R$ 1.776,65	**R$ 21.319,80**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 7.353,61	R$ 7.353,61	R$ 7.353,61	R$ 7.353,61	R$ 7.353,61	R$ 7.353,61	R$ 7.353,61	R$ 7.353,61	R$ 7.353,61	R$ 7.353,61	R$ 7.353,61	R$ 7.353,61	**R$ 88.243,31**
d28) Educação Continuada	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	**R$ 170.558,38**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	**R$ 51.167,51**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	**R$ 51.167,51**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 532,99	R$ 532,99	R$ 532,99	R$ 532,99	R$ 532,99	R$ 532,99	R$ 532,99	R$ 532,99	R$ 532,99	R$ 532,99	R$ 532,99	R$ 532,99	**R$ 6.395,94**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 10.659,90	R$ 10.659,90	R$ 10.659,90	R$ 10.659,90	R$ 10.659,90	R$ 10.659,90	R$ 10.659,90	R$ 10.659,90	R$ 10.659,90	R$ 10.659,90	R$ 10.659,90	R$ 10.659,90	**R$ 127.918,78**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	**R$ 106.598,98**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	**R$ 4.263,96**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	**R$ 63.959,39**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão,	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	**R$ 63.959,39**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

cópias e material de expediente)													
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	R$ 355,33	**R$ 4.263,96**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 324.272,39**	**R$ 324.272,39**	**R$ 324.272,39**	**R$ 324.272,39**	**R$ 324.272,39**	**R$ 324.272,39**	**R$ 324.272,39**	**R$ 324.272,39**	**R$ 324.272,39**	**R$ 324.272,39**	**R$ 324.272,39**	**R$ 324.272,39**	**R$ 3.891.268,69**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	R$ 5.329,95	**R$ 63.959,39**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 177,66	R$ 177,66	R$ 177,66	R$ 177,66	R$ 177,66	R$ 177,66	R$ 177,66	R$ 177,66	R$ 177,66	R$ 177,66	R$ 177,66	R$ 177,66	**R$ 2.131,98**
e3) Saúde ocupacional	R$ 71,07	R$ 71,07	R$ 71,07	R$ 71,07	R$ 71,07	R$ 71,07	R$ 71,07	R$ 71,07	R$ 71,07	R$ 71,07	R$ 71,07	R$ 71,07	**R$ 852,79**
e4) Locação de Veículos	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	R$ 8.883,25	**R$ 106.598,98**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	R$ 4.263,96	**R$ 51.167,51**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 710,66	R$ 710,66	R$ 710,66	R$ 710,66	R$ 710,66	R$ 710,66	R$ 710,66	R$ 710,66	R$ 710,66	R$ 710,66	R$ 710,66	R$ 710,66	**R$ 8.527,92**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 19.436,55**	**R$ 19.436,55**	**R$ 19.436,55**	**R$ 19.436,55**	**R$ 19.436,55**	**R$ 19.436,55**	**R$ 19.436,55**	**R$ 19.436,55**	**R$ 19.436,55**	**R$ 19.436,55**	**R$ 19.436,55**	**R$ 19.436,55**	**R$ 233.238,58**
F) INVESTIMENTO	**R$ 18.062,61**	**R$ 18.062,61**	**R$ 18.062,61**	**R$ 18.062,61**	**R$ 18.062,61**	**R$ 18.062,61**	**R$ 18.062,61**	**R$ 18.062,61**	**R$ 18.062,61**	**R$ 18.062,61**	**R$ 18.062,61**	**R$ 18.062,61**	**R$ 216.751,27**
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 971.065,31**	**R$ 971.065,31**	**R$ 971.065,31**	**R$ 971.065,31**	**R$ 971.065,31**	**R$ 971.065,31**	**R$ 971.065,31**	**R$ 971.065,31**	**R$ 971.065,31**	**R$ 971.065,31**	**R$ 971.065,31**	**R$ 971.065,31**	**R$ 11.652.783,75**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF CENTRAL - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 63.597,51	R$ 63.597,51	R$ 63.597,51	R$ 63.597,51	R$ 63.597,51	R$ 63.597,51	R$ 63.597,51	R$ 63.597,51	R$ 63.597,51	R$ 63.597,51	R$ 63.597,51	R$ 63.597,51	**R$ 763.170,16**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 63.597,51**	**R$ 63.597,51**	**R$ 63.597,51**	**R$ 63.597,51**	**R$ 63.597,51**	**R$ 63.597,51**	**R$ 63.597,51**	**R$ 63.597,51**	**R$ 63.597,51**	**R$ 63.597,51**	**R$ 63.597,51**	**R$ 63.597,51**	**R$ 763.170,16**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 277.913,15	R$ 277.913,15	R$ 277.913,15	R$ 277.913,15	R$ 277.913,15	R$ 277.913,15	R$ 277.913,15	R$ 277.913,15	R$ 277.913,15	R$ 277.913,15	R$ 277.913,15	R$ 277.913,15	**R$ 3.334.957,82**
b2) Benefícios	R$ 45.392,60	R$ 45.392,60	R$ 45.392,60	R$ 45.392,60	R$ 45.392,60	R$ 45.392,60	R$ 45.392,60	R$ 45.392,60	R$ 45.392,60	R$ 45.392,60	R$ 45.392,60	R$ 45.392,60	**R$ 544.711,20**
b3) Encargos	R$ 102.272,04	R$ 102.272,04	R$ 102.272,04	R$ 102.272,04	R$ 102.272,04	R$ 102.272,04	R$ 102.272,04	R$ 102.272,04	R$ 102.272,04	R$ 102.272,04	R$ 102.272,04	R$ 102.272,04	**R$ 1.227.264,48**
b4) Provisionamento	R$ 97.353,81	R$ 97.353,81	R$ 97.353,81	R$ 97.353,81	R$ 97.353,81	R$ 97.353,81	R$ 97.353,81	R$ 97.353,81	R$ 97.353,81	R$ 97.353,81	R$ 97.353,81	R$ 97.353,81	**R$ 1.168.245,72**
b5) Outras Formas de Contratação	R$ 65.588,48	R$ 65.588,48	R$ 65.588,48	R$ 65.588,48	R$ 65.588,48	R$ 65.588,48	R$ 65.588,48	R$ 65.588,48	R$ 65.588,48	R$ 65.588,48	R$ 65.588,48	R$ 65.588,48	**R$ 787.061,76**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 588.520,08**	**R$ 588.520,08**	**R$ 588.520,08**	**R$ 588.520,08**	**R$ 588.520,08**	**R$ 588.520,08**	**R$ 588.520,08**	**R$ 588.520,08**	**R$ 588.520,08**	**R$ 588.520,08**	**R$ 588.520,08**	**R$ 588.520,08**	**R$ 7.062.240,98**
c1) Medicamentos	R$ 128.832,49	R$ 128.832,49	R$ 128.832,49	R$ 128.832,49	R$ 128.832,49	R$ 128.832,49	R$ 128.832,49	R$ 128.832,49	R$ 128.832,49	R$ 128.832,49	R$ 128.832,49	R$ 128.832,49	**R$ 1.545.989,85**
c2) Material Hospitalar	R$ 81.116,75	R$ 81.116,75	R$ 81.116,75	R$ 81.116,75	R$ 81.116,75	R$ 81.116,75	R$ 81.116,75	R$ 81.116,75	R$ 81.116,75	R$ 81.116,75	R$ 81.116,75	R$ 81.116,75	**R$ 973.401,02**
c3) Material Expediente	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	**R$ 143.147,21**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 221.878,17**	**R$ 221.878,17**	**R$ 221.878,17**	**R$ 221.878,17**	**R$ 221.878,17**	**R$ 221.878,17**	**R$ 221.878,17**	**R$ 221.878,17**	**R$ 221.878,17**	**R$ 221.878,17**	**R$ 221.878,17**	**R$ 221.878,17**	**R$ 2.662.538,07**
d1) Energia Elétrica	R$ 4.771,57	R$ 4.771,57	R$ 4.771,57	R$ 4.771,57	R$ 4.771,57	R$ 4.771,57	R$ 4.771,57	R$ 4.771,57	R$ 4.771,57	R$ 4.771,57	R$ 4.771,57	R$ 4.771,57	**R$ 57.258,88**
d2) Água e esgoto	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	**R$ 5.725,89**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 47.715,74	R$ 47.715,74	R$ 47.715,74	R$ 47.715,74	R$ 47.715,74	R$ 47.715,74	R$ 47.715,74	R$ 47.715,74	R$ 47.715,74	R$ 47.715,74	R$ 47.715,74	R$ 47.715,74	**R$ 572.588,83**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d4) Segurança / Vigilância	R$ 47.715,74	R$ 47.715,74	R$ 47.715,74	R$ 47.715,74	R$ 47.715,74	R$ 47.715,74	R$ 47.715,74	R$ 47.715,74	R$ 47.715,74	R$ 47.715,74	R$ 47.715,74	R$ 47.715,74	**R$ 572.588,83**
d5) Desinsetização E Desratização	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	**R$ 5.725,89**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	**R$ 5.725,89**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d10) Exames Laboratoriais	R$ 119.289,34	R$ 119.289,34	R$ 119.289,34	R$ 119.289,34	R$ 119.289,34	R$ 119.289,34	R$ 119.289,34	R$ 119.289,34	R$ 119.289,34	R$ 119.289,34	R$ 119.289,34	R$ 119.289,34	**R$ 1.431.472,08**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 2.290,36	R$ 2.290,36	R$ 2.290,36	R$ 2.290,36	R$ 2.290,36	R$ 2.290,36	R$ 2.290,36	R$ 2.290,36	R$ 2.290,36	R$ 2.290,36	R$ 2.290,36	R$ 2.290,36	**R$ 27.484,26**
d12) Gases Medicinais	R$ 1.192,89	R$ 1.192,89	R$ 1.192,89	R$ 1.192,89	R$ 1.192,89	R$ 1.192,89	R$ 1.192,89	R$ 1.192,89	R$ 1.192,89	R$ 1.192,89	R$ 1.192,89	R$ 1.192,89	**R$ 14.314,72**
d13) Serviço de esterilização	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	**R$ 28.629,44**
d14) Engenharia clínica	R$ 5.248,73	R$ 5.248,73	R$ 5.248,73	R$ 5.248,73	R$ 5.248,73	R$ 5.248,73	R$ 5.248,73	R$ 5.248,73	R$ 5.248,73	R$ 5.248,73	R$ 5.248,73	R$ 5.248,73	**R$ 62.984,77**
d15) Manutenção Predial	R$ 71.573,60	R$ 71.573,60	R$ 71.573,60	R$ 71.573,60	R$ 71.573,60	R$ 71.573,60	R$ 71.573,60	R$ 71.573,60	R$ 71.573,60	R$ 71.573,60	R$ 71.573,60	R$ 71.573,60	**R$ 858.883,25**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	**R$ 114.517,77**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 47,72	R$ 47,72	R$ 47,72	R$ 47,72	R$ 47,72	R$ 47,72	R$ 47,72	R$ 47,72	R$ 47,72	R$ 47,72	R$ 47,72	R$ 47,72	**R$ 572,59**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 3.817,26	R$ 3.817,26	R$ 3.817,26	R$ 3.817,26	R$ 3.817,26	R$ 3.817,26	R$ 3.817,26	R$ 3.817,26	R$ 3.817,26	R$ 3.817,26	R$ 3.817,26	R$ 3.817,26	**R$ 45.807,11**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	**R$ 143.147,21**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	**R$ 114.517,77**
d24) Locação de geradores	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	**R$ 28.629,44**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	R$ 9.543,15	**R$ 114.517,77**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	R$ 2.385,79	**R$ 28.629,44**
d27) Logistica de armazename	R$ 9.874,85	R$ 9.874,85	R$ 9.874,85	R$ 9.874,85	R$ 9.874,85	R$ 9.874,85	R$ 9.874,85	R$ 9.874,85	R$ 9.874,85	R$ 9.874,85	R$ 9.874,85	R$ 9.874,85	**R$ 118.498,16**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

nto e distribuição													
d28) Educação Continuada	R$ 19.086,29	R$ 19.086,29	R$ 19.086,29	R$ 19.086,29	R$ 19.086,29	R$ 19.086,29	R$ 19.086,29	R$ 19.086,29	R$ 19.086,29	R$ 19.086,29	R$ 19.086,29	R$ 19.086,29	**R$ 229.035,53**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	**R$ 68.710,66**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	**R$ 68.710,66**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 715,74	R$ 715,74	R$ 715,74	R$ 715,74	R$ 715,74	R$ 715,74	R$ 715,74	R$ 715,74	R$ 715,74	R$ 715,74	R$ 715,74	R$ 715,74	**R$ 8.588,83**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 14.314,72	R$ 14.314,72	R$ 14.314,72	R$ 14.314,72	R$ 14.314,72	R$ 14.314,72	R$ 14.314,72	R$ 14.314,72	R$ 14.314,72	R$ 14.314,72	R$ 14.314,72	R$ 14.314,72	**R$ 171.776,65**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	**R$ 143.147,21**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	**R$ 5.725,89**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	**R$ 85.888,32**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	**R$ 85.888,32**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	R$ 477,16	**R$ 5.725,89**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 435.451,50**	**R$ 435.451,50**	**R$ 435.451,50**	**R$ 435.451,50**	**R$ 435.451,50**	**R$ 435.451,50**	**R$ 435.451,50**	**R$ 435.451,50**	**R$ 435.451,50**	**R$ 435.451,50**	**R$ 435.451,50**	**R$ 435.451,50**	**R$ 5.225.417,96**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	R$ 7.157,36	**R$ 85.888,32**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 238,58	R$ 238,58	R$ 238,58	R$ 238,58	R$ 238,58	R$ 238,58	R$ 238,58	R$ 238,58	R$ 238,58	R$ 238,58	R$ 238,58	R$ 238,58	**R$ 2.862,94**
e3) Saúde ocupacional	R$ 95,43	R$ 95,43	R$ 95,43	R$ 95,43	R$ 95,43	R$ 95,43	R$ 95,43	R$ 95,43	R$ 95,43	R$ 95,43	R$ 95,43	R$ 95,43	**R$ 1.145,18**
e4) Locação de Veículos	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	R$ 11.928,93	**R$ 143.147,21**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	R$ 5.725,89	**R$ 68.710,66**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 954,31	R$ 954,31	R$ 954,31	R$ 954,31	R$ 954,31	R$ 954,31	R$ 954,31	R$ 954,31	R$ 954,31	R$ 954,31	R$ 954,31	R$ 954,31	**R$ 11.451,78**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 26.100,51**	**R$ 26.100,51**	**R$ 26.100,51**	**R$ 26.100,51**	**R$ 26.100,51**	**R$ 26.100,51**	**R$ 26.100,51**	**R$ 26.100,51**	**R$ 26.100,51**	**R$ 26.100,51**	**R$ 26.100,51**	**R$ 26.100,51**	**R$ 313.206,09**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

F) INVESTIMENTO	R$ 24.255,50	R$ 24.255,50	R$ 24.255,50	R$ 24.255,50	R$ 24.255,50	R$ 24.255,50	R$ 24.255,50	R$ 24.255,50	R$ 24.255,50	R$ 24.255,50	R$ 24.255,50	R$ 24.255,50	R$ 291.065,99
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	R$ 1.359.803,27	R$ 1.359.803,27	R$ 1.359.803,27	R$ 1.359.803,27	R$ 1.359.803,27	R$ 1.359.803,27	R$ 1.359.803,27	R$ 1.359.803,27	R$ 1.359.803,27	R$ 1.359.803,27	R$ 1.359.803,27	R$ 1.359.803,27	R$ 16.317.639,25

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF CHACARA DE INOÃ - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 41.780,52	R$ 41.780,52	R$ 41.780,52	R$ 41.780,52	R$ 41.780,52	R$ 41.780,52	R$ 41.780,52	R$ 41.780,52	R$ 41.780,52	R$ 41.780,52	R$ 41.780,52	R$ 41.780,52	**R$ 501.366,24**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 41.780,52**	**R$ 41.780,52**	**R$ 41.780,52**	**R$ 41.780,52**	**R$ 41.780,52**	**R$ 41.780,52**	**R$ 41.780,52**	**R$ 41.780,52**	**R$ 41.780,52**	**R$ 41.780,52**	**R$ 41.780,52**	**R$ 41.780,52**	**R$ 501.366,24**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 197.515,01	R$ 197.515,01	R$ 197.515,01	R$ 197.515,01	R$ 197.515,01	R$ 197.515,01	R$ 197.515,01	R$ 197.515,01	R$ 197.515,01	R$ 197.515,01	R$ 197.515,01	R$ 197.515,01	**R$ 2.370.180,12**
b2) Benefícios	R$ 30.905,60	R$ 30.905,60	R$ 30.905,60	R$ 30.905,60	R$ 30.905,60	R$ 30.905,60	R$ 30.905,60	R$ 30.905,60	R$ 30.905,60	R$ 30.905,60	R$ 30.905,60	R$ 30.905,60	**R$ 370.867,20**
b3) Encargos	R$ 72.685,52	R$ 72.685,52	R$ 72.685,52	R$ 72.685,52	R$ 72.685,52	R$ 72.685,52	R$ 72.685,52	R$ 72.685,52	R$ 72.685,52	R$ 72.685,52	R$ 72.685,52	R$ 72.685,52	**R$ 872.226,24**
b4) Provisionamento	R$ 69.190,10	R$ 69.190,10	R$ 69.190,10	R$ 69.190,10	R$ 69.190,10	R$ 69.190,10	R$ 69.190,10	R$ 69.190,10	R$ 69.190,10	R$ 69.190,10	R$ 69.190,10	R$ 69.190,10	**R$ 830.281,20**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 370.296,23**	**R$ 370.296,23**	**R$ 370.296,23**	**R$ 370.296,23**	**R$ 370.296,23**	**R$ 370.296,23**	**R$ 370.296,23**	**R$ 370.296,23**	**R$ 370.296,23**	**R$ 370.296,23**	**R$ 370.296,23**	**R$ 370.296,23**	**R$ 4.443.554,76**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos	R$ 87.715,74	R$ 87.715,74	R$ 87.715,74	R$ 87.715,74	R$ 87.715,74	R$ 87.715,74	R$ 87.715,74	R$ 87.715,74	R$ 87.715,74	R$ 87.715,74	R$ 87.715,74	R$ 87.715,74	**R$ 1.052.588,83**
c2) Material Hospitalar	R$ 55.228,43	R$ 55.228,43	R$ 55.228,43	R$ 55.228,43	R$ 55.228,43	R$ 55.228,43	R$ 55.228,43	R$ 55.228,43	R$ 55.228,43	R$ 55.228,43	R$ 55.228,43	R$ 55.228,43	**R$ 662.741,12**
c3) Material Expediente	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	**R$ 97.461,93**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 151.065,99**	**R$ 151.065,99**	**R$ 151.065,99**	**R$ 151.065,99**	**R$ 151.065,99**	**R$ 151.065,99**	**R$ 151.065,99**	**R$ 151.065,99**	**R$ 151.065,99**	**R$ 151.065,99**	**R$ 151.065,99**	**R$ 151.065,99**	**R$ 1.812.791,88**
d1) Energia Elétrica	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	**R$ 38.984,77**
d2) Água e esgoto	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	**R$ 3.898,48**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	**R$ 389.847,72**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	**R$ 389.847,72**
d5) Desinsetização E Desratização	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	**R$ 3.898,48**
d6) Higienização	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	**R$ 3.898,48**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 81.218,27	R$ 81.218,27	R$ 81.218,27	R$ 81.218,27	R$ 81.218,27	R$ 81.218,27	R$ 81.218,27	R$ 81.218,27	R$ 81.218,27	R$ 81.218,27	R$ 81.218,27	R$ 81.218,27	**R$ 974.619,29**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 1.559,39	R$ 1.559,39	R$ 1.559,39	R$ 1.559,39	R$ 1.559,39	R$ 1.559,39	R$ 1.559,39	R$ 1.559,39	R$ 1.559,39	R$ 1.559,39	R$ 1.559,39	R$ 1.559,39	**R$ 18.712,69**
d12) Gases Medicinais	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	**R$ 9.746,19**
d13) Serviço de esterilização	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	**R$ 19.492,39**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d14) Engenharia clínica	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	**R$ 42.883,25**
d15) Manutenção Predial	R$ 48.730,96	R$ 48.730,96	R$ 48.730,96	R$ 48.730,96	R$ 48.730,96	R$ 48.730,96	R$ 48.730,96	R$ 48.730,96	R$ 48.730,96	R$ 48.730,96	R$ 48.730,96	R$ 48.730,96	**R$ 584.771,57**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	**R$ 77.969,54**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 32,49	R$ 32,49	R$ 32,49	R$ 32,49	R$ 32,49	R$ 32,49	R$ 32,49	R$ 32,49	R$ 32,49	R$ 32,49	R$ 32,49	R$ 32,49	**R$ 389,85**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 2.598,98	R$ 2.598,98	R$ 2.598,98	R$ 2.598,98	R$ 2.598,98	R$ 2.598,98	R$ 2.598,98	R$ 2.598,98	R$ 2.598,98	R$ 2.598,98	R$ 2.598,98	R$ 2.598,98	**R$ 31.187,82**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	**R$ 97.461,93**
d23) Locação De Equipamentos	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	**R$ 77.969,54**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Médico-Hospitalares													
d24) Locação de geradores	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	**R$ 19.492,39**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	**R$ 77.969,54**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	**R$ 19.492,39**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 6.723,30	R$ 6.723,30	R$ 6.723,30	R$ 6.723,30	R$ 6.723,30	R$ 6.723,30	R$ 6.723,30	R$ 6.723,30	R$ 6.723,30	R$ 6.723,30	R$ 6.723,30	R$ 6.723,30	**R$ 80.679,60**
d28) Educação Continuada	R$ 12.994,92	R$ 12.994,92	R$ 12.994,92	R$ 12.994,92	R$ 12.994,92	R$ 12.994,92	R$ 12.994,92	R$ 12.994,92	R$ 12.994,92	R$ 12.994,92	R$ 12.994,92	R$ 12.994,92	**R$ 155.939,09**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	**R$ 46.781,73**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	**R$ 46.781,73**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 487,31	R$ 487,31	R$ 487,31	R$ 487,31	R$ 487,31	R$ 487,31	R$ 487,31	R$ 487,31	R$ 487,31	R$ 487,31	R$ 487,31	R$ 487,31	**R$ 5.847,72**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 9.746,19	R$ 9.746,19	R$ 9.746,19	R$ 9.746,19	R$ 9.746,19	R$ 9.746,19	R$ 9.746,19	R$ 9.746,19	R$ 9.746,19	R$ 9.746,19	R$ 9.746,19	R$ 9.746,19	**R$ 116.954,31**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	**R$ 97.461,93**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	**R$ 3.898,48**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	**R$ 58.477,16**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	**R$ 58.477,16**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	**R$ 3.898,48**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 296.477,61**	**R$ 296.477,61**	**R$ 296.477,61**	**R$ 296.477,61**	**R$ 296.477,61**	**R$ 296.477,61**	**R$ 296.477,61**	**R$ 296.477,61**	**R$ 296.477,61**	**R$ 296.477,61**	**R$ 296.477,61**	**R$ 296.477,61**	**R$ 3.557.731,38**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	**R$ 58.477,16**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	**R$ 1.949,24**
e3) Saúde ocupacional	R$ 64,97	R$ 64,97	R$ 64,97	R$ 64,97	R$ 64,97	R$ 64,97	R$ 64,97	R$ 64,97	R$ 64,97	R$ 64,97	R$ 64,97	R$ 64,97	**R$ 779,70**
e4) Locação de Veículos	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	**R$ 97.461,93**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	**R$ 46.781,73**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	**R$ 7.796,95**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 17.770,56**	**R$ 17.770,56**	**R$ 17.770,56**	**R$ 17.770,56**	**R$ 17.770,56**	**R$ 17.770,56**	**R$ 17.770,56**	**R$ 17.770,56**	**R$ 17.770,56**	**R$ 17.770,56**	**R$ 17.770,56**	**R$ 17.770,56**	**R$ 213.246,70**
F) INVESTIMENTO	**R$ 16.514,38**	**R$ 16.514,38**	**R$ 16.514,38**	**R$ 16.514,38**	**R$ 16.514,38**	**R$ 16.514,38**	**R$ 16.514,38**	**R$ 16.514,38**	**R$ 16.514,38**	**R$ 16.514,38**	**R$ 16.514,38**	**R$ 16.514,38**	**R$ 198.172,59**
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 893.905,29**	**R$ 893.905,29**	**R$ 893.905,29**	**R$ 893.905,29**	**R$ 893.905,29**	**R$ 893.905,29**	**R$ 893.905,29**	**R$ 893.905,29**	**R$ 893.905,29**	**R$ 893.905,29**	**R$ 893.905,29**	**R$ 893.905,29**	**R$ 10.726.863,54**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF CORDEIRINHO - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 53.272,10	R$ 53.272,10	R$ 53.272,10	R$ 53.272,10	R$ 53.272,10	R$ 53.272,10	R$ 53.272,10	R$ 53.272,10	R$ 53.272,10	R$ 53.272,10	R$ 53.272,10	R$ 53.272,10	**R$ 639.265,16**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 53.272,10**	**R$ 53.272,10**	**R$ 53.272,10**	**R$ 53.272,10**	**R$ 53.272,10**	**R$ 53.272,10**	**R$ 53.272,10**	**R$ 53.272,10**	**R$ 53.272,10**	**R$ 53.272,10**	**R$ 53.272,10**	**R$ 53.272,10**	**R$ 639.265,16**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 250.049,24	R$ 250.049,24	R$ 250.049,24	R$ 250.049,24	R$ 250.049,24	R$ 250.049,24	R$ 250.049,24	R$ 250.049,24	R$ 250.049,24	R$ 250.049,24	R$ 250.049,24	R$ 250.049,24	**R$ 3.000.590,88**
b2) Benefícios	R$ 39.597,80	R$ 39.597,80	R$ 39.597,80	R$ 39.597,80	R$ 39.597,80	R$ 39.597,80	R$ 39.597,80	R$ 39.597,80	R$ 39.597,80	R$ 39.597,80	R$ 39.597,80	R$ 39.597,80	**R$ 475.173,60**
b3) Encargos	R$ 92.018,12	R$ 92.018,12	R$ 92.018,12	R$ 92.018,12	R$ 92.018,12	R$ 92.018,12	R$ 92.018,12	R$ 92.018,12	R$ 92.018,12	R$ 92.018,12	R$ 92.018,12	R$ 92.018,12	**R$ 1.104.217,44**
b4) Provisionamento	R$ 87.593,00	R$ 87.593,00	R$ 87.593,00	R$ 87.593,00	R$ 87.593,00	R$ 87.593,00	R$ 87.593,00	R$ 87.593,00	R$ 87.593,00	R$ 87.593,00	R$ 87.593,00	R$ 87.593,00	**R$ 1.051.116,00**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 469.258,16**	**R$ 469.258,16**	**R$ 469.258,16**	**R$ 469.258,16**	**R$ 469.258,16**	**R$ 469.258,16**	**R$ 469.258,16**	**R$ 469.258,16**	**R$ 469.258,16**	**R$ 469.258,16**	**R$ 469.258,16**	**R$ 469.258,16**	**R$ 5.631.097,92**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos	R$ 112.385,79	R$ 112.385,79	R$ 112.385,79	R$ 112.385,79	R$ 112.385,79	R$ 112.385,79	R$ 112.385,79	R$ 112.385,79	R$ 112.385,79	R$ 112.385,79	R$ 112.385,79	R$ 112.385,79	**R$ 1.348.629,44**
c2) Material Hospitalar	R$ 70.761,42	R$ 70.761,42	R$ 70.761,42	R$ 70.761,42	R$ 70.761,42	R$ 70.761,42	R$ 70.761,42	R$ 70.761,42	R$ 70.761,42	R$ 70.761,42	R$ 70.761,42	R$ 70.761,42	**R$ 849.137,06**
c3) Material Expediente	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	**R$ 124.873,10**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 193.553,30**	**R$ 193.553,30**	**R$ 193.553,30**	**R$ 193.553,30**	**R$ 193.553,30**	**R$ 193.553,30**	**R$ 193.553,30**	**R$ 193.553,30**	**R$ 193.553,30**	**R$ 193.553,30**	**R$ 193.553,30**	**R$ 193.553,30**	**R$ 2.322.639,59**
d1) Energia Elétrica	R$ 4.162,44	R$ 4.162,44	R$ 4.162,44	R$ 4.162,44	R$ 4.162,44	R$ 4.162,44	R$ 4.162,44	R$ 4.162,44	R$ 4.162,44	R$ 4.162,44	R$ 4.162,44	R$ 4.162,44	**R$ 49.949,24**
d2) Água e esgoto	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	**R$ 4.994,92**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 41.624,37	R$ 41.624,37	R$ 41.624,37	R$ 41.624,37	R$ 41.624,37	R$ 41.624,37	R$ 41.624,37	R$ 41.624,37	R$ 41.624,37	R$ 41.624,37	R$ 41.624,37	R$ 41.624,37	**R$ 499.492,39**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 41.624,37	R$ 41.624,37	R$ 41.624,37	R$ 41.624,37	R$ 41.624,37	R$ 41.624,37	R$ 41.624,37	R$ 41.624,37	R$ 41.624,37	R$ 41.624,37	R$ 41.624,37	R$ 41.624,37	**R$ 499.492,39**
d5) Desinsetizaç	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	**R$ 4.994,92**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ão E Desratização													
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	**R$ 4.994,92**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 104.060,91	R$ 104.060,91	R$ 104.060,91	R$ 104.060,91	R$ 104.060,91	R$ 104.060,91	R$ 104.060,91	R$ 104.060,91	R$ 104.060,91	R$ 104.060,91	R$ 104.060,91	R$ 104.060,91	**R$ 1.248.730,96**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 1.997,97	R$ 1.997,97	R$ 1.997,97	R$ 1.997,97	R$ 1.997,97	R$ 1.997,97	R$ 1.997,97	R$ 1.997,97	R$ 1.997,97	R$ 1.997,97	R$ 1.997,97	R$ 1.997,97	**R$ 23.975,63**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d12) Gases Medicinais	R$ 1.040,61	R$ 1.040,61	R$ 1.040,61	R$ 1.040,61	R$ 1.040,61	R$ 1.040,61	R$ 1.040,61	R$ 1.040,61	R$ 1.040,61	R$ 1.040,61	R$ 1.040,61	R$ 1.040,61	**R$ 12.487,31**
d13) Serviço de esterilização	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	**R$ 24.974,62**
d14) Engenharia clínica	R$ 4.578,68	R$ 4.578,68	R$ 4.578,68	R$ 4.578,68	R$ 4.578,68	R$ 4.578,68	R$ 4.578,68	R$ 4.578,68	R$ 4.578,68	R$ 4.578,68	R$ 4.578,68	R$ 4.578,68	**R$ 54.944,16**
d15) Manutenção Predial	R$ 62.436,55	R$ 62.436,55	R$ 62.436,55	R$ 62.436,55	R$ 62.436,55	R$ 62.436,55	R$ 62.436,55	R$ 62.436,55	R$ 62.436,55	R$ 62.436,55	R$ 62.436,55	R$ 62.436,55	**R$ 749.238,58**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	**R$ 99.898,48**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 41,62	R$ 41,62	R$ 41,62	R$ 41,62	R$ 41,62	R$ 41,62	R$ 41,62	R$ 41,62	R$ 41,62	R$ 41,62	R$ 41,62	R$ 41,62	**R$ 499,49**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 3.329,95	R$ 3.329,95	R$ 3.329,95	R$ 3.329,95	R$ 3.329,95	R$ 3.329,95	R$ 3.329,95	R$ 3.329,95	R$ 3.329,95	R$ 3.329,95	R$ 3.329,95	R$ 3.329,95	**R$ 39.959,39**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	**R$ 124.873,10**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	**R$ 99.898,48**
d24) Locação de geradores	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	**R$ 24.974,62**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	R$ 8.324,87	**R$ 99.898,48**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	R$ 2.081,22	**R$ 24.974,62**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 8.614,23	R$ 8.614,23	R$ 8.614,23	R$ 8.614,23	R$ 8.614,23	R$ 8.614,23	R$ 8.614,23	R$ 8.614,23	R$ 8.614,23	R$ 8.614,23	R$ 8.614,23	R$ 8.614,23	**R$ 103.370,74**
d28) Educação Continuada	R$ 16.649,75	R$ 16.649,75	R$ 16.649,75	R$ 16.649,75	R$ 16.649,75	R$ 16.649,75	R$ 16.649,75	R$ 16.649,75	R$ 16.649,75	R$ 16.649,75	R$ 16.649,75	R$ 16.649,75	**R$ 199.796,95**
d29) Serviços	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	**R$ 59.939,09**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

médicos especializados													
d30) Locação de ambulâncias	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	**R$ 59.939,09**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 624,37	R$ 624,37	R$ 624,37	R$ 624,37	R$ 624,37	R$ 624,37	R$ 624,37	R$ 624,37	R$ 624,37	R$ 624,37	R$ 624,37	R$ 624,37	**R$ 7.492,39**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 12.487,31	R$ 12.487,31	R$ 12.487,31	R$ 12.487,31	R$ 12.487,31	R$ 12.487,31	R$ 12.487,31	R$ 12.487,31	R$ 12.487,31	R$ 12.487,31	R$ 12.487,31	R$ 12.487,31	**R$ 149.847,72**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	**R$ 124.873,10**
d35) Outros - Forneciment o, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	**R$ 4.994,92**
d36) Outros - Forneciment	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	**R$ 74.923,86**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

o e distribuição de água													
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	**R$ 74.923,86**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	R$ 416,24	**R$ 4.994,92**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 379.861,94**	**R$ 379.861,94**	**R$ 379.861,94**	**R$ 379.861,94**	**R$ 379.861,94**	**R$ 379.861,94**	**R$ 379.861,94**	**R$ 379.861,94**	**R$ 379.861,94**	**R$ 379.861,94**	**R$ 379.861,94**	**R$ 379.861,94**	**R$ 4.558.343,33**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	R$ 6.243,65	**R$ 74.923,86**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 208,12	R$ 208,12	R$ 208,12	R$ 208,12	R$ 208,12	R$ 208,12	R$ 208,12	R$ 208,12	R$ 208,12	R$ 208,12	R$ 208,12	R$ 208,12	**R$ 2.497,46**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e3) Saúde ocupacional	R$ 83,25	R$ 83,25	R$ 83,25	R$ 83,25	R$ 83,25	R$ 83,25	R$ 83,25	R$ 83,25	R$ 83,25	R$ 83,25	R$ 83,25	R$ 83,25	**R$ 998,98**
e4) Locação de Veículos	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	R$ 10.406,09	**R$ 124.873,10**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	R$ 4.994,92	**R$ 59.939,09**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 832,49	R$ 832,49	R$ 832,49	R$ 832,49	R$ 832,49	R$ 832,49	R$ 832,49	R$ 832,49	R$ 832,49	R$ 832,49	R$ 832,49	R$ 832,49	**R$ 9.989,85**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 22.768,53**	**R$ 22.768,53**	**R$ 22.768,53**	**R$ 22.768,53**	**R$ 22.768,53**	**R$ 22.768,53**	**R$ 22.768,53**	**R$ 22.768,53**	**R$ 22.768,53**	**R$ 22.768,53**	**R$ 22.768,53**	**R$ 22.768,53**	**R$ 273.222,34**
F) INVESTIMENTO	**R$ 21.159,05**	**R$ 21.159,05**	**R$ 21.159,05**	**R$ 21.159,05**	**R$ 21.159,05**	**R$ 21.159,05**	**R$ 21.159,05**	**R$ 21.159,05**	**R$ 21.159,05**	**R$ 21.159,05**	**R$ 21.159,05**	**R$ 21.159,05**	**R$ 253.908,63**
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 1.139.873,08**	**R$ 1.139.873,08**	**R$ 1.139.873,08**	**R$ 1.139.873,08**	**R$ 1.139.873,08**	**R$ 1.139.873,08**	**R$ 1.139.873,08**	**R$ 1.139.873,08**	**R$ 1.139.873,08**	**R$ 1.139.873,08**	**R$ 1.139.873,08**	**R$ 1.139.873,08**	**R$ 13.678.476,96**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF ELENIR UMBELINO DE MELLO ENFERMEIRA BILLU - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 56.917,98	R$ 56.917,98	R$ 56.917,98	R$ 56.917,98	R$ 56.917,98	R$ 56.917,98	R$ 56.917,98	R$ 56.917,98	R$ 56.917,98	R$ 56.917,98	R$ 56.917,98	R$ 56.917,98	**R$ 683.015,70**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 56.917,98**	**R$ 56.917,98**	**R$ 56.917,98**	**R$ 56.917,98**	**R$ 56.917,98**	**R$ 56.917,98**	**R$ 56.917,98**	**R$ 56.917,98**	**R$ 56.917,98**	**R$ 56.917,98**	**R$ 56.917,98**	**R$ 56.917,98**	**R$ 683.015,70**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 265.411,47	R$ 265.411,47	R$ 265.411,47	R$ 265.411,47	R$ 265.411,47	R$ 265.411,47	R$ 265.411,47	R$ 265.411,47	R$ 265.411,47	R$ 265.411,47	R$ 265.411,47	R$ 265.411,47	**R$ 3.184.937,64**
b2) Benefícios	R$ 42.495,21	R$ 42.495,21	R$ 42.495,21	R$ 42.495,21	R$ 42.495,21	R$ 42.495,21	R$ 42.495,21	R$ 42.495,21	R$ 42.495,21	R$ 42.495,21	R$ 42.495,21	R$ 42.495,21	**R$ 509.942,52**
b3) Encargos	R$ 97.671,42	R$ 97.671,42	R$ 97.671,42	R$ 97.671,42	R$ 97.671,42	R$ 97.671,42	R$ 97.671,42	R$ 97.671,42	R$ 97.671,42	R$ 97.671,42	R$ 97.671,42	R$ 97.671,42	**R$ 1.172.057,04**
b4) Provisionamento	R$ 92.974,43	R$ 92.974,43	R$ 92.974,43	R$ 92.974,43	R$ 92.974,43	R$ 92.974,43	R$ 92.974,43	R$ 92.974,43	R$ 92.974,43	R$ 92.974,43	R$ 92.974,43	R$ 92.974,43	**R$ 1.115.693,16**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 498.552,53**	**R$ 498.552,53**	**R$ 498.552,53**	**R$ 498.552,53**	**R$ 498.552,53**	**R$ 498.552,53**	**R$ 498.552,53**	**R$ 498.552,53**	**R$ 498.552,53**	**R$ 498.552,53**	**R$ 498.552,53**	**R$ 498.552,53**	**R$ 5.982.630,36**
c1) Medicamentos	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	**R$ 1.447.309,64**
c2) Material Hospitalar	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	**R$ 911.269,04**
c3) Material Expediente	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	**R$ 134.010,15**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 2.492.588,83**
d1) Energia Elétrica	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	**R$ 53.604,06**
d2) Água e esgoto	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	**R$ 5.360,41**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	**R$ 536.040,61**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d4) Segurança / Vigilância	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	**R$ 536.040,61**
d5) Desinsetização E Desratização	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	**R$ 5.360,41**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	**R$ 5.360,41**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d10) Exames Laboratoriais	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	**R$ 1.340.101,52**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	**R$ 25.729,95**
d12) Gases Medicinais	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	**R$ 13.401,02**
d13) Serviço de esterilização	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	**R$ 26.802,03**
d14) Engenharia clínica	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	**R$ 58.964,47**
d15) Manutenção Predial	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	**R$ 804.060,91**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	**R$ 107.208,12**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	**R$ 536,04**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	**R$ 42.883,25**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	**R$ 134.010,15**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	**R$ 107.208,12**
d24) Locação de geradores	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	**R$ 26.802,03**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	**R$ 107.208,12**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	**R$ 26.802,03**
d27) Logistica de armazename	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	**R$ 110.934,45**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

nto e distribuição													
d28) Educação Continuada	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	**R$ 214.416,24**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	**R$ 64.324,87**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	**R$ 64.324,87**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	**R$ 8.040,61**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	**R$ 160.812,18**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	**R$ 134.010,15**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	**R$ 5.360,41**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	**R$ 80.406,09**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	**R$ 80.406,09**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	**R$ 5.360,41**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 4.891.880,64**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	**R$ 80.406,09**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	**R$ 2.680,20**
e3) Saúde ocupacional	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	**R$ 1.072,08**
e4) Locação de Veículos	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	**R$ 134.010,15**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	**R$ 64.324,87**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	**R$ 10.720,81**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 293.214,21**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

F) INVESTIMENTO	R$ 22.707,28	R$ 22.707,28	R$ 22.707,28	R$ 22.707,28	R$ 22.707,28	R$ 22.707,28	R$ 22.707,28	R$ 22.707,28	R$ 22.707,28	R$ 22.707,28	R$ 22.707,28	R$ 22.707,28	R$ 272.487,31
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	R$ 1.217.984,75	R$ 1.217.984,75	R$ 1.217.984,75	R$ 1.217.984,75	R$ 1.217.984,75	R$ 1.217.984,75	R$ 1.217.984,75	R$ 1.217.984,75	R$ 1.217.984,75	R$ 1.217.984,75	R$ 1.217.984,75	R$ 1.217.984,75	R$ 14.615.817,06

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF ESPRAIADO - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 28.692,56	R$ 28.692,56	R$ 28.692,56	R$ 28.692,56	R$ 28.692,56	R$ 28.692,56	R$ 28.692,56	R$ 28.692,56	R$ 28.692,56	R$ 28.692,56	R$ 28.692,56	R$ 28.692,56	**R$ 344.310,74**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 28.692,56**	**R$ 28.692,56**	**R$ 28.692,56**	**R$ 28.692,56**	**R$ 28.692,56**	**R$ 28.692,56**	**R$ 28.692,56**	**R$ 28.692,56**	**R$ 28.692,56**	**R$ 28.692,56**	**R$ 28.692,56**	**R$ 28.692,56**	**R$ 344.310,74**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 135.424,39	R$ 135.424,39	R$ 135.424,39	R$ 135.424,39	R$ 135.424,39	R$ 135.424,39	R$ 135.424,39	R$ 135.424,39	R$ 135.424,39	R$ 135.424,39	R$ 135.424,39	R$ 135.424,39	**R$ 1.625.092,68**
b2) Benefícios	R$ 21.247,60	R$ 21.247,60	R$ 21.247,60	R$ 21.247,60	R$ 21.247,60	R$ 21.247,60	R$ 21.247,60	R$ 21.247,60	R$ 21.247,60	R$ 21.247,60	R$ 21.247,60	R$ 21.247,60	**R$ 254.971,20**
b3) Encargos	R$ 49.836,18	R$ 49.836,18	R$ 49.836,18	R$ 49.836,18	R$ 49.836,18	R$ 49.836,18	R$ 49.836,18	R$ 49.836,18	R$ 49.836,18	R$ 49.836,18	R$ 49.836,18	R$ 49.836,18	**R$ 598.034,16**
b4) Provisionamento	R$ 47.439,57	R$ 47.439,57	R$ 47.439,57	R$ 47.439,57	R$ 47.439,57	R$ 47.439,57	R$ 47.439,57	R$ 47.439,57	R$ 47.439,57	R$ 47.439,57	R$ 47.439,57	R$ 47.439,57	**R$ 569.274,84**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 253.947,74**	**R$ 253.947,74**	**R$ 253.947,74**	**R$ 253.947,74**	**R$ 253.947,74**	**R$ 253.947,74**	**R$ 253.947,74**	**R$ 253.947,74**	**R$ 253.947,74**	**R$ 253.947,74**	**R$ 253.947,74**	**R$ 253.947,74**	**R$ 3.047.372,88**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos	R$ 60.304,57	R$ 60.304,57	R$ 60.304,57	R$ 60.304,57	R$ 60.304,57	R$ 60.304,57	R$ 60.304,57	R$ 60.304,57	R$ 60.304,57	R$ 60.304,57	R$ 60.304,57	R$ 60.304,57	**R$ 723.654,82**
c2) Material Hospitalar	R$ 37.969,54	R$ 37.969,54	R$ 37.969,54	R$ 37.969,54	R$ 37.969,54	R$ 37.969,54	R$ 37.969,54	R$ 37.969,54	R$ 37.969,54	R$ 37.969,54	R$ 37.969,54	R$ 37.969,54	**R$ 455.634,52**
c3) Material Expediente	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	**R$ 67.005,08**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 103.857,87**	**R$ 103.857,87**	**R$ 103.857,87**	**R$ 103.857,87**	**R$ 103.857,87**	**R$ 103.857,87**	**R$ 103.857,87**	**R$ 103.857,87**	**R$ 103.857,87**	**R$ 103.857,87**	**R$ 103.857,87**	**R$ 103.857,87**	**R$ 1.246.294,42**
d1) Energia Elétrica	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	**R$ 26.802,03**
d2) Água e esgoto	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	**R$ 2.680,20**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	**R$ 268.020,30**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	**R$ 268.020,30**
d5) Desinsetização E Desratização	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	**R$ 2.680,20**
d6) Higienização	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	**R$ 2.680,20**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	**R$ 670.050,76**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 1.072,08	R$ 1.072,08	R$ 1.072,08	R$ 1.072,08	R$ 1.072,08	R$ 1.072,08	R$ 1.072,08	R$ 1.072,08	R$ 1.072,08	R$ 1.072,08	R$ 1.072,08	R$ 1.072,08	**R$ 12.864,97**
d12) Gases Medicinais	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	**R$ 6.700,51**
d13) Serviço de esterilização	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	**R$ 13.401,02**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d14) Engenharia clínica	R$ 2.456,85	R$ 2.456,85	R$ 2.456,85	R$ 2.456,85	R$ 2.456,85	R$ 2.456,85	R$ 2.456,85	R$ 2.456,85	R$ 2.456,85	R$ 2.456,85	R$ 2.456,85	R$ 2.456,85	**R$ 29.482,23**
d15) Manutenção Predial	R$ 33.502,54	R$ 33.502,54	R$ 33.502,54	R$ 33.502,54	R$ 33.502,54	R$ 33.502,54	R$ 33.502,54	R$ 33.502,54	R$ 33.502,54	R$ 33.502,54	R$ 33.502,54	R$ 33.502,54	**R$ 402.030,46**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	**R$ 53.604,06**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 22,34	R$ 22,34	R$ 22,34	R$ 22,34	R$ 22,34	R$ 22,34	R$ 22,34	R$ 22,34	R$ 22,34	R$ 22,34	R$ 22,34	R$ 22,34	**R$ 268,02**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 1.786,80	R$ 1.786,80	R$ 1.786,80	R$ 1.786,80	R$ 1.786,80	R$ 1.786,80	R$ 1.786,80	R$ 1.786,80	R$ 1.786,80	R$ 1.786,80	R$ 1.786,80	R$ 1.786,80	**R$ 21.441,62**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	**R$ 67.005,08**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	**R$ 53.604,06**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d24) Locação de geradores	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	**R$ 13.401,02**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	**R$ 53.604,06**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	**R$ 13.401,02**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 4.622,27	R$ 4.622,27	R$ 4.622,27	R$ 4.622,27	R$ 4.622,27	R$ 4.622,27	R$ 4.622,27	R$ 4.622,27	R$ 4.622,27	R$ 4.622,27	R$ 4.622,27	R$ 4.622,27	**R$ 55.467,22**
d28) Educação Continuada	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	**R$ 107.208,12**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	**R$ 32.162,44**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	**R$ 32.162,44**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 335,03	R$ 335,03	R$ 335,03	R$ 335,03	R$ 335,03	R$ 335,03	R$ 335,03	R$ 335,03	R$ 335,03	R$ 335,03	R$ 335,03	R$ 335,03	**R$ 4.020,30**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	**R$ 80.406,09**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	**R$ 67.005,08**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	**R$ 2.680,20**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	**R$ 40.203,05**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	**R$ 40.203,05**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	**R$ 2.680,20**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 203.828,36**	**R$ 203.828,36**	**R$ 203.828,36**	**R$ 203.828,36**	**R$ 203.828,36**	**R$ 203.828,36**	**R$ 203.828,36**	**R$ 203.828,36**	**R$ 203.828,36**	**R$ 203.828,36**	**R$ 203.828,36**	**R$ 203.828,36**	**R$ 2.445.940,32**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	R$ 3.350,25	**R$ 40.203,05**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 111,68	R$ 111,68	R$ 111,68	R$ 111,68	R$ 111,68	R$ 111,68	R$ 111,68	R$ 111,68	R$ 111,68	R$ 111,68	R$ 111,68	R$ 111,68	**R$ 1.340,10**
e3) Saúde ocupacional	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	**R$ 536,04**
e4) Locação de Veículos	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	**R$ 67.005,08**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	**R$ 32.162,44**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	**R$ 5.360,41**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 12.217,26**	**R$ 12.217,26**	**R$ 12.217,26**	**R$ 12.217,26**	**R$ 12.217,26**	**R$ 12.217,26**	**R$ 12.217,26**	**R$ 12.217,26**	**R$ 12.217,26**	**R$ 12.217,26**	**R$ 12.217,26**	**R$ 12.217,26**	**R$ 146.607,11**
F) INVESTIMENTO	**R$ 11.353,64**	**R$ 11.353,64**	**R$ 11.353,64**	**R$ 11.353,64**	**R$ 11.353,64**	**R$ 11.353,64**	**R$ 11.353,64**	**R$ 11.353,64**	**R$ 11.353,64**	**R$ 11.353,64**	**R$ 11.353,64**	**R$ 11.353,64**	**R$ 136.243,65**
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 613.897,43**	**R$ 613.897,43**	**R$ 613.897,43**	**R$ 613.897,43**	**R$ 613.897,43**	**R$ 613.897,43**	**R$ 613.897,43**	**R$ 613.897,43**	**R$ 613.897,43**	**R$ 613.897,43**	**R$ 613.897,43**	**R$ 613.897,43**	**R$ 7.366.769,11**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF GUARATIBA - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 26.237,27	R$ 26.237,27	R$ 26.237,27	R$ 26.237,27	R$ 26.237,27	R$ 26.237,27	R$ 26.237,27	R$ 26.237,27	R$ 26.237,27	R$ 26.237,27	R$ 26.237,27	R$ 26.237,27	**R$ 314.847,24**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 26.237,27**	**R$ 26.237,27**	**R$ 26.237,27**	**R$ 26.237,27**	**R$ 26.237,27**	**R$ 26.237,27**	**R$ 26.237,27**	**R$ 26.237,27**	**R$ 26.237,27**	**R$ 26.237,27**	**R$ 26.237,27**	**R$ 26.237,27**	**R$ 314.847,24**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 124.895,35	R$ 124.895,35	R$ 124.895,35	R$ 124.895,35	R$ 124.895,35	R$ 124.895,35	R$ 124.895,35	R$ 124.895,35	R$ 124.895,35	R$ 124.895,35	R$ 124.895,35	R$ 124.895,35	**R$ 1.498.744,20**
b2) Benefícios	R$ 19.316,00	R$ 19.316,00	R$ 19.316,00	R$ 19.316,00	R$ 19.316,00	R$ 19.316,00	R$ 19.316,00	R$ 19.316,00	R$ 19.316,00	R$ 19.316,00	R$ 19.316,00	R$ 19.316,00	**R$ 231.792,00**
b3) Encargos	R$ 45.961,48	R$ 45.961,48	R$ 45.961,48	R$ 45.961,48	R$ 45.961,48	R$ 45.961,48	R$ 45.961,48	R$ 45.961,48	R$ 45.961,48	R$ 45.961,48	R$ 45.961,48	R$ 45.961,48	**R$ 551.537,76**
b4) Provisionamento	R$ 43.751,22	R$ 43.751,22	R$ 43.751,22	R$ 43.751,22	R$ 43.751,22	R$ 43.751,22	R$ 43.751,22	R$ 43.751,22	R$ 43.751,22	R$ 43.751,22	R$ 43.751,22	R$ 43.751,22	**R$ 525.014,64**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 233.924,05**	**R$ 233.924,05**	**R$ 233.924,05**	**R$ 233.924,05**	**R$ 233.924,05**	**R$ 233.924,05**	**R$ 233.924,05**	**R$ 233.924,05**	**R$ 233.924,05**	**R$ 233.924,05**	**R$ 233.924,05**	**R$ 233.924,05**	**R$ 2.807.088,60**
c1) Medicamentos	R$ 54.822,34	R$ 54.822,34	R$ 54.822,34	R$ 54.822,34	R$ 54.822,34	R$ 54.822,34	R$ 54.822,34	R$ 54.822,34	R$ 54.822,34	R$ 54.822,34	R$ 54.822,34	R$ 54.822,34	**R$ 657.868,02**
c2) Material Hospitalar	R$ 34.517,77	R$ 34.517,77	R$ 34.517,77	R$ 34.517,77	R$ 34.517,77	R$ 34.517,77	R$ 34.517,77	R$ 34.517,77	R$ 34.517,77	R$ 34.517,77	R$ 34.517,77	R$ 34.517,77	**R$ 414.213,20**
c3) Material Expediente	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	**R$ 60.913,71**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 94.416,24**	**R$ 94.416,24**	**R$ 94.416,24**	**R$ 94.416,24**	**R$ 94.416,24**	**R$ 94.416,24**	**R$ 94.416,24**	**R$ 94.416,24**	**R$ 94.416,24**	**R$ 94.416,24**	**R$ 94.416,24**	**R$ 94.416,24**	**R$ 1.132.994,92**
d1) Energia Elétrica	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	**R$ 24.365,48**
d2) Água e esgoto	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	**R$ 2.436,55**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	**R$ 243.654,82**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	**R$ 243.654,82**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d5) Desinsetização E Desratização	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	**R$ 2.436,55**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	**R$ 2.436,55**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 50.761,42	R$ 50.761,42	R$ 50.761,42	R$ 50.761,42	R$ 50.761,42	R$ 50.761,42	R$ 50.761,42	R$ 50.761,42	R$ 50.761,42	R$ 50.761,42	R$ 50.761,42	R$ 50.761,42	**R$ 609.137,06**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	**R$ 11.695,43**
d12) Gases Medicinais	R$ 507,61	R$ 507,61	R$ 507,61	R$ 507,61	R$ 507,61	R$ 507,61	R$ 507,61	R$ 507,61	R$ 507,61	R$ 507,61	R$ 507,61	R$ 507,61	**R$ 6.091,37**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d13) Serviço de esterilização	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	**R$ 12.182,74**
d14) Engenharia clínica	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	**R$ 26.802,03**
d15) Manutenção Predial	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	R$ 30.456,85	**R$ 365.482,23**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	**R$ 48.730,96**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 20,30	R$ 20,30	R$ 20,30	R$ 20,30	R$ 20,30	R$ 20,30	R$ 20,30	R$ 20,30	R$ 20,30	R$ 20,30	R$ 20,30	R$ 20,30	**R$ 243,65**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	**R$ 19.492,39**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	**R$ 60.913,71**
d23) Locação De Equipamentos	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	**R$ 48.730,96**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Médico-Hospitalares													
d24) Locação de geradores	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	**R$ 12.182,74**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	R$ 4.060,91	**R$ 48.730,96**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	R$ 1.015,23	**R$ 12.182,74**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 4.202,06	R$ 4.202,06	R$ 4.202,06	R$ 4.202,06	R$ 4.202,06	R$ 4.202,06	R$ 4.202,06	R$ 4.202,06	R$ 4.202,06	R$ 4.202,06	R$ 4.202,06	R$ 4.202,06	**R$ 50.424,75**
d28) Educação Continuada	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	**R$ 97.461,93**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	**R$ 29.238,58**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	**R$ 29.238,58**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	R$ 304,57	**R$ 3.654,82**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	R$ 6.091,37	**R$ 73.096,45**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	**R$ 60.913,71**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	**R$ 2.436,55**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	**R$ 36.548,22**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	**R$ 36.548,22**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	**R$ 2.436,55**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 185.298,51**	**R$ 185.298,51**	**R$ 185.298,51**	**R$ 185.298,51**	**R$ 185.298,51**	**R$ 185.298,51**	**R$ 185.298,51**	**R$ 185.298,51**	**R$ 185.298,51**	**R$ 185.298,51**	**R$ 185.298,51**	**R$ 185.298,51**	**R$ 2.223.582,11**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	R$ 3.045,69	**R$ 36.548,22**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 101,52	R$ 101,52	R$ 101,52	R$ 101,52	R$ 101,52	R$ 101,52	R$ 101,52	R$ 101,52	R$ 101,52	R$ 101,52	R$ 101,52	R$ 101,52	**R$ 1.218,27**
e3) Saúde ocupacional	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	**R$ 487,31**
e4) Locação de Veículos	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	R$ 5.076,14	**R$ 60.913,71**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	**R$ 29.238,58**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	**R$ 4.873,10**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 11.106,60**	**R$ 11.106,60**	**R$ 11.106,60**	**R$ 11.106,60**	**R$ 11.106,60**	**R$ 11.106,60**	**R$ 11.106,60**	**R$ 11.106,60**	**R$ 11.106,60**	**R$ 11.106,60**	**R$ 11.106,60**	**R$ 11.106,60**	**R$ 133.279,19**
F) INVESTIMENTO	**R$ 10.321,49**	**R$ 10.321,49**	**R$ 10.321,49**	**R$ 10.321,49**	**R$ 10.321,49**	**R$ 10.321,49**	**R$ 10.321,49**	**R$ 10.321,49**	**R$ 10.321,49**	**R$ 10.321,49**	**R$ 10.321,49**	**R$ 10.321,49**	**R$ 123.857,87**
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 561.304,16**	**R$ 561.304,16**	**R$ 561.304,16**	**R$ 561.304,16**	**R$ 561.304,16**	**R$ 561.304,16**	**R$ 561.304,16**	**R$ 561.304,16**	**R$ 561.304,16**	**R$ 561.304,16**	**R$ 561.304,16**	**R$ 561.304,16**	**R$ 6.735.649,93**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF INOA I - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 41.140,57	R$ 41.140,57	R$ 41.140,57	R$ 41.140,57	R$ 41.140,57	R$ 41.140,57	R$ 41.140,57	R$ 41.140,57	R$ 41.140,57	R$ 41.140,57	R$ 41.140,57	R$ 41.140,57	**R$ 493.686,88**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 41.140,57**	**R$ 41.140,57**	**R$ 41.140,57**	**R$ 41.140,57**	**R$ 41.140,57**	**R$ 41.140,57**	**R$ 41.140,57**	**R$ 41.140,57**	**R$ 41.140,57**	**R$ 41.140,57**	**R$ 41.140,57**	**R$ 41.140,57**	**R$ 493.686,88**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 190.066,42	R$ 190.066,42	R$ 190.066,42	R$ 190.066,42	R$ 190.066,42	R$ 190.066,42	R$ 190.066,42	R$ 190.066,42	R$ 190.066,42	R$ 190.066,42	R$ 190.066,42	R$ 190.066,42	**R$ 2.280.797,04**
b2) Benefícios	R$ 30.905,60	R$ 30.905,60	R$ 30.905,60	R$ 30.905,60	R$ 30.905,60	R$ 30.905,60	R$ 30.905,60	R$ 30.905,60	R$ 30.905,60	R$ 30.905,60	R$ 30.905,60	R$ 30.905,60	**R$ 370.867,20**
b3) Encargos	R$ 69.944,44	R$ 69.944,44	R$ 69.944,44	R$ 69.944,44	R$ 69.944,44	R$ 69.944,44	R$ 69.944,44	R$ 69.944,44	R$ 69.944,44	R$ 69.944,44	R$ 69.944,44	R$ 69.944,44	**R$ 839.333,28**
b4) Provisionamento	R$ 66.580,84	R$ 66.580,84	R$ 66.580,84	R$ 66.580,84	R$ 66.580,84	R$ 66.580,84	R$ 66.580,84	R$ 66.580,84	R$ 66.580,84	R$ 66.580,84	R$ 66.580,84	R$ 66.580,84	**R$ 798.970,08**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 357.497,30**	**R$ 357.497,30**	**R$ 357.497,30**	**R$ 357.497,30**	**R$ 357.497,30**	**R$ 357.497,30**	**R$ 357.497,30**	**R$ 357.497,30**	**R$ 357.497,30**	**R$ 357.497,30**	**R$ 357.497,30**	**R$ 357.497,30**	**R$ 4.289.967,60**
c1) Medicamentos	R$ 87.715,74	R$ 87.715,74	R$ 87.715,74	R$ 87.715,74	R$ 87.715,74	R$ 87.715,74	R$ 87.715,74	R$ 87.715,74	R$ 87.715,74	R$ 87.715,74	R$ 87.715,74	R$ 87.715,74	**R$ 1.052.588,83**
c2) Material Hospitalar	R$ 55.228,43	R$ 55.228,43	R$ 55.228,43	R$ 55.228,43	R$ 55.228,43	R$ 55.228,43	R$ 55.228,43	R$ 55.228,43	R$ 55.228,43	R$ 55.228,43	R$ 55.228,43	R$ 55.228,43	**R$ 662.741,12**
c3) Material Expediente	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	**R$ 97.461,93**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 151.065,99**	**R$ 151.065,99**	**R$ 151.065,99**	**R$ 151.065,99**	**R$ 151.065,99**	**R$ 151.065,99**	**R$ 151.065,99**	**R$ 151.065,99**	**R$ 151.065,99**	**R$ 151.065,99**	**R$ 151.065,99**	**R$ 151.065,99**	**R$ 1.812.791,88**
d1) Energia Elétrica	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	**R$ 38.984,77**
d2) Água e esgoto	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	**R$ 3.898,48**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	**R$ 389.847,72**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	R$ 32.487,31	**R$ 389.847,72**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d5) Desinsetização E Desratização	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	**R$ 3.898,48**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	**R$ 3.898,48**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 81.218,27	R$ 81.218,27	R$ 81.218,27	R$ 81.218,27	R$ 81.218,27	R$ 81.218,27	R$ 81.218,27	R$ 81.218,27	R$ 81.218,27	R$ 81.218,27	R$ 81.218,27	R$ 81.218,27	**R$ 974.619,29**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 1.559,39	R$ 1.559,39	R$ 1.559,39	R$ 1.559,39	R$ 1.559,39	R$ 1.559,39	R$ 1.559,39	R$ 1.559,39	R$ 1.559,39	R$ 1.559,39	R$ 1.559,39	R$ 1.559,39	**R$ 18.712,69**
d12) Gases Medicinais	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	**R$ 9.746,19**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d13) Serviço de esterilização	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	**R$ 19.492,39**
d14) Engenharia clínica	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	**R$ 42.883,25**
d15) Manutenção Predial	R$ 48.730,96	R$ 48.730,96	R$ 48.730,96	R$ 48.730,96	R$ 48.730,96	R$ 48.730,96	R$ 48.730,96	R$ 48.730,96	R$ 48.730,96	R$ 48.730,96	R$ 48.730,96	R$ 48.730,96	**R$ 584.771,57**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	**R$ 77.969,54**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 32,49	R$ 32,49	R$ 32,49	R$ 32,49	R$ 32,49	R$ 32,49	R$ 32,49	R$ 32,49	R$ 32,49	R$ 32,49	R$ 32,49	R$ 32,49	**R$ 389,85**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 2.598,98	R$ 2.598,98	R$ 2.598,98	R$ 2.598,98	R$ 2.598,98	R$ 2.598,98	R$ 2.598,98	R$ 2.598,98	R$ 2.598,98	R$ 2.598,98	R$ 2.598,98	R$ 2.598,98	**R$ 31.187,82**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	**R$ 97.461,93**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	**R$ 77.969,54**
d24) Locação de geradores	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	**R$ 19.492,39**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	R$ 6.497,46	**R$ 77.969,54**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	**R$ 19.492,39**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 6.723,30	R$ 6.723,30	R$ 6.723,30	R$ 6.723,30	R$ 6.723,30	R$ 6.723,30	R$ 6.723,30	R$ 6.723,30	R$ 6.723,30	R$ 6.723,30	R$ 6.723,30	R$ 6.723,30	**R$ 80.679,60**
d28) Educação Continuada	R$ 12.994,92	R$ 12.994,92	R$ 12.994,92	R$ 12.994,92	R$ 12.994,92	R$ 12.994,92	R$ 12.994,92	R$ 12.994,92	R$ 12.994,92	R$ 12.994,92	R$ 12.994,92	R$ 12.994,92	**R$ 155.939,09**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	**R$ 46.781,73**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	**R$ 46.781,73**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 487,31	R$ 487,31	R$ 487,31	R$ 487,31	R$ 487,31	R$ 487,31	R$ 487,31	R$ 487,31	R$ 487,31	R$ 487,31	R$ 487,31	R$ 487,31	**R$ 5.847,72**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 9.746,19	R$ 9.746,19	R$ 9.746,19	R$ 9.746,19	R$ 9.746,19	R$ 9.746,19	R$ 9.746,19	R$ 9.746,19	R$ 9.746,19	R$ 9.746,19	R$ 9.746,19	R$ 9.746,19	**R$ 116.954,31**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	**R$ 97.461,93**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	**R$ 3.898,48**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	**R$ 58.477,16**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão,	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	**R$ 58.477,16**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

cópias e material de expediente)													
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	R$ 324,87	**R$ 3.898,48**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 296.477,61**	**R$ 296.477,61**	**R$ 296.477,61**	**R$ 296.477,61**	**R$ 296.477,61**	**R$ 296.477,61**	**R$ 296.477,61**	**R$ 296.477,61**	**R$ 296.477,61**	**R$ 296.477,61**	**R$ 296.477,61**	**R$ 296.477,61**	**R$ 3.557.731,38**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	R$ 4.873,10	**R$ 58.477,16**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	**R$ 1.949,24**
e3) Saúde ocupacional	R$ 64,97	R$ 64,97	R$ 64,97	R$ 64,97	R$ 64,97	R$ 64,97	R$ 64,97	R$ 64,97	R$ 64,97	R$ 64,97	R$ 64,97	R$ 64,97	**R$ 779,70**
e4) Locação de Veículos	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	**R$ 97.461,93**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	R$ 3.898,48	**R$ 46.781,73**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	**R$ 7.796,95**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 17.770,56**	**R$ 17.770,56**	**R$ 17.770,56**	**R$ 17.770,56**	**R$ 17.770,56**	**R$ 17.770,56**	**R$ 17.770,56**	**R$ 17.770,56**	**R$ 17.770,56**	**R$ 17.770,56**	**R$ 17.770,56**	**R$ 17.770,56**	**R$ 213.246,70**
F) INVESTIMENTO	**R$ 16.514,38**	**R$ 16.514,38**	**R$ 16.514,38**	**R$ 16.514,38**	**R$ 16.514,38**	**R$ 16.514,38**	**R$ 16.514,38**	**R$ 16.514,38**	**R$ 16.514,38**	**R$ 16.514,38**	**R$ 16.514,38**	**R$ 16.514,38**	**R$ 198.172,59**
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 880.466,42**	**R$ 880.466,42**	**R$ 880.466,42**	**R$ 880.466,42**	**R$ 880.466,42**	**R$ 880.466,42**	**R$ 880.466,42**	**R$ 880.466,42**	**R$ 880.466,42**	**R$ 880.466,42**	**R$ 880.466,42**	**R$ 880.466,42**	**R$ 10.565.597,02**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF INOA II - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 56.022,47	R$ 56.022,47	R$ 56.022,47	R$ 56.022,47	R$ 56.022,47	R$ 56.022,47	R$ 56.022,47	R$ 56.022,47	R$ 56.022,47	R$ 56.022,47	R$ 56.022,47	R$ 56.022,47	**R$ 672.269,65**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 56.022,47**	**R$ 56.022,47**	**R$ 56.022,47**	**R$ 56.022,47**	**R$ 56.022,47**	**R$ 56.022,47**	**R$ 56.022,47**	**R$ 56.022,47**	**R$ 56.022,47**	**R$ 56.022,47**	**R$ 56.022,47**	**R$ 56.022,47**	**R$ 672.269,65**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 264.012,87	R$ 264.012,87	R$ 264.012,87	R$ 264.012,87	R$ 264.012,87	R$ 264.012,87	R$ 264.012,87	R$ 264.012,87	R$ 264.012,87	R$ 264.012,87	R$ 264.012,87	R$ 264.012,87	**R$ 3.168.154,46**
b2) Benefícios	R$ 41.529,40	R$ 41.529,40	R$ 41.529,40	R$ 41.529,40	R$ 41.529,40	R$ 41.529,40	R$ 41.529,40	R$ 41.529,40	R$ 41.529,40	R$ 41.529,40	R$ 41.529,40	R$ 41.529,40	**R$ 498.352,80**
b3) Encargos	R$ 97.156,74	R$ 97.156,74	R$ 97.156,74	R$ 97.156,74	R$ 97.156,74	R$ 97.156,74	R$ 97.156,74	R$ 97.156,74	R$ 97.156,74	R$ 97.156,74	R$ 97.156,74	R$ 97.156,74	**R$ 1.165.880,88**
b4) Provisionamento	R$ 92.484,50	R$ 92.484,50	R$ 92.484,50	R$ 92.484,50	R$ 92.484,50	R$ 92.484,50	R$ 92.484,50	R$ 92.484,50	R$ 92.484,50	R$ 92.484,50	R$ 92.484,50	R$ 92.484,50	**R$ 1.109.814,00**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 495.183,51**	**R$ 495.183,51**	**R$ 495.183,51**	**R$ 495.183,51**	**R$ 495.183,51**	**R$ 495.183,51**	**R$ 495.183,51**	**R$ 495.183,51**	**R$ 495.183,51**	**R$ 495.183,51**	**R$ 495.183,51**	**R$ 495.183,51**	**R$ 5.942.202,14**
c1) Medicamentos	R$ 117.868,02	R$ 117.868,02	R$ 117.868,02	R$ 117.868,02	R$ 117.868,02	R$ 117.868,02	R$ 117.868,02	R$ 117.868,02	R$ 117.868,02	R$ 117.868,02	R$ 117.868,02	R$ 117.868,02	**R$ 1.414.416,24**
c2) Material Hospitalar	R$ 74.213,20	R$ 74.213,20	R$ 74.213,20	R$ 74.213,20	R$ 74.213,20	R$ 74.213,20	R$ 74.213,20	R$ 74.213,20	R$ 74.213,20	R$ 74.213,20	R$ 74.213,20	R$ 74.213,20	**R$ 890.558,38**
c3) Material Expediente	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	**R$ 130.964,47**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 202.994,92**	**R$ 202.994,92**	**R$ 202.994,92**	**R$ 202.994,92**	**R$ 202.994,92**	**R$ 202.994,92**	**R$ 202.994,92**	**R$ 202.994,92**	**R$ 202.994,92**	**R$ 202.994,92**	**R$ 202.994,92**	**R$ 202.994,92**	**R$ 2.435.939,09**
d1) Energia Elétrica	R$ 4.365,48	R$ 4.365,48	R$ 4.365,48	R$ 4.365,48	R$ 4.365,48	R$ 4.365,48	R$ 4.365,48	R$ 4.365,48	R$ 4.365,48	R$ 4.365,48	R$ 4.365,48	R$ 4.365,48	**R$ 52.385,79**
d2) Água e esgoto	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	**R$ 5.238,58**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 43.654,82	R$ 43.654,82	R$ 43.654,82	R$ 43.654,82	R$ 43.654,82	R$ 43.654,82	R$ 43.654,82	R$ 43.654,82	R$ 43.654,82	R$ 43.654,82	R$ 43.654,82	R$ 43.654,82	**R$ 523.857,87**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d4) Segurança / Vigilância	R$ 43.654,82	R$ 43.654,82	R$ 43.654,82	R$ 43.654,82	R$ 43.654,82	R$ 43.654,82	R$ 43.654,82	R$ 43.654,82	R$ 43.654,82	R$ 43.654,82	R$ 43.654,82	R$ 43.654,82	**R$ 523.857,87**
d5) Desinsetização E Desratização	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	**R$ 5.238,58**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	**R$ 5.238,58**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d10) Exames Laboratoriais	R$ 109.137,06	R$ 109.137,06	R$ 109.137,06	R$ 109.137,06	R$ 109.137,06	R$ 109.137,06	R$ 109.137,06	R$ 109.137,06	R$ 109.137,06	R$ 109.137,06	R$ 109.137,06	R$ 109.137,06	**R$ 1.309.644,67**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 2.095,43	R$ 2.095,43	R$ 2.095,43	R$ 2.095,43	R$ 2.095,43	R$ 2.095,43	R$ 2.095,43	R$ 2.095,43	R$ 2.095,43	R$ 2.095,43	R$ 2.095,43	R$ 2.095,43	**R$ 25.145,18**
d12) Gases Medicinais	R$ 1.091,37	R$ 1.091,37	R$ 1.091,37	R$ 1.091,37	R$ 1.091,37	R$ 1.091,37	R$ 1.091,37	R$ 1.091,37	R$ 1.091,37	R$ 1.091,37	R$ 1.091,37	R$ 1.091,37	**R$ 13.096,45**
d13) Serviço de esterilização	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	**R$ 26.192,89**
d14) Engenharia clínica	R$ 4.802,03	R$ 4.802,03	R$ 4.802,03	R$ 4.802,03	R$ 4.802,03	R$ 4.802,03	R$ 4.802,03	R$ 4.802,03	R$ 4.802,03	R$ 4.802,03	R$ 4.802,03	R$ 4.802,03	**R$ 57.624,37**
d15) Manutenção Predial	R$ 65.482,23	R$ 65.482,23	R$ 65.482,23	R$ 65.482,23	R$ 65.482,23	R$ 65.482,23	R$ 65.482,23	R$ 65.482,23	R$ 65.482,23	R$ 65.482,23	R$ 65.482,23	R$ 65.482,23	**R$ 785.786,80**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	**R$ 104.771,57**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 43,65	R$ 43,65	R$ 43,65	R$ 43,65	R$ 43,65	R$ 43,65	R$ 43,65	R$ 43,65	R$ 43,65	R$ 43,65	R$ 43,65	R$ 43,65	**R$ 523,86**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 3.492,39	R$ 3.492,39	R$ 3.492,39	R$ 3.492,39	R$ 3.492,39	R$ 3.492,39	R$ 3.492,39	R$ 3.492,39	R$ 3.492,39	R$ 3.492,39	R$ 3.492,39	R$ 3.492,39	**R$ 41.908,63**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	**R$ 130.964,47**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	**R$ 104.771,57**
d24) Locação de geradores	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	**R$ 26.192,89**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	R$ 8.730,96	**R$ 104.771,57**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	R$ 2.182,74	**R$ 26.192,89**
d27) Logistica de armazename	R$ 9.034,43	R$ 9.034,43	R$ 9.034,43	R$ 9.034,43	R$ 9.034,43	R$ 9.034,43	R$ 9.034,43	R$ 9.034,43	R$ 9.034,43	R$ 9.034,43	R$ 9.034,43	R$ 9.034,43	**R$ 108.413,21**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

nto e distribuição													
d28) Educação Continuada	R$ 17.461,93	R$ 17.461,93	R$ 17.461,93	R$ 17.461,93	R$ 17.461,93	R$ 17.461,93	R$ 17.461,93	R$ 17.461,93	R$ 17.461,93	R$ 17.461,93	R$ 17.461,93	R$ 17.461,93	**R$ 209.543,15**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	**R$ 62.862,94**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	**R$ 62.862,94**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 654,82	R$ 654,82	R$ 654,82	R$ 654,82	R$ 654,82	R$ 654,82	R$ 654,82	R$ 654,82	R$ 654,82	R$ 654,82	R$ 654,82	R$ 654,82	**R$ 7.857,87**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 13.096,45	R$ 13.096,45	R$ 13.096,45	R$ 13.096,45	R$ 13.096,45	R$ 13.096,45	R$ 13.096,45	R$ 13.096,45	R$ 13.096,45	R$ 13.096,45	R$ 13.096,45	R$ 13.096,45	**R$ 157.157,36**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	**R$ 130.964,47**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	**R$ 5.238,58**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	**R$ 78.578,68**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	**R$ 78.578,68**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	R$ 436,55	**R$ 5.238,58**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 398.391,79**	**R$ 398.391,79**	**R$ 398.391,79**	**R$ 398.391,79**	**R$ 398.391,79**	**R$ 398.391,79**	**R$ 398.391,79**	**R$ 398.391,79**	**R$ 398.391,79**	**R$ 398.391,79**	**R$ 398.391,79**	**R$ 398.391,79**	**R$ 4.780.701,54**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	R$ 6.548,22	**R$ 78.578,68**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 218,27	R$ 218,27	R$ 218,27	R$ 218,27	R$ 218,27	R$ 218,27	R$ 218,27	R$ 218,27	R$ 218,27	R$ 218,27	R$ 218,27	R$ 218,27	**R$ 2.619,29**
e3) Saúde ocupacional	R$ 87,31	R$ 87,31	R$ 87,31	R$ 87,31	R$ 87,31	R$ 87,31	R$ 87,31	R$ 87,31	R$ 87,31	R$ 87,31	R$ 87,31	R$ 87,31	**R$ 1.047,72**
e4) Locação de Veículos	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	R$ 10.913,71	**R$ 130.964,47**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	R$ 5.238,58	**R$ 62.862,94**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 873,10	R$ 873,10	R$ 873,10	R$ 873,10	R$ 873,10	R$ 873,10	R$ 873,10	R$ 873,10	R$ 873,10	R$ 873,10	R$ 873,10	R$ 873,10	**R$ 10.477,16**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 23.879,19**	**R$ 23.879,19**	**R$ 23.879,19**	**R$ 23.879,19**	**R$ 23.879,19**	**R$ 23.879,19**	**R$ 23.879,19**	**R$ 23.879,19**	**R$ 23.879,19**	**R$ 23.879,19**	**R$ 23.879,19**	**R$ 23.879,19**	**R$ 286.550,25**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

F) INVESTIMENTO	R$ 22.191,20	R$ 22.191,20	R$ 22.191,20	R$ 22.191,20	R$ 22.191,20	R$ 22.191,20	R$ 22.191,20	R$ 22.191,20	R$ 22.191,20	R$ 22.191,20	R$ 22.191,20	R$ 22.191,20	R$ 266.294,41
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	R$ 1.198.663,09	R$ 1.198.663,09	R$ 1.198.663,09	R$ 1.198.663,09	R$ 1.198.663,09	R$ 1.198.663,09	R$ 1.198.663,09	R$ 1.198.663,09	R$ 1.198.663,09	R$ 1.198.663,09	R$ 1.198.663,09	R$ 1.198.663,09	R$ 14.383.957,09

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF JARDIM ATLANTICO - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 71.227,32	R$ 71.227,32	R$ 71.227,32	R$ 71.227,32	R$ 71.227,32	R$ 71.227,32	R$ 71.227,32	R$ 71.227,32	R$ 71.227,32	R$ 71.227,32	R$ 71.227,32	R$ 71.227,32	**R$ 854.727,80**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 71.227,32**	**R$ 71.227,32**	**R$ 71.227,32**	**R$ 71.227,32**	**R$ 71.227,32**	**R$ 71.227,32**	**R$ 71.227,32**	**R$ 71.227,32**	**R$ 71.227,32**	**R$ 71.227,32**	**R$ 71.227,32**	**R$ 71.227,32**	**R$ 854.727,80**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 332.693,72	R$ 332.693,72	R$ 332.693,72	R$ 332.693,72	R$ 332.693,72	R$ 332.693,72	R$ 332.693,72	R$ 332.693,72	R$ 332.693,72	R$ 332.693,72	R$ 332.693,72	R$ 332.693,72	**R$ 3.992.324,66**
b2) Benefícios	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	**R$ 637.428,00**
b3) Encargos	R$ 122.431,29	R$ 122.431,29	R$ 122.431,29	R$ 122.431,29	R$ 122.431,29	R$ 122.431,29	R$ 122.431,29	R$ 122.431,29	R$ 122.431,29	R$ 122.431,29	R$ 122.431,29	R$ 122.431,29	**R$ 1.469.175,48**
b4) Provisionamento	R$ 116.543,61	R$ 116.543,61	R$ 116.543,61	R$ 116.543,61	R$ 116.543,61	R$ 116.543,61	R$ 116.543,61	R$ 116.543,61	R$ 116.543,61	R$ 116.543,61	R$ 116.543,61	R$ 116.543,61	**R$ 1.398.523,32**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 624.787,62**	**R$ 624.787,62**	**R$ 624.787,62**	**R$ 624.787,62**	**R$ 624.787,62**	**R$ 624.787,62**	**R$ 624.787,62**	**R$ 624.787,62**	**R$ 624.787,62**	**R$ 624.787,62**	**R$ 624.787,62**	**R$ 624.787,62**	**R$ 7.497.451,46**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos	R$ 150.761,42	R$ 150.761,42	R$ 150.761,42	R$ 150.761,42	R$ 150.761,42	R$ 150.761,42	R$ 150.761,42	R$ 150.761,42	R$ 150.761,42	R$ 150.761,42	R$ 150.761,42	R$ 150.761,42	**R$ 1.809.137,06**
c2) Material Hospitalar	R$ 94.923,86	R$ 94.923,86	R$ 94.923,86	R$ 94.923,86	R$ 94.923,86	R$ 94.923,86	R$ 94.923,86	R$ 94.923,86	R$ 94.923,86	R$ 94.923,86	R$ 94.923,86	R$ 94.923,86	**R$ 1.139.086,29**
c3) Material Expediente	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	**R$ 167.512,69**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 259.644,67**	**R$ 259.644,67**	**R$ 259.644,67**	**R$ 259.644,67**	**R$ 259.644,67**	**R$ 259.644,67**	**R$ 259.644,67**	**R$ 259.644,67**	**R$ 259.644,67**	**R$ 259.644,67**	**R$ 259.644,67**	**R$ 259.644,67**	**R$ 3.115.736,04**
d1) Energia Elétrica	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	R$ 5.583,76	**R$ 67.005,08**
d2) Água e esgoto	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	**R$ 6.700,51**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	**R$ 670.050,76**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	R$ 55.837,56	**R$ 670.050,76**
d5) Desinsetizaç	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	**R$ 6.700,51**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ão E Desratização													
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	**R$ 6.700,51**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 139.593,91	R$ 139.593,91	R$ 139.593,91	R$ 139.593,91	R$ 139.593,91	R$ 139.593,91	R$ 139.593,91	R$ 139.593,91	R$ 139.593,91	R$ 139.593,91	R$ 139.593,91	R$ 139.593,91	**R$ 1.675.126,90**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	R$ 2.680,20	**R$ 32.162,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d12) Gases Medicinais	R$ 1.395,94	R$ 1.395,94	R$ 1.395,94	R$ 1.395,94	R$ 1.395,94	R$ 1.395,94	R$ 1.395,94	R$ 1.395,94	R$ 1.395,94	R$ 1.395,94	R$ 1.395,94	R$ 1.395,94	**R$ 16.751,27**
d13) Serviço de esterilização	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	**R$ 33.502,54**
d14) Engenharia clínica	R$ 6.142,13	R$ 6.142,13	R$ 6.142,13	R$ 6.142,13	R$ 6.142,13	R$ 6.142,13	R$ 6.142,13	R$ 6.142,13	R$ 6.142,13	R$ 6.142,13	R$ 6.142,13	R$ 6.142,13	**R$ 73.705,58**
d15) Manutenção Predial	R$ 83.756,35	R$ 83.756,35	R$ 83.756,35	R$ 83.756,35	R$ 83.756,35	R$ 83.756,35	R$ 83.756,35	R$ 83.756,35	R$ 83.756,35	R$ 83.756,35	R$ 83.756,35	R$ 83.756,35	**R$ 1.005.076,14**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	**R$ 134.010,15**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 55,84	R$ 55,84	R$ 55,84	R$ 55,84	R$ 55,84	R$ 55,84	R$ 55,84	R$ 55,84	R$ 55,84	R$ 55,84	R$ 55,84	R$ 55,84	**R$ 670,05**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	**R$ 53.604,06**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	**R$ 167.512,69**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	**R$ 134.010,15**
d24) Locação de geradores	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	**R$ 33.502,54**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	**R$ 134.010,15**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	R$ 2.791,88	**R$ 33.502,54**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 11.555,67	R$ 11.555,67	R$ 11.555,67	R$ 11.555,67	R$ 11.555,67	R$ 11.555,67	R$ 11.555,67	R$ 11.555,67	R$ 11.555,67	R$ 11.555,67	R$ 11.555,67	R$ 11.555,67	**R$ 138.668,06**
d28) Educação Continuada	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	R$ 22.335,03	**R$ 268.020,30**
d29) Serviços	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	**R$ 80.406,09**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

médicos especializados													
d30) Locação de ambulâncias	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	**R$ 80.406,09**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 837,56	R$ 837,56	R$ 837,56	R$ 837,56	R$ 837,56	R$ 837,56	R$ 837,56	R$ 837,56	R$ 837,56	R$ 837,56	R$ 837,56	R$ 837,56	**R$ 10.050,76**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 16.751,27	R$ 16.751,27	R$ 16.751,27	R$ 16.751,27	R$ 16.751,27	R$ 16.751,27	R$ 16.751,27	R$ 16.751,27	R$ 16.751,27	R$ 16.751,27	R$ 16.751,27	R$ 16.751,27	**R$ 201.015,23**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	**R$ 167.512,69**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	**R$ 6.700,51**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d36) Outros - Forneciment o e distribuição de água	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	**R$ 100.507,61**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	**R$ 100.507,61**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	R$ 558,38	**R$ 6.700,51**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 509.570,90**	**R$ 509.570,90**	**R$ 509.570,90**	**R$ 509.570,90**	**R$ 509.570,90**	**R$ 509.570,90**	**R$ 509.570,90**	**R$ 509.570,90**	**R$ 509.570,90**	**R$ 509.570,90**	**R$ 509.570,90**	**R$ 509.570,90**	**R$ 6.114.850,80**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	R$ 8.375,63	**R$ 100.507,61**
e2) Biometria e Software de	R$ 279,19	R$ 279,19	R$ 279,19	R$ 279,19	R$ 279,19	R$ 279,19	R$ 279,19	R$ 279,19	R$ 279,19	R$ 279,19	R$ 279,19	R$ 279,19	**R$ 3.350,25**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

gestão de pessoas													
e3) Saúde ocupacional	R$ 111,68	R$ 111,68	R$ 111,68	R$ 111,68	R$ 111,68	R$ 111,68	R$ 111,68	R$ 111,68	R$ 111,68	R$ 111,68	R$ 111,68	R$ 111,68	**R$ 1.340,10**
e4) Locação de Veículos	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	R$ 13.959,39	**R$ 167.512,69**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	**R$ 80.406,09**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	**R$ 13.401,02**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 30.543,15**	**R$ 30.543,15**	**R$ 30.543,15**	**R$ 30.543,15**	**R$ 30.543,15**	**R$ 30.543,15**	**R$ 30.543,15**	**R$ 30.543,15**	**R$ 30.543,15**	**R$ 30.543,15**	**R$ 30.543,15**	**R$ 30.543,15**	**R$ 366.517,77**
F) INVESTIMENTO	**R$ 28.384,09**	**R$ 28.384,09**	**R$ 28.384,09**	**R$ 28.384,09**	**R$ 28.384,09**	**R$ 28.384,09**	**R$ 28.384,09**	**R$ 28.384,09**	**R$ 28.384,09**	**R$ 28.384,09**	**R$ 28.384,09**	**R$ 28.384,09**	**R$ 340.609,13**
G - TOTAL CUSTEIO	**R$ 1.524.157,75**	**R$ 1.524.157,75**	**R$ 1.524.157,75**	**R$ 1.524.157,75**	**R$ 1.524.157,75**	**R$ 1.524.157,75**	**R$ 1.524.157,75**	**R$ 1.524.157,75**	**R$ 1.524.157,75**	**R$ 1.524.157,75**	**R$ 1.524.157,75**	**R$ 1.524.157,75**	**R$ 18.289.893,01**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(A+B+C+D+E +F)													

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF MILTON SANTOS ITAOCAIA - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 23.401,40	R$ 23.401,40	R$ 23.401,40	R$ 23.401,40	R$ 23.401,40	R$ 23.401,40	R$ 23.401,40	R$ 23.401,40	R$ 23.401,40	R$ 23.401,40	R$ 23.401,40	R$ 23.401,40	**R$ 280.816,75**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 23.401,40**	**R$ 23.401,40**	**R$ 23.401,40**	**R$ 23.401,40**	**R$ 23.401,40**	**R$ 23.401,40**	**R$ 23.401,40**	**R$ 23.401,40**	**R$ 23.401,40**	**R$ 23.401,40**	**R$ 23.401,40**	**R$ 23.401,40**	**R$ 280.816,75**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 109.936,55	R$ 109.936,55	R$ 109.936,55	R$ 109.936,55	R$ 109.936,55	R$ 109.936,55	R$ 109.936,55	R$ 109.936,55	R$ 109.936,55	R$ 109.936,55	R$ 109.936,55	R$ 109.936,55	**R$ 1.319.238,60**
b2) Benefícios	R$ 17.384,40	R$ 17.384,40	R$ 17.384,40	R$ 17.384,40	R$ 17.384,40	R$ 17.384,40	R$ 17.384,40	R$ 17.384,40	R$ 17.384,40	R$ 17.384,40	R$ 17.384,40	R$ 17.384,40	**R$ 208.612,80**
b3) Encargos	R$ 40.456,65	R$ 40.456,65	R$ 40.456,65	R$ 40.456,65	R$ 40.456,65	R$ 40.456,65	R$ 40.456,65	R$ 40.456,65	R$ 40.456,65	R$ 40.456,65	R$ 40.456,65	R$ 40.456,65	**R$ 485.479,80**
b4) Provisionamento	R$ 38.511,10	R$ 38.511,10	R$ 38.511,10	R$ 38.511,10	R$ 38.511,10	R$ 38.511,10	R$ 38.511,10	R$ 38.511,10	R$ 38.511,10	R$ 38.511,10	R$ 38.511,10	R$ 38.511,10	**R$ 462.133,20**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 206.288,70**	**R$ 206.288,70**	**R$ 206.288,70**	**R$ 206.288,70**	**R$ 206.288,70**	**R$ 206.288,70**	**R$ 206.288,70**	**R$ 206.288,70**	**R$ 206.288,70**	**R$ 206.288,70**	**R$ 206.288,70**	**R$ 206.288,70**	**R$ 2.475.464,40**
c1) Medicamentos	R$ 49.340,10	R$ 49.340,10	R$ 49.340,10	R$ 49.340,10	R$ 49.340,10	R$ 49.340,10	R$ 49.340,10	R$ 49.340,10	R$ 49.340,10	R$ 49.340,10	R$ 49.340,10	R$ 49.340,10	**R$ 592.081,22**
c2) Material Hospitalar	R$ 31.065,99	R$ 31.065,99	R$ 31.065,99	R$ 31.065,99	R$ 31.065,99	R$ 31.065,99	R$ 31.065,99	R$ 31.065,99	R$ 31.065,99	R$ 31.065,99	R$ 31.065,99	R$ 31.065,99	**R$ 372.791,88**
c3) Material Expediente	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	**R$ 54.822,34**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 84.974,62**	**R$ 84.974,62**	**R$ 84.974,62**	**R$ 84.974,62**	**R$ 84.974,62**	**R$ 84.974,62**	**R$ 84.974,62**	**R$ 84.974,62**	**R$ 84.974,62**	**R$ 84.974,62**	**R$ 84.974,62**	**R$ 84.974,62**	**R$ 1.019.695,43**
d1) Energia Elétrica	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	**R$ 21.928,93**
d2) Água e esgoto	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	**R$ 2.192,89**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	**R$ 219.289,34**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	**R$ 219.289,34**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d5) Desinsetização E Desratização	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	**R$ 2.192,89**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	**R$ 2.192,89**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	**R$ 548.223,35**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 877,16	R$ 877,16	R$ 877,16	R$ 877,16	R$ 877,16	R$ 877,16	R$ 877,16	R$ 877,16	R$ 877,16	R$ 877,16	R$ 877,16	R$ 877,16	**R$ 10.525,89**
d12) Gases Medicinais	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	**R$ 5.482,23**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d13) Serviço de esterilização	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	**R$ 10.964,47**
d14) Engenharia clínica	R$ 2.010,15	R$ 2.010,15	R$ 2.010,15	R$ 2.010,15	R$ 2.010,15	R$ 2.010,15	R$ 2.010,15	R$ 2.010,15	R$ 2.010,15	R$ 2.010,15	R$ 2.010,15	R$ 2.010,15	**R$ 24.121,83**
d15) Manutenção Predial	R$ 27.411,17	R$ 27.411,17	R$ 27.411,17	R$ 27.411,17	R$ 27.411,17	R$ 27.411,17	R$ 27.411,17	R$ 27.411,17	R$ 27.411,17	R$ 27.411,17	R$ 27.411,17	R$ 27.411,17	**R$ 328.934,01**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	**R$ 43.857,87**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	**R$ 219,29**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	**R$ 17.543,15**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	**R$ 54.822,34**
d23) Locação De Equipamentos	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	**R$ 43.857,87**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Médico-Hospitalares													
d24) Locação de geradores	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	**R$ 10.964,47**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	**R$ 43.857,87**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	**R$ 10.964,47**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 3.781,86	R$ 3.781,86	R$ 3.781,86	R$ 3.781,86	R$ 3.781,86	R$ 3.781,86	R$ 3.781,86	R$ 3.781,86	R$ 3.781,86	R$ 3.781,86	R$ 3.781,86	R$ 3.781,86	**R$ 45.382,27**
d28) Educação Continuada	R$ 7.309,64	R$ 7.309,64	R$ 7.309,64	R$ 7.309,64	R$ 7.309,64	R$ 7.309,64	R$ 7.309,64	R$ 7.309,64	R$ 7.309,64	R$ 7.309,64	R$ 7.309,64	R$ 7.309,64	**R$ 87.715,74**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	**R$ 26.314,72**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	**R$ 26.314,72**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 274,11	R$ 274,11	R$ 274,11	R$ 274,11	R$ 274,11	R$ 274,11	R$ 274,11	R$ 274,11	R$ 274,11	R$ 274,11	R$ 274,11	R$ 274,11	**R$ 3.289,34**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	**R$ 65.786,80**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	**R$ 54.822,34**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	**R$ 2.192,89**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	**R$ 32.893,40**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	**R$ 32.893,40**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	**R$ 2.192,89**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 166.768,66**	**R$ 166.768,66**	**R$ 166.768,66**	**R$ 166.768,66**	**R$ 166.768,66**	**R$ 166.768,66**	**R$ 166.768,66**	**R$ 166.768,66**	**R$ 166.768,66**	**R$ 166.768,66**	**R$ 166.768,66**	**R$ 166.768,66**	**R$ 2.001.223,90**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	**R$ 32.893,40**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	**R$ 1.096,45**
e3) Saúde ocupacional	R$ 36,55	R$ 36,55	R$ 36,55	R$ 36,55	R$ 36,55	R$ 36,55	R$ 36,55	R$ 36,55	R$ 36,55	R$ 36,55	R$ 36,55	R$ 36,55	**R$ 438,58**
e4) Locação de Veículos	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	**R$ 54.822,34**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	**R$ 26.314,72**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 365,48	R$ 365,48	R$ 365,48	R$ 365,48	R$ 365,48	R$ 365,48	R$ 365,48	R$ 365,48	R$ 365,48	R$ 365,48	R$ 365,48	R$ 365,48	**R$ 4.385,79**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	R$ 9.995,94	R$ 9.995,94	R$ 9.995,94	R$ 9.995,94	R$ 9.995,94	R$ 9.995,94	R$ 9.995,94	R$ 9.995,94	R$ 9.995,94	R$ 9.995,94	R$ 9.995,94	R$ 9.995,94	R$ 119.951,27
F) INVESTIMENTO	R$ 9.289,34	R$ 9.289,34	R$ 9.289,34	R$ 9.289,34	R$ 9.289,34	R$ 9.289,34	R$ 9.289,34	R$ 9.289,34	R$ 9.289,34	R$ 9.289,34	R$ 9.289,34	R$ 9.289,34	R$ 111.472,08
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	R$ 500.718,65	R$ 500.718,65	R$ 500.718,65	R$ 500.718,65	R$ 500.718,65	R$ 500.718,65	R$ 500.718,65	R$ 500.718,65	R$ 500.718,65	R$ 500.718,65	R$ 500.718,65	R$ 500.718,65	R$ 6.008.623,83

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF MUMBUCA - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 58.939,31	R$ 58.939,31	R$ 58.939,31	R$ 58.939,31	R$ 58.939,31	R$ 58.939,31	R$ 58.939,31	R$ 58.939,31	R$ 58.939,31	R$ 58.939,31	R$ 58.939,31	R$ 58.939,31	**R$ 707.271,70**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 58.939,31**	**R$ 58.939,31**	**R$ 58.939,31**	**R$ 58.939,31**	**R$ 58.939,31**	**R$ 58.939,31**	**R$ 58.939,31**	**R$ 58.939,31**	**R$ 58.939,31**	**R$ 58.939,31**	**R$ 58.939,31**	**R$ 58.939,31**	**R$ 707.271,70**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 279.914,03	R$ 279.914,03	R$ 279.914,03	R$ 279.914,03	R$ 279.914,03	R$ 279.914,03	R$ 279.914,03	R$ 279.914,03	R$ 279.914,03	R$ 279.914,03	R$ 279.914,03	R$ 279.914,03	**R$ 3.358.968,36**
b2) Benefícios	R$ 43.461,01	R$ 43.461,01	R$ 43.461,01	R$ 43.461,01	R$ 43.461,01	R$ 43.461,01	R$ 43.461,01	R$ 43.461,01	R$ 43.461,01	R$ 43.461,01	R$ 43.461,01	R$ 43.461,01	**R$ 521.532,12**
b3) Encargos	R$ 103.008,36	R$ 103.008,36	R$ 103.008,36	R$ 103.008,36	R$ 103.008,36	R$ 103.008,36	R$ 103.008,36	R$ 103.008,36	R$ 103.008,36	R$ 103.008,36	R$ 103.008,36	R$ 103.008,36	**R$ 1.236.100,32**
b4) Provisionamento	R$ 98.054,72	R$ 98.054,72	R$ 98.054,72	R$ 98.054,72	R$ 98.054,72	R$ 98.054,72	R$ 98.054,72	R$ 98.054,72	R$ 98.054,72	R$ 98.054,72	R$ 98.054,72	R$ 98.054,72	**R$ 1.176.656,64**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 524.438,12**	**R$ 524.438,12**	**R$ 524.438,12**	**R$ 524.438,12**	**R$ 524.438,12**	**R$ 524.438,12**	**R$ 524.438,12**	**R$ 524.438,12**	**R$ 524.438,12**	**R$ 524.438,12**	**R$ 524.438,12**	**R$ 524.438,12**	**R$ 6.293.257,44**
c1) Medicamentos	R$ 123.350,25	R$ 123.350,25	R$ 123.350,25	R$ 123.350,25	R$ 123.350,25	R$ 123.350,25	R$ 123.350,25	R$ 123.350,25	R$ 123.350,25	R$ 123.350,25	R$ 123.350,25	R$ 123.350,25	**R$ 1.480.203,05**
c2) Material Hospitalar	R$ 77.664,97	R$ 77.664,97	R$ 77.664,97	R$ 77.664,97	R$ 77.664,97	R$ 77.664,97	R$ 77.664,97	R$ 77.664,97	R$ 77.664,97	R$ 77.664,97	R$ 77.664,97	R$ 77.664,97	**R$ 931.979,70**
c3) Material Expediente	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	**R$ 137.055,84**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 212.436,55**	**R$ 212.436,55**	**R$ 212.436,55**	**R$ 212.436,55**	**R$ 212.436,55**	**R$ 212.436,55**	**R$ 212.436,55**	**R$ 212.436,55**	**R$ 212.436,55**	**R$ 212.436,55**	**R$ 212.436,55**	**R$ 212.436,55**	**R$ 2.549.238,58**
d1) Energia Elétrica	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	**R$ 54.822,34**
d2) Água e esgoto	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	**R$ 5.482,23**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	**R$ 548.223,35**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d4) Segurança / Vigilância	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	**R$ 548.223,35**
d5) Desinsetização E Desratização	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	**R$ 5.482,23**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	**R$ 5.482,23**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d10) Exames Laboratoriais	R$ 114.213,20	R$ 114.213,20	R$ 114.213,20	R$ 114.213,20	R$ 114.213,20	R$ 114.213,20	R$ 114.213,20	R$ 114.213,20	R$ 114.213,20	R$ 114.213,20	R$ 114.213,20	R$ 114.213,20	**R$ 1.370.558,38**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	**R$ 26.314,72**
d12) Gases Medicinais	R$ 1.142,13	R$ 1.142,13	R$ 1.142,13	R$ 1.142,13	R$ 1.142,13	R$ 1.142,13	R$ 1.142,13	R$ 1.142,13	R$ 1.142,13	R$ 1.142,13	R$ 1.142,13	R$ 1.142,13	**R$ 13.705,58**
d13) Serviço de esterilização	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	**R$ 27.411,17**
d14) Engenharia clínica	R$ 5.025,38	R$ 5.025,38	R$ 5.025,38	R$ 5.025,38	R$ 5.025,38	R$ 5.025,38	R$ 5.025,38	R$ 5.025,38	R$ 5.025,38	R$ 5.025,38	R$ 5.025,38	R$ 5.025,38	**R$ 60.304,57**
d15) Manutenção Predial	R$ 68.527,92	R$ 68.527,92	R$ 68.527,92	R$ 68.527,92	R$ 68.527,92	R$ 68.527,92	R$ 68.527,92	R$ 68.527,92	R$ 68.527,92	R$ 68.527,92	R$ 68.527,92	R$ 68.527,92	**R$ 822.335,03**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	**R$ 109.644,67**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 45,69	R$ 45,69	R$ 45,69	R$ 45,69	R$ 45,69	R$ 45,69	R$ 45,69	R$ 45,69	R$ 45,69	R$ 45,69	R$ 45,69	R$ 45,69	**R$ 548,22**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	**R$ 43.857,87**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	**R$ 137.055,84**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	**R$ 109.644,67**
d24) Locação de geradores	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	**R$ 27.411,17**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	R$ 9.137,06	**R$ 109.644,67**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	R$ 2.284,26	**R$ 27.411,17**
d27) Logistica de armazename	R$ 9.454,64	R$ 9.454,64	R$ 9.454,64	R$ 9.454,64	R$ 9.454,64	R$ 9.454,64	R$ 9.454,64	R$ 9.454,64	R$ 9.454,64	R$ 9.454,64	R$ 9.454,64	R$ 9.454,64	**R$ 113.455,69**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

nto e distribuição													
d28) Educação Continuada	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	**R$ 219.289,34**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	**R$ 65.786,80**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	**R$ 65.786,80**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 685,28	R$ 685,28	R$ 685,28	R$ 685,28	R$ 685,28	R$ 685,28	R$ 685,28	R$ 685,28	R$ 685,28	R$ 685,28	R$ 685,28	R$ 685,28	**R$ 8.223,35**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 13.705,58	R$ 13.705,58	R$ 13.705,58	R$ 13.705,58	R$ 13.705,58	R$ 13.705,58	R$ 13.705,58	R$ 13.705,58	R$ 13.705,58	R$ 13.705,58	R$ 13.705,58	R$ 13.705,58	**R$ 164.467,01**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	**R$ 137.055,84**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	**R$ 5.482,23**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	**R$ 82.233,50**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	**R$ 82.233,50**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	**R$ 5.482,23**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 416.921,65**	**R$ 416.921,65**	**R$ 416.921,65**	**R$ 416.921,65**	**R$ 416.921,65**	**R$ 416.921,65**	**R$ 416.921,65**	**R$ 416.921,65**	**R$ 416.921,65**	**R$ 416.921,65**	**R$ 416.921,65**	**R$ 416.921,65**	**R$ 5.003.059,75**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	R$ 6.852,79	**R$ 82.233,50**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 228,43	R$ 228,43	R$ 228,43	R$ 228,43	R$ 228,43	R$ 228,43	R$ 228,43	R$ 228,43	R$ 228,43	R$ 228,43	R$ 228,43	R$ 228,43	**R$ 2.741,12**
e3) Saúde ocupacional	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	**R$ 1.096,45**
e4) Locação de Veículos	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	R$ 11.421,32	**R$ 137.055,84**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	**R$ 65.786,80**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	**R$ 10.964,47**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 24.989,85**	**R$ 24.989,85**	**R$ 24.989,85**	**R$ 24.989,85**	**R$ 24.989,85**	**R$ 24.989,85**	**R$ 24.989,85**	**R$ 24.989,85**	**R$ 24.989,85**	**R$ 24.989,85**	**R$ 24.989,85**	**R$ 24.989,85**	**R$ 299.878,17**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

F) INVESTIMENTO	R$ 23.223,35	R$ 23.223,35	R$ 23.223,35	R$ 23.223,35	R$ 23.223,35	R$ 23.223,35	R$ 23.223,35	R$ 23.223,35	R$ 23.223,35	R$ 23.223,35	R$ 23.223,35	R$ 23.223,35	R$ 278.680,20
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	R$ 1.260.948,82	R$ 1.260.948,82	R$ 1.260.948,82	R$ 1.260.948,82	R$ 1.260.948,82	R$ 1.260.948,82	R$ 1.260.948,82	R$ 1.260.948,82	R$ 1.260.948,82	R$ 1.260.948,82	R$ 1.260.948,82	R$ 1.260.948,82	R$ 15.131.385,84

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF PONTA GROSSA- CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	**R$ 450.908,33**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 450.908,33**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	**R$ 2.107.763,76**
b2) Benefícios	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	**R$ 336.098,40**
b3) Encargos	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	**R$ 775.657,08**
b4) Provisionamento	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	**R$ 738.355,92**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 3.957.875,16**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	**R$ 953.908,63**
c2) Material Hospitalar	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	**R$ 600.609,14**
c3) Material Expediente	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	**R$ 88.324,87**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 1.642.842,64**
d1) Energia Elétrica	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	**R$ 35.329,95**
d2) Água e esgoto	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	**R$ 3.532,99**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	**R$ 353.299,49**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	**R$ 353.299,49**
d5) Desinsetização E Desratização	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	**R$ 3.532,99**
d6) Higienização	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	**R$ 3.532,99**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	**R$ 883.248,73**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	**R$ 16.958,38**
d12) Gases Medicinais	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	**R$ 8.832,49**
d13) Serviço de esterilização	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	**R$ 17.664,97**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d14) Engenharia clínica	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	**R$ 38.862,94**
d15) Manutenção Predial	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	**R$ 529.949,24**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	**R$ 70.659,90**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	**R$ 353,30**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	**R$ 28.263,96**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	**R$ 88.324,87**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	**R$ 70.659,90**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d24) Locação de geradores	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	**R$ 17.664,97**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	**R$ 70.659,90**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	**R$ 17.664,97**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	**R$ 73.115,89**
d28) Educação Continuada	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	**R$ 141.319,80**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	**R$ 42.395,94**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	**R$ 42.395,94**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	**R$ 5.299,49**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	**R$ 105.989,85**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	**R$ 88.324,87**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	**R$ 3.532,99**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	**R$ 52.994,92**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	**R$ 52.994,92**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	**R$ 3.532,99**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 3.224.194,06**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	**R$ 52.994,92**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	**R$ 1.766,50**
e3) Saúde ocupacional	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	**R$ 706,60**
e4) Locação de Veículos	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	**R$ 88.324,87**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	**R$ 42.395,94**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	**R$ 7.065,99**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 193.254,82**
F) INVESTIMENTO	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 179.593,91**
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 9.648.668,92**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF PONTA NEGRA - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 72.301,22	R$ 72.301,22	R$ 72.301,22	R$ 72.301,22	R$ 72.301,22	R$ 72.301,22	R$ 72.301,22	R$ 72.301,22	R$ 72.301,22	R$ 72.301,22	R$ 72.301,22	R$ 72.301,22	**R$ 867.614,66**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 72.301,22**	**R$ 72.301,22**	**R$ 72.301,22**	**R$ 72.301,22**	**R$ 72.301,22**	**R$ 72.301,22**	**R$ 72.301,22**	**R$ 72.301,22**	**R$ 72.301,22**	**R$ 72.301,22**	**R$ 72.301,22**	**R$ 72.301,22**	**R$ 867.614,66**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 336.168,79	R$ 336.168,79	R$ 336.168,79	R$ 336.168,79	R$ 336.168,79	R$ 336.168,79	R$ 336.168,79	R$ 336.168,79	R$ 336.168,79	R$ 336.168,79	R$ 336.168,79	R$ 336.168,79	**R$ 4.034.025,50**
b2) Benefícios	R$ 54.084,79	R$ 54.084,79	R$ 54.084,79	R$ 54.084,79	R$ 54.084,79	R$ 54.084,79	R$ 54.084,79	R$ 54.084,79	R$ 54.084,79	R$ 54.084,79	R$ 54.084,79	R$ 54.084,79	**R$ 649.017,48**
b3) Encargos	R$ 123.710,12	R$ 123.710,12	R$ 123.710,12	R$ 123.710,12	R$ 123.710,12	R$ 123.710,12	R$ 123.710,12	R$ 123.710,12	R$ 123.710,12	R$ 123.710,12	R$ 123.710,12	R$ 123.710,12	**R$ 1.484.521,44**
b4) Provisionamento	R$ 117.760,94	R$ 117.760,94	R$ 117.760,94	R$ 117.760,94	R$ 117.760,94	R$ 117.760,94	R$ 117.760,94	R$ 117.760,94	R$ 117.760,94	R$ 117.760,94	R$ 117.760,94	R$ 117.760,94	**R$ 1.413.131,28**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 631.724,64**	**R$ 631.724,64**	**R$ 631.724,64**	**R$ 631.724,64**	**R$ 631.724,64**	**R$ 631.724,64**	**R$ 631.724,64**	**R$ 631.724,64**	**R$ 631.724,64**	**R$ 631.724,64**	**R$ 631.724,64**	**R$ 631.724,64**	**R$ 7.580.695,70**
c1) Medicamentos	R$ 153.502,54	R$ 153.502,54	R$ 153.502,54	R$ 153.502,54	R$ 153.502,54	R$ 153.502,54	R$ 153.502,54	R$ 153.502,54	R$ 153.502,54	R$ 153.502,54	R$ 153.502,54	R$ 153.502,54	**R$ 1.842.030,46**
c2) Material Hospitalar	R$ 96.649,75	R$ 96.649,75	R$ 96.649,75	R$ 96.649,75	R$ 96.649,75	R$ 96.649,75	R$ 96.649,75	R$ 96.649,75	R$ 96.649,75	R$ 96.649,75	R$ 96.649,75	R$ 96.649,75	**R$ 1.159.796,95**
c3) Material Expediente	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	**R$ 170.558,38**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 264.365,48**	**R$ 264.365,48**	**R$ 264.365,48**	**R$ 264.365,48**	**R$ 264.365,48**	**R$ 264.365,48**	**R$ 264.365,48**	**R$ 264.365,48**	**R$ 264.365,48**	**R$ 264.365,48**	**R$ 264.365,48**	**R$ 264.365,48**	**R$ 3.172.385,79**
d1) Energia Elétrica	R$ 5.685,28	R$ 5.685,28	R$ 5.685,28	R$ 5.685,28	R$ 5.685,28	R$ 5.685,28	R$ 5.685,28	R$ 5.685,28	R$ 5.685,28	R$ 5.685,28	R$ 5.685,28	R$ 5.685,28	**R$ 68.223,35**
d2) Água e esgoto	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	**R$ 6.822,34**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 56.852,79	R$ 56.852,79	R$ 56.852,79	R$ 56.852,79	R$ 56.852,79	R$ 56.852,79	R$ 56.852,79	R$ 56.852,79	R$ 56.852,79	R$ 56.852,79	R$ 56.852,79	R$ 56.852,79	**R$ 682.233,50**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d4) Segurança / Vigilância	R$ 56.852,79	R$ 56.852,79	R$ 56.852,79	R$ 56.852,79	R$ 56.852,79	R$ 56.852,79	R$ 56.852,79	R$ 56.852,79	R$ 56.852,79	R$ 56.852,79	R$ 56.852,79	R$ 56.852,79	**R$ 682.233,50**
d5) Desinsetização E Desratização	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	**R$ 6.822,34**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	**R$ 6.822,34**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d10) Exames Laboratoriais	R$ 142.131,98	R$ 142.131,98	R$ 142.131,98	R$ 142.131,98	R$ 142.131,98	R$ 142.131,98	R$ 142.131,98	R$ 142.131,98	R$ 142.131,98	R$ 142.131,98	R$ 142.131,98	R$ 142.131,98	**R$ 1.705.583,76**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 2.728,93	R$ 2.728,93	R$ 2.728,93	R$ 2.728,93	R$ 2.728,93	R$ 2.728,93	R$ 2.728,93	R$ 2.728,93	R$ 2.728,93	R$ 2.728,93	R$ 2.728,93	R$ 2.728,93	**R$ 32.747,21**
d12) Gases Medicinais	R$ 1.421,32	R$ 1.421,32	R$ 1.421,32	R$ 1.421,32	R$ 1.421,32	R$ 1.421,32	R$ 1.421,32	R$ 1.421,32	R$ 1.421,32	R$ 1.421,32	R$ 1.421,32	R$ 1.421,32	**R$ 17.055,84**
d13) Serviço de esterilização	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	**R$ 34.111,68**
d14) Engenharia clínica	R$ 6.253,81	R$ 6.253,81	R$ 6.253,81	R$ 6.253,81	R$ 6.253,81	R$ 6.253,81	R$ 6.253,81	R$ 6.253,81	R$ 6.253,81	R$ 6.253,81	R$ 6.253,81	R$ 6.253,81	**R$ 75.045,69**
d15) Manutenção Predial	R$ 85.279,19	R$ 85.279,19	R$ 85.279,19	R$ 85.279,19	R$ 85.279,19	R$ 85.279,19	R$ 85.279,19	R$ 85.279,19	R$ 85.279,19	R$ 85.279,19	R$ 85.279,19	R$ 85.279,19	**R$ 1.023.350,25**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	**R$ 136.446,70**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 56,85	R$ 56,85	R$ 56,85	R$ 56,85	R$ 56,85	R$ 56,85	R$ 56,85	R$ 56,85	R$ 56,85	R$ 56,85	R$ 56,85	R$ 56,85	**R$ 682,23**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 4.548,22	R$ 4.548,22	R$ 4.548,22	R$ 4.548,22	R$ 4.548,22	R$ 4.548,22	R$ 4.548,22	R$ 4.548,22	R$ 4.548,22	R$ 4.548,22	R$ 4.548,22	R$ 4.548,22	**R$ 54.578,68**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	**R$ 170.558,38**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	**R$ 136.446,70**
d24) Locação de geradores	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	**R$ 34.111,68**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	R$ 11.370,56	**R$ 136.446,70**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	R$ 2.842,64	**R$ 34.111,68**
d27) Logistica de armazename	R$ 11.765,77	R$ 11.765,77	R$ 11.765,77	R$ 11.765,77	R$ 11.765,77	R$ 11.765,77	R$ 11.765,77	R$ 11.765,77	R$ 11.765,77	R$ 11.765,77	R$ 11.765,77	R$ 11.765,77	**R$ 141.189,30**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

nto e distribuição													
d28) Educação Continuada	R$ 22.741,12	R$ 22.741,12	R$ 22.741,12	R$ 22.741,12	R$ 22.741,12	R$ 22.741,12	R$ 22.741,12	R$ 22.741,12	R$ 22.741,12	R$ 22.741,12	R$ 22.741,12	R$ 22.741,12	**R$ 272.893,40**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	**R$ 81.868,02**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	**R$ 81.868,02**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 852,79	R$ 852,79	R$ 852,79	R$ 852,79	R$ 852,79	R$ 852,79	R$ 852,79	R$ 852,79	R$ 852,79	R$ 852,79	R$ 852,79	R$ 852,79	**R$ 10.233,50**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 17.055,84	R$ 17.055,84	R$ 17.055,84	R$ 17.055,84	R$ 17.055,84	R$ 17.055,84	R$ 17.055,84	R$ 17.055,84	R$ 17.055,84	R$ 17.055,84	R$ 17.055,84	R$ 17.055,84	**R$ 204.670,05**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	**R$ 170.558,38**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	**R$ 6.822,34**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	**R$ 102.335,03**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	**R$ 102.335,03**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	R$ 568,53	**R$ 6.822,34**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 518.835,83**	**R$ 518.835,83**	**R$ 518.835,83**	**R$ 518.835,83**	**R$ 518.835,83**	**R$ 518.835,83**	**R$ 518.835,83**	**R$ 518.835,83**	**R$ 518.835,83**	**R$ 518.835,83**	**R$ 518.835,83**	**R$ 518.835,83**	**R$ 6.226.029,91**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	R$ 8.527,92	**R$ 102.335,03**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 284,26	R$ 284,26	R$ 284,26	R$ 284,26	R$ 284,26	R$ 284,26	R$ 284,26	R$ 284,26	R$ 284,26	R$ 284,26	R$ 284,26	R$ 284,26	**R$ 3.411,17**
e3) Saúde ocupacional	R$ 113,71	R$ 113,71	R$ 113,71	R$ 113,71	R$ 113,71	R$ 113,71	R$ 113,71	R$ 113,71	R$ 113,71	R$ 113,71	R$ 113,71	R$ 113,71	**R$ 1.364,47**
e4) Locação de Veículos	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	R$ 14.213,20	**R$ 170.558,38**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	R$ 6.822,34	**R$ 81.868,02**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 1.137,06	R$ 1.137,06	R$ 1.137,06	R$ 1.137,06	R$ 1.137,06	R$ 1.137,06	R$ 1.137,06	R$ 1.137,06	R$ 1.137,06	R$ 1.137,06	R$ 1.137,06	R$ 1.137,06	**R$ 13.644,67**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 31.098,48**	**R$ 31.098,48**	**R$ 31.098,48**	**R$ 31.098,48**	**R$ 31.098,48**	**R$ 31.098,48**	**R$ 31.098,48**	**R$ 31.098,48**	**R$ 31.098,48**	**R$ 31.098,48**	**R$ 31.098,48**	**R$ 31.098,48**	**R$ 373.181,73**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

F) INVESTIMENTO	R$ 28.900,17	R$ 28.900,17	R$ 28.900,17	R$ 28.900,17	R$ 28.900,17	R$ 28.900,17	R$ 28.900,17	R$ 28.900,17	R$ 28.900,17	R$ 28.900,17	R$ 28.900,17	R$ 28.900,17	R$ 346.802,03
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	R$ 1.547.225,82	R$ 1.547.225,82	R$ 1.547.225,82	R$ 1.547.225,82	R$ 1.547.225,82	R$ 1.547.225,82	R$ 1.547.225,82	R$ 1.547.225,82	R$ 1.547.225,82	R$ 1.547.225,82	R$ 1.547.225,82	R$ 1.547.225,82	R$ 18.566.709,81

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF RECANTO- CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 23.091,95	R$ 23.091,95	R$ 23.091,95	R$ 23.091,95	R$ 23.091,95	R$ 23.091,95	R$ 23.091,95	R$ 23.091,95	R$ 23.091,95	R$ 23.091,95	R$ 23.091,95	R$ 23.091,95	**R$ 277.103,45**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 23.091,95**	**R$ 23.091,95**	**R$ 23.091,95**	**R$ 23.091,95**	**R$ 23.091,95**	**R$ 23.091,95**	**R$ 23.091,95**	**R$ 23.091,95**	**R$ 23.091,95**	**R$ 23.091,95**	**R$ 23.091,95**	**R$ 23.091,95**	**R$ 277.103,45**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 106.334,84	R$ 106.334,84	R$ 106.334,84	R$ 106.334,84	R$ 106.334,84	R$ 106.334,84	R$ 106.334,84	R$ 106.334,84	R$ 106.334,84	R$ 106.334,84	R$ 106.334,84	R$ 106.334,84	**R$ 1.276.018,08**
b2) Benefícios	R$ 17.384,40	R$ 17.384,40	R$ 17.384,40	R$ 17.384,40	R$ 17.384,40	R$ 17.384,40	R$ 17.384,40	R$ 17.384,40	R$ 17.384,40	R$ 17.384,40	R$ 17.384,40	R$ 17.384,40	**R$ 208.612,80**
b3) Encargos	R$ 39.131,22	R$ 39.131,22	R$ 39.131,22	R$ 39.131,22	R$ 39.131,22	R$ 39.131,22	R$ 39.131,22	R$ 39.131,22	R$ 39.131,22	R$ 39.131,22	R$ 39.131,22	R$ 39.131,22	**R$ 469.574,64**
b4) Provisionamento	R$ 37.249,41	R$ 37.249,41	R$ 37.249,41	R$ 37.249,41	R$ 37.249,41	R$ 37.249,41	R$ 37.249,41	R$ 37.249,41	R$ 37.249,41	R$ 37.249,41	R$ 37.249,41	R$ 37.249,41	**R$ 446.992,92**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 200.099,87**	**R$ 200.099,87**	**R$ 200.099,87**	**R$ 200.099,87**	**R$ 200.099,87**	**R$ 200.099,87**	**R$ 200.099,87**	**R$ 200.099,87**	**R$ 200.099,87**	**R$ 200.099,87**	**R$ 200.099,87**	**R$ 200.099,87**	**R$ 2.401.198,44**
c1) Medicamentos	R$ 49.340,10	R$ 49.340,10	R$ 49.340,10	R$ 49.340,10	R$ 49.340,10	R$ 49.340,10	R$ 49.340,10	R$ 49.340,10	R$ 49.340,10	R$ 49.340,10	R$ 49.340,10	R$ 49.340,10	**R$ 592.081,22**
c2) Material Hospitalar	R$ 31.065,99	R$ 31.065,99	R$ 31.065,99	R$ 31.065,99	R$ 31.065,99	R$ 31.065,99	R$ 31.065,99	R$ 31.065,99	R$ 31.065,99	R$ 31.065,99	R$ 31.065,99	R$ 31.065,99	**R$ 372.791,88**
c3) Material Expediente	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	**R$ 54.822,34**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 84.974,62**	**R$ 84.974,62**	**R$ 84.974,62**	**R$ 84.974,62**	**R$ 84.974,62**	**R$ 84.974,62**	**R$ 84.974,62**	**R$ 84.974,62**	**R$ 84.974,62**	**R$ 84.974,62**	**R$ 84.974,62**	**R$ 84.974,62**	**R$ 1.019.695,43**
d1) Energia Elétrica	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	R$ 1.827,41	**R$ 21.928,93**
d2) Água e esgoto	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	**R$ 2.192,89**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	**R$ 219.289,34**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	R$ 18.274,11	**R$ 219.289,34**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d5) Desinsetização E Desratização	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	**R$ 2.192,89**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	**R$ 2.192,89**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	R$ 45.685,28	**R$ 548.223,35**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 877,16	R$ 877,16	R$ 877,16	R$ 877,16	R$ 877,16	R$ 877,16	R$ 877,16	R$ 877,16	R$ 877,16	R$ 877,16	R$ 877,16	R$ 877,16	**R$ 10.525,89**
d12) Gases Medicinais	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	R$ 456,85	**R$ 5.482,23**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d13) Serviço de esterilização	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	**R$ 10.964,47**
d14) Engenharia clínica	R$ 2.010,15	R$ 2.010,15	R$ 2.010,15	R$ 2.010,15	R$ 2.010,15	R$ 2.010,15	R$ 2.010,15	R$ 2.010,15	R$ 2.010,15	R$ 2.010,15	R$ 2.010,15	R$ 2.010,15	**R$ 24.121,83**
d15) Manutenção Predial	R$ 27.411,17	R$ 27.411,17	R$ 27.411,17	R$ 27.411,17	R$ 27.411,17	R$ 27.411,17	R$ 27.411,17	R$ 27.411,17	R$ 27.411,17	R$ 27.411,17	R$ 27.411,17	R$ 27.411,17	**R$ 328.934,01**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	**R$ 43.857,87**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	R$ 18,27	**R$ 219,29**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	R$ 1.461,93	**R$ 17.543,15**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	**R$ 54.822,34**
d23) Locação De Equipamentos	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	**R$ 43.857,87**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Médico-Hospitalares													
d24) Locação de geradores	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	**R$ 10.964,47**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	R$ 3.654,82	**R$ 43.857,87**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	R$ 913,71	**R$ 10.964,47**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 3.781,86	R$ 3.781,86	R$ 3.781,86	R$ 3.781,86	R$ 3.781,86	R$ 3.781,86	R$ 3.781,86	R$ 3.781,86	R$ 3.781,86	R$ 3.781,86	R$ 3.781,86	R$ 3.781,86	**R$ 45.382,27**
d28) Educação Continuada	R$ 7.309,64	R$ 7.309,64	R$ 7.309,64	R$ 7.309,64	R$ 7.309,64	R$ 7.309,64	R$ 7.309,64	R$ 7.309,64	R$ 7.309,64	R$ 7.309,64	R$ 7.309,64	R$ 7.309,64	**R$ 87.715,74**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	**R$ 26.314,72**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	**R$ 26.314,72**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 274,11	R$ 274,11	R$ 274,11	R$ 274,11	R$ 274,11	R$ 274,11	R$ 274,11	R$ 274,11	R$ 274,11	R$ 274,11	R$ 274,11	R$ 274,11	**R$ 3.289,34**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	R$ 5.482,23	**R$ 65.786,80**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	**R$ 54.822,34**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	**R$ 2.192,89**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	**R$ 32.893,40**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	**R$ 32.893,40**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	R$ 182,74	**R$ 2.192,89**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 166.768,66**	**R$ 166.768,66**	**R$ 166.768,66**	**R$ 166.768,66**	**R$ 166.768,66**	**R$ 166.768,66**	**R$ 166.768,66**	**R$ 166.768,66**	**R$ 166.768,66**	**R$ 166.768,66**	**R$ 166.768,66**	**R$ 166.768,66**	**R$ 2.001.223,90**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	R$ 2.741,12	**R$ 32.893,40**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	R$ 91,37	**R$ 1.096,45**
e3) Saúde ocupacional	R$ 36,55	R$ 36,55	R$ 36,55	R$ 36,55	R$ 36,55	R$ 36,55	R$ 36,55	R$ 36,55	R$ 36,55	R$ 36,55	R$ 36,55	R$ 36,55	**R$ 438,58**
e4) Locação de Veículos	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	R$ 4.568,53	**R$ 54.822,34**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	R$ 2.192,89	**R$ 26.314,72**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 365,48	R$ 365,48	R$ 365,48	R$ 365,48	R$ 365,48	R$ 365,48	R$ 365,48	R$ 365,48	R$ 365,48	R$ 365,48	R$ 365,48	R$ 365,48	**R$ 4.385,79**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 9.995,94**	**R$ 9.995,94**	**R$ 9.995,94**	**R$ 9.995,94**	**R$ 9.995,94**	**R$ 9.995,94**	**R$ 9.995,94**	**R$ 9.995,94**	**R$ 9.995,94**	**R$ 9.995,94**	**R$ 9.995,94**	**R$ 9.995,94**	**R$ 119.951,27**
F) INVESTIMENTO	**R$ 9.289,34**	**R$ 9.289,34**	**R$ 9.289,34**	**R$ 9.289,34**	**R$ 9.289,34**	**R$ 9.289,34**	**R$ 9.289,34**	**R$ 9.289,34**	**R$ 9.289,34**	**R$ 9.289,34**	**R$ 9.289,34**	**R$ 9.289,34**	**R$ 111.472,08**
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 494.220,38**	**R$ 494.220,38**	**R$ 494.220,38**	**R$ 494.220,38**	**R$ 494.220,38**	**R$ 494.220,38**	**R$ 494.220,38**	**R$ 494.220,38**	**R$ 494.220,38**	**R$ 494.220,38**	**R$ 494.220,38**	**R$ 494.220,38**	**R$ 5.930.644,57**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF RETIRO - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	1º TRIMESTRE			2º TRIMESTRE			3º TRIMESTRE			4º TRIMESTRE			TOTAL ANUAL
	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12	1º ANO
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 24.510,98	R$ 24.510,98	R$ 24.510,98	R$ 24.510,98	R$ 24.510,98	R$ 24.510,98	R$ 24.510,98	R$ 24.510,98	R$ 24.510,98	R$ 24.510,98	R$ 24.510,98	R$ 24.510,98	**R$ 294.131,80**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 24.510,98**	**R$ 24.510,98**	**R$ 24.510,98**	**R$ 24.510,98**	**R$ 24.510,98**	**R$ 24.510,98**	**R$ 24.510,98**	**R$ 24.510,98**	**R$ 24.510,98**	**R$ 24.510,98**	**R$ 24.510,98**	**R$ 24.510,98**	**R$ 294.131,80**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 113.826,95	R$ 113.826,95	R$ 113.826,95	R$ 113.826,95	R$ 113.826,95	R$ 113.826,95	R$ 113.826,95	R$ 113.826,95	R$ 113.826,95	R$ 113.826,95	R$ 113.826,95	R$ 113.826,95	**R$ 1.365.923,40**
b2) Benefícios	R$ 18.350,20	R$ 18.350,20	R$ 18.350,20	R$ 18.350,20	R$ 18.350,20	R$ 18.350,20	R$ 18.350,20	R$ 18.350,20	R$ 18.350,20	R$ 18.350,20	R$ 18.350,20	R$ 18.350,20	**R$ 220.202,40**
b3) Encargos	R$ 41.888,32	R$ 41.888,32	R$ 41.888,32	R$ 41.888,32	R$ 41.888,32	R$ 41.888,32	R$ 41.888,32	R$ 41.888,32	R$ 41.888,32	R$ 41.888,32	R$ 41.888,32	R$ 41.888,32	**R$ 502.659,84**
b4) Provisionamento	R$ 39.873,92	R$ 39.873,92	R$ 39.873,92	R$ 39.873,92	R$ 39.873,92	R$ 39.873,92	R$ 39.873,92	R$ 39.873,92	R$ 39.873,92	R$ 39.873,92	R$ 39.873,92	R$ 39.873,92	**R$ 478.487,04**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 213.939,39**	**R$ 213.939,39**	**R$ 213.939,39**	**R$ 213.939,39**	**R$ 213.939,39**	**R$ 213.939,39**	**R$ 213.939,39**	**R$ 213.939,39**	**R$ 213.939,39**	**R$ 213.939,39**	**R$ 213.939,39**	**R$ 213.939,39**	**R$ 2.567.272,68**
c1) Medicamentos	R$ 52.081,22	R$ 52.081,22	R$ 52.081,22	R$ 52.081,22	R$ 52.081,22	R$ 52.081,22	R$ 52.081,22	R$ 52.081,22	R$ 52.081,22	R$ 52.081,22	R$ 52.081,22	R$ 52.081,22	**R$ 624.974,62**
c2) Material Hospitalar	R$ 32.791,88	R$ 32.791,88	R$ 32.791,88	R$ 32.791,88	R$ 32.791,88	R$ 32.791,88	R$ 32.791,88	R$ 32.791,88	R$ 32.791,88	R$ 32.791,88	R$ 32.791,88	R$ 32.791,88	**R$ 393.502,54**
c3) Material Expediente	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	**R$ 57.868,02**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 89.695,43**	**R$ 89.695,43**	**R$ 89.695,43**	**R$ 89.695,43**	**R$ 89.695,43**	**R$ 89.695,43**	**R$ 89.695,43**	**R$ 89.695,43**	**R$ 89.695,43**	**R$ 89.695,43**	**R$ 89.695,43**	**R$ 89.695,43**	**R$ 1.076.345,18**
d1) Energia Elétrica	R$ 1.928,93	R$ 1.928,93	R$ 1.928,93	R$ 1.928,93	R$ 1.928,93	R$ 1.928,93	R$ 1.928,93	R$ 1.928,93	R$ 1.928,93	R$ 1.928,93	R$ 1.928,93	R$ 1.928,93	**R$ 23.147,21**
d2) Água e esgoto	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	**R$ 2.314,72**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 19.289,34	R$ 19.289,34	R$ 19.289,34	R$ 19.289,34	R$ 19.289,34	R$ 19.289,34	R$ 19.289,34	R$ 19.289,34	R$ 19.289,34	R$ 19.289,34	R$ 19.289,34	R$ 19.289,34	**R$ 231.472,08**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 19.289,34	R$ 19.289,34	R$ 19.289,34	R$ 19.289,34	R$ 19.289,34	R$ 19.289,34	R$ 19.289,34	R$ 19.289,34	R$ 19.289,34	R$ 19.289,34	R$ 19.289,34	R$ 19.289,34	**R$ 231.472,08**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d5) Desinsetização E Desratização	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	**R$ 2.314,72**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	**R$ 2.314,72**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 48.223,35	R$ 48.223,35	R$ 48.223,35	R$ 48.223,35	R$ 48.223,35	R$ 48.223,35	R$ 48.223,35	R$ 48.223,35	R$ 48.223,35	R$ 48.223,35	R$ 48.223,35	R$ 48.223,35	**R$ 578.680,20**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 925,89	R$ 925,89	R$ 925,89	R$ 925,89	R$ 925,89	R$ 925,89	R$ 925,89	R$ 925,89	R$ 925,89	R$ 925,89	R$ 925,89	R$ 925,89	**R$ 11.110,66**
d12) Gases Medicinais	R$ 482,23	R$ 482,23	R$ 482,23	R$ 482,23	R$ 482,23	R$ 482,23	R$ 482,23	R$ 482,23	R$ 482,23	R$ 482,23	R$ 482,23	R$ 482,23	**R$ 5.786,80**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d13) Serviço de esterilização	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	**R$ 11.573,60**
d14) Engenharia clínica	R$ 2.121,83	R$ 2.121,83	R$ 2.121,83	R$ 2.121,83	R$ 2.121,83	R$ 2.121,83	R$ 2.121,83	R$ 2.121,83	R$ 2.121,83	R$ 2.121,83	R$ 2.121,83	R$ 2.121,83	**R$ 25.461,93**
d15) Manutenção Predial	R$ 28.934,01	R$ 28.934,01	R$ 28.934,01	R$ 28.934,01	R$ 28.934,01	R$ 28.934,01	R$ 28.934,01	R$ 28.934,01	R$ 28.934,01	R$ 28.934,01	R$ 28.934,01	R$ 28.934,01	**R$ 347.208,12**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	**R$ 46.294,42**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 19,29	R$ 19,29	R$ 19,29	R$ 19,29	R$ 19,29	R$ 19,29	R$ 19,29	R$ 19,29	R$ 19,29	R$ 19,29	R$ 19,29	R$ 19,29	**R$ 231,47**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 1.543,15	R$ 1.543,15	R$ 1.543,15	R$ 1.543,15	R$ 1.543,15	R$ 1.543,15	R$ 1.543,15	R$ 1.543,15	R$ 1.543,15	R$ 1.543,15	R$ 1.543,15	R$ 1.543,15	**R$ 18.517,77**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	**R$ 57.868,02**
d23) Locação De Equipamentos	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	**R$ 46.294,42**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Médico-Hospitalares													
d24) Locação de geradores	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	**R$ 11.573,60**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	R$ 3.857,87	**R$ 46.294,42**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	R$ 964,47	**R$ 11.573,60**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 3.991,96	R$ 3.991,96	R$ 3.991,96	R$ 3.991,96	R$ 3.991,96	R$ 3.991,96	R$ 3.991,96	R$ 3.991,96	R$ 3.991,96	R$ 3.991,96	R$ 3.991,96	R$ 3.991,96	**R$ 47.903,51**
d28) Educação Continuada	R$ 7.715,74	R$ 7.715,74	R$ 7.715,74	R$ 7.715,74	R$ 7.715,74	R$ 7.715,74	R$ 7.715,74	R$ 7.715,74	R$ 7.715,74	R$ 7.715,74	R$ 7.715,74	R$ 7.715,74	**R$ 92.588,83**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	**R$ 27.776,65**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	**R$ 27.776,65**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 289,34	R$ 289,34	R$ 289,34	R$ 289,34	R$ 289,34	R$ 289,34	R$ 289,34	R$ 289,34	R$ 289,34	R$ 289,34	R$ 289,34	R$ 289,34	**R$ 3.472,08**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 5.786,80	R$ 5.786,80	R$ 5.786,80	R$ 5.786,80	R$ 5.786,80	R$ 5.786,80	R$ 5.786,80	R$ 5.786,80	R$ 5.786,80	R$ 5.786,80	R$ 5.786,80	R$ 5.786,80	**R$ 69.441,62**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	**R$ 57.868,02**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	**R$ 2.314,72**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	**R$ 34.720,81**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	**R$ 34.720,81**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	R$ 192,89	**R$ 2.314,72**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 176.033,58**	**R$ 176.033,58**	**R$ 176.033,58**	**R$ 176.033,58**	**R$ 176.033,58**	**R$ 176.033,58**	**R$ 176.033,58**	**R$ 176.033,58**	**R$ 176.033,58**	**R$ 176.033,58**	**R$ 176.033,58**	**R$ 176.033,58**	**R$ 2.112.403,00**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	**R$ 34.720,81**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 96,45	R$ 96,45	R$ 96,45	R$ 96,45	R$ 96,45	R$ 96,45	R$ 96,45	R$ 96,45	R$ 96,45	R$ 96,45	R$ 96,45	R$ 96,45	**R$ 1.157,36**
e3) Saúde ocupacional	R$ 38,58	R$ 38,58	R$ 38,58	R$ 38,58	R$ 38,58	R$ 38,58	R$ 38,58	R$ 38,58	R$ 38,58	R$ 38,58	R$ 38,58	R$ 38,58	**R$ 462,94**
e4) Locação de Veículos	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	R$ 4.822,34	**R$ 57.868,02**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	R$ 2.314,72	**R$ 27.776,65**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 385,79	R$ 385,79	R$ 385,79	R$ 385,79	R$ 385,79	R$ 385,79	R$ 385,79	R$ 385,79	R$ 385,79	R$ 385,79	R$ 385,79	R$ 385,79	**R$ 4.629,44**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 10.551,27**	**R$ 10.551,27**	**R$ 10.551,27**	**R$ 10.551,27**	**R$ 10.551,27**	**R$ 10.551,27**	**R$ 10.551,27**	**R$ 10.551,27**	**R$ 10.551,27**	**R$ 10.551,27**	**R$ 10.551,27**	**R$ 10.551,27**	**R$ 126.615,23**
F) INVESTIMENTO	**R$ 9.805,41**	**R$ 9.805,41**	**R$ 9.805,41**	**R$ 9.805,41**	**R$ 9.805,41**	**R$ 9.805,41**	**R$ 9.805,41**	**R$ 9.805,41**	**R$ 9.805,41**	**R$ 9.805,41**	**R$ 9.805,41**	**R$ 9.805,41**	**R$ 117.664,97**
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 524.536,07**	**R$ 524.536,07**	**R$ 524.536,07**	**R$ 524.536,07**	**R$ 524.536,07**	**R$ 524.536,07**	**R$ 524.536,07**	**R$ 524.536,07**	**R$ 524.536,07**	**R$ 524.536,07**	**R$ 524.536,07**	**R$ 524.536,07**	**R$ 6.294.432,87**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF SANTA PAULA - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	**R$ 450.908,33**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 450.908,33**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	**R$ 2.107.763,76**
b2) Benefícios	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	**R$ 336.098,40**
b3) Encargos	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	**R$ 775.657,08**
b4) Provisionamento	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	**R$ 738.355,92**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 3.957.875,16**
c1) Medicamentos	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	**R$ 953.908,63**
c2) Material Hospitalar	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	**R$ 600.609,14**
c3) Material Expediente	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	**R$ 88.324,87**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 1.642.842,64**
d1) Energia Elétrica	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	**R$ 35.329,95**
d2) Água e esgoto	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	**R$ 3.532,99**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	**R$ 353.299,49**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	**R$ 353.299,49**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d5) Desinsetização E Desratização	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	**R$ 3.532,99**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	**R$ 3.532,99**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	**R$ 883.248,73**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	**R$ 16.958,38**
d12) Gases Medicinais	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	**R$ 8.832,49**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d13) Serviço de esterilização	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	**R$ 17.664,97**
d14) Engenharia clínica	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	**R$ 38.862,94**
d15) Manutenção Predial	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	**R$ 529.949,24**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	**R$ 70.659,90**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	**R$ 353,30**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	**R$ 28.263,96**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	**R$ 88.324,87**
d23) Locação De Equipamentos	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	**R$ 70.659,90**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Médico-Hospitalares													
d24) Locação de geradores	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	**R$ 17.664,97**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	**R$ 70.659,90**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	**R$ 17.664,97**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	**R$ 73.115,89**
d28) Educação Continuada	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	**R$ 141.319,80**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	**R$ 42.395,94**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	**R$ 42.395,94**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	**R$ 5.299,49**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	**R$ 105.989,85**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	**R$ 88.324,87**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	**R$ 3.532,99**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	**R$ 52.994,92**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	**R$ 52.994,92**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	**R$ 3.532,99**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 3.224.194,06**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	**R$ 52.994,92**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	**R$ 1.766,50**
e3) Saúde ocupacional	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	**R$ 706,60**
e4) Locação de Veículos	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	**R$ 88.324,87**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	**R$ 42.395,94**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	**R$ 7.065,99**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 193.254,82**
F) INVESTIMENTO	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 179.593,91**
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 9.648.668,92**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF SANTA RITA - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	R$ 37.575,69	**R$ 450.908,33**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 37.575,69**	**R$ 450.908,33**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	R$ 175.646,98	**R$ 2.107.763,76**
b2) Benefícios	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	**R$ 336.098,40**
b3) Encargos	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	R$ 64.638,09	**R$ 775.657,08**
b4) Provisionamento	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	R$ 61.529,66	**R$ 738.355,92**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 329.822,93**	**R$ 3.957.875,16**
c1) Medicamentos	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	**R$ 953.908,63**
c2) Material Hospitalar	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	**R$ 600.609,14**
c3) Material Expediente	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	**R$ 88.324,87**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 1.642.842,64**
d1) Energia Elétrica	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	**R$ 35.329,95**
d2) Água e esgoto	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	**R$ 3.532,99**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	**R$ 353.299,49**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	**R$ 353.299,49**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d5) Desinsetização E Desratização	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	**R$ 3.532,99**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	**R$ 3.532,99**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	**R$ 883.248,73**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	**R$ 16.958,38**
d12) Gases Medicinais	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	**R$ 8.832,49**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d13) Serviço de esterilização	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	**R$ 17.664,97**
d14) Engenharia clínica	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	**R$ 38.862,94**
d15) Manutenção Predial	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	**R$ 529.949,24**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	**R$ 70.659,90**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	**R$ 353,30**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	**R$ 28.263,96**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	**R$ 88.324,87**
d23) Locação De Equipamentos	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	**R$ 70.659,90**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Médico-Hospitalares													
d24) Locação de geradores	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	**R$ 17.664,97**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	**R$ 70.659,90**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	**R$ 17.664,97**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	**R$ 73.115,89**
d28) Educação Continuada	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	**R$ 141.319,80**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	**R$ 42.395,94**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	**R$ 42.395,94**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	**R$ 5.299,49**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	**R$ 105.989,85**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	**R$ 88.324,87**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	**R$ 3.532,99**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	**R$ 52.994,92**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	**R$ 52.994,92**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	**R$ 3.532,99**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 3.224.194,06**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	**R$ 52.994,92**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	**R$ 1.766,50**
e3) Saúde ocupacional	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	**R$ 706,60**
e4) Locação de Veículos	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	**R$ 88.324,87**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	**R$ 42.395,94**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	**R$ 7.065,99**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 193.254,82**
F) INVESTIMENTO	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 179.593,91**
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 804.055,74**	**R$ 9.648.668,92**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF SÃO JOSÉ I - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 56.426,42	R$ 56.426,42	R$ 56.426,42	R$ 56.426,42	R$ 56.426,42	R$ 56.426,42	R$ 56.426,42	R$ 56.426,42	R$ 56.426,42	R$ 56.426,42	R$ 56.426,42	R$ 56.426,42	**R$ 677.117,03**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 56.426,42**	**R$ 56.426,42**	**R$ 56.426,42**	**R$ 56.426,42**	**R$ 56.426,42**	**R$ 56.426,42**	**R$ 56.426,42**	**R$ 56.426,42**	**R$ 56.426,42**	**R$ 56.426,42**	**R$ 56.426,42**	**R$ 56.426,42**	**R$ 677.117,03**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 259.690,06	R$ 259.690,06	R$ 259.690,06	R$ 259.690,06	R$ 259.690,06	R$ 259.690,06	R$ 259.690,06	R$ 259.690,06	R$ 259.690,06	R$ 259.690,06	R$ 259.690,06	R$ 259.690,06	**R$ 3.116.280,72**
b2) Benefícios	R$ 42.495,20	R$ 42.495,20	R$ 42.495,20	R$ 42.495,20	R$ 42.495,20	R$ 42.495,20	R$ 42.495,20	R$ 42.495,20	R$ 42.495,20	R$ 42.495,20	R$ 42.495,20	R$ 42.495,20	**R$ 509.942,40**
b3) Encargos	R$ 95.565,94	R$ 95.565,94	R$ 95.565,94	R$ 95.565,94	R$ 95.565,94	R$ 95.565,94	R$ 95.565,94	R$ 95.565,94	R$ 95.565,94	R$ 95.565,94	R$ 95.565,94	R$ 95.565,94	**R$ 1.146.791,28**
b4) Provisionamento	R$ 90.970,21	R$ 90.970,21	R$ 90.970,21	R$ 90.970,21	R$ 90.970,21	R$ 90.970,21	R$ 90.970,21	R$ 90.970,21	R$ 90.970,21	R$ 90.970,21	R$ 90.970,21	R$ 90.970,21	**R$ 1.091.642,52**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 488.721,41**	**R$ 488.721,41**	**R$ 488.721,41**	**R$ 488.721,41**	**R$ 488.721,41**	**R$ 488.721,41**	**R$ 488.721,41**	**R$ 488.721,41**	**R$ 488.721,41**	**R$ 488.721,41**	**R$ 488.721,41**	**R$ 488.721,41**	**R$ 5.864.656,92**
c1) Medicamentos	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	R$ 120.609,14	**R$ 1.447.309,64**
c2) Material Hospitalar	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	R$ 75.939,09	**R$ 911.269,04**
c3) Material Expediente	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	**R$ 134.010,15**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 207.715,74**	**R$ 2.492.588,83**
d1) Energia Elétrica	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	R$ 4.467,01	**R$ 53.604,06**
d2) Água e esgoto	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	**R$ 5.360,41**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	**R$ 536.040,61**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d4) Segurança / Vigilância	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	R$ 44.670,05	**R$ 536.040,61**
d5) Desinsetização E Desratização	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	**R$ 5.360,41**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	**R$ 5.360,41**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d10) Exames Laboratoriais	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	R$ 111.675,13	**R$ 1.340.101,52**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	R$ 2.144,16	**R$ 25.729,95**
d12) Gases Medicinais	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	R$ 1.116,75	**R$ 13.401,02**
d13) Serviço de esterilização	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	**R$ 26.802,03**
d14) Engenharia clínica	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	R$ 4.913,71	**R$ 58.964,47**
d15) Manutenção Predial	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	R$ 67.005,08	**R$ 804.060,91**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	**R$ 107.208,12**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	R$ 44,67	**R$ 536,04**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	R$ 3.573,60	**R$ 42.883,25**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	**R$ 134.010,15**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	**R$ 107.208,12**
d24) Locação de geradores	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	**R$ 26.802,03**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	R$ 8.934,01	**R$ 107.208,12**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	R$ 2.233,50	**R$ 26.802,03**
d27) Logistica de armazename	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	R$ 9.244,54	**R$ 110.934,45**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

nto e distribuição													
d28) Educação Continuada	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	R$ 17.868,02	**R$ 214.416,24**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	**R$ 64.324,87**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	**R$ 64.324,87**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	R$ 670,05	**R$ 8.040,61**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	R$ 13.401,02	**R$ 160.812,18**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	**R$ 134.010,15**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	**R$ 5.360,41**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	**R$ 80.406,09**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	**R$ 80.406,09**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	R$ 446,70	**R$ 5.360,41**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 407.656,72**	**R$ 4.891.880,64**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	R$ 6.700,51	**R$ 80.406,09**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	R$ 223,35	**R$ 2.680,20**
e3) Saúde ocupacional	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	R$ 89,34	**R$ 1.072,08**
e4) Locação de Veículos	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	R$ 11.167,51	**R$ 134.010,15**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	R$ 5.360,41	**R$ 64.324,87**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	**R$ 10.720,81**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 24.434,52**	**R$ 293.214,21**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

F) INVESTIMENTO	**R$ 22.707,28**	**R$ 22.707,28**	**R$ 22.707,28**	**R$ 22.707,28**	**R$ 22.707,28**	**R$ 22.707,28**	**R$ 22.707,28**	**R$ 22.707,28**	**R$ 22.707,28**	**R$ 22.707,28**	**R$ 22.707,28**	**R$ 22.707,28**	**R$ 272.487,31**
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 1.207.662,08**	**R$ 1.207.662,08**	**R$ 1.207.662,08**	**R$ 1.207.662,08**	**R$ 1.207.662,08**	**R$ 1.207.662,08**	**R$ 1.207.662,08**	**R$ 1.207.662,08**	**R$ 1.207.662,08**	**R$ 1.207.662,08**	**R$ 1.207.662,08**	**R$ 1.207.662,08**	**R$ 14.491.944,95**

USF SÃO JOSÉ II - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 73.181,38	R$ 73.181,38	R$ 73.181,38	R$ 73.181,38	R$ 73.181,38	R$ 73.181,38	R$ 73.181,38	R$ 73.181,38	R$ 73.181,38	R$ 73.181,38	R$ 73.181,38	R$ 73.181,38	**R$ 878.176,53**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 73.181,38**	**R$ 73.181,38**	**R$ 73.181,38**	**R$ 73.181,38**	**R$ 73.181,38**	**R$ 73.181,38**	**R$ 73.181,38**	**R$ 73.181,38**	**R$ 73.181,38**	**R$ 73.181,38**	**R$ 73.181,38**	**R$ 73.181,38**	**R$ 878.176,53**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 337.388,75	R$ 337.388,75	R$ 337.388,75	R$ 337.388,75	R$ 337.388,75	R$ 337.388,75	R$ 337.388,75	R$ 337.388,75	R$ 337.388,75	R$ 337.388,75	R$ 337.388,75	R$ 337.388,75	**R$ 4.048.665,00**
b2) Benefícios	R$ 55.050,60	R$ 55.050,60	R$ 55.050,60	R$ 55.050,60	R$ 55.050,60	R$ 55.050,60	R$ 55.050,60	R$ 55.050,60	R$ 55.050,60	R$ 55.050,60	R$ 55.050,60	R$ 55.050,60	**R$ 660.607,20**
b3) Encargos	R$ 124.159,06	R$ 124.159,06	R$ 124.159,06	R$ 124.159,06	R$ 124.159,06	R$ 124.159,06	R$ 124.159,06	R$ 124.159,06	R$ 124.159,06	R$ 124.159,06	R$ 124.159,06	R$ 124.159,06	**R$ 1.489.908,72**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

b4) Provisionamento	R$ 118.188,29	R$ 118.188,29	R$ 118.188,29	R$ 118.188,29	R$ 118.188,29	R$ 118.188,29	R$ 118.188,29	R$ 118.188,29	R$ 118.188,29	R$ 118.188,29	R$ 118.188,29	R$ 118.188,29	**R$ 1.418.259,48**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 634.786,70**	**R$ 634.786,70**	**R$ 634.786,70**	**R$ 634.786,70**	**R$ 634.786,70**	**R$ 634.786,70**	**R$ 634.786,70**	**R$ 634.786,70**	**R$ 634.786,70**	**R$ 634.786,70**	**R$ 634.786,70**	**R$ 634.786,70**	**R$ 7.617.440,40**
c1) Medicamentos	R$ 156.243,65	R$ 156.243,65	R$ 156.243,65	R$ 156.243,65	R$ 156.243,65	R$ 156.243,65	R$ 156.243,65	R$ 156.243,65	R$ 156.243,65	R$ 156.243,65	R$ 156.243,65	R$ 156.243,65	**R$ 1.874.923,86**
c2) Material Hospitalar	R$ 98.375,63	R$ 98.375,63	R$ 98.375,63	R$ 98.375,63	R$ 98.375,63	R$ 98.375,63	R$ 98.375,63	R$ 98.375,63	R$ 98.375,63	R$ 98.375,63	R$ 98.375,63	R$ 98.375,63	**R$ 1.180.507,61**
c3) Material Expediente	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	**R$ 173.604,06**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 269.086,29**	**R$ 269.086,29**	**R$ 269.086,29**	**R$ 269.086,29**	**R$ 269.086,29**	**R$ 269.086,29**	**R$ 269.086,29**	**R$ 269.086,29**	**R$ 269.086,29**	**R$ 269.086,29**	**R$ 269.086,29**	**R$ 269.086,29**	**R$ 3.229.035,53**
d1) Energia Elétrica	R$ 5.786,80	R$ 5.786,80	R$ 5.786,80	R$ 5.786,80	R$ 5.786,80	R$ 5.786,80	R$ 5.786,80	R$ 5.786,80	R$ 5.786,80	R$ 5.786,80	R$ 5.786,80	R$ 5.786,80	**R$ 69.441,62**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d2) Água e esgoto	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	**R$ 6.944,16**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 57.868,02	R$ 57.868,02	R$ 57.868,02	R$ 57.868,02	R$ 57.868,02	R$ 57.868,02	R$ 57.868,02	R$ 57.868,02	R$ 57.868,02	R$ 57.868,02	R$ 57.868,02	R$ 57.868,02	**R$ 694.416,24**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 57.868,02	R$ 57.868,02	R$ 57.868,02	R$ 57.868,02	R$ 57.868,02	R$ 57.868,02	R$ 57.868,02	R$ 57.868,02	R$ 57.868,02	R$ 57.868,02	R$ 57.868,02	R$ 57.868,02	**R$ 694.416,24**
d5) Desinsetização E Desratização	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	**R$ 6.944,16**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	**R$ 6.944,16**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 144.670,05	R$ 144.670,05	R$ 144.670,05	R$ 144.670,05	R$ 144.670,05	R$ 144.670,05	R$ 144.670,05	R$ 144.670,05	R$ 144.670,05	R$ 144.670,05	R$ 144.670,05	R$ 144.670,05	**R$ 1.736.040,61**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 2.777,66	R$ 2.777,66	R$ 2.777,66	R$ 2.777,66	R$ 2.777,66	R$ 2.777,66	R$ 2.777,66	R$ 2.777,66	R$ 2.777,66	R$ 2.777,66	R$ 2.777,66	R$ 2.777,66	**R$ 33.331,98**
d12) Gases Medicinais	R$ 1.446,70	R$ 1.446,70	R$ 1.446,70	R$ 1.446,70	R$ 1.446,70	R$ 1.446,70	R$ 1.446,70	R$ 1.446,70	R$ 1.446,70	R$ 1.446,70	R$ 1.446,70	R$ 1.446,70	**R$ 17.360,41**
d13) Serviço de esterilização	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	**R$ 34.720,81**
d14) Engenharia clínica	R$ 6.365,48	R$ 6.365,48	R$ 6.365,48	R$ 6.365,48	R$ 6.365,48	R$ 6.365,48	R$ 6.365,48	R$ 6.365,48	R$ 6.365,48	R$ 6.365,48	R$ 6.365,48	R$ 6.365,48	**R$ 76.385,79**
d15) Manutenção Predial	R$ 86.802,03	R$ 86.802,03	R$ 86.802,03	R$ 86.802,03	R$ 86.802,03	R$ 86.802,03	R$ 86.802,03	R$ 86.802,03	R$ 86.802,03	R$ 86.802,03	R$ 86.802,03	R$ 86.802,03	**R$ 1.041.624,37**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	**R$ 138.883,25**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 57,87	R$ 57,87	R$ 57,87	R$ 57,87	R$ 57,87	R$ 57,87	R$ 57,87	R$ 57,87	R$ 57,87	R$ 57,87	R$ 57,87	R$ 57,87	**R$ 694,42**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d19) Serviços de imagem	R$ 4.629,44	R$ 4.629,44	R$ 4.629,44	R$ 4.629,44	R$ 4.629,44	R$ 4.629,44	R$ 4.629,44	R$ 4.629,44	R$ 4.629,44	R$ 4.629,44	R$ 4.629,44	R$ 4.629,44	**R$ 55.553,30**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	**R$ 173.604,06**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	**R$ 138.883,25**
d24) Locação de geradores	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	**R$ 34.720,81**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	R$ 11.573,60	**R$ 138.883,25**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	R$ 2.893,40	**R$ 34.720,81**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 11.975,88	R$ 11.975,88	R$ 11.975,88	R$ 11.975,88	R$ 11.975,88	R$ 11.975,88	R$ 11.975,88	R$ 11.975,88	R$ 11.975,88	R$ 11.975,88	R$ 11.975,88	R$ 11.975,88	**R$ 143.710,54**
d28) Educação Continuada	R$ 23.147,21	R$ 23.147,21	R$ 23.147,21	R$ 23.147,21	R$ 23.147,21	R$ 23.147,21	R$ 23.147,21	R$ 23.147,21	R$ 23.147,21	R$ 23.147,21	R$ 23.147,21	R$ 23.147,21	**R$ 277.766,50**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	**R$ 83.329,95**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	**R$ 83.329,95**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 868,02	R$ 868,02	R$ 868,02	R$ 868,02	R$ 868,02	R$ 868,02	R$ 868,02	R$ 868,02	R$ 868,02	R$ 868,02	R$ 868,02	R$ 868,02	**R$ 10.416,24**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 17.360,41	R$ 17.360,41	R$ 17.360,41	R$ 17.360,41	R$ 17.360,41	R$ 17.360,41	R$ 17.360,41	R$ 17.360,41	R$ 17.360,41	R$ 17.360,41	R$ 17.360,41	R$ 17.360,41	**R$ 208.324,87**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	**R$ 173.604,06**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atenção primária													
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	**R$ 6.944,16**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	**R$ 104.162,44**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	**R$ 104.162,44**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	R$ 578,68	**R$ 6.944,16**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 528.100,75**	**R$ 528.100,75**	**R$ 528.100,75**	**R$ 528.100,75**	**R$ 528.100,75**	**R$ 528.100,75**	**R$ 528.100,75**	**R$ 528.100,75**	**R$ 528.100,75**	**R$ 528.100,75**	**R$ 528.100,75**	**R$ 528.100,75**	**R$ 6.337.209,01**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	R$ 8.680,20	**R$ 104.162,44**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 289,34	R$ 289,34	R$ 289,34	R$ 289,34	R$ 289,34	R$ 289,34	R$ 289,34	R$ 289,34	R$ 289,34	R$ 289,34	R$ 289,34	R$ 289,34	**R$ 3.472,08**
e3) Saúde ocupacional	R$ 115,74	R$ 115,74	R$ 115,74	R$ 115,74	R$ 115,74	R$ 115,74	R$ 115,74	R$ 115,74	R$ 115,74	R$ 115,74	R$ 115,74	R$ 115,74	**R$ 1.388,83**
e4) Locação de Veículos	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	R$ 14.467,01	**R$ 173.604,06**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	R$ 6.944,16	**R$ 83.329,95**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 1.157,36	R$ 1.157,36	R$ 1.157,36	R$ 1.157,36	R$ 1.157,36	R$ 1.157,36	R$ 1.157,36	R$ 1.157,36	R$ 1.157,36	R$ 1.157,36	R$ 1.157,36	R$ 1.157,36	**R$ 13.888,32**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	R$ 31.653,81	R$ 31.653,81	R$ 31.653,81	R$ 31.653,81	R$ 31.653,81	R$ 31.653,81	R$ 31.653,81	R$ 31.653,81	R$ 31.653,81	R$ 31.653,81	R$ 31.653,81	R$ 31.653,81	R$ 379.845,69
F) INVESTIMENTO	R$ 29.416,24	R$ 29.416,24	R$ 29.416,24	R$ 29.416,24	R$ 29.416,24	R$ 29.416,24	R$ 29.416,24	R$ 29.416,24	R$ 29.416,24	R$ 29.416,24	R$ 29.416,24	R$ 29.416,24	R$ 352.994,92
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	R$ 1.566.225,17	R$ 1.566.225,17	R$ 1.566.225,17	R$ 1.566.225,17	R$ 1.566.225,17	R$ 1.566.225,17	R$ 1.566.225,17	R$ 1.566.225,17	R$ 1.566.225,17	R$ 1.566.225,17	R$ 1.566.225,17	R$ 1.566.225,17	R$ 18.794.702,09

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF UBATIBA - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 37.472,62	R$ 37.472,62	R$ 37.472,62	R$ 37.472,62	R$ 37.472,62	R$ 37.472,62	R$ 37.472,62	R$ 37.472,62	R$ 37.472,62	R$ 37.472,62	R$ 37.472,62	R$ 37.472,62	**R$ 449.671,45**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 37.472,62**	**R$ 37.472,62**	**R$ 37.472,62**	**R$ 37.472,62**	**R$ 37.472,62**	**R$ 37.472,62**	**R$ 37.472,62**	**R$ 37.472,62**	**R$ 37.472,62**	**R$ 37.472,62**	**R$ 37.472,62**	**R$ 37.472,62**	**R$ 449.671,45**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 174.447,26	R$ 174.447,26	R$ 174.447,26	R$ 174.447,26	R$ 174.447,26	R$ 174.447,26	R$ 174.447,26	R$ 174.447,26	R$ 174.447,26	R$ 174.447,26	R$ 174.447,26	R$ 174.447,26	**R$ 2.093.367,12**
b2) Benefícios	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	R$ 28.008,20	**R$ 336.098,40**
b3) Encargos	R$ 64.196,59	R$ 64.196,59	R$ 64.196,59	R$ 64.196,59	R$ 64.196,59	R$ 64.196,59	R$ 64.196,59	R$ 64.196,59	R$ 64.196,59	R$ 64.196,59	R$ 64.196,59	R$ 64.196,59	**R$ 770.359,08**
b4) Provisionamento	R$ 61.109,40	R$ 61.109,40	R$ 61.109,40	R$ 61.109,40	R$ 61.109,40	R$ 61.109,40	R$ 61.109,40	R$ 61.109,40	R$ 61.109,40	R$ 61.109,40	R$ 61.109,40	R$ 61.109,40	**R$ 733.312,80**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 327.761,45**	**R$ 327.761,45**	**R$ 327.761,45**	**R$ 327.761,45**	**R$ 327.761,45**	**R$ 327.761,45**	**R$ 327.761,45**	**R$ 327.761,45**	**R$ 327.761,45**	**R$ 327.761,45**	**R$ 327.761,45**	**R$ 327.761,45**	**R$ 3.933.137,40**
c1) Medicamentos	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	R$ 79.492,39	**R$ 953.908,63**
c2) Material Hospitalar	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	R$ 50.050,76	**R$ 600.609,14**
c3) Material Expediente	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	**R$ 88.324,87**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 136.903,55**	**R$ 1.642.842,64**
d1) Energia Elétrica	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	R$ 2.944,16	**R$ 35.329,95**
d2) Água e esgoto	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	**R$ 3.532,99**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	**R$ 353.299,49**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	R$ 29.441,62	**R$ 353.299,49**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d5) Desinsetização E Desratização	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	**R$ 3.532,99**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	**R$ 3.532,99**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	R$ 73.604,06	**R$ 883.248,73**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	R$ 1.413,20	**R$ 16.958,38**
d12) Gases Medicinais	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	R$ 736,04	**R$ 8.832,49**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d13) Serviço de esterilização	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	**R$ 17.664,97**
d14) Engenharia clínica	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	R$ 3.238,58	**R$ 38.862,94**
d15) Manutenção Predial	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	R$ 44.162,44	**R$ 529.949,24**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	**R$ 70.659,90**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	R$ 29,44	**R$ 353,30**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	R$ 2.355,33	**R$ 28.263,96**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	**R$ 88.324,87**
d23) Locação De Equipamentos	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	**R$ 70.659,90**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Médico-Hospitalares													
d24) Locação de geradores	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	**R$ 17.664,97**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	R$ 5.888,32	**R$ 70.659,90**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	R$ 1.472,08	**R$ 17.664,97**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	R$ 6.092,99	**R$ 73.115,89**
d28) Educação Continuada	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	R$ 11.776,65	**R$ 141.319,80**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	**R$ 42.395,94**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	**R$ 42.395,94**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	R$ 441,62	**R$ 5.299,49**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	R$ 8.832,49	**R$ 105.989,85**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	**R$ 88.324,87**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	**R$ 3.532,99**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	**R$ 52.994,92**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	**R$ 52.994,92**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	R$ 294,42	**R$ 3.532,99**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 268.682,84**	**R$ 3.224.194,06**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	R$ 4.416,24	**R$ 52.994,92**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	R$ 147,21	**R$ 1.766,50**
e3) Saúde ocupacional	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	R$ 58,88	**R$ 706,60**
e4) Locação de Veículos	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	R$ 7.360,41	**R$ 88.324,87**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	R$ 3.532,99	**R$ 42.395,94**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	R$ 588,83	**R$ 7.065,99**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 16.104,57**	**R$ 193.254,82**
F) INVESTIMENTO	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 14.966,16**	**R$ 179.593,91**
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 801.891,19**	**R$ 801.891,19**	**R$ 801.891,19**	**R$ 801.891,19**	**R$ 801.891,19**	**R$ 801.891,19**	**R$ 801.891,19**	**R$ 801.891,19**	**R$ 801.891,19**	**R$ 801.891,19**	**R$ 801.891,19**	**R$ 801.891,19**	**R$ 9.622.694,28**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

CONSULTÓRIO NA RUA - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 12.146,31	R$ 12.146,31	R$ 12.146,31	R$ 12.146,31	R$ 12.146,31	R$ 12.146,31	R$ 12.146,31	R$ 12.146,31	R$ 12.146,31	R$ 12.146,31	R$ 12.146,31	R$ 12.146,31	**R$ 145.755,68**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 12.146,31**	**R$ 12.146,31**	**R$ 12.146,31**	**R$ 12.146,31**	**R$ 12.146,31**	**R$ 12.146,31**	**R$ 12.146,31**	**R$ 12.146,31**	**R$ 12.146,31**	**R$ 12.146,31**	**R$ 12.146,31**	**R$ 12.146,31**	**R$ 145.755,68**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 69.179,42	R$ 69.179,42	R$ 69.179,42	R$ 69.179,42	R$ 69.179,42	R$ 69.179,42	R$ 69.179,42	R$ 69.179,42	R$ 69.179,42	R$ 69.179,42	R$ 69.179,42	R$ 69.179,42	**R$ 830.153,04**
b2) Benefícios	R$ 7.726,39	R$ 7.726,39	R$ 7.726,39	R$ 7.726,39	R$ 7.726,39	R$ 7.726,39	R$ 7.726,39	R$ 7.726,39	R$ 7.726,39	R$ 7.726,39	R$ 7.726,39	R$ 7.726,39	**R$ 92.716,68**
b3) Encargos	R$ 25.458,03	R$ 25.458,03	R$ 25.458,03	R$ 25.458,03	R$ 25.458,03	R$ 25.458,03	R$ 25.458,03	R$ 25.458,03	R$ 25.458,03	R$ 25.458,03	R$ 25.458,03	R$ 25.458,03	**R$ 305.496,36**
b4) Provisionamento	R$ 24.233,76	R$ 24.233,76	R$ 24.233,76	R$ 24.233,76	R$ 24.233,76	R$ 24.233,76	R$ 24.233,76	R$ 24.233,76	R$ 24.233,76	R$ 24.233,76	R$ 24.233,76	R$ 24.233,76	**R$ 290.805,12**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 126.597,60**	**R$ 126.597,60**	**R$ 126.597,60**	**R$ 126.597,60**	**R$ 126.597,60**	**R$ 126.597,60**	**R$ 126.597,60**	**R$ 126.597,60**	**R$ 126.597,60**	**R$ 126.597,60**	**R$ 126.597,60**	**R$ 126.597,60**	**R$ 1.519.171,20**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos	R$ 21.928,93	R$ 21.928,93	R$ 21.928,93	R$ 21.928,93	R$ 21.928,93	R$ 21.928,93	R$ 21.928,93	R$ 21.928,93	R$ 21.928,93	R$ 21.928,93	R$ 21.928,93	R$ 21.928,93	**R$ 263.147,21**
c2) Material Hospitalar	R$ 13.807,11	R$ 13.807,11	R$ 13.807,11	R$ 13.807,11	R$ 13.807,11	R$ 13.807,11	R$ 13.807,11	R$ 13.807,11	R$ 13.807,11	R$ 13.807,11	R$ 13.807,11	R$ 13.807,11	**R$ 165.685,28**
c3) Material Expediente	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	**R$ 24.365,48**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 37.766,50**	**R$ 37.766,50**	**R$ 37.766,50**	**R$ 37.766,50**	**R$ 37.766,50**	**R$ 37.766,50**	**R$ 37.766,50**	**R$ 37.766,50**	**R$ 37.766,50**	**R$ 37.766,50**	**R$ 37.766,50**	**R$ 37.766,50**	**R$ 453.197,97**
d1) Energia Elétrica	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	R$ 812,18	**R$ 9.746,19**
d2) Água e esgoto	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	**R$ 974,62**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	**R$ 97.461,93**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	R$ 8.121,83	**R$ 97.461,93**
d5) Desinsetização E Desratização	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	**R$ 974,62**
d6) Higienização De Reservatórios	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	**R$ 974,62**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	R$ 20.304,57	**R$ 243.654,82**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 389,85	R$ 389,85	R$ 389,85	R$ 389,85	R$ 389,85	R$ 389,85	R$ 389,85	R$ 389,85	R$ 389,85	R$ 389,85	R$ 389,85	R$ 389,85	**R$ 4.678,17**
d12) Gases Medicinais	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	R$ 203,05	**R$ 2.436,55**
d13) Serviço de esterilização	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	**R$ 4.873,10**
d14) Engenharia clínica	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	R$ 893,40	**R$ 10.720,81**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d15) Manutenção Predial	R$ 12.182,74	R$ 12.182,74	R$ 12.182,74	R$ 12.182,74	R$ 12.182,74	R$ 12.182,74	R$ 12.182,74	R$ 12.182,74	R$ 12.182,74	R$ 12.182,74	R$ 12.182,74	R$ 12.182,74	**R$ 146.192,89**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	**R$ 19.492,39**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 8,12	R$ 8,12	R$ 8,12	R$ 8,12	R$ 8,12	R$ 8,12	R$ 8,12	R$ 8,12	R$ 8,12	R$ 8,12	R$ 8,12	R$ 8,12	**R$ 97,46**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	R$ 649,75	**R$ 7.796,95**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	**R$ 24.365,48**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	**R$ 19.492,39**
d24) Locação de geradores	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	**R$ 4.873,10**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d25) Prontuário Eletrônico	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	R$ 1.624,37	**R$ 19.492,39**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	R$ 406,09	**R$ 4.873,10**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 1.680,82	R$ 1.680,82	R$ 1.680,82	R$ 1.680,82	R$ 1.680,82	R$ 1.680,82	R$ 1.680,82	R$ 1.680,82	R$ 1.680,82	R$ 1.680,82	R$ 1.680,82	R$ 1.680,82	**R$ 20.169,90**
d28) Educação Continuada	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	R$ 3.248,73	**R$ 38.984,77**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	**R$ 11.695,43**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	**R$ 11.695,43**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 121,83	R$ 121,83	R$ 121,83	R$ 121,83	R$ 121,83	R$ 121,83	R$ 121,83	R$ 121,83	R$ 121,83	R$ 121,83	R$ 121,83	R$ 121,83	**R$ 1.461,93**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	R$ 2.436,55	**R$ 29.238,58**
d34) Outros - Aluguel de	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	**R$ 24.365,48**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

imovel para serviço da atenção primária													
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	**R$ 974,62**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	**R$ 14.619,29**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	**R$ 14.619,29**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	R$ 81,22	**R$ 974,62**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 74.119,40**	**R$ 74.119,40**	**R$ 74.119,40**	**R$ 74.119,40**	**R$ 74.119,40**	**R$ 74.119,40**	**R$ 74.119,40**	**R$ 74.119,40**	**R$ 74.119,40**	**R$ 74.119,40**	**R$ 74.119,40**	**R$ 74.119,40**	**R$ 889.432,84**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	R$ 1.218,27	**R$ 14.619,29**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	R$ 40,61	**R$ 487,31**
e3) Saúde ocupacional	R$ 16,24	R$ 16,24	R$ 16,24	R$ 16,24	R$ 16,24	R$ 16,24	R$ 16,24	R$ 16,24	R$ 16,24	R$ 16,24	R$ 16,24	R$ 16,24	**R$ 194,92**
e4) Locação de Veículos	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	R$ 2.030,46	**R$ 24.365,48**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	R$ 974,62	**R$ 11.695,43**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	R$ 162,44	**R$ 1.949,24**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 4.442,64**	**R$ 4.442,64**	**R$ 4.442,64**	**R$ 4.442,64**	**R$ 4.442,64**	**R$ 4.442,64**	**R$ 4.442,64**	**R$ 4.442,64**	**R$ 4.442,64**	**R$ 4.442,64**	**R$ 4.442,64**	**R$ 4.442,64**	**R$ 53.311,68**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

F) INVESTIMENTO	R$ 4.128,60	R$ 4.128,60	R$ 4.128,60	R$ 4.128,60	R$ 4.128,60	R$ 4.128,60	R$ 4.128,60	R$ 4.128,60	R$ 4.128,60	R$ 4.128,60	R$ 4.128,60	R$ 4.128,60	R$ 49.543,15
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	R$ 259.201,04	R$ 259.201,04	R$ 259.201,04	R$ 259.201,04	R$ 259.201,04	R$ 259.201,04	R$ 259.201,04	R$ 259.201,04	R$ 259.201,04	R$ 259.201,04	R$ 259.201,04	R$ 259.201,04	R$ 3.110.412,52

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

EQUIPE E-MULTI - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 92.246,47	R$ 92.246,47	R$ 92.246,47	R$ 92.246,47	R$ 92.246,47	R$ 92.246,47	R$ 92.246,47	R$ 92.246,47	R$ 92.246,47	R$ 92.246,47	R$ 92.246,47	R$ 92.246,47	**R$ 1.106.957,65**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 92.246,47**	**R$ 92.246,47**	**R$ 92.246,47**	**R$ 92.246,47**	**R$ 92.246,47**	**R$ 92.246,47**	**R$ 92.246,47**	**R$ 92.246,47**	**R$ 92.246,47**	**R$ 92.246,47**	**R$ 92.246,47**	**R$ 92.246,47**	**R$ 1.106.957,65**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 646.996,38	R$ 646.996,38	R$ 646.996,38	R$ 646.996,38	R$ 646.996,38	R$ 646.996,38	R$ 646.996,38	R$ 646.996,38	R$ 646.996,38	R$ 646.996,38	R$ 646.996,38	R$ 646.996,38	**R$ 7.763.956,56**
b2) Benefícios	R$ 77.264,00	R$ 77.264,00	R$ 77.264,00	R$ 77.264,00	R$ 77.264,00	R$ 77.264,00	R$ 77.264,00	R$ 77.264,00	R$ 77.264,00	R$ 77.264,00	R$ 77.264,00	R$ 77.264,00	**R$ 927.168,00**
b3) Encargos	R$ 238.094,67	R$ 238.094,67	R$ 238.094,67	R$ 238.094,67	R$ 238.094,67	R$ 238.094,67	R$ 238.094,67	R$ 238.094,67	R$ 238.094,67	R$ 238.094,67	R$ 238.094,67	R$ 238.094,67	**R$ 2.857.136,04**
b4) Provisionamento	R$ 226.644,77	R$ 226.644,77	R$ 226.644,77	R$ 226.644,77	R$ 226.644,77	R$ 226.644,77	R$ 226.644,77	R$ 226.644,77	R$ 226.644,77	R$ 226.644,77	R$ 226.644,77	R$ 226.644,77	**R$ 2.719.737,24**
b5) Outras Formas de Contratação	R$ 655.929,60	R$ 655.929,60	R$ 655.929,60	R$ 655.929,60	R$ 655.929,60	R$ 655.929,60	R$ 655.929,60	R$ 655.929,60	R$ 655.929,60	R$ 655.929,60	R$ 655.929,60	R$ 655.929,60	**R$ 7.871.155,20**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 1.844.929,42**	**R$ 1.844.929,42**	**R$ 1.844.929,42**	**R$ 1.844.929,42**	**R$ 1.844.929,42**	**R$ 1.844.929,42**	**R$ 1.844.929,42**	**R$ 1.844.929,42**	**R$ 1.844.929,42**	**R$ 1.844.929,42**	**R$ 1.844.929,42**	**R$ 1.844.929,42**	**R$ 22.139.153,04**
c1) Medicamentos													**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar													**R$ 0,00**
c3) Material Expediente													**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização													**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar													**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica													**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto													**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar													**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância													**R$ 0,00**
d5) Desinsetizaç													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ão E Desratização													
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)													**R$ 0,00**
d7) Lavanderia Hospitalar													**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores													**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral													**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais													**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d12) Gases Medicinais													**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização													**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica													**R$ 0,00**
d15) Manutenção Predial													**R$ 0,00**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração													**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs													**R$ 0,00**
d18) Enxoval													**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem													**R$ 0,00**
d20) Agencia Transfusional													**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d22) Locação De Equipamentos de informática													**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares													**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores													**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico													**R$ 0,00**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV													**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição													**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada													**R$ 0,00**
d29) Serviços													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

médicos especializados													
d30) Locação de ambulâncias													**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias													**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento													**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis													**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária													**R$ 0,00**
d35) Outros - Forneciment o, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio													**R$ 0,00**
d36) Outros - Forneciment													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

o e distribuição de água													
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)													**R$ 0,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro													**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga													**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e3) Saúde ocupacional													R$ 0,00
e4) Locação de Veículos													R$ 0,00
e5) Combustíveis e lubrificantes													R$ 0,00
e6) Seguros - Ambulâncias													R$ 0,00
e7) Seguros - Predial e Equipamentos													R$ 0,00
e8) Outros - específicar													R$ 0,00
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
F) INVESTIMENTO	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 1.937.175,89**	**R$ 1.937.175,89**	**R$ 1.937.175,89**	**R$ 1.937.175,89**	**R$ 1.937.175,89**	**R$ 1.937.175,89**	**R$ 1.937.175,89**	**R$ 1.937.175,89**	**R$ 1.937.175,89**	**R$ 1.937.175,89**	**R$ 1.937.175,89**	**R$ 1.937.175,89**	**R$ 23.246.110,69**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

GABINETE DO POVO - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 9.285,55	R$ 9.285,55	R$ 9.285,55	R$ 9.285,55	R$ 9.285,55	R$ 9.285,55	R$ 9.285,55	R$ 9.285,55	R$ 9.285,55	R$ 9.285,55	R$ 9.285,55	R$ 9.285,55	**R$ 111.426,58**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 9.285,55**	**R$ 9.285,55**	**R$ 9.285,55**	**R$ 9.285,55**	**R$ 9.285,55**	**R$ 9.285,55**	**R$ 9.285,55**	**R$ 9.285,55**	**R$ 9.285,55**	**R$ 9.285,55**	**R$ 9.285,55**	**R$ 9.285,55**	**R$ 111.426,58**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 103.581,60	R$ 103.581,60	R$ 103.581,60	R$ 103.581,60	R$ 103.581,60	R$ 103.581,60	R$ 103.581,60	R$ 103.581,60	R$ 103.581,60	R$ 103.581,60	R$ 103.581,60	R$ 103.581,60	**R$ 1.242.979,20**
b2) Benefícios	R$ 7.726,39	R$ 7.726,39	R$ 7.726,39	R$ 7.726,39	R$ 7.726,39	R$ 7.726,39	R$ 7.726,39	R$ 7.726,39	R$ 7.726,39	R$ 7.726,39	R$ 7.726,39	R$ 7.726,39	**R$ 92.716,68**
b3) Encargos	R$ 38.118,03	R$ 38.118,03	R$ 38.118,03	R$ 38.118,03	R$ 38.118,03	R$ 38.118,03	R$ 38.118,03	R$ 38.118,03	R$ 38.118,03	R$ 38.118,03	R$ 38.118,03	R$ 38.118,03	**R$ 457.416,36**
b4) Provisionamento	R$ 36.284,95	R$ 36.284,95	R$ 36.284,95	R$ 36.284,95	R$ 36.284,95	R$ 36.284,95	R$ 36.284,95	R$ 36.284,95	R$ 36.284,95	R$ 36.284,95	R$ 36.284,95	R$ 36.284,95	**R$ 435.419,40**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 185.710,97**	**R$ 185.710,97**	**R$ 185.710,97**	**R$ 185.710,97**	**R$ 185.710,97**	**R$ 185.710,97**	**R$ 185.710,97**	**R$ 185.710,97**	**R$ 185.710,97**	**R$ 185.710,97**	**R$ 185.710,97**	**R$ 185.710,97**	**R$ 2.228.531,64**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos													**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar													**R$ 0,00**
c3) Material Expediente													**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização													**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar													**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica													**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto													**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar													**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância													**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização													**R$ 0,00**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar													**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores													**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral													**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais													**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares													**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais													**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização													**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica													**R$ 0,00**
d15) Manutenção Predial													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração													**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs													**R$ 0,00**
d18) Enxoval													**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem													**R$ 0,00**
d20) Agencia Transfusional													**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito													**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática													**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares													**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores													**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV													**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição													**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada													**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados													**R$ 0,00**
d30) Locação de ambulâncias													**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias													**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento													**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis													**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atenção primária													
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio													**R$ 0,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água													**R$ 0,00**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)													**R$ 0,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro													**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAI	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

S E ÁREAS DE APOIO													
e1) Telefonia e Internet Banda Larga													**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas													**R$ 0,00**
e3) Saúde ocupacional													**R$ 0,00**
e4) Locação de Veículos													**R$ 0,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes													**R$ 0,00**
e6) Seguros - Ambulâncias													**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos													**R$ 0,00**
e8) Outros - específicar													**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
F) INVESTIMENTO	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 194.996,52**	**R$ 194.996,52**	**R$ 194.996,52**	**R$ 194.996,52**	**R$ 194.996,52**	**R$ 194.996,52**	**R$ 194.996,52**	**R$ 194.996,52**	**R$ 194.996,52**	**R$ 194.996,52**	**R$ 194.996,52**	**R$ 194.996,52**	**R$ 2.339.958,22**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

EQUIPE DE APOIO A ATENÇÃO ESPECIALIZADA - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 2.448,75	R$ 2.448,75	R$ 2.448,75	R$ 2.448,75	R$ 2.448,75	R$ 2.448,75	R$ 2.448,75	R$ 2.448,75	R$ 2.448,75	R$ 2.448,75	R$ 2.448,75	R$ 2.448,75	**R$ 29.385,00**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 2.448,75**	**R$ 2.448,75**	**R$ 2.448,75**	**R$ 2.448,75**	**R$ 2.448,75**	**R$ 2.448,75**	**R$ 2.448,75**	**R$ 2.448,75**	**R$ 2.448,75**	**R$ 2.448,75**	**R$ 2.448,75**	**R$ 2.448,75**	**R$ 29.385,00**
b1) Remuneração de Pessoal													**R$ 0,00**
b2) Benefícios													**R$ 0,00**
b3) Encargos													**R$ 0,00**
b4) Provisionamento													**R$ 0,00**
b5) Outras Formas de Contratação	R$ 48.975,00	R$ 48.975,00	R$ 48.975,00	R$ 48.975,00	R$ 48.975,00	R$ 48.975,00	R$ 48.975,00	R$ 48.975,00	R$ 48.975,00	R$ 48.975,00	R$ 48.975,00	R$ 48.975,00	**R$ 587.700,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 48.975,00**	**R$ 48.975,00**	**R$ 48.975,00**	**R$ 48.975,00**	**R$ 48.975,00**	**R$ 48.975,00**	**R$ 48.975,00**	**R$ 48.975,00**	**R$ 48.975,00**	**R$ 48.975,00**	**R$ 48.975,00**	**R$ 48.975,00**	**R$ 587.700,00**
c1) Medicamentos													**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c3) Material Expediente													**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização													**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar													**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica													**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto													**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar													**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância													**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização													**R$ 0,00**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)													**R$ 0,00**
d7) Lavanderia Hospitalar													**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes /													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

acompanhantes e colaboradores													
d9) Nutrição Enteral e Parenteral													**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais													**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares													**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais													**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização													**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica													**R$ 0,00**
d15) Manutenção Predial													**R$ 0,00**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração													**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs													**R$ 0,00**
d18) Enxoval													**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d20) Agencia Transfusional													**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito													**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática													**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares													**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores													**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico													**R$ 0,00**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV													**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição													**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada													**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados													**R$ 0,00**
d30) Locação de ambulâncias													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d31) Manutenção de ambulâncias													**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento													**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis													**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária													**R$ 0,00**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio													**R$ 0,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água													**R$ 0,00**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

impressão, cópias e material de expediente)													
d38) Outros - Motociclista mensageiro													**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga													**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas													**R$ 0,00**
e3) Saúde ocupacional													**R$ 0,00**
e4) Locação de Veículos													**R$ 0,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes													**R$ 0,00**
e6) Seguros - Ambulâncias													**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos													**R$ 0,00**
e8) Outros - específicar													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
F) INVESTIMENTO	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	R$ 51.423,75	R$ 51.423,75	R$ 51.423,75	R$ 51.423,75	R$ 51.423,75	R$ 51.423,75	R$ 51.423,75	R$ 51.423,75	R$ 51.423,75	R$ 51.423,75	R$ 51.423,75	R$ 51.423,75	R$ 617.085,00

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Descrição Cargos

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS - MARICÁ

Cargo	Atribuições / Descrição Sumária
Médico Generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	Realizar atendimentos clínicos individuais, familiares e comunitários, abrangendo todas as faixas etárias, com abordagem centrada na pessoa e no contexto familiar e social. Desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico precoce, tratamento oportuno e acompanhamento contínuo das condições agudas e crônicas. Solicitar, interpretar e acompanhar exames complementares, prescrever tratamentos, realizar procedimentos ambulatoriais compatíveis com a APS e encaminhar aos demais níveis de atenção quando necessário. Participar ativamente do planejamento, execução e avaliação das ações da equipe multiprofissional, bem como das atividades de educação permanente, reuniões de equipe e discussões de casos. Atuar na vigilância em saúde, identificação de fatores de risco, monitoramento epidemiológico do território e desenvolvimento de ações intersetoriais, fortalecendo o vínculo, a coordenação do cuidado e a integralidade da atenção.
Enfermeiro (ESF)	Realizar consultas de enfermagem, procedimentos técnicos, prescrição de cuidados, solicitação de exames conforme protocolos, acompanhamento de condições crônicas, atenção à saúde da mulher, da criança, do adulto e do idoso. Planejar, coordenar, supervisionar e avaliar as ações da equipe de enfermagem e dos Agentes Comunitários de Saúde. Desenvolver ações educativas individuais e coletivas, promover atividades de prevenção, promoção da saúde e vigilância epidemiológica. Organizar o processo de trabalho da equipe, monitorar indicadores, participar do planejamento local, da avaliação das ações e da educação permanente, garantindo a qualidade, segurança do paciente e integralidade da assistência.
Técnico de Enfermagem (ESF)	Executar procedimentos como aferição de sinais vitais, administração de medicamentos, curativos, coleta de material para exames, vacinação, nebulização, preparo e organização de salas e materiais. Auxiliar nas consultas médicas e de enfermagem, prestar cuidados diretos aos usuários, realizar registros em prontuário eletrônico, organizar fluxos de atendimento e colaborar nas ações de vigilância em saúde, campanhas e atividades educativas. Participar de reuniões de equipe, processos de educação permanente e atividades comunitárias.
Agente de Saúde Indígena (ASI)	Realizar visitas domiciliares nas aldeias e territórios indígenas, cadastrar e acompanhar famílias, identificar situações de risco, realizar busca ativa, promover ações educativas em saúde respeitando os saberes tradicionais, apoiar campanhas de imunização, vigilância epidemiológica e sanitária, acompanhar gestantes, crianças, idosos e pessoas com condições crônicas. Atuar na mediação cultural entre a comunidade indígena e os serviços de saúde, registrar informações nos sistemas oficiais e contribuir para o fortalecimento da atenção integral à saúde indígena.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Agente de Ação Social	Realizar visitas domiciliares, identificar e acompanhar famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, orientar quanto ao acesso a benefícios sociais, programas governamentais e serviços públicos. Desenvolver atividades socioeducativas individuais e coletivas, promover ações comunitárias, apoiar campanhas sociais e de saúde, estimular a participação social e o protagonismo comunitário. Atuar na articulação intersetorial com as redes de assistência social, educação, saúde, cultura e trabalho, registrar as ações desenvolvidas em sistemas institucionais, participar do planejamento das ações territoriais e contribuir para a melhoria das condições de vida e promoção da saúde integral da população.
Agente Comunitário de Saúde (ESF)	Realizar visitas domiciliares regulares, cadastrar, acompanhar e monitorar as famílias, identificar situações de risco e vulnerabilidade social, promover ações educativas individuais e coletivas, estimular a participação comunitária e o autocuidado. Desenvolver atividades de vigilância em saúde, busca ativa de usuários, acompanhamento de gestantes, crianças, idosos e pessoas com condições crônicas. Registrar informações no sistema de prontuário eletrônico, colaborar com o planejamento das ações da equipe e fortalecer o vínculo entre os serviços de saúde e a população.
Cirurgião-Dentista (ESF)	Realizar atendimentos odontológicos clínicos, procedimentos preventivos, restauradores, cirúrgicos básicos e acompanhamento contínuo dos usuários. Desenvolver ações coletivas de promoção da saúde bucal, prevenção de agravos, educação em saúde, vigilância epidemiológica e participação em atividades intersetoriais. Planejar, organizar e avaliar as ações da equipe de saúde bucal, registrar informações em prontuário eletrônico e contribuir para a integralidade do cuidado.
Técnico em Saúde Bucal (TSB)	Executar procedimentos clínicos sob supervisão do cirurgião-dentista, como aplicação tópica de flúor, selantes, remoção de biofilme, orientações de higiene bucal e apoio em procedimentos restauradores. Realizar ações educativas individuais e coletivas, atividades preventivas em escolas e comunidades, organizar consultórios e materiais, realizar limpeza, desinfecção e esterilização de instrumentais, registrar informações em prontuário eletrônico, participar do planejamento das ações da equipe de saúde bucal e colaborar para a promoção da saúde bucal e prevenção de agravos.
Auxiliar de Saúde Bucal (ASB)	Preparar e organizar o consultório odontológico, instrumental, materiais e equipamentos, auxiliar nos procedimentos clínicos, realizar limpeza, desinfecção e esterilização de materiais, orientar usuários quanto à higiene bucal, participar de ações educativas coletivas, realizar registros em prontuário eletrônico e colaborar com o planejamento das atividades da equipe de saúde bucal.
Auxiliar de Farmácia	Auxiliar na conferência, organização e controle de estoque, realizar a dispensação de medicamentos conforme prescrição e protocolos, orientar usuários sobre uso correto, conservação e adesão ao tratamento, registrar movimentações em sistemas informatizados, controlar validade, armazenar adequadamente os produtos e apoiar as ações do farmacêutico nas rotinas administrativas e assistenciais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Farmacêutico	Planejar, coordenar, supervisionar e avaliar as atividades da farmácia, incluindo seleção, programação, aquisição, armazenamento, controle de estoque e dispensação. Realizar atenção farmacêutica, acompanhamento farmacoterapêutico, orientação aos usuários, farmacovigilância e educação em saúde. Desenvolver ações educativas para equipes e usuários, monitorar indicadores, garantir o cumprimento das normas sanitárias e contribuir para a integralidade do cuidado e segurança do paciente.
Assistente Administrativo	Executar atividades administrativas, organização de documentos, controle de agendas, elaboração de relatórios, alimentação de sistemas informatizados, organização de arquivos, apoio às rotinas financeiras e logísticas, controle de materiais e insumos, atendimento interno às equipes e suporte à gestão local.
Gerente de Serviços de Saúde	Planejar, organizar, monitorar e avaliar as ações da unidade, coordenar equipes multiprofissionais, gerenciar recursos humanos, materiais e financeiros, acompanhar indicadores de desempenho, assegurar o cumprimento das normativas do SUS, promover a educação permanente, fortalecer a integração entre os níveis de atenção e garantir a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à população.
Recepcionista	Realizar acolhimento e orientação aos usuários, organizar agendas, efetuar marcação e confirmação de consultas e exames, cadastrar e atualizar dados nos sistemas informatizados, organizar prontuários, controlar fluxo de pacientes, prestar informações gerais e apoiar as rotinas administrativas da unidade, assegurando atendimento humanizado, ético e resolutivo.
Motorista - Visita Domiciliar	Conduzir veículos oficiais de forma segura, responsável e econômica, respeitando as normas de trânsito e os protocolos institucionais. Realizar o transporte das equipes de saúde para visitas domiciliares, ações comunitárias, atividades de campo, campanhas de vacinação, busca ativa e atendimentos externos, garantindo pontualidade e organização dos deslocamentos. Zelar pela conservação, limpeza, abastecimento e manutenção preventiva do veículo, realizando vistorias diárias e comunicando irregularidades. Auxiliar no carregamento, transporte e descarregamento de materiais, equipamentos e insumos utilizados nas ações de saúde. Manter registro de rotas, quilometragem, consumo de combustível e ocorrências, colaborando com a organização logística da unidade. Atuar de forma ética, colaborativa e humanizada, contribuindo para a qualidade, segurança e resolutividade das ações desenvolvidas no território.
Assistente Social	Realizar atendimentos individuais, familiares e coletivos, visitas domiciliares, avaliação socioeconômica, escuta qualificada e orientação social. Articular redes intersetoriais, promover acesso às políticas públicas, desenvolver ações educativas, grupos terapêuticos e atividades comunitárias. Participar do planejamento, execução e avaliação das ações da equipe multiprofissional, contribuindo para a integralidade do cuidado, fortalecimento do vínculo, redução das desigualdades sociais e ampliação do acesso aos serviços de saúde.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Nutricionista	Realizar avaliação nutricional, atendimentos individuais e coletivos, elaboração de planos alimentares, acompanhamento de condições clínicas relacionadas à nutrição, desenvolvimento de ações educativas, promoção da segurança alimentar e nutricional e participação em atividades intersetoriais. Atuar no apoio matricial às equipes, contribuir para a prevenção de doenças crônicas, obesidade, desnutrição e carências nutricionais, além de monitorar indicadores e desenvolver estratégias de educação alimentar.
Profissional de Educação Física	Planejar, organizar e executar atividades físicas individuais e coletivas, grupos de exercícios terapêuticos, ações educativas, práticas corporais integrativas e atividades comunitárias. Avaliar capacidades funcionais, acompanhar usuários com condições crônicas, desenvolver programas de incentivo à atividade física e colaborar no planejamento intersetorial, fortalecendo hábitos saudáveis e a autonomia dos usuários.
Fonoaudiólogo	Realizar avaliações fonoaudiológicas, atendimentos individuais e coletivos, ações preventivas, grupos terapêuticos, visitas domiciliares e atividades educativas. Atuar na identificação precoce de alterações, acompanhamento do desenvolvimento infantil, reabilitação funcional e apoio matricial às equipes da APS, contribuindo para a integralidade do cuidado e melhoria da qualidade de vida.
Fisioterapeuta	Realizar avaliação funcional, atendimentos terapêuticos individuais e coletivos, elaboração de planos de cuidado, reabilitação física, orientação postural, prevenção de incapacidades e promoção da autonomia. Desenvolver ações educativas, grupos terapêuticos, visitas domiciliares, apoio matricial e articulação com a rede de atenção à saúde.
Psicólogo	Realizar atendimentos individuais, familiares e grupais, escuta qualificada, intervenções psicoterapêuticas breves, grupos terapêuticos, ações de promoção da saúde mental e prevenção do sofrimento psíquico. Atuar em articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), desenvolver apoio matricial às equipes da APS, participar do planejamento das ações e promover educação permanente em saúde mental.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Médico Psiquiatra	Realizar consultas psiquiátricas, diagnóstico diferencial, prescrição e monitoramento farmacológico, acompanhamento de casos complexos, intervenções breves, apoio matricial às equipes, discussão de casos, elaboração de projetos terapêuticos singulares e articulação com serviços especializados, garantindo cuidado integral, contínuo e humanizado.
Médico Pediatra	Realizar consultas pediátricas, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, atenção à puericultura, imunização, vigilância nutricional, prevenção de agravos, diagnóstico e tratamento de doenças prevalentes na infância. Desenvolver ações educativas, apoio matricial às equipes, articulação com a rede de atenção e participação no planejamento das ações voltadas à saúde infantil.
Médico Ginecologista e Obstetra	Realizar consultas ginecológicas e obstétricas, acompanhamento pré-natal, planejamento reprodutivo, prevenção e rastreamento de câncer ginecológico, diagnóstico e tratamento de patologias ginecológicas, assistência ao puerpério e desenvolvimento de ações educativas. Atuar em integração com as equipes da APS, promover apoio matricial, fortalecer a linha de cuidado materno-infantil e garantir assistência humanizada e segura.
Artistas da Dança	Planejar, organizar e executar oficinas, aulas e vivências de dança voltadas para diferentes faixas etárias e perfis populacionais, considerando aspectos culturais, sociais e comunitários do território. Desenvolver práticas corporais que estimulem a coordenação motora, equilíbrio, consciência corporal, condicionamento físico, socialização, autoestima e expressão emocional. Participar de ações coletivas, eventos comunitários, campanhas de promoção da saúde e atividades intersetoriais, além de contribuir para o planejamento, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas nos polos.
Arteterapeuta	Planejar e executar oficinas terapêuticas individuais e coletivas utilizando linguagens artísticas diversas, como desenho, pintura, modelagem, colagem, teatro e outras formas de expressão. Desenvolver atividades que favoreçam a elaboração emocional, o autoconhecimento, a redução do estresse, o fortalecimento da autoestima e dos vínculos sociais. Atuar em articulação com as equipes da Atenção Primária e da Rede de Atenção Psicossocial, participar do planejamento das ações dos polos, contribuir para a promoção da saúde mental e a prevenção do sofrimento psíquico, além de monitorar e registrar as atividades desenvolvidas.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Musicoterapeuta	Planejar, organizar e executar sessões de musicoterapia individuais e coletivas, utilizando sons, ritmos, instrumentos musicais, canto e escuta musical como recursos terapêuticos. Desenvolver atividades voltadas à promoção da saúde mental, estimulação cognitiva, reabilitação psicossocial, redução do estresse e fortalecimento dos vínculos sociais. Atuar de forma integrada às equipes da APS e da RAPS, participar de ações comunitárias, eventos, atividades educativas e contribuir para o planejamento, avaliação e monitoramento das ações desenvolvidas nos polos do Programa Academia da Saúde.
Enfermeiro para Classificação de Risco na Rede de Urgência e Emergência	Realizar o acolhimento dos usuários por meio de escuta qualificada, identificação de sinais e sintomas, avaliação clínica inicial e aplicação de protocolos padronizados de Classificação de Risco, tais como Manchester, ESI ou outro protocolo institucional vigente. Identificar situações de urgência e emergência, priorizando os atendimentos conforme critérios clínicos, registrando de forma precisa e completa no prontuário eletrônico. Monitorar continuamente o estado clínico dos usuários em espera, reavaliando periodicamente os casos, comunicando prontamente à equipe médica qualquer alteração no quadro clínico. Orientar usuários e acompanhantes quanto ao fluxo de atendimento, tempo de espera e funcionamento do serviço, promovendo humanização e segurança. Participar de atividades de educação permanente, reuniões de equipe, análise de indicadores assistenciais, além de colaborar na organização do fluxo interno, na gestão de leitos e no fortalecimento da integração com os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde.
ASG – Auxiliar de Serviços Gerais	Executar a limpeza, desinfecção e organização de ambientes internos e externos, incluindo consultórios, salas de procedimentos, recepção, sanitários, corredores, áreas administrativas e áreas comuns, conforme protocolos institucionais e normas da vigilância sanitária. Realizar a coleta, segregação, acondicionamento e transporte interno de resíduos de serviços de saúde, de acordo com as normas de biossegurança e legislação vigente. Auxiliar na organização de mobiliários, materiais, equipamentos e insumos, apoiando a logística da unidade. Manter controle do uso adequado de produtos de limpeza, equipamentos de proteção individual (EPIs) e materiais, zelando pela conservação do patrimônio público. Atuar de forma ética, responsável e colaborativa, contribuindo para a qualidade, segurança e humanização dos serviços prestados.
Controlador de Acesso	Controlar a entrada e saída de pessoas, orientar usuários quanto aos fluxos internos, setores de atendimento, horários e normas da unidade. Monitorar a circulação nos ambientes, prevenir situações de risco, zelar pela segurança do patrimônio e das pessoas, acionar equipes de apoio em situações de emergência ou conflito. Registrar ocorrências, controlar acessos restritos, apoiar o acolhimento inicial e contribuir para a organização do atendimento, promovendo ambiente seguro, organizado e humanizado.

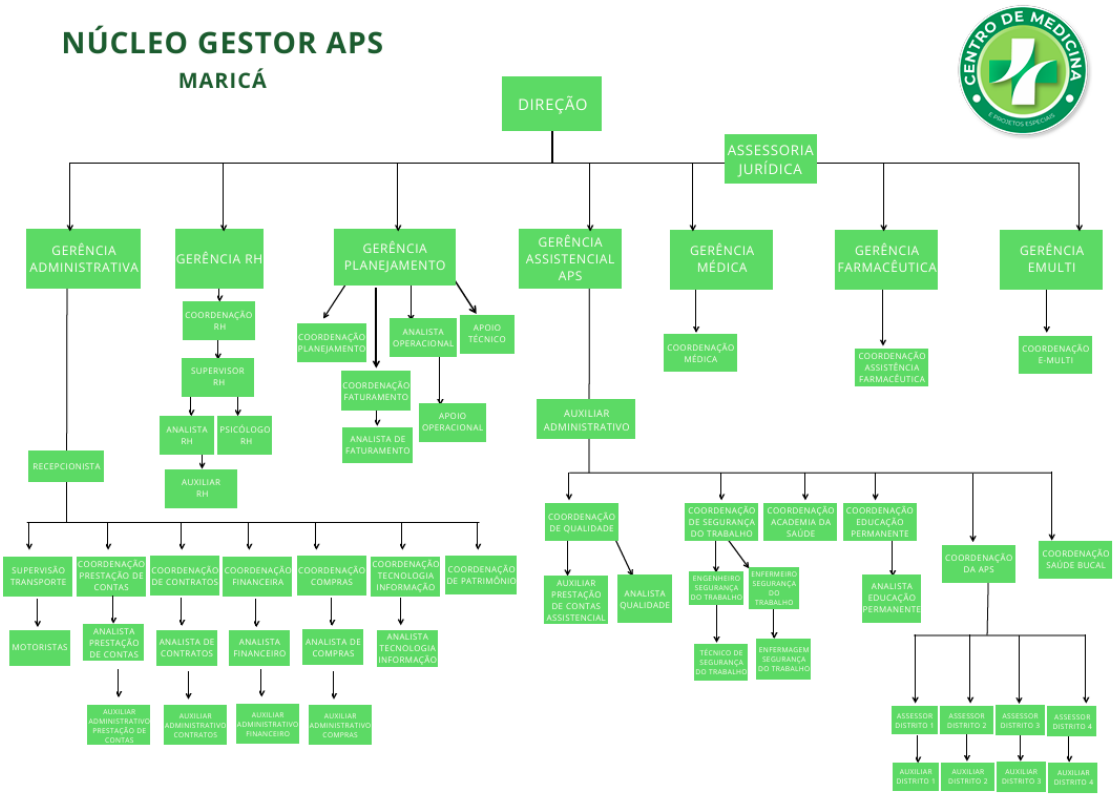
10.3 RESUMO GLOBAL DA PROPOSTA:

10.4 PLANILHA DE CUSTOS OPERACIONAIS DA EXECUTORA

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

10.4.1 Organograma núcleo Gestor



10.4.2 Descrição Cargos Organograma Núcleo Gestor

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS DO NÚCLEO GESTOR APS – MARICÁ

Cargo	Atribuições / Descrição Sumária
Direção	Planejar, coordenar, supervisionar e avaliar todas as ações administrativas, assistenciais, financeiras, logísticas e operacionais da Atenção Primária, assegurando a qualidade, resolutividade, humanização e integralidade do cuidado. Definir diretrizes estratégicas, metas e indicadores, promover a integração entre as áreas técnica, administrativa e assistencial, garantir o cumprimento dos contratos de gestão, termos de parceria e convênios. Representar institucionalmente a organização junto aos órgãos gestores, conselhos, comissões e instâncias de controle social. Monitorar resultados, analisar relatórios gerenciais, propor melhorias contínuas, assegurar a correta aplicação dos recursos públicos, garantir a transparência, legalidade, eficiência e economicidade na gestão. Supervisionar equipes, apoiar processos decisórios, fomentar a educação permanente e fortalecer a governança institucional.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Assessoria Jurídica.	Elaborar, analisar, revisar e emitir pareceres jurídicos relativos a contratos, convênios, termos aditivos, licitações, processos administrativos, recursos, sindicâncias e demais instrumentos legais. Prestar consultoria jurídica preventiva às áreas administrativas e assistenciais, orientando quanto à correta aplicação da legislação. Acompanhar processos judiciais e extrajudiciais, representar a instituição em audiências, reuniões técnicas e negociações. Monitorar alterações legislativas e normativas que impactem a gestão da saúde, propor adequações nos fluxos internos, apoiar auditorias e fiscalizações, elaborar minutas contratuais, notificações e instrumentos legais, assegurando conformidade, legalidade e mitigação de riscos jurídicos.
Gerência Administrativa.	Planejar, organizar, coordenar e supervisionar as rotinas administrativas, financeiras, contratuais, de compras, patrimônio, transporte e tecnologia da informação. Gerir recursos humanos administrativos, estabelecer fluxos operacionais, padronizar processos, monitorar indicadores de desempenho e propor melhorias contínuas. Garantir a correta execução orçamentária, controle de despesas, otimização dos recursos, cumprimento de prazos contratuais, organização documental e prestação de contas. Supervisionar equipes, promover capacitações, elaborar relatórios gerenciais, apoiar auditorias e fiscalizações, assegurando eficiência, legalidade, economicidade e qualidade nos serviços administrativos.
Recepcionista	Realizar atendimento inicial ao público, recepcionar, orientar e encaminhar usuários conforme fluxos estabelecidos. Organizar agendas, confirmar consultas, controlar prontuários, registrar informações nos sistemas institucionais, apoiar o processo de acolhimento e classificação de risco quando indicado. Garantir organização do ambiente, sigilo das informações, cordialidade, ética, humanização e qualidade no atendimento. Auxiliar nas rotinas administrativas, controle de documentos, relatórios operacionais e comunicação interna.
Supervisão de Transporte	Planejar rotas, organizar escalas de motoristas, supervisionar a frota, controlar manutenção preventiva e corretiva, abastecimento, documentação veicular e consumo de combustível. Monitorar indicadores de desempenho da frota, registrar ocorrências, garantir cumprimento das normas de trânsito, segurança do trabalho e boas práticas. Apoiar o transporte de pacientes, equipes, materiais e insumos, assegurar pontualidade, eficiência operacional e qualidade logística.
Motoristas	Conduzir veículos conforme rotas programadas, transportar equipes multiprofissionais, usuários, materiais e documentos. Zelar pela conservação, limpeza e manutenção básica dos veículos, realizar inspeções diárias, comunicar irregularidades, cumprir normas de trânsito, segurança e biossegurança. Apoiar atividades externas, campanhas, ações comunitárias e visitas domiciliares, garantindo pontualidade, segurança, ética e responsabilidade.
Coordenação de Prestação de Contas	Planejar, coordenar e supervisionar a elaboração dos relatórios financeiros, contábeis e gerenciais. Acompanhar execução orçamentária, consolidar dados, analisar demonstrativos, organizar documentação comprobatória, atender demandas dos órgãos fiscalizadores, auditorias e controles internos. Garantir cumprimento de prazos legais, contratuais e normativos, orientar equipes, padronizar fluxos, monitorar indicadores e propor melhorias nos processos de transparência e controle.
Analista de Prestação de Contas.	Conferir documentos fiscais, contratos, extratos bancários, relatórios financeiros, notas fiscais e comprovantes. Elaborar planilhas, demonstrativos, relatórios técnicos, apoiar auditorias, fiscalizações e inspeções. Garantir integridade, rastreabilidade, organização

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	documental, atualização de sistemas e cumprimento das normas legais e contratuais.
Auxiliar Administrativo - Prestação de Contas	Organizar, classificar, digitalizar, arquivar e controlar documentos, alimentar sistemas, controlar prazos, apoiar a elaboração de relatórios, preparar dossiês para auditorias e fiscalizações, garantindo organização, segurança da informação e conformidade documental.
Coordenação de Contratos	Planejar, organizar, coordenar e supervisionar os processos relacionados à gestão contratual, garantindo o cumprimento das cláusulas contratuais, prazos, metas, indicadores de desempenho e obrigações legais. Monitorar vigências, aditivos, reajustes, apostilamentos, repactuações e encerramentos contratuais, assegurando regularidade administrativa, Elaborar, revisar e validar termos de referência, contratos, termos aditivos e instrumentos correlatos, em articulação com a Assessoria Jurídica, Compras, Financeiro, Prestação de Contas e demais setores institucionais, Coordenar e orientar fiscais e gestores de contratos, padronizar fluxos, supervisionar registros de ocorrências, aplicar medidas corretivas, notificações e sanções administrativas, quando cabíveis, Acompanhar a execução física e financeira dos contratos, analisar relatórios técnicos, administrativos e financeiros, garantindo a conformidade com os objetos pactuados, Elaborar relatórios gerenciais, pareceres técnicos e análises estratégicas para subsidiar a tomada de decisão da Direção e da Gerência Administrativa, Promover a melhoria contínua dos processos contratuais, propor inovações, otimizar fluxos administrativos, fortalecer mecanismos de controle interno, transparência e governança.
Analista de Contratos	Realizar análise técnica dos contratos, termos aditivos, apostilamentos e demais instrumentos, verificando conformidade legal, administrativa e operacional. Monitorar prazos, vigências, cronogramas e obrigações contratuais, mantendo controles atualizados, Acompanhar a execução física e financeira dos contratos, analisar relatórios, medições, notas fiscais, planilhas e documentos comprobatórios, validando sua conformidade com os serviços efetivamente prestados, Atuar no apoio aos fiscais e gestores de contratos, orientar quanto aos procedimentos administrativos, registrar ocorrências, elaborar notificações, termos de advertência, glosas e sanções, quando aplicável, Elaborar relatórios técnicos, pareceres, planilhas gerenciais e indicadores de desempenho contratual, Organizar, arquivar e manter atualizada a documentação contratual física e digital, garantindo rastreabilidade, transparência e atendimento às auditorias e órgãos de controle, Atuar de forma integrada com os setores jurídico, financeiro, compras e prestação de contas, garantindo alinhamento institucional e fluidez nos processos.
Auxiliar Administrativo de Contratos	Executar atividades administrativas relacionadas à organização, controle e tramitação de documentos contratuais, tais como contratos, termos aditivos, apostilamentos, notificações, relatórios e correspondências oficiais, Realizar lançamentos, atualizações e controles em sistemas informatizados, planilhas e bancos de dados, mantendo informações atualizadas e organizadas, Apoiar o acompanhamento de prazos contratuais, vigências, cronogramas, medições e pagamentos, alertando a equipe técnica quanto a prazos críticos, Organizar arquivos físicos e digitais, garantindo segurança da informação, rastreabilidade documental e pronta resposta às demandas internas e externas, Auxiliar na elaboração de relatórios, planilhas, ofícios, memorandos e documentos administrativos, Atender demandas internas, prestar informações, organizar agendas, reuniões e fluxos administrativos do setor de contratos.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Coordenação Financeira	Planejar, coordenar, supervisionar e monitorar as atividades financeiras e orçamentárias, assegurando a correta aplicação dos recursos, a conformidade legal, a transparência administrativa e a sustentabilidade das ações da Atenção Primária. Acompanhar a execução orçamentária, o fluxo de caixa, os pagamentos, as conciliações bancárias e a elaboração de relatórios gerenciais, promovendo a integração com os setores administrativos e o fortalecimento dos mecanismos de controle interno.
Analista Financeiro	Executar, analisar e controlar as rotinas financeiras, incluindo contas a pagar e a receber, conferência de documentos fiscais, conciliações bancárias, lançamentos em sistemas informatizados, elaboração de planilhas e relatórios financeiros, garantindo conformidade legal, organização documental e suporte à tomada de decisão da gestão.
Auxiliar Administrativo Financeiro	Apoiar operacionalmente as rotinas financeiras, realizando organização documental, lançamentos em sistemas, controle de arquivos físicos e digitais, suporte aos processos de pagamento, prestação de contas e atendimento às demandas administrativas do setor financeiro.
Coordenação de Compras	Planejar, coordenar, supervisionar e monitorar os processos de aquisição de bens, materiais, insumos e serviços, assegurando conformidade legal, economicidade, qualidade, transparência e eficiência administrativa. Elaborar planos de compras, acompanhar processos licitatórios e contratações, monitorar prazos, controlar estoques estratégicos, integrar ações com os setores financeiro, contratos, patrimônio e unidades assistenciais, garantindo o abastecimento contínuo e adequado dos serviços de saúde.
Analista de Compras	Executar, analisar e acompanhar os processos de compras, incluindo levantamento de demandas, elaboração de mapas comparativos, cotações, análise técnica e documental, controle de prazos, acompanhamento de entregas, conferência de notas fiscais e elaboração de relatórios gerenciais, garantindo regularidade administrativa, economicidade e qualidade nas aquisições.
Auxiliar Administrativo de Compras	Apoiar operacionalmente as rotinas administrativas do setor de compras, realizando organização documental, lançamentos em sistemas, controle de planilhas, tramitação de processos, acompanhamento de prazos, organização de arquivos físicos e digitais e atendimento às demandas administrativas internas.
Coordenação de Tecnologia da Informação	Planejar, coordenar, supervisionar e monitorar as ações de tecnologia da informação, assegurando o funcionamento contínuo, seguro e eficiente dos sistemas informatizados, redes, equipamentos e infraestrutura tecnológica. Definir estratégias, políticas e fluxos de TI, apoiar a implantação, manutenção e evolução do prontuário eletrônico, sistemas administrativos e assistenciais, garantir a segurança da informação, proteção de dados, suporte às equipes, integração entre sistemas e melhoria contínua dos processos tecnológicos da Atenção Primária à Saúde.
Analista de Tecnologia da Informação	Executar, manter e monitorar sistemas, redes, equipamentos e infraestrutura tecnológica, prestar suporte técnico aos usuários, realizar manutenção preventiva e corretiva, configurar softwares e hardwares, gerenciar acessos, garantir a segurança da informação, apoiar treinamentos, documentar processos e contribuir para a melhoria contínua dos serviços de tecnologia da informação.
Coordenação de Patrimônio	Planejar, coordenar, supervisionar e controlar a gestão patrimonial, assegurando o correto registro, identificação, conservação, manutenção, movimentação e baixa dos bens móveis e imóveis vinculados à Atenção Primária à Saúde. Realizar inventários periódicos, monitorar a utilização dos equipamentos, controlar transferências e destinações, garantir rastreabilidade, zelar pela integridade do patrimônio público, apoiar auditorias e fiscalizações,

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	elaborar relatórios gerenciais e promover a melhoria contínua dos processos de controle patrimonial.
Gerência de Recursos Humanos (RH)	Planejar, coordenar, supervisionar e monitorar as políticas e práticas de gestão de pessoas, assegurando o adequado dimensionamento das equipes, cumprimento da legislação trabalhista, valorização profissional, desenvolvimento de competências, clima organizacional saudável e alinhamento às diretrizes institucionais e do SUS.
Coordenação de Recursos Humanos (RH)	Coordenar, organizar e acompanhar as rotinas operacionais do setor de RH, incluindo recrutamento, seleção, admissão, movimentação, desligamento, controle de frequência, benefícios, férias, capacitação e avaliação de desempenho, garantindo eficiência, conformidade legal e qualidade nos processos.
Supervisor de Recursos Humanos (RH)	Supervisionar as atividades diárias do setor de RH, acompanhar fluxos administrativos, orientar equipes, garantir cumprimento de prazos, qualidade dos registros funcionais, organização documental e suporte às unidades assistenciais, contribuindo para a padronização e melhoria contínua dos processos.
Analista de Recursos Humanos (RH)	Executar análises técnicas relacionadas à gestão de pessoas, incluindo recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, controle de indicadores, elaboração de relatórios gerenciais, acompanhamento de processos trabalhistas e apoio às rotinas administrativas do setor.
Psicólogo de Recursos Humanos (RH)	Atuar nos processos de recrutamento, seleção, avaliação psicológica, integração, desenvolvimento de equipes, promoção da saúde mental no trabalho, apoio psicossocial aos colaboradores, prevenção do adoecimento ocupacional e fortalecimento do clima organizacional.
Auxiliar de Recursos Humanos (RH)	Apoiar operacionalmente as rotinas administrativas do setor de RH, realizando organização documental, lançamentos em sistemas, controle de prontuários funcionais, atendimento interno, apoio aos processos de admissão, demissão, benefícios, folha de ponto e treinamentos.
Gerência de Planejamento	Planejar, coordenar e monitorar as estratégias institucionais, metas, indicadores e planos operativos, assegurando alinhamento com as diretrizes do SUS, otimização de recursos, melhoria contínua dos processos e qualificação da gestão da Atenção Primária à Saúde.
Coordenação de Planejamento	Organizar, executar e acompanhar o planejamento operacional, monitorar indicadores, elaborar relatórios gerenciais, apoiar a definição de metas, acompanhar contratos de gestão e subsidiar a tomada de decisão estratégica.
Coordenação de Faturamento	Planejar, coordenar, supervisionar e monitorar os processos de faturamento dos procedimentos ambulatoriais e ações da APS, garantindo correto registro, codificação, consolidação e envio das informações aos sistemas oficiais, assegurando maximização da captação de recursos e conformidade legal.
Analista de Faturamento	Executar, analisar e controlar os registros de produção, codificação de procedimentos, conferência de dados, alimentação de sistemas oficiais, elaboração de relatórios e apoio às auditorias, garantindo precisão, regularidade e qualidade das informações.
Analista Operacional	Analisar, organizar e acompanhar os fluxos operacionais, apoiar o monitoramento das rotinas administrativas e assistenciais, elaborar relatórios operacionais, propor melhorias de processos e contribuir para a eficiência das operações institucionais.
Apoio Operacional	Executar atividades de suporte logístico, operacional e administrativo, apoiando o funcionamento das unidades, organização de fluxos, transporte de materiais, montagem de ambientes, controle de insumos e atendimento às demandas operacionais.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Apoio Técnico	Prestar suporte técnico especializado às equipes administrativas e assistenciais, apoiar implantação de protocolos, sistemas, fluxos operacionais, capacitações, monitoramento de indicadores e melhoria contínua dos processos institucionais.
Gerência Assistencial APS	Planejar, coordenar, supervisionar e monitorar as ações assistenciais da Atenção Primária à Saúde, garantindo a organização dos processos de trabalho, qualidade do cuidado, integralidade da atenção, segurança do paciente e cumprimento das diretrizes do SUS. Acompanhar indicadores assistenciais, apoiar as equipes multiprofissionais, promover educação permanente, articular a rede de atenção, monitorar fluxos assistenciais e contribuir para a melhoria contínua da assistência prestada à população.
Auxiliar Administrativo	Executar atividades administrativas de apoio às rotinas assistenciais e gerenciais, organizando documentos, agendas, relatórios, lançamentos em sistemas, controle de arquivos físicos e digitais, atendimento interno, suporte logístico e operacional às equipes, contribuindo para a organização, eficiência e qualidade dos serviços da Atenção Primária à Saúde.
Coordenação de Qualidade	Planejar, coordenar, supervisionar e monitorar os processos de qualidade assistencial e administrativa, assegurando o cumprimento de protocolos, normas técnicas, indicadores de desempenho, metas institucionais e diretrizes do SUS. Desenvolver ações de melhoria contínua, auditorias internas, monitoramento de riscos, segurança do paciente, padronização de fluxos, capacitação das equipes e avaliação permanente dos serviços prestados.
Analista de Qualidade	Executar, analisar e acompanhar indicadores assistenciais e administrativos, apoiar auditorias internas, monitorar conformidade com protocolos, elaborar relatórios técnicos, propor melhorias de processos, apoiar programas de segurança do paciente e contribuir para a qualificação contínua da assistência.
Auxiliar de Prestação de Contas Assistencial	Apoiar operacionalmente a organização, controle e sistematização da documentação assistencial, registros de produção, indicadores, relatórios e evidências necessárias aos processos de prestação de contas, auditorias, monitoramento contratual e avaliação de desempenho assistencial.
Coordenação de Segurança do Trabalho	Planejar, coordenar, supervisionar e monitorar as ações de segurança e saúde do trabalhador, assegurando o cumprimento da legislação vigente, normas regulamentadoras (NRs), protocolos institucionais e diretrizes de biossegurança. Desenvolver políticas, programas e ações preventivas, monitorar riscos ocupacionais, promover educação permanente, acompanhar indicadores de saúde do trabalhador e fortalecer a cultura de segurança nos ambientes de trabalho.
Engenheiro de Segurança do Trabalho	Elaborar, implantar e monitorar programas de prevenção de riscos ambientais, análise de riscos, laudos técnicos, projetos de adequação estrutural, investigação de acidentes de trabalho, definição de medidas corretivas e preventivas, garantindo ambientes laborais seguros, saudáveis e em conformidade legal.
Técnico de Segurança do Trabalho	Executar inspeções de segurança, identificar riscos, orientar equipes, monitorar o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), acompanhar rotinas operacionais, registrar ocorrências, investigar acidentes, apoiar treinamentos e contribuir para a prevenção de agravos relacionados ao trabalho.
Enfermeiro do Trabalho (Segurança do Trabalho)	Realizar ações de vigilância em saúde do trabalhador, acompanhamento clínico ocupacional, promoção da saúde, prevenção de doenças relacionadas ao trabalho, monitoramento de afastamentos, campanhas educativas, apoio aos programas de qualidade de vida e segurança do trabalho.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Técnico em Enfermagem do Trabalho (Enfermagem Segurança do Trabalho)	Executar procedimentos de enfermagem ocupacional, apoiar exames admissionais, periódicos e demissionais, realizar atendimentos de primeiros socorros, organizar prontuários ocupacionais, apoiar campanhas educativas, registrar informações e colaborar na vigilância da saúde do trabalhador.
Coordenação da Academia da Saúde	Planejar, coordenar, supervisionar e monitorar as ações desenvolvidas nos polos do Programa Academia da Saúde, assegurando a organização dos processos de trabalho, a integração com as equipes da Atenção Primária, a execução das atividades físicas, práticas corporais, ações educativas, culturais e terapêuticas, conforme as diretrizes do SUS. Acompanhar indicadores, metas e resultados, promover educação permanente das equipes, articular parcerias intersetoriais, organizar cronogramas de atividades, supervisionar a utilização adequada dos espaços e equipamentos, elaborar relatórios gerenciais e contribuir para a promoção da saúde, prevenção de doenças, fortalecimento do autocuidado, melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população.
Coordenação de Educação Permanente	Planejar, coordenar, supervisionar e monitorar as ações de educação permanente em saúde, assegurando o desenvolvimento contínuo das competências técnicas, gerenciais e assistenciais das equipes, alinhadas às diretrizes do SUS e às necessidades do território. Elaborar planos de capacitação, organizar treinamentos, oficinas, cursos, seminários e atividades educativas, acompanhar indicadores de desempenho, promover integração ensino-serviço, avaliar resultados e contribuir para a qualificação da assistência e da gestão.
Analista de Educação Permanente	Executar, organizar e acompanhar as atividades de capacitação, apoiar o levantamento de necessidades formativas, organizar cronogramas, materiais e registros, monitorar a participação dos profissionais, elaborar relatórios técnicos, avaliar resultados das ações educativas e contribuir para a melhoria contínua dos processos de formação e desenvolvimento profissional.
Coordenação da Atenção Primária à Saúde (APS)	Planejar, coordenar, supervisionar e monitorar as ações da Atenção Primária à Saúde no território, assegurando a organização dos processos assistenciais, integração das equipes multiprofissionais, cumprimento das diretrizes do SUS, alcance de metas e indicadores, qualificação do cuidado, fortalecimento da coordenação do cuidado e articulação com a Rede de Atenção à Saúde.
Assessor de Distrito	Apoiar tecnicamente a coordenação distrital, acompanhar o desempenho das unidades, monitorar indicadores assistenciais e administrativos, apoiar a organização dos fluxos, supervisionar equipes, articular ações intersetoriais, elaborar relatórios gerenciais e contribuir para a melhoria contínua dos serviços no território.
Auxiliar de Distrito	Prestar apoio administrativo e operacional às atividades distritais, organizando documentos, relatórios, agendas, registros em sistemas, logística de reuniões, suporte às unidades e acompanhamento das rotinas administrativas, contribuindo para a organização, eficiência e qualidade da gestão territorial.
Coordenação de Saúde Bucal	Planejar, coordenar, supervisionar e monitorar as ações de saúde bucal na Atenção Primária, assegurando a organização dos processos assistenciais, integração das equipes de saúde bucal, cumprimento dos protocolos clínicos, metas e indicadores, qualidade do atendimento e ampliação do acesso. Acompanhar a execução das ações preventivas, curativas e educativas, promover educação permanente das equipes, articular ações intersetoriais, monitorar indicadores epidemiológicos, elaborar relatórios gerenciais e contribuir para a integralidade do cuidado e melhoria da saúde bucal da população.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Gerência Médica	Planejar, coordenar, supervisionar e monitorar as ações médicas na Atenção Primária à Saúde, assegurando a organização dos processos assistenciais, qualidade do cuidado, segurança do paciente, cumprimento dos protocolos clínicos, metas e indicadores. Atuar na articulação com a Rede de Atenção à Saúde, apoiar a educação permanente, supervisionar as equipes médicas, monitorar produtividade, resolutividade e qualidade da assistência, elaborar relatórios gerenciais e contribuir para a melhoria contínua dos serviços prestados.
Coordenação Médica	Organizar, acompanhar e supervisionar as atividades médicas nas unidades, apoiar a implementação de protocolos clínicos, organizar escalas, monitorar fluxos assistenciais, acompanhar indicadores, apoiar discussão de casos, promover integração multiprofissional e contribuir para a qualidade, resolutividade e humanização do atendimento na Atenção Primária à Saúde.
Gerência Farmacêutica	Planejar, coordenar, supervisionar e monitorar as ações farmacêuticas na Atenção Primária à Saúde, assegurando a organização dos processos de trabalho, qualidade da assistência farmacêutica, uso racional de medicamentos, segurança do paciente, cumprimento das normas sanitárias, protocolos clínicos, metas e indicadores. Atuar na articulação com a Rede de Atenção à Saúde, apoiar a educação permanente das equipes, monitorar estoques, processos logísticos e indicadores de desempenho, elaborar relatórios gerenciais e contribuir para a melhoria contínua da assistência prestada.
Coordenação de Assistência Farmacêutica	Organizar, acompanhar e supervisionar as atividades da assistência farmacêutica nas unidades, assegurando a adequada seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos e insumos. Monitorar fluxos, indicadores, estoques, validade e rastreabilidade, apoiar as equipes locais, promover ações educativas, orientar usuários e contribuir para o uso racional de medicamentos e a integralidade do cuidado.
Gerência eMulti	Planejar, coordenar, supervisionar e avaliar as ações desenvolvidas pelas equipes eMulti, assegurando a organização dos processos de trabalho multiprofissionais, a integração com as Equipes de Saúde da Família (eSF) e demais pontos da Rede de Atenção à Saúde. Monitorar indicadores assistenciais, promover a articulação intersetorial, apoiar o planejamento territorial, qualificar as práticas clínicas e coletivas, fortalecer as ações de promoção, prevenção, reabilitação e vigilância em saúde, além de contribuir para a implementação das diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica, garantindo a integralidade do cuidado e a resolutividade das ações.
Coordenação eMulti	Organizar, acompanhar e supervisionar o trabalho cotidiano das equipes eMulti, assegurando o cumprimento dos protocolos assistenciais, a integração das ações multiprofissionais e a articulação permanente com as unidades de saúde. Apoiar o matriciamento das equipes, promover educação permanente, acompanhar indicadores, organizar agendas, fluxos assistenciais e ações coletivas, monitorar a produção em saúde, elaborar relatórios técnicos e contribuir para a qualificação contínua dos processos assistenciais no território.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

10.4.3 Planilha de Recursos Humanos – Núcleo Gestor

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS			
NÚCLEO GESTOR CONSOLIDADO			
CATEGORIA PROFISSIONAL	REGIME DE CONTRATAÇÃO	CH / SEMANA	QUANTIDADE
Analista de DP	CLT	40	1
Analista Educação Permanente	CLT	40	1
Analista Prestação de Contas Assistencial	CLT	40	1
Analista Qualidade	CLT	40	1
Analista Sênior Compras	CLT	40	1
Analista Sênior de Contratos	CLT	40	1
Analista Sênior Faturamento	CLT	40	1
Analista Sênior Financeiro	CLT	40	1
Analista Sênior Prestação de Contas	CLT	40	1
Analista Tecnologia da Informação	CLT	40	1
Apoio Técnico	CLT	40	1

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Assessor Distrito 01	**CLT**	**40**	**1**
Assessor Distrito 02	**CLT**	**40**	**1**
Assessor Distrito 03	**CLT**	**40**	**1**
Assessor Distrito 04	**CLT**	**40**	**1**
Auxiliar administrativo	**CLT**	**40**	**2**
Auxiliar Administrativo Compras	**CLT**	**40**	**1**
Auxiliar Administrativo Contratos	**CLT**	**40**	**1**
Auxiliar Administrativo Faturamento	**CLT**	**40**	**1**
Auxiliar Administrativo Financeiro	**CLT**	**40**	**1**
Auxiliar Administrativo Prestação de Contas	**CLT**	**40**	**1**
Auxiliar de distrito 01	**CLT**	**40**	**1**
Auxiliar de distrito 02	**CLT**	**40**	**1**
Auxiliar de distrito 03	**CLT**	**40**	**1**
Auxiliar de distrito 04	**CLT**	**40**	**1**
Auxiliar de E-multi	**CLT**	**40**	**1**
Auxiliar de RH	**CLT**	**40**	**1**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Auxiliar de RH (Benefício)	**CLT**	**40**	**1**
Coordenação Compras	**CLT**	**40**	**1**
Coordenação Contratos	**CLT**	**40**	**1**
Coordenação de Patrimônio	**CLT**	**40**	**1**
Coordenação De Transporte	**CLT**	**40**	**1**
Coordenação Financeira	**CLT**	**40**	**1**
Coordenação Prestação de Contas	**CLT**	**40**	**1**
Coordenação Tecnologia da Informação	**CLT**	**40**	**1**
Enfermeira Segurança do Trabalho	**CLT**	**40**	**1**
Motorista	**CLT**	**40**	**5**
Recepcionista	**CLT**	**40**	**2**
Supervisor de RH	**CLT**	**40**	**1**
Técnico de Segurança do Trabalho	**CLT**	**40**	**1**
Coordenação APS	**PJ**	**40**	**2**
Coordenação Assistência Farmacêutica	**PJ**	**40**	**1**
Coordenação de DP/RH	**PJ**	**40**	**1**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Coordenação Educação Permanente	**PJ**	**40**	**1**
Coordenação Faturamento	**PJ**	**40**	**1**
Coordenação Qualidade	**PJ**	**40**	**1**
Coordenação Saúde Bucal	**PJ**	**40**	**1**
Coordenador da academia da saúde	**PJ**	**40**	**1**
Coordenador De Planejamento	**PJ**	**40**	**1**
Coordenador E-MULTI	**PJ**	**40**	**1**
Coordenador Médico	**PJ**	**40**	**1**
Coordenador Segurança do Trabalho	**PJ**	**40**	**1**
Direção Administrativa	**PJ**	**40**	**1**
Direção Técnica	**PJ**	**40**	**1**
Engenheiro Segurança do Trabalho	**PJ**	**40**	**1**
Gerência Administrativa	**PJ**	**40**	**1**
Gerência Assistencial Atenção Primária	**PJ**	**40**	**1**
Gerência de DP/RH	**PJ**	**40**	**1**
Gerência de Planejamento	**PJ**	**40**	**1**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Gerente de E-MULTI	**PJ**	**40**	**1**
Gerente de farmácia	**PJ**	**40**	**1**

CARGO	SALÁRIO	QUANT	MOD
Analista de DP	**R$ 4.500,00**	**01**	**CLT**
Analista Educação Permanente	**R$ 3.500,00**	**01**	**CLT**
Analista Prestação de Contas Assistencial	**R$ 3.500,00**	**01**	**CLT**
Analista Qualidade	**R$ 5.000,00**	**01**	**CLT**
Analista Sênior Compras	**R$ 3.500,00**	**01**	**CLT**
Analista Sênior de Contratos	**R$ 3.500,00**	**01**	**CLT**
Analista Sênior Faturamento	**R$ 3.500,00**	**01**	**CLT**
Analista Sênior Financeiro	**R$ 3.500,00**	**01**	**CLT**
Analista Sênior Prestação de Contas	**R$ 3.500,00**	**01**	**CLT**
Analista Tecnologia da Informação	**R$ 3.500,00**	**01**	**CLT**
Apoio Técnico	**R$ 3.500,00**	**01**	**CLT**
Assessor Distrito 01	**R$ 6.500,00**	**01**	**CLT**
Assessor Distrito 02	**R$ 6.500,00**	**01**	**CLT**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Assessor Distrito 03	**R$ 6.500,00**	**01**	**CLT**
Assessor Distrito 04	**R$ 6.500,00**	**01**	**CLT**
Auxiliar administrativo	**R$ 2.700,00**	**02**	**CLT**
Auxiliar Administrativo Compras	**R$ 3.000,00**	**01**	**CLT**
Auxiliar Administrativo Contratos	**R$ 3.000,00**	**01**	**CLT**
Auxiliar Administrativo Faturamento	**R$ 3.000,00**	**01**	**CLT**
Auxiliar Administrativo Financeiro	**R$ 3.000,00**	**01**	**CLT**
Auxiliar Administrativo Prestação de Contas	**R$ 3.000,00**	**01**	**CLT**
Auxiliar de distrito 01	**R$ 4.500,00**	**01**	**CLT**
Auxiliar de distrito 02	**R$ 4.500,00**	**01**	**CLT**
Auxiliar de distrito 03	**R$ 4.500,00**	**01**	**CLT**
Auxiliar de distrito 04	**R$ 4.500,00**	**01**	**CLT**
Auxiliar de E-multi	**R$ 4.500,00**	**01**	**CLT**
Auxiliar de RH	**R$ 3.500,00**	**01**	**CLT**
Auxiliar de RH (Benefício)	**R$ 2.500,00**	**01**	**CLT**
Coordenação Compras	**R$ 6.000,00**	**01**	**CLT**
Coordenação Contratos	**R$ 6.000,00**	**01**	**CLT**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Coordenação de Patrimônio	**R$ 6.000,00**	**01**	**CLT**
Coordenação De Transporte	**R$ 6.000,00**	**01**	**CLT**
Coordenação Financeira	**R$ 6.000,00**	**01**	**CLT**
Coordenação Prestação de Contas	**R$ 6.000,00**	**01**	**CLT**
Coordenação Tecnologia da Informação	**R$ 6.000,00**	**01**	**CLT**
Enfermeira Segurança do Trabalho	**R$ 6.500,00**	**01**	**CLT**
Motorista	**R$ 3.259,00**	**05**	**CLT**
Recepcionista	**R$ 2.000,00**	**02**	**CLT**
Supervisor de RH	**R$ 6.000,00**	**01**	**CLT**
Técnico de Segurança do Trabalho	**R$ 3.800,00**	**01**	**CLT**
Coordenação APS	**R$ 8.500,00**	**2**	**PJ**
Coordenação Assistência Farmacêutica	**R$ 8.500,00**	**1**	**PJ**
Coordenação de DP/RH	**R$ 8.500,00**	**1**	**PJ**
Coordenação Educação Permanente	**R$ 8.500,00**	**1**	**PJ**
Coordenação Faturamento	**R$ 8.500,00**	**1**	**PJ**
Coordenação Qualidade	**R$ 8.500,00**	**1**	**PJ**
Coordenação Saúde Bucal	**R$ 8.500,00**	**1**	**PJ**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Coordenador da academia da saúde	**R$ 8.500,00**	**1**	**PJ**
Coordenador De Planejamento	**R$ 8.500,00**	**1**	**PJ**
Coordenador E-MULTI	**R$ 8.500,00**	**1**	**PJ**
Coordenador Médico	**R$ 10.000,00**	**1**	**PJ**
Coordenador Segurança do Trabalho	**R$ 8.500,00**	**1**	**PJ**
Direção Administrativa	**R$ 15.000,00**	**1**	**PJ**
Direção Técnica	**R$ 20.000,00**	**1**	**PJ**
Engenheiro Segurança do Trabalho	**R$ 8.500,00**	**1**	**PJ**
Gerência Administrativa	**R$ 9.200,00**	**1**	**PJ**
Gerência Assistencial Atenção Primária	**R$ 9.200,00**	**1**	**PJ**
Gerência de DP/RH	**R$ 9.200,00**	**1**	**PJ**
Gerência de Planejamento	**R$ 9.200,00**	**1**	**PJ**
Gerente de E-MULTI	**R$ 9.200,00**	**1**	**PJ**
Gerente de farmácia	**R$ 9.200,00**	**1**	**PJ**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

10.4.4 Cronograma de Desembolso – Núcleo Gestor

NÚCLEO GESTOR - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	1º TRIMESTRE			2º TRIMESTRE			3º TRIMESTRE			4º TRIMESTRE			TOTAL ANUAL
	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12	1º ANO
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)													R$ 0,00
A) CUSTOS OPERACIONAIS	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 194.495,00	R$ 194.495,00	R$ 194.495,00	R$ 194.495,00	R$ 194.495,00	R$ 194.495,00	R$ 194.495,00	R$ 194.495,00	R$ 194.495,00	R$ 194.495,00	R$ 194.495,00	R$ 194.495,00	R$ 2.333.940,00
b2) Benefícios	R$ 44.426,80	R$ 44.426,80	R$ 44.426,80	R$ 44.426,80	R$ 44.426,80	R$ 44.426,80	R$ 44.426,80	R$ 44.426,80	R$ 44.426,80	R$ 44.426,80	R$ 44.426,80	R$ 44.426,80	R$ 533.121,60
b3) Encargos	R$ 71.574,16	R$ 71.574,16	R$ 71.574,16	R$ 71.574,16	R$ 71.574,16	R$ 71.574,16	R$ 71.574,16	R$ 71.574,16	R$ 71.574,16	R$ 71.574,16	R$ 71.574,16	R$ 71.574,16	R$ 858.889,92
b4) Provisionamento	R$ 68.132,18	R$ 68.132,18	R$ 68.132,18	R$ 68.132,18	R$ 68.132,18	R$ 68.132,18	R$ 68.132,18	R$ 68.132,18	R$ 68.132,18	R$ 68.132,18	R$ 68.132,18	R$ 68.132,18	R$ 817.586,16
b5) Outras Formas de Contratação	R$ 429.371,86	R$ 429.371,86	R$ 429.371,86	R$ 429.371,86	R$ 429.371,86	R$ 429.371,86	R$ 429.371,86	R$ 429.371,86	R$ 429.371,86	R$ 429.371,86	R$ 429.371,86	R$ 429.371,86	R$ 5.152.462,32

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 808.000,00**	**R$ 808.000,00**	**R$ 808.000,00**	**R$ 808.000,00**	**R$ 808.000,00**	**R$ 808.000,00**	**R$ 808.000,00**	**R$ 808.000,00**	**R$ 808.000,00**	**R$ 808.000,00**	**R$ 808.000,00**	**R$ 808.000,00**	**R$ 9.696.000,00**
c1) Medicamentos													**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar													**R$ 0,00**
c3) Material Expediente													**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização													**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar													**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica													**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto													**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar													**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância													**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)													**R$ 0,00**
d7) Lavanderia Hospitalar													**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores													**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral													**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais													**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares													**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais													**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização													**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d15) Manutenção Predial													**R$ 0,00**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração													**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs													**R$ 0,00**
d18) Enxoval													**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem													**R$ 0,00**
d20) Agencia Transfusional													**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito													**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática													**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares													**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores													**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV													**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição													**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada													**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados													**R$ 0,00**
d30) Locação de ambulâncias													**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias													**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento													**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis													**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária													**R$ 0,00**
d35) Outros - Fornecimento,													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio													
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água													**R$ 0,00**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)													**R$ 0,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro													**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga													**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

gestão de pessoas													
e3) Saúde ocupacional													R$ 0,00
e4) Locação de Veículos													R$ 0,00
e5) Combustíveis e lubrificantes													R$ 0,00
e6) Seguros - Ambulâncias													R$ 0,00
e7) Seguros - Predial e Equipamentos													R$ 0,00
e8) Outros - específicar													R$ 0,00
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
F) INVESTIMENTO	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	R$ 808.000,00	R$ 808.000,00	R$ 808.000,00	R$ 808.000,00	R$ 808.000,00	R$ 808.000,00	R$ 808.000,00	R$ 808.000,00	R$ 808.000,00	R$ 808.000,00	R$ 808.000,00	R$ 808.000,00	R$ 9.696.000,00

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

10.4.5 Planilha Rateio

PLANILHA DE RATEIO DE DESPESAS INDIRETAS			
CEMPES - CENTRO DE MEDICINA E PROJETOS ESPECIAIS			
Nº DO CONTRATO DE GESTÃO / ANO / OBJETO	MÉDIA DO CUSTO FIXO MENSAL	MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO DOS CUSTOS	OBSERVAÇÕES GERAIS E DETALHAMENTO DO OBJETO (SE NECESSÁRIO)
001/2019 / Contrato de gestão UPA - Barra mansa RJ	R$ 37.202,93	R$ 0,00	Todas as despesas de rateio são realizadas exclusivamente na Sede do município contratante, não havendo despesas realizadas na Sede da O.S.
01/2023 / Contrato de gestão APS - Queimados RJ	R$ 98.000,00	R$ 0,00	
001/2024 / Contrato de gestão APS - Japeri RJ	R$ 0,00	R$ 0,00	
TOTAL	R$ 135.202,93	R$ 0,00	

DETALHAMENTO DAS DESPESAS DE RATEIO					
DESCRIÇÃO		CONTRATO 001/2019			

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

	VALOR MENSAL (R$)		CONTRATO 01/2023	CONTRATO 001/2024	VALOR TOTAL
Recursos Humanos (incluindo encargos, provisionamentos e benefícios)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Material de Expediente	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Serviço de Limpeza	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Assessoria Jurídica	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Assessoria Contábil	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Serviços de Comunicação	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Internet e Telefonia	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Locação de Veículos	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Combustíveis e Lubrificantes	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Material de Manutenção	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Serviços Gráficos	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

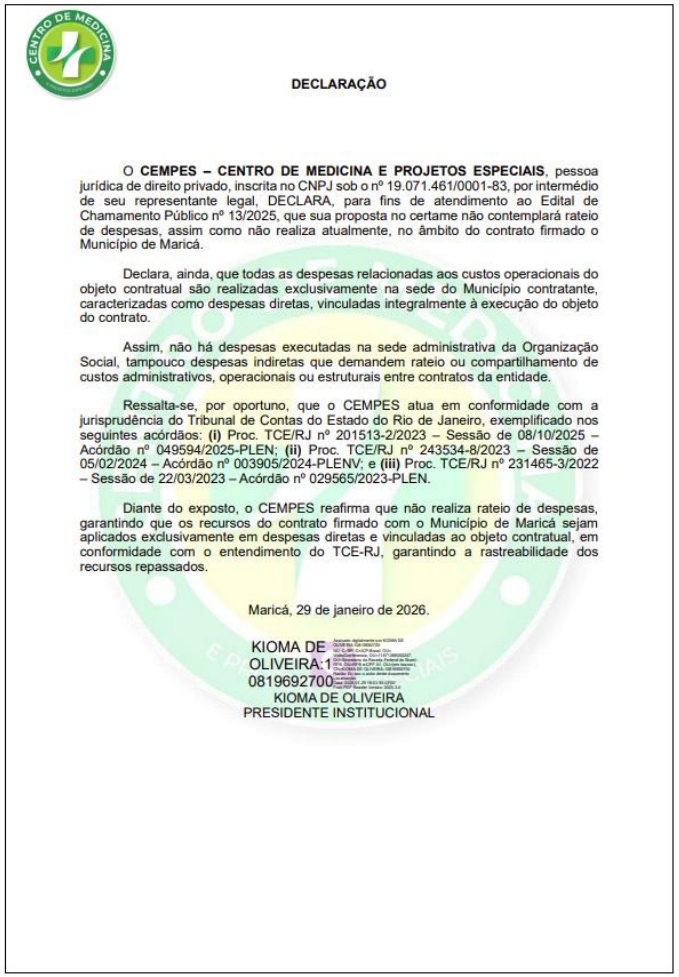
Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Locação de Equipamentos de Informática	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
Locação de Imóveis	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
Condomínio / IPTU	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
Água	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
Energia	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
Pequenas despesas/caixa	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
Custos Bancários	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
TOTAL	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

10.1.1 Planilha Rateio – Declaração Anexo



DECLARAÇÃO

O **CEMPES – CENTRO DE MEDICINA E PROJETOS ESPECIAIS**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 19.071.461/0001-83, por intermédio de seu representante legal, DECLARA, para fins de atendimento ao Edital de Chamamento Público nº 13/2025, que sua proposta no certame não contemplará rateio de despesas, assim como não realiza atualmente, no âmbito do contrato firmado o Município de Maricá.

Declara, ainda, que todas as despesas relacionadas aos custos operacionais do objeto contratual são realizadas exclusivamente na sede do Município contratante, caracterizadas como despesas diretas, vinculadas integralmente à execução do objeto do contrato.

Assim, não há despesas executadas na sede administrativa da Organização Social, tampouco despesas indiretas que demandem rateio ou compartilhamento de custos administrativos, operacionais ou estruturais entre contratos da entidade.

Ressalta-se, por oportuno, que o CEMPES atua em conformidade com a jurisprudência do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, exemplificado nos seguintes acórdãos: **(i)** Proc. TCE/RJ nº 201513-2/2023 – Sessão de 08/10/2025 – Acórdão nº 049594/2025-PLEN; **(ii)** Proc. TCE/RJ nº 243534-8/2023 – Sessão de 05/02/2024 – Acórdão nº 003905/2024-PLENV; e **(iii)** Proc. TCE/RJ nº 231465-3/2022 – Sessão de 22/03/2023 – Acórdão nº 029565/2023-PLEN.

Diante do exposto, o CEMPES reafirma que não realiza rateio de despesas, garantindo que os recursos do contrato firmado com o Município de Maricá sejam aplicados exclusivamente em despesas diretas e vinculadas ao objeto contratual, em conformidade com o entendimento do TCE-RJ, garantindo a rastreabilidade dos recursos repassados.

Maricá, 29 de janeiro de 2026.

KIOMA DE OLIVEIRA:10819692700

KIOMA DE OLIVEIRA
PRESIDENTE INSTITUCIONAL

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

DETALHAMENTO MENSAL DE DESPESAS DIRETAS DO CONTRATO		
CEMPES - CENTRO DE MEDICINA E PROJETOS ESPECIAIS		
DEMONSTRATIVO DE DESPESAS OPERACIONAIS (DESPESAS DIRETAS E DE RATEIO)		
DESCRIÇÃO	**VALOR MENSAL (R$)**	**VALOR ANUAL**
Recursos Humanos (incluindo encargos, provisionamentos e benefícios)	R$ 808.000,00	R$ 9.696.000,00
Material de Expediente	R$ 5.000,00	R$ 60.000,00
Serviço de Limpeza	R$ 50.000,00	R$ 600.000,00
Assessoria Jurídica	R$ 70.000,00	R$ 840.000,00
Assessoria Contábil	R$ 60.000,00	R$ 720.000,00
Serviços de Comunicação	R$ 60.000,00	R$ 720.000,00
Internet e Telefonia	R$ 2.000,00	R$ 24.000,00
Locação de Veículos	R$ 100.000,00	R$ 1.200.000,00
Combustíveis e Lubrificantes	R$ 10.000,00	R$ 120.000,00
Material de Manutenção	R$ 5.000,00	R$ 60.000,00
Serviços Gráficos	R$ 20.000,00	R$ 240.000,00
Locação de Equipamentos de Informática	R$ 50.000,00	R$ 600.000,00
Locação de Imóveis	R$ 100.000,00	R$ 1.200.000,00
Condomínio / IPTU	R$ 10.000,00	R$ 120.000,00
Água	R$ 5.000,00	R$ 60.000,00
Energia	R$ 20.000,00	R$ 240.000,00
Pequenas despesas/caixa	R$ 15.000,00	R$ 180.000,00
Custos Bancários	R$ 1.081,89	R$ 12.982,68

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

TOTAL	**R$ 1.391.081,89**	**R$ 16.692.982,68**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

10.1 PLANO DE EXPANSÃO

Em atendimento às disposições editalícias, o CEMPES apresenta sua proposta técnico-financeira contemplando todos os custos necessários à implantação e à operacionalização dos serviços, incluindo, de forma integral, recursos humanos, insumos, equipamentos e estrutura física, tomando como base as unidades atualmente em funcionamento, conforme parâmetros definidos pela contratante.

A proposta foi estruturada de maneira detalhada e transparente, contemplando a apresentação de planilhas financeiras individualizadas por composição de equipe e por unidade implantada, em estrita observância ao quadro mínimo de profissionais exigido no edital, bem como aos critérios técnicos, assistenciais e operacionais estabelecidos. O dimensionamento das equipes considera, ainda, o quadro de equipe mínima previsto, assegurando a adequada cobertura assistencial, a continuidade dos serviços e a conformidade com as normativas vigentes.

Esclarece-se que, para a composição dos custos apresentados, o CEMPES adotou como referência os valores estimados correspondentes às equipes atualmente existentes, considerando a realidade operacional das unidades em funcionamento. Tais valores poderão sofrer ajustes no período compreendido entre a apresentação da proposta e a ordem de início da execução contratual, em decorrência de eventuais variações de mercado, atualizações normativas, dissídios coletivos ou adequações operacionais necessárias à plena execução do contrato.

Ressalta-se, por fim, que custos relacionados à eventual expansão de equipes, ampliação de serviços, criação de novas frentes assistenciais ou incremento da capacidade instalada não estão contemplados no valor inicialmente proposto.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

O CEMPES reafirma seu compromisso com a transparência, responsabilidade fiscal, equilíbrio econômico-financeiro e eficiência na gestão dos recursos públicos, apresentando proposta plenamente alinhada às exigências do edital e às boas práticas de governança na execução de contratos de gestão.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

GERAL - PROJETOS DE EXPANSÃO - CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionais da Executora (5%)	R$ 1.383.473,53	R$ 1.383.473,53	R$ 1.383.473,53	R$ 1.383.473,53	R$ 1.383.473,53	R$ 1.383.473,53	R$ 1.383.473,53	R$ 1.383.473,53	R$ 1.383.473,53	R$ 1.383.473,53	R$ 1.383.473,53	R$ 1.383.473,53	**R$ 16.601.682,38**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 1.383.473,53**	**R$ 1.383.473,53**	**R$ 1.383.473,53**	**R$ 1.383.473,53**	**R$ 1.383.473,53**	**R$ 1.383.473,53**	**R$ 1.383.473,53**	**R$ 1.383.473,53**	**R$ 1.383.473,53**	**R$ 1.383.473,53**	**R$ 1.383.473,53**	**R$ 1.383.473,53**	**R$ 16.601.682,38**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 6.817.731,21	R$ 6.817.731,21	R$ 6.817.731,21	R$ 6.817.731,21	R$ 6.817.731,21	R$ 6.817.731,21	R$ 6.817.731,21	R$ 6.817.731,21	R$ 6.817.731,21	R$ 6.817.731,21	R$ 6.817.731,21	R$ 6.817.731,21	**R$ 81.812.774,52**
b2) Benefícios	R$ 1.139.644,00	R$ 1.139.644,00	R$ 1.139.644,00	R$ 1.139.644,00	R$ 1.139.644,00	R$ 1.139.644,00	R$ 1.139.644,00	R$ 1.139.644,00	R$ 1.139.644,00	R$ 1.139.644,00	R$ 1.139.644,00	R$ 1.139.644,00	**R$ 13.675.728,00**
b3) Encargos	R$ 2.508.925,01	R$ 2.508.925,01	R$ 2.508.925,01	R$ 2.508.925,01	R$ 2.508.925,01	R$ 2.508.925,01	R$ 2.508.925,01	R$ 2.508.925,01	R$ 2.508.925,01	R$ 2.508.925,01	R$ 2.508.925,01	R$ 2.508.925,01	**R$ 30.107.100,12**
b4) Provisionamento	R$ 2.388.271,64	R$ 2.388.271,64	R$ 2.388.271,64	R$ 2.388.271,64	R$ 2.388.271,64	R$ 2.388.271,64	R$ 2.388.271,64	R$ 2.388.271,64	R$ 2.388.271,64	R$ 2.388.271,64	R$ 2.388.271,64	R$ 2.388.271,64	**R$ 28.659.259,68**
b5) Outras Formas de Contratação	R$ 491.947,20	R$ 491.947,20	R$ 491.947,20	R$ 491.947,20	R$ 491.947,20	R$ 491.947,20	R$ 491.947,20	R$ 491.947,20	R$ 491.947,20	R$ 491.947,20	R$ 491.947,20	R$ 491.947,20	**R$ 5.903.366,40**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 13.346.519,06**	**R$ 13.346.519,06**	**R$ 13.346.519,06**	**R$ 13.346.519,06**	**R$ 13.346.519,06**	**R$ 13.346.519,06**	**R$ 13.346.519,06**	**R$ 13.346.519,06**	**R$ 13.346.519,06**	**R$ 13.346.519,06**	**R$ 13.346.519,06**	**R$ 160.158.228,72**
c1) Medicamentos	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	**R$ 32.400.000,00**
c2) Material Hospitalar	R$ 1.700.000,00	R$ 1.700.000,00	R$ 1.700.000,00	R$ 1.700.000,00	R$ 1.700.000,00	R$ 1.700.000,00	R$ 1.700.000,00	R$ 1.700.000,00	R$ 1.700.000,00	R$ 1.700.000,00	R$ 1.700.000,00	**R$ 20.400.000,00**
c3) Material Expediente	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	**R$ 3.000.000,00**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 4.650.000,00**	**R$ 4.650.000,00**	**R$ 4.650.000,00**	**R$ 4.650.000,00**	**R$ 4.650.000,00**	**R$ 4.650.000,00**	**R$ 4.650.000,00**	**R$ 4.650.000,00**	**R$ 4.650.000,00**	**R$ 4.650.000,00**	**R$ 4.650.000,00**	**R$ 55.800.000,00**
d1) Energia Elétrica	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	**R$ 1.200.000,00**
d2) Água e esgoto	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	**R$ 120.000,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d3) Limpeza Hospitalar	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	**R$ 12.000.000,00**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	**R$ 12.000.000,00**
d5) Desinsetização E Desratização	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	**R$ 120.000,00**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	**R$ 120.000,00**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	**R$ 30.000.000,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 48.000,00	R$ 48.000,00	R$ 48.000,00	R$ 48.000,00	R$ 48.000,00	R$ 48.000,00	R$ 48.000,00	R$ 48.000,00	R$ 48.000,00	R$ 48.000,00	R$ 48.000,00	R$ 48.000,00	**R$ 576.000,00**
d12) Gases Medicinais	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	**R$ 300.000,00**
d13) Serviço de esterilização	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	**R$ 600.000,00**
d14) Engenharia clínica	R$ 110.000,00	R$ 110.000,00	R$ 110.000,00	R$ 110.000,00	R$ 110.000,00	R$ 110.000,00	R$ 110.000,00	R$ 110.000,00	R$ 110.000,00	R$ 110.000,00	R$ 110.000,00	R$ 110.000,00	**R$ 1.320.000,00**
d15) Manutenção Predial	R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 1.500.000,00	**R$ 18.000.000,00**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	**R$ 2.400.000,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d17) Uniformes e EPIs	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	**R$ 12.000,00**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	**R$ 960.000,00**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	**R$ 3.000.000,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	**R$ 2.400.000,00**
d24) Locação de geradores	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	**R$ 600.000,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d25) Prontuário Eletrônico	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	**R$ 2.400.000,00**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	**R$ 600.000,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 206.951,58	R$ 206.951,58	R$ 206.951,58	R$ 206.951,58	R$ 206.951,58	R$ 206.951,58	R$ 206.951,58	R$ 206.951,58	R$ 206.951,58	R$ 206.951,58	R$ 206.951,58	R$ 206.951,58	**R$ 2.483.418,94**
d28) Educação Continuada	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	**R$ 4.800.000,00**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	**R$ 1.440.000,00**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	**R$ 1.440.000,00**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	**R$ 180.000,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	**R$ 3.600.000,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	**R$ 3.000.000,00**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	**R$ 120.000,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	**R$ 1.800.000,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	**R$ 1.800.000,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	**R$ 120.000,00**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 9.125.951,58**	**R$ 9.125.951,58**	**R$ 9.125.951,58**	**R$ 9.125.951,58**	**R$ 9.125.951,58**	**R$ 9.125.951,58**	**R$ 9.125.951,58**	**R$ 9.125.951,58**	**R$ 9.125.951,58**	**R$ 9.125.951,58**	**R$ 9.125.951,58**	**R$ 9.125.951,58**	**R$ 109.511.418,94**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	**R$ 1.800.000,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	**R$ 60.000,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e3) Saúde ocupacional	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00	R$ 2.000,00	**R$ 24.000,00**
e4) Locação de Veículos	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	**R$ 3.000.000,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	R$ 120.000,00	**R$ 1.440.000,00**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	**R$ 240.000,00**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 547.000,00**	**R$ 547.000,00**	**R$ 547.000,00**	**R$ 547.000,00**	**R$ 547.000,00**	**R$ 547.000,00**	**R$ 547.000,00**	**R$ 547.000,00**	**R$ 547.000,00**	**R$ 547.000,00**	**R$ 547.000,00**	**R$ 547.000,00**	**R$ 6.564.000,00**
F) INVESTIMENTO	**R$ 508.333,33**	**R$ 508.333,33**	**R$ 508.333,33**	**R$ 508.333,33**	**R$ 508.333,33**	**R$ 508.333,33**	**R$ 508.333,33**	**R$ 508.333,33**	**R$ 508.333,33**	**R$ 508.333,33**	**R$ 508.333,33**	**R$ 508.333,33**	**R$ 6.099.999,96**
G - TOTAL CUSTEIO	**R$ 29.561.277,50**	**R$ 29.561.277,50**	**R$ 29.561.277,50**	**R$ 29.561.277,50**	**R$ 29.561.277,50**	**R$ 29.561.277,50**	**R$ 29.561.277,50**	**R$ 29.561.277,50**	**R$ 29.561.277,50**	**R$ 29.561.277,50**	**R$ 29.561.277,50**	**R$ 29.561.277,50**	**R$ 354.735.330,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(A+B+C+D+ E+F)													

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ACADEMIA DA SAÚDE (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 4.694,33	R$ 4.694,33	R$ 4.694,33	R$ 4.694,33	R$ 4.694,33	R$ 4.694,33	R$ 4.694,33	R$ 4.694,33	R$ 4.694,33	R$ 4.694,33	R$ 4.694,33	R$ 4.694,33	**R$ 56.332,01**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 4.694,33**	**R$ 4.694,33**	**R$ 4.694,33**	**R$ 4.694,33**	**R$ 4.694,33**	**R$ 4.694,33**	**R$ 4.694,33**	**R$ 4.694,33**	**R$ 4.694,33**	**R$ 4.694,33**	**R$ 4.694,33**	**R$ 4.694,33**	**R$ 56.332,01**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 47.894,40	R$ 47.894,40	R$ 47.894,40	R$ 47.894,40	R$ 47.894,40	R$ 47.894,40	R$ 47.894,40	R$ 47.894,40	R$ 47.894,40	R$ 47.894,40	R$ 47.894,40	R$ 47.894,40	**R$ 574.732,80**
b2) Benefícios	R$ 11.589,60	R$ 11.589,60	R$ 11.589,60	R$ 11.589,60	R$ 11.589,60	R$ 11.589,60	R$ 11.589,60	R$ 11.589,60	R$ 11.589,60	R$ 11.589,60	R$ 11.589,60	R$ 11.589,60	**R$ 139.075,20**
b3) Encargos	R$ 17.625,14	R$ 17.625,14	R$ 17.625,14	R$ 17.625,14	R$ 17.625,14	R$ 17.625,14	R$ 17.625,14	R$ 17.625,14	R$ 17.625,14	R$ 17.625,14	R$ 17.625,14	R$ 17.625,14	**R$ 211.501,68**
b4) Provisionamento	R$ 16.777,55	R$ 16.777,55	R$ 16.777,55	R$ 16.777,55	R$ 16.777,55	R$ 16.777,55	R$ 16.777,55	R$ 16.777,55	R$ 16.777,55	R$ 16.777,55	R$ 16.777,55	R$ 16.777,55	**R$ 201.330,60**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 93.886,69**	**R$ 93.886,69**	**R$ 93.886,69**	**R$ 93.886,69**	**R$ 93.886,69**	**R$ 93.886,69**	**R$ 93.886,69**	**R$ 93.886,69**	**R$ 93.886,69**	**R$ 93.886,69**	**R$ 93.886,69**	**R$ 93.886,69**	**R$ 1.126.640,28**
c1) Medicamentos	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c2) Material Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c3) Material Expediente	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum -	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

pacientes / acompanhantes e colaboradores													
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d15) Manutenção Predial	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d30) Locação de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede,	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)													
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e3) Saúde ocupacional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e4) Locação de Veículos	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
F) INVESTIMENTO	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 98.581,02**	**R$ 98.581,02**	**R$ 98.581,02**	**R$ 98.581,02**	**R$ 98.581,02**	**R$ 98.581,02**	**R$ 98.581,02**	**R$ 98.581,02**	**R$ 98.581,02**	**R$ 98.581,02**	**R$ 98.581,02**	**R$ 98.581,02**	**R$ 1.182.972,29**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

EQUIPE EMULTI (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 92.262,44	R$ 92.262,44	R$ 92.262,44	R$ 92.262,44	R$ 92.262,44	R$ 92.262,44	R$ 92.262,44	R$ 92.262,44	R$ 92.262,44	R$ 92.262,44	R$ 92.262,44	R$ 92.262,44	**R$ 1.107.149,26**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 92.262,44**	**R$ 92.262,44**	**R$ 92.262,44**	**R$ 92.262,44**	**R$ 92.262,44**	**R$ 92.262,44**	**R$ 92.262,44**	**R$ 92.262,44**	**R$ 92.262,44**	**R$ 92.262,44**	**R$ 92.262,44**	**R$ 92.262,44**	**R$ 1.107.149,26**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 730.811,60	R$ 730.811,60	R$ 730.811,60	R$ 730.811,60	R$ 730.811,60	R$ 730.811,60	R$ 730.811,60	R$ 730.811,60	R$ 730.811,60	R$ 730.811,60	R$ 730.811,60	R$ 730.811,60	**R$ 8.769.739,20**
b2) Benefícios	R$ 97.545,80	R$ 97.545,80	R$ 97.545,80	R$ 97.545,80	R$ 97.545,80	R$ 97.545,80	R$ 97.545,80	R$ 97.545,80	R$ 97.545,80	R$ 97.545,80	R$ 97.545,80	R$ 97.545,80	**R$ 1.170.549,60**
b3) Encargos	R$ 268.938,67	R$ 268.938,67	R$ 268.938,67	R$ 268.938,67	R$ 268.938,67	R$ 268.938,67	R$ 268.938,67	R$ 268.938,67	R$ 268.938,67	R$ 268.938,67	R$ 268.938,67	R$ 268.938,67	**R$ 3.227.264,04**
b4) Provisionamento	R$ 256.005,50	R$ 256.005,50	R$ 256.005,50	R$ 256.005,50	R$ 256.005,50	R$ 256.005,50	R$ 256.005,50	R$ 256.005,50	R$ 256.005,50	R$ 256.005,50	R$ 256.005,50	R$ 256.005,50	**R$ 3.072.066,00**
b5) Outras Formas de Contratação	R$ 491.947,20	R$ 491.947,20	R$ 491.947,20	R$ 491.947,20	R$ 491.947,20	R$ 491.947,20	R$ 491.947,20	R$ 491.947,20	R$ 491.947,20	R$ 491.947,20	R$ 491.947,20	R$ 491.947,20	**R$ 5.903.366,40**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 1.845.248,77**	**R$ 1.845.248,77**	**R$ 1.845.248,77**	**R$ 1.845.248,77**	**R$ 1.845.248,77**	**R$ 1.845.248,77**	**R$ 1.845.248,77**	**R$ 1.845.248,77**	**R$ 1.845.248,77**	**R$ 1.845.248,77**	**R$ 1.845.248,77**	**R$ 1.845.248,77**	**R$ 22.142.985,24**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c3) Material Expediente	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	R$ 0,00
d1) Energia Elétrica	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d13) Serviço de esterilização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d15) Manutenção Predial	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamento	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

s de informática													
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d30) Locação de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e3) Saúde ocupacional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e4) Locação de Veículos	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
F) INVESTIMENTO	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 1.937.511,21**	**R$ 1.937.511,21**	**R$ 1.937.511,21**	**R$ 1.937.511,21**	**R$ 1.937.511,21**	**R$ 1.937.511,21**	**R$ 1.937.511,21**	**R$ 1.937.511,21**	**R$ 1.937.511,21**	**R$ 1.937.511,21**	**R$ 1.937.511,21**	**R$ 1.937.511,21**	**R$ 23.250.134,50**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	**R$ 94.430,78**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 94.430,78**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	**R$ 997.944,84**
b2) Benefícios	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	**R$ 173.844,00**
b3) Encargos	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	**R$ 367.243,68**
b4) Provisionamento	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	**R$ 349.583,04**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 1.888.615,56**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos													**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar													**R$ 0,00**
c3) Material Expediente													**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização													**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar													**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS													**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica													**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto													**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar													**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância													**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização													**R$ 0,00**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar													**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores													**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral													**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais													**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares													**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais													**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização													**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica													**R$ 0,00**
d15) Manutenção Predial													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração													**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs													**R$ 0,00**
d18) Enxoval													**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem													**R$ 0,00**
d20) Agencia Transfusional													**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito													**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática													**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares													**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores													**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV													**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição													**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada													**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados													**R$ 0,00**
d30) Locação de ambulâncias													**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias													**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento													**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis													**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atenção primária													
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio													**R$ 0,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água													**R$ 0,00**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)													**R$ 0,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro													**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAI													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

S E ÁREAS DE APOIO													
e1) Telefonia e Internet Banda Larga													**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas													**R$ 0,00**
e3) Saúde ocupacional													**R$ 0,00**
e4) Locação de Veículos													**R$ 0,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes													**R$ 0,00**
e6) Seguros - Ambulâncias													**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos													**R$ 0,00**
e8) Outros - específicar													**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS													**R$ 0,00**
F) INVESTIMENTO													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 1.983.046,34**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	**R$ 94.430,78**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 94.430,78**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	**R$ 997.944,84**
b2) Benefícios	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	**R$ 173.844,00**
b3) Encargos	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	**R$ 367.243,68**
b4) Provisionamento	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	**R$ 349.583,04**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 1.888.615,56**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos													**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar													**R$ 0,00**
c3) Material Expediente													**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização													**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar													**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS													**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica													**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto													**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar													**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância													**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização													**R$ 0,00**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar													**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores													**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral													**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais													**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares													**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais													**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização													**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica													**R$ 0,00**
d15) Manutenção Predial													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração													**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs													**R$ 0,00**
d18) Enxoval													**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem													**R$ 0,00**
d20) Agencia Transfusional													**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito													**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática													**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares													**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores													**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV													**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição													**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada													**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados													**R$ 0,00**
d30) Locação de ambulâncias													**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias													**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento													**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis													**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atenção primária													
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio													**R$ 0,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água													**R$ 0,00**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)													**R$ 0,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro													**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAI													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

S E ÁREAS DE APOIO													
e1) Telefonia e Internet Banda Larga													**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas													**R$ 0,00**
e3) Saúde ocupacional													**R$ 0,00**
e4) Locação de Veículos													**R$ 0,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes													**R$ 0,00**
e6) Seguros - Ambulâncias													**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos													**R$ 0,00**
e8) Outros - específicar													**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS													**R$ 0,00**
F) INVESTIMENTO													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 1.983.046,34**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF CHACARÁ DE INOÃ (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	**R$ 188.861,56**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 188.861,56**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	**R$ 1.995.889,68**
b2) Benefícios	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	**R$ 347.688,00**
b3) Encargos	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	**R$ 734.487,36**
b4) Provisionamento	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	**R$ 699.166,20**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 3.777.231,24**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos													**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar													**R$ 0,00**
c3) Material Expediente													**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização													**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar													**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS													**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica													**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto													**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar													**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância													**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização													**R$ 0,00**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar													**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores													**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral													**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais													**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares													**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais													**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização													**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica													**R$ 0,00**
d15) Manutenção Predial													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração													**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs													**R$ 0,00**
d18) Enxoval													**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem													**R$ 0,00**
d20) Agencia Transfusional													**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito													**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática													**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares													**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores													**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV													**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição													**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada													**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados													**R$ 0,00**
d30) Locação de ambulâncias													**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias													**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento													**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis													**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atenção primária													
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio													**R$ 0,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água													**R$ 0,00**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)													**R$ 0,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro													**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAI													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

S E ÁREAS DE APOIO													
e1) Telefonia e Internet Banda Larga													**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas													**R$ 0,00**
e3) Saúde ocupacional													**R$ 0,00**
e4) Locação de Veículos													**R$ 0,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes													**R$ 0,00**
e6) Seguros - Ambulâncias													**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos													**R$ 0,00**
e8) Outros - específicar													**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS													**R$ 0,00**
F) INVESTIMENTO													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 3.966.092,80**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF CORDEIRINHO (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	**R$ 188.861,56**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 188.861,56**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	**R$ 1.995.889,68**
b2) Benefícios	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	**R$ 347.688,00**
b3) Encargos	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	**R$ 734.487,36**
b4) Provisionamento	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	**R$ 699.166,20**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 3.777.231,24**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos													**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar													**R$ 0,00**
c3) Material Expediente													**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização													**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar													**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS													**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica													**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto													**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar													**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância													**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização													**R$ 0,00**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar													**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores													**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral													**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais													**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares													**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais													**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização													**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica													**R$ 0,00**
d15) Manutenção Predial													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração													**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs													**R$ 0,00**
d18) Enxoval													**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem													**R$ 0,00**
d20) Agencia Transfusional													**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito													**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática													**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares													**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores													**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV													**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição													**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada													**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados													**R$ 0,00**
d30) Locação de ambulâncias													**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias													**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento													**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis													**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atenção primária													
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio													**R$ 0,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água													**R$ 0,00**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)													**R$ 0,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro													**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAI													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

S E ÁREAS DE APOIO													
e1) Telefonia e Internet Banda Larga													**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas													**R$ 0,00**
e3) Saúde ocupacional													**R$ 0,00**
e4) Locação de Veículos													**R$ 0,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes													**R$ 0,00**
e6) Seguros - Ambulâncias													**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos													**R$ 0,00**
e8) Outros - específicar													**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS													**R$ 0,00**
F) INVESTIMENTO													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 3.966.092,80**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF ELENIR UMBELINO DE MELLO (ENF. BILLU) (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	**R$ 94.430,78**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 94.430,78**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	**R$ 997.944,84**
b2) Benefícios	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	**R$ 173.844,00**
b3) Encargos	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	**R$ 367.243,68**
b4) Provisionamento	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	**R$ 349.583,04**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 1.888.615,56**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos													**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar													**R$ 0,00**
c3) Material Expediente													**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização													**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar													**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS													**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica													**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto													**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar													**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância													**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização													**R$ 0,00**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar													**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores													**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral													**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais													**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares													**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais													**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização													**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica													**R$ 0,00**
d15) Manutenção Predial													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração													**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs													**R$ 0,00**
d18) Enxoval													**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem													**R$ 0,00**
d20) Agencia Transfusional													**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito													**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática													**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares													**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores													**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV													**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição													**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada													**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados													**R$ 0,00**
d30) Locação de ambulâncias													**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias													**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento													**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis													**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atenção primária													
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio													**R$ 0,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água													**R$ 0,00**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)													**R$ 0,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro													**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAI													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

S E ÁREAS DE APOIO													
e1) Telefonia e Internet Banda Larga													**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas													**R$ 0,00**
e3) Saúde ocupacional													**R$ 0,00**
e4) Locação de Veículos													**R$ 0,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes													**R$ 0,00**
e6) Seguros - Ambulâncias													**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos													**R$ 0,00**
e8) Outros - específicar													**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS													**R$ 0,00**
F) INVESTIMENTO													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 1.983.046,34**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF INOÃ I (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	**R$ 94.430,78**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 94.430,78**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	**R$ 997.944,84**
b2) Benefícios	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	**R$ 173.844,00**
b3) Encargos	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	**R$ 367.243,68**
b4) Provisionamento	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	**R$ 349.583,04**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 1.888.615,56**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos													**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar													**R$ 0,00**
c3) Material Expediente													**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização													**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar													**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS													**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica													**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto													**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar													**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância													**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização													**R$ 0,00**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar													**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores													**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral													**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais													**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares													**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais													**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização													**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica													**R$ 0,00**
d15) Manutenção Predial													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração													**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs													**R$ 0,00**
d18) Enxoval													**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem													**R$ 0,00**
d20) Agencia Transfusional													**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito													**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática													**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares													**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores													**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV													**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição													**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada													**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados													**R$ 0,00**
d30) Locação de ambulâncias													**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias													**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento													**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis													**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atenção primária													
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio													**R$ 0,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água													**R$ 0,00**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)													**R$ 0,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro													**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAI													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

S E ÁREAS DE APOIO													
e1) Telefonia e Internet Banda Larga													**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas													**R$ 0,00**
e3) Saúde ocupacional													**R$ 0,00**
e4) Locação de Veículos													**R$ 0,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes													**R$ 0,00**
e6) Seguros - Ambulâncias													**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos													**R$ 0,00**
e8) Outros - específicar													**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS													**R$ 0,00**
F) INVESTIMENTO													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 1.983.046,34**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF INOÃ II (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	**R$ 94.430,78**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 94.430,78**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	**R$ 997.944,84**
b2) Benefícios	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	**R$ 173.844,00**
b3) Encargos	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	**R$ 367.243,68**
b4) Provisionamento	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	**R$ 349.583,04**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 1.888.615,56**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos													**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar													**R$ 0,00**
c3) Material Expediente													**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização													**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar													**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS													**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica													**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto													**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar													**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância													**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização													**R$ 0,00**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar													**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores													**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral													**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais													**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares													**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais													**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização													**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica													**R$ 0,00**
d15) Manutenção Predial													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração													**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs													**R$ 0,00**
d18) Enxoval													**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem													**R$ 0,00**
d20) Agencia Transfusional													**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito													**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática													**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares													**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores													**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV													**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição													**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada													**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados													**R$ 0,00**
d30) Locação de ambulâncias													**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias													**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento													**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis													**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atenção primária													
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio													**R$ 0,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água													**R$ 0,00**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)													**R$ 0,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro													**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAI													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

S E ÁREAS DE APOIO													
e1) Telefonia e Internet Banda Larga													**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas													**R$ 0,00**
e3) Saúde ocupacional													**R$ 0,00**
e4) Locação de Veículos													**R$ 0,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes													**R$ 0,00**
e6) Seguros - Ambulâncias													**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos													**R$ 0,00**
e8) Outros - específicar													**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS													**R$ 0,00**
F) INVESTIMENTO													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 1.983.046,34**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF JARDIM ATLANTICO (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	**R$ 94.430,78**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 94.430,78**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	**R$ 997.944,84**
b2) Benefícios	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	**R$ 173.844,00**
b3) Encargos	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	**R$ 367.243,68**
b4) Provisionamento	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	**R$ 349.583,04**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 1.888.615,56**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos													**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar													**R$ 0,00**
c3) Material Expediente													**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização													**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar													**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS													**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica													**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto													**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar													**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância													**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização													**R$ 0,00**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar													**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores													**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral													**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais													**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares													**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais													**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização													**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica													**R$ 0,00**
d15) Manutenção Predial													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração													**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs													**R$ 0,00**
d18) Enxoval													**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem													**R$ 0,00**
d20) Agencia Transfusional													**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito													**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática													**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares													**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores													**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV													**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição													**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada													**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados													**R$ 0,00**
d30) Locação de ambulâncias													**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias													**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento													**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis													**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atenção primária													
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio													**R$ 0,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água													**R$ 0,00**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)													**R$ 0,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro													**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAI													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

S E ÁREAS DE APOIO													
e1) Telefonia e Internet Banda Larga													**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas													**R$ 0,00**
e3) Saúde ocupacional													**R$ 0,00**
e4) Locação de Veículos													**R$ 0,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes													**R$ 0,00**
e6) Seguros - Ambulâncias													**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos													**R$ 0,00**
e8) Outros - específicar													**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS													**R$ 0,00**
F) INVESTIMENTO													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 1.983.046,34**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF MILTON DOS SANTOS (ITAOCAIA) (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	**R$ 94.430,78**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 94.430,78**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	**R$ 997.944,84**
b2) Benefícios	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	**R$ 173.844,00**
b3) Encargos	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	**R$ 367.243,68**
b4) Provisionamento	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	**R$ 349.583,04**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 1.888.615,56**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos													**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar													**R$ 0,00**
c3) Material Expediente													**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização													**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar													**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS													**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica													**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto													**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar													**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância													**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização													**R$ 0,00**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar													**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores													**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral													**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais													**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares													**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais													**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização													**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica													**R$ 0,00**
d15) Manutenção Predial													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração													**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs													**R$ 0,00**
d18) Enxoval													**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem													**R$ 0,00**
d20) Agencia Transfusional													**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito													**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática													**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares													**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores													**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV													**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição													**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada													**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados													**R$ 0,00**
d30) Locação de ambulâncias													**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias													**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento													**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis													**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atenção primária													
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio													**R$ 0,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água													**R$ 0,00**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)													**R$ 0,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro													**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAI													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

S E ÁREAS DE APOIO													
e1) Telefonia e Internet Banda Larga													**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas													**R$ 0,00**
e3) Saúde ocupacional													**R$ 0,00**
e4) Locação de Veículos													**R$ 0,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes													**R$ 0,00**
e6) Seguros - Ambulâncias													**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos													**R$ 0,00**
e8) Outros - específicar													**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS													**R$ 0,00**
F) INVESTIMENTO													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 1.983.046,34**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF MUMBUCA (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 23.607,70	R$ 23.607,70	R$ 23.607,70	R$ 23.607,70	R$ 23.607,70	R$ 23.607,70	R$ 23.607,70	R$ 23.607,70	R$ 23.607,70	R$ 23.607,70	R$ 23.607,70	R$ 23.607,70	**R$ 283.292,35**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 23.607,70**	**R$ 23.607,70**	**R$ 23.607,70**	**R$ 23.607,70**	**R$ 23.607,70**	**R$ 23.607,70**	**R$ 23.607,70**	**R$ 23.607,70**	**R$ 23.607,70**	**R$ 23.607,70**	**R$ 23.607,70**	**R$ 23.607,70**	**R$ 283.292,35**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 249.486,21	R$ 249.486,21	R$ 249.486,21	R$ 249.486,21	R$ 249.486,21	R$ 249.486,21	R$ 249.486,21	R$ 249.486,21	R$ 249.486,21	R$ 249.486,21	R$ 249.486,21	R$ 249.486,21	**R$ 2.993.834,52**
b2) Benefícios	R$ 43.461,00	R$ 43.461,00	R$ 43.461,00	R$ 43.461,00	R$ 43.461,00	R$ 43.461,00	R$ 43.461,00	R$ 43.461,00	R$ 43.461,00	R$ 43.461,00	R$ 43.461,00	R$ 43.461,00	**R$ 521.532,00**
b3) Encargos	R$ 91.810,93	R$ 91.810,93	R$ 91.810,93	R$ 91.810,93	R$ 91.810,93	R$ 91.810,93	R$ 91.810,93	R$ 91.810,93	R$ 91.810,93	R$ 91.810,93	R$ 91.810,93	R$ 91.810,93	**R$ 1.101.731,16**
b4) Provisionamento	R$ 87.395,77	R$ 87.395,77	R$ 87.395,77	R$ 87.395,77	R$ 87.395,77	R$ 87.395,77	R$ 87.395,77	R$ 87.395,77	R$ 87.395,77	R$ 87.395,77	R$ 87.395,77	R$ 87.395,77	**R$ 1.048.749,24**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 472.153,91**	**R$ 472.153,91**	**R$ 472.153,91**	**R$ 472.153,91**	**R$ 472.153,91**	**R$ 472.153,91**	**R$ 472.153,91**	**R$ 472.153,91**	**R$ 472.153,91**	**R$ 472.153,91**	**R$ 472.153,91**	**R$ 472.153,91**	**R$ 5.665.846,92**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos													**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar													**R$ 0,00**
c3) Material Expediente													**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização													**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar													**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS													**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica													**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto													**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar													**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância													**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização													**R$ 0,00**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar													**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores													**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral													**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais													**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares													**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais													**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização													**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica													**R$ 0,00**
d15) Manutenção Predial													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração													**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs													**R$ 0,00**
d18) Enxoval													**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem													**R$ 0,00**
d20) Agencia Transfusional													**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito													**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática													**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares													**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores													**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV													**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição													**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada													**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados													**R$ 0,00**
d30) Locação de ambulâncias													**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias													**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento													**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis													**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atenção primária													
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio													**R$ 0,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água													**R$ 0,00**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)													**R$ 0,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro													**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAI													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

S E ÁREAS DE APOIO													
e1) Telefonia e Internet Banda Larga													**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas													**R$ 0,00**
e3) Saúde ocupacional													**R$ 0,00**
e4) Locação de Veículos													**R$ 0,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes													**R$ 0,00**
e6) Seguros - Ambulâncias													**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos													**R$ 0,00**
e8) Outros - específicar													**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS													**R$ 0,00**
F) INVESTIMENTO													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 495.761,61**	**R$ 495.761,61**	**R$ 495.761,61**	**R$ 495.761,61**	**R$ 495.761,61**	**R$ 495.761,61**	**R$ 495.761,61**	**R$ 495.761,61**	**R$ 495.761,61**	**R$ 495.761,61**	**R$ 495.761,61**	**R$ 495.761,61**	**R$ 5.949.139,27**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF PONTA GROSSA (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	**R$ 94.430,78**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 94.430,78**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	**R$ 997.944,84**
b2) Benefícios	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	**R$ 173.844,00**
b3) Encargos	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	**R$ 367.243,68**
b4) Provisionamento	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	**R$ 349.583,04**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 1.888.615,56**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos													**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar													**R$ 0,00**
c3) Material Expediente													**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização													**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar													**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS													**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica													**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto													**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar													**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância													**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização													**R$ 0,00**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar													**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores													**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral													**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais													**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares													**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais													**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização													**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica													**R$ 0,00**
d15) Manutenção Predial													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração													**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs													**R$ 0,00**
d18) Enxoval													**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem													**R$ 0,00**
d20) Agencia Transfusional													**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito													**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática													**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares													**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores													**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV													**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição													**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada													**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados													**R$ 0,00**
d30) Locação de ambulâncias													**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias													**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento													**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis													**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atenção primária													
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio													**R$ 0,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água													**R$ 0,00**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)													**R$ 0,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro													**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAI													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

S E ÁREAS DE APOIO													
e1) Telefonia e Internet Banda Larga													**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas													**R$ 0,00**
e3) Saúde ocupacional													**R$ 0,00**
e4) Locação de Veículos													**R$ 0,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes													**R$ 0,00**
e6) Seguros - Ambulâncias													**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos													**R$ 0,00**
e8) Outros - específicar													**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS													**R$ 0,00**
F) INVESTIMENTO													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 1.983.046,34**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF PONTA NEGRA (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	**R$ 188.861,56**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 188.861,56**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	**R$ 1.995.889,68**
b2) Benefícios	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	**R$ 347.688,00**
b3) Encargos	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	**R$ 734.487,36**
b4) Provisionamento	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	**R$ 699.166,20**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 3.777.231,24**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos													**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar													**R$ 0,00**
c3) Material Expediente													**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização													**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar													**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS													**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica													**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto													**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar													**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância													**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização													**R$ 0,00**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar													**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores													**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral													**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais													**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares													**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais													**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização													**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica													**R$ 0,00**
d15) Manutenção Predial													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração													**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs													**R$ 0,00**
d18) Enxoval													**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem													**R$ 0,00**
d20) Agencia Transfusional													**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito													**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática													**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares													**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores													**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV													**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição													**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada													**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados													**R$ 0,00**
d30) Locação de ambulâncias													**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias													**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento													**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis													**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atenção primária													
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio													**R$ 0,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água													**R$ 0,00**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)													**R$ 0,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro													**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAI													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

S E ÁREAS DE APOIO													
e1) Telefonia e Internet Banda Larga													**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas													**R$ 0,00**
e3) Saúde ocupacional													**R$ 0,00**
e4) Locação de Veículos													**R$ 0,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes													**R$ 0,00**
e6) Seguros - Ambulâncias													**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos													**R$ 0,00**
e8) Outros - específicar													**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS													**R$ 0,00**
F) INVESTIMENTO													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 3.966.092,80**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF RECANTO (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	**R$ 94.430,78**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 94.430,78**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	**R$ 997.944,84**
b2) Benefícios	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	**R$ 173.844,00**
b3) Encargos	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	**R$ 367.243,68**
b4) Provisionamento	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	**R$ 349.583,04**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 1.888.615,56**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos													**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar													**R$ 0,00**
c3) Material Expediente													**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização													**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar													**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS													**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica													**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto													**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar													**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância													**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização													**R$ 0,00**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar													**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores													**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral													**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais													**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares													**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais													**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização													**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica													**R$ 0,00**
d15) Manutenção Predial													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração													**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs													**R$ 0,00**
d18) Enxoval													**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem													**R$ 0,00**
d20) Agencia Transfusional													**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito													**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática													**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares													**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores													**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV													**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição													**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada													**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados													**R$ 0,00**
d30) Locação de ambulâncias													**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias													**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento													**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis													**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atenção primária													
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio													**R$ 0,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água													**R$ 0,00**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)													**R$ 0,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro													**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAI													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

S E ÁREAS DE APOIO													
e1) Telefonia e Internet Banda Larga													**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas													**R$ 0,00**
e3) Saúde ocupacional													**R$ 0,00**
e4) Locação de Veículos													**R$ 0,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes													**R$ 0,00**
e6) Seguros - Ambulâncias													**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos													**R$ 0,00**
e8) Outros - específicar													**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS													**R$ 0,00**
F) INVESTIMENTO													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 1.983.046,34**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF RETIRO (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	**R$ 94.430,78**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 94.430,78**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	**R$ 997.944,84**
b2) Benefícios	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	**R$ 173.844,00**
b3) Encargos	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	**R$ 367.243,68**
b4) Provisionamento	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	**R$ 349.583,04**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 1.888.615,56**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos													**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar													**R$ 0,00**
c3) Material Expediente													**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização													**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar													**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS													**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica													**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto													**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar													**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância													**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização													**R$ 0,00**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar													**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores													**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral													**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais													**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares													**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais													**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização													**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica													**R$ 0,00**
d15) Manutenção Predial													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração													**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs													**R$ 0,00**
d18) Enxoval													**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem													**R$ 0,00**
d20) Agencia Transfusional													**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito													**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática													**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares													**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores													**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV													**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição													**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada													**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados													**R$ 0,00**
d30) Locação de ambulâncias													**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias													**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento													**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis													**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atenção primária													
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio													**R$ 0,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água													**R$ 0,00**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)													**R$ 0,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro													**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAI													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

S E ÁREAS DE APOIO													
e1) Telefonia e Internet Banda Larga													**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas													**R$ 0,00**
e3) Saúde ocupacional													**R$ 0,00**
e4) Locação de Veículos													**R$ 0,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes													**R$ 0,00**
e6) Seguros - Ambulâncias													**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos													**R$ 0,00**
e8) Outros - específicar													**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS													**R$ 0,00**
F) INVESTIMENTO													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 1.983.046,34**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF SANTA PAULA (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	**R$ 94.430,78**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 94.430,78**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	**R$ 997.944,84**
b2) Benefícios	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	**R$ 173.844,00**
b3) Encargos	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	**R$ 367.243,68**
b4) Provisionamento	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	**R$ 349.583,04**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 1.888.615,56**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos													**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar													**R$ 0,00**
c3) Material Expediente													**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização													**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar													**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS													**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica													**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto													**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar													**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância													**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização													**R$ 0,00**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar													**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores													**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral													**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais													**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares													**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais													**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização													**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica													**R$ 0,00**
d15) Manutenção Predial													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração													**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs													**R$ 0,00**
d18) Enxoval													**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem													**R$ 0,00**
d20) Agencia Transfusional													**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito													**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática													**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares													**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores													**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV													**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição													**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada													**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados													**R$ 0,00**
d30) Locação de ambulâncias													**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias													**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento													**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis													**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atenção primária													
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio													**R$ 0,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água													**R$ 0,00**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)													**R$ 0,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro													**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAI													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

S E ÁREAS DE APOIO													
e1) Telefonia e Internet Banda Larga													**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas													**R$ 0,00**
e3) Saúde ocupacional													**R$ 0,00**
e4) Locação de Veículos													**R$ 0,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes													**R$ 0,00**
e6) Seguros - Ambulâncias													**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos													**R$ 0,00**
e8) Outros - específicar													**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS													**R$ 0,00**
F) INVESTIMENTO													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 1.983.046,34**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF SANTA RITA (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 23.607,70	R$ 23.607,70	R$ 23.607,70	R$ 23.607,70	R$ 23.607,70	R$ 23.607,70	R$ 23.607,70	R$ 23.607,70	R$ 23.607,70	R$ 23.607,70	R$ 23.607,70	R$ 23.607,70	**R$ 283.292,35**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 23.607,70**	**R$ 23.607,70**	**R$ 23.607,70**	**R$ 23.607,70**	**R$ 23.607,70**	**R$ 23.607,70**	**R$ 23.607,70**	**R$ 23.607,70**	**R$ 23.607,70**	**R$ 23.607,70**	**R$ 23.607,70**	**R$ 23.607,70**	**R$ 283.292,35**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 249.486,21	R$ 249.486,21	R$ 249.486,21	R$ 249.486,21	R$ 249.486,21	R$ 249.486,21	R$ 249.486,21	R$ 249.486,21	R$ 249.486,21	R$ 249.486,21	R$ 249.486,21	R$ 249.486,21	**R$ 2.993.834,52**
b2) Benefícios	R$ 43.461,00	R$ 43.461,00	R$ 43.461,00	R$ 43.461,00	R$ 43.461,00	R$ 43.461,00	R$ 43.461,00	R$ 43.461,00	R$ 43.461,00	R$ 43.461,00	R$ 43.461,00	R$ 43.461,00	**R$ 521.532,00**
b3) Encargos	R$ 91.810,93	R$ 91.810,93	R$ 91.810,93	R$ 91.810,93	R$ 91.810,93	R$ 91.810,93	R$ 91.810,93	R$ 91.810,93	R$ 91.810,93	R$ 91.810,93	R$ 91.810,93	R$ 91.810,93	**R$ 1.101.731,16**
b4) Provisionamento	R$ 87.395,77	R$ 87.395,77	R$ 87.395,77	R$ 87.395,77	R$ 87.395,77	R$ 87.395,77	R$ 87.395,77	R$ 87.395,77	R$ 87.395,77	R$ 87.395,77	R$ 87.395,77	R$ 87.395,77	**R$ 1.048.749,24**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 472.153,91**	**R$ 472.153,91**	**R$ 472.153,91**	**R$ 472.153,91**	**R$ 472.153,91**	**R$ 472.153,91**	**R$ 472.153,91**	**R$ 472.153,91**	**R$ 472.153,91**	**R$ 472.153,91**	**R$ 472.153,91**	**R$ 472.153,91**	**R$ 5.665.846,92**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos													**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar													**R$ 0,00**
c3) Material Expediente													**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização													**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar													**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS													**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica													**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto													**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar													**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância													**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização													**R$ 0,00**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar													**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores													**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral													**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais													**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares													**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais													**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização													**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica													**R$ 0,00**
d15) Manutenção Predial													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração													**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs													**R$ 0,00**
d18) Enxoval													**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem													**R$ 0,00**
d20) Agencia Transfusional													**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito													**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática													**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares													**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores													**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV													**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição													**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada													**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados													**R$ 0,00**
d30) Locação de ambulâncias													**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias													**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento													**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis													**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atenção primária													
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio													**R$ 0,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água													**R$ 0,00**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)													**R$ 0,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro													**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAI													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

S E ÁREAS DE APOIO													
e1) Telefonia e Internet Banda Larga													**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas													**R$ 0,00**
e3) Saúde ocupacional													**R$ 0,00**
e4) Locação de Veículos													**R$ 0,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes													**R$ 0,00**
e6) Seguros - Ambulâncias													**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos													**R$ 0,00**
e8) Outros - específicar													**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS													**R$ 0,00**
F) INVESTIMENTO													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 495.761,61**	**R$ 495.761,61**	**R$ 495.761,61**	**R$ 495.761,61**	**R$ 495.761,61**	**R$ 495.761,61**	**R$ 495.761,61**	**R$ 495.761,61**	**R$ 495.761,61**	**R$ 495.761,61**	**R$ 495.761,61**	**R$ 495.761,61**	**R$ 5.949.139,27**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF JOSEFA XAVIER LEAL (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	R$ 15.738,46	**R$ 188.861,56**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 15.738,46**	**R$ 188.861,56**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	R$ 166.324,14	**R$ 1.995.889,68**
b2) Benefícios	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	R$ 28.974,00	**R$ 347.688,00**
b3) Encargos	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	R$ 61.207,28	**R$ 734.487,36**
b4) Provisionamento	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	R$ 58.263,85	**R$ 699.166,20**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 314.769,27**	**R$ 3.777.231,24**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos													**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar													**R$ 0,00**
c3) Material Expediente													**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização													**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar													**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS													**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica													**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto													**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar													**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância													**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização													**R$ 0,00**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar													**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores													**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral													**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais													**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares													**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais													**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização													**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica													**R$ 0,00**
d15) Manutenção Predial													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração													**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs													**R$ 0,00**
d18) Enxoval													**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem													**R$ 0,00**
d20) Agencia Transfusional													**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito													**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática													**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares													**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores													**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV													**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição													**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada													**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados													**R$ 0,00**
d30) Locação de ambulâncias													**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias													**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento													**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis													**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atenção primária													
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio													**R$ 0,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água													**R$ 0,00**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)													**R$ 0,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro													**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAI													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

S E ÁREAS DE APOIO													
e1) Telefonia e Internet Banda Larga													**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas													**R$ 0,00**
e3) Saúde ocupacional													**R$ 0,00**
e4) Locação de Veículos													**R$ 0,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes													**R$ 0,00**
e6) Seguros - Ambulâncias													**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos													**R$ 0,00**
e8) Outros - específicar													**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS													**R$ 0,00**
F) INVESTIMENTO													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 330.507,73**	**R$ 3.966.092,80**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF SÃO JOSÉ I (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	**R$ 94.430,78**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 94.430,78**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	**R$ 997.944,84**
b2) Benefícios	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	**R$ 173.844,00**
b3) Encargos	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	**R$ 367.243,68**
b4) Provisionamento	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	**R$ 349.583,04**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 1.888.615,56**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos													**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar													**R$ 0,00**
c3) Material Expediente													**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização													**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar													**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS													**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica													**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto													**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar													**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância													**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização													**R$ 0,00**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar													**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores													**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral													**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais													**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares													**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais													**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização													**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica													**R$ 0,00**
d15) Manutenção Predial													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração													**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs													**R$ 0,00**
d18) Enxoval													**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem													**R$ 0,00**
d20) Agencia Transfusional													**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito													**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática													**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares													**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores													**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV													**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição													**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada													**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados													**R$ 0,00**
d30) Locação de ambulâncias													**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias													**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento													**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis													**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atenção primária													
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio													**R$ 0,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água													**R$ 0,00**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)													**R$ 0,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro													**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAI													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

S E ÁREAS DE APOIO													
e1) Telefonia e Internet Banda Larga													**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas													**R$ 0,00**
e3) Saúde ocupacional													**R$ 0,00**
e4) Locação de Veículos													**R$ 0,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes													**R$ 0,00**
e6) Seguros - Ambulâncias													**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos													**R$ 0,00**
e8) Outros - específicar													**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS													**R$ 0,00**
F) INVESTIMENTO													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 1.983.046,34**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF SÃO JOSÉ II (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	**R$ 94.430,78**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 94.430,78**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	**R$ 997.944,84**
b2) Benefícios	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	**R$ 173.844,00**
b3) Encargos	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	**R$ 367.243,68**
b4) Provisionamento	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	**R$ 349.583,04**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 1.888.615,56**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos													**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar													**R$ 0,00**
c3) Material Expediente													**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização													**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar													**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS													**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica													**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto													**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar													**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância													**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização													**R$ 0,00**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar													**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores													**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral													**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais													**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares													**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais													**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização													**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica													**R$ 0,00**
d15) Manutenção Predial													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração													**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs													**R$ 0,00**
d18) Enxoval													**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem													**R$ 0,00**
d20) Agencia Transfusional													**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito													**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática													**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares													**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores													**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV													**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição													**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada													**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados													**R$ 0,00**
d30) Locação de ambulâncias													**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias													**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento													**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis													**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atenção primária													
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio													**R$ 0,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água													**R$ 0,00**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)													**R$ 0,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro													**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAI													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

S E ÁREAS DE APOIO													
e1) Telefonia e Internet Banda Larga													**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas													**R$ 0,00**
e3) Saúde ocupacional													**R$ 0,00**
e4) Locação de Veículos													**R$ 0,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes													**R$ 0,00**
e6) Seguros - Ambulâncias													**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos													**R$ 0,00**
e8) Outros - específicar													**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS													**R$ 0,00**
F) INVESTIMENTO													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 1.983.046,34**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF UBATIBA (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	R$ 7.869,23	**R$ 94.430,78**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 7.869,23**	**R$ 94.430,78**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	R$ 83.162,07	**R$ 997.944,84**
b2) Benefícios	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	R$ 14.487,00	**R$ 173.844,00**
b3) Encargos	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	R$ 30.603,64	**R$ 367.243,68**
b4) Provisionamento	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	R$ 29.131,92	**R$ 349.583,04**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 157.384,63**	**R$ 1.888.615,56**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos													**R$ 0,00**
c2) Material Hospitalar													**R$ 0,00**
c3) Material Expediente													**R$ 0,00**
c4) Material de Higienização													**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar													**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS													**R$ 0,00**
d1) Energia Elétrica													**R$ 0,00**
d2) Água e esgoto													**R$ 0,00**
d3) Limpeza Hospitalar													**R$ 0,00**
d4) Segurança / Vigilância													**R$ 0,00**
d5) Desinsetização E Desratização													**R$ 0,00**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar													**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores													**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral													**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais													**R$ 0,00**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares													**R$ 0,00**
d12) Gases Medicinais													**R$ 0,00**
d13) Serviço de esterilização													**R$ 0,00**
d14) Engenharia clínica													**R$ 0,00**
d15) Manutenção Predial													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração													**R$ 0,00**
d17) Uniformes e EPIs													**R$ 0,00**
d18) Enxoval													**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem													**R$ 0,00**
d20) Agencia Transfusional													**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito													**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática													**R$ 0,00**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares													**R$ 0,00**
d24) Locação de geradores													**R$ 0,00**
d25) Prontuário Eletrônico													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV													**R$ 0,00**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição													**R$ 0,00**
d28) Educação Continuada													**R$ 0,00**
d29) Serviços médicos especializados													**R$ 0,00**
d30) Locação de ambulâncias													**R$ 0,00**
d31) Manutenção de ambulâncias													**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento													**R$ 0,00**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis													**R$ 0,00**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

atenção primária													
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio													**R$ 0,00**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água													**R$ 0,00**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)													**R$ 0,00**
d38) Outros - Motociclista mensageiro													**R$ 0,00**
D) ASSISTENCIAI													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

S E ÁREAS DE APOIO													
e1) Telefonia e Internet Banda Larga													**R$ 0,00**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas													**R$ 0,00**
e3) Saúde ocupacional													**R$ 0,00**
e4) Locação de Veículos													**R$ 0,00**
e5) Combustíveis e lubrificantes													**R$ 0,00**
e6) Seguros - Ambulâncias													**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos													**R$ 0,00**
e8) Outros - específicar													**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS													**R$ 0,00**
F) INVESTIMENTO													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 165.253,86**	**R$ 1.983.046,34**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF BANANAL (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	**R$ 731.815,63**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 731.815,63**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	**R$ 2.548.127,40**
b2) Benefícios	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	**R$ 428.815,20**
b3) Encargos	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	**R$ 937.710,84**
b4) Provisionamento	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	**R$ 892.616,64**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 4.807.270,08**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	**R$ 1.852.859,35**
c2) Material Hospitalar	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	**R$ 1.166.615,15**
c3) Material Expediente	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 3.191.035,55**
d1) Energia Elétrica	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	**R$ 68.624,42**
d2) Água e esgoto	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d5) Desinsetizaç	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ão E Desratização													
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	**R$ 1.715.610,51**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	**R$ 32.939,72**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d12) Gases Medicinais	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	**R$ 17.156,11**
d13) Serviço de esterilização	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d14) Engenharia clínica	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	**R$ 75.486,86**
d15) Manutenção Predial	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	**R$ 1.029.366,31**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	**R$ 686,24**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	**R$ 54.899,54**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d24) Locação de geradores	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	**R$ 142.019,32**
d28) Educação Continuada	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	**R$ 274.497,68**
d29) Serviços	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

médicos especializados													
d30) Locação de ambulâncias	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	**R$ 10.293,66**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	**R$ 205.873,26**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 6.262.631,38**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
e2) Biometria e Software de	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	**R$ 3.431,22**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

gestão de pessoas													
e3) Saúde ocupacional	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	**R$ 1.372,49**
e4) Locação de Veículos	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	**R$ 13.724,88**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 375.375,58**
F) INVESTIMENTO	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 348.840,80**
G - TOTAL CUSTEIO	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 15.716.969,02**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(A+B+C+D+E +F)													

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF BARROCO (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	**R$ 731.815,63**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 731.815,63**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	**R$ 2.548.127,40**
b2) Benefícios	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	**R$ 428.815,20**
b3) Encargos	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	**R$ 937.710,84**
b4) Provisionamento	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	**R$ 892.616,64**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 4.807.270,08**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	**R$ 1.852.859,35**
c2) Material Hospitalar	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	**R$ 1.166.615,15**
c3) Material Expediente	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 3.191.035,55**
d1) Energia Elétrica	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	**R$ 68.624,42**
d2) Água e esgoto	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d5) Desinsetizaç	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ão E Desratização													
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	**R$ 1.715.610,51**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	**R$ 32.939,72**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d12) Gases Medicinais	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	**R$ 17.156,11**
d13) Serviço de esterilização	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d14) Engenharia clínica	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	**R$ 75.486,86**
d15) Manutenção Predial	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	**R$ 1.029.366,31**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	**R$ 686,24**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	**R$ 54.899,54**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d24) Locação de geradores	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	**R$ 142.019,32**
d28) Educação Continuada	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	**R$ 274.497,68**
d29) Serviços	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

médicos especializados													
d30) Locação de ambulâncias	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	**R$ 10.293,66**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	**R$ 205.873,26**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 6.262.631,38**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
e2) Biometria e Software de	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	**R$ 3.431,22**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

gestão de pessoas													
e3) Saúde ocupacional	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	**R$ 1.372,49**
e4) Locação de Veículos	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	**R$ 13.724,88**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 375.375,58**
F) INVESTIMENTO	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 348.840,80**
G - TOTAL CUSTEIO	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 15.716.969,02**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(A+B+C+D+E +F)													

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF CAJU (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	**R$ 731.815,63**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 731.815,63**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	**R$ 2.548.127,40**
b2) Benefícios	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	**R$ 428.815,20**
b3) Encargos	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	**R$ 937.710,84**
b4) Provisionamento	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	**R$ 892.616,64**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 4.807.270,08**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	**R$ 1.852.859,35**
c2) Material Hospitalar	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	**R$ 1.166.615,15**
c3) Material Expediente	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 3.191.035,55**
d1) Energia Elétrica	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	**R$ 68.624,42**
d2) Água e esgoto	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d5) Desinsetizaç	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ão E Desratização													
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	**R$ 1.715.610,51**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	**R$ 32.939,72**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d12) Gases Medicinais	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	**R$ 17.156,11**
d13) Serviço de esterilização	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d14) Engenharia clínica	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	**R$ 75.486,86**
d15) Manutenção Predial	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	**R$ 1.029.366,31**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	**R$ 686,24**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	**R$ 54.899,54**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d24) Locação de geradores	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	**R$ 142.019,32**
d28) Educação Continuada	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	**R$ 274.497,68**
d29) Serviços	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

médicos especializados													
d30) Locação de ambulâncias	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	**R$ 10.293,66**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	**R$ 205.873,26**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d36) Outros - Forneciment o e distribuição de água	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 6.262.631,38**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
e2) Biometria e Software de	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	**R$ 3.431,22**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

gestão de pessoas													
e3) Saúde ocupacional	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	**R$ 1.372,49**
e4) Locação de Veículos	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	**R$ 13.724,88**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 375.375,58**
F) INVESTIMENTO	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 348.840,80**
G - TOTAL CUSTEIO	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 15.716.969,02**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(A+B+C+D+E +F)													

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF CAJUEIRO (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	**R$ 731.815,63**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 731.815,63**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	**R$ 2.548.127,40**
b2) Benefícios	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	**R$ 428.815,20**
b3) Encargos	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	**R$ 937.710,84**
b4) Provisionamento	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	**R$ 892.616,64**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 4.807.270,08**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	**R$ 1.852.859,35**
c2) Material Hospitalar	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	**R$ 1.166.615,15**
c3) Material Expediente	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 3.191.035,55**
d1) Energia Elétrica	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	**R$ 68.624,42**
d2) Água e esgoto	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d5) Desinsetizaç	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ão E Desratização													
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	**R$ 1.715.610,51**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	**R$ 32.939,72**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d12) Gases Medicinais	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	**R$ 17.156,11**
d13) Serviço de esterilização	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d14) Engenharia clínica	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	**R$ 75.486,86**
d15) Manutenção Predial	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	**R$ 1.029.366,31**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	**R$ 686,24**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	**R$ 54.899,54**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d24) Locação de geradores	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	**R$ 142.019,32**
d28) Educação Continuada	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	**R$ 274.497,68**
d29) Serviços	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

médicos especializados													
d30) Locação de ambulâncias	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	**R$ 10.293,66**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	**R$ 205.873,26**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 6.262.631,38**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
e2) Biometria e Software de	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	**R$ 3.431,22**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

gestão de pessoas													
e3) Saúde ocupacional	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	**R$ 1.372,49**
e4) Locação de Veículos	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	**R$ 13.724,88**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 375.375,58**
F) INVESTIMENTO	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 348.840,80**
G - TOTAL CUSTEIO	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 15.716.969,02**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(A+B+C+D+E +F)													

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF CAXITO (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	**R$ 731.815,63**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 731.815,63**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	**R$ 2.548.127,40**
b2) Benefícios	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	**R$ 428.815,20**
b3) Encargos	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	**R$ 937.710,84**
b4) Provisionamento	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	**R$ 892.616,64**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 4.807.270,08**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	**R$ 1.852.859,35**
c2) Material Hospitalar	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	**R$ 1.166.615,15**
c3) Material Expediente	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 3.191.035,55**
d1) Energia Elétrica	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	**R$ 68.624,42**
d2) Água e esgoto	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d5) Desinsetizaç	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ão E Desratização													
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	**R$ 1.715.610,51**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	**R$ 32.939,72**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d12) Gases Medicinais	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	**R$ 17.156,11**
d13) Serviço de esterilização	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d14) Engenharia clínica	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	**R$ 75.486,86**
d15) Manutenção Predial	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	**R$ 1.029.366,31**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	**R$ 686,24**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	**R$ 54.899,54**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d24) Locação de geradores	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	**R$ 142.019,32**
d28) Educação Continuada	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	**R$ 274.497,68**
d29) Serviços	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

médicos especializados													
d30) Locação de ambulâncias	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	**R$ 10.293,66**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	**R$ 205.873,26**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d36) Outros - Forneciment o e distribuição de água	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 6.262.631,38**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
e2) Biometria e Software de	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	**R$ 3.431,22**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

gestão de pessoas													
e3) Saúde ocupacional	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	**R$ 1.372,49**
e4) Locação de Veículos	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	**R$ 13.724,88**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 375.375,58**
F) INVESTIMENTO	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 348.840,80**
G - TOTAL CUSTEIO	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 15.716.969,02**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(A+B+C+D+E +F)													

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF CONDADO (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	**R$ 731.815,63**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 731.815,63**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	**R$ 2.548.127,40**
b2) Benefícios	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	**R$ 428.815,20**
b3) Encargos	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	**R$ 937.710,84**
b4) Provisionamento	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	**R$ 892.616,64**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 4.807.270,08**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	**R$ 1.852.859,35**
c2) Material Hospitalar	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	**R$ 1.166.615,15**
c3) Material Expediente	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 3.191.035,55**
d1) Energia Elétrica	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	**R$ 68.624,42**
d2) Água e esgoto	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d5) Desinsetizaç	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ão E Desratização													
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	**R$ 1.715.610,51**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	**R$ 32.939,72**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d12) Gases Medicinais	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	**R$ 17.156,11**
d13) Serviço de esterilização	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d14) Engenharia clínica	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	**R$ 75.486,86**
d15) Manutenção Predial	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	**R$ 1.029.366,31**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	**R$ 686,24**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	**R$ 54.899,54**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d24) Locação de geradores	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	**R$ 142.019,32**
d28) Educação Continuada	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	**R$ 274.497,68**
d29) Serviços	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

médicos especializados													
d30) Locação de ambulâncias	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	**R$ 10.293,66**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	**R$ 205.873,26**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d36) Outros - Forneciment o e distribuição de água	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 6.262.631,38**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
e2) Biometria e Software de	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	**R$ 3.431,22**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

gestão de pessoas													
e3) Saúde ocupacional	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	**R$ 1.372,49**
e4) Locação de Veículos	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	**R$ 13.724,88**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 375.375,58**
F) INVESTIMENTO	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 348.840,80**
G - TOTAL CUSTEIO	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 15.716.969,02**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(A+B+C+D+E +F)													

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF INOÃ III (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	**R$ 731.815,63**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 731.815,63**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	**R$ 2.548.127,40**
b2) Benefícios	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	**R$ 428.815,20**
b3) Encargos	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	**R$ 937.710,84**
b4) Provisionamento	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	**R$ 892.616,64**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 4.807.270,08**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	**R$ 1.852.859,35**
c2) Material Hospitalar	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	**R$ 1.166.615,15**
c3) Material Expediente	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 3.191.035,55**
d1) Energia Elétrica	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	**R$ 68.624,42**
d2) Água e esgoto	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d5) Desinsetizaç	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ão E Desratização													
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	**R$ 1.715.610,51**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	**R$ 32.939,72**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d12) Gases Medicinais	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	**R$ 17.156,11**
d13) Serviço de esterilização	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d14) Engenharia clínica	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	**R$ 75.486,86**
d15) Manutenção Predial	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	**R$ 1.029.366,31**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	**R$ 686,24**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	**R$ 54.899,54**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d24) Locação de geradores	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	**R$ 142.019,32**
d28) Educação Continuada	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	**R$ 274.497,68**
d29) Serviços	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

médicos especializados													
d30) Locação de ambulâncias	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	**R$ 10.293,66**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	**R$ 205.873,26**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 6.262.631,38**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
e2) Biometria e Software de	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	**R$ 3.431,22**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

gestão de pessoas													
e3) Saúde ocupacional	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	**R$ 1.372,49**
e4) Locação de Veículos	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	**R$ 13.724,88**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 375.375,58**
F) INVESTIMENTO	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 348.840,80**
G - TOTAL CUSTEIO	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 15.716.969,02**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(A+B+C+D+E +F)													

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF ITAPEBA (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	**R$ 731.815,63**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 731.815,63**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	**R$ 2.548.127,40**
b2) Benefícios	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	**R$ 428.815,20**
b3) Encargos	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	**R$ 937.710,84**
b4) Provisionamento	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	**R$ 892.616,64**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 4.807.270,08**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	**R$ 1.852.859,35**
c2) Material Hospitalar	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	**R$ 1.166.615,15**
c3) Material Expediente	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 3.191.035,55**
d1) Energia Elétrica	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	**R$ 68.624,42**
d2) Água e esgoto	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d5) Desinsetizaç	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ão E Desratização													
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	**R$ 1.715.610,51**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	**R$ 32.939,72**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d12) Gases Medicinais	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	**R$ 17.156,11**
d13) Serviço de esterilização	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d14) Engenharia clínica	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	**R$ 75.486,86**
d15) Manutenção Predial	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	**R$ 1.029.366,31**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	**R$ 686,24**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	**R$ 54.899,54**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d24) Locação de geradores	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	**R$ 142.019,32**
d28) Educação Continuada	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	**R$ 274.497,68**
d29) Serviços	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

médicos especializados													
d30) Locação de ambulâncias	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	**R$ 10.293,66**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	**R$ 205.873,26**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 6.262.631,38**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
e2) Biometria e Software de	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	**R$ 3.431,22**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

gestão de pessoas													
e3) Saúde ocupacional	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	**R$ 1.372,49**
e4) Locação de Veículos	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	**R$ 13.724,88**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 375.375,58**
F) INVESTIMENTO	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 348.840,80**
G - TOTAL CUSTEIO	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 15.716.969,02**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(A+B+C+D+E +F)													

SF JACAROÁ (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionais da Executora (5%)	R$ 90.424,10	R$ 90.424,10	R$ 90.424,10	R$ 90.424,10	R$ 90.424,10	R$ 90.424,10	R$ 90.424,10	R$ 90.424,10	R$ 90.424,10	R$ 90.424,10	R$ 90.424,10	R$ 90.424,10	**R$ 1.085.089,20**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 90.424,10**	**R$ 90.424,10**	**R$ 90.424,10**	**R$ 90.424,10**	**R$ 90.424,10**	**R$ 90.424,10**	**R$ 90.424,10**	**R$ 90.424,10**	**R$ 90.424,10**	**R$ 90.424,10**	**R$ 90.424,10**	**R$ 90.424,10**	**R$ 1.085.089,20**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 312.984,05	R$ 312.984,05	R$ 312.984,05	R$ 312.984,05	R$ 312.984,05	R$ 312.984,05	R$ 312.984,05	R$ 312.984,05	R$ 312.984,05	R$ 312.984,05	R$ 312.984,05	R$ 312.984,05	**R$ 3.755.808,60**
b2) Benefícios	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	**R$ 637.428,00**
b3) Encargos	R$ 115.178,13	R$ 115.178,13	R$ 115.178,13	R$ 115.178,13	R$ 115.178,13	R$ 115.178,13	R$ 115.178,13	R$ 115.178,13	R$ 115.178,13	R$ 115.178,13	R$ 115.178,13	R$ 115.178,13	**R$ 1.382.137,56**
b4) Provisionamento	R$ 109.639,25	R$ 109.639,25	R$ 109.639,25	R$ 109.639,25	R$ 109.639,25	R$ 109.639,25	R$ 109.639,25	R$ 109.639,25	R$ 109.639,25	R$ 109.639,25	R$ 109.639,25	R$ 109.639,25	**R$ 1.315.671,00**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 590.920,43**	**R$ 590.920,43**	**R$ 590.920,43**	**R$ 590.920,43**	**R$ 590.920,43**	**R$ 590.920,43**	**R$ 590.920,43**	**R$ 590.920,43**	**R$ 590.920,43**	**R$ 590.920,43**	**R$ 590.920,43**	**R$ 590.920,43**	**R$ 7.091.045,16**
c1) Medicamentos	R$ 229.520,87	R$ 229.520,87	R$ 229.520,87	R$ 229.520,87	R$ 229.520,87	R$ 229.520,87	R$ 229.520,87	R$ 229.520,87	R$ 229.520,87	R$ 229.520,87	R$ 229.520,87	R$ 229.520,87	**R$ 2.754.250,39**
c2) Material Hospitalar	R$ 144.513,14	R$ 144.513,14	R$ 144.513,14	R$ 144.513,14	R$ 144.513,14	R$ 144.513,14	R$ 144.513,14	R$ 144.513,14	R$ 144.513,14	R$ 144.513,14	R$ 144.513,14	R$ 144.513,14	**R$ 1.734.157,65**
c3) Material Expediente	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	**R$ 255.023,18**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 395.285,94**	**R$ 395.285,94**	**R$ 395.285,94**	**R$ 395.285,94**	**R$ 395.285,94**	**R$ 395.285,94**	**R$ 395.285,94**	**R$ 395.285,94**	**R$ 395.285,94**	**R$ 395.285,94**	**R$ 395.285,94**	**R$ 395.285,94**	**R$ 4.743.431,22**
d1) Energia Elétrica	R$ 8.500,77	R$ 8.500,77	R$ 8.500,77	R$ 8.500,77	R$ 8.500,77	R$ 8.500,77	R$ 8.500,77	R$ 8.500,77	R$ 8.500,77	R$ 8.500,77	R$ 8.500,77	R$ 8.500,77	**R$ 102.009,27**
d2) Água e esgoto	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	**R$ 10.200,93**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	**R$ 1.020.092,74**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d4) Segurança / Vigilância	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	**R$ 1.020.092,74**
d5) Desinsetização E Desratização	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	**R$ 10.200,93**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	**R$ 10.200,93**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d10) Exames Laboratoriais	R$ 212.519,32	R$ 212.519,32	R$ 212.519,32	R$ 212.519,32	R$ 212.519,32	R$ 212.519,32	R$ 212.519,32	R$ 212.519,32	R$ 212.519,32	R$ 212.519,32	R$ 212.519,32	R$ 212.519,32	**R$ 2.550.231,84**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 4.080,37	R$ 4.080,37	R$ 4.080,37	R$ 4.080,37	R$ 4.080,37	R$ 4.080,37	R$ 4.080,37	R$ 4.080,37	R$ 4.080,37	R$ 4.080,37	R$ 4.080,37	R$ 4.080,37	**R$ 48.964,45**
d12) Gases Medicinais	R$ 2.125,19	R$ 2.125,19	R$ 2.125,19	R$ 2.125,19	R$ 2.125,19	R$ 2.125,19	R$ 2.125,19	R$ 2.125,19	R$ 2.125,19	R$ 2.125,19	R$ 2.125,19	R$ 2.125,19	**R$ 25.502,32**
d13) Serviço de esterilização	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	**R$ 51.004,64**
d14) Engenharia clínica	R$ 9.350,85	R$ 9.350,85	R$ 9.350,85	R$ 9.350,85	R$ 9.350,85	R$ 9.350,85	R$ 9.350,85	R$ 9.350,85	R$ 9.350,85	R$ 9.350,85	R$ 9.350,85	R$ 9.350,85	**R$ 112.210,20**
d15) Manutenção Predial	R$ 127.511,59	R$ 127.511,59	R$ 127.511,59	R$ 127.511,59	R$ 127.511,59	R$ 127.511,59	R$ 127.511,59	R$ 127.511,59	R$ 127.511,59	R$ 127.511,59	R$ 127.511,59	R$ 127.511,59	**R$ 1.530.139,10**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	**R$ 204.018,55**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 85,01	R$ 85,01	R$ 85,01	R$ 85,01	R$ 85,01	R$ 85,01	R$ 85,01	R$ 85,01	R$ 85,01	R$ 85,01	R$ 85,01	R$ 85,01	**R$ 1.020,09**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 6.800,62	R$ 6.800,62	R$ 6.800,62	R$ 6.800,62	R$ 6.800,62	R$ 6.800,62	R$ 6.800,62	R$ 6.800,62	R$ 6.800,62	R$ 6.800,62	R$ 6.800,62	R$ 6.800,62	**R$ 81.607,42**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	**R$ 255.023,18**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	**R$ 204.018,55**
d24) Locação de geradores	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	**R$ 51.004,64**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	**R$ 204.018,55**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	**R$ 51.004,64**
d27) Logistica de armazename	R$ 17.592,48	R$ 17.592,48	R$ 17.592,48	R$ 17.592,48	R$ 17.592,48	R$ 17.592,48	R$ 17.592,48	R$ 17.592,48	R$ 17.592,48	R$ 17.592,48	R$ 17.592,48	R$ 17.592,48	**R$ 211.109,80**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

nto e distribuição													
d28) Educação Continuada	R$ 34.003,09	R$ 34.003,09	R$ 34.003,09	R$ 34.003,09	R$ 34.003,09	R$ 34.003,09	R$ 34.003,09	R$ 34.003,09	R$ 34.003,09	R$ 34.003,09	R$ 34.003,09	R$ 34.003,09	**R$ 408.037,09**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	**R$ 122.411,13**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	**R$ 122.411,13**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 1.275,12	R$ 1.275,12	R$ 1.275,12	R$ 1.275,12	R$ 1.275,12	R$ 1.275,12	R$ 1.275,12	R$ 1.275,12	R$ 1.275,12	R$ 1.275,12	R$ 1.275,12	R$ 1.275,12	**R$ 15.301,39**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 25.502,32	R$ 25.502,32	R$ 25.502,32	R$ 25.502,32	R$ 25.502,32	R$ 25.502,32	R$ 25.502,32	R$ 25.502,32	R$ 25.502,32	R$ 25.502,32	R$ 25.502,32	R$ 25.502,32	**R$ 306.027,82**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	**R$ 255.023,18**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	**R$ 10.200,93**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	**R$ 153.013,91**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	**R$ 153.013,91**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	**R$ 10.200,93**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 775.776,41**	**R$ 775.776,41**	**R$ 775.776,41**	**R$ 775.776,41**	**R$ 775.776,41**	**R$ 775.776,41**	**R$ 775.776,41**	**R$ 775.776,41**	**R$ 775.776,41**	**R$ 775.776,41**	**R$ 775.776,41**	**R$ 775.776,41**	**R$ 9.309.316,91**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	R$ 12.751,16	**R$ 153.013,91**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 425,04	R$ 425,04	R$ 425,04	R$ 425,04	R$ 425,04	R$ 425,04	R$ 425,04	R$ 425,04	R$ 425,04	R$ 425,04	R$ 425,04	R$ 425,04	**R$ 5.100,46**
e3) Saúde ocupacional	R$ 170,02	R$ 170,02	R$ 170,02	R$ 170,02	R$ 170,02	R$ 170,02	R$ 170,02	R$ 170,02	R$ 170,02	R$ 170,02	R$ 170,02	R$ 170,02	**R$ 2.040,19**
e4) Locação de Veículos	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	**R$ 255.023,18**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	**R$ 122.411,13**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 1.700,15	R$ 1.700,15	R$ 1.700,15	R$ 1.700,15	R$ 1.700,15	R$ 1.700,15	R$ 1.700,15	R$ 1.700,15	R$ 1.700,15	R$ 1.700,15	R$ 1.700,15	R$ 1.700,15	**R$ 20.401,85**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 46.499,23**	**R$ 46.499,23**	**R$ 46.499,23**	**R$ 46.499,23**	**R$ 46.499,23**	**R$ 46.499,23**	**R$ 46.499,23**	**R$ 46.499,23**	**R$ 46.499,23**	**R$ 46.499,23**	**R$ 46.499,23**	**R$ 46.499,23**	**R$ 557.990,73**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

F) INVESTIMENTO	R$ 43.212,26	R$ 43.212,26	R$ 43.212,26	R$ 43.212,26	R$ 43.212,26	R$ 43.212,26	R$ 43.212,26	R$ 43.212,26	R$ 43.212,26	R$ 43.212,26	R$ 43.212,26	R$ 43.212,26	R$ 518.547,14
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	R$ 1.942.118,36	R$ 1.942.118,36	R$ 1.942.118,36	R$ 1.942.118,36	R$ 1.942.118,36	R$ 1.942.118,36	R$ 1.942.118,36	R$ 1.942.118,36	R$ 1.942.118,36	R$ 1.942.118,36	R$ 1.942.118,36	R$ 1.942.118,36	R$ 23.305.420,36

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF JACONÉ(NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	**R$ 731.815,63**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 731.815,63**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	**R$ 2.548.127,40**
b2) Benefícios	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	**R$ 428.815,20**
b3) Encargos	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	**R$ 937.710,84**
b4) Provisionamento	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	**R$ 892.616,64**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 4.807.270,08**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	**R$ 1.852.859,35**
c2) Material Hospitalar	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	**R$ 1.166.615,15**
c3) Material Expediente	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 3.191.035,55**
d1) Energia Elétrica	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	**R$ 68.624,42**
d2) Água e esgoto	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d5) Desinsetizaç	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ão E Desratização													
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	**R$ 1.715.610,51**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	**R$ 32.939,72**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d12) Gases Medicinais	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	**R$ 17.156,11**
d13) Serviço de esterilização	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d14) Engenharia clínica	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	**R$ 75.486,86**
d15) Manutenção Predial	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	**R$ 1.029.366,31**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	**R$ 686,24**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	**R$ 54.899,54**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d24) Locação de geradores	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	**R$ 142.019,32**
d28) Educação Continuada	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	**R$ 274.497,68**
d29) Serviços	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

médicos especializados													
d30) Locação de ambulâncias	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	**R$ 10.293,66**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	**R$ 205.873,26**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 6.262.631,38**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
e2) Biometria e Software de	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	**R$ 3.431,22**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

gestão de pessoas													
e3) Saúde ocupacional	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	**R$ 1.372,49**
e4) Locação de Veículos	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	**R$ 13.724,88**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 375.375,58**
F) INVESTIMENTO	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 348.840,80**
G - TOTAL CUSTEIO	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 15.716.969,02**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(A+B+C+D+E +F)													

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF JARDIM ATLANTICO II(NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 90.424,10	R$ 90.424,10	R$ 90.424,10	R$ 90.424,10	R$ 90.424,10	R$ 90.424,10	R$ 90.424,10	R$ 90.424,10	R$ 90.424,10	R$ 90.424,10	R$ 90.424,10	R$ 90.424,10	**R$ 1.085.089,20**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 90.424,10**	**R$ 90.424,10**	**R$ 90.424,10**	**R$ 90.424,10**	**R$ 90.424,10**	**R$ 90.424,10**	**R$ 90.424,10**	**R$ 90.424,10**	**R$ 90.424,10**	**R$ 90.424,10**	**R$ 90.424,10**	**R$ 90.424,10**	**R$ 1.085.089,20**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 312.984,05	R$ 312.984,05	R$ 312.984,05	R$ 312.984,05	R$ 312.984,05	R$ 312.984,05	R$ 312.984,05	R$ 312.984,05	R$ 312.984,05	R$ 312.984,05	R$ 312.984,05	R$ 312.984,05	**R$ 3.755.808,60**
b2) Benefícios	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	R$ 53.119,00	**R$ 637.428,00**
b3) Encargos	R$ 115.178,13	R$ 115.178,13	R$ 115.178,13	R$ 115.178,13	R$ 115.178,13	R$ 115.178,13	R$ 115.178,13	R$ 115.178,13	R$ 115.178,13	R$ 115.178,13	R$ 115.178,13	R$ 115.178,13	**R$ 1.382.137,56**
b4) Provisionamento	R$ 109.639,25	R$ 109.639,25	R$ 109.639,25	R$ 109.639,25	R$ 109.639,25	R$ 109.639,25	R$ 109.639,25	R$ 109.639,25	R$ 109.639,25	R$ 109.639,25	R$ 109.639,25	R$ 109.639,25	**R$ 1.315.671,00**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 590.920,43**	**R$ 590.920,43**	**R$ 590.920,43**	**R$ 590.920,43**	**R$ 590.920,43**	**R$ 590.920,43**	**R$ 590.920,43**	**R$ 590.920,43**	**R$ 590.920,43**	**R$ 590.920,43**	**R$ 590.920,43**	**R$ 590.920,43**	**R$ 7.091.045,16**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos	R$ 229.520,87	R$ 229.520,87	R$ 229.520,87	R$ 229.520,87	R$ 229.520,87	R$ 229.520,87	R$ 229.520,87	R$ 229.520,87	R$ 229.520,87	R$ 229.520,87	R$ 229.520,87	R$ 229.520,87	**R$ 2.754.250,39**
c2) Material Hospitalar	R$ 144.513,14	R$ 144.513,14	R$ 144.513,14	R$ 144.513,14	R$ 144.513,14	R$ 144.513,14	R$ 144.513,14	R$ 144.513,14	R$ 144.513,14	R$ 144.513,14	R$ 144.513,14	R$ 144.513,14	**R$ 1.734.157,65**
c3) Material Expediente	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	**R$ 255.023,18**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 395.285,94**	**R$ 395.285,94**	**R$ 395.285,94**	**R$ 395.285,94**	**R$ 395.285,94**	**R$ 395.285,94**	**R$ 395.285,94**	**R$ 395.285,94**	**R$ 395.285,94**	**R$ 395.285,94**	**R$ 395.285,94**	**R$ 395.285,94**	**R$ 4.743.431,22**
d1) Energia Elétrica	R$ 8.500,77	R$ 8.500,77	R$ 8.500,77	R$ 8.500,77	R$ 8.500,77	R$ 8.500,77	R$ 8.500,77	R$ 8.500,77	R$ 8.500,77	R$ 8.500,77	R$ 8.500,77	R$ 8.500,77	**R$ 102.009,27**
d2) Água e esgoto	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	**R$ 10.200,93**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	**R$ 1.020.092,74**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	R$ 85.007,73	**R$ 1.020.092,74**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d5) Desinsetização E Desratização	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	**R$ 10.200,93**
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	**R$ 10.200,93**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 212.519,32	R$ 212.519,32	R$ 212.519,32	R$ 212.519,32	R$ 212.519,32	R$ 212.519,32	R$ 212.519,32	R$ 212.519,32	R$ 212.519,32	R$ 212.519,32	R$ 212.519,32	R$ 212.519,32	**R$ 2.550.231,84**
d11) Coleta e descarte de	R$ 4.080,37	R$ 4.080,37	R$ 4.080,37	R$ 4.080,37	R$ 4.080,37	R$ 4.080,37	R$ 4.080,37	R$ 4.080,37	R$ 4.080,37	R$ 4.080,37	R$ 4.080,37	R$ 4.080,37	**R$ 48.964,45**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

resíduos hospitalares													
d12) Gases Medicinais	R$ 2.125,19	R$ 2.125,19	R$ 2.125,19	R$ 2.125,19	R$ 2.125,19	R$ 2.125,19	R$ 2.125,19	R$ 2.125,19	R$ 2.125,19	R$ 2.125,19	R$ 2.125,19	R$ 2.125,19	**R$ 25.502,32**
d13) Serviço de esterilização	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	**R$ 51.004,64**
d14) Engenharia clínica	R$ 9.350,85	R$ 9.350,85	R$ 9.350,85	R$ 9.350,85	R$ 9.350,85	R$ 9.350,85	R$ 9.350,85	R$ 9.350,85	R$ 9.350,85	R$ 9.350,85	R$ 9.350,85	R$ 9.350,85	**R$ 112.210,20**
d15) Manutenção Predial	R$ 127.511,59	R$ 127.511,59	R$ 127.511,59	R$ 127.511,59	R$ 127.511,59	R$ 127.511,59	R$ 127.511,59	R$ 127.511,59	R$ 127.511,59	R$ 127.511,59	R$ 127.511,59	R$ 127.511,59	**R$ 1.530.139,10**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	**R$ 204.018,55**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 85,01	R$ 85,01	R$ 85,01	R$ 85,01	R$ 85,01	R$ 85,01	R$ 85,01	R$ 85,01	R$ 85,01	R$ 85,01	R$ 85,01	R$ 85,01	**R$ 1.020,09**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 6.800,62	R$ 6.800,62	R$ 6.800,62	R$ 6.800,62	R$ 6.800,62	R$ 6.800,62	R$ 6.800,62	R$ 6.800,62	R$ 6.800,62	R$ 6.800,62	R$ 6.800,62	R$ 6.800,62	**R$ 81.607,42**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

hemodiálise - Beira Leito													
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	**R$ 255.023,18**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	**R$ 204.018,55**
d24) Locação de geradores	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	**R$ 51.004,64**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	R$ 17.001,55	**R$ 204.018,55**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	R$ 4.250,39	**R$ 51.004,64**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 17.592,48	R$ 17.592,48	R$ 17.592,48	R$ 17.592,48	R$ 17.592,48	R$ 17.592,48	R$ 17.592,48	R$ 17.592,48	R$ 17.592,48	R$ 17.592,48	R$ 17.592,48	R$ 17.592,48	**R$ 211.109,80**
d28) Educação Continuada	R$ 34.003,09	R$ 34.003,09	R$ 34.003,09	R$ 34.003,09	R$ 34.003,09	R$ 34.003,09	R$ 34.003,09	R$ 34.003,09	R$ 34.003,09	R$ 34.003,09	R$ 34.003,09	R$ 34.003,09	**R$ 408.037,09**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d29) Serviços médicos especializados	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	**R$ 122.411,13**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	**R$ 122.411,13**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 1.275,12	R$ 1.275,12	R$ 1.275,12	R$ 1.275,12	R$ 1.275,12	R$ 1.275,12	R$ 1.275,12	R$ 1.275,12	R$ 1.275,12	R$ 1.275,12	R$ 1.275,12	R$ 1.275,12	**R$ 15.301,39**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 25.502,32	R$ 25.502,32	R$ 25.502,32	R$ 25.502,32	R$ 25.502,32	R$ 25.502,32	R$ 25.502,32	R$ 25.502,32	R$ 25.502,32	R$ 25.502,32	R$ 25.502,32	R$ 25.502,32	**R$ 306.027,82**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	**R$ 255.023,18**
d35) Outros - Forneciment o, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	**R$ 10.200,93**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d36) Outros - Forneciment o e distribuição de água	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	**R$ 153.013,9 1**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadore s, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	**R$ 153.013,9 1**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	R$ 850,08	**R$ 10.200,93**
D) ASSISTENCIA IS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 775.776, 41**	**R$ 775.776, 41**	**R$ 775.776, 41**	**R$ 775.776, 41**	**R$ 775.776, 41**	**R$ 775.776, 41**	**R$ 775.776, 41**	**R$ 775.776, 41**	**R$ 775.776, 41**	**R$ 775.776, 41**	**R$ 775.776, 41**	**R$ 775.776, 41**	**R$ 9.309.316 ,91**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	R$ 12.751,1 6	**R$ 153.013,9 1**
e2) Biometria e Software de	R$ 425,04	R$ 425,04	R$ 425,04	R$ 425,04	R$ 425,04	R$ 425,04	R$ 425,04	R$ 425,04	R$ 425,04	R$ 425,04	R$ 425,04	R$ 425,04	**R$ 5.100,46**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

gestão de pessoas													
e3) Saúde ocupacional	R$ 170,02	R$ 170,02	R$ 170,02	R$ 170,02	R$ 170,02	R$ 170,02	R$ 170,02	R$ 170,02	R$ 170,02	R$ 170,02	R$ 170,02	R$ 170,02	**R$ 2.040,19**
e4) Locação de Veículos	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	R$ 21.251,93	**R$ 255.023,18**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	R$ 10.200,93	**R$ 122.411,13**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 1.700,15	R$ 1.700,15	R$ 1.700,15	R$ 1.700,15	R$ 1.700,15	R$ 1.700,15	R$ 1.700,15	R$ 1.700,15	R$ 1.700,15	R$ 1.700,15	R$ 1.700,15	R$ 1.700,15	**R$ 20.401,85**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 46.499,23**	**R$ 46.499,23**	**R$ 46.499,23**	**R$ 46.499,23**	**R$ 46.499,23**	**R$ 46.499,23**	**R$ 46.499,23**	**R$ 46.499,23**	**R$ 46.499,23**	**R$ 46.499,23**	**R$ 46.499,23**	**R$ 46.499,23**	**R$ 557.990,73**
F) INVESTIMENTO	**R$ 43.212,26**	**R$ 43.212,26**	**R$ 43.212,26**	**R$ 43.212,26**	**R$ 43.212,26**	**R$ 43.212,26**	**R$ 43.212,26**	**R$ 43.212,26**	**R$ 43.212,26**	**R$ 43.212,26**	**R$ 43.212,26**	**R$ 43.212,26**	**R$ 518.547,14**
G - TOTAL CUSTEIO	**R$ 1.942.118,36**	**R$ 1.942.118,36**	**R$ 1.942.118,36**	**R$ 1.942.118,36**	**R$ 1.942.118,36**	**R$ 1.942.118,36**	**R$ 1.942.118,36**	**R$ 1.942.118,36**	**R$ 1.942.118,36**	**R$ 1.942.118,36**	**R$ 1.942.118,36**	**R$ 1.942.118,36**	**R$ 23.305.420,36**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(A+B+C+D+E +F)													

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF MANOEL RIBEIRO (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	**R$ 731.815,63**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 731.815,63**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	**R$ 2.548.127,40**
b2) Benefícios	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	**R$ 428.815,20**
b3) Encargos	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	**R$ 937.710,84**
b4) Provisionamento	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	**R$ 892.616,64**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 4.807.270,08**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	**R$ 1.852.859,35**
c2) Material Hospitalar	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	**R$ 1.166.615,15**
c3) Material Expediente	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 3.191.035,55**
d1) Energia Elétrica	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	**R$ 68.624,42**
d2) Água e esgoto	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d5) Desinsetizaç	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ão E Desratização													
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	**R$ 1.715.610,51**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	**R$ 32.939,72**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d12) Gases Medicinais	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	**R$ 17.156,11**
d13) Serviço de esterilização	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d14) Engenharia clínica	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	**R$ 75.486,86**
d15) Manutenção Predial	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	**R$ 1.029.366,31**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	**R$ 686,24**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	**R$ 54.899,54**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d24) Locação de geradores	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	**R$ 142.019,32**
d28) Educação Continuada	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	**R$ 274.497,68**
d29) Serviços	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

médicos especializados													
d30) Locação de ambulâncias	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	**R$ 10.293,66**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	**R$ 205.873,26**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d36) Outros - Forneciment o e distribuição de água	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 6.262.631,38**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
e2) Biometria e Software de	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	**R$ 3.431,22**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

gestão de pessoas													
e3) Saúde ocupacional	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	**R$ 1.372,49**
e4) Locação de Veículos	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	**R$ 13.724,88**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 375.375,58**
F) INVESTIMENTO	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 348.840,80**
G - TOTAL CUSTEIO	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 15.716.969,02**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(A+B+C+D+E +F)													

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF MARINE (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	**R$ 731.815,63**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 731.815,63**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	**R$ 2.548.127,40**
b2) Benefícios	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	**R$ 428.815,20**
b3) Encargos	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	**R$ 937.710,84**
b4) Provisionamento	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	**R$ 892.616,64**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 4.807.270,08**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	**R$ 1.852.859,35**
c2) Material Hospitalar	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	**R$ 1.166.615,15**
c3) Material Expediente	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 3.191.035,55**
d1) Energia Elétrica	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	**R$ 68.624,42**
d2) Água e esgoto	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d5) Desinsetizaç	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ão E Desratização													
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	**R$ 1.715.610,51**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	**R$ 32.939,72**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d12) Gases Medicinais	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	**R$ 17.156,11**
d13) Serviço de esterilização	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d14) Engenharia clínica	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	**R$ 75.486,86**
d15) Manutenção Predial	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	**R$ 1.029.366,31**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	**R$ 686,24**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	**R$ 54.899,54**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d24) Locação de geradores	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	**R$ 142.019,32**
d28) Educação Continuada	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	**R$ 274.497,68**
d29) Serviços	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

médicos especializados													
d30) Locação de ambulâncias	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	**R$ 10.293,66**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	**R$ 205.873,26**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 6.262.631,38**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
e2) Biometria e Software de	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	**R$ 3.431,22**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

gestão de pessoas													
e3) Saúde ocupacional	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	**R$ 1.372,49**
e4) Locação de Veículos	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	**R$ 13.724,88**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 375.375,58**
F) INVESTIMENTO	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 348.840,80**
G - TOTAL CUSTEIO	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 15.716.969,02**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(A+B+C+D+E +F)													

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF MARQUES (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	**R$ 731.815,63**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 731.815,63**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	**R$ 2.548.127,40**
b2) Benefícios	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	**R$ 428.815,20**
b3) Encargos	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	**R$ 937.710,84**
b4) Provisionamento	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	**R$ 892.616,64**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 4.807.270,08**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	**R$ 1.852.859,35**
c2) Material Hospitalar	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	**R$ 1.166.615,15**
c3) Material Expediente	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 3.191.035,55**
d1) Energia Elétrica	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	**R$ 68.624,42**
d2) Água e esgoto	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d5) Desinsetizaç	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ão E Desratização													
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	**R$ 1.715.610,51**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	**R$ 32.939,72**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d12) Gases Medicinais	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	**R$ 17.156,11**
d13) Serviço de esterilização	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d14) Engenharia clínica	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	**R$ 75.486,86**
d15) Manutenção Predial	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	**R$ 1.029.366,31**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	**R$ 686,24**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	**R$ 54.899,54**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d24) Locação de geradores	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	**R$ 142.019,32**
d28) Educação Continuada	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	**R$ 274.497,68**
d29) Serviços	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

médicos especializados													
d30) Locação de ambulâncias	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	**R$ 10.293,66**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	**R$ 205.873,26**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 6.262.631,38**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
e2) Biometria e Software de	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	**R$ 3.431,22**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

gestão de pessoas													
e3) Saúde ocupacional	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	**R$ 1.372,49**
e4) Locação de Veículos	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	**R$ 13.724,88**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 375.375,58**
F) INVESTIMENTO	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 348.840,80**
G - TOTAL CUSTEIO	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 15.716.969,02**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(A+B+C+D+E +F)													

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF SÃO JOSE III (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	**R$ 731.815,63**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 731.815,63**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	**R$ 2.548.127,40**
b2) Benefícios	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	**R$ 428.815,20**
b3) Encargos	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	**R$ 937.710,84**
b4) Provisionamento	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	**R$ 892.616,64**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 4.807.270,08**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	**R$ 1.852.859,35**
c2) Material Hospitalar	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	**R$ 1.166.615,15**
c3) Material Expediente	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 3.191.035,55**
d1) Energia Elétrica	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	**R$ 68.624,42**
d2) Água e esgoto	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d5) Desinsetizaç	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ão E Desratização													
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	**R$ 1.715.610,51**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	**R$ 32.939,72**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d12) Gases Medicinais	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	**R$ 17.156,11**
d13) Serviço de esterilização	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d14) Engenharia clínica	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	**R$ 75.486,86**
d15) Manutenção Predial	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	**R$ 1.029.366,31**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	**R$ 686,24**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	**R$ 54.899,54**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d24) Locação de geradores	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	**R$ 142.019,32**
d28) Educação Continuada	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	**R$ 274.497,68**
d29) Serviços	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

médicos especializados													
d30) Locação de ambulâncias	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	**R$ 10.293,66**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	**R$ 205.873,26**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d36) Outros - Forneciment o e distribuição de água	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 6.262.631,38**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
e2) Biometria e Software de	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	**R$ 3.431,22**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

gestão de pessoas													
e3) Saúde ocupacional	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	**R$ 1.372,49**
e4) Locação de Veículos	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	**R$ 13.724,88**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 375.375,58**
F) INVESTIMENTO	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 348.840,80**
G - TOTAL CUSTEIO	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 15.716.969,02**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(A+B+C+D+E +F)													

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF UBATIBA (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 31.545,17	R$ 31.545,17	R$ 31.545,17	R$ 31.545,17	R$ 31.545,17	R$ 31.545,17	R$ 31.545,17	R$ 31.545,17	R$ 31.545,17	R$ 31.545,17	R$ 31.545,17	R$ 31.545,17	**R$ 378.542,06**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 31.545,17**	**R$ 31.545,17**	**R$ 31.545,17**	**R$ 31.545,17**	**R$ 31.545,17**	**R$ 31.545,17**	**R$ 31.545,17**	**R$ 31.545,17**	**R$ 31.545,17**	**R$ 31.545,17**	**R$ 31.545,17**	**R$ 31.545,17**	**R$ 378.542,06**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 111.703,85	R$ 111.703,85	R$ 111.703,85	R$ 111.703,85	R$ 111.703,85	R$ 111.703,85	R$ 111.703,85	R$ 111.703,85	R$ 111.703,85	R$ 111.703,85	R$ 111.703,85	R$ 111.703,85	**R$ 1.340.446,20**
b2) Benefícios	R$ 18.350,20	R$ 18.350,20	R$ 18.350,20	R$ 18.350,20	R$ 18.350,20	R$ 18.350,20	R$ 18.350,20	R$ 18.350,20	R$ 18.350,20	R$ 18.350,20	R$ 18.350,20	R$ 18.350,20	**R$ 220.202,40**
b3) Encargos	R$ 41.107,02	R$ 41.107,02	R$ 41.107,02	R$ 41.107,02	R$ 41.107,02	R$ 41.107,02	R$ 41.107,02	R$ 41.107,02	R$ 41.107,02	R$ 41.107,02	R$ 41.107,02	R$ 41.107,02	**R$ 493.284,24**
b4) Provisionamento	R$ 39.130,19	R$ 39.130,19	R$ 39.130,19	R$ 39.130,19	R$ 39.130,19	R$ 39.130,19	R$ 39.130,19	R$ 39.130,19	R$ 39.130,19	R$ 39.130,19	R$ 39.130,19	R$ 39.130,19	**R$ 469.562,28**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 210.291,26**	**R$ 210.291,26**	**R$ 210.291,26**	**R$ 210.291,26**	**R$ 210.291,26**	**R$ 210.291,26**	**R$ 210.291,26**	**R$ 210.291,26**	**R$ 210.291,26**	**R$ 210.291,26**	**R$ 210.291,26**	**R$ 210.291,26**	**R$ 2.523.495,12**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos	R$ 79.289,03	R$ 79.289,03	R$ 79.289,03	R$ 79.289,03	R$ 79.289,03	R$ 79.289,03	R$ 79.289,03	R$ 79.289,03	R$ 79.289,03	R$ 79.289,03	R$ 79.289,03	R$ 79.289,03	**R$ 951.468,32**
c2) Material Hospitalar	R$ 49.922,72	R$ 49.922,72	R$ 49.922,72	R$ 49.922,72	R$ 49.922,72	R$ 49.922,72	R$ 49.922,72	R$ 49.922,72	R$ 49.922,72	R$ 49.922,72	R$ 49.922,72	R$ 49.922,72	**R$ 599.072,64**
c3) Material Expediente	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	**R$ 88.098,92**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 136.553,32**	**R$ 136.553,32**	**R$ 136.553,32**	**R$ 136.553,32**	**R$ 136.553,32**	**R$ 136.553,32**	**R$ 136.553,32**	**R$ 136.553,32**	**R$ 136.553,32**	**R$ 136.553,32**	**R$ 136.553,32**	**R$ 136.553,32**	**R$ 1.638.639,88**
d1) Energia Elétrica	R$ 2.936,63	R$ 2.936,63	R$ 2.936,63	R$ 2.936,63	R$ 2.936,63	R$ 2.936,63	R$ 2.936,63	R$ 2.936,63	R$ 2.936,63	R$ 2.936,63	R$ 2.936,63	R$ 2.936,63	**R$ 35.239,57**
d2) Água e esgoto	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	**R$ 3.523,96**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 29.366,31	R$ 29.366,31	R$ 29.366,31	R$ 29.366,31	R$ 29.366,31	R$ 29.366,31	R$ 29.366,31	R$ 29.366,31	R$ 29.366,31	R$ 29.366,31	R$ 29.366,31	R$ 29.366,31	**R$ 352.395,67**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 29.366,31	R$ 29.366,31	R$ 29.366,31	R$ 29.366,31	R$ 29.366,31	R$ 29.366,31	R$ 29.366,31	R$ 29.366,31	R$ 29.366,31	R$ 29.366,31	R$ 29.366,31	R$ 29.366,31	**R$ 352.395,67**
d5) Desinsetização E Desratização	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	**R$ 3.523,96**
d6) Higienização	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	**R$ 3.523,96**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)													
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 73.415,77	R$ 73.415,77	R$ 73.415,77	R$ 73.415,77	R$ 73.415,77	R$ 73.415,77	R$ 73.415,77	R$ 73.415,77	R$ 73.415,77	R$ 73.415,77	R$ 73.415,77	R$ 73.415,77	**R$ 880.989,18**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 1.409,58	R$ 1.409,58	R$ 1.409,58	R$ 1.409,58	R$ 1.409,58	R$ 1.409,58	R$ 1.409,58	R$ 1.409,58	R$ 1.409,58	R$ 1.409,58	R$ 1.409,58	R$ 1.409,58	**R$ 16.914,99**
d12) Gases Medicinais	R$ 734,16	R$ 734,16	R$ 734,16	R$ 734,16	R$ 734,16	R$ 734,16	R$ 734,16	R$ 734,16	R$ 734,16	R$ 734,16	R$ 734,16	R$ 734,16	**R$ 8.809,89**
d13) Serviço de esterilização	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	**R$ 17.619,78**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d14) Engenharia clínica	R$ 3.230,29	R$ 3.230,29	R$ 3.230,29	R$ 3.230,29	R$ 3.230,29	R$ 3.230,29	R$ 3.230,29	R$ 3.230,29	R$ 3.230,29	R$ 3.230,29	R$ 3.230,29	R$ 3.230,29	**R$ 38.763,52**
d15) Manutenção Predial	R$ 44.049,46	R$ 44.049,46	R$ 44.049,46	R$ 44.049,46	R$ 44.049,46	R$ 44.049,46	R$ 44.049,46	R$ 44.049,46	R$ 44.049,46	R$ 44.049,46	R$ 44.049,46	R$ 44.049,46	**R$ 528.593,51**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	**R$ 70.479,13**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 29,37	R$ 29,37	R$ 29,37	R$ 29,37	R$ 29,37	R$ 29,37	R$ 29,37	R$ 29,37	R$ 29,37	R$ 29,37	R$ 29,37	R$ 29,37	**R$ 352,40**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 2.349,30	R$ 2.349,30	R$ 2.349,30	R$ 2.349,30	R$ 2.349,30	R$ 2.349,30	R$ 2.349,30	R$ 2.349,30	R$ 2.349,30	R$ 2.349,30	R$ 2.349,30	R$ 2.349,30	**R$ 28.191,65**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	**R$ 88.098,92**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	**R$ 70.479,13**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d24) Locação de geradores	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	**R$ 17.619,78**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	R$ 5.873,26	**R$ 70.479,13**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	R$ 1.468,32	**R$ 17.619,78**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 6.077,40	R$ 6.077,40	R$ 6.077,40	R$ 6.077,40	R$ 6.077,40	R$ 6.077,40	R$ 6.077,40	R$ 6.077,40	R$ 6.077,40	R$ 6.077,40	R$ 6.077,40	R$ 6.077,40	**R$ 72.928,84**
d28) Educação Continuada	R$ 11.746,52	R$ 11.746,52	R$ 11.746,52	R$ 11.746,52	R$ 11.746,52	R$ 11.746,52	R$ 11.746,52	R$ 11.746,52	R$ 11.746,52	R$ 11.746,52	R$ 11.746,52	R$ 11.746,52	**R$ 140.958,27**
d29) Serviços médicos especializados	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	**R$ 42.287,48**
d30) Locação de ambulâncias	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	**R$ 42.287,48**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 440,49	R$ 440,49	R$ 440,49	R$ 440,49	R$ 440,49	R$ 440,49	R$ 440,49	R$ 440,49	R$ 440,49	R$ 440,49	R$ 440,49	R$ 440,49	**R$ 5.285,94**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 8.809,89	R$ 8.809,89	R$ 8.809,89	R$ 8.809,89	R$ 8.809,89	R$ 8.809,89	R$ 8.809,89	R$ 8.809,89	R$ 8.809,89	R$ 8.809,89	R$ 8.809,89	R$ 8.809,89	**R$ 105.718,70**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	**R$ 88.098,92**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	**R$ 3.523,96**
d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	**R$ 52.859,35**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	**R$ 52.859,35**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	R$ 293,66	**R$ 3.523,96**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 267.995,49**	**R$ 267.995,49**	**R$ 267.995,49**	**R$ 267.995,49**	**R$ 267.995,49**	**R$ 267.995,49**	**R$ 267.995,49**	**R$ 267.995,49**	**R$ 267.995,49**	**R$ 267.995,49**	**R$ 267.995,49**	**R$ 267.995,49**	**R$ 3.215.945,84**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	R$ 4.404,95	**R$ 52.859,35**
e2) Biometria e Software de gestão de pessoas	R$ 146,83	R$ 146,83	R$ 146,83	R$ 146,83	R$ 146,83	R$ 146,83	R$ 146,83	R$ 146,83	R$ 146,83	R$ 146,83	R$ 146,83	R$ 146,83	**R$ 1.761,98**
e3) Saúde ocupacional	R$ 58,73	R$ 58,73	R$ 58,73	R$ 58,73	R$ 58,73	R$ 58,73	R$ 58,73	R$ 58,73	R$ 58,73	R$ 58,73	R$ 58,73	R$ 58,73	**R$ 704,79**
e4) Locação de Veículos	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	R$ 7.341,58	**R$ 88.098,92**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	R$ 3.523,96	**R$ 42.287,48**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 587,33	R$ 587,33	R$ 587,33	R$ 587,33	R$ 587,33	R$ 587,33	R$ 587,33	R$ 587,33	R$ 587,33	R$ 587,33	R$ 587,33	R$ 587,33	**R$ 7.047,91**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	R$ 16.063,37	R$ 16.063,37	R$ 16.063,37	R$ 16.063,37	R$ 16.063,37	R$ 16.063,37	R$ 16.063,37	R$ 16.063,37	R$ 16.063,37	R$ 16.063,37	R$ 16.063,37	R$ 16.063,37	R$ 192.760,43
F) INVESTIMENTO	R$ 14.927,87	R$ 14.927,87	R$ 14.927,87	R$ 14.927,87	R$ 14.927,87	R$ 14.927,87	R$ 14.927,87	R$ 14.927,87	R$ 14.927,87	R$ 14.927,87	R$ 14.927,87	R$ 14.927,87	R$ 179.134,47
G - TOTAL CUSTEIO (A+B+C+D+E+F)	R$ 677.376,48	R$ 677.376,48	R$ 677.376,48	R$ 677.376,48	R$ 677.376,48	R$ 677.376,48	R$ 677.376,48	R$ 677.376,48	R$ 677.376,48	R$ 677.376,48	R$ 677.376,48	R$ 677.376,48	R$ 8.128.517,80

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF VALE DA FIGUEIRA (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO													
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
RUBRICAS	**1º TRIMESTRE**			**2º TRIMESTRE**			**3º TRIMESTRE**			**4º TRIMESTRE**			**TOTAL ANUAL**
	MÊS 1	**MÊS 2**	**MÊS 3**	**MÊS 4**	**MÊS 5**	**MÊS 6**	**MÊS 7**	**MÊS 8**	**MÊS 9**	**MÊS 10**	**MÊS 11**	**MÊS 12**	**1º ANO**
a1) Custos Operacionas da Executora (5%)	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	R$ 60.984,64	**R$ 731.815,63**
A) CUSTOS OPERACIONAIS	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 60.984,64**	**R$ 731.815,63**
b1) Remuneração de Pessoal	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	R$ 212.343,95	**R$ 2.548.127,40**
b2) Benefícios	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	R$ 35.734,60	**R$ 428.815,20**
b3) Encargos	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	R$ 78.142,57	**R$ 937.710,84**
b4) Provisionamento	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	R$ 74.384,72	**R$ 892.616,64**
b5) Outras Formas de Contratação													**R$ 0,00**
B) DESPESAS DE PESSOAL	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 400.605,84**	**R$ 4.807.270,08**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

c1) Medicamentos	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	R$ 154.404,95	**R$ 1.852.859,35**
c2) Material Hospitalar	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	R$ 97.217,93	**R$ 1.166.615,15**
c3) Material Expediente	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
c4) Material de Higienização	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
c5) Outros - Especificar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
C) MATERIAIS E MEDICAMENTOS	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 265.919,63**	**R$ 3.191.035,55**
d1) Energia Elétrica	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	R$ 5.718,70	**R$ 68.624,42**
d2) Água e esgoto	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d3) Limpeza Hospitalar	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d4) Segurança / Vigilância	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	R$ 57.187,02	**R$ 686.244,20**
d5) Desinsetizaç	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ão E Desratização													
d6) Higienização De Reservatórios De Água Potável (Cisternas E Caixa D'água)	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
d7) Lavanderia Hospitalar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d8) Nutrição comum - pacientes / acompanhantes e colaboradores	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d9) Nutrição Enteral e Parenteral	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d10) Exames Laboratoriais	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	R$ 142.967,54	**R$ 1.715.610,51**
d11) Coleta e descarte de resíduos hospitalares	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	R$ 2.744,98	**R$ 32.939,72**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d12) Gases Medicinais	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	R$ 1.429,68	**R$ 17.156,11**
d13) Serviço de esterilização	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d14) Engenharia clínica	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	R$ 6.290,57	**R$ 75.486,86**
d15) Manutenção Predial	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	R$ 85.780,53	**R$ 1.029.366,31**
d16) Manutenção De Sistemas De Refrigeração	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d17) Uniformes e EPIs	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	R$ 57,19	**R$ 686,24**
d18) Enxoval	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d19) Serviços de imagem	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	R$ 4.574,96	**R$ 54.899,54**
d20) Agencia Transfusional	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d21) Serviço de hemodiálise - Beira Leito	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d22) Locação De Equipamentos de informática	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d23) Locação De Equipamentos Médico-Hospitalares	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d24) Locação de geradores	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d25) Prontuário Eletrônico	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	R$ 11.437,40	**R$ 137.248,84**
d26) Serviço de tecnologia da informação / CFTV	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	R$ 2.859,35	**R$ 34.312,21**
d27) Logistica de armazenamento e distribuição	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	R$ 11.834,94	**R$ 142.019,32**
d28) Educação Continuada	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	R$ 22.874,81	**R$ 274.497,68**
d29) Serviços	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

médicos especializados													
d30) Locação de ambulâncias	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
d31) Manutenção de ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
d32) Outros - Geoprocessamento	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	R$ 857,81	**R$ 10.293,66**
d33) Outros - Monoblocos habitaveis	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	R$ 17.156,11	**R$ 205.873,26**
d34) Outros - Aluguel de imovel para serviço da atenção primária	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
d35) Outros - Fornecimento, instalação, manutenção e recarga de extintores de incendio	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

d36) Outros - Fornecimento e distribuição de água	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d37) Outros - Técnologia da informação (rede, computadores, impressoras, serviços de impressão, cópias e material de expediente)	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
d38) Outros - Motociclista mensageiro	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	R$ 571,87	**R$ 6.862,44**
D) ASSISTENCIAIS E ÁREAS DE APOIO	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 521.885,95**	**R$ 6.262.631,38**
e1) Telefonia e Internet Banda Larga	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	R$ 8.578,05	**R$ 102.936,63**
e2) Biometria e Software de	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	R$ 285,94	**R$ 3.431,22**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

gestão de pessoas													
e3) Saúde ocupacional	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	R$ 114,37	**R$ 1.372,49**
e4) Locação de Veículos	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	R$ 14.296,75	**R$ 171.561,05**
e5) Combustíveis e lubrificantes	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	R$ 6.862,44	**R$ 82.349,30**
e6) Seguros - Ambulâncias	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
e7) Seguros - Predial e Equipamentos	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	R$ 1.143,74	**R$ 13.724,88**
e8) Outros - específicar	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
E) GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 31.281,30**	**R$ 375.375,58**
F) INVESTIMENTO	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 29.070,07**	**R$ 348.840,80**
G - TOTAL CUSTEIO	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 1.309.747,42**	**R$ 15.716.969,02**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

(A+B+C+D+E +F)													

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF VALE DA FIGUEIRA (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF VALE DA FIGUEIRA (NOVA UNIDADE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	12	R$ 648,40			R$ 46.684,80
USF VALE DA FIGUEIRA (NOVA UNIDADE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	2	R$ 324,20			R$ 6.771,50
USF VALE DA FIGUEIRA (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	2	R$ 324,20			R$ 6.950,14
USF VALE DA FIGUEIRA (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF VALE DA FIGUEIRA (NOVA UNIDADE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF VALE DA FIGUEIRA (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF VALE DA FIGUEIRA (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF VALE DA FIGUEIRA (NOVA UNIDADE)	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF VALE DA FIGUEIRA (NOVA UNIDADE)	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF VALE DA FIGUEIRA (NOVA UNIDADE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF VALE DA FIGUEIRA (NOVA UNIDADE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	4	R$ 324,20			R$ 9.296,80

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF VALE DA FIGUEIRA (NOVA UNIDADE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	6	R$ 324,20			R$ 28.838,88
SUBTOTAL				**37**	**R$ 4.214,60**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 212.343,95**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 42.468,79
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 12.315,95
		SAT	2,000%	R$ 4.246,88
		PIS	1,000%	R$ 2.123,44
		FGTS	8,000%	R$ 16.987,52
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 17.688,25
		Abono de férias	2,778%	R$ 5.898,91
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 3.539,77
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 17.694,62
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 885,47
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 1.769,46
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 295,16
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 392,84
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 8.493,76
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 17.726,47
Total Encargos			36,800%	R$ 78.142,57

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Total de provisões	35,030%	R$ 74.384,72
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 152.527,30

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	37	R$ 7.244,60
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	37	R$ 28.490,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 35.734,60**

TOTAL GERAL	**R$ 400.605,85**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
ACADEMIA DA SAÚDE (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
ACADEMIA DA SAÚDE - DISTRITO INOÃ	Arteterapeuta	R$ 2.847,00	30	1	R$ 324,20			R$ 3.171,20
ACADEMIA DA SAÚDE - DISTRITO INOÃ	Artista da Dança	R$ 4.673,00	30	1	R$ 324,20			R$ 4.997,20
ACADEMIA DA SAÚDE - DISTRITO INOÃ	Musicoterapeuta	R$ 3.481,00	30	1	R$ 324,20			R$ 3.805,20
ACADEMIA DA SAÚDE - DISTRITO PONTA NEGRA	Arteterapeuta	R$ 2.847,00	30	1	R$ 324,20			R$ 3.171,20
ACADEMIA DA SAÚDE - DISTRITO PONTA NEGRA	Artista da Dança	R$ 4.673,00	30	1	R$ 324,20			R$ 4.997,20
ACADEMIA DA SAÚDE - DISTRITO PONTA NEGRA	Musicoterapeuta	R$ 3.481,00	30	1	R$ 324,20			R$ 3.805,20
ACADEMIA DA SAÚDE - DISTRITO SEDE	Arteterapeuta	R$ 2.847,00	30	1	R$ 324,20			R$ 3.171,20
ACADEMIA DA SAÚDE - DISTRITO SEDE	Artista da Dança	R$ 4.673,00	30	1	R$ 324,20			R$ 4.997,20
ACADEMIA DA SAÚDE - DISTRITO SEDE	Musicoterapeuta	R$ 3.481,00	30	1	R$ 324,20			R$ 3.805,20
ACADEMIA DA SAÚDE - DISTRITO ITAIPUAÇU	Arteterapeuta	R$ 2.847,00	30	1	R$ 324,20			R$ 3.171,20

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ACADEMIA DA SAÚDE - DISTRITO ITAIPUAÇU	Artista da Dança	R$ 4.673,00	30	1	R$ 324,20			R$ 4.997,20
ACADEMIA DA SAÚDE - DISTRITO ITAIPUAÇU	Musicoterapeuta	R$ 3.481,00	30	1	R$ 324,20			R$ 3.805,20
SUBTOTAL				**12**	**R$ 3.890,40**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 47.894,40**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 9.578,88
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 2.777,88
		SAT	2,000%	R$ 957,89
		PIS	1,000%	R$ 478,94
		FGTS	8,000%	R$ 3.831,55
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 3.989,60
		Abono de férias	2,778%	R$ 1.330,51
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 798,40
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 3.991,04
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 199,72
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 399,10
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 66,57
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 88,60
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 1.915,78
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 3.998,22
Total Encargos			36,800%	R$ 17.625,14
Total de provisões			35,030%	R$ 16.777,55

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 34.402,69

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	12	R$ 2.349,60
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	12	R$ 9.240,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 11.589,60**

TOTAL GERAL	**R$ 93.886,69**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
EQUIPE EMULTI (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
E-MULTI (EQUIPE NOVA)	Arteterapeuta	R$ 2.847,00	30	7	R$ 324,20			R$ 22.198,40
E-MULTI (EQUIPE NOVA)	Artista da Dança	R$ 4.673,00	30	7	R$ 324,20			R$ 34.980,40
E-MULTI (EQUIPE NOVA)	Assistente Social	R$ 6.654,22	30	10	R$ 324,20			R$ 69.784,20
E-MULTI (EQUIPE NOVA)	Fisioterapeuta	R$ 6.654,24	30	20	R$ 324,20			R$ 139.568,80
E-MULTI (EQUIPE NOVA)	Fonoaudiólogo	R$ 6.654,22	30	10	R$ 324,20			R$ 69.784,20
E-MULTI (EQUIPE NOVA)	Musicoterapeuta	R$ 3.481,00	30	7	R$ 324,20			R$ 26.636,40
E-MULTI (EQUIPE NOVA)	Nutricionista	R$ 8.872,28	40	10	R$ 324,20			R$ 91.964,80
E-MULTI (EQUIPE NOVA)	Profissional de Educação Física	R$ 8.872,28	40	10	R$ 324,20			R$ 91.964,80
E-MULTI (EQUIPE NOVA)	Psicólogo	R$ 8.872,28	40	20	R$ 324,20			R$ 183.929,60
SUBTOTAL				**101**	**R$ 2.917,80**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 730.811,60**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa					20,000%	R$ 146.162,32

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 42.387,07
		SAT	2,000%	R$ 14.616,23
		PIS	1,000%	R$ 7.308,12
		FGTS	8,000%	R$ 58.464,93
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 60.876,61
		Abono de férias	2,778%	R$ 20.301,95
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 12.182,63
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 60.898,53
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 3.047,48
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 6.089,85
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 1.015,83
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 1.352,00
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 29.232,46
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 61.008,15
Total Encargos			36,800%	R$ 268.938,67
Total de provisões			35,030%	R$ 256.005,50
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 524.944,16

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

VALE TRANSPORTE	8,9	22	101	R$ 19.775,80
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	101	R$ 77.770,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 97.545,80**

TOTAL GERAL	**R$ 1.353.301,56**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS						
EQUIPE EMULTI (EXPANSÃO) CONSOLIDADO						
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ASSISTENCIAL EM REGIME DE PESSOA JURÍDICA (PJ)						
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS**	**CUSTO POR PROFISSIONAL**	**CUSTO TOTAL**
E-MULTI (EQUIPE NOVA)	Médico Psiquiatra	R$ 11.882,78	40	10	R$ 16.398,24	R$ 163.982,40
E-MULTI (EQUIPE NOVA)	Médico Pediatra	R$ 11.882,78	40	10	R$ 16.398,24	R$ 163.982,40
E-MULTI (EQUIPE NOVA)	Médico Ginecologista e obstetra	R$ 11.882,78	40	10	R$ 16.398,24	R$ 163.982,40
SUBTOTAL						**R$ 491.947,20**
TOTAL GERAL (PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ASSISTENCIAL EM REGIME PJ)						**R$ 491.947,20**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO (NOVA EQUIPE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	6	R$ 648,40			R$ 23.342,40
USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO (NOVA EQUIPE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	1	R$ 324,20			R$ 3.385,75
USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO (NOVA EQUIPE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO (NOVA EQUIPE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO (NOVA EQUIPE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO (NOVA EQUIPE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92
USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO (NOVA EQUIPE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	2	R$ 324,20			R$ 4.648,40
USF ACS NATHAN DA SILVA NORONHA FIGUEIREDO (NOVA EQUIPE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	2	R$ 324,20			R$ 9.612,96
SUBTOTAL				**15**	**R$ 2.917,80**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 83.162,07**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 16.632,41
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 4.823,40
		SAT	2,000%	R$ 1.663,24
		PIS	1,000%	R$ 831,62
		FGTS	8,000%	R$ 6.652,97
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 6.927,40
		Abono de férias	2,778%	R$ 2.310,24
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 1.386,31
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 6.929,90
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 346,79
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 692,99
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 115,60
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 153,85
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 3.326,48
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 6.942,37
Total Encargos			36,800%	R$ 30.603,64
Total de provisões			35,030%	R$ 29.131,92

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 59.735,56

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	15	R$ 2.937,00
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	15	R$ 11.550,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 14.487,00**

TOTAL GERAL	**R$ 157.384,63**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS (NOVA EQUIPE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	6	R$ 648,40			R$ 23.342,40
USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS (NOVA EQUIPE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	1	R$ 324,20			R$ 3.385,75
USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS (NOVA EQUIPE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS (NOVA EQUIPE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS (NOVA EQUIPE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS (NOVA EQUIPE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92
USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS (NOVA EQUIPE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	2	R$ 324,20			R$ 4.648,40
USF CARLOS ALBERTO SOARES DE FREITAS (NOVA EQUIPE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	2	R$ 324,20			R$ 9.612,96
SUBTOTAL				**15**	**R$ 2.917,80**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 83.162,07**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 16.632,41
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 4.823,40
		SAT	2,000%	R$ 1.663,24
		PIS	1,000%	R$ 831,62
		FGTS	8,000%	R$ 6.652,97
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 6.927,40
		Abono de férias	2,778%	R$ 2.310,24
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 1.386,31
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 6.929,90
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 346,79
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 692,99
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 115,60
		Férias e abono constitucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 153,85
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 3.326,48
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 6.942,37
Total Encargos			36,800%	R$ 30.603,64
Total de provisões			35,030%	R$ 29.131,92

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 59.735,56

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	15	R$ 2.937,00
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	15	R$ 11.550,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 14.487,00**

TOTAL GERAL	**R$ 157.384,63**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF CHACARÁ DE INOÃ (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF CHACARÁ DE INOÃ (NOVA EQUIPE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	12	R$ 648,40			R$ 46.684,80
USF CHACARÁ DE INOÃ (NOVA EQUIPE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	2	R$ 324,20			R$ 6.771,50
USF CHACARÁ DE INOÃ (NOVA EQUIPE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF CHACARÁ DE INOÃ (NOVA EQUIPE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF CHACARÁ DE INOÃ (NOVA EQUIPE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF CHACARÁ DE INOÃ (NOVA EQUIPE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF CHACARÁ DE INOÃ (NOVA EQUIPE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	4	R$ 324,20			R$ 9.296,80
USF CHACARÁ DE INOÃ (NOVA EQUIPE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	4	R$ 324,20			R$ 19.225,92
SUBTOTAL				**30**	**R$ 2.917,80**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 166.324,14**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa					20,000%	R$ 33.264,83
		INSS - Terceiros + FAP					5,800%	R$ 9.646,80

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		SAT	2,000%	R$ 3.326,48
		PIS	1,000%	R$ 1.663,24
		FGTS	8,000%	R$ 13.305,93
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 13.854,80
		Abono de férias	2,778%	R$ 4.620,48
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 2.772,62
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 13.859,79
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 693,57
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 1.385,98
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 231,19
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 307,70
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 6.652,97
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 13.884,74
Total Encargos			36,800%	R$ 61.207,28
Total de provisões			35,030%	R$ 58.263,85
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 119.471,13

BENEFÍCIOS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ITENS	VALOR DIÁRIOS	QUANT DE DIAS ÚTEIS	QUANT DE FUNCIONÁRIOS	VALOR TOTAL
VALE TRANSPORTE	8,9	22	30	R$ 5.874,00
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	30	R$ 23.100,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 28.974,00**

TOTAL GERAL	**R$ 314.769,27**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF CORDEIRINHO (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF CORDEIRINHO (NOVA EQUIPE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	12	R$ 648,40			R$ 46.684,80
USF CORDEIRINHO (NOVA EQUIPE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	2	R$ 324,20			R$ 6.771,50
USF CORDEIRINHO (NOVA EQUIPE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF CORDEIRINHO (NOVA EQUIPE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF CORDEIRINHO (NOVA EQUIPE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF CORDEIRINHO (NOVA EQUIPE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF CORDEIRINHO (NOVA EQUIPE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	4	R$ 324,20			R$ 9.296,80
USF CORDEIRINHO (NOVA EQUIPE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	4	R$ 324,20			R$ 19.225,92
SUBTOTAL				**30**	**R$ 2.917,80**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 166.324,14**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa					20,000%	R$ 33.264,83
		INSS - Terceiros + FAP					5,800%	R$ 9.646,80

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		SAT	2,000%	R$ 3.326,48
		PIS	1,000%	R$ 1.663,24
		FGTS	8,000%	R$ 13.305,93
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 13.854,80
		Abono de férias	2,778%	R$ 4.620,48
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 2.772,62
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 13.859,79
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 693,57
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 1.385,98
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 231,19
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 307,70
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 6.652,97
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 13.884,74
Total Encargos			36,800%	R$ 61.207,28
Total de provisões			35,030%	R$ 58.263,85
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 119.471,13

BENEFÍCIOS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ITENS	VALOR DIÁRIOS	QUANT DE DIAS ÚTEIS	QUANT DE FUNCIONÁRIOS	VALOR TOTAL
VALE TRANSPORTE	8,9	22	30	R$ 5.874,00
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	30	R$ 23.100,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 28.974,00**

TOTAL GERAL	**R$ 314.769,27**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF ELENIR UMBELINO DE MELLO (ENF. BILLU) (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF ELENIR UMBELINO DE MELLO (ENF. BILLU) (NOVA EQUIPE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	6	R$ 648,40			R$ 23.342,40
USF ELENIR UMBELINO DE MELLO (ENF. BILLU) (NOVA EQUIPE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	1	R$ 324,20			R$ 3.385,75
USF ELENIR UMBELINO DE MELLO (ENF. BILLU) (NOVA EQUIPE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF ELENIR UMBELINO DE MELLO (ENF. BILLU) (NOVA EQUIPE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF ELENIR UMBELINO DE MELLO (ENF. BILLU) (NOVA EQUIPE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF ELENIR UMBELINO DE MELLO (ENF. BILLU) (NOVA EQUIPE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92
USF ELENIR UMBELINO DE MELLO (ENF. BILLU) (NOVA EQUIPE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	2	R$ 324,20			R$ 4.648,40
USF ELENIR UMBELINO DE MELLO (ENF. BILLU) (NOVA EQUIPE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	2	R$ 324,20			R$ 9.612,96
SUBTOTAL				**15**	**R$ 2.917,80**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 83.162,07**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 16.632,41
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 4.823,40
		SAT	2,000%	R$ 1.663,24
		PIS	1,000%	R$ 831,62
		FGTS	8,000%	R$ 6.652,97
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 6.927,40
		Abono de férias	2,778%	R$ 2.310,24
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 1.386,31
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 6.929,90
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 346,79
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 692,99
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 115,60
		Férias e abono constitucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 153,85
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 3.326,48
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 6.942,37
Total Encargos			36,800%	R$ 30.603,64
Total de provisões			35,030%	R$ 29.131,92

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 59.735,56

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	15	R$ 2.937,00
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	15	R$ 11.550,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 14.487,00**

TOTAL GERAL	**R$ 157.384,63**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF INOÃ I (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF INOÃ I (NOVA EQUIPE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	6	R$ 648,40			R$ 23.342,40
USF INOÃ I (NOVA EQUIPE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	1	R$ 324,20			R$ 3.385,75
USF INOÃ I (NOVA EQUIPE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF INOÃ I (NOVA EQUIPE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF INOÃ I (NOVA EQUIPE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF INOÃ I (NOVA EQUIPE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92
USF INOÃ I (NOVA EQUIPE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	2	R$ 324,20			R$ 4.648,40
USF INOÃ I (NOVA EQUIPE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	2	R$ 324,20			R$ 9.612,96
SUBTOTAL				**15**	**R$ 2.917,80**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 83.162,07**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa					20,000%	R$ 16.632,41
		INSS - Terceiros + FAP					5,800%	R$ 4.823,40

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		SAT	2,000%	R$ 1.663,24
		PIS	1,000%	R$ 831,62
		FGTS	8,000%	R$ 6.652,97
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 6.927,40
		Abono de férias	2,778%	R$ 2.310,24
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 1.386,31
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 6.929,90
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 346,79
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 692,99
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 115,60
		Férias e abono constitucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 153,85
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 3.326,48
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 6.942,37
Total Encargos			36,800%	R$ 30.603,64
Total de provisões			35,030%	R$ 29.131,92
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 59.735,56

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	15	R$ 2.937,00

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	15	R$ 11.550,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 14.487,00**

TOTAL GERAL	**R$ 157.384,63**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF INOÃ II (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF INOÃ II (NOVA EQUIPE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	6	R$ 648,40			R$ 23.342,40
USF INOÃ II (NOVA EQUIPE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	1	R$ 324,20			R$ 3.385,75
USF INOÃ II (NOVA EQUIPE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF INOÃ II (NOVA EQUIPE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF INOÃ II (NOVA EQUIPE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF INOÃ II (NOVA EQUIPE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92
USF INOÃ II (NOVA EQUIPE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	2	R$ 324,20			R$ 4.648,40
USF INOÃ II (NOVA EQUIPE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	2	R$ 324,20			R$ 9.612,96
SUBTOTAL				**15**	**R$ 2.917,80**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 83.162,07**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 16.632,41
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 4.823,40

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		SAT	2,000%	R$ 1.663,24
		PIS	1,000%	R$ 831,62
		FGTS	8,000%	R$ 6.652,97
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 6.927,40
		Abono de férias	2,778%	R$ 2.310,24
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 1.386,31
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 6.929,90
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 346,79
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 692,99
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 115,60
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 153,85
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 3.326,48
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 6.942,37
Total Encargos			36,800%	R$ 30.603,64
Total de provisões			35,030%	R$ 29.131,92
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 59.735,56

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	15	R$ 2.937,00

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	15	R$ 11.550,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 14.487,00**

TOTAL GERAL	**R$ 157.384,63**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF JARDIM ATLANTICO (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF JARDIM ATLÂNTICO (NOVA EQUIPE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	6	R$ 648,40			R$ 23.342,40
USF JARDIM ATLÂNTICO (NOVA EQUIPE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	1	R$ 324,20			R$ 3.385,75
USF JARDIM ATLÂNTICO (NOVA EQUIPE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF JARDIM ATLÂNTICO (NOVA EQUIPE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF JARDIM ATLÂNTICO (NOVA EQUIPE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF JARDIM ATLÂNTICO (NOVA EQUIPE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92
USF JARDIM ATLÂNTICO (NOVA EQUIPE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	2	R$ 324,20			R$ 4.648,40
USF JARDIM ATLÂNTICO (NOVA EQUIPE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	2	R$ 324,20			R$ 9.612,96
SUBTOTAL				**15**	**R$ 2.917,80**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 83.162,07**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa					20,000%	R$ 16.632,41
		INSS - Terceiros + FAP					5,800%	R$ 4.823,40

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		SAT	2,000%	R$ 1.663,24
		PIS	1,000%	R$ 831,62
		FGTS	8,000%	R$ 6.652,97
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 6.927,40
		Abono de férias	2,778%	R$ 2.310,24
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 1.386,31
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 6.929,90
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 346,79
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 692,99
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 115,60
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 153,85
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 3.326,48
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 6.942,37
Total Encargos			36,800%	R$ 30.603,64
Total de provisões			35,030%	R$ 29.131,92
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 59.735,56

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	15	R$ 2.937,00

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	15	R$ 11.550,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 14.487,00**

TOTAL GERAL	**R$ 157.384,63**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF MILTON DOS SANTOS (ITAOCAIA) (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF MILTON DOS SANTOS (ITAOCAIA) (NOVA EQUIPE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	6	R$ 648,40			R$ 23.342,40
USF MILTON DOS SANTOS (ITAOCAIA) (NOVA EQUIPE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	1	R$ 324,20			R$ 3.385,75
USF MILTON DOS SANTOS (ITAOCAIA) (NOVA EQUIPE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF MILTON DOS SANTOS (ITAOCAIA) (NOVA EQUIPE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF MILTON DOS SANTOS (ITAOCAIA) (NOVA EQUIPE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF MILTON DOS SANTOS (ITAOCAIA) (NOVA EQUIPE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92
USF MILTON DOS SANTOS (ITAOCAIA) (NOVA EQUIPE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	2	R$ 324,20			R$ 4.648,40
USF MILTON DOS SANTOS (ITAOCAIA) (NOVA EQUIPE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	2	R$ 324,20			R$ 9.612,96
SUBTOTAL				**15**	**R$ 2.917,80**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 83.162,07**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 16.632,41
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 4.823,40
		SAT	2,000%	R$ 1.663,24
		PIS	1,000%	R$ 831,62
		FGTS	8,000%	R$ 6.652,97
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 6.927,40
		Abono de férias	2,778%	R$ 2.310,24
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 1.386,31
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 6.929,90
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 346,79
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 692,99
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 115,60
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 153,85
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 3.326,48
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 6.942,37
Total Encargos			36,800%	R$ 30.603,64
Total de provisões			35,030%	R$ 29.131,92

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 59.735,56

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	15	R$ 2.937,00
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	15	R$ 11.550,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 14.487,00**

TOTAL GERAL	**R$ 157.384,63**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF MUMBUCA (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF MUMBUCA (NOVA EQUIPE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	18	R$ 648,40			R$ 70.027,20
USF MUMBUCA (NOVA EQUIPE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	3	R$ 324,20			R$ 10.157,25
USF MUMBUCA (NOVA EQUIPE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	3	R$ 324,20			R$ 8.072,04
USF MUMBUCA (NOVA EQUIPE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	3	R$ 324,20			R$ 27.589,44
USF MUMBUCA (NOVA EQUIPE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	3	R$ 324,20			R$ 27.589,44
USF MUMBUCA (NOVA EQUIPE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	3	R$ 324,20			R$ 63.266,76
USF MUMBUCA (NOVA EQUIPE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	6	R$ 324,20			R$ 13.945,20
USF MUMBUCA (NOVA EQUIPE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	6	R$ 324,20			R$ 28.838,88
SUBTOTAL				**45**	**R$ 2.917,80**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 249.486,21**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa					20,000%	R$ 49.897,24

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 14.470,20
		SAT	2,000%	R$ 4.989,72
		PIS	1,000%	R$ 2.494,86
		FGTS	8,000%	R$ 19.958,90
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 20.782,20
		Abono de férias	2,778%	R$ 6.930,73
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 4.158,94
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 20.789,69
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 1.040,36
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 2.078,97
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 346,79
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 461,55
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 9.979,45
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 20.827,11
Total Encargos			36,800%	R$ 91.810,93
Total de provisões			35,030%	R$ 87.395,77
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 179.206,69

BENEFÍCIOS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ITENS	VALOR DIÁRIOS	QUANT DE DIAS ÚTEIS	QUANT DE FUNCIONÁRIOS	VALOR TOTAL
VALE TRANSPORTE	8,9	22	45	R$ 8.811,00
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	45	R$ 34.650,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 43.461,00**

TOTAL GERAL	**R$ 472.153,90**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF PONTA GROSSA (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF PONTA GROSSA (NOVA EQUIPE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	6	R$ 648,40			R$ 23.342,40
USF PONTA GROSSA (NOVA EQUIPE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	1	R$ 324,20			R$ 3.385,75
USF PONTA GROSSA (NOVA EQUIPE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF PONTA GROSSA (NOVA EQUIPE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF PONTA GROSSA (NOVA EQUIPE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF PONTA GROSSA (NOVA EQUIPE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92
USF PONTA GROSSA (NOVA EQUIPE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	2	R$ 324,20			R$ 4.648,40
USF PONTA GROSSA (NOVA EQUIPE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	2	R$ 324,20			R$ 9.612,96
SUBTOTAL				**15**	**R$ 2.917,80**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 83.162,07**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa					20,000%	R$ 16.632,41
		INSS - Terceiros + FAP					5,800%	R$ 4.823,40

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		SAT	2,000%	R$ 1.663,24
		PIS	1,000%	R$ 831,62
		FGTS	8,000%	R$ 6.652,97
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 6.927,40
		Abono de férias	2,778%	R$ 2.310,24
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 1.386,31
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 6.929,90
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 346,79
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 692,99
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 115,60
		Férias e abono constitucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 153,85
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 3.326,48
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 6.942,37
Total Encargos			36,800%	R$ 30.603,64
Total de provisões			35,030%	R$ 29.131,92
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 59.735,56

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	15	R$ 2.937,00

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	15	R$ 11.550,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 14.487,00**

TOTAL GERAL	**R$ 157.384,63**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF PONTA NEGRA (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF PONTA NEGRA (NOVA EQUIPE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	12	R$ 648,40			R$ 46.684,80
USF PONTA NEGRA (NOVA EQUIPE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	2	R$ 324,20			R$ 6.771,50
USF PONTA NEGRA (NOVA EQUIPE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF PONTA NEGRA (NOVA EQUIPE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF PONTA NEGRA (NOVA EQUIPE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF PONTA NEGRA (NOVA EQUIPE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF PONTA NEGRA (NOVA EQUIPE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	4	R$ 324,20			R$ 9.296,80
USF PONTA NEGRA (NOVA EQUIPE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	4	R$ 324,20			R$ 19.225,92
SUBTOTAL				**30**	**R$ 2.917,80**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 166.324,14**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa					20,000%	R$ 33.264,83
		INSS - Terceiros + FAP					5,800%	R$ 9.646,80

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		SAT	2,000%	R$ 3.326,48
		PIS	1,000%	R$ 1.663,24
		FGTS	8,000%	R$ 13.305,93
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 13.854,80
		Abono de férias	2,778%	R$ 4.620,48
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 2.772,62
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 13.859,79
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 693,57
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 1.385,98
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 231,19
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 307,70
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 6.652,97
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 13.884,74
Total Encargos			36,800%	R$ 61.207,28
Total de provisões			35,030%	R$ 58.263,85
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 119.471,13

BENEFÍCIOS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ITENS	VALOR DIÁRIOS	QUANT DE DIAS ÚTEIS	QUANT DE FUNCIONÁRIOS	VALOR TOTAL
VALE TRANSPORTE	8,9	22	30	R$ 5.874,00
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	30	R$ 23.100,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 28.974,00**

TOTAL GERAL	**R$ 314.769,27**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF RECANTO (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF RECANTO (NOVA EQUIPE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	6	R$ 648,40			R$ 23.342,40
USF RECANTO (NOVA EQUIPE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	1	R$ 324,20			R$ 3.385,75
USF RECANTO (NOVA EQUIPE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF RECANTO (NOVA EQUIPE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF RECANTO (NOVA EQUIPE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF RECANTO (NOVA EQUIPE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92
USF RECANTO (NOVA EQUIPE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	2	R$ 324,20			R$ 4.648,40
USF RECANTO (NOVA EQUIPE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	2	R$ 324,20			R$ 9.612,96
SUBTOTAL				**15**	**R$ 2.917,80**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 83.162,07**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa					20,000%	R$ 16.632,41
		INSS - Terceiros + FAP					5,800%	R$ 4.823,40

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		SAT	2,000%	R$ 1.663,24
		PIS	1,000%	R$ 831,62
		FGTS	8,000%	R$ 6.652,97
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 6.927,40
		Abono de férias	2,778%	R$ 2.310,24
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 1.386,31
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 6.929,90
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 346,79
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 692,99
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 115,60
		Férias e abono constitucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 153,85
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 3.326,48
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 6.942,37
Total Encargos			36,800%	R$ 30.603,64
Total de provisões			35,030%	R$ 29.131,92
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 59.735,56

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	15	R$ 2.937,00

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	15	R$ 11.550,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 14.487,00**

TOTAL GERAL	**R$ 157.384,63**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF RETIRO (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF RETIRO (NOVA EQUIPE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	6	R$ 648,40			R$ 23.342,40
USF RETIRO (NOVA EQUIPE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	1	R$ 324,20			R$ 3.385,75
USF RETIRO (NOVA EQUIPE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF RETIRO (NOVA EQUIPE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF RETIRO (NOVA EQUIPE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF RETIRO (NOVA EQUIPE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92
USF RETIRO (NOVA EQUIPE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	2	R$ 324,20			R$ 4.648,40
USF RETIRO (NOVA EQUIPE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	2	R$ 324,20			R$ 9.612,96
SUBTOTAL				**15**	**R$ 2.917,80**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 83.162,07**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa					20,000%	R$ 16.632,41
		INSS - Terceiros + FAP					5,800%	R$ 4.823,40

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		SAT	2,000%	R$ 1.663,24
		PIS	1,000%	R$ 831,62
		FGTS	8,000%	R$ 6.652,97
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 6.927,40
		Abono de férias	2,778%	R$ 2.310,24
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 1.386,31
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 6.929,90
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 346,79
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 692,99
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 115,60
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 153,85
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 3.326,48
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 6.942,37
Total Encargos			36,800%	R$ 30.603,64
Total de provisões			35,030%	R$ 29.131,92
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 59.735,56

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	15	R$ 2.937,00

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	15	R$ 11.550,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 14.487,00**

TOTAL GERAL	**R$ 157.384,63**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF SANTA PAULA (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF SANTA PAULA (NOVA EQUIPE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	6	R$ 648,40			R$ 23.342,40
USF SANTA PAULA (NOVA EQUIPE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	1	R$ 324,20			R$ 3.385,75
USF SANTA PAULA (NOVA EQUIPE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF SANTA PAULA (NOVA EQUIPE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF SANTA PAULA (NOVA EQUIPE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF SANTA PAULA (NOVA EQUIPE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92
USF SANTA PAULA (NOVA EQUIPE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	2	R$ 324,20			R$ 4.648,40
USF SANTA PAULA (NOVA EQUIPE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	2	R$ 324,20			R$ 9.612,96
SUBTOTAL				**15**	**R$ 2.917,80**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 83.162,07**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa					20,000%	R$ 16.632,41
		INSS - Terceiros + FAP					5,800%	R$ 4.823,40

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		SAT	2,000%	R$ 1.663,24
		PIS	1,000%	R$ 831,62
		FGTS	8,000%	R$ 6.652,97
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 6.927,40
		Abono de férias	2,778%	R$ 2.310,24
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 1.386,31
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 6.929,90
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 346,79
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 692,99
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 115,60
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 153,85
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 3.326,48
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 6.942,37
Total Encargos			36,800%	R$ 30.603,64
Total de provisões			35,030%	R$ 29.131,92
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 59.735,56

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	15	R$ 2.937,00

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	15	R$ 11.550,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 14.487,00**

TOTAL GERAL	**R$ 157.384,63**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF SANTA RITA (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF SANTA RITA (NOVA EQUIPE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	18	R$ 648,40			R$ 70.027,20
USF SANTA RITA (NOVA EQUIPE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	3	R$ 324,20			R$ 10.157,25
USF SANTA RITA (NOVA EQUIPE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	3	R$ 324,20			R$ 8.072,04
USF SANTA RITA (NOVA EQUIPE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	3	R$ 324,20			R$ 27.589,44
USF SANTA RITA (NOVA EQUIPE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	3	R$ 324,20			R$ 27.589,44
USF SANTA RITA (NOVA EQUIPE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	3	R$ 324,20			R$ 63.266,76
USF SANTA RITA (NOVA EQUIPE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	6	R$ 324,20			R$ 13.945,20
USF SANTA RITA (NOVA EQUIPE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	6	R$ 324,20			R$ 28.838,88
SUBTOTAL				**45**	**R$ 2.917,80**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 249.486,21**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa					20,000%	R$ 49.897,24

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 14.470,20
		SAT	2,000%	R$ 4.989,72
		PIS	1,000%	R$ 2.494,86
		FGTS	8,000%	R$ 19.958,90
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 20.782,20
		Abono de férias	2,778%	R$ 6.930,73
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 4.158,94
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 20.789,69
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 1.040,36
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 2.078,97
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 346,79
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 461,55
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 9.979,45
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 20.827,11
Total Encargos			36,800%	R$ 91.810,93
Total de provisões			35,030%	R$ 87.395,77
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 179.206,69

BENEFÍCIOS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ITENS	VALOR DIÁRIOS	QUANT DE DIAS ÚTEIS	QUANT DE FUNCIONÁRIOS	VALOR TOTAL
VALE TRANSPORTE	8,9	22	45	R$ 8.811,00
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	45	R$ 34.650,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 43.461,00**

TOTAL GERAL	**R$ 472.153,90**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF JOSEFA XAVIER LEAL (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF JOSEFA XAVIER LEAL (NOVA EQUIPE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	12	R$ 648,40			R$ 46.684,80
USF JOSEFA XAVIER LEAL (NOVA EQUIPE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	2	R$ 324,20			R$ 6.771,50
USF JOSEFA XAVIER LEAL (NOVA EQUIPE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF JOSEFA XAVIER LEAL (NOVA EQUIPE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF JOSEFA XAVIER LEAL (NOVA EQUIPE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF JOSEFA XAVIER LEAL (NOVA EQUIPE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF JOSEFA XAVIER LEAL (NOVA EQUIPE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	4	R$ 324,20			R$ 9.296,80
USF JOSEFA XAVIER LEAL (NOVA EQUIPE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	4	R$ 324,20			R$ 19.225,92
SUBTOTAL				**30**	**R$ 2.917,80**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 166.324,14**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa					20,000%	R$ 33.264,83
		INSS - Terceiros + FAP					5,800%	R$ 9.646,80

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		SAT	2,000%	R$ 3.326,48
		PIS	1,000%	R$ 1.663,24
		FGTS	8,000%	R$ 13.305,93
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 13.854,80
		Abono de férias	2,778%	R$ 4.620,48
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 2.772,62
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 13.859,79
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 693,57
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 1.385,98
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 231,19
		Férias e abono constitucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 307,70
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 6.652,97
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 13.884,74
Total Encargos			36,800%	R$ 61.207,28
Total de provisões			35,030%	R$ 58.263,85
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 119.471,13

BENEFÍCIOS

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ITENS	VALOR DIÁRIOS	QUANT DE DIAS ÚTEIS	QUANT DE FUNCIONÁRIOS	VALOR TOTAL
VALE TRANSPORTE	8,9	22	30	R$ 5.874,00
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	30	R$ 23.100,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 28.974,00**

TOTAL GERAL	**R$ 314.769,27**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF SÃO JOSÉ I (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF SÃO JOSÉ I (NOVA EQUIPE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	6	R$ 648,40			R$ 23.342,40
USF SÃO JOSÉ I (NOVA EQUIPE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	1	R$ 324,20			R$ 3.385,75
USF SÃO JOSÉ I (NOVA EQUIPE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF SÃO JOSÉ I (NOVA EQUIPE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF SÃO JOSÉ I (NOVA EQUIPE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF SÃO JOSÉ I (NOVA EQUIPE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92
USF SÃO JOSÉ I (NOVA EQUIPE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	2	R$ 324,20			R$ 4.648,40
USF SÃO JOSÉ I (NOVA EQUIPE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	2	R$ 324,20			R$ 9.612,96
SUBTOTAL				**15**	**R$ 2.917,80**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 83.162,07**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa					20,000%	R$ 16.632,41
		INSS - Terceiros + FAP					5,800%	R$ 4.823,40

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		SAT	2,000%	R$ 1.663,24
		PIS	1,000%	R$ 831,62
		FGTS	8,000%	R$ 6.652,97
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 6.927,40
		Abono de férias	2,778%	R$ 2.310,24
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 1.386,31
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 6.929,90
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 346,79
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 692,99
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 115,60
		Férias e abono constitucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 153,85
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 3.326,48
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 6.942,37
Total Encargos			36,800%	R$ 30.603,64
Total de provisões			35,030%	R$ 29.131,92
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 59.735,56

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	15	R$ 2.937,00

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	15	R$ 11.550,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 14.487,00**

TOTAL GERAL	**R$ 157.384,63**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF SÃO JOSÉ II (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF SÃO JOSÉ II (NOVA EQUIPE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	6	R$ 648,40			R$ 23.342,40
USF SÃO JOSÉ II (NOVA EQUIPE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	1	R$ 324,20			R$ 3.385,75
USF SÃO JOSÉ II (NOVA EQUIPE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF SÃO JOSÉ II (NOVA EQUIPE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF SÃO JOSÉ II (NOVA EQUIPE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF SÃO JOSÉ II (NOVA EQUIPE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92
USF SÃO JOSÉ II (NOVA EQUIPE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	2	R$ 324,20			R$ 4.648,40
USF SÃO JOSÉ II (NOVA EQUIPE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	2	R$ 324,20			R$ 9.612,96
SUBTOTAL				**15**	**R$ 2.917,80**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 83.162,07**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa					20,000%	R$ 16.632,41
		INSS - Terceiros + FAP					5,800%	R$ 4.823,40

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		SAT	2,000%	R$ 1.663,24
		PIS	1,000%	R$ 831,62
		FGTS	8,000%	R$ 6.652,97
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 6.927,40
		Abono de férias	2,778%	R$ 2.310,24
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 1.386,31
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 6.929,90
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 346,79
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 692,99
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 115,60
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 153,85
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 3.326,48
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 6.942,37
Total Encargos			36,800%	R$ 30.603,64
Total de provisões			35,030%	R$ 29.131,92
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 59.735,56

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	15	R$ 2.937,00

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	15	R$ 11.550,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 14.487,00**

TOTAL GERAL	**R$ 157.384,63**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF UBATIBA (NOVA EQUIPE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF UBATIBA (NOVA EQUIPE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	6	R$ 648,40			R$ 23.342,40
USF UBATIBA (NOVA EQUIPE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	1	R$ 324,20			R$ 3.385,75
USF UBATIBA (NOVA EQUIPE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF UBATIBA (NOVA EQUIPE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF UBATIBA (NOVA EQUIPE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF UBATIBA (NOVA EQUIPE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92
USF UBATIBA (NOVA EQUIPE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	2	R$ 324,20			R$ 4.648,40
USF UBATIBA (NOVA EQUIPE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	2	R$ 324,20			R$ 9.612,96
SUBTOTAL				**15**	**R$ 2.917,80**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 83.162,07**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa					20,000%	R$ 16.632,41
		INSS - Terceiros + FAP					5,800%	R$ 4.823,40

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

		SAT	2,000%	R$ 1.663,24
		PIS	1,000%	R$ 831,62
		FGTS	8,000%	R$ 6.652,97
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 6.927,40
		Abono de férias	2,778%	R$ 2.310,24
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 1.386,31
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 6.929,90
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 346,79
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 692,99
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 115,60
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 153,85
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 3.326,48
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 6.942,37
Total Encargos			36,800%	R$ 30.603,64
Total de provisões			35,030%	R$ 29.131,92
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 59.735,56

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	15	R$ 2.937,00

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	15	R$ 11.550,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 14.487,00**

TOTAL GERAL	**R$ 157.384,63**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF BANANAL (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF BANANAL (NOVA UNIDADE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	12	R$ 648,40			R$ 46.684,80
USF BANANAL (NOVA UNIDADE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	2	R$ 324,20			R$ 6.771,50
USF BANANAL (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	2	R$ 324,20			R$ 6.950,14
USF BANANAL (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF BANANAL (NOVA UNIDADE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF BANANAL (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF BANANAL (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF BANANAL (NOVA UNIDADE)	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF BANANAL (NOVA UNIDADE)	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF BANANAL (NOVA UNIDADE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF BANANAL (NOVA UNIDADE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	4	R$ 324,20			R$ 9.296,80

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF BANANAL (NOVA UNIDADE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	6	R$ 324,20			R$ 28.838,88
SUBTOTAL				**37**	**R$ 4.214,60**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 212.343,95**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 42.468,79
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 12.315,95
		SAT	2,000%	R$ 4.246,88
		PIS	1,000%	R$ 2.123,44
		FGTS	8,000%	R$ 16.987,52
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 17.688,25
		Abono de férias	2,778%	R$ 5.898,91
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 3.539,77
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 17.694,62
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 885,47
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 1.769,46
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 295,16
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 392,84
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 8.493,76
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 17.726,47
Total Encargos			36,800%	R$ 78.142,57

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Total de provisões	35,030%	R$ 74.384,72
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 152.527,30

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	37	R$ 7.244,60
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	37	R$ 28.490,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 35.734,60**

TOTAL GERAL	**R$ 400.605,85**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF BARROCO (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF BARROCO (NOVA UNIDADE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	12	R$ 648,40			R$ 46.684,80
USF BARROCO (NOVA UNIDADE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	2	R$ 324,20			R$ 6.771,50
USF BARROCO (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	2	R$ 324,20			R$ 6.950,14
USF BARROCO (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF BARROCO (NOVA UNIDADE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF BARROCO (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF BARROCO (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF BARROCO (NOVA UNIDADE)	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF BARROCO (NOVA UNIDADE)	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF BARROCO (NOVA UNIDADE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF BARROCO (NOVA UNIDADE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	4	R$ 324,20			R$ 9.296,80

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF BARROCO (NOVA UNIDADE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	6	R$ 324,20			R$ 28.838,88
SUBTOTAL				**37**	**R$ 4.214,60**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 212.343,95**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa					20,000%	R$ 42.468,79
		INSS - Terceiros + FAP					5,800%	R$ 12.315,95
		SAT					2,000%	R$ 4.246,88
		PIS					1,000%	R$ 2.123,44
		FGTS					8,000%	R$ 16.987,52
GRUPO B		13º SAL.					8,330%	R$ 17.688,25
		Abono de férias					2,778%	R$ 5.898,91
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva					1,667%	R$ 3.539,77
		Férias integrais com reposição de quadro					8,333%	R$ 17.694,62
GRUPO C		Aviso Indenizado					0,417%	R$ 885,47
		Aviso prévio (dias extras legais)					0,833%	R$ 1.769,46
		13º salário (Lei nº 12.506/11)					0,139%	R$ 295,16
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11					0,185%	R$ 392,84
GRUPO D		Multa/FGTS					4,000%	R$ 8.493,76
GRUPO E		Encargos Patronais					8,348%	R$ 17.726,47
Total Encargos							36,800%	R$ 78.142,57

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Total de provisões	35,030%	R$ 74.384,72
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 152.527,30

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	37	R$ 7.244,60
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	37	R$ 28.490,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 35.734,60**

TOTAL GERAL	**R$ 400.605,85**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF CAJU (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF CAJU (NOVA UNIDADE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	12	R$ 648,40			R$ 46.684,80
USF CAJU (NOVA UNIDADE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	2	R$ 324,20			R$ 6.771,50
USF CAJU (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	2	R$ 324,20			R$ 6.950,14
USF CAJU (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF CAJU (NOVA UNIDADE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF CAJU (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF CAJU (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF CAJU (NOVA UNIDADE)	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF CAJU (NOVA UNIDADE)	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF CAJU (NOVA UNIDADE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF CAJU (NOVA UNIDADE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	4	R$ 324,20			R$ 9.296,80

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF CAJU (NOVA UNIDADE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	6	R$ 324,20			R$ 28.838,88
SUBTOTAL				**37**	**R$ 4.214,60**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 212.343,95**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 42.468,79
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 12.315,95
		SAT	2,000%	R$ 4.246,88
		PIS	1,000%	R$ 2.123,44
		FGTS	8,000%	R$ 16.987,52
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 17.688,25
		Abono de férias	2,778%	R$ 5.898,91
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 3.539,77
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 17.694,62
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 885,47
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 1.769,46
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 295,16
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 392,84
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 8.493,76
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 17.726,47
Total Encargos			36,800%	R$ 78.142,57

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Total de provisões	35,030%	R$ 74.384,72
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 152.527,30

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	37	R$ 7.244,60
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	37	R$ 28.490,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 35.734,60**

TOTAL GERAL	**R$ 400.605,85**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF CAJUEIRO (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF CAJUEIRO (NOVA UNIDADE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	12	R$ 648,40			R$ 46.684,80
USF CAJUEIRO (NOVA UNIDADE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	2	R$ 324,20			R$ 6.771,50
USF CAJUEIRO (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	2	R$ 324,20			R$ 6.950,14
USF CAJUEIRO (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF CAJUEIRO (NOVA UNIDADE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF CAJUEIRO (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF CAJUEIRO (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF CAJUEIRO (NOVA UNIDADE)	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF CAJUEIRO (NOVA UNIDADE)	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF CAJUEIRO (NOVA UNIDADE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF CAJUEIRO (NOVA UNIDADE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	4	R$ 324,20			R$ 9.296,80

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF CAJUEIRO (NOVA UNIDADE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	6	R$ 324,20			R$ 28.838,88
SUBTOTAL				**37**	**R$ 4.214,60**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 212.343,95**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa					20,000%	R$ 42.468,79
		INSS - Terceiros + FAP					5,800%	R$ 12.315,95
		SAT					2,000%	R$ 4.246,88
		PIS					1,000%	R$ 2.123,44
		FGTS					8,000%	R$ 16.987,52
GRUPO B		13º SAL.					8,330%	R$ 17.688,25
		Abono de férias					2,778%	R$ 5.898,91
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva					1,667%	R$ 3.539,77
		Férias integrais com reposição de quadro					8,333%	R$ 17.694,62
GRUPO C		Aviso Indenizado					0,417%	R$ 885,47
		Aviso prévio (dias extras legais)					0,833%	R$ 1.769,46
		13º salário (Lei nº 12.506/11)					0,139%	R$ 295,16
		Férias e abono constitucional Sobre Lei nº 12.506/11					0,185%	R$ 392,84
GRUPO D		Multa/FGTS					4,000%	R$ 8.493,76
GRUPO E		Encargos Patronais					8,348%	R$ 17.726,47
Total Encargos							36,800%	R$ 78.142,57

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Total de provisões	35,030%	R$ 74.384,72
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 152.527,30

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	37	R$ 7.244,60
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	37	R$ 28.490,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 35.734,60**

TOTAL GERAL	**R$ 400.605,85**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF CAXITO (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF CAXITO (NOVA UNIDADE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	12	R$ 648,40			R$ 46.684,80
USF CAXITO (NOVA UNIDADE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	2	R$ 324,20			R$ 6.771,50
USF CAXITO (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	2	R$ 324,20			R$ 6.950,14
USF CAXITO (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF CAXITO (NOVA UNIDADE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF CAXITO (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF CAXITO (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF CAXITO (NOVA UNIDADE)	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF CAXITO (NOVA UNIDADE)	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF CAXITO (NOVA UNIDADE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF CAXITO (NOVA UNIDADE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	4	R$ 324,20			R$ 9.296,80

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF CAXITO (NOVA UNIDADE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	6	R$ 324,20			R$ 28.838,88
SUBTOTAL				**37**	**R$ 4.214,60**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 212.343,95**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 42.468,79
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 12.315,95
		SAT	2,000%	R$ 4.246,88
		PIS	1,000%	R$ 2.123,44
		FGTS	8,000%	R$ 16.987,52
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 17.688,25
		Abono de férias	2,778%	R$ 5.898,91
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 3.539,77
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 17.694,62
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 885,47
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 1.769,46
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 295,16
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 392,84
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 8.493,76
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 17.726,47
Total Encargos			36,800%	R$ 78.142,57

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Total de provisões	35,030%	R$ 74.384,72
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 152.527,30

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	37	R$ 7.244,60
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	37	R$ 28.490,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 35.734,60**

TOTAL GERAL	**R$ 400.605,85**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF CONDADO (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF CONDADO (NOVA UNIDADE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	12	R$ 648,40			R$ 46.684,80
USF CONDADO (NOVA UNIDADE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	2	R$ 324,20			R$ 6.771,50
USF CONDADO (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	2	R$ 324,20			R$ 6.950,14
USF CONDADO (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF CONDADO (NOVA UNIDADE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF CONDADO (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF CONDADO (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF CONDADO (NOVA UNIDADE)	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF CONDADO (NOVA UNIDADE)	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF CONDADO (NOVA UNIDADE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF CONDADO (NOVA UNIDADE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	4	R$ 324,20			R$ 9.296,80

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF CONDADO (NOVA UNIDADE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	6	R$ 324,20			R$ 28.838,88
SUBTOTAL				**37**	**R$ 4.214,60**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 212.343,95**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 42.468,79
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 12.315,95
		SAT	2,000%	R$ 4.246,88
		PIS	1,000%	R$ 2.123,44
		FGTS	8,000%	R$ 16.987,52
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 17.688,25
		Abono de férias	2,778%	R$ 5.898,91
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 3.539,77
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 17.694,62
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 885,47
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 1.769,46
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 295,16
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 392,84
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 8.493,76
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 17.726,47
Total Encargos			36,800%	R$ 78.142,57

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Total de provisões	35,030%	R$ 74.384,72
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 152.527,30

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	37	R$ 7.244,60
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	37	R$ 28.490,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 35.734,60**

TOTAL GERAL	**R$ 400.605,85**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF INOÃ III (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF INOÃ III (NOVA UNIDADE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	12	R$ 648,40			R$ 46.684,80
USF INOÃ III (NOVA UNIDADE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	2	R$ 324,20			R$ 6.771,50
USF INOÃ III (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	2	R$ 324,20			R$ 6.950,14
USF INOÃ III (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF INOÃ III (NOVA UNIDADE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF INOÃ III (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF INOÃ III (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF INOÃ III (NOVA UNIDADE)	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF INOÃ III (NOVA UNIDADE)	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF INOÃ III (NOVA UNIDADE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF INOÃ III (NOVA UNIDADE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	4	R$ 324,20			R$ 9.296,80

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF INOÃ III (NOVA UNIDADE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	6	R$ 324,20			R$ 28.838,88
SUBTOTAL				**37**	**R$ 4.214,60**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 212.343,95**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa					20,000%	R$ 42.468,79
		INSS - Terceiros + FAP					5,800%	R$ 12.315,95
		SAT					2,000%	R$ 4.246,88
		PIS					1,000%	R$ 2.123,44
		FGTS					8,000%	R$ 16.987,52
GRUPO B		13º SAL.					8,330%	R$ 17.688,25
		Abono de férias					2,778%	R$ 5.898,91
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva					1,667%	R$ 3.539,77
		Férias integrais com reposição de quadro					8,333%	R$ 17.694,62
GRUPO C		Aviso Indenizado					0,417%	R$ 885,47
		Aviso prévio (dias extras legais)					0,833%	R$ 1.769,46
		13º salário (Lei nº 12.506/11)					0,139%	R$ 295,16
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11					0,185%	R$ 392,84
GRUPO D		Multa/FGTS					4,000%	R$ 8.493,76
GRUPO E		Encargos Patronais					8,348%	R$ 17.726,47
Total Encargos							36,800%	R$ 78.142,57

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Total de provisões	35,030%	R$ 74.384,72
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 152.527,30

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	37	R$ 7.244,60
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	37	R$ 28.490,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 35.734,60**

TOTAL GERAL	**R$ 400.605,85**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF ITAPEBA (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF ITAPEBA (NOVA UNIDADE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	12	R$ 648,40			R$ 46.684,80
USF ITAPEBA (NOVA UNIDADE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	2	R$ 324,20			R$ 6.771,50
USF ITAPEBA (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	2	R$ 324,20			R$ 6.950,14
USF ITAPEBA (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF ITAPEBA (NOVA UNIDADE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF ITAPEBA (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF ITAPEBA (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF ITAPEBA (NOVA UNIDADE)	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF ITAPEBA (NOVA UNIDADE)	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF ITAPEBA (NOVA UNIDADE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF ITAPEBA (NOVA UNIDADE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	4	R$ 324,20			R$ 9.296,80

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF ITAPEBA (NOVA UNIDADE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	6	R$ 324,20			R$ 28.838,88
SUBTOTAL				**37**	**R$ 4.214,60**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 212.343,95**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO							%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa					20,000%	R$ 42.468,79
		INSS - Terceiros + FAP					5,800%	R$ 12.315,95
		SAT					2,000%	R$ 4.246,88
		PIS					1,000%	R$ 2.123,44
		FGTS					8,000%	R$ 16.987,52
GRUPO B		13º SAL.					8,330%	R$ 17.688,25
		Abono de férias					2,778%	R$ 5.898,91
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva					1,667%	R$ 3.539,77
		Férias integrais com reposição de quadro					8,333%	R$ 17.694,62
GRUPO C		Aviso Indenizado					0,417%	R$ 885,47
		Aviso prévio (dias extras legais)					0,833%	R$ 1.769,46
		13º salário (Lei nº 12.506/11)					0,139%	R$ 295,16
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11					0,185%	R$ 392,84
GRUPO D		Multa/FGTS					4,000%	R$ 8.493,76
GRUPO E		Encargos Patronais					8,348%	R$ 17.726,47
Total Encargos							36,800%	R$ 78.142,57

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Total de provisões	35,030%	R$ 74.384,72
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 152.527,30

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	37	R$ 7.244,60
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	37	R$ 28.490,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 35.734,60**

TOTAL GERAL	**R$ 400.605,85**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF JACAROÁ (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF JACAROÁ (NOVA UNIDADE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	18	R$ 648,40			R$ 70.027,20
USF JACAROÁ (NOVA UNIDADE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	3	R$ 324,20			R$ 10.157,25
USF JACAROÁ (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	3	R$ 324,20			R$ 10.425,21
USF JACAROÁ (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	3	R$ 324,20			R$ 8.072,04
USF JACAROÁ (NOVA UNIDADE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	3	R$ 324,20			R$ 27.589,44
USF JACAROÁ (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF JACAROÁ (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF JACAROÁ (NOVA UNIDADE)	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	3	R$ 324,20			R$ 27.589,44
USF JACAROÁ (NOVA UNIDADE)	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF JACAROÁ (NOVA UNIDADE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	3	R$ 324,20			R$ 63.266,76
USF JACAROÁ (NOVA UNIDADE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	6	R$ 324,20			R$ 13.945,20

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF JACAROÁ (NOVA UNIDADE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	9	R$ 324,20			R$ 43.258,32
SUBTOTAL				**55**	**R$ 4.214,60**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 312.984,05**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 62.596,81
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 18.153,07
		SAT	2,000%	R$ 6.259,68
		PIS	1,000%	R$ 3.129,84
		FGTS	8,000%	R$ 25.038,72
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 26.071,57
		Abono de férias	2,778%	R$ 8.694,70
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 5.217,44
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 26.080,96
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 1.305,14
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 2.608,10
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 435,05
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 579,02
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 12.519,36
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 26.127,91

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Total Encargos	36,800%	R$ 115.178,13
Total de provisões	35,030%	R$ 109.639,25
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 224.817,38

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	55	R$ 10.769,00
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	55	R$ 42.350,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 53.119,00**

TOTAL GERAL	**R$ 590.920,43**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF JACONÉ (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF JACONÉ (NOVA UNIDADE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	12	R$ 648,40			R$ 46.684,80
USF JACONÉ (NOVA UNIDADE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	2	R$ 324,20			R$ 6.771,50
USF JACONÉ (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	2	R$ 324,20			R$ 6.950,14
USF JACONÉ (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF JACONÉ (NOVA UNIDADE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF JACONÉ (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF JACONÉ (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF JACONÉ (NOVA UNIDADE)	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF JACONÉ (NOVA UNIDADE)	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF JACONÉ (NOVA UNIDADE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF JACONÉ (NOVA UNIDADE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	4	R$ 324,20			R$ 9.296,80

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF JACONÉ (NOVA UNIDADE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	6	R$ 324,20			R$ 28.838,88
SUBTOTAL				**37**	**R$ 4.214,60**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 212.343,95**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 42.468,79
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 12.315,95
		SAT	2,000%	R$ 4.246,88
		PIS	1,000%	R$ 2.123,44
		FGTS	8,000%	R$ 16.987,52
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 17.688,25
		Abono de férias	2,778%	R$ 5.898,91
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 3.539,77
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 17.694,62
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 885,47
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 1.769,46
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 295,16
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 392,84
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 8.493,76
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 17.726,47
Total Encargos			36,800%	R$ 78.142,57

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Total de provisões	35,030%	R$ 74.384,72
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 152.527,30

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	37	R$ 7.244,60
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	37	R$ 28.490,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 35.734,60**

TOTAL GERAL	**R$ 400.605,85**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF JARDIM ATLANTICO II(NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF JARDIM ATLÂNTICO II (NOVA UNIDADE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	18	R$ 648,40			R$ 70.027,20
USF JARDIM ATLÂNTICO II (NOVA UNIDADE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	3	R$ 324,20			R$ 10.157,25
USF JARDIM ATLÂNTICO II (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	3	R$ 324,20			R$ 10.425,21
USF JARDIM ATLÂNTICO II (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	3	R$ 324,20			R$ 8.072,04
USF JARDIM ATLÂNTICO II (NOVA UNIDADE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	3	R$ 324,20			R$ 27.589,44
USF JARDIM ATLÂNTICO II (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF JARDIM ATLÂNTICO II (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF JARDIM ATLÂNTICO II (NOVA UNIDADE)	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	3	R$ 324,20			R$ 27.589,44
USF JARDIM ATLÂNTICO II (NOVA UNIDADE)	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF JARDIM ATLÂNTICO II (NOVA UNIDADE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	3	R$ 324,20			R$ 63.266,76

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF JARDIM ATLÂNTICO II (NOVA UNIDADE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	6	R$ 324,20			R$ 13.945,20
USF JARDIM ATLÂNTICO II (NOVA UNIDADE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	9	R$ 324,20			R$ 43.258,32
SUBTOTAL				**55**	**R$ 4.214,60**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 312.984,05**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 62.596,81
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 18.153,07
		SAT	2,000%	R$ 6.259,68
		PIS	1,000%	R$ 3.129,84
		FGTS	8,000%	R$ 25.038,72
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 26.071,57
		Abono de férias	2,778%	R$ 8.694,70
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 5.217,44
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 26.080,96
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 1.305,14
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 2.608,10
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 435,05
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 579,02
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 12.519,36

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 26.127,91
Total Encargos			36,800%	R$ 115.178,13
Total de provisões			35,030%	R$ 109.639,25
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)			71,830%	R$ 224.817,38

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	55	R$ 10.769,00
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	55	R$ 42.350,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 53.119,00**

TOTAL GERAL	**R$ 590.920,43**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF MANOEL RIBEIRO (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF MANOEL RIBEIRO (NOVA UNIDADE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	12	R$ 648,40			R$ 46.684,80
USF MANOEL RIBEIRO (NOVA UNIDADE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	2	R$ 324,20			R$ 6.771,50
USF MANOEL RIBEIRO (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	2	R$ 324,20			R$ 6.950,14
USF MANOEL RIBEIRO (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF MANOEL RIBEIRO (NOVA UNIDADE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF MANOEL RIBEIRO (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF MANOEL RIBEIRO (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF MANOEL RIBEIRO (NOVA UNIDADE)	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF MANOEL RIBEIRO (NOVA UNIDADE)	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF MANOEL RIBEIRO (NOVA UNIDADE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF MANOEL RIBEIRO (NOVA UNIDADE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	4	R$ 324,20			R$ 9.296,80

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF MANOEL RIBEIRO (NOVA UNIDADE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	6	R$ 324,20			R$ 28.838,88
SUBTOTAL				**37**	**R$ 4.214,60**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 212.343,95**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 42.468,79
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 12.315,95
		SAT	2,000%	R$ 4.246,88
		PIS	1,000%	R$ 2.123,44
		FGTS	8,000%	R$ 16.987,52
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 17.688,25
		Abono de férias	2,778%	R$ 5.898,91
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 3.539,77
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 17.694,62
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 885,47
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 1.769,46
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 295,16
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 392,84
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 8.493,76
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 17.726,47
Total Encargos			36,800%	R$ 78.142,57

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Total de provisões	35,030%	R$ 74.384,72
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 152.527,30

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	37	R$ 7.244,60
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	37	R$ 28.490,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 35.734,60**

TOTAL GERAL	**R$ 400.605,85**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF MARINE (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF MARINE (NOVA UNIDADE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	12	R$ 648,40			R$ 46.684,80
USF MARINE (NOVA UNIDADE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	2	R$ 324,20			R$ 6.771,50
USF MARINE (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	2	R$ 324,20			R$ 6.950,14
USF MARINE (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF MARINE (NOVA UNIDADE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF MARINE (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF MARINE (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF MARINE (NOVA UNIDADE)	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF MARINE (NOVA UNIDADE)	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF MARINE (NOVA UNIDADE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF MARINE (NOVA UNIDADE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	4	R$ 324,20			R$ 9.296,80

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF MARINE (NOVA UNIDADE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	6	R$ 324,20			R$ 28.838,88
SUBTOTAL				**37**	**R$ 4.214,60**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 212.343,95**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 42.468,79
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 12.315,95
		SAT	2,000%	R$ 4.246,88
		PIS	1,000%	R$ 2.123,44
		FGTS	8,000%	R$ 16.987,52
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 17.688,25
		Abono de férias	2,778%	R$ 5.898,91
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 3.539,77
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 17.694,62
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 885,47
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 1.769,46
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 295,16
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 392,84
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 8.493,76
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 17.726,47
Total Encargos			36,800%	R$ 78.142,57

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Total de provisões	35,030%	R$ 74.384,72
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 152.527,30

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	37	R$ 7.244,60
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	37	R$ 28.490,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 35.734,60**

TOTAL GERAL	**R$ 400.605,85**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF MARQUES (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF MARQUES (NOVA UNIDADE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	12	R$ 648,40			R$ 46.684,80
USF MARQUES (NOVA UNIDADE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	2	R$ 324,20			R$ 6.771,50
USF MARQUES (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	2	R$ 324,20			R$ 6.950,14
USF MARQUES (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF MARQUES (NOVA UNIDADE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF MARQUES (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF MARQUES (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF MARQUES (NOVA UNIDADE)	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF MARQUES (NOVA UNIDADE)	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF MARQUES (NOVA UNIDADE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF MARQUES (NOVA UNIDADE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	4	R$ 324,20			R$ 9.296,80

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF MARQUES (NOVA UNIDADE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	6	R$ 324,20			R$ 28.838,88
SUBTOTAL				**37**	**R$ 4.214,60**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 212.343,95**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 42.468,79
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 12.315,95
		SAT	2,000%	R$ 4.246,88
		PIS	1,000%	R$ 2.123,44
		FGTS	8,000%	R$ 16.987,52
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 17.688,25
		Abono de férias	2,778%	R$ 5.898,91
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 3.539,77
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 17.694,62
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 885,47
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 1.769,46
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 295,16
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 392,84
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 8.493,76
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 17.726,47
Total Encargos			36,800%	R$ 78.142,57

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Total de provisões	35,030%	R$ 74.384,72
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 152.527,30

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	37	R$ 7.244,60
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	37	R$ 28.490,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 35.734,60**

TOTAL GERAL	**R$ 400.605,85**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF SÃO JOSÉ III (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF SÃO JOSÉ III (NOVA UNIDADE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	12	R$ 648,40			R$ 46.684,80
USF SÃO JOSÉ III (NOVA UNIDADE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	2	R$ 324,20			R$ 6.771,50
USF SÃO JOSÉ III (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	2	R$ 324,20			R$ 6.950,14
USF SÃO JOSÉ III (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	2	R$ 324,20			R$ 5.381,36
USF SÃO JOSÉ III (NOVA UNIDADE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF SÃO JOSÉ III (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF SÃO JOSÉ III (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF SÃO JOSÉ III (NOVA UNIDADE)	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	2	R$ 324,20			R$ 18.392,96
USF SÃO JOSÉ III (NOVA UNIDADE)	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF SÃO JOSÉ III (NOVA UNIDADE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	2	R$ 324,20			R$ 42.177,84
USF SÃO JOSÉ III (NOVA UNIDADE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	4	R$ 324,20			R$ 9.296,80

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

USF SÃO JOSÉ III (NOVA UNIDADE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	6	R$ 324,20			R$ 28.838,88
SUBTOTAL				**37**	**R$ 4.214,60**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 212.343,95**

ENCARGOS E PROVISIONAMENTO			%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa	20,000%	R$ 42.468,79
		INSS - Terceiros + FAP	5,800%	R$ 12.315,95
		SAT	2,000%	R$ 4.246,88
		PIS	1,000%	R$ 2.123,44
		FGTS	8,000%	R$ 16.987,52
GRUPO B		13º SAL.	8,330%	R$ 17.688,25
		Abono de férias	2,778%	R$ 5.898,91
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R$ 3.539,77
		Férias integrais com reposição de quadro	8,333%	R$ 17.694,62
GRUPO C		Aviso Indenizado	0,417%	R$ 885,47
		Aviso prévio (dias extras legais)	0,833%	R$ 1.769,46
		13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R$ 295,16
		Férias e abono constritucional Sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R$ 392,84
GRUPO D		Multa/FGTS	4,000%	R$ 8.493,76
GRUPO E		Encargos Patronais	8,348%	R$ 17.726,47
Total Encargos			36,800%	R$ 78.142,57

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Total de provisões	35,030%	R$ 74.384,72
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)	71,830%	R$ 152.527,30

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	37	R$ 7.244,60
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	37	R$ 28.490,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 35.734,60**

TOTAL GERAL	**R$ 400.605,85**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS								
USF UBATIBA (NOVA UNIDADE) (EXPANSÃO) CONSOLIDADO								
"REGIME CLT"								
SETOR / DEPARTAMENTO	**CATEGORIA PROFISSIONAL**	**SALÁRIO BASE**	**CH / SEMANA**	**QUANTIDADE**	**INSALUBRIDADE**	**ADICIONAL NOTURNO**	**GRATIFICAÇÃO**	**SALÁRIO TOTAL**
USF UBATIBA (NOVA UNIDADE)	Agente Comunitário de Saúde (ESF)	R$ 3.242,00	40	6	R$ 648,40			R$ 23.342,40
USF UBATIBA (NOVA UNIDADE)	Assistente administrativo	R$ 3.061,55	40	1	R$ 324,20			R$ 3.385,75
USF UBATIBA (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de farmácia	R$ 3.150,87	40	1	R$ 324,20			R$ 3.475,07
USF UBATIBA (NOVA UNIDADE)	Auxiliar de Saúde Bucal	R$ 2.366,48	40	1	R$ 324,20			R$ 2.690,68
USF UBATIBA (NOVA UNIDADE)	Cirurgião dentista (ESF)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF UBATIBA (NOVA UNIDADE)	Enfermeiro (ESF) (RT)	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20		R$ 500,00	R$ 9.696,48
USF UBATIBA (NOVA UNIDADE)	Farmacêutico	R$ 8.872,28	40	1	R$ 324,20			R$ 9.196,48
USF UBATIBA (NOVA UNIDADE)	Gerente de Serviços de Saúde	R$ 10.239,55	40	1	R$ 324,20			R$ 10.563,75
USF UBATIBA (NOVA UNIDADE)	Médico generalista ou Médico de Família e Comunidade (ESF)	R$ 20.764,72	40	1	R$ 324,20			R$ 21.088,92
USF UBATIBA (NOVA UNIDADE)	Recepcionista	R$ 2.000,00	40	2	R$ 324,20			R$ 4.648,40
USF UBATIBA (NOVA UNIDADE)	Técnico enfermagem (ESF)	R$ 4.482,28	40	3	R$ 324,20			R$ 14.419,44

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

SUBTOTAL			**19**	**R$ 3.890,40**	**R$ 0,00**	**R$ 500,00**	**R$ 111.703,85**
ENCARGOS E PROVISIONAMENTO					%	VALOR
GRUPO A		INSS - Empresa			20,000%	R$ 22.340,77
		INSS - Terceiros + FAP			5,800%	R$ 6.478,82
		SAT			2,000%	R$ 2.234,08
		PIS			1,000%	R$ 1.117,04
		FGTS			8,000%	R$ 8.936,31
GRUPO B		13º SAL.			8,330%	R$ 9.304,93
		Abono de férias			2,778%	R$ 3.103,13
		Férias propocionais acumuladas em caso de demissão coletiva			1,667%	R$ 1.862,10
		Férias integrais com reposição de quadro			8,333%	R$ 9.308,28
GRUPO C		Aviso Indenizado			0,417%	R$ 465,81
		Aviso prévio (dias extras legais)			0,833%	R$ 930,83
		13º salário (Lei nº 12.506/11)			0,139%	R$ 155,27
		Férias e abono constitucional Sobre Lei nº 12.506/11			0,185%	R$ 206,65
GRUPO D		Multa/FGTS			4,000%	R$ 4.468,15
GRUPO E		Encargos Patronais			8,348%	R$ 9.325,04
Total Encargos					36,800%	R$ 41.107,02
Total de provisões					35,030%	R$ 39.130,19
SUBTOTAL (Encargos + Provisões)					71,830%	R$ 80.237,21

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

BENEFÍCIOS				
ITENS	**VALOR DIÁRIOS**	**QUANT DE DIAS ÚTEIS**	**QUANT DE FUNCIONÁRIOS**	**VALOR TOTAL**
VALE TRANSPORTE	8,9	22	19	R$ 3.720,20
VALE ALIMENTAÇÃO / REFEIÇÃO	35	22	19	R$ 14.630,00
TOTAL DE BENEFICIOS				**R$ 18.350,20**

TOTAL GERAL	**R$ 210.291,26**

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ANEXO I

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Anexo I - – Gestão de Unidades públicas ou privadas em Atenção Primária em Saúde –

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ANEXO I I

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Anexo II – Comprovação de uso do sistema de prontuários eletrônicos em Unidades Básicas de Saúde –

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ANEXO III

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Anexo III – Desempenho comprovado através do ISF (Indicador Sintético Final) divulgado pelo Ministério da Saúde – Pontuação: 1,0 (máximo)

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ANEXO IV

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Anexo IV– Avaliação da Qualificação do Diretor Técnico do projeto da Organização Social –Pontuação: 0,50 (máximo

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ANEXO V

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Anexo V– Apresentação dos Protocolos Assistenciais de Atenção Médica e de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS) –

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ANEXO V

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Anexo VI– Declaração Rateio

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

ANEXO VI

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Anexo VII– Declaração RH

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Anexo VIII– Ata de aprovação da proposta

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

Este documento foi assinado digitalmente por Cempes Centro De Medicina E Projetos Especiais.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 87E2-9415-C5DF-3D1A.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/87E2-9415-C5DF-3D1A ou vá até o site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 87E2-9415-C5DF-3D1A

Hash do Documento

DF402A493703FFFEA4BB275140BD566A1A4114C41BBE2D6DDCF6D16A5D643D77

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 30/01/2026 é(são) :

☑ Kioma De Oliveira (PRESIDENTE INSTITUCIONAL) - 19.071.461/0001-83 em 30/01/2026 03:24 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - CEMPES CENTRO DE MEDICINA E PROJETOS ESPECIAIS - 19.071.461/0001-83

Evidências

Geolocation: Latitude: -23.00213116950336 Longitude: -43.31964471719276 Accuracy: 55
IP: 172.16.4.19
AC: AC Certisign RFB G5